ISSN 1807 - 3107

Volume 37 • Supplement 1
2023

Brazilian Oral Research

Proceedings of the 40th SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Brazilian
Oral Research

Publishing Commission

Scientific Editor
Saul Martins Paiva

Honorary Editor
Esther Goldenberg Birman

Associated Editors
Ana Flavia Granville-Garcia (2020)
Carlos José Soares (2021)
Cinthia Pereira Machado Tabchoury (2019)
Giulio Gavini (2017)
Giuseppe Alexandre Romito (2019)
Lucianne Cople Maia de Faria (2017)
Luciane Macedo de Menezes (2016)
Luciano José Pereira (2020)
Luís Carlos Spolidorio (2018)
Manoela Domingues Martins (2017)
Mario Tanomaru-Filho (2020)
Paulo Francisco Cesar (2017)
Sérgio Luís Scombatti de Souza (2018)
Valentim Adelino Ricardo Barão (2019)

Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)
Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)
Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of New Jersey, USA)
Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)
Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)
Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)
Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa Community, South Africa)
Kátia Regina Hostílio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)
María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)
Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)
Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas -Unicamp, Brazil)
Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)
Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)
Saulo Geraldeli (University of Florida, USA)
Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.

SBPqO®
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
DIVISÃO BRASILEIRA DA IADR

Board of Directors

President: Valentim Adelino Ricardo Barão
Vice President: Marcelo Bönecker
Former President: Paulo Francisco Cesar
Secretary: Aldiéris Alves Pesqueira
Treasurer: Cinthia Pereira Machado Tabchoury
Executive Secretary: Claudio Mendes Pannuti
Executive Director: Kátia Martins Rode
Online Evaluation Coordinator: Wander José da Silva
Social Media Coordinator: Alessandra Pereira de Andrade
Scientific Advisor: Altair A. Del Bel Cury
Ethics Committee Coordinator: Maria Gabriela Haye Biazevic
Corporate Relations Coordinator: Carlos Eduardo Francci
Digital Marketing Coordinator: João Gabriel Silva Souza
Innovation and Inclusion Policies Coordinator: Isabela Almeida Pordeus
Commission for Positioning on Emerging Issues Coordinator: Rafael Ratto de Moraes
Secretary Student: Bruna Egumi Nagay

Board of Advisors 2021-2023

Carlos José Soares
Lucianne Cople Maia de Faria
Ana Flavia Granville Garcia
Heitor Marques Honório

SBPqO Staff

Eliane Nascimento
Simone Gouveia

Information System Development

Solange Ferreira Paulino

Indexing
The Brazilian Oral Research is indexed in:Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia(BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE CengageLearning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES:2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's:2000-; Web of Science: 2011-.

Cataloguing-in-publication
Serviço de Documentação Odontológica –
Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol. 18, n. 1 (Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 – Bimestral
ISSN 1806-8324 versão impressa;
ISSN 1807-3107 versão online
Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira = Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).
A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação passa a ser exclusivamente online.
1. Odontologia – Periódicos
2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office
Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227
Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"
05508-900 - São Paulo - SP - Brasil
Phone number: (55 11) 3044-2393; (55-11) 97557-1244
E-mail: office.bor@ingroup.srv.br

Instructions to Authors

Available in http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm
E-mail: office.bor@ingroup.srv.br
Site: https://www.scielo.br/j/bor/

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production
Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

Support

Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia
Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

SciELO
BOR is a member of the Electronic Journals Database of SciELO

Associação Brasileira de Editores Científicos
ABEC Brasil

Sponsors

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CAPES

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article.
Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Brazilian
Oral Research

Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

SBPqO®

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
DIVISÃO BRASILEIRA DA IADR

Send your résumé to **office.bor@ingroup.srv.br**
It will be submitted to the journal's Editorial Board.

IADR

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the **IADR.**

Conteúdo

Editorial 1
Expediente 3
Parceiros & Apoio 7
Programação 8

Resumos dos Trabalhos Apresentados 15

FC - Fórum Científico
FC001 A FC030 16

COL - Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
COL001 a COL012 21

PMI - Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva
PMI001 A PMI019 23

POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)
PO001 A PO019 26

PE - Pesquisa em Ensino
PE001 A PE040 29

PLN - Painel Prêmio Plenum de Inovação Tecnológica em Biomateriais
PLN001 a PLN022 36

PW - Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento
PW001 A PW021 40

LHC - Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica
LHC001 a LHC004 44

LHI - Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização
LHI001 a LHI009 45

PD - Prêmio Oral Science de Divulgação Científica
PD001 A PD007 47

HOF - Painel Prêmio Harmonização Orofacial
HOF0001 A HOF017 49

AO - Apresentação Oral
AO001 A AO0112 52

RCR - Painel Relatos de Casos e Revisões
RCR001 a RCR0139 70

RS - Painel Revisão Sistemática
RS001 A RS125 93

PI - Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)
PI0001 A PI0445 113

PN - Painel Aspirante e Efetivo
PN0001 A PN0913 184

PR - Painéis Apresentação Remota
PR0001 A PR0742 330

Índice de Autores 444

Editorial

O ano de 2023 é de muita festividade. Nossa amada Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) está completando 40 anos de existência. E por coincidência do destino, também completo 40 anos. Sinto-me extremamente honrado de estar servindo como Presidente dessa respeitada Sociedade. Fomos fundados em 05 de maio de 1983 e somos a Divisão Brasileira da International Association for Dental Research – IADR, sendo atualmente a maior divisão da América Latina e uma das mais representativas da IADR no mundo.

A Reunião Anual da SBPqO vem, ao longo do tempo, se concretizando como a mais importante Reunião de Pesquisa no Brasil na área da Odontologia. Assim, para a 40a Reunião Anual preparamos um marcante evento para comemorar os 40 anos da Sociedade. Este foi um ano desafiador para nós, pois pela primeira vez realizamos um evento híbrido, dando oportunidade para que pessoas de todo território nacional pudessem participar e apresentar seus trabalhos de pesquisa sem a necessidade de deslocamento físico. Assim, foram apresentados cerca de 3.000 trabalhos sendo 712 deles no formato virtual, contando ainda com a participação de aproximadamente 3500 participantes.

Diferentes atividades foram realizadas como apresentação de trabalhos em diversas modalidades, simpósios, workshops, lunch & learning, cursos e discussão de projetos de pesquisa com professores referências na área de atuação. A grade de atividades abordou ainda uma série de atividades que tem em seu cerne o método científico, o que, por sua vez, permite a consolidação da pesquisa. Houve ainda a presença de renomados pesquisadores nacionais e internacionais que discutiram os resultados de suas pesquisas, colocando a fronteira do conhecimento em suas áreas de atuação. Neste contexto, gostaria de agradecer as parcerias com os grupos ABENO, ABRASCO, GBMD, GBPD, GRUPO, SBDOF, SBENDO, SOBEP e SOBRAPE, no intuito de trazer palestrantes importantes em suas áreas de atuação. Acreditamos que todas essas atividades realizadas impactam, diretamente, o desenvolvimento tecnológico e social (da saúde geral e, em especial, da saúde bucal).

Neste ano, introduzimos novas modalidades de apresen-tação de trabalhos. Retomamos as apresentações orais, criamos o “Prêmio Plenum de Inovação Tecnológica Em Biomateriais”, o “Prêmio Oral Science de Divulgação Científica” que promoveu um compartilhamento sem precedente de nosso Instagram (500 mil impressões), levando o nome da sociedade para outras fronteiras, o "Prêmio Harmonização Orofacial”, e o Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento.

Neste primeiro ano de presidência gostaria de destacar algumas atividades que realizamos no intuito de aproximar cada vez mais nosso sócio e lincar a pesquisa com a atuação clínica. Desenvolvemos simpósios virtuais por meio do Conexão SBPqO, aumentamos nossa atuação nas redes sociais onde atualmente temos mais de 16 mil seguidores no Instagram. Por meio desta ferramenta, criamos posts como SBPqO Ensino e SBPqO Clínica com o intuito de compartilhar informações embasadas cientificamente para a prática clínica. Criamos a Comissão para Posicionamento em Temáticas Emergentes para nos posicionarmos, enquanto sociedade de pesquisa respeitada nacional e internacionalmente, juntamente com o CFO, sobre assuntos/temas “críticos” difundidos na rede sem amparo científico. Nosso objetivo é trazer clareza e informação quer seja para o público científico, dentistas e pacientes. Introduzimos a representação discente no conselho Diretor da SBPqO. Ainda, criamos um novo logo e identidade da Sociedade, mais moderno, minimalista e atual.

Obviamente que não fazemos nada sozinhos.

Editorial

Gostaria então de agradecer imensamente o conselho diretor e consultor desta Sociedade: Prof. Marcelo Bönecker (Vice-Presidente), Prof. Paulo Francisco César (Presidente gestão 2020-2022), Kátia Martins Rode (Diretora Executiva), Prof. Aldiéris Alves Pesqueira (Secretário), Prof. Claudio Panutti (Secretário-Executivo), Profa. Cinthia Pereira Machado Tabchoury (Tesoureira), Profa. Altair A. Del Bel Cury (Assessora Científica), Prof. Wander José da Silva (Coordenador de Avaliação), Profa. Alessandra Pereira de Andrade (Coordenadora de Divulgação), Prof. João Gabriel Silva Souza (Coordenador de Marketing Digital), Prof. Carlos Eduardo Francci (Coordenador de Relações Corporativas), Profa. Isabela Almeida Pordeus (Coordenadora de Inovação e Políticas de Inclusão), Prof. Saul Paiva Martins (Editor Científico da BOR), Profa. Maria Gabriela Biazevic (Coordenadora da Comissão de Ética) juntamente com Carlos Estrela, Pedro Luiz Rosalen, Rosemary Shinkai, Prof. Rafael Ratto de Moraes (Coordenador da Comissão para Posicionamento em Temáticas Emergentes), Aluna de DR Bruna Egumi Nagay (Secretária Discente). E os membros do conselho consultor: Prof. Carlos José Soares, Lucianne Cople Maia de Faria, Ana Flavia Granville Garcia e Heitor Marques Honório. Jamais poderia deixar de fora as meninas da SBPqO: Simone Gouveia, Eliane Nascimento e Solange Paulino. Meu mais sincero obrigado a todos vocês por este um ano de discussões saudáveis, aprendizado e parceria, em prol do crescimento de nossa SBPqO. Ainda, se hoje temos uma SBPqO fazendo 40 anos, muitas pessoas se dedicaram arduamente para que nossos bons frutos fossem colhidos. Assim, meu eterno agradecimento é dedicado a todos os ex-presidentes da SBPqO. Vocês foram e são o combustível que nos mantem erguidos. Obrigado pela sua perseverança, audácia, sensatez e acima de tudo o seu carinho com a SBPqO.

Aproveito a oportunidade para realizar um agradecimento especial a três pessoas que não mediram esforços para me ajudar em todos os momentos dessa presidência: A querida Katia Rode, que tem sido muito mais do que uma secretária executiva, mas sim uma grande amiga. Nossas infinitas ligações diárias, nossas centenas de mensagens no whats app, nossas lamentações, vibrações fizeram com que as responsabilidades e trabalho de uma presidência fossem tranquilas.

Gostaria de agradecer meu ex-orientado e hoje um grande amigo o João Gabriel Silva Souza que nunca mediu nenhum esforço para me ajudar nesta caminhada. Sua proatividade, desenvoltura, agilidade e inteligência são cativantes. Obrigado por me ajudar a querer ir sempre mais além. Finalmente agradeço a minha mãe científica Profa. Altair Del Bel Cury. Se hoje estou aqui, devo muito a senhora por ter me dado a primeira oportunidade de entrar em sua diretoria em 2014. E obviamente seu nome jamais poderia estar de fora de minha diretoria. Agradeço os seus inúmeros feedbacks, palavras de apoio, ajudas infinitas. O seu apoio me faz estar mais certo de minhas decisões. Agradeço ainda os meus queridos alunos de PG, que me deram muito suporte, principalmente nas atividades de graduação na FOP, nos momentos em que eu não podia estar presente diante das inúmeras atividades que o cargo de presidente nos coloca.

Realizar um evento deste porte demanda um custo alto. Neste sentido, gostaria de agradecer imensamente as empresas que confiaram o seu nome para apoiar o nosso evento, como: 1. Colgate (ELMEX), 2. Kenvue (LISTERINE), 3. DMG, 4. Oral-B. 5. Haleon (SENSODYNE), 6. FGM, 7. Shofu, 8. SDI, 9. Curaprox, 10. DENTSPLY SIRONA, 11. Plenum e 12. ORAL SCIENCE. Agradeço ainda o suporte da FOUSP, LAOHA, IADR, LAR e o suporte financeiro da FAPESP. Agradeço ainda a Fairtrade em nome do Elisário e Selma que ajudam na organização de nossa reunião com tanto afinco e alegria.

Gostaria de agradecer a cada um de vocês, nossos sócios iniciantes, aspirantes e efetivos. O evento existe por vocês e para vocês. Obrigado por manter viva a nossa Sociedade. A vocês alunos que são a massa de nossa sociedade, compondo cerca de 76% de nossos sócios, meu mais sincero obrigado e gratidão. Existimos por vocês e para vocês. Tenho certeza de que vocês serão o futuro da ciência Odontológica Brasileira e manterão a vida de nossa Sociedade.

Um forte abraço a todos,

Valentim Adelino Ricardo Barão
Presidente da SBPqO

Expediente

AVALIADORES - APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS

Apresentação Oral

- **Coordenador:** Cínthia Pereira Machado Tabchoury - FOP-UNICAMP

Área 1

- Fábio Wildson Gurgel Costa - UFC
- Márcio Mateus Beloti - FORP-USP
- Nailê Damé-teixeira - UNB

Área 2

- Flaviana Bombarda de Andrade - FOB-USP
- Juliane Maria Guerreiro-tanomaru - FOAR-UNESP
- Manoel Damião Sousa-neto - FORP-USP

Área 3

- Carolina Patrícia Aires - FCFRP-USP
- Daniela Rios - FOB-USP
- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC

Área 4

- Daniela Prócida Raggio - FOUSP
- Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva - FORP-USP
- Mariane Cardoso - UFSC

Área 5

- Anderson Catelan - FOA-UNESP
- Murilo Baena Lopes - UNOPAR
- Roberto Ruggiero Braga - FOUSP

Área 6

- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia - FOP-UNICAMP
- Murilo Baena Lopes - UNOPAR
- Roberto Ruggiero Braga - FOUSP

Área 7

- Juliana Vianna Pereira - UFAM
- Nádia do Lago Costa - UFG
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS

Área 8

- Juliana Vianna Pereira - UFAM
- Nádia do Lago Costa - UFG
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS

Área 9

- Marcos Britto Corrêa - UFPEL
- Matheus de França Perazzo - UFG
- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG

Área 10

- Fernanda Faot - UFPEL
- Marco Aurélio de Carvalho - AEE
- Raissa Micaella Marcello Machado - FOP-UNICAMP

Fórum Científico

- **Coordenador:** Carlos José Soares - UFU
- Carlos Estrela - UFG
- Elena Riet Correa Rivero - UFSC
- Luciano José Pereira - UFLA

Painéis Aspirantes e Efetivos

- **Coordenador:** Aldiéris Alves Pesqueira - FOA-UNESP

Área 1

- Adalberto Luiz Rosa - FORP-USP
- Leonardo Perez Faverani - FOA-UNESP

Área 2

- Flaviana Bombarda de Andrade - FOB-USP
- Luciano Tavares Angelo Cintra - FOA-UNESP
- Marco Antonio Hungaro Duarte - FOB-USP
- Mário Tanomaru-filho - FOAR-UNESP

Área 3

- Bruno Bueno-silva - FOP-UNICAMP
- Juliana Trindade Clemente-napimoga - SL MANDIC

Área 4

- Cacilda Castelo Branco Lima - UFPI
- Cristiane Baccin Bendo - UFMG
- Jonas de Almeida Rodrigues - UFRGS
- Leandro Silva Marques - UFVJM
- Luciana Faria Sanglard - UFES
- Silvia A. S. Vedovello - FHO

Área 5

- Alvaro Della Bona - UPF
- Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP/SJC
- Josete Barbosa Cruz Meira - FOUSP
- Josimeri Hebling - FOAR-UNESP
- Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida - UFPB
- Vanessa Cavalli Gobbo - FOP-UNICAMP

Área 6

- Adriana da Fonte Porto Carreiro - UFRN
- Ana Cláudia Pavarina - FOAR-UNESP

Área 7

- Daniela Pita de Melo - UEPB
- Marianne de Vasconcelos Carvalho - UPE

Área 8

- Karina Gonzales Silvério Ruiz - FOP-UNICAMP
- Michel Reis Messora - FORP-USP

Área 9

- Lívia Guimarães Zina - UFMG
- Manoelito Ferreira Silva-junior - UESB
- Regiane Cristina do Amaral - UFS
- Thiago Cruvinel - FOB-USP

Expediente

Área 10

- Marcelo Ferraz Mesquita - FOP-UNICAMP
- Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR-UNESP

Painel Iniciante - PRÊMIO MYAKI ISSÁO

- **Coordenador:** Mary Caroline Skelton-macedo - FOUSP
- Fábio Wildson Gurgel Costa - UFC
- Márcio Mateus Beloti - FORP-USP
- Juliane Maria Guerreiro-tanomaru - FOAR-UNESP
- Yara Teresinha Correa Silva-sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PR
- Diego Figueiredo Nóbrega - CESMAC
- Nailê Damé-teixeira - UNB
- Carolina Patrícia Aires - FCFRP-USP
- Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva - FORP-USP
- Alessandro D. Loguercio - UEPG
- Fabricio Mezzomo Collares - UFRGS
- Priscilla Cardoso Lazari-carvalho - UNIEVANGÉLICA
- Raphael Cavalcante Costa - FOP-UNICAMP
- Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves - ICT-UNESP/SJC
- Leonardo Rigoldi Bonjardim - FOB-USP
- Ricardo Armini Caldas - UFSC
- Deborah Queiroz Freitas - FOP-UNICAMP
- Soraia de Fátima Carvalho Souza - UFMA
- Joni Augusto Cirelli - FOAR-UNESP
- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPB

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

- **Coordenadores:** Heitor Marques Honório - FOB-USP, Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia - FOP-UNICAMP
- Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora - UNG

Painel Prêmio Plenum de Inovação Tecnológica em Biomateriais

- **Coordenadores:** Carlos Francci – FOUSP, Saul Martins Paiva – UFMG
- Fernanda Faot - UFPEL UNICAMP
- José Mauro Granjeiro - UFF
- Vicente Castelo Branco Leitune - UFRGS

Painel Relatos de Casos e Revisões

- **Coordenadores:** Heitor Marques Honório - FOB-USP, Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Adriana de Jesus Soares - FOP-UNICAMP
- Bárbara Emanoele Costa-oliveira - UNICEUMA
- Juliana Vianna Pereira - UFAM
- Márcia Pereira Alves Dos Santos - UFRJ
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA
- Rodrigo Barros Esteves Lins - UFAL

Painel Revisão Sistemática

- **Coordenadores:** Heitor Marques Honório - FOB-USP, Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Andréa Vaz Braga Pintor - UFRJ
- Carolina Castro Martins-pfeifer - UFMG
- Marcela Baraúna Magno - UFRJ
- Sandra Lúcia Dantas de Moraes - UPE

Pesquisa em Ensino

- **Coordenadores:** Carlos Francci – FOUSP, Saul Martins Paiva - UFMG
- Cecilia Claudia Costa Ribeiro - UFMA
- Edgard Michel-crosato - FOUSP
- Marcelo Henrique Napimoga - SL MANDIC

POAC

- **Coordenadores:** Carlos Francci – FOUSP, Saul Martins Paiva - UFMG
- Cecilia Claudia Costa Ribeiro - UFMA
- Edgard Michel-crosato - FOUSP - Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
- Aline de Almeida Neves - UFRJ
- Ana Flávia Granville-garcia - UEPB
- Leandro Augusto Hilgert - UNB

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

- **Coordenadores:** Ana Flávia Granville-garcia – UEPB
- Aline de Almeida Neves - UFRJ
- Ana Flávia Granville-garcia - UEPB
- Leandro Augusto Hilgert - UNB

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

- **Coordenadores:** Ana Flávia Granville-garcia – UEPB
- Aline de Almeida Neves - UFRJ
- Ana Flávia Granville-garcia - UEPB
- Leandro Augusto Hilgert - UNB

Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica

- **Coordenadores:** Carlos Francci – FOUSP, Saul Martins Paiva - UFMG
- Cláudia Maria Coêlho Alves - UFMA
- Mariane Cardoso - UFSC
- Murilo Baena Lopes - UNOPAR

Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização

- **Coordenadores:** Carlos Francci – FOUSP, Saul Martins Paiva - UFMG
- Cláudia Maria Coêlho Alves - UFMA
- Mariane Cardoso - UFSC
- Murilo Baena Lopes - UNOPAR

Prêmio Oral Science de Divulgação Científica

- **Coordenadores:** Heitor Marques Honório - FOB-USP, Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Aldiéris Alves Pesqueira - FOA-UNESP
- Vicente Castelo Branco Leitune - UFRGS

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

- **Coordenadores:** Carlos Francci – FOUSPSaul Martins Paiva - UFMG
- Anderson Catelan - FOA-UNESP
- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC
- Thaís Marques Simek Vega Gonçalves - UFSC

Expediente

Projeto de Pesquisa

- **Coordenadores:** Célio Percinoto - FOA-UNESP, Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES

Área 1

- Fábio Wildson Gurgel Costa - UFC
- Márcio Mateus Beloti - FORP-USP

Área 2

- Juliane Maria Guerreiro-tanomaru - FOAR-UNESP
- Manoel Damião Sousa-neto - FORP-USP

Área 3

- Daniela Rios - FOB-USP
- Jaime Aparecido Cury - FOP-UNICAMP
- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC

Área 4

- Daniela Prócida Raggio - FOUSP
- Fabiana Vargas-ferreira - UFMG
- Flávia Almeida Ribeiro Scalioni - UFJF
- Juliano Pelim Pessan - FOA-UNESP
- Mariane Cardoso - UFSC

Área 5

- Anderson Catelan - FOA-UNESP
- Murilo Baena Lopes - UNOPAR
- Rafael Ratto de Moraes - UFPEL
- Roberto Ruggiero Braga - FOUSP
- Vicente Castelo Branco Leitune - UFRGS

Área 6

- Marco Aurélio de Carvalho - AEE
- Thaís Marques Simek Vega Gonçalves - UFSC
- Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora - UnG

Área 7

- Nádia do Lago Costa - UFG
- Vania Regina Camargo Fontanella - UFRGS

Área 8

- Cassiano K. Rosing - UFRGS
- Flávia Aparecida Chaves Furlaneto - FORP-USP
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU

Área 9

- Cláudia Maria Coêlho Alves - UFMA
- Marcos Britto Corrêa - UFPEL
- Matheus de França Perazzo - UFG

Área 10

- Fernanda Faot - UFPEL
- Jamil Awad Shibli - UnG
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU

COMISSÃO DE APOIO

- Alice Corrêa Silva-Sousa - FORP-USP
- Antonio Carlos Da Silva Tavares - UNIMES
- Bruna Egumi Nagay - FOP-UNICAMP
- Carlos Alberto Kenji Shimokawa - FOUSP
- Caroline Dini - FOP-UNICAMP
- Deborah Ribeiro Frazão - UFPA
- Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Giovanna Bueno Marinho - FOUSP
- Isadora Dos Santos Rotta - UFRGS
- Ivana Meyer Prado - UFMG
- Jairo Matozinho Cordeiro - UNIFAE
- João Flávio Veronesi Ventura - FOUSP
- Juliano Pelim Pessan - FOA-UNESP
- Lucas Alves Jural - UFRJ
- Luciano Natividade Cardoso - UMESP
- Maria Helena Rossy Borges - FOP-UNICAMP
- Maria Luiza Lima Santana - UFG
- Mary Caroline Skelton-Macedo - FOUSP
- Mônica Cesar Do Patrocinio - UNITAU
- Raphael Cavalcante Costa - FOP-UNICAMP
- Raquel Fabiane Nogueira - UFMG
- Renata Pilli Jóias - USCS
- Rênnis Oliveira da Silva - UFPB
- Vanessa Silva da Costa - FOUSP

AVALIADORES - APRESENTAÇÕES REMOTAS

Sala 1

Alessandra Areas E. Souza - UFF
Américo Bortolazzo Correr - FOP-UNICAMP
Carlos Alberto Kenji Shimokawa - FOUSP
Cecy Martins Silva - UFPA
Georgiana Amaral - UERJ
Marcela Charantola Rodrigues - USCS
Wander José da Silva - FOP-UNICAMP

Sala 2

Alessandra Pereira de Andrade - USF
Aline Evangelista Souza-gabriel - FORP-USP
Ana Maria Spohr - PUC - RS
Erivan Clementino Gualberto Júnior - UFAM
Vinícius de Paiva Gonçalves - PUC-MG

Sala 3

Ana Flávia Sanches Borges - FOB-USP
Caio Vinicius Gonçalves Roman-torres - UNISA
Carolina Bosso André - UFMG
Priscila de Macedo Maximo - UNITAU

Sala 4

Carolina Noronha Ferraz Arruda - UERJ
Danielle Ferreira Sobral de Souza - UFMS
Nidia Cristina Castro Dos Santos - UnG
Reila Tainá Mendes - UFPR

Sala 5

Gisele Damiana da Silveira Pereira - UFRJ
João Gabriel Silva Souza - UnG
Miki Taketomi Saito - UFPA
Natalino Lourenço Neto - FOB-USP
Sheila Cristina Stolf - UFSC

Expediente

Sala 6
Carlos Alberto de Souza Costa - FOAR-UNESP
Leily Macedo Firoozmand - UF
MARegina Guenka Palma-dibb - FORP-USP
Samira Salmeron - FOB-USP

Sala 7
Ana Clara Fagundes Pedroni - FOUSP
Cássia Maria Fischer Rubira - FOB-USP
Elizangela Partata Zuza - UFU
Patricia Souza Closs Ferreira - UNITAU

Sala 8
Fabio Daumas Nunes - FOUSP
Gustavo Davi Rabelo - UFSC
Tamara Kerber Tedesco - FOUSP
Thiago Isidro Vieira - UFPB

Sala 9
Diego Romario-silva - UNIC
Mary Caroline Skelton-macedo - FOUSP
Paulo Roberto Botacin - FOA-UNESP
Thyciana Rodrigues Ribeiro - UFC

Sala 10
Alexandre Moro - UP
Ana Lurdes Conte - FSG
Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão - UEPB
Mariza Akemi Matsumoto - FOA-UNESP

Sala 11
Carina Toda - UFAM
Emily Vivianne Freitas da Silva - FOUSP
Erica Dorigatti de Avila - FOA-UNESP
Karina Cogo-müller - FOP-UNICAMP

Sala 12
Andréa Fonseca-gonçalves - UFRJ
Bianca Lopes Cavalcante-leão - UTP
Fernanda Nunes de Souza - UFF
Rafael Aiello Bomfim - UFMS

Sala 13
Cristiane Tomaz Rocha - UNB
Esdras de Campos França - UFMG
Heloisa Fonseca Marão - UNISA
Humberto Osvaldo Schwartz-filho - UFPR

Sala 14
Fabiane Louly Baptista Santos Silva - UNIDERP
Jairo Matozinho Cordeiro - UNIFAE
Mariana Barbosa Câmara-souza - UNINGA
Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho - UEPB

Sala 15
Danielle Tupinambá Emmi - UFPA
Henrique Ballassini Abdalla - SL MANDIC
Marcelle Danelon - UNAERP - RIBEIRÃO PR
Monira Samaan Kallás - HSL

Sala 16
Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath - UFAM
Flávio de Freitas Mattos - UFMG
Luiz Renato Paranhos - UFU
Maria Augusta Bessa Rebelo - UFAM
Paula Midori Castelo - UNIFESP

Sala 17
Fernando Yamamoto Chiba - FOA-UNESP
Juliana Schaia Rocha - PUC-PR
Marilisa Carneiro Leão Gabardo - UP
Mônica Cesar do Patrocinio - UNITAU
Silvia Helena de Carvalho Sales Peres - FOB-USP

Sala 18
Álex Moreira Herval - UFU
Lucianne Cople Maia - UFRJ
Túlio Eduardo Nogueira - UFG

COMISSÃO ELEITORAL

- **Coordenador:** Sigmar de Mello Rode - ICT-UNESP/SJC
- Altair Antoninha Del Bel Cury - FOP- UNICAMP
- Maria Fidela de Lima Navarro - FOB- USP
- Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias - UFRJ

Parceiros & Apoio

Parceiros

Apoio

Grupos parceiros

Programação

SÁBADO - 02 DE SETEMBRO DE 2023

PERÍODO - MANHÃ

Apresentação Painel Remoto - PR0001 a PR0371
Horário: 08h00 às 12h00

REUNIÃO DOS COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Local: Amoreiras
Horário: 09h00 às 12h00

ABERTURA
9h00 - 9h05
Ministrador: Prof. Valentim Adelino Ricardo Barão, Presidente da SBPqO

CONFERÊNCIA 1
9h05- 10h00

"Avaliações de entrada (APCN) e de permanência (quadrienal): resultados e perspectivas"
Local: Amoreiras
Horário: 09h00 às 12h00
Ministrador: Prof. Paulo Jorge Parreira Dos Santos -Diretor de Avaliação da CAPES

Coffee-break
10h00 - 10h30

Discussão
10h30 - 12h00

PERÍODO - TARDE

Apresentação Painel Remoto - PR0372 a PR0742
Horário: 13h30 às 17h30

REUNIÃO DOS COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Local: Amoreiras
Horário: 14h00 às 17h00

Conferência 2
14h00 - 15h00 - "A internacionalização como política de qualificação da PG - Estado atual e desafios futuros"
Ministrador: Prof. Rui Vicente Oppermann, Diretor de Relações Internacionais da CAPES

Discussão
15h00 - 15h30

Coffee-break
15h30 - 16h00

Preparação para Reunião do Meio Termo
16h00 - 17h00
Ministradores: Prof. Manoel Damião de Sousa Neto e Profa. Altair A Del Bel Cury

Reunião Avaliadores
Local: Jequitibá
Horário: 18h00

DOMINGO - 03 DE SETEMBRO DE 2023

PERÍODO - MANHÃ

CURSO - DENTIFRÍCIOS EM ODONTOLOGIA: DA CIÊNCIA À PRÁTICA CLÍNICA
Local: Carvalho II
Horário: 08h00 às 09h30
Ministradores: Prof. Cassiano Rosing (UFRGS), Prof. Jaime Aparecido Cury (FOP/UNICAMP)

CURSO - QUANDO A SAÚDE GERAL E O AUTO-CUIDADO IMPACTAM NO TRATAMENTO RESTAURADOR?
Local: Jequitibá
Horário: 08h00 às 09h30
Ministradores: Prof. Claudio Heliomar Vicente da Silva (UFPE)
Profa. Renata Cimões (UFPE)
Patrocínio ORAL-B

Painéis Aspirantes e Efetivos [PN0001 a PN0153]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Painel Iniciante [PI0001 a PI0070]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Fórum Científico [FC001 a FC005]
Local: Seringueira II
Horário: 08h00 às 11h30

Painel Revisão Sistemática [RS001 a RS041]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva [COL001 a COL004]
Local: Cerejeira
Horário: 08h00 às 11h30

Pesquisa em Ensino [PE001 a PE020]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Apresentação Oral - Área 3 [AO001 a AO012]
Local: Ipê
Horário: 08h00 às 11h30

Apresentação Oral - Área 5 [AO013 a AO024]
Local: Jacarandá
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 4 [PRJ001 a PRJ008]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 7 [PRJ009 a PRJ017]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 9 [PRJ018 a PRJ024]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Coffee-break
09h30 às 10h00

Apresentação Oral - Área 2 [AO025 a AO031]
Local: Ipê
Horário: 13h30 às 17h00

MESA-REDONDA - DE ALUNO PARA ALUNO: SER E FAZER PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL
Local: Carvalho I
Horário: 10h00 às 11h30
Coordenadora: Profa. Altair A. Del Bel Cury (FOP/UNICAMP)
Coordenadora discente: Bruna Egumi Nagay (FOP/UNICAMP)
Ministrador: Prof. Matheus de França Perazzo (UFG)

Pós-graduanda: Deborah Ribeiro Frazão (UFPA - Região Norte)
Pós-graduanda: Isadora dos Santos Rotta (UFRGS - Região Sul)
Pós-graduando: Lucas Alves Jural (UFRJ - Região Sudeste)
Pós-graduanda: Maria Luiza Lima Santana (UFG - Região Centro-Oeste)
Pós-graduando: Rênnis Oliveira da Silva (UFPB - Região Nordeste)

CURSO: COMO POTENCIALIZAR E PERSONALIZAR A ROTINA DE HIGIENE BUCAL - PRÉ-LANÇAMENTO DO GUIA DE RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS, EM PARCERIA COM A SBPqO
Local: Jequitibá
Horário: 10h00 - 11h30
Ministradora: Profa. Sheila Cavalca Cortelli (UNITAU)
Patrocínio Listerine

SIMPÓSIO - ABORDAGEM E MANEJO CLÍNICO DOS PACIENTES COM TDAH E TEA
Local: Carvalho II
Horário: 10h00 às 11h30
Coordenadora: Profa. Lucianne Cople Maia (UFRJ)
Ministradoras: Profa. Fabiana Vargas Ferreira (UFMG), Profa. Flávia Almeida Ribeiro Scalioni (UFJF)

Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO I
Local: Área dos Painéis
Horário: 11h30 às 11h45

Retirada dos Painéis INICIANTES (M.ISSAO) - SESSÃO I
Local: Área dos Painéis
Horário: 11h30 às 11h45

Reuniões de Grupos - SESSÃO I
Local: Salas
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 2
Local: Carvalho II
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 3
Local: Cerejeira
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 5
Local: Amoreiras
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 6
Local: Jacarandá
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 8
Local: Ipê
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 9
Local: Carvalho I
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 10
Local: Seringueira II
Horário: 11h45 às 12h30

LUNCH & LEARN 01 - ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministrador: Prof. Cassiano Rosing (UFRGS)

LUNCH & LEARN 02 - SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: DA CIÊNCIA À CLÍNICA
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministrador: Prof. Carlos Alberto Feldens (ULBRA)

LUNCH & LEARN 03 - APLICAÇÕES DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NA ODONTOLOGIA: FOCO IMPRESSSÃO 3D
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministrador: Prof. Guilherme Saavedra (ICT-SJC/UNESP)

LUNCH & LEARN 04 - PROTOCOLOS CLÍNICOS PARA COMUNICAR NOTÍCIAS RUINS NA ODONTOLOGIA: DIAGNÓSTICO DE CÂNCER, DOENÇAS INCURÁVEIS, FALHAS DE TRATAMENTO E IATEOGENIAS
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministrador: Prof. Alan Roger Santos Silva (FOP/UNICAMP)

LUNCH & LEARN 05 - DECISÃO DE TRATAMENTO EM LESÕES CARIOSAS: NÍVEIS DE INTERVENÇÃO
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministrador: Prof. Leandro Augusto Hilgert (UnB)

PERÍODO - TARDE

CURSO INTERNACIONAL - OROFACIAL PAIN: THE STATE OF THE ART AND FUTURE PERSPECTIVES
Local: Amoreiras
Horário: 13h30 às 15h00
Coordenadora: Profa. Linda Wang (FOB/USP)
Ministradores: Prof. Paulo César Rodrigues Conti (FOB/USP)
Prof. David Gillam (Queen Mary University London)

CURSO - A RETOMADA DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL: DAS PROPOSIÇÕES CONCRETAS À AGENDA DE PESQUISA
Local: Carvalho I
Horário: 13h30 às 15h00
Ministradores: Dra. Doralice Severo da Cruz (Coordenadora Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde), Profa. Sônia Cristina Lima Chaves (UFBA)
Em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO

Painéis Aspirantes e Efetivos [PN0154 a PN0305]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Painel Iniciante [PI0071 a PI0143]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Apresentação Oral - Área 4 [AO032 a AO043]
Local: Jacarandá
Horário: 13h30 às 17h00

Fórum Científico [FC006 a FC010]
Local: Seringueira II
Horário: 13h30 às 17h00

Pesquisa em Ensino [PE021 a PE040]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva [COL005 a COL008]

Local: Cerejeira
Horário: 13h30 às 17h00

Painel Relatos de Casos e Revisões [RCR001 a RCR047]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Projeto de Pesquisa - Área 3 [PRJ025 a PRJ031]
Local: Manacá
Horário: 13h30 às 17h00

Projeto de Pesquisa - Área 6 [PRJ032 a PRJ044]
Local: Manacá
Horário: 13h30 às 17h00

Projeto de Pesquisa - Área 8 [PRJ045 a PRJ049]
Local: Manacá
Horário: 13h30 às 17h00

CURSO - ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: QUAL O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA?
Local: Jequitibá
Horário: 14h00 às 16h30
Ministradores: Profa. Tania Lacerda (São Leopoldo Mandic), Prof. Marcio Vivan Cardoso (KULeuven, Bélgica)
Patrocínio:
DMG Hamburg, Germany

WORKSHOP - ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS (ECR): DO ZERO AO BÁSICO
Local: Seringueira
Horário: 14h00 às 17h00
Coordenadora: Profa. Alessandra Reis (UEPG)
Ministradoras: Profa. Alessandra Reis (UEPG), Profa. Greyce Lousana (SBPPC), Profa. Leticia Helena Theodoro (FOA-UNESP), Profa. Sheila Cavalca Cortelli (UNITAU)

Coffee-break
15h00 às 15h30

CURSO - DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA NAS REDES SOCIAIS
Local: Amoreiras
Horário: 15h30 às 17h00
Ministradores: Prof. Rafael Ratto de Moraes (UFPel), Prof. João Gabriel Silva Souza (UNG)

CURSO - DESMISTIFICANDO A PRÁTICA CLÍNICA DA PERIODONTIA À LUZ DA CIÊNCIA - O QUE EU TENHO FEITO ESTÁ EM QUAL MEDIDA CIENTÍFICA?
Local: Carvalho II
Horário: 14h00 às 16h30
Coordenador: Prof. Michel Reis Messora - SOBRAPE
Ministradores: Prof. Sérgio Luis Scombatti de Souza (FOB/USP),Prof. Márcio Zafallon Casati (FOP/UNICAMP), Prof. Michel Reis Messora (FORP/USP)
Em parceria com a
Sociedade Brasileira de Periodontologia - SOBRAPE

Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III
Local: Área de Painéis
Horário: 17h00 às 17h15

Retirada dos Painéis INICIANTES (M.ISSAO) - SESSÃO III
Local: Área de Painéis
Horário: 17h00 às 17h15

Reuniões de Grupos - SESSÃO II
Local: Salas
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 1
Local: Cerejeira
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 4
Local: Carvalho II
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 5
Local: Amoreiras
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 7
Local: Jacarandá
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 9
Local: Carvalho I
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 10
Local: Seringueira II
Horário: 17h15 às 18h00

Cerimônia de Abertura da 40ª Reunião Anual da SBPqO
Local: Jequitibá
Horário: 19h00

SEGUNDA-FEIRA - 04 DE SETEMBRO DE 2023

PERÍODO - MANHÃ

CURSO - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: USOS E LIMITES NA PESQUISA ODONTOLÓGICA
Local: Amoreiras
Horário: 08h00 às 09h30
Coordenadora: Profa. Maria Gabriela Biazevic (FOUSP)
Ativadores - Comissão de Ética da SBPqO
Prof. Carlos Estrela (UFG), Prof. Pedro Rosalen (FOP/UNICAMP)
Ministradores: Prof. Edgard Michel Crosato (FOUSP), Prof. Mike Bueno (UNIC)

CURSO - O QUE TEM REAL IMPACTO SOBRE O SUCESSO CLÍNICO NA ENDODONTIA: EVIDÊNCIA CIENTÍFICA, CAPACITAÇÃO PRÁTICA OU O USO DE TECNOLOGIA AVANÇADA?
Local: Carvalho II
Horário: 08h00 às 09h30
Coordenador: Prof. Celso Caldeira (Presidente SBENDO)
Ministrador: Prof. Mario Zuolo (FAOA APCD/SP), Prof. Marcus Vinicius Reis Só (UFRGS)
Em parceria com a
Sociedade Brasileira de Endodontia - SBEndo

Projeto de Pesquisa - Área 1 [PRJ050 a PRJ052]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 2 [PRJ053 a PRJ060]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 4 [PRJ061 a PRJ067]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 10 [PRJ068 a PRJ075]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Programação

Painéis Aspirantes e Efetivos [PN0306 a PN0457]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Painel Iniciante [PI0144 a PI0217]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Fórum Científico [FC011 a FC015]
Local: Seringueira II
Horário: 08h00 às 11h30

Painel Revisão Sistemática [RS042 a RS083]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento [PW001 a PW021]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva [COL009 a COL012]
Local: Cerejeira
Horário: 08h00 às 11h30

Apresentação Oral - Área 9 [AO044 a AO055]
Local: Ipê
Horário: 08h00 às 11h30

Apresentação Oral - Área 10 [AO056 a AO067]
Local: Jacarandá
Horário: 08h00 às 11h30

SIMPÓSIO - INTER - RELAÇÃO PERIO/DENTÍSTICA: BASE CIENTÍFICA
Local: Jequitibá
Horário: 08h00 às 11h30
Coordenador: Prof. Marcelo Giannini (FOP/UNICAMP)
Ministradores: Profa. Maristela Lobo (SL Mandic), Prof. Oswaldo Scopin (SENAC/SP), Prof. Marcelo Giannini (FOP/UNICAMP)

Coffee-break
09h30 às 10h00

CURSO - ENTENDENDO AS NORMAS TÉCNICAS PARA CONDUÇÃO DE ESTUDOS LABORATORIAIS
Local: Carvalho I
Horário: 10h00 às 11h30
Ministrador: Prof. Marcos Hahlbohm Doliveira Schroeder (UFRJ)

CURSO - DOR OROFACIAL ALÉM DA DTM: QUAL O PAPEL DO DENTISTA?
Local: Carvalho II
Horário: 10h00 às 11h30
Coordenador: Prof. Leonardo Rigoldi Bonjardim (SBDOF)
Ministradores: Profa. Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves (FOAr/UNESP), Prof. Paulo César Rodrigues Conti (FOB-USP)-
Em parceria com a Sociedade Brasileira de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial - SBDOF

Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III
Local: Área de Painéis
Horário: 11h30 às 11h45

Retirada dos Painéis INICIANTES (M.ISSAO) - SESSÃO III
Local: Área de Painéis
Horário: 11h30 às 11h45

Reuniões de Grupos - SESSÃO III
Local: Salas
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 1
Local: Cerejeira
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 3
Local: Seringueira II
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 5
Local: Amoreiras
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 7
Local: Jacarandá
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 8
Local: Ipê
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 4
Local: Carvalho II
Horário: 11h45 às 12h30

LUNCH & LEARN 06 - TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministradora: Profa. Daniela Pita de Melo (UEPB)

LUNCH & LEARN 07 - ENDODONTIA DE ALTA PERFORMANCE
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministrador: Prof. Carlos Estrela (UFG)

LUNCH & LEARN 09 - CARGA DE DOENÇAS BUCAIS CRÔNICAS: AGRUPANDO INDICADORES DA CÁRIE E DA DOENÇA PERIODONTAL NUMA VISÃO TRANSDISCIPLINAR EM SAÚDE.
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministradora: Profa. Cecília Claudia Costa Ribeiro (UFMA)

LUNCH & LEARN 10 - INTRODUÇÃO AO MÉTODO CIENTÍFICO: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES
Local: Seringueira
Horário: 11h45 às 13h00
Ministradora: Profa. Cristina Cunha Villar (FOUSP)

PERÍODO - TARDE

SIMPÓSIO - EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E TECNOLOGIAS PARA O MANEJO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA
Local: Jequitibá
Horário: 12h00 às 13h30
Ministrador: Prof. Carlos Guillermo Benítez Silva (LAOHA), Profa. Mariana Beraldo Maia (FOUSP), Profa. Raquel Marianna Lopes (UNISA)
Patrocínio Colgate

CURSO - CLAREAMENTO DENTAL À LUZ DA CIÊNCIA
Local: Carvalho I
Horário: 13h30 às 15h00
Ministrador: Prof. Carlos Francci (FOUSP)
Patrocínio FGM

Programação

CURSO - WHO CARES: INTERFACES ENTRE A ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL BRASILEIRAS COM A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
Local: Carvalho II
Horário: 13h30 às 15h00
Coordenador: Prof. Pablo Agustin Vargas (SOBEP)
Ministrador: Prof. Alan Roger Santos Silva (FOP/UNICAMP), Prof. Márcio Ajudarte Lopes (FOP/UNICAMP), Prof. Pablo Agustin Vargas (FOP/UNICAMP)
Em parceria com a Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral - Maxilofacial - SOBEP

POAC [PO001 a PO019]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Projeto de Pesquisa - Área 5 [PRJ076 a PRJ089]
Local: Manacá
Horário: 13h30 às 17h00

Projeto de Pesquisa - Área 10 [PRJ090 a PRJ096]
Local: Manacá
Horário: 13h30 às 17h00

Apresentação Oral - Área 8 [AO068 a AO079]
Local: Ipê
Horário: 13h30 às 17h00

Prêmio Oral Science de Divulgação Científica [PD001 a PD007]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Painel Relatos de Casos e Revisões [RCR048 a RCR094]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Fórum Científico [FC016 a FC020]
Local: Seringueira II
Horário: 13h30 às 17h00

Painel Iniciante [PI0218 a PI0290]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Painéis Aspirantes e Efetivos [PN0458 a PN0609]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

SIMPÓSIO - REABILITAÇÃO ORAL ADESIVA: ODONTOLOGIA INTELIGENTE, FUNCIONAL E ESTÉTICA
Local: Amoreiras
Horário: 13h30 às 17h00
Coordenador/moderador: Prof. Alessandro D. Loguercio (UEPG)
Ministradores: Prof. André Luis Faria e Silva (UFS), Prof. Leandro Augusto Hilgert (UnB), Prof. Marco Aurélio Carvalho (UNIEvangelica)

WORKSHOP - METODOLOGIAS PARA EXPERIMENTOS LABORATORIAIS
Local: Seringueira
Horário: 14h00 às 17h00
Coordenador: Prof. Carlos José Soares (UFU)
Ministrador: Prof. Carlos José Soares (UFU), Prof. Fabrício Mezzomo Collares (UFRGS), Prof. José Mauro Granjeiro (INMETRO e UFF)

Coffee-break
15h00 às 15h30

CURSO INTERNACIONAL - BENEFITS OF BIO-ACTIVE S-PRG FILLER FOR DISEASE CONTROL/MANAGEMENT TO PROMOTE ORAL HEALTH
Local: Jequitibá
Horário: 15h30 às 17h00
Ministrador: Prof. Satoshi Imazato (Osaka University)
Patrocínio SHOFU - Japão

CURSO - INTERAÇÕES ENTRE MATERIAIS RESTAURADORES E BIOFILME ORAL
Local: Jequitibá
Horário: 14h00 às 15h00
Coordenador: Prof. Alvaro Della Bona (GBMD)
Ministradora: Profa. Carmem S. Pfeifer (Oregon Health & Science University - OHSU)
Em parceria com o Grupo Brasileiro de Materiais Dentários - GBMD

Retirada dos Painéis INICIANTES (M.ISSAO) - SESSÃO IV
Local: Área dos Painéis
Horário: 17h00 às 17h15

Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV
Local: Área dos Painéis
Horário: 17h00 às 17h15

Reuniões de Grupos - SESSÃO IV
Local: Salas
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 2
Local: Carvalho II
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 3
Local: Cerejeira
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 4
Local: Amoreiras
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 6
Local: Jacarandá
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 8
Local: Ipê
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 9
Local: Carvalho I
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 10
Local: Seringueira II
Horário: 17h15 às 18h00

Assembleia Geral Ordinária SBPqO
Local: Jequitibá
Horário: 18h15

TERÇA-FEIRA - 05 DE SETEMBRO DE 2023

PERÍODO - MANHÃ

CURSO - A INTERPROFISSIONALIDADE NO TRABALHO E NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Local: Carvalho II
Horário: 08h00 às 09h30
Coordenadora: Profa. Daniela Lemos Carcereri (ABENO)

Ministradores: Profa. Ramona Fernanda Ceriotti Toassi (UFRGS), Prof. Franklin Delano Soares Forte (UFPB)
Em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico - ABENO

CURSO - SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS E FOTOATIVAÇÃO
Local: Carvalho I
Horário: 08h00 às 09h30
Ministrador: Prof. Alessandro Dourado Loguercio (UEPG)
Patrocínio SDI

WORKSHOP - BUSCA PELA QUALIDADE NO PROCESSO DE REVISÃO POR PARES DE REVISTAS
Local: Seringueira
Horário: 08h00 às 11h00
Coordenador: Prof. Saul Martins Paiva (Editor Científico da Revista Brazilian Oral Research - BOR) (UFMG)
Ministradores: Prof. Gustavo Pompermaier Garlet (Editor Associado da Revista Journal Dental Research - JDR) (FOB-USP), Prof. Manoel Damião Sousa Neto (Editor da Revista Brazilian Dental Journal - BDJ) (FORP-USP), Profa. Linda Wang (Co-editora-chefe da Revista Journal of Applied Oral Science - JAOS) (FOB-USP)

CURSO - REDAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO: O QUE O CHAT-GPT NÃO DARÁ UM JEITO?
Local: Jequitibá
Horário: 08h00 às 11h30
Coordenadores: Prof. Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP), Prof. João Gabriel Silva Souza (UNG)
Ministradores: Prof. Rafael Ratto de Moraes (UFPel), Prof. Jaime Aparecido Cury (FOP/UNICAMP)

Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização [LHI001 a LHI009]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 09h30

Painéis Aspirantes e Efetivos [PN0610 a PN0761]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Painel Iniciante [PI0291 a PI0373]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Fórum Científico [FC021 a FC025]
Local: Seringueira II
Horário: 08h00 às 11h30

Painel Revisão Sistemática [RS084 a RS125]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Painel Prêmio Harmonização Orofacial [HOF001 a HOF017]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva [PMI001 a PMI019]
Local: Área dos Painéis
Horário: 08h00 às 11h30

Apresentação Oral - Área 7 [AO080 a AO088]
Local: Ipê
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 3 [PRJ097 a PRJ103]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 5 [PRJ104 a PRJ110]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

Projeto de Pesquisa - Área 8 [PRJ111 a PRJ116]
Local: Manacá
Horário: 08h00 às 11h30

SIMPÓSIO - CONCEITOS ESSENCIAIS NA PESQUISA CLÍNICA
Local: Amoreiras
Horário: 08h00 às 11h30
Coordenador: Prof. Heitor Marques Honório (FOB/USP)
Ministradores: Profa. Daniela Prócida Raggio (FOUSP), Prof. Marcos Britto Corrêa (UFPel), Prof. David Normando (UFPA)

Coffee-break
09h30 às 10h00

CURSO - FLUXO DIGITAL DE PONTA A PONTA: DA CONFECÇÃO À CIMENTAÇÃO
Local: Carvalho I
Horário: 10h00 às 11h30
Ministrador: Dr. Fernando Peixoto
Patrocínio Dentsply Sirona

CURSO - DESAFIOS DA COR
Local: Carvalho II
Horário: 10h00 às 11h30
Coordenador: Prof. Sergio Eduardo de Paiva Gonçalves (Presidente GBPD)
Ministrador: Prof. Luis Felipe J. Schneider (UFF; UVA)
Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Dentística - GBPD

Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica [LHC001 a LHC004]
Local: Área dos Painéis
Horário: 10h00 às 11h30

Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO V
Local: Área dos Painéis
Horário: 11h30 às 11h45

Retirada dos Painéis INICIANTES (M.ISSAO) - SESSÃO V
Local: Área dos Painéis
Horário: 11h30 às 11h45

Reuniões de Grupos - SESSÃO V
Local: Salas
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 1
Local: Cerejeira
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 2
Local: Carvalho II
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 4
Local: Amoreiras
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 6
Local: Ipê
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 7
Local: Jacarandá
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 9
Local: Carvalho I
Horário: 11h45 às 12h30

Reunião de Grupo - Área 10
Local: Seringueira II
Horário: 11h45 às 12h30

PERÍODO - TARDE

CURSO: A ODONTOLOGIA, A CIÊNCIA, A PSEUDOCIÊNCIA E O CHARLATANISMO
Local: Amoreiras
Horário: 13h30 às 15h00
Ministrador: Prof. José Carlos Pettorossi Imparato (FOUSP)

CURSO - REPENSANDO A ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES A PARTIR DO USO DE MEDIDAS REPORTADAS PELOS PACIENTES DE ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA
Local: Carvalho I
Horário: 13h30 às 15h00
Coordenador: Prof. Leandro Marques (Presidente GRUPO)
Ministradores: Profa. Cristiane Baccin Bendo (UFMG), Profa. Silvia Amélia Scudeler Vedovello (FHO/Uniararas)
Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria - GRUPO

Projeto de Pesquisa - Área 4 [PRJ117 a PRJ130]
Local: Manacá
Horário: 13h30 às 17h00

Projeto de Pesquisa - Área 7 [PRJ131 a PRJ139]
Local: Manacá
Horário: 13h30 às 17h00

Projeto de Pesquisa - Área 9 [PRJ140 a PRJ146]
Local: Manacá
Horário: 13h30 às 17h00

Apresentação Oral - Área 1 [AO089 a AO100]
Local: Ipê
Horário: 13h30 às 17h00

Apresentação Oral - Área 6 [AO101 a AO112]
Local: Jacarandá
Horário: 13h30 às 17h00

Painel Prêmio Plenum de Inovação Tecnológica em Biomateriais [PLN001 a PLN022]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Painel Relatos de Casos e Revisões [RCR095 a RCR139]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Fórum Científico [FC026 a FC030]
Local: Seringueira II
Horário: 13h30 às 17h00

Painel Iniciante [PI0374 a PI0445]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

Painéis Aspirantes e Efetivos [PN0762 a PN0913]
Local: Área dos Painéis
Horário: 13h30 às 17h00

SIMPÓSIO - IMPLANTODONTIA ATUAL: TRANSLAÇÃO ENTRE CIÊNCIA, CLÍNICA INDÚSTRIA
Local: Jequitibá
Horário: 13h30 às 17h00

Ministradores: Prof. Jamil Awad Shibli (UnG), Prof. Marcio Zaffalon Casati (FOP/UNICAMP), Profa. Martinna de Mendonça e Bertolini (University of Pittsburgh)

WORKSHOP - PLANO DE GESTÃO DE DADOS: COMO FAZER?
Local: Seringueira
Horário: 14h00 às 17h00
Ministradora: Profa. Claudia Bauzer Medeiros (Instituto de Computação - UNICAMP)

Coffee-break
15h00 às 15h30

CURSO - PESQUISA E INOVAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO ODONTOLÓGICA
Local: Carvalho II
Horário: 15h30 às 17h00
Ministradoras: Profa. Cecília Claudia Costa Ribeiro (UFMA), Profa. Ana Estela Haddad (FOUSP)

VIII SIMPÓSIO DE LASER EM ODONTOLOGIA AVANÇOS EM FOTOTERAPIA: O USO DE FONTES DE LUZ NO TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS DA HOF E NA DOR CRÔNICA
Local: Carvalho I
Horário: 15h30 às 17h00
Coordenadoras: Profa. Alyne Simões (FOUSP), Profa. Patricia Moreira de Freitas (FOUSP), Profa. Lara Jansiski Motta (UNINOVE)

Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO VI
Local: Área de Painéis
Horário: 17h00 às 17h15

Retirada dos Painéis INICIANTES (M.ISSAO) - SESSÃO VI
Local: Área de Painéis
Horário: 17h00 às 17h15

Reuniões de Grupos - SESSÃO VI
Local: Salas
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 1
Local: Cerejeira
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 2
Local: Carvalho II
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 3
Local: Seringueira II
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 5
Local: Amoreiras
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 6
Local: Jacarandá
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 7
Local: Carvalho I
Horário: 17h15 às 18h00

Reunião de Grupo - Área 8
Local: Ipê
Horário: 17h15 às 18h00

Premiação e Encerramento
Local: Jequitibá
Horário: 20h00

Resumo dos Trabalhos Apresentados

De 02 a 05 de setembro de 2023

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores a SBPqO

FC001 Análise morfométrica de astrócitos do giro denteado em camundongos jovens submetidos à alteração da atividade mastigatória

Costa-Neto IR, Miranda DA, Castro MML, Amaral-Junior FL, Mendes FCCS, Sosthenes MCK*
Ciências Biológicas - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Considerando a importância dos astrócitos e da manutenção da mastigação para a saúde cerebral e atividades hipocampo dependentes, buscou-se neste estudo experimental investigar os efeitos da alteração da atividade mastigatória sobre a morfologia de astrócitos dos terços médio e interno da camada molecular do giro denteado de camundongos adultos. Para tanto, três grupos foram formados baseados no regime mastigatório: HD, HD/SD e HD/SD/HD, sendo HD (Hard diet) - dieta dura; SD (Soft diet) - dieta mole. Os animais viveram durante 6 meses, sendo o tempo em cada regime proporcional entre eles. Assim, 447 astrócitos imunomarcados com anti-GFAP foram reconstruídos tridimensionalmente sob uso de microscopia óptica (Neurolúcida), obtendo-se variáveis morfométricas. Após análise de grupamentos, os grupos HD e HD/SD/HD revelaram 2 morfotipos, enquanto o grupo HD/SD, 3, com perfis morfológicos decrescentes em sua complexidade. Considerando as complexidades, todos os subtipos astrocitários de um mesmo grupo apresentaram diferenças significativas entre eles ($p<0,001$), e, na comparação entre os diferentes grupos, os subtipos 1 dos grupos HD e HD/SD foram os únicos que não revelaram diferença significativa ($p=0,113$), os demais aumentaram de complexidade em HD/SD ($p<0,001$) e reduziram em HD/SD/HD ($p<0,001$).

Desse modo, conclui-se que a alteração da atividade mastigatória promove mudanças morfológicas significativas nos astrócitos, com aumento da heterogeneidade e complexidade em déficit mastigatório e redução destas em reabilitação da função mastigatória.

FC002 Efeito da associação da fotobiomodulação e da cell sheet de células-tronco da polpa: estudo piloto em lesões críticas em calvárias de ratos

Gaspar M, Marques MM, Cavalcanti SCSXB, Oliveira NK, Corrêa L, Moreira MSNA, Pedroni ACF*
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Defeitos ósseos críticos são desafio nas reabilitações crânio faciais. Atualmente não existe comercialmente biomateriais osteogênicos, característica restrita aos enxertos autógenos. Um tratamento experimental seria a terapia celular, com "Cell sheet" de células-tronco da polpa dentária humana indiferenciadas (CS), induzidas à diferenciação óssea, por sinalizadores do leito receptor. Já a fotobiomodulação (PBMT), favorece a regeneração tecidual potencializando a neovascularização, migração, proliferação e diferenciação celulares. O estudo avaliou o efeito destas terapias, associadas ou não, no reparo de lesões ósseas críticas em calvária de ratos(n=24). Grupos experimentais: 1) Controle (C); 2) PBMT; 3) CS e 4) CS+PBMT. Lesões ósseas foram feitas com trefina de 8mm. A PBMT foi feita em 0, 48 e 96 horas pós-cirúrgico (660nm, 5J/cm^2, 20 mW). A eutanásia foi em 21 dias e as amostras analisadas por: MicroCT (MC), HE e Tricrômico de Masson. Aplicou-se estatística ($p\leq0,05$). MC e histologia mostraram neoformação óssea periférica sem fechamento da lesão, com mais formação nos grupos CS+PBMT, PBMT, CS e C, respectivamente. Os grupos CS+PBMT, PBMT e CS apresentaram alta vascularização, sem inflamação. CS não promoveu resposta de corpo estranho, mesmo heterógena. CS+PBMT e CS apresentaram ilhotas de ossificação isoladas das bordas. PBMT formou mais tecido do que a CS isolada, que foi similar ao C. Maior neoformação no grupo CS+PBMT.

As terapias não fecharam as lesões em 21 dias, a associação PBMT+CS mostrou melhores resultados comparados aos tratamentos isolados.

(Apoio: Fapesp Nº 2017/00760-6 | Fapesp (auxílio pesquisa) Nº 2017/16777-5)

FC003 Influência da reirradiação nas propriedades químicas e morfológicas do esmalte e da dentina de dentes permanentes

Molena KF, Santos TT, Carvalho FK, Paula-Silva FWG, De Oliveira HF, Queiroz AM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar in vitro os efeitos da reirradiação nas propriedades do esmalte e da dentina. Um total de 45 dentes humanos foram divididos em cinco grupos: não irradiados; irradiados até dose de 60Gy e reirradiados até as doses de 30, 40 e 50Gy, e realizado análises de espectroscopia Raman, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDX). Dados da espectroscopia Raman foram analisados de forma comparativa, de acordo com a área dos espectros e os picos de interesse. Foram utilizados os testes Kolmogorov-Smirnov, seguido por teste One-Way ANOVA e pós teste de Tukey, com nível de significância de 5%. As imagens obtidas por MEV foram analisados por comparação qualitativa e os dados referentes a concentração em peso dos elementos Ca, P e O, obtidos pelo EDX, foram submetidos a análise percentual comparativa. Houve alterações significantes nos picos dos esmaltes irradiados, não irradiados e reirradiados, sendo a presença de fosfato (438nm), hidroxiapatita (582nm), fosfato (960nm) e carbonato (1070nm) ($p<0,05$). A reirradiação atingiu o dente como um todo ($p>0,05$), com degradação da região interprismática, destruição dos prismas de esmalte e dos cristais de hidroxiapatita. Na dentina, provocou obliteração dos túbulos, formação de fendas e fragmentação progressiva das fibras colágenas. O EDX indicou um aumento na porcentagem de oxigênio e diminuição nas de fósforo e cálcio após a reirradiação.

Alterações químicas e morfológicas nos dentes reirradiados são progressivas e diretamente proporcionais a dose de radiação.

(Apoio: CAPES Nº 88887.628950/2021-00)

FC004 Revestimento de vidro bioativo via oxidação por plasma eletrolítico: proposta osteoindutora para implantes biomédicos

Barbosa S, Costa RC, Silva MC, Dallazen E, Flores FS, Ervolino E, Barão VAR, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Diante dos resultados promissores in vitro previamente, objetivou-se avaliar a capacidade osteoindutora do revestimento de biovidro via oxidação por plasma eletrolítico (PEO-BG) no reparo ósseo de ratos diabéticos. Inicialmente, caracterizações foram conduzidas quanto topografia (CLSM), composição (EDS) e propriedades físico-químicas das amostras. Em seguida, 15 ratos Wistar, diabéticos pela administração de estreptozotocina (35mg/kg) tiveram implantes instalados nas tíbias, metade de superfície comercial (grupo ZrAc) e metade PEO-BG. Parte dos animais foi eutanasiada aos 14 e 28 dias e as tíbias encaminhadas para histologia e imunoistoquímica e outra parte, recebeu fluorocromos aos 14 e 21 dias, eutanasiados aos 28 dias e destinados as análises de Microtomografia, deposição de fluorocromos e Histometria ($p<0,05$). As caracterizações topográficas demonstraram maior área de superfície, rugosidade e hidrofilia para o grupo PEO-BG. A densidade mineral óssea reduzida pela diabetes foi comprovada através de análise biomecânica e densitometria radiográfica. A histologia demonstrou maturação óssea avançada, menor número de linfócitos e mais vasos sanguíneos para PEO-BG aos 28 dias. As expressões de BMP-2, RANKL, OPG e OCN e a deposição dos fluorocromos corroboraram com os resultados de formação óssea. Nos parâmetros microtomográficos e histométricos houve maior área de osso neoformado e de contato osso-implante para PEO-BG ($p<0,05$).

O revestimento PEO-BG apresentou atividade osteoindutora e otimizou as condições de reparo ósseo periimplantar.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/04001-8)

FC005 Avaliação do efeito da melatonina no sinal insulínico em ratos com periodontite apical submetidos à inalação passiva de tabaco

Bravo LT, Mattera MSLC, Santos RM, Tsosura TVS, Belardi BE, Baliero GF, Cintra LTA, Matsushita DH*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical (PA) e o tabagismo podem estar associados com a resistência insulínica (RI). Estudos mostram que a melatonina (MEL) diminui a RI no músculo esquelético gastrocnêmio (MG) de ratos com PA. Objetivou-se avaliar a RI e via do sinal insulínico (SI) no MG de ratos adultos com PA submetidos à inalação passiva do tabaco e tratados com MEL. Para tanto, 128 ratos Wistar foram distribuídos em 8 grupos: controle (CN); ratos tabagistas (T); ratos com PA (PA); ratos tabagistas com PA (T+PA); controle tratados com MEL (ME); ratos tabagistas tratados com MEL (T+ME); ratos com PA tratados com MEL (PA+ME); ratos tabagistas com PA tratados com MEL (T+PA+ME). Os grupos T receberam à inalação passiva de cigarro por 50 dia. No 20º dia os grupos PA receberam à indução da PA e os animais dos grupos MEL foram tratados com MEL até o final do experimento. Avaliou-se glicemia, insulinemia, RI e SI no MG. Observou-se que os grupos PA, T e T+PA apresentaram aumento da RI quando comparados ao CN; o grupo T+PA apresentou menor sensibilidade à insulina quando comparado aos grupos T e PA e o tratamento com MEL reverteu estas alterações. Em relação ao SI, os grupos T, AP e T+PA apresentaram redução neste parâmetro, sendo que a MEL só conseguiu reverter essa alteração no grupo PA.

Conclui-se que a PA e o T se relacionam com o aumento da RI e associação PA+T exacerbou a RI e o tratamento com MEL reverteu esta alteração. Ademais, os grupos PA e T apresentaram diminuição do SI e o tratamento com MEL só reverteu isto no grupo PA, demonstrando que o tabagismo promove maiores alterações neste parâmetro.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Fapesp Nº 2022/04868-4)

FC006 Sistema cristal líquido bioadesivo contendo citral contra bactérias cariogênicas e efeito na perda mineral do esmalte dentário

Oliveira JR, Rodero CF, Nunes GP, Sales LS, Delbem ACB, Chorilli M, Brighenti FL, Giro EMA*
CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o efeito de um sistema cristal líquido bioadesivo contendo citral contra bactérias cariogênicas em biofilme e na perda mineral do esmalte. O citral foi incorporado à formulação (30% ácido oleico, 50% álcool cetílico alcoxilado e 20% dispersão aquosa de poloxamer 1%) em concentração 10× (FC1) e 15× (FC2) a concentração inibitória mínima (CIM). Após caracterização físico-química e determinação do perfil de liberação do citral, foi feito o crescimento de biofilmes polimicrobianos sobre blocos de esmalte bovino para as análises microbiológica e de perda de dureza do esmalte. Os grupos de tratamento foram: formulação sem citral, FC2, citral, clorexidina e meio de cultura (controle negativo), n=14 por grupo. Foram avaliados: pH do meio, concentração de bactérias totais, acidúricas e estreptococos do grupo mutans, porcentagem de perda de dureza (SH%) e área integrada da perda de dureza (KHN x µm). Para análise estatística foi adotado o nível de significância de 5%. FC1 e FC2 apresentaram características de fluidos não newtonianos pseudoplásticos. FC1 e FC2 liberaram respectivamente 22,9% e 40,7% do citral incorporado nas primeiras 24 h, tendo FC2 liberado concentrações similares à CIM entre 1 h e 3 h. Quando biofilmes polimicrobianos foram tratados com FC2, este apresentou boa ação antimicrobiana, o pH do meio se manteve próximo ao neutro por maior tempo, e houve menores SH% e KHN x µm.

Assim, FC2 apresentou características físico-químicas adequadas, boa atividade antibacteriana e reduziu a perda de dureza do esmalte submetido a alto desafio cariogênico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

FC008 Glucanohidrolases degradam exopolissacarídeos e ressensibilizam biofilme polimicrobiano ao tratamento antibiótico

Queiroz MX, Zaytseva-Zotova D, Cortez AA, Pellegrini VOA, Cury JA, Tiainen H, Polikarpov I, Ricomini-Filho AP, Petersen FC*
Biociências - BIOCIÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os exopolissacarídeos (EPS) contribuem para a patogenicidade do biofilme oral, provendo proteção contra antimicrobianos. Portanto, avaliamos in vitro o efeito de glucanohidrolases na degradação de EPS e ressensibilização de biofilme polimicrobiano à ciprofloxacina. Utilizando um modelo in vitro capaz de recuperar 60-80% da diversidade microbiana presente no inóculo salivar, biofilmes (n=3) foram cultivados sobre discos de titânio em meio SHI contendo 0,01 M de sacarose ou glicose + frutose por 24 h em anaerobiose à 37ºC. Em seguida, os biofilmes cresceram em um ciclo de 3 dias: 8 h de exposição ao meio SHI contendo 0,03 M de sacarose (EPS+) ou glicose + frutose (EPS-); e 16 h em meio SHI contendo 0,01 M glicose + 0,125 mg/ml de mutanase e dextranase (EPS+ MD) ou não. Os meios foram suplementados com ciprofloxacina à 8,0; 2,5; 0,125 ou 0 µg/ml. Os biofilmes foram coletados por sonicação para avaliar unidades formadoras de colônia (UFC) e quantificação de proteínas e EPS. Os dados foram avaliados por ANOVA de 2 vias e Tukey (α=5%), considerando tipo de biofilme e tratamento com ciprofloxacina como fatores. Biofilmes adicionais (n=2) foram formados para análise da estrutura por CLSM e MEV. O biofilme EPS+ apresentou mais EPS, além de um aumento de UFC frente à ciprofloxacina. Diversamente, o biofilme EPS+ MD apresentou menos EPS, além de redução de UFC frente à ciprofloxacina, comportando de forma semelhante ao biofilme EPS-.

Assim, as glucanohidrolases foram capazes de degradar exopolissacarídeos levando à ressensibilização de biofilme polimicrobiano à ciprofloxacina.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Nº 133173/2018-6 | INTPART)

FC009 Artificial Intelligence Bioinspired Peptide for Salivary Detection of SARS-CoV-2 in Electrochemical Biosensors

Garcia-Junior MA, Andrade BS, Lima AP, Soares IP, Cunha TM, Jardim ACG, Carneiro MG, Sabino-Silva R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Autodeclarado "Certificado de Registro de Programa de Computador: BR512022002131-5; e possibilidade de registro de patente."

The application of novel small bioactive molecules in low-cost, rapid, and point-of-care (PoC) biosensors is critical in early SARS-CoV-2 detection. We aimed to create a bio-inspired peptide remodeled by a unique artificial intelligence platform for salivary diagnostics of COVID-19 using an electrochemical PoC device coupled to machine learning algorithms. SAGAPEP was used to remodel a bio-inspired peptide against crystallographed RBD-Spike-SARS-CoV-2. This selected Bio-Inspired Artificial Intelligence 1 (BIAI1) peptide was applied to screen-printed electrodes. Serial dilutions of SARS-CoV-2 in human saliva were tested in the electrochemical platform using Cyclic voltammetry (CV) coupled to a support vector machine (SVM) algorithm. Peptide-virus interaction was verified with ATR-FTIR platform. Ethical approval #4.602.081. ATR-FTIR showed the interaction of BIAI1 and SARS-CoV-2 by vibrational modes at 1545 (Amide II), 1481 (PO2), and 1180 (Amide III) cm-1. Our electrochemical platform was able to discriminate serial dilutions of SARS-CoV-2 and detect this virus inserted in non-infected saliva with 100% of sensitivity, 80% of specificity, and 90% of accuracy. It was validated with saliva of non-infected and COVID-19-positive patients using an SVM algorithm with 100% of sensitivity, 70% of specificity, and 85% of accuracy.

These data highlight the potential of BIAI1 peptide-based electrochemical biosensors coupled with machine learning as a portable, non-invasive, high-reproducible, and scalable tool for salivary COVID-19 detection.

(Apoio: CAPES Nº #23038.014934/2020-59 | CAPES Nº #458143/2014 | FAPs - FAPEMIG Nº APQ-02872-16; APQ-00476-20; APQ-02148-21)

FC010 Efeito das desigualdades socioeconômicas comunitárias e individuais na cárie dentária não tratada na transição da infância à adolescência

Brondani B, Knorst JK, Ardenghi TM, Brondani MA, Mendes FM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito das desigualdades socioeconômicas individuais e contextuais na ocorrência de cárie dentária não tratada na transição da infância à adolescência. Este estudo de coorte prospectivo de 10 anos acompanhou uma amostra inicial de 639 escolares de 1 a 5 anos do sul do Brasil. Após 7 e 10 anos do baseline (T1), duas reavaliações foram realizadas (T2 e T3). A cárie dentária não tratada foi medida através do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) no T1 e T3. O status socioeconômico (SES) contextual no T1 foi avaliado por meio de renda, cor da pele e nível de alfabetização do bairro. O SES individual foi baseado na renda e aglomeração familiar e na escolaridade dos pais no T1. No T2, características socioeconômicas, comportamentais e psicossociais foram avaliadas como possíveis caminhos para explicar a cárie dentária não tratada. Modelagem de equações estruturais foi utilizada para estimar os efeitos diretos e indiretos entre as variáveis. 429 adolescentes foram reavaliados no T3 (taxa de retenção de 67,1%). Cerca de 30,6% dos adolescentes apresentavam cárie dentária não tratada no T3. Baixo SES individual no T1 impactou diretamente em uma maior ocorrência de cárie dentária no T3 (SC: -0,28, p<0,01). Cor da pele não branca no T1 também impactou indiretamente em uma maior ocorrência de cárie dentária no T3 por meio de um baixo SES individual no T1 e menor renda familiar no T2 (SC: 0,41, p<0,05).

Desigualdades socioeconômicas em nível individual desempenharam um papel importante na ocorrência de cárie dentária não tratada da infância à adolescência.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP Nº 2019/27593-8 | CAPES Nº 001)

FC011 Associação da periodontite e obesidade na gravidez e avaliação dos mecanismos biológicos associados: análises metabolômica e proteômica

Foratori-Junior GA, Ventura TMO, Grizzo LT, Fidalgo TKS, Guennec AL, Carpenter GH, Sales-Peres SHC, Buzalaf MAR*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a associação entre sobrepeso e periodontite em gestantes; elucidar os metabólitos e proteínas salivares associados à obesidade e periodontite em gestantes; e comparar os componentes da saliva estimulada (SE) e não-estimulada (SNE). Encontrou-se uma associação entre sobrepeso e periodontite (RR 2,21; IC 95% 1,53-3,17; p < 0,001). As gestantes foram divididas em: obesidade + periodontite (OP); obesidade/sem periodontite; IMC normal + periodontite; IMC normal/sem periodontite. A metabolômica foi realizada por espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear e a proteômica por espectrometria de massa. A periodontite esteve associada ao aumento de ácidos acético, isovalérico, butírico, propiônico; leucina; valina; e isoleucina (p < 0,001). 5-aminopentoato; ácidos acético, butírico, propiônico, pirúvico e succínico estiveram em concentração elevada em SNE. Os níveis de Proteína 3B regulada por Androgênio da Glândula Submaxilar, S100-A8, MMP9, Proteína 2 e 6 de HSP 70kDa, Proteína 7 de HSP Putativa 70kDa, HSP 71kDa, Haptoglobina e Plastina-1 estiveram elevados em OP. Proteínas envolvidas na resposta imune e atividade antioxidante estiveram diminuídas ou ausentes em SE.

Conclui-se que houve associação entre sobrepeso e periodontite durante a gravidez. A análise metabolômica salivar mostrou desregulação metabólica mais evidente para a periodontite, independente da obesidade. A obesidade e a periodontite alteraram notavelmente o proteoma salivar na gravidez. Houve diferenças nos perfis metabolômico e proteômico entre SE e SNE.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/20626-5 | FAPs - FAPESP Nº 2019/26845-3 | CAPES Nº 001)

FC012 Cafeína induz reabsorção óssea alveolar em ratos submetidos a movimentação ortodôntica através da via RANK/RANK L/OPG

Moreno MC, Gurgel GR, Silveira EJD, Silva JSP, Lins RDAU, Araujo AA, Ferreira SIM, Simplicio H*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo propôs-se a investigar o efeito da cafeína no tecido ósseo de ratos submetidos à movimentação ortodôntica. Vinte e cinco ratos Wistar machos foram submetidos à movimentação ortodôntica (21 dias) dos primeiros molares superiores do lado esquerdo. Os grupos Experimental (Cafeína; n=13) e Controle (n=12) receberam cafeína e água, respectivamente, por gavagem. Microtomografia computadorizada (Micro CT) foi realizada para analisar quantidade de movimento ortodôntico. Foi realizada análise histológica do infiltrado inflamatório (Hematoxilina-Eosina - HE) e contagem de osteoclastos pela fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). O tecido maxilar foi avaliado para RANK, RANKL e OPG por imuno-histoquímica. A cafeína apresentou menor volume ósseo/tecido (BV/VT; 78,09±5,83%) em relação ao controle (86,84±4,89%; p<0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação ao movimento mesial. O infiltrado inflamatório foi aumentado no grupo cafeína [mediana 2 (2-2,24)] em comparação com o controle [mediana 2 (1,25-2)] (p<0,05). Maior número de células TRAP-positivas foi observado no grupo cafeína (média 9,67±1,73) do que no grupo controle (média 2,66±0,76; p<0,01).

A imunoexpressão de RANK/RANKL no grupo cafeína foi maior em relação ao controle (p<0,01), enquanto a expressão de OPG foi menor no grupo cafeína (p<0,05). O uso de cafeína sugere induzir perda óssea alveolar em ratos submetidos à movimentação ortodôntica via ativação da sinalização RANK/RANKL/OPG.

FC013 Efeito terapêutico de um sistema adesivo incorporado com vidro bioativo 45S5 em dentina hígida e desmineralizada artificialmente

Mota ALM, Lemos MVS, Costa VPO, Araujo MS, Santiago SL*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial remineralizador de um adesivo incorporado com vidro bioativo (VBA) em dentina desmineralizada artificialmente (DDA) e dentina hígida (DH). Para isso, os grupos foram divididos da seguinte forma: DH; DDA; VBA+DH e VBA+DDA. Um adesivo comercial foi utilizado para incorporação direta do VBA a 10% (p/v). Terceiros molares hígidos foram selecionados e metade da amostra foi submetida à ciclagem de pH para obtenção da DDA. Foram realizados testes quantitativos de microtração (n=8) e microdureza de Knoop (n=3). E análise qualitativa com espectroscopia infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR) (n=3) e micropermeabilidade (n=3). A microtração demostrou que o grupo VBA+DDA foi efetivo em preservar a resistência de união após 6 meses de envelhecimento. A análise de microdureza, verificou que VBA+DDA promoveu aumento da dureza superficial em todas as profundidades testadas após 3 meses de armazenamento. O grupo VBA+DH foi efetivo em elevar a microdureza nas profundidades de 70 e 100 µm. O FT-IR mostrou sinais de bioatividade com o aparecimento de picos de apatita no grupo tratado com VBA nos dois períodos avaliados. Para micropermeabilidade, em DH os grupos apresentaram não apresentaram absorção de fluoresceína. Em DDA, o grupo tratado com VBA apresentou menor grau de absorção e um melhor selamento dentinário.

A incorporação do VBA em um sistema adesivo, foi capaz de preservar a resistência de união após envelhecimento, melhorar a microdureza, sendo também capaz de garantir um selamento adequado da camada híbrida.

FC014 Efeito do tamanho e concentração de partículas de quitosana carregada com fosfato de cálcio nas propriedades de compósitos resinosos

Galloro MB, Kikuchi LNT, Moreira MSNA, Braga RR, Boaro LCC, Gonçalves F*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A adição de partículas de quitosana carregada de fosfato de cálcio dibásico (QCP) em materiais restauradores, apresenta-se como alternativa para reduzir a progressão de lesões de cárie adjacentes aos materiais restauradores. O objetivo deste estudo foi comparar a influência do tamanho e da concentração de partículas QCP no grau de conversão (GC), resistência a flexão (RF) e módulo de elasticidade (E) de compósitos experimentais. Partículas QCP foram fabricadas por eletrodispersão em dois tamanhos: partículas pequenas (122 µm) e partículas grandes (216 µm) e adicionadas em diferentes concentrações (0, 0,5% e 1,0%) a compósitos resinosos com proporção equimolar de BisGMA e TEGDMA e 59 a 60% vidro de bário. GC foi mensurado por espectroscopia infravermelho com transformada de Fourier (n=5). RF e E foram obtidos por ensaio de flexão em três pontos em máquina universal de ensaios (n=10). Dados foram submetidos a ANOVA de um fator e teste de Tukey (α=0,05). Os diferentes tamanhos e concentrações de QCP não alteraram o grau de conversão dos compósitos. Materiais com partículas grandes apresentaram RF e E semelhantes entre si, independente da concentração, e inferior ao grupo controle. Materiais com partículas pequenas em concentração 0.5% apresentou maior RF e E que na concentação de 1% e foram similar ao controle.

Conclui-se que apenas a incorporação de partículas pequenas na concentração de 0,5% em compósitos restauradores foram capaz de manter a conversão sem prejuízo das propriedades mecânicas dos compósitos resinosos.

(Apoio: FAPESP Nº 2016/13114-2)

FC015 Efeito da incorporação de nanopartículas de NF_TiO2 e Nb2O5 nas propriedades mecânicas e antibacterianas de um compósito flow experimental

Souza LVS, Pavanello L, Picolo MZD, Kury M, Matos ICRT, Cogo-Müller K, Florez FLE, Cavalli V*
Dentística Restauradora - DENTÍSTICA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da incorporação de dióxido de titânio co-dopado com flúor e nitrogênio (NF_TiO2) associado ou não a pentóxido de nióbio (Nb2O5) nas propriedades mecânicas e antibacterianas de um compósito flow experimental (CF-e). O CF-e (TEGDMA + BisGMA 1:1 + 60%wt borosilicato 0,7µm) foi formulado de acordo com tipo e concentração de Nb2O5 e NF_TiO2 (0,5, 1, 1,5 e 2 wt%) ou NF_TiO2 + Nb2O5 (0,25, 0,5, 0,75 e 1 wt% - 1:1). Os grupos controles foram formados pelo CF-e sem incorporação das partículas (GC-E) e por um compósito flow comercial (GC). Espécimes foram submetidos aos testes mecânicos de resistência a flexão (RF) (n=12), módulo de elasticidade (ME) (n=12) e microdureza (n=10). Para avaliar a atividade antimicrobiana, foram realizados testes de formação de biofilme frente a S. mutans (UFC/mL) (n=5), biomassa por peso seco (n=5) e microscopia confocal (%Live/Dead) (n=5). Os dados foram submetidos a ANOVA - um fator e Tukey e ANOVA de Welch e Games-Howell. Dunnett comparou os controles com os grupos experimentais (α = 0,05). O grupo 1,5% NF_TiO2 apresentou maior RF e ME que o GC e GC-E (p<0,05). GC apresentou maior microdureza entre os grupos (p<0,05). Os CF-e contendo Nb2O5 (0,5%, 1%,1,5 e 2%), NF_TiO2 (1%, 1,5 e 2%) e Nb2O5 + NF_TiO2 (1% 1:1) apresentaram menor formação de biofilme (p<0,05), menor biomassa de biofilme total (p<0,05) e maior porcentagem de células mortas que o GC e GC-E.

Conclui-se que a incorporação de 1,5% NF_TiO2 promoveu maior RF e ME entre os CF-e e que a adição de Nb2O5, NF_TiO2 e Nb2O5 + NF_TiO2 apresentou efeitos antibacterianos significativos.

(Apoio: CAPES Nº 88887.628539/2021-00)

FC016 Impacto da reabilitação com sobredentadura retida por implante único em pacientes não adaptados a prótese total mandibular

Ribeiro AKC, Verissimo AH, Silva DMS, Dantas EM, Leles CR, Carreiro AFP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O estudo se propôs a avaliar a satisfação e qualidade de vida de pacientes adaptados e não adaptados a prótese total convencional (PT) após reabilitação com sobredentadura mandibular com único implante. Trata-se de um ensaio clínico não randomizado em que 25 pacientes foram reabilitados com PTs e alocados em 2 grupos: PTA - adaptados a PT mandibular e PTN - não adaptados a PT mandibular. Em cada paciente, foi instalado um implante cone Morse STRONG SW (S.I.N Implant System) na linha média e após osseointegração foi realizada conversão da PT em sobredentadura mandibular. A satisfação foi avaliada quantitativamente a partir de um questionário validado e o impacto da saúde oral na qualidade de vida foi avaliado pelo OHIP-19, em acompanhamento de 24 meses. Para a estatística, foi realizada análise descritiva e regressão com Estimação de Equações Generalizadas (GEE). Houve melhora significativa dos escores de OHIP total e seus domínios após a instalação do implante (p<0,001), sendo que o maior efeito foi no grupo PTN (p=0,005). Resultados semelhantes foram observados em relação aos escores de satisfação após o tratamento com implante (p<0,001), particularmente em não adaptados (p=0,022). Os benefícios observados após 3 meses se mantiveram inalterados até a avaliação de 24 meses.

O tratamento com sobredentadura mandibular com implante único se mostrou efetivo quanto aos desfechos relatados pelo paciente, com resultados satisfatórios após 2 anos. Os efeitos positivos foram mais pronunciados em pacientes com pior adaptação à PT mandibular pré-tratamento com implante.

(Apoio: CAPES Nº 88887.660845/2022-00 | S.I.N. Implant System)

FC017 Avaliação de disfunções temporomandibulares pela Análise de Textura em imagens de ressonância magnética

Oliveira VGB, Araujo ECCBC, Gonçalves BC, Moura NB, Costa ALF, Santos LF, Fardim KAC, Lopes SLPC*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi estudar as possíveis alterações da medular condilar e do ventre superior do Músculo Pterigoideo Lateral (MPL) por meio da técnica de Análise de Textura (AT) em imagens por Ressonância Magnética (RM) em articulações temporomandibulares (ATM) de indivíduos com disfunções temporomandibulares (DTM). Foram selecionados 40 exames de RM das ATM de arquivo, sendo 20 de pacientes sem DTM (grupo C) e 20 de indivíduos com DTM (grupo DTM). Todos os exames de RM foram obtidos com o mesmo protocolo, utilizando uma bobina de superfícies bilateral de 8,0 cm de diâmetro, com imagens parassagitais látero-mediais, ponderadas em T2 e Densidade Protônica (DP), em boca fechada e máxima abertura bucal. A AT foi realizada no software MaZda 4.20 (Institute of Electronics, Technical University of Lodz, Polônia), onde determinou-se em cada ATM duas regiões de interesse (ROI) padronizadas, sendo 01 em medular condilar e 01 no MPL. Foram então calculados os parâmetros de textura, por meio da matriz de co-ocorrência (MCO). Os resultados foram submetidos ao teste de Mann-Whitney. Pôde-se verificar que o parâmetro Correlação (C) para a região da medular condilar e o parâmetro Momento da Diferença Inversa (MDI) para o MPL apresentaram diferença significante, entre os grupos analisados C e DTM, nas imagens ponderadas em DP. Para as imagens analisadas em T2 nos grupos estudados, não apresentaram parâmetros que fossem significativos.

A AT é um método que potencialmente pode fornecer informações para melhorar o diagnóstico e a presença de alterações condilares e no MPL para indivíduos com DTM.

(Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP Nº 2019/22315-0)

FC018 Qual é o tempo máximo que receptores radiográficos digitais podem ser expostos à luz e ainda produzir imagens aceitáveis?

Sampaio-Oliveira M, Marinho-Vieira LE, Haiter Neto F, Freitas DQ, Oliveira ML*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de radiografias digitais obtidas com placas de fósforo fotoestimulável (PSP) expostas a níveis clínicos de luz ambiente. Seis regiões dentárias de um crânio humano foram radiografadas utilizando PSPs dos sistemas VistaScan e Express em quatro tempos de exposição aos raios X: 0,1, 0,2, 0,32 e 0,4s. Antes do escaneamento, as PSPs foram expostas à luz ambiente por 5, 10, 30, 60 e 90s. Seis observadores indicaram se as 288 radiografias resultantes eram aceitáveis ou inaceitáveis com base na diferenciação de estruturas anatômicas e na qualidade geral da imagem. O número de respostas classificando as radiografias como inaceitáveis foi usado para calcular a taxa de rejeição, que deveria ser menor que 10%. Entre as radiografias aceitáveis, uma comparação aos pares foi realizada para indicar qual apresentava melhor qualidade. A reprodutibilidade foi testada por meio da reavaliação de 25% de cada grupo experimental. As concordâncias intra e interexaminador foram quase perfeitas. Taxas de rejeição menores que 10% foram observadas somente em radiografias obtidas com PSPs não expostas ou expostas à luz por 5s. Na comparação aos pares, diferenças sutis foram observadas entre as radiografias obtidas com PSPs não expostas e aquelas expostas à luz por 5s.

A exposição das PSPs à luz ambiente prejudica a qualidade da imagem das radiografias. Um limite seguro de exposição à luz ambiente de 5s para VistaScan e Express deve ser considerado, evitando a necessidade de repetições e reduzindo a exposição desnecessária de pacientes aos raios X.

(Apoio: CAPES Nº 001)

FC019 Associação entre sequelas da COVID-19 com doença periodontal e obesidade: um estudo transversal

Silva FH, Casarin M, Pontes AFL, Lima BD, Pirih FQ, Muniz FWMG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se associar as sequelas da COVID-19 com obesidade e periodontite em indivíduos com histórico de diagnóstico de COVID-19 determinado por PCR. Avaliou-se 128 indivíduos, e o autorrelato de sequelas de COVID-19 foi definido como desfecho primário. Um questionário estruturado, contendo informações sociodemográficas, socioeconômicas, variáveis médicas e comportamentais e informações relacionadas a COVID-19, foi aplicado. Além disso, exame clínico periodontal completo, aferição de peso e altura foram realizados. Análises uni, bi e multivariadas foram realizadas utilizando Regressão de Poisson com variância robusta para verificar a associação das exposições com sequelas de COVID-19 (α<0,05). Análises adicionais foram realizadas considerando a obesidade como um subgrupo. Ao considerar toda a amostra, não houve associações significativas com periodontite (razão de prevalência [RP]: 1,14; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 0,80-1,61) e obesidade (RP: 0,93; IC95%: 0,68-1,26). Na análise de subgrupo, considerando apenas indivíduos com obesidade, aqueles diagnosticados com periodontite apresentaram 79,1% maior RP (IC95%: 1,04-3,10) para sequelas de COVID-19 quando comparados a indivíduos com saúde periodontal. Ao se considerar somente aqueles sem obesidade, periodontite não esteve significativamente associada com sequelas de COVID-19 (RP: 0,82; IC95%: 0,55-1,23).

Indivíduos diagnosticados com obesidade e periodontite têm maior RP de relatar sequelas de COVID-19 em comparação com indivíduos sem ambas as doenças.

(Apoio: FAPs - FAPERGS Nº 21/2551-0000624-2 | CAPES Nº 001)

FC020 Caracterização do microbioma subgengival e da resposta imune primária de jovens afetados por diferentes fenótipos de periodontite severa

Stolf CS, Paz HES, Monteiro MF, Arroteia LS, Ruiz KGS, Casati MZ, Shaddox LM, Casarin RCV*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A periodontite severa em jovens possui fenótipos distintos: padrão molar-incisivo (PerioC-PMI) e generalizado (PerioC-G). Entretanto, ainda são desconhecidos seus fatores etiopatogênicos diferenciais, limitando o diagnóstico e tratamento individualizado. Assim, esse estudo buscou avaliar o microbioma subgengival e sua interação com a resposta imune de sítios doentes e saudáveis de pacientes com PerioC-PMI, PerioC-G e saúde periodontal (SP). Amostras de fluído gengival (FG) e biofilme subgengival (BS) de 20 pacientes de cada grupo foram coletadas. No FG foram analisadas as citocinas IL-1β, IL-5, IL-6, IL-10, IL-12, IL-17, TNF-α e quimiocinas MIP1-α e IL-8 pela plataforma Luminex. Do BS foi extraído o DNA bacteriano, e o gene 16S (região V3-V4), sequenciado para análise do microbioma. PerioC-G apresentou maior concentração de IL-1β e IL-6 e, concomitantemente, menor de IL-10 do que os demais grupos, enquanto PerioC-PMI produziu mais TNF-α e IL-12 e, consequentemente mais quimiocinas MIP-1-α e IL-8 no FG de sítios doentes ($p<0.05$). SP apresentou maiores concentrações de IL-5 em relação aos demais grupos ($p<0.05$). A análise do microbioma mostrou diferença entre as diversidades subgengivais e abundância relativa dos gêneros *Fretibacterium, Porphyromonas, Eubacterium, Desulfobulbus, Bacteroidetes e Bacteroidaceae* entre os pacientes com PerioC-G, PerioC-PMI e SP.

Concluí-se que PerioC-G e PerioC-MIP apresentaram padrões de ativação da resposta imune e comunidades microbianas distintas, definindo padrões etiológicos únicos para cada fenótipo.

(Apoio: CAPES Nº 0001 | FAPs - Fapesp Nº 2021/11082-4)

FC021 O paradoxo dos danos devido ao consumo de álcool e periodontite grave: Uma abordagem contrafactual

Oliveira LM, Pelissari TR, Costa SA, Nascimento GG, Demarco FF, Zanatta FB*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Evidências apontam educação e uso de álcool como fatores causais à periodontite. Curiosamente, indivíduos com piores condições socioeconômicas apresentam piores agravos atribuídos ao álcool, mesmo consumindo quantidades iguais ou mesmo menores. Este fenômeno, chamado de paradoxo dos danos devido ao uso de álcool (AHP), permanece pouco explorado na odontologia. O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência do AHP associado a periodontite grave em uma amostra de base populacional. Dados de 4352 adultos foram recuperados do NHANES 11-14. Duas abordagens inferenciais foram propostas: análise de modificação de efeito (vulnerabilidade diferencial) da associação entre uso pesado de álcool e periodontite grave naqueles com menor educação; e decomposição em quatro vias (considerando o álcool como variável mediadora e de interação na relação entre menor educação e periodontite). Esta permite estimar o quanto indivíduos de menor educação são desproporcionalmente expostos ao álcool (exposição diferencial) e o quanto o efeito do álcool afeta desproporcionalmente esses indivíduos (susceptibilidade diferencial). A associação entre álcool e periodontite apresentou maior efeito naqueles com menor educação. Ainda, se fosse possível inverter a proporção de consumidores pesados entre os grupos de maior e menor educação, a probabilidade de periodontite grave aumentaria em 89% naqueles desfavorecidos.

Estes achados sugerem a ocorrência do AHP relacionado à periodontite segundo os mecanismos de vulnerabilidade e susceptibilidade diferenciais.

(Apoio: CNPq Nº 160262/2020-8)

FC022 Avaliação das dificuldades alimentares e mastigatórias e sinais e sintomas de bruxismo em crianças com Síndrome de Down

Miyagui SA, Fernandes MS, Castelo PM*
Ciencas Farmacêuticas - CIENCAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Down (SD) traz particularidades quanto à saúde bucal e crescimento orofacial e afeta a nutrição e mastigação. O objetivo foi avaliar características bucais, nutricionais, mastigatórias, sinais e sintomas de bruxismo em 100 indivíduos com SD de 5-18 anos. De acordo com o histórico médico, 59% não apresentavam doenças crônicas, 14% possuíam disfunções da glândula tireóide e 17% problemas cardiovasculares. Observou-se atrasos de irrupção de dentes permanentes e maior frequência de mesioclusão. O índice de ceo/CPOD médio foi 1,1 na decídua e 2,5 na permanente; aos 14-18 anos a experiência de cárie foi de 82%. As frequências de sangramento à inspeção e bolsas periodontais foram de 26,5% e 10% dos indivíduos em dentição mista, e 77% e 45,5% na permanente, respectivamente. A frequência de biofilme visível e relato de ranger/apertar foi de 97-100% e 70-82%. Quanto à nutrição, crianças com excesso de peso cresceu em função da idade, 39% de 5-7 anos e 54% de 14-18; 30% não receberam amamentação natural e o tempo médio de aleitamento por mamadeira foi 29,7 meses. O consumo de frutas obteve mediana 5 em todas as idades, e o consumo de sucos, refrigerantes e embutidos foi alto e o de doces e biscoitos aumentou com a idade. De acordo com os pais, a maioria foi classificada como não tendo dificuldade alimentar (87%), e 8 foram classificadas com dificuldade moderada a severa. As dificuldades mastigatórias foram mais frequentes na faixa de 8-10 anos na dentição mista.

Concluiu-se que a criança com SD precisa de um apoio educativo integrando família e equipe multidisciplinar.

FC023 Bebidas ricas em açúcares de adição e a periodontite entre adultos: uma aboradagem contrafatual (NHANES III, 1988-1994)

Alves-Costa S, Peres MAA, Nascimento GG, Costa SA, Ribeiro CCC, Leite FRM*
Odontologia Ii - ODONTOLOGIA II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Bebidas ricas em açúcares de adição são as maiores fontes de calorias discricionárias da dieta ocidentalizada e vem sendo associadas à periodontite. Os modelos contrafatuais são úteis para investigar causalidade. Investigamos a associação destas bebidas com a periodontite usando a ponderação pelo inverso da probabilidade da exposição em adultos norte-americanos. Estudo transversal analisou o National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES III, 1988-1994), uma amostragem representativa da população dos EUA, complexa, estratificada, entre adultos de 30 a 50 anos com exames periodontais completos (N=5222). A exposição às bebidas foram analisadas como três variáveis dicotômicas: <5 ou ≥5, <7 ou ≥7 e <14 ou ≥14 vezes/semana. Renda, educação, etnia, gênero, idade, diabetes, fumo e uso de álcool foram os confundidores nos ajustes dos modelos. A periodontite foi classificada segundo o CDC-AAP e dicotomizada em saudável (referência) e periodontite (leve, moderada ou grave). Os efeitos foram obtidos por regressões logísticas ($p<0.05$) ponderadas pelo inverso da probabilidade da exposição (estimador ATE). Para lidar com a variabilidade, os pesos foram truncados no 99º percentil. O consumo das bebidas ricas em açúcares de adição ≥5, ≥7 e ≥14 vezes/semana aumentaram as chances de periodontite em OR 1,54 (IC95%1,22; 1,95), OR1,96 (IC95%1,53; 2,51) e OR1,99 (IC95%1,40; 2,83), respectivamente.

O consumo das bebidas ricas em açúcares de adição teve efeito sobre a periodontite entre adultos norte-americanos.

(Apoio: CAPES Nº 88881.719704/2022-01 | CAPES Nº 88887.637402/2021-00)

FC024 Diabetes, Hipertensão, Anemia, Depressão, Cárie e Periodontite: Interação Sindêmica na Gestação, Coorte BRISA

Ladeira LLC, Ferreira AM, Thomaz EBAF, Alves CMC, Ribeiro CCC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Sindemia é o agrupamento de doenças, num contexto de risco social e ambiental. O estudo modelou uma estrutura sindêmica de doenças crônicas na gestação, analisando caminhos da vulnerabilidade social e comportamentos de risco. Estudo observacional com gestantes (n=1447) da Coorte Brisa, no baseline (22-25 semanas IU) e nascimento. A vulnerabilidade social foi o determinante mais distal do modelo, que explicaria exposições comportamentais (bebidas ricas em açúcares, álcool e tabagismo). Os desfechos foram os agrupamentos: anemia, hipertensão, diabetes, depressão, cárie e periodontite, através da Modelagem de Equações Estruturais. Vulnerabilidade social explicou anemia (SC=0.140; p=0.003), depressão (SC=0.138; p=0.006) e cárie (SC=0.104; p=0.021). Açúcares explicaram anemia (SC=0.122; p<0.001), hipertensão (SC=0.120; p=0.004) e depressão (SC=0.096; p=0.008). Tabagismo/álcool foram associados à anemia (SC=0.155; p=0.014), depressão (SC=0.338; p<0.001) e hipertensão (SC=-0.251.; p=0.007). Observou-se agrupamento entre hipertensão com diabetes (SC=0.157; p=0.026) e com depressão (SC=0.219; p<0.001); depressão com diabetes (SC=0.150; p=0.040); diabetes com cárie (SC=0.200; p<0.001) e com periodontite (SC=0.146; p=0.16); anemia com cárie (SC=0.358; p<0.001) e com periodontite (SC=0.430; p<0.001); cárie e periodontite (SC=0.853; p<0.001).

Identificou-se quadro sindêmico, com potencial impacto em desfechos negativos na saúde gestante e concepto, alertando para enfrentamento integrado dos determinantes e fatores de risco comuns.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPESP / FAPEMA)

FC025 Qualidade do cuidado em instituições de longa permanência para idosos: criação e validação de instrumento de autoavaliação

Vieira BLC, Martins AC, Ferreira RC, Vargas AMD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Trata-se de estudo metodológico, em três fases, com objetivo de, a partir de teorias, elaborar e validar instrumento de autoavaliação da qualidade do cuidado em instituições de longa permanência para idosos (ILPI). A primeira fase foi a de revisão de escopo sobre os modelos teóricos utilizados para definir e avaliar a qualidade do cuidado em ILPI, quais sejam: multidimensional, usado pela maioria dos autores; estrutura, processo e resultados; e os centrados na pessoa e no ambiente de trabalho, em menor número. Esses modelos deveriam ser usados para aprofundar e direcionar a avaliação desse cuidado. A segunda fase consistiu na elaboração e validação de instrumento de autoavaliação da qualidade do cuidado em ILPI, denominado "QUALIFICAILPI", em três etapas, na seguinte ordem: construção, baseada no modelo multidimensional de qualidade e na legislação brasileira; validação pela Técnica Delphi modificada, com 10 experts e consenso mínimo de 75%; e avaliação por 10 gestores, para validação final. Permaneceram 29 dos 35 indicadores de avaliação nestas seis dimensões: ambiente; lar; cuidado; envolvimento familiar e da comunidade; equipe de trabalho; e gestão. A terceira fase do estudo foi a criação de um produto técnico, um guia para explicação e utilização do instrumento.

Pode-se concluir que a qualidade do cuidado em ILPI revelou-se multidimensional, abrangendo vários sujeitos, e passível de alterações conforme o tempo e a cultura. O instrumento destina-se à avaliação e propicia o monitoramento, o acompanhamento, a qualificação da atenção e a comparação entre as ILPI.

FC026 Relação entre Qualidade de Vida em Saúde Bucal, Capital Social e Ciclo de Vida: nova abordagem utilizando algoritmos de análise de redes

Michel-Crosato E, Biazevic MGH, Sátiro RM*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar as propriedades psicométricas e a relação entre as variáveis de qualidade de vida em saúde bucal, capital social e ciclos de vida nos participantes da pesquisa do levantamento básico de saúde bucal do Estado de São Paulo (2015). Buscou-se comparar essas interações entre as três faixas etárias analisadas. A presente pesquisa é um estudo transversal de base estadual com dados públicos, representativo de seis regiões do estado de São Paulo. Foram selecionados 178 municípios e a capital, utilizando um plano amostral por conglomerado em dois estágios de sorteio com probabilidade proporcional ao tamanho da população. Para verificar as propriedades psicométricas das mensurações realizadas, foram utilizadas a estatística descritiva, análise de consistência interna, análise fatorial exploratória e análises de redes sociais. As mensurações estatísticas e modelos matemáticos foram realizados no programa R Studio. Por se tratar de um estudo com dados secundários de acesso irrestrito do inquérito epidemiológico estadual de saúde bucal, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa. Foi possível observar a variação das relações das variáveis pela análise das redes das variáveis de qualidade de vida e capital social. Conforme a idade avança, a relação entre as variáveis tende a diminuir e a distância entre elas aumenta.

Podemos concluir que o capital social tem menos impacto na qualidade de vida em saúde bucal conforme a idade avança. A abordagem de análise de rede deve ser considerada no planejamento de serviços de saúde.

(Apoio: CNPq)

FC027 Efeito da desigualdade racial na associação entre fatores socioeconômicos e saúde bucal ao longo da vida

Karam SA, Schuch HS, Demarco FF, Celeste RK, Corrêa MB*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal, realizado na Coorte de Nascimentos de Pelotas de 1982, avaliou o efeito da desigualdade racial na associação entre fatores socioeconômicos e duas variáveis de saúde bucal: autopercepção de saúde bucal e perda dentária. As variáveis dependentes foram a autopercepção de saúde bucal e a perda dentária, avaliada por cirurgiões-dentistas treinados e calibrados. As variáveis independentes utilizadas foram autodeclaração de raça/cor, sexo, renda no perinatal, renda e escolaridade aos 30 anos, e mobilidade social (do nascimento a fase adulta). Foram analisados o índice absoluto de desigualdade (slope index of inequality- SII), índice de concentração (concentration index-CIX), modelos log-binomiais com razões de prevalência (RP), o "Synergy Index" (S) e "Relative Excess of Risk due to the Interaction" (RERI). A prevalência de autopercepção negativa de saúde bucal foi de 36,1% e de perda dentária 50,8%. Observou-se uma prevalência de autopercepção negativa da saúde bucal em Pretos/Pardos de maior renda/escolaridade comparável à prevalência do desfecho nos Brancos de menor renda/escolaridade. Para a perda dentária uma maior prevalência foi encontrada para Pretos/Pardos e uma interação entre raça e mobilidade social ([S=0,48; IC95% 0,24; 0,99] [RERI= -1,38; IC95% -2,34; -0,42]).

As desigualdades raciais tanto para autopercepção de saúde bucal quanto para a perda dentária persistem ou aumentam nos estratos sociais mais ricos, sugerindo um efeito do racismo estrutural e interpessoal nos desfechos de saúde bucal.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº #475979/2013-3: MBC | CNPq Nº #403257/2012-3: FFD)

FC028 Desenvolvimento de um novo hidrogel termosensível direcionado à prevenção e tratamento de infecções peri-implantares

Dini C, Barbosa S, Souza JGS, Nagay BE, Beucken JD, Faverani LP, Avila ED, Barão VAR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Hidrogéis têm sido amplamente utilizados no campo da biotecnologia como carreadores de fármacos, podendo ser uma alternativa no tratamento de infecções peri-implantares, que atualmente não apresentam uma terapia completamente consolidada e efetiva. Assim, este trabalho teve como objetivo desenvolver um hidrogel termosensível à base do polímero poli(N-vinilcaprolactama) para liberação controlada de tetraciclina (TC) visando aplicação em infecções peri-implantares. O hidrogel foi caracterizado quanto à suas propriedades físico-químicas, atividade antimicrobiana in vitro e in situ e avaliação de toxicidade in vitro. A concentração de TC mais promissora de acordo com os resultados in vitro foi avaliada em modelo in vivo de rato. Como resultados, a transição de temperatura do hidrogel foi de 35ºC com tempo de geleificação rápido e injetabilidade adequada para aplicação clínica. O hidrogel apresentou alto grau de intumescimento, degradação lenta e liberação controlada de TC. Análises microbiológicas in vitro e in situ mostraram redução na colonização microbiana quanto maior a concentração de TC ($p<0,05$). O hidrogel favoreceu a atividade metabólica celular in vitro e no modelo in vivo promoveu efeito antimicrobiano e modulou a resposta inflamatória ($p<0,05$).

O hidrogel de poli(N-vinilcaprolactama) parece ser um tratamento promissor para infecções peri-implantares, pois pode permanecer por mais tempo na área doente, permitindo a liberação controlada de TC, erradicando bactérias e evitando a recolonização microbiana em implantes dentários.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2020/05234-3 | FAPs - Fapesp Nº 2020/05231-4 | CAPES Nº 001)

FC029 Efeito da mistura de etil-cianoacrilato e látex da Hancornia speciosa (Gomes) sobre a regeneração óssea em ratos

Paiva DFF, Raimundo SF, Amorim KS, Dantas ACGC, Mafra MAT, Santos VAB, Groppo FC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Buscou-se avaliar os efeitos da mistura de etil-cianoacrilato (ECA) com o látex da Hancornia speciosa (Hs) na regeneração óssea em ratos. 36 ratos tiveram dois defeitos críticos induzidos em suas calvárias, sendo que metade deles recebeu como tratamento Hs+ECA no primeiro defeito e nenhum tratamento no segundo (grupo controle), enquanto os outros receberam ECA no primeiro defeito e osso autógeno (OA) no restante. Os ratos foram acompanhados durante 30, 60 e 90 dias. A análise foi feita com microtomografia computadorizada e histologia. Os resultados tomográficos foram avaliados por estatística não paramétrica e os resultados histológicos qualitativamente. O grupo OA apresentou maior volume ósseo aos 30 dias quanto ao controle e Hs+ECA, enquanto, aos 60 e 90 dias, AO foi superior ao controle e ao ECA. Quanto a densidade óssea, aos 60 dias, OA foi superior a todos os tratamentos; aos 90 dias o grupo ECA apresentou menor densidade que os grupos Hs+ECA e OA. Pela análise histológica o grupo Hs+ECA apresentou angigogênese e continuidade no processo de reparação óssea em todos os períodos. O grupo controle apresentou encapsulação fibrosa em todos os períodos e células inflamatórias aos 30 dias. O grupo OA teve boa aceitação pelo organismo, mas encapsulação fibrosa dos enxertos. O grupo ECA apresentou encapsulamento do tratamento, conformidade no processo de reparação óssea, e, aos 60 dias, presença de células inflamatórias.

Assim, a mistura de Hancornia speciosa e etil-cianoacrilato possui potencial biológico, principalmente por seu efeito osteocondutor e angiogênico.

(Apoio: CAPES Nº 88887.512374/2020-00)

FC030 "Scaffolds" de DNA podem melhorar o reparo ósseo em defeito crítico de ratos?

Monteiro NG, Athanasiadou D, Meshry N, Ervolino-Silva AC, Chan RL, Carneiro KMM, Okamoto R*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho possui o objetivo de caracterizar o reparo ósseo de defeito crítico em calvária preenchido com scaffolds de hidrogéis de DNA. 24 ratos, adultos jovens, machos, foram divididos em 3 grupos experimentais: CLOT (cirurgia de defeito crítico e preenchimento do defeito com coágulo), AUTO PT (cirurgia de defeito crítico e preenchimento do defeito com osso autógeno particulado), DNA (cirurgia de defeito crítico e preenchimento do defeito com scaffolds de hidrogéis de DNA). Foi realizado o defeito crítico em calvária, unilateral, com 5 mm de diâmetro. A eutanásia dos animais foi realizada 28 dias após a cirurgia. Em cada grupo experimental as amostras foram destinadas para as análises de microtomografia computadorizada (micro-CT), histológica e imunoistoquímica buscando caracterizar a expressão de proteínas como: OCN, COL-1 e TRAP. Todos os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homocedasticidade e o nível de significância foi em $0<0,05$. A micro-CT aponta que os scaffolds de DNA proporcionam a neoformação óssea no interior do defeito crítico. A imunoistoquímica mostra através das proteínas avaliadas que os scaffolds de DNA proporcionaram estímulo para a formação de colágeno e mineralização da matriz extracelular e em contrapartida houve expressão de TRAP, proteína envolvida na reabsorção óssea proporcionando equilíbrio ao tecido ósseo reparacional.

Contudo, os resultados preliminares apontam que os scaffolds de DNA são biomateriais promissores e podem proporcionar melhorias ao reparo ósseo de defeitos críticos em calvárias de ratos.

(Apoio: CAPES)

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

COL001 Mutanases fúngicas induzidas por fibra de manga: biotecnologia e sustentabilidade com foco no controle do biofilme cariogênico

Bem JSP, Souza LB, Polizello ACM, Cabral H, Garzon NGR, Vargas Rechia CG, Aires CP*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Mutanos são fator de virulência para cárie. A impossibilidade de degradação destes por bactérias bucais permite seu acúmulo na matriz, aumentando a retenção de ácidos bacterianos e limitando a ação de antimicrobianos. O fungo Trichoderma harzianum é uma ferramenta biotecnológica para produção de mutanase, mas sua indução na presença de rejeito industrial de manga ainda não foi estudada. Assim, avaliou-se o efeito das enzimas fúngicas induzidas por fibra de manga (Fi) sobre biofilmes cariogênicos. Fi de mangas Tommy Atkins foram esterilizadas e adicionadas a meio de cultura contendo o fungo. Mutano purificado serviu como Controle + para indução de mutanases. Após 192h, os caldos foram centrifugados e os sobrenadantes (extratos enzimáticos, EE), utilizados nos biofilmes. Biofilmes de Streptococcus mutans UA 159 cultivados por 120 h foram submetidos 2x/dia por 60 s aos tratamentos (n=9): 1. NaCl 0,9% (controle-); 2. Clorexidina 0,12% (controle+); 3. EE induzido por mutano (controle experimental); 4. EE induzido por Fi. A partir de ANOVA e teste de Tukey (α=5%), observou-se que o grupo 2 e 4 não diferiram em relação à viabilidade bacteriana (p<0,05). A quantificação de mutanos no Grupo 4 (1723,4±324,4 µg/biofilme) foi menor que nos grupos 1 e 3 (2860,4±401,45 e 1272±292,7 µg/biofilme) (p<0,05).

A mutanase fúngica induzida por Fi interferiu na viabilidade do biofilme e degradou polissacarídeos da matriz. Assim, estratégias biotecnológicas que explorem propriedades bioativas de resíduos industriais de manga podem contribuir para o controle do biofilme cariogênico.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/05832-0 | FAPs - FAPESP Nº 2020/07315-0 | CAPES Nº 001)

COL002 Desenvolvimento e avaliação de um sistema de registro eletrônico de dados em cariologia (Cariodata)

Neves BG, Marques VF, Carvalho NO, Sampaio AL, Silva RBT, Sousa VF, Rodrigues LKA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver um sistema de registro eletrônico de dados em Cariologia, realizar a validação de conteúdo e testá-lo quanto à eficácia, eficiência e usabilidade. O sistema desenvolvido (Cariodata) permite registrar os dados clínicos através de diferentes índices de detecção de cárie como ICDAS e Nyvad e realizar a conversão entre eles. Após a etapa de desenvolvimento, foram realizados testes para validação de conteúdo (IVC) com profissionais com experiência em desenvolvimento de sistemas que avaliaram o software através de critérios preestabelecidos. Além disso, foram convidados professores das áreas de Cariologia/Dentística dos cursos de Odontologia do estado do Ceará para realizar a avaliação da usabilidade do software através da escala System Usability Scale (SUS). Os testes foram realizados individualmente e de forma remota com os professores (n=31). A avaliação de conteúdo foi dada através de porcentagem e o valor final foi de 75% e o IVC foi de 0,92. A avaliação da eficácia foi de 98,01%, tendo sido mensurada a partir da percentagem de comandos que foram finalizados corretamente. A eficiência foi avaliada pelo tempo necessário para concluir um comando proposto. Com um nível de significância de 5%, o resultado foi que os tempos em cada comando seguiram uma distribuição normal. O índice SUS calculado para o Cariodata teve uma média total de 94,19.

O sistema apresentou excelentes resultados quanto ao conteúdo, eficácia, eficiência e usabilidade, quando avaliado por professores na área de Cariologia/Dentística.

COL003 Reatividade do verniz fluoretado com o esmalte fluorótico e eficácia na redução da desmineralização pelo processo de cárie

Almeida LF, Valdivia-Tapia AC, Martinez Mier EA, Soares RV, Cury JA*
FACULDADE DE CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a reatividade e o efeito do verniz fluoretado (VF) na desmineralização do esmalte fluorótico. Blocos de dentes humanos classificados pelo índice Thylstrup e Fejerskov de 0 a 4 foram separados em 3 grupos: TF0, TF1-2 e TF3-4. VF foi aplicado 10 blocos/grupo de TF, nos quais os produtos de reatividade - tipo CaF2 ("CaF2") e Fluorapatita (FAp) foram determinados. Foram selecionados 20 dentes de cada grupo de TF. De cada dente foram obtidos 3 blocos pareados que foram alocados nos grupos: VF (GVF), Controle (GC) e Dentifrício Fluoretado (GDF). O GVF recebeu um aplicação de VF. Depois, GVF, GDF e GC foram submetidos a 10 dias de ciclagens de pH simulando alto desafio cariogênico (Des>Re). GDF foi tratado 2x/dia com dentifrício fluoretado (1100 ppm F como NaF). Ao final, a área de desmineralização (ΔS) foi estimada por microdureza transversal e a área líquida de desmineralização (ΔΔS) foi calculada. "CaF2" /FAp e ΔΔS foram analisados por ANOVA um e dois fatores, respectivamente, seguidos por teste de Tukey (**α** =5%). Os grupos de TF não diferiram (p>0,05) quanto a formação de "CaF2" e FAp, mas houve significância (p<0,05) quanto a ΔΔS, TF e tratamentos. No GC a ordem de desmineralização foi TF3-4>TF1-2=TF0 média±dp: TF3-4=32289,3±3642,8; TF1-2=21223,2±12241,3; TF0=20706,2±11324,2 (p<0,05), já no GVF e GDF foi TF0=TF1-2=TF3-4 (p>0,05). GDF e GVF reduziram a desmineralização (p<0,05), mas o GDF foi mais eficaz que GVF (p<0,05).

Conclui-se que o VF reage quimicamente com o esmalte flúorótico e aumenta sua resistência a desmineralização.

(Apoio: CNPq Nº 314765/2020-4 | CAPES Nº 001)

COL004 Qualidade de Dados de Saúde Bucal Escolar do Sistema de Informação em Saúde em Moçambique no período de 2017-2021

Amade ES, Souza LA, Vilanculos C, Mambo P, Muleia R, Tembe NRN, Soares CJ*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A avaliação da qualidade de dados é imprescindível para programas de saúde identificarem fragilidades na gestão e oportunidades de melhorias dos sistemas de informação em saúde na África. Este estudo avaliou a completude e a consistência de 8 indicadores de saúde bucal escolar, reportados em Moçambique entre os anos de 2017 e 2021: alunos observados, doenças orais, cárie dentária, gengivite, escovação dentária supervisionada, aplicação tópica do flúor, alunos tratados e tratamento restaurador atraumático. A análise de dados se baseou no método de avaliação da qualidade de dados da Organização Mundial da Saúde, 2020. A completude média nacional dos indicadores foi menor que 25%, com tendência de aumento nos primeiros 3 anos. A região central apresentou maior completude (Zambézia e Tete - 26,7%, 2018 e 2019). Em 8 das 11 províncias a completude do reporte foi abaixo de 10,0%, no ano de 2020. A aplicação tópica de flúor (42,5%) e a escovação dentária supervisionada (31,5%) apresentaram maior frequência de valores omissos, os demais indicadores apresentaram entre 19 e 23,0%. Outliers moderados foram mais frequentes no indicador tratamento restaurador atraumático (7,1%), seguido por escovação dentária supervisionada (6,1%), doenças orais (6,1%), cárie dentária (6,1%) e alunos observados (6,1%). Outliers extremos foram mais frequentes no indicador alunos observados (5,1%).

Conclui-se que os indicadores de saúde bucal do Sistema de Informação em Saúde em Moçambique no período de 2017-2021 foram sub-reportados e a integridade dos dados é bastante questionável.

COL005 Avaliação in situ do efeito da quitosana na modificação da película salivar contra a erosão dental

Sakae LO, Kairalla CA, Borges AB, Niemeyer SH, Carvalho TS, Scaramucci T*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo in situ avaliou o efeito de uma solução contendo quitosana associada ao fluoreto de sódio na modificação da película salivar (PS) contra a erosão no esmalte. Doze voluntários participaram deste estudo in situ, duplo cego, cruzado, de 4 fases. Os grupos foram: 1. Controle negativo (C - água destilada); 2. Controle positivo (F/Sn - 225 ppm F- + 800 ppm Sn2+); 3. Fluoreto de sódio (NaF - 225 ppm F-); 4. Quitosana + NaF (F/Chi - 0,5% Quitosana + 225 ppm F-). Os voluntários usaram um dispositivo mandibular contendo espécimes de esmalte (n=2/fase). Cada fase consistiu em 10 ciclos de: formação inicial da PS (1 min), bochecho com as soluções (1 min), formação da PS (28 min), desafio erosivo extra-oral (ácido cítrico 1%, pH natural) por 1 min nos primeiros 5 ciclos e por 2 min a partir do 6º, totalizando 15 min de erosão. Ao final, a perda superficial dos espécimes (em µm) foi avaliada por perfilometria óptica. Os dados foram analisados com ANOVA de medidas repetidas e Tukey (α=0,05). A quitosana associada ao NaF [média (DP): 1,66 (0,59)]b apresentou significativamente menor perda superficial em comparação ao C [4,78 (1,31)]a, sem diferença significativa do NaF [1,83 (0,42)]b. F/Sn apresentou significativamente a menor perda superficial em comparação aos demais grupos [0,22 (0,09)]c.

A associação da quitosana com o NaF foi capaz de modificar a película salivar, aumentando a proteção do esmalte contra a erosão, mas esse efeito não foi superior ao do F/Sn.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2020/05374-0 | FAPs - Fapesp Nº 2020/06313-4 | FAPs - Fapesp Nº 2021/07684-9)

COL006 Tendência temporal da Cárie na Primeira Infância em 204 países no Global Burden of Disease Study 2019

Costa CM, Hugo FN, Alves-Costa S, Cury JA, Ribeiro CCC*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Considerando que o consumo de açúcares de adição ao redor do mundo permanece aumentando e o possível impacto negativo de fakes news pelas redes sociais contra o uso de fluoretos, nossa hipótese é que houve uma tendência de aumento global nas taxas de prevalência da Cárie na Primeira Infância (CPI) na última década. Este trabalho objetiva analisar a tendência temporal das taxas de prevalência da cárie em dentes decíduos em 204 países e em sete super-regiões (2010-2019). Taxas de prevalência (/100 mil habitantes) da cárie em dentes decíduos de crianças <5 anos, utilizando estimativas do Global Burden of Disease Study 2019, foram baixadas do Global Health Data Exchange e analisadas por Regressão Linear de Prais-Winsten, com cálculo da Mudança Percentual Anual (APC) através do R, e apresentados em mapas coropléticos. Na última década, para a CPI, houve tendências de aumento global (APC= 0,91%) e nas super-regiões Alta Renda (APC=5,72%), América Latina e Caribe (APC=1,98%), e Norte da África e Oriente Médio (APC= 1,15%), bem como tendência estacionária na África Subsaariana e Sudeste da Ásia, Leste da Ásia e Oceania. No Brasil, houve tendência de aumento (APC=5,90%).

Nossos achados confirmam a hipótese de tendência de aumento das taxas de prevalência global da CPI na última década, impulsionado especialmente por países de Alta Renda e América Latina e Caribe. Há uma necessidade urgente de revisão das políticas para enfrentamento da CPI no mundo, com foco na redução à exposição de fatores de risco a nível populacional.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA)

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

COL007 Influência da renda familiar, cor da pele e risco à cárie na abordagem de lesões de cárie em dentes decíduos por estudantes de graduação

Silva PS, Fidelis ABMG, Assunção CM, Ortiz FR, Lenzi TL, Rodrigues JA, Bendo CB, Ferreira FM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se a decisão de tratamento diante de lesões cariosas em dentes decíduos varia em função da renda, cor da pele ou risco à cárie da criança e se características do estudante e da instituição de ensino superior (IES) interferem nessa decisão. Alunos de graduação (n=341) de IES públicas e privadas responderam um questionário online sobre suas características e da IES, além casos clínicos com diferentes lesões de cárie e características das crianças. Para comparação da mudança na decisão de tratamento, foi utilizado teste de McNemar. Para avaliar se características do estudante e da IES interferiram na decisão de tratamento, foram construídos modelos multinomiais (não-ajustado e ajustado). Houve associação significante entre decisão de tratamento e características da criança, com os alunos sendo mais invasivos em crianças brancas e de alta renda, e menos invasivos em crianças com baixo risco à cárie (p<0,001). Estudar em IES privada foi fator de proteção para ser mais invasivo em criança de renda alta (OR: 0,38; IC 95% 0,24-0,61). Estudantes de IES privadas foram mais estáveis na decisão de tratamento entre crianças com diferentes cores da pele, comparado aos de IES públicas. O tipo de IES não interferiu na decisão de tratamento quanto a diferentes riscos de cárie. As características demográficas do estudante não influenciaram a decisão de tratamento, independente da característica da criança.

Conclui-se que características da criança e da IES foram capazes de influenciar a decisão de tratamento dos estudantes para lesões cariosas em dentes decíduos.

(Apoio: CNPq)

COL008 Efeito mecânico, antibiofilme e citotóxico de um cimento ortodôntico contendo nanopartículas de fosfato e quitosana fosforilada

Fernandes GLP, Delbem ACB, Vanim MM, Castro-Raucci LMS, Martorano AS, Brighenti FL, Oliveira AB, Danelon M*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro o efeito da adição de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) e quitosana fosforilada (Qui-Ph) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) ortodôntico sobre as propriedades físico-mecânicas, microbiológicas e citotóxicas. Os grupos experimentais foram: 1) CIVMR-Fuji Ortho LC; 2) CIVMR-14%TMPnano; 3) CIVMR-0,25%Qui-Ph; 4) CIVMR-0,5%Qui-Ph; 5) CIVMR-14%TMPnano-0,25%Qui-Ph e 6) CIVMR-14%TMPnano-0,5%Qui-Ph. Após 24 horas/7 dias e 15 dias determinou-se a Dureza de Superfície (DS) e liberação de fluoreto (F). A atividade antimicrobiana foi avaliada pelo teste de adesão, crescimento de biofilme e metabolismo do biofilme (XTT), respectivamente. A Citotoxicidade foi determinada pelo método da resazurina. Os resultados foram submetidos à análise de variância, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). CIVMR-14%TMPnano, CIVMR-14%TMPnano-0,25%Qui-Ph, CIVMR-14%TMPnano-0,5%Qui-Ph apresentaram maior e similar liberação de F (p > 0,001). Já para DS os grupos CIVMR-0,25%Qui-Ph; CIVMR-0,5%Qui-Ph; CIVMR-14%TMPnano-0,5%Qui-Ph foram similares entre si (p < 0,001). A incorporação de 14%TMPnano-0,25%Qui-Ph ao CIVMR levou ao maior efeito inibitório sobre os microrganismos (p < 0,001), maior eficácia sobre a viabilidade celular e citocompatibilidade em relação aos demais grupos (p < 0,001).

Conclui-se que a incorporação de 14%TMPnano e 0,25%Qui-Ph ao CIVMR melhorou suas propriedades, podendo ser uma estratégia clínica para pacientes com alto risco à cárie.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/05532-7 | FAPESP Nº 2021/14835-3)

COL009 Desenvolvimento de sistemas nanoemulsionados contendo carvacrol para controle de biofilme cariogênico

Gimenes MS, Sales LS, Lobato JD, Chorilli M, Meneguin AB, Brighenti FL*
Morfologia e Clínica Infantil - MORFOLOGIA E CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver, caracterizar e testar uma nanoemulsão contendo carvacrol como uma alternativa para a prevenção da cárie dentária. A nanoemulsão foi preparada utilizando o método óleo em água e caracterizada quanto aos aspectos visuais, tamanho médio da gotícula, índice de polidispersão e potencial zeta. A atividade antimicrobiana e anticárie da nanoemulsão foram avaliadas em biofilmes polimicrobianos obtidos a partir da saliva de um voluntário, cultivados em blocos de esmalte por 96 h. Os sistemas foram analisados quanto à capacidade em interferir na maturação do biofilme (viabilidade de bactérias e acidogenicidade) e capacidade de impedir a desmineralização do esmalte (microdureza de superfície). As nanoemulsões desenvolvidas apresentaram características visuais satisfatórias e estabilidade durante todo o período analisado. O sistema contendo carvacrol reduziu significativamente a viabilidade microbiana e a acidogenicidade do biofilme em comparação ao sistema sem carvacrol e ao grupo controle. Além disso, os blocos de esmalte expostos ao sistema contendo carvacrol apresentaram uma perda significativamente menor de microdureza de superfície.

Em conclusão, a nanoemulsão desenvolvida contendo carvacrol apresentou-se estável durante o período analisado e controlou importantes fatores de virulência do biofilme, mostrando ser uma opção viável para o desenvolvimento de novas formulações para a prevenção da cárie dentária.

(Apoio: CNPq Nº 2714/2021-4 | FAPs - FAPESP Nº 313473/2019-6)

COL010 Efeito antierosivo de soluções fluoretadas associadas ao copolimero aminometacrilato: estudo in situ randomizado cruzado

Prado TP, Santos KC, Torres CRG, Scaramucci T, Aoki IV, Borges AB*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o potencial antierosivo de soluções fluoretadas associadas ao aminometacrilato (AMC) na presença da película adquirida sobre o esmalte e dentina. Doze voluntários instalaram um dispositivo intraoral contendo espécimes de esmalte e dentina bovino. Após, realizaram o bochecho (1 min) com uma das soluções: Água ©; Flúor (F, 225ppm F-); Cloreto Estanhoso (S, 800ppm Sn+2); AMC (2%); FS; AMC+F; AMC+FS e permaneceram com o dispositivo para maturação da película (30 min). Os espécimes foram imersos em HCl 0,03%, pH 2,3, 3 min extra oralmente. Esses passos foram repetidos 6 vezes. Cada solução foi testada em uma fase com os mesmos voluntários (intervalo de 2 dias). Ao término da ciclagem, realizou-se a microbiópsia para leitura da concentração de cálcio e fósforo no ácido coletado por método colorimétrico em espectrofotômetro. Os dados obtidos foram convertidos em valores de perda erosiva (µm) considerando a fórmula estequiométrica da hidroxiapatita. Determinou-se também a concentração de flúor solúvel em KOH (µg/cm^2) da superfície dos espécimes. Os dados foram analisados com RM-ANOVA e Tukey (5%). Considerando a perda erosiva calculada em esmalte a solução de AMC+F apresentou o melhor desempenho (p < 0,001). Em dentina, as soluções AMC+F e AMC+FS foram estatisticamente superiores (p < 0,001). Os resultados de concentração de flúor solúvel em KOH no esmalte foram: C = S = AMC < F < AMC+F ≤ AMC+FS ≤ FS e na dentina: C = S = AMC < F = AMC+F = AMC+FS < FS.

Conclui-se que o AMC foi capaz de aumentar o potencial antierosivo de soluções fluoretadas na presença da película adquirida.

(Apoio: CAPES - FAPESP | FAPESP Nº 2020/10284-0)

COL011 Aprendizado de máquina para previsão de adolescentes que usam serviços de saúde bucal para urgência

*Bomfim RA**
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de prever adolescentes que usam serviços de saúde bucal para urgência por meio de abordagem de aprendizado de máquina com diferentes algoritmos. Foram analisados dados de um levantamento epidemiológico nas cinco maiores cidades (> 80.000 habitantes) de um Estado Brasileiro (n=615) aos 12 anos. Foram coletados dados de características demográficas, consumo de alimentos não-saudáveis e comportamentos de saúde. O modelo teórico de Sisson sobre os determinantes de iniquidades em saúde foi usado. Para o aprendizado de máquina, foram usados 3 algoritmos: 1) XGboost; 2) Random forest e 3) LightGBM. A base epidemiológica foi usada para treinar e testar previsões para detectar indivíduos que usam serviços para urgência, por meio de nove variáveis preditoras (sem conter preditor clínico). As análises foram realizadas no software Python. A função Boruta foi usada para definir as principais preditoras. Entre os adolescentes, 43% usaram os serviços para tratamento/urgência. O Lightgbm teve melhor performance com área sob a curva (AUC) de 78% contra 74% do algoritmo RF e 72% do Xgboost. Porém, após uso da função boruta, 2 variáveis preditoras foram excluídas (sexo e raça), e o lightGBM teve AUC de 76%, e o RF e Xgboost de 75%. Todos tiveram a mesma acurácia (78%). O consumo inadequado foi a preditora mais importante.

Os algoritmos tiveram bom desempenho (acertando 8 em cada 10) para prever adolescentes que usam serviços para urgência e podem ser usados e retreinados no contexto da atenção primária à saúde. Políticas de saúde devem priorizar estes adolescentes

COL012 Análise do plano municipal e metas no âmbito da saúde bucal

Cunha V, Moimaz SAS, Saliba NA, Saliba TA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O plano de saúde é um documento importante na gestão de serviços em saúde. O objetivo neste trabalho foi analisar o plano, no âmbito da saúde bucal, trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa de análise documental. Foram analisados: os aspectos de estrutura, metas e diretrizes voltadas ao atendimento odontológico. A estrutura física da Assistência Básica está organizada em 20 Unidades Básicas de Saúde. Atuam 45 equipes de Estratégia Saúde da Família, compostas por médicos, dentistas, enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde. São 25 Equipes de Saúde Bucal, com cirurgiões dentistas e auxiliares de saúde bucal. O Pronto Atendimento Odontológico possui 02 consultórios odontológicos. Na média complexidade tem-se o Centro de Especialidades Odontológicas, o Serviço Ambulatorial Especializado composto por 02 Ambulatórios. O Centro de Assistência Odontológico à Pessoa com Deficiência, e o Centro de Oncologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Unesp. A Rede de Atenção Hospitalar com 02 leitos de cirurgia. A meta foi a reforma do Pronto Atendimento Odontológico, a nova estrutura para o Centro Odontológico e a ampliação das Equipes de Saúde Bucal foram as diretrizes estabelecidas. Conclui-se que o plano municipal de saúde contempla a descrição da infraestrutura e propõe metas, relacionadas à saúde bucal.

Conclui-se que o plano municipal de saúde contempla a descrição da infraestrutura e propõe metas, relacionadas à saúde bucal.

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

PMI001 Efeitos da terapia de fotobiomodulação em cavidades profundas de cárie dentária: estudo clínico randomizado duplo cego

Santana ALP, Petta TM, Nunes AKO, Silva RNFG, Pinheiro HHC, Marques MM, Silva CM, D'Almeida-Couto RS*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os efeitos da terapia de fotobiomodulação (FMB) em cavidades profundas de cárie dentária em pacientes submetidos a tratamento minimamente invasivo (TMI) de remoção seletiva de tecido cariado. Foram avaliados 33 dentes, randomizados em três grupos. G1: TMI remoção seletiva de cárie e simulação de aplicação de laser (placebo); G2: TMI remoção seletiva de cárie associado ao laser infravermelho de baixa potência (808nm); e G3: TMI remoção seletiva de cárie associado ao laser vermelho de baixa potência (660nm). Os efeitos da FBM foram avaliados pela sensibilidade dolorosa imediata não estimulada nos tempos de 12 horas, 7 dias e 14 dias. E a sensibilidade dolorosa estimulada pelo frio e pela percussão vertical e horizontal em 14 dias, através da escala visual analógica de dor (EVA). O TMI laser infravermelho apresentou superioridade no controle da sensibilidade dolorosa pós-operatória nos tempos 7 e 14 dias (p=0,042 e p=0,020, respectivamente). Os picos álgicos foram observados no grupo TMI (placebo) em 12 horas e 7 dias. Em 14 dias, a dor estimulada estava ausente nos grupos TMI com e sem laser.

Conclui-se os TMI remoção seletiva de cárie reduz a sensibilidade pós-operatória e ao ser associado a terapia de fotobiomodulação (FBM) laser infravermelho, a redução da sensibilidade pós-operatória em cavidades profundas de cárie dentária é superior.

PMI002 Liberação de fluoreto do verniz mantido aplicado por 24 h e sua reatividade com a superfície do esmalte próxima ao local da aplicação

Assunção MG, Cury JA, Pagotto LL, Rocha-Gaspar DRC, Tabchoury CPM*
Cariologia - CARIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Como parte do fluoreto do verniz fluoretado (VF) reage com a superfície dentária onde foi aplicado e parte é liberado para a saliva, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do fluxo salivar na liberação do F do VF aplicado e sua reatividade com a superfície do esmalte adjacente ao local da aplicação. VF foi aplicado a hemiblocos de esmalte cariado, que foram posicionados lado a lado (adjacentes) aos respectivos hemiblocos não tratados. Os conjuntos (n=10/grupo) foram submetidos por 24h a fluxos de saliva de: Grupo I=0,5; II=0,25 e III=0,125 mL/min. Alíquotas de saliva foram coletadas em função do tempo para análise de F. A concentração de F tipo "CaF2" e fluorapatita (FAp) foi determinada em todos hemiblocos. Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, α=5%). Um pico de concentração de F foi observado após 3h da imersão dos blocos em saliva (grupo I=0,395; II= 0,474 e III= 0,550 µg F/mL). Nos hemiblocos adjacentes foi encontrada maior concentração (média±dp;n=10) de "CaF2" no grupo III (11,3±1,9 µg F/cm2), a qual diferiu significativamente dos demais grupos (I=6,6±1,4 e II=6,9±1,5). Alta concentração de "CaF2" (média de 69,7 µg F/cm2) foi encontrada no esmalte sobre o qual o VF foi aplicado, mas os grupos não diferiram estatisticamente. Os grupos não diferiram quanto à FAp, tanto para o esmalte onde o VF foi aplicado, quanto no adjacente.

Os resultados sugerem que um fluxo salivar reduzido possibilitaria que o F que é liberado do VF, nas primeiras 24h que é mantido aplicado ao esmalte, reaja mais eficazmente com superfícies adjacentes ao local da aplicação.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PMI003 Proteção pulpar indireta na remoção seletiva de tecido cariado para dentina amolecida: um ensaio clínico randomizado controlado

Azambuja RS, Recchi AF, Maltz M, Jardim JJ*
Odontologia Conservadora - ODONTOLOGIA CONSERVADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico teve o objetivo de comparar a proteção pulpar indireta, empregando o cimento de hidróxido de cálcio ou apenas adesivo universal, no desfecho de vitalidade pulpar em lesões profundas de cárie após a remoção seletiva de tecido cariado para dentina amolecida (RSDA) em 18 meses de acompanhamento. Pacientes com premolares e molares permanentes apresentando lesões profundas de cárie (≥50% da dentina em profundidade) e ausência de sintomatologia pulpar (dor espontânea, percussão vertical positiva e sensibilidade térmica ao frio exacerbada ou ausente) foram incluídos. Os dentes foram randomizados para RSDA (n=76) ou tratamento expectante (TE) (n=76), e, após, para proteção pulpar indireta com cimento de hidróxido de cálcio (HC) ou não. As restaurações foram realizadas com condicionamento ácido seletivo em esmalte e sistema adesivo universal (AU). A manutenção da vitalidade pulpar foi definida como: resposta positiva ao teste térmico (-50 °C), ausência de dor espontânea, percussão vertical negativa e ausência de imagem radiográfica sugestiva de lesão periapical. Após 18 meses de acompanhamento, 139 dentes de 106 paciente foram avaliados (RSDA=75 e TE= 64; HC= 74 e AU=65). Os insucessos foram 7 casos de necrose pulpar: 1 no grupo AU e 6 no grupo do HC. A análise de sobrevivência, modelo de regressão Weibull, indicou uma taxa de sucesso de 95.6% para o HC e de 99.1% para o AU (p=0.57). Registro do ensaio - REBEC: RBR-65NTBC

O uso ou não de um material forrador sobre a dentina desmineralizada profunda não afeta a vitalidade pulpar no período de 18 meses (p=0.16).

PMI004 Hall Technique versus ART no manejo de lesões de cárie ocluso-proximais - Uma análise econômica de ensaio clínico randomizado

Garbim JR, Araujo MP, Innes N, Bonifácio CC, Hesse D, Costa ICO, Mendes FM, Raggio DP*
Odontopediatria e Ortodontia Preventiva - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA PREVENTIVA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi de realizar uma análise econômica de três anos do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e da Técnica de Hall (HT) para o manejo de lesões de cárie ocluso-proximais em molares decíduos. Crianças de 5 a 10 anos foram alocadas aleatoriamente e tratadas em escolas públicas de Tietê (SP) de acordo com o grupo: ART ou HT. Foi utilizada uma análise de Kaplan-Meier para analisar o sucesso, utilizando o critério de Innes et al. (2007). Os custos dos materiais e profissionais foram considerados para o baseline, e a partir dele o custo acumulado de cada tratamento foi calculado. Uma regressão de Bootstrap (1000 replicações) comparou o custo do material ao longo do tempo e uma simulação de Monte-Carlo foi usada para construir gráficos de dispersão de custo-benefício. Cento e trinta e uma crianças (ART = 65; HT = 66) (média de idade = 8,1 ± 1,2) foram incluídas neste estudo. Ao final de 36 meses, 112 (85,5%) crianças foram avaliadas. No baseline, o ART se mostrou como opção com menor custo. Entretanto, considerando a simulação do custo acumulado causado por falhas até a avaliação final após 3 anos, a HT mostrou um custo final mais baixo, com diferença no custo estimado entre os dois grupos (ART 16,79 euros; HT 13,02 euros). Os custos totais acumulados foram mais baixos para a HT do que para o ART.

Com base neste estudo de acompanhamento de 36 meses realizado em um ambiente escolar, foi comprovado que o HT pode ser uma excelente opção para o manejo de lesões oclusais-proximais de cárie e pode ser uma opção viável para o serviço de saúde pública brasileira.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/04054-7)

PMI005 Cimentos de ionômero de vidro restaurador modificado com incorporação de zircônio

Tavares FOM, Monteiro CMG, Silva RR, Brito CA, Menezes LR, Pintor AVB, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza (Md), a rugosidade linear (Ra), a volumétrica (Sa), e a tração diametral (Td) de cimentos de ionômero de vidro restauradores Ketac Molar (K) e VitroMolar (VM) com incorporação de zircônio (Zr) em diferentes concentrações (ZrA%, ZrB%, ZrC% p/p - sigilo de patente), comparados ao seu controle (K sem Zr, VM sem Zr). Corpos de prova (n=6) foram confeccionados para cada um dos grupos experimentais e controle, os quais foram armazenados à 5ºC e 90% de umidade por 24h. Avaliou-se a Md superficial Vickers com carga de 50gf por 15seg em três pontos de cada espécime, as rugosidades Ra e Sa por meio de perfilômetro de não-contato, e a tração diametral pela máquina de ensaios universais. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente no software Jamovi 2.2.5 (p<0,05). Na análise de Md para o grupo K, KB foi superior às demais incorporações e ao controle (p≤0,05), enquanto no grupo VM, todas as incorporações foram superiores ao controle (p≤0,05). Houve diferença entre K e KA na Ra (p≤0,05), e não houve diferença entre controle e as incorporações para Sa, enquanto no grupo VM o controle apresentou diferença entre Ra, Sa e tração diametral (p≤0,05). Para o grupo K, houve diferença entre K e KC (p<0,05) na avaliação da tração diametral.

No grupo K, KB foi superior quanto à dureza e Ka quanto à rugosidade linear. Para VM, a incorporação melhorou apenas os parâmetros de dureza.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/201.175/2021 | FAPERJ Nº E-26/203.868/2022 | FAPERJ Nº E-26/203.437/2021)

PMI006 Efeito in situ de um dentifrício experimental contendo fosfato de cálcio amorfo e cíclico sobre a desmineralização do esmalte

Almeida EMFC, Gonçalves FMC, Quinteiro JP, Delbem ACB, Cannon M, Danelon M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Autodeclarado "Sim. Patente solicitada ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial INPI/SP, número: C1 0801811-1."

O objetivo deste estudo foi avaliar, in situ, a capacidade de um dentifrício contendo fluoreto (F), trimetafosfato de sódio (TMP) e fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) em reduzir a desmineralização do esmalte dentário. Voluntários (n=10) utilizaram dispositivos palatinos por 7 dias, contendo 4 blocos de esmalte com dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6×/dia). Os dentifrícios foram: 1) sem F-CPP-ACP-TMP (Placebo), 2) 1100 ppm F (1100F), 3) 1100F-3%TMP (1100F-TMP), 4) 1100F-10%CPP-ACP (1100F-CPP-ACP) e 5) 1100F-CPP-ACP-TMP. Após 7 dias determinou-se a SH final (SHf) para o cálculo da porcentagem de perda de SH (%SH), perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN), concentração de fluoreto (F), cálcio (Ca) e fósforo (P) no esmalte. Os dados de %SH, ΔKHN, F, Ca e P no esmalte foram submetidos a análise de variância (1-critério) de medidas repetidas, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). A adição do CPP-ACP-TMP ao dentifrício convencional (1100F), reduziu a %SH e ΔKHN em 43% e 36% quando comparado ao tratamento 1100F (p < 0,001). Ainda, o tratamento com 1100F-CPP-ACP-TMP levou a um aumento significativo na concentração de F, P e Ca no esmalte, sendo 36%, 62% e 79%, respectivamente, quando comparado ao tratamento convencional (1100F) (p < 0,001).

Conclui-se que o dentifrício contendo 1100F-CPP-ACP-TMP demonstrou um maior efeito protetor contra a desmineralização do esmalte dentário, podendo ser uma alternativa para pacientes que apresentam alto risco a cárie dentária.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/06408-8)

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

PMI007 Avaliação mecânica de um cimento de ionômero de vidro ortodôntico modificado com nanopartículas de fosfato e quitosana fosforilada

Vanim MM, Fernandes GLP, Delbem ACB, Navarro MFL, Cannon M, Gonçalves FMC, Camargo ER, Danelon M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) ortodôntico após a incorporação de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) e quitosana fosforilada (Qui-Ph). Foram confeccionados corpos-de-prova de cada material: 1) CIVMR sem TMPnano/Qui-Ph (Controle); 2) CIVMR-14%TMPnano (CIVMR-TMPnano); 3) CIVMR-0,25%Qui-Ph (CIVMR-0,25%Qui-Ph); 4) CIVMR-0,5%Qui-Ph; 5) CIVMR-TMPnano-0,25%Qui-Ph e 6) CIVMR-TMPnano-0,5%Qui-Ph. Após 24 horas e 7 dias determinou-se a resistência à tração e compressão (RT, RC-MPa) e grau de conversão (GC) dos materiais. Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, 1 e 2 critérios) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Para RT (após 24 horas), o grupo CIVMR-0,5%Qui-Ph apresentou o maior valor em relação aos demais grupos, sendo superior em 12% quando comparado ao grupo Controle ($p > 0,001$). Após 7 dias, houve um aumento de 27% para o grupo CIVMR-TMPnano-0,25%Qui-Ph, sendo superior quando comparado ao grupo Controle ($p > 0,001$). Para RC (após 24 horas), o grupo Controle apresentou o maior valor em relação aos demais grupos ($p > 0,001$). Após 7 dias, o grupo CIVMR-TMPnano-0,25%Qui-Ph foi superior em 18% quando comparado ao grupo Controle ($p > 0,001$). Para o GC (após 24 horas), todos os grupos foram similares entre si ($p > 0,001$).

Conclui-se que a incorporação de TMPnano e Qui-Ph ao CIVMR promoveu um aumento significativo nas propriedades mecânicas do CIVMR e não alterou o GC, podendo beneficiar o seu desempenho clínico.

(Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº #2021/14835-3)

PMI008 Materiais resinosos alteram valores de fluorescência após tratamentos micro-invasivos de lesões de cárie proximais em molares decíduos ?

Barbero G, Almeida SB, Marcondes APM, Guaré RO, Bresciani E, Lussi A, Diniz MB*
Mestrado Em Odontologia - MESTRADO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro a influência de materiais resinosos nos valores de fluorescência a laser (DIAGNOdent pen - DDpen) após tratamento micro-invasivo de lesões de cárie proximais em molares decíduos. Foram selecionados 72 molares decíduos com pelo menos uma superfície proximal com lesão de cárie ativa ICDAS 2 (International Caries Detection and Assessment System), e radiograficamente com translucidez na metade interna do esmalte (E2) ou no terço externo da dentina (D1). Os dentes foram aleatoriamente divididos em dois grupos (n=36): (GI) adesivo dentinário Scotchbond® e (GII) infiltrante resinoso Icon®. Cada superfície foi avaliada com o DDpen duas vezes, com uma semana de intervalo, por dois examinadores treinados. As análises foram realizadas (A) antes e (B) após os tratamentos. Os dentes foram histologicamente preparados e avaliados em microscópio de luz polarizada. A profundidade do corpo da lesão e sua área (mm2) foram determinadas pelo Image J. Para reprodutibilidades intra- e inter-examinador, observou-se concordância satisfatória a excelente nas duas fases para os dois grupos. Na fase B, verificou-se redução significativa dos valores de fluorescência em ambos os grupos ($p<0,05$). Não houve correlação entre área histológica da lesão e valores de fluorescência em ambos os grupos ($p>0,05$).

Conclui-se que os valores de fluorescência a laser do DDpen apresentaram diminuição significativa após tratamentos micro-invasivos com sistema adesivo e com infiltrante resinoso nas lesões de cárie proximais não-cavitadas em molares decíduos.

(Apoio: CAPES)

PMI009 Incorporação de grafeno em cimentos ionoméricos de cimentação nacionais: avaliação das propriedades ópticas e físicas

Santos K, Zenni SPM, Silva RR, Brito CA, Menezes LR, Magno MB, Maia LC, Pithon MM*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou laboratorialmente os parâmetros ópticos e físicos que ocorrem quando diferentes concentrações de grafeno são adicionadas a cimentos ionoméricos (CIVs) para cimentação. Foram incorporadas as concentrações GrD%, GrE% e GrF% (sigilo de patente) em dois CIVs (Vitro Cem C e Vidrion C). Cinco corpos de prova para cada grupo e seus controles foram submetidos a testes de resistência coesiva (RCoe) e compressiva (RCom) utilizando máquina universal de ensaios mecânicos, e a modificação de cor e dispersão de partículas foram avaliados empregando o sistema CIELAB (L*, a*, b*) e Microscopia Óptica - MO (50x e 2.000x), respectivamente. Testes paramétricos e não paramétricos foram aplicados para comparações intra e intergrupos (α=5%). Para as comparações intragrupos, apenas a incorporação de GrE% de grafeno no Vidrion C levou a um aumento da RCom em relação ao controle ($p<0,05$), e nenhuma incorporação alterou a RCoe de ambos os CIVs, quando comparadas ao controle ($p>0.05$). Enquanto nas comparações intergrupos, o Vidrion C apresentou maior RCom com GrE% de grafeno ($p=0.002$) e maior RCoe em seus grupos sem incorporação, com GrD%, GrE% ($p<0.05$).

Nos eixos de cor analisados, houve alteração em todas as amostras proporcionalmente à concentração de grafeno; no eixo L ocorreu saturação do croma preto, indicando menor luminosidade; o eixo a*, houve maior saturação da cor verde e no eixo b*, maior saturação ao croma azul. Em MO, o Vitro C CEM e Vidrion C Plus exibiram poucas áreas de agregados nos campos analisados.*

(Apoio: Nº FAPERJ E-26/201.175/2021)

PMI010 Propriedades físicas, composição e potencial anticariogênico de novos materiais para selamento de fóssulas e fissuras: estudo in vitro

Jesus WP, Belém FV, Turrioni AP, Silva WHT, Ferreira LAQ, Diniz IMA, Madeira MFM, Paschoal MAB*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar valores de rugosidade (RS - Ra, µm), microdureza Vickers (MVK - MPa), composição por energia dispersiva (EDS), halo de inibição em ágar BHI (HI - mm), adesão de biofilme maduro de S. mutans (120h) em caldo BHI + sacarose (AM - UFC/ml log10) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) de materiais seladores de fóssulas e fissuras com diferentes tecnologias. Foram usados corpos de prova do selante autocondicionante (G1)(Beautisealant®), selante convencional (G2)(FluroShield®), resina autoadesiva/autocondicionante (G3)(Constic Flow®) e resina convencional (G4)(Beautifil Flow Plus F03®) armazenados em água destilada (25ºC;24h) e submetidos a acabamento/polimento. Porcentagem, média, desvio padrão foram calculados e os dados submetidos a ANOVA e post hoc de Tukey com $p<0,05$. Não houve diferença significativa quanto aos valores de RS; para MVK somente os grupos G1(16,7±1,9) e G2(16,2±4,9) não diferiram significativamente entre si ($p=0,99$), sendo que G3(26,1±3,4) e G4(37,9±4,8), diferindo dos demais grupos e entre si ($p<0,01$). No teste EDS, houve diferentes concentrações de elementos e o íon fluoreto foi encontrado apenas em G4. Para HI e AM verificou-se não existir diferença significativa entre os grupos. Para MEV, o G2 apresentou maior quantidade de fossas e menor agrupamento de partículas inorgânicas.

Distintas composições não foram determinantes para os diferentes valores de rugosidade e potencial anticariogênico, contudo influenciaram na microdureza, irregularidades e distribuição de partículas de carga.

(Apoio: FAPEMIG Nº 12293)

PMI011 Efeito antimicrobiano de uma resina experimental para capeamento pulpar contendo Otosporin®

Hall KC, Pinto LM, Barboza AS, Peña CLD, Duque TM, Badaró MM, Ribeiro JS, Lund RG*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito antibacteriano de uma resina experimental para capeamento pulpar contendo Otosporin® (sulfato de neomicina, hidrocortisona e sulfato de polimixina B). Foram formuladas resinas com sistema de polimerização radicular óxido de fenil bis (2,4,6-trimetilbenzoil) fosfina (BAPO), 50% de carga e Otosporin® 10%. O grupo de controle negativo foi o digluconato de clorexidina 2% e o controle positivo foi a suspensão bacteriana. A atividade antimicrobiana foi avaliada através dos testes de difusão em ágar (TDA) e contato direto (TCD). Para o TCD foram utilizados os seguintes microorganismo: Enterococcus faecalis ATCC 51299, Streptococcus mutans ATCC 25175 e Streptococcus aureus ATCC 25923 e mensurados os tempos de exposição de 1h e 24h. No TDA, discos de resina foram colocados em meio Agar BHI (Brain Hearth Infusion) contendo inóculo bacteriano (E. faecalis) na concentração 0,5 MacFarland em ambiente de aerobiose a 37ºC. Os testes foram realizados em triplicata. Após a contagem microbiana, os dados foram submetidos à análise de variância e teste complementar de Tukey (α=0,05). A média de inibição de halo foi 17,0mm ± 1,1mm) para a resina contendo Otosporin®. No TCD, a resina contendo Otosporin® apresentou resultados semelhantes ao digluconato de clorexidina 2% para todas as cepas testadas, não apresentando diferença estatística significativa ($p<0,05$) nos tempos de 1h e 24h.

Logo, as resinas para capeamento pulpar contendo Otosporin® revelaram atividade antimicrobiana nos dois tempos contra todas as bactérias testadas.

(Apoio: SEBRAE - CATALISA ICT Nº 29083)

PMI012 Influência das propriedades físico-químicas de resinas compostas para cimentação na resistência à fadiga de restaurações do tipo tabletop

Morais RC, Andrade GS, Moecke SE, Borges ALS*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a distribuição de tensões e o comportamento em fadiga de restaurações do tipo tabletop (0,5 mm) em cerâmica dissilicato de lítio variando o tipo de agente cimentante. Para isso inicialmente foram testados 5 grupos de materiais para testes pilotos sendo eles: cimento Bifix QM, resina composta termo- modificada VisCalor, resina composta flída Admira Fusion, Resina composta Termo - modificada Grandioso e Cimento resinoso Relyx Ultimate. Após testes prévios realizados, foram escolhidos para teste de fadiga, 3 grupos (N=15) amostras, cimento resinoso Bifix QM (controle), resina composta (RC) termo- modificada VisCalor (grupo 2) e resina composta (RC) fluída Admira Fusion (grupo 3). Totalizando 45 amostras preparadas. Para o teste de fadiga as amostras foram carregadas a partir de 200N com base na literatura. A distribuição de tensão foi avaliada utilizando análise por elementos finitos. Para isso, os grupos foram produzidos em modelos digitais 3D. Os modelos foram considerados isotrópicos, linearmente elásticos e homogêneos. A concentração de tensão nas restaurações, interface adesiva e na estrutura dental foi simulada utilizando o critério de Tensão Máxima Principal. As propriedades dos agentes cimentantes foram avaliadas tanto mecanicamente, quanto pelo software de engenharia.

No teste de fadiga os materiais não apresentaram diferenças estatísticas significantes, sendo assim os materiais se comportaram de maneira muito parecida, tanto em relação à carga quanto em relação ao número de ciclos.

(Apoio: CAPES)

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

PMI013 Influência da incorporação de monômero quaternário de amônio em propriedades físicas e potencial antimicrobiano de infiltrante resinoso

Souza AF, Fraga MAA, Zago JLG, Correr AB, Aguiar FHB, Marchi GM*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a influência da incorporação do monômero quaternário de amônio metacrilato de dimetilaminohexadecil (DMAHDM) e nanopartículas de fosfato de cálcio amorfo (NACP) em propriedades físicas e antimicrobiana de um infiltrante resinoso experimental (IRE). Foram utilizados os seguintes grupos: IRE puro (G1; TEGDMA + BisEMA 75:25% em peso), IRE + 2,5% DMAHDM (G2), IRE + 5% DMAHDM (G3), IRE + 2% NACP (G4), IRE + 2,5% DMAHDM + 2% NACP (G5), IRE + 5% DMAHDM + 2% NACP (G6) e infiltrante comercial Icon® (G7). Foram realizados os testes de Sorção e Solubilidade (SO/SOL; n=8), Ângulo de contato (AC; n=10) e quantificação da biomassa do biofilme após cultivo de Streptococcus mutans (UA159) por 48 h sobre amostras de cada grupo (BM; n=6). Os resultados apresentaram normalidade de distribuição e foram submetidos aos testes ANOVA one-way e post-hocs de Tukey ou Games-Howell (p<0,05) (SPSS Statistics, 20.0.0). G7 apresentou a menor média de AC, diferindo de todos os demais, enquanto G3 apresentou a maior. Para SO, G7 apresentou a menor média, seguido por G1. G5 apresentou a maior média SO, seguido por G6. Para SOL, G1 apresentou a menor média, sem diferença do G7. G4 apresentou a maior média de SOL. G4 apresentou maior acúmulo de biomassa bacteriana, seguido por G1 e G7. G6 apresentou a menor média.

A adição dos agentes promoveu elevação do AC, da SO e SOL. DMAHDM a 2,5 ou a 5%, associado ou não a NACP, promoveu redução do crescimento bacteriano sobre os materiais.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2021/14849-4)

PMI014 Clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 6% com diferentes ponteiras

Carneiro TS, Favoreto MW, Wendlinger M, Ñaupari-Villasante R, Borges CPF, Reis A, Ceballos L, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a eficácia clareadora (EC) em consultório através de estudos in vitro e ensaio clínico randomizado utilizando gel de peróxido de hidrogênio (PH) 6% com diferentes ponteiras de aplicação: sem pincel (SP) e com pincel (CP). Para o estudo in vitro foram selecionados 40 pré-molares e divididos em: controle negativo sem tratamento; controle positivo com PH 35%, PH 6% SP e PH 6% CP. A EC foi avaliada com espectrofotômetro digital, a concentração de PH (µg /mL) na câmara pulpar com espectrofotometria UV-Vis e a quantidade de gel gasta com balança analítica. Para o ensaio clínico randomizado, duplo-cego e boca dividida, foram selecionados 60 participantes que receberam em uma hemiarcada clareamento com PH 6% SP e na outra PH 6% CP. A EC foi avaliada com espectrofotômetro digital e escalas de cores. A intensidade e risco de sensibilidade dental (SD) com Escala Visual Analógica. Em relação à ponteira utilizada no estudo in vitro, maior EC foi observada quando o PH 6% foi aplicado SP em vez de CP ($p < 0,05$). A ponteira CP resultou em menor quantidade de PH na câmara de pulpar e menor quantidade de gel gasta em relação a SP ($p < 0,05$). Para o estudo clínico melhor EC foi observada para a ponteira SP ($p < 0,03$), apenas para ΔWID. Menor risco absoluto de SD ocorreu quando a ponteira CP foi usada ($p = 0,02$), com baixa intensidade de SD em ambos os grupos ($p = 0,36$).

Apesar da ponteira SP ter demonstrado melhor EC, a ponteira CP deve ser considerada a primeira opção, uma vez apresentou menor gasto de gel, reduziu a penetração de PH na câmara pulpar e, consequentemente apresentou menor SD.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 308286/2019-7)

PMI015 Avaliação da estabilidade de cor de superfícies de esmalte tratadas com infiltrantes resinosos experimentais, comercial e não tratadas

Zago JLG, Cerqueira GA, Souza AF, Aguilar MF, Aguiar FHB, Marchi GM*
Dentística - DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a estabilidade de cor de superfícies de esmalte tratadas com infiltrantes resinosos e superfícies não tratadas. O estudo foi delineado com 5 grupos (n=15): hígido (H), lesão inicial de mancha branca (MB), infiltrante resinoso comercial Icon® (I), infiltrante experimental (Bis-EMA e TEGDMA) (E), infiltrante experimental contendo 10%wt de nanohidroxiapatita (EH). Blocos de dente bovino foram submetidos à indução de lesão de mancha branca por protocolo Des-Re, durante 8 dias, e os espécimes I, E e EH foram infiltrados de acordo com o grupo. Para o protocolo de manchamento, os espécimes foram imersos em solução de café durante 28 dias. Os dados CIEL*a*b* foram obtidos utilizando espectrofotômetro, sendo realizadas leituras em três períodos: T0 (baseline), T1 (14 dias) e T2 (28 dias). A variação de cor foi calculada a partir da fórmula CIEDE2000. Teste de normalidade dos resultados utilizando Shapiro-Wilk, e então análise de variância (ANOVA one-way), seguido pelo teste Post Hoc de Bonferroni, nível de significância estabelecido em 5% ($p<0,5$). Nos resultados, independente do tempo, não houve diferença significativa entre os grupos H e MB; em 14 dias, H e MB diferiram estaticamente dos grupos infiltrados I, E e EH e, em 28 dias, MB diferiu de todos grupos infiltrados, e H diferiu de E e EH. A variação entre 14 e 28 dias não foi significativa para nenhum grupo.

Em conclusão, os grupos experimentais de infiltrantes resinosos tiveram desempenho similar ao do comercial, porém os três tiveram uma variação maior do que a de superfícies não tratadas.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2021/14881-5)

PMI016 Clareamento pós remineralização ou infiltração resinosa na dissimulação de lesões incipientes de cárie em esmalte bovino

Pereira TP, Landmayer K, Iatarola BO, Vertuan M, Honório HM, Magalhães AC, Nahsan FPS, Francisconi-Dos-rios LF*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, in vitro, o efeito do clareamento como complementação à remineralização potencializada por fluoreto ou infiltração resinosa na dissimulação de Lesões de Mancha Branca (LMB). Fragmentos de 6 x 3 mm de esmalte bovino foram planificados, polidos, avaliados quanto à microdureza superficial e distribuídos em 6 grupos (n=15): L/S, F/S, F.BL/BL, I/S, I.BL/BL e C. Os espécimes do grupo C foram apenas planificados e polidos. Nos demais, na metade esquerda determinou-se uma LMB (tampão acetato 50 mM, 96 h), que não recebeu nenhum tratamento (L: lesão), ou foi apenas remineralizada (F: NaF 2%), ou apenas infiltrada (I: Icon®), ou submetida ao posterior clareamento de todo o espécime (FBL.BL e IBL.BL - Opalescence Boost 40%). Determinou-se os valores de ΔE00, ΔL, Δa e Δb (CIEDE2000) e da diferença de rugosidade superficial considerando-se como referência, em um mesmo espécime, a superfície de esmalte adjacente àquela com LMB, que foi ou não tratada e, como a referência, submetida ou não ao clareamento. Para ΔE00, ΔL, Δa e rugosidade, aplicou-se os testes de Kruskal-Wallis e de Dunn, e para Δb, ANOVA a 1 fator e teste de Tukey (α=0,05). Todos os tratamentos foram capazes de mascarar as LMB. Só quando do clareamento, os valores de ΔE00 não ultrapassaram o limite de aceitabilidade de diferença de cor. A infiltração resinosa, apenas, foi capaz de minimizar a diferença de rugosidade das LMB para o esmalte adjacente.

Ora, quaisquer dos tratamentos promoveram resultados estéticos satisfatórios e, somente a infiltração resinosa, a recuperação da rugosidade superficial do esmalte.

(Apoio: CNPq Nº 130632/2021-0)

PMI017 Infiltração resinosa, clareamento caseiro e suas associações no mascaramento de lesões de mancha branca em esmalte bovino

Iatarola BO, Landmayer K, Pereira TP, Vertuan M, Mori RS, Magalhães AC, Francisconi-Dos-rios LF*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a diferença de cor do esmalte com lesão de mancha branca (LMB) e tratado, vs. adjacente, quando do clareamento caseiro, da infiltração resinosa e de suas associações. Fragmentos de incisivos bovinos (6 x 3 mm), planificados e polidos, foram distribuídos (conforme KHN - 50 g / 10 s) em 6 grupos (n=15): C, N.L, N.LI, B.LB, B.LIB, B.LBI. Na sua metade direita (3 x 3 mm) determinou-se uma LMB (tampão acetato 50 mM, 96 h / 37ºC), que não recebeu tratamento (L); ou foi infiltrada (H3PO4 37% / 10 s; Icon®-Dry / 30 s; Icon®- Infiltrant / 3 min + 1 min; LI); submetida a clareamento/bleaching (Opalescence PF 10% / 8 h dia / 21 dias; LB); ou, ainda, infiltrada e clareada (LIB) ou vice-e-versa (LBI). No esmalte adjacente (metade esquerda - referência, 3 x 3 mm), não foi realizado nenhum tratamento (N), ou só o clareamento (B). O esmalte dos espécimes C foi apenas planificado e polido. Determinou-se os valores de ΔE00, ΔL, Δa e Δb considerando-se, em um mesmo espécime, metade com LMB ou com LMB e tratada, menos metade referência. Os dados de ΔE00 e Δb foram avaliados por meio do teste de Kruskal-Wallis/post-hoc; os de ΔL e Δa, de ANOVA a 1 fator/Tukey (α=0,05). Todos os tratamentos foram capazes de fazer a diferença de cor (ΔE00) entre as metades dos espécimes ser equivalente àquela verificada para o grupo controle, mas só a associação de infiltração e clareamento, independentemente da ordem em que foram realizados, de fazê-la diferente daquela verificada para o grupo com lesão sem qualquer tratamento.

Assim sendo, a associação dos tratamentos é que pode melhor mascarar as lesões de mancha branca.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PMI019 Efetividade dos selantes de tratamento restaurador atraumático com cimento de ionômero de vidro acrescido de pó: estudo clínico piloto

Fontes VR, Vargas LB, Pacifico IS, Pegoraro MES, Figueiredo DR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Descrever efetividade clínica do cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional acrescido de pó, quando comparado ao de alta viscosidade nos selantes de tratamento restaurado atraumático (TRA), em molares de escolares. Estudo piloto in vivo numa Escola de Educação Básica, município da Palhoça/SC. Foram selecionadas 8 crianças, de 6 e 7 anos (exame clínico com lesões de cárie ativa nas fissuras). Avaliação inicial, escovação dentária supervisionada e realização do selante ART foram conduzidas. Uma aleatorização sequencial foi estabelecida, 1- CIV convencional modificado relação pó/líquido (2:1) e 2- CIV de alta viscosidade, independente se a criança apresentava mais de um dente para selar. Os molares foram avaliados após 15 dias e 1 mês, seguindo critérios preconizados por Frencken et al. (1996). Teste de médias e Qui-quadrado foram estimados, $p<0,05$. O sexo feminino recebeu mais selantes (63%). Foram selados 10 dentes (n=5/cada grupo), o dente com maior proporção de selante foi o 46 (50%), seguido do 36 (40%). Diferença estatística observada entre 15 e 30 dias para o CIV convencional modificado por pó, com 3 dentes evoluindo do critério 0 (satisfatório) para o 6 (maior parte do selante perdido) ($p=0,015$). Para o Vitro molar não houve diferença significativa no acompanhamento, assim como, na comparação dos dois grupos.

Sabe-se da importância das propriedades dos materiais para as práticas de Odontologia minimamente invasiva, embora houve perda do CIV convencional acrescido de pó, quando da comparação dos cimentos não houve diferença, necessitando novos estudos.

(Apoio: CNPq Nº 154448/2022-2)

POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)

PO001 Barreira física associada à aspiração de alta vazão para eliminação de aerossol produzido em procedimentos odontológicos

Mattos MA, Borszcz LH, Gussi LS, Carvalho GA, Pinto SCS, Arrais CAG, Carvalho BM, Urban VM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Autodeclarado "Carvalho GA, Pinto SCS, Arrais CAG, Carvalho BM e Urban VM são responsáveis pelo pedido de patente BR 102020025999-7, que trata do desenvolvimento do sistema de sucção de aerossol apresentado."

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de um sistema (CARE; INPI depósito BR 102020025999-7) para retenção e eliminação de aerossóis e gotículas produzidos durante procedimentos odontológicos. Os testes experimentais foram feitos nas condições: A (CARE = modelo desenvolvido após protótipo da patente de invenção depositada); B (apenas a barreira física) e C (procedimento odontológico rotineiro). Para os procedimentos simulados, foi utilizado um manequim articulado posicionado em cabeça simuladora. A caneta de alta-rotação foi posicionada a 45º na palatina dos incisivos centrais superiores e acionada ininterruptamente durante 3 min. Foi utilizada a cepa bacteriana Lactobacillus casei Shirota (Yakult®) para os ensaios microbiológicos. A bebida foi diluída em PBS pH 7,2 (1x108 UFC/mL) e colocada no reservatório do equipo odontológico. Após cada experimento, as placas (Lactobacilli MRS Agar) foram mantidas abertas por 15 min e incubadas a 37ºC por 48 h em jarra de anaerobiose. Na condição A, foi verificada a aspiração do aerossol e das gotículas e não houve crescimento do micro-organismo nas placas posicionadas nos EPIs dos profissionais, equipo e ambiente odontológico e redução da contaminação na barreira física em relação à condição B. Na condição C, foi observada contaminação em todas situações avaliadas.

O sistema CARE contendo barreira física associada à aspiração de alta vazão demonstrou ser altamente efetivo na retenção e eliminação de aerossóis e gotículas gerados em procedimento odontológico simulado.

(Apoio: 2ª Vara Federal de Ponta Grossa (Seção Judiciária do Paraná))

PO002 Campanha de prevenção ao câncer labial para os trabalhadores ambulantes das praias de Guarujá: estudo observacional

Bezzi TA, Gracia-Neto E, Abreu ECR, Pimentel AC, Quintela MM, Brandt WC, Campos L, Roman-Torres CVG*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Esta campanha de prevenção teve como objetivo a informar e avaliar trabalhadores ambulantes das praias de Guarujá com relação a exposição solar e lesões labiais. Foram realizadas 3 oficinas de capacitação com os 20 avaliadores e instruções sobre a abordagem e calibração quanto a perguntas e repostas. Foram avaliados 182 ambulantes que receberam informações sobre os cuidados, sintomas e formas de prevenção solar, um folder explicativo foi desenvolvido pela equipe e foi distribuído. Exame bucal foi realizado avaliando lábios e mucosa perioral e dentro das necessidades de tratamento bucal foram encaminhados para tratamento. Os resultados observados mostraram média de idade de 35,3 anos, 27,5% eram tabagistas e 20,3% etilistas. Apenas 11,5% utilizam protetor labial, 48,4% o protetor corporal e 72% usavam boné ou chapéu como proteção; alterações em mucosa labial foram observadas em 40,7% da população avaliada, onde 82,4% eram do gênero masculino e 83,3% apresentavam exposição direta aos raios UV durante o período de trabalho.

É necessária uma maior atenção a essa população vulnerável sobre os efeitos da exposição solar, os cuidados de proteção não são realizados adequadamente pela grande maioria dos ambulantes.

PO003 O papel do telemonitoramento no acompanhamento de doenças crônicas não transmissíveis e a relação com a saúde bucal na pandemia de Covid-19

Mascarenhas CSA, Morais FAS, Barros MCM*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa descreve a experiência do cuidado em saúde por meio do Telemonitoramento (TL) em suspeitos de COVID-19 atendidos numa unidade de Atenção Primária, gerando informações sobre o papel do TL no acompanhamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e sua relação com a saúde bucal na pandemia de COVID-19. Foi um estudo observacional transversal realizado a partir da análise do banco de dados do TL em uma equipe da Clínica da Saúde da Família Felippe Cardoso (CSFFC-RJ), localizada Município do Rio de Janeiro, no período de março de 2020 até outubro de 2021. A metodologia incluiu o diagnóstico situacional, o papel do TL no serviço público na busca da manutenção da saúde, especialmente em usuários que apresentam DCNT. Através do TL, foi possível monitorar DCNT, como diabetes mellitus, hipertensão arterial (HAS) e tabagismo, conhecidos fatores de risco para a doença periodontal e para o agravamento da COVID-19. Um total de 335 usuários foram monitorados, dentre estes, 39,70% (n=133) apresentavam comorbidades. Sendo 64,48% (n=216) do sexo feminino. A média de idade da população foi de 39,75 anos (DP= +/20,48). Os resultados apresentavam que 26,87% dos usuários têm HAS, 11,34% têm diabetes mellitus, e 3,28% tabagismo. Foi realizado o levantamento das condições periodontais desses usuários com comorbidades mostrando que 14,29% destes apresentavam gengivite e 57,14% periodontite, sendo 23,81% estágio IV.

O TL contribuiu para identificação de grupos prioritários e para aprimorar o cuidado em saúde de usuários com comorbidades e doença periodontal.

(Apoio: CAPES)

PO004 Panorama Nacional de Acessibilidade e Perfil dos Pacientes com Necessidades Especiais via PMAQ-CEO

Wurzel DB, Hein C, Oliveira DD, Camargo MEB, Bavaresco CS, Moura FRR*
Saúde Comunitária - SAÚDE COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar nas macrorregiões brasileiras (MB) a acessibilidade no estabelecimento e o perfil dos Pacientes com Necessidades Especiais (PNE's) com garantia de atendimento nos Centros de Especialidades Odontológica (CEOs). O estudo foi descritivo, a coleta de dados foi realizada na base de dados do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ-CEO) 2º ciclo e foi organizado no Excel® um banco de dados com as variáveis de interesse. Foi encontrado que mais de 80% dos CEOs possuem características de acessibilidade, 90% dos CEOs da MB sudeste garantem acesso aos PNE's com movimentos involuntários, 60% dos CEOs da MB norte agendam os PNE's em até 15 dias, a nordeste (50,4%) apresentou maior percentual de CEOs com carga horária de 20-39 horas direcionadas ao atendimento de PNE's e a centro-oeste demonstrou maior percentual (77,2%) de encaminhamento de PNE's para atenção hospitalar (média de 1 a 2 pacientes/ano). Com relação perfil dos PNE's, os CEOs das MB sudeste (89%) e sul (82%) se destacaram, garantindo atendimentos aos pacientes com movimentos involuntários e para pacientes com deficiência visual ou auditiva, de fala ou física sem distúrbios de comportamento, respectivamente.

Conclui-se que a acessibilidade aos PNEs está sendo garantida pela maioria dos CEOs em todas as MB e a sudeste proporciona maior acesso aos pacientes com perfil de movimento involuntários e a sul para aqueles com deficiência auditiva, visual, na fala ou física. Os investimentos públicos estão sendo bem utilizados nos CEOs quanto a acessibilidade e perfil dos PNE's.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PO005 Acesso ao serviço de saúde bucal da Atenção Primária à Saúde: percepção de usuários do SUS de Goiânia, Goiás

Barbosa SC, Rodrigues MP, Moura SM, Cavalcante Y, Jordão LMR*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou compreender a percepção de usuários sobre o acesso ao serviço de saúde bucal (SB) da Atenção Primária à Saúde (APS). Pesquisa qualitativa, realizada em 2023, com uso de roteiro semiestruturado para grupo focal de usuários de Unidade de Saúde da Família em Goiânia-GO, em que se investigou os fatores facilitadores e dificultadores para a concretização do acesso ao serviço de SB. As falas foram gravadas, transcritas e analisadas por análise de conteúdo com formulação de categorias analíticas emergentes. Houve a predominância de mulheres, pardas/pretas entre os 5 participantes, idade de 38-67 anos e tempo de moradia na área de abrangência de 38 anos. As acessibilidades territorial, temporal, cultural e especificidades do serviço de SB emergiram como categorias. Houve percepções potencialmente positivas quanto à territorialidade e ao vínculo com a unidade, e resgate de experiências positivas quanto ao desempenho dos profissionais da Odontologia no passado. No entanto, relataram que, atualmente, há falta generalizada de trabalhadores, de condições estruturais, e sucateamento dos consultórios odontológicos, o que implica em acúmulo das necessidades em saúde bucal.

Concluiu-se que as barreiras se sobressaem e não possibilitam o acesso efetivo dos usuários ao serviço de SB, gerando insatisfação e agravamento dos problemas de SB da comunidade, sobretudo no período pós-pandemia de Covid-19. Essa realidade constitui-se em necessidade urgente de atuação da gestão municipal na busca pelo restabelecimento adequado dos serviços de SB da APS.

(Apoio: CNPq Nº 141867/2022-1 | PPSUS/FAPEG Nº 05-2020)

PO007 Análise da referência e contrarreferência entre atenção primária e secundária em saúde bucal em uma microrregião de saúde de Minas Gerais

Orlandi LE, Freitas EMGL, Ferreira EB, Gomes HS, Nascimento MC, Lima DC, Pereira AA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a referência e contrarreferência entre atenção primária e secundária em saúde bucal na microrregião de Alfenas/Machado (Minas Gerais), segundo a perspectiva dos cirurgiões-dentistas atuantes nas unidades de atenção básica. Realizou-se um estudo de caráter exploratório, descritivo, utilizando um questionário semi-estruturado (Google Forms) e juntamente com o TCLE foram enviados via e-mail aos 80 cirurgiões-dentistas dos 16 municípios de interesse. Os dados foram tabulados em planilhas do software Microsoft Excel® 2010 e EpiInfo 7. Realizou-se estatísticas descritivas, distribuições de frequências, tabelas e gráficos. Houve referência para atenção secundária em 95% dos municípios avaliados. Cerca de 53% dos encaminhamentos foram para as duas Universidades de Odontologia do município de Alfenas-MG. Os profissionais que não encaminham para o atendimento especializado orientam aos usuários a procurar por atendimento particular (61,5%). Em relação as especialidades mais encaminhadas, destacaram-se a Endodontia (26,7%) e Cirurgia (25%). Os cirurgiões-dentistas afirmaram que 71,2% dos pacientes retornam à unidade de origem, após o atendimento. O tempo de espera para atendimento na atenção especializada variou de 0 a mais de 2 meses, com moda de 15 dias a um mês (33,3%).

Conclui-se que há referência para atendimento especializado na microrregião porém a há necessidade da criação de mais Centros de Especialidades para suprir a demanda de atendimentos.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG Nº 23087.017004/2021-52)

POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)

PO008 Série histórica da produção de implantes e próteses sobre implantes via DATASUS no Brasil

Midon CN, Oliveira DD, Moura FRR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

A Portaria Ministerial (PM) 718 de 2010 estabeleceu o financiamento federal para a oferta de implantes e de reabilitação protética sobre implantes no SUS. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi descrever uma série histórica da oferta de implantes e próteses sobre implantes via SUS. A coleta de dados foi realizada de forma online acessando o Departamento de Informática do SUS (DATASUS). O aplicativo TABNET foi utilizado para elaborar uma série histórica da produção de implantes e de próteses sobre implantes ofertados por macrorregiões brasileiras (MB) no período de 2011-2022. A análise da série histórica apontou a produção de 167.225 implantes e de 119.956 próteses sobre implantes com grande oscilação da produção entre as MB. A menor produção de implantes dentários foi encontrada na MB norte (1.173/0,7%), seguida pela sudeste (12.858/7,7%) e centro-oeste (17.865/10,7%). As regiões que mais se destacaram com produção de implantes foram a sul e nordeste com 103.298 (61,8%) e 32.031 (19,2%), respectivamente. A produção de próteses sobre implantes também foi menor na MB norte (638/0,5%), aumentando nas MB: sudeste (10.233/8,5%), centro-oeste (15.398/12,8%) e nordeste (26.215/21,9%). Do período estudado, verificou-que a maior produção de próteses sobre implantes foi na MB sul (67.472/56,2%).

A oferta de implantes e a reabilitação com próteses sobre implantes no Brasil é fato, sendo necessária a consolidação da Política Nacional de Saúde Bucal com o apoio das entidades de ensino e de classe da Odontologia Brasileira.

(Apoio: CAPES)

PO009 Análise de processos licitatórios para aquisição de dentifrícios por municípios do Norte do Paraná, Brasil

Caldarelli PG, Martins CP, Dalefi RA, Bordin GM, Gabardo MCL*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A aquisição dos dentifrícios distribuídos no Sistema Único de Saúde é realizada a partir de licitações, cabendo aos órgãos públicos a responsabilidade pela compra de produtos com efeito anticárie (≥1000 ppm F solúvel). O objetivo do estudo foi analisar atos licitatórios para a compra de dentifrícios em municípios da macrorregião Norte do Paraná, Brasil, verificando sua adequação aos marcos regulatórios vigentes e ao conhecimento científico. Foram realizadas análises de licitações concluídas ou em andamento no período de 2018 a 2021. Por meio de questões norteadoras, buscou-se identificar se o flúor (F) deveria estar presente; se, quando exigido, deveria estar sob a forma ativa (solúvel); se havia alguma definição sobre as concentrações de F e se elas estavam de acordo com os valores evidenciados como seguros e efetivos pela literatura científica; e, ainda, se a data de validade e o abrasivo agregado eram mencionados. Nos 43 itens dispostos em 34 editais, observou-se que 24 (55,8%) exigiam a presença de F. Em quatro (9,3%) a ausência de F era exigida e em 15 (34,9%) as descrições eram vagas, não discorrendo sobre o F. Editais em que se exigia concentração reduzida de F também foram identificados. A data de validade, o abrasivo e a especificação de que o F estivesse sob a forma ativa (solúvel) raramente apareceram nas descrições dos editais.

Diante da análise dos descritivos das licitações, observou-se deficiência e falta de especificações, como a presença de F (solúvel) no produto, além de concentrações em desacordo com marcos regulatórios e evidências científicas.

PO010 Barreiras e Facilitadores para implementação de Guias de Prática Clínica (CPG) em Odontologia

Leite HQNC, Bomfim RA*
Inisa - INISA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Os Guias de Prática Clínica (GPC) são ferramentas de apoio para a decisão clínica baseada em evidências científicas. No entanto, eles não são bem implementado em todos os cenários da Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo foi avaliar barreiras e facilitadores em relação à implementação de GPC por dentistas e gerentes odontológicos da APS usando o Quadro consolidado para pesquisa de implementação (CFIR). Utilizamos entrevistas semiestruturadas com oito informantes-chave, utilizamos a análise de conteúdo e os domínios do CFIR para explicitar as barreiras e facilitadores. As principais barreiras foram: desconhecimento sobre os guias e a resistência à inovação (características dos indivíduos), falta de recursos disponíveis para calibração do dentista (ambiente externo) e falta de prontidão para implementação (ambiente interno). Os facilitadores principais foram: boa conexão entre a equipe de trabalho e comunicações existentes dentro da organização (configuração interna); aceitabilidade para o uso dos GPC (características dos indivíduos); facilitar a implementação por meio de líderes de opinião e a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços e fluxo de trabalho (processo de trabalho).

Os principais stakeholders apoiaram o uso do GPC. Alguns desafios devem ser enfrentados, como por exemplo, alocar recursos para treinamento e calibração para o enfrentamento da resistência à inovação por parte dos profissionais da área odontológica. Ainda, é desejável que os gestores reconheçam quem são os líderes de opinião para facilitar a implementação.

PO011 Tecnologias móveis em pesquisas de implementação na Atenção Primária à Saúde

Buzinaro GS, Viana JA, Leite HQNC, Leite JR, Bomfim RA*
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

A mobile-health ou m-health é a entrega de saúde por meios sem fio utilizando um aparelho ou software para fins sanitários, empregando tecnologias móveis. Compreender com amplitude as possibilidades de seu uso para melhorar desfechos de saúde e implementação no contexto da atenção primária à saúde (APS) é necessário. Esta revisão de escopo buscou mapear a aplicabilidade da m-health como estratégia de implementação de intervenções em Saúde Pública. As palavras-chaves utilizadas foram "m-health" ou "mobile-health" e "implementation" nas bases Medline, Web of Science, Scopus e Scielo. Foram rastreados 78.136 e foram selecionados 12 estudos híbridos que reportaram desfechos de implementação e saúde/uso de serviços. A m-health, dentro da APS, colaborou para desfechos de implementação e de saúde e/ou serviço que viabilizaram acesso aos serviços de saúde. Algumas barreiras também foram identificadas, como acesso aos dispositivos e tecnologias pelos pacientes de baixa renda. Os desfechos de saúde relacionaram-se à utilização de estratégias de reforço para alcance de diversos indicadores, melhorando a prontidão organizacional da equipe de saúde. Os desfechos de implementação reportados foram: custo, adoção, viabilidade, aceitabilidade e fidelidade.

A m-health possui mecanismos promissores na estratégia de implementação de intervenções na APS, na prevenção, promoção e diagnóstico de saúde porém, algumas barreiras ainda precisam ser superadas.

PO012 Desenvolvimento do instrumento de mensuração do conhecimento do cirurgião-dentista sobre lesões orofaciais na violência contra a mulher

Ancillotti LHSF, Serrano JP, Rachid PS, Cerqueira EAB, Caputo FLM, Schanuel FRS, Souza ACB, Pereira GDS*
Ppgsp- Ensp - PPGSP- ENSP - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Não há conflito de interesse

A violência contra a mulher é um grave revés social, sendo considerada um problema de saúde pública mundial. A mulher pode ser alvo de violência psicológica, sexual, patrimonial, moral e física. As lesões físicas acometem, prevalentemente, as regiões de cabeça e pescoço, sendo a face a área mais afetada. Em virtude da proximidade com a vítima, do tempo do tratamento e da localização das lesões, o cirurgião-dentista (CD) é considerado o profissional de saúde de escolha para identificar e auxiliar as vítimas de violência. Assim, como parte do Projeto Metamorfose da FOUFRJ, o objetivo desta pesquisa foi desenvolver um instrumento para avaliar conhecimento do CD acerca das lesões orofaciais resultantes da violência contra mulher. Foi realizada revisão na literatura em busca dos principais referenciais teóricos: domínios, itens e escores, como também a definição do público-alvo e aplicabilidade do instrumento. Como resultado, obteve-se um questionário eletrônico semiestruturado, com perguntas fechadas, que se relacionam com os objetivos da pesquisa. Espera-se que o instrumento, após etapa posterior de validação, mensure de modo fiel o conhecimento do CD acerca das lesões, permitindo melhora na notificação compulsória, para que políticas públicas, nas áreas de saúde e segurança, possam ser adotadas para proteção e restituição dessas mulheres ao convívio social.

Concluiu-se, portanto, que o instrumento desenvolvido será de grande relevância para sociedade, preenchendo uma lacuna existente, pois não foi encontrado na literatura nenhum outro instrumento similar.

PO013 Análise de qualidade de vida relacionada à saúde bucal em imigrantes na Itália

Vettorato MC, Michel-Crosato E, Shinkai RSA, Biazevic MGH*
Faculdade de Odontologia da Usp - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A região norte da Itália tem um grande fluxo migratório, o que gera grande preocupação com vários aspectos políticos, socioeconômicos e biopsicossociais em imigrantes, incluindo saúde bucal. Este estudo transversal analisou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QV) em imigrantes na Itália. Uma amostra de conveniência foi constituída por imigrantes cadastrados e acolhidos pela cooperativa social "Un Mondo di Gioia", situada na Comuna de Monselice, região do Veneto, na Itália. De janeiro a agosto de 2022, através de entrevista semiestruturada, foram coletados dados sociodemográficos e de QV (OHIP-14). Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial (α=0,05). Foram entrevistados 107 indivíduos (homens), com idade média de 26 anos, de 20 países diferentes. Não houve diferença de idade ou escolaridade entre católicos (n=12) e mulçumanos (n=94). Os valores de OHIP-14 foram de 6,70 +/- 8,54 (n=107 homens), sendo 5,27 +/- 7,19 para imigrantes com até 26 anos (n=56) e de 8,27 +/- 9,63 para imigrantes acima de 26 anos (n=51), sem diferença significativa entre grupos de idade (p=0,079). Houve diferença entre as idades dicotomizadas (p<0.001) no Domínio 1 (Limitação funcional). O Domínio 2 (Dor física) teve o maior impacto.

Com base nos resultados apresentados, podemos concluir que o processo migratório afeta a saúde bucal e consequentemente a qualidade de vida dos imigrantes pelo fato de ser uma população altamente vulnerável.

POAC (Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva)

PO014 A parceria entre uma IES e uma secretaria municipal de saúde como ação intersetorial de ampliação do acesso a política pública de saúde bucal

Santos BF, Gabriel M, Mello TRC*
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.

Não há conflito de interesse

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, o estágio desenvolvido por alunos do curso de odontologia deve possibilitar o desenvolvimento de habilidades e atitudes éticas, críticas e reflexivas, visando formar profissionais voltados para os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo ampliar o acesso de estudantes às ações de assistência e atenção à saúde no SUS. No entanto, muitas vezes as equipes de saúde municipais são insuficientes e não conseguem desenvolver atividades contínuas. O objetivo da pesquisa foi analisar como a parceria entre Instituição de Ensino Superior (IES) e Secretaria Municipal de Saúde podem impactar na melhora de indicadores de saúde bucal da população e agir como facilitadora do acesso odontológico. Trata-se de um estudo de caso, que utiliza como base a análise de dados de 3 levantamentos epidemiológicos de saúde bucal realizados em Suzano. A análise demonstrou que apesar do índice de cárie ter diminuído durante os anos, observou-se o fenômeno da polarização, alguns alunos possuem muita necessidade de tratamento odontológico. A parceria permitiu que todos os alunos que necessitavam de tratamento odontológico (30) fossem atendidos pelos estagiários. Metade dos escolares atendidos (15) ainda necessitavam serem encaminhados para atendimento odontológicos fora do ambiente escolar.

As atividades desenvolvidas através do estágio de uma IES, podem agir como ação intersetorial de ampliação do acesso a política pública de saúde bucal melhorando a qualidade de vida da população.

PO015 Validação dos dados do sistema de informação CNES: Infraestrutura da Atenção Básica

Leal AM, Bueno AS, Celeste RK*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a concordância e validade entre dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES sobre a número de sala de vacina (SV), Equipo Odontológico(EO),Consultórios médicos(CM) e de enfermagem(CE) com os dados informados no Programa de Melhorias e Avaliação da Qualidade da Atenção Básica PMAQ-AB 2º ciclo. Foram analisados os dados do quantitativo de infraestrutura no período entre Nov/2013 a Jul/2014. A unidade de análise foi em nível municipal (n=5040). A concordância para variáveis contínuas foi feita com Coeficiente de Correlação Intra-classe (ICC) e calculada a diferença absoluta por método de Band-Altman. Ainda, foi realizado estratificação por porte populacional. Para análise de acesso, as variáveis foram dicotomizadas em 0 ou >0, então calculou-se sensibilidade (SE) e especificidade (ES). Em média, o CNES apresentou valores menores, com exceção para EO onde a média foi de 4.8, e o PMAQ-AB, 3.82.

O percentual de concordância variou entre 26.35% para CM e 42.74% para EO. Com o aumento do porte populacional este resultado foi decrescente para todas as variáveis analisadas. Em termos de acesso, os resultados apresentam tendência de altas sensibilidades (>85%) e baixos valores de especificidade (<26%). Com exceção de EO, melhor acurácia foi observada em municípios com maior porte populacional. Embora o erro médio do CNES pode ser considerado pequeno, o erro aleatório foi grande, resultando em baixos níveis de concordância.

PO016 Satisfação dos usuários com a experiência no serviço de saúde bucal da Atenção Primária de Goiânia e fatores associados: estudo transversal

Rodrigues MP, Jordão LMR, Vidal JFM, Gonçalves GMA, Barbosa SC, Nery NG, Soares EF, Nogueira TE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos usuários com o serviço de saúde bucal (SB) da Atenção Primária à Saúde (APS) de Goiânia. Estudo transversal realizado em 16 unidades de saúde (US) em 2022/23, com questionário aplicado por entrevista, com usuários que aguardavam qualquer atendimento e que já utilizaram o serviço de SB alguma vez na vida. Foram avaliados: satisfação geral com o atendimento recebido pelo dentista e com a US, por escala com 5 opções (de muito ruim a muito bom), e 6 aspectos da experiência do usuário, com notas de 0-10. Os dados foram analisados descritivamente (SPSS 20.0) e com o teste Mann-Whitney. De 352 pessoas abordadas, 138 (39,2%) participaram, que atenderam ao critério de experiência prévia com o serviço. A amostra foi de 76,1% mulheres, 60% pardos, idade média 42,9±15,2 anos, e 34% com renda individual de 1-2 salários mínimos/mês. Em relação à satisfação geral, 82,6% (n=114) consideraram a experiência como muito boa/boa. A maior média de satisfação foi para último atendimento recebido pelo dentista (8,81±2,06), enquanto as menores notas foram para forma de agendamento (7,59±2,69) e condições do consultório (7,66±2,54). Maior satisfação em relação à recepção da US (p<0,01) e ao último atendimento (p=0,02) foi observada para usuários que relataram ter recebido orientações de SB no SUS.

Conclui-se que os usuários do serviço de SB da APS de Goiânia estão satisfeitos com a experiência vivenciada. No entanto, indica-se a necessidade de melhoria no processo de agendamento da consulta e nas instalações dos consultórios odontológicos.

(Apoio: FAPs - PPSUS / FAPEG Nº chamada 05/2020 | UFG Nº Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-AF))

PO017 A demanda reprimida pós-pandemia da COVID-19 na percepção dos cirurgiões dentistas da atenção secundária

Rodrigues MLA, Pião AS, Sousa IO, Herval AM, Bulgareli JV*
Saúde Coletiva e Odontologia Legal - SAÚDE COLETIVA E ODONTOLOGIA LEGAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi compreender as percepções dos profissionais cirurgiões dentistas em relação à demanda reprimida de atendimentos odontológicos, no período pós-pandemia. Trata-se de um estudo qualitativo realizado com cirurgiões dentistas que atendem as especialidades de endodontia, periodontia, diagnóstico oral, cirurgia bucomaxilofacial e pacientes especiais no Centro de Especialidade Odontológico localizado no Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia. Na coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada, seguindo um roteiro com perguntas que abordaram as necessidades em saúde, possivelmente, acumuladas e as dificuldades percebidas durante o contexto pós pandêmico. A população do estudo foram 10 profissionais, definidos pelo processo de exaustão. A entrevista foi gravada e transcrita para análise dos dados. O tratamento dos dados baseou-se na análise de conteúdo temática dividida em: pré-análise, exploração do material e tratamento do material, com inferência e interpretação. Nos resultados encontrados, observou-se o perfil dos participantes e após análise das falas definiu-se quatro pré-categorias: Percepção do dentista no atendimento odontológico; Procura do paciente por atendimento odontológico na visão do cirurgião-dentista; Tempo de espera para o atendimento odontológico; e Condições de saúde bucal do paciente.

Pode-se concluir que os serviços especializados foram diretamente afetados, logo após a pandemia da COVID-19, e gradativamente a demanda reprimida foi atendida.

(Apoio: CAPES Nº #001)

PO018 A Atenção Primária à Saúde no contexto da saúde bucal: utilização do serviço e fatores associados

Gonçalves GMA, Rodrigues MP, Barbosa SC, Vidal JFM, Nery NG, Soares EF, Nogueira TE, Jordão LMR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a utilização do serviço de saúde bucal (SSB) da Atenção Primária à Saúde (APS) de Goiânia, Goiás, e fatores associados. Estudo transversal realizado em 16 unidades de saúde (US) em 2022/23, com questionário aplicado por entrevista com usuários que aguardavam qualquer atendimento. O instrumento possui informações sociodemográficas, conhecimento sobre o SSB no SUS e utilização do SSB na US. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e multivariadas (regressão logística) no software SPSS 29.0 (p<0,05). Um total de 352 participantes atenderam aos critérios de inclusão de maioridade e residência no município há pelo menos 12 meses. Predominou o sexo feminino (72,7%), cor parda (58,5%), solteiros (40,1%), renda individual mensal de 1 a 2 salários mínimos (SM) (34,4%), ensino médio completo (38,6%), com média de idade 42,2±16,1 anos. Foi encontrado que 47,4% (n=167) dos participantes já utilizaram o SSB em US alguma vez na vida. Em sua maioria, conheciam a US mais próxima de sua residência (96,3%) e 49,4% receberam alguma orientação de SB pelo SUS. A utilização do SSB (desfecho) associou-se à renda individual mensal (OR=0,29; IC95%: 0,09-0,88; p=0,03) e ao recebimento de orientação de SB (OR=5,36; IC95%: 3,32-8,96; p<0,001) no modelo final (ajuste: χ^2=1,41, p=0,84).

Conclui-se que 47,4% dos participantes já havia utilizado previamente o SSB da APS. Ter renda acima de 3 SM foi associada a menor utilização do SSB, enquanto o fato de ter recebido orientação de SB implicou em maior utilização do SSB da APS em Goiânia.

(Apoio: FAPs - FAPEG Nº Chamada Nº: 05/2020)

PO019 Percepções de cirurgiões-dentistas e enfermeiros sobre a importância das visitas domiciliares

Shibayama PC, Bergamasco P, Lolli LF, Uchida TH, Higasi MS, Fujimaki M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A Estratégia Saúde da Família (ESF) propõe a visita domiciliar (VD) como instrumento no processo de trabalho das equipes, estabelecendo vínculos com a comunidade e maior responsabilização dos profissionais com as necessidades de saúde da população, de sua vida social e familiar. O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção de cirurgiões-dentistas (CDs) e enfermeiros, atuantes no sistema público de saúde de um município do Noroeste do Paraná, sobre o papel da Odontologia na visita domiciliar. As entrevistas semiestruturadas foram guiadas por um roteiro, gravadas, transcritas e categorizadas segundo o método de Bardin. Participaram da pesquisa 6 enfermeiros e 6 CDs, que trabalhavam na mesma equipe de Saúde da Família. Os CDs entrevistados reconhecem a importância da VD e dentre as práticas realizadas, as ações de promoção da saúde e prevenção de doenças são as mais efetuadas pelos profissionais. Entretanto, alguns dentistas relataram que as visitas não são práticas frequentes, devido a alta demanda de pacientes e sobrecarga de trabalho. Na percepção de enfermeiros a presença da Odontologia na equipe de saúde é de grande valia para o trabalho interprofissional e integralidade na atenção à saúde da população assistida.

Assim, a visita domiciliar tem proporcionado maior integração do cirurgião-dentista com profissionais de outras áreas da saúde, mostrando o seu valor em prol da melhoria da saúde dos usuários, criando um modelo de cuidado em saúde integral e humanizado.

Pesquisa em Ensino

PE001 Desenvolvimento de metodologias ativas voltadas aos alunos de graduação para o estudo de anatomia dental do Banco de Dentes Humanos da FOUSP

Vaz BCV, Souza MC, Gentile ACC, Rezende KMPC, Botta SB, Imparato JCP*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este projeto buscou o desenvolvimento de metodologia ativa para estudo de anatomia dental a partir de amostras de dentes com variações anatômicas oriundos do Banco de Dentes Humanos da FOUSP (BDH-FOUSP) para o ensino teórico-prático voltado à graduação. O projeto foi dividido em duas partes: a teórica, constituída pelo material de apoio, e a prática, com a separação e organização das amostras em vitrines no BDH. O conteúdo teórico foi redigido por meio de tabelas separadas de acordo com as fases de formação do órgão dentário, cada uma com suas respectivas anomalias dentárias correspondentes. Em relação à parte prática, cerca de 600 dentes passaram por análise e foram selecionados 50 dentes com características da anatomia dental e dentes com anomalias anatômicas e tratamentos restauradores a fim de complementar o ensino das aulas teórico-expositivas. Este material teórico foi disponibilizado em forma de apostila física e colocado junto das amostras já organizadas, proporcionando uma nova experiência aos alunos bem como um melhor desenvolvimento de habilidades práticas, e maior consolidação do aprendizado ao ajudar a sanar possíveis dúvidas e tornar o aluno o sujeito ativo em seu aprendizado.

Podemos concluir que essas novas alternativas de ensino ajudam a diminuir as limitações de recursos para o estudo da anatomia dental nas universidades brasileiras. Portanto, o emprego de modos alternativos e eficazes da aprendizagem desconstrói a artificialidade do saber científico e estimula a participação dos alunos de maneira responsável no seu processo de aprendizagem.

PE002 Uso da plataforma de assistência virtual ChatGPT pode ser uma ferramenta adicional para o estudo histofisiologia do complexo dentina polpa?

Maia NRF, Ribeiro EE, Cabral GBS, Bruno AMV, Ormiga F, Risso PA*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o uso da plataforma ChatGPT (CGPT) como ferramenta adicional para o estudo da histofisiologia do complexo dentina polpa por alunos de graduação. Para tanto, graduandos (n= 27) da disciplina de Endodontia 1, de uma Universidade Pública Federal, foram divididos em 7 grupos, orientados a produzir um texto de 1500 palavras sobre o tema com o auxílio do CGPT e verificar se este texto respondia a 7 questões específicas. A seguir, foram instruídos a responder às mesmas perguntas com base na leitura do capítulo do livro de referência da disciplina. Em um terceiro momento, foram instruídos a responder às mesmas perguntas com o auxílio do CGPT e fazer uma análise comparativa dos 3 tipos de respostas. Os textos CGPT contemplaram em média 3 das 7 perguntas específicas. As respostas às questões especificas foram mais abrangentes do que aquelas contidas no texto CGPT produzido inicialmente, porém continham algumas informações erradas e eram mais superficiais do que as respondidas com o capítulo do livro de referência.

Do exposto, pode se concluir que embora a plataforma seja de fácil acesso e utilização, o CGPT não deve ser utilizado como ferramenta adicional à leitura do capítulo do livro de referência da disciplina para o estudo da histofisiologia do complexo dentina polpa.

PE003 Estudo retrospectivo de tratamentos endodônticos realizados em curso de especialização em endodontia : análise de prontuários

Camargo GM, Scapinelli RR, Bisi BG, Cardoso LN*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo colheu e organizou os dados dos tratamentos endodônticos realizados nos pacientes desde o ano de 2019 até primeiro semestre de 2022. Avaliando o preenchimento das fichas, a epidemiologia e o registro radiográfico dos casos atendidos pela clínica de especialização em endodontia de uma universidade de São Paulo. Foi realizado uma revisão dos prontuários recolhendo os seguintes dados: número e grupo do elemento dental, condição pulpar do elemento, ausência ou presença de dor, situação coronária, complicações e acidentes, selamento provisório, material obturador, número de sessões, qualidade atual do processamento radiográfico e quantidade de radiografias necessárias para o registro dos casos. Nos resultados nota-se a dificuldade da fase diagnóstica, sendo o campo menos preenchido e com mais incoerências (preenchimento de outras fazes do tratamento no campo diagnóstico), e a deficiência de radiografias suficientes para arquivar os casos e o armazenamento incorreto dessas.

Foi notável a falta de preenchimento correto das fichas endodôntica pelos alunos, para o correto arquivamento dos tratamentos. Isso é prejudicial para a questão jurídica da universidade e para os próprios alunos, já que estas deveriam guiá-los entre os sintomas para o correto diagnóstico. Deve-se ser ressaltado em aula as dúvidas entre os diagnósticos já que os alunos em sua maioria efetuaram o tratamento mesmo sem preencher. Também é responsabilidade dos professores, a orientação e cobrança com o preenchimento dos documentos.

PE004 Endodontia em ambiente pré-clínico: percepções de acadêmicos de Odontologia frente a dois protocolos de treinamento

Albuquerque T, Barbisan DB, Santos SKQ, Melo TAF, Luisi SB, Montagner F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi determinar o nível de confiança de acadêmicos de Odontologia às etapas do tratamento endodôntico (TE) realizado em ambiente pré-clínico frente a dois protocolos de tratamento. Os participantes matriculados em Disciplina de Pré-clínica responderam ao questionário e atribuíram grau de confiança às etapas do TE (Escala Likert de 5 pontos). G1 (n=39) realizou TE em 1 monorradicular, 1 pré-molar e 2 molares artificiais, com técnica de preparo coroa-ápice e obturação por meio de condensação lateral. G2 (n=19) realizou TE em 2 monorradiculares, 1 pré-molar e 1 molar artificiais, com limas manuais de NiTi e obturação pela Técnica híbrida de Tagger. A análise dos dados foi realizada em pacote estatístico (a=5%). Não houve diferença para o nível de confiança ao realizar as etapas do TE independente do grupo dental e do protocolo de tratamento (P>0,05, Teste de Kruskal-Wallis, Dunn). Não houve diferença comparando a mesma etapa do TE considerando as abordagens adotadas em G1 e G2 em monorradiculares e molares (P>0,05, Teste T). Participantes do G1 demonstraram ser mais confiantes ao realizar o preparo químico mecânico que os de G2 apenas em pré-molares (P=0,03, Teste T).

A modificação do protocolo não impactou a percepção dos participantes quanto à confiança para realizar as diferentes etapas do TE. Para todas as etapas, tanto em G1 quanto em G2, predominaram escores "confiante" e "muito confiante". A avaliação das modificações em protocolos deve ser incentivada para que se possa conhecer as perspectivas de quem participa do processo de ensino-aprendizagem.

PE005 Principais erros cometidos por alunos de graduação durante a confecção da cavidade do acesso endodôntico

Souza CO, Porto ARNP, Campello AF, Souza FES, Brum SC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A cavidade de acesso é a fase do tratamento endodôntico onde se faz a abertura coronária para realizar o preparo químico mecânico e posteriormente a obturação do canal radicular. Essa etapa deve ser realizada de forma precisa, para isso é necessário que se tenha um conhecimento da anatomia dentária interna e da forma de conveniência adequada para cada dente, a fim de eliminar qualquer interferência que possa impedir a atuação dos instrumentos endodônticos. O acesso bem realizado permite: acesso direto à região apical, visualização da câmara pulpar, instrumentação facilitada e obturação adequada. Durante a confecção da cavidade de acesso podem ocorrer acidentes e complicações, devido à complexidade anatômica dos dentes e falta de experiência do profissional. O objetivo deste estudo foi avaliar os principais erros cometidos por alunos de graduação em odontologia durante a confecção da cavidade do acesso endodôntico. Para esta pesquisa foram avaliados dentes de acrílico acessados por alunos de graduação do 5º período do curso de Odontologia da Universidade Iguaçu durante a aula prática laboratorial da disciplina de Endodontia I.

Conclui-se que durante o acesso endodôntico podem ocorrer alguns acidentes ou complicações, como desgaste excessivo das paredes, perfuração, remoção incompleta do teto da câmara pulpar e forma de contorno inadequada. Para diminuir tais acontecimentos, é necessário que o profissional tenha conhecimento das características anatômicas dentais, treinamento e instrumentais adequados, a fim de proporcionar um tratamento de excelência.

PE006 PAP como uma oportunidade de expêriencia pedagógica para o aluno de pós-graduação em Odontologia

Soares SMG, Scardini IL, Santos LM, Dantas LO, Sipert CR*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A pós-graduação stricto sensu em Odontologia pressupõe o desenvolvimento de diversas atividades como desenvolvimento de pesquisa científica e cumprimento de créditos em disciplinas. No entanto, as oportunidades envolvendo atividades de ensino com alunos de graduação dificilmente são protagonizadas pelo discente da pós-graduação. O Programa de Apoio Pedagógico (PAP) da Universidade de São Paulo permitiu facilitar a recuperação do aprendizado eventualmente defasado devido à pandemia de Covid19, e também permitiu que alunos de mestrado e doutorado pudessem protagonizar uma experiência docente distinta daquela tradicionalmente realizada durante o curso de pós-graduação. Neste programa, os pós-graduandos propuseram e desenvolveram atividades como aulas expositivas e dialogadas, além de metodologias ativas de ensino para os alunos de graduação sob supervisão do docente tutor, porém com liberdade criativa e autonomia. Dentre as atividades desenvolvidas para o PAP, destaca-se a simulação de casos clínicos para Diagnóstico das Alterações Pulpares e Periapicais, atendendo inclusive a demandas levantadas pelos próprios graduandos. Com a maior proximidade entre os alunos de graduação e alunos de pós-graduação, foi possível criar um ambiente harmônico que tornou mais confortável a participação dos discentes no processo de ensino e aprendizagem.

Sendo assim, o PAP contribuiu não apenas com melhorias na formação acadêmica dos alunos de graduação, mas também com o enriquecimento da formação docente do aluno de pós-graduação em Odontologia.

(Apoio: Reitoria USP)

PE007 Experiência do Programa de Apoio Pedagógico da USP como piloto para atividades regulares da Graduação na Odontologia

Sipert CR, Soares SMG, Santos LM, Scardini IL, Dantas LO, Crivello-Junior O, Pinheiro ET, Skelton-Macedo MC*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Programa de Apoio Pedagógico (PAP) da Universidade de São Paulo teve o objetivo de fomentar atividades de reforço no ensino na graduação eventualmente reduzidas em virtude da pandemia de Covid-19. Neste relato, pretendemos difundir a experiência utilizada em caráter experimental no PAP junto aos alunos regulares da graduação. O uso de simulações clínicas já é conhecido como estratégia de ensino-aprendizagem em contextos diversos, mas o seu uso na apresentação do conteúdo de diagnóstico em Endodontia ainda se constituía um desafio. O tema foi escolhido a partir de demanda espontânea dos graduandos participantes do PAP como principal ponto de defasagem no aprendizado. Uma atividade de simulação realística foi criada e protagonizada pelas tutoras do programa (pós-graduandas) e realizada no Laboratório de Simulação Clínica Realística e de Realidade Virtual Aumentada da FOUSP após aula expositiva sobre o tema. A atividade foi desenvolvida de forma a estimular a participação ativa dos alunos de graduação com a análise crítica das situações que eram por eles vivenciadas. Como desfecho, o feedback da atividade por parte dos graduandos motivou a equipe a aplicá-la na sequência em turmas maiores. A partir desta atividade, a disciplina pode viabilizar a implementação da simulação clínica para os alunos regularmente matriculados.

A experiência obtida através no Programa de Apoio Pedagógico da USP consolidou-o como ferramenta promissora para o desenvolvimento de metodologias ativas para o ensino da graduação em Odontologia.

(Apoio: Reitoria USP)

PE008 Metaverso na Odontologia: imersão e interatividade em sala de aula no período da pós-realidade

Silveira JA, Silva GAV, Costa JFGP, Alves NM, Mendonça BB, Amaral LA, Boelter HM, Zettermann J*
Saúde - SAÚDE - CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS.

Não há conflito de interesse

Através de um projeto de pesquisa em parceria entre os alunos dos cursos de Tecnologia da Informação e Odontologia do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter), criou-se um ambiente virtual e interativo de simulação que possibilita aos estudantes aprender, experimentar e treinar procedimentos práticos e teóricos relacionados à área de Odontologia. O objetivo do projeto foi desenvolver um sistema baseado no conceito de Metaverso que possibilita que o usuário, ao entrar no mundo virtual utilizando um Óculos Rift (dispositivo tecnológico de imersão em ambiente virtual), seja capaz de identificar e interagir com diferentes tipos de arcadas e com distintos níveis de cárie dentária. O estudante de odontologia pode executar intervenções nos dentes, desde a remoção do tecido cariado até restaurações, manipulando instrumentais 3D, como caneta de alta rotação, resina composta e fotopolimerizador. O projeto está baseado em um ambiente virtual multiplayer que permite a participação simultânea de vários usuários no sistema. Busca-se expandir o projeto para um ambiente multiplataforma, tornando-o acessível em diferentes dispositivos como computadores, tablets e smartphones, permitindo que um número maior de usuários tenha acesso ao sistema. Testes já realizados apontam o sistema como uma ferramenta facilitadora no treinamento de técnicas operatórias.

Conclui-se, portanto, que o desenvolvimento de um ambiente virtual baseado em Metaverso proporciona diversas oportunidades no ensino da odontologia, integrando conhecimento, imersão e interatividade.

PE009 Desenvolvimento de um Manual de Homeopatia aplicada à Odontologia infanto-juvenil

Silva LSL, Bagestão RV, Bagestão-Filho JPV, Holandino C, Tavares-Silva CM, Primo LG, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A homeopatia, designada a ciência terapêutica baseada na lei natural de cura Similia similibus curentur ou "sejam os semelhantes curados pelos semelhantes", é uma terapia integrativa. Este trabalho objetivou descrever a construção de um e-book educativo sobre o uso da homeopatia como terapia integrativa, com abordagens de tratamento incorporados à Odontologia para a população infanto-juvenil. O conteúdo do e-book foi obtido a partir do levantamento da literatura especializada, levando-se em conta os fundamentos, a anamnese homeopática, as orientações quanto aos cuidados de prescrição, a manipulação e o armazenamento, bem como os medicamentos homeopáticos utilizados na odontologia. O conteúdo foi abordado de acordo com as características comportamentais, os sinais e sintomas, a indicação clínica e a posologia. As informações compiladas foram discutidas por um grupo de Odontopediatras, uma dentista homeopata e uma farmacêutica. Após organização e discussão teórica, o texto final foi inserido na plataforma de design gráfico CanvaTM para a criação dos conteúdos gráficos e visuais. Como resultado foi elaborado um e-book ilustrado: "Manual de Homeopatia aplicada à Odontologia infanto-juvenil", com 59 páginas, que visa auxiliar dentistas na prática clínica. O mesmo está disponível no site https://pantheon.ufrj.br, de livre acesso, favorecendo a aproximação entre a pesquisa e os clínicos.

A construção do e-book foi bem-sucedida e representa um importante material de apoio para a prática da homeopatia na Odontologia.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERJ Nº E-26/211.100/2021)

PE010 Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre desfribilador externo automático

Schmidt AB, Motta RHL, Ramacciato JC*
Farmacologia,anestesiologia,terapêutica - FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA, TERAPÊUTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivos: 1) desenvolver um material informativo sobre o uso do desfribilador externo automático (DEA); 2) avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre emergências médicas; 3) avaliar a percepção de cirurgiões-dentistas sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 53 cirurgiões-dentistas que foram divididos em 2 grupos: 1) Profissionais que atuam com procedimentos cirúrgicos (Cirurgia e Implantodontia - n=25); 2) profissionais que atuam em outras áreas (n=23). A parte experimental foi realizada em 2 fases. Na primeira fase foi avaliado o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre suporte básico de vida (SBV) e utilização do DEA. Na segunda fase o material foi apresentado e avaliado pelos profissionais. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Foi observado que a maioria dos profissionais de ambos os grupos (65%) nunca participou de cursos de SBV (p>0,05), e que a minoria teve treinamento de habilidades com o uso de DEA (p>0,05). Na segunda fase foi observado que a maioria dos participantes de ambos os grupos teve uma percepção positiva sobre o material desenvolvido (p>0,05), e relatou maior motivação para fazer treinamentos de SBV e uso do DEA após o contato com o seu conteúdo (p>0,05).

Concluiu-se que a maioria dos profissionais não tinha um conhecimento adequado sobre SBV e uso do DEA. Os participantes tiveram uma percepção positiva sobre o conteúdo do material desenvolvido, o que sugere o uso deste recurso para melhor aprimoramento do conhecimento sobre o tema.

PE011 Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de cirurgiões dentistas sobre suporte básico de vida (SBV) em crianças

Luz L, Ramacciato JC, Rossi LS, Bergamaschi CC, Martins RS, Barros RF, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foram: 1) desenvolver um material informativo sobre suporte básico de vida (SBV) para crianças; 2) avaliar o conhecimento de dentistas sobre SBV em crianças e 3) avaliar a percepção dos profissionais sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 80 profissionais divididos em dois grupos de acordo com a área de atuação: Grupo 1 (n=40): Odontopediatria; Grupo 2 (n=40): Ortodontia. A parte experimental foi realizada em duas etapas: na primeira foi avaliado o nível de conhecimento dos dentistas sobre SBV em crianças. Na segunda foi apresentado e explicado o material didático desenvolvido e, após a apresentação do material, foi aplicado um segundo questionário para avaliar a percepção dos profissionais sobre o mesmo. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. A maioria dos profissionais de ambos os grupos não tinham um treinamento adequado em SBV para crianças (p>0,05). Os profissionais de ambos os grupos tiveram uma percepção positiva do material desenvolvido e pretendem utilizá-lo no seu trabalho (p>0,05). Além disso, a maioria dos participantes também relatou que se sentiu mais motivado a fazer treinamentos sobre SBV após o seu contato com o material desenvolvido (p>0,05).

Concluiu-se que os profissionais avaliados de ambas as áreas não tinham um conhecimento adequado sobre SBV em crianças. Os participantes tiveram uma percepção positiva sobre o conteúdo do material desenvolvido, o que sugere o uso deste recurso para o aprimoramento do conhecimento de dentistas sobre SBV em crianças.

PE012 Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de cirurgiões dentistas sobre kit de emergência

Rossi LS, Ramacciato JC, Luz L, Bergamaschi CC, Camargo MA, Campos DG, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivos: 1) desenvolver uma cartilha sobre kit de emergências médicas; 2) avaliar o conhecimento e percepção de cirurgiões-dentistas sobre kit de emergências médicas; 3) avaliar a percepção de cirurgiões-dentistas sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 80 cirurgiões-dentistas que foram divididos em 2 grupos: Grupo 1 (n=40): Odontopediatria; Grupo 2 (n=40): Implantodontia. O estudo foi realizado em 2 fases. Na primeira foi avaliado o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre kit de emergência para o consultório odontológico. Na segunda fase a cartilha foi apresentada e avaliada pelos profissionais. Os resultados foram submetidos aos testes do Qui-Quadrado, Exato de Fisher e teste T de Student com nível de significância de 5%. Foi observado que a maioria dos profissionais de ambos os grupos não têm um kit de emergências no consultório, e que não fez um curso de suporte básico de vida (SBV) nos últimos 2 anos (p>0,05). Na segunda fase foi observado que a maioria dos participantes de ambos os grupos teve uma percepção positiva da cartilha (p>0,05), e relatou maior motivação para fazer treinamentos de SBV e obter um kit de emergência após o contato com o seu conteúdo (p>0,05).

Concluiu-se que a maioria dos profissionais de ambos os grupos não tinha um kit de emergências médicas completo para uso no consultório. Além disso, foi possível observar que os participantes tiveram uma percepção positiva sobre o conteúdo da cartilha desenvolvida, o que sugere o uso deste recurso para melhor aprimoramento do conhecimento sobre o tema.

(Apoio: CNPq Nº PIC 051-2021)

PE013 A influência da campanha "O Endereço da Fada do Dente" na arrecadação de dentes decíduos e permanentes do Biobanco de Dentes Humanos da FOUSP

Gentile ACC, Vaz BCV, Souza MC, Rezende KMPC, Botta SB, Imparato JCP*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar como a campanha "O Endereço da Fada do Dente" influenciou no número de doações do Biobanco de Dentes Humanos (BBDH) da FOUSP, comparando o número de doações antes e depois do início da campanha que ocorreu de abril de 2019 a maio de 2020. Para realização deste estudo, foram confeccionados cartazes, um vídeo disponibilizado no YouTube (https://youtu.be/oNTlwMeXcK0), um site e um livro em PDF contendo informações sobre a campanha. As doações de dentes recebidas pela campanha foram contabilizadas e divididas em dentes decíduos e permanentes e, posteriormente, comparou-se estes dados com os de doações anteriores à campanha. Após a divulgação da campanha, contabilizamos 239 mil visualizações no vídeo do YouTube e o BBDH-FOUSP recebeu 7495 dentes no período de abril de 2019 a maio de 2020. Anteriormente a isso, no período de janeiro de 2013 a março de 2019, o BBDH-FOUSP recebeu apenas 270 doações, valor correspondente a 3,7% das doações recebidas pela campanha da Fada em um intervalo de 14 meses.

A doação de dentes aumentou significativamente o acervo do BBDH-FOUSP com a campanha "O Endereço da Fada do Dente", além de promover a conscientização da importância dessas doações para o incentivo à pesquisa odontológica. Desta forma, a universidade passa a ter condições favoráveis para incentivar pesquisas e estudos que utilizem dentes decíduos e permanentes.

PE014 "Memoriza Dente", um jogo educativo para a prevenção de traumatismos dentoalveolares: desenvolvimento e validação de conteúdo

Andrade ML, Rodrigues EJT, Gomes VS, Jural LA, Costa MP, Maia LC, Magno MB*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver e validar o conteúdo de um jogo da memória educativo ("Memoriza Dente") sobre prevenção de traumatismos dentoalveolares (TD) para crianças entre 6 e 12 anos. Foi realizada uma busca bibliográfica das evidências científicas relacionadas aos principais fatores etiológicos dos TD em crianças, em artigos científicos, diretrizes e recomendações de entidades de classe, a fim de definir o conteúdo abordado no jogo. Dez pares idênticos de cartas medindo 14x14cm foram criadas na ferramenta Canva®, com frases objetivas, curtas e com linguagem adaptada para o público infantil. Imagens relacionadas à mensagem de cada carta foram inseridas, a fim de estimular memória visual e imaginativa. Dez professores universitários e/ou alunos de pós-graduação em odontopediatria foram selecionados como juízes e avaliaram o conteúdo das cartas quanto à relevância e/ou representatividade, através de uma escala Likert de 4 pontos. O índice de validade de conteúdo (IVC) foi calculado para cada carta (C-IVC), através da média entre as respostas, e para o jogo completo (J-IVC), através da variância média extraída e da concordância universal. Tanto o C-IVC quanto o J-IVC alcançaram pontuação 1,0, demonstrando relevância e representatividade do jogo.

O "Memoriza Dente" apresentou conteúdo validado e pode ser considerado uma ferramenta lúdica auxiliar de ensino sobre medidas preventivas de TD para crianças.

(Apoio: CNPq Nº 310225/2020-5 | CAPES Nº DS 001 | FAPs - Faperj Nº E-26/202.333/2019)

PE015 Urgência Odontopediátrica no ensino da Odontologia: perfil dos atendimentos e percepção dos pacientes

Guedes FR, Silva WHT, Cantarelli LRN, Herval AM, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar o perfil dos atendimentos de urgência realizados na Odontopediatria, além de identificar as dificuldades enfrentadas pelos discentes na execução de atendimentos durante a Graduação em uma Universidade Federal brasileira. Trata-se de um estudo transversal com duas vertentes, retrospectiva e prospectiva. Na vertente retrospectiva, foram analisadas fichas de atendimento a crianças menores de 12 entre os anos de 2016 e 2019. Na vertente prospectiva, foram avaliadas as dificuldades dos discentes durante os procedimentos odontopediátricos de urgência, por meio da aplicação de questionário. Foram incluídas 4.785 fichas de atendimento. Observou-se que o procedimento mais realizado pelos alunos na urgência foi a exodontia simples (31,0%). Em relação à percepção dos discentes, constatou-se alto grau de dificuldade para os alunos de 7º, 8º e 9º períodos, especialmente nos procedimentos de endodontia e manejo do traumatismo dentário.

Concluiu-se que houve uma grande demanda de atendimentos de urgência em Odontopediatria, envolvendo procedimentos de alto grau de dificuldade para os alunos, sendo evidenciada uma necessidade de maior acompanhamento e apoio aos alunos nos atendimentos em Odontopediatria.

(Apoio: CAPES)

PE016 Higiene bucal em unidade de terapia intensiva pediátrica: produção de material didático audiovisual

Marques VO, Salles JT, Kort-Kamp LM, Castro GFBA*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A higiene bucal (HB) em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) é uma tarefa da equipe de enfermagem que deve ser bem treinada e preparada. O objetivo foi desenvolver um material didático audiovisual para enfermeiros e técnicos de enfermagem de UTIP de hospitais da rede pública sobre os cuidados de HB em crianças hospitalizados. Previamente fez-se uma busca na base de dados PubMed utilizando as palavras chaves "higiene bucal", "saúde oral", "unidade de terapia intensiva pediátrica" e truncagens dos termos para embasamento teórico. As vídeoaulas foram criadas com elaboração de slides (Power Point versão 2013) em 4 módulos: (1) importância dos cuidados bucais em UTIP em pacientes sob ventilação mecânica; (2) princípios básicos de anatomia e fisiologia da cavidade bucal; (3) HB x PAV - fatores de rico e prevenção; (4) HB em UTIP - como realizar? Quando realizar? Quais materiais utilizados? Após fez-se a conversão dos slides em vídeos de alta definição (1280x720). Em estúdio musical fez-se a gravação de voz (Programa Vegas 18; microfone AKG c3000b; 196 kbps) e renderização dos vídeos. Para sua validação utilizou-se Método Delphi, sendo avaliados por 2 enfermeiros, 2 técnicos de enfermagem, 1 odontopediatria e 2 fisioterapeutas de UTI, sendo 1 pediátrico em relação a clareza, pertinência e abrangência do conteúdo. Após consenso e adequação, os vídeos foram finalizados e um vídeo no Powtoon foi criado para sua divulgação.

Os vídeos permitem aprimoração dos conhecimentos técnico-científicos da equipe de enfermagem acerca da HB em pacientes hospitalizados em UTIP.

(Apoio: CAPES Nº DS001 | CAPES)

PE017 Pesquisa e Ensino Odontológico no Brasil durante a pandemia da Covid-19: Avaliação bibliométrica dos trabalhos da 38ª reunião da SBPqO

Carvalho KRJ, Gatti-Reis L, Silva-Sousa AC, Mattos FF, Pordeus IA, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou identificar os impactos da pandemia da infecção causada pelo novo coronavírus (COVID-19) na pesquisa odontológica brasileira, com repercussão no ensino. Foi realizada uma análise dos 3088 resumos apresentados e publicados nos anais da 38ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) realizada em 2021. Todos os resumos que apresentavam o termo "COVID-19" no título, no corpo e nas palavras-chave foram incluídos na análise (n= 180). As variáveis coletadas incluíram categoria do apresentador, número de autores, método de coleta de dados, área, desenho, população e origem do estudo, e sexo dos autores. Estatísticas descritivas e teste Qui-quadrado de Pearson foram realizados ($p<0,05$). A maioria dos trabalhos foram apresentados por pesquisadores na categoria aspirantes/associados (67,8%), sendo saúde pública odontológica a área mais abordada (56,1%). Desenhos epidemiológicos de estudos foram os mais prevalentes (77,9%) e o meio digital foi o método de coleta de dados predominante (65%). Os resumos foram desenvolvidos com maior frequência por mulheres (68,8%), entre os segundos autores 84,5% eram do sexo feminino originários do Sudeste. Houve associação entre a categoria do apresentador e o desenho de estudo ($p=0,012$).

Pesquisadoras mulheres de instituições do Sudeste abordaram aspectos odontológicos relacionados a pandemia com mais frequência. O uso da tecnologia digital para coleta de dados durante o período pode ter impactos duradouros no ensino e publicação da pesquisa odontológica brasileira.

(Apoio: CNPq | CAPES Nº 001)

PE018 Relação de cor de restaurações cerâmicas após aplicação de pastas try-in e cimentação com diferentes agentes resinosos

Deus IS, Queiroz ME, Silva MHT, Sahyon HBS, Briso ALF, Santos PH, Maluly-Proni AT*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do material cerâmico, cimento e tipo de substrato na qualidade estética de restaurações indiretas. Foi analisada a estabilidade cromática de restaurações cerâmicas à base de dissilicato de lítio (e.max CAD) sobrepostas em diferentes substratos (esmalte bovino, metal e zircônia), após aplicação de pastas de prova "try-in" e após cimentação com 2 cimentos resinosos (RelyX Veneer e Variolink Esthetic LC). As análises foram realizadas em espectrofotômetro de reflexão UV-Visível (n=6). No esmalte bovino, os resultados mostraram estabilidade cromática das pastas de prova e cimento resinoso após a cimentação, para todos os grupos testados excluindo o RelyX Venner A1, que apresentou maior alteração cromática nas duas etapas testadas (ΔE 9.14 ± 5.11 e 16.67 ± 4.61), apresentando incompatibilidade de cor entre as etapas. Na liga metálica, não houve diferença estatisticamente significante entre as cores bem como as etapas testadas. Na zircônia, os resultados mostraram que as pastas de prova apresentaram relação direta com seus respectivos cimentos resinosos, mas houve diferença estatisticamente significante entre a pasta warm e light (ΔE 1.94 ± 1.26 e 5.58 ± 1.36) para o Variolink Esthetic LC. Após a cimentação, houve diferença estatisticamente significante entre as cores A1 e WO do RelyX Venner (ΔE 2.30 ± 0.86 e 6.97 ± 3.70, respectivamente).

Os resultados mostraram que o tipo de substrato influenciou de maneira mais significante a estabilidade de cor das cerâmicas, independente da cor e tipo de material de cimentação.

PE019 Desenvolvimento de uma metodologia ativa através de gamificação - TESC - Testando seus conhecimentos: relato de experiência

Castro AS, Schirm JA, Péret ACA, Miranda DA, Seraidarian PI*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Um grande desafio no processo ensino-aprendizagem é a avaliação. A escolha de estratégias possíveis para verificar se o aluno atingiu os objetivos de aprendizagem é difícil. É necessário aproveitar o momento para torná-la uma experiência formativa, fornecendo feedback ao aprendiz e propiciando motivação para a busca de novos conhecimentos. O uso de metodologia ativas, como por exemplo a gamificação, tem mostrado contribuição para que a avaliação seja também experiência de aprendizado. Diante disto, foi desenvolvida uma estratégia de avaliação gamificada denominada Testando seus Conhecimentos -TESC-, que vem sendo aplicada nas disciplinas de Dentística da Graduação em Odontologia da PUC Minas. O TESC é estruturado na forma de um jogo composto de 32 cartas (26 de situação clínica e 6 de ação colaborativa),32 cartas numeradas, banco de perguntas, fichas de feedback (recompensa: pontuação) e painel de coleta de dados. A atividade é iniciada a partir da carta que o aluno recebeu no sorteio e à resposta elaborada de forma colaborativa e com feedback do professor. O resultado dessa atividade após 3 anos revelou que a estratégia gamificada possibilitou verificação do conhecimento com reforço de aprendizado devido à motivação e engajamento dos alunos.

O TESC como instrumento de avaliação é uma forma lúdica, dinâmica e divertida de avaliação, promovendo aprendizagem, discussão e entrosamento de todos os discentes que participam de maneira ativa.

PE020 Perfil dos egressos do curso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Teodoro-Junior RS, Souza AKM, Barbosa LS, Pêgo SML, Silva LDA, Gonçalves PF, Flecha OD, Douglas-De-Oliveira DW*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem como objetivo conhecer o perfil do egresso de Odontologia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Foi realizado um estudo transversal de março a maio de 2020. Um questionário com 21 itens sobre aspectos da formação acadêmica e atuação profissional foi enviado, por e-mail, aos participantes. Questionários incompletos foram excluídos. Os dados foram submetidos à análise descritiva. A amostra foi composta por 103 participantes; 17,2% formou-se em 2017. A maioria (53,4%) está inserido no serviço autônomo. As áreas de maior demanda foram Dentística 56,8% e Prótese 50%; 45,9% dos entrevistados consideraram a grade curricular do curso como ótima. O conteúdo apontado como de maior necessidade de uma formação complementar foi Prótese (45,2%). A percepção dos ex-alunos em relação à matriz curricular e à formação acadêmica, em geral, foram satisfatórias.

O presente estudo discute a formação do cirurgião-dentista da UFVJM e permite expandir o diálogo para melhorias no currículo do curso.

PE021 Alternativa estética para espaços interdentários em dentes anteriores

Angonese CL, Franco AM, Araldi EC, Losekann AP, Scaravonatti M, Franco MA, Rottoli I, Busato ALS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

A presença de espaços interdentários na região mediana do arco superior desfavorece a beleza do sorriso e a harmonia do conjunto dento facial. Diante disso, pesquisa-se neste trabalho sobre a reabilitação de diastema com resina composta, a fim de discutir as formas de tratamento para o fechamento de diastemas anteriores, para tanto, é necessário compreendê-las, suas principais etiologias, além da importância do planejamento, acabamento, polimento e técnicas de confecção das restaurações em resinas compostas, bem como, as principais vantagens, desvantagens e longevidade do tratamento. Realiza-se, então, uma pesquisa bibliográfica, utilizando artigos em língua inglesa e portuguesa, consultados, nas bases de dados: PubMed, Scielo, Google Acadêmico e livros. Diante disso, verifica-se que a correção de diastemas, por meio de restaurações com resinas compostas possui benefícios como: estética, adesão, preservação da estrutura dental e baixo custo. Por isso, essa técnica tem ganhado destaque e aumentado sua implementação nos consultórios odontológicos, e aceitação tanto pelos profissionais, quanto pelos pacientes. Sem dúvida esta alternativa faz com que a autoestima do paciente seja melhorada, alterando inclusive o comportamento social e psicológico do paciente.

Portanto, a reabilitação funcional e estética do fechamento de diastema com procedimentos adesivos diretos pode ser uma excelente opção restauradora quando realizada, com adequado planejamento, técnicas e materiais corretos, além de acompanhamento longitudinal e polimentos periódicos.

(Apoio: CAPES)

PE023 OpenDentistry: acesso gratuito a recursos didáticos 3D em Odontologia

Fantinel LA, Oliveira IC, Franceschetti KR, Cordeiro JVC, Matos AO, Rabelo GD, Zatt FP, Caldas RA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Com os avanços tecnológicos urge a necessidade de uma reflexão para o educar contemporâneo, com métodos modernos de ensino e incorporação de novas metodologias, tendo a inserção de métodos digitais como uma alternativa para potencializar o aprendizado dos alunos. Assim, o objetivo do trabalho foi ampliar o acesso aos conteúdos digitais em Odontologia de modo gratuito para professores, alunos e comunidade em geral, de modo a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem em Odontologia e na ambientação aos recursos utilizados em Odontologia Digital. Para isso, modelos 3D para estudos em diversas áreas da Odontologia, tais como dentística, endodontia, anatomia dental e prótese bucomaxilofacial foram construídos, mantendo-se a anatomia e textura superficial realista, além de fotografias em alta resolução. Em seguida, foi construído o website OpenDentistry (https://opendentistry.ufsc.br) para hospedar e distribuir todo conteúdo. O conteúdo é disponível gratuitamente para uso em pesquisas, congressos, seminários e demais materiais didáticos de uso pessoal, seguindo as condições da licença Creative Commons (CC Attribution-NonCommercial-ShareAlike) e possui acessibilidade bilíngue (português e inglês) e para Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Esse trabalho atua de modo relevante para complementar o ensino em Odontologia com conteúdos didáticos 3D de forma democrática e acessível, com benefício direto a toda comunidade acadêmica.

PE024 Grupo de Estudos e Debate de Artigos em Inglês (GEDAI): discussão de uma atividade inovadora do grupo PET Odontologia UFRJ

Santiago SBS, Silva ET, Silva NS, Cabral JLOA, Tuñas ITC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A língua inglesa possui um papel central na comunicação científica, inclusive na área da saúde. Diante disso, o grupo do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de odontologia da UFRJ criou, no ano de 2020, o Grupo de Estudos de Debate de Artigos em Inglês (GEDAI). Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é descrever e quantificar as atividades realizadas desde a criação do grupo de estudos, bem como discorrer sobre a utilização de metodologias ativas de aprendizado. Esta ferramenta de ensino envolve reuniões quinzenais, nos quais artigos odontológicos escritos na língua inglesa são discutidos, também nesse idioma. Previamente, foi enviado, pelas alunas organizadoras, um glossário de termos técnicos e perguntas norteadoras da discussão. Aplica-se o aprendizado baseado em problemas (PBL), uma vez que os alunos preparam as suas considerações de forma autônoma, além de apresentações curtas sobre temas do seu interesse. O GEDAI é oferecido para os discentes de Odontologia da UFRJ e busca contribuir para os seus conhecimentos de inglês, com foco no vocabulário odontológico. Após três anos consecutivos do início da atividade, foram realizados 39 encontros, divididos em 10 módulos temáticos referentes à especialidades odontológicas. Houve a participação de um total de 41 alunos, além de 8 professores especialistas convidados e a tutora do grupo.

Conclui-se que o GEDAI pôde aumentar a familiaridade com o inglês dos graduandos, além de aprimorar o seu repertório científico e representa uma iniciativa interessante que pode ser replicada em outras universidades.

PE025 Atendimento Odontológico a Pacientes com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: aperfeiçoamento na modalidade Massive Open Online Course

Carmo CDS, Ladeira LLC, Monier EB, Ribeiro CCC, Costa SA, Garcia PT, Haddad AE, Oliveira AEF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Descrever o alcance de um curso de aperfeiçoamento intitulado "Atendimento Odontológico em Pacientes com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) na Atenção Primária à Saúde (APS) na modalidade MOOC (Massive Open Online Course). Pesquisa descritiva, sobre curso com 180 horas, produzido pela Universidade Aberta do SUS, da Universidade Federal do Maranhão (UNA-SUS/UFMA), composto por 04 módulos e 66 recursos educacionais. Cada módulo abordou uma das principais DCNT de acordo com a Organização Mundial da Saúde: Doenças Cardiovasculares; Cânceres; Doenças Respiratórias Crônicas e Diabetes, Hipertensão e Doença Renal Crônica. Total de 6537 inscrições, distribuídas por todas as regiões brasileiras, especialmente nordeste (32.35%) e sudeste (31.75%). A maioria dos alunos era de profissionais de nível superior (39.13%), da área da saúde (58.56%) e trabalhadores do SUS (36.69%). O uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação foi considerada muito boa por 48.14% dos alunos, refletindo o sucesso no emprego de metodologias ativas e na promoção de aprendizagens mais significativas; 84.79% dos alunos avaliaram o curso com nota máxima.

O curso apresentou alcance em diversas regiões brasileiras, contribuindo com a formação de profissionais e acadêmicos de Odontologia em temática emergente, de forma flexível em tempo e espaço, sobre a epidemiologia das doenças crônicas de maior mortalidade, diagnóstico, tratamento e manejo odontológico, contribuindo para um melhor atendimento, respeitando as especificidades e necessidades dessa linha de cuidado.

(Apoio: Ministério da Saúde)

PE026 Abordagem interseccional na análise de experiências discriminatórias por estudantes de Odontologia brasileiros

Lopes-Silva J, Oliveira PAD, Paiva SM, Bendo CB*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou as experiências discriminatórias de estudantes de graduação em Odontologia brasileiros em uma análise interseccional. A seleção dos participantes desse estudo multicêntrico transversal aconteceu pela amostragem por bola de neve. O escore total da Escala de Discriminação Explícita (EDE) mediu as experiências discriminatórias. Um questionário para coletar as características sociodemográficas e econômicas da amostra foi criado pela equipe e testado através de entrevistas cognitivas. A coleta de dados foi realizada pelo compartilhamento online do questionário e da EDE. Foi realizada regressão de Poisson com variância robusta para a análise interseccional (p<0,05). Os 531 estudantes eram de 15 diferentes instituições de ensino superior, com média de idade de 25,4(±6,3) anos. Na análise interseccional, estudantes do sexo feminino (RP=1,227; 95%IC:1,030-1,462), negros (RP=1,484; 95%IC:1,291-1,705), com menor renda mensal (RP=1,212; 95%IC:1,043-1,409) e LGBTQIAP+ (RP=1,466; 95%IC:1,238-1,735) foram associados com maiores experiências discriminatórias quando comparados aos homens, de raça branca, com maior renda mensal e heterossexuais (p<0,05).

Conclui-se que estudantes mulheres, negras, com menor renda mensal e LGBTQIAP+ apresentaram maior probabilidade de terem vivenciado experiências discriminatórias.

PE027 Produção Científica vs. Experiência no Exterior: Análise dos Docentes de uma Faculdade de Odontologia do Sul do Brasil

Cavagni J, Ribeiro BP, Rotta IS, Balbinot GS, Collares FM, Rosing CK*
Odontologia Conservadora - ODONTOLOGIA CONSERVADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a associação entre a experiência no exterior e indicadores de produção científica de docentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS). O presente estudo observacional, transversal, retrospectivo e analítico, avaliou uma amostra de 98 docentes da FO-UFRGS. Foram coletadas informações do Scopus e do currículo Lattes a respeito dos indicadores produção intelectual e experiência no exterior por 2 examinadores treinados. Foram consideradas experiências no exterior: realização de mestrado/doutorado pleno, doutorado sanduíche, ou pós-doutorado pelo período mínimo de 6 meses. Para confirmação das informações sobre estágio pós-doutoral, buscas foram feitas no Diário Oficial da União. Para análise da produção intelectual foram avaliados: número de artigos científicos nas Plataformas Lattes e Scopus. O índice h e número de citações foram coletados da base de dados Scopus. Observou-se que 41,8% dos docentes apresentaram experiência no exterior e 62,2% foram ou são vinculados a algum Programa de Pós-graduação (PPG). Adicionalmente, 51% são do sexo feminino, e a média de tempo de conclusão do doutorado foi de 13,5 anos. Observou-se diferenças significativas entre experiência no exterior e produção intelectual para todos os indicadores avaliados. Docentes já vinculados a algum PPG exibiram maiores indicadores de produção intelectual.

Conclui-se que houve associação significativa entre experiência no exterior com indicadores de produção científica dos docentes da FO-UFRGS.

PE028 Satisfação e impacto na carreira: experiências de egressos de um programa de pós-graduação em odontologia de excelência no Brasil

Rotta IS, Bitencourt FV, Rosing CK, Collares FM, Junges R, Toassi RFC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O acompanhamento de egressos envolve diferentes dimensões, sendo essas relacionadas ao mercado de trabalho, escolhas de carreira, competências, pontos fortes e fracos no processo educacional. Este estudo observacional transversal objetivou avaliar as percepções relacionadas à satisfação e ao impacto na carreira, assim como a inserção no mercado de trabalho de egressos de um Programa de Pós-Graduação em Odontologia de excelência do Brasil. Um questionário semiestruturado, pré-testado, hospedado em plataforma online foi usado. Egressos titulados até outubro de 2020 foram incluídos. E-mail e mídias sociais foram utilizados para convite. O questionário compreendeu 5 dimensões, sendo elas: contexto do egresso, experiências de trabalho e percepções quanto à formação, impactos da formação, produção científica e perspectivas futuras. Foi utilizada escala Likert de 5 pontos para avaliação de parâmetros de satisfação e impacto na carreira. Dentre os 528 egressos titulados, 71,2% participaram do estudo. A maioria era mulheres (69,9%), egressos de mestrado (58,5%). O envolvimento em atividades de ensino/pesquisa aumentou significativamente após a formação (3,4% vs. 21,5%, p<001). Níveis de satisfação relacionados ao Programa, impactos na carreira e vida pessoal foram superiores para egressos que obtiveram a formação de doutorado.

De acordo com os resultados encontrados, conclui-se que a formação em um programa acadêmico, voltado para o ensino/pesquisa, em nível de mestrado e doutorado, possibilitou alto impacto na carreira e na vida dos egressos.

(Apoio: CNPq Nº 130035/2020-3)

PE029 Impactos da pandemia da covid-19 na percepção e conhecimentos de estratégias de gestão em acadêmicos de odontologia da USP

Azevedo CL, Mota JMS, Biazevic MGH, Michel-Crosato E*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O ensino da Odontologia foi extremamente desafiador durante a pandemia da COVID-19. A pandemia fechou as instituições educacionais em todo o mundo e forçou os institutos de ensino superior a mudar abruptamente suas práticas de ensino. O objetivo desse estudo foi avaliar a auto percepção e conhecimento dos alunos após a disciplina de Gestão e Planejamento em Odontologia da FOUSP. A análise foi realizada através da comparação de um questionário composto por 63 questões, coletados nos anos de 2014 e 2022. A população foi de 107 em 2014 e 118 em 2022, com média de idade de 25 anos, sendo 70% e 75% do sexo feminino, respectivamente. Os resultados foram analisados no pacote estatístico JASP 0.17.1. As perguntas foram divididas em 13 domínios, validados através da análise fatorial confirmatória. Utilizamos o teste T de Student para amostras independentes para comparar as médias de cada domínio. Somente o domínio "Empreendedor" apresentou diferença estatística (p=0.005). Houve uma melhora na experiência profissional, na percepção do mercado de trabalho e na aceitação de convênio odontológico, sendo que 39% em 2014 e 63% em 2022, aceitariam atender através de convênios. Apesar disso, o ano de 2022 apresentou indicativos negativos em três questões relacionadas com insegurança pessoal.

Podemos concluir que a pandemia da covid-19 não afetou negativamente o conhecimento relacionado às estratégias de gestão dos acadêmicos de Odontologia, embora as questões de autoconfiança observadas nesse estudo podem relacionar-se com disciplinas práticas que não foram o alvo dessa pesquisa.

PE030 Ferramenta audiovisual para capacitação de cirurgiões-dentistas na notificação de violência interpessoal

Silva GN, Santos LV, Melani RFH*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A falta de informação dos cirurgiões-dentistas (CDs) em relação à violência interpessoal (VI) pode resultar na subnotificação dos casos. No entanto, devido ao contato frequente e a relação de confiança que se estabelece com os pacientes, esses profissionais estão mais propensos a ter contato com lesões decorrentes de VI e sinais de abuso e agressão. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma ferramenta audiovisual que apresenta informações atualizadas sobre as normas e procedimentos para a notificação compulsória, dados sobre grupos vulneráveis, o mapa da violência e as implicações legais aplicadas aos profissionais. Para a elaboração desse material, foram consultados artigos científicos publicados em periódicos, sites governamentais e legislações a fim de obter informações sobre a reponsabilidade e atuação do CD perante situações de VI. O conteúdo é apresentado com linguagem acessível e duração de 4 minutos.

Trata-se de um projeto de ensino e extensão significativo para a comunidade. A capacitação dos CDs para notificar casos de VI e fornecer um adequado atendimento às vítimas é uma forma efetiva de promoção da saúde.

(Apoio: CAPES Nº 88887.808298/2023-00)

PE031 Impacto da saúde mental autorrelatada no desempenho acadêmico de estudantes de odontologia: estudo transversal

Juarez HAB, Lima BD, Casarin M, Muniz FWMG*
Programa de Pós-graduação En Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EN ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a associação entre o desempenho acadêmico e sintomas de saúde mental em alunos de graduação em Odontologia de uma Universidade do Sul do Brasil. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado, o qual incluiu variáveis exploratórias, como idade, orientação sexual, cor da pele, uso de ansiolíticos ou antidepressivos e atividades remuneradas. A escala traduzida e adaptada "Depression, Anxiety and Stress Scale-21" (DASS-21) foi utilizada para aferir o autorrelato de sintomas de ansiedade, estresse e depressão. O desempenho acadêmico (desfecho) foi quantificado como baixo (<7 pontos) e bom (≥7 pontos), considerando a média geral. Regressões logísticas foram realizadas para verificar a razão de chance (RC) entre desempenho acadêmico e os domínios da escala DASS-21. Foram feitas também análises de subgrupo comparando o sexo dos estudantes (p<0,05). Incluiu-se 244 estudantes. Foi observado que os estudantes com pelo menos depressão moderada apresentaram maior RC de terem baixo rendimento acadêmico quando comparados com aqueles com depressão normal ou leve (RC:2,41; IC95%:1,10-5,29). Na análise de subgrupo, foi demonstrado que, somente ao se considerar o sexo masculino, aqueles com depressão pelo menos moderada apresentaram maior chance de terem baixo rendimento acadêmico (RC:4,10; IC95%:1,19-14,19).

Associações com estresse ou ansiedade não foram identificadas (p>0,05). O baixo rendimento acadêmico esteve significativamente associado somente depressão pelo menos moderada. Esse achado foi identificado somente em homens.

PE032 Perfil dos ingressantes do curso de Odontologia na Universidade Municipal de São Caetano do Sul: expectativas individuais e contexto social

Pereira BDF, Garcia RR, Rodrigues MC*
UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem como objetivo conhecer o perfil dos alunos ingressantes no curso de Odontologia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) e suas expectativas para o mercado de trabalho no contexto das novas Diretrizes Curriculares Nacionais e integração com o Sistema Único de Saúde (SUS). Esse é um estudo observacional transversal que utilizou um questionário online para conhecer os dados sociodemográficos e a percepção dos alunos sobre o SUS, como campo futuro para sua atuação. Participaram do estudo 61 alunos que ingressaram em Agosto de 2022 e Janeiro de 2023.

O perfil sociodemográfico demonstrou que 87% dos estudantes é do sexo feminino, com idade entre 18 e 44 anos, dos quais pouco mais da metade dos estudantes trabalha enquanto faz o curso de graduação. Dentre as principais motivações dos estudantes para a escolha do curso, destacam-se a vocação e influência familiar. Após a formação acadêmica a grande maioria dos estudantes considera fazer especialização e montar seu próprio consultório. Em relação a percepção dos estudantes sobre o trabalho como dentista no SUS observamos 5 categorias na análise qualitativa das respostas: o SUS ajuda a cuidar das pessoas; o SUS não paga bem; trabalhar no SUS pode aumentar a experiência profissional; falta de conhecimento ou curiosidade em conhecer sobre o SUS; preferência em atuar em clínica privada como especialista ou outros serviços. Esses dados podem auxiliar no aprimoramento da formação dos alunos e das políticas públicas de saúde voltadas para o trabalho de dentistas no SUS.

PE033 Ações intersetoriais de saúde bucal no contexto do programa saúde na escola no Distrito Federal, relato de experiência, 2023

Barbosa CPA, Sales RHS, Silva EB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Relatar a execução do Programa Saúde na Escola (PSE) por estudantes de Odontologia em parceria com Equipe de Saúde da Família da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (DF). Metodologia: Plataforma Brasil, CAAE: 98483118.5.0000.5650, Parecer nº 3.619.975. Levantamento da prevalência de cárie em crianças de 6 a 12 anos de idade, de uma escola pública do DF, entre março e abril de 2023. Exame da condição dentária e avaliação de estratificação de risco pela Linha Guia de Saúde Bucal da SES-DF, com classificação de Gravidade 1 Atividade de doença bucal e sequelas da cárie em até 4 dentes, Gravidade 2 Atividade de doença bucal e sequelas da cárie em até 7 dentes e Gravidade 3 Atividade de doença bucal e sequelas da cárie em 8 ou mais dentes. Crianças com Gravidade 2 e 3 tinham tratamento prioritário. Tratamentos indicados; aplicação de verniz fluoretado, selantes de fóssulas e fissuras e restauração pela técnica Atraumática (ART). Resultados: Participaram do estudo 85,1% dos 530 alunos matriculados, com prevalência de cárie de 31,9% e Gravidade 2 em 45% delas. Foram atendidas 67 crianças, das quais 35 receberam fluorterapia e/ou orientação dietética, selantes em 63 dentes, e ART em 108. Foram feitos encaminhamentos para UBS ou Clínica Escola da Instituição de Ensino Superior envolvida.

A ação estimulou habilidades e competências dos discentes, com visão ampla da atuação do Cirurgião-Dentista dentro do princípio da intersetorialidade, um dos pilares do Sistema Único de Saúde na Atenção Primária à Saúde, além de ter melhorado a condição bucal dos participantes da pesquisa.

PE034 Associação entre o desempenho acadêmico clínico e pré-clínico em estudantes de odontologia: uma coorte retrospectiva

Oliveira LV, Tambara GB, Freitas BO, Casarin M, Cenci MS, Muniz FWMG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a associação entre o desempenho acadêmico nas disciplinas clínicas com aquele das disciplinas pré-clínicas de estudantes de graduação em Odontologia de uma universidade brasileira. Foram incluídos apenas estudantes que tivessem finalizado pelo menos uma disciplina clínica do curso. As disciplinas pré-clínicas têm caráter laboratorial de aprendizagem, possuindo conteúdos de periodontia, dentística, cariologia, materiais odontológicos e endodontia. Nas disciplinas clínicas, ocorrem os atendimentos integrados dessas especialidades. O desempenho acadêmico foi obtido por meio do histórico escolar. Realizou-se médias das disciplinas pré-clínicas e clínicas finalizadas. Um questionário estruturado coletou dados sociodemográficos, de renda familiar e uso de medicamentos para ansiedade/depressão. Regressão linear ajustada foi realizada para verificar a associação entre rendimento acadêmico clínico (desfecho) e as variáveis independentes (α<0,05). Foram incluídos 146 estudantes, e o rendimento acadêmico médio (± desvio padrão) foi de 7,55±0,73. Associações significativas foram observadas com o uso de medicamentos para ansiedade/depressão (β: -0,134; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: -0,416 - -0,013) e desempenho nas disciplinas pré-clínicas (β: 0,625; IC95%: 0,393 - 0,607).

Concluiu-se que a não utilização de medicamentos para ansiedade/depressão e melhor desempenho pré-clínico estão associados com maior rendimento nas disciplinas clínicas de graduação em Odontologia.

PE035 Verificação das evidências de validade de conteúdo de e-book sobre técnicas acessíveis para o manejo da ansiedade odontológica infantil

Amorim CS, Primo LG, Lebre LMS, Pires PP, Maia LC, Pithon MM*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se elaborar um e-book apresentando aos dentistas que atuam no atendimento infantil, informações embasadas acerca do manejo da ansiedade odontológica e verificar suas evidências de Validade de Conteúdo. A fundamentação teórica foi realizada por buscas no PUBMED e Google Scholar. O conteúdo teórico foi estruturado em tópicos e em seguida diagramado sob julgamento de um painel de especialistas. A fim de verificar suas evidências de Validade de Conteúdo, foi enviado a 5 juízes que avaliaram os itens clareza ☺; pertinência (P) e relevância (R), atribuindo valores de 1 (nada) a 5 (totalmente) claro/pertinente/relevante. Adaptando o método de Hernandez-Nieto (2002), calculou-se o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) através da média de cada item entre os tópicos do e-book, para obter o CVC corrigido (CVCc) (CVC - viés), considerando o viés (1/Total juízes)Total de juízes. CVCc acima de 0,8 foi considerado aceitável. Sendo o viés = 0.00032, verificou-se os seguintes CVCc entre os tópicos para C; P; R, respectivamente: Introdução (1,0; 0,92; 0,96); Apresentação (1,0; 0,96; 1,0); Acupressão (1,0; 0,88; 0,88); Aromaterapia (1,0; 0,96; 0,92); Compartilhamento de controle (0,88; 1,0; 1,0); Controle da respiração (1,0; 0,88; 0,88); Imaginação guiada (1,0; 0,92; 0,92); Música (1,0; 0,96; 0,96); Recursos audiovisuais (1,0; 1,0; 1,0); Abordagem psicológica (1,0; 0,96; 0,96); Considerações finais (1,0; 1,0; 1,0).

O e-book apresentou evidências de validade de conteúdo aceitáveis em todos os tópicos, elucidando o tema por uma via tangível aos dentistas.

(Apoio: CAPES Nº DS 001)

PE036 A experiência acadêmica de alunos negros nos cursos de odontologia da universidade luterana do Brasil

Losekann AP, Angonese CL, Araldi EC, Rottoli I, Scaravonatti M, Franco AM, Franco MA, Busato ALS*
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a experiência acadêmica dos alunos negros na graduação, no curso de Odontologia, de uma universidade privada da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Especificamente, visou descrever a percepção do acadêmico de odontologia em relação aos docentes, suas experiências diante aos pacientes na clínica odontológica e suas vivências junto aos colegas da graduação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, transversal descritiva, cujos dados foram submetidos à análise de conteúdo qualitativa, de acordo com Bardin. Participaram deste estudo três alunos de etnia negra, regularmente matriculados nos cursos de odontologia da Universidade Luterana do Brasil, em 2022. A pesquisadora responsável realizou entrevistas semiestruturadas, online, que foram gravadas e transcritas. Os resultados foram organizados por categorias a fim de descrever suas percepções em relação aos docentes, experiências junto aos pacientes na clínica odontológica e vivências junto aos colegas da graduação.

Os dados foram discutidos à luz da literatura sobre o tema. Além da universidade realizar seu papel integrador na sociedade, o incentivo para alcançar os objetivos e a influência familiar também fazem parte da construção e realização dos sonhos desses futuros cirurgiões dentistas. Novos estudos abrangendo outras instituições podem elucidar questões não abordadas nesta investigação.

PE037 Projeto TransOdonto e a relação pesquisa, ensino e extensão entre odontologia e a população LGBT

Drummond AMA, Pereira LR, Passos PAA, Naves MD, Diniz TC, Branco LGA, Chaves HGS, Mattos FF*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

É importante que os profissionais de odontologia estejam preparados para atender às necessidades da população LGBT, que podem apresentar necessidades de saúde bucal distintas. Isso pode incluir, por exemplo, questões relacionadas à saúde bucal durante a transição de gênero, como a terapia hormonal. Muitas pessoas da comunidade LGBT podem ter experienciado discriminação ou trauma relacionado à sua orientação sexual ou identidade de gênero. Para abordar essas questões, é urgente e imprescindível que as Instituições de Ensino Superior de Odontologia incluam conteúdos sobre orientação sexual e identidade de gênero, e seus impactos na saúde em seus currículos. O Projeto de Extensão TransOdonto da FAO-UFMG utiliza de algumas estratégias que podem ser consideradas. Além do atendimento clínico à população trans, o projeto pesquisa, inclui e dissemina informações sobre questões específicas relacionadas à saúde bucal da comunidade LGBTQIAP+, além de cenários, casos clínicos, pesquisadores e especialistas convidados, que apresentem questões relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero, para que os estudantes possam entender como abordar de maneira adequada e aprendam a prestar cuidados culturalmente sensíveis para todas as pessoas, independentemente da orientação sexual ou identidade de gênero.

Conclui-se que incorporar essas estratégias auxilia os estudantes a se tornarem profissionais de odontologia mais conscientes e inclusivos, além de possibilitar que a população LGBT tenha acesso a cuidados de saúde bucal de qualidade e sem discriminação.

(Apoio: CAPES | CNPq | PROEX UFMG)

PE038 Reflexões sobre a aplicação da Aprendizagem Baseada em Problema no ensino da Ética e Legislação Odontológica

Falcão TN, Nóbrega JBM, Freire DEWG, Andrade RDS, Santos LNA, Alves WCP, Lima LNC, Santiago BM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se refletir sobre a contribuição da Aprendizagem Baseada em Problema (ABP) para o ensino da Ética e Legislação Odontológica no curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. A ABP foi umas das estratégias adotadas pela equipe docente a partir da reformulação da disciplina para o modelo remoto, durante o período pandêmico, sendo mantida no plano de curso no retorno presencial. Nesta abordagem, um cirurgião-dentista é convidado a compartilhar com os estudantes uma situação-problema decorrente da prática clínica. Depois, os alunos se organizam em grupos e discutem as causas do problema apontando soluções para o caso. Os dois momentos são mediados pela equipe com aulas expositivas e recomendação de leituras, a fim de direcionar a atividade e orientar as argumentações. A ABP é utilizada para motivar os estudantes a refletir sobre o exercício ético profissional. A produção de relatórios pelos estudantes permite a avaliação da contribuição da ABP no processo de aprendizagem. Concatenar as ideias em grupo e o acesso unilateral às versões dos casos apareceram como limitações. Os estudantes valorizaram sua participação ativa na elaboração de soluções, sendo possível experimentar questões que permeiam o cotidiano clínico e refletir sobre responsabilidade profissional, legislação e documentação odontológica.

A ABP mostrou-se colaborativa ao ensino, visto que aproxima o estudante de situações clínicas, colocando-o como sujeito ativo na resolução de problemas reais, conduzidos a partir dos conhecimentos trabalhados na disciplina.

PE039 Percepção dos acadêmicos do curso de Odontologia com o uso de um guia prático estudantil para o combate à "fake news"

Santos RM, Suárez CEC, Peña CLD, Kaplan A, Silva MAD, Lund RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, a fim de auxiliá-los na detecção de fontes não confiáveis de informação e identificação de algumas características comuns às desinformações para diagnosticar a qualidade e a confiabilidade de notícias e conteúdos odontológicos acessados na Internet. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (CAAE: 25002719.9.0000.5318). A principal metodologia utilizada foi a aplicação de um guia (questionário) contendo 11 questões cuja divulgação foi realizada através de redes sociais (Instagram, Whatsapp e Facebook) durante 1 mês. Foi considerada uma amostra por conveniência, calculada previamente no Programa Open Epi com efeito de contorno (deff) de 1.2, 80% de potência e 5% de nível de significância de 84 discentes. Diante dos resultados preliminares, o número de respostas coletadas foi de 47. Foi possível verificar que 33,3% dos discentes costumam conferir se a fonte do texto que estão lendo é confiável. Somente 29,8% tendem a pesquisar se o conteúdo divulgado está sendo disseminado por outros meios de comunicação de renome e o 29,8% não estão habituados a observar os detalhes que distinguem informações verídicas de conteúdos falsos. O navegador onde procuram com maior frequência foi o Google Chrome (59,5%).

Logo, torna-se necessário um guia para orientar a detecção de informações confiáveis na Internet, possibilitando que futuros profissionais embasem sua formação em evidências científicas.

PE040 Idadismo contra pessoas idosas no contexto odontológico e fatores associados: um estudo transversal com estudantes de Odontologia

Menezes EEG, Botacin LA, Leles CR, Marchini L, Nogueira TE*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O idadismo, também denominado etarismo ou ageísmo, é um preconceito, discriminação ou estereótipo relacionado à idade. Comportamentos idadistas direcionados às pessoas idosas estão presentes na sociedade e pouco se sabe sobre sua ocorrência em estudantes de Odontologia. Objetivou-se avaliar a ocorrência de idadismo contra pessoas idosas no contexto odontológico e fatores associados em estudantes de Odontologia. Estudantes que já haviam cursado ao menos uma disciplina clínica responderam um questionário com aspectos sociodemográficos e formação acadêmica. A empatia foi mensurada por meio da Escala Jefferson de Empatia (JSE), com escore mais alto representando mais empatia. A versão brasileira da Escala de Idadismo para Estudantes de Odontologia (ASDS-Braz) foi utilizada, com maiores escores representando mais idadismo. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0 por meio de estatística descritiva, teste Mann-Whitney e regressão linear múltipla. Participaram 267 estudantes de três Instituições de Goiás, 76,1% do sexo feminino, idade média 22,7±3,9 anos, 53,0% autodeclarados como brancos. Estudantes que relataram atividade acadêmica prévia relacionada à Odontogeriatria apresentaram menor escore de idadismo (p=0,004). Houve associação da escala ASDS com o escore de empatia (B=-0,10; IC95%= -0,16 a -0,04; p=0,002) e ter tido atividades de Odontogeriatria (B=-1,87; IC95%= -3,2 a -0,58; p=0,005).

Conclui-se que estudantes que foram expostos a atividades de Odontogeriatria e com maiores escores empatia apresentaram menor escore de idadismo.

Painel Prêmio Plenum de Inovação Tecnológica em Biomateriais

PLN001 Ação da fibrina rica em plaquetas (PRF) sobre o modelo de biofilme associado a doença periodontal

Macedo TT, Uyeda F, Santos MR, Moreira MVC, Feres M, Bueno-Silva B*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a ação da fibrina rica em plaquetas (PRF) em sua apresentação de membrana sobre o biofilme subgengival multiespécie associado à doença periodontal. O biofilme de 33 espécies relacionadas à periodontite foi formado por 7 dias no dispositivo de Calgary. As porções profunda e superficial das membranas de PRF foram adicionadas ao mesmo tempo que o inóculo bacteriano e foram preparadas por dois protocolos de centrifugação: 2100 rpms e com velocidade progressiva. No terceiro dia de formação, houve troca de meio de cultura e após 7 dias, a atividade metabólica (AM) e o perfil microbiano foram avaliados por reação colorimétrica e hibridização DNA-DNA, respectivamente. A análise estatística foi realizada por Kruskal-Wallis seguida de teste post-hoc de Dunn (p≤0.05). O protocolo de centrifugação a 2100 rpms apresentou melhores reduções da contagem total dos biofilmes quando comparados com as contagens das membranas preparadas com o protocolo com velocidade progressiva. A porção superficial e profunda da membrana obtida com o protocolo de centrifugação a 2110 rpm reduziram a AM e a contagem total do biofilme em cerca de 35 e 50 % (p≤0.05), respectivamente, porém somente a porção superficial reduziu os níveis de F. periodonticum, P. gingivalis e T. forsythia (p≤0.05).

O protocolo de centrifugação influencia na atividade antimicrobiana e as diferentes porções das membranas de PRF possuem atividade antimicrobiana semelhantes. Futuros estudos in vivo devem verificar os presentes resultados.

(Apoio: CAPES)

PLN002 Funcionalização de amoxicilina em membrana de polidioxanona para terapia regenerativa: estudo in vitro e in situ

Abdo VL, Costa RC, Rangel EC, Feres M, Barão VAR, Bertolini MME, Souza JGS*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a proliferação microbiana em membranas sintéticas de polidioxanona (PDO) antes e depois da inclusão de amoxicilina (AMX) pelo método de descarga de plasma de baixa pressão. O estudo in vitro avaliou a colonização bacteriana na superfície de PDO (0.25, 0.50 e 1.00) comparado com Straumann® Jason® (controle 1) e Geistlich Bio-Gide® (controle 2) através de um modelo polimicrobiano de biofilme. O estudo in situ avaliou a passagem do biofilme pela membrana de PDO sobre discos de titânio fixados em um dispositivo palatino removível utilizados por voluntários durante 72 h. Após a inclusão de AMX, as membranas foram testadas in vitro e in situ. Foi realizado a quantificação bacteriana por Unidade de Formação de Colônias (UFC) e avaliação do perfil microbiano através de hibridização DNA-DNA. No experimento in vitro não houve diferença entre as membranas de PDO para acúmulo microbiano em 24 e 72 h, mas com menor proliferação para 0.50 e 1.00 em 24 h, em comparação ao controle 2 (p<0,05). No experimento in situ, todas as membranas de PDO foram semelhantes quanto ao acúmulo polimicrobiano. No entanto, a modulação da composição do biofilme é observada para as membranas PDO. A funcionalização de AMX não alterou a reabsorção das membranas e sua biocompatibilidade, mas mostrou uma redução significativa (p< 0,05) na adesão polimicrobiana em comparação com as membranas controle (sem tratamento).

Conclui-se que, a funcionalização de AMX em membranas sintéticas de PDO reduz o acúmulo polimicrobiano e o potencial de infecção do tratamento regenerativo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PLN003 Formulação, caracterização e efeitos pró-osteogênico e anti-inflamatório de uma promissora nanoemulsão carregada com hesperitina

Mancim-Imbriani MJ, Durão LPL, Duarte JL, Filippo LD, Chorilli M, Spolidorio DMP, Maquera-Huacho PM*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi desenvolver uma nanoemulsão carregada com hesperitina (NE-HT) e avaliar seus efeitos osteogênico e anti-inflamatório in vitro. De início, a NE-HT foi formulada e caracterizada através do espalhamento dinâmico de luz, eficiência de encapsulação (EE) e microscopia eletrônica de transmissão. Utilizando osteoblastos Saos-2, o potencial osteogênico da NE-HT foi determinado através da proliferação celular, quantificação de nódulos de mineralização, atividade da fosfatase alcalina (ALP), organização do colágeno e expressão de genes do metabolismo ósseo. Para análise da ação anti-inflamatória, monócitos/macrófagos U937 foram estimulados com F. nucleatum e tratados com NE-HT. A expressão de citocinas pró-inflamatórias e matriz metaloproteinases (MMPs) foram avaliadas por ELISA. Os resultados mostraram que a NE-HT apresentou estabilidade coloidal com tamanho de gotícula < 98 ± 1,33 nm, índice de polidispersão < 0,58 ± 0,03, potencial zeta > -38,03 ± 0,80 mV e EE de 74,07 ± 5,33%, além de manter o formato circular. A NE-HT promoveu diferenciação osteogênica observada por aumento da proliferação celular, formação de nódulos de mineralização, níveis de ALP, formação de colágeno e expressão gênica. Da mesma forma observou-se a inibição dos níveis de expressão de citocinas e MMPs.

Contudo, a nova NE-HT formulada apresenta-se como um promissor sistema de liberação controlada, eficaz e com propriedades pró-osteogênicas e anti-inflamatórias. Assim, a NE-HT mostra potencial como terapia alternativa para doenças osteoinflamatórias.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/14155-0 | FAPs - FAPESP Nº 2021/05881-1 | FAPs - FAPESP Nº 2018/16540-8)

PLN004 Efeito de osteoblastos na diferenciação e atividade de osteoclastos induzidas por titânio com nanotopografia

Silva MBF, Bighetti-Trevisan RL, Ferraz EP, Beloti MM, Rosa AL*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O titânio com nanotopografia (Ti Nano) favorece a diferenciação osteoblástica e atenua a inibição que osteoclastos causam na diferenciação osteoblástica; no entanto, seu papel nos efeitos de osteoblastos sobre osteoclastos ainda não foi investigado. Portanto, nossos objetivos são avaliar os efeitos do Ti Nano na diferenciação e atividade de osteoclastos e a influência de osteoblastos na interação de osteoclastos com Ti Nano. Células da linhagem RAW 264.7 foram cultivadas sobre discos de Ti Controle e Ti Nano e células da linhagem MC3T3-E1 em insertos e mantidas em condições osteoclastogênicas e osteogênicas por 5 dias, para diferenciação osteoclástica e osteoblástica, seguidos por 2 dias em co-cultura. Além disso, meios condicionados por osteoblastos crescidos sobre Ti Nano e Ti Controle foram utilizados em culturas de osteoclastos crescidas sobre poliestireno e placas de fosfato de cálcio. A expressão proteica dos marcadores osteoclásticos CTSK e TRAP (n=3) e as avaliações funcionais para TRAP e reabsorção (n=4) foram realizadas aos 7 dias e os dados foram comparados por ANOVA (p≤0,05). Os resultados indicaram que Ti Nano inibe diferenciação e atividade de osteoclastos e que a presença de osteoblastos intensifica esse efeito, assim como o meio condicionado por osteoblastos cultivados sobre Ti Nano reduz diferenciação e atividade osteoclástica.

Portanto, a nanotopografia é capaz de modular o crosstalk entre osteoblastos e osteoclastos, podendo regular positivamente o processo de remodelação óssea que é fundamental para a osseointegração de implantes de Ti.

(Apoio: FAPs - FAPESP)

PLN005 Avaliação do perfil microbiano na membrana de polidiaxanona e de colágeno expostas ao biofilme subgengival multiespécie: um estudo in vitro

Moreira MVC, Uyeda F, Santos MR, Macedo TT, Figueiredo LC, Bueno-Silva B*
Periodontia e Implantodontia - PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a formação de biofilme em membranas de diferentes materiais. Membranas de polidioxanona de 0,5 mm (PDO05) e de 1 mm (PDO1) de espessura e de colágeno (COL) foram utilizadas para a confecção de invólucros contendo um pino de poliestireno. Os invólucros foram submetidos a formação de biofilme subgengival com 33 espécies. Após 7 dias, o perfil bacteriano por meio de hibridização de DNA-DNA foi avaliado em: pinos de poliestireno do interior do invólucro; face interna do invólucro das membranas e face externa do invólucro das membranas. A análise estatística foi realizada por Kruskal-Wallis seguido do post-hoc de Dunn (p≤0.05). Os pinos envoltos pela membrana de COL e de PDO05 apresentaram maior contagem dos patógenos F. periodonticum, P. intermedia e T. forsythia (p≤0.05). A face interna da membrana de COL apresentou maior contagem total de biofilme do que nas duas de PDO (p≤0.05). Também houve maior de contagem nas faces internas das membranas de COL dos patógenos F. nucleatum polymorphum e P. gingivalis (p≤0.05). O biofilme da face externa apresentou maior contagem total na membrana de COL do que na membrana e PDO05 (p≤0.05). A face externa da membrana de PDO1 apresentou maior contagem de P. gingivalis e T. forsythia do que na face externa da membrana de PDO05 (p≤0.05).

a membrana de colágeno apresentou maior quantidade de biofilme e de patógenos periodontais tanto em seu interior (pino de poliestireno) quanto em sua superfície interna. Já na superfície externa a membrana de PDO1 apresentou maior quantidade de patógenos do que a membrana de PDO05.

(Apoio: CAPES)

PLN006 Desenvolvimento de um carreador biodegradável para aplicação de osteopontina na mineralização de colágeno tipo I

Ferreira PVC, Costa-Oliveira BE, Consani S, Geraldeli S, Bauer JRO, Abuná G, Sinhoreti MAC*
Odontologia 1 - ODONTOLOGIA 1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar aplicação de osteopontina (OPN) na mineralização de colágeno tipo I, em diferentes condições de pH. Adicionalmente, a aplicação de nanopartículas de sílica mesoporosa biodegradáveis/ph-responsivas (MSN-CaP) como carreador de OPN foi investigada. MSN-CaP foram sintetizadas via método de Stöber e caracterizadas via microscopia eletrônica de varredura (MEV), microscopia eletrônica de transmissão (MET), espalhamento dinâmico de luz (EDL), espectroscopia por energia dispersiva de raios-X (EDX) e por Infravermelho (Ftir). Ensaio de degradação das MSN-CaP foi realizado em diferentes pH (5,5, 6,5 e 7,4) durante 48h. MSN-CaP foram carregadas com OPN via método de impregnação. Eficiência de carregamento (EC) e liberação de OPN foram determinados vi método de Lowry (pH 5,5, 6,5 e 7,4). Mineralização in vitro foi investigada com esponjas de colágeno tipo I em solução remineralizadora (48h, 37 °C) e caracterizadas por MEV/EDX. Nanopartículas esféricas (±136.3 nm) foram obtidas e apresentaram degradação pH-dependente, com maior liberação de Ca2+ em pH 5,5. A EC foi de 66% e a liberação de OPN acompanhou o padrão de degradação de MSN-CaP. OPN não conseguiu induzir formação de mineral em pH ácido. Observou-se a deposição de partículas sobre as fibras colágenas com provável formação de fosfato de cálcio amorfo.

Conclui-se que condições de pH ácido influenciam negativamente a mineralização induzida por OPN e que MSN-CaP possa atuar como agente de carregamento de OPN em diferentes situações de pH.

Painel Prêmio Plenum de Inovação Tecnológica em Biomateriais

PLN007 Solution blow spinning (SBS) através da caneta de aerografia para uso na técnica da regeneração óssea guiada (ROG)

Heggendorn FL, Santos E, Viana MES, Miranda AHV, Picciani PHS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Eletrofiação e solução por sopro (SBS) empregando hidrogéis que são formados por uma rede polimérica podendo possuir aplicação em engenharia tecidual e na regeneração óssea guiada se mostra capaz de formar scaffolds para neoformação tecidual óssea. Quanto maior porosidade na área de interesse maior número de células reparadoras se unirem e gerarem a criação de um novo tecido. O trabalho visa analisar membranas poliméricas de poli(ácido láctico) (PLA) desenvolvidas através de aerógrafo pela técnica SBS aplicadas em diferentes coletores enfatizando seus aspectos morfológicos e demonstrando potenciais atributos osseocondutores. Polímeros de PLA 20% e 25% foram depositados em coletores metálicos e ósseos em distancia e tempo pré-estabelecidos. Os corpos de prova foram submetidos a microscopia óptica e de varredura eletrônica. 20% foi capaz de formar membranas poliméricas. Na microscopia óptica fibras dispostas em áreas variadas de forma isolada com grânulos e malha fibrosa foram observados e microscopia eletrônica de varredura apresentou disposição em diferentes direções com gaps reduzidos. Duas membranas formaram de nós entre fibras sugerindo presença do solvente após deposição.

20% mostrou-se mais adequado no ensaio realizado. A empregabilidade de PLA com aerografia possui capacidade de formar scaffold. Consequentemente, células podem migrar havendo neoformação tecidual. São necessários outros ensaios com aplicações padronizadas e testes de biocompatibilidade para que rede a polimérica de escolha em sua aplicação em tecido vivo seja eficaz.

PLN008 Análise da Degradação Química da Superfície de Titânio Usinado Modificada com Quitosana

Dias DM, Ramos AP, Galo R*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Afim de otimizar a interação com o sistema biológico, diversos manejos podem ser realizados para modificar a superfície de implantes dentários. Este trabalho avaliou a deposição de camadas de quitosana de baixo peso molecular sobre a superfície de titânio usinado (Ticp), por meio da técnica layer-by-layer (LbL), com o objetivo de formar um filme de proteção a partir de multicamadas de polieletrólitos (PEMs). As amostras foram obtidas através de compostos de Ticp cilíndricos, que passaram por um processo de polimento adequado. Para tal, foram utilizados 03 grupos experimentais: sem revestimento, 08 e 12 camadas, com n= 05. Com o auxílio de um potenciostato, o comportamento da proteção foi analisado, em solução de soro fisiológico, por meio dos valores de potencial em circuito aberto (Ecorr) e polarização anódica (icorr). Os dados estatísticos foram verificados através do teste ANOVA. As superfícies foram analisadas através de microscopias (eletrônica de varredura, confocal, espectroscopia de difração de RX e força atômica). O grupo 08 camadas apresentou menor tendência à corrosão quando potencial em circuito aberto. Em ao relação icorr ambos os revestimentos foram inferiores quando comparados ao grupo sem deposição. No grupo com 08 camadas, foram observadas rupturas no revestimento, o que pode ser interessante para a construção de scaffolds.

Pôde-se concluir que a técnica LbL é promissora na formação de filmes de quitosana, 08 camadas seria a quantidade ideal de deposições para tal finalidade e, é possível transportar partículas para o local de interesse.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PLN009 Efeito da genisteína local incrementada ao Biogran® em defeitos peri-implantares em ratas ovariectomizadas: Resultados Preliminares

Duarte ND, Lisboa Filho PN, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A funcionalização dos biomateriais é essencial para melhorar as propriedades osteocondutoras dos substitutos ósseos no reparo peri-implantar. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da análise biomecânica, a atuação local da genisteína associada ao Biogran® promovida pela técnica da sonoquímica, no processo de reparo ósseo em defeitos peri-implantares. Para tal, 30 ratas randomizadas foram divididas em 3 grupos: OVX CLOT - ovariectomizadas, sem biomaterial para preencher o defeito peri-implantar, OVX BG - ovariectomizadas, Biogran® no defeito peri-implantar, OVX BG+GEN - ovariectomizadas, Biogran® funcionalizado com genisteína no defeito peri-implantar. Cada animal recebeu um implante na metáfise tibial. A eutanásia ocorreu 28 dias após a cirurgia de instalação dos implantes e a análise proposta foi realizada. Análise biomecânica (torque-reverso) foi feita com movimento anti-horário até que a interface osso/implante fosse completamente rompida, momento em que o torquímetro digital registrasse o valor máximo do torque reverso em N.cm. Os maiores valores de torque reverso foram nos grupos OVX BG+GEN e OVX BG, 4,2 N.cm e 4,0 N.cm, superiores ao grupo CLOT. Não há diferença estatística entre os grupos, porém há uma tendência de melhora para os grupos do Biogran®.

Conclui-se que o Biogran® funcionalizado com genisteína melhora a qualidade óssea em ratas ovariectomizadas. No entanto, mais análises desses grupos precisam ser realizadas com diferentes substitutos ósseos para avaliar os benefícios da genisteína para a osseointegração.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/07158-8)

PLN010 Potencial bioativo de malhas de titânio funcionalizadas via oxidação por plasma eletrolítico em reconstruções utilizando rhBMP-2

Costa MG, Silva WPP, Fonseca-Santos JM, Barbosa S, Panigali OA, Rios BR, Ervolino E, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o método de texturização por PEO com incorporação de Ca2+ e P5+ na superfície malhas de titânio associado a proteína morfogenética rhBMP-2, em reconstruções de ressecções ósseas. 36 ratos machos, foram submetidos a simulação de ressecção e reconstrução imediata, sendo realizada a fixação de placas e parafusos e a confecção de um GAP de 2mm nos fêmures bilateralmente. Posteriormente foi realizada a reconstrução com rhBMP-2 e estabilização com um arcabouço de malha de titânio convencional (grupo Malha) e malha de titânio tratada com PEO (grupo PEO). Para a validação da caracterização de superfície, ambos os materiais foram avaliados através da microscopia eletrônica de varredura e seus elementos químicos avaliados pela espectroscopia de energia dispersiva. Para a avaliação das respostas reparadoras, os grupos testados foram submetidos as análises histológicas, histométrica e imunoistoquimica, enquanto a microtomografia computadorizada (Micro-CT) permitiu a avaliação de parâmetros quantitativos e qualitativo da formação óssea. Os resultados histométricos, histológicos e imunohistoquimicos evidenciaram diferenças estatísticamente significantes para o grupo PEO ($p<0,05$), corroborando com a análise de Micro-CT na qual observou-se diferença significativa no volume ósseo no grupo PEO ao comparar com o grupo Malha, no período de 60 dias ($p<0,05$).

Conclui-se que o a texturização PEO em malhas de titânio auxiliou na manutenção do arcabouço e favoreceu a otimização e a formação óssea na reconstrução em grandes defeitos.

(Apoio: CNPq Nº 48716/2021-5)

PLN011 Modificações de superfícies de ligas de titânio e zircônio visando aplicações em implantes dentários

Leite DMC, Rossi JL, Zezell DM*
Centro de Lasers e Aplicações - CENTRO DE LASERS E APLICAÇÕES - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

No atual mercado, o uso de Ti na fabricação de implantes dentários é unanimidade, sendo que a maioria dos implantes são confeccionados em Ti G4 e Ti G5. Porém existem situações clínicas onde é necessário reduzir os diâmetros dos implantes e manter uma boa resistência mecânica. Duas ligas experimentais com Ti e Zr respectivamente com 14% e 20% de Zr % em massa, foram fundidas. O objetivo foi comparar as superfícies obtidas após tratamentos superficiais das ligas experimentais com o material comercial, e discutir os efeitos que podem alterar a osseointegração. Foram feitos nove diferentes tratamentos superficiais, com dois ácidos a diferentes concentrações e condições, com jateamento por Al2O3 seguido por condicionamento ácido e tratamento com laser pulsado de Nd:YAG. Os métodos utilizados nos tratamentos da superfície das amostras permitiram aumentar a rugosidade superficial, transformar as topografias e alterar a molhabilidade.

Constatou-se que as amostras possuem boa qualidade, baixo nível de impurezas e boa resistência mecânica. Pela dureza Vickers comprovou-se que a adição de Zr aumentou a dureza em relação ao Ticp G4 e Ti G5. Portanto, as ligas experimentais podem ser indicadas para a finalidade pretendida. Os tratamentos com laser e com condicionamento com HF a 5 minutos a temperatura ambiente resultaram os melhores resultados.

PLN012 Desenvolvimento de nanopartículas biomiméticas inibidoras de RANK para controle da reabsorção óssea

Acioli GMR, Salomão MA, Araujo MC, Fonseca IR, Lima EM, Mendanha SA, Souza PPC*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A inibição da osteoclastogênese é uma estratégia promissora para acelerar osseointegração de enxertos ósseos e implantes e aumentar a sua longevidade. Este estudo teve o objetivo de desenvolver nanopartículas biomiméticas de lipossomas contendo membranas expressando RANK para atuar como inibidor competitivo de RANKL para controle da osteoclastogênese. Macrófagos RAW 264.7 foram expostos a RANKL (4ng/mL) por 48 horas para aumentar a expressão de RANK e suas membranas foram obtidas através de ciclagem térmica (congelamento em N2 líquido e descongelamento em ultrassom a 37ºC). A massa de proteínas presentes nas membranas de RAW 264.7 foi quantificada e as membranas foram adicionadas em uma solução contendo fosfatililcolina + 30 mol% de colesterol na proporção de 1:2 w/w. A hibridização foi realizada através de nova ciclagem térmica. Os lipossomas foram caracterizados quanto ao tamanho das partículas, o índice de polidispersão (PDI) por espalhamento de luz dinâmico (Zetasizer NanoS) e concentração utilizando um dispositivo de análise nano rastreamento (NanoSight NS500). O potencial zeta também foi determinado (Zetasizer Nano - ZS 90). Sua toxicidade em células RAW 264.7 foi avaliada por MTT. As partículas tiveram tamanho médio de 145,2 nm e PDI = 0,191. A concentração das partículas foi de 5.1012 partículas/mL e potencial zeta foi de -37,4 mV.

Concluiu-se que a amostra apresentou boa homogeneidade, alta concentração de partículas, bom espalhamento coloidal e baixa toxicidade, sendo portanto, viável na aplicação nos estudos para inibição da osteoclastogênese.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Prêmio Plenum de Inovação Tecnológica em Biomateriais

PLN013 Construção de filme polimérico sensível ao pH sobre sistema de liberação de drogas para prevenção da peri-implantite

Pereira MMA, Piazza RD, Verza BS, Barão VAR, Beucken JD, Barbugli PA, Tagit O, Avila ED*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Em estudo anterior, validamos um novo método de incorporação de droga em nosso sistema de multicamadas para combater a peri-implantite. Contudo, para que a função antimicrobiana do revestimento atue somente com o inicio do processo inflamatório, desenvolvemos um filme à base de ácido metacrílico (MAA) sensível ao pH sobre as multicamadas poliméricas. As propriedades do filme a base de MAA, e a estabilidade do mesmo em diferentes condições de pH, foi realizada por diferentes abordagens e em diferentes tempos. Experimentos biológicos foram delineados para confirmar a ausência de toxicidade e atividade antimicrobiana do sistema contra microrganismos presentes na saliva de pacientes diagnosticados com peri-implantite. A rugosidade do filme se apresentou abaixo dos limites aceitáveis para componentes de implantes. A instabilidade do filme em ambiente ácido, ao longo do tempo, foi identificada por meio de alterações nos valores de rugosidade e molhabilidade. A capacidade protetiva do filme também foi identificada com maior concentração de droga liberada em pH ácido. Dados quantitativos e qualitativos foram consistentes em revelar ausência de toxicidade em células presentes no tecido mole e concomitante permanência do efeito antimicrobiano com 5 log de redução do crescimento microbiano em relação ao controle.

O filme à base de MAA se mostrou promissor para controlar a liberação da droga em ambiente simulando inflamação, ao mesmo tempo em que não somente não interferiu no efeito antimicrobiano do sistema como também potencializou tal atividade.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/10762-1 | FAPs - Fapesp Nº 2018/20719-3)

PLN014 Avaliação histomorfométrica da cerâmica fosfato de cálcio bifásica em defeitos ósseos cirúrgicos alveolares: estudo em ratos

Albuquerque VN, Resende DF, Mendes PA, Pinho MF, Silveira JM, Souza PEA, Pinto Júnior AAC, Zenóbio EG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Os biomateriais biocompatíveis buscam a substituição de tecidos vivos perdidos ou danificados. A aplicação das cerâmicas fosfato de cálcio bifásica (CFCB) é estudada devido à sua composição química semelhante ao osso natural, que não provoca reação imunológica ou resposta irritativa e possui excelente habilidade osteocondutora. Este estudo avaliou o comportamento biológico da CFCB em relação ao tecido ósseo após o preenchimento de defeitos ósseos cirúrgicos alveolares em ratos através histomorfometria. Foram utilizados 12 ratos machos Wistar e a amostra foi composta de 24 defeitos, sendo 12 para o grupo controle e 12 para o grupo experimental em um modelo de boca dividida. Os defeitos ósseos do grupo experimental foram preenchidos com a CFCB e os do grupo controle preenchidos naturalmente por coágulo. Após os períodos de 7, 15 e 60 dias foram realizados os sacrifícios dos animais e o protocolo de rotina histológica. Observou-se que no período de 15 dias para 60 dias no grupo controle não houve alteração da densidade de matriz óssea mineralizada estatisticamente significante, o que mostra que no período de 15 dias o processo de reparo já atingiu um nível de formação óssea. No grupo experimental somente após 60 dias houve uma maior quantidade de osso mineralizado. A CFCB demonstrou ser biocompatível e osseointegrável, embora no período final experimental tenha sido observado pouca redução em seu volume.

Este estudo concluiu que a presença da CFCB não aumentou a densidade óssea e causou um atraso no tempo de reparo e formação óssea no grupo experimental.

(Apoio: CAPES)

PLN015 Análise da estabilidade de duas superfícies de implantes em áreas enxertadas com diferentes biomateriais. Estudo pré-clínico em coelhos

Queiroz ND, Correia IEAS, Cardoso RC, Balderrama IF, Oliveira GJPL, Faeda RS, Marcantonio-Junior E*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O sucesso na reabilitação de pacientes edêntulos com implantes dentários depende do volume ósseo remanescente. Para superar essa limitação, técnicas cirúrgicas, biomateriais como substitutos ósseos e novas tecnologias para modificação da superfície do implante dentário têm sido empregados. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi observar a influência da superfície hidrofílica do implante em área enxertada com substitutos ósseos de origem bovina e sintética em comparação à superfície do implante com tratamento tradicional em área enxertada com os mesmos materiais. Foram realizados 64 defeitos ósseos nas tíbias de 16 coelhos e enxertados, metade com Cerabone® e a outra metade com Maxresorb®. Após 60 dias, foram instalados 64 implantes, sendo 32 com superfície Acqua® e 32 com superfície Neoporos®. Os implantes foram avaliados quanto à sua estabilidade por meio de análise de frequência de ressonância no momento da instalação e após 15 e 30 dias. Os resultados indicaram um aumento na estabilidade primária em ambas as superfícies durante os períodos de acompanhamento de 15 e 30 dias, em comparação com o período inicial. No entanto, não foram observadas diferenças significativas entre as áreas enxertadas com os materiais de origem bovina e sintética. Além disso, não houve diferenças estatisticamente significativas detectadas entre as superfícies Acqua® e Neoporos®.

Portanto, conclui-se que nenhuma das superfícies influenciou a estabilidade dos implantes em áreas enxertadas com substitutos ósseos de origem bovina e sintética.

PLN016 Modulação da resposta de osteoblastos expostos ao ácido zoledrônico por meio de funcionalização de discos de titânio

Ribeiro IM, Pansani TN, Cardoso LM, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A instalação de implantes em pacientes sob terapia com bisfosfonatos pode resultar em falha no processo de reparo. Este efeito pode ocorrer por exacerbação da resposta inflamatória no local do implante, caracterizada pelo aumento da concentração de citocinas pro-inflamatórias e metaloproteinases da matriz. A modificação e funcionalização da superfície de titânio (Ti) pode favorecer a interação das células ósseas com os implantes, acelerando o processo de reparo peri-implantar. Assim, este estudo avaliou o efeito do uso de colágeno para funcionalização de discos de Ti alcalinizados, associado ou não a um bioflavonóide, sobre a resposta de osteoblastos expostos ao ácido zoledrônico (AZ). Para isso, discos de Ti foram alcalinizados com hidróxido de sódio (NaOH 5M) por 24 horas a 60oC e funcionalizados com colágeno tipo I (1mg/mL), contendo ou não naringenina (NA - 10ug/mL). Então, após cultivar osteoblastos (SaOs-2) sobre os discos de Ti (2x104 células/disco), essas células foram expostas ao AZ (5uM) por 48 horas. Ao final, as células foram avaliadas quanto a adesão, síntese de interleucina 6 (IL-6) e metaloproteinase da matriz-2 (MMP-2). Na presença do AZ, a adesão celular foi prejudicada; no entanto, um maior número de células se aderiu sobre a superfície de discos de Ti funcionalizados. A síntese de mediadores inflamatórios foi maior para as células expostas ao AZ, sendo que a presença da NA modulou negativamente este efeito.

Foi possível concluir que a funcionalização de discos de Ti com NA pode modular positivamente o comportamento dos osteoblastos expostos ao AZ.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 303574/2022-4)

PLN017 Síntese de composto bifásico derivada de resíduos de anchova: reciclagem e transformação em biomaterial com potencial para reparação óssea

Anjos LM, Souza JCM, Henriques BAPC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo produzir um biomaterial bifásico natural composto por hidroxiapatita (Hap) e fosfato tricálcico (TCP) a partir de resíduos de anchova (Pomatomus saltator) como potencial utilização na reparação de defeitos ósseos em odontologia. Para atingir o objetivo proposto, espinhas e escamas de anchova foram fervidas, limpas manualmente e pré-tratadas separadamente por imersão em hidróxido de sódio (NaOH). Após o pré-tratamento, os resíduos foram secos em estufa a 80 °C e moídos em almofariz de ágata. O pó obtido foi calcinado a 800 °C por 5 h com taxa de aquecimento de 10 °C/min. O material sintetizado foi então caracterizado por meio da análise granulométrica, microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia dispersiva de energia, espectroscopia de infravermelho e difração de raios X. Os grupos apresentaram partículas com 4,25 e 14,81 µm para os resíduos de espinha e escama, respectivamente. A razão Ca/P foi de 1,77 para o material obtido de escamas e 3,64 para o material oriundo dos resíduos de espinha. Foi evidenciado a presença de magnésio e sódio em ambos os grupos, considerados oligoelementos importantes no reparo ósseo. Grupos funcionais condizentes com a presença de Hap TCP foram identificados pela análise de espectroscopia no infravermelho nos grupos espinha e escama. Na análise de difração de raio X foi identificado TCP em ambos os grupos.

A síntese de Hap e TCP derivada de resíduos de anchova resultou na produção de um biomaterial com composição química e características morfológicas com potencial uso para reparação óssea.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PLN018 Avaliação microtomográfica de substitutos sintéticos em bloco associados a microenxertos no reparo de defeitos ósseos

Gonçalves LS, Rodríguez EAM, Barbosa ACL, Taba-Junior M, Palioto DB, Messora MR, Furlaneto FAC, Souza SLS*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia de dois substitutos ósseos sintéticos em bloco, associados ou não a microenxertos de periósteo, no reparo ósseo em defeitos críticos em calvária de ratos, por meio de análise microtomográfica (microCT). Foram utilizados 60 ratos (Sprague Dawley), divididos aleatoriamente em cinco grupos (n = 12), subdivididos em dois tempos de eutanásia, 30 e 60 dias. Grupos: GC - o defeito foi preenchido com coágulo sanguíneo; GB-TCP - bloco customizado de β-TCP (beta fosfato tricálcico). GB-TCP+RIG - bloco customizado de β-TCP + microenxerto autógeno de periósteo (sistema Rigenera®); GHA: bloco customizado de hidroxiapatita (HA); GHA+RIG: bloco customizado de HA + microenxerto autógeno de periósteo. Após a eutanásia, removeu-se a área do defeito cirúrgico original e dos tecidos circunjacentes, para análise por microCT. Entre os grupos testados e GC, houve diferença significante em relação à porcentagem de volume ósseo/volume total (BV/TV), densidade óssea de superfície (BS/TV), número de trabéculas (Tb.N) e porosidade total (Po.Tot) tanto aos 30 como aos 60 dias. O GB-TCP apresentou diferenças significantes para G-HA aos 30 dias em relação a BV/TV, Tb.N e Po.Tot; aos 60 dias, não houve diferenças significantes entre os diferentes blocos sintéticos.

Os substitutos ósseos sintéticos em bloco apresentaram melhor reparo ósseo em relação ao grupo controle, a associação a microenxertos de periósteo não apresentou benefícios complementares, e o substituto em bloco de β-TCP mostrou melhores parâmetros tomográficos aos 30 dias em relação ao bloco de HA.

Painel Prêmio Plenum de Inovação Tecnológica em Biomateriais

PLN019 Revestimento catiônico para implantes dentários: mudança de carga do titânio como estratégia antimicrobiana e anticorrosiva

Silva JPS, Costa RC, Nagay BE, Borges MHR, Sacramento CM, Cruz NC, Ruiz KGS, Barão VAR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

As infecções peri-implantares e a degradação eletroquímica do titânio (Ti) são causas de falha nas terapias com implantes dentários. Objetivou-se desenvolver um revestimento catiônico pelo aumento de carga positiva na superfície de Ti e avaliar seu efeito para uso em implantes. O revestimento catiônico foi produzido por: 1) alcalinização - o plasma eletrolítico de oxidação (PEO) foi testado como via de incorporação do grupo funcional (-OH) à superfície de Ti ou tratamento hidrotérmico (HT) tradicional, 2) silanização com aminopropil-trietoxissilano (APTES). Cinco grupos (Ti não tratado, HT, PEO, HT+APTES e PEO+APTES) foram avaliados em relação a ensaios de caracterização superficial, eletroquímicos, microbiológicos e biológicos. Micro-topografias complexas com diferentes rugosidades superficiais foram obtidas após alcalinização. Após a silanização, a superfície tornou-se hidrofóbica e os elementos químicos encontrados demonstram o aumento de cátions na superfície, sendo confirmado por espectroscopia de fotoelétrons excitados por raio X. Essa alteração na superfície permitiu maior resistência à corrosão e potencial antimicrobiano para adesão (1 h) e formação de biofilme (24 h) em cepas de Staphylococcus aureus. Todas as superfícies se mostraram citocompatíveis para células pré-osteoblásticas (MC3T3-E1).

O revestimento catiônico desenvolvido via PEO é promissor com relevantes propriedades para aplicação em superfícies de implantes, tais como resistência à corrosão, efeito antimicrobiano e citocompatibilidade.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PLN020 Polímeros impressos responsivos ao pH para liberação controlada de folato: uma nova imunoterapia para infecções peri-implantares

Costa RC, Nagay BE, Sacramento CM, Ruiz KGS, Faverani LP, Bertolini MME, Souza JGS, Barão VAR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O folato (FT) é um importante imunomodulador para distúrbios inflamatórios. Portanto, objetivou-se desenvolver um polímero biodegradável de policaprolactona (PCL) com FT produzido por impressão molecular (MIP) para liberação controlado por pH. Ensaios in sílico, in vitro e in vivo foram conduzidos. O polímero experimental (PCL-MIP@FT) foi caracterizado quanto à morfologia, estrutura molecular, temperatura de degradação, perda de massa e liberação de FT. Ensaios microbiológicos (concentração inibitória mínima, viabilidade e nanoadesão bacteriana) foram realizados. A citocompatibilidade e o mecanismo do FT na expressão de citocinas pró-inflamatórias em fibroblastos gengivais humanos (FGH) foi analisada por RT-PCR. A toxicidade sistêmica do FT foi identificada em modelo de larva (Galleria mellonellla). A biocompatibilidade do PCL-MIP@FT foi confirmada in vivo utilizando um modelo subcutâneo em ratos. O PCL-MIP@FT demonstrou morfologia complexa, com baixa taxa de degradação e liberação sustentada de FT (~100 ug/mL) por até 10 dias em condições ácida (pH 4,5). O FT entre 100-500 ug mostrou citocompatibilidade (>80% viabilidade) e baixa toxicidade sistêmica (~99% de sobrevivência). A inflamação em FGH induz a expressão de receptores de FT com redução da expressão de citocinas pela ligação com FT. A administração local de FT acelerou a cicatrização tecidual e modulou a resposta inflamatória in vivo.

O PCL-MIP@FT recém-desenvolvido é biodegradável por pH, biocompatível e imunomodulador, podendo beneficiar pacientes com infecções peri-implantares.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/10436-4)

PLN021 Avaliação Química e Morfológica da Associação de Duas Matrizes Aloplásticas Osteocondutivas com Moléculas Osteoindutivas

Resende DF, Albuquerque VN, Cançado RF, Carvalho MB, Vono FM, Silva VEA, Zenóbio EG, Abreu FAM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A literatura científica ainda discute a escolha do biomaterial a ser utilizado nas técnicas de enxerto ósseo. A associação de biomateriais condutores e indutores têm se apresentado como uma estratégia promissora. Este trabalho buscou avaliar a interação superficial da associação de biomateriais aloplásticos com um indutor e verificar se a alteração morfológica de biomateriais pode alterar a adesão de moléculas indutoras. Foram selecionados dois biomateriais condutores aloplásticos disponíveis comercialmente, um formado por hidroxiapatita (HA) pura e outro bifásico, apresentando em sua composição a proporção de 60% de HA e 40% de β-tricálcio fosfato, que foram associados a uma matriz derivada do esmalte, como um biomaterial indutor. Para controle, cada biomaterial condutor foi testado quanto à sua aglutinação, com o indutor na proporção de 1:1. As amostras, controle e testes foram preparados em triplicata. A morfologia foi avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), a composição química por Espectroscopia de Dispersão de Energia (EDS) e a distribuição química por MAPA. Apesar de serem constituídos por moléculas de cálcio e fosfato revestidas com oxigênio, esses biomateriais apresentam diferenças em sua morfologia, o que reflete uma diferença na aglutinação e carga superficial quando associados ao biomaterial indutor.

Sugere-se que a presença de poros e uma superfície irregular contribuam para uma melhor aglutinação. A distribuição molecular na superfície sugere o oxigênio como um agente de ligação entre o biomaterial indutor e o condutor.

(Apoio: CAPES)

PLN022 Análise tomográfica de enxertos ósseos comparando bloco de osso autógeno e osso xenogênico colagenado, um ensaio clínico randomizado

Soares HH, Sapata VM, Conde MC, Fonseca MA, Villar CC, Romito GA*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Comparamos a performance do Bloco de Osso Xenogênico Colagenado (BOXC) para reconstrução horizontal do rebordo alveolar atrofiado, comparado com o Bloco de Osso Autógeno (BOA), através da análise tomográfica. Os pacientes foram divididos em Teste: N= 32 - BOXC (Bloco de Osso Xenogênico Colagenado) + MOBD (Mineral de Osso Bovino Desproteinizado, Geistlich Bio-Oss®) + MC (Membrana de Colágeno, Geistlich Bio-Gide®) e Controle: N= 32 - BOA (Bloco de Osso Autógeno) + MOBD + MC. Tomografias foram realizadas previamente a cirurgia (BL) e 30 semanas após o procedimento cirúrgico (FU). As tomografias foram importadas para o programa coDiagnostiX, foram segmentados e exportados no formato de estereolitografias (DICOM-STL). Os arquivos gerados foram sobrepostos sobre a tomográfica da segunda tomada (FU), após a sobreposição o sítio alvo foi selecionado (imagem com parafuso de fixação) e foram capturadas a 1mm, 2mm e 3mm mesio e distalmente ao corte central. Um examinador cego, foi o único responsável pelo alinhamento, sobreposições e medidas. As alterações de ganho vestibular, região central, entre BL e FU, foram semelhantes entre os dois grupos a 2, 4, 6, 8 e 10mm, a exemplo da região central a 2mm, onde o ganho foi semelhante entre Controle e Teste (3,74 ±1,79; 3,23 ±2,11).

Concluímos que o BOXC pode ser usado para tratamentos de enxerto ósseo de ganho horizontal, pois apresentou resultados semelhantes, sem diferença estatística quando comparado ao osso autógeno.

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW001 Estratégias para aumentar a eficácia estética, limitar a citotoxicidade e reduzir o tempo de execução do clareamento dental de consultório

Ribeiro RAO, Dias MF, Voss BM, Peruchi V, Mendes-Soares IP, Anselmi C, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a influência do revestimento do esmalte com um scaffold de nanofibras (SN) e um primer polimérico catalisador (PPC) contendo 10 mg/mL da enzima peroxidase hêmica, sobre a eficácia estética (EE), citotoxicidade (CT), cinética de degradação (CD) e possível redução no tempo de uso de um gel clareador com baixa concentração de peróxido de hidrogênio (H2O2) irradiado com LED violeta (LEDv). Discos de esmalte/dentina foram manchados, adaptados em câmaras pulpares artificiais e divididos nos seguintes grupos (n=8): G1- Sem tratamento (controle negativo); G2- 35%H2O2 (controle positivo, Whiteness HP, FGM/Brasil); G3- 10%H2O2; G4- SN+PPC+LEDv + 10%H2O2/45min; G5- SN+PPC+LEDv + 10%H2O2/30min; G6- SN+PPC+LEDv + 10%H2O2/15min. Após os tratamentos, a EE (ΔE00 e ΔWI) e a difusão trans-amelodentinária de H2O2(DTH2O2) foram determinadas. Após aplicar os extratos (meio de cultura + componentes do gel clareador difundidos) sobre células MDPC-23, foram avaliados a viabilidade (Vi) e estresse oxidativo (EOx). A CD foi avaliada pela produção de radicais livres (RL) e radical hidroxila (OH-) (ANOVA/Tukey, com nível de significância de 5%). G5 apresentou EE semelhante a G2 e G4 (p>0,05). A menor DTH2O2 ocorreu em G5 e G6, onde as células exibiram Vi superior e EOx inferior aos demais grupos clareados (p<0,05). Os dados da CD apontam que não há diferença estatística (p>0,05) entre G2, G4 e G5.

Conclui-se que a presença do SN e do PPC aumenta a EE e diminui a CT de géis clareadores com 10%H2O2 irradiados com LEDv e reduz o tempo usado para realizar o tratamento clareador.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/08283-0 | FAPs - FAPESP Nº 2021/01184-4 | CNPq Nº 302047/2019-0)

PW002 Efeito da catálise do H2O2 com TiF4 sobre a microdureza do esmalte, citotoxicidade e eficácia estética do clareamento dental de consultório

Peruchi V, Ribeiro RAO, Mendes-Soares IP, Pires MLBA, Fernandes LO, Oliveira JR, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o efeito de um primer polimérico (PP) contendo tetrafluoreto de titânio (TiF4) sobre a eficácia estética (EE), microdureza do esmalte (ME) e citotoxicidade (CT) do clareamento dental de consultório. Para isso, os seguintes grupos foram estabelecidos: G1: sem tratamento (controle negativo); G2: 35%H2O2 (Whiteness HP, FGM/Brasil, controle positivo); G3: 35%H2O2 + 2 mg/mL TiF4; G4: 35%H2O2 + 6 mg/mL TiF4; G5: 35%H2O2 + 10 mg/mL TiF4. Discos de esmalte/dentina foram adaptados em câmaras pulpares artificiais, recobertos ou não com PP, e finalmente submetidos ao clareamento por 45 minutos. A ME (Knoop, %PDS; n=8), EE (ΔE00 e ΔWI; n=6) e a quantidade de H2O2 difundido (violeta-leucocristal/peroxidase, n=6) foram determinados. Os extratos (meio de cultura + componentes do gel clareador difundidos) foram aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (VI; Alamar Blue, n=6; Live/Dead, n=3) e estresse oxidativo (EOx, n=6). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA/Tukey, com nível de significância de 5%. Nos grupos clareados, as células apresentaram redução de VI em comparação a G1 (p<0,05). Entre os grupos clareados, a maior VI e EE, bem como o menor EOx e quantidade de difusão de H2O2 ocorreu em G5 (p<0,05). A ME em G5 foi superior aos demais grupos (p<0,05), sendo que G3 e G4 foi semelhante a G1 (p<0,05).

Conclui-se que além de reduzir a CT e aumentar a EE do clareamento dental de consultório, a estratégia de recobrir o esmalte com um PP contendo 10 mg/mL de TiF4 antes da aplicação do gel clareador Whiteness HP (35%H2O2), também eleva a ME.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/01184-4 | CNPq Nº 302047/2019-0 | FAPs - Fapesp Nº 2022/08283-0)

PW003 Avaliação da percepção estética dentária de pacientes após o uso de produtos à base de carvão ativado: Estudo clínico randomizado

Ribeiro EP, Emidio AG, Zanin GT, Silva VFFME, Maziero LFM, Guiraldo RD, Lopes MB, Berger SB*
Dentística Restauradora - DENTÍSTICA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Devido a maior demanda estética, houve aumento na busca por tratamentos clareadores, desta forma, empresas lançaram no mercado produtos que prometem clarear os dentes em casa sem supervisão do cirurgião-dentista. O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção estética de pacientes submetidos a dentifrícios à base de carvão ativado comparado ao uso de clareador convencional à base de peróxido. Para esse estudo cinquenta e seis participantes foram alocados em 4 grupos (n=14). Carvão ativado na forma de pó (PW); dentifrício à base de carvão ativado (AC); dentifrício fluoretado convencional (CD) e; peróxido de carbamida 10% (CP). Os participantes foram instruídos a utilizar os produtos durante 14 dias. Foi realizada aplicação dos questionários perfil de impacto na saúde bucal (OHIP- Aesthetics) e, escala estética orofacial (OES). Todos os questionários foram aplicados antes e depois do tratamento. Os dados foram calculados e analisados estatisticamente considerando o nível de significância de α = 0,05. Para o OHIP houve diminuição dos escores para o domínio limitação funcional os tratamentos com CP e PW, no domínio desconforto psicológico houve diminuição para todos os grupos, enquanto para OES houve aumento significativo no domínio cor para CP.

Somente o tratamento clareador convencional, peróxido de carbamida a 10%, promoveu impacto significativo na percepção estética e qualidade de vida.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PW004 Eficácia clareadora e sensibilidade causada por produtos à base de carvão ativado: Estudo clínico randomizado

Zanin GT, Ribeiro EP, Emidio AG, Kury M, Cavalli V, Lopes MB, Guiraldo RD, Berger SB*
Stricto Sensu - Doutorado - STRICTO SENSU - DOUTORADO - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Produtos over-the-counter (OTC), como produtos à base de carvão ativado, surgiram no mercado com a promessa de clarear os dentes sem a necessidade acompanhamento profissional, porém não há relatos de estudos mostrando o efeito de produtos à base de carvão ativado clinicamente, portanto, este estudo teve como objetivo avaliar por meio de um estudo clínico randomizado a eficácia clareadora e sensibilidade causada por produtos à base de carvão ativado, em pó ou dentifrício. Cinquenta e seis participantes foram alocados em 4 grupos (n=14): pó de carvão ativado (PW); dentifrício à base de carvão ativado (AC); dentifrício fluoretado convencional (CD); peróxido de carbamida 10% (CP). Todos os produtos foram utilizados por 14 dias. Antes e após os tratamentos, a cor do canino superior direito foi avaliada por dois métodos de avaliação, subjetivo (ΔSUG) e objetivo (ΔE00 e ΔWID). Foram encaminhados questionários para avaliação da sensibilidade e risco de sensibilidade. Os dados foram calculados e analisados estatisticamente considerando o nível de significância de α = 0,05. O grupo tratado com CP foi estatisticamente superior aos demais para todas as variáveis de cor (ΔSUG, Δ00 e ΔWI). Não houve diferença significativa entre os grupos e os tempos quanto aos escores de sensibilidade, não houve associação significativa entre os dentifrícios e presença de sensibilidade.

O efeito clareador dos produtos à base de carvão ativado foi inferior ao peróxido de carbamida a 10%, independente da forma de apresentação e promoveram maior o risco para o surgimento da sensibilidade dentária.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PW005 O efeito do LED Violeta com diferentes concentrações de géis clareadores: penetração de peróxido de hidrogênio e alteração de cor

Vardasca IS, Régis MA, Favoreto MW, Carneiro TS, Hul EA, Reis A, Loguercio AD, Francci C*
Biomateriais - BIOMATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a penetração de peróxido de hidrogênio e alteração de cor de dentes humanos submetidos ao clareamento de consultório em diferentes concentrações associados ou não ao LED violeta. Setenta dentes hígidos (pré-molares) (n=10) foram submetidos ao clareamento com diferentes concentrações: 6%, 17,5% e 35% de peróxido de hidrogênio (PH) em uma sessão de 50 minutos, podendo ser irradiados ou não com fonte de luz LED Violeta. Um grupo não foi submetido a nenhum protocolo (grupo controle). A penetração de peróxido de hidrogênio dentro da câmara pulpar (μg/mL) foi quantificada por espectrofotometria UV-Vis. A alteração de cor (ΔWID, ΔEab e ΔE00) foi avaliada antes e após uma sessão de clareamento com espectrofotômetro digital EasyShade. Os dados de difusão e alteração de cor foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA two-way e teste de Tukey (α=0,05). Uma maior penetração de peróxido de hidrogênio foi observada nos grupos com PH 35% (p < 0,05). Independente da concentração dos géis, a irradiação com a fonte de luz LED violeta não aumentou a difusão de PH (p > 0,05). Para a alteração de cor ΔEab e ΔE00 foi observado que o PH 35% apresentou maior mudança de cor (p < 0,05) e a luz não influenciou no aumento de mudança de cor. Já para o ΔWID, o PH 35% apresentou maior mudança de cor (p < 0,05) e um benefício da luz foi observado quando o PH 6% é associado a luz LED violeta.

Portanto, a penetração de peróxido de hidrogênio e mudança de cor é influenciada pela concentração do gel. Para ΔWID, a associação do LED violeta beneficiou somente o grupo com PH 6%.

PW006 Clareamento dentário no consultório usando peróxido de hidrogênio a 6% sem barreira gengival

Chaves NRB, Carneiro TS, Favoreto MW, Ceballos L, Reis A, Siqueira FSF, Loguercio AD, Cardenas AFM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico duplo-cego, boca dividida, randomizado avaliou a irritação gengival (IG) do clareamento no consultório usando peróxido de hidrogênio a 6% (PH) com e sem uma barreira gengival em adolescentes, bem como a mudança de cor e o impacto da condição oral na qualidade de vida. Sessenta participantes foram randomizados para qual lado receberiam ou não a barreira gengival. O clareamento de consultório foi realizado por 50 minutos com 6% de PH em 3 sessões. O risco absoluto e a intensidade do IG foram avaliados com uma escala analógica visual. A mudança de cor foi avaliada usando espectrofotômetro digital e com guias de cores. O impacto da condição oral na qualidade de vida foi avaliado usando a versão brasileira do Perfil de Impacto na Saúde Bucal. A proporção de pacientes que apresentaram IG para o grupo com barreira foi de 31,6% e para o grupo sem barreira foi de 30% (p = 1,0). Há equivalência dos grupos avaliados para a intensidade do IG (p < 0,01). A mudança de cor foi detectada, sem diferença estatística (p > 0,29). Houve um impacto significativo da condição oral na qualidade de vida após o branqueamento (p < 0,001).

O uso ou não da barreira gengival para clareamento de consultório com 6% de PH foi equivalente para IG, bem como na eficácia do branqueamento, com melhora no impacto da condição oral na qualidade de vida.

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW008 Efeito da incorporação de sub-micropartículas de polifosfato de cálcio em géis clareadores caseiros nas propriedades do esmalte dental

Albuquerque-Anjos H, Ortiz MIG, Aguiar FHB, Santos JJ, Rodrigues Filho UP, Rischka K, Lima DANL*
Ppg Clínica Odontológica - Dentística - PPG CLÍNICA ODONTOLÓGICA - DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia clareadora de géis experimentais a base de PC 10% e PH 6% contendo sub-micropartículas de polifosfato de cálcio (PPCa) e seu efeito nas propriedades físicas do esmalte dental. Duzentas e dezesseis amostras foram preparadas e divididas para as análises de cor e microdureza, 108 amostras de cada análise foram divididas em nove grupos (n=12) de acordo com o tratamento utilizado: G1: PC-comercial (Whiteness Perfect - FGM); G2: PC-experimental; G3: PC-PPCa-0.5%; G4: PC-PPCa-1.5%; G5: PH-comercial (Potenza Bianco - PHS); G6: PH-experimental; G7: PH-PPCa-0.5%; G8: PH-PPCa-1.5%; G9: Controle (saliva artificial). Foi realizada a análise do pH dos géis, análise de cor e KHN antes e após 14 dias de tratamento clareador, além de Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia de raios X de energia dispersiva. Modelos lineares mistos para medidas repetidas no tempo foram utilizados para analisar KHN. Os valores de ΔE, ΔE00 e ΔWID foram analisados por modelos lineares generalizados, considerando o efeito de grupo. Os dados do EDS foram avaliados por meio de ANOVA "one way" e teste de Tukey, considerando α=0.05. Todos os géis utilizados foram eficazes no clareamento das amostras. Os grupos G1, G2, G6 e G7 apresentaram dureza significativamente menor que o grupo controle (p<0,05), enquanto os grupos G3, G4, G5 e G8 não diferiram do grupo controle no tempo final (p>0,05).

A incorporação do PPCa em géis clareadores de baixa concentração foi capaz de manter a dureza do esmalte, sem interferir na eficácia clareadora.

(Apoio: CAPES Nº 88887628538202100)

PW009 Emprego dos polímeros Natrosol e Aristoflex na composição de géis clareadores e seus efeitos nas propriedades físicas do esmalte dental

Gonçalves IMC, Sobral-Souza DF, Roveda-Júnior AC, Aguiar FHB, Lima DANL*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a variação de cor (ΔE*ab, ΔE00, ΔWID), rugosidade superficial (Ra) e quantificação do conteúdo mineral (Espectroscopia Raman) do esmalte dentário após tratamento clareador com gel experimental à base de peróxido de carbamida (CP) a 10%, contendo Carbopol, Natrosol e Aristoflex®AVC. Sessenta dentes bovinos foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=10): Controle Negativo (CP) - sem tratamento; Controle Positivo (PC) - Whiteness Perfect 10% - FGM; CP com Carbopol (CPc); CP com Natrosol (CPn); CP com Aristoflex®AVC (CPa); NCP - sem espessante. Modelos lineares generalizados (T0 x T1) foram utilizados para medidas repetidas no tempo (Ra) e com um fator de estudo (cor). Os dados de espectroscopia Raman, foram submetidos à ANOVA one-way e teste de Tukey. A topografia da superfície do esmalte foi analisada com Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Considerou-se um nível de significância de 5%. ΔE*ab e ΔE00 foram significativamente maiores para os grupos CPc, CPn, CPa e NCP (p<0.0001). ΔWID apresentou média significativamente menor do que os demais grupos para NC em T1 (p<0.0001). Em T1, a Ra foi maior nos grupos CPc, CPn e CP (p<0.0001). Ra não foi alterada em CPa. Os picos vibracionais de PO4-3 e CO2- não apresentaram diferença significativa entre os grupos (p=0.307 (v2); p=0.349 (v4); p=0.921 (v3).

O gel formulado com Aristoflex®AVC como espessante, manteve a eficácia clareadora dos géis. A rugosidade superficial e polimento da superfície do esmalte dentário foram preservadas, sem perda significativa de conteúdo mineral.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PW010 Efeito de uma fonte de luz LED violeta sobre resinas compostas em diferentes técnicas clareadoras

Lima LC, Pinheiro ACP, Aires OV, Gasperini MRC, Shimokawa CAK, Turbino ML*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de uma fonte de luz LED violeta, associada ou não ao peróxido de hidrogênio, nas propriedades ópticas e mecânicas das resinas compostas Filtek Z350 XT - Z350 e IPS Empress Direct - ED. Discos de resina composta foram confeccionados (12 mm x 2 mm), armazenados por 24 horas, manchados por 28 dias em vinho e divididos em quatro grupos experimentais (n = 12): peróxido de hidrogênio a 40% (PH); luz LED violeta (LV); peróxido de hidrogênio 40% associado à luz violeta (PH+LV); e água destilada (GC). Os espécimes foram avaliados quanto à alteração de cor (ΔE00 e Índice de Clareamento - WID); rugosidade superficial (Ra), nanodureza e módulo de elasticidade (GPa), em seis tempos experimentais: 24h após fotopolimerização; após o manchamento; e após a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sessões de clareamento. Os dados foram submetidos à análise estatística (α=0,05). Todos os grupos apresentaram maior brancura (WID) após a 4ª sessão de clareamento, exceto HP-Z350 (p=0.171). Para a resina ED, houve diferença estatística significativa entre o manchamento e a primeira sessão de clareamento, em todas as técnicas clareadoras avaliadas. Após a última sessão de clareamento, não houveram diferenças entre as técnicas clareadoras para ambas as resinas compostas, em termos de rugosidade, nanodureza, módulo de elasticidade e índice de clareamento.

A utilização de uma fonte de luz LED violeta para o clareamento, associada ou não ao peróxido de hidrogênio, não promoveu efeito clareador efetivo e não alterou a rugosidade, nanodureza e o módulo de elasticidade das resinas compostas pigmentadas.

PW011 A adição de Biosilicato ao gel clareador altera potencial clareador e conteúdo mineral em esmalte com lesão inicial de erosão?

Coelho CSS, Souza MT, Zanotto ED, Tabchoury CPM, Cavalli V*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a alteração de cor, conteúdo mineral e morfologia de superfície após utilização de géis clareadores com adição de Biosilicato (BS) em esmalte hígido e com lesão inicial de erosão. Blocos/discos de esmalte hígido ou com erosão promovido por ácido cítrico (0,3%, pH 2,6, 5 min), foram submetidos aos tratamentos com (n=24): PH (peróxido de hidrogênio 35%); PH + BS (2,5; 5; 7,5 e 10%); BS. O clareamento foi realizado em 3 sessões por 40 min e intervalos de 7 dias e amostras foram armazenadas por 14 dias em saliva artificial. A alteração de cor (ΔE00, ΔWID) foi analisada no baseline (T0), após erosão (T1) e após 14 d (T2), enquanto a dureza (DS) em T0, T1 e T2, rugosidade, desgaste (Sa e Rv, em confocal a laser) e morfologia (em microscopia de força atômica, AFM) em T2). Foi realizado cálculo de perda de DS (%PDS) amostras hígidas e recuperação de DS (%RDS) das amostras erodidas. Os dados de %PDS, %RDS, ΔE00, ΔWID, ΔSa , foram analisados por Anova, Tukey e Dunnett, e Rv e por ANOVA e Bonferroni (p=0,05). Não houve diferença para ΔE00, ΔWID e %PDS (p>0,05) entre os grupos comparando com PH. O grupo 10% BS apresentou maior %RDS que PH (p= 0,022). Os valores de Rv e Sa aumentaram quando erodido (p= 0,0001), e em ambos os esmaltes, PH apresentou menores valores, de Rv diferindo de 2,5 e 7,5% (hígido) e 2,5, 7,5 e 10% e BS (erodido).

A adição de BS não alterou o potencial clareador dos géis de alta concentração, além de que 10%BS apresentou melhores resultados para DS em esmalte erodido.

(Apoio: Fapesp Nº 2020/06782-4)

PW012 Percepção de operadores e pacientes sobre barreiras gengivais em procedimentos de clareamento dental de consultório

Santana TR, Santana MLC, Silva PFD, Mattos CLLB, Faria-E-silva AL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a percepção de operadores e pacientes sobre barreiras gengivais durante uma sessão de clareamento dental de consultório. Vinte e um estudantes de Odontologia aplicaram as seguintes barreiras gengivais, um por hemiarco dental, previamente a clareamento dental de consultório: Opaldam (Ultradent), TopDam (FGM), MaxDam (Maquira) e Lysdam (Lysanda). A sequência de aplicação foi randomizada e os materiais cegados com o uso de seringas não identificadas. Para cada barreira, os alunos atribuíram escores de 0 (discordo totalmente) a 4 (concordo totalmente) a cinco afirmações, que avaliavam: a facilidade de uso, segurança da proteção gengival, facilidade de remoção, facilidade de aplicação e viscosidade. Além disso, os pacientes foram questionados sobre o desconforto causado pelo uso das barreiras. Os dados foram analisados através dos testes de Friedman, Qui-quadrado e McNemar (α = 5%). Exceto para facilidade de remoção (p = 0.909), a marca da barreira afetou a percepção dos operadores. Em geral, as melhores percepções foram relatadas para Opaldam e Topdam. A maior prevalência de pacientes relatando desconforto foi observada para a Maxdam (23.8%, p = 0.027) e no arco superior (28,6%, p = 0.021).

Como conclusão, a marca da barreira gengival afetou tanto a percepção do operador quanto do paciente.

PW013 Eficácia do clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio 35% utilizando diferentes ponteiras de aplicação

Favoreto MW, Centenaro GG, Carneiro TS, Cochinski GD, Cordeiro DCF, Gumy FN, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a eficácia clareadora (EC) em consultório através de estudos in vitro e ensaio clínico randomizado utilizando gel de peróxido de hidrogênio (PH) 35% com diferentes ponteiras de aplicação: convencional (CO) e pincel acoplado (PA). Para o estudo in vitro foram selecionados 30 pré-molares e divididos em: controle sem tratamento; PH 35% CO e PH 35% PA. A EC foi avaliada com espectrofotômetro digital, a concentração de PH (µg/mL) na câmara pulpar com espectrofotometria UV-Vis e a quantidade de gel gasta com balança analítica. Para o ensaio clínico randomizado, duplo cego e boca dividida, foram selecionados 48 participantes que receberam em uma hemiarcada clareamento com PH 35% CO e na outra PH 35% PA. A EC foi avaliada com espectrofotômetro digital e escalas de cor. O risco e a intensidade de sensibilidade dental (SD) com Escala Visual Analógica (0-10). Em relação à ponteira utilizada no estudo in vitro, EC semelhante foi observado em ambos os grupos (p < 0,05). A ponteira PA resultou em menor quantidade de PH na câmara de pulpar e menor quantidade de gel gasta em relação a CO (p < 0,05). Para o estudo clínico todos os instrumentos de mensuração de cor demonstram EC equivalente entre os grupos (p > 0,57). O risco absoluto e a intensidade da SD foram menores para PA 58% (44-71%) quando comparado à CO 81% (68-90%), odds ratio 0,32 (0,13 a 0,81).

Deve ser considerada a utilização da ponteira PA, além de manter a camada de gel clareador fina e homogênea, apresentou a mesma EC que a CO. No entanto, devido a menor penetração de PH na câmara pulpar para PA, houve uma redução notável na SD.

(Apoio: CNPq Nº 304817/2021-0 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 308286/2019-7)

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW014 Eficácia e conteúdo mineral de géis clareadores de baixa concentração compostos de ácido hialurônico e nanopartículas de NF_TiO2

Benati MRL, Kury M, Melo PBG, Matos ICRT, Florez FLE, Cavalli V*
Clínica Odontológica - Dentística - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro a eficácia e conteúdo mineral de géis clareadores experimentais compostos de ácido hialurônico (AH) contendo nanopartículas (NPs) de dióxido de titânio co-dopadas com N e F (NF_TiO2) associadas a baixas concentrações de peróxido de hidrogênio (PH). Espécimes de esmalte bovino hígido foram tratados com (n=10): Carbômero 940 + PH (1,5 e 6%) + NF_TiO2 (5%); AH + PH (1,5 e 6%) + NF_TiO2 (5%), com e sem luz LED violeta; PH (peróxido de hidrogênio 35%, controle comercial) e controle negativo (sem tratamento). O protocolo clareador foi realizado em 3 sessões de 30 min com intervalo de 7 dias e foi determinado: Índice de Clareamento (WID), Alteração de Cor (ΔE), Microdureza de Superfície (KHN), Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS), Rugosidade Média Bidimensional (ΔRa) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) após 14 dias da última sessão de clareamento. Os dados foram submetidos à ANOVA 3 fatores com pós-teste de Bonferroni (α=5%). Os géis apresentaram maior ΔE00 e ΔWID quando irradiados com o LED, principalmente nos grupos utilizando AH (p<0,05). Houve aumento significante da microdureza dos grupos utilizando AH quando irradiados com LED (p<0,05). As análises de EDS, ΔRa e MEV indicaram que não houve alteração significante da rugosidade, na concentração de Ca e P e na morfologia do esmalte após os tratamentos (p>0,05).

Conclui-se que os géis clareadores experimentais à base de AH contendo NPs mantiveram a eficácia do clareamento mesmo com baixas concentrações de PH e não promoveram efeitos adversos à estrutura do esmalte dental.

(Apoio: CAPES Nº 88887.832156/2023-00)

PW015 Fatores preditores da eficácia e sensibilidade no clareamento dentário

Antonaccio GBM, Cecilio IML, Herkrath FJ, Silva LM, Lins MLG, Queiroz AC, Martins LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi identificar fatores preditores associados ao resultado, ao risco e intensidade da sensibilidade dentária induzida pelo clareamento, a partir de dados agrupados de 10 ensaios clínicos realizados pelo mesmo grupo de pesquisa. Os dados individuais de pacientes foram coletados e analisados retrospectivamente, sendo, as variáveis independentes (técnicas de clareamento [protocolo caseiro e de consultório], sexo, idade e cor dos dentes pela unidade de guia de cores [SGU], bem como as variáveis dependentes (mudança de cor nas unidades de guia de cores (DSGU), risco e intensidade de sensibilidade). Os modelos de regressão linear e de regressão logística multivariável foram realizados utilizando-se o método backward sempre que os valores de p foram maiores que 0,05. Como resultado para a cor, foi detectado uma relação significativa entre a diferença de cor inicial, a idade do paciente e o pH do gel clareador. Já para a sensibilidade, foi detectado uma relação significativa entre a técnica clareadora, o sexo, o pH do gel e se apresentava sensibilidade prévia.

Pacientes mais jovens e com dentes mais escuros apresentaram uma maior efetividade clareadora, enquanto pacientes com sensibilidade prévia e que realizaram clareamento de consultório apresentaram maior risco de sensibilidade.

(Apoio: CNPq Nº PIB-S/0372/2020)

PW016 Efeito do dióxido de titânio co-dopado e do pentóxido de nióbio associado à luz violeta em géis clareadores experimentais

Matos ICRT, Kury M, Melo PBG, Souza LVS, Florez FLE, Cavalli V*
Dentística - DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a estabilidade química, potencial clareador, conteúdo mineral e morfologia de géis clareadores experimentais contendo peróxido de hidrogênio (PH), NF_TiO2 e/ou Nb5O5, submetidos ou não à luz LED violeta. A estabilidade dos géis foi avaliada quanto ao pH e decomposição do H2O2, e a variação de cor (ΔE00), índice de clareamento (ΔWID), microdureza (MD), rugosidade média (ΔRa), conteúdo químico (EDS) e morfologia (MEV) foram determinados no esmalte avaliado. Blocos de esmalte foram tratados (3 sessões/30 min) com 6% PH contendo (n=10): 5% NF_TiO2, 5% Nb5O5, 2,5% NF_TiO2 + 2,5% Nb5O5 ou sem partícula, irradiados ou não com LED, e com 35% PH (controle positivo). Os dados foram submetidos a ANOVA dois (pH, titulação, ΔE00 e ΔWID) e três fatores (MD)/Tukey post-hoc e Kruskal-Wallis (ΔRa) (α = 0,05). Os valores médios de pH foram de 6 a 6,5. A concentração de H2O2 aumentou nos grupos irradiados com LED. Géis contendo NF_TiO2 e/ou Nb5O2 apresentaram maior ΔE00 e ΔWID quando irradiados com LED (p<0,05), sem diferenças de cor em comparação a 35% HP. MD diminuiu após tratamento com Nb5O5 e Nb5O5 + TiO2, sem LED (p<0,05), porém sem diferenças entre os demais grupos (p>0,05). Não houve diferenças entre os grupos na ΔRa, conteúdo de Ca e P e morfologia do esmalte após tratamentos (p>0,05).

Géis experimentais contendo NF_TiO2 ou Nb2O5, e irradiados com luz LED foram quimicamente estáveis, e exibiram potencial clareador semelhante ao PH 35%, sem causar efeitos adversos ao esmalte.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PW017 Todos os géis clareadores de consultório altamente concentrados podem ser usados como aplicação única?

Gumy FN, Silva KL, Centenaro GG, Favoreto MW, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a difusão do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, a eficácia clareadora (EC) e a estabilidade do pH (pH) de géis clareadores de consultório de alta concentração e aplicação única. 88 pré-molares foram divididos em 11 grupos (n = 8): DSP White Clinic 35% calcium (DW), Nano White 35% (NW), Opalescence XTra Boost 40% (OB), Pola Office + 37,5% (PO), Potenza Bianco Pro SS 38% (PB), Total Blanc 35% (TB), Total Blanc One-Step 35% (TO), Whiteness Automixx 35% (WA), Whiteness Automixx Plus 35% (WP) e Whiteness HP Blue 35% (WB) e grupo controle (GC). Após o clareamento, a concentração de PH (µg/mL) na câmara pulpar foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis. A EC (ΔEab e ΔE00) foi avaliada antes e 1 semana após, por um espectrofotômetro digital. O pH de cada gel foi avaliado por pHmetro digital. Os testes de One-Way ANOVA e Tukey foram usados para análise estatística (α = 0,05). A concentração de difusão de PH na câmara pulpar foi maior em todos os géis quando comparados ao GC (p < 0,0000001), com uma diferença entre eles (p = 0,0001). Observou-se EC significativa em todos os géis (p < 0,0001 para ΔEab e ΔE00), com diferença entre eles (p < 0,0001). PO, OB, TB, WP e WB apresentaram maior EC quando comparados a DW, PB e WA (p < 0,0001). A maioria dos géis foram ligeiramente ácidos ou alcalinos, enquanto DW, PB, TB e WA apresentaram pH ácido elevado após 30 min de aplicação.

Uma única aplicação foi capaz de produzir EC. Porém, geralmente, géis com propriedades levemente ácidas ou pH alcalino durante o tempo de aplicação reduza a difusão de HP na câmara pulpar.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303332/2017-4 | CNPq Nº 308286/2019-7)

PW018 Eficácia e citotoxicidade de géis clareadores experimentais incorporados com nanopartículas de dióxido de titânio co-dopadas

Kury M, Ribeiro RAO, de-Souza-Costa CA, Florez FLE, Cavalli V*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia e citotoxicidade de géis de peróxido de hidrogênio 6 e 35% (PH6 ou PH35) incorporados com nanopartículas de dióxido de titânio (TiO2) co-dopadas com nitrogênio e flúor e irradiados com LED violeta (LED). Discos de esmalte-dentina foram submetidos ao clareamento (3 sessões) com: PH6, LED/PH6, PH6+TiO2, LED/PH6+TiO2, PH35, LED/PH35, PH35+TiO2, LED/PH35+TiO2, TiO2 (gel com TiO2), PH35 comercial - Whiteness HP, FGM (PHCOM) e C (controle). A alteração de cor (ΔE00) e índice de clareamento (ΔWID) foram calculadas no baseline e após 14 dias do clareamento. A difusão de PH (µg/mL) e a viabilidade (%), estresse oxidativo (EOx), morfologia e fluorescência (Live/Dead) de células de linhagem odontoblástica foram avaliadas nos extratos coletados nas câmaras pulpares artificiais. Os dados foram testados com ANOVA um fator/Tukey ou de Welch/Games-Howell (α=5%). A incorporação de TiO2 aumentou ΔE00 e ΔWID (p<0,05). LED/PH6+TiO2 exibiu ΔWID significativamente superior a PH6 (p<0,05), e sem diferenças com os grupos PH35 (p>0,05). PH35, LED/PH35 e PHCOM promoveram menor viabilidade celular (% e Live/Dead, p<0,05). A presença de TiO2 nos géis reduziu a morte celular (%), a difusão de PH (µg/mL) e EOx. LED/PH6+TiO2 resultou em maior viabilidade celular (% e Live/Dead), menor difusão de PH, menor EOx (p<0,05), e preservou a morfologia celular.

O gel clareador contendo peróxido de hidrogênio 6% incorporado com TiO2 e irradiado com LED violeta promoveu clareamento semelhante à altas concentrações de PH, e menor citotoxicidade em células pulpares.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2020/06782-4 e 2019/02393-6 | Fulbright Brazil Nº Doctoral Dissertation Research Award)

PW019 Ação enzimática nas propriedades químicas de um gel clareador contendo micropartículas de polifosfato de cálcio

Ortiz MIG, Santos JJ, Albuquerque-Anjos H, Rodrigues Filho UP, Aguiar FHB, Rischka K, Lima DANL*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foi determinado o efeito da incorporação da fosfatase alcalina (ALP) nas propriedades químicas de um gel clareador experimental (HP-PPCa) contendo submicropartículas de polifosfato de cálcio e peróxido de hidrogênio em alta concentração (HP-35 wt%). Empregando um ensaio de ponto final colorimétrico a atividade da ALP foi avaliada num espectrofotômetro, em diferentes: níveis de pH (6, 7, 8, 9 e 10), concentrações de H2O2 (7, 4 e 0,6 mg/mL), e soluções espessantes (a base de H2O ou Tris). Assim, a ALP foi incorporada no espessante do gel. Mediante um ensaio colorimétrico os níveis de ortofosfato (PO43-) foram determinados num espectrofotômetro após 10 e 30 min da incorporação da enzima, nos seguintes grupos: PPCa-H (à base de H2O); PPCa-H + 15U ALP; PPCa-H + 30U ALP; PPCa-T (à base de Tris); PPCa-T + 15U ALP; PPCa-T + 30U ALP. Os dados de atividade enzimática e concentração de PO43- foram analisados no software GraphPad Prism, empregando testes ANOVA two-way e post-hoc de Tukey (p<0.05). A melhor atividade da ALP foi no pH 9, sendo reduzida no meio com H2O2, e sem diferença no espessante contendo água ou um tampão de Tris. Após 10 min da incorporação do ALP, os espessantes com PPCa apresentaram um aumento significativo de PO43- (p<0.0029). Entretanto, o aumento da concentração ou tempo de ação da ALP não aumentou o PO43- (p>0.91).

Pode-se concluir que as propriedades químicas do gel clareador experimental demonstraram uma maior disponibilidade de PO43-, pelo aumento da cisão do polímero, sugerindo um potencial remineralizante biologicamente inspirado pela ação da ALP.

(Apoio: CAPES - FAPESP Nº 001 | FAPESP Nº 2019/20272-1 | FAPESP Nº 2021/10175-9)

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW020 Avaliação do conteúdo mineral e da eficácia clareadora de géis à base de ácido hialurônico contendo NPs de NF_TiO2

Melo PBG, Kury M, Matos ICRT, Benati MRL, Souza LVS, Carneiro RVTSM, Florez FLE, Cavalli V*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o conteúdo mineral e a alteração de cor promovida por géis clareadores contendo nanopartículas (NPs) de dióxido de titânico co-dopadas com flúor e nitrogênio (NF_TiO2), além de caracterizá-las. As NPs e os géis foram caracterizados por meio das análises de Microscopia eletrônica de transmissão (MET), decomposição e pH. Após, amostras de esmalte bovino foram pigmentadas com chá preto e submetidas ao clareamento de acordo com os fatores (n=10): peróxido de hidrogênio (PH, 6 e 35%), espessante (carbômero (CAR) e ácido hialurônico (AH)), NPs de NF_TiO2 (0 e 5%) e LED violeta (com e sem LED), além do controle negativo (sem tratamento). O clareamento foi realizado em 3 sessões de 30 min com intervalo de 7d. A alteração de cor (ΔE00 e ΔWID) e a microdureza foram realizadas antes e após 14 dias do clareamento. Os dados apresentaram normalidade (p>0,05) e homoscedasticidade. Foi realizada ANOVA 4 fatores e pós-teste de Bonferroni (α=5%). Observou-se o formato esférico das NPs por meio da análise de MET. Não houve diminuição na concentração de PH dos géis ao longo dos 30 min de aplicação e o pH dos géis se manteve estável ao longo do tempo. O fator luz influenciou significativamente no aumento de ΔE00 e ΔWID. Não houve diferença no ΔE00 e ΔWID entre os grupos PH 6% e PH 35% à base de AH com NF_TiO2 associado ao LED. A aplicação dos géis não influenciou a microdureza do esmalte (p>0,05).

Conclui-se que os géis clareadores à base de AH contendo NPs manteve a eficácia do clareamento mesmo após a redução da concentração de PH.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2021/14834-7)

PW021 Alteração de cor e citotoxicidade de gel clareador contendo peróxido hidrogênio e Biosilicato no esmalte hígido e com lesão inicial de erosão

Dascanio R, Coelho CSS, Ribeiro RAO, Souza MT, Zanotto ED, de-Souza-Costa CA, Cavalli V*
Clinica Odontológica - CLINICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos foram avaliar a alteração de cor e citotoxicidade de um gel clareador contendo peróxido de hidrogênio 35% (PH) incorporado com Biosilicato 10% (p/p) (BS) no esmalte hígido e com lesão inicial de erosão. Discos de esmalte/dentina de incisivos bovinos hígidos ou submetidos à ciclagem erosiva (ácido cítrico 0,3%, pH 2,3), foram tratados com (n=8): (CMC - carboximetilcelulose, controle negativo); PH (CMC + PH, controle positivo), PH_BS (CMC+PH+BS), BS (CMC+BS). Os discos foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPAs) com o esmalte exposto para o clareamento e a dentina em contato com o meio de cultura (DMEM). O clareamento foi realizado em três sessões de 30 min com intervalos de 7dias. A alteração de cor (E00) foi determinada antes (T0) e após a última sessão de clareamento (T3). Os extratos (DMEM+produtos da difusão) foram aplicados a células MDPC-23. A viabilidade celular (MTT, %), difusão de H2O2 (g/mL), estresse celular oxidativo (SOx) e fluorescência celular (live/dead, em microscopia confocal) foram avaliados (Anova/Tukey; α=0,05). Não houve diferença E00 entre os grupos PH e PH_BS (p>0,05). A incorporação de BS aumentou a viabilidade celular, reduziu a difusão trans-amelodentinária e o SOx no esmalte erodido (p<0,05). Mesmo associado ao PH, a fluorescência live/dead indica que o BS manteve a viabilidade com maiores aglomerados de celulares viáveis.

A incorporação de BS manteve a eficácia do clareamento, favoreceu a viabilidade celular, diminuiu o estresse oxidativo e citotoxicidade do PH em lesões iniciais de erosão em esmalte.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/06782-4)

Prêmio LAOHA - Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica

LHC001 Aspectos Moleculares da Resposta do Hospedeiro na Periodontite Apical Persistente: uma pesquisa clínico-laboratorial

Petean IBF, Silva-Sousa AC, Paula-Silva FWG, Segato RAB, Silva LAB, Antunes LS, Kuchler EC, Sousa-Neto MD*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o envolvimento de aspectos moleculares da periodontite apical persistente (PAP) ao tratamento endodôntico. Foram incluídos 423 pacientes com necrose pulpar e lesão periapical instalada no momento do tratamento. Após no mínimo um ano, 171 desses pacientes apresentaram sinais e sintomas indicativos de PAP e 252, reparo da lesão. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA, genotipadas para RANK, RANKL, OPG, TNF-α, TNFRSF1A, TNFRSF1B e SOCS-1, por PCR. Paralelamente, foram selecionados pacientes com indicação cirúrgica e foi realizada a coleta de lesões periapicais, submetidas às análises dos níveis de expressão gênica para genes relacionados à inflamação e metabolismo ósseo, bem como avaliação histopatológica, imunohistoquímica e microbiológica. Os polimorfismos rs1800629 em TNF-α e rs1054016 em RANKL estiveram associados como fator de proteção ao desenvolvimento de PAP, enquanto os demais polimorfismos não tiveram associação. Observou-se alteração na expressão de genes mediadores da inflamação e osteoclastogênese, de acordo com os genótipos dos polimorfismos associados à PAP. Na análise histopatológica, 66,7% dos casos foram diagnosticados como granuloma periapical e 33,3%, cisto periapical. As análises por imunohistoquímica evidenciaram positividade para Il1B, Il8, SOCS1 e SOCS3 nos cistos, enquanto granulomas não apresentaram marcação. Na análise microbiológica, foram isoladas quatro espécies diferentes de bactérias.

Conclui-se que polimorfismos genéticos podem ser marcadores biológicos para PAP.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/21130-3 | FAPs - FAPESP Nº 2019/16038-3)

LHC002 Tratamento restaurador adesivo após remoção seletiva de tecido cariado: ensaio clínico randomizado de 18 meses de acompanhamento

Recchi AF, Azambuja RS, Alves LS, Jardim JJ, Maltz M*
Deops - DEOPS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado e controlado teve como objetivo avaliar a performance de restaurações de resina composta após remoção seletiva de dentina amolecida (RSDA) durante um período de 18 meses. Os critérios de inclusão foram pacientes com molares permanentes e/ou pré-molares com lesões de cárie profundas (≥50% da espessura da dentina). Os tratamentos e avaliações foram realizados por 3 pesquisadores. Os dentes foram submetidos a RSDA (n=76) ou tratamento expectante (TE) (n=76). As avaliações foram realizadas com base nos critérios da FDI (World Dental Federation). Foi realizada análise de sobrevivência das restaurações e sua relação com variáveis clínicas e características sociodemográficas (modelo de regressão Weibull ajustado). O período de acompanhamento variou de 6 a 18 meses (média±DP 490,42±102,46 dias). A idade dos pacientes variou de 9 a 55 anos (média±DP 29±10,46 anos). Um total de 135 dentes (RSDA=72; TE=63) de 101 pacientes foram avaliados. Houve 4 falhas no grupo RSDA (2 perdas de restauração com necessidade de substituição e 2 fraturas marginais com necessidade de reparo) e 1 no grupo TE (fratura com necessidade de reparo). A associação entre variáveis explanatórias e falha da restauração mostrou taxas de sucesso semelhantes para TE (99,4%) e RSDA (97,9%) (p=0,16). Pacientes com gengivite (≥20% dos locais com sangramento gengival) tiveram 8,50 vezes mais risco de falha (p=0,03).

Este estudo mostrou que restaurações de resina composta sobre dentina amolecida (após RSDA) não afetam seu desempenho clínico após 18 meses. (REBEC: RBR-65NTBC)

LHC003 Emulsão à base do óleo de C. multijuga Hayne como biomodificador da matriz dentinária: ensaio clínico randomizado e estudo ex vivo

Brasil GRL, Alves-Filho AO, Medina PO, Fujimoto LBM, Conde NCO, Toda C, Hanan SA, Bandeira MFCL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento tecnológico de fitoterápicos da biodiversidade brasileira pode oportunizar o acesso a um medicamento seguro, eficaz e de qualidade. Após a emulsão à base do óleo de copaíba (C. multijuga Hayne) ter sido testada in vitro e in vivo (em animais) com sucesso, o objetivo do presente estudo foi analisar a sua eficácia e segurança na matriz dentinária por meio de um ensaio clínico randomizado (ECR) em dentes decíduos e avaliar a morfologia da camada híbrida formada, através de um estudo ex vivo. No ECR, foram usados em 27 dentes decíduos a emulsão de copaíba (GEC), o digluconato de clorexidina a 2% (GCLX) - controle positivo e a água destilada (GC1) - controle negativo, comparados por meio de acompanhamento clínico e radiográfico durante 2 anos. No estudo ex vivo, avaliou-se a superfície dentinária dos dentes decíduos esfoliados por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), análise histológica e microscopia eletrônica de transmissão (MET). No ECR, observou-se ausência de sinais clínicos e radiográficos desfavoráveis em todos os grupos testados, além do aumento da espessura dentinária, após três meses. Dois dentes esfoliados, um do GEC e um do GCLX, foram analisados. No MEV, constatou-se nas paredes circundantes uma ligação mais regular entre a interface dentina/resina, enquanto na de fundo houve a presença de gaps, sendo estes maiores no GCLX. Na análise histológica e no MET, observou-se íntegra ligação entre a camada híbrida e a dentina.

A emulsão de copaíba pode ser usada como um biomodificador dentinário, sendo segura e eficaz para uso clínico.

(Apoio: CAPES)

LHC004 Exatidão de um dispositivo na passividade e adaptação de infraestruturas CAD-CAM: modelo convencional versus impresso

Pereira ALC, Gomes JML, Campos MFTP, Medeiros AKB, Tôrres ACSP, Pellizzer EP, Carreiro AFP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a exatidão de um dispositivo para escaneamento de múltiplos implantes na confecção de infraestruturas, através da passividade e adaptação no modelo convencional e impresso. Foram incluídos 10 usuários de prótese provisória mandibular do tipo total fixa implantossuportada retida por 4 implantes. Estes foram submetidos a 2 métodos de moldagem: convencional (C) e digital (P), sendo este último, por meio de um novo dispositivo (BR1020190262656). As imagens digitais foram utilizadas para o planejamento digital das infraestruturas, seguido da fresagem. Estas foram avaliadas quanto a passividade (clínica) e adaptação (laboratorial), utilizando 3 testes (parafuso único, todos os parafusos apertados e apertamento intercalado). O teste de Kruskal-Wallis, com correção de Bonferroni (p<0,0083), foi empregado para avaliar a exatidão do dispositivo na desadaptação das infraestruturas nos modelos C e P. O teste de Friedman para avaliar o efeito do tipo de teste (p<0,05) e Wilcoxon para identificar as diferenças grupo a grupo (correção de Bonferroni: p=0,0167). A ausência de interferências e espaços entre a infraestrutura/minipilares, bem como estabilidade, foram observadas clinicamente. Na análise laboratorial, observou-se maiores desajustes da infraestrutura no modelo P, quando o teste do parafuso único foi aplicado, maiores desajustes quando a infraestrutura foi aparafusada no modelo P, comparando com os 3 testes e o modelo C.

O dispositivo mostrou-se preciso para a confecção de infraestruturas passivas e adaptadas, e o modelo C foi mais exato que o P.

(Apoio: CAPES Nº 88887.531281/2020-00)

Prêmio LAOHA - Colgate de Valorização à Internacionalização

LHI001 Eficácia da crioterapia intracanal na prevenção da dor pós operatoria em tratamento endodontico com e sem alargamento foraminal

Iparraguirre Nunovero MF, Duarte MAH, Silva-Neto UX, Westphalen VPD, Segato AVK, Carneiro E*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo se propõe a avaliar o efeito da crioterapia na prevenção da dor após tratamento endodôntico com e sem alargamento foraminal. Foram tratados 120 dentes de pacientes com indicação de tratamento endodôntico por necrose pulpar, distribuídos em 4 grupos: Controle, Crioterapia, Alargamento foraminal e Alargamento foraminal + Crioterapia. Antes da indução da anestesia local, foi utilizada a Escala Visual Analógica para registrar a dor pre e pós operatoria dos pacientes. O comprimento de trabalho foi estabelecido, utilizando localizador apical eletrônico, a 1mm aquém da marca 0,0 no display do localizador. O preparo do canal foi realizado utilizando instrumento 50.05. Nos grupos de alargamento foi utilizada uma lima tipo K #40 até a marca 0,0 no display do localizador. Nos grupos de crioterapia foi realizada uma irrigação final utilizando 20 mL de soro fisiológico esfriado a uma temperatura de 2 graus centigrados. A obturação foi feita com cone único calibrado. A dor pós-operatória foi verificada às 6, 12, 24, 48 e 72 horas e 7 dias após o tratamento endodôntico. Todos os grupos experimentais apresentaram aumento do nível de dor pós-operatória nas primeiras 6 horas, que começou a diminuir após 12 horas. Houve diferença estatisticamente significativa entre o alargamento foraminal com a crioterapia e o controle no período de 6 horas (p<0.05). Nos demais períodos estudados não houve diferença entre crioterapia e a realização ou não alargamento foraminal

A crioterapia não influenciou na dor pós operatória, independendo da realização ou não do alargamento foraminal.

(Apoio: CNPq Nº 1)

LHI002 Adaptação de metodologias de ensino ativas focadas na instrução de detecção de lesões cárie - estudo de caso e impacto econômico

Yampa-Vargas JD, Lara JS, Rojas AS, Ando M, Carnevali LF, Oliveira G, Mendes FM, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Autodeclarado ''Os autores declaram conflito de interesses devido a que a metodologia do estudo foi desenvolvida por eles mesmos''

Este estudo descreve a experiência, bem como o impacto econômico gerado, de duas universidades que se reinventaram durante o período da pandemia para continuar o treinamento de alunos de graduação em detecção de lesões de cárie. Cada uma delas, de acordo com o estágio da pandemia, implementaram alterações em uma proposta do grupo IuSTCariology. Os recursos utilizados para implementação das metodologias adaptadas (materiais didáticos, recursos humanos e infraestrutura) foram estimados na moeda local e, então, convertido em dólares internacionais. A Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOUSP e a Faculdade de Odontologia da Universidade de Indiana - IUSD aplicaram modelos distintos ensino híbrido, com atividades online, incluindo, no caso da primeira, recursos de gamificação, além de atividades presenciais adaptadas, quando possível. O custo do desenvolvimento e aplicação dessas estratégias foi de um total de $ 5651 (95%CI: 5646-5662) para 80 estudantes na FOUSP ($ 71 por aluno) e $ 8209 (95%CI:8202-8215) para 105 alunos na IUSD ($ 78 por aluno). Na composição geral dos custos, a categoria de recursos humanos representou o ingrediente mais caro, sendo 96% para FOUSP e 51% para IUSD.

Mesmo com as limitações durante a pandemia, ambas instituições puderam realizar a atividade teórico-laboratorial com seus alunos inscritos. Assim, conclui-se que com um investimento moderado, é possível e viável se adaptar metodologia ativa de ensino para modelos híbridos que podem ser usados na pandemia e outras circunstâncias que demandem atividades não presenciais

LHI003 Tempo de polimerização prolongado do adesivo universal em lesões cervicais não cariosas: ensaio clínico randomizado duplo cego de 36 meses

Ñaupari-Villasante R, Hass V, Matos TP, Parreiras SO, Szesz AL, Gutierrez MF, Loguercio AD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do prolongamento do tempo de polimerização de um sistema adesivo universal aplicado no condicionamento e lavagem (ER) e autocondicionante (SE) no desempenho clínico de restaurações em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) após 36 meses. Um total de 140 restaurações foram colocadas aleatoriamente em 35 indivíduos de acordo com os seguintes grupos: ER (polimerização por 10 s); ER-P (polimerização por 40 s); SE (polimerização por 10 s) e; SE-P (polimerização por 40 s;1,200mW/cm2). Uma resina composta foi colocada de forma incremental. As restaurações foram avaliadas no tempo imediato e após 6, 12, 18 e 36 meses usando os critérios da FDI. Os dados foram analisados com o teste de sobrevivência Kaplan- Meier para a taxa de retenção, e o teste de Kruskal Wallis para os desfechos secundários (α = 0,05). Após 36 meses, 19 restaurações foram perdidas: ER 6, ER-P 2, SE 9, SE-P 2. A taxa de retenção (intervalo de confiança de 95%) foi de 82,3% para ER; 94,1% para ER-P; 73,5% para SE; e 94,1% para SE-P, com diferença significativa entre ER vs. ER-P, ER vs. SE-P, ER-P vs. SE, e SE vs. SE-P (p < 0,0001). Na coloração marginal, 18 restaurações apresentaram defeitos mínimos: ER 5, ER-P 2, SE 8, SE-P 3 (p > 0,05). Na adaptação marginal, 33 restaurações apresentaram defeitos menores: ER 11, ER-P 4, SE12, e SE-P 6 (p > 0,05). Nenhum grupo apresentou recorrência de caries, nem sensibilidade pós operatória.

O tempo de polimerização prolongado (40 s) melhora o desempenho clínico do adesivo universal em restaurações de LCNCs, independentemente da estratégia adesiva, após 36 meses.

(Apoio: CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 308286/2019-7 | CAPES Nº 001)

LHI004 Absolute isolation, biomechanical aspects and physical characteristics of rubber dam sheets

Lozada MIT, Junqueira PCB, Rondon AA, Melo C, Carlo HL, Soares CJ*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate the biomechanical performance through ultimate tensile strength (UTS, Mpa), Rupture force (RF, N) and elongation (%) of 20 rubber dam sheets available at the international market for absolute isolation. Medium thickness rubber dam: All Prime; Madeitex; Sanctuary Black, Green, Blue, Non látex; Nic tone Blue, Black; Mk life; Elastidam; Bassi; Pribanic; Care; OK; MDC dental; Keystone; Dura Dam. And thick from Sanctuary Blue; Nictone Blue; Ehros; USE. The dental rubber sheets n = 15 were prepared cutting the samples following the ISO 9001 standard, with measures of (80 × 10) mm, with a 1.74 mm hole made in the center of the sample. The specimens were tested with a universal testing machine (Emic) with a load cell of 500 N and tensile load at a 500 mm/min speed until rupture. MEV and EDS analyses were performed. The thickness and radiopacity were also measured. Data were analyzed by One-way ANOVA and Tukey test (α = 0.05). Nictone had the highest thickness, 0.4 mm for thick sheet and 0.3 mm for medium sheet, and also the higher RF value (41.3 N), for thick sheet. The others tested had the UTS values ranging between 19N - 30 N. The highest elongation value was obtained for (Non-latex Sanctuary) rubber dam (600 mm). Bassi rubber dam had the higher UTS values (15 MPa) Medium and small particles was observed in most of the gums. A loss of continuity was detected in the structure of two sheets. The most predominant elements in sheets were C, Mg, S, Si, and Ca.

Most of the rubber dams studied present mechanical properties and physical characteristics suitable for clinical use.

(Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9 | FAPEMIG Nº APQ-04262-22)

LHI005 Efeito da duração do jateamento com óxido de alumínio e o tipo de condicionamento ácido na resistência de união de um adesivo universal

Aguilar MF, Ferretti MA, Lins RBE, Zago JLG, Silva JS, Lima DANL, Marchi GM, Aguiar FHB*
Clinica Odontologica - CLINICA ODONTOLOGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a resistência de união à dentina (μTBS) de um adesivo universal usando diferentes tempos (0, 5 e 10 s) de jateamento com óxido de alumínio (APA) a 0,5 cm de distância da superfície com um ângulo de 90º e dois tipos de condicionamento ácido (ácido fosfórico a 35% - PhoA ou ácido fítico a 1% - PhyA) e sem condicionamento ácido (sem ácido- NA), através do teste de microtração (n=8). Após o teste, a análise de padrão de fratura foi feita. A topografia de superfície foi analisada com a finalidade de ilustrar a influência da duração do pré-tratamento com APA e do tratamento de condicionamento com ácido fosfórico e fítico na dentina (n=2). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por ANOVA e o teste de Bonferroni. O grupo que recebeu um pré-tratamento de APA de 5 segundos e PhoA (5APA+PhoA) apresentou os maiores valores de μTBS entre todos os grupos, sendo estatisticamente diferente quando comparado aos grupos 0APA+PhoA, 10APA+PhoA e 5APA+PhyA. PhyA não afetou significativamente a resistência de união à microtração dos grupos que receberam APA. A falha adesiva foi considerada predominante para todos os grupos. A topografia de superfície mostrou que nas amostras tratadas apenas com APA, a dentina exibiu fissuras na superfície e túbulos dentinários ocluídos. No tratamento com APA e a posterior aplicação de PhoA ou PhyA, PhoA conseguiu desocluir melhor os túbulos dentinários.

O pré-tratamento da dentina com APA usando óxido de alumínio quando aplicado por 5 segundos e associado ao PhoA foi eficaz para aumentar a resistência da união em um adesivo universal.

(Apoio: CNPq Nº 140567)

LHI006 Comparação de métodos de CPM em indivíduos assintomáticos e com dor miofascial mastigatória crônica: um estudo transversal observacional

Berden MES, Fonte TP, Braga SP, Ugadin MK, Cunha CO, Conti PCR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo clínico visou comparar diferentes protocolos de modulação condicionada da dor (CPM, em inglês) em indivíduos assintomáticos e com dor miofascial mastigatória crônica (DMMC). A amostra foi composta por 32 voluntários (15 com DMMC e 17 assintomáticos) todos submetidos a 3 protocolos: aparelho Q-Sense-CPM como EC e ET, com paradigma paralelo (CPM1) e protocolos de avaliação sequencial e paralelo (CPM2S e CPM2P), com imersão da mão em água fria, como EC e Limiar de Dor à Pressão (LDP) como ET. A porcentagem de variação na resposta do indivíduo ao ET antes e após o EC foi realizada para comparar os protocolos em ambos grupos através da análise estatística com teste de análise de variância (ANOVA) e teste post-hoc, com nível de significância de 5%. O método CPM1 apresentou diferença estatisticamente significativa (p<0,001) em relação ao CPM2S e CPM2P. Não houve diferença significativa entre o CPM2S e CPM2P porém, houve uma correlação média, estatisticamente significante (p=0,046).

O protocolo CPM1 apresentou-se bem diferente quando comparado com o CPM2S e CPM2P, provavelmente por se tratar de uma metodologia diferente. Não houve correlação entre o CPM1 e os outros 2 protocolos, apenas uma correlação média entre o CPM2S e CPM2P, o que talvez indique a utilização de qualquer um dos paradigmas para acessar ao sistema inibitório descendente. Devido a amostra reduzida e a média da dor reportada ser relativamente baixa, associada a exclusão da amostra de indivíduos com comorbidade dolorosa, cautela é recomendada durante a análise dos achados do presente estudo.

(Apoio: CAPES Nº 88887.508710/2020-00 | Auxilio FAPESP Nº 2020/02479-5)

Prêmio LAOHA - Colgate de Valorização à Internacionalização

LHI007 A naltrexona aprensenta efeito cicatrizante e anti-inflamatório em úlceras traumáticas orais na mucosa jugal de ratos wistar

Chabot-Díaz L, Silva PGB, Dantas TS, Alves APNN, Mota MRL, Rodrigues MIQ, Sousa FB*
Laboratório de Patologia Oral - LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A naltrexona influencia a resposta imune e a proliferação celular podendo alterar o curso da cicatrização, este estudo avaliou a influência da administração de diferentes doses de naltrexona no curso temporal cicatricial de úlceras traumáticas em mucosa jugal de ratos wistar. Cento e doze animais foram distribuídos em um grupo controle, e três grupos experimentais sob administração VO de naltrexona em doses de 0.5, 10 e 50 mg / kg / dia. A úlcera foi induzida com punch dermatológico e o processo cicatricial foi avaliado nos dias 1, 3, 7 e 14 após a indução, considerando-se: diâmetro clínico da úlcera, gradação histológica, análise histomorfométrica, deposição de colágeno, resposta nociceptiva, e efeitos adversos do medicamento. Foi considerado um p valor <0,05. Os animais apresentaram diâmetro de úlcera menor, no dia 1, quando tratados com 10 e 50 mg / kg / dia (p< 0,001); e no dia 3 (p < 0,05) e 14 (p<0,01) quando tratados com 50 mg / kg / dia. Essa dose também reduziu o número de polimorfonucleres no dia 1 (p < 0,05), mononucleares no dia 3 (p < 0,05), além de aumentar os fibroblastos (p< 0,001) e o percentual de colágeno (p < 0,05) no dia 7 e 14, respectivamente. Ainda, o limiar nociceptivo, ao longo do protocolo, foi significativamente menor nos animais tratados com 50 mg / kg / dia (p<0,01). Não se observaram efeitos adversos significativos.

A naltrexona em dose alta melhora a cicatrização de úlceras traumáticas orais através de redução da resposta inflamatória e promoção da colagênese, além de diminuir o limiar nociceptivo em animais.

(Apoio: FUNCAP)

LHI008 A Digital Approach to Assessing Gingival Health and Inflammation: Gingival Color and Curvature Analysis of Intraoral Scans

Hassan MA, Amaral GCLS, Saraiva L, Benítez CG, Holzhausen M, Mendes FM, Villar CC, Romito GA*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

To validate a new technique for digital evaluation of gingival inflammation using intraoral scan (IOS) files. 57 participants diagnosed with moderate gingivitis were randomized to follow Mechanical plaque control/chemical plaque control using Multi-Component Oral Hygiene Regimens Dual Zinc plus arginine and CPC mouthwash for 9 months. Gingival index and plaque index scores obtained, and a (3Shape-TRIOS 3) scanner used to capture IOS at the same clinical visit. Quality inspection software (Geomagic Controlx) was used to measure digital variables. After tracing the gingival margin, The region of interest (ROI) for gingival margin color (GMC) was determined by a 2mm offset from tooth-gingival contact (TGC) on gingival direction. ROI for TGC Curvature was determined at 0.5mm offset on both directions at the level of gingival margin.Clinical and digital variables of 110 scans were evaluated. The regression analysis revealed a significant relationship between gingivitis and CILAB color coordinate B* (Blue-Yellow), A* (Red-Green) (p < 0.001) also HSV color saturation revealed significant linear relationship, Increased color saturation associated with increased severity of gingivitis. Plaque index exhibited a significant linear association with the TGC Curvature, both in the absence and presence of disease (p = 0.0001).

Digital analysis of GMC and TGC presents a precise and highly reproducible technique for the detection of gingival inflammation. This method can be a valuable tool for dentists and researchers in the diagnosis and/or monitoring of gingivitis.

(Apoio: LAOHA)

LHI009 Evaluación fotográfica de posturas ergonómicas en la práctica odontológica por el método RULA

Téllez MEP, Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba TA*
Odontologia Preventiva e Social - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

El objetivo del estudio fue evaluar las posturas ergonómicas adoptadas por estudiantes de odontología durante las clases prácticas. Se trata de un estudio observacional, descriptivo, realizado con estudiantes de una universidad pública. La muestra estuvo conformada por 672 fotografías tomadas durante procedimientos dentales realizados por 84 estudiantes en la disciplina de odontología restauradora. En las evaluaciones se utilizaron dos escalas: una basada en estándares recomendados por ISO/FDI para atención clínica en odontología, verificando 5 elementos: piernas, columna cervical, cuello, miembros superiores y pies. La otra por el método RULA: se establecieron dos grupos, A y B para miembros superiores e inferiores, midiendo los ángulos de estos segmentos con el programa Golden ratio. Se sumaron las puntuaciones finales de los grupos A y B y las de fuerza ejercida y actividad obteniendo las puntuaciones C y D que se incorporaron a una puntuación final para conocer el nivel de riesgo ergonómico. Las posturas inadecuadas más frecuentes fueron en el cuello (80,00%) y en miembros superiores (68,33%). Por el método RULA, en el grupo B la puntuación máxima fue 6 puntos siendo mayor que en el grupo A(4),resultando una puntuación final entre 6 y 7 puntos, indicando un nivel de alto riesgo ergonómico.

Es evidente que posturas incorrectas ya son adoptadas por estudiantes de odontología durante la realización de tratamientos dentales. La intervención y seguimiento para corregir hábitos posturales deben ser una prioridad para garantizar la salud de los futuros odontólogos.

(Apoio: CAPES)

Prêmio Oral Science de Divulgação Científica

PD001 Probiótico Lactobacillus acidophilus impede o estabelecimento de patógenos periodontais no biofilme subgengival multiespécie

Gomes APAP, Santos MR, Silva GCD, Macedo TT, Aguiar-da-Silva LD, Bueno-Silva B, Rosalen PL*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou os efeitos anti-biofilme de Lactobacillus acidophilus sobre um modelo de biofilme multiespécie subgengival. Lactobacillus acidophilus (LA5) a 1x102, 1x104 e 1x 106 foram incluídos no início da formação do biofilme ao mesmo tempo que o inóculo bacteriano composto por 33 espécies bacterianas distintas, relacionadas a periodontite no dispositivo de Calgary para a formação de biofilme por 7 dias. Ao final, foi realizada a hibridização DNA-DNA (checkerboard). A análise estatística foi realizada por meio de Kruskal-Wallis, seguida do teste post-hoc de Dunn (p≤0,05). LA5 a 1x104 e 1x 106 reduziram as contagens totais dos biofilme e as proporções de complexos vermelho e verde em comparação com o biofilme controle sem LA5 (p≤0,05). LA5 em 1x104 aumentou as proporções do complexo Actinomyces em comparação com o controle (p≤0,05). LA5 a 1x104 e 1x 106 diminuíram os níveis de 20 e 14 espécies distintas, respectivamente, incluindo P. gingivalis, P. intermedia, F. nucleatum polymorphum e P. micra em comparação com o controle (p ≤ 0,05). Apenas LA5 em 1x104 reduziu os níveis de T. forsythia, F. periodonticum e A. actinomycetencomytans em comparação com o controle (p ≤ 0,05).

Lactobacillus acidophilus inibiu o estabelecimento de patógenos periodontais do complexo vermelho, como P. gingivalis e T. forsythia, no biofilme multiespécie subgengival. Lactobacillus acidophilus se destaca como um potencial agente no controle do biofilme subgengival para futuros estudos in vivo.

(Apoio: LAOHA | CAPES | FAPs - Fapesp Nº 2017/16377-7)

PD002 Qual a melhor forma de divulgar ciência? - criando evidências para informar iniciativas de divulgação científica

Machado GM, Leite IP, Crispim AC, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Autodeclarado "Os autores foram responsáveis por criar a página do Facebook e todos os conteúdos que foram testados no estudo.»

Esse estudo cruzado avaliou a preferência de dentistas em relação a textos curtos e infográficos para receberem evidências científicas. Os participantes foram alocados aleatoriamente em 2 grupos, alterando a ordem de apresentação dos formatos. A preferência foi declarada após exposição as 2 fases. Dados de rastreamento ocular e escalas Likert de 5 pontos (1:pior ; 5:melhor) foram coletados em ambas as etapas para avaliar diferentes aspectos associados à preferência. Foi também coletada a disposição a pagar para receber conteúdo por infográficos. Análises de regressão foram utilizadas para comparar a percepção para diferentes construtos. Os infográficos foram preferidos por 78% (IC:70-84) dos participantes. A maioria estava disposta a pagar por esse serviço, em média, R$4 (IC: 3,20 - 5,28). Os textos tiveram, em média, 58 ms a mais de observação por área de interesse (p<0,001), mas a fixação do olhar foi 1,8 vezes mais rápida nos infográficos (p<0,001). Os infográficos foram superiores ou semelhantes aos textos na maioria dos construtos, exceto na suficiência de conteúdo (infográfico=1,7 ; IC:1,6-1,9 / texto= 2,1; IC=1,9-2,2, p=0,003). Os construtos tenderam a ter melhores avaliações de acordo com a preferência escolhida, mas o infográfico recebeu maiores escores para a beleza (p<0,001), independente da preferência dos participantes.

Conclui-se que os usuários preferem consumir as evidências em infográficos, o qual se mostrou mais atrativo que o texto, embora este último tenha o superado quanto suficiência do conteúdo apresentado.

(Apoio: CNPq Nº 142109/2020-7 | Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação da USP Nº 2020.1.4353.1.5 | Pró Reitoria de Graduação - Programa Unificado de Bolsas Nº PUB)

PD003 Incorporação de nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato a um material endodôntico reparador

Sul EGO, Carvalho NK, Gerardo CF, Bronzato JD, Bueno LC, Gomes BPFA, Simão RA, Prado M*
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato (Nnp-CHX) a um material reparador a base de MTA. Para a produção das Nnps-CHX foi elaborada uma suspensão de hexametafosfato de sódio, digluconato de clorexidina a 20% e água deionizada. Após centrifugação, o precipitado foi transferido para placas de petri de vidro. As placas foram armazenadas em estufa por 7 dias a 37ºC. Os sedimentos foram macerados, obtendo-se as Nnps-CHX. O material NeoMTA 2 foi manipulado, seguindo as recomendações do fabricante. Dois grupos foram avaliados: controle - GC (MTA) e GNnp-CHX2% (2% de Nnp-CHX incorporadas ao MTA durante a manipulação). O teste de tempo de presa foi conduzido de acordo com a norma ASTM C266, enquanto a solubilidade e a radiopacidade com a norma ISO 6876:2012. A atividade antimicrobiana foi avaliada através da difusão em ágar com C. albicans (Ca) e E. faecalis (Ef). Os resultados foram avaliados estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney. O resultado dos testes de tempo de presa inicial e final foram 17,66 ± 3,09min e 93,66±2,35min (GC) e 18,66±0,471min e 104,33±0,47min (GNnp-CHX2%). Solubilidade 0,29±1,61% (GC) e -5,54 ± 2,51% (GNnp-CHX2%). Radiopacidade: 8,28±1,34mm Al (GC) e 9,1±1,13mm Al (GNnp-CHX2%). Na análise antimicrobiana os resultados obtidos foram: 0mm (GC) e 15mm (GNnp-CHX2%) para Ca e 0mm (GC) e 18,07mm (GNnp-CHX2%) para Ef.

A incorporação da Nnp-CHX propiciou ação antimicrobiana ao material, sem prejuízo ao tempo de presa e a radiopacidade, no entanto houve maior solubilidade.

(Apoio: FAPERJ | CAPES - FAPERJ | CNPq - FAPESP)

PD004 Efeito do tratamento de superfície de EVA na delaminação de protetores bucais personalizados

Estevão IDG, Melo C, Resende JB, Lozada MIT, Mendoza LCL, Ribeiro MTH, Soares PBF, Soares CJ*
Foufu - FOUFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar efeitos de tratamentos do acetato-vinilo de etileno (EVA), na resistência da união entre as placas de EVA, ângulo de contato e percentual de alongamento, visto que a contaminação do EVA na confecção do protetor bucal pode gerar delaminação. Placas de EVA foram termoplastificadas e tratadas com cinco protocolos: sem tratamento (controle), álcool isopropílico, clorofórmio, monômero de resina acrílica e álcool 70%. Padronizou-se a área de interface, e os corpos de prova foram testados de acordo com a norma ISO 37-2017 (n=30), calculando a força máxima de ruptura (N), área de união (mm2), calculando então a resistência de delaminação (MPa) e alongamento máxima (mm). As falhas de ruptura foram classificadas em cinco níveis. O ângulo de contato foi medido com imagens fotográficas em software ImageJ. Os dados foram analisados por ANOVA one-way, teste de Tukey e teste de Dunnet. O tratamento do EVA influenciou significativamente as propriedades testadas (p<0,001). O grupo controle apresentou maior ângulo de contato, menor resistência de delaminação e menor alongamento, que os demais protocolos (p<0,001). Os modos de falha não foram influenciados pelos tratamentos de superfície (p=0,604). Os tratamentos com monômero de resina acrílica e clorofórmio apresentaram os melhores desempenhos, porém o clorofórmio tem efeitos nocivos ao usuário.

O tratamento de superfície com monômero de resina acrílica melhora a interação entre as camadas de EVA, evitando sua delaminação.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9)

PD005 Eficácia de dentifrícios experimentais à base de óleos essenciais sobre biofilme de próteses totais

Santos ACM, Ponpeo FT, Oliveira VC, Macedo AP, Pagnano VO, Silva-Lovato CH, Watanabe E, Paranhos HFO*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar a ação antimicrobiana de dentifrícios experimentais para próteses totais à base de óleos essenciais de Bowdichia virgilioides Kunth (BvK), Copaifera officinalis (Co), Eucalyptus citriodora (Ec), Melaleuca alternifolia (Ma) e Pinus strobus (Ps) a 1% sobre biofilmes multiespécies de Streptococcus mutans (Sm), Staphylococcus aureus (Sa), Candida albicans (Ca) e Candida glabrata (Cg). Corpos de prova de resinas acrílicas ativadas por banho de água quente (BAQ), energia de micro-ondas (MIC) e radiação ultravioleta (impressão 3D) foram distribuídos em 8 grupos de escovação manual: CN: controle negativo - água destilada, CP: controle positivo - dentifrício Trihydral, PI: placebo e 5 dentifrícios experimentais: BvK, Co, Ec, Ma e Ps. Em seguida, foram avaliados quanto à redução da carga microbiana por Unidades Formadoras de Colônias (UFC). Os dados foram avaliados pelo teste de Wald em modelo linear generalizado, seguido pelo teste de Bonferroni (α=0.05). Para Sm, houve redução para Ps em relação a CN (p=0,001) e a resina 3D apresentou valores menores que BAQ (p<0,001) e MIC (p<0,001). Para Sa, houve semelhança para todos em relação a CN (p=1,000). Para Ca, houve redução para BvK (p=0.004), Ec (p=0,001), Ma (p=0.009) e Ps (p=0,016) em relação a CN; a resina 3D apresentou valores maiores que BAQ (p<0,001) e MIC (p<0,001). Para Cg houve redução para Ma (p<0,001) e Ps (p<0,001) em relação a CN.

Concluiu-se que os dentifrícios de BvK, Ec, Ma e Ps apresentaram redução da carga microbiana, podendo ser úteis na higienização de próteses totais.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/02404-8.)

PD006 Efeitos da administração sistêmica do kombucha fermentado em chá verde na periodontite experimental em ratos

Beserra MMN, Silva EC, Leitão MGS, Neves BG, Rodrigues LKA, Gondim DV*
Ppgo - Programa de Pós-graduação Em Odon - PPGO - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODON - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Estuda-se probióticos em terapias adjuvantes para tratar periodontite. O estudo objetivou avaliar efeitos da administração do Kombucha (KB) fermentado em chá verde (CV) na periodontite experimental (PE) em ratos. 60 ratos Wistar foram alocados em dois sets com 5 grupos (n=6): CV, PE, KB4, KB8 e KB12 (KB em 4, 8 ou 12 dias de fermentação). Grupo controle foi a hemimaxila direita do grupo PE. Foi ministrado por gavagem KB ou CV por 28 dias prévios à indução de PE, no seu curso e até o 39º dia (eutanásia). Hemimaxilas, fígados, rins, sangue e intestinos foram coletados. Na avaliação de perda óssea alveolar (POA) e densidade radiográfica óssea (DRO), usou-se metade das hemimaxilas. A outra metade com demais estruturas foram usadas em análises histopatológicas. Grupos KB e CV tiveram menor POA comparado ao grupo PE. KB4 e CV com variações menores na DRO em relação a PE. Em análises histomorfométricas notou-se que KB e CV tiveram menor perda óssea e inflamação que PE. Hemorragia e edema nos sinusóides hepáticos foram maiores em PE e CV comparados aos demais grupos. Os níveis de marcadores de hepatotoxicidade em CV foram altos comparados a PE. Grupos tratados com KB reduziram níveis séricos enzimáticos em relação a CV. Grupos tratados com KB comparados com PE e CV tiveram maior quantidade de células mucosas intestinais dependendo do tempo de fermentação.

Conclui-se que CV e KB fermentado em diferentes tempos apresentaram efeito antirreabsortivo, sendo que KB não provocou alterações hepáticas ou renais e aumentou a proteção da mucosa intestinal.

Prêmio Oral Science de Divulgação Científica

PD007 Uso, impacto e disseminação de preprints em odontologia

Santos WVO, Girotto C, Agostini BA, Sarkis-Onofre R*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - ATITUS EDUCAÇÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o uso, impacto e disseminação de preprints em odontologia. Trata-se de um estudo de meta-pesquisa com delineamento transversal. Foram incluídos preprints publicados em odontologia e medicina oral. As buscas foram realizadas nas plataformas MedRxiv e Preprints. Após a identificação dos preprints, todos os registros foram transferidos para o programa Mendeley. Um pesquisador extraiu os dados e outro revisor verificou a consistência dos dados. Os seguintes dados foram extraídos: ano de publicação, país do autor correspondente, número de visualizações e downloads de resumo e texto completo, Altmetric Attention Score, número de citações na base de dados Dimension. Posteriormente, a análise descritiva dos dados foi realizada. Identificamos 276 preprints, 131 publicados no servidor Preprints e 145 no servidor MedRxiv. A maioria dos estudos foi publicado entre 2020 e 2022 (n=229). Com relação ao país onde esses preprints foram produzidos, 10 países produziram 60,14% dos preprints, onde os EUA tiveram a maior contribuição com 43 (15,58%). Estudos publicados foram mais lidos previamente em formato preprint do que estudos que não foram publicados (P=0,0025) assim como tiveram maiores valores de Altmetric Attention Score (P=0,009). Houve uma correlação forte entre o número de citações do preprint e do artigo publicado na plataforma Dimensions (P<0,01).

Preprints ganharam popularidade nos últimos anos. Além disso, estudos publicados receberam mais atenção que os artigos não publicados quando em formato preprint.

(Apoio: CAPES)

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF001 Reposicionamento Tecidual Facial com Fios de Polidioxanona Espiculados Bidirecionais: Revisão de Literatura

Bordalo ST, Boaro LCC, Pimentel AC*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A literatura nos mostrou a efetividade dos fios de polidioxanona espiculados bidirecionais, na reestruturação facial em pacientes com flacidez de leve à moderada. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, entre 2013 até 2023. São considerados bioestimuladores de colágeno, de rápida recuperação e seguros. Classificados de acordo com a tecnologia de fabricação: Fios cortados, prensados ou esculpidos. Indicações: correções volumétricas em áreas deprimidas, aumento de espessura dérmica; em sinergia com outros biomateriais; lipólise e rejuvenescimento facial. Contraindicações: colagenopatias; pacientes grávidas ou amamentando; histórico de queloides; imunodeprimidos e com doenças de base. Vantagens: rapidez da execução da técnica, baixo índice de eventos adversos e cicatrizes ausentes. Desvantagens: duração do reposicionamento tecidual de 6 meses; não substituem a ritidectomia; requerem manutenções por serem reabsorvíveis. Riscos e complicações são baixas podendo acentuar a eminência malar e ocorrer assimetrias faciais.

Frente a bibliografia estudada, podemos concluir que este tratamento facial proporciona bons resultados na neocolagênese, suspensão de tecidos ptosados e blindagem de coxins de gordura. Os fios de polidioxanona são um implemento vantajoso à Harmonização Orofacial (HOF), por serem minimamente invasivos, realizados em ambiente ambulatorial e com rápido retorno às atividades.

HOF002 Neuromiomodulação no tratamento da paralisia hemifacial: Relato de quatro casos clínicos

Schnorr NGP, Ferraz APRS, Dib LL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A toxina botulínica tipo A (TbX-A) é um neuromiomodulador, útil na regulação de desordens musculares. A paralisia hemifacial está associada a hipomobilidade e sincinesia do lado afetado e frequentemente a hipercinesia contralateral. A proposta deste estudo foi demonstrar o uso de TbX-A no tratamento de quatro casos de paralisia hemifacial com severidades e etiologias diversas. Após análise e plano de tratamento individualizados, foi aplicado em cada paciente uma dose total de 50UI a 60UI de TbX-A. Os músculos tratados foram: frontal, corrugador, prócero, orbicular dos olhos (porção orbitária, pré-palpebral e palpebral), levantador da pálpebra superior, levantador do lábio superior asa leque, orbicular dos lábios, zigomático maior, depressor do ângulo da boca, abaixador do lábio inferior e mentoniano. Os pontos de aplicação e doses utilizados em cada caso foram descritos e ilustrados nas figuras 1, 2, 3 e 4. Os resultados foram aferidos por meio de fotografias padronizadas no repouso e durante a mímica facial, além da, aplicação de questionários de satisfação tipo likert, antes e 15 dias após o tratamento.

A avaliação das imagens e questionários revelou melhora da simetria facial associada a redução de hipercinesias e discinesias, além de, elevado grau de satisfação em todos os casos. Não foram observados efeitos adversos. Como limitação do uso da TbX-A destacamos a duração limitada do efeito clínico, de aproximadamente 130 dias. A TbX-A é considerada um importante recurso no tratamento das assimetrias devido às desordens musculares, independente da severidade.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001)

HOF003 Quantidade e viabilidade de células-tronco obtidas a partir do tecido adiposo da região submandibular e submentual

Silva JC, Leão MP, De la Torre Canales, G, Oliveira RCG, Rizzatti-Barbosa CM, Zielak JC, Câmara-Souza MB*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O tecido adiposo possui uma fração vascular estromal (FVE) rica em células-tronco mesenquimais capazes de se diferenciar e, pela sua facilidade de acesso, tem sido estudada como fonte importante para regeneração dos tecidos. De acordo com a literatura, o meio mais comum de coleta deste material é pela lipoaspiração corporal e bichectomia. Assim, o presente estudo in vitro teve como objetivo isolar células-tronco mesenquimais de tecido adiposo proveniente da lipoaspiração de gordura submentoniana e submandibular e verificar sua viabilidade para aplicação clínica. Para isso, três pacientes do sexo feminino, idade média 56,5 anos, com lipodistrofia moderada da região submentual foram selecionadas para participarem da pesquisa. Previamente ao procedimento foi realizado a coleta sanguínea venosa para a obtenção do PPP. A gordura extraída na lipoaspiração da região submentual e submandibular foi enviada para processamento e submetida ao protocolo para extração da FVE. As células aderentes foram mantidas em condições de cultura padrão até atingirem confluência (80-90%). A viabilidade celular e a caracterização das células presentes na FVE foram avaliadas por microscopia de luz e imunofenotipagem por citometria de fluxo. A partir do processamento foi possível obter mais de 99% de células-tronco mesenquimais na amostra.

O tecido adiposo proveniente da região submentual e submandibular apresentou mais de 99% de células-tronco mesenquimais, se caracterizando como uma importante fonte de células-tronco.

HOF004 Avaliação da remoção parcial da bola de Bichat nas medidas faciais, satisfação estética e qualidade de vida: ensaio clínico de braço único

Silva KLLE, Sindeaux LMES, Azevedo BA, Pimentel KF, Sousa FB, Costa FWG, Cetira-Filho EL, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da remoção parcial da bola de Bichat (RBB) nos parâmetros pós-operatórios (dor e trismo), redução do volume facial, qualidade de vida e satisfação estética facial. Por meio de um ensaio clínico de braço único com 21 pacientes submetidos a RBB com avaliação inicial e acompanhamento de até 3 meses pós-operatório, avaliando dor pela escala visual analógica (0-10), consumo de medicação de resgate, abertura bucal, medidas de edema facial, satisfação estética facial ("FACE-Q SFAOS") e qualidade de vida (OHIP-14). O pico de dor ocorreu 2 horas após a cirurgia e, após 10 horas, os níveis retornaram à normalidade ($p<0,001$). O consumo de medicação de resgate nas primeiras 24 horas atingiu o seu pico, mas reduziu significativamente após 72 horas ($p<0,001$). A abertura bucal média diminuiu após 24 horas da cirurgia e retornou, após 1 mês, aos níveis basais. Todas as medidas faciais lineares diminuíram expressivamente após 1 ou 3 meses ($p<0,05$). Os escores do "FACE-Q SFAOS" apresentaram melhora relevante após um mês ($p<0,001$), mas pacientes com idade superior a 25 anos, ao final do estudo, apresentaram redução significativa ($p=0,006$). Os escores do OHIP-14 apresentaram melhora expressiva após um mês ($p<0,001$).

A RBB induz um processo inflamatório leve controlado por medicamentos, reduz significativamente o volume facial e melhora a satisfação com a estética facial e a qualidade de vida dos pacientes três meses após a cirurgia. Contudo, a eficácia deste procedimento torna-se questionável em pacientes com idade superior a 25 anos.

HOF005 Fotobiomodulação reduz edema após remoção da bola de Bichat: ensaio clínico randomizado, face dividida, triplo-cego, placebo controlado

Pimentel KF, Silva KLLE, Gomes GS, Almeida AAS, Sousa FB, Costa FWG, Cetira-Filho EL, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a eficácia da terapia de fotobiomodulação (PBMT) preemptiva no controle do edema após remoção da extensão bucal da bola de Bichat. Para isso, um ensaio clínico randomizado, triplo-cego, face-dividida, placebo-controlado foi desenhado com 24 pacientes submetidos a PBMT ($\lambda = 880nm$) em quatro pontos intra e quatro pontos extraorais com 3J/ponto (densidade de energia = 106 J/cm^2) na face PBMT ou simulação na face (placebo). Após randomização das faces foram aplicadas as terapia PBMT ou placebo, preemptivos, e foi realizado o procedimento cirúrgico. Foram mensuradas as medidas de edema facial, após 24 horas (h), 72h, 7 dias, 1 mês e 3 meses. Testes t pareado e ANOVA para medidas repetidas foram realizados (SPSS v20,0 para Windows, $p<0,05$). Após 24h do procedimento cirúrgico, todas as medidas faciais apresentaram aumento significativo ($p<0,05$), mas as medidas Ângulo-Tragus ($p<0.001$) e Ângulo-Pogônio ($p<0.001$) mostraram redução na face tratada com PBMT após sete dias e na face com placebo após um mês. A medida Ângulo-Canto externo do olho apresentou um pico de edema persistente por 72h no grupo placebo ($p<0.001$), mas no grupo PBMT apenas por 24h ($p<0.001$). Já a medida Ângulo-Asa do nariz mostrou menores valores após 24h no grupo PBMT ($p=0,026$) e a medida Ângulo-Comissura labial após 3 meses ($p=0,036$).

Todas as medidas lineares faciais mostraram redução significativa no grupo PBMT, sendo essa terapia preemptiva, portanto, eficaz no controle do processo inflamatório após remoção parcial da bola de Bichat.

HOF006 Preenchimento com ácido hialurônico na região glabelar e suas possíveis intercorrências

França LS, Silva RA, Alves LA*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

As técnicas de preenchimento com ácido hialurônico (AH) apresentam riscos à região glabelar por ser passagem de artérias nobres como artéria supratrocear e artéria supraorbital. Assim, a falta de conhecimento da anatomia facial pelo profissional pode gerar complicações e intercorrências irreversíveis. O objetivo desse estudo é abordar através de uma revisão de literatura a aplicação do AH na região glabelar, enfatizando as possíveis intercorrências e complicações, além de abordar sobre métodos alternativos para tratamento dessa região. Os artigos foram buscados nas plataformas Pubmed, Scopus, We of Science e Scielo, totalizando 45 artigos e somente 41 foram incluídos. Com base nos artigos revisados, a isquemia por compressão vascular e a embolia por depósitos de AH intravascular são graves complicações, podendo resultar em amaurose, eritema transitório, reações granulomatosas, necrose e acidente vascular encefálico. Devido à alta chance de intercorrência na região glabelar, o profissional deve conhecer a anatomia da região e buscar métodos alternativos mais seguros, como: toxina botulínica, radiofrequência, microagulhamento, lasers de CO_2, ultrassom microfocado, subincisão, skinbooster e fios de polidioxanona (PDO).

Conclui-se que a glabela está entre as regiões com maior índice de intercorrências após aplicação de AH. Assim, o conhecimento da anatomia facial e a utilização de tratamentos alternativos para as rugas glabelares, podem diminuir as chances de intercorrências pelo uso de preenchedores nessa região.

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF007 Avaliação da Pele por Ultrassom de Alta Frequência após Aplicação de Biomateriais Autólogos

Costa ALSC, Costa JATC, Costa APC, Bustamante FQF, Vaz MDO, Costa PRC, Câmara-Souza MB, Rizzatti-Barbosa CM*
Mestrado - MESTRADO - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

A busca por maneiras de reparar os tecidos vivos são estudadas empregando substâncias naturais ou sintéticas, chamadas de biomateriais. Sendo assim, este estudo prospectivo, buscou avaliar a eficácia da albumina gel (ALB-Gel) e da albumina gel associada a fibrina rica em plaquetas (ALB-PRF Gel) no rejuvenescimento e volumização facial. Para isto, selecionou-se 13 pacientes do sexo feminino, idade média 53 anos, que receberam aplicação de ALB-GEL e ALB-PRF Gel no hemiarco direito e esquerdo, respectivamente. Para obtenção da fibrina rica em plaqueta (I-PRF), o sangue venoso foi coletado em tubos sem aditivo químico e centrifugados a 150 G por 5 min. A porção 1/3 inferior da I-PRF foi aquecida por 10 min na temperatura de 90ºC e posteriormente resfriada a temperatura de 24º por 5 min, para sintetização da ALB-Gel. Os biomateriais foram misturados na proporção 1:1, obtendo-se a ALB-PRF Gel. Realizou-se 3 aplicações na região zigomático-malar, com intervalos de 30 dias, sendo aplicado 3,5 ml do biomaterial em cada hemiface. As pacientes foram submetidas a um protocolo fotográfico e à ultrassonografia de face da região zigomático-malar antes e 30, 60 e 90 dias após o procedimento. Como resultados obtidos, a ALB-PRF gel foi mais eficaz, proporcionando melhor modelagem que levou a uma maior projeção linear tecidual favorecendo a volumização e aumentando a ecogenicidade da região zigomático-malar (p<0,001).

A ALB-PRF gel é um produto autólogo que pode ser usado para rejuvenescimento facial, com excelentes resultados estéticos e satisfação dos pacientes.

HOF008 Efetividade de dose única de toxina botulínica A no tratamento de blefaroespasmo

Nobre BBS, Garcia ASN, Sisnando AL, Barbosa JRA, Oliveira RCG, Câmara-Souza MB, Rizzatti-Barbosa CM*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Blefarospasmo é uma distonia focal caracterizada por contrações musculares involuntárias que levam a grandes limitações psicossociais e funcionais ao paciente, uma vez que acometem predominantemente os músculos orbicularis oculi. Contudo, poucos trabalhos descrevem a eficácia e segurança de protocolos que utilizam a toxina botulínica A (TxB-A) no seu controle. Sendo assim, este trabalho teve por objetivo propor um protocolo padronizado de aplicação da TxB-A. Para isto, 10 pacientes apresentando blefarospasmo receberam injeções de TxB-A em pontos específicos nos músculos comprometidos pelo Blefarospasmo. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: o grupo controle (n = 5), que recebeu aplicação em duas sessões, conforme descrito na literatura, aplicando-se uma dosagem mínima de 12,5 U na primeira sessão, com reaplicação após 15 dias para ajustes de dose. Já o grupo experimental (n = 5) recebeu uma dosagem única de 25 U. Ao final, ambos grupos receberam a mesma dosagem, totalizando 25 U no olho acometido. Para mensuração dos resultados sobre satisfação do paciente foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA), e a Escala de Avaliação de Jarkovic (JRS) foi utilizada para mensurar a frequência e severidade dos espasmos. Após as avaliações obteve-se resultado semelhante nos 2 grupos, com a diminuição dos movimentos musculares e a satisfação dos pacientes após 30 dias da terapia.

Portanto, a partir deste trabalho pôde-se verificar que uma única dose de TxB-A é efetiva no tratamento do blefarospasmo, devendo ser o protocolo adotado para reduzir a imunização do paciente.

HOF009 Durabilidade das aplicações estéticas da toxina botulínica tipo A segundo o nível de atividade física

Morhy ON, Sisnando AL, Câmara-Souza MB, De la Torre Canales, G*
Odontologia - ODONTOLOGIA - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Avaliar a duração das aplicações estéticas da toxina botulínica tipo A (TxB-A), em pacientes com diferentes níveis de atividade física. Sessenta pacientes (mulheres), entre 25 e 50 anos, com queixa de rugas dinâmicas segundo a Escala 5 pontos da Merz no terço superior da face, foram selecionadas e divididas em três grupos, segundo o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAC) em: baixa (controle), moderada e alta atividade física. As pacientes receberam injeções de TxB-A, nas doses: 4U no músculo prócero, 7U no músculo corrugador e 12U no músculo frontal em uma única sessão. Para avaliação foram utilizadas as escalas Merz 5 pontos, Face- Q e eletromiografia de superfície (EMG) após 30, 60 e 90 dias pós-tratamento. Para a análise dos dados foram utilizados os testes ANOVA de medidas repetidas, Friedman e Kruskal-Wallis. A escala Merz mostrou melhora significativa da severidade das rugas nos grupos, mas no grupo de baixa atividade física o efeito se manteve ao longo do estudo (p<0,001). A escala Face-Q para linhas entre as sobrancelhas apresentou melhora significativa para os grupos de baixa (p<0,01) e moderada (p<0,01), em comparação com o grupo de alta atividade física. A EMG mostrou uma redução significativa da atividade muscular no grupo de baixa atividade física ao longo do estudo, quando comparado aos demais grupos (p<0,001). Houve uma recuperação da atividade muscular significativamente mais rápida nos grupos de maior atividade física (p>0.05).

A duração dos efeitos estéticos da TxB-A pode ser negativamente influenciada pelo nível de atividade física .

HOF010 Avaliação quantitativa da força muscular antes e após a aplicação de toxina botulínica através da eletromiografia de superfície

Lopes GC, Coelho MS, Sichi LGB, Araújo RM*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi mensurar a força muscular do terço superior da face nos músculos frontais e corrugadores, antes e após a aplicação de toxina botulínica, com medição de controle antes da aplicação, imediatamente após a aplicação, 2 semanas, 5 semanas e 12 semanas. Vinte (20) pacientes foram selecionados e atendidos no ambulatório do Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos - UNESP. A força de contração muscular foi mensurada por um eletromiógrafo de superfície (EMG). Para análise estatística utilizou-se o software JAMOVI sendo considerado nível de significância de 5%. Todos os dados obtidos passaram por teste de normalidade Shapiro-Wilk. E de acordo com o resultado neste teste, Friedman test, Durbin-Conover ou Mann Whitney foram aplicados para obter-se os resultados. Em relação a EMG, através dos testes verificou-se que houve diferença estatística significativa entre os grupos de aferição do frontal, inicial x 2 semanas; inicial x 5 semanas; para o músculo corrugador, inicial x 2 semanas; inicial x 5 semanas; inicial x 12 semanas.

Dessa forma observou-se a efetividade e durabilidade da toxina botulínica, durante os momentos de avaliação, através de uma análise quantitativa, com a eletromiografia, da força muscular dos pacientes envolvidos na pesquisa.

HOF011 Avaliação da força muscular por eletromiografia antes e após a aplicação de toxina botulínica e a influência da vitamina D em sua dosagem

Coelho MS, Lopes GC, Sichi LGB, Araújo RM*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Foi mensurada a força muscular (FM) do terço superior da face nos músculos frontais e corrugadores, antes e após a aplicação de toxina botulínica (TB) em 5 momentos distintos. Assim, avaliou-se a influência da vitamina D (VD) na FM e na TB. Vinte (20) pacientes foram selecionados e atendidos no ICT - UNESP. Mensurou-se a força de contração muscular por eletromiógrafo de superfície (EMG). Avaliou-se as áreas das rugas pelo software ImageJ. Aplicou-se questionários de satisfação em relação ao tratamento e autoestima dos pacientes. Para análise estatística considerou-se nível de significância de 5%. Todos os dados passaram por teste de normalidade, de acordo com os resultados, aplicou-se os teste subsequentes. Em relação a EMG, houve diferença estatística significativa entre os grupos de aferição do frontal, inicial x 2 semanas (SEM); inicial x 5 SEM; e para o corrugador, inicial x 2 SEM; inicial x 5 SEM; inicial x 12 SEM. Em relação a FM e a influência da VD os dados obtiveram diferença estatística significativa ($p < .05$) apenas para o grupos do frontal inicial de VD > 30 ng/mL em comparação VD < 30 ng/mL e não houve diferença estatística significativa ($p < .05$) para nenhum dos grupos do corrugador. Nas análises fotográficas do frontal no ImageJ, os pacientes com VD > 30 ng/ mL apresentaram uma média de melhora de 89,25% das rugas dinâmicas e os pacientes com VD < 30 ng/mL apresentaram média de melhora de 87,46%.

Observou-se que a VD influencia na FM e na dosagem necessária de TB. Os questionários constataram um alto índice de satisfação e melhora significativa da autoestima dos pacientes.

HOF012 Hidroxiapatita nanoencapsulada como bioestimulador para rejuvenescimento de áreas delicadas da face

Baptista TN, Chaves RF, Santos SRA, Gemini-Piperni S, Voigt DD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O mercado brasileiro de bioestimuladores representa 4,3% do ranking mundial, com destaque nos produtos à base de hidroxiapatita. Segundo estatísticas da The International Society of Aesthetic Plastic Surgery, estes produtos apresentaram o maior aumento de 2019 dentre os procedimentos injetáveis não cirúrgicos. Porém, atualmente ainda não há uma oferta de produtos produzidos no Brasil. Portanto, o objetivo do projeto é a formulação de um bioestimulador contendo hidroxiapatita revestida com película anti-agregante (HEyes®), como uma nova possibilidade de tratamento para rejuvenescer regiões delicadas da face. A carbo-HA foi sintetizada por precipitação por via úmida com temperatura e pH rigorosamente controlados e caracterizada do ponto de vista físico-quimico através das técnicas de: FTIR, DRX e Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET), confirmando a eficiência da síntese. As carbo-HA apresentaram padrão de agregação semelhantes, porém, os tamanhos primários das partículas aumentaram conforme a mudança na temperatura de síntese. A exposição, in vitro, durante 72h, de fibroblastos humanos primários às diferentes carbo-HA nanoestruturadas, não resultou em citotoxicidade e produziu uma estimulação de colágeno dependente da temperatura de síntese.

Estes resultados mostraram que a carbo-HA é promissora para formulação do produto HEyes®, pondo as bases para um produto de produção exclusiva e nacional a ser utilizado sem a necessidade de diluições, transferências de material, mudanças de recipientes ou uso de agentes externos para a manipulação.

(Apoio: Hyevolution | EUROLAB UNIVERSITAS)

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF013 Percepção dos pacientes com perfil retrognata submetidos à tratamento de remodelação do terço inferior da face com ácido hialurônico

Silva LA, Narimatsu DMS, Rodrigues FP, Almeida KR, Ortolani CLF*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa analisou a percepção na qualidade de vida pós tratamento de remodelação do terço inferior da face com ácido hialurônico (HA) em pacientes retrognatas tratados com ortodontia utilizando domínios de "Estética facial", "Consciência da deformidade" e "Aspecto social da deformidade" do Questionário de qualidade vida orto-cirúrgico. Em um estudo prospectivo intervencional 24 pacientes receberam injeções de HA no terço inferior da face após suas deformidades anteroposteriores serem validadas pela "Análise Facial de Andrews". Observou-se uma diminuição em todas as perguntas da quantidade dos escores marcados como "Isto te incomoda muito", mais acentuadamente nas perguntas 7, 11 e 14, onde essa queda chega a quase ⅓ das respostas de antes do tratamento. Estas dizem sobre a auto percepção do próprio rosto no domínio de "Estética facial" de diferentes maneiras, como "Eu gosto de meu perfil (7) que caiu de 41,7 % para 12,51% ou "Eu gosto de me ver em vídeo" (11) que foi de 33,3% para 12,5% e "Eu fico inseguro com aparência do meu rosto" (14) que foi de 37,5% para 12,5%. E perguntas como as dos domínios de "Aspectos socias da deformidade" também ouve uma diminuição significativa neste mesmo escore em perguntas como "Eu me preocupo em encontrar pessoas pela primeira vez" que foi de 12,5% para 4,2%. Assim, pela escuta dos indivíduos tratados observa-se uma melhora acentuada na qualidade de vida pós tratamento com gel à base de HA.

Assim, pela escuta dos indivíduos tratados observa-se uma melhora acentuada na qualidade de vida pós tratamento com gel à base de HA.

HOF014 Análise reológica de preenchedores de ácido hialurônico com alta reticulação após a passagem por cânulas de diferentes diâmetros

Sisnando AL, Nayak VV, Morhy ON, Câmara-Souza MB, Furtado GRD, Rizzatti-Barbosa CM, De la Torre Canales, G*
ORTODONTIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a alteração das propriedades reológicas de preenchedores de Ácido Hialurônico (AH) de alta reticulação após passagem por cânulas de diferentes diâmetros. As propriedades reológicas de cinco preenchedores de diferentes marcas: (A) Rennova Ultra Deep®, (B) Restylane Lyft, (C) Ultra LIFT®, (D)Belotero Volume® e (E) E.P.T.Q. 500® foram analisados por um Reômetro antes e após passagem por cânulas, 22G e 25G. Os testes utilizaram frequências no Valor de deformação de 0,1Hz a 2 Hz e a 25ºC para determinação reológica do módulo de armazenamento G´ e o módulo de perda G". As análises foram realizadas em triplicata pelo mesmo pesquisador cego à marca dos preenchedores. As medições de amplitude oscilatória após passagem pela 22G e 25G indicaram comportamento idêntico em deformações de oscilação < 10%, onde o G' foi observado ser maior que o G". Em frequências > 10%, diferenças de comportamento foram observadas com os preenchedores A, B, C e E, exibindo um cruzamento entre G' e G", exceto no preenchedor D. A frequência oscilatória após passagem por 22G e 25G apresentaram comportamento semelhante. Porém, só o preenchedor A apresentou um cruzamento de G' e G" a uma frequência angular de 10 rad/s, acima da qual o G" foi maior. Os módulos complexos dos grupos após passagem pelas cânulas foram reduzidos correspondendo a um aumento na frequência angular.

Em frequências fisiológicas correspondentes à região da face, o diâmetro das cânulas não altera as propriedades reológicas de preenchedores de AH com alta reticulação.

HOF015 Pesquisa translacional básica e aplicada sobre bioestimulador composto por material bioabsorvível à base de poli-p-dioxanona

Rizzatti-Barbosa CM, Souza EJ, Neves PR, Bernardo RTR, Câmara-Souza MB, Gobbi RC, Oliveira RCG, Barbosa JRA*
Morfologia - MORFOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

No estudo foram comparados bioestimuladores de polidioxanona (PDO) e de ácido poli-L-láctico (PLLA) por meio de pesquisa translacional básica e aplicada. Foram realizados três experimentos: cultura de células, estudo em modelo animal e ensaio clínico. Na cultura de células avaliou-se a produção de colágeno por fibroblastos após 48 horas de bioestimulação. No modelo animal, dividiram-se ratas Wistar (n=16) em grupo controle negativo (subcisão dorsal; n=4), grupo controle positivo (PLLA. n=4), grupo tratado (PDO; n=4) e grupo controle (sem intervenção; n=4), e avaliou-se a colagênese usando colorações de hematoxilina eosina e Picrosirius-Red após 30 dias. No ensaio clínico (n=14), usou-se modelo de atribuição de grupo único com face dividida, controlado, randomizado e duplo cego. O PDO e PLLA foram injetados no terço médio da face e avaliou-se a eficácia clínica por escala de rugas profundas (WDS), satisfação clínica ao tratamento realizado (Escala Likert/EL) e presença de eventos adversos (EA). As aferições foram após 24 horas, 30, 90 e 120 dias. Na cultura de células e modelo animal, ambos grupos tratados apresentaram colagênese semelhante ao longo do tempo (p>0,05). No ensaio clínico não houve diferença para WDR e EL (p>0,05). Nos EA, aos 90 dias, houve tração cutânea do lado tratado com PDO (p=0,048).

Concluiu-se que ambos os materiais são eficazes na produção de colágeno ao longo do tempo, apresentam eficácia na correção de rugas, boa satisfação clínica, sem eventos adversos no pós-operatório, exceto quanto ao repuxamento da pele aos 90 dias no tratamento com PDO

HOF016 Fios de pdo espiculados ou moldados para lifting de pescoço: satisfação e percepção de sucesso de pacientes e profissionais

Mengatto CM, Fontana AL, Gobbi RC, Oliveira RCG, Barbosa JRA, Rizzatti-Barbosa CM*
Odontologia Conservadora - ODONTOLOGIA CONSERVADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Fios reabsorvíveis de polidioxanona (PDO) representam uma importante ferramenta para lifting do pescoço. O objetivo deste trabalho foi comparar fios de PDO moldados (18G) ou cortados roboticamente (19G) para lifting do pescoço. Quatorze mulheres receberam modulação da contração muscular das bandas platismais por toxina botulínica e, 15 dias depois, tiveram a implantação de fios de PDO moldados (18G - Grupo 1) ou cortados roboticamente (19G - Grupo 2) com lifting na região do pescoço, por meio do Protocolo Tight Neck Fontana (TNFP). Os indicadores avaliados por Escala Visual Numérica, antes e após 60 dias de tratamento foram: satisfação do tratamento e percepção de modificações na face e pescoço pelas pacientes; e análise dos registros fotográficos das pacientes nas normas frontal e laterais direita e esquerda feita por 50 especialistas em Harmonização Orofacial. Para comparar os grupos, utilizou-se o teste T independente; para os tempos, o Teste T dependente; e para a associação entre o tipo de fio e a percepção de melhora, o teste qui-quadrado (p=0,05). Os resultados não mostraram diferença estatística significativa entre os grupos (p>0,05). Os níveis de satisfação pelas pacientes foram acima de 7. Não ocorreu associação entre a percepção de modificação e o tipo de fio utilizado (p>0,05). Os profissionais perceberam melhora acima de 60 nas região de face e pescoço para ambos os fios (p>0,05).

Concluiu-se que o TNFP foi eficaz para pacientes e profissionais em ambos os fios de PDO, com a melhora do quadro após 60 dias.

HOF017 Harmonização Orofacial: influência do perfil de formação do cirurgião dentista sobre os critérios de avaliação e decisão de tratamento

Natal VG, Vianna-De-pinho MG, Schneider LFJ*
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo determinar se o perfil de formação e atuação profissional do cirurgião dentista exerce influência sobre os critérios de avaliação e as decisões de intervenção e potenciais tratamentos em aspectos relacionados à harmonização orofacial (HOF). Após aprovação em comitê de ética e convite, um grupo de cirurgiões-dentistas (n= 87) responderam um questionário dividido em duas etapas, sendo a primeira composta de identificação do perfil de formação e atuação profissional e a segunda relacionada às decisões de intervenção e potenciais tratamentos quando considerado um paciente modelo, exposto em imagens (frontal, meio-perfil e perfil). Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva e ao teste de Chi-quadrado para determinar a possibilidade de relação entre perfil de formação profissional e análise facial e tratamento proposto. Especialistas em HOF apresentaram maior variação entre os tratamentos propostos para o terço superior da face. O perfil de atuação profissional não influenciou nem a decisão de intervenção quanto o tipo de tratamento proposto.

O perfil de formação influenciou de maneira significativa tanto na decisão de intervenção quanto no tratamento proposto em HOF.

Apresentação Oral

AO001 Participação da atividade redox durante a gênese e desenvolvimento da lesão periapical

Miranda-Filho AEF, Silva CMPC, Araujo LDC, Pucinelli CM, Politi MPL, Segato RAB, Nelson-Filho P, Silva LAB*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito das respostas oxidantes e antioxidantes durante a formação da lesão periapical (LP) induzida em camundongos. Foram realizadas: análise microscópica com hematoxilina e eosina; imunohistoquímica para mieloperoxidase (MPO), óxido nítrico sintase induzível (iNOS), superóxido dismutase (SOD), glutationa redutase (GR) e catalase (CAT); e análise da expressão gênica de mRNA das mesmas enzimas por meio de qRT-PCR. Os animais foram avaliados no dia 0 e nos dias 2, 5, 7, 21 e 42. Os dados numéricos foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que houve aumento da expressão gênica das enzimas MPO, CAT, SOD e GR no dia 5 ($p<0,05$). A expressão gênica da iNOS aumentou nos dias 21 e 42 dias ($p<0,05$). Também foi possível observar correlação moderada entre MPO e CAT (0,7), entre iNOS e a lesão periapical (0,6) e correlação forte entre MPO e GR (0,8). Além disso, a imunomarcação de todas as enzimas se apresentaram mais intensas nos períodos crônicos (21 e 42 dias), porém apenas a MPO teve diferença entre esses grupos e o controle ($p<0,05$) e a iNOS, maior aos 5 dias, em comparação ao de 2 e 7 dias ($p<0,05$) e aos 42 dias, em relação ao de 7 dias (0,03).

Logo, durante o desenvolvimento das LP houve aumento da atividade redox nos estágios iniciais e exposição prolongadas às ROS nas lesões crônicas. A expressão de iNOS apresentou correlação com o tamanho das LP, sugerindo que sua marcação aos 42 dias, pode estar associada a destruição óssea e cementária.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 403324/2021-1)

AO004 Padrão de ingestão do açúcar, e da prática de higiene bucal em pré-escolares com cárie dentária

Flauzino LP, Gonçalves FVA, Barbosa PGO, Neves PN, Carloni MEOG, Volpato LER, Aranha AMF*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o padrão de ingestão do açúcar, da higiene bucal e, dos fatores socioeconômicos e relacioná-los à presença da cárie dentária em pré-escolares de uma subpopulação brasileira. A amostra foi constituída por 102 crianças, sendo 54 meninas e 48 meninos entre 4 meses e 5 anos de idade, divididas nos seguintes grupos: Grupo LC (crianças livres de cárie; N=32); Grupo C (crianças com cárie; N=70), e faixa etária <3 anos (N=32) e de 3-5 anos (N=70). O exame clínico foi realizado pelo índice de placa dentária visível (IPV) e índice de cárie dentária nos dentes decíduos (ceo-s). Para a avaliação da dieta, foi utilizado um diário alimentar para se determinar a frequência diária de ingestão de alimentos e bebidas açucaradas. Para avaliação da prática de higiene bucal, foi registrado a frequência de escovação, a idade em que foi iniciada a escovação, o uso de dentifrício fluoretado e o responsável pela escovação. Os dados foram submetidos à análise estatística, por meio dos testes do Qui-quadrado, Teste de Igualdade de Duas Proporções e Teste de Mann-Whitney.

Um maior consumo de açúcar em bebidas do que em alimentos foi observado nos grupos LC, C e em crianças de 3 a 5 anos. No grupo C, foi observado maior consumo de bebidas açucaradas. A presença de cárie dentária em pré-escolares foi associada ao baixo grau de instrução e nível socioeconômico da família, à escovação dentária realizada somente pela criança ou pela criança e adulto e, pelo consumo de bebidas açucaradas numa frequência superior a cinco vezes diárias.

AO005 PHTALOX® atenua TNF-α e o desenvolvimento da doença periodontal experimental via inibição do NF-κB

Breseghello I, Vilhena FV, Araújo LP, Abdalla HB, Ikegaki M, Fernandes LA, Rosalen PL, Franchin M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a atividade e mecanismo de ação do PHTALOX® (PHT) na produção de TNF-α e desenvolvimento da doença periodontal experimental. Inicialmente, foi realizado um estudo in silico para avaliação da afinidade de ligação do PHT com proteínas presentes na via canônica de ativação de NF-kB. Para os estudos in vitro, foram utilizados macrófagos RAW 264.7 transfectado com o gene repórter de luciferase NF-κB (CQB 022/97) e ativados com LPS 10ng/mL. A quantificação de TNF-α foi analisada por ELISA, a fosforilação de IKKβ por western blotting e a ativação do NF-κB foi mensurada pela intensidade de luminescência. Por fim, nos estudos in vivo foi avaliada a perda óssea alveolar no primeiro molar e a expressão dos genes Tnfα, IKKβ, p65 e Rankl no tecido gengival de camundongos que receberam ligadura (CEUA-UNIFAL nº 0008/2022). De acordo com os resultados, o PHT demonstrou uma significativa energia de ligação com o IKKβ por ancoragem molecular. Em cultura de macrófagos RAW 264.7 ativados, o PHT a 100μM reduziu a liberação de TNF-α, bem como a fosforilação de IKKβ e ativação do NF-kB ($P < 0,05$). Na doença periodontal experimental, o tratamento tópica com gel bucal contendo PHT 1%, reduziu a perda óssea alveolar no primeiro molar e a expressão gênica de Tnfα, IKKβ, p65 e Rankl no tecido gengival de camundongos que receberam ligadura ($P < 0,05$).

Coletivamente, nossos resultados demonstram o potencial do PHT como uma possível nova estratégia terapêutica para o tratamento adjuvante de patologias associadas à inflamação e perda óssea, como a periodontite.

(Apoio: CNPq Nº 130365/2021-1)

AO006 Nova formulação de neovestitol-vestitol, isolados da própolis vermelha, altera a composição do biofilme subgengival multiespécie

Aguiar-da-Silva LD, Macedo TT, Silva GCD, Gomes APAP, Braga ARO, Araujo DR, Figueiredo LC, Bueno-Silva B*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito da combinação de neovestitol-vestitol formulado no poloxâmero 407 (CNV-PL407) na formação de um biofilme subgengival multiespécie. O biofilme com 33 espécies bacterianas relacionadas à periodontite foi formado por sete dias no aparelho Calgary. No terceiro dia, o meio de cultura foi trocado e iniciados os dois tratamentos diários (de 1 minuto cada) com CNV-PL407 a 1600; 800; 400 ug/mL e com o controle negativo (veículo) e o controle positivo clorexidina 0,12% (CHX). No sétimo dia, os biofilmes foram coletados para a análise da atividade metabólica (AM), peso seco e composição do biofilme por hibridização DNA-DNA (checkerboard). A análise estatística foi realizada por meio de Kruskal-Wallis, seguida do teste post-hoc de Dunn. A atividade metabólica foi reduzida em 50 e 90 % pelo tratamento com CNV-PL407 a 1600 ug/mL e CHX respectivamente, comparado com o controle negativo ($p \leq 0,05$). O peso seco apresentou redução de 35% para os dois tratamentos comparado com o veículo controle ($p \leq 0,05$). Os dois tratamentos também reduziram as contagens de P. gingivalis, T. forsythia, F. periodonticum e P. Intermedia quando comparados com os dados do controle ($p \leq 0,05$), não havendo significância estatística entre os valores do grupo CNV-PL407 1600 µg/mL com CHX.

Os compostos neovestitol-vestitol, formulados no poloxâmero 407, reduziram a atividade metabólica e o peso seco do biofilme subgengival multiespécie e diminuíram as contagens de importante patógenos periodontais tais como P. gingivalis e T. forsythia, sendo tão eficaz quanto a clorexidina.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/19691-0 | CNPq Nº 428984/2018-5 | LAOHA)

AO007 Eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana associada a DNAse no tratamento de candidose oral em camundongos

Jordão CC, Klein MI, Sousa TV, Ferrisse TM, Barbugli PA, Pavarina AC*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da enzima DNase I associada a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) no tratamento de candidose oral em camundongos infectados com Candida albicans resistente ao fluconazol. Camundongos fêmeas (Swiss com 5 semanas) foram imunossuprimidos e inoculados com C. albicans (ATCC 96901, 107 UFC/mL). Após o estabelecimento da infecção, os animais foram tratados durante 5 dias consecutivos com a DNase I (5 minutos, 20 units/mL) seguida da aPDT [Photodithazine (PDZ) 200 mg/L associado ao LED 50 J/cm2]. Também foram avaliados os seguintes grupos: DNase I, aPDT, somente PDZ e somente LED. Um grupo foi apenas inoculado com C. albicans e outro foi constituído de animais saudáveis (grupo CNI). Imediatamente e 7 dias após o término dos tratamentos, foi realizada a recuperação de C. albicans por meio da fricção de swabs estéreis e plaqueamento em placas de Petri com Ágar Sabouraud Dextrose (SDA). As colônias foram quantificadas e o número de UFC/mL foi determinado imediatamente e 7 dias após os tratamentos. Também foi realizada a análise macroscópica das lesões (24 horas e 7 dias após os tratamentos). Os resultados demonstraram que a associação da DNase I com aPDT promoveu redução de 2,89 e 1,27 log10, respectivamente, imediatamente e 7 dias após o tratamento. A análise macroscópica revelou remissão das lesões orais do grupo DNase+aPDT 24 horas após o tratamento.

A combinação da enzima com a aPDT é promissora de tratamento para candidose oral causada por cepas resistentes.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/27634-6 | FAPs - FAPESP Nº 2020/09332-0)

AO008 Desenvolvimento de formulação antifúngica baseada em gellan para tratamento da estomatite protética

Garcia MT, Carmo PHF, Figueiredo-Godoi, LMA, Gonçalves NI, Borges ALS, Junqueira JC*
Ict - ICT - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O gellan é um polímero natural produzido por bactérias do gênero Sphingomonas, que tem demonstrado vantagens para a área farmacêutica, como propriedades mecânicas ajustáveis e biocompatibilidade. Assim, o objetivo foi desenvolver formulações antifúngicas em gellan para tratamento da estomatite protética, utilizando-se o éster fenetil do ácido cafeico (CAPE) com atividade comprovada contra Candida. Esse trabalho foi realizado em 3 etapas: 1) Avaliação da capacidade do gellan (0,6 a 1% m/v) em incorporar o CAPE (0,0625 a 256 µg/mL) e proporcionar sua liberação controlada, utilizando-se de espectroscopia UV-Vis; 2) Análise da ação antifúngica das formulações em culturas planctônicas e biofilmes de C. albicans por meio da contagem de células viáveis; 3) Avaliação da eficácia das formulações na estomatite protética em ratos pela quantificação de células viáveis e alterações histológicas. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Todas as concentrações de gellan foram capazes de incorporar o CAPE, mas a cinética de liberação foi dependente da concentração, com liberação mais prolongada pela formulação 1%. O CAPE incorporado ao gellan manteve suas propriedades antifúngicas, sendo capaz de reduzir o número de C. albicans nos estados planctônicos e de biofilmes. A sua aplicação tópica na base da prótese levou à redução significativa da colonização de C. albicans, infiltração de hifas e inflamação no palato.

Conclui-se que o gellan é um material promissor para formulações tópicas no tratamento da estomatite protética.

(Apoio: Office of Naval Research Nº ONRG N62909-20-1-2034 | CNPq Nº 306330/2018-0 | PROPe - Unesp Nº Edital 13/2022)

Apresentação Oral

AO009 Engenharia de película adquirida com a associação Cistatina e Vitamina E, contra a erosão dentária

Oliveira AA, Pelá VT, Debortolli ALB, Ferdin ACA, Buzalaf MAR, Henrique Silva F, Honório HM, Rios D*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação da cistatina recombinante de cana-de-açúcar (CaneCPI-5) e vitamina E na engenharia de película adquirida do esmalte (PAE) para a prevenção da erosão dentária in vitro. Foram estudados 2 fatores: PAE (formada antes ou depois dos tratamentos) e tipo de tratamento. Para tal, 180 espécimes de esmalte humano foram divididos em 12 grupos: G1 e G7- CaneCPI-5 + Vitamina E; G2 e G8- Vitamina E + CaneCPI-5; G3 e G9- Vitamina E; G4 e G10- CaneCPI-5; G5 e G11 - Elmex (SnCl2/NaF/AmF); G6 e G12- Água deionizada. Os espécimes dos grupos G1 a G6 foram primeiro tratados (200 µl; 2 min; 37 ºC) e depois incubados em saliva humana (200 µl; 1 h; a 37 ºC) para formação da PAE. Para os grupos G7 a G12, primeiramente foi formada a PAE (200 µl; 1 h; a 37 ºC), e depois feito o tratamento da superfície (200 µl; 2 min; 37 ºC). O desafio erosivo foi realizado 3 vezes para todos os grupos por imersão em ácido crítico (1%; pH 3,6; 1,0 ml; 1 min; 25 ºC). A variável de resposta foi a porcentagem de perda de dureza. Os dados foram analisados por ANOVA 2 critérios e Teste de Tukey (p<0,05). Os grupos G1 (8,9%), G7 (8,6%) e G8 (10,4%) apresentaram o melhor efeito protetor contra a erosão (p<0,05). Os grupos G6 (35,7%) e G12 (36%) provocaram a maior porcentagem de perda de dureza em comparação a todos os grupos (p<0,05). Os grupos G3 (13,3%) e G9 (13,6%) não diferiram do grupo G2 (12%) mas foram diferentes dos demais grupos (p<0,05).

A associação da CaneCPI-5 e Vitamina E demonstrou um efeito sinérgico e proporcionou a melhor proteção contra a erosão dentária inicial.

(Apoio: CNPq Nº 131959/2021-2)

AO010 Plasma sanguíneo modula virulência de candida em biofilme duo-espécies de Candida albicans e Streptococcus mutans

Borges MHS, Gomes-Filho FN, Bezerra IM, Cavalcanti YW, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do plasma sanguíneo na atividade de virulência de Candida em biofilme duo-espécies. Para isso, foram utilizadas cepas de C. albicans (SC 5314) e S. mutans (UA 159) em discos de resina acrílica para formação do biofilme duo-espécies (n=8/grupo). Os grupos foram divididos em biofilmes semeados na presença e ausência de plasma sanguíneo. Inicialmente os discos foram submetidos a formação de película salivar (1h) com saliva humana, sendo suplementada com plasma sanguíneo a 5% (v/v) para os grupos correspondentes. Posteriormente, os biofilmes foram semeados em meio BHI + 1% de sacarose, 10% de saliva e 1% de plasma sanguíneo de acordo com os grupos, e cultivados por 24h e 96h, em microaerofilia. Após, foram realizadas as análises de contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL), dosagem de polissacarídeos extracelulares solúveis (PECs) e insolúveis (PECi), metabolismo celular (MTT) e análise da morfologia celular por microscopia ótica de fluorescência. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney (α=5%), utilizando a comparação entre os tempos e entre os tipos de biofilmes. A presença de plasma sanguíneo não influenciou a contagem de unidades formadoras de colônias (p>0,05). Maior dosagem de PECi e maior metabolismo celular foi verificado na presença de plasma sanguíneo em 24h (p<0,05). As imagens mostraram maior interação fungo-bactéria e maior quantidade de hifas na presença do plasma sanguíneo.

O plasma sanguíneo modula parâmetros que estão relacionados a virulência do biofilme de Candida albicans e Streptococcus mutans.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO012 Importância da combinação do efeito antibacteriano e físico-químico no DFP na redução da desmineralização da dentina radicular

França K, Assunção MG, Ricomini-Filho AP, Cury JA, Tabchoury CPM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Usando controles ativos apropriados de fluoreto (F) e prata (Ag), avaliamos o efeito do diaminofluoreto de prata (DFP) na redução da desmineralização da dentina. No teste foi usado o modelo validado de biofilme cariogênico de S. mutans, formados sobre blocos de dentina radicular bovina, submetidos (n=4/grupo) aos tratamentos: I-Controle negativo (NaCl 0,9%); II-DFP (Saforide®); III-solução de AgNO3 (253.870 ppm Ag); IV-solução KF (45.283 ppm F); V-solução AgNO3 + KF (253.870 ppm Ag+45.283 ppm F). O tratamento foi realizado por 1 min antes da formação dos biofilmes. Os biofilmes de S. mutans foram formados sobre os blocos durante 5 dias e foram expostos 8x/dia por 3 min à sacarose 10%. O meio de cultura foi trocado 2x/dia e armazenado para análise de cálcio (Ca) e F. Após 120h de crescimento, os blocos de dentina foram seccionados transversalmente para a determinação da dureza. A desmineralização ocorrida na dentina foi estimada pela área de perda de dureza (ΔS; kg/mm2xµm) e quimicamente pela quantidade acumulada de Ca liberado no meio (mM). Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, α=5%). Os grupos II, III, IV e V não diferiram entre si quanto ao Ca liberado (0,13±0,1; 0,3±0,1; 0,4±0,4; 0,2±0,1) e ΔS (89,3±78,0; 254,7±189,4;125,9±59,4; 82,3±28,2), mas diferiram do controle negativo (2,4±1,6 e 651,1±64,5). Nos tempos 8 e 24h de formação de biofilme, houve diferença entre os grupos (KF>DFP=Ag+KF>Ag=Controle negativo) para o F no meio.

Usando esse modelo de biofilme, os resultados sugerem que o fluoreto e a prata têm efeitos equivalentes na formulação do DFP.

AO013 Efeito do Plasma de Argônio e da Técnica de Reexpansão Fibrilar na Adesão Dentária

Santos DB, Willers AE, Araújo-Neto VG, André CB, Giannini M*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou os efeitos da aplicação de plasma de argônio (PAR), da reexpansão fibrilar com água (REF) e de adesivos dentais na resistência de união à dentina. Foram utilizados 54 molares humanos hígidos, que tiveram suas raízes e a superfície oclusal do esmalte removidas. Foram utilizados 3 adesivos contendo solventes orgânicos distintos: 1- Gluma Universal/acetona (GL), 2- Prime&Bond Universal/propanol (PB) 3- Scotchbond Multipurpose/água (SB). A dentina oclusal foi abrasionada e então divididas em 3 tratamentos para os 3 adesivos: 1- ácido fosfórico por 15 segundos (AFO); 2- AFO+PAR e 3- AFO+PAR+REF. Em seguida, um bloco de compósito foi construído em cada dente. Para o ensaio de microtração, as amostras foram avaliadas em 2 tempos de envelhecimento em água destilada: 24 horas e 1 ano. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA 3 fatores e teste de Bonferroni. Não houve diferença estatística significativa entre adesivos, independentemente do tipo de tratamento dentinário. GU mostrou maior resistência de união quando aplicado após AFO+PAR. O tratamento da dentina não influenciou a adesão para o PB, enquanto que SB apresentou menor resistência de união com a REF fibrilar após PAR, quando comparado ao AFO+PAR. Após 1 ano, apenas SB (sem PAR) apresentou redução significativa da resistência de união.

Os resultados sugerem que a tentativa de REF com água após o uso do PAR não produziu aumento significativo da resistência de união dos adesivos testados à dentina.

(Apoio: CNPq Nº 156645/2021-1)

AO014 Eficácia da resina infiltrante para mascarar lesões de Hipomineralização Molar Incisivo em dentes anteriores

Alves JEG, Valenzuela EBS, Weber JBB, Burnett Júnior LH, Spohr AM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a eficácia da resina infiltrante para mascarar lesões de Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) em dentes anteriores. Foram selecionados pacientes, com idades de 6 a 15 anos, portadores de lesões de HMI em dentes anteriores com coloração branco/creme e com queixa estética. Doze pacientes participaram do estudo, sendo o tratamento realizado em 30 dentes. Os dentes foram isolados com dique de borracha e receberam aplicação da resina infiltrante Icon® seguindo as recomendações do fabricante para a aplicação em lesão de mancha branca. O polimento da face vestibular foi realizado com pontas de silicone impregnadas com óxido de alumínio Enhance®. Fotografias registraram a imagem das lesões antes (T1), imediatamente após (T2) e uma semana após (T3) a infiltração. Dois avaliadores, individualmente, fizeram a análise visual qualitativa das fotografias, aplicando o critério de avaliação estética da cor da Fédération Dentaire Internationale (FDI). De acordo com o teste de distribuição Binomial, houve aumento significativo na correspondência de cores entre T1 e T2 (p=0,0005) e entre T1 e T3 (p=0,0005). De acordo com o teste de McNemar, também houve aumento significativo na correspondência de cores entre T2 e T3 (p=0,0019) (α=0,05).

Concluiu-se que a resina infiltrante foi eficaz na melhora estética de dentes anteriores com lesões de HMI com coloração branco/creme.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) Nº 21/2551-0002073-3)

AO015 Desenvolvimento de gel antimicrobiano com vanadato de prata: avaliação de propriedades e características físico-químicas

Silva JMC, Teixeira ABV, Schiavon MA, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou desenvolver géis com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) a partir da concentração inibitória mínima (CIM) frente Candida albicans e avaliá-los pelos testes físico-químicos: centrifugação (Cf), estabilidade acelerada (EA), armazenamento (Am), verificação das características organolépticas (CO) e pH. A CIM frente C. albicans foi determinada. Foram formulados géis com concentrações de 1, 2 e 5 x CIM, utilizando espessante, umectante e regulador de pH. Um gel base sem AgVO3 foi obtido. Realizou-se 1 ciclo de Cf de 5 g dos géis (n=3) e 6 ciclos de resfriamento a 4 ºC e aquecimento a 37,5 ºC para EA (n=5). Foi feito o Am dos géis (n=5) por 2 meses à temperatura ambiente. CO e pH foram avaliados antes e após EA e Am. Foram empregadas análises: Wilcoxon (P<0,05) para avaliar diferença no pH antes e após EA, e qualitativa para Am. A CIM foi de 62,5 µg. Os géis apresentaram-se homogêneos, transparentes, inodoros, com coloração amarelada proporcional a concentração de AgVO3, pH neutro e sem separação de fases após Cf. Após a EA foi observada diminuição do pH com diferença estatística (P=0,043). Uma diminuição no pH também foi observada após Am. Ademais, após ambos os testes, houve alteração de cor e diminuição da viscosidade, exceto para o gel base. Foi observada estabilidade nas formulações após Am.

O AgVO3 inibiu o crescimento de C. albicans na CIM de 62,5 µg. A adição de AgVO3 no gel não ocasionou separação de fases. Após os testes de EA e Am, manteve-se inodoro, entretanto, apresentou alteração de cor e pH em relação ao gel base.

(Apoio: CNPq Nº 131495/2022-4)

Apresentação Oral

AO016 Efeito de gradientes elásticos na mecânica de fratura de materiais restauradores diretos

Roeder RBR, Cribari L, Muniz LP, Weber KR, Gonzaga CC, Kaizer MR*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Avaliar três condições de gradiente elástico formado entre material restaurador direto e substrato de suporte análogo à dentina quanto à mecânica de fratura: fratura livre (resistência à flexão biaxial, piston-on-three balls) e capacidade de carga (fratura hertziana). Os materiais utilizados foram: resina composta (RC, Gradia Direct, E=6,2 GPa), cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIV-AV, Equia Forte, E=5,4 GPa) e alkasite (Cention N, E=13 GPa). Discos de 12,5 mm de diâmetro por 1 mm, 2 mm e 3 mm de espessura, foram confeccionados para todos os materiais, sendo que para o teste de capacidade carga estes foram restaurados sobre análogos de dentina (E=24 GPa). Os dados foram submetidos a ANOVA 2-fatores e Tukey (α=5% e β=80%). O alkasite apresentou as maiores médias de resistência flexural (MPa) e carga máxima de fratura (N) nas três espessuras, seguido da resina composta e do CIV-AV: Para 1 mm, alkasite 112,0±5 MPa e 2932±368 N; RC 81±5 MPa e 2389±375 N; CIV-AV 37±5 MPa e 1605±253 N. Para 2 mm, alkasite 122±17 MPa e 3310±390 N; RC 95±6 MPa e 2591±373 N; CIV-AV 41±7 MPa e 1997±363 N. Para 3 mm, alkasite 134±10 MPa e 4405±48 N; RC 113±8 MPa e 3462±268 N; CIV-AV 38±10 MPa e 2002±416 N.

A associação entre resistência flexural do material restaurador e um gradiente elástico coerente entre este e o substrato de suporte resultam em uma maior capacidade de suportar cargas oclusais, como observado para o alkasite no presente estudo.

AO017 Efeito do tratamento com análogos biomiméticos sobre o conteúdo mineral da dentina afetada por cárie condicionada com ácido fosfórico

Pires MLBA, Fernandes LO, Mendes-Soares IP, Anselmi C, Scheffel DLS, Gibin MS, Baesso ML, Hebling J*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Aproximadamente um terço do conteúdo inorgânico da dentina está localizado no interior das fibrilas de colágeno. Uma vez perdido, sua reposição parece ser possível via processo PILP (Polymer induced liquid precursor), o qual utiliza análogos biomiméticos. Assim, esse estudo investigou o efeito dos análogos ácido poliacrílico (PAA) e trimetafosfato de sódio (STMP) sobre o conteúdo mineral da superfície da dentina afetada por cárie (DAC) e condicionada com ácido fosfórico (AF). Superfícies planas de dentina de molares hígidos (N=105) foram submetidas a um protocolo microbiológico (S. mutans) de indução de cárie in vitro. A validação desse método e da subsequente remoção seletiva do tecido cariado foi realizada para confirmar a variação dos conteúdos mineral e orgânico (FTIR, n=9) da hígida (DH), infectada (DI), DAC e DAC-AF. Na segunda fase, a DAC-AF foi tratada com PAA 500 µg/mL e STMP 100.000 µg/mL, isolados ou associados (n=6/grupo), aplicados com leve agitação por 1 min. Após 14 dias sob pressão intrapulpar com simulated body fluid (SBF), o conteúdo mineral e orgânico e a morfologia da superfície foram avaliados por FTIR e MEV. Os dados foram analisados com RM-ANOVA/Sidak ou Kruskal-Wallis (α=5%). O conteúdo orgânico e mineral foi estatisticamente diferente entre as condições de dentina ($p<0,001$). Entretanto, nenhuma alteração nesses conteúdos foi observada após 14 dias do tratamento com PAA, STMP ou PAA+STMP.

Em conclusão, considerando o período de análise, o conteúdo mineral da DAC-AF não foi alterado pela aplicação dos análogos biomiméticos.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/07333-4 | CNPq Nº 423430/2021-1 | CNPq Nº 307758/2022-2)

AO019 Clareamento Dental: longevidade, Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal e Impacto da Estética Dental

Silva JS, Amaral DCG, Martins LM, Herkrath APCQ, Herkrath FJ, Oliveira LPS, Lago ADN, Silva LM*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a longevidade do Clareamento Dental (CD), Impacto na Qualidade de Vida (QVRSB) e o Impacto Psicossocial (IP) em pacientes submetidos ao CD. Tratou-se de um estudo longitudinal avaliando indivíduos submetidos ao CD após cinco anos de proservação. A cor dos dentes foi mensurada de forma subjetiva e objetiva. A QVRSB e o IP foram avaliados por meio dos instrumentos Oral Health Impact Questionnaire (OHIP) e o Psychosocial Impact of Dental Esthetics Questionnaire (PIDAQ). 72 pacientes responderam aos questionários e compareceram à proservação e 20 pacientes responderam somente aos questionários, totalizando 92. Foram avaliados tanto clareamento de consultório (CC) como clareamento caseiro (CCAS). O teste de Wilcoxon pareado foi utilizado para avaliar os escores OHIP, e análises de regressão não linear para testar a associação das medidas de longevidade (ΔE e ΔSGU), a técnica de clareamento e as variáveis subjetivas. O escores do OHIP diferiram entre o baseline e final do tratamento, porém não foi observada diferença entre o final do tratamento e aos cinco anos de proservação. Indivíduos que apresentaram melhor longevidade relataram maiores escores na autoconfiança dentária. Identificou-se diferença na longevidade pelo ΔSGU, em que o CCAS mostrou menor aumento no indicador na proservação.

Não houve diferença na longevidade entre o CCSA e o CC. Pacientes com melhor longevidade clínica apresentaram melhores pontuações na autoconfiança no PIDAQ. Os escores no questionário OHIP foram mantidos, indicando impacto positivo na QVRSB.

(Apoio: FAPEAM)

AO020 Efeito da modificação da película adquirida com extrato de cranberry no esmalte submetido à erosão-abrasão

Mailart MC, Nikolla I, Reinales ASA, Niemeyer SH, Baumann T, Borges AB, Carvalho TS*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar o efeito da modificação da película adquirida com extrato de cranberry no esmalte submetido à erosão-abrasão. Espécimes de esmalte de molares humanos foram alocados em quatro grupos de tratamento (n=15): AD (água deionizada-controle negativo); NaF (solução de fluoreto de sódio-500ppm NaF); Sn+F (solução comercial-SnCl2/NaF/AmF); e CRA+F (extrato de cranberry+500ppm NaF). Os espécimes foram submetidos a 5 ciclos, consistindo em: formação da película com saliva humana (30 min,37ºC), seguido de modificação na película com os tratamentos (5ml,2min,25ºC), formação de película subsequente (60min,37ºC), e então erosão-abrasão. Para erosão, os espécimes foram submetidos ao ácido cítrico a 1% (1min, pH 3,6). A abrasão consistiu na escovação dos espécimes com slurry de pasta fluoretada em máquina de escovação (50 golpes, 200g). O desgate do esmalte foi mensurado com um perfilometro óptico. O teste de Kruskal-Wallis e post-hoc Dwass-Steel-Critchlow-Fligner foram utilizados (=0.05). Houve diferença significante para as soluções testadas ($p<0,01$). O desgaste do esmalte (mediana;IQR) foi maior para o grupo AD (0,487µm;0,477-0,625)a. As outras soluções testadas apresentaram proteção significante e semelhantes entre si, com os seguintes valores de desgaste do esmalte: CRA+F (0,290µm;0,233-0.325)b, NaF (0,364µm;0,342-0,429)b, Sn+F (0,315µm;0,300-0,414),b.

Conclui-se que a modificação da película com solução contendo extrato de cranberry promoveu proteção contra erosão/abrasão semelhante aos controles positivos.

(Apoio: Swiss Excellence Government Scholarships Nº 2022-0094 | Department of Restorative, Preventive and Pediatric Dentistry, University of Bern Nº -)

AO021 As propriedades dos cimentos de ionômero de vidro se alteram com a incorporação de zircônio? Uma revisão de escopo

Monteiro CMG, Pintor AVB, Sancas MC, Marañón-Vásquez G, Menezes LR, Maia LC*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Mapear por revisão de escopo evidências da incorporação de zircônio em cimentos de ionômero de vidro (CIVs). Realizou-se busca nas bases Pubmed, Scopus, Embase, Cochrane Library, Web of Science, LILACS, Google Scholar e OpenGrey em 06/2022. Critérios de elegibilidade basearam-se na abordagem PCC, sendo População: dentes ou espécimes; Conceito: incorporação de zircônio (Zr) em CIVs; Contexto: aberto. Assim, incluíram-se estudos primários que investigaram propriedades do ZirconomerTM, ou CIV comercial ou experimental, modificados com composto de Zr. Coletaram-se dados dos estudos; características da amostra e do composto de Zr, propriedades/parâmetros investigados, materiais odontológicos de comparação e resultados. Dos 2053 estudos identificados, incluíram-se 68 laboratoriais publicados em todos os continentes. Desses, 75% utilizaram exclusivamente corpos de prova e 22% dentes. Zircônia (ZrO2) à 5% foi o composto mais incorporado, tendo partículas nanométricas resultados superiores às micrométricas. Identificou-se ZirconomerTM (CIV com ZrO2) em 72% dos estudos. Avaliações de propriedades mecânicas, químicas, biológicas e de caracterização foram identificadas, com destaque para resistência à compressão (n=15) e liberação de flúor (n=10). Diferentes materiais foram comparados aos CIVs com Zr. Dentre os 80 ensaios, observou-se superioridade (n=48) ou equivalência (n=20) de resultado para CIVs com ZrO2.

Os achados reforçam o caráter promissor da incorporação de zircônia em CIVs, sobretudo na resistência à compressão e liberação de flúor.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERJ Nº E-26/201.175/2021 | FAPERJ Nº E-26/203.868/2022)

AO022 Adesão bacteriana e biodegradação in situ de resina composta pré-aquecida como agente de cimentação de restaurações indiretas

Bezerra ALCA, Gonçalves GGA, Alves LC, Stamford TCM, Silva ARJ, Brito OFF, Monteiro GQM*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou adesão bacteriana e rugosidade superficial (Ra) após a biodegradação in situ da interface de união de restaurações indiretas, cimentadas com resina composta (RC) pré-aquecida (PA). Para análise da interface de cimentação, foram confeccionados 25 blocos de RC (Z250 XT/3M) e de esmalte bovino (7 x 2.5 x 2 mm). Os blocos foram cimentados com RCPA (Filtek Z100/3M - Z100 e Gradia Direct X/GC - GDX) e cimento resinoso (RelyX Veneer/3M - RXV) (n=25). O pré-aquecimento foi realizado sobre um disco de aquecimento (HotSet, Technolife) a 69ºC/ 30 min. Para a biodegradação, foram confeccionados 21 discos (7x1.5mm) dos materiais usados para cimentação. A fase in situ consistiu na colocação dos corpos de prova num dispositivo intraoral palatino, usados por 18 voluntários durante 07 dias. A biodegradação foi avaliada por meio da Ra, análise micromorfológica (MEV) e contagem de UFC/mL dos discos. Não foram observadas diferenças na Ra das interfaces de cimentação. Todos os materiais apresentaram um aumento da Ra após o desafio cariogênico, com uma maior variação para a Z100 (0.03 µm) que também apresentou mais falhas na superfície. O RXV apresentou a maior adesão bacteriana (13.93 UFC/mL (Log 10). As RCPA apresentaram películas de cimentação mais espessas.

Todos os materiais sofreram biodegradação, porém a maior adesão bacteriana foi observada para o cimento RXV. No processo de biodegradação dos materiais de cimentação deve-se considerar além da análise de rugosidade de superfície, fatores como: o tamanho das partículas de carga e a espessura da película de formada.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FACEPE Nº 12012)

Apresentação Oral

AO023 Avaliação de 36 meses de restaurações posteriores com adesivo universal aplicado na dentina úmida e seca: ensaio clínico randomizado

Wendlinger M, Paez CF, Ñaupari-Villasante R, Gonzalez CC, Castro AS, Carneiro TS, Favoreto MW, Loguercio AD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da umidade da dentina no comportamento clínico de um adesivo universal em dentes posteriores após 36 meses de acompanhamento. Quarenta e cinco participantes foram selecionados, onde cada um deles possuia dois dentes posteriores com necessidade restauradora . Um total de 90 restaurações de cavidades Classe I ou Classe II foram aleatorizadas e distribuídas para os dois grupos: dentina seca (DS) ou dentina úmida (DU) (n=45). O protocolo restaurador utilizou um adesivo universal (Single Bond Universal - 3M ESPE) aplicado na estratégia de condicionamento e lavagem sobre DS e DU. Posteriormente foram restauradas com resina Bulk Fill (Filtek One Bulk Fill- 3M ESPE). As restaurações foram avaliadas no tempo imediato e após 6, 12, e 36 meses por dois examinadores cegos, seguindo os critérios da FDI. Após 36 meses de avaliação clínica, 38 restaurações do grupo da DS e 38 restaurações da DU foram avaliadas. A taxa de retenção (95% de intervalo de confiança) foi de 97,7% (86,5 - 99,5) para DS e 97,7% (86,5 - 99,5) para DU, sem apresentar diferença significativa entre os grupos (p > 0,05). Mínimas discrepâncias foram observadas na descoloração e adaptação marginal em ambos os grupos, clinicamente satisfatórias e sem diferença significativa (p > 0,05). Outros critérios não tiveram diferença significativa (p > 0,05).

A umidade da dentina não influenciou no desempenho clínico de restaurações posteriores utilizando um adesivo universal na estratégia de condicionamento e lavagem, após 36 meses.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

AO024 Hidrogel de gelatina metacrilada (GelMA) como carreador de óxidos metálicos para regeneração dentinária

Bordini EAF, Silva ISP, Correa LE, Cassiano FB, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver um hidrogel de gelatina metacrilada (GelMA) associado a concentrações bioativas dos óxidos de estrôncio (SrO), magnésio (MgO), silício (SiO) e zinco (ZnO), a fim de estimular deposição de matriz mineralizada por células da papila apical humana (SCAPs; Lonza). As concentrações de 0.3, 0.2 e 0.1% foram incorporadas ao GelMA e SCAPs (1x104 céls) foram semeadas sobre as amostras para avaliação da viabilidade celular (Live/dead). Ao observar que os óxidos se aglomeram na malha do GelMA e apresentam potencial citotóxico, cada óxido foi disperso em solvente (albumina do soro bovino/etanol anidro), seguido da adição ao GelMA. Apesar de melhora na dispersão, a menor concentração ainda apresentou células mortas. Novo screening foi realizado com a incorporação das concentrações de 0.1, 0.075, 0.05 e 0.025% ao GelMA, para avaliação da viabilidade, proliferação celular (Alamar blue) e deposição matriz mineralizada (Alizarin red) por até 14 dias (n=6; ANOVA/Tukey; α=5%). ZnO demonstrou ser tóxico em todas as concentrações testadas. Os demais óxidos apresentaram excelente citocompatibilidade e promoveram aumento da proliferação celular, com exceção do SrO 0.025%. Aumento na deposição de matriz mineralizada foi observado para todos os grupos, sendo este aumento significativo para MgO 0.05% e SrO 0.075%.

Assim, conclui-se que hidrogéis de GelMA associados aos óxidos de magnésio (0.05%) e estrôncio (0.075%), estimulam a expressão do fenótipo odontoblástico das SCAPs e apresentam potencial para aplicação na regeneração dentinária.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/15971-5)

AO025 Efeito antibacteriano e impacto do contato direto sobre células pulpares de dois diferentes tipos de própolis brasileiras

Silva WHT, Guedes FR, Oliveira-Neto NF, Santiago MB, Santos CMML, Martins CHG, Turrioni AP*
Odontologia Pediátrica - ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito antibacteriano e o impacto da aplicação direta das própolis marrom (PMB) e verde (PVB) brasileiras sobre células pulpares humanas. As concentrações inibitórias (CIM) e bactericida (CBM) mínimas, das duas própolis foram realizadas frente a 9 bactérias endodônticas. Adicionalmente, as células foram semeadas em placas de 96 poços (10.000 células/poço) e após 24h os materiais PMB e PVB (5, 10 e 50µg/mL), DMSO 0.5%, Peróxido de Carbamida (PC) 0.018%, TNF-α 10µg/mL e DMEM foram aplicados. A avaliação da viabilidade celular (MTT), da quantificação de espécies reativas de oxigênio (ERO, sonda DCFH-DA), óxido nítrico extracelular (ON, reagente de Griess), morfologia celular (MEV), e microanálise elementar (EDS) foram realizadas após 24h de contato dos materiais com as células. Enquanto, o ensaio de migração celular (Wound healing) foi realizado imediatamente, 24h e 48h após. Os testes utilizados para análise de dados foram One Way ANOVA e Tukey (α= 5%). A CIM e CBM variaram de 1.56 a 400µg/mL para ambos os tipos de própolis. Não houve diferença estatística entre os grupos PMB, PVB e DMEM para a viabilidade celular, ON e ERO. O EDS demonstrou diferenças estatísticas quando avaliados os íons C, Mg e Ca. O grupo PVB apresentou maior média de C e menor média de Mg. O grupo PVB demonstrou maior migração celular em relação aos demais grupos (p<0,05).

Concluiu-se que as PVB e PMB apresentaram efeito antibacteriano, baixa produção de radicais livres, ausência de citotoxicidade e estímulo da proliferação de células pulpares humanas.

(Apoio: CAPES Nº 0001)

AO026 Avaliação da capacidade antimicrobiana do resveratrol associado ao hidróxido de cálcio e do medicamento Bio-C Temp frente a *E. faecalis*

Silveira CFM, Martinez EF, Pelegrine RA, Teixeira PA, Bueno CES, Schreiber AZ*
Patologia - PATOLOGIA - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Na Endodontia, o preparo químico-mecânico promove redução significativa da quantidade de microrganismos no interior do sistema de canais radiculares. Este procedimento pode ser complementado pela utilização de uma medicação intracanal. O hidróxido de cálcio é o mais utilizado, porém, microrganismos podem tornar-se resistentes, justificando sua associação a outras substâncias. O resveratrol é um agente antioxidante, com propriedades anti-inflamatória e anticarcinogênica. O objetivo do presente estudo foi comparar a capacidade antimicrobiana do resveratrol associado ao hidróxido de cálcio, em relação a outros medicamentos intracanais frente a Enterococcus faecalis. Os grupos avaliados foram: Grupo 1- hidróxido de cálcio associado ao propilenoglicol; Grupo 2- UltraCal XS; Grupo 3 - medicação biocerâmica Bio-C Temp; Grupo 4- resveratrol associado ao hidróxido de cálcio e propilenoglicol; Grupo controle - soro fisiológico. O teste de contato direto foi realizado com cepas padrão de E. faecalis (ATCC 29212), sendo determinado o número de unidades formadoras de colônia (UFC). Os dados foram comparados estatisticamente pelos testes ANOVA One-way e teste de Tukey HSD. O nível de significância foi p<0,05. Os resultados mostraram que os grupos G1, G2 e G4 reduziram de forma significativa a UFC mL 1 log10 de E. faecalis. O Bio-C Temp foi significativamente menos efetivo em relação aos demais medicamentos.

A associação do resveratrol ao hidróxido de cálcio apresentou capacidade antimicrobiana efetiva contra E. faecalis, sendo superior ao medicamento Bio-C Temp.

AO027 Modulação de respostas regenerativas pelos ácidos retinóico e ascórbico em células da papila apical humana

Fernandes LO, Mendes-Soares IP, Anselmi C, Ribeiro RAO, Peruchi V, Pires MLBA, de-Souza-Costa CA, Hebling J*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A papila apical apresenta um elevado potencial regenerativo por conter células mesenquimais indiferenciadas. Quando induzidas por moléculas bioativas, essas células podem levar a apicigênese, sendo um grande potencial para regeneração pulpar. Este estudo investigou os efeitos bioativos do ácido retinoico (AR) e do ácido ascórbico (AA) sobre células da papila apical humana (hAPCs). hAPCs foram obtidas de terceiros molares humanos hígidos (N=4) e caracterizadas por citometria de fluxo. Os seguintes grupos experimentais foram estabelecidos: controle negativo - CN (α-MEM), controle veículo - CV (α-MEM + 0,17% DMSO), AR 0,1, 1 e 10 µM, AA 3, 30 e 300 µM (n=8). Foram realizados ensaios de viabilidade (alamarBlue, 1, 3 e 7d), formação de matriz mineralizada (Alizarin Red, 14d), síntese de colágeno total (Sirius Red, 1 e 7d) e regulação da expressão de genes relacionados com regeneração pulpar (RT-qPCR, 1d). Os dados foram analisados com ANOVAs e pós-testes específicos (α= 5%). A maioria das hAPCs da cultura primária expressou marcadores para células mesenquimais (≥62,3%). AA 300 µM aumentou a viabilidade enquanto AR reduziu de forma dose-dependente. AR 0,1 µM, AA 30 e 300 µM aumentaram a formação de matriz mineralizada e síntese de colágeno total, e AR 10 µM diminuiu. AR 0,1 µM e AA 300 µM regularam positivamente a expressão de genes quimiotáticos, angiogênicos e colágenos I e III.

Foi concluído que AR 0,1 µM e AA 300 µM bioestimularam hAPCs e apresentam potencial para aplicação em procedimentos de regeneração pulpar.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/07140-1 | CNPq Nº 423430/2021-1 | CNPq Nº 307758/2022-2)

AO028 Avaliação histomorfométrica do processo de reparo de dente murino reimplantado após a aplicação da laserterapia

Moraes LS, Santinoni CS, Batista VES, Oliveira DL, Mori GG, Lacerda PBG, Sivieri-Araújo G, Martins CM*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o processo de reparo dos tecidos dentais após o reimplante tardio com a aplicação da laserterapia (LLLT) para o tratamento da superfície. Trinta ratos foram distribuídos de forma randomizada em 3 Grupos e tiveram seus incisivos centrais superiores direitos extraídos e imersos em diferentes meios por 30 minutos: G1 (Controle): dentes permaneceram no soro fisiológico; G2 (LLLT): dentes imersos em soro fisiológico e posteriormente os dentes foram tratados com a LLLT; G3 (Leite): dentes imersos em leite. Os dentes foram reimplantados e após 60 dias os animais foram eutanasiados. Os parâmetros inflamatórios, reabsortivos e reparatórios foram analisados histologicamente pela coloração com Hematoxinina e Eosina, evidenciando que o grupo LLLT apresentou fibras periodontais inseridas no osso e cemento em todo ligamento periodontal, enquanto algumas amostras do grupo leite não obtiveram inserção das fibras colágenas de modo semelhante. A intensidade e extensão da inflamação aguda no ligamento periodontal foram reduzidas no grupo LLLT, determinado pelo teste Kruskal-Wallis, seguido do pós-teste Dunn, sendo diferente estatisticamente do grupo leite (P<0.05). A extensão e a profundidade da reabsorção foram semelhantes entre os grupos, com predomínio de extensas áreas de reabsorção e não apresentaram áreas de reparo.

Conclui-se que a aplicação da LLLT pode ser promissora por apresentar resultados semelhantes ou até mesmo superiores que o grupo Leite. No entanto, mais estudos devem ser realizados para suas indicações clínicas.

(Apoio: Fapesp Nº 2021/07291-7)

Apresentação Oral

AO029 Uso da Dexametasona e Diclofenaco Potássico na Eficácia da Anestesia e na Dor Pós Operatória na Endodontia de Molares Inferiores com Pulpite

Rodrigues GA, Hizatugu R, Bronzato JD, Soares AJ, Frozoni M*
Endodontia - ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do uso preemptivo oral da dexametasona ou diclofenaco potássico no sucesso do bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI) e sua influência na intensidade de dor pós operatória. 84 pacientes com molares inferiores com pulpite sintomática irreversível foram alocados aleatoriamente em três grupos de acordo com a medicação recebida: dexametasona 4mg (DEX), diclofenaco potássico 50mg (DFK) e placebo (PLC), 60 minutos antes do BNAI. Todos os pacientes receberam BNAI com articaina 4% (epinefrina 1:200.000) e, 15 minutos após, foram avaliados quanto a intensidade de dor. O sucesso anestésico, foi definido como graduação de 0 a 3 (dor ausente ou leve) na NRS-m. A intensidade de dor foi então registrada e foi realizado o tratamento endodôntico em uma sessão, seguido da restauração provisória do dente. Houve aumento estatisticamente significante no sucesso anestésico quando utilizadas a DEX ou o DFK, se comparados ao PLC, sem diferença estatística entre eles. Em relação a dor pós-operatória, a DEX se mostrou superior ao PLC nos tempos de 6 horas (p<0,001), tendo o DFK com comportamento intermediário, não diferindo entre a DEX e o PLC. Em 12 horas não houve diferença estatística entre os grupos, nos tempos de 24, 48 e 72 horas a DEXe o DFK apresentaram efetividade semelhantes entre si e, ambos superiores ao PLC. O uso da DEX ou do DFK se mostrou favorável em relação ao aumento do índice de sucesso do BNAI, bem como diminuiu o índice e intensidade de dor pós-operatória.

O uso da dexametasona ou do diclofenaco potássico se mostrou favorável em relação ao aumento do índice de sucesso do bloqueio do nervo alveolar inferior nos casos de molares inferiores com pulpites sintomáticas irreversíveis, bem como diminuiu o índice e intensidade de dor pós-operatória, quando comparados ao uso de um placebo.

AO030 Efeito aditivo da TENS na eficácia anestésica do bloqueio do nervo alveolar inferior para dentes com pulpite irreversível sintomática

Furlan RD, Souza PRJ, Costa YM, Conti PCR, Duarte MAH, Alcalde MP, Vivan RR, Bonjardim LR*
Dentística, Endodontia e Mat. Odont. - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MAT. ODONT. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Dentes pré-molares e molares inferiores com diagnóstico de pulpite irreversível sintomática são um grande desafio em relação ao bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior (NAI). Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito aditivo da eletroestimulação transcutânea (TENS) na eficácia do bloqueio anestésico de NAI durante os procedimentos endodônticos de urgência de pacientes diagnosticados com pulpite irreversível sintomática de pré-molares e molares inferiores. Foram atendidos 40 pacientes, divididos aleatoriamente em dois grupos, TENS Ativo (TA, n=20) e TENS Placebo (TP, n=20). Durante todo o procedimento endodôntico foi verificada a intensidade da dor (0-100) e se houve a necessidade de complementação anestésica. Foram considerados respondentes em relação à eficácia do bloqueio anestésico de NAI, aqueles indivíduos que apresentaram ausência ou intensidade de dor leve, sem necessidade de complementação anestésica. Para os dados obtidos, foram realizados os testes qui-quadrado e teste T (p<0,05). Para o grupo TA, a taxa de sucesso da anestesia foi de 60%, enquanto para o grupo TP, a taxa de sucesso da anestesia foi de 25%, havendo diferença estatística entre os grupos (p=0,025). Para a intensidade de dor como variável isolada entre os grupos, não houve diferença estatística (p=0,133), TA (20,8 (21,5)) e TP (31,3 (21,8)).

Concluiu-se que o uso da TENS apresentou um efeito aditivo no sucesso da anestesia do NAI para pré-molares e molares inferiores com pulpite irreversível sintomática.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/06035-7)

AO031 A sensibilidade após o tratamento de infecções endodônticas primárias é normal?

Gavino NM, Santos IKB, Lima AR, Falcão A, Gomes BPFA, Herrera DR*
Odontoclínica - ODONTOCLÍNICA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do diagnostico pulpar na percepção de dor após tratamento (DPO) de dentes com necrose pulpar e evidência radiográfica de lesão periapical. Foram selecionados 36 pacientes para 2 grupos: Necrose pulpar (NP) - PQM com NaOCl 2,5%, instrumentação reciprocante (R25) e complementação rotatória (Mtwo 40/.04) com comprimento de trabalho (CT) = 0; Vitalidade pulpar (VP) (indicação protética/controle) - R25 + Mtwo 40/.04 com CT = 0. A DPO foi registrada pela escala de classificação verbal às 24h, 48h, 72h e 7 dias: sem dor, dor leve (desconforto, s/necessidade de intervenção), dor moderada (aliviado c/medicação de resgate) ou dor severa (dor/inchaço não aliviados e necessidade de consulta). A necessidade de medicação de resgate foi de 18,5%. As diferenças entre os grupos foram analisados pelos testes de Friedman e Wilcoxon; para as diferenças na DPO entre os tempos foi utilizado Mann-Whitney (α=0,05). Independente do diagnóstico pulpar inicial. O grupo NP apresentou maior redução dos níveis de sensibilidade pós operatórias. Após 24h, 77,78% não reportaram DPO. A intensidade de DPO foi maior no grupo NP (p<0,05) enquanto a incidência foi maior no grupo VP (p<0,05). Após 48h, não houve diferença entre os grupos e tempos (p > 0,05).

Conclui-se que o tratamento endodôntico em dentes com diagnóstico de necrose pulpar resulta em maior sensibilidade pós-operatória.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303852/2019-4 | FAPERJ Nº E26/211.282/2019)

AO032 Impacto do tratamento com alinhadores ortodônticos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos indivíduos

Souza GLN, França EC, Lombardi MA, Costa GC, Abreu LG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar o impacto do uso dos alinhadores ortodônticos (AO) com o uso dos aparelhos ortodônticos fixos (AOF) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) dos indivíduos. Participaram desse estudo 61 pacientes. O Grupo 1 (G1) foi composto por 33 indivíduos em tratamento com AO e o Grupo 2 (G2) foi composto por 28 indivíduos em tratamento com AOF. A QVRSB foi avaliada com o Oral Health Impact Profile (OHIP-14) com 14 itens em sete subescalas: limitação funcional (LF), dor física (DF), desconforto psicológico (DP), incapacidade física (IF), incapacidade psicológica (IP), incapacidade social (IS) e incapacidade (I). Quanto maior o escore, mais negativa a percepção da QVRSB. Foi realizada estatística descritiva, teste Mann-Whitney e regressão de Poisson. O tamanho do efeito (TE) e a mínima diferença clinicamente importante (MDCI) também foram determinados. A média da idade dos pacientes foi de 30,69 anos. Indivíduos do G1 apresentaram escore significativamente menor para DF e para o escore total em comparação aos do G2 (p<0,05). TE para DF foi grande (TE=0,74) e para o escore total foi moderado (TE=0,46). TE foi moderado para IF (TE=0,50). A diferença entre grupos para a dimensão DF (1,30) e para a dimensão IF (0,90) foi maior que a MDCI (0,87 e 0,88, respectivamente). Os resultados da regressão de Poisson mostraram que indivíduos do G2 apresentavam escore da dimensão DF 1,40 vezes maior do que os do G1 no modelo ajustado (OR=1,40, [1,03-1,90], p=0,03).

Usuários de AO apresentam percepção mais positiva da QVRSB em comparação aos usuários de AOF.

(Apoio: CAPES | CNPq)

AO033 Efetividade biomecânica dos alinhadores ortodônticos in-office e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes

Mello APAR, Nahás ACR, Bordin D, Nascimento AF, Son A, Patel MP, Maltagliati LA, Matias M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi medir e comparar a resposta biomecânica do movimento de rotação dentária, prevista e alcançada, em pacientes tratados com alinhadores ortodônticos transparentes. Além disso, avaliar o impacto do tratamento com alinhadores na qualidade de vida dos pacientes. Exames intraorais pré e pós-tratamento foram realizados com o scanner intraoral ITERO®. Todos os planejamentos da movimentação foram realizados pelo software NemoCast®. Os modelos 3D inicial e final foram sobrepostos e analisados no software Materialise®. A quantificação dos movimentos foi realizada pela marcação de dois pontos na coroa de cada dente, mesial e distal, formando um eixo de rotação (xy) para os modelos 3D inicial e final. O impacto na qualidade de vida foi realizado pelo questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14) antes do início (T0) e após o término da primeira série de alinhadores (T1). A previsibilidade média dos movimentos de rotação dentária foi de 57,04%, sendo a maior nos incisivos centrais inferiores (81,9%) e a menor nos segundos pré-molares superiores (26,1%). Quanto ao impacto do tratamento com alinhadores na qualidade de vida dos pacientes, não houve diferença estatisticamente significante no intervalo de tempo avaliado.

Os alinhadores in-office constituem uma versátil e eficaz ferramenta no tratamento da maloclusão leve e moderada, possuindo uma aceitável previsibilidade de movimentação dentária, e que, como em qualquer outro sistema de tratamento com alinhadores, necessita de correções adicionais e refinamentos.

AO034 Alterações da oclusão na transição da dentadura mista para a permanente: Estudo longitudinal de 4 anos

Carneiro DPA, Cruz TCL, Meneghim MC, Vedovello SAS*
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo longitudinal foi avaliar a transição da oclusão da dentadura mista para a permanente. A amostra contou com 352 crianças acompanhadas da fase da dentadura mista para a permanente, num período de quatro anos. A má oclusão foi avaliada clinicamente a partir das relações oclusais inter e intra arcos: trespasse horizontal e vertical, relação anteroposterior, relação transversal, apinhamento, espaçamento e diastema. Os testes de McNemar e de simetria de Bowker foram utilizados para comparar os dados entre os tempos, considerando o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o trespasse horizontal negativo, apinhamento, espaçamento e diastema sofreram alterações estatisticamente significantes ao longo do tempo (p<0.05). Durante a transição da dentadura mista para a permanente, 50.6% das crianças mantiveram a condição do apinhamento primário; 51.4% apresentaram melhora do espaçamento; 34.4% apresentaram ausência de diastema; e, 69.3% não apresentaram alteração do trespasse horizontal negativo.

Concluiu-se que as condições intra arcos sofreram modificações da dentadura mista para a permanente, sugerindo que as discrepâncias dente-osso podem apresentar um caráter fisiológico no período de troca da dentição. Por outro lado, o trespasse horizontal negativo não sofreu alteração, indicando que o crescimento preservou o padrão da oclusão.

(Apoio: CAPES Nº 88887.512408/2020-00)

Apresentação Oral

AO035 Carga global de cárie e obesidade em mulheres em idade fértil e em crianças: uma análise do Global Burden of Disease 2019

Ribeiro CCC, Alves-Costa S, Ladeira LLC, Santos CMPM, Costa CM, Hugo FN*
Odontologia Ii - ODONTOLOGIA II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A cárie na primeira infância (CPI) é a doença não-transmissível (DNT) que mais acomete crianças mundialmente. Em estudo de série temporal observamos aumento das taxas globais da CPI na última década. Nossa hipótese é que as cargas de obesidade e cárie em mulheres em idade fértil estejam associadas à obesidade na infância e a CPI no mundo. O estudo analisou associação entre obesidade e cárie em mulheres em idade fertil, obesidade nas crianças com a CPI em 204 países, de 2010 a 2019. Estudo ecológico utilizando dados do Global Burden of Disease Study 2019. Os desfechos foram o (SEV) da obesidade e prevalência de CPI nas crianças (< 5 anos). As variáveis explicativas foram os valores de exposição resumido (Summary Exposure Value- SEV) da obesidade e prevalência de cárie em mulheres em idade fértil (15-49 anos). Adotamos uma defasagem de dois anos entre os dados das mulheres e o das crianças. Os dados foram analisados pelo método econométrico de regressões lineares de efeitos fixos. O SEV da obesidade das mulheres foi associado tanto ao SEV da obesidade (0,44; p<0,001) quanto a prevalência de CPI (236,27; p<0,001) das crianças. A prevalência da cárie em mulheres em idade fértil foi associada ao SEV da obesidade (>0,01; p=0.02) e à CPI nas crianças (CP= 0,41; p<0,001).

As cargas de obesidade e de cárie em mulheres em idade fértil estão associadas globalmente às cargas da obesidade e cárie em crianças, o que remete à necessidade de políticas de enfrentamento dessas DNT de forma mais articulada, por exemplo, reduzindo consumo de açúcares.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº Amazônia Legal 0810/2020/88881.510244/2020-01)

AO036 Patient Satisfaction Questionnaire: Tradução, adaptação transcultural e análise psicométrica em adolescentes brasileiros

Gatti-Reis L, Alvarenga RN, Abreu LG, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi traduzir, adaptar transculturalmente e testar as propriedades psicométricas da versão brasileira do instrumento Patient Satisfaction Questionnaire (PSQ). O PSQ avalia a satisfação de adolescentes (idade entre 11 a 18 anos) com o tratamento ortodôntico. O instrumento é estruturalmente composto por 58 questões, distribuídas em 6 subescalas. Foi realizada a tradução/retro-tradução do instrumento para a Língua Portuguesa do Brasil, pré-teste, análise de estabilidade e confiabilidade da versão brasileira. A amostra foi composta por 106 participantes com histórico de tratamento ortodôntico, sendo 58 (54,7%) do sexo feminino. Para o escore total e 4 subescalas, porcentagens aceitáveis (≤15%) atingiram o escore máximo (ceiling effect), sendo que ninguém atingiu o escore mínimo (floor effect). Para a consistência interna, o Coeficiente α de Cronbach foi 0,5 para o escore total; para as subescalas variou de 0,8 a 0,9. Para a estabilidade teste-reteste, o Coeficiente de Correlação Intraclasse foi 0,467 para o escore total, variando de 0,763 a 0,906 para as subescalas. O escore total do instrumento apresentou uma alta correlação (Spearman > 0,50) com o escore de 5 subescalas (validade de constructo). Adolescentes jovens (10-14 anos) apresentaram escores significativamente maiores para as subescalas 'aspectos situacionais' (p=0,004) e 'função dental' (p=0,017) (validade discriminante).

A versão brasileira do PSQ mostrou-se válida e confiável para mensuração da satisfação de adolescentes com o tratamento ortodôntico.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

AO037 Análise comparativa de preparos endodônticos com diferentes instrumentos e cinemáticas em molares decíduos prototipados: estudo in vitro

Custodio IC, Silva IRA, Souza BK, Alcalde MP, Rios D, Cruvinel T, Oliveira TM, Lourenço-Neto N*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o preparo biomecânico, por meio de volume e desvio dos canais radiculares de diferentes cinemáticas e instrumentos endodônticos, manuais e mecanizados em protótipos de dentes decíduos através de microtomografia computadorizada (MicroCT), além do tempo efetivo e total do preparo. 40 molares decíduos prototipados foram escaneados por MicroCT e divididos em 4 grupos: limas K, limas SMF, limas SBF e limas WOG. O tempo total de trabalho foi cronometrado, do início da instrumentação até a última lima de cada série, assim como a somatória do tempo de cada lima trabalhada dentro do canal. Um novo escaneamento foi realizado após a instrumentação e as imagens obtidas foram sobrepostas para análises, utilizando os softwares Nrecon, CTan e DataViewer. Os dados foram submetidos aos testes Kolmorov-Smirnov, ANOVA, Tukey, Kruskal-Wallis e Dunn, com nível de significância de 5% (p<0,05). Os instrumentos mecanizados apresentaram volumes maiores do que as limas manuais. Os desvios dos canais com as limas mecanizadas foram semelhantes entre si. A SMF apresentou menor desvio que a lima K. O tempo de instrumentação foi menor para as limas mecanizadas. As limas SBF e SMF apresentaram volumes e desvios compatíveis com os canais radiculares, sugerindo serem uma alternativa viável para dentes decíduos.

Pode-se concluir que os instrumentos de níquel-titânio apresentam menor desvio e os sistemas mecanizados, em ambas cinemáticas, apresentam melhores resultados no preparo biomecânico quando comparados aos instrumentos de aço.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 130718/2022-0 | CNPq Nº 130718/2022-0)

AO038 Capacidade de modelagem de sistema rotatório desenvolvido para dentes decíduos: estudo *in vitro*

Souza BK, Manoel MC, Custodio IC, Alcalde MP, Duarte MAH, Machado MAAM, Oliveira TM, Lourenço-Neto N*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a capacidade de modelagem nos canais radiculares de protótipos resinosos de molares decíduos instrumentados com a lima rotatória Sequence Baby File - SBF. Para isso, uma amostra com 40 canais mesiais de dentes decíduos prototipados foram escaneados pelo sistema de MicroCT (Bruker SkyScan 1173), e divididos em dois grupos de acordo com a instrumentação: lima K manual e SBF. Um único operador treinado preparou todos os canais radiculares. O tempo de instrumentação foi cronometrado. Após o preparo, a amostra foi escaneada novamente e as imagens obtidas foram sobrepostas as iniciais para mensuração do desvio, centralização e volume dos canais radiculares. Os testes estatísticos envolveram Kolmorov-Smirnov, ANOVA e Tukey, teste t e Mann-Whitney para comparação entre os grupos (p<0.05). A lima rotatória apresentou desvio e centralização semelhantes a lima manual, com maior aumento do volume do canal radicular. A SBF teve menor tempo de trabalho do que a lima K.

A lima mecanizada demonstrou melhores tempos de instrumentação do que a manual, com resultados semelhantes em relação ao desvio e centralização do canal radicular e bons resultados em relação ao volume. Sendo assim, a SBF pode ser uma alternativa adequada para o tratamento endodôntico em molares decíduos.

(Apoio: CAPES Nº 88887.688321/2022-00 | FAPs - Fapesp Nº 2021/06342-7)

AO039 Compômeros coloridos: investigação das propriedades físicas, composição, perfil de personalidade e preferência de pais e crianças

Belém FV, Magalhães LS, França K, Assunção CM, Martins-Júnior PA, Turrioni AP, Bendo CB, Paschoal MAB*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Propriedades físicas, composição e a preferência de responsáveis e suas crianças referente ao uso de um compômero colorido na prática odontopediátrica foi investigado. Amostras incluindo as oito cores do compômero (Twinky Star, VOCO) e uma resina composta (Z250, 3M ESPE) foram submetidos à ciclagem erosiva-abrasiva durante 15 dias. Rugosidade, espectroscopia por energia dispersiva e microscopia eletrônica de varredura foram realizadas. Adicionalmente, estudo transversal abordou 260 pares de responsáveis/crianças de 5 a 11 anos, examinadas para cárie dentária. Um manequim odontológico incluindo restaurações de compômeros coloridos e materiais tradicionais foi apresentado à população para investigação quanto à preferência dos materiais dentários. ANOVA, teste T, análises bivariadas e regressão de Poisson foram realizados. Tons verdes apresentaram os maiores valores de rugosidade, sendo os íons oxigênio e estrôncio com maior e menor porcentagens, respectivamente. Crianças menores de 7 anos mostraram prevalência 1,20 vezes maior que seus pares mais velhos para escolher compômeros coloridos e adultos com filhos menores de 7 anos e menos de 11 anos de estudo mostraram prevalências 1,74 e 2,17 maiores para escolher compômeros coloridos.

Os tons verdes do compômero colorido mostraram as maiores rugosidades superficiais e responsáveis com maior escolaridade e crianças menores de 7 anos tiveram maior resistência e maior aceitação quanto ao uso do material lúdico, respectivamente.

(Apoio: CNPq)

AO040 Efeito da termoplastificação nas propriedades mecânicas de materiais para a confecção de alinhadores ortodônticos in-house

Barbato PR, Neves JG, Santamaria-Jr M, Costa AR, Correr-Sobrinho L*
Ortodontia - ORTODONTIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da termoplastificação nas propriedades mecânicas dos materiais usados na fabricação in-house de alinhadores ortodônticos (AO). Quatro marcas de materiais termoplásticos com espessura de 0,030" foram termoplastificados usando equipamento a vácuo com controle de temperatura (Track-V) ou sem (P7). Os espécimes foram submetidos ao ensaio de resistência à flexão de 3 pontos antes (inicial) e após a termoplastificação na máquina de ensaio mecânico Universal (Instron) com carga 50 N à velocidade de 5 mm/minuto em intervalos entre 0,5 e 1,0 mm. Os dados de módulo de elasticidade e força de deflexão foram analisados pela Análise de Variância um fator e medidas repetidas, seguido pelo teste de Tukey (=0,05). As mudanças nas propriedades mecânicas causadas pela termoplastificação foram estatisticamente significativas na redução da força, com Essix ACE e Bio Art Cristal exibindo maior redução da força após a termoplastificação sem controle de temperatura. No módulo de elasticidade, Taglus e Pro-Aligner X não foram influenciados significativamente pela termoplastificação (p>0,05). Diferenças significativas foram observados entre Essix ACE e Bio Art Cristal (p<0,0001).

As propriedades mecânicas dos materiais após a termoplastificação são alteradas e influenciam nos protocolos de utilização de cada material. Para alcançar resultados semelhantes, Essix ACE e Bio Art Cristal demandam um aumento da espessura inicial da placa em função da maior redução de força, além da necessidade da termoplastificação com controle de temperatura.

Apresentação Oral

AO041 Desenvolvimento dos arcos dentários de crianças submetidas a queiloplastia em tempos cirúrgicos diferentes

Quagliato DR, Rando GM, Ambrosio ECP, Dainezi VB, Bergamo, MTOP, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar o desenvolvimento dos arcos dentários de crianças com fissura unilateral de lábio e palato submetidas a queiloplastia em 3 tempos cirúrgicos. Duzentos e cinquenta e dois modelos dentários digitalizados de 126 participantes foram divididos de acordo com a idade da queiloplastia, Grupo 1 (G1), 3 meses de vida, Grupo 2 (G2), 5 a 6 meses de vida e Grupo 3 (G3), 8 a 10 meses de vida. A amostra foi avaliada antes (Tempo 1, T1) e após (Tempo 2, T2) a queiloplastia. Distâncias intercanino (C-C') e intertuberosidade (T-T'), comprimentos anterior (I-CC') e anteroposterior (I-TT') do arco dentário, distâncias anterior do arco dentário lado sem (I-C) e com (I-C') fissura, além da área e índice de Atack. Testes paramétricos e não-paramétricos foram aplicados (α=5%). G1 apresentou diferença estatisticamente significativa em I-C', C-C', I-CC' e área com médias menores em T2 (medidas lineares, p<.0001 e área, p=.003). G2 apresentou diferença estatisticamente significativa em I-C', C-C', I-CC' e área com médias inferiores em T2 (p<.001, p<.001, p<.001, p=.0466, respectivamente). G3 apresentou diferença estatisticamente significativa em I-C', C-C', I-CC' e área com médias menores em T2 (p<.001, p=.0007, p=.0009 e p=.017, nesta ordem). Na análise do crescimento, G1 e G2 apresentaram valores inferiores em I-C' na comparação com G3 (p=.0003).

Conclui-se que, as crianças operadas no tempo cirúrgico mais tardio apresentaram os melhores resultados no desenvolvimento dos arcos dentários.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/07072-0; 2020/16690-0 e 2021/12424-6)

AO042 Uma análise de caminhos da ocorrência de provável bruxismo do sono e em vigília em adolescentes

Prado IM, Aguiar SO, Ortiz FR, Abreu LG, Paiva SM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou identificar os caminhos que influenciam a ocorrência do provável bruxismo do sono (PBS) e em vigília (PBV) em adolescentes, considerando aspectos socioeconômicos e do sono. O estudo, aprovado pelo comitê de ética (#91561018.5.0000.5149), contou com a participação de 403 adolescentes de 12 a 19 anos de Belo Horizonte. Os pais responderam a um questionário sobre condição socioeconômica familiar. Os adolescentes responderam um questionário sobre ocorrência do bruxismo do sono e em vigília e aspectos do sono (qualidade, latência, duração, ronco e babar no travesseiro). Eles também responderam à versão brasileira da Circadian Energy Scale, para identificação do perfil cronotipo (matutino, intermediário, vespertino). Um pesquisador calibrado avaliou clinicamente a presença de desgaste dentário por atrição nos adolescentes. O PBS e PBV foi diagnosticado pelo relato positivo somando à presença de desgaste dentário. Foram realizadas análises descritivas e de caminhos. O PBS e PBV apresentaram uma correlação moderada positiva entre si (β= 0,390). Má qualidade do sono e maior renda apresentaram efeito direto para PBS (β= -0.138; β=0.123; respectivamente) e PBV (β= -0.155; β=0.116; respectivamente). Adolescentes com perfil matutino (β= -0.102), que babavam no travesseiro (β= 0.184) e com sono agitado (β= 0.104) tenderam a PBS.

Concluiu-se que aspectos do sono, renda familiar e perfil cronotipo influenciaram nos caminhos para ocorrência do PBS. A ocorrência de PBV foi influenciada pela qualidade do sono e renda familiar.

(Apoio: CNPq Nº 405301/2016-2 | CNPq Nº 151198/2022-5 | FAPs - FAPEMIG)

AO043 Iodeto de potássio associado à terapia fotodinâmica antimicrobiana potencializa a redução bacteriana em biofilme oral formado *in situ*

Farias-da-Silva FF, Benine-Warlet J, Groppo FC, Steiner-Oliveira C*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da associação do iodeto de potássio (KI) ao fotossensibilizador azul de metileno (MB) na terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) em um biofilme oral formado in situ. Foi realizado um estudo in situ com 21 participantes, em fase única de 14 dias. Durante este período, cada participante utilizou um dispositivo palatino contendo 8 blocos de dentina bovina, os quais foram expostos à solução de sacarose 20%, 8 vezes ao dia, para simular um alto desafio cariogênico. Ao final da fase intraoral, os biofilmes formados sobre os blocos foram alocados nos seguintes tratamentos: C (NaCl 0,9%); CHX (clorexidina 0,2%); KI (KI 75 mM); MBKI (MB 0,005% + KI 75 mM); L (NaCl 0,9% + laser vermelho 18J, 180 s); LMB (MB 0,005% + laser); LKI (KI 75 mM + laser); LMBKI (MB 0,005% + KI 75 mM + laser). Os biofilmes tratados foram coletados, diluídos e incubados para avaliação da viabilidade celular (UFC/mL) para microrganismos totais, lactobacilos totais, estreptococos totais e estreptococos mutans. Os dados foram analisados pelo teste de Friedman, seguido do teste de Dunn (α = 0,05). O grupo LMBKI mostrou uma redução significativa na viabilidade de todos os microrganismos em comparação com os grupos C, KI, MBKI, MB, L, LMB, e LKI (p < 0,0001), e mostrou uma redução semelhante ao grupo CHX (p > 0,99).

A terapia fotodinâmica antimicrobiana com iodeto de potássio associado ao azul de metileno e ativado pelo laser vermelho pode ser indicada como uma técnica não invasiva para redução da viabilidade de um biofilme oral polimicrobiano, favorecendo o manejo da doença cárie.

(Apoio: CAPES)

AO044 Desmascarando uma pseudociência: um estudo etnográfico digital de postagens sobre 'Odontologia Biológica' no Instagram

Ramalho AMJN, Jorge OS, Menezes TS, Moreira YRF, Lotto M, Cruvinel T*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar e caracterizar postagens do Instagram relacionadas à "Odontologia Biológica". Foram recuperadas 500 postagens em inglês relacionadas à "Odontologia Biológica", publicadas no período de maio/2017 a maio/2022. Dois investigadores independentes e calibrados caracterizaram as postagens de acordo com sua veracidade, motivação, perfil dos autores e sentimento, relacionando-as ao tempo de publicação, interação total dos usuários e escore de performance de difusão. A análise estatística foi realizada pelos testes U de Mann-Whitney, V de Cramer, Qui-Quadrado de Pearson e modelos de regressão logística múltipla em relação à veracidade das postagens e métricas de interação. A maioria das postagens apresentou conteúdo falso (68,2%) e motivação financeira (52%). A maioria das postagens (58,4%) foi publicada por profissionais de saúde e apresentou sentimento negativo ou neutro (59,8%). Postagens com informações verdadeiras (P = 0,006), compartilhadas por não-profissionais de saúde (P <0,001) e com sentimento positivo (P = 0,031) apresentaram escores de difusão mais altos. Conteúdos falsos foram associados à motivação financeira (OR = 2,12) e profissionais de saúde (OR = 5,56). Postagens de não-profissionais de saúde foram associadas a escores de difusão mais altos (OR = 1,98).

Portanto, a motivação financeira e o perfil de profissional de saúde foram fatores preditivos de conteúdos falsos enquanto o perfil de não-profissional de saúde foi preditor para a propagação de postagens sobre "Odontologia Biológica" no Instagram.

AO045 As pessoas estão buscando ativamente por informações não factuais sobre flúor no Google? Um estudo infodemiológico

Lotto M, Jorge OS, Menezes TS, Ramalho AMJN, Lourenço-Neto N, Oliveira TM, Machado MAAM, Cruvinel T*
Odontopediatria,ortodontia e Saúde Colet - ODONTOPEDIATRIA,ORTODONTIA E SAÚDE COLET - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a atividade dos usuários do Google em busca de conteúdos não factuais sobre flúor (CNFF) em países distintos. Inicialmente, a variação mensal do volume relativo de buscas (VRB) relacionadas ao tópico "flúor - composto químico", bem como os conteúdos das respectivas buscas efetuadas pelos usuários, foram coletadas usando o Google Trends para o período entre janeiro/2004 e abril/2022 para todos os países com dados disponíveis (n=25). Os dados foram analisados por i) modelos preditivos ARIMA, ii) análise qualitativa das buscas para a determinação dos CNFF, iii) comparação das frequências de CNFF e conteúdos factuais ou incertos em relação a diferentes indicadores dicotomizados (teste Qui-quadrado) e iv) associação entre os VRB dos CNFF com os indicadores dicotomizados (regressão logística múltipla). Além disso, a presença de buscas classificadas como CNFF foi verificada no Facebook, Instagram e Reddit. Em geral, os CNFF revelaram a preocupação dos usuários sobre riscos hipotéticos associados ao consumo de fluoretos, sendo também frequentemente detectados em todas as redes sociais estudadas. Os VRB para os CNFF foram positivamente associados ao índice de desenvolvimento humano para educação e negativamente associados à atividade de busca on-line e à carga de cárie dentária não tratada em dentes permanentes.

O interesse dos usuários do Google em CNFF está aumentando ao longo do tempo, especialmente em países com níveis mais elevados de educação e com menores carga de cárie dentária não tratada e atividade de busca on-line.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/27242-0)

AO046 Gap de gênero em ensaios clínicos randomizados em odontologia: um estudo de meta-pesquisa

Prado MC, Dotto L, Agostini BA, Sarkis-Onofre R*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - ATITUS EDUCAÇÃO.

Não há conflito de interesse

Esta meta-pesquisa teve como objetivo avaliar o gap de gênero em ensaios clínicos randomizados (ECRs) na odontologia em termos de autoria, colaborações, métricas, relato de boas práticas de pesquisa, uso de ferramentas de transparência e declaração de financiamento. Foi realizada uma busca eletrônica no PubMed para ECRs restritos a área odontológica, em inglês, indexados de 31/12/2016 a 31/12/2021. Dois revisores examinaram independentemente os estudos de acordo com os critérios de elegibilidade. Foram incluídos 844 artigos, com base no cálculo amostral. Foram extraídos o nome e gênero do primeiro autor e correspondente, métricas de citação e o relato referente ao uso da declaração Consolidated Standards of Reporting Trials (CONSORT), registro de protocolo, compartilhamento de dados, conflitos de interesse e financiamento. A proporção de mulheres como primeiras autoras foi de 46,56% e de 40,12% para autoras correspondentes. Houve maior prevalência de autores correspondentes colaborando com primeiros autores do mesmo gênero. A análise mostrou que uma mulher autora correspondente aumenta em 72% a probabilidade do primeiro autor também ser mulher. A prevalência do relato de "registro de protocolo" e "compartilhamento de dados" foi maior quando as mulheres foram primeiras autoras. Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os gêneros para os demais itens avaliados.

Foi identificado gap de gênero em ECRs na odontologia, relacionada à participação de mulheres como primeiras autoras e autoras correspondentes, bem como na colaboração entre autores.

(Apoio: CAPES | ATITUS Educação)

Apresentação Oral

AO047 Condição de saúde bucal de pessoas com doença falciforme e seus fatores associados

Ribeiro EE, Martins RC, Passos SCS, Bittencourt SSA, Conceição GASG, Quintanilha RMC, Marinho AMCL, Santos MPA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Doença Falciforme (DF) é a doença hereditária mais comum entre as hemoglobinopatias no mundo e, no Brasil, afeta majoritariamente a população negra. Ela ocorre devido ao processo de falcização das hemácias, que resulta em quadros de vasoclusão e anemia hemolítica crônica, que são responsáveis por diversas manifestações clínicas em vários órgãos, sistemas e tecidos, com repercussões no complexo orofacial. Este estudo observacional transversal teve como objetivo avaliar a condição de saúde bucal de pessoas com doença falciforme usuários do serviço hematológico do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO) e relacionar com aspectos como sociodemografia, condição de saúde e acesso a serviços de saúde. Dos 359 elegíveis para o estudo, 315 participantes com DF entre 1 a 75 anos, responderam ao inquérito com questões estruturadas fechadas e abertas. Na sequência, realizaram o exame bucal para identificar as alterações bucais, dentárias, periodontais conforme proposto pelo SB 2010, adaptado pela inclusão de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e presença de maloclusão. Examinadores e anotadores foram calibrados em três oficinas (Kappa médio acima de 0,8). As análises foram realizadas usando frequências relativa e absoluta e os testes estatísticos Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e Modelo Linear Generalizado (nível de confiança de 95%).

Concluiu-se que houve associação da condição de saúde bucal com fatores sociodemográficos, de saúde geral e de acesso e uso dos serviços de saúde das pessoas com Doença Falciforme estudadas.

(Apoio: Sincov Nº 797537/2013)

AO048 Painel interativo de indicadores para monitoramento dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde no Brasil

Chalub LLFH, Pereira HB, Ribeiro BA, Silva ET, Diniz FC, Amaral JHL, Senna MIB, Ferreira RC*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Tecnologias de informação e comunicação favorecem a organização, oferta e avaliação dos serviços na Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivou-se apresentar o desenvolvimento de tecnologia digital inédita que disponibiliza indicadores de saúde bucal, calculados com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), a partir de 2016, nos níveis de desagregação municipal, estadual, regional e nacional. Trata-se de estudo metodológico para desenvolvimento de painel de monitoramento configurado nas seguintes etapas: criação de planilhas para mapeamento da fonte de dados; arquivos de configuração dos dados extraídos do SISAB para cálculo dos indicadores; scripts para orquestrar a extração automatizada; armazenamento dos indicadores calculados em banco de dados analítico hospedado na Google Cloud; e realização de dupla validação (manual e automatizada). No painel, via URL, os 53 indicadores, previamente validados, das dimensões "Provimento e Gestão de Serviços de Saúde Bucal" foram disponibilizados para acesso livre e gratuito, em gráficos, mapas e tabelas que permitem comparações geográficas, temporais, por porte populacional e pelo Índice de Desenvolvimento Humano.

O painel se mostra uma ferramenta útil para a qualificação e uso dos dados do SISAB. A automação das informações e sua disseminação periódica propiciarão que a cultura de monitoramento se torne prática cotidiana dos profissionais de saúde bucal, reduzindo a fragmentação da informação em saúde e ampliando a capacidade avaliativa de gestores e profissionais de saúde na APS.

(Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais Nº PPSUS APQ-00763-20)

AO049 O flúor sob ataque: o contexto da informação é relevante para a produção e difusão de conteúdos falsos sobre o flúor em websites?

Menezes TS, Lotto M, Ramalho AMJN, Jorge OS, Sampaio C, Pessan JP, Cruvinel T*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Conteúdos falsos per se e conteúdos verdadeiros apresentados em contextos falsos são dois dos tipos de desordem informacional frequentemente encontrados na Internet. Neste cenário, este estudo objetivou avaliar a influência do contexto falso para a geração de conteúdos inverídicos sobre o flúor em websites, considerando a facticidade e nível de evidência das mensagens removidas dos seus contextos originais. As mensagens foram obtidas de um estudo primário que avaliou 410 websites recuperados pelo Google. Para tanto, dois pesquisadores independentes, com expertise no estudo do flúor para a prevenção de cárie dentária, classificaram 33 mensagens sobre o flúor em inglês de acordo com a sua facticidade (factual ou não-factual) e seu nível de evidência (Oxford Centre for Evidence-Based Medicine). Enquanto 27 mensagens (81,8%) foram classificadas como não-factuais, 6 mensagens (18,2%) foram classificadas como factuais. Dentre as últimas, uma mensagem foi classificada com nível de evidência 2b, outra com nível de evidência 4 e quatro mensagens com nível de evidência 5.

Portanto, a maioria das mensagens sobre o flúor encontradas em websites não dependem do contexto para serem classificadas como informações falsas. Entretanto, informações factuais pautadas em baixos níveis de evidência científica, provenientes de opiniões de especialistas, pesquisas laboratoriais, séries de casos ou estudos observacionais de má qualidade, também são utilizadas fora de contexto para a produção e difusão de informações falsas sobre o flúor para a prevenção da cárie dentária.

(Apoio: 2019/27242-0 e 2021/03226-6 Nº FAPESP)

AO050 Impacto econômico do Teste Rápido de Antígeno e RT-PCR no diagnóstico da COVID-19: uma análise de custo-efetividade

Cedro VQM, Gomes SL, Simões ACCD, Cavalcanti YW, Pereira AC*
Odontologia Preventiva e Saúde Pública - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O teste de detecção do novo Coronavírus tornou-se um componente essencial para a prevenção e controle da doença, devido à situação sanitária da COVID-19. Em vista da viabilidade econômica, o Teste Rápido de Antígeno pode representar uma tecnologia mais custo-efetiva em substituição ao RT-PCR, padrão ouro. Para avaliar o impacto econômico dos testes, foi realizada uma avaliação de custo-efetividade. Os custos foram mapeados por meio dos protocolos do Hospital Municipal São José, em Itaberá-SP. A Razão de Custo-Efetividade Incremental foi dividida em dois cenários: o primeiro baseado na acurácia informada pelos fabricantes e o segundo, no valor resultante de uma revisão sistemática. Ambos foram comparados com o desempenho do RT-PCR. A análise resultou em uma economia, com razões incrementais de R$ 42.136,67 e R$ 68.329,73 por mil testes, em concordância com a acurácia informada pelos fabricantes e com a literatura em relação ao RT-PCR, respectivamente. O valor médio encontrado para o teste RT-PCR (R$ 202,87) representa um acréscimo de 165,32% em relação ao valor encontrado para o teste rápido (R$ 76,46). Além disso, manter a utilização do RT-PCR como primeira escolha para diagnóstico da COVID-19 e regulação do absenteísmo da população economicamente ativa pode causar um impacto anual de até R$ 1.022.779,68 na gestão local.

Os testes rápidos configuram-se como uma alternativa custo-efetiva para a detecção do novo Coronavírus. A estratégia torna-se economicamente favorável para a expansão da testagem, o combate da doença e a redução do impacto na economia local.

AO051 Fatores individuais associados à autopercepção em saúde bucal: um estudo com dados brasileiros

Costa NC, Martins JL, Pedrosa IJ, Govêa AP, Abreu MHNG, Martins RC*
Odontologia Social e Coletiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E COLETIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal analisou os fatores individuais associados à autopercepção em saúde bucal relatada por brasileiros. Foram utilizados os dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. A variável dependente foi a autopercepção em saúde bucal relatada e as independentes foram sexo, cor da pele, dificuldade de alimentar, motivo da consulta odontológica no último ano, perdas dentárias. A associação foi analisada pelo Teste do Qui-Quadrado de Pearson e de Tendência Linear (p<0,05), com correção de Bonferroni (SPSS 22.0). Dados de 90.846 indivíduos foram analisados. Os indivíduos apresentaram uma mediana idade de 45 anos (P25%= 32; P75% 60), a maioria relatou ser do sexo feminino (52,9%), cor não branca (63,5%), autopercepção muito boa/boa (67,9%), sem dificuldade para se alimentar (86,9%), não ter consultado o dentista no último ano (54,1%), perdas dentárias na maxila (64,3%) e mandíbula (65,8%). A autopercepção em saúde bucal ruim/muito ruim foi associada ao sexo masculino (p<0,0001), cor não branca (p<0,0001), dificuldade intensa/muito intensa para se alimentar (p<0,0001), não ter consultado dentista no último ano ou consultado para tratamento (p<0,0001) e possuir perdas dentárias na maxila e mandíbula (p<0,0001).

Todas as variáveis individuais analisadas se associaram à autopercepção em saúde bucal, com diferenças demográficas, de uso de serviços odontológicos e de saúde bucal.

(Apoio: PIBIC/CNPq | PROBIC/FAPEMIG | PIC-Jr-FAPEMIG)

AO052 Investimentos públicos em saúde interferem no serviço de saúde bucal ofertado nos municípios brasileiros?

Silva RO, Araújo ECF, Menezes LXB, Freire LLS, Martins LMA, Raymundo MLB, Cavalcanti YW, Lucena EHG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou se os investimentos públicos realizados na saúde interferem no serviço de saúde bucal ofertado. Foi realizado um estudo transversal secundário sobre municípios brasileiros entre os anos de 2018 e 2021. O investimento público per capita para saúde foi obtido no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, as variáveis de saúde bucal foram obtidas na plataforma e-gestor AB e os indicadores socioeconômicos no Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. Utilizou-se os indicadores de saúde bucal da atenção primária: Índice de Resolutividade (IR), Proporção de Exodontias (PE) e Prevalência de Dor de Dente (PDD). Os dados foram tabulados no SPSS 22.0, foram removidos municípios com dados incompletos e outliers. Uma análise de cluster hierárquica foi realizada com os indicadores socioeconômicos e de saúde bucal, utilizando Método de Ward e padronização de valores com escore z. Os municípios foram agrupados em dois clusters. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparar suas características. Observou-se diferenças estatísticas entre os clusters sobre todas as variáveis analisadas ao longo dos 4 anos (p<0,039), com exceção da PDD no ano de 2020 (p=0,478). O cluster com maior investimento em saúde, apresenta maior IDH e IR, e menor GINI, PE e PDD, com exceção em 2021 onde as taxas de PE e PDD foram maiores.

Municípios com maior investimento em saúde apresenta melhores índices socioeconômicos e de saúde bucal, com exceções em 2020 e 2021. As mudanças observadas nos indicadores de saúde bucal podem ter sido afetadas pela pandemia.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Apresentação Oral

AO053 Atenção odontológica à gestante no Sistema Único de Saúde e sua associação com fatores contextuais

Jardim PF, Silva DKM, Rocha NB, Paula JS, Chalub LLFH, Ferreira RC, Zina LG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Estudo ecológico que investigou a variação quadrimestral do indicador "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde (APS)", do Programa Previne Brasil, em nível nacional, de acordo com características contextuais. O indicador foi extraído do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) para os 5570 municípios brasileiros nos quadrimestres de 2018 a 2021 (12 quadrimestres). As variáveis contextuais foram Cobertura de Saúde Bucal (CSB) na APS, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e porte populacional. Modelo de regressão para dados longitudinais com covariância não estruturada estimou a variação quadrimestral. Definiu-se a variável intervenção, correspondente ao período de implementação do Previne Brasil (2020/Q3) para avaliar o efeito do Programa. Houve uma variação média positiva do indicador no período {β=0,09(0,08-0,10)}. Municípios com maior CSB apresentaram maior proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na APS {β=0,31(0,27-0,36)}. Menores proporções foram observadas em municípios com IDHM alto/muito alto {β=-0,54(-0,61;-0,47)}. Houve interação significativa entre intervenção, porte populacional e quadrimestres, com uma maior variação temporal do indicador após o quadrimestre 2020/Q3.

Houve aumento da proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na APS de 2018 a 2021, principalmente após a implementação do Programa Previne Brasil. Os municípios com maior CSB e menor IDHM apresentaram melhor desempenho neste indicador.

(Apoio: FAPEMIG Nº 04/2022- PROBIC | CAPES)

AO054 Mortalidade em idosos residentes em instituições de longa permanência: a mastigação é um preditor de morte precoce?

Medeiros MMD, Gama LT, Ferreira DAH, Cavalcanti YW, Brondani MA, Rodrigues Garcia RCM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal objetivou investigar a associação entre mortalidade e função mastigatória em residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), controlando por covariáveis demográficas e de saúde. Para isso, 299 idosos foram avaliados no baseline (Dez 2018-Ago 2019) quanto a idade, sexo, tempo de institucionalização, comorbidades, polifarmácia, mobilidade, dependência em atividades da vida diária, fragilidade, estado nutricional, status dentário e protético, e função mastigatória objetiva (performance mastigatória - goma de mascar) e autorrelatada. Os participantes foram acompanhados por 4 anos (2019, 2020, 2021 e 2022) para registro de dados de mortalidade. As associações foram analisadas por meio de Regressão de Cox (α=0,05). Durante os 4 anos de acompanhamento, 124 (42,0%) idosos faleceram. Participantes mais velhos, do sexo masculino e que deambulam com bengala ou andador são mais propensos a falecer mais cedo (p<0,05). Além disso, idosos com pior performance mastigatória e que autorrelataram dificuldades para mastigar tiveram maior risco de morte precoce do que os com boa mastigação (p<0,05). No entanto, no modelo multivariado incluindo tanto a avaliação objetiva (performance mastigatória) quanto autorrelatada da função mastigatória, apenas a performance mastigatória permaneceu associada à mortalidade (p<0,05).

Diante disso, a performance mastigatória parece ser um preditor de morte precoce em idosos residentes em ILPI, mesmo quando controlada por importantes covariáveis demográficas e de saúde.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/02463-4 e 2022/08874-9)

AO056 Análises físico-química, mecânica e da adesão do revestimento de hidroxiapatita em discos de titânio irradiados a laser

Celles CAS, Calazans-Neto JV, Valente MLC, Reis AC*
Prótese e Materiais Dentários - PRÓTESE E MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da irradiação com laser Er: YAG na adesão do revestimento de hidroxiapatita (HA) em discos de titânio e realizar a caracterização físico-química e mecânica das superfícies. Foram utilizados 20 discos de Ti-6Al-4V (n=10) (Ø 8mm × 3mm de espessura): G1-revestimento de HA; G2 - tratamento a laser Er:YAG + revestimento de HA. A adesão do revestimento foi avaliada qualitativamente por meio do teste de fita (ASTM-D3359). Avaliou a caracterização das superfícies por análises de topografia e composição química por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia por Energia Dispersiva de Raios-X (EDS), análise das fases cristalinas do revestimento mineral por Difração de Raios-X (DRX), além de análises da microdureza e rugosidade superficial. Teste t de amostras independentes avaliou a microdureza e teste de Mann-Whitney U a rugosidade (α=0,05). O G1 apresentou melhor adesão do revestimento em comparação ao G2. A imagens de MEV e EDS demonstraram adequada formação do revestimento HA e os padrões de DRX picos semelhantes entre os grupos. A microdureza foi maior para G1 332,30HV (13,06) (p=0,013) comparada a G2 311,61HV (17,22). Da mesma forma, a rugosidade superficial (Ra) do G1 0,13μm [0,06; 0,41] foi maior que G2 0,09μm [0,08; 0,10] (p=0,002).

Conclui-se que o revestimento HA sobre os discos tratados com laser Er:YAG apresentaram menor adesão ao substrato, dureza e rugosidade superficial em comparação ao revestimento sem tratamento a laser.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/11843-5)

AO058 Análise comparativa histomorfométrica de dois diferentes biomateriais de origem bovina no aumento de seio maxilar humano

Santos TB, Carvalho MVNB, Heggendorn FL, Segalla KT, Vieira EH, Santos DLP, Torres Augusto R, Pereira RS*
Programa de Pós- Graduação Em Odontologi - PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGI - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar histomorfometricamente o Bio-Oss® e o Cerabone® em reconstruções de altura óssea em seios maxilares de humanos após 6 meses do reparo ósseo. O desenvolvimento deste tema, visa o estudo da influência e relevância no êxito do biomaterial como substituto ósseo. Foram abordados 22 seios maxilares e enxertados, sendo 12 com Cerabone® (Grupo 1) e 10 com Bio-Oss® (Grupo 2). Os pacientes foram submetidos à cirurgia de levantamento de seio maxilar com acesso lateral. As biópsias foram realizadas 6 meses após o reparo ósseo com a utilização de brocas trefina de 3mm de diâmetro na mesma direção de instalação dos implantes dentários e acondicionadas em solução de formalina 10% para posterior inclusão em parafina e avaliação histomorfométrica. As imagens foram obtidas em um microscópio de luz com aumento 10.0x e, cada uma das imagens, foi levada ao software Image J para mensuração em porcentagem. Áreas de neoformação óssea foram, em média, de 27,44% ± 9,64 para o Grupo 1 e de 17,29% ± 4,61 para o Grupo 2 (p=0,02). A mediana da presença de biomaterial remanescente foi de 20,34 para o Grupo 1 e 38,10 para o Grupo 2 (p=0,31).

A neoformação óssea foi maior quando utilizado Cerabone® após 6 meses de reparo ósseo. Contudo, a qualidade óssea formada em ambos os biomateriais se demonstrou com padrão lamelar. Assim, apesar das diferenças, ambos os biomateriais apresentam possibilidade de receber implantes osseointegráveis

AO059 Funcionalização de superfície de titânio com nanotopografia por matriz extracelular produzida por osteoblastos

Quiles GK, Lopes HB, Souza PG, Bighetti-Trevisan RL, Rosa AL, Beloti MM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O titânio (Ti) com nanotopografia (Ti-Nano) induz a diferenciação osteoblástica, podendo também influenciar a formação e composição da matriz extracelular (ECM) e, consequentemente, o processo de osseointegração. Assim, nosso objetivo foi investigar o efeito do Ti-Nano na expressão de genes marcadores da ECM e funcionalizar essa superfície com ECM produzida por osteoblastos. Para isso, células da linhagem osteoblástica MC3T3-E1 foram cultivadas sobre Ti-Controle e Ti-Nano (n=4) e a expressão gênica de Col1a-1, Col10a-1, Fn1 e Mmp2 foi avaliada por PCR em tempo real aos 5 dias. A funcionalização das superfícies de Ti com ECM foi realizada por descelularização das culturas aos 3 dias seguida por ensaios de fluorescência com o marcador DAPI, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e quantificação de DNA (n=3). A expressão de Col1a-1, Col10a-1, Fn1 e Mmp2 foi maior em osteoblastos crescidos sobre Ti-Nano do que Ti-Controle (p<0,05). O processo de descelularização foi efetivo para funcionalizar as superfícies de Ti, como observado pela diminuição da população celular evidenciada por DAPI e MEV, além da significativa redução do conteúdo de DNA (p<0,01).

Os resultados indicam que a nanotopografia regula a composição da ECM produzida por osteoblastos e que é possível funcionalizar superfícies de Ti com ECM. Portanto, a funcionalização de superfícies de Ti com nanotopografia a partir de ECM de osteoblastos pode ser uma ferramenta promissora para o desenvolvimento de novos tratamentos para implantes dentários que favoreçam o processo de osseointegração.

(Apoio: CAPES)

AO060 Avaliação da resposta óssea de uma superfície de implante revestida com odanacatib: estudo experimental in vivo

Sanches NS, Marchiolli CL, Stein MCRV, Prado ELL, Berton SA, Souza FA, Okamoto R, Garcia-Junior IR*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a resposta óssea de uma superfície modificada por duplo ataque ácido (GC), por duplo ataque ácido e solução de fluido corpóreo (GX) e com Odanacatib 0,26mg/ml (GO) através do método biomimético em modelo padronizado em tíbia de rato. Foram designados 48 ratos Wistar, 24 discos e 102 implantes de titânio para a realização das análises: topográfica, molhabilidade, microtomografia computadorizada, histológica, histométrica, com o período de eutanásia de 15 e 40 dias. Na topografia as superfícies apresentaram-se homogeneamente rugosas e irregulares, com deposição de hidroxiapatita nos GX e GO. Na análise estatística foi adotado ANOVA2AWAY com pós teste Tukey (p<0.05). Na molhabilidade houve diferença estatística entre GC e GO para a água destilada (p=0,0007), e para solução de fluido corpóreo entre GC e GX (p=0,0145), e GC e GO (p=0,0007). Na microtomografia houve diferença estatística na Tb.sp aos 15 dias entre GC e GX (p=0,0043) e aos 40 dias entre GC e GO (p=0,0314). No histométrico para área óssea neoformada houve diferença estatística aos 15 dias entre GC e GO (p=0,035) e GX com GO (p=0,0347), e entre 15 e 40 dias para o GC (p<0,0001), o GX (p=0,0001) e GO (p<0,0001). Para os valores de área de interface osso/implante houve diferença estatística intragrupos para o GC (p=0,0089) e GO (p=0,005).

Com isso, o estudo forneceu características fundamentais para otimizar o sucesso do reparo perimplantar em três superfícies distintas em organismo normofisiologicos, conferindo resultados promissores a deposição de odanacatib.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/08067-3 | FAPs - FAPESP Nº 2021/08538-6)

Apresentação Oral

AO061 Interação atômica S. aureus/Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta usinados e impressos: Considerações microbiológicas e superficiais

Tardelli JDC, Alves F, Otani LB, Batalha RL, Gargarella P, Bolfarini C, Bagnato VS, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou correlacionar a variação qualitativa da rugosidade, molhabilidade, carga elétrica e composição química de discos de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) obtidos por usinagem (U) e manufatura aditiva (MA) na ocupação topográfica e força de adesão de S. aureus quantificada por microscopia de força atômica (MFA). As amostras foram avaliadas quanto a rugosidade, potencial elétrico, ocupação topográfica e força de adesão de S. aureus por métodos específicos no MFA, molhabilidade pelo método da gota séssil e composição química por espectroscopia com energia dispersiva de raios-x (EDS). Os dados qualitativos foram correlacionados com a força de adesão bacteriana. Observou-se maior força de adesão de S. aureus em ordem decrescente para TNZT MA, TNZT U, Ti-6Al-4V MA e Ti-6Al-4V U.

Este estudo experimental in vitro permitiu concluir que para os grupos avaliados, a força de adesão de S. aureus apresentou relação linear com a rugosidade, e, não-linear para molhabilidade, potencial elétrico e ocupação topográfica. Quanto aos dois fatores de variação, tipo de liga e método de manufatura, os que promoveram menor força de adesão bacteriana foram Ti-6Al-4V e U, possivelmente atribuído à modificação sinérgica das propriedades superficiais avaliadas. Assim, este estudo sugere preferência de S. aureus por superfícies rugosas, hidrofílicas e com maior diferença de potencial elétrico.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2020/05272-2)

AO062 Infiltração bacteriana, perda de torque, deformação e transmissão de tensões em implantes de três conexões após ciclagem termomecânica

Simionato AA, Faria ACL, Nascimento C, Rodrigues RCS, Ribeiro RF*
Dmdp - DMDP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da ciclagem termomecânica na infiltração bacteriana, perda de torque e deformação em implantes com dois tipos de conexão cônica interna (GM - 16º e CM - 11,5º) e hexagonal externa (HE). Pilares protéticos de GM (20Ncm - Pilar Universal -PU, Base CoCr, Base Ti), CM (15 Ncm - PU indexado e não indexado, Tipo C) e HE (32 Ncm - Tipo C e UCLA) foram montados, formando oito grupos de análise (n=13) embutidos em poliuretano. O torque indicado pelo fabricante foi aplicado e confirmado antes do ensaio. Coroas para cada tipo de pilar foram impressas com resina para provisório. Saliva de 20 adultos saudáveis (CAAE: 25836819.2.0000.5419) foi usada para contaminação durante a realização de 2 x 106 ciclos (5 Hz/120 N/5ºC - 55ºC/2 mm). Após desinfecção com álcool 70º foram feitos o destorque e a coleta na interface. A perda de torque foi analisada pelo teste One-Way ANOVA/Tukey. O sequenciamento do gene 16S após PCR obteve o perfil bacteriano dos grupos. A abundância relativa nos perfis bacterianos foi analisada pela LEfSe. Na perda de torque houve diferenças significativas ($p<0,05$) entre os grupos analisados. Foram encontradas diferenças significativas ($p<0,05$) nas abundâncias relativas de alguns gêneros bacterianos considerando o carregamento mecânico e as plataformas protéticas utilizadas. CID, Micro-CT e MEV foram utilizados para analises qualitativas realizadas nos grupos após o ensaio.

Os resultados sugerem que a ciclagem termomecânica e interface implante/pilar interferem na presença de gêneros bacterianos e perda de torque.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/25405-0 | CNPq Nº 307944/2019-0 (PQ1B) | CAPES Nº 001)

AO063 Caracterização de *scaffolds* de PLA/PEG associados aos biovidros 58S e 45S5 obtidos por diferentes métodos de desidratação

Kukulka EC, De Souza JR, Kito LT, Alves MS, Santos VR, Vasconcellos LMR, Campos TMB, Borges ALS*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como finalidade produzir scaffolds poliméricos compostos por blendas de ácido polilático e polietilenoglicol PLA/PEG associados aos biovidros 58S e 45S5 utilizando diferentes métodos de desidratação: calcinação (C), liofilização (L) e liofilização + calcinação (L+C). Para tanto, foram sintetizados biovidros 45S5 e 58S e adicionados à blenda polimérica PLA/PEG, e obtidos scaffolds por meio do método de eletrofiação. Os scaffolds tiveram suas características fisico-químicas analisadas por meio de microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de raios X por transformada de Fourrier, espectroscopia de Raman, análise do ângulo de superfície (goniometria), ensaio de SBF e termogravimetria. Para o estudo in vitro, foram utilizadas células mesenquimais e os testes realizados foram viabilidade celular por MTT, proteína total e fosfatase alcalina. Todos os scaffolds apresentaram formação efetiva de fibras, incorporação dos biovidros e hidrofilia. O ensaio de SBF evidenciou um melhor pH para o biovidro 45S5-L+C. Todos os grupos apresentaram viabilidade celular acima de 70% e produção de proteína total, sem diferença estatística significativa. Para a atividade de fosfatase alcalina houve diferença estatística para o grupo biovidro 45S5-L+C.

Foi possível produzir scalffolds de biovidro com características favoráveis para aplicação em engenharia de tecidos, sendo o grupo com biovidro 45S5-L+C o que apresentou melhor equilíbrio de pH em meio biológico e maior atividade de fosfatase alcalina, diferindo dos demais grupos.

(Apoio: CNPq Nº 140378/2021-9)

AO064 Impacto da reabilitação com próteses totais implanto retida e mucosuportadas : parametros clínicos e microbiológicos peri-implantares

Lira NBCES, Castro TS, Colella E, Casati MZ, Pimentel SP, Corrêa MG, Cirano FR, Monteiro MF*
Pos Graduação - POS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo cruzado, randomizado e prospectivo avaliou o impacto clínico e microbiológico de próteses totais implanto suportadas removíveis ou fixas nos tecidos peri-implantares em pacientes totalmente edêntulos. Foram selecionados 16 pacientes que receberam 4 implantes em mandíbula. Após 2 meses, foi feita a reabertura e colocação de cicatrizadores. Os pacientes foram reabilitados aleatoriamente com prótese Protocolo ou Overdenture, utilizando-a por 6 meses. Novos cicatrizadores foram instalados e um wash out de 10 dias foi realizado. Considerando o modelo de estudo cruzado, pacientes tiveram as próteses trocadas após este período e permaneceram com ela por mais 6 meses. Índice de placa (IP), profundidade de sondagem, sangramento à sondagem (SS), posição da margem gengival foram avaliados nos tecidos peri-implantares no baseline e 6 meses após o uso de cada prótese. Biofilme submucoso foi coletado e o microbioma avaliado por sequenciamento de DNA e ferramentas de bioinformática. Ambas as próteses promovem um aumento no IP após 6 meses, sendo este maior no Protocolo. Apenas o Protocolo promoveu um aumento do SS e alteração da margem gengival após 6 meses. Microbiologicamente, ambas as próteses promoveram alteração na comunidade microbiana, ocasionando o aumento na diversidade e a formação de um biofilme mais complexo. Protocolo promoveu maiores variações na abundância das espécies ao longo do tempo.

Protocolo promoveu maior IP e SS, e mais recessão gengival ao redor dos implantes, assim como maiores alterações na comunidade microbiana ao longo do tempo.

(Apoio: CNPq Nº 140329/2020-0)

AO065 Perfil microbiológico e proteômico na região transcutânea de implantes extraorais em diferentes condições clínicas

Cortizo DL, Labate MTV, Monteiro MF, Casati MZ, Casarin RCV, Dib LL*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A proposta do presente estudo foi investigar os perfis microbiológico, proteômico e a resposta imunológica dos pacientes oncológicos, na região transcutânea dos implantes extraorais, utilizados para a retenção de próteses faciais, nas condições de saúde e doença. Incluídos 12 pacientes com critérios descritos por Holgers et. al.1988, para coleta de amostras da região orbitária, sendo 2 implantes no mesmo paciente,1 condição de saúde (graus 0 e 1) e 1 de doença (graus 2,3 e 4), 24 amostras foram coletadas. Foi avaliado o perfil microbiológico das amostras, por meio do sequenciamento de DNA, região V3 -V4 do gene, utilizando 16S rRNA, a análise proteômica, com cromatografia líquida e espectrometria de massas e as análises estatísticas foram realizadas por bioinformática. Foram identificadas diferentes diversidades, alfa e beta na comunidade microbiana nos dois grupos, diferencialmente abundantes do grupo doença, em relação ao grupo saúde. Na proteômica evidenciou-se diferenciação das proteínas entre os grupos, maior riqueza e abundância no grupo saúde em relação ao grupo doença. O crescimento bacteriano em abundância e diversidade no grupo doença foi um dos responsáveis pela diferenciação dos grupos, relacionado ao ponto específico de diferenciação funcional das proteínas, influenciando diretamente na resposta imunológica dos pacientes.

A investigação dos perfis estudados e a resposta imunitária dos pacientes identificada, podem responder às diferenças de comportamento clínico e que impactam o sucesso da reabilitação.

(Apoio: CNPq Nº 402453/2021-2)

AO066 Nova abordagem para o controle de infecções peri-implantares integra revestimento fotocatalítico multifuncional e terapia fotodinâmica

Nagay BE, Costa RC, Dini C, Santos AB, Cintra LTA, Faverani LP, Beucken JD, Barão VAR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Embora as infecções peri-implantares sejam uma preocupação crescente, ainda não existe uma estratégia terapêutica totalmente eficaz. Assim, desenvolvemos um revestimento de bismuto (Bi)-TiO2 multifuncional responsivo à luz visível na superfície de titânio (Ti) para otimizar as propriedades dos implantes dentários e potencializar a redução microbiana mediada por terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). Revestimento experimental de Bi-TiO2 foi sintetizado via plasma eletrolítico de oxidação (PEO). TiO2 e Ti polido foram controles. Propriedades topográfica, físico-químicas, tribológica, estrutural e fotocatalítica foram analisadas. Ensaios microbiológicos in vitro foram realizados em diferentes tempos de luz (0, 1 e 5 min). A citocompatibilidade in vitro foi avaliada em células mesenquimais e fibroblastos gengivais. A atividade antimicrobiana e resposta inflamatória foram investigadas in vivo (subcutâneo de ratos). PEO criou superfícies rugosas, superhidrofílicas e cristalinas, com maiores valores de dureza e desempenho tribológico vs. Ti ($p<0,05$). Bi-TiO2 não foi citotóxico e potencializou a redução microbiana mediada por TFDa ($p<0,05$) por apresentar atividade fotocatalítica sob luz. A combinação de Bi-TiO2 e TFDa reduziu a viabilidade microbiana e modulou a resposta inflamatória in vivo ($p<0,05$).

O revestimento de Bi-TiO2 é uma estratégia promissora para a reabilitação com implantes dentários por apresentar propriedades superficiais otimizadas e potencializar a redução microbiana e a modulação inflamatória mediada por TFDa.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/17238-6 | FAPs - FAPESP Nº 2020/05231-4 | CAPES Nº 001)

AO067 Acompanhamento de 10 anos de implantes instalados pós-osteotomia alveolar mandibular em estudo de boca dividida - resultados preliminares

Britto ASD, Shibli JA, Kawakami PY, Bechara K, Silva HDP, Vitor MB, Bordin D*
PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, após 10 anos em função, implantes dentários instalados em regiões posteriores de mandíbulas que receberam enxertos interposicionais de osso autógeno ou hidroxiapatita de cálcio não cerâmica, num estudo randomizado de boca dividida. Foram avaliados 19 implantes, sendo 9 instalados sobre enxerto ósseo autógeno e 10 sobre enxerto de hidroxiapatita. A sobrevivência foi definida como número de implantes em função. Dor, supuração ou mobilidade clinicamente detectável foram considerados falha. Como sucesso considerou-se ausência de dor, sensibilidade, mobilidade e supuração e perda óssea radiográfica < 2 mm. O nível ósseo foi determinado radiograficamente pela média da distância da plataforma do implante ao primeiro contato ósseo mesial e distal (ImageJ) e a estabilidade do implante foi avaliada por análise da frequência de ressonância (ISQ). Os parâmetros foram avaliados estatisticamente pelo teste exato de Fisher e Qui-quadrado (p<0,05) e o ISQ foi avaliado pelo teste t (p<0,05). Todos os implantes preencheram os critérios de sobrevivência. Com relação ao índice de sucesso, os resultados obtidos foram 88,8% para o grupo controle e 90% para o grupo teste. O afrouxamento de dois parafusos de prótese foi a complicação protética observada (16,7% de complicações - grupo teste e 0% - grupo controle). O nível ósseo médio foi de 1,91 mm - controle e 1,63 mm - teste (p>0.05).

Os implantes avaliados apresentaram sobrevivência satisfatória e índice de sucesso sem diferenças estatísticas entre o grupo teste e o grupo controle após 10 anos em função.

AO068 Índice inflamatória dietético impacta o início de alterações inflamatórias gengivais

Paraluppi MC, Reis RA, Stolf CS, Casati MZ, Miguel MMV, Santamaria MP, Monteiro MF, Casarin RCV*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Fatores que influenciam a inflamação sistêmica, como a ingestão da dieta e fatores nutricionais, podem promover alterações inflamatórias e microbiológicas no periodonto. Este estudo avaliou a influência do perfil inflamatório dietético em características clínicas, microbiológicas e citocinas em pacientes sem histórico de periodontite. 100 pacientes sem periodontite foram incluídos e avaliados para Índice de placa, sangramento à sondagem (BoP), profundidade de sondagem e nível de inserção clínica. Dados nutricionais e o Índice Inflamatório Dietético (DII) foram registrados por meio de dois recordatórios alimentares de 24 horas em dias não consecutivos. Biofilme e fluido crevicular gengival (GCF) foram coletados, para avaliação do microbioma e biomarcadores inflamatórios. Regressão múltipla foi ajustada para DII, idade e sexo como preditores periodontais. Idade e DII moderado aumentaram o risco de gengivite em 1,6 e 3,9 vezes. Homens com DII elevado aumentaram 27,1 vezes a chance de diagnóstico de gengivite e BoP (p=0,03). Idosos com DII moderados e altos foram menos propensos à ocorrência de gengivite e aumento da BoP (p<0,04). Não foram detectadas diferenças na diversidade microbiana em relação ao DII; porém, alterações na abundância relativa de espécies e maior concentração de proteína-1 quimioatraente de monócitos (MCP-1) e interleucina (IL)-33 foi observada em DII mais alto.

Um perfil de dieta pró-inflamatória pode desempenhar um papel importante nas condições periodontais, biomarcadores inflamatórios e comunidade microbiana subgengival.

AO069 Analise de microtomografia da influência da Coenzima Q10 sobre as tíbias de ratos expostos à nicotina

Barra RHD, Piovezan BR, Furquim EMA, Matheus HR, Vitória OAP, Fiorin LG, Almeida JM*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O propósito do estudo foi analisar através de microtomografias a influência da suplementação oral com CoQ10 em tíbias de 80 ratos (Wistar) modificados sistemicamente ou não pela nicotina (NIC), divididos em quatro grupos (n=20). Nos 30 dias antecedentes à gavagem de glicerina vegetal e CoQ10, a qual durou até o fim, os animais receberam duas aplicações subcutâneas diárias de hemissulfato de nicotina ou solução salina, que prosseguiu por mais 28 dias. SS: aplicações de 0,5 ml de solução de cloreto de sódio e 1ml de glicerina vegetal. SS-CoQ10: protocolo de SS e suplementação diária com 120 mg de CoQ10. NIC: protocolo de NIC e 1 ml de glicerina vegetal. NIC-CoQ10: protocolo de NIC e suplementação diária com 120 mg de CoQ10. As eutanásias ocorreram aos 7 e 28 dias pós início da gavagem. As tíbias coletadas foram processadas para análise de microtomográfica (micro-Ct), e como complemento, foi realizado a análise histomorfométrica dos intestinos. Após análise de normalidade e homocedasticidade, os dados foram submetidos aos testes mais adequados com significância de 5% (p<0,05). Os grupos associados à Q10 apresentaram resultados melhores quando comparados os parâmetros de micro-Ct e densidade mineral, assim como na histomorfometria intestinal, também não exercendo efeitos negativos. Pode-se concluir que a Coenzima Q10 possui potencial na proteção do sistema esquelético e gastrointestinal, mesmo associada à presença da nicotina.

Conclui-se que a Coenzima Q10 possui potencial na proteção do sistema esquelético e gastrointestinal, mesmo associada à presença da nicotina.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/03292-9)

AO070 Presença de teno torque vírus na saliva de pacientes em hemodialise após tratamento periodontal

Mena MA, Neiva-Junior R, Braz-Silva PH, Zerbinati RM, Campos L, Kim YJ, Pallos D*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O Teno Torque Vírus (TTV) foi descoberto no ano de 1997 em pacientes que realizavam transfusões sanguíneas. Apresenta uma grande variabilidade genética, amplo espectro e prevalência significativa entre as populações. Devido ao caráter recente da descoberta do TTV, permanecem dúvidas acerca de diversos aspectos relacionados à sua atividade. A sua patogenicidade ainda não foi completamente elucidada, e há uma possível relação do TTV com patologias orais. O presente estudo teve por objetivo avaliar a presença de TTV em amostras de saliva de pacientes renais crônicos em hemodiálise submetidos a tratamento periodontal. Foram analisadas um total de 56 amostras de saliva, de 19 pacientes. O controle de saúde bucal e médico dos pacientes, juntamente com a coleta de saliva por meio de salivete foi feita em um momento zero (T0), após um mês (T1), após três meses (T2), e após 120 meses (T3). A detecção do TTV foi realizada através do método de extração de DNA por RT - PCR. Do total das amostra, 62,5% foram positivas e 37,5% foram negativas. Havendo variações durante o tratamento e variações na carga viral.

Concluiu-se houve uma diminuição da carga viral de TTV com o tratamento periodontal, tendo uma variação no número de copias de 0,6 cp/ml a 922,7 cp/ml. Esse resultado está de acordo com estudos recentes, os quais apontam para uma relação entre a presença de TTV e a patogênese da doença periodontal.

AO071 Perfil dos microbiomas oral e intestinal de pacientes com doenças periodontais e sua associação ao estilo de vida: Um estudo caso-controle

Ribeiro MC, Colombo APV, Oliveira AM, Lourenço TGB, Honório HM, Freitas EC, Messora MR, Furlaneto FAC*
Dctbmf e Periodontia - DCTBMF E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o perfil dos microbiomas oral e intestinal de pacientes com saúde periodontal (SP), gengivite (G) e periodontite (PE) e sua associação com parâmetros sócio-demográficos, antropométricos e nutricionais. Amostras de fezes e biofilme dental de pacientes dos grupos SP, G e PE (n=24) foram analisadas por sequenciamento do gene 16S rRNA. Os dados foram estatisticamente analisados (p<0,05). Os indivíduos com G e PE apresentaram maior idade, circunferências abdominal e de cintura, consumo de gordura trans, e menor consumo de selênio e vitamina E que o grupo SP. Na β-diversidade, os microbiomas orais de sítios com PE diferiram de SP, de G e de sítios sadios de pacientes com PE, e os microbiomas fecais do grupo PE foram diferentes dos grupos SP e G. Nas amostras orais, P. gingivalis foi mais abundante no grupo PE em relação aos demais grupos e correlacionou-se positivamente a bolsas periodontais e perda de inserção. Lautropia mirabilis foi mais prevalente no grupo SP do que nos demais grupos, correlacionou-se negativamente com sangramento à sondagem e bolsas periodontais, e positivamente com consumo de vitamina E e prática de exercício físico. Eggerthia catenaformis foi mais abundante em amostras fecais de pacientes com PE do que com SP e correlacionou-se positivamente com perda de inserção e maiores circunferências de cintura e de quadril.

O perfil dos microbiomas oral e intestinal de pacientes com SP, G e PE diferem entre si e estão associados a parâmetros clínicos periodontais característicos de cada condição e a características associadas ao estilo de vida.

(Apoio: CAPES)

AO072 Uso de protocolos de baixa velocidade de centrifugação para obtenção da fibrina rica em plaquetas em defeitos não críticos na tíbia de ratos

Soares LFF, Carrera TMI, Alves RO, Marcantonio CC, Neves JS, Cirelli JA, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o uso da membrana de fibrina rica em plaquetas (PRF) e da PRF injetável (i-PRF) associada ao osso bovino desproteinizado (OBD) obtidas por meio de protocolos de baixa velocidade de centrifugação no tratamento de defeitos ósseos. Defeitos ósseos não críticos em tíbias de 64 ratos (3.5mm x 1.5mm) foram preenchidos de acordo com cada grupo experimental (n=8): CO: coágulo sanguíneo; PRF: Membranas de PRF obtidas pelo Protocolo Fibrin; OB: OBD e SB: i-PRF associada ao OBD. Microtomografia computadorizada (µCT), análise histológica/histomorfométrica e expressão de biomarcadores moleculares foram realizadas após 15 e 45 dias. As análises de µCT demonstraram que a PRF resultou em espessura cortical e formação óssea semelhantes aos outros grupos em ambos os períodos. A mesma análise demonstrou a superioridade do OB e SB na formação óssea, em relação ao grupo controle, após 45 dias. A adição de OBD promoveu maior porcentagem de tecido ósseo/biomaterial, maior número de trabéculas e menor espaço entre as trabéculas em relação aos grupos PRF e CO em ambos os períodos. A análise histomorfométrica mostrou porcentagem semelhante de osso neoformado entre os grupos aos 15 e 45 dias. Maior expressão dos genes Alpl, Bglap e Runx2 foi obtida para o grupo OB em comparação com os demais grupos.

Conclui-se que o uso isolado do OBD resultou em maior formação óssea e expressão de marcadores moleculares em comparação aos grupos PRF e CO em defeitos ósseos não críticos. Além disso, a adição de i-PRF ao OBD não aumentou seu potencial de formação óssea nas análises realizadas.

(Apoio: FAPEMIG Nº APQ-02341-22)

Apresentação Oral

AO073 Avaliação do perfil proteômico salivar em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e periodontite

Furukawa MV, Oliveira MF, Dionizio A, Buzalaf MAR, Maximo PM, Cortelli JR, Cortelli SC, Rovai ES*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o perfil proteico salivar em indivíduos portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) com e sem periodontite e indivíduos normoreativos com e sem periodontite. Oitenta participantes foram incluídos no estudo. DM2 e periodontite (n=20), DM2 sem periodontite (n=20), normoreativos com periodontite (n=20) e normoreativos sem periodontite (n=20). A saliva não estimulada coletada. A análise proteômica foi realizada por espectrometria de massa. Os dados foram processados usando o software ProteinLynx GlobalServer. Os resultados foram obtidos por meio de busca no banco de dados Homo sapiens do catálogo UniProt. Um total de 220 proteínas foi identificada. Entre DM2 + Periodontite e DM2 s/ Periodontite, 27 proteínas estavam up-regulated (Protein S100-A8 estava 6 vezes up-regulated). Os grupos DM2 + Periodontite e Periodontite s/ DM2 apresentaram 41 proteínas comuns, sendo 26 up-regulated (Immunoglobulin lambda constant 7 mais de 2 vezes up-regulated). Os grupos sem DM2 apesentaram 47 proteínas comuns, 22 estavam up-regulated (Glyceraldehyde-3-phosphate dehydrogenase mais de 2 vezes up-regulated). Já os grupos sem Peridontite apresentaram 48 proteínas comuns, 23 estavam up-regulated (Hemoglobin subunit alpha que estava mais de 10 vezes up-regulated).

O DM2 e a periodontite alteram o proteoma salivar. Indivíduos com DM2 e periodontite apresentam um maior número de proteínas identificadas, especialmente proteínas relacionadas ao sistema imune inato e produtos finais da glicosilação avançada.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/14846-5 | FAPESP Nº 2021/14067-6 | FAPESP Nº 2021/04852-8)

AO074 Uso de ácido hialurônico para reconstrução de papila: estudo clínico prospectivo

Pavanelli ALR, Ferreira GJWA, Jellmayer JA, Pizzaia MLS, Cirelli JA, Margonar R, Queiroz TP*
Pós-graduação Em Odontologia - PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A papila é a porção gengival que ocupa o espaço entre dois dentes adjacentes e a sua ausência estabelece espaços interdentais denominados "black spaces", causando impacção alimentar, problemas estéticos e fonéticos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da aplicação do gel de ácido hialurônico (AH) na reconstrução de papilas interdentais, em áreas estéticas. Participaram do estudo nove pacientes, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com presença de defeitos verticais em papilas na área estética, totalizando 36 papilas avaliadas. Foram realizadas 5 aplicações em cada papila, com intervalos de 3 semanas, sendo injetado 0,02mL de AH em cada sessão, numa distância de 3 mm da ponta dela. Análises clínicas, radiográficas e fotográficas foram realizadas e os dados coletados analisados estatisticamente em diferentes períodos de avaliação, por meio do software Graphpad Prism 6.0. A quantificação do black space foi realizada de forma linear e a área, em todos os períodos. Os dados foram submetidos a análise estatística e as imagens obtidas na sequência foram nos períodos inicial (T0), após a primeira aplicação (T1) e após a cada 3 semanas (T2, T3, T4 e T5). A análise linear do black space (mm) mostrou sua redução após o preenchimento com AH, em todos os períodos analisados (P<0,001). Na mensuração da área do black space inicial e após preenchimento com AH, notou-se ganho tecidual de papila interdentária nos 4 períodos analisados (P<0,001).

Conclui-se que a aplicação de ácido hialurônico para preenchimento de papila em área estética mostrou-se um tratamento benéfico.

AO075 Inibidores da via JAK/STAT reduzem osteoclastogênese e favorecem a formação óssea in vitro

Camilli AC, Godoi MA, Costa VB, Gonzales KGA, Nogueira IRG, Stabili MRG*
Diagnostico e Cirurgia - DIAGNOSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é causada pela disbiose bacteriana associada a resposta imune inadequada, resultando em reabsorção óssea. A via de transdução JAK/STAT modula a produção de citocinas relevantes para a reabsorção óssea, e sua inibição tem demonstrado efeitos promissores no tratamento de patologias reabsortivas. O objetivo deste trabalho é investigar os efeitos dos inibidores da via JAK/STAT (JAK 1-3 e JAK 3) sobre a formação e reabsorção óssea in vitro. Após teste de viabilidade celular (MTT), o efeito dos inibidores sobre a osteogênese foi analisado através da quantificação de núcleos de mineralização, corados com vermelho de alizarina, em células MC3T3 tratadas por 14 e 21 dias. O efeito sobre a proliferação destas células (teste de exclusão por trypan-blue) foi analisada após tratamento por 1, 3 e 7 dias. O papel dos inibidores sobre a osteoclastogênese foi analisada por microscopia de fluorescência após estímulo de RAW 264.7 com RANKL e tratamento com os inibidores após 6 dias. Os valores foram submetidos ao teste de homocedasticidade e ANOVA two-way com pós-teste de Tukey, estabelecido o nível de significância (p< 0,05). Os inibidores mostraram toxicidade em concentrações acima de 10ug/mL (MC3T3) e superiores a 5 ug/mL para RAW 264.7. Os inibidores favoreceram a proliferação de MC3T3 nos períodos de 3 e 7 e estimularam a formação de nódulos de calcificação após 14, e 21 dias. Concentrações acima de 0,5ug/ml inibiram a osteoclastogênese (p<0,001).

Os dados permitem concluir que os inibidores de JAK apresentam potencial na modulação do turnover ósseo.

(Apoio: CNPq Nº 141239/2020-4 | FAPESP Nº 2022/04466-3)

AO076 Efeito do *Lactobacillus* casei adjunto a terapia periodontal em modelo experimental de periodontite: relação periodonto e intestino

Azevedo MLS, Rodrigues KT, Silva-Junior FL, Lima MLS, Avelino LB, Silva RCM, Araujo AA, de Aquino Martins ARL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito do Lactobacillus casei (LC) na inflamação intestinal em camundongos Balb/c com periodontite induzida por ligadura (LG). Trata-se de um ensaio in vivo, randomizado, cego e controlado com 36 camundongos Balb/c machos, divididos em 4 grupos: Controle (n=8); LG (n=10); LG+RACR (n=10); LG+RACR+LC (n=8). Foram realizadas análises de citocinas do tecido intestinal (IL-1β, IL-6 e IL-10) por meio de ELISA e análises bioquímicas (TGO, TGP, ureia e creatinina). Foi analisada atividade da acetilcolinesterase intestinal e realizada contagem da população de bactérias produtoras de ácido láctico das fezes. Para a IL-10, houve diferença significativa ao comparar a expressão dessas citocinas entre os grupos LG+RACR+LC e Controle (p=0,039). Para as citocinas IL-6 e IL-1β não houve diferença significativamente estatística. A maior atividade enzimática da acetilcolinesterase no intestino grosso foi para o Controle (97,5%). Aos 44 dias, observou-se que o grupo LG+RACR apresentava maior contagem de BAL (mediana de 3.75e+7), sem diferença estatística. Não houve diferenças para essas três análises (TGP, ureia e creatinina). Para TGO, foi observado aumento significativo entre Controle e LG+RACR (p=0,041).

Os animais com periodontite tratados e não tratados apresentaram uma menor expressão de citocina anti-inflamatória intestinal IL-10, do que os animais saudáveis, indicando assim que a Periodontite pode exercer influência sobre a inflamação intestinal. Necessita-se de mais estudos para avaliar o efeito do LC para essas condições.

(Apoio: CAPES)

AO077 Efeito da Metformina na inflamação aguda pós-tratamento em pacientes periodontais não diabéticos. Ensaio clínico randomizado piloto

Okajima LS, Neves V, Pelegrine AA*
Periodontia - PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Embora a doença periodontal (DP) seja uma doença inflamatória multifatorial, sua única estratégia de tratamento e prevenção é baseada em uma abordagem antimicrobiana de remoção de biofilme e terapia antibiótica adjunta. Sabendo-se da importância do metabolismo da glicose na inflamação e sua associação bidirecional com a progressão da doença periodontal, realizou-se um estudo para avaliar a eficácia do controle do metabolismo de glicose via uso de Metformina oral em pacientes periodontais em bom estado de saúde e não diabéticos. Um ensaio clinico piloto duplo cego prospectivo e paralelo foi realizado na Faculdade São Leopoldo Mandic (CAAE:40340320.1.0000.5374). Os voluntários foram randomizados em dois grupos (n=10): controle (Placebo)-GC e teste (Metformina 850mg)-GT. Os participantes foram submetidos a hemograma completo, avaliação da glicemia, marcadores de inflamação locais e sistêmicos, e periograma completo. Durante o período de medicação, GT demonstrou níveis estáveis de glicose sanguínea sistêmica, níveis diminuídos de proteína C-reativa ultra sensível circulante e de insulina após tratamento periodontal, comparado ao GC. Além disso, GT demonstrou modulação de inflamação local e uma melhora nos parâmetros periodontais comparado ao GC.

O estudo demonstrou que a intervenção sistêmica utilizando Metformina em pacientes não diabéticos visando tratamento da DP é segura e apresenta efeitos positivos tanto orais quanto sistêmicos, constituindo um possível novo modelo de medicina preventiva para o manejo de doenças orais-sistêmicas.

(Apoio: Grant Award from National Institute for Health and Care Excellence Nº CL-2019-17-009 | Grant Award from The Academy of Medical Sciences Nº SGL024\1051)

AO078 Avaliação do perfil clínico periodontal de mães de bebês prematuros e sua associação com os desfechos adversos da gravidez

Izumi CA, Tamburi WF, Marchetti G, Viegas SHF, Hordones AFF, Oliveira EHS, Assunção LRS, Soares GMS*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As doenças periodontais (DP) têm sido avaliadas como possível fator de risco para desfechos adversos da gravidez, como parto prematuro espontâneo (PPE) e baixo peso ao nascimento. O objetivo deste estudo observacional caso-controle foi avaliar a possível associação entre DP e desfechos adversos da gravidez. Foram selecionados 100 pares de mães e bebês, 50 com nascimento pré termo e 50, à termo. Foram coletados dados sociodemográficos, parâmetros clínicos periodontais como profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem (SS) e uso de medicação sistêmica das mães e o peso ao nascer dos bebês. A idade média das mães foi de 29 anos nos dois grupos. No grupo termo oito mães apresentaram saúde periodontal, 31 apresentaram periodontite estágios I ou II e 11 apresentaram periodontite estágios III ou IV. No grupo pré termo uma mãe apresentou gengivite, 39 apresentaram periodontite estágios I ou II e 10, estágio III ou IV. A média ± DP de PS foi 2,28 ± 0.894 e 2,26 ± 0.867 mm (p=0,132) e de NIC foi 1,56 ± 0.897 e 1,43 ± 0.822 mm (p<0,001) respectivamente nos grupos termo e pré termo. Já a média de SS foi 14,5 % ± 0.353 nas mães do grupo termo e 10,9 % ± 0.312 no grupo pré termo (p<0,001). O uso de antibiótico durante a gestação foi mais frequente nas mães de bebês prematuros (p<0.001). Mães com saúde periodontal tiveram bebês com peso médio de 3.189g e mães com DP, 2.572g (p<0,001).

Portanto, a presença periodontite foi mais prevalente em mães de bebês prematuros e teve uma associação positiva com menor peso ao nascimento, podendo contribuir para o PPE e baixo peso.

(Apoio: CAPES | CNPq)

AO079 A suplementação probiótica em camundongos durante a gestação modula o perfil inflamatório e epigenético dos tecidos periodontais da prole

Silva PHF, Martínez CJH, Leite-Filho AM, Gonzalez AF, Salvador SLS, Casarin RCV, Furlaneto FAC, Messora MR*
Cirurgia Tbmf e Periodontia - CIRURGIA TBMF E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se suplementação pré-natal e peri-natal com probióticos (PROB) modula a susceptibilidade à perda óssea alveolar (POA) após desafio com Porphyromonas gingivalis w83 (Pg) na prole adulta de camundongos que foram submetidos à periodontite experimental (DP) durante a gestação. 80 camundongos prenhes foram divididos em 4 grupos: CM (Controle), CMP (PROB), DPM (Pg) e DPMP (Pg e PROB). A prole destes grupos foi dividida em 2 sub-grupos: P1 (sem DP) e P2 (com DP). Grupos maternos (DPM e DPMP) e prole (P2) receberam gavagens com Pg. Grupos maternos CMP e DPMP receberam PROB durante 56 dias. A prole foi submetida à eutanásia 63 dias após o nascimento. Metade dos animais dos grupos maternos foi submetida à eutanásia um dia antes da provável data do parto. Os dados foram estatisticamente analisados (p<0,05). A prole P2 do grupo materno DPMP apresentou menor POA do que aquela do grupo materno DPM, bem como menores níveis de citocinas pró-inflamatórias e menor expressão de DNA metiltranferase 3 (DNMT3b) nos tecidos gengivais (p<0,05). A prole P1 do grupo materno DPM apresentou menores níveis de citocinas anti-inflamatórias e maior expressão de DNMT3b quando comparada àquelas dos grupos CM, CMP e DPMP (p<0,05). O microbioma placentário do grupo materno DPMP apresentou diferença na beta-diversidade quando comparado àqueles dos grupos CM e DPM (p<0,05).

A suplementação probiótica em camundongos com DP durante a gestação modula o perfil inflamatório e epigenético dos tecidos periodontais da prole, reduzindo a susceptibilidade ao desenvolvimento de DP na idade adulta.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 19/12269-0 | FAPs - Fapesp Nº 20/04434-9 | FAPs - Fapesp Nº 20/14618-0)

AO080 Mucosite oral induzida em ratos wistar tratados com atorvastatina: Potencial preventivo, número de leucócitos e processo de caquexia

Vieira WDA, Aarestrup FM, Vieira BJ, Chaves MGAM, Campos MIC*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral (MO) acomete cerca de 100% dos pacientes submetidos à radioterapia na região de cabeça e pescoço e em tratamento concomitante, e cerca de 80% daqueles submetidos à quimioterapia. O 5-Fluorouracil (5-FU) é um quimioterápico amplamente utilizado para tratamento do câncer, apresentando inúmeros efeitos colaterais como MO, caquexia e leucopenia. Este trabalho propôs investigar o potencial preventivo da atorvastatina sobre os efeitos do 5-FU. Foram utilizados ratos Wistar, distribuídos em grupos [Grupo I (5- FU + 1mg de atorvastatina); Grupo II (5-FU + 5mg de atorvastatina); Grupo III (5-FU + 10mg de atorvastatina) e Grupo Controle (5-FU + Solução Salina 0,9%)]. Histologicamente foi possível verificar que a dosagem de 1mg de atorvastatina manteve a integridade da mucosa jugal com pequeno espessamento da camada epitelial, discreto infiltrado inflamatório, quando comparado aos animais dos Grupos II e III que apresentaram delgada camada epitelial e presença de queratina. O leucograma demonstrou que o uso de atorvastatina 10mg, apresentou melhor resultado que os outros grupos (I, II e Controle), mantendo o leucograma acima dos valores mínimos de normalidade, enquanto 1mg de atorvastatina apresentou menor valor do número de leucócitos. Após a indução da MO através do uso de 5-FU e escarificação das mucosas, foi possível verificar intensa caquexia exacerbada no Grupo I, enquanto nos Grupos II e III houve melhora da perda de peso com tendência a ganho ponderal.

O potencial preventivo da atorvastatina foi determinado sendo definida a dose de 10mg/kg/dia.

(Apoio: Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF)

AO081 Algoritmos de redução de artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação de implantes dentais e canal mandibular

Freitas BN, Motta RJG, Pauwels R, Oliveira Santos C, Tirapelli C*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a ferramenta Metal Artefact Reduction (MAR) no diagnóstico da relação entre implantes dentários e canal mandibular (CM). Dez mandíbulas humanas desidratadas (CAAE:55985621.8.0000.5419) receberam um implante dentário em cada hemiarcada, na região do primeiro molar variando seu contato com o CM (até 0,5mm superior ao CM e 0,5mm dentro do CM), obtendo assim dezoito implantes G1(8) e G2(10). As mandíbulas foram imersas em gelatina balística e escaneadas com dois equipamentos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), com e sem MAR, e três correntes de tubo (4, 8 e 10mA). Dois cirurgiões-dentistas radiologistas (DMFR) e dois cirurgiões-dentistas clínicos gerais (DDS), pontuaram a relação entre o implante e o canal mandibular em uma escala de 1 a 5. Sensibilidade, especificidade e acurácia foram analisadas considerando a relação conhecida entre o implante dentário e o interior do CM. O teste de McNemar (α=0,05) foi usado na comparação da eficácia diagnóstica de MAR ON vs MAR OFF. A especificidade foi maior do que a sensibilidade para DDS e DMFR (97% vs 50% e 92,0% vs 78,0%, respectivamente). Houve um efeito significativo do MAR (p=0,031) para DMFR no diagnóstico do implante dentário em contato com o CM com redução da sensibilidade com o MAR ON 90% para 40%. Os observadores DMFR apresentaram melhor desempenho diagnóstico em comparação com os observadores DDS (acurácia de 84,0% e 71,0%, respectivamente).

Devido à eficácia limitada do MAR, ele não deve ser usado na realização de exames de TCFC para avaliação do contato entre o implante e o canal mandibular.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 18/22952-7 | FAPs - FAPESP Nº 21/05160-2)

AO082 Perfil de citocinas inflamatórias em pacientes transplantados renais

Miziara LNB, Anasenko S, Macedo DS, Zerbinati RM, Agena F, Pierrotti LC, Braz-Silva PH, Martins F*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O transplante (Tx) renal é o tratamento de escolha para falência renal. Citocinas podem sugerir informações sobre condições bucais e doenças sistêmicas, logo, este trabalho visou avaliar e comparar o perfil de citocinas do soro e saliva dos pacientes pós Tx renal em imunossupressão em dois tempos, comparando a dados clínicos gerais e orais. As amostras foram analisadas pelo sistema Luminex® xMAP, quantificando as citocinas: IL-6, IFN gama, IL-10, IL-8, IL-4 e TNF-alfa. Os testes não-paramétricos de Wilcoxon e exato de Fisher foram usados, nível de significância de 0,05 (confiança de 95%). Foram incluídos 48 pacientes, mulheres 25 (52,1%) e homens 23 (47,9%). As alterações clínicas mais observadas foram a viremia para citomegalovírus (CMV) 27 (61,4%), anemia 18 (48,6%), hiperglicemia 11 (24,4%). Entre as alterações orais mais frequentes destacamos a gengivite 22 (53,7%), xerostomia 17 (39,5%) e estomatite 10 (20,8%). Em relação ao perfil de citocinas, foram significativas as seguintes relações; dosagem menor da IL-6 (saliva): CMV positivo e maior para gengivite. IL-6 (soro): xerostomia com média maior e gengivite; IL-8 (saliva): média maior para xerostomia, saburra e gengivite. IL-10 (saliva): diarreia e saburra com média menor e IL-4 (soro) dosagens com médias maiores naqueles que exibiram candidíase oral. As médias dos valores das citocinas oscilaram entre os dois tempos das coletas, porém estas não foram significativas.

O perfil de citocinas pode ser um parâmetro confiável para o seguimento clínico de pacientes transplantados renais.

(Apoio: FAPs - Fundação de amparo à pesquisa do estado de São Paulo Nº 2018/02568-8)

AO083 Prognostic significance of tumor budding and epithelial-mesenchymal transition markers in oral squamous cell carcinoma

Nascimento NL, Miguel AFP, Batistella EA, Vieira DSC, Rivero ERC*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

The study aimed to assess the prognostic and clinical-pathological significance of tumor budding (TB) and epithelial-mesenchymal transition (EMT) markers, vimentin (VIM), and e-cadherin (ECAD) in oral squamous cell carcinoma (OSCC). This longitudinal retrospective research evaluated TB and EMT markers in 47 OSCC samples from resection or biopsy. TB and other histomorphological assessments were performed using an anti-pan-cytokeratin antibody and hematoxylin-eosin slides. Immunoreactivity for ECAD and VIM was evaluated at TB hot spot areas. The outcomes of interest were recurrence, death, or metastasis. A P-value <0.05 was considered statistically significant. The resection group showed that TB high intensity correlated with the worst pattern of histopathological differentiation (p=0,033), strong VIM expression (p=0,029), and low ECAD expression (p=0,030). In addition, the resection group exhibited worse overall survival when moderate expression of ECAD (log-rank 0,042) and VIM (log-rank 0,007) occurred. ECAD expression was associated with worse disease-free survival (log-rank 0,042) in the resection group. Incisional biopsy samples revealed a significant increase in VIM expression from well to poor tumor differentiation (p=0,003). ECAD expression was higher in patients with positive regional lymph node metastasis than in negative metastasis (p=0,031).

Despite TB's lack of prognostic value, our data provide evidence for the biological and clinical significance of ECAD and VIM expression as potential predictive biomarkers for OSCC.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 130625/2022-1 | FAPESC Nº 2021TR1460)

AO084 Efeito da miliamperagem em tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação de enxerto ósseo ao redor de implantes dentários

Felizardo HMA, Troca BS, Queiroz PM, Gaêta-Araujo H*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência da miliamperagem em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na avaliação de perda do material de enxertia óssea adjacente à implantes dentários de titânio e zircônia. Vinte implantes de titânio e vinte de zircônia foram instalados em blocos de costela bovina. Utilizando fresa trefina, foi criada uma lacuna de 2 mm entre o implante e o bloco de osso em todas as suas faces e as lacunas foram preenchidos com enxertos ósseos autógenos particulados removidos do próprio corpo de prova. Em metade dos blocos a lacuna ao redor dos implantes foi totalmente preenchida. Na outra metade, o material de enxertia foi removido até a terceira espira do implante na face vestibular. Foram adquiridas imagens de TCFC com diferentes miliamperagens - 4, 6,3 e 10mA - e foram avaliadas por 5 especialistas em radiologia odontológica. Os valores de diagnóstico (área sob a curva ROC, acurácia, sensibilidade e especificidade) foram calculados e comparados entre as variáveis (material do implante e mA) pela análise de variância de dois fatores com nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatisticamente significantes na área sob a curva ROC, acurácia, sensibilidade e especificidade para os diferentes tipos de implantes e protocolos utilizados na TCFC (p<0,05).

O uso de um protocolo com menor exposição do paciente à radiação pode ser utilizado sem prejudicar a avaliação da presença de enxerto ósseo adjacente à diferentes tipos de implantes.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Apresentação Oral

AO085 Estudo dos critérios histológicos de displasia epitelial e fluorescência tecidual durante a carcinogênese de língua em modelo animal

Freitas ALS, Montalli VAM, Sperandio M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Gradação histológica é o padrão-ouro para avaliar lesões epiteliais orais displásicas, no entanto, tem suas limitações. Paralelo à análise-histopatológica, a capacidade de visualização clínica de lesões displásicas com auxílio de dispositivos ópticos vem sido proposta. O objetivo deste estudo foi avaliar os critérios histológicos propostos pela OMS para gradação de lesões displásicas durante o processo de carcinogênese, assim como avaliar a capacidade de visualização precoce das lesões com auxílio de fluoroscopia. 4NQO foi utilizado para indução carcinogênica em língua de camundongos (48), os animais foram eutanasiados em intervalos de tempo pré-definidos, suas línguas fotografadas com auxílio de fluoroscopia e avaliadas histologicamente. Pudemos definir seis critérios precoces mais associados à transformação maligna levando em consideração prevalência, força de correlação e valor de p, são eles: polaridade reversa, perda de coesão epitelial, estratificação epitelial irregular, figura mitótica atípica, aumento de número e tamanho de nucléolos e anisocitose. Utilizando um modelo de inteligência artificial baseado em floresta aleatória a soma dos critérios arquiteturais, citológicos, perda de estratificação e perda de coesão foram os critérios que mais contribuíram para a malignização das lesões displásicas. Fluoroscopia não produziu imagem displásica de maneira precoce.

A soma dos critérios histológicos tem papel importante na predição de malignização de lesões displásicas, uso de fluoroscopia não forneceu informação clínica adicional.

AO086 Teleconsultoria em estomatologia durante a pandemia da Covid-19: análise de um serviço no Vale do Jequitinhonha

Teles ACO, Gonçalves MWA, Silva LDA, Rocha GF, Miranda JL, Mesquita ATM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Analisar as características epidemiológicas, socioespaciais e de implementação do serviço de teleconsultoria em estomatologia oferecido em um centro de ensino no Vale do Jequitinhonha, Brasil, durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo transversal realizado no período de março de 2020 a novembro de 2021 a partir da análise de dados da teleconsultoria realizada por meio do aplicativo WhatsApp®. Informações clínicas e sociodemográficas foram coletadas dos solicitantes de consultoria e dos pacientes. A estatística descritiva foi utilizada para análise e apresentação dos dados. O software QGIS® e o aplicativo Google Maps® foram utilizados para as análises socioespaciais. Foram atendidos 85 municípios, totalizando 189 solicitações ao serviço. Dessas solicitações, 129 foram feitas por profissionais de saúde, sobretudo dentistas (n=94, 72,9%). Biópsia incisional (n=55, 28,4%), biópsia excisional (n=42, 21,7%) e tratamento medicamentoso (n=37, 19,1%) foram as principais recomendações da teleconsultoria. As desordens orais potencialmente malignas e neoplasias malignas foram os diagnósticos mais comuns (n=22, 23,0%).

A utilização da teleconsultoria em estomatologia durante a pandemia da COVID-19 possibilitou a manutenção do atendimento de pacientes com lesões suspeitas de malignidade e disponibilizou suporte especializado aos profissionais de saúde no diagnóstico e manejo das lesões bucais.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMIG Nº 001 | UFVJM Nº 001)

AO087 A obesidade influencia o reparo da osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos em ratos

Pontes JCX, Lima WJM, Sousa MCP, Araújo RS, Santos ABR, Alves AF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Analisar a influência da obesidade no desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos (ONMB). Utilizou-se 24 ratos Wistar (Rattus Norvegicus) com 30 dias e 180 g. Divididos em grupos: Sadio (1), Osteonecrose (2), Obeso (3) e Obeso com osteonecrose (4). Induziu-se obesidade durante 16 semanas por meio de dieta com alto índice glicêmico nos grupos 3 e 4. Após isso, induziu-se ONMB por 8 semanas aplicando-se ácido zoledrônico 250 µg/kg, via intraperitoneal, uma vez por semana, nos grupos 2 e 4. A ONMB foi desencadeada por exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. A obesidade foi avaliada por meio dos índices de Lee, de adiposidade e de massa corporal (IMC). As lesões maxilares foram avalias macroscopicamente quanto a presença de osso exposto e reparo epitelial e microscopicamente por histoquímica para quantificar a área de necrose. Os dados, expressos por médias percentuais, foram analisados por meio da análise de variância "one-way" e pós-teste de Tukey ($p<0,05$). O modelo de obesidade foi confirmado pelo aumento dos índices de Lee, de adiposidade e IMC nos grupos 3 e 4, nestes grupos observou-se média do tamanho dos adipócitos maior que nos grupos 1 e 2. A área de necrose para os grupos 2, 3 e 4 foi maior que o grupo 1, que apresentou osteócitos nucleados. No grupo 2 os osteócitos estavam anucleados. Nos grupos 3 e 4, haviam osteócitos anucleados e áreas de sequestro ósseo.

A obesidade prejudica o reparo do tecido ósseo independentemente de estar associada à osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos.

AO088 Fatores que influenciam na identificação de sexo biológico por meio de Deep Learning em Radiografias Panorâmicas Digitais

Costa C, Santos VHP, Silva RLB, Kim JH, Santos DG, Vicente R, Costa JO, Ciconelle ACM*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os exames das Radiografias Panorâmicas digitais (RP) podem ser utilizados para identificar o sexo biológico através de uso de Inteligência Artificial (IA), mais especificamente Deep Learning. O objetivo deste estudo é desenvolver uma rede neural convolucional (CNN) para identificação do sexo biológico e avaliar o desempenho do modelo de acordo com a quantidade de panorâmicas utilizada no modelo e também outros fatores como: o tipo de dentição, quantidade de dentes ausentes e proporção dos grupos (masculinos ou femininos). O banco de dados utilizado foi de 22.200 RP de origem multicêntrica em São Paulo, Brasil. Baseado pelo número de RP que foi utilizado para este estudo foi possível observar que quando a proporção de grupos masculinos e femininos não foi obedecida em 1:1, houve diferença de até 6,9% na acurácia do performance do CNN. O aumento de quantidades de dados como um todo não demonstrou ser um fator dependente significante. Tipo de dentições e limites de dentes ausentes demonstraram fatores sensíveis para rendimento das acurácias. O fator biológico (sexo) demonstrou maior acurácia na identificação do sexo feminino.

Diante das limitações deste estudo, os fatores como: sexo, proporção de alocação entre os grupos de sexo, tipo de dentição e limite de dentes ausentes influenciam na performance do modelo da CNN para identificação dos sexos em RP.

AO089 Silenciamento de agrin em osteócitos modula sua atividade e reduz a formação óssea

Adolpho LF, Gomes MPO, Bighetti-Trevisan RL, Souza ATP, Rosa AL, Beloti MM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A proteína agrin modula a diferenciação osteoblástica, podendo também regular a atividade de osteócitos. Nosso objetivo foi avaliar o efeito de agrin expresso por osteócitos na atividade de osteócitos in vitro e na formação óssea in vivo. A expressão gênica dos marcadores de osteócitos Sost e Rankl e dos componentes da via de Wnt β-catenina e Tcf7 foi avaliada aos 3 dias por PCR em tempo real em células da linhagem osteocítica Ocy454 modificadas por CRISPR para silenciar agrin (n=4, teste t, $p\leq0,05$). Fêmures de camundongos com 6 semanas, geneticamente modificados pelo sistema Cre/lox para deleção de agrin em osteócitos, e de animais controle foram avaliados por µCT (n=6, Mann-Whitney, $p\leq0,05$). O silenciamento de agrin em células Ocy454 aumentou a expressão de Rankl e do inibidor da via de Wnt Sost, o que pode explicar a redução da expressão de β-catenina e Tcf7. A deleção de agrin em osteócitos de camundongos diminuiu a formação óssea, com redução do volume ósseo, número de trabéculas e densidade mineral óssea, e aumento da porosidade tecidual. A menor formação óssea pode estar relacionada ao controle que osteócitos exercem sobre a atividade de osteoblastos e osteoclastos, uma vez que o aumento da expressão de Sost e Rankl em osteócitos pode reduzir a atividade de osteoblastos, por inibir a via de Wnt, e aumentar a de osteoclastos, por ativação do sistema Rankl/Rank.

Portanto, a expressão de agrin por osteócitos pode ser alvo terapêutico para modular o metabolismo ósseo e favorecer terapias regenerativas nas áreas de cirurgia buco-maxilo-facial, periodontia e implantodontia.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/04824-4 | FAPs - FAPESP Nº 2020/14950-4 | CNPq Nº 305033/2022-0)

AO090 Análise in vitro das propriedades da eriocitrina sobre a atividade de fibroblastos L929

Gonçalves VP, Bione FTSC, Carvalho JS, Maquera-Huacho PM, Spolidorio DMP, Spolidorio LC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar as propriedades do flavonoide eriocitrina (Erioc) sobre a atividade in vitro de fibroblastos L929. As células foram cultivadas concomitante ou não a diferentes concentrações de eriocitrina (1, 25 e 50 µM) e, após 1, 3 ou 7 dias, os seguintes desfechos foram avaliados: viabilidade e proliferação celular, atividade migratória celular (ensaio de arranhão), síntese de colágeno e expressão de fatores de crescimento FGF e TGF-β1. A análise estatística dos dados foi realizada através do software GraphPad Prism 8. O tratamento com Erioc não comprometeu a viabilidade in vitro dos fibroblastos L929. A atividade migratória dos fibroblastos, em 24 hrs, foi estimulada pelo tratamento com Erioc a 1µM e 25µM ($p<0.05$) e, em 72 horas as concentrações de 1 e 25µM promoveram significativa redução da área do arranhão ($p<0.05$). O tratamento com Erioc 1µM promoveu significativo aumento na produção de colágeno, comparando-se aos grupos controle e eriocitrina 25 e 50µM ($p<0.05$). O tratamento com Erioc 25 e 50 µM, em 7 dias, reduziu significativamente a expressão de TGF-β1 e FGF, e o composto a 1 µM promoveu aumento expressivo de TGF-β1 ($p<0.05$).

Os resultados permitem concluir que a eriocitrina em baixa concentração, modulou a atividade e função in vitro dos fibroblastos L929 nas condições avaliadas, estimulando a migração celular e produção de colágeno in vitro, sugerindo-se uma correlação ao aumento expressivo de TGF- β1.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/10843-9 |)

Apresentação Oral

AO091 Efeito da fotobiomodulação na expressão de genes relacionados à diferenciação de células-tronco mesenquimais e da via de sinalização Wnt

Bueno NP, Bighetti-Trevisan RL, Oliveira FS, Beloti MM, Marques MM, Ferraz EP*
Cirurgia, Prótese e Traumatologia - CIRURGIA, PRÓTESE E TRAUMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Células-tronco mesenquimais (CTMs) de diferentes origens se destacam na engenharia de tecido ósseo, principalmente por seu potencial osteogênico e propriedades imunomoduladoras. CTMs derivadas do tecido adiposo (CTMs-TA) podem ser obtidas por métodos pouco invasivos e em maior quantidade comparado às CTMs de outras fontes. No entanto, apresentam como desvantagem menor potencial osteogênico. A fotobiomodulação (FBM) é uma terapia não invasiva e de baixo custo capaz de aumentar o potencial osteogênico de CTMs, envolvendo diferentes vias de sinalização. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar o efeito da FBM na expressão gênica relacionada à diferenciação de CTMs-TA e da via de sinalização Wnt. CTMs foram cultivadas e irradiadas (CTMs-FBM) a cada 72h (660nm; 0,14J; 20mW; 0,714 W/cm2; 5J/cm2) e avaliadas quanto a expressão de genes marcadores ósseos (Alp, Runx2, Opn) e da via Wnt (Ctnnb1, Wnt10b, Lpr5, Axin1, Cebpg, Cebpb) aos 1, 3, 7 e 10 dias. Os dados foram comparados por ANOVA 2 fatores (p≤0,05). A FBM aumentou a expressão de Alp e Runx2 nos períodos iniciais (p<0,001) e modulou a expressão dos marcadores da via Wnt. Os resultados iniciais indicam aumento de Wnt10b, Axin1, Lpr5 e Ctnnb1 no grupo submetido à FBM e diminuição na expressão dos genes relacionados à diferenciação adipocítica Pparg, Cebpb, Cebpg (p<0,001).

Nossos resultados confirmam o efeito da FBM na modulação de genes relacionados à diferenciação de CTMs e sua relação com a via Wnt, indicando que a FBM pode contribuir em estratégias de reparo ósseo na engenharia tecidual utilizando CTMs-TA.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/04874-1 | CAPES Nº 88887.816647/2023-00)

AO092 Análises in silico de variantes genéticas associadas à doença periodontal localizadas em elementos cis-regulatórios candidatos

Nóbrega TE, Marques MR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Variantes genéticas (VGs) têm sido associadas à patogênese da doença periodontal (DP), mas pouco é sabido sobre os mecanismos de como tais VGs podem influenciar esta doença. Sabendo-se que VGs podem modular significativamente a expressão gênica quando localizadas em elementos cis-regulatórios (ECRs), objetivou-se avaliar se VGs associadas à DP em região não-codificante estavam localizadas em regiões candidatas à ECRs. VGs associadas à DP foram selecionadas no catálogo NHGRI-EBI GWAS e por meio de uma revisão integrativa no PubMed. A análise qualitativa foi realizada no Genome Browser (GB) para categorizar as VGs de acordo com sua localização em genes codificantes de proteínas (CP) e RNA não-codificante (RNC). As VGs localizadas em região não-codificante foram analisadas quanto à presença de ECRs no GB usando os bancos de dados ENCODE cCRES e GeneHancer. Além disto, uma avaliação da interação entre ECRs e prováveis genes-alvo foi feita, bem como a expressão tecidual destes genes. 788 VGs foram obtidas de artigos elegíveis e mais de 10% destas estavam em região exônica. 30 VGs em genes CP estavam em regiões regulatórias em ambos os bancos de dados, enquanto para gene RNC havia três. Genes previamente relacionados com à DP, como IL37 e CDKN2B-AS1, foram encontrados na análise de interação entre ECRs e genes.

Conclui-se que existem VGs associadas à patogênese da DP em região não-codificante do genoma humano localizadas em sequências candidatas à ECRs. Espera-se que ensaios de validação funcional possam confirmar se a presença destas VGs regula a expressão dos genes preditos

(Apoio: CAPES Nº 88887.513476/2020-00)

AO093 Análise da qualidade de vida em pacientes submetidos a tratamento cirúrgico ablativo para ameloblastomas mandibulares

Gurgel BCMS, Martins-De-barros AV, Rocha JC, Carvalho MV, Araújo FSMS, Silva EDO, Almeida RAC, Araújo FAC*
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacia - CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A escolha da modalidade de tratamento mais adequada para os ameloblastomas ainda é um tema controverso. Além dos desfechos clínicos de recorrência, parâmetros subjetivos centrados no paciente, como a qualidade de vida (QV), devem ser considerados nesta decisão. O objetivo deste estudo foi avaliar os escores de QV e fatores associados em pacientes submetidos a cirurgia ablativa para o tratamento de ameloblastomas mandibulares. Trata-se de um estudo transversal. A QV foi avaliada por meio do Questionário de Qualidade de Vida da Universidade de Washington para pacientes com tumores de cabeça e pescoço (UW-QOL) e do questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14). O teste de Mann-Whitney e o teste t para amostras independentes foram utilizados para avaliar a associação entre os escores de QL e as variáveis preditivas, adotando um valor de significância de 5%. Vinte indivíduos foram incluídos no estudo, sendo a maioria homem (70%). A média de idade foi 29,55±13,28 anos. Dez indivíduos (50%) foram submetidos a pelo menos uma ressecção cirúrgica radical. A maioria dos participantes relatou prejuízo nos domínios 'Aparência', 'Mastigação', 'Fala' e 'Ansiedade' do UW-QOL. A pontuação média do OHIP-14 foi de 4,75±3,36. Os piores escores do OHIP-14 foram associados a perdas dentárias anteriores devido ao tratamento (p = 0,013).

O tratamento cirúrgico de ameloblastomas mandibulares resulta em prejuízo funcional e estético significativo, impactando na QV dos pacientes. A perda de dentes anteriores foi um fator preditivo significativo de piores escores de qualidade de vida.

AO094 O secretoma de células-tronco mesenquimais que superexpressam BMP-9 favorece a diferenciação osteoblástica e o reparo ósseo

Calixto RD, Freitas GP, Souza PG, Ramos JIR, Oliveira FS, Almeida ALG, Rosa AL, Beloti MM*
Biologia Básica e Oral - BIOLOGIA BÁSICA E ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Considerando a capacidade osseoindutora das BMPs e a necessidade de avanços na medicina regenerativa voltada ao tecido ósseo, aqui, avaliamos o potencial osteogênico do secretoma, na forma de meio condicionado (MC), de células-tronco mesenquimais (MSCs) com superexpressão de BMP-9 (MCBMP-9). MSCs foram editadas por CRISPR para superexpressar BMP-9 e como controle, foi utilizado MC por MSCs sem superexpressão de BMP-9 (MCVPR). Estas células foram avaliadas quanto à expressão gênica de Bmp-9 e detecção de BMP-9 no MC. Também avaliamos o efeito do MCBMP-9 na diferenciação osteoblástica de MSCs, por expressão gênica de Runx2, Alp e Sp7, proteica de RUNX2, atividade de ALP, e no reparo de defeitos ósseos criados em calvárias de camundongos, por micro-CT. A edição gênica foi eficiente para superexpressar BMP-9, cujo pico de BMP-9 secretado no MCBMP-9 se deu após 1 hora, período selecionado para a coleta e para injeção local nos defeitos ósseos. O MCBMP-9 favoreceu a diferenciação osteoblástica por aumentar a expressão gênica de Sp7 e proteica de RUNX2, além da atividade de ALP, comparado ao MCVPR (p < 0,05). O MCBMP-9 também favoreceu o reparo de defeitos de calvária, gerando maior volume ósseo, porcentagem de volume ósseo, superfície óssea e número de trabéculas comparado ao MCVPR (p < 0,05).

Em função do potencial osteogênico aqui demonstrado, o secretoma de MSCs que superexpressam BMP-9 é uma ferramenta promissora na busca por terapias para a regeneração óssea de sítios desafiadores, com aplicações nas áreas de cirurgia buco-maxilo-facial, periodontia e implantodontia.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/12622-7 | FAPESP Nº 2019/01346-4 | FAPESP Nº 2020/06599-5)

AO095 Efeito do ácido zoledrônico na diferenciação osteogênica de células-tronco da medula óssea humana e no reparo ósseo pós exodôntico

Hadad H, de Jesus LK, Rodrigues LGS, Oliveira MEFS, Almeida JM, Okamoto R, Guastaldi FPS, Souza FA*
Clínica e Cirurgia - CLÍNICA E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos de diferentes concentrações de ácido zoledrônico (ZA) durante a diferenciação osteogênica de células-tronco mesenquimais humanas (CTM) in vitro, e seu efeito in vivo no reparo ósseo de alvéolos. CTM foram expostas a diferentes concentrações de ZA (0, 0,1, 1,0, e 5,0μM) durante 3 dias. In vitro, o metabolismo celular foi quantificado em 1, 3, 7, e 14 dias. Aos 7 e 14 dias, foram realizadas as seguintes análises, 1) quantificação dos nódulos de mineralização, 2) LIVE/DEAD assay, 3) adesão e espalhamento celular, 4) atividade ALP, e 5) análise qPCR para RUNX-2, ALP, e Col1A1. Para análises in vivo, ratos Wistar (n=8) receberam ZA (0,035 mg/kg, cada 2 semanas) seguido pela extração do primeiro molar (grupo ZA) enquanto o grupo de controle (CT), solução salina. Após 28 dias, as amostras foram submetidas a 1) microCT, 2) taxa de aposição de minerais (MAR), 3) análise histomorfométrica, e 4) imuno-histoquímica. Os dados in vitro foram analisados pela ANOVA 2-way seguida pelo teste post-hoc de Tukey, e in vivo pelo teste T (p < 0,05). O metabolismo celular (3, 7 e 14 dias) (p < 0,001), mineralização (7, 14 dias) (p < 0,001) e atividade ALP (14 dias) (p < 0,001) foram reduzidos em ZA 5,0 μM quando comparados com o controle. Além disso, ZA 5,0 μM reduziu a expressão de RUNX2 (p < 0,001). In vivo, ZA reduziu o volume ósseo quando comparado com CT (p = 0,193), e MAR (p > 0,05). CT apresentou área óssea neoformada maior, e a taxa de osso não-vital em ZA foi 37,94 ± 18,70%.

Conclui-se que o ZA pode prejudicar as fases de diferenciação e mineralização de CTM e pode atrasar o reparo alveolar.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/22657-8)

AO096 A minociclina reduz o dano ósseo e a perda óssea alveolar na periodontite experimental induzida em ratos

Frazão DR, Nazario RMF, Bittencourt LO, Balbinot GS, Guimarães DM, Collares FM, Lima RR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar as alterações promovidas pela minociclina no tecido ósseo alveolar no modelo de periodontite experimental (PE). Para isso, 30 ratos Wistar foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos: controle (C), periodontite experimental (PE) e periodontite com tratamento com minociclina (PE+M). A PE foi induzida inserindo um fio de algodão na região cervical dos primeiros molares inferiores de cada animal. Após 7 dias, os animais do grupo PE+M receberam 50mg/kg de minociclina por via intraperitoneal por 2 dias e 25mg/kg por 5 dias. Ao final, os animais foram eutanasiados e uma hemimandíbula foi destinada a análise de microtomografia computadorizada (micro-CT) para avaliar a perda óssea vertical e qualidade óssea alveolar. A análise estatística foi realizada via ANOVA, com pós teste de Tukey (p<0,05). As outras hemimandíbulas foram processadas e destinadas a análise histopatológica. Os resultados revelaram que houve uma diminuição significativa da perda óssea vertical em animais que receberam minociclina, além de preservação dos parâmetros de qualidade óssea. A análise histopatológica revelou que a minociclina preservou o osso alveolar e reduziu o infiltrado inflamatório e a presença de osteoclastos próximos ao sítio da lesão.

Observou-se que a minociclina foi efetiva na redução da perda óssea vertical e na preservação da qualidade óssea na periodontite induzida em ratos. Sendo assim, a minociclina pode ser uma opção terapêutica adjuvante para a periodontite, mas ensaios clínicos são necessários para avaliar sua eficácia e segurança.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8. | CAPES Nº PROCAD Amazônia - CAPES nº 23038.005350/2018-78)

AO097 Efeitos da fotobiomodulação e do açaí clarificado como tratamentos adjuvantes em modelo experimental de periodontite por ligadura em ratos

Silva ZA, Melo WWP, Nazario RMF, Frazão DR, Mendes PFS, Rogez H, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito da suplementação com açaí clarificado e da fotobiomodulação (FBM) como terapias adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR) por meio de análises bioquímicas sistêmicas e microtomográficas em modelo experimental de periodontite por ligadura. Para isso, ratos machos Wistar adultos foram divididos em 6 grupos: Controle; periodontite; periodontite mais RAR; periodontite, RAR e Açaí clarificado (1ml/100mg); periodontite, RAR e FBM com laser vermelho (10J/cm2); periodontite, RAR e FBM com laser infravermelho (4,5J/cm2). Quatorze dias depois da indução da periodontite, a ligadura foi removida e realizada uma única sessão de RAR, enquanto o açaí clarificado foi administrado por gavagem durante os 14 dias seguintes. No 28º dia, os animais foram eutanasiados e o sangue coletado para análise bioquímica oxidativa (glutationa reduzida -GSH; substâncias reativas do ácido tiobarbitúrico- TEAC e capacidade antioxidante equivalente de trolox - TBARS). Os dados foram analisados por ANOVA seguido pelo teste post-hoc de Tukey ($p<0,05$). Os resultados apontaram que o grupo que recebeu açaí clarificado e o que recebeu a FBM, ambos associados à RAR, aumentaram os níveis de GSH e TEAC e diminuíram os níveis de TBARS. Além disso, o açaí clarificado e a FBM associados à raspagem proporcionaram menor nível de perda óssea quando comparados ao grupo periodontite.

A FBM e o açaí clarificado demonstraram ser possíveis tratamentos adjuvantes em periodontite por ligadura em ratos.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8 | PROCAD Amazônia-CAPES Nº 23038.005350/2018-78)

AO098 A exposição materna excessiva ao flúor durante a gestação e lactação altera a ultraestrutura e dureza do esmalte maduro da prole de ratos

Chemelo VS, Ferreira MKM, Báez-Quintero LC, Delbem ACB, Pessan JP, Angélica RS, Lima RR*
Instituto de Ciências Biológicas - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Evidências sugerem que a exposição excessiva ao flúor (F) está associada a efeitos adversos em diferentes estágios da vida e pode afetar muitos sistemas biológicos, como os tecidos mineralizados da cavidade oral. No entanto, há poucas evidências de que a exposição prematura ao F durante a gravidez e a lactação cause danos no desenvolvimento do esmalte dentário da prole. Dessa forma, sob uma perspectiva translacional, este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da exposição materna ao F na ultraestrutura e função do esmalte dentário maduro da prole, em concentrações que corresponderiam à água fluoretada adequada ideal e a regiões endêmicas de fluorose. Para isso, ratas Wistar grávidas foram distribuídas em 3 grupos: água deionizada (controle); 10 mg/L e 50 mg/L de F. A exposição começou no 1º dia de gravidez e durou até o 21º dia de amamentação. Análise da quantificação dos níveis de F no esmalte; espectroscopia FTIR-ATR para investigar os aspectos físico-químicos; microscopia eletrônica de varredura para avaliação ultraestrutural e dureza avaliada por microdureza. Os resultados mostraram que o aumento dos níveis de F, nesse período sensível de formação do esmalte, foi capaz de promover mudanças no conteúdo inorgânico e orgânico, alterações na ultraestrutura dos prismas e repercutiram no aumento da dureza do esmalte, evidenciada nos grupos com 10 mg F/L e 50 mg F/L ($p < 0,05$).

Nossos dados sugerem que a exposição materna excessiva ao F pré e pós-natal promovem mudanças relevantes esmalte maduro da prole.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8)

AO099 A exposição ao chumbo durante a gestação e lactação promove alterações morfológicas no osso alveolar da prole de ratos

Aragão WAB, Rodrigues MFL, Chemelo VS, Nazario RMF, Eiro-Quirino L, Balbinot GS, Collares FM, Lima RR*
Instituto de Ciências Biológicas - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O chumbo é um metal tóxico, amplamente disponível no meio ambiente, capaz de promover danos a diversos sistemas biológicos, contudo os seus efeitos sobre o periodonto são pouco investigados. Logo, esse estudo investigou os efeitos da exposição ao Pb durante a gestação e lactação no osso alveolar da prole. Para isso, ratas Wistar foram tratadas com biscoito adicionado de uma dose de 50mg/kg de acetato de chumbo enquanto o grupo controle recebeu apenas o biscoito, por 21 dias de gestação e 21 dias de lactação, com a coleta das mandíbulas da prole no final desse período. Foi realizada a avaliação histoquímica do osso alveolar e análise da qualidade óssea por microtomografia de raios X. Para a análise dos dados foi utilizado o teste t-Student com significância de $p<0,05$. A exposição ao chumbo promoveu a redução da densidade de osteócitos ($p=0,003$) e conteúdo de fibras colágenas ($p=0,0001$), contudo não foi observada alterações significativas nos parâmetros microtomográficos de porcentagem de volume ósseo ($p=0,7108$), número ($p=0,9705$) e espessura do trabeculado ($p=0,4372$) e espaço entre as trabéculas ($p=0,0890$).

Contudo, pode-se concluir que a exposição sistêmica da prole ao chumbo foi capaz de promover alterações em constituintes morfológicos do osso alveolar.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8 | PROCAD Amazônia-CAPES Nº 23038.005350/2018-78)

AO100 Efeitos do consumo de etanol na forma de binge drinking sobre a periodontite apical experimental e a qualidade óssea em ratos

Ferreira MKM, Matos-Sousa JM, Souza-Monteiro D, Frazão DR, Moura JDM, Balbinot GS, Collares FM, Lima RR*
Instituto de Ciências Biológicas - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho investigou os efeitos do consumo binge drinking de etanol (EtOH) sobre a periodontite apical e qualidade óssea em ratos. Para isso, foram usados 32 animais, divididos em 4 grupos: controle, EtOH, Periodontite apical e expostos ao EtOH com periodontite apical. A exposição ao etanol (3g/kg de EtOH a 30% p/v) foi realizada através de gavagem orogástrica, durante 3 dias consecutivos seguidos de 4 dias de abstinência durante 4 semanas. As lesões foram induzidas através de exposição da polpa dentária do primeiro molar inferior com o auxílio de uma broca ¼ acoplada a um micromotor, com posterior instrumentação e ausência de qualquer tratamento/curativo durante 28 dias. Ao final, os animais foram eutanasiados, as mandíbulas coletadas, sendo uma hemimandíbula destinada a análise microtomográfica (MCT) de volume da lesão e parâmetros de qualidade óssea da região de lesão. Os dados foram submetidos a análise estatística (ANOVA de uma via com pós teste de Tukey). Nossos resultados mostraram que o grupo com periodontite apical e exposto ao etanol apresentou maior volume da lesão periapical quando comparado aos animais que não foram expostos ao etanol, além disso os parâmetros de qualidade óssea demonstraram redução do volume ósseo e do espessamento de trabéculas.

A pesquisa conclui então que a exposição ao EtOH, em padrão binge drinking, é capaz de acentuar a perda óssea, além de reduzir a qualidade do osso circundante em modelo de periodontite apical induzida em ratos.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8 | PROCAD Amazônia-CAPES Nº 23038.005350/2018-78)

AO101 Efetividade de diferentes tratamentos de superfície na resistência união entre dente e base de próteses impressos em 3D

Costa RTF, Pereira AKHC, Casado BGS, Leao RS, Batista AUD, Moraes SLD*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo laboratorial teve como objetivo avaliar a efetividade de diferentes tratamentos de superfície na união entre dente e base de próteses impressos em 3D. Foi realizado o teste de resistência de união por cisalhamento, após aplicação de tratamentos de superfície. Os grupos experimentais deste estudo foram (N=100): sem tratamento, jateamento com óxido de alumínio (Al_2O_3), monômero de metilmetacrilato, acetona e adesivo contendo uretanodimetacrilato; o grupo controle (n=20) foi composto por amostras confeccionadas em PMMA termoativado. A influência do envelhecimento foi investigada através de 2.000 ciclos de termociclagem (simulando 2 anos de uso) em metade das amostras. A rugosidade superficial foi analisada após aplicação dos diferentes tratamentos de superfície (n=7), através de perfilômetria óptica. O modo de falha foi classificado em adesiva, coesiva ou mista, através de análise em estereomicroscópio. Os resultados foram analisados estatisticamente usando os testes estatísticos: Test T pareado, Wilcoxon e Kruskal-Walis. Os maiores valores de resistência de união foram obtidos com o jateamento Al_2O_3 das amostras e todos os grupos apresentaram modo de falha predominantemente misto. O envelhecimento artificial não afetou os grupos impressos em 3D.

Os valores de resistência de união encontrados em nosso estudo e ausência de falha adesiva na interface de união, tornam os materiais e as modalidades de tratamento de superfície testados aceitáveis para união entre dente artificial e base protética.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FACEPE Nº 001)

AO102 Avaliação da presença de bruxismo do sono em pacientes diagnosticados com transtornos emocionais como depressão, ansiedade e estresse

Silva AFE, Ávila BC, Feitosa CS, Massahud MLB, Seraidarian PI*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O bruxismo do sono é um fenômeno cada vez mais comum e pode ser causado por diversos fatores endógenos e exógenos. Este trabalho objetiva avaliar a presença de transtornos emocionais, tais como ansiedade, depressão e estresse, por meio de instrumentos específicos validados, verificando a relação com o bruxismo do sono, diagnosticado por meio do exame de polissonografia. O delineamento foi de cunho transversal, descritivo e inferencial. Foi utilizado a escala de Ansiedade, Depressão e Estresse (DASS-21), que se trata de um instrumento composto por perguntas que medem a intensidade de comportamentos e sensações experimentados pelo paciente. Os pacientes foram questionados também sobre dados socioeconômicos e demográficos, sua história de medicação, tabagismo ou uso de drogas ilícitas, uso de bebida alcoólica, presença de obesidade e diagnóstico prévio de doença. A coleta de dados aconteceu no Hospital Madre Teresa em Belo Horizonte, Minas Gerais, na ala destinada ao exame de PSG. As análises estatísticas foram realizadas por meio de cálculos de frequências absolutas e relativas, medidas de tendência central e dispersão como a média e desvio padrão através do software SPSS versão 20.0.

Foi observado uma prevalência significativa de pacientes portadores de estresse e ansiedade, etilistas e usuários de medicação controlada, e também diagnosticados com bruxismo do sono. Esclarecer os verdadeiros fatores predisponentes e perpetuadores do bruxismo se faz importante para que seu manejo e gerenciamento se desenvolva de forma adequada e assertiva.

Apresentação Oral

AO103 Associação entre estomatite relacionada à prótese, C. albicans e citocinas inflamatórias - estudo clínico observacional caso-controle

Clemente LM, Ribeiro AB, Ribeiro AB, Fortes CV, Oliveira VC, Macedo AP, Salgado HC, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre ERP e Candida albicans e interação entre ERP, C. albicans e níveis de citocinas inflamatórias salivares de indivíduos usuários de prótese total. Amostra de saliva não estimulada e de biofilme da prótese foram coletadas de 27 indivíduos sem ERP (GC), 24 com grau 1 (G1) e 25 com grau 2 (G2) de ERP. Os níveis de citocinas inflamatórias da saliva foram obtidos por citometria de fluxo. O biofilme coletado foi semeado em meio ChromAgar Candida e incubado (37ºC, 48 horas) para identificação presuntiva das espécies. A associação entre C. albicans e grau de ERP foi dada pelo cálculo de Oddis Ratio (OR) e intervalo de confiança (IC) pela combinação entre GC e G1 (ORGC-G1) e GC e G2 (OR GC-G2), positivos (Ca+) ou negativos (Ca-) para C. albicans. A relação entre ERP, presença de C. albicans e níveis de citocinas foi avaliado por Wald' test ($p < 0,05$). Os resultados indicaram não haver associação entre ERP e presença de C. albicans (ORGC-G1 = 3,03, 0,94-9,7; ORGC-G2 = 2,65, 0,85-8,24). Não houve interação significativa entre ERP, presença de C. albicans e IL-2 (p= 0,502), IL-4 (p= 0,502), IL-6 (p= 0,794), IL-10 (p= 0,496), TNF-α (p= 0,490), INF-γ (p= 0,512) e IL-17 (p= 0,492).

Apesar de a literatura apontar a presença de C. albicans como um dos principais fatores etiológicos de ERP e o processo inflamatório local, os resultados indicaram que não houve associação entre presença de C. albicans no biofilme da prótese e ERP, bem como interação entre citocinas, presença de C. albicans e grau de ERP.

AO104 Efeito de diferentes posições de reforço em protetor bucal customizado durante trauma maxilofacial simulado: análises *in vitro e in silico*

Queiroz TS, Tribst JPM, Lopes GRS, Borro LHE, Nakano LJN, Borges ALS, Paes-Junior TJA*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou respostas dentoalveolares em incisivos centrais frente a traumas na maxila, com uso de protetores bucais (PB) reforçados por malha em poliamida. Os grupos de estudo foram divididos em crânio com PB convencional em EVA com 4mm de espessura; PB em EVA 4mm (controle) com reforço a 1mm (Mg 1+3), 2mm (Mg 2+2) e 3mm (Mg 3+1) . No estudo in vitro um modelo do crânio foi impresso em resina abrangendo a região maxilar e os dentes. Para mensurar as microdeformações, foram colocados extensômetros no processo alveolar da maxila e no centro das coroas dos dentes 11 e 21. Os PB foram produzidos em EVA com reforços de acordo com cada grupo (n=10). O impacto foi realizado por meio de uma máquina desenvolvida aplicando a energia com força dentro do limite elástico do material do crânio. No estudo in silico, os quatro grupos foram avaliados por análise explícita dinâmica como no in vitro. Os contatos seguiram as mesmas condições físicas do ensaio in vitro (friccional e colado). Os dados obtidos do estudo in vitro foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e ao teste de Dunn (significância de 5%). Os resultados mostram diferença estatística para o grupo sem reforço em relação aos demais grupos ($p = 6,8x10-5$), já para as microdeformações (με), não foi possível observar diferença estatística ($p = 0,879$).

A associação de reforço aos PBs influenciou na absorção de impactos para os tecidos bucais, porém sua localização não apresentou diferença estatisticamente significante entre os grupos com reforço. Os resultados da análise in silico e in vitro foram compatíveis entre si.

(Apoio: CAPES | FAPESP Nº 2021/11159-7)

AO105 Influência do exercício físico e da atividade prazerosa (ASMR) na resposta à dor em indivíduos assintomáticos e com DTM muscular crônica

Fonte TP, Berden MES, Braga SP, Ugadin MK, Cunha CO, Conti PCR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo principal do presente estudo é comparar o padrão de variação da resposta à dor experimental em indivíduos assintomáticos e em indivíduos com dor miofascial crônica da musculatura mastigatória através do exercício físico (efeito agudo do exercício) ou uma experiência de Resposta Meridiana Sensorial Autônoma (ASMR) em diferentes tempos. A amostra foi composta por 32 voluntários, com idade entre 18 e 60 anos, sedentários e sem comorbidades, sendo 17 indivíduos saudáveis e 15 indivíduos com diagnóstico de dor miofascial crônica da musculatura mastigatória (DMMC). Estes 32 indivíduos foram alocados randomicamente em 4 grupos, com base na realização do exercício aeróbico ou do ASMR e diagnóstico, e foram avaliados quanto ao limiar de dor à pressão (LDP) em 5 tempos: antes, durante, imediato, 15 e 30 minutos após a intervenção. Além disso, foram realizados testes do eixo biopsicossocial em todos os indivíduos da amostra. Não houve diferença estatisticamente significante entre as duas intervenções e nem entre os grupos. Somente o estresse, ansiedade e estado geral de saúde tiveram uma correlação positiva com o LDP. A ansiedade e estresse tiveram uma redução no limiar de dor à pressão nos pacientes com dor enquanto o estado de saúde geral causou um aumento no LDP, 30 minutos após intervenção.

A ausência de diferença significativa entre os grupos SAU e DMMC pode sugerir que indivíduos com dor miofascial mastigatória crônica, isoladamente (sem outras comorbidades) possuam um padrão de resposta à dor similar ao dos indivíduos saudáveis.

(Apoio: CNPq Nº 133723/2020-8)

AO106 Frequência do bruxismo de vigília e disfunção temporomandibular: existe uma associação?

Machado LOR, Bracci A, Canales GLT, Rodrigues Garcia RCM, Manfredini D, Câmara-Souza MB*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O autorrelato de bruxismo de vigília (BV) tem sido associado às disfunções temporomandibulares (DTM). No entanto, a frequência diária e a forma que esse comportamento se manifesta ainda não foram avaliadas nestes pacientes. Portanto, este estudo objetivou avaliar a frequência de BV em pacientes com dor miofascial e artralgia, e comparou com um grupo de voluntários sem dor. Para isso, 84 participantes foram incluídos, sendo 54 com DTM e 30 sem dor (grupo controle). A frequência de BV foi obtida por meio de avaliação momentânea ecológica, utilizando um aplicativo de celular que enviou alertas sonoros em intervalos aleatórios durante o dia, por uma semana. Ao receber o alerta, o voluntário deveria relatar a condição muscular atual e/ou a posição dos dentes. Desta forma, era possível responder as seguintes opções: musculatura relaxada, maxilares contraídos (sem contato dentário), dentes em contato, dentes serrados ou ranger dos dentes. Os dados foram avaliados pelo teste t independente, considerando $\alpha = 0,05$. Durante os sete dias, a frequência BV foi de 62,1% ± 26,8% para pacientes com DTM e 36,2% ± 27,3% para voluntários sem dor ($p < 0,001$). A opção "maxilares contraídos sem contato dentário" foi mais comum no grupo DTM ($p < 0,001$), enquanto dentes em contato, serrados e ranger dos dentes não diferiram entre os grupos. Além disso, não foram encontradas diferenças na frequência AB entre pacientes com dor miofascial e dor na ATM.

Portanto, pacientes com DTM têm maior frequência de BV, sendo caracterizada por contração da mandíbula, independentemente da localização da dor.

(Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2017/23429-3)

AO107 Citotoxicidade residual e alteração da composição molecular do polimetilmetacrilato após protocolos de higienização

Soto AF, Cruz ACC, Kamio ABS, Silva MEB, Ribeiro JS, Duque TM, Badaró MM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi identificar protocolos menos citotóxicos e mais inertes a resina acrílica (PMMA) para desinfecção de próteses totais, variando a ordem da intervenção mecânica e química, concentração do hipoclorito de sódio (NaOCl), e a conduta final de imersão em água. Catorze grupos (n=9) foram formados pela concentração do NaOCl (0,5%; 0,25%; 0,1%) e ordem de intervenção: C (controle, sem intervenção); E (escovação); I (imersão isolada/ concentração); E+I (escovação e imersão/ concentração); I+E (imersão/ concentração e escovação); E+I+A [escovação, imersão/ concentração e overnight (8 horas) em água]. A citotoxicidade em queratinócitos HaCat foi analisada após 1, 3 e 7 dias pelo teste MTT e por epifluorescência. A composição molecular do PMMA foi avaliada por espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (FTIR). A comparação intergrupo usou ANOVA one-way/Tukey e a intragrupo ANOVA two-way/Sidak, $p \leq .05$. No dia 1, a ordem de intervenção foi indiferente ($p \leq .05$), diferindo do controle. No dia 3 houve maior citotoxicidade em todos os protocolos, exceto E+I+A, igual a C ($p \geq .05$). Após 7 dias, E+I+A obtiveram valores maiores que C para todas as concentrações ($p \leq .05$). Alterações morfológicas (lise, fragmentação de membrana e condensação nuclear) foram vistas nos protocolos mais citotóxicos. Em E+I+A houve agregados celulares similares ao C e ausência de alteração do PMMA (FTIR).

Conclui-se que a associação de métodos, independente da concentração do NaOCl, com período overnight em água por 8 horas, é menos citotóxico e mais inerte ao PMMA.

(Apoio: CAPES)

AO108 Reforço Mecânico com Diferentes Materiais e Extensões em Overdentures Mandibulares de Implante Único: Uma Análise por Elementos Finitos

Matias LFS, Borges GA, Barbin T, Machado LMR, Noritomi PY, Mesquita MF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A inclusão de infraestrutura na base da overdenture mandibular retida por implante único (OM-1) é uma alternativa promissora para melhorar seu comportamento biomecânico (CB), reduzir falhas biomecânicas e futuras manutenções clínicas. Entretanto, estudos prévios sobre o emprego da liga de cobalto-cromo (CoCr) e poliéter-éter-cetona (PEEK) reforçado com fibra de carbono (RFC) para esta finalidade são insuficientes. Assim, este estudo objetiva avaliar diferentes materiais (CoCr e PEEK-RFC) e extensões (curta-15 mm e longa-25 mm) para reforço em OM-1, comparando com o OM-1 sem infraestrutura, através da análise por elementos finitos 3D. Foram criados 5 modelos (CoCr-Curta, PEEK-RFC-Curta, CoCr-Longa, PEEK-RFC-Longa e Sem Infraestrutura) no software McNeel Rhinoceros 3D v7.0. O CB foi analisado no solucionador Optstruct, pela tensão de von Mises, mínima e máxima principal, com uma carga oblíqua de 30º (100 N) na região dos incisivos. A OM-1 Sem Infraestrutura gerou a maior tensão por compressão na mucosa e tensão por tração no osso cortical. Os modelos CoCr-Curta e PEEK-RFC-Curta desempenharam melhor CB na OM-1, reduzindo a concentração de tensão máxima principal na overdenture (até 21.20%), borracha (até 55.28%) e osso peri-implantar (até 48.17%), bem como, diminuindo a tensão de von Mises no implante (até 40.46%), sistema de retenção (46.97%) e cápsula (até 18.53%).

A inclusão de uma infraestrutura curta melhorou o desempenho biomecânico das OM-1. O PEEK-RFC mostrou CB favorável, sugerido clinicamente para reforços em OM-1.

(Apoio: CAPES Nº 88887.609944/2021-00)

Apresentação Oral

AO109 Reflexos da terapia hormonal de afirmação de gênero no sistema estomatognático de indivíduos trans

Mélo AM, Lara LAS, Melchior MO, Assis HC, Sousa-Neto MD, Magri LV, Mazzi-Chaves JF*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A terapia hormonal de afirmação de gênero (THAG) modifica o perfil dos esteroides sexuais inerentes ao sexo biológico em transgêneros (trans). A testosterona promove características masculinas no homem trans, enquanto que o estrogênio promove características femininas na mulher trans. Teoriza-se que a THAG pode influenciar no desenvolvimento e manutenção da disfunção temporomandibular (DTM) e na doença periodontal pelas modificações nos níveis hormonais. Este estudo avaliou o efeito da THAG na presença de disfunção temporomandibular, na saúde periodontal e na estrutura da face. Até o momento, foram convidadas 29 pessoas trans em seguimento no Ambulatório de Incongruência de Gênero do HC/FMRP. Antes e após 3 meses da THAG, foi avaliada a presença de DTM (DC/TMD), o volume dos tecidos moles faciais pela estereofotogrametria 3D, e a avaliação periodontal pelo Periodontal Screening recording (PSR). Participaram do estudo 27 homens e mulheres com idade média de 26,7±9,45 anos. A prevalência de DTM foi maior em homens trans (89,5%). Antes da THAG, 85,2% dos participantes apresentaram sinais de DTM, observando uma redução no número de participantes com DTM (48,15%), após 3 meses de THAG. Em relação ao PSR, após 3 meses de THAG, houve mudança no padrão periodontal de gengivite leve para gengivite moderada, bem como manutenção dos casos com periodontite leve. Após a THAG houve aumento do peso corporal total e do volume facial nos homens trans.

A THAG influencia na presença de DTM, contribui para o aumento da doença periodontal e mudança no padrão volumétrico facial.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4)

AO110 Propriedades métricas dos métodos de avaliação da sensibilidade muscular pericraniana

Ardestani SS, Oliveira SAS, Cintra DN, Bonjardim LR, Exposto FG, Svensson P, Jensen RH, Costa YM*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar a confiabilidade absoluta e relativa, e avaliar a correlação entre os seguintes métodos de avaliação da sensibilidade da musculatura pericraniana em participantes saudáveis: palpação manual, palpação com o auxílio do dispositivo mecânico Palpeter ® (palpação guiada por dispositivo) e limiar de dor à pressão (PPT). Cinquenta participantes saudáveis foram avaliados em duas sessões por um examinador. O desfecho primário foi os valores da sensibilidade pericraniana avaliada por meio de palpação manual e cálculo do escore total de sensibilidade (TTS); palpação com o Palpeter ® calibrado para exercer as cargas de 0,5, 1, 2 e 4 kg; e PPT. O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) e seu intervalo de confiança de 95% (IC), erro padrão de mensuração (SEM), mínima mudança detectável (SDC) e os coeficientes de correlação foram calculados (α=5%). O TTS apresentou valores aceitáveis de confiabilidade relativa considerando o 95% IC do ICC de 0,41 a 0,76. Além disso, o SEM e o SDC foram moderados considerando o valor máximo de TTS. No geral, a palpação guiada pelo dispositivo mecânico Palpeter ® e o PPT apresentaram confiabilidade relativa boa a excelente considerando os 95% ICs dos ICCs (0,66 a 0,94). Foram observadas correlações lineares positivas e moderadas entre o TTS e todas as cargas da palpação guiada pelo Palpeter ®.

Assim, o TTS é uma técnica adequada para ser utilizada na prática clínica e em pesquisas. Além disso, a palpação guiada pelo aparelho com o Palpeter ® pode ser considerada um padrão de referência adequado devido à sua excelente confiabilidade.

(Apoio: CAPES Nº 001)

AO112 Zircônia reciclada minimamente processada para próteses dentária: Efeito da temperatura de sinterização e da infiltração por vidro

Jalkh EBB, Campos TMB, Alves LMM, Bergamo E, Sahyon HBS, Tebcherani SM, Santos C, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi desenvolver uma rota de reciclagem com mínimo processamento de resíduos de zirconia e aumentar suas propriedades mecânicas por infiltração com vidro. Pó de zircônia coletado do sistema de aspiração de equipamentos de fresagem usados exclusivamente para usinar 3Y-TZP foi calcinado e peneirado na faixa granulométrica de x<75 µm. 120 discos de 3Y-TZP reciclada foram prensados e pré-sinterizados a 1000 ºC por 1h. Os espécimes foram divididos em 4 grupos de acordo com a infiltração por vidro (não infiltrado [Zr] ou infiltrado [Zr-I]) e temperatura de sinterização (1450 ºC [Zr-1450] ou 1550 ºC [Zr-1550]). Análise de distribuição granulométrica do pó de zircônia reciclada, assim como caracterização microestrutural, de conteúdo cristalino e de propriedades mecânicas por teste de resistência à flexão biaxial (ISO 6872:2016) foram realizadas. Estatísticas de Weibull foi utilizada para determinar os parâmetros de Weibull. Partículas em uma faixa de 0,1 - 100 µm foram observadas no pó recilcado. Enquanto espectros de DRX mostraram uma predominância de zircônia tetragonal para Zr-1450 e Zr-1550, a infiltração com vidro promoveu a formação de fase monoclínica para Zr-1450-I e Zr-1550-I. Maior resistência característica foi observada para grupos infiltrados seguidos por Zr-1550 e Zr-1450.

A temperatura de sinterização e a infiltração por vidro afetam significativamente as propriedades da zircônia reciclada. Esses resultados suportam a potencial aplicabilidade da zircônia reciclada como alternativa sustentável à zirconia fresada.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/07157-1 | FAPs - FAPESP Nº 2021/06730-7)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR001 "Oral Medicine & Science" - facilitando o acesso a odontologia baseada em evidencias através da rede social Instagram

Correa JD, Pires GR, Ribeiro AM, Silva ACDC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O uso das tecnologias de informação tem ganhado cada vez mais adesão na proliferação de conteúdo acadêmico de qualidade, tendo em vista a disponibilidade on-line e gratuita. A página do instagram "Oral Medicine & Science" foi idealizada com a proposta de disseminar a odontologia baseada em evidências para os clínicos e estudantes. Buscamos nas bases de dados PUBMED, Cochrane Library e Scielo artigos científicos, de preferência revisões sistemáticas, sobre temas de interesse geral na odontologia. Após leitura criteriosa dos artigos traduzimos as informações em uma linguagem de fácil entendimento, de maneira que o clínico ou estudante possa ter acesso de forma rápida e simples. Geramos também enquetes para interação com os leitores sobre dúvidas e sugestões de temas. Entre julho de 2019 e abril de 2023 foram cerca de 200 posts. Temas que geram mais dúvidas foram escolhidos primeiro, como: uso de antibióticos na odontologia, terapia com anticoagulantes e cirurgias, tratamento de gestantes, uso de cremes dentais com carvão. Atualmente contamos com 1730 seguidores alcançando mais de duas mil pessoas na nossa publicação mais compartilhada sobre "Alterações Bucais em Pacientes com Anemia". Outros temas foram Manejo de Emergências, Relações de doenças sistêmicas e saúde oral, Covid e Monkeypox.

Os resultados das publicações e as interações com a audiência da página deixam claro a importância de se ter fontes confiáveis de informações nas mídias sociais, popularizando o acesso a evidências cientificas para clínicos e estudantes e combatendo fake news nas redes.

RCR002 "Gotas de conhecimento em Odontologia" - vídeos com informações baseadas em pesquisas científicas e na prática baseada em evidências

Cordeiro TD, Tavares LDF, Souto GR, Correa JD, Soares RV*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O "Gotas de Conhecimento em Odontologia" disponibiliza o acesso a informações de qualidade, democratiza o conhecimento científico e aprimora a formação profissional por meio da divulgação de vídeos didáticos técnico-científicos. Este projeto educacional consiste na elaboração de vídeos com conteúdo baseado em pesquisas científicas e na prática baseada em evidências sobre temas da Odontologia e áreas da saúde. Os vídeos, produzidos por doutorandos, mestrandos e alunos de graduação, sob orientação de docentes do Programa, abordam temas diversos como a demonstração prática de procedimentos clínicos, diagnóstico de doenças orais, demonstrações e instruções de higiene oral, uso de biomateriais, aspectos moleculares e celulares das doenças e condições bucais. O conteúdo pode ser acessado livremente por profissionais e estudantes da área, assim como por pessoas em busca de informações de qualidade, podendo também ser utilizados por professores em aulas teórico-práticas. O envolvimento dos discentes na escolha dos temas e elaboração dos vídeos com embasamento nas melhores evidências atuais, possibilita o desenvolvimento da capacidade de síntese e didática sobre conteúdos de relevância do cotidiano clínico de futuros profissionais e docentes. Em abril de 2023 contamos com 189 vídeos (https://www.youtube.com/@gotasdeconhecimentoemodont9680/videos) que se aproximam de 900.000 visualizações.

O significativo número de acessos evidencia a relevância do uso desse tipo de tecnologia de informação e comunicação.

RCR003 The use of the nasoalveolar molding (NAM) in children with cleft lip and palate: a case series

Bergo BR, Carvalho KRJ, Oliveira-Júnior JDA, Carvalho TCFP, Pinto YDA, Gribel BF, Pretti H, Macari S*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

This study aims to evaluate the effectiveness of therapy using a nasoalveolar molding (NAM) in reducing the extent of complete unilateral clefts in the four reported patients. As methodology used, in the first appointment, were taking photos and initial molding of the patients, before the therapy using NAM (T1). The NAM devices obtained were used in the first cycle of treatment, totaling seven weeks. Forthemore, another molding was taken for the second cycle, totaling fourteen weeks. After this period, the final model and the final photos were made (T2). The virtual models exported using stereolithographic file format (STL) were obtained through a digital scanner and analyzed by the software 3D Shape Viewer. The last device of the second cycle, used prior to the surgery, was compared with the initial device. The variables were collected and analyzed by a previously calibrated examiner to compare the results obtained. For the results, the following variables were measured: the length of the initial cleft (IC) and the initial maxillary arch (IMA) with the length of the final cleft (FC) and the final maxillary arch (FMA) after using the two NAM cycles, in order to perform a complete analysis. The mean (ME) and standard deviation (SD) of the IC length was (9.27mm ± 2.73) versus the IF length (4.57 mm ± 3.01). ME and SD of IMA length was (36.63 mm ± 3.63) versus FMA length (37.62 mm ± 3.54).

Based on the presented results, it is concluded that the use of NAM proved to be effective in reducing the length of the unilateral fissure, without causing injuries for the development of the maxillary arch.

RCR004 Laser de baixa potência, com emissão simultânea de comprimentos de onda, pode causar dano térmico em pacientes de pele escura: série de casos

Lima FS, Souza AMA, Azevedo LH, Freitas PM, Simões A*
Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A terapia de fotobiomodulação é um processo não térmico, baseado em eventos fotoquímicos e fotofísicos, mediados por cromóforos endógenos; e que apresenta como efeitos básicos a analgesia, modulação da inflamação e reparação tecidual. Recentemente, novos protocolos clínicos envolvendo a irradiação nos comprimentos de onda vermelho e infravermelho, simultaneamente, têm sido discutidos. No entanto, dependendo do equipamento e do fototipo do paciente, esse tipo de irradiação pode causar danos térmicos, uma vez que os pigmentos agem como cromóforos, absorvendo energia e transformando em calor. Com isso, o objetivo dessa série de casos é relatar o dano térmico em pacientes que receberam irradiação extraoral e apresentavam tom de pele escuro. Em três casos, os pacientes apresentavam queixa de parestesia do nervo alveolar inferior. No quarto caso, a queixa era de paralisia no nervo facial. Todos os pacientes apresentavam fototipo de Fitzpatrick V e receberam irradiação simultânea com laser de baixa potência (660 e 808 nm). Apesar de não relatarem desconforto durante o procedimento, os pacientes retornaram na sessão seguinte com áreas de queimaduras exatamente nos pontos irradiados. Isso provavelmente ocorreu por sobreposição dos feixes, absorvidos em uma pequena área de tecido pigmentado, o que provocou aumento na densidade de potência e, consequentemente, na temperatura.

Até que estudos mais robustos sejam publicados, a irradiação extraoral de laser vermelho e infravermelho simultaneamente deve ser realizada com cautela em pacientes com fototipo elevado.

RCR005 O envelhecimento facial e a harmonização orofacial - uma revisão narrativa da literatura

Jares BC, Sumodjo PRPA, Muknickas DP, Boaro LCC, Pimentel AC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento facial é um fenômeno natural, complexo e multifacetado. Acompanhando e considerando o entendimento que a relação etiologia-intervenção é necessária para abordagem ideal de qualquer terapêutica, se faz condição o entendimento dos processos fisiológicos do envelhecimento e seus sinais, para terapêutica adequada que vise devolver aspecto facial natural e jovial. Dessa forma, e considerando o potencial papel do cirurgião-dentista na clínica para melhorar a qualidade de vida do paciente, essa revisão narrativa da literatura busca servir de base sobre o status do processo de envelhecimento facial e suas alterações anatomo-fisiológicas na face do paciente. A coleta de dados foi feita nas bases PubMed, LILACS e Scielo, para solidificar esse estudo. Algumas teorias de envelhecimento estão descritas na literatura. Apesar dos sinais se tornarem visíveis nas porções superficiais e se caracterizam com comportamento distintos nos terços faciais e região cervical, anatomo-morfologicamente, as alterações ocorrem em todas as camadas lamelares da face.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde, não apenas como a ausência de afeções, mas como a situação de perfeito bem -estar físico, mental e social. É importante que os especialistas em harmonização orofacial tenham um amplo conhecimento de morfologia, fisiologia do envelhecimento, para oferecer tratamentos individualizados, consistentes e eficazes no que diz respeito a terapias cosméticas e envelhecimento sustentável da face.

RCR006 Eminectomia como tratamento de luxação recidivante da articulação temporomandibular: relato de caso clínico

Lima TMR, Ramos JER, Oliveira KM, Silva VHAF, Casanovas RC, Gonçalves PPA, Corrêa MMF, Feitosa MAL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A luxação recidivante da articulação temporomandibular (ATM) é uma condição rara e degradante, caracterizada por repetidos episódios de deslocamento condilar para frente da eminência articular sem o retorno autônomo à posição anatômica habitual e que necessita de tratamento adequado, tendo em vista a sintomatologia, o alto potencial de gerar um desarranjo interno progressivo na articulação e o impacto psicológico e social. Este trabalho teve a finalidade de apresentar um relato de caso clínico de luxação recidivante da ATM tratada por eminectomia em um hospital público de alta complexidade em São Luís - MA. Paciente do sexo feminino, 27 anos, feoderma, sem comorbidades, compareceu ao Hospital da Ilha, São Luís, Maranhão, Brasil, com hipótese diagnóstica de luxação recidivante bilateral da ATM, relatando 6 episódios em um intervalo de 2 meses, e com necessidade de redução manual em hospital de urgência. Optou-se pelo tratamento cirúrgico por eminectomia sob anestesia geral, que consiste na remoção das eminências articulares bilateralmente. Após o procedimento, a paciente continuou sob acompanhamento para supervisão do reparo tecidual e funcional.

A eminectomia se mostrou uma técnica segura e eficaz, além de apresentar um bom prognóstico, para tratamento da luxação recidivante da ATM.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR007 Complicações associadas à lipoaspiração submentoniana: uma revisão de escopo

Costa JRF, Diniz DA, Gonçalves KKN, Vasconcelos BE, Silva CCG, Roman-Torres CVG*
CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU .

Não há conflito de interesse

A lipoaspiração é um dos procedimentos estéticos mais realizados em todo o mundo. As complicações associadas à lipoaspiração submentoniana são raras. No entanto, quando ocorrem, são significativos e podem causar consequências desfigurantes. O objetivo deste estudo foi avaliar as complicações da lipoaspiração submentual na literatura e descrever a experiência clínica de complicação após a lipoaspiração submentual. Uma busca sistemática da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase e Web of Science, além de uma busca manual nas revistas especializadas até dezembro de 2023. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, tipo de procedimento estético, anestesia, complicações, tempo após o procedimento, tratamento, acompanhamento e sequelas. Inicialmente foram selecionados 539 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, foram incluídos 4 estudos. A maioria dos casos era do sexo feminino (8:1), com idade média de 55,77 anos. Complicações pós-operatórias foram encontradas, como depressão submentoniana, edema submentoniano, formação de cicatriz hipertrófica, contratura cicatricial, fasciíte necrosante cervical, distonia cervico-facial e paralisia transitória do nervo facial. O período de seguimento dos casos variou de 3 a 12 meses.

A lipoaspiração submentoniana requer atenção do cirurgião. Conhecimento anatômico, correta clínica e manejo cirúrgico, diagnóstico e abordagem imediata em situações adversas são pontos que devem ser respeitados na este tipo de procedimento estético para evitar complicações mais graves.

RCR008 Reconstrução de mandíbula com retalho microvascularizado de fíbula em paciente vítima de projétil de arma de fogo: relato de caso clínico

Silva VHAF, Ramos JER, Rosa LRO, Oliveira KM, Lima TMR, Corrêa MMF, Casanovas RC, Feitosa MAL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A violência por projétil de arma de fogo (PAF), quando não resulta em óbito, ocasiona lesões graves. Os ferimentos por PAF podem acometer a mandíbula, um dos ossos mais afetados da região facial. Em vista da gravidade das injúrias por PAF e da relevância das reabilitações, esse trabalho relata um caso clínico de reconstrução de mandíbula com retalho microvascularizado de fíbula em paciente vítima de PAF internado em um hospital de alta complexidade de Goiânia, Goiás, bem como evidenciar a relevância do planejamento digital por meio de tecnologia tridimensional (3D) nas reconstruções cirúrgicas. Paciente I.P.B. do sexo masculino, 57 anos de idade, leucoderma, sem histórico de doenças sistêmicas, com queixa principal de "má adaptação da prótese total e desejo de reabilitação com implante" e antecedente de trauma mandibular por arma de fogo em 2015. Foi admitido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG) e após realização de exames complementares a conduta terapêutica de escolha foi de reconstrução de mandíbula com retalho microvascularizado de fíbula associado a planejamento digital tridimensional. O paciente prosseguiu sob os cuidados da equipe de Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF) junto à Ortopedia e Traumatologia até alta hospitalar. Decorridos 4 meses do procedimento cirúrgico, paciente permaneceu em acompanhamento ambulatorial, sem sinais de perda do retalho.

O presente estudo corrobora os benefícios da reconstrução mandibular com retalho microvascularizado de fíbula e validação do planejamento combinado.

RCR009 Terapias adjuvantes em reconstrução de maxila acometida por cisto inflamatório: um relato de caso

Almeida TL, Pimentel AC, Marão HF, Resende LD, Sendyk WR, Menezes FRA, Goto AAA, Momesso GAC*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O cisto inflamatório radicular se desenvolve ao redor do ápice de raízes em que se persistem inflamação de longo tempo devido a proliferação de restos epiteliais aprisionados no osso. O tratamento indicado para os cistos inflamatórios varia de acordo com a extensão da lesão e para extensos defeitos ósseos, que comprometem a integridade do dente, restaurando a função o quanto antes. Sendo assim, este trabalho relata um caso clínico de uma paciente de 31 anos, sem alterações sistêmicas, encaminhada para o tratamento de lesão cística em região anterior de maxila, acometendo área dos dentes 12,11,21,22 e 23. O procedimento foi realizado sob regime de anestesia local. Uma vez que se obteve o acesso, foi realizada a enucleação e curetagem da lesão. O material coletado foi encaminhado para exame anatomopatológico, foi executado a apicectomia dos dentes 21, 22 e 23 e obturação retrógrada. Aplicou-se terapia fotodinâmica com azul de metileno e irradiação com laser vermelho, em seguida, foi colocado o enxerto sticky bone associado ao plasma rico em fibrina. O diagnóstico de cisto radicular traumático foi confirmado por meio do exame anatomopatológico. Após acompanhamento de 1 ano, ao exame radiográfico observou-se regressão extensa da lesão com imagem sugestiva de neoformação óssea e com ótimo aspecto clínico de cicatrização.

O uso de terapias complementares no tratamento reconstrutivo de lesões orais pode beneficiar a cicatrização óssea e a terapia fotodinâmica contribui para a prevenção de infecções locais e um melhor pós operatório.

RCR010 Remoção Cirúrgica de Exostose Oral: Relato de Caso

Queiroz LC, Costa CFB, Costa GFB, Coelho AS, Melo-Silva CL, Medeiros JCZ, Oliveira DM, Caetano RM*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo sobre as exostoses orais foi apresentar um caso clínico de remoção cirúrgica de tóri mandibular. Foi relatado um caso de paciente do gênero feminino, 37 anos, leucoderma, apresentando um aumento de volume endurecido na cortical lingual da mandíbula, bilateralmente. A paciente relatou ter percebido o início da alteração óssea há cerca de dez anos e observou um crescimento lento e progressivo há cerca de dois anos, sem qualquer sintomatologia dolorosa. Queixava-se de dificuldade ao ingerir alimentos mais duros, na dicção e higienização na região lingual da mandíbula. O diagnóstico de tóri mandibular baseou-se na anamnese, características clínicas e radiográficas. Foi proposto à paciente o tratamento cirúrgico com osteoplastia mandibular. O procedimento foi realizado sob anestesia local, iniciando com a exposição das exostoses, seguido de marcação de uma canaleta ao longo das mesmas com direcionamento paralelo à região medial da mandíbula, clivagem e remoção das lesões, finalizando com alisamento da cortical interna da mandíbula. A cirurgia foi conduzida de acordo com a técnica descrita na literatura. Nas consultas de controle pós-operatório, a paciente relatou melhora nas funções do sistema estomatognático.

Concluiu-se que os tóri possuem sinais clínicos e radiográficos bem característicos e com indicações cirúrgicas para sua remoção bem elucidadas, onde o presente caso corroborou com a literatura consultada.

RCR011 Padronização de técnicas de produção e coleta dos agregados plaquetários em Mus musculus: Uma Revisão de literatura in vivo

Costa JC, Lima MR, Mourão CFAB, Resende RFB, Uzeda MJ, Machado RCM*
Ciência da Saúde - CIÊNCIA DA SAÚDE - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A fibrina rica em plaquetas (PRF) 2º dos agregados sanguíneos é um subproduto do sangue que tem chamado a atenção na área da medicina em geral devido ao seu potencial de regeneração tecidual e cicatrização de feridas. Entendendo a importância em estudos em modelo in vivo, utilizando ratos, camundongos entre outros, profissionais vem relatando dificuldade no uso desses modelos por falta de padronização e dificuldade na coleta. Esta revisão realizou uma busca especifica nos principais periódicos visando comparar as evidências existentes e fornece diretrizes para a pesquisa em um modelo específico de animal com PRF, enfatizando a importância da padronização de modelo animal, seguindo considerações éticas e mantendo a transparência e a responsabilidade. A padronização de modelos e técnicas animal é crucial para estreitar a lacuna entre a pesquisa laboratorial e as aplicações clínicas, melhorando, em última análise a qualidade de saúde dos nossos pacientes.

Conclui-se que o entendimento sobre a padronização de modelos de técnicas animais é essencial para reduzir a lacuna entre a pesquisa laboratorial e as aplicações clínicas. É fundamental relatar informações detalhadas sobre os materiais para coleta, vasos utilizados para a coleta de sangue, o tipo de centrífuga utilizada, rpm, RCF e o raio máximo ou médio para o cálculo, bem como o tamanho do tubo e a quantidade de sangue coletados, para garantir a reprodutibilidade dos resultados.

RCR012 Métodos para identificação de marcas de mordida e sua importância para odontologia legal: uma revisão de literatura

Araujo IS, Pereira TS, Duarte ECW, Casadei APM, Barros BAC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Com objetivo de apresentar métodos de análise de marcas de mordidas humanas, o presente trabalho realizou uma revisão integrativa da literatura através de busca nas bases de dados Scielo, PubMed e periódicos CAPES. Foram incluídos estudos sobre métodos de análise de marcas de mordida, disponíveis em inglês, português ou espanhol e excluídos artigos sobre identificação humana não relacionados às marcas de mordida. A comparação entre o suspeito e a marca de mordida se dá por confronto dente-a-dente e arco-a-arco. São analisadas: morfologia dentária, largura e forma da arcada, distâncias dentais e entre dentes e ausências dentais. Os métodos são de análise métrica e/ou morfológica por sobreposição de imagens. A análise métrica mensura os detalhes ou traços dos dentes marcados na lesão. Comprimento, largura e profundidade das marcas de cada dente deve coincidir com a dimensão e forma no local da injúria. São aferidas a distância intercanina e o espaço entre as marcas dos dentes, são comparadas as indicações de mau posicionamento e ausência dental. Nas técnicas de sobreposição de imagem da mordida com a imagem da arcada do suspeito compara-se pontos coincidentes e divergentes, analisando o padrão da mordida. A associação de dois ou mais métodos assegura maior segurança na identificação. Ainda, a saliva depositada sobre a superfície de uma mordida pode disponibilizar material biológico para análise de DNA.

A Odontologia Legal tem importante papel na investigação criminal podendo incluir ou excluir suspeitos através da análise de marcas de mordida.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR013 Terapia com toxina botulínica para o controle dos sintomas da síndrome de tourette: relato de caso

Morais ES, Cardoso D, Moraes MM, Achkar ERE, Almeida PCL, Montalli VAM*
Pós-graduação Mestrado - PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Tourette (ST) é um distúrbio neuropsiquiátrico caracterizado por tiques motores e vocais repetitivos e involuntários, que podem ser simples ou complexos. Os principais sintomas incluem movimentos involuntários dos músculos da face, pescoço e braços, bem como vocalizações involuntárias, como grunhidos e/ou palavras inapropriadas. A ST dá lugar a prejuízos psicossociais, como isolamento social e dificuldades profissionais, causando redução na qualidade de vida. Estima-se que ocorra em 0,3 a 0,9% das crianças até 18 anos. As opções de tratamento incluem terapia comportamental, medicamentos e, em casos graves, tratamento cirúrgico. A toxina botulínica (TXB) é segura e seu uso pode reduzir os tiques motores, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Este trabalho relatou o caso de paciente adulto diagnosticado com ST desde os 14 anos de idade, com quadro de espasmos involuntários em face e pescoço. Para o tratamento, foi realizada a aplicação de 200 unidades (U) de TXB, distribuídos entre os músculos (m.) com eventos espasmódicos, sendo 20 U em m. da glabela e nasal, 15 U em m. frontal, 2,5 U em cada m. orbicular dos olhos, 30 U em cada m. trapézio, 30 U em cada m. esternocleidomastóideo e 20 U em cada m. temporal. Após 30 dias, o paciente relatou grande melhora dos espasmos, que cessaram completamente nos músculos tratados, melhorando sua qualidade de vida.

Portanto, a TXB é uma ferramenta eficaz para o controle de sintomas motores da ST, contribuindo para a qualidade de vida do paciente, que demonstrou grande satisfação com o fim dos espasmos musculares.

RCR014 O uso da Toxina Botulínica para melhoria na qualidade de vida de paciente com dano neurológico permanente - Relato de Caso

Cardoso D, Morais ES, Moraes MM, Meneguello AA, Montalli VAM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A lesão neurológica cerebral é uma das principais causas de incapacidade e redução de qualidade de vida de pacientes que sofreram trauma, sendo muitas vezes irreversível. As sequelas da Lesão Cerebral Traumática Irreversível (LCTI) são paralisia muscular localizada, rigidez muscular e espasticidades, criando limitações na vida do paciente. A Toxina Botulínica (TXB) possui amplo respaldo científico como um recurso seguro e eficaz para melhorar a qualidade de vida dos pacientes que sofrem tais danos, ao ser injetada em músculos que apresentam desequilíbrio de função, desde que seja utilizada por profissionais com conhecimento profundo da anatomia dos músculos estomatognáticos. Este trabalho relatou o caso de paciente vítima de acidente automobilístico com LCTI, apresentando como sequelas a contração exagerada e incontrolada dos músculos da face, do pescoço e da região das costas, dificultando até mesmo a alimentação da paciente. A TXB foi utilizada com a finalidade de melhorar a sua qualidade de vida, tendo como alvo os músculos (m.) faciais, com o intuito de destravamento da mandíbula e da face. Para tanto, foram injetadas um total de 275 Unidades (U) de TXB, em duas sessões, sendo: 80 U em m. masseteres, 60 U em m. temporais, 60 U em m. trapézios, 5 U em m. pterigoideos laterais, 20 U em m. mentuais, 30 U em glabela e 20 U em m. transversos da língua. Após 30 dias do tratamento, foi constatado uma significativa melhora na rigidez muscular.

Portanto, o uso da TXB em caso de LCTI promoveu relaxamento na rigidez muscular, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da paciente.

RCR015 Metodologias ativas de ensino e aprendizagem na graduação de odontologia: Uma Revisão de Escopo

Oliveira CR, Barboza AS, Lund RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi verificar quais metodologias ativas de ensino e aprendizagem têm sido mais investigadas na graduação de odontologia e mapear possíveis benefícios através de uma revisão de escopo. A revisão foi feita de acordo com o PRISMA-ScR e registrada no Open Science Framework. Foram realizadas buscas eletrônicas em seis bases bibliográficas: MedLine (PubMed), Embase, Scopus, Google acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e Web of Science até fevereiro de 2023. Dois pesquisadores independentes realizaram as etapas de busca e seleção de estudos, extração de dados e avaliação de risco de viés. No total, 3.083 artigos foram encontrados nas bases de dados, 33 artigos foram incluídos para uma análise qualitativa dos dados. As metodologias ativas mais investigadas no curso de graduação em odontologia foram o ensino baseado em problemas (PBL) seguido pela sala de aula invertida e gamificação.

Embora 33,3%(n=11) dos estudos tenham apontado que não há diferença entre aprendizagem ativa e aprendizagem tradicional, as possíveis vantagens que essas metodologias acarretam para a aprendizagem dos graduandos são descritos em alguns estudos, como um maior envolvimento e motivação para aprender, maior confiança na realização de alguns procedimentos clínicos e melhor desempenho nas avaliações. Novos estudos bem delineados com tempo de acompanhamento são necessários para comprovar os reais benefícios que essas metodologias podem trazer para o processo de ensino e aprendizagem dos graduandos na área de odontologia.

RCR016 Identificação e localização do conteúdo microbiano no insucesso endodôntico tratado cirurgicamente: Uma revisão de escopo

Mendes ACS, Figueiredo B, Chaves HGS, Dias VCM, Ferreira PAV, Souza LFM, Arantes LC, Benetti F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o conteúdo e a localização microbiana nos casos de insucesso endodôntico que foram tratados cirurgicamente, através de uma revisão de escopo. A revisão seguiu a lista de recomendações PRISMA-ScR e foi registrada no Open Science Framework. A busca foi realizada até dezembro de 2020 nas bases de dados MEDLINE (PubMed), Embase (OVID) e Cochrane Library. Os critérios de inclusão foram: estudos que avaliaram ápices dentários ou lesões endodônticas de falhas tratadas cirurgicamente, quanto ao aspecto microbiológico; estudos clínicos ou casos clínicos. Foram encontrados 2042 artigos na busca, e 17 foram incluídos neste estudo. O número de dentes analisados variou entre 1 e 95, sendo principalmente dentes anteriores. A maioria dos pacientes teve como principais sintoma e sinal, dor e edema. O procedimento cirúrgico mais realizado para tratar o insucesso foi a apicectomia (11 estudos), seguido do procedimento de apicectomia com curetagem. As espécies bacterianas encontradas foi variada, mas Actinomyces, Streptococcus e Enterococcus foram presentes em quase todos os estudos. Quanto à localização do conteúdo microbiano, as bactérias foram localizadas na lesão periapical ou em biofilmes extrarradiculares em 11 estudos, na porção apical do canal radicular ou forame apical em 7 estudos; e dentro do canal principal em 6 estudos.

Conclui-se que não foram identificadas bactérias específicas relacionadas ao insucesso endodôntico; em relação à localização destas bactérias, a maior parte dos estudos mostra a presença de biofilme extrarradicular.

(Apoio: CAPES Nº 88887.712700/2022-00)

RCR017 Endodontia guiada por tomografia computadorizada de feixe cônico: aplicações clínicas e direções futuras

Laurindo MG, Leite APP, Cantamissa P, Campos CN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Um dos grandes problemas do tratamento endodôntico é o acesso à câmara pulpar e canal radicular quando calcificados ou obstruídos. A proposta deste estudo foi revisar a literatura acerca da endodontia guiada quanto às aplicações clínicas, técnicas, vantagens e desvantagens, bem como perspectivas futuras. Foram consultadas as bases de dados Pubmed e periódicos CAPES, na língua inglesa, no período entre 2016 e 2022. Foram selecionados 28 relatos de casos clínicos, oito estudos in vitro e cinco estudos ex vivo. A técnica consiste na fusão de dados de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e varredura de superfície intraoral, a fim de guiar o trajeto de perfuração durante o acesso endodôntico. Foi possível constatar a sua aplicabilidade na localização de canais radiculares calcificados, dens invaginatus, remoção de pinos de fibra de vidro e MTA, e em cirurgias paraendodônticas. Apresenta vantagens como maior preservação da estrutura dental, menor tempo de trabalho e prevenção de iatrogenias, podendo ser realizada por profissionais menos experientes e sem o uso de microscópio cirúrgico. Fatores limitantes como, espaço interoclusal, acesso em linha reta e espessura da raiz foram relatados. Dentre as desvantagens estão o custo adicional, o tempo de planejamento, o número de visitas, a exposição à radiação pela TCFC e o uso de brocas especiais.

Concluiu-se que a endodontia guiada é previsível, precisa e proporciona maior longevidade do dente tratado. No entanto, para que a técnica possa continuar a progredir é imprescindível o investimento em novas pesquisas.

(Apoio:)

RCR018 Ampliação foraminal no tratamento de abcesso intraósseo com reabsorção apical externa e os níveis de LPS: Relato de caso

Vasconcelos ACAS, Macieira PO, Gavino NM, Falcão A, Herrera DR*
Odontoclínica - ODONTOCLÍNICA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico tem o objetivo de descontaminar o sistema de canais radiculares. Com a necessidade de tratamento endodôntico em um elemento dentário, algumas situações podem ser percebidas, como dor, presença de fístula, abcessos periapicais, reabsorção radicular externa ou interna, entre outras. O objetivo deste trabalho é relatar um caso e demonstrar a importância da ampliação foraminal e quantificar os níveis iniciais de LPS. A paciente compareceu à clínica com o elemento 33 acessado e com medicação intracanal, relatando um edema anterior ao acesso e drenagem de secreção purulenta via canal durante o acesso. Com a análise da tomografia e radiografia pré-operatória, pôde-se observar a presença de uma lesão radiolúcida e reabsorção inflamatória externa no ápice. Foi diagnosticado um caso de abcesso intraósseo. O tratamento endodôntico foi realizado com instrumentação mecanizada, localizador eletrônico e complementação da instrumentação do terço apical com a técnica de ampliação foraminal. Coletas de LPS foram realizadas antes e após o PQM para análise pelo teste LAL. A paciente não apresentou sintomatologia pós-operatória nos períodos avaliados de 24, 48 e 72 horas. Houve uma redução significativa dos níveis de LPS após o PQM. Adicionalmente, observou-se regressão na lesão radiolúcida por meio da radiografia de controle após 5 meses da realização do tratamento.

Conclui-se que a indicação da ampliação foraminal é pertinente em relação à descontaminação apical e contribui na diminuição do conteúdo endotóxico, em infecções endodônticas primárias.

(Apoio: FAPERJ Nº E26/211.282/2019)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR019 Sugestão de abordagem endodôntica em pacientes submetidos à radioterapia

Cardeal RMA, Coutinho Filho T, Ferreira CMA, Ajuz NCC, Barbosa AFA, Tomaz MV, Neves MM, Amaral G*
Proclin - PROCLIN - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O portador de câncer de boca submetido à radioterapia, poderá apresentar cárie relacionada a radiação (CRR) e osteorradionecrose como efeitos colaterais. A CRR necessita de tratamento endodôntico, sucedido de sepultamento radicular em caso de perda de coroa. Portanto, cuidados devem ser adotados durante o manejo a fim de evitar a osteorradionecrose. Este trabalho tem como objetivo sugerir uma abordagem endodôntica eficaz e menos traumática, com base na literatura. Foram selecionados 25 artigos em português, inglês ou espanhol, publicados nas bases LILACS, PubMed e SciELO, em conjunto com livros e informativos. O critério de inclusão atende a relevância contextual e significância clínica. Foram excluídos artigos anteriores ao ano de 2009, além dos indisponíveis na íntegra. Para auxiliar o cirurgião-dentista na realização de um tratamento endodôntico, sem danos ao paciente pós irradiado, sugerimos a Técnica Anatômica Simplificada - T.A.S. aplicada na prática-clínica do Curso de Especialização em Endodontia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com adequações sugeridas pela literatura, para que uma possível osteorradionecrose não se estabeleça.

Desta forma, o manejo endodôntico nos portadores de CRR, requer condutas diferenciadas para que não ocorram durante o procedimento, intercorrências e injurias aos tecidos do paciente submetido a radioterapia. Podemos citar: profilaxia antibiótica, adequar o grampo corretamente sem lesionar tecidos moles, não realizar sobre obturação, dentre outros.

RCR020 Reintervenção endodôntica seletiva de molar inferior com periodontite apical: Relato de caso

Cruz LSH, Onoda HK, Falcão A, Herrera DR*
Odontoclínica - ODONTOCLÍNICA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A reintervenção endodôntica seletiva é um tratamento conservador indicado em casos de dentes multirradiculares que apresentam rarefações ósseas periapicais associadas a determinada raiz de um elemento dentário previamente tratado e proservado, não havendo exposição do material obturador nem doença periodontal. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de reintervenção endodôntica de molar inferior diagnosticado com abscesso periapical agudo subperiosteal após 2 anos do tratamento endodôntico inicial. Apesar do tratamento endodôntico aparentemente satisfatório no quesito qualidade e limite de obturação, foi observado no exame radiográfico imagem radiolúcida associada às raízes mesiais. Após avaliação do exame de tomografia computadorizada de alta resolução, foi possível constatar a inexistência do canal médio mesial, hipótese levantada inicialmente para a formação da lesão periapical e consequente insucesso do caso. Dessa forma, optou-se pela reintervenção endodôntica exclusivamente nos canais mesiais com o intuito de promover a descontaminação e favorecer o reparo periapical. Após 6 meses do tratamento, observou-se o reparo da lesão periapical.

A reintervenção seletiva é considerada uma opção viável de mínima intervenção e com altos índices de sucesso.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERJ Nº E26/211.282/2019)

RCR021 Importância das condições sistêmicas do paciente com anemia aplástica severa para o atendimento cirúrgico-odontológico: relato de caso

Santos MFO, Oliveira LCS, Oliveira PHC, Carvalho RS, Cantiga-Silva C, Cabral LN, Pinheiro TN, Cintra LTA*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho relata o caso de um paciente encaminhado pela Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (HEMOAM) para a clínica de Estomatologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para avaliação e possível tratamento cirúrgico odontológico de lesão em mandíbula. Após realização do exame clínico, em que o paciente relatou tratar anemia aplástica severa há 12 anos e análise de exame imaginológico, a hipótese diagnóstica foi de cisto radicular. Com base em exames complementares, constatou-se a inviabilidade do procedimento cirúrgico imediato, devido intensa plaquetopenia (26000/mm^3) causada pela anemia aplástica. Esta doença é caracterizada por causar sistemicamente redução nos níveis das hemácias, leucócitos e plaquetas; e clinicamente, é responsável por causar quadros de anemia, sangramentos e susceptibilidade a infecções. Paciente retornou ao HEMOAM para realização de transfusão plaquetária e a enucleação cística foi realizada no mesmo dia, onde o material coletado foi encaminhado para o Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal da Universidade do Estado do Amazonas (SEPAT-UEA). O laudo histopatológico foi compatível com Cisto Radicular, confirmando a hipótese diagnóstica.

O caso relatado aborda uma questão importante a respeito das condições sistêmicas dos pacientes, que em certos casos, contraindicam o atendimento imediato.

RCR022 Uma análise bibliométrica dos 50 artigos mais citados sobre terapias pulpares vitais

Duarte LL, Chaves HGS, Sousa GH, Lima RG, Mendes ACS, Dias VCM, Figueiredo B, Drummond AMA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi identificar e analisar os 50 artigos mais citados sobre as terapias pulpares vitais. Uma busca bibliométrica foi realizada em janeiro de 2023 no Web of Science Core Collection (WoS-CC). Três examinadores coletaram os seguintes dados: ano de publicação, país, título do periódico, número e densidade de citação, instituições, autores, desenho de estudo, modalidade de terapia pulpar, biomateriais e palavras-chave. Dos 91 artigos identificados no WoS-CC, foi compilado uma lista com os 50 artigos mais citados. Os artigos foram colocados em ordem decrescente do número de citações. Scopus e Google Scholar foram utilizados para comparar o número de citações. O software VOSviewer e SPSS 27.0 foram utilizados para análise dos resultados. Os artigos foram publicados entre 2003 e 2022. A Europa foi o continente com maior número de publicações (42%) e os Estados Unidos o país com maior número de artigos citados (10 artigos; 64 citações). A maioria dos trabalhos foram publicados no Journal of Endodontics (28%) e o autor mais citado foi o Duncan H (11 artigos; 339 citações). As revisões sistemáticas foram os trabalhos mais frequentes (32%) e o MTA foi o material mais abordado entre os estudos (37 artigos). Os mapas do VOSviewer demonstraram a existência de colaborações entre os principais pesquisadores do tema.

A avaliação dos 50 artigos mais citados nas terapias pulpares vitais forneceu um panorama quantitativo dos artigos listados, mas não avaliou a qualidade das evidências dos artigos. Está avaliação pode orientar pesquisas futuras e a prática clínica.

RCR024 Influência do diâmetro foraminal do canal radicular, do tipo e da penetração da agulha, e do fluxo da solução na limpeza e na extrusão apical

Kovacs L, Scapinelli RR, Bisi BG, Cardoso LN*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Um dos passos mais importantes para um bom tratamento endodôntico é a irrigação dos condutos radiculares. O presente estudo foi proposto para analisar princípios relevantes para fazer uma irrigação adequada, tais como: diâmetro da agulha de irrigação, posição da agulha em relação ao comprimento de trabalho, designs diferentes de agulhas, entre outros. Foram selecionados alguns artigos, relacionados ao tema, para o presente estudo. Agulhas de menor diâmetro, posicionadas próximas ao comprimento de trabalho, em canais radiculares amplos e com uma maior taxa de fluxo, possui uma melhor eficácia na remoção de detritos dos canais radiculares; todos os designs de agulhas irrigadoras são eficazes, porém agulhas com ponta aberta levam à uma maior extrusão de irrigante para o ápice dental.

O diâmetro da agulha é importante para uma boa limpeza dos canais radiculares, conclui que quanto menor o diâmetro da agulha, maior é a remoção de resíduos nos canais radiculares, devido ao aumento na velocidade e na tensão de cisalhamento das paredes. Há uma melhora eficaz na limpeza e extrusão de detritos quando a agulha de irrigação é posicionada mais próxima ao comprimento de trabalho; quando o diâmetro do canal radicular é alargado; e quando aumenta-se o volume da taxa de fluxo de irrigante. Todos os designs de agulhas de irrigação são eficazes em uma boa limpeza do conduto radicular. Agulhas de ponta aberta levam à uma maior extrusão do irrigante para o ápice. Não houve diferenças significativas na quantidade de irrigante e detritos associados à curvatura leve e moderada do canal radicular.

RCR025 Eficácia do ultrassom na remoção de material obturador durante reintervenção endodôntica: revisão narrativa

Leite CC, Czornobay LFM, Campos LP, Savaris JM, Dotto MEP, Teixeira CS, Alves AMH, Garcia LFR*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a eficácia do uso do ultrassom durante a reintervenção endodôntica. O levantamento dos artigos foi realizado em base de dados da área médica e odontológica: PubMed (MedLine), Science Direct, Scopus, Web of Science, Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS), SciELO e Google Scholar. Demais buscas adicionais foram realizadas em revistas científicas da área. O levantamento cobriu somente artigos publicados em língua inglesa, durante o período de 2010 a 2022. Somente artigos referentes a avaliação do ultrassom durante a reintervenção endodôntica foram incluídos. Dos 22 estudos selecionados, em onze, o ultrassom se apresentou como a melhor estratégia complementar para remoção de material obturador. Em cinco artigos não apresentou diferença entre as estratégias comparadas, e em seis, o ultrassom não foi a melhor estratégia. A dificuldade de remoção do material obturador depende mais da anatomia e região do canal, sendo o segmento apical o mais crítico. Nenhuma técnica conseguiu remover totalmente o material obturador durante a reintervenção endodôntica.

Apesar das limitações, o uso do ultrassom pode ser uma estratégia complementar eficaz na remoção do material obturador durante a reintervenção endodôntica.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR026 Microtrincas dentinárias e sua relação com a instrumentação endodôntica: Revisão de literatura

Santos E, Almeida EC, Silva GMG, Silva WO, Amaral CSF, Brasil SC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Sucesso da terapia endodôntica requer limpeza e modelagem eficaz para realização da restauração e manutenção dentária em função. Porém, a formação/propagação de microtrincas durante preparo químico-mecânico tem sido possivelmente causada de fraturas radiculares. O presente trabalho explicita resultados obtidos por diferentes técnicas de instrumentação e sua relação com formação de microtrincas após busca nas bases de dados LILACS, SciELO, BIREME e PUBMED utilizando descritores dentinal defects, endodontic treatment e microcrack. Foram identificados 548 artigos e realizados critérios seletivos por título e resumo resultando em 293. Através da completa leitura e baseado nos parâmetros elegíveis foram selecionados 14. Os resultados demonstraram formação microtrincas dentinárias nos seguintes sistemas: Self-adjusting File SAF 75%; Xp-endo Shaper 65%; Lima manual de Niti 60%; ProTaper até F2 rotatório 53%; Protaper 50%; Protaper Universal 42%; OneShape 35%; Safesider 35%; ProTaper até F2 reciprocante 26%; RaCe 25%; WaveOne primary 15%; WaveOne 11%; Sistema Reciproc 5-8.72%; BioRaCe 7.9%; WaveOne Gold 2.73% e Unicone 1.9%.

O estudo demonstrou que alguns sistemas de instrumentação promovem maior percentual de microtrincas, porém os resultados foram inconclusivos considerando diferentes metodologia sendo necessários novos estudos com padronização de protocolos e métodos avaliativos, verificando se as microtrincas dentinárias após a instrumentação endodôntica podem apresentar relação com as fraturas radiculares.

RCR027 Tendência de pesquisa global sobre endodontia guiada: uma análise bibliométrica

Lima TO, Rocha AO, Alcalde MP, Duarte MAH, Silva GF, Anjos LM, Cardoso M, Vivan RR*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi analisar a tendência de pesquisa e as principais características dos artigos relacionados à Endodontia Guiada (EG) da Web of Science. A busca foi realizada em abril de 2023. Foram incluídos artigos relacionados à EG e excluídas conferências. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram: número de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática de estudo; autoria e instituições; país e continente. Redes colaborativas foram geradas no Vosviewer. O Google Trends foi usado para investigar a popularidade global da pesquisa sobre EG. A busca resultou em 130 artigos dos quais 82 foram incluídos. O artigo mais citado somou 114 citações. Os estudos foram publicados entre 2016 e 2023. Os periódicos mais prevalentes foram o Journal of Endodontics (n=28) e International Endodontic Journal (n=10). Relatos de caso (n=38) foi o desenho de estudo mais frequente. A temática mais estudada foi o uso da EG em canais calcificados (n=70). Connert T foi o autor com o maior número de artigos (n=13). A Universidade Federal de Minas Gerais (n=6) seguida da Universidade Maryland (n=5) destacaram-se. Os países que obtiveram mais estudos foram Brasil (n=13) e Estados Unidos (EUA) (n=12). A Europa foi o continente com maior número de publicações (n=37). O VOSviewer demonstrou interação entre autores. Segundo o Google Trends os EUA foi o país que mais pesquisou sobre EG.

Com base nessa revisão, um maior interesse de pesquisa sobre EG foi observado na Europa abordando a aplicação da EG na localização de canais radiculares severamente calcificados.

RCR028 Impactos da pandemia de COVID-19 na experiência de cárie dentária

Guedes BS, Alves LSM, Damé-Teixeira N, Zanatta RF, Hilgert LA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão foi sumarizar a literatura quanto a fatores relacionados à pandemia de COVID-19 que, direta ou indiretamente, impactaram na experiência de doença cárie da população. Foi realizado um levantamento bibliográfico não-sistemático na base de dados PubMed (e por cruzamento de referências) de estudos que tenham relacionado a pandemia de COVID-19 à cárie dentária ou a comportamentos/atitudes aceitos como fatores de risco. Os estudos selecionados tiveram seus dados qualitativos avaliados e foram apresentados em forma de uma revisão narrativa da literatura. Os estudos sugerem que a pandemia resultou em mudanças de hábitos alimentares e estilo de vida, alterações nos padrões de higiene bucal, agravo de condições socioeconômicas e redução na frequência e no acesso ao tratamento odontológico. Todos esses fatores podem diretamente ou indiretamente levar a uma maior experiência de cárie na população. Estudos recentemente publicados têm mostrado aumento na prevalência de cárie dentária após a pandemia de COVID-19 em algumas populações.

Conclui-se que a pandemia de COVID-19 resultou em mudanças comportamentais e sociais que podem ter agravado a experiência de cárie dentária. Mais estudos são necessários para entender se houve modificação nos padrões de doença cárie nos diferentes ciclos de vida.

(Apoio: Universidade de Brasília)

RCR029 Avaliação do tratamento da apneia obstrutiva do sono com dispositivos de avanço mandibular. Uma revisão integrativa

Almeida GD, Gonçalves CP, Fermoseli ICC, Ortega GB, Zulick IH, Lalue-Sanches M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Existem diversas abordagens para o tratamento da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), sendo o uso do aparelho de pressão positiva contínua (CPAP) o tratamento de primeira escolha. Esse trabalho realizou uma revisão integrativa onde avaliou estudos sobre a eficácia dos dispositivos de avanço mandibular no tratamento da AOS em comparação ao CPAP. Foi realizada uma busca de artigos, dos últimos 10 anos, nas bases de dados PubMed, Lilacs e Scielo. As palavras chaves utilizadas foram: oral device X obstructive apnea. Foram recuperados 275 artigos. A aplicação dos critérios de inclusão, ensaios clínicos e estudos de coorte, indivíduos maiores de 18 anos, diagnóstico pelo padrão referência para AOS, permitiu a seleção de 15 artigos. Os parâmetros analisados nos estudos foram: Índice de distúrbios respiratórios, saturação de oxihemoglobina, qualidade do sono, sonolência em vigília, qualidade de vida. Os dispositivos de avanço mandibular se mostraram eficazes no tratamento da AOS, tendo uma grande adesão pelos pacientes e uma considerável melhora dos parâmetros avaliados. Os aparelhos se mostraram eficazes no tratamento dos graus leve e moderado de AOS, podendo algumas vezes ser utilizado nos casos graves, compensando a diferença do CPAP pela maior adesão.

A utilização do dispositivo de avanço mandibular se mostrou uma terapêutica eficaz para o tratamento da AOS, sendo uma importante alternativa ao CPAP. É importante não esquecer a necessidade de acompanhamento devido a resposta individual de cada paciente.

(Apoio: CNPq Nº 797/22)

RCR030 A efetividade da toxina botulínica no tratamento das dores neuropáticas: uma revisão integrativa

Zulick IH, Ortega GB, Almeida GD, Gonçalves CP, Fermoseli ICC, Lana JS, Lalue-Sanches M*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A dor neuropática é definida como uma algia causada por uma lesão ou doença do sistema nervoso somatossensitivo, que pode ser classificada com base no aspecto temporal em episódica e contínua. Os tratamentos convencionais para dores neuropáticas nem sempre são eficazes. Em decorrência disso, outras terapias como o uso de toxina botulínica vêm sendo estudadas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade do uso da toxina botulínica para o tratamento das dores neuropáticas. Nessa revisão integrativa foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, Portal do Periódico Capes, selecionando ensaios clínicos e revisões sistemáticas dos últimos 10 anos, cruzando as palavras-chaves neuropathic pain X botulinum toxin or botox.Foram recuperados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão 5 artigos. Os resultados mostraram que, em pacientes refratários o uso da toxina botulínica foi eficaz na melhora da dor, pela escala VAS, quando comparado com placebo, independente da dose aplicada.

A toxina botulínica pode ser um tratamento tanto de eleição como complementar dos fármacos já utilizados para dores neuropáticas, de acordo com estudos já realizados.

RCR031 Tratamento de ronco com lasers de alta potência em mulheres no climatério- revisão da literatura

Oshiro STK, Saguchi AH, Lira AO, Akisue E, Oliveira A, Navarro RS, Araki AT*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O ronco é um problema frequente na população mundial, acomete todos os gêneros e idade, porém há uma prevalência crescente em mulheres no climatério. Essa fase está relacionada com queda de produção de hormônios e consequentemente redução do tônus muscular. Os distúrbios do sono afetam a qualidade de vida, a produtividade no trabalho e podem ter efeitos a longo prazo na saúde e no bem estar da mulher. São diversos estudos que avaliam a ação do laser como tratamento para esse distúrbio ao mostrar um estímulo na produção de colágeno tecidual. Diante deste fato, considera-se importante uma revisão integrativa visto que os estudos com lasers têm mostrado resultados promissores em relação ao tratamento de ronco. O objetivo do estudo foi realizar revisão integrativa da literatura do tratamento de ronco com lasers de alta potência em mulheres no climatério. Foi realizada revisão da literatura de estudos clínicos randomizados publicados nas bases de dados PubMed, Scopus, BVS, Web of Science, SciELO e Cochrane Library. Foram selecionados estudos clínicos segundo as diretrizes do PRISMA, com descritores em português, inglês e espanhol: ronco X tratamento, ronco X laser, ronco X laser de alta potência, ronco X menopausa, entre 2012 e 2022. Foram encontrados 19 artigos dentro dos critérios de exclusão e inclusão determinados, destes 15 artigos relacionavam ronco a menopausa e 4 artigos consideravam o laser como tratamento desse distúrbio.

Pode-se concluir que o laser de Er: YAG é promissor para o tratamento do ronco, é seguro, indolor e tem ótima aceitação entre os pacientes.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR033 Avaliação Ecológica Momentânea e Reconhecimento do Bruxismo em Vigília: Revisão Narrativa e Proposta de Ficha com Pintura Lúdica Infantil

Araujo NRR, Gavião MBD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Considerando o Consenso Internacional do Bruxismo de 2018, o bruxismo em vigília - BV é uma atividade dos músculos mastigatórios caracterizada pelo contato repetitivo ou prolongado e/ou apertamento dos dentes, ou pelo movimento de lateralizar ou avançar a mandíbula sustentando os dentes (Lobbezoo et al., 2018). E pode estar associado à dor muscular e ao desgaste dos dentes (Wetsellari et al., 2021). A Avaliação Ecológica Momentânea - AEM pode ser um instrumento para identificação do Possível BV (Lobbezoo et al., 2018). Este trabalho objetiva apresentar uma revisão narrativa sobre a AEM como instrumento de identificação do BV, através de busca nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs no período de 2018 a 2023. A AEM é aplicada em pesquisas com uso de "smartphones" (Manfredini et al., 2021; Zani et al., 2019), é aceita pela psicologia científica (Camara-Souza et al., 2020), e tem perspectivas epidemiológicas (Colonna et al., 2023). Para o diagnóstico de BV, Emodi-Perlman et al. (2021) sugerem perguntas baseadas na consciência do comportamento. Dessa forma, foi elaborada uma ficha de Avaliação de BV, com relato-entrevista e AEM adaptada para crianças, com uma proposta inovadora de pintura lúdica e observação do comportamento por sete dias, em substituição ao uso de "smartphones".-

Espera-se que a combinação entre autorrelato-entrevista e EAM possa promover a capacidade de avaliar BV em crianças com a perspectiva de validar esse método futuramente, considerando que a ficha "Avaliação de BV" - ABV é uma alternativa ao uso da tecnologia na autopercepção infantil do BV.

RCR034 Aceitação dos cuidadores sobre os procedimentos minimamente invasivos no tratamento de lesões cariosas em crianças: revisão de escopo

Brito BA, Ribeiro-Junior HS, Corrêa-Faria P*
FACULDADES INTEGRADAS DA AMÉRICA DO SUL - INTEGRA

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos, os procedimentos minimamente invasivos (PMI) têm se destacado no tratamento de lesões cariosas em crianças. No entanto, a decisão de tratamento deve ser baseada em evidências científicas, expertise do profissional e preferência/aceitação dos cuidadores. A avaliação da aceitação dos PMI pelos cuidadores é essencial, mas ainda há pouca informação disponível. Esta revisão de escopo objetiva sintetizar as evidências sobre a aceitação dos pais/cuidadores em relação aos PMI para o manejo de lesões cariosas cavitadas em crianças. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Cochrane Library, Lilacs e Google Scholar sem restrição de data ou idioma. Foram selecionados 19 artigos (6 ensaios clínicos, 1 longitudinal e 12 transversais). A aplicação de diamino fluoreto de prata (DFP) foi o procedimento mais avaliado (n=17), seguido da técnica restauradora atraumática (ART) e Hall technique (HT). A aceitação dos PMI variou de 1,4% a 100%, sendo a aplicação de DFP melhor aceita em dentes posteriores e em crianças não colaboradoras. ART teve melhor aceitação estética do que a HT.

Apesar da moderada aceitação geral da aplicação do DFP (cerca de 6 em cada 10 pais), ainda há uma lacuna na literatura quanto a aceitação de outros PMI. Portanto, é importante realizar mais estudos nesta área para melhor entender a opinião dos pais/cuidadores e assim aprimorar o manejo das lesões cariosas em crianças.

RCR035 Aproximando a Sociedade da Universidade: O uso de redes sociais como instrumento de divulgação científica e combate às Fake News

Cruz LR, Campos JA, Souza DLF, Azevedo MMF, Oliveira BH, Santos APP, Barja-Fidalgo F*
Odontologia Preventiva e Comunitária - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho é descrever a experiência do projeto de extensão "Crescer Sorrindo" como instrumento de ensino em divulgação científica e combate às Fake News. Em julho/2012, foi criada uma página no Facebook® (FB) com o objetivo de divulgar os resultados de uma revisão sistemática realizada por membros do projeto. Tendo em vista o sucesso, a equipe criou um perfil no Instagram® (IG) para disseminar informações baseadas em evidência sobre saúde e esclarecer dúvidas do público em geral. As publicações são preparadas por estudantes, com ilustrações e em linguagem acessível, sob supervisão docente, promovendo a interação direta entre a sociedade e a universidade. Entre graduação e pós-graduação tivemos mais de 100 alunos produzindo conteúdo e discutindo a importância da qualidade na divulgação científica dentro das redes sociais. Em abril de 2023, o perfil do FB possuía 7.431 e do IG 3.881 seguidores, sendo a maioria do sexo feminino (88%), entre 25-34 anos (37%) e do Brasil (93%). No IG foram realizadas 358 publicações, tendo alcançado no período de 03/04 a 02/05/23, 12.161 contas, sendo 10.000 não seguidores, com mais de 35.000 impressões. Os temas de maior destaque são os atendimentos clínicos, dentifrício fluoretado e anquiloglossia.

Dessa forma, o projeto contribui com a formação e conscientização dos profissionais acerca do uso responsável das redes sociais na prática, usando suas redes para divulgação de evidências científicas de qualidade, aproximando o conhecimento produzido na universidade da sociedade e contribuindo para o combate às Fake News.

(Apoio: CAPES)

RCR036 Transtorno do Espectro Autista ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade associado a Fissura Labiopalatina: revisão de escopo

Barbosa MA, Lotito MCF, Castro GFBA*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da revisão foi verificar lacunas de conhecimento na associação de Fissuras Labiais e / ou Palatinas (FL±P) com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) em neonatos, crianças e adolescentes. Foi feita busca nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, Scopus, Web of Science e literatura cinza em abril de 2023. A estratégia de busca conteve descritores em Saúde (DECs), MESH, sinônimos e termos livres. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos transversais, coorte, caso controle e relatos de caso de neonatos, crianças ou adolescentes com FL±P e TEA ou TDAH, sem restrição de data ou idioma. Revisões, cartas ao editor e capítulos de livro foram excluídos. Foram identificados 203 estudos e após aplicação dos critérios de elegibilidade, 28 artigos foram incluídos na síntese. A idade variou de 0 a 18 anos e todos tinham alguma FL±P (síndrômica ou não), sendo 15 estudos com TEA, 11 com TDAH, e dois estudos abordando os dois transtornos. Foram 16 relatos de caso, cinco longitudinais, seis transversais e um caso controle. As análises mais apresentadas foram genéticas por teste citoquímico de Hibridação in situ por Fluorescência (FISH) e microarray, e as síndromes especificadas foram a Síndrome de Williams-Beuren (1 estudo), Síndrome de Pai (1 estudo), Síndrome Say-Barber-Biesecker-Young-Simpson (1 estudo) e Síndrome velocardiofacial (2 estudos).

Conclui-se que TEA ou TDAH podem ocorrer com FL±P tanto associadas a síndromes como isoladas, o que representa um fator relevante a ser considerado em pesquisas futuras.

RCR037 Remoção de hiperplasia gengival induzido por drogas realizada com bisturi elétrico - Relato de Caso

Luna BP, Siqueira VL, Santos MTBR*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A paralisia cerebral (PC) é um conjunto de distúrbios permanentes que causam limitações nas atividades e impactam o desenvolvimento neuropsicomotor. O uso contínuo de algumas medicações que esses indivíduos necessitam pode desencadear um efeito colateral como o hiperplasia gengival (HG) induzida por drogas. As principais drogas que podem levar a esse quadro são anticonvulsivantes, imunossupressores e bloqueadores dos canais de cálcio. A HG é multifatorial e a placa bacteriana é um fator que contribui para o agravamento dessa condição. O bisturi elétrico (BE) é usado para cirurgias, e gera correntes de alta frequência o que permite incisionar tecidos moles. Paciente de 8 anos, com PC, sexo masculino, com uso contínuo das medicações: Carbamazepina e Fenobarbital há mais de 5 anos, com HG recobrindo os elementos dentários 46, 85, 84 e 83, dificultando a erupção e prejudicando a oclusão com os elementos adjacentes. Após anestesia infiltrativa no local, foi realizada a remoção de todo o tecido excessivo com BE, expondo os elementos à cavidade oral.

Observamos nesse relato de caso que a cirurgia de remoção da HG com o BE traz mais conforto para o paciente pelo controle de sangramento e tempo de realização. Para o executante o controle de sangramento ajuda na visão do campo operatório, e o tempo de realização curto ajuda para facilitar contenção manual dos movimentos involuntários. A dificuldade observada no afastamento das estruturas adjacentes, pois a ponta ativa do BE poderia danificá-las, o que foi reparado com uma boa técnica feita por duas profissionais.

RCR038 Combate às Fake News sobre anquiloglossia neonatal através das redes sociais

Rocha CS, Fonseca VRM, Cerqueira AGS, Souza DLF, Azevedo MMF, Oliveira BH, Santos APP, Barja-Fidalgo F*
Precom - PRECOM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Em 2014, tornou-se obrigatória no Brasil a realização da triagem da anquiloglossia neonatal, levando a casos de sobrediagnóstico e sobretratamento e Fake News. Esse trabalho tem o objetivo de descrever as ações do projeto Crescer Sorrindo para levar informação com base nas melhores evidências científicas para população acerca do tema nas redes sociais. Desde 2001 atuamos com bebês e pré-escolares e, em 2015, o estudo da anquiloglossia neonatal tornou-se foco de nossas pesquisas. As polêmicas geradas sobre o tema nos levaram a usar as redes sociais para disseminar conhecimento para profissionais e população. Os resultados obtidos nas nossas pesquisas foram transformados em produtos disponibilizados nas nossas redes sociais. Até maio de 2023, milhares de pessoas haviam acessado os conteúdos produzidos, que incluem 21 publicações disponibilizadas nas nossas redes sociais com milhares de visualizações e interações, 3 lives sobre o tema. Além disso, participamos da nota técnica do Ministério da Saúde e, em parceria com a Secretária Municipal de Saúde, realizamos ações de educação continuada online e presencial. Um ebook e dois vídeos estão em fase de finalização. A interação com a população e profissionais pelas redes sociais e atividades presenciais demonstram como o assunto suscita interesse e dúvidas.

Acreditamos que a disponibilização de conhecimento pelas nossas redes sociais vem contribuindo para disseminar informações de qualidade que possam diminuir a quantidade de sobretratamento em neonatos, bem como combater disseminação das Fake News sobre o tema.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR039 Pastas endodônticas utilizadas em terapia pulpar com ou sem instrumentação de dentes decíduos: uma revisão bibliométrica

Ramos T, Galdino FF, Soviero VM, Fidalgo TKS*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as tendências mundiais em publicações científicas sobre as pastas usadas em terapia pulpar com ou sem instrumentação de dentes decíduos. Foi realizada uma busca na base Scopus, sem restrições, utilizando os termos: pastas, obturação, materiais, dentes decíduos, pulpectomia e canal. Artigos citando qualquer tipo de material obturador de canais radiculares ou preenchedor de câmara pulpar no título/resumo foram avaliados. Os índices bibliométricos foram analisados no programa VOSviewer1.6.19. A busca recuperou 662 estudos dos quais 203 foram selecionados. O primeiro artigo sobre o tema foi publicado em 1968 na Hungria. A partir de 2008, houve um aumento nas publicações, sendo o pico em 2019 (n=20). Dentre os autores, Primo LG(n = 11) apresentou o maior número de publicações, seguida por Barcelos R (n = 7) e Tannure P(n=5). Pediatr Dent foi o periódico com o maior número de publicações (n=21), seguidode JIndian SocPedodPrevDent (n=20), J ClinPediatr Dent (n=18), IntJPaediatr Dent (n=11) e EurJ Paediatr Dent (n=8). A Índia teve o maior número de publicações (n = 64), seguida por Brasil (n = 37), EUA (n=26), China (n=9) e Israel (n=10). As palavras mais comumente citadas foram "zinc oxide eugenol", "calcium hydroxide", "iodoform", "drug combinations" e "iodinated hydrocarbon".

Conclui-se que o óxido de zinco e eugenol é a pasta obturadora mais citada na literatura, seguida do hidróxido de cálcio. Pastas produzidas a partir da combinação de drogas também vem sendo amplamente estudadas, porém em menor frequência.

RCR041 A importância do Odontopediatra na resposta ao estresse infantil: uma revisão de literatura

Ribeiro MEDR, Orlandi LE, Rodrigues R, Domingues CAM, Oliveira DSB, Fernandes LA, Lima DC, Gomes HS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O estresse presente desde a infância, dependendo da intensidade e frequência, pode ter efeito ao longo da vida e causar diversas consequências orgânicas e mentais. No presente estudo, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados: Pubmed, Medline e Scielo, utilizando as palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Experiências Adversas na Infância, Sistema Hipotálamo-Hipofisário e Odontologia Pediátrica. Sem restrição de data e idioma. Dessa forma, a revisão de literatura englobou artigos científicos relacionados a resposta ao estresse durante o atendimento odontopediátrico bem como o impacto causado no neurodesenvolvimento infantil. As pesquisas mostraram o tratamento odontológico como um estímulo estressor para as crianças. Além disso, observou-se a relação do estresse, na infância, com o surgimento de efeitos adversos futuros, como a alteração na função neural, impacto negativo no aprendizado, na memória, no desenvolvimento cognitivo e no sistema imunológico.

Embora o estresse seja classificado como positivo, tolerável ou tóxico, os profissionais da saúde que atendem crianças necessitam conhecer os fatores de risco ao estresse que seu paciente está exposto e entender quais estratégias precisam ser usadas para minimizar os efeitos ao longo da vida daquela criança. Sendo assim, o odontopediatra deve estar apto a ajudar as crianças a lidarem com este tipo de estímulo e entender como poderá afetar ainda mais o nível de estresse a fim de que a criança tenha uma resposta adequada durante o atendimento odontológico.

(Apoio: CAPES Nº 88887.713558/2022-00)

RCR042 Odontopediatria UFMG ao alcance de todos: divulgação de ciência e informação em saúde nas plataformas digitais

Assunção CM, Silva PS, Bittencourt JM, Procopio SW, Vieira-Andrade RG, Fernandes IB, Bendo CB, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do projeto é disponibilizar conteúdo científico relevante na área de Odontopediatria, promovendo a atualização de estudantes e profissionais através das redes sociais, além de levar informação em linguagem acessível para a população leiga. A equipe é composta por 12 estudantes de graduação, 4 de pós-graduação e 12 docentes. Para divulgação dos conteúdos, estratégias como publicações semanais de artigos científicos, dicas clínicas, temas polêmicos e que geram dúvidas na população são realizadas. Realizou-se um levantamento das postagens realizadas pelo projeto no perfil @odontopediatria_ufmg, além de uma análise sobre a relação dos insights com as características das publicações. Desde o início das ações, em maio de 2020, foram realizadas 30 lives, 64 artigos científicos foram divulgados, 55 publicações sobre temas polêmicos e 33 dicas clínicas foram postadas. Até o final de abril de 2023, o perfil possuía 5090 seguidores, 83,6% mulheres, 40,8% entre 25-34 anos. Em média de 13,4 mil contas foram alcançadas nos últimos 3 meses. Os maiores alcances foram observados nas publicações "Acondicionamento e limpeza de escovas de dente", "Colar de âmbar alivia desconfortos na erupção dentária?" e "Tratamento endodôntico não instrumental". O vídeo do Reels mais visto tratava da quantidade de açúcar dos alimentos.

Conclui-se que publicações com assuntos voltados para esclarecimento de temas controversos na Odontopediatria apresentaram os maiores insights, ressaltando a importância da divulgação de informações baseadas em evidências científicas.

RCR043 Terapia fotodinâmica antimicrobiana em pulpectomia de dentes decíduos: revisão de escopo

Perin MLC, Machado NKS, Duarte ML, Primo LG*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar por meio de uma revisão de escopo a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) na redução microbiana em tratamentos endodônticos de dentes decíduos. Foi realizada busca em 5 bases de dados eletrônicas (PubMed, Web of Science, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde e SciELO) e na literatura cinzenta, utilizando chave de busca com termos MESH e seus sinônimos. Foram incluídos ensaios clínicos e laboratoriais, relatos de casos, estudos ex vivo e estudos observacionais que utilizassem terapia fotodinâmica em pulpectomia de dentes decíduos, sem restrição de data ou idioma, a fim de avaliar idioma, ano de publicação, desenho do estudo, idade dos pacientes, dente estudado, protocolo empregado. Foram recuperados 1213 artigos, 18 selecionados para leitura completa e 10 incluídos na revisão. Todos eram de língua inglesa, publicados entre 2014 e 2021. Os desenhos de estudo foram: 4 estudos ex vivo, 3 ensaios clínicos e 3 relatos de caso. Nos ensaios clínicos, os pacientes tinham entre 3 e 8 anos de idade. Quanto à amostra, 5 utilizaram apenas incisivos e 3, molares. Os estudos não mencionaram padrão de protocolo, empregando diferentes potências de laser e fotossensibilizantes. Apesar da falta de padrão, todos os estudos mostram resultados significativos para redução de microrganismos tendo fácil aplicação e bom custo-benefício em Odontopediatria.

Assim, a terapia fotodinâmica mostrou ser uma boa opção adjuvante na desinfecção de canais radiculares de dentes decíduos, podendo melhorar o prognóstico dos tratamentos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/204.607/2021; | APQ1 Nº 2010.352/2019)

RCR044 Alteração no irrompimento dentário como consequência de luxação intrusiva completa na dentição decídua: relato de caso

Arias-Guillén CJ, Guimaraes SH, Calvo AFB, Andrade APRCB, Imparato JCP, Moro BLP*
Odontologia Infantil - ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi descrever o tratamento de ulectomia realizado em um paciente infantil com atraso no irrompimento do elemento 11 como consequência de luxação intrusiva completa durante a primeira infância. Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica de Pós-graduação do curso de Especialização em Odontopediatria da Faculdade São Leopoldo Mandic. A queixa principal da responsável era que o dente permanente ainda não estava em boca. Após a realização do exame clínico e avaliação dos exames radiográficos e tomográficos correspondentes ao elemento 11, observou-se um atraso no irrompimento do elemento 11 com presença de tecido denso e fibroso na região incisal. Assim, o tratamento proposto foi a cirurgia de ulectomia. Inicialmente, foi feito o condicionamento anestésico do paciente, seguido do procedimento cirúrgico. Iniciou-se com anestesia tópica, anestesia infiltrava, realização de incisão em formato de meia lua na região correspondente ao elemento, e remoção do tecido gengival que foi armazenado em formol para o exame anatomopatológico. Obteve-se o diagnóstico de hiperplasia fibrosa. Foram realizadas consultas periódicas de 1, 4 e 7 meses para acompanhar o irrompimento do elemento 11, e foi observada uma alteração no esmalte compatível com hipomineralização.

Conclui-se que é necessária a avaliação dos traumatismos dentários na primeira infância, com a realização e interpretação correta dos achados clínicos e radiográficos, seguindo as diretrizes propostas a fim de intervir no momento adequado caso seja necessário.

RCR045 Quais são os tratamentos para anquiloglossia em neonatos, descritos na literatura mundial? - Uma revisão de escopo

Cerqueira AGS, Silva CA, Pintor AVB, Barja-Fidalgo F*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo mapear, por meio de uma revisão de escopo, os tipos de tratamento para anquiloglossia neonatal. Realizou-se uma busca eletrônica em 6 bases de dados, até abril de 2023, sem restrições de idioma ou data de publicação. Considerando a estratégia população-P (recém-nascidos / neonatos), conceito-C (tratamento para anquiloglossia), contexto-C (mundial), os critérios de elegibilidade foram definidos. Foram incluídos estudos clínicos experimentais ou observacionais, que reportaram tratamento cirúrgico ou não para anquiloglossia em neonatos. Dados bibliométricos e acerca das intervenções realizadas, profissionais envolvidos e desfechos foram coletados e uma síntese descritiva foi realizada. Quatorze estudos, realizados em nove países diferentes entre 2006 e 2022 foram incluídos - 3 ensaios clínicos randomizados e 11 estudos observacionais. Os estudos incluíram de 10 a 2333 neonatos. Todos os estudos incluíram intervenção cirúrgica, sendo a frenotomia a mais citada (8/14 - 57%), realizada principalmente com tesoura (7/14 - 50%), por médicos ou dentistas, sem relato de efeitos adversos. A melhora nos escores de amamentação (14/14 - 100%) e a diminuição da dor mamilar materna (9/14 - 62%) foram os desfechos mais referidos. Nenhum estudo avaliou tratamentos não cirúrgicos ou apresentou acompanhamento a longo prazo.

Conclui-se que há lacunas importantes acerca do manejo da anquiloglossia neonatal, em especial no que tange os riscos e benefícios a longo prazo. Ensaios clínicos randomizados adequados precisam ser conduzidos.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/203.868/2022)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR046 Distúrbios de linguagem infantojuvenil na interface multidisciplinar: top 100 artigos numa análise bibliométrica

Nogueira RF, Paiva SM, Rocha IA, Castro-Braga MF, Borges-Oliveira AC, Martins-Júnior PA, Serra-Negra JMC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A linguagem envolve a comunicação e o equilíbrio do sistema estomatognático sendo o trabalho multidisciplinar muito importante. O objetivo deste trabalho foi analisar os 100 artigos mais citados na área de linguagem infantojuvenil e verificar a existência de interface com a área odontológica. Realizou-se uma busca dos artigos mais citados na área de linguagem, incluídos na base de dados Web of Science Core Collection até o mês de dezembro de 2021. Quatro pesquisadores realizaram a extração dos dados que incluíram: número de citações, título, autores, país, ano, periódicos, desenho do estudo e área temática. Redes bibliográficas foram criadas usando o VOSviewer. O número total de citações de cada artigo incluído no top 100 variou de 251 a 1431. Quatro artigos foram citados mais de 1000 vezes. A maioria dos 100 artigos mais citados foi publicada por países da América do Norte (61 artigos; 27.101citações), seguida pela Europa (37 artigos; 13.695 citações). Os desenhos de estudo mais publicados foram estudos observacionais (77%). As condições clínicas mais abordadas foram Transtorno de Espectro Autista (TEA) (18%) e dislexia (14%). As áreas que mais publicaram os distúrbios estudados foram a fonoaudiologia (32%) e a psicologia (27%). Nenhum artigo apresentou interface com a odontologia.

Concluiu-se que houve destaque das áreas da fonoaudiologia e da psicologia, com maior número de trabalhos na América do Norte. TEA e dislexia foram as condições clínicas mais estudadas. Não foi observada interface com a odontologia na análise deste estudo bibliométrico.

(Apoio: CNPq Nº 6537747877291162)

RCR047 Ação do diamino fluoreto de prata e verniz fluoretado no controle da cárie de estabelecimento precoce - Revisão Integrativa

Fadini ACS, Fernandes LB, Teixeira DA, Tesch FC, Silva LAH, Oliveira LMC, Miasato JM*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a produção científica sobre a ação do diamino fluoreto de prata (DFP) e verniz fluoretado (VF) no controle da cárie de estabelecimento precoce. Para tal, na construção da estratégia de busca utilizou-se os descritores "diammine silver fluoride AND fluoride varnishes" na base de dados eletrônica Medline (via PubMed) e filtros, "textos completos", "anos de publicação - 5 anos", "estudo clínico", "estudo clínico randomizado" e "pré-escolar 2-5anos") em 13/04/2023. A busca resultou um total de 378 artigos, e após a aplicação dos filtros, 4. Assim, 4 estudos foram incluídos na revisão, 2(2020) China e Tailândia, 1(2022)Tailândia e 1(2023) Estados Unidos. Os estudos apontam a aplicação semestral do DFP e VF como eficazes na prevenção e controle da cárie. Quando associados, em relação à paralização e prevenção, não apresentam resultados inferiores aos selantes e VF com restaurações atraumáticas.

Conclui-se que a aplicação do DFP associado ou não ao VF se apresenta eficaz no controle e prevenção da cárie de estabelecimento precoce.

RCR048 Avaliação de medo e ansiedade na odontopediatria por meio do uso de escalas: uma revisão bibliométrica

Galdino FF, Bendo CB, Maia LC, Fidalgo TKS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

objetivo do presente estudo foi avaliar as tendências mundiais em publicações científicas sobre a utilização de escalas para avaliação dos sentimentos de medo e ansiedade no atendimento odontopediátrico. Foi realizada uma busca eletrônica na base de dados Pubmed utilizando os termos relacionados a medo, ansiedade, escalas e odontopediatria. Foram selecionados todos os artigos que tivessem no título ou resumo, avaliação de ansiedade ou medo por meio do uso de escalas. Ano de publicação, autores, periódicos, países e as palavras-chave foram analisadas por meio do programa VOSviewer 1.6.19. A pesquisa recuperou 566 estudos e 250 foram selecionados. O primeiro artigo foi publicado em 1980 nos Estados Unidos. Um aumento no número de publicações relacionados ao tema ocorreu em 2011, sendo 2021 o ano com maior número de publicações (n=26). O país que mais publica sobre o assunto é a Índia (n= 59), seguida do Reino Unido (n=30) e Brasil (n=24). O mapa de palavras demonstrou que a palavra mais frequente foi "child" seguida de "female", "male", "child,preschool" e "dental anxiety". Os autores com maior número de publicações foram Aminabadi N (n=8), Jamali Z (n=7) e Oskouei S G (n=5). Entre as revistas, a "Int J Paediatr Dent" apresentou o maior número de publicações (n=24), seguido do "Eur Arch Paediatr Dent" (n=18), "J Indian Soc Pedod Prev Dent" (n=15), "Eur J Paediatr Dent" (n=12) e "Br Dent J" (n=11).

Conclui-se que há um crescente interesse pelo tema e que a maioria dos estudos analisados foram publicados em diferentes continentes e em revistas de Odontopediatria.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RCR049 Associação de diamino fluoreto de prata (SDF) com a Hall Technique: uma revisão de literatura

Brenner C, Silva GAV, Alves NM, Zettermann J*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS.

Não há conflito de interesse

A cárie é uma doença complexa, multifatorial e comportamental que desmineraliza os tecidos dentários, podendo causar extensa destruição coronária ou perda precoce dos dentes decíduos. A Hall Technique (HT) foi criada como método de tratamento restaurador para pacientes de difícil manejo e é utilizada para o selamento de cáries em molares decíduos. O diamino fluoreto de prata (SDF), também conhecido como cariostático, é um material dentário usado em odontopediatria para controlar a progressão das lesões de cárie. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a associação da técnica restauradora Hall Technique em dentes decíduos com o uso do cariostático, abordando os principais protocolos clínicos relacionados ao tema. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Pubmed, com os mesh terms (Hall Technique; Silver diamine fluoride; diamine silver fluoride; silver ammonia fluoride; deciduos teeth; dental caries; pediatric dentistry) e Google Scholar com os termos: Hall Technique e silver diamine fluoride. Foram selecionados 5 artigos que falavam da relação de Hall Technique com SDF. Resultados evidenciaram que a HT modificada em combinação com SDF mostra desfechos clínicos e radiográficos favoráveis em lesões cariosas em dentes decíduos em comparação com apenas a HT.

Conclui-se que a associação de HT e SDF garante resultados satisfatórios para o tratamento de lesões cariosas em molares decíduos e é uma opção viável para pacientes de difícil manejo.

RCR050 Análise de tendência dos artigos sobre vídeos do YouTube e odontologia

Simões MSS, Rocha AO, Anjos LM, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar as principais características dos artigos relacionados aos vídeos do YouTube e odontologia. A busca foi realizada em abril de 2023 na Web of Science. Foram incluídos artigos relacionados a vídeos do YouTube e odontologia e excluídos editoriais. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram: número de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática de estudo; autoria e instituições; país e continente. Mapas bibliométricos foram gerados com o VOSviewer. O Google Trends foi usado para investigar a popularidade global da pesquisa sobre vídeos de YouTube e odontologia. A busca resultou em 185 artigos, sendo incluídos 136. O artigo mais citado somou 103 citações. Os artigos foram publicados entre 2011 e 2023. O periódico mais prevalente foi o Journal of Dental Education (n=7). O desenho de estudo mais comum foi o observacional (n=128). A temática mais prevalente foi ortodontia (n=21), seguida por odontopediatria (n=18). Buyuk SK foi o autor com mais artigos (n=6), seguido por Gas S (n=5). A Universidade de Beykent e Universidade de Ege destacaram-se (n=7 e 5). O país com mais artigos foi a Turquia (n=48) e o continente foi a Ásia (n=90). O VOSviewer demonstrou colaboração entre autores. Para o Google Trends o Reino Unido foi o país que mais pesquisou vídeos do Youtube e odontologia.

A presente análise de tendência demonstrou as principais características dos artigos relacionados aos vídeos do YouTube que aborda assuntos voltados à odontologia, tendo como temática prevalente ortodontia com a maioria dos estudos publicados na Turquia.

(Apoio: CAPES)

RCR051 Um panorama global da microabrasão para lesões dentais de mancha branca: uma análise bibliométrica

Cardoso K, Rocha AO, Goebel MC, Santos PS, Bolan M, Santana CM, Ribeiro JS, Cardoso M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar as principais características dos artigos sobre microabrasão em lesões dentais de mancha branca. A busca foi realizada em fevereiro de 2023 na Web Of Science. Foram incluídos artigos relacionados a microabrasão em lesões dentais de mancha branca e excluídos editoriais. A seleção foi feita por dois pesquidadores e os seguintes dados foram extraídos: número de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática de estudo; autoria e instituições; país, continente e material microabrasivo utilizado. Mapas bibliométricos foram gerados com o VOSviewer. Através do Google Trends investigou-se a popularidade global da microabrasão.182 documentos foram encontrados, sendo incluídos 88 nesta análise bibliométrica. O artigo mais citado recebeu 64 citações.O ano de publicação variou de 1990 a 2022. Os periódicos mais prevalentes foram Operative Dentistry (n=9) e Quintessence Internacional (n=7). Os desenhos de estudos mais comuns foram relatos de caso (n=32) e estudos de intervenção (n=18). Desempenho clínico dos materiais microabrasivos (n=70) foi a temática mais abordada. O material mais utilizado foi o Opalustre (n=37). Sundfeld RH foi o autor com maior número de publicações (n=90). A instituição que se destacou foi Universidade Estadual Paulista (n=9). O Brasil (n=24) foi o país com maior número de publicações e o continente foi a América do Norte (n=31). O México foi o país que mais pesquisou Microabrasão.

Conclui-se que há uma tendência da temática Desempenho Clínico dos Materiais, com maior número de publicações originadas no Brasil.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR052 Análise bibliométrica sobre o estado nutricional e cárie dentária em crianças e adolescentes: tendências globais atuais e futuras

Fernandes TO, Resende MD, Fonseca BA, Antunes LS, Antunes LAA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou realizar uma análise bibliométrica sobre o estado nutricional e cárie dentária em crianças e adolescentes para discutir as tendências e perspectivas globais sobre o tema. A base de dados Scopus foi pesquisada em 20 de novembro de 2022. A bibliometria sobre autores, países, fontes, organizações e co-ocorrência de palavras-chave citadas foi realizada com o software VOSviewer versão 16.18. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 265 estudos foram incluídos na análise. O país mais citado foi os Estados Unidos da América, quanto às fontes, Community Dentistry and Oral Epidemiology foi a mais citada. A Universidade de Oxford foi responsável pelo centro de pesquisa mais citado e a principal publicação pertenceu a Hayden et al. Adicionalmente, 36 palavras-chaves foram agrupadas e representaram tendências atuais e uma sugestão para perspectivas futuras. As tendências atuais mostram a popularidade do assunto em países, fontes (revistas científicas) e centros de pesquisa europeus. No entanto, países como Brasil, Estados Unidos da América e Austrália também foram bem representados nos principais centros de pesquisa, pesquisadores e publicações mais citadas. Dos artigos mais citados, dois utilizaram a metodologia de revisões sistemáticas e as temáticas mais citadas foram estudos sobre estado nutricional e cárie com saliva, status socioeconômico e fatores sociais.

As perspectivas futuras estão relacionadas, em sua maioria, à investigação da obesidade infantil, complicações, estudos clínicos e estado nutricional em todo seu espectro.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERJ Nº E-26/201.337/2022)

RCR053 Panorama global da anquiloglossia em recém-nascidos: uma análise bibliométrica

Nunes LMN, Bonelli JM, Antunes LS, Antunes LAA*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este trabalho buscou mapear o panorama global da anquiloglossia em recém-nascidos por meio da análise bibliométrica de produções científicas até janeiro de 2023. Para extração dos artigos, foi realizada uma busca avançada com os termos Newborn e Ankyloglossia (e seus sinônimos) nas plataformas Pubmed, Embase, Cochrane, BVS, Web of Science e Scopus. Os resultados foram importados para o gerenciador de referência Zotero. Após a remoção das duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, 431 estudos foram incluídos na análise e importados para o software VOSviwer versão 16.18. As palavras-chave mais citadas na pesquisa foram "Cirurgia" (198) e "Aleitamento" (151), que também apresentaram forte ligação entre si. Dentre os 49 países pesquisados, os Estados Unidos, o Reino Unido e a Austrália foram os que mais publicaram sobre o assunto, com 107, 44 e 28, respectivamente. O estudo mais relevante no portfólio estudado foi escrito por Ballard e colaboradores sob o título "Ankyloglossia: assessment, incidence, and effect of frenuloplasty on the breastfeeding dyad". A revista "Pediatrics" obteve o maior número de citações (608) e ano de 2019 registrou a maior quantidade de artigos sobre a anquiloglossia em recém-nascidos (44).

Os achados deste estudo demonstram que a temática ligada aos freios orais tem despertado um interesse crescente na comunidade científica e evidenciam a preocupação em desvendar o impacto real da anquiloglossia na amamentação do bebê, assim como a necessidade de buscar um consenso no diagnóstico em relação à indicação cirúrgica.

RCR054 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças e adolescentes com autismo, síndrome de Down e paralisia cerebral: revisão de escopo

Kammer PV, Moro JS, Rocha AO, Santana CM, Cardoso M, Bolan M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo tem como objetivo mapear os estudos que avaliaram a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, síndrome de Down e paralisia cerebral. Seguindo um protocolo registrado, uma estratégia de busca foi desenvolvida com termos relevantes em cinco bases de dados e na literatura cinza. Os resultados dos estudos foram extraídos e sintetizados de forma descritiva. Após seleção, 15 dos 1396 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Nove estudos foram sobre QVRSB em crianças com paralisia cerebral, seguidos por quatro em crianças com transtorno do espectro autista e um em crianças com síndrome de Down. Os instrumentos mais utilizados foram o Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ) e o Family Impact Scale (FIS), seguidos pelo ECOHIS. Apenas um estudo utilizou um instrumento específico de QVRSB para crianças com síndrome de Down. Quando comparada à QVRSB de crianças sem deficiência, crianças com paralisia cerebral apresentam pior QVRSB. A maioria dos estudos observou um impacto negativo da cárie dental e do estado de saúde bucal na QVRSB de todas as crianças.

Em conclusão, é necessário desenvolver instrumentos específicos para avaliação da QVRSB em crianças e adolescentes com deficiência. Além disso, a maioria dos estudos incluídos foram sobre QVRSB em crianças com paralisia cerebral no Brasil. O instrumento de coleta mais utilizado foi o P-CPQ. Crianças com deficiência aparentam ter pior QVRSB, mas não há concordância na literatura existente.

RCR055 Defeitos de desenvolvimento de esmalte: uma análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados

Golini NNC, Andrade-Maia G, Clementino LC, Pereira TS, Belém FV, Perazzo MF, Martins-Júnior PA, Paschoal MAB*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo bibliométrico analisou os 100 artigos mais citados em relação aos Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte (DDE). Para tanto, foi utilizada a estratégia de busca de combinação de palavras-chave, selecionando os 100 artigos mais citados na Web of Science Core Collection (WoS-CC). Artigos que mencionavam qualquer tipo de defeito de esmalte foram incluídos. As informações coletadas foram título, número de citações, tema do estudo, autoria, revista da publicação, tipo de DDE, tipo de dentição (decídua ou permanente), tipo de diagnóstico, design do estudo, ano e país de publicação. Os 100 artigos tiveram uma variação de 78 a 459 citações. Os principais temas dos estudos foram etiopatogenia (53%), prevalência e incidência (22%) e diagnóstico (8%). Menos de 20% dos artigos referenciaram diferentes tópicos, revisões, tratamentos e repercussões clínicas. O autor com maior número de citações foi Goodman AH e Rose JC (459 citações). A maioria dos artigos foi publicada em revistas odontológicas (47%). Os defeitos de esmalte mais estudados foram a fluorose e amelogênese imperfeita em dentição permanente (47% dos artigos). Estudos observacionais (24%) e revisões não-sistemáticas (24%) foram os tipos de estudos mais comuns. Os anos de publicação variaram de 1977 até 2019 e o país com maior número de citações foi o Estados Unidos.

Concluiu-se que a maior parte dos 100 artigos mais citados com a temática acerca de DDE eram sobre fluorose e amelogênese imperfeita, sendo tais artigos de três diferentes continentes com inglês como a língua nativa.

RCR056 Como controlar abertura da mordida posterior durante o tratamento com alinhadores?

Santos WP, Bespalez-Neto R, Conti ACCF, Fernandes TMF, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Oltramari PVP*
SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Dentre as dificuldades observadas durante o tratamento com os alinhadores ortodônticos, destaca-se a abertura da mordida posterior. Esta intercorrência pode ser causada pela intrusão não programada de dentes posteriores superiores e/ou inferiores, principalmente molares, e ocorre de forma mais frequente em pacientes braquifaciais. O objetivo deste relato foi apresentar um caso clínico tratado com alinhadores ortodônticos em que se observou a intrusão não planejada de molares, com necessidade de correção em fase de tratamento ativo. Como recursos para fechamento da mordida posterior, utilizaram-se levantes de mordida nos incisivos superiores, correção do torque dos molares superiores e inserção de attachments de extrusão nos dentes posteriores. Houve correção completa após 2 sequências de refinamento com alinhadores adicionais. Todo planejamento requer acompanhamento dos efeitos ao longo do tratamento. Nem tudo que é pensado ao início do tratamento se traduz de fato como resultados clínicos obtidos, sobretudo no tratamento com alinhadores, em que ainda se busca aprender a trabalhar com o binômio força/resposta. Esse cuidado permite ao ortodontista redirecionar a qualquer mo- mento o tratamento e oferecer melhores resultados aos pacientes.

Recomenda-se atenção aos pacientes braquifaciais e à expansão dentária com inclinação vestibular excessiva dos dentes posteriores. A inserção de levantes de mordida e controle de torque nos dentes posteriores podem minimizar os efeitos negativos da técnica.

(Apoio: CAPES)

RCR057 Protetor bucal esportivo sobre alinhador ortodôntico invisível - protocolo piloto e relato de caso

Fronza HP, Cordeiro MMR, Padilha ACL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou descrever a construção de um protetor bucal esportivo sobre arcos em tratamento com alinhadores ortodônticos invisíveis e as consultas de acompanhamento. Um atleta de combate foi selecionado, posto que a remoção do aparelho durante a prática de 3 horas diárias reduziria a eficácia do tratamento ortodôntico. Este foi submetido ao procedimento de moldagem com hidrocolóide irreversível sem os alinhadores. O alinhador foi posicionado sobre os modelos e um material para alívio foi acomodado nas áreas de attachments. Um protetor bucal do tipo III foi construído com duas camadas, utilizando placas de copolímeros de etileno-acetato de vinila e poliuretano no arco superior. No arco inferior, uma placa de 1mm foi adaptada para evitar lesões de tecido mole e manter a estabilidade oclusal do dispositivo superior. As consultas de retorno foram realizadas aos 6 meses de 1 ano de entrega. Nelas, era realizado o mapeamento de áreas de pressão e desgastes internos para aumentar a longevidade do protetor bucal, sem a necessidade da construção de um novo dispositivo, mesmo com a movimentação do arco.

Logo, este protocolo demonstrou-se eficaz no caso presente e poderá ser replicado para atletas com a mesma demanda de tratamento, além de conduzir estudos com maior número de participantes.

RCR058 O estado da arte do uso dos Lasers na Ortodontia

Dantas CMG, Vivan CL, Freitas PM, Fantini SM, Dominguez GC*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A pesquisa em Ortodontia busca constante inovação visando maior eficiência e qualidade de vida durante os tratamentos. A literatura aponta que as fontes de luz podem otimizar diversos estágios da terapia ortodôntica: antes, durante e após o tratamento. Ao início, comumente o candidato à ortodontia necessita de cuidado prévio à movimentação dentária. Condições recorrentes que podem ser manejadas com luz são a remoção seletiva de tecido cariado, a hipersensibilidade dentinária e a DTM. A evidência aponta que procedimentos com laser aceleram recuperação da saúde, habilitando o indivíduo para as próximas etapas. Ao longo do tratamento, a Terapia de Fotobiomodulação pode ser empregada para analgesia após as ativações, reparo de úlceras traumáticas e aceleração do movimento dentário. Já a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana se mostra uma ferramenta de descontaminação eficaz para lesões herpéticas e perimini-implantites. Na fase final, os lasers de alta potência são bons aliados na remoção de braquetes e recondicionamento da estética vermelha por meio da gengivoplastia. Muitos são os benefícios das fontes de luz na rotina ortodôntica: simplicidade de técnica, facilidade de manuseio dos dispositivos, mínima invasividade, conforto do paciente durante os procedimentos. É essencial que o profissional desenvolva um olhar crítico sobre os avanços tecnológicos, atuando com cautela e embasamento.

A evidência aponta que as terapias com lasers promovem melhoria da experiência durante o tratamento e minimizam efeitos adversos decorrentes da intervenção ortodôntica.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR059 Produção e difusão de conteúdo em ortodontia através de midia digital. *Podcast*

Lima AEGS, Suzuki H, Suzuki SS, Segundo ASG*
Pós-graduação - PÓS-GRADUAÇÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O SZKast é um Podcast desenvolvido como parte de um projeto de mestrado da Faculdade São Leopoldo Mandic, visa divulgar a ortodontia e sua interação com outras áreas da odontologia e da saúde, por meio de entrevistas e bate-papos de profissionais da área. O Podcast conta com a participação de alunos de pós-graduação e professores na escolha dos temas, elaboração dos roteiros, gravação e edição dos episódios. Duração entre 30 e 50 minutos, cada episódio apresenta discussões pautadas em temas relevantes da área de ortodontia, novas tecnologias, inovações e curiosidades sobre a área, como por exemplo: Biossegurança na pandemia, Scanners intraorais, como ser ortodontista nos EUA, Ortodontia e Harmonização Orofacial, Interação com odontopediatria e com a Odontologia do sono, Expansão da maxila e performance nos esportes, entre outros. Em sua terceira temporada, o SZKast conta com 16 episódios disponíveis nas plataformas Apple Podcast e Spotify, com mais de 2 mil downloads, ouvintes em 19 países e duas empresas da área de Ortodontia como apoiadoras da iniciativa. A participação de profissionais e pesquisadores da área e uma criteriosa pesquisa bibliográfica na elaboração das pautas, garante um conteúdo atualizado e relevante, tornando o SZKast uma fonte confiável de informações para estudantes, profissionais e interessados na área.

O projeto tem se mostrado uma iniciativa bem-sucedida na divulgação de conhecimentos científicos na área de ortodontia, contribuindo para o aumento do interesse e conscientização sobre temas relevantes em saúde.

RCR060 Calcificações pulpares em dentes movimentados ortodonticamente: revisão de escopo

Sousa JSSS, Farias ZBBM, Azevedo ABF, Faria CAB, Vieira JS, Silva MA, Sobral APV, Silveira MMF*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se mapear as evidências científicas e eventuais lacunas no conhecimento sobre a relação entre ortodontia e calcificações pulpares. O estudo consistiu em uma revisão de escopo cuja pergunta norteadora foi: "Quais as evidências científicas da associação entre calcificações pulpares e tratamento ortodôntico?". Dois revisores independentes realizaram a busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, e na literatura cinzenta. Foram incluídos artigos originais, observacionais e ensaios clínicos, que abordaram as repercussões na cavidade pulpar de dentes submetidos a tratamento ortodôntico, sem restrição de idioma e sem limite de ano de publicação até outubro de 2022. Foram excluídos textos da Internet, editoriais, relatos de experiência, estudos que abordavam ortopedia, estudos que envolviam pacientes com displasia e doenças sistêmicas, estudos que envolviam traumatismo dentário, e textos não disponibilizados na íntegra nas bases de dados. Após leitura crítica e aplicação dos critérios de elegibilidade 11 estudos foram incluídos nessa revisão de escopo, sendo 6 estudos observacionais e 5 estudos experimentais. Dentre os achados dos estudos, foi observada a associação estatisticamente significante do tratamento ortodôntico com mudanças no volume da cavidade pulpar e incidência aumentada de cálculos pulpares.

A força ortodôntica é capaz de promover alterações na polpa dentária que podem causar implicação direta em outros tratamentos odontológicos, em especial no tratamento endodôntico.

RCR061 Fatores de Riscos para Reabsorção Radicular Associada ao Tratamento Ortodôntico: Relato de Caso

Braga MR, Junqueira MD, Silva MGP, Habibe RCH, Habibe CH, Melo-Silva TCF, Ferreira RG, Caetano RM*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A reabsorção radicular é um fenômeno relacionado a eliminação de tecidos mineralizados da superfície radicular. Frequentemente observada associada ao tratamento ortodôntico, fator agressor local que pode provocar a remoção da camada de cementoblastos, desencadeando o processo da reabsorção radicular inflamatória externa. Esse trabalho teve como objetivo avaliar os fatores de risco associados ao tratamento ortodôntico e estabelecer procedimentos preventivos além de apresentar um caso clínico. Observou-se que para minimizar esse custo biológico é imprescindível minuciosa anamnese, avaliação radiográfica e da oclusão, adotando procedimentos adequados no planejamento do tratamento, durante o tratamento e após a conclusão do tratamento. No caso apresentado de paciente do gênero masculino, 37 anos, cujo tratamento ortodôntico foi interrompido logo que a reabsorção radicular foi detectada, observou-se aspectos negativos, como idade do paciente, presumível reabsorção óssea no início do tratamento, ausência de exame periapical no início e durante o tratamento, falta de uso dos contensores, além da falta de monitoramento da estabilização das reabsorções radiculares.

Concluiu-se que o ortodontista deve compatibilizar força e movimentos menos agressivos com a morfologia radicular e da crista óssea alveolar, a partir da utilização de atitudes clínicas coerentes associadas a um controle radiográfico.

RCR062 Fatores associados ao desempenho clínico do material plástico utilizados em alinhadores in *office*

Viana ALFSR, Barreto LSC, Marassi C, Marañón-Vásquez G, Elias CN, Nojima LI, Nojima MCG*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de literatura será investigar quais fatores associados ao material plástico utilizado em alinhadores in office podem afetar suas propriedades mecânicas e desempenho clínico. Foram recuperados artigos dos últimos cinco anos sobre o tema, com as palavras chave: "material plástico"; "alinhadores"; "propriedades mecânicas". Na cavidade bucal, os alinhadores são submetidos a cargas intermitentes, a curto prazo (quando inseridos na boca) e longo prazo (contato contínuo entre o alinhador e o dente a ser movimentado, que opõe resistência ao próprio movimento). A tensão de deformação reduz a carga exercida pelo alinhador quando inserido na boca, de modo que a extensão dessa redução e seu efeito no desempenho, dependem da magnitude da carga aplicada e das propriedades do material usado. O comportamento e as propriedades mecânicas dos alinhadores sofreram mudanças ao longo do tempo de uso e em contato com a saliva da cavidade bucal. As forças ortodônticas não se mantêm ativas pelo mesmo período, após sucessivas inserções e remoções do dispositivo, em especial se analisado em relação ao uso de attachments. Alinhadores de camada única mostram valores de rigidez semelhantes, porém superiores aos de camada dupla.

Assim, infere-se que espessura e composição do material plástico, tempo de uso e quantidade de attachments estão entre os vários fatores, junto com a tensão de deformação, capazes de afetar o sistema de forças ortodônticas que o alinhador exerce sobre os dentes e, portanto, com poder de influência no desempenho clínico do tratamento ortodôntico.

(Apoio: CNPq)

RCR063 Preferência dos pacientes em relação às vestimentas do dentista - revisão de literatura

Azoia ARC, Almeida MR, Oltramari PVP, Fernandes TMF, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Com o intuito de compreender qual vestimenta utilizada no consultório odontológico por cirurgiões dentistas, agrada mais aos pacientes , foi realizado um levantamento bibliográfico no PubMed, usando a palavra chave "Dentist atire". Nessa pesquisa foram encontrados 33 artigos, sendo 20 selecionados para revisão de literatura. As pesquisas mostraram que as vestimentas do profissional podem interferir na ansiedade do paciente antes do procedimento e os profissionais vestidos com roupas formais transmitem mais profissionalismo, segundo os pacientes. Quando analisado a cor do jaleco, as pesquisas com crianças apontaram uma preferencia por jalecos brancos e jalecos com estampas infantis, já os adultos quando questionados qual sua preferência para o atendimento infantil escolheram os jalecos estampados e para o seu atendimento o jaleco branco. Também foi analisado o uso de equipamentos de proteção individual a preferencia se dá por toucas coloridas, luvas e máscaras na cor branca.

Podemos considerar que o uso do tradicional branco, ainda é o preferido pelos pacientes nos consultórios odontológicos. Entretanto em alguns casos, o uso de roupas menos tradicionais e mais coloridas, pode trazer benefícios no atendimento de pacientes infantis ou com traumas associados a profissionais da saúde usando roupa branca, diminuindo os níveis de ansiedade e trazendo um atendimento mais humanizado aquele paciente.

RCR064 Tratamento ortodôntico interceptivo da mordida cruzada anterior: relato de caso

Cruz SDV, Braga MR, Silva MA, Barroso DDB, Alves CSG, Medeiros JCZ, Novaes GA, Caetano RM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A mordida cruzada anterior é uma má oclusão que apresenta um relacionamento vestíbulo lingual anormal entre incisivos superiores e inferiores, podendo afetar um ou mais dentes. Pode ser classificada em esquelética, dentoalveolar e funcional, de acordo com a origem das anormalidades. O objetivo deste estudo sobre mordida cruzada anterior foi apresentar a importância do tratamento ortodôntico interceptivo para o crescimento harmônico dos maxilares, com apresentação de caso clínico. Foi apresentado um caso de paciente de 6 anos e 5 meses, gênero feminino, com má oclusão evoluindo para Classe III; mordida cruzada anterior dentoalveolar; falta de espaço para os incisivos laterais superiores e inferiores; padrão mesofacial; Classe I óssea; incisivos superiores retroinclinados e inferiores protruídos e vestibularizados. O tratamento ortodôntico interceptivo foi realizado com disjuntor de McNamara e máscara facial de Petit, com excelente resultado. Ao término do tratamento foi identificado um posicionamento desfavorável do elemento 13 pela radiografia panorâmica, com potencial de impacção, por isso, foi indicado exodontia do elemento 53 para redirecionar o trajeto de erupção do canino permanente.

Concluiu-se que a interceptação da mordida cruzada anterior dentoalveolar aos 6 anos de idade evitou o agravamento da má oclusão com um envolvimento ósseo, permitindo o desenvolvimento harmônico dos maxilares.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR065 Estimulação Precoce em Bebê com Síndrome de Down: Relato de Caso

Andrade BRS, Cruz SDV, Ferreira SO, Melo ARF, Silva DB, Barroso LDB, Silva MA, Caetano RM*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi abordar a Síndrome de Down enfatizando a importância da estimulação precoce para um favorável desenvolvimento do sistema estomatognático. Foi apresentado um caso de um bebê com Síndrome de Down, trissomia livre, de 6 meses de idade com hipotonia orofacial, protrusão lingual e ausência de selamento labial, que realizou terapias para estimulação precoce do desenvolvimento das estruturas orofaciais, associando tratamento com placa palatina de memória e terapia miofuncional realizada por fonoaudiólogo e fisioterapeuta. Para o tratamento com a placa, a moldagem do paciente foi realizada com moldeira confeccionada em cera e utilizado como material de moldagem a base pesada da silicona de adição, sendo a mesma confeccionada com resina autopolimerizável. A placa era colocada na criança várias vezes ao dia em períodos curtos, com a criança acordada, fora dos momentos de refeição, sob supervisão de um responsável. Foram realizados desgastes e três trocas da placa, para acomodar os dentes decíduos e acompanhar o crescimento orofacial da criança. Como resposta às terapias observou-se posicionamento adequado da língua, selamento labial, favorecendo a oclusão, fala e respiração nasal.

Concluiu-se que a estimulação precoce permite o desenvolvimento de uma oclusão adequada e melhoria das funções do sistema estomatognático, como no caso apresentado.

RCR066 Influência de medicamentos psicotrópicos no metabolismo ósseo e seus efeitos na movimentação dentária ortodôntica: Revisão de literatura

Rubinstein CBPL, Mendes MC, De Souza MMG, Stuani MBS, Castro ACR*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão de literatura foi analisar as implicações clínicas do uso prolongado dos medicamentos psicoativos na movimentação dentária ortodôntica (MDO). Para tal, foi realizada uma revisão narrativa da literatura através da seleção de estudos realizados em animais indexados nas bases de dados MEDLINE/Pubmed e Scielo, utilizando-se as palavras-chave: "psychotropic drug", "bone remodeling", "tooth movement", "rats" e termos sinônimos, sem restrição de idioma e período de publicação. A busca resultou em 96 artigos. A partir da leitura dos títulos e resumos, sendo excluídos os artigos fora da temática proposta, cartas e respostas ao editor e resultados duplicados, e aplicados os critérios de elegibilidade, 23 estudos foram incluídos. Foram avaliados os efeitos das medicações psicotrópicas na microarquitetura óssea alveolar, reabsorção radicular e movimentação dentária ortodôntica (mm). Os resultados mostraram que boa parte dos medicamentos psicoativos interferem no metabolismo ósseo e portanto, podem alterar o remodelamento durante a movimentação ortodôntica. Apesar disso, não houve consenso sobre a real influência dessas drogas na MDO.

Sendo assim, cabe ao ortodontista buscar compreender melhor os efeitos dos medicamentos psicotrópicos e, assim, individualizar e otimizar o tratamento de acordo com cada paciente a fim de minimizar maior desgaste emocional desses. Destaca-se ainda, a necessidade de mais estudos acerca do tema para maior elucidação da literatura.

(Apoio: PIBIC - CNPq)

RCR067 Uso de mini-implantes ortodônticos no tratamento da extrusao de molares superiores: relato de caso

Oliveira AL, Teixeira LR, Oliveira WS, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Bittencourt PAP, Caetano RM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi abordar a utilização dos mini-implantes ortodônticos no tratamento da extrusão de molares superiores, com relato de caso. Foi realizada revisão atualizada da literatura para subsidiar e complementar o relato de caso da paciente com 67 anos de idade, com presença de diastema entre os incisivos centrais superiores; diversas ausências dentárias; extrusão do primeiro molar superior esquerdo. Foi planejado tratamento ortodôntico, com os seguintes objetivos: alinhamento dos elementos permanentes das arcadas superior e inferior; fechamento do diastema na região dos incisivos superiores e intrusão do elemento 26, para posterior reabilitação protética. Para intrusão do elemento 26 foi realizada a instalação de dois mini-implantes ortodônticos, nas regiões mésiopalatina e distovestibular. Foi instalado elástico em cadeia de um mini-implante ao outro, passando pela face oclusal do dente, realizando uma força intrusiva no elemento. Gradativamente foi possível observar o movimento planejado.

Concluiu-se que nos casos clínicos de extrusão de dentes posteriores pela falta de reabilitação de dentes inferiores perdidos, cabe ao cirurgião-dentista realizar diagnóstico e planejamento cuidadosos, utilizando preferencialmente abordagens terapêuticas menos invasivas e eficazes com relação ao movimento desejado, como no caso relatado, empregando os mini-implantes ortodônticos.

RCR068 Exposição cirúrgica para tracionamento ortodôntico de dente incluso após trauma em paciente em crescimento

Vidal GD, Barreto LSC, De Souza MMG*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho é apresentar o caso clínico de tratamento ortodôntico com tracionamento de incisivo central superior direito incluso, de um paciente com histórico de trauma no dente decíduo aos 4 anos de idade. O paciente com 12 anos de idade, acompanhado do responsável, procurou a Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia, relatando a falta do dente 11. No exame tomográfico, foi constatada a presença do elemento 11 intraósseo com dilaceração radicular. O planejamento ortodôntico incluiu o alinhamento e nivelamento da arcada superior e recuperação do espaço para o tracionamento do dente, após exposição cirúrgica do tipo erupção fechada associada à colagem de botão ortodôntico no centro da coroa clínica do elemento incluso. Essa técnica, que envolve a recolocação do retalho onde ocorreu o acesso ao dente, reduz o risco de perda de gengiva inserida, evitando recessão gengival após o tracionamento ortodôntico.

Ao final do tratamento, pode-se observar bom posicionamento do dente e a saúde do tecido gengival, evidenciando o bom planejamento multidisciplinar, ortodôntico e cirúrgico.

(Apoio: CNPq)

RCR069 Infiltração Resinosa (ICON®) no tratamento de Lesões de Mancha Branca pós-ortodônticas - acompanhamento de dois anos: Relato de Caso

Resende LD, Bresciani E, Rocha RS, Almeida TL, Sendyk WR, Kim YJ, Pallos D*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

As lesões de mancha branca são o início da doença cárie no esmalte e são caracterizadas por uma desmineralização subsuperficial, deixando a superfície do esmalte relativamente intacta. O estágio inicial é reversível e a lesão pode ser remineralizada. Algumas alternativas minimamente invasivas como o clareamento dental, a microabrasão e a infiltração resinosa podem ser utilizadas para o tratamento, visando melhora estética. Logo, o objetivo do presente relato é apresentar um caso de lesões de mancha branca pós-ortodontia, no qual a opção de tratamento foi a infiltração resinosa com ICON associado a microabrasão e clareamento dental supervisionado, como adjuvantes do tratamento. O paciente, de 23 anos do gênero masculino compareceu ao consultório se queixando de manchas brancas nos dentes anteriores superiores, o que para ele causava um grande prejuízo na estética do sorriso e em sua autoestima. Durante a anamnese o paciente relatou que percebeu as manchas brancas logo após a remoção dos brackets, ao término do tratamento ortodôntico, que foi interrompido. Através do exame clínico pode-se constatar que se tratavam de lesões de mancha branca remineralizadas.

A associação entre os tratamentos foi bem sucedida, evidenciando melhora estética significativa com alto impacto na autoestima do paciente, após sessão única de infiltração resinosa com Icon. O sucesso clínico evidenciou a otimização e o ganho de tempo clínico, bem como a preservação dos tecidos dentais, quando comparado a outros tratamentos.

RCR070 Hipersensibilidade dentinária: percepção e manejo dos cirurgiões-dentistas

Silva MMS, Oliveira RC, Amaral SF*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi revisar através da literatura a percepção e o manejo dos cirurgiões-dentistas frente à hipersensibilidade dentinária (HD). A busca eletrônica foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, Scielo e Google Acadêmico utilizando as palavras-chave: "knowledge"; " dentin hypersensitivity," e "management". Estudos clínicos relevantes publicados entre os anos 2010-2023 foram incluídos nesta revisão. Os resultados mostram que a frequência estimada da HD, relatada pelos dentistas é de 30 a 60% e, que os métodos de diagnóstico mais utilizados são a aplicação de jato de ar e estímulo mecânico através da sonda exploradora. Em alguns casos, o autorrelato do paciente também parece ser importante para o fechamento do diagnóstico. Os principais fatores etiológicos citados pelos dentistas, são dieta ácida, hábitos parafuncionais, distúrbios gastroesofágicos e prematuridade oclusal. Em relação ao manejo, a conduta mais indicada pelos dentistas está, principalmente, no uso de dessensibilizantes caseiros (dentifrícios com nitrato de potássio e flúor), seguida pela aplicação profissional de dessensibilizantes, como verniz fluoretado, fluoretos e agentes obliteradores.

Conclui-se que ainda há muita discrepância a respeito do manejo da HD entre os dentistas, refletindo a falta de conhecimento acerca dessa temática e, mostrando a necessidade de implementação de estratégias que visem disseminar o conhecimento sobre esta condição, para que os profissionais estejam atualizados sobre a tomada de decisão frente à queixa do paciente.

(Apoio: CAPES Nº 88887.639179/2021-00)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR072 Pigmentação dental por Tetraciclina: descrição de um caso clínico de sucesso

Hawerroth T, Zanandrea JSA, Goulart TS, Coelho BS, Garcia LFR, Warmling PG, Almeida J*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi descrever a conduta de um caso clínico de tratamento direto com facetas de resina composta em um paciente submetido à antibioticoterapia com tetraciclina na infância. O paciente apresentava manchas grau III e IV em todos os dentes anteriores superiores. O uso de facetas laminadas de resina composta direta foi proposto para alcançar uma restauração imediata altamente estética. O tratamento melhorou a estética dental, com menor custo em comparação com o uso de facetas laminadas de cerâmica e, consequentemente, aumentou a autoestima do paciente. A técnica restauradora realizada com resina composta promoveu resultado imediato e atendeu satisfatoriamente aos requisitos funcionais e estéticos do caso clínico relatado. O conhecimento e a habilidade do profissional, bem como a qualidade dos materiais disponíveis no mercado, permitem que as restaurações de facetas laminadas em resina composta sejam consideradas a primeira opção de reabilitação estética para pacientes com pigmentação dental severa por tetraciclina.

Considerando às características do caso clínico apresentado, a técnica restauradora direta constituiu uma boa conduta para o tratamento de manchas por pigmentação grau III e IV, visando menor custo e resultados estéticos satisfatórios.

RCR073 Comportamento de resinas monocromáticas em Lesões Cervicais não Cariosas: Relato de três casos clínicos

Costa IB, Silva JD, Horta MLO, Pinhão MJB, Ramos AB*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Uma das opções para o manejo de lesões cervicais não cariosas (LCNCs), após a remoção da causa, é a restauração com resina composta. As resinas monocromáticas surgiram com a proposta de mimetizar a cor do substrato dentário através de um espelhamento cromático. Os objetivos deste trabalho foram avaliar clinicamente o efeito de mimetização de cor de resinas monocromáticas em LCNCs e o grau de satisfação dos pacientes por meio de questionário após 6 meses. Todos os casos foram avaliados e realizados na Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Os pacientes foram orientados em relação ao objetivo do procedimento e acompanhados por documentação fotográfica. Cada paciente apresentava três LCNCs em dentes consecutivos que foram restauradas com as resinas monocromáticas: Omnichroma (Tokuyama) e Vittra APS Unique (FGM); e como controle: Filtek Z350XT (3M). Foram feitas as medições da largura, profundidade e altura das LCNCs (média= 5,5 x 1,85 x 4,38 mm). As restaurações foram realizadas sob isolamento relativo com uso de fio retrator, condicionamento ácido seletivo e adesivo universal. O mesmo protocolo de acabamento e polimento foi adotado, sendo feito um pré acabamento com lâmina de bisturi e após uma semana o uso de broca multilaminada e espirais sob irrigação. Os resultados clínicos foram satisfatórios e os pacientes relataram não perceber diferença de cor entre os dentes restaurados.

Conclui-se que, clinicamente, as resinas monocromáticas parecem mimetizar a cor dentária e o grau de satisfação observado foi positivo.

RCR074 Deslocamento do disco articular com redução. Diagnóstico comparativo entre Ressonância Magnética e Exame Clínico. Revisão Integrativa

Lana JS, Ortega GB, Zulick IH, Fermoseli ICC, Gonçalves CP, Lalue-Sanches M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O deslocamento do disco com redução é muitas vezes uma condição assintomática, não evidenciada no exame clínico e não necessitando de tratamento. No entanto, ao se realizar um exame de imagem por ressonância magnética da articulação temporomandibular e o deslocamento do disco com redução é diagnosticado, o profissional geralmente quer tratá-lo. Nosso objetivo foi realizar uma revisão integrativa da literatura, para investigar a concordância entre diagnóstico de deslocamento do disco com redução, obtidos de forma clínica e por exames de imagem. Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Pubmed, Lilacs, BBO e SCielo de todos os artigos relacionados ao tema dos últimos 10 anos, cruzando as palavras chaves pertinentes de todas as formas possíveis. Foram incluídos em nossa busca artigos que abordavam a comparação do diagnóstico clínico, por critério validado, e o diagnóstico por imagem de ressonância magnética. Foram recuperados 13 artigos, dos quais, oito artigos foram excluídos por se tratar de outros tipos de patologias e desarranjos da ATM. Foram analisados cinco artigos onde a maioria dos autores chegaram a um resultado onde, o valor do teste de concordância de Kappa de Cohen foi muito baixo, mostrando discordância entre diagnóstico clínico, por um critério validado RDC/TMD, e a imagem de ressonância magnética no grupo com deslocamento do disco com redução.

Nosso estudo concluiu que não existe concordância entre diagnóstico por imagem e diagnóstico clínico em grande parte dos casos.

(Apoio: CNPq Nº 773/21)

RCR075 Diagnóstico e tratamento da disestesia oclusal: um desafio para a odontologia

Fernandes EE, León GSA, Rode SM, Oliveira W*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão integrativa é mostrar as hipóteses sobre a etiologia, o diagnóstico e o tratamento da disestesia oclusal. Foi realizada uma busca da literatura científica nas bases de dados NCBI/PubMed e Scielo, com os seguintes descritores e operadores booleanos: disestesia oclusal OR mordida fantasma AND distúrbios da articulação temporomandibular, em português e inglês. Foram encontrados um total de 166 artigos e destes, 18 atenderam aos critérios de elegibilidade. Etiologicamente a disestesia oclusal pode relacionar-se com desordens psiquiátricas, fenômeno do membro fantasma e alterações do input proprioceptivo. O critério diagnóstico propõe avaliar as queixas de mordida desconfortável por mais de 6 meses, sensação de desconforto ao morder, ausência de discrepância oclusal, sofrimento emocional associado e falhas em vários procedimentos odontológicos. Dentre diversas modalidades de tratamentos, a terapia mais aceita é a medicamentosa, com uso de antidepressivos como o milnaciprano.

Em pacientes com queixas oclusais persistentes deve-se considerar a disestesia oclusal como possível diagnóstico. A abordagem terapêutica deve ser realizada por uma equipe interdisciplinar, que inclui além do cirurgião-dentista, psiquiatra e psicólogo com experiência nesta área.

RCR077 Índice Anamnésico de Fonseca. Análise da trajetória e utilização desde sua criação até os dias atuais. Uma revisão de escopo

Fermoseli ICC, Almeida GD, Ortega GB, Gonçalves CP, Zulick IH, Lana JS, Conforti RB, Lalue-Sanches M*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Existem diversos instrumentos utilizados para diagnosticar e classificar disfunção temporomandibular (DTM). O Índice Anamnésico de Fonseca foi desenvolvido no Brasil e classifica a DTM pelo seu grau de intensidade em leve, moderada e severa. Nos últimos anos, muitos estudos internacionais têm utilizado esse instrumento em suas pesquisas com DTM. Levando em consideração esse aumento na sua utilização, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de escopo do Índice Anamnésico de Fonseca, desde a sua criação até os dias atuais. Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED, BVS e Scielo, cruzando as palavras-chaves Fonseca anamnestic index X TMD X study e foram recuperados 71 artigos entre o período de 2013 a fevereiro de 2023. Dos 62 artigos obtidos, 12 se relacionam com a tradução para outros idiomas e suas propriedades psicométricas, 3 com a utilização da sua versão reduzida, 11 abordam análises de prevalência, principalmente em universitários, e 26 são estudos de associação ou correlação com cefaleias, má-oclusões, bruxismo, problemas posturais e doenças em geral. Os dez estudos restantes são revisões sobre os métodos de diagnóstico para DTM, que apenas citam o Índice Anamnésico de Fonseca.

O Índice anamnésico de Fonseca possui uma boa acurácia, é multidimensional e consistente com outros instrumentos. Sua validade e confiabilidade é alta em outros idiomas, possuindo alta sensibilidade, mas baixa a moderada especificidade. Este instrumento é ótimo para a realização de uma triagem para DTM e em estudos epidemiológicos.

(Apoio: PIBIC/UMESP Nº 800/22)

RCR078 Canabidiol full-spectrum para tratamento de artralgia temporomandibular crônica: relato de caso

Tanganeli MS, Tanganeli JPC, Oliveira DFLM, Fernandes EE, Rode SM*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTM) são um problema de saúde pública que podem afetar consideravelmente a qualidade de vida. Em particular, as situações crônicas são um desafio para as equipes de saúde envolvidas, pois demandam cuidados relacionados a mecanismos centrais e nem sempre são bem compreendidos. Desde a descoberta do nosso sistema endocanabinóide e de outros sistemas controlados ou influenciados por ele, muitos estudos relataram resultados positivos e promissores. Atualmente, as revisões da legislação sobre o uso de cannabis e seus derivados em diferentes partes do mundo nos permitiram avançar cientificamente. O tratamento da dor com substâncias canabinóides pode ser de grande valia para o desenvolvimento de fármacos que permitam avanços significativos na terapia de pacientes com síndromes dolorosas, principalmente em casos de difícil controle. Apresentamos um caso de DTM crônica com várias intervenções prévias tratadas com canabidiol de espectro total. Apresentando excelentes resultados e notável melhora na qualidade de vida do paciente.

Casos refratários podem se beneficiar do uso de cannabis medicinal, mas mais estudos são necessários para confirmar a eficácia e segurança desses medicamentos para tratamento de longo prazo.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR079 Podemos falar em alteração no trabeculado ósseo em pacientes com bruxismo?

Batista LH, Zenkevicz G, Francio LA, Schroder AGD, Cavalcante-Leão BL*
Ciências Biológicas e da Saúde - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é uma desordem que vem acometendo cada vez mais a população. É considerado uma ação repetida do músculo da mandíbula, provocando apertamento ou ranger dos dentes. O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de caso aplicando os índices radiomorfométricos em radiografia panorâmica de paciente com bruxismo, avaliando possíveis alterações no trabeculado ósseo da mandíbula. Um índice radiomorfométrico baseado nos valores do osso cortical foi aplicado em duas radiografias panorâmicas de um paciente com bruxismo, com intervalo de 35 meses. O índice cortical mandibular foi um dos índices aplicados, sendo classificados em C1, C2 e C3. Os índices MCI e C1 não apresentaram alterações, tanto na imagem radiográfica de 2018, quanto na de 2021. Os demais índices mantiveram mensurações iguais ou apresentaram uma variação numérica de 0,1.

Estudos futuros são necessários para melhor investigação, para que demonstrem de forma mais consistente a relação do bruxismo e possíveis alterações no trabeculado ósseo da mandíbula, encontradas em radiografias panorâmicas.

RCR080 Uso de produtos naturais no tratamento da candidíase oral: uma revisão de escopo

Brandão HN, Meira IA, Campos DS, Muniz IAF, Piagge CSLD, Cosme-Trindade DC*
Prótese Dental - PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O tratamento da estomatite protética com antifúngicos pode causar efeitos adversos em idosos, sendo a fitoterapia um tratamento alternativo efetivo e de baixo custo. Dessa forma, essa revisão teve o objetivo de explorar sistematicamente a literatura quanto aos produtos naturais mais utilizados no tratamento da candidíase oral, mapeando e sumarizando as evidências, verificando a metodologia dos estudos e identificando lacunas na literatura. Essa pesquisa foi desenvolvida de acordo com as recomendações do Manual do Instituto Joanna Briggs e registrado na Open Science Framework. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e LILACS e LIVIVO, bem como fontes adicionais da literatura cinzenta e lista de referências dos estudos incluídos. Foram identificados 5.092 artigos, porém apenas 47 artigos foram incluídos para a síntese qualitativa, sendo eles Revisões de Literatura (21); Ensaios Clínicos (21); Revisões Sistemáticas (3) e Relatos de Caso (2). Os dados foram coletados por meio de um formulário e apresentados na forma de gráficos e imagens e de forma descritiva. Por meio da síntese do que há disponível na literatura foi possível perceber que existem diferenças metodológicas entre os estudos primários.

Apesar de todas as pesquisas relatarem sucesso do tratamento fitoterápico, existe uma dificuldade de comparação entre os achados e a certificação de evidência cientifica no tratamento da candidíase oral sendo necessário a realização de mais ensaios clínicos randomizados na área.

RCR081 Osteotomia guiada no restabelecimento do espaço vertical protético em prótese total: relato de caso

Chrispim B, Coelho SM, Lidani R, Cadore A, Flores JM, Philippi AG, Mezzomo LAM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Paciente do gênero feminino, 49 anos, compareceu à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) buscando tratamento protético. A mesma utilizava uma prótese parcial removível maxilar insatisfatória, apoiada em dentição terminal. No exame clínico inicial, verificou-se que ao sorriso forçado a paciente expunha o rebordo edêntulo, com invasão do espaço vertical protético. A montagem analógica de dentes foi duplicada em resina acrílica autopolimerizável. Subseqüentemente, resina composta foi adicionada em pontos estratégicos na flange, e nos zênites das coroas, para a aquisição das imagens digitais (DICOM e arquivos de escaneamento). A cirurgia pré-protética para redução do rebordo foi planejada digitalmente no programa coDiagnostiXTM (Dental Wings), respeitando as referências protéticas obtidas na montagem dos dentes da prótese total. O plano de osteotomia foi planejado em 4mm acima dos zênites da prótese, considerando que a paciente poderia ser submetida à colocação de implantes dentários em um segundo momento, permitindo assim o desenho das guias cirúrgicas, as quais foram impressas.

A osteotomia guiada permitiu a transferência precisa do planejamento virtual para a cirurgia propriamente dita, além da instalação de uma prótese total convencional imediata dentro dos limites do espaço vertical protético, evitando assim aumentos indesejados da dimensão vertical de oclusão e invasão do espaço livre funcional.

RCR082 Atuação e importância do Serviço de Prótese Facial Reconstrutiva para pacientes oncológicos do Paraná

Venske SL, Borges MO, Gonçalves VP, Dunaiski LA, Sade MCAV, Pinto CP, Stramandinoli-Zanicotti RT, Pupo YM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O Serviço de Prótese Facial Reconstrutiva oferece reabilitação protética para pacientes residentes no Estado do Paraná, mutilados pelo câncer na região bucomaxilofacial. O serviço faz parte do Complexo Hospitalar do Trabalhador, em Curitiba, é assegurado 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e as próteses ofertadas são: próteses faciais em silicone personalizadas como nasal, auricular, óculo-palpebral, oculares e intraorais que reabilitam funcional e esteticamente esses pacientes. Para a organização dos atendimentos, os pacientes acolhidos passam inicialmente pela consulta de diagnóstico e planejamento da prótese reabilitadora, em seguida entram no fluxo das etapas de confecção das próteses, como: moldagem, prova em cera, coloração e pigmentação da prótese. O serviço foi inaugurado em janeiro de 2020, e até dezembro de 2022 já realizou 632 atendimentos ambulatoriais, com 185 pacientes elegíveis para reabilitação e 74 próteses entregues. Quanto a equipe, estão presentes: dentistas, protéticas, auxiliar de saúde bucal e estagiárias. O serviço também permite o estágio acadêmico por meio de projetos de extensão com as universidades, o que concede às acadêmicas aprendizados técnicos em relação às próteses faciais, assim como o manejo e cuidados com os pacientes de maneira humanizada e ética.

Diante do exposto, reconhece-se a importância deste serviço, uma vez que garante reabilitação bucomaxilofacial, espaço para reinserção social, autonomia, qualidade de vida melhor, como também permite conhecimento e experiência a acadêmicos de odontologia.

RCR083 Prodof: um perfil no instagram sobre prótese e dor orofacial com evidência científica e sem burocracia

Soares LFFB, Fonte TP, Costa SMS, Costa MSC, Rosa CDRD, Porto VC, Conti PCR, Almeida ALPF*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O Instagram é uma rede social com foco em conteúdos visuais, que conecta usuários e grupos de mesmo interesse tornando-se um ambiente ideal para disseminação de conteúdo de forma prática e rápida. O PRODOF (@grupo.prodof)nasceu com a inquietude de cinco pós-graduandos que viam conteúdos em massa propagados de forma equivocada nas redes sociais. Desde o início da Pandemia da COVID- 19 e expansão do consumo do conteúdo digital, muitos temas odontológicos tornaram-se alvo de debates controversos, como o bruxismo e facetas, entretanto sem uma regulamentação ou orientação para publicação das mesmas. Isso se torna agravante quando levantamos alguns dados. Dentre os estudantes de odontologia a rede mais utilizada é o Instagram, em média por 5 horas diárias e quase metade destes buscam informações baseadas em evidência. Por isso, o objetivo do grupo é debater temas recorrentes em Prótese e Dor Orofacial, através de um bom embasamento na literatura, e levar esses temas de forma clara, prática e objetiva aos estudantes e dentistas - sem burocracia. O PRODOF é um produtor de conteúdo acessível a grande parte da classe odontológica por trazer conteúdos dentro de uma rede social de uso disseminado e gratuito, além disso possui em seu plano de desenvolvimento, cursos e consultorias que o tornam autossustentável, permitindo o reinvestimento em novas aplicações para própria evolução.

Portanto, o PRODOF compõe uma excelente forma de disseminação de conhecimento e discussão de assuntos pertinentes e polêmicos na odontologia, objetivando uma ciência menos burocrática e acessível.

RCR084 Técnicas de registro e transferência de arcos faciais virtuais: uma revisão de escopo

Avelino MEL, Neves BR, Costa RTF, Moraes SLD*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi realizar o mapeamento na literatura sobre diferentes métodos de registro e transferência das referências anatômicas para o ambiente virtual. Este estudo foi estruturado com base na metodologia proposta por Arksey e O'Malley, na extensão para revisões de escopo do checklist o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses e no Manual Joanna Briggs Institute para Síntese de Evidências. A questão de pesquisa foi: "Quais métodos de registro do arco facial virtual estão sendo utilizados?" e as buscas foram feitas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Web of Science e Embase para artigos publicados até abril de 2023. Foram incluídos estudos in vitro, ensaios clínicos, artigos de técnicas e excluídos estudos que avaliassem planejamentos em cirurgias ortognáticas. Um total de 1.347 artigos foram identificados e após seleção, 21 artigos foram incluídos nessa revisão, sendo eles 14 artigos de técnica, 5 ensaios clínicos e 2 estudos in vitro. Dezenove dos artigos incluídos tiveram resultados positivos nas técnicas de transferência para o ambiente virtual descritas.

O conceito de sobreposição das imagens intraorais adquiridas direta ou indiretamente às imagens extraorais esteve presente em todos os estudos incluídos. As técnicas de obtenção das referências anatômicas extraorais citadas foram: tomografia computadorizada, escaneamento facial e fotografias bidimensionais. O uso de dispositivos para convergências das imagens esteve presente na maioria dos estudos incluídos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FACEPE)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR085 Atividade antifúngica de produtos naturais em poli (metacrilato de metila) para bases de próteses removíveis: uma revisão de escopo

Lima BLAM, Santiago JB, Costa RTF, Vila-Nova TEL, Batista AUD, Neves BR, Avelino MEL, Moraes SLD*
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear a literatura existente sobre o uso de produtos naturais para desinfecção química de Candida albicans em poli (metacrilato de metila) (PMMA) termopolimerizável para bases de próteses removíveis. Foi estruturada com base na metodologia de cinco passos proposta por Arksey e O'Malley, no The Joanna Briggs Institute Manual for Evidence Synthesis e seguiu o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist. A busca na literatura eletrônica foi realizada até abril de 2023 nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, Embase, Web of science e Cochrane. No total, 46 artigos foram incluídos nesta revisão de escopo: 39 estudos in vitro, 2 estudos in situ, 1 estudo com duas etapas (in vitro e clínico), e 4 estudos clínicos. Os produtos derivados do Ricinus communis, melaleuca alternifolia e própolis foram os mais utilizados. Entre os estudos, 44 relataram atividade anti Candida albicans em comparação com o período baseline, e apenas 2 estudos não apresentaram diferença significativa entre os produtos, dos quais o óleo de Ricinus communis 2% e óleo de girassol. A maior desvantagem relatada nos estudos no uso dos produtos está na alteração de cor e aumento da rugosidade superficial.

Os produtos naturais são eficazes na redução de Candida albicans, sendo uma possibilidade promissora para desinfecção de próteses removíveis.

(Apoio: CAPES Nº N001)

RCR086 Avaliação dos protocolos de laser de baixa potência e uso da terapia fotodinâmica em pacientes com leucemia: uma revisão de literatura

Moreno GR, Ferreira MCD, Figueiredo MA*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A leucemia está no grupo de doenças hematológicas malignas, resultante de proliferação exacerbada e sem controle de leucócitos que aparecem no sangue de forma imatura e que destroem a medula óssea. É muito comum manifestações na cavidade oral de pacientes com leucemia, principalmente quando o paciente dá início ao tratamento de quimioterapia. A leucemia pode ser dividida em dois tipos, a crônica que apresenta poucos achados na cavidade oral, e a aguda onde manifestações orais são encontradas com mais frequência. Hiperplasia gengival, úlceras, infecções por fungos ou vírus dos herpes e principalmente a mucosite são as manifestações mais comuns nesses pacientes. Este trabalho realizou um levantamento bibliográficos nas bases de dados Pubmed e Scielo, entre os anos de 2004 a 2022 com as seguintes palavras chaves leucemia, mucosite e laser para verificar e comparar os protocolos já existentes na literatura sobre mucosite e seu tratamento com a terapia fotodinâmica e posteriormente criar um protocolo para a Universidade Metodista de São Paulo para o uso do laser de baixa potência e uso da terapia fotodinâmica em pacientes com leucemia.

A terapia fotodinâmica apresenta resultados animadores no tratamento de mucosite oral, mostrando se eficaz no reparo dos tecidos e na cicatrização.

(Apoio: CNPq Nº 790/22)

RCR087 Ajuste das prescrições medicamentosas para pacientes com doenças renais crônicas- Uma Revisão de literatura

Silva AGA, Ferreira MCD, Figueiredo MA*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As prescrições medicamentosas estão muito presentes no dia a dia do cirurgião dentista, mas quando citamos pacientes com comprometimento sistêmicos os pacientes com Doença Renal Crônica em hemodiálise são pacientes que devem ser avaliados individualmente, já que os rins não estão funcionando da maneira que deveriam, e assim a metabolização, filtração e excreção dos medicamentos acabam sendo prejudicadas. Este trabalho realizou um levantamento bibliográficos nas bases de dados Pubmed e Scielo, entre os anos de 2007 e 2022 com as seguintes palavras chaves: rim, preparações farmacêuticas e insuficiência renal, para verificar e comparar os protocolos já existentes sobre ajustes terapêuticos medicamentosos para pacientes com doença renal crônica em hemodiálise.

Fornecer base de dados para profissionais da área da saúde, que sejam prescritores, proporcionando ajustes individualizados para os pacientes, resultando em posologias adequadas e precisas.

(Apoio: CNPq Nº 789/22)

RCR088 Exodontias múltiplas em paciente com hepatopatia grave internado em UTI: relato de caso

Batista SE, Spada PCP, Spada GR, Brancher JA, Bruzamolin CD, Dirschnabel AJ*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A Odontologia Hospitalar permite acompanhar e tratar pacientes internados em ambiente hospitalar, minimizando o risco de complicações decorrentes de infecções ou situações de urgência. Este relato pretende apresentar o caso de exodontias múltiplas realizadas em um paciente com hepatopatia grave e trombocitopenia, internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital universitário em Curitiba-Paraná. Após a avulsão e deglutição de um dente durante o procedimento de laringoscopia, a equipe médica solicitou a avaliação odontológica. O paciente apresentava doença periodontal avançada, e optou-se pela remoção de outros dentes com mobilidade grau II e III. As condições clínicas do paciente e do local do atendimento foram levadas em consideração, e decidiu-se extrair os dentes 33, 34 e 35. O paciente estava sedado, e foi realizada anestesia infiltrativa (prilocaína 3% e felipressina 0,03 UI/ml). Uma esponja de colágeno (Hemospon, Maquira) foi inserida nos alvéolos, para minimizar o sangramento pós-operatório, e foram realizados pontos simples com fio de seda. A reavaliação do paciente estava planejada pra o sétimo dia de pós-operatório, porém, infelizmente, o paciente faleceu quatro dias após a intervenção odontológica devido a complicações sistêmicas.

Pode-se observar a importância da presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, minimizando riscos e complicações decorrentes de condições bucais.

RCR089 Planos mundiais para prevenção primária e detecção precoce do câncer de boca e orofaringe: uma revisão de escopo

Marinho MFP, Marinho MCFL, Maia LC, Marañón-Vásquez G, Abrahão AC, Romañach MJ, Visconti MA, Agostini M*
Patologia e Diagnóstico Oral - PATOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão buscou avaliar as estratégias de prevenção primária e detecção precoce do câncer de boca e orofaringe (CB/O) nos Planos Governamentais de Câncer e Planos de Doenças Não Transmissíveis de todos os Estados Membros da Organização Mundial da Saúde (OMS). O protocolo foi elaborado pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. Foi realizada uma busca pelos Planos de Câncer em websites, até março/2023. As estratégias preventivas foram resumidas em uma tabela de verificação e os países agrupados, conforme as regiões da OMS. Das 264 Entidades Políticas Autônomas (EPA) e similares (territórios, tribos, outros), 46,6% tinham estratégias preventivas para o CB/O. O maior percentual de EPA com estratégias preventivas por região foi o Sudeste Asiático (81,8%), seguido pela América (63,5%). A menor no Mediterrâneo Oriental e Pacífico Ocidental, com 23,8% e 24,2%, respectivamente. O tabaco foi o principal fator de risco abordado nos planos (63,7%), seguido pela infecção por HPV (54%) e consumo de álcool (35,5%). A estratégia mais comum para detecção precoce foi o exame oportunístico (29%). A triagem do grupo de risco foi recomendada em 14,5% das EPA, o rastreamento de base populacional em 2,4% e o autoexame foi recomendado em 5,6%.

Muitos países não incluíram estratégias de prevenção direcionada ao CB/O em seus planos, doença com alta incidência em vários países, associada a alta morbidade e mortalidade. Observou-se grande diversidade das estratégias preventivas entre os países que abordaram CB/O em seus planos.

RCR090 Covid-19 e suas manifestações bucais. Um manual

Kannebley AA, Kignel S, Nagata G, Mistro FZ, Furletti VF, Vedovello SAS*
Ortodontia - ORTODONTIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

A Síndrome Respiratória Aguda, cujo agente etiológico é denominado de coronavírus humano (COVID-19), desencadeou inúmeras manifestações bucais em pacientes infectados por esse microrganismo. O estudo teve como objetivo a elaboração de um manual de conduta, coadjuvante ao diagnóstico clínico, para estudantes e profissionais da área da Odontologia. O mesmo visa auxiliar na identificação clínica, determinação e tratamento das principais lesões bucais associadas ao paciente que testou positivo ao COVID-19. Fundamentou-se em uma pesquisa de dados dos últimos anos tendo como bases: PubMed, Lilacs, Google acadêmico e Scielo, sem restrições de idioma e país, utilizando como descritores: COVID-19; Manifestações Orais e SARS-CoV-2, adquiridos do diretório dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Como método de inclusão, os artigos deveriam se relacionar a manifestações bucais que surgiram durante a infecção por Covid-19. As principais manifestações orais descritas na literatura, relacionados ao COVID-19, são a perda completa do paladar (ageusia), seguido de perda do olfato (anosmia), e sensação de boca seca (xerostomia). Ainda são relatadas infecção das glândulas salivares, lesões vesicolobolhosas, língua COVID, úlceras, doença periodontal e candidíase.

A queda do quadro de saúde dos pacientes acometidos com COVID-19 possibilita o aparecimento de lesões bucais reforçando a importância dos cuidados e higiene bucal, bem como, um correto diagnóstico e a assessoria ao paciente, para uma reabilitação mais adequada.

(Apoio: CNPq Nº 147754/2022-4)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR091 Queratocisto odontogênico tratado por descompressão: relato de caso

Jacomine MB, Justo MP, Souza ACF, Cabral LN, Ii AJA, Vieira MS, Pinheiro TN, Cintra LTA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O queratocisto desenvolve-se a partir da projeção de um germe dental que, ao invés de desenvolver um órgão dental, degenera seu folículo originando um cisto. O presente trabalho relata o tratamento de um queratocisto extenso, com evolução de 3 anos, através da descompressão e biopsia. Paciente do sexo masculino, 30 anos, faioderma, compareceu ao atendimento odontológico relatando incomodo causado por inchaço na face, abaixo do olho direito. Na imagem tomográfica a lesão apresentava-se hipodensa, unilocular e com bordas bem definidas em região de maxila direita. realizada uma punção por agulha fina e pós análise de exames complementares anteriormente solicitados, que apresentavam resultados dentro da normalidade para cirurgia, foi realizada uma descompressão da cavidade cística, num primeiro momento e, após resultado da microscopia em mãos, a biopsia foi realizada e a peça anatomopatológica foi encaminhado para o laboratório de Patologia para análise histopatológica. A avaliação histopatológica, apresentou características diversas e anéis hialinos, confirmando a hipótese de queratocisto, eliminando o diagnostico diferencial de ameloblastoma.

Dessa maneira, o paciente apresentou melhora significativa no inchaço, com acompanhamento em 7, 14 e 21 dias após cirurgia e ainda continua na clínica de estomatologia para evolução de quadro. Foi realizado manobra de valsava e em no último acompanhamento (21 dias), já não apresentava sinais de comunicação buco-sinusal.

RCR092 Diagnóstico de mieloma múltiplo não secretor identificado a partir de extensa lesão mandibular: um relato de caso

Isaias PHC, Costa FWG, Pereira KMA, Sousa FB, Nascimento IV, Silva RADA, Alves APNN, Mota MRL*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O mieloma múltiplo não secretor (MMNS), variação rara do mieloma múltiplo (MM), é uma neoplasia maligna plasmocitária onde a presença da proteína M monoclonal não é detectada no sangue ou urina. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de MMNS descoberto a partir de manifestações orais. Uma mulher com 57 anos de idade queixava-se de dor na mandíbula, sem aumento de volume intraoral, onde exames de imagens evidenciaram diversas lesões osteolíticas, com erosão do córtex mandibular, reabsorção radicular acentuada do dente 37 e ruptura da cortical lingual na região deste dente. A biópsia incisional da mandíbula mostrou camadas difusas e monótonas de células plasmocitoides com diferentes graus de diferenciação, positividade, na análise imuno-histoquímica, em células plasmocitoides para os anticorpos anti-kappa, CD138, MUM1 e CD79a e negativo para anti-lambda e CD20, orientando a uma neoplasia maligna de células plasmocitárias. À avaliação médica, observaram-se critérios diagnósticos de MM, porém com ausência de alterações na análise de cadeias leves livres e na eletroforese de proteínas séricas e urinárias, tendo-se diagnóstico de MMNS. Iniciou-se tratamento quimioterápico, com introdução de bisfosfonato após exodontia do dente 37. Após a quimioterapia, a paciente encontra-se em remissão da doença, com estagnação aparente das lesões osteolíticas e sem sinais de necrose óssea.

Salienta-se a importância dos cirurgiões-dentistas na detecção do MM, uma vez que seus achados iniciais podem ocorrer na boca, além da prevenção de complicações, como a osteonecrose.

RCR093 Caninos inclusos: Importância da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico

Barroso DDB, Barroso LDB, Silva MA, Ferreira RG, Braga MR, Queiroz LC, Ishimoto MFG, Caetano RM*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O canino é um elemento dentário importante, sob o ponto de vista estético e funcional. A presença de caninos superiores inclusos tem sido frequente na clínica odontológica. Para esse estudo foram analisadas imagens tomográficas de seis caninos superiores inclusos, com o objetivo de ressaltar a importância da tomografia computadorizada, no diagnóstico e planejamento do tratamento. Como resultado foram detectados seis caninos mesioangulados e com coroa em íntimo contato com as raízes dos elementos adjacentes, sendo que quatro apresentavam a cúspide posicionada mesialmente ao incisivo lateral e um deles estava associado à reabsorção do incisivo central e reabsorção severa do incisivo lateral. Cinco eram do lado esquerdo e um do lado direito; quatro localizavam-se por palatina dos dentes adjacentes, um por vestibular e um no centro do rebordo. Foi observado um caso de transposição dentária, dos elementos 22 e 23; havia presença de elementos decíduos na região da inclusão dentária em quatro casos; em um caso havia total falta de espaço para o canino incluso e em dois casos os caninos apresentavam aumento do folículo coronário.

Concluiu-se que a TCFC permite a exata localização do elemento incluso, além de sua relação com estruturas e dentes adjacentes, permite o diagnóstico das reabsorções radiculares de dentes adjacentes, ao canino incluso, antes do tratamento ortodôntico, situação que pode alterar totalmente o planejamento do caso, além de definir a melhor trajetória de tracionamento dentário.

RCR094 Aspectos imaginológicos e microarquitetura óssea do queratocisto odontogênico e ameloblastoma: revisão crítica e série de casos

Liu GS, Oliveira CB, Rocha TG, Romañach MJ, Abrahão AC, Visconti MA*
Patologia e Diagnostico Oral - PATOLOGIA E DIAGNOSTICO ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar aspectos imaginológicos e microarquitetura óssea de uma série de casos de queratocistos odontogênicos (QO) (n=10) e ameloblastomas (AM) (n=10). Inicialmente foi realizada uma revisão crítica de 23 publicações sobre o tema. As séries de casos de QO e/ou AM (n=11) não destacaram as características imaginológicas, e nenhum estudo mencionou microarquitetura óssea. Exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de QO (n=10) e AM (n=10), confirmados pelo histopatológico, foram selecionados. As lesões foram descritas quanto à localização, margens, estrutura interna/destruição óssea e relação com estruturas adjacentes. A localização mais prevalente foi a mandíbula (n=16), margens bem definidas (n=18), osteolíticas hipoatenuantes (n=20), causando especialmente expansão das corticais (n=9). Dos QO, 7 eram de pacientes do sexo masculino e 3 do feminino e a média de idade foi de 38,6 anos; já no AM, 5 pacientes do sexo masculino e 5 do feminino, com média de idade de 33,3 anos. A microarquitetura óssea foi obtida pela dimensão fractal (DF), por meio do software ImageJ TM , onde duas regiões de interesse (ROI) foram selecionadas em cortes oblíquos (1:1), sendo elas: ROI1 (no epicentro) e ROI2 (na cortical mais espessa da lesão).A média dos valores de DF foi obtida para QO (1,15) e AM (1,06).

Distinguir as características imaginológicas do QO e AM ainda é um desafio devido as semelhanças apresentadas mesmo em exames de TCFC. Entretanto, a caracterização da microarquitetura óssea pode ser um dado promissor no diagnóstico por imagem.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº 201.201/2022)

RCR095 Padrões tomográficos das lesões de mieloma múltiplo nos maxilares: série de 36 casos e revisão da literatura

Veiga RSAM, Rocha TG, Maiolino A, Magalhães-Filho RJP, Torres SR, Visconti MA*
Radiologia e Diagnóstico Oral - RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar os padrões líticos das lesões nos maxilares causadas pelo Mieloma Múltiplo (MM) a partir de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico e melhorar a compreensão da doença. Baseado na literatura foram encontrados 12 artigos de série de casos e apenas 01 original sobre o tema. Foi investigado, retrospectivamente, uma série de 36 casos de pacientes com MM atendidos na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desses, 20 do sexo feminino (55,6%) e 16 do masculino (44,4%), com média de idade de 59,4 anos. As lesões foram classificadas quanto à localização e o padrão de destruição óssea, considerando o aspecto interno e as margens. Os maxilares foram segmentados para observar a prevalência por região. 100% dos casos apresentaram lesões na mandíbula, sendo o corpo e ramo os mais acometidos. 10 casos (27,8%) apresentavam lesões uniloculares, 18 (50%) multiloculares, e todos apresentavam o padrão difuso. A maioria dos pacientes com lesões na maxila tinha padrão difuso (97,2%), enquanto as uniloculares (3,1%) e multiloculares (18,1%) foram mais frequentes na mandíbula. O padrão descrito na literatura como "saca-bocado" foi observado apenas nas reconstruções panorâmica e sagital, sendo nesta última limitado às corticais. No entanto, em outras reconstruções, as lesões se estendiam para o osso medular revelando um padrão difuso.

Os dados sugerem que, nos maxilares, o MM causa lesões difusas e a ausência do padrão "saca-bocado" deve-se à visualização tridimensional, fazendo com que a observação de uma dada região não seja única.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº 2021041896)

RCR096 Síndrome de Kabuki e suas principais manifestações orais

Marques AA, Souza TM, Alves FRF, Brasil SC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Kabuki é uma rara alteração genética de origem autossômica, conhecida por cinco características denominadas Pêntade de Niikawa: anormalidades esqueléticas, baixa estatura, retardo mental leve a moderado, dismorfismo facial, anormalidades dermatoglíficas e deficiência de crescimento pós-natal. O objetivo desta revisão é destacar as principais manifestações orais relatadas na literatura em pacientes portadores da Síndrome de Kabuki, enfatizando a importância de um diagnóstico correto e atendimento multidisciplinar. A busca foi realizada utilizando os termos Kabuki syndrome e dental anomalies, nas bases de dados Pubmed e Scielo. Foram encontrados e pré-selecionados 49 artigos e, após leitura de título e resumo, 22 foram incluídos por descreverem a síndrome com suas manifestações orais. Os artigos que apenas realizaram abordagem genética da síndrome foram excluídos. A revisão da literatura demonstrou que as principais manifestações orais da Síndrome de Kabuki são anomalias de número e tamanho dentário, palato ogival, fissura palatal, mordida cruzada posterior, primeiros molares permanentes ectópicos, retardo no padrão de erupção dentária e diastemas generalizados.

Foi possível concluir que dentre todas as manifestações orais comumente encontradas, as mais prevalentes são palato ogival, mordida cruzada, arco dental curto e microdontia.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR097 Osteonecrose dos maxilares induzida por agentes antirreabsortivos e antiangiogênicos: uma revisão da literatura

Oliveira KM, Lima TMR, Silva VHAF, Araujo JB, Corrêa MMF, Casanovas RC, Pereira CAA, Feitosa MAL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (OMRM) é uma complicação relativamente rara, mas potencialmente grave e debilitante. Consiste basicamente em uma destruição óssea e progressiva na região maxilofacial de pacientes expostos a fatores de risco, sendo o tratamento com medicamentos antirreabsortivos e antiangiogênicos, na ausência de tratamento prévio com radiação, um fator primário para a osteonecrose dos maxilares. Esta revisão de literatura teve como identificar os fármacos envolvidos no processo de OMRM, compreender sua incidência e fatores desencadeantes, além de analisar os critérios diagnósticos envolvidos e estratégias de tratamento da doença, por meio de uma investigação nas bases de dados bibliográficas: PubMed, MEDLINE e SciELO, utilizando os seguintes descritores: "osteonecrose", "antireabsortivos", "Inibidores da Angiogênese", "Cirurgião dentista", sendo incluídos 27 artigos que apresentaram conteúdos disponíveis em inglês ou português; publicados em um período de tempo de até 10 anos e disponibilizados na íntegra.

Assim, a osteonecrose dos maxilares é uma complicação que pode surgir em pacientes que fazem o uso de agentes antirreabsortivos e antiangiogênicos, sendo essencial um cuidado especializado antes e durante o tratamento medicamentoso, levando em consideração os fatores desencadeantes da doença e o diagnóstico adequado para que se possa estabelecer a melhor terapêutica para os pacientes.

RCR098 Adenoma Pleomórfico: Uma série de 08 casos clínicos

Gontijo BA, Araújo MS, Henrique PR, Barbosa BMC, Servato JPS*
UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Os tumores de glândulas salivares correspondem a 3% de todas as neoplasias nos seres humanos. A grande maioria é de tumores benignos, dos quais 40%-70% correspondem ao adenoma pleomórfico (AP). Este distúrbio acomete com maior frequência as glândulas salivares maiores (62,1%), com predileção pela parótida, por sua vez, as glândulas salivares menores são raramente acometidas (37,9%). Tal doença ocorre frequentemente no sexo feminino (60%), entre 4º e a 6ª década de vida, com idade média de aproximadamente 45 anos. Dessa forma, o presente estudo tem como propósito descrever e analisar uma série de casos diagnosticados retrospectivamente como AP, procedente do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba - UNIUBE. Os dados coletados dos prontuários odontológicos incluíram: idade, sexo, cor/etnia, tamanho, sintomatologia e tempo de evolução. Foram encontrados nesses arquivos um total de oito casos com diagnóstico clínico e histológico de AP. Tais lesões foram frequentemente encontradas nas regiões palatinas, de mulheres entre a 4ª e 5ª década de vida, sem clara predileção por raça. Sendo comumente descritos como tumorações, assintomáticas, bem delimitada, séssil, indolor, firme, não ulcerada e de longa duração. Atualmente, existem apenas 07 trabalhos abordando as características clínicas e patológicas dos AP em populações brasileiras.

Os dados apresentados por esses trabalhos são muito semelhantes aos descritos em nossa casuística, confirmando assim as predileções do AP na população brasileira.

RCR099 Estado da arte sobre mediadores inflamatórios na doença falciforme e sua relação com a doença periodontal

Martins RC, Conceição GASG, Monteiro GM, Lima JE, Santos MPA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Há uma lacuna de conhecimento sobre a relação entre a Doença Falciforme (DF) e Doença Periodontal (DP). Em comum, ambas doenças são inflamatórias e evoluem em severidade que podem ser medidas por biomarcadores salivares. Revisar amplamente a literatura para mapear os mediadores inflamatórios mais estudados para a DF e para a DP a fim de estabelecer uma relação entre eles. As bases de dados Medline-PubMed, Scopus, Cochrane Library, Schielo, Lilacs e Google Scholar foram revisadas com a chave de busca ((Periodontal Diseases) AND ((Sickle Cell Disease) OR (Sickle Cell Anemia))) OR (((Sickle Cell Disease) OR (Sickle Cell Anemia)) AND ((Inflammation Mediators) OR (Biomarkers))) entre Janeiro 2013 até Abril de 2023. Dos 2956 estudos obtidos, foram selecionados 21 artigos para a leitura do título e abstract, sendo 15 excluídos, restando 6 artigos com informações sobre mediadores inflamatórios em pessoas com DF e DP. Um artigo apresentou análises sanguíneas sobre Interferon Gama, Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF-), Interleucinas (IL): IL- 4, IL-5, IL-8, IL-10, IL-13 em crianças com gengivite. Outros 3 artigos versaram sobre níveis de ferritina e saturação de transferrina para a DF através de exame hematológicos na periodontite. Os estudos em saliva analisaram IL-10, IL-12, IL-1 , IL-6,IL-8, TNF- . Estudos mais recentes analisaram Proteína C-Reativa e Óxido Nitroso, com grupo controle em sangue em crianças com gengivite.

Os estudos em geral, analisam os mediadores inflamatórios por sangue e ou saliva. Não foi possível correlacionar os biomarcadores para ambas doenças.

RCR100 Associação entre periodontite e câncer de mama: Uma revisão de escopo

Peixoto RK, Agnese CC ´, Antoniazzi RP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Estudos demonstram que a periodontite tem sido associada com diversos tipos de câncer incluindo o câncer de mama (CM). O CM é a neoplasia mais frequente diagnosticada em mulheres mundialmente. O objetivo do estudo foi mapear a literatura sobre a associação entre periodontite e CM. Está revisão de escopo seguiu as diretrizes PRISMA- ScR. Os estudos foram pesquisados nas bases de dados Medline (Pubmed), Embase e Web of Science. Foram incluídos estudos longitudinais e caso-controle. Dois revisores independentes selecionaram e analisaram os artigos. Foram incluídos 15 estudos, publicados desde 2003. Uma associação entre periodontite e a maior ocorrência de CM tem sido evidenciada na maioria dos estudos publicados. A periodontite não tratada induz uma inflamação crônica de baixo grau persistente identificada como um facilitador para ocorrência da alteração maligna do CM. Porém, a associação não é claramente observada em alguns estudos que definiram periodontite por meio de exame bucal. Portanto, são resultados ainda controversos devido a características metodológicas divergentes. O CM e a periodontite são doenças que demandam cada vez mais de pesquisas para compreender seus fatores de risco. Uma melhor compreensão desta associação pode ter importantes implicações clínicas e de saúde pública, dada a possibilidade de que a prevenção e o tratamento da periodontite podem influenciar o aparecimento ou avanço do CM.

Pode-se concluir que a periodontite parece estar associada ao CM. Porém, estudos de melhor qualidade são necessários para confirmar esses achados.

(Apoio: CAPES)

RCR101 Mecanismos fisiopatológicos envolvidos na Hipertensão Arterial Sistêmica e Doença Periodontal: Uma revisão da literatura

Provinciali LS, Correa JEJ, Celles CAS, Feyo VB, Fabri GMC, Chaves MGAM, Macedo PFN, Miranda DA*
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura científica sobre os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na doença periodontal (DP) junto à hipertensão arterial sistêmica (HAS), além dos fatores envolvidos nesta interação e seus possíveis efeitos sinérgicos. Após a confecção de uma estratégia de busca com os termos doença periodontal, gengivite, periodontite, hipertensão arterial sistêmica e doença cardiovascular, fez-se uma busca ativa na literatura científica nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo, a contemplar artigos que abordassem a provável interação entre DP e HAS. A busca incluiu artigos publicados entre os anos de 2007 e 2023 e como critérios de elegibilidade considerou-se estudos clínicos controlados, revisões sistemáticas e estudos experimentais. Estudos clínicos não controlados e metodologias mal delineadas foram excluídos. 230 artigos foram encontrados e após leitura de título e resumo, 42 foram selecionados para leitura na íntegra e destes, 5 foram eleitos. A análise e compreensão demonstraram forte inter-relação entre DP e HAS, na qual pacientes com alto índice de bolsa periodontal, inflamação e quadro de periodontite apresentam dificuldades no controle da HAS, além da exacerbação do quadro periodontal desfavorável.

A falta de consenso sobre os mecanismos fisiopatológicos inerentes motivou a realização dessa revisão e pode concluir a importância e necessidade da orientação aos pacientes quanto aos cuidados com a saúde bucal e sistêmica, além de motivar uma pesquisa clínica com o objetivo de resultados ainda mais pertinentes.

RCR102 Avaliação clínica e radiográfica da eficácia da sinvastatina na terapia regenerativa da peri-implantite: relato de caso

Purisaca JEV, Sánchez-Puetate JC, Fernandes L, Zandim-Barcelos DL, Vaz LG*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Defeitos peri-implantares (DEFPI) são um risco para a perda de implantes dentários e a progressão da peri-implantite (PI). O gel de metilcelulose (GELM) carreado com sinvastatina (SIM) tem mostrado resultados significantes, obtendo ganho de inserção clínica e ganho ósseo radiográfico em defeitos infra- ósseos causados pela periodontite. Atualmente não existe evidência científica sobre o uso de sinvastatina em DEFPI. Porém, o objetivo deste relato de caso será avaliar a eficácia do GELM carreado com SIM em DEF- PI. Foi selecionado 1 participante, portador de PI com um DEFPI em exame radiográfico, com dimensão de ≥3mm de profundidade, associado a uma profundidade de sondagem (PS) de 7mm. Foi tratado com acesso cirúrgico (AC), implantoplastia (IP), colocação de enxerto de tecido conjuntivo (ETC) e aplicação de GELM/SIM no DEFPI. Avaliações clínicas foram realizadas no baseline, 3, 6 e 12 meses. Foram ainda realizadas radiografias no baseline, 6 e 12 meses após. Apos 12 meses de tratamento em comparação com o baseline, os resultados mostraram um perda de profundade de sondagem e um ganho de inserção clinica de ate 5mm, um ganho de preenchimento ósseo radiográfico de até 2mm, um ganho de espessura de tecido mole de 1mm, uma diminuição no índice de placa de 14,27%, uma diminuição de índice gengival de 2% e uma diminuição no sangramento a sondagem de 15%.

O tratamento de AC+SIM parece ser eficaz para a resolução da peri-implantite. Contudo, estudos com uma maior amostra e tempo de acompanhamento precisam ser realizados para melhores conclusões sobre seu uso.

(Apoio: CNPq)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR103 Efeitos periodontais associadas a expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente: uma revisão integrativa

Coelho RMF, Anjos LM, Rocha AO, Amelunge S, Francisconi NS, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Essa revisão integrativa teve como objetivo avaliar os efeitos periodontais associadas à expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente (ERMAC). Em março de 2023, uma busca foi realizada nas bases Web of Science, PubMed e Scopus utilizando uma chave específica de busca composta por palavras-chave e operadores booleanos. A busca foi realizada por dois pesquisadores, sendo realizada leitura do título, resumo ou texto completo. Após seleção seguindo os critérios de elegibilidade, foram recuperados 190 artigos dos quais 25 foram incluídos para análise. O tamanho da amostra variou de 9 a 262 pacientes por estudo. O desenho de estudos mais prevalente foi relato de caso (64%). A técnica ERMAC convencional (bipartida) foi a mais utilizada (84%), seguida da técnica modificada, ou tripartida (36%). Os estudos indicaram a ocorrência de sequelas periodontais da ERMAC por meio da sondagem periodontal (88%) e tomografia computadorizada (68%), avaliando a presença de recessão gengival e perda óssea alveolar, respectivamente. Apenas 3 estudos indicaram a expansão em milímetros, variando de 0,95 a 6,20 mm. A maioria dos estudos relacionaram as sequelas periodontais a região de ostectomia (56%). Apenas 2 estudos não reportaram associação entre a ERMAC e sequelas periodontais.

Com isso, essa revisão integrativa, apesar da heterogeneidade das metodologias de avaliação dos estudos incluídos, evidenciou que os pacientes submetidos à ERMAC apresentam sequelas periodontais variadas, em diferentes graus de severidade, principalmente associada a região de osteotomia.

RCR104 Um panorama atual sobre endocardite infecciosa e doença periodontal - uma revisão integrativa

Silva FM, Anjos LM, Rocha AO, Effting GO, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão integrativa analisou a ocorrência de endocardite infecciosa (EI) associada à doença periodontal (DP). Em abril de 2023, uma busca foi realizada nas bases Web of Science, PubMed e Scopus utilizando palavras-chaves e operadores booleanos. Considerou-se estudos publicados entre 2018 e 2023. A busca foi realizada por dois pesquisadores. Para seleção, foi realizada leitura do título, resumo ou texto completo. Foram recuperados 88 artigos que atendiam aos critérios de elegibilidade, dos quais 7 foram incluídos para análise, sendo 4 estudos observacionais e 3 relatos de caso. Soma-se a presença de EI e de DP a valvulopatias, cardiopatias reumáticas, cardiomiopatia, acidente vascular cerebral e angiomiolipoma. A ocorrência de EI foi creditada às seguintes bactérias: Rothia dentocariosa, Streptococcus mitis, Streptococcus oralis, Streptococcus sanguinis, Streptococcus viridans; Streptococcus intermedius; Staphylococcus aureus; Haemophilus parainfluenzae; Streptococcus mutans e Parvimonas micra. Todos estudos incluídos associaram diferentes antibióticos, sendo eles: penicilina G, vancomicina e ceftriaxona; vancomicina, gentamicina e rifampicina; ceftriaxona e gentamicina; clindamicina e penicilina; ceftriaxona e rifampicina. Apenas 1 estudo associou a amoxicilina a outros antibióticos não mencionados.

Logo, essa revisão integrativa evidenciou o vínculo entre EI e DP, sendo essa ligada a diferentes condições cardiovasculares prévias. Os estudos sugerem combinação de diferentes antibióticos para tratamento da EI causada por DP.

RCR105 Tratamento de hipersensibilidade dentinária com gel dental regenerativo contendo cálcio: relato de caso em paciente com periodontite

Mazzola T, Reis ALM, Pegoraro JVC, Teodoro MCR, Lima DC, Vilhena FV, Fernandes LA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A hipersensibilidade dentinária (HD) é definida como dor causada pela exposição da dentina em resposta a vários estímulos. Pacientes com doença periodontal (DP) frequentemente relatam HD devido à exposição da superfície radicular ou após tratamento. Agentes bioativos derivados do cálcio e/ou sistemas baseados em silício, como a tecnologia REFIX, têm sido utilizados para promover a regeneração dentária, com foco no tratamento de sensibilidade dentária. Com base nisso, a eficácia do gel dental REFIX combinado com cálcio no tratamento da HD foi avaliada em um paciente com DP de 45 anos de idade. Os lados direito e esquerdo do paciente foram selecionados aleatoriamente utilizando um dos protocolos odontológicos de profilaxia: Gel dental REFIX associada ao Cálcio - aplicado na vestibular dos dentes 13, 14 e 15 ou Pedra Pomes - aplicado na vestibular dos dentes 23, 24, 25. Os produtos foram aplicados com escova de Robson durante 10 segundos em cada superfície dentária. A escala de Schiff para dentes sensíveis (0-3) foram realizados aplicando jato de ar na superfície vestibular de cada dente por 5 segundos antes e depois das profilaxias. O paciente relatou dor e interrompeu o estímulo antes e após a profilaxia com Pedra Pomes. Houve uma redução na dor quando o protocolo Gel Dental REFIX associada ao Cálcio foi usado (3 antes e 1 depois). Nesse caso, o paciente sentiu o estímulo, mas não pediu para ser interrompido.

Podemos concluir que o Gel Dental Refix associada ao Cálcio reduziu a HD no paciente com DP.

(Apoio: TRIALS - Saúde Oral e Tecnologias)

RCR106 Reconstrução de papila interdental utilizando ácido hialurônico: Uma revisão integrativa

Leal GM, Anjos LM, Rocha AO, Nogueira MAC, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão integrativa foi analisar a utilização de ácido hialurônico para reconstrução de papila interdental. Em março de 2023, uma busca foi realizada nas bases Web of Science, PubMed e Scopus utilizando uma chave específica de busca composta por palavras-chave e operadores booleanos. A busca foi realizada por dois pesquisadores. Para seleção foi realizada leitura do título, resumo ou texto completo. Após seleção seguindo os critérios de elegibilidade, foram recuperados 97 artigos, dos quais 21 foram incluídos para análise. O tamanho da amostra variou de 1 a 86 papilas por estudo. Todos os estudos realizaram a aplicação de ácido hialurônico em papilas da região anterior. A maioria dos estudos (n=13) analisaram o ganho de papila com ácido hialurônico por meio do fechamento do espaço correspondente ao "black space", sendo realizadas fotografias e mensuração do espaço restante após aplicação do ácido hialurônico em softwares específicos. A redução do black space variou de 0,20 a 4mm2. A concentração do ácido hialurônico mais utilizada foi de 20 mg/mL, sendo utilizado normalmente de 0,1 a 0,2 mL de produto por papila (n=14). Os estudos reportaram de 1 a 5 sessões de reaplicação. A maioria dos estudos realizaram acompanhamento de até 6 meses (n=11).

Com isso, essa revisão integrativa evidenciou que a reconstrução de papila interdental utilizando ácido hialurônico é uma técnica eficaz e segura, sendo utilizada principalmente para reconstruções em áreas estéticas.

RCR107 Plasma rico em fibrina em odontologia: uma análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados

Francisco A, Anjos LM, Rocha AO, Bagatim L, Souza JCM, Cardoso M, Henriques BAPC, Cruz ACC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi analisar as principais características dos 100 artigos mais citados sobre Plasma Rico em Fibrina (PRF) em odontologia. Foi utilizada uma chave específica de busca elaborada com palavras-chaves e operadores booleanos na base Web of Science em março de 2023. Os artigos foram organizados por ordem decrescente de citações. O número de citações foi comparado nas bases Scopus e Google Scholar. Dois pesquisadores extraíam os seguintes dados: número e densidade de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática de estudo; autoria e instituições; palavras-chave; país e continente. Mapas bibliométricos foram gerados com o VOSviewer. O número de citações variou de 30 a 1.145 (média:83,5), sendo que 20 estudos tiveram pelo menos 100 citações. Os artigos foram publicados entre 2006 e 2021, com destaque para o ano de 2017 (12%). O periódico mais prevalente foi o Journal of Periodontology (17%). Estudos de intervenção foram os mais comuns (55%). A temática mais frequente foi o uso do PRF em defeitos periodontais (22%). Miron RJ e Pradeep AR foram os autores com mais artigos publicados (8%, cada). A Universidade de Berna destacou-se (10%). Os países com mais artigos publicados foram: Coréia do Sul (16%), Estados Unidos e Índia (13%, cada), enquanto o continente foi a Ásia (53%). Os mapas do VOSviewer demonstraram confluência entre os autores.

Os 100 artigos mais citados sobre PRF foram publicados em sua maioria por autores asiáticos e europeus, com destaque de publicações no ano de 2017, abordando principalmente defeitos periodontais.

RCR108 Odontologia do esporte: revisão da literatura e tópicos de interesse clínico

Souza CSP, Alves RO, Soares CJ, Coto NP, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Com o intuito de manter a saúde bucal do atleta por meio da prevenção e tratamento de possíveis alterações bucais a Odontologia do Esporte vem ganhando espaço no ambiente esportivo. O objetivo dessa revisão de literatura é alertar os cirurgiões-dentistas sobre as particularidades no atendimento ao atleta, além das patologias que mais os acometem e os métodos de prevenção de lesões. Foram avaliados 50 artigos, incluindo estudos originais, laboratoriais e revisões nas bases de dados MEDLINE (PubMed) e da biblioteca Cochrane, sem restrição de ano e idioma. Os artigos mostraram alta prevalência de cárie, doença periodontal, erosão dentária, DTM, maloclusões, traumatismos orais e faciais em atletas. A melhor conduta frente a tais lesões é a prevenção, instruindo o atleta sobre os riscos à cavidade oral presentes em sua dieta, a melhor forma de higiene bucal e os dispositivos existentes para proteção. Frente a uma lesão, o atleta deve ser tratado com particularidade, utilizando protocolos adequados e optando pelo momento mais oportuno para intervenção, ficando afastado de suas atividades o menor tempo possível. O cirurgião-dentista deve estar atento à lista de substâncias que aparecem na lista da WADA ao prescrever medicamentos aos atletas, para que as substâncias presentes nos medicamentos não influenciem o resultado do exame antidopagem.

São necessárias medidas que enfatizem a importância do uso de equipamento de proteção, além de manutenção da higiene oral para que o atleta obtenha o máximo de rendimento com o mínimo de danos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR109 Tendência mundial de pesquisa sobre o uso do laser em periodontia: análise bibliométrica

Fernandes KF, Anjos LM, Rocha AO, Fraga ARW, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as tendências científicas mundiais sobre laser em periodontia através de uma análise bibliométrica. A busca foi realizada em março de 2023 na base Web of Science. Foram incluídos artigos relacionados ao tema e excluídas conferências. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram: número de citações; ano e periódico de publicação; país e continente; desenho e temática de estudo; autoria e instituições. O VOSviewer delimitou redes de colaboração. Com o Google Trends investigou-se a popularidade mundial do tema. A busca resultou em 201 artigos, dos quais 65 foram incluídos. O artigo mais citado somou 194 citações. Os artigos foram publicados entre 1995 e 2023. O periódico mais prevalente foi o International Journal of Periodontics Restorative Dentistry (34%). O desenho de estudo mais comum foi intervenção (34%), sendo a principal temática a aplicação do laser em periodontite (32%). O laser de alta potência foi o mais utilizado (60%). Aoki A foi o autor com mais artigos (11%), seguido por Romanos GE (8%). A Universidade de São Paulo (11%) destacou-se. Os países com mais artigos foram os Estados Unidos (EUA) (28%) e Brasil (17%), enquanto o continente foi a Ásia (37%). Os mapas do VOSviewer demonstraram colaboração entre os autores. Segundo o Google Trends o Iraque foi o país que mais pesquisou sobre laser em odontologia. .

Os estudos identificados foram publicados principalmente pelos EUA abordando o uso do laser no tratamento de periodontite. Esta revisão evidenciou o estado científico do laser em periodontia, podendo nortear estudos futuros.

RCR110 O impacto das drogas ilícitas na doença periodontal: uma revisão de literatura

Dantas PT, Barbosa IE, Brasil SC, Voigt DD, Vidovichi JA, Amaral CSF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Drogas ilícitas são substâncias que, quando ingeridas ou administradas por um indivíduo, afetam o processo cognitivo comportamental, a saúde sistêmica, além da saúde oral dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto das drogas ilícitas na doença periodontal a partir de uma revisão de literatura.Foram feitas buscas, utilizando os idiomas português e inglês, na base de dados do PubMed com as palavras-chave: ((drugs or illicit drugs or cocaine or marijuana or opioids or cannabis) and (periodontal disease or periodontitis or gingivitis)). Os critérios de inclusão foram: estudos transversais, longitudinais, comparativos e/ou ensaios clínicos randomizados ou não, em humanos, acima de 18 anos de idade, sendo os estudos dos últimos 5 anos em inglês e/ ou português. Os critérios de exclusão: revisões de literatura, revisões sistemáticas com e sem meta-análise, estudos em animais, estudos in vitro. Após a busca eletrônica realizada no PUBMED com as palavras-chaves, foram encontrados 7.647 artigos e nos últimos 5 anos, 1.455 estudos relacionados ao tema. Desses, 1.428 foram excluídos por não preencherem aos critérios de inclusão. Vinte e sete estudos lidos na íntegra e 19 excluídos, por não atenderem aos critérios de inclusão. Oito estudos foram selecionados para esta revisão de literatura.

Nesta revisão de literatura foi observado que as drogas ilícitas impactaram negativamente na condição periodontal e na saúde oral de forma geral, além de interferir na qualidade de vida dos usuários dessas substâncias.

RCR111 Tratamento de Lesões Gengivais Decorrentes de Doenças Autoimunes: Relato de Caso

Siqueira LC, Lobato COS, Rocha MAM, Brant CF, Hanemann JAC, Rodriguez LS, Almeida DAF, Pigossi SC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

As doenças gengivais não induzidas pelo biofilme abrangem uma variedade de condições que não se resolvem após a remoção da placa. Dentre elas, a descamação crônica da gengiva, denominada gengivite descamativa, pode estar associada à doenças dermatológicas como o penfigóide da membrana mucosa (PMM). O periodonto também pode ser acometido pela recessão gengival, cujo tratamento através da técnica do enxerto gengival livre (EGL) tem sido indicado para aumento de gengiva queratinizada. O presente relato de caso teve como objetivo descrever um protocolo medicamentoso e cirúrgico para o tratamento de uma paciente com gengivite descamativa e recessão gengival. Ao exame clínico observou-se lesões descamativas associadas a formação de vesículas localizadas na gengiva vestibular entre os dentes 13/14 e 43/44. Após resultado inconclusivo de biópsia incisional na região do dente 13, o diagnóstico de PMM foi sugerido diante das características clínicas das lesões. A paciente foi submetida a tratamento periodontal básico e uso de corticoide tópico, 4 vezes ao dia, durante 7 semanas. Após o controle das lesões orais, realizou-se o tratamento cirúrgico para recobrimento radicular do dente 41 utilizando a técnica do EGL. Com 10 meses de pós-operatório, obteve-se um recobrimento radicular satisfatório e ganho de gengiva queratinizada, não sendo necessário reposicionamento coronal do retalho.

Conclui-se que o uso de corticosteroide tópico na forma de bochecho e a utilização da técnica do EGL, são eficazes para tratamento de lesões que acometem o tecido gengival.

RCR112 Desenvolvimento de software para coleta de dados em pesquisa relacionada à saúde bucal em pacientes com transtornos mentais e de adicções

Pires ES, Ferlin E, Hirdes A, Celeste RK, Martins RV, Gardelin VA, Miguens-Jr. SAQ, Hernández PAG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O Projeto de pesquisa Saúde Bucal, autoestima e qualidade de vida de pessoas com transtornos mentais e de adicções, parceira internacional do PPG em Odontologia-ULBRA e do PPG em Promoção da Saúde-ULBRA com a interRAI, a Universidade Católica de Leuven/Bélgica, o PPG Odontologia-UFRGS e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, aprovado pelo CEP-ULBRA conforme Parecer nº 5.434.490/2022 está em andamento atualmente. Para garantir a qualidade dos dados, objetivou-se desenvolver um software desenhado a partir dos instrumentos SB Brasil 2020 e The Optimized OHS-interRAI que foi desenvolvido com a ferramenta Microsoft Visual Studio, estruturado em 10 páginas independentes contidas em um único arquivo auto executável de 1,26 Megabytes. O sistema operacional foi vinculado ao Windows 7 ou superior, qualificando um banco de dados conforme as normas da interRAI. O software, desenvolvido junto à Diretoria de Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, se estrutura em dois questionários sobre autoestima e qualidade de vida e um exame físico bucal com figuras para auxílio no diagnóstico. A partir da identificação da amostra, a entrada de dados pode ser realizada em qualquer ordem de prioridade. Cada seção é salva em arquivos sequenciais separados. O arquivo de saída é do tipo Comma-Separated-Values e pode ser exportado, sem edição prévia, para os pacotes estatísticos.

O Plano Piloto do Projeto de Pesquisa permitiu concluir que o software é uma ferramenta ágil que atende os princípios de finalidade, qualidade dos dados e segurança estabelecidos no Art 6º da LGPD, 2018.

RCR113 Implicações da cirurgia bariátrica na saúde bucal de pacientes obesos: uma revisão integrativa

Corceti G, Molica AC, Rodrigues LNO, Gomes HS, Fernandes LA, Ramos MC, Lima DC*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou verificar diferenças no padrão de saúde bucal em pacientes com obesidade mórbida e os submetidos a cirurgia bariátrica. A pergunta norteadora do estudo foi: "Existe diferença no padrão de saúde bucal de pacientes em estágio de obesidade mórbida e os que passaram pela cirurgia bariátrica?". Realizou-se uma busca sistemática, nas bases: Bireme, Lilacs, PubMed, Medline, Scielo e literatura cinzenta. A estratégia de busca PICO foi baseada nas palavras-chave: "Obesidade mórbida" E "Cirurgia Bariátrica" E "Saúde bucal". Foram incluídos estudos em português e inglês, sem restrição quanto a data de publicação resultando em 554 artigos. Após a remoção das duplicatas e triagem por título e resumo, 64 publicações foram lidas na íntegra e 25 compuseram a amostra que foi dividida em 3 categorias: condições de saúde bucal antes da cirurgia bariátrica; após a realização da intervenção e análises antes e depois do procedimento. Acerca da saúde bucal dos pacientes obesos previamente a operação, foram identificadas lesões em tecidos da cavidade bucal, desgaste dentário, periodontite, disgeusia, disbiose, diminuição do fluxo salivar e maiores ausências dentárias. Após a realização da cirurgia bariátrica, relatou-se aumento do índice de cáries, aumento de focos inflamatórios, agravo dos níveis de doença periodontal, acidificação do pH, aumento do número de abfrações e redução do fluxo salivar.

Verificaram-se alterações no padrão de saúde bucal em pacientes obesos e após realização da cirurgia bariátrica, sendo necessário o acompanhamento odontológico.

RCR114 Avaliação multidisciplinar de diagnóstico e tratamento do distúrbio temporomandibular (DTM) e bruxismo - relatos de casos

Mourao LCS, Nunes EL, Delphino C, Rodrigues TS, Borsodi C, Carvalho BM, Marques VS, Nardy RO*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é definido como uma atividade repetitiva dos músculos da mandíbula, caracterizada por apertar, ranger ou trincar os dentes e ou apertar ou empurrar a mandíbula. Objetivo: foi reavaliar causas prevalentes do bruxismo da amostra anteriormente investigada, através da cooperação de equipe multidisciplinar: Fonoaudiologia e Odontologia. Metodologia: Aprovação CEP UVA ; foram selecionados 2 indivíduos com DTM e bruxismo severo avaliados há 6 meses sem tratamento. Responderam aos questionários: RDC/DTM (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders); ProDTMMulti (Protocolo dos sinais e sintomas de DTM) Protocolo AMIOFE (Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores); Disfunção Clínica Craniomandibular-IDCCM e QoL OHIP 14; Eletromiografia de Superfície (Miotec® EMGs); confecção de placa miorelaxante, exercícios fonoaudiológicos e prescrição homeopática Cimex 6 CH e Chamomilla 30 CH. Resultados: OHIP 14 impacto negativo na QoL dor física e desconforto psicológico; RDC/DTM e no ProDTMMulti ambos relataram dores de cabeça e na face, estalos ATM, ranger e apertamento dentário, cansaço físico e zumbido no ouvido. IDCCM: apresentou disfunção severa; AMIOFE: alteração na mastigação unilateral crônica; Eletromiografia evidenciou maior atividade elétrica de masseter unilateralmente e ruídos mandibulares.

Após 2 meses de tratamento multidisciplinar e medicamentos homeopáticos, conclui-se que os indivíduos da amostra com sinais e sintomas de DTM e Bruxismo, apresentaram melhoras físicas e na QV significativas

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR115 Lesões por esforço repetitivo na odontologia: nível de evidências nas publicações sobre o tema

Leite PVV, Souza FN, Gonçalves VFS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho objetiva avaliar o nível de evidência científica das publicações sobre as lesões por esforço repetitivo na Odontologia. Foram realizadas buscas por artigos nas bases de dados Bireme e Pubmed com o termo " lesões por esforço repetitivo and Odontologia" no período de abril de 2023 e foram encontrados 19 e 30 artigos respectivamente. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram as publicações entre 2008 e 2023, com texto completo disponível e nos idiomas inglês e português. Selecionados 20 publicações, 28 eliminados e após a leitura completa foram eliminados 7 artigos.Os dados foram tabulados considerando Autor/Ano, Revista, Qualis, Tipo de estudo, Diagnóstico,Causas, Sinais e Sintomas, Tratamento, Medidas preventivas. Dos artigos avaliados 4(30,1%) o ano com mais publicações foi 2017. 4 (30,1%) artigos B3 em Odontologia, 2(15,4%) em B4, 2 (15,4%) em B1. Estudos transversais 5 (38,5%), revisão de literatura 2 (15,4%). Os sinais e sintomas mais citados foram dores em pescoço, costas, ombros e membros superiores 6 (46,1%). 11 (84,6%) dos artigos não citam o tratamento. 9 (69,2%) citam sobre medidas preventivas. Os dados sugerem ser possível acesso gratuito a conteúdo de nível de evidência satisfatório sobre o tema favorecendo a discussão sobre a relação das lesões por esforço repetitivo na saúde do trabalhador na Odontologia.

Os dados sugerem ser possível acesso gratuito a conteúdo de nível de evidência satisfatório sobre o tema favorecendo a discussão sobre a relação das lesões por esforço repetitivo na saúde do trabalhador na Odontologia

RCR116 Aceitação de crianças com restaurações de coroa de aço pela Técnica de Hall

Mendes RGF, Almeida AP, Leite EPL, Mendonça LFA, Oliveira NCS, Castilho AVSS, Meira GF, Sales-Peres SHC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A oclusão é definida como o equilíbrio estático e funcional, dos elementos dentários, músculos e tecidos ósseos. Alguns fatores, como a cárie dentária e a perda precoce de dentes decíduos podem alterar o desenvolvimento da oclusão. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de reabilitação com uso de coroa de aço pela técnica de Hall em um molar decíduo em paciente não colaborativo. Paciente do sexo masculino, 07 anos de idade, foi atendido na clínica de Atenção Integral Infantil no CEUNI FAMETRO, durante a anamnese e o exame clínico foi verificado que o dente 84 apresentava lesão de cárie compatível ao score 6 ICDAS. O plano de tratamento foi a cimentação de coroa de aço pela técnica de Hall. O paciente encontra-se em proservação de 10 meses sem sinais clínicos e radiográficos de inflamação pulpar.

O tratamento proposto foi capaz de devolver a função para o dente, além de evitar a progressão da doença sendo uma excelente alternativa para crianças com alta risco de cárie, ansiosas ou com medo de tratamentos odontológicos.

RCR117 Desenvolvimento de software para integração de dados da Clínica Escola de Odontologia da USCS em sistema web responsivo

Santos RM, Pereira MAA, Oliveira VC, Rodrigues MC*
UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo metodológico foi desenvolver um software para coleta de dados e informações dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) em um sistema web responsivo, de forma a otimizar e potencializar a utilização, de forma ética, dos dados em saúde. Para a produção desse software foram seguidas duas etapas de desenvolvimento, sendo a primeira o planejamento estratégico, parte na qual foi feito o levantamento dos critérios de coleta de dados odontológicos que são de interesse para cada especialidade e o levantamento de requisitos do sistema a fim de minimizar erros nas etapas mais avançadas do desenvolvimento. Na segunda etapa, essas informações foram organizadas e otimizadas para a programação, utilizando técnicas de especificação, desenvolvimento ágil, testes e validação, a fim de garantir a qualidade e eficácia do software. A conclusão do desenvolvimento do software se dá com a apresentação de uma prova de conceito (POC) da plataforma que tem como meta sistematizar a coleta de dados para melhor gerenciamento da clínica escola e coleta de dados para futuras pesquisas.

A conclusão do desenvolvimento do software se dá com a apresentação de uma prova de conceito (POC) da plataforma que tem como meta sistematizar a coleta de dados para melhor gerenciamento da clínica escola e coleta de dados para futuras pesquisas.

(Apoio: CNPq)

RCR118 Genes potencialmente associados a qualidade de vida relacionada à saúde bucal: um estudo bibliométrico

Bonelli JM, Castilho T, Antunes LS, Antunes LAA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou realizar uma analise bibliométrica sobre genes potencialmente associados a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) discutindo estado da arte e perspectivas futuras. Para isso foi realizada uma pesquisa na base de dados Scopus, utilizando as palavras "Oral health", "Quality of life", "Genetics" sem restrição de ano ou idioma. Foram analisados dados bibliométricos no software VOSviewer versão 1.6.18 sobre números de artigos publicados por ano; revistas, autores e países que mais publicaram e citados; bem como as palavras chaves mais utilizadas. Um total de 40 artigos relacionados com o tema foram encontrados, no entanto apenas 6 abordavam genes como potencial biomarcadores para a QVRSB. A primeira publicação na temática foi em 2018. As revistas com mais publicações e mais citadas foi a "Brazilian Oral Research" e "Special care in dentistry". Os países que mais publicaram foram Brasil e Alemanha que apresentam coparticipação nas investigações científicas. Os autores que mais publicaram e citados foram Kuchler E.C., Scariot R., Antunes L.A.A e Antunes L.S. Os genes estudados formam TNF- MTR, MTRR, TGF 1, IL1A, IL6, IL10, IL1RN, ANKK1, DRD2.

Novos insights sobre conexão de variáveis biológicas e comportamentais no campo da odontologia foram recentemente avaliados. Como perspectiva futura as descobertas necessitam de novos experimentos e esforços de replicação em outras populações.

(Apoio: FAPs - Faperj Nº E-26/204.724/2022 | FAPs - Faperj Nº E-26/201.337/2022)

RCR119 Odontologia do esporte no âmbito da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica: Uma revisão bibliométrica nos anais da SBPqO

Parada MCS, Jural LA, Costa MP, Silva LLA, Magno MB, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A odontologia do esporte (OE) foi reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia em 2015 e tem se mostrado de grande valia para a saúde bucal de atletas. Objetivou-se avaliar a tendência de pesquisas sobre OE no âmbito da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) entre os anos de 2015 e 2022. Realizou-se uma busca nos anais das Reuniões Anuais da SBPqO, localizando resumos incluindo os seguintes termos: Doping/Esporte/Protetor bucal/Atleta/Odontologia do esporte. Tabularam-se dados relacionados ao ano, temática do estudo, público-alvo, tipo de estudo, fomento e esportes abordados. Localizaram-se 95 resumos, dentre os quais 85 foram incluídos na revisão bibliométrica, sendo a maioria apresentados em 2019 (n=25, 29,4%). O Protetor bucal foi a temática mais abordada (n=26; 30,5%), sendo a maioria observacional do tipo transversal (n=45, 52,9%). O público-alvo predominante foi o de os atletas (n=65; 76,4%), no entanto professores, dentistas e outros profissionais da saúde também foram identificados. Dentre os resumos selecionados, 42 (49,4%) abordaram modalidades esportivas específicas, sendo o Futebol (n=10; 11,5%) a predominante. As categorias que mais receberam trabalhos sobre o tema foram as de Painel Aspirante e efetivo (n=41; 48,2%) e apenas 25 (29,7%) tiveram fomento de pesquisa publicamente expressos.

Conclui-se que a Odontologia do Esporte é um tema que está sendo estudado pelos membros da SBPqO ao longo dos últimos anos. No entanto estudos com diferentes delineamentos, temáticas e modalidades esportivas devem ser estimulados.

(Apoio: PIBIC-UFRJ | CNPq Nº 310225/2020-5 | CAPES Nº DS 001)

RCR120 A importância do Cirurgião Dentista em casos de violência contra o idoso

Maica BA, Roncada JPS, Araujo IS, Stolf SC, Barros BAC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre o papel do Cirurgião Dentista em casos de violência contra o idoso e a notificação compulsória. A violência pode ser física, negligência ou abandono, patrimonial, sexual e psicológica. No caso de idosos, o abuso psicológico e abandono são mais frequentes. O correto diagnóstico e a notificação às autoridades permitem a atualização dos dados e, consequentemente, a proteção e prevenção pela identificação de fatores de risco. A idade avançada e a fragilidade aumentam o risco de violência. Em geral os familiares são os principais agressores, na maioria filhos do sexo masculino e cônjuges. Durante a consulta odontológica é importante a identificação dos sinais de agressão, especialmente lesões orofaciais. A notificação compulsória de casos suspeitos ou confirmados de violência contra idosos é prevista pela Portaria nº 104 do Ministério da Saúde, de 25 de janeiro de 2011. Os casos devem ser notificados à Vigilância Epidemiológica e é medida obrigatória e fundamental para obter estatísticas precisas, conhecer o perfil da violência e assim permitir ações institucionais de prevenção e controle. Os entraves à notificação se dão pela falta de treinamento do profissional em identificar casos suspeitos ou de violência, por ignorarem o mecanismo de notificação e sua obrigatoriedade, além de desconhecerem a segurança legal para a quebra de sigilo.

Os profissionais carecem de preparo adequado para notificar de maneira correta, sendo necessária melhor abordagem durante o processo formativo.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR121 Papo de Ciência - Difundindo ciência em benefício da saúde

Camargo MMP, Segundo ASG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O projeto "Papo de Ciência" é um canal no Instagram para divulgar conhecimentos científicos na área de saúde para crianças e adolescentes por meio de vídeos curtos e informativos. A ideia é que os jovens possam aprender de forma descontraída e interativa, esclarecendo suas dúvidas sobre saúde bucal e geral e aumentando seu interesse por ciência. O projeto é desenvolvido por alunos de graduação da Faculdade São Leopoldo Mandic, sob a orientação de professores. Para a produção dos vídeos são definidos temas com base nas dúvidas de crianças e adolescentes sobre saúde, e a abordagem é realizada de forma clara e didática com roteiro definido pelos alunos com base em [pesquisa da literatura. Nosso canal conta com 27 vídeos publicados, com temas como: "O dentista é amigo da fada dos dentes?", "O Brasil já teve um Prêmio Nobel?" e "Como funciona as vacinas?". Os vídeos já alcançaram mais de 15 mil visualizações e 4 mil seguidores no canal , demonstrando o sucesso da iniciativa. Alguns vídeos também já possuem legendas em Libras, aumentando a acessibilidade e inclusão social do projeto.

O "Papo de Ciência" tem se mostrado uma iniciativa bem-sucedida na divulgação de conhecimentos científicos na área de saúde por meio de uma linguagem acessível e descontraída, o projeto tem despertado o interesse dos jovens por ciência e contribuído para a conscientização sobre a importância da saúde bucal e geral. O Papo de Ciência tem participado a 2 anos da Semana nacional de Ciência e Tecnologia com apoio do CNPQ e MCTI.

(Apoio: CNPq Nº 401657/2021-3)

RCR122 Toda Boca Tem Um Corpo

Nóbrega KHS, Campos KR, Guardieiro B, Negreiros RM, Kallás MS*
Especialização de Prótese Dentária - ESPECIALIZAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC.

Não há conflito de interesse

Olá, você sabe por que Toda Boca Tem Um Corpo? Bem-vindos a este canal. Ele foi feito para dividir, divulgar e discutir conteúdos sobre a relação entre saúde bucal e saúde geral. Eu sou Kaio, especialista em Estomatologia pelo AC Camargo e especializando em prótese pelo SENAC. E tenho a honra de participar da nova temporada, que é sobre Odontogeriatria. E todos são nossos convidados especiais! Temos uma seção para discutir artigos, como um que trata de conceitos para o plano de tratamento do paciente idoso, que faz parte do nosso dia a dia, tanto no consultório, no hospital ou em home care. Como você responde ao familiar: "Minha mãe não se alimenta mais pela boca, ela ainda precisa usar dentaduras?" "A falta de dentes pode causar isolamento social?" Você sabe como tratar um paciente com história de Delirium? Aqui você vai encontrar essas respostas. A idealizadora deste canal é a professora Dra. Monira Samaan Kallás, que é dentista no núcleo avançado de geriatria do hospital Sírio Libanês, onde atual com ensino e pesquisa. Estão conosco nessa temporada Dra. Renata Matalon, professora na fundecto USP e dentista no Hcor, em São Paulo, Bruno Guardieiro, doutor em ciências da saúde pela FMUSP, e Katia Regina, mestranda em Gerontologia pela USP. E finalizo com a seção Toda Boca Tem Um Corpo filosofa, com Cecília Meirelles: "Eu canto porque o instante existe e a minha vida está completa. Não sou alegre nem sou triste: sou poeta.

E é assim que o Toda Boca Tem Um Corpo vem sendo construído: por todos e para todos que estudam e divulgam uma odontologia onde a boca está integrada com o corpo.

RCR123 Idadismo no contexto odontológico: revisão de escopo

Botacin LA, Menezes EEG, Nogueira TE*
Faculdade de Odontologia da UFG - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O idadismo é o preconceito, discriminação ou estereótipo relacionado à idade. O objetivo desta revisão de escopo foi mapear a literatura acerca de estudos que abordaram o idadismo no âmbito odontológico. O protocolo do estudo foi elaborado de acordo com o manual do Joanna Briggs Institute e registrado na plataforma Open Science Framework. Foram incluídas publicações que avaliaram o idadismo no contexto odontológico, sem restrição de idioma e data. A estratégia de busca foi elaborada com auxílio de uma bibliotecária experiente e a busca conduzida em Abril de 2023. Onze bases de dados foram consideradas, incluindo MEDLINE via Pubmed, EMBASE e bases de literatura cinzenta. Os registros localizados foram adicionados ao Rayyan para remoção das duplicatas e posterior leitura de títulos e resumos por duas revisoras independentes, sendo as discordâncias decididas por um terceiro revisor. Dentre os 261 registros localizados, 38 foram incluídos e lidos na íntegra, seguido da extração de dados e posterior elaboração de síntese narrativa/descritiva. A maioria dos estudos (60,5%) foi publicada nos últimos 5 anos. O idadismo direcionado a pessoas idosas foi o mais frequentemente avaliado, em sua maioria em estudos transversais tendo como amostra estudantes de Odontologia. Oito das publicações referem-se à construção e validação de uma escala para avaliação do idadismo em estudantes de Odontologia.

Conclui-se que o idadismo é um tópico de interesse crescente na Odontologia. No entanto, nota-se escassez de estudos abordando intervenções para mitigar este tipo de preconceito.

RCR124 Um efeito inesperado do tratamento do distúrbio respiratório do sono - relato de caso

Mendes V, Azevedo LH, Zezell DM*
Centro de Lasers e Aplicações - CENTRO DE LASERS E APLICAÇÕES - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Alguns trabalhos tem vinculado de forma questionável, a nômina de tratamento do ronco à abordagem terapêutica para tratamento dos distúrbios respiratórios do sono (DRS). Este trabalho busca verificar se os resultados obtidos de melhora no quadro respiratório com o tratamento do DRS, levam sempre à melhora do ronco. De acordo com a polissonografia e achados clínicos, o paciente do sexo masculino, 39 anos de idade, apresentava quadro compatível com ronco primário. Recebeu tratamento não ablativo com lasers Nd:YAG e Er:YAG em três sessões de aproximadamente 20 minutos, nos momentos 0, 14 e 28 dias. O paciente foi avaliado por exame de polissonografia, antes e após o tratamento. Apesar da melhora nos parâmetros de índice de dessaturação de oxihemoglobina (IDO: de 3,7 para 3,1) e saturação mínima de oxihemoglobina (SpO2: de 84% para 90%), que indicam melhora do quadro respiratório, houve piora da roncopatia (tempo de sono com ronco: de 3% para 13%), visto que a complacência tecidual é apenas um dos fatores de risco para o surgimento e progressão dos DRS.

Com os resultados obtidos, notamos que o remodelamento tecidual pelo tratamento do DRS com lasers, favorece o restabelecimento da patência faríngea, melhorando o fluxo aéreo da respiração durante o sono, observado pela melhora nos parâmetros de saturação de oxihemoglobina em polissonografia, podendo entretanto, aumentar o evento ruidoso. Portanto, o ronco pode ser visto como sinal clínico do distúrbio respiratório do sono, mas não deve ser utilizado como parâmetro exclusivo de avaliação do tratamento ou progressão da doença.

(Apoio: CNPq Nº INCT-INFO 465763/2014-6 | CNPq Nº INCT-INTERAS 406761/2022-1 | FAPESP Nº 17/50332-0)

RCR125 Barreira de Zircônia customizadas 3D para regeneração óssea guiada. Série de casos

Lima RSP, Barrio RAL, Cardoso LC, Gouvea CS, Albuquerque NLS, Hyppolito A, Marão HF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Esta série de casos se propõe a avaliar clinicamente a regeneração óssea realizada com barreiras de zircônia customizadas 3D. Cinco pacientes saudáveis com atrofia óssea grave (3 maxilas anterior, 1 maxila posterior - lado direito e 1 mandíbula posterior - lado esquerdo) foram selecionados para o procedimento de regeneração óssea guiada (ROG) com uma barreira de zircônia. Para cada paciente foi solicitado a tomografia computadorizada com imagens em DICON e foi feito escaneamento intra-oral (imagem STL). O planejamento reverso foi realizado inicialmente inserindo e alinhando os arquivos de escaneamento intra-oral e tomografia no software Nemo 3D. Assim, foi feito o enceramento das futuras próteses, e posteriormente o posicionamento dos implantes dentários à 4 mm da futura margem gengival. Desta forma, foi desenhado a barreira de zircônia seguindo os parâmetros do limite da crista óssea interproximal como limite para ganho ósseo vertical. As barreiras foram fresadas em zircônia monolítica. Foi utilizada para a ROG, osso autógeno particulado misturado com biomaterial osteocondutor xenógeno, a barreira de zircônia e parafusos de fixação. Após 6 meses, a barreira foi removida e os implantes dentários foram instalados. Em nenhuma cirurgia houve complicação trans e pós-operatória e não houve exposição da barreira de zircônia. Em todos os casos foi possível observar grande quantidade de formação de tecido ósseo.

As barreiras de zircônia 3D customizadas confirmaram um excelente desempenho clínico e foram eficazes para o ganho de tecido ósseo tridimensional.

RCR126 Síntese de hidroxiapatita natural derivada de resíduos de peixes para reparo ósseo: uma revisão integrativa

Nogueira MAC, Anjos LM, Rocha AO, Leal GM, Vitali FC, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa sobre a síntese de hidroxiapatita (HAp) derivada de resíduos de peixes com potencial uso no processo de reparo ósseo. Em novembro de 2022 foi realizada uma busca eletrônica no PubMed utilizando uma combinação de palavras-chave com operadores booleanos. A busca foi realizada por dois pesquisadores. Para seleção dos estudos foram realizadas leituras do título, resumo ou texto completo. A busca inicial resultou em 430 artigos, dos quais 29 artigos foram incluídos nesta revisão por se enquadrarem nos critérios de elegibilidade. Os principais resíduos de peixes utilizadas para obtenção da HAp foram escamas e espinhas, contudo, estudos reportaram também a utilização de dentes e mandíbulas. A rota de sintetização mais utilizada foi a calcinação, sendo feita em temperaturas que variavam de 800 a 1.300 ºC. A razão Ca/P variou de 1,17 a 2,48. A obtenção de HAp associada a presença de fosfato tricálcico (TCP) foi obtida em 15 estudos. Os principais oligoelementos indicados formam magnésio (Mg) e sódio (Na). A viabilidade celular em contato com fibroblastos gengivais humanos não indicou citotoxicidade. A colocação de arcabouços de HAp de resíduos de peixe em um defeito na calvária modelo de camundongo indicou formação óssea.

A presença de oligoelementos e TCP associados à HAp desempenha um papel favorável na formação óssea, sendo Mg e Na os elementos mais presentes. Estudos in vitro e in vivo demonstraram a biocompatibilidade celular da hidroxiapatita derivada de resíduos de peixes, bem como a atividade osteogênica.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR127 Avaliação histológica da osseointegração de implantes dentários em levantamento de seio maxilar: Uma revisão de literatura

Comassetto MC, Zanatta FB, Antoniazzi RP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é revisar a literatura quanto aos resultados histológicos do contato osso-implante (BIC) de implantes dentários instalados após elevação do assoalho do seio maxilar (ESM) em humanos. Seis bases de dados eletrônicas foram pesquisadas. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados controlados e ensaios não randomizados controlados, com no mínimo 5 participantes. Um total de 9 estudos, com 205 implantes e tempo de cicatrização entre 2 e 12 meses foram avaliados. A maioria dos estudos incluíram participantes saudáveis, com idades entre 48 e 67 anos. A mediana do BIC foi 44,0% (variando entre 8,0% e 93,5%). Implantes texturizados em seios maxilares com enxerto autógeno apresentaram maiores médias de BIC. Somente um estudo realizou ESM com implantes imediatos com carga, mostrando um BIC menor que os estudos sem carga.

Apesar da grande heterogeneidade, limitada qualidade e número reduzido de estudos, pode-se concluir que as superfícies usinadas apresentaram os piores resultados de cicatrização. No entanto, a osseointegração parece ser melhorada com enxertos autógenos e períodos de cicatrização mais longos em implantes instalados após levantamento de seio maxilar.

(Apoio: CAPES)

RCR128 Análise bibliométrica dos 50 artigos mais citados sobre colocação imediata de implante

Mendonça CR, Anjos LM, Rocha AO, Zatt FP, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi analisar as características dos 50 artigos mais citados relacionados à instalação imediata de implantes dentários. Foi utilizada uma estratégia de busca elaborada com palavras-chaves e operadores booleanos na base Web of Science em abril de 2023. Os artigos foram organizados por ordem decrescente de citações. O número de citações foi comparado nas bases Scopus e Google Scholar. Dois pesquisadores extraíram os seguintes dados: número e densidade de citações; ano e periódico de publicação; desenho de estudo; autoria e instituições; país e continente. Mapas bibliométricos foram gerados no VOSviewer. O número de citações variou de 102 a 552. Os artigos foram publicados entre 1994 e 2016. O periódico mais prevalente foi o Clinical Oral Implants Research (15%). O desenho de estudo observacional foi mais frequente (19%). Lindhe JAN e Cosysn JAN foram os autores com maior número de publicações (6%, cada). A Universidade de Berna, Universidade de Gante e Universidade de Manchester foram as instituições com maior destaque (3%, cada). O país com mais artigos publicados foi os Estados Unidos (10%), enquanto o continente foi a Europa (32%). Os mapas do VOSviewer demonstraram confluência entre os autores.

Portanto, os 50 artigos mais citados sobre a instalação de implantes imediatos foram publicados em grande parte nos Estados Unidos, com predomínio de publicações no periódico Clinical Oral Implants Research e estudos do tipo observacionais.

RCR129 Análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre levantamento do seio maxilar

Amelunge S, Anjos LM, Rocha AO, Simões MSS, Souza JCM, Henriques BAPC, Coelho RMF, Cruz ACC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi avaliar o perfil científico dos 100 artigos mais citados sobre levantamento de seio maxilar. Foi realizada uma busca específica na Web of Science em março de 2023. Os artigos foram recuperados por dois pesquisadores. Após a seleção foram coletados os títulos, número e densidade de citações, anos de publicação, periódicos, desenho do estudo, técnica e tipo de material utilizado, autoria, instituições, continentes e países dos 100 artigos. Scopus e Google Scholar foram consultados para comparar o número de citações. O software VOSviewer foi usado para determinar redes colaborativas. O número de citações dos artigos selecionados variou de 109 a 1.236 (média: 192,56), sendo 25% dos artigos citados mais de 200 vezes. Os artigos foram publicados entre 1991 e 2017, com destaque para década de 2001 a 2010 (n=62). O Clinical Oral Implants Research foi o principal periódico (n=31). O desenho de estudo mais frequente foi de intervenção (n=49). A técnica de janela lateral foi a mais utilizada (n=39), associada principalmente com o uso de exertos ósseos xenógenos (n=33). A Europa abrigou 70 artigos, sendo o país de maior destaque a Alemanha (n=15). A Universidade de Berna (Suíça) se destacou (n=15). Esposito M foi o autor com maior número de artigos publicados (n=4). Mapas do VOSviewer indicaram redes de colaboração entre autores.

Este estudo demonstrou que o perfil científico sobre levantamento de seio, baseou-se principalmente em estudos desenvolvidos na Europa, utilizando principalmente a técnica de acesso por meio de janela lateral.

RCR130 Relação entre fratura de mandíbula e implantes dentários: Uma revisão integrativa

Gil ACK, Anjos LM, Maier KB, Miranda NO, Rocha AO, Benfatti CAM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão integrativa foi de analisar a relação entre a ocorrência de fratura mandibular e implantes dentários. Em abril de 2023 foi realizada a pesquisa nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando uma combinação de palavras-chave com operadores booleanos. A busca foi realizada por dois pesquisadores. Para seleção dos estudos foi realizada a leitura do título, resumo ou texto completo. Após seleção seguindo os critérios de elegibilidade, foram recuperados 182 artigos dos quais 18 foram incluídos para análise. Os artigos foram publicados entre os anos de 1990 e 2021. A idade dos pacientes incluídos nos estudos variou de 10 a 81 anos, com ocorrência de fratura principalmente associado à mandíbula atrófica, em 67% dos casos. As fraturas foram do tipo completa em 67% dos casos, e em 78% dos casos aconteceram na região do implante removido ou perdido. O comprimento do implante foi indicado em 50% dos estudos, o qual variou de 3,3mm a 13mm. Em todos os casos apresentados as fraturas ocorreram no pós operatório da cirurgia de implante dental. Em 89% dos estudos o tratamento empregado para a correção das fraturas foi através da fixação interna com placa de reconstrução.

Com isso, essa revisão integrativa concluiu que as fraturas associadas à implantes dentários estão relacionadas principalmente à pacientes com mandíbulas atróficas, sendo a redução aberta e fixação interna com placa de reconstrução de titânio a conduta mais indicada para resolução dessa intercorrência.

RCR131 Uma análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre a utilização de implantes curtos

Effting GO, Anjos LM, Rocha AO, Silva FM, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar as principais características dos 100 artigos mais citados sobre implantes curtos. Foi utilizada uma chave específica de busca elaborada com palavras-chaves e operadores booleanos na base Web of Science em abril de 2023. Os artigos foram organizados por ordem decrescente de citações. O número de citações foi comparado nas bases Scopus e Google Scholar. Dois pesquisadores extraíam os seguintes dados: número e densidade de citações; ano e periódico de publicação; desenho e comprimento do implante; autoria e instituições; país e continente. Mapas bibliométricos foram gerados com o VOSviewer. O número de citações variou de 1 a 179 (média 30,52). Os artigos foram publicados entre 1998 e 2022, com destaque para o ano de 2018 (21%). O International Journal of Oral & Maxillofacial Implants foi o periódico mais prevalente (14%). Revisão sistemática foi o desenho de estudo mais comum (30%). A maioria dos estudos categorizaram implantes curtos com até 8 mm (40%), seguidos de implantes com até 6 mm (31%) e 5 mm (8%). Anitua E foi o autor com mais artigos publicados (7%). Os países com mais artigos foram Espanha (15%) e Itália (14%), sendo o a Europa o continente mais prevalente (54%). A Universidade do País Basco destacou-se (10%). Os mapas do VOSviewer demonstraram confluência entre os autores.

Os 100 artigos mais citados sobre implantes curtos foram publicados em sua maioria por autores europeus, com destaque de publicações no ano de 2018, sendo implantes curtos definidos principalmente por implantes com até 8 mm de comprimento.

RCR132 Tendência mundial de pesquisa sobre a técnica all on four em implantodontia: análise bibliométrica

Miranda NO, Anjos LM, Gil ACK, Rocha AO, Franken T, Henriques BAPC, Magini RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as tendências científicas mundiais sobre a técnica all on four em implantodontia através de uma análise bibliométrica global. A busca foi realizada em abril de 2023 na base Web of Science. Foram incluídos artigos relacionados ao tema e excluídas conferências. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram: número de citações; ano e periódico de publicação; país e continente; desenho e temática de estudo; autoria e instituições. O VOSviewer foi usado para delimitar redes de colaboração. A busca resultou em 355 artigos sendo incluídos 256. O artigo mais citado somou 326 citações. Os artigos foram publicados entre 2005 e 2023. Os periódicos mais prevalentes foram o Clinical Implant Dentistry and Related Research (10,9%) e International Journal of Oral & Maxillofacial Implants (10,1%). O desenho de estudo mais comum foi laboratorial (37,9%), e a arcada mais estudada foi mandíbula (45,3%). Malo P foi o autor com mais artigos (5%), seguido por Jensen OT (4,3%). A Malo Clin (7,4%) destacou-se entre as instituições. Os países com mais artigos foram os Estados Unidos (EUA) (15,6%) e Itália (14,8%) e o continente foi a Europa (34,3%). Os mapas do VOSviewer demonstraram colaboração entre os autores.

Esta revisão evidenciou o estado científico da técnica all on four em implantodontia, podendo nortear estudos futuros. Os estudos identificados foram publicados principalmente pelos EUA abordando o uso da técnica all on four em implantodontia.

(Apoio: CAPES)

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR133 Canalis Sinuosos: Alternativa cirúrgica para evitar complicações nas inserções de implantes em região anterior de maxila. Relato de caso

Miyahira A, Nagai R, Sendyk WR, Pallos D, Kim YJ*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O Canalis Sinuosos (CS) é um feixe vasculonervoso que se encontra na região anterior da maxila, numa taxa de 66,5% à 88% dos pacientes. Há relatos na literatura, de parestesias, dor trans-operatória e pós-operatória, quando se invade esta estrutura. O objetivo deste relato de caso foi demonstrar uma alternativa de tratamento em paciente com presença de CS, com implante osseintegrável, utilizando expansão óssea com fresas rotatórias. Paciente do sexo feminino, compareceu ao consultório, com queixa principal de mobilidade do elemento 22. A Tomografia Computadorizada (TC) evidenciou a presença de CS. Foi proposto a exodontia do elemento 22, curetagem da lesão endo-perio associado à terapia fotodinâmica aPDT, instalação de implante osseointegrável e recobrimento do defeito ósseo com biomaterial xenógeno particulado, associado à Fibrina Rica em Plaquetas e Leocócitos (L-PRF), Fibrina Rica em Plaquetas injetável (i-PRF) e recoberta com uma membrana de colágeno. Após 8 meses, foi realizada nova TC onde ficou evidenciado a proximidade do CS ao implante, sem, contudo, invadi-lo.

Concluímos, que o conhecimento anatômico da estrutura denominada CS, é muito importante para um correto planejamento cirúrgico. A presença de CS, eventualmente, pode impedir uma abordagem cirúrgica. Contudo, mesmo que haja proximidade do trajeto do CS ao espaço que será ocupado pelo implante, acreditamos que uma das soluções, seja lançar mão de uma abordagem que evite o excesso de osteotomia, como o uso dos expansores e assim, continuarmos a oferecer o tratamento reabilitador com implantes.

(Apoio: CAPES Nº 88887.804466/2023-00)

RCR134 Tratamento e acompanhamento de cinco anos da peri-implantite: relato de caso

Mota RF, Cunha FEC, Gonçalves LTC, Neves GST, Telles DM, Silva AMP, Lourenço EJV, Teixeira MKS*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de peri-implantite submetido a tratamento cirúrgico e seu acompanhamento por cinco anos. Paciente do sexo masculino, 59 anos, compareceu a Faculdade de Odontologia - UERJ para atendimento. Durante o exame clínico, nas regiões dos implantes 44, 45 e 46, observou-se presença de sangramento à sondagem, biofilme e profundidade de bolsa (PB) ≥ 5mm. A radiografia revelou perda óssea ao redor dos implantes com comprometimento de pelo menos duas roscas em cada implante. Sob anestesia local, foi realizada incisão intrasulcular estendendo-se ao dente 43. A remoção de biofilme e cálculo da superfície do implante foi realizada através de curetas manuais não-metálicas. Foi utilizado jato de bicarbonato e o polimento foi realizado com escova de Robinson e pasta profilática. A região foi irrigada com solução de clorexidina a 2% e o retalho foi reposicionado e suturado. O paciente recebeu prescrição de Amoxicilina 500mg e Clorexidina 0,12% por 7 dias. O acompanhamento foi realizado em 3 meses, 1 ano, 3 anos e 5 anos após o tratamento. Durante as consultas de retorno, observou-se redução da PB, dos níveis de sangramento e índice de biofilme, estabilizando-se durante o período avaliado. A perda óssea radiográfica manteve-se estável até o acompanhamento de 3 anos. Porém, na análise de 5 anos, observou-se evolução da perda óssea em uma rosca nos implantes 44 e 45.

O tratamento mostrou-se efetivo, com a preservação da saúde peri-implantar a nível clínico e radiográfico ao longo dos 5 anos.

(Apoio: FAPERJ Nº 12/2018)

RCR135 Utilização do planejamento reverso no reposicionamento de implante ectópico: relato de caso clínico

Gusmão PS, Silveira AL, Paschoalino VESM, Nunes LMAG, Netto HDMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Implantes dentários posicionados incorretamente podem influenciar de forma negativa o resultado protético, resultando em comprometimentos funcionais e estéticos. A imperícia, a instalação de implantes em tecido ósseo ainda em fase de desenvolvimento e problemas de acurácia dos guias cirúrgicos podem resultar em posicionamento ectópico dos mesmos. Para solucionar o mal posicionamento destes implantes dentários no rebordo alveolar, a conduta comum consiste em realizar a substituição por um novo implante ou a compensação protética. Várias técnicas têm sido desenvolvidas para auxiliar os Cirurgiões-Dentistas com objetivo de facilitar o posicionamento adequado dos implantes durante a fase cirúrgica. O presente estudo é um relato de caso clínico de paciente que apresentava implante ectópico em região de canino superior direito, confirmado por radiografia panorâmica e radiografia periapical no qual se utilizou planejamento reverso para reposicionamento tridimensional adequado do mesmo. Foi realizado procedimento cirúrgico com osteotomia segmentar e reposicionamento do implante com prótese parcial fixa provisória.

A utilização de prótese fixa provisória confeccionada durante o planejamento reverso, foi eficaz no auxílio transoperatório para reposicionamento tridimensional do implante ectópico. A fixação da mesma no implante mal posicionado, além de auxiliar no reposicionamento, serviu para facilitar a execução da técnica cirúrgica já que dispensou o uso de materiais de órtese e prótese para estabilização do segmento ósseo.

RCR136 Elevação do assoalho nasal em maxila atrófica para tratamento com implantes dentários. Acompanhamento de 3 anos

Hyppolito A, Barrio RAL, Cardoso LC, Albuquerque NLS, Gouvea CS, Lima RSP, Pimentel AC, Marão HF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é apresentar um acompanhamento de 3 anos de implantes instalados em região anterior de maxila atrófica, onde foi feito levantamento de soalho nasal utilizando biomaterial osteocondutor xenógeno. Dezesseis pacientes foram operados em um único centro odontológico entre os anos de 2017 e 2022. Foi diagnosticado ausência de tecido ósseo em altura na maxila por meio da tomografia computadorizada. Desta forma, não sendo possível a instalação de implantes osseointegrados para futura reabilitação. Assim, o soalho nasal foi elevado e foi colocado biomaterial osteocondutor xenógeno. Em seguida os implantes foram instalados (4.1x4 mm e 4.1x6 mm) e aguardado o período de osseointegração. Após 8 meses foi realizada a cirurgia de reabertura e posteriormente os procedimentos de moldagem, instalação de pilares protéticos e confecção de prótese protocolo. Trinta e dois implantes foram instalados simultaneamente à elevação de soalho nasal. Não foi observado perfuração da mucosa nasal em nenhum caso. A média de osso residual, osso após a reconstrução e o ganho ósseo vertical foi respectivamente de: 2,22 mm; 5,5 mm e 4,3 mm. Durante o período de acompanhamento não houve perda de nenhum implante, presença de peri-implantite e perda óssea marginal, resultando em 100% de sobrevivência dos implantes.

A elevação de soalho nasal pode ser uma técnica considerada previsível para reconstrução anterior de maxila atrófica evitando sobrecarga em implantes posteriores instalados em áreas de elevação de seio maxilar, evitando também cantilever.

RCR137 Falhas relacionadas aos parafusos de retenção de próteses implantossuportadas

Kahl GM, Gil ACK, Magrin GL, Anjos LM, Benfatti CAM, Cruz ACC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A fratura e o afrouxamento de parafusos protéticos são complicações clinicas de alta prevalência em prótese dentária. O objetivo desse estudo foi revisar a literatura cientifica a respeito das falhas relacionadas aos parafusos de retenção de próteses implantossuportadas. Foi usada uma combinação de palavras-chave e operadores booleanos, buscando artigos relacionados ao tema na base de dados Pubmed (Medline) e Google Scholar. A seleção de artigos aconteceu a partir da leitura dos títulos e dos resumos. A partir da leitura dos textos na íntegra, seguindo os critérios de elegibilidade, foram selecionados onze estudos para serem incluídos na presente revisão. Verificou-se que apertos manuais dos parafusos, perda pré-carga e regime oclusal inadequado seriam os principais responsáveis pelo afrouxamento ou fratura dos parafusos protéticos. Além disso, estudos longitudinais demonstraram que as falhas de parafuso aumentam com o passar do tempo, principalmente após o período de 5 anos em função. Fraturas de parafuso são menos comuns que afrouxamentos e, muitas vezes, a fratura é uma consequência do afrouxamento ao longo do tempo.

Sugere-se, a partir dessa revisão, que protocolos de manutenção dos parafusos sejam estabelecidos, com possível substituição desses elementos logo após seu afrouxamento antes que se consolide uma fratura desse componente.

RCR138 Efetividade da utilização de placa oclusal em reabilitações implantossuportadas associadas ao bruxismo: uma revisão integrativa

Fraga ARW, Anjos LM, Rocha AO, Fernandes KF, Zatt FP, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão integrativa foi investigar a efetividade da utilização de placa oclusal em reabilitações implantadas associadas ao bruxismo. Foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados científicos eletrônicas: PubMed, Web of Science e Scopus por meio de descritores específicos e operadores booleanos. A seleção dos estudos foi realizada por dois pesquisadores em duas etapas: leitura de título e resumo e leitura dos artigos na íntegra. Foram recuperados 260 estudos. Após a aplicação de critérios de elegibilidade, 6 estudos foram incluídos, sendo 2 estudos e intervenção, 3 laboratoriais e 1 caso clínico. O período de publicação dos estudos foi de 2002 a 2021. O tipo de reabilitação protética mais reportado foi a prótese parcial implantossuportada (50%). Os estudos sugerem que o uso de placa oclusal pode ser benéfica em pacientes com bruxismo reabilitados por meio de implantes dentários devido ao seu possível potencial de reduzir a sobrecarga oclusal gerada por hábitos parafuncionais. O uso de placa oclusal esteve associada principalmente à redução no afrouxamento do parafuso protético em próteses parafusadas, assim como redução do seu risco de fratura. Os artigos não associaram o bruxismo a problemas na ossointegração dos implantes.

O uso de placa oclusal está relacionado principalmente a complicações nos componentes protéticos das reabilitações implantossuportadas, contudo, não foi conclusiva a eficácia da placa oclusal em prevenir complicações a longo prazo na osseointegração dos implantes, sendo necessários mais estudos clínicos.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR139 Os efeitos do contorno protético inadequado e seus impactos na saúde peri-implantar: Relato de caso

Sacheti ACM, Junior JMC, Balduino TY, Mueller B, Bianchini MA, Volpato CAM*
Ccs - CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho relata um caso clínico desafiador envolvendo o diagnóstico de mucosite e peri-implantite assintomática, devido a um perfil de prótese inadequado. Paciente do sexo feminino, 61 anos, acolhida no Centro de Pesquisa e Implantes Dentários (CEPID-UFSC) em Florianópolis/SC, relatou como queixa a presença de dor e aumento de volume em tecido mole ao redor de implantes instalados há 5 anos, nas regiões dos elementos 16, 15, 12, 22, 25 e 26. No exame clínico, foi constatado a presença de sangramento (66,67%) e supuração (16,7%) à sondagem, com uma média de profundidade de sondagem (PS) de 3,85mm (DP = 1,329) em torno dos implantes; sendo que o elemento 26 apresentou uma PS de 6mm, no sítio mais profundo, com a média de 4,83mm (DP = 1,472). Após a remoção da prótese do tipo protocolo, foi verificado um perfil protético inadequado com formato côncavo na base, dificultando a higienização e propiciando o acúmulo de biofilme dental. Por meio de Tomografia Computadorizada/Cone Beam, observou-se perda óssea referente a peri-implantite, porém clinicamente assintomática nos elementos 12, 22 e 26. Neste caso, o tratamento proposto foi a modificação do perfil protético da prótese, aliado a uma implantoplastia nos sítios diagnosticados com peri-implantite assintomática

Desta forma, observou-se que a estratégia da modificação cervical por meio da implantoplastia possibilita um rearranjo das fibras peri-implantares e viabiliza uma adequada distância biológica, somado ao ajuste protético tornam-se promissores para tratamento e controle das doenças peri-implantares.

Painel Revisão Sistemática

RS001 Condilectomia alta no tratamento da hiperplasia condilar unilateral: revisão sistemática com meta-análise da literatura

Anjos MA, Pimentel KF, Farias RJ, Silva JC, Cetira-Filho EL, Sousa FB, Costa FWG, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma revisão sistemática com metanálise a respeito da condilectomia alta no tratamento da hiperplasia condilar unilateral. Desse modo, foi realizada uma revisão sistemática, em duas fases, registrada no PROSPERO e conduzida de acordo com o guia PRISMA. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, COCHRANE, LILACS, DOSS/EBSCO e a literatura cinzenta. Não houve restrições do estudo quanto à idade, sexo ou ano de publicação. A realização da condilectomia alta gera ótimo resultado clínico indicativo de complementação ortodôntica com ou sem a necessidade de cirurgia ortognática. Quanto à revisão sistemática, de um total de 1300 estudos, foram selecionados 14 estudos (28 pacientes). As limitações estão relacionadas à existência de apenas relatos de casos neste contexto de avaliação.

A maioria dos autores usou a cirurgia ortognática em conjunto com a condilectomia alta para tratar pacientes com hiperplasia condilar unilateral. Porém, são necessários mais estudos com rigor e padronização metodológica para fornecer resultados e conclusões mais sólidas sobre a eficácia da condilectomia alta no tratamento da hiperplasia condilar unilateral.

RS002 A eficácia da fotobiomodulação na redução de eventos inflamatórios após cirurgia ortognática: revisão sistemática e meta-análise

Gomes GS, Freitas ACA, Passos RM, Pimentel KF, Cetira-Filho EL, Sousa FB, Costa FWG, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se através desta revisão sistemática responder se em indivíduos submetidos à cirurgia ortognática com o uso de laserterapia de baixa potência (LLLT) durante ou logo após o procedimento cirúrgico comparada à terapia farmacológica isolada ou ausência de terapia melhora as complicações pós-intervenção, como aliviar eventos inflamatórios (dor, edema e trismo) pós-operatórios em ensaios clínicos randomizados. Uma busca eletrônica foi conduzida para referências seguindo um alfabeto latino (romano) nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Scielo, Cochrane Library, Lilacs e Dentistry & Oral Sciences Source e literatura cinzenta sem restrição de período de publicação. O risco de viés foi realizado pela ferramenta RoB 2.0 (Cochrane). Assim, um total de 91 pacientes controle e 114 pacientes LLLT foram incluídos. Os comprimentos de onda utilizados variaram de 660 a 940nm e a densidade de energia aplicada entre 5 e 100J/cm^2 em pontos distribuídos em suma maioria extraoral. A LLLT reduziu significantemente o edema (MD = -4.27, CI95% -5.13 a -3.41 mm) no período de 5 dias a 2 semanas pós operatório (p<0.001) e apresentou escores de dor fortemente reduzidos (SMD = -1.37, I95% = -1.99 a -0.75) entre 1 dia e 5 semanas (p<0.001), sem interferir significativamente na abertura bucal (p=0.110). Apesar de baixo risco de viés, a alta heterogeneidade entre os estudos (I^2 > 70%) e pequenas amostras tornaram a certeza da evidência GRADE baixa.

A LLLT é eficaz no controle de dor e edema pós cirurgias ortognáticas.

RS003 O efeito da oxigenoterapia hiperbárica na cicatrização dos tecidos bucais: revisão sistemática

Santos LG, Ladislau TPF, Rocha ACBS, Brum SC, Resende RFB, Uzeda MJ*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é um recurso terapêutico que proporciona o aumento dos níveis de oxigênio nos tecidos e vem sendo bastante estudado como coadjuvante no tratamento de entidades patológicas como osteonecroses, infecções e cicatrização de feridas dentre outros, promovendo o aumento do influxo de neutrófilos e a aceleração da reconstituição vascular. O objetivo deste estudo foi analisar e compreender o papel da OHB como recurso terapêutico na odontologia, auxiliando na cicatrização de feridas da cavidade bucal. Para isso, foi realizada uma revisão sistematizada da literatura através de uma busca eletrônica nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, onde foram utilizados os descritores hyperbaric oxygen therapy, Dentistry, osteonecrosis e cicatrization. A busca inicial revelou 596 artigos. Foram incluídos apenas artigos de ensaios clínicos controlados/randomizados (CT) nos idiomas inglês e português, publicados nos últimos 5 anos e que abordassem exclusivamente a odontologia. Desta forma, quando aplicados os critérios de elegibilidade pré-determinados, foram excluídos 471 artigos por terem mais de 10 anos de publicação e 102 por não referirem a odontologia, restando 23 artigos. Desses, 16 artigos foram excluídos por não serem CTs.

A análise dos 07 trabalhos selecionados permite afirmarmos que a maior disponibilidade de oxigênio nos tecidos devido ao fornecimento oferecido através da OHB é um recurso auxiliar de grande relevância e pode ser utilizado na odontologia como auxiliar terapêutico em casos clínicos de difícil cicatrização.

RS004 Concentrados sanguíneos influenciam os sinais e sintomas inflamatórios após a cirurgia de terceiro molar inferior? Revisão sistemática

Almeida VL, Costa MDMA, Oliveira LM, Vieira WA, Dechichi P, Herval AM, Oliveira MN, Paranhos LR*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Investigar, por meio de uma revisão sistemática, a eficácia dos concentrados sanguíneos na redução da percepção de dor, trismo e edema após a extração do terceiro molar inferior. Uma ampla busca eletrônica foi realizada em nove bases de dados para localizar ensaios clínicos randomizados comparando o uso de concentrado sanguíneos após a extração do terceiro molar inferior. O risco individual de viés nos estudos foi avaliado com a ferramenta RoB v2.0. Todas as etapas da revisão foram realizadas por dois autores de maneira independente. Uma metanálise em rede comparou os escores de dor pós-operatória e trismo após a aplicação de diferentes concentrados sanguíneos, usando a diferença média (MD) como uma estimativa de efeito. A abordagem GRADE foi utilizada para avaliação da certeza das evidências. Trinta e um ensaios clínicos randomizados foram incluídos na revisão e 18 na meta-análise. A metanálise em rede mostrou que a fibrina rica em plaquetas avançada (A-PRF) teve melhor desempenho entre os concentrados sanguíneos analisados, diminuindo a dor pós-operatória em um, dois, três e sete dias e reduzindo o trismo até o pico inflamatório em comparação com os coágulos sanguíneos. Apenas dois estudos tiveram um baixo risco de viés.

Com base em evidência de certeza muito baixa, o uso de concentrados pareceu eficiente em comparação com coágulos sanguíneos na redução da dor e do trismo após a exodontia de terceiros molares inferiores. A-PRF diminuiu a dor pós-operatória ao longo do tempo avaliado e o trismo durante o pico inflamatório agudo.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG)

RS005 Táticas cirúrgicas para controle do alargamento da base nasal na cirurgia ortognática: revisão sistemática

Rodrigues Filho C, Capuchinho-Junior GA, Silva VEA, Souki BQ, Souto GR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Bucou-se através deste estudo, por meio de uma revisão sistemática da literatura, instrumentalizar o cirurgião que realiza cirurgias ortognáticas, na escolha de uma tática para prevenção do alargamento da base nasal. Os critérios de inclusão foram baseados no acrônimo PICOS: Participantes - Pacientes com deformidade dentofacial submetidos à cirurgia ortognática; Intervenção: sutura circumvestibular associada à sutura de base alar ou à sutura em V-Y ou à osteotomia maxilar subapical; Comparação: sutura circumvestibular não associada a nenhum método de controle; Outcomes: alargamento da base alar. O delineamento de estudo restringiu-se às revisões sistemáticas, estudos clínicos randomizados, estudos clínicos controlados não-randomizados , estudos observacionais de coorte e séries de casos. A busca de estudos ocorreu sem restrição de idioma e sem limite de data, utilizando-se os descritores: "Orthognathic Surgery"; "Suture Techniques"; "Nasal Soft Tissue Changes". Tal busca gerou um total de 524 referências. Após a exclusão das duplicidades, 10 artigos foram selecionados e utilizados para esta revisão sistemática. A metanálise foi realizada com base em dois ensaios clínicos, que indicaram que a sutura de base alar convencional apresenta um melhor desfecho clínico, quando comparada à sutura de base alar modificada ou a pacientes que não foram submetidos à esta técnica.

Não foi possível identificar qual a melhor técnica para controle do alargamento da base nasal na cirurgia ortognática, quando comparadas as diferentes táticas cirúrgicas disponíveis.

RS006 Papel da embolização terapêutica no tratamento de sangramento maciço resultante de exodontias: uma revisão de escopo

Gonçalves KKN, Araújo ESM, Diniz DA, Silva CCG, Barbirato DS, Dolago CAP, Costa JRF, Vasconcelos BE*
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Hemorragia é um dos principais agravos durante e após extração dentária e se não tratada imediatamente pode ser potencialmente fatal. Quando medidas locais não são suficientes, técnicas endovasculares estão indicadas. Esta revisão de escopo teve como objetivo de responder a questão: "qual é a ocorrência, diagnóstico, etiologia, tratamento e desfechos de hemorragias maciças após extrações dentárias associadas a embolização endovascular?". Uma busca sistemática da literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, Cochrane Library e Scielo.org. Uma busca manual também foi realizada nas revistas especializadas até março de 2023. Foram incluídos estudos descritivos ou analíticos sobre hemorragias maciças após extrações dentárias associadas à embolização endovascular, sem restrições de tempo de publicação ou idioma. Este estudo foi conduzido de acordo com a metodologia PRISMA-ScR. No total, 31 artigos e 35 pacientes foram incluídos. A maioria dos pacientes era do sexo masculino e a média de idade foi de 24,4 anos. Os casos foram predominantemente associados a malformações arteriovenosas (41%) e pseudoaneurisma (10%). Os dentes mais associados foram os terceiros molares (59%) e as artérias mais acometidas foram a alveolar inferior e facial.

Todos os casos foram tratados por embolização, sendo o n-butil-2-cianoacrilato o agente mais utilizado para ocluir os vasos. A embolização seletiva pode ser um método seguro, eficaz e bem-sucedido no tratamento de sangramento arterial persistente pós-extração dentária.

(Apoio: FACEPE)

Painel Revisão Sistemática

RS007 Diagnóstico diferencial entre o cisto radicular e granuloma pelos exames de TCFC e ultrassonografia: uma revisão sistemática

Deus LB, Serpa GC, Oliveira HF, Siqueira PC, Silva JA, Decurcio DA, Estrela CRA, Guedes OA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A necrose do tecido pulpar seguida da colonização e infecção do canal radicular representam eventos determinantes na instalação da periodontite apical. Cisto radicular e o granuloma representam as patologias periapicais inflamatórias mais prevalentes. Essa revisão sistemática foi desenvolvida para analisar a possibilidade da realização do diagnóstico diferencial entre cisto radicular e granuloma através dos exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e ultrassonografia. Foram realizadas buscas em 6 bases de dados eletrônicos e mais 3 plataformas para busca da literatura cinzenta. Todas as buscas foram realizadas até o dia 15 de maio de 2022. Foram identificados 1111 após a exclusão de artigos duplicados. Na fase 1, 35 estudos foram selecionados para leitura completa. Na fase 2, 30 artigos cumpriram os critérios de elegibilidade e foram incluídos nesta revisão, sendo 23 estudos clínicos observacionais e 7 relatos de caso. Observou-se grande variabilidade nos desenhos metodológicos dos estudos: diversos aparelhos, protocolos e variáveis estudadas. A habilidade da TCFC em estabelecer o diagnóstico diferencial do cisto radicular variou de 60% a 80% e do granuloma de 44% a 63%, enquanto a ultrassonografia demonstrou 77% a 100% de concordância para o diagnóstico do cisto e 50% a 77% para o diagnóstico de granuloma. O risco de viés dos estudos foi classificado entre baixo e moderado.

Os exames de TCFC e ultrassonografia permitem o diagnóstico diferencial entre as patologias periapicais inflamatórias.

RS008 Eficácia do cell homing na regeneração pulpar: uma revisão sistemática

Carneiro VF, Costa FWG, Silva PGB, Santiago SL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática foi determinar se a abordagem cell homing resulta em eficaz regeneração do tecido pulpar, considerando as diferentes possibilidades de arcabouços e fatores de crescimento. O protocolo de pesquisa foi aprovado na plataforma PROSPERO (CRD42022356558), e em seguida, foi realizado uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, COCHRANE, LILACS, EMBASE, DOSS, LIVIVO e na literatura cinzenta. Foram incluídos estudos in vivo, que utilizaram modelos em animais, e que avaliaram o método cell homing na regeneração pulpar em dentes ou fragmentos de dentes. Para avaliação do risco de viés dos artigos, foi utilizado a ferramenta para estudos em animais SYRCLE. No total foram selecionados 26 artigos, mas apenas 13 foram incluídos na meta-análise, por apresentarem dados suficientes para as comparações estatísticas. A meta-análise do percentual de dentes exibindo neoformação de tecido contou com 119 amostras testes e 108 amostras controle e demonstrou um aumento de 7.62 vezes (CI95% = 2.35 to 24.69) a frequência de dentes exibindo neoformação de tecido (p=0.007). Com relação à meta-análise de percentual de área de polpa com tecido neoformado, 104 amostras foram incluídas igualmente distribuídas nos grupos experimentais e controle. Pôde-se observar aumento significativo no percentual de área de polpa com tecido neoformado com um d de Cohen de 2.04 (CI95% = 1.04 to 3.04) (p<0.001).

A modalidade cell homing é eficaz para a regeneração pulpar, mas observou-se limitações metodológicas nos artigos encontrados.

(Apoio: CNPq)

RS009 O tratamento endodôntico reduz o risco cardiovascular em indivíduos com periodontite apical assintomática? Uma Revisão Sistemática

Araújo RS, Thomaz EBAF, Souza SFC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática, registrada no PROSPERO (CRD 42023391374), avaliou o impacto do tratamento endodôntico (TE) sobre os níveis de citocinas de risco cardiovascular no fluido periapical e no sangue de indivíduos com periodontite apical assintomática. Foi realizada a estratégia de busca (PICO), sem restrição de tempo e idioma, em nove bases de dados, na grey literature e lista de referências; assim como a extração de dados para a síntese qualitativa dos trabalhos selecionados, por dois avaliadores independentes e cegos. Discordâncias foram resolvidas por consenso. Autor, ano, local, desenho do estudo, tamanho da amostra, faixa etária, tipos de exposição e de tratamento, principais resultados foram tabulados. Análise de qualidade utilizando a Newcastle Otawa Scale foi realizada. De 2.103 referências encontradas, 21 foram elegíveis. Após leitura dos artigos na íntegra, 14 foram selecionados. Os estudos tinham desenho prospectivo antes e depois; desenvolvidos na Inglaterra (n=1), Itália (n=1), Estados Unidos (n=1), Índia (n=2), Malásia (n=1) e Brasil (n=8), com amostra não probabilística (n=15 a 115), faixa etária (18 a 75 anos) e acompanhamento de 7 dias a 1 ano. As principais citocinas analisadas no sangue e no fluido periapical foram IL-1 , IL- 6, PCR e TNF- . Os níveis de citocinas em fluido periapical reduziram após a desinfecção do sistema de canais radiculares. Os níveis séricos das citocinas diminuíram após o TE, a partir de 30 dias.

A inflamação local e sistêmica mediadas pelas citocinas reduziram após o TE, reduzindo assim o risco cardiovascular.

(Apoio: FAPs - FAPEMA Nº BM-00784/22)

RS010 Prevalência e fatores associados à sinusite maxilar odontogênica: Revisão sistemática e meta-análise

Vitali FC, Santos PS, Massignan C, Anjos LM, Cardoso M, Garcia LFR, Maia LC, Teixeira CS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A sinusite pode ter causa odontogênica, sendo nomeada de sinusite maxilar odontogênica (SMO). O objetivo foi determinar a prevalência de SMO e verificar fatores odontogênicos associados. Para tal, seis bases de dados e a literatura cinzenta foram pesquisadas em agosto/2022. Estudos observacionais reportando a prevalência de SMO e fatores associados foram incluídos; enquanto estudos que não utilizaram tomografia computadorizada para diagnóstico foram excluídos. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada através do checklist para estudos transversais do instituto Joanna Briggs. Os dados foram analisados por meta-análise de proporção e associação. A certeza da evidência foi avaliada através da abordagem GRADE. Trinta e oito estudos foram incluídos. Apenas doze estudos cumpriram todos os itens do checklist de qualidade metodológica. Os estudos relataram medidas de prevalência por seio maxilar ou paciente. Assim, a prevalência de SMO foi 51% por seio (IC95% 40-61%) e 50% por paciente (IC95% 41-59%). Fatores odontogênicos significativamente associados foram lesão periapical (OR: 4,03, IC95% 2,26-7,19), periodontite (OR: 5,49, IC95% 2,27-13,24), perda óssea moderada (OR: 2,57, IC95% 1,85-3,57) e severa (OR: 13,80, IC95% 2,81-67,85). A certeza da evidência para as associações foi muito baixa.

Em conclusão, a prevalência de SMO foi 51% por seio maxilar e 50% por paciente. Portanto, metade das sinusites maxilares pode ter origem odontogênica. Lesão periapical, periodontite, perda óssea moderada e severa foram fatores significativamente associados.

RS011 Prevalência e análise morfológica do dens invaginatus em dentes anteriores por meio de TCFC: uma revisão sistemática e metanálise

Assis HC, Alves dos Santos GN, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC, Faria-E-silva AL, Oliveira ML, Mazzi-Chaves JF, Candemil A P*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a prevalência e as características morfológicas do dens invaginatus (DI) por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Este estudo foi registrado no PROSPERO e realizado com base na declaração do PRISMA. A pesquisa bibliográfica foi realizada no PubMed, Embase, Scopus e Web of Science sem restrições de ano ou idioma. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos randomizados, estudos transversais e estudos de coorte prospectivos ou retrospectivos que avaliaram as características morfológicas do DI em dentes anteriores por meio da TCFC. Três revisores avaliaram de forma independente a elegibilidade para a inclusão, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada de acordo com os critérios do Instituto Joanna Briggs. A metanálise foi usada para análise global e subanálise de prevalência de participantes que apresentavam DI. 07 estudos preencheram os critérios de seleção e 06 foram incluídos na metanálise. Dentre 7373 participantes, houve a prevalência de 7,45% de DI (n=258; 2=0,0096; P<0,05), sendo que o gênero não impactou significativamente (P=0,071). Em relação à lateralidade, os DI unilaterais apresentaram maior prevalência média (4,30%). Dos 382 dentes anteriores com DI (0,72%), o dente mais acometido foi o incisivo lateral superior (5,12%; n=329; P<0,001) e o tipo I foi o mais prevalente (0,59%).

Conclui-se que a prevalência dos participantes com DI foi de 7,45% e o dente mais acometido foi o incisivo lateral superior com prevalência de 5,12% unilateralmente.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4 | FAPs - Fapesp Nº 2018/14450-1 | FAPs - Fapesp Nº 2021/01623-8)

RS012 Alteração cromática do substrato dentário após a terapia fotodinâmica: revisão sistemática

Wanderico CM, Araújo LP, Marchesin AR, Gobbo LB, Rosa WLO, Almeida JFA, Gomes BPFA, Ferraz CCR*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou as alterações cromáticas do substrato dentário quando submetido à terapia fotodinâmica com agentes fotossensibilizantes e, a maneira mais eficaz de removê-los do interior dos canais radiculares. Esta revisão sistemática seguiu a declaração PRISMA 2020, e o protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework. O sistema de revisão duplo-cego foi utilizado em cinco base de dados até 20 de novembro de 2022: Web of Science, PubMed, Scopus, Embase e the Cochrane Library. O critério de elegibilidade foram estudos que investigaram alteração da coloração dentária após a terapia fotodinâmica em Endodontia. 1695 estudos foram encontrados, sendo 7 incluídos na análise qualitativa. Todos os artigos possuíam resultados de pesquisas in vitro, investigando cinco diferentes agentes fotossensibilizantes: azul de metileno, azul de toluidina, verde malaquita, indocianina verde e curcumina. Exceto a curcumina e a indocianina verde, todos os agentes causaram mudança na cor do elemento dentário, e nenhum método de remoção destas substâncias do interior dos canais radiculares foi completamente eficaz.

Embora os resultados da curcumina e indocianina verde tenham sido positivos em relação à alteração de cor, estes dados devem ser interpretados de maneira cautelosa, uma vez que foram baseados em testes laboratoriais com limitações inerentes. Portanto, mais estudos devem ser realizados para avaliar alterações cromáticas como efeito colateral da terapia fotodinâmica.

Painel Revisão Sistemática

RS013 As diferentes terapias podem reduzir os danos do gel clareador ao tecido pulpar? Uma revisão sistemática de estudos pré-clínicos

Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a eficácia das terapias utilizadas para reduzir os danos do gel clareador ao tecido pulpar ou às células pulpares. Foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas e literatura cinzenta (julho-2022), e foram incluídos apenas estudos pré-clínicos avaliando os efeitos de diferentes terapias na inflamação do tecido pulpar ou citotoxicidade após exposição a agentes clareadores. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta RoB da SYRCLE e lista de verificação do Instituto Joanna Briggs, e a meta-análise foi inviável. De 1011 artigos, 24 foram incluídos. Estudos em animais (n = 8) avaliaram agentes remineralizantes e anti-inflamatórios em molares de ratos clareados com peróxido de hidrogênio (PH) 35 a 38%, e 6 estudos mostraram redução significativa da inflamação produzida pelo PH quando misturado com biovidro ou MI Paste Plus, ou quando usado após dessensibilizante KF ou seguido por Otosporin (3 estudos); drogas via oral não reduziram a inflamação pulpar (4 estudos). A citotoxicidade (16 estudos) foi reduzida com o uso de substâncias como ascorbato de sódio, buteína, cloreto de manganês e peroxidase, principalmente quando aplicadas antes do gel clareador. Estudos em animais tiveram alto risco de viés, e estudos in vitro, baixo risco de viés.

Conclui-se que poucos estudos in vivo avaliaram terapias para reduzir danos do gel clareador ao tecido pulpar e estudos em humanos não foram encontrados. O Otosporin foi o agente tópico mais avaliado, e reduziu a inflamação da polpa em animais; a maioria das terapias reduziu a citotoxicidade.

(Apoio: CAPES Nº 88887.649870/2021-00 | CAPES Nº 88887.712700/2022-00)

RS014 Prevalência da periodontite apical e do insucesso do tratamento endodôntico em pacientes hipertensos: Revisão sistemática e meta-análise

Oliveira PHC, Cantiga-Silva C, Cabanillas-Balsera D, Martin-González J, Areal-Quecuty V, Cardoso CBM, Cintra LTA, Segura-Egea JJ*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a prevalência da periodontite apical (PA) e o insucesso do tratamento endodôntico (ITE) em pacientes com hipertensão (HT). A busca bibliográfica foi realizada utilizando as bases PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus e Embase. Foram incluídos artigos escritos na língua inglesa e com dados obtidos por meio de estudos clínicos em pacientes. A meta-análise foi realizada utilizando a ferramenta estatística RevMan (analyst). As variáveis avaliadas foram a prevalência da PA e ITE associados a HT. Oito estudos foram selecionados para a meta-análise por se encaixarem nos critérios de inclusão. Seis estudos analisaram a associação entre a prevalência da PA ou alterações endodônticas presentes com a HT. Enquanto outros dois estudos avaliaram a associação entre o ITE com a HT. A meta-análise mostrou baixa prevalência de PA entre os pacientes com hipertensão, OR = 1.71 (95% CI = 0.92- 3.16; P = 0.09). Já a prevalência de ITE entre pacientes com HT foi alta, OR = 1.78 (95% CI = 1.60 -1.98; p = 0.000001).

Conclui-se que não existe associação entre a prevalência de PA e HT. Entretanto, há uma maior prevalência de ITE em pacientes hipertensos.

(Apoio: CAPES Nº Finance code 001)

RS015 Avaliação crítica dos ensaios controlados aleatorizados em dentes traumatizados

Macedo PAS, Vieira WA, Gabriel PH, Sponchiado-Júnior EC, Paranhos LR, Frozoni M, Vargas Neto J, Soares AJ*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo avaliar a qualidade metodológica e de relato dos ensaios controlados aleatorizados (ECA) em dentes traumatizados. A busca foi realizada de forma sistematizada nas bases de dados eletrônicas Medline, EMBASE, Web of Science, Cochrane Library, Scopus, LILACS, ProQuest e OpenGrey. Foram incluídos apenas ECA publicados sobre intervenções para o tratamento de dentes traumatizados. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta Risk of Bias Tool da Cochrane Collaboration (RoB, v.2.0). A qualidade de relato dos ECA foi avaliada pela conformidade com as diretrizes propostas pelo CONSORT. O CONSORT Score foi comparado entre periódicos, nível de rendas dos países de origem e períodos de publicação pelos testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. 19 artigos (de 16 ECA) publicados entre os anos de 2006 e 2021 foram incluídos, sendo que a maioria investigou intervenções relacionadas ao tratamento endodôntico de dentes traumatizados com rizogênese incompleta e necrose pulpar. A pontuação média de conformidade do CONSORT foi de 18,68 (± 8,1). Apenas três ECA foram classificados como "baixo risco de viés". Foi identificada correlação significativa entre o CONSORT Score e o risco de viés (rs=-0.687, p=0.001), e com o ano de publicação (rs=0.583, p=0.009).

O relato e condução de ECA no tratamento de dentes traumatizados publicados até o momento apresentam falhas importantes, o que pode limitar a interpretação e validade dos seus resultados.

RS016 Uma revisão sistemática e metanálise sobre os efeitos da fototerapia na dor pós-operatória na reintervenção endodôntica convencional

Bachega MO, Nunes LP, Nunes GP, Ferrisse TM, Sahyon HBS, Dezan-Junior E, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e metanálise avaliou a eficácia da fototerapia com laser na redução da dor pós operatória nas reintervenções endodônticas convencionais não cirúrgicas dos canais radiculares. Foi realizado o registro PROSPERO (CRD42021243500), seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis (PRISMA). A metanálise foi conduzida usando o R software com o "META" package, a medida do efeito de diferença média foi calculada, e o efeito de modelo fixo foi aplicado com um intervalo de confiança de 95%. A escala de colaboração Cochrane foi usada para avaliar a qualidade da evidência. Foram encontrados 723 artigos e após a remoção de duplicatas e aplicação do critério de eleição, 5 artigos foram incluídos para análise. Os estudos foram classificados com "baixo" risco de viés. Dos cinco estudos clínicos, quatro mostraram uma significante redução da dor pós-operatória após a reintervenção endodôntica nos grupos com fototerapia com laser comparados com o grupo controle, especialmente nos primeiros quatro dias após a intervenção. Em dentes sintomáticos e multirradiculares, a fototerapia com laser resultou em menos dor pós-operatória em 24h (MD -0.52 [-1.03; -0.02] p = 0.04), no entanto, sem diferenças significativas entre os grupos em 48h e 72h (p> 0.05). A certeza da evidência foi classificada como baixa.

A fototerapia com laser se mostrou uma alternativa promissora para redução e controle da dor pós-operatória em intervenções endodônticas convencionais.

(Apoio: CNPq Nº 131425/2020-0)

RS017 Análise fractal na detecção da neoformação óssea de lesão periapical após tratamento endodôntico: Uma revisão sistemática com metanálise

Oliveira CB, Rocha TG, Pintor AVB, Magno MB, Silva LSL, Maia LC, Romañach MJ, Visconti MA*
Patologia e Diagnóstico Oral - PATOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A análise fractal (AF) tem sido usada para caracterizar a microarquitetura óssea. Essa revisão sistemática com metanálise avaliou a capacidade da AF em detectar a neoformação óssea de lesão periapical após tratamento endodôntico. Estudos clínicos, observacionais e série de casos foram elegíveis quando houvesse pelo menos 12 meses de acompanhamento após o tratamento. Foram excluídos estudos em animais, in vitro, revisões e cartas ao editor. Buscas sistemáticas foram realizadas até março/2023. A extração dos dados e a qualidade metodológica seguiram o Instituto Joanna Briggs. A metanálise avaliou as diferenças nas médias da dimensão fractal (DF) das lesões, antes e depois do tratamento endodôntico. A média e o desvio padrão foram considerados e análises adicionais em subgrupos foram realizadas. O GRADE avaliou a certeza da evidência. Foram incluídos 9 estudos para síntese qualitativa e 7 estudos para metanálise. A média da DF aumentou após 12 meses de acompanhamento: DM 0,223 [0,100, 0,346] p<0.001 I2=99%. No subgrupo "osso", a média da DF antes e depois do tratamento endodôntico, aumentou na maxila, enquanto na mandíbula não foi significativo. No subgrupo "tipo de tratamento", as médias da DF para "apicificação", "tratamento endodôntico convencional" e "cirurgia parendodôntica", aumentaram. Já no subgrupo "retratamento", não houve aumento significativo.

Os estudos foram classificados com baixa certeza da evidência, mesmo assim a AF foi útil na detecção da neoformação óssea pós-tratamento endodôntico de dentes com lesões periapicais.

RS018 Solução de EDTA promove melhor atividade quelante em relação à quitosana? Uma revisão sistemática e meta-análise de estudos in vitro

Lins RBE, Farias IA, Rodrigues MA, Carvalho MMSG, Lima LCM, Moura HS*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e meta-análise (MA) objetivou-se comparar a eficácia entre a solução de ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) e quitosana (CH) na irrigação final do tratamento endodôntico de estudos in vitro. Foram realizadas buscas eletrônicas em seis plataformas científicas usando termos MeSH, conceitos suplementares e termos livres. A estratégia PICOS aplicada foi: População-P: dentes humanos submetidos ao tratamento endodôntico; Intervenção-I: solução de EDTA para irrigação; Comparação-C: solução de quitosana; Desfechos-O: nível de atividade quelante; Tipo de estudo-S: estudos in vitro. O risco de viés foi avaliado em 14 parâmetros e a MA pelo software RevMan. O modelo de efeito randômico, a média, o desvio-padrão e o total de amostras foram usados para calcular a média e a diferença padrão no intervalo de confiança de 95%. O Indice I2 avaliou a heterogeneidade. 22 estudos dos 2.568 foram avaliados, dos quais 7 foram submetidos à MA. O risco de viés foi considerado baixo. Três MA avaliaram a concentração de íons cálcio, a penetração do cimento nos túbulos dentinários e a microdureza Knoop, apresentando nenhuma diferença significativa.

A irrigação final do tratamento endodôntico com solução de EDTA apresentou atividade quelante similar à quitosana, baseada em estudos in vitro com baixo risco de viés.

Painel Revisão Sistemática

RS020 Influencia do controle de temperatura nos testes de fadiga de instrumentos reciprocantes: revisão sistemática com meta analise

Bisi BG, Nardello LCL, Oliveira LE, Skelton-Macedo MC, Gavini G*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo realizar revisão sistemática com cálculo de Meta Análise, das publicações dos últimos 10 anos que estudaram a fadiga cíclica dos instrumentos Reciproc, Reciproc Blue, Waveone e Waveone Gold com e sem controle de temperatura. Foram selecionados 474 resultados, dos quais 106 foram identificadas como duplicatas e foram automaticamente excluídos, restando de 368 publicações únicas. Atendiam por unanimidade os critérios de inclusão 42 publicações que foram em dois subgrupos a saber: 1: publicações que realizam teste de fadiga cíclica com controle de temperatura a 37 ± 2 ºC e 2: publicações que não realizam controle de temperatura durante o teste de fadiga cíclica. Em seguida, foram selecionadas apenas os artigos que comparam ao menos dois dos 4 instrumentos a seguir: instrumentos Reciproc (RC) e Reciproc Blue (RB), Waveone (WO) e Waveone Gold (WOG), totalizando 21 publicações. Os dados de tempo de fratura foram tabulados, separados em 4 tipos de comparações. Não foi encontrada diferença estatisticamente significante em nenhuma das comparações realizadas, sugerindo que a realização do controle de temperatura durante os testes de fadiga cíclica não parecem influenciar em qual instrumento possui maior resistência à fadiga.

Nesta meta análise, o controle de temperatura não interfiriu nos resultados dos ensaios de fadiga cíclica dos instrumentos Reciproc e Reciproc Blue, Waveone e Waveone Gold, quando comparados entre si, mantendo a tendência do mesmo instrumento ser superior ao seu par de teste, sob temperatura controlada ou não.

RS021 Análise química e estrutural da dentina irradiada por diferentes lasers de alta potência: Revisão Sistemática

Ramirez I, Bertolini GR, Candemil A P, Sousa-Neto MD, Souza-Gabriel AE*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática sumarizou as principais alterações químicas e morfológicas na dentina após irradiação por lasers de alta potência. A revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42023394164) e o checklist PRISMA foi seguido. A estratégia de busca foi conduzida nas bases PubMed, Embase e Web of Science. Os critérios de elegibilidade seguiram a estratégia PICOS, com estudos in vitro ou ex vivo que avaliaram alterações químicas e morfológicas na dentina irradiada com Nd:YAG (1064nm), Er:YAG (2940nm), Er,Cr:YSGG (2780nm), diodo (980nm) e CO2 (10600nm). Os dados foram agrupados em tabelas e o risco de viés foi acessado pela ferramenta QUIN. A busca resultou em 2.255 estudos, e 57 compuseram a amostra. Os métodos empregados nos desfechos foram a microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia por energia dispersiva e Raman. Os estudos apresentaram "médio" e "baixo" risco de viés. O laser prevalentemente identificado foi o Er:YAG, associado à ablação dentinária, ausência de smear layer e túbulos expostos. O laser Nd:YAG gerou superfície vitrificada e danos térmicos, como carbonização e fissuras. Os demais lasers promoveram superfície irregular e ausência de efeitos térmicos adversos. Em relação à estrutura química, apenas o Er,Cr:YSGG causou a redução de matriz colágena. Os efeitos encontrados foram mais intensos com dosimetrias mais elevadas.

A irradiação da dentina com lasers de alta potência relacionou-se a desfechos morfológicos favoráveis a procedimentos restauradores adesivos, com mínimas alterações na matriz de colágeno e no conteúdo mineral.

(Apoio: CAPES)

RS022 O diagnóstico de doenças cardiovasculares através de biomarcadores salivares: revisão sistemática

Ribeiro DV, Barbieri W, Oliveira DB, Nery GB, Nakamura ET, Heller D*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de mortalidade global e estratégias de prevenção e controle destas doenças pode trazer benefícios para a população. A saliva é uma alternativa não invasiva para identificar biomarcadores de DCV. Esta revisão sistemática analisou os biomarcadores salivares utilizados no diagnóstico das DCV. Em Fevereiro de 2023, foi realizada busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus, Cochrane e Web of Science e na literatura cinza, sem restrição de data ou idioma de publicação. Os termos utilizados para a busca foram "Saliva", "biomarcadores" e "doença cardiovascular". Dois revisores independentes avaliaram os artigos, realizaram a extração de dados e a avaliação do risco de viés. A pesquisa inicial identificou 654 artigos, 161 foram selecionados para a leitura completa e 119 incluídos na síntese qualitativa. Dos incluídos, 14 foram estudos clínicos não controlados e 29 controlados. 23 eram ensaios clínicos randomizados. Os biomarcadores mais encontrados foram mioglobina (n= 5), peptídeo natriurético cerebral (n=4), proteína C-reativa(n= 29), metaloproteinase-8 de matriz(n= 3), MMP-9(n= 8),inibidor tecidual de MMP-8 (n= 2), leucotrieno B4 (n= 2), Gal-3 (n= 4), CK (n=4), troponinas (n= 39), interleucinas (n= 12) e miRNAs (n=2).

Concluiu-se que um diagnóstico precoce preciso, com alta sensibilidade e especificidade geralmente requer a combinação de mais de um biomarcador. Há a necessidade de estudos com amostras maiores para mensurar o fator preditivo desses biomarcadores.

RS023 Práticas de cuidados bucais para pacientes em unidade de terapia intensiva: revisão sistemática

Santos AA, Silva LDA, Silva TF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Uma vez que a higiene bucal do paciente internado é considerada um fator relevante para o status geral de saúde, especialmente no que tange ao risco de pneumonias, o manejo da manutenção da saúde bucal passa a ser uma importante ação do ambiente hospitalar. Neste sentido, observa-se a ausência de protocolos capazes de padronizar e nortear o adequado manejo das práticas de higienização bucal no ambiente hospitalar em pacientes internados.O objetivo do presente estudo foi, a partir de uma revisão sistemática da literatura, analisar e discutir de forma crítica os protocolos higienização bucal no ambiente hospitalar em pacientes internados em UTI. Trata-se de uma revisão sistemática, onde as bases de dados eletrônicas Pubmed, Cochrane, Web of Science e Google Scholar foram utilizando. As palavras-chave indexadoras de acordo com o protocolo PRISMA foram: "hospital dentistry", "oral health", "oral care" e "intensive care unit". A pesquisa inicial resultou em um total de 2671 artigos. A pré-seleção pelos títulos levou à exclusão de 2510 trabalhos e os 36 restantes foram selecionados para a leitura do resumo. Após análise de elegibilidade dos artigos, 8 trabalhos foram incluídos na revisão e submetidos à análise qualitativa.

Pode-se concluir que a limpeza com escova de cerdas macias, uso de clorexidina e hidratação labial são métodos comumente utilizados nas ações de atendimento odontológico em pacientes internados em unidades de terapia intensiva.

(Apoio: CAPES Nº1 | Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri)

RS024 Uso de corticoides no controle da dor em pacientes com Disfunção Temporomandibular: Revisão sistemática

Leitão KBM, Groppo FC, Paiva DFF, Raimundo SF, Candido CBSA*
UNIVERSIDADE PAULISTA - DISTRITO FEDERAL.

Não há conflito de interesse

A presente revisão buscou avaliar a eficácia do uso dos corticosteroides para a terapêutica de manejo da dor em pacientes diagnosticados com disfunção temporomandibular (DTM). Uma revisão sistemática da literatura foi protocolada na plataforma PROSPERO sob número de registro "CRD42021236154" e foi conduzida levando em consideração os tópicos sugeridos pelo PRISMA checklist. Assim, a estratégia de busca baseada nos Medical Subject Headings "(("Temporomandibular Joint Disorders" OR "Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome") AND ("Adrenal Cortex Hormones") AND ("Facial Pain" OR "Myofascial Pain Syndromes" OR "Chronic Pain" OR "Musculoskeletal Pain" OR "Pain Management" OR "Acute Pain" OR Pain OR Inflammation OR "Acute-Phase Reaction"))" foi replicada nos buscadores eletrônicos Pubmed, Cochrane Library, Web of Science, Scopus e Embase. Foram incluídos estudos que utilizaram corticoides para controle da dor em pacientes com DTM e que utilizaram a escala visual analógica como método de avaliação de desfecho. Foram analisados textos publicados em português, inglês e espanhol sem limitação quanto ao desenho experimental ou ano de publicação. Para análise de risco de viés a ferramenta sugerida pela Cochrane foi utilizada. 6 estudos foram incluídos seguindo os critérios de inclusão e exclusão.

Demonstrou-se que os corticoides são eficazes para controle de dor, todavia, o ácido hialurônico representa uma medida mais eficaz para controle dos sinais e sintomas da DTM e os corticoides seriam uma medida complementar para casos de dor persistente.

RS025 Analgesia preemptiva com anti-inflamatórios esteroides e não esteroides em cirurgias de implantes dentários: revisão sistemática

Frota EG, Bergamaschi CC, Lopes LC, Lages LPD, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia e segurança da analgesia preemptiva com anti-inflamatórios administrados por via oral em pacientes submetidos a cirurgias para instalação de implantes por meio de uma revisão sistemática. Foram realizadas buscas em diferentes bases de dados (Cochrane, Web of Science, Medline, dentre outras). Os desfechos primários foram dor, edema, trismo, desconforto pós-operatório e uso de medicamentos de resgate por pelo menos 48 horas após os procedimentos. Os desfechos secundários foram ansiedade e reações adversas aos medicamentos. Foi realizada a síntese narrativa dos achados, pois não foi possível realizar meta-análise. Dos 3.185 estudos selecionados, apenas seis estudos clínicos controlados randomizados foram incluídos. Foi possível observar que a dexametasona 4 mg foi efetiva como o ibuprofeno 600 mg para prevenção e controle da dor. O meloxicam 15 mg foi tão efetivo quanto o tenoxicam 20 mg no controle da dor pós-operatória. O uso preemptivo do dexcetoprofeno trometamol 25 mg reduziu a dor pós-operatória comparado ao placebo. O cetorolaco 10 mg foi superior na redução da dor pós-operatória quando comparado ao aceclofenaco 100 mg em associação com o paracetamol 325 mg. Nenhum paciente relatou reação adversa a qualquer dos medicamentos.

Dada a limitação dos achados deste trabalho, em relação ao número de estudos comparativos e o limitado relato de desfechos, novos ensaios clínicos poderão confirmar dados a respeito da eficácia e segurança destes medicamentos para analgesia preemptiva em cirurgias de implantes dentários.

Painel Revisão Sistemática

RS026 Influência do ILIB (intravascular laser irradiation of blood) sobre as citocinas inflamatórias e óxido nítrico: uma revisão sistemática

Vasconcelos MR, Cardoso-Silva L, Borsatto MC, Barbosa ACL, Corona SAM*

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A utilização do ILIB (intravascular laser irradiation of blood) como tratamento ou ferramenta coadjuvante, vem sendo utilizada ao redor do mundo desde a década de 80. Para que mais profissionais possam trazer benefícios aos seus pacientes em diferentes áreas da saúde, se faz necessário a compreensão a fundo dos mecanismos de ação do laser a nível molecular, para correta indicação e êxito no tratamento. Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar trabalhos que avaliaram a influência do ILIB em citocinas inflamatórias e óxido nítrico em animais e humanos. A busca na literatura foi realizada entre fevereiro e abril de 2023 nas bases de dados Pubmed, Medline, Web of Science, SciELO, Lilacs. O risco de viés foi avaliado utilizando tabela de viés onde as autoras fizeram as análises de todos os artigos com os riscos de domínios de viés. A metodologia foi definida seguindo as diretrizes PRISMA (Revisões Sistemáticas Preferidas e Relatório MetaAnalysis). A busca recuperou 135 artigos possivelmente relevantes. Após duplicatas removidas, de acordo com os critérios de elegibilidade, avaliação dos títulos e revisão de resumos, ao final, 6 artigos foram incluídos. Pode-se observar um aumento de citocinas anti-inflamatórias, diminuição de citocinas pró-inflamatórias e aumento de óxido nítrico.

O ILIB pode ser uma opção de tratamento complementar para pacientes que possuem alguma inflamação sistêmica. Os resultados devem ser interpretados com cautela devido às variações de protocolo, diferentes regiões, comprimento de onda e modalidades de aplicação entre os estudos.

RS027 O uso do protetor bucal interfere nos parâmetros orais? Uma revisão sistemática

Costa MP, Meckelburg NA, Marañón-Vásquez G, Pintor AVB, Magno MB, Maia LC*

Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Por meio de uma revisão sistemática, objetivou-se identificar, qualificar e sumarizar as evidências que respondam à pergunta: "O uso do protetor bucal (PB) interfere nos parâmetros orais?" Seguindo o PRISMA e após registro (CRD42022373144), foram realizadas buscas eletrônicas em bases de dados e na literatura cinzenta, sem restrições. Foram incluídos estudos clínicos prospectivos que avaliaram os parâmetros orais (O) dos participantes (P) com (I) e sem (C) o uso do PB. Realizou-se a avaliação do risco de viés (NIH Quality Assessment Tools), a extração de dados, e a avaliação da certeza da evidência (GRADE). Os quatro estudos incluídos apresentaram baixo (n=1), moderado (n=2) e alto (n=1) risco de viés. No total, 242 crianças, adolescentes e/ou adultos foram avaliados; todos os estudos avaliaram PB do tipo personalizado; em esportes de contato e não contato; e com tempos de acompanhamento variando de imediatamente após até 12 meses após o uso do PB. O uso do PB parece reduzir a capacidade tampão (n=1), aumentar o índice de placa visível e sangramento gengival (n=1) e não influenciar na contagem de microrganismos na saliva (n=2). A influência do PB no pH (n=4) e volume salivar (n=3) é inconclusiva. Não foi possível determinar a influência do PB em marcadores de estresse oxidativo na saliva, uma vez que não isolaram o fator exercício físico. A certeza da evidência foi considerada muito baixa.

Mais estudos sobre o tema são necessários, uma vez que as evidências da influência do uso do PB nos parâmetros orais permanecem inconclusivas e/ou com muito baixa certeza da evidência.

(Apoio: CAPES Nº DS 001 | CNPq Nº 310225/2020-5 | FAPs - Faperj Nº E-26/202.333/2019)

RS028 Eficácia da acupuntura no controle do reflexo de engasgo durante o tratamento odontológico: revisão sistemática

Fedoce-Silva AS, Silva MMO, Salvio LA*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O reflexo de engasgo é uma condição fisiológica que, quando exacerbado, dificulta ou até mesmo impede o tratamento odontológico e uma das técnicas utilizadas para seu controle é a estimulação de pontos de acupuntura. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática, seguindo as recomendações PRIMA, a fim de verificar se a estimulação de pontos de acupuntura é eficaz no controle de reflexo de engasgo durante o tratamento odontológico. Foram revisadas as bases de dados Embase, Pubmed e Scopus. Um total de 116 artigos foram encontrados e, após a remoção de duplicados, foi realizada a leitura de 54 títulos e resumos. De acordo com os critérios de elegibilidade, nove estudos clínicos foram incluídos e analisados qualitativamente. Acupuntura tradicional com agulhas, eletroacupuntura, auriculoacupuntura, acupressão e laser acupuntura foram as técnicas mais utilizadas nos estudos. Os acupontos mais estimulados foram o Pc6 e o VC24. A moldagem foi a intervenção odontológica mais realizada para verificar a eficácia da estimulação dos acupontos. Apenas um estudo não observou diminuição significativa do reflexo de engasgo após a utilização de uma ou mais técnicas de acupuntura.

A estimulação de pontos de acupuntura pode ser considerada uma técnica eficaz no controle do reflexo de engasgo durante o tratamento odontológico, além de ser considerada uma técnica não invasiva e de fácil aplicação.

RS029 Uso do verniz fluoretado para prevenção de cárie em pré-escolares: uma overview de revisões sistemáticas

Couto FM, Sousa FSO, Dhyppolito IM, Barja-Fidalgo F, Nadanovsky P, Santos APP*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi mapear as evidências disponíveis de revisões sistemáticas (RS) sobre o efeito anticárie do verniz fluoretado (VF) em pré-escolares. Foram incluídas RS, com ou sem meta-análises, de ensaios controlados randomizados e quasi-randomizados que avaliaram o uso de VF em pré-escolares para prevenção de cárie em dentina em comparação a placebo, cuidado padrão ou nenhuma intervenção. A busca bibliográfica foi conduzida em março de 2023 em 9 bases eletrônicas. Dois avaliadores, de forma independente, selecionaram as RS e extraíram os seus dados. A qualidade metodológica (QM), o risco de viés (RV) e a certeza da evidência (CE) das RS foram avaliados utilizando AMSTAR-2, ROBIS e GRADE, respectivamente. Os resultados foram sintetizados descritivamente. Foram incluídas 13 RS publicadas entre 2001 e 2023. Duas RS apontaram para um benefício clínico provavelmente irrelevante do VF; cinco RS, sendo duas delas desatualizadas, concluíram que o VF é efetivo; e seis consideraram não haver evidência suficiente para concluir sobre a efetividade do VF. A QM foi avaliada como alta em uma RS, baixa em duas e criticamente baixa em 11 RS. O RV foi considerado baixo em três RS e alto em 10. O domínio relacionado à síntese e aos resultados das RS foi o mais frequentemente avaliado como alto risco. A CE variou de moderada a muito baixa, sendo o RV o critério que mais contribuiu para reduzi-la.

Há muitas RS sobre a efetividade do VF na prevenção de cárie em pré-escolares, mas seus resultados são conflitantes e com qualidade criticamente baixa e alto risco de viés.

(Apoio: CAPES | FAPs - Faperj)

RS030 Experiência de traumatismo dentário durante a pandemia da COVID-19: uma revisão sistemática

Lopes NM, Andrade SA, Abreu LG, Ribeiro RA, Machado FC, Carrada CF, Scalioni FAR*

Odontologia Social e Infantil - ODONTOLOGIA SOCIAL E INFANTIL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática a fim de avaliar a experiência de traumatismos dentários (TD) durante a pandemia da COVID-19. A busca foi realizada nas bases de dados: Biblioteca Cochrane, LILACS, PubMed, Scielo, Scopus, Web of Science e literatura cinzenta até março de 2023. O risco de viés foi avaliado com a escala do Joanna Briggs Institute. Trinta e quatro publicações foram incluídas na revisão sistemática. Dezesseis estudos avaliaram a prevalência de TD durante a COVID-19, que variou de 0,40-54,90% entre os trabalhos. Dezoito estudos compararam a prevalência de TD antes e durante a COVID-19. Destes, oito mostraram maior prevalência de TD no período pré-pandêmico, dois revelaram maior prevalência durante a pandemia e quatro não encontraram diferença estatisticamente significativa entre os dois períodos. Um estudo mostrou maior prevalência de TD antes da pandemia para dentes permanentes, entretanto, não encontrou diferença na dentição decídua. Três pesquisas fizeram análise descritiva das prevalências antes e durante a COVID-19 sem a utilização de testes estatísticos.

Conclui-se que a prevalência de TD durante a COVID-19 variou de 0,40-54,90% entre os estudos incluídos e a maioria dos trabalhos que comparou a prevalência de TD antes e durante a COVID-19 mostrou menor prevalência no período pandêmico.

RS031 Eficácia do Tratamento Restaurador Atraumático com remoção químico-mecânica de tecido cariado: Revisão sistemática e metanálise

Silva LB, Magno MB, Fonseca-Gonçalves A, Pintor AVB*

Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Investigou-se se o Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) com remoção químico-mecânica de tecido cariado (RQMTC) é mais eficaz que o TRA. Realizaram-se buscas em 8 bases de dados para inclusão de ensaios clínicos. O risco de viés foi avaliado (RoB 2 e ROBINS-I), uma metanálise realizada com diferença nas médias (DM) do tempo de remoção de tecido cariado (TRTC) e a certeza da evidência estimada (GRADE). Comparou-se o TRA+RQMTC ao TRA para o tratamento de lesões de cárie em dentes decíduos e/ou permanentes, considerando aceitabilidade, dor/desconforto, sobrevida e sucesso das restaurações (SSR), qualidade de vida (QV), satisfação, TRTC, tempo total de tratamento (TTT), eficácia da remoção de tecido cariado e efeitos adversos. Dos 12 artigos incluídos, 2 foram classificados com baixo risco de viés quanto à dor e tempo. TRA+RQMTC foi semelhante ou mais aceito que TRA, proporcionando também menos dor/desconforto. Não houve diferença em SSR, QV e efeitos adversos, embora maior satisfação foi relatada após TRA+RQMTC. TRA+RQMTC foi melhor ou tão eficaz quanto TRA na remoção de tecido cariado. TTT foi divergente entre os grupos devido ao tipo de agente de RQMTC, sem diferença de TRTC [DM = 0,11 (-1,56, 1,77); p=0,90; I2 =93%], e a certeza da evidência foi muito baixa.

O TRA+RQMTC é eficaz, proporcionando maior satisfação, sem diferença na SSR, QV e efeitos adversos em relação ao TRA, que não mostrou vantagens em relação à dor/desconforto e eficácia na remoção do tecido cariado. O TTT foi influenciado pelo agente RQMTC; sem diferença para TRTC quando utilizado o Papacárie Duo Gel®.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/202.766/2019 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/203.868/2022)

Painel Revisão Sistemática

RS032 Estabilidade dimensional da resina após impressão tridimensional dos modelos ortodônticos: uma revisão da literatura

Malheiros MKS, Barreto LSC, Marassi C, Marañón-Vásquez G, Squeff LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, que utilizou a seguinte pergunta norteadora "O material resinoso após a impressão do modelo ortodôntico pode sofrer alteração dimensional?". O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados BVS e Pubmed. Para estratégia de busca foram selecionados os seguintes descritores: "resins, synthetic, orthodontics, orthodontics appliances, removable e three-dimensional. Os termos foram combinados utilizando os operadores booleanos (OR; AND), sem restrição de idioma e período de publicação. Foram identificados 35 artigos, sendo excluídos revisões de literatura, capítulos de livros, teses, dissertações, resumos de congressos e duplicatas. A partir da análise em quatro etapas (identificação, triagem, elegibilidade e inclusão) foram selecionados sete estudos para leitura do texto na íntegra, os quais foram recuperados para extração de dados e a realização da atual revisão.

Observou-se que o processo de impressão tridimensional dos modelos ortodônticos exige o controle de vários parâmetros: escolha do material resinoso, método de fabricação, espessura das camadas impressas, retração entre as camadas, processo de polimerização e pós-polimerização. A compreensão desses fatores é crucial, pois eles afetam a qualidade da peça impressa. Como resultado, notou-se um consenso entre os autores acerca da verificação de normalidade por meio de análises físicas e digitais para certificar maior estabilidade e precisão aos modelos ortodônticos obtidos após a impressão tridimensional.

RS033 *Overview:* Resultados terapêuticos de diferentes abordagens para o reimplante de dentes permanentes avulsionados

Meckelburg NA, Costa MP, Marañón-Vásquez G, Pereira CM, Dossantos MF, Maia LC*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Está overview avaliou a evidência de revisões sistemáticas (RS) em humanos e animais sobre desfechos relacionados às diferentes abordagens terapêuticas, antes/durante e após o reimplante de dentes permanentes avulsionados. Buscas sem restrições em 6 bases de dados e literatura cinzenta foram realizadas até março de 2023. Os processos de seleção, extração de dados e avaliação da qualidade metodológica das RS (ferramenta AMSTAR 2) foram realizados de forma independente por dois revisores. Os resultados das RS foram sintetizados de forma narrativa. Vinte RS foram incluídas, 11 avaliando exclusivamente humanos, 7 em animais e 2 em humanos e animais. As intervenções avaliadas foram: Reimplante dentário sem outras terapias associadas, terapia celular, laserterapia, meio de armazenamento, esplintagem, tratamento de superfície e uso de tetraciclinas. Os principais desfechos estudados foram a cicatrização periodontal, reabsorção radicular, anquilose, obliteração do canal pulpar e necrose pulpar. A qualidade metodológica foi criticamente baixa para 12 RS, baixa para 6 RS e moderada para 2 RS. Das RS com melhor qualidade metodológica, somente uma mostrou efeito positivo relacionado à intervenção testada, com a terapia celular favorecendo menor reabsorção radicular, e regeneração e neoformação do ligamento periodontal.

Conclui-se que os resultados promissores apresentados precisam de interpretação cautelosa devido à baixa qualidade metodológica das RS e a alta heterogeneidade dos estudos primários incluídos nelas.

(Apoio: CNPq Nº 310225/2020-5)

RS034 O impacto da ansiedade odontológica parental no atendimento odontológico e saúde bucal da criança: Revisão Sistemática e Metanálise

Arruda CN, Pecorari VGA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A ansiedade dos pais é um fator que pode interferir no comportamento da criança e na saúde bucal. O objetivo do estudo foi investigar a ansiedade odontológica parental e sua influência no comportamento de crianças entre 2 a 11 anos no tratamento odontológico e na saúde bucal. Foram utilizadas as bases de dados, PubMed, MEDLINE, LILACS para a seleção dos artigos. Foi utilizada busca com os descritores do tema, utilizando MeSH e DECs. Os artigos da busca foram analisados por dois avaliadores independentes. Foram selecionados 1036 artigos das bases de dados e após a análise de elegibilidade e coletados o ceod/ CPOD, ansiedade odontológica das crianças (CDAS) e dos pais (DAS). Foram incluídos para a análise quantitativa 8 artigos e 4 para a análise qualitativa. O efeito sumarizado e o IC 95% foram calculados utilizando modelo aleatório e o grau de heterogeneidade aferido pelo teste I2 e demonstrou uma heterogeneidade de 78% para o desfecho CPOD/ceod e 48% para o desfecho CDAS. A diferença de CPOD/ceod das crianças dos pais ansiosos em relação aos pais sem ansiedade foi de 0.91 (-0,05 a 1,87; p=0,06). As crianças de pais com alto DAS apresentaram OR=1,83 (1,07 a 3,14; p 0,05) em relação às crianças de pais com baixo DAS. Palavras chave: Revisão sistemática; ansiedade odontológica; pais; crianças; cárie.

Não houve diferença do CPOD/ceod das crianças do grupo de pais com ansiedade odontológica em relação ao pais sem ansiedade, entretanto foi evidenciado que a ansiedade odontológica dos pais impacta na CDAS das crianças.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS035 Materiais restauradores com flúor são eficazes na prevenção de cárie e sensibilidade pós-operatória? Revisão sistemática e meta-análise

Rodrigues GF, Leite KLF, Magno MB, Marañón-Vásquez G, Pintor AVB, Maia LC, Barja-Fidalgo F, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a eficácia dos materiais restauradores liberadores de flúor (MRF) na prevenção de novas lesões de cárie nas margens das restaurações e sensibilidade pós-operatória (SPO). Selecionaram-se ensaios clínicos randomizados com pelo menos 1 ano de acompanhamento, onde dentes decíduos e permanentes com lesões de cárie tratadas com MRF foram comparados aqueles restaurados com materiais que não liberam flúor (MRSF) na ocorrência de novas lesões nas margens dessas restaurações e na SPO. Foram realizadas buscas em 6 bases eletrônicas e na literatura cinza (agosto/2022), sem restrições. O ROB2 avaliou o risco de viés. Por meio de meta-análises avaliaram-se os desfechos, considerando o tempo de acompanhamento (12, 24 e ≥36 meses), dentição, número de superfícies tratadas e o tipo de isolamento dentário durante o procedimento restaurador. A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. Incluíram-se 41 estudos na análise qualitativa e a maioria apresentou risco de viés moderado (n=26). A partir de 36 meses de acompanhamento, dentes restaurados com MRF tiveram menor risco de cárie (p=0,01). O risco de SPO foi semelhante nos dentes tratados com MRF e MRSF (p=0,99). O tipo de dentição, número de superfícies e isolamento não influenciaram nos desfechos. A certeza da evidência variou de baixa à alta para novas lesões de cárie e de muito baixa à moderada para SPO.

Conclui-se que os dois tipos de materiais restauradores apresentaram riscos semelhantes de SPO e, em relação a prevenção de novas lesões nas margens das restaurações, os MRF apresentaram melhor desempenho após 36 meses.

(Apoio: CAPES Nº DS-001)

RS036 Baixos níveis séricos de vitamina D estão associados a defeitos de desenvolvimento dentário em dentes decíduos? Uma revisão sistemática

Vollú AL, Pintor AVB, Marañón-Vásquez G, Magno MB, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar se existe associação entre baixos níveis séricos (<50 nmol/L) de vitamina D [25(OH)D] e defeitos de desenvolvimento dentário (DDD) em dentes decíduos, através de uma revisão sistemática. Foram incluídos estudos observacionais ou ensaios clínicos que dosaram 25(OH)D na gestante e/ou em seus filhos (até 3 anos) e avaliaram a ocorrência de DDD na dentição decídua da prole, cujos níveis de 25(OH)D ou os níveis de suas mães (na gestação) apresentavam-se baixos ou não. Realizaram-se buscas em 6 bases eletrônicas e na literatura cinza até 03/2023, sem restrições. A qualidade dos artigos foi avaliada pela Escala Newcastle-Ottawa e a certeza da evidência pelo GRADE. Os dados dos estudos incluídos (n=7) foram sintetizados descritivamente considerando associação entre os tipos de DDD e níveis de 25(OH)D. Apenas defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) foram observados após exame de 6.651 crianças. A incidência de DDE variou de 8,9% a 66%. Seis estudos não observaram associação entre baixos níveis de 25(OH)D e DDE. Porém, um relatou correlação entre hipomineralização do segundo molar decíduo (HSMD) e níveis baixos de 25(OH)D ao nascimento. Falhas metodológicas foram observadas em todos os estudos e a certeza da evidência foi muito baixa.

Conclui-se que apesar da HSMD ter sido o único DDD associado aos baixos níveis de 25(OH)D em crianças, a evidência disponível ainda não é conclusiva. Estudos mais robustos são necessários para endossar a plausibilidade biológica de DDD em dentes decíduos devido aos baixos níveis séricos de 25(OH)D de gestantes / filhos.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/203.868/2022)

RS037 Quais as consequências clínicas da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) em crianças e adolescentes? Revisão sistemática e metanálise

Ito LY, Gevert MV, Wambier LM, Souza JF, Wambier DS, Chibinski ACR*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática investigou as consequências clínicas da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) em crianças e adolescentes. Realizou-se buscas em bases de dados (MEDLINE via Pubmed, Cochrane Library, BBO, LILACS, Scopus, Web of Science, Embase) e literatura cinzenta (janeiro/2022). Foram incluídos estudos transversais que identificaram consequências clínicas da HMI. O risco de viés foi avaliado pelo protocolo do Instituto Joanna Briggs para estudos transversais. Metanálises foram realizadas para cada desfecho segundo o número de pacientes e dentes utilizando a prevalência no modelo de efeitos aleatórios. Heterogeneidade foi avaliada com estatística I2 e intervalo de predição. Dos 903 estudos obtidos, 41 foram para análise qualitativa e 38 para quantitativa. Para o risco de viés, 27 estudos foram classificados como incerto, 11 baixo e 3 alto. Os níveis de prevalência, da maior para a menor, considerando-se a unidade dente e paciente, respectivamente, foram: lesões de cárie (0.252 - IC 95% 0.158-0.375; 0.512 - IC 95% 0.385-0.639); hipersensibilidade (0.286 - IC 95% 0.190-0.407; 0.417 - IC 95% 0.197-0.674);fratura pós-eruptiva (0.125 - IC 95% 0.099-0.158; 0.257 - IC 95% 0.145-0.412); restauração atípica (0.048 - IC 95% 0.030-0.077; 0.167 - IC 95% 0.096 - 0.274) e exodontia (0.012 - IC 95% 0.007-0.019; 0.090 - IC 95% 0.019 - 0.331). Todas as metanálises resultaram em heterogeneidade superior a 85%, exceto "exodontia" segundo o critério dente (I2=57.83).

As consequências mais comuns da HMI são hipersensibilidade, lesões de cárie e fratura pós-eruptiva.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Revisão Sistemática

RS038 Associação entre parâmetros esqueléticos craniofaciais e a morfologia do seio frontal: uma revisão sistemática

Oliveira MBCR, Marañón-Vásquez G, Oliveira DSB, Kirschneck C, Schroder AGD, Hermes ASM, Kuchler EC, Oliveira MAHM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática objetivou investigar a associação entre parâmetros esqueléticos craniofaciais e morfologia do seio frontal. Foi avaliado a evidência em estudos com pacientes ortodônticos (P) que compararam um grupo com determinada característica craniofacial (E) versus outro grupo sem essa característica (C) quanto as medidas do seio frontal (O). Realizou-se buscas sem restrições em 6 bases de dados e na literatura cinzenta até abril/2023. Os processos de seleção, extração dos dados e avaliação do risco de viés (Instrumento do Instituto Joanna Briggs) foram realizados de forma cega e em duplicado. Os resultados dos estudos incluídos foram sintetizados de forma narrativa. A certeza da evidência foi avaliada seguindo o GRADE. Um total de 9 estudos foram incluídos. Em geral, os estudos mostraram limitações metodológicas/baixa qualidade. Apenas um estudo avaliou morfologia do seio utilizando tomografia computadorizada, os demais utilizaram radiografia cefalométrica. A maioria dos estudos mostrou associação entre as dimensões e a área de superfície dos seios frontal e maxilar na má oclusão esquelética Classe III. Essas variáveis tiveram correlação com as bases cranianas anterior e posterior e comprimento do corpo mandibular. O aumento da altura e comprimento do seio frontal correlacionou-se com a diminuição do ângulo ANB e aumento do SN e Co-Gn. A certeza da evidência foi muito baixa.

Os resultados sugerem com uma certeza muito baixa que existe uma associação entre morfologia do seio frontal e diferentes características esqueléticas craniofaciais.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS039 Estratégias para manejo de dor após exodontia de dentes decíduos: uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados

Pena JRA, Seabra G, Palma LF, Tedesco TK*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

Existem diversas técnicas de controle de dor pós exodontia em odontopediatria atuais na literatura, faz-se necessário que os estudos que abranjam estas estratégias de manejo para controle de dor pós-operatória em crianças sejam compilados de forma sistemática a fim de guiar o cirurgião-dentista na escolha da melhor estratégia a ser utilizada após exodontias de dentes decíduos. Dois examinadores realizaram a busca em 5 bases: MEDLINE (via PubMed), Embase, Scopus, Web of Science e Central Register of Controlled Trials (CENTRAL). Os estudos foram incluídos quando preenchendo seguintes critérios: ser conduzido em crianças de 0 a 12 anos, avaliar dor recorrente de exodontias de dentes deciduos, utilizar técnica de exodontia convencional sob anestesia local, em ambiente ambulatorial, e excluídos quando as exodontias foram realizadas com qualquer tipo de sedação e qualquer anestesia diferente da local.A busca identificou 346 artigos, incluídos 7 deles. Destes, 4 utilizavam medicamentos pré procedimentos operatórios como estratégia de controle de dor,1 com medicamentos pré e pós operatório como estratégia, 1 no pós operatório com LLLT e 1 com calêndula em gotas no pós.

A estratégia que nos mostrou melhor evidência para controle de dor foi a medicamentosa administrada no pré e pós operatório.

(Apoio: CAPES)

RS040 Prevalência global de dentes natais e neonatais em recém-nascidos: Uma revisão sistemática e meta-análise

Santos PS, Vitali FC, Massignan C, Cardoso M, Maia LC, Paiva SM, Teixeira CS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência global de dentes natais e neonatais em recém-nascidos. Para tal, seis bases de dados eletrônicas e a literatura cinzenta foram pesquisadas em fevereiro de 2023. Estudos observacionais relatando a prevalência de dentes natais ou neonatais foram incluídos. Estudos assumindo dentes 'natais' e 'neonatais' como termos idênticos foram excluídos. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando o checklist para estudos que reportam dados de prevalência, do Instituto Joanna Briggs. A prevalência de dentes natais e neonatais foi estimada por meta-análise de proporções. A heterogeneidade entre os estudos foi explorada por análises de subgrupo e meta-regressão. A prevalência global de dentes natais foi de 0,19% (IC 95% 0,10-0,31) e de dentes neonatais foi de 0,01% (IC 95% 0,00-0,04). A análise de subgrupo por continente mostrou que a prevalência de dentes natais variou de 0,06% (IC 95% 0,00-0,04) na Europa à 0,51% (IC 95% 0,07-1,31) na América do Norte, enquanto a prevalência de dentes neonatais variou de 0,01% (IC95% 0,00-0,04) na Europa à 0,02% na América do Sul (IC95% 0,00-0,08) e Ásia (IC95% 0,00-0,07). A meta-regressão não encontrou associação estatisticamente significativa entre as taxas de prevalência e o ano de publicação ou o tamanho da amostra. Nenhum dos 20 estudos incluídos cumpriu todos os itens do checklist de qualidade metodológica.

Concluiu-se que, aproximadamente, um a cada 525 recém-nascidos apresentam dentes natais e um a cada 10.000 apresentam dentes neonatais.

RS041 Diretrizes para a prática clínica em odontopediatria atendem aos padrões de qualidade? Uma avaliação de qualidade com a ferramenta AGREE II

Oliveira LR, Elagami RA, Laux CM, Mendes FM, Gallegos CL, Braga MM, Tedesco TK, Raggio DP*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As Diretrizes de Prática Clínica (do inglês Clinical Practice Guidelines - CPGs) são recomendações padronizadas para melhorar os cuidados em saúde e facilitar decisões clínicas. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade das diretrizes clínicas em odontopediatria por meio da ferramenta Assessment of Guidelines for Research and Evaluation II - AGREE II. Para isso, foram consultadas as bases de dados PubMed, EMBASE, Scopus, LIVIVO, Lilacs, além de sites de diretrizes internacionais e literatura cinzenta, até setembro de 2021. Foram incluídas diretrizes clínicas de odontopediatria, enquanto rascunhos ou diretrizes para pacientes com necessidades especiais foram excluídos. Dois revisores realizaram a avaliação de qualidade utilizando a ferramenta AGREE II. Foram calculadas as estatísticas descritivas para as características das diretrizes e escores médios gerais (intervalo de confiança de 95%). Ao todo, 43 diretrizes foram incluídas. A média geral para todos os domínios foi a seguinte: 1) escopo e propósito (49,1%); 2) envolvimento das partes interessadas (32,2%); 3) rigor de desenvolvimento (29%); 4) clareza de apresentação (57,3%); 5) aplicabilidade (15,8%) e 6) independência editorial (37,7%). Foi possível observar que apenas uma diretriz foi relatada com pontuação ≥ 60% para todos os 6 domínios

Conclui-se que os dois tipos de materiais restauradores apresentaram riscos semelhantes de SPO e, em relação a prevenção de novas lesões nas margens das restaurações, os MRF apresentaram melhor desempenho após 36 meses.

(Apoio: CAPES Nº 88887816682023 00)

RS042 As terapias pulpares diretas afetam a sobrevida dos dentes decíduos? Revisão sistemática e metanálise

Sancas MC, Pintor AVB, Monteiro CMG, Magno MB, Primo LG, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se revisar sistematicamente a literatura acerca da sobrevida de dentes decíduos após terapias pulpares diretas. Pubmed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, Embase, LILACS, Google Scholar e Open Gray foram pesquisadas (jan/2023). Estudos clínicos comparando diferentes terapias pulpares com manipulação direta da polpa de dentes decíduos foram incluídos. A razão de risco (HR) entre as terapias foi coletada/ calculada, considerando a mais invasiva como referência. Dados de sobrevida e características dos estudos foram compilados. Avaliou-se o risco de viés (RoB2 e JBI Critical Appraisal Tools). Realizou-se síntese descritiva, metanálise entre pulpectomia (PE) e pulpotomia (PO), e análise da certeza da evidência (GRADE). Seis estudos clínicos randomizados, 2 de coorte e 1 retrospectivo foram incluídos. Todos mostraram algumas preocupações quanto ao risco de viés. O capeamento pulpar direto (CPD) foi comparado à PO e à PE em um estudo, favorecendo o CPD (HR = 0,458; HR = 0,647). PO foi comparada à PE, com HR variando de 0,474 a 5,60, favorecendo a PE em 6 das 9 comparações. PE foi favorecida (HR = 2,335) em relação ao tratamento endodôntico não instrumental (TENI). Os estudos eram heterogêneos quanto aos protocolos de tratamento e seguimento. A metanálise entre PO e PE, revelou favorecimento de PE (p = 0,001; HR:1,63, 95% IC [1,21, 2,19]; I2 = 86%). A certeza da evidência foi baixa.

Concluiu-se, com baixa certeza da evidência, que entre as terapias pulpares diretas, a pulpectomia favoreceu a sobrevida de dentes decíduos em comparação com pulpotomia e TENI.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/210.352/2019 | FAPs - FAPERJ Nº APQ1 - 210.352/2019 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/203.868/2022)

RS043 Envolvimento pulpar por cárie e seu impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes - revisão sistemática e metaanálise

Reis PPG, Jorge RC, Marañón-Vásquez G, Fidalgo TKS, Maia LC, Soviero VM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática investigou se a presença de envolvimento pulpar por cárie (PUFA/pufa ≥1) impacta na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes. Buscas sistemáticas foram realizadas no MEDLINE, Scopus, Web of Science, LILACS, Embase, Cochrane Library e literatura cinzenta. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram crianças e adolescentes (P) com e sem envolvimento pulpar por cárie (E/C) e o impacto disto na QVRSB (O). A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada com o Joanna Briggs Institute Critical Assessment Checklist. Metaanálises de efeitos aleatórios foram conduzidas para estimar a diferença de médias padronizada (DMP) dos escores totais de QVRSB entre os grupos PUFA = 0 e PUFA ≥ 1 (p < 0,05), além de análises de subgrupo para identificar potenciais fontes de heterogeneidade. A certeza da evidência (CE) foi avaliada pelo GRADE. Um total de 24 estudos foram incluídos, dos quais apenas 6 não apresentaram falhas metodológicas. As análises mostraram um impacto negativo significativamente maior (DMP = -0,32; IC 95%: -0,49 - -0,16; P<0.001; I2 = 37%; CE: muito baixa) no grupo com PUFA ≥ 1 (n=355) do que no grupo com PUFA = 0 (n=747). O impacto negativo foi significativamente maior quando os pais foram os respondentes (PUFA = 0 [n = 1149], PUFA ≥ 1 [n = 561]; DMP = -4,41; IC 95%: -6,39 - -2,43; P<0.001; I2 = 100%; CE: muito baixa).

A presença de envolvimento pulpar por cárie impactou negativamente na QVRSB. Isto deve ser avaliado com cautela, pela heterogeneidade dos estudos e muito baixa certeza da evidência.

Painel Revisão Sistemática

RS044 Prevalência do bruxismo em crianças e adolescentes com paralisia cerebral: Revisão Sistemática e Metanálise

Bim NA, Kanhouche N, Rovere GG, Souza RC, Calvo AFB, Gimenez T, Imparato JCP, Tedesco TK*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo realizou uma revisão sistemática e metanálise compilando dados sobre a prevalência de bruxismo em crianças e adolescentes com paralisia cerebral. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/Medline, Web of Science e Scopus para identificar os artigos publicados até fevereiro de 2023. Os artigos foram incluídos quando cumpriram os seguintes critérios de elegibilidade: realizados em crianças ou adolescentes com paralisia cerebral e com relato de bruxismo. A avaliação do risco de viés foi avaliada pela Escala de Newcastle-Ottawa. Após a leitura dos títulos e resumos dos 358 artigos identificados, foram incluídos oito artigos de 1966 a 2020. Os estudos foram realizados em escolas, hospitais universitários ou centros para pacientes com necessidades especiais (Brasil, Estados Unidos e Egito). PROSPERO #CRD42021225781.

A prevalência agrupada de bruxismo em crianças e adolescentes com paralisia cerebral foi de 53% (Ic95%: 38-68), mostrando que crianças e adolescentes com paralisia cerebral apresentam alta prevalência de bruxismo, uma vez que mais da metade da população tem a condição estudada.

RS045 Efeitos antimicrobianos da terapia fotodinâmica no tratamento endodôntico em dentes decíduos: revisão sistemática

Marubayashi LM, Panucci BZM, Araujo LDC, Barbosa PIZ, Galo R, Corona SAM, Borsatto MC*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) assistida por laser de baixa intensidade no tratamento endodôntico em dentes decíduos. Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes de itens de relatórios preferenciais para revisões sistemáticas e metanálises (PRISMA) e registrada no registro prospectivo internacional de revisões sistemáticas (PROSPERO: CRD42022382643). Foi realizada uma busca por dois revisores calibrados (Kappa =0,94), no período de maio de 2021 a novembro de 2022, nas bases de dados de indexação eletrônica Pubmed, Procast, Scielo, Web of Science, Google Scholar, Embase, Lilacs, Medline; Cochrane, utilizando termos MeSH, por meio da estratégia PICO, sem restrições quanto ao ano e idioma. Em seguida, realizou-se um levantamento da literatura cinza. O risco de viés foi avaliado usando o manual do Joanna Briggs Institute (JBI). Após a leitura completa dos estudos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 5 estudos foram incluídos, e apesar das diferenças metodológicas, todos os estudos mostram uma redução microbiana de até 99% com a utilização da aPDT, e todos os estudos apresentaram um baixo risco de viés.

A partir dos resultados desta revisão sistemática, conclui-se que a aPDT tem efeitos benéficos na redução de microrganismos no tratamento endodôntico em dentes decíduos, proporcionando uma redução mais eficaz, aumentando o sucesso do tratamento endodôntico nesses dentes. No entanto, ainda são necessários mais estudos para maiores evidências.

RS046 Relação entre doença celíaca e cárie dentária em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática

Albuquerque SAV, Nóbrega DF, França G, Santos NB, Araujo DVA, Araújo AB, Moreira KMS, Imparato JCP*
Doutorado - DOUTORADO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A doença celíaca (DC) é uma doença autoimune que provoca defeitos no esmalte dental podendo predispor a cárie dentária (CD). O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a relação entre DC e a prevalência de CD em crianças e adolescentes. Para realização desta revisão, foram consultadas as seguintes bases de dados: PUBMED, SCOPUS, Biblioteca Cochrane, LILACS e OPEN Gray, além da busca manual. Dois revisores independentes fizeram as buscas dos artigos, extrações de dados e avaliação do risco de viés seguindo as recomendações descritas pela Escala de Newcastle Ottawa. Foram revisados os dados do CPO-D/ceo-d e/ou CPO-S/ceo-s de estudos observacionais que compararam a prevalência de cárie em crianças e/ou adolescentes portadoras da DC com indivíduos saudáveis (controle). A metanálise foi realizada pelo modelo de efeitos aleatórios e a heterogeneidade entre os estudos foi estimada pelo teste Q de Cochran e a inconsistência por meio da estatística I2. De um total de 121 estudos, 16 foram selecionados e 12 foram incluídos na metanálise. A prevalência de cárie na dentição decídua (ceo-d) mostrou que não há diferenças entre o ceo-d dos grupos de pacientes celíacos e controle [DMP= -0,35; 95% IC (-0,83 ; 0,13); p=0,15; I2 = 89%]. Já a prevalência de cárie na dentição permanente (CPO-D) também não apresentou diferenças no CPO-D entre os grupos [DMP= -0,44; 95% IC (-1,02 ; 0,14); p=0,14; I2 = 95%].

A doença celíaca em crianças e adolescentes não é um fator determinante no estabelecimento de cárie dentária quando comparado com o grupo controle.

RS047 Importância da saúde bucal nos primeiros mil dias na vida do bebê: revisão integrativa da literatura

Costa EL, Praseres MF, Aguiar-da-Silva LD, Brasil MJS, Fonseca ABD, Boralho GC, Ferreira CFV, Costa JF*
Odontologia Ii - ODONTOLOGIA II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Os primeiros mil dias de vida do bebê englobam os nove meses do período gestacional (270 dias) somado aos primeiros dois anos de vida após o nascimento (730 dias), formando um período primordial para o crescimento e desenvolvimento físico e mental da criança assim como para a formação de bons hábitos alimentares e de higiene bucal. O estudo objetivou analisar na literatura qual importância da saúde bucal no contexto dos primeiros mil dias de vida do bebê. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura feita nas bases Scielo, Lilacs e Pubmed, sendo selecionados 26 estudos publicados no período de 2016 a 2022. Para responder a pergunta norteadora do estudo, foram analisados aspectos relacionados aos mil dias do bebê, condutas da mãe com enfoque aos hábitos alimentares, de saúde e doença e hábitos de higiene bucal no ambiente familiar. Os resultados mostram que a mãe tem influência na saúde bucal do bebê; que o consumo de açúcar nesse período tem um papel negativo no estabelecimento da cárie na primeira infância e nas doenças crônicas não transmissíveis.

São escassos o número de publicações que incluem a condição bucal no ciclo vital dos primeiros mil dias do bebê, mas evidências apontam que os bons hábitos de saúde e de higiene bucal são adquiridos nos primeiros mil dias e perpetuados.

RS048 Eficácia e previsibilidade do sistema Invisalign® na expansão transversal das arcadas - uma revisão sistemática com metanálise

Corrêa FH, Mira PCS, Mendes MC, Melo LPMP, Bernal NR, Araujo MTS, Reis CLB, Stuani MBS*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A presente revisão sistemática teve como objetivo avaliar a eficácia e previsibilidade do Invisalign® na expansão transversal das arcadas. Realizada de acordo com as diretrizes da Cochrane Collaboration, ampla busca na literatura foi realizada em cinco bases de dados e literatura cinzenta. As palavras chaves foram determinadas através da estratégia PICOS. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta ROBINS-I. A média de expansão e o desvio padrão, assim como a diferença entre o movimento previsto e alcançado, foram extraídos para metanálise. O sistema GRADE foi aplicado para avaliar a qualidade da evidência. 19 estudos foram incluídos, 2 qualificados como alto risco de viés e 17 com moderado risco. Foi observado diferença estatisticamente significante na expansão transversal ao avaliar a distância entre caninos, pré-molares e molares (Média [M]>1,0 mm; p<0,001) com baixa heterogeneidade (Tau^2 < 0,1; p = 0.28) e alta certeza de evidência. Houve uma diferença significativa entre a expansão alcançada e prevista pelo ClinCheck®, podendo chegar até cerca de 1 mm de diferença para a distancia entre primeiros molares superiores (M= -1,06; Intervalo de Confiança 95% -1,34 - -0,77; p<0,001). Entretanto, não houve diferença significativa entre a expansão prevista e alcançada ao avaliar a distância entre dentes inferiores (p>0,05).

Conclui-se que os alinhadores ortodônticos podem ser empregados para promover expansão nas arcadas, entretanto, o ClinCheck® deve ser submetido à ajustes de previsibilidade para expansão da arcada superiores.

(Apoio:)

RS049 Condição periodontal em crianças e adultos jovens com Paralisia Cerebral: Revisão Sistemática

Bordallo V, Siqueira VL, Tedesco TK, Santos MTBR*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A alta prevalência de doenças periodontais em indivíduos com paralisia cerebral (PC) torna-se um problema de saúde pública com grande demanda de tratamento em ambiente clínico/hospitalar. O objetivo desta revisão sistemática é mapear os índices de saúde bucal envolvidos com as condições periodontais em indivíduos com paralisia cerebral, bem como identificar a lacuna de estudos nesta área. A busca sistemática dos estudos foi conduzida nas bases eletrônicas MEDLINE/PubMed, Web of Science, Scopus, Embase e Cochrane Library, a fim de identificar os artigos publicados até 15 de maio de 2022. Foram considerados elegíveis estudos conduzidos em crianças e adultos jovens (até 21 anos) com paralisia cerebral e que avaliasse doença periodontal. Após a leitura dos títulos e resumos dos 152 artigos identificados, 82 foram considerados elegíveis e lidos em seu inteiro teor. Finalmente foram incluídos 36 artigos publicados entre os anos 1957 e 2022. Os estudos foram conduzidos em creches, escolas, universidades e centros de tratamento. A maior parte dos estudos avaliou como desfecho: saúde bucal, índice de higiene oral, sangramento gengival e doença periodontal.

Crianças e adultos jovens com PC parecem ter pior condição gengival e periodontal, mas os estudos avaliam diferentes desfechos, sendo difícil a síntese dos dados.

Painel Revisão Sistemática

RS050 Avaliação Eletromiográfica dos Músculos Masseter e Temporal após Expansão Rápida da Maxila: Revisão Sistemática com Meta-análise

Bernal NR, Pedroso GL, Vicioni-Marques F, Almeida APV, Corrêa FH, Reis CLB, Castro ACR, Matsumoto MAN*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A mordida cruzada posterior tem alta prevalência na fase da dentição mista e as alterações musculares e condilares geradas por esta maloclusão são muito estudas. O tratamento corretivo através de expansão rápida da maxila (ERM), permite o restabelecimento oclusal e funcional. O objetivo foi investigar na literatura evidências sobre alterações musculares através de eletromiografia antes e após a ERM. A revisão sistemática foi elaborada através dos guias Cochrane Collaboration, respondendo à pergunta clínica seguindo a estratégia PICOS. A busca na literatura foi realizada no período de 09/2022, em cinco bases de dados (Pubmed, Web of Science, Scopus, Embase e Crochrane) e na literatura cinzenta. O risco de viés para os estudos clínicos não randomizados foi avaliado pelo ROBINS-1. A média e desvio padrão das atividades musculares foram extraídas para meta-análise e para avaliar a certeza da evidência foi usado o sistema GRADE. Nove estudos com moderado risco de viés foram incluídos nesta revisão. Meta-análises das avaliações eletromiográficas durante apertamento dentário demonstraram que a ERM aumenta a atividade do músculo Temporal Anterior ($p<0,05$). Em contraste, o músculo Masseter diminui sua atividade em repousou após a ERM. A certeza da evidência variou entre muito baixa e moderada pela ferramenta GRADE.

Conclui-se que a ERM modifica a atividade dos músculos masseter e temporal anterior. Os resultados devem ser analisados com cautela devido ao baixo número de estudos adicionados na meta-análise, heterogeneidade considerável e viés de publicação detectado.

RS051 Inteligência Artificial na detecção de Pontos Cefalométricos: uma Revisão Sistemática com Metanálise

Ribeiro JMC, Mesquita GQ TB, Spin Neto R, Vieira WA, Vidigal MTC, Beaini TL, Brito-Junior RB, Paranhos LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A utilização de tecnologias computadorizadas para facilitar o diagnóstico tem apresentado grande avanço em diversas áreas da Odontologia. Esta revisão teve como objetivo revisar a literatura científica a fim de verificar a acurácia da detecção automática de pontos cefalométricos em exames de imagem digitais utilizando inteligência artificial (IA), em relação à detecção manual. Uma busca bibliográfica foi realizada em nove bases de dados para encontrar estudos que analisassem a detecção de pontos cefalométricos em exames de imagem digital com IA e marcação manual. Dois revisores selecionaram os estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés usando o QUADAS-2 de maneira independente. Metanálises de efeitos aleatórios determinaram a concordância e precisão da IA em comparação com a detecção manual com um intervalo de confiança de 95%. A pesquisa resultou em 7410 estudos, dos quais 40 preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. A metanálise mostrou taxas de concordância IA de 79% (95% CI: 76-82%, I^2=99%) e 90% (95% CI: 87-92%, I^2=99%) para a limiares de 2 e 3 mm, respectivamente, com uma divergência média de 2,05 (95% CI: 1,41-2,69, I^2=10%) em comparação com a marcação manual. O ponto cefalométrico do mento apresentou a menor divergência entre os dois métodos (SMD, 1,17; 95% CI, 0,82; 1,53; I^2=0%).

Com base em uma certeza de evidência muito baixa, a aplicação da IA foi promissora para detecção de pontos cefalométricos, mas estudos futuros devem se concentrar em testar sua força e validade em diferentes amostras.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG)

RS053 Associação entre lado preferencial de mastigação e assimetria facial: uma revisão sistemática

Faria SBG, Bergo BR, Abreu LG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi investigar a associação entre o lado preferencial de mastigação e a assimetria facial. Consultas às bases de dados PubMed, Lilacs, IBECS, Scopus e Web of Science foram realizadas. A seguinte estratégia de busca foi usada: "chewing side" OR "chewing pattern" OR "unilateral chewing" OR "chewing side preference" OR "masticatory side" AND "facial asymmetry" OR "asymmetrical face". Avaliação das referências e extração de dados foram feitas. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado com a Escala Newcastle Ottawa (ENO). Devido à heterogeneidade metodológica, a meta-análise não foi possível. Ao todo, 280 referências foram recuperadas, 233 foram avaliadas e três artigos foram incluídos. Um estudo mostrou que indivíduos com mastigação bilateral não apresentam assimetria facial, apesar dos resultados não terem sido estatisticamente significativos ($p>0,05$). Tal estudo apresentou baixo risco de viés em todos os itens da ENO. Dois estudos demonstraram que a mastigação unilateral está associada com assimetrias faciais ($p<0,05$). Um estudo associou o lado preferencial de mastigação com alterações no ângulo funcional de Planas e o outro associou com alterações no arco bucal inferior e na cabeça do côndilo. Esses estudos apresentaram alto risco de viés para tamanho da amostra, taxa de não resposta e controle de fatores de confusão.

Conclui-se que a literatura é escassa e divergente em relação à associação do lado preferencial de mastigação e a assimetria facial. Mais estudos clínicos que avaliem esta relação devem ser feitos.

(Apoio: CNPq Nº 305544/2022-5)

RS054 O fluxo de trabalho digital otimiza os tratamentos dos cirurgiões dentistas quando comparado ao fluxo convencional? Revisão sistemática

Collodetti AK, Zamprogno LS, Bourguignon JRB, Finck NS, Moraes RR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do atual estudo é responder, através de uma revisão sistemática, da literatura o questionamento: O fluxo de trabalho digital otimiza os tratamentos dos cirurgiões dentistas quando comparado ao fluxo convencional?. Sendo assim, as buscas ocorreram em três bases de dados: Cochrane, Scielo e Pubmed. Três revisores realizaram a seleção, extração de dados e avaliação da qualidade e risco de viés dos estudos inseridos de forma independente. A busca inicial identificou 7858 artigos, dos quais 31 foram incluídos inicialmente, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Considerou-se para a inclusão: estudos clínicos e estudos que compararam os fluxos de trabalho. Como exclusão: estudos in vitro, revisões de literatura, estudos de casos, estudos descritivos e estudos que utilizaram questionários. Após leitura desses estudos foram excluídos 16 artigos, totalizando ao final 15 artigos incluídos na íntegra. Os resultados obtidos foram: 8 artigos afirmaram que o fluxo digital diminui o tempo clínico comparado com o convencional, além de a maioria dos artigos incluídos utilizarem como tecnologia o escaneamento. Quatro artigos ressaltaram melhor registro de detalhes com escaneamento intraoral. Como contraponto consideram o valor comercial mais encarecedor. Dois artigos consideraram as moldagens convencionais como melhor técnica comparada a digital. Sobre o risco de viés, os fatores que tiveram maior risco foram a ausência do cálculo amostral e de informações sobre a calibração dos operadores.

Conclui-se que o fluxo digital otimiza o cotidiano do clínico.

RS055 Incorporação *versus* revestimento de antimicrobianos no polimetilmetacrilato: Uma revisão sistemática

Costa DMG, Ferreira I, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar criticamente a literatura e responder a pergunta "Antimicrobiano incorporado ou revestindo o polimetilmetacrilato (PMMA), qual promove melhor ação antimicrobiana?". Seguiu-se as diretrizes do Preferred Reporting Itens for Systematic Reviews (PRISMA). As bases de dados utilizadas foram PubMed, Scopus, Embase e Science Direct para a estratégia de busca personalizada e a seleção dos artigos realizada em duas etapas de acordo com os critérios de elegibilidade. A ferramenta The quasi-experimental studies (non-randomized experimental studies) do Instituto JoannaBriggs (JBI) analisou o risco de viés. Encontrou-se 970 estudos nas bases de dados e após a remoção dos duplicados restaram 899 e destes, 32 foram selecionados para compor esta revisão e apresentaram baixo risco de viés. Apesar da maioria dos estudos realizarem incorporação, observou-se que ambos os métodos são eficazes na redução da adesão microbiana e formação de biofilme na superfície do PMMA. Não foi possível realizar meta análise devido à heterogeneidade dos estudos incluídos.

Conclui-se que ambos os métodos de incorporação e revestimento promovem ação antimicrobiana às resinas acrílicas termopolimerizável, autopolimerizável e fotopolimerizável e que a associação dos métodos pode apresentar maior eficácia antimicrobiana.

RS056 Sensibilidade pós-operatória em restaurações realizadas com diferentes estratégias adesivas - Revisão sistemática e meta-análise

Cotrim JM, Favoreto MW, Condolo LC, Reis A, Schroeder MHD*
Prótese e Materiais Dentários - PRÓTESE E MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão sistemática foi responder a seguinte questão de pesquisa: O risco e a intensidade da sensibilidade pós-operatória (SPO) em restaurações posteriores de resina composta é diferente quando realizadas com estratégia adesiva autocondicionante (AU) comparadas com a de condicionamento e lavagem (CL)? As buscas de artigos elegíveis foram realizadas no MEDLINE via PubMed, Biblioteca Cochrane, Biblioteca Brasileira de Odontologia, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scopus, Web of Science, Embase e literatura cinzenta sem restrições de data e idioma. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados comparando a eficácia clínica das estratégias adesivas AU e CL em restaurações diretas de resina composta na dentição permanente de pacientes adultos, avaliando o risco/intensidade de SPO. O risco de viés foi avaliado utilizando o Risk of Bias 2.0. Foram conduzidas meta-análises com o modelo de efeitos aleatórios. Foi avaliada a heterogeneidade com o teste Cochrane Q, estatísticas I2 e intervalo de predição. Os autores utilizaram a abordagem GRADE para avaliar a certeza das evidências. Após a triagem 36 artigos permaneceram elegíveis. A maioria dos estudos foram considerados com algumas preocupações na avaliação de risco de viés. O risco relativo geral de SPO foi de 0,63 (IC 95% 0,35 a 1,15), com certeza da evidência moderada. A diferença média padronizada foi de 0,08 (IC 95% -0,19 a 0,35).

O tipo de estratégia adesiva (CL ou AU) para restaurações posteriores de resina composta não influencia o risco e a intensidade da SPO.

Painel Revisão Sistemática

RS057 Correlação entre liberação de íons e ação antimicrobiana de resinas acrílicas incorporadas com antimicrobianos: revisão sistemática

Heck MCF, Ferreira I, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi analisar criticamente a literatura e responder à pergunta: "Há correlação entre liberação de íons e atividade antimicrobiana de resinas acrílicas incorporadas com agentes antimicrobianos? ". Seguiu-se as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic reviews (PRISMA). A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados PubMed, ScienceDirect, Embase e Scopus e Google Scholar. A seleção dos artigos foi realizada em duas etapas de acordo com os critérios de elegibilidade e o risco de viés com a ferramenta de estudos quasi-experimentais (estudos experimentais não-randomizados) do Instituto JoannaBriggs (JBI). Encontrou-se 440 artigos nas bases de dados, destes 33 eram duplicados e foram excluídos. Após as etapas de seleção, 6 estudos foram selecionados para compor esta revisão sistemática. O íon prata foi avaliado por 4 estudos, em diferentes métodos de incorporação, e teve sua eficácia antimicrobiana comprovada devido a liberação iônica. Após análise pela JBI, 3 estudos apresentaram alto risco de viés para uma das questões avaliadas. Devido a heterogeneidade dos estudos, não foi possível realizar uma meta-análise.

Conclui-se que há uma correlação entre a liberação iônica e a atividade antimicrobiana de resinas acrílicas incorporadas com agentes antimicrobianos, dentre os quais, o íon prata foi o mais mencionado.

RS058 A influência da orientação de impressão em resinas acrílicas à base de polimetilmetacrilato (PMMA): uma revisão sistemática

Silveira RB, Ferreira I, Reis AC*
Materiais Dentários e Próteses - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESES - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi examinar criticamente a literatura e responder à pergunta: "Qual a influência da orientação de impressão em resinas acrílicas obtidas por manufatura aditiva em relação às suas propriedades físicas, mecânicas e microbiológicas?". Seguiu-se as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic reviews (PRISMA). As bases de dados Pubmed, Embase e Science Direct foram utilizadas para a estratégia de busca personalizada. A ferramenta de estudos quasi-experimentais (estudos experimentais não-randomizados) do Instituto JoannaBriggs (JBI) analisou o risco de viés. Encontrou-se 43 artigos nas bases de dados, após a remoção dos duplicados 38 estudos foram para leitura dos títulos e resumos. Para a leitura na íntegra, 27 artigos foram selecionados e após aplicar os critérios de elegibilidade, 5 restaram para análise qualitativa. Após a aplicação da ferramenta de risco de viés JBI todos os estudos apresentaram baixo risco de viés. Devido a heterogeneidade dos estudos, não foi possível realizar uma meta-análise.

Conclui-se que a orientação de impressão de 90º apresentou melhores propriedades físicas, mecânicas e microbiológicas com influência na estabilidade de cor da resina acrílica para impressão 3D e na exatidão dos objetos de acordo com seu posicionamento na plataforma.

RS059 Impacto dos tratamentos de superfície na alteração de cor e rugosidade de cerâmicas de matriz resinosa: Revisão sistemática e meta-análise

Brunetto JL, Nascimento VA, Bento VAA, Silva LS, Cruz KH, Neves ID, Albergardi ABS, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi avaliar a estabilidade de cor e rugosidade de vitrocerâmicas versus cerâmicas resinosas com diferentes tratamentos de superfície. Esta revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada na Open Science Framework. A pergunta da pesquisa foi: "Existe diferença na estabilidade de cor e rugosidade entre cerâmica resinosa versus cerâmica vítrea em diferentes protocolos de tratamento de superfície?". A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, Cochrane Library e ProQuest até janeiro de 2023. A escala Joanna Briggs Institute para estudos quase experimentais foi usada para avaliação de qualidade. A meta-análise baseou-se no método de variância inversa (IV) (α =0,05). Um total de 18 estudos in vitro, com total de 2160 espécimes, foram analisados. A meta-análise indicou alteração óptica significativamente menor para a cerâmica de dissilicato de lítio (P<0,01; MD: 2,69; IC 95%: 2,00 a 3,39; I^2=89%, P<0,01), mesmo comparada à cerâmica resinosa com polimento ou selante (P<0,01; MD: 2,45; 95% CI: 1,59 a 3,30; I^2=87%, P<0,01) e (P<0,01; MD: 3,24; 95% CI: 2,02 a 4,47; I^2=89%, P<0,01), enquanto não houve diferença significativa na rugosidade de superfície (P=0,08; MD: -0,71; IC 95%: -1,52 a 0,09; I^2=87%, P<0,01) (P=0,33; DM: -0,31; IC 95%: -0,94 a 0,32; I^2=87%, P<0,01), respectivamente.

Conclui-se que cerâmicas resinosas polidas ou selantes aplicados apresentam menor estabilidade de cor que as vitrocerâmicas, porém são semelhantes em termos de rugosidade superficial.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/08529-7 | FAPs - FAPESP Nº 2022/01857-1)

RS060 Tratamento de superfície de resina composta indireta: revisão sistemática

Scio IS, Laxe LAC, Salvio LA, Wanderley e Lima RB, Fedoce-Silva AS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

As resinas compostas evoluíram muito desde o surgimento e a melhoria de suas propriedades tornaram possível o uso em restaurações extensas. Quando utilizadas de forma indireta, esse material apresenta vantagens devido a polimerização adicional a qual é submetida. A união da resina composta indireta ao agente cimentante, entretanto, ainda é desafiadora, por não existir um protocolo de cimentação bem estabelecido. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura a respeito da influência de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união de resinas compostas indiretas. As buscas foram realizadas nas bases de dados, PubMed, Embase, Scopus e Web of Science. Os critérios de elegibilidade foram: estudos in vitro que avaliaram pelo menos dois tipos de tratamento de superfície e que compararam a resistência de união entre resina composta indireta e cimento resinoso. Do total de 749 artigos encontrados, 5 foram incluídos na análise qualitativa. Seis tipos de tratamentos de superfície foram avaliados: ácido fosfórico, ácido fluorídrico, silano, jateamento com partículas de óxido de alumínio e uso de laser. Três estudos concluíram que os maiores valores de resistência de união foram obtidos a partir do jateamento com partículas de óxido de alumínio e em um desses estudos o resultado foi comparado ao uso de laser.

Conclui-se que a rugosidade estabelecida pelo jateamento com partículas de óxido de alumínio ou uso de laser podem influenciar a resistência de união de resinas compostas indiretas, porém mais estudos são necessários para confirmar tal hipótese.

RS061 Efeito da concentração do ácido fluorídrico na resistência de união às cerâmicas vítreas: Revisão sistemática e meta-análise

Nobre CFA, Araújo-Neto VG, Freitas MIM, Wanderley e Lima RB, Cury AAB, Giannini M, Sinhoreti MAC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar a resistência de união in vitro de cerâmicas vítreas usando diferentes concentrações de Ácido hidrofluorídrico (HF) (4-5% e 7-10%) como tratamento de superfície. Buscas sistemáticas foram realizadas no PubMed, Scopus, LILACS e Web of Science de 1989 a julho de 2021, sem restrição de idioma ou tempo. A meta-análise foi realizada comparando as diferenças nas médias padronizadas obtidas nos trabalhos entre os valores de resistência de união dos materiais avaliados (p<0,05). No total, foram encontrados 943 artigos, dos quais 17 estudos foram selecionados para análise qualitativa e 12 para análise quantitativa. A resistência de união às vitrocerâmicas utilizando concentrações de 4-5% HF não diferiu das concentrações de 7-10%, por outro lado o tempo de condicionamento de HF influenciou diretamente no tipo de vitrocerâmica utilizada: 20s para dissilicato de lítio (Z = 0,65; p = 0,51), 60s para feldspática (Z = 0,53; p = 0,60) e leucita (Z = 0,72; p = 0,35).

Menores concentrações de HF (5%) parecem ser uma alternativa confiável para produzir uma união eficiente a vitrocerâmicas sem comprometer a resistência de união em avaliações de curto prazo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS063 Fatores que afetam o sucesso do reparo em restaurações que apresentam falhas em dentes permanentes: Uma revisão sistemática e meta-análise

Trevisan LM, Garbim JR, Freitas RD, Tedesco TK, Raggio DP*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi sintetizar os fatores que afetam a taxa de sucesso de reparo de restaurações que apresentam falhas em dentes permanentes. Uma pesquisa sistemática foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e proQuest até agosto de 2022, sem limite de tempo ou idioma, a fim de identificar os artigos que apresentassem dados de sucesso de reparo de restaurações. Artigos com follow-up menor que 12 meses, perda de seguimento maior que 30%, em e que não fossem estudos clínicos foram excluídos. 2.620 artigos foram encontrados, sendo dez incluídos nesta revisão. A taxa de sucesso geral estimada e o intervalo de confiança (IC) de 95% dos reparos foi de 82% (74-91) no acompanhamento entre 12 e 144 meses. O operador foi um fator significativo associado à taxa de sucesso dos reparos, sendo que os realizados por operadores com mais experiência acadêmica apresentaram taxa de sucesso significativamente menor em comparação com os colocados por cirurgiões-dentistas clínicos ou graduandos. Outros fatores, incluindo tipo de reparo (reparo, selante, refinished or refurbishment), material restaurador e método de controle de umidade não demonstraram influência na taxa de sucesso do reparo.

Conclui-se que a abordagem de reparo pode ser usada para tratar restaurações que apresentam falha na dentição permanente considerando fatores como material escolhido ou controle de umidade não influenciam no sucesso da técnica.

Painel Revisão Sistemática

RS064 Metodologias ativas e recursos utilizados no treinamento pré-clínico na área de dentística: uma revisão de escopo

Sá NNL, Amorim JS, Moura NB, Sanglard LF, Oliveira LB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O intuito deste trabalho foi avaliar a utilização de metodologias ativas e recursos utilizados no treinamentos pré-clínico na àrea de dentística, por meio de uma revisão de escopo. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/Medline, Embase, Scopus, ERIC, Web of Sciense, Cochrane, BBO e buscas na literatura cinzenta (ProQuest, OpenGrey e Google Scholar). Foram incluídos estudos de 5.211 artigos que avaliaram metodologias ativas e recursos de ensino utilizados em treinamentos pré-clínicos na área de dentística e que possuíam pelo menos um resultado avaliativo ou de percepção. Os dados foram analisados de maneira descritiva. Um total de 24 artigos foi incluído na síntese narrativa reunindo dados de 1.134 estudantes de cursos de graduação em odontologia, sendo que o tamanho amostram variou de 20 a 389 participantes. Os resultados demonstraram que são utilizados como principais recursos de ensino nas metodologias ativas: simuladores hápticos e de realidade virtual aumentada. Estes recursos apresentam as seguintes vantagens: uso de conteúdos audiovisuais que proporcionam aprendizado orientado pelo professor, possibilidade de acesso ilimitado e maior interação por meio de recursos tridimensionais.

Com base nas evidências encontradas pode-se concluir que os simuladores são mais eficazes em comparação aos recursos de ensino convencionais no processo de ensino e aprendizagem em treinamentos pré-clínicos.

(Apoio:)

RS065 Influência de bebidas esportivas no processo de erosão dental: uma revisão sistemática e metanálise

Berard LT, Antunes LAA, Martins PRV, Liporaci ER, Gomes B, Andrade AP, Dias RB, Coto NP*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A ingestão de bebidas esportivas tem crescido substancialmente entre os atletas profissionais, amadores e indivíduos que realizam exercícios físicos, acompanhada pelo aumento da prática de atividade física. Porém, o consumo indiscriminado dessas bebidas pode desencadear o processo de erosão dental. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o potencial erosivo de bebidas esportivas, por meio de revisão sistemática (10.17605/OSF.IO/RM8VQ). Foram utilizadas quatro bases de dados (PubMed, Embase, BVS e Scopus), seguidas pela busca manual e literatura cinza. Dois revisores aplicaram os critérios de elegibilidade, extraíram os dados qualitativos e a qualidade metodológica foi avaliada por meio de instrumento adaptado da literatura para estudos in vitro. De um total de 309 artigos, foram incluídos 8 estudos nesta revisão, de modo que, esses estudos apresentaram uma associação significativa entre as bebidas esportivas e a erosão dental. Foi observada a heterogeneidade metodológica entre os estudos e apenas 2 estudos foram incluídos na análise quantitativa (metanálise) e a análise da variância inversa mostrou que o isotônico Powerade Mix de Frutas gerou maior perda de estrutura dental em comparação com a água (Diferença média = -3,16 µm; IC 95% = -3,63 - -2,69; p-valor < 0.01).

A metanálise evidenciou que o isotônico Powerade Mix de Frutas gerou maior perda de estrutura dentária, o que denota a tendência das bebidas isotônicas influenciarem o desenvolvimento da erosão dental.

(Apoio: CNPq)

RS066 Avaliação da eficácia de alteração de cor e efeitos adversos de clareadores over-the-counter: revisão sistemática e network metanálise

Oliveira MN, Almeida VL, Vidigal MTC, Vieira WA, Silva GR, Oliveira LM, Paranhos LR*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a alteração de cor e efeitos adversos de clareadores over-the-counter (OTC). Nove bases de dados foram utilizadas para a pesquisa captura de parte da literatura cinza. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que avaliaram a alteração de cor utilizando clareadores OTC. A ferramenta JBI foi utilizada para a análise do risco de viés individual. Meta-análises em rede foram realizadas para comparar tratamentos por meio de comparadores comuns (ΔE e ΔSGU para alteração de cor e, ocorrência de sensibilidade dental e irritação gengival), integrando estimativas diretas e indiretas, aplicando a diferença média como medida de efeito com respectivos intervalos de 95% de credibilidade. Todas as fases da revisão foram realizadas por dois revisores de maneira independente. Na busca inicial, foram encontrados 18,564 estudos. Destes, 38 foram incluídos na análise qualitativa e 19 na avaliação quantitativa. A avaliação de ΔE foi significantemente maior para os grupos 6% HP strips (>14h), 3% HP paint-on gel (7-14h), at-home 10% CP (>14h) e 3% HP paint-on gel (<7h); ΔSGU foi estatisticamente melhor para os grupos 14% HP strips (>14h), at-home 10% CP (>14h), 3% HP strips (>14h), 3% HP paint-on gel (>14h) e 6% HP paint-on gel (7-14h). ee

Não houve diferença entre a ocorrência de sensibilidade e irritação gengival entre os grupos avaliados. Baseados na muito baixa certeza de evidência, tratamentos OTC apresentaram resultados de alteração de cor, sensibilidade e irritação gengival semelhantes a clareamentos supervisionados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS067 Impacto do uso das lupas de magnificação no preparo dentário: uma revisão sistemática

Miranda SB, Costa RTF, Montes MAJR, Ribeiro AKC, Carreiro AFP, Moraes SLD*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar a influência do uso de lupas de magnificação na qualidade dos preparos dentários, postura de trabalho e a satisfação do operador. Foi realizada seguindo o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis. A busca eletrônica foi realizada para artigos publicados até abril de 2023, nas bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Library, Web of Science e Scopus. Estudos clínicos ou in vitro avaliando cavidades ou preparos dentários realizados com e sem lupas de magnificação foram considerados elegíveis. Os desfechos foram postura de trabalho do operador, qualidade dos preparos dentários e satisfação do operador. A qualidade dos estudos foi avaliada usando a ferramenta JBI Critical Appraisal for Quasi-Experimental Studies. As buscas resultaram em 1.424 artigos. Através dos critérios de elegibilidade, 12 estudos in vitro foram incluídos, totalizando 478 alunos de graduação e pós-graduação que realizaram preparos dentários em 1.750 espécimes. Os resultados mostraram que as lupas de magnificação melhoraram significativamente a postura de trabalho do operador no preparo dentário. Embora os relatos de satisfação sobre a experiência com lupas tenham sido favoráveis, apenas 3 estudos avaliaram este desfecho.

Conclui-se que as lupas de magnificação melhoraram a postura de trabalho do operador, entretanto, estudos clínicos ainda são necessários para conclusões seguras sobre a satisfação do operador e qualidade do preparo dentário.

RS068 Avaliação clínica de restaurações em dentes permanentes com materiais bioativos e não bioativos: Revisão Sistemática e Metanálise em Rede

Fernandes JB, Contreras SCM, Caneppele TMF*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Uma revisão sistemática e metanálise em rede foram realizadas para responder à pergunta de pesquisa: A avaliação clínica de restaurações em dentes permanentes com materiais bioativos (MB) evidência maior sucesso do que restaurações com materiais não bioativos? As seguintes bases de dados foram consultadas: PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, Biblioteca Brasileira de Odontologia, Embase, The Cochrane Library e OpenGrey. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que avaliaram pelo menos um MB em dentes permanentes com um período mínimo de acompanhamento de 24 meses. O risco de viés foi avaliado usando a ferramenta da Cochrane Collaboration (RoB 2). A análise comparativa de tratamento Bayesiana mista de efeitos aleatórios foi utilizada para comparar os tratamentos restauradores, e a classificação cumulativa (SUCRA) foi realizada para classificá-los. Após a remoção de duplicatas e triagem de títulos e resumos, 27 estudos foram incluídos. O risco de viés dos estudos incluídos foi médio, com 20 (74,07%) classificados como "algumas dúvidas". A SUCRA classificou a resina composta (RC) como o melhor tratamento restaurador para Classe I e II (SUCRA 82,6%) e para Classe III (86,4%), enquanto o Cimento de ionômero de vidro modificado por resina foi o melhor tratamento para Classe V (89,9 %).

As RC ainda são a primeira escolha para Classes I, II e III, e apresentam resultados satisfatórios em restaurações Classe V. Materiais bioativos também apresentaram bom desempenho clínico, sendo favoráveis principalmente na região cervical, onde a adesão da RC é prejudicada.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/15561-1)

RS069 Prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular e dor orofacial em pacientes com indicação para cirurgia ortognática

Garcia MR, Ferraz AX, Gonçalves FM, Santos RS, Cavalcante-Leão BL, Schroder AGD, Zeigelboim BS, Araujo CM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar a prevalência de sinais e sintomas de DTM e dor orofacial em pacientes com deformidade dentofacial e indicação para cirurgia ortognática. Esta revisão foi baseada nos itens Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A pesquisa foi realizada em sete bancos de dados eletrônicos, e literatura cinzenta. Foram incluídos estudos que avaliaram a frequência de sinais e sintomas relacionados a DTM e dor orofacial, avaliados por meio do RDC/TMD. Foi realizada a avaliação do risco de viés pela ferramenta Joanna Briggs Critical Appraisal. Uma meta-análise de proporções com modelo de efeito aleatório foi realizada. A certeza da evidência julgada pela ferramenta GRADE. Após a busca nas bases de dados, foram recuperadas 1859 referências, sendo 18 artigos selecionados para síntese. A prevalência de indivíduos com pelo menos um sintoma de DTM foi de 51% [IC95% = 44% - 58%; I2 = 59%] e 44% dos indivíduos apresentaram estalido/crepitação articular [IC95% = 37% - 52%; I2 = 63%]. Vinte e oito por cento apresentaram sintomas relacionados a desordens musculares [IC95% = 22% - 35%; I2 = 75%], 34% deslocamento de disco com ou sem redução [IC95% = 25 - 44%; I2 = 88%], e 24% desordens articulares inflamatórias [IC95% = 13% - 36%; I2 = 86%]. A prevalência de cefaleia foi de 26% [IC95% = 8% - 51%; I2 = 97%].

Aproximadamente um a cada dois indivíduos com deformidade dentofacial e indicação para cirurgia ortognática apresenta algum sinal, ou sintoma relacionado a DTM. Ainda há pouca certeza acerca da prevalência de cefaleia nestes indivíduos.

Painel Revisão Sistemática

RS070 Prevalência de DTM e dor orofacial em pacientes desdentados totais e parciais

Santos GAE, Gonçalves FM, Cavalcante-Leão BL, Matos TP, Guariza Filho O, Stechman-Neto J, Araujo CM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar a prevalência de sinais e sintomas relacionados às disfunções da articulação temporomandibular (DTM) e dor orofacial em pacientes edêntulos parcial ou total sem reabilitação protética. Estratégias de busca foram desenvolvidas em seis bases de dados eletrônicas e literatura cinza através do Google Scholar, ProQuest e Medrxiv, para recuperar estudos que avaliaram a prevalência de sinais e sintomas associados à DTM e dor orofacial em pacientes com edentulismo parcial ou total, não usuários de próteses dentárias. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado usando a ferramenta Joanna Briggs Critical Appraisal. Uma meta-análise de proporções com um modelo de efeito aleatório foi realizada. A certeza da evidência foi avaliada usando a ferramenta GRADE. Nenhum estudo utilizou o RDC/TMD para avaliar os sinais e sintomas de DTM. A prevalência de sinais e sintomas relacionados à DTM foi estimada em 58% [IC95% = 40 - 75%; I2 = 93%]. Quarenta e cinco por cento tiveram cliques nas articulações [IC95% = 22 - 69%; I2 = 99%], e 19% dor articular [IC95% = 6% - 37%]

A ausência de estudos com instrumentos de avaliação confiáveis para diagnosticar os sinais e sintomas relacionados à DTM e dor orofacial torna as estimativas incertas, apontando para uma lacuna existente na literatura científica atual.

RS071 Modalidades de Tratamentos das Disfunções Temporomandibulares Musculares: Overview de Revisões Sistemáticas

Silva JM, Zanatta FB, Fernandes EE, Oliveira W, Rode SM*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Disfunções temporomandibulares (DTM) são alterações patológicas que alteram a qualidade funcional mastigatória resultando em dores constantes ou transitórias. No caso das disfunções temporomandibulares musculares (DTM-M), terapias que melhoram a contração muscular sustentada são as mais indicadas. As abordagens terapêuticas selecionadas nesse estudo foram farmacoterapia, fisioterapia, placas oclusais, laser de baixa potência, acupuntura, ozonioterapia, agulhamento seco, agulhamento com infiltração de: toxina botulínica - A, plasma rico em plaquetas e anestésico local, investigados por revisões sistemáticas e metanálises. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo unificar em uma revisão geral (overview) as sínteses das revisões sistemáticas já produzidas para buscar uma base de evidências ampla e de qualidade sobre os tratamentos para DTM-M. Para isso foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados: PubMed, EMBASE, BVS, Web of Science, SCOPUS e Cochrane of Sistematic Reviews. Foram examinados 1623 artigos e após a análise dos títulos e resumos, foram selecionados 134 artigos para leitura na íntegra, resultando em 12 estudos para análise de qualidade pela ferramenta AMSTAR 2. Destes, nove revisões sistemáticas foram consideradas de qualidade criticamente baixa e três foram consideradas de qualidade baixa.

De acordo com a síntese dos resultados, os tratamentos abordados apresentam certa efetividade, porém necessitam de estudos de qualidade metodológica mais consistente para que haja maior robustez de evidências.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS072 Laser de Baixa Potência em Pontos de Acupuntura no Tratamento da Disfunção Temporomandibular: revisão sistemática e metanálise

Gomes MG, Borsatto MC, Biagini ACSCF, Vieira BB, Silva ER, Corona SAM*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática e meta análise foi avaliar a intensidade da sintomatologia dolorosa e melhora da abertura bucal, na Disfunção Temporomandibular, após aplicação do laser de baixa intensidade de potência (LBP) em pontos de Acupuntura (acupontos).Essa revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes de itens de relatórios preferenciais para revisões sistemáticas e metanálises (PRISMA) e registrada no registro prospectivo internacional de revisões sistemáticas(PROSPERO - CRD42023401435). Foi realizada uma busca por dois revisores calibrados, no período de março de 2023 a dezembro de 2023, nas bases de dados de indexação eletrônica BVS, Cochrane, Embase, Google Scholar, Lilacs, PubMed, Science Direct, Scopus e Web of Science, utilizando termos MeSH, por meio da estratégia PICO, sem restrições quanto ao ano e idioma. Os dados foram analisados através do programa estatístico SPSS 2.0, do teste de heterogeneidade utilizando o I2 e risco de viez foi avaliado pela ferramenta RoB 2.0. Após a leitura completa dos estudos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 8 estudos foram incluídos. A aplicação do LBP nos acupontos, resultou em melhora na sintomatologia em todos os trabalhos analisados. A abertura bucal aumentou em média 7mm em todos os estudos.

A partir dos resultados dessa revisão sistemática, conclui-se que houve redução significativa na intensidade da dor da DTM e aumento da abertura bucal após tratamento com LBP em acupontos, o que sugere potencial benefício podendo ser uma terapia complementar ao tratamento convencional.

RS073 Avaliação do impacto de próteses parciais removíveis na saúde periodontal de dentes pilares e não pilares: Revisão Sistemática

Carmo RA, Cörner ACO, Araujo CCN, Martins AMC, Antunes LS, Camargo GACG*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A prótese parcial removível (PPR) é uma opção de tratamento conservadora e eficaz para indivíduos parcialmente edêntulos, apesar das vantagens há relatos do aumento do risco de problemas periodontais. Esta revisão sistemática tem como objetivo responder à questão clínica: em pacientes sem doença periodontal, que fazem uso de PPR, os dentes pilares (DP), em comparação com os não pilares, apresentam alterações periodontais devido à colocação da PPR? Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, na literatura cinzenta e busca manual até fevereiro de 2023. Os títulos e resumos foram examinados por dois revisores independentes para a elegibilidade, seguidos pela extração de dados, avaliação do risco de viés e qualidade das evidências. A busca eletrônica identificou 684 artigos, dos quais foram incluídos 6. A análise narrativa demonstrou influência das PPRs na saúde periodontal dos DP, principalmente na profundidade de sondagem, com diferença estatística significativa. No entanto, apenas três estudos apresentaram dados sobre higiene e um sobre manutenção das PPRs e elementos remanescentes, o que se mostrou um importante viés. Além disso, a qualidade das evidências para avaliar a correlação entre o uso de PPRs e saúde periodontal dos DP foi muito baixa, o único trabalho com baixo risco de viés não demonstrou tal relação.

Portanto, futuros estudos clínicos bem desenhados com informações bem definidas sobre as próteses e consultas regulares de manutenção são indispensáveis para avaliar a ligação entre PPRs e danos periodontais.

RS074 O fluxo de trabalho digital é preferível para a fabricação de restauração intracoronária indireta? Uma revisão sistemática

Borges MSN, Ayres G, Parize H, Mendonça LM, Kubata BR, Tirapelli C*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Essa revisão sistemática avaliou a acurácia, adaptação e resultados clínicos das restaurações inlay, onlay, overlay e endocrown obtidas por meio dos fluxos de trabalho digitais e convencionais. Este estudo seguiu as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews e Meta-Analyses e foi registrado no banco de dados do International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42021258696). Estudos avaliando a acurácia, adaptação e resultados clínicos de restaurações inlay, onlay e overlay obtidas com fluxos de trabalho digitais e convencionais foram incluídos de cinco bancos de dados pesquisados em novembro de 2022. A Checklist for Reporting Randomized Clinical Studies e a Checklist for Reporting In vitro studies foram usadas para avaliar o risco de enviesamento. Foram incluídos vinte e três nesta revisão. Dezesseis estudos avaliaram adaptação marginal e/ou interna, cinco avaliaram acurácia, três avaliaram resistência à fratura e um avaliou desempenho clínico a longo prazo. Embora a maioria dos estudos tenha mostrado valores clínicos aceitáveis para ambos os fluxos de trabalho, onze e dez estudos mostraram resultados superiores usando os fluxos de trabalho convencionais e digitais, respectivamente, e dois mostraram que os resultados de ambos os fluxos de trabalho foram semelhantes. Seis estudos foram associados a um baixo risco de viés e dezessete a um risco moderado de viés.

A maioria dos estudos relatou valores clinicamente aceitáveis para os parâmetros avaliados com ambos os fluxos de trabalho; entretanto, nenhum consenso foi alcançado.

RS075 Adaptação de coroas provisórias unitárias sobre dente confeccionadas pelas técnicas convencional e CAD/CAM: uma revisão sistemática

Neves BR, Santiago JB, Limírio JPJO, Pellizzer EP, Vasconcelos BE, Moraes SLD*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi comparar a adaptação marginal e interna de coroas provisórias unitárias sobre dentes fabricadas em CAD-CAM (Desenho assistido por computador - Manufatura assistida por computador) com coroas provisórias unitárias confeccionadas pela técnica convencional. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of science, Lilacs e Bibliografia Brasileira de Odontologia para artigos publicados até janeiro de 2023, assim como buscas manuais nas principais revistas da área e nas listas de referências. A pergunta PICO (população, intervenção, comparação e desfecho) foi: "Coroas provisórias unitárias sobre dente fabricadas em CAD-CAM a partir da manufatura aditiva ou subtrativa apresentam uma melhor adaptação marginal e interna do que coroas provisórias unitárias confeccionadas pela técnica convencional?". O risco de viés foi avaliado através da Critical Appraisal Checklist for Quasi-experimental Studies do Joanna Briggs Institute. Um total de 2.531 artigos foram identificados, e após as leituras, 11 estudos in vitro foram incluídos, avaliando 514 amostras (311 CAD-CAM, 203 convencionais). Entre esses, 7 avaliaram a adaptação marginal e interna, e 4 avaliaram apenas a adaptação marginal.

Dessa forma, conclui-se que coroas provisórias unitárias sobre dente fabricadas em CAD-CAM a partir da manufatura aditiva ou subtrativa apresentam uma melhor adaptação marginal e interna do que coroas provisórias unitárias confeccionadas pela técnica convencional.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FACEPE)

Painel Revisão Sistemática

RS076 Doenças peri-implantares são mais prevalentes em próteses cimentadas sobre implante que em parafusadas?

Fukuoka GL, Reis INR, Nagay BE, Pannuti CM, Spin Neto R, Stapani NPC, Stegun RC, Silva EVF*
Prótese - PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e meta-análise teve por objetivo analisar a incidência de doenças peri-implantares, mucosite e peri-implantite, em próteses implantossuportadas cimentadas e parafusadas. A revisão sistemática foi registrada na base de dados PROSPERO, nº CRD42022379444. A busca foi realizada nas bases de dados da MEDLINE-PubMed, SCOPUS, EMBASE e ISI Web of Science (concluída em 31 de janeiro de 2023). O estudo foi conduzido de acordo com o PRISMA statement. Foram incluídos estudos clínicos randomizados que avaliaram a incidência de doença peri-implantar em próteses aparafusadas e cimentadas. Dois autores conduziram uma busca independente por estudos elegíveis, títulos e resumos selecionados, analisaram textos completos, extraíram dados e avaliaram o risco de viés. Os achados foram resumidos utilizando meta-análises de efeitos aleatórios e o GRADE approach foi utilizado para estabelecer o nível de certeza da evidência. Um total de seis estudos clínicos randomizados foram incluídos para análise. A meta-análise não revelou nenhuma diferença significativa entre próteses cimentadas e parafusadas para o risco de mucosite peri-implantar (RR: 1,36, IC 95%: 0,42-4,38, P = 0,61). Da mesma forma, nenhuma diferença significativa foi observada entre próteses cimentadas e parafusadas para a incidência de peri-implantite (RR: 1,00, IC 95%: 0,23-4,31, P = 1,00).

Evidências de certeza moderada sugerem que próteses aparafusadas e cimentadas apresentam um risco semelhante para mucosite peri-implantar e peri-implantite.

RS077 Tecnologias tridimensionais na aquisição de paciente virtual para planejamento digital: revisão sistemática

Jreige CS, Gallardo YNR, Sesma N*
Prótese Dentária - PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Atribuiu-se a esta revisão sistemática o objetivo de avaliar se tecnologias tridimensionais podem ser associadas para a aquisição do paciente virtual com a finalidade de planejamento digital otimizado. As técnicas eleitas para a investigação foram a tomografia computadorizada e os escaneamentos intraoral, laboratorial e facial. O processo de coleta de evidências foi realizado sem restrição de tempo e língua. Detalhada estratégia de busca foi aplicada às bases de dados Cochrane, PubMed e Web of Science, resultando na amostra total de 1.267 artigos. Pesquisas adicionais foram efetuadas no Google Acadêmico e as listas de referências dos artigos selecionados foram analisadas na procura por estudos compatíveis com os critérios de elegibilidade. Após duas fases de seleção, conduzidas por revisores independentes, 23 artigos foram incluídos. Os trabalhos foram submetidos à análise do risco de viés individual através das ferramentas do Instituto Joanna Briggs e a certeza da evidência cumulativa geral foi avaliada pelo instrumento GRADE. O padrão do conteúdo científico reunido indica que o efeito estimado por esta pesquisa é potencialmente próximo ao real.

A revisão revelou que a associação das tecnologias é efetiva para a completa geração do paciente virtual, incluindo estruturas ósseas, dentárias e faciais. Para o propósito de planejamento digital, os protocolos demonstraram otimização e viabilidade clínica, com desfechos caracterizados pela acurácia, previsibilidade, tempo e custos minimizados.

RS078 Sintomas de repercussão nutricional da terapia de câncer de cabeça e pescoço na reabilitação bucomaxilofacial: Revisão sistemática

Elchin CB, Pinto HG, Cometti GF, Antunes LAA, Silva MEMP, Dias RB, Coto NP*
Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo - CIRURGIA, PRÓTESE E TRAUMATOLOGIA MAXILO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A desnutrição no paciente oncológico de cabeça e pescoço é um fator que pode ser causado pelos efeitos deletérios da oncoterapia. O crescente aumento no número de casos de câncer de cabeça e pescoço, mostra importância do protesista bucomaxilofacial de atuar frente a uma equipe multiprofissional, na intenção de prevenir, e controlar esses fatores que irão impactar na qualidade de vida e estado nutricional dos pacientes. Desse modo, essa revisão sistemática teve a finalidade de estimar os sintomas de impacto nutricional que possam interessar na reabilitação após a oncoterapia. A revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA por uma pesquisa eletrônica de alta sensibilidade e utilizada nas bases de dados Pubmed, Embase (via Elsevier), Web of Science, Scopus, Lilacs e Cochrane Library, sem restrições de linguagem. Foram obtidos inicialmente 1853 artigos. Após as duas fases de seleção um total de 13 estudos foram incluídos. A avaliação metodológica qualitativa foi realizada com as ferramentas do Instituto Joanna Briggs e a Newcastle Ottawa Scale já a e certeza de evidência foi avaliada pelo GRADE. Por meio da análise dessa revisão foram apresentados como principais sintomas de disfagia, perda de peso, xerostomia, função mastigatória e trismo. Entre os estudos incluídos, 1 estudo apresentou alto risco de viés, 7 estudos risco de viés moderado e 5 estudos com baixo risco de viés.

O estudo realizado demonstrou grande heterogeneidade entre os artigos e apontou os sintomas após oncoterapia que estão sempre presentes no impacto do estado nutricional.

(Apoio: CAPES)

RS079 Prevalência de hipersensibilidade dentinária em dentes vitais após preparo para prótese fixa: revisão sistemática e meta-análise

Cosme GS, Dantas TS, Malta CEN, Reis FYT, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão sistemática com meta- análise para elucidar se (P) pacientes com necessidade de reabilitação oral com próteses fixas e que tenha (E) uso de cimentos adesivos, (O) qual a prevalência de dor ou hipersensibilidade desses pacientes após o procedimento. Para isso, dois revisores realizaram buscas direcionadas cegamente usando os critérios de seleção (PECO) em sete bancos de dados principais e três bancos de dados de literatura cinza, empregando termos específicos e seus entrincheiramentos. Os dados foram extraídos dos artigos e tabulados no software MedCalc para cálculo da frequência absoluta e percentual combinada. Análise de heterogeneidade e cálculo do coeficiente I^2 e análise de risco de viés de publicação (teste de Begg's). De 888 artigos rastreados, 55 passaram na avaliação de títulos e resumos e após leitura, 23 foram excluídos e 32 incluídos. A frequência de dor/hipersensibilidade dentinária em dentes com preparos para prótese fixa foi de 9,77% (CI95% = 7,48-12,32%), e na avaliação de um mês após o procedimento a frequência de dor/hipersensibilidade foi de 22,55% (CI95% = 6,26-45,13%), com três meses foi de 30,44% (CI95% = 4,46-66,74%), com seis meses 8,66% (CI95% = 3,91-15,04%), 12 meses 4,04% (CI95%-1,68-7,63%) e no follow up de 31 anos a frequência foi de 4,69% (CI95% = 0,05-16,14%). Houve heterogeneidade e risco de viés significativos entre os resultados (p<0,001).

Mostrando a importância de procedimentos capazes de minimizar essa sensibilidade, já que pode estar presente mesmo 31 anos após a cimentação.

RS080 Uso de serviço odontológico por adultos em situação de rua: uma revisão sistemática

Silva-Junior MF, Marques FR, Kunz PVM, Wambier LM, Wambier DS*
Saúde i - SAÚDE I - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi analisar a prevalência e os fatores associados ao uso dos serviços odontológicos por adultos em situação de rua. O estudo incluiu estudos observacionais de base populacional que apresentavam a prevalência e/ou avaliaram o uso do serviço odontológico e/ou os seus fatores associados com população adulta (18 e 64 anos) em situação de rua. A busca foi realizada por dois pesquisadores, nas bases de dados eletrônicas MEDLINE via PubMeb, Scopus, Web of Science, Lilacs/BBO, Chrocrane Library, SciELO e literatura cinzenta, sem restrições à data ou idiomas da publicação. A análise do risco de viés foi realizada por meio da Escala de Newcastle-Ottawa. Foram obtidos um total de 866 títulos, 37 lidos na íntegra e cinco foram incluídos. Os estudos incluíram adultos entre 24 e 62 anos em diferente países, como Holanda, Brasil e Estados Unidos, nos anos de 1996 a 2020. Os dados registrados demonstram que a prevalência para a busca pelo serviço de odontológico nos últimos 12 meses variou entre 12,6% e 33%. Quanto aos locais de acesso, os serviços públicos, particulares ou universidades foram relatados em 3 dos 5 artigos. Observou-se nos estudos que a PSR percebia as necessidades de tratamento odontológico, porém a visita ao cirurgião-dentista não ocorria com regularidade. No risco de viés, houve alto risco de viés para os quatro estudos transversais e moderado para o estudo de coorte.

O uso de serviços odontológicos por PSR foi baixo e os fatores associados não têm sido analisados nos estudos primários incluídos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS081 Micronúcleos nas desordens potencialmente malignas em pacientes expostos a carcinógenos: revisão sistemática e meta-análise

Coêlho APS, Freire RC, Libório-Kimura TN, Normando AGC, Lopes MA, Pereira JV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a frequência de micronúcleos (MNF) e células micronucleadas (MNC) em pacientes com desordens orais potencialmente malignas (DPMs) expostos a agentes carcinogênicos. Com base nas diretrizes do PRISMA, foi realizada uma revisão sistemática (PROSPERO (CRD42020222509). Uma pesquisa eletrônica foi realizada em outubro de 2021 e incluiu estudos observacionais que investigaram pacientes com DPMs (leucoplasia - LKP, eritroplasia - ETP e fibrose oral submucosa - OSMF) expostos ao tabaco, substâncias relacionadas ao tabaco e noz de areca. Vinte estudos foram selecionados para análise qualitativa dos quais dez foram incluídos nas meta-análises. Os mastigadores de tabaco e substâncias relacionadas com OSMF tiveram uma diferença média padronizada significativa nas contagens de MNF (p = 0,0007) e MNC (p = 0,008) em comparação com mastigadores sem lesões. Em relação aos usuários exclusivos de noz-de-areca, não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,33). Pacientes com LKP apresentaram diferença significativa na MNC em relação aos mastigadores sem lesões (p=0,005).

Concluiu-se que pacientes que consomem substâncias relacionadas ao tabaco têm um aumento significativo na contagem de micronúcleos em LKP e OSMF quando comparados a mastigadores expostos a substâncias relacionadas ao tabaco, mas sem esses DPMs.

Painel Revisão Sistemática

RS082 Risco de câncer oral em pacientes portadores de lúpus eritematoso: revisão sistemática e meta-análise

Rodrigues LRS, Ferraz DLF, Mezaiko E, Oliveira CRG, Arruda KEM, Yamamoto-Silva FP, Silva BSF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A última atualização feita no grupo de desordens orais potencialmente malignas (DOPMs) pela Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a incluir o lúpus eritematoso discoide neste grupo de lesões, devido ao risco de transformação maligna. O objetivo desta revisão foi determinar o risco de câncer oral em pacientes com manifestação oral de lúpus eritematoso sistêmico/discoide. Uma revisão sistemática da literatura foi desenvolvida após registro do protocolo no PROSPERO (CRD42023396241). Foram realizadas buscas em 6 bases de dados principais e 2 na literatura cinzenta, sem restrição de linguagem ou período de publicação. Foram incluídos estudos de coortes e transversais, que avaliaram a transformação maligna de manifestações orais do lúpus eritematoso sistêmico/discoide. Ao todo 8 estudos foram incluídos após leitura completa e análise dos critérios de elegibilidade. O risco de viés foi avaliado através do instrumento da JBI para análise crítica de estudos de coortes e estudos transversais. A meta-análise dos dados foi feita separadamente entre estudos de coortes e transversais, conduzida pelo software MetaxI. Observou-se risco aumentado de transformação maligna em pacientes com manifestações orais do lúpus eritematoso sistêmico/discoide (RR 2,69).

As manifestações orais dessas duas formas de lúpus eritematoso apresentam alto potencial de transformação maligna, sendo importante o diagnóstico e rastreamento de pacientes portadores de ambas manifestações da doença.

RS083 Performance da inteligência artificial no diagnóstico da relação entre o nervo alveolar inferior e terceiro molar: uma revisão sistemática

Teodoro AB, Tobias RSF, Arruda KEM, Leite AF, Cevidanes LHS, Valladares-Neto J, Silva MAG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A extração do terceiro molar inferior é um dos procedimentos cirúrgicos mais comuns realizados na cirurgia buco-maxilo-facial. Frequentemente há distúrbios sensoriais, com taxas que variam de 11,5 a 77%, dependendo da avaliação subjetiva ou objetiva. A crescente disponibilidade de dados digitais traz aplicações promissoras de inteligência artificial (IA) e estudos anteriores relataram que os métodos de aprendizado de máquina auxiliam na detecção da relação entre o nervo alveolar inferior e os terceiros molares. O objetivo desta revisão sistemática foi fornecer uma síntese da literatura acerca do desempenho da IA, quando comparada à interpretação convencional, para prever a relação do nervo alveolar inferior com os terceiros molares. As estratégias de busca foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE, LILACS, Web of Science, Scopus, LIVIVO, Computer & Applied Sciences, ACM Digital Library, Compendex e literatura cinzenta. Dois revisores independentes selecionaram os estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Na presença de discordância, um terceiro revisor participou da análise para a decisão de consenso. Os revisores avaliaram o risco de viés, utilizando o QUADAS-2 e um questionário de qualidade metodológica específica para estudos com IA. Utilizou-se o GRADE para avaliar a certeza da evidência.

As ferramentas de inteligência artificial demonstraram uma boa performance no diagnóstico da relação entre o nervo alveolar inferior e os terceiros molares, sendo a maioria dos estudos centralizados em radiografias panorâmicas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS084 Modelo estruturado para revisões sistemáticas de patentes: Plataformas de diagnóstico salivar do câncer oral

Bernardino SS, Garcia-Junior MA, Taveira EB, Paranhos LR, Sabino-Silva R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Patentes protegem a propriedade intelectual de ideias inovadoras, porém, devido a escrita heterogênea e plataformas de busca não padronizadas, constroem-se desafios pela ausência de métodos estabelecidos pra efetuar revisões sistemáticas de patente. Desta forma, este trabalho propõe um roteiro estruturado pra conduzir revisão de patente com o tema: Diagnóstico salivar do câncer oral (CO). A estratégia utiliza tabela padrão com descritores para 6 bases de busca de patentes (WIPO, EPO, LATIPAT, USPTO, CORTELLIS DDI, GOOGLE PATENTS). Após remoção de duplicatas, a triagem foi dividida em 3 etapas: (i) exclusão título e resumo; (ii) reivindicações; (iii) documento completo da patente. Critérios de inclusão: utilização de saliva como biofluido, finalidade exclusiva diagnóstica de CO, aceite independente do ano e idioma de publicação. Critérios de exclusão: uso terapêutico, texto completo indisponível e avaliação exclusiva em animal. Em caso de divergência de dois avaliadores, um adicional realizou o desempate. A estratégia identificou 276 patentes ao fim da triagem foram selecionadas 33, sendo 25 exclusivamente uso saliva e 8 saliva e outros biofluidos. Metodologias encontradas: 10 PCR, 9 cromatografia, 5 ELISA, 5 espectroscopia de massa, 2 UV e 2 outros. Das patentes selecionadas, 63% estão ativas, 21% expiradas, 9% pendentes e 7% removidas ou abandonadas.

Este trabalho fornece um modelo estruturado para revisões sistemáticas de patentes pra ser aplicado cientificamente em publicações científicas e na área de inovação pelo complexo industrial de saúde.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG)

RS086 Efeito da terapia periodontal subgengival no controle glicêmico de pacientes com diabetes tipo 2: revisão sistemática e meta-análise

Oliveira VB, Costa FWG, Haas AN, Montenegro-Jr. RM, Rêgo ROCC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite piora a hiperglicemia em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (Dm2). A instrumentação subgengival com ou sem acesso cirúrgico é o tratamento padrão-ouro para a periodontite. O objetivo foi sumarizar a evidência sobre o efeito da instrumentação subgengival (com ou sem retalho aberto) na redução da hemoglobina glicosilada (HbA1c). Nove bases de dados foram utilizadas para resgatar estudos até o dia 15/02/2023. Doze ensaios clínicos randomizados com pelo menos 6 meses de acompanhamento foram incluídos. Estudos usando terapias antimicrobianas sistêmicas ou de aplicação local foram excluídos. Meta-análises foram realizadas usando o modelo de efeito randômico. As fontes de heterogeneidade foram avaliadas aplicando meta-regressão linear. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB2 e a certeza da evidência pela estratégia GRADE. Onze estudos foram incluídos nas análises quantitativas (1374 pacientes). A instrumentação subgengival resultou em HbA1c 0,29% menor (IC 95% 0,10-0,47; p<0,001) em comparação com o tratamento não ativo. Nenhum dos doze estudos foi avaliado com baixo risco de viés. A porcentagem de mulheres e o tempo de diagnóstico de diabetes explicaram significativamente o alto nível de heterogeneidade. O grau de evidência foi moderado. Registro: PROSPERO (CRD42021234864).

A terapia periodontal subgengival resulta em uma melhora significativa e clinicamente relevante do controle glicêmico ao longo de seis meses em pacientes com DM2 e periodontite.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 315479/2021-3)

RS087 Condição Bucal em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA): uma revisão sistemática de estudos observacionais

Uliana JC, Agnese CC´, Antoniazzi RP, Kantorski KZ*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo comparar cárie dentária, higiene bucal, condição periodontal, bruxismo, má oclusão, perda dentária e alterações salivares entre autistas e indivíduos com desenvolvimento típico. Foram incluídos estudos observacionais que compararam as condições bucais entre indivíduos com TEA e sem TEA apresentando medidas clínicas de desfechos orais. EMBASE, LILACS, PubMed, PsycINFO, Scopus, Web of Science, Google Scholar e ProQuest foram pesquisados sem restrição de período de publicação até 20 de julho de 2022. Dois revisores conduziram independentemente a seleção dos estudos, extração de dados e avaliações de qualidade metodológica e certeza de evidência. Meta-análises de diferenças médias padronizadas (SMD) e risco relativo/razão de prevalência (RR/RP) foram realizadas. Quarenta e dois estudos compreendendo 7.217 indivíduos foram incluídos na revisão. Indivíduos autistas apresentaram severidade significativamente maior de cárie em dentes decíduos, maior prevalência e severidade de pior higiene bucal e gengivite, pH salivar significativamente mais baixo, maior prevalência de bruxismo, overjet, overbite, crossbite e openbite quando comparados a indivíduos neurotípicos. A maioria das estimativas mostrou tamanho de efeito pequeno com certeza de evidência muito baixa.

Indivíduos com TEA apresentam pior estado de saúde bucal do que os controles. Estes achados podem auxiliar na construção de políticas de saúde que incluam ações de prevenção e acesso ao atendimento odontológico especializado aos autistas.

(Apoio: CAPES)

RS088 Eficácia do Enxerto Xenógeno de Matriz Acelular no tratamento de recessões gengivais múltiplas: revisão sistemática e metanálise

Costa MSC, Rosa CDRD, Bento VAA, Santiago-Junior JF, Costa SMS, Pellizzer EP, Almeida ALPF*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados foi avaliar a eficácia do Enxerto de Matriz Dérmica Acelular Xenógena (EMDAX) como alternativa ao uso de Enxerto de Tecido Conjuntivo (ETC) para tratamento de recessões gengivais múltiplas (RGM). Essa revisão sistemática seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42022331273). As estratégias de busca foram realizadas em cinco bancos de dados (PubMed, Web of Science, Scopus, EMBASE e Cochrane Library) e literatura cinzenta (OpenGrey e ProQuest). Revisores independentes selecionaram estudos, extraíram dados e avaliaram o risco de viés (RoB 2.0). Os desfechos analisados foram altura e largura das recessões gengivais, percentual médio de recobrimento radicular e completo recobrimento radicular (em % e em dados absolutos). Dessa forma, 07 estudos foram selecionados para análise qualitativa. Destes, 06 foram selecionados para metanálise. A certeza da evidência foi avaliada por meio do GRADE. O ETC foi mais efetivo que o EMDAX quando analisadas altura (mean difference: -0,104mm, 95IC: -0,180--0,028, p=0,008, I2:0,00) e largura das recessões gengivais (mean difference: -0,285mm, 95IC: -0,541- -0,030, p=0,029, I2:39,328), percentual médio de recobrimento radicular (Difference in means: -2,761mm, 95IC: -4,932-0,590, p=0,013, I2:0,0), completo recobrimento radicular em % (Odds Ratio: 0,598, 95IC: 0,4-0,892, p=0,012, I2:0,0). Já completo recobrimento radicular em dados absolutos não apresentou diferença significativa

O ETC é superior ao EMDAX para tratamento de RGM.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Revisão Sistemática

RS089 Baixa densidade mineral óssea e periodontite: uma atualização de sua associação. Revisão sistemática e metanálise

Kloeckner FL, Barros OFF, Uliana JC, Kantorski KZ*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem como objetivo avaliar se osteoporose (OPR), osteopenia (OPN) e baixa densidade mineral óssea (BMD) estão associadas à perda de tecidos de suporte periodontal. Embase, Lilacs, PubMed, Scopus, Web of Science, Livivo e Google Scholar foram pesquisados até agosto de 2022. Estudos observacionais comparando diferentes níveis de BMD, mostrando dados clínicos de periodontite ou de perda de dentes, e com análise ajustada para fatores de confusão foram incluídos. Três revisores conduziram independentemente a seleção de estudos, extração de dados, avaliações de qualidade metodológica e certeza de evidência. Foram incluídos 31 estudos, 19 elegíveis para a metanálise. Sujeitos com OPR/OPN/baixo BMD mostram significativamente mais chances de ter periodontite (OR 1.39, 95%CI 1.25-1.53, $I^2$83,7%, p=0.00) com moderada certeza de evidência. O efeito da densidade óssea sobre a periodontite foi dose dependente. OPR foi significativamente associada com periodontite (OR 1.42, 95%CI 1.27-1.58), enquanto OPN e baixa BMD em geral não. Mulheres, particularmente pós-menopausa, fortaleceram a associação com baixa heterogeneidade (OR 1.50, 95%CI 1.16-1.85). Heterogeneidade foi também explicada pelo tipo de parâmetro usado para determinar periodontite. Parâmetros destrutivos como perda de inserção clínica e perda e perda óssea reduziram a heterogeneidade quando comparados a parâmetros inflamatórios.

A OPR está associada à periodontite. Dentistas devem adquirir uma abordagem mais ampla na avaliação de pacientes periodontais em risco de OPR.

(Apoio: CAPES)

RS090 Uma metanálise do efeito o tratamento periodontal na taxa de filtração glomerular de indivíduos com doença renal crônica

Viana KSS, Abreu LG, Braz P, Lima RPE*
Clínica, Patologia e Cirurgia - CLÍNICA, PATOLOGIA E CIRURGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Estudos atuais sugerem uma relação entre a doença renal crônica (DRC) e a periodontite, argumentando que a periodontite induz a emergência de mediadores inflamatórios contribuindo para o desenvolvimento da DRC. Ambas as condições compartilham os mesmos fatores de risco. A redução da inflamação periodontal com terapia adequada poderia ter um impacto positivo na função renal. Esta revisão objetiva esclarecer se o tratamento periodontal em indivíduos com doença renal crônica aumentaria os seus níveis de filtração glomerular. Foi realizada uma busca nas principais bases de dados por termos relativos à doença periodontal e DRC. 192 artigos foram recuperados pela busca e após a leitura dos textos, 3 artigos foram elegíveis de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Foi realizada análise de risco de viés através da ferramenta MINORS (Methodological Index for Non Randomized Studies). Os dados foram extraídos e analisados de forma descritiva e numérica através de metanálise. Um total de 77 indivíduos com doença renal crônica e periodontite que foram submetidos ao tratamento periodontal foram analisados.

A terapia periodontal contribuiu para aumentar os níveis da taxa de filtração glomerular de indivíduos com DRC nos estudos. A metanálise mostrou aumento significativo na taxa de filtração glomerular após o tratamento periodontal (diferença da média = 7.01, intervalo de confiança = 0.66 - 13.36, I2 = 0%). Considerando as limitações do estudo, o tratamento periodontal parece melhorar a filtração glomerular de indivíduos com DRC.

(Apoio: CAPES)

RS091 Terapias adjuvantes ao tratamento periodontal não-cirúrgico em Diabéticos tipo II. Uma metanálise bayesiana

Zanatta FB, Antoniazzi RP, Oliveira LM, Susin C*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática objetivou comparar diferentes tratamentos periodontais adjuvantes (TAD) ao tratamento periodontal não-cirúrgico (RAR) em Diabéticos tipo II. Uma busca extensa por ensaios clínicos randomizados (ECR) até 05/02/2023 foi conduzida nas bases eletrônicas Medline via PubMed, EMBASE, registos de ensaios clínicos da Cochrane (Central), Web of Science e LILACs e na literatura cinzenta. Buscou-se por ECRs em paralelo com mais de três meses comparando que compararam TAD ao RAR (intervenções) com apenas RAR, ausência de RAR ou outro TAD (comparadores), quanto à redução de profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem, níveis de HbA1c (%) e ganho de inserção clínica (desfechos). A análise de dados da rede seguiu um framework bayesiano. As buscas inicialmente identificaram 9116 registros únicos, dos quais 73 foram incluídos na revisão sistemática. Foram identificadas o uso de laser de diodo e terapia fotodinâmica, diferentes tipos de antimicrobianos sistêmicos e locais, terapias de modulação do hospedeiro, antioxidantes, alendronato, probióticos, ozônio terapia e homeopatia.

O uso de sistêmico de metronidazol e o uso do antioxidantes ácido alfa lipóico ou própolis apresentaram bons balanços no ranqueamento de eficácia para redução de PS e HbA1c (%), com baixa certeza da evidência. Entretanto, de uma forma geral, poucos TAD mostraram-se superiores a RAR, com pequeno impacto clínico, o que ainda sustenta a RAR como terapia eletiva para o tratamento periodontal de diabéticos tipo II.

(Apoio: CAPES)

RS092 Revisão sistemática sobre associação entre a aptidão física e condição de saúde periodontal

Guimarães TC, Matos BLDG, Barros MCM, Barbirato DS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi fazer uma revisão sistemática sobre a associação entre a aptidão física (AF) e condição de saúde periodontal. A busca eletrônica foi realizada de agosto a dezembro de 2022, em bases de dados como PubMed, Web of Science, Cochrane Library, Scopus, Embase e LILACS, incluindo Google Schoolar, e busca manual. O método PECOD foi utilizado com critérios de elegibilidade incluindo estudos observacionais que avaliam o impacto da periodontite na AF como desfecho primário. A qualidade dos estudos primários foi avaliada por "JBI Critical Appraisal Tools for Analytical Cross-Sectional Studies". Registro no PROSPERO: #CRD42023390818. Foram selecionados sete estudos, totalizando 10.478 participantes. Os resultados usaram testes como: consumo máximo de oxigênio (VO2), teste de aptidão física (TAF), força de preensão manual (FPM) e exercício cardiopulmonar. O aumento de perda de inserção (PIC) e profundidade de sondagem (PS) foi associado à diminuição da FPM e à chance de atingir o maior escore no TAF, respectivamente. Um incremento de 1 mm em PS ou PIC diminuiu significativamente as chances de atingir a pontuação mais alta de TAF em 69% e 75%, respectivamente. Cada milímetro de PIC aumentado foi associado à redução da FPM em 1,47 kg (95% CI: -2,29 a -0,65) e 0,38 kg (-0,89 a -0,14) em homens e mulheres, respectivamente. O aumento de PS foi associado ao VO2pico e à duração do exercício. Maior VO2max foi associado com menor risco de periodontite grave.

Concluindo, a periodontite e parâmetros periodontais desfavoráveis (PS ≥ 4,0 mm e PIC) foram associados a pior AF.

(Apoio: CAPES Nº 88887.701553/2022-00)

RS093 Efficacy of Probiotics Compared to Chlorhexidine Mouthwash in Improving Periodontal Status: A Systematic Review and Meta-Analysis

Soares KH, Douglas-De-Oliveira DW, Santos CRR, Gonçalves PF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

This study aimed to critically evaluate the available literature and conduct a systematic review of recent randomized controlled trials to assess the efectiveness of probiotics compared to chlorhexidine mouthwash in enhancing periodontal health. Five databases were searched electronically, as well as the gray literature. The Cochrane risk-of-bias tool for randomized clinical trials was examined. The weighted mean diference (WMD) method was used to calculate the efect sizes. Heterogeneity was assessed using I2 and τ 2 statistics. The GRADE approach was adopted to assess the certainty of the evidence. To assess the robustness of the findings, sensitivity analysis and publication bias assessment were undertaken. A total of 1850 studies were initially identifed. Sixteen clinical trials were eligible for qualitative synthesis, and ten were included in the meta-analysis. In terms of the gingival index (GI), in total, no statistically signifcant diference was observed between chlorhexidine and probiotics within 4 weeks (WMD −0.03, 95% CI: −0.09 0.04, P = 0.3885). Similar to GI, no statistically signifcant diference was observed between chlorhexidine and probiotics regarding the plaque index within 4 weeks (WMD 0.11, 95% CI: −0.05 0.28, P = 0.1726). No statistically signifcant diference was observed between chlorhexidine and probiotics in all time intervals regarding oral hygiene index-simplifed (WMD −0.01, 95% CI: −0.05 0.04, P = 0.7508).

Probiotics were an acceptable alternative to conventional chlorhexidine in improving periodontal health.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS094 Relação entre endometriose e doença periodontal, plausibilidade biológica ou evidência clínica?

Lourenço MEQ, Piuvezam EM, Bezzi TA, Barbosa ALMP, Brandt WC, Schwartz-Filho HO, Sendyk WR, Roman-Torres CVG*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A endometriose e a doença periodontal são doenças crônicas e inflamatórias, estudos, suposições e opiniões tentam elucidar essa possível relação. O objetivo da presente revisão sistemática foi avaliar a relação entre endometriose e a condição periodontal. Foram selecionados inicialmente 184 resumos nas seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, Scielo, Bireme, Web of Science e Google Acadêmico, os descritores aplicados foram: endometriosis, periodontal disease, periodontitis, gingivitis na língua inglesa, no período de 1990 a 2023, e destes 184 resumos, 15 tiveram o artigo todo submetido a análise de inclusão. Os critérios de elegibilidade foram: estudos observacionais, específicos sobre endometriose, com diagnóstico periodontal. Foram excluídos relatos de caso, estudos laboratoriais, pesquisas sem a condição periodontal das participantes. Os resumos foram avaliados por dois examinadores. Após adoção dos critérios de elegibilidade, 2 estudos fizeram parte desta revisão, um tipo transversal e outro caso-controle. Os estudos incluídos não permitem comparação, possuem critérios de diagnóstico periodontal diferente, e tem o desenvolvimento mais voltado para a plausibilidade biológica do aumento de citocinas circulantes no corpo do que nos resultados observados.

Nos dias atuais a relação entre endometriose e doença periodontal não existe, os estudos apontam para uma plausibilidade biológica apenas, estudos clínicos com desenho metodológico adequado são necessários para comprovar tal relação.

Painel Revisão Sistemática

RS095 Efeito da terapia fotodinâmica no tratamento periodontal em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2: revisão sistemática e meta-análise

Braz P, Abreu LG, Cota LOM, Costa FO, Viana KSS, Lima RPE*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente revisão sistemática e meta-análise foi avaliar o impacto da terapia fotodinâmica antimicrobiana adjunta ao tratamento periodontal não cirúrgico em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2. A declaração dos itens de relatório preferidos para revisões sistemáticas e meta-análises (PRISMA) foi seguida. Seis bases de dados foram utilizadas para realização da busca, sem restrição quanto ao ano de publicação. Foram incluídos estudos comparando parâmetros clínicos periodontais entre indivíduos submetidos à terapia periodontal não cirúrgica associada à terapia fotodinâmica antimicrobiana e um grupo controle de indivíduos submetidos apenas ao tratamento periodontal não cirúrgico. A avaliação do risco de viés (RoB 2.0), a seleção do estudo e a extração de dados foram realizadas por dois revisores. Meta-análise foi realizada. Diferença média e intervalo de confiança de 95% (IC) foram fornecidos. Duzentos e cinco estudos foram identificados e 11 estudos foram incluídos. A meta-análise demonstrou que a terapia fotodinâmica antimicrobiana adjuvante à terapia periodontal, em indivíduos com diabetes, resultou em maior redução do sangramento à sondagem aos 6 meses e na profundidade de sondagem aos 3 e 6 meses em comparação ao tratamento periodontal isolado ($p<0,05$). Os estudos incluídos apresentaram baixo risco de viés.

A terapia fotodinâmica antimicrobiana adjunta à terapia periodontal contribui para a melhora dos parâmetros clínicos periodontais sangramento à sondagem e profundidade de sondagem em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2.

RS096 Melhora na qualidade de vida de pacientes diabéticos com doença periodontal após terapia periodontal não-cirúrgica: Revisão Sistemática

Almeida ND, Dantas RLM, Ferreira CL, Marco AC, Caneppele TMF, Melo Filho AB, Lopes SLPC, Jardini MAN*
Pós-graduação - PÓS-GRADUAÇÃO - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Algumas doenças comuns da cavidade bucal, podem influenciar o bem-estar geral dos indivíduos. Dentre elas podemos destacar a doença periodontal, que interfere na qualidade de vida (QV) das pessoas em diversos aspectos além do físico, como na função mastigatória, na aparência e até nas relações interpessoais. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar se o tratamento periodontal não cirúrgico comparado a ausência de tratamento melhora a QV de pacientes diabéticos. Para isso, foi realizada uma revisão de estudos clínicos randomizados e estudos clínicos controlados de acordo com os parâmetros internacionais de transparência em Revisões Sistemáticas e Metanálises PRISMA Statement. A revisão foi cadastrada na Base PROSPERO e foi traçada uma estratégia de busca sobre o assunto nas bases de dados: MEDLINE via PubMed, Scopus, Web of Science, Registro Central de Ensaios Controlados da Cochrane e EMBASE. Seis estudos preencheram todos os critérios de elegibilidade e foram selecionados para revisão sistemática (4 estudos clínicos randomizados e 2 estudos controlados). Cinco estudos demonstraram melhora na QV de pacientes adultos diabéticos após tratamento periodontal e apenas 1 não observou estatisticamente mudanças significativas em nenhum dos domínios de QV avaliados pelo questionário utilizado.

Os resultados dessa revisão sistemática sugerem que a tratamento periodontal não cirúrgico leva a uma melhora tanto na QV geral quanto na QVRSB de pacientes adultos diabéticos acometidos de doença periodontal.

RS097 Periodontite está associada com qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes com condições sistêmicas: uma revisão sistemática

Agnese Cc´, Bortolaso RV, Schöffer C, Antoniazzi RP*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

A relação entre periodontite e qualidade de vida em indivíduos com condições sistêmicas ainda é pouco compreendida. Algumas doenças podem influenciar negativamente essa relação por apresentarem repercussão negativa na saúde periodontal, enquanto outras, acabam impactando diretamente a qualidade de vida. O objetivo desta revisão é explorar a associação entre periodontite e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em indivíduos com condições médicas sistêmicas. As bases de dados PubMed, Embase, LILACS, Web of Science e Scopus foram utilizadas para a pesquisa. Estudos adicionais foram avaliados por meio da literatura cinza e busca manual. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos observacionais, em indivíduos com condições sistêmicas, exame clínico periodontal, definição de periodontite e questionário validado para avaliação da QVRSB. O risco de viés foi mensurado pela escala Newcastle-Ottawa. Metanálise de diferença média padronizada (SMD) foi realizada. Treze estudos foram incluídos na revisão e metanálise. A metanálise geral demonstrou associação entre periodontite e pior percepção da QVRSB em pacientes com condições sistêmicas (SMD: 0.39; 95% IC: 0.03-0.74). A heterogeneidade foi explicada em parte pela localização geográfica, tipo de comorbidade e grupo de comparação.

Pode-se concluir que a periodontite tem um impacto negativo na QVRSB em populações acometidas por condições sistêmicas distintas.

(Apoio: CAPES)

RS098 Papel do receptor 1 de LDL oxidado do tipo lectina (LOX-1) na patogênese da peri-implantite: Uma revisão sistemática

Pimentel LL, Silva PO, Barbirato DS, Barros MCM*
Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi fazer uma revisão sistemática sobre o papel do receptor 1 de LDL oxidado do tipo lectina (LOX-1) na patogênese da peri-implantite. Uma busca eletrônica sem restrição de idioma ou data de publicação foi realizada nas bases de dados MEDLINE|Pubmed, Cochrane CENTRAL e Embase, registros de protocolos e outras fontes até abril de 2023. A questão clínica e a estratégia de busca foram formuladas usando o método PECOD. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos observacionais que avaliam o papel da LOX-1 na patogênese da peri-implantite. A qualidade dos estudos primários foi avaliada por "JBI Critical Appraisal Tools for Analytical Cross-Sectional Studies". A síntese dos resultados qualitativos seguiu a diretriz de relatórios SWiM e o GRADE foi usado para avaliar a qualidade das respostas nesta revisão sistemática (RS). Esta RS foi estruturada de acordo com a declaração PRISMA 2020. Foram selecionados 6 artigos conforme os critérios de elegibilidade apresentando como resultados, o aumento e a participação do receptor 1 de LDL oxidado tipo lectina (LOX-1) em pacientes com peri-implantite, além de mediar a expressão de metaloproteinase de matriz 2, contribuindo para a destruição progressiva na peri-implantite. Esta RS fornece evidências iniciais preliminares sobre a associação entre LOX-1 e peri-implantite.

Reconhecendo as limitações deste estudo, observamos que a LOX-1 está envolvida na patogênese, além de ser um alvo potencial para o manejo da peri-implantite.

(Apoio: CAPES Nº 88887.712817/22022-00)

RS099 Desfechos periodontais de caninos impactados por vestibular expostos cirurgicamente e tracionados ortodonticamente

Galvão MNC, Amaral GCLS, Ribeiro RC, Pannuti CM, Villar CC*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou o estado periodontal de caninos maxilares impactados vestibularmente, que passaram por exposição cirúrgica e tracionamento ortodôntico. Foram pesquisadas quatro bases de dados (Medline, Embase, Web of Science e Scopus) até março de 2023 para identificar estudos controlados que investigaram os desfechos periodontais desses caninos. A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA, e a qualidade dos estudos foi avaliada usando o checklist do Instituto Joanna Briggs e a abordagem GRADE. Quatro estudos preencheram os critérios de inclusão. Meta-análises foram realizadas apenas para a largura do tecido queratinizado e profundidade de sondagem. Estudos incluídos nesta revisão sistemática demonstraram que o acúmulo de biofilme supragengival e a inflamação gengival foram semelhantes entre caninos impactados e seus contralaterais. Não houveram diferenças estatisticamente significativas na média da largura do tecido queratinizado. Entretanto, uma meta-análise de estudos prospectivos indicou uma média de sondagem ligeiramente maior para caninos impactados (Diferença Média: 0.16 [0.02: 0.29]).

As evidências sugerem que os caninos impactados vestibularmente, após exposição cirúrgica e alinhamento ortodôntico, podem ter maiores profundidades de sondagem em comparação com seus contralaterais. No entanto, essa diferença não parece afetar a saúde periodontal.

(Apoio: CAPES)

RS100 O perfil de expressão de citocinas/quimiocionas do FCG é diferente entre fumantes e não fumantes periodontalmente saudáveis?

Moreira NR, Dutra TP, Sacramento CM, Nagay BE, Magno MB, Maia LC, Sallum EA, Ruiz KGS*
Periodontia - PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar as evidências e comparar os níveis de citocinas no fluído crevicular gengival (FCG) de sítios periodontais saudáveis de fumantes e não fumantes. Sete bancos de dados foram pesquisados para estudos observacionais até 8 de abril de 2021. Estudos comparando os níveis de citocinas no FCG em sítios periodontais saudáveis de fumantes versus não fumantes foram incluídos no estudo. O risco de viés foi avaliado usando a ferramenta NIH (2014). Para meta-análises, os níveis no FCG foram analisados, seguidos pela certeza da evidência de avaliação usando a abordagem GRADE. Após identificação e triagem, 18 estudos foram incluídos para avaliação qualitativa e 8 foram incluídos na meta-análise. Apesar da alta heterogeneidade e risco de viés observados entre os estudos, a maioria das 50 citocinas analisadas não apresentaram diferença significativa nos níveis de citocinas entre os grupos. No entanto os resultados de meta-análise mostraram menores níveis de superóxido dismutase (SOD) no FCG de fumantes de forma dose-dependente nos quais fumantes pesados apresentaram níveis mais baixos em comparação com fumantes leves que também apresentaram menores níveis em relação a não-fumantes (MD −30,06 [−40,17,−19,96], p=0,07, IC95%). Este resultado pode indicar um aumento de estresse oxidativo nos FGC de fumantes.

Não foram detectados perfis distintos de citocinas no FCG para fumantes e não fumantes. Apesar das limitações observadas nos estudos incluídos, níveis mais baixos de SOD foram identificados em fumantes.

Painel Revisão Sistemática

RS101 Efeitos dos agentes biológicos na periodontite experimental: Uma revisão sistemática

Menezes BS, Barbirato DS, Fuly MS, de Molon RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi responder a seguinte pergunta: qual é o efeito dos agentes biológicos na reabsorção óssea alveolar durante a progressão da periodontite experimental (PE)? Uma pesquisa sistemática da literatura foi realizada no Pubmed, Web of Science, Biblioteca Cochrane, Scopus e Embase. Os critérios de inclusão incluíram estudos em modelos animais de PE sobre os efeitos dos agentes biológicos nos tecidos periodontais. Os critérios de elegibilidade foram baseados na estratégia PI/ECOs: (P) modelos animais com periodontite; (I/E) agentes biológicos com potencial de proteção contra reabsorção óssea na PE ou benefício adicional como adjunto no tratamento da PE; (C) mesma intervenção/exposição com o grupo de teste; (O) reabsorção óssea alveolar (resultado primário), e (s) desfechos secundários. A qualidade dos estudos foi acessado por meio do SYRCLE tool para avaliação do risco de viés. Do total de 5236 resultados iniciais, foram incluídos 39 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. A maioria dos estudos utilizou o modelo de ligadura de PE para testar o uso de biológicos como estratégias preventivas ou terapêuticas. As dosagens dos biológicos e os períodos de indução da doença variaram de acordo com o modelo de EP utilizado.

Como principal resultado, a perda óssea alveolar foi significativamente inibida pela aplicação de produtos biológicos, e diversos mediadores pró-inflamatórios foram reduzidos. Este estudo demonstrou que os agentes biológicos possuem efeitos benéficos na redução da perda óssea e na diminuição da inflamação.

(Apoio: CAPES)

RS102 Diferentes tipos de ETCS e seus fatores modificadores relacionados ao recobrimento radicular de recessões gengivais

Eustachio RR, Abreu LG*
Clínica Patologia e Cirurgia Odontológic - CLÍNICA PATOLOGIA E CIRURGIA ODONTOLÓGIC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Atualmente, toda a comunidade acadêmica que trabalha, faz estudos científicos e acompanha a evolução da CPP, reconhece a importância da utilização dos ETCSs nos resultados imediatos e tardios de cirurgias relacionadas ao recobrimento radicular de dentes afetados pelas recessões gengivais. Sabe-se que, além de variarem em sua geometria e morfologia, os ETCSs removidos de diferentes áreas do palato, e em outros sítios doadores, variam também em sua composição histológica (Harris, 2003; Zuhr et al., 2014; Bertl et al., 2015; Eustachio et al., 2018). Essa diversidade histo-morfológica e geométrica implicará em diferentes tipos de ETCSs nas cirurgias. No entanto, poucos estudos clínicos reconhecem a importância dessa diversidade dos ETCSs, e menos ainda, relatam a utilização de um tipo específico de enxerto de acordo com o objetivo principal de sua cirurgia reconstrutiva. Por isso, essa revisão sistemática possui elevada relevância científica, uma vez que reunirá em um único documento os diversos estudos clínicos realizados nessa área, além de propor, para suas análises, uma classificação primária, que irá explicitar os diferentes tipos de ETCS e seus fatores modificadores, que provocam alterações relativas à porcentagem de lâmina própria (rica em matriz extracelular e fibras colágenas tipo I e II) e submucosa (camada que une a lâmina própria ao periósteo e possui tecido mais frouxo, adiposo e glandular) nos enxertos.

A proposta de classificação dos ETCSs auxiliará na tomada de decisões clínicas e também no reconhecimento dos fatores modificadores mais relevantes.

RS103 Uso adjuvante da terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes com HIV e doença periodontal

Silva ANA, Nunes GP, Alves RO, Ragghianti MHF, Martins TP, Reis-Prado AH, Nunes LP, Porto IM*
Morfologia - MORFOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e metanálise (RSM) foi avaliar a eficácia do uso adjuvante da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) no tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes com HIV e doença periodontal. Esta RS foi registrada no PROSPERO (CRD42023410180) e seguiu as diretrizes dos Itens Preferenciais de Relato para Revisões Sistemáticas e Meta-Análise (PRISMA). As buscas foram realizadas nos bancos de dados PubMeb, Scopus, Web of Science, Embase, Web of Science, Clinical Trials e Cochrane Library. As metanálises foram realizadas no software Rev Man, com os resultados apresentados como diferença de média (MD), sob o modelo de efeito aleatório com um intervalo de confiança de 95% e a heterogeneidade testada pelo índice I2. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados pela ferramenta Cochrane Risk of Bias (RoB 2.0). Em relação aos 1.118 estudos selecionados, 4 foram elegíveis e utilizados na síntese quantitativa. Houve maior redução na contagem de microrganismos após o tratamento não cirúrgico associado a aPDT. A meta-análise mostrou que os índices de profundidade de sondagem e perda de inserção clínica foram menores para o grupo tratados com aPDT após 6 meses do tratamento (MD -0,70 [-0,99; -0,41], p < 0,0001; MD -0,84 [-1,34; -0,34], p < 0,0009 respectivamente). Os estudos tiveram um baixo risco de viés e a análise das evidências pelo GRADE foi classificada como baixa.

Sugere-se que a aPDT seja uma terapia adjuvante e promissora, mostrando eficácia na redução da carga microbiana e nos parâmetros periodontais de indivíduos com HIV.

RS105 Atendimento odontológico de pacientes com transtorno do espectro autista

Oliveira ICCS, Araújo ROQF, Brígido CFC, Alves CMC*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O transtorno do espectro autista é um conjunto de desordens que variam de acordo com o nível em que se manifestam no indivíduo. Há dificuldade em encontrar cirurgiões-dentistas capacitados para atender pacientes com necessidades especiais tanto na rede pública quanto na privada. Este problema limita e até mesmo impede o acesso destes pacientes ao atendimento odontológico. O intuito deste trabalho foi identificar as dificuldades técnicas de manejo e condicionamento do paciente com Transtorno do Espectro Autista. Foi realizada uma revisão de literatura integrativa, com estudos relacionados ao tema, onde foram selecionados artigos publicados entre julho de 2013 até julho de 2018, presentes nas bases de dados do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (SciELO, LILACS, MEDLINE, BBO-Odontologia e IBECS). Após a seleção dos estudos, eles foram catalogados com a seguintes informações: título, ano, base de dados, os objetivos e os principais resultados. Os artigos relataram que os pacientes com Transtorno do Espectro Autista apresentaram significativa presença de problemas bucais, como cáries e doenças periodontais. As técnicas visuais como PECS (do inglês Picture Exchange Communication System) e TEACCH (do inglês Treatment and Education of Autistic and Communication related Handicapped Children) auxiliaram na condução do tratamento odontológico desses pacientes. A literatura preconizou utilizar tratamentos não farmacológicos para condicionar o comportamento

Houve consenso em relação às técnicas de manejo apresentadas, com eficácia no atendimento

RS106 Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde oral em idosos: comparação sistemática e padronizada dos instrumentos disponíveis

Deana NF, Pardo Y, Ferrer M, Muñoz P, Espinoza G, Zaror C*
Facultad de Odontología - FACULTAD DE ODONTOLOGÍA - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA .

Não há conflito de interesse

Obter uma avaliação sistemática e padronizada da evidência sobre o processo de desenvolvimento, propriedades métricas e questões de administração de instrumentos de qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSO) disponíveis para idosos. Uma busca sistemática foi realizada no PubMed, Embase, Lilacs, SciELO e Cochrane, até fevereiro de 2023. Foram incluídos artigos avaliando o processo de desenvolvimento, propriedades métricas e questões de administração da OHRQoL em idosos. Cada instrumento foi avaliado usando a ferramenta Evaluating Measures of Patient-Reported Outcomes (EMPRO) por dois pesquisadores de forma independente. A pontuação geral e sete pontuações específicas de atributos foram calculadas (intervalo de 0 a 100): Modelo conceitual e de medição, Confiabilidade, Validade, Capacidade de resposta, Interpretabilidade, Carga, Formas alternativas. Identificamos 14 instrumentos avaliados em 97 artigos. A pontuação geral variou entre 77,3 e 5,3, com apenas sete questionários acima da pontuação limite de 50,0. EORTC QLQ OH-15 alcançou a pontuação mais alta (77,3), seguido por OHIDL (69,8), OHIP (67,7) e GOHAI (65,6). Em geral, os dominios Modelo conceitual e de medição e Validade apresentaram o melhor desempenho, enquanto Capacidade de resposta e Interpretabilidade apresentaram o pior desempenho.

A evidência respalda o uso do EORTC QLQ-OH15 como instrumento específico, e o uso do OHIDL, OHIP-49 ou GOHAI, como instrumentos genéricos, para estudos transversais ou longitudinais em avaliam QVRSO em idosos.

(Apoio: Dirección de Investigación Universidad de La Frontera Nº DI20-0054)

RS107 Prevalência de manifestações orais na hanseníase: revisão sistemática e meta-análise

Mezaiko E, Nunes FF, Lenza MMO, Garnica Hilarión AN, Oliveira CRG, Rodrigues LRS, Silva BSF, Yamamoto-Silva FP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de manifestações orais da hanseníase. Para tanto, foi realizada revisão sistemática (RS) da literatura após registro de protocolo no PROSPERO (CRD42023399128). Foram feitas buscas em seis bases de dados e três na literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou período de publicação. Foram incluídos estudos que avaliaram a cavidade oral de pacientes com hanseníase e que realizaram biópsia, fundamentadas, se possível, por baciloscopia. O risco de viés dos trabalhos incluídos foi avaliado utilizando a ferramenta de estudos transversais do Joanna Briggs Institute e a meta-análise realizada no sofware Jamovi. Ao todo, 10 artigos com 917 pacientes foram selecionados por meio dos critérios de elegibilidade, sendo todos classificados como transversais. Dos estudos incluídos, 77,5% das respostas para os domínios avaliados foram consideradas como tendo baixo risco de viés. A meta-análise mostrou que a prevalência de manifestações orais da hanseníase foi de 6%, sendo a placa o tipo de lesão fundamental mais encontrada nesses pacientes (25,71%). Os estudos meta-analisados apresentaram alta heterogeneidade (I2= 97%), o que pode ser explicado pelo fato de que os pacientes incluídos pertencem a categorias e estágios diferentes da doença.

De acordo com a presente RS, pacientes com hanseníase podem ter a cavidade bucal afetada com uma prevalência variada (0 - 30%). Portanto, destaca-se a necessidade de maior investigação nesses pacientes para melhor compreensão das manifestações orais nessa população específica.

Painel Revisão Sistemática

RS108 Percepção de má oclusão e desempenho escolar em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática

Oliveira MB, Costa ACS, Paulo DM, Vidigal MTC, Vieira WA, Cardenas AFM, Herval AM, Paranhos LR*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a literatura para avaliar a relação entre percepção de má oclusão e desempenho escolar em crianças e adolescentes. As recomendações PRISMA para descrição da revisão foram seguidas. Foram incluídos estudos observacionais comparando desempenho escolar de crianças e adolescentes com e sem percepção de má oclusão. Dez bases de dados foram utilizadas, incluindo parte da "literatura cinzenta". A ferramenta "JBI for Cross-Sectional Studies" foi utilizada para avaliar o risco de viés e a ferramenta GRADE para avaliar a certeza de evidência. A má oclusão foi mensurada pela percepção da criança ou adolescente, de seus responsáveis, amigos e professores por meio de instrumentos específicos. O desempenho escolar foi medido com a análise das notas e o nível de absenteísmo dos alunos. A análise dos dados foi descritiva. A busca inicial resultou em 3581 registros, dos quais oito foram incluídos na síntese qualitativa. Os estudos foram publicados entre 2007 e 2021. Dois estudos não encontraram associação significativa entre percepção da má oclusão e desempenho escolar. Cinco estudos observaram que apenas parte das crianças com má oclusão percebida tiveram seu desempenho escolar afetado. Apenas um dos estudos concluiu haver uma associação significativa entre percepção de má oclusão e baixo desempenho escolar.

Considerando todas as variáveis e limitações, a percepção da má oclusão pode impactar negativamente no desempenho escolar de crianças e adolescentes, mas sempre quando associada a fatores externos e subjetivos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS109 Sintomas Bucais na Condição Pós COVID-19: Uma Revisão Sistemática

Avais LS, Pacheco EC, Gomes LPOZ, Martins CM, Baldani MH, Borges PKO*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A condição pós COVID-19 se caracteriza como sinais e sintomas que ocorrem geralmente após 3 meses do quadro agudo da COVID-19 não podendo ser explicados por um diagnóstico alternativo, de acordo com a definição da Organização Mundial da Saúde. Realizou-se uma revisão sistemática para investigar as manifestações bucais relatadas por pacientes na condição pós COVID-19. A pesquisa aderiu aos Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA) e foi registrada no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO - CRD42022336065). As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed (MedLine), Scopus, Embase, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Cochrane. Foram identificados 2463 estudos. Incluídos para o cálculo da meta-análise, 35 estudos. Foi usado o método de variância inversa para proporções para estimar as frequências das manifestações bucais. Sintomas como hipossalivação, foi relatado em apenas dois estudos. Fraqueza nos músculos mastigatórios e formigamento na face, foram relatados em um estudo. A manifestação bucal mais relatada, foi a alteração de paladar, indicada na meta-análise com frequência em 10% na população.

Um maior enfoque na vigilância da saúde bucal da população acometida pela COVID-19 é necessária para melhor compreender o impacto da condição pós-COVID na qualidade de vida dos indivíduos acometidos e o impacto no sistema de saúde.

(Apoio: CAPES)

RS110 Questionários relacionados à Odontologia Baseada em Evidências: uma revisão sistemática

Prado VO, Manente R, Dessimoni MP, Mendes KM, Moreira BM, Nelson-Filho P, Feres M, Feres MFN*
Odontopediatria / Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA / ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Considerando que as percepções e opiniões sobre a Prática Baseada em Evidências podem predizer comportamentos de implementação, o objetivo dessa revisão sistemática foi sintetizar e avaliar criticamente questionários já publicados que investigam conhecimentos e habilidades de estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas, em relação à OBE. Incluímos estudos que tratavam de instrumentos de avaliação aplicados a cirurgiões dentistas e/ ou estudantes de Odontologia, que descreviam processos de validação, tradução ou adaptação transcultural. As seguintes fontes foram pesquisadas: Cochrane Central Register of Controlled Trials, Embase, PubMed, Scopus e Web of Science e literatura cinza. Os dados descritivos foram coletados em tabelas padronizadas e sintetizados descritivamente. O processo de seleção resultou em 43 estudos incluídos.

Após seleção e análise de estudos cujos questionários que abordaram o tópico OBE e sua relação com profissionais e estudantes da Odontologia, conclui-se que apesar dos instrumentos KACE e Berlin adaptado terem sido submetidos a testes de confiabilidade e validação relativamente mais rigorosos, ambos foram considerados pouco amplos. Outros questionários, ao serem analisados em conjunto, foram considerados relativamente mais amplos, muito embora tenham apresentado sérias limitações em relação aos relatos de avaliação de confiabilidade e validação. Sugere-se a criação de um novo instrumento, que preencha maior número de fases de validação e maior número de dimensões.

(Apoio: CAPES)

RS111 Análise da associação entre iniquidades raciais e edentulismo no Brasil: uma revisão sistemática

Carvalho BO, Soares MEC, Galo R, Gusmão YG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo consiste em avaliar se indivíduos que se autodeclaram pretos e/ou pardos apresentam maior prevalência de perda dentária em comparação com indivíduos brancos no Brasil. Uma revisão sistemática da literatura foi desenvolvida após registro no Prospero (CRD42022337441). Uma busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, VHL e Embase. Realizou-se buscas manuais nas referências dos artigos incluídos, literatura cinzenta e no banco de teses e dissertações. Não houve restrições quanto ao idioma ou período de publicação. Esta revisão sistemática incluiu estudos observacionais (longitudinais, transversais e caso-controle). A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada por meio escala de Newcastle - Ottawa. Dos 1.211 estudos inicialmente identificados em todas as bases de dados, 577 duplicatas foram removidas e 24 estudos foram considerados elegíveis para essa revisão, sendo que destes, 22 estudos relataram associação entre raça/cor e perda dentária. A maioria desses estudos apresentou uma boa qualidade metodológica, no entanto, deve-se considerar que a maioria dos estudos elegíveis apresentou o delineamento transversal, o mesmo não pode assegurar que os fatores de confusão vão estar igualmente distribuídos entre os grupos.

Pode-se concluir, com base nos estudos incluídos que indivíduos pretos ou pardos têm maior prevalência de perdas dentárias, assim como uma maior média de dentes perdidos, o que pode indicar a ocorrência de iniquidade racial em saúde bucal no Brasil.

(Apoio: UFVJM)

RS112 Tendências de produção científica na Odontogeriatria - Análise bibliométrica da estrutura conceitual

Rodrigues-Junior SA, Castilhos ED*
Ppgcs - PPGCS - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

Não há conflito de interesse

Identificar as tendências de produção acadêmica na Odontogeriatria colabora com a compreensão dos desafios e dificuldades para implementar a área em nível curricular de graduação. Essa revisão bibliométrica visou identificar as tendências e temáticas de produção científica na Odontogeriatria. Um banco de dados de produção (n=3840) foi gerado na base de dados PubMed (1946:2022) pela estratégia de busca "Geriatric Dentistry"[Mesh] OR "Dentistry, Geriatric" OR "Gerodontology" em novembro de 2022. A análise bibliométrica da estrutura conceitual e tópicos tendência foi conduzida com o pacote Bibliometrix 4.0 para R a partir das palavras-chave dos autores. Dez clusters foram destacados pelo algoritmo. O cluster 'motor' (mais relevante - alta centralidade e densidade) foi formado principalmente pelos termos aged, 80 and over, oral health e cross-sectional studies. Envolveu estudos observacionais relacionados a fatores de risco, atitudes de saúde e higiene bucal de idosos. Essa tendência foi confirmada nos últimos 10 anos, juntamente com estudos envolvendo métodos alternativos para confecção de próteses e reabilitação por meio digital.

Estudos observacionais de idosos institucionalizados e independentes sobre hábitos e fatores de risco para a saúde bucal e estudos de materiais para reabilitação dos idosos têm sido a tendência da produção científica na Odontogeriatria nos últimos anos. O preconceito ao idoso, o atendimento humanizado e a formação em nível de graduação têm sido pouco explorados, sinalizando fragilidades no desenvolvimento da área.

RS113 Procedimentos de regeneração tecidual para preservação alveolar: revisão sistemática

Araújo MA, Candido GA, Oliveira RCG, Oliveira GJPL, Costa NL, Souza JAC*
Ciências Estomatológicas - CIÊNCIAS ESTOMATOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura de forma sistemática em busca de ensaios clínicos randomizados realizados em humanos que passaram por extração dentária associada ou não à regeneração tecidual para preservação alveolar com vistas a reabilitação com implantes osseointegráveis. O protocolo desta revisão sistemática foi registrado no PROSPERO (CRD42021248413) e seguiu as regras de recomendação do PRISMA. A literatura científica foi levantada e 597 artigos estudos encontrados nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Embase, Scopus, Cochrane e Lilacas/BBO. Após remoção das duplicatas, processo de análise e seleção final dos estudos, 10 ensaios clínicos randomizados foram incluídos na análise qualitativa. Os resultados apontam que alvéolos tratados com enxerto ósseo com material alógeno/xenógeno apresentam maior redução do defeito ósseo após extração do que alvéolos em cicatrização espontânea.

O procedimento de preservação alveolar é eficaz na limitação da reabsorção fisiológica do osso e leva à redução da altura dos defeitos ósseos na região de crista alveolar quando comparada com os alvéolos não assistidos, deixados cicatrizar espontaneamente. Esta revisão encoraja a realização de procedimentos de regeneração alveolar para otimização da reabilitação por meio de implantes dentários.

(Apoio: CAPES)

Painel Revisão Sistemática

RS114 Percepção de má oclusão e desempenho escolar em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática

De Oliveira AS, Dias TLM, Bento VAA, Rosa CDRD, Oliveira HFF, Pellizzer EP, Carvalho RF, Lemos CAA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou avaliar através de revisão sistemática com meta-análise, o índice de falhas de implantes e perda óssea marginal em pacientes com osteoporose comparado à pacientes saudáveis (sem osteoporose). Essa revisão seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO. Uma busca por artigos foi feita via PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane, literatura cinza, e busca manual sem restrições de idioma ou data para publicações até abril de 2022. A pergunta PICO foi "Pacientes portadores de osteoporose apresentam previsibilidade clínica similar quando comparados à pacientes sem osteoporose?" A meta-análise foi realizada com o programa ReviewerManager 5.4. Nove estudos foram selecionados, totalizando 397 pacientes, idade média 62,1 anos, com 553 implantes instalados em pacientes com osteoporose, e 556 em pacientes saudáveis. O período de médio de acompanhamento foi 32,55 meses. Observou-se 10 falhas de implantes em pacientes com osteoporose e 4 falhas em pacientes sem osteoporose, porém, a meta-análise de razão de chances (RC) não indicou diferença significativa em relação a taxa de sobrevivência dos implantes (RC: 1,67; P = 0,57). Em contrapartida pacientes com osteoporose apresentaram maiores valores de perda óssea marginal em comparação à pacientes sem osteoporose (Diferença de média padronizada: 0,48 mm; P = 0,02).

Portanto, implantes dentários podem ser considerados viáveis na reabilitação de pacientes com osteoporose, porém, maiores cuidados clínicos são necessários para garantir a manutenção da estabilidade óssea peri-implantar.

RS115 Eficácia clínica de creme dental contendo triclosan na saúde peri-implantar: revisão sistemática e meta-análise

Andrade CSAF, Costa RC, Borges GA, Dini C, Bertolini MME, Souza JGS, Mesquita MF, Barão VAR*
Periodontia e Protese - PERIODONTIA E PROTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Não há um consenso se o triclosan (TCS) favorece um ambiente peri-implantar saudável como nos tecidos periodontais. Portanto, o objetivo dessa revisão sistemática foi determinar os efeitos do creme dental contendo TCS em parâmetros clínicos peri-implantares. Ensaios clínicos randomizados com pacientes em uso de creme dental com TCS versus creme dental convencional com flúor (controle; 1450 ppm) foram extraídos de nove bancos de dados. Sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), índice gengival (IG), índice de placa (IP), mediadores osteo-imuno-inflamatórios, carga bacteriana e efeitos adversos foram avaliados. Seis estudos foram incluídos nas metanálises. A frequência de SS foi maior nos sítios tratados com creme dental convencional em 3 e 6 meses ($p<0,05$). Maior PS foi verificado para o creme dental controle após 6 meses ($p<0,05$). NCI, IG e IP não diferiram entre os grupos ($p>0,05$). Entre os mediadores osteoimunoinflamatórios, os níveis de IL-10 aumentaram, e os níveis de IL-1 β e osteoprotegerina diminuíram após uso do creme dental com TCS ($p<0,05$). O TCS impediu o crescimento de patógenos periodontais (~20% de Prevotella intermedia). Efeitos adversos não foram relatados em ambos os grupos.

As evidências clínicas são limitadas sobre o efeito do creme dental contendo TCS para o controle dos parâmetros clínicos peri-implantares. No entanto, a maioria dos estudos tinha "alto" risco de viés, e a certeza da evidência foi considerada "muito baixa".

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº #307471/2021-7 | FAPs - FAPESP Nº 2020/10436-4)

RS116 Efetividade das propriedades físico-mecânicas da zircônia na osseointegração comparadas ao titânio: Revisão sistemática

Oliveira LP, Calazans-Neto JV, Sahm BD, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi responder a pergunta "Implantes de zircônia apresentam melhores propriedades físico-mecânicas comparados aos de titânio em relação à osseointegração?" Essa revisão seguiu as diretrizes do PRISMA 2020 (Preferred Systematic Review and Meta-Analysis) e foi registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) (413781). As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Science Direct e Embase. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta de avaliação para estudos em animais SYRCLE e considerado baixo. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dos 767 artigos selecionados, incluíram-se 7 na presente revisão. Destes, 2 declararam que não houve diferença significativa na osseointegração entre implantes de zircônia e titânio, enquanto 5 relataram que o titânio possibilita osseointegração mais rápida e eficaz que a zircônia, devido ao maior nível de aposição óssea, contato osso implante e torque de remoção observador.

Conclui-se que os implantes de titânio apresentam melhores propriedades físico-mecânicas em relação à osseointegração, quando comparados aos de zircônia.

(Apoio: CNPq | CNPq)

RS117 Influência do revestimento de grafeno nas propriedades físico-mecânicas de dispositivos de titânio: revisão sistemática

Sacilotto J, Calazans-Neto JV, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi responder à pergunta "Qual a influência do revestimento de grafeno nas propriedades físicas e mecânicas de dispositivos de titânio?". Seguiu-se as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis (PRISMA 2020) e foi registrada no Open Science Framework (OSF) (osf.io/epvx4). A busca foi realizada a partir das bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e Google Schoolar. O risco de viés foi considerado baixo através da ferramenta de avaliação de estudos adaptada do Joanna Briggs Institute (JBI). Dos 1052 artigos encontrados na busca inicial, 311 foram excluídos por duplicação e, após a leitura do título, resumo e aplicação dos critérios de elegibilidade, incluíram-se 12 artigos. Todos os estudos observaram que as propriedades mecânicas e físicas dos dispositivos de titânio, como dureza, resistência à tração e rugosidade, melhoraram após tratamento com grafeno. A técnica de aplicação e o tipo de revestimento mais utilizados foram o Spark Plasma Sintering (SPS) e GNP (Nanoplacas de grafeno), respectivamente.

Pode-se concluir que o grafeno melhora as propriedades físicas e mecânicas dos dispositivos de titânio, mas estes sofrem influência da concentração do grafeno e da técnica utilizada para aplicação do revestimento.

RS118 Eficácia da ROG no tratamento de defeitos infra ósseos em periimplantite: revisão sistemática da literatura

Cornacchia GM, Ribeiro AO, Vono FM, Abreu FAM, Zenóbio EG, Silva VEA*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A presente revisão sistemática procurou integrar, sintetizar e avaliar a evidência científica disponível na literatura sobre a eficácia dos enxertos ósseos associados a membranas no protocolo de ROG no tratamento de defeitos infra-ósseos em pacientes com periimplantite. O estudo foi baseado nas diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic), e seguiu as recomendações do Handbook da Colaboração Cochrane. As bases de dados pesquisadas foram: Medline (PubMed), EMBASE, Cochrane Library e LILACS, sem restrições de datas. Além disso, foi conduzida a busca por estudos na literatura cinzenta e busca manual. Foram incluídos 6 estudos clínicos controlados (5 randomizados e 1 não randomizado) de um total de 651 publicações selecionadas. A avaliação da qualidade metodológica foi realizada por meio das ferramentas RoB 2 e Robins-I. Foram avaliados 224 participantes com idade média entre 45,5 e 68,8 anos e o tempo de seguimento variou entre 6 e 48 meses. A maioria dos estudos apresentou desfechos imaginológicos e clínicos.

O uso da ROG como parte do protocolo do tratamento de periimplantite deve ser realizado com cautela devido ao baixo número de estudos clínicos randomizados sobre o tema. Sendo necessário investigar mais o uso desses materiais e a utilização da ROG, com objetivo de validar ainda mais o uso desse protocolo para tratamento de periimplantite, uma vez que com seu uso há uma perceptível melhora tanto ao exame clínico quanto ao exame radiográfico.

(Apoio: CAPES)

RS119 Superfície de hidroxiapatita influencia a resposta biológica peri-implantar de implantes dentários com peri-implantite?

Vargas-Moreno VF, Reis-Neta GR, Ribeiro MCO, Ricomini-Filho AP, Cury AAB, Machado RMM*
Prótese Dentária e Periodontia - PRÓTESE DENTÁRIA E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Incorporação de hidroxiapatita (HA) na superfície de implantes dentários pode acelerar a osseointegração e interferir na resposta biológica frente à progressão da peri-implantite. Este estudo avaliou a influência do tratamento de superfície com HA, comparado às condicionadas com ácido (AC), na resposta biológica peri-implantar de implantes com peri-implantite. Para isso, foi realizada uma busca em 6 bases de dados (CRD42023380126) para selecionar estudos pré-clínicos conduzidos em animais, nos quais implantes (HA e AC) submetidos à indução de peri-implantite foram avaliados em diferentes tempos quanto à perda óssea marginal (POM), profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e área de contato osso-implante. Três meta-análises foram realizadas de acordo com o tempo de acompanhamento para POM. O risco de viés foi determinado pelo SYRCLE e a certeza da evidência pela abordagem GRADE. Sete estudos foram incluídos, nos quais 130 implantes foram instalados em maxilares caninos (65 AC e 65 HA). O risco de viés dos estudos foi: baixo=1; pouco claro=2; alto risco=4. Meta-análises para POM não mostraram diferença estatística em 20 dias (MD = 0,07 [-0,27, 0,41], p=0,68); 40 dias (MD = -0,36 [-0,77, 0,06], p=0,10); 2 meses (MD = 0,53 [-0,38, 1,44], p=0,25).

Conclui-se que o tipo de tratamento de superfície do implante, HA e AC, não influencia a resposta óssea peri-implantar em implantes dentários com peri-implantite. Qualitativamente a HA apresentou melhor desempenho para profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e maior área de contato osso-implante.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Revisão Sistemática

RS120 Acurácia dos guias cirúrgicos para implantes com uso de pinos de fixação em casos edêntulos: Revisão Sistemática e Meta Análise

Bommarito R, Ressurreição YTS, Romano MM, Viera PVA, Nishyama R*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo propôs avaliar a literatura sobre acurácia de guias estereolitográficas apoiadas sobre mucosa com o uso de pinos de fixação para implantes em casos edêntulos. Buscas eletrônicas e manuais foram realizadas para coletar informações sobre a acurácia dos sistemas. A busca foi revisada por pares incluindo ensaios clínicos das bases de dados Medline (Pubmed), Scopus e Scielo de 2010 até o outubro de 2022. Da análise dos artigos selecionados, os desvios entre o planejamento virtual e o posicionamento final do implante foram analisados em relação ao desvio global apical, global coronal e angulação. De um total de 1194 artigos,17 estudos contemplam os critérios de elegibilidade selecionados para a inclusão na análise qualitativa, sendo eles três estudos randomizados controlados (RCT), quatro estudos retrospectivos não controlados, quatro estudos prospectivos não controlados, um estudo boca dividida e cinco ensaios clínicos não controlados. Um total de 1459 implantes em 246 pacientes usando guias estereolitográficos fixos em mandíbula ou maxila estava disponível para revisão. Para a meta-análise foi utilizado o modelo de efeitos randômicos e nível de significância de 5%. A presente revisão sistemática e metanálise mostra que o desvio global apical médio varia de 1,46 [1,23-1,73] mm, o desvio global coronal médio varia de 1,13 [0,94-1,34] mm e o desvio angular médio de 3,64 [3,10- 4,29] graus.

O uso de guias cirúrgicos com fixações possui valores de acurácia dentro de uma variação clinicamente aceitável e trás os benefícios de cirurgia sem retalho.

RS121 O desempenho clínico dos implantes dentários é influenciado por diferentes macrogeometrias? Uma revisão sistemática com meta-análise

Ribeiro MCO, Reis-Neta GR, Cerqueira GFM, Magno MB, Marañón-Vásquez G, Maia LC, Cury AAB, Machado RMM*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a influência de diferentes macrogeometrias (cônica [CO] e cilíndrica [CI]) no desempenho clínico de implantes dentários (PROSPERO CRD42022347436). Uma busca por estudos clínicos foi conduzida em seis bases de dados. O risco de viés foi avaliado pelas ferramentas do Cochrane Handbook. Meta-análises sobre a sobrevivência e o sucesso do implante, perda óssea marginal (POM) e estabilidade do implante (ISQ) foram realizadas, sendo a certeza da evidência avaliada através do GRADE. Dos 17 estudos incluídos, 7 apresentaram baixo risco, 5 risco moderado, e 5 alto risco de viés. Meta-análises da sobrevivência (RR 0.99 [0.97, 1.01]; p = 0.38; I2 = 0%) e sucesso do implante (RR 1.06 [0.99, 1.13] p=0.08 I2=0%), POM em 1 ano (MD 0.01 [-0.07, 0.09] p=0.77 I2=98%) e após 2 anos (MD -0.04 [-0.14, 0.07] p=0.52 I2=0%), e ISQ na instalação do implante (MD 0.35 [-0.72, 1.42] p= 0.52 I2=0%) e após 1 ano (MD -0.02 [-1.07, 1.03] p= 0.97 I2=0%) não mostraram diferença estatística. Entretanto, CO apresentou maior ISQ após 3 meses (MD 1.20 [0.39, 2.01] p= 0.004 I2=17%). A certeza da evidência dos parâmetros analisados variou entre alta e muito baixa.

Conclui-se que ambas as macrogeometrias apresentam bom desempenho clínico. O CO mostrou melhor estabilidade secundária aos 3 meses de instalação dos implantes, entretanto com baixa certeza da evidência.

(Apoio: CAPES Nº 001)

RS122 O-ring e barra-clipe, uma análise comparativa da força de retenção em próteses overdentures: uma revisão sistemática

Araujo BLP, Celles CAS, Tardelli JDC, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar criticamente a literatura para responder à pergunta: "Ao considerar os sistemas de retenção o-ring e barra-clipe para próteses overdentures, qual destes proporciona maior retenção?". Esta revisão seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e foi registrada na plataforma International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) (CRD42023413578). A estratégia de busca personalizada foi aplicada nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus, Science Direct e Web of Science, e, na literatura cinzenta Google Scholar e ProQuest. Como critério de inclusão estudo clínico randomizado que comparasse a retenção de overdetures retidas por o-ring e barra-clipe. A seleção dos artigos foi realizada em duas etapas por três revisores de modo independente. Na primeira leu-se o título e resumo dos artigos encontrados e na segunda avaliou-se o artigo na íntegra. O risco de viés foi analisado pela ferramenta RoB II. 206 artigos foram encontrados, após a remoção dos duplicados 136 foram avaliados pelo título e resumo, dos quais 24 foram selecionados para leitura na íntegra, destes 5 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os estudos incluídos apresentaram alto risco de viés.

A análise crítica da literatura incluída permitiu inferir que o sistema barra-clipe apresenta maiores índices de retenção que o o-ring. Ressalta-se que a escolha é dependente das condições anatomofuncionais do paciente e econômicas.

RS123 Moldagem digital versus convencional de arcos totais reabilitados com implantes: análise do tempo, preferência do paciente e perda óssea

Chamma-Wedemann CN, Reis INR, Silva IAO, Spin Neto R, Sesma N, Stapani NPC, León BLT, Silva EVF*
Protese - PROTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Essa revisão sistemática e meta-análise avaliou o tempo de moldagem, a preferência do paciente e a perda óssea marginal peri-implantar radiográfica associada às moldagens digital e convencional de arcos totais reabilitados com implantes. Seguindo o protocolo PRISMA, a revisão foi cadastrada no PROSPERO (ID:CRD42022354274). A busca ocorreu até Dezembro/2022 (bases MEDLINE/PubMed, SCOPUS, EMBASE, e Web of Science). Seis ensaios clínicos randomizados foram incluídos. O tempo de moldagem e a perda óssea foram analisados através de meta-análise de efeitos aleatórios. A preferência do paciente foi reportada descritivamente. A meta-análise indicou uma redução estatisticamente significante no tempo de moldagem do grupo digital comparado com o convencional: diferença média (DM) 10,01 [7,46, 12,55], p > 0,00001, I^2 = 80%). Houve uma sugestão de tendência de preferência do paciente para moldagens digitais em dois estudos. O uso de moldagens digitais não resultou em diferenças significativas na perda óssea comparada com moldagens convencionais durante 6 meses (DM -0,03 [-0,14, 0,08], p = 0,58, I^2 = 0%),12 meses (DM -0,06 [-0,24, 0,12], p = 0,12, I^2 = 45%) e 24 meses (DM -0,12 [-0,32, 0,09], p = 0,28, I^2 = 58%).

Moldagens digitais de arcos totais reabilitados com implantes foram significativamente mais rápidas em comparação às moldagens convencionais. Houve uma tendência de pacientes preferirem a moldagem digital, mas novos estudos são necessários para confirmar esses achados. Não existiram diferenças significativas na perda óssea peri-implantar entre os grupos.

RS124 O uso da clorexidina na interface implante-abutment influencia os parâmetros de saúde peri-implantar? Revisão sistemática e meta-análise

Almeida MVR, Morel LL, Ribeiro MCO, Magno MB, Maia LC, Silva WJ, Marañón-Vásquez G, Machado RMM*
Clínica Odontológica - CLINICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se a aplicação de clorexidina (CLX) na interface implante-abutment influencia o comportamento clínico e radiográfico peri-implantar. Para isto, foi conduzida uma busca sistemática em sete bases de dados seguindo o PRISMA. Os critérios de elegibilidade foram definidos com base na estratégia PICO, sendo incluídos apenas estudo clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (N-ECR). Dados como tempo de acompanhamento, índice de placa (IP), profundidade de sondagem, sangramento a sondagem, índice gengival, resseção gengival, índice de cálculo, perda óssea marginal (POM), taxas de sucesso e sobrevivência, complicações protéticas e biológicas foram extraídos dos estudos. O risco de viés foi avaliado pelas ferramentas Robins e Rob2 e a certeza da evidência pelo GRADE. Foram realizadas meta-análises sobre POM e IP. Foram incluídos 8 ECR e 1 N-ECR, sendo que 4 estudos utilizaram CLX 0,2%, 1 estudo utilizou CLX 2,0% e 3 estudos utilizaram 1,0%. A CLX gel foi utilizada em 8 estudos e em solução em 1 estudo. Meta-análises da POM (MD -0.04; 95% CI: -0.42, 0.35; P = 0.85; I2 = 94%) e IP (MD = 0.16; 95% CI: -0.12, 0.44; P = 0.25; I2 = 76%) não apresentaram diferença estatística, com certeza da evidência muito baixa para ambas.

A utilização da CLX na interface implante-abutment não interfere no IP nem na POM. Entretanto, qualitativamente observou-se que contaminação bacteriana na interface implante-abutment é reduzida, recomendando-se a utilização de CLX.

RS125 Propriedades psicométricas de escalas de qualidade de vida relacionada à saúde oral em adultos brasileiros: uma revisão sistemática

Gusmão YG, Glória JCR, Lages FS, Douglas-De-Oliveira DW*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo revisar as propriedades psicométricas dos questionários de qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) para população adulta brasileira.Foi realizada uma revisão sistemática com base nas diretrizes COSMIN (PROSPERO CRD42022300018). Os estudos foram obtidos por meio de buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Lilacs, BVS (BIREME), Scielo e Embase. A busca foi realizada dezembro/2022. Foram incluídos artigos que relataram a adaptação transcultural de instrumentos (QVRSB) para o português (Brasil), e que avaliaram as propriedades psicométricas de mensuração de instrumentos (QVRSB) em pacientes adultos. Foram excluídos aqueles sobre o desenvolvimento de um novo instrumento e participantes menores de 18 anos. Foram coletadas informações sobre país, tipo de instrumento validado, testes psicométricos e processo de adaptação. A qualidade da evidência foi avaliada usando GRADE. A pesquisa retornou 6556 artigos, e 14 foram incluídos nesta revisão. Dois estudos não relataram o processo de adaptação transcultural. A validade de conteúdo, consistência interna, validade de critério, validade de constructo, confiabilidade, validade discriminante geral, valor alfa de Crombach e valor geral de ICC foram confirmadas em 12 estudos. O alfa de Crombach variou de 0,69 a 0,96. A qualidade de evidência foi considerada moderada.

Conclui-se que os estudos revisados possuem evidências sobre os processos de psicometria, tradução e adaptação transcultural, além de serem válidos para a população brasileira.

(Apoio: FAPEMIG Nº 12190)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0001 Calcificação pulpar após tratamento ortodôntico: uma comparação entre os tipos de má oclusão esquelética

Meira RV, Ramirez I, Kuchler EC, Silva-Sousa AC, Kirschneck C, Mattos NHR, Sousa-Neto MD, Baratto-Filho F*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar se o tipo de má oclusão esquelética está associada à calcificação pulpar após o tratamento ortodôntico. Foram avaliadas radiografias panorâmicas e cefalométricas laterais de 128 pacientes ortodônticos. Radiografias panorâmicas (pré e pós-tratamento ortodôntico) foram usadas para avaliar a prevalência de calcificação pulpar, registrada nos primeiros molares permanentes superiores e inferiores. Cada primeiro molar foi classificado como tendo calcificação pulpar quando cálculos pulpares e/ou estreitamento do espaço pulpar foram observados na radiografia após o tratamento ortodôntico, e não na radiografia pré-tratamento. Padrões esqueléticos sagitais foram estabelecidos usando cefalogramas laterais pré-tratamento para calcular o ANB, e os pacientes foram classificados em classe I, classe II, ou classe III esquelética. A análise Qui-quadrado comparou a prevalência de cálculos pulpares de acordo com a má oclusão esquelética ($p<0,05$). A prevalência de calcificação da polpa dentária foi de 42,2%, o que significa que 54 pacientes tinham pelo menos um primeiro molar com calcificação pulpar (cálculos pulpares e/ou estreitamento do espaço pulpar). Pacientes com classe III esquelética tiveram menos calcificação pulpar do que os com classe I esquelética ($p=0,035$) e classe II esquelética ($p=0,019$). A calcificação pulpar em molares inferiores não foi estatisticamente diferente entre as más oclusões esqueléticas ($p>0,05$).

O tipo de má oclusão esquelética está associado à calcificação pulpar após o tratamento ortodôntico.

PI0002 Desenvolvimento de aplicativo para conduta emergencial em trauma dentário

Buzato J, Castro JP, Pereira BL, Mattos NHR, Roskamp L, Matos TP, Baratto-Filho F, Perin CP*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi criar um aplicativo móvel para o diagnóstico, atendimento emergencial e tratamento de traumatismos alvéolodentários, com a finalidade de auxiliar e conduzir o profissional durante o atendimento clínico emergencial, de forma direta e intuitiva, com informações rápidas, precisas e de fontes confiáveis. O protótipo foi construído seguindo o seguinte roteiro: Desenvolvimento do conteúdo a partir dos guidelines de traumatismo alveolodentário disponíveis na literatura; Escolha do software de criação Android Studio® (Android Studio Chipmunk | 2021.2.1 Patch 1 for Windows 64-bit (929 MiB) e programação em linguagem Java; definição de layout e Indexação em lojas de aplicativos móveis para sistema Android, disponibilizado de forma gratuita para download.

Após validação preliminar, observou-se que o aplicativo foi elucidativo e eficiente como ferramenta auxiliar no diagnóstico, tomada de decisão e implementação de conduta clínica nos casos de traumatismos alveolodentários, bem como para a facilitação do aprendizado para alunos de graduação em Odontologia.

PI0003 Avulsão e reimplante de dentes permanentes: confecção de vídeo como proposta de desenvolvimento de campanha educacional

Bubna DP, França MS, Matos TP, Perin CP, Pereira JPS, Mattos NHR, Dobruski-Junior PR, Roskamp L*
Dentistica - DENTISTICA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Após uma avulsão dentária, é necessário que o dente seja manejado, reimplantado ou transportado da maneira correta para ocorrer um prognóstico favorável. Entretanto estudos mostram que profissionais da educação e de esportes, pais e responsáveis, profissionais da saúde e até estudantes de odontologia, não possuem conhecimento ou confiança suficiente para interferir em uma emergência de avulsão dentária, executando o reimplante dentário imediato. O presente estudo objetivou, por meio de um conteúdo audiovisual, orientar o mais atual e correto manejo de primeiros socorros de uma avulsão dentária, podendo ser utilizado para o desenvolvimento de uma campanha educativa. O mais atual protocolo divulgado, em 2020, pela International Association of Dental Traumatology (IADT) para avulsão e reimplante de dentes permanentes foi cuidadosamente estudado. Posteriormente, foram desenvolvidos: um roteiro de vídeo, um modelo em 3D da arcada superior com um Incisivo Central removível para a padronização das imagens fotográficas e computadorizadas, a gravação do vídeo, seguida pela edição final do material gravado. Foi realizado um vídeo, com duração de 3 minutos e 30 segundos, intitulado: "O meu dente caiu, e agora?", que pode ser visualizado no Youtube: https://youtu.be/WzZhpoO4XtU.

O conteúdo audiovisual desenvolvido, com o apoio da mídia eletrônica, com instruções e orientações de primeiros socorros para avulsão, poderá ser difundido e assim instruir as pessoas a como agir imediatamente frente a avulsão dentária.

PI0004 Avaliação de diferentes angulações horizontais e equipamentos de raios X na localização de instrumentos fraturados no canal radicular

Poulmann MM, Baratto-Filho F, Castro JP, Gabardo LH, Roskamp L, Mattos NHR, Matos TP, Perin CP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi verificar qual a incidência radiográfica ideal para visualizar instrumentos fraturados no interior do canal mesiovestibular de dentes molares inferiores, variando os equipamentos de Raios X. A amostra foi de 18 dentes molares inferiores birraduculares extraídos e obturados com ou sem instrumentos fraturados no canal mesiovestibular, que foram radiografados com diferentes equipamentos de Raios X e um sensor radiográfico digital. As imagens foram observadas por dois avaliadores calibrados. Houve diferença entre os valores de acurácia e sensibilidade entre as três incidências e os dois aparelhos. Os melhores resultados foram obtidos com o aparelho portátil DIOX® (Micro Imagem, Brasil) na angulação mesiorradial.

Pode-se concluir que a radiografia periapical realizada com o aparelho de Raios X portátil DIOX®, na incidência mesiorradial, foi a ideal para visualizar instrumentos fraturados no interior do canal mesiovestibular de dentes molares inferiores

PI0005 Resistência da União ao Push Out de Diferentes Retentores Intra-Radiculares

Silva GMG, Santos MRLD, Vieira VTL, Warol F, Machado AN, Amaral CSF, Alves FRF, Brasil SC*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a resistência de união entre sistemas de retenção intra-radicular e o agente cimentante. Trinta dentes bovinos unirradiculares tratados endodonticamente foram randomicamente agrupados de acordo com o sistema de retenção e ativação do sistema cimentante: pino modelado (U200-M/A) e (U200-M/F), pino de fibra de vidro com pinos acessórios (U200-A/A) e (U200-A/F), e sistema Splendor SAP (U200-S/A) e (U200-S/F). Os dentes foram seccionados nos terços cervical, médio e apical, e os corpos de prova sumetidos ao teste push-out. Os dados foram analisados através dos testes Kolmogorov- Smirnov, Kruskall- Wallis e Mann- Whitney ($p\leq0.05$). Os resultados dos grupos dos pinos cimentados com sistema autoadesivo demonstraram diferença significativa no terço cervical entre U200-M/A e U200-A/A ($p=0,00$), e U200-A/A quando comparado ao grupo U200-S/A ($p=0,03$). Nos grupos dos pinos cimentados com fotoativação, U200-S/F e U200-A/F ($p=0,00$) e os grupos U200-S/F e U200-M/F ($p=0,02$) demonstraram diferença significativa no terço cervical. A comparação entre os grupos com cimentos auto e fotoativados revelou diferença significativa entre os grupos de U200-M/A e U200-M/F ($p=0,04$) e U200-A/A e U200-A/F nos terços cervical ($p=0,00$) e médio ($p=0,05$).

O grupo pino modelado com fotoativação apresentou maior resistência de união push-out. A geometria dos sistemas de pinos utilizados não inflenciou na resistência de união dos grupos pino de fibra de vidro com pinos acessorios e Splendor SAP.

PI0006 Últimas mudanças nos protocolos de traumatismo alveolo-dentário indicados pela international association of dental traumatology (IADT)

Gabardo LH, Perin CP, Milani CM, Perotta M, Poulmann MM, Pereira JPS, Canalli RBC, Roskamp L*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo comparativo entre os 2 últimos protocolos desenvolvidos pela International Association of Dental Traumatology (IADT) em 2012 e 2020, foi proporcionar conhecimento sobre os tipos de trauma dentário e a sua conduta atual e adequada, como também indicar suas possíveis sequelas. Foram pesquisadas as duas últimas diretrizes publicadas pela IADT e artigos relacionados aos traumatismos alvéolo-dentários. Os dados foram organizados em tabelas, no Microsoft Excel, para uma melhor visualização e entendimento. As principais mudanças apresentadas nos protocolos de 2020 estão relacionadas aos casos de intrusão e avulsão dentária. As alterações observadas no protocolo de dentes intruidos são no tempo em que se deve aguardar a re-erupção espontânea, tipo de reposicionamento que deve ser adotado e o tempo de uso da contenção. Já com relação a avulsão, houveram atualizações importantes em meios de armazenamento com osmolaridade fisiológica, limpeza do dente avulsionado, terapia antibiótica, tratamento do canal radicular, tratamento da superfície radicular e retirada do coágulo da cavidade alveolar.

Os protocolos de tratamento do dente traumatizado indicado pela IADT 2020 devem ser de conhecimento do cirurgião dentista para que o melhor método seja encontrado e instituído em cada caso traumatismo alvéolo-dentário, principalmente em injúrias mais graves como a luxação intrusiva e a avulsão dentária.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0007 Efeito de medicações empregadas na terapia endodôntica regenerativa na resistência de união de cimentos biocerâmicos à dentina radicular

Silva MEB, Sewald GP, Goulart TS, Coelho BS, Teixeira CS, Garcia LFR, Almeida J*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Terapias endodônticas regenerativas (TERs) são uma alternativa aos tratamentos convencionais para dentes imaturos despolpados. Porém, podem promover alterações na estrutura dentinária. Este estudo avaliou a resistência de união (RU) de cimentos biocerâmicos à dentina exposta à diferentes medicações empregadas na TER. Cinquenta fatias de dentina foram obtidas de raízes de incisivos bovinos. Em cada fatia foram confeccionados 3 orifícios com 1 mm de diâmetro, equidistantes entre si e o canal. As amostras foram imersas em EDTA 17% e NaOCl 1,5% por 1 minuto, e distribuídas em 5 grupos (n=10): G1) PTA 1% (pasta triantibiótica); G2) PDA 1% (pasta diantibiótica); G3) PATm 1% (pasta triantibiótica modificada); G4) Ca(OH)2 (pasta de hidróxido de cálcio); e G5) soro (controle). Após 30 dias, os orifícios foram preenchidos com os cimentos: MTA (MTA), Biodentine (BD) e NeoMTA (nMTA). As amostras foram submetidas ao teste de RU micro-pushout. O tipo de falha (adesiva, coesiva ou mista) foi analisado em estereomicroscópio. Os dados foram analisados estatisticamente (two-way ANOVA e Bonferroni - =5%). A RU de BD foi superior na amostra controle comparada às experimentais (p<0,05). A RU de nMTA foi semelhante em todas as condições experimentais (p>0,05). MTA apresentou os menores valores de RU, principalmente quando a PTA foi utilizada (p<0,05). BD apresentou maior prevalência de falha adesiva, e nMTA e MTA, coesiva.

nMTA apresentou excelente RU à dentina após o uso das medicações. MTA apresentou os menores valores de RU, independentemente do tipo de medicação empregada.

(Apoio: CNPq)

PI0008 Atividade antibiofilme de scaffolds de nanocelulose impregnados com antimicrobianos para uso na terapia endodôntica regenerativa

Kressin FK, Stahelin IA, Goulart TS, Souza-Júnior GR, Cesca K, Mazzon RR, Garcia LFR, Almeida J*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antibiofilme de scaffolds tridimensionais de nanocelulose bacteriana (BNC) incorporadas com clorexidina 0,12% (BNC/CHX), amoxicilina 1% (BNC/AMOX) e clindamicina 1% (BNC/CLI). Membranas sem agente antimicrobiano compuseram o grupo controle (BNC/C). As membranas foram imersas em uma cultura multiespécie de E. faecalis, A. naeslundii e S. sanguinis, servindo de substrato para o crescimento do biofilme. Após 24h, 7 e 15 dias, o valor médio de unidades formadoras de colônias (UFC) foi determinado. Os dados foram analisados pelos testes Kruskal-Wallis e post hoc Dunn (=5%). No período de 24h, BNC/AMOX inibiu a formação de biofilme na membrana, comparada aos demais grupos (P < 0,05). Contudo, os valores de UFC aumentaram ao longo do período experimental, sem diferença significativa comparada à BNC/C (P > 0,05). Por outro lado, BNC/CHX permitiu a formação densa de biofilme já em 24h, a qual aumentou progressivamente ao longo do período experimental, com valores de UFC semelhante ao controle (P > 0,05). BNC/CLI inibiu significativamente a formação de biofilme comparada à BNC/C apenas no período de 24h (P < 0,05); nos demais períodos, os valores de UFC foram semelhantes (P > 0,05). Amostras das diferentes membranas foram observadas em MEV e Confocal e ilustraram os resultados obtidos na análise quantitativa.

BNC/AMOX demonstrou atividade antibiofilme eficiente contra E. faecalis, A. naeslundii e S. sanguinis em 24h. Contudo, ao longo do período experimental, todas as membranas permitiram o crescimento bacteriano.

PI0009 Ferramenta de triagem baseada em inteligência artificial para predição de prioridade de atendimento e risco para dor dentária

Ferraz AX, Araujo BMM, Silva RD, Santos RS, Baratto-Filho F, Zeigelboim BS, Silva-Neto UX, Araujo CM*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi propor uma ferramenta de triagem através de algoritmo de aprendizado de máquina para predição da prioridade de atendimento odontológico, baseado no risco para desenvolvimento de dor dentária em adultos. Para isto, foram utilizados dados públicos do levantamento da condição de saúde bucal da população brasileira (SB Brasil - 2003). Neste banco de dados, oito variáveis de indivíduos adultos foram extraídas: relato de dor dentária, idade, sexo, etnia, faixa de renda familiar, frequência de visita ao dentista, autopercepção da condição de saúde bucal e número de dentes perdidos. A prioridade de atendimento foi estabelecida de acordo com o autorrelato de episódios de dor dentária nos últimos 6 meses, sendo sem dor (baixa prioridade), dor leve (média prioridade), e dor moderada ou severa (alta prioridade). Um algoritmo de árvore de decisão foi utilizado para prever a dor dentária baseado nas variáveis extraídas, e consequentemente predizer a prioridade de atendimento. Os dados de 17265 indivíduos foram incluídos para construção do modelo de predição. Destes dados, 12948 foram utilizados para o treinamento do algoritmo e 4317 para a testagem. Foi encontrada a prevalência de 61.3% de pacientes sem relato de dor, 19,2% com pouca dor e 19.5% com dor moderada ou severa. O modelo preditivo baseado no algoritmo apresentou acurácia de 94% para predição de novos dados.

A predição através de informações de triagem pode ser utilizada como ferramenta útil na prática clínica, gerando maior agilidade no encaminhamento para investigação da dor.

PI0010 Conhecimento, aptidão e frequência de uso de testes e exames de diagnóstico pulpar e perirradicular por dentistas brasileiros

Pereira LA, Lima ESPM, Pereira CLA, Jural LA, Magno MB, Risso PA*
Clínica Odontológica - CLINICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar conhecimento e aptidão, e frequência de uso de testes e exames de diagnóstico (TEDs) pulpar e perirradicular por cirurgiões dentistas (Cds). O estudo incluiu CDs (não especialistas, endodontistas e outras especialidades) que preencheram online um questionário validado sobre TEDs (Q-TEDs). O Q-TEDs continha perguntas sobre conhecimento, aptidão e frequência de uso de 15 TEDs (sensibilidade, vitalidade, mecânicos e de imagens). As relações entre conhecimento, aptidão e frequência de uso dos TEDs entre as diferentes especialidades foram avaliadas através do teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). Dos 518 CDs (13,9% não especialistas, 23,4% endodontistas, e 62,7% de outras especialidades), a maioria conhecia, se sentia apto a realizar e tinha acesso ao teste a frio (TF) e o inverso foi observado para o teste elétrico (TE). Quanto a frequência de uso, o TF era mais usado por endodontistas (p<0,001) e o TE pouco usado, independente da especialidade (p>0,05). Nos testes de cavidade, anestesia seletiva, palpação apical, fistulografia e tomografia computadorizada os endodontistas se consideraram mais aptos que os demais grupos (p<0,05). Os testes mecânicos e o exame radiográfico apresentaram alta taxa de conhecimento, aptidão e frequência de uso, independente da especialidade (p>0,05). Quanto a oximetria e fluxometria laser doppler, a maioria dos endodontistas conhecem, mas não se sentem aptos, enquanto os outros dois grupos não os conhecem (p<0,05).

A especialidade em endodontia influenciou no conhecimento, aptidão e frequência de uso dos TEDs.

(Apoio: CNPq Nº 164710/2022-1)

PI0011 Tomografia computadorizada de feixe cônico de baixa dose no diagnóstico intraoperatório endodôntico

Lima JP, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Candemil A P*
Odontologia Restaudora - ODONTOLOGIA RESTAUDORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi de avaliar a acurácia de um protocolo de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com baixa dose na detecção de complicações endodônticas intraoperatórias. Quarenta primeiros molares inferiores foram subdividos em 4 grupos: a. controle/ausência de complicação, b. calcificação pulpar, c. fratura de instrumento e d. perfuração radicular. As complicações endodônticas foram simuladas e imagens de TCFC foram adquiridas para os 10 dentes de cada grupo individualmente posicionados no alvéolo do primeiro molar esquerdo de uma mandíbula com o aparelho OP 300 ajustado a um FOV de 6x4cm, 90kVp e 2 diferentes protocolos de dose: baixa e alta. Adicionalmente, um implante de titânio e um dente com tratamento endodôntico e retentor intrarradicular de cobalto- cromo foram inseridos nos alvéolos adjacentes ao dente de interesse e aquisições de TCFC foram novamente realizadas. Quatro endodontistas avaliaram as imagens e indicaram a presença de complicações endodônticas em uma escala de 5 pontos. A sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC (AUC) foram obtidas. Os diferentes grupos foram comparados pelos testes ANOVA e Tukey (=0,05). Na maioria das condições, independentemente da presença de materiais de alta densidade na imagem, os valores de acurácia, sensibilidade, especificidade e AUC não diferiram significativamente (p>0,05) entre os protocolos de dosagem.

Em conclusão, protocolos otimizados de TCFC devem ser considerados para a detecção de complicações endodônticas intraoperatórias.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/02664-2)

PI0012 Influência da terapia fotodinâmica e da medicação intracanal na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular

Oliveira BM, Santos FM, Sahyon HBS, Maltarollo TFH, Banci HA, Duarte MAH, Dos-Santos PH, Sivieri-Araújo G*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da terapia fotodinâmica (TFD) com uso dos fotossensibilizadores (FSs) indocianina verde (IV) ou azul de metileno (AM), e da medicação intracanal de hidróxido de cálcio (Ca(OH)2) na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV) cimentados à dentina intrarradicular. Incisivos bovinos (n=48) foram submetidos ao preparo biomecânico (PBM) e distribuídos em: G1: PBM + Água Deionizada (Controle Negativo); G2: PBM + Água Deionizada + Ca(OH)2 (Controle Positivo); G3: PBM + FS-IV 50 mg/L+ Laser Infravermelho =808nm; G4:PBM + FS-IV 50 mg/L + Laser Infravermelho =808nm + Ca(OH)2; G5: PBM + FS-AM 50 mg/L + Laser Vermelho =660nm; G6: PBM + FS-AM 50 mg/L + Laser Vermelho =660nm + Ca(OH)2. A RU entre os PFV à dentina radicular foi mensurada pela máquina de ensaio universal e o padrão de fratura analisado por Microscopia Eletrônica de Varredura. As médias entre os grupos foram comparadas pelo teste Kruskal-Wallis e a comparação entre os terços pelo Teste de Friedman no Software SigmaPlot 12.0. Entre os terços, houve diferença estatística apenas para o G3, onde o terço apical apresentou maiores valores de RU comparado ao terço cervical (P≤0,05). Entre os grupos, no terço cervical, G4 teve maiores valores de RU em relação ao G2 e G3 (P≤0,05). Foi observado em todos os grupos uma maior incidência de falha do tipo mista, exceto para o G6, onde houve predominância de falha do tipo adesiva.

A TFD realizada com o FS-IV com Ca(OH)2, apresentou maiores valores de RU, e os grupos que receberam o FS-AM não apresentaram alterações significativas nos resultados.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/14486-9)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0013 Efeito antimicrobiano da Própolis e Copaíba utilizados como irrigantes alternativos intracanais em biofilme dual-espécies

Portes JD, Braga HB, Pedrinha VF, Barros MC, Simas LLM, Ribeiro MCM, Andrade FB*

Dentística, Endodontia e Materias Odonto - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAS ODONTO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a ação antimicrobiana intratubular da Própolis e Copaíba, como irrigantes do canal radicular, em comparação ao uso do hipoclorito de sódio. 40 pré-molares superiores foram padronizados em 15 mm e contaminados com Streptococcus mutans (ATCC 25175) e Enterococcus faecalis (ATCC 29212) durante 7 dias, e divididos em 4 grupos (n=10), G1: NaOCl 2,5%; G2: Própolis; G3: Copaíba e G4: Própolis + Copaíba. As substâncias naturais foram testadas de acordo com sua concentração bactericida mínima sobre as cepas. Após o período de contaminação, os espécimes foram submetidos à irrigação com volumes padronizados de 10 mL por 3 minutos dos irrigantes propostos. Após os tratamentos, foram seccionados longitudinalmente, corados utilizando a técnica Live/Dead e submetidos a microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) para a quantificação da viabilidade bacteriana. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos ao teste de Shapiro-Wilk para verificação da normalidade, seguido do teste de Kruskal-Wallis e Dunn, assumindo um nível de significância de 5%.

A associação da própolis e copaíba mostrou-se efetiva na redução bacteriana intratubular, sendo estatisticamente semelhante a utilização do hipoclorito de sódio (p>0.05). Esses compostos naturais mostraram melhor desempenho quando utilizados em conjunto, sugerindo um efeito sinérgico.A associação da Própolis com a Copaíba mostrou-se eficaz na descontaminação intratubular, podendo ser utilizada como coadjuvante/alternativa após uso do NaOCl na irrigação final dos canais radiculares.

(Apoio: CAPES Nº 88887.649870/2021-00)

PI0014 Análise da influência de solução de biovidro no procedimento endodôntico regenerativo

Souza LFM, Paula KS, Reis-Prado AH, Jesus WP, Silva MVAS, Arantes LC, Crovace MC, Benetti F*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de solução experimental do biovidro F18 dopado com cobalto (F18Co) no processo de reparo tecidual após procedimento endodôntico regenerativo (REP) em molares de ratos. A solução de F18Co foi preparada na proporção de 1:5 de pó para água destilada. Foram utilizados os primeiros molares superiores direito ou esquerdo de 12 ratos Wistar, que tiveram as polpas expostas, removidas e receberam irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%, seguido de ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) 17% (5 min cada). Após, os molares foram divididos em: REP-SF e REP-F18Co, onde receberam irrigação final (5 min) com soro fisiológico (SF) ou F18Co, respectivamente. O sangramento intracanal foi induzido e o dente selado. Molares não tratados foram utilizados como controle (n = 3). Aos 21 dias (n = 6), os ratos foram eutanasiados e as peças processadas para análise da formação de tecido mineralizado e tecido mole no interior do canal radicular, por hematoxilina-eosina e Tricômio de Masson. Teste estatístico de Mann-Whitney foi realizado (p < 0,05). Houve formação de tecido mineralizado em espessura e em comprimento de forma semelhante entre os grupos (p > 0,05). Em relação a presença de tecido mole neoformado, a maior parte dos espécimes de REP-F18Co apresentou formação tecidual até o terço cervical do canal, e dos espécimes de REP-SF, até o terço médio (p < 0,05).

Conclui-se que irrigação final com solução de biovidro F18Co não influencia na formação de tecido mineralizado, mas favorece a formação de tecido mole no interior dos canais radiculares após REP.

(Apoio: CAPES Nº 88887.649870/2021-00)

PI0015 Ratos fumantes passivos com periodontite apical induzida: Análise imuno-histoquímica RANKL e OPG

Camargo RR, Silva ACR, Bueno CRE, Ervolino E, Cintra LTA, Vasques AMV, Dezan-Junior E*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o sistema RANK/RANKL/OPG na periodontite apical (PA) induzida em ratos expostos a fumaça do cigarro. Foram utilizados 32 ratos machos Wistar divididos em 4 grupos: C (controle); F (fumantes); PA (periodontite apical) e FPA (fumantes com periodontite apical). Na inalação da fumaça do cigarro, os animais permaneceram em uma câmara de tabagismo por 8 minutos, 3 vezes ao dia, por 20 dias antes da indução da PA. Para a indução da PA, os animais tiveram as polpas coronárias dos primeiros molares inferiores do lado direito expostas ao meio oral por 30 dias, onde nesse período continuaram inalando a fumaça até completarem 50 dias. Após os 50 dias de experimento, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas coletadas para as análises de imuno-histoquímica RANKL e OPG. Os dados obtidos foram analisados e submetidos ao teste estatístico Mann-Whitney com nível de significância de P<0,05. O grupo FPA (escore 4) apresentou maior imunorreatividade para RANKL em comparação com o grupo PA (escore 3) (P<0,05). Na imunomarcação de OPG, notou-se maior imunorreatividade para o grupo PA (escore 4) em comparação ao FPA (escore 3) (P<0,05). Os grupos sem lesão periapical (C e F) apresentaram menor imunomarcação para RANKL e OPG em comparação aos grupos com lesão periapical (PA e FPA).

Portanto, a periodontite apical associada à inalação da fumaça do cigarro causou um desequilíbrio no sistema RANKL/OPG, aumentando a atividade de osteoclastos e promovendo maior reabsorção óssea na região periapical.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/13553-7 | FAPESP Nº 2020/06310-5)

PI0016 Avaliação da reabsorção óssea em ratos fumantes passivos com periodontite apical induzida: Análise histométrica e microtomográfica

Gomes VC, Silva ACR, Bueno CRE, Ervolino E, Cintra LTA, Vasques AMV, Dezan-Junior E*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou-se a reabsorção óssea em ratos expostos a fumaça do cigarro com a indução da periodontite apical. Dessa forma, foram utilizados 32 ratos machos Wistar divididos em 4 grupos: C (controle); F (ratos fumantes); PA (ratos com periodontite apical) e F+PA (ratos fumantes com periodontite apical). Para a inalação da fumaça do cigarro, os animais ficaram em câmara de tabagismo por 8 minutos, 3 vezes ao dia, por 50 dias. Após 20 dias de inalação da fumaça do cigarro, as polpas dos primeiros molares inferiores do lado direito foram expostas ao meio bucal por 30 dias para a indução da PA, e nesse período continuaram inalando a fumaça até atingir 50 dias. Na sequência, os animais foram eutanasiados e as hemimandíbula direitas coletadas para as análises microtomográficas (Micro-CT) e histométricas por meio da coloração de Hematoxilina e Eosina (HE). Os dados foram analisados e submetidos ao teste estatístico t de Student com nível de significância de P<0,05. Nas análises histométrica e microtomográfica, os grupos sem lesão apical, C e F, não apresentaram reabsorção óssea. No mais, os grupos PA (4,60 ± 1,38) e FPA apresentaram maior área e volume de perda óssea, sendo maior essas medidas no grupo FPA (8,68 ± 0,70) (p<0,05).

Assim, concluímos que a inalação da fumaça do cigarro tem capacidade de agravar a reabsorção óssea periapical.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/13526-0 | FAPESP Nº 2020/06310-5)

PI0017 Macromolécula F4/80 comprova sinergismo inflamatório entre a Periodontite Apical e a Fibrose Hepática em ratos Wistar

Barroti LV, Cantiga-Silva C, Oliveira PHC, Justo MP, Faria FD, Ervolino E, Segura-Egea JJ, Cintra LTA*

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi identificar a via de sinergismo inflamatório entre a periodontite apical (PA) e a fibrose hepática (FH) em ratos Wistar. Quarenta ratos foram divididos em 4 grupos (n=10): C - controle; PA - ratos com PA; FH - ratos com FH; Grupo PA+FH - ratos com PA e FH. Para indução da FH os animais receberam tetracloreto de carbono intraperitoneal (0,2ml/ 100g) duas vezes por semana por 60 dias; No dia 30 foi realizada cirurgia para ligadura do ducto biliar e também a exposição pulpar dos primeiros e segundos molares inferiores e superiores direitos para indução da PA. No dia 60 os animais foram sacrificados e os órgãos coletados. A análise histológica nas mandíbulas e nos fígados foi realizada pela coloração de H&E e pela identificação imunoistoquímica para a macromolécula F4/80. O fígado também foi analisado na coloração de PSR. O tecido hepático do grupo PA+FH apresentou infiltrado inflamatório mais exacerbado comparado ao grupo FH (p< 0.001), no entanto, sem aumento na deposição de fibras colágenas (p= 0.314). Lesões periapicais do grupo PA+FH apresentaram inflamação mais severa, comparado ao grupo PA (p= 0.038). A imunomarcação para a macromolécula F4/80 no tecido hepático e nas lesões periapicais foi maior no grupo PA+FH, quando comparado ao grupo FH e PA, respectivamente (p< 0.05).

Conclui-se que a macromolécula F4/80 comprova o sinergismo inflamatório da Periodontite Apical com a Fibrose Hepática.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/10222-4)

PI0018 Avaliação da microdureza da dentina radicular após o contato com diferentes pastas de antibióticos empregadas em endodontia regenerativa

Silva BT, Goulart TS, Coelho BS, Silva RR, Moraes RR, Garcia LFR, Almeida J*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a microdureza da dentina após o contato com diferentes medicações intracanal empregadas em endodontia regenerativa. Cinquenta hemissecções radiculares de incisivos bovinos foram preparadas, a fim de se obter uma superfície lisa e polida da parte interna das raízes. Após, as amostras foram incluídas em resina acrílica e submetidas ao teste de microdureza Knoop inicial (D0), em cada terço do canal radicular. Em seguida, as amostras foram divididas aleatoriamente em 5 grupos (n = 10), de acordo com a medicação empregada, por 30 dias: G1) pasta antibiótica tripla [metronidazol 1%, minociclina 1% e ciprofloxacina 1% (TAP 1%)]; G2) pasta antibiótica dupla [metronidazol 1% e ciprofloxacina 1% (DAP 1%)]; G3) pasta antibiótica tripla modificada [metronidazol 1%, amoxicilina 1% e ciprofloxacina 1% (TAPm 1%)]; G4) pasta de hidróxido de cálcio (HC); e G5) soro fisiológico (controle). Após o período experimental, a microdureza final da dentina (D1) foi avaliada. Os dados foram analisados através do teste t de acordo com a medicação empregada (= 5%). Uma redução significativa da microdureza foi observada após o contato com TAPm e DAP em todos os terços (p < 0,001). A pasta de HC reduziu a microdureza nos terços cervical (p = 0,001) e médio (p = 0,006), e a TAP reduziu apenas no terço apical (p = 0,043).

De forma geral, as pastas TAPm e DAP promoveram os piores resultados, com redução da microdureza da dentina ao longo de toda a extensão do canal; diferentemente da TAP, que reduziu a microdureza apenas no terço apical, e do HC, que reduziu em terço cervical e médio.

(Apoio: Pró-Ciência Nº 4256)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0019 Citotoxicidade, bioatividade, biocompatibilidade e biomineralização de novos materiais reparadores biocerâmicos

Ferreira PAV, Arantes LC, Reis-Prado AH, Caiaffa KS, Tavares WLF, Duque C, Cintra LTA, Benetti F*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a citotoxicidade e bioatividade celular, e biocompatibilidade e biomineralização in vivo, de novos materiais reparadores biocerâmicos, PBS Cimmo HP (PBS-HP) e Bio-C Repair Ion+ (BCRI), em comparação ao MTA Angelus branco. A viabilidade das células semelhantes a osteoblastos (Saos-2) foi avaliada por Alamar Blue, bioatividade pela fosfatase alcalina (ALP) e detecção de nódulos mineralizados (NM) pela coloração vermelha de alizarina. Além disso, 64 tubos com ou sem (controle) materiais foram implantados no dorso de 32 camundongos. Aos 7 e 30 dias (n = 8), os animais foram eutanasiados e os espécimes processados para análise em hematoxilina-eosina, von Kossa (VK) e luz polarizada (LP). Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Todos os materiais apresentaram citocompatibilidade em relação ao controle ($p > 0,05$), exceto PBS-HP em 48 h ($p < 0,05$). Atividade de ALP foi significativa em todos os materiais ($p < 0,05$). Os NM foram significativos no extrato não diluído de MTA, e extratos 1:2 de BCRI, e 1:2 e 1:4 de PBS-HP ($p < 0,05$). Aos 7 dias, houve inflamação moderada à severa em PBS-HP, e moderada nos demais grupos, sem diferença significativa ($p > 0,05$); a cápsula fibrosa foi espessa em todos os grupos. Aos 30 dias, PBS-HP teve inflamação leve à moderada, e os demais, leve ($p > 0,05$); a cápsula fibrosa foi fina para maior parte dos espécimes do PBS-HP, e para os demais grupos. Os materiais apresentaram positividade para VK e LP aos 7 e 30 dias.

Conclui-se que PBS-HP e BCRI foram cito e biocompatíveis, e promoveram bioatividade e biomineralização semelhante ao MTA.

(Apoio: CAPES Nº 88887.489995/2020-00)

PI0020 Avaliação in vitro do selamento apical de uma nova formulação de cimento endodôntico à base de hidroxiapatita sintética

Silva VC, Pinheiro SL, Gonçalves ADL, Rocha DGP, Santos BA, Campos MCNM, Fontana CE*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou "in vitro" a qualidade do selamento apical de um cimento endodôntico desenvolvido a partir da hidroxiapatita sintética e foi comparado ao cimento AHPlus. Foram selecionados quarenta dentes uniradiculares anteriores, com critérios de seleção e exclusão definidos. As coroas foram removidas e as raízes instrumentadas com o sistema WaveOne Gold Large. Os espécimes foram distribuídos nos respectivos grupos: BPS - 15 raízes obturadas com guta-percha e cimento AH-Plus; HPS - 15 raízes obturadas com guta-percha e cimento à base de hidroxiapatita sintética; GCN - 5 raízes apenas instrumentados sem obturação como controle negativo; GCP - 5 raízes apenas instrumentados e obturados como cones de guta percha sem cimento como controle positivo. Após radiografias, todos os canais foram selados com cimento provisório. Os dentes foram armazenados em estufa a 37ºC e 100% de umidade, durante 7 dias para presa do cimento. Logo após, foram submersos em azul de metileno 2% por 72 horas. Foram clivados para análise de infiltração apical em milímetros através da microscopia em aumento de 12,5X e auxílio do software Image J. Após analises (D'Agostino e Test t student) não foi observada diferença significativa na qualidade de selamento apical dos grupos experimentais ($p > 0,0001$).

Através da metodologia aplicada, foi possível observar que a proposta de cimento endodôntica à base de hidroxiapatita mostrou-se equivalente no âmbito de selamento apical comparado ao cimento AH-Plus.

(Apoio: Fapic/reitoria)

PI0021 Adaptação marginal de materiais empregados na apicificação em sessão única

Bessa VS, Melo CVB, Guedes EVC, Estrela LRA, Oliveira HF, Decurcio DA, Estrela CRA, Guedes OA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a adaptação marginal de materiais empregados na apicificação em sessão única. Oitenta e quatro incisivos inferiores bovinos com incompleta formação radicular foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos experimentais (n = 21): Grupo 1 - MTA Angelus Branco; Grupo 2 - Biodentine; Grupo 3 - Cimento Portland; e Grupo 4 - MTA Cinza. Os materiais foram manipulados e levados no interior do canal radicular. Plugs apicais de 4 mm foram confeccionados. Os ápices foram analisados em estereomicroscópio com aumento de 40x. A área apical foi dividida em 4 quadrantes e classificada em escores: escore 0 - ausência de fendas na área apical; escore 1 - presença de fenda em até 1/4 da área ou em 1 quadrante; escore 2 - presença de fenda em até 2/4 da área ou 2 quadrantes; escore 3 - presença de fenda em até 3/4 da área ou 3 quadrantes; escore 4 - presença de fenda em toda área apical, ou ausência total de adaptação. Os materiais foram comparados quanto à frequência dos escores de adaptação marginal por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (= 5%). O uso do MTA Angelus Cinza resultou nos menores índices de desadaptação marginal (n = 3; 3,6%), enquanto o emprego do Biodentine resultou nos maiores (n = 15; 18%) ($P < 0,001$). Não foi observada diferença estatisticamente significante entre os grupos MTA Angelus Cinza, MTA Angelus Branco e Portland.

Dentre os materiais testados, o Biodentine apresentou a menor adaptação marginal, enquanto o MTA Angelus Cinza e o Cimento Portland apresentaram as maiores.

(Apoio: CNPq Nº 165370)

PI0022 Explorando fatores genéticos envolvidos no risco de bruxismo em trabalhadores da construção civil

Batista DS, Cavalcante-Leão BL, Baratto SSP, Perin CP, Kuchler EC, Baratto-Filho F, Mattos NHR, Meger MN*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O bruxismo tem etiologia multifatorial, no qual fatores moleculares e genéticos possuem um papel importante. Vias dopaminérgicas são vias envolvidas em funções como o controle motor, recompensa, motivação, excitação e cognição. Polimorfismo genético nos genes que codificam o Receptor de Dopamina D2 (DRD2) e Repetição de Anquirina e Domínio Quinase Contendo 1 (ANKK1) foram relatados na literatura associados a distúrbios do sono, enxaqueca, personalidade, dor aguda e crônica. O presente estudo teve como objetivo avaliar se o polimorfismo em DRD2 (rs6275 e rs6276) e ANKK1 (rs1800497) está associado ao bruxismo em trabalhadores da construção civil. Foram avaliados um total de 113 pacientes do sexo masculino. O bruxismo foi determinado por meio de um questionário, no qual o paciente autorrelatou a presença ou ausência do bruxismo. Para análise genética, foi coletada saliva de todos os indivíduos e realizada extração de DNA genômico para investigação dos polimorfismos genéticos rs6275 (C/T), rs6276 (A/G) e rs1800497 (C/T). A significância estatística foi determinada adotando um alfa = 0,05. Vinte e três (20,35%) pacientes relataram pelo menos um sintoma de bruxismo. O apertamento foi relatado por 15,93% dos pacientes e ranger foi relatado por 14,16% dos pacientes. Não houve associação com significância estatística entre os polimorfismos genéticos estudados e o bruxismo ($p > 0,05$).

Nosso estudo não observou associação entre os polimorfismos genéticos em DRD2 e ANKK1 e bruxismo em um grupo de trabalhadores da construção civil do sexo masculino.

PI0023 Qualidade de vida de pacientes classe II e classe III: submetidos e não submetidos à cirurgia ortognática

Fonseca RS, Santana BLP, Stechman-Neto J, Tonocchi R, Araujo CM, Cavalcante-Leão BL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Alterações no padrão do crescimento esquelético facial e a má oclusão podem afetar negativamente as condições funcionais e estéticas do paciente bem como prejudicar o sistema estomatognático, alterando a mastigação, apneia do sono, dificuldade de abertura bucal e produção da fala. Optar pela cirurgia busca-se a melhora de aspectos funcionais e estético e expectativa na melhoria nas relações interpessoais. Objetivo: analisar a visão sobre qualidade de vida de dois grupos de indivíduos diagnosticados com Classe II ou Classe III, um submetido e outro que não foi submetido à cirurgia ortognática. Metodologia: para a coleta de dados, os participantes, escolhidos por amostragem "Bola de Neve", responderam a um questionário e preencheram um protocolo de qualidade de vida (WHOQOL-brief), elaborados através da plataforma Google docs, de forma online, e divulgados por meio de mídias sociais. Resultados: Evidencia-se o aumento da qualidade de vida dos participantes que realizaram cirurgia ortognática nos aspectos funcionais e nos pessoais/emocionais/sociais, mostrando que fatores, principalmente, quanto a aparência facial/estética e autoestima atingem diretamente a vida desses participantes.

Participantes desta pesquisa diagnosticados com Classe II e Classe III submetidos à cirurgia ortognática obtiveram melhor resultado na qualidade de vida em relação aos participantes que que não foram operados, especialmente nos aspectos psicológico e de relações sociais.

PI0024 Rastreamento da presença de ansiedade e depressão em pacientes com bruxismo do sono

Oliveira MN, Suota GL, Santos RS, Batista LH, Araujo CM, Stechman-Neto J, Cavalcante-Leão BL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A ansiedade representa um papel importante na iniciação, perpetuação, tratamento e severidade dos pacientes com presença de bruxismo do sono, existe um consenso da relação entre o bruxismo e a ansiedade estabelecidos, em relação a depressão há escassez de dados que comprovem sua associação ao bruxismo. O objetivo do presente estudo foi rastrear a presença de ansiedade e depressão em pacientes com bruxismo do sono. Para tanto foram avaliados 51 pacientes com a presença autorrelatada de bruxismo do sono aos quais foi aplicado o questionário de avaliação do nível de ansiedade e depressão (Escala HAD - hospital anxiety and depression scale) avaliando de forma confiável a gravidade geral da ansiedade clinicamente significativa e depressão. Foram avaliados 51 pacientes sendo 12 do sexo masculino e 39 do sexo feminino e a Sendo a presença de ansiedade com 47,1% e a depressão com 17,6% na amostra avaliada.

A ansiedade é prevalente em pacientes com bruxismo do sono.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0025 Avaliação de bruxismo e indentações na mucosa bucal em adultos jovens

Augustin H, ANDREIS, PKDS, Garanhani RR, Sydney PBH, Schappo C, Vanzela NJ, Ignácio SA, Camargo ES*
Graduação Em Odontologia - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência de bruxismo em vigília (BV), bruxismo do sono (BS), e indentações da mucosa bucal, em adultos saudáveis, de ambos os sexos. Foi realizado estudo observacional transversal em 54 participantes, com média de 26,9 anos de idade, sendo 8 do sexo feminino (média de 26,4 anos) e 15 do sexo masculino (média de 28,3 anos). Para avaliação do BV e do BS foi utilizado o questionário Lista de Verificação de Comportamentos Orais (OBC). As indentações na mucosa da língua, jugal e labial foram avaliadas por meio de exame físico (inspeção), sendo registrada sua presença ou ausência. A prevalência de BV foi 65,2% (83,8% feminino e 16,2% masculino); de BS foi 53,2% (85,1% feminino e 14,9% masculino); foi observada maior prevalência de indentação lingual, 100% (51,8% feminino e 48,2% masculino), seguida por labial, 77,7% (66,6% feminino e 33,4% masculino) e jugal, 74% (70% feminino e 30% masculino).

O estudo mostrou que mais de metade dos adultos jovens analisados apresentaram comportamentos de bruxismo e grande prevalência de indentações na mucosa bucal.

PI0026 Análise da suscetibilidade antifúngica de Candida spp. isoladas de indivíduos sem e com estomatite relacionada a prótese

Fifolato MA, Ribeiro AB, Clemente LM, Oliveira VC, Watanabe E, Salgado HC, Silva-Lovato CH*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a suscetibilidade de espécies de Candida isoladas do biofilme de próteses totais de indivíduos com e sem estomatite relacionada à prótese (ERP) a diferentes antifúngicos. A coleta do biofilme das próteses foi realizada pelo método de dessorção. A suspensão obtida foi semeada em meio CHROMagar Candida®, as cepas de C. albicans, C. glabrata, C. tropicalis, C. dublinienses e C. parapsilosis foram identificadas por meio do método cromogênico e a confirmação da espécie foi obtida pelo método de reação em cadeia da polimerase. Então, as espécies foram submetidas ao teste de microdiluição em caldo, seguindo o documento M27-A2 do CLSI, para análise da suscetibilidade aos antifúngicos: Fluconazol, Micafungina, Miconazol e Nistatina. Os resultados foram expressos em: sensível (S), sensível dependente de dose (SDD) e resistente (R) e apresentados em forma de frequência. Foram avaliadas cepas de 38 indivíduos sem ERP e 73 com ERP. Todas as cepas foram susceptíveis à nistatina. De modo geral, as cepas não-albicans oriundas dos pacientes com ERP apresentaram maior resistência quando comparadas com às cepas dos pacientes sem ERP, principalmente ao Fluconazol, seguida da Micafungina e Miconazol.

Baseado nos achados pode-se concluir que todas as espécies avaliadas, independentemente da presença de ERP foram sensíveis à Nistatina, indicando que este antifúngico deve ser indicado para o tratamento da ERP.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/04995-6 | FAPESP Nº 2020/06043-7)

PI0027 Índice de Dessaturação de Oxigênio e Qualidade de Sono em Crianças com Bruxismo do Sono Provável

Vanelli MI, Abdulla Y, Santos LC, Perotta M, Hapner AVP, Cavalcante-Leão BL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A literatura científica busca relacionar o bruxismo do sono com distúrbios respiratórios do sono. Portanto, estima-se estreita relação do bruxismo do sono com a apneia obstrutiva do sono. O bruxismo do sono é uma atividade muscular mastigatória rítmica, observada por atos de ranger, apertar ou protruir a mandíbula. A apneia obstrutiva também é uma condição relacionada ao sono e ocasiona uma redução do fluxo de ar nas vias aéreas superiores, total (apneia) ou parcial (hipopneia), dessaturação de oxigênio e distúrbios do sono. Esta relação baseia-se em indícios do aumento da ativação da musculatura das vias aéreas superiores como um mecanismo compensatório para a passagem do ar, uma vez que as vias aéreas estão obstruídas. Objetivo: rastrear o índice de dessaturação de oxigênio e avaliar a qualidade de sono em crianças de 6 a 12 anos de idade que apresentam bruxismo do sono. Metodologia: conduziu-se um estudo transversal, exploratório e descritivo. Foram avaliados 28 pacientes, sendo 12 do sexo masculino e 16 do sexo feminino, quanto ao índice de dessaturação de oxigênio e a qualidade de sono. Resultados: observou-se haver diferença estatisticamente significante entre os grupos com e sem autorrelato de bruxismo do sono, sugerindo uma pior qualidade respiratória e de sono nas crianças com bruxismo.

Conclusão: o bruxismo do sono pode estar relacionado a índices de dessaturações de oxigênio mais altos, visto que o bruxismo do sono pode ser secundário a uma obstrução de via aérea superior.

PI0028 Aplicabilidade dos smartphones na digitalização de modelos odontológicos utilizando a fotogrametria

Santos VSM, Ferreira MCPM, Nishyama R, Costa B, Stegun RC, Mukai MK*
Prótese - PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A fotogrametria, assim como os scanners odontológicos, consiste na aquisição de imagens de um objeto ou superfície e posterior processamento a fim de gerar uma representação digital daquela topografia. Dessa forma, permite que modelos de gesso possam ser convertidos para modelos digitais através de fotos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um protocolo de fotogrametria para a digitalização de modelos de gesso utilizando câmeras de smartphones e verificar a sua acurácia. A fim de determinar um protocolo, foi criado um grupo com 4 variáveis: Modelo de gesso sem textura e 3 grupos com texturizações de malha quadriculada com espaçamento de 2mm, 4mm e 8mm. Esses 4 grupos, combinados aos protocolos fotográficos de 24, 36, 48 e 72 fotos, geraram 16 combinações. O modelo digital que melhor apresentou detalhes anatômicos foi o de 72 fotos com malha de 2mm. Definido o protocolo, criou-se 3 grupos experimentais: Iphone SE, Galaxy A53 e Câmera digital Canon T5i. Os modelos gerados a partir das tomadas fotográficas foram comparados com um modelo 3D obtido por escâner de bancada inEOS X5 Dentsply Sirona. A análise das imagens foi realizada com software Gom Inspect. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Kruskall Wallis e não foi observado diferença estatisticamente entre os grupos.

Podemos concluir que é possível obter um modelo de fotogrametria a partir de um smartphone, entretanto o software necessita de aprimoramentos para que se consiga efetuar a leitura da superfície sem o auxílio de texturas na superfície do modelo.

PI0029 Comparação de instrumentos para triagem de disfunção temporomandibular aplicados em mulheres assistidas pelo projeto social Casa de Mãe

Gonçalves CP, Lana JS, Almeida GD, Fermoseli ICC, Ortega GB, Zulick IH, Lalue-Sanches M*
Graduação Odontologia - GRADUAÇÃO ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença muito prevalente na população e muitas vezes, por ser mal diagnosticada, leva a quadros de cronificação de difícil resolução. Existem diversos instrumentos que auxiliam na triagem dos indivíduos com DTM. O objetivo desse estudo foi orientar sobre a doença DTM, com uma palestra, para mulheres assistidas pelo projeto social Casa de mãe e depois aplicar, naquelas que concordaram em participar da pesquisa, dois instrumentos para triagem de DTM e comparar seus resultados. Foi aplicado em 53 mulheres, em março de 2023, dois instrumentos de triagem para DTM, o Índice Anamnésico de Fonseca e o questionário 3Q/TMD. Os resultados mostraram que, em relação aos diferentes graus de intensidade de DTM contemplados pelo IAF, a amostra apresentou uma distribuição homogênea. Aproximadamente um terço das mulheres não apresentou DTM (32,1%), um terço apresentou DTM leve (35,8%) e o terço restante apresentou DTM moderada e severa (32,1%). Com relação ao 3Q/TMD um terço (32,1%) apresentou DTM e dois terços não apresentaram DTM (67,9%). Quando comparamos os dois instrumentos pudemos observar que ambos são capazes de detectar a presença de DTM, quando esta é mais intensa. No entanto, as mulheres com DTM leve se confundem com as mulheres sem DTM no instrumento 3Q/TMD, provavelmente porque o IAF apresenta algumas perguntas que não são características exclusivas dos sintomas de DTM, dando assim um resultado falso positivo.

Tanto o IAF quanto o 3Q/TMD são capazes de detectar a presença de DTM quando esta apresenta maior quantidade de sintomas.

(Apoio: PIBIC/UMESP Nº 796/22)

PI0030 Perfil microbiano de cavidades anoftálmica/prótese ocular, mãos e nariz de indivíduos anoftálmicos usuários de prótese ocular

Almeida LL, Makrakis LR, Oliveira VC, Watanabe E, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Próteses - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESES - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o perfil microbiano de cavidades anoftálmica/prótese ocular, mãos e nariz de indivíduos anoftálmicos usuários de prótese ocular. Amostras da cavidade anoftálmica/prótese ocular, mãos e nariz foram coletas por meio de swab, semeadas por 48 horas em meio de cultura específico para isolamento e crescimento de bactérias Aeróbias totais, Candida spp., Staphylococcos spp. e bactérias Gram-negativas. A carga microbiana foi avaliada por meio da contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Os dados foram analisados pelo teste de Friedman e Stepwise-Stepdown ($p<0,05$). Os resultados indicaram que houve diferença significante na carga microbiana de Gram- com maior contagem para cavidade/prótese; não houve diferença na carga microbiana de mãos e nariz ($p=0,04$); houve diferença significante na carga microbiana de Staphyloccus spp. e aeróbios totais, com maior contagem para nariz. Não houve diferença na carga microbiana de mãos e cavidade/prótese ($p<0,00$). Esperava-se encontrar similaridade entre a carga microbiana de cavidade/prótese com a do nariz, entretanto, a carga microbiana do nariz foi maior. Por outro lado, a carga microbiana de Staphylococcus spp. e aeróbios totais foi similar entre cavidade/prótese e mãos, indicando uma possibilidade de infecção cruzada. Assim, os resultados indicam que a limpeza das mãos previamente ao manejo diário da prótese é de suma importância para a saúde dos tecidos.

Assim, os resultados indicam que a limpeza das mãos previamente ao manejo diário da prótese é de suma importância para a saúde dos tecidos.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/16339-6)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0031 Alteração de cor e luminosidade de dissilicato de lítio e zircônia maquiados após escovação com diferentes dentifrícios e termociclagem

Guimarães RR, Santos RP, Mascaro BA, Reis JMSN*

Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a cor e luminosidade de dissilicato de lítio e zircônia após maquiagem e glaze e submetidos à escovação com diferentes dentifrícios e termociclagem. Amostras (12x10x1,5mm; n=20/material) de IPS e.max CAD e IPS e.max ZirCAD foram obtidas e receberam procedimentos de maquiagem e glaze. Após, foram divididas em dois grupos e submetidas à escovação (50.000 ciclos, 1,96N, 120 movimentos/min) com dentifrício convencional (n=10) ou clareador (n=10) e à termociclagem (6.000 ciclos, 5-55ºC, 30s), para simulação de 5, 10 e 15 anos. Para cada período, dados de L*, a*, b* foram registrados com espectrofotômetro (VITA Easyshade V) para cálculo da alteração de cor (ΔEab) e luminosidade (ΔL*). Dados foram submetidos às análises de esfericidade (Mauchly) e 2-way ANOVAs (Dentifrício x Período), seguidas por teste Bonferroni (=0,05). Para IPS e.max CAD, verificou-se maior ΔE ab após 15 anos em relação a 10 anos de escovação com o dentifrício clareador. Observou-se maior valor de ΔE ab em 15 anos em relação a 5 anos para IPS e.max ZirCAD do grupo convencional. Em 15 anos, o grupo convencional produziu ΔE ab superior comparado ao grupo clareador para IPS e.max ZirCAD. Verificou-se aumento de luminosidade para IPS e.max CAD em 5 anos e redução da luminosidade após 15 anos para IPS e.max ZirCAD.

O envelhecimento por escovação, independentemente do dentifrício, e termociclagem influenciou a cor e luminosidade das cerâmicos CAD/CAM avaliadas.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/12144-1 | FAPESP Nº 2018/24595-7)

PI0032 Efeito de um gel à base de Cymbopogon citratus sobre massa e rugosidade superficial em dentes artificiais de resina acrílica

Mascarenhas KAC, Martins ALF, Silva MFL, Silva RMS, Martins TC, Silva PGB, Rodrigues-Neto EM, Fiallos ACM*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do gel higienizador à base de Cymbopogon citratus a 1% para próteses dentárias removíveis (PDRs) sobre a rugosidade superficial e massa de dentes artificiais, por meio de um ensaio in vitro. Foram utilizados trinta dentes artificiais distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n = 10/grupo) de acordo com a solução testada: água destilada (AD) - grupo controle negativo, dentifrício comercial Even® (DC) - grupo controle positivo e gel à base de Cymbopogon citratus a 1% (GC) - grupo teste, e foram submetidos ao ensaio de escovação simulada pelo período de 5 anos. As análises de rugosidade e massa foram realizadas antes e após 12, 36 e 60 meses de escovação e os dados foram expressos em forma de média e desvio-padrão, comparados entre grupos pelo teste ANOVA/Bonferroni e entre momentos por meio dos testes ANOVA para medidas repetidas/Bonferroni, adotando uma confiança de 95%. Os resultados das análises de massa e rugosidade revelaram variações não significativas entre os grupos experimentais após 5 anos de escovação simulada.

Conclui-se que a escovação com o gel à base de Cymbopogon citratus a 1% não ocasionou efeitos deletérios sobre os dentes de resina acrílica.

PI0035 Associação entre padrão craniofacial, sintomas de disfunção temporomandibular e dificuldade mastigatória percebida

Carvalho NB, Cerqueira ZP, Degan VV, Menezes CC, Custodio W, Venezian GC*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a associação entre padrão craniofacial, sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e dificuldade mastigatória em adultos jovens. Estudo transversal realizado 243 indivíduos entre 18 e 35 anos de idade. Os participantes responderam ao questionário de sintomas do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders e o Questionário de Avaliação da Qualidade Mastigatória (QAQM). O padrão de crescimento craniofacial foi avaliado em fotografias frontais e de perfil e classificados em hiperdivergente, normodivergente ou hipodivergente, por três ortodontistas que tiveram sua confiabilidade previamente estabelecida. Os dados foram analisados por meio de regressão logística múltipla, considerando um nível de significância de 5%. Indivíduos com perfil hiperdivergente e normodivergentes têm, respectivamente, 2,42 (1,06-5,56) e 2,26 (1,05-4,85) vezes mais chance de apresentar sintomas de DTM que os hipodivergentes. Indivíduos que apresentam dor de cabeça e ruído articulares têm 2,67 (1,55-4,60) e 2,99 (1,69-5,28) vezes mais chance, respectivamente, de relatarem dificuldades mastigatórias (p<0,05).

Conclui-se que os padrões normodivergentes e hiperdivergentes foram associados a sintomas de DTM. Os sintomas de dor de cabeça e ruídos articulares impactam negativamente na qualidade mastigatória percebida.

(Apoio: CNPq Nº 15568220229)

PI0036 Análise de técnicas de escaneamento digital intraoral para prótese total fixa implantossuportada

Morais DD, Carvalho RF, Vidal VHO, Nascimento ELP, Macedo LR, Lopes MFO, Lemos CAA*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a acurácia e precisão de cinco técnicas de escaneamento digital intraoral para prótese total fixa implantossuportada. Foi adquirido um modelo mestre mandibular de gesso com quatro minipilares afixados na região anterior. Foram utilizados corpos de varredura para os escaneamentos. Utilizou-se um scanner de bancada Lava Scan ST para obter o escaneamento de referência e os dados foram importados para o software Geomagic Desing X. Para o escaneamento intraoral, o modelo foi inserido no interior de uma caixa de metacrilato preta opaca onde foram obtidos escaneamentos (n=15) de cada uma das 5 técnicas analisadas (EI, Q, ST, SQ e T), utilizando o TRIOS 3. Verificou-se a normalidade dos dados por ANOVA, com p-valor >0,05, seguido pelo teste não paramétrico de Kruskal -Wallis e a comparação múltipla pelo teste Wilcoxon de pares combinados , para as análises de acurácia e precisão. Após a sobreposição das imagens, as técnicas EI e SQ demonstraram maior acurácia com menores áreas de expansão, mais presentes nas áreas de mucosa vestibular e sobre os corpos de escaneamento, e menores áreas de contração, em áreas próximas aos minipilares. Em seguida , a maior acurácia foi obtida nas técnicas Q, T e ST, respectivamente, não havendo diferenças estatísticas significativas entre as técnicas EI e SQ e entre Q e T. O mesmo resultado foi observado para a precisão.

As técnicas de escaneamento digital intraoral podem interferir na acurácia e precisão para confecção de uma prótese total fixa implantossuportada e as trajetórias lineares se mostraram mais eficientes.

PI0037 Prevalência de Sintomas de Disfunção Temporomandibular em Atletas de E-Sports

Aguiar FT, Oliveira EV, Nascimento NG, Polmann H, Gondo R*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os esportes eletrônicos, conhecidos como E-Sports, são alvo de debate quanto à sua adequação ou não como modalidade esportiva. Sua prática está cada vez mais popular, e diversas competições acontecem em seu entorno, como o FIFA eWorld Cup. Os praticantes podem apresentar diversas condições de saúde relacionadas à prática dos E-Sports, como distúrbios de sono, dores musculares e esqueléticas, problemas de visão e lesões por repetição. Porém, faltam estudos que avaliem os riscos que a sua prática oferece à saúde geral e ainda mais especificamente à saúde do sistema estomatognático. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM), como dores musculares e limitações do movimento mandibular nestes indivíduos. Os Questionários e Índices Anamnésico de Fonseca e Limitação Funcional Mandibular foram aplicados de forma online em jogadores profissionais e amadores de E-Sports. Foram obtidas 40 respostas de praticantes, com idade entre 18 e 37 anos, e uma média de 21 horas semanais de treino. A prevalência encontrada de sintomas de DTM leve à severa foi de 67,5%. Entre os jogadores que apresentaram sintomas de DTM, 14,81% manifestaram acometimento funcional, sendo este grau 1 com baixa severidade de limitação.

Com base na amostra, concluiu-se que a prevalência de sintomas de DTM foi significativa, demonstrando a necessidade de novas pesquisas que determinem os riscos associados à prática de E-Sports e sinais e sintomas de DTM, além de outras alterações do sistema estomatognático que este público possa apresentar.

PI0038 Efeito do tratamento de superfície na resistência de união entre resina impressa para base protética e material reembasador

Queiroz EEF, Pereira ALC, Sousa LC, Curinga MRS, Miranda LM, Barão VAR, Souza BBTLC, Carreiro AFP*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

A baixa resistência de união entre bases de próteses impressas e reembasadores é decorrente da diferença na estrutura química, o que justifica a utilização de métodos para aumentar esta união. O objetivo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície na resistência de união de resina de impressão para base protética com reembasador. Espécimes em forma de barra (75x10x10mm) e quadrado (10x10x3mm) foram confeccionados em resina de impressão (Prizma 3D Bio Denture). As barras foram seccionadas e 3 mm foi removido do seu centro para inserção do reembasador (Ufi Gel SC). Os espécimes foram submetidos a 3 tratamentos de superfície: sem tratamento (ST), monômero (M) e jateamento com óxido de alumínio de 50µm (J). As barras foram submetidas ao teste de resistência de união à tração (n=15) e os quadrados a análise da rugosidade (Ra) e molhabilidade (n=15). As falhas e as superfícies de interface (base protética/reembasador) foram examinadas usando microscopia de luz e microscopia eletrônica de varredura, respectivamente. O tratamento de superfície não afetou a resistência de união (MPa) (ST: 1,60±0,58; M: 1,69±0,38; J: 1,26±0,42), com predominância de falhas mistas para os 3 tratamentos. O jateamento promoveu uma maior rugosidade (µm) (ST: 0,13±0,04; M: 0,21±0,10; J: 2,45±0,63) e a aplicação do monômero resultou na redução do ângulo de contato (o) (ST: 116,14±7,18; M: 102,85±8,27; J: 114,36±7,34).

Os tratamentos de superfície apresentaram o mesmo potencial de promover uma efetiva união entre base/reembasador e todos estiveram dentro do valor mínimo para uso clínico.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0039 Prática de exercício físico melhora o reparo periodontal - estudo em animais

Borges MO, Ribas PAT, Takarada HK, Reitmeyer FB, Roth JVS, Zielak JC, Steffens JP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do momento do exercício físico sobre o reparo periodontal in vivo. Ratos Wistar (N=48; com 8 semanas de idade) foram distribuídos aleatoriamente nos grupos (G): G1 - reparo (n=16); G2 - exercício precoce (imediatamente após a remoção da ligadura; n=16); G3 - exercício tardio (remoção da ligadura após 28 dias e início do exercício; n=16). Todos os ratos receberam uma ligadura de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores, mantida por 7 dias, e foram eutanasiados aos 28 ou 56 dias. Foi observada a perda óssea radiográfica (POR) e a expressão de marcadores inflamatórios e fatores de crescimento no soro e gengiva por ensaio multiplex. No dia 28, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para POR, enquanto no dia 56 G2 e G3 apresentaram significativamente menor POR que G1 (ANOVA; P<0,05). Aos 28 dias, interleucina (IL)-4 sérica esteve significativamente aumentada em G2 e G3, enquanto IL-1 e VEGF estavam mais expressas na gengiva de G3, quando comparados a G1. Aos 56 dias, G3 apresentava maior concentração de VEGF sérica, e G2 e G3 apresentavam maior expressão gengival de EGF, comparado a G1.

Concluiu-se que o exercício físico, independente do momento, melhorou o reparo periodontal em ratos, provavelmente devido ao aumento da expressão de fatores de crescimento.

(Apoio: FAPs - Fundação Araucária SUS20201310000002)

PI0040 Efeito da modificação da superfície de titânio na adesão de LPS e metabolismo de osteoblastos

Caraschi MF, Ribeiro IM, Pansani TN, Cardoso LM, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Modificações na superfície do titânio (Ti) aumentam a rugosidade superficial e a área de contato do material com o tecido ósseo receptor. A modificação da superfície do Ti por alcalinização com hidróxido de sódio tem apresentado resultados positivos na adesão e metabolismo de osteoblastos. No entanto, pouco se sabe sobre o efeito desta modificação na adesão de produtos bacterianos. Este estudo avaliou a adesão de lipopolissacarideos (LPS) sobre a superfície de discos de Ti polidas ou modificadas por alcalinização (NaOH 5M) e ácido fluorídrico 10%. Os discos foram submetidos à análise de rugosidade superficial (microscopia eletrônica de varredura). A seguir, uma solução com LPS de E.coli (1ug/mL) foi aplicada por 24 horas sobre a superfície dos discos de Ti, analisadas qualitativamente em microscopia de fluorescência (MF) e quantitativamente por meio de fluorímetro. Os dados de rugosidade e adesão foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey (=0,05) e os dados de MF foram analisados descritivamente. Os tratamentos alcalino e ácido resultaram em aumento significativo da rugosidade superficial média dos discos de Ti. Maior adesão de LPS ocorreu nos discos submetidos aos tratamentos ácido e alcalino, sendo que a superfície alcalinizada apresentou maior adesão qualitativa de LPS. Maior intensidade de fluorescência ocorreu nos discos tratados com ácido fluorídrico em comparação com os polidos.

O tratamento ácido e alcalino da superfície de Ti favorece a adesão de produtos bacterianos, sendo esta adesão facilitada pela alcalinização com NaOH.

(Apoio: CNPq Nº 303574/2022-4)

PI0041 Tratamento de superfície de implantes dentários: uma análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados

Bagatim L, Anjos LM, Rocha AO, Francisco A, Souza JCM, Henriques BAPC, Cruz ACC*
Ccs - Odontologia - CCS - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi analisar as características dos 100 artigos mais citados sobre o tratamento de superfície de implantes dentários. Em março de 2023, uma busca foi realizada na Web of Science utilizando uma chave específica de busca. Os artigos recuperados foram ordenados em ordem decrescente pelo número de citações. Dois pesquisadores extraíram os seguintes dados: título, número e densidade de citação, ano de publicação, periódico, desenho do estudo, tipo de tratamento de superfície, autoria, instituições e países. Scopus e Google Scholar foram consultados para comparar o número de citações. O VOSviewer foi usado para gerar redes bibliométricas. O número de citações dos artigos selecionados variou de 93 a 1.715 (média: 208,67). Pelo menos 31 artigos foram citados mais de 200 vezes. Os artigos foram publicados entre 1992 e 2020. O Clinical Oral Implants Research foi o principal periódico (n=24). O desenho de estudo mais frequente foi o laboratorial (n=69), sendo 38 estudos in vitro e 31 in vivo. O principal método de tratamento de superfície foi o jateamento associado ao ataque ácido (n=26). A Europa abrigou 67 artigos, sendo o país de maior destaque a Alemanha (n=18). A Universidade de Berna, localizada na Suíça, se destacou (n=15). Buser D foi o autor com maior número de artigos (n=12). Mapas do VOSviewer revelaram redes colaborativas entre autores.

Este estudo evidênciou o progresso científico sobre o tratamento de superfícei de implantes dentais, principalmente na utilização de jateamento associado ao ataque ácido.

PI0042 Efeitos da radiação ionizante na perda óssea alveolar em ratos com periodontite experimental - análise por microCT

Paula IS, Borges JS, Oliveira GJPL, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da radiação ionizante na perda óssea alveolar após o tratamento da periodontite experimental. Vinte e oito ratos Wistar (n=7) foram induzidos a periodontite por ligadura na região do 2º molar inferior por 7 dias e o lado contralateral serviu como controle (não ligado - NLg). Os animais do grupo irradiado (Ir) foram submetidos a dose única de 30Gy, 7 e 20 dias após a remoção da ligadura. Os animais foram divididos em grupos: NLgNIr - não ligado sem irradiação, LgNIr- ligado sem irradiação; NLgIr - não ligado com radioterapia; LgIr - ligado com radioterapia. A reabsorção óssea foi avaliada por microtomografia computadorizada (micro-CT). Os dados foram analisados por ANOVA three-Way e teste de Tukey, considerando nível de significância de =0,05. A perda óssea alveolar (PO) foi significativamente maior (p<0.001) para os grupos Lg comparado aos grupos NLg. A PO foi significativamente maior para os grupos Ir (1.21 ± 0.68) quando comparado aos grupos NIr (0.79 ± 0.44) aos 20d, sem diferença encontrada aos 7d. Nos grupos Lg, os menores valores (p<0.001) de fração de volume ósseo (BV/TV) foram encontrados nos grupos Ir em 7d (57.78 ± 10.56) e 20d (51.77 ± 9.25) comparado aos grupos NIr aos 7d (70.83 ± 4.82) e 20d (75.29 ± 5.06).

Dose única de 30Gy de irradiação levou a maior perda óssea e menor quantidade de osso mineralizado nos animais induzidos a periodontite experimental. Aos 20d, houve maior perda óssea em ratos irradiados induzidos a periodontite experimental.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG)

PI0043 Avaliação microtomográfica do efeito de dose única e fracionada de radiação ionizante em tíbias de ratos

Orsi CG, Gomes CC, Almeida SM, de Rezende Barbosa GL, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da radiação ionizante em dose única e fracionada em tíbias de ratos por análise de microtomografia computadorizada (µCT). A amostra foi composta por 20 ratos machos divididos em 3 grupos: Sem radiação (n=4), Dose Única de 15 Gy (n=8) e Dose Fracionada - 3 sessões de 5 Gy cada, totalizando 15 Gy (n=8). Ambos grupos foram expostos à radiação nos membros inferiores. Após 25 dias, os ratos foram eutanasiados e as tíbias removidas e escaneadas em µCT. Foram avaliados os parâmetros área transversal total (Tt.Ar) , área do osso cortical (Ct.Ar) , razão total da área óssea transversal (Ct.Ar / Tt.Ar) e espessura cortical (Ct.Th) para osso cortical, e proporção de volume ósseo (BV/TV), número trabecular (Tb.N), espessura trabecular (Tb.Th) e distância trabecular (Tb.Sp), para análise de osso trabecular. Os dados foram submetidos a ANOVA one-way e teste de Tukey (= 0,05). A avaliação do µCT mostrou diferenças significativas nos parâmetros Tt.Ar e Tb.Sp (p<0,05), menor Tt.Ar no grupo fracionado em relação ao controle, e maior Tb.Sp no grupo que recebeu dose única quando comparado aos outros grupos.
Conclui-se que a radiação ionizante aplicada de forma fracionada causou mais efeitos deletérios na microarquitetura do osso cortical com danos nos espaços trabeculares, levando a maior porosidade.

(Apoio: CNPq | CAPES Nº #001 | FAPEMIG)

PI0044 Perda dental, mas não periodontite, está associada com fatores de risco comuns - Estudo de Curitiba

Takarada HK, Anjos SD, Medeiros TCC, Daufenbach L, Oliveira RS, Haas AN, Souza AA, Steffens JP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se a periodontite e o seu desfecho final, perda dental, estão associados a fatores de risco comuns, especificamente tabagismo, etilismo e inatividade física. Foram incluídos 335 pacientes da cidade de Curitiba, com idade maior ou igual a 30 anos, que receberam exame periodontal completo e foram classificados segundo critérios do CDC/AAP. Para a análise de associação entre as variáveis foi calculado o odds ratio ajustado (OR) utilizando regressão logística ordinal e binomial para severidade e presença de periodontite, respectivamente. Para a perda dental foi calculada a razão das médias ajustada (RM) com o número de dentes perdidos (contagem), utilizando Quasi-Poisson. Foi observado que a presença e severidade de periodontite foram associadas somente ao tabagismo (OR;IC95%: 2,9;1,4-5,5; p<0,01 e 2,4;1,4-4,0; p<0,01, respectivamente). Em relação à perda dental, observou-se associação estatisticamente significativa com o tabagismo (RM;IC95%: 1,4; 1,1-1,6; p<0,001), com a falta de exercício físico (0,8; 0,6-0,9; p<0,05) e com o etilismo (1,1; 1,0-1,2; p<0,05).

Exceto fumo, os fatores de risco comuns investigados não estão associados com presença e/ou severidade de periodontite pela metodologia utilizada, mas sim com a perda dental, o desfecho final da periodontite

(Apoio: CNPq Nº 121470/2022-9)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0045 Fluxo de irrigação abaixo da anilha potencializa refrigeração do leito ósseo em cirurgia guiada: estudo in vitro

Pereira MR, Matos DM, Senna PM*

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar se a posição do fluxo de irrigação abaixo da anilha potencializa a refrigeração no interior do leito ósseo. Bases foram produzidas com orifícios similares a cada broca da sequência de fresagem, permite que um frasco coletor pudesse ser acoplado na parte inferior e um guia cirúrgico na parte superior. A superfície divergente desta base permite que somente o volume de soro fisiológico passado da base seja coletado. Três modos de fresagem foram avaliados: fluxo de irrigação acoplado ao contra-ângulo fresando com e sem o guia cirúrgico; e fluxo de irrigação acoplado ao guia cirúrgico (projetado com um orifício de irrigação 1 mm abaixo da anilha). Foram utilizados dois sistemas de cirurgia guiada (SpeedGuide e Epkut) para simular a fresagem de um implante de tamanho 4,1x10 mm. Todas as fresagens foram automatizadas com uma máquina de ensaio universal com 4 movimentos de bicada até a profundidade de 10 mm utilizando o mesmo motor cirúrgico com 1000 rpm de rotação e 50% de fluxo de irrigação. Logo, o volume de soro foi pesado em uma balança de precisão. Os grupos foram comparados com ANOVA (=0,05). O fluxo de refrigeração no interior do leito ósseo reduziu com o uso do guia cirúrgico em ambos os sistemas ($p < 0,05$). O posicionamento da irrigação abaixo da anilha gerou um fluxo dentro do leito ósseo similar ao grupo controle ($p > 0,05$) para todas as brocas de ambos os sistemas.

Foi possível concluir que o posicionamento da irrigação abaixo da anilha pode ser importante para obter-se níveis adequados de refrigeração no interior do leito ósseo durante a cirurgia guiada.

(Apoio: FUNADESP)

PI0046 Diferentes doses de radiação ionizante afetam na progressão do reparo ósseo?

Bastos GC, Reis NTA, Borges JS, Oliveira APL, Oliveira GJPL, Soares PBF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes doses de radiação ionizante no reparo ósseo em tíbias de ratos. Defeitos ósseos foram criados nas tíbias de vinte e oito ratos Wistar machos. Após 7 dias, os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n = 7) de acordo com a irradiação em dose única: NIr: Grupo controle, não irradiado; Ir15: irradiado com dose de 15Gy; Ir20: irradiado com dose de 20Gy; Ir30: irradiado com dose de 30Gy e foram sacrificados 7 dias após. Hematoxilina e Eosina foi utilizada para análise histológica qualitativa e tricrômico de Masson para análise histomorfométrica. Os dados foram analisados usando ANOVA one-way seguido pelo teste post hoc de Tukey (= 0,05). Aspectos histológicos da lesão houve neoformação óssea na porção central da lesão do grupo NIr e Ir15. Nos grupos Ir20 e Ir30 trabéculas mais finas com moderada quantidade de tecido conjuntivo foram visualizadas. Para quantificação da neoformação da matriz óssea foi observada diferença significativa entre os grupos NIr (67,9 ± 5,9) e irradiado ($P < 0,001$). Nos grupos irradiados, observou-se menor quantidade de novo osso para o Ir30 (43.19 ± 6.29) comparado aos grupos Ir15 (52,55 ± 2,19) e Ir20 (50,92 ± 9,14). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos Ir15 e Ir20.

Conclui-se que a radiação ionizante compromete a formação óssea com maior alteração no reparo ósseo em dose de 30 Gy.

(Apoio: CNPq | CAPES Nº 001 | FAPEMIG)

PI0047 Proteínas derivadas matriz do esmalte e fotobiomodulação melhoram reparo de áreas enxertadas com osso bovino anorgânico

Beregeno NS, Reis IAR, Pavan JSR, Pigossi SC, Soares PBF, Oliveira GJPL*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou se a associação da fotobiomodulação com laser infravermelho (PBMT) e das proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD) melhoram o reparo de áreas enxertadas com osso bovino desproteinizado (OBD). Foram utilizados 48 ratos que que foram avaliados em dois períodos experimentais (30 e 90 dias - n=6). Foram instalados bilateralmente no ramo da mandíbula de cada animal uma cápsula de teflon que foi preenchida com OBD. Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de tratamento aplicado a área enxertada: CTR: Sem tratamento adjunto; EMD: OBD associado a EMD; PBMT: OBD submetida a PBMT; PBMT/EMD: OBD associado a EMD + PBMT. Foram executadas as seguintes análises: 1) Microtomografia para avaliação do volume e da microestrutura da área enxertada 2) Histomorfometria para avaliação da composição do tecido reparado. Foi observado que os grupos CTR e PBMT/EMD apresentaram maior volume de tecido mineralizado e menor espaço entre as trabéculas que os outros grupos ($p<0.05$). O grupo CTR apresentou menor quantidade de osso que todos os outros grupos no período de 30 dias ($p<0.05$). O grupo PBMT/EMD apresentou maior quantidade de osso que os outros grupos no período de 90 dias ($p<0.05$).

O tratamento associado da PBMT com laser infravermelho e o EMD melhora o reparo em áreas enxertadas com OBD.

(Apoio: CNPq Nº 426954/2018-1)

PI0048 Avaliação do conhecimento e atitude dos Implantodontistas Brasileiros em relação ao uso de Implantes Curtos na Reabilitação Oral

Lanza GL, Freitas TS, Correa JD*

Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o conhecimento de especialistas brasileiros em implantodontia sobre o uso de implantes curtos em áreas de maxila/mandíbula atróficas. Um questionário online com 16 questões de múltipla escolha foi respondido por 95 implantodontistas. As questões abordavam experiência profissional, critérios de indicação do uso de implantes curtos, dados de sucesso/insucesso e abordagens utilizadas para realização dos implantes. As análises estatísticas foram realizadas usando SPSS versão 20.0. Dos participantes, 71,6% tinham mais de 2 anos de experiência e 86,3% realizavam instalação de implantes curtos. A indicação mais comum foi evitar cirurgias de lateralização do nervo alveolar inferior (94%) em casos múltiplos (93,7%), enquanto apenas 73,7% não indicavam em casos de overdentures. A carga ao longo do eixo foi considerada potencial de falha por 62,1% dos participantes. A maioria (69,5%) utilizava implantes curtos tanto na mandíbula quanto na maxila e 45% indicavam para todos os tipos de ossos. A técnica de esplintagem era utilizada por 49,5% dos participantes, sendo mais indicada por aqueles com mais de 2 anos de experiência (57%). A taxa de sucesso dos implantes curtos foi considerada igual à dos implantes convencionais por 56% dos participantes.

Este estudo evidenciou que a maioria dos implantodontistas no Brasil possui conhecimento sobre implantes curtos, porém há divergências em relação a tamanho, tipos de ossos e indicações. Mais pesquisas e padronização são necessárias para o uso seguro em áreas atróficas de maxila/mandíbula.

PI0049 Efeito da exposição passiva de nicotina sobre o periodonto de sustentação: análise por microtomografia computadorizada

Silva FG, Moura CCG, Rende SGS, Pereira SAL, Reis NTA, Rosa RC, Soares PBF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as alterações no periodonto de sustentação causadas pela inalação passiva de nicotina associado ou não a lesão periapical. Vinte e oito ratas Wistar (n=7) foram divididas em 4 grupos: Controle - sem exposição à fumaça e sem indução da lesão periapical; LP - com indução da lesão periapical na raiz distal do 1º molar inferior na 4ª semana; EP - com exposição à fumaça por 8 semanas; EP+LP - com exposição à fumaça e com indução da lesão periapical. Após a 8a semana, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas escaneadas por microtomografia computadorizada. A porcentagem total de volume ósseo foram avaliadas em 4 pontos na raiz do 1º molar (cervical; apical distante a lesão; furca; apical próximo a lesão). Os dados foram analisados por ANOVA two-Way com medida repetida, considerando nível de significância de =0,05. A presença da lesão reduz o volume ósseo nas regiões de furca e apical próximo a lesão. O volume ósseo na cervical não é influenciada pela presença da lesão ou exposição a fumaça. O uso do tabaco passivo potencializa a perda óssea na região apical próxima a lesão e região de furca.

Conclui-se que o volume de tecido ósseo em áreas próximas à lesão é influenciado pela lesão periapical e pela exposição passiva à fumaça de nicotina.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES |)

PI0050 Efeitos anti-reabsortivo e anti-inflamatório in vitro de uma potencial nanoemulsão contendo o flavonoide hesperitina

Durão LPL, Mancim-Imbriani MJ, Spolidorio DMP, Maquera-Huacho PM*

Fisiologia e Patologia - FISIOLOGIA E PATOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi sintetizar e caracterizar uma nanoemulsão contendo hesperitina (NE-HT) e avaliar seu efeito anti-reabsortivo e sua habilidade de inibir a resposta inflamatória in vitro. A NE-HT foi sintetizada e caracterizada por espalhamento dinâmico de luz e microscopia eletrônica de transmissão. O efeito da NE-HT sobre a diferenciação e metabolismo de osteoclastos (macrófagos RAW 264.7 estimulados com RANKL) foi avaliado por microscopia de fluorescência, expressão gênica de marcadores da reabsorção óssea determinada por RT-PCR e expressão da proteína Nfatc1 avaliada por Western blot. Ademais, a viabilidade celular foi determinada pelo ensaio Alamar Blue. A secreção de citocinas pró-inflamatórias por monócitos/macrófagos U937 estimulados com F. nucleatum e tratados com NE-HT foi quantificada por ensaio imunoenzimático (ELISA). Os dados obtidos na caracterização mostraram valores estáveis, com morfologia circular e sem floculação. A NE-HT inibiu a formação de osteoclastos multinucleados e a expressão dos genes Oscar, Nfatc1, Ctsk, Acp5 e MMP9. Além de reduzir a expressão da proteína Nfatc1. A viabilidade comprovou que o efeito inibitório não se deve a citotoxicidade da NE-HT. Por fim, houve uma redução na expressão das citocinas IL-1 , IL-8, IL-6, e TNF- ($p<0.05$).

Apesar de haver a necessidade de novos estudos, é possível concluir que a NE-HT possui impactos positivos na modulação da osteoclastogênese e na redução da resposta inflamatória. Sendo assim, uma alternativa para o tratamento de doenças ósteo reabsortivas como a doença periodontal

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/15178-6 | FAPs - FAPESP Nº 2018/16540-8 | FAPs - FAPESP Nº 2021/05881-1)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0051 Efeito da modificação na superfície de Ti sobre o metabolismo de osteoblastos expostos ao LPS

Inácio LV, Ribeiro IM, Pansani TN, Cardoso LM, de-Souza-Costa CA, Basso FG*

UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Modificações na superfície de titânio (Ti) resultam em aumento de rugosidade superficial, o que favorece a interação de células ósseas com o substrato, assim como também facilita a adesão local de bactérias e seus produtos, o que pode interferir negativamente no reparo peri-implantar. Este estudo avaliou a adesão e metabolismo de osteoblastos cultivados sobre três diferentes superfícies de Ti expostas à lipopolissacarídeos (LPS). Discos de Ti foram divididos de acordo com a característica de superfície: polidos, tratados com acido fluorídrico 10%, ou alcalinizados com hidróxido de sódio 5M. Previamente ao cultivo celular, os discos foram tratados com LPS por 24 horas, simulando uma contaminação precoce peri-implantar. Então, 24 horas após o cultivo dos osteoblastos, foram avaliadas a adesão, viabilidade celular e síntese de fator de necrose tumoral alfa. Os dados foram analisados por meio dos testes de ANOVA e Tukey (=0,05). A adesão dos osteoblastos foi maior nas superfícies de Ti modificadas com tratamento ácido e alcalino. A presença do LPS resultou em menor espalhamento das células sobre as diferentes superfícies. A viabilidade dos osteoblastos foi reduzida quando elas foram cultivadas sobre a superfície de Ti alcalinizada e exposta ao LPS. A síntese de TNF-alfa foi positivamente modulada na presença de LPS, sendo que as células cultivadas sobre as superfícies de Ti modificadas apresentaram menor síntese desta citocina.

Diferentes modificações na superfície de Ti e a exposição deste substrato ao LPS podem modular a adesão e metabolismo de osteoblastos.

(Apoio: CNPq Nº 303574/2022-4)

PI0052 Análise da prevalência da doença peri-implantar em implantes osteointegrados: estudo preliminar

Cunha FEC, Mota RF, Gonçalves LTC, Neves GST, Marcelo C, Telles DM, Lourenço EJV, Teixeira MKS*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A finalidade deste estudo descritivo foi analisar a prevalência da peri-implantite (PI) e da mucosite peri-implantar (MU) em implantes dentários em função de pacientes parcialmente edêntulos, com períodos de instalação variando de 1 a 16 anos. A avaliação dos pacientes ocorreu entre março de 2022 a março de 2023. A MU foi diagnosticada pela presença de sangramento e/ou supuração à sondagem e a PI pelo sangramento e/ou supuração à sondagem, com perda óssea radiográfica ≥3mm. Foram avaliados 49 pacientes (17 homens e 32 mulheres, com idade média 60,5±9,9) no Curso Sobreimplantes e na Faculdade de Odontologia UERJ, totalizando 246 implantes dentários, sendo 49,59% (122) instalados na mandíbula e 50,41% (124) na maxila. A MU afetou 176 (71,54%) implantes, a PI foi diagnosticada em 30 (12,20%) implantes e 40 (16,26%) implantes apresentaram saúde peri-implantar. Na MU não foi observada diferença significativa (p=0,228) em relação a região de instalação do implante, mandíbula (45,45%) ou maxila (54,55%). Já na PI, o acometimento na mandíbula (70%) foi significativamente maior do que na maxila (30%), com p=0,028, afetando principalmente a região posterior (90,47%).

Apesar das limitações do estudo preliminar, observou-se alta prevalência das doenças peri-implantares nos implantes avaliados, principalmente de MU. Portanto, evidencia-se a importância da realização de consultas periódicas a pacientes com implantes dentários para a realização do diagnóstico prévio de doenças peri-implantares.

PI0053 Resposta do microbioma salivar frente a alterações do colesterol em indivíduos com diabetes e periodontite

Vivacqua ABG, Naiff PF, Mattos MCO, Kruly PC, Borges LGA, Carneiro VMA, Damé-Teixeira N, Guimarães MCM*

Departamente de Odontologia - DEPARTAMENTE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Alterações do microbioma salivar causadas pela hipercolesterolemia são ainda pouco compreendidas. Objetivos: Comparar o microbioma salivar de diabéticos com periodontite às taxas de colesterol sérico. Estudo observacional transversal em 8 indivíduos com ≥30 anos, diabéticos tipo 2 não controlados (HbA1c>7%) e com periodontite (≥ 12 dentes). Foram realizados coleta de saliva estimulada e não estimulada, sangue periférico e exame periodontal. A saliva não estimulada foi submetida à extração de DNA microbiano, amplificação e sequenciamento Illumina do 16S rRNA. Amplicon sequence variants foram geradas (nível de filos) usando a pipeline DADA2 e o banco de dados taxonômicos SILVA. O Teste de Mann-Whitney foi utilizado para analisar variáveis independentes e níveis de colesterol de 2 grupos: 50 % com maiores taxas de colesterol (n=4) e 50 % com menores taxas de colesterol (n=4). O Teste de Correlação de Spearman foi utilizado para análise da distribuição taxonômica. Houve diferença entre as taxas de triglicerídeos (p= 0.03), colesterol LDL (p=0.03) e HDL (p=0.04). Não houve diferença na média de profundidade de sondagem (p=1), perda de inserção (p=1) e no sangramento à sondagem (p= 0.78). Os filos Firmicutes e Actinobacteriota estavam aumentados no grupo com taxas menores de colesterol HDL, inverso nos demais filos majoritários. Houve uma correlação entre colesterol LDL e a abundância do filo Proteobacteria (p=0.04).

Alterações nos níveis de colesterol podem estar associadas a variações no microbioma salivar.

(Apoio: CNPq Nº CNPq/ Ebserh no. 408020/2021-0)

PI0054 Avaliação do consumo de álcool e saúde bucal em estudantes de graduação da UNIGRANRIO/Afya em tempos de pandemia de COVID-19: Estudo Piloto

Paula GN, Farias JNB, Voigt DD, Brasil SC, Amaral CSF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Na pandemia de COVID-19 o consumo de álcool teve um aumento. Seu consumo em excesso pode ter relações com condições sistêmicas e bucais, como a doença periodontal. O objetivo do estudo foi avaliar o consumo de álcool e relacionar a saúde bucal de estudantes de cursos de graduação da UNIGRANRIO em tempos de pandemia de COVID-19. Um estudo piloto, transversal foi feito com estudantes dos cursos de saúde da UNIGRANRIO/Afya. A coleta foi realizada por alunos do curso de Odontologia, com questionários, avaliação do consumo de álcool: Alcohol Use Disorders Identification Test (AUDIT), parâmetros periodontais: profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), sangramento à sondagem (SS), biofilme dental (BD). O programa SPSS 21.0 foi utilizado para análise estatística dos dados. A amostra foi de 30 estudantes, 15 do Grupo 1 (G1) de Odontologia e 15 do Grupo 2 (G2) de Nutrição, Medicina Veterinária e Farmácia. O G1 tinha 11 (73,3%) mulheres e 4 homens (26, 7%) e o G2 13 (86,7%) mulheres e 2 (13,3%) homens. A média de idade no G1 foi 19,93 ± 5,25 e G2 25,20 ± 8,39. NCI e PS < 3mm no G1 foi 96,94 ± 6,21 e 99,60 ± 0,58 e G2 99,44 ± 0,94 e 98,96 ± 1,33, respectivamente. NCI e PS ≥ 4 mm no G1 foi 3,05 ± 6,21 e 0,39 ± 0,58 e no G2 0,55 ± 0,94 e 1,03 ± 1,33, respectivamente. % SS no G1 5,80 ± 5,03 e no G2 9,88 ± 8,70. % BD no G1 19,29 ± 21,75 e no G2 31,72 ± 30,34. AUDIT baixo risco no G1 foi 13 (86,7%) e G2 14 (93,3%) e médio risco G1 2 (13,3%) e G2 1 (6,7%). Sem diferença estatística entre os grupos em nenhum parâmetro.

Não houve relação entre consumo de álcool e parâmetros clínicos em estudantes dos cursos de saúde da UNIGRANRIO.

PI0055 Formação óssea ao redor de implantes instalados em defeitos críticos em mandíbulas de coelhos

Artioli LG, Junqueira MEK, Ferreira LR, Balan VF, Godoy EP, Ferraz EP, Xavier SP*

Ctbmf e Periodontia - CTBMF E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é comparar a formação óssea ao redor de implantes instalados em defeitos ósseos críticos de diferentes dimensões, confeccionados em mandíbulas de coelho. Foram utilizados 6 coelhos machos adultos da raça New Zealand White pesando de 3,5 a 4,0kg. Defeitos com dimensões de 10 x 3mm (G10) e 5 x 3mm foram aleatoriamente confeccionados bilateralmente no corpo mandibular, seguido da instalação dos implantes (8,5x3,25mm, Leader Medica, Itália) e recobrimento com membrana colágena (Evolution, Osteobiol®, Itália). Após 10 semanas, os animais foram eutanasiados e as peças removidas para processamento histológico de peças não descalcificadas utilizando o equipamento Exakt (Apparatebau, Alemanha) e coradas com azul de stevanel e vermelho de alizarina. A análise histomorfométrica foi realizada no software ImageJ (Bethesda, EUA) para determinação da porcentagem de contato osso-implante (BIC) e da área de osso novo formado entre as espiras do implante (BABT). Os dados foram avaliados por teste t, com nível de significância de 5% (SPSS Statistics, USA). Os resultados parciais indicaram ausência de diferença estatisticamente significativa entre os grupos G5 e G10 para BIC (35,01 ± 14,02% vs. 31,07 ± 12,48%; respectivamente p = 0,67) e BABT (42,18 ± 4,6 vs. 41,96 ± 9,26, respectivamente; p = 0,96).

Os achados indicam que o diâmetro do defeito não resulta em diferenças na formação óssea ao redor dos implantes.

PI0056 Eficácia de métodos mecânicos de descontaminação para superfície de implantes impressos

Takeda TTS, Costa RC, Dini C, Bertolini MME, Feres M, Shibli JA, Souza JGS, Barão VAR*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Atualmente não existe um protocolo de descontaminação efetivo para superfícies de implantes. Objetivou-se avaliar o impacto de cinco instrumentações mecânicas nas propriedades de superfície, desempenho eletroquímico, comportamento celular e remoção de biofilmes em superfície de implantes impressos. Discos de Ti-6Al-4V foram produzidos por manufatura aditiva e randomizados nos grupos: controle (não instrumentado), cureta de titânio, cureta de Teflon, escova de titânio, irrigador oral com água e Er:YAG laser. A degradação da superfície foi avaliada pelos danos topográficos, propriedades de superfície e liberação de Ti. O comportamento eletroquímico foi determinado usando um potenciostato. A re-adesão/viabilidade de fibroblastos gengivais foi determinado pelo ensaio de MTT e o potencial de remoção e re-colonização do biofilme polimicrobiano (40 espécies) foi verificado por DNA-DNA checkerboard. A laserterapia com Er:YAG (40 mJ, 0.80 W, 20 Hz) produziu alterações deletérias mínimas nas superfícies e menor liberação de Ti ($p < 0,05$). As superfícies tratadas com laser exibiram comportamento eletroquímico aprimorado ($p < 0,05$), maior viabilidade de fibroblastos ($p < 0,05$), remoção de ~88% do biofilme e modulação benéfica do perfil bacteriano após instrumentação (redução de periodontopatógenos).

A laserterapia de Er:YAG pode ser considerado um protocolo de descontaminação confiável para superfícies de rugosas de implantes dentários.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/ 11753-6)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0057 Avaliação dermatoglífica validada de pacientes com diagnóstico de periodontite: Resultados preliminares

Moreira YM, Rocha ACM, Andrade G, Véras LGF, Estrela C, Roriz VM*

Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo caso controle com resultados preliminares foi o de avaliar a ocorrência de um marcador dermatoglífico específico em indivíduos atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG) com diagnóstico clínico de periodontite. Foram selecionados inicialmente 59 pacientes, que estavam em tratamento na FO-UFG e foram avaliados clinicamente quanto ao diagnóstico periodontal. Além disso, foi realizada a coleta das impressões digitais dos dez dedos das mãos por meio do escâner da marca Watson Mini. Foi realizada a interpretação das imagens e verificados os padrões digitais e foram feitas as análises estatísticas e adotado o nível de significância P < 0,05. Foram incluídos nas análises, 22 mulheres e 15 homens, com idades variando entre 30 e 65 anos, desses 21 foram alocados no grupo controle (nunca tiveram periodontite) e 16 no grupo caso (periodontite). A análise dermatoglífica mostrou que a distribuição do número de linhas das digitais dos dedos anelares da mão esquerda, o número de linhas das digitais dos dedos médios da mão esquerda e o número de linhas das digitais dos dedos médios da mão direita foi semelhante entre os grupos caso e controle. Assim como não foram encontradas diferenças estatísticas entre os desenhos (padrões) achados: arco, presilha radial, presilha ulnar, verticilo e verticilo em S.

Pode-se concluir que após avaliação periodontal dos pacientes, não foi encontrado um padrão dermatoglífico específico para os pacientes com periodontite.

PI0058 Diferentes doses de radiação ionizante afetam na progressão do reparo ósseo?

Piuvezam EM, Silva LG, Silva AGS, Pereira ACJ, Bezzi TA, Brandt WC, Sendyk WR, Roman-Torres CVG*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Músicos de instrumentos de sopro utilizam o tempo todo a cavidade bucal para o trabalho do dia a dia, são muitas horas no dia dedicadas a atividade. Não existe na literatura um protocolo de desinfecção do bocal ou palheta dos instrumentos de sopro, como também dados sobre a repercussão dos instrumentos de sopro no posicionamento dentário. O objetivo do estudo foi observar o comportamento dos músicos com relação a desinfecção do bocal do instrumento e sua percepção quanto os efeitos do instrumento na cavidade bucal. Foram inicialmente entrevistados 48 músicos de instrumentos de sopro e de acordo com os critérios de elegibilidade 27 foram incluídos no estudo, de ambos os gêneros e com média de idade de 39 anos. Os resultados mostraram que 40,7% não higienizam o bocal/palheta, dos 59,3% que realizam a desinfecção, a maioria faz com agua corrente (56,2%), outros métodos utilizados foram lenço umedecido e mergulho em antisséptico bucal. Quanto a condição bucal, 37% relatam impacto negativo da prática musical.

Músicos de instrumentos de sopro precisam de orientação quanto a desinfecção dos componentes do instrumento que estão em constante contato com a cavidade bucal e de como minimizar os efeitos no posicionamento dentário.

PI0059 Fatores associados à carie dentária não-tratada em adolescentes: um estudo de base populacional

Barros LP, Bomfim RA*

Faodo - FAODO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou os fatores associados à cárie dentária não tratada em adolescentes de 12 anos de idade. Foi realizado um levantamento epidemiológico nas cinco maiores cidades (> 80.000 habitantes) do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram coletados dados sobre experiência de cárie segundo o critério da Organização Mundial da Saúde (OMS), e de comportamento nos adolescentes. O referencial teórico dos determinantes sociais da saúde bucal norteou todas as análises. Regressões Logísticas multiníveis univariadas e ajustadas foram realizadas para testar a associação da cárie dentária não tratada com fatores comportamentais e sócio-demográficos. O estudo teve aprovação pelo Comitê de ética (CAAE número 85647518.4.0000.0021). A prevalência de cárie dentária não-tratado aos 12 anos de idade foi de 25.3% (CI 95% 18.8-33.1). Nos modelos ajustados, características sóciodemográficas como a renda acima do nível da pobreza [OR= 0.55 (IC95% 0.33; 0.91), a fluoretação da agua [OR= 0.58 (IC95% 0.28; 0.99) escovação mais de 2x/dia [OR= 0.54 (IC95% 0.32; 0.91) estiveram associados a carie dentária não tratada, como fatores de proteção. Os fatores de risco foram consumo inadequado [OR= 5.00 (IC95% 2.21; 11.62) e comportamento sedentário[OR= 1.56 (IC95% 1.00; 2.52)].

Fatores sócio-demográficos, de comportamento e contextuais estiveram associados a cárie dentária não tratada em adolescentes. As equipes de saúde bucal devem focar em ações transdisciplinares como consumo alimentar saudável e evitar comportamento sedentário.

(Apoio: CNPq Nº 001)

PI0060 Perda severa de dentes influencia a percepção de discriminação racial e de gênero entre idosos brasileiros?

Durks RN, Bomfim RA*

Faculdade de Odontologia (faodo) - FACULDADE DE ODONTOLOGIA (FAODO) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou os fatores associados à percepção de discriminação racial e de gênero em idosos brasileiros com idade de 50 anos ou mais, considerando se a perda dentária severa poderia influenciar as associações encontradas. Os dados vieram do Estudo Longitudinal da Saúde de Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil). Participaram do estudo 8585 idosos. O desfecho foi sofrer discriminação nos últimos 12 meses em: serviços de atenção à saúde, encontros sociais, no trabalho, na família e local onde mora. As principais variáveis exploratórias foram a raça autodeclarada, o gênero e a escolaridade, com a perda dentária severa (menos de 10 dentes na cavidade bucal) como possível fator de interação. Foram realizadas regressões binomiais negativas univariadas e ajustadas. A prevalência de discriminação sofrida por idosos foi de 16,9% (Intervalo de Confiança- IC95% 15.4-18.5). Nos modelos ajustados, a perda dentária severa não esteve associada à discriminação, porém entre os idosos de 50-60 anos a perda severa teve interação com raça [Risco Relativo- RR= 1.40 (IC95% 1.08; 1.83), e gênero feminino [RR= 1.45 (IC95% 1.13; 1.87), e aos 60-70 anos teve forte interação com a raça [RR= 2.06 (IC95% 1.37; 3.11) aumentando a chance de discriminação sofrida por indivíduos não brancos e por mulheres.

O estudo associou a perda dentária severa influenciando a discriminação relatada por idosos em locais sociais. Políticas públicas devem ter olhar multidisciplinar para enfrentar o racismo e a discriminação de gênero, e fortalecer a prevenção quanto às perdas dentárias em idosos.

(Apoio: PROPP/RTR Nº 107/2022)

PI0061 Os caminhos que explicam a presença de bruxismo do sono, medo da covid-19 e ansiedade em universitários da área de saúde

Barbirato VCA, Santanna RWC, Ávila JHA, Silva TP, Vedovello SAS*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar os caminhos que explicam a presença de bruxismo do sono, medo da COVID-19 e ansiedade em universitários da área de saúde. Estudo observacional transversal realizado com 322 estudantes de ambos os sexos. A coleta de dados foi realizada por meio do Google Forms. A presença do provável bruxismo do sono foi avaliada pelo Questionário do Bruxismo. A Escala de Medo da COVID-19 (EMC-19), o questionário de Estresse Psicológico (GAD-7), o Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9), e a Escala de Ansiedade do Coronavírus (CAS-BR) avaliaram o medo da COVID-19, ansiedade e depressão. Foi realizada a análise de correlação de Spearman, ajustando um modelo de equações estruturais. Foram criadas as variáveis latentes "Impacto na saúde mental associado à Covid-19" e "Impacto na saúde mental não associado à Covid-19", considerando um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o bruxismo sofreu efeito direto da prática de atividade física (β = -0,1700) e efeito indireto, pelo impacto da atividade física na saúde mental, não associado à Covid-19 (β = -0,1427) que também impactou na presença do bruxismo (β = 0,2455). O bruxismo sofreu efeito direto do "Impacto na saúde mental associado à Covid-19" (β = 0,1513).

Concluiu-se que o estilo de vida e o impacto na saúde mental dos universitários influenciou a presença do provável bruxismo do sono.

(Apoio: CNPq Nº 143806/2021-1)

PI0062 Perfil e percepção dos professores orientadores sobre o programa institucional de iniciação científica

Medaglia MK, Hammes VS, Flório FM*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi conhecer o perfil dos professores orientadores do programa de iniciação cientifica (PIC) além de identificar fatores que contribuíram para a decisão de participar do programa. Estudo transversal e descritivo. Nas 9 edições do PIC consideradas (2013 a 2021) foram inscritos 418 projetos sob orientação de 103 professores. Foram convidados os 93 professores com vínculo ativo na IES. Os dados foram coletados por meio de um questionário on-line contendo 7 itens referentes ao perfil e dez referentes à participação no PIC. O questionário foi respondido por 40 professores (43%), cuja maioria era do sexo feminino (65%), formado em Odontologia (57,5%), com regime de trabalho em tempo integral (52,5%). Para 97,5% foram os alunos que os procuraram para participar do PIC. São características importantes para a escolha de um aluno de IC responsabilidade (95%), comprometimento (95%) e proatividade (90%). A maioria (60%) relatou não contar com bolsas de IC e que os projetos estavam integrados à sua linha de pesquisa (67,5%). Dentre as habilidades necessárias para exercer a função de professor orientador, relatou-se instigar o aluno à reflexão (37,5%), compromisso (25%) e paciência (20%). O excesso de atividades (50%) e a ausência de carga horaria específica para orientação de IC (35%) foram as dificuldades citadas na rotina de professor-orientador, embora a experiência de orientar IC tenha sido positiva para a maioria (80%).

O professor-orientador tem um papel fundamental no PIC e seu perfil e percepções devem ser considerados para o aprimoramento do programa.

(Apoio: BISLM Nº 001/AIE/2022)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0063 Traumatismo dentário em crianças: orientação de adultos por meio de gibi educativo validado

Hammes VS, Medaglia MK, Medeiros CSP, Oliveira LB, Flório FM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O traumatismo dentário em crianças é um agravo de elevada prevalência e condutas inadequadas de assistência imediata levam a danos. O presente estudo teve como objetivo avaliar se o conhecimento de adultos sobre condutas em casos de traumatismos dentários foi impactado pelo uso de um gibi educativo validado. Foram convidados a participar do estudo 38 adultos responsáveis por crianças em idade escolar. Questionário estruturado foi aplicado para avaliar conhecimento prévio (F1) e posteriormente, o gibi validado foi entregue impresso aos participantes. Após a leitura do material, os voluntários responderam ao mesmo questionário de conhecimento (F2). Completaram as duas fases do estudo 21 participantes (80,9% mulheres; 62,3%: >31 anos; 66,7%: ensino superior completo) dentre os quais 52,4% relataram já ter presenciado acidente envolvendo traumatismo dentário, 85,7% ter lido o gibi em uma única vez e 90,5% terem indicado a leitura do material a conhecidos. Em relação ao conhecimento, notou-se que a frequência de respostas adequadas aumentou em todos os quesitos avaliados: conhecimento das medidas de primeiros socorros (F1: 19%; F2: 57,1%); possibilidade de reimplante de dente avulsionado (F1: 33,3%; F2: 85%), meio adequado para transporte do dente avulsionado (F1: 47,6%; F2: 81%), conduta com traumatismo em dente decíduo (F1: 9,5%; F2: 42,9%) e tempo adequado para assistência imediata (F1: 28,6%; F2: 66,7%).

O conhecimento dos adultos sobre as condutas imediatas em situações de traumatismo dentário foi impactado positivamente pela leitura do gibi.

(Apoio: Learning Desenvolvimento de Softwares.)

PI0064 Registros de câncer de glândulas salivares antes e no primeiro ano da COVID-19 no Brasil

Leite VF, Montagnoli DRABS, Godoy YS, Lafetá VM, Ferreira de Aguiar MC, Abreu MHNG, Martins RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou registros de câncer de glândulas salivares (CGS) antes e no primeiro ano da pandemia da COVID-19 no Brasil. Dados do Painel-Oncologia do DATASUS sobre glândula parótida (C07), outras glândulas maiores e não especificadas (C08), segundo classificação CID-10, dados demográficos, estadiamento e tempo para tratamento (TT), de 2019 e 2020, foram coletados. Realizou-se análise descritiva por meio de frequência (SPSS v.22.0). Em 2019 e 2020, foram registrados 2.043 e 1.680 casos de CGS no Brasil, respectivamente, com um decréscimo de 17,76%. A região Nordeste (36,56%) registrou mais casos em 2019 e a Sudeste (34,58%) em 2020 e apresentaram maior redução dos registros em 34,53% e 14,80%, respectivamente. O CGS de parótida manteve-se mais prevalente nos dois anos, mas CGS não especificadas teve maior redução de registros (22,12%). O sexo masculino foi o mais acometido em 2019 (50,51%) e 2020 (56,78%), porém houve maior redução de registros no feminino (28,18%). A faixa etária "50 a 59" (22,12%) foi mais frequente em 2019 e "60 a 69" (24,94%) em 2020. Houve maior redução de registros entre pessoas de "20 a 29" (47,11%) e aumento para "80 e mais" anos (3,88%). Os registros de estadiamento IV (12,59%) e III (4,02%) aumentaram, enquanto I (27,45%) e II (11,86%) reduziram. O TT "mais de 60 dias" manteve-se como o mais prevalente nos dois anos, "31 a 60 dias" aumentou em 41,79% e o registro de casos tratados até 30 dias reduziu em 21,01%.

A pandemia da COVID-19 pode ter impactado os registros de CGS levando a um possível atraso no diagnóstico e tratamento de CGS no país.

(Apoio: CAPES | PIBIC/CNPQ PIBIC-EM/CNPQ | ICV-UFMG)

PI0065 Expectativas de discentes de odontologia quanto ao estágio supervisionado no Sistema Único de Saúde

Toledo LSC, Fujimaki M, Higasi MS, Uchida TH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

Não há conflito de interesse

O Estágio Supervisionado é uma importante etapa no processo de formação do cirurgião dentista, incorporando o discente em cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste estudo foi avaliar as expectativas de discentes de Odontologia acerca do estágio supervisionado no SUS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com estudantes do quinto ano de Odontologia, de uma Instituição de Ensino Superior pública da região Norte do Paraná. As entrevistas semiestruradas foram videogravadas, transcritas e analisadas pelo método de análise de conteúdo. Os resultados apontaram duas categorias: "Vivenciar novas experiências, contribuindo para a formação profissional" e "Insegurança".

Os discentes de Odontologia compreendem a importância do estágio supervisionado para a sua formação acadêmica, uma vez que permite uma maior aproximação, conhecimento e vivência do Sistema Único de Saúde, além da experiência profissional e atuação em cenários diversificados de prática.

PI0066 Condições clínicas e contextuais relacionadas á saúde bucal de crianças em situação de vulnerabilidade social

Peternella M, Albano QLS, Santos PR, Menezes CC, Vedovello SAS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as condições clínicas e contextuais relacionadas á saúde bucal de crianças em situação de vulnerabilidade social. O estudo epidemiológico teve como base populacional um Projeto de Extensão universitário desenvolvido com 212 crianças, de 5 anos de idade e em situação de vulnerabilidade social. Foram avaliadas características clínicas (má oclusão e cárie dental) e contextuais (qualidade de vida relacionada á saúde bucal, risco para distúrbios respiratórios do sono, hábitos bucais deletérios, provável bruxismo do sono e em vigília). Os resultados mostraram que 33,10% das crianças apresentaram má oclusão, sendo as características oclusais mais prevalentes a relação anteroposterior de Classe I (65,10%), mordida cruzada posterior (18,80%), mordida aberta anterior (16,0%) e o overjet aumentado (14,20%). Além disto, 55,20% das crianças tiveram experiência de cárie dental. A qualidade de vida relacionada á saúde bucal mostrou impacto negativo em 35,0% das meninas e 42,90% dos meninos. 20,80% das crianças apresentam risco para distúrbios do sono, 44,80% hábito de sucção de chupeta, 74,50% provável bruxismo do sono e 43,40% em vigília.

Concluiu-se que as crianças em situação de vulnerabilidade social apresentaram alta prevalência de má oclusão e experiência de cárie. Das condições contextuais avaliadas, o provável bruxismo do sono e em vigília apresentaram alta prevalência.

PI0067 Provável bruxismo do sono e ansiedade relacionada à covid-19 em estudantes da area da saúde

Santanna RWC, Barbirato VCA, Ávila JHA, Silva TP, Valdrighi H, Vedovello SAS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a presença do provável bruxismo do sono e ansiedade relacionada à COVID-19 em estudantes da área da saúde. Estudo observacional transversal foi realizado com 322 estudantes da área da saúde, de ambos os sexos, que responderam um questionário on-line sobre estresse psicológico, situação da saúde psicológica, medo da Covid-19, ansiedade do coronavírus e provável bruxismo do sono. Os dados foram analisados de forma descritiva. Os resultados mostraram que os estudantes da área da saúde avaliados são mulheres (83%), entre 17 e 20 anos de idade (43%), consomem álcool (44%) e fazem uso de medicamentos para depressão e/ou ansiedade (80%). Além disto, 54% dos estudantes apresentaram provável bruxismo do sono, 47% foram contaminados pela COVID-19, 98% tomaram as duas doses da vacina e 30% relataram medo de voltar a vida normal após a pandemia. Em relação ao medo da COVID-19, 9% relataram muito medo, 47% apresentaram sintomas de transtorno de ansiedade e 46% foram positivos para os sintomas da depressão.

Concluiu-se que estudantes da área da saúde apresentaram a alta prevalência de provável bruxismo do sono e ansiedade relacionada à COVID-19.

(Apoio: PIC)

PI0068 Capital social individual e comunitário: impacto na OHRQoL de crianças em situação de vulnerabilidade social

Oliveira AJA, Nascimento LM, Valdrighi H, Vedovello SAS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do capital social individual e comunitário e de condições clínicas na qualidade de vida relacionada á saúde bucal de crianças. Estudo observacional transversal realizado com 212 crianças de 5 anos de idade na fase da dentadura decídua e em situação de vulnerabilidade social. A qualidade de vida relacionada á saúde bucal foi determinada usando o ECOHIS (Early Childhood Oral Health Impact Scale). O capital social comunitário e individual foi avaliado pelas práticas religiosas, de instituições formais no vizinhança e redes sociais, e a presença de Unidades de Saúde da Família, respectivamente. Foram avaliados ainda dados clínicos (má oclusão e cárie dental) e contextuais. Modelos de regressão logística foram ajustados e estimados os odds ratios brutos com os intervalos de 95% de confiança. As variáveis com p<0,20 nas análises individuais foram estudadas em um modelo de regressão logística múltiplo, permanecendo no modelo final apenas as variáveis que tiveram p≤0,05 no modelo múltiplo. Os resultados mostraram que crianças de famílias com menor capital social individual têm mais chance de apresentar maior impacto na qualidade de vida (OR=32,06; IC95%: 7,56-136,04) (p<0,05).

Concluiu-se o capital social individual impactou a qualidade de vida de crianças. Quando menor o capital social individual maior o impacto na qualidade de vida de crianças em situação de vulnerabilidade social.

(Apoio: CNPq Nº15566220228)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0069 Fatores associados à perda dentária em adultos do Sudeste do Brasil

Silveira ACV, Motta TP, Paiva SM, Vargas-Ferreira F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar quais são os fatores individuais associados ao desfecho em adultos de Minas Gerais. Foram utilizados dados de 1207 indivíduos, obtidos do levantamento epidemiológico de Saúde Bucal de Minas Gerais realizado em 2012, e a variável dependente é a perda dentária (componente perdido do CPOD). Os instrumentos de pesquisa foram exame clínico bucal e aplicação de questionário. As covariáveis foram: sexo, cor da pele, renda, escolaridade, aglomeração domiciliar, tempo da última consulta odontológica, prevalência de sangramento gengival e de cálculo dentário. Utilizou-se o programa SPSS versão 21.0. Análises descritiva (n e %) e bivariada (Teste Qui-Quadrado de Pearson e p<0,05) foram realizadas. A prevalência de perda dentária foi de 75,4% (IC 95% 72,8-77,8). Adultos de cor de pele não branca (p<0,001), de baixa renda (p<0,001), de baixa escolaridade (p<0,001) e que não consultavam o dentista há mais tempo (p<0,001) apresentaram maior prevalência de perda dentária. Além disso, as prevalências de sangramento (p=0,032) e de cálculo (p=0,014) também foram associadas ao desfecho.

A perda dentária foi associada a condições sociais desfavoráveis, indicando necessidade de maior atenção nas políticas públicas de promoção à saúde bucal, a fim de reduzir a desigualdade e elevar a qualidade de vida da população.

(Apoio: CNPq Nº 88887.603020/2021-00)

PI0070 Influência da pandemia do Covid-19 sobre os antibióticos prescritos pelos cirurgiões-dentistas do estado de Minas Gerais

Batista VS, Cruz AJS, Penido HPA, Santos JS, Castilho LS, Martins MAP, Abreu MHNG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever os antibióticos prescritos por cirurgiões-dentistas (CD), bem como a tendência da prescrição desses medicamentos no estado de Minas Gerais (MG), no período pré (2018-2019) e trans (2020-2021) pandemia do Covid-19. Esse é um estudo longitudinal, desenvolvido a partir de dados secundários do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (Sigaf) de MG, o qual armazenou dados de todos os medicamentos dispensados pelos serviços públicos de saúde. Os medicamentos registrados no Sigaf foram classificados, de acordo com o Anatomical Therapeutic Chemical Classification System e, foram incluídos no estudo aqueles pertencentes ao grupo J01 - antibióticos de uso sistêmico. Estimativas anuais das frequências das prescrições, e do percentual de variação entre 2018 e 2021 foram calculados. A análise estatística descritiva dos dados foi conduzida no software SPSS v. 26.0. Ao todo, os CD fizeram 961.676 prescrições, dessas 368.769 foram de antibióticos. Em quatro anos, houve um aumento de 83,4% (65.462 em 2018 para 120.113 em 2021) nas prescrições. Durante todo o período, os três medicamentos com maior frequência de prescrição foram a amoxicilina (289.946; 78,6%), a azitromicina (42.800; 11,6%) e a associação de amoxicilina e clavulanato de potássio (24.890; 6,7%). A benzilpenicilina procaína, com apenas dois registros, foi a substância menos prescrita.

Conclui-se que o uso de antibióticos cresceu durante a pandemia do Covid-19, sendo, a amoxicilina, a substância majoritariamente prescrita por CD nos serviços públicos de MG.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303772/2019-0 | FAPs - FAPEMIG)

PI0071 Investigando a associação entre agenesia de terceiros molares e fusão radicular

Santos MA, Perin CP, Kuchler EC, Mattos NHR, Kirschneck C, Locks MEN, Cavalcante-Leão BL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Embora a associação entre agenesia dentária e outras anomalias dentárias esteja bem estabelecida na literatura, não existem estudos avaliando a associação entre agenesia dentária e fusão radicular. Portanto, o presente estudo avaliou se a agenesia do terceiro molar está associada à fusão radicular de molares permanentes. Foram avaliados registros odontológicos (incluindo radiografias panorâmicas) de 217 pacientes ortodônticos. Todos os pacientes eram pacientes ortodônticos de uma região da Alemanha. A agenesia do terceiro molar foi definida com base na idade dos pacientes e quando a formação inicial do dente deveria ser visível nas radiografias. A fusão radicular foi determinada nos primeiros e segundos molares. A raiz foi considerada fusionada quando não havia evidência de espaço do ligamento periodontal ou presença de osso entre as diferentes raízes dos molares em qualquer nível apical à área de bifurcação, de acordo com os critérios propostos por Ross e Evanchik. O qui-quadrado foi usado para análise estatística (p<0,05). Um total de 164 pacientes foram incluídos. A prevalência de agenesia de terceiros molares foi de 41 (25%) e a prevalência de raízes fusionadas em molares foi de 43 (26,2%). A agenesia do terceiro molar foi mais comum na mandíbula, enquanto raízes fusionadas em molares foi mais comum na maxila. A agenesia do terceiro molar não foi estatisticamente associada à raiz fusionada do molar (p=0,471).

A agenesia do terceiro molar não está associada à fusão radicular em molares nesta amostra, um tamanho de amostra maior deve ser usado em estudos futuros.

PI0072 Avaliação Microtomográfica de terapias alternativas para o tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos

Izumi NS, Delamura IF, Baggio AMP, Bizelli VF, Silva JMB, Viotto AHA, Silva BSCE, Bassi APF*
Cirurgia e Diagnóstico - CIRURGIA E DIAGNÓSTICO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A busca do protocolo de tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) é muito relevante ao passo que terapias alternativas como a ozonioterapia e o uso tópico da Pasta à base de Metronidazol 10% e Lidocaína 2% (Pasta POI) podem ser promissoras. O objetivo foi avaliar a ozonioterapia sistêmica e o uso tópico da Pasta POI no tratamento da MRONJ após exodontia em ratas senis ovariectomizadas. Para isso, 25 ratas foram divididas em 5 grupos (n=5): ZOL, OZ, POI e POI+OZ, que receberam 100µg/kg de Zolendronato e SAL, que recebeu 0,45ml de solução salina, todos a cada 3 dias por 7 semanas. O grupo POI recebeu Pasta POI no alvéolo após a exodontia, 2 e 4 dias depois; o grupo OZ, recebeu ozonioterapia e o grupo POI+OZ, as duas terapias, todos durante os mesmos períodos. A eutanásia foi feita 28 dias após a exodontia e, para caracterização óssea (CO) 15 ratas (n=5), no dia 0 (MCT0), após 3 semanas recebendo Zolendronato (MCT1), e solução salina (MCT2). A análise microtomográfica da CO sugere indução de osteonecrose e os grupos tratados com ozonioterapia obtiveram o maior valor de volume ósseo, porosidade e separação das trabéculas (p<0,05). Só foram observadas diferenças estatísticas significativas no parâmetro Po(tot), onde o grupo POI mostrou menor porosidade e o grupo POI+OZ obteve os maiores valores (p<0,05)

A ozonioterapia sistêmica foi mais influente no reparo alveolar quando comparada a aplicação tópica da pasta POI, porém a associação das duas terapias foram capazes de formar um tecido mais poroso, podendo significar maior vascularização da região.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/13276-3)

PI0074 Redução na imunoexpressão de catepsina-K em osteoclastos do osso alveolar de ratos com periodontite tratados com diacereína

Gouvea LC, Rodrigues LA, Oliveira G, Silva RCL, Sasso Cerri E, Cerri PS*
Morfologia e Clínica Infantil - MORFOLOGIA E CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A periodontite (P) é uma doença imuno-inflamatória mediada por várias citocinas, dentre elas a interleucina-1β (IL-1β) e fator de necrose tumoral-α (TNF-α), que estimulam a atividade de osteoclastos (OC). Há evidência de que a diacereína (D), um inibidor de IL-1β e TNF-α, reduz o processo inflamatório na mucosa gengival de molares de ratos. O objetivo foi avaliar se a D interfere na atividade reabsortiva de OC na P. 54 ratos foram distribuídos em 3 grupos: GPD (P + 100 mg/kg de D/dia), GPS (P + solução salina) e GC (grupo controle). A P foi induzida por 7 dias e, subsequentemente, os animais foram tratados por 7, 15 e 30 dias. Após a eutanásia, as maxilas foram removidas e incluídas em parafina. O número de OC, a superfície óssea em reabsorção (SR) e as áreas imunofluorescentes à catepsina K (Ct-K) nos OC e ao TNF-α na mucosa gengival foram mensuradas. Os dados foram submetidos ao two-way ANOVA e teste de Tukey (p 0,05). Em todos os períodos, a área TNF-α-imunopositiva foi menor no GPD em comparação ao GPS (p 0,0001). O número de OC foi significantemente maior no GPS em comparação ao GC (p 0,05) enquanto diferenças significantes não foram observadas entre GPD e GC, em todos os períodos. A SR foi semelhante no GPD e GC aos 15 (p=0,2116) e 30 (p=0,629) dias, enquanto em todos os períodos, a SR foi maior no GPS que no GC (p≤0,0069). Aos 30 dias, a área imunofluorescente de Ct-K foi menor no GPD em comparação ao GPS (p 0,0001).

A diminuição do TNF-α causada pela D deve ser responsável, pelo menos em parte, pela redução de Ct-K nos OC, a qual explica a diminuição da SR no osso alveolar na periodontite.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/05968-0 | FAPESP Nº 2021/05016-9 | PROGRAD/PROPe/PROEC/ACI/AUIN - UNESP Nº 001/2021)

PI0075 Avaliação da curvatura apical radicular dos fenótipos dos incisivos laterais superiores revela diferença de lado e gênero

Amaral MTKF, Kuchler EC, Couto-Neto MP, Perin CP, Cavalcante-Leão BL, Matsumoto MAN, Mattos NHR, Baratto-Filho F*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As alterações dentárias de desenvolvimento comumente têm preferência por gênero, a agenesia dentária é mais comum no sexo feminino, enquanto os dentes supranumerários são mais comuns no sexo masculino. Este estudo objetivou avaliar acurvatura apical radicular dos incisivos laterais superiores também e preferência por gênero. Este estudo incluiu radiografias panorâmicas de alta qualidade de pacientes não sindrômicos. Dentes com alterações morfológicas, tratados ortodonticamente, tratados endodonticamente, com reabsorção radicular interna ou externa, raiz com cisto ou raiz ápice aberta também foram excluídos. O protocolo de Schneider (1971) foi utilizado para estimar o grau de curvatura radicular. Cada incisivo foi classificado com base no grau de curvatura como reto (5º ou menos) ou curvo (maior que 5º). Um total de 230 indivíduos foram incluídos. Noventa e sete eram homens e 133 eram mulheres. Um total de 198 incisivos superiores esquerdos e 201 incisivos superiores direitos foram medidos. No incisivo esquerdo do sexo masculino, o grau médio de curvatura foi de 5,9º (DP=4,4º). No incisivo direito dos homens, o grau médio de curvatura foi de 7,7º (DP=5,2º). No incisivo direito do sexo masculino, o grau médio de curvatura foi de 8,4º (DP=6,1º). No incisivo esquerdo do sexo feminino, o grau médio de curvatura foi de 7,5º (DP=5,3º). Observou-se diferença de gênero para o incisivo esquerdo (p=0,030).

A curvatura apical da raiz dos incisivos laterais superiores tem preferência por gênero.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0076 Associação do índice cantal em relação ao padrão esquelético facial

Pires BCR, Vilela GM, Kuchler EC, Silva-Sousa AC, Matsumoto MAN, Baratto-Filho F, Oliveira MAHM, Cavalcante-Leão BL*

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar se existe associação entre os padrões esqueléticos faciais e o tipo de crescimento craniofacial com o índice cantal. Pacientes ortodônticos não sindrômicos foram selecionados e incluídos nesse estudo. As cefalométricas laterais de indivíduos sem prévio tratamento ortodôntico ou ortopédico facial foram analisadas para determinar o padrão facial de cada paciente. A classificação do padrão esquelético foi obtida pelo angulo ANB e os pacientes foram classificados em Classe I, Classe II e Classe III esquelética. O tipo de crescimento craniofacial também foi analisado nas radiografias cefalométricas e os pacientes foram classificados em mesocefálico, dolicocefálico e braquicefálico. Para calcular razão da distancia intercantal interna e externa foram utilizadas fotografias frontais presentes na documentação ortodôntica dos pacientes. Foram utilizados os testes t e ANOVA . Um total de 91 pacientes foram incluídos. A média entre a razão intercantal interna e externa variou de 2.45 até 3.44. Não houve diferença entre os gêneros (p=0,07). Quanto a classificação esquelética, 49 pacientes eram Classe I, 31 eram Classe II e 11 eram Classe III. Quanto ao tipo de crescimento craniofacial, 36 pacientes eram mesocefálicos, 36 pacientes eram dolicocefálico e 9 pacientes eram braquicefálico. A classificação esquelética não foi associada com o índice (p=0,755), nem com tipo de crescimento craniofacial (p=0,412).

O índice cantal não teve associação com os padrões esqueléticos nem com o tipo de crescimento craniofacial nesta amostra.

PI0077 Caracterização da fase inflamatória do reparo tecidual em modelo epitelial in vitro

Silva AM, Pansani TN, Ribeiro IM, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O processo de reparo tecidual é dividido em quatro fases: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação, sendo que para que uma nova fase se inicie, é necessário a resolução da fase anterior. A manutenção da fase inflamatória por longo tempo pode, devido ao feedback positivo, atrasar o processo de reparo de feridas na pele e mucosas. Para que novas estratégias terapêuticas sejam adequadamente estabelecidas, é necessário desenvolver modelos laboratoriais capazes de simular as respostas celulares. Este estudo determinou o padrão de síntese de citocinas inflamatórias (tempo-resposta) em modelo de cicatrização in vitro. Para isso, queratinócitos humanos (HaCaT) foram cultivados (1x105 células) em placas de 24 compartimentos por 24 horas. Estando as células em confluência, uma ferida padronizada foi mecanicamente criada no centro do compartimento (Scratch Assay), usando a ponta de uma pipeta de 5mL. Após 3, 6 e 24 horas, foi avaliada a síntese de interleucinas 1beta (IL-beta) e -6 (IL-6), fator de necrose tumoral alfa (TNF-alfa), e metaloproteinase-3 (MMP-3). Os dados obtidos foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. Aumento significativo na síntese de todos os mediadores pró-inflamatórios (IL-beta, TNF-alfa e IL-6) ocorreu no período de 3 horas, sendo que maior expressão de MMP-3 ocorreu a partir de 24 horas da realização da ferida.

Houve uma transição no comportamento dos queratinócitos durante o processo de reparo in vitro, o que é relevante para avaliar possíveis terapias que favoreçam o reparo de feridas de pele e mucosas.

(Apoio: CNPq | CNPq Nº 303574/2022-4)

PI0078 Impacto da deformidade dentofacial na chance de contratação para um emprego

Miranda BM, Araujo CM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou determinar qual o impacto da deformidade dentofacial na chance de contratação para um hipotético emprego para atendimento ao público. Fotografias da face (frontal e lateral) de quinze pacientes com deformidade dentofacial moderada a severa submetidos ao tratamento ortodôntico-cirúrgico foram selecionados (pré e pós), e foram randomizadas entre dois diferentes questionários. Além disto, cinco indivíduos sem deformidade dentofacial foram utilizados como controle nos questionários. Estes questionários foram avaliados por adultos, responsáveis pela contratação de pessoal para atuar em atividades comerciais e empresariais, formados ou pós-graduados em administração de empresas. A avaliação ocorreu através de uma escala Likert com valores variando de 0 a 10 (onde 0 correspondeu a discordância completa e 10 concordância completa), considerando no julgamento em uma primeira impressão as seguintes variáveis: honestidade, inteligência, produtividade no trabalho, e a chance de contratação. Os dados foram tabulados e submetidos a análise estatística através dos testes de ANOVA e Tukey, a um nível de significância de 5%. Todos os domínios avaliados demonstraram diferença estatística ($p < 0.05$), com menores valores de média para os indivíduos pré-tratamento (com deformidade), contudo, o tamanho de efeito foi pequeno para todas as comparações.

A deformidade dentofacial influenciou a chance de contratação, mas não apresentou ser um fator preponderante para a contratação, atuando como forma de desempate entre os candidatos avaliados.

PI0079 Avaliação do reparo tecidual em modelo in vitro de queratinócitos humanos: progressão da fase proliferativa

Figueiredo MFL, Ribeiro IM, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O processo de reparo tecidual, o qual envolve a participação de diferentes eventos celulares e moleculares, é constituído de quatro fases - hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação. O início destas fases está condicionado à resolução da fase anterior. Sendo assim, tratamentos que buscam acelerar o processo de reparo devem considerar as características inerentes de cada fase, bem como os eventos que marcam seu início e transição. Apesar do processo de reparo tecidual estar bem estabelecido in vivo, a evolução de cada fase em modelo in vitro ainda não foi completamente elucidada. Assim, esse estudo avaliou os períodos correspondentes ao inicio e fim da fase proliferativa do reparo tecidual, utilizando um modelo de cultura de queratinócitos humanos. Para isso, células foram cultivadas em meio de cultura completo e submetidas ao modelo de cicatrização in vitro, no qual uma ferida é realizada no centro da monocamada em confluência (Scratch Assay). Após 24, 48 e 72 horas, foram determinadas a síntese de fatores de crescimento epidérmico (EGF) e colágeno. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey, considerando o nível de significância de 5%. A síntese de EGF aumentou a partir de 24 horas, com declínio para os períodos subsequentes. A síntese de colágeno aumentou a partir do período de 24 horas.

Foi possível concluir que o inicio da atividade proliferativa celular acontece no período de 24 horas, seguido da síntese de matriz extracelular nos períodos subsequentes.

(Apoio: CNPq | CNPq Nº 303574/2022-4)

PI0080 A terapia fotodinâmica antimicrobiana e a fotobiomodulação podem melhorar o reparo tecidual em pacientes diabéticos?

Zanesco BA, Nunes JP, Guaita HP, Barretto MDA, Deboni MCZ*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi verificar o reparo da mucosa e do osso alveolar, e desfechos clínicos pós-operatórios após terapias por laser vermelho e/ou infravermelho em pacientes diabéticos. 20 pacientes diabéticos não-insulina dependentes que apresentavam necessidade de exodontia de dentes erupcionados foram alocados randomicamente nos grupos: aPDT; aDPT+PBM ou Sham. O laser vermelho (660nm,100mW, 9J, 3 pontos após fotossensibilizador) e infravermelho (808nm, 100mW, 3J, 3 pontos) foram executados logo após a cirurgia e após 7 dias. Como desfecho primário foi avaliado o reparo da mucosa por escala de imagens digitais e como desfechos secundários: o reparo ósseo por radiografias digitais nos períodos de 7 e 30 dias, os níveis de dor (VAS), o edema por medidas lineares da face e a abertura bucal após 7 dias. 16 pacientes foram operados com glicemia média de 154±22.3mg/dL e 7.3±0.9% de hemoglobina glicada. Não houve diferença significativa no reparo da mucosa entre os grupos. Houve reparo ósseo significativo dos alvéolos (p=0.004) no grupo aPDT comparativamente ao grupo aPDT+FBM. Não houve diferença significativa para dor, edema e abertura de boca. Um paciente necessitou de antibiótico no 7º dia.

Conclusivamente, aparentemente o aPDT melhorou o reparo do alvéolo e pode ser uma alternativa terapêutica em pacientes diabéticos com risco moderado ao não reparo.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/01024-2 | FAPs - FAPESP Nº 2021/10897-4)

PI0081 Efeito do polimento pós-clareamento na alteração de cor, morfologia do esmalte e sensibilidade: ensaio clínico randomizado

Monteiro-Filho G, Barros APO, Alencar CM, Xavier GMB, Araújo JLN, Kuga MC, Souza CMS, Silva CM*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico, randomizado, controlado por placebo, avaliou a influência do polimento na morfologia, alteração de cor do esmalte e sensibilidade após o clareamento de consultório. Cinquenta voluntárias foram randomizadas em dois grupos (n=25): (GSEM) recebeu clareamento com peróxido de hidrogênio 35% (PH35%) por 45 min sem polimento (GP) recebeu clareamento com (PH35%) seguido do polimento. A análise de cor foi realizada três vezes: antes, imediatamente após a 1ª, 2ª e 3ª sessão de clareamento com espectrofotômetro Easyshade Advanced (Vita-Zahnfabrik), utilizando os sistemas CIELAB (E) CIEDE2000 (E00). Uma análise qualitativa da morfologia do esmalte foi realizada usando réplicas obtidas com resina epóxi observadas em microscópio eletrônico de varredura (aumento de 277× 554×). A sensibilidade dentária foi avaliada diariamente através da escala analógica visual. Não houve diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) na alteração da cor dos dentes ao avaliar DE, DE00 e o índice de clareamento (DWID) entre os grupos avaliados. A maior área de irregularidades e depressões da estrutura do esmalte foi observada no GP. Não houve diferença na sensibilidade dentária ($p > 0,05$) entre os grupos. O polimento após o clareamento dental com PH35% não alterou a cor do dente, mas, promoveu a maior alteração na morfologia da superfície do esmalte.

O polimento após o clareamento dental com PH35% não alterou a cor do dente, mas, promoveu a maior alteração na morfologia da superfície do esmalte.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0082 Análise comparativa entre três resinas utilizadas para núcleo de preenchimento em relação a dureza Knoop

Marchesan CHC, Ferreira LP, Priesnitz MC, Tuchtenhagen PH, Dullius AIS*

Estatística - ESTATÍSTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo comparou a dureza Knoop entre as resinas Z100, Z250 e Bulk Fill para uso em núcleo de preenchimento. Foram confeccionados 45 corpos de prova de cada resina (15 de cada tipo) e a dureza foi determinada após 24 horas e 1 semana de armazenagem em água destilada na temperatura estável de 37ºC, com auxílio de um microdurômetro Knoop. Todos os corpos de prova passaram pelo processo de acabamento e polimento com lixas d´água de granulação grossa, média e fina, por fim utilizou-se discos de feltro com pasta de polimento. A Análise estatística foi realizada por meio de teste t pareado e análise de variância com post hoc de Tukey com nível de significância de 5%. Observou-se que a resina Z250 apresentou maior dureza em comparação com a Z100 e a Bulk Fill. Além disso, todas as resinas tiveram um aumento significativo na dureza após a armazenagem de 1 semana.

A dureza e a estabilidade a longo prazo devem ser consideradas na escolha da resina composta para a confecção do núcleo de preenchimento a fim de se obter melhores resultados no tratamento proposto.

PI0083 O fluxo digital no aperfeiçoamento dos métodos de tratamento na odontologia

Zamprogno LS, Collodetti AK, Bourguignon JRB, Finck NS, Moraes RR*
FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.

Não há conflito de interesse

A Odontologia Digital é uma realidade nos consultórios, que retrata a aplicação da tecnologia para a otimização de diversos tratamentos dentários. O objetivo do presente estudo foi avaliar os benefícios dos novos métodos de tratamento aplicados à odontologia que utilizam o fluxo digital. Para isso foi realizada uma pesquisa por meio de um questionário virtual respondido por 244 cirurgiões-dentistas (Cds), obtidos por meio de amostra por conveniência devidamente inscritos no Conselho Regional de Odontologia, seção Espírito Santo (CRO-ES) e que atuam no estado do Espírito Santo. Os dados obtidos a partir da aplicação do questionário foram tabulados, entretanto, 231 cumpriram os critérios de inclusão e exclusão do estudo. Foram encontradas variáveis relevantes quando houve o cruzamento de dados entre a presença ou não de ter uma especialidade e o uso da tecnologia na prática clínica (p=0,03). Ademais, também foi encontrada diferença estatística referente à associação entre a experiência profissional por ano de formado e o fato das tecnologias digitais melhorarem a qualidade dos métodos de tratamento dos pacientes (p=0,028).

Pode-se concluir que os cirurgiões dentistas que apresentam prática clínica acima de 15 anos demonstraram serem mais adeptos à tecnologia. Portanto, tanto os pacientes quanto o dentista podem se beneficiar das inúmeras vantagens oferecidas pelo fluxo digital, dentre elas software de planejamento, manufatura aditiva e subtrativa, além de tecnologias convencionais como: agendamentos eletrônicos e produções de imagens digitais.

PI0084 Avaliação físicas de uma resina composta experimental flow bioativa a base de ácido alfa lipóico e NaF submetida a desafio erosivo-abrasivo

Alves MCS, Manzoli LP, Araújo JLN, Silva CM, Loretto SC, Carneiro PMA, Kuga MC, Alencar CM*
Clínica Odontológica do Cesupa - CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO CESUPA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliação das propriedades físicas e perda de volume de uma resina experimental flow bioativa com 60% de carga a base de ácido alfa lipóico e NaF submetido a desafio erosivo-abrasivo. Sessenta discos de resinas foram confeccionados e randomizados em 5 grupos de acordo com o material restaurador utilizado (n=12): GBF00 - Resina bioativa Beautifil flow Plus F00 (Shofu); GBF03 - Resina bioativa Beautifil flow Plus F03 (Shofu); GEX - Resina flow experimental com 60% de carga a base de ácido alfa lipóico e NaF a 1,23%; GCIV: Cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável IONOSEAL (VOCO); GCP - Resina flow convencional grandioso (VOCO). Quarenta e oito horas após a polimerização das amostras, metade delas foi protegida e a outra metade foi submetida a desafio erosivo-abrasivo e imersão em solução de café por 15 dias. Foram realizadas análise de mudança de cor, dureza de superfície e perfilometria de não contato 3D para detectar a perda de volume e rugosidade. Um teste ANOVA\Bonferroni de uma via foi realizado para analisar os dados (a= 0,05). Os grupos GBF00 e GCP não demonstraram mudança de cor significativa quando comparado aos demais grupos (p < 0.05). Todavia, o grupo com maior dureza de superfície foi o GCP (p< 0.05). Além disso, houve maior perda de volume nos grupos GCIV quando comparado aos demais (p < 0.05).

O material restaurador experimental a base de ácido alfa lipóico e NaF parece promissor na prevenção da perda de volume frente a desafio erosivo-abrasivo. Todavia, suas propriedades mecânicas necessitam ser aperfeiçoadas.

PI0085 Efeito de solução experimental à base de polifenóis antioxidantes do maracujá (Passiflora edulis) 50% sobre a dentina erodida

Marvão RMA, Manzoli LP, Xavier GMB, Souza CMS, Carneiro PMA, Silva CM, Alencar CM*
Clínica Odontológica do Cesupa - CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO CESUPA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o potencial preventivo de uma solução experimental a base de polifenóis antioxidantes provenientes do maracujá (Passiflora edulis) sobre a dentina erodida. Foi desenvolvida uma solução experimental de compostos fenólicos antioxidantes provenientes do maracujá fermentadas em uma concentração de 50%. Trinta amostras de dentina cervical bovina foram obtidas e randomizadas em três grupos (n=10): G1 - água destilada; G2 - solução experimental a 50% de fenólicos antioxidantes provenientes do maracujá; G3 - Creme dental comercial anti-erosivo. Foi realizada ciclagem erosiva e tratamento durante 3 dias. Após isso, as amostras foram submetidas a análises por Microscopia confocal 3D sem contato para mensurar a rugosidade volumétrica (Sa), linear (Ra) e desgaste erosivo. Posteriormente, foi realizada análise qualitativa das fotomicrografias de microscopia confocal e descritiva de espectroscopia de energia dispersiva (EDS). O teste one-way ANOVA/Bonferroni foi realizado (α=0,05). O grupo G2 obteve menor valor de Ra e Sa quando comparado aos demais grupos (p <0,05). Além disso, apresentou o menor desgaste erosivo em µm (p <0,05) em relação a G1 e G3. O grupo G2 apresentou obliteração parcial dos túbulos dentinários e maiores níveis de Ca+2 ao final do desafio.

A solução experimental proveniente do Passiflora edulis apresentou desempenho promissor sobre a dentina erodida nesta investigação. Todavia, mais estudos deverão ser realizados para comprovar a sua eficácia e possível consideração no desenvolvimento de novo produto.

PI0086 Associação da experiência clínica dos dentistas e do diálogo com o laboratório referente ao fluxo de trabalho digital

Bourguignon JRB, Zamprogno LS, Collodetti AK, Finck NS, Moraes RR*
FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.

Não há conflito de interesse

As tecnologias estão cada vez mais presentes no horizonte dos cirurgiões dentistas e laboratórios, o presente estudo traz como objetivo realizar um levantamento sobre a influência da tecnologia mediante um bom diálogo com laboratório. Para isso, foi disparado um questionário virtual em toda região do Espírito Santo, sendo selecionados para análise 231 que cumpriram os critérios de inclusão, como profissionais regularmente inscritos no Conselho Regional de Odontologia do Espírito Santo (CRO-ES) e a aptidão por fornecer consentimento por escrito. Diante dos resultados obtidos, foi possível associar a presença ou não de ter uma especialidade e diálogo com laboratório referente ao fluxo digital (p<0,01). Da mesma forma, a experiência profissional também foi associada com o diálogo com o laboratório sobre o fluxo de trabalho (p-< .001).

Dessa maneira, fica claro que o fluxo digital está evoluindo para ser introduzido no cotidiano do paciente e do profissional, porém ainda há muitas limitações devido à falta de conhecimento e prática .Assim, é visto que existe uma necessidade de dialogar com o laboratório, devido à importância de existir harmonia nos tratamentos, obtendo uma melhor qualificação na rotina do consultório.

PI0087 Efeito anti-erosivo de creme dental experimentais à base do antioxidante Resveratrol a 10% associados a diferentes concentrações de NaF

Pirixan TLR, Fernandes GCS, Xavier GMB, Paula BLF, Silva CM, Araújo JLN, Kuga MC, Alencar CM*
Clínica Odontológica do Cesupa - CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO CESUPA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar o potencial preventivo de um creme dental a base do antioxidante Resveratrol a 10% associados a diferentes concentrações de Fluoreto de sódio (NaF) sobre a dentina erodida. Cinquenta amostras de dentina cervical bovina foram obtidas e pré-erodidas em solução de ácido cítrico (1%; pH 2.5; 10 min), protegidas com fita UPVC para expor uma janela de 2mm e randomizadas em cinco grupos de acordo com o tratamento anti-erosivo (n=10): G1 - água destilada; G2 - creme dental experimental de Resveratrol a 10%; G3 - creme dental experimental de Resveratrol a 10% associado a NaF 2,6%; G4 - creme dental experimental de Resveratrol a 10% associado a NaF 5,2% e G5 - Creme dental comercial anti-erosivo. Foi realizada ciclagem erosiva durante 3 dias. Após isso, as amostras foram submetidas a análises por Microscopia confocal 3D sem contato para mensurar a rugosidade volumétrica (Sa), linear (Ra) e desgaste erosivo. Posteriormente, foi realizada análise quantitativa das fotomicrografias de microscopia confocal. O teste one-way ANOVA/Tukey foi realizado (α=0,05). O grupo G4 obteve menor valor de Ra e Sa quando comparado aos demais grupos (p <0,05). Além disso, apresentou o menor desgaste erosivo em µm 3 (p <0,05). O grupo G3 e G4 apresentaram menor quantidade de túbulos dentinários abertos (p <0,05).

Os cremes dentais experimentais contendo antioxidante Resveratrol a 10% associados a concentrações de 2,6% e 5,2% de NaF apresentaram desempenhos promissores sobre a estrutura da dentina erodida.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0088 Degradação de compósitos experimentais contendo partículas de ortofosfato de cálcio após armazenamento em diferentes meios de imersão

Alves TVM, Trinca RB, Vilela HS, Braga RR*

Biomateriais - BIOMATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar o efeito do meio de imersão na degradação de compósitos contendo fosfato dicálcico dihidratado (DCPD). Compósitos foram manipulados com 50 vol% de vidro de bário e DCPD nas proporções 35:15 (A), 15:35 (B) e 50:0 (controle, C). O grau de conversão (GC) foi determinado por espectroscopia FTIR (24h/37ºC). Resistência à fratura (RF) e módulo de elasticidade (ME) foram obtidos através do teste de flexão biaxial após 24h de imersão em água deionizada (Ad), ácido cítrico (Ac) ou 75% etanol (Et). A microdureza (KHN) foi determinada em fragmentos dos espécimes. Dados foram analisados por ANOVA/teste de Tukey (α=5%). O compósito B apresentou maior GC (%, A: 76,4±1,0B; B: 83,9±1,9A, C: 74,0±1,3B, p<0,001). Com uma exceção, RF não foi afetada pelo meio de imersão (MPa, maiúsculas: mesmo meio; minúsculas: mesmo material, AdA: 131,3±15,2Ba; AdB: 75,8±10,7Ca; AdC: 153,8±20,8Aa; AcA: 144,1±21,4Aa; AcB: 90,6±9,9Ba; AcC: 138±20,1Aab; EtA: 135,4±19,3Aa; EtB: 73,3±10,9Ba; EtC: 124,9±26,6Ab, p<0,05). O etanol reduziu ME e KHN em relação à água; o meio ácido afetou KHN apenas dos materiais com DCPD (ME/GPa, AdA: 12,8±0,7Aa; AdB: 12±1,6Aa; AdC: 12,4±0,9Aa; AcA: 11,3±1Ab; AcB: 11,9±1,3Aa; AcC: 12,1±0,8Aa; EtA: 9,9±1,2Ab; EtB: 8,8±1,5Ab; EtC: 10±0,7Ab; KHN/ kgf/cm2, AdA: 30,7±0,6Aa; AdB: 22,9±2,3Ba; AdC: 33,2±2,2Aa; AcA: 26,8±0,9Bb; AcB: 5,3±0,4Cb; AcC: 33,7±1,3Aa; EtA: 18,4±2,4Bc; EtB: 14,9±0,6Cc, EtC: 25,3±2Ab, p<0,001).

Conclui-se que o etanol degradou todos os materiais; compósitos com DCPD apresentaram degradação superficial em meio ácido.

(Apoio: CNPq Nº 127228/2022-5)

PI0089 Efeito de tratamentos clareadores no comportamento mecânico da matriz dentinária e na biodegradação do colágeno

Junquera LB, Carlos NR, Basting RT*

Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o comportamento mecânico da matriz dentinária submetida a diferentes tratamentos clareadores, bem como avaliação da massa e de biodegradação do colágeno por protease endógena. Trinta e seis matrizes de colágeno dentinário foram preparadas para receber os tratamentos clareadores (n=12): ausência de tratamento clareador (C/ grupo controle), peróxido de carbamida a 10% (PC/ Opalescence PF 10%/ 8 horas por dia por 14 dias) e peróxido de hidrogênio a 40% (PH/ Opalescence Boost/ 40 minutos por sessão em 3 sessões). As matrizes dentinárias foram avaliadas quanto à massa (antes e após os tratamentos), ao módulo de elasticidade (antes e ao final do tratamento) e resistência máxima à tração (ao final do tratamento). Após armazenagem em SBF (solution body fluid) durante os tratamentos, a solução foi avaliada quanto à liberação de hidroxiprolina. Testes de Mann Whitney e de Kruskal Wallis (α=5%) foram aplicados aos dados. As matrizes dentinárias tratadas com PH apresentaram completa degradação após a segunda sessão de clareamento. Houve redução significativa da massa para o grupo PH após a primeira sessão de clareamento (p<0,05). Não houve diferença significativa quanto ao módulo de elasticidade (p=0,3697), nem quanto à massa (p=0,0986) entre PC e C. A resistência máxima à tração foi menor para PC do que para C (p=0,0097), e houve maior liberação de hidroxiprolina para PC do que para C (p<0,0001).

Apesar de PC ter afetado a resistência máxima à tração e a liberação de hidroxiprolina, PH foi bastante deletério às propriedades mecânicas e de degradação do colágeno.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/13964-4)

PI0090 Avaliação de propriedades mecânicas e microbiológicas de um cimento ortodôntico modificado com o agente antimicrobiano β-AgVO3

Uehara LM, Botelho AL, Valente MLC, Reis AC*

Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é analisar o efeito, da modificação do cimento ortodôntico Transbond XT com o nanomaterial β-AgVO3, em sua rugosidade superficial, propriedade de adesão e atividade antimicrobiana. Empregou-se o cimento ortodôntico de resina composta Transbond XT e foram confeccionados 60 corpos de prova com (n=20) por grupo (Grupo controle; Grupo 2,5%; Grupo 5%). A rugosidade de superfície (n=10) foi avaliada com microscópio confocal a laser. A resistência ao cisalhamento foi avaliada antes e após o processo de envelhecido artificial, em 36 dentes pré-molares (n=6). O método de difusão em ágar foi utilizado para a análise microbiológica (n=10), com os microrganismos Streptococcus mutans e Streptococcus sanguinis. Os dados foram analisados quanto à distribuição e os testes estatísticos mais adequados foram aplicados. O menor índice de rugosidade superficial foi observado para a concentração 5%, estatisticamente diferente do grupo controle (p=0,045) e semelhante ao grupo 2,5% (p=0,984). O maior índice de resistência ao cisalhamento foi observado para o grupo controle (p<0,001) e não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas amostras com ou sem termociclagem (p=0,759). Para ambos os microrganismos avaliados, foram observadas diferenças significativas entre as concentrações (p<0,05), o grupo 5% apresentou o maior halo de inibição (p<0,001).

Dessa forma, conclui-se que são necessários estudos futuros que determinem as concentrações ideais para o emprego clínico.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2022/01185-3)

PI0091 Efeitos da adição de monômeros hidrofílicos na matriz orgânica de compósitos resinosos contendo ortofosfato de cálcio

Vela BF, Trinca RB, Braga RR*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a sorção de água (SA) de formulações monoméricas e o grau de conversão (GC) e a resistência à flexão (RF) de compósitos contendo fosfato dicálcico dihidratado (DCPD). Foi testada a hipótese nula na qual a composição orgânica não afeta as características avaliadas. A partir de uma mistura equimolar de BisGMA (B) e TEGDMA (T), canforoquinona e EDMAB (0,5 wt% cada), outras seis resinas foram formuladas substituindo um quarto ou metade dos mols de B por dimetacrilato de glicerol piromelítico (GD) e/ou de T por dimetacrilato de polietilenoglicol (PD). SA (n=6) foi analisada após 7 dias de imersão. GC (espectroscopia FTIR, n=3) e RF (flexão biaxial, n=5) de compósitos contendo 10 vol% de vidro de bário e 30 vol% de DCPD foram determinados após 24 h (37oC). Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA/teste de Tukey (alfa: 0,05). SA aumentou com a substituição de B e/ou T por GD e/ou PD, atingindo o máximo de 2,3x de aumento na resina contendo proporções iguais dos quatro monômeros (em $\mu g/mm^3$, 1B/1T: 37,1±0,3; 0,5B/0,5T/0,5GD/0,5PD: 85,0±1,2; p<0,001). A substituição de 0,5B por 0,5GD reduziu GC em relação a 1B/1T (em %, 1B/1T: 82,6±0,6CD, 0,5B/0,5GD/1T: 77,2±1,3E) enquanto 0,25PD em substituição a T e a formulação equimolar apresentaram maior GC (1B/0,75T/0,25PD: 87,1±1,6AB; 0,5B/0,5T/0,5GD/0,5PD: 88,4±0,3A, p<0,001). A substituição de T por PD aumentou a RF em relação a 1B/1T (em MPa, 1B/1T: 63,1±2,1B 1B/0,75T/0,25PD: 80,8±7,8A; 1B/0,5T/0,5PD: 84,6±7,7A; p<0,001).

Assim, a hipótese nula foi rejeitada.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/13986-3 | FAPs - FAPESP Nº 2021/09297-2)

PI0092 Reconstrução de incisivos severamente danificados por meio do uso de compósito reforçado com fibras curtas

Souza AVS, Silva CM, Oliveira ECG, Alencar CM, Corrêa DL, Arantes DC, Alves EB, Jassé FFA*

Faculdade de Odontologia - (ics) - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - (ICS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a eficácia dos compósitos reforçados com fibra curta (CRFC) em comparação a diferentes protocolos de reconstrução em incisivos bovinos severamente danificados. Para o estudo experimental, in vitro, sessenta incisivos bovinos foram aleatoriamente selecionados e divididos em seis grupos: G-C, controle; G-CRFC, pino/núcleo de CRFC recoberto por resina composta convencional (RCC); G-RCC, pino/núcleo/restauração em RCC; G-FR, pino/núcleo confeccionados com fibra de reforço associada à RCC e restauração em RCC; G-PF, pino de fibra de vidro associado a núcleo/restauração em RCC; e G-IND, pino/núcleo de CRFC associado à restauração cimentada de resina indireta. Cinquenta incisivos tiveram as suas coroas seccionadas transversalmente, restando 2 mm de estrutura coronária, e passaram por tratamento endodôntico. Os procedimentos restauradores foram realizados e, posteriormente, os espécimes foram submetidos ao ensaio de resistência à fratura e à análise do modo de falha. Os resultados obtidos indicaram que os grupos G-RCC e G-IND apresentaram valores significativamente menores de resistência à fratura em comparação aos demais ($p \leq 0,05$). Além disso, 90% dos espécimes demonstraram fraturas favoráveis e o padrão mais comum de falha foi o tipo I (fratura da restauração sem envolvimento do pino ou núcleo).

Os achados sugerem uma atuação positiva dos CRFC, pois os grupos que apresentavam algum tipo de fibra na sua composição demonstraram maiores valores de resistência à fratura em comparação aos grupos que não possuíam fibras.

(Apoio: PROPESP/UFPA Nº 23.073.001786/2021-76)

PI0093 Resinas antimicrobianas, termopolimerizável e impressa: avaliação do desempenho mecânico antes e após termociclagem

Gaspar CS, Teixeira ABV, Carvalho GG, Schiavon MA, Agnelli JAM, Reis AC*

Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A incorporação de nanomateriais na resina acrílica para promover efeito antimicrobiano pode alterar o desempenho mecânico desse material. Comparar a resistência mecânica desses materiais com as principais resinas utilizadas na confecção de bases de próteses irá indicar o melhor material para esta finalidade. Esse estudo propôs a incorporação do antimicrobiano vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) na resina termopolimerizável, nas concentrações de 2,5%, 5% e 10%, e avaliação da resistência à flexão (RF) e ao impacto (RI) antes e após termociclagem, em comparação com a resina para impressão 3D e termopolimerizável (0%). O ensaio de RF em três pontos foi realizado na máquina de ensaios, e o ensaio de RI do tipo IZOD foi realizado com um pêndulo de 2J. As amostras antes e após os ensaios mecânicos foram submetidas à termociclagem à 5ºC e 55ºC por 10.000 ciclos. Os testes estatísticos de ANOVA e pós-teste de Tukey (p<0,05) foram aplicados. A incorporação das maiores concentrações de AgVO3 à resina termopolimerizável (5% e 10%) reduziu as propriedades mecânicas do material (p<0,05). A resina termopolimerizável (0%) foi a que apresentou maior RF e RI (p<0,05). A resina impressa apresentou RF semelhante às resinas antimicrobianas e maior RI antes da termociclagem (p<0,05). A termociclagem influenciou na RI da resina impressa.

Concluiu-se que a incorporação de AgVO3 reduziu o desempenho mecânico da resina termopolimerizável, que por sua vez apresenta maior RF e RI do que a resina impressa. A termociclagem reduz a RI da resina impressa.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/01053-7)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0094 Avaliação da Fotobiomodulação na absorção do anestésico tópico e redução da dor durante a anestesia infiltrativa local

Granuzzio GF, Lopes GT, Maia PA, Correia VE, Pinheiro SL*

Centro de Ciências da Vida - CENTRO DE CIÊNCIAS DA VIDA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a aplicabilidade da fotobiomodulação (FTB) no auxílio da absorção do anestésico tópico e redução da dor durante a anestesia infiltrativa local na clínica odontológica. Estudo de boca dividida com 20 pacientes que necessitaram de anestesia infiltrativa. Cada lado do paciente foi randomicamente dividido em 2 grupos (n=20): Sham (S) e Fotobiomodulação (FTB). No grupo FTB, foi feita a FTB sistêmica e local. A FTB sistêmica foi feita com laser de baixa intensidade com energia de 60 J em modo contínuo por 10 minutos na artéria radial, potência de 100 mW e comprimento de onda 660 nm (luz vermelha). A FTB local foi feita com energia 6 J por 1 minuto, na região de punção da agulha na mucosa oral, potência de 100 mW e com o comprimento de onda de 780 nm (luz infravermelha). Após a FTB, foi feita a aplicação do anestésico tópico benzocaína 20%. No grupo S, foi feita a simulação do laser na artéria radial e na região de punção da agulha na mucosa oral do paciente previamente a aplicação do anestésico tópico benzocaína 20%. A perceção da dor em ambos os grupos foi avaliada utilizando a Escala Visual Analógica (EVA). Os resultados foram submetidos ao teste t. Houve redução significativa da dor durante a anestesia infiltrativa nos dentes que receberam a FTB antes da aplicação do anestésico tópico em comparação com os dentes que foram anestesiados sem a aplicação do laser (p<0.0001).

Pode-se concluir que a utilização da FTB antes da aplicação do anestésico tópico pode ser uma alternativa clínica para controle de dor durante anestesia infiltrativa.

PI0095 Efeito de um gel dessensibilizante experimental a base de extrato de jambu (*Acmella oleracea*) sob o esmalte dental bovino clareado

Oliveira BL, Paula BLF, Xavier GMB, Monteiro-Filho G, Souza CMS, Teixeira BJB, Rogez H, Silva CM*

In - IN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito de um gel dessensibilizante experimental contendo 10% de extrato de jambu (Acmella oleracea), sobre a mudança de cor, microdureza knoop (KHN) e rugosidade superficial (Ra) do esmalte dental bovino clareado com 35% de peróxido de hidrogênio (PH). Foram confeccionados 30 espécimes de incisivos dentais bovinos, alocados em 3 grupos (n=10): GC (grupo controle - sem tratamento, somente armazenado em saliva artificial); GPH (PH35%) e GJ (PH35% + gel experimental de extrato de jambu). Os dentes foram seccionados (5x5x6mm), inclusos em cano PVC com resina acrílica autopolimerizável. Os espécimes foram polidos em uma máquina politriz semi-automática. Previamente ao clareamento, GJ foi submetido a aplicação do dessensibilizante durante 10 min. O clareamento foi realizado em 3 sessões, com intervalo de 48 hrs entre cada sessão. Nos intervalos entre cada sessão, os espécimes ficaram imersos em saliva artificial e em estufa biológica (37ºC). A alteração de cor (ΔE00), KNH, Ra foram avaliadas em T0 (baseline) e T1(48hrs após as intervenções experimentais). Para as análises de ΔE00 e KNH o teste ANOVA com post-hoc de Tukey foi utilizado e kruskal-Wallis para Ra (p<0.05). Em T1, todas as análises de GHP e GJ foram semelhantes (ΔE00: p=0.256; KNH: p=1.000, Ra:p=0.911) e diferentes de GC (p<0.05). Somente GC não apresentou diferença significativa entre T0 e T1 para KNH (p=0.511) e Ra (p=0.934).

O gel experimental de jambu não interferiu no resultado clareador e promoveu alterações na KHN e Ra do esmalte semelhantes ao grupo somente clareado.

(Apoio: CAPES Nº 88882.445619/2019-01)

PI0096 Avaliação de métodos de ativação adicional na resistência à compressão de resinas compostas

Ferreira LP, Marchesan CHC, Tuchtenhagen PH, Priesnitz MC, Dullius AIS*

Grupo Gepebio - GRUPO GEPEBIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

A finalidade deste estudo foi avaliar a resistência à compressão de três diferentes tipos de resina composta (Z100, Z250 e P60) após tratamento adicional de polimerização com micro-ondas e imersão em água, apenas imersão em água e autoclave. Para isso, foram utilizadas 30 amostras de cada resina composta, divididas em três grupos de acordo com o método de tratamento adicional: grupo 1 - tratamento com micro-ondas e imersão em água por 2 minutos a 600 Watts; grupo 2 - imersão em água a 60ºC por 10 minutos; grupo 3 - autoclave a 120ºC e 15 libras por polegada quadrada por 15 minutos. Após o tratamento, foram realizados os testes de resistência à compressão usando uma máquina universal de ensaios. Análise de Variância com post hoc de Tukey foi realizada ao nível de 5%. Os achados mostraram que a resina composta Z250 apresentou maior resistência à compressão em todos os grupos de tratamento adicional. Além disso, o tratamento com micro-ondas e autoclave, isto é, calor úmido, apresentaram efeitos significativamente melhores do que somente a imersão em água em todas as resinas compostas.

Entende-se que o tratamento adicional de polimerização pode contribuir significativamente para melhorar a resistência à compressão das resinas compostas, especialmente quando realizado com micro-ondas ou autoclave, e que a resina composta Z250 é a mais resistente entre as avaliadas neste estudo.

PI0097 Influência de Nanotubos de TiO2 ao CIV sobre o Padrão de Expressão de Imunomarcadores em Fibroblastos estimulados por Lipopolissacarídeo

Coelho JPR, Costa BC, Casarin RCV, Santamaria MP, Teixeira LN, Nociti-Júnior FH, Lisboa Filho PN, Kantovitz KR*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Objetivou investigar o efeito da incorporação de nanotubos de dióxido de titânio (nTiO2) ao cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre o comportamento biológico de fibroblastos (NIH/3T3) estimulados ou não por LPS. Ao Ketac Molar EasyMix foi incorporado 0%, 3%, 5% ou 7% em peso de nTiO2 (20 nm). NIH/3T3 foram cultivados sobre as amostras expostas ou não ao LPS de Fusobacterium nucleatum (2 µg/mL) por 24, 48 e 72 h. Foram realizados os seguintes ensaios (n=6): 1. Proliferação e metabolismo celular (azul de tripano; MTT); 2. Expressão proteica e gênica (multiplex; q-PCR: IL-1β, IL-6, IL-10, VEGF e TNF); 3. Morfologia (microscopia confocal). Dados foram submetidos à modelos lineares generalizados (=0.05). Houve aumento da taxa proliferativa e MTT ao longo do tempo (p<0,0001). Na presença de LPS, somente CIV+5%nTiO2 manteve o aumento de proliferativo (p=0,0038), enquanto não houve diferença estatística para MTT (p=0,937). Não houve alteração morfológica dos fibroblastos. De forma geral, os resultados expressão proteica e gênica das citocinas mostraram que houve efeito da presença de CIV assim como de LPS sob influência dos tempos experimentais (p<0,0001), mas não da presença de nTiO2.

Concluiu-se que a incorporação de nTiO2 ao CIV não impacta negativamente o comportamento biológico das células fibroblásticas.

(Apoio: FAPs Nº 2022/04218-0)

PI0098 Influência da opacidade do cimento resinoso e da cerâmica no mascaramento de substratos saturados em laminados conservadores

Silva SF, Régis MA, Francci C*

Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da opacidade do cimento resinoso para o mascaramento de substratos saturados associados a laminados conservadores de 0,5mm. Foram confeccionadas 60 amostras (n=5) compostas por cerâmica IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent) cor B1 e com translucidezes HT, MT e LT; cimento resinoso Variolink Esthetic LC (Ivoclar Vivadent) cores Light+ (L+) e Neutral (N); e substratos de resina composta cores A1 e A4. A partir dos parâmetros L*, a*, b* gerados por reflectância direta em espectrofotômetro, foi calculada a diferença de cor (ΔE00) pela fórmula CIEDE2000. Adotou-se os valores de ΔE00=1,8 como limite de aceitabilidade (LA). A análise estatística foi conduzida pelos testes ANOVA e post-hoc de Tukey (5%). A ΔE00 entre cimentos L+ e N encontrou diferença significativa entre os grupos (p<0.0001) e todos os grupos ultrapassaram o LA, independentemente da translucidez do laminado cerâmico e da saturação do substrato. A ΔE00 entre substratos demonstrou diferença significativa entre os grupos (p<0.0001). Os menores valores de ΔE00 foram encontrados nos grupos com cimento L+ para todas as translucidezes da cerâmica, principalmente a LT, no entanto todos os grupos demonstraram valores acima do LA.

A opacidade do cimento foi influente para o mascaramento de substratos saturados. O cimento L+, mais opaco, contribuiu para a redução da ΔE00 entre substratos para todas as translucidezes da cerâmica, reduzindo a influência dessa na cor final da restauração. Entretanto, o conjunto mais opaco (LTL+) não foi capaz de mascarar a diferença de saturação dos substratos.

(Apoio: CNPq Nº 2021-1045)

PI0099 Interação atômica S. aureus/substratos de ligas de titânio: Considerações microbiológicas e superficiais

Rigotti RLO, Tardelli JDC, Alves F, Otani LB, Gargarella P, Bolfarini C, Bagnato VS, Reis AC*

Dmdp - DMDP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou correlacionar a variação qualitativa da rugosidade, molhabilidade, carga elétrica e composição química de discos com titânio usinadas, Ti, Ti-6Al-4V, Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT), Ti-12Mo-6Zr-2Fe (TMZF), Ti-15Mo e Ti-13Nb-13Zr na ocupação topográfica e força de adesão de S. aureus quantificada por microscopia de força atômica (MFA). As amostras foram avaliadas quanto a rugosidade, potencial elétrico, ocupação topográfica e força de adesão de S. aureus por métodos específicos no MFA, molhabilidade pelo método da gota séssil e composição química por espectroscopia com energia dispersiva de raios-x (EDS). Os dados qualitativos foram correlacionados com a força de adesão bacteriana. Observou-se maior força de adesão de S. aureus em ordem decrescente para TMZF, Ti, Ti-15Mo, TNZT, Ti-13Nb-13Zr e Ti-6Al-4V.

Este estudo experimental in vitro permitiu concluir que para os grupos avaliados, a força de adesão de S. aureus apresentou relação não linear com a rugosidade, molhabilidade, potencial elétrico e ocupação topográfica. Quanto a variação do tipo de liga, observou-se que a mais utilizada para aplicações biomédicas, Ti-6Al-4V, apresentou a menor força de adesão bacteriana, possivelmente atribuída à atuação sinérgica das propriedades superficiais avaliadas. Ressalta-se que este estudo não conseguiu identificar o padrão de propriedades superficiais que induzem maior afinidade de S. aureus.

(Apoio: FAPESP Nº 20/05272-2)

PI0100 Influência do sistema adesivo com nanoparticulas com liberação de clorexidina sobre a desmineralização de esmalte dentário humano in vitro

Souza GBEB, Gordilho AC, Gonçalves F, Boaro LCC*

Estudante - ESTUDANTE - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A fim de avaliar a desmineralização do esmalte dentário utilizando compósitos híbridos contendo montmorilonita cargada com clorexidina, vidro de bário e sílica. Foram confeccionados compósitos experimentais a base de BisGMA/TEGDMA, contendo 5% de MMT/CHX. Sendo que a proporção de vidro de bário e sílica coloidal será de 80/20 ou 70/30 em peso. Além disso, após a aprovação do comitê de ética da UNISA (58611322.8.0000.0081), dentes humanos foram seccionados e incluídos em dispositivos circulares e preenchido com resina acrílica auto-polimerizável e foram realizadas cavidade circulares, condicionado e incorporado o sistema adesivo, acrescentou-se 5% em peso de MMT/CHX, e foram restauradas. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente para a leitura no microdurômetro KNOOP, microdureza inicial e a microdureza final, após 7 dias de crescimento de biofilme. O crescimento de biofilme, foi realizado por 7 dias em condições de anaerobiose por sendo que o meio de cultura enriquecido com glicose foi trocado a cada 24 horas. Após 7 dias os espécimes foram lavados e vortexados. Tomou-se 50µl da solução, que foi gotejada na placa de Petri com BHI ágar, e as unidades formadoras de colônia foram contabilizadas após 24 horas de crescimento em anaerobiose. De acordo com os resultados não houve diferença estatística entre os valores de microdureza inicial e após 7 dias.

Com isso, a utilização do sistema adesivo comercial incorporado do complexo MMT/CHX não se mostrou suficiente para a redução da desmineralização e para a redução do crescimento de S. mutans no período de 7dias.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/07890-0)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0101 Desempenho de diferentes monômeros funcionais associados à clorexidina em dentina erodida

Souza IF, Costa MP, Zabeu GS, Wang L, Giacomini MC*

Dentistica - DENTISTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O desgaste dentário erosivo é um desafio para procedimentos adesivos pois provoca alterações químicas e estruturais em dentina. A associação entre monômeros funcionais e inibidores proteolíticos é uma estratégia para melhorar a manutenção da camada híbrida. Este estudo tem por objetivo avaliar a interação de monômeros funcionais à dentina sadia e erodida tratadas ou não com 2% de digluconato de clorexidina(CHX) por resistência de união (μTBS). 100 molares(n=12) hígidos foram aleatorizados em 5 grupos de acordo com os sistemas adesivos(SA): MP-Adper Schothbond Multipurpose; SE-ClearFil SE Bond; FL-FL Bond II; SU-Adper Single Bond Universal; BB-Beautibond, em 2 subgrupos de acordo com o pré-tratamento: A-água ou CHX e restaurados seguindo a instrução do fabricante. Para μTBS(n=12), palitos(0,64mm2) foram testados(500N/0,05mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA três-critérios e teste de Tukey(p< 0,05). As fraturas do tipo adesiva e mista foram predominantes. A condição erosiva foi deletéria para todos os SA. CSE e SU (base de 10-MDP) demonstraram, no geral, melhor desempenho. Já FL e BB (base de ácido fosfônico e carboxílico) mostraram os menores valores de μTBS e foram os mais afetados pelo uso de CHX. As diferentes bases monoméricas influenciam diretamente na performance dos SA em dentina erodida associado ou não à CHX.

As diferentes bases monoméricas influenciam diretamente na performance dos SA em dentina erodida associado ou não à CHX.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 163902/2020-8; 307792/2019-6;42065/2018-8 | FAPESP Nº 20970-0/2019 e 2021/06517-1)

PI0102 Influência de componentes bioativos na resistência de união de cimentos resinosos e ionomérico com pino de fibra de vidro

Santos TC, Zabeu GS, Lima ACA, Costa MP, Giacomini MC, Mondelli RFL, Wang L*

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.

Não há conflito de interesse

A bioatividade é uma das principais bases no desenvolvimento de materiais odontológicos atuais que podem otimizar o desempenho em longo prazo de acordo com o desafio clínico. Entretanto, sua interação com diferentes substratos e protocolos adesivos é limitada. O trabalho se propôs analisar diferentes tecnologias de cimentos resinosos e ionomérico na resistência de união (RU) de pino intracanal à dentina radicular. O delineamento experimental envolveu 2 fatores: cimentos: RX- RelyX U200 (controle), RL- RelyX Luting Plus (ionomérico) e BC- BeautiCem AS (tecnologia S-PRG/Giomer) e terços das raízes de dentes bovinos: C- cervical, M- médio e A- apical. Trinta raízes (n=10) foram distribuídas de forma aleatorizada, tratadas e obturadas, sendo desobturadas após 7 dias e cimentadas com pino de fibra de vidro serrilhado (Reforpost). Os espécimes foram seccionados nos referidos terços após 7 dias (1mm) e submetidos ao teste push out em máquina de ensaio universal (Instron 3342). Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e Tukey (p<0,05). Fatores isolados foram estatisticamente significativos (p<0,0001). Para o fator cimento, RX e BC apresentaram maiores valores, seguido do RL, enquanto para o fator terço, C apresentou os maiores valores de RU, sendo diferente estatisticamente apenas com relação ao terço A. O terço M não apresentou diferença quando comparado com C e A.

O material cimentante da tecnologia bioativa S-PRG demonstrou eficiência compatível ao sistema resinoso autoadesivo padrão-ouro, apresentando potencial promissor para a adesão intrarradicular.

(Apoio: CNPq Nº 122675/2022-3)

PI0103 Desenvolvimento de um compósito resinoso contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) funcionalizadas com 10-MDP

Silva RAA, Trinca RB, Vilela HS, Braga RR*

Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi caracterizar um compósito experimental contendo partículas de DCPD sintetizadas por precipitação e funcionalizadas com 5% em massa de 10-MDP (DCPD_F). Um compósito contendo 1:1 BisGMA/TEGDMA (mols), 37,5% DCPD_F e 12,5% vidro (vol%, material A) foi caracterizado quanto ao grau de conversão (GC, espectroscopia FTIR, n=5), resistência à flexão biaxial (RF) e módulo flexural (MF) após 24h e 5 meses de armazenamento em água (n=10) e liberação de Ca2+ (28 dias, ICP-OES, n=3). Para comparação, foram testados compósitos contendo 37,5% DCPD (não funcionalizado) e 12,5% vidro (B1 e B2) ou 50% vidro (C1 e C2). Nos materiais B2 e C2, 5% (em massa) de 10-MDP foram adicionados à matriz. Os dados foram analisados por ANOVA/ Tukey (alfa: 5%). O material A (83,0A±3,0%) apresentou GC semelhante a B1 e B2 (87,4A±3,5% e 86,6A±1,8%) e superior a C1 e C2 (77,4B±2,8% e 79,5B±0,2%, p<0,001). RFB/24h (MPa) de A (72,5CD±9,9) foi menor do que B1 (92,6B±11,9) e C1 (129,4A±29,8) e semelhante a B2 e C2 (62,6D±10,7 e 88,2BC±16,1, p<0,001). Após 5m, apenas A, B2 e C1 mantiveram RF estáveis. MF/24h (GPa) de A (11,7B±1,2) foi menor que B1 (13,5A±1,6) e C1 (13,8A±1,3) e semelhante a B2 (12,8AB±1,3) e C2 (12,3AB±1,0, p<0,001); porém, diferentemente de B1 e B2, não apresentou redução em 5m. Não houve alteração significativa na liberação de Ca2+(μg/cm2) entre o material A (117,5B±20,7) e B2 (184,9B±24,6), sendo que ambos foram inferiores a B1 (325,0A±45,9, p<0,001).

A funcionalização das partículas de DCPD com 10-MDP evitou a degradação do compósito com DCPD, porém reduziu a liberação de Ca2+.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/03854-0)

PI0104 Obtenção da hidroxiapatita de cascas de ovos para utilização como material restaurador

Padula GB, Bertolini GS, Ishikawa L, Fontana CE, Pinheiro SL*

Ciências da Vida - CIÊNCIAS DA VIDA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo desenvolveu uma metodologia para extração da hidroxiapatita a partir de cascas de ovos e avaliou qual ácido pode ser utilizado para a espatulação de um material restaurador à base de hidroxiapatita. Foram coletadas 1144,01 g de cascas de ovos, de aproximadamente 125 ovos. Para a obtenção da hidroxiapatita, as amostras foram desidratadas, trituradas e levadas ao processo de calcinação, para obtenção do óxido de cálcio das cascas. Para o processo de precipitação, foi utilizado o ácido fosfórico como reagente com adição controlada na solução da amostra e 1 L de água destilada, que foram homogeneizadas com o agitador magnético, mantendo a solução em movimento. Através de um sistema para controle da temperatura e pH da reação, a solução foi constantemente ajustada com hidróxido de amônia. Após o acréscimo de todos os reagentes, a solução decantou e foi levada à estufa, durante 8 horas a 115ºC, e posteriormente a mufla, por 2 horas e 30 minutos a 1050ºC, para secagem final e obtenção dos grânulos de hidroxiapatita. Os resultados foram analisados pelo espectrofotômetro MB3000-DTGS, observando picos da amostra semelhantes aos picos da hidroxiapatita natural. Após a produção do pó, foram realizados testes de espatulação com ácidos fracos por meio de tentativa e erro com ácidos e proporções diferentes, alcançando melhor resultado com o ácido fosfórico na proporção de 2:1.

Pode-se concluir que foi obtido a hidroxiapatita das cascas de ovos e o ácido fosfórico é o melhor agente para sua espatulação e formação do material restaurador.

PI0105 Influência de diferentes tipos de acabamentos da zircônia totalmente estabilizada na resistência ao desgaste do esmalte humano

Oliveira PEBS, Fiorin L, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*

Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é avaliar o efeito da caracterização extrínseca, do polimento e do glazeamento da zircônia totalmente estabilizada na fase cúbica (Y-FSZ) na resistência ao desgaste do esmalte dentário humano. As amostras de esmalte dentário foram obtidas a partir de terceiros molares que foram seccionados em cortadeira de precisão. Blocos de zircônia pré-sinterizada foram cortadas para a obtenção das amostras planas, divididas em 6 grupos de acordo com o acabamento superficial realizado: C (controle), CE (caracterização extrínseca), P (polimento), G (glazeamento), CEG (caracterização extrínseca seguido de glazeamento) e CEP (caracterização extrínseca seguido de polimento). As amostras de esmalte dentário humano foram posicionadas em oposição às amostras planas de Y-FSZ em máquina de carregamento mecânico para a realização do ensaio de desgaste de dois corpos sob frequência de 2 Hz, com carga de 20 N, deslizamento de 5 mm. Foram realizados 300.000 ciclos com as amostras imersas em água destilada à 37º C. Antes e após o ensaio de desgaste de dois corpos, as amostras de esmalte dentário humano foram posicionadas em um projetor de perfil para a medida da perda de altura vertical. Os dados foram comparados por análise de variância (ANOVA) de um fator e pós teste de Tukey. Houve diferença entre os grupos (p<0,05), sendo que o grupo P apresentou perda de altura vertical no esmalte dentário humano significantemente menor do que os demais grupos.

O polimento da Y-FSZ reduziu o desgaste do esmalte dentário humano.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/05467-8)

PI0106 Análise das propriedades biológicas de materiais dessensibilizantes para o tratamento da hipersensibilidade dentinária

Pontes FC, Omoto EM, Ramos FSS, Oliveira LC, Albertinazzi L, Santos VR, Duque C, Fagundes TC*

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos citotóxicos de diferentes agentes dessensibilizantes em odontoblastos, utilizando os seguintes protocolos: verniz placebo (PLA), verniz fluoretado (FLU), verniz fluoretado contendo trimetafosfato de sódio (TMP); sistema adesivo universal (SBU), verniz com partículas S-PRG (SPRG); solução de Biosilicato (BIOS) e solução com Amelotina (AMTN). Discos de papel foram impregnados com os materiais e imersos em meio de cultura para obtenção dos extratos. Células semelhantes a odontoblastos (MDPC-23) foram cultivadas e os extratos removidos após 24h (sem diluição e nas diluições de 1:2, 1:4 e 1:8). A citotoxicidade foi analisada pelo corante resazurina nos tempos de 24 e 48h. Dados foram submetidos aos testes de One-way ANOVA e pós-teste de Tukey (p≤0,05). Os grupos SBU e TMP apresentaram menor viabilidade celular comparando-se aos demais grupos (sem diluição). Considerando a diluição de 1:2, BIOS demonstrou viabilidade celular significativamente menor do que SPRG. BIOS foi estaticamente diferente dos demais grupos, com exceção do SBU, na diluição de 1:4. Não houve diferenças entre os materiais para as diluições de 1:8. Houve diminuição da viabilidade celular para todos os grupos após 48h.

Conclui-se que sistema adesivo e vernizes fluoretados podem apresentar citotoxicidade ao utilizar um extrato não diluído.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/07625-0 | FAPESP Nº 2020/07443-9)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0107 Influência da inserção de diferentes monômeros uretanos elastoméricos na tensão de contração de compósitos experimentais

Camargo JPCJS, Pereira RP, Oliveira DCRS, Rocha MG, Roulet J, Sinhoreti MAC*

Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar os efeitos da adição de monômeros uretanos elastoméricos (Exothane-9, 24 e 32) na tensão de contração de polimerização (TCP) de compósitos experimentais. Foram formulados 4 compósitos: Grupo controle (GC): 49,5% de Bis-GMA; 49,5% de TEGDMA; 0,5% de CQ, 0,5% de DMAEMA; Grupo Exothane-9 (Ex9): 37% de BisGMA; 37% de TEGDMA; 25% de Exothane-9; 0,5% de CQ, 0,5% de DMAEMA; Grupo Exothane-24 (Ex24): 37% de BisGMA; 37% de TEGDMA; 25% de Exothane-24; 0,5% de CQ, 0,5% de DMAEMA; Grupo Exothane-32 (Ex32): 37% de BisGMA; 37% de TEGDMA; 25% de Exothane-32; 0,5% de CQ, 0,5% de DMAEMA. Em todos os compósitos experimentais foram adicionados 65% em peso de partículas de carga e 0,01% do inibidor de polimerização (BHT). O teste de TCP foi realizado em uma máquina de ensaio universal Instron (modelo 4411). Hastes de vidro (diâmetro 6mm e comprimento de 13 e 54 mm) foram fixadas e alinhadas, deixando 1mm de espaço entre as superfícies onde os compósitos (n=10) foram inseridos e fotoativados por 30 segundos utilizando um LED multiwave (Valo, Ultradent) com irradiância de 1000 mW/cm2. A TCP foi mensurada usando um software (ImageJ, National Institute of Health, Bethesda, USA) para detectar o deslocamento das hastes em imagens geradas e capturadas durante o teste. Os dados foram submetidos a one-way ANOVA e teste de Tukey (= 0,05). Os grupos Ex9, Ex24 e Ex32 mostraram menor média de TCP e diferiram estatisticamente do GC (p < 0,001) porém, não diferiram entre si (p > 0,876).

Pode ser concluído que o uso dos Exothanes 9, 24 e 32 reduziram a TCP dos compósitos experimentais.

PI0108 Avaliação da influência do número de camadas de silano na resistência de união entre cerâmica e cimento resinoso

Agüero PSAE, Cardoso PC, Hojo FR, Chaves GS, Magalhães APR*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO ALFREDO NASSER .

Não há conflito de interesse

Comparar a resistência de união (RU) entre dissilicato de lítio e cimento resinoso com diferentes números de camadas de silanos de duas marcas. Os 140 espécimes de dissilicato de lítio (1mm de espessura) foram jateados com óxido de alumínio, limpos em banho ultrassônico e incluídos em tubos de policloreto de vinila com resina acrílica. Foram condicionados com ácido fluorídrico 9% por 20s, lavados por 30s e divididos nos 7 grupos experimentais: G1 - nenhum silano, - G2 Ceramic Primer (CP) 1 camada, G3 - Porcelain Silane (PS) 1 camada, G4 - CP 2 camadas, G5 - PS 2 camadas, G6 - CP 5 camadas, G7 - PS 5 camadas. Cada camada foi aplicada por 60s. Um molde de Teflon (2,8mm de diâmetro e 2mm de altura) foi adaptado sobre a cerâmica, onde foi injetado o cimento resinoso (RelyX Veneer) e realizada fotoativação com LED por 20s. O teste de RU ao microcisalhamento foi realizado em máquina de ensaios (Ultratester) e o resultado em Newton (N) foi utilizado para calcular a RU em Mega Pascal (MPa). Os dados obtidos foram então analisados pelo programa Stat Plus por meio de ANOVA e teste Turkey (=0,05). Os resultados mostraram maior RU do CP em relação ao PS, com diferença estatística significante com 2 e 5 camadas (p<0,05), porém sem diferença estatística (p>0,05) com 1 camada. O silano CP teve RU significativamente maior que G1 em todas as formas utilizadas (p<0,05); já o PS apresentou RU similar ao G1 (p>0,05) em todas suas formas de uso.

O silano CP aumentou a RU quando comparado ao grupo G1, sendo maior que o PS quando utilizado com 2 e 5 camadas. O número de camadas não influenciou a RU de nenhum dos silanos.

PI0109 Características da superfície de resinas antimicrobianas, termopolimerizável e impressa antes e após termociclagem

Sessa JPN, Teixeira ABV, Carvalho GG, Schiavon MA, Palma-Dibb RG, Reis AC*

Materiais e Prótese - MATERIAIS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo propôs a incorporação do antimicrobiano vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) na resina termopolimerizável, nas concentrações de 2,5%, 5% e 10%, e avaliação da rugosidade e da microdureza antes e após termociclagem, em comparação com a resina para impressão 3D (RI) e termopolimerizável (RT). A caracterização da superfície foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV), a rugosidade por microscopia confocal a laser, e a microdureza em microdurômetro do tipo Knoop. As amostras antes e após os ensaios mecânicos foram submetidas à termociclagem à 5ºC e 55ºC por 10.000 ciclos. Os testes estatísticos de ANOVA e pós-teste de Tukey foram aplicados para a microdureza, e Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn para a rugosidade (p<0,05). A incorporação do AgVO3 não influenciou na rugosidade, exceto na concentração de 5% (p<0,05). A RI mostrou maior rugosidade do que as resinas antimicrobianas e RT, principalmente após a termociclagem, e maior microdureza antes da termociclagem do que RT (p<0,05). A resina com 10% de AgVO3 apresentou a menor microdureza após a termociclagem (p<0,05). As fotomicrografias obtidas por MEV mostraram que RI apresentou maior irregularidade, e a resina com 5% de AgVO3 tinha poros na superfície.

Concluiu-se que a incorporação de 5% de AgVO3 apresentou maior rugosidade do que RT, e a incorporação de 10% reduziu a microdureza. A resina impressa apresentou maior rugosidade e microdureza do que as resinas antimicrobianas e RT. A termociclagem influenciou nas características da superfície.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2021/01053-7)

PI0110 Clareamento dental com dentifrícios à base de carvão ativado versus peróxido de carbamida 10%

Marques MP, Santos WI, Rocha IMC, Silva BM, Souza KCN, Silva MAB, Rodrigues RF, Romão DA*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Dentifrícios com carvão ativado são comercializados como produtos caseiros clareadores. Assim, o objetivo deste estudo in vitro, randomizado e duplo cego foi comparar a eficácia clareadora de dentifrícios com carvão ativado e gel de peróxido de carbamida 10%. Para isto, 36 dentes bovinos foram divididos em 3 grupos (n=12): BW (dentifrício com carvão Black & White), LW (dentifrício com carvão Luminous White) e C10 (Peróxido de carbamida 10%). Os dentes foram escurecidos em solução de chá preto até atingir a cor A4 da escala Vita. Foi verificada a cor da superfície do esmalte inicial e final. Os grupos BW e LW foram submetidos a 17.000 ciclos de escovação. No grupo C10 foi realizado o tratamento clareador. Um examinador cego e previamente calibrado avaliou a cor das amostras usando a escala Vita Classical. Os tons registrados foram convertidos em pontuações. Os dados foram submetidos à Análise de Variância TWO-WAY e teste de Tukey (a=0,05). Houve diferença estatística em relação aos fatores do estudo cor (p<0,001) e tratamento clareador (p<0,001), bem como para interação cor x tratamento clareador (p<0,001). Ao avaliar a cor inicial e final de cada grupo, verificou-se diferença estatística significativa para BW (p<0,001) e C10 (p<0,001). O grupo LW (p=0,785) não apresentou eficácia clareadora.

Conclui-se que a eficácia clareadora de dentifrícios à base de carvão ativado é produto dependente. Verificou-se efeito clareador apenas para o creme dental Black & White. Porém, o clareamento com peróxido de carbamida a 10% foi mais eficaz.

(Apoio: UFAL)

PI0111 Uso de um antioxidante a base de flavonoide após o clareamento dental

Carvalho GLM, Carneiro BT, Kury M, Castro-Maciel FNA, André CB*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a aplicação de um antioxidante a base de flavonoide após o clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%, na resistência de união do esmalte. Foram utilizados dentes bovinos livres de trincas (n=10), obtendo-se blocos, que então foram randomicamente divididos em 5 grupos: sem clareamento prévio (CP); com clareamento prévio e sem aplicação de antioxidante (CN); com clareamento prévio e aplicação de ascorbato de sódio 10% por 1 min (ASC); com clareamento prévio e aplicação de naringina 5% por 1 min (NA5), e com clareamento prévio e aplicação de naringina 10% por 1 min (NA10). Dois cilindros de 2 mm de diâmetro, em resina fluída do tipo bulkfill, foram confeccionados em cada bloco, utilizando um adesivo universal e, foram testados imediatamente em uma máquina de ensaio universal, com velocidade de fratura de 0,5 mm/min. Os blocos, após cisalhamento, foram avaliados em lupa estereoscópica em 30x para identificação do padrão de fratura. Os valores de cisalhamento foram analisados por ANOVA um fator seguido pelo teste de Tukey. CP apresentou os maiores valores de resistência de união. Os grupos ASC e NA5 obtiveram resultados superiores ao grupo CN. A NA5 obteve resultados similares ao ASC. Já a NA10 obteve resultados similares ao grupo CN, NA5 e NA10. Para todos os grupos, o padrão de fratura predominante foi adesiva entre o adesivo e esmalte, e do tipo mista.

Nenhum dos antioxidantes testados foram capazes de promover uma resistência de união similar ao CP, no entanto a NA5 obteve resultados de resistência de união similar ao ASC.

(Apoio: CNPq Nº 422588/2021-0 | CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº APQ-01185-21)

PI0113 Previsão baseada em aprendizagem de máquina da dificuldade mastigatória em idosos

Lima NGL, Ferraz AX, Almeida SB, Stechman-Neto J, Guariza Filho O, Zeigelboim BS, Schroder AGD, Araujo CM*

UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi propor uma ferramenta de algoritmo de aprendizado de máquina para predição da dificuldade mastigatória em idosos. Para isto, foram utilizados dados públicos do levantamento da condição de saúde bucal da população brasileira (SB Brasil - 2003). Neste banco de dados, oito variáveis de indivíduos idosos (> 60 anos) foram extraídas: relato de dificuldade mastigatória, idade, sexo, utilização e necessidade de prótese dentária superior e/ou inferior, número de dentes permanentes e presença de edentulismo anterior. Os indivíduos foram considerados com dificuldade mastigatória quando relataram autopercepção da mastigação como péssima, ruim ou satisfatória, e considerada sem dificuldade quando relataram boa ou ótima capacidade. Um algoritmo de árvore de decisão foi utilizado para prever a capacidade mastigatória baseada nas variáveis extraídas. Os dados de 5510 idosos foram incluídos para construção do modelo de predição. Destes dados, 3832 foram utilizados para o treinamento e 1278 para a testagem do algoritmo. Foi encontrada a prevalência de 41% de idosos com capacidade mastigatória péssima, ruim ou satisfatória, e 49% não apresentaram dificuldade mastigatória. O modelo preditivo baseado no algoritmo apresentou acurácia de 78% para predição de novos dados.

A predição da capacidade mastigatória em idosos pode ser útil principalmente em casos em que há algum comprometimento cognitivo, que impeça o autorrelato da dificuldade. A detecção de um possível comprometimento, pode favorecer o melhor supervisionamento destes indivíduos.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0114 Influência do sexo na autoria de publicações em Odontologia e o impacto da pandemia de COVID-19

Muro MP, Caracciolo ACA, Silva HDP, Roscoe MG, Meira JBC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no fluxo e no tipo das publicações de pesquisadores brasileiros nos últimos quatro anos (Janeiro/2018 - Dezembro/2021). Por meio de abordagem bibliométrica, 30 revistas científicas com fator de impacto (F.I) igual ou acima de 2 foram avaliadas. Foram coletados dados de 18.999 publicações ao longo dos últimos 4 anos e, deste total, 14% (2.726) tiveram a participação de pelo menos um(a) brasileiro(a) dentre os principais autores. A análise identificou 7.592 autores (média de 2,78 autores brasileiros/publicação) na posição de primeira, última ou autoria de correspondência, indicando distribuição de autoria equilibrada dentre as posições de prestígio. No entanto, o desequilíbrio de sexo persistiu durante os anos pandêmicos, com prevalência feminina apenas em primeira autoria (59% do total, na média). Esse estudo também identificou presença de financiamento (65%) consolidado, especialmente em artigos publicados em periódicos com F.I superior a 4 (72%). Durante os anos pandêmicos, observou-se significativa mudança no delineamento dos estudos publicados. Houve notável aumento de publicação de revisões narrativas (>16%), relatos de caso (>14%), estudos transversais (>12%) e de coorte (>10%). Por outro lado, observou-se um expressivo declínio na publicação de estudos in vivo (<30%).

Esse estudo fornece informações valiosas sobre o impacto da pandemia na produtividade acadêmica em periódicos de Odontologia e destaca a necessidade de abordar os desequilíbrios entre os sexos no meio acadêmico.

(Apoio: PUB - USP | CNPq Nº 143916/2021-1040)

PI0115 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes oncológicos: aplicação do QLQ-OH15

Aragão GC, Costa ABMV, Carvalho AA, Silva ACC, Fernandes LA, Oliveira EJP, Lima DC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O câncer e suas terapias impactam significativamente na qualidade de vida. Todavia, poucos são os estudos que avaliam a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pacientes em tratamento oncológicos por meio de instrumentos específicos para esse fim. O presente estudo avaliou a relação entre condições de saúde bucal e a QVRSB, por meio do QLQ-OH15, em pacientes oncológicos do Sul de Minas Gerais, Brasil. A amostra consistiu de 441 pacientes, frequentadores de uma associação voluntária da região. Foram realizadas análises bivariadas e múltiplas da associação entre as condições de saúde bucal e a dimensão QVRSB do QLQ-OH15 por meio de modelos lineares generalizados. Para a escala de QVRSB, o escore médio foi de 82,09. Entre as escalas de sintomas, as que apresentaram maior e menor valores foram a dimensão Próteses (escore médio 22,86) e dimensão Feridas na Boca (escore médio 12,09), respectivamente. Associaram-se a piores escores de QVRSB, a autoavaliação de saúde bucal ruim (p<0,001), a presença de boca seca (p<0,001), trismo (p=0,002), feridas na boca (p<0,001), áreas dormentes (p<0,001), diminuição na ingestão de alimentos (p<0,001), alteração no sabor dos alimentos (p<0,001), dificuldade de engolir (p <0,001) e dificuldades na fala (p<0,001).

Faz-se necessário o monitoramento de sinais, sintomas e alterações bucais decorrentes do tratamento oncológico, uma vez que esses repercutem negativamente sobre a QVRSB, gerando prejuízos à saúde bucal, saúde geral e bem-estar desses pacientes.

(Apoio: CNPq Nº 12583220214)

PI0116 Concordância entre agravos bucais autorreferidos e condições clínicas de pacientes após a COVID-19

Coelho BB, Machado J, Souza-Júnior GR, Figueiredo DR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Identificar a concordância entre os agravos bucais autorreferidos durante e após a COVID-19 e condições clínicas de pacientes do município de Palhoça-SC. Conduziu-se estudo transversal com 30 participantes de testagem positiva para COVID-19 no município de Palhoça-SC. Uma avaliação clínica, identificando os agravos bucais e registrados dados sociodemográficos e condições bucais autorreferidas. Todas as análises foram conduzidas pelo Software Stata® versão 13. Análises descritivas, inferenciais pelo teste de Qui-quadrado de Pearson (=5%). Concordância entre presença dos agravos bucais autorreferidos e presença do agravo avaliado clinicamente, pelo coeficiente Kappa. A maioria da amostra foram mulheres (70%), entre 36-59 anos (56,6%) e de baixa renda (70%). Houve concordância boa entre presença de cárie e relato de dor (Kappa= 0,70), e para o diagnóstico clínico de sangramento gengival e autopercepção ruim/péssima a classificação também foi boa (Kappa=0,72). Todavia, a concordância entre o relato de sintomas de boca seca e baixo fluxo salivar foi considerada razoável (Kappa=0,57), assim como, para a presença de bolsa periodontal e o relato de autopercepção ruim/péssima (Kappa=0,41).

A autopercepção das condições de saúde bucal durante a pandemia foi concordante com determinadas condições clínicas que necessitam de atendimento odontológico, corrobando com as preocupações sobre o agravamento das condições bucais durante a pandemia.

(Apoio: PRÓ-CIÊNCIA/Unisul. Nº 3603)

PI0117 Aspectos epidemiológicos do edentulismo e da reabilitação com implantes dentários em uma população adulta do Brasil Central

Sousa LF, Pinheiro-Junior RJS, Estrela LRA, Oliveira HF, Silva JA, Siqueira PC, Estrela CRA, Guedes OA*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os aspectos epidemiológicos do edentulismo e da reabilitação com implantes dentários em uma população adulta do Brasil Central. Radiografias panorâmicas foram analisadas e dados relacionados ao sexo, idade no momento do exame, número de dentes ausentes, número e localização de implantes dentários foram coletados. A análise estatística dos dados incluiu distribuição de frequência e testes de associação. A significância estatística foi determinada pela utilização do teste Qui-quadrado (p<0,05). A análise envolveu 672 pacientes do sexo feminino (59,5%) e 457 do sexo masculino (40,5%), com idade entre 22 e 80 anos (média = 47,7 anos). 67,5% (n = 762) da amostra era parcialmente edêntula, 30,5% (n = 344) era dentada e 2,0% (n = 23) era totalmente edêntula. 6202 dentes estavam ausentes. Destes, 3461 (55,8%) eram dentes superiores e 4709 (76%) eram posteriores. O dente mais frequentemente perdido foi o primeiro molar inferior direito (n = 549; 8,85%). Diferenças estatísticas entre o tipo de dente perdido e o gênero foram registradas apenas para os dentes 17 (P = 0,030), 26 (P = 0,014) e 37 (P = 0,012). 188 (16,7%) pacientes apresentavam reabilitações com implantes dentários, totalizando 664 implantes instalados. 268 (40,4%) implantes estavam localizados na região posterior da mandíbula, enquanto 176 (26,5%) estavam localizados na região posterior da maxila.

A população adulta do Brasil Central apresenta elevada quantidade de ausências dentárias e reduzido número de reabilitações envolvendo a instalação de implantes dentários.

(Apoio: CNPq Nº 165370/2020-3)

PI0118 Análise Ecológica da Influência de Indicadores Sociais e Estruturais sobre os Centros de Especialidades Odontológicas

Dias GC, Sousa LG, Mariotti C, Souza LA, Herval AM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar o poder explicativo de variáveis socioeconômicas, estruturais e assistenciais sobre a produção dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) entre os anos de 2019 e 2021. Foi realizado estudo observacional ecológico sobre a produção dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e características socioeconômicas, estruturais (cobertura de APS e de saúde bucal) assistenciais (primeira consulta odontológica programática) dos municípios. Os dados foram coletados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde e do Instituto de Geografia e Estatística. Foi aplicada Regressão do Poisson considerando três modelos: indicadores estruturais; indicadores estruturais e assistencial; indicadores estruturais, assistencial e sociais. Em 2019, a introdução do indicador assistencial produziu uma melhora relevante no poder explicativo do modelo, mas a inclusão das variáveis sociais não produziu grande melhora explicativa. Por outro lado, nos dois outros anos analisados a variável assistencial não se manteve estatisticamente associada à produção dos CEO, sendo que sua inclusão pouco melhorou o poder explicativo dos modelos, enquanto a inclusão das variáveis sociais produziu um melhor poder explicativo.

Os resultados indicaram que nos anos de restrição de funcionamento dos serviços odontológicos, em função das ondas de infecção pelo coronavírus, as características sociais dos municípios foram importantes para compreender a produção dos CEO.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0119 Análise da recuperação da oferta de procedimentos odontológicos especializados durante a pandemia da COVID-19

Sousa LG, Mariotti C, Dias GC, Souza LA, Herval AM*
Foufu - FOUFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar as características sociais e assistenciais relacionadas à recuperação da produtividade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) durante a Pandemia da COVID-19. Foi realizado estudo observacional transversal com base na produção das especialidades endodontia, periodontia e cirurgia oral dos anos de 2020 e 2021, sendo que o ano de 2019 foi considerado como referência de produção habitual. Foram coletados dados secundários dos 964 municípios brasileiros com CEO em funcionamento a partir do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi realizada análise de correlação de Spearman. Com relação às características sociais dos municípios, a recuperação parcial da capacidade de produção dos CEO esteve relacionada à cobertura de saúde bucal e de Atenção Primária à Saúde para as especialidades periodontia e cirurgia oral. A recuperação da produção da especialidade endodontia apresentou correlação apenas com variáveis sociais (taxa de ocupação e salário médio mensal).

Conclui-se que características sociais dos municípios relacionadas à ocupação e renda da população estiveram diretamente relacionadas a um maior potencial de recuperação da produção odontológica especializada. Por outro lado, o acesso à primeira consulta não se mostrou relacionado com a recuperação de produção do CEO. Variáveis sociais podem ser utilizadas como indicadores para organização dos municípios com maior dificuldade de recuperação pós-pandemia.

(Apoio: FAPEMIG | CAPES Nº 001)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0120 Associação entre perda dentária e mortalidade em pacientes oncológicos: um estudo observacional prospectivo

Xavier PCM, Machado BMSM, Barbosa MCF, Fernandes LA, Oliveira EJP, Lima DC*

Ciências Odontológicas - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, avaliou-se a associação entre perda dentária e mortalidade por todas as causas em pacientes oncológicos de um hospital no sul de Minas Gerais. Tratou-se de um estudo observacional, prospectivo com 351 pacientes assistidos em um centro de oncologia de um hospital no sul de Minas Gerais. A perda dentária foi avaliada por meio do exame clínico intraoral; e os dados de mortalidade por todas as causas foram obtidos dos registros do hospital. As covariáveis de ajuste incluíram idade; sexo; escolaridade; tabagismo; álcool; multimorbidade e uso de próteses. O modelo de riscos proporcionais de Cox foi aplicado para calcular as razões de risco (HRs) para a associação entre perda dentária e mortalidade após ajuste pelas covariáveis. A amostra do estudo incluiu 351 pacientes adultos de 18 a 94 anos, representando 9.306 pessoas-meses (máximo: 49,34 meses de acompanhamento). 20,17% dos pacientes foram a óbito no período. 35,33% dos participantes eram edêntulos. Os pacientes com 20 ou mais dentes na boca apresentaram um terço do risco de morrer dos pacientes edêntulos, independentemente de condições socioeconômicas, de saúde geral e bucal (HR: 0,33; IC95%: 0,15-0,75).

A perda dentária esteve associada a menor sobrevivência. Portanto, faz- se importante prevenir e recuperar a perda dentária para assegurar melhores condições de saúde nessa população.

(Apoio: FAPEMIG Nº CRD-00013-21)

PI0121 Capacitação do Cirurgião Dentista no Diagnóstico Combate e Auxílio ás Vítimas de Violência Doméstica

Caçalho ACO, Scapinelli RR, Igai F, Bisi BG, Cardoso LN*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A violência doméstica está presente na rotina de muitas pessoas, gerando diversos malefícios e danos psicológicos, além da trágica possibilidade de encurtar a vida das vítimas. As regiões mais afetadas em caso de agressão física é a face, gerando hematomas, avulsões, entre outros traços que podem facilitar para o profissional de odontologia em seu diagnóstico e culminando na intervenção e possível assistência por parte do dentista. O objetivo do trabalho foi analisar a capacidade do cirurgião dentista em notar possíveis casos de violência doméstica sofrida pelo paciente. Foi elaborado, como instrumento de pesquisa, um questionário contendo quinze questões objetivas, direcionado à cirurgiões dentistas, com espaço para comentários adicionais ao final do questionário. Utilizou-se a plataforma Google Forms, com o link de acesso aos participantes por via e-mail ou WhatsApp. Os dados coletados foram utilizados para complementar o trabalho. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi aceito por todos que participaram da pesquisa.

Os resultados da pesquisa mostraram que o cirurgião dentista por diversas vezes suspeita ou de fato confirma que o paciente é vítima de violência doméstica, porém não sabe ou tem receio de como deve proceder.

PI0122 Perfil das Pessoas com Deficiências atendidas na Clínica Odontológica do UniFOA

Silva MA, Barroso DDB, Andrade BRS, Habibe CH, Gomes APA, Barbosa CGC, Carvalho IC, Caetano RM*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Pessoas com deficiências podem ser classificados em grupos: deficiências mentais, distúrbios neurológicos, deficiências físicas, síndromes e deformações craniofaciais, distúrbios sensoriais, doenças sistêmicas crônicas e transtornos mentais e comportamentais. O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil das pessoas atendidas na Clínica de pacientes com Deficiências do Curso de Odontologia do UniFOA e a prevalência de má oclusão. Foram realizadas entrevistas com os responsáveis e realizado exame clínico dos respectivos pacientes. Observou-se que o uso de medicamentos era realizado por 76% desses pacientes, principalmente anticonvulsivantes (62,5%) e ansiolíticos (43,7%). Os hábitos bucais deletérios foram detectados em 38% dos pacientes. Foram identificadas altas prevalências de deglutição atípica (47,6%), respiração bucal/mista (95,2%) e fonação atípica (71,4%). A higienização oral era realizada ou complementada por responsável em 76,2% dos pacientes. Foram detectadas altas prevalências de alteração gengival (66,7%) e lesão cariosa (71,4%).

Concluiu-se que 38% dos pacientes apresentavam deficiência mental, 28,6% síndromes, 23,8% deficiência neurológica, além de menores índices de transtorno mental/comportamental, distúrbio sensorial e doença sistêmica crônica. Todos os pacientes apresentavam má oclusão, sendo a mais prevalente o apinhamento anterior, seguido da mordida cruzada anterior e posterior, trespasse vertical aumentado, e ainda, trespasse horizontal aumentado e mordida aberta anterior.

PI0123 Conhecimento de cirurgiões dentistas brasileiros sobre Práticas Integrativas e Complementares na odontologia: estudo preliminar

Bagestão RV, Silva LSL, Jural LA, Tavares-Silva CM, Perazzo MF, Maia LC*

Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se realizar uma avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas (CD) brasileiros sobre Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) na Odontologia. Um questionário foi desenvolvido e aplicado em ambiente virtual, via plataforma SurveyMonkeyT. Os CD foram convidados a participar, através das plataformas de comunicação digital, durante o mês de abril de 2023. Dados sociodemográficos e questões de conhecimento (QC) foram avaliados. As associações entre regiões brasileiras (R), tempo de formado (TF) e gênero (G) com as QC foram realizadas pelo teste X2. De 275 participantes, 210 eram do sexo feminino e 65 do sexo masculino, distribuídos pelas regiões Norte (n=8), Nordeste (n=22), Centro-oeste (n=26), Sudeste (n=193) e Sul (n=24). A média e a mediana de TF foram 20,7 e 21 anos, respectivamente. Em relação as QC, 209 (76%) CD afirmam conhecer as PIC's e 154 (56%) reportaram bom autoconhecimento sobre o tema. A maioria dos CD (67,6%) também afirmaram conhecer, pelo menos, um local/serviço onde as PIC's são administradas. Houve associação entre a R e o relato de conhecimento sobre as PIC's (P=0,03). No entanto, não houve associação entre conhecimento e TF (P>0,05), conhecimento e G (P>0,05), bom autoconhecimento e R (P>0,05), bom autoconhecimento e G (P>0,05) e bom autoconhecimento e TF (P>0,05).

Embora conhecer as PIC's esteja associado com a região do país; a região, o tempo de formado e o gênero não tiveram associação com a qualidade do autoconhecimento sobre o tema por parte dos CD.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001)

PI0124 Avaliação do grau de satisfação de pacientes atendidos no Hospital Central da Marinha - RJ

Silva IQV, Pacheco DF, Tannure PN, Prado M*

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se mensurar a satisfação de pacientes atendidos no serviço odontológico do Hospital Central da Marinha (RJ) em relação à comunicação do dentista. A pesquisa foi realizada através da versão brasileira validada do questionário Dental Patient Feedback on Consultation (DPFC) que avalia as habilidades de comunicação do dentista. O DPFC possui 16 perguntas (Q1-Q16) e a escala de respostas varia de 0 (nenhuma comunicação entre ambos) a 3 (excelente comunicação entre ambos). Utilizou-se um roteiro com questões relacionadas a saúde bucal (escala EVA) e dados sociodemográficos. Os testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram utilizados para comparar o escore de satisfação dos pacientes e as variáveis analisadas (p≤0,05). A amostra foi composta por 113 pacientes. A maioria eram homens (86,7%), pardos (51,3%), casados (49,6%), com segundo grau completo (62,8%) e renda de 4-6 salários-mínimos (41,6%). Em relação ao DPFC os participantes declararam estarem muito satisfeitos em relação a atenção do dentista com o paciente (Q10), a organização durante o atendimento (Q11) e ao ambiente de confiança durante a consulta (Q14). A pontuação mais baixa foi observada no questionamento referente a influência de hábitos familiares/histórico médico na saúde bucal do paciente (Q9). A renda influenciou a satisfação com os dentes quando a escala EVA foi utilizada (p=0,04).

Conclui-se que a maioria dos pacientes atendidos no serviço odontológico do Hospital Central da Marinha estão muito satisfeitos com a comunicação entre eles e o dentista.

PI0125 Autopercepção da presença do biofilme dental de crianças em vulnerabilidade social

Araujo MCB, Antoniassi CP, Pires MLBA, Fujimaki M*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar a autopercepção de crianças em idade escolar acerca do seu índice de biofilme. Este é um estudo quantitativo, realizado com 13 crianças de 8 a 12 anos em vulnerabilidade social, de 2 instituições de Maringá, após assinatura do TCLE pelos responsáveis e do Termo de Assentimento pela criança. A pesquisa foi realizada em dois momentos, com intervalo de 3 meses, tendo as seguintes atividades: aplicação de um questionário sobre conhecimentos acerca da cárie dentária e hábitos de higiene; autoavaliação da quantidade de biofilme por meio de imagens de acordo com Índice de Higiene Oral-Simplificado (IHO-S), de GREENE & VERMILLION (1964) e de um painel sensorial tátil, com índices variando de 0 a 3. Por fim, foi realizada a evidenciação do biofilme e avaliados os dentes-índices. Verificou-se que as crianças melhoraram os conhecimentos sobre cárie dentária (23%), fio dental (23%) e a relação com a dieta (23%), aumentaram o número de escovações e reduziram o índice de biofilme de 1,94 para 1,49 (Teste T pareado, p = 0,049) após 3 meses. Entretanto, não foi identificada nenhuma diferença estatística na autopercepção tátil ou visual da presença do biofilme nos 2 momentos avaliados (Teste T pareado, p=0,700; p=0,461, respectivamente).

Assim, conclui-se que os estímulos e orientações auxiliaram no grau de conhecimento, na melhoria da higiene bucal, porém, não foram suficientes para o desenvolvimento da sensibilidade tátil da língua e visual em relacionar a presença do biofilme com imagens e painel sensorial tátil proposto neste trabalho.

(Apoio: CNPq Nº 122016/2022-0)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0126 Efeito do material e do tratamento de superfície nas propriedades superficiais, mecânicas e eletroquímicas do titânio

Teodoro JMT, Costa RC, Nagay BE, Dini C, Borges MHR, Souza JGS, Barão VAR*

Prótese Total - PRÓTESE TOTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito dos tratamentos de superfície com jateamento e duplo ataque ácido (SLA) e revestimentos bioativos tratados com Plasma Eletrolítico de Oxidação (PEO) no titânio comercialmente puro (Ticp) e na liga Ti6Al4V, caracterizando suas propriedades de superfície, mecânicas e eletroquímicas. Amostras de Ticp e Ti6Al4V foram polidas e randomizadas em: Controle (usinado), SLA e PEO. O grupo SLA foi jateado com partículas de Al2O3 (150µm; 0.45MPa; 30s), seguido de duplo ataque ácido (HCl/H2SO4; 60ºC; 1h). Para o PEO, os espécimes foram tratados em solução eletrolítica com Ca/P (290V, 250Hz, 60%, 10min). As superfícies foram caracterizadas por meio da microscopia eletrônica de varredura, microscopia confocal de varredura a laser, perfilometria e molhabilidade. As propriedades mecânicas foram analisadas pelos testes de microdureza Vickers, resistência flexural e módulo de elasticidade. O desempenho eletroquímico foi analisado por meio de testes eletroquímicos. Independente do material, as superfícies tipo SLA apresentaram depressões, arestas vivas e micro pites, enquanto os revestimentos via PEO exibiram porosidades semelhantes a poços circulares. O PEO aprimorou as propriedades mecânicas do Ticp e Ti6Al4V comparado com superfícies SLA ($p < 0,05$). Além disso, Ti6Al4V-PEO apresentou melhor desempenho eletroquímico, com menor taxa de corrosão ($p < 0,05$).

O tratamento via PEO aprimorou as propriedades superficiais, mecânicas e eletroquímicas da liga Ti6Al4V, sendo uma opção promissora para utilização em implantes dentários.

(Apoio: CNPq)

PI0127 Fibra de carbono ativado incorporada com íons de metais: avaliação das interações in vitro

Santos LAR, Torquato LC, Almeida ND, Maciel CCM, Marcuzzo JS, Vasconcellos LMR, Arruda EJ, Marco AC*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a fibra de carbono obtida da fibra PAN têxtil, em suas diferentes apresentações, na osteogênese a partir de células mesenquimais de rato para auxiliar no desenvolvimento deste biomaterial para reparação óssea. Foram utilizadas amostras de 4mm de diâmetro e 2mm de altura nos seguintes grupos: feltro de fibra de carbono não ativada (FFCNA), feltro de fibra de carbono ativada com prata (FFCAAg), ouro (FFCAAu), cobre (FFCACu), paládio (FFCAPd) e platina (FFCAPt). Células mesenquimais foram obtidas de fêmures de 9 ratos machos adultos (Wistar) (CEUA: 11/2021), isoladas e cultivadas em frasco de cultura celular. O plaqueamento celular (n=5) foi realizado sobre amostras em meio osteogênico. Foram analisados proliferação celular, interação celular, viabilidade, conteúdo de proteína total (PT), atividade de fosfatase alcalina (ALP) e formação de nódulos de mineralização. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA-one way e Tukey, com nível de significância de 5%. Os grupos foram semelhantes quanto à proliferação celular, com exceção do FFCAAg ao grupo controle (C). Na viabilidade celular, C obteve maior viabilidade, FFCNA obteve diferença estatística com FFCAAg, FFCACu, FFCAPt. Na expressão de PT, houve diferença estatística entre FFCNA e FFCAAu. Na atividade de ALP, FFCAAg e FFCACu apresentaram diferença estatística com C, FFCAAu, FFCAPd e FFCAPt.

Fibras de carbono não ativadas e fibras de carbono ativadas incorporadas com íons de ouro e paládio apresentam potencial para aplicação futura como scaffolds para reparo ósseo.

(Apoio: CNPq Nº 3994)

PI0128 Uso do adesivo Dermabond® vs. suturas convencionais em enxertos gengivais livres: estudo clínico prospectivo randomizado

Silva-Junior RAA, Albuquerque VN, Resende DF, Mendes PA, Barbosa FI, Cosso MG, Abreu FAM, Zenóbio EG*

Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo clínico prospectivo randomizado comparou o uso do adesivo tecidual Dermabond® em substituição à sutura na fixação de enxerto gengival livre. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa com o número: CAAE 0264.04213.000-05. Vinte indivíduos apresentando ausência de mucosa queratinizada ou alturas menores que 1,0mm na região vestibular dos incisivos inferiores foram selecionados para receber enxertos gengivais livres. Os pacientes foram distribuídos em dois grupos: G1 com 08 pacientes com enxertos de 10mm fixados por sutura; o grupo G2 teve 1 paciente com enxertos de 10mm fixados por Dermabond®. Todos os enxertos possuíam a mesma altura (5mm) e espessura (1mm). Profundidade de sondagem, recessão gengival, altura da mucosa queratinizada, altura da mucosa queratinizada inserida e nível clínico de inserção foram medidos em 0, 15, 30, 45, 90 e 180 dias. O teste ANOVA mostrou significativamente menos contração do enxerto e aumento significativo na mucosa queratinizada inserida ($p < 0,05$) no G2 em comparação com o G1. Além disso, G2 exibiu cobertura radicular clínica significativa ($p < 0,05$).

Os enxertos gengivais livres fixados pelo adesivo tissular Dermabond® apresentaram uma cirurgia clínica mais rápida, melhor estabilidade dimensional, cobertura clínica da raiz e não alteraram o processo clínico de cicatrização.

PI0135 Avaliação do comportamento de osteoblastos expostos aos constituintes do cigarro eletrônico: análise de crescimento e citotoxicidade

Maier KB, Lorenz AC, Magrin GL, Benfatti CAM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os cigarros eletrônicos tornaram-se populares devido à proposta de serem dispositivos portáteis substitutos aos efeitos deletérios do cigarro comum. No entanto, seu efeito sobre o crescimento e viabilidade celular de osteoblastos é pouco conhecido. Este estudo in vitro analisa o crescimento celular de osteoblastos na presença de constituintes do cigarro eletrônico (e-líquidos), bem como a citotoxicidade destes componentes a essas células. Células osteoblásticas foram semeadas (2x105 células/poço) e cultivadas por 24 ou 48h antes da exposição aos e-líquidos. Os grupos foram avaliados quanto ao crescimento celular e divididos em: grupo (1) 70% PG/30% VG; grupo 2 (G2) - 70% PG/30% VG e aromatizante; grupo 3 (G3) - 70% PG/30% VG + aromatizante + nicotina à 12 mg/mL; grupo 4 (G4) - 70% PG/30% VG + aromatizante + nicotina à 18 mg/mL. Além disso, os níveis de Lactato Desidrogenase (LDH) foram mensurados a fim de avaliar a citotoxicidade do e-líquido através da análise da permeabilidade da membrana celular. O teste estatístico de Kruskal-Wallis foi aplicado para a comparação entre os grupos ($p=0,05$).Observou-se que o crescimento das células osteoblásticas diminuiu após o contato com o e-líquido ($p<0,05$). A concentração de e-líquido foi diretamente relacionada à diminuição na viabilidade celular e à degeneração dos osteoblastos.

Este estudo mostrou que os e-líquidos possuem efeitos prejudiciais aos osteoblastos, tanto diminuindo o crescimento celular, quanto agindo de forma citotóxica para essas células.

PI0137 Análise da adesão e morfologia de osteoblastos expostos aos constituintes do cigarro eletrônico: um estudo in vitro

Souza CF, Magrin GL, Lorenz AC, Benfatti CAM*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa avaliou os efeitos dos principais constituintes de líquido do cigarro eletrônico (e-líquido) na morfologia e adesão de osteoblastos. O trabalho foi constituído por 4 grupos: Grupo 1 (G1) - Propileno Glicol (PG) 70% e Glicerina Vegetal VG (30%), sendo o grupo controle; Grupo 2 (G2) - 70% PG e 30% VG + aromatizante; Grupo 3 (G3) - 70% PG e 30% VG + aromatizante + nicotina à 12 mg/mL; Grupo 4 (G4) - 70% PG e 30% VG + aromatizante + nicotina à 18 mg/mL, em concentrações distintas de e-líquido 0%, 1% e 5%. Após 24 horas de exposição, a viabilidade celular foi avaliada através da análise de morfologia e adesão celular utilizando microscópio óptico invertido e solução Azul de Tripam. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o teste Kruskal-Wallis para comparações entre os grupos ($p=0,05$). Os líquidos provocaram mudanças no formato e adesão celular nas concentrações de 5%, assim como aumento da nicotina presente (18 mg/mL). A alteração morfológica pode ser descrita pela forma arredondada e sem contato celular que apresenta quando comparada ao grupo controle.

Os componentes do cigarro eletrônico mostraram efeitos danosos aos osteoblastos quando em concentrações de 5%, mostrando ser modificações dose dependentes. Portanto, sugere-se que o uso desses dispositivos portáteis em concentrações elevadas pode levar à um prejuízo na remodelação óssea.

PI0138 Desfechos peri-implantares e estabilidade secundária em overdenture mandibular com 1 ou 2 implantes: ensaio clínico randomizado de 5 anos

Nascimento LN, Martins NO, Tellez XL, Resende GP, Leles CR*

Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado de 5 anos foi avaliar aspectos peri-implantares e estabilidade do implante em tratamento com um ou dois implantes para reter uma overdenture mandibular. Pacientes desdentados tratados com próteses totais convencionais foram randomizados para receber o tratamento com overdenture mandibular retida por um (n=23) ou dois (n=24) implantes. Os implantes (Tissue level Straumann® Standard Plus SLActive®) foram instalados com cirurgia de estágio único e receberam protocolo de carregamento precoce após 3 semanas com pilar bola e retentor com lamela de ouro. Avaliações de acompanhamento foram realizadas imediatamente e após 6, 12, 36 e 60 meses. Os desfechos incluíram aspectos peri-implantares e a estabilidade do implante (ISQ) utilizando o dispositivo Osstell® (Osstell Mentor, Integration Diagnostics). Para análise de dados utilizou-se regressão com Estimação de Equações Generalizadas (GEE). Houve um aumento nos valores do ISQ em períodos subsequentes à instalação, evidenciado até o período de 6 meses, e manutenção da estabilidade após 12 a 60 meses. A média da profundidade de sondagem no seguimento de 5 anos foi de 1,30 mm (DP=0,63). Observou-se redução gradativa da altura gengival até 6 meses, assim como redução progressiva do índice de placa e sangramento à sondagem. Não houve diferenças significativas nos aspectos clínicos avaliados entre os grupos do estudo.

A overdenture mandibular retida por implante único é um tratamento viável com resultados peri-implantares semelhantes ao tratamento padrão com dois implantes.

(Apoio: International Team for Implantology - ITI Nº ITI Research Grant 0966_2014)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0139 Caracterização das alterações imunomodulatórias mediadas por MiRNA durante periodontite experimental e oclusão traumática em ratos

Silva GA, Theodoro LH, Ervolino E, Dallazen E, Garcia VG, Naqvi A, Brandini DA*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva avaliar a expressão de miRNAs imunomodulatórios na progressão da periodontite e do trauma oclusal primário. Trinta e seis camundongos machos foram igualmente divididos em três grupos: Naive (N), Periodontite (P), e Oclusão Traumática (OT). Aos 5 e 15 dias experimentais, o colar gengival dos primeiros molares inferiores esquerdos foram coletadas e armazenados em RNAlater a -80ºC. O RNA total foi isolado usando o kit miRNeasy. A expressão de 23 miRNAs imunomoduladores foi quantificada usando análise RT-qpCR. A comparação entre os grupos foi realizada com Teste t (=5%). No dia 5, a periodontite e a oclusão traumática aumentaram respectivamente a expressão de 18 e 19 miRNAs, quando comparados ao grupo Naive. Quatro miRNAs, 16-2, 125a-1, 511-3p-1, RNU6-211, sofreram aumento significante somente no grupo P, enquanto 5 miRNAs, sendo o 27a-1, 33-1, 34a-1, 155-1 e 142-5p-1 apresentaram aumento no grupo OT. No dia 15, observou-se alterações dependentes do tempo nos perfis de miRNAs; com aumento exclusivo na expressão dos miRNAs 34a- 1, 106b-1, 125a-1 e 195-1 no grupo P, e 7-2, 32-1, 33-1, 101-3, 142-3p-2, 142-5p-1, 155-1 e 223-1 no grupo OT.

Estes resultados mostram que a desregulação na expressão dos miRNAs ocorrem diante da periodontite e oclusão traumática com alterações comuns entre eles, contudo durante todo período estudado a periodontite se destaca na expressão de miRNAs pró-inflamatórios, enquanto a oclusão traumática parece interferir mais na supressão da diferenciação osteogênica e proliferação celular.

(Apoio: PIBIC reitoria Nº 6899)

PI0141 Incorporação de hidroxiapatita em implantes de superfície comercialmente disponível - um método promissor ao reparo ósseo periimplantar

Campos LG, Toscano RA, Barbosa S, Panigali OA, Rios BR, Silva MC, Faverani LP, Assunção WG*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou analisar os parâmetros estruturais, imunoistoquímicos e reparacionais de um método de jateamento de zircônia e ataque ácido com adição nanopartículas de hidroxiapatita (grupo ZrHa) em ossos de baixa densidade. Foram utilizadas 20 ratas Wistar, as quais foram submetidas à ovariectomia bilateral e após 90 dias, a instalação de implantes de ambas as superfícies utilizadas. Foram divididos em grupo Zr, que representa implantes com jateamento de zircônia e ataque ácido em padrões comerciais, enquanto ZrHa, o grupo experimental. Os efeitos reparacionais foram avaliados por histologia e imunistoquímica aos 14 e 28 dias pós-operatório, contra-torque aos 28 dias e histometria aos 60 dias. Os dados quantitativos foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 0,05.

Os resultados da caracterização estrutural demonstraram que o grupo ZrHa promoveu formação de poros distribuídos homogeneamente. Na microscopia eletrônica de varredura foi observado a incorporação de partículas de superfície no grupo ZrHa. Os resultados de energia livre de superfície, microdureza foram semelhantes entre os grupos. Em relação ao reparo periimplantar, foi observado maior contra-torque para ZrHa (p=0,030) e maior área de osso neoformado. A análise histológica qualitativa constatou melhor maturação óssea para o grupo ZrHa aos 14 e 28 dias e perfil inflamatório satisfatório para ambos os grupos. A topografia representada por ZrHa otimizou o reparo em ossos de baixa densidade e apresentou maior rugosidade em comparação com Zr.

PI0142 Funcionalização dos implantes por teriparatida e seu impacto no reparo peri-implantar de ratas osteopênicas

Leao DS, Ervolino-Silva AC, De-Souza-batista FR, Lisboa Filho PN, Frigério PB, Okamoto R*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A osteoporose é uma doença sistêmica que prejudica o tecido ósseo, sobretudo em mulheres na fase pós-menopausa. Funcionalizar a superfície de implantes utilizando teriparatida (PTH 1-34) pode ser uma opção para melhorar o reparo peri-implantar nestes casos. Assim, este trabalho objetivou avaliar a osseointegração de implantes de titânio funcionalizados com PTH 1-34 em ratas osteopênicas tratadas ou não com alendronato de sódio. Utilizou-se 32 ratas divididas em 2 grupos, OVX SAL: ratas ovariectomizadas e tratadas com soro fisiológico e OVX ALE: ratas ovariectomizadas e tratadas com alendronato de sódio. Foram divididas em 2 subgrupos, CONV: implante não funcionalizado e TERI: implante funcionalizado com PTH 1-34. Após duas semanas da ovariectomia instalou-se os implantes em ambas metáfises tibiais de todas as ratas. Passados duas semanas, as ratas foram tratadas por gavagem com soro fisiológico (grupo SAL) e alendronato de sódio (grupo ALE), ambos numa dose de 0,7 mg/kg/semanalmente. A eutanásia ocorreu em dois períodos, 44 e 74 dias após a instalação dos implantes. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste de hemocedasticidade com nível de significância de 5%. As médias de contra torque foram maiores para os grupos funcionalizados com teriparatida, sendo OVX SAL TERI (2º eutanásia) = 22,17 N/cm e OVX ALE TERI nos dois períodos = 14,5 N/cm e 17,55 N/cm.

Conclui-se que a funcionalização por PTH 1-34 foi melhor a longo prazo no reparo peri-implantar em ratas osteopênicas que receberam ou não a terapia por alendronato de sódio.

(Apoio: CNPq Nº 2022/14140-8)

PI0143 Análise do reparo ósseo de uma superfície de implante revestida com raloxifeno em ratas ovariectomizadas: estudo experimental in vivo

Stein MCRV, Prado ELL, Berton SA, Marchiolli CL, Piassi JEV, Sanches NS, Okamoto R, Garcia-Junior IR*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o reparo ósseo de uma superfície de implante revestida com diferentes concentrações de raloxifeno, pelo método biomimético, e com duplo ataque ácido, em ratas ovariectomizadas. A amostra de 48 ratas (Wistar) e 96 implantes foram divididos entre os grupos: SHAM + Duplo ataque ácido (CST) e em ratas OVX (COT); SHAM + Raloxifeno 0,06mg/ml (R6ST) e em ratas OVX (R6OT); SHAM + Raloxifeno 1mg/ml (R1ST) e em ratas OVX (R1OT) para a realização das análises topográfica, histológica e histométrica adotando eutanásia de 15 e 40 dias. A análise estatística foi realizada pelo teste Shapiro-Wilk, ANOVA2away, com pós-teste Tukey e nível de significância de p<0,05. Na topografia a superfície de duplo ataque ácido revelou estruturas mais espessas e rugosas, já o raloxifeno apresentou uma deposição de partículas de hidroxiapatita. Na análise histológica aos 15 dias observou que os R6ST e R6OT apresentaram maior quantidade de tecido conjuntivo, já aos 40 dias os grupos apresentaram perfil de mineralização semelhante. Na histometria no quesito de neoformação óssea (AON) os CST, R1ST, COT e R1OT apresentaram comportamentos semelhantes e superiores aos grupos R6CT e R6OT entre os 15 e 40 dias. Em que houve diferença estatística para CST e COT com R6ST e R6OT aos 15 dias (p<0,001). Na corticalização na área de interface osso/implante (ELCOI) foi possível destacar os CST, R1ST, COT aos 15 dias e os CST e R1OT aos 40 dias.

Com isso, o presente estudo demostrou a efetividade e potencial de formação óssea aos 40 dias do raloxifeno a 1mg/ml, se igualando ao duplo ataque ácido.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/01782-1 | FAPs - Fapesp Nº 2022/01782-1)

PI0144 Conhecimento e conduta de estudantes de graduação em Odontologia a respeito da endocardite infecciosa

Silveira GB, Bordin GM, Kublitski PMO, Rezende CEE, Brancher JA, Caldarelli PG, Gabardo MCL*

Escola de Ciências e Saúde - ESCOLA DE CIÊNCIAS E SAÚDE - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Buscou-se avaliar o conhecimento e a conduta de estudantes do último ano de graduação em Odontologia, acerca da endocardite infecciosa (EI) em uma Universidade privada de Curitiba, PR, Brasil. Realizou-se a coleta de dados de abril a junho de 2022, por meio de questionários autoaplicáveis compostos por identificação e seis questões objetivas a saber: identificação de condições de risco para desenvolvimento da EI, procedimentos odontológicos considerados de risco e condutas clínicas para a prevenção do agravo. Os dados foram analisados de forma descritiva em SPSS, versão 23.0. Responderam à pesquisa 42 estudantes. O reconhecimento da definição de EI foi alto, com 90,5% de acerto. A EI prévia foi a condição com mais indicações de antibioticoprofilaxia (90,5%), sendo a extração dentária o procedimento mais referenciado (92,8%). Quanto aos protocolos medicamentosos, a amoxicilina foi a droga mais citada, apesar da grande variação nas respostas, fato que revela que o conhecimento a respeito da prescrição para crianças, alérgicos e para quem não pode fazer medicação via oral, é insatisfatório. Observou-se que em relação às condições em que a profilaxia deve ser feita, e, ao protocolo a ser seguido, o conhecimento é insatisfatório.

Ressalta-se que uma ênfase mais intensa quanto à temática durante a graduação pode aumentar a segurança dos futuros cirurgiões-dentistas, mediante os casos de pacientes de alto risco para EI.

(Apoio: CNPq Nº 147940/2021-4 | CNPq Nº 147940/2021-4)

PI0145 Avaliação da condição de saúde bucal dos pacientes internados na UTI do Hospital Cruz Vermelha, Filial do Estado do Paraná

Wyatt GP, Spada PCP, Lima LB, Spada GR, Brancher JA, Gabardo MCL, Dirschnabel AJ*

UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A melhora da higiene bucal e o acompanhamento odontológico em pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) reduzem a progressão de doenças respiratórias entre pacientes de alto risco, evitando complicações sistêmicas. Sendo assim, este estudo avaliou a condição bucal e sistêmica dos pacientes internados na UTI do Hospital Cruz Vermelha, em Curitiba, e após a coleta dos dados, foi realizada a higiene bucal dos pacientes, de acordo com o protocolo desenvolvido pelos pesquisadores. Após a aprovação do CEP, e assinatura dos TCLEs, a amostra foi composta por 30 pacientes, sendo 11 mulheres e 19 homens. Observou-se que 1/3 dos pacientes eram edêntulos, 22 utilizavam prótese, 1/3 apresentava mais de 3 dentes restaurados, 8 possuíam lesões de cárie ativa e 4, raiz residual. Em relação a presença de doença periodontal, 1/3 dos pacientes apresentava periodontite, sendo que 6 pacientes possuíam mobilidade dental alterada, e 17 apresentavam gengivite. Sobre o índice de higiene oral, 5 pacientes foram considerados D1, 14 D2 e 6 D3. Em relação às condições sistêmicas, 4 pacientes possuíam doença autoimune, 22 eram hipertensos, 1/3 apresentava doença cardiovascular e 7 eram diabéticos. Sobre os hábitos, 8 eram tabagistas e 5 etilistas. No momento do atendimento, 6 pacientes estavam intubados e 2 apresentavam pneumonia nasocomial.

Pode-se observar que a maioria dos pacientes atendidos apresentava doenças bucais ativas, e que após os atendimentos realizados houve melhora na qualidade de saúde bucal dos pacientes e redução do risco de infecção.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0146 Efetividade de Antissépticos Bucais na Prevenção da Colonização Bacteriana em Pacientes com Braquetes Ortodônticos

Laureano ACS, Santos AFK, Ribeiro GLU, Ritter DE, Philippi AG*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a efetividade do uso de antissépticos bucais na prevenção da colonização bacteriana nas borrachas dos braquetes de pacientes em tratamento ortodôntico. Foram selecionados 2 enxaguantes bucais para serem testados, Colgate Plax® e Oral B®. Ambos tiveram seus resultados comparados ao grupo controle, que fez uso de solução placebo, contendo água conservante, corante e aroma de menta. As borrachas dos braquetes foram coletadas em 3 tempos: T0 (antes do início do tratamento), T1 (após 15 dias de uso) e T2 (após 30 dias de uso). Os antissépticos foram usados conforme as instruções dos fabricantes: Colgate Plax® usado por 30 segundos, com 20 ml, enquanto o Oral B® foi usado por 1 minuto, com 10ml. O grupo controle realizou bochechos por 30 segundos, com 20ml. As borrachas foram colocadas em frascos com solução estéril e posteriormente agitadas. O conteúdo dos frascos foi submetido a diluições sucessivas, que foram divididas em partes, para serem colocadas em placas de Petri e mantidas em incubadora bacteriológica a 37ºC por 24 horas. As colônias presentes foram enumeradas por observação macroscópica. Ambos os colutórios bucais mostraram inibição considerável da colonização bacteriana quando comparados ao grupo controle, tendo o Colgate Plax® exibido os melhores índices de resposta, sendo este em torno de 71% (T1) e 80% (T2), seguido da Oral B® com 63% (T1) e 67% (T2).

Os antissépticos bucais são efetivos na inibição da colonização bacteriana nas borrachas presentes nos braquetes ortodônticos. O Colgate Plax® mostrou maior efetividade que o Oral B®.

PI0147 Percepção de alunos e cirurgiões-dentistas sobre a utilização de um aplicativo sobre ortodontia interceptativa (Ortho Easy)

Cupello MM, Souza MR, Carvalho FAR, Casagrande CPM, Almeida RCC*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O avanço da tecnologia tem permitido que se desenvolvam ferramentas com acesso rápido a informação, como o uso de aplicativos móveis. Porém, muitas vezes a origem da informação não é confiável, levando o aluno a absorver falsas informações. Assim, o presente estudo objetivou desenvolver um aplicativo que auxilie sobre o conteúdo de ortodontia interceptativa e avaliar a percepção dos participantes com relação à sua utilização. A amostra (n=52) incluiu alunos de Odontologia (28), de pós-graduação/especialista em Ortodontia (12) e cirurgiões-dentistas (12). Os dados foram coletados por meio de um questionário e as respostas foram fornecidas usando uma escala Likert de cinco pontos. Verificou-se que 64,3% dos alunos de Odontologia, 41,7% dos alunos da pós-graduação/especialistas em Ortodontia e 41,7% dos cirurgiões-dentistas consideraram que o Ortho Easy sempre seria considerado uma ferramenta auxiliar na compreensão da ortodontia preventiva e interceptativa. Ademais, 60,7% dos alunos de Odontologia e 50% dos cirurgiões-dentistas consideraram que o Ortho Easy contribuiria sempre e frequentemente na prática clínica, respectivamente. No entanto, 41,7% dos alunos de pós-graduação/especialistas em Ortodontia acreditavam que o Ortho Easy poderia cumprir este objetivo apenas algumas vezes.

Portanto, conclui-se que o Ortho Easy pode ser considerado uma ferramenta promissora no auxílio ao conhecimento sobre o conteúdo de ortodontia preventiva e interceptativa, sobretudo para os graduandos em Odontologia.

PI0148 Letramento Digital em Saúde de adolescentes brasileiros de acordo com o sexo

Dias MLLS, Barbosa MCF, Baldiotti ALP, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Ferreira FM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou mensurar o nível de letramento digital em saúde (LDS) de adolescentes e investigar se existe diferenças entre os sexos. Trata-se de um estudo transvesal realizado com adolescentes entre 13 e 19 anos, matriculados em escolas públicas de Belo Horizonte. Aplicou-se um questionário sociodemográfico, de autovaliação da saúde e das habilidades para utilizar a internet. O LDS foi mensurado utilizando-se a versão adaptada transculturalmente para adolescentes do Brasil do Digital Health Literacy Instrument (DHLI-BrA). O DHLI é composto por 21 itens de autorrelato que avaliam sete habilidades, além de sete itens adicionais que mensuram o desempenho prático. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney utilizando-se o programa SPSS Statistics versão 20.0 (P<0,05). Participaram deste estudo 260 adolescentes com média de idade de 15,6 anos, sendo 142 meninas e 118 meninos. Os meninos se autoavaliaram com melhores habilidades para a utilização da internet (p=0.002) e apresentaram escore total do DHLI-BrA significantemente mais alto do que as meninas (p<0,001), além de melhor desempenho nas habilidades autorreladas de navegação, busca por informação, confiabilidade, relevancia e inclusão de conteúdo autogerado (P<0,05). Para as habilidades operacionais e proteção da privacidade não houve diferença entre os sexos, assim como para o score total da parte prática do instrumento (P>0,05).

Concluí-se que os meninos se autoavaliam com melhor LDS, contudo quando as habilidades de LDS foram avaliadas na prática não houve diferença entre os sexos.

(Apoio: FAPEMIG Nº 2070.01.0003546/2022-95 | CNPq Nº 406204/2021-7 | CAPES)

PI0149 Avaliação da satisfação infantil com diferentes técnicas endodônticas em odontopediatria

Mulinari J, Rocha AO, Santos PS, Moccelini BS, Rigo DCA, Goebel MC, Santana CM, Cardoso M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se determinar a satisfação de crianças tratadas por diferentes técnicas endodônticas e investigar sua associação com variáveis clínicas e demográficas. Trata-se de um estudo transversal realizado com crianças de 5 a 10 anos. A amostra foi composta por 56 crianças. Dessas crianças, 28 foram submetidas a endodontia não instrumentada e 28 a endodontia instrumentada de molares decíduos. A satisfação infantil, após o procedimento, foi medida através da Escala Visual Analógica (EVA). Idade, sexo, tempo do procedimento, ansiedade infantil e dor autorrelatada, foram outras variáveis coletadas. As variáveis foram dicotomizadas previamente a análise dos dados. Foi realizada análise descritiva e regressão logística binária para avaliar associação da satisfação infantil com as demais variáveis (p <0,05). A média da idade infantil foi de 7,02 (±1,183) anos. A análise descritiva mostrou alta satisfação das crianças para endodontia não instrumentada (82,14%) e instrumentada (71,42%). O tempo médio para realização da endodontia não instrumentada foi 45 (±9,4) minutos e para instrumentada 73 (±14,8) minutos. A regressão logística binária indicou associação entre a ansiedade das crianças e a satisfação com os procedimentos (p <0,05).

Conclui-se que a maioria das crianças apresentam-se satisfeitas com as diferentes técnicas endodônticas, porém a ansiedade infantil pode estar associada diretamente na satisfação.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0150 Avaliação longitudinal de 4 anos do impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal na transição da dentadura mista para a permanente

Cruz TCL, Carneiro DPA, Meneghim MC, Vedovello SAS*
Progama de Pós Graduação Em Odontologia - PROGAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto da qualidade de vida relacionada á saúde bucal (OHRQoL) na transição da dentadura mista para a permanente. Estudo observacional longitudinal realizado com 352 crianças acompanhadas da fase da dentadura mista para a permanente, num período de quatro anos. A OHRQoL foi determinada pelo CPQ, 8 a 10 e 11 a 14 anos, respectivamente, usando o escore total e os domínios. Foram avaliadas variáveis clínicas (má oclusão e cárie dental) e autoestima dos voluntários. Realizou-se as análises de regressão de Poisson e os modelos de regressão foram ajustados para se estimar os riscos relativos com os respectivos intervalos de 95% de confiança. As variáveis com p<0,20 nas análises individuais foram incluídas nos modelos de regressão múltipla de Poisson, considerado o nível de significância de 5%. Observou-se que a autoestima baixa apresenta um risco de 11%, 12%, 21% e 20% maior de causar impacto negativo na OHRQoL e nos domínios de limitação funcional, bem estar emocional, bem estar social, respectivamente (p<0,05).

Concluiu-se que a autoestima é um fator de risco para a pior na OHRQoL, em especial na limitação funcional, bem estar emocional e bem estar social na dentadura mista.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/13743-8)

PI0151 Associação entre o risco para os distúrbios respiratórios do sono e a má oclusão em crianças em situação de vulnerabilidade social

Nascimento LM, Oliveira AJA, Menezes CC, Vedovello SAS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi associar a má oclusão, presença de hábitos bucais deletérios e provável bruxismo do sono e em vigília com o risco para o desenvolvimento de distúrbios respiratórios do sono. Estudo observacional transversal realizado com 214 crianças de 5 anos de idade na fase da dentadura decídua e em situação de vulnerabilidade social. O risco para os distúrbios respiratórios do sono foi determinado pelo Pediatric Sleep Questionnaire (PSQ). Foram avaliadas as relações oclusais anteroposterior, transversal, trespasse horizontal e trespasse vertical. O provável bruxismo do sono e em vigília, bem como a presença de hábitos prolongados de sucção (dedo e chupeta) foram avaliados por meio de questionários enviados aos pais. Modelos de regressão logística foram ajustados e estimados os odds ratios brutos com os intervalos de 95% de confiança. As variáveis com p<0,20 nas análises individuais foram estudadas em um modelo de regressão logística múltiplo, permanecendo no modelo final apenas as variáveis que tiveram p≤0,05 no modelo múltiplo. Os resultados mostraram que há maior chance de risco para distúrbios respiratórios do sono em crianças com mordida aberta anterior (OR=3,36; IC95%: 1,27-8,93).

Concluiu-se que crianças em situação de vulnerabilidade social e que apresentam mordida aberta anterior tem mais chance de apresentar problemas respiratórios do sono.

(Apoio: CNPq Nº 15571020222)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0152 Interesse Global de Pesquisa sobre Resina Infiltrante em Odontologia: uma Análise Bibliométrica

Vasques A, Rocha AO, Anjos LM, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar as principais características dos artigos científicos relacionados a Resina Infiltrante (RI). A busca foi realizada em março de 2023 na Web of Science. Foram incluídos artigos relacionados a RI e excluídos editoriais. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram: número de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática de estudo; autoria e instituições; país e continente. O Vosviewer foi usado para demonstrar interação. O Google Trends investigou a popularidade global da pesquisa sobre RI. A busca resultou em 654 artigos dos quais 285 foram incluídos. O artigo mais citado somou 167 citações e o período de publicação foi entre 1995 e 2023. Os periódicos mais prevalentes foram o Journal of Dentistry (n=35) e Operative Dentistry (n=18). Estudos laboratoriais (n=128) foi o desenho de estudo mais frequente. A temática mais publicada foi aplicação de RI em defeito de esmalte (n=69), seguida por aplicação de RI em cárie (n=52). Meyer-lueckel H foi o autor com o maior número de artigos (n=33), seguido por Paris S (n=28). A Universidade Humboldt de Berlim e Universidade de medicina de Berlin destacaram-se dentre as instituições (n=26). Os países com mais artigos foram Alemanha (n=57) e Brasil (n=44). O continente Europeu predominou (n=121). O VOSviewer demonstou interação entre autores. Segundo o Google Trends os Estados Unidos foi o país que mais pesquisou RI.

Com base nessa revisão, um maior interesse de pesquisa sobre RI foi observado na Europa abordando seu uso em lesões de mancha branca por meio de estudos laboratoriais.

PI0153 Resposta terapêutica ao canabidiol é sexo-dependente para a sintomatologia dolorosa na Doença de Parkinson

Milan BA, Jacob G, Escobar D.M, Vivanco-Estela AN, Del Bel EA, Nascimento GC*
Biologia Oral e Básica - BIOLOGIA ORAL E BÁSICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa debilitante, sendo que apresenta sintomas motores e sintomas não motores. Na DP a dor é um sintoma debilitante frequente e muito negligenciada. O canabidiol (CBD) é um constituinte não psicomimético da planta Cannabis sativa, que possui propriedades antinflamatória e antinociceptiva, e explorar o potencial terapêutico desse fármaco pode ser promissor no tratamento da dor, em especial a orofacial, em pacientes com DP. Foram utilizado ratos Wistar Hanouver machos e fêmeas, definindo-se a fase do ciclo estral das fêmeas antes dos testes. Após isso, foram realizados testes nociceptivos (Von Frey e Formalina) nos animais, seguida da lesão com 6-OHDA para indução do parkinsonismo experimental. Após a cirurgia foi realizado teste de apomorfina para confirmar a extensão da lesão de Parkinson e testes nociceptivos pós cirúrgicos. Posteriormente os ratos foram submetidos a tratamento com CBD e novamente a testes nociceptivos, após tratamento, e logo em seguida eutanasiados. Resultados: houve aumento significativo das respostas de alodinia mecânica e hiperalgesia inflamatória orofacial nos ratos lesionados com 6-OHDA quando comparados com os animais controles; o tratamento com CBD diminuiu a alodinia e a hiperalgia dos animais.

(I) CBD quando aplicado localmente no músculo masseter apresenta potencial analgésico para a hipersensibilidade orofacial em modelo experimental da doença de Parkinson; (II) O padrão de respostas nociceptivas na região orofacial mudam de acordo com o sexo e as fases do ciclo estral.

(Apoio: CNPq Nº 2392-2021)

PI0154 Aquecimento manual e eletrônico do tubete anestésico - estudo laboratorial

Jesus LH, Rocha AO, Cardoso K, Mulinari J, Anjos LM, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi determinar se há diferença na temperatura da solução anestésica aquecida por técnica manual ou eletrônica e qual das técnicas mais se aproxima com a temperatura de 37ºC. Uma amostra composta por 10 tubetes (lidocaína com epinefrina 1:100 000) (DFL, RJ, Brasil) foram divididos em dois grupos. G1: cinco tubetes foram aquecidos por técnica manual através da fricção entre as mãos durante 2 minutos e; G2: cinco tubetes foram aquecidos por técnica eletrônica (Biotron, MG, Brasil) durante 5 minutos. Após o aquecimento, foram removidos os embolos dos tubetes e foi aferida a temperatura do líquido utilizando termômetro digital (Kasvi, PR, Brasil). A temperatura dos tubetes foi aferida por 3 vezes consecutivas. A temperatura do ambiente e da solução anestésica foram aferidas antes do aquecimento dos tubetes com termômetro digital registrando 21,5ºC para ambos. A temperatura corporal registrada do pesquisador responsável pela fricção dos tubetes foi aferida e registrou 35,4 ºC (Multilaser, SP, Brasil). Foi calculada a média da temperatura e o teste de Mann Whitney foi utilizado para identificar diferença entre grupos. A temperatura média do líquido anestésico do G1 foi 31,30ºC ±0,00ºC, já para o G2 a temperatura média foi 36,68ºC ± 0,64ºC. Foi observada diferença estatística significativa entre a temperatura dos grupos (U= 0,000; p<0,05).

Conclui-se que a temperatura da solução anestésica por meio eletrônico por 5 minutos foi superior a técnica de fricção manual e apresentou o padrão de aquecimento mais próximo da temperatura corporal (37ºC).

PI0155 Satisfação dos responsáveis com procedimentos invasivos em odontopediatria: um estudo transversal

Goebel MC, Rocha AO, Santos PS, Moccelini BS, Rigo DCA, Perazzo MF, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar a satisfação dos responsáveis com procedimentos invasivos e identificar variáveis de associação. Para avaliar satisfação foi utilizada a escala visual analógica (EVA) e com instrumentos específicos foram mensuradas variáveis como condição socioeconômica, comportamento e ansiedade da criança e tempo clínico. A EVA foi aplicada aos responsáveis, sozinhos, logo após o procedimento. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica. Foram aplicados os testes de Kolmogorov-Smirnov, o teste de correlação de Spearman e o teste de Mann-Whitney. Cento e onze díades de responsáveis e crianças participaram do estudo, sendo endodontia realizada em 56 crianças (50,45%) e exodontia em 55 crianças (49,55%), ambas em molares decíduos. A média de satisfação em endodontia foi de 9,84 +- 0,496 e de exodontia foi de 9,95 +- 0,229. Na análise estatística o teste Kolmogorov-Smirnov não apontou normalidade dos dados. O teste de Spearman revelou correlação fraca entre satisfação dos responsáveis e ansiedade dos responsáveis (rho= ,121) e comportamento das crianças (rho= ,074). O teste de Mann-Witney mostrou que o tipo de tratamento não influenciou na satisfação (p>0,05) e que houve diferença estatística para tempo clínico (p<0,01) e para ansiedade das crianças (p<0,01) entre os grupos.

Esse estudo concluiu que os responsáveis se mostraram satisfeitos com os procedimentos invasivos analisados e não houve influência das variáveis, evidência que pode auxiliar na conversa entre odontopediatra e responsáveis no momento da decisão do tratamento.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0156 Periodontite e Doença de Parkinson: condição crônica inflamatória no periodonto agrava a lesão parkinsoniana?

Jacob G, Milan BA, Messora MR, Furlaneto FAC, Del Bel EA, Nascimento GC*
Biologia Básica e Oral - BIOLOGIA BÁSICA E ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Há evidências de interconexão entre a reação inflamatória induzida pela periodontite e sistema nervoso central e periférico. Foi investigado o comportamento locomotor e níveis da lesão dopaminérgica em estriado após estabelecida periodontite. Utilizou-se ratos machos Wistar (200-250g). Para induzir a periodontite, uma ligadura de algodão foi colocada ao redor dos primeiros molares inferiores. Lesão neuronal com 6-hidroxidopamina (6-OHDA) microinjetada no estriado direito foi usada para induzir doença de Parkinson. Os comportamentos motores foram avaliados pelo teste da caminhada, actímetro fotoelétrico e Rota Rod e a lesão dopaminérgica por marcação imuno-histoquímica para Tirosina Hidroxilase (TH). A quantificação por densidade ótica revelou uma redução significativa de células TH+ na parte medial do estriado de ratos do grupo LIGADURA + 6-OHDA comparados aos demais grupos, indicando que o processo inflamatório periodontal agrava a lesão parkinsoniana. Nos testes da caminhada e Rota Rod, os ratos do grupo LIGADURA + 6-OHDA apresentaram redução no número de passos e na latência de queda no Rota Rod comparados aos demais grupos, sugerindo prejuízo na atividade locomotora e no equilíbrio do animal. O actímetro indicou redução dos movimentos dos ratos dos grupos 6-OHDA e LIGADURA + 6-OHDA, sem diferença estatisticamente expressiva entre eles.

Em suma, a proposição sugerida da periodontite experimental como agravante para a lesão de Parkinson pode auxiliar a elucidar aspectos relacionados à associação entre periodontite e doenças neurodegenerativas.

PI0157 Avaliação do conhecimento do cirurgião dentista sobre o uso de anti-inflamatórios não-esteroidais em Odontologia

Reis JP, Puim SM, Mello PS, Zutin EAL, Candido CBSA*
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento do cirurgião dentista sobre a classe de anti-inflamatórios não esteroidais, sua prescrição, efeitos adversos e possíveis interações medicamentosas, além de levantar as principais lacunas em relação ao aprendizado de farmacologia aplicada à odontologia. Após aprovação do CEP-UMC (#5.492.115) um questionário eletrônico contendo quinze perguntas foi aplicado para 150 cirurgiões-dentistas clínicos gerais. Os resultados mostraram que (86%) dos participantes prescrevem AINES em procedimentos complexos que envolva mais de um dente e lesão tecidual mais exacerbada, sendo Ibuprofeno (48%) e Nimesulida (43%) os mais prescritos. Cerca de metade dos entrevistados (49%) relataram que ao prescrever esta classe orientam a tomada entre 3 a 5 dias e (73%) prescreveram na última semana. Relatos de dor estomacal (64%) e gastrite (18%) após o uso de AINE foram as queixas mais relatadas pelos pacientes e a interação medicamentosa parece ser uma preocupação visto que (29%) dos participantes atualizam a anamnese a cada sessão. Embora (74%) considerem importante manter-se atualizado na área de farmacologia, somente (23%) dos entrevistados o fazem participando de cursos e congressos.

Pode-se concluir que embora o tema esteja presente diariamente na vida profissional este assunto ainda é um desafio quando o objetivo é a prescrição racional e adequada na clínica odontológica.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0158 Comparação entre o autorrelato e a mensuração da dor através do comportamento durante a exodontia de molares decíduos superiores

Ramos I, Rigo DCA, Rocha AO, Santos PS, Moccelini BS, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o autorrelato com a mensuração da dor através do comportamento de crianças durante a exodontia de molares decíduos superiores. Trata-se de um estudo transversal realizado com 38 crianças com idade entre 6 a 10 anos tratadas com exodontia de molares decíduos superiores. A dor autorrelatada foi determinada através da escala Wong-Baker Faces Pain Rating Scale (FACES) e para mensurar a dor através do comportamento um avaliador previamente calibrado (Kappa >0,8) utilizou a escala Face, Legs, Activity, Cry, Consolability (FLACC). Sexo e idade também foram coletados. A dor autorrelatada e a dor mensurada foram dicotomizadas em presente e ausente. O teste Wilcoxon foi usado para comparar os dados relacionados com a dor ($p < 0,05$). De acordo com o autorrelato, foi observado que 60,52% das crianças relataram presença de dor e, para a dor mensurada pelo avaliador, 44,74% demonstraram sentir dor. O teste de Wilcoxon mostrou que o autorrelato de dor utilizando a escala FACES foi equivalente a dor mensurada pelo avaliador com a escala FLACC ($Z = -1,414$; $p > 0,05$). As demais variáveis não estiveram associadas com a dor ($p > 0,05$).

Não foi identificada diferença entre o autorrelato de dor e a mensuração de dor durante a exodontia de molares decíduos superiores em crianças.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PI0159 Conhecimento de cirurgiões dentistas frente a situações de urgência e emergência em consultório

Puim SM, Terra TBL, Lima GM, Reis JP, Anacleto GMC, Mello PS, Zutin EAL, Candido CBSA*
UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre situações emergência que podem ocorrer em seu consultório, e desta forma ver se os odontólogos estão capacitados, seguros e aptos para intervir nessas possíveis situações de risco. Após aprovação do CEP-UMC (#5.546.981) um questionário virtual, elaborado pelos autores, com 37 perguntas simples e objetivas foi aplicado a 150 cirurgiões-dentistas, sendo 58% clínicos gerais e 42% especialistas. Dentre os entrevistados, 21% realizam anamnese raramente ou quase sempre e 54% não mensuram os sinais vitais do paciente. A sedação medicamentosa nunca foi realizada por 68% dos dentistas e quase metade dos entrevistados (49%) já presenciaram uma ou mais vezes emergências no consultório, e destes, 10% não sabiam o que fazer ou não tinham certeza. Embora tenha sido unânime a importância do treinamento em Suporte básico de vida, 35% dos entrevistados não receberam esse treinamento durante a graduação e 20% não se sentem seguro para prestar o suporte básico de vida.

Com base no apresentado, conclui-se que é importante incentivar a necessidade de anamnese e mensuração dos sinais vitais para um melhor conhecimento da saúde geral do paciente, bem como promover uma maior difusão de conhecimento sobre sedação, visto que ansiedade é considerado gatilho para muitas das emergências médicas, além de intensificar o treinamento dos dentistas brasileiros em suporte básico de vida.

PI0160 Avaliação do comportamento de crianças autistas com uso da técnica de modelagem por vídeo em primeira consulta: ensaio clínico randomizado

Garcia JM, Moro JS, Kammer PV, Santana CM, Camargo AR, Bolan M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar se a técnica de modelagem por vídeo pode auxiliar no manejo clínico de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e avaliar quais passos clínicos da primeira consulta interferem no seu comportamento. Através de estudo de dados secundários de um ensaio clínico randomizado simples-cego, 40 crianças com diagnóstico de autismo leve ou moderado, com idade entre 4 e 12 anos, foram recrutadas e divididas aleatoriamente em dois grupos: intervenção (GI, n=20) e controle (GC, n=20). No GI, as crianças assistiram, antes da consulta odontológica, a um vídeo elaborado pelas pesquisadoras, gravado em terceira pessoa, ilustrando as 12 etapas da consulta (entrar, sentar e encostar na cadeira, aceitar avental e óculos, ligar a luz do refletor, aceitar as luvas, exame intrabucal sem instrumental, com espelho, sonda exploradora e sugador, e profilaxia dental em dois passos). O comportamento da criança em cada estágio foi classificado de acordo com a escala de Frankl. Aos pais, aplicou-se questionário relacionado aos dados sociodemográficos e da criança. Para análise de dados, utilizou-se o teste qui-quadrado resultando, na primeira consulta, em comportamento positivo em 60% (n=18) do GI e 40% (n=12) do GC (p=0,028). Os passos examinar com espelho, sonda exploradora e profilaxia dental demonstraram diferenças entre os grupos ($p<0.05$).

A modelagem de vídeo pode ajudar crianças com TEA a cooperar durante a consulta de prevenção odontológica, principalmente em passos clínicos críticos, como avaliação com instrumentais e caneta de baixa rotação.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PI0161 A criança e a pandemia por COVID -19: qual impacto na rotina das crianças?

Castellain MEO, Massignan C, Kammer PV, Silva CA, Steinbach M, Lima VAS, Santos KS, Bolan M*
Odt - ODT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal buscou descobrir como a pandemia impactou na rotina das crianças brasileiras. Através do WhatsApp e redes sociais, 466 pais de crianças com idade entre 3 e 10 anos responderam um questionário com: frequência de atividades físicas em ambientes públicos, visita à casa de amigos/familiares, lojas, mercados, shoppings e uso de dispositivos eletrônicos. As variáveis independentes foram idade e sexo da criança, renda familiar e a quantidade de pessoas que contribuem para a renda, forma de trabalho durante a pandemia, se o respondente era responsável pelas atividades domésticas e se estas afetavam a sua rotina, e, quem cuidava da criança quando precisava sair de casa. A avaliação da distribuição das variáveis independentes (todas categóricas) conforme os 3 graus da variável dependente (mais, menos, igual), e a permissão dos pais (variável do tipo categórica ordinal) foi realizada pelo teste do Qui-quadrado. Após o início da pandemia, os pais permitiram menos brincadeiras/atividades físicas em ambientes públicos (409 - 87,76%) e visita à casa de amigos e familiares (421 - 90,34%); e aumentaram a frequência de permissão do uso de dispositivos eletrônicos para entretenimento (358 - 76,8%). A frequência de levar os filhos para mercados, lojas, shoppings e similares não teve alteração significativa ($p=0.1494$).

O presente estudo apontou mudanças significativas na rotina das crianças devido ao isolamento requerido pela pandemia COVID-19.

(Apoio: Decanato de Pesquisa e Inovação, Universidade de Brasília Nº EDITAL COPEI-DPI/DEX n.01/2020 | Decanato de Pesquisa e Inovação, Universidade de Brasília Nº EDITAL COPEI-DPI/DEX n.01/2020.)

PI0162 Síntese e caracterização de novo material a base de cálcio e seu efeito contra a erosão inicial do esmalte: estudo in vitro

Jesus AJS, Toledo PTA, Nunes GP, Guisso LP, Hosida TY, Camargo ER, Moraes JCS, Delbem ACB*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O intuito do presente estudo foi sintetizar e caracterizar ciclotrifosfato (TMP) com substituição total do sódio pelo cálcio, e verificar seu efeito na erosão inicial do esmalte. Ciclotrifosfatos com substituição total do sódio pelo cálcio (Ca-TMP) foram sintetizados e caracterizados por meio de difração de raios-X e de microscopia eletrônica de varredura. Os blocos de esmalte foram distribuídos aleatoriamente entre 5 grupos de dentifrícios experimentais contendo 1% dos compostos: 0% de Ca-TMP e 100% de Na-TMP (Na-TMP), 20% de Ca-TMP e 80% de Na-TMP (20% Ca-TMP), 50% de Ca-TMP e 50% de Na-TMP (50% Ca-TMP), 80% de Ca-TMP e 20% de Na-TMP (80% Ca-TMP), 100% de Ca-TMP e 0% de Na-TMP (Ca-TMP), Placebo e 1100 ppm F. A dosagem de Flúor e pH dos grupos foram realizadas. Os blocos de esmalte hígidos foram imersos em solução de dentifrícios com saliva humana por 2 horas (sob agitação), seguidos por 4 desafios erosivos (ácido cítrico, 0,75%, pH 3,5, por 1 minuto, sob agitação). A percentagem de variação da dureza superficial (%SH) foi calculada após cada desafio ácido. As variáveis foram submetidas à análise de variância de medidas repetidas a dois critérios seguidas pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). O dentifrício contendo Ca-TMP apresentou o maior efeito protetor em comparação aos outros grupos ($p < 0,001$). O efeito protetor foi 100% Ca-TMP > 80% Ca-TMP > 50% Ca-TMP > 20% Ca-TMP > 1100 ppm F > Na-TMP > Placebo ($p < 0,001$).

Concluiu-se que soluções de dentifrícios contendo Ca-TMP têm efeito protetor superior comparado ao dentifrício 1100 ppm F em lesões erosivas iniciais do esmalte.

(Apoio: CNPq Nº 121704/2021-1)

PI0164 Avaliação da expressão imuno-histoquímica de IL-6 em lesões perirradiculares de indivíduos fumantes e não fumantes

Proença RC, Pires FR, Barrocas FG, Gomes CC, Almeida BM, Armada L*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imuno-histoquímica de IL-6 em lesões perirradiculares de indivíduos fumantes e não fumantes. Para realizá-lo foram selecionadas 34 lesões perirradiculares (17 controle e 17 estudo). Foram excluídos indivíduos com doenças sistêmicas, usuários de anti-inflamatórios e/ou antibióticos nos últimos 3 meses. Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imuno-histoquímicas utilizando o anticorpo primário IL-6 (1:500). A análise das imagens foi realizada com o uso de um microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento. Foram atribuídos valores (0-2) para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. A análise comparativa dos dados obtidos foi realizada considerando a significância estatística de 5% ($p<0,05$). Os resultados da avaliação qualitativa revelaram que o grupo controle apresentava maior percentual de casos fracos/moderados (60%) enquanto o grupo de estudo, maior percentual de casos fortes (80%). Através da avaliação quantitativa foi possível observar que o grupo de estudo apresentou expressão significativamente maior de IL-6 ($p=0,003$) quando comparado ao grupo controle.

Conclui-se através deste estudo que as alterações sistêmicas provocadas pelo tabagismo foram capazes de influenciar a expressão de IL-6, citocina pró-inflamatória envolvida na reabsorção óssea, influenciando assim na fisiopatologia da lesão perirradicular.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/202.917/2019)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0166 Avaliação da frequência cardíaca durante a exodontia de molares decíduos inferiores: ensaio clínico

Petry T, Moccelini BS, Thiesen L, Oliveira EV, Rocha AO, Santos PS, Santana CM, Cardoso M*
Ccs - CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre o parâmetro fisiológico frequência cardíaca, durante a exodontia de molares decíduos inferiores, em relação às técnicas anestésicas infiltrativa vestibular e técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior ambas com lidocaína 2% com epinefrina 1:100,000 (DFL, RJ, Brasil). Foi realizado um ensaio clínico com 64 crianças de 6 a 9 anos de idade. Grupo intervenção (n=32) - anestesia infiltrativa vestibular e grupo comparador (n=32) - bloqueio do nervo alveolar inferior. A frequência cardíaca foi mensurada através de um oxímetro digital infantil em quatro momentos durante o tratamento (T1- na cadeira odontológica antes da anestesia; T2 - durante a infiltração anestésica; T3- durante a luxação/extração do dente; e T4 - após a sutura). A análise de variância de medidas repetidas de duas vias com o teste post-hoc de Sidak foi utilizada. Um nível de significância de 5% foi adotado. Das 64 crianças, 33 (51,5%) eram do sexo feminino e 31 (48,5%) do sexo masculino. A média da frequência cardíaca variou entre 93,2 (±15,5) a 100,0 (±20,6) no grupo infiltrativa, e 89,1 (±11,5) a 95,6(±15,1) no grupo bloqueio do nervo alveolar inferior. Não houve associação entre a frequência cardíaca avaliada nos quatro momentos para as duas técnicas anestésicas.

Esse estudo concluiu que a frequência cardíaca avaliada em quatro momentos diferentes durante a exodontia de molares inferiores decíduos não foi associada às técnicas infiltrativa vestibular e bloqueio do nervo alveolar inferior.

PI0167 Efeito de prebióticos putativos contra biofilmes de *Streptococcus mutans*

Bueno PC, Klein MI*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Cárie é um problema de saúde pública. Essa condição é iniciada por um biofilme contendo microrganismos (e.g., S. mutans) que fermentam carboidratos da dieta em ácidos, levando à desmineralização do esmalte. O uso de prebióticos poderia impedir o acúmulo de biofilme cariogênico. Portanto, avaliou-se o efeito antibiofilme de putativos prebióticos. Reativou-se a cepa S. mutans UA159 em placa de ágar sangue (37oC, 10% CO2, 48h). Preparou-se o pré-inóculo com 5 colônias em caldo triptona e extrato de levedura com 1% de glicose (37oC, 10% CO2, 16h). Diluiu-se 1:20 o pré-inóculo no mesmo meio, seguido de incubação até atingir DO550nm 0,5. Após, dilui-se essa cultura em meio com 1% sacarose até atingir 2x106 UFC/mL. Transferiu-se uma alíquota de 100 µL dessa diluição para uma placa de 96 poços seguido de incubação (37oC, 10% CO2, 90 min). Após a fase de adesão, removeu-se o meio com células não aderidas e lavou-se cada poço com solução salina. Depois, adicionou-se meio com 1% sacarose e os putativos prebióticos: aminoaçúcar, arginina (controle positivo), prolina, nitrato de sódio e ureia. Ainda, cultivou-se biofilme sem suplemento (controle negativo). Incubou-se a placa para formação de biofilme (37oC, 10% CO2, 24h). Utilizou-se o método cristal violeta para determinar a biomassa dos biofilmes (DO570nm). Analisou-se os dados de 3 ensaios. Dentre as substâncias testadas, apenas arginina a 3 e 1,5% impediu o desenvolvimento de biofilmes. As outras substâncias não impediram o acúmulo de biofilme.

Apenas o prebiótico arginina mostrou efeito contra a formação de biofilme.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/15038-2 | FAPs - FAPESP Nº 2021/06801-1)

PI0168 A relação entre bruxismo e erosão dental: um estudo longitudinal

Nascimento NG, Soares JP, Moro JS, Santos PS, Brancher GP, Cardoso M, Santana CM, Bolan M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o desgaste dentário ao longo do tempo em pacientes com bruxismo do sono (BS) e erosão. Realizou-se um estudo longitudinal nas escolas municipais de Florianópolis, SC. Dados do baseline foram obtidos em 2014 avaliando pré-escolares de 2 a 5 anos e em 2016 com escolares de 8 a 10 anos. O follow-up foi realizado em 2019. Os pais e/ou crianças preencheram questionários com perguntas socioeconômicas e direcionadas ao que se buscava investigar, tanto no baseline quanto no follow-up. Cinco examinadores, previamente calibrados (Kappa > 0,70), realizaram os exames clínicos. Investigou-se a presença de facetas por desgaste devido ao BS e erosão. Realizou-se análise descritiva dos dados e teste de Qui-quadrado, considerando nível de significância 5%. Participaram do follow-up 253 crianças/adolescentes, entre 7 e 13 anos. A média da idade foi de 11,25 anos (DP ±2.19), sendo a maioria do sexo feminino (59,3%). No baseline, as facetas de erosão não estavam associadas com as facetas de BS (p=0,67) assim como as facetas de BS não estavam associadas ao relato de BS (p=0,09). Já no follow-up as facetas de erosão associaram as facetas de BS (p<0,001) porém as facetas de BS não associaram ao relato de BS (p=0,207).

Conclui-se que ao longo do tempo aquelas crianças/adolescentes que tinham erosão e bruxismo do sono possuem aumento das facetas de desgaste.

PI0169 Estimativa do espaço disponível para erupção de caninos, pré-molares e segundos molares permanentes inferiores a partir do índice de Little

Almeida APV, Scheicher GV, Stuani MBS, Feres MFN, Reis CLB, Romano FL, Matsumoto MAN*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O apinhamento dentário pode estar presente em qualquer uma das classes de maloclusão descritas por Angle, sendo um dos problemas mais comuns a ser resolvido pelo tratamento ortodôntico, devido a alteração estética. O Leeway Space e espaço E são utilizados para o tratamento conservador do apinhamento. É importante buscar informações adicionais para melhorar a previsibilidade do espaço disponível na arcada após a troca de caninos e molares decíduos. O objetivo do estudo foi correlacionar o grau de apinhamento, a partir do índice de Little, com o Leeway Space, espaço E e o espaço disponível para erupção do segundo molar permanente. Foram selecionados 69 prontuários seguindo os critérios de inclusão, modelos iniciais e finais sem cáries e restaurações interproximais e telerradiografia inicial em norma lateral na dentição mista. Foram aplicados o índice de Little e o método de Moorrees para mensurar o apinhamento dos incisivos e as dimensões mésio-distais dos dentes decíduos e permanentes e o índice de Merrifield para avaliar o espaço para erupção do segundo molar permanente. Dados foram analisados através do software IBM SPSS versão 25. Valores de p< 0,05 foram considerados significativos. O teste de correlação de Spearman foi aplicado para avaliar a correlação entre as variáveis estudadas. Não houve correlação entre o grau de apinhamento, Leeway space, espaço E e o espaço disponível para irrupção dos segundos molares permanentes.

Portanto, a manutenção do Leeway Space e espaço E podem resultar na resolução do apinhamento sem que haja intervenção invasiva como exodontias.

PI0170 Bullying verbal e condições bucais adversas: Um modelo de equações estruturais

Sousa RL, Santos PS, Evangelista ME, Brancher GP, Moro JS, Santana CM, Bolan M, Cardoso M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar os caminhos diretos e indiretos entre bullying verbal e condições bucais adversas entre crianças em idade escolar. Trata-se de um estudo transversal, realizado com crianças de 8 a 10 anos, matriculadas em escolas públicas de Florianópolis, Santa Catarina. O bullying verbal foi coletado por auto-relatos. As variáveis independentes incluíram características sociodemográficas (sexo, idade, renda familiar e nível educacional dos responsáveis) e condições bucais (mordida aberta anterior, apinhamento dos dentes anteriores, diastema anterior superior, overjet acentuado, cárie dentária não tratada e índice PUFA). Os caminhos entre o bullying verbal e as variáveis independentes foram analisados por meio de modelagem de equações estruturais. Foram incluídas 1369 crianças. A prevalência de bullying verbal foi de 26,2% (intervalo de confiança [IC] 95%: 23,9%-28,6%). O bullying verbal foi diretamente influenciado pela presença de overjet acentuado (coeficiente padronizado [CP]: 0,13, P < 0,01), cárie dentária não tratada (CP: 0,63, P = 0,01) e índice PUFA (SC: 0,75, P = 0,02). Sexo (CP: -0,005, P = 0,04) e idade (CP: -0,006, P < 0,01) influenciaram indiretamente o bullying verbal por meio da cárie dentária não tratada.

Concluiu-se que o bullying verbal foi diretamente influenciado pela presença de overjet acentuado, cárie dentária não tratada e índice PUFA. O sexo e a idade influenciaram indiretamente o bullying verbal por meio da cárie dentária não tratada.

PI0171 Análise da associação entre maturação dentária e mordida cruzada

Gaeski T, Kaminski C, Kuchler EC, Baratto-Filho F, Carelli J, Lopes CMCF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi determinar a associação entre a maturação dentária e a mordida cruzada em crianças de Joinville/SC. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, parecer 5.106.363. Foram analisados 113 prontuários odontológicos com as radiografias panorâmicas de crianças 6 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, que já realizaram ou estão em tratamento clínico na Clínica Integrada Infantil da UNIVILLE. Destes 113 prontuários, 29 foram excluídos por falta de preenchimento. Portanto, a amostra foi composta por 84 prontuários. Para a análise da maturação dentária, foi utilizado o método de Demirjian et al. (1973), que consiste na análise das radiografias panorâmicas, onde foram avaliados os sete dentes da mandíbula do lado esquerdo, isto é, do incisivo central ao segundo molar, em erupção ou não. Cada dente foi pontuado com um score de acordo com 8 estágios de desenvolvimento. A análise e classificação da mordida cruzada foi realizada conforme os dados e informações presentes no prontuário de cada criança, sendo classificada como anterior ou posterior. Foi testada a normalidade dos dados através do teste de Shapiro Wilk e os testes paramétricos e não paramétricos de comparação foram executados no software Minitab 18, com 95% de confiança. Não foi observado diferença estatística entre a idade cronológica e a maturação dentária e não houve associação entre sexo e mordida cruzada.

Não foi possível comprovar existência de uma relação entre a maturação dentária e mordida cruzada.

(Apoio: CNPq)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0172 Rugosidade do fio CuNiti retangular estético nos braquetes autoligados imersos em solução a 35o C

Albano QLS, Peternella M, Pentagna BB, Vedovello SAS, Godoi APT, Costa AR, Degan VV, Menezes CC*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e correlacionar a rugosidade superficial inicial e a resistência a fricção dos fios CuNiTi retangulares em diferentes braquetes autoligados em meio aquoso com temperaturta controlada de 35oC. A amostra desta pesquisa in vitro foi composta de dois tipos de fios ortodônticos: 20 fios CuNiTi estético - recoberto com rhodium e 20 fios CuNiTi convencional, ambos da marca Orthometric e com espessura de 0,017 x 0,025 polegadas. Vinte bráquetes autoligados estéticos New evolution de policarbonato da marca New One orthodontics fabricado pela empresa Tecnident e 20 bráquetes autoligados metálicos da marca Orthometric. Totalizando 40 conjuntos braquete/fio divididos em 4 grupos (n=10). Dessa forma observamos que não houve diferença significativa entre os dois tipos de bráquete quanto a rugosidade de superfície nos fios CuNiTi (p>0,05). Independentemente do tipo de bráquete (metálico ou estético), a rugosidade foi maior nos fios estéticos (p<0,05), e sem alteração significativa na rugosidade da superfície dos fios após os testes de resistência à fricção (p>0,05). Descritores: Fricção, Braquetes ortodônticos, Fios ortodônticos.

Concluímos então que a rugosidade superficial dos fios varia de acordo com o tipo de fio, sendo maior nos fios estéticos, independentemente do tipo de bráquete, antes e após os testes de resistência à fricção.

(Apoio: CNPq Nº 143413/2021-0)

PI0173 Correlação Da Maturidade Dentária e o Índice De Massa Corporal

Moreira VBR, Ropelato C, Kaminski C, Kuchler EC, Baratto-Filho F, Carelli J, Lopes CMCF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a correlação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e o desenvolvimento dentário em crianças de Joinville/SC. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, parecer 4.478.866. Tratou-se de um estudo prospectivo com uma amostra de 113 pacientes entre 06 e 12 anos, que estão em tratamento na Clínica Integrada Infantil da UNIVILLE. Os dados idade, gênero, peso e altura foram coletados dos prontuários, juntamente com a radiografia panorâmica. A altura das crianças foi determinada em metros, e o peso em quilogramas com o auxílio de uma balança antropométrica. A situação nutricional foi calculada a partir de uma calculadora de IMC.O desenvolvimento dentário foi avaliado pelo método de Demirjian et al. (1973). Foi testada a normalidade de dados pelos testes Shapiro Wilk e Qui- quadrado. A idade cronológica média encontrada foi de 8,9 anos e pelo método de Demirjian foi de 9,0 anos, sendo a maioria dos pacientes classificados como peso saudável. O resultado demonstra que não houve associação entre o IMC e gênero masculino ou feminino. Não foi encontrada correlação entre o IMC e o desenvolvimento dentário na amostra estudada.

Não foi encontrada correlação entre o IMC e o desenvolvimento dentário na amostra estudada.

(Apoio: CNPq)

PI0174 Identificação e análise do potencial hidrogeniônico (pH) dos enxaguatórios bucais anticárie comercializados em Maceió-AL

Santos WI, Marques MP, Silva RAG, Melo ICF, Santos LMM, Rodrigues RF, Nóbrega DF, Romão DA*
Faculdade de Odontologia de Alagoas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ALAGOAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Os enxaguatórios bucais contém substâncias que ajudam na prevenção da cárie dentária, porém podem apresentar componentes, como o baixo pH que pode apresentar efeitos deletérios nos substratos dentais ou nas restaurações. Desta forma este estudo teve como objetivo identificar e analisar o potencial hidrogeniônico (pH) dos enxaguatórios bucais anticárie comercializados em Maceió-AL. Para isto, foi realizado um estudo observacional, descritivo, de acordo com as seguintes etapas: 1- identificação e aquisição dos enxaguatórios bucais anticárie comercializados em 4 farmácias e 5 supermercados da cidade de Maceió-AL, entre os meses de agosto e novembro do ano de 2022; 2- análise em triplicata do potencial hidrogeniônico (pH) em eletrôdo de pH. Os dados foram tabulados por meio do Programa Excel e realizada uma análise descritiva através dos cálculos de média e desvio padrão. Foram identificadas 4 tipos de fabricantes (Johnson & Johnson, Sanofi Aventis, P & G e Colgate-Palmolive) e avaliados 15 enxaguatórios bucais. De acordo com o rótulo, todos apresentaram flúor em sua composição com valores de 100 ppm a 226,2 ppm. Os valores de pH variaram entre 4,20 ± 0,19 (Listerine®) a 7,65 ± 0,15 (Cepacol®), sendo que 12 produtos apresentaram pH abaixo de 6,0 e apenas os da marca Cepacol® apresentaram pH neutro.

Assim, o potencial hidrogeniônico dos produtos avaliados indicou que a maioria dos enxaguatórios bucais apresentou pH ácido.

PI0175 Maloclusão: prevalência e fatores associados ao seu estabelecimento

Souza CP, Panaro GT, Araújo KC, Oliveira TLSS, Costa MC, Castro GFBA, Cruz CV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a prevalência da maloclusão (MO) e identificar os fatores individuais e ambientais associados ao seu estabelecimento. Foi realizado um estudo epidemiológico observacional transversal. A amostra foi constituída de 157 escolares, com idades entre 5 a 12 anos. A MO foi verificada através do plano terminal dos segundos molares decíduos ou relação molar (Classificação de Angle), presença de apinhamento, diastema, sobremordida, sobressaliência, mordida cruzada e mordida aberta. Os fatores individuais e ambientais avaliados foram cárie, sangramento gengival, higiene oral deficiente, trauma, dentes perdidos, obturados e hábito deletério. Foi realizada estatística descritiva, teste t student, Razão de chance e Regressão logística, ao nível de significância de 5%. A prevalência de maloclusão foi de 76,6%. Os escolares que ao exame clínico apresentaram sangramento gengival, dentes perdidos, obturados e hábito deletério apresentaram maior risco de MO (8-19%). Considerando os tipos de MO, o apinhamento foi associado à cárie, sangramento gengival e higiene oral deficiente (p<0,05). O sangramento gengival, trauma e hábito deletério foram associados à sobressaliência aumentada e à mordida aberta anterior (p<0,05). A relação molar Classe III foi associada a dentes perdidos (p=0,02). A sobremordida apresentou associação com hábito deletério (p=0,01).

Conclui-se que a prevalência de MO foi alta, além do sangramento gengival, dentes perdidos, cárie, trauma e hábitos deletérios se mostrarem fatores individuais e ambientais associados ao estabelecimento da MO.

(Apoio: PROFAEX)

PI0176 Relação entre maloclusão e defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário (DDE) : um estudo epidemiológico

Panaro GT, Souza CP, Araújo KC, Oliveira TLSS, Castro GFBA, Costa MC, Cruz CV*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a prevalência de maloclusão (MO) e defeito de desenvolvimento de esmalte (DDE) e verificar a possibilidade de associação entre ambos. Foi realizado um estudo epidemiológico em 157 escolares de 7 a 12 anos. Foram coletados dados oclusais de MO (relação molar, sobressaliência, sobremordida, mordida cruzada e mordida aberta). Os DDEs avaliados foram: Amelogênese imperfeita, hipomineralização molar-incisivo (HMI), hipomineralização de segundos molares decíduos (HSMD), hipomineralização de outros dentes permanentes (HOPT), fluorose e hipoplasia. Realizou-se estatística descritiva, Teste t student, teste Qui-quadrado e Regressão logística, ao nível de significância de 5%. A média de idade foi de 8,74 anos (± 1,3). O sexo predominante foi o feminino (51,6%). A maior parte dos escolares apresentou MO de Classe I (83,4%). A sobressaliência aumentada foi de 40,01%; 10,2% apresentaram mordida aberta; 13,4%, mordida cruzada posterior; 5,7% apresentaram mordida cruzada anterior. Dentre os DDEs, a amelogênese imperfeita apresentou baixa prevalência (0,6%). A HMI estava presente em 44,6%, a HSMD em 34,4% e o HOPT em 5,1%. Sete por cento dos escolares apresentaram hipoplasia e 3,2% fluorose. As maloclusões Classes I, II e III não foram associadas aos DDEs (p>0,05). A mordida aberta foi associada à amelogênese imperfeita (p=0,02). A HSMD, HMI e HOPT foram associados (p<0,001).

A MO, os DDEs HSMD e HMI apresentaram alta prevalência nesta população. A mordida aberta foi associada a amelogênese imperfeita e HSMD, HMI e HOPT foram relacionados entre si.

(Apoio: FAPs - Faperj)

PI0177 A Odontopediatria nas redes sociais: uma análise ética

Silva J, Shoji GYM, Cardoso M, Kammer PV, Bolan M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi identificar e estimar infrações éticas cometidas por perfis de odontopediatria na rede social Instagram. Através de um estudo exploratório transversal cujo material estudado consistiu em páginas de Odontopediatria na rede social Instagram. A busca foi realizada por um único pesquisador, através das ferramentas de pesquisa oferecida pela própria plataforma digital. Cada conta/página teve as postagens analisadas individualmente, e foram coletadas as datas da postagem e o seu teor. Para avaliar se houve ou não infração ética, foi explorada a ocorrência dos itens listados no Artigo 44 do Código de Ética Odontológica (CEO) aprovado pela resolução 118/2012 do Conselho Federal de Odontologia (CEO/2012). Os dados coletados foram avaliados de forma descritiva. Dos 129 perfis analisados, todos cometeram ao menos uma infração ética. Das 24.563 publicações relacionadas a odontologia, em 6.551 (26,7%) foram encontradas características que poderiam ser interpretadas como inadequações éticas aos incisos em análise, sendo a maioria das infrações éticas, em 6.203 publicações (25,3%), enquadradas em inadequações ao inciso VI do artigo 44 do CEO.

As infrações éticas que mais foram cometidas por perfis de odontopediatria no Instagram estavam relacionadas a divulgação da imagem de pacientes (descritas pelos incisos I, VI e XII do art. 44 do CEO/2012). A infração ética ao inciso VIII foi encontrada em menor frequência.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0179 Impacto da tecnologia S-PRG em propriedades físico-mecânicas de resinas compostas convencionais e Bulk frente à erosão

Souza ID, Costa MP, Santin DC, Giacomini MC, Rios D, Wang L*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O desgaste dentário erosivo possui crescente prevalência e caracteriza um desafio para procedimentos restauradores adesivos. Novas categorias visam conciliar o restabelecimento da estrutura dentária comprometida ao desempenho clínico com resistência do material. Resinas compostas com tecnologia bioativa como à base de S-PRG (partícula de vidro de superfície pré-reativa) e sistema Bulk são estratégias disponíveis. O objetivo deste estudo foi avaliar estas categorias de resinas compostas, considerando Grau de Molhamento (GM) e Microdureza de Superfície (MS). O estudo envolveu dois fatores: 1 - Material restaurador em 5 níveis: Gold Label - GL (grupo controle), Beautifil II - BII, Beautifil Bulk Restorative - BB, Filtek Z350 - FZ e FiltekOne Bulk Fill - FO); e 2 -Condição em 2 níveis: Inicial - I (saliva artificial) e Erodido - E (suco de laranja 3x/5min/5dias). Para GM, 3 leituras por espécime (15x1mm, n=6) tiveram o molhamento avaliado por ângulo de contato de gota séssil padronizada (2µL/2min) antes e após erosão. Para MS, 5 leituras Knoop (10KgF/10s) por espécime (n=6) foram realizadas antes e após erosão. Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e Tukey (p<0,05). FO demonstrou menor interação com água, seguida por BB, FZ e BII, sendo GL com características mais hidrofílicas. GL e BB apresentaram valores inferiores aos demais. O desafio erosivo prejudicou todos os valores de MS.

Conclui-se que a maior hidrofilia dos materiais bioativos não impacta diretamente em suas propriedades físicas, porém a associação de tecnologias pode impactar seu desempenho.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/10788-3)

PI0180 Risco de perda óssea por sobrecarga em coroa unitária suportada por implante curto em mandíbula atrófica: análise por elementos finitos

Silva LFR, Takano MKG, Batista OHP, Meira JBC, Gialain IO*

Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Recentemente, implantes curtos têm mostrado resultados clínicos favoráveis a longo prazo. O objetivo deste estudo foi avaliar, através da análise por elementos finitos, o índice do risco de reabsorção óssea peri-implantar (PIBRri) de coroas unitárias suportadas por implantes curtos em mandíbula atrófica, sob dois regimes de carregamentos oclusais. Implantes de duas alturas (L = 4 ou 6 mm) e diâmetros (Ø = 4,1 ou 4,8 mm) foram inseridos na região de molar inferior. Casos adicionais de plataforma larga foram simulados para os implantes de 4,8 mm de diâmetro. A força mastigatória (200 N) foi distribuída em três (3ca) ou seis (6ca) áreas de contato oclusal. O PIBRri foi baseado na distribuição da densidade de energia de deformação (SED) do osso peri-implantar. O valor crítico de 109,6 $\mu J/mm^3$ foi usado como o limite de SED para que ocorra a reabsorção patológica, pois corresponde a 4.000 µstrains (teoria de Frost). Os índices foram divididos em baixo (< 0,8), médio (0,8 < PIBRri < 1,0) e alto (> 1,0) risco. O PIBRri variou entre 0,3 a 0,8 para implantes L6, e entre 0,4 e 1,1 para implantes L4. Foi observada uma redução de ~40% no PIBRri ao mudar o regime oclusal de 3ca (PIBRri entre 0,5 e 1,1) para 6ca (PIBRri entre 0,3 e 0,6). O regime oclusal foi mais efetivo do que a altura do implante em reduzir o risco de reabsorção óssea, com a vantagem de não aumentar o risco biológico ao nervo alveolar inferior.

Do ponto de vista mecânico, o uso de implante de 4 mm de altura é uma alternativa viável para suportar coroas unitárias em mandíbulas atróficas, desde que a carga oclusal seja bem distribuída.

(Apoio: CNPq Nº 2021-2257)

PI0181 Influência da intensidade de fluorescência de resinas compostas na remoção de facetas diretas utilizando diferentes técnicas

Santos GMZ, Omoto EM, Ramos FSS, Ali YPM, Pontes FC, Guarnieri FDF, Briso ALF, Fagundes TC*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da intensidade de fluorescência de resinas compostas nas alterações dimensionais em diferentes terços dentários durante a remoção de facetas diretas com a técnica de identificação auxiliada por fluorescência (I). Sessenta incisivos bovinos tiveram as coroas reduzidas para 10 x 8 mm e foram divididos em 6 grupos de acordo com a fluorescência das resinas compostas (baixa-B; média-M; alta-A) e a técnica de remoção utilizada (convencional-C; I). Os dentes receberam preparo de facetas diretas e foram escaneados (T1); após a restauração e remoção da resina composta, foram escaneados novamente (T2). Áreas de desgaste dentário adicional e presença de resíduos e a média entre desgaste dentário e presença de resíduos entre T2 e T1 foram mensuradas e analisadas através dos testes estatísticos de Kruskal Wallis, Mann-Whitney, Friedman e ANOVA two-way, com nível de significância de 5%.Quanto as resinas compostas, BI apresentou maior área de desgaste adicional que AI; AC apresentou maior área de presença de resíduos que BC. Quanto a técnica, BC e MC apresentaram menor área adicional de desgaste. Quanto aos terços dentários, o incisal apresentou maior alteração na maioria dos grupos.

Conclui-se que a resina de alta fluorescência combinada a técnica de remoção I promoveu menor desgaste dentário adicional. O terço incisal foi o mais afetado durante a remoção de facetas diretas. Independentemente do compósito e da técnica de remoção utilizada, ocorreu desgaste dentário adicional.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/14914-0)

PI0182 Análise de microcusteio de diferentes técnicas restauradoras em uma cavidade Classe II

Nogueira ABD, Sousa HDA, Oliveira SSLM, Gomes LN, Ribeiro AIAM, Cavalcanti YW, Pinheiro MA*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi analisar os custos de diferentes abordagens de tratamento para uma restauração em cavidade classe II de um primeiro molar inferior. Foi realizada uma avaliação econômica parcial na saúde bucal com a abordagem de "bottom-up". Foram calculados os custos diretos envolvidos em cada etapa das opções de planos de tratamento escolhidos, dentre eles: restauração direta, restauração semi-direta e restauração indireta. Utilizou-se a técnica de microcusteio, no qual o custo dos materiais e equipamentos foi pesquisado em três lojas virtuais. Os valores de instrumentos e equipamentos foram diluídos de acordo com sua vida útil, considerando 1 e 5 anos de uso. Uma análise de sensibilidade também foi realizada, 20% a mais (cenário mais pessimista) a 20% menos (cenário mais otimista). A opção restauradora direta apresentou um custo total de R$45,62 reais. A técnica semi-direta, resultou em custo total de R$ 67,48 e a abordagem indireta foi de R$ 356,60. As principais diferenças observadas estão associadas a maior quantidade de etapas clínicas e necessidade de etapas laboratoriais.

A técnica indireta apresenta maior custo, sendo 7,8 vezes maior que a direta e 5,2 vezes que a semi-direta.

PI0183 A adição de quercetina ao gel clareador não influencia na eficácia estética e minimiza a perda mineral e rugosidade do esmalte dentário

Alves RO, Nunes GP, Toledo PTA, Ragghianti MHF, Delbem ACB*

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a adição de diferentes concentrações (0,25%, 0,5% e 1%) de quercetina a géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio a 35% sobre alteração de cor, microdureza e rugosidade do esmalte dentário. Discos de esmalte/dentina bovina (n = 60) foram divididos de acordo com os géis clareadores: 1) Controle negativo (sem tratamento); 2) Peróxido de hidrogênio a 35% (PH); 3) PH + 0,25% Quercetina; 4) PH + 0,5% Quercetina; 5) PH + 1% Quercetina. Os géis foram aplicados uma única vez, durante 3 sessões de 40 minutos/sessão, a cada 7 dias, totalizando 21 dias. Em seguida, foi determinada a alteração de cor por espectrofotometria de reflexão quantificado (ΔE, ΔWID e ΔE00),mensurado a microdureza (SH) e rugosidade de superfície (Ra) após o protocolo clareador. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida do teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Todos os géis clareadores mostraram mudanças de cor significativas após o tratamento ($p < 0,001$). ΔE, ΔWID e ΔE00 foram semelhantes entre os géis avaliados. A SH foi maior para o grupo PH + 1% de quercetina ($p < 0,001$). A adição de 0,5 e 1% de quercetina apresentaram menor alteração de rugosidade do esmalte ($p < 0,001$).

É possível concluir que a adição de 1% de quercetina ao agente clareador não interfere na eficácia clareadora e reduz a desmineralização e alteração de rugosidade do esmalte dentário.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/14256-6)

PI0184 Efeito do silicato ou ortofosfatos de cálcio nas propriedades mecânicas, ópticas e liberação de íons de compósitos experimentais

Resende MCA, Vilela HS, Silva FRO, Trinca RB, Chiari MDS, Braga RR*

Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da incorporação de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD), hidroxiapatita (HAp), -fosfato tricálcico (-TCP) ou silicato de cálcio (CaSi) sobre o comportamento de materiais resinosos. Seis materiais com conteúdo inorgânico de 30 vol% e 1 BisGMA: 1 TEGDMA (em mols) foram manipulados. Como controles, foram testados materiais com vidro de bário silanizado (VS) e não silanizado (VNS). Transmitância (470 nm, %T) e translucidez (TT) foram analisados em espectrofotômetro (n=3). Grau de conversão (GC) foi determinado por espectroscopia FTIR (topo e 2 mm, n=3). Resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) foram obtidos por ensaio de flexão biaxial (n=10). A liberação de Ca2+ em água foi determinada por ICP-OES (28 d, n=3). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey (= 5%). Materiais com CaSi e -TCP apresentaram as menores %T e TT ($p<0,001$). Não houve diferença para GC/topo; para GC/2 mm, VS=VNS>DCPD=HAp>TCP=CaSi ($p<0,001$). Em relação VS (160±18A MPa), RF foi menor os demais grupos (MPa, VNS: 87,3±9,2B; DCPD: 57,9±6,9C ; CaSi: 52,2±3,9CD ; TCP: 42,3±4,3D ; HAp: 41,0±2,3D, $p<0,05$). O material com DCPD apresentou ME inferior a VS (GPa, VS: 8,3±0,9BC; VNS: 8,3±0,8C; DCPD: 4,3±0,6D; CaSi: 9,2±0,7B; TCP: 8,2±1,1BC; HAp: 11,4±0,8A, $p<0,05$). A liberação de Ca2+ foi maior para o material com CaSi (ppm; CaSi: 40,2±7,4A; DCPD: 23,3±0,7B; HAp: 7,0±0,6C; -TCP: 6,3±0,6C, $p<0,001$).

Conclui-se que o tipo de partícula influenciou as características avaliadas (FAPESP 2022/08411-9).

(Apoio: FAPESP Nº 2022/08411-9)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0185 Avaliação do desgaste abrasivo do esmalte resultante da escovação com produtos contendo carvão ativado

Figueiredo FC, Silva DF, Mailart MC, Scaramucci T, Torres CRG, Borges AB*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o potencial abrasivo de produtos contendo carvão ativado por meio da mensuração da perda do esmalte após a escovação. Espécimes em esmalte bovino polido foram utilizados e três indentações (Knoop) foram realizadas em sua superfície, sendo mensurada a maior diagonal. Os espécimes foram randomizados nos grupos (n=9/grupo): água deionizada (Controle negativo - CN); Colgate Máxima Proteção Anticáries (Dentifrício convencional - controle positivo - CP); Colgate Luminous White (LW); Oral-B 3D White Therapy Charcoal (3DW); Curaprox Black is White (BW); Dermavita Whitemax (Pó de carvão ativado - WP). Foram realizados ciclos de escovação simulada utilizando as suspensões dos produtos. A geometria das mesmas indentações iniciais foi reavaliada após 50.000, 75.000 e 100.000 ciclos de abrasão e o valor de redução da diagonal foi convertido em desgaste (µm) pela fórmula p= (D/2) x tan 3.75º (p= profundidade e D= comprimento da diagonal). Os dados foram analisados com ANOVA/Tukey (=0.05). Houve diferença significante entre os grupos após 100.000 ciclos (p=0,001), sendo que o grupo tratado com WP exibiu os maiores valores de desgaste (0.80±0.13). Os dentifrícios contendo carvão ativado apresentaram valores intermediários (LW=0.39±0.20; 3DW=0.40±0.15; BW=0.44±0.10) e os menores valores foram vistos nos grupos controle (CN=0.11±0.05 e CP=0.15±0.8).

Os dentifrícios contendo carvão ativado apresentam maior potencial de desgaste do esmalte, sendo o produto à base de pó de carvão ativado o que apresentou maior potencial abrasivo.

(Apoio: CNPq Nº 124195/2022-9 | Fapesp Nº 2021/10164-7)

PI0186 Avaliação das Características de Polimerização de Materiais Cimentantes Resinosos

Soares LM, Funabashi DK, Fronza BM, Braga RR, Araújo-Neto VG, Giannini M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a tensão de contração (TC), grau de conversão (GC) e cinética da reação de polimerização (CP) de quatro materiais cimentantes resinosos. Adicionalmente, a resistência à flexão (RF) e o módulo de elasticidade (ME) de uma cerâmica feldspática (CEFE) foram mensurados. Foram testados 4 materiais: VisCalor Bulk, Variolink Esthetic, Surefil SDR e Filtek Z100, sendo que o VisCalor (65ºC) e Z100 (69ºC) foram previamente aquecidos. Para a TC, foram utilizados bastões de polimetil-metacrilato, acoplados em uma máquina de teste universal e ligados à extensômetros (n=5). Para o GC e CP foi utilizada a espectroscopia no infravermelho transformada de Fourier por 5 min (n=3). A RF e ME de uma CEFE (EX-3, Kuraray Noritake) foi calculada para explicar possíveis formações de trincas nessa durante o procedimento de cimentação de finos laminados cerâmicos e fotoativação dos materiais cimentantes. Para isso, foram confeccionadas amostras cerâmicas, as quais foram submetidas ao teste de flexão biaxial (n=18). Os dados de TC e CP foram analisados pela ANOVA 1 fator e teste de Tukey (=0,05). A avaliação da TC de polimerização dos materiais mostrou que o Variolink obteve a maior média, enquanto o VisCalor apresentou o menor valor. A velocidade da CP foi menor para a Variolink e maior para a Z100. A RF e o ME da CEFE foi 88.0 MPa e 16.1 GPa, respectivamente.

A alta TC e alta velocidade da reação de polimerização dos materiais cimentantes, combinados com materiais restauradores de alto ME pode levar à formação de trincas na CEFE durante o procedimento de cimentação adesiva.

(Apoio: Fapesp Nº 2021/14063-0)

PI0187 Avaliação de propriedades físicas e potencial antibacteriano de infiltrante resinoso experimental modificado

Silva LKO, Souza AF, Fraga MAA, Sousa ITC, Pedreira PR, Correr AB, Aguiar FHB, Marchi GM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a influência da incorporação do monômero antibacteriano metacrilato de dimetilaminohexadecil (DMAHDM) e nanopartículas de fosfato de cálcio amorfo (NACP) em propriedades físicas e antimicrobiana de um infiltrante resinoso experimental (IRE). Foi utilizado o IRE puro (G1; TEGDMA + BisEMA 75:25% em peso), IRE + 3% DMAHDM (G2), IRE + 1,5% NACP (G3) e IRE + 3% DMAHDM + 1,5% NACP (G4). Foram realizados os testes de Sorção e Solubilidade (SO/SOL; n=8), Grau de Conversão (GC; n=6) e quantificação da biomassa do biofilme após crescimento de Streptococcus mutans (UA159) por 48 h sobre amostras de cada grupo (BM; n=6). Os resultados apresentaram normalidade de distribuição e foram submetidos aos testes ANOVA one-way e post-hocs de Tukey ou Games-Howell (p<0,05) (SPSS Statistics, 20.0.0). G1 apresentou as menores médias de SO/SOL, enquanto G4 apresentou as maiores. G2 apresentou maior GC, sem diferença do G1. G1 apresentou maior média de biomassa de biofilme, porém, sem diferença estatística dos demais.

A incorporação dos agentes DMAHDM e NACP aumentou a SO/SOL dos IREs. DMAHDM a 3% melhorou o GC, sem diferença estatística do G1. Os grupos contendo DMAHDM apresentaram menor acúmulo de biofilme, contudo, sem diferença estatística dos grupos sem o monômero. A incorporação de DMAHDM a 3% e NACP 1,5% prejudicou as propriedades físicas dos IREs. DMAHDM reduziu o crescimento bacteriano, contudo, sem significância estatística.

(Apoio: SAE Nº 01.P.109/2022)

PI0188 Efeito de diferentes agentes catalisadores sobre a ação de um gel clareador de consultório irradiado ou não com o LED violeta

Bolonhezi MF, Ribeiro RAO, Peruchi V, Oliveira JR, Anselmi C, Mendes-Soares IP, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
Patologia - PATOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o efeito da incorporação do óxido de manganês (MnO) ou da enzima peroxidase hêmica (HRP) sobre a eficácia estética (EE), citotoxicidade (CT) e cinética de degradação (CD) de um gel clareador de consultório irradiado ou não com LED violeta (LEDv). Para isso, discos de esmalte/dentina foram pigmentados e adaptados em câmaras pulpares artificiais, estabelecendo os seguintes grupos (n=8): G1: Sem tratamento (controle negativo); G2: 35%H2O2 (controle positivo); G3: 35%H2O2+HRP; G4: 35%H2O2+HRP+LEDv; G5: 35%H2O2+MnO; G6: 35%H2O2+MnO+LEDv. Após o clareamento, a EE (ΔE00 e ΔWI) e a difusão trans-amelodentinária de H2O2 (DT) foram determinadas. Os extratos (meio de cultura + componentes dos géis difundidos pelos discos) foram aplicados sobre células MDPC-23. Então, a viabilidade (Vi) e o estresse oxidativo (EOx) celular foram analisados. A CD foi avaliada pela produção de radicais livres (RL) e radical hidroxila (OH-) (ANOVA/Tukey, nível de significância de 5%). G3, G4, G5 e G6 apresentaram valores de EE maiores que G2 (p<0,05), sendo que G3, G4 e G6 não diferiram entre si (p>0,05). Nos grupos contendo MnO ou HRP, independente do uso do LEDv, as células apresentaram semelhante Vi (p>0,05), cujos valores foram superiores a G2 (p<0,05). Apesar do LEDv ter aumentado a produção de RL e OH- no gel contendo MnO (p<0,05), a irradiação não teve efeito sobre o gel com HRP (p>0,05).

Concluiu-se que a adição do MnO ou HRP no gel clareador com 35%H2O2, independente de sua irradiação com LEDv, aumenta a EE e diminui a CT, sendo que a CD é potencializada apenas no gel com MnO.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/08283-0 | FAPs - FAPESP Nº 2021/01184-4 | CNPq Nº 302047/2019-0)

PI0189 Efeitos estéticos, biológicos e físicos da aplicação de biopolímeros associados ao LED violeta sobre um gel clareador contendo 6% de H2O2

Sônego LNG, Ribeiro RAO, Peruchi V, Mendes-Soares IP, Fernandes LO, Pires MLBA, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o efeito da aplicação de um scaffold nanofibrilar (SN) e um primer polimérico contendo 10 mg/mL de óxido de manganês (PPC), sobre a eficácia estética (EE), citotoxicidade (CT) e cinética de degradação (CD) de um gel clareador com 6% de peróxido de hidrogênio (H2O2) foto-ativado com LED violeta (LEDv). Discos de esmalte/dentina (n=8) foram manchados, adaptados em câmaras pulpares in vitro e tratados de acordo com os seguintes grupos: G1- sem tratamento (controle negativo); G2- 35%H2O2 (controle positivo); G3- 6%H2O2; G4- 6%H2O2+SN+PPC+LEDv. Após 45 min. de clareamento, a EE (ΔE00 e ΔWI) e difusão trans-amelodentinária de H2O2(DTH2O2) foram determinadas. Os extratos (meio de cultura + componentes do gel difundidos pelos discos) foram aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (Vi) e estresse oxidativo (EOx). A CD foi analisada pela produção de radical livre (RL) e radical hidroxila (OH-). Os dados foram submetidos a ANOVA/Tukey, com nível de significância de 5%. A EE em G4 foi semelhante a G2 (p>0,05). As células em G4 exibiram os maiores valores de Vi e menores índices de EOx em comparação a G2 e G3 (p<0,05). A menor DTH2O2 ocorreu em G4 em comparação a G2 e G3 (p<0,05), o que fez com que as células em G4 exibissem os maiores valores de Vi e menores índices de EOx (p<0,05). A CD do gel clareador em G4 foi semelhante a G2 (p>0,05).

Conclui-se que a aplicação conjunta de biopolímeros (SN+PPC) com LEDv favorece o resultado estético, bem como reduza citotoxicidade e aumenta a cinética de degradação do gel clareador com 6% de H2O2.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/08283-0 | FAPs - FAPESP Nº 2021/01184-4 | CNPq Nº 302047/2019-0)

PI0190 Potencial protetor da associação de fluoretos com o biopolímero aminometacrilato na erosão inicial: Estudo in situ cruzado randomizado

Santos KC, Prado TP, Torres CRG, Scaramucci T, Aoki IV, Borges AB*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o potencial antierosivo de soluções fluoretadas associadas ao biopolímero aminometacrilato na presença da película adquirida sobre o esmalte por meio de um estudo randomizado, cruzado de modelo in situ. Doze voluntários instalaram um dispositivo intraoral contendo espécimes de esmalte bovino. Após 5 min, realizaram o bochecho (1 min) com uma das soluções testadas: Água ultrapura ©; Flúor (F, 225ppm F-); Cloreto Estanhoso (S, 800ppm Sn+2); Aminometacrilato (AMC, 2%); FS; AMC+F; AMC+FS e permaneceram por 30 min com o dispositivo para permitir a maturação da película adquirida. Os espécimes foram então submetidos ao desafio com ácido clorídrico 0,03%, pH 2,3, 3 min extra oralmente. Esses passos foram repetidos 5 vezes. Cada solução foi testada em uma fase distinta com os mesmos voluntários com um intervalo 2 dias de washout. Os espécimes foram submetidos à análise da microdureza superficial Knoop antes e após a ciclagem, para o cálculo do percentual de redução da microdureza (%KHNred). Adicionalmente, foi determinada a concentração de flúor solúvel em KOH (µg/cm^2) na superfície dos espécimes. Os dados foram analisados com RM-ANOVA e Tukey (5%). Os valores médios de %KHNred foram: C (-37,7 ± 4,6)A, S (-37,8 ± 4,9)A, AMC (-26,8 ± 2,5)B, F (-31,0 ± 3,4)B, FS (-30,3 ± 5,0)B, AMC+F (-21,0 ± 4,9)C, AMC+FS (-19,3 ± 4,1)C. Os grupos FS e AMC+FS exibiram as maiores concentrações de flúor solúvel em KOH (p < 0,001).

Concluiu-se que o biopolímero AMC aumentou efeito antierosivo do flúor associado ou não ao estanho na presença da película adquirida sobre o esmalte.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/03491-4)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0191 Tempo de ação da solução de tampão de acetato nas características de lesões incipientes de cárie em esmalte bovino

Hirata TI, Mori RS, Iatarola BO, Landmayer K, Pereira TP, Vertuan M, Magalhães AC, Francisconi-Dos-rios LF*

Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Pouco se sabe sobre as características de lesões de mancha branca (LMBs) simuladas por meio de imersão em tampão de acetato 50 mM por tempos variados.Isso é o que se avaliou, por meio de TMR. Em espécimes de esmalte bovino (6 x 3 mm) determinou-se uma janela central (3 x 3 mm), na qual se simulou a LMB, por meio de imersão em solução tampão, pH 5,0, por 16, 32, 64, 96 ou 128 h.Após seccionamento em fatias, exposição aos raios-X e coleta das imagens, analisou-se a presença de teto, a perda mineral integrada (ΔZ, %vol.μm), a profundidade da lesão (LD, μm), a perda mineral média (R, %vol), a espessura da zona superficial pseudointacta (SL, μm), e o conteúdo mineral máximo dessa zona (Zmax). Para análise estatística (=0,05) da presença, ou não, da camada superficial, aplicou-se o teste exato de Fisher; para a de ΔZ, LD e R, teste de Kruskall-Wallis e post-hoc, e de SL e Zmax, ANOVA a 1 fator e Tukey; para a da relação do tempo de imersão com LD, correlação de Spearman e regressão linear simples.

LMBs cavitadas apareceram para 64 h e mostram-se mais frequentes que as não cavitadas para 96 e 128 h. LMBs resultantes de 64 e 128 h tendem a maior ΔZ que as de 16, 32 e 96 h; as de 128 h, a maior LD que as de 16 h. As de 32 h mostram Zmax inferior às demais, exceto 128 h; as de 16, 64 e 128 h, intermediário; e as de 96 h, superior às demais, exceto 64 h. O tempo correlacionou-se positiva e moderadamente com LD, pode justificar 40,9% dos valores, e ensejaria aumento para além da LD estimada quando passar de 16, para 64 e 128 h. Apesar do maior risco de cavitação, a imersão por maiores tempos parece resultar em LMBs mais evidentes.

PI0192 Análise da superfície de zircônias monolíticas multicamadas mediante diferentes protocolos de polimento

Neves YR, Vidal VHO, Ribeiro CSC, Carvalho RF, Lemos CAA*

Odontologia da Ufjf/gv - ODONTOLOGIA DA UFJF/GV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo in vitro analisou o efeito de diferentes protocolos de polimento na rugosidade e morfologia superficial de zircônias monolíticas multicamadas. Foram analisadas duas marcas diferentes de zircônia: Amanngirrbach Zolid FX Multilayer e GoldF ML Multilayer. As amostras foram confeccionadas utilizando sistema CAD/CAM (2.0x3,0x2,5mm) e posteriormente asperizadas (lixa d'água 1200) antes da sinterização. Foram submetidas aos protocolos de polimento, divididas em seis grupos (n = 10) para cada marca de zircônia: CO-Controle; DA-EVE Diacera; PA-Pasta de Polimento Diamond Paste; PD-Pasta de Polimento Diamond Excel; EX-Exa- Cerapol; GL-Glaze Paste Insync. Todas as amostras foram submetidas ao mesmo tempo de polimento (60s). Foram realizadas análises quantitativas da rugosidade superficial (Ra e Rz) e qualitativas por microscópio eletrônico de varredura (MEV), antes e depois dos polimentos. Observou-se efetividade de todos os protocolos testados, gerando diferenças estatísticas significativas (p≤0,05) quando comparado antes e depois dos polimentos. Os menores valores de Ra e Rz foram observados para os grupos DA e GL. Os achados morfológicos confirmaram os achados quantitativos, evidenciando superfícies mais lisas e polidas para DA e GL. Constatou-se diferenças na rugosidade de acordo com a zircônia, para PA e EX.

Conclui-se que os protocolos de polimento de superfície apresentaram diferenças na morfologia e rugosidade das amostras analisadas. Alguns protocolos de polimento podem apresentar diferenças de acordo com a zircônia..

PI0193 Susceptibilidade ao manchamento e características de superfície de uma resina composta após escovação com dentifrícios branqueadores

Barros AS, Scatolin RS, Ferraz LN, Vedovello SAS*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro investigou os efeitos de diferentes dentifrícios branqueadores na susceptibilidade ao manchamento e nas características de superfície da resina composta. Amostras cilíndricas de uma resina composta microhibrida foram aleatorizadas em 6 grupos (n=12): água destilada (AD), dentifrício convencional (DC), dentifrício branqueador com agente abrasivo (A), dentifrício branqueador com agente abrasivo e químico (AQ), dentifrício branqueador com agente abrasivo, químico e clareador (AQC) e dentifrício branqueador com carvão ativado (CA). As amostras foram escovadas por 825 ciclos em máquina de escovação automática, simulando 30 dias de escovação. Em seguida foi realizado a imersão no café por 30 minutos, durante 30 dias. Foram realizadas as análises de microdureza de superfície (SMH), rugosidade de superfície (Ra) e cor (ΔL, Δa, Δb, ΔE*ab, ΔE00) nos tempos inicial (T1), após escovação (T2) e após imersão no café (T3). Os dados foram analisados por modelos mistos para medidas repetidas, Kruskal Wallis, Dunn, Friedman e Nemenyi (a=0.05). O grupo CA apresentou os menores valores de SMH em T2. Em T2 e T3 o grupo A apresentou os maiores valores de Ra e diferiu dos grupos com exceção do grupo CA. Para o ΔL o grupo CA apresentou o menor valor e diferiu dos outros grupos com exceção do grupo AQC. No Δa o grupo AQ apresentou o menor valor e não diferiu dos grupos DC e A. No ΔE00 o grupo AQ apresentou o menor valor e diferiu do grupo AD e CA.

Os efeitos na susceptibilidade ao manchamento e características de superfície são dependentes da composição do dentifrício utilizado.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/02969-5)

PI0194 Avaliação Dos Métodos Para A Recuperação Da Cor De Uma Resina Infiltrante Manchada Por Diferentes Bebidas

Zanin GS, Lima TO, Chagas GSO, Silva APL, Nogueira RD, Oliveira MAHM, Geraldo-Martins VR, Lepri CP*

UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar se as técnicas de remoção de manchamento seriam capazes de recuperar a cor de um infiltrante resinoso manchado por diferentes bebidas. Lesões de mancha branca foram induzidas em 160 amostras de esmalte dental bovino e, em seguida, foram tratadas com infiltrante resinoso (Icon). As amostras tiveram sua cor inicial analisada e, em seguida, foram imersas em água destilada (DW), café (C), Chá mate (T) e suco de uva (GJ). Após nova análise de cor, elas foram divididas em 16 grupos, de acordo com os métodos de remoção do manchamento: Polimento (P; G1, 5, 9 e 13); Clareamento caseiro - peróxido de hidrogênio a 10%; (HB; G2, 6, 10 e 14); Clareamento de consultório - peróxido de hidrogênio a 37% (OB; G3, 7, 11 e 15) e Escovação com dentifrício clareador (B; G4, 8, 12 e 16). Após os tratamentos, as amostras tiveram novamente sua cor analisada. A diferença de cor (ΔE) e os eixos L*, a* e b* entre os três momentos de avaliação foram analisados pelo testes ANOVA e Tukey (=5%). Os resultados mostraram que C, T e GJ mancharam significativamente as amostras. Tanto C, T e GJ reduziram L*, mas HB e OB recuperaram L* ao seu nível inicial. Os valores de a* aumentaram após a imersão em T e GJ, mas retornaram aos valores iniciais após todos os tratamentos. C e T aumentaram b* mas, com exceção do B, os tratamentos P, HB e OB reduziram os valores de b*.

O ΔE mostrou que os tratamentos removeram o manchamento das amostras. Porém, os métodos de clareamento tiveram maior capacidade de restaurar a luminosidade e reduzir o amarelamento das amostras do que o polimento e a escovação com dentifrício clareador.

(Apoio: FAPEMIG Nº 2021/15 | CAPES - FAPEMIG Nº 001)

PI0195 Eficácia clareadora em consultório variando o regime de aplicação: ensaio clínico randomizado de equivalência cego

Camargo CM, Favoreto MW, Carneiro TS, Andrade HF, Ñaupari-Villasante R, Wendlinger M, Reis A, Loguercio AD*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se há equivalência na eficácia clareadora (EC), risco e intensidade de sensibilidade dental (SD) e irritação gengival (IG), na autopercepção estética (APE) e o impacto da condição bucal (ICB) de participantes submetidos a diferentes regimes de clareamento de consultório variando o número e o tempo de aplicação. Foram randomizados 165 participantes para este ensaio clínico randomizado cego. O clareamento foi realizadocom gel de peróxido de hidrogênio 35% (Total Blanc Office One-Step, DFL) nos seguintes regimes: duas aplicações de 20 min (2x20); uma aplicação de 40 min e (1x40); uma aplicação de 30 min (1x30). A EC foi avaliada com espectrofotômetro Vita Easyshade e escalas Vita Classical e Bleachedguide. A intensidade e o risco de SD e IG foram registrados por meio da Escala Visual Analógica. A APE foi avaliada com a Escala Estética Orofacial e a ICB com o Oral Health Impact Profile-14. Observou-se EC semelhante e equivalente (p > 0,48), não havendo diferença significativa entre os grupos quando comparados semanalmente (p > 0,06). O grupo 2x20 apresentou maior risco de SD (76%) do que os outros grupos (58%). Para a intensidade do SD, não foi observada diferença significativa (p > 0,46). A IG foi relatada por 47% sem diferença significativa (p > 0,44). A SD e IG foi de baixa intensidade para todos os grupos. Observou-se melhora significativa para todos os itens de APE e ICB (p < 0,02), sem diferença entre eles (p = 0,32).

O uso de uma aplicação de 30 min deve ser considerado a melhor técnica, pois promove EC equivalente a outras intervenções e reduz o risco de SD.

(Apoio: CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 308286/2019-7)

PI0196 Efeito do uso de dentifrícios com tricálcio fosfato sobre o esmalte dental seguido de clareamento dental de baixa concentração

Lopes MP, Gonçalves IMC, Silva JA, Sobral-Souza DF, Aguiar FHB, Lima DANL*

Dentística- Odontologia Restauradora - DENTÍSTICA- ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliou, in vitro, os efeitos de dentifrícios contendo tricálcio fosfato (β- TCP) na cor e microdureza do esmalte dental após a escovação seguida de clareamento com peróxido de carbamida (CP) a 10%. Foram confeccionados setenta e cinco blocos de esmalte/dentina bovina (4x4x3mm) e divididos aleatoriamente em seis grupos (n=10): Controle Negativo (NC) sem tratamento branqueador ou escovação; 10 CP (sem escovação - Whiteness Perfect FGM); CT12 + 10 CP (Colgate Total® 12); ES + 10 CP (Elmex® Sensitive); BPC + 10 CP (Bianco® ProClinical); CMP + 10 CP (Colgate® Máxima Proteção Anticáries). Cor foi avaliada por espectrofotometria (ΔE, ΔE00, e ΔWID) (T1: baseline, T2: 24 horas após a escovação e T3: 24 horas após clareamento). A alteração de microdureza superficial foi avaliada por meio da análise de Knoop (KHN) em T3 (24 horas após clareamento). Utilizou-se a microscopia eletrônica de varredura (MEV) para analisar qualitativamente a superfície do esmalte. Os dados foram analisados usando modelos lineares generalizados através de análises descritivas e exploratórias e um nível de significância de 5%. Houve diferença significa entre os grupos clareados e grupo NC, em T3, para ΔE, ΔE00 e ΔWID (p= <0,0001) e não houve diferença significativa entre os grupos clareados para ΔE, ΔE00 e ΔWID (p > 0,05). KHN não apresentou diferenças significativas entre os seis grupos (p=0,7585).

Dentifrícios com β-TCP não alteraram a eficácia clareadora do PC a 10% e promoveram pequena deposição mineral na superfície do esmalte, mantendo microdureza superficial sem alterações significativas.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/05786-9)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0197 Avaliação do brilho inicial e final de duas resinas compostas, uma convencional e outra unicromática

Ishimoto MFG, Carvalho IC, Barbosa CGC, Caetano RM, Melo-Silva CL, Gomes APA, Araújo FA, Melo-Silva TCF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste trabalho foi avaliar o brilho de duas resinas compostas comerciais antes (UBi) e após o polimento final (Ubf). Foram confeccionadas 14 amostras da resina Z350XT (3M) e 14 da resina Unique (FGM) a partir de uma matriz de silicone com 6 mm de diâmetro e 3 mm de altura. As amostras foram lixadas com sic P1200 (Struers A/S, Denmark), acoplada a uma politriz semiautomática (Tegramin 25, Struers A/S, Denmark). Sequencialmente, as amostras foram mensuradas com um aparelho medidor de brilho (Novo Curve, Rhopoint TM, East Sussex, Inglaterra) em que os resultados foram expressos em unidades de brilho (UB), onde 0 representa ausência de brilho superficial e 100 representa brilho máximo. Para essa análise foi realizado 3 medidas e obteve-se a média entre os valores em UB inicial e final. Posteriormente, as amostras foram submetidas ao polimento na mesma politriz com tecido para polimento MD Nap, (Struers A/S, Denmark) durante 15s e então foi realizado novamente as análises de UB. Os valores foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ao nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a Z350XT apresentou UBi 36,41 e UBf 67,06, Unique UBi 15,89 e UBf 54,94. A análise estatística mostrou diferenças de brilho entre os grupos: G1#G2, G2#G4, G1#G3 e após o polimento final os G3=G4 apresentaram resultados iguais.

Antes do polimento final a resina Z350XT apresentou maior brilho, porém, após o polimento final as resinas apresentaram resultados iguais.

PI0198 Avaliação da rugosidade inicial e final de duas resinas compostas com cargas nanoparticuladas e submicrométricas

Barroso LDB, Carvalho IC, Melo-Silva CL, Gomes APA, Barbosa CGC, Caetano RM, Carvalho CF, Melo-Silva TCF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste trabalho foi avaliar a rugosidade média de duas resinas compostas comerciais realizada antes (Rai) e após o polimento (Raf). Foram confeccionadas 14 amostras da resina Z350 (3M) e 14 da resina Unique (FGM) a partir de uma matriz de silicone com 6 mm de diâmetro e 3 mm de altura. As amostras foram lixadas com sic de granulação P1200 (Struers A/S, Denmark), acoplada a uma politriz semiautomática (Tegramin 25, Struers A/S, Denmark) sob constante refrigeração. Sequencialmente, foi feito banho ultrassônico com água deionizada durante 5 min para remoção de resíduos da superfície antes de serem submetidas ao teste físico (Ra). Posteriormente, as amostras foram submetidos ao polimento na mesma politriz com tecido para polimento MD Nap, (Struers A/S, Denmark) durante 15s e então foi realizado novamente as análises de Ra. Os valores foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey ao nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a Z350XT apresentou (Rai 0,1422 µm) e (Raf 0,0698 µm), Unique (Rai 0,1537 µm) e (Raf 0,0967 µm). Foram observadas diferenças de rugosidade entre G1# G2, G2 #G4, G1#G3 e após o polimento final os resultados foram iguais entre G3 =G4.

As resinas compostas apresentaram Rai diferentes, no entanto após o polimento, a RAf foi similar para os dois compósitos.

PI0199 Efeito da luz LED Violeta ou Azul associado ao peróxido de hidrogênio 6%: mudança de cor e penetração de peróxido de hidrogênio

Hul EA, Vardasca IS, Régis MA, Favoreto MW, Carneiro TS, Reis A, Francci C, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo in vitro foi avaliar a mudança de cor e penetração de peróxido de hidrogênio de dentes humanos submetidos ao clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 6% associados ou não a fontes de luzes LED violeta ou LED azul. Quarenta pré-molares hígidos (n=10) foram submetidos ao clareamento com peróxido de hidrogênio 6% em uma sessão de 50 minutos, com ou sem a irradiação com fonte de luz LED Violeta ou luz LED Azul. Um grupo não foi submetido ao tratamento clareador (grupo controle). A mudança de cor (ΔWID, ΔEab e ΔE00) foi avaliada antes e após o clareamento com espectrofotômetro digital EasyShade. A penetração de peróxido de hidrogênio (µg/mL) dentro da câmara pulpar foi quantificada por espectrofotometria UV-Vis. A Os dados de mudança de cor e penetração foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA one-way e teste de Tukey (=0,05). A mudança de cor foi semelhante entre os grupos para todos os instrumentos de avaliação utilizado ΔWID(p = 0,20), ΔEab (p = 0,06) e ΔE00 (p = 0,09). Apenas o grupo controle foi diferente dos grupos submetidos a intervenções (p < 0,05). A irradiação com as fontes de luz LED violeta ou LED azul não capaz de interferir na difusão de peroxido de hidrogênio (p = 0,06).

A irradiação com a fonte de luz LED violeta e LED azul não interferiram na mudança de cor e na penetração de peróxido de hidrogênio no interior da câmara pulpar.

(Apoio: CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 308286/2019-7)

PI0200 Diferentes formas de aquecimento de uma resina termoviscosa em restaurações de lesões cervicais não cariosas: ensaio clínico randomizado

Condolo LC, Favoreto MW, Carneiro TS, Wendlinger M, Ñaupari-Villasante R, Matos TP, Reis A, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar através de um ensaio clínico qual é o melhor método para aquecimento de uma resina composta termoviscosa bulk-fill (VisCalor), se utilizando um dispositivo Caps dispenser associado ao Caps Warmer (CD) ou com um Dispenser/Warmer VisCalor Caps (VD) para restaurações em lesões cervicais não cariados lesões (LCNCs). Foram distribuídas 120 restaurações em dois grupos (n = 60) de acordo com a forma de aquecimento da VisCalor. Para o grupo CD, o aquecimento foi realizado a 68ºC em aquecedor de bancada por 3 min. Para o grupo VD, o aquecimento foi realizado a 68ºC com pistola de aquecimento por 30 seg. Após, a VisCalor aquecida foi inserida diretamente nas LCNCs. O tempo total de trabalho foi registrado. As restaurações foram avaliadas após 6 e 12 meses de desempenho clínico de acordo com os critérios FDI. A análise estatística foi realizada usando o teste t de Student para amostras não pareadas para tempo de trabalho e o teste Qui-quadrado para o desempenho clínico da restauração (= 0,05). O tempo de trabalho foi menor para VD com diferença estatisticamente significativa em relação ao CD (p = 0,01). Poucas restaurações foram perdidas ou fraturadas após 12 meses de avaliação clínica (p > 0,05). As taxas de retenção foram de 96% (88%-99%) para CD e 98% (91%-99%) para VD. Os demais parâmetros do FDI foram considerados clinicamente aceitáveis.

As diferentes formas de aquecimento não influenciaram o desempenho clínico das restaurações VisCalor em LCNCs após 12 meses. No entanto, o tempo de trabalho clínico é melhor para VD.

(Apoio: CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 308286/2019-7)

PI0201 Diferentes concentrações de 3Y-TZP modificam a microestrutura e módulo de elasticidade de compósito cerâmico de hidroxiapatita bovina

Nascimento SIM, de Azevedo-Silva LJ, Ferrairo BM, Oliveira KD, Goulart CA, Salomão R, Fortulan CA, Borges AFS*
Materiais Odontológicos - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo produzir e avaliar o efeito da adição de nanopartículas de zircônia (3Y-TZP) na resistência à flexão biaxial de uma biocerâmica densa policristalina de hidroxiapatita bovina (BDPHA). Os grupos de BDPHA (0, 1, 5 e 10wt% 3Y-TZP) foram prensados em discos (Ø12 x +1.2mm) e sinterizados seguindo temperatura máxima de 1300º C para a BDPHA e 1420º C para os grupos com 3Y-TZP. Os grupos foram submetidos a difração de raios X (DRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV), densidade aparente (D) e módulo de elasticidade (ME). Os resultados de D e ME (n=10) foram submetidos a ANOVA 1 fator seguido de pós teste de Tukey (p<0.05). Os picos cristalográficos de DRX demonstraram reação da zircônia com a HA e formação de Zirconato de cálcio e -TCP. As imagens de MEV demonstraram crescimento na quantidade e tamanho de poros ao passo que a quantidade de nanopartículas aumentou. O grupo HA+1%3Y-TZP apresentou maior resultado de D (2.87 ± 0.03 g/cm3) e ME (104 ± 2.4 GPa) (p<0.05). BDPHA (2.77 ± 0.04 g/cm3; 93.1 ± 3.2 GPa), HA+5%3Y-TZP (2.55 ± 0.09 g/cm3; 81.3 ± 9.5 GPa) e HA+10%3Y-TZP (2.23 ± 0.02 g/cm3; 42.9 ± 1.6 GPa) apresentaram diferença entre si (p<0.05).

A adição de nanopartículas de 3Y-TZP contribuiu para a otimização da microestrutura e melhora do módulo de elasticidade na proporção de 1wt%. Desta forma, o uso de nanopartículas de 3Y-TZP a baixas concentrações pode ser promissor para a melhora nas propriedades mecânicas da BDPHA.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/10888-5)

PI0202 Diferentes técnicas de polimento e seus efeitos na rugosidade superficial de resinas compostas

Sales VS, Oliveira ES, Xavier GMB, Paes YFO, Araújo JLN, Cruz AFS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio in vitro avaliou a influência de duas técnicas de polimento na lisura superficial de resinas compostas de diferentes composições. Foram utilizadas as resinas compostas Bulk Fill One (3M-ESPE) e Vittra (FGM) na cor A2, sendo confeccionados 30 corpos de prova (CP), divididos em seis grupos (n=5): G1= Vittra/controle, G2= Vittra/American Burrs, G3= Vittra/TDV, G4= Bulk Fill One/controle, G5= Bulk Fill One/American Burrs, G6= Bulk Fill One/TDV. Os CP foram confeccionados com uma matriz de teflon bipartida (5 X 2mm) sendo a resina inserida em incremento único e fotoativada por 20s/1200mW/cm2 modo High (Bluephase-Ivoclar/Vivadent). As amostras foram submetidas a acabamento (pontas diamantadas 3195F e FF) e polimento imediato (TDV ou American Burrs). Os espécimes foram armazenados em estufa 37º por 48h. A avaliação da rugosidade superficial (Ra) foi realizada pelo rugosímetro SJ-301 (Mitutoyo, Los Angeles, C A-USA) através da média (µm) de três leituras, com um limite de tracejamento (Lt) de 5mm e com comprimento de amostragem ou cut-off (La) de 0,25mm. Para análise estatística foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Dunn (=0,05), verificando-se diferenças significantes entre os grupos G3 e G6 ; G4 e G6 (p-valor=0,014).

A resina composta Bulk Fill One polida com o sistema TDV apresentou menor rugosidade superficial em relação aos outros grupos.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0203 Lesões cervicais não cariosas em usuários crônicos de psicotrópicos e seus fatores associados: um estudo transversal

Carvalho MMJ, Leão LO, Silva MO, Nascimento LHO, Lopes APF, Lima KC*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a ocorrência de lesões cervicais não cariosas (LCNC) em usuários crônicos de psicotrópicos e seus fatores associados. Trata-se de um estudo observacional, transversal, que incluiu usuários das unidades de saúde da família (USFs) do município de São Miguel-RN que faziam uso crônico de psicotrópicos. Para observar a presença de LCNC e fatores associados, foi realizado exame intraoral e aplicação de um questionário para o provável diagnóstico, com análise de dados feita a partir dos testes Qui Quadrado e Mann Whitney, com confiança de 95%. Em relação aos fatores associados, estes foram agrupados em condições sócio-demográficas, hábitos de higiene e acesso a serviços de saúde bucal, uso dos psicotrópicos e agravos à saúde bucal. Os transtornos de ansiedade generalizada e depressivos recorrentes foram os diagnósticos mais observados. Os fármacos de maior consumo foram os da classe de psicolépticos 38,05% e psicoanalépticos 31,36%. Dos pacientes dentados, 84,5% (IC 95%: 79 - 90%) possuíam algum tipo de LCNC sendo a atrição (81,5%) e abfração (43,4%) as mais encontradas. Os hábitos de higiene bucal (frequência de escovação e uso do fio dental), experiência de cárie, tempo de uso do psicotrópico, bruxismo (vigília e do sono), hipossalivação e xerostomia foram os fatores associados à presença de LCNC.

Foi alta a ocorrência de LCNC em usuários crônicos de psicotrópicos e foi maior nos usuários de maior tempo de uso dos fármacos, com menor frequência de escovação e maior do uso do fio dental, que tinha bruxismo, xerostomia e baixa produção salivar.

PI0204 Efeito do uso de agentes naturais na resistência de união dentina/adesivo em substrato erodido

Romano LK, Oliveira RFL, Soares EJ, Geng-Vivanco R, Pires-De-souza FCP*

Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito do extrato de Bromelina (Br) e Própolis (Pr) na resistência de união (RU) adesivo/dentina erodida. Molares humanos hígidos tiveram superfícies oclusais aplainadas. Metade da dentina de cada dente foi protegida com resina composta (Controle) e a outra metade foi submetida ao desafio erosivo com ciclos de imersão em ácido cítrico 0,05M (pH 2,3) por 5 min e solução remineralizadora (1,5 mM CaCl2, 0,9mM NaH2PO4, e 0,15 M KCl - pH 7) por 60 min. Foram realizados 6 ciclos/dia por 10 dias. Os dentes foram separados em 3 grupos: Controle -Adesivo (Scothbond Universal - self etch); Br - Bromelina (10%); Pr - Própolis. Os dentes foram restaurados (Z350), seccionados em palitos (0,9mm^2) e armazenados por 24h e 6 meses. Foram submetidos à microtração (0,5 mm/min). Os padrões de fratura (microscópio digital VH-M100) e interface adesiva (MEV) foram analisados.

Os dados (2-way ANOVA, Bonferroni, p < .05) demonstraram que, independente do substrato, a maior RU ocorreu após Pr diferente (p<,05) dos demais tratamentos, que não apresentaram diferença entre si (p > 0,05). A fratura mais predominante foi a não-adesiva, exceto para Controle em substrato erodido. A MEV demonstrou smear layer parcialmente sobre dentina contudo, quando erodida, apresentou maior remoção da smear layer e túbulos dentinários mais abertos do que dentina hígida. Concluiu-se que independente do substrato e tempo de envelhecimento, a Pr promoveu maior RU do adesivo à dentina. O substrato erodido com Br ou Pr apresentou mais fraturas não adesivas, independente do tempo de envelhecimento.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 21/12892-0)

PI0205 Profundidade de cura de resinas compostas convencionais ebulk-fill ativadas por técnica acelerada com alta irradiância

Comin LFP, Ribeiro MTH, Maucoski C, Price RBT, Soares CJ*

Dentistica - DENTISTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a profundidade de cura (PC) de 8 resinas compostas (RCs) ativadas com fonte de luz (FL) no modo padrão no tempo recomendado pelo fabricante das RCs e usando o modo de 3 s com alta irradiância. Foram utilizados 3 RCs convencionais: Tetric Evoceram (Evo), Tetric N-Ceram (Cer), Tetric Prime (Pri); e cinco bulk-fill: Tetric N-Ceram Bulk Fill (CerBF), Opus Bulk Fill APS (OpusBF), Opus Bulk Fill Flow APS (OpusF), Tetric PowerFill (PFill) e Tetric PowerFlow (PFlow). PFill e PFlow são fabricadas para serem ativadas em 3 s. As RCs foram confeccionadas em molde metálico sendo ativados Bluephase PowerCure nos dois modos testados. As amostras foram imersas em solvente por 1 hora após fotoativação. O comprimento das amostras de RC foi medido e dividido por 2 (ISO 4049). Os dados foram analisados de acordo com o desenho experimental (= 0,05). Não houve diferença significante no PC para PFill e PFlow independente do protocolo de fotoativação. Todas as demais RC atingiram valores PC significativamente mais altos (p < 0,001) quando ativadas pelo tempo recomendado pelo fabricante. As RCs convencionais e de ativação rápida (PFill e PFlow) atingiram valores de PC reivindicados pelos fabricantes, independentemente do protocolo de ativação.

Apenas PFill e PFlow podem ser ativadas usando alta irradiância em 3 s. Nem todas as RCs podem ser fotoativadas com sucesso em 3 s.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | MITACS - Canadá Nº It27692)

PI0206 Papel da proteína p16 nas características histopatológicas do adenoma pleomórfico

Freitas JVP, Barbosa KC, Magalhães IA, Silva PGB, Dantas TS*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo analisou a imunoexpressão de p16 nos diferentes estromas do adenoma pleomórfico (AP). As amostras foram coletadas através do levantamento de dados clínico-patológicos de pacientes tratados no Instituto do Câncer do Ceará (ICC) no período entre 2010 a 2020, incluindo 60 AP. Os AP foram submetidos a análise histomorfológica e imuno-histoquímica para p16, e comparada a expressão da proteína nos padrões estromais. Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e qui-quadrado (p<0,05, SPSS v20,0). Os AP apresentaram uma média de 11.35±13.93% células positivas para p16 e apenas 27 (45.0%) casos apresentaram mais de 5% de células marcadas. O perfil para a proteína p16 variou nos adenomas pleomórficos, em que as células periductais foram p16- e que células ductais e mioepiteliais apresentaram aumento significativo na imunoexpressão de p16 (p<0.001). Houve perda de expressão para p16 em tumores com espessura média da cápsula inferior (p=0,042), e menor espessura capsular máxima (p=0,047).

Portanto, partes dos componentes dos AP podem estar relacionados com características microscópicas de agressividade, como o tamanho capsular.

PI0207 Significância prognóstica e clínico-patológica da imunoexpressão da podoplanina em carcinoma epidermoide de boca

Pereira CK, Nascimento NL, Miguel AFP, Batistella EA, Vieira DSC, Rivero ERC*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo observacional retrospectivo foi determinar o valor prognóstico da expressão de podoplanina (PDP) em carcinoma epidermoide de boca (CEB) e avaliar sua relação com as variáveis clínicas e patológicas. A expressão imuno-histoquímica de PDP foi classificada em 39 casos de CEB, provenientes de biópsias ou ressecções. O padrão de expressão da proteína no tecido epitelial foi categorizado qualitativamente em: padrão 1 (expressão de membrana restrita à periferia das ilhas), 2 (expressão de membrana e/ou citoplasma além da periferia das ilhas tumorais) e 3 (expressão fraca e difusa em tecido epitelial desorganizado). Os desfechos analisados foram óbito, recorrência ou metástase. Análises estatísticas consideraram valores menores que 0,05 significativos. Os resultados da amostra total evidenciaram relação entre a expressão da PDP com tamanho (p=0,035), localização tumoral (p=0,003) e estadiamento TNM (0,05). O padrão 3 foi predominante em tumores >4cm, em lesões localizadas em língua e no grupo TNM agrupado (TNM 3/4). A análise isolada de amostras provenientes de ressecções (n=25) apresentou relação do padrão 3 com idade entre 40-59 anos (0,033) e lesões localizadas em língua (0,002). Nas amostras de biópsias incisionais (n=14), o padrão de expressão 3 foi predominante no agrupamento TNM 3/4 (0,046).

Conclui-se que, apesar de não apresentar relação com os desfechos de interesse, a expressão de PDP pode indicar um fenótipo tumoral mais agressivo clinicamente.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/10888-5)

PI0208 Células do Microambiente tumoral interfere no prognóstico de pacientes com carcinoma espinocelular de orofaringe

Sales YMC, Crispim AA, Freitas JVP, Barbosa JV, Dantas TS*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este estudo propõe analisar a influência da imunoexpressão de marcadores do microambiente tumoral na sobrevida dos pacientes em carcinomas espinocelular de orofaringe (CECOf). Foram levantadas 50 peças cirúrgicas de CECOf tratados no Instituto do Câncer do Ceará as quais foram submetidas a imuno-histoquímica para CD3, CD8, CD20 e CD68. O número de células positivas intratumoral (IT) e peritumoral (PT) foram contados e associados com dados clínico-patológicos e sobrevida global. Dos CECOf, 29 eram tumores p16- e 21 p16+. Os tumores p16+ apresentaram maior expressão IT de células CD3+ (p=0,005), CD8+ (p=0,045), CD20+ (p<0,001) e CD68+ (p=0,005). Pacientes p16- com >60 anos apresentaram maior número de células CD3+ PT (p=0,041), tumores pT3/4 (p=0,048) apresentaram maior número de células IT CD8+ e tumores N+ maior número de células IT CD8+ (p=0,044) e CD20+ (p=0,028). Nos tumores p16- pacientes com <60 anos apresentaram mais células CD20+ IT (p=0,037), fumantes apresentaram maior números de células CD3+, CD8+ e CD20+ PT e IT (p<0,05) e tumores T1/T2 maior número de células CD8+ IT (p=0,034). Apenas tumores p16+ com alta densidade de células CD3+ PT (p=0,004), CD8+ IT (p=0,004 e CD68 PT (p=0,003) apresentaram maior sobrevida global.

Assim, o microambiente tumoral parece exibir um papel protetor nos CECOf p16+, mas não nos p16-.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0209 Imunoexpressão de tetraspaninas em desordens potencialmente malignas e carcinoma espinocelular oral e do lábio inferior

Santos LWS, Da Silva PVR, Silveira HA, Silva EV, Chahud F, León JE, Bufalino A*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As desordens potencialmente malignas orais (DPMO) podem evoluir para carcinoma espinocelular (CEC). A leucoplasia é uma das desordens potencialmente malignas mais comuns, a qual pode evoluir para CEC oral (CECO), já a queilite actínica (QA), pode evoluir para CEC de lábio inferior (CECL). As tetraspaninas (TSPANs) são uma superfamília de proteínas que estão envolvidas na sinalização celular, consideradas importantes reguladoras do microambiente tumoral. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a expressão dos anticorpos CD9, CD63 e CD81 em casos de leucoplasia (n=10), QA (n=10), CECO (n=10) e CECL (n=10) através de análise imunoistoquímica (IQ), em aumento de 40x, avaliando porcentagem e intensidade de marcação, registrando-se a média e desvio padrão dos resultados. Como resultado, as DPMO apresentaram significativa maior expressão de CD9 quando comparados com os CECs. A QA/CECL apresentou maior expressão de CD63 quando comparado com leucoplasia/CECO. Os CECs mostraram ausência de expressão de CD81, enquanto, nas desordens potencialmente malignas orais, os níveis de expressão de CD81 foram ligeiramente maiores do que CD9.

Estes achados sugerem, portanto, que a perda de expressão de CD9, e relevantemente de CD81, associada com a expressão diferencial de CD63, esteja associada com mecanismos moleculares envolvidos na carcinogênese oral e labial.

(Apoio: PUB - Programa Unificado de Bolsas da Universidade de São Paulo)

PI0210 Tratamento com rituximabe interfere negativamente na cicatrização de úlceras traumáticas orais em ratas

Farias RJ, Cetira-Filho EL, Sousa FB, Pimentel KF, Coelho AA, Carvalho RR, Paiva ALM, Silva PGB*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

As úlceras traumáticas orais (UTO) são condições dolorosas que afetam a cavidade oral e fármacos como o rituximabe (RTX), um anticorpo monoclonal anti-CD20 usado em doenças autoimunes e desmielinizantes, pode interferir significativamente em sua cicatrização. Esse estudo objetivou avaliar a influência do tratamento com RTX na cicatrização de UTO em ratos utilizando 112 ratas Wistar que, após administração subcutânea de salina ou RTX 2.5 (R2.5), 10 (R10) ou 40 (R40) mg/kg foram submetidas a ulceração em mucosa jugal e eutanasiadas após 3, 7, 14 e 21 dias. Dados clínicos como tamanho da úlcera e variação de peso e histológicos como escores de cicatrização e contagem de células inflamatórias polimorfonucleares (PMN) e mononucleares (MN)foram analisados estatisticamente (testes ANOVA/Bonferroni ou Kruskal-Wallis/Dunn; p<0,05, GraphPad Prism). O tratamento com RTX retardou a redução da área de úlcera (p=0,002), e interferiu negativamente no ganho de massa corporal (p<0,001). Após 21 dias os animais que receberam RTX-40 apresentaram aumento no número de PMN (p=0,020) e MN (p<0,001) e após 14 dias os escores de cicatrização tecidual foram maiores nos grupos tratados com RTX (p=0.002).

O tratamento com RTX, portanto, interfere negativamente na cicatrização de UTO.

PI0211 População de células dendríticas em diferentes estágios de maturação em tumores de células escamosas tonsilares sob influência do HPV

Claudio TP, Cuellar AGG, Scarini JF, Mariano FV, Kowalski LP, Albuquerque Júnior RLC, Gondak R, Rabelo GD*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo identificou e quantificou as células dendríticas (CDs) no carcinoma de células escamosas tonsilar (CCET) sob influência do papilomavírus humano (HPV). Foram incluídos 33 CCETs e 10 tonsilas normais (TNs) de 3 serviços de referência em Patologia Oral. Reações imuno-histoquímicas com os anticorpos CD1a e CD83 foram usados para identificação das CDs imaturas e maduras, respectivamente. Para as amostras de CCET, o número de CDs foi avaliado nos compartimentos intra e peritumoral. Para as TNs, a quantificação das CDs foi avaliada nos compartimentos intra e peritonsilar. Houve menor quantificação de CDs CD1a+ intratumorais nos grupos CCET HPV-positivo e HPV-negativo do que no grupo TN (p<0,05). No compartimento peritumoral, houve uma menor população de CDs CD83+ nos grupos CCET HPV-positivos e HPV- negativos do que no grupo TN (p<0,001). A quantificação dos subtipos de CDs não mostrou diferenças estatísticas entre os grupos CCET HPV-positivos e HPV-negativos (p>0,137). Pacientes com CCET HPV-positivo tiveram taxa de sobrevida global significativamente melhor do que aqueles com TSCC HPV-negativo (p=0,004).

Diante destes resultados, concluímos que a atividade tumoral contribui para a depleção de CDs independentemente da positividade intralesional para o HPV e um melhor prognóstico é evidenciado em pacientes com TSCC HPV-positivo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0212 Avalição do brotamento tumoral em relação ao padrão de invasão e diferenciação histológica do carcinoma epidermoide de boca

Santos KS, Nascimento NL, Miguel AFP, Vieira DSC, Rivero ERC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O carcinoma epidermóide de boca (CEB) é caracterizado pela invasão das células epiteliais neoplásicas no tecido conjuntivo. Essas células malignas podem apresentar diferentes graus de diferenciação o que pode também influenciar na forma como as mesmas invadem os tecidos adjacentes. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a intensidade de brotamento tumoral (BT) e correlacionar com o padrão de invasão (PI) e a diferenciação histológica em 31 casos de CEB provenientes de ressecções cirúrgicas. Dois avaliadores calibrados analisaram as variáveis histopatológicas em lâminas digitalizadas coradas em hematoxilina e eosina e imunomarcadas com AE1/AE3+ (pan-citoqueratina). Nossos resultados mostraram que 12,9% dos casos foram classificados com baixa intensidade de BT (BT < 5) e 87.1% com alta intensidade de BT (BT ≥ 5). O padrão de invasão foi classificado em 16,1% dos casos como coesivo, em 45,2% como não coesivo e em 38,7% como disperso. Com relação a diferenciação histológica, 29% dos casos eram bem diferenciados, 61,3% eram moderadamente diferenciados e 9,7% eram pouco diferenciados. O teste de Kruskal-Wallis mostrou que os carcinomas bem diferenciados apresentaram menor intensidade de BT do que os moderadamente diferenciados e os indiferenciados (P=0.001). O número de BT também foi maior em tumores com padrão de invasão disperso, em comparação com o padrão coesivo e não coesivo de invasão (P=0.001).

Em conclusão, observamos que a intensidade de BT teve relação com o padrão de invasão das células malignas e com a diferenciação histológica dos tumores.

PI0213 Avaliação de pacientes com proteinúria por espectroscopia FT-IR associada a inteligência artificial

Magalhães VCP, Cortelli SC, Silva SL, Silva RA, Toledo GS, Nogueira MS, Silva SMSD, Carvalho LFCES*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

A eliminação excessiva de proteínas na urina é um marcador da doença renal e desempenha um papel importante na triagem, no diagnóstico e na monitorização das doenças renais. A proteinúria é reconhecida como um sinal da doença renal podendo ser transitória ou persistente. Porém, a análise laboratorial tradicional não é precisa e leva ao descarte de resíduos químicos na natureza. Para superar as desvantagens da análise tradicionais e complementá-la em termos de análise bioquímica, propomos o uso da espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR) como diagnóstico molecular baseado na impressão digital molecular de amostras biológicas em tempo real. O propósito do presente estudo é avaliar o plasma de pacientes com proteinúria e de pacientes sem proteinúria pela técnica de espectroscopia FT-IR, na qual avaliamos as transições vibracionais de ligações químicas após interação da matéria com luz infravermelha . A análise de dados foi realizada numa rotina do software MATLAB para a suavização, normalização vetorial e cálculo da segunda derivada dos espectros. Ao analisar a região espectral entre 600-1800 cm-1, a classificação por aprendizado de máquina obteve 83.59% de sensibilidade e 86.22% de especificidade.

Portanto, foi possível discriminar os pacientes com proteinúria e sem esta condição por meio da técnica de espectroscopia FT-IR utilizando plasma como amostra. Assim, é uma técnica vantajosa visto que é possível a obtenção do diagnóstico correto de forma mais rápida do que a análise tradicional de proteinúria.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/21827-1)

PI0214 Expressão imuno-histoquímica da podoplanina em neoplasias de glândulas salivares

Knoblauch LS, Silveira GB, Nascimento NL, Reinheimer A, Vieira DSC, Rivero ERC*

Centro de Ciências da Saúde (ccs) - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A podoplanina (PDP) é uma proteína multifuncional que pode ser expressa no endotélio linfático, em células epiteliais, mioepiteiais e miofibroblastos, estando também associada à progressão de neoplasias epiteliais. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imuno- histoquímica da PDP em neoplasias de glândulas salivares e verificar a associação com características clínicas e histológicas. A amostra foi composta por 19 adenomas pleomórficos (AP), 6 carcinomas adenoide císticos (CAC), 5 carcinomas ex-adenomas pleomórficos (CXAP) e 8 carcinomas mucoepidermóides (CME). Primeiramente foi realizada a análise morfológica da imunoexpressão de PDP no componente epitelial, seguido da categorização qualitativa em imagens digitalizadas em: leve, moderada e intensa. Na análise morfológica a expressão de PDP em AP, CXAP e CAC ocorreu predominantemente em células mioepiteliais, o que foi comprovado pela expressão de alfa actina de músculo liso. No CME a expressão ocorreu predominantemente no componente de células epidermóides e intermediárias. Na análise categorizada houve diferença significativa na expressão de PDP em neoplasias com origem em glândulas maiores, as quais exibiram predominância do padrão intenso de marcação, quando comparado a expressão de lesões em glândulas menores (p=0,048).

Conclui-se que a PDP pode ser utilizada como marcador de células mioepitelial em tumores de glândulas salivares, além disso, a expressão dessa proteína parece estar relacionada ao sítio de origem, sendo mais expressa em neoplasias que ocorrem nas glândulas maiores.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0215 Expressão da proteína podoplanina em adenoma pleomórfico e carcinoma ex- adenoma pleomórfico

Silveira GB, Knoblauch LS, Nascimento NL, Reinheimer A, Vieira DSC, Rivero ERC*

Ccs - CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A Podoplanina consiste em uma glicoproteína transmembrana associada ao processo de invasão e migração de células epiteliais neoplásicas. Desse modo, o objetivo desse estudo foi avaliar a expressão de podoplanina (PDP) em 10 casos de adenoma pleomórfico (AP), 4 de adenoma pleomórfico recidivado (APR) e 5 de carcinoma ex-adenoma pleomófico (CEX). Cortes histológicos foram submetidos à técnica de imuno-histoquímica com o anticorpo anti- D2-40. A expressão da proteína nos tecidos foi avaliada por meio do software ImageJ, considerando a porcentagem de área marcada em imagens histológicas digitalizadas. A análise de variância demonstrou diferença na expressão da proteína de acordo com a localização da lesão (p=0,025). Comparações em pares apontaram que a expressão de PDP foi maior em lesões localizadas na glândula submandibular quando comparadas àquelas em parótida (p=0,023) e demais localidades (p=0,010). Igualmente, lesões em palato exibiram maior expressão da proteína quando comparada as outras localizações (p=0,030). Para as demais variáveis analisadas, idade, sexo e diagnóstico, não houve significância estatística na expressão de PDP (p>0,05) entre os grupos.

Conclui-se que a expressão de PDP esteve associada à glândula de origem dos tumores e, considerando a localização em glândula submandibular, essa expressão pode refletir um comportamento mais agressivo das neoplasias dessa localização, no entanto mais pesquisas são necessárias para comprovação desse dado.

PI0216 Prevalência de septação e simetria do seio esfenoide; e desvio do septo nasal em tomografia computadorizada multislice

Queiroz AFA, Newman NI, Mendonça DS, Cetira-Filho EL, Ribeiro EC, Silva PGB, Costa FWG*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Os seios esfenoidais (SE) são espaços pneumáticos localizados na diáfise do osso esfenoide. A morfologia do SE é definida por uma grande diversidade. Um deles é a presença de septos; que podem variar em número e ser completos ou incompletos. No presente estudo, o objetivo foi investigar: número total de septos presentes e se existe relação entre septação, simetria e desvio de septo nasal (DP) pela tomografia computadorizada multidetectores (TCMD) em adultos do Pará e do Ceará. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com imagens de pacientes que não apresentavam nenhuma patologia nos SEs entre 18 e 49 anos. Foram avaliadas 121 imagens (59 mulheres e 62 homens) no plano axial utilizando o software ITK-SNAP versão 3.6.0. Os resultados foram registrados por idade e sexo e revelaram que tanto em homens (100%) quanto em mulheres (98,3%%); DP foi detectado como tendo pelo menos um septo completo. O DP esteve presente em 45,5% dos pacientes e a assimetria foi detectada em 77,7%.

O presente estudo verificou que a diversidade de variações anatômicas presentes é considerável, sendo assim, sua avaliação tomográfica pode ajudar no planejamento cirúrgico ou na identificação forense, porém estudos mais específicos em diferentes populações são necessários.

PI0217 Avaliação de parâmetros salivares em pacientes com hiperparatireoidismo primário e hipoparatireoidismo

Almeida AAS, Ricardo AAS, Quidute ARP, D'alva CB, Lima IC, Mota MRL, Cetira-Filho EL, Costa FWG*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se testar a hipótese de que pacientes com desordens sistêmicas apresentam alterações no perfil salivar de proteínas totais e determinados marcadores de estresse oxidativo. Foi realizado um estudo observacional e analítico. Uma amostra de conveniência envolveu 30 voluntários divididos nos seguintes grupos: hiperparatireoidismo primário (HPTP) (n=10), hipoparatireoidismo (hipoPT) (n=10) e controle (n=10). Os seguintes dados foram coletados: sexo, idade, tipo de endocrinopatia, status de acordo com a densidade mineral óssea (DMO), fluxo salivar, bem como dosagem de proteínas totais e de marcadores bioquímicos de estresse oxidativo (malondialdeído [MDA] e glutationa [GSH]) salivares. A dosagem de proteínas totais nas amostras salivares não evidenciou diferença estatisticamente significativa entre os grupos com endocrinopatias, seja não normalizada pelo fluxo (p=0,919) ou normalizada por ele (p=0,668). Em relação aos níveis de MDA, expressos em ng/dL, foi observada diferença estatisticamente (p=0,043) significante entre os grupos, com maior dosagem para o grupo HPTP: controle (89,78±22,35), hipoPT (104,97±27,80) e HPTP (140,10±73,88). Os níveis salivares de GSH diferiram entre os grupos (p=0,001). Em relação à influência da DMO sobre os níveis salivares de MDA, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas.

Indivíduos com HPTP e hipoPT exibiram níveis aumentados de MDA e GSH em amostras de saliva. Este estudo com HPTP destacou-se em alterar o equilíbrio redox em comparação ao hipoPT.

PI0218 Relação entre disfunção temporomandibular e os músculos envolvidos nos hábitos parafuncionais

Ortega GB, Zulick IH, Almeida GD, Gonçalves CP, Fermoseli ICC, Lana JS, Lalue-Sanches M*

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A literatura tem demonstrado a existência de uma forte associação entre a disfunção temporomandibular (DTM) e os hábitos parafuncionais. O objetivo desse trabalho foi descrever as ações agonistas, antagonistas e sinergistas dos músculos envolvidos nos diversos hábitos parafuncionais e verificar sua possível relação com a DTM. Esse estudo prospectivo observacional analisou as ações musculares de alguns hábitos isométricos, baseados na Lista de Verificação dos Comportamentos Orais. Foi também levantado na literatura uma lista de possíveis tratamentos para DTM. Todos os músculos da mastigação estão envolvidos na execução dos hábitos isométricos estudados, sendo uma condição comum entre os hábitos, o fechamento mandibular sustentado. Os músculos agonistas do movimento de fechamento da mandíbula são masseter, temporal e pterigoideo medial. Da mesma forma, durante os movimentos de lateralidade, o músculo pterigoideo lateral passa a ser o músculo agonista. Para promover o alongamento desses músculos é necessário realizar os movimentos de abertura e lateralidade mandibular respectivamente. O exercício de eleição para tratamento de DTM é a abertura e fechamento da boca, que promovem o alongamento, coordenação e fortalecimento desses músculos.

Os hábitos parafuncionais isométricos mantem em contração sustentada os músculos da mastigação agonistas para o fechamento e lateralidade mandibular. O alongamento destes músculos são o tratamento de eleição para DTM sugerindo uma possível associação entre os hábitos parafuncionais orais e a DTM.

(Apoio: PIBIC UMESP Nº 798/22)

PI0219 Avaliação mecânica da mandíbula de ratas Wistar ovariectomizadas submetidas à extração dental e à alteração de dieta

Furlan CC, Freire AR, Ferreira-Pileggi BC, Prado FB, Rossi AC*

Biociências - BIOCIÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito mecânico da ovariectomia no osso alveolar mandibular de ratas Wistar submetidas à alteração de dieta e à extração dental. 40 ratas fêmeas, linhagem Wistar, foram utilizadas, sendo que 20 foram submetidas à cirurgia de Ovariectomia (OVX) e 20 à simulação cirúrgica (SHAM). Em cada grupo, metade dos animais teve o incisivo superior direito removido cirurgicamente e se introduziu uma dieta mole. Após 30 dias, as ratas foram eutanasiadas. As mandíbulas direitas dos animais foram submetidas ao ensaio mecânico pelo Método de Flexão de 3 pontos com incidência do terceiro ponto em osso alveolar. A força (N) necessária para causar fratura na mandíbula foi coletada. As análises estatísticas foram realizadas no software GraphPAdPrism v.8 (San Diego, CA, EUA). Foi realizado o teste não-paramétrico Kruskal-Wallis a fim de verificar se houve diferença estatística (alpha igual a 0,05). As múltiplas comparações foram realizadas pelo teste de Dunn. O teste Kruskal-Wallis mostrou que os dados foram estatisticamente significantes (P=0,0010). O teste de Dunn detectou diferença estatisticamente significante entre os grupos SHAM com exodontia e dieta mole (92,68N) e SHAM sem exodontia e dieta mole (151,7N).

Verificou-se um efeito mecânico em ratas não ovariectomizadas, sendo que a extração dental foi um fator importante, exigindo uma menor força de ruptura no osso alveolar mandibular.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/16538-9)

PI0220 Avaliação da biocompatibilidade de um novo material á base de beta tricálcio fosfato. Análises histomorfométrica e perfil inflamatório

Silva JMB, Izumi NS, Farias NMT, Silva BSCE, Delamura IF, Baggio AMP, Bizelli VF, Bassi APF*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo, avaliar a biocompatibilidade de dois substitutos ósseos bifásicos, a base de hidroxiapatita (HA) e -tricálcio fosfato (-TCP), por meio de modelo de estudo in vivo, implantados no tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 16 ratos (n= 8), divididos em dois grupos de oito animais: o grupo teste (GenPhosXP®) e o grupo controle (BoneCeramicTM), sendo o período de análise de 30 dias. Foram realizadas análises histológica/histométrica e de perfil inflamatório. A análise histológica mostrou que ambos os grupos, houve um moderado infiltrado inflamatório composto de células mononucleares, presença de vasos sanguíneos e uma grande quantidade de células gigantes multinucleadas junto aos grânulos dos biomateriais. O grupo teste apresentou uma topografia porosa, permitindo assim, uma maior invasão celular e vascular, enquanto os grânulos do grupo controle apresentaram-se mais compactos, não permitindo tal migração celular e vascular. Em ambos os grupos pode-se observar os grânulos envoltos por tecido conjuntivo maduro. Não foi observado reação tipo corpo estranho o que demonstra a biocompatibilidade dos materiais testados.

Com isso, podemos concluir que, embora os substitutos ósseos tenham propriedades de biocompatibilidade adequadas e resposta celular favorável, a indução da neoformação óssea ectópica não foi confirmada em nenhum grupo.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0221 Status atual e tendências de pesquisa sobre estratégias preemptivas para alívio de desfechos clínicos em cirurgias orais

Azevedo BA, Pimentel KF, Silva-Júnior JL, Granville-Garcia AF, Cetira-Filho EL, Sousa FB, Silva PGB, Costa FWG*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar citações sobre analgesia preemptiva (AP) em artigos de cirurgia oral e suas referências. Para isso, foi realizada uma busca de citações na base de dados Web of Science, obtendo 68 artigos citados de 1991 até 2022. Os índices bibliométricos foram de crescimento na literatura com produção média anual de 2,1 e taxa de crescimento anual de 2,3%; número de citações e sua correlação com o número de autores, instituições, anos desde a publicação, países relacionados e financiamento; índice h; país; tipos de publicações; instituições; os 10 artigos mais citados; coocorrência de palavras-chave e mapa de termos; financiamentos; área de investigação; nível de evidência Oxford. Após análise dos trabalhos, observou-se que o número de citações variou entre 0 e 43, não houve correlações significativas entre o número de citações de um artigo e o número de autores (r=0,131, p=0,287), o número de instituições (r=0,098, p=0,425) e o número de países envolvidos (r=0,226, p=0,064). Os países que mais publicaram foram Brasil, Estados Unidos da América e Turquia. O tipo de estudo mais prevalente foi ensaio clínico. Financiamento, nível de evidência Oxford e disponibilidade gratuita do texto não influenciaram os índices bibliométricos. Ademais, a maioria dos artigos apresentou um alto nível de evidência científica.

A pesquisa apresentou tendência de crescimento, principalmente devido à falta de um protocolo de AP bem estabelecido. Portanto, mais estudos acerca desse tema são necessários.

PI0223 Traumatismo maxilofacial e dentoalveolar em idosos: uma análise bibliométrica

Turino FD, Jural LA, Silva LLA, Magno MB, Maia LC, Risso PA*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se nesta revisão bibliométrica avaliar as produções científicas sobre traumatismo maxilofacial e dentoalveolar (TMD) em idosos. Foram feitas buscas usando termos MeSH e livres em 6 bases de dados incluindo estudos sobre TMD realizados exclusivamente em idosos. As variáveis extraídas foram: ano, periódico, autor, tipo de estudo, temática, etiologia, estrutura anatômica traumatizada (terços superior, médio e inferior da face e dentes), recurso diagnóstico (clínico e/ou radiografia, tomografia computadorizada), tipo de tratamento. As análises descritivas e métricas foram feitas no VantagePoint® e Excel. De 2241 artigos publicados, entre 1992 e 2021, 105 foram incluídos, sendo 60 relatos de caso e 45 estudos observacionais. O periódico Journal of Oral and Maxillofacial Surgery apresentou o maior número de publicações (n=12). Kim TG foi o principal autor (n=4). A maioria dos estudos descreveu a prevalência de TMD (n=30), seguido de tratamento (n=24). A queda (n=81) foi a etiologia mais comum, seguida de acidentes de trânsito (n=51) e agressões/violência (n=28). O terço interior da face foi a estrutura mais acometida (n=65), seguido do terço superior (n=53), terço médio (n=48) e dentoalveolar (n=5). O recurso diagnóstico mais utilizado foi a tomografia computadorizada (n=57). Dos 92 artigos que descreveram o tratamento preconizado para o caso, 52,89% (n=64) indicaram o tratamento cirúrgico e 23,14% (n=28) o não cirúrgico.

Conclui-se que embora o TMD seja um assunto muito estudado, existem poucos estudos exclusivamente com a população idosa.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/202.136/2021)

PI0225 Estudo do reparo ósseo utilizando biomaterial xenógeno associado ou não ao MTA Angelus: análise de microtomografia computadorizada

Berton SA, Prado ELL, Stein MCRV, Marchiolli CL, Sanches NS, Machado T, Assunção WG, Garcia-Junior IR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar a dinâmica do reparo ósseo do MTA Angelus Branco, em diferentes concentrações, associado ao Osteosynt, comparando com o biomaterial padrão ouro, Bio-Oss, em modelo padronizado de defeito crítico em calvária de rato. A amostra de 70 ratos Wistar foi dividida em 7 grupos GCOA (Grupo Coágulo), GBIO (Grupo BIOSS), GOST (Grupo de Osteosynt), GMTA (Grupo MTA 100%), GMTA5 (Grupo MTA 5% e Osteosynt), GMTA10 (Grupo MTA 10% e Osteosynt), GMTA15 (Grupo MTA 15% e Osteosynt), nos períodos eutanásia de 7 e 28 dias. A análise de microtomografia computadorizada foi realizada para avaliação dos parâmetros: volume ósseo (BV), porcentagem de volume ósseo (BV/TV), espessura do trabeculado ósseo (Tb.Th), número de trabéculas , separação das trabéculas (Tb.Sp) e densidade de conectividade. Na análise estatística foi realizado o ANOVA One-Way e pós-teste de Tukey com valor de significância p>0.05. Em que não houve diferença estatística significativa nas múltiplas comparações, indicando que os grupos apresentaram equivalência no quesito reparo ósseo. Ao comparar os resultados nota-se que os GMTA10, GMTA15 e GBIO apresentaram BV e BV/TV superior em relação aos demais grupos em 7 dias, sendo que GMTA15 e GBIO mantiveram o mesmo padrão em 28 dias. Além disso, GMTA15 demonstrou maior valor para Tb.Th aos 7 dias, pouca alteração em 28 dias e apresentou menor valor Tb.Sp juntamente ao GCOA, garantindo características favoráveis ao tecido ósseo neoformado.

Com isso, tem-se que a associação do MTA ao Osteosynt apresentou resultados satisfatórios e equivalentes ao Bio-Oss.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/13118-9)

PI0226 Terapia fotodinâmica antimicrobiana e óleo ozonizado na prevenção da osteonecrose dos maxilares em ratas senis tratadas com Zoledronato

Paludetto LC, Silva MC, Ferreira GR, Silva IG, Barbosa S, Ervolino E, Bassi APF, Faverani LP*
Cirurgia e Diagnostico - CIRURGIA E DIAGNOSTICO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) é uma condição que apresenta etiopatogenia multifatorial, sem protocolo de tratamento estabelecido. Nesse sentido, terapias locais adjuvantes como a ozonioterapia (OZN) e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), tem-se mostrado promissoras na prevenção dessas lesões, devido ao potencial de otimizar o reparo tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial do sinergismo na aplicação das duas terapias na prevenção de MRONJ em ratas tratadas com Zolendronato (ZOL). O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal (nº0469-2021), onde 50 ratas (18 meses) foram randomizadas em 5 grupos: VEI (solução salina), ZOL (ZOL 100µg/kg), ambos via intraperitoneal a cada 3 dias durante 7 semanas, sem terapia local; ZOL+aPDT (ZOL e aPDT); ZOL+OZN (ZOL e terapia local de óleo de girassol) e ZOL+aPDT+OZN (ZOL, aPDT e OZN), sendo as terapias locais administradas em alvéolo aos 0, 2 e 4 dias pós operatórios. Após 3 semanas do início da medicação realizou-se a extração do primeiro molar inferior esquerdo. Realizou a eutanásia 28 dias após a exodontia e as amostras foram submetidas a análise histológica e histométrica considerando nível de significância de (p<0,05). As análises evidenciaram que as terapias associadas apresentaram maiores regiões de tecido ósseo neoformado e todos os grupos que receberam as terapias apresentaram menores regiões de tecido ósseo não vital comparados ao grupo ZOL (p<0,05).

Portanto, as terapias apresentaram efeitos sinérgicos na prevenção de MRONJ.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0227 A ozonioterapia como agente otimizador do reparo ósseo: estudo em ratas ovariectomizadas

Silva IG, Barbosa S, Silva WPP, Stuque RS, Flores FS, Ragghianti MHF, Fonseca-Santos JM, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Diante de condições sistêmicas desafiadoras ao metabolismo ósseo, como a osteoporose, é crescente a busca por subsídios terapêuticos que favoreçam o reparo peri-implantar. Nesse sentido, objetivou -se avaliar a influência da ozonioterapia sobre o reparo ósseo peri-implantar em ratas ovariectomizadas. Para isso, 16 ratas Wistar (6 meses), foram submetidas à cirurgia de instalação de implantes em ambas as tíbias e depois divididas nos grupos OZ, onde foi realizada aplicação intraperitoneal do ozônio na concentração 0.7mg/kg, nos períodos: pós-operatório imediato, 2º, 4º, 6º, 8º, 10º, 12º dia após a cirurgia e SAL onde foi aplicado 1ml de solução salina intraperitoneal, nos mesmos períodos. A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias pós-operatórios e as amostras destinadas às análises histológica e de imunoistoquímica, e aos 60 dias, para análise dos tecidos calcificados. Os resultados referentes a área de contato entre osso e implante, aos 14 dias, evidenciou aceleração da neoformação óssea para o grupo OZ, que apesar de p=0.051 apresentou tendência a maior neoformação para OZ.

Apesar das análises de deposição de fluorocromos e microtomografia não apresentarem diferença estatística entre os grupos, devido à baixa imunomarcação de osteocalcina em ambos os tempos do grupo OZ, especulou-se que houve uma maior rapidez no reparo peri-implantar com relação ao grupo SAL , confirmando o resultado histológico. Conclui-se, que a ozonioterapia promoveu uma otimização do reparo ósseo peri-implantar em ratas ovariectomizadas.

(Apoio: CNPq Nº 5064)

PI0228 Comparação da antibioticoterapia e de fotobiomodulação em duplo comprimento na cicatrização pós exodontia de terceiros molares

Mendes PGJ, Bonatto MS, Santos SS, Soares-Júnior EC, Pessoa RS, Pereira DA, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito da fotobiomodulação (PBMT) com duplo comprimento de onda no reparo alveolar pós extração de terceiros molares comparado a diferentes protocolos de antibioticoterapia. Sessenta pacientes foram aleatoriamente alocados em modelo paralelo de acordo com o protocolo de cuidado pós exodontia dos 4 terceiros molares, sendo: (n=15): CTR: Utilização de analgésicos e anti-inflamatórios; ATB3: Utilização de analgésicos, anti-inflamatórios e antibiótico 3 dias; ATB7: Utilização de analgésicos, anti-inflamatórios e antibiótico 7 dias; PBMT: Utilização de analgésicos, anti-inflamatórios e de PBMT em duplo comprimento de onda em 3 sessões, baseline, 3 e 7 dias. Foram executadas análises clínicas nos períodos de 3, 7,14, 30 e 90 dias após a exodontia, para avaliação do profissional da cicatrização e edema, e análises centradas no paciente em relação a sua percepção do processo de cicatrização. Análise radiográfica foi realizada avaliar o reparo alveolar por meio da observação da densidade radiográfica e dimensão fractal nos períodos de 7 e 90 dias após a exodontia. Observou-se que a PBMT reduziu a perda de amplitude de abertura de boca a sensação de dor e edema por parte dos pacientes. Não houve diferenças entre os ATB´s e CTR.

A PBMT reduz o processo inflamatório nas exodontias de terceiros molares e o ATB não apresenta efeito benéfico no controle pós-operatorio nessas cirurgias.

(Apoio: CNPq Nº 426954/2018-1)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0229 Avaliação in vitro da infiltração apical de cimento endodôntico à base de hidroxiapatita e cimento biocerâmico

Gonçalves ADL, Silva VC, Santos BA, Campos MCNM, Pinheiro SL, Bueno CES, Fontana CE*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou e comparou "in vitro" a qualidade do selamento apical proporcionada pelo cimento biocerâmico Bio C-Sealer e uma nova proposta de cimento à base de hidroxiapatita sintética. Quarenta dentes anteriores tiveram suas coroas seccionadas totalizando raízes de 15 mm, e os canais instrumentados com a lima WaveOne Gold Large, associada a irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%.Dividiu-se os espécimes de forma aleatória nos grupos: BPS - 15 raízes obturadas com guta-percha e cimento BIO-C sealer; HPS - 15 raízes obturadas com guta-percha e cimento à base de hidroxiapatita sintética; GCN - 5 raízes apenas instrumentados sem obturação como controle negativo; GCP - 5 raízes apenas instrumentados e obturados como cones de guta percha sem cimento como controle positivo. Os canais foram selados com cimento provisório e a área radicular externa foi impermeabilizada com esmalte de unha, exceto os 2mm apicais junto ao forame. No grupo GCN o ápice e forame também foram esmaltados. Os dentes foram armazenados em estufa à 37ºC e 100% de umidade por 07 dias e, em seguida, submergidos em azul de metileno 2% por 72h. A análise da infiltração de corante teve auxílio de microscópio operatório e do software IMAGE J. Após análise estatística dos dados (D'Agostino e Test t student) observou-se maior infiltração no grupo do cimento Bio C-Sealer (p<0.0001).

Observou-se através da presente metodologia que a proposta de cimento endodôntico à base de hidroxiapatita sintética possui um selamento apical superior ao cimento biocerâmico BIO C-Sealer.

(Apoio: CNPq Nº 127648/2022-4)

PI0230 Comparação do vedamento de dois cimentos biocerâmicos: um estudo piloto

Caparroz IC, Scapinelli RR, Bisi BG, Cardoso LN*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico tem o intuito de tratar e prevenir a doença pulpar e periapical. Isso se torna um desafio quando um dente com rizogênese incompleta e polpa necrosada necessita de intervenção endodôntica, pois o tratamento se torna mais complexo. Atualmente, as opções de tratamento são a apicificação, plug apical de agregado trióxido mineral (MTA) ou de outros materiais biocerâmicos ou tratamento endodôntico regenerativo. Com a chegada do MTA no mercado, diminuiu-se o uso da técnica de apicificação e, apesar de procedimentos endodônticos regenerativos estarem sendo sugeridos como uma alternativa à apicificação e plug apical, são complexos de serem realizados e possuem alguns inconvenientes, muitas vezes sendo necessário recorrer à técnica de tampão apical. Para realizar tal técnica, diversos cimentos biocerâmicos estão sendo introduzidos no mercado nos últimos anos, tais quais foram produzidos a fim de atenuar deficiências do MTA convencional. Esse estudo piloto teve o objetivo de avaliar a metodologia experimental laboratorial que compare a capacidade de vedamento de dois cimentos biocerâmicos em dentes extraídos e com rizogênese incompleta através da realização de um plug apical, preenchendo os últimos milímetros de suas raízes.

O presente estudo piloto teve como propósito avaliar a metodologia. Portanto, os pontos falhos dessa metodologia serão corrigidos no trabalho experimental, alterando-se os métodos que podem ter sido falhos, aprimorando assim a técnica.

PI0231 Avaliação da viabilidade celular e propriedades químico-mecânicas de diferentes materiais à base de silicato de cálcio

Malosá GF, Janini ACP, Santos VAB, Fraga MAA, Silva NA, Raimundo-Junior IM, Guimarães BM, Marciano MA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a viabilidade celular, resistência à compressão e potencial bioativo de materiais para a proteção do complexo dentino-pulpar a base de silicato de cálcio. Foram avaliados: Biodentine (Septodont, França), Cimmo DTA (Cimmo, Brasil) e TheraCal LC (Bisco, EUA). Para a citotoxicidade em fibroblastos NIH/3T3, as amostras foram analisadas em sextuplicatas, em duplicata, em anéis de Teflon conforme ISO 10993-5, e suspensas em Dulbecco's Modified Eagle Medium (DMEM) para obter os eluentes. Após 24 horas de exposição das células aos eluentes em placa de 96 poços, o sobrenadante foi removido e os cristais de formazan resultantes da redução do MTT foram dissolvidos em dimetilsulfóxido (DMSO). A absorbância foi medida e a viabilidade celular em porcentagem foi calculada. Avaliou-se resistência à compressão e bioatividade (n=6) de acordo com as normas ISO 4049 e 23317, respectivamente. Caracterização química foi realizada por Raman, MEV/EDS. A análise estatística ANOVA, Tukey e Teste de Tamhane foram realizadas com nível de significância de 5%. Cimmo e TheraCal demonstraram maior efeito citotóxico que o Biodentine (p < 0,05). Para a resistência a compressão, todos apresentaram diferença estatística entre eles, sendo maior para o Theracal, seguido pelo Biodentine e Cimmo. Quimicamente, o potencial bioativo foi apresentado com a presença de cristais nas superfícies, com cálcio, silicato e seus respectivos radiopacificadores.

Os elementos químicos influenciaram diretamente na citotoxicidade e nas propriedades químico-mecânicas dos materiais.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0232 Fotobiomodulação associada a biomateriais reparadores estimula subpopulações multipotentes de pericitos na polpa dentária

Silva RM, Diniz IMA, Silva RMFC, Marquiore LF, Benetti F, Tavares WLF, Cortes ME*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Há duas populações de células perivasculares na polpa dentária, os pericitos tipo I e pericitos tipo II. Essas células atuam como defesa primária aos agentes agressores na polpa e possuem capacidade de se diferenciar em outros tipos celulares, incluindo odontoblastos. Nosso objetivo foi avaliar a capacidade de dois biomateriais, o agregado trióxido mineral (MTA) e um biovidro derivado de carvão (BG-Carb), em estimular essas subpopulações de pericitos. Além disso, ambos os materiais foram associados à irradiação com laser, visto que a fotobiomodulação (PBMT) pode ser uma terapia adjunta aos tratamentos conservadores da polpa. Foram isoladas células da polpa de camundongos transgênicos neonatos, os quais possuem fluorescência endógena para os pericitos (CEUA 181/2021). As células foram tratadas com os biomateriais, associados ou não à PBMT (5 J/cm2, 7 s, 20 mW), por 3 dias. No quarto dia, as células foram separadas em citômetro de fluxo. Observou-se que não houve diferença significativa em relação à quantidade de pericitos tipo I entre qualquer grupo. Tanto o MTA quanto o BG-Carb associados à PBMT demonstraram aumento significativo de pericitos tipo II comparados ao controle e ao grupo PBMT isoladamente. O grupo BG-Carb associado à PBMT apresentou número ainda maior dessas células em relação ao grupo BG-Carb isoladamente.

Concluiu-se que as associações modulam positivamente a expressão de marcadores de indiferenciação na polpa dentária promovendo o aumento de células duplo-positivas, o que é um achado promissor no tratamento de polpas parcialmente vitais.

PI0233 Análise do biovidro F18 dopado com cobalto no tratamento de lesões de furca contaminadas

Barboni GR, Oliveira PHC, Justo MP, Faria FD, Santos MFO, Goto J, Gomes Filho JE, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de um material experimental a base do biovidro F18 dopado com cobalto como material selador em perfuração de furca. Foram utilizados 30 ratos Wistar: Grupo controle - Guta percha (GP), Grupo MTA (MTA), Grupo F18 dopado com cobalto (F18+Co). Os materiais foram testados em condições clínicas críticas de contaminação. Perfurações de furca foram realizadas nos 1ºs e 2ºs molares superiores e permaneceram expostas à cavidade oral por 7 dias para contaminação. Após este período, um dos materiais foi empregado para selamento da perfuração. Após o selamento da furca, os dentes foram restaurados com ionômero de vidro. Decorridos 7 e 30 dias os animais foram eutanasiados e as maxilas processadas para análise histológica. O infiltrado inflamatório foi avaliado em cortes teciduais corados em Hematoxilina & Eosina. A infiltração de microorganismos foi avaliada de forma descritiva pela coloração de Brown e Brenn. A estatística foi realizada adotando um nível de significância de 5% (p<0,05). O infiltrado inflamatório foi considerado de moderado a severo para todos os materiais, sem diferenças estatísticas entre os grupos nos dois períodos de análise (7 dias, p=0.879 e 30 dias, p=0.877).

Considerando o modelo experimental utilizado, pode-se concluir que nenhum dos materiais apresentou resposta tecidual adequada após o selamento de furca contaminada.

(Apoio: FAPs - Processo FAPESP Nº 2021/04343-6)

PI0234 Análise química e morfológica da dentina coronária submetida ao clareamento com peróxido de hidrogênio e luz violeta

Coppola G, Teodosio LM, Assis HC, Bertolini GR, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a composição química e morfológica da dentina coronária após clareamento com luz violeta (405-410 nm) associada ou não ao peróxido de hidrogênio 35% (PH). Foram selecionados 30 caninos superiores para obtenção de blocos de dentina coronária (3x3x2mm) que foram distribuídos em 3 grupos (n=10): PH, luz violeta (LV), e PH+LV. A análise da composição química por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier e a avaliação morfológica em microscopia confocal a laser foram realizadas antes (T0) e após (T1) os tratamentos e os dados foram avaliados pelos testes ANOVA de medidas repetidas e Tukey. A microdureza foi avaliada após os tratamentos e os dados submetidos a ANOVA um fator. A intensidade dos picos inorgânicos (fosfato) diminuiu após os tratamentos (P=0,003), sem diferença entre eles (P=0,340). Não foi observada diferença entre os tratamentos para os picos orgânicos (amida I) (P=0,083), entretanto houve aumento significativo após o tratamento com PH, diminuição para a LV, enquanto PH+LV não alterou a intensidade (P=0,044). Já a razão inorgânico/orgânico diminuiu para PH (P=0,022), enquanto para LV e PH+LV não houve alteração significativa (P>0,05). Em relação às alterações morfológicas, não houve diferença no número, área e perímetro dos túbulos dentinários entre os tratamentos, entretanto menor rugosidade foi observada para o PH. Não houve diferença nos valores de microdureza entre os grupos.

Conclui-se que o clareamento com PH associado à LV resultou na manutenção da estabilidade química e morfológica da dentina.

(Apoio: CNPq Nº 45506521.3.0000.5419)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0235 Avaliação tomográfica da morfologia do sistema de canais radiculares e anatomia de pré-molares inferiores de uma subpopulação brasileira

Costa GB, Souza-Gabriel AE, Savioli RN, Cruz-Filho AM*

Dor - DOR - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a configuração anatômica de canais radiculares de primeiros e segundos pré-molares inferiores de uma subpopulação brasileira, e a influência de gênero e idade nessa configuração. Para tanto, foram analisados 2388 pré-molares inferiores de 689 indivíduos por meio de exames tomográficos padronizados quanto ao aparelho e parâmetros de aquisição. Cada pré-molar inferior foi categorizado conforme a classificação de Vertucci (I a VIII). Também foi de interesse ao estudo o registro da frequência do número de raízes. Os dados foram analisados estatisticamente, pela correlação de Spearman, Qui-quadrado e Main-Whitney (p<0,05). Verificou-se prevalência de raiz única nos pré-molares inferiores, em homens (93,83 %) e mulheres (96,72 %). A configuração tipo I foi a mais prevalente tanto nos primeiros (51,22%) quanto nos segundos (71,09%) pré-molares inferiores. Não houve relação de gênero com a configuração do canal radicular no 34 (p=1,11), 35 (p=0,05), 44 (p=0,00) e 45 (p=0,06), mas houve entre a idade para os primeiros pré-molares (p=0,00). Não foi observado relação entre a idade e configuração do canal para os segundos pré-molares (p=0,52). Identificou-se bilateralidade da morfologia nos primeiros (p=0,62) e segundos (p=0,46) pré-molares.

Conclui-se que o padrão de anatomia identificado foi de raiz única com canal único, configuração tipo I, com frequência de bilateralidade da morfologia para ambos pré-molares, não afetado pelo fator "gênero", mas influenciado pelo fator "idade" nos primeiros pré-molares.

(Apoio:)

PI0236 Efeito local e sistêmico da erva mate (Ilex paraguariensis). Estudo em células tronco e em ratos Wistar com periodontite apical

Wajima CS, Cardoso CBM, Anselmi C, Fabbro RD, Cantiga-Silva C, Justo MP, Bottino MC, Cintra LTA*

Preventiva e Restauradora - PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito local e sistêmico da erva mate (EM) empregando células tronco e ratos com periodontite apical. In vitro, foram utilizadas células tronco de dentes decíduos esfoliados (SHED) e diferentes concentrações de EM para analisar a viabilidade celular nos dias 1,3 e 5. A maior concentração não tóxica (50 µg/mL) foi usada no teste ELISA para IL-1 e IL-6. In vivo, foram utilizados 40 ratos Wistar divididos em 4 grupos (n=10): controle (C), PA, EM e PA+EM. A EM foi administrada por gavagem (20 mg/kg), 28 dias antes da indução da PA e por mais 30 dias, até a eutanásia. A PA foi induzida pela exposição pulpar dos 1º e 2º molares superiores e inferiores direitos. Antes da eutanásia, o sangue foi coletado para análise da capacidade antioxidante total do plasma (CAT) e oxidação lipídica pela análise de substâncias reativas ao cálcio tiobarbitúrico (TBARS). Após eutanásia as mandíbulas foram coletadas para análise histológica em H.E. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). In vitro, dosagens até 50 µg/mL continuaram a promover viabilidade celular e células tratadas com EM diminuíram a expressão de IL-1 (p<0,05) e mantiveram a de IL-6 (p>0,06). In vivo, o grupo PA+EM apresentou aumento da CAT e redução de TBARS comparado ao grupo PA (p<0,05). Além disso, também apresentou menor infiltrado inflamatório e menor reabsorção óssea (p<0,05).

Conclui-se que a EM apresentou efeitos antioxidante, anti-inflamatório e antirreabsortivo, assim como foi capaz de diminuir os impactos da severidade da PA.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/02562-5 | FAPESP Nº 2022/10838-0)

PI0237 Influência de nova solução irrigadora endodôntica única multifuncional na resistência de união de material obturador à dentina radicular

Silva PO, Sousa-Neto MD, Assis HC, Roperto R, Ramirez I, Lopes-Olhê FC, Mazzi-Chaves JF*

Dor - DOR - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o impacto de nova solução irrigadora endodôntica única multifuncional (Triton, Brasseler USA - Dental Instrumentation, Savannah, GA, USA) na resistência de união (RU) e na interface adesiva do material obturador à dentina radicular. Selecionou-se vinte caninos superiores humanos, divididos em dois grupos (n=10) de acordo com o protocolo de solução irrigante utilizado: G1: Hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% + EDTA 17% + soro fisiológico e G2: Triton + soro fisiológico. O preparo biomecânico dos canais radiculares foi padronizado utilizando o sistema reciprocante WaveOne Gold (50./05) e a obturação por técnica cone único com cimento endodôntico AH Plus. Após 24 horas, as raízes foram seccionadas para obtenção de 3 slices por terço radicular (cervical, médio e apical). Foram utilizados dois slices de cada terço radicular para o teste de RU e análise do padrão de falha, e um slice de cada terço foi submetido à microscopia eletrônica de varredura. Os dados da RU foram avaliados pelo teste de ANOVA 2 fatores (p<0,05) e os de padrão de falha pelo teste Qui-quadrado (p<0,05). Os resultados evidenciaram maiores valores de RU para o grupo NAOCl+EDTA (5,26 ± 0,44 MPa), quando comparado ao grupo Triton (3,31 ± 0,42 MPa), independente do terço radicular avaliado (p<0,001). Em relação ao padrão de falha, observou-se maior prevalência de falhas adesivas nos dois grupos avaliados.

Conclui-se que a nova solução endodôntica única multifuncional resultou em menor resistência de união do material obturador à dentina radicular em relação ao grupo controle.

(Apoio: CNPq Nº 33002029032P4)

PI0238 Consumo de álcool e nicotina afeta a densidade óssea, biomarcadores e metabólitos em ratos com periodontite apical

Conceicao GSA, Pinto KP, Fidalgo TKS, Sassone LM, Silva EJNL, Lima CO*

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o padrão ósseo periapical e os níveis de citocinas pró-inflamatórias e metabólitos em ratos submetidos ao consumo de álcool e/ou nicotina e indução de periodontite periapical. Vinte e oito ratos Wistar foram distribuídos nos grupos Controle, Álcool, Nicotina e Álcool+Nicotina. Os grupos submetidos ao álcool receberam solução alcoólica a 25%, e os submetidos à nicotina, injeções intraperitoneais com 0.19 µl de nicotina/mL. As polpas dos primeiros molares inferiores esquerdos foram expostas por 28 dias e o osso periapical foi avaliado por micro-CT. Amostras de sangue foram submetidas a análises bioquímica, metabolômica e de citocinas. A análise estatística foi submetida com nível de significância de 5%, utilizando os testes de Kruskal-Wallis e de Dunn para dados não-paramétricos e ANOVA de uma via e teste de Tukey para dados paramétricos. Os animais que consumiram álcool ou nicotina apresentaram menor densidade óssea periapical e maiores níveis de IL-1 , IL-6 e TNF- , comparados ao grupo Controle (p < 0.05). Houve diferenças significativas nos níveis de diversos marcadores bioquímicos e metabólitos entre os grupos, como AST, ALT, fosfatase alcalina, cálcio, piruvato e lipídeos. Esses parâmetros se mostraram ainda mais alterados no consumo simultâneo das substâncias.

O consumo crônico de álcool e nicotina alterou vários marcadores metabólicos, prejudicou a função hepática e renal, aumentou a produção de mediadores pró-inflamatórios e prejudicou a microarquitetura óssea periapical na presença da periodontite apical.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0239 A suplementação com ácido graxo ômega-3 influencia no processo inflamatório e reparativo após reimplante dentário tardio

Gomes VM, Machado NES, Ribeiro APF, Cantiga-Silva C, Faria FD, Sivieri-Araújo G, Gomes Filho JE, Cintra LTA*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do uso do ácido graxo ômega-3 no processo de reparo após reimplante dentário tardio. Foram utilizados 40 ratos Wistar, divididos em 2 grupos (n=20): grupo controle (C) e grupo suplementado com ômega-3 (O). Os animais tiveram os incisivos superiores direitos avulsionados e tratados de acordo com o protocolo para reimplante dentário tardio da Associação Internacional de Traumatologia Dentária. O ômega-3 foi administrado por gavagem após o reimplante dentário até o momento da eutanásia. Após 30 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e as hemimaxilas removidas e processadas para análise histológica em hematoxilina e eosina. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Aos 30 dias, o grupo C apresentou infiltrado inflamatório mais severo e menor organização do ligamento periodontal comparado ao grupo O (p<0,05). Aos 60 dias, o grupo C apresentou menor organização do ligamento periodontal, assim como maior prevalência e maior quantidade de reabsorção inflamatória comparado ao grupo O (p<0,05). Não houve diferença quanto à reabsorção por substituição e anquilose (p>0,05).

Conclui-se que a suplementação com ômega-3 após reimplante dentário tardio influenciou o processo inflamatório e reparativo, reduzindo a inflamação e a presença de reabsorção inflamatória, assim como melhorando a organização do ligamento periodontal.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/12881-8)

PI0240 Avaliação do uso de instrumentos termicamente tratados na confecção de batente apical em dentes com ápice aberto: Análise de Micro-CT

Akegawa-Cunha R, Silva-Sousa AC, Camargo RV, Silva-Sousa YTC, Prado HS, Paula-Silva FWG, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD*

Dor - DOR - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de Micro-CT, as alterações morfológicas de canais radiculares com ápice aberto, após o preparo biomecânico com instrumentos de liga de NiTi tratada termicamente. Inicialmente 90 dentes anteriores superiores foram submetidos à TCFC e destes, 32 foram selecionados e escaneados em Micro-CT para seleção de amostra homogênea e divisão aleatória em 4 grupos (n=8). As amostras foram sobreinstrumentadas com lima tipo K #35 e escaneadas novamente em MicroCT. Em seguida, todos os grupos foram submetidos a instrumentação a 0,5mm do ápice de acordo com o grupo experimental: G1: lima manual tipo K #50; G2: Reciproc (R50 - 50.05); G3: ProTaper Next (50.06); G4: XP-endo Shaper (30.04), e novas imagens de MicroCT foram adquiridas. O software CTan foi utilizado para análise da variação dos parâmetros morfométricos bi e tridimensionais para valores de diâmetro maior (DMa) e menor (DMe) a 1,0mm do ápice e volume (V), com médias de DMa (0,73±0,1; 0,77±0,1; 0,8±0,1; 0,66±0,1) DMe (0,6±0,1; 0,6±0,7; 0,6±0,1; 0,57±0,08) e V (15,4±5,6; 13,4±2,9; 15±5,4; 12,8±4,9). E CTvox para análise qualitativa. Foi realizado teste paramétrico ANOVA one-way e não houve diferença significativa (p > 0,05) entre os grupos.

Pode-se concluir que a utilização de instrumentos mecanizados termicamente tratados (rotatório e reciprocante) em caso de dentes com ápice aberto é eficaz, uma vez que permitiu que o batente apical fosse feito de maneira regular e uniforme. Sendo assim possível alternativa para o preparo biomecânico em casos de dente com ápice aberto.

(Apoio: CNPq Nº 103269/2023-1 | FAPs - FAPESP Nº 2018/14450-1 | CAPES Nº 33002029032P4)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0241 Prevalência de Enterococcus faecalis em lesões periapicais de dentes tratados endodonticamente

Ferreira SAM, Bronzato JD, Davidian MES, Gomes BPFA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Enterococcus faecalis é uma espécie bacteriana Gram-positiva frequentemente encontrada em dentes com insucesso do tratamento endodôntico. O objetivo desse estudo foi verificar a presença de Enterococcus faecalis em lesões periapicais (LPs) de dentes em que houve insucesso do tratamento endodôntico primário. Doze LPs foram coletadas por meio de microcirurgia endodôntica seguindo todos os cuidados com antissepsia. As LPs foram armazenadas em tampão Tris-EDTA a -80 ºC para posterior processamento. O DNA das amostras foi extraído e utilizado para nested PCR. Primers específicos para Enterococcus faecalis foram usados para identificação dessa bactéria, sendo sua presença constatada pela visualização de banda no gel de eletroforese. Controles positivo e negativo foram usados durante a reação de nested PCR. Os dados foram tabulados no Excel para o cálculo da prevalência de cada espécie. A prevalência de Enterococcus faecalis em LPs foi de 78,95%.

Em conclusão, Enterococcus faecalis pode ser encontrada em LPs de dentes com insucesso do tratamento endodôntico.

(Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5, 2017/25090-3, 2021/13871-6 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | CAPES Nº 001)

PI0242 Avaliação da capacidade antimicrobiana da ozonioterapia sobre biofilmes dual-espécies

Daniel AVB, Barros MC, Simas LLM, Andrade FB*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A persistência de microrganismos, sobretudo em biofilmes, tem papel significativo no fracasso do tratamento endodôntico. Por isso, estratégias alternativas têm sido apontadas para potencializar a descontaminação. A água ozonizada pode ser utilizada como um irrigante alternativo e o óleo ozonizado, como medicação intracanal. O presente trabalho avaliou o efeito antimicrobiano da água ozonizada e do óleo ozonizado sobre biofilme dual-espécie, comparando a sua ação com o hipoclorito de sódio 2,5%. 25 blocos de dentina foram obtidos a partir de pré-molares inferiores humanos, utilizando broca trefina 4.0. Após serem autoclavados, os espécimes foram alocados em placas de 24 poços e contaminados durante 9 dias com Enterococcus faecalis e Candida albicans. Em seguida, foram divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (N=5) e 1 grupo controle positivo (N=5), recebendo os seguintes tratamentos antimicrobianos: Hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl), água ozonizada (AO), AO + NaOCl 2,5% e óleo ozonizado (OZ). As comparações intergrupos foram realizadas por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido de Dunn ($p<0.05$). Comparado ao controle positivo, todos os grupos experimentais tiveram uma redução significativa na viabilidade bacteriana ($p<0.05$).

Entre as substâncias antimicrobianas testadas, a AO mostrou-se tão eficaz quanto o NaOCl ($p>0.05$), assim como a associação entre ambos. A ozonioterapia, durante a irrigação final, mostrou-se promissora como forma coadjuvante de potencializar a descontaminação dos canais radiculares.

(Apoio: CNPq Nº 2257)

PI0243 Análise morfológica e química da dentina radicular submetida ao tratamento com solução irrigadora endodôntica única multifuncional

Vasconcelos GAC, Sousa-Neto MD, Assis HC, Roperto R, Teodosio LM, Ramirez I, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a composição química e morfológica da dentina radicular após tratamento com solução irrigadora endodôntica única multifuncional (TritonTM). Foram selecionados dez caninos superiores para a obtenção de 20 blocos de dentina (3x3x2mm), que foram distribuídos em 2 grupos (n=10): grupo controle - hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% (6 min) + EDTA a 17% (3 min) + NaOCl a 2,5% (1 min) e grupo experimental - solução TritonTM (10 min). Os blocos foram imersos nas soluções, que foram trocadas a cada minuto, simulando a irrigação durante o preparo biomecânico. A microdureza, a avaliação morfológica e a avaliação química foram realizadas, e os dados submetidos aos testes ANOVA 1 critério, Kruskal-Wallis e qui-quadrado ($P<0,05$). Quanto à microdureza, observou-se maior microdureza para o grupo controle comparado ao grupo experimental ($P=0,003$). Quanto às alterações morfológicas, observou-se maior número, área e perímetro dos túbulos para o grupo controle comparado ao grupo experimental ($P<0,001$). Qualitativamente, observou-se maior exposição de túbulos no grupo controle, com superfície regular e homogênea; já no grupo experimental observou-se superfície irregular, com presença de trincas e erosão. Quimicamente, o grupo experimental apresentou menor intensidade de conteúdo orgânico ($P<0,001$), além de maior proporção entre conteúdo inorgânico/orgânico ($P=0,007$) quando comparado ao grupo controle.

Conclui-se que o tratamento com NaOCl a 2,5% e EDTA a 17% resultou em menor alteração da microdureza, morfológica e química da dentina intrarradicular.

(Apoio: CNPq Nº 122692/2022-5)

PI0244 Avaliação do nível de conhecimento de professores do ensino fundamental de Porto Alegre - RS quanto à conduta em casos de avulsão dentária

Manfrin RH, Böttcher DE, Gomes MS*

Escola de Ciências da Saúde e da Vida - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DA VIDA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento de professores do ensino fundamental de escolas públicas e privadas em Porto Alegre - RS quanto ao atendimento imediato em casos de avulsão dentária. A seleção da amostra foi baseada em processo de randomização estratificada, baseada nas 8 macrorregiões da cidade, visando representatividade municipal, e 32 escolas foram incluídas na análise. Um questionário semiestruturado foi aplicado em 158 professores, contendo 22 questões acerca do perfil sociodemográfico dos participantes, conhecimento sobre avulsão dentária e condutas frente a casos simulados, além de uma questão aberta sobre experiência com traumatismo dentário. Os resultados revelaram que 29,6% dos professores relataram que presenciaram pelo menos um caso de avulsão dentária durante sua prática docente e a maioria (55%) classificou o seu próprio conhecimento para o pronto atendimento da avulsão dentária como "ruim". Ainda, 64,5% dos professores declarou nunca ter recebido treinamento de primeiros socorros durante sua formação, e 72,5% declarou não se sentir preparado para ajudar uma criança com avulsão dentária. Apenas 15,2% dos professores indicou um meio de transporte adequado para o dente avulsionado. Em uma escala de 0-10 pontos, o nível de conhecimento geral dos professores foi de 4,09±1,73.

O nível de conhecimento dos professores de ensino fundamental de Porto Alegre quanto às condutas em casos de avulsão dentária é limitado, havendo espaço para implementação de programas de capacitação direcionados a este público específico.

(Apoio: BPA/PUC-RS Nº 2021)

PI0245 Lesões radiolúcidas de origem não-endodôntica localizadas no periápice: A importância do diagnóstico diferencial

Macedo LF, Ronquete V, Marceliano-Alves MFV, Silva GMS, Sales MAT, Coutinho TMC*

UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar um ensaio clínico não randomizado na clínica odontológica da Universidade Iguaçu e relacionar a prevalência das lesões radiolúcidas na região do periápice, para definir o adequado diagnóstico diferencial. Os critérios de exclusão foram presença de calcificações, histórico de lesão traumática recente, dentes submetidos a terapia endodôntica parcial/total. A radiografia panorâmica foi o primeiro critério de inclusão, seguido da presença de imagem radiográfica compatível com radiolucidez na região do periápice. Mediante esta evidência, o dente acometido foi submetido ao teste térmico pulpar de sensibilidade ao frio, para validar a condição pulpar. Todo achado radiográfico na panorâmica de imagem radiolúcida no periápice, realizou uma radiografia periapical do dente envolvido, corroborando para o diagnóstico definitivo. Os resultados mostram que de 35 pacientes analisados, 54,28% apresentam teste de sensibilidade positivo (lesões de origem não endodôntica), e a prevalência foi majoritariamente no sexo feminino (73,68%) e na arcada inferior (78,94%). Ademais, as lesões de origem endodôntica (teste de sensibilidade negativo) correspondem a 45,72%, e a prevalência foi majoritariamente feminina (60%), e na arcada inferior (68,75%).

As imagens radiolúcidas na região do periápice apresentam grandes semelhanças clínicas e radiográficas, e por isso, tem um complexo diagnóstico, sendo primordial a semiotécnica adequada para o diagnóstico final.

PI0246 Análise tomográfica por feixe cônico da relação anatômica do seio maxilar com os molares superiores categorizado por faixa etária

Janiques ESS, Constantino TM, Ronquete V, Marceliano-Alves MFV, Goulart PASR, Coutinho TMC*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Os seios maxilares (SM) exercem funções singularmente especializadas, tendo a dimensão, a largura e a profundidade variáveis, relacionada diretamente com a idade, a raça, e o gênero de cada indivíduo. A tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC), permite identificar e relacionar com exatidão essa estreita relação anatômica. O propósito deste estudo foi avaliar a relação anatômica entre a cortical do assoalho do SM e os ápices radiculares dos molares superiores em diferentes faixas etárias. Foram avaliadas 200 TCFC de maxila completa ou hemi maxila, as mensurações lineares entre região mais apical da raiz e a porção interna da cortical do SM em cortes sagitais de TCFC, categorizando a amostra por faixa etária. A resposta do estudo evidenciou que no primeiro molar superior a raiz palatina foi mais próxima ao SM (1,89mm distância), independente do sexo, idade e lado. Enquanto o segundo molar superior foi o dente que esteve em maior íntimo contato ao SM (1,96mm distância), independente do sexo, idade e lado. Porém na avaliação do grupo de pacientes idosos foi incomum o contato dos ápices com a cortical do SM, ademais em mulheres idosas foi mais comum o contato com o SM. O grupo de pacientes adultos os homens se destacaram em maior proximidade com SM, sem diferença relevante entre os lados.

Conclui-se que a idade e a proximidade entre as estruturas anatômicas são inversamente proporcionais, logo, quanto maior a faixa etária menor foi a proximidade entre a cortical do seio e os ápices radiculares. A idade foi uma variável que interferiu na anatomia maxilo-facial ao longo da vida.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0247 Análise da adequação da rotulagem de mamadeiras, chupetas, bicos e protetores de mamilos à NBCAL

Pontes MVFS, Guimarães MN, Oliveira ACM, Costa CP, Britto GA, Silva GC, Alexandria A*

Odontologia Preventiva e Comunitária - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as formas de comercialização de mamadeiras, chupetas, bicos e protetores de mamilos em estabelecimentos comerciais da cidade do Rio de Janeiro. Foi realizada a análise dos rótulos dos produtos por meio de um formulário de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras. Estabelecimentos comerciais foram selecionados em 2 bairros do município do Rio de Janeiro. Visitou-se 61 estabelecimentos, mas apenas 48 possuíam os produtos avaliados, 5 (10,4%) mercados e 42 (89,6%) farmácias. Foram avaliadas 57 mamadeiras, dentre essas, 55 (96,5%) apresentavam irregularidades, tendo as marcas Lillo® e Lolly® o maior número de infrações, respectivamente (N=9; 15,8% e N=8; 14,0%); 89 chupetas foram avaliadas, 85 (97,7%) tinham infrações, sendo as marcas Nuk® e MAM® (N=14; 16,1%) com o maior número; avaliou-se 17 bicos, todos apresentaram infrações e a marca MAM® (N=6; 35,3%) se destacou, por fim, 27 protetores de mamilos foram avaliados, 21 com infrações (77,8%) e as marcas Philips®, Amamente® e Chicco® apresentaram o maior número delas (N=3, 11,1%).

Observou-se irregularidades na maioria dos rótulos dos produtos avaliados, podendo induzir a compra baseada em uma percepção irreal da sua função ou benefícios citados.

(Apoio: Selic/UERJ)

PI0248 Análise dos rótulos de fórmulas infantis e de seguimento para lactentes de acordo com a NBCAL

Guimarães MN, Pontes MVFS, Oliveira ACM, Pinheiro CS, Silva GC, Britto GA, Alexandria A*

Odontologia Preventiva e Comunitária - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) visa proteger a amamentação regulamentando a venda de produtos. Avaliou-se rótulos de fórmulas infantis e de seguimento para lactentes de acordo com a NBCAL. Alunos do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro foram treinados para análise dos rótulos utilizando um formulário padronizado. Estabelecimentos comerciais foram selecionados em 2 bairros do município do Rio de Janeiro, em regiões de grande comércio (r=500m de estações de metrô). Os rótulos dos produtos foram fotografados para registro e coleta dos dados. Visitou-se 61 estabelecimentos, sendo 16 (26,2%) mercados e 45 (73,8%) farmácias. Foram coletados 27 produtos de 4 empresas distintas. Observou-se 11 (40,7%) irregularidades relacionadas à presença de figuras humanizadas e 24 (88,9%) relativas a informações de indução de uso por vantagem ou segurança. Danone® e Nestlé® apresentaram maior número de rótulos coletados (N=14; 56,9% e N=11; 40,7%), respectivamente, e também de infrações (40,7%).

Foram observadas irregularidades nos rótulos de fórmulas para lactentes que podem induzir a compra do produto baseado em estratégias de marketing podendo prejudicar a prática da amamentação.

(Apoio: Selic/UERJ)

PI0249 Associação entre hábitos de sucção e obesidade infantil

Pim RV, Queiroz KR, Vedovello SAS, Degan VV*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo caso-controle teve como objetivo avaliar a associação entre hábitos orais e obesidade infantil. Em crianças de 4 e 5 anos de idade. A amostra foi dimensionada a partir de estudo piloto com intuito de proporcionar um poder do teste acima de 80%, com nível de significância de 5%, para um tamanho de efeito pequeno. Foram alocados 86 participantes no grupo obesidade/sobrepeso e 210 participantes no grupo controle. Para classificação do Índice de Massa Corporal (IMC), os dados de peso, altura, sexo e idade foram processados pela calculadora antropométrica do software WHO Anthro para crianças de 4 anos de idade e WHO AnthroPlus para crianças de 5 anos de idade classificar a amostra em eutrofia e sobrepeso/obesidade. Os dados referentes aos hábitos de sucção mamadeira, chupeta, dedo e onocofagia foram coletados das respostas de entrevista aos pais do instrumento Nordic Orofacial Test-Screening (NOT-S). Para análise dos dados foi realizada regressão logística multivariada, estimando-se os odds ratios brutos com os intervalos de 95% de confiança e nível de significância de 5%. O caso (sobrepeso ou obesidade) têm mais chance de apresentar mais de um hábito (OR=2,10; IC95%: 1,09-4,06) e de ter o hábito de sucção de dedo (OR=2,95; IC95%: 1,10-7,93) do que as crianças do grupo controle (eutrofia), p<0,05. Para as demais variáveis as associações não foram significativas. Crianças com obesidade e sobrepeso apresentaram mais chance de ter mais de um hábito e de ter o hábito de sucção de dedo.

Obesidade infantil foi associada ao aumento de hábitos orais, sobretudo a sucção de dedo.

PI0250 Relação da Amamentação Natural com Hábitos Bucais Deletérios e Má Oclusão

Junqueira MD, Ferreira RG, Habibe RCH, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF, Oliveira DM, Habibe CH, Caetano RM*

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a possível relação entre a amamentação natural com os hábitos bucais deletérios e a instalação de má oclusão. Foram realizadas entrevistas com 70 mães de pacientes da Clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia do UniFOA, na cidade de Volta Redonda, estado do Rio de Janeiro. As perguntas da entrevista eram referentes ao tipo de parto, amamentação e presença de hábitos bucais deletérios. Posteriormente no exame clínico das respectivas crianças, com idade entre 2 anos e 9 meses e 10 anos e 1 mês de idade, de ambos os gêneros, avaliou-se a oclusão, no que se refere a presença ou não de má oclusão. A amostra foi dividida em sete grupos, de acordo com o tempo de amamentação relatado nas entrevistas, para que fossem correlacionadas à prevalência de hábitos bucais deletérios e a má oclusão. Nos grupos IV e V, de crianças amamentadas por um período ideal de aleitamento materno por seis meses, e de 7 a 12 meses respectivamente, foram encontrados os menores valores. Das 70 crianças avaliadas nesse estudo, a maioria delas (95,7%) recebeu aleitamento materno por períodos variados, entretanto a prevalência de hábitos bucais deletérios foi significativa (77,1%), sendo o uso da mamadeira após os dois anos de idade o mais encontrado (42,8%), assim como a presença de má oclusão também foi significativa (91,4%).

Concluiu-se que a amamentação natural propicia funções adequadas do sistema estomatognático, minimizando os riscos de hábitos bucais deletérios e má oclusão, portanto, cabe ao cirurgião dentista ressaltar e orientar a importância da mesma.

PI0251 Avaliação do comportamento infantil frente a diferentes técnicas endodônticas - estudo transversal

Oliveira BB, Santos PS, Rocha AO, Moccelini BS, Rigo DCA, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se diferentes técnicas endodônticas realizadas no tratamento de molares decíduos influenciam no comportamento infantil. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 56 crianças, com idade entre 5 a 10 anos submetidas ao tratamento endodôntico de molares decíduos utilizando duas técnicas: instrumentada e não instrumentada. O comportamento durante o atendimento foi determinado através da escala de Frankl. Além do comportamento, foram coletados idade, sexo, autorrelato de dor (Wong-Baker Scale), ansiedade (Facial Image Scale) e tempo do procedimento (minutos). O teste de correlação de Spearman e o teste de Mann-Whitney foram usados para comparar o comportamento e demais variáveis com os procedimentos (p <0,05). Das crianças incluídas, 28 foram submetidas ao tratamento endodôntico instrumentado e 28 crianças ao tratamento endodôntico não instrumentado. Foi observado que 14,2% das crianças apresentaram comportamento negativo, 39,2% positivo e 46,4% definitivamente positivo. Porém, não foi identificado comportamento definitivamente negativo. O comportamento não foi influenciado pelo tipo de tratamento (p >0,05). Foi observada diferença estatística significativa entre o tempo clínico dos procedimentos (U= 1454,500; p <0,01). Não houve correlação entre comportamento e variáveis coletadas.

Concluiu-se que o comportamento não foi influenciado pelo tipo de tratamento endodôntico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0252 Técnica de Hall em Odontopediatria: uma análise métrica global da literatura

Pinho NS, Zendron MP, Rocha AO, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa análise global foi avaliar os artigos relacionados à Técnica de Hall (TH) em odontopediatria. Uma busca foi realizada em março de 2023 na base Web of Science e identificou 72 artigos. Desses, 64 com a temática principal TH foram incluídos. Dois pesquisadores independentes extraíram os dados: número e densidade de citações; ano e periódico de publicação; desenho e temática do estudo; países e continentes; instituições e autoria. Redes bibliométricas foram geradas no software VOSviewer. O número máximo de citações foi 70 (média:11,5). Os artigos foram publicados entre 2013 e 2023, com ênfase para o ano de 2020 (28%). Os periódicos mais evidentes foram International Journal of Paediatric Dentistry (17%) e European Archives of Paediatric Dentistry.(15%) Os desenhos de estudo mais comuns foram estudos observacionais (39%) e de intervenção (31%). As temáticas mais abordadas foram comparação da TH com outros tratamentos de mínima intervenção (31%) e experiência profissional (12%). A Europa foi o continente com maior número de publicações (76%), destacando a Inglaterra (26%) e Alemanha (23%). A Universidade de Greifswald somou o maior número de estudos (19%). Santamaria RM foi o autor com maior número de artigos (19%), seguido por Splieth CH (11%). Mapas do VOSviewer demonstraram redes colaborativas entre países e autores.

Este estudo bibliométrico global evidenciou uma maior tendência de artigos publicados no ano de 2020, destacando estudos europeus, comparando a TH com outros métodos de tratamento com mínima intervenção.

(Apoio: CAPES)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0253 Conhecimento dos Pais de Escolares sobre a Erupção dos Primeiros Molares Permanentes

Silva DB, Andrade BRS, Novaes GA, Melo ARF, Junqueira MD, Cruz SDV, Ishimoto MFG, Caetano RM*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi ressaltar as características e cronologia de erupção dos primeiros molares permanentes, assim como, o conhecimento de pais de escolares sobre a erupção desses elementos. Foi realizada uma pesquisa de campo com os pais/responsáveis de estudantes em 2 escolas, 1 particular e 1 pública, da cidade de Barra Mansa, no estado do Rio de Janeiro. Foi utilizado um questionário com 11 perguntas objetivas, com ênfase na erupção dos primeiros molares permanentes, que foi respondido por um total de 48 participantes, 36 da escola pública e 12 da escola particular. A maioria das crianças apresentavam 6 anos de idade em ambas as escolas. Com relação ao local de irrupção dos primeiros dentes permanentes, todos os participantes da escola particular e 91,7% da escola pública responderam na parte da frente da cavidade oral. A maioria dos participantes respondeu 5 anos como a idade de irrupção do primeiro dente permanente (66,7% particular, 41,7% pública). Os participantes relataram não ter buscado atendimento odontológico nos últimos 6 meses e julgaram a saúde bucal das crianças, em sua maioria como boa. Foi observado que são necessárias orientações aos pais relacionadas às alterações normais do desenvolvimento da oclusão e sobre a saúde bucal, incluindo o controle do consumo de açúcar, higiene bucal adequada e o uso de dentifrício fluoretado.

Concluiu-se que a educação em saúde bucal deve ser enfatizada para manter a integridade dos primeiros molares permanentes dada sua vulnerabilidade à cárie, por fatores diversos.

PI0254 Associação entre a dor autorrelata durante a anestesia local e exodontia de molares decíduos

Rosa BM, Moccelini BS, Mulinari J, Garcia JM, Rocha AO, Rigo DCA, Santana CM, Cardoso M*
Ccs - CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a associação entre a dor autorrelatada durante a anestesia local e a dor autorrelatada durante a exodontia em relação as técnicas anestésicas infiltrativa vestibular e bloqueio do nervo alveolar inferior em molares inferiores decíduos. Trata-se de um ensaio clínico realizado com crianças de 6 a 9 anos de idade. A amostra foi composta por 64 crianças, dessas 32 foram submetidas a anestesia infiltrativa vestibular e 32 ao bloqueio do nervo alveolar inferior para exodontia de molares inferiores decíduos. A dor autorrelatada durante a anestesia local e durante a exodontia foi mensurada através da Escala Visual Analógica (EVA). Foi realizada análise descritiva e regressão linear simples e múltipla. Em relação a faixa etária, 49 crianças (76,6%) tinham 6 e 7 anos de idade e 15 crianças (23,4%) entre 8 e 9 anos. Houve associação significativa entre a dor autorrelatada durante a anestesia local e a dor autorrelatada durante a exodontia (0,40; 95% IC 0,05; 0,75; p=0.02), independentemente da técnica anestésica. A escolaridade dos pais, o histórico de dor de dente e a técnica anestésica não apresentaram associação significativa.

Este estudo concluiu que a dor autorrelatada a anestesia local foi positivamente associada ao autorrelato de dor durante a exodontia.

PI0255 Tratamento odontológico de crianças com comportamento negativo: satisfação dos pais com estabilização protetora ou sedação

Stival KGA, Amorim-Júnior LA, Moterane MM, Trevisan LM, Costa LRRS*
Fo - FO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Crianças com problema de manejo de comportamento durante atendimento odontológico podem necessitar de estabilização protetora (EP) com ou sem sedação (SED) . Avaliou-se, neste estudo piloto, a satisfação dos pais de crianças pré-escolares, após serem tratadas com EP ou SED em um ensaio clínico controlado não randomizado. Participaram 30 pais de crianças de 2 a 5 anos, com cárie da primeira infância e comportamento negativo em consulta preliminar, os quais auto relataram sua satisfação com o tratamento utilizando a Escala Visual Analógica (EVA) "Com este instrumento, queremos saber o que você pensou do tratamento da sua criança hoje. Quão satisfeito você está com o tratamento da criança realizado hoje?" sendo pouco satisfeito (escore zero), e muito satisfeito (escore 100). Comparou-se os resultados por meio do teste Mann-Whitney, com nível de significância de 5%. Os respondentes foram 28 mães e 2 pais, cujos filhos eram 17 meninas e 13 meninos, com idade média de 2,8 anos (desvio padrão 0,9), 9 do grupo EP e 21 do SED. A média de satisfação dos pais-EP foi 96,4 (DP 11,0) e dos pais-SED, 88,3 (DP 27,6).

Os pais relataram altos níveis de satisfação com EP e SED.

(Apoio: CNPq Nº 424339/2018-8)

PI0256 Postagens sobre pulpectomia em dentes decíduos veiculadas nas redes sociais: perfil e análise de conteúdo

Correia JA, Silva LSM, Perin MLC, Sancas MC, Duarte ML, Primo LG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se perfil, engajamento e qualidade de conteúdo de vídeos e posts sobre pulpectomia em dentes decíduos no YouTube, Instagram e TikTok. Seguiu-se a metodologia de VARGHESE et al (2022) adaptada, com a qual analisou-se a qualidade de vídeos do YouTube para a área de saúde, estendendo-se para as plataformas TikTok e Instagram. Adotaram-se os 60 primeiros objetos de cada plataforma para análise, excluindo as repetições e os sem relação com a temática. A partir do Google Trends, verificou-se a dispersão mundial do termo "pulpectomia" e o interesse pelo tema. Obteve-se como conteúdo para o termo "pulpectomia": 490 vídeos no YouTube, 289 vídeos no TikTok e 7265 publicações para o Instagram. A fim de obter o índice de interação e a taxa de engajamento, realizou-se o levantamento de: visualizações (YouTube: $7 \leq n \leq 2,64.105$, TikTok $3,3.10 \leq n \leq 8,9.106$); likes (YouTube: $0 \leq n \leq 2,4.104$, TikTok $3 \leq n \leq 2,57.105$ e Instagram: $0 \leq n \leq 1,0517.104$); dislikes (YouTube: $0 \leq n \leq 1,6.$ 103); comentários/compartilhamentos (YouTube: $0 \leq n \leq 2,92.102$, TikTok $0 \leq n \leq 2,406.103$ e Instagram: $0 \leq n \leq 8,9.10$) e inscritos/seguidores (YouTube: $0 \leq n \leq 1,46.105$, TikTok $1,2.10 \leq n \leq 1,2.$ 106 e Instagram: $9,86.102 \leq n \leq 1,73.105$). Informações incorretas foram mais frequentes no TikTok (n=7) e no YouTube (n=8) do que no Instagram (n=2).

Assim, notou-se que a taxa de engajamento foi maior no TikTok, seguido por YouTube e Instagram. Constatou-se que as plataformas com maior taxa de engajamento também tiveram o maior número de informações incorretas.

(Apoio: PIBIC - UFRJ)

PI0257 Pacientes pediátricos de alta complexidade no atendimento domiciliar: internações e óbitos antes e após acompanhamento odontológico

Cabral LAB, Silva WHT, Cantarelli LRN, Souto-Souza D, Guedes FR, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Problemas bucais podem ocasionar complicações sistêmicas e têm sido associados às doenças cardiovasculares, endocardite, alteração dos níveis glicêmicos e infecções respiratórias. Apesar de diversos estudos indicando a importância do cuidado bucal a pacientes com saúde debilitada e que requerem cuidados profissionais diários, existem poucos dados a respeito do impacto da atenção à saúde bucal de crianças que necessitam de atendimento médico domiciliar. Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a ocorrência de internações e óbitos antes e após o acompanhamento odontológico regular destes pacientes. Os dados de censo mensal de variáveis relacionadas a internação e óbitos foram coletados na base de dados do serviço de atenção domiciliar de Uberlândia (SAD), no ano de 2021 (sem acompanhamento odontológico) e 2022 (com acompanhamento odontológico semanal) de um total de 55 pacientes. Os valores foram computados em planilhas, sendo atribuídos níveis em escores e analisados no programa SPSS versão 18.0. O teste McNemar foi utilizado para a comparação entre anos ($p<0,05$). Não foi observada diferença estatística para a taxa de óbitos (0,8% em 2021 e 0,5% em 2022). Para a quantidade de internações, observou-se diferença estatisticamente significante entre os anos, sendo 9,2% a taxa de internação em 2021 e 6,3% em 2022 ($p<0,001$).

Concluiu-se que a taxa de internação de pacientes domiciliados diminuiu no ano em que houve acompanhamento odontológico semanal.

(Apoio: CNPq Nº 23117.015715/2022-79)

PI0258 Resposta do microbioma salivar ao estímulo físico para tratamento de hipossalivação em Diabetes Mellitus

Melo JLMA, Nunes FPES, Kruly PC, Guimarães MCM, Borges LGA, Grisi DC, Coelho CPES, Damé-Teixeira N*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Alterações salivares quantitativas em decorrência do Diabetes Mellitus (DM) aumentam o risco de doenças bucais. O manejo do fluxo salivar torna-se indispensável para o restabelecimento do equilíbrio microbiano na cavidade oral de diabéticos. O objetivo foi avaliar o efeito de métodos físicos no manejo da hipossalivação em DM no microbioma salivar. Indivíduos com DM (n=9; 0,64 mL/min; A1c= 5,8%-8,4%) foram randomizados para receber tratamentos para hipossalivação com estímulos físicos das glândulas salivares: laser de baixa intensidade (G1), estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) (G2) e a associação entre os métodos (G3), 2 vezes por semana, em 10 sessões. O volume salivar e a xerostomia foram analisados antes, após a 6ª e após a 10ª sessão de estimulação. O DNA microbiano foi extraído da saliva, o gene 16S rRNA amplificado e sequenciado (IlluminaMiSeq), amplicon sequence variants foram geradas e a abundância relativa dos táxons qualitativamente analisada. A diversidade alfa foi significativamente maior no Laser do que no TENS. A abundância relativa de Firmicutes e Fusobacteriota aumentaram após todos os tratamentos, enquanto Actinobacteriota e Protebacteria diminuíram. Mycoplasma e outras 3 bactérias pouco abundantes aumentaram após laser comparadas ao TENS. A abundância dos táxons minoritários foi reduzida após o estímulo.

O manejo da hipossalivação associada ao DM por métodos físicos parece alterar o microbioma salivar ao reduzir a proporção da microbiota minoritária em um possível efeito de lavagem.

(Apoio: CNPq Nº 408020/2021-0 | FAPs - FAPDF Nº 16991.78.45532.26042017)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0259 Análise da *Passiflora incarnata* no controle da ansiedade em cirurgia de terceiros molares: um estudo clínico controlado

Motta IBB, Panigali OA, Ribeiro NP, Silva IG, Sachi VP, Lima-Neto TJ, Chaves-Neto AH, Faverani LP*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A ansiedade dos pacientes é uma constante nos consultórios odontológicos, desde os procedimentos mais rotineiros aos mais invasivos, como as cirurgias. Assim, foi feito um estudo analisando o desempenho da Passiflora incarnata no controle da ansiedade odontológica em cirurgias de extração de terceiros molares. Foram selecionados 30 pacientes, entre 16 e 35 anos, sem comorbidades, com indicação de exodontia de terceiros molares. Estes foram divididos em 3 grupos (n=10): Placebo; Midazolam e Passiflora. Sendo utilizada a associação de três métodos de avaliação (questionários, análises fisiológicas e bioquímicas). Os pacientes foram medicados 30 minutos antes da cirurgia e os questionários foram aplicados no pré e pós-operatório de acordo com escalas de ansiedade. Além disso, foram submetidos a mensuração pré, trans e pós-operatória de frequência cardíaca, pressão arterial e saturação sanguínea de oxigênio; como também a coleta da saliva para a avaliação do nível de cortisol e -amilase. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. Os questionários não mostraram diferença estatística entre os grupos, assim como a análise dos dados fisiológicos (p>0,05). Porém, para a pressão diastólica, o grupo passiflora se apresentou mais elevado em comparação aos demais, com diferença estatística entre midazolam e passiflora, enquanto que o grupo midazolam obteve menores valores em relação aos demais (p<0,05).

A Passiflora Incarnata se mostrou segura e eficaz para reduzir a ansiedade em exodontias de terceiros molares.

(Apoio: PIBIC Nº #4031)

PI0260 Fatores pré e perinatais associados a medidas antropométricas de bebês ao nascimento

Oliveira IMC, Lanna AFN, Barboza RR, Figueiredo ND, Asmus CIRF, Vollú AL, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se fatores pré e perinatais associados a medidas antropométricas (MA) de bebês ao nascer, avaliados na Coorte PIPA-UFRJ. Por meio de entrevista com o responsável, e a partir da Caderneta de Saúde da Criança, coletaram-se os dados: sexo; raça; exposição da gestante ao fumo, drogas e álcool; tipo de gestação (única/gemelar); tempo gestacional (prematuro/a termo); tipo de parto (vaginal/cesariano); níveis séricos de cálcio (Ca) (abaixo/normal/acima) e vitamina D (VD) [25(OH)D] (deficiente/suficiente) do cordão umbilical; e MA como peso (P) e perímetro cefálico (PC). Análises descritivas e regressão logística linear múltipla foram realizadas para investigar quais variáveis prediziam as MA do bebê. Considerando o peso, entraram no modelo final o tempo gestacional, uso de álcool, tipo de gestação e VD; e tempo de gestação e álcool, no modelo final do PC. Das crianças (n=290), 51,4% eram meninas, pardas (50,3%); cujas mães não foram expostas ao fumo (89,7%), droga (96,9%) ou álcool (60,3%) na gestação. A maioria nasceu de gestação única (96,2%), de parto cesareano (51,7%) e a termo (82,8%). Grande parte apresentava níveis de Ca normal (54,1%) e VD deficiente (50,5%). As médias de P e PC foram 3076,34±633,01g e 47,10±3,41cm, respectivamente. Bebês prematuros foram associados ao baixo peso (p=0,000) e menor PC (p=0,000). Enquanto o uso de álcool aumentou a chance de baixo peso ao nascer (0,013).

Conclui-se que prematuridade é um preditor de baixo peso do bebê ao nascer e PC reduzido, bem como o uso de álcool por gestantes também está associado ao baixo peso.

(Apoio: FAPERJ)

PI0261 Influência de Fatores Relacionados à Díade Mãe-Bebê na Época de Irrupção dos Dentes Decíduos e Sintomas Associados

Lanna AFN, Oliveira IMC, Lanna MFN, Santos LN, Figueiredo ND, Asmus CIRF, Vollú AL, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a influência de fatores relacionados à díade mãe-bebê na idade da irrupção do 1o dente decíduo (IIPD) e os sintomas associados (SA) durante a fase de erupção, em uma coorte de nascimento (PIPA-UFRJ). Coletaram-se os dados: níveis séricos de 25(OH)D e Cálcio (Ca) do cordão umbilical; IIPD; SA à erupção dentária (1 ou mais/bebê); idade da mãe no parto (IMP); sexo e tempo gestacional (prematuro/termo). Análises descritivas e inferenciais foram aplicadas para observar influência dos níveis de 25(OH)D (deficiente/suficiente) e Ca (deficiente/suficiente/acima) na IIPD (teste de Kruskall Wallis); e associação entre os SA (sim/não) com: sexo, IMP (≤29 ou >29 anos) e tempo gestacional (teste do X2) (=0,05). Dos bebês (n=138), a maioria (77; 55,8%) era do sexo feminino, 23 (16,7%) eram prematuros e a média de IMP foi de 29,05±6,91 anos. Apenas 34 (24,6%) apresentavam dente irrompido aos 6 meses e, destes, 29 (85,3%) tiveram SA. Os mais relatados foram irritação (22; 62,9%), aumento da salivação (18; 51,4%), febre (11; 31,4%) e diarreia (11; 31,4%). Bebês (n=30), cujas mães relataram a IIPD (5,27±1,33 meses), apresentaram níveis de Ca normais (8,2-11,2mg/dL) ou acima. Porém, 16 (66,7%) tinham níveis deficientes (<19ng/mL) de 25(OH)D. Não houve diferença de IIPD quanto aos níveis de 25(OH)D (p=0,123) e Ca (p=0,635); bem como associação dos SA com sexo (p=0,647), IMP (p=0,410) e tempo gestacional (p=0,276).

Conclui-se que tanto os níveis séricos de 25(OH)D e Ca, como os demais fatores não foram associados à IIPD e aos sintomas da erupção dentária, respectivamente.

(Apoio: PROFAEX UFRJ)

PI0262 Impacto do envelhecimento do sorriso no comportamento e na autoestima

Oliveira ACMC, Chagas TF, Pithon MM, Ruellas ACO, Silva BPT, Squeff LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Com objetivo de determinar fatores que afetam a autoconfiança e a satisfação com a aparência dentária de adultos na quinta e sexta década de vida, foram analisadas diferenças ou associações entre os escores do PIDAQ, e do questionário de autoestima de Rosenberg, a partir de um formulário hospedado pela plataforma Google Forms. Os participantes foram convidados por meio de mídias digitais (WhatsApp® e Instagram®). A amostra foi composta por 100 participantes, com idade variando de 50 a 69 anos, sendo 15 do sexo masculino e 85 do sexo feminino. Os resultados revelaram que 54% dos indivíduos afirmaram já ter realizado tratamento ortodôntico. Mais da metade (57%) não gosta do próprio sorriso quando se vê no espelho, enquanto 35% escondem os dentes ao sorrir. Uma pequena parte dos participantes afirmou estar satisfeito com a aparência dos mesmos (36%). Uma parcela relatou ficar inibida em encontros sociais devido aos dentes (30%). Observa-se entre as principais queixas para insatisfação com o sorriso, a cor (62%), posição dos dentes (34%), desalinhamento dentário (30%), formato dos lábios (15%), formato dos dentes (12%), tamanho dos dentes (9%) e cor da gengiva (7%). Além disso, foram citados outros fatores para descontentamento, como ausência dentária, sorriso gengival e uso de prótese (2%), bruxismo, prótese provisória e mordida cruzada (1%).

Conclui-se que a maior parte dos participantes da pesquisa não se mostra contente com o sorriso, incluindo em suas queixas características relacionadas com o envelhecimento, o que pode afetar sua a autoestima e comportamento social.

PI0263 Metodologia ativa para melhorar a habilidade de diagnóstico de desgaste dentário erosivo pode ser realizada on-line?

Tosta-Junior W, Ferreira AM, Silva EF, Martins DS, Boteon AP, Braga MM, Rios D, Honório HM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar o ensino teórico e prático realizado on-line em relação ao presencial, na capacidade de diagnóstico do desgaste dentário erosivo (DDE). Esse estudo randomizado e controlado teve 4 grupos: controle presencial (GC-P), com aula teórica presencial de 60 min; controle on-line (GC-O), com aula teórica on-line; teste presencial (GT-P), com atividade teórico-prática mediada por tutores (aula de 60 min e treinamento prático de 90 min em laboratório); e teste on-line (GT-O), com atividade teórico-prática on-line. A aula teórica abordou conceitos da DDE, como etiologia, diagnóstico, escores BEWE, prevenção e tratamento. O treinamento prático teve exercícios e discussões sobre o diagnóstico de imagens e de dentes extraídos, com vários níveis de DDE, usando escores BEWE. Ambas as atividades foram realizadas presencialmente ou on-line (Google Meet). Para avaliar a eficácia dos métodos, foi aplicada prova prática com imagens clínicas e de dentes extraídos e contabilizada a porcentagem de acertos. Os grupos foram comparados por ANOVA a 2 critérios e Tukey (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos presenciais e on-line. Porém, GT-P (64,7) e GT-O (69,5) apresentaram maior capacidade de diagnosticar o DDE e identificar o escore BEWE, em comparação ao GC-P (47,8) e GC-O (47,0).

A atividade prática junto a aulas teóricas mostrou-se eficaz no ensino do diagnóstico de DDE, tanto presencial quanto on-line. Logo, a metodologia ativa on-line pode ser um método promissor, principalmente quando o ensino presencial não pode ser realizado.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas - USP Nº 57811822.5.0000.5417)

PI0264 Prevalência de defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário (DDE) em escolares e sua associação com experiência de cárie

Bertoqui LS, Oliveira TLSS, Araújo KC, Castro GFBA, Costa MC, Cruz CV*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Os Defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) são falhas produzidas na estrutura interna do esmalte durante a odontogênese, levando ao desenvolvimento de defeitos na qualidade e/ou quantidade de esmalte. Apresenta prevalência variada, de acordo com a população estudada. Sua etiologia pode estar associada a fatores genéticos e/ou ambientais. Objetivou-se avaliar a prevalência de DDE em escolares e sua correlação com experiência de cárie. Foi realizado um estudo epidemiológico observacional em 157 escolares de 5 a 12 anos. O exame clínico foi realizado com luz natural. Foi preenchido um questionário com dados sobre os DDEs [hipoplasia, hipomineralização de segundo molar decíduo (HSMD), hipomineralização molar-incisivo (HMI), Hipomineralização de outros dentes permanentes (HOPT), fluorose e amelogênese imperfeita]. A experiência de cárie foi verificada através do índice ceo-d (cariados, extraídos, obturados - dente) ou CPO-D (Cariado, Perdido, Obturado- Dente). Foi realizada estatística descritiva, Teste t, Qui-quadrado e Correlação de Pearson, com nível de significância de 5%. A média de idade foi de 8,50 (±1,54). A prevalência de hipoplasia foi de 4,0% (n=11), a prevalência de HSMD (n=60; 22,1%) e de HMI (n=75; 27,6) foram altas. HOPT apresentou prevalência de 2,9% (n=8). Fluorose (n=5; 1,8%) e amelogênese imperfeita (n=1; 0,4%) apresentaram baixa prevalência. Houve correlação entre a experiência de cárie e a HMI (p=0,02).

Conclui-se que houve uma alta prevalência de HSMD e HMI na população estudada e a HMI foi correlacionada com experiência de cárie.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0265 Desenvolvimento de dentifrícios contendo epigalocatequina-3-galato (EGCG) e nanopartículas de quitosana para o controle da cárie

Lopez MLV, Dalmolin LF, Muñoz JBV, Martin BA, Ribeiro TC, Lopez RFV, Corona SAM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi desenvolver um dentifrício sem flúor contendo EGCG e nanopartículas de quitosana (NP) visando a avaliação futura de seu efeito na progressão da lesão cariosa. As NPs foram preparadas pelo método da nanoprecipitação e caracterizadas em função do tamanho, polidispersão (PdI), potencial zeta (Pz), pH e morfologia. Uma formulação de dentifrício a base de dióxido de silício (pasta base) foi desenvolvida e a ela foi incorporada 0,02% de EGCG (pasta EGCG) ou 50% de dispersão de NP (pasta NP). O comportamento reológico foi avaliado em sistema cone e placa 25 mm, com taxa de cisalhamento de 1 a 30 s-1 com intervalo de 15 s. A viscosidade aparente foi determinada em 30 s-1. As NP apresentaram diâmetro hidrodinâmico de 275 ± 25 nm, PdI de aproximadamente 0,3 e Pz de 25 ± 6 mV. A microscopia eletrônica de transmissão mostrou partículas esféricas de 67 ± 9 nm. Os dentifrícios apresentaram comportamento pseudoplástico e viscosidade aparente de 29±10; 27±15 e 67±30 Pas para a pasta base, pasta EGCG e pasta NP, com pH entre 5,5 e 6. Desta forma, a adição de 50% de NP aumentou em 2 vezes a viscosidade da pasta. Dentifrícios com menores concentrações de NP e contendo EGCG encapsulado serão avaliadas futuramente, assim como as características mecânicas e de bioadesão das formulações.

Os dentifrícios, contendo ou não NP, apresentaram características físico-químicas e reológicas adequadas para a avaliação futura do seus efeitos na progressão da lesão cariosa.

PI0266 Manchamento das ligaduras elásticas ortodônticas e seu impacto na estética do sorriso

Fuziy CHF, Rocha AICS, Fuziy A, Buzo-Souza M, Faverani LP*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi avaliar o impacto do manchamento das ligaduras estéticas no sorriso após contato com corantes presentes na dieta. Foram empregados elásticos de 7 marcas: Clear (TP Orthodontics®); Clear (GAC®); Obscure (3M Unitek®); Pearl Blue (Ortho Technology®); Natural (Rocky Mountain®); Clear (Ortho organizers®) e Clear (American Orthodontics®). As ligaduras foram imersas por 24 horas em recipientes com 200 ml de solução composta por água destilada, vinho tinto, café e molho de extrato de tomate, conservados em temperatura ambiente. As amostras foram lavadas em água destilada, secas com toalhas de papel e instaladas em aparelho ortodôntico estético colado nos dentes de um participante. Foram realizadas fotografias com cada ligadura pigmentada, totalizando 28 fotografias de sorriso. Cada fotografia foi avaliada por 20 ortodontistas, 20 adultos leigos e 20 adolescentes, totalizando 60 entrevistados, segundo a escala de VAS. Aplicou-se a análise de ANOVA e Teste T de student, com Sig ( ) = 0,005. O manchamento das ligaduras estéticas gerou impacto negativo na percepção do sorriso, sem grande diferença entre os avaliadores. O café demonstrou maior manchamento, seguido do vinho tinto. Os melhores resultados foram das marcas Natural (Rocky Mountain®), Obscure (3M Unitek®) e Pearl Blue (Ortho Technology®).

Conclui-se que o profissional deve orientar os pacientes à evitarem bebidas que contenham corantes, diante do uso de ligaduras elásticas, visto que apresentam potencial de pigmentação e exigem substituições para garantir uma aparência estética.

PI0267 Entrevistas como metodologia ativa no ensino-aprendizagem de Microbiologia aplicada à Odontologia

Alves BT, Abreu ND, Lima LM, Faria LV, Vargas MN, Neves LKN, Iorio NLP, Antunes LAA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho relata a criação e aplicação de uma metodologia ativa de ensino da Microbiologia, disciplina que integra a formação básica da/o futura/o cirurgiã/ão-dentista, em quatro turmas, duas em 2021 (remotas) e duas em 2022 (presenciais). Tal metodologia, fundamentada na realização de entrevistas, foi desenvolvida por docente e monitoras, após pesquisas e discussões de referencial teórico, objetivando facilitar a conexão entre a matéria e o cotidiano profissional. Um guia foi elaborado com o intuito de auxiliar os discentes na condução das entrevistas, cada grupo (5-7 discentes) recebeu um ou dois tópicos abordados na disciplina, a partir do(s) qual(is) as perguntas seriam feitas às/aos entrevistadas/os (um/a profissional e um/a estudante de Odontologia). Como resultado, foram confeccionados relatórios escritos e apresentações orais em formato livre, estabelecendo relação entre as respostas obtidas, os entrevistados e os assuntos abordados em aula. Finalmente, discentes e monitoras responderam questionários sobre a atividade (CEP: 2.606.124). Através da Escala Likert (1-5), sendo 1 para discordo totalmente e 5 para concordo totalmente, a importância da atividade na fixação dos temas abordados na disciplina e para visão multidisciplinar e integrada sobre os mesmos receberam classificação média de 4,8. A metodologia contribuiu positivamente para o desenvolvimento docente das monitoras envolvidas.

O uso de entrevistas como metodologia de ensino pode ser considerado uma potencial ferramenta no processo de ensino-aprendizagem na Odontologia.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/203.459/2021 | FAPERJ Nº E-26/201.411/2022 | FAPERJ Nº E-26/210.416/2022)

PI0268 Sinais radiográficos relacionados ao comprometimento pulpar de dentes decíduos: um estudo transversal

Avelino MG, Sancas MC, Duarte ML, Primo LG*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Investigaram-se prevalência e características de sinais radiográficos ligados ao envolvimento pulpar de dentes decíduos. Dois pesquisadores treinados avaliaram os registros de pacientes tratados em um Programa de Odontopediatria. Fichas com radiografias periapicais de dentes decíduos eram elegíveis, enquanto as incompletas ou com radiografias danificadas foram excluídas. Sexo, idade quando a lesão foi identificada em radiografia, arco, dente, razão da alteração pulpar, sinais e sintomas, tipo de alteração radiográfica, localização e relação com a cripta do sucessor foram coletados e analisados descritivamente. Avaliaram-se 2.589 fichas de pacientes tratados entre 2004 e 2022, sendo 2062 com radiografias e 245 foram incluídos no estudo. A prevalência de sinais radiográficos de envolvimento pulpar foi 9%, identificados em 405 dentes decíduos de pacientes com idade de 1 a 12 anos (média=4,2), majoritariamente meninos (n=242; 59%). As lesões foram causadas por cárie (n=183; 45%) ou trauma (n=222; 55%). O dente mais afetado por cárie foi o 75 (n=24; 13%), com lesão de furca (n=116; 40%), estando 54% em contato com a cripta do sucessor, sem alteração clínica (n=139; 73%), sendo a fístula a mais prevalente (n=28; 56%). A lesão associada ao trauma foi mais frequente no 61 (n=106; 47%), na região apical (n=200), 85% em contato com a cripta do sucessor, com alteração clínica (n=215; 96%), sendo mobilidade a mais recorrente (n=77; 27%).

Determinou-se a prevalência de sinais radiográficos. Lesão em contato com o sucessor sem sintomatologia associada foram frequentes.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/210.225/2021 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/204.607/2021 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/202.264/2021)

PI0269 Percepção do medo, ansiedade e estresse infantil pelo cirurgião-dentista durante o atendimento odontológico

Nascimento LS, Torres AC, Domingues CAM, Bueno MVPL, Almeida NM, Gomes HS, Lima DC, Fernandes LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Tendo em vista que o estado emocional do paciente afeta o atendimento odontopediátrico, o presente estudo propôs correlacionar as variáveis medo, estresse e ansiedade das crianças de acordo com as avaliações dos cirurgiões-dentistas durante o atendimento odontológico. Para isso, foi realizado um estudo transversal com 46 escolares de 04 a 12 anos de idade, na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Foram executados profilaxia e, em seguida, exame clínico intrabucal por cirurgiões-dentistas previamente treinados e calibrados (kappa=0,85) que, ao final do procedimento, indicaram suas percepções sobre o nível de ansiedade, estresse e medo da criança pela Escala Visual Analógica (EVA). A análise dos dados por meio do SPSS Statistics® 26.0 (P<0,05) permitiu observar que a idade média dos pacientes foi de 55,64 meses ±5,01 (DP), sendo que 67,4% deles representam o sexo masculino. As médias dos níveis de ansiedade, estresse e medo foram de, respectivamente, 8,31, 8,50 e 8,28. Além disso, houve correlação forte entre ansiedade e estresse (rho=0,82, P<0,01), e entre estresse e medo (rho=0,85, P<0,01), enquanto que entre medo e ansiedade houve correlação muito forte (rho=0,90, P<0,01).

Em resumo, conclui-se que medo, ansiedade e estresse ainda são muito prevalentes no atendimento odontológico infantil. Ademais, esses são aspectos psicológicos e emocionais que se interpõem e podem dificultar o profissional a distingui-los durante o atendimento odontopediátrico.

(Apoio: FAPEMIG Nº 23087.017414/2022-84)

PI0270 Padrão de acometimento dos incisivos permanentes em escolares com hipomineralização molar incisivo (HMI)

Machado GF, Jorge RC, Guerra BMS, Reis PPG, Prado NAS, Moreira RF, Fidalgo TKS, Soviero VM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o acometimento dos incisivos permanentes (IP) em pacientes com HMI. Para a realização do estudo, foram visitadas 9 escolas municipais nas áreas de abrangência da Estratégia Saúde da Família, em Petrópolis, RJ. O critério de inclusão foi a presença de HMI e os 8 IP irrompidos. Foram excluídas crianças com necessidades especiais e com aparelho ortodôntico. Três examinadores calibrados (kappa > 0,80) realizaram os exames, utilizando o critério Ghanin. Os dados foram tabulados (SPSS v.29, SPSS IL, Chicago, EUA), analisados descritivamente e submetidos ao teste de Mann-Whitney (p<0,05). A amostra foi composta de 163 pacientes, 85 (52,1%) meninas e 78 (47,9%) meninos, com idade média 9,66 (DP=1,48). Quanto à severidade da HMI, 54 (33,1%) crianças apresentavam HMI leve (opacidades brancas) e 109 (66,9%), moderada/grave (opacidade amarelo-marrom e/ou fratura pós-eruptiva/cárie atípica/restauração atípica). O número de IP afetados variou de 0 a 5, com média de 0,73 (DP=1,07) tendo sido significativamente mais alto em pacientes com HMI moderada/grave (p<0,05). Os incisivos centrais superiores foram os mais acometidos (18,7%), seguido pelos incisivos centrais inferiores (6,1%), incisivos laterais superiores (5,2%) e laterais inferiores (4,6%). Apenas os incisivos centrais superiores apresentaram fratura pós-eruptiva.

O número médio de IP afetados esteve associado à gravidade da HMI e os incisivos centrais superiores foram acometidos com maior frequência e gravidade.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/205.341/22)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0271 Profilaxia odontológica profissional com baixa rotação ou escovação manual: tem relação?

Almeida NM, Ribeiro MEDR, Orlandi LE, Bueno MVPL, Torres AC, Oliveira DSB, Gomes HS, Lima DC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O comportamento infantil pode interferir nas ações da criança durante o atendimento odontológico. Este estudo objetivou comparar o comportamento, o medo, a ansiedade e o estresse de crianças submetidas à profilaxia odontológica profissional com baixa rotação e com escova de dente. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 46 crianças de 4 a 12 anos de idade atendidas na clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Ao final do procedimento, o cirurgião-dentista respondeu a Escala Frankl, para avaliar o comportamento; e a Escala Visual Analógica (EVA) para avaliar o medo, a ansiedade e o estresse infantil. Os dados foram analisados no software IBM SPSS versão 26.0 (P<0,05). A idade média das crianças foi de 55,54 meses ± 5,01 (DP) e dessas 67,4% era do sexo masculino. Do total, 24 receberam profilaxia com baixa rotação e 22 com escova de dente. Em relação ao comportamento, observou-se que das 24 crianças que usaram baixa rotação, 1 (4,16%) teve comportamento definitivamente negativo, 16 (66,66%) positivo e 7 (29,16%) definitivamente positivo; enquanto que com o uso da escova, 1 (4,54%) negativo, 16 (72,72%) positivo e 4 definitivamente positivo (18,18%). Além disso, não houve associação entre o uso ou não da caneta de baixa rotação com o medo (P=0,699), com a ansiedade (P=0,531), com o estresse (P=0,531) e com o comportamento (P=0,472).tipo

Conclui-se que, nesta amostra, o comportamento, o medo, a ansiedade e o estresse infantil durante a profilaxia odontológica profissional não é influenciado pelo uso ou não da caneta de baixa rotação.

(Apoio: FAPEMIG Nº 23087.017414/2022-84)

PI0272 Sentimento da criança em relação ao atendimento odontológico associa com suas características psicológicas?

Bueno MVPL, Ribeiro MEDR, Orlandi LE, Nascimento LS, Pessanha GRG, Oliveira DSB, Gomes HS, Lima DC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A ansiedade infantil é muito presente no ambiente clínico odontológico. Assim, este estudo avaliou a relação entre a resposta da criança sobre o seu sentimento, com a percepção do cirurgião-dentista quanto ao medo, ansiedade e estresse infantil. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 46 crianças durante a realização de profilaxia e exame clínico intrabucal na clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). As crianças escolheram na Escala FIS (Facial Image Scale), uma face dentre 5 que variavam de muito feliz a muito triste e o dentista respondeu a Escala Visual Analógica (EVA), a qual respondia o quão ansioso, com medo e estressado apresentava-se a criança. Os dados foram analisados no software IBM SPSS versão 26.0 (P<0,05). A idade média das crianças foi de 55,54 meses ±5,01 (DP) e dessas 67,4% eram do sexo masculino. De acordo com a escala FIS, 52,2% das crianças disseram estar muito felizes e 2,2% informaram estar tristes. Entretanto, quando testou associação entre as escalas EVA e FIS, observou-se que uma média de 8,31 (±2,06) crianças que disseram estar muito felizes, estavam ansiosas (P=0,84); 8,50 (±1,76) crianças estavam estressadas (P=0,79); e 8,28 (±2,24) estavam com medo (P=0,95). Dessa forma, dado o nível de significância, não houve associação significativa entre a resposta do dentista à escala EVA e a resposta da criança à escala FIS.

Conclui-se que, a avaliação do cirurgião-dentista, quanto ao medo, ansiedade e estresse infantil não se relaciona com o sentimento da criança em relação ao atendimento odontológico.

(Apoio: CNPq Nº 138961/2022-0)

PI0273 Associação do nível de ASB de responsáveis com características sociodemográficas e frequência de visitas da criança ao dentista

Silva LC, Figueiredo ALEM, Anjos RKP, Lisboa SO, Ferreira FM, Assunção CM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A alfabetização em saúde bucal (ASB) está relacionada a habilidade de absorver, processar e compreender noções e serviços básicos de saúde bucal. Estudos comprovam que há uma importante relação entre o nível de ASB dos pais e responsáveis e a condição de saúde bucal de suas crianças. O estudo avaliou a associação entre o nível de ASB de pais com características socioeconômicas e frequência de visitas ao dentista. Participaram pais de crianças de 1 a 5 anos (n=112), matriculadas em EMEIs de Belo Horizonte. O nível de ASB foi mensurado utilizando o BREALD-30, por pesquisadoras calibradas. Foi aplicado um questionário com questões sociodemográficas e sobre visitas ao dentista. As variáveis foram testadas usando o qui-quadrado, nível de significância 95%. A média dos escores do BREALD-30 foi 19,3 (±4,8). Entre os pais/responsáveis 25 (22,3%%) eram do sexo masculino e 87 (77,7 %) do sexo feminino, sendo que 53 (47,3%) concluiu o ensino médio e 52 (46,4%) o superior. Quanto ao nível de ASB, 84 (75%) foram classificados com nível de ASB inadequado (escores de 0-21) e 28 (25%) ASB adequado (escores de 22-30). Os responsáveis relataram que 39 (34,8%) das crianças consultaram o dentista há menos de 1 ano, 49 (43,8%) classificam como boa a saúde bucal dos filhos e 20 (17,9%) acham que o filho tem cárie. Não houve diferença significativa entre o nível de ASB e as variáveis sociodemográficas ou odontológicas.

Conclui-se que a maioria dos responsáveis foi classificado com ASB inadequado, evidenciando a necessidade de adequar a comunicação efetiva para uma melhor assistência a seus filhos.

(Apoio: Fapemig)

PI0274 Impacto do Diagnóstico Tardio da Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) nos Desfechos Clínicos e no Custo Estimado para o Tratamento

Almeida IR, Vicioni-Marques F, Lopes BKB, Cardoso-Silva L, Queiroz AM, Paula-Silva FWG, Leal SC, Carvalho FK*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), é uma condição dinâmica, na qual opacidades demarcadas podem progredir para fraturas pós-eruptivas do esmalte e aumentar o risco de cárie dentária. Dessa forma, tornou-se imprescindível avaliar o impacto clínico e econômico do atraso no diagnóstico da HMI. Para isso, foram avaliadas 803 crianças com idades entre os 6 e os 11 anos, das quais 172 apresentaram diagnóstico de HMI, sendo classificadas em dois grupos: diagnóstico precoce (menos de 8 anos de idade) e diagnóstico tardio (8 anos de idade ou mais). Assim, foi elaborado um plano de tratamento de acordo com a gravidade e as características clínicas da HMI em cada criança, tendo sido calculados os custos associados. No final, o grupo de crianças diagnosticadas tardiamente apresentava uma HMI mais severa (lesões de cárie atípicas e restaurações atípicas); mas não houve diferença no custo global estimado do tratamento entre elas e as crianças diagnosticadas precocemente. Entretanto, este atraso resultou em custos mais elevados em relação ao tratamento da HMI severa, que requer intervenções mais complexas.

Em suma, um diagnóstico tardio da HMI de dois anos foi associado a diagnósticos clínicos mais severos, necessitando de restaurações mais complexas e resultando em maiores custos relacionados a estas.

(Apoio: CNPq Nº 405914/2021-0)

PI0275 Alterações salivares e seus fatores associados em usuários crônicos de psicofármacos

Nascimento LHO, Silva MO, Leão LO, Carvalho MMJ, Lopes APF, Lima KC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a ocorrência de xerostomia, hipossalivação e baixa capacidade tampão em usuários crônicos de psicofármacos, bem como seus fatores associados. Trata-se de um estudo observacional e transversal em usuários da Estratégias de Saúde da Família de um município do interior do Nordeste brasileiro. Foi avaliada a sensação de boca seca (xerostomia), fluxo salivar estimulado mecanicamente e por meio da mistura 0,005 mol/L de HCL com saliva foi avaliada a capacidade tampão através de fitas indicadoras de pH. Os dados foram analisados através de estatísticas descritiva (%, x e DP) e inferencial, através dos testes do qui quadrado, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis com nível de confiança de 95%. A xerostomia correspondeu a 81,8% (IC 95%: 76,2-87,4), hipossalivação 45,9% (IC 95%: 38,5-53,2) e baixa capacidade tampão a 6,6% (IC 95%: 2,97-10,2). Estiveram associadas à xerostomia, hipossalivação e baixa capacidade tampão variáveis relativas ao uso dos psicofármacos, idade, hábitos de higiene bucal e experiência de cárie.

A Xerostomia foi o desfecho mais prevalente. Fatores relativos aos psicofármacos, condições sociodemograficas, experiência de cárie e hábitos de higiene bucal estiveram associados às alterações salivares.

PI0276 Expressão de citocinas presentes no fluido gengival crevicular em dentes sob força de intrusão

Kaizer JB, Nunes LKF, Aguiar MCS, Capelli Júnior J, Artese F*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A movimentação dentária ortodôntica é conduzida por fatores biológicos e mecânicos, caracterizada por reações sequenciais do tecido periodontal em resposta às forças aplicadas e acompanhada de um aumento na liberação de mediadores inflamatórios. Assim, o objetivo deste estudo foi detectar e quantificar, em diferentes intervalos de tempo, a expressão de mediadores potencialmente envolvidos na movimentação ortodôntica e presentes no fluido gengival de pré molares submetidos à força intrusiva. Para tal, foram selecionados 17 pacientes, com idade média de 15.24 ± 3.28 e com indicação de extração de pré-molares com finalidade ortodôntica. O arco dos pacientes foi dividido em um lado experimental, com introdução de força ortodôntica através de arco de intrusão de TMA 0.017" X 0.025" e um lado controle, sem aplicação de força. Amostras de fluido gengival crevicular (FGC) foram coletadas nas superfícies mesial e distal dos pré-molares 24h (T1), 7dias (T2) e 21 dias (T3) após a aplicação de força. Tanto o grupo controle quanto o grupo teste apresentaram flutuações nos níveis de expressão dos biomarcadores, sem diferenças estatisticamente significativas. Todos os mediadores avaliados e, potencialmente envolvidos na movimentação ortodôntica, foram detectados no ensaio.

A força empregada na intrusão dos pré-molares não esteve diretamente relacionada aos achados, uma vez que foram observadas flutuações tanto no grupo controle quanto no teste, sem apresentarem diferenças estatisticamente significativas entre as amostras.

(Apoio: Bolsa Nota 10 Nº E_01/2019)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0277 Remimazolam e seu uso na anestesia geral. Uma revisão integrativa

Toledo AJPC, Paiva DFF, Groppo FC, Wegner GRM, Wegner BFM, Spagnol LW, Candido CBSA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho tem como objetivo elucidar as indicações e limitações do uso clínico do Remimazolam como indutor de anestesia geral, bem como seu perfil farmacológico. Com base na literatura atual, uma revisão de literatura integrativa foi realizada de acordo com os princípios estabelecidos no PRISMA. Utilizou-se os buscadores eletrônicos Pubmed, Embase, Scopus, Cochrane Library e Web of Science, com estratégia de busca ("Anesthesia, General" OR "Anesthesias, General" OR "General Anesthesia" OR "General Anesthesias") AND ("Benzodiazepines" OR "Benzodiazepine Compounds" OR "Benzodiazepine") AND ("Remimazolam"). Os critérios de inclusão foram o uso do Remimazolam para a indução de anestesia geral, em humanos e que relataram as doses utilizadas. Não foram utilizados filtros de ano ou idioma de publicação dos artigos. Houve 34 artigos que atenderam os critérios de inclusão com os primeiros relatos datados de 2019. Os achados relataram ser um fármaco de ação ultra-curta que deve ser administrado por via intravenosa, sendo seguro e eficaz durante a indução da anestesia geral e produzindo menores efeitos colaterais hemodinâmicos em relação ao propofol.

Dessa forma, o remimazolam demonstra-se uma alternativa segura para a indução de anestesia geral, possibilitando, no futuro, ser mais uma opção de escolha terapêutica para procedimentos cirúrgicos que dependam de sedação profunda.

PI0278 A odontologia e a ludicidade: impacto positivo na condição emocional dos pais e crianças internadas na pediatria do HU-UFJF

Silva IS, Silva GTV, Elias GP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O ato de brincar faz parte da rotina das crianças, mas no ambiente hospitalar, a interrupção dessa atividade promove mudanças psicoemocionais que podem alterar o comportamento infantil e interferir em sua recuperação. O objetivo do presente estudo piloto foi analisar como a abordagem lúdica no ambiente hospitalar impacta na condição emocional das crianças e de seus pais. Na pediatria do Hospital Universitário-UFJF, uma amostra de 33 pais e 29 filhos, de ambos os sexos e idade de 2 a 15 anos, recebeu ações de promoção de saúde bucal por meio de atividades lúdicas. Antes e após a participação nas brincadeiras, as crianças definiram seus sentimentos por meio do preenchimento da Escala de Faces de Andrews. Informações mais detalhadas sobre o "status emocional" de pais e filhos foram coletadas a partir de entrevista semiestruturada após as ações lúdicas. A análise quantitativa foi realizada por meio da distribuição das frequências dos dados tabulados e os dados qualitativos foram submetidos a análise de conteúdo temática de Bardin. Quase 96% dos pais reconheceram o efeito benéfico da ludicidade para os filhos. Em relação aos sentimentos, após as atividades lúdicas 39% das crianças sentiam-se mais felizes, 24% alegres, 15% com menos medo de hospital e 15% não expressaram diferença.

O que se pode observar nas crianças foi um impacto positivo na condição psicoemocional, devido à ruptura na rotina hospitalar. Nos pais, percebe-se uma redução no grau de ansiedade, estresse e tristeza, o que revela os benefícios da ludicidade em ambos os grupos de análise.

PI0279 Autopercepção de pessoas com transtornos mentais sobre alterações bucais no seu contexto de vida na pandemia de COVID-19

Corrêa AM, Faria DRG, Souza MS, Assaf AV, Antunes LAA, Antunes LS, Silveira FM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 impactou a vida de pessoas com transtornos mentais. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre autopercepção de pessoas com transtornos mentais sobre sua saúde geral/bucal e condições socioambientais neste período. A amostra deste estudo transversal foi de 84 pessoas com transtornos mentais usuários do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense-RJ entre 2021 e 2022. Foi realizada uma entrevista com perguntas sobre alterações na saúde geral e bucal autopercebidas durante o isolamento social, bem como nos hábitos de higiene e condições socioambientais. A estatística descritiva e o teste Qui-quadrado foram usados para verificar possíveis associações, tendo como principais resultados: higiene bucal considerada boa em 36% dos casos; principais mudanças na saúde bucal foram dor de dente (50%), cárie (43), sangramento gengival (40%), fratura dentária (33%), halitose (27%), mobilidade dentária (10%) e edema (10%). Quanto às possíveis causas que afetaram a saúde bucal, foram relatadas ansiedade (28%), depressão (50,1%), desemprego (28%), perda de amigo/familiar (26%), violência doméstica (11%), ter COVID-19 (33%) e acesso difícil a serviços de saúde (32%). Houve associação significativa entre gênero e ansiedade (p=0,012) e entre dor de dente e falta de acesso a serviços de saúde (p<0,001), dentre outras.

De acordo com os autorrelatos, questões biopsicossociais e comportamentais podem ter contribuído para as alterações bucais percebidas pelas pessoas com transtornos mentais participantes do estudo.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/202.126/2021)

PI0280 Avaliação da relação entre o desenvolvimento motor e higiene bucal de crianças

Livio MV, Zavarize CE, Santos PR, Barros AS, Bitencourt GR, Vedovello SAS*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre desenvolvimento motor e higiene bucal de crianças. Estudo transversal realizado com 151 crianças de 3 á 6 anos de idade, foram coletadas informações sociodemográficas como sexo, idade e raça, além de avaliação da higiene bucal por meio do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), para identificação do desenvolvimento motor fino foi utilizado a Escala de Desenvolvimento Motor, que permitiu classificar as crianças com idade motora menor, igual ou maior que a idade real. Para a análise estatística foram utilizados análises descritivas de todos os dados, a seguir foram ajustados para modelos de regressão logística entre cada variável independente e o desfecho (IHOS). As análises foram realizadas no programa R, com nível de significância de 5%. Pode-se observar que, 57,0% das crianças apresentaram idade motora menor que a idade real, 22,5% igual a idade real e 20,5% maior que a idade real, em relação à classificação da higiene bucal, apenas 6,6% apresentam boa higiene bucal e 49,0% apresentam higiene bucal ruim. Crianças de pele branca têm 2,59 (IC95%: 1,08-6,23) vezes mais chance de apresentar pior higiene bucal do que as crianças de pele preta, p<0,05. Não houve associação significativa entre o índice de placa e a idade motora das crianças (p>0,05).

Conclui-se que não houve associação entre desenvolvimento motor e higiene bucal, e que crianças brancas apresentam pior higiene bucal.

PI0281 Análise da higiene bucal de crianças após escovação espontânea

Bitencourt GR, Barros AS, Livio MV, Zavarize CE, Santos PR, Vedovello SAS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a higiene bucal das crianças após a escovação dental. Estudo transversal realizado com 55 crianças de 5 e 6 anos de idade, estudantes de escolas públicas de ensino infantil e participantes de projeto de extensão em saúde bucal. Foram coletadas informações sociodemográficas, comportamentais, além de avaliação da higiene bucal por meio do índice de placa corada pelo Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) antes e após a escovação dental espontânea, onde não houve instrução pelo examinador. As análises foram realizadas no programa R, com nível de significância de 5%, inicialmente realizou-se análise descritiva de todos os dados e o teste t pareado foi utilizado para analisar a variação no índice de placa (IOHS) após a escovação e o teste de McNemar para analisar a variação na classificação da higiene bucal após a escovação. Após a escovação houve diminuição significativa no índice de placa (p<0,05). Em média houve diminuição de 45,7% no índice de placa após a escovação, entretanto a maioria das crianças (43,6%) que apresentaram higiene bucal ruim apresentaram higiene regular após a escovação, e 10,9% das crianças apresentaram higiene bucal ruim tanto antes como após a escovação.

Conclui-se que apesar da diminuição do índice de placa dental, a maioria das crianças apresentaram higiene regular ou ruim mesmo após a escovação dental.

PI0282 Avaliação do desempenho da escovação dental de crianças e fatores associados

Zavarize CE, Livio MV, Bitencourt GR, Barros AS, Santos PR, Valdrighi H, Vedovello SAS*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo foi avaliar o desempenho da escovação dental de crianças e os fatores que estão associados. Trata-se de um estudo transversal preliminar, realizado com 55 crianças de 5 e 6 anos de idade, foram coletadas informações sociodemográficas, comportamentais e de motricidade fina pela Escala de Desenvolvimento Motor, além da avaliação da higiene bucal por meio do índice de placa corada pelo Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) antes e após a escovação dental, e cárie dentária pelo CPO-d. O teste t pareado foi utilizado para analisar a variação no índice de placa após a escovação e o teste de McNemar para analisar a variação na classificação da higiene bucal após a escovação, a seguir foram ajustados modelos de regressão logística para analisar as associações das variáveis sócio demográficas, comportamentais, de motricidade e experiência de cárie com o desempenho na escovação, a partir dos modelos foram estimados os oddsratio (OR) e o intervalos de confiança (Ic95%), considerando nível de significância de 5%.Foi possível observar que 43,6% das crianças apresentam experiência de cárie (ceo>0) e 89,1% escovam os dentes sozinhos, em média houve diminuição significativa de 45,7% no índice de placa após a escovação(p<0,05), e que crianças que moram com o pai e a mãe têm mais chance de ter pior desempenho na escovação do que as crianças que moram apenas com mãe (OR=5,04; IC95%: 1,39-18,25)p<0,05.

Conclui-se que nesse estudo preliminar as crianças que moram com o pai e a mãe apresentam pior desempenho na escovação dental do que crianças que moram apenas com a mãe.

(Apoio: PIC - Programa de iniciação Científica Institucional Nº 118 | PIC - Programa de iniciação Científica Institucional Nº 118)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0283 Diabetes mellitus e a percepção de cirurgiões-dentistas e acadêmicos acerca da integralidade do cuidado em saúde

Magalhães VFF, Silva LCF, Almeida-Junior PA, Hayassy A*
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ.

Não há conflito de interesse

Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível e que repercute em todo o organismo, inclusive na cavidade oral, estando associada principalmente ao desequilíbrio nutricional, maus hábitos alimentares e sedentarismo. No mundo, o número estimado de pessoas adultas com diabetes subiu de 463 milhões em 2019, para 578 milhões em 2030, sendo que mais de 12 milhões de pessoas no Brasil possuem diagnóstico confirmado, além daquelas que desconhecem ter a doença. Este estudo objetiva ressaltar a importância da percepção de acadêmicos de Odontologia e cirurgiões-dentistas acerca da integralidade do cuidado em saúde em relação ao diabetes. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, com artigos de 2019 a 2023, nos seguintes bancos de dados: SciELO, Lilacs, BVS e Google Acadêmico, utilizando os descritores: diabetes; odontologia; formação profissional. Nos artigos selecionados percebeu-se que cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia não possuem adequado conhecimento sobre diagnóstico e terapêutica medicamentosa aos pacientes diabéticos, assim como manifestações bucais e suspeita de ocorrência da doença, para um diagnóstico precoce e trabalho em equipe multiprofissional.

Conclui-se então sobre a importância de reflexão sobre o tema, introduzindo o conteúdo ainda na graduação, a fim de alinhar às propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como qualificar os dentistas para o cuidado integral ao paciente portador de diabetes.

PI0284 Síndrome de Burnout entre cirurgiões-dentistas e acadêmicos de Odontologia - uma reflexão necessária

Vieira NLB, Almeida-Junior PA, Hayassy A*
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ.

Não há conflito de interesse

Síndrome de Burnout é uma doença ocupacional, caracterizada por 3 dimensões: exaustão emocional; despersonalização, com o desenvolvimento de atitudes negativas; presença de níveis reduzidos de realização pessoal. Este trabalho objetiva a reflexão sobre a Síndrome de Burnout entre cirurgiões-dentistas e acadêmicos de odontologia. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura de artigos publicados de 2017 a 2023, nas plataformas Scielo e BVS. O cirurgião-dentista está exposto a muitos riscos ocupacionais, como manejo de elementos químicos e biológicos, risco ergonômico, precisão clínica e elevada jornada de trabalho. A fadiga física e o stress psicológico estão muito presentes em sua rotina profissional e também do acadêmico, pela preocupação com aulas clínicas, estudos, estágios e provas. O Burnout pode gerar exaustão, insônia, sofrimento pessoal, deficit na qualidade dos serviços prestados, aumento do uso de álcool e drogas e problemas familiares. Estudos recentes demonstram que cerca de 40% entre dentistas e acadêmicos se enquadram em critérios de Burnout, incluindo quadros compatíveis com depressão e até com ideação suicida.

Conclui-se que é necessária a implementação de medidas preventivas de rotina, detecção precoce de indicativos de Burnout, estratégias de enfrentamentos de problemas e tensões nos diferentes contextos ocupacionais e acadêmicos, além do apoio terapêutico caso necessário. Investir na promoção da saúde no espaço profissional e nas faculdades é fundamental para a preservação da qualidade de vida de dentistas e acadêmicos.

PI0285 Arte e autoria na formação em Odontologia: o papel da leitura e da escrita

Souza LC, Biato ECL, Damé-Teixeira N*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

No Brasil, a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe o princípio de integralidade e junto com ele a necessidade de que os profissionais percebam a saúde como modos de conduzir a vida. Visando a formação mais efetiva desses profissionais e a diversificação de cenários de ensino e aprendizagem, a leitura e a escritura de textos literários e narrativas vivenciais podem ser um exemplo de atividade provocadora do pensamento e que permita aproximações com experiências e elaborações relacionadas à saúde. O objetivo deste estudo é analisar, a partir de produções textuais de estudantes de Odontologia, os efeitos e o valor da leitura e da escrita na composição do conceito de saúde e no processo formativo na área. O presente artigo realiza essa análise baseado no método da Timpanização, método que trabalha com desmontagem daquilo que foi previamente fixado e opera com remontagem para fabricar novos sentidos. Esse método consiste em três gestos: tatear escombros; disseminar sentidos; e criar cadeias suplementares. A partir dos textos estudados percebem-se os efeitos e o valor da leitura e da escrita na composição do conceito de saúde e no processo formativo na área da saúde.

Desse modo, a inclusão de textos literários em sala de aula pode provocar a criação de novos sentidos para conhecimentos e práticas de atenção e educação em saúde.

(Apoio: FAPs - FAPDF Nº 29772.122.43239.01102021-8271)

PI0286 Análise do Impacto da Pandemia de COVID-19 na Oferta de Procedimentos Ortodônticos no Sistema Único de Saúde

Ávila NF, Silva DT, Paranhos LR, Herval AM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou analisar a oferta de procedimentos ortodônticos no Sistema Único de Saúde (SUS) durante a Pandemia da COVID-19. Foi realizado estudo observacional transversal sobre a oferta de procedimentos ortodônticos, considerando dois triênios: 2016-2019 (pré-pandêmico) e 2020-2022 (trans-pandêmico). Dados secundários foram coletados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde. Foram realizadas análises descritivas e teste de Wilcoxon com a produção de 212 municípios brasileiros. Na comparação entre triênios observou-se que houve um aumento significativo do pré para o trans-pandêmico. Na análise ano-a-ano, nota-se que houve um pequeno aumento entre 2017 e 2018, seguido de pequena redução entre 2018 e 2019, ambos sem significância estatística. Entretanto, houve uma relevante redução de 2019 para 2020, com considerável aumento de 2020 para 2021 e um novo movimento de redução entre 2021 e 2022. O volume ofertado em 2022 apesar de levemente inferior ao de 2017, não demonstrou diferença estatisticamente significante.

Concluiu-se que, apesar da redução do volume de procedimentos ortodônticos ofertados no SUS em função da Pandemia de COVID-19, a comparação entre triênios indica um aumento do volume desse tipo de procedimento, retomando a patamares habituais, sem indicativo de novo aporte de demanda reprimida.

PI0287 Percepções de cuidadores de pessoas com deficiência dependentes para atividades da vida diária sobre higiene bucal na pandemia de COVID-19

Souza MS, Corrêa AM, Faria DRG, Assaf AV, Silva LDSR, Sá CL, Silveira FM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A higiene bucal (HB) é uma atividade da vida diária (AVD) de pessoas com deficiência (PcD) que pode ser de difícil execução, especialmente durante a pandemia de COVID-19. O objetivo deste estudo transversal foi analisar as percepções sobre as condições que dificultam o processo da HB na pandemia de COVID-19 de cuidadores de PcD. O estudo teve como amostra os 45 cuidadores das PcD dependentes para as AVDs, usuárias da Clínica Odontológica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense - RJ, que foram entrevistadas remotamente com perguntas sobre higiene bucal e sobre as AVDs, entre 2021 e 2022. A análise descritiva dos dados mostrou que apenas 20% consideram a HB boa, 45,7% das PcD não são colaboradoras no momento da HB, 42,9% perceberam piora na HB na pandemia, 51% fazem a HB 1 vez ao dia e 11% não a fazem diariamente. Apenas 11% usam fio dental, por não o possuir (9%), não saber usar (14%) ou falta de colaboração da PcD (26%). Quanto às dificuldades na HB, as principais foram ânsia de vômito (11%), descontrole da língua (17%), saliva (6%), abertura da boca (31%) movimentos do corpo (11%), da cabeça ou mandíbula (17%), por isso 26% ficam desestimulados a fazer HB diária. Os cuidadores relataram ter dúvidas sobre a HB (43%) e 59% solicitaram orientações de HB por chamadas de vídeo ofertadas pelos pesquisadores

Os cuidadores de PcD encontram muitas dificuldades para a HB adequada, principalmente por falta de colaboração e descontrole da abertura da boca, tendo sido percebida a piora durante a pandemia, havendo demanda de orientações por via remota

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/206.107/2022)

PI0288 Saúde Bucal e Perfil Socioeconômico de Pessoas com Déficit Nutricional

Gonçalves VFS, Lucena SEB, Leite PVV, Souza FN*
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ.

Não há conflito de interesse

A avaliação nutricional é uma ferramenta importante para a identificação de situações de risco e planejamento de ações a saúde e prevenção de doenças. Nesse contexto, torna-se indispensável o acompanhamento do cirurgião dentista nas ações de rastreamento nutricional devido às manifestações bucais geradas por déficit nutricional. Dentre elas podemos citar as lesões cariosas, queilose, erosão dental, periodontite, gengivite e hipertrofia das glândulas salivares. O objetivo do trabalho em questão foi realizar uma revisão de literatura sobre a saúde bucal e perfil socioeconômico de pessoas com déficit nutricional. A busca foi feita com as palavras chaves "saúde bucal", "déficit nutricional" e "insegurança alimentar" nas bases de dados BVS e SciELO. Foram selecionados 87 artigos em inglês e português entre os anos de 2013 e 2023. Foram excluídos 54 artigos irrelevantes e os estudos selecionados concluíram que a disparidade social está totalmente ligada à falta de acesso à saúde bucal.

Assim, existe uma relação entre os problemas de saúde bucal e déficit nutricional o que indica que as pessoas marginalizadas socialmente são afetadas em maior amplitude pelas consequências de uma alimentação não balanceada.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0289 Influência do capital social na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes

Benedetto M, Meira GF, Maroneze MC, Vettore MV, Rebelo MAB, Ardenghi TM, Ortiz FR, Sfreddo CS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO.

Não há conflito de interesse

O capital social tem sido investigado como fator determinante do processo saúde doença. Este estudo investigou a associação entre capital social e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de adolescentes. Trata-se de um estudo transversal aninhado a um estudo de coorte no Brasil. Foram avaliados 769 adolescentes em Santa Maria, RS com 18 e 19 anos de idade. As medidas socioeconômicas incluídas foram renda familiar, escolaridade paterna e sexo. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi avaliada através do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14) na versão reduzida. O capital social foi mensurado por meio de um questionário de 5 perguntas a respeito da confiança social, controle social, empoderamento, segurança da vizinhança e eficácia política. Variáveis clínicas foram a cárie dentária e sangramento gengival. Modelos de regressão multinível de Poisson foram usados para investigar a associação entre capital social e QVRSB. Os 769 foram reavaliados após 6 anos de acompanhamento (taxa de retenção de 67,9%) e a média de idade foi de 17,5 anos (DP 0,64). A pontuação média do (CPQ 11-14) foi de 11,34 (DP 8,09). Adolescentes com baixo capital social apresentaram pior QVRS (RR 1,06; IC 95% 1,01-1,11) assim como adolescentes do sexo feminino com baixo nível socioeconômico e com cárie não tratada apresentaram pior QVRSB. Baixo capital social associou-se à pior QVRS na amostra.

Assim, ações de promoção de saúde e intervenções odontológicas realizadas nesta fase devem contemplar aspectos relacionados às relações sociais dos adolescentes

PI0290 Avaliação da saúde bucal em atletas profissionais de futebol americano

Costa MLA, Fernandes LL, Santos GC, Costa MFM, Lima SB, Araki AT*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Considerando que a investigação epidemiológica é fundamental para odontologia esportiva, este estudo tem como objetivo avaliar o estado de saúde bucal e investigar hábitos que possam ser considerados fatores de risco para doenças bucais em atletas de futebol americano. Foram entrevistados 61 jogadores de futebol americano em Belo Horizonte - MG, através de um questionário e avaliação clínica realizada por 5 dentistas treinados e calibrados. Higiene oral, exame de atm, avaliação do sono, hábitos alimentares, foram avaliados. A maior parte dos atletas eram do sexo masculino (78,1%), com idade entre 20 - 30 anos e praticantes do esporte por mais de 5 anos. 52% dos atletas relataram apertamento dental, 68% informaram possuir hábitos deletérios como roer unhas e morder objetos. Em relação a alimentação 60,7% fazem ingestão de suplementos alimentares, 59% fazem uso de isotônico e 62% considera que ingere muita açúcar. Embora, 52,5% dos atletas sintam sensação de boca seca, a média de fluxo salivar foi de 1,9 ml/min. 67,2% dos atletas tinham presença de placa visível e 45,9% apresentavam sangramento gengival, em relação ao índice CPOD foi de 10,5, variando de 0 a 28.

Os exames clínicos indicam uma necessidade significativamente de tratamentos bucais preventivos, sendo o dentista o responsável pela saúde bucal da polução, reforçamos a importância de um profissional de saúde bucal dentro de entidades esportivas, visto que problemas bucais podem causar prejuízos aos atletas.

(Apoio: CAPES Nº 88887699986202200)

PI0291 Reconstrução facial forense: prototipagem de marcadores de espessura de tecidos moles por CAD/CAM

Carvalho CM, Souza AA, Ulhoa MEL, Machado CR, Curi JP, Melani RFH, Beaini TL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A reconstrução facial forense (RFF) é a técnica de aproximar a aparência de um indivíduo sobre a réplica de um crânio, orientada por marcadores de espessura de tecidos moles (METM) de material variado. Cada METM possui a espessura dos tecidos em determinado ponto e devem ser recortados, tornando o processo trabalhoso.O objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo tridimensional de METM através do processo conhecido como computer aided design e computer aided manufacturing (CAD/CAM) para confeccionar um conjunto de marcadores passível de impressão para uso em reconstruções faciais forenses manuais, que poderá ser distribuído aos Institutos Médicos Legais.Com medidas de tabelas de espessura de tecidos para brasileiros, foram desenhados modelos 3D de MTEM de secção retangular, triangular e semicircular em programas de CAD, da Autodesk®, de forma e características a favorecer a impressão. Os protótipos foram verificados no programa de preparação para impressão Mesh-Mixer e comparados quanto à quantidade de material, tempo estimado de impressão, necessidade de suportes e presença de alertas para erros.Os conjuntos de suportes com secção retangular e triangular se mostraram adequados para a impressão por dispensar suportes e obter boas respostas nos testes de espessura, força e fatiamento pelo software.

Dos protótipos testados, 2 se mostraram mais viáveis e estão em processo de registro de desenho técnico em formato de kits de 32 MTEM. Estes serão testados em prática forense na próxima etapa do trabalho.

PI0292 Avaliação do potencial osteocondutor dos biomateriais BoneCermic® e Plenum-Oss® em defeitos críticos em calota de ratos

Buzo-Souza M, Santos AMS, Fonseca-Santos JM, Dallazen E, Faverani LP, Vieira EH*
Cirurgia e Diagnóstico - CIRURGIA E DIAGNÓSTICO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a capacidade de osteocondução dos biomateriais BoneCeramic® (BC) e Plenum-Oss® (PO) em defeitos críticos em calota de ratos. 18 ratos Wistar, com 6 meses de idade, foram submetidos a realização de defeito cirúrgico de 5mm de diâmetro na região parietal, bilateralmente a sutura sagital. Em metade dos ratos o defeito foi preenchido com o biomaterial BC (Grupo controle positivo), enquanto a outra metade foi preenchido com o biomaterial PO (Grupo a ser analisado). A eutanásia foi realizada aos 7, 14 e 28 dias de pós-operatório. Foi realizada análise histológica para porcentagem de osso neoformado, tecido conjuntivo e biomaterial remanescente em todos os períodos e aos 28 dias foi realizada também a microtomografia para avaliação da microarquitetura óssea. Nas análises de MicroCT, o grupo PO apresentou maior volume ósseo, com maior qualidade na microarquitetura, exceto no parâmetro da espessura trabecular (Tb.Th), que foi superior no grupo BC. Na análise histométrica, o grupo PO apresentou maior área de osso neoformado aos 14 e 28 dias. Nos parâmetros de tecido ósseo neoformado aos 7 dias, tecido conjuntivo e biomaterial remanescente em todos os tempos, não houve diferença estatística significantes entre os grupos BC e PO.

Conclui-se que o PO apresentou propriedades osteocondutoras superiores ao BC. Todavia, mais estudos clínicos precisam ser realizados para avaliação do comportamento deste biomaterial em humano.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/13600-5)

PI0293 O treinamento físico minimiza o dano ósseo alveolar de ratos expostos ao etanol de forma intensa e episódica (*Binge drinking*)

Peinado BRR, Frazão DR, Chemelo VS, Matos-Sousa JM, Ferreira RO, Balbinot GS, Collares FM, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo foi feito com o objetivo de avaliar se os danos ao tecido ósseo alveolar de ratos expostos ao etanol de forma intensa e episódica são minimizados pelo treinamento físico de moderada intensidade (Binge drinking). Para isso, foram utilizados 32 ratos Wistar alocados aleatoriamente em 4 grupos: água + sedentarismo; água + treinamento; etanol + sedentarismo; e etanol + treinamento. A intoxicação por etanol foi feita seguindo o padrão "binge drinking" por três dias seguidos durante 4 semanas, através de gavagem orogástrica. O treinamento foi feito em uma esteira rolante (Insight LTDA), durante 30 minutos por dia durante 5 dias, com velocidade aumentada semanalmente seguindo o padrão: 1 semana: 2/m durante 5 min; 5m/min durante 5 min; 8m/min durante 20 min. Após o último dia de gavagem, foi feita a eutanásia dos animais e as mandíbulas foram coletadas e analisadas através de microtomografia computadorizada (micro-CT) para avaliação da qualidade óssea alveolar. Os resultados revelaram que o consumo de etanol associado ao sedentarismo gerou danos ao osso alveolar em parâmetros de separação trabecular, número de trabéculas, e razão entre volume ósseo e volume de tecido. No entanto, ao associar o consumo de etanol ao treinamento físico, esses danos mostraram-se significativamente reduzidos.

Em conclusão, o consumo intenso e episódico de etanol causa danos na qualidade óssea alveolar, porém esses danos são minimizados quando o consumo é associado ao treinamento físico diário.

(Apoio: CAPES - PROCAD Nº 23038.005350/2018-78 | CNPq Nº 312275/2021-8)

PI0294 Avaliação do potencial reparador da ozonioterapia em feridas cutâneas em dorso de rato

Flores FS, Costa MG, Delanora LA, Buzo-Souza M, Campos LG, Paludetto LC, Motta IBB, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A utilização da ozonioterapia como aliada terapêutica no tratamento de feridas cutâneas pode ser promissora, uma vez que esta abordagem apresenta propriedades benéficas. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar a eficiência de diferentes vias de administração da ozonioterapia no reparo de feridas cutâneas em ratos. Para este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal (nº522-2021), 48 ratos machos, de 6 meses foram randomizados em 4 grupos: CONT-SUB e CONT-INT (simulação da punção da agulha por via subcutânea e intraperitoneal, respectivamente), OZ-SUB e OZ-INT (0,1 ml de gás-ozônizado por via subcutânea e intraperitoneal, respectivamente) e submetidos a procedimento cirúrgico para confecção de ferida cutânea de 3cm de diâmetro em dorso. Visando melhor compreensão sobre a cronologia da cicatrização optou-se por 3 períodos de eutanásia (4, 7 e 14 dias) e as amostras coletadas correspondentes às feridas foram submetidas a análise histológica e histométrica. Os dados foram submetidos a análise estatística considerando nível de significância de $p<0,05$. Evidenciou-se que os grupos terapêuticos apresentaram diferenças estatisticamente significantes em relação aos controles na contagem de células inflamatórias, quantificação de fibras colágenas e extensão linear do processo de cicatrização ($p<0,05$) e que OZO-INT apresentou melhor resultado na cronologia de reparo.

Portanto, a ozonioterapia foi eficaz no processo de cicatrização das feridas cutâneas, onde o protocolo aplicado em OZO-INT apresentou melhores propriedades cicatriciais.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2020/15549-1)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0295 Benefícios do treinamento físico na resposta imunológica, bioquímica oxidativa e dano ósseo alveolar de ratos com periodontite induzida

Santos VRN, Ferreira RO, Frazão DR, Lima MLS, Rosing CK, Collares FM, Araujo AA, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do treinamento físico (TF), de intensidade moderada, sobre o osso alveolar de ratos submetidos à periodontite induzida (PI) por ligadura. Para isso, 48 ratos machos foram divididos em quatro grupos, considerando a presença ou ausência de PI e de TF. O protocolo de TF foi realizado em esteira, 30 min/dia, 5 dias por semana, durante 4 semanas. Nos grupos com PI por ligadura, com ou sem TF, as ligaduras foram colocadas nos primeiros molares inferiores no 14º dia de experimento, e foram acompanhadas até o final do protocolo. Ao final do experimento, os animais foram eutanasiados e amostras de plasma e mandíbulas foram coletadas para avaliação imunoenzimática das interleucinas IL-1 , IL-6, TNF- e IL-10, para avaliação das concentrações séricas de proteína C-reativa, para análise da peroxidação lipídica e glutationa reduzida, análise histológica e microtomográfica. A análise estatística, foi feita por ANOVA 1 via, com pós-teste de Tukey, p<0,05. O TF resultou em redução dos níveis de IL-1 , IL-6, proteína C-reativa e TNF- , aumento dos níveis de IL-10 e redução da peroxidação lipídica em ratos com PI. A nível tecidual, o TF resultou em redução do infiltrado inflamatório e diminuição da degradação das fibras. Além disso, foi identificada uma diminuição da perda óssea vertical e aumento da relação volume ósseo/volume trabecular no grupo PI e TF.

Com base nos resultados, o treinamento físico de moderada intensidade pode contribuir para a redução dos danos relacionados à resposta inflamatória causada pela periodontite.

(Apoio: CAPES Nº 23038.005350/2018-78 | CNPq - UFPa Nº 312275/2021-8)

PI0296 O uso de cafeína em baixas doses pode minimizar os danos causados pela periodontite induzida em ratos

Souza-Monteiro D, Nazario RMF, Frazão DR, Cruz JN, Collares FM, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Os efeitos de agentes antioxidantes e anti-inflamatórios na terapia adjuvante da periodontite têm sido um importante alvo de pesquisa. Assim, este estudo objetivou avaliar os efeitos terapêuticos da utilização de pequenas doses de cafeína em ratos submetidos a periodontite induzida. Os animais foram randomizados em 4 grupos (n= 8/cada): controle, periodontite, cafeína e periodontite + cafeína. Os animais dos grupos com periodontite foram submetidos a indução de periodontite através da inserção de um fio de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores. Após isso, os animais dos grupos cafeína e periodontite + cafeína receberam 10mg/kg/dia de cafeína através de gavagem durante 14 dias, já os outros grupos receberam água destilada em volumes e condições semelhantes. Em seguida, houve a eutanásia e as mandíbulas foram coletadas para avaliação por microtomografia computadorizada e análise histológica. Os dados foram submetidos a ANOVA com pós teste de Tukey (p<0.05). Os resultados demonstraram que a cafeína minimizou os danos ósseos causados pela periodontite ao aumentar a espessura (p=0.0022) e número de trabéculas (p<0.0001), assim como o volume ósseo (p=0.0025), além de diminuir o espaço entre trabéculas (p=0.0003) e a perda óssea vertical (p<0.05) dos animais com periodontite em comparação aos sem tratamento. Ademais, a análise tecidual evidenciou que a cafeína também foi capaz de modular o tecido periodontal dos ratos com periodontite.

A cafeína administrada sistemicamente foi capaz de minimizar o dano ósseo em um modelo animal de periodontite induzida.

(Apoio: CAPES - PROCAD Amazônia Nº 23038.005350/2018-78 | CNPq Nº 312275/2021-8)

PI0297 Efeitos na abstinência do consumo de etanol no padrão binge drinking sobre as glândulas salivares de ratos expostos durante a adolescência

Matos-Sousa JM, Santos VRN, Damasceno TV, Pereira CS, Mendes PFS, Bittencourt LO, Fernandes LMP, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Investigou-se os efeitos do consumo episódico e intenso de etanol, em períodos de abstinência, sobre o perfil bioquímico da saliva e das glândulas salivares maiores de ratos. Para isso, foram utilizados 36 ratos albinos (Wistar) machos, de 35 dias, expostos ao etanol (20% p/v) em 4 ciclos de binge drinking. Os animais foram avaliados 24 horas após o último ciclo (24h) assim como 30 e 60 dias (60d) de abstinência. Ao final de cada período, foram coletadas dos animais a saliva para análise de proteínas totais (PT) e, em seguida, as glândulas salivares parótida (PA) e submandibular (SM) para as análises das vias antioxidantes de glutationa reduzida (GSH), capacidade antioxidante equivalente ao Trolox (TEAC) e de peroxidação lipídica (TBARS). Como resultado da análise salivar, houve o aumento na concentração de PT no grupo exposto em 24h. As análises na glândula PA mostraram aumento dos níveis de GSH nas 24h, com redução de atividade após os 60d de abstinência, quanto a TEAC, foi possível observar a redução da capacidade antioxidante em 24h, perdurando até os 60d de abstinência, sendo ainda observado o aumento do TBARS que nesta glândula persistiu até 60d de abstinência. Já quanto as glândulas SM, os parâmetros não demonstraram alterações além do aumento de TBARS no período de 24h.

Dessa forma, é possível concluir que mesmo após 30 e 60 dias de abstinência ao consumo de álcool na forma de binge drinking, alterações bioquímicas oxidativas permanecem nas glândulas parótidas, com as glândulas submandibulares se mostrando menos suscetíveis aos efeitos do etanol.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8)

PI0298 Efeitos da exposição ao Chumbo durante a gestação e lactação sobre as glândulas salivares da prole de ratos

Nazario RMF, Souza-Monteiro D, Eiro-Quirino L, Aragão WAB, Santos VRN, Rodrigues MFL, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Considerando que a intoxicação por chumbo (Pb) é um grave problema de saúde pública, este estudo foi desenvolvido objetivando investigar os efeitos da exposição desse metal durante a gestação e lactação sobre as glândulas salivares da prole de ratos. Para isso, ratas prenhas foram divididas em 2 grupos: grupo controle, que recebeu apenas a água destilada, e grupo exposto, submetido à dose de 50 mg/Kg de acetato de chumbo, valor equivalente à exposição humana diária. No fim do período gestacional e de lactação, a prole foi eutanasiada e as glândulas parótida (PA) e submandibular (SM) foram coletadas para análise da bioquímica oxidativa e morfométricas. Os métodos utilizados para tanto foram a determinação de peroxidação lipídica, níveis de nitrito e capacidade antioxidante contra radicais peroxil. Além disso, foi realizada a análise morfométrica que avaliou os parâmetros de área de estroma, área de ácinos e área de ductos. Também foi realizada a análise de quantificação de Pb nas glândulas PA e SM e no sangue. Os dados foram submetidos ao Teste t de Student, adotando p<0,05. Os resultados mostraram que o Pb nessa concentração foi capaz de modular a bioquímica oxidativa, induzir alterações morfométricas, como aumento da área total de estroma e diminuição da área total de ácinos em ambas as glândulas.

Assim, nosso trabalho aponta alterações morfológicas e desequilíbrio na bioquímica oxidativa, afirmando a importância de outros estudos sobre a exposição humana a metais tóxicos.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8)

PI0299 Efeitos do óleo essencial de Aniba canellila sobre o processo inflamatório induzido por LPS nas glândulas salivares de ratos

Rodrigues MFL, Silva TA, Nazario RMF, Ferreira MKM, Santos VRN, Bittencourt LO, Fontes-Junior EA, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A Aniba canelilla é utilizada como agente terapêutico na cultura medicinal amazônica para diversos tipos de patologias. Este estudo objetivou investigar os efeitos do óleo essencial da Aniba canelilla (OEAc) e de seu composto majoritário 1- nitro-2-feniletano (1N2F) sobre o processo inflamatório em glândulas salivares de ratos Wistar induzido por lipopolissacarideos (LPS), uma endotoxina bacteriana que induz resposta inflamatória sistêmica. Os ratos foram divididos em 6 grupos e pré-tratados, divididos em grupo LPS, grupo branco que recebeu solução salina 0,9%, dois grupos receberam OEAc, um com dose de 2 mg/kg e outro com 5 mg/kg e dois grupos receberam 1N2F, um com dose de 1,65 mg/kg e outro com 4,12 mg/kg, durante 7 dias, em intervalos de 24h, por via intraperitoneal, após 1 hora da última dose do pré-tratamento, foi administrado LPS (0,5 mg/kg; ip.) em todos os grupos com exceção do grupo branco que recebeu uma nova dose de solução salina 0,9%. Ao final, os animais foram eutanasiados e as glândulas salivares removidas e destinadas a processamento e análise histopatológica. Nossos resultados mostraram que a OEAc e o 1N2F se mostraram eficientes na redução do infiltrado inflamatório gerado por LPS, com melhor preservação do estroma glandular.

A utilização do OEAc e do 1N2F se mostraram, em modelo animal, alternativas eficazes para processos inflamatórios sistêmicos com repercussão em glândulas salivares, sendo promissoras para investigações clínicas futuras.

PI0300 A minociclina minimiza o volume de lesão e o dano ósseo em ratos com periodontite apical induzida

Nunes FO, Frazão DR, Corôa MCP, Nazario RMF, Bittencourt LO, Balbinot GS, Collares FM, Lima RR*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar os efeitos da minociclina no tecido ósseo alveolar após a indução de periodontite apical (PA) em ratos. Foram utilizados 30 ratos Wistar, divididos em três grupos: grupo controle, grupo com periodontite apical e grupo com periodontite apical e tratamento com minociclina. A PA foi induzida pela exposição pulpar. Após 21 dias da indução, os animais receberam injeções intraperitoneais de minociclina com 50 mg/kg por 2 dias e 25mg/kg por 5 dias. Após este período, os animais foram eutanasiados e uma hemimandíbula destinada à análise de microtomografia computadorizada (micro-CT) para avaliar o volume da lesão e a qualidade óssea no osso circundante à lesão. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA, com pós-teste de Tukey (p <0,05). A outra hemimandíbula foi processada e destinada à análise histopatológica. Como resultados, os animais submetidos ao tratamento com minociclina apresentaram lesão menor do que o grupo com periodontite apical não tratado. Além disso, a minociclina preservou significativamente o número, a separação e a espessura de trabéculas, bem como a proporção de volume de osso e volume de tecido. A avaliação histopatológica mostrou menor presença de infiltrado inflamatório e osteoclastos nos animais que receberam minociclina.

Este estudo mostrou que a minociclina foi eficaz na redução da lesão e dano ósseos na periodontite apical em ratos, sugerindo seu potencial como terapia adjuvante para a condição. No entanto, as evidências pré-clínicas precisam ser melhor desenvolvidas através de ensaios clínicos.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8 | CAPES Nº 23038.005350/2018-78)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0301 Propriedades físico-químicas e antibiofilme de novos cimentos endodônticos biocerâmicos prontos para uso e pó-gel

Jampani JLA, Pradelli JA, Pontes LB, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Neosealer Flo (NSF, Avalon Biomed), pronto para uso, e NeoMTA2 (NMTA2, Avalon Biomed), pó-gel, são novos cimentos endodônticos biocerâmicos. Este estudo avaliou tempo de presa (TP), pH, solubilidade e a atividade antibiofilme sobre Enterococcus faecalis do NSF, NMTA2, Bio-C Sealer (BCS, Angelus) e AH Plus (AHP, Dentsply). TP foi avaliado de acordo com ISO-6876;2012, empregando modelos de gesso hidratados e agulhas de Gilmore. Tubos de polietileno foram preenchidos com os cimentos para avaliação do pH após 1, 3, 7, 14 dias de imersão em água. A solubilidade foi avaliada por meio da porcentagem da perda de massa após 7 dias de imersão em água destilada. Biofilme de Enterococcus faecalis em blocos de hidroxiapatita foi utilizado para teste de contato direto com material após 48 horas de manipulação ou com o eluído do cimento fresco. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e testes estatísticos adequados (= 0,05). TP foi maior para AHP (p<0,05). Maior solubilidade foi observada para NSF e BCS (p<0,05). NMTA2, NSF e BCS promoveram maior pH que AHP e controle (p<0,05). NMTA2, NSF e BCS, apresentaram maior atividade antibiofilme após presa (p<0,05). Maior atividade antibiofilme com eluído do cimento fresco ocorreu para NSF, BCS e AHP, seguido pelo NMTA2 com diferença para o controle (p<0,05).

Conclui-se que Neosealer Flo e NeoMTA2 apresentam pH alcalino, atividade antibiofilme e adequado tempo de presa. Entretanto, NSF e BCS apresentaram maior solubilidade considerando as normas ISO 6876.

(Apoio: CNPq Nº PIBIC)

PI0302 Rinossinusite secundária localizada odontogênica: opacidade unilateral do seio maxilar como parâmetro de diagnóstico tomográfico

Silva GMS, Teixeira JA, Teixeira RAS, Wilpert RS, Ronquete V, Marceliano-Alves MFV, Coutinho TMC*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A Rinossinusite (RS) é uma doença inflamatória, envolvendo os seios paranasais com opacidade bilateral nos seios maxilares. A rinossinusite secundária localizada odontogênica (RSLO) normalmente é resultante de infecção endodôntica associada ou não com a lesão periodontal e o aspecto radiográfico mais comum da RSLO é a opacidade unilateral no seio maxilar. O objetivo deste estudo foi correlacionar a presença de opacidade unilateral do seio maxilar com a RCSLO por meio de TCFC. O critério de inclusão foi TCFC maxila completa, com no mínimo um dente na região posterior com imagem sugestiva de lesão perirradicular (n= 200). A mensuração linear do espessamento da mucosa do seio maxilar foi realizada nos cortes sagitais considerando o escore descrito por Nurbakhsh et al. (2011), em saúde (≥1 mm); mucosite (1,1 mm/3,54 mm); sinusite (<3,54 mm). Os resultados demonstraram 29% (n=57) compatíveis com normalidade; e 71 % (n=143) apresentaram alguma alteração sugestiva de mucosite ou sinusite. Dentre os casos sugestivos de alterações, 52% (n= 75) evidenciaram alterações bilaterais, o que sugere a RS e 48% (n =68) foram identificadas como unilaterais sugestiva de RSLO.

Embora a etiologia odontogênica não seja a causa mais comum de alterações sinusais, é de extrema importância a identificação de alterações que possam justificar uma etiologia dentária para o tratamento adequado, sendo a opacidade unilateral do seio maxilar um parâmetro relevante para o diagnóstico diferencial.

PI0303 Avulsão dentária: levantamento epidemiológico de casos atendidos no Projeto Trauma da Universidade Estácio de Sá

Seguro AO, Julio VR, Bonhôte LVT, Armada L, Andrade LO, Silva MVMR, Almeida BM*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento epidemiológico dos casos de avulsão dentária atendidos no Projeto Trauma da Universidade Estácio de Sá, no período de 1999 à 2019. Para realizá-lo, foram revisados 1876 prontuários com informações completas, chegando a um total de 425 casos de avulsão. Os resultados revelaram que 35% dos pacientes eram do sexo feminino e 65% do sexo masculino. Em relação à idade, 66% 15 anos, 24% de 16 a 25 anos, 5% de 26 a 35 anos, 3% de 36 a 45 anos e 2% acima de 45 anos. Em relação ao tipo de acidente ou exposição, tem-se que: 17% sofreram queda da própria altura (QPA); 16% sofreram acidente de trânsito; 16% sofreram queda de bicicleta; 15% sofreram acidente praticando esportes; 11% sofreram acidentes comuns; brincadeiras infantis totalizaram 11%; 10% sofreram algum tipo de violência e 2% sofreram acidente de trabalho. A região mais afetada foi o maxilar superior (91,4%). Com relação aos elementos dentários comprometidos, os incisivos centrais superiores do lado esquerdo, totalizaram 39,6% das ocorrências, seguidos pelos incisivos centrais superiores do lado direito (35,5%), incisivos laterais superiores do lado direito (7,8%) e incisivos laterais superiores do lado esquerdo (7,8%).

Conclui-se através deste estudo que a maioria dos pacientes atendidos no Projeto Trauma/UNESA com avulsão dentária era do gênero masculino, com idade menor ou igual a 15 anos e que sofreram queda da própria altura. Este trauma afetou principalmente incisivos centrais superiores, influenciando de forma negativa a qualidade de vida do indivíduo.

PI0304 Influência do método de agitação como protocolo final de limpeza na resistência de união de pino de fibra de vidro à dentina radicular

Faria-Neto IJ, Silva HC, Camilo NG, Carvalho MA, Estrela CRA, Pereira BG, Guedes OA, Oliveira HF*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do método de agitação como protocolo final de limpeza pós preparo para pino na resistência de união de pino de fibra de vidro à dentina radicular. Quarenta incisivos bovinos foram seccionados transversalmente para obtenção de remanescentes radiculares de 18 mm de comprimento. As raízes foram preparadas com instrumentos Protaper Universal F5 (50/.05). e obturadas usando a técnica híbrida de Tagger. As raízes foram distribuídas em quatro grupos experimentais (n=10): G1. EDTA 17% sem agitação; G2. EDTA 17% + Irrissonic; G3. EDTA 17% + EndoActivator; G4. EDTA 17% + XP-Endo Finisher. Posterior a realização dos diferentes métodos de limpeza, os pinos foram cimentados com cimento resinoso autoadesivo (RelyX U100) e as raízes foram seccionadas para obtenção de três discos de cada terço radicular. Os discos foram submetidos ao teste de micropush-out e os valores de resistência de união (MPa) foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (= 5%). O padrão de falha foi avaliado por meio de microscopia óptica em um aumento de 40x. Houve diferença quanto a resistência de união entre os grupos G2 e G4 no terço cervical (p=0.034), entre G1 e G4 no terço médio (p=0.019), e entre G1 e G3 (p=0.014) e G1 e G4 (p=0.006) no terço apical. A falha adesiva entre cimento e dentina foi a mais frequente em todos os grupos.

O método de agitação como protocolo de limpeza final influenciou na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.

PI0305 Análise morfológica mandibular de ratas portadoras de osteoporose e lesão perirradicular

Vidovichi JA, Dantas PT, Armada L, Amaral CSF, Voigt DD, Brasil SC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi realizar uma análise morfológica dos efeitos da osteoporose no ligamento periodontal de ratas com lesão perirradicular. Ratas adultas (n= 24), da linhagem Wistar, com 3 meses de idade foram incluídas no estudo. Doze animais foram ovariectomizados (grupo OVX) e 12 foram operados por simulação (grupo C). Cento e vinte dias após a cirurgia todos os animais foram anestesiados, e a lesão perirradicular foi desenvolvida nos primeiros molares inferiores esquerdos através de abertura coronária na fóssula mesial da superfície oclusal até a exposição pulpar. Ao final de cada período experimental (21 e 40 dias após desenvolvimento da lesão), os animais foram sacrificados e o sangue coletado para a confirmação dos efeitos da castração através da dosagem sérica de estrogênio, e as mandíbulas removidas e preparadas para análise quantitativa da espessura do ligamento periodontal em microscópio óptico. A análise comparativa dos dados foi realizada através dos testes não paramétricos Kruskal-Wallis e Dunn´s Multiple Comparison. Foi possível verificar uma redução nos níveis séricos de estrogênio nos grupos OVX(p<0.01) e aumento significativo na espessura do ligamento periodontal do grupo C 21 quando comparado ao grupo OVX 40 dias (p <0.01) e C 40 comparado ao grupo OVX 40 dias (p <0.01).

A osteoporose demonstrou sinais de reabsorção no osso alveolar em todas as amostras, e espessamento do ligamento periodontal significativo em animais com maior tempo de exposição à doença.

PI0306 Terapia fotodinâmica associada ao alargamento foraminal no reparo apical de dentes com lesão periapical: estudo clínico randomizado

Tavares MLCD, Guimarães LS, Silva EAB, Hespanhol FG, Moraes VG, Fontes KBFC, Antunes LAA, Antunes LS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo apical após 12 meses do tratamento endodôntico com alargamento do foraminal associado a fotobiomodulação, em dentes necrosados e com lesão periapical. Este estudo clínico prospectivo, duplo cego e randomizado consistiu em uma amostra de 70 participantes que foram atendidos nas clínicas do curso de Odontologia da Universidade Federal Fluminense / Instituto de Saúde de Nova Friburgo. Os participantes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: G1= alargamento foraminal (n=35); G2= alargamento foraminal associado a terapia fotodinâmica e ao laser de baixa intensidade (n=35). Todos os tratamentos foram realizados em sessão única, com o sistema reciprocante. No G2, utilizou o azul de metileno como fotossensibilizador após a instrumentação; e uma fibra no interior do canal durante 90 segundos (9J). Foi realizado laserterapia em contato pontual mediante a irradiação de um ponto na gengiva da face vestibular e um outro ponto na face palatina/lingual, por 40 segundos (4J). Os desfechos foram categorizados como: reparado, em reparação e não reparado. As categorias reparado e em reparação foram classificadas como sucesso, enquanto que não reparado como insucesso. A taxa de sucesso geral foi de 100%/100%, com 84,4%/67,9% reparados, 15,6%/32,1% em reparação e 0%/0% não reparado, para os grupos G1 e G2, respectivamente.

O emprego da terapia fotodinâmica com alargamento foraminal não influenciou no reparo apical após o tratamento endodôntico de dentes com lesão periapical.

(Apoio: CNPq | FAPERJ Nº E-26/010.100995/2018; E-26/202.805/2019; E-26/200.199/2023 | CAPES)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0307 Quantificação de proteínas totais, fatores de virulência e citocinas em dentes necrosados nas diferentes fases do tratamento endodôntico

Bueno LC, Bronzato JD, Herrera DR, Gabrielli E, Lima AR, Francisco PA, Gomes BPFA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos foram quantificar os níveis de proteínas totais nas amostras iniciais e os níveis de lipopolissacarídeos (LPS), ácido lipoteicóico (LTA) e citocinas pró- inflamatórias, como IL-1b (interleucina-1b), IL-1 , IL-6 e TNF- (fator de necrose tumoral-) em canais radiculares (CR) necróticos sintomáticos (G1); e nos CR necróticos assintomáticos (G2) nas diferentes fases do tratamento endodôntico (TE). Amostras foram coletadas de 20 CR, antes e após o preparo químico-mecânico (PQM) com clorexidina gel 2% e após 30 dias de medicação intracanal (MIC) com (Ca[OH]2)+ clorexidina. Os níveis de proteína total foram quantificados com Micro BCA, e os níveis de LPS e de LTA com o método de Lisado de Amebócito de Limulus (LAL) e ELISA, respectivamente. Os resultados mostraram que G1 possuiu maior quantidade de proteínas totais em relação ao G2. Os níveis de LPS foram maiores no G1 do que no G2 (P <0,05). Houve redução significativa nos níveis de LPS após PQM e MIC (P < 0,05) em G1 e G2. Os níveis de LTA foram maiores no G2 e significativamente reduzidos no G1 após MIC; e no G2 após PQM e MIC (P < 0,05). Sobre as citocinas pró-inflamatórias, os níveis de IL-1b, IL-1 e IL-6 foram menores no G2 em relação ao G1, os níveis de TNF- se mantiveram. No G1, os níveis de IL-1b, IL-1 e IL-6 se mantiveram após o PQM e aumentaram após a MIC, os níveis de TNF- se mantiveram. No G2, todos os níveis de citocinas se mantiveram após o PQM, sendo a IL-6 a única que aumentou após a MIC.

Concluiu-se que diferentes níveis de proteínas totais, citocinas e LPS e LTA foram encontradas no G1 e G2 nas diferentes fases do TE.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2015/23479-5; 2021/13871-6; 2022/07799-3, 2017/25090-3; | CNPq - Fapesp Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | CAPES - Fapesp Nº 001)

PI0308 Influência da fotobiomodulação no reparo após procedimento endodôntico regenerativo em molares de ratos

Arruda TCFT, Oliveira SC, Reis-Prado AH, Arantes LC, Maia CA, Diniz IMA, Mesquita RA, Benetti F*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de protocolos de fotobiomodulação no reparo após procedimento endodôntico regenerativo (REP) em molares de ratos. Os primeiros molares superiores direito e esquerdo de 12 ratos foram divididos em 4 grupos (n = 6): Controle (sem tratamento); REP: foi removido o tecido pulpar do canal mesial, feita irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e com ácido etilenodiaminotetracético 17%, e indução do sangramento intracanal; REP-5 e REP 67: após indução do sangramento intracanal, foi realizada aplicação de laser vermelho com 5 J/cm2 ou 67 J/cm2, respectivamente. Após, os molares foram selados. Aos 30 dias foi realizada a eutanásia e as peças preparadas para análises em hematoxilina-eosina da formação de tecido mineralizado, fechamento do forame apical, e formação de tecido conjuntivo no interior dos canais radiculares. Análise estatística foi realizada (p < 0,05). Houve tecido mineralizado neoformado em todos os grupos, mas principalmente REP-67, com aumento em comprimento e espessura da raiz na maior parte dos espécimes (p < 0,05). REP-67 teve fechamento de forame apical na maior parte dos espécimes, mas sem diferença significativa para os demais grupos, com fechamento parcial do forame apical (p > 0,05). Foi observada formação de tecido mole até terço cervical em REP-67, terço médio a cervical em REP-5, e terço médio em REP (p > 0,05).

Conclui-se que laser a 67 J/cm2 induz maior neoformação de tecido mineralizado em molares de ratos após REP, e tem potencial para induzir maior formação de tecido conjuntivo no interior dos canais radiculares.

(Apoio: CAPES Nº 88887.649870/2021-00)

PI0309 Efeito da pré-medicação oral com ibuprofeno-arginina no bloqueio anestésico do nervo alveolar inferior em dentes com pulpite sintomática

Barbosa YM, Oliveira JP, Alencar AHG, Decurcio DA, Estrela CB, Estrela C*
Ciência Endodôntica - CIÊNCIA ENDODÔNTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da pré-medicação de ibuprofeno e ibuprofeno-arginina no bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI) com lidocaína 2% em casos de pulpite sintomática (PS). 150 pacientes com diagnóstico de PS em dentes posteriores inferiores (n=50) receberam aleatoriamente ibuprofeno (600mg), ibuprofeno-arginina (1155mg) ou placebo, 30 minutos antes do BNAI. A intensidade da dor pré-operatória e durante o tratamento foram avaliadas pela escala visual Heft-Parker modificada. O BNAI foi considerado eficiente no relato de ausência ou dor leve durante o tratamento endodôntico. Para variáveis categóricas foi empregado teste Qui-quadrado e teste z. As variáveis quantitativas foram avaliadas pela Análise de Variância. Diferenças entre as médias dos grupos foram avaliadas pelo teste t Student. As variáveis com distribuição não normal foram comparadas pelo teste de Kruskal Wallis ou Mann Whitney. O nível de significância adotado foi de 5,0%. Os grupos que receberam ibuprofeno e ibuprofeno-arginina apresentaram taxas significativamente maiores de eficiência do BNAI, 62,0% e 78,0%, respectivamente, em comparação ao placebo (34,0%), porém, não houve diferença significativa entre os grupos ibuprofeno e ibuprofeno-arginina. Os pacientes que tiveram bloqueio eficiente nos grupos ibuprofeno e ibuprofeno-arginina apresentaram a menor média de dor pré-operatória (118,3).

A medicação preemptiva de ibuprofeno e ibuprofeno-arginina aumentou a eficiência do BNAI, porém, sem diferença significativa entre eles.

PI0310 Potencial antimicrobiano de moluscos marinhos contra microrganismo associado à infecção endodôntica

Abreu ND, Chianca GC, Póvoa HCC, Braga RR, Iorio NLP, Antunes LS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A persistência de microrganismos no sistema de canais radiculares, incluindo Enterococcus faecalis, está associada ao insucesso no tratamento endodôntico. Por isso, a busca por novos compostos antimicrobianos, em locais subexplorados torna-se relevante. O objetivo deste trabalho foi avaliar as propriedades antimicrobianas de moluscos marinhos frente a uma amostra de E. faecalis. Extratos alcoólicos foram obtidos das espécies Felimare lajensis e Tambja stegosauriformis (SisGen A85E6DF), diluídos em dimetilsulfóxido (DMSO) e água, e avaliados em diferentes concentrações (80 a 0,078 mg/mL) frente a uma amostra padrão de E. faecalis (ATCC 29212) (SisGen A26E3E0). Foram realizados testes a fim de obter as Concentrações Inibitórias Mínimas, em microplacas de 96 poços, e Concentrações Bactericidas Mínimas dos extratos e do diluente DMSO. Os controles de esterilidade e positivo foram concebidos por poços contendo extratos dos moluscos com meio de cultura e inóculos com meio de cultura, respectivamente. O extrato de F. lajensis apresentou ação bacteriostática, inibindo o crescimento da amostra na concentração 5 mg/mL e atividade bactericida na concentração 40 mg/mL. O extrato de T. stegosauriformis apresentou ação bacteriostática, inibindo o crescimento de E. faecalis na concentração 2,5 mg/mL e atividade bactericida na concentração 10 mg/mL.

Os resultados sugerem que os extratos de moluscos marinhos constituem possíveis alternativas antimicrobianas complementares ao tratamento endodôntico e propõem futura avaliação da citotoxicidade.

(Apoio: CNPq | FAPERJ Nº E-26/201.411/2022 | FAPERJ Nº E-26/210.416/2022)

PI0311 Análise de substâncias químicas auxiliares submetidas a diferentes técnicas de irrigação: estudo in vitro

Trevisan BC, Lopes ABS, Lima AR, Abuná G, Sinhoreti MAC, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia das técnicas de irrigação (TI) [convencional (IC) e ativação ultrassônica (AUS)] utilizando as substâncias químicas auxiliares (SQA) [clorexidina gel 2% (CLX) e hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl)] na redução de E. faecalis do canal radicular e da dentina intratubular. Foram selecionadas e padronizadas 60 raízes de pré-molares inferiores. Após, foram contaminadas com E. faecalis, e divididas em 18 grupos (n=10) de acordo com a TI, SQA e apresentação. Solução salina foi utilizados como controle. Amostras bacteriológicas foram coletadas antes e após a TI para a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). Para analise de Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL), foram obtidos 3 discos de dentina referente aos terços radiculares (TR) para quantificação de células viáveis (CV) intratubular. Os testes de Friedman/Wilcoxon foram utilizados para comparar UFC inicial/final e grupos, Kruskal-Wallis para comparar CV e U de Mann-Whitney para comparar as TI e TR. A contagem de UFC mostrou que a AUS é mais efetiva que a IC (p<0,05). Os resultados do MCVL mostraram que a IC ainda deixou muitas CV intratubular e que AUS é melhor que IC, respectivamente, nos TR (p<0,05). Não houve diferença entre NaOCl e CLX nas analises de UFC e MCVL (p<0,05).

Concluiu-se que a ativação da SQA otimiza sua ação de limpeza.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | FAPs - Fapesp. Nº 2015/23479-5; 2021/13871-6, 2019/19300-0, 2019/10755-5, 2017/25242-8)

PI0312 Influência da fibrina rica em plaquetas no procedimento endodôntico regenerativo em molares imaturos de ratos

Arantes LC, Silva MVAS, Reis-Prado AH, Paula KS, Peixoto IFC, Alvim HH, Arruda TCFT, Benetti F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da fibrina rica em plaquetas (PRF) no reparo após procedimento endodôntico regenerativo (REP) em molares imaturos de ratos. Molares superiores de 18 ratos foram divididos em grupos (n = 6): SI - foi removido o tecido pulpar do canal mesial, feita irrigação com hipoclorito de sódio e ácido etilenodiaminotetracético, e induzido o sangramento intracanal (SI); PRF - após protocolo de irrigação, foi inserido no interior do canal radicular a PRF injetável, sem indução do SI; SI-PRF - foi realizado o tratamento como no grupo SI e então, inserida a PRF injetável; controle - molares não tratados foram controle. Ao término, os dentes foram selados. Para produzir a PRF, outros 3 animais foram utilizados para a coleta sanguínea intracardíaca, e o sangue foi centrifugado. Aos 21 dias, os animais foram eutanasiados e as peças preparadas para análise histológica. Teste estatístico foi aplicado (p < 0,05). Houve formação de tecido mineralizado em comprimento ou espessura da raiz em todos os grupos (p > 0,05). A formação de tecido conjuntivo nos canais ocorreu até terço médio na maior parte dos espécimes de SI, e até terço cervical em PRF e SI-PRF (p < 0,05). Houve células semelhantes a odontoblastos no terço apical de metade dos espécimes de PRF, e terços apical e médio na maior parte dos espécimes de SI-PRF; estas células não foram encontradas no grupo SI (p < 0,05).

Conclui-se que PRF auxiliou o processo de reparo após REP em ratos, induzindo formação de tecido conjuntivo nos canais radiculares e de células semelhantes a odontoblastos quando associada ao SI.

(Apoio: CAPES Nº 88887.649870/2021-00)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0313 Análise morfológica do tempo de armazenamento da polpa dental para transplante pulpar

Solidonio RB, Morais ADA, Melo RB, Jardim JF, Vieira LV, Oliveira DHI P, Sousa LM, Feitosa VP*
FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

O transplante de polpa foi desenvolvido como nova modalidade de terapia regenerativa baseada nas propriedades morfológicas do próprio tecido pulpar. Durante o transplante pulpar, especialmente em canais atrésicos, o procedimento de remoção da polpa pode demandar muito tempo até ser implantada no dente receptor. O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro a morfologia da polpa dentária e sua viabilidade para o transplante pulpar quanto ao tempo e armazenagem em solução fisiológica. Foram retiradas dezoito polpas de terceiros molares hígidos, as quais foram armazenadas em solução fisiológica a 0,9%, e alocadas aleatoriamente nos grupos (n=3) definidos de acordo com o tempo: imediato, 2 horas, 4 horas, 8 horas, 12 horas e 24 horas e, em seguida, fixadas em formol a 10%. Para análise morfológica das polpas, foram produzidas lâminas histológicas coradas em H&E. Foi observado que após o tempo de 8 horas, as polpas apresentaram na zona rica em células uma redução da densidade celular e uma desorganização da disposição das fibras colágenas. Nas polpas de 24 horas, na zona central, foi visualizado um aumento da angiogênese, aumento da vacuolização da matriz extracelular, presença de células gigantes multinucleadas e infiltrado celular predominante mononuclear.

Dessa forma, estudos com tempos maiores de armazenamento e diferentes tipos de meios de solução se fazem necessários para avaliar o processo de degeneração pulpar, otimizando assim os prognósticos dos transplantes de polpa.

PI0314 Avaliação radiográfica de dentes tratados endodonticamente: correlação entre status periapical e qualidade da obturação

Castro PNS, Lima MSFF, Sá PPA, Tonelli SQ, Bruzinga FFB, Nunes E, Silveira FF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade radiográfica da obturação de dentes tratados endodonticamente, correlacionando com o status periapical. A qualidade da obturação de quatrocentos e dezesseis dentes tratados endodonticamente foi criteriosamente avaliada em três parâmetros radiográficos: limite apical, homogeneidade e conicidade, recebendo os scores E0, E1 e E2. Receberam E0 e E1 os parâmetros inadequados, correspondendo, respectivamente, a acentuado e suave desvio da normalidade; e receberam E2 os parâmetros adequados, considerados padrão-ouro no tratamento. Pela combinação dos escores atribuídos, a obturação que recebeu três E2 foi classificada como perfeita; dois E2 como satisfatória; e um ou nenhum E2 como deficiente. Além disso, o status periapical foi avaliado como periodonto sadio, espessamento da lâmina dura e presença de radioluscência periapical, compatível com lesão periapical de origem pulpar. Duzentos e vinte e um dentes apresentaram obturação deficiente (53,1%). O limite apical foi o parâmetro com maior número de E0 e E2, com 38,94% e 55,04% dos dentes, respectivamente. Individualmente, os parâmetros observados não apresentaram associação estatisticamente significativa com o status periapical (p>0.05), entretanto, o mesmo associou-se significativamente com a qualidade geral da obturação (p=0.021).

Concluiu-se que as obturações apresentaram baixo padrão de qualidade, influenciando negativamente o status periapical em toda a amostra; não havendo influência significativa de um único parâmetro isolado.

PI0315 Citotoxicidade, biocompatibilidade e biomineralização do Bio-C Temp e da pasta experimental à base de 45S5 bioglass

Rodrigues AGB, Benetti F, Oliveira PHC, Andrade MPB, Cantiga-Silva C, Reis-Prado AH, Diniz IMA, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a citotoxicidade, biocompatibilidade, deposição de cálcio e maturação colágena do Bio-C Temp e da pasta experimental à base de 45S5 bioglass comparadas à pasta de Ca(OH)2. As pastas 45S5 Bioglass e Ca(OH)2 foram preparadas com água destilada (proporção 2:1), enquanto Bio-C Temp apresenta-se pronta para uso. In vitro, células da polpa dentária foram expostas aos extratos dos materiais nas diluições ½ e ¼ por 24, 48 e 72h e submetidas aos testes de MTT e de células vivas/mortas. In vivo, tubos de polietileno preenchidos com as pastas ou vazios para controle foram implantados no dorso de 16 ratos (n=8/grupo/tempo). Após 7 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e os espécimes processados para avaliação nas colorações de H&E, von Kossa e PSR, ou sem coloração para análise sob luz polarizada. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). In vitro, Bio-C Temp foi mais citotóxico que o controle em todos períodos e diluições (p<0,05). In vivo, não houve diferença entre os grupos em nenhum período (p>0,05) e a cápsula fibrosa foi espessa aos 7 dias e fina aos 30 dias. Todas as pastas apresentaram estruturas positivas para cálcio e birrefringentes. Aos 7 dias, houve mais fibras imaturas nos grupos controle e 45S5 Bioglass comparado aos outros materiais (p<0,05). Aos 30 dias, apenas 45S5 Bioglass apresentou predomínio de fibras imaturas, diferente dos demais grupos (p<0,05).

Conclui-se que Bio-C Temp apresentou alta citotoxicidade, no entanto, as 3 pastas foram biocompatíveis e capazes de induzir biomineralização.

PI0316 Avaliação da correlação entre cones de guta-percha acessórios e espaçadores digitais

Neves MM, Santos BX, Coutinho Filho T, Cardeal RMA, Amaral G*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o diâmetro de cones de guta-percha acessórios e espaçadores digitais, buscando uma correlação entre os mesmo que facilite a etapa da obturação endodôntica. Com um paquímetro digital (Digimess) foram feitas medições dos espaçadores de tamanho B e C 25 mm (TDK) em 5 diferentes pontos (D1, D3, D6, D9 e D12). Nas mesmas referências foram obtidos os diâmetros de cones de guta-percha acessórios FM das marcas Tanari Plus, Meta Biomedical e Dentsply. A análise entre os dois espaçadores e as três marcas de cone de guta-percha (T-test) não revelou diferença significativa entre os grupos em nenhum comprimento. Já a ANOVA revelou diferença entre as dimensões dos 3 cones avaliados (p=0.032).

Concluiu-se que não existe uma padronização entre cones de mesma numeração e fabricantes diferentes e os cones da marca Meta Biomedical apresentam diâmetro maior que o espaçador B em 3 pontos, o que pode ser relevante na clínica.

PI0317 Efeito da Ozonioterapia e da Laserterapia sobre desconforto pós-operatório do tratamento endodôntico: estudo clinico

Silva RP, Barioni ED, Pereira KCR, Gouvea GR, Lopes PC, Gabriel PH, Lage-Marques JL*
Endodontia - ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar os efeitos da Ozonioterapia regional na diminuição do desconforto pós-tratamento endodôntico. Quatro grupos n=10, randomizados, dos pacientes em tratamento na turma de especialização de endodontia da Faculdade São Leopoldo Mandic sendo o G1-grupo controle, G2 Ozonio antes do tratamento endodôntico, G3 grupo Ozonio pós-tratamento endodôntico e G4 grupo Ozonio pré e pós-tratamento endodôntico. Após assinarem termo de consentimento, receberam a aplicação do gás ozônio medicinal gerado através da mistura de gás com não menos de 95% de oxigênio e não mais que 5% de ozônio. A infiltração foi realizada em dois pontos, mesial e distal, na região apical empregando uma infiltração de 1mL contendo 10mcg (microgramas) de gás. Em seguida, os pacientes receberam instruções para preenchimento da escala visual analógica (EVA) nos tempos de 24, 48 e 72 horas. O teste Wilcoxon foi utilizado para análise dos resultados de comparação entre os grupos. Em relação a dor pós-operatória não houve diferença estatística entre os grupos, contudo, nos grupos controle e Ozônio pré a dor após 72 horas foi estatisticamente menor que dor a inicial.

O ozônio aplicado pré-tratamento endodôntico pode ser uma alternativa no controle da dor pós operatória.

PI0318 Perfil de sintomas de cefaleia em universitários de odontologia com disfunção temporomandibular

Pereira CBD, Lalue-Sanches M*
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.

Não há conflito de interesse

A origem multifatorial da cefaleia e da disfunção temporomandibular (DTM), permite que indivíduos exibam sinais e sintomas semelhantes ou sobrepostos. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre indivíduos com algum grau de DTM e cefaleia, e analisar sua frequência e local de ocorrência. Este é um estudo transversal observacional onde foi aplicado o Índice Anamnésico de Fonseca modificado (IAFm), para avaliar o grau de DTM, em 205 universitários, maiores de 18 anos, do primeiro ano de odontologia. A modificação do IAFm consistiu no acréscimo da localização e frequência, quando o indivíduo responde positivamente à questão relacionada com a presença de cefaleia. O teste do Qui-quadrado mostrou que existe associação (p<0,0001) entre DTM e cefaleia. Com relação à frequência, foi possível observar que, quanto maior o grau de severidade da DTM, mais frequente são as cefaleias. Os indivíduos com algum grau de DTM 115 (56,1%), apresentaram maior prevalência de dores na região temporal bilateral 58 (50,4%) e frontal 38 (33%).

Em alunos do primeiro ano de odontologia foi possível verificar que existe associação entre DTM e cefaleia. Nos indivíduos que apresentaram DTM moderada e grave, os episódios de cefaleia foram mais frequentes. As regiões temporal bilateral e frontal foram as localizações mais predominantes nestes mesmos indivíduos.

(Apoio: CNPq Nº 27/2022)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0319 Complicações protéticas relacionadas a overdentures implanto retidas pelo sistema barra-clipe: um ensaio clínico randomizado

Madaloni NR, Lidani R, Cadore A, Chrispim B, Forgerini G, Flores JM, Mezzomo LAM, Philippi AG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as principais complicações protéticas relacionadas a overdentures mandibulares (IOD) suportadas pelo sistema barra-clipe. Vinte e cinco pacientes usuários de dentaduras bimaxilares foram randomizados e alocados nos grupos Controle (C) ou Teste (T) para receber, respectivamente, 2 ou 4 implantes para a retenção de uma IOD. Consultas de proservação foram realizadas em 6, 12, 24, 36, 48 e 60 meses após o carregamento para avaliação de complicações protéticas. A análise descritiva dos dados foi realizada para mensuração da incidência (%) das complicações para cada grupo com auxílio do software MicrosoftExcel® (Microsoft®). Dois pacientes tiveram seu acompanhamento perdido (n=23). A taxa de sobrevivência protética global foi de 100%. Entretanto, em 78,26% dos casos houve ao menos um tipo de complicação protética (insucesso): 63,64% do grupo C e 91,67% do grupo T. A complicação de maior incidência em ambos foi perda de retenção do clipe, representando 32,14% dos eventos no grupo C e 51,11% no grupo T. Outras complicações observadas em maior incidência no grupo C foram: fratura da sela acrílica (25%), soltura de dente artificial (7,14%), percolação (7,14%), sobreextensão da prótese (7,14%) e báscula anteroposterior da prótese (7,14%). Para o grupo T, foram: impacção alimentar sob a prótese (20%), báscula látero-lateral da prótese (11,11%) e soltura do clipe (6,67%).

Concluiu-se que a taxa de sucesso de uma IOD foi maior para o grupo com 2 implantes e que a perda de retenção do clipe neste sistema é a complicação mais frequente, mas de fácil resolução.

PI0320 Resistência de união do cimento a resina envelhecida submetida a diferentes tratamentos mecânicos

Netto VPS, Melo BI, Bernardes P, Pereira LM, Neves FD, Prudente MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a adesão e a rugosidade após a retirada de resíduos de cimento provisório da superfície da resina composta envelhecida. Para o estudo foram utilizadas 24 amostras de resina composta, que foram envelhecidas e divididas nos grupos: pontas diamantadas (BD), jato de óxido de alumínio (JOAI), ultrassom (UI) e um grupo controle sem tratamento (GC) sendo cada metade analisadas no rugosímetro e no interferômetro. As amostras também foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Outros 36 blocos de resina foram divididos de acordo com o tratamento realizado e 12 blocos para o grupo controle positivo, eles foram envelhecidos, cimentados e submetidos ao teste de microtração. Para o teste em rugosímetro os grupo UI (1,45±0,51μm) e JOAI (1,38±0,48μm) foram semelhantes estatisticamente e apresentaram os maiores valores sendo diferentes estatisticamente do grupo BD(1,1±0,47μm) e do grupo controle (0,061±0,03μm). No interferômetro o grupo BD (16,26±3,64μm), JOAI (14,51±1,61μm), UI (11,78±1,48μm) são semelhantes entre si e diferentes do grupo controle (0,03±0,02μm). No teste de microtração os dados apresentaram diferença estatística entre os grupos, e o teste de Dunnet apresentou que os grupos GC e UI apresentaram semelhança estatística entre si sendo superior aos grupos JOAI e BD que foram semelhantes entre si, além disso, o MEV apresentou diferença na rugosidade dos tratamentos utilizados.

A utilização de insertos ultrassônicos é um método de limpeza superficial que apresentou os melhores resultados de rugosidade superficial e de adesão.

(Apoio: FAPEMIG Nº APQ-03081-21 | CNPq Nº 03/2021)

PI0321 Fotogrametria como ferramenta para aquisição de modelos digitais de pacientes dentados

Oliveira IC, Franceschetti KR, Fantinel LA, Cordeiro JVC, Silva TSO, Zatt FP, Caldas RA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a precisão de modelos digitais superiores dentados obtidos através da fotogrametria. Foi utilizado um manequim odontológico de arco superior confeccionado em gesso pedra tipo IV para realizar os escaneamentos. O modelo de referência foi adquirido por um scanner de bancada (Medit Identica Hybrid), enquanto o modelo experimental foi gerado a partir de 60 imagens obtidas com um protocolo de fotogrametria desenvolvido e validado com tecnologia livre e gratuita utilizando como base o Projeto OpenScan v2. As imagens obtidas foram reconstruídas tridimensionalmente utilizando o software Agisoft Metashape Standard v.1.8.2. Após o processamento, a precisão do modelo 3D experimental em comparação ao modelo de referência foi mensurada em 100.000 pontos distintos com auxílio do Software CloudCompare v.2.13 pela sobreposição das nuvens de pontos. O modelo experimental apresentou similaridade ao modelo de referência, onde as médias entre os modelos variaram de 0,007mm a 0,012mm e o desvio padrão ficou entre ±0,081mm e ±0,106mm. Durante a análise qualitativa, pôde-se observar que os maiores valores das discrepâncias entre os modelos foram nas regiões oclusais e interproximais. Por outro lado, constatou-se que as demais regiões apresentaram semelhança com o modelo referência.

Conclui-se que a técnica de obtenção de modelos tridimensionais por meio da fotogrametria apresenta resultados equivalentes aos obtidos pelo scanner de bancada, tornando-se, portanto, uma alternativa viável com melhor relação custo-benefício.

PI0323 Efeito de diferentes selantes de superfície estabilidade de cor de polímeros de PMMA para CAD/CAM submetidos a termociclagem

Torres IP, Castanheiro AD, Nascimento VA, Campaner M, Silva LS, Albergardi ABS, Limírio JPJO, Pesqueira AA*
Faculdade Positivo Londrina - FACULDADE POSITIVO LONDRINA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Sabe-se que a longevidade das restaurações provisórias depende da estabilidade de cor quando submetidas aos potenciais fatores de degradação presentes na cavidade bucal. Dessa forma, neste estudo avaliamos o impacto de diferentes selantes de superfície na estabilidade de cor de PMMA para CAD/CAM (Telio CAD, Ivoclar), submetidos a termociclagem (TC1- 5.000 e TC2-10.000 ciclos, 5-55ºC,30s) associados ou não a imersão (I) por 7 dias em solução corante (chá preto), por meio da análise da alteração de cor (ΔE00). Foram confeccionados 120 espécimes quadrados (5×5×2 mm), divididos em grupos (n=10) de acordo com o tratamento de superfície e envelhecimento. Os polimentos realizados foram: apenas polimento mecânico (PA - pontas de borracha Astropol); associação de PA com aplicação de selante de superfície Biscover LV (PA+SB) e associação de PA com aplicação de selante de superfície Palaseal (PA+SP). As análises foram realizadas antes e após TC e I. Os dados obtidos foram submetidos ao ANOVA (2 fatores), teste Bonferroni (=0,05). Não houve alteração significativa de ΔE00 entre os grupos, independente do tratamento de superfície, período de termociclagem e imersão (p>0,05). No entanto, nos grupos submetidos apenas ao polimento mecânico houve alteração de cor acima da aceitabilidade clínica (ΔE00=2,25) após TC2 e TC2+I.

Conclui-se que os selantes de superfície foram capazes de melhorar a estabilidade de cor e proporcionar alterações clinicamente aceitáveis nos blocos de PMMA para CAD/CAM submetidos a termociclagem.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/01333-0)

PI0325 Escaneamento facial no fluxo de trabalho digital para reabilitação oral com próteses totais: descrição de técnica

Sousa LC, Pereira ALC, Ribeiro AKC, Melo LA, Carreiro AFP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou apresentar uma técnica de reabilitação oral com fluxo de trabalho digital utilizando escaneamento facial em paciente edêntulo total. Para isso, moldes anatômicos foram obtidos e foi realizado o registro maxilomandibular na dimensão vertical de oclusão com um dispositivo de registro previamente desenhado para essa finalidade. Foi realizado o escaneamento facial do paciente com o dispositivo em boca, e as imagens foram capturadas em três posições diferentes: repouso, sorrindo e com afastadores labiais. Os moldes e o registro foram escaneados e as imagens em STL do conjunto e do escaneamento facial foram importadas para o software DWOS (Dental Wings). Com o auxílio dessa ferramenta, as próteses totais foram desenhadas e o escaneamento facial foi usado como referência para o posicionamento dos dentes artificiais. As próteses foram impressas em 3D por técnica de impressão DLP e submetidas à pós-cura, sendo a caracterização da gengiva realizada por técnica convencional.

O escaneamento facial é um método que auxilia no planejamento de próteses totais, conferindo previsibilidade ao tratamento e redução de etapas clínicas.

(Apoio: CNPq Nº 433178/2018-3)

PI0326 Incidência de complicações protéticas em overdenture mandibular retida por um ou dois implantes: estudo clínico prospectivo de 5 anos

Silva SLM, Nascimento LN, Martins NO, Tellez XL, Leles CR*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo prospectivo associado a um ensaio clínico randomizado foi avaliar a incidência de eventos de manutenção e complicações protéticas por um período de acompanhamento máximo de 5 anos após tratamento com overdenture mandibular retida por um ou dois implantes. Os participantes foram alocados aleatoriamente em dois grupos paralelos: Grupo 1-IOD com implante único inserido na linha média, e Grupo 2-IOD com dois implantes inseridos na área incisivo-canino lateral bilateralmente. Os implantes (Tissue level Straumann® Standard Plus SLActive®) foram carregados com protocolo de carregamento precoce após 3 semanas com retentor do tipo ball-gold lamella. Os desfechos incluíram o registro do tipo de manutenção nas visitas de retorno programadas (6, 12, 36 e 60 meses) e visitas não programadas em caso de queixas clínicas do paciente. Foram inicialmente incluídos 47 participantes (1-IOD = 23; 2-IOD = 24), idade média de 68,6 ± 9 anos, 74,5% do sexo feminino, e 44 completaram o acompanhamento de 4 ou 5 anos. Um total de 217 eventos de manutenção protética ocorreram e 132 em visitas não programadas. Os eventos mais comuns foram ajustes na base da prótese para alívio de pontos doloresos na mucosa (n=65) e apertamento/troca de matrizes de retenção (n=51). Não foram encontradas diferenças significativas na incidência de eventos protéticos ou resultados de tratamento entre os dois grupos.

Concluiu-se que, em relação aos desfechos protéticos, a overdenture mandibular retida por implante único tem desempenho semelhante ao tratamento padrão com dois implantes.

(Apoio: International Team for Implantology - ITI Nº Grant 0966_2014)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0327 Bruxismo do sono e vigília em usuários de psicotrópicos: um estudo transversal

Leão LO, Silva MO, Carvalho MMJ, Nascimento LHO, Lopes APF, Lima KC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a ocorrência e a relação entre a utilização de psicotrópicos e o bruxismo do sono e vigília em usuários da Estratégia Saúde da Família de um município do interior do Nordeste brasileiro, os quais fazem a utilização crônica de psicotrópicos. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com uma abordagem quantitativa. Para observar a presença de hábitos parafuncionais foi realizado um exame intraoral e aplicado um questionário em conformidade com o documento do Consenso Internacional em Bruxismo. Em relação aos possíveis fatores associados, estes foram agrupados em condições sociodemográficas, hábitos de higiene bucal e acesso a serviços de saúde bucal, uso dos psicotrópicos e agravos à saúde bucal. Os dados foram analisados sob a ótica da estatística descritiva (%, média e desvio-padrão) e inferencial (qui quadrado e Mann-Whitney) para um nível de confiança de 95%. O bruxismo do sono e de vigília correspondeu a 38,1% (IC 95%: 30,7 - 45,4) e 67,4% (IC 95%: 60,3 - 74,5), respectivamente. Nenhuma das variáveis estudadas esteve associada ao bruxismo de vigília. No entanto, em relação ao bruxismo do sono, o tipo de fármaco utilizado (p=0,013), o tempo de uso (p=0,048) e a produção salivar, sensação de boca seca e frequência de escovação estiveram associadas a este desfecho.

Foi elevada a ocorrência de bruxismo entre usuários de psicofármacos e no que se refere ao bruxismo do sono, questões relativas ao psicotrópico e ao cuidado em saúde bucal e produção salivar estão associados a esse desfecho.

PI0328 Efeito dos agentes cimentantes, altura do pilar e fadiga na retenção de coroas de 3Y-TZP cimentadas a pilares de titânio

Silva BM, Bergamo E, Piza MMT, Alves LMM, Jalkh EBB, Zahoui A, Bonfante EA, Sahyon HBS*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliar a retenção de coroas de zircônia (Zir) cimentadas com diferentes agentes de cimentação em interfaces de titânio (Ti) com diferentes alturas antes e pós fadiga cíclica. Coroas de Zir foram distribuídas em 4 grupos de acordo com os agentes de cimentação (G-Multi Primer/G-Cem LinkForce [GM/GL] e Scotchbond Universal/RelyX Ultimate [SU/RU]) e alturas dos pilares de Ti (2,5 mm e 4 mm) (n=10). Após a inclusão dos implantes, torque dos pilares e cimentação das coroas, o teste de pull-out foi realizado em uma máquina de ensaio universal. O teste de fadiga foi realizado em máquina de ensaio universal (Electropuls E3000, Instron, 1x106 ciclos; 100 N; e 15 Hz), seguido do teste de pull-out. Os dados foram avaliados por meio de um modelo linear misto seguindo por comparações post hoc pelo teste LSD (=0,05). Os agentes de cimentação, a altura dos pilares e a fadiga influenciaram significativamente a retenção de coroas de Zir aos pilares de Ti (p<0,046). Os agentes SU/RU promoveram maiores valores de pull-out em comparação ao GM/GL para ambas as alturas dos pilares antes e pós fadiga. Maior altura do pilar promoveu valores de pull-out superiores em relação à menor altura para os materiais SU/RU antes e pós teste de fadiga. Enquanto a fadiga não teve efeito significativo nos valores de pull-out do grupo GM/GL, valores de retenção de união mais baixos foram observados para SU/RU após a fadiga, independentemente da altura dos pilares.

Os agentes de cimentação e sua interação com a altura e fadiga dos pilares influenciaram na retenção de coroas de Zir aos pilares à base de Ti.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº #2019/08693-1;#2021/06730-7; #2022/12118-5)

PI0329 Microdureza superficial de resina acrílica termopolimerizável após imersão em mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio

Teixeira EF, Girundi ALG, Alexandrino LD, Morel LL, Almeida MVR, Fraga S, Silva WJ, Mengatto CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar as alterações na microdureza de superfície de amostras de resina acrílica termopolimerizável após a desinfecção com uma mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio. Foram confeccionadas 50 amostras em formato de disco (10 mm x 2 mm) de resina acrílica termopolimerizável por microondas, que foram polidas de forma padronizada. As amostras foram distribuídas aleatoriamente entre 5 grupos (n=10) e imersas na solução respectiva a cada grupo, simulando 90 ciclos de desinfecção de 10 minutos: G1-água destilada estéril (controle); G2-hipoclorito de sódio 0,5% (controle); G3-peróxido de hidrogênio 3% e água destilada estéril a 1:1 v/v. (controle); G4-vinagre (ácido acético 4%) e água destilada estéril a 1:1 v/v. (controle); G5-mistura de peróxido de hidrogênio 3% e vinagre 1:1 v/v (grupo teste). As amostras foram analisadas com um microdurômetro equipado com um indentador Knoop antes (T0) e após (T1) as suas imersões. Os dados obtidos foram analisados com ANOVA de dois fatores, e posteriormente pelo método Tukey (P<0,05). A partir dos resultados obtidos, não foi possível observar nenhuma diferença estatística significativa entre as soluções, mas foi encontrada um aumento na microdureza média de todas as amostras, de 17,639 KNH durante o T0, para 19,012 KNH durante o T1 (p=0,0309).

Portanto, é possível concluir que a solução de vinagre e peróxido de hidrogênio não altera de forma significativa a microdureza superficial da resina acrílica estudada.

PI0330 Correlação entre ansiedade e bruxismo em estudantes universitários

Vogel R, Toma LS, Carvalho RLA*
UNIVERSIDADE BRAZ CUBAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a correlação entre a ansiedade e o bruxismo em estudantes universitários do Alto Tietê. Foi aplicado o questionário com 28 perguntas envolvendo o GAD-7 (desordem de ansiedade generalizada) e OBC (verificação dos comportamentos orais) do Reseach Diagnostic Criteria (RDC/TMD). O questionário foi aplicado em 109 jovens, de 18 a 24 anos, estudantes universitários dos municípios do Alto Tietê, localizado na região metropolitana de São Paulo. Para a análise dos resultados foi aplicado o teste de correlação de Pearson com intervalo de confiança de 95%. Após análise estatística, revelou-se uma correção positiva entre a ansiedade e o bruxismo do sono (p=0,001) e ansiedade e bruxismo em vigília (p=0,001). O bruxismo do sono e de vigília também apresentaram uma correlação positiva com a dificuldade do aluno de relaxar (p=0,001) e com hábitos parafuncionais como onicofagia ou morder objetos (p=0,001).

Pode-se concluir com o estudo que houve uma correlação positiva, estatisticamente significativa, entre a ansiedade e o bruxismo do sono e o bruxismo em vigília, em jovens estudantes universitários dos municípios do Alto Tiete.

PI0331 Avaliação da atividade antifúngica e antibacteriana da Nanoclorexidina e NS Safe Bac contra microrganismos da cavidade oral

Kamio ABS, Ribeiro JS, Silva MEB, Soto AF, Echevenguá MVF, Silva MGR, Badaró MM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Avaliar e comparar a ação antimicrobiana in vitro da Nanoclorexidina (NC) e da NS Safe Bac (NS) sobre bactérias e fungos. Os microrganismos avaliados Candida Tropicalis (CT- ATCC0723), Candida Krusei (CK - ATCC6258), Candida Parapsilosis (CP - ATCC22019), Escherichia Coli (EC - ATCC25922) e Enterococcus Faecalis (EF - ATCC29212), foram inoculados em meio de cultura e incubados por 24 horas a 37ºC. A microdiluição em caldo foi feita para determinar a concentração inibitória mínima (CIM), concentração bactericida mínima (CBM) e concentração fungicida mínima (CFM). O controle negativo foi a solução salina e positivo o hipoclorito de sódio a 2,5%. Para o teste de difusão de ágar (TDA), os microrganismos e produtos teste foram dispostos em placas divididas e avaliados os halos de inibição após 37ºC por 24h. A CIM da NC foi 0,125 mg/mL, diante todos os microrganismos. A NS foi 0,5 mg/mL para EC, EF e CT, e 0,25 mg/mL para CK. Inibiou-se a CP em todas as concentrações. Para NC, a CBM e CFM foi 0,5 mg/mL para CT, 0,25mg/mL para CP, CK e EF enquanto a EC foi 0,125mg/mL. A NS foi fungicida e bactericida para CP, CT e EF em 0,25mg/mL e 0,125mg/ml para a CK. Para TDA, a média de NS foi 10,8 (±1,14), 9,66 (±0,52), 7,86 (±0,24), 7,66 (±0,2) e (±11,26) contra EC, EF, CP, CK e CT, respectivamente. Para NC, foram 13,8 (±1,01), 15 (±0,43), 11,93 (±0,99), 14,26 (±1,50) e 18,6 (±0,97) contra EC, EF, CP, CK e CT.

A NC e NS mostraram-se promissoras como agente desinfetante de dispositivos orais. É necessário que estudos futuros avaliem a efetividade antimicrobiana para uso clínico em pacientes de reabilitação oral.

PI0332 Impacto da síndrome da lipodistrofia na saúde bucal de pacientes em tratamento antirretroviral

Buccio IP, Oliveira JC, Macedo NF, Mayitondelua N, Ignácio SA, Souza PHC, Azevedo-Alanis LR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto da síndrome de lipodistrofia nas condições bucais de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA). Foram aplicados Formulário de Caracterização Sociodemográfica e Clínica de Saúde para PVHA e Questionário sobre comportamento de saúde bucal a 95 pacientes em terapia antirretroviral no Centro de Orientação e Aconselhamento - Secretaria Municipal de Saúde - Curitiba (COA-SMS), além de realizado exame físico extrabucal e intrabucal, e exame facial para obtenção do Índice de Lipoatrofia Facial (ILA). Foi aplicado teste de correlação de Pearson (p<0,05). Dos 95 pacientes, 77,89% eram homens, 52,63% com menos de 40 anos e 56,84% solteiros. Setenta e oito pacientes (82,1%) relataram ter acesso ao cirurgião-dentista e 54 (56,8%) relataram utilizar escova, creme e fio dental para higienizar os dentes. Um total de 53,7% pacientes relatou sensação subjetiva de boca seca. Ao exame intrabucal, 60% pacientes apresentaram alterações em mucosa bucal, sendo os locais mais frequentes gengiva (40%), língua (34,7%) e mucosa jugal (6,3%). Valores médios do índice gengival e de placa foram 0,40±0,73 e 0,83±0,88, respectivamente. Setenta e três pacientes apresentaram perda de inserção periodontal entre 0 e 3mm. O valor médio de CPOD foi 11,93±9,14. ILA revelou grau leve de lipoatrofia facial em 91,5% dos pacientes, moderado em 7,4% e grave em 1,1%. Houve correlação significante e fraca entre CPOD e ILA (r=0,285), índice de placa e ILA (r=0,315, p<0,05).

Os pacientes apresentaram boas condições bucais e houve impacto leve da síndrome de lipodistrofia nas condições dentárias.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0333 Prevalência de Anormalidades em Radiografias Panorâmicas de Pacientes Infantis

Medeiros JCZ, Queiroz LC, Silva DB, Melo-Silva CL, Habibe RCH, Oliveira DM, Paula CCS, Caetano RM*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar a utilização do exame radiográfico panorâmico em pacientes infantis e avaliar a prevalência de anormalidades em uma amostra. Foram avaliadas 100 radiografias panorâmicas digitais provenientes do arquivo da disciplina de Imaginologia do Centro Universitário de Volta Redonda, referentes a pacientes de 4 a 10 anos de idade, sendo 50 crianças de cada gênero. Foi detectada alguma anormalidade em 46% das crianças e desse total, 46% eram do gênero masculino e 54% do gênero feminino. As anormalidades mais prevalentes foram: 33,9% de crianças com direção de erupção desfavorável dos elementos permanentes, 30,3% apresentavam alguma anomalia de desenvolvimento, 16% perda precoce de dente decíduo e menores valores de cárie, lesão periapical, aumento do folículo coronário, infraoclusão, pseudocisto antral e destruição coronária. As anomalias de desenvolvimento detectadas foram, 38,2% de agenesias, 23,5% de supra-numerários, 11,7% de taurodontia e menores valores de transposição, pérola de esmalte, microdontia, anomalia de forma, geminação, fusão, aplasia condilar e hipertrofia do processo coronóide.

Concluiu-se que na criança, essa técnica radiográfica extraoral pode ser utilizada principalmente para avaliação do desenvolvimento dentário e ósseo, permitindo identificar anomalias de desenvolvimento, que provavelmente não seriam detectadas clinicamente.

PI0334 Avaliação da maturação óssea das vértebras C1,C2,C3 e C4 em TCFC

Chaves HQ, Alcantara PL, Bullen IRFR, Rubira CMF*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivando avaliar a maturação óssea das vértebras cervicais em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), foi realizado um estudo com uma amostra de 96 tomografias de indivíduos de ambos os sexos (47 mulheres e 48 homens) e com idades entre 6 e 18 anos. As reformatações sagitais da TCFC foram adquiridas no software eVolDx, por um examinador devidamente calibrado, através do método de Alcantara (2020), que se utilizando de guias foi possível a padronização das imagens para posterior análise da maturação das vértebras cervicais C2, C3 e C4. A estatística descritiva dos dados do estudo mostrou certa homogeneidade da amostra, em relação a idade cronológica, com valores de desvio-padrão para o sexo feminino (SF) de 2,63 e para o sexo masculino (SM) de 2,88. Foi possível observar também a média de idade para o SF de 9,4 anos e para o SM de 10,5 anos, além da idade mínima de 6 anos para o SF e de 7 anos para o SM e a idade máxima de 17 anos para o SF e de 18 anos para o SM.

As análises deste trabalho sugerem que a característica da amostra de ter indivíduos de idades de ocorrência de maiores mudanças nos estágios de maturação esquelética das vértebras cervicais será passível de avaliação em todas as fases da maturação das vértebras cervicais e os guias poderão ser referência para estudos em TCFC.

(Apoio: CNPq Nº 122781/2022-8)

PI0335 Morfologia dos seios esfenoidais em tomografias da população brasileira do norte e nordeste: pneumatização, extensão e lobulação

Freitas ACA, Leite JER, Mendonça DS, Silva PGB, Ribeiro EC, Cetira-Filho EL, Costa FWG*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O seio esfenoidal (SE) é caracterizado por uma cavidade pneumática assimétrica localizada no corpo do osso esfenoide, possuindo relevante variabilidade anatômica quanto a fatores ambientais e genéticos. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise morfológica do SE, incluindo a pneumatização, extensão e lobulação, em uma população do norte e nordeste do Brasil. Foram avaliadas 121 imagens de tomografias computadorizadas multislice (TCMS) utilizando o software ITK-SNAP® nos cortes sagitais, axiais e coronais. Os SEs foram classificados quanto ao grau de pneumatização (apneumatizado, conchal, pré-selar, selar e pós-selar), extensão (subdorsal, dorsal, occipital e combinado) e lobulação (unilobular, bilobular e multilobular). Os resultados foram submetidos a análise estatística. A classificação de maior prevalência em relação ao grau de pneumatização foi a pós-selar (63,6%), seguida pela pré-selar (19%) e selar (17,4%), não sendo observadas as classificações conchal e apneumatizado nas imagens de TCMS. Em relação à extensão, a classificação mais prevalente foi a subdorsal (76,9%), seguida por combinado (9,9%), dorsal (8,3%) e occipital (5%). Quanto à lobulação, 88,4% dos casos foram bilobulares, 10,7% multilobulares e apenas um caso (0,8%) foi unilobular.

Os achados desta pesquisa destacam a variabilidade morfológica do SE na população estudada, com predomínio da forma pós-selar, subdorsal e bilobular.

PI0336 Influência do tempo de diagnóstico do Diabetes Mellitus tipo 2 em parâmetros salivares: um estudo transversal

Coelho CPES, Silva JR, Melo JLMA, Grisi DC, Heller D, Guimarães MCM, Damé-Teixeira N*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) reduz o fluxo salivar e altera a qualidade da saliva, porém ainda não está clara influência do tempo de diagnóstico da doença e do nível de controle glicêmico na manifestação das primeiras alterações, se ocorre agravo gradual ou estabilização após algum tempo. O objetivo desse estudo transversal é correlacionar as alterações salivares ao tempo de diagnóstico do DM2 e ao nível de controle glicêmico. Indivíduos dentados e com DM2 foram examinados quanto à condição de saúde geral, estratégias de controle de DM, medicamentos e dosagens, tempo de diagnóstico e acompanhamento e níveis glicêmicos séricos. Foi realizada coleta de saliva em repouso e estimulada, e a saliva foi testada quanto ao volume (ml/min), pH, capacidade tampão e níveis de glicose. As variáveis foram analisadas de forma contínua e correlações de Spearman foram realizadas. A média de idade e glicemia capilar foi 49,5±8,5 anos e 159,7±61,3, respectivamente. Retinopatia diabética foi a complicação sistêmica mais comum e a hipossalivação foi relatada em mais de 50% da amostra. A variação do tempo com diabetes foi de 0,5 a 16 anos. Foram observadas correlações negativas entre o tempo de diagnóstico e o pH ($r = -0,59$; $p < 0,05$); tempo de diagnóstico e número de dentes ($r = -0,72$; $p < 0,01$) e idade e tempo de controle da doença ($r = -0,84$; $p < 0,01$).

Pessoas mais velhas têm menos tempo de controle da doença, e o tempo de diagnóstico do DM2 pode influenciar no pH salivar e no número de dentes em boca, de forma que quanto maior o tempo de diagnóstico, menor o pH e menor o número de dentes presentes.

(Apoio: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares Nº 408020/2021-0 | CNPq Nº 120620/2022-7 | CNPq Nº 408020/2021-0)

PI0337 Efeitos de Limosilactobacillus reuteri associado à vitamina K2 em camundongos ovariectomizados

Battistelli LS, Santos TA, Ribeiro JL, Ferreira CL, Lima VCS, Jardini MAN, Furuse C, Anbinder AL*
Biociência e Diagnóstico Bucal - BIOCIÊNCIA E DIAGNÓSTICO BUCAL - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Autodeclarado "A empresa BioGaia gentilmente forneceu a cepa probiótica e os kits ELISA utilizados na pesquisa. A empresa Kappa Bioscience AS gentilmente forneceu a vitamina K2 utilizada. «

Probióticos e vitamina K2 (MK7) têm recebido atenção como terapia para a osteoporose isoladamente. Avaliamos os efeitos de L. reuteri associado à vitamina K2 na perda óssea induzida por ovariectomia (OVX) em camundongos, e no crescimento bacteriano in vitro. Os animais foram distribuídos em grupos: falsa OVX (controle); ovariectomia (OVX); OVX + L. reuteri (LR); OVX + vitamina K2 (K); OVX + LR + K. Após 4 semanas de tratamento, avaliaram-se as propriedades biomecânicas de fêmur, microarquitetura vertebral (L5), níveis de osteocalcina carboxilada e não carboxilada, expressão gênica de Ocludina, Jam3, e altura de vilos e criptas intestinais. L. reuteri, MK-7, e a associação melhoraram significativamente as propriedades do fêmur, mas não houve diferença nos níveis séricos de osteocalcina, expressão gênica ou relação vilo/cripta. L. reuteri e MK-7 restauraram a microarquitetura vertebral ao nível do controle, porém sem diferença com OVX. O crescimento microbiano in vitro foi avaliado associando-se L. reuteri à vitamina K2 em caldo. Após os períodos de interação, foram avaliadas as densidades ópticas das suspensões e unidades formadoras de colônias em ágar. Houve aumento significativo da densidade e de células viáveis após 4h de interação.

L. reuteri e a associação com MK-7 melhoraram as propriedades biomecânicas de fêmures e mostraram tendência positiva na microarquitetura vertebral. O benefício da associação pode estar relacionado à maior quantidade de L. reuteri que alcançou o intestino, por utilizar a vitamina para seu crescimento.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/09726-0)

PI0338 Associação entre as proteínas do complexo mismatch repair em características microscópicas do carcinoma adenoide cístico

Costa EIC, Oliveira-Filho OV, Magalhães IA, Costa GAJ, Silva IJL, Silva PGB, Sousa FB, Dantas TS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência das proteínas do sistema Mismatch Repair (MMR) nos subtipos histológicos do Carcinoma Adenoide Cístico (CAC). Para isso, 24 CAC tratados no Instituto do Câncer do Ceará foram submetidos a análise histológica e imuno-histoquímica para MSH2, MSH6, PMS2, MLH1. Dez campos de cada padrão histológico (cribriforme, tubular e sólido) foram realizados para contagem percentual de células marcadas e comparadas por meio dos testes de Wilcoxon (pares de proteínas) e Friedman/Dunn (padrões histológicos) (SPSS v20.0, $p<0.05$). A média de imunopositividade para MSH6 (79.59±22.87%) foi significantemente maior que MSH2 (26.39±22.14%) ($p<0,001$) e a média de imunopositividade para PMS2 (74.53±25.71%) superior a MLH1 (63.12±25.67%) ($p=0,039$) evidenciando desbalanceio de ambos os pares de heterodímeros. MSH2 mostrou perda de expressão no padrão sólido ($p=0,039$), mas MSH6 ($p=0,742$), MLH1 ($p=0,463$) e PMS2 ($p=0,200$) não diferiram significantemente entre os padrões histológicos. Diferença significante entre MSH2 e MSH6 foi observado em todos os padrões histológicos do CAC ($p<0,05$), mas apenas no padrão cribriforme quando a comparação foi entre a imunoexpressão de PMS2 e MLH1 ($p=0,011$). A presença de cápsula foi associada com alta expressão de MSH6 ($p=0.019$), MLH1 ($p=0.045$) e PMS2 ($p=0.009$).

A instabilidade de microssatélite do CAC de glândulas salivares é demonstrada especialmente pelo desbalanceio de MSH2/MSH6 e pela perda de expressão de MSH2 no subtipo histológico sólido.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0339 Efeito da terapia fotodinâmica com complexo de rutênio na cicatrização de úlceras orais em ratos

Rodrigues LM, Campos ABSL, Sales EM, Mesquita KC, Sousa EHS, Carvalho IMM, Silva PGB, Lima RA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o processo cicatricial de úlceras em mucosa jugal de ratos submetidos ao tratamento com terapia fotodinâmica (TFD), utilizando como fotossensibilizador (FS) um complexo de rutênio. O trabalho foi aprovado pelo Comissão de Ética no Uso de Animais do IPADE (002/22). Quatro grupos experimentais foram delineados (n = 8): 1) Controle (Salina); 2) Salina + luz; 3) DMSO 5% + luz; 4) TFD. Ratos Wistar fêmeas foram utilizados. O FS foi o Ru(dppz)(ANT) (100 µM); Fonte de Luz LED azul (450 nm, 310 mW, 122,04 mW/cm^2). Tempo de irradiação 150s e pré-irradiação 60s. A aplicação das soluções (com ou sem luz) nos animais foi realizada nos dias 1, 3 e 7 após a indução da úlcera e foram submetidos à eutanásia nos dias 3, 7 e 14. As regiões foram mensuradas com paquímetro digital, coletadas cirurgicamente, realizada a análise histopatológica (polimorfonucleares, mononucleares, fibroblastos, angiogênese e escores) e análise da variação da massa corpórea. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e comparados por meio do teste ANOVA-2-way/Bonferroni, e os escores por meio do teste Kruskal-Wallis/Dunn; nível de significância de 5%. A área da úlcera se apresentou significativamente inferior no grupo tratado com TFD quando comparados aos demais grupos (D3 3.96±0.48; D7 2.56±0.4; D14 0.62±0.17 p < 0,005). No grupo TFD houve aumento significativo de fibroblastos, com maior aumento após 14 dias de tratamento (498.30±65.87; p < 0,001).

Concluiu-se que a TFD com complexo de rutênio acelerou o processo de cicatrização de úlceras em mucosa jugal de ratos.

(Apoio: CNPq Nº 409992/201)

PI0340 Efeito da pentoxifilina e tocoferol no tratamento de osteonecrose após exodontia em ratas ovariectomizadas e tratadas com Zoledronato

Ferreira GR, Silva MC, Panigali OA, Rios BR, Costa MG, Bassi APF, Ervolino E, Faverani LP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito destas medicações associadas ou isoladamente, no tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) após exodontia em ratas ovariectomizadas tratadas com Zoledronato. Assim, 40 ratas foram divididas em 5 grupos (n=5). No grupo veículo, foi administrado cloreto de sódio 0,9% e no grupo Zoledronato, este a 100µg/kg, ambos a cada 3 dias durante 7 semanas; o grupo Zoledronato + Pentoxifilina recebeu Zoledronato no mesmo protocolo e 50mg/kg/dia de Pentoxifilina diariamente, via gavagem; o grupo Zoledronato + Tocoferol recebeu Zoledronato no mesmo protocolo e 80mg/kg/dia de Tocoferol, via gavagem; e o grupo Zoledronato + Pentoxifilina + Tocoferol recebeu todos medicamentos nos mesmos protocolos, todos após exodontia do 1º molar inferior esquerdo. A eutanásia foi realizada 28 dias após a exodontia. A micro tomografia evidenciou maior porosidade nos grupos que receberam terapia com Pentoxifilina e Tocoferol associados ou isolados. Histometria mostrou maior porcentagem de osso não vital para o grupo Zoledronato em comparação aos grupos com terapia e maior tecido ósseo vital no grupo veículo enquanto as terapias não diferiram entre si. Na histologia, as terapias apresentaram osteócitos na matriz extracelular do osso em formação. Na avaliação clínica, as terapias mostraram regiões de alvéolo com ausência de tecido ósseo necrótico exposto e sinais de infecção.

Pode-se inferir que o uso do protocolo destas medicações, associados ou não, pode ser realizado para manutenção e melhora na qualidade tecidual de pacientes com MRONJ.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/14913-4)

PI0341 Análise imaginológica do dimorfismo sexual nas mensurações da sela túrcica e do forame magno

Loiola ATP, Cetira-Filho EL, Kurita LM, Ribeiro EC, Mendonça DS, Silva PGB, Carvalho FSR, Costa FWG*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O estudo das diferenças entre os sexos a partir de mensurações de estruturas craniofaciais tem sido um campo fértil de pesquisas nas ciências forenses. O objetivo deste estudo foi avaliar o dimorfismo sexual através da análise tridimensional da sela túrcica (ST) e do forame magno (FM) em tomografias computadorizadas multislice (TCMS). Foi realizado um estudo observacional com 50 TCMS. Foram incluídas imagens de indivíduos de ambos os sexos e com idade entre 18 e 49 anos. Foram excluídos exames: duplicados; com alterações craniofaciais evidentes; com artefatos metálicos e de movimento. Foi realizada a segmentação semiautomática da ST e FM, e a delimitação de pontos e medidas de modo tridimensional, utilizando os softwares ITK-SNAP e 3D Slicer. As medidas lineares foram contabilizadas de acordo com os três planos do espaço (RL, AP, SI) e a resultante 3D. De 58 medidas tridimensionais da ST, 7 diferiram de forma significativa entre os sexos. Apenas a resultante 3D Ad-D (Ápice do processo clinóide anterior direito ao Dorso) foi significativa (p=0,025). Das 8 medidas do FM, 5 foram significantemente diferentes entre os sexos, e ambas as resultantes 3D foram significativas [Diâmetro sagital (p=0,003) e Diâmetro transversal (p=0,000)].

Apesar da amostra limitada, observa-se potencial dimórfico do FM e de algumas medidas da ST. Espera-se a formulação de uma equação com a combinação de tais estruturas com fins de estimativa do sexo.

PI0342 Avaliação do efeito do meio condicionado proveniente de fibroblastos orais senescentes sobre a viabilidade de células de carcinoma oral

Francisconi NS, Nascimento NL, Rocha DMS, Thiesen L, Rivero ERC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do meio condicionado proveniente de fibroblastos orais na manutenção da viabilidade de células de carcinoma epidermoide de boca (CEB) in vitro. Para coleta do meio condicionado, fibroblastos senescentes e jovens foram cultivados até a confluência. Após lavagem, meio DMEM sem soro foi adicionado a cultura e deixado por 24h para coleta dos meios condicionados. Células de CEB (linhagem CAL27) foram cultivadas em placas de 96 cavidades. Ao atingirem a confluência os meios condicionados experimentais de fibroblastos senescentes (FS) e fibroblastos jovens (FJ) foram adicionados para compor os grupos de intervenção. Também foi incluído um grupo de meio sem soro (SS). O meio convencional suplementado com 10% de soro fetal bovino foi utilizado como controle. Após 24h as placas foram avaliadas através do ensaio de sulforodamina B e subsequente leitura de absorbância. Os resultados evidenciaram que os grupos experimentais mostraram menor viabilidade celular em relação ao grupo controle (p<0,001). No entanto, os grupos de FS (77%) e FJ (81%) mostram maior viabilidade do que o grupo SS (67%). Não foi observada diferença estatística entre os grupos de FS e FJ.

Apesar das limitações metodológicas associadas a protocolos in vitro, nossos resultados sugerem que o meio condicionado de fibroblastos tem a capacidade de manutenção da viabilidade celular em células de CEB mesmo sem a presença de soro.

(Apoio: FAPESC Nº 2021TR1460)

PI0343 Percepção de discentes sobre características diferenciais de lesões benignas e malignas da região bucomaxilofacial

Fonseca DNC, Provinciali LS, Macedo PFN, Miranda DA*
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi analisar o conhecimento de graduandos de odontologia em relação as características diferenciais de lesões benignas e malignas da cavidade bucal. Trata-se de um estudo de tipologia observacional transversal, conduzida com discentes de Odontologia de Faculdades Públicas e Privadas do estado de Minas Gerais, através de um questionário virtual contendo 18 perguntas relacionadas às características das lesões Carcinoma Espinocelular (CEC), Paracoccidioidomicose (PCM), Ameloblastoma e Osteossarcoma. Dentre os 87 respondentes incluídos no estudo, 83,9% do sexo feminino, com maior prevalência de indivíduos de 22 anos de idade (24,1%). Foi demonstrado um maior domínio nas questões relacionadas ao CEC, no qual 73,6% da amostra apresentou conformidade em o CEC representar uma neoplasia maligna, além de indicar maior conhecimento associado aos aspectos clínicos (75,9%) quando comparados as questões relacionadas ao PCM (50,6%). Vale ressaltar a evidência de um menor nível de conhecimento quanto à suspeição do comportamento maligno ou benigno frente às lesões bucais apresentadas.

A identificação das características de malignidade das lesões demonstrou maiores índices de acerto na amostra avaliada. No entanto, houve fragilidade no conhecimento específico das lesões, denotando a importância de uma educação continuada referente ao tema.

PI0344 Porfirinas tetracatiônicas contendo complexos periféricos de platina (II) na terapia fotodinâmica contra *Candida albicans*

Pedroso LLC, Garcia MT, Carmo PHF, Ramos LP, Oliveira LD, Iglesias BA, Junqueira JC*
Biopatologia Bucal - BIOPATOLOGIA BUCAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica (TFD) apresenta-se como tratamento complementar às infecções fúngicas e vários fotossensibilizadores têm sido investigados, como as porfirinas. O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antifúngica da TFD mediada por porfirinas funcionalizadas com complexos periféricos de platina (II). Para isso, dois isômeros de porfirinas tetra-platinadas catiônicas (Pt3 e Pt4), recentemente sintetizados pelo nosso grupo de pesquisa, foram testados contra Candida albicans na TFD utilizando-se LED (420 nm). Inicialmente, foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) de cada porfirina associada à irradiação. A seguir, seus efeitos foram avaliados em culturas planctônicas e biofilmes de C. albicans. Foi também realizado teste de toxicidade em queratinócitos humanos. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Ambas as porfirinas apresentaram valor de CIM igual a 16 micromolar. Em culturas planctônicas, verificou-se inibição total de Candida para Pt3 com 40s de irradiação, e redução de 1,5 log10 (UFC/mL) para Pt4 com 80s de irradiação. No biofilme, as reduções de Pt3 e Pt4 alcançaram 4 e 1,2 log10 (UFC/mL), respectivamente. Em cultura de queratinócitos, foi encontrada viabilidade celular superior a 80% para Pt3 e 70% para Pt4.

Concluiu-se que ambas as porfirinas funcionalizadas apresentaram reduções significativas de C. albicans e baixa toxicidade para células humanas. Comparando os dois fotossensibilizadores, o isômero Pt3 teve maior ação antifúngica na TFDa em relação ao Pt4.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2020/09101-8 | CNPq Nº 310265/2022-3 | PROPe UNESP Nº 13/2022)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0345 Bruxismo em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista: revisão de literatura

Pinto ACT, Lotito MCF, Pastura GMC, Tavares-Silva CM, Castro GFBA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi produzir um panorama da prevalência de bruxismo em indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e condutas odontológicas. Foi realizada uma busca na base de dado eletrônica MEDLINE/Pubmed, SCOPUS, Web of Science, EMBASE no período de Abril de 2023. A estratégia de busca conteve descritores em Saúde (DECs), MESH, sinônimos e outros termos livres, adaptados a sintaxe de cada base. Critérios de elegibilidade: foram incluídos artigos de indivíduos com TEA, sem restrição de idioma e data; excluídos os artigos de revisão de literatura, revisão sistemática, cartas ao editor e resumo de congresso. Dados extraídos: prevalência de bruxismo, classificação do diagnóstico do bruxismo e tratamentos realizados. Foram identificados 211 artigos e após aplicado os critérios de elegibilidade, 24 foram incluídos na síntese. A faixa etária dos participantes variou de 1 a 41 anos. A prevalência de bruxismo variou entre 6,3% a 75%. Destes, 10 artigos foram classificados em "possível bruxismo", 11 "provável bruxismo". Estudos apresentavam tratamento como: o uso da toxina botulínica, dispositivo oclusal e tratamentos farmacológicos, além de recomendações para abrandar uma crise de bruxismo usando o toque físico na mandíbula inferior e um alerta sonoro para "não ranger".

Conclui-se que indivíduos com TEA apresentam variada e elevada prevalência de bruxismo, podendo levar a quadros bucais, com maior necessidade de intervenção odontológica. Dessa forma, o dentista deve orientar e acompanhar esses pacientes.

(Apoio: CNPq)

PI0346 Medo odontológico infantil pela visão da criança: o recurso lúdico

Torres AC, Nascimento LS, Domingues CAM, Bueno MVPL, Almeida NM, Fernandes LA, Lima DC, Gomes HS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O medo infantil no atendimento odontológico se faz presente em muitas consultas. Com isso, essa pesquisa tem como fim avaliar o medo de crianças submetidas a profilaxia odontológica profissional na clínica de odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Foram avaliadas 46 crianças de 4 a 12 anos submetidas ao questionário Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale versão brasileira (B-CFSS-DS), antes do procedimento, para avaliar o medo. Ademais, aplicou-se o Recurso Lúdico, no qual as crianças deveriam fazer um desenho e relatar, ao final do procedimento, como se sente ao ir no dentista. Os dados foram analisados no software IBM SPSS versão 26.0, tendo como resultados a média de idade de 55,54 meses, ± 5,01 (DP), sendo 67,4 % do sexo masculino. Houve associação entre o medo e o sexo (P=0,02), em que 16,1% de meninos tinham muito medo comparado a 13,3% de meninas (P=0,02), mas, não houve com a idade (P=0,29). Desse total, foram selecionados, aleatoriamente, 10 crianças, sendo 5 com resultado da B-CFSS-DS ≥ de 38 (com muito medo) e 5 com resultado menor que 38 (pouco medo) para análise qualitativa dos desenhos. Já a análise dos desenhos, houveram crianças que associa o medo do dentista com desenhos abstratos, com o consultório, animais e com a faculdade. Porém, nenhum representou o dentista com medo, mesmo aqueles pacientes que tiveram como resultado na escala B-CFSS-DS ≥ de 38 pontos.

Conclui-se que o medo odontológico nesse estudo afeta mais pacientes do sexo masculino. Quanto a representação desse receio em ambos os sexos não houve uma exibição lúdica.

(Apoio: CNPq Nº 142701/2022-0)

PI0347 Validação do uso de Scanner intraoral como ferramenta para diagnóstico epidemiológico de lesões de cárie

Daneris AP, Karam SA, Demarco FF, Corrêa MB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades diagnósticas da avaliação de cárie através de imagens obtidas pelo scanner intra-oral (SIO) 3D (Trios 3) comparado ao exame clínico-epidemiológico. A amostra foi de 20 indivíduos de 40 anos, participantes da Coorte de Nascimentos de Pelotas, totalizando 2162 superfícies dentárias avaliadas. Os indivíduos foram avaliados clinicamente e por meio de imagens obtidas pelo SIO por examinadores calibrados. As superfícies dentárias foram classificadas pelos critérios do ICDAS combinado: 0=sadia; A: lesões iniciais - LI (cod. 1 e 2); B: lesões moderadas - LM (cod. 3 e 4) e; C: lesões severas - LS (cod. 5 e 6). As propriedades diagnósticas da avaliação por meio das imagens foram calculadas em comparação ao exame clínico (padrão-ouro) considerando diferentes pontos de corte de acordo com o estágio da lesão. Considerando o exame clinico, a prevalência de superfícies cariadas segundo foi de 8,0 para LI, 3,9 para LM e 2,8% para LS, sendo de 8,5, 3,5 e 2,3%, respectivamente, para o diagnóstico pelo SIO. A reprodutibilidade interexaminador (kappa) aumentou com o aumento do ponto de corte, variando de 0,38 para LI, 0,57 para LM e 0,65 para LS. Os valores de sensibilidade foram de 44,6% para LI, 56,0% para LM e 59,7% para LS. Os valores de especificidade variaram de 94,7% a 99,3%. Valores preditivos positivos foram de 41,7% em LI, 61,0% em LM e 72,5% em LS. Os valores preditivos negativos foram todos acima de 95%.

Em conjunto, os resultados sugerem que o SIO possui propriedades diagnósticas aceitáveis, que melhoram com o aumento da severidade da lesão.

(Apoio: CNPq Nº 16.0471-4)

PI0348 *Machine learning* na odontopediatria: um protótipo de inteligência artificial em desenvolvimento

Domingues CAM, Orlandi LE, Ribeiro MEDR, Soares LP, Trindade MLS, Lima DC, Pessanha GRG, Gomes HS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Diagnosticar condições psicológicas na odontopediatria ainda é um desafio. O trabalho objetiva a construção de um modelo de máquina de aprendizagem para auxiliar no diagnóstico das características psicológicas, fisiológicas e comportamentais de crianças durante o atendimento odontopediátrico. Trata-se de um estudo transversal realizado com crianças de 4 a 12 anos em atendimento odontológico na clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Foram aplicados questionários e escalas validadas para avaliar o medo, a ansiedade, o estresse, o comportamento, o estresse parental, o cronotipo, a condição bucal e socioeconômica bem como a qualidade de vida. Além disso, amostras de saliva estão sendo coletadas para avaliação do estresse fisiológico. Os dados coletados, até o presente momento, foram inseridos num banco de dados construído no Microsoft Excel 365 e foram tabulados no SPSS versão 26. Observou-se a idade, em meses, de 55,54 (média) ± 5,01 (DP) entre os participantes, com prevalência de 67,4% do sexo masculino. Foi escolhida a linguagem Phyton para a construção da rede neural. No presente momento a equipe trabalha na coleta de dados e a amostra ainda se revela pequena (n = 46) para a construção do modelo de rede neural.

Portanto, a partir do enriquecimento da base de dados, a amostra poderá ser dividida em treinamento e teste, possibilitando a criação do modelo de rede neural artificial, para sua posterior aplicação no diagnóstico de estresse, medo, ansiedade e comportamento em odontopediatria.

(Apoio: FAPEMIG Nº 23087.017414/2022-84)

PI0349 Exopolissacarídeos aumentam a acidogenicidade do biofilme de *S. mutans*

Veríssimo VSO, Queiroz MX, Cury JA, Ricomini-Filho AP*
Biociências - BIOCIÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Exopolisacarídeos (EPS), sintetizados por glicosiltransferases bacterianas usando sacarose como substrato, podem aumentar a acidogenicidade de biofilmes. Assim, avaliamos in vitro a acidogenicidade de biofilmes de Streptococcus mutans contendo ou não EPS na matriz. Foi utilizado inóculo de Streptococcus mutans UA159 para adesão bacteriana. Após a adesão, os biofilmes foram cultivados por 4 dias em um ciclo de 8 h em meio contendo 30 mM de sacarose (EPS+) ou glicose + frutose (EPS-), seguido de 16 h em meio contendo 0,1 mM de glicose. Em seguida, cada tipo de biofilme foi exposto 5 vezes por 3 min em intervalos de 45 min a uma das soluções: NaCl 0,9% (grupo controle), sacarose 10% (S) ou glicose 5,25% + frutose 5,25% (GF). Antes de cada nova exposição, o pH foi medido no meio como um indicador da acidogenicidade do biofilme. Biofilmes adicionais (n=6) foram formados para avaliar células viáveis, biomassa e exopolissacarídeos solúvel e insolúvel. Os dados de pH foram analisados pelo teste ANOVA-Tukey two-way e as demais análises pelo teste t de Student (=5%). Os exopolissacarídeos solúveis e insolúveis foram formados em biofilmes EPS+. Viabilidade bacteriana semelhante (p>0,05) foi encontrada para ambos os tipos de biofilme (EPS- e EPS+). Em relação à acidogenicidade, o fator EPS foi estatisticamente significativo para todos os tempos avaliados (p<0,05), mas em todos os tempos o grupo GF foi semelhante ao S (p>0,05), diferindo do NaCl (p<0,05).

Assim, os dados sugerem que a matriz rica em EPS aumenta a acidogenicidade de biofilmes de S. mutans.

(Apoio: CNPq Nº 123379/2022-9)

PI0350 Qual é o conteúdo considerado como mais relevante no Instagram acerca da Anquiloglossia?

Silva MP, Brust LP, Fonseca VRM, Barja-Fidalgo F*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar as informações que a população tem acesso nas redes sociais acerca da anquiloglossia ou "língua presa" como é popularmente conhecida. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa para determinar o termo de busca mais popular, acerca do tema, no Google Trends e no Instagram (IG). O termo "língua presa" foi usado como hashtag (#) na busca do IG e as publicações foram analisadas por duas pesquisadoras de forma independente. As primeiras 50 publicações disponibilizadas aplicando o filtro "mais relevantes" foram selecionadas, sendo excluídas as que não abordavam anquiloglossia em sua legenda ou conteúdo (n=15). Das 35 publicações incluídas apenas uma era de uma advogada e as demais eram de profissionais de saúde, a maioria de fonoaudiólogas (n=17) e dentistas (n=8). Quanto ao conteúdo apenas sete falaram sobre método diagnóstico citando o "teste da linguinha". Doze postagens apontaram a cirurgia como tratamento, três mencionaram necessidade de acompanhamento fonoaudiológico após a cirurgia e apenas uma mencionou os riscos da cirurgia, 18 não mencionaram nenhuma intervenção e uma mencionou a necessidade de organização da musculatura do bebê. A maioria das postagens falaram sobre os profissionais, 11 indicando fonoaudiólogos, 7 "profissionais qualificados e equipe multidisciplinar" e 3 odontopediatras.

Pode-se concluir que as postagens têm caráter de publicidade e divulgação de serviços e apresentam poucas informações de base científica quanto aos métodos de tratamento, riscos da cirurgia e profissionais indicados.

(Apoio:)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0351 Fármacos antitrombóticos em Odontologia: mapas conceituais como estratégia de ensino

Batista GLR, Lia EN*
Odontologia - Fs-unb - ODONTOLOGIA - FS-UNB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Mapas Conceituais (MCs) são organizadores gráficos para representação de conhecimento, capazes de realizar conexões entre conceitos, sendo estratégias didáticas possíveis para a área da saúde, pois aumentam a criticidade, reflexão e habilidade do aluno. O objetivo desse estudo foi desenvolver MCs sobre fármacos antitrombóticos direcionados ao ensino de graduação em Odontologia. Cinco passos foram adotados: 1) listagem de conceitos fundamentais sobre o assunto obtidos por meio de consulta à livros texto; 2) organização das informações e definição das perguntas focais; 3) inserção dos conceitos no MC; 4) estabelecimento das relações conceituais; 5) revisão das ideias e refinamento dos conceitos através de buscas nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase por revisões sistemáticas publicadas nos últimos 10 anos utilizando os termos "antithrombotics", "antiplatelet", "anticoagulants", "antithrombotic therapy", "dentistry" e "dental surgery". Foram encontrados 23 artigos e 9 foram excluídos. Ao total, 14 artigos foram incluídos na análise. Subsequentemente, os layouts dos MCs foram organizados por meio do aplicativo CmapTools (versão 6.04). Foram desenvolvidos cinco MCs sobre os temas: processo hemostático, cascata da coagulação, mecanismo de ação dos anticoagulantes e anti-agregantes plaquetários, interação medicamentosa e alimentar.

Os MCs produzidos contêm informações essenciais para a formação do aluno de Odontologia acerca de um tema de grande importância. Estudos futuros serão conduzidos para testar a eficácia dessa estratégia de ensino.

(Apoio: FAPs - FAPDF Nº EDITAL 08/2021)

PI0352 Hipomineralização molar incisivo: associação entre a simetria de presença e severidade em primeiros molares permanentes

Sarmento MFV, Rosa TC, Costa MC, Neves AA, Silva FMF*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Identificou-se a apresentação clínica da hipomineralização molar incisivo (HMI) em primeiros molares permanentes (PMPs), relacionada a padrões simétricos de presença e severidade das lesões. Este estudo transversal, foi composto por 84 indivíduos com idades entre 6 e 14 anos, que apresentavam os PMPs totalmente erupcionados e com pelo menos um destes dentes afetados por HMI. O diagnóstico da HMI baseou-se nos critérios da European Academy of Paediatric Dentistry (Lygidakis et al., 2010). A lesão foi considerada leve quando o dente apresentava opacidade demarcada ≥ 1,0mm, com coloração creme/branco, sem perda de estrutura e severa quando o dente apresentava perda de estrutura, cárie ou restaurações atípicas. As análises de simetria quanto à presença e severidade da HMI foram avaliadas em pares de dentes homólogos (16,26,36 e 46) e antagonistas (16,46 e 26,36). Análises descritivas e teste qui-quadrado (p<0.05) foram realizados. Um total de 240 PMPs apresentaram HMI, sendo a maior parte das lesões grau leve (n=142;59,2%). Dos 120 pares de dentes homólogos analisados, 60,3% apresentaram simetria de presença. Verificou-se, também um resultado significativo quanto à severidade em pares de PMPs homólogos superiores (p= 0,27) e inferiores (p=0,19). Em relação aos pares de PMPs antagonistas, não foi observado um resultado significativo para a simetria de presença e severidade (p≥0,05).

Conclui -se que a HMI pode apresentar padrões simétricos quanto à presença e severidade nos PMPs homólogos, porém não foi observado o mesmo nos PMPs antagonistas.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/202.035/2020)

PI0353 Prevalência de respiradores bucais nas crianças do Preventório Santa Terezinha - Belém - Pará

Gomes DS, Ribeiro SMM, Pereira LSS, Normando D*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A síndrome do respirador bucal é o conjunto de sinais e sintomas de quem respira parcial ou totalmente pela boca. A literatura apresenta uma prevalência da respiração oral em torno de 5% a 75%. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência da respiração oral e as principais alterações faciais e comportamentais em crianças matriculadas no Preventório Santa Terezinha. Foi realizado um estudo do tipo transversal observacional. Dados coletados mediante aplicação de questionário e exames clínicos. Utilizou-se dois testes: Teste 1: vapor decorrente da respiração observado no espelho milimetrado de Altman, e teste 2: a permanência de água na boca com os lábios em contato pelo tempo de 3 minutos. Avaliou-se hábito sucção dedo e chupeta, alterações na face: face longa, olheiras, e na boca: mordida aberta, mordida cruzada, relação molar, interposição de língua, selamento labial inadequado. Participaram da pesquisa 68 crianças, de 8 a 12 anos. Prevalência encontrada de 33,8% para respiradores bucais e 66,2% para nasais, diferença significante de p<0.01. As principais alterações comportamentais, faciais e bucais foram olheiras escuras (64,7%, P<0.044), roncam (22,1%,P<0.01), mantém a boca aberta distraído (36,8%, P<0.04).

Encontramos uma alta prevalência de respiradores bucais confirmando a necessidade de programas de prevenção e tratamento desta patologia com a atuação multidisciplinar. Constatamos uma relação importante com a presença da mordida aberta anterior, falta de selamento labial, ronco, olheiras e interposição da língua e a respiração bucal.

PI0354 Estudo randomizado controlado das alterações bucais em pacientes no pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica

Ferreira CS, Goulart PASR, Marceliano-Alves MFV, Santos DL, Delphino C, Mourao LCS, Silva RS, Coutinho TMC*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Segundo a organização mundial de saúde (OMS), a obesidade é o acúmulo anormal ou excessivo de gordura corporal que pode levar a prejuízos para a saúde. Como tratamento do controle da obesidade mórbida, a cirurgia bariátrica têm se mostrado um tratamento eficaz. Complicações na saúde bucal comprometendo função e estética, como: erosão dentária, halitose, xerostomia, hipersensibilidade e aumento de lesões cariosas têm sido observadas nos pacientes submetido a este tratamento. O objetivo do estudo é avaliar as alterações da cavidade bucal no pré e pós-operatórias destes pacientes, observando as alterações da estrutura dental, como a erosão dentária e as lesões cariosas. Este estudo randomizado controlado foi composto inicialmente por uma amostra piloto de 12 pacientes da clínica médica Mariano de Andrade, Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada no período pré-operatório e será realizada no pós-operatório (03 e 06 meses). As avaliações das estruturas dentais foram realizadas através de Questionários e Índice de CPOD. A amostra categorizou o CPOD comunitário da pesquisa em 14,75 e obteve-se inicialmente no estudo a média de CPOD dos pacientes em 14,60, onde observou-se também que nenhum paciente apresentava lesão cariosa

Conclui-se, em vista os aspectos apresentados, este estudo observou as estruturas dentárias e lesões de cárie para o prognóstico da saúde bucal dos pacientes os quais serão submetidos à cirurgia bariátrica. Os resultados servirão de orientação técnica e clínica para a proservação pós-operatória e a manutenção da saúde bucal destes pacientes

PI0355 Anestesia tópica em Odontologia: uma análise bibliométrica de estudos clínicos

Santos HCG, Sousa ITC, Pestana AM, Bezerra AAC, Martins-Júnior PA, Leite MFMB*
Fisiologia, Anestesiologia - FISIOLOGIA, ANESTESIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A anestesia tópica é utilizada para minimizar o desconforto associado à anestesia local em procedimentos odontológicos. Considerando que o número de citações de um artigo pode expressar sua relevância, este trabalho teve por objetivo realizar uma análise bibliométrica dos 25 artigos mais citados sobre anestesia tópica em estudos clínicos em odontologia, utilizando a plataforma "Web of Science". Dados demográficos, número de citações, financiamento, palavras-chave e as revistas científicas foram analisados. Os países com maior número de artigos e o total de citações, respectivamente, foram os Estados Unidos (n=5, 225), Brasil (n= 4, 125), Japão (n=3, 90) e Inglaterra (n=3, 75). Entretanto, o mapa de co-autoria apontou para um domínio da área de estudo no Brasil. Dos 25 artigos, apenas 12 foram financiados (48%), sendo 6 (24%) por agências de fomento nacional e 6 (24%) por empresas privadas. O maior número de financiamentos ocorreu no continente americano, o qual também obteve maior número de citações, seguido do europeu e asiático. Na análise das palavras-chave, notou-se predomínio de termos gerais na década de 90, como analgesia, e termos específicos como a síndrome da ardência bucal, lidocaína e benzocaína nos anos atuais. As revistas Journal of Periodontology e Journal of Clinical Periodontology foram as mais listadas.

Esse estudo revelou que o continente americano apresentou maior número de publicações, citações e financiamentos, sendo o Brasil um país-destaque no domínio da área de estudo, além de se observar uma mudança nos temas estudados ao longo dos anos.

(Apoio: CNPq Nº 118732/2022-6)

PI0356 Avaliação da atividade anti *Candida* e antibiofilme do óleo essencial de *S. aromaticum* e de compostos majoritários

Lacerda VNL, Vasconcelos PGS, Abuna GF, Murata RM, Costa EMMB, Nonaka CFW*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, in vitro, a atividade antifúngica do óleo essencial (OE) de *Syzygium aromaticum* e de seus constituintes majoritários: eugenol e β-cariofileno. Foram determinadas as concentrações inibitória mínima (CIM) e fungicida mínima (CFM) para *Candida albicans* (ATCC 321182, ATCC 90028, ATCC MYA 2876 e ATCC MYA 274) e *Candida-não albicans* (*C. tropicalis* ATCC 750, *C. dubliniense*s ATCC MYA 646 e *C. glabrata* ATCC MYA 275). Concentrações baseadas na CIM do OE e do eugenol (CIM, 5xCIM e 10xCIM) foram usadas para determinar: cinética de crescimento (0, 1, 10, 30 min, 1, 2, 4 e 24 horas), inibição de formação de biofilme e ação frente a um biofilme maduro de *C. albicans*. A atividade antibiofilme foi baseada na contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mL, e normalizada pela biomassa do biofilme (UFC/mL/g de peso seco). A CIM e CFM obtidas para o OE e eugenol foram, respectivamente, 500-1000 µg/mL e 1000-2000 µg/mL. O β-cariofileno não apresentou atividade antifúngica até 8000 µg/mL. Na cinética de crescimento foram observadas reduções significativas a partir de 10 min e 1 min, nas concentrações de 10xMIC do OE e 10xMIC do eugenol, respectivamente. Todas as concentrações testadas do OE e eugenol inibiram a formação do biofilme, e apenas as concentrações 5xMIC e 10xMIC foram capazes de reduzir o biofilme maduro.

O óleo essencial de Syzygium aromaticum e eugenol apresentam atividade anti-Candida e são capazes de inibir a formação e viabilidade do biofilme de C. albicans.

(Apoio: CAPES Nº 88881.6899755/2022-01 | National Institutes of Health - NIH Nº 5R03DE031190-02)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0357 Análise da citotoxicidade do extrato de Malva sylvestris em fibroblastos gengivais humanos

Miranda RB, Braga AS, Pessoa AS, Rocha AFC, Oliveira RC, Magalhães AC*
Ciências Biológicas - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a citotoxicidade do extrato aquoso de Malva sylvestris, em diferentes concentrações, em culturas de fibroblastos gengivais humanos. Fibroblastos gengivais humanos (HGF) foram cultivados em DMEM/HEPES com 10% de soro fetal bovino e 1% de antibiótico. As células foram plaqueadas a 5×103/poço em placa de 96 poços, e após o período de adesão celular, foram tratadas de acordo com os seguintes grupos: 1) extrato de Malva sylvestris comercial (50%, 25%, 12,5%, 6,25%, 3,12%, 1,56% e 0,78%); 2) clorexidina 0,12% - PerioGard® (12,5%, 6,25%, 3,12%, 1,56%, 0,78% e 0,39%); 3) Malva sylvestris comercial - Malvatricin Plus® (25%, 12,5 %, 6,25%, 3,12% e 1,56%, controle comercial); 4) Fluoreto - 225 ppm F-, NaF (100% e 50%); 5) Xilitol 5% (100% e 50%); 6) Controle positivo-sem tratamento (n=16/grupo), por 1 minuto. Após esse período, o tratamento foi retirado, e as células foram incubadas em meio completo por 24 h. A viabilidade celular foi determinada pelo brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5 difeniltetrazólio (Sigma-Aldrich®, EUA) para avaliar a atividade mitocondrial pela redução do MTT. Os dados foram analisados por ANOVA seguida de Dunnett p<0,05. As concentrações abaixo de 1,56% PerioGard®, 6,25% Malvatricin Plus®, 225 ppm F- e 5% Xilitol não tiveram efeitos citotóxicos significativos em comparação ao controle positivo. Por outro lado, concentrações superiores a 6,25% reduziram a viabilidade celular em uma faixa de 14-98,2%.

O extrato de Malva sylvestris não apresenta citotoxicidade em concentrações inferiores a 6,25%.

(Apoio: FAPs - Fapesp. Nº 2021/13602-5; 2021/13664-0)

PI0358 Avaliação *in vitro* de potencial descontaminador de superfícies odontológicas à base de Ultravioleta (UV-C)

Costa IE, Chianca GC, Póvoa HCC, Fendeler CC, Iorio NLP, Antunes LAA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi verificar, "in vitro", a eficácia de um aparelho portátil de Ultravioleta C (UV-C), indicado como descontaminador auxiliar de superfícies, na redução de espécies bacterianas. Cinco amostras foram avaliadas: "Staphylococcus aureus" ATCC 25923, "Streptococcus mutans" ATCC 25175, "Enterococcus faecalis" ATCC 29212, "Pseudomonas aeruginosa" ATCC 10145 e "Escherichia coli" ATCC 11775. Suspensões contendo aproximadamente 108 Unidade Formadora de Colônia (UFC)/mL foram diluídas até 10-7 e semeadas em quadruplicata em ágar "Brain and Heart Infusion". Um conjunto de duplicata de cada amostra foi irradiada por quatro vezes, a 1,5 cm de distância e 1 cm/s, enquanto que o outro conjunto de cada amostra compôs o grupo controle (não irradiado). As placas foram incubadas por 24 h/36oC e o número de UFC/mL definido em seguida. Para cada microrganismo, o ensaio foi realizado em três momentos distintos. O descontaminador auxiliar de superfícies foi responsável por uma faixa de redução entre 99,99991% ("S. mutans") e 99,99999% ("P. aeruginosa").

Os resultados sugerem que o descontaminador portátil à base de UV-C representa uma alternativa adjuvante na redução da carga bacteriana presente nas superfícies dos ambientes odontológicos, reduzindo assim risco de contaminação cruzada.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/201.411/2022 | FAPERJ Nº E-26/210.416/2022 | FAPERJ Nº E-26/205.251/2022)

PI0359 Plasma sanguíneo interfere no metabolismo de biofilmes fúngico-bacterianos sobre superfícies de titânio

Gomes-Filho FN, Borges MHS, Bastos CFB, D'Assunção VCSC, Bezerra IM, Lima KF, Almeida LFD*
Dcos - DCOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, *in vitro*, a influência do plasma sanguíneo na virulência de biofilmes uni e multiespécies, sobre superfícies de titânio. Espécimes de titânio (12,7 × 2,0mm) (n=7/grupo) foram submetidos a formação de película salivar (1h), sendo divididos em dois grupos: apenas saliva humana (SH) e saliva suplementada com 5% de plasma sanguíneo (SH+PS). Os inóculos foram preparados com meio BHI + 1% de sacarose + 10% de saliva filtrada, sendo o grupo SH+PS suplementado com 1% de plasma sanguíneo. Formou-se biofilmes uni-espécie de Candida albicans (SC5314), Streptococcus mutans (AU159) e Streptococcus sanguinis (IAL 1832), e multiespécies. Os biofilmes foram incubados sobre os discos de titânio durante 24h e 96h, à 37ºC em microaerofilia, com trocas de meio diárias. Posteriormente, avaliou-se a atividade metabólica celular por meio do ensaio de MTT, considerando a absorbância como variável de desfecho. Os dados foram analisados pelo teste Anova a três fatores, no qual foram considerados o efeito do tempo, tipo de biofilme e presença de plasma. Verificou-se que apenas os fatores tempo (p<0,001) e presença de plasma (p=0,034), isoladamente, influenciaram a atividade metabólica determinada a partir da absorbância. A atividade metabólica foi inferior no período de 96h (p<0,001) e superior na presença de plasma (p=0,034).

Conclui-se que o plasma sanguíneo aumenta o metabolismo de biofilmes de Candida albicans, Streptococcus mutans e Streptococcus sanguinis.

(Apoio: CNPq Nº PVG15712-2022)

PI0360 Influência da fumaça de cigarro na formação de biofilme bacteriano em alinhadores ortodônticos: *estudo in vitro*

Cavalcante MR, Barreto LSC, Vidal GD, Ribeiro CSM, Zenni SPM, Leite KLF, Galisteu-Luiz K, De Souza MMG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi investigar, *in vitro*, a influência da fumaça de cigarro em alinhadores da marca Invisalign® nos quesitos: análise microbiológica relativa à formação de biofilme cariogênico com exposição à cultura de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Candida albicans* (ATCC 90028) e *Lactobacillus* casei (ATCC 393); aferição do pH; avaliação da rugosidade e morfologia de superfície (MEV). Foram confeccionadas 48 amostras a partir de superfícies planas de 1cm^2 de alinhadores, e categorizadas em 4 grupos: fumaça (GF), expostas a 21 ciclos de fumaça (10 cigarros/ciclo); controle (GC), que ficou somente imerso em saliva artificial durante 5 dias; controle de esterilidade (GE) e crescimento bacteriano (GC). Foi realizada a reativação das cepas, utilizando uma suspensão bacteriana padronizada e então, transferidas para caldo BHI a 2µ de sacarose (pH=7,10). Acidogenicidade dos biofilmes foi avaliada em duplicata por meio da aferição do pH do meio de cultura durante os períodos de 24, 48, 72 e 96 horas. As cepas foram verificadas segundo a densidade óptica de 0,08 a 0,13nm. As fotomicrografias foram obtidas com aumento de 5000x no MEV além de análise por perfilometria 3D de não contato.

Em relação à quantidade de micro-organismos, observou-se que, comparado ao grupo saliva (GS), o grupo fumaça (GF) apresentou maior crescimento bacteriano. No que diz respeito à análise de pH e da rugosidade, apenas o grupo controle de crescimento (GC) e grupo fumaça (GF) apresentaram queda de pH durante as 96 horas e ambos apresentaram as superfícies mais rugosas do experimento.

(Apoio: FAPs - FAPERJ)

PI0361 Efeito antibacteriano do cinamaldeído frente biofilmes de colonizadores orais

Bastos CFB, Gomes-Filho FN, Borges MHS, D'Assunção VCSC, Barros ABC, Xavier-Júnior FH, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito antibacteriano do cinamaldeído em um sistema na presença (CEQ) e ausência (CE) de quitosana. Biofilmes uniespécies de S. mutans (Ua159), S. mitis (ATCC 903) e S. oralis (ATCC 35037) foram padronizados (108 UFC/mL) e semeados em placas de 96 compartimentos, em meio BHI + 1% de sacarose. As amostras foram incubadas por 24 h e após, submetidas a exposição durante 24 h a emulsões contendo cinamaldeído na presença e ausência de quitosana. As concentrações do cinamaldeído utilizadas foram de 10%, 5%, 2,5% e 1%. A concentração de quitosana incluída nas emulsões foi de 4%. Clorexidina 0,12% e meio BHI + 1% de sacarose foram utilizados como controle positivo e negativo, respectivamente. Posteriormente foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do teste de MTT. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis (=5%). Para o S. oralis verificou-se que o sistema CE 2,5% e 1% apresentaram atividade semelhante a clorexidina (p>0,05). As demais concentrações apresentaram atividade antimicrobiana intermediária, comparadas ao controle negativo (p<0,05). Frente ao S. mitis o efeito de todas as concentrações dos sistemas CE e CEQ apresentaram atividade antimicrobiana inferior a clorexidina 0,12% (p<0,05). Já para o S. mutans as concentrações CE 2,5% e 1% foram as mais efetivas comparadas as demais concentrações (p<0.05).

Os sistemas a base de cinamaldeído apresentaram atividade antibacteriana dependente de concentração e de microrganismo avaliado. O sistema a base de quitosana exerceu efeito negativo frente a atividade antimicrobiana.

(Apoio: CNPq Nº PVG15196-2022)

PI0362 Análise da perda de estrutura de dentes de ratos submetidos ou não a desafios erosivos e a tratamento prévio com verniz TiF4

Araújo KCS, Silva JF, Vertuan M, Esteves Oliveira M, Braga AS, Magalhães AC*
Ciências Biológicas - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Os propósitos deste estudo foram desenvolver um modelo animal para analisar o desgaste dentário erosivo e avaliar o papel do TiF4 na prevenção desta condição. Para isso, 48 ratos machos Wistar foram divididos em 3 grupos: 1 - verniz TiF4 experimental (2,45% F-, pH 1); 2 - Verniz NaF (2,45% F-, pH 5); 3 - verniz placebo (pH 5). Dos 16 ratos por grupo, 8 foram submetidos a desafios erosivos e 8 ratos receberam água. Os ratos do subgrupo "erosão" receberam bebida desgaseificada (Sprite® Zero) e os ratos "controle" receberam água da torneira, ambos ad libitum. Após 28 dias, os ratos foram sacrificados e as mandíbulas foram dissecadas para avaliação clínica. A análise quantitativa da perda de substância dentária e caracterização topográfica das superfícies dentárias dos molares de ratos foram realizadas com um microscópio confocal a laser 3D (VK-X3000, Keyence, Neu-Inseburg, Alemanha). Após isso, as imagens de cada dente foram analisadas com um software, incluindo a avaliação do volume dos sulcos, altura e perdas de superfície. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA a dois critérios/ Tukey, p<0,05). Para amostras tratadas com os fluoretos-F, Sprite® não foi capaz de provocar perda dentária (p>0,05). Quando os grupos foram comparados, encontramos diferenças para ambos F em comparação com placebo (redução de 27-30% na perda dentária, p<0,05), sem diferenças entre TiF4 e NaF na análise de volume, mas com melhores efeitos para o TiF4 na análise de área.

Conclui-se que o TiF4 foi tão eficaz quanto o NaF para reduzir o desgaste dentária erosivo neste modelo animal.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0363 Bruxismo na infância: manifestações clínicas e tratamento multidisciplinar: uma revisão de escopo

Cesar BDP, Sobral JG, Tesch FC, Pereira CM, Alves FRF, Amaral CSF*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é definido como uma atividade muscular mastigatória repetitiva, caracterizada pelo apertar ou ranger dos dentes e/ou contração ou propulsão da mandíbula. É uma condição complexa de origem multifatorial que pode gerar cargas anormais no sistema estomatognático. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de escopo sobre bruxismo em crianças, abordando diagnóstico, etiologia, prevalência e tratamento multidisciplinar. Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED-MEDLINE com os termos :bruxismo, criança, etiologia, diagnóstico e tratamento, entre os anos de 2018 e 2023. Como critérios de inclusão foram usados: estudos transversais, longitudinais, comparativos e/ou ensaios clínicos randomizados ou não realizados em crianças, sendo estes dos últimos 5 anos em inglês e/ ou português. Relatos de casos, revisões de literatura ou sistemáticas, estudos em animais e estudos com crianças com desabilidades mentais ou físicas foram excluídos.

Após a busca, foram encontrados 498 estudos. Desses, 474 foram excluídos por não preencherem aos critérios de inclusão, sendo selecionados 24 estudos. Foi observado que devido a sua etiologia multifatorial e a alta prevalência, equipes multidisciplinares são necessárias para uma abordagem terapêutica integral à criança com bruxismo.

PI0364 Aspectos epidemiológicos e análise das vias aéreas superiores de indivíduos com maloclusão de Classe III de Angle

Dias JP, Nojima LI, Araujo LFC, Herzog MB, Guimarães MS, Nojima MCG*
Odonotopediatria e Ortodontia - ODONOTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi efetuar levantamento epidemiológico e caracterizar indivíduos com maloclusão Classe III de Angle que realizaram avaliação inicial para tratamento ortodôntico nas clínicas do PPgO-UFRJ. Como objetivo secundário, pretendeu-se realizar análise das Vias Aéreas Superiores (VAS), particularmente Orofaringe, apenas dos pacientes que iniciaram tratamento. O levantamento de dados se deu através de busca manual no acervo de fichas de consultas iniciais, realizadas entre janeiro de 2016 e outubro de 2022, identificando sujeitos com relação molar de Classe III de Angle (n=166) e, dentre estes, aqueles que iniciaram tratamento (n=9). Analisaram-se dados morfológicos e funcionais e, num segundo momento, com uso do programa Dolphin Imaging®, realizou-se análise cefalométrica e análise das VAS em tomografias computadorizadas de feixe cônico. A média etária foi 19,5 anos (5 a 54), sendo 83 (50%) do sexo feminino. Dezenove indivíduos (11%) foram diagnosticados como respiradores bucais, 95 (57%) com deglutição atípica, 93 (56%) com fonação atípica e 67 (40%) com selamento labial ativo. Oitenta e seis (52%) sinalizaram algum hábito deletério, principalmente onicofagia em 36 indivíduos (22%). Os valores médios na análise cefalométrica foram: SNA (82,4º), SNB (88,7º), ANB (-6,4º) e FMA (23,9º). Na análise das VAS, a área total média foi 818 mm^2, o volume total médio 21.905 mm^3 e área axial mínima média 188 mm^2.

Pode se concluir que a maloclusão Classe III é evidenciada na clínica ortodôntica e relaciona-se a aspectos morfológicos e funcionais relevantes.

(Apoio: FAPs - Faperj Nº 2022023557)

PI0365 Lidocaína incorporada em um sistema precursor de cristal líquido como estratégia para tratamento de mucosite oral: ensaios in vitro

Lucas ALM, Pestana AM, Marangoni JD, Bezerra AAC, Ferreira MBP, Calixto GMF, Leite MFMB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral é uma inflamação dolorosa e frequentemente recorrente na cavidade intraoral de pacientes submetidos a radioterapia ou quimioterapia de difícil tratamento e que resulta em extremo desconforto e diminuição da qualidade de vida. Este estudo objetivou desenvolver uma formulação à base de óleo da semente de uva e do ácido hialurônico como componentes de um sistema precursor de cristal líquido (SCL) para incorporação da lidocaína para o alívio sintomático e cicatrizante de lesões decorrentes da mucosite oral. Foram avaliados o perfil de liberação e permeação do anestésico através do epitélio mucosa jugal suína em células de difusão vertical do tipo Franz. Os perfis de liberação foram determinados pela relação percentual das concentrações de LDC liberadas em função do tempo. A modelagem matemática foi empregada para ajustar a cinética das formulações, (LDC/SLC e LIDO). O modelo Weibull foi o que mais se ajustou, apresentando R^2 (0,9968) mais alto, $p<0,05$. A formulação comercial de lidocaína apresentou maior fluxo ($p<0,05$) do que a formulação desenvolvida nos ensaios de permeação, 35,528±1,4.

Dessa forma, apresentou capacidade de liberação e permeação sustentada da lidocaína (LDC), podendo ser uma alternativa terapêutica para alívio sintomático e cicatrizante eficaz em pacientes acometidos por mucosite oral.

PI0367 O registro de metas alcançadas de higiene bucal em um calendário pode ser uma maneira viável de se acompanhar mudanças na higiene bucal?

Machado TGO, Freitas JG, Pontes LRA, Rodrigues LGS, Pereira RPL, Mendes FM, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Numa coorte de gêmeos, utilizamos a terapia comportamental cognitiva para instaurar hábitos de higiene bucal saudáveis. O profissional e a criança definem metas em conjunto e estas registram seus progressos em um calendário. O objetivo desse estudo é verificar se a estratégia do uso do calendário pode ser uma forma viável de se mensurar os progressos na instauração de hábitos de saúde bucal e se ela pode refletir as condições clínicas de higiene observadas. Foram considerados 60 pares de gêmeos do estudo CARDEC-Twins e que haviam completado seu primeiro retorno aos 6 meses após o tratamento. Aos 6m, os calendários eram recolhidos e analisados quanto ao preenchimento e semelhança entre os gêmeos do par e o índice de higiene oral simplificado (0-3) medido. 90 crianças (45 pares) retornaram aos 6 meses (idade:9,2±2) e destes, 50% (IC:35-64) entregaram os calendários. Em 38% dos casos, os calendários não estavam perfeitamente preenchidos (80-90% dos dias totais), descartando possível viés de escolha suportiva. Houve cerca de 90% (91%; IC: 67-98) de coincidência entre os calendários do par de gêmeos. O índice de placa tendeu a ser maior dependendo do engajamento com os calendários (sem entrega:1,9;IC:1,8-2,1; preenchimento imperfeito:1,7; IC:1,5-1,9; preenchimento perfeito: 1,6;IC: 1,0-2,1).

O calendário pode ser uma ferramenta útil para avaliação da evolução dos hábitos de higiene e discriminação de padrões de usuários, permitindo uma apreciação menos enviesada dos mesmos. Entretanto, sua taxa de devolução deve ser considerada como um potencial ponto desfavorável.

(Apoio: CNPq Nº 2022-1651 | PRPI-USP (PIPAE) Nº 2021-3335 | FAPESP Nº 2019/27560-2)

PI0368 Concentração de flúor de dentifrícios e quantidade do produto influenciam o pH de biofilmes *in vitro*

Aguiar VB, Sampaio C, Hosida TY, Fernandes AVP, Monteiro DR, Pessan JP, Delbem ACB*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência concentração de flúor de dentifrícios fluoretados e da quantidade do produto sobre o pH de biofilmes de duas espécies de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* formados *in vitro*. Para tanto, os biofilmes foram formados em placas de microtitulação de 6 poços e tratados por 1 min 72, 78 e 96 horas após o início de sua formação com suspensões de dentifrícios fluoretados contendo 550 ou 1100 ppm F (550F ou 1100F, respectivamente) administrados em intensidades comparáveis: (i-1) 550F/0,08g ou 1100F/0,04g; (i-2) 550F/0,16g ou 1100F/0,08g; e (i-3) 550F/0,32g ou 1100F/0,16g. Um dentifrício placebo (sem NaF, 0,32 g) foi usado como controle negativo. Após o último tratamento, o pH dos biofilmes foi determinado com eletrodo de pH. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis, seguido do teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). O tratamento com dentifrício placebo levou ao menor valor de pH. Além disso, observou-se que os tratamentos com dentifrícios de 1100F e 550F em intensidades comparáveis apresentaram valores de pH semelhantes, exceto para i-3, no qual o maior pH do biofilme foi observado para 1100F. Dentro de 550F, os dentifrícios nas três quantidades resultaram a pH semelhantes, enquanto para 1100F, a maior quantidade (i.e., 0,16 g) levou a pH significativamente maiores.

Conclui-se que a intensidade do tratamento (i.e., concentração de dentifrício e quantidade do produto, conjuntamente) é um parâmetro mais relevante do que a avaliação destes fatores separadamente sobre o pH dos biofilmes de duas espécies analisados.

(Apoio: CNPq Nº 124847/2021-8 | CAPES Nº 001)

PI0369 Avaliação da citotoxicidade e da atividade antibacteriana do óleo de pracaxi (*Pentaclethara macroloba*)

Motta JVS, Souza ABC, Rocha RGG, Passos MF, Lopes DCF, Costa FAM, Pinheiro JJV, Saito MT*
Instituto de Ciências da Saúde - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O pracaxi (*Pentaclethra macroloba*) é popularmente utilizado como cicatrizante na Amazônia. Diante da escassez de estudos científicos desta planta, o objetivo deste trabalho foi investigar a citotoxicidade do óleo de pracaxi (OP) em cultura de linhagem de fibroblastos gengivais imortalizada por h-TERT (FG-hT) por ensaio de MTT e a atividade antibacteriana contra S. aureus e E. coli. Para a citotoxicidade, as células foram plaqueadas a 2,5x104 células/poço em placas de 96 poços em DMEM+10%SFB+1%de antibiótico (meio padrão) e incubadas a 37ºC, 5%CO2 por 24h. Em seguida, as células foram expostas a 16,5 até 1000µg/mL de OP, diluído em meio padrão, por 72h. Após este período, MTT foi adicionado em cada poço e, após 4 horas, foi realizada a leitura da absorbância a 570 nm. Para a avaliação antibacteriana do OP, utilizou-se o método de disco-difusão em comparação a discos impregnados com antibióticos (cloranfenicol e meropenem), tween 80 e sem impregnação . Como resultado, não observou-se correlação entre a interferência no metabolismo celular in vitro e a dose de OP, nem ação antibacteriana para as cepas testadas.

Conclui-se que o uso do pracaxi como cicatrizante pode estar associado à baixa citotoxicidade, mas não ao efeito antisséptico contra S. aureus ou E. coli.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0370 Potencial da estratégia de ciência cidadã para coleta de dados em preferências em Odontologia

Rodrigues LGS, Machado GM, Santana ACF, Zuffo RC, Luca ACF, Freitas JG, Braga MM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi investigar a viabilidade de coleta de dados de um estudo de preferência em odontologia (osf.io/bhncv), por meio de uma estratégia piloto de ciência cidadã. Alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da USP foram convidados a se tornarem pesquisadores cidadãos. Após o treinamento prévio, os pesquisadores cidadãos realizaram a coleta de dados por meio de um questionário desenvolvido no método de experimento de escolha discreta no CIOSP, 2022. Analisamos a composição da amostra coletada e prospectamos, a partir do interesse dos entrevistadas em se tornar pesquisador cidadão, qual seria o alcance da estratégia que com esses novos pesquisadores envolvidos. 9 pesquisadores cidadãos foram recrutados e foram capazes de incluir 41 respondentes para o estudo. O tempo médio para aplicação do questionário foi de 15 minutos, e cada pesquisador cidadão obteve uma média de 4-5 respostas. A amostra recrutada aproximou-se de dados oficiais sobre os dentistas. 88% eram do sexo feminino e idade média de 41 (±12) anos, sendo 78% autônomos e 25% ligados ao SUS. A maioria das respostas concentrou-se no sudeste (83%). Dos respondentes, 41% gostariam de se tornar um pesquisador cidadão. Por meio de uma prospecção estimamos que com esses novos pesquisadores cidadãos seria possível coletar em média 77 novos dados de preferências e, mantida essa taxa de conversão, 32 novos cidadãos pesquisadores poderiam ser recrutados num próximo ciclo.

A estratégia de ciência cidadã parece ser uma alternativa viável e ágil para se alcançar amostras representativas.

(Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação USP Nº 2020.1.4353.1 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação USP Nº 2022.1.15982.1.0 | CNPq Nº 137013/2022-1)

PI0371 Influencia da cor da pele de pacientes infantis na decisão de tratamento tomada por estudantes de Odontologia

Oliveira TF, Neves M, Bernardo GA, Amaral-Júnior OL, Rodrigues JA*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação da cor da pele de pacientes infantis a decisão de tratamento odontológico tomada por estudantes de graduação. Participaram do estudo 233 estudantes de uma IES pública. Os estudantes responderam um questionário sociodemográfico e foram randomizados em dois grupos. Cada grupo recebeu um caso clínico composto por um conjunto de fotos intra e extra-bucais de um mesmo paciente, manipuladas digitalmente de forma que um dos grupos retratasse os tecidos peribucais, lábios e gengiva de um paciente de pele preta. As fotos apresentavam diferentes situações clínicas e suas respectivas opções de tratamento. A partir do questionário sociodemográfico variáveis relacionadas ao perfil dos estudantes foram escolhidas como preditoras: sexo, orientação sexual, cor da pele, renda domiciliar per capita e forma de ingresso no ensino superior. Os dados foram analisados utilizando o software STATA 14.0. Observou-se na análise descritiva que a prevalência de estudantes que optaram pela decisão clínica mais invasiva foi maior para o caso clínico do paciente preto. Entretanto, ao testar a análise univariada e multivariada, não foram encontradas associações estatisticamente significantes entre a decisão de tratamento para ambos os casos clínicos e os preditores.

Pode-se concluir que a cor da pele do paciente não esteve associada a decisão de tratamento odontológico dos estudantes, no entanto é fundamental a necessidade contínua de investigar possíveis preconceitos e discriminações no atendimento odontológico e em outras áreas da saúde.

(Apoio: CNPq Nº 38570)

PI0372 Apneia Obstrutiva do Sono em Crianças e Pré-adolescentes: Atuação da Odontologia

Novaes GA, Melo-Silva TCF, Melo ARF, Gomes APA, Barbosa CGC, Carvalho IC, Souza LFA, Caetano RM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi enfatizar o papel do cirurgião dentista em identificar e encaminhar crianças e pré-adolescentes com síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono, bem como a contribuição da Ortodontia no tratamento. Foi realizado um estudo com 8 crianças e pré-adolescentes que iniciaram tratamento ortodôntico na Clinica de Ortodontia do UniFOA. Foi aplicado o Questionário Pediátrico do Sono aos pais, constando 22 perguntas objetivas, além de outras 7 perguntas objetivas, relacionadas a presença de sinais e sintomas dos distúrbios respiratórios do sono. Foram avaliadas as respectivas documentações ortodônticas, com relação a presença de fatores de risco para a SAHOS, tais como: presença de obesidade, tipo de respiração predominante, presença de atresia maxilar, posicionamento ântero-posterior da maxila e da mandíbula, relacionamento maxilo-mandibular, padrão facial, dimensão da nasofaringe e orofaringe. Com relação ao Questionário, em dois pacientes foram identificadas mais de 7 respostas positivas (alto risco para SAHOS), identificados como paciente 1 e 2. Ambos apresentavam obesidade e o paciente 2 com diminuição da dimensão da nasofaringe e predisposição da morfologia crânio facial. Os sintomas da SAHOS no paciente 2, que foi tratado com a ERM, diminuíram significativamente.

Concluiu-se que a SAOS, pode ser identificada por uma anamnese direcionada realizada pelo cirurgião dentista. O ortodontista contribuirá no tratamento, ao tratar o retrognatismo mandibular e maxilar e principalmente a atresia maxilar dos pacientes.

PI0373 Toxicidade de uma formulação tópica de lidocaína incorporada em sistema precursor de cristal líquido em modelo de membrana corioalantóica

Moraes LCD, Bezerra AAC, Calixto GMF, Ferreira MBP, Pestana AM, Leite MFMB*
Graduação - GRADUAÇÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivo deste estudo foi avaliar a toxicidade de uma formulação tópica de lidocaína a 5% incorporada em um sistema precursor de cristal líquido à base de óleo de semente de uva e ácido hialurônico (LDC/SCL), previamente desenvolvida pelo grupo de pesquisa, em modelo de membrana corioalantóica do embrião de galinha (CAM) in vivo. A toxicidade da formulação foi comparada à uma formulação comercial de lidocaína 5%, hidróxido de sódio (controle positivo) e solução salina (controle negativo) além do SCL sem lidocaína, utilizando protocolo HET-CAM adaptado. Uma imagem da CAM foi obtida por meio de um estereomicroscópio, antes e depois da aplicação das formulações (180 s), e as possíveis lesões (lise, hemorragia e coagulação) foram pontuadas de acordo com o protocolo, possuindo 5 níveis diferentes de classificação, variando de não-irritante à severamente irritante. A formulação comercial de lidocaína e a LDC/SCL foram classificadas como moderadamente irritantes (nível 3), assim como o SCL, enquanto que o controle negativo foi classificado como não irritante (nível 1) e o controle positivo como irritante (nível 4).

A formulação desenvolvida apresentou toxicidade semelhante à formulação disponível comercialmente, podendo ter potencial para futuros testes de eficácia in vivo.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/06199-0)

PI0374 Infiltração de monócitos no microambiente 3D de células neoplásicas de câncer de língua

Ferreira TS, Fernandes NAR, Nascimento CR, Reis IB, Rossa-Junior C*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a invasão e distribuição espacial de monócitos em esferóides 3D de linhagens de câncer de língua (OSCC), num modelo de estudo da interação entre células neoplásicas e monócitos. Para a formação dos esferóides foram utilizadas as linhagens celulares HSC3 e SCC9 em sistema magnético bioprinting em placas de 96 poços; após 3 dias, a co-cultura foi iniciada com monócitos isolados do PBMC de 3 doadores saudáveis diferentes, na proporção 3 células neoplásicas : 1 monócito. Para visualização diferencial dos tipos celulares, foram utilizados corantes vitais fluorescentes distintos. Após 24 h e 72 h do início da co-cultura, foram geradas imagens dos esferóides em microscópio confocal (ZEISS, LSM 800), as quais foram analisadas no software ZEN 3.4.

Foi possível observar diferenças na intensidade de invasão dos esferóides das diferentes linhagens neoplásicas pelos monócitos. Esferóides de células HSC3 foram 'menos invadidos' em comparação aos da linhagem SCC9 no período de 24h. Porém, observou-se maior avanço em profundidade da invasão dos monócitos nos esferóides da linhagem HSC3 no período de 72h. As linhagens celulares tumorais diferem na capacidade de quimioatração inicial de monócitos. A efetiva invasão do microambiente tumoral pelos monócitos podem ser influenciadas por outras características específicas de cada linhagem e das culturas esferóides, como densidade celular e produção de matriz extracelular.

(Apoio: FAPESP Nº #2022/01672-1; #2020/10544-1; #2020/10664-7)

PI0375 Tratamento com curcumina atenua osteonecrose dos maxilares induzida por ácido zoledrônico em ratos

Caetano CFF, Barreto GAV, Coelho AA, Sousa FB, Lemos JVM, Martins JOL, Borges MMF, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do pré-tratamento com curcumina na severidade da osteonecrose dos maxilares (OM) induzida por ácido zoledrônico (AZ) em ratos. Para isso, 50 ratos Wistar machos foram divididos em um grupo controle negativo (GCN) tratado com solução salina, um grupo controle positivo (GCP) tratado com AZ (0,20mg/kg) e três grupos testes tratados com AZ e co-tratados com curcumina 75, 150 ou 300 mg/kg (GTC-75, -150, -300). Os animais foram submetidos a quatro administrações venosas de AZ nos dias 0, 7, 14, 49 e exodontia do primeiro molar inferior esquerdo no dia 42. A solução salina e os fármacos foram administrados por gavagem desde o início do protocolo três vezes por semana, durante 10 semanas (70 dias). As mandíbulas foram submetidas a análise radiográfica (mensuração de área radiolúcida) e histomorfométrica (contagem de lacunas de osteócitos vazias, e osteoclastos normais e apoptóticos e de células inflamatórias polimorfonucleares (PMN) e mononucleares (MN)). Teste ANOVA/Bonferroni foi utilizado (p<0,05). Após tratamento com curcumina houve redução da área radiolúcida sugestiva de OMB (p=0,001), do percentual de lacunas de osteócitos vazias (p=0,001), do total osteoclastos (p=0,001), mas não do percentual de osteoclastos apoptóticos (p=0,001) e do número de células inflamatórias PMN (p=0,001) e MN (p=0,001).

A curcumina atenuou a severidade da OMB induzida por AZ em ratos por redução do processo inflamatório.

(Apoio: Nº Funcap)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0376 Disgeugia durante quimioterapia para tumores sólidos aumenta o risco de morte e de outros efeitos adversos

Barreto GAV, Caetano CFF, Araújo ABSM, Carlos ACAM, Malta CEN, Borges MMF, Costa GAJ, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da disgeusia na incidência de outros efeitos adversos e na sobrevida global durante quimioterapia (QT) antineoplásica. Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo, transversal que utilizou dados do sistema de Prontuário Eletrônicos do Instituto do Câncer do Ceará em um período de dois anos. Antes da sessão de QT a equipe multiprofissional avaliava o paciente quanto a presença e severidade de efeitos adversos (EA), utilizando escores da escala Common Terminology Criteria for Adverse Events (CTCAE) v5.0. Foi coletado os escores de disgeusia e associado com dados clínicos patológicos, com outros efeitos adversos (náusea, vômito, diarreia, mucosite oral, anorexia, constipação) e com sobrevida global. Testes qui-quadrado e Log-Rank Mantel-Cox foram usados. De 5744 pacientes avaliados a disgeusia apresentou uma frequência de 50.6%, sendo diretamente associada ao sexo feminino (p=0.001), sobrepeso (p=0.022), estágios tumorais elevados (p=0.009), combinação de adjuvância e neoadjuvância (p=0.010) e menor sobrevida em quatro anos (p=0.030). A frequência de disgeusia foi diretamente associada a diarreia (p<0.001), anorexia (p<0.001), mucosite oral (p<0.001), náusea (p<0.001), obstipação (p<0.001) e vômito (p<0.001), sendo inversamente associada a fadiga (p=0.035).

Assim, a disgeusia durante QT aumenta o risco de outros efeitos adversos e impacta negativamente no prognóstico.

(Apoio: Funcap)

PI0377 Efeito da orientação espacial da cabeça do paciente na expressão de artefatos adjacentes a implantes dentários em tomografia

Candido JRB, Costa MB, Sampaio-Oliveira M, Freitas DQ, Sverzut AT, Oliveira ML*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da orientação espacial da cabeça do paciente em relação ao feixe de raios X e a expressão de artefatos gerados por implante dentário em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Um fantoma foi composto por um crânio humano seco e uma mandíbula sintética, onde foram inseridos dois tubos contendo solução aquosa de fosfato dipotássico e um implante dentário de titânio na região posterior. As aquisições foram repetidas três vezes no tomógrafo OP300Maxio (90 kVp, 8 mA, FOV de 5 x 5 cm e voxel de 0,125 mm) sob duas orientações espaciais: convencional (implante perpendicular ao feixe de radiação) e inclinada (implante paralelo ao feixe de radiação), com e sem ativação da ferramenta redutora de artefatos (FRA). Em seguida, removeu-se o implante e as aquisições foram repetidas. Os valores de cinza e ruído foram obtidos através do software ImageJ e a Análise de Variância multi-fatores comparou os valores para as duas orientações, presença de implante e ativação da FRA (p<0,05). Os valores de cinza foram maiores nos dois tubos na orientação inclinada quando comparados com a orientação convencional, na presença ou ausência do implante e com e sem a ativação da FRA (p<0,05). Menores valores de ruído foram obtidos nos dois tubos na orientação inclinada quando comparados com a orientação tradicional (p<0,05) independente da presença do implante e ativação da FRA.

Conclui-se que houve menor expressão de artefatos de imagem gerados por implante na orientação inclinada em TCFC.

(Apoio: (FAPESP) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2022/02143-2)

PI0378 Citotoxicidade do óleo essencial de Myrciaria tenella em fibroblastos gengivais humanos e células de carcinoma epidermoide oral

Veiga JDS, Costa VG, Chemelo GP, Guimarães LHS, Oliveira FGNA, Kataoka MSS, Menezes TOA, Pinheiro JJV*
Faculdade de Odontologia - Ics - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - ICS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A Myrciaria tenella O. Berg (M. tenella) é uma espécie vegetal de interesse medicinal pelo seu potencial farmacológico e possível ação antitumoral. Popularmente conhecida como cambuí, cambuí-preto, cambuizinho ou murta-do-campo, é usada na medicina popular para o alívio de doenças intestinais, dermatites e na cicatrização de pequenos ferimentos. No presente estudo, avaliou-se in vitro a citotoxicidade do óleo essencial (OE) de M. tenella em linhagem de fibroblastos gengivais humano (FGH) e de carcinoma epidermoide oral (CEO). As células foram expostas ao OE durante 24 e 48 horas em concentrações de 125, 250, 500 e 1000 µg/mL. Apenas meio de cultivo foi utilizado no grupo não exposto (controle). A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do metiltetrazólio (MTT). Nos tempos de 24 e 48 horas, as concentrações de 125 e 250 µg/mL não foram tóxicas à linhagem FGH. Na linhagem de CEO, a citotoxicidade foi observada a partir da concentração de 250 µg/mL, com 24 horas de exposição. Todas as concentrações do OE foram citotóxicas para a linhagem de CEO em 48 horas.

Portanto, as menores concentrações do OE exibiram resultados promissores em relação à citotoxicidade nas linhagens testadas, uma vez que não alteraram a viabilidade da linhagem de fibroblastos gengivais, e apresentaram citotoxicidade dependente do tempo, para as células tumorais.

PI0379 Imunoexpressão de proteínas associadas às células-tronco: SALL4, LIN28A e KLF4, em ameloblastoma

Silva NF, Dias RA, Balbinot KM, Costa MEC, Veiga JDS, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*
Faculdade de Odontologia - Ics - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - ICS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O ameloblastoma (AME) convencional é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial caracterizado por ser recorrente, e que embora apresente crescimento lento, é agressivo e infiltrativo, com capacidade de invadir estruturas adjacentes e atingir grandes dimensões. Nesse contexto, a expressão de proteínas relacionadas às células-tronco têm se mostrado de grande importância na esfera da biologia tumoral, uma vez que estão associadas à invasividade, angiogênese e crescimento tumoral. Diante disso, o presente estudo se propõe a avaliar a expressão das proteínas SALL4, LIN28A e KLF4, marcadoras de pluripotência celular, em linhagem celular de AME. Para tanto, células da linhagem AME-hTERT foram semeadas sobre lamínulas de vidro e submetidas ao protocolo de imunofluorescência indireta, utilizando-se anticorpos contra SALL4, LIN28A e KLF4. A linhagem AME-hTERT expressou todas as proteínas estudadas e o padrão de imunoexpressão exibido foi granular. SALL4 apresentou expressão nuclear e citoplasmática, enquanto a expressão de LIN28 e de KLF4 foram predominantemente nuclear.

A partir dos resultados obtidos, confirmou-se a imunoexpressão de proteínas associadas às células-tronco na linhagem celular de AME, sugerindo a influência desses marcadores no desenvolvimento tumoral dessa lesão.

PI0380 Estudo *in vivo* dos marcadores de células-tronco SALL4, LIN28A e KLF4 em ameloblastoma

Costa MEC, Dias RA, Balbinot KM, Costa RV, Silva NF, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*
Faculdade de Odontologia - Ics - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - ICS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O ameloblastoma (AME) convencional é um tumor benigno derivado do epitélio odontogênico, que possui comportamento localmente agressivo, o que resulta em recidivas frequentes. As células tumorais têm apresentado vias de sinalização e mecanismos semelhantes aos das células-tronco, que podem estar relacionados à progressão neoplásica. Nesse contexto, as proteínas SALL4, LIN28A e KLF4, biomarcadores de células-tronco que atuam na pluripotência, progressão e diferenciação tumoral, têm demonstrado relevância frente ao comportamento biológico agressivo de tumores benignos. O presente estudo teve como objetivo avaliar, por imuno-histoquímica, a expressão dos biomarcadores SALL4, LIN28A e KLF4 em amostras de AME, cisto dentígero (CD) e folículo dentário (FD). Com este propósito, utilizaram-se 21 casos de AME, 10 casos de CD e 10 casos de FD. A análise estatística foi realizada utilizando o programa GraphPadPrism 8, com nível de significância de 5% (=0,05). Na avaliação da imunomarcação os resultados demonstraram que a expressão das proteínas SALL4, LIN28A e KLF4 foi significativamente maior, principalmente no parênquima das amostras de AME, em comparação às de CD (p < 0,001) e de FD (p < 0,001).

Conclui-se que os biomarcadores SALL4, LIN28A e KLF4 podem estar desempenhando um importante papel no comportamento biológico do AME, sugerindo uma possível atuação das células-tronco na gênese e na progressão desse tumor.

PI0381 Incidência e fatores de risco para náusea e vômito durante quimioterapia antineoplásica para tumores sólidos

Araújo ABSM, Borges MMF, Carlos ACAM, Malta CEN, Barreto GAV, Costa GAJ, Crispim AA, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência e fatores de risco para náusea e vômito durante quimioterapia antineoplásica para tumores sólidos. Avaliaram-se prontuários eletrônicos de pacientes do Instituto do Câncer do Ceará em um período de dois anos (2018-2019). Por meio da ferramenta estruturada Escalas de Toxicidade, coletou-se escores CTCAE (0-5) para náuseas e vômitos atribuídos a cada paciente durante os ciclos de quimioterapia (QT), além dos seguintes dados: tipo e fenótipo do tumor, idade, sexo, peso, altura, intenção da QT, estadiamento TNM, protocolo de QT, localização do tumor primário, data do início da QT e da última consulta/morte para cálculo de sobrevida global. Utilizaram-se os testes de qui-quadrado e Log-Rank Mantel-Cox (SPSS 20.0, p<0.05). De 5.744 pacientes avaliados 3315 (57.7%) apresentaram náusea e 1564 (27.2%) vômito (p<0,001), estando a severidade desses dois efeitos adversos diretamente associados (p<0,001). Pacientes do sexo feminino (p<0,001) e com 21-40 anos de idade (p<0,001) tiveram maior incidência de náusea e vômito, e estádio clínico 2/3 (p<0,001) tiveram maior incidência de náusea. Protocolos para tratamento de tumores de útero (p<0,001), e com uso de cisplatina (p<0,001) ou gencitabina (p<0,001) aumentaram significantemente ambos os efeitos adversos. A presença de vômito (p<0,001), mas não de náusea (p=0,275) influenciou significativamente a sobrevida global.

Assim, a frequência de náusea é maior do que a de vômito durante QT antineoplásica e uso de cisplatina e gencitabina são os principais fatores de risco.

(Apoio: FUNCAP)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0382 A via TGF-βRII/SMAD4 regula a expressão de marcadores de pluripotência celular e o comportamento biológico *in vitro* do ameloblastoma

Lemos FLM, Balbinot KM, Mitre GP, Costa RV, Chamon RCC, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*

Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Estudos têm demonstrado a expressão de proteínas relacionadas à pluripotência celular (SOX2, NANOG e OCT4) em diferentes neoplasias e sugere-se a via de sinalização TGF-βRII/SMAD4 como reguladora desse processo. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa inédita em Ameloblastoma (AME), para verificar se a via mediada por TGF-βRII/SMAD4 altera a expressão de marcadores de pluripotência celular e o comportamento biológico neste tumor. Com esta finalidade, realizou-se o silenciamento de TGF-βRII na linhagem AME-hTERT seguido da realização de imunofluorescência indireta para as proteínas TGF-βRII, TGFβ-1, SMAD4, SOX2, NANOG e OCT4, teste de viabilidade, proliferação celular e ensaio de ferida. Quando comparada com a linhagem não silenciada, o knockout de TGF-βRII (linhagem AME-shTGF-βRII) resultou em maior intensidade de fluorescência de TGFβ-1 no citoplasma e alterou a localização de SMAD4, que teve sua expressão nuclear diminuída e a citoplasmática, aumentada. As proteínas SOX2, NANOG e OCT4 apresentaram menor imunoexpressão na linhagem silenciada. Em relação à viabilidade celular, não foi observada diferença entre as linhagens testadas. Quanto à proliferação e migração, as células silenciadas tiveram estas capacidades diminuídas.

Conforme os resultados obtidos, a via TGF-βRII/SMAD4 parece regular a expressão das proteínas relacionadas à pluripotência celular, influenciando no comportamento biológico em linhagem de AME.

PI0383 Avaliação do conhecimento de dentistas e profissionais da computação em relação a utilização da inteligência artificial na Odontologia

Vieira MA, Costa ED, Carneiro JA, Macedo AA, Scaranti A, Zancan BAG, Tirapelli C*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A aplicação da inteligência artificial (IA) na área da saúde envolve a colaboração com a computação. Objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de dentistas e profissionais da computação sobre aplicação da IA na Odontologia. Participaram 584 profissionais (371 dentistas e 213 da computação), os quais responderam um questionário de múltipla escolha relacionado ao conhecimento em IA na Odontologia e em exames por imagem. Analisou-se os dados por meio de frequência das respostas. Dentistas (63,9%) relataram pouco conhecimento em IA, mas conheciam suas aplicações na Odontologia (34,5%). Computação informou conhecimento mediano (44,1%), mas desconheciam a utilização na Odontologia (64,7%). Ambos os profissionais concordaram que: ensino em IA deve fazer parte dos currículos (dentistas 69,8 % e computação 44,6%); diagnóstico radiográfico pode melhorar com uso da IA (dentistas - 87,0% e computação - 98,1%); mas discordam que essa tecnologia poderá substituir o trabalho dos radiologistas (dentistas - 76,0% e computação - 75,5%). Concordam com a necessidade de regulação por agências de saúde para uso clínico da IA (dentistas 80,3% e computação 72,3%).

Dentistas e profissionais da computação consideram necessário incorporação da IA nos currículos de ensino para superar limitações técnicas de conhecimento; veem como promissora a aplicação da IA na Odontologia, desde que devidamente regulamentada por agências de saúde. Palavras-chave: questionários, inteligência artificial, Radiologia, Odontologia. Apoio financeiro: FAPESP (2022/02253-2).

PI0384 Estudo radiográfico das lesões intraósseas dos maxilares em uma Instituição de Ensino Superior no Brasil

Pontes ACS, Oliveira CB, Pinheiro VES, Liu GS, Rocha TG, Villoria EM, Visconti MA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Conhecer as características radiográficas das lesões intraósseas contribui para o diagnóstico preciso e correta abordagem de tratamento. No entanto, dentro de uma Instituição de Ensino Superior (IES) esses dados não só auxiliam o atendimento clínico como a formação dos estudantes. Entretanto, muitas vezes existem limitações sobre o detalhamento das características radiográficas. Este estudo preliminar avaliou as características radiográficas de lesões dos maxilares pertencentes ao banco de dados da UFRJ. Radiografias panorâmicas (n=135) foram avaliadas. Os dados basais como idade e sexo, foram coletados e analisados descritivamente, assim como estrutura interna e localização das lesões. Do total de imagens analisadas, 113 apresentavam alguma lesão óssea, sendo 57 de pacientes do sexo feminino e 56 do masculino. A média de idade foi 56 anos. Em relação à localização das lesões 80% (n= 93) estavam em mandíbula. Considerando a estrutura interna 61,06% (n=69) eram radiolúcidas, 21,23% (n=24) radiopacas, e 17,69% (n=20) de lesões mistas. As principais hipóteses de diagnóstico estabelecidas foram: Lesão Periapical e Osteíte condensante.

Os resultados mostraram que as informações basais se assemelharam a outras populações. Entretanto, poucos estudos se aprofundaram nas características radiográficas e no detalhamento da imagem, o que visivelmente colaborou com a formação dos estudantes e estudo da Radiologia Oral.

(Apoio: PIBIC UFRJ)

PI0385 A prevalência do odontoma numa população brasileira: um estudo retrospectivo de 23 anos

Alves NCG, Freire-Filho FWV, Turatti E, Albuquerque DF*
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a prevalência do Odontoma numa população brasileira, correlacionando a idade, o sexo, a raça e a localização mais acometidas pelos pacientes. A pesquisa foi realizada no Laboratório de Anatomia Patológica Bucomaxilofacial do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza. Foram analisados os dados secundários do acervo consistindo em fichas de requisição de exames anatomopatológicos e laudos dos casos enviados para diagnóstico no período de 1999 a 2022. Os dados foram consolidados e analisados em relação a epidemiologia e as características mais prevalentes. Dentre os 18.505 casos de patologias orais recebidos entre 1999 e 2022, a amostra foi constituída por 109 (0,59%) casos com diagnóstico anatomopatológico de Odontoma, com a média de idade de 21,21 anos. O sexo feminino (58,7%) foi o mais acometido. Dentre as raças, houve predominância pela raça branca (44,3%) e parda (43,0%) e foi observado baixo acometimento na raça preta (12,7%). Pode-se identificar como lesão assintomática (86%), quando sintomática foi relacionada a algum dente ausente. A região mais acometida em ambos os sexos foi a maxila anterior (41,3%), em segundo lugar a região de mandíbula posterior (25%).

Conclui-se que o Odontoma é uma patologia presente na população, principalmente de forma assintomática, pode acometer uma ampla faixa etária mas com pico de acometimento na segunda década de vida, mais prevalente no sexo feminino e na região anterior de maxila.

(Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

PI0386 Avaliação da presença do prolongamento estiloide em radiografias panorâmicas digitais

Lino AJGB, Tambosi E, Kovalik AC, Loguercio AD*
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU.

Não há conflito de interesse

Este estudo descritivo-retrospectivo analisou a prevalência do alongamento do processo estiloide em radiografias panorâmicas digitais. Foram avaliadas 539 imagens de pacientes acima de 18 anos por dois pesquisadores treinados e calibrados. A mensuração foi realizada em duplicata com intervalo de 7 dias utilizando o software Sidexis 4. A calibração intra e interexaminador foi verificada pelo teste de Bland e Altman e t student. A classificação de Langlais em relação a idade e sexo, foi submetida ao teste qui-quadrado. Do total da amostra, 66 (12,2%) foram excluídas por erro de técnica e 74 (13,7%) por imagem parcial, totalizando n=399. A média de idade foi de 49,46 anos, 225 (56,4%) eram do sexo feminino e 174 (43,6%) masculino. O alongamento foi observado em 120 (30,1%) imagens com média de idade de 51,45 anos. Dos 75 (62,5%) prolongamentos bilaterais encontrados, 38 (50,8%) eram do sexo feminino e 37 (49,3%) masculino. Em relação à classificação, 35 (92,1%) femininos e 29 (78,4%) masculinos foram classificados como alongados. Em relação à idade, a presença bilateral ocorreu entre 40 a 69 (73,4%) anos; entre 20 a 39 (18,7%) e de 70 a 80 (8%). O alongamento unilateral ocorreu em 16 casos do lado direito e 29 do lado esquerdo. O comprimento mínimo foi de 30 mm e o máximo foi de 58 mm do lado direito e 54 mm do lado esquerdo.

A prevalência do alongamento do processo estiloide foi de 30,1%, sendo bilateral em 62,5% dos casos com predominância entre 40 a 69 anos. Mais estudos são necessários com maior n amostral, bem como a investigação da sua correlação clínica com a Síndrome de Eagle.

PI0387 Efeito da incorporação de nanopartículas de óxido de grafeno sobre as propriedades de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina

Souza AKFM, Otsuka NDD, Abreu MAP, Ferreira AFA, Santos-Neto ACP, Rodrigues LBL, Frazão MCA, Carvalho EM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da incorporação de diferentes concentrações de nanopartículas de óxido de grafeno (OG) sobre as propriedades mecânicas de um Cimento de Ionômero de Vidro Modificado por Resina (CIVMR). Um CIVMR comercial (Resiglass R, Biodinâmica) foi modificado através da incorporação de 0,1% e 0,5% (em peso) de nanopartículas de óxido de grafeno ao pó do material. Um CIVMR sem modificações foi utilizado como grupo controle. Em seguida, amostras do pó foram caracterizadas através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS). Corpos de prova foram confeccionados e submetidos aos testes de resistência à flexão (Rf) (n = 15), módulo de elasticidade (Me) (n = 15), microdureza (Md) (n = 10) e rugosidade superficial (Rs) (n = 10). Os dados foram analisados pelos testes ANOVA para um fator e pós teste de Tukey, com nível de significância de 5%. As análises de caracterização do pó dos grupos experimentais demonstraram uma dispersão homogênea das nanopartículas de OG, com aumento expressivo da intensidade de picos de carbono. Não foi possível observar diferença estatisticamente significante entre os grupos controle e experimentais nos resultados dos testes de Rf (p = 0,067) e Me (p = 0,143). Os grupos contendo 0,1% e 0,5% de OG obtiveram valores significativamente maiores de Md e Rs (p < 0,001), quando comparados ao grupo controle.

A incorporação de nanopartículas de OG, nas concentrações de 0,1% e 0,5%, foi capaz de melhorar a Md e Rs, sem afetar negativamente a Rf e Me de um CIVMR.

(Apoio: FAPEMA POS-GRAD Nº 02355/21)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0388 Análise das propriedades físico-químicas e resistência de união de um adesivo de uso especifico para esmalte

Menezes ARS, Chaves ET, Peña CLD, Lauer FM, Barboza AS, Moraes RR, Lima GS, Lund RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar propriedades físico-químicas de um adesivo para esmalte. Os adesivos utilizaram foram ScotchBond (SB-3M ESPE) e Magic Bond (MB-Coltene). A resistência ao cisalhamento (RUC) ao esmalte foi avaliada em 20 amostras (n=10/ per grupo) às 24h e 6 meses. Os adesivos foram randomizados, aplicados e fotoativados conforme ao fabricante. Seguido, foram restaurados com a Resina Filtek Z350XT (3M ESPE) e fotoativados com Valo (1000 mV/cm 2). As amostras foram estouradas numa máquina de ensaios universais (EMIC) a 1mm/min. As falhas foram avaliadas num esteromicroscópio de 40x e classificadas em adesiva, coesiva e mista. Os adesivos também foram caracterizados por grau de conversão (n=3), índice de refração (n=3) e ângulo de contato (n=3). Na análise estatística foi realizada ANOVA de duas vias para RUC com teste pos hoc Tukey e teste t *student* para as variáveis grau de conversão e ângulo de contato, com α=0,05. Os valores da RUC do SB e MB foram semelhantes às 24h e 6 meses (p=0,869). No entanto, apresente-se a diminuição dos valores de RUC no tempo (p<0,001). O modo de falha foi predominantemente adesivo em ambos tempos. O grau de conversão (p=0,199) e os ângulos de contato foram similares (p=0,473) em ambos adesivos. O índice de refração foi 1,44 em SB e 1,41 em MB ao ser comparados com água.

Os valores obtidos são promissores, visto que MB e SB se equiparam nos ensaios realizados. Novos desenhos laboratoriais são necessários para justificar ensaios clínicos futuros.

PI0389 Efeito do gel experimental de chá verde nanoencapsulado com quitosana na dentina desmineralizada previamente ao procedimento restaurador

Vischi HR, Paschoini VL, Cortez TV, Tedesco AC, Corona SAM, Souza-Gabriel AE*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar as propriedades fisico-químicas da interface adesiva após a aplicação do gel experimental de chá verde nanoencapsulado com quitosana (CV+Nqui) na dentina hígida e desmineralizada. Trinta molares humanos hígidos foram divididos em dois grupos conforme o substrato: hígido e desmineralizado. Cada dente forneceu dois fragmentos, um da face vestibular e outro da lingual, nos quais foram aplicados os géis: experimental CV+Nqui e placebo (controle), totalizando 60 fragmentos. A desmineralização foi feita pelo método de ciclagem de pH, durante 14 dias. Os géis foram aplicados previamente à restauração, por 2 minutos, seguido de lavagem e secagem com papel absorvente. Os corpos-de-prova foram destinados aos ensaios de resistência ao cisalhamento (MPa) (n=10) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) (n=5). Os dados foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Os espécimes de dentina hígida obtiveram valores superiores aos de dentina desmineralizada (p<0,05). A dentina tratada com o gel experimental CV+Nqui apresentou valores superiores à tratada com o gel placebo (p<0,05). Os resultados da MEV mostraram interface adesiva satisfatória, com presença de tags e ausência de gaps. Nos espécimes desmineralizados não houve camada híbrida. Palavras-chave: Quitosana, chá verde, dentina, resistência ao cisalhamento.

Concluiu-se que o gel experimental CV+Nqui contribuiu para a melhora da resistência de união da resina composta na dentina hígida e desmineralizada.

(Apoio: CNPq Nº 58859522.9.0000.5419)

PI0390 Avaliação da resistência à flexão de diferentes materiais restauradores bioativos

Viana MA, González JAC, Hilgert LA, Zanatta RF*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à flexão (RF) de diferentes compósitos bioativos de baixa viscosidade. Foram feitas 35 barras (25 mm x 2 mm x 2 mm) dos seguintes materiais (n = 7): Alkasite (Cention N - CN, Ivoclar), Cimento de ionômero de vidro (Riva Light Cure - RLC, SDI), e três resinas compostas fluidas (Beautifil Flow Plus F03 - B03, Shofu; Beautifil Flow Plus F00 - B00, Shofu; e Beautifil Injectable X - BIX, Shofu). Uma matriz de silicone foi utilizada na confecção das amostras, os materiais foram inseridos em incremento único, e fotoativados com luz LED (Bluephase, Ivoclar). As amostras foram armazenadas em estufa (37ºC) por 7 dias e o teste de flexão de três pontos realizado com máquina de ensaios universal, com força de compressão e velocidade de 1mm/min. Os dados de RF em foram calculados em MPa e analisados com os testes ANOVA (um fator) e Tukey (α = 0,05). Os valores médios e de desvio padrão (MPa) foram: CN 154,97 (±22,59)a; RLC 101,77 (±8,95)b; B03 126,45 (±18,90)b; B00 100,58 (±7,38)b; BIX 125,84 (±10,64)b.

Pode-se concluir que o compósito CN apresentou maior resistência à flexão imediata comparada às demais resinas fluidas e cimento de ionômero de vidro testados.

(Apoio: CNPq)

PI0391 Percolação de compósitos gengivais fotopolimerizáveis aplicados em dentes artificiais - estudo piloto

Kaminscki LM, Bezerra AP, Meurer EL, Feldmann A, Reginaldo I, Copetti LCB, Bonatto LR, Gonçalves TMSV*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A microinfiltração de fluídos na interface entre dentes artificiais e a resina de base é um problema recorrente das próteses removíveis. Este estudo piloto avaliou a influência da aplicação indireta de compósitos gengivais fotopolimerizáveis (CGF) na microinfiltração de corante na interface dente/resina de base. Foram confeccionados espécimes com um dente artificial inserido na resina acrílica (Ondacryl, Clássico) (RAAT). Após randomização, os espécimes foram divididos em grupos: Controle (margem inteira em CGF) e experimental (aplicação indireta do CGF com manutenção de 1mm de RAAT na margem cervical e o restante em CGF) (n=9 cada). Foram comparadas três marcas de CGFs (Nexco (Ivoclar Vivadent); Pala Cre-active (Heraus Kulzer); e Gradia Plus Gum (GC America)). O tempo de imersão no corante azul de metileno 3% variou em 1, 7 e 14 dias (n=3 cada). Para mensuração do grau de percolação, os espécimes foram seccionados e analisados em estereomicroscópio. Os dados foram analisados com ANOVA dois fatores seguido de Bonferroni (α=0.05). A aplicação direta do Pala-Creactive apresentou a maior percolação (1.4±0.4 mm) (p<0.01). Nos demais grupos, não houve diferença entre a aplicação direta ou indireta do CGF. Em relação ao tempo de imersão, a maior percolação foi observada após 7 dias (p<0.01) e se manteve após 14 dias.

A aplicação indireta do CGF não influenciou o grau de percolação da interface, exceto para o Pala-Creactive em que a aplicação indireta reduziu a infiltração do corante na interface.

PI0392 Busca por restaurações estéticas em dentes anteriores na plataforma Google e sua correlação com fatores socioeconômicos

Sousa HDA, Nogueira ABD, Silva MB, Brito ACM, Câmara-Souza MB, Pinheiro MA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O crescente uso das redes sociais tem levado a maior busca por padrões de beleza, como um sorriso ideal, branco e alinhado. Logo, o objetivo deste trabalhar é avaliar a busca no Google por termos relacionados à restaurações estéticas em dentes anteriores. Este estudo longitudinal retrospectivo analisou, qualitativamente, dados computacionais relacionados aos procedimentos restauradores estéticos em dentes anteriores, gerados a partir da atividade de usuários do Google dos estados brasileiros. Utilizou-se a plataforma Google Trends, e cinco termos foram eleitos para recuperar o volume relativo de busca (VRB): facetas de porcelana, facetas de resina, lente de contato dental, dente de resina e dente de porcelana, entre janeiro de 2013 a janeiro de 2023. Incluiu-se todas as categorias e fontes de busca. Após obtenção dos dados, foi realizada correlação Spearman entre o VRB dos termos e índices sociodemográficos e de saúde (produto interno bruto - PIB, escolaridade e CPO-D). Observa-se aumento exponencial da busca por informações relacionadas a restaurações estéticas em dentes anteriores ao longo do tempo. Observou-se uma correlação positiva (p<0,05) entre o VRB com o PIB, exceto para "facetas de resina". Uma correlação negativa entre o VRB dos termos "facetas de resina" e "dente de resina" e o componente "perdido" do CPO-D foi encontrada (p<0,05).

A busca por restaurações em dentes anteriores aumentou ao longo do tempo, e está positivamente correlacionado com o PIB e negativamente ao componente perdido do CPO-D.

PI0393 Influência da temperatura de sinterização e envelhecimento térmico na cor de zircônias brancas e coloridas para uso em próteses monolíticas

Medeiros MCS, Engler MLPD, Mueller B, Silva J, Rafael CF, Kauling AEC, Volpato CAM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a influência do envelhecimento térmico acelerado e da variação da temperatura de sinterização na cor de zircônias. Foram confeccionados 180 discos (2,5mm de espessura) a partir de 4 blocos de zircônias translúcidas (DD cubeX2 White; DD cubeX2 A2; DD Bio ZX2 White; Lava Plus White). Confeccionou-se 30 discos na cor A2 e 30 discos na cor branca, para cada material. Os discos coloridos de Lava Plus e DD Bio ZX2 foram obtidos pela imersão em líquido de cor A2. A sinterização dos discos foi realizada em forno, sendo os grupos divididos em 3 subgrupos (n=10) de acordo com a temperatura: 1400ºC, 1450ºC e 1500ºC. Os discos foram submetidos ao envelhecimento térmico acelerado em autoclave (134ºC; 3 bar), durante 5 ciclos de uma hora (T1). Adicionalmente, mais 15 ciclos em autoclave foram executados (T2=20h). Espectrofotômetro (Minolta CM 3600d) foi utilizado para avaliar a cor (ΔE) das amostras antes (T0) e após o envelhecimento (T1 e T2). Diferenças de cor foram calculadas por CIEDE2000 e analisadas por ANOVA 2 critérios (material x temperatura / material x envelhecimento). ΔL', ΔC' e ΔH' foram avaliadas por ANOVA de medidas repetidas (α=0.05). A temperatura de sinterização de 1400ºC produziu maior ΔE00, enquanto a temperatura de 1450ºC resultou nas menores ΔE00 (p<0,001), em todos os grupos. Amostras com maior ΔL' foram obtidas em 1400ºC (p<0,001). Envelhecimento de 20 horas (T2) resultou no escurecimento das amostras (p<0,001).

Concluiu-se que diferentes temperaturas de sinterização e protocolos de envelhecimento geraram alterações na cor das zircônias.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0394 Tensão superficial de polímeros utilizados para confecção de placas oclusais por meio da tecnologia CAD/CAM

Santos BVM, Bonato RL, Oliveira RS, Oliveira MS, Oliveira WS, Apolonio ACM, Laxe LAC*
Odontologia Social e Inf - ODONTOLOGIA SOCIAL E INF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A adesão de microrganismos à superfície dos materiais pode ser influenciada pela sua tensão superficial. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi comparar a tensão superficial de resinas utilizadas para a confecção de placas estabilizadoras oclusais: resina impressa (RAI), resina fresada (RAF) e resina acrílica termopolimerizável (RAT-controle). Para isso o ângulo de contato formado entre uma gota séssil de água destilada sobre as superfícies polidas e não polidas de 5 amostras de cada grupo foi medido por meio do programa ImageJ. As imagens de cada amostra foram obtidas a partir de configuração e posicionamento padronizados da câmera fotográfica Canon T3i, acoplada à lente macro de 100x. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste Tukey. Pelos resultados encontrados observou-se maiores ângulos na superfície não polida do grupo RAT (93,9 ± 3,60) quando comparados aos do RAF (75,5 ± 6,65) e aos do RAI (68,3 ± 11,1), caracterizando uma diferença estatisticamente significante entre RAT e RAF e entre RAT e RAI ($p<0,001$). Não houve diferença estatisticamente significante entre RAF e RAI ($p = 0,061$). Para as superfícies polidas, observou-se maiores ângulos de contato no grupo RAF (70,7 ± 8,76), sendo significativamente diferente do RAI (55,1 ± 5,82; $p < 0,001$) e do RAT (58,2 ± 5,96; $p = 0,001$).

Não se observou diferença estatisticamente significante entre os grupos RAI e RAT ($p = 0,585$). Assim, foi possível identificar uma menor energia de superfície livre disponível na superfície RAT não polida, bem como, na superfície da RAF polida.

(Apoio: FNDE)

PI0395 Avaliação da efetividade de géis potencialmente clareadores a base de bromelina e papaína

Silva MGR, Pinto LM, Hall KC, Barboza AS, Ribeiro JS, Duque TM, Badaró MM, Lund RG*
Ccs - CCS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar de forma in vitro o potencial de clareamento de géis contendo bromelina e papaína como agentes ativos em dentes pigmentados por sangue, simulando a pigmentação de dentes tratados endodonticamente. Três géis experimentais contendo papaína, bromelina e papaína + bromelina foram preparados. Discos de esmalte bovino foram armazenados em solução de sangue por 1 semana a 37ºC. As amostras foram lavadas e colocadas em placas de 24 poços com água destilada e mantidas a 37ºC por 24h e alocadas em quatro grupos (G) (n=10): G1, gel de bromelina; G2, gel de papaína; G3, gel de bromelina + papaína; G4, controle comercial - peróxido de carbamida 37%. Os géis foram aplicados 3 vezes por 15 minutos nos espécimes. Após cada aplicação, os grupos foram mantidos em saliva artificial, este protocolo foi repetido por 8 vezes, 1 vez por semana, totalizando 60 dias. Para avaliar a alteração de cor, foi utilizado um espectrofotômetro. Os resultados foram analisados com o pacote estatístico IBM SPSS. Nível de significância de $\alpha=0,05$. Após o protocolo total de clareamento, todos os géis experimentais apresentaram alteração de cor, mostrando-se eficazes na remoção de manchas da superfície do esmalte. Géis à base bromelina + papaína resultaram em maior alteração, estatisticamente semelhante ao controle comercial.

O gel de bromelina + papaína demonstrou eficácia no clareamento dental podendo ser clinicamente promissor.

PI0396 Efeito de fonte de luz genérica na dureza Knoop de resina composta bulk-fill ativada por técnica acelerada e convencional

Benoni GM, Ribeiro MTH, Carvalho MA, Lazari-Carvalho PC, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a performance de fontes de luz (FLs) genéricas de alta irradiância em comparação a fontes de luz de referência na ativação de resina composta (RC) bulk-fill em dois tempos quanto à dureza Knoop. Foram utilizadas 4 FLs (VALO Grand e VALO Cordless, Ultradent; VAFU Black, e VAFU Purple, VRN) para ativar amostras de RC OPUS Bulk Fill APS, FGM em dois modos de ativação: Acelerada: 3 segundos com irradiância de 3200 mW/cm2; e Convencional: 20 segundos a 1200 mW/cm2. A potência (mW), energia (J/cm2) e o espectro de emissão (mW/cm2/nm) das FLs foram avaliados utilizando esfera integradora. O diâmetro interno da ponta (mm) foi obtido com paquímetro digital e então foi calculado a irradiância (mW/cm2). Os perfis de feixe obtidos com laser beam profiling. Dureza Knoop (KHN, N/mm2) foi mensurado no topo e base de amostras de RC. Os dados foram analisados de acordo com o desenho experimental ($\alpha = 0,05$). Irradiância e potência foram maiores na técnica acelerada, e energia para a técnica convencional, independente da FLs. O perfil de feixe das FLs genéricas é heterogêneo, e ausente no comprimento de onda violeta (400 nm). Ambas as técnicas de ativação apresentaram valores de KHN satisfatórios de topo para todas as FLs, com redução significativa na base quando ativadas pela técnica acelerada.

As FLs genéricas VAFU, embora não emitam luz violeta, ativaram adequadamente RC bulk-fill testada. Técnica acelerada pode comprometer a polimerização do material em profundidade e deve ser usada com cautela.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | CNPq Nº 422603/2021-0)

PI0397 Influência de isotônicos na espessura e variação de cor de um material utilizado na confecção de protetores bucais

Silva LLA, Silva RR, Costa MP, Parada MCS, Marinho MCFL, Jural LA, Magno MB, Maia LC*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a espessura e a variação de cor ($\triangle E$) do Etileno Acetato de Vinila (EVA) em contato com isotônicos Gatorade® de diferentes cores. Sessenta corpos de prova em EVA branco termoplastificado a vácuo (1x1mm) foram alocados aleatoriamente em cinco grupos/soluções (n=12 por grupo): água osmose reversa (G1 - controle), isotônico sabor maracujá (G2), frutas cítricas (G3), morango com maracujá (G4) e uva (G5). Durante 14 dias, cada corpo de prova permaneceu completamente imerso em 4ml das soluções, as quais foram substituídas a cada 24 horas. As mensurações de espessura e cor foram realizadas no baseline (T0), após 7 dias (T7) e 14 dias (T14), por meio de micrômetro digital (Syntek®) e espectrofotômetro digital Vita Easyshade Compact®, respectivamente. As mensurações $\triangle E$ foram calculadas através do sistema CIELAB e testes estatísticos para dados independentes (comparações entre as soluções) e dependentes (comparações ao longo do tempo) foram aplicados ($\alpha=5\%$). Não houve diferença na espessura do EVA entre as diferentes soluções ($p>0.05$) e nos diferentes tempos ($p>0.05$). Comparações entre as soluções mostraram que o G5 apresentou maior $\triangle E$ em relação ao G3 ($p=0.032$). Ao longo do tempo, G1, G2 e G4 não apresentaram $\triangle E$ ($p>0.05$). G3 apresentou maior $\triangle E$ após a primeira semana (T0-T7) em relação à segunda semana (T7-T14) ($p=0.034$), enquanto G5 apresentou maior $\triangle E$ após a segunda semana (T7-T14) em relação a primeira semana (T0-T7) ($p=0.003$).

Os diferentes isotônicos não influenciaram na espessura do EVA, entretanto o $\triangle E$ sofreu influência da cor do isotônico e do tempo.

(Apoio: CNPq Nº 310225/2020-5 | CNPq Nº 100020/2023-2 | CAPES Nº DS 001)

PI0398 Análise de propriedades físicas/mecânicas e custo efetividade de silicones por adição

Junqueira PCB, Melo C, Ribeiro MTH, Lozada MIT, Peres TS, Carlo HL, Zancopé K, Soares CJ*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as propriedades físico-mecânicas de quatro silicones por adição: ND- VPS Impression (Neodent); XT - ExpressT XT (3M Oral Care); VT - Virtual (Ivoclar Vivadent); PN - Panasil (Kettenbach) nas consistências densa e leve e correlacionar com a composição e custo efetividade. Os espécimes foram testados por deformação em compressão (%), recuperação elástica (%), resistência à tração (MPa), dureza Shore A, radio-densidade, fração de massa de partículas de carga (%), análise termogravimétrica, morfologia e o tamanho das partículas (µm), Microscopia Elétrica de Varredura (MEV) e a composição de partículas por EDS. Os dados foram analisados utilizando ANOVA 2-way e análises de variância ($\alpha=0,05$). Foram encontradas diferenças significativas nos valores de deformação em compressão e resistência à tração entre os materiais nas duas consistências ($P < 0,001$). Não houve diferença significativa nos valores de recuperação elástica (K). A dureza Shore A do silicone atingiu parâmetros recomendados pela ISO. A radio-densidade de todos os silicones foi inferior a 1 mm na escala de alumínio. As frações de massa de partícula de carga variaram entre os grupos. A análise da composição das partículas mostrou que a sílica foi o componente com maior frequência independe do material.

Os silicones testados apresentaram comportamentos semelhantes e atenderam aos padrões ISO de aceitabilidade clínica, independentemente de seu custo. Assim, o silicone ND - VPS apresentou boa relação custo - efetividade.

(Apoio: CNPq Nº 434598/2018-6 | FAPEMIG Nº APQ-02105-18)

PI0399 Análise da limpeza dos canais radiculares, após preparo para pinos, utilizando diferentes agentes de irrigação

Juffo LG, Detoni AJP, Cambraia GC, Gomes APA, Barbosa CGC, Carvalho IC, Melo-Silva TCF, Melo-Silva CL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi verificar a limpeza da dentina radicular após preparo para cimentação de pinos intrarradiculares. Foram selecionados 12 incisivos centrais superiores na clínica de cirurgia do UniFOA. Os dentes tiveram seus canais radiculares tratados endodonticamente e a seguir as coroas clínicas seccionadas na junção amelo dentinária e os canais preparados para receber os pinos, utilizando brocas de largo 1, 2 e 3, com 12 mm de comprimento. Os dentes foram divididos em 4 grupos (n=3): G1- controle (sem limpeza); G2- Irrigação com água destilada; G3- Irrigação com clorexidina 2% e G4- Irrigação com hipoclorito de Sódio. As amostras foram clivadas e preparadas para avaliação no Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) Hitachi - TM 3000. As imagens mostraram que todos os grupos experimentais tiveram os detritos removidos do canal radicular preparado, em comparação com o grupo controle. Entretanto foi observado a presença da smear layer, com exceção do G4 (hipoclorito de sódio), onde na porção apical ficou evidenciado a presença dos túbulos dentinários. Na porção cervical observou-se raspas de dentina com as fibras colágenas em destaque.

A limpeza dos canais radiculares com irrigação dos agentes estudados, removeu os detritos gerados pelo preparo dos canais. Mas somente o hipoclorito de sódio teve a capacidade de remover ou modificar a smear layer.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0400 Análise morfológica da dentina radicular após tratamentos com diferentes substâncias

Detoni AJP, Juffo LG, Cambraia GC, Carvalho IC, Barbosa CGC, Gomes APA, Melo-Silva TCF, Melo-Silva CL*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a morfologia da dentina do canal radicular após preparo para retentor intrarradicular. Foram utilizados 12 incisivos centrais superiores, obtidos na clínica de cirurgia do UniFOA. Os elementos tiveram seus canais radiculares tratados endodonticamente e a seguir as coroas clínicas seccionadas na junção amelo dentinária e os canais preparados para receber os pinos, utilizando brocas de largo 1, 2 e 3, com 12 mm de comprimento. Os dentes foram divididos em 4 grupos (n=3): G1- controle (sem limpeza); G2- Irrigação com hipoclorito de Sódio; G3- Irrigação com hipoclorito de sódio associado a EDTA e G4- Condicionado com ácido fosfórico a 37% por 15 segundos. As amostras foram clivadas e preparadas para avaliação no Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) Hitachi - TM 3000. As imagens mostraram que todos os grupos experimentais tiveram os detritos removidos do canal radicular preparado, em comparação com o grupo controle. Entretanto, os grupos G2 e G3 modificaram a smear layer, mostrando as fibras colágenas em áreas do conduto. O G4 removeu toda smear layer, expondo os túbulos dentinários.

Os matérias utilizados para tratamento e limpeza dos canais radiculares neste estudo, modificaram ou removeram a smear layer, o que pode impactar no uso do agente cimentante.

PI0401 Avaliação das propriedades mecânicas de dureza e módulo de elasticidade de resinas convencionais e bulk fill

Ferreira RG, Carvalho IC, Melo-Silva CL, Gomes APA, Barbosa CGC, Caetano RM, Araújo FA, Melo-Silva TCF*

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar a dureza e o módulo de elasticidade de quatro resinas compostas: FilteK bulk fill Z350XT- (3M), Tetric N Ceram bulk fill (Ivoclar), Charisma Diamond (Voco) e Admira Fusion (Voco). As amostras foram inseridas em uma matriz metálica com dimensões aproximadas de 10x10x4mm. Foi realizada a polimerização, utilizando o aparelho fotoativador Valo (Ultradent) com intensidade de luz de 1400 mW/cm2. Em seguida, foram embutidas em uma matriz de resina acrílica e divididas em quatro grupos (n=10). G1- (FB) Filtek Bulk Fill Z350 XT; G2-(TB) Tetric N Ceram bulk fill; G3- (CD) Charisma Diamond e G4- (AF) Admira Fusion. Os corpo de prova foram lixados e polidos, para maior lisura. Para avaliação do módulo de elasticidade e dureza, foi utilizado o equipamento de dureza Dynamic Ultra-micro Hardness Tester DUH-211 (SHIMADZU) equipado com um penetrador Vickers, para realização da dureza (HV) e módulo de elasticidade (GPa). Após, foram realizados 10 impressões para cada tipo de compósito. O espaçamento horizontal e vertical das impressões respeitou a deformação elástica do material restaurador. A distância entre cada penetração foi três vezes o tamanho da deformação plástica formada por cada impressão. Os valores foram submetidos a uma análise estatística ANOVA e teste de TuKey. Os resultados mostraram G1- 74 + 2,0 HV, 10+ 3,0 GPa; G2- 64 + 5,8HV e 10 + 0,3GPa, G3- 64 + 5,3 HV e 8,8 + 0,4 GPa e G4- 54 + 3,4 HV e 8,3 + 0,3GPa.

As resinas Bullk fill apresentaram maiores módulos de elasticidade e dureza, quando comparados com as convencionais.

PI0402 Avaliação e mapeamento dos valores de dureza de esmalte e dentina no sentido do longo eixo da estrutura

Cambraia GC, Juffo LG, Detoni AJP, Gomes APA, Barbosa CGC, Carvalho IC, Melo-Silva CL, Melo-Silva TCF*

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os valores de dureza do esmalte e da dentina seguindo a orientação da estrutura dentária no sentido longitudinal. Foram utilizados três molares inclusos doados da Clínica Integrada do UniFOA. Foi realizada a separação da parte coronária da radicular e feito um segundo corte no sentido longitudinal, separando a face vestibular da lingual. Após, embutidas em matriz circular de resina acrílica, lixadas e polidas na máquina. Para o esmalte as impressões foram realizadas nos terços: oclusal (TO), médio (TM) e próximo a Junção amelo-dentinária (JAD). E para a dentina a partir da Junção amelo-dentinária, no terço médio e no terço cervical. Foi utilizado o equipamento de Dynamic Ultra-micro Hardness Tester DUH-211 (SHIMADZU) equipado com um penetrador Vickers e realizado 495 impressões nas estruturas de esmalte (207) e dentina (288). A distribuição de dureza foi avaliada a partir de um mapeamento, utilizando o programa Origin 5.0. Os valores foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de TuKey . Os resultados mostraram que a dureza do esmalte variou do terço oclusal a junção amelo dentinária de 515 +/- 37 a 359 +/- 51 HV e a dureza da dentina variou da junção amelo dentinária ao terço cervical de 67 +/- 3,7 a 73 +/- 3,5 HV .

O gráfico de dureza no esmalte mostrou a grande variação ao longo de sua estrutura, onde no terço oclusal mostraram os maiores valores de dureza, diminuindo à medida que se aproximavam da junção amelo dentinária. Entretando a distribuição de dureza da dentina ao longo da coroa clínica não apresentou grande variação.

PI0403 Interferência da análise de microdureza KNOOP na reflexão da luz e consequência na análise de cor

Santos ACP, Albuquerque-Anjos H, Gomes LJ, Aguiar FHB, Lima DANL*

Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Analisar se as endentações promovidas pela análise de microdureza são capazes de interferir na reflexão da luz e na avaliação de cor. Cinquenta espécimes foram preparados e divididos em 5 grupos (5 endentações/5s; 3 endentações/5s; 5 endentações/10s; 3 endentações/10s e controle). Todos os grupos, exceto controle, foram submetidos a endentação (50g) e a cor foi avaliada com base nos valores de L*, a*, b*, ΔE/ ΔE00 e ΔWID inicialmente e após as endentações. Os dados de L* e b* foram analisados por modelos lineares generalizados mistos para medidas repetidas no tempo. O a* foi analisado pelos testes de Kruskal Wallis e Wilcoxon. KHN, ΔE e ΔE00 foram analisados por modelos lineares generalizados considerado o efeito de grupo e ΔWID foi analisado pelo teste de Kruskal Wallis, sendo considerado α=0,05. Não houve diferenças estatísticas quanto ao valor de KHN entre os grupos. L* e b* alteraram significativamente entre os tempos, não havendo diferenças estatísticas significativas entre os grupos, exceto controle. Os grupos tiveram diminuição significativa no valor a (p<;0,05) exceto o grupo controle e 3/5s (p>0,05). ΔE e ΔE00 foram menores no grupo controle do que nos demais grupos (p<0,05).

As endentações de microdureza são capazes de produzir alterações na reflexão da luz, com consequência na análise de cor.

(Apoio: CNPq Nº 1352502022-6)

PI0404 Escâneres intra-orais disponíveis no mercado nacional: uma análise crítico-avaliativa

Flores JM, Mezzomo LAM, Cadore A, Chrispim B, Lidani R, Pacheco KC, Madaloni NR, Philippi AG*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os escâneres intra-orais tornaram possível o emprego de um fluxo de trabalho parcial ou totalmente digital na odontologia através da digitalização das informações. O objetivo deste trabalho foi identificar e comparar, objetiva e subjetivamente, os escâneres intra-orais disponíveis e comercializados no mercado nacional brasileiro, afim de desenvolver um portfólio auxiliar na tomada de decisão do clínico. O levantamento dos equipamentos foi realizado através de uma busca ativa baseada no contato com usuários, bem como em informações públicas de sites oficiais de cada fabricante e seus representantes comerciais. O método da aquisição de imagem, software operacional, hardware e investimento foram analisados e comparados. Onze marcas comerciais foram identificadas por fornecer no mercado nacional brasileiro 15 escâneres intra-orais: SHINING 3D (Aoralscan® 3), Carestream/DEXIS (CS® 3600 e 3700), DABI ATLANTE (EAGLE® iOS), PLANMECA (EMERALD® S), 3DISC (HERON® iOS), Align (iTERO® ELEMENT 5D), MEDIT (MEDIT® 1600 e 1700), GNATUS (PANDA® P2), Dentsply Sirona (PRIMESCAN®), 3 SHAPE (TRIOS® 3, 4 e 5) e Straumann (Virtuo Vivo®). Um portfólio foi desenvolvido com as características das variáveis analisadas para cada equipamento, elencando suas vantagens e desvantagens.

Devido a ampla rede de possibilidades e aplicações da digitalização nas diferentes áreas da odontologia, cabe ao clínico analisar e definir, através do portfólio desenvolvido, aquele equipamento que melhor atende as suas necessidades e configura-se como melhor custo-benefício da sua realidade.

PI0405 Avaliação da citotoxicidade de resinas para manufatura aditiva para restaurações provisórias

Avila RR, Piva E, Silva AF, Rosa WLO*

Dor - DOR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

A manufatura aditiva (MA) envolve a construção aditiva de uma camada por vez de material, sendo utilizado em odontologia para fabricação de placas oclusais, guias cirúrgicos, restaurações provisórias e outros. O objetivo desse estudo foi avaliar a citotoxicidade das resinas para MA de restaurações provisórias. As resinas avaliadas foram Cosmos Temp (Yller Biomateriais), PriZma 3D Bio Prov (MakertechLabs) e NextDent C&B (3D Systems). A resina bisacrílica Protemp (3M Espe) e a Resina acrílica Jet (Clássico) foram utilizadas como referências comerciais. O ensaio de viabilidade celular foi realizado conforme a ISO 10993 (2009) com fibroblastos L929 cultivados em meio DMEM em placa de 96 poços a 37ºC, 100% de umidade e 5% de CO2. Após 24h o eludato de cada resina foi aplicado sobre as células por 24h, sendo no controle celular aplicadoapenas DMEM. Após outras 24h foi feita a avaliação da viabilidade celular com MTT (Merck) e a absorção foi determinada por espectrofotômetro a 540nm. A análise estatística de One-Way ANOVA seguido de Teste de Tukey foi realizada no software Jamovi (α=5%). A CosmosTemp apresentou viabilidade celular de 103,3% (±1,74), a NextDent C&B de 100,8% (± SD 1,70) e a PriZma 3D Bio Prov de 100,5% (±1,70). Enquanto isso, a resina Bisacrílica Protemp apresentou viabilidade de 89,7% (±1,78) e resina Acrílica de 97,1% (±1,63).

Em conclusão, as resinas para MA de restaurações provisórias testadas não foram citotóxicas em fibroblastos e apresentaram desempenho semelhante às resinas bisacrílica e acrílica.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0406 Erosão dentária em praticantes de natação

Oliveira TF, Carvalho PER, Barbosa CGC, Carvalho IC, Gomes APA, Melo-Silva CL, Araújo FA, Melo-Silva TCF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O trabalho verificou o comportamento erosivo de dentes mergulhados em água de piscina, simulando menor tempo para um nadador amador (1 hora, 3 vezes por semana), e maior tempo do competidor profissional (4 horas, 5 vezes por semana). Foram utilizado 4 terceiros molares, divididos ao meio e separadas em 7 grupos, onde todos foram escovados 3 vezes por dia, com escova macia e creme dental Colgate Total 12: G 1 (controle), amostra não entrou em contato com a água de piscina; G 2, expostos 1 hora por dia, 3 vezes por semana; G 3, mergulhados em água clorada 4 horas por dia, 5 vezes por semana; G 4, diferencia do G 2 por anteceder ao líquido com cloro, uma aplicação de fluoreto de sódio a 0,05% por um minuto; G 5, também recebeu o flúor, o tempo na água foi correspondente a de um competidor; G 6, parecido com o G 4, o flúor foi substituído pelo bicabornato de sódio e o G 7 que também utilizou-se o bicabornato, com o tempo de um competidor. As amostras foram fotografadas antes e depois do experimento. O Grupo controle não teve nenhuma alteração visual. O G 2, o desgaste cervical foi visto na imagem de comparação antes e depois de imerso na água. No G 3, a imagem comparando o antes e depois, percebe perda superficial de tecido dentário na região cervical. Quando o flúor foi inserido os G 4 e G 5 apresentaram uma superfície mais polida e um degrau na junção amelo-cementária. Os G 6 e G 7 com bicabornato tiveram o mesmo comportamento, com superfícies cervicais sem desgaste visual e com clareamento superficial.

Os resultados encorajam novos trabalhos, com um maior número de amostras e outros meios de avaliação.

PI0407 Líquido Iônico encapsulado como agente antimicrobiano em resina adesiva experimental

Zattera ACA, Garcia IM, Souza VS, Scholten JD, Collares FM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas e biológicas de uma resina adesiva experimental contendo líquido iônico (LI) (bis(trifluorometilsulfonil)imida de 1-hexadecil-3-metilimidazolio) encapsulado. LI foi sintetizado e caracterizado com RMN H+, FTIR, UV-Vis, MEV. Foram formuladas resinas adesivas experimentais com BisGMA (66,6%), HEMA (33,3%), 1%mol de CQ e EDAB. LI nas concentrações de 1, 2, 5 e 10% em peso foram adicionados e uma resina sem LI foi formulada como controle. As resinas foram avaliadas quanto ao grau de conversão (GC), cinética de polimerização, dureza Knoop (KHN), amolecimento em solvente (ΔKHN), resistência à microtração (μTBS). A capacidade antimicrobiana foi analisada contra S. mutans e a citotoxicidade contra fibroblastos de polpa humana. LI foram sintetizados com tamanho de partícula médio de 0,37 μm. Adição do LI até 5% não alterou o GC comparada ao Gcrtl (54,9%, p>0,05). Adição a partir de 2% retardou o processo de autoaceleração da polimerização. Todos os grupos diminuíram a dureza após imersão em solvente (p<0,05). GLI1% (40,9%) e GLI2% (40,1%) apresentaram as menores diminuições na dureza, sem diferença para o Gctrl (38,2%). Na μTBS, o GLI5% apresentou maiores valores que o GLI1% e GLI10% (p<0,05). Adição dos LI apresentou diminuição nas unidades formadoras de colônia para biofilme e planctônico (p<0,05). A viabilidade celular variou de 84,6% (GLI10%) até 103,8% (Gctrl). O GLI1% (109,7%) não teve diferença para o Gcrtl (p>0,05).

Adição de LI encapsulado em 1% mostrou bons resultados para resinas adesivas.

(Apoio: CNPq | CAPES)

PI0408 Avaliação da resistência flexural de resinas compostas de esmalte e dentina

Marques JLC, Mourato ICM, Alves EB, Araújo JLN, Silva CM*

Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

As diferenças óticas existentes entre o esmalte e dentina em dentes humanos impulsionaram o desenvolvimento de resinas compostas que possuam as mesmas características de translucidez e opacidade, sendo assim é importante a avaliação das propriedades mecânicas destes novos materiais considerando que estão suscetíveis às forças de tensão e compressão. Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência à flexão de duas resinas compostas: Vittra (FGM) de esmalte e dentina e FORMA (Ultradent) de esmalte e de dentina, ambas na cor A2. O teste de resistência à flexão foi realizado em uma máquina de ensaios universal (KRATOS) com carga de 50 kgf, distância entre apoios de 20mm e velocidade de 0,5 mm/min. Foram confeccionados corpos de prova (n=10) com 25 mm de comprimento, 02 mm de altura e 02mm de largura, polimerizados por 20 segundos em três pontos, com intensidade de 500mW/cm^2. Utilizou-se a análise de variância (ANOVA) a um fator e o teste post hoc de Tukey para detecção das diferenças entre os grupos. Não houve diferença estatisticamente significante (p=0.697).

As resinas compostas avaliadas e suas formulações de esmalte e dentina não apresentaram diferença na resistência flexural.

PI0410 A influência do método de manufatura nas propriedades mecânicas de resinas utilizadas para a confecção de próteses totais: um estudo *in vitro*

Pacheco KC, Lidani R, Mezzomo LAM, Cadore A, Chrispim B, Flores JM, Madaloni NR, Philippi AG*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a influência do método de manufatura nas propriedades mecânicas de resinas para próteses totais. A amostra foi composta por 5 grupos (n=22) de resinas utilizadas por 4 diferentes métodos de manufatura: Compressão (Diamond D®, Keystone), Injeção (IvoBase®, Ivoclar Vivadent), Subtrativa (Ivotion CAD®, Ivoclar Vivadent) e Aditiva (P pro®, Straumann; CosmosDenture®, Yller). O processo de confecção dos espécimes e a execução dos testes laboratoriais seguiram as orientações dos fabricantes e definições dispostas na ISO 20795-1:2013 (3,3 x 10,0 x 64,0mm). Teste de flexão de 3 pontos foi executado em uma máquina de ensaio universal (INSTRON® EMIC 23-5S) no Laboratório de Engenharia Biomecânica (LEBm) da Universidade Federal de Santa Catarina. Os testes de Kruskal-Wallis e de Bonferroni foram realizados para as comparações múltiplas entre os grupos. Foi utilizado o software IBM SPSS Statistics (v26.0; IBM Corp) e adotado o nível de significância de 5%. Diferenças estatísticas significativas (p<0,001) foram encontradas entre os grupos para resistência à flexão e módulo flexural, com valores mais elevados para IvoBase® (Injeção) e pPRO® (aditiva). A resina CosmosDenture® (aditiva) apresentou os piores resultados par resistência à flexão. Já para o módulo flexural, as resinas CosmosDenture® e Ivotion CAD® apresentaram os menores valores.

Concluiu-se que as propriedades mecânicas das resinas utilizadas para confecção de próteses totais estiveram mais relacionadas ao material do que ao método de manutafura.

PI0411 Avaliação clínica e radiográfica de restaurações indiretas para reabilitação de dentes posteriores: um estudo clínico piloto

Pulga M, Rodrigues-Junior SA, Kinalski MA*

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

Não há conflito de interesse

As restaurações de dentes extensamente danificados são um desafio na prática clínica. O objetivo desse estudo clínico piloto prospectivo foi analisar clínica e radiograficamente restaurações indiretas confeccionadas em resina composta em dentes posteriores. As restaurações foram confeccionadas por alunos habilitados a partir do terceiro e quarto anos de um curso de Odontologia. A amostra foi de conveniência e os elementos dentários incluídos apresentavam ao menos uma cúspide com necessidade de cobertura. A cavidade dentária foi preparada de maneira conservadora, a fim de reduzir os desgastes dentários. As peças foram condicionadas com o agente de união silano e cimentadas com cimento resinoso SetPP (SDI). As restaurações foram avaliadas seguindo critérios modificados da USPHS. O autorrelato de bruxismo foi reportado. Seis pacientes foram incluídos na amostra, sendo os elementos dentários 66.6% superiores e 33.4% inferiores. Nenhum elemento apresentou mobilidade, sangramento a sondagem e placa visível no momento da instalação. Nenhum autorrelato de bruxismo foi reportado. Em sua maioria, as peças apresentavam dentes naturais como antagonistas (66.6%). Após 30 dias, nenhum relato de sensibilidade pós-operatória foi reportado. De acordo com os critérios previamente estabelecidos, apenas um elemento (16%) apresentou inadequada adaptação marginal após a cimentação.

Apesar das limitações, as restaurações indiretas em resina composta apresentam-se como alternativa viável para reabilitação de dentes extensamente destruídos.

(Apoio: CNPq)

PI0412 Influência da espessura da camada da resina de esmalte no valor e na cor final de estratificações de resina composta

Forgerini G, Madaloni NR, Cadore A, Mezzomo LAM, Gonçalves TMSV, Araujo-Junior EM, Cruz D, Philippi AG*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da camada do esmalte na cor final das restaurações com resina composta. Para isso, foram fabricados corpos de prova com resina Vittra APS com espessuras de 4mm de dentina e diferentes espessuras de esmalte (0,5mm; 1mm e 1,5mm). Através do protocolo estandardizado eLAB obtemos as coordenadas de cores L*a*b*. Com os dados, realizou-se a análise dos valores de L* e o cálculo de 00. Os resultados encontrados mostraram diferenças estatisticamente significantes com o aumento das espessuras de esmalte, o valor de L* diminui e apresentou 00 incompatível na maioria dos grupos.

Conclui-se que diferentes espessuras de resina composta de esmalte variam o valor de L e a cor no final da restauração.*

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0413 Avaliação clínica de 36 meses de resinas compostas fluidas com diferentes viscosidades e composições químicas: ensaio clínico randomizado

Freitas AR, Ñaupari-Villasante R, Matos TP, Carpio-Salvatierra B, Nuñez A, Duarte LJF, Barceleiro MO, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar o desempenho clínico de duas resinas compostas fluidas à base de metacrilato e uma resina à base de Ormocer em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) após 36 meses de avaliação. Foram realizadas 183 restaurações em LCNCs, aplicando o adesivo universal (Futurabond U, Voco) na estratégia de condicionamento seletivo do esmalte e usando uma das três resinas fluidas (n = 61): metacrilato de baixa viscosidade (GrandioSO Flow, LV), metacrilato de alta viscosidade (GrandioSO Heavy Flow, HV) e resina à base de Ormocer (Admira Fusion Flow, ORM). Todas as restaurações foram avaliadas pelos critérios da FDI após 36 meses. A análise estatística foi realizada usando o teste Kruskall-Wallis (α = 0,05) e a análise de sobrevivência Kaplan-Meier. Após 36 meses de avaliação clínica, 14 restaurações foram perdidas (HV = 7; ORM = 2; LV = 5) e a taxa de retenção foi de 90% para LV, 86% para HV e 96% para ORM, com diferença estatística observada entre HV e ORM ($p < 0,05$). Para os desfechos secundários, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Apenas 2 restaurações mostraram adaptação marginal clinicamente insatisfatória (LV = 2). Os outros critérios avaliados foram clinicamente aceitáveis.

O desempenho clínico das resinas fluidas avaliadas foi satisfatório após 36 meses, porém HV apresentou mais falhas quando comparado com ORM. O comportamento clínico de resinas compostas fluidas em LCNCs foi dependente de sua fluidez.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 308286/2019-7)

PI0414 Estudo das cargas oclusais transmitidas às atm provenientes do bruxismo cêntrico e excêntrico pelo método de elementos finitos

Côrte JS, Oliveira BF, Lage BF, Landre Júnior J, Seraidarian PI*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Para entender mais sobre a atividade do bruxismo (cêntrico e excêntrico) e suas consequências nos dentes e nas articulações, foi realizado um estudo pelo Método de Elementos Finitos (MEF). O modelo, contendo maxila, mandíbula (ambas apresentando osso cortical e medular), disco articular, esmalte, dentina, polpa e ligamento periodontal (com suas propriedades elásticas), foi criado a partir de uma tomografia computadorizada. Adicionado também ao modelo, resultantes das forças musculares, para simular as cargas do bruxismo e áreas de contatos interproximais e oclusais. Com esse modelo criado foram simuladas duas situações de teste. A primeira, para simular o bruxismo cêntrico (esse modelo apresentou um padrão de contados equilibrados) e outro para o excêntrico (padrão de desoclusão em guia canina). Os resultados demonstraram diferenças significativas entre os modelos.

Desta forma, foi possível concluir que o bruxismo cêntrico e o excêntrico transmitem diferentes cargas às ATM, possibilitando um melhor entendimento dessas cargas nas estruturas anatômicas.

PI0415 Análise da acurácia da fotogrametria para escaneamento tridimensional de modelos odontológicos edêntulos inferiores

Franceschetti KR, Oliveira IC, Cordeiro JVC, Fantinel LA, Silva TSO, Zatt FP, Caldas RA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do projeto foi avaliar a precisão da técnica de fotogrametria no escaneamento tridimensional de modelo edêntulo inferior. Utilizou-se um modelo edêntulo de manequim odontológico confeccionado em Gesso Pedra Tipo IV, que foi digitalizado por um scanner de bancada (Medit Identica Hybrid) para obter o modelo de referência. Foram obtidos 6 modelos experimentais a partir de tomadas fotográficas com 60 fotos com aparelho smartphone e reconstruídas tridimensionalmente pelo software Agisoft Metashape Standard (v.1.8.2). A precisão do modelo 3D experimental em comparação ao modelo de referência foi mensurada em 100.000 pontos distintos com auxílio do Software CloudCompare (v.2.13) pela sobreposição das nuvens de pontos. Os modelos experimentais apresentaram homogeneidade diante do modelo de referência, com média das diferenças variando entre 0,017mm e 0,036mm (DP variando de ±0,17mm a ±0,25mm). Na análise qualitativa, as regiões que apresentaram maior divergência ao modelo de referência foram fundo de vestíbulo e assoalho lingual, enquanto a área com maior similaridade foi a crista do rebordo alveolar.

Concluiu-se que a técnica de fotogrametria apresenta precisão adequada para a digitalização de modelos edêntulos, sendo uma opção viável em substituição ao scanner de bancada.

(Apoio: CNPq)

PI0416 Efetividade do tratamento com overdenture mandibular retida por quatro mini implantes de titânio-zircônia: impacto na qualidade de vida

Vieira NOS, Curado TFF, Paula MS, Silva JR, Nascimento LN, Leles CR*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Autodeclarado *"Cláudio Rodrigues Leles recebeu um auxílio do International Team for Implantology - ITI (Grant 1447_2019) e materiais do Institut Straumann AG, Suíça."*

O objetivo deste estudo prospectivo aninhado a um ensaio clínico randomizado foi avaliar o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal após instalação de mini-implantes de titânio-zircônia de peça única (Straumann® Mini Implant System) e conversão da prótese total em overdenture mandibular utilizando retentores à base de PEEK. Foi utilizada a versão brasileira da escala OHIP-Edent, composta por 19 itens divididos em 4 dimensões - desconforto durante a alimentação/mastigação, desconforto psicológico, desconforto no convívio social e dor física. As respostas foram numa escala ordinal de 3 pontos - "nunca=0", "às vezes=1", ou "quase sempre=2", e ao final, um escore foi obtido para a escala total e suas dimensões, sendo que quanto menor o escore, maior o impacto negativo sobre a qualidade de vida. A avaliações ocorreram antes da instalação dos mini-implantes (baseline) e 3, 6 e 12 meses após a captura da overdenture. Os resultados mostraram redução significativa ($p<0.001$) nos impactos negativos das condições bucais na qualidade de vida no acompanhamento de 3 e 6 meses, que foram mantidos no seguimento de 12 meses. A melhora da qualidade de vida ocorreu em todas as dimensões do OHIP-Edent. Não houve diferenças significativas no desfecho avaliado considerando diferentes protocolos cirúrgicos e de carregamento.

O tratamento com overdenture mandibular retida por mini-implantes apresentou resultados satisfatórios no período avaliado, sendo é uma alternativa de tratamento para pacientes com dificuldade de adaptação à prótese total mandibular convencional.

(Apoio: International Team for Implantology - ITI Nº ITI Grant 1447_2019)

PI0417 Desenho digital de modelos articulados para a substituição de próteses totais: Técnica abreviada em 3 sessões clínicas

Ferreira EDF, Pereira ALC, Ribeiro AKC, Sousa LC, Freitas RFCP, Aquino LMM, Carreiro AFP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Esse relato de caso descreve uma técnica abreviada para a determinação das relações maxilomandibulares e reestabelecimento da estética na reabilitação com próteses totais. Paciente do sexo feminino, 56 anos, usuária de prótese total bimaxilar com pigmentação, desgaste dentário e retenção inadequada, foi submetida a 3 sessões clínicas para substituição das próteses. Na primeira sessão, foi realizado o registro maxilomandibular com restabelecimento da dimensão vertical de oclusão. Imagens digitalizadas do conjunto próteses/registro foram obtidas e utilizadas para o desenho dos modelos articulados (rebordos maxilares) com o auxílio dos programas Meshmixer (Autodesk) e Dental Wings (DWOS). Para isso, considerou-se como referência a face vestibular dos dentes das próteses antigas. Então, bases de prova e planos de cera foram confeccionados viabilizando a montagem dos dentes. Na segunda sessão, foi realizada prova clínica dos dentes, seguida da moldagem funcional e um novo registro maxilomandibular. Após vazamento dos moldes funcionais, o conjunto modelos/bases de prova com os dentes em cera foram montados em articulador convencional, permitindo remontagem dos modelos para ajuste oclusal dos dentes após o processamento convencional da base da prótese. Na terceira sessão, as próteses foram instaladas e instruções de higienização/uso foram fornecidas a paciente.

O método proposto permitiu a simplificação de etapas convencionais e manutenção da referência das próteses antigas, aumentando a possibilidade de adaptação e satisfação estética da paciente.

(Apoio: CNPq Nº 433178/2018-3 | PIBIC Nº Bolsista de iniciação cientifica)

PI0418 Mudança de resposta relacionada à repriorização de benefícios antes e após tratamento com overdenture mandibular: estudo prospectivo

Jaime LM, Curado TFF, Nascimento LN, Silva JR, Mckenna G, Leles CR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A Mudança de Resposta (Response Shift) refere-se à ideia de que um indivíduo pode sofrer alterações em sua qualidade de vida (QdV) relacionada à saúde se o padrão interno, os valores (prioridades) ou a reconceituialização da QdV mudarem ao longo do tempo, sendo que estas respostas aos mesmos itens pelos mesmos indivíduos podem não ser comparáveis ao longo do tempo. Assim, o objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar a mudança de prioridade em relação ao tratamento com implante de pacientes desdentados antes e após (1 ano) tratamento com overdenture mandibular. Indivíduos edêntulos (n=74) receberam overdenture mandibular retida por 4 mini-implantes (Straumann® Mini Implant System) em oposição a prótese convencional. Foi avaliada a mudança de resposta (repriorização - importância relativa de diferentes domínios da qualidade de vida) após tratamento, considerando cinco aspectos: (1) convívio social - CS, (2) conforto - CF, (3) evitar alimentos - EA, (4) mastigação - MA, e (5) confiança - CO. Os participantes ordenaram a sequência de prioridade as cinco dimensões antes e após o tratamento. De acordo com os escores médios obtidos foram definidas as seguintes prioridades: Inicial - MA>CF>CO>CS>EA; Depois - CF>MA>CO>CS>EA. Na comparação da mudança de resposta (Wilcoxon signed-rank test), houve redução de prioridade para MA ($p=0,006$) e maior priorização de CO ($p=0,050$).

Mudança de resposta (repriorização) foi observada após 1 ano pós-tratamento em relação aos benefícios percebidos com a mastigação, sendo este um efeito a ser considerado em estudos longitudinais

(Apoio: International Team for Implantology - ITI Nº 1447_2019)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0419 Efeito da imersão em soluções alimentícias nas propriedades físicas de uma Vitrocerâmica e um Compósito para Cad/Cam

Sales ALV, Santos TEO, Rodrigues LM, Menezes JMF, Regis RR, Alencar-E-silva FJ, Lima RA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de soluções alimentícias na rugosidade superficial e estabilidade de cor (ΔE) de uma vitrocerâmica reforçada com leucita (IPS Empress®CAD) e um compósito de cadeia cruzada de dimetacrilato com carga inorgânica (Tetric®CAD). As amostras de cerâmica e compósito (40 amostras cada) foram obtidas e distribuídas aleatoriamente em cada grupo, de acordo com as soluções de imersão (n = 8): Água destilada (grupo controle); Café; Vinho tinto; Coca-Cola; Chá preto. Os parâmetros foram avaliados antes (T1) e após (T2) imersão, por um período de 60 dias (37ºC). As soluções foram trocadas diariamente. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, expressos em média e desvio padrão, e comparados pelo teste T ou Mann-Whitney. Comparando os dois materiais (porcelana versus compósito), observou-se mudança de cor (ΔE) significativamente maior para o grupo compósito após imersão em café (1,79±0,37 versus 4,61±1,60; p=0,0003), chá (2,70 ±1,59 versus 7,37±0,77; p<0,0001), e vinho (3,60±1,78 versus 14,87±3,58; p<0,0001). A análise de rugosidade não demonstrou diferença significativa entre os momentos experimentais (antes e após a imersão), bem como entre os materiais (porcelana versus compósito).

Concluiu-se que o material de base compósito, in vitro, é mais suscetível à alteração de cor quando imerso em substâncias comumente presentes na dieta regular, como café e vinho.

PI0420 Avaliação da linha de cimentação de próteses confeccionadas pelo fluxo digital

Souza MM, Borges MSN, Freitas BN, Macedo AP, Cardoso L, Tirapelli C*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo é avaliar a influência do método de digitalização da superfície na adaptação marginal (linha de cimentação) de coroas fresadas em dissilicato de lítio. Um scanner intraoral (IOS) e um scanner extraoral (EOS) foram usados para o registro da superfície do preparo de uma coroa total em um pré molar (n=10 por grupo). Os arquivos obtidos foram usados para fresar 20 coroas em dissilicato de lítio. Essas coroas foram cimentadas sobre os 20 corpos de prova com cimento autoadesivo dual seguindo as instruções do fabricante e de forma padronizada sob uma força de 2,5 N usando uma máquina de teste universal. Após a cimentação, os corpos de prova foram analisados com um microscópio óptico nas faces vestibular, palatina, mesial e distal sendo mensurados nos seguintes pontos: um na direção do centro da marcação de referência da respectiva face e outras duas na direção tangente à margem direita e esquerda da marcação de referência, ao todos foram obtidas 240 medidas. Os dados foram analisados quanto a normalidade (Shapiro Wilk) e homogeneidade de Variância (Levene) e uma vez que essas condições foram atendidas foi realizado Teste t de Student. Não foi observada diferença significante entre a adaptação marginal de coroas cujos preparo foram digitalizados usando EOS ou IOS (p=0,171).

Assim, pode se concluir que não há diferença quanto a adaptação marginal de coroas obtidas considerando os métodos de digitalização testados.

PI0421 Análise dos perfis públicos do Instagram do Estado de São Paulo sobre o uso da toxina botulínica no controle do bruxismo do sono e vigília

Souza HO, Mélo AM, Melchior MO, Lopes-Olhê FC, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é a atividade dos músculos mastigatórios, classificado como bruxismo do sono e da vigília. O uso da toxina botulínica no controle do bruxismo tem controvérsias sobre sua eficácia. Atualmente, as redes sociais, principalmente o Instagram, são utilizadas pelos profissionais dentistas como uma ferramenta de trabalho para divulgar informações e atrair potenciais pacientes. O objetivo deste estudo foi analisar as informações disponíveis em perfis públicos do Instagram de São Paulo sobre o uso da toxina botulínica no controle do bruxismo do sono e da vigília. Foi realizada uma análise quantitativa da quantidade de perfis públicos do Estado de São Paulo que abordam esse assunto. Os dados foram analisados de forma descritiva quantitativamente, com base em um Documento Oficial da Sociedade Brasileira de DTM e Dor Orofacial (SBDOF). A partir dos resultados, observa-se que dos 50 perfis públicos analisados, a média total de publicações por perfil foi de 409, sendo que a média de publicações relacionadas ao bruxismo foi de 4,6. Em relação às publicações sobre o uso da toxina botulínica para bruxismo, 61% não estavam de acordo com as evidências científicas atuais. A qualidade média do conteúdo foi próxima a "qualidade ruim" (GQS = 2).

Concluiu-se que os temas "bruxismo" e "toxina botulínica" são abordados em conteúdo de perfis públicos do Instagram, principalmente em temas relacionados ao diagnóstico e tratamento, mas os conteúdos que associam os dois temas não estão de acordo com as evidências científicas atuais (61%).

PI0422 Avaliação das propriedades mecânicas de uma resina de impressão 3D nanohíbrida pós envelhecimento térmico

Prata JM, Chahin VS, Siqueira JRCS, Souza KB, Bottino MA, Ramos NC*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A finalidade do estudo foi o de avaliar as propriedades mecânicas de uma resina de impressão 3D nanohíbrida, antes e após o envelhecimento térmico (Nanolab - Wilcos do Brasil). As amostras foram desenhadas no software Rhinoceros 6.0 e exportado em .stl para determinar os padrões de impressão no software W3D sendo sequencialmente impressas as amostras na impressora W3D em formato de disco (10x10x2mm) e barra (60x10x5mm). Após a limpeza em cuba ultrassônica (1minuto) foi realizado o pós processamento por 1hora na fotopolimerizadora Anycubic.Os testes mecânicos realizados foram o de microdureza de Vickers (microdurômetro -Shimadzu HMV-G21DT),o qual foram feitas 3 endentações em diferentes pontos do disco aplicando uma carga de 300gr por 15 segundos (n=5) e o módulo elástico com o equipamento pulse receiver (MOD 5900 PR, Olympus, EUA) ligado a um osciloscópio (TDS 1002, Tektronix, EUA), pelo método do pulso-eco ,para os cálculos do módulo elástico foi necessário calcular a densidade das amostras; sendo a mesma mensurada pelo método de Arquimedes em uma balança de precisão. Após a mensuração da massa seca das amostras, o teste foi aplicado; ambos os testes aplicados antes e após o envelhecimento. Os dados obtidos foram avaliados por Anova 1 fator e Tukey 95%; havendo diferença significativa entre os grupos imediato e envelhecido para a microdureza de vickers e para o módulo elástico.

A partir dos valores obtidos podemos dizer que a microdureza e o modulo elástico influenciam as propriedades mecânicas do material uma vez que tiveram seu valor reduzido com o envelhecimento.

PI0423 Análise das propriedades ópticas de uma resina de impressão nanohíbrida após o manchamento

Chahin VS, Souza KB, Prata JM, Siqueira JRCS, Bottino MA, Ramos NC*
Prótese - PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é avaliar as propriedades ópticas (translucidez e cor) de uma resina de impressão nanohíbrida após o manchamento. Para isso, foram fabricados 12 blocos de resina nanohíbrida (7 mm x 7 mm x 2 mm), desenhadas no Software Rhinoceros 7 e impressas em uma impressora 3D pelo método digital de processamento de luz (LCD). Após sua impressão, os suportes dos espécimes foram removidos, as amostras foram limpas em álcool isopropílico por 4 minutos em limpador ultrassônico e secas com ar comprimido isento de óleo por 20 segundos. Em seguida os espécimes foram levados à uma polimerizadora por 60 minutos. Os espécimes foram imersos em café na proporção de 250 ml de água fervente para 25 g de café solúvel, trocadas a cada 2 dias. O registro da cor e translucidez foi realizado em 0, 7, 14, 21 e 30 dias utilizando um espectrofotômetro (Vita EasyShade® -Vident -Brea, CA, EUA) com leituras sob fundo preto, branco e cinza. Os dados obtidos utilizando a fórmula CIEDE2000 foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis One Way seguido do teste Dunn para translucidez e ANOVA-1 fator seguido de Tukey 5% para cor. Os resultados mostraram que houve diminuição de translucidez a partir de 21 dias de imersão (p = 0,003). Para a mensuração de cor, foi observado que todos os grupos foram estatisticamente diferentes (p < 0,05), com exceção dos grupos 21 e 30 dias que apresentaram semelhança estatística.

Desse modo, podemos concluir que a resina nanohíbrida após imersão em café durante 30 dias, apresenta alteração de cor a partir de 07 dias e a translucidez é afetada a partir de 21 dias.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPESP Nº 2022/12933-0)

PI0424 Efeito de diferentes acabamentos superficiais nas propriedades ópticas e textura superficial da cerâmica a base de dissilicato de lítio

Armaroli ACR, Souza HO, Almeida ALP, Pupin FC, Faria ACL, Gomes EA, Moris ICM, Silva-Sousa YTC*
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes acabamentos superficiais na cor e textura da cerâmica a base de dissilicato de lítio antes e após envelhecimento térmico artificial. Neste estudo 40 blocos cerâmicos de dissilicato de lítio 10x10x1,5mm foram divididos em 4 grupos (n=10): controle (sem tratamento), glaze, polimento, glaze + polimento. As amostras foram submetidas à análise de alteração de cor, rugosidade superficial e avaliação qualitativa da superfície por microscopia eletrônica de varredura antes e após envelhecimento térmico acelerado. O envelhecimento das amostras foi realizado em autoclave, à temperatura de 134ºC, sob pressão de 2 bars por 5 horas. Após análise estatística, observou-se que para a alteração de cor, os grupos que tiveram como tratamento superficial glaze e glaze + polimento, apresentaram maiores resultados. Para a rugosidade superficial o grupo polimento apresentou maior lisura superficial e menores resultados quando comparado aos demais. Já a análise qualitativa de MEV demonstrou que para o grupo glaze e glaze + polimento houve maior irregularidade na superfície com a presença de muitas bolhas, o grupo controle intermediário e o grupo polimento o que apresentou maior lisura superficial com ausência de bolhas.

Sendo assim, com os resultados do presente estudo conclui-se que o acabamento superficial realizado apenas com polimento, mostrou-se muito mais promissor, pois proporciona maior lisura superficial e menor acúmulo de pigmentos na superfície cerâmica no decorrer do tempo.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/01157-0)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0425 Experiência do operador e tipo de escâner no tempo de escaneamento e geração de arquivos de arco completo

Silva E, Dolenkei KK, Soares AG, Rocha NAB, Moreira RS, Silva RF, Tavares LN, Raposo LHA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vivo* avaliou a influência da experiência do operador e tipo de escâner no tempo de escaneamento e geração de arquivos de arco completo de maxila e mandíbula. Indivíduos (n=15) foram escaneados com dois escâneres intraorais (Trios 3 e Virtuo Vivo) por dois operadores (baixa e alta experiência) obtendo modelos digitais e o tempo de cada escaneamento. Os modelos obtidos foram processados e exportados em formato STL. O tamanho dos arquivos e os tempos de escaneamento foram analisados de forma individual e associada por análises de variância e teste de Tukey (α=0.05). Não houve diferenças significantes entre os arquivos resultantes de maxila e mandíbula para cada escâner isolado, analisados de forma individual ou associada. Diferenças significantes foram observadas comparando os arquivos de maxila, de mandíbula e arquivos associados obtidos pelos dois operadores entre os dois sistemas de escâneres (p<.001), com maiores arquivos para Trios 3 (p<.001). Para a variável tempo total de escaneamento e escaneamento da maxila, houve diferença significativa, com Trios 3 exibindo menor tempo de escaneamento e o operador de menor experiência, maior tempo de escaneamento (p=.001).

A experiência do operador não afetou o tamanho dos arquivos obtidos na maxila ou mandíbula, porém, afetou o tempo de escaneamento. O tipo de escâner intraoral influenciou o tamanho dos arquivos e tempo de escaneamento, com Trios 3 produzindo arquivos maiores e escaneamentos mais rápidos. Virtuo Vivo produziu arquivos menores, porém com maior dispersão, além de escaneamentos mais longos.

(Apoio: CAPES)

PI0426 Distribuição de tensão de diferentes retentores intrarradiculares em incisivos superiores sem férula: análise por elementos finitos

Conceição SP, Grassi EDA, Andrade GS, Tribst JPM, Augusto MG, Saavedra GSFA, Gomes APA, Borges ALS*
Prótese Dentária - PRÓTESE DENTÁRIA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tipo de retentor intrarradicular em incisivos centrais superiores tratados endodonticamente sem férula por meio da análise de elementos finitos (FEA). Sete modelos de incisivos centrais superiores foram elaborados em um software de modelamento tridimensional. Os tipos de pinos avaliados são: Pino de fibra de vidro (PFV) duplo cônico (Grupo DC); PFV duplo cônico reembasado com resina composta (Grupo DC-R); PFV serrilhado (Grupo SE); PFV serrilhado reembasado com resina composta (Grupo SE-R); PFV universal de duas peças (SAP); PFV customizado por CAD/CAM (CTM); e núcleo metálico fundido (NMF). Todos os modelos receberam coroas totais de cerâmica reforçada por cristais dissilicato de lítio. Os modelos foram importados para o software de análise por elementos finitos utilizando como critério de falha a tensão principal máxima. Foi aplicada carga de 200 N na região de cíngulo com inclinação de 45º em relação ao longo eixo do dente. As geometrias foram consideradas homogêneas, linearmente elásticas, com contatos perfeitamente colados e isotrópicas. Tanto para a restauração, quanto para a estrutura dentária, o grupo NMF apresentou o pior comportamento biomecânico, enquanto o grupo DC-R apresentou o os menores picos de tensão de tração. Qualitativamente os demais grupos não apresentaram diferença, tanto para a restauração quanto para a estrutura dentária.

Dessa forma, o grupo DC-R teve um comportamento biomecânico mais favorável tanto para o dente quanto para a restauração.

PI0427 Avaliação de um gel à base de *Cymbompogon Citratus* sobre a dureza e cor em dentes artificiais de resina acrílica

Martins ALF, Rodrigues-Neto EM, Silva PGB, Mascarenhas KAC, Oliveira PVB, Lima NR, Saraiva LKAV, Fiallos ACM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro os efeitos da escovação mecânica simulada com gel à base de Cymbopogon citratus sobre a microdureza Knoop e a estabilidade de cor dos dentes em resina acrílica. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos, de acordo com a solução testada (n=10): água destilada (AD), dentifrício comercial (DC) e gel à base de C. citratus (GC). As amostras foram submetidas a escovação simulando um período de 5 anos. Os efeitos da escovação mecânica foram avaliados antes e após 12, 36 e 60 meses. Os dados foram expressos em forma de média e desvio-padrão e comparados pelos testes Kruskall-Wallis/Dunn adotando uma confiança de 95%. Os resultados das análises não apresentaram alterações significativas na microdureza Knoop e na estabilidade de cor dos espécimes do grupo GC em comparação aos espécimes dos grupos AD e DC após 5 anos de escovação simulada.

Pode-se concluir que, o gel à base de C. citratus não causou efeitos deletérios sobre a dureza e a cor dos dentes artificiais de resina acrílica.

PI0428 Prótese Parcial Removível por fluxo digital: análise qualitativa da adaptação dos seus componentes

Vieira APL, Posch AT*
Prótese - PRÓTESE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho tem como objetivo realizar a análise qualitativa da adaptação de próteses parciais removíveis fabricadas por fluxo parcial removível nas seguintes Classificações de Kennedy: I, II, IV e III com modificação 1. As próteses foram planejadas no software Exocad GmbH® - Germany, impressas em resina calcinável por impressão 3D, fundidas, passaram pelo processo de ceroplastia, acrilização e polimento. Após finalização e adaptação, diferentes aspectos das próteses foram analisadas pelo método de score de 1-5 pontos por 5 profissionais capacitados e especialistas em prótese dentária. A análise dos dados recolhidos foi feita por meio da média e desvio padrão de cada aspecto, por cada avaliador. As próteses desenvolvidas para Classificação I e II de Kennedy, por caracterizarem uma prótese dentomucossuportada, apresentaram adaptação menor do que as próteses para Classificação IV e III com modificação 1. Esse ponto foi considerado crítico dada a necessidade de transmissão de força mastigatória para o rebordo residual. Entretanto, na etapa da acrilização, a adaptação foi aprimorada. O uso de fluxo digital na fabricação de próteses proporciona uma série de vantagens, porém tais vantagens ainda não são capazes de compensar certos os desafios anatômicos.

Sendo assim, conclui-se que as próteses para classificação de Kennedy IV e III com modificação 1 apresentam melhor adaptação quando comparadas com próteses para classificação de Kennedy I e II

PI0429 Avaliação da saliva como fluido representativo do microbioma do biofilme subgengival em descendentes de pacientes jovens com periodontite

Soares LG, Casarin RCV, Casati MZ, Paz HES, Stolf CS, Paraluppi MC, Monteiro MF*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Estudos demonstraram que a doença periodontal dos pais afeta a condição periodontal de seus filhos, influenciando no estabelecimento de uma microbiota subgengival disbiótica associada à doença. Este estudo avaliou se a microbiota salivar é representativa da comunidade subgengival em crianças descendentes de pacientes com periodontite (Perio) e crianças de famílias periodontalmente saudáveis (Saúde) e se a presença de disbiose pode também ser identificada na saliva. 40 crianças (20 por grupo) foram avaliadas clinicamente e coleta de saliva e biofilme subgengival realizada. O microbioma foi avaliado por sequenciamento de DNA e análise de bioinformática. Crianças do grupo Perio apresentaram maior sangramento e profundidade de sondagem do que o grupo Saúde (p<0,05). O biofilme apresentou maior diversidade microbiana do que a saliva para ambos os grupos (p<0,05). O microbioma foi distinto tanto para sítios quanto para grupos, porém as maiores diferenças na comunidade foram vistas entre saliva e biofilme. Espécies características da formação de biofilme estavam mais presentes subgengivalmente em ambos os grupos, sendo a identificação de patógenos periodontais e colonizadores tardios marcante no grupo Perio. A saliva não reproduziu as diferenças a nível de espécies identificadas entre grupos subgengivalmente.

Saliva e biofilme apresentam comunidades microbianas bastante distintas entre si, a nível de diversidade e abundância de espécies. Entretanto, a saliva permitiu a identificação de disbiose oral em crianças descendentes de pacientes periodontais.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/12159-0)

PI0430 Rubus coreanus local e seu efeito sobre o reparo perimplantar em ratas saudáveis e osteopênicas

Oliveira-Filho ON, Monteiro NG, De-Souza-batista FR, Ervolino-Silva AC, Vasconcellos LMR, Lisboa Filho PN, Okamoto R*
Ciências Básicas - CIÊNCIAS BÁSICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O propósito deste trabalho foi caracterizar o reparo ósseo perimplantar perante a funcionalização de implantes com Rubus coreanus (RC) instalados em ratas saudáveis ou deficientes em estrógeno. 64 ratas Wistar foram divididas em 8 grupos experimentais: SHAM CONV; SHAM DMSO; SHAM/RC200; SHAM/RC400; OVX CONV; OVX DMSO; OVX/RC200 e OVX/RC400. Foi realizada a cirurgia fictícia nos grupos SHAM e ovariectomia nos grupos OVX. Após 30 dias, foi realizada a instalação dos implantes nas metáfises proximais das tíbias. Os animais foram submetidos à eutanásia aos 28 dias após a cirurgia de instalação dos implantes. Em cada grupo experimental as amostras foram utilizadas para a análise de contra-torque, micro-CT, RT-PCR para ALP, OCN e TRAP e imunoistoquímica para OCN e TRAP. Todos os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homocedasticidade e o nível de significância foi de p<0,05. A avaliação conjunta dos resultados mostrou que a funcionalização por RC 200 e RC 400 proporcionou uma melhora discreta no reparo perimplantar quanto à caracterização biomecânica, da microarquitetura óssea e expressão gênica. No entanto, a imunomarcação demonstrou uma melhora nas características histológicas e a expressão de marcadores que caracterizam um melhor desempenho para o RC200 tanto nos animais sham como nos animais osteopênicos.

Portanto, os resultados mostram que o RC 200 parece desencadear importantes respostas celulares sobre o reparo perimplantar tanto em animais sham como animais osteopênicos.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/12692-0 e 20/02798-3)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0431 Efeitos de Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 vivo e inativado na periodontite experimental em ratos

Pinto IAR, Tricoly TS, Lima VCS, Santos TA, Anbinder AL, Ferreira CL, Lopes SLPC, Jardini MAN*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença crônica multifatorial, e pode ser tratada de variadas formas. Os probióticos vêm sendo pesquisados como terapias adjuvantes no tratamento periodontal. O objetivo do estudo foi avaliar a ação do probiótico Bifidobacterium lactis vivo e inativado na periodontite experimental. Foram utilizados 32 ratos Wistar, nos grupos: GC animais sem periodontite + caldo MRS; GP/periodontite + caldo MRS; GP/PROB periodontite experimental + probiótico; GP/POSB periodontite experimental + posbiótico. Após 45dias foi feita eutanásia, as hemimandíbulas foram coletadas para análise de MicroCT e histomorfometria. As secções do intestino (jejuno, duodeno e íleo) foram avaliados por histomorfometria de vilos e criptas. Os dados foram submetidos à análise estatística ao nível de 5%. Os parâmetros de volume ósseo - BV/TV, número de trabéculas -Tb.N, separação das trabéculas -Tb.Sp e porosidade total - POtotal foram diferentes entre o GC e os demais grupos. GC apresentou maiores valores em BV/TV e menores valores em POtotal e Tb.Sp. Para Tb.N, GP/PROB apresentou maiores valores. Em espessura trabecular - Tb.Th houve diferença estatística entre o GC e GP e GP/PROB, sendo que GC apresentou maiores valores nos dois. Para a perda óssea na região de furca os grupos com periodontite apresentaram perda óssea significativa. Para intestino, não houve diferença estatística.

Concluímos que B.lactis vivo ou inativado não atuou na inibição da perda óssea e na resposta inflamatória sistêmica.

(Apoio: CNPq - INCT-FCx Nº 465259/2014-6 | FAPESP Nº 2018/07340-5 | CAPES Nº 88887704728202200)

PI0432 Efeito do gel de Sinvastatina 1,2% na atividade osteogênica de células-tronco mesenquimais do ligamento periodontal

Pereira CR, Mendoza AAH, Alves T, Sipert CR, Holzhausen M*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal é uma condição infecciosa e inflamatória que afeta as estruturas de suporte dos dentes, podendo levar à perda dentária. Estudos in vivo e in vitro demonstraram que as estatinas têm capacidade de inibir a reabsorção óssea, através da inibição da proteína morfogenética óssea-2 (BMP-2), podendo servir como terapia adjuvante para o tratamento da doença periodontal. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar a influência do gel de sinvastatina em concentração 1,2% na atividade osteogênica de células tronco mesenquimais do ligamento periodontal (PDLSC). Para tanto, PDLSCs foram cultivadas em meio osteogênico contendo ou não o gel de sinvastatina. As respostas celulares foram avaliadas de acordo com a proliferação celular (Ensaio MTT) aos 1, 3 e 7 dias e potencial osteogênico, através da quantificação da matriz extracelular calcificada (Alizarina), aos 7 e 21 dias. Os dados foram analisados por ANOVA ou teste t ($p \leq 0,05$). A sinvastatina levou a um maior aumento da proliferação celular aos 7 dias em relação ao grupo controle ($p = 0.0014$), sugerindo que o gel aumenta a atividade osteogênica dessas células.

Dessa forma, conclui-se que o gel de sinvastatina pode ser benéfico na terapia adjuvante da doença periodontal.

PI0433 Ativador de Nrf2 reduz marcadores da inflamação e estresse oxidativo em ratos com periodontite induzida

Romanelli AC, Costa VB, Godoi MA, Camilli AC, Silva BC, Nogueira IRG, Stabili MRG*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

DMF (fumarato de dimetila) é um ativador de Nrf2, com propriedades anti-inflamatória e antioxidante. Seu potencial terapêutico tem sido estudado em diversas condições, como artrite reumatoide, diabetes e colite. O propósito deste estudo é investigar outras dosagens do composto, utilizando modelo de periodontite em ratos. A doença foi induzida em ratos Wistar através da colocação de ligaduras ao redor os primeiros molares inferiores, e após a indução da doença, os animais receberam as doses de DMF (50, 100 e 150 mg/Kg) via oral durante 10 dias. A expressão do fator de necrose tumoral-α (TNF-α) foi avaliada no tecido gengival dos animais através do teste ELISA, e os níveis dos marcadores de estresse oxidativo, malondialdeído (MDA) e carbonilação de proteínas (BCO), foram avaliados no plasma através de testes enzimáticos. Os valores foram submetidos ao teste de homocedasticidade e ANOVA com pós-teste de Tukey, estabelecido o nível de significância ($p < 0,05$). Os resultados indicaram que a menor dose do composto reduziu os níveis de TNF-α e (50mg/kg e 100mg/kg) reduziram também os níveis de MDA ($p<0.05$). Os níveis de CBO não foram alterados pelo composto.

Os resultados indicam que a ativação de Nrf2, um regulador master da homeostase oxidativa, foi capaz de reduzir importantes marcadores do estresse oxidativo inflamatório. Estes resultados serão comparados com dados do volume ósseo e score inflamatório nos diferentes grupos, e poderão elucidar o papel deste fator de transcrição na patogênese da periodontite, bem como o potencial da sua ativação na progressão da doença.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PI0434 Membranas de barreira antimicrobianas para regeneraçao tecidual guiada: desenvolvimento e avaliaçao in vitro

Silveira LF, Collares FM, Visioli F, Soares RMD, Balbinot GS*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver uma membrana com atividade antimicrobiana contendo brometo de alquil trimetil amônio (ATAB) para regeneração tecidual guiada (RTG). As membranas foram confeccionadas pelo método de evaporação de solvente a partir de soluções contendo clorofórmio, poli(butileno adipato co-tereftalato) (PBAT), e diferentes concentrações de ATAB: 1%, 2,5% e 5%, em peso. Membranas sem adição de ATAB foram utilizadas como controle. As membranas foram caracterizadas por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), e o ângulo de contato foi avaliado com água e com -bromonaftaleno para o cálculo da energia de superfície das membranas. Alterações no pH da água foram avaliadas entre 24h e 1 mês após a imersão das membranas em água. Foi realizado teste de viabilidade celular por SRB e a atividade antimicrobiana das membranas foi avaliada contra a formação de biofilme e bactérias planctônicas. A adição de ATAB ao PBAT resultou na presença de grupos alquil N + (CH 3)3 nos espectros de FTIR nas membranas com ATAB. Houve diminuição no ângulo de contato com a água nas membranas que tiveram adição de ATAB em relação ao controle ($p = <0,001$), sem diferença na análise com -bromonaftaleno ($p = 0,699$). A adição de 2,5% e 5% de ATAB reduziu a viabilidade celular ($p = <0,001$). As membranas apresentaram atividade antimicrobiana, com redução >3log10 para S. aureus com a adição de 5% em peso de ATAB.

A adição de ATAB alterou as propriedades físico-químicas das membranas e conferiu atividade antimicrobiana ao PBAT quando adicionado na concentração de 5%.

(Apoio: BIC-PROPESQ-UFRGS | CNPq Nº 406436/2022-3)

PI0435 Associação entre tabagismo e perda dentária em adultos e idosos no Brasil: uma análise a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019

Araujo AR, Queiroz AC, Herkrath FJ, Smith CV, Jacintho GRM, Herkrath APCQ*
MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A perda dentária é um importante marcador da saúde bucal da população, cujas principais causas são a doença cárie e periodontite. Estudos têm associado ao tabagismo a uma maior prevalência de perda dentária. O objetivo deste estudo foi identificar a associação entre tabagismo e perda dentária em brasileiros com 18 anos ou mais de idade. Utilizou-se dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde (MS). Foi realizado análise descritiva para descrever a distribuição das variáveis e, análise de regressão linear para avaliar a associação entre tabagismo e o número de dentes perdidos. O número médio de dentes perdidos estimado para a população brasileira com mais de 18 anos foi de 7,66 (IC95% 7,55- 7,76). A perda de pelo menos um dente foi identificado para 72,0% (IC95% 71,4-72,6) da população, sendo 10,3% (IC95% 10,0-10,6) edêntulos totais e 14,2% (IC95% 13,9-14,6) com perda dentária severa. Reportaram fumar diariamente algum produto do tabaco 11,4% (IC95% 11,0-11,8), 64,4% (IC95% 63,8-65,0) afirmaram não fumar ou nunca ter fumado diariamente e 24,2% (IC95% 23,7-24,7) relataram não fumar na ocasião da entrevista, ou fumar esporadicamente.

Os coeficientes ajustados para o desfecho número de dentes perdidos, revelaram maior perda dentária entre os indivíduos que relataram fumar ou ter fumado diariamente, com menor escolaridade e menor renda familiar, de idade mais avançada e do sexo feminino, demonstrando a associação do tabagismo com a perda dentária.

(Apoio: FAPEAM)

PI0436 Efeitos clínicos da imunomodulação com Omega-3 e aspirina no tratamento da periodontite: estudo clínico aleatorizado multicêntrico

Oliveira VM, Oliveira-Cardoso I, Silva RNB, Londoño LJS, Furukawa MV, Rovai ES, Feres M, Castro dos Santos N*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica, associada a um biofilme disbiótico, que leva à perda de tecidos de suporte periodontal e, eventualmente, à perda dentária. De 30 a 40% dos pacientes com periodontite estágios III e IV, graus B e C, generalizada não alcançam a meta clínica para o tratamento periodontal [≤4 sítios com profundidade de sondagem (PS)≥5 mm] apenas com a instrumentação subgengival (IS), necessitando de terapias adjuvantes para a obtenção de melhores resultados. O objetivo deste estudo multicêntrico foi comparar os efeitos clínicos da imunomodulação com ômega (ω)-3 e aspirina (ASA) adjuntos à IS no tratamento da periodontite estágios III e IV, graus B e C, generalizada. Vinte e três pacientes foram selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão e aleatoriamente alocados em 2 grupos terapêuticos: (i) IS + 3g de óleo de peixe contendo ω-3 e 100mg ASA (grupo Imunomoduladores) (n=12) e (ii) IS e placebo (grupo Placebo) (n=11). Os imunomoduladores foram administrados por 3 meses. Todos os pacientes receberam avaliação clínica no baseline e 3 meses pós-terapia. O grupo Imunomoduladores apresentou maior porcentagem de aumento em sítios com PS ≤4 mm (28,9 ± 5,2%) quando comparado ao grupo Placebo (14,0 ± 5,8%) e maior redução no percentual de sítios com PS ≥ 7mm (77,7 ± 22,3%) quando comparado ao grupo Placebo (44,8 ± 36,8%) ($p<0,05$).

Resultados preliminares deste estudo multicêntrico demonstraram que a terapia imunomoduladora com ω-3 e ASA como adjuvante à IS apresenta benefícios clínicos no tratamento da periodontite aos 3 meses pós-terapia.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/05874-2 e 2021/05875-9 | CNPq)

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0437 Imunomoduladores associados a antibióticos no tratamento periodontal de pacientes com diabetes tipo 2

Moura JVM, Silva RNB, Pontes LA, Pereira G, Silva MD, Feres M, Castro dos Santos N*
Graduação - GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Em indivíduos com hiperglicemia crônica, falhas na resolução da inflamação podem aumentar a progressão da periodontite e comprometer resultados do tratamento periodontal não cirúrgico como monoterapia a longo prazo. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos dos imunomoduladores (IM) ômega-3 (ω-3) e aspirina (ASA) associados os antibióticos sistêmicos (AS) metronidazol (MTZ) e amoxicilina (AMX) adjuntos à instrumentação subgengival (IS) no tratamento da periodontite estágios III e IV, generalizada, graus B e C em pacientes com diabetes mellitus tipo 2. Dez pacientes com periodontite e diabetes tipo 2 foram selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão e aleatoriamente alocados em 2 grupos de tratamento: (i) IM + AS e (ii) AS. O grupo IM + AS recebeu IS + 3g ω-3 + 100mg ASA + 400mg MTZ + 500mg AMX, enquanto o grupo AS recebeu IS + 400mg MTZ + 500mg AMX + Placebo ω-3 + Placebo ASA. Os antibióticos foram administrados por 14 dias e os IM, por 3 meses. A IS foi realizada em 2 sessões distribuídas em 7 dias. Entre baseline e 3 meses, houve melhora nos parâmetros clínicos Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gengival (ISG), Nível Clínico de Inserção (NCI) e Sangramento à Sondagem (SS) para ambos os grupos, porém sem diferença estatística entre os grupos (p>0,05). No entanto, o grupo IM + AS teve uma tendência a apresentar menor ISG e SS aos 3 meses quando comparado ao grupo AS.

Os resultados preliminares deste estudo demonstraram que o uso de ω-3 + ASA combinado a AS é uma terapia adjuvante promissora no tratamento da periodontite em pessoas com diabetes tipo 2.

(Apoio: CNPq | FAPESP Nº 2021/14439-0)

PI0438 Capacidade osteopromotora e osteocondutora de membranas de colágeno funcionalizadas com 1300 ciclos de deposição de Ag: estudo in vivo

Stuque RS, Costa MG, Buzo-Souza M, Fonseca-Santos JM, Motta IBB, Campos LG, Ervolino E, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A funcionalização de materiais convencionais é uma das abordagens utilizadas para adequar as propriedades dos materiais à aplicação final. Diante disso, objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito da funcionalização de membranas de colágeno, com deposição atômica de nanopartículas de prata (Ag), sob o reparo ósseo de defeitos críticos em calotas cranianas de ratos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal (nº 0319-2021), onde 27 ratos machos foram randomizados em 3 grupos: coágulo (BC),membrana de colágeno (COL) e membrana funcionalizada com 1300 ciclos de Ag (Ag1300), posteriormente foram submetidos ao procedimento cirúrgico para confecção de defeito crítico (5mm de diâmetro). Visando a compreensão da cronologia do reparo ósseo e biocompatibilidade optou-se por três períodos de eutanásia (7, 14, 28 dias), as amostras coletadas foram encaminhadas para Micro-CT e análise histométrica que avaliou área residual de membrana, área de osso neoformado além da contagem de células inflamatórias e vasos sanguíneos. Os dados foram submetidos a análise estatística, considerando um nível de significância de p<0,05. Os resultados demonstraram que para neoformação de tecido ósseo e defeito linear residual o grupo Ag1300 apresentou diferenças estatisticamente significantes quando comparado aos demais grupos, evidenciando melhor comportamento biológico na cronologia de reparo dos defeitos ósseos.

Conclui-se, que a Ag1300 apresentou melhor biocompatibilidade e potencial bioativo em defeitos de tamanho crítico na calota de ratos.

(Apoio: PIBIT Nº 3258)

PI0439 Avaliação histomorfométrica das vilosidades intestinais em diferentes modelos experimentais para indução de periodontite

Silva IG, Martínez CJH, Almeida ACP, Salvador SLS, Messora MR, Palioto DB*
Departamemto de Ctbmf e Periodontia - DEPARTAMEMTO DE CTBMF E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações teciduais no intestino causadas por dois modelos experimentais de periodontite - ligadura e desafio microbiano sistêmico (gavagem). Foram utilizados 18 camundongos machos com (8 sem), divididos em 3 grupos: Grupo C - Controle, Lig - Ligadura e Gav - Gavagem de Porphyromonas gingivalis (Pg). O grupo Gav recebeu solução com Pg (109 Unidades Formadoras de Colônias) e no grupo Lig foi colocado fio de seda na região cervical dos 2º molares superiores por 7 dias. Os animais foram eutanasiados 42 dias após o início dos experimentos. Foram analisadas Altura das Vilosidades (AV) e Profundidade de Cripta (PC) do Duodeno, Jejuno e Íleo. As comparações inter-grupos foram feitas por meio de testes paramétricos (ANOVA) seguido de teste post hoc de Tukey (p < 0,05). O grupo Gav apresentou menor AV quando comparado com o grupo C e Lig nas amostras de Duodeno (0.1461±0.050) (-0.1323±0.0480) e Íleo (-0.1033±0.0327) (p<0,05), respectivamente. Os grupos Gav e Lig apresentaram menor PC no Jejuno quando comparado com o grupo C (-0.0112±0.0032) (0.0136±0.0033) (p<0,05). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ao avaliar AV no jejuno e PC no duodeno e íleo.

Conclui-se que o desafio microbiano sistêmico (gavagem) provoca maiores danos no intestino delgado do que a indução local da periodontite por ligadura.

(Apoio: CNPq Nº 139172/2021-1 | FAPs - FAPESP Nº 19/20103-5)

PI0440 Análise biomecânica e histológica de uma superfície de implante com vidro bioativo: estudo em animais normo e hiperglicêmicos

Silva PF, Balderrama IF, Oliveira GJPL, Assis RP, Brunetti IL, Souza MT, Zanotto ED, Marcantonio-Junior E*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar em coelhos normo (NormoG) e hiperglicêmicos (HiperG) uma nova superfície de implante dentário biofuncionalizado com vidro bioativo (BSF18). Os implantes de superfície nano-hidroxiapatita (Nano) foram modificados através da técnica de atomização pneumática com uma nova composição de vidro bioativo, em seguida, as propriedades físico-químicas das superfícies foram analisadas. Um total de 16 coelhos foram submetidos a instalação dos implantes em osso do ilíaco, e divididos nos seguintes grupos; G1: NormoG+Nano; G2: NormoG+BSF18; G3: HiperG+Nano; G4: HiperG+BSF18. Os animais do G3 e G4 foram submetidos a indução do Diabetes Mellitus com Aloxana e os animais do G1 e G2 foram tratados com soro fisiológico. Amostras sanguíneas foram coletadas para determinar os parâmetros bioquímicos. Os animais foram submetidos a instalação dos implantes e o torque de inserção inicial foi avaliado, já o torque de remoção foi obtido após 7 dias. O osso remanescente foi coletado e preparado para análise histológica. Como resultados foi possível identificar que não houve diferenças estatísticas entre os grupos pelo torque de inserção. Porém, G1 demonstrou maior valor significativo do torque de remoção quando comparado com o grupo G3 e G4 (p<0.05). As imagens histológicas demonstraram formação óssea em todos os grupos, com algumas distinções quanto o aspecto do osso cortical e medular.

Pode-se concluir que a ruptura da osseointegração pelo torque de remoção é dependente do tipo de superfície do implante, assim como pela condição da glicemia.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/10519-0 | FAPESP Nº 2013/07793-6)

PI0441 Nível ósseo periimplantar longitudinal de implantes com superfície hidrofílica ou hidrofóbica: ensaio clínico randomizado de 1 ano

Oliveira BS, Ferreira ACRM, Dias AP, Leles CR, Nogueira TE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar o efeito da superfície implantar (hidrofílica - HFI ou hidrofóbica - HFB) no nível ósseo periimplantar (NOP) longitudinal de implantes instalados em espaços desdentados unitários posteriores (EDUPs). Foram incluídos indivíduos com ≥1 EDUPs. Cada EDUP foi randomizado e alocado para um dos grupos de estudo: grupo HFI (Neodent Helix GM® Acqua) ou grupo HFB (Neodent Helix GM® Neoporos). Radiografias periapicais digitais foram obtidas 15 dias após instalação do implante (T0) e em três momentos após instalação da prótese definitiva (PD): 15 dias (T1), 6 meses (T2) e 12 meses (T3). O software ImageJ foi utilizado para análise das imagens, mensurando-se o nível ósseo periimplantar (distância do 1º contato osso-implante à plataforma do implante) a partir de um protocolo padronizado. Análise descritiva e inferencial (teste de Mann-Whitney) foram realizadas com uso do software IBM SPSS 20.0. Foram instalados 48 implantes (HFB: n=26; HFI: n=22) em 32 participantes, idade média 40,4±10,9 anos, 72% mulheres. A mediana de alteração do NOP entre os intervalos T3 e T0 foi de 0,08 mm (IIQ=0,74; min -1,3 máx 1,38) no grupo HFB e 0,35 mm (IIQ=0,46; min -0,46 máx 1,02) no grupo HFI, sem diferença significativa entre os grupos quando analisados separadamente o lado direito (p=0,345) e esquerdo (p=0,531) do implante e também quando considerada a média dos lados (p=0,490).

Conclui-se que no acompanhamento de 12 meses não houve diferença significativa no NOP entre implantes com superfície hidrofílica e hidrofóbica utilizados em EDUPs.

(Apoio: FAPs - PRONEM/FAPEG/CNPq Nº 201710267000512)

PI0442 Inteligência artificial na predição de gengivite em adolescentes: um estudo de coorte

Gomes BZ, Reyes LT, Ardenghi TM, Sfreddo CS*
Semiologia e Clínica - SEMIOLOGIA E CLÍNICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

A gengivite é um importante problema de saúde pública devido a sua elevada prevalência e aos seus impactos imediatos e futuros na saúde bucal. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar modelos de prognóstico de gengivite em adolescentes através de uma abordagem *"machine learning"* (ML). Dados de uma coorte prospectiva de adolescentes, conduzida no sul do Brasil, foram analisados. Fatores sociodemográficos, psicossociais, comportamentais e clínicos foram coletados em 2014. Em 2018, a gengivite foi avaliada através do Índice Periodontal Comunitário e categorizada de acordo com o atual critério de classificação das doenças periodontais. O algoritmo *"extreme gradient boosting"* (XGBoost), interpretado através do SHAP, foi usado juntamente com a análise de regressão logística na construção dos modelos. A discriminação e calibração dos modelos foram verificadas em dados independentes. Ao total, 749 adolescentes foram reavaliados em 2018 (taxa de retenção: 66%). Para todos os modelos, a área sobre a curva ROC (AUC) mostrou um desempenho modesto com valores acima de 0,58 para predição de gengivite. Após 4 anos de acompanhamento, o algoritmo SHAP baseado no XGBoost mostrou o melhor desempenho com uma AUC de 0,64 no conjunto teste e indicou que altos níveis de biofilme dental, experiência de gengivite, sexo feminino e cárie não tratada foram os principais preditores de gengivite.

A abordagem de ML revelou potencial para determinar o desenvolvimento de gengivite em adolescentes, utilizando preditores fáceis de serem coletados durante a adolescência.

Painel Iniciante (Prêmio Myaki Issáo)

PI0443 Análise do reparo ósseo peri-implantar de uma nova superfície de implante dentário revestida com vidro bioativo: estudo preliminar

Rodrigues LA, Balderrama IF, Oliveira GJPL, Assis RP, Brunetti IL, Souza MT, Zanotto ED, Marcantonio-Junior E*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo ósseo de uma superfície de implante biofuncionalizada com vidro bioativo (BSF18) instalados em coelhos normoglicêmicos (NormoG) e hiperglicêmicos (HiperG). Para isto, implantes dentários com a superfície nano-hidroxiapatita (Nano) foram modificados pela técnica de atomização pneumática utilizando uma nova composição de vidro bioativo. Propriedades físico-químicas das superfícies foram analisadas. Um total de 16 coelhos foi submetido a instalação dos implantes bilateralmente no osso do ilíaco e divididos nos grupos; G1: NormoG+Nano; G2: NormoG+BSF18; G3: HiperG+Nano; G4: HiperG+BSF18. Os coelhos do G3 e G4 foram induzidos ao Diabetes Mellitus com Aloxana enquanto os animais do G1 e G2 foram tratados com soro fisiológico. Amostras sanguíneas foram coletadas e assim os parâmetros bioquímicos foram analisados, tais como, nível glicêmico e hemoglobina glicada. Após 7 dias da instalação dos implantes, amostras ósseas foram coletadas para análise histológica do osso remanescente ao redor do implante e investigação da detecção da expressão da proteína óssea Runx-2 nas áreas de reparo ósseo peri-implantar. A análise histológica descritiva demonstrou neoformação de tecido ósseo com distinções em relação ao osso cortical e medular entre os grupos. A expressão de Runx-2 não demonstrou diferenças significantes entre os grupos.

Pode-se concluir que o reparo ósseo peri-implantar é dependente do período de osseointegração, assim como, a superfície do implante e a condição sistêmica podem interferir.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022150761)

PI0444 Efeito protetor da inibição local do receptor da IL-6 em modelo experimental de periodontite induzida em ratos Wistar

Martins AA, Lima MLS, Costa HES, Silva DNA, Pirih FQ, Araujo AA, Vieira GHA*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da aplicação local do anticorpo monoclonal humanizado da Interleucina-6, Tocilizumabe (TCZ), em um modelo experimental de periodontite. 50 ratos machos Wistar foram aleatoriamente divididos em três grupos: CG- controle (n=10), EP- periodontite experimental (n=20), e EP + TCZ- periodontite experimental + TCZ 2mg/kg (n=20). No dia 0, os animais receberam aplicação subcutânea de 2µL de solução salina (grupos CG e EP) ou TCZ (grupo EP + TCZ) em cada papila palatina do segundo molar superior esquerdo (2MSE). No terceiro dia experimental, animais do grupo EP e EP + TCZ foram submetidos à indução da periodontite através da colocação de um fio de nylon 3.0 ao redor do 2MSE. No 14º dia, os animais foram eutanasiados, e amostras sanguíneas, maxilares e gengivais foram removidas e destinadas para análise bioquímica, microtomográfica, histolómorfométrica, de citocinas e por RT-PCR. Os dados obtidos foram avaliados quanto à normalidade, e submetidos aos testes ANOVA ou Kruskall-Wallis. O TCZ não alterou níveis séricos de enzimas hepáticas e renais, bem como foi capaz de atenuar a perda óssea alveolar linear, de preservar o número de trabéculas ósseas, e de reduzir a severidade da inflamação e os níveis teciduais gengivais de IL-6 e TNF-α ($p<0.05$).

A administração do TCZ sob a forma subcutânea na cavidade oral demonstrou ter efeito preventivo anti-inflamatório na periodontite, sem comprometer funções renais e hepáticas, e pode se constituir como uma alternativa coadjuvante à terapia periodontal básica.

(Apoio: CNPq)

PI0445 Expressão do Gene *CLECL1:* potencial novo biomarcador de Periodontite e Diabetes *Mellitus* tipo 2?

Quil LCC, Silva BR, Nicchio IG, Martelli MGG, Hidalgo MAR, Cirelli T, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM*

Morfologia e Clínica Infantil - MORFOLOGIA E CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Periodontite (P) é uma doença inflamatória multifatorial decorrente da disbiose de periodontopatógenos, influenciada pela herança genética e doenças como o Diabetes *Mellitus* tipo 2 (Dm2). O gene *CLECL1 (C-Type Lectin Like 1)*, envolvido na regulação da imunidade, foi validado como um biomarcador de P presente em leucócitos por meio de *Association Rule Mining*. O objetivo deste estudo foi investigar se em um novo conjunto de pacientes com P, agora com DM2 como comorbidade, ocorreria também a expressão diferencial do gene *CLECL1*, ampliando seu potencial como biomarcador. Após exame periodontal completo e bioquímico, os pacientes foram divididos em grupos: Controle Saudável (n=20); Periodontite (n=20); e DM2+P (n=20). De uma alíquota dos leucócitos, o RNA foi extraído com Trizol. A expressão do gene *CLECL1* foi investigada por RT-qPCR, sendo o gene *GAPDH* o controle endógeno. Tal expressão foi correlacionada (Spearman) com o perfil físico, bioquímico e periodontal. Observou-se uma tendência de maior expressão do gene CLECL1 em pacientes somente com P mas, devido à alta variabilidade intragrupo não houve diferença estatística significativa entre os grupos. Verificou-se em pacientes com P com profundidade de sondagem ≥ 5mm que havia menor expressão do gene *CLECL1*.

Conclui-se que apesar dos indícios observados da relação do gene CLECL1 com a Periodontite, neste estudo com número limitado de pacientes com alta variabilidade da expressão gênica intragrupo, a presença de DM2 como comorbidade de P não influenciou o comportamento desse gene como biomarcador de P.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0001 A influência da autoclavagem na resistência flexural de pinos de fibra de vidro pré-fabricados e confeccionados por sistema CAD/CAM

Ferreira ACM, Bueno CES, De Martin AS, Rocha DGP, Stringheta CP, Fontana CE, Oliveira-Neto RR, Pelegrine RA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da autoclavagem na resistência flexural de pinos de fibra de vidro pré-fabricados White Post DC (WP) (FGM) e de pinos de fibra de vidro fabricados a partir de sistema CAD/CAM (CAD). Um total de noventa e seis pinos foram distribuídos em 8 grupos (n=12). Assim, 4 grupos de pinos WP e 4 grupos de pinos CAD passaram por ciclos de autocalvagem. Um grupo com 0 ciclos, um grupo com 1 ciclo, um grupo com 2 ciclos e um grupo com 3 ciclos. Após o processo de autoclavagem, as amostras foram submetidas a teste de resistência à flexão em três pontos. Foram empregados os testes Anova e Tukey para avaliação dos pinos de mesmo grupo e o test-t para comparação dos pinos de diferentes marcas considerando iguais ciclos de autoclavagem. Os pinos de fibra de vidro WP sofreram um declínio flexural após as autoclavagens, porém, não mostraram diferenças significativas entre os dois primeiros ciclos. Os pinos CAD mostraram-se inferiores aos pinos WP com relação a resistência com e sem ciclos de autoclavagem e os mesmos, não tiveram um padrão em relação a perda de resistência, eles sofreram grande variação entre os ciclos de autoclavagem.

Assim, os pinos feitos por sistema CAD/CAM se mostraram inferiores aos pinos White Post DC em relação a resistência flexural independentemente de terem sido ou não submetidos a ciclos de autoclavagem. Os pinos feitos em sistema CAD/CAM tiveram sua resistência alterada após os ciclos de autoclavagem enquanto os pinos da marca White Post DC tiveram diferença significativa em sua resistência apenas após o terceiro ciclo de

PN0002 Influência de diferentes conicidades de preparo na redução de bactérias do terço apical: correlação entre microtomografia e microbiologia

Macedo FPG, Soares AJ, Marceliano-Alves MFV, Martinez EF, Lopes RT, Bastos LF, Nascimento WM, Frozoni M*
Pós Graduação e Pesquisa - PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência de diferentes conicidades de preparo .03, .04, .05 e .06 na redução de bactérias planctônicas e do biofilme misto em terços apicais de raízes mesiais de molares inferiores, relacionando a descontaminação com a formatação do canal. 56 raízes com parâmetros morfológicos semelhantes, avaliadas em microtomografia computadorizada (micro-CT) para a padronização anatômica dos canais, foram contaminadas por 4 semanas para a formação de biofilme misto de E.faecalis e C.albicans. Nos grupos experimentais (N=44), foi realizado o preparo químico-mecânico dos canais com as limas Easy ProDesign Logic 2 (Easy Equipamentos Odontológicos, MG, Brasil) com conicidades diferentes e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%. Amostras bacteriológicas foram coletadas exclusivamente do terço apical, antes e após o preparo e a quantificação bacteriana foi realizada usando unidades formadoras de colônias (UFC). A formatação do canal foi avaliada através do escaneamento final em micro-CT. Todos os grupos apresentaram significativa redução bacteriana intracanal ($p < .05$), sem diferença estatística significante entre eles. Não houve diferença estatística entre os grupos em relação ao aumento percentual de volume do canal. A área não preparada (Δ%) foi afetada pela lima utilizada ($p = 0,026$), sendo significativamente menor no G.06 que no G.03. Não houve relação significativa entre a redução bacteriana e os parâmetros analisados.

Diferentes conicidades de preparo influenciam a formatação do canal no terço apical, mas não melhoram sua descontaminação.

PN0003 Perfil microbiológico (fungos e bactérias) e citotóxico de dentes portadores de infecção endodôntica secundárias/persistentes

Godoi Jr. EP, Fagundes PIG, Francisco PA, Delboni MG, Endo MS, Barbosa-Ribeiro M, Lopes EM, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Infecções endodônticas secundárias/persistentes (ISP) são a principal causa do insucesso endodôntico. O retratamento endodôntico (RE) é a primeira opção terapêutica para a resolução das periodontites apicais crônicas (PAC) em dentes tratados endodonticamente. Tendo em vista a microbiota complexa associada aos a ISP o estudo objetivou traçar o perfil microbiano (bactérias e fungos) e citotóxico (LPS e LTA) de canais radiculares (CR) indicados ao RE pela presença PAC e correlacionar o perfil microbiano e a carga citotóxica aos aspectos clínicos e radiográficos. Amostras foram obtidas de 40 dentes indicados ao RE pelo insucesso endodôntico. Coletas do conteúdo microbiológico e citotóxico do CR foram realizadas após a desobturação do CR. A presença de 17 espécies bacterianas e 4 espécies fúngicas foi avaliada pelo do Nested-PCR. A avalição de LPS foi realizada pelo teste LAL. A concentração de LTA foi determinada através ensaio de ELISA. Foram aplicados os testes estatísticos: Exato de Fischer, Shapiro-Wilk e Mann-Whitney. Bactérias e fungos foram detectados em 100% dos casos. *E. faecalis, P. gingivalis, e C. albicans* foram as espécies mais prevalentes. LPS e LTA foram detectados em 100% dos casos. Associações entre sinais e sintomas clínicos foram detectadas ($p<0,05$). A concentração de LPS e LTA presente nos CR foi associada a sinais e sintomas clínicos ($p<0,05$).

Concluiu-se que a microbiota dos CR portadores de ISP é mista e heterogênea composta por espécies fúngicas e bacterianas. A carga citotóxica associada ao CR está associada aos sinais e sintomas clínicos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2015/23479-5 | FAPESP Nº 2021/14570-0)

PN0004 Análise comparativa da resistência de dentes restaurados com retentores intrarradiculares de fibra de vidro monolíticos e personalizados

Barioni ED, Lage-Marques JL, Akisue E, Lira AO, Navarro RS, Araki AT*
Dentistica - DENTISTICA - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O uso de retentores de fibra de vidro está aumentando na odontológia por serem estéticos, com módulo de elasticidade semelhante ao da dentina. Este estudo comparou a resistência entre pinos de fibra confeccionados com retentores monolíticos em CAD/CAM e pinos de fibra anatomizados. 20 dentes unirradiculares foram preparados com lima reciprocante R25 (25.08), hipoclorito de sódio 2,5%, Endo PTC leve e obturados com AHplus. As coroas foram removidas, ficando 14 mm de raiz. Os condutos foram preparados com broca DC2, FGM. Os espécimes foram divididos em 2 grupos experimentais: G1(10) pinos de fibra do sistema White post (FGM, Joinville, Brasil), anatomizados com resina composta e G2(10) pinos de fibra confeccionados com sistema CAD/CAM utilizando Fiber CAD Post (Angelus). Todas amostras foram cimentados com Relax Ultimate (3M), e a porção coronária com coping em dissilicato de litio . Levadas para uma termocicladora, com ângulo de 45 graus, com um total de 1.500.000 de ciclos, avaliando ao final em microscópio. Os espécimes que não fraturaram foram levados para máquina universal de ensaios aplicada uma carga constante a uma velocidade de 1 mm / min até a falha. A análise de Kaplan Meier mostrou que o grupo G2 foi significantemente mais resistente, mas todos que falharam tiveram suas falhas acima do nível ósseo simulado.

Os retentores monolíticos mostraram ser a melhor opção pois são resistentes, confeccionados com precisão, com módulo de elasticidade próximo ao da dentina, confeccionados pino e núcleo juntos e quando houve falha, permitiram um novo tratamento para a raiz.

(Apoio: CAPES Nº 88887.611382/2021-00)

PN0005 Vantagens físico-químicas e biológicas do Sealer Plus e AH Plus

Santos NCA, Tavares SJO, Continentino AL, Arruda E, Scelza Neto P, Peixoto RRA, Alves GG, Scelza MFZ*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo almejou comparar os cimentos endodônticos Sealer Plus e AH Plus com relação a suas propriedades físico-químicas e sua biocompatibilidade in vitro a partir de dois modelos de osteoblastos humanos. Os cimentos foram manipulados como recomendado pelos fabricantes, e sua composição química analisada por espectrometria de Infravermelho (FTIR). A solubilidade e a sorção foram mensuradas por gravimetria de acordo com a ISO 4049:2000, e o pH medido após imersão em água ultrapura por até 168 horas. A citocompatibilidade foi investigada em osteoblastos humanos (linhagem MG63) em modelo monolaminar bidiomensional (2D) e modelo tridimensional esferoidal (3D) por agregação em superfície não aderente. As células foram expostas por 24 h a extratos dos cimentos em meio de cultura e a viabilidade medida pelo teste da lactato desidrogenase (LDH). O FTIR identificou bandas correspondentes aos componentes relatados pelos fabricantes de ambos os cimentos endodônticos. Não foi observada diferença significativa na solubilidade dos dois cimentos ($p>0,05$). O Sealer Plus mostrou maior sorção aquosa ($p<0,05$) e induziu um pH mais próximo ao neutro comparado ao AH Plus ($p<0,05$). Enquanto ambos os materiais se mostraram citotóxicos no teste convencional 2D, o modelo 3D identificou o AHPlus como biocompatível ($p>0,05$).

Conclui-se que apesar das propriedades físico-químicas de ambos os materiais atenderem a padrões internacionais, o AHPlus apresenta melhores propriedades biológicas em um modelo in vitro (3D) reconhecido como mais próximo ao fisiológico.

PN0006 Avaliação *in vitro* da resistência à fadiga cíclica dinâmica da lima Trunatomy Glider nova e após diferentes números de uso

Rego LF, Soares AJ, Bronzato JD, Souza APC, Frozoni M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a resistência à fadiga cíclica dinâmica (FCD), da lima TruNatomy Glider 17.02 (Dentsply Sirona), nova e usada, em até 6 canais radiculares. 72 limas foram usadas no preparo de canais mesiais de molares inferiores extraídos e submetidas ao teste de FCD em um canal artificial metálico curvo, com ângulo de curvatura de 90º, raio de curvatura de 1,01 mm e 16 mm de comprimento. As limas foram separadas em 4 Grupos (n= 18): SU (novas submetidas ao teste de FCD), 2U (usadas em 2 canais e submetidas ao teste de FCD), 4U (usadas em 4 canais e submetidas ao teste de FCD), 6U (usadas em 6 canais e submetidas ao teste de FCD). O tempo até a fratura (TF) da lima e o número de ciclos até a fratura (NCF) foram registrados. Os dados foram submetidos à análise de variância a um critério. Para as comparações múltiplas foi utilizado o teste de Games-Howell. Os cálculos estatísticos foram realizados no programa SPSS 23 (SPSS INC., Chicago, IL, EUA), ao nível de significância de 5%. O TF ($p > 0,001$) e o NCF ($p > 0,001$) foram significativamente afetados pelo número de usos da lima. Por meio de teste Games-Howell, constatou-se que não houve diferença estatística no TF e no NCF entre os grupos SU e 2U. O TF e o NCF do grupo SU foram significativamente maiores do que o TF e o NCF do grupo 4U. Já o TF e o NCF do grupo 6U foram significativamente menores, se comparados aos demais grupos.

Pode-se concluir que a lima TruNatomy Glider pode ser usada para realizar o glide path em até 2 canais mesiais de molares inferiores, não sendo sugerido seu uso em 4 ou 6 canais.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0007 Influência dos cimentos obturadores Bio C Sealer, AH Plus e Endofill na resistência de união dos pinos de fibra de vidro

Freire D, Bueno CES, Pelegrine RA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de 3 cimentos endodônticos na resistência da união de pinos de fibra de vidro cimentados à dentina radicular. Trinta pré-molares foram distribuídos em 3 grupos de acordo com o cimento utilizado: grupo BCS, BioC Sealer; grupo AH, AH Plus; grupo EF, Endofill. No grupo BCS, o cimento foi injetado e os canais obturados com cones de guta-percha. Nos grupos AH e EF, a guta-percha foi envolta com os respectivos cimentos e os canais obturados com McSpadden. Foi realizado o preparo intrarradicular imediato e os pinos cimentados com cimento resinoso Set PP. Após 7 dias em umidade relativa do ar, as raízes foram seccionadas em terços cervical, médio e apical para realização do teste Push-out. Foi realizado o Teste de normalidade de Shapiro-Wilk seguido de Kruskal-Wallis para comparação entre os diferentes terços dos mesmos grupos e entre os mesmos terços dos elementos de cada grupo. A análise do modo de falha foi feita falha pelo teste Qui-Quadrado de Pearson e correção de Bonferroni. Os grupos BCS, AH e EF não apresentaram diferenças significativas com relação ao ensaio Push-out (p>0,05). Cada um dos grupos apresentou similaridade nos diferentes terços avaliados (p>0,05). Verificou-se modo de falha adesiva na interface dos pinos de fibra de vidro à dentina radicular em todas as amostras do grupo EF.

O cimento endodôntico Endofill pode comprometer a adesão de pinos de fibra de vidro cimentados ao canal radicular.

PN0010 Impacto na reutilização de instrumentos reciprocantes na resistência à fadiga cíclica: WaveOve Gold e R-Motion

Murat GS, Fontana CE, Stringheta CP, De Martin AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Bueno CES*
Campinas - CAMPINAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi discutir o impacto na reutilização de instrumentos reciprocantes de Níquel-Titânio WaveOve Gold Primary 25.07 (Dentsply Sirona) e R-Motion 25.06 (FKG) relacionado com sua fadiga cíclica realizando simulações em canais artificiais de resina própria para impressão 3D. Foram divididos em 04 grupos para cada sistema (n=10), classificados como instrumentos novos, após um preparo clínico, após dois preparos e após três preparos. Canais simulando o dente 46 com ângulo de curvatura menor que 40º e padronizados em 22mm. Após o preparo laboratorial para avaliar o comportamento mecânico, os instrumentos foram submetidos ao ensaio de fadiga cíclica dinâmico em um canal radicular simulado de aço inoxidável. O ensaio foi interrompido com a fratura do instrumento no interior do canal mediante a detecção visual e/ou audível da fratura. O tempo do ensaio foi gravado e contabilizado com auxílio de cronômetro. O número de ciclos até a fratura (NCF) foi calculado multiplicando a velocidade de rotação pelo tempo (em segundos) até a fratura. Como resultado, foi possível observar diferença significativa no tempo de fratura entre os instrumentos analisados, mas não entre grupos. Não há diferença significativa entre o comprimento dos instrumentos fraturados.

O instrumento R-Motion apresentou número de ciclos até a fratura superior quando comparado a WaveOne Gold. Porém, não houve diferença significativa entre os instrumentos do mesmo grupo. Também não houve diferença significativa entre o comprimento dos instrumentos fraturados.

PN0011 Resposta tecidual e expressão de citocinas em molares de camundongos após capeamento pulpar direto com novas formulações de biovidros

Chaves HGS, Figueiredo B, Reis-Prado AH, Maia CA, Antunes MM, Menezes GB, Tavares WLF, Benetti F*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resposta do tecido pulpar frente às pastas dos biovidros F18 e F18 dopado com cobalto (F18Co), após capeamento pulpar direto em molares de camundongos. A pasta de hidróxido de cálcio (HC) foi utilizada para comparação. Molares superiores direito e esquerdo de 48 camundongos Balb/C foram divididos aleatoriamente nos grupos: F18, F18Co, HC e controle (sem intervenção). Após exposição pulpar, os materiais foram aplicados e os dentes foram selados. Aos 7 e 15 dias (n = 6), os animais foram eutanasiados e os espécimes processados para avaliação do processo inflamatório e da desorganização tecidual, por meio da coloração de Hematoxilina-Eosina, e para expressão de citocinas, por meio da técnica de PCR em tempo real, onde interleucinas (IL)-1β, IL-6 e IL-10 foram avaliadas. Aos 7 e 15 dias, houve inflamação leve a moderada no grupo HC, e principalmente moderada a severa em F18 e F18Co. Aos 7 dias, observou-se desorganização tecidual moderada para HC e para a maioria dos espécimes de F18 e F18Co; aos 15 dias, houve desorganização leve a moderada em HC e moderada a severa em F18 e F18Co. Aos 7 dias, não houve diferença significativa entre os grupos quanto às expressões de IL-6 e IL-10, mas foi observado aumento significativo de IL-1β em HC e F18; aos 15 dias, houve maior expressão de IL-6 em F18 e F18Co em relação ao controle, e aumento significativo na expressão de IL-1β em F18 e F18Co; não houve expressão significativa de IL-10 neste período.

Conclui-se que os biovidros F18 e F18Co podem ter desempenho inferior ao HC quando em contato direto com o tecido pulpar.

(Apoio: CAPES Nº 88887.712700/2022-00)

PN0012 Análise da efetividade do Blue®m frente ao Enterococcus faecalis: estudo in vitro

Brotto GL, Alves F, Susin TSB, Tomazinho FSF, Brancher JA, Marques-Da-silva B*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana de um produto de liberação lenta de oxigênio (Blue®m) em comparação com a pasta de hidróxido de cálcio e o gel de clorexidina 2% (CHX) frente ao Enterococcus faecalis por meio da técnica em difusão em ágar. Foram utilizadas seis placas contendo ágar Müller-Hinton contendo E. faecalis. Em cada placa, foram criados quatro poços, cada um preenchido com um dos produtos testados. Um poço foi preenchido com solução salina, que foi utilizado como grupo controle negativo. As placas foram incubadas em estufa a 370C durante 48 horas e, em seguida, o diâmetro dos halos de inibição foi mensurado. Os resultados mostraram que a CHX apresentou um halo de inibiácão médio de 26,17 mm e a pasta de hidróxido de cálcio apresentou um halo de 19mm. O Blue®m e a solução salina não apresentaram nenhum halo de inibição.

Com base na metodologia utilizada, pode-se concluir que o Blue®m não apresentou ação antimicrobiana frente ao E. faecali, enquanto a CHX e o hidróxido de cálcio apresentaram ação.

PN0013 A ausência de dentes posteriores pode influenciar na prevalência de cálculos pulpares?

Cantamissa P, Szmajser FK, Rocha TM, Prado M, Laurindo MG, Campos CN, Lima CO*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se a ausência de dentes posteriores influencia na prevalência de cálculos pulpares. Além disso, a prevalência de cálculos pulpares em dentes posteriores foi correlacionada com sexo, idade, grupo de dentes, estado dos dentes e lados dos arcos dentários. Após aprovação do Comitê de Ética (n. 3.123.671), imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de 189 pacientes foram obtidas do banco de dados de uma Universidade Pública. Um total de 2.366 dentes foram avaliados com o software ICatVision em uma visão sagital e os seguintes parâmetros foram avaliados quanto a presença ou ausência: cálculo pulpar, cárie, restauração. Além disso, foram coletados os gênero e idade dos pacientes. Os dados foram avaliados com os testes qui-quadrado e Fisher (P<0,05). A prevalência de cálculos pulpares foi de 75%, sem diferenças entre os sexos. A prevalência foi maior no grupo de 20-39 anos (81%) e no grupo de dentes cariados e/ou restaurados (33%). Dos 2.336 dentes avaliados, 534 (22%) apresentaram cálculos pulpares. A arcada superior apresentou maior prevalência (66%), principalmente nos molares (46%), sem diferença entre os lados.

Concluiu-se que a ausência de dentes posteriores pode influenciar na prevalência de cálculos pulpares, sendo maior em pacientes com menos dentes (1 a 5) na arcada. Além disso, os cálculos pulpares foram encontrados com maior frequência em molares superiores e em dentes com cárie ou restauração.

PN0014 Prevalência de duas espécies de Treponema em lesões perirradiculares

Oliveira LS, Bronzato JD, Davidian MES, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Treponema é um gênero de bactérias Gram-negativas da família Spirochaetaceae que pode ser encontrada em canais radiculares de infecções endodônticas secundárias. O objetivo desse estudo foi verificar a presença de duas espécies de *Treponema* em lesões periapicais de dentes com insucesso do tratamento endodôntico primário. 12 lesões periapicais foram coletadas através de microcirurgia endodôntica seguindo todos os cuidados com antissepsia. As lesões foram armazenadas em Tris-EDTA buffer e armazenadas a -80ºC para posterior processamento. O DNA das amostras foi extraído e o mesmo foi utilizado durante o Nested-PCR. Primers específicos para *Treponema denticola* e *Treponema socranskii* foram usados para a identificação da presença ou ausência dessas bactérias através da presença ou ausência de banda no gel de eletroforese. Controle positivo e negativo foram usados durante a reação de Nested- PCR. Os dados foram tabulados no Excel para o cálculo da prevalência de cada espécie. A prevalência da Treponema socranskii foi de 5,26% e da *Treponema denticola* foi de 10,53%.

Em conclusão, Treponema pode ser encontrada em lesões periapicais de dentes com insucesso do tratamento endodôntico.

(Apoio: CAPES Nº 88887.712700/2022-00)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0015 Análise imunológica dos efeitos dos cimentos MTA, Bio-C Repair e Bio-C Repair Íon+ na viabilidade celular de macrófagos inflamatórios

Vasconcellos BLC, Fonseca FO, Costa MM, Tavares LCT, Ribeiro Sobrinho AP, Tavares WLF*
Odr - ODR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Os avanços nas propriedades físico-químicas dos cimentos endodônticos permitiram a utilização de materiais de reparo em situações clínicas que eram consideradas críticas. Estes cimentos seguem em evolução e as empresas vêm investindo na melhora das composições para potencializar suas propriedades biotivas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o cimento biocerâmico Bio-C Repair (Angelus, Londrina, Paraná, Brasil) e o seu potencial sucessor, o cimento Bio-C Repair Íon+ (Angelus, Londrina, Paraná, Brasil), bem como o MTA (Agregado de Trióxido Mineral), (Angelus, Londrina, Paraná, Brasil) quanto à viabilidade celular de macrófagos inflamatórios; (aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animal CEUA-UFMG 350/2019). Utilizaram-se macrófagos de camundongos C57BL/6, essas células inflamatórias foram obtidas do peritônio dos animais após cinco dias da injeção de caldo Tioglicolato estéril a 3%. Os macrófagos foram aspirados, centrifugados e a concentração celular final foi ajustada (1x106 cel/mL). Fez-se a manipulação dos materiais sob fluxo laminar e foram inseridos em capilares estéreis. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA (P<0,05) comparando-se os grupos experimentais entre si e o grupo controle; foi demonstrado que houve diferença significativa na cultura de 24 horas, tratada com o Bio-C Repair Íon+, em relação ao grupo controle.

Conclui-se que o Bio-C Repair Íon+ apresenta biocompatibilidade quase semelhante ao Bio-C Repair e MTA; as diferenças observadas podem estar relacionadas ao íon presente em sua composição.

(Apoio: CAPES)

PN0016 Potencial na formação de hidroxiapatita de um cimento reparador com estrôncio e diferentes concentrações de biovidro

Silva ACD, Tavella-Silva NC, Castro-Raucci LMS, Oliveira IR, Raucci-Neto W*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do estrôncio (Sr2+) e diferentes concentrações de biovidro no potencial na formação de hidroxiapatita do cimento de aluminato de cálcio. Foram obtidos os seguintes grupos: cimento de aluminato de cálcio controle (C); C + 5% de biovidro (C5); C + 10% de biovidro (C10); C + 1% de Sr2+ (C-Sr); C5 + 1% de Sr2+ (C5-Sr); C10 + 1% de Sr2+ (C10-Sr). As amostras foram imersas em solução tampão fosfato (PBS) ou água deionizada por 28 dias, e, em seguida, foram analisadas por espectroscopia de energia dispersiva de raios-x (EDS-X), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração de raios-X (DRX) para análise da composição química. As amostras imersas em PBS apresentaram valores de relação Ca/P semelhantes à hidroxiapatita humana assim como nas imagens obtidas em MEV, que foi observada a presença de estruturas cristalinas semelhantes a pétalas, ao contrário das amostras imersas em água. Em DRX, revelou-se a presença de hidroxiapatita em todos os cimentos imersos em PBS.

Pode-se concluir que o uso de biovidro e do Sr2+ não interferem significativamente na capacidade de formação de hidroxiapatita do cimento de aluminato de cálcio.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0017 Ácido zoledrônico bloqueia a reabsorção óssea mediada pelo eixo RANKL/OPG e desregula o processo inflamatório em lesões apicais em ratos

Nascimento IV, Isaias PHC, Rodrigues MIQ, Silva PGB, Costa FWG, Alves APNN, Sousa FB, Mota MRL*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o desenvolvimento da periodontite apical (PA) em ratos tratados com ácido zoledrônico (AZ). 64 ratos Wistar machos receberam semanalmente, por via endovenosa, quatro infusões de AZ (0,2mg/kg) ou salina (controle). Posteriormente PA foi induzida e após 7, 14, 21 e 28 dias os animais foram eutanasiados para análises: Tomográfica; histomorfométrica [área da PA, contagem de polimorfonucleares (PMN), mononucleares (MN) e osteoclastos]; imunoistoquímica (RANKL, OPG, NFkB p65 e TNF-a) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) associada ao espectrômetro de energia dispersiva (EDS) para quantificação de elementos químicos. AZ reduziu altura, largura e profundidade da área hipodensa (p<0.05) da PA em relação ao salina, nos dias 14, 21 e 28. Histomorfometricamente, o grupo AZ apresentou, em relação ao salina, menor área da PA nos dias 21 (p=0.026) e 28 (p=0.016), maior número de PMN nos dias 21 (p=0.034) e 28 (p=0.027) e de MN no dia 14 (p=0.014). Imunoistoquimicamente, o grupo AZ apresentou, em relação ao salina, elevação de OPG nos dias 7 (p<0.001), 14 (p=0.002), 21 (p=0.001) e 28 (p=0.001), redução de RANKL nos dias 14 (p=0.001), 21 (p=0.017) e 28 (p<0.001), elevação de NFkB p65 (p=0.003) e TNF- (p=0.037) no dia 28. Na MEV e EDS, o grupo AZ evidenciou microtrincas e elevação dos níveis de nitrogênio na região da PA (p<0,05).

O AZ inibe reabsorção óssea apical alterando o eixo RANKL/OPG, desregula o processo inflamatório elevando migração leucocitária, níveis de NFkB p65 e TNF-a, além de alterar a estrutura óssea adjacente à PA.

PN0018 Conhecimento sobre testes de sensibilidade pulpar e utilização em diferentes cenários clínicos por dentistas brasileiros

Pereira CLA, Lima ESPM, Jural LA, Pereira LA, Magno MB, Risso PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o conhecimento de cirurgiões dentistas (CDs) sobre os testes de sensibilidade pulpar e uso em diversos cenários clínicos em dentes assintomáticos. O conhecimento foi avaliado por meio de um questionário online validado com 9 questões sobre testes de sensibilidade pulpar (frio -TF, calor- TC, e elétrico -TE) e 4 questões sobre o uso dos testes no diagnóstico de dentes assintomáticos antes de procedimentos restauradores (cárie profunda, restauração direta e indireta). Os CDs foram divididos em 3 grupos: não especialistas, endodontistas e outras especialidades. A diferença entre as médias de acertos entre os grupos foi avaliada pelo teste Kruskal Wallis (p<0,05). A amostra incluiu 518 CDs (13,9% não especialistas, 23,4% endodontistas, e 62,7% de outras especialidades). A média total de acertos foi igual a 3,53 (3,17- 3,89), 3,50 (3,32 - 3,69), e 5,71 (5,36 - 6,06) para não especialistas, outras especialidades e endodontistas, respectivamente (p=0,001). O TF foi mais utilizado em dente assintomático com cárie profunda pelos endodontistas quando comparados aos demais grupos (p<0,001). A maioria dos não especialistas e de outras especialidades relataram nunca, ou raramente, utilizar o TF em casos de dente com necessidade de restauração direta e indireta (p<0,001). Independente do cenário clínico, a maioria dos CDs relatou não utilizar o TC (p>0,05) ou TE (p>0,05).

Conclui-se que a especialidade odontológica influenciou no conhecimento sobre os testes de sensibilidade pulpar e na frequência de uso do teste frio em diferentes cenários clínicos.

PN0019 Propriedades Mecânicas e Acabamento Superficial de Instrumentos Tratados Termicamente: TruNatomy, ProTaper Next, Gold e Ultimate

Soares TN, Vieira VTL, Elias CN, De Martin AS, Bueno CES, Rocha DGP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência à flexão, fadiga, torção, flambagem, a rugosidade e o acabamento (n=45): TruNatomy Prime (TRN) (26/0.04), Protaper Next X2 (PTN) (25/0.06), ProTaper Gold F2 (PTG) (25/0.08) e ProTaper Ultimate F2 (PTU) (025/0.08). Na flexão e flambagem uma máquina de ensaio com carga de 20 N foi usada. Na flambagem a carga foi aplicada no longo eixo do instrumento até o deslocamento lateral. Na flexão o instrumento foi fixado 3 mm da ponta e tracionado na vertical atingindo 45º, de acordo com a norma nº 101 da ANSI/ADA. Um canal metálico de 86º e 6 mm de raio foi usado, o tempo cronometrado e o ensaio interrompido quando a fratura ocorreu visual e audivelmente. Na torção o instrumento fixado 3 mm da ponta em um torquímetro girou a 2 rpm no sentido horário até fraturar. A rugosidade de 5 instrumentos em cada grupo foi quantificada. A superfície de 5 instrumentos nos grupos (fadiga cíclica e fratura torcional) foi analisada em Microscópio Eletrônico de Varredura de 100 a 1000x. Realizou-se os métodos ANOVA e ``Post Hoc`` por meio do teste Student-Newman-Keuls com 5% de significância. A menor resistência à flambagem foi da TRN (p<0,05), a maior da PTG (p<0,05). PTN teve a maior resistência à flexão (p<0,05), TRN a menor (p<0,05). PTG a maior resistência à torção (p<0,05) a menor PTN e TRN (p<0,05). PTN a menor deflexão angular (p<0,05), TRN a maior (p<0,05). PTN a menor resistência à fadiga cíclica e maior rugosidade (p<0,05).

Maior resistência à flambagem e torção foi da PTG. Maior resistência à flexão, menor à fadiga cíclica e maior rugosidade foi da PTN. Maior deflexão angular foi da TRN.

PN0020 Avaliação radiográfica de dentes imaturos necrosados tratados com a técnica de regeneração endodontica

Juglair MM, Tanaka BSB, Carneiro E, Alencar MN, Silva-Neto UX, Westphalen VPD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A técnica de regeneração endodontica é bastante promissora em casos de dentes infectados que tiveram trauma dentário/cárie, e sofreram interrupção do desenvolvimento radicular, ou seja, raízes com ápices abertos, reduzidas em seu comprimento e com paredes dentinárias finas e frágeis. O objetivo desta pesquisa foi identificar os tipos de formato radiculares em dentes que passaram pelo tratamento de regeneração endodontica (RET), utilizando como barreira cervical o MTA Repair HP e Biodentina. A amostra foi constituída de 13 dentes permanentes com ápices radiculares abertos e com lesões periapicais de pacientes entre 8 e 14 anos de idade, de ambos os sexos. O processo de regeneração endodontica foi realizado de acordo com a American Association of Endodontics. 6 dentes receberam uma porção de Biodentina e 7 de MTA Repair HP e manipulados conforme as indicações dos fabricantes. O produto foi aplicado sobre o coágulo utilizando condensadores endodônticos e após 15 minutos, foi realizada a restauração utilizando ionômero de vidro e resina composta. As imagens radiográficas foram classificadas de acordo com Chen et al (2012) após o período de 18 meses. Dos 13 casos, 12 obtiveram sucesso em seu tratamento considerando a ausência de sinais e sintomas clínicos e com evidências significativas de reparo ósseo da lesão periapical.

Tanto o Biodentine quanto o MTA Repair HP, obtiveram resposta positiva quanto ao processo de regeneração endodontica. Foi possível verificar a continuação do desenvolvimento radicular, com regressão da lesão periapical.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0021 Propriedades físico-químicas e antimicrobianas de uma pasta a base de óleo ozonizado como proposta para obturação de dentes traumatizados

Gabriel PH, Vieira WA, Figueiredo-de-Almeida R, Santos VAB, Marciano MA, Gomes BPFA, Matta ACG, Soares AJ*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo realizar uma avaliação preliminar das propriedades físico-químicas e microbiológicas de um novo material como proposta para obturação de dentes imaturos. Quatro grupos experimentais foram criados de acordo com a composição da pasta (hidróxido de cálcio, óxido de zinco, óxido de zircônio e óleo de girassol ozonizado ou não ozonizado). Para avaliação do pH, canais radiculares de dentes de acrílico (N = 10) foram preparados, obturados e imersos em água ultrapura por 30 dias. Um medidor de pH determinou a concentração de hidroxila no meio. A radiopacidade foi medida em milímetros de alumínio. O escoamento foi analisado de acordo com a norma ISO 6876/2012. Os testes de difusão em ágar e contato direto avaliaram a atividade antimicrobiana da pasta. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram pH alcalino após a imersão durante toda a análise. Os valores de escoamento dos grupos com óleo ozonizado foram superiores aos referenciados pela norma ISO 6876/2012 (17 mm de diâmetro). A radiopacidade de todos os grupos foi superior a 3 milímetros de alumínio. Nenhum dos grupos apresentou halos de inibição, mas todos apresentaram atividade antimicrobiana em contato direto após 48 horas.

Com base nas propriedades físico-químicas, a proposta de uma pasta obturadora associada ao óleo de girassol ozonizado pode representar uma alternativa viável para dentes imaturos traumatizados

PN0022 Viabilidade de células da papila apical na presença de nanofibras de poli(álcool vinílico) e quitosana com ciprofloxacino e IDR-1002

Lima TSS, Silva JC, Ramos RF, Martins DCMM, Rezende TMB*
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A terapia endodôntica regenerativa vem sendo difundida como tratamento para dentes permanentes imaturos acometidos por necrose pulpar. Sendo essencial, um ambiente com um número reduzido de microrganismos, biomoléculas de reparo, células mesenquimais indiferenciadas além da presença de um arcabouço, para o desenvolvimento de um novo tecido no espaço pulpar. Desse modo, a busca por arcabouços biocompatíveis e que possuam atividade antimicrobiana, imunomoduladora e de reparo são um desafio. Nesse sentido, nanofibras de poli(álcool vinílico) e quitosana incorporadas com o ciprofloxacino e o IDR-1002 apresentaram-se como promissora. O presente trabalho, objetivou avaliar a biocompatibilidade por ensaio de viabilidade celular do arcabouço em culturas de células da papila apical humana (CAAE 59264322.7.0000.0029). Assim, a cultura celular foi preparada pela técnica de explant do tecido da papila de terceiros molares hígidos. Ademais, foi realizado a produção das nanofibras pela técnica do electrospinning contendo 0,5% de IDR-1002 e 0,5% de ciprofloxacino. Estas foram incubadas com células da papila apical e após 24h, foi realizado ensaio de MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio) que consiste na redução do brometo a formazan. Os resultados demonstraram viabilidade celular superior a 70% em todas as situações experimentais (p>0,05).

Os bons índices de viabilidade celular levantam possibilidades promissoras para o desenvolvimento de um produto biotecnológico, abrindo novas perspectivas para a endodontia regenerativa.

(Apoio: CNPq Nº 131073/2022-2 | CAPES Nº 00193-00000782/2021-63 | FAPs - FAPDF Nº 00193-00001118/2021-31)

PN0023 Avaliação da toxicidade do cimento AH Plus em cultura de células do ligamento periodontal

Ramos RF, Melo MEF, Lima TSS, Martins DCMM, Rezende TMB*
Faculdade de Ciências da Saúde - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Não há conflito de interesse

A biocompatibilidade dos cimentos obturadores é uma característica indispensável, nos casos de extrusão deste material nos tecidos perirradiculares. Os biocerâmicos apresentam excelente biocompatibilidade o que impede sua rejeição pelos tecidos periapicais. Ademais, a presença de fosfato de cálcio, estrutura cristalina semelhante à hidroxiapatita, melhora a ligação físico-química entre o cimento e a dentina radicular. Desta forma, este trabalho avaliou a toxicidade de extratos do cimento AH Plus, em cultura primária de células do ligamento periodontal (CEP/UCB: 5.785.653). Inicialmente as células cultivadas em extratos do cimento AH Plus (proporções 1:1, 1:2, 1:4, em meio DMEM), por 24 h. A avaliação foi verificada por método colorimétrico baseado na capacidade das células vivas de reduzirem o sal 3-(4,5-di-metilazol-2-il)-2,5-difenil tetrazolium brometo no produto formazan, denominado de MTT. Os resultados foram analisados estatisticamente pelos testes one-way ANOVA. Houve uma redução da viabilidade das células de 44,66% em contato com o extrato nas proporções 1:1; 40,05% (1:2); 17,37% (1:4), (p<0,0001). Também observados níveis de toxicidade diferente entre os extratos de AH plus, sendo a maior toxicidade no extrato contendo AH plus (1:1) (p<0,0001). Assim, levando-se em consideração que os produtos liberados durante extrusão dos cimentos diluem-se na região periapical na medida que este se distancia,

conclui-se que a curta distância o cimento AH Plus apresenta um moderado nível de toxicidade que é controlado à medida que a distância aumenta.

(Apoio: CAPES Nº 0009-0004-4942-2105 | FAPs - 00193-00000782/2021-63 Nº 00193-00001118/2021-31 | CNPq Nº 305242/2022-9)

PN0024 Atividade antibacteriana de um cimento reparador com estrôncio e diferentes concentrações de biovidro

Tavella-Silva NC, Pitondo-Silva A, Goulart RS, Castro-Raucci LMS, Oliveira IR, Raucci-Neto W*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do estrôncio (Sr2+) e diferentes concentrações de biovidro na formação de biofilme bacteriano do cimento de aluminato de cálcio. Foram obtidos os seguintes grupos: cimento de aluminato de cálcio controle (C); C + 5% de biovidro (C5); C + 10% de biovidro (C10); C + 1% de Sr2+ (C-Sr); C5 + 1% de Sr2+ (C5-Sr); C10 + 1% de Sr2+ (C10-Sr). Foram obtidas 72 amostras, divididas em 6 grupos (n=12). A atividade anti biofilme bacteriano foi avaliada pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) de Enterococcus faecalis usando o software ImageJ e posteriormente obtidas micrografias por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados por ANOVA one-way (= 0,05). Não foi observada diferença estatística em relação a atividade anti biofilme bacteriano entre os cimentos avaliados. Em MEV, identificou-se células bactérianas de E. faecalis isoladas e também biofilme na superfície dos cimentos.

Pode-se concluir que o uso de biovidro e do Sr2+ não interferem significativamente na formação do biofilme bacteriano de E. faecalis no cimento de aluminato de cálcio.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0025 Influência do estresse crônico na resposta inflamatória de cimentos endodônticos

Justo MP, Goto J, Faria FD, Oliveira PHC, Ciarlini PC, Bernabé DG, Ervolino E, Cintra LTA*
Restauradora - RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do estresse crônico na resposta tecidual inflamatória de cimentos endodônticos. Vinte e oito ratos Wistar foram distribuídos em 2 grupos (n=14): grupo de ratos controle (rC) e grupo de ratos submetidos ao estresse (rS). Em cada rato foram implantados 4 tubos de polietileno, sendo 1 tubo vazio para controle e os demais contendo um dos cimentos endodônticos: Sealapex®, Endofill® ou AH Plus®. O estresse crônico foi induzido por restrição física. Os animais foram sacrificados aos 7 e 30 dias e os tubos foram removidos e processados para análise histológica em HE e imuno-histoquímica para interleucina-6 (IL-6), interleucina-17 (IL-17), fator de necrose tumoral alfa (TNF-a) e para marcadores de linfócitos CD8 e CD20. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Aos 7 dias, houve maior inflamação no grupo controle rS comparado ao controle rC (p<0,05). O grupo Endofill rC apresentou maior imunomarcação para IL-17 em relação ao controle rC (p<0,05); controle rS apresentou maior imunomarcação para TNF- comparado ao controle rC (p<0,05); Endofill rC apresentou mais células CD20+ que os grupos controle e Sealapex rC (p<0,05). Endofill rS apresentou mais células CD20+ em relação ao controle rS (p<0,05); e controle rC apresentou mais células CD20+ que controle rS (p<0,05). Aos 30 dias, AH Plus rC apresentou mais células CD8+ que AH Plus rS (p<0,05).

Dessa maneira, conclui-se que o estresse crônico foi capaz de interferir no processo inflamatório de cimentos endodônticos.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/03861-3)

PN0026 Avaliação da dor pós-operatória endodôntica em pacientes com diabetes mellitus tipo 2: um ensaio clínico controlado

Cunha ILM, Hanan ARA, Herkrath FJ, Oliveira JWC, Alencar LJG, Martins IEB, Sponchiado-Júnior EC*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a dor pós-operatória em pacientes com diabetes mellitus (DM) tipo 2 após tratamento endodôntico a partir de um ensaio clínico, paralelo e cego. A amostra consistiu em 80 adultos, sendo 40 com DM no experimental e 40 sem DM para o grupo controle, todos com indicação de tratamento endodôntico. A pesquisa foi desenvolvida em três etapas: coleta do baseline, tratamento endodôntico em sessão única pelo mesmo operador e coleta do desfecho. Outro pesquisador cegado para a intervenção coletou os dados de dor nos intervalos de 6, 12, 24 e 72 horas após o tratamento, utilizando uma escala NRS. Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney, exato de Fisher e regressão logística múltipla. Para o desfecho primário no grupo com DM, 19 pacientes (47,5%) experimentaram dor nas primeiras 6 horas, enquanto no grupo controle 24 pacientes (60%) relataram dor (p=0,429). Em 12 horas, 11 (27,5%) do grupo experimental e 19 (47,5%) do grupo sem DM experimentaram dor (p=0,165). Com 24 horas, esse quantitativo foi de 9 (22,5%) indivíduos com DM e 11 (27,5%) no grupo controle (p=0,930). Após 72 horas 5 pacientes (12,5%) de cada grupo relataram dor (p=0,186). Também não foram encontradas diferenças significativas quanto à intensidade da dor entre os grupos nos tempos de 6 horas (p=0,139), 12 horas (p=0,169), 24 horas (p=0,387) e 72 horas (p=0,687).

Pelas análises de regressão, conclui-se que a chance de dor foi menor em pacientes com DM (OR=0,19; IC95%=0,04-0,77), independente do sexo, idade, dor pré-operatória, grupo dentário, tipo de tratamento e presença de extravasamento.

(Apoio: CNPq Nº 408188/2018-9)

PN0027 Dentina bioativa: liberação de mediadores biológicos pela dentina após uso de um novo irrigante endodôntico

Tavares SJO, Ramos GS, Scelza Neto P, Leite PEC, Alves GG, Scelza MFZ*
Ppgo - Fouff - PPGO - FOUFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o impacto de um novo irrigante endodôntico CACHX (ácido cítrico 10% + clorexidina 1%) na liberação de citocinas e fatores de crescimento da dentina. Após aprovação ética, 15 dentes unirradiculares foram padronizados em 12 mm a partir do ápice. Os canais foram instrumentados com limas reciprocante 50.05, e então divididos em 5 grupos (n=3/por grupo) que foram expostos a água estéril, CACHX, ácido cítrico 10%, EDTA 17% ou hipoclorito de sódio 2,5%. Posteriormente, as amostras foram imersas em 1mL de solução salina tamponada e incubadas a 37C° por 1, 7 e 14 dias. As concentrações de 27 mediadores biológicos foram avaliadas pelo imunoensaio multiparamétrico, pela tecnologia XMAP (Luminex). Os analitos foram quantificados em um BioPlex MAGPIX System (Biorad, California, EUA). A maioria dos analitos apresentou liberação constante ao longo do tempo, exceto o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), que teve baixas concentrações para todos os irrigantes. A exposição a CACHX liberou a maior quantidade de fator de crescimento derivados de plaquetas (PDGF) em 24 horas. TNF , IL1 e IL6 apresentaram concentrações semelhantes para todas as soluções testadas, enquanto o IL8 teve concentrações mais altas com EDTA 17% em 1 e 7 dias.

Este estudo mostra que a dentina é fonte de moléculas bioativas que podem ser liberadas de modo diferenciado dependente do irrigante. O CACHX favorece a liberação de VEGF, PDGF e FGF, além de citocinas de modulação inflamatória, com ação comparável ao uso de EDTA e ácido cítrico.

(Apoio: FAPs - FAPERJ-APQ1 Nº E-26/211.458/2021 | CAPES Nº 88887.660664/2021-00)

PN0028 Efeitos da terapia fotodinâmica nas propriedades da dentina intrarradicular, grau de conversão e composição química da interface adesiva

Maltarollo TFH, Banci HA, Sahyon HBS, Duarte MAH, Dos-Santos PH, Spin Neto R, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da terapia fotodinâmica e medicação intracanal de hidróxido de cálcio (Ca[OH]2) com o Fotossensibilizador azul de metileno (FS-AM) nas propriedades mecânicas do substrato dentinário e cimento resinoso, grau de conversão (GC) do mesmo e volume de bolhas (VB) na interface adesiva. Incisivos bovinos (n=150), foram preparos endodonticamente e distribuídos: G1:água deionizada (controle negativo); G2:água deionizada + (Ca[OH]2) (controle positivo); G3:Ca[OH]2 + FS-AM 50 mg/L sem ativação; G4:Ca[OH]2 + FS-AM 100 mg/L sem ativação; G5:Ca[OH]2 + FS-AM 50 mg/L ativado por laser vermelho; G6:Ca[OH]2 + FS-AM 100 mg/L ativado por laser vermelho (n=25). As propriedades mecânicas foram analisadas por ultramicrodurômetro (n=8), o GC do sistema adesivo pela Espectroscopia de Raman (n=8), o VB pela Microtomografia Computadorizada (n=6) e a composição química do substrato dentinário pela Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS) (n=3). Nas propriedades mecânicas, dureza Martens e módulo de elasticidade, o grupo Ca(OH)2+AM 100 mg/L, apresentou valores menores no terço apical comparado ao terço médio (P<0,05); o GC no terço cervical, deste grupo, apresentou valores menores comparado ao grupo controle positivo (P<0,05). O terço cervical de Ca(OH)2+AM 100mg/L apresentou maior VB comparado aos terços médio e apical (P<0,05).

O uso da TFD com o FS-AM associado à medicação intracanal de Ca[OH]2 não afetou negativamente as propriedades mecânicas e não alterou a composição química da interface adesiva e o volume de bolhas.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/24328-1)

PN0029 Efeito da vitamina D e dexametasona associadas a membranas de PLLA para engenharia óssea

Troncoso CS, Azevedo TJZ, Catalani LH, Moreira MSNA, Gonçalves F*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A vitamina D e a dexametasona promovem mineralização nos tecidos duros, sendo promissores na neoformação óssea. Os objetivos desse estudo foram sintetizar membranas eletrofiadas de poli-L-lactídeo (PLLA) associadas a vitamina D e dexametasona e avaliar in vitro sua capacidade de osteocondução e osteodiferenciação. Foram confeccionadas 4 membranas de PLLA: 3 associadas a 5% de dexametasona e vitamina D nas proporções: 1:1; 1:2; 2:1 e uma controle, sem fármaco. As membranas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura. A proliferação celular foi determinada pelo ensaio de Alamar Blue nos dias 1, 7, 14 e 21 de cultura e a diferenciação óssea foi mensurada pelo ensaio de vermelho de alizarina após 21 dias de cultura. Ambos ensaios foram feitos em cultura de células-tronco de ligamento periodontal (PDLSC). Dados foram submetidos à ANOVA de um fator e Kruskal-Wallis (=0,05). A microscopia eletrônica de varredura mostrou aumento do diâmetro das fibras com a adição dos fármacos, sendo a malha com proporção 2:1 de vitamina D / dexametasona a com maior diâmetro médio. O ensaio de Alamar Blue indicou que não houve diferença na proliferação de PDLSC nos diferentes materiais, em nenhum dos tempos de cultivos. Porém, a matriz de PLLA com 5% vitamina D / dexametasona, na proporção de 1:1 apresentou maior mineralização da matriz extracelular, indicando melhor diferenciação óssea das PDLSC.

Dado o exposto, podemos concluir que dentre as membranas sintetizadas a de proporção 1:1 entre os fármacos foi a com melhor capacidade de osteodiferenciação de PDLSC.

PN0030 Periodontite apical induzida causa alterações bioquímicas na saliva e no estado redox de glândulas parótidas em ratos Wistar

Vazão AR, Claudino L, Pimpinato PP, Sampaio LV, Fiais GA, Justo MP, Cintra LTA, Chaves-Neto AH*
Ciências Básicas - CIÊNCIAS BÁSICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a composição bioquímica salivar e o estado redox das glândulas parótidas (GP) de ratos com periodontite apical induzida. Para tanto, ratos Wistar (12 semanas de idade) foram distribuídos em 2 grupos (n=10): Controle (C) e Peridontite Apical (PA). As PA foram induzidas nos primeiros e segundos molares direitos da maxila e mandíbula. Após 28 dias, os animais foram anestesiados para mensuração do fluxo e composição bioquímica da saliva induzida por pilocarpina, enquanto nas GP direitas e esquerdas foram analisados o fator de necrose tumoral-alfa (TNF-), marcadores de dano oxidativo e defesa antioxidante (CEUA FOA/UNESP nº 0374-2022). Os resultados foram comparados usando teste t de Student não-pareado (grupos C versus PA) e pareado (GP esquerdas versus direitas) ($p < 0,05$). PA não afetou o fluxo salivar, aumentou a proteína total ($p < 0,01$), amilase ($p < 0,01$), cálcio ($p < 0,01$) e fosfato ($p < 0,05$) na saliva em relação ao C. TNF- foi maior na GP direita em relação à esquerda do grupo PA ($p < 0,01$). A capacidade oxidante total foi maior na GP direita em relação à GP esquerda do grupo PA ($p < 0,001$) e GP direita do grupo C ($p < 0,05$). O dano oxidativo aos lipídios e proteínas foram semelhantes entre os grupos. A capacidade antioxidante total (CAT) e ácido úrico (AU) foram menores nas GP direitas do grupo PA (CAT, $p < 0,05$; AU, $p < 0,05$) e esquerdas (CAT, $p < 0,05$; AU, $p < 0,001$) em relação ao C. Superóxido dismutase, catalase e glutationa peroxidase foram semelhantes entres os grupos.

PA induzida causa distúrbios na composição bioquímica salivar e estado redox das GP em ratos.

(Apoio: CAPES Nº 88887.826498/2023-00 | FAPESP Nº 2022/11532-2 | PIBIC/Reitoria/UNESP Nº 5529)

PN0031 Reprodutibilidade intra e interexaminador da análise de qualidade metodológica em revisões sistemáticas utilizando o AMSTAR 2

Vieira SM, Zeola-Filho D, Campos JADB, Dovigo LN*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Ferramentas vem sendo desenvolvidas para orientar a avaliação crítica da qualidade metodológica de revisões sistemáticas da literatura (RS), exigindo mais investigações quanto a sua confiabilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a reprodutibilidade intra e interexaminadores da análise de qualidade metodológica das RS sobre Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana para condições bucais, por meio da ferramenta AMSTAR 2. As RS foram selecionadas por busca sistemática da literatura e aderência a critérios de elegibilidade definidos. Dois revisores (R1 e R2) realizaram a avaliação da qualidade das RS utilizando o AMSTAR 2, em duplicata. Para cada item do AMSTAR 2 e classificação final foi estimada a concordância intra e interexaminadores utilizando a estatística AC2 com intervalos de confiança (IC95%). Para verificar o efeito do R1 e R2 no tempo de preenchimento, utilizou-se ANOVA de medidas repetidas a dois fatores (=0,05). Na reprodutibilidade intraexaminador observou-se concordância substancial e quase perfeita nas respostas aos itens e no julgamento final de confiança nos resultados. A confiabilidade interexaminador foi classificada como ruim, leve, moderada, substancial ou quase perfeita dependendo do item avaliado. O tempo de preenchimento foi menor para o R1 ($p<0,001$).

Conclui-se que o uso do AMSTAR 2 pode atingir elevada concordância intraexaminador, mas entre diferentes examinadores é possível haver graves discordâncias na análise.

PN0032 Efeito de diferentes protocolos de treinamento em jovens sobre o perfil proteômico salivar

Santos KO, Ventura TMO, Pessôa-Filho DM, Barbieri FA, Faria MH, Braga AS, Buzalaf MAR, Magalhães AC*
Ciências Biológicas - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Diferentes protocolos de treinamento estão sendo investigados de acordo, por exemplo, com o tipo e intensidade e em diversas condições e idade. Nesse sentido, estudos como este buscam investigar, por meio de técnicas denominadas "ômicas", proteínas que auxiliem no conhecimento dos efeitos desses treinamentos sobre o metabolismo sistêmico. Logo, o objetivo do trabalho é apresentar dados de 3 diferentes tipos de treinamento em indivíduos jovens (entre 18 e 30 anos): exercício intervalado (EI), treinamento de resistência convencional de alta intensidade (TR) e treinamento de resistência com restrição de fluxo sanguíneo de baixa intensidade (RFS). O EI foi realizado em esteira ergométrica, 5 minutos em velocidade preferida e 5 descansando, totalizando 40. Já TR e RFS foram executados a partir de oito exercícios para membros superiores e inferiores, sendo para RFS aplicado 30% 1RM, e para TR 70%. As coletas de saliva estimulada foram realizadas 5 min antes e após cada sessão, posteriormente, essas amostras foram processadas pela técnica proteômica (n=4-5, $p<0.05$). Para o grupo EI, proteínas relacionadas à saúde bucal e imunidade, como Mucin-7 e isoformas de imunoglobulinas. Enquanto para TR e RFS, proteínas relacionadas ao controle do estresse celular, como Protein S100-A8, em TR, e isoformas de Heat shock, em RFS, papel neuroprotetor, Gelsolin (TR) e Reticulon-1 (RFS) e, relacionadas ao mecanismo de hipertrofia muscular, isoformas de histonas e hemoglobinas, encontradas em ambos.

Concluiu-se que os tipos de exercício podem geral respostas sistêmicas diversas.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/02175-6)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0033 Armadilhas extracelulares de neutrófilos na gênese e desenvolvimento da lesão periapical induzida experimentalmente em camundongos

Paulo AC, Massoni VV, Silva CMPC, Araujo LDC, Politi MPL, Nelson-Filho P, Silva LAB, Segato RAB*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a participação das armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) em lesões periapicais de camundongos. Foram utilizados 55 animais com 6 a 8 semanas de idade, pesando em média 20 gramas, com lesões periapicais induzidas e avaliadas após 2, 5, 7, 21 e 42 dias. Foram realizadas análises microscópicas por meio de coloração hematoxilina e eosina (HE) para descrição do tecido pulpar e das regiões apical e periapical, histomorfometria em microscopia de fluorescência para mensuração das lesões periapicais e contagem de neutrófilos na região periapical. Ainda, foi realizada imuno-histoquímica para a expressão de mieloperoxidase, elastase, PAD4, catepsina G e histona H3 citrulinada como marcadores de NETs. Além disso, foi realizada RT-PCR para avaliar a expressão gênica de PADI4, MPO, ELANE, H3C1 e CTSG. Os dados numéricos foram analisados estatisticamente empregando os testes Kruskal-Wallis, ANOVA, Tukey, Dunn e Mann-Whitney. No decorrer dos períodos experimentais, houve aumento da área da lesão periapical e maior número de neutrófilos ($p<0,05$). Houve maior co-localização de MPO e CitH3, aos 21 e 42 dias ($p<0,05$). Houve maior expressão gênica de PADI4, MPO, ELANE, H3C1 e CTSG em diferentes períodos avaliados sem diferenças significativas entre os grupos experimentais e controle ($>0,05$).

Foi evidenciada a presença das NETs em lesões periapicais, especialmente nos períodos tardios de avaliação. A presença das proteínas PAD4 e CTSG sugere uma ação na degradação tecidual, potencializando a resposta inflamatória e a progressão da lesão periapical.

(Apoio: CNPq Nº 403324/2021-1 | CAPES Nº 23038.013648)

PN0034 Avaliação da atividade antimicrobiana de nanopartículas de alfa-tungstato de prata contra *Staphylococcus aureus*

Pereira-de-Oliveira VHF, Annunzio SR, Moraes BL, Assis M, Barbugli PA, Longo E, Vergani CE*
Materiais Odontológicos - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de nanopartículas de alfa- tungstato de prata (-Ag 2 WO 4) contra suspensões de Staphylococcus aureus (ATCC 25923). As nanopartículas de -Ag 2 WO 4 foram sintetizadas pelo método ultrassônico em colaboração com o Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF). Para a realização dos ensaios foram testadas as seguintes concentrações: 7,81, 15,62, 31,25, 62,50 e 125 µg/mL. A atividade antibacteriana das nanopartículas foi avaliada pelo método de microdiluição em caldo Mueller Hinton (MH) (n=9) onde foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM). Após 24 horas de incubação a 37ºC, a CIM foi estabelecida através da leitura de absorbância em leitor de microplaca (595 nm). Para determinar a CBM, foi realizada a diluição seriada na base de 10 e o plaqueamento de todas as concentrações em placas de Petri contendo ágar MH pelo método da gota. Após 24 horas de incubação, as colônias foram quantificadas e o número de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) foi estabelecido.Os dados foram analisados utilizando análise de variância a um fator (ANOVA - one way), com pós-teste de Tukey (= 0,05), ou Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn, quando apropriado. O valor de CIM e CBM das nanopartículas foi 62,50 µg/mL. Nas concentrações de 7,81, 15,62 e 31,25 µg/mL as reduções foram respectivamente 1,17, 1,23, e 1,54 log10 ($p<0,05$).

Dessa forma, conclui-se que nanopartículas de a-Ag2WO4 são capazes de inativar células de S. aureus.

(Apoio: CNPq Nº 403985/2021-8 | CNPq Nº 106358/2023-5| | FAPESP Nº 13/07296-2)

PN0035 Análise in vitro da contaminação e métodos de desinfecção de componentes protéticos vindos dos laboratórios

Rosa-Júnior MCR, Braga C, Klein-Júnior CA, Rivaldo EG*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a presença de microrganismos em componentes utilizados em próteses sobre implante unitárias e a capacidade de desinfecção por agentes antimicrobianos. Foram analisados sessenta pilares oriundos de três laboratórios. Os pilares foram depositados em tubos de ensaio contendo caldo BHI (Brain Heart Infusion), em seguida foram removidos dos tubos e desinfectados com Digluconato de Clorexidina 2% (n=30 - grupo 1 CL) e com radiação UV-C (n=30 - grupo 2 UV). O material dos tubos foi repicado para placas de petri com meio de cultura Ágar BHI. As placas foram acondicionadas em estufas bacteriológicas por 72 horas a uma temperatura de 37ºC. A presença ou não e a quantidade de unidades formadoras de colônias antes e após a desinfecção foi analisada e realizou-se a identificação dos microrganismos. Observou-se que 83% dos pilares protéticos estavam contaminados. Após a desinfecção, houve redução de 92% e 93% de pilares contaminados respectivamente aos grupos UV e CL, (Z= -4,373; $p<0,001$). Na comparação entre os grupos CL e UV não houve diferença estatisticamente significante ($p<0,05$). Concluiu-se que 83% dos pilares estavam contaminados e dentre as 17 espécies encontradas Enterococcus faecalis e Staphylococcus epidermidis foram as de maior frequência sendo que a desinfecção ocorreu nos dois grupos.

Concluiu-se que 83% dos pilares estavam contaminados e dentre as 17 espécies encontradas Enterococcus faecalis e Staphylococcus epidermidis foram as de maior frequência sendo que a desinfecção ocorreu nos dois grupos.

PN0036 Avaliação da capacidade de inibição da desmineralização ao redor de restaurações por compósitos capazes de liberar íons

Andrade SAP, Mainente MP, Naves PA, Galvão RPO, Rodrigues MC, Cardoso CAB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou in vitro a capacidade de inibição da desmineralização ao redor de restaurações com um compósito experimental contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) (G1), outro compósito comercial capaz de liberar íons fosfato, fluoreto, cálcio, alumínio, boro, sódio, silício, estrôncio e zinco (Beautiful Restorative Universal®, Shofu) (G2), em comparação a uma resina controle (Z250®, 3M ESPE) (G3). Quarenta e cinco blocos de esmalte de dentes bovinos (6x6 mm) foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos (n=15), restaurados com cada um dos compósitos e submetidos à ciclagem de pH durante 8 dias (20 horas em solução remineralizadora e 4 horas em desmineralizadora). Foram realizadas análises de dureza de superfície e longitudinal através do microdurômetro e tomografia de coerência óptica (OCT) para quantificação da perda mineral. O teste ANOVA mostrou diferença significativa em relação à porcentagem da perda de microdureza de superfície (desmineralização superficial, %PMDS) ($p<0,05$), em que o G2 diferiu significativamente do G3 porém sem diferença significativa entre o G1, o qual também não foi capaz de diferir do grupo controle (G3). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em relação à perda mineral integrada e também ao coeficiente de atenuação óptico (ANOVA e análise de Kruskal-Wallis ($p>0,05$)).

O material comercial foi o único que apresentou potencial de inibição da desmineralização ao redor das restaurações, porém seu efeito se dá principalmente na inibição da perda mineral da camada superficial.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/06240-7)

PN0037 Avaliação da efetividade de formulações injetáveis do sulforafano: estudo in vitro

Oliveira VGS, Furlan B, Papini JZB, Abdalla HB, Cereda CMS, Araujo DR, Tofoli GR*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Neste estudo in vitro, foram avaliados novos sistemas de liberação controlada para o sulforafano (SFN), um agente natural com atividade anti-inflamatória. Hidrogéis termorreversíveis compostos por poloxamer (PL) 407 e 338 associados ao ácido hialurônico (AH) foram utilizados para confecção dos sistemas. Culturas celulares de 3T3 e RAW 264.7 foram tratadas com diversas concentrações das seguintes formulações: F1: PL 407 -10% + PL 338 -10% + AH 1% + SFN 0,1%; F2: PL 407 -18% + PL 338 -2%+ AH 0,1% + SFN 1%; F3: SFN 0,1%; F4: PL 407 -10% + PL 338 -10%+ AH 1%; F5: PL 407 -18% + PL 338 -2%+ AH 1%; F6: PL 407 -10% + PL 338 -10%; F7: PL 407 -18% + PL 338 -2% e F8: AH 1%. A viabilidade celular de 3T3 e RAW 264.7 foi verificada com ensaio de MTT e azul de tripan, respectivamente. As células RAW 264.7 também foram estimuladas por carragenina e tratadas com as mesmas formulações para dosagem de óxido nítrico (NO). De maneira geral, o efeito citotóxico foi maior com o aumento das concentrações de poloxamer (PL) e SFN. F1 diminuiu a viabilidade celular em relação aos demais grupos ($p<0,05$). F2 diminui mais intensamente a produção de óxido nítrico ($p<0,05$).

Portanto, a associação de SFN com os hidrogéis híbridos presentes na formulação F2, aumentou o efeito anti-inflamatório desta substância. Assim, a associação de SFN com os hidrogéis híbridos presentes em F2 mostrou-se uma ferramenta promissora para aumentar o efeito anti-inflamatório desta substância.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº (#2019/06969-0)

PN0038 Ação antibiofilme de um curcuminoide modificado contra espécies de Candida emergentes

Romario-Silva D, Pereira GBC, Santos ALS, Ferreira TA, Regasini LO, Moraes GR, Sardi JCO, Silva PV*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se in vitro a atividade antifúngica e antibiofilme de uma molécula derivada da curcumina (GRM12) contra espécies de Candida, consideradas emergentes: Candida tropicalis ATCC 750, Candida glabrata ATCC 90030 e Candida Krusei ATCC 6258. A susceptibilidade microbiana foi determinada pela técnica da microdiluição em caldo para definição da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). Anfotericina será usada como controle positivo. A CFM foi definida por plaqueamento em meio ágar. Biofilmes pré-formados (24 h) em placas de 96 poços, utilizando meio YNB suplementado com glicose, foram usados para determinar a ação antibiofilme do composto contra cada espécie. Na análise estatística foi utilizado ANOVA one away com pós teste de Tukey (:5%). Foram demonstrados os seguintes valores da CIM|CFM: C. tropicalis (3,125|25µg/mL), C. krusei (3.125|12µg/mL), C. glabrata (6,2/12µg/mL). A razão CIM/CFM sugere que GRM 12 tem ação fungicida para todas as cepas testadas. No ensaio de atividade antibiofilme, observou-se que GRM12 foi capaz de reduzir a viabilidade do biofilme da C. tropicalis, C. glabrata e C. krusei em 44,3, 44 e 45,4 %, na concentração de 20x a CIM respectivamente ($p<0,05$).

Considerando seu elevado potencial antifúngico e antibiofilme, bem sua baixa toxicidade demonstrada em estudos anteriores, GRM12 é uma molécula promissora para desenvolvimento de um novo antifúngico. Estudos pré-clínicos e ensaios clínicos são necessários para confirmar a segurança de seu uso para o tratamento de infecções por Candida.

(Apoio: CAPES Nº 88881.510229/2020-01)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0039 Atividade Antimicrobiana e Antibiofilme do Diamino Fluoreto de Prata em microrganismos envolvidos em infecções nosocomiais

Silva PV, Aranha AMF, Sardi JCO, Terezo AJ, Romario-Silva D*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a ação antibiofilme do Diamino Fluoreto de Prata (DFP) de duas marcas comercias, sobre microrganismos orais de infecções nosocomiais em tubos orotraqueais. A concentração inibitória mínima e fungicida mínima (CIM/CFM) do DFP foi realizada sobre os microrganismos Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Staphylococcus aureus meticilina resistente, Klebsiella, Enterobacter baumannii, Acinetobacter, Candida albicans. A avaliação da atividade antibiofilme e quantificação das células cultiváveis foi realizada em fragmentos de tubos orotraqueais sobre os microrganismos monoespécie e duoespécie de C.albicans e S.aureus, por um período de 24, 48 e 72 horas. A avaliação do biofilme por microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi realizada para avaliar a estrutura do biofilme. Os resultados demonstraram baixas concentrações de CIM/CFM do DFP para S.aureus (0,07%) C.albicans (0,05%). A atividade antibiofilme demostrou que após 1minuto de tratamento, durante as primeiras 24 horas houve uma redução de 100% dos crescimentos microbianos (p<0,05).

Conclui-se que o Diamino fluoreto de prata apresenta resultados promissores não apenas em microrganismos cariogênicos, mas também em microrganismos hospitalares, podendo ser um coadjuvante na eliminação dos mesmos, evitando assim a piora na proliferação microbiana, interrompendo o processo de formação de biofilmes.

(Apoio: CAPES Nº 88887.704015/2022-00)

PN0040 Comparação de métodos complementares na detecção e na decisão de tratamento de lesões de cárie proximais em dentes permanentes

Ribeiro CS, Alves LA, Castro AMGS, Guaré RO, Novaes TF, Lussi A, Diniz MB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar in vitro o critério visual ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) com os métodos complementares radiografia bitewing digital (DBW) e tecnologia NILT/transiluminação (DIAGNOcam - DDcam) para detecção e decisão de tratamento (DT) de lesões de cárie proximais. Foram avaliadas 200 superfícies proximais em 100 dentes permanentes posteriores, duas vezes, por dois examinadores. A DT foi baseada em tratamentos não invasivo, microinvasivo e invasivo nas seguintes situações clínicas: (A) ICDAS, (B) ICDAS + DBW e (C) ICDAS + DDcam. Os dentes foram analisados histologicamente de acordo com a extensão da lesão de cárie. Os valores de Kappa para a reprodutibilidade intra- e inter-examinador variaram entre concordância "regular" a "excelente". No limiar D1 (lesões em esmalte e dentina), ICDAS apresentou maior sensibilidade e acurácia e DDcam maior especificidade (p<0,05). No limiar D3 (lesões em dentina), baixa sensibilidade e alta especificidade foram observadas para todos os métodos; ICDAS e DDcam apresentaram melhor acurácia (p<0,05). A correlação de Spearman para os métodos e a análise histológica foi positiva e significativa (p<0,0001). Em geral, com relação à DT, observou-se semelhança na indicação dos tratamentos para as condições clínicas A, B e C (p>0,05).

Conclui-se que os métodos ICDAS e DDcam apresentaram bom desempenho para detecção in vitro de lesões de cárie proximal em dentes permanentes. Para a DT, a utilização dos métodos complementares DBW e DDcam foi semelhante quando associada ao critério visual ICDAS.

(Apoio: CAPES Nº 88887.498055/2020-00)

PN0041 Avaliação antimicrobiana e antibiofilme do Ácido Cafeico

Fortes RCB, Sardi JCO, Morais MGF, Romario-Silva D, Regasini LO, Silva PV*
Programa de Pós Graduação - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

A resistência aos antibióticos tem se tornado cada vez mais significativa, e está colocando em risco a vida de milhões de pessoas a todo ano. Sendo provado que existe a necessidade pela busca de novos antimicrobianos. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a propriedade antibiofilme e antimicrobiana do Ácido cafeico contra microrganismos hospitalares. Para isso, foi realizado a Concentração Inibitória mínima (CIM) e Concentração Bactericida mínima (CBM) contra Enterococcus faecium, Staphylococcus aureus, Klebsiella pneumoniae, Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa, Enterobacter, conhecidas como ESKAPE. A avaliação da atividade antibiofilme e quantificação das células cultiváveis foi realizada em fragmentos de tubos orotraqueais sobre os microrganismos monoespécie e duoespécie de S. aureus e P. aeruginosa, por um período de 24 horas. Os resultados demonstraram baixas concentrações de CIM/CBM do Ácido cafeico para S. aureus (500µg/500µg) P. aeruginosa (31,5µg/125 µg). A atividade antibiofilme demostrou que após 24 horas de tratamento, houve uma redução significativa dos crescimentos microbianos (p<0,05).

Desta forma, conclui-se que o ácido cafeico apresenta resultados promissores contra os microrganismos hospitalares, podendo ser um coadjuvante na eliminação dos mesmos em tubos orotraqueais, evitando assim a piora na proliferação microbiana e a formação complexa de biofilmes orais.

PN0042 Curcuminoide monocetônico como agente antifúngico e antibiofilme contra *Candida albicans*

Ferreira TA, Pereira GBC, Vieira FC, Moraes GR, Sardi JCO, Silva PV, Regasini LO, Romario-Silva D*
Pós-graduação Unic - PÓS-GRADUAÇÃO UNIC - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se potencial antifúngico e antibiofilme uma molécula modificada análoga da curcumina, curcuminóide monocetônico (GRM12), contra três cepas de C. Albicans. A atividade antifúngica foi avaliada pela técnica de microdiluição em caldo para definição das Concentrações Inibitórias Mínimas (CIM) e Fungicidas Mínimas (CFM), em Candida albicans MYA 2876 e dois isolados clínicos: Candida albicans A1 e Candida albicans A2 (CEP: 51779315.7.0000.5187). A formação de biofilme de Candida albicans foi induzida em microplacas de 96 poços e analisados por contagem de UFC/mL. Um modelo in vivo de Galleria mellonella foi usado para avaliar a toxicidade aguda do extrato de GRM12, nas concentrações utilizadas para os testes de atividade antimicrobiana. A análise estatística foi por ANOVA one away e pós teste de Tukey (nível de significância 5%). GRM12 foi fortemente ativa contra três cepas de C. albicans, com valor de CIM de 4,7 µM para todas. A razão CIM/CFM sugere que GRM12 tem ação fungicida para todas as cepas testadas. No ensaio de atividade antibiofilme, observou-se que GRM12 foi capaz de reduzir a viabilidade do biofilme de C. albicans MYA 2876, C. albicans A1 e C. albicans A2 em 56%, 53% e 55%, na concentração 50X a CIM respectivamente (p<0,05). No ensaio de toxicidade in vivo, em modelo de G. mellonella, GRM12 não apresentou toxicidade em nenhuma das doses testadas.

Considerando o potencial promissor antifúngico, a molécula GRM12 é um forte candidato para o desenvolvimento de um novo fármaco para o tratamento da candidíase oral.

(Apoio: CAPES Nº 88887.621420/2021-00)

PN0043 Curcumina modificada apresenta atividade antifúngica e antibiofilme promissora contra o superfungo *Candida auris.*

Vieira FC, Pereira LO, Santos ALS, Moraes GR, Regasini LO, Teixeira BR, Passamani GB, Romario-Silva D*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o potencial antifúngico e antibiofilme de um curcuminoide monocetônico denominado GRM12, modificado a partir da estrutura da curcumina encontrada Curcuma longa L. contra duas cepas de Candida auris (881 e 885). A atividade antifúngica foi avaliada pela técnica da microdiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). O tempo de ação fungicida do composto foi determinado por análise time-kill. A atividade antibiofilme foi analisada em biofilmes de 24 h formados em microplacas de poliestireno. O biofilme pré-formado foi tratado por 24 h. A CIM foi de 10µM para ambas as cepas. No ensaio de curva de morte o composto apresentou ação fungicida na concentração de 4x a CIM, após 3 e 9 h para as cepas 881 e 885, respectivamente. Além disso, observou-se uma expressiva redução na viabilidade do biofilme quando GRM12 nas concentrações 10, 20 e 50x a CIM, em relação ao controle sem tratamento (p<0,05).

Considerando seu alto potencial antifúngico e baixa toxicidade, demonstrada em estudos anteriores, o composto GRM12 é um promissor candidato para o desenvolvimento de um novo fármaco para o tratamento das infecções causadas por Candida auris.

(Apoio: CAPES Nº 88887685081/2022-00)

PN0044 Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de óleos essenciais sobre as bactérias envolvidas na doença periodontal e na doença cárie

Moraes LS, Rorato LV, Furletti VF*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar in vitro a atividade antibacteriana e identificar as classes e substâncias químicas bioativas presentes nos óleos essenciais de Calêndula e cítricos. A identificação das classes de substâncias químicas presentes nos óleos essenciais foi obtida por meio de cromatografia gasosa acoplada a espectrofotometria de massas (CG-EM), e determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM), e Concentração Bactericida Mínima (CBM) dos referidos óleos, frente aos patógenos orais *F. nucleatum, P. gingivalis, P. intermedia, S. mutans, S. mitis e S. sanguinis*. As análises de CG-EM foram descritivas e, CIM e CBM, analisadas por Anova. Dentre os compostos identificados no óleo de Calêndula encontra-se o ácido octanóico e heneicosano. Os óleos cítricos apresentaram majoritariamente o limoneno, beta-pineno e beta-mirceno. Em relação à atividade antimicrobiana foram obtidos valores de CIM de 0,25 mg/mL à 8 mg/mL para Calêndula, de 0,125 mg/mL à 8 mg/mL para Limão Taiti, de 4 mg/mL à 8 mg/mL para Limão Siciliano, de 1 mg/mL à 8 mg/mL para Lima da Pérsia, para a Laranja Doce, Laranja Amarga e para a Laranja Sanguínea e de 2 mg/mL à 8 mg/mL para clorexidina. O óleo essencial de Laranja Sanguínea apresentou CBM de 2 mg/mL frente ao S. mitis, e a clorexidina de 1mg/mL e 0,25mg/mL diante dos microrganismos S. mutans e S. mitis.

Os OE apresentaram fraca atividade antimicrobiana com efeito bacteriostático, exceto a calêndula e o limão taiti que exibiram forte atividade antimicrobiana contra a F. nucleatum e P. intermedia. A laranja sanguínea apresentou efeito bactericida contra o S. mitis.

PN0045 Influência dos lasers Er,Cr:YSGG e diodo-980nm na prevenção da cárie radicular: estudo in vitro

Pacheco LR, Amaral FRB, Madalena IR, Castro DT, Geraldo-Martins VR, Santi MR, Palma-Dibb RG, Lepri CP*
UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência dos lasers Er,Cr:YSGG e diodo-980nm, associados ou não a fluoretos, na prevenção da cárie radicular, através da avaliação da rugosidade superficial(RS, em µm2) e da perda de volume(PV, em %), nos seguintes grupos: sem tratamento; flúor gel(FG); verniz fluoretado(VF); diodo-980nm(Di); Di+FG; Di+VF; FG+Di; VF+Di; Er,Cr:YSGG(Er); Er+FG; Er+VF; FG+Er e VF+Er. Após estes tratamentos preventivos, os espécimes foram submetidos à ciclagem de pH (DES/RE). Os valores médios de RS foram submetidos à ANOVA e pós-teste de Tukey; os valores de PV foram analisados por Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn, todos com =5%. O maior valor de RS foi do grupo ST (7,940±0,682) e os demais grupos apresentaram valores intermediários. Os grupos VF+Di (1,651±0,149) e VF+Er (1,523±0,081) foram os grupos com menores RS, após passarem pela ciclagem de pH. O grupo ST (58,9±3,7) mostrou maiores valores de PV, seguido do FG (46,1±3,0) e do VF (34,2±2,5). Os grupos VF+Di (13,5±1,1) e VF+Er (11,6±1,4) demonstraram diferenças estatisticamente significantes em relação aos demais grupos e não diferiram entre si.

O presente estudo sugere que o melhor tratamento foi através da associação do verniz fluoretado à irradiação laser, seja Er,Cr:YSGG ou diodo-980nm. Ainda, mostrou eficácia de ambos os lasers isoladamente e ressalta o efeito promissor do laser diodo-980nm.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº PIBIC | PAPE-UNIUBE Nº PAPE)

PN0046 Avaliação do perfil de desgaste e da interface adesiva de um infiltrante resinoso aplicado em lesões de mancha branca

Silva APL, Nogueira RD, Lepri CP, Palma-Dibb RG, Geraldo-Martins VR*
UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o perfil de desgaste e a interface adesiva de um infiltrante resinoso aplicado em lesões de mancha branca no esmalte dental submetido a desafios abrasivos. Lesões de mancha branca foram induzidas em 50 fragmentos de esmalte dental bovino (5x5x3mm). As lesões foram tratadas com infiltrante resinoso (ICON-DMG). Após, metade de cada espécime foi protegida e a outra metade foi exposta ao desafio abrasivo com escova elétrica de cerdas macias e diferentes dentifrícios (n=10): Grupo 1: Colgate Máxima Proteção Anticáries; Grupo 2: Sensodyne Repair & Protect; Grupo 3: Colgate Sensitive Pro Alívio; Grupo 4: Colgate 2 em 1 Sabor Melancia; e Grupo 5: Colgate Luminous White Advanced. Em seguida, os espécimes foram avaliados quanto ao padrão desgaste através da análise em microscopia confocal de varredura a laser, e a interface esmalte/resina foi observada em microscopia eletrônica de varredura. Os dados da perfilometria foram analisados pelo teste ANOVA a 1 critério (=5%). Os dados mostraram que o grupo 5(3,96±0,7) apresentou o maior desgaste, sendo estatisticamente diferente dos grupos 1 (3,45±0,6) 2(3,22±0,4) e 4(3,11±0,5). O grupo 3(3,82±0,6) apresentou desgaste semelhante aos G1 e G5, mas foi menor do que aquele observado no G2 e G4. A análise em MEV dura evidenciou integridade da interface adesiva após os desafios abrasivos em todos os grupos.

Concluiu-se que os dentifrícios que apresentam maior RDA produziram maior desgaste da estrutura da resina, porém a integridade da interface infiltrante/esmalte não foi alterada após os desafios abrasivos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0047 Remineralização dentinária com o uso de um cimento de silicato de cálcio e um cimento de ionômero de vidro contendo ortofosfatos de cálcio

Vilela HS, Scaramucci T, Sakae LO, Braga RR*
Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de um cimento de silicato de cálcio (BD; Biodentine, Septodont) e de um cimento ionomérico (CIV; Fuji 9 Gold Label, GC) contendo 5% ou 15% (em massa) de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) ou fosfato tricálcico (-TCP) sobre a liberação de íons e sobre a dentina desmineralizada. A liberação de íons (n=3) ao longo de 56 dias foi determinada por espectroscopia de emissão óptica induzida por plasma acoplado (Ca2+/Sr2+) ou eletrodo íon-específico (F-). A variação da razão mineral:matriz (RMM) da superfície de discos de dentina desmineralizada (66h/pH 5) em contato com os materiais foi analisada por espectroscopia ATR-FTIR (n=5). As amostras foram mantidas em fluido corporal simulado (SBF) a 37ºC por 56 dias. Um compósito (Filtek Z250, 3M ESPE) foi utilizado como controle. Nanodureza (ND) e módulo de elasticidade (ME) foram obtidos por nanoindentação (n=10). Os dados foram analisados através de ANOVA/teste de Tukey (=0,05). A liberação de Ca2+ do BD e CIV (µg/cm2) foram, respectivamente, 4.737,0±735,9 e 13,6±1,6. A presença de DCPD ou -TCP aumentou a liberação de Ca2+ (1,5-17x), Sr2+ (1,1-2,2x) e F- (1,7-3,1x, p<0,001). Apenas BD apresentou RMM maior do que o controle após oito semanas (BD: 69,2±18,5; demais grupos: 5,6±1,2-11,8±1,5, p<0,05) e aumentou ND (3,3x) e ME da dentina (2,4x) ao longo da lesão (p<0,05).

Conclui-se que apenas BD foi efetivo na remineralização dentinária. O CIV, mesmo contendo DCPD ou -TCP, não alterou as características do tecido desmineralizado.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/12761-0 | FAPs - FAPESP Nº 2020/06313-4)

PN0048 Efeito de géis de glicerina e da escovação simulada na dureza, rugosidade de superfície, grau de conversão e estabilidade de cor de compósitos

Romano BC, André CB, Fronza BM, Braga RR, Giannini M*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos da aplicação de géis de glicerina, os quais são utilizados para evitar a formação da camada superficial não polimerizada de resina devido à presença do oxigênio, e da escovação simulada na rugosidade de superfície, grau de conversão (%DC), microdureza (KHN) e alteração de cor (ΔE) de resinas compostas restauradoras (RBC). Foram avaliadas duas RBCs: Charisma Diamond e Empress Direct, e três géis de glicerina: Power Block, Liquid Strip e DeOx. Espécimes de 10 mm (diâmetro) e 2 mm (espessura) foram cobertos com uma camada de 1 mm de espessura de cada gel de inibição de oxigênio e fotoativados por 20 s. RBCs sem aplicação do gel foi utilizado como Controle (n=10). A seguir, os espécimes foram submetidos à escovação simulada com ciclos de 2.500, 5.000 e 10.000. Os espécimes foram avaliados quanto à KHN, rugosidade superficial (Sa), perfil de rugosidade (Rv), perda de volume (PV), %DC e ΔE, a qual foi mensurada com a imersão em vinho por 48 h. Os resultados foram analisados pela ANOVA um fator para %DC, ANOVA dois fatores para ΔE e modelos lineares generalizados para Sa, Rv, PV e KHN. O Controle que não utilizou gel de glicerina não mostrou redução da KHN e %DC, nem influenciou a PV e os parâmetros de rugosidade (SA e Rv). As RBCs não diferiram com relação ao ΔE. A escovação aumentou a Sa e Rv das RBCs.

As aplicações dos géis de glicerina nas superfícies das RBCs não promoveram benefícios, segundo as análises de KHN, Sa, Rv, %DC e ΔE. As RBCs submetidas à escovação apresentaram alterações na rugosidade, independente do uso dos géis de glicerina.

PN0049 Eficácia na redução da Hipersensibilidade Dentinária em pacientes utilizando Arginina a 8% e Laser de baixa intensidade

Barbosa VL, Westenhofen D, Zimmer R, Oballe HR, Reston EG*
Odontologia Conservadora - ODONTOLOGIA CONSERVADORA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

A Hipersensibilidade Dentinária (HD) é uma condição muito frequente na rotina clínica. Diversos estudos já foram realizados acerca do tema, porém ainda permanece indefinida uma estratégia de tratamento que seja efetiva a longo prazo. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é verificar o efeito do uso aditivo do laser de baixa potência ao dentifrício à base de arginina a 8%, na redução da HD. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, paralelo e duplo-cego. Dados preliminares de exames tátil e evaporativo de vinte e um indivíduos foram incluídos. Escala visual analógica foi realizada antes e após 1h de tratamento. A coleta de dados foi realizada ao baseline, 2, 4 e 8 semanas. A amostra foi composta por quatro (4) grupos experimentais: Laser (A), Arginina 8% (B), Laser e arginina 8% (C) e Dentifrício 1450ppm flúor (D). Média e desvio-padrão foram realizados das variáveis coletadas. Para comparação entre as médias, foi realizado o Teste T para amostras dependentes. Para comparação do efeito da terapia, foi utilizado o ANOVA e modelos mistos para comparação ao longo do período experimental. 62% da amostra é do sexo feminino e a média de idade foi de 55,71 (±10,78). O escore Schiff ao baseline e ao final foi de 4,9 (±0,83) e de 1,86 (±1,42), respectivamente. A comparação entre as médias demonstrou uma diferença estatisticamente significativa (p=0,000). No entanto, ao compararmos as terapias, não houve diferença entre os grupos, durante os diferentes períodos experimentais.

Todos os tratamentos reduziram dor da HD, porém o grupo B demonstrou ser levemente superior.

PN0050 Manchamento e rugosidade de um cimento de ionômero de um vidro modificado por resina após desafio com açaí: estudo *in vitro*

Struckel BB, Pfeffer H, Maran BM, Garcia LO, Naufel FS, Souza MDB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As substâncias corantes presentes na fruta do açaí podem manchar materiais restauradores. Este estudo in vitro avaliou o efeito do açaí sobre a estabilidade de cor de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (RMGIC). Vinte e cinco espécimes foram randomizados em três grupos de acordo com a solução usada para o desafio (n=25): saliva artificial (controle), sorbet de açaí e suco natural de açaí. Durante 14 dias, os espécimes foram submetidos a 3 imersões por dia (15 minutos a 37ºC, 6 ml de solução). Ao final das imersões diária e de cada dia, os espécimes lavados com água destilada e mantidos em saliva artificial fresca por 30 min. As variáveis alteração de cor (ΔE*, escala CIE L*a*b*) e rugosidade foram analisadas antes e após o desafio. Após a análise de normalidade e homogeneidade das variâncias, as variáveis foram submetidas ao ANOVA seguido do teste de Tukey ou Kruskall-Wallis seguido do teste Dwass-Steel-Critchlow-Fligner.

Os valores de ΔE foram 6,6 (saliva), 6,9 (sorbet) e 7,8 (suco) (p=0,02). Houve diferença significativa entre saliva (p=0,005) e suco (p=0,002), suco e sorbet (p=0,019) e nenhuma entre saliva e sorbet (p=0,401). Apenas a coordenada L* sofreu redução significativa. Os valores de ΔR foram -0,0008 (saliva), -0,03 (sorveto) e 0,00 (suco) (p=0,666). O manchamento foi clinicamente inaceitável e a alteração da rugosidade insignificante.*

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0051 Liberação de íons de cimento de ionômero de vidro incorporado com nanomaterial à base de prata e vanádio

Pardi M, Marques MBS, Cunha HMM, Ribeiro KLG, Reis AC, Schiavon MA, Lepri CP, Castro DT*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo incorporou o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) em um cimento de ionômero de vidro e avaliou a liberação de íons. Foram obtidos 20 espécimes (n=5) nas dimensões de Ø6mm x 3 mm de espessura, de acordo com o grupo: Riva Self Cure, Riva Self Cure + 1% de AgVO3, Riva Self Cure + 2,5% de AgVO3 e Riva Self Cure + 5% de AgVO3. Os espécimes foram suspensos por um fio de náilon em tubos de polipropileno com 9 mL de água deionizada e incubados a 37ºC por 30 dias. Em seguida, as amostras foram retiradas dos tubos e o líquido foi analisado quantitativamente quanto à liberação de íons Ag+ e V4+ /V5+ por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) no equipamento Nexlon 300X. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida pelo pós-teste de Bonferroni (=0,05). Os grupos Riva Self Cure + 2,5% de AgVO3 e Riva Self Cure + 5% de AgVO3 apresentaram maior liberação de íons Ag+ com diferença significativa em relação aos demais grupos (p<0,05). Maior liberação de V4+ /V5+ foi observada no grupo Riva Self Cure + 5% de AgVO3 (p<0,05). Nota-se maior liberação de íons V4+ /V5+ do que de íons Ag+ nos grupos Riva Self Cure + 2,5% (p=0,006) e Riva Self Cure + 5% (p<0,001).

Conclui-se que a liberação de íons foi proporcional a concentração de AgVO3 incorporada ao cimento de ionômero de vidro, sendo liberada maior quantidade de íons V4+ /V5+ do que de íons Ag+.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº APQ-01739-22 | CNPq Nº 2021/12)

PN0052 Comparação dos níveis salivares de flúor após o uso de dentifrícios clareadores

Oliveira TP, Chagas GSO, Pinto MR, Costa CR, Cruz CEF, Luiz-Junior C, Nogueira RD, Geraldo-Martins VR*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a concentração salivar do flúor após a escovação dental com dentifrícios clareadores. Foram coletadas amostras de saliva de 15 participantes nos seguintes momentos: imediatamente antes da escovação, imediatamente após a escovação, e 20, 40 e 60 minutos após o tratamento. Os participantes escovaram os dentes por 2 minutos com uma escova manual, utilizando 1,0g de cada dentifrício: Máxima Proteção anti-cáries, Close Up White Attraction Diamond, Black is White, Oral-B 3D White Mineral Clean e Colgate Luminous White Advanced. Após a escovação, o participante realizou um bochecho com água destilada e deionizada durante 30 segundos, a fim de remover o excesso de dentifrício da cavidade bucal. A disponibilidade de flúor solúvel na cavidade oral após a aplicação de compostos fluoretados foi avaliada. Todas as amostras foram analisadas para flúor usando um eletrodo de íon seletivo adaptado para microanálise. As médias foram comparadas em todos os momentos por meio do teste ANOVA 2 critérios, seguido do teste de Tukey (a= 5%). Os resultados mostraram que, apesar dos dentifrícios aumentarem os níveis de fluoreto logo após a escovação, esses níveis salivares voltaram ao valor inicial após 20 minutos do uso do dentifrício. Isso provavelmente ocorreu devido ao método de remoção do dentifrício após seu uso e pela salivação/deglutição do paciente ao longo do tempo.

Todos os dentifrícios aumentaram os níveis de fluoreto na saliva após sua utilização. Contudo, esses níveis retornaram aos seus valores iniciais depois de 20 minutos do uso das pastas dentais.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 2022/011

PN0053 Dentifrícios 'naturais': como a escovação prolongada pode influenciar a cor e a rugosidade superficial do esmalte dentário?

Campolina MG, Dietrich L, Galvão AM, Oliveira MAVC, Carlo HL, Carvalho CN, Silva GR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a mudança de cor (ΔE00) e a rugosidade da superfície (Ra) do esmalte submetido a escovação prolongada com dentifrícios 'naturais' sem flúor. 5 grupos de dentes bovinos (n=10) foram escovados com: (C): Colgate Total 12 - Colgate (controle); (R) Restore - Jeunesse; (OG) OnGuard - doTerra; (OC) OzonCare - Philozon. (N) Natural Carvão Ativado - Suavetex. A escovação mecânica foi realizada simulando: 1 mês (T1), 6 meses (T2), 1 ano (T3) e 2 anos (T4) de utilização dos produtos. Valores de cor e rugosidade foram medidos antes e após a escovação. Para análise estatística foram utilizados ANOVA two-way de medidas repetidas e teste de Tukey. A alteração da cor dos dentes (ΔE00) foi influenciada pelo tipo de dentifrício (P<0,001), tempo de escovação (P=0,004) e interação entre os fatores (P=0,031). Os dentifrícios 'naturais' promoveram alteração de cor e de rugosidade superficial semelhante ao dentifrício tradicional (controle). Após 6 meses de escovação simulada, OG promoveu maior mudança de cor que N e R. Apenas OG e R atingiram ΔE00 acima do limite de aceitabilidade. Os dentifrícios OC e N geraram alteração de Ra acima do limite de segurança clínica em T2.

A escovação com dentifrícios 'naturais' por até 2 anos gera efeitos semelhantes de mudança de cor e rugosidade do esmalte dentário em comparação com o dentifrício de fórmula tradicional.

PN0054 Análise dos efeitos citotóxicos de um adesivo para prótese dentária modificado com nanomaterial híbrido

Silva GT, Silva GCA, Silva MV, Reis AC, Schiavon MA, Lepri CP, Castro DT, Pinto MR*
UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo in vitro foi avaliar a biocompatibilidade de um adesivo protético modificado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) frente a células VERO. Eluatos de Ultra Corega Creme Adesivo (UCCA); UCCA + 2,5%; UCCA + 5% e UCCA + 10% de AgVO3 foram obtidos na concentração de 1% peso/volume após 24 horas de exposição em meio de cultura. As células VERO foram cultivadas e tratadas com os eluatos. O tratamento também foi efetuado com os extratos obtidos apenas com a quantidade (mg) do nanomaterial puro, referente a cada grupo, sendo 1,25 mg de AgVO3, 2,5 mg de AgVO3 e 5 mg de AgVO3, e apenas com o meio de cultura RPMI (controle positivo). Após 24 horas de incubação a 37ºC, 5% CO2, as células foram removidas e avaliadas pelo ensaio de resazurina. Os resultados foram expressos como porcentagem de células viáveis. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), seguida pelo pós-teste de Bonferroni (=0,05). Os resultados indicam que o tratamento das células VERO com extratos obtidos do UCCA incorporados com AgVO3 a 2,5% (P=0,686) e 5% (P=0,998) foi biocompatível. O AgVO3 solúvel foi biocompatível a 1,25mg/mL (P=0,127). É importante notar que a redução na viabilidade celular do UCCA + 10% de AgVO3 foi inferior a 15%, e para 2,5 mg/mL e 5mg/mL de AgVO3 foram inferiores a 10% e 20%, respectivamente.

Conclui-se que as formulações de adesivo e AgVO3 foram biocompatíveis com células VERO uma vez que apresentaram viabilidade celular superior a 75% em relação ao grupo de controle.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Programa Institucional de Apoio à Pesquisa (PAPE-UNIUBE PIBIC) Nº 2019/014 | CNPq Nº 150371/2020-9)

PN0055 Influência de bebidas amazônicas na estabilidade de cor e rugosidade de resinas compostas

Ribeiro ACF, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Vieira-Junior WF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de bebidas amazônicas na cor e rugosidade de resinas compostas. Foram confeccionadas amostras (6 x 2 mm) da resina composta nanoparticulada (Filtek Z350XT, 3M Oral Care) ou micro-híbrida (Filtek Z250, 3M Oral Care). As amostras foram submetidas à análise de rugosidade (µm, Ra) e cor (CIEL*a*b*, CIEDE 2000 e Escala Vita) no tempo inicial e após 7 dias de imersão nas soluções (n=12): água destilada (controle), suco de açaí, suco de bacuri ou suco de muruci (5 mL). Os dados foram avaliados pelos testes de Kruskal-Wallis, Dunn, Mann-Whitney e Wilcoxon pareado (α=0,05). O suco de bacuri promoveu um aumento de Ra da resina composta nanoparticulada. Independente da solução avaliada, a resina nanoparticulada obteve maiores valores de ΔEab e ΔE00 comparada a resina composta micro-híbrida. A exposição aos sucos de açaí ou muruci aumentaram os valores de b*, alteraram os de a* e promoveram valores de ΔEab e ΔE00 maiores do que o grupo controle.

Os sucos de muruci e açaí são capazes de promover alteração de cor da resina composta, sendo esses efeitos maiores na resina composta nanoparticulada.

PN0056 Liberação de íons de compósitos experimentais com diferentes conteúdos de fosfato de cálcio e vidro de bário

Campos AL, Vela BF, Trinca RB, Braga RR*
Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do conteúdo inorgânico e da proporção entre DCPD (fosfato dicálcico dihidratado) e de vidro de bário sobre a liberação de íons de compósitos experimentais. Foram manipulados 22 compósitos com matriz polimérica constituída por BisGMA e TEGDMA (1:1 em mols), fotoiniciadores (canforoquinona e EDMA) e frações inorgânicas totais entre zero e 50 vol%. Partículas de vidro de bário silanizadas (0,4 µm, 6% de silano) e/ou partículas de DCPD (2,7 µm) foram adicionadas à matriz em diferentes proporções em volume (0-50%). Corpos de prova (n=3, 5 x 1 mm) foram armazenados em estufa por 24h a seco, pesados e imersos em 10ml de água deionizada a 37 oC. Após 7 e 14 dias, a solução foi coletada, filtrada e acidificada para análise através de espectroscopia de emissão óptica por plasma acoplado. Os resultados acumulados (em µg/cm2) foram analisados por ANOVA/Tukey (alfa: 0,05). A liberação de Ca2+ diminuiu à medida que o conteúdo de vidro aumentou para compósitos 20-40%vol de DCPD. Foi observada uma correlação exponencial entre a liberação de Ca2+ e a fração mássica de DCPD nas formulações (R2 = 0,986). Considerando a massa de DCPD no corpo de prova e a massa de Ca2+ liberada, no máximo 3,8% do Ca2+ disponível foi liberado.

É possível concluir que a porcentagem de Ca2+ liberada aumenta exponencialmente em função da fração mássica de DCPD no compósito; porém, apenas pequena porcentagem do Ca2+ é liberada. Para formulações com o mesmo conteúdo de DCPD, a presença de vidro de bário reduziu a liberação.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/04737-4 | FAPs - FAPESP Nº 2021/09657-9 | FAPs - FAPESP Nº 2021/09297-2)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0057 Efeito do sistema de polimento na rugosidade e estabilidade de cor da resina composta com partículas S-PRG

Souza RL, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Vieira-Junior WF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito, na rugosidade (Ra) e estabilidade de cor, de diferentes polidores na resina composta convencional ou com partículas S-PRG (Surface Pre Reacted Glass). Amostras cilíndricas (6 mm x 2 mm) da resina composta nano-híbrida convencional (Forma, Ultradent) e nano-híbrida com partículas S-PRG (Beautifil II LS, Shofu) foram submetidas (n=10): I) nenhum polimento (controle); II) polimento com borrachas abrasivas (Jiffy, Ultradent); III) polimento com discos abrasivos (Surpersnap, Shofu). As amostras foram avaliadas quanto a Ra (µm) e cor (CieL*a*b*, CIEDE 2000, Escala Vita) nos tempos inicial, após o polimento e após exposição ao vinho tinto. De acordo com a variável, os dados foram avaliados usando modelos lineares generalizados, e testes de Mann Whitney, Friedman e Nemenyi (=0,05). Ambos os materiais tiveram Ra aumentada após o polimento. Após o polimento ou vinho, maiores valores de ΔEab, ΔE00 e Ra foram encontrados no polimento com borrachas comparado aos discos. Após a exposição ao vinho, a resina composta com partículas S-PRG obteve menores valores de L* e maiores valores de b*, ΔEab e ΔE00 comparada a convencional.

A resina composta com partículas S-PRG obteve maior alteração de rugosidade e menor estabilidade de cor comparada a resina composta convencional, entretanto apresenta melhor desempenho quando polida com discos abrasivos.

PN0058 Correlação da adesão de biofilme multiespécies com a superfície de resinas impressa e termoativada incorporada com vanadato de prata

Teixeira ABV, Ferreira I, Valente MLC, Schiavon MA, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou incorporar o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) em resinas termopolimerizáveis, nas concentrações de 2,5%, 5% e 10%, e correlacionar a adesão de biofilme multiespécies com as características de superfície, comparado às resinas termopolimerizável (0%) e impressa. A adesão de biofilme multiespécies de Candida albicans, Candida glabrata e Streptococcus mutans foi avaliada por unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) e atividade metabólica. As características da superfície foram avaliadas por meio dos testes de rugosidade em microscópio confocal a laser e molhabilidade em um goniômetro. A análise estatística foi realizada por ANOVA e pós teste de Tukey (p<0,05), e Coeficiente de Correlação de Pearson. O grupo com 10% de AgVO3 apresentou a maior atividade antimicrobiana contra S. mutans, porém favoreceu o aumento de C. albicans comparado às resinas 0%, 2,5% e impressa (p<0,05). O grupo com 5% de AgVO3 também reduziu S. mutans em relação à resina impressa (p=0,015). A resina impressa e com 10% de AgVO3 apresentaram biofilme metabolicamente mais ativo do que a resina 0% (p<0,05). Não houve diferença na molhabilidade e rugosidade entre os grupos (p>0,05). A molhabilidade apresentou correlação forte e positiva com a adesão de C. albicans (r=0,88).

Concluiu-se que a incorporação de AgVO3 na resina termopolimerizável não afeta a rugosidade e molhabilidade, e apresenta melhor desempenho antimicrobiano contra S. mutans principalmente na concentração de 10%.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/10575-4)

PN0059 Microdureza, rugosidade após desgaste abrasivo e estabilidade de cor de resinas bulk fill submetidas a polimerização adicional

Botrel BJ, França FMG, Turssi CP, Vieira-Junior WF, Basting RT*
Dentistica - DENTISTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se resinas compostas bulk-fill de alta viscosidade submetidas à polimerização adicional por microondas para uso semi-direto quanto à microdureza de superfície, rugosidade antes e após desgaste abrasivo e estabilidade de cor quando submetida ao manchamento. Confeccionaram-se corpos de prova das resinas: Aura Bulk Fill/ ABF, Beautifil Bulk Restorative/ BBR, Filtek One Bulk Fill/ FOBF, Tetric N-Ceram Bulk Fill/ TNCBF e Z350/ Z (controle) (n=10) submetidas à polimerização adicional em forno de microondas por 5 minutos. Foram avaliadas quanto à microdureza (Knoop), rugosidade média de superfície (Ra) antes e após desgaste abrasivo por escovação simulada por 1 ano e estabilidade de cor (CIEL*a*b*, ΔE ab , ΔE 00 e ΔWI D) quando submetidas ao manchamento com café com simulação de 1 ano. Testes de Kruskal Wallis e Dunn, e de Wilcoxon foram aplicados (a = 5%), observando-se que a microdureza foi significativamente maior para Z, BBR e FOBF (p<0,0001). Não houve diferenças quanto à rugosidade de superfície antes do desgaste abrasivo entre as resinas (p=0,7065), mas houve aumento após o desgaste para todas (p<0,05), com menores valores para Z (p=0,0037). Todas as resinas apresentaram manchamento, sendo que ΔE ab , ΔE 00 e ΔWI D foram significativamente maiores para BBR (p<0,0001).

Apesar da microdureza das resinas bulk-fill com polimerização adicional ser semelhante à resina convencional, apresentam maior rugosidade. A alteração de cor depende de resina bulk-fill selecionada.

PN0060 Influência do protocolo de acabamento e polimento na estabilidade da cor em resina composta - revisão de literatura

Bertoldo LH, Medina M, Gonçalves LAC, Goyatá FR*
Prótese - PRÓTESE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O acabamento e polimento tem papel fundamental na obtenção do brilho e lisura após as restaurações com resinas compostas e contribuem para a estabilidade de cor e longevidade clínica. O objetivo do presente trabalho é, por meio de uma revisão sistemática da literatura, demonstrar e discutir diferentes protocolos e materiais e como eles podem potencializar o resultado clínico das restaurações em resina composta a longo prazo proporcionando estabilidade de cor e lisura de superfície. Para a realização deste trabalho, foi realizada uma busca por artigos nas bases de dados PubMed, Bireme e Scopus, e como palavras-chave: "Composite Resins", "Esthetics Dental", and "Dental Polishing". Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, redigidos em inglês ou português, que abordaram protocolos de acabamento e polimento para as restaurações diretas em resinas compostas. Dentro destes, 22 estudos foram selecionados para a realização do trabalho. Protocolos de acabamento e polimento realizados em etapas, com materiais que variam da maior à menor granulação demonstraram resultados favoráveis em relação aos métodos que utilizam apenas uma etapa e/ou granulação de polidores.

Ademais, diferentes materiais são descritos em diferentes técnicas de acabamento e polimento, o que demonstra uma falta de padronização nos protocolos clínicos. Estudos mais abrangentes com diferentes materiais de acabamento e polimentos devem ser realizados abordando as mais diversas resinas compostas com o objetivo de estabelecer parâmetros ideais na seleção do método mais eficiente.

PN0062 Líquido de modelagem com e sem carga: efeito na resistência interfacial e cor de restaurações estratificadas em resina composta

Mello BS, Basting RT, Vieira-Junior WF, França FMG, Turssi CP*
Divisão de Cariologia e Odontologia Rest - DIVISÃO DE CARIOLOGIA E ODONTOLOGIA REST - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, líquidos de modelagem (LM), com e sem partículas de carga, foram aplicados sobre camadas de restaurações estratificadas em resina composta (RC), visando avaliar sua resistência interfacial (RI) e estabilidade de cor (EC). Para o ensaio de RI (n=10), incremento de 2mm de RC de dentina (Empress Direct, Ivoclar) foi inserido em matriz (6x2mm), aplicou-se LM com carga (Modeling Resin, Bisco) ou sem carga (Signum, Kulzer) com micropincel e fotoativou-se. Então, foi acomodada RC de corpo (Filtek Z350 XT, 3M Espe) e novamente aplicado LM. Após a acomodação da RC de esmalte (Estelite Omega, Tokuyama), foi feita a última aplicação do LM. O grupo controle (GC, n=10) não recebeu LM. A RI foi medida em máquina de ensaio (EZTest, Shimadzu). Para EC (n=10), amostras foram confeccionadas como para RI, exceto pela diferença de dimensão (6x6mm). Antes e após pigmentação das amostras em protocolo validado utilizando clorexidina e chá, a cor foi medida no espaço CIEL*a*b*, por espectrofotômetro (EasyShade, Vita). Os dados foram submetidos à análises de variância e testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Observou-se que os LMs aumentaram significativamente a RI (p=0,008) e os valores de ΔE (p=0,003) e ΔE00 (p=0,005), sem diferença significativa entre LMs com e sem carga.

A aplicação de LMs entre as camadas de RC não só aumentou a RI de restaurações estratificadas em RC, como também minimizou o manchamento, ainda que ele seja visualmente perceptível.

PN0063 Sistemas adesivos bioativos com clorexidina: propriedades mecânicas, atividade antibacteriana, viabilidade celular e bioatividade

Cardoso SMNR, Brito ACR, Ferreira PVC, Gomes FS, Macêdo RFC, Costa-Oliveira BE, Leitão TJ, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar efeito da adição de vidro bioativo funcionalizado com clorexidina (45S5) nas propriedades mecânicas e bioativas de adesivos experimentais. A união dos adesivos autocondicionantes de dois passos foi utilizada nos grupos: Magic Bond (controle comercial - adesivo hidrofóbico); Sistema adesivo autocondicionante (SAA) experimental sem biovidro (controle experimental); SAA experimental + 45S5 5%; SAA experimental + 45S5 20%; SAA experimental + 45S5 5% + Clorexidina; SAA experimental + 45S5 20% + Clorexidina. Corpos de prova foram confeccionados para obter dados das propriedades mecânicas e avaliar a atividade bacteriana com biofilmes de Streptococcus mutans UA159. Viabilidade celular (%) dos materiais foi testada pelo ensaio MTT. Para a precipitação mineral foram confeccionados discos, mantidos em PBS por 28 dias e, para análise, usou-se SEM/EDS. Grupo 45S5 CHX (20%) obteve o menor valor nas propriedades mecânicas (p<0,001) e apenas os grupos contendo 45S5 previamente funcionalizado com clorexidina, em qualquer concentração testada, foram capazes de prevenir a formação de biofilme (p<0,001). Nenhum adesivo apresentou citotoxicidade, semelhante ao controle negativo comercial (p>0,05). Análises SEM e EDS revelaram que não houve prejuízo à bioatividade dos sistemas adesivos recém-desenvolvidos.

Apesar de reduzir algumas propriedades mecânicas do sistema adesivo experimental, a funcionalização das partículas de biovidro com clorexidina reduz a formação de biofilme, não compromete a biocompatibilidade e mantém a precipitação mineral.

(Apoio: CAPES Nº Finance Code 001 | FAPEMA Nº grant number BEPP-01780/21 | Steriliza Corporation)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0064 A ativação ultrassônica do sistema adesivo aumenta sua resistência de união à dentina irradiada?

Czornobay LFM, Ghidini GP, Dias-Junior LCL, Savaris JM, Almeida CM, Silva LR, Teixeira CS, Garcia LFR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A radioterapia (RT) afeta a adesão a dentina, especialmente sistemas adesivos. Este estudo avaliou se a ativação ultrassônica (AU) de sistemas adesivos de múltiplos passos (MP) e autocondicionante (AC) aumenta sua resistência de união (RU) à dentina intrarradicular irradiada. Oitenta dentes humanos anteriores foram distribuídos em 8 grupos (n=10): G1) AC/AU/sem RT; G2) AU/sem AU/sem RT; G3) AC/AU/RT; G4) AC/sem AU/RT; G5) MP/AU/sem RT; G6) MP/sem AU/sem RT; G7) MP/AU/RT e G8) MP/sem AU/RT. Os dentes foram irradiados com 70 Gy. Após cimentação de pinos de vibra de vidro, as raízes foram seccionadas transversalmente e submetidas ao teste de RU push-out em Máquina Universal de Ensaios (0,5 mm/min). O padrão de falha e a interface adesiva foram analisadas em Microscópio Eletrônico de Varredura. As comparações foram realizadas pelo testes ANOVA, ANOVA para dados repetidos e pós-teste de Tukey (a=5%). Espécimes irradiados apresentaram valores de resistência de união significativamente menores (p<0,05). A AU aumentou significativamente a RU para ambos os sistemas adesivos em espécimes irradiados e não-irradiados (p<0,05). Quando ativado ultrassonicamente, MP apresentou RU superior ao AC no terço cervical em espécimes irradiados (p<0,05). AC foi superior ao MP nos terços médio e apical (p<0,05). A maioria das amostras apresentaram falhas adesivas. Nos grupos ativados ultrassonicamente, a interface adesiva foi mais homogênea e com prolongamentos resinosos mais densos.

A AU aumentou a RU de ambos os sistemas adesivos à dentina intraradicular irradiada.

PN0065 Análise de citocompatibilidade de limas endodônticas pulverizadas *in vitro*

Soimu G, Silva GCC, Lione VOF, Voigt DD, Heggendorn FL*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

As limas endodônticas fraturadas representam um grande problema na prática endodôntica. Tais ocorrências podem predispor à infeção perirradicular acarretando no insucesso do tratamento. O objetivo deste estudo foi determinar in vitro o efeito citotóxico de concentrações crescentes de limas endodônticas pulverizadas nas linhagens celulares L929 e VERO. 40 limas endodônticas previamente utilizadas, tipo Kerr, foram pulverizadas e divididas em quatro grupos dispostos em concentrações crescentes de aço pulverizado (5 µg/L., 10 µg/L., 25 µg/L. e 50 µg/L.) para determinar o índice de citotoxicidade (IC50) das partículas metálicas em contato com as linhagens celulares, por meio do teste de MTT (methyl-thiazol-diphenyl-tetrazolium). O ensaio MTT revelou uma relação inversamente proporcional entre a viabilidade celular e a concentração de limas endodônticas pulverizadas, nas duas linhagens celulares, L929 e VERO. A maior ação citotóxica foi verificada na linhagem L929 quando expostas a 50 µg, sendo categorizadas como tendo efeito citotóxico (29,96% Ic50).

Correlacionando tais dados com a clínica odontológica, frente á extrusão perirradicular de fragmentos do instrumento endodôntico, a liberação de partículas metálicas contaminadas, poderia causar efeitos citotóxicos indesejáveis nos tecidos periapicais, resultando em processos inflamatórios locais crônicos.

PN0066 Effect of zinc nanoparticles on enzymatic activity and bond strength stability to dentin

Santi MR, Sahadi BO, Soto J, Lins RBE, Giacomini MC, Wang L, Martins LRM, Souza GM*
Dentística Restauradora - DENTISTICA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The objective of this study was to evaluate the effect of zinc nanoparticles as pretreatment on the stability of the resin-dentin adhesive interface. Human third molars were divided into 6 groups according to pretreatment solution: 5% Zinc Oxide (Zo5); 10% Zinc Oxide (ZO10); 1.5% Zinc Fluoride (ZF1.5); 3% Zinc Fluoride (ZF3); 0.2% chlorhexidine (positive control - CHX); no pretreatment (negative control - NC). After etching, the solutions were applied (1 min) followed by priming, bonding, and resin composite. Specimens were stored for 24h and 12m on body fluid solution. Microtensile bond strength (µTBS) (n=8), failure mode, in situ zymography (n=3) and interface morphology (n=3) were evaluated. For µTBS, two-way ANOVA with Bonferroni post-hoc were used. NC was evaluated by one-way ANOVA with Dunnett and student T-test post-hoc. Zymography and interface morphology were descriptively analyzed. ANOVA for µTBS showed significant effect of pretreatments (p=0.03) and aging (p<0.001), but not of the interaction (p = 0.09). There was no difference among pretreatments in 24 h. ZF3 showed lower values after 12 months of storage. The 24h results were significantly lower than the NC. The most common failure mode was mixed for both times. All groups succeeded on producing resin tags and ZO5 presented the lowest enzymatic activity with incorporation of nanoparticles being observed within the hybrid layer.

Pretreatments with zinc nanoparticles do not affect bond strength and have potential to inhibit enzymatic activity.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0067 Manutenção da lisura de resinas compostas acabadas e polidas à seco ou sob irrigação e submetidas à escovação

Freitas MVNMRP, Basting RT, Vieira-Junior WF, França FMG, Turssi CP*
Mestrado - MESTRADO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Comparou-se a lisura de uma resina composta (RC) acabada e polida à seco ou sob irrigação e como as superfícies obtidas se comportariam diante da escovação. Oitenta amostras (6x2mm) de RC Filtek Z350XT (3M/ESPE) foram alocadas em quatro grupos (n=20). Em dois deles (Di), foi feito acabamento e polimento com discos abrasivos de óxido de alumínio (Sof-Lex, 3M/ESPE), nas granulações grossa até extrafina, sob irrigação (Ir) ou à seco (Sc). Nos demais grupos (Di+Es), foram utilizados apenas os discos de granulações grossa e média, seguidos por espirais diamantados (Diacomp Twist, Odonto Mega), aplicados sob irrigação em um grupo e no outro não. Então, metade das amostras de cada grupo foram escovadas com dentifrício de moderada abrasividade (Crest, P&G, RDA=98) e escova macia (OralB Indicator 35, P&G), sob força de 2N, simulando 12 meses (5.500 movimentos). Avaliou-se a rugosidade média (Ra, µm) pós- polimento e pós-escovação. Para análise foram empregados testes de Mann-Whitney (=5%). O grupo Di/Sc teve lisura significativamente maior que o Di/Ir (p<0,001), o que se inverteu para o protocolo Di+Es (p<0,001). Sob irrigação, o grupo Di+Es mostrou-se significativamente mais liso que o Di (p<0,001), enquanto à seco, não houve diferença significativa entre Di e Di+Es (p=0,102). Com a escovação, a lisura diminuiu significativamente apenas para o grupo Di+Es polido à seco (p=0,028). A irrigação durante o acabamento e polimento melhora a lisura da RC apenas quando discos são seguidos por espirais e, com este protocolo, a lisura é mantida mesmo após 12 meses de escovação simulada

A irrigação durante o acabamento e polimento melhora a lisura da RC apenas quando discos são seguidos por espirais e, com este protocolo, a lisura é mantida mesmo após 12 meses de escovação simulada

PN0068 Nanopartículas de 3Y-TZP otimizam propriedades mecânicas e confiabilidade de biocerâmica densa de hidroxiapatita bovina

de Azevedo-Silva LJ, Oliveira KD, Ferrairo BM, Goulart CA, Fortulan CA, Lisboa Filho PN, Griggs JA, Borges AFS*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou produzir e caracterizar biocerâmica densa de hidroxiapatita bovina (HA) com adição de 3Y-TZP em duas fases: 1) caracterização preliminar e estudo de sinterização; e 2) avaliar confiabilidade dos grupos com melhores resultados. Discos de HA (0, 1, 5 e 10wt% 3Y-TZP) (Ø12 x +1.2mm) foram submetidos a 3 curvas de sinterização distintas: 1) Convencional, 1300ºC; 2) 2-step, 1292ºC; 3) 2-step, 1420ºC. Análise de dilatometria (DL) e difração de Raios-X (DRX) foram realizadas. Dados de resistência à flexão biaxial (RFB, n=10) e microdureza Vickers (MV, n=10) foram submetidos a ANOVA 1-fator e pós teste Tukey (p<0.05). Os grupos com melhores resultados foram submetidos à análise de Weibull (n=30). A DL sinalizou necessidade de otimização na sinterização. O DRX demonstrou os picos cristalográficos de β-TCP em todos os grupos e formação de Zirconato de cálcio nos grupos com 3Y-TZP. Os grupos 0%Sint1 (131.3 ± 13.5 MPa; 401 ± 12.7 GPa), 1%Sint3 (145 ± 8.6 MPa; 507 ± 47.9 GPa), 5%Sint3 (68.1 ± 14.2 MPa; 183 ± 9.8 GPa) e 10%Sint3 (55.6 ± 5.1 MPa; 96.1 ± 7.64 GPa) combinaram os melhores resultados de RFB e MV. A análise de Weibull revelou melhores resultados de probabilidade de falha e resistência característica (σ0) para 1%Sint3 (σ0 = 136,26). O módulo de Weibull (m) dos grupos 0%Sint1 (m=6.72), 1% (m=9.04) e 5% (m=7.39) apresentaram semelhança entre si, enquanto o grupo 10%Sint3 (m=12.12), diferiu apenas do grupo 0%.

As propriedades mecânicas, microestruturais e confiabilidade de biocerâmica de HA foram otimizadas com adição de 1wt% 3Y-TZP e sinterização 2-step a 1420ºC.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/01715-7 | FAPs - FAPESP Nº 2018/23639-0)

PN0069 Concentração de enzima com atividade esterolítica em formulações de saliva e seu efeito na união imediata e tardia de sistemas adesivos

Barros LS, Basting RT, Vieira-Junior WF, França FMG, Amaral FLB, Turssi CP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A albumina (ALB) é uma enzima salivar com atividade esterolítica e com consequente potencial de causar degradação de sistemas adesivos (ADES). Para esclarecer esse aspecto e também verificar se esse provável efeito dependeria da quantidade de ALB, este trabalho avaliou se esta enzima em diferentes concentrações influenciaria a resistência de união (RU) imediata e tardia de ADES à dentina. Terceiros molares humanos (N=90) foram restaurados com resina composta (Filtek Z250, 3M/Espe), utilizando-se ADES convencional (Adper SBMP, 3M/Espe) ou autocondicionante (Clearfil SE Bond, Kuraray). Os espécimes foram seccionados em palitos e armazenados em saliva artificial (SA) contendo 100 ou 700 µg/mL (n=15) de ALB. Os palitos do grupo controle (CO) permaneceram em SA sem ALB. Metade dos palitos de cada grupo foi armazenada nas SAs por 24 h e o restante por 12 meses. Então, foi realizado teste de RU à microtração e avaliado o modo de falha (adesiva, coesiva ou mista). Os dados de RU foram submetidos à ANOVA a três critérios e os de modo de falha, a testes de qui-quadrado (α=5%). Não houve interações significativas, mas verificou-se efeito significativo da SA (p=0,015) e do tempo (p=0,016). Em comparação aos palitos CO, a RU foi significativamente menor quando os palitos foram armazenados em SA com 700 µg/mL de ALB. A RU decaiu significativamente aos 12 meses. Após 12 meses, a SA com 700 µg/mL de ALB causou aumento significativo nas falhas adesivas (p = 0,005).

A RU de ambos os ADES foi negativamente afetada sob concentração elevada de ALB na saliva e sob efeito do tempo.

PN0070 Caracterização de superfície do esmalte humano exposto à ciclagem erosiva-abrasiva utilizando dentifrícios veganos

Pessa MSA, Garcia RM, Scaramucci T, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Vieira-Junior WF*
Dentística e Materiais Dentários - DENTISTICA E MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito de dentifrícios veganos sobre a superfície e constituição elementar do esmalte humano submetido a um modelo erosivo-abrasivo. Blocos de esmalte humano (3 x 3 mm) foram submetidos a um modelo in vitro erosivo-abrasivo (ácido cítrico 1% - 4 ×/dia, escovação - 2×/dia, por 5 dias). Os blocos foram escovados (1:3) com os dentifrícios: sem flúor, contendo SnF2 e SnCl2 (Oral-B Gengiva Detox, 1100 ppm F), vegano sem flúor (Boni Natural) ou vegano com NaF (Colgate Zero, 1100 ppm F). Uma fita foi usada para cobrir a área controle expondo uma área teste. Ao final da ciclagem, a fita foi removida e os blocos avaliados quanto à rugosidade (Ra, µm, n=10), microscopia eletrônica de varredura (MEV, n=5) e espectroscopia por energia dispersiva (EDS, % at, n=5). Os dados foram submetidos à ANOVA de parcelas subdivididas, teste de Kruskal-Wallis e Dunn (=0,05). Independente do dentifrício, Ra foi maior no na área teste do que na controle. Os valores de Ra na área teste e ΔRa foram maiores nos dentifrícios sem flúor e vegano sem flúor. Para EDS, maior % de sódio (Na) foi encontrado no esmalte exposto ao dentifrício com SnF2 e SnCl2. As imagens (MEV) demonstraram menor alterações no esmalte exposto ao dentifrício com SnF2 e SnCl2, sendo que dissolução interprismática, depressões e porosidades foram visíveis nos outros grupos.

O dentifrício vegano com flúor apresentou melhor potencial antierosivo comparado ao vegano sem flúor, entretanto o dentifrício contendo SnF2 e SnCl2 promoveu a superfície de esmalte menos alterada.

PN0071 Tensões geradas pela carga mastigatória em próteses de zircônia na região posterior da mandíbula: análise por elementos finitos

Miranda NCF, Silva IS, Gialain IO, Ballester RY, Meira JBC*
Biomateriais - BIOMATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar, pelo método de elementos finitos, as tensões geradas pela carga mastigatória em próteses de zircônia cimentadas na região posterior da mandíbula. Foram construídas duas peças protéticas: coroa unitária (elemento 37) e prótese parcial fixa (elementos 35 e 37 como pilares e 36 como pôntico). Cada geometria foi simulada com duas variações: zircônia monolítica (Z) e infraestrutura em zircônia com porcelana de recobrimento (ZP), totalizando 4 modelos. Para cada modelo, além das próteses, foram representados o osso, ligamento periodontal, dente, cimento e um corpo de baixa rigidez representando um bolo alimentar. Os materiais foram caracterizados pelo módulo de elasticidade e coeficiente de Poisson. Foi simulada a carga oclusal gerada pelo fechamento da mandíbula durante a mastigação de um alimento de baixa rigidez. Foi analisada a distribuição da máxima tensão principal (σ1), que corresponde à máxima tensão de tração. Para os modelos UNI, houve concentração de tensão na região mesio-cervical, na camada correspondente à zircônia para ambas as coroas (σ1-Z = 5.4 MPa e σ1-ZP = 7.6 MPa). Para os modelos PPF, a concentração de tensões ocorreu na região do conector entre o elemento 37 e 36, na camada correspondente à porcelana na peça de zircônia recoberta (σ1-Z = 61.4 MPa e σ1-ZP = 41.0 Mpa).

A concentração de tensões da PPF foi de 5 a 10 vezes maior do que a da coroa unitária, o que aumenta o risco de fratura, especialmente para a peça com recobrimento de porcelana, já que o pico ocorre no material com menor resistência e menor tenacidade à fratura.

PN0072 Caracterização microestrutural, propriedades mecânicas e microbiológicas de resinas acrílicas acrescidas com óxido de grafeno reduzido

Sahm BD, Ferreira I, Teixeira ABV, Teixeira JVU, Lisboa Filho PN, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a caracterização microestrutural, propriedades mecânicas e atividade antimicrobiana de resinas acrílicas incorporadas com diferentes concentrações de óxido de grafeno reduzido (Ogr). Corpos de prova foram confeccionados em resinas acrílicas auto e termopolimerizáveis para o grupo controle 0% e concentrações de 0.5%, 1% e 3% de OGr. A caracterização microestrutural foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e energia dispersiva de raios X (EDS). Para os ensaios mecânicos foram realizados testes de resistência à flexão e dureza Knoop. As avaliações microbiológicas foram avaliadas através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) de *Candida albicans, Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus e Streptococcus mutans*. As resinas acrílicas modificadas com OGr apresentaram aumento nos valores das propriedades mecânicas em baixas concentrações de incorporação ($p<0,05$) e com resultados positivos para redução de *S. mutans* ($p<0,05$).

Pode-se inferir que a incorporação de óxido de grafeno reduzido interferiu no desempenho mecânico e nas propriedades microbiológicas das resinas acrílicas, sendo concentração dependente e tipo de polimerização dependente.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/01344-4)

PN0073 Eficácia clareadora de géis clareadores utilizados na técnica caseira ou de consultório e efeitos sobre a superfície dental

Bottesini VC, Santos MER, Prado TP, Mailart MC, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a eficácia clareadora de géis à base de peróxido de carbamida- PC e peróxido de hidrogênio- PH em diferentes concentrações, nas técnicas caseira e de consultório. Os efeitos na superfície do esmalte dental (microdureza, rugosidade e brilho) também foram avaliados. Espécimes de esmalte/dentina bovino foram divididos em grupos (n=12) de acordo com os produtos: PH6%, PC45%, PH40% e PC10%. Água deionizada (AD) foi utilizada como controle. Os géis foram aplicados de acordo com a recomendação do fabricante (Ultradent Products): PH6% (Opalescence In-Office - 3 x 20min - 1 sessão), PC45% (Opalescence Quick - 30min/dia - 1 sem), PH40% (Opalescence Boost - 3 x 20min - 1 sessão) e PC10%- (Opalescence 10% - 8h/dia - 1 sem). A cor foi medida em espectrofotômetro (CIE L*a*b* - ΔE00), a microdureza em microdurômetro (Knoop - KN), a rugosidade em perfilômetro (Ra) e o brilho em medidor de brilho (UB), antes do clareamento e após 1 semana em saliva artificial. Foram aplicados os testes ANOVA e Tukey (5%). Houve diferença para a alteração de cor entre os grupos: AD (0,63±0,35)a, PH 6% (2,07±0,89)b, PC45% (3,60±0,59)c, PH40% (3,72±0,62)c, PC10% (4,70±0,84)d. Não houve diferença em KN e Ra nos grupos ($p=0,0001$). O brilho medido nos grupos clareados não diferiu do controle.

Concluiu-se que os géis testados apresentam diferentes potenciais clareadores, conforme o protocolo de aplicação. O PC10% (técnica caseira) resultou em maior alteração de cor do que as técnicas utilizadas no consultório. Os géis testados não promoveram mudanças significativas na superfície dental.

PN0074 Influência da cor do fundo na capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes na leitura da cor em estudos in vitro

Holanda MAR, Prado TP, Mailart MC, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar a influência da cor de fundo na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes. Foram confeccionados discos de resina composta com 1mm de espessura usando a resina Beautifil II LS nas tonalidades A4; A3,5; A3; A2; A1; B1; BW (n=10). Em seguida foram realizadas três leituras de cor de cada espécime utilizando um espectrofotômetro colorimétrico (CM-2600d, Konica Minolta), sendo que em cada uma os espécimes foram colocados sobre fundos de cor diferente: branco (BR), cinza (CZ) e preto (PR), obtendo-se as coordenadas cromáticas L*, a* e b*. Considerando cada fundo separadamente, foi calculada a diferença de cor (Delta E 2000) entre a tonalidade mais escura (A4) em relação à todas as demais. Os dados foram analisados separadamente para cada fundo utilizando ANOVA a 1 fator e teste de Tukey. A ANOVA mostrou diferenças significativas para cada cor de fundo (BR - $p=0,001$; CZ - $p=0,001$, PR - $p=0,001$). Os resultados do teste de Tukey para cada cor foram: BR: A3,5 (3,22 ± 0,39a), A3 (6,85 ± 0,54b) A2 (9,20 ± 0,48c), A1 (9,87 ± 0,41d), B1 (13,06 ± 0,29e), BW (18,29 ± 0,45f). CZ: A3,5 (3,21 ± 1,13a), A3 (6,08 ± 0,41b) A2 (8,77 ± 0,43c), A1 (9,09 ± 0,33c), B1 (11,86 ± 0,18d), BW (17,21 ± 0,47e). PR: A3,5 (2,87 ± 0,30a), A3 (5,97 ± 0,40b) A2 (8,77 ± 0,37c), A1 (8,98 ± 0,26c), B1 (11,60 ± 0,23d), BW (17,10 ± 0,49e).

Conclui-se que o uso do fundo branco aumentou a capacidade de detecção de diferenças estatisticamente significantes entre materiais com tonalidades sabidamente diferentes. Quanto mais claro o fundo maior o valor de Delta E mensurado.

PN0075 Estabilidade de cor e rugosidade de resinas compostas expostas a dentifrícios dessensibilizantes e suas versões clareadoras

Lira LF, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Vieira-Junior WF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a cor e rugosidade de duas resinas compostas, submetidas à escovação simulada com dentifrícios dessensibilizantes e suas respectivas versões "clareadoras". Para isso foram confeccionadas amostras cilíndricas com uma resina composta nano-híbrida (Empress Direct, Ivoclar) e suprananoparticulada (Estelite Omega, Tokuyama). As análises foram feitas inicialmente e após 10000 ciclos de escovação em máquina simuladora utilizando (n=10): dentifrícios dessensibilizantes (Colgate Pro Alívio e Sensodyne Repair Protect), dessensibilizantes clareadores (Colgate Pro Alívio Real White e Sensodyne Repair Protect Whitening) ou regulares (Colgate Total 12 e Colgate Anticáries). As amostras foram analisadas quanto à rugosidade (Ra, µm) e cor (CIELab e CIEDE2000). Os dados foram avaliados por modelos lineares generalizados, testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, Dunn e Wilcoxon (α=0,05). Ra inicial foi maior na resina composta suprananoparticulada, porém após a escovação houve aumento de Ra em todos os grupos. A resina composta suprananoparticulada apresentou maiores valores de L* nos dois tempos, entretanto após escovação houve diminuição do valor de L* em todos os grupos. Na resina composta nano-híbrida, os valores de ΔE00 foram maiores em Sensodyne Repair Protect, Sensodyne Repair Protect Whitening e Colgate Anticáries do que com Colgate Total 12.

A escovação simulada com os dentifrícios aumentou a rugosidade e diminuiu a luminosidade das resinas compostas, independente dos dentifrícios serem dessensibilizantes ou clareadores.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0076 Alteração de cor, rugosidade e topografia de zircônias maquiadas e glazeadas após escovação com diferentes dentifrícios e termociclagem

Mascaro BA, Demartine MS, Nicola TC, Pinto STP, Reis JMSN*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a cor, rugosidade e topografia de superfície de zircônias 3Y-TZP (IPS e.max ZirCAD) e 4Y-TZP (Prettau 4 Anterior) após escovação com diferentes dentifrícios e termociclagem. Amostras (12x10x1,5mm; n=20/material) foram obtidas, maquiadas e glazeadas. Após, foram divididas em dois grupos, submetidos à escovação (50.000 ciclos, 1,96N, 120 movimentos/min) com dentifrício convencional (n=10) ou clareador (n=10) e à termociclagem (6.000 ciclos, 5-55ºC, 30s), simulando 5, 10 e 15 anos. Para cada período, dados de L*, a*, b*, C* e hº foram registrados com espectrofotômetro (VITA Easyshade V) para cálculo da diferença de cor (ΔE00) e análises da rugosidade (Sa, µm) e topografia de superfície em microscopia confocal foram realizadas. Dados foram submetidos às análises de esfericidade (Mauchly) e 2-way ANOVAs (Dentifrício x Período), seguidas por teste Bonferroni (α=0,05). Verificou-se que a escovação com dentifrício convencional da Prettau 4 Anterior em 5 anos exibiu ΔE00 superior a 10 anos e também, superior em relação ao dentifrício clareador. Apesar das imagens de topografia revelarem alterações superficiais, representadas por picos e vales gráficos proporcionais ao aumento do período de envelhecimento, independentemente do grupo, não foram observadas alterações na rugosidade de IPS e.max ZirCAD e Prettau 4 Anterior.

A escovação com dentifrício convencional combinada à termociclagem influenciou a cor da zircônia 3Y-TZP. Foram observadas alterações na topografia de superfície, independentemente do material e dentifrício.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/24595-7 | FAPESP Nº 2019/07935-1)

PN0077 Correlação estrutura-propriedade e atividade antimicrobiana de resinas acrílicas acrescidas com vanadato de prata e grafeno

Ferreira I, Sahm BD, Teixeira ABV, Assis M, Longo E, Lisboa Filho PN, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi incorporar vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO3) e óxido de grafeno reduzido (OGr) em resinas acrílicas auto (A) e termopolimerizáveis (T), a fim de avaliar suas propriedades físico-químicas, antimicrobianas e correlacioná-las com a estrutura dos materiais caracterizados. Corpos de prova foram confeccionados em resinas acrílicas com concentrações de 0% (controle), 0.5%, 1% e 3% para ambas as nanopartículas. A caracterização microestrutural foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e energia dispersiva de raios X (EDS). Para os ensaios físico-químicos foram realizados ensaios de molhabilidade, sorção, solubilidade e porosidade. A avaliação microbiológica foi realizada pela contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) frente à Candida albicans. As resinas acrílicas modificadas apresentaram redução das colônias de C. albicans nos grupos incorporados com β-AgVO3 (p<0,05). Para a molhabilidade, o grupo com 0.5% de β-AgVO3 na resina A, o 3% de β-AgVO3 e 3% de OGr na resina T apresentaram superfícies mais hidrofílicas (p<0.05). A incorporação das maiores concentrações de β-AgVO3, como 1% e 3%, reduziu a sorção, solubilidade e porosidade de ambas as resinas.

Concluiu-se a efetividade da incorporação de β-AgVO3, em relação a de OGr, com maior eficácia antimicrobiana e resultados promissores frente às propriedades físico-químicas.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/01344-4)

PN0078 Efeito de sistemas de polimento e ciclos de manchamento na rugosidade e cor de resinas utilizadas em restaurações estéticas anteriores

Alvarenga ACF, Basting RT, Vieira-Junior WF, Turssi CP, França FMG*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Verificou-se o efeito de sistemas de polimento sobre a rugosidade de superfície (Ra) e alteração de cor (ΔE), em cilindros de resina composta (5 mm X 2 mm) nanoparticulada (Z350XT, 3M), suprananoparticulada (Estelite Omega, Tokuyama) e nanohíbrida (Empress Direct,Ivoclar) (n=10), submetidas aos sistemas de polimento: I: sem polimento (controle); II: discos de óxido de alumínio (Sof-Lex, 3M) III: borrachas abrasivas (Jiffy, Ultradent), ambos posteriormente polidos com disco de feltro (Diamond Flex, FGM) e pasta diamantada (Diamond Polish, Ultradent); imersas em água destilada ou café por 3 horas diárias por 30 dias. A Ra (µm) e a ΔE e ΔE00 foram avaliadas inicialmente (após polimento) e no tempo final (após a imersão em café/ água destilada). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ao nível de significância de 5%. As resinas Empress Direct (p < 0,001) e Estelite Omega (p = 0,004) apresentaram aumento na rugosidade após o polimento. Houve aumento nos valores de L em todas as resinas após o polimento (p <0,05), já os valores de a e b mantiveram ou diminuíram após o polimento. Após imersão em café todos os grupos aumentaram os valores de a e b (p <0,05). A resina Estelite Omega apresentou resultados mais estáveis de cor com menores valores de ΔE e ΔE00.

Conclui-se que os sistemas de acabamento e polimento influenciaram a rugosidade de superfície e a cor de todas as resinas. A imersão em água e café aumentou a rugosidade de superfície da resina Z350 e a resina Estelite Omega apresentou maior estabilidade de cor após imersão.

PN0079 Rugosidade, polimento e suscetibilidade ao manchamento de resinas compostas contendo ou não partículas de zircônia

Souza ECS, Turssi CP, França FMG, Basting RT, Vieira-Junior WF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do polimento (borrachas e discos abrasivos) na rugosidade e cor de duas resinas compostas nano-híbridas, com e sem zircônia na sua composição de partícula de carga. Amostras cilíndricas (6 mm x 2 mm) das resinas compostas nano-híbridas: contendo zircônia (Forma, Ultradent) ou sem zircônia (Empress Direct, Ivoclar Vivadent) foram confeccionadas. As amostras foram submetidas a dois métodos de acabamento e polimento (n=12): discos abrasivos com óxido de alumínio (Sof-Lex pop on, 3M) ou borrachas abrasivas com carbeto de silício e óxido de alumínio (borrachas abrasivas Jiffy, Ultradent). A cor (CIEL*a*b*, CIEDE2000 e escala Vita - SGU) e a rugosidade (Ra, µm) foram analisadas inicialmente, após polimento e após manchamento com café por 7 dias. Os dados foram avaliados utilizando modelos lineares mistos para medidas repetidas, e testes de Tukey-Kramer, Mann-Whitney, Friedman e Nemenyi (α=0,05). Para Ra, houve aumento significativo em todos os grupos, porém, foi maior nos grupos que receberam polimento com borrachas. Para SGU, ΔEab e ΔE00 houve aumento significativo após manchamento em ambas as resinas compostas, porém o aumento foi maior no polimento com borrachas do que com discos abrasivos e maiores na resina composta sem zircônia (Empress) comparada a contendo (Forma).

O polimento com discos abrasivos promoveu uma superfície mais íntegra e menos suscetível ao manchamento, entretanto, independente do polidor a resina composta sem zircônia (Empress Direct) apresentou menor estabilidade de cor.

PN0080 Sobrevivência em fadiga de zircônias de terceira geração finalizadas com um vidro experimental

Assis RASS, Rodrigues CS, Silva AC, Grangeiro MTV, Dapieve KS, Valandro F, Campos TMB, Melo RM*
Ciências Aplicadas a Saúde Bucal - CIÊNCIAS APLICADAS A SAÚDE BUCAL - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Um vidro soda-lime antimicrobiano foi desenvolvido para finalização de zircônias de terceira geração. No entanto, seu efeito sobre as propriedades mecânicas em longo prazo das zircônias precisava ser explorado. Este estudo avaliou o comportamento em fadiga de zircônias após aplicação do vidro experimental em comparação ao glaze comercial. Discos das zircônias 4Y-PSZ (Katana STML) e 5Y-PSZ (Katana UTML) foram preparados, polidos, sinterizados e divididos em dois grupos (n=15) de acordo com o tratamento de superfície. O vidro soda-lime modificado (SL, 41,6% SiO2, 20%Na2O, 19,5%CaO, 10,1% Al2O3, 6,4% B2O3, 0,21% MgO, 0,61% K2O) ou glaze comercial (G, Cerabien Zr) foram aplicados sobre os discos e sinterizados. Os discos foram cimentados sobre discos de resina epóxi e submetidos ao teste de fadiga (carga inicial: 200N, step size: 50N frequência: 20 Hz, ciclos/ fase: 10.000). Um teste monotônico (n=3) verificou a queda de resistência após fadiga. A carga para falha em fadiga (FFL) e o número de ciclos para falhas em fadiga (CFF) foram registrados e analisados. O "Material" e o "tratamento de superfície" afetaram FFL e CFF. Os resultados de fadiga da 4Y-PSZ foram semelhantes quando o vidro experimental ou glaze comercial foi aplicado. No entanto, a 5Y-SL apresentou melhores resultados do que o 5Y-G. Quando SL foi aplicado, 5Y mostrou FFL e CFF semelhantes à 4Y-G e 4Y-SL. O grupo 5Y-SL apresentou a menor queda de resistência após o teste de fadiga. Todas as amostras falharam por trincas radiais.

O vidro soda-lime modificado melhorou a sobrevivência em fadiga da zircônia 5Y-PSZ.

PN0081 Nanopartículas de nióbio dopado por cobre em um adesivo dentinário

Marun BM, Obeid AT, Lucena FS, Brondino NCM, Ramos CAS, Mondelli RFL, Velo MMAC, Bombonatti JFS*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A incorporação de nióbio aos materiais odontológicos tem se destacado por suas excelentes propriedades físico-químicas, assim como as nanopartículas de cobre, por sua atividade antibacteriana. Esse estudo in vitro avaliou um adesivo de passo único (PacBond Adhesive, Pac Dent) (SA) após incorporação de nanopartículas de nióbio modificado por cobre (Nb/Cu) nas concentrações de 0,1% e 0,3%. Resistência de união com microtração imediata e após 6 meses (MT) (n=10/grupo), grau de conversão (GC) (n=6/grupo), microdureza após 24 horas com imersão em etanol (HK) (n=7/grupo) e análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV) (n=3/grupo) foram as variáveis de resposta após a randomização dos espécimes nos seguintes grupos: Grupo SA-controle; Grupo Ni 0,1%-SA+0,1%Nb/Cu e Grupo Ni 0,3%-SA+0,3%Nb/Cu. Os dados foram analisados por ANOVA seguido por Tukey para MT, GC e HK (média±DP) (p<0,05). Os seguintes resultados foram encontrados: GC[SA:77,26+9,94a Ni 0,1%:69,61+18,66a; Ni 0,3%:82,13+8,17a], MT: [SA:26,6±4,4Ab-25,2+3,8Aa; Ni 0,1%:30,6±1,7Aa-22+5Ba e Ni 0,3%:26,4±4Ab-21+3,5Aa] e HK inicial e final: [SA: 21,7±1,48a-16,6±0,91d; Ni 0,1%: 24,9±0,84b-21,3±0,77e e Ni 0,3%: 26,5±0,26c-22,9±0,47f]. Nas análises de MEV, a interface do Ni 0,3% apresentou-se mais íntegra em relação aos demais grupos.

Concluindo, a concentração de 0,3% de Nb/Cu em adesivo de passo único parece ser promissor, podendo oferecer uma maior longevidade para a interface dente/restauração.

(Apoio: CAPES Nº 88887.369920/2019-00)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0082 Efeito do método de mensuração na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes

Souza LS, Mailart MC, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do método de mensuração na capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes de cor. As 15 tonalidades (T) da escala Vita Bleached Guide foram utilizadas como referências de cores conhecidas e sabidamente diferentes. Os valores das diferenças de cor (Delta E 2000) entre a mais escura (5M3 - T15) e todas as demais, foram calculados usando as coordenadas L*a*b* obtidas com o espectrofotômetro de uso clínico Vita Easyshade (EC), o espectrofotômetro de bancada CM-2600d (EB) e o método fotográfico/Photoshop (FA). Para todos os métodos os valores de L*, a* e b* de cada tonalidade foram mensurados 5 vezes (n=5). Os dados foram submetidos a ANOVA a 1 fator e teste de Tukey, independentemente para cada método de leitura. Os resultados mostraram diferenças significativas para todos os métodos (EC - p=0,001, EB - p=0,001, FA - p=0,001). Os resultados do teste de Tukey foram: EC - T14-0,97a; T13-2,74ab; T12-3,61bc; T11-5,00cd; T10-6,90de; T9-8,48ef; T8-10,41g; T7-11,77gh; T6-13,36hi; T5-14,92ij; T4-15,25ij; T3-16,40j; T2-18,98k; T1-21,75l-. EB - T14-1,35a; T13-2,42b; T12-2,63c; T11-3,64d; T10-4,51e; T9-5,26f; T8-6,62g; T7-6,85h; T6-8,19i; T5-9,19j; T4-9,58k; T3-9,92l; T2-13,04m; T1- 15,36n. FA - T14-1,15a; T13-3,57b; T12-4,71c; T11-7,09d; T10-8,90e; T9-10,44f; T8-11,40g; T7- 13,50h; T6-13,75h; T5-14,48i; T4-14,86j; T3-15,16j; T2-15,73k; T1-16,32l.

Podemos concluir que o EB foi o método com maior capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, seguido pelo método FA.

PN0083 Comparação da efetividade dos métodos direto e indireto na capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes de brilho

Carvalho IC, Mailart MC, Borges AB, Torres CRG*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar a efetividade dos métodos direto (MD) e indireto (MI) na capacidade de detectar diferenças significativas no brilho da resina composta. Foram preparados 15 espécimes cilíndricos utilizando a resina Admira Fusion (Voco). As superfícies foram polidas com lixa P1200 e as análises iniciais realizadas. Para MD foi utilizado um medidor de brilho (NovoCurve). Para o MI a cor foi mensurada duas vezes com espectrofotômetro (CM-2600d), inicialmente com a reflexão especular incluída e depois excluída. A diferença de cor entre as duas medidas foi calculada (Delta E 2000). A rugosidade da superfície (Ra) foi avaliada por meio de perfilômetro (GD 25). A seguir os mesmos espécimes foram polidos com as lixas P2400, P4000 e panos de polimento com partículas de 3um (S3) e 1um (S1). Após cada polimento as avaliações foram repetidas. Os dados foram submetidos independentemente a ANOVA 1 fator e teste de Tukey. Os resultados mostraram diferenças significativas para o MD (p=0,001), MI (p=0,001) e Ra (p=0,001). Os resultados do teste de Tukey foram: MD: P1200-4,86±1,47a; P2400-25,24±4,88b; P4000-31,08±6,63b, S3-44,29±12,84c; S1-61,76±12,37d. MI: P1200-0,98±0,12a; P2400-1,30±0,23a; P4000-2,21±0,84b, S3-3,29±0,70c; S1-3,87±0,64c. Ra: P1200-0,24±0,02a; P2400-0,13±0,02b; P4000-0,09±0,03c; S3-0,07±0,02cd; S1-0,05±0,02d.

Concluímos que os dados provenientes do MD aumentam a capacidade de detecção de diferenças estatisticamente significantes entre os grupos. Os dois métodos demostraram uma relação inversa entre brilho e rugosidade.

PN0084 Efeito de acabamentos na dureza, rugosidade e morfologia da cerâmica de monossilicato de lítio reforçada com dióxido de zircônio

Silva AL, Montagner AM, Martinez EF, Montagner PG, Consani RLX*
Clínica Odontologica - CLÍNICA ODONTOLOGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito de polimentos na rugosidade, dureza e morfologia de superfície da cerâmica de monossilicato de lítio reforçada com dióxido de zircônio Vita Suprinity. Amostras da cerâmica (12 x 14 x 3 mm) foram confeccionadas, desgastadas com lixas de granulação decrescente e separadas em dois grupos (n=10) conforme técnicas de polimento PM (Polimento mecânico) e PM+G (Polimento mecânico + glaze). Em seguida, foram limpas em cuba ultrassônica e cristalizadas segundo recomendações do fabricante. Amostras PM foram polidas sequencialmente com discos abrasivos diamantados indicados para acabamentos inicial e final da cerâmica Vita Suprinity. Amostras PM+G foram polidas pelo o mesmo método e submetidas à aplicação de glaze em forno. A análise de rugosidade média da superfície (Ra) das amostras de ambos os grupos foi realizada com rugosímetro, a dureza Vickers com durômetro e a morfologia da superfície com microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados de Ra e dureza Vickers foram avaliados quanto à normalidade e submetidos à análise estatística usando teste t para amostras independentes, com nível de significância de α=0,05. Houve diferença significativa para Ra (p=0,003) com menor valor para PM e diferença significativa entre as médias de dureza (p=0,003) com maior valor para PM. A MEV mostrou relevo de superfície com diferença entre as amostras PM e PM+G.

PM após cristalização da cerâmica proporcionou menor Ra e maior dureza de superfície quando comparada às PM+G, existindo diferença estrutural da superfície entre os grupos testados.

PN0085 Revisão do uso da ultrassonografia no diagnóstico e tratamento das articulações temporomandibulares

Nudi RS, Linhares LD, Silva JM, Fernandes EE, Maselli A, Oliveira W, Rode SM*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi reunir informações sobre o uso da ultrassonografia (USG) nos cuidados voltados à disfunção da articulação temporomandibular (ATM), sobre o conhecimento sobre a eficiência da USG para o diagnóstico e tratamento de distúrbios da ATM. Realizou-se uma busca da produção científica em periódicos indexados nas bases de dados MEDLINE /Pubmed com critérios pré-definidos, nos meses de novembro e dezembro de 2022. Após a revisão de 105 artigos, concluiu-se que a utilização da USG mostrou ser um exame relativamente simples, não invasivo, de baixo custo, de fácil utilização, e promove imagens em tempo real, permitindo uma análise rápida e dinâmica. Devido à sensibilidade e especificidade relativamente baixas, há a necessidade de um treinamento específico dos radiologistas para interpretar as imagens da ATM.

Embora tenha se mostrado uma técnica promissora, mais estudos são necessários para implementar como rotina clínica.

PN0086 Papel dos polimorfismos genéticos no gene que codifica colágeno tipo II em relação aos padrões de movimentos mandibulares

Cavalcante-Leão BL, Kuchler EC, Souza JF, Bertoli FMP, Batista LH, Oliveira MAHM, Baratto-Filho F, Brancher JA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar se polimorfismos genéticos no gene que codifica colágeno tipo II (COL2A1) está associado com os padrões de movimentos mandibulares. Adolescentes com idade de 10 a 14 anos foram selecionados e avaliados clinicamente. O questionário RDC/TMD foi utilizado para investigar os padrões de movimentos mandibulares (protrusão, lateralidade e abertura máxima com e sem auxílio). O DNA extraído da amostra de saliva de todos os participantes foi utilizado para avaliar os polimorfismos genéticos rs1793953 (C>T) e rs2276454 (C>T) em COL2A1 por meio do PCR em tempo real. Para a análise estatística foram utilizados os testes paramétricos ANOVA e pós-teste de Tukey de comparações múltiplas para o modelo co-dominante e Student t-test para o modelo dominante e recessivo, um alfa de 5% foi utilizados para todas as análises. Um total de 251 participantes foram incluídos (110 meninos e 141 meninas). O polimorfismo rs1793953 foi estatisticamente associado com abertura máxima sem auxílio, máxima com auxílio e lateralidade direita nos modelos co-dominante e dominante, onde indivíduos carreando pelo menos um alelo T tiveram maior mobilidade (p<0,05). O polimorfismo genético rs2276454 esteve associado com lateralidade direita e esquerda no modelo recessivo, onde indivíduos carreando dois alelos C tiveram uma media menor de mobilidade (p<0,05).

Polimorfismos genéticos em COL2A1 estiveram associados com padrões de movimentos mandibulares e os resultados sugerem que rs1793953 e rs2276454 podem ser marcadores para mobilidade mandibular.

PN0087 Correlação dos fatores de risco de pacientes edêntulos com estomatite relacionada à prótese: Um estudo clínico transversal

Pizziolo PG, Campos EN, Clemente LM, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH, Ribeiro AB*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Correlacionar os fatores de risco de usuários de prótese total com a presença de Estomatite Relacionada à Prótese (ERP). Foram correlacionados ao grau da ERP, o perfil socioeconômico, o estilo de vida, as características anatômicas de suporte, a carga microbiana de Candida spp. e Staphylococcus spp.; e o fluxo salivar. Para o grau da ERP considerou-se a classificação de Newton modificada. O perfil socioeconômico e o estilo de vida foram avaliados por questionários específicos. As características anatômicas obedeceram a classificação de Kapur. O biofilme das próteses e do palato foram coletados e semeados em meio de cultura específico e determinada a carga microbiana por meio da contagem de unidade formadora de colônia (UFC). O fluxo salivar (FS) foi calculado pelo volume de saliva não estimulada por minuto. Os testes Kendall's tau_b e qui-quadrado de Pearson foram considerados, com o nível de significância de 5%. Foram avaliados 184 pacientes com idade de 65,5±6,8 anos. Encontraram-se correlações positivas para o sexo (mulheres; p=0,013), o precoce consumo de bebidas alcoólicas (p=0,008), UFC de Candida spp. (p=0,000 prótese; p=0,000 palato). Ainda, correlações negativas para UFC de Staphylococcus spp. (p=0,004 palato) e o FS (p=0,009) foram os fatores com maior correlação com o grau de ERP. O estilo de vida, o sexo e a carga microbiana podem ser os fatores de maior risco para a ERP.

Portanto, um manejo adequado de hábitos e das práticas diárias relacionadas à higiene bucal e às próteses podem ser essenciais para o controle e prevenção da ERP em usuários de próteses totais.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/06988-4 | 2020/06043-7)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0088 The effects of two protocols on denture stomatitis, microbial load, and C-reactive protein: A Randomized Clinical Trial

Ribeiro AB, Clemente LM, Ribeiro AB, Fortes CV, Oliveira VC, Watanabe E, Salgado HC, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

To evaluate the effects of two protocols on Denture Stomatitis (DS), microbial load, and C-reactive protein (CRP) of complete denture wearers. This randomized, double-blind, controlled clinical trial allocated DS-positive participants in parallel groups: Nystatin (control - C) and sodium hypochlorite solution (SH0.25%). All participants brushed their palate and dentures and applied one of the solutions to the oral mucosa (C) or denture (SH0.25%). The data were measured at baseline, after 15 and 45 days of treatment. The degree of DS was diagnosed by two calibrated and blinded researchers based the modified Newton classification. The microbial load of Candida spp. and Staphylococcus spp. on denture and palate was evaluated by colony-forming units (CFU). ELISA assessed the CRP of blood samples. The data of the DS and microbial load were evaluated for Mann-Whitney (groups) and Friedman (times) tests; ANOVA and Tukey's post-test were used for CRP ($p<0.05$). Forty-seven participants were included (C: 25; SH0.25%: 22) with a mean age of 68 ± 6.2 years. DS grade decreased after both protocols and times ($p<0.001$). The two protocols reduced the CFU/mL on the denture and palate compared with the baseline for Candida spp. ($p<0.001$). SH0.25% was the most effective on the denture for Staphylococcus spp. at 15 days ($p=0.024$). Protocols and time did not influence the CRP.

The results suggest that both protocols and times were able to reduce DS and microbial load of Candida spp.. Considering possible systemic adverse effects, SH0.25% would be an effective treatment option for DS.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/06988-4 | 2020/06043-7)

PN0089 Terapia comportamental, terapia manual, dry needling e medo do covid-19 em pacientes com dor miofascial: ensaio clínico randomizado

Pereira LJ, Ferreira CCQ, Castelo PM, Andrade EF*
Medicina - MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da terapia manual (TM) e dry needling (DN) em comparação à terapia cognitivo comportamental (TCC) sobre a dor, mobilidade articular e medo da COVID-19 em pacientes com dor miofascial (DM). Sessenta participantes com DM foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: TM, DN ou TCC (n = 20/grupo). Estes foram submetidos a quatro semanas de tratamento (uma sessão semanal de 30 minutos). Os desfechos de dor (Escala Visual Analógica- EVA), mobilidade articular em abertura máxima, protrusão e lateralidade (mensuração em milímetros com paquímetro) e medo da COVID-19 foram avaliados antes (T1), imediatamente após a última sessão (T2) e 30 dias após a última sessão de tratamento (T3). O efeito do tratamento (TM, DN ou TCC) e do tempo (T1, T2 e T3), bem como a interação entre eles na variância observada nos desfechos foram analisados por ANOVA em modelo linear misto de duas vias. A abertura máxima sem dor aumentou nos grupos DN e TM ($p=0,005$), enquanto a protrusão aumentou no grupo DN ($p=0,007$; poder do teste=97%). Houve redução dos escores de dor ($p<0,001$; poder do teste>99%) e de medo da COVID-19 ($p=0,033$) ao longo do tempo apenas nos grupos DN e TM.

Concluiu-se que a TM e DN foram mais efetivas que a TCC nos desfechos de medo do COVID-19, dor e mobilidade mandibular.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG)

PN0090 Flexural fatigue strength of the advanced lithium disilicate ceramic

Freitas JS, Souza LFB, Pereira GKR, May LG*
Dentística Restauradora - DENTÍSTICA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a rugosidade superficial e a resistência flexural à fadiga de uma cerâmica à base de lítia recentemente lançada (ALD - dissilicato de lítio avançado), comparando o material a outros já utilizados em restaurações monolíticas. Discos de cerâmica ALD (CEREC Tessera), YSZ - zircônia estabilizada com ítria 4% mol (IPS e.max ZirCAD); LD - dissilicato de lítio (IPS e.max CAD), com 13,5 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura (ISO 6872:2015) foram obtidos, sinterizados ou cristalizados. Posteriormente os parâmetros de rugosidade Ra e Rz foram analisados. Os espécimes (n= 15) foram submetidos ao ensaio de fadiga flexural biaxial usando método step-stress (20 Hz; 10.000 ciclos/step; tensão inicial= 200 Mpa; step= 25 MPa) até a fratura do corpo de prova. A resistência à fadiga por flexão (FFS) e o número de ciclos até a falha (CFF) foram registrados. YSZ apresentou os maiores valores de FFS e CFF, 467 MPa e 115216 ciclos ($p< 0,05$, Kaplan Meier; post-hoc Mantel Cox) e ALD, os menores valores, 215 MPa e 11908 ciclos ($p< 0,05$). ALD apresentou menor valor de módulo de Weibull que LD para FFS. Em relação à rugosidade superficial, ALD apresentou os menores valores de Ra e Rz ($p< 0,05$, Kruskal-Wallis; post-hoc LSD), enquanto YSZ e LD apresentaram valores maiores e semelhantes.

Em comparação com os outros materiais testados, o ALD tem menor FFS e é menos confiável estruturalmente. No entanto, é superior em termos de capacidade de polimento, devido à menor rugosidade.

(Apoio: CAPES)

PN0091 Efeito da queima estendida e envelhecimento artificial na resistência de união de cerâmicas fresadas

Pinto PA, Brito JA, Bandéca MC, Mattos GML, Santos-Neto OS, Pinheiro-Neto SM, Dibai DB, Tavarez RRJ*
Pos Graduação Mestrado - POS GRADUAÇÃO MESTRADO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência de união e tipo de falha de seis sistemas cerâmicos CAD/CAM, submetidos a queima estendida e a envelhecimento artificial. Foram estudadas as cerâmicas vítreas: IPS e.max CAD, IPS Empress CAD, Celtra Duo, VitaBlocs RealLife, Cerec Blocs e Vita Suprinity. Os grupos foram divididos de acordo com o material pré- fabricado: controle, queima convencional e estendida. Foi cimentado em cada grupo 36 amostras de resina. A interface resina/cerâmica foi submetida a teste de resitência de união e microcisalhamento, 24 horas após cimentação (imediato) e após envelhecimento de 10000 ciclos (pós-termociclagem). As superfícies cerâmicas foram examinadas classificado o modo de falha. Utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov na avaliação da normalidade entre os grupos. Anova foi utilizada para comparação entre si, nível de significância de 5%. Para as cerâmicas IPS e.max CAD, Celtra Duo e Vita Suprinity, no teste imediato, houve diferença estatística significante ($p<0,05$) em relação ao tratamento térmico. Pós-termociclagem, não houve diferença estatística ($p>0,05$)) a resistência de união, entre as queimas convencionais e estendida. A falha foi predominantemente do tipo coesiva.

Conclui-se que a queima estendida influenciou positivamente na resistência de união de cinco das cerâmicas testadas. Após o envelhecimento artificial, apresentaram as mesmas resistências de união da queima convencional.

PN0092 Avaliação da eficiência mastigatória de indivíduos com deformação orofacial reabilitados com prótese total removível obturadora

Magalhães FCA, Soares DS, Arruda JAA, Bhering CLB, Jardilino FDM, Santos EG, Suzuki TYU, Moreno A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade elétrica muscular, força de mordida de indivíduos portadores de deformação adquirida por neoplasia com necessidade de reabilitação com próteses totais obturadoras (PTO). Para isso, foram selecionados de uma população alvo 11 indivíduos portadores de deformação adquirida por neoplasia, e indicados para reabilitação com PTO reparadora de palato e/ou faringeana. Os participantes foram examinados e seus dados demográficos coletados. As PTO foram confeccionadas durante 60 dias, e avaliações de eletromiografia, força de mordida, halitometria antes (quando possível), e após a instalação da PTO (60, 120 e 180 dias). A avaliação de eletromiografia foi realizada nos músculos masseter, temporal e bucinador, de ambos os lados, durante o repouso e mastigação de alimento duro e macio. A força máxima de mordida foi registrada na região de incisivos centrais e de primeiro molar, de ambos os lados. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística e a avaliação de acordo com teste apropriado. A média de idade dos pacientes foi de 65 anos, sendo a maioria aposentados e com diagnóstico de carcinoma espinocelular. Os valores obtidos de força de mordida aumentaram significativamente ($P<0,05$) no período de 180 dias, e a atividade elétrica muscular permaneceu constante ($P>0,05$) ao longo tempo de uso das PTO.

Pode-se concluir que o tratamento protético maxilofacial realizado foi no aspecto funcional obturador satisfatório para os pacientes reabilitados.

PN0093 Novo sistema de retentor pré-fabricado perfurado e de iluminador em fibra óptica: avaliação da resistência à flexão e adesiva

Paes-Junior TJA, Nakano LJN, Gomes LCL, Queiroz TS, Borges ALS*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar a resistência à flexão de um pino experimental de fibra de vidro vazado e a resistência adesiva entre este pino experimental à dentina radicular, associando a utilização de um dispositivo iluminador em fibra óptica, sob o processo de envelhecimento, além de determinar a distribuição de tensão pela Análise de Elementos Finitos (FEA). Para o teste de flexão de 3 pontos, as amostras foram divididas em 4 grupos (n=10): pino convencional (pc), pino experimental sem preenchimento (pp), com preenchimento de cimento resinoso (ppc) e com preenchimento de fibra óptica (ppf). Para o teste de resistência adesiva Pull-out, 100 raízes de dentes bovinos foram restauradas com retentores intrarradiculares e coroas de resina composta, distribuídos em 10 grupos (n=10), tendo como variáveis: o tipo de pino de fibra de vidro [convencional (C) ou perfurado (P)], o sistema de fotoativação [com ou sem o iluminador de fibra óptica (O)], o tipo de cimento resinoso [fotoativado (F) ou polimerização dual (D)] e o envelhecimento das amostras [com e sem ciclagem mecânica (C)]. As médias e desvios padrão de resistência adesiva foram (MPa): CD = 12,2 ± 1,21; PD = 11,1 ± 1,32; PF = 10,9 ± 1,29; POD = 13,7 ± 1,16; POF = 11,9 ± 1,48; CDC = 10,1 ± 1,33; PDC = 9,25 ± 1,11; PFC = 8,37 ± 1,25; PODC = 10,8 ± 0,95 e POFC = 9,82 ± 1,02.

Concluiu-se que entre os pinos experimentais, o grupo do pino perfurado preenchido com cimento resinoso obteve o maior valor de resistência à flexão e a utilização do dispositivo iluminador aumentou os resultados de resistência adesiva nos grupos dos pinos perfurados.

(Apoio: CAPES Nº 88887.475178/2020-00.)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0094 Usuários de próteses totais reabilitados com overdenture mandibular retida por um implante: estudo longitudinal de 3 anos

Ferreira GN, Jabr CL, Pereira RP, Oliveira LP, Pero AC, Arioli Filho JN*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar, por 3 anos, o desempenho mastigatório (DM) e a força de mordida (FM) em usuários de próteses totais convencionais (PT) que foram reabilitados com overdentures mandibulares retidas por único implante (OMUI). A amostra (N=30) possuía pacientes de ambos os sexos (60 a 74 anos), já usuários de PT bimaxilares. Inicialmente foram reabilitados com novas próteses totais convencionais, seguido de reabilitação com OMUI. O DM foi realizado pela trituração de amêndoas (30, 40 ciclos mastigatórios e o momento "pronto pra engolir"), pelo método das tamises. A FM foi mensurada através de um gnatodinamômetro digital. Os desfechos avaliados foram: 30 dias após o período de instalação e adaptação com as próteses totais (T1) e do encaixe tipo O'ring na overdenture sobre o implante osseointegrado (T2), seguido de 36 meses após a instalação das OMUI (T3). Aplicou-se ANOVA para medidas repetidas a um fator para FM, e Equações de Estimação Generalizadas (EEG) seguido de Bonferroni para DM e ciclos mastigatórios, com nível significância de 5%. Observou-se um aumento da FM (p<0,001) e DM (p<0,05) com o passar do tempo. Ademais, quanto mais ciclos, melhor o DM (p<0,05), não havendo diferença no DM entre 40 ciclos e o momento "pronto para engolir" (p>0,05).

A reabilitação com OMUI proporcionou melhorias progressivas na FM e DM em um período de 36 meses, apresentando-se, comouma alternativa viável para tratamento de desdentados totais.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/27867-0)

PN0095 Processamento, caracterização microestrutural e mecânica antes e após envelhecimento hidrotérmico de um sistema bicamada de zircônia

Marun MM, Campos TMB, Sousa EO, Galli MZ, Alves LMM, Jalkh EBB, Thim GP, Bonfante EA*
Periodontia e Prótese Dentária - PERIODONTIA E PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esse estudo propôs sintetizar experimentalmente uma zircônia bicamada, a partir da zircônia de 2ª geração 3Y-TZP e de 3ª 4Y-PSZ, analisar sua propriedade mecânica e caracterizar sua microestrutura, antes e após envelhecimento hidrotérmico. Foram confeccionados 120 espécimes de 3Y-TZP/4Y-PSZ em forma de disco com dimensões 12x1,2mm, via prensagem uniaxial dos pós comerciais Zpex e Zpex4 (Tosoh) à uma pressão de 3 toneladas por 30 segundos. As amostras foram sinterizadas à 1550ºC, durante 2h, com uma taxa de aquecimento e resfriamento de 3º/min e após sinterizadas divididas em 2 grupos: imediato e envelhecido. O grupo envelhecido foi submetido ao reator hidrotérmico durante 2 horas à 2,2 bar e 134ºC. O conteúdo cristalino foi analisado por meio de Difração de Raios-X (DRX), a microestrutura avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), análise das propriedades mecânicas por teste de Resistência à Flexão Biaxial (RFB) e por fim, amostras fraturadas passaram por análise fractográfica, para identificar origem e direção de propagação da fratura. DRX identificou que ambas as camadas sofreram transformação de fase após envelhecimento. MEV apresentou microestrutura homogênea sem diferença estatística entre os grupos. RFB apresentou médias de 886,22 MPa (imediato) e 1027,16 MPa (envelhecido), com diferença estatística (p<0,05) analisadas por ANOVA e teste Tukey.

Conclui-se que o envelhecimento hidrotérmico foi capaz de gerar transformação de fase em zircônias bicamadas, alterando suas propriedades mecânicas, microestrutura e conteúdo cristalino.

(Apoio: CAPES Nº 88887.696690/2022-00 | FAPs - Auxílio Jovem Pesquisador 2 - FAPESP Nº 2021/06730-7)

PN0096 Efeito do ácido peracético nas superfícies de resina acrílica e da liga de Cobalto-Cromo

Oliveira CAF, Macedo AP, Galo R, Oliveira VC, Moraes LGS, Pagnano VO*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O número de parcialmente edêntulos cresce levando ao aumento do uso de Próteses Parciais Removíveis (PPRs). Para longevidade do tratamento reabilitador, é essencial adequada higienização e um protocolo eficaz para PPRs é inexistente. Considerando isso, esse trabalho visou analisar a superfície de espécimes circulares de resina acrílica termopolimerizável (RA) e metálicos (Ø 12mm x 3 mm) de liga de Cobalto-Cromo (Co-Cr) imersos em ácido peracético 2,5 mg/mL (AP) e água destilada (A), e sua capacidade de degradar a liga metálica. Foram obtidos 20 espécimes de RA e 20 de Co-Cr. Os espécimes foram polidos e imersos por um período simulado de 5 anos nas soluções. A rugosidade de superfície (em µm) foi avaliada com rugosímetro (n= 10). A resistência à corrosão foi analisada por meio de ensaios eletroquímicos de polarização anódica (Icorr) e potencial em circuito aberto (Ecorr) com potenciostato (n=5). Para a rugosidade de superfície, foram utilizados para análise estatística, ANOVA com ajuste de Bonferroni (=0,05). Para resistência à corrosão, foi utilizado o teste Kruskal Wallis (=0,05). Quanto à rugosidade, em RA não houve alteração com nenhuma das soluções, entretanto em Co-Cr, houve aumento da rugosidade com AP (p<0,05). Em relação à degradação da superfície de Co-Cr, observou-se que para Icorr, as amostras dos dois grupos apresentaram comportamento corrosivo similar. Para Ecorr, AP promoveu maior resistência à corrosão.

Conclui-se que AP tem potencial promissor para higienização de PPRs.

PN0097 Avaliação da resistência de união em reparos de resina composta entre resinas fresadas (CAD/CAM) e resinas compostas

Daversi PR, Miranda ME, Saleh HA, Conte DA, Brandt WC*
Prótese - PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo avaliar a resistência da união (RU) do reparo realizado em resina composta em amostras de resina fresada (RF) Tetric CAD (Ivoclar vivadent) e resina composta (RC) Z350XT (3MESPE), utilizando um adesivo de passo único Single Bond 2 (3MESPE) após armazenamento de 3 meses. Foram confeccionadas 10 amostras de RF e 10 amostras de RC. Todas as amostras foram armazenadas em saliva artificial. Em seguida, as amostras foram tratadas para receber o reparo em RC. O grupo RF recebeu preparo de superfície através da asperização com ponta diamantada, aplicação do ácido fluorídrico 10%, silanização, aplicação do adesivo de passo único e reparo com resina composta Z350XT. Para o grupo RC, o preparo de superfície foi feito através de asperização com ponta diamantada e aplicação do adesivo de passo único. A RU foi avaliada pelo teste de microtração em máquina de ensaio universal (EMIC). Os valores obtidos foram analisados pelo teste de Shapiro Wilk (p=0,289) e submetidos a análise de variância e teste de Tukey (=5%). Não houve diferença estatisticamente significante entre os valores de RU (p=0,069), sendo os valores de RU para o reparo em RC de 32,6 MPa e para RF de 20,6 MPa. Os corpos de prova foram analisados em microscópio óptico com aumento de 40x e as falhas foram classificadas em coesivas, adesivas ou mistas, sendo a maioria, de ambas as amostras, falha adesiva.

Após 3 meses de armazenamento, reparos realizados em RC e RF não apresentaram diferentes valores de resistência da união.

PN0098 Orofacial pain, masticatory muscle hypotonia, and sleep disturbances in Down syndrome: an analytic-descriptive study

Dicieri-Pereira B, Gomes MF, Giannasi LC, Salgado MAC, Amorim JBO, Oliveira W, Bressane A, Rode SM*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

This study was to evaluate in Down syndrome (DS), the orofacial pain related with temporomandibular joint (TMJ) disfunction and perform associations with masticatory muscle hypotonia (MMH), maximum mouth opening (MMO) and sleep disturbances. Twenty-three volunteers with DS participated of a standardized clinical evaluation using Axis I of the Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders, for the diagnosis of masseter and temporal myalgia and TMJ arthralgia. MMH was verified with electromyography of the temporal and masseter masticatory muscles. The records of maximum bite force (MBF) and MMO were checked. Sleep disturbances such as the sleep bruxism index (SBI), obstructive sleep apnea (OSA), and snoring index (SI) were analyzed with type II polysomnography. No Statistically significant variances were found in myalgia and arthralgia between the sexes. Myalgia and referred myofascial pain in the left masseter muscle were more frequent in males than females. Electrical activity of the masseter (left: p = .008) and temporal (left: p = .002; right: p = .004) muscles was lower in males than in females. MBF range was lower in males than females, showing the highest MMH among males. SBI, OSA and SI, were present in both sexes, but with no statistically significant variances

Myalgia and referred myofascial pain were found mainly in males, and arthralgia was found especially in females. Masseter and Temporal myalgia may have influenced on the severity of MMH in males, particularly on the left side.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/06835-8)

PN0099 Efeito do envelhecimento de dentes artificiais: Avaliação in vitro do desgaste após escovação simulada

Pires M, Ohira GOB, Mori AA, Mendonça LCO, Vieira-Junior WF, Sundfeld-Neto D, Salmeron S, Pini NIP*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo, in vitro, foi avaliar o desgaste de dentes artificiais: Premium (Kulzer®); Delara (Kulzer®); Biotone (Dentsply®); Artiplus IPN (Dentsply®) e Trilux (Vipi®) que foram submetidos a um protocolo de escovação com Colgate total 12®; Elmex® e Água destilada (grupo controle) (n=12). A escovação foi realizada em máquina de abrasividade, seguindo o protocolo de 10000 ciclos, amplitude de 15 mm, sob 200g, utilizando escova regular, recomendada pela ADA. Os espécimes foram analisados quando a perda de massa e quanto a perda de volume/desgaste. A análise de massa foi avaliada em balança analítica de precisão. A análise da área de desgaste foi realizada por meio do escâner de bancada (CEREC Omnicam - Dentisply Sirona®) em duas mensurações, antes e após o protocolo de escovação. Os arquivos em formato STL foram sobrepostos por meio do software Ortho Analyzer 3Shape® e a diferença da área desgastada foi computada. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskall Wallis e Dunn (α=5%). Não houve alteração significativa dos dentes considerando a análise de massa (p>0,05). Quando escovado com água destilada, não houve diferenças entre os dentes artificiais (p>0,05). Artiplus apresentou maior desgaste superficial quando escovado com dentifrícios em relação a água destilada (p=0,0019). Comparando os dentes entre si, no geral, Artiplus apresentou maior desgaste.

Os dentes artificiais testados, com exceção do Artiplus, apresentaram estabilidade dimensional em relação a simulação de abrasividade proposta nesse estudo.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0100 Efeito do polimento na cor de resinas de impressão 3D após a imersão em corantes

Cadore A, Lidani R, Philippi AG, Tango RN, Gonçalves TMSV, Zapparoli E, Flores JM, Mezzomo LAM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do polimento sobre as alterações cromáticas de resinas de impressão 3D após imersas em soluções corantes. Foram comparadas as resinas de impressão 3D (Cosmos Denture® (branca, rosa) e TEMP PRINTT) com uma resina termoativada (Diamond D®). A amostra foi dividida em 4 grupos (n=15) de acordo com a solução corante (água, café, vinho e chá preto). Cada grupo foi imerso na solução por 120 horas. O polimento foi realizado com escovas Scotch Brite Fina (American Burrs) e pelo de cabra com couro Chamois (American Burrs) por 10 segundos a 10.000 rpm, cada. As medições de cor foram feitas antes e após o polimento com espectrofotômetro (Easyshade) e o protocolo eLAB. Os dados de L*, a*, b* e ΔEab foram avaliados com teste de correlação e interpretados com os limiares de perceptibilidade (LP) e aceitabilidade (LA). As resinas impressas mostraram maior ΔEab que a RAAT, mesmo após o polimento. A correlação entre os métodos foi classificada como forte e positiva (r >0,5) em todos os grupos. Os limiares de LP e LA foram melhores para a resina Dimond® (ΔEab = 1,49) em ambos os métodos. Na imersão em água (controle), a resina Cosmos Denture® branca apresentou a maior diferença de cor (Easyshade: ΔEab = 8,2; eLAB: ΔEab = 6,8). Em café, a resina TEMP PRINTT apresentou a maior diferença de cor após o polimento (Easyshade: ΔE= 6,4; eLAB: ΔE= 6,2). A avaliação da resina Cosmos Denture® rosa só pode ser feita com o protocolo eLAB, sendo o maior valor de ΔEab após o polimento em café (ΔEab = 3,72).

Concluiu-se que a alteração de cor promovida pelo polimento é dependente do material e do corante.

PN0101 Estabilidade de cor de dentes artificiais após protocolo de escovação e manchamento: Estudo in vitro

Mendonça LCO, Ohira GOB, Komegae GH, Pires M, Vieira-Junior WF, Sundfeld-Neto D, Ferruzzi F, Pini NIP*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a estabilidade de cor de dentes artificiais utilizados em próteses totais ou parciais, fixas ou removíveis: Premium (Kulzer®); Delara (Kulzer®); Biotone (Dentsply®); Artiplus IPN (Dentsply®) e Trilux (Vipi®) - submetidos a um protocolo de escovação e manchamento. Os grupos (n=12) foram tratados com: Colgate total 12®; Elmex® e Água destilada (grupo controle). A escovação foi realizada em máquina de abrasividade, seguindo o protocolo de 10000 ciclos, amplitude de 15 mm, sob 200g, utilizando escova regular, recomendada pela ADA. Após a escovação as amostras foram imersas em solução pigmentante (Nescafé®) por 7 dias. A cor foi avaliada antes e após a escovação, e após o manchamento, por meio do espectrofotômetro para obtenção dos valores de L*, a* e b* e cálculo de ΔE. Os dados foram analisados utilizando o modelo linear generalizado e testes de Friedman de Nemenyi (=5%). Para L*, apenas o dente Premium não apresentou diminuição significativa da luminosidade. Para a*, Premium e Biotone não apresentaram diferenças em relação à análise inicial independente do protocolo de escovação. Trilux e Biotone tiveram redução significativa dos valores de a* em relação a análise inicial. Para Delara e Premium, após o manchamento, não foram encontradas diferenças. Para b*, após a escovação e após o manchamento houve redução desse parâmetro com significância em relação à análise inicial. Os valores de ΔE foram maiores após o manchamento.

Os dentes Premium e Biotone apresentaram uma boa estabilidade após escovação simulada e manchamento.

PN0102 Resistência de união de diferentes polímeros após aplicação de diferentes sistemas adesivos

Copetti LCB, Diamantino PJS, Wanghon ZML, Reginaldo I, Saavedra GSFA, Philippi AG, Bonatto LR, Gonçalves TMSV*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união (SBS) de dois polimeros (poliéter-éter-éter-cetona (PEEK) e poliéter-éter-cetona-cetona (PEKK)) comparando o jateamento (Al2O3) e o sistema adesivo. Blocos usinados de PEEK (Bredent) e PEKK (AnaxDent) foram incluídos e a rugosidade padronizada (0,20 µm). Metade da amostra foi jateada e aplicados os adesivos (Visio.link (Bredent, Alemanha) e PEKK Bond (Anaxblend, USA)) (n=36 cada) de acordo com as instruções do fabricante (40s a 800 mW/cm2 (Bluephase N, Ivoclar Vivadent)). Amostras cilíndricas (2 mm de diâmetro) foram confeccionadas com compósito gengival fluído (AnaxGum Gingiva, AnaxDent) e armazenadas em água (37o C, 24 hs). A resistência de união ao cisalhamento (SBS) foi medida em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min) (MPa). Os dados foram analisados com ANOVA três fatores seguida de Tukey (α=0,05). Todos os efeitos principais e a interação foram significativos (P<0,001), exceto a interação tripla (P=0,601). Em relação aos polímeros, o jateamento foi eficaz apenas no PEEK (P<0,0001), não tendo efeito no PEKK (P=0,164). Quanto aos adesivos, o Visiolink foi mais eficiente no PEEK (P<0,0001) e o PEEKBond no PEKK (P<0,0001). Em acréscimo, os adesivos foram mais eficazes que o jateamento visto que apenas o grupo sem adesivo demonstrou diferenças entre os grupos com e sem jateamento (P<0,0001)

A resistência adesiva dos polímeros PEEK e PEKK é influenciada pelo sistema adesivo, sendo o jateamento pouco relevante na performance adesiva da interface.

PN0103 Efeitos do dentifrício e termociclagem na cor e rugosidade de superfície de cerâmicas CAD/CAM maquiadas e glazeadas

Santos RP, Guimarães RR, Parrilha GP, Mascaro BA, Reis JMSN*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da escovação com diferentes dentifrícios e termociclagem, na cor e rugosidade das cerâmicas VITABLOCS Mark II, VITA Suprinity e IPS e.max ZirCAD. Amostras (12x10x1,5 mm; n=20/material) foram obtidas, maquiadas e glazeadas. Após, foram divididas em dois grupos a serem submetidos ao envelhecimento por escovação (50.000 ciclos, 1,96N, 120 movimentos/min) com dentifrício convencional (n=10) ou clareador (n=10) e à termociclagem (6.000 ciclos, 5-55ºC, 30s), simulando 5, 10 e 15 anos. Para cada período, dados de L*, a*, b*, C* e hº foram registrados com espectrofotômetro (VITA Easyshade V) para cálculo da alteração de cor (ΔE00) e análises da rugosidade de superfície (Sa) em microscopia confocal foram realizadas. Dados foram submetidos às análises de esfericidade (Mauchly) e 2-way ANOVAs (Dentifrício x Período), seguidas por teste Bonferroni (α=0,05). O dentifrício clareador promoveu maior ΔE00 em relação ao convencional para VITABLOCS Mark II em 10 anos. Para VITA Suprinity, maior ΔE00 foi produzido para o dentifrício convencional. Somente verificou-se maior rugosidade em 15 anos em relação à condição inicial para VITA Suprinity. Não foram verificadas alterações na cor e rugosidade da zircônia IPS e.max ZirCAD.

A escovação, independentemente do dentifrício, combinada à termociclagem influenciou a cor e rugosidade de superfície da porcelana feldspática e do silicato de lítio reforçado por zircônias avaliados.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/07935-1 | FAPESP Nº 2022/12144-6)

PN0104 O efeito da melatonina no perfil inflamatório (IL-6, TNF-α e IL-10) de ratas com e sem osteoporose e periodontite experimental

Almeida AM, Casarin RCV, Joly JC, Peruzzo DC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da administração de melatonina (MLT) na modulação de citocinas pró-inflamatórias [Interleucina-6 (IL-6) e Fator de Necrose Tumoral-alfa (TNF-α)] e anti-inflamatória Interleucina-10 (IL-10), no processo inflamatório e oxidativo de ratas submetidas, ou não, à ovariectomia e periodontite experimental (PE). Para isso, 32 ratas foram divididas em 2 grupos: metade dos animais (n=16) foi submetida à ovariectomia (OVX), para o desenvolvimento da osteoporose e a outra metade submetida a estresse cirúrgico (SHAM). Após 60 dias, os animais foram submetidos à PE, por meio da instalação de uma ligadura no 1º molar inferior esquerdo, com o dente contralateral servindo de controle (sem ligadura), em um delineamento de boca dividida. Metade dos animais (n=8) dos grupos OVX e SHAM recebeu a administração sistêmica de 6 mg de MLT (Sigma-Aldrich®, San Luis, Missouri, EUA), a cada 48h por 30 dias e a outra metade recebeu NaCl 0,9% (controle). Os animais foram eutanasiados e os tecidos gengivais, ao redor dos dentes com e sem PE, foram coletados para análise por Multiplex. Análise estatística (ANOVA e TUKEY, alfa=5%), demonstrou que a MLT causou uma redução significativa (p<0,05) dos níveis de IL-6, no grupo SHAM/PE em comparação com o mesmo grupo sem PE, porém sem diferenças no grupo OVX. Em relação ao TNF-α e a IL-10, a MLT não promoveu diferenças significativas, independente das condições analisadas.

A MLT apresentou efeito modulador, reduzindo os níveis de IL-6, nas áreas acometidas pela PE, somente nos animais sem osteoporose.

PN0105 Associação entre indicadores da doença periodontal e força de preensão manual em idosos: um estudo de base populacional

Roth JVS, Haas AN, Prates RC, Steffens JP*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A força de preensão manual (FPM) tem sido descrita como um importante marcador da condição muscular sistêmica, bem como um preditor de mortalidade em pacientes idosos. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre marcadores de doença periodontal e FPM em uma população de adultos maiores brasileiros. Para o levantamento dos dados foi utilizada a plataforma de Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI), realizada em domicílios com adultos a partir dos 50 anos em 70 cidades pelo país. A amostra final foi constituída por 7.862 participantes. A variável dependente foi a FPM e as variáveis independentes foram o autorrelato de diagnóstico prévio de doença periodontal por cirurgião-dentista, sangramento gengival autorrelatado, e o número de dentes perdidos. Regressões lineares múltiplas foram realizadas utilizando software. A média de idade foi de 63,1 (±9,8) anos, sendo que 10,8% relataram doença periodontal, 7,5% sangramento gengival e 98,4% alguma perda dental. Os resultados mostraram que a presença de sangramento gengival (coef; IC95%:-0,68;-1,27--0,09; p<0,05) e a perda dental (-0,05;-0,06--0,03; p<0,001), mas não doença periodontal (p>0,05), estão significativamente associadas à menor FPM. Análises de sensibilidade excluindo desdentados confirmaram associação significativa (p<0,05).

Concluiu-se que existe uma associação significativa entre FPM e sangramento, e perda dental, mas não doença periodontal, sendo que estudos longitudinais devem ser encorajados para se confirmar a temporalidade desta relação.

PN0106 Impacto da Aggregatibacter actinomycetemcomitans na reparação epitelial: estudo in vitro em modelos de feridas

Mendes BC, Stolf CS, Ramos LP, Monteiro MF, Santamaria MP, Casarin RCV*
Mestrado - MESTRADO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A cicatrização normal de feridas ocorre em 4 estágios sobrepostos - hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação. Na cavidade oral, eles ocorrem em um ambiente infeccioso. Entre os patógenos encontrados na comunidade oral, Aggregatibacter actinomycetemcomitans (Aa) constitui um patógeno periodontal bem reconhecido, responsável por expressar vários fatores de virulência, que ativam uma resposta do hospedeiro. Este estudo investigou se a presença de Aa pode interferir na cicatrização de queratinócitos orais em um modelo de cicatrização de feridas in vitro. Dois grupos foram definidos: Grupo KO; e Grupo KO+Aa. As cepas Aa (JP2) foram cultivadas em anaerobiose, obtendo-se o extrato proteico total. Os queratinócitos foram cultivados com meio de cultura padrão até sua confluência. Depois, as placas foram alocadas em cada grupo. Com a ponta da pipeta, foi feito um "arranhão" no meio de cada poço da placa e as células foram cultivadas a 37ºC em atmosfera umidificada com 5% de CO2. Elas receberam o estímulo nos tempos 0, 5, 10, 24 e 48 horas, as áreas das feridas foram visualizadas e registradas em microscópio invertido. Foi observado uma diferença no comportamento das medidas da ferida pode indicar um fechamento mais rápido no controle do que no grupo KO+Aa. Isso pode ser confirmado ao analisar o fechamento da ferida, ficando claro que o extrato da proteína Aa reduziu o fechamento da ferida em 10 e 48 horas (p<0,05), impactando negativamente o comportamento dos queratinócitos.

Em conclusão, podemos afirmar que o patógeno Aa pode interferir na reepitelização do tecido.

(Apoio: CAPES)

PN0107 Ftalocianina inibe o crescimento de bactérias presentes na doença periodontal: estudo *in vitro*

Bruzadelli RFD, Bueno-Silva B, Ikegaki M, Franchin M, Vilhena FV, Fernandes LA, Rosalen PL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a atividade da Ftalocianina de Ferro - PHTALOX® (PHT) na inibição do crescimento de 33 espécies bacterianas presentes na doença periodontal. O modelo de biofilme multiespécies foi desenvolvido usando o dispositivo de biofilme Calgary e incubado a 37ºC sob anaerobiose. Após 7 dias, o biofilme formado foi tratado com PHT duas vezes por dia, por um minuto, durante quatro dias, nas concentrações variando de 1.000 a 10.000 µM. Como controle foi utilizado Clorexidina 0,12% (2.374 µM) (CLX). Foi realizado a quantificação da atividade metabólica do biofilme usando cloreto de 2,3,5-trifeniltetrazólio (TTC), para diferenciação das células metabolicamente ativa das inativas. Por fim, utilizando o método Checkerboard foi realizada a hibridização DNA-DNA do biofilme tratado. De acordo com os resultados, o PHT 10.000 µM e a CLX diferiram estatisticamente do controle do biofilme reduzindo a contagem bacteriana total, e não diferiram entre si (p>0,05). Além disso, o PHT 10.000 µM apresentou significância estatística quando comparada ao controle nos seguintes microrganismos: *Actinomyces oris, Streptococcus oralis, Veillonella parvula, Fusobacterium nucleatum vincentii, Eubacterium saburreum* e nas bactérias do complexo vermelho proposto por Socransky, *Porphyromonas gingivalis* e *Tannerella forsythia.*

Conclui-se que o PHT apresenta um efeito promissor na inibição de bactérias presentes na doença perio-dontal, principalmente por inibir o crescimento de patógenos-chave, como a P. gingivalis.

(Apoio: CNPq Nº 131109/2021-9 | CNPq Nº MAI/DAI 403641/2020-9 | CAPES Nº 001)

PN0108 Adultos jovens com sobrepeso e obesidade: relação entre parâmetros periodontais e metabólicos

Lima KC, Andrade DR, Senna PM, Silva-Boghossian CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Investigar o perfil periodontal de adultos jovens com sobrepeso e obesidade e sua associação com parâmetros metabólicos. A população de estudo foi constituída por 95 adultos jovens (19-35 anos), divididos de acordo com o índice de massa corporal (IMC) em: peso normal (NG), sobrepeso (OW) ou obeso (OB). Realizou-se anamnese, exame periodontal completo, mensurações antropométricas [peso, altura, circunferência de cintura (CC) e de quadril (CQ)], aferição da pressão arterial (PA) e coleta de sangue. A análise sorológica foi realizada para: glicemia em jejum, insulina, colesterol HDL e triglicerídeos. Diferenças significativas foram testadas com os testes Kruskal-Wallis e Chi-quadrado, e correlações com Coeficiente de Correlação de Spearman (rho). Gengivite foi diagnosticada em 42% das pessoas do NG, 57% do OW e 69% do OB, sendo que 10%, 7% e 4% tinham periodontite, respectivamente, em NG, OW e OB. As associações mais fortes foram encontradas entre IMC e cálculo dental (rho=0,416, p<0,0001), biofilme dental (rho=0,382, p<0,0001) e sangramento à sondagem (rho=0,248, p=0,018). Cálculo dental se associou com CC (rho=0,425, p<0,0001), CQ (rho=0,354, p=0,001), proporção cintura-quadril (rho=0,314, p=0,002), PA sistólica (rho=0,331, p=0,001) e PA diastólica (rho=0,361, p<0,0001). Biofilme dental foi correlacionado à PA diastólica (rho=0,357, p=0,001) e fenótipo de síndrome metabólica (rho=0,257, p=0,027).

A prevalência de gengivite foi relativamente alta na população de estudo. Parâmetros periodontais indicadores de doença são associados positivamente a medias antropométricas, pressão arterial sistêmica e síndrome metabólica

PN0109 Efeito do campo eletromagnético pulsado na reparação de defeito ósseo crítico na calota de ratos: análises histomorfométrica e tomográfica

Moura NB, Lima VCS, Oliveira VGB, Nunes CMM, Ferreira CL, Fardim KAC, Lopes SLPC, Jardini MAN*
Biopatologia Bucal - BIOPATOLOGIA BUCAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como finalidade avaliar o efeito de dois protocolos de terapia com Campo Eletromagnético Pulsado (CEMP) na neoformação óssea em defeitos críticos (DC) nas calotas de ratos. 96 ratos machos adultos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos experimentais: Grupo Controle (GC): n= 32; Grupo Teste 1hora (GT1h): n= 32; e Grupo Teste 3horas (GT3h) n= 32. Os animais foram submetidos à cirurgia para confecção do DC na calota craniana e à terapia com CEMP seguindo os parâmetros fixos: 25 ciclos de -1 mTesla a + 1 mTesla em 200 microssegundos que se repetiram à taxa de 15 Hz. A duração da exposição ao CEMP nos grupos testes foram de 1 hora (GT1h) e de 3 horas (GT3h), ambos durante 5 dias por semana. Os animais foram eutanasiados nos períodos de 14, 21, 45 e 60 dias. Os espécimes foram processados para análise histológica, histomorfométrica e para análises de textura (AT) e volume, obtidas por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). As análises histomorfométrica e de volume revelaram que não houve diferença estaticamente significante no reparo dos DC entre os grupos testes e o GC. A AT revelou que houve diferença estatisticamente significante entre os grupos somente para o parâmetro entropia, no qual GT1h apresentou um maior valor comparado ao GC, ambos em 21 dias.

Não foi possível neste estudo mostrar um potencial benefício do CEMP na cicatrização óssea dos DC na calota de ratos. Portanto, esta região deve ser melhor explorada em estudos futuros, assim como a busca pelo protocolo ideal relacionado ao CEMP para maximizar os efeitos no reparo ósseo.

(Apoio: CAPES Nº 88887529140202000)

PN0110 Associação entre doenças e condições sistêmicas, periodontite e perda dental em adultos de Curitiba - Estudo transversal

Anjos SD, Medeiros TCC, Daufenbach L, Oliveira RS, Pereira MDJ, Haas AN, Souza AA, Steffens JP*
Setor de Ciências da Saúde - SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite tem sido associada a diversas outras doenças sistêmicas inespecificamente, sugerindo que existam como comorbidades. O objetivo deste trabalho foi explorar a associação entre condições sistêmicas e a presença e severidade da periodontite, além da perda dental. Os dados utilizados foram de um estudo epidemiológico transversal de Curitiba, que analisou 550 indivíduos, de ambos os sexos, maiores de 18 anos, com questionário e avaliação odontológica/periodontal completa por examinadoras calibradas. Para a presente análise, foram incluídos apenas indivíduos com 30 anos ou mais. As variáveis dependentes foram presença e severidade de periodontite (CDC/AAP), e número de dentes perdidos. Para estas variáveis, regressões logísticas binomiais, ordinais e Quasi-Poisson ajustadas foram realizadas, respectivamente. Um total de 393 indivíduos foi incluído na análise final. Nos modelos ajustados, autorrelato de outras condições sistêmicas, uso de medicação contínua, e menopausa/andropausa foram significativamente associados com presença de periodontite (p<0.05). A severidade da periodontite foi associada com outras condições sistêmicas e o uso de medicação (p<0.05). Diabetes tipo 1 e 2, hipertensão, hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia, obesidade e reposição hormonal autorreportadas não foram associadas à periodontite, e nenhuma condição foi estatisticamente associada à perda dental (p>0,05).

Concluiu-se que a periodontite pode coexistir com condições sistêmicas que requerem uso de medicação contínua, inespecificamente.

PN0111 Uso de Gel Dental contendo Ftalocianina como coadjuvante no tratamento periodontal

Reis ALM, Teodoro MCR, Rosalen PL, Ikegaki M, Franchin M, Lima DC, Fernandes LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O produto comercial PHTALOX® é um gel dental contendo Ftalocianina que foi desenvolvido para ser um agente coadjuvante à raspagem e alisamento corono-radicular no tratamento das doenças periodontais. Desta forma, o objetivo deste estudo clínico foi estudar os efeitos deste gel dental contendo Ftalocianina (PHTALOX®) como coadjuvante para a prevenção e controle da doença periodontal. Um total de 45 pacientes que apresentavam doença periodontal foram submetidos à raspagem e alisamento corono-radicular, e após o tratamento periodontal básico foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com os produtos coadjuvantes utilizados: Grupo VGDP - escovação com Veículo do Gel Dental de Phtalox; Grupo GDP - Escovação com Gel Dental de Phtalox 0,1% e Grupo GDC - Escovação com Gel Dental de Clorexidina 0,12%. A técnica de escovação utilizada foi a de Bass com uma frequência de 3 vezes ao dia. Foram realizados exames clínicos e registrados a redução das profundidades de sondagem dos pacientes antes dos tratamentos, e aos 45 dias após a realização da raspagem e alisamento radicular e início das escovações. Após a coleta dos dados e a comparação intergrupos, verificou-se uma redução da profundidade de sondagem no grupo VGDP de 0,40±0,21 mm, no grupo GDP de 0,43±0,01 e no grupo GDC de 0,40±0,74 mm sem diferença entre eles.

Podemos concluir que após os tratamentos realizados todos os grupos apresentaram uma diminuição em relação à profundidade de sondagem e melhorias nas condições periodontais dos pacientes.

(Apoio: CNPq Nº MAI/DAI 403641/2020-9)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0112 Análise da expressão da epóxi hidrolase solúvel e o impacto da sua inibição na regulação do fenótipo de células T em periodontite experimental

Puhl LE, Abdalla HB, Rivas CA, Hammock BD, Kantarci A, Van Dyke TE, Clemente-Napimoga JT, Napimoga MH*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar o efeito da inibição da enzima epoxi hidrolase solúvel (sEH) sobre a imunidade adaptativa em modelo de periodontite experimental (DP). Ainda, de um ponto de vista translacional, se avaliou a expressão da sEH em pacientes com periodontite. Para isto, camundongos C57BL/6J (IACUC/Forsyth Institute #17-020), foram induzidos a DP por ligadura e tratados diariamente, via oral, com inibidor da sEH (TPPU, 10mg/kg), EETs-mix (1µg/kg) ou TPPU + EETs-mix (Combinação), tendo como objetivos avaliar o fenótipo de células T em linfonodos submandibulares por citometria de fluxo. A segunda frente objetivou a mensuração da expressão (Westen Blotting) da sEH em tecido gengival humano com e sem DP. Demonstramos que os percentuais de células CD4+ não apresentam diferença estatística significante entre os grupos (p>0,05). O grupo com DP e tratado com inibidor de sEH (TPPU), promove aumento estatisticamente significante do influxo de células CD4+FOXP3+ se comparado com o grupo controle (p<0,05) e DP (p<0,05). O grupo DP apresenta aumento de células CD4+IL17+ quando comparado com grupo controle e o grupo tratado com TPPU diminuiu o influxo destas células. Quando observado a expressão de sEH em tecido gengival, houve aumento estatisticamente significativo da expressão da sEH em tecido gengival humano acometido pela DP quando comparado ao tecido saudável (p < 0,05).

Em conclusão, a expressão de sEH em tecido periodontal inflamado está aumentado, e a inibição da sEH modula a ativação da imunidade adaptativa em modelo de periodontite experimental.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/22645-0 e 2017/22334-9)

PN0113 A supressão de TNF-α e IL-1β induz apoptose em osteoclastos na periodontite induzida em ratos

Oliveira G, Rodrigues LA, Silva AAS, Gouvea LC, Silva RCL, Sasso Cerri E, Cerri PS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O aumento de citocinas pró-inflamatórias, dentre elas a interleucina-1β (IL-1β) e o fator de necrose tumoral-alfa (TNF-α), na periodontite (P), estimula a formação e atividade de osteoclastos (OC) e, consequentemente, a reabsorção óssea. Neste estudo, foi avaliado se a diacereína (D), inibidor de TNF-α e IL-1β, induz a morte de OC em molares de ratos com P. Noventa ratos adultos foram distribuídos em 3 grupos (n=10/grupo): GPD: ratos com P tratados com 100 mg/kg de D/dia; GPS: ratos com P tratados com solução salina; GC: periodonto saudável (grupo controle). A P foi induzida com ligadura (L) nos 1º s molares por 7 dias; após a remoção da L, os ratos receberam D por 7, 15 e 30 dias. As maxilas foram processadas para microscopia de luz e eletrônica de transmissão, e amostras da mucosa gengival foram coletadas para análise da expressão de Tnfa e Il1b. Os dados foram submetidos ao teste t de Student ou two-way ANOVA e teste de Tukey (p≤0,05). Os animais do GPS e GPD apresentaram evidente perda óssea e inflamação na mucosa gengival. Aos 30 dias, a expressão de Tnfa e Il1b foi menor no GPD em comparação ao GPS (p=0,0272 e p=0,0068, respectivamente), enquanto a frequência de OC TUNEL-positivos foi maior no GPD (p 0,0001), em todos os períodos. No GPD, foram observados OC com extensa área caspase-3-imunofluorescente. No osso alveolar do GPD, os OC mostraram conspícuas massas de cromatina elétron-opaca sugestivas de apoptose.

Na P, a redução de TNF-α e IL-1β causada pela diacereína, induz apoptose nos OC, indicando que estas citocinas têm um papel importante na sobrevivência destas células.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/07682-9 | FAPs - Fapesp Nº 2021/05968-0 | CNPq)

PN0114 Análise comparativa entre a classificação das doenças periodontais da AAP 1999 e a classificação de 2017-2018

Vianna ALB, Beraldo GTB, Mello LS, Rocha MCGL, Villoria G, Barros MCM*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou dois sistemas de Classificação das Doenças Periodontais: AAP 1999 e a de 2017. A população alvo do estudo foi de uma amostra de prontuários de usuários do serviço de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entre 2010 a 2022. Uma amostra aleatória de 142 prontuários do serviço foi analisada e os usuários classificados através de exame periodontal completo realizado por alunos de graduação em Odontologia e revisado por supervisores. Um total de 6,2% (n=9) apresentaram gengivite, 91,6% (n=131) periodontite e 1,39% (n=2) apresentaram saúde periodontal. Considerando a classificação de 1999, dentre os pacientes com Periodontite, 54,93% Periodontite Crônica Generalizada e 33,8% Crônica Localizada, e 2,8% com Agressiva Generalizada e 0,7% Localizada. Considerando os estágios da nova classificação: 0% apresentaram Estágio I, 3,4% (n=5) Estágio II, 24,4% (n=35) Estágio III e 61,5% (n=88) Estágio IV. Em relação ao Grau de progressão da periodontite: 1,3% (n=2) apresentaram Grau A, 27,2% (n=39) com Grau B e 62,2% (n=89) com Grau C. Dentre os usuários, 20% apresentavam diabetes mellitus, 51% eram hipertensos, e 18% tabagistas.

Comparativamente, a utilização da nova classificação foi mais difícil e apresentou limitações para uso em um serviço público, dentre elas a obrigatoriedade de exame radiográfico completo para o cálculo do Grau na nova classificação. Por outro lado, a classificação leva em consideração doenças crônicas não transmissíveis importantes na patogênese das doenças periodontais.

PN0115 O metabolismo ósseo de indivíduos com Traço Falciforme influencia a extensão e a progressão da periodontite?

Souza SFC, Costa SA, Carvalho HLCC, Moreira ARO, Thomaz EBAF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Estudos prévios mostraram que indivíduos com Traço Falciforme (TF) apresentam maior risco de periodontite. Investigamos a associação entre biomarcadores de metabolismo ósseo e parâmetros periodontais em indivíduos com TF. Este estudo transversal incluiu 123 indivíduos com TF. Foram avaliados os níveis de Osteoprotegerina (OPG), RANK-L e a razão RANK-L/OPG em amostras de saliva não estimulada. Foi realizada a avaliação clínica periodontal em seis sítios por dente e o exame radiográfico periapical completo. A extensão da periodontite foi avaliada pelo (1) número de dentes com nível de inserção clínica (NIC)≥4mm e (2) número de dentes com profundidade clínica de sondagem (PCS)≥4mm. A taxa de progressão da doença periodontal foi definida pela razão entre a porcentagem de perda óssea do pior dente afetado/idade e dicotomizada em: (1) progressão lenta a moderada (razão≤1) e (2) progressão rápida (razão>1). As associações de interesse, ajustadas para sexo, classe socioeconômica, tabagismo, álcool, frequência de visitas ao dentista e comorbidades foram estimadas por meio de análises de regressão de Poisson e Logística. A OPG foi associada ao maior número de dentes com NIC≥4mm (RM 1.48, IC95% 1.18-1.85, p=0.001), com PCS≥4mm (RM 2.01, IC95% 1.53-2.63, P<0.001) e à progressão rápida da doença periodontal (OR 2.55, IC95% 1.11-5.84, p=0.026). A razão Rank-L/OPG foi inversamente associado ao número de dentes com PCS≥4mm (RM 0.76, IC95% 0.59-0.97, p=0.03).

Alterações no metabolismo ósseo de indivíduos com TF podem contribuir para maior susceptibilidade à periodontite.

(Apoio: FAPs - FAPEMA Nº BEPP 07/2021)

PN0116 Avaliação microtomográfica do tecido ósseo alveolar de ratos com periodontite experimental tratados com o prebiótico polidextrose

Nassar RSF, Gianduzzo LZ, Ribeiro MC, Hernandes ACP, Salvador SLS, Souza SLS, Messora MR, Furlaneto FAC*
Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Prebióticos são substratos seletivamente utilizados como nutrientes por micro-organismos benéficos do hospedeiro, levando a um benefício à saúde. Este estudo avaliou os efeitos do prebiótico (PREB) polidextrose (PDX) no desenvolvimento da periodontite experimental (PE) em ratos. Os animais foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n = 11): C (Controle); PE (indução de periodontite); PREB (administração de PREB) e PE/PREB (indução de periodontite e administração de PREB). A PDX foi administrada (2g/dia) por 44 dias, a partir do dia -30, e a periodontite foi induzida por meio da colocação de fios de algodão ao redor dos molares mandibulares, no dia 0. Os animais foram submetidos à eutanásia no dia 44 do experimento. A perda óssea alveolar foi avaliada por microtomografia computadorizada de feixe cônico. Os dados foram estatisticamente analisados (p<0,05). Os animais do grupo PE/PREB apresentaram maior volume ósseo (BV/TV), maior espessura trabecular óssea (Tb.Th) e menor porosidade total (Po(tot)) na bifurcação, em relação aos animais do grupo PE (p<0,05). O grupo PREB apresentou melhores características de volume e microarquitetura óssea, em BV, BV/TV, Tb.Th e (Po(tot)), quando comparado ao grupo C, demonstrando um efeito benéfico da PDX no tecido ósseo alveolar de animais sem PE.

Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que o consumo do prebiótico PDX promoveu um efeito protetor no tecido ósseo alveolar de animais com periodontite induzida por ligadura.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/14942-1 | FAPESP Nº 2021/11408-7)

PN0117 Comparação dos níveis salivares de flúor após o uso de compostos fluoretados de aplicação profissional

Chagas GSO, Pinto MR, Costa CR, Cruz CEF, Luiz-Junior C, Nogueira RD, Lepri CP, Geraldo-Martins VR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi avaliar a concentração de flúor na saliva após a aplicação de compostos fluoretados, imediatamente e até uma hora após o tratamento. Este foi um estudo clínico, intervencional e randomizado. Nesta pesquisa, 40 participantes foram selecionados para receber tratamento tópico com flúor. As coletas de saliva foram realizadas no mesmo dia da aplicação dos compostos citados acima, nos seguintes horários: imediatamente antes da aplicação do produto, imediatamente após a aplicação do produto e 20, 40 e 60 minutos após o tratamento. A disponibilidade de flúor solúvel na cavidade oral após a aplicação de compostos fluoretados foi avaliada. Todas as amostras foram analisadas para flúor usando um eletrodo de íon seletivo adaptado para microanálise. As médias foram comparadas em todos os momentos pelo teste ANOVA de 2 critérios, seguido do teste de Tukey (= 5%). Os resultados mostraram que nenhum composto aumentou a concentração salivar de flúor após 60 minutos de aplicação. Apenas o gel e a espuma elevaram os níveis de flúor imediatamente após a aplicação do produto, porém, após 20 minutos, os níveis de flúor retornaram aos valores iniciais. O dentifrício e o verniz não alteraram a concentração do íon F- em nenhum momento, provavelmente devido à salivação, deglutição ou pela forma como o excesso de flúor foi removido da cavidade oral.

Concluiu-se que a concentração de flúor na saliva aumentou apenas imediatamente após a aplicação do gel e da espuma fluoretada, mas a concentração voltou aos níveis basais em 20 minutos após a aplicação dos produtos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | PIBIC FAPEMIG Nº 2021/17)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0118 Percepção de crianças de escola pública quanto a condição bucal e relação com sintomas e bem estar: estudo observacional

Pereira ACJ, Silva AGS, Piuvezam EM, Barbosa ALMP, Boaro LCC, Tanaka MH, Sendyk WR, Roman-Torres CVG*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A qualidade de vida em saúde bucal, está relacionada diretamente com os sintomas orais e o bem-estar social dos indivíduos, uma vez que, as doenças bucais são de características cumulativas e progressivas o que proporciona um impacto negativo. O objetivo do presente estudo foi avaliar o índice CPOD e a percepção de crianças quanto a condição bucal e sua relação com sintomatologia e bem estar. Foram avaliadas 81 crianças com idade entre 7 e 9 anos, oriundas de uma escola municipal de ensino fundamental da cidade de São Paulo e o questionário de percepção infantil (Child Perceptions Questionnaire -CPQ) composto de 25 itens foi aplicado em forma individual e como entrevista. Indice CPOD foi aplicado por dois examinadores calibrados. Os resultados mostraram índice CPOD com prevalência moderada de 1,91 e nos resultados do questionário CPQ as perguntas com relação a dificuldade de mastigar alimentos duros no último mês com afirmativa de 80,2% e a com relação a comida ficar presa entre os dentes com 87,7%, foram as que apresentaram maior prevalência de respostas que não correspondem a saúde.

As crianças avaliadas apresentam índice CPOD com prevalência moderada e a percepção das crianças quanto a situação bucal reflete as características clínicas observadas. Instruções de higiene bucal constantes são necessárias.

PN0119 Avaliação de um material educativo em saúde bucal para pessoas com Transtorno do Espectro Autista

Costa BSF, Reis-Oliveira J, Marinho AMCL, Borges-Oliveira AC, Abreu MHNG*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE DE ITAÚNA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar a clareza e a qualidade das informações de um material educativo em saúde bucal voltado para pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A partir do site de busca Google com os Unitermos: "cartilha", "higiene bucal" e "pessoa com deficiência", foi escolhido por conveniência, um material educativo em saúde bucal para cuidadores de pessoas com TEA, disponibilizado online, gratuitamente. A versão brasileira do instrumento Clear Communication Index do Centers for Disease Control and Prevention foi aplicada de forma independente ao material por duas cirurgiãs-dentistas, sendo uma delas responsável pela validação do instrumento no Brasil. Os scores obtidos pelas avaliadoras foram confrontados e discutidos em reunião. Consensualmente, as profissionais verificaram que o material apresentou 100% de conformidade com os critérios exigidos pelo instrumento tais como mensagem principal destacada, linguagem simples, design atraente, recomendações comportamentais, evidência científica atual, riscos e abordagem adequada da numeracia, demonstrando clareza e qualidade das informações.

A cartilha intitulada "Higiene Bucal Para Pessoas Com TEA", mostrou-se excelente material de acordo com os critérios utilizados, podendo cumprir seu objetivo de ajudar pais e profissionais nos cuidados à saúde bucal das pessoas com TEA.

PN0120 Gibi educativo para orientação de condutas em situações de traumatismos dentários

Medeiros CSP, Zanin L, Flório FM*
Pós-graduação (saúde Coletiva) - PÓS-GRADUAÇÃO (SAÚDE COLETIVA) - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O traumatismo dentário é um problema de saúde pública e a falta de conhecimento adequado do cuidador leigo sobre as condutas imediatas pode resultar em impactos psicológicos, estéticos, financeiros, funcionais e fonoaudiológicos para o traumatizado. O objetivo desse estudo foi criar e validar um gibi educativo para orientar o leigo sobre condutas imediatas em casos de traumatismo dentário e avaliar o seu impacto no conhecimento. O estudo foi realizado em quatro fases: revisão de literatura e criação do roteiro; elaboração do material (ilustrações, layout, design); validação por juízes especialistas, (Cálculo do IVC e do IF) e teste piloto com leigo (Recálculo do IVC e do IF e avaliação no conhecimento após leitura do gibi). Participaram da validação 67 voluntários, sendo 13 juízes especialistas e 54 professores do ensino fundamental 1. Na validação por parte dos juízes especialistas o IVC foi de 89%, e o IF de 91,1%. Após os ajustes realizados com base na avaliação dos juízes, o IF foi de 92,1% que caracteriza a leitura como "muito fácil de entender" e o IVC de 99%, representando elevada concordância entre os participantes. Na avaliação de conhecimento houve um significativo aumento de acertos após a leitura do gibi pelo leigo ($p<0,05$), passado de 50,5% antes da leitura, para 81,2% após a leitura do gibi.

O gibi educativo mostrou-se válido em termos de aparência e conteúdo e impactou positivamente no conhecimento sobre as condutas, podendo ser utilizado para orientação da população leiga quanto aos cuidados imediatos em casos de traumatismo dentário.

(Apoio: Learning Desenvolvimento de Softwares)

PN0121 Perfil epidemiológico dos pacientes com deficiência em Sergipe

Amaral RC, Andrade RAR, Hora IAA, Oliveira LSC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2019), 9.2% da população brasileira acima de 2 anos de idade apresentou alguma deficiência, sendo o Estado de Sergipe com percentual de 13.9%. Devido a tal demanda, em 2004 foi criado a Política Nacional de Saúde Bucal, que entre outros, instituiu o atendimento em nível secundário em saúde para as Pessoas com Deficiência (PD). Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar o perfil dos PDs atendidos no Centro de Especialidades Odontológicos (CEO) Estadual do município de São Cristóvão/SE e os procedimentos odontológicos mais realizados. Para tal foram analisados os prontuários dos PD atendidos no período de janeiro de 2019 até setembro de 2022. Assim, foi verificado que houve atendimento em 2019 de 101 pacientes, 2020 de 71 pacientes, 2021 em 33 pacientes e em 2022 em 87 pacientes. O município de origem dos PD é em 68,7% do local sede do CEO. Sobre o diagnóstico dos pacientes, os mais prevalentes foram autismo (10%), seguido de Síndrome de Down (4%) e paralisia cerebral (4%). Do total de procedimentos realizados, 160 ATF (Aplicação Tópica de Flúor), seguido por 148 profilaxias, 116 adequação do meio bucal (restaurações com ionômero de vidro), 138 exodontias, 98 restaurações com resina, 58 restaurações com amálgama, 111 atendimento de periodontia (raspagem e alisamento radicular) e 45 orientações de higiene oral.

Diante dos dados, observou-se que o CEO de São Cristóvão não se comporta como administração Estadual, visto predominio de atendimento dos seus munícipes e ainda há alta prevalência de atendimento de exodontias.

(Apoio: CNPq Nº 405783/2018-3)

PN0122 Alterações sistêmicas e bucais em indivíduos com obesidade e diabetes mellitus: acompanhamento após 3 anos de cirurgia bariátrica

Castilho AVSS, Meira GF, Jesuino BG, Castro MS, Pinto ACS, Foratori-Junior GA, Mendes RGF, Sales-Peres SHC*
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo longitudinal de coorte prospectivo avaliou alterações sistêmicas e bucais em indivíduos com obesidade e diabetes mellitus, após 3 anos ou mais (3AM) de cirurgia bariátrica. Amostra foi composta por pacientes obesos no pré-cirúrgico divididos em dois grupos: GCD - pacientes com diabetes mellitus e GSD - pacientes sem diabetes mellitus, avaliados no pré-operatório e 3AM de cirurgia. Foram analisadas: a) condições sistêmicas; b) gengivite e periodontite; c) desgaste dentário. Os obesos avaliados apresentaram redução média do IMC (Índice de Massa Corporal) de 15,5kg/m 2 e melhora ou remissão do diabetes em 86,36% dos casos. No tempo inicial, GCD e GSD apresentaram 59,09% e 47,92% de presença de periodontite, respectivamente. Em T2 houve redução na progressão da doença periodontal no GSD, com redução da periodontite, da gengivite e do sangramento gengival. No GCD em T2, gengivite e periodontite permaneceram semelhantes ao tempo inicial, 40,91% e 59,09%, respectivamente. Todos os pacientes apresentaram algum grau de desgaste dentário antes e após a cirurgia, porém o desgaste em esmalte aumentou nos dois grupos após a cirurgia.

Conclui-se que após a cirurgia bariátrica houve remissão/redução do diabetes na grande maioria dos pacientes. Além disso, o GSD apresentou melhora nos parâmetros periodontais quando comparados ao GCD e após a cirurgia bariátrica houve aumento do desgaste dentário nos dois grupos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0123 Acesso ao endodontista e aos tratamentos endodônticos radicais no sistema único de saúde na região sudeste do Brasil

Moura APG, Lima RB, Barros MLT, Silva LAB, Segato RAB*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar acesso ao endodontista e aos tratamentos endodônticos radicais no SUS (Sistema Único de Saúde) na região Sudeste do Brasil nos últimos 15 anos. Um estudo ecológico, analítico e quantitativo foi realizado com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS). A quantidade de cirurgiões-dentistas especialistas em Endodontia e de procedimentos radicais (pulpectomias em dentes decíduos e permanentes) realizados nos últimos 15 anos foram recuperados (2008-2022). A tendência temporal dos valores brutos e normalizados pela população foi estimada com nível de significância de 5%. Observou-se que uma média anual de 690 profissionais atuaram no SUS, representando, proporcionalmente, 39,2% da média nacional. Ao longo dos últimos 15 anos, 3.365.569 tratamentos endodônticos radicais foram realizados na região Sudeste por endodontistas, representando 30,2% do quantitativo nacional. Temporalmente, observa-se tendências significativamente crescentes da quantidade de profissionais e procedimentos na região Sudeste ($p<0,05$), implicando em uma produtividade estacionária ($p>0,05$). Houve correlação significativa e positiva de tais variáveis entre a região Sudeste e o Brasil ($p<0,05$).

O acesso aos endodontistas e à quantidade de tratamentos endodônticos radicais realizados por esses especialistas no SUS aumentaram significativamente ao longo dos últimos 15 anos na região Sudeste do Brasil.

PN0124 Edentulismo e fragilidade em idosos domiciliados no Brasil: um estudo transversal

Barbosa LC, Melo RB, Souza TM, Bastos RS*
Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - ODONTOPED, ORTODONTIA E SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa objetivou investigar a associação entre fragilidade e perdas dentárias em idosos. Participaram deste estudo 333 idosos com idade entre 65 e 74 anos; eles responderam ao instrumento Edmonton Frail Scale Instrument (EFS). Também foram coletados dados sobre fatores socioeconômicos, saúde bucal e uso e necessidade de próteses dentárias. Aqueles com dificuldades cognitivas foram excluídos. Foram realizadas regressões logísticas multivariadas por meio dos métodos stepwise e backward que testaram a relação da perda dentária e covariáveis com os resultados da EFS. Variáveis com p<0,20 nas análises não ajustadas foram incluídas na regressão logística ajustada. A prevalência de fragilidade moderada a grave foi de 12,3%. O edentulismo foi relacionado à fragilidade (OR 3,454; IC 95%: 1,446 - 8,246; p = 0,005), idade (OR 2,189; IC 95%: 1,073 - 4,465; p = 0,031), sexo feminino (OR 2,750; IC 95%: 1,230 - 6,149; p = 0,014), necessidade de prótese dentária inferior (OR 3,194; IC 95%: 1,267 - 8,048; p = 0,014) e percepção de dor de dente (OR 2,737; IC 95%: 1,150 - 6,150; p = 0. 23).

A fragilidade foi associada ao edentulismo, idade, sexo feminino, necessidade de prótese dentária inferior e percepção de dor de dente. Os exames bucais devem ser incluídos nas avaliações de pacientes pré-frágeis e frágeis, pois os indicadores de saúde bucal são preditores de fragilidade.

PN0125 Impacto na qualidade de vida e saúde bucal de dependentes químicos na resistência ao uso de drogas

Batista JA, Wakayama B, Saliba TA, Garbin AJI, Garbin CAS*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Analisar o impacto na qualidade de vida e saúde bucal de indivíduos dependentes químicos no enfrentamento da resistência ao uso de drogas. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado com 60 indivíduos. Utilizou-se de um inquérito para identificar o perfil dos indivíduos, Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e Drug Taking Cofidence Questionnaire (DTCQ-8), seguido do exame intrabucal. Empregaram-se análises bivariadas e o Teste T. O índice de autoeficácia foi 57,83, encontrando associações estatisticamente significantes entre o OHIP-14 e alguns domínios do instrumento DTCQ, exceto nas dimensões DTCQ1 e 2. Quanto as condições de saúde bucal, percebeu-se que os indivíduos com menor autoeficiência para o enfrentamento das drogas, dispunham das piores condições bucais como necessidade de prótese (p-valor=0,008), dentes obturados (p-valor=0,049) e perdidos (p-valor=0,014), sextante com perda de inserção 9 a 11 milímetros (p-valor=0,025), sextante com perda de inserção 12 milímetros ou mais (p-valor=0,023), sextante com perda de inserção 0 a 3 milímetros (p-valor=0,017) e bolsa periodontal (p-valor=0,048).

Conclui-se que o nível da autoeficácia na resistência ao uso de drogas foi de 57,83, exibindo influência sobre a qualidade de vida e condições bucais de indivíduos em dependência química. No mais, com base na análise das dimensões do instrumento DTCQ, aqueles indivíduos com menor resistência ao enfrentamento do vício em drogas dispuseram das piores condições de saúde bucal em comparação com aqueles que apresentaram maior autoconfiança.

(Apoio: CAPES)

PN0126 Avaliação da demanda reprimida de procedimentos odontológicos no Sistema Único de Saúde durante a pandemia de COVID-19

Silva RADA, Filgueira AA, Isaias PHC, Silva PGB, Teixeira AKM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Estimar a demanda reprimida de procedimentos odontológicos no Sistema Único de Saúde (SUS) durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Trata-se de um estudo longitudinal, realizado com dados secundários através da análise do registro de procedimentos odontológicos realizados entre 2018 e 2022 no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS). A quantidade de procedimentos odontológicos (primeira consulta odontológica programática; exodontias; restaurações; tratamentos endodônticos e biópsias) foi comparada entre o período pré-pandêmico (2018-2019) e os dois primeiros anos da pandemia (2020-2021). Os dados foram analisados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 22.0, através da correlação de Spearman e teste de Mann-Whitney, considerando um nível de confiança de 95%. Todas as regiões do Brasil apresentaram alguma redução do número de procedimentos entre as categorias avaliadas, sendo a Região Nordeste afetada em todas. O Brasil apresentou uma redução estatisticamente significante quanto à primeira consulta odontológica programática (p=0,009); restaurações (p=0,001); tratamentos endodônticos (p=0,033). Entre essas categorias, a situação foi mais agravada nas regiões Sul (p=0,034); Nordeste (p=0,021) e Centro-oeste (p=0,033), respectivamente.

Conclui-se que a demanda reprimida estimulada pela pandemia atingiu consideravelmente todo o país e foi maior entre os procedimentos mais conservadores.

PN0127 Avaliação da reprodutibilidade em levantamentos epidemiológicos de cárie dentária: estudo longitudinal

Nabarrette M, Santos PR, Assaf AV, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Vedovello SAS, Cortellazzi KL*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a reprodutibilidade interexaminador para cárie dentária em dentes posteriores, em um período longitudinal de 3 meses, em examinadores sem experiência prévia em levantamentos epidemiológicos. Foram selecionados 11 alunos do último período do curso de graduação em Odontologia de uma faculdade, que foram submetidos a treinamento teórico e prático. Crianças de 5 anos de idade foram selecionadas a partir da experiência de cárie. Para avaliação da cárie dentária foi utilizado o limiar de diagnóstico de cárie para o índice ceo-d a partir dos códigos e critérios preconizados pela OMS (WHO, 2013). No período de calibração inicial (baseline) foram avaliadas 20 crianças, e após 3 meses um novo exercício de calibração foi realizado com outras 18 crianças. A concordância interexaminador no período de baseline e após 3 meses foi obtida pela estatística Kappa e % geral de concordância. O teste t pareado foi aplicado para comparar as médias dos valores de Kappa e da % de concordância entre os períodos estudados. Para o período de baseline os examinadores apresentaram valores de Kappa e % geral de concordância considerados altos (Kappa>0,81). Para o exercício de calibração realizado após 3 meses, todos os examinadores apresentaram queda nos valores de Kappa (p<0,0001) e % geral de concordância (p=0,0102).

Concluiu-se que os valores médios de Kappa interexaminador e da % geral de concordância diminuíram após três meses da calibração inicial em examinadores sem experiência prévia em levantamentos epidemiológicos de cárie.

(Apoio: CNPq Nº132909/2018-9)

PN0128 LGBTQIA+ vs Sistema Único de Saúde no Brasil: uso de Unidades Básicas de Saúde e fatores associados

Ramos TS, Caetano BBR, Oliveira DD, Bavaresco CS, Busato ALS, Vinholes JIAM, Moura FRR*
Saúde Comunitária - SAÚDE COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

No Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS) o acesso da população é universal sem distinção de idade, religião, orientação sexual e identidade de gênero. O objetivo desse estudo transversal foi investigar fatores associados ao uso de Unidades Básicas de Saúde (UBS-SUS) pela comunidade LGBTQIA+. Para coleta de dados foi utilizado um questionário disponibilizado via rede sociais (Facebook®/Instagram®) e correio eletrônico. A regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada na análise estatística. Participaram do estudo 603 integrantes da comunidade LGBTQIA+ e 417(69,2%) usaram a UBS no último ano. Fatores como cor da pele considerada como outras (amarela e indígena) e avaliação da saúde como muito boa/boa/razoável aumentaram em 13% (RP=1,13; IC95%: 1,03 - 1,23) e em 9% (RP=1,09; IC95%:1,01 - 1,18), respectivamente, a probabilidade de uso da UBS no último ano. Não sofrer discriminação relacionada à orientação sexual na UBS aumentou em 28% (RP=1,28; IC95%: 1,22 - 1,34) a probabilidade de usar a UBS e em 22% (RP=1,22; IC95%: 1,14 - 1,30) quando o usuário não sofre discriminação por trabalhador na recepção ou sala de espera.

Conclui-se que, fatores como cor da pele, avaliação da saúde e não sofrer discriminação sexual na UBS podem contribuir para população LGBT acessar às UBS-SUS. Além disso, nosso estudo pode ser utilizado para o planejamento, implementação e monitoramento de políticas de saúde direcionadas à comunidade LGBTQIA+, em nível individual e coletivo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0129 Análise da condição de saúde bucal e fatores associados de idosos ativos residentes em Governador Valadares-Minas Gerais

Ribeiro CSC, Salas M M S, Silva CLA, Lemos CAA, Chang M, Carvalho RF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Foi realizado um estudo observacional transversal com o objetivo de analisar a condição de saúde bucal e fatores associados de idosos ativos em Governador Valadares-Minas Gerais. A coleta de dados, foi realizada por entrevistadores calibrados (Kappa≥0,82), através de questionários e exame clínico bucal. Participaram da pesquisa 64 idosos que faziam parte da Estratégia de Saúde da Família, sendo a maioria do sexo feminino (64,06%), com média de idade de 68,37. A maioria dos participantes tinham renda entre 1 a 3 salários mínimos (51,56%) e escolaridade até o fundamental incompleto (54.69%). Quanto à autoavaliação de saúde geral, satisfação com o sorriso, eficiência mastigatória e qualidade da alimentação a maior parte da amostra estava satisfeita ou muito satisfeita. O Índice de Dentes Cariados (CPOD), Perdidos e Obturados médio foi de 23,25±7,99, sendo perda dentária a condição mais comum. A maior parte da amostra usava prótese superior/inferior. Associações positivas foram encontradas entre escolaridade e o índice CPOD (p=0,0277) e instruções de higiene (p= 0,032). Associação entre o índice CPOD e apoio social foi estatisticamente significativa, no que se refere à convivência com outras pessoas (p=0,003). Houve correlação entre satisfação com o sorriso e avaliação de saúde geral (p=0,004).

Foi possível concluir que a saúde oral de idosos ativos de Governador Valadares é precária, com alta prevalência de perdas dentárias, uso e necessidade de prótese. Além disso, a saúde oral pode influenciar na qualidade e no processo de envelhecimento ativo.

PN0130 Processo de responsabilidade civil e a importância do assistente técnico: conhecimento e relevância para o cirurgião-dentista

Kondo PN, Moritsugui DS, Melani RFH*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos conforme demonstram os estudos, houve um aumento expressivo nos processos de responsabilidade civil contra o cirurgião-dentista. Neste estudo transversal, o objetivo foi verificar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas do estado de São Paulo sobre a atuação do profissional que pode auxiliá-los quando acionados judicialmente. Para a coleta de dados, um questionário virtual foi enviado aos participantes por meio do Google Formulários com perguntas sociodemográficas e relativas ao conhecimento do profissional a respeito da atuação do assistente técnico. Como critério de inclusão foram considerados os formulários completamente preenchidos. E nos critérios de exclusão os profissionais especialistas em Odontologia Legal e aqueles que não atuavam no estado de São Paulo. Os resultados foram tabulados em planilha Excel (Microsoft 2011), analisados e interpretados quantitativa e qualitativamente. As respostas demonstram que os cirurgiões-dentistas têm claro o momento de sua contratação(69%) e que o conjunto de conhecimentos jurídico e odontológico são esperados deste profissional (76%), porém desconhecem, no momento da escolha do assistente técnico, a especialidade que abarca estas atribuições(29%).

Concluímos que ainda há a necessidade de uma melhor divulgação da Odontologia Legal como a especialidade odontológica que apresenta o conhecimento científico específico, noções sólidas dos trâmites processuais e experiência na confecção dos quesitos e pareceres, elementos fundamentais para o bom desempenho do assistente técnico.

PN0131 Desvendando a mentira: Caracterização de mensagens falsas sobre colares de âmbar no Facebook

Jorge OS, Remiro MOS, Lotto M, Ramalho AMJN, Menezes TS, Oliveira TM, Machado MAAM, Cruvinel T*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou caracterizar postagens no Facebook com conteúdo falso sobre a eficácia de colares de âmbar na erupção de dentes decíduos. Com a ferramenta CrowdTangle, 500 postagens em inglês foram obtidas junto a métricas de interação e data das publicações. As postagens foram classificadas por dois investigadores (ICC>0.8) considerando: perfil (pessoal ou comercial), sentimento presente na postagem (positivo ou neutro/negativo) e interesse (financeiro ou não financeiro). Foi utilizada modelagem de tópicos de Alocação latente de Dirichlet (LDA) para identificar termos e tópicos relevantes, e um mapa de distância entre tópicos foi criado para calcular a similaridade entre eles. Os dados foram analisados com análise descritiva, teste U de Mann-Whitney, teste V de Cramer e modelos de regressão logística múltipla, considerando o tempo decorrido da postagem e as métricas de interação. A maioria das postagens era de perfis comerciais (95,6%), com sentimento positivo (73,2%) e motivações relacionadas a ganhos sociais (100%), psicológicos (98,4%) e financeiros (95,6%). As postagens foram categorizadas nos tópicos "sorteio", "propriedades curativas" e "vendas". Os escores de desempenho e interação aumentaram com o tempo desde a postagem inicial (OR= 1.789; P=0.002), e as postagens com links tiveram melhor desempenho (OR =2.403; P=0.002).

As postagens no Facebook sobre a eficácia de colares de âmbar são principalmente motivadas por interesses financeiros, utilizando mecanismos psicológicos e sociais para alcançar maior interação com seu público-alvo.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/07339-0 | CNPq Nº 131813/2021-8)

PN0132 Especialistas em Harmonização Orofacial do Estado de São Paulo: Analise Espacial dos Profissionais e ações judiciais julgadas

Pereira CFS, Azevedo CL, Biazevic MGH, Michel-Crosato E*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Harmonização Orofacial, uma nova opção de atuação para os profissionais, é regulamentada atualmente pela resolução 198/19, embora existam muitas controvérsias e ações judiciais a respeito. Neste estudo, objetivamos verificar o número de especialistas em Harmonização Orofacial no Estado de São Paulo e compará-lo com outras especialidades, bem como o número de ações judiciais julgadas no estado de São Paulo e compará-lo com outras especialidades. Utilizamos dados secundários públicos do Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo 2023 e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que foram trabalhados em Planilha Excel e Software R Studio. Nossos resultados mostraram que existiam 33.007 mil especialistas cirurgiões-dentistas em abril de 2023, sendo 468 em Harmonização Orofacial. A área com o maior número de especialistas foi a endodontia, com 4.395 profissionais. As cidades que mais apresentaram especialistas na área de Harmonização Orofacial foram São Paulo, Bauru, Santos, Ribeirão Preto, Santo André, Campinas e São Bernardo do Campo. Encontramos 22 processos julgados sobre a especialidade até 2023. Concluímos que embora a especialidade seja nova, já apresenta um número robusto de especialistas, mas também o número de julgados merece atenção.

Concluímos que embora a especialidade seja nova, já apresenta um número robusto de especialistas, mas também o número de julgados merece atenção.

PN0133 A presença de sintomas de DTM, estresse e senso de coerência impactam a OHRQoL de adultos?

Vieira LBF, Menezes CC, Carneiro DPA, Vedovello SAS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto de sintomas de DTM, estresse e sendo de coerência na qualidade de vida relacionada á saúde bucal (OHRQoL). Estudo transversal foi realizado com 385 adultos, de ambos os sexos e idade média de 27 anos. A presença dos sintomas de DTM foi avaliada pelo questionário de triagem para Dor Orofacial e DTM. A OHRQoL foi determinada pelos domínios e escore total e os domínios do OHIP-14. Para o senso de coerência e estresse foram utilizadas o instrumento SOC-13 e a Escala de Estresse Percebido (PSS-10), respectivamente. Os dados foram analisados por meio da regressão logística múltipla, considerando nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o maior nível de estresse e a presença de sintomas de DTM mostraram associação com o impacto negativo na OHRQoL (OR=1.84, IC95%:1.20-2.82; OR=1.62, IC95%:1.01-2.62). O baixo senso de coerência impactou o domínio "Desvantagem social" do OHIP-14 (OR=1.66, IC95%:1.06-2.60).

Concluiu-se que o maior nível de estresse e a presença de sintomas de DTM causaram impacto negativo na OHRQoL. O baixo senso de coerência impactou negativamente a percepção de desvantagem social de indivíduos adultos.

PN0134 Fatores associados à prevalência de perda dentária em adolescentes

Viana JA, Buzinaro GS, Bomfim RA*
Inisa - INISA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou fatores associados à prevalência de perda dentária em adolescentes de 12 anos de idade. Foi realizado um levantamento epidemiológico nas cinco maiores cidades (< 80.000 habitantes) do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. Foram coletados dados sobre experiência de cárie, segundo a organização mundial da saúde (OMS), acesso à água fluoretada, consumo de alimentos não saudáveis e comportamento sedentário em 615 adolescentes. A perda dentária foi o desfecho principal, analisado pelo componente P do índice CPO-D. O referencial teórico dos determinantes sociais da saúde norteou todas as análises e o instrumento. Regressões Logísticas multiníveis foram realizadas para testar as associações. Apenas 5%(IC95% 1.9; 8.0%) dos adolescentes tiveram experiência de perda dentária. Nos modelos ajustados, renda familiar abaixo da linha da pobreza [OR= 2.81 (IC95% 0.93; 8.52)], maior consumo de alimentos não saudáveis (moderado e alto) [OR= 1.93 (IC95% 0.54; 6.87)] e os que possuíam comportamento sedentário (≥ 2 hs/dia) [OR= 1.77 (IC95% 1.28; 2.45)] estiveram associados à prevalência de perda dentária, como fatores de risco. O acesso a fluoretação das águas foi fator de proteção à perda dentária [OR= 0.40 (IC95% 0.16; 0.99)]

O Consumo alimentar não-saudável, comportamento sedentário e renda estiveram associados à prevalência de perdas dentárias em adolescentes. Políticas de saúde intersetoriais para alimentação saudável e para redução de comportamento sedentário devem ser estimuladas.

PN0135 Qualidade de Vida Relacionada à Saúde em crianças e adolescentes com Diabetes mellitus tipo 1: um estudo-piloto

Chang M, Rodrigues TMB, Ferreira DC, Pontes AEF, Rabelo CC, Chang E, Ribeiro CSC, Correa FOB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo-piloto transversal foi avaliar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) de crianças e adolescentes diagnosticados com Diabetes mellitus tipo 1 (Dm1), bem como a percepção dos pais em relação à saúde dos seus filhos e identificar fatores que podem estar associados com a QVRS. O instrumento PedsQLT 3.0 Módulo Diabetes na versão brasileira foi utilizado. Dados socioeconômicos, demográficos e valores referente à Hemoglobina Glicada (HbA1c) também foram avaliados. A amostra foi composta por 12 crianças e adolescentes diagnosticados com DM1 com o acompanhamento de 12 mães. As crianças apresentavam idade média de 9,58 ± 4,89 anos, 58,3% apresentavam renda familiar menor e/ou igual a 2 salários mínimos e 50% apresentavam controle glicêmico inadequado (HbA1c ≥ 7). Uma diferença estatisticamente significativa considerando a percepção à dor foi observada entre respostas das crianças versus responsáveis (p = 0,03). Não foram verificadas diferenças estatisticamente significativas entre as respostas por domínio. Correlação forte e negativa foi encontrada no valor de HbA1c com os itens sobre sintomas do diabetes, barreiras ao tratamento, adesão ao tratamento e comunicação.

Conclui-se que a partir da amostra do estudo, houve diferença entre percepção da QVRS autorrelatada pelos jovens e relatada pelos pais, principalmente na percepção da dor ao aplicar a insulina. Além disso, indivíduos com controle glicêmicos inadequados podem apresentar pior QVRS.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0136 A nova resolução 752 no contexto histórico da legislação brasileira para dentifrícios e colutórios

Gonçalves CS, Moimaz SAS, Garbin CAS, Garbin AJI, Saliba TA, Chiba FY*
Saúde Coletiva Em Odontologia - SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os propósitos desta pesquisa foram analisar o histórico da legislação brasileira relacionada a dentifrícios e colutórios, facilidade de acesso aos documentos, viabilidade de compreensão dos textos e possíveis lacunas. Trata-se de um estudo documental, descritivo-exploratório retrospectivo, realizado por meio de consulta às leis, portarias, decretos e resoluções disponíveis nas bases de dados do Ministério da Saúde, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Foram encontradas 4 portarias e 26 resoluções, constatou-se que em 1989, foi criada a primeira regulamentação relacionada a dentifrícos e colutórios no Brasil. Atualmente, encontra-se vigente a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 752/2022 da ANVISA que dispõe sobre a qualidade de produtos de higiene pessoal, cosméticos, perfumes e produtos de uso infantil, bem como sua fiscalização e aplicação. Preconizando que seja respeitada a lista de restrições estabelecidas para uso de fluoretos da RDC Nº 530/2021, enquanto a rotulagem dos produtos deve cumprir a RDC 646/2022, com a obrigatoriedade de descrever as composições em português, mantendo a Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos (INCI) e a Denominação Comum Brasileira (DCB).

A legislação para dentifrícos e colutórios é de fácil acesso, com avanço progressivo nos textos e normas para rotulagem, persistindo a dificuldade para compreensão, com lacunas na resolução atual, pois não exige concentração mínima de compostos fluoretados a serem disponibilizados em sua forma solúvel.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0137 Perfil epidemiológico de pacientes com câncer de cabeça e pescoço de um hospital público de referência e seu impacto na saúde pública

Macedo DR, Bulgareli JV, Jesuino RD, Soares CJ, Soares PBF*
Hospital Odontológico - HOSPITAL ODONTOLÓGICO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Estudo retrospectivo e observacional com objetivo de conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço, atendidos no setor de oncologia do Hospital de Clínicas e Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, entre janeiro de 2017 a dezembro de 2021. Foi realizada coleta de dados dos prontuários, com informações sobre as variáveis sociodemográficas e a história oncológica: tipo histológico e sítio anatômico do tumor, estadiamento e tratamento oncológico realizado. Foram analisados 800 prontuários, destes, 726 preencheram os critérios de inclusão. Foi realizada análise descritiva com frequências relativa e absoluta dos dados. Houve predomínio da idade acima de 60 anos (48%), sexo masculino (72,7%), pele branca (51,1%), estado civil casado (43,4%), ensino fundamental incompleto (61,4%) e 53,9% residiam na cidade de Uberlândia. Dos pacientes 47,9% eram tabagistas e 34,2% etilistas. Maior parte (59,1%) apresentou estágios avançados da doença (estágio III e IV). O câncer de maior prevalência foi o carcinoma de células escamosas (78,4%) e a orofaringe a localização mais incidente (21,3%), o tratamento predominante foi radioterapia associado a quimioterapia (23,8%).

A quantidade de casos diagnosticados em estágios avançados, sugere a necessidade do desenvolvimento de estratégias preventivas de combate aos fatores de risco e detecção precoce dos tumores de cabeça e pescoço. O que torna uma realidade preocupante para a saúde publica.

(Apoio: CAPES Nº #001 | CNPq Nº #001)

PN0138 Avaliação dos fatores sociodemográficos, econômicos e de saúde e a presença de dores orofaciais em idosos usuários do SUS em Diamantina - MG

Mattos SM, Ávila BC, Feitosa CS, Oliveira SGD, Meira SM, Seraidarian PI, Drummond AMA*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento é um processo natural e complexo, que atinge de forma crescente os países desenvolvidos e em desenvolvimento, envolvendo diversas questões sociais, de saúde, de qualidade de vida e bem-estar. Essa pesquisa objetivou avaliar os fatores sociodemográficos, econômicos, de saúde e presença de dores orofaciais em idosos usuários da rede pública de saúde do município de Diamantina, Minas Gerais. Tratou-se de uma pesquisa com metodologia quantitativa, transversal e descritiva, onde foi utilizado o Questionário de Caracterização dos Idosos com Doenças Crônicas e Saúde Oral, a Escala de Independência em Atividades de Vida Diária de Katz e o Índice de Atividades Funcionais de Pfeffer. As análises estatísticas foram realizadas de forma geral e descritiva, por meio do Software R- 3.6.3. Nos resultados observou-se uma amostra em situação de fragilidade, baixa renda, com pouca escolaridade, sem plano de saúde e que dependem de acompanhamento constante, composta principalmente por idosos com algum diagnostico de doença, sendo a hipertensão e diabetes como as doenças crônicas mais frequentes; a maioria é usuária de um ou mais medicamentos, apresentando capacidade funcional pouco ou nada comprometida. Verificou-se também uma elevada prevalência de dores orofaciais autorrelatadas pelos usuários.

Entende-se que os idosos entrevistados vivem em situação de vulnerabilidade, com problemas de saúde relevantes que podem levar a complicações mais graves, comprometendo sua capacidade funcional, sua saúde geral e consequentemente sua qualidade de vida.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0139 Prática de Cirurgiões-Dentistas em relação à prevenção e diagnóstico de periodontite na Estratégia Saúde da Família

Mendes-Júnior FIR, Oliveira MLR, Oliveira VB, Moreira MMSM, Rêgo ROCC*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O Cirurgião-Dentista (CD) desempenha um papel importante para prevenção e diagnóstico de pacientes com periodontite. O objetivo deste estudo foi avaliar estas práticas em uma amostra de CDs que atuavam na Estratégia Saúde da Família (ESF). Cento e vinte e oito CDs com atuação na ESF no estado do Ceará responderam a um questionário de sete perguntas. O teste do quiquadrado foi utilizado para avaliar a associação entre as variáveis estudadas. Como principais resultados obtivemos que 49,2% nunca usavam sonda periodontal para o diagnóstico clínico periodontal, porém somente 7,1% realizavam o diagnóstico clínico por meio de exame periodontal. Para 21,1% o diagnóstico periodontal não fazia parte do protocolo clínico da unidade de saúde e para 63,3% a severidade da doença periodontal foi a principal razão para encaminhamento para atendimento especializado. A realização de instrução de higiene oral para seus pacientes foi reportada por 57% dos entrevistados. Esta medida foi significantemente associada ($p<0,05$) ao sexo feminino, atuar por até 6 anos na profissão e ao fato de não ser concursado. Esta última característica também foi associada ao uso frequente de sonda periodontal ($p<0,05$). Os entrevistados que não tinham formação em periodontia eram mais propensos a encaminhar pacientes devido a "severidade de doença peeriodontal" ou "necessidade de cirurgia periodontal" ($p<0,05$).

Estes resultados apontam para a necessidade de educação continuada na ESF com o intuito de melhorar práticas dos CDs em relação a prevenção, diagnóstico e tratamento da periodontite.

PN0140 Análise histológica da membrana de beta tricálcio fosfato/hidroxiapatita/coprolactona em defeitos críticos de calvárias de ratos

Montagner PG, Montagner AM, Consani RLX, Silva AL, Teixeira LN, Martinez EF*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a capacidade osteocondutora e o processo inflamatório das membranas em defeitos críticos (maior que 5mm) em calvárias de ratos. Foram utilizados 42 ratos machos da espécie Rattus Norvegicus Albinus da linhagem Wistar, estes divididos em grupos teste, membrana de beta tricálcio fosfato/hidroxiapatita/coprolactona) (n=21) e controle, membrana Bio-Gide® (n=21), sendo realizados defeitos com 6,0 mm de diâmetro nas calvárias. Após 15, 30 e 45 dias das cirurgias, os animais foram eutanaziados e os espécimes processados para as análises histológicas e histomorfométricas para mensuração de intensidade de infiltrado inflamatório, sendo atribuído escores de 0 a 3 (0 até 15%, 1 de 15 a 50%, 2 de 50% a 75% e 3, maior 75%), bem como a presença de neoformação óssea. A análise estatística foi realizada pelo teste de Análise de Variância a um critério (ANOVA, one way) e post test de Bonferroni, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram maior quantidade de formação óssea à partir das margens do defeito para o centro da área de reparo, e maior quantidade e intensidade de processo inflamatório para o grupo teste, aos 30 dias de avaliação ($p<0,05$). Apesar da menor área de inflamação observada no grupo teste aos 15 dias, ambos os materiais apresentaram comportamento osteocondutor similares ($p<0,05$) e aos 45 dias os defeitos foram completamente fechados.

O material teste avaliado apresenta potencial osteocondutor, biocompatível, com pouco processo inflamatório, sendo uma alternativa ao material controle na regeneração óssea guiada.

PN0141 Efeito do gel de Blue®M na contaminação bacteriana da interface implante/pilar protético. estudo clínico, controlado e randomizado

Nagai R, Miyahira A, Cogo-Müller K, Pallos D, Sendyk WR, Kim YJ*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A presença de microgap na região de interface implante pilar protético (IPP) pode atuar como reservatório de microrganismos. O fluxo de entrada e saída destes microrganismos é um fator que pode causar a reabsorção óssea marginal favorecendo a doença peri-implantar. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do gel de Blue®M na contaminação bacteriana da interface IPP, desde o momento da instalação cirúrgica do implante até a moldagem para reabilitação protética. Foram incluídos 10 pacientes com necessidade de reabilitação oral com implantes dentários, no total instalados 24 implantes divididos em três grupos com o material inserido na IPP: Grupo 1A- sem nenhum produto (n=8); 2B- Blue®M em gel oral (n=9) e 3C- Clorexidina em gel 2% (n=7). Foram coletadas o total de 72 amostras da interface IPP em três períodos clínicos, T0 - cirurgia para instalação dos implantes, T1 - reabertura e instalação de cicatrizador e T2 - moldagem para confecção da prótese. A contaminação bacteriana da interface IPP foi analisada pela quantificação total das bactérias das amostras por Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR). A análise de qPCR mostrou presença de contaminação bacteriana em todos os grupos, nos três períodos. Na análise intra-grupo foi observado um aumento na quantidade total das bactérias proporcional ao tempo nos grupos 1A, 2B e 3C respectivamente $p<0,0001$, $p<0,0001$ e $p=0,0019$. Na análise inter-grupos, não foi observado diferenças.

Concluiu-se que a aplicação do gel de Blue®M na interface IPP não diminuiu a contaminação bacteriana nos períodos clínicos avaliados.

PN0142 A influência do fenótipo gengival nos parâmetros de saúde peri-implantar em edêntulos totais - um estudo clínico prospectivo

Lidani R, Sabatini GP, Santos TTO, Chrispim B, Cadore A, Madaloni NR, Philippi AG, Mezzomo LAM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do fenótipo gengival [FG] na saúde peri-implantar de implantes de nível de tecido mole (TL) retendo próteses removíveis (IOR) em desdentados totais mandibulares. Quinze pacientes receberam randomicamente implantes TL na região anterior (n=30) e posterior (n=16). O FG foi avaliado e estratificado de acordo com a espessura (2mm) do tecido mole e largura (5mm) do tecido queratinizado (TC) - e correlacionado (Testes de Correlação de Spearman) com Índice de placa visível (PI), Sangramento à sondagem (BoP), Profundidade de sondagem (PD) e Nível da margem da mucosa peri-implantar (ML) avaliados em 1 e 4 anos de acompanhamento. Comparações das variáveis dependentes com o tempo e região foram feitas com teste t pareado e para amostras independentes, teste de Wilcoxon, Levene ou teste U de Mann- Whitney, de acordo com a distribuição dos dados (p<0,05). A incidência de mucosite peri-implantar não foi influenciada pelo TC, tempo ou região. A região anterior (n=30) obteve correlação positiva apenas com a ML lingual e a posterior (n=16), com a PD e ML bucal. Ainda, áreas com menor largura e espessura mostraram aumento da PD na região anterior, mas sem muita influência na região posterior. Recessão significativa foi observada apenas em sítios linguais da região anterior com menos de 2mm de espessura. Considerando o FG em relação ao tempo (n=46), a largura de TC obteve correlação apenas com o PI e a espessura, com a ML bucal e lingual.

Sendo assim, sugere-se que o FG não está associado com parâmetros negativos de saúde peri-implantar de implantes TL a médio prazo (4 anos).

(Apoio: CAPES)

PN0143 Adesão e metabolismo de osteoblastos sobre discos de titânio funcionalizados com colágeno na presença de ácido zoledrônico

Chagas AC, Ribeiro IM, Pansani TN, Cardoso LM, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O ácido zoledrônico (AZ) tem sido associado a falhas no processo de reparo peri-implantar. Este medicamento apresenta efeitos citotóxicos sobre osteoblastos e estimula a síntese de mediadores pró-inflamatórios, o que pode atrasar o reparo/regeneração tecidual. A funcionalização de superfícies de titânio (Ti) com moléculas orgânicas bioativas pode acelerar a adesão de células ósseas, bem como a deposição e mineralização local da matriz extracelular. Este estudo avaliou o efeito da funcionalização de discos de Ti com colágeno tipo I, sobre a adesão e metabolismo de osteoblastos expostos ao AZ. Para isso, discos de Ti polidos foram recobertos com colágeno tipo I (1mg/mL) por 4 horas a 37oC., seguido do cultivo de osteoblastos humanos (SaOs-2 - 2x104 células/disco). Após 24 horas, os osteoblastos foram expostos por 48 horas ao AZ na concentração de 5uM. Então, foi avaliado a adesão e viabilidade celular, bem como a síntese de metaloproteinase-2 (MMP-2) pelos osteoblastos. Os dados foram analisados qualitativamente (adesão) e por meio de análise estatística (viabilidade e síntese de MMP-2; ANOVA e Tukey; 0,05). A presença do AZ reduziu significativamente a viabilidade e número de células aderidas à superfície de Ti. Porém, estes efeitos foram reduzidos quando os discos de Ti foram previamente funcionalizados com colágeno.

A síntese de MMP-2 foi maior nas células expostas ao AZ, sendo este efeito modulado pela presença do colágeno. Foi possível concluir que a funcionalização de superfícies de Ti com colágeno pode limitar os efeitos negativos do AZ sobre osteoblastos.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 303574/2022-4)

PN0144 Influência de uma superfície de titânio revestida com nanopartículas de hidroxiapatita na adesão de biofilmes: um estudo in vitro

Reis-Neta GR, Ricomini-Filho AP, Martorano-Fernandes L, Vargas-Moreno VF, Cury AAB, Machado RMM*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Tratamentos de superfície de implantes podem influenciar a adesão de microrganismos. (MO). Este estudo avaliou o efeito do revestimento com nano hidroxiapatita (nanoHA) em discos de titânio (Ti) na adesão de biofilmes mono e duo espécies (Streptococcus sanguinis e Candida albicans). Discos de Ti (Ø6 mm) foram divididos em 2 grupos (n = 16/grupo): superfície com duplo ataque ácido (DA) e superfície com DA + nanoHA (nanoHA). As superfícies foram caracterizadas quanto morfologia, topografia e molhabilidade. Os discos foram expostos à formação de película e depois imersos em meio específico, contendo inóculo dos MO por 6 h. Os biofilmes foram avaliados quanto viabilidade, atividade metabólica, arquitetura e organização. A caracterização das superfícies mostrou morfologia uniforme e porosa, e a nanoHA cristais de hidroxiapatita. A rugosidade média foi para DA = 0,59 ± 0,07 µm e nanoHA = 0,69 ± 0,18 µm. Quanto à molhabilidade, DA possui w = 81,79 ± 8,55º e nanoHA w = 53,26 ± 11,86º (P<0,001). Menor viabilidade de S. sanguinis foi observado em nanoHA (P<0,007) comparado com C. albicans (P<0,613). Não houve diferença na atividade metabólica entre os MO nas superfícies. Microscopia confocal do biofilme de S. sanguinis mostrou poucos cocos e o de C. albicans hifas em grande proporção em ambas as superfícies. Maior formação de biofilme duo foi observado para DA e nanoHA. A microscopia confocal mostrou maior proporção de células vivas independente da superfície.

Superfície nanoHA apresentou menor adesão de S. sanguinis, mas não influenciou a adesão de C. albicans.

(Apoio: CAPES Nº 0001)

PN0145 Avaliação do deslocamento axial e perda de torque de pilares protéticos tipo Morse de diferentes conicidades angulares

Freitas JR, Brazão EH, Valente MLC, Moris ICM, Bruniera JFB, Silva-Sousa YTC, Alfredo E*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o deslocamento axial e a perda de torque de pilares protéticos com conexão tipo Morse, de diferentes conicidades angulares, após ciclagem termomecânica, por meio de microtomografia computadorizada (µCT) e torquímetro digital. Os implantes (3,50mm de diâmetro por 11,5mm de comprimento) (n=6) foram incluídos em cilindros de PVC e os pilares (ALV= 11,5º, HGM= 16,0º e NRC= 24,0º) instalados com torque recomendado pelos fabricantes para medir o valor do destorque inicial. Para calcular os deslocamentos axiais dos pilares em relação aos implantes, coroas protéticas em zircônia (canino superior) foram cimentadas sobre os pilares e os três grupos microtomografados, antes e após a ciclagem. Após a remoção das coroas foi realizado o destorque final dos pilares e o cálculo das perdas de torque. Os resultados demonstraram que o pilar protético ALV apresentou o maior valor médio de deslocamento axial (116,8 ± 72,5 µm), diferente (p<0,05) do grupo NRC, que apresentou o menor valor médio dos 3 grupos (42,7 ± 8,7 µm). O grupo HGM (63,3 ± 26,1 µm) foi semelhante aos outros 2 grupos (p>0,05). Não houve diferença significante entre os grupos (p>0,05) para as perdas de torque inicial (pré-ciclagem: ALV= 6,1 ± 6,3%, HGM= 9,0 ± 3,0%, NRC= 7,5 ± 5,5%) e final (pós-ciclagem: ALV= 40,7 ± 8,3%, HGM= 35,7 ± 7,8%, NRC= 38,0 ± 9,6%).

Concluiu-se que quanto menor o ângulo de conicidade do pilar protético tipo Morse, maior seu deslocamento axial e que os diferentes ângulos de conicidade avaliados não influenciaram nas perdas de torques inicial e final.

PN0146 Prevalência das doenças peri-implantares em pacientes portadores de próteses totais fixas sobre implantes

Nascimento JVM, Barrio RAL, Novais PMR, Bezerra TP, Gouvea CS, Albuquerque NLS, Fernandes ARQ, Lima DLF*
Centro de Ciências da Saúde - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

Não há conflito de interesse

Com o aumento da quantidade de implantes instalados, a inflamação dos tecidos peri-implantares passou a ser uma grande preocupação para os dentistas. Esse estudo tem como objetivo investigar a prevalência das doenças peri-implantares em pacientes portadores de próteses totais fixas sobre implantes. A amostra contou com 29 pacientes de consultórios particulares do estado do Ceará, entre os meses de abril e julho de 2022. Inicialmente, foi realizado um questionário contendo informações como idade, sexo, hábitos de higiene, motivo da perda dos dentes, tempo de uso da prótese, frequência de manutenções, além de condições sistêmicas. As próteses fixas foram removidas, observando assim a presença de biofilme, sangramento à sondagem, perda óssea visível, tipo de plataforma e componentes protéticos utilizados. Os dados foram tabulados e analisados através do software SPSS versão 24. Fatores como a maloclusão, desadaptação das próteses e presença de cálculo na estrutura tem relação com essas doenças. O fenótipo gengival espesso está relacionado à saúde periimplantar. 37,9% dos pacientes apresentaram mucosite peri-implantar e 34,5% dos examinados tinham no mínimo um dos implantes com peri-implantite. 48,3% dos pacientes nunca haviam feito manutenção das próteses, destacando a importância de uma terapia peri-implantar de suporte.

A prevalência das doenças peri-implantares foi considerada alta nos pacientes portadores de próteses protocolo. A terapia peri-implantar de suporte é essencial para a prevenção, controle e tratamento das Doenças Peri-implantares.

PN0147 Análise da influência da obesidade sobre a osseointegração de implantes com diferentes tratamentos superficiais. Estudo em ratos

Silva BLG, Pedroso GG, Sánchez-Puetate JC, Pinotti FE, Marcantonio CC, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da obesidade sobre a osseointegração de implantes hidrofóbicos e hidrofílicos em diferentes períodos experimentais. 64 ratos foram distribuídos entre 4 grupos experimentais: SHB (Saudáveis/Hidrofóbicos): animais saudáveis com implantes hidrofóbicos; SHL (Saudáveis/Hidrofílicos): animais saudáveis com implantes hidrofílicos; OHB (Obesos/Hidrofóbicos): animais com obesidade induzida e com implantes hidrofóbicos; OHL (Obesos/Hidrofílicos): animais com obesidade induzida e com implantes hidrofílicos. Os implantes foram instalados nas tíbias dos animais após 75 dias de dieta específica (saudáveis: ração para roedores; obesos: ração hiper-lipídica). A eutanásia foi feita nos períodos experimentais de 15 e 45 dias após a instalação dos implantes. A formação óssea foi avaliada pelas análises biomecânica e microtomográfica. A análise estatística foi realizada utilizando Shapiro-Wilk para teste de normalidade e ANOVA seguido de teste Tukey para observar se houve diferença estatisticamente significante (p<0,05). Os resultados indicaram um maior torque de remoção (N.cm) nos animais SHB, SHL e OHL no período de 45 dias em relação ao de 15 dias. A análise microtomográfica não revelou diferenças estatisticamente significantes no volume de tecido ósseo mineralizado.

Conclui-se que a obesidade não interferiu na osseointegração de implantes de superfície hidrofóbica e hidrofílica no modelo animal utilizado, e também que as superfícies não apresentaram diferença na formação óssea peri-implantar.

(Apoio: CAPES Nº 88887.469387/2019-00)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0149 Resistência mecânica estática de componentes protéticos anguláveis e pré-angulados

Cecato RC, Wiggers WS, Magini RS*
Cepid - CEPID - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Autodeclarado "Os autores Cecato, RC e Wiggers, WS prestam serviços de consultoria científica para a empresa FGM Dental Group."

Este trabalho comparou a resistência mecânica estática entre componentes protéticos anguláveis e com angulação pré-definida de 03 sistemas de implantes, tanto na condição retos (0o) quanto angulados (17o). A hipótese nula é de similar resistência entre os sistemas. Componentes protéticos (próteses cimentadas) dos sistemas A (Arcsys - FGM Dental Group), B (S.I.N. - Implant System) e C (Neodent - Straumann Group), com os mesmos dimensionais (3x6x3,5 mm), foram montados em seus respectivos implantes (4,3x13 mm), de acordo com a norma ABNT NBR ISO 14801. Os grupos (n=5) foram divididos em retos (1): A1- 0o; B1- 0o; C1- 0o e angulados (2): A2- angulado com 17o, B2- pré-angulado com 17o; C1- pré-angulado com 17o. Foi realizada análise de variância das médias (ANOVA) seguida de comparação de Tukey (0,05). Médias dos grupos com 0o: A1- 1143,0; B1- 812,2; C1- 928,4. Foi observada diferença estatisticamente significativa entre todos os grupos (A1-B1; A1-C1; B1-C1) (p=0,000). Médias dos grupos com 17o: A2- 3067,0; B2-1236,0; C2- 933,8. Foi observada diferença estatisticamente significativa entre o grupo A2 e os demais grupos (A2-B2; A2-C2) (p=0,000), porém, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos B2 e C2 (p=0,127).

A hipótese nula foi rejeitada. O sistema A demonstrou maior resistência mecânica estática, tanto sem angulação (0o) quanto angulado (17o), comparado aos demais sistemas. O sistema C demonstrou maior resistência estática quando comparado ao sistema B quando retos (0o), porém, foram similares com pré-angulação (17o).

PN0150 Implantes dentários no Sistema Único de Saúde: análise de 11 anos

Oliveira J, Bassoukou CH, Roman-Torres CVG, Castro MF, Rosa SV, Sendyk WR, Tanaka MH*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os procedimentos de implantes dentários realizados no SUS no período de 11 anos (2010 - 2020) e analisar comparativamente os números de Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs) e implantodontista dos anos de 2014 e 2018. Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo e quantitativo, utilizando dados de uso público coletados na base de dados SAI/SUS-DATASUS e PMAQ-CEO. Os dados foram agrupados por macrorregiões, números de CEOs e a atuação dos especialistas em implantodontia. Dos 766.752.939 procedimentos odontológicos, os implantes dentários representam 1,92% deste total, sendo que 59,94% foram na região sul e 0,8% na região norte (p<0.0001). A comparação entre os anos mostrou diferença estatística no período analisado (p<0,05). Em 2014, a quantidade de CEOs no Brasil passou de 932 unidades para 1060 unidades em 2018, dos quais apenas 27% realizavam o procedimento de implantes dentários. O número de especialistas em implantodontia aumentou de 27 profissionais (2014) para 34 profissionais (2018).

Sugere-se que a diferença no número de procedimentos de implantes dentários entre as regiões do país pode ser decorrente da dificuldade de acesso ou a indisponibilidade desses serviços em alguns CEOs no SUS.

(Apoio: CAPES)

PN0151 Efeito antimicrobiano do gel com oxigênio ativo no tratamento do biofilme de Streptococcus gordonii em discos de titânio

Castro MF, Bassoukou CH, Oliveira J, Sampaio AG, Paiva CA, Sendyk WR, Koga-Ito CY, Tanaka MH*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do gel com oxigênio ativo no tratamento do biofilme de Streptococcus gordonii (S. gordonii) ATCC 10558 formado em discos de titânio de superfície lisa (SL) e superfície tratada (ST). Um total de 54 discos, divididos em 2 grupos (SL) e (ST) e divididos em 3 subgrupos, de acordo com o tratamento antimicrobiano: BlueM® (B), clorexidina (CX) e grupo controle (CT), sem tratamento. O biofilme de S. gordonii foi submetido aos tratamentos acima citados por 5 minutos. Após os tratamentos, os discos de titânio foram lavados com soro fisiológico, diluídos e plaqueados em meio ágar BHI a 37ºC e 5% de CO_2 por 24 horas para posterior contagem das unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/ml), de cada subgrupo avaliado. Nos grupos B e CX houve diferença estatisticamente significante em relação ao grupo CT nas SL e ST (p<0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos B e CX tanto em SL quanto em ST.

Concluiu-se que o gel de oxigênio ativo teve um efeito antimicrobiano sobre o biofilme de S. gordonii formado em discos de titânio de SL e ST.

PN0152 Avaliação das PROMs após o uso de dois antissépticos orais no tratamento da mucosite peri-implantar: um estudo clínico aleatorizado

Balduino TY, Junior JMC, Kühlkamp LF, Lessa R, Ramos MEE, Magrin GL, Bianchini MA*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as medidas de resultado relatadas pelos pacientes (PROMs) durante o tratamento não cirúrgico da mucosite peri-implantar por meio de antisséptico oral a base de oxigênio ativo (OXG) ou gluconato de clorexidina 0,12% (CHX). Este ensaio clínico randomizado de grupos paralelos triplo-cego incluiu 22 pacientes com diagnóstico de mucosite peri-implantar distribuídos aleatoriamente entre um grupo teste (OXG; blue®m mouthwash), com 36 implantes, e um grupo controle positivo (CHX; PerioGard®, Colgate), com 32 implantes. Os pacientes responderam a questionários de experiência e satisfação após quatorze dias de uso dos produtos. A análise estatística foi realizada pelo teste exato de Fisher a um nível de significância de 5% (p<0,05). As análises intragrupos das PROMs não mostraram diferença estatisticamente significativa na preferência dos pacientes em relação aos antissépticos testados (p>0,05), entretanto percebe-se uma tendência positiva para o grupo OXG, frente CHX, na preferência de um eventual uso diário do antisséptico (100%), na indicação do produto (90,9%), na melhora do hálito (100%), na ausência de alteração do paladar com o uso do antisséptico (81,8%) e no manchamento dentário (90,9%).

Considerando as limitações do estudo, o grupo OXG apresentou uma tendência à maior satisfação dos pacientes quanto ao uso do produto quando comparado ao grupo CHX.

(Apoio: FAPESC Nº 3003/2021)

PN0153 Avaliação da resposta inflamatória de barreiras sintéticas e blocos xenógenos em tecido subcutâneo de ratos: uma análise histológica

Albuquerque NLS, Gouvea CS, Oliveira GJPL, Turatti E, Marão HF, Nascimento JVM, Reis IAR, Barrio RAL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

Não há conflito de interesse

A Regeneração Óssea Guiada (ROG) é um modelo terapêutico previsível que possibilita a neoformação óssea através do uso de biomateriais e barreiras. A customização de barreiras e biomateriais osteocondutores tem sido cada vez mais utilizados na clínica diária. O presente estudo avaliou o comportamento de blocos xenógenos e barreiras sintéticas na influência da resposta inflamatória em tecido subcutâneo de ratos mediante análise histológica. Catorze animais divididos em 2 períodos experimentais 15 (n=7) e 45 dias (n=7) receberam a inserção dos biomateriais individualmente na região dorsal divididos em 5 grupos: G1: Biograft, G2: Bonefill, G3: Zircônia, G4: Peek e G5: controle. Após o período experimental, foi realizada a eutanásia dos animais e as amostras foram fixadas em formalina neutra a 10%, inclusão em resina e processadas com sistema específico para seções não descalcificadas (45 µm). A lâminas foram coradas com fucsina ácida e azul de Stevenel e avaliadas mediante presença ou ausência de tecido inflamatório. Na análise qualitativa ao redor dos blocos xenógenos e da barreira de zircônia foi observado menor quantidade de infiltrado inflamatório.

Concluindo-se que a menor temperatura de sinterização de blocos xenógenos e o tipo de superfície/material da barreira influencia na resposta inflamatória em tecido subcutâneo.

PN0154 Estudo do canal mandibular através da técnica de diafanização: uma possibilidade para o desenvolvimento de material didático

Lima NCP, Zink PH, Macedo NF, Lara MSV*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi produzir material didático para que o aluno do Curso de Odontologia possa compreender a relação topográfica do canal mandibular com o processo alveolar e as raízes dos dentes permanentes em modelo diafanizado, logo no início do curso. O presente estudo conta com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. A técnica de diafanização foi aplicada em mandíbula humana seca, com todos os dentes, exceto os primeiros molares inferiores. A peça era proveniente do Laboratório de Anatomia da PUCPR. A descalcificação óssea foi seguida pelas etapas de desidratação, clarificação e fixação. Posteriormente, o osso foi analisado por observação direta do espécime. Como resultado foi possível a observação do canal mandibular até a região do forame mentual. O ramo da mandíbula sofreu maior ação do ácido do que o corpo, haja visto o resultado da clarificação observado. Ao comparar os lados direito e esquerdo, observou-se que no lado direito o osso estava um pouco mais calcificado, revelando menor transparência. A caracterização das regiões em que se tem osso compacto e osso esponjoso ficou bem evidente para o ramo da mandíbula.

Diante dos achados pode-se concluir que a técnica de diafanização aplicada à mandíbula humana ainda carece de aperfeiçoamento, porém, permitiu a produção de material didático que possibilita a visualização direta do canal mandibular.

(Apoio: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

PN0155 Assimetria facial: estudo preliminar da análise da força de mordida e espessura dos músculos masseter e temporal

Fernandes ALA, Andrade LM, Regalo IH, Mazzi-Chaves JF, Magri LV, Siessere S, Regalo SCH, Palinkas M*
Biologia Básica e Oral - BIOLOGIA BÁSICA E ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O reflexo das assimetrias faciais do sistema estomatognático são análises que devem preceder procedimentos reabilitadores e estéticos. Neste estudo de caráter observacional transversal, foram avaliadas a espessura dos músculos masseter e temporal direito e esquerdo (MD, ME, TD e TE) e a força de mordida molar máxima direita e esquerda (FMMD e FMME) entre sujeitos simétricos e assimétricos (CAAE 59833522.0.0000.5419). A amostra foi constituída por indivíduos saudáveis, de ambos os gêneros e faixa etária de 18 a 30 anos, que foram submetidos à avaliação da simetria facial por meio da estereofotogrametria (Vectra M3®) e distribuídos em dois grupos: simétricos (GS) e assimétricos (GAS). Para a análise da força de mordida (kgf) utilizou-se o dinamômetro digital e para a mensuração da espessura muscular (cm) em repouso e contração voluntária máxima (CVM) utilizou-se ultrassom portátil. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística utilizando o teste t ($p<0,05$). Os valores ultrassonográficos para GS e GAS, em repouso e CVM, foram respectivamente: ME(0,70±0,37; 0,68±0,32 e 1,38±0,09; 1,18±0,69); MD(0,70±0,36; 0,70±0,51 e 1,25±0,09; 1,18±0,06); TE(0,28±0,01; 0,28±0,01 e 0,41±0,03; 0,40±0,02) e TD(0,29±0,01; 0,28±0,02 e 0,45±0,03; 0,44±0,02). Os valores de FMMD e FMME para GS e GAS foram respectivamente 53,13±10,27; 34,68±5,95 e 50,20±10,26; 34,06±6,10.

Observou-se uma tendência de menor espessura e menor força de mordida para GAS, o que sugere que indivíduos assimétricos podem apresentar alteração na morfologia e função dos músculos estudados.

(Apoio: CAPES Nº 88887.823999/2023-00)

PN0156 Anatomia facial voltada para Harmonização Orofacial

Meneguello AA, Moraes MM, Morais ES, Cardoso D, Montalli VAM*
Harmonização Orofacial - HARMONIZAÇÃO OROFACIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Devido o aumento da procura por procedimentos na Harmonização Orofacial, o número de intercorrências aumentou exponencialmente. Dentre as intercorrências, a obstrução vascular é uma das principais e mais perigosas. Com isso, o intuito da presente pesquisa foi realizar uma revisão de literatura sobre a localização anatômica das principais artérias faciais de interesse em procedimentos na Harmonização Orofacial. Foram levantados artigos na base de dados Medline (Pubmed) e Cochrane nos últimos 10 anos, em revistas de alto impacto, para elaboração do trabalho. Houve um consenso geral entre os artigos mostrando valores iguais ou muito similares nas mensurações para Artéria Temporal Superficial, Artéria Facial, Artéria Labial Superior e Artéria Labial Inferior, enquanto isso, para a Artéria Mentoniana houve divergência entre os artigos. Dessa forma, a presente revisão de literatura mostrou a relevância no conhecimento anatômico e consenso dos autores nas mensurações já estabelecidas na literatura como guia para o profissional injetor ao realizar o procedimento, no intuito de minimizar uma possível intercorrência como a necrose.

A maior parte das mensurações realizadas pelos autores relatou um consenso na localização das principais artérias faciais.

PN0157 Cirurgia ortognática em pacientes Classe III e repercussões nas vias aéreas superiores: estudo coorte retrospectivo

Guedes-Júnior RO, Domingues NRAP, Salmen MD, Salmen FS, Sampaio RMF, Marão HF, Sendyk WR, Roman-Torres CVG*
HARMONIZAÇÃO OROFACIAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Estabelecer uma relação adequada entre os efeitos nas vias aéreas de acordo com o movimento cirúrgico realizado na cirurgia ortognática é primordial para sucesso da terapêutica. Este trabalho retrospectivo tem como objetivo avaliar tridimensionalmente as alterações ocorridas na via aérea superior após a cirurgia ortognática bi maxilar em pacientes classe III de Angle. A amostra foi proveniente da análise dos prontuários clínicos de pacientes submetidos à cirurgia entre os anos de 2019 e 2020. Entre os 32 prontuários analisados, 19 foram incluídos da pesquisa por preencherem os critérios de elegibilidade. Foram realizadas as mensurações de: volume total e área axial mínima da via aérea superior. Análise das tomografias computadorizadas (TC) de pacientes submetidos à cirurgia avaliados nos momentos pré-operatório (T1) e pós-operatório de até 30 dias (T2), por meio do software Dolphin Imaging®. Os resultados individuais em T1 e T2 foram discrepantes entre os pacientes. Tanto para volume total como para área axial não foi observada diferença entre os tempos ($p\leq0,05$).

Observamos uma diminuição significativa no pós-operatório da área de secção transversa da faringe ao nível da base da língua na cirurgia de recuo mandibular, mas nenhuma mudança significativa na cirurgia bi maxilar para correção da discrepância de Classe III.

PN0158 Emissão simultânea de diferentes comprimentos de onda da terapia de fotobiomodulação no pós-operatório de exodontia de terceiros molares

González FRG, Tateno RY, Boaro LCC, Campos L*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Frente aos benefícios da terapia de fotobiomodulação (TFBM) que vêm sendo reportados nas complicações pós-operatórias de exodontias de terceiros molares inferiores e a falta de entendimento quanto ao melhor protocolo dosimétrico a ser utilizado, o presente estudo teve como objetivo comparar, através de análises clínicas, diferentes protocolos dosimétricos da TFBM no pós-operatório de exodontias de terceiros molares inferiores. Para esta análise, foram selecionados trinta pacientes com necessidade de exodontia dos terceiros molares inferiores divididos em 3 grupos randomizados, de acordo com o protocolo de TFBM recebido logo após a cirurgia, como se segue: G1, controle; G2, recebeu a TFBM nos 808 e 660nm associados em aplicação simultânea, 100 mW, 35 J/cm2, 1 J por ponto; e G3, recebeu a TFBM nos 808 e 660nm associados em aplicação simultânea, 100 mW, 35 J/cm2, 2 J por ponto. Todos os grupos receberam a prescrição de medicamentos e cuidados pós-operatórios. A dor foi avaliada no pós-operatório imediato, 24 horas, 48 horas e 7 dias, edema no pós-operatório imediato e 7 dias e trismo.

De acordo com os resultados obtidos, não houve diferença em nenhuma variável estudada em nenhum tempo de avaliação quando qualquer protocolo de TFBM foi comparado com o grupo G1. A análise dos resultados nos levou a concluir que dentro das limitações do presente estudo, não houve diferença entre nenhum protocolo dosimétrico de TFBM em relação à terapia medicamentosa associada a orientações pós-operatórias convencionais quando considerados os sintomas avaliados.

PN0159 Avaliação do uso de magnésio como material substituto ao titânio em fixação interna rígida: análise de elementos finitos

Amaral RS, Tscheika A, Rodrigues AFA, Ozkomur A, Gertz LC, Hernández PAG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Placas e parafusos de liga de titânio são utilizados em técnicas de fixação interna rígida devido à sua excelente resistência mecânica, mesmo não sendo reabsorvíveis e, ainda, liberarem vestígios de materiais nocivos que induzem hipersensibilidade ou alergias e risco de infecção. O magnésio é um metal não tóxico e biodegradável que possui maior resistência e excelentes características em comparação a outros componentes poliméricos. Para avaliar preditivamente técnicas em cirurgia ortognática, a análise dos elementos finitos permite a mensuração das forças possíveis e o desempenho biomecânico mandibular e do sistema de fixação, mostrando resultados que analisam o comportamento e a efetividade de um determinado protocolo. Objetivou-se, através da análise de elementos finitos, calcular os níveis de deslocamento ósseo mandibular e de distorção das placas de fixação interna rígida, comparando um sistema de fixação interna rígida convencional de titânio com um sistema de fixação de magnésio na mesma dimensão no software. O modelo de pesquisa foi desenvolvido sobre uma plataforma digital onde se geraram os modelos de acordo com comandos dados pelo usuário, permitindo total gerenciamento dos incrementos de carga e demais valores necessários para análises de não-linearidade física e numérica.

O estudo demonstrou que o magnésio apresentou comportamento mecânico semelhante ao titânio. Este trabalho foi aprovado pelo CEP-ULBRA, com parecer sob número 3.770.391/2019. Este projeto conta com financiamento próprio e não possui nenhum conflito de interesse.

PN0160 Fotobiomodulação para redução da dor após exodontias de terceiros molares: estudo clínico randomizado de boca dividida duplo-cego

Pucca DS, Moraes FB, Parreira LFS, Fontana CE, Pinheiro SL*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou a fotobiomodulação (PBM-T) local e sistêmica para a redução da dor no pós-operatório de pacientes submetidos a exodontias de terceiros molares. Trinta pacientes foram selecionados com indicação de exodontia de dois terceiros molares e alocados de forma randomizada em 2 grupos (n=30): Sham e PBM-T. Grupo Sham: simulação da aplicação da PBM-T local e sistêmica após a exodontia do terceiro molar. Grupo PBM-T: foi aplicado o protocolo da PBM-T local e sistêmica utilizando o laser após a exodontia do terceiro molar. Foram feitas avaliações da dor através da Escala Visual Analógica (VAS), edema e qualidade de vida (OHIP-14). As avaliações foram feitas antes da cirurgia, imediatamente após a cirurgia, 24 horas, 48 horas e no sétimo dia de pós-operatório. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Houve aumento significativo da dor no grupo Sham após 24 e 48 horas da exodontia ($p=0.0000$). A sensibilidade dolorosa diminuiu após 7 dias da exodontia no grupo Sham. No grupo da PBM-T, não houve o aparecimento da dor durante os períodos experimentais, mostrando que a PBM-T local e sistêmica foi efetiva no controle da dor após a exodontia dos terceiros molares ($p=0.2151$). A PBM-T teve efeito modulatório do processo inflamatório após a exodontia dos terceiros molares e acarretou em maior conforto pós-operatório.

Pode-se concluir que a PBM-T local e sistêmica pode ser uma alternativa para o controle da dor, edema e melhora da qualidade de vida dos pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares.

PN0161 Modelagem numérica de Fixação Interna Rígida em mandíbula considerando a articulação temporomandibular

Batu VC, Rodrigues AFA, Tscheika A, Blazejuk DC, Rutkoski AO, Ozkomur A, Gertz LC, Hernández PAG*
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Embora existam várias técnicas de fixação interna rígida em osteotomia sagital de mandíbula, não há consenso, na literatura, sobre qual é a mais infalível. Em todas as situações, a estabilidade dos fragmentos ósseos é fundamental para o sucesso clínico. A técnica de elementos finitos tem demonstrado eficácia preditiva na análise do comportamento mecânico da fixação mas, a modelagem numérica utilizada nesses estudos geralmente considera a região do côndilo como fixa. Por esse motivo, objetivou-se criar um modelo numérico para análise de fixação interna rígida de mandíbula pelo método dos elementos finitos incluindo as estruturas da articulação temporomandibular, estabelecendo a fixação na cavidade glenóide, comparando-a com o modelo de fixação no côndilo. Considerou-se como método de fixação interna rígida o uso paralelo de duas microplacas retas 1.5 com quatro parafusos monocorticais em osteotomia sagital de mandíbula modificada por Wolford com avanço de 5 milímetros . Foram analisadas as forças musculares utilizando o vetor força e elementos de mola, deslocamentos entre os segmentos ósseos e a distribuição de tensão nas placas. Este trabalho foi aprovado pelo CEP-ULBRA, através do parecer 3.770.391/2019.

Comparativamente, as menores tensões nas placas e nos segmentos ósseos foram encontradas no modelo desenhado com articulação têmporo-mandibular. Conclui-se, também, que a modelagem utilizando molas conduz a resultados mais realísticos clinicamente do que a modelagem com força muscular.

PN0162 Influência da água ozonizada na dor, edema e trismo na cirurgia de terceiro molar inferior impactado: ensaio clínico randomizado triplo cego

Oliveira IS, Glória JCR, Silva LDA, Falci SGM, Santos CRR, Douglas-De-Oliveira DW*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da água ozonizada na irrigação em cirurgias de terceiros molares inferiores impactados quando comparada com água bidestilada. Trata-se de um ensaio clínico randomizado triplo cego. Vinte pacientes saudáveis (8 homens e 12 mulheres) com média de 20,9 anos de idade foram submetidos à extração bilateral dos terceiros molares inferiores classe II-B de Pell & Gregory. O procedimento operatório foi irrigado com água bidestilada ozonizada (teste) ou água bidestilada (controle). O tipo de irrigação e o lado a ser operado em cada paciente foram randomizados por sorteio, e a alocação ocultada até a intervenção. O operador, o avaliador e o paciente foram cegos a respeito da solução irrigadora. Edema e trismo foram avaliados no baseline, 24 horas, 48 horas, 72 horas e 7 dias após tratamento e a dor avaliada no pós-operatório de 24 horas, 48 horas, 72 horas. Os dados foram avaliados pelo teste de Friedman, Wilcoxon, Mann-Whitney e magnitude de efeito pelo teste d de Cohen. Foi adotado nível de significância $p<0,05$. Houve diferença estatisticamente significante do edema e trismo na análise intragrupo teste ($p<0,05$) e controle ($p<0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante quando se comparou estes parâmetros ($p>0,05$) entre os grupos nos tempos avaliados. A magnitude de efeito variou de pequeno a grande.

Conclui-se que a água ozonizada mostrou-se viável como meio de irrigação, tendo efeito clínico significativo na redução da dor, edema e trismo após remoção dos terceiros molares inferiores impactados.

(Apoio: CAPES | FAPEMIG | UFVJM)

PN0163 Influência do tempo de tela na experiência de cárie em crianças: um estudo piloto

Cassano K, Martins ML, Rodrigues GF, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência do tempo de tela (TT) na experiência de cárie em crianças, associando secundariamente fatores sociodemográficos e socioeconômicos com tempo de TV e frequência de consumo de alimentos não saudáveis (FCA). Os dados foram coletados através de questionários com os responsáveis. Utilizou-se o índice ceod/CPOD para avaliar a experiência de cárie. O TT foi comparado entre crianças com ceod ≤ 2 e >2 (teste t-Student). Utilizaram-se modelos de regressão binária para buscar associação entre as variáveis independentes: número de irmãos, classe socioeconômica (alta/média e baixa), tipo de cuidador e escolaridade da mãe com o tempo de TV (≤2h/dia ou >2h/dia) e com FCA (≤4x/dia ou >4x/dia). De 47 crianças (6,49±2,45 anos), 38,3% eram filhos únicos, 51,1% de classe baixa e 83,3% apresentavam FCA>4x/dia, cujo principal cuidador era a mãe (78,7%) com menos de 12 anos de estudo (74,5%). Observou-se ceod=3,40±3,56 e CPOD=0,19±0,53. O TT foi de 5,35±2,01h/dia. Crianças com ceod>2 apresentaram maior TT (5,91±1,92h/dia) que àquelas com ceod≤2 (TT=4,86±2h/dia) (p=0,07). Pertencer a classe baixa aumentou 5x a chance das crianças assistirem TV por mais de 2h/dia (RC=4,965; 95%IC=1,319-18,686; p=0,01); e, àquelas cujas mães têm maior escolaridade, apresentaram 6x mais chance de FCA>4x/dia (RC=6,239; 95%IC=1,122-34,703; p=0,03).

Conclui-se que o TT não influenciou na experiência de cárie. Porém, crianças de classe baixa permaneceram por mais tempo assistindo TV, e o maior nível de escolaridade da mãe influenciou no consumo de alimentos não saudáveis.

PN0164 Fatores associados ao desmame precoce em crianças prematuras: estudo longitudinal prospectivo

Viegas SHF, Martins M, Marchetti G, Izumi CA, Hordones AFF, Scariot ME, Soares GMS, Assunção LRS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Embora o aleitamento materno (AM) represente uma importância adicional em crianças prematuras, sua prática pode tornar-se desafiadora devido aos obstáculos impostos por essa condição. Este estudo, longitudinal e prospectivo, avaliou os fatores associados ao desmame precoce em crianças prematuras, incluindo aspectos individuais, alimentares, neonatais e maternos. Um total de 66 pares de mães e crianças assistidas no Hospital de Clínicas, Curitiba, foi avaliado em três momentos: até 15 dias (T0), dos 30 aos 60 dias (T1) e dos 90 aos 150 dias de vida (T2). Os dados foram coletados por formulário desenvolvido para este estudo. A autoeficácia materna na amamentação foi avaliada através do instrumento validado, Breastfeeding Self-Efficacy Scale. Os dados foram analisados pelo método de Kaplan-Meier e teste de log-rank (=0,05). Os resultados mostraram que em T2, utilizar a chupeta (P=0,0006), mamadeira (P=0,0105) e fórmula (P=0,0260), além de necessidade (P=0,0008) e maior tempo de internamento (P=0,0017) foram fatores associados a maior taxa de desmame. Além disso, crianças que não foram amamentadas na primeira hora após o nascimento apresentaram maior taxa de desmame (P=0,0179). Quanto aos fatores maternos, necessitar de suporte na amamentação (P=0,0177) e apresentar baixa autoeficácia na amamentação (P=0,0220), ambos avaliados em T0, foram associados a maior taxa de desmame.

Os resultados evidenciam a interferência multifatorial no desmame de crianças prematuras, as quais devem ser incluídas em estratégias que incentivem o AM nesta população específica.

PN0165 Prevalência de alterações morfológicas condilares em indivíduos dolicofaciais, mesofaciais e braquifaciais com má oclusão Classe II

Oliveira DFLM, Fernandes EE, Lopes SLPC, Rode SM, Silva E, Meloti AF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a prevalência de alterações degenerativas em pacientes com diferentes padrões verticais que já apresentam alterações condilares. Neste estudo observacional, transversal, retrospectivo, 70 TCFCs (140 côndilos mandibulares) foram selecionados de pacientes com má oclusão de Classe II, em diferentes padrões de crescimento vertical (braquifacial, mesofacial e dolicofacial), de ambos os sexos, com idade entre 25 e 50 anos, e sem tratamento ortodôntico anterior. Os arquivos DICOM desses exames tomográficos foram submetidos ao software CS 3D Imaging e os dados coletados foram organizados e submetidos ao tratamento estatístico, utilizando-se o programa SPSS, versão 24.0. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as prevalências, mas houve maior prevalência relativa de alterações ósseas em indivíduos dolicofaciais de aplainamento (62%), esclerose (44%) e pseudocisto (20%). Nos mesofaciais, prevaleceu a erosão (39%) e nos braquifaciais, osteófito (32%).

Pode-se concluir que não houve diferença estatisticamente significativa na prevalência de alterações degenerativas entre os diferentes grupos de padrões esqueléticos verticais. O aplainamento foi a alteração mais prevalente, enquanto o pseudocisto foi a menos prevalente para os três grupos estudados.

PN0166 Correlação entre o tempo gasto diariamente em mídias sociais e a percepção estética diante de imagens com diferentes maloclusões

Gasparello GG, Hartmann GC, Berretta LM, Sgarbi D, Castilhos JS, ANDREIS, PKDS, Camargo ES, Tanaka OM*
Ppgo - PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Na era da cibercultura, as plataformas de mídia social (MS) tornaram-se o principal meio de comunicação para as pessoas, e a quantidade de tempo gasto diariamente nessas plataformas tem se tornado uma preocupação global. Devido à forte influência da estética do sorriso na percepção, atratividade e características pessoais, este estudo teve como objetivo investigar se o tempo gasto diariamente em MS está associado à percepção estética de leigos quando apresentados a imagens de diferentes maloclusões. Para realizar o estudo, seis imagens de modelos com maloclusões distintas foram apresentadas a 100 leigos por meio da plataforma Qualtrics. Os participantes avaliaram a atratividade de cada imagem usando uma escala visual analógica (VAS) e responderam a uma pergunta sobre o tempo que gastam diariamente no MS. Os dados coletados foram analisados por meio da correlação de Pearson. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes (67%) relatou passar mais de três horas diárias nas RS. O estudo encontrou uma correlação negativa e moderada entre o tempo gasto nas MS e a atratividade percebida das imagens (r = -0,563). Isso sugere que quanto mais tempo os leigos gastam nas MS, menos precisa pode ser sua percepção estética das maloclusões.

Em conclusão, este estudo fornece evidências de uma possível correlação entre o tempo gasto diariamente nas MS e a percepção estética das maloclusões entre leigos.

PN0167 Novos parâmetros para avaliar os efeitos da palatoplastia nos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina

Dourado AGG, Ambrosio ECP, Peixoto YCTM, Lourenço-Neto N, Cruvinel T, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O propósito do estudo foi utilizar novos parâmetros para avaliar os efeitos da palatoplastia em única etapa e em duas etapas nos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina. Cento e sessenta e oito modelos dentários digitalizados pertencentes ao Grupo 1 (queiloplastia e palatoplastia em única etapa) e ao Grupo 2 (queiloplastia e palatoplastia em duas etapas) foram avaliados. A amostra foi avaliada em, Fase 1 (F1): pré-cirúrgico 1, Fase (F2): pré-cirúrgico 2 e Fase 3 (F3): pós- cirúrgico. Foram quantificados 8 parâmetros que correspondem a medidas lineares que contornam a superfície palatina; larguras anterior (P-P') e posterior (U-U') da fissura, intercanino (C-C') e intertuberosidade (T-T'), comprimentos dos segmentos menor (P'-T') e maior (P-T), profundidades da fissura nos segmentos menor (C'-D') e maior (C-D). Testes paramétricos e não-paramétricos foram aplicados (=5%). No Grupo 1, P-P', U-U' e C-C' reduziram em F2, ao contrário de P'-T' (p<.001, p=.030, p<.001 e p<.001, respectivamente). P-T e C'-D' apresentaram crescimento em F3 (p<.001, p=.003, nesta ordem), enquanto C-D aumentou em todas as fases (p<.001). No Grupo 2, U-U' e C-C' reduziram em F2 (p=.001 e p<.001, respectivamente). Enquanto, P'-T', P-T, C'-D' e C-D cresceram em F3 (p<.001, em todos). Na análise intergrupos, Grupo 2 apresentou os melhores percentuais de crescimento, principalmente C'-D' (p=.038).

Conclui-se que, por meio dos novos parâmetros, as crianças submetidas a palatoplastia em duas etapas apresentaram o crescimento palatino mais favorável.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/16690-0 | FAPs - FAPESP Nº 2021/12424-6)

PN0168 Análise de conteúdo de postagens do Instagram sobre tratamento ortodôntico

Castilhos JS, Gasparello GG, Hartmann GC, Berretta LM, Sgarbi D, Ignácio SA, Tanaka OM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A ascensão das mídias sociais tem se tornado cada vez mais importante para pacientes e para a Ortodontia. Em plataformas como o Instagram, ortodontistas e pacientes podem compartilhar suas experiências e emoções relacionadas ao tratamento ortodôntico e alternativas de tratamento disponíveis. Nesse estudo, realizou-se uma análise de conteúdo das postagens do Instagram através das hashtags #invisalign, #braces e #orthodontics. A busca foi realizada por um pesquisador independente no período de 27 a 30 de janeiro de 2023, sem qualquer restrição de idioma ou localização. No período de quatro dias, obteve-se um total de 4.244 postagens sobre esse assunto, das quais 3.652 foram postadas por cirurgiões-dentistas, ortodontistas ou clínicas odontológicas, 285 foram relacionadas ao marketing, 94 foram postadas por pacientes e as demais foram duplicadas ou de conteúdo não relacionado.

Conclui-se que o Instagram é utilizado, predominantemente, por cirurgiões-dentistas, ortodontistas e clínicas odontológicas para compartilhar conteúdo informativo e, em menor escala, para anunciar produtos e serviços odontológicos. Os pacientes também postam no Instagram sobre suas experiências do tratamento ortodôntico, mas o número de postagens é relativamente baixo. Em conclusão, o estudo demonstrou o uso do Instagram como importante plataforma de compartilhamento de informações sobre a Ortodontia e destaca a necessidade de mais pesquisas para entender o papel das mídias sociais no tratamento ortodôntico.

PN0169 Avaliação das hashtags relacionadas à Ortodontia no Twitter: uma análise transversal de 60 dias

Berretta LM, Sgarbi D, Bark MJ, Hartmann GC, Gasparello GG, Castilhos JS, Tanaka OM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Com 4,76 bilhões de usuários ativos em todo o mundo, as mídias sociais se tornaram uma ferramenta importante de comunicação, sendo o Twitter o quarto site mais acessado globalmente. Com isso, é cada vez mais comum o uso das redes sociais como ferramenta de pesquisa em artigos científicos. Este estudo teve como objetivo investigar o conteúdo de postagens no Twitter relacionadas à Ortodontia utilizando as hashtags #braces e #invisalign. A ferramenta de busca avançada da plataforma Twitter foi utilizada para coletar dados entre 31 de janeiro e 31 de março de 2023, sem restrições de idioma ou local. Não foi necessária análise do Comitê de Ética em Pesquisa, pois este estudo utilizou apenas dados de acesso público. Um único pesquisador independente coletou e analisou 3.193 tweets no Microsoft Excel. O estudo constatou que 21,77% dos tweets analisados foram publicados por cirurgiões-dentistas ou ortodontistas, 56,28% por clínicas odontológicas e 10,46% por empresas que oferecem produtos ou serviços odontológicos. Além disso, 7,80% dos tweets não eram relacionados à Odontologia e 3,69% foram publicados por pacientes em tratamento ortodôntico. Das postagens realizadas por pacientes, 58,47% relataram uma experiência positiva com o tratamento, enquanto 41,53% relataram uma experiência negativa.

Os resultados revelaram uma grande presença de profissionais da Odontologia no Twitter, enquanto os pacientes são responsáveis por um número menor de postagens. Observou-se que a maioria das postagens de pacientes relatou uma experiência positiva com o tratamento ortodôntico.

PN0170 Avaliação da degradação de força dos elásticos tipo E-link e E-Chain em Ortodontia

Pizzurno LGDA, Dutras ES, López ABM, Almeida MR, Conti ACCF, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa objetivou avaliar e comparar in vitro a degradação de força dos elásticos ortodônticos E-link e E-Chain usados em mecânicas ortodônticas. A amostra constou de 20 elásticos ativados em dispositivos mantenedores com pontas nas extremidades, 10 em cada grupo, e distendidos com força inicial de 200 gramas. Foram acondicionados em recipientes plásticos com saliva artificial, permanecendo em estufa em temperatura constante de 37º por 56 dias, com períodos de aferição de força após 24 hs, 7, 14, 21, 28, 35, 42 e 56 dias. As aferições foram realizadas com um tensiometro de precisão. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e pelo teste Anova de medidas repetidas a 5% de significância. Os resultados demostraram uma redução na quantidade de força gerada pelos elásticos de 7,75% no E-link e 3,81% no E-Chain nas primeiras 24 hs de teste e de 37,75% e 31,5% após 56 dias de estiramento constante no E-link e E-Chain respectivamente. Observou-se diferença estatisticamente significante somente aos 14 dias nas aferições de força.

Conclui-se que ambas as amostras sofreram uma redução de força liberada e essa degradação foi semelhante para o E-Link e E-Chain ao longo de 56 dias.

(Apoio: CAPES Nº 88887.663020/2022-00)

PN0172 Área de residência urbana e fatores sociodemográficos associados a distúrbios do sono na primeira infância

Castro-Braga MF, Martins-Pfeifer CC, Nogueira RF, Prado IM, Serra-Negra JMC*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre distúrbios do sono (DS) na primeira infância, áreas de residência rural ou urbana e fatores sociodemográficos. Participaram deste estudo transversal 154 pais de crianças de 3 a 5 anos de idade de áreas urbana e rural em Belo Vale, Brasil. Responderam a questões sociodemográficas (sexo, idade, renda, escolaridade), perguntas sobre a gestação e parto da criança e a versão brasileira da Sleep Disturbance Scale for Children (SDSC). Realizados os testes Mann-Whitney e a regressão de Poisson com variância robusta (p<0,05). Um total de 77,3% da amostra residia na área rural, a maioria das crianças do sexo feminino (53,2%) e não-brancas (57,1%). DS foram identificados em 48% das crianças, com uma média de 41,9 pontos (±12.8) na SDSC, o domínio de distúrbios respiratórios do sono o mais prevalente (15,1%). Crianças urbanas apresentaram maiores escores para o distúrbio de iniciação e manutenção do sono (p=0,009) e hiperidrose do sono (p=0,045), crianças não-brancas apresentaram maiores escores para os distúrbios iniciação e manutenção do sono (p=0,021) e transição sono e vigília (p=0,003). Crianças nascidas pré-termo apresentaram maiores escores para o distúrbio hiperidrose do sono (p=0,020). Na regressão ajustada, crianças urbanas (RP=1.169; 95%IC=1.043-1.310), não-brancas (RP=1.197; 95%IC=1.096-1.307) e nascidas pré-termo (RP=1.117; 95%IC=1.016-1.228) apresentaram maiores escores totais na SDSC.

Concluiu-se que crianças não brancas, residentes de area urbana e nascida pre-termo tem mais propensão a desenvolver DS.

PN0173 Capacidade de modelagem dos instrumentos XP Endo Shaper e Reciproc Blue em canais radiculares de molares superiores decíduos

Matos JM, Barbosa AFA, Lima CO, Silva EJNL, Fidalgo TKS*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de modelagem dos instrumentos XP - Endo Shaper (XP) e Reciproc Blue (RB) em canais radiculares de molares superiores decíduos, frente a diferença de área, diferença de volume, % não preparada e % dentina removida. Dez molares superiores decíduos foram escaneados em microtomografia computadorizada (SkySCAN 1174; Bruker-microCT, Kontich, Bélgica), em 50kV, 800mA, passo de rotação de 0.8, rotação de 360º. Com base nas características anatômicas semelhantes, foram divididos em dois grupos (n = 5), de acordo com protocolo de instrumentação: XP Endo Shaper e Reciproc Blue. Todos os procedimentos endodônticos foram realizados em um manequim odontológico na posição ergonômica de trabalho. Os dentes foram escaneados antes e após a instrumentação e a área não preparada e dentina removida foram analisadas. Os dados foram analisados no programa SPSS versão 22 (SPSS, IL, USA), aplicando-se o teste Mann Whitney (p>0,05). Pôde-se verificar semelhança entre a % de área não preparada para XP 4,57 ± 4,01 e RB 4,09 ± 2,34 (p = 0,54), diferença de área para XP 0,73 ± 0,52 e RB 1,30 ± 1,29 (p = 0,37), de volume para XP 0,28 ± 0,22 e RB 0,33 ± 0,28 (p = 0,75) e de % dentina removida para XP 2,48 ± 1,01 e RB 2,26 ± 1,58 (p = 0,85).

Conclui-se que os sistemas analisados demonstraram performance similar na diferença de área, diferença de volume, % não preparada e % dentina removida, sendo ambos aplicáveis à odontopediatria.

PN0174 A ablação de TNFR1 é prejudicial a neoformação dentinária após proteção pulpar direta em modelo murino

Almeida-Junior LA, Araujo LDC, Lamarque GCC, Stuani MBS, Kapila YL, Silva LAB, Paula-Silva FWG*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar in vivo o papel do eixo TNF-α-TNFR1 no reparo pulpar após proteção pulpar direta em camundongos. Após aprovação da CEUA (2019.1.139.58.0), a proteção pulpar direta foi realizada com MTA nos primeiros molares inferiores direito em camundongos (C57BL6 / Wild-type n=20 e geneticamente modificados / TNFR1-/- n=20). Após 7 e 70 dias, os tecidos foram coletados para obtenção de lâminas que foram coradas com hematoxilina e eosina para avaliação histopatológica e histométrica, análise histomicrobiológica pelo método de Brown e Brenn e imunohistoquímica para marcação de TNF-α, RUNX-2, DSP e OPN. A frequência para dentina reparadora, necrose pulpar e lesão periapical, foi analisada por Qui-quadrado. Área do ligamento periodontal, número de neutrófilos e quantificação da imunohistoquímica foram analisados por ANOVA de uma via e pós-teste de Tukey (α= 5%). A formação de dentina reparadora foi menos frequente em animais TNFR1-/- com menor área de tecido mineralizado aos 70 dias em comparação com Wild-type (p<0,0001). TNFR1-/- exibiram necrose pulpar, maior recrutamento de neutrófilos e formação de lesão periapical (p<0,0001) sem invasão bacteriana nos tecidos. Menor síntese de TNF-α, DSP e OPN foi encontrada em animais TNFR1-/- comparados com Wild-type (p<0,0001). A produção de RUNX-2 não foi alterada (p>0,05).

O eixo TNF-α-TNFR1 está envolvido na formação de dentina reparadora após proteção pulpar direta in vivo. A ablação do TNFR1 modificou o processo inflamatório e inibiu as proteínas de mineralização DSP e OPN, que culminou em necrose pulpar e lesão periapical.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/02432-1 | FAPESP Nº 2019/00204-1)

PN0175 Prevalência e fatores associados à visita ao dentista por crianças escolares no último ano

Santos KK, Fonseca PG, Soares MEC, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J, Fernandes IB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Avaliar a prevalência e fatores associados à visita ao dentista no último ano por crianças de 6 a 10 anos de idade. Métodos: Esse estudo transversal foi realizado em Diamantina, Minas Gerais, com 372 pares crianças/cuidadores. Os cuidadores principais responderam um questionário sobre aspectos sociodemográficos e econômicos da família, comportamentos e sintomas da criança. A avaliação clínica das crianças incluiu a presença de cárie dentária, placa dentária e sangramento gengival. O risco de cárie da criança foi determinado a partir de um Formulário de Avaliação de Risco de Cárie da American Dental Association. Análises descritivas e regressão de Poisson foram realizadas. Resultados: Das crianças incluídas 41,1% tinham ido ao dentista no último ano. Crianças de famílias mais numerosas (RP=0,73; IC95%=0,58-0,91), com renda mensal familiar menor que 2 salários mínimos (RP=0,54; IC95%=0,39-0,73), com acesso familiar ao dentista no serviço público (RP=0,69; IC95%=0,54-0,90) e cujas mães tinham nível básico de escolaridade (RP=0,55; IC95%=0,37-0,83), apresentaram menor prevalência de ida ao dentista no último ano. Crianças com alto risco de cárie (RP=1,50; IC95%=1,15-1,96) e com dor de dente no último ano (RP=0,55; IC95%=0,37-0,83), apresentaram maior prevalência de visita ao dentista no último ano.

A prevalência de visita ao dentista no último ano por crianças escolares foi baixa e associada à renda mensal familiar, número de dependentes da renda, escolaridade materna, risco de cárie e relato de dor de dente no último ano.

(Apoio: CAPES Nº 1 | CNPq Nº 2 | FAPs - Fapemig Nº 3)

PN0176 Satisfação de crianças tratadas com procedimentos invasivos na odontopediatria: um modelo de equação estrutural

Rocha AO, Santos PS, Moccelini BS, Rigo DCA, Kammer PV, Perazzo MF, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi determinar, através de um modelo de equação estrutural, se há associação entre variáveis clínicas com a satisfação de crianças tratadas por procedimentos invasivos (endodontia e exodontia) e comparar essa satisfação entre os procedimentos. Trata-se de um estudo transversal realizado com responsáveis e crianças de 5 a 10 anos. A amostra foi composta por 56 crianças submetidas a endodontia e 55 a exodontia de molares decíduos. A satisfação infantil, após o procedimento, foi medida através da Escala Visual Analógica (EVA). O modelo de mensuração foi composto por variáveis sociodemográficas, clínicas e comportamentais. Foi realizado Modelo de Equações Estruturais com as variáveis coletadas e teste de Mann-Whitney para comparar a satisfação entre os procedimentos. O modelo de equações estruturais apresentou um índice de ajuste adequado. A dor autorrelatada (-.389) exerceu um efeito direto sobre a satisfação das crianças. A ansiedade dos responsáveis (-.189), idade da criança (.229) e dor autorrelatada (-.465) tiveram efeito direto no comportamento infantil. Contudo, o comportamento não influenciou a satisfação infantil (.098). O teste de Mann-Whitney mostrou que os tipos de tratamento não apresentaram diferença na satisfação.

A satisfação das crianças com procedimentos invasivos em odontopediatria está relacionada diretamente com o autorrelato de dor. O comportamento foi influenciado pela idade, autorrelato de dor e ansiedade dos responsáveis. Além disso, a endodontia e a exodontia obtiveram alta satisfação das crianças.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0177 Análise longitudinal da simetria palatina em crianças com fenda orofacial

Peixoto YCTM, Jorge PK, Ambrosio ECP, Dourado AGG, Soares S, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O propósito foi analisar longitudinalmente a simetria palatina em crianças com fenda orofacial submetidas a procedimentos cirúrgicos reabilitadores. Oitenta e um modelos dentários digitalizados foram avaliados nas seguintes fases: pré-cirúrgico (F1), 1 ano pós-cirúrgico (F2), e aos 7 anos de idade (F3). Foram analisadas as seguintes medidas lineares: do ponto interincisivo (I) aos caninos (C' e C) nos segmentos menor (I-C') e maior (I-C); do ponto I as tuberosidades (T' e T) nos segmentos menor (I-T') e maior (I-T); dos caninos as tuberosidades nos segmentos menor (C'-T') e maior (C-T). Na análise estatística foram aplicados Coeficiente de Correlação Intraclasse, teste de Shapiro-Wilk, teste T pareado, Correlação de Pearson e ANOVA seguido do teste de Tukey (α = 5%). De acordo com os dados avaliados, houve ausência de simetria em I-C vs. I-C' em todas fases (p<0.001 em F1, p=0.018 em F2 e p<0.001 em F3), além de I-T vs. I-T' em F1 (p<0.001). Na análise longitudinal, I-C' apresentou maior média em F1 na comparação entre F2 e F3 (p<0.001, em ambos), o oposto foi verificado na medida I-C (p<0.001 em F2 e F3). O parâmetro I-T' apresentou crescimento significativo em F3 (p<0.001). No entanto, I-T, C'-T' e C-T apresentaram crescimento em todas as fases avaliadas (p<0.001 para todos).

Conclui-se que, a ausência de simetria palatina em crianças com fenda orofacial esteve presente antes e após os procedimentos cirúrgicos reabilitadores, especialmente na região anterior do arco dentário.

(Apoio: CNPq Nº 2020/16690-0 | FAPESP Nº 2021/12424-6)

PN0178 Acurácia do scanner intraoral em crianças: uma análise *in vitro*

Bisaia A, Ambrosio ECP, Lourenço-Neto N, Cruvinel T, Carrara CFC, Bergantin BTP, Oliveira TM, Machado MAAM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi analisar in vitro a acurácia de um scanner digital intraoral em arcos dentários superiores de crianças. Foram analisados 25 modelos em gesso de bebês edêntulos (Grupo 1) e 25 modelos em gesso de crianças na dentição decídua completa (Grupo 2). Foram avaliadas: distâncias intercaninos, intertuberosidades, comprimentos anterior e posterior direito e esquerdo. Um único operador quantificou as medidas com paquímetro digital (precisão 0.003 mm) nos modelos de gesso, e com um software de análises antropométricas nos modelos escaneados. A sobreposição foi aplicada na análise das digitalizações repetidas, assim como os parâmetros Máximo, Mínimo, Média e Valor Eficaz (VE). Foram usados os testes T pareado e T independente, coeficiente de correlação intraclasse (r), Diferença da Média Absoluta (DMA), Erro Técnico de Medida (ETM) e Erro Percentual Relativo (EPR) com o nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa na análise da confiabilidade metodológica (p>0.05). Em ambos os grupos não houve diferença estatisticamente significativa entre as metodologias comparadas (p>0.06), e apresentaram alta correlação (r=0.970 a 0.996). Os VEs da sobreposição entre as superfícies escaneadas repetidas apresentaram valores inferiores a 0.10 mm. O ETM variou de 0.147 a 0.199 no Grupo 1 e 0.119 a 0.224 no Grupo 2. O EPR apresentou ótimo resultado (EPR<1%).

Conclui-se que o scanner intraoral avaliado tem boa precisão. Futuros estudos in vivo são necessários para validar este equipamento para procedimentos clínicos na Odontopediatria.

(Apoio: CAPES Nº 88887.643071/2021-00 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da Universidade de São Paulo)

PN0179 Avaliação comparativa entre o registro oclusal obtido por meio de escâner intraoral e papel carbono

Dourado GB, Didier VF, Ladewig VM, Oltramari PVP, Fernandes TMF, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Conti ACCF*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

É dever do ortodontista estabelecer uma relação oclusal correta para isso é preciso que o registro oclusal seja eficaz e preciso. O objetivo principal desse estudo foi avaliar a confiabilidade do registro dos contatos oclusais por meio de escaneamento intraoral em comparação com aqueles obtidos com auxílio de papel carbono, através da correlação entre as técnicas para a quantidade de contatos obtidos e região em que se localizam, no intuito de trazer maior segurança na finalização das relações oclusais realizados com o escâner. Foi obtido o registro oclusal no início do tratamento ortodôntico de 35 pacientes, sendo 23 homens e 12 mulheres, com idade de 15 a 30 anos. Todos foram escaneados com iTero® Element (Align Technology, CA, EUA) e também foram submetidos ao registro oclusal com papel carbono (AccuFilm - 8 µm - USA) e registrado em oclusogramas. Em seguida os dados foram tabulados e descritos por frequência relativa (%). Para verificar a concordância entre os dois métodos foram utilizadas as porcentagens de concordância e discordância e a estatística kappa.

Os dois métodos apresentaram concordância pobre na grande maioria dos dados com apenas 5 concordâncias leves e, portanto, não se correlacionam. A maioria dos contatos foi registrado na região posterior. Parece que os contatos registrados como intensos no iTero® correspondem aos contatos com o papel carbono. É indicada a associação de ambos os métodos para o correto registro da oclusão, tanto ao início como ao final do tratamento.

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0180 Efeito da adição de clorexidina nas propriedades físico-mecânicas de um selante de fóssulas e fissuras

Cavalcante MEW, Serafim V, Marcelino L, Pascon FM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adição de diacetato de clorexidina (CHX) a um selante resinoso comercial nas propriedades de molhabilidade (ângulo de contato) (AC), resistência à compressão (RC) e resistência à tração diametral (RTD). Foram testados três grupos: SC - Selante Controle (FluroShield®); SC + 0,1% CHX; SC + 0,2% CHX. Para AC, o material foi inserido em seringas de 3mL e depositados em dois tipos de lâminas de vidro (lisa e rugosa), e os ângulos esquerdos e direitos foram obtidos pelo método da gota séssil (n=10) utilizando o goniômetro Digidrop GBX. Para os testes de RC e RTD foram preparados espécimes cilíndricos de material (6 mm altura x 4 mm diâmetro) (n=10). Para o teste RC, os espécimes foram colocados em posição vertical com força incidente em seu longo eixo e carregados em compressão (0,5 mm/min até a fratura) em máquina universal de testes até a ocorrência da fratura. Para RTD os espécimes foram posicionados horizontalmente na máquina universal de testes com velocidade de 0,5 mm/min. Equações foram utilizadas para determinar os valores de RC e RTD. Os dados foram analisados estatisticamente com os testes Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Observou-se que adição de 0,2% CHX ao selante diminuiu a propriedade de molhabilidade, que ambas as concentrações não interferiram na RC, e que em relação à RTD, a adição de 0,1% e 0,2% CHX promoveu alterações comparadas ao controle, mas sem diferenças significativas entre elas.

Concluiu-se que a adição de 0,1% CHX pode representar uma alternativa para ser incorporada ao selante de fóssulas e fissuras.

(Apoio: CNPq Nº 100331/2021-1)

PN0181 Perfil de neonatos e parturientes em um Hospital Universitário do sul do Brasil: estudo de coorte ao nascimento

Coelho EMRB, Feldens CA, Rodrigues PH, Amorim LM, Santos GFK, Siqueira LS, Fan LM, Kramer PF*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi descrever características sociodemográficas e de saúde de recém-nascidos e puérperas de uma coorte no Hospital Universitário (HU) de Canoas/RS. Os dados de base desta coorte foram coletados no período de 06/2022 a 03/2023 por meio do prontuário do recém-nascido e de entrevista com as parturientes nas dependências do alojamento conjunto do HU, realizadas por alunos de pós-graduação previamente treinados. Análise dos dados incluiu a distribuição de frequências simples e relativas, medidas de tendência central e dispersão. A amostra compreendeu de 1.181 pares mãe e filho. A escolaridade materna variou de 0 a 19 anos, com média (DP) de 9,7 (2,3) anos e a idade materna variou de 13 a 47 anos, com média (DP) de 26,8 (6,4) anos. A idade gestacional variou de 30 a 42 semanas, com média de 38,4 semanas, sendo que 85,7% das mães realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal. Comorbidades foram registradas em 58,8% das mães, com predominância de hipertensão arterial sistêmica (20,7%), infecção do trato urinário (14,4%) e diabetes mellitus gestacional (10,6%). A prevalência de parto normal foi de 56,8% com distribuição similar entre os sexos (50,5% masculino). O peso e comprimento médio ao nascer foram de 3.224 g e 48,4 cm, respectivamente, sendo que 3/4 dos recém-nascidos foram amamentados na primeira hora de vida.

Em conclusão, foram identificadas características sociodemográficas, comportamentais e clínicas, importantes para mapear fatores de risco e estabelecer protocolos de prevenção e controle de doenças.

(Apoio: CAPES)

PN0182 Comportamento de ortodontistas em relação ao controle da dor ortodôntica

Neves NM, Spada PCP, Brancher JA, Bruzamolin CD, Machado FRC, Gaião MAGS, Moro A, Topolski F*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A dor é um dos fatores que mais desencoraja os pacientes a iniciarem o tratamento ortodôntico e está entre as principais causas para a sua interrupção. A literatura é vasta em relação a métodos de controle da dor ortodôntica, porém não foram encontrados estudos avaliando como esses métodos são utilizados na prática clínica. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o comportamento dos ortodontistas em relação ao controle da dor ortodôntica. Foram enviados questionários a ortodontistas inscritos no Conselho Regional de Odontologia - Secção PR, por meio de formulário do Google Forms (Google LLC, Menlo Park, Califórnia, EUA). O cálculo amostral resultou numa amostra de 303 ortodontistas. A seleção foi realizada pelo método da amostragem aleatória sistemática. Os dados foram tratados com análises estatísticas descritivas. Foram recebidas 54 respostas. A maioria dos ortodontistas avaliados (57,4%) nunca ou raramente utiliza algum método para controle da dor ortodôntica. A utilização de medicamentos sempre, quase sempre ou frequentemente foi relatada por 35,2% dos ortodontistas. A utilização de laser sempre, quase sempre ou frequentemente foi relatada por 7,5% dos ortodontistas. A utilização de outros métodos sempre, quase sempre ou frequentemente foi relatada por 1,9% dos ortodontistas. Dentre os medicamentos, o paracetamol foi citado com maior frequência (92,3%), seguido do ibuprofeno (34,6%) e da dipirona (11,5%).

A maioria dos ortodontistas avaliados nunca ou raramente utiliza algum método para controle da dor ortodôntica.

PN0183 Avaliação das propriedades físicas de um selante de fóssulas e fissuras com adição de Arginina

Theodoro AL, Sinhoreti MAC, Guarda MB, Bicudo MFM, Pascon FM*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da adição de diferentes concentrações do aminoácido - Arginina-L a um selante resinoso nas propriedades físicas de módulo de elasticidade e resistência à flexão. Arginina-L nas concentrações de 5 e 7% (em peso) foi adicionada mecanicamente ao selante resinoso comercial (FluroShield ®). Os espécimes com dimensões de 7x2x1mm foram preparados e distribuídos nos grupos (n=10): selante resinoso, selante resinoso + 5% de arginina e selante resinoso + 7% de arginina. Os materiais foram inseridos em matrizes de silicone e fotoativados de acordo com as recomendações do fabricante por 40 s. Os testes de módulo de elasticidade e resistência à flexão foram conduzidos em máquina de ensaio universal Instron, com carga de 500N e velocidade de 1mm/min até a fratura. Os dados foram submetidos aos testes de homocedasticidade e normalidade (Levene e Shapiro Wilk, respectivamente), e devido a distribuição normal dos dados utilizou-se os testes ANOVA e Tukey (=5%). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos em estudo tanto para a resistência à flexão, quanto para o módulo de elasticidade ($p>0,05$).

A adição de diferentes concentrações de Arginina-L ao selante de fóssulas e fissuras comercial não influenciou negativamente as propriedades físicas do material selador, o que pode ser considerado promissor para incorporação desse agente em selantes de fóssulas e fissuras resinosos.

(Apoio: CNPq Nº 800/240/2018-9)

PN0184 Efeitos do tratamento da má oclusão esquelética de Classe III com Protração Maxilar associada à ancoragem esquelética e Máscara Facial

Silva TP, Manhães FR, Valdrighi H, Menezes CC, Vedovello SAS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos cefalométricos do tratamento da má oclusão esquelética de Classe III realizado com protração maxilar associada à ancoragem esquelética e máscara facial. Estudo clínico prospectivo realizado com 12 pacientes com má oclusão de Classe III esquelética por deficiência maxilar (avaliação de Wits menor que 1mm), na fase de dentadura permanente. O tratamento foi realizado com um expansor híbrido (Hyrax) e uma barra adaptada a dois mini implantes na mandíbula, associados a elásticos intrabucais de Classe III e máscara facial noturna. Os traçados cefalométricos foram obtidos para cada paciente a partir de telerradiografias em norma lateral antes (T1) e após o tratamento (T2), por um pesquisador calibrado. As variáveis que atenderam aos pressupostos da análise paramétrica foram analisadas por meio do teste t pareado. As variáveis que não atenderam, foram analisadas com o teste não paramétrico pareado de Wilcoxon. Foi utilizado nível de significância de 5%. Houve um aumento significativo na avaliação de Wits ($p = 0,0096$), na posição anteroposterior da maxila (SNA) ($p = 0,0096$), na relação molar ($p=0,0004$), no overjet ($p= 0,0060$) e AFAI ($p = 0,0362$).

O tratamento instituído produziu efeitos esqueléticos favoráveis na relação anteroposterior maxilomandibular e controle dos efeitos dentários, porém sem controle vertical.

PN0185 Comparação do alinhamento dentário inicial em adultos maduros com alinhadores Invisalign® trocados a cada 7 ou 14 dias: ECR

Fialho T, Ohira ETB, Borba DBM, Pinzan-Vercelino CRM, Valarelli FP, Freitas KMS, Cotrin P*
Ortodontia - ORTODONTIA - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar a correção do apinhamento anterior após o uso sequencial dos 5 primeiros alinhadores entre dois protocolos de troca de alinhadores (7 e 14 dias) em pacientes adultos maduros. Material e Métodos: trinta e seis pacientes com idade superior a 35 anos que receberam tratamento ortodôntico com Invisalign® foram alocados aleatoriamente em dois protocolos de sequência de troca de alinhadores diferentes: Grupo 1: troca a cada 7 dias (n=18); e Grupo 2: troca a cada 14 dias (n=18). Todos os pacientes foram escaneados intraoralmente com iTero Element 5D® (Align Technologies, San José, CA, EUA) em dois períodos: no início do tratamento (T1) e após o uso dos 5 primeiros alinhadores (T2). O Índice de Irregularidade de Little e as larguras dos arcos foram avaliados com o software OrthoCAD. As comparações intra e intergrupos foram realizadas aplicando-se respectivamente os testes t dependente e independente. Os resultados foram considerados significativos para $p<0,05$. Resultados: Trinta e cinco pacientes completaram o tratamento no período avaliado. O índice de irregularidade superior e inferior apresentaram-se significativamente menores em T2 em ambos os grupos. Não houve diferença significante nas distâncias intercaninos, inter pré-molares e inter molares. O G2 (14 dias) demonstrou uma maior diminuição no índice de irregularidade inferior quando comparado ao G1 (7 dias).

Ambos os protocolos de troca foram eficazes para a correção do apinhamento anterior na fase inicial do tratamento alinhadores em pacientes adultos maduros.

PN0186 Adaptação transcultural do eHealth Literacy Scale para utilização em adolescentes do Brasil

Barbosa MCF, Baldiotti ALP, Dias MLLS, Granville-Garcia AF, Paiva SM, Ferreira FM*
Saúde da Criança e do Adolescente - SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Com o crescente aumento de adolescentes que buscam informações de saúde na internet, faz-se necessário conhecer o letramento digital em saúde (LDS) nesta população. Este estudo objetivou adaptar transculturalmente o instrumento eHealth Literacy Scale (eHEALS) para mensuração do LDS em adolescentes brasileiros. O eHEALS é uma escala de 8 itens que mensura a autopercepção relacionada ao letramento digital em saúde, por meio de uma escala likert de 5 pontos. A pontuação total pode variar de 8 a 40 pontos. Trata-se de um estudo metodológico de adaptação transcultural realizado durante o primeiro semestre de 2022. As seguintes etapas foram executadas utilizando uma abordagem universalista: avaliação e adequação da equivalência cultural por um comitê de especialistas; retrotradução; síntese das retrotraduções; pré-teste com adolescentes brasileiros matriculados em escolas municipais de Belo Horizonte, Minas Gerais. Participaram do estudo 42 adolescentes com média de idade de 16,0 ± 2,0 (13-19) anos. Todos os itens com dificuldade de compreensão foram adaptados ao contexto dos adolescentes brasileiros. No pré-teste, os adolescentes participantes obtiveram pontuação média de 25,83 ± 5,3 (16 - 36) pontos e o coeficiente alfa de Cronbach para os 8 itens foi de 0,810.

Conclui-se que a versão brasileira do eHealth Literacy Scale para adolescentes (eHEALS-BrA) demonstrou evidências de boa adaptação transcultural para adolescentes brasileiros.

(Apoio: FAPEMIG Nº 2070.01.0003546/2022-95)

PN0187 Capacitação e retenção de conhecimento dos profissionais da rede educacional pública de Itaguaí-RJ acerca do traumatismo dentário

Sousa JTN, Alves LA, Kimura JS, Guaré RO, Novaes TF, Diniz MB*
Pós Graduação / Mestrado - PÓS GRADUAÇÃO / MESTRADO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Os objetivos foram (1) desenvolver um programa de capacitação online sobre traumatismo dentário (TD) aplicado aos profissionais da rede educacional pública do município de Itaguaí-RJ e (2) avaliar a retenção do conhecimento desses profissionais após seis meses da capacitação. Foram convidados a participar todos os profissionais envolvidos na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I e II de escolas pactuadas. Os participantes foram divididos em dois grupos de acordo com o tipo de capacitação: (G1) TD em dentes decíduos (n=15) e (G2) TD em dentes permanentes (n=12). O estudo foi composto por três etapas: (1) capacitação online dos profissionais; (2) aplicação de questionário online sobre TD; e (3) elaboração de e-book sobre TD. O questionário foi aplicado em três fases: (T0) baseline, (T1) imediatamente após a capacitação e (T2) após 6 meses. As respostas foram classificadas como corretas ou incorretas de acordo com as diretrizes da IADT (International Association of Dental Traumatology). Os testes ANOVA ou Friedman de medidas repetidas foram empregados para comparações das pontuações nas três fases. Para G1 e G2, as pontuações médias foram respectivamente 4,0±1,0 e 4,6±1,6 (T0), 5,9±1,1 e 6,0±1,3 (T1) e 5,5±1,6 e 5,9±1,1 (T2). Nos dois grupos, houve aumento significativo na pontuação média dos participantes em T1 comparado a T0 ($p<0,05$), que se manteve constante em T2 ($p>0,05$).

Conclui-se que os profissionais apresentavam pouco conhecimento sobre TD no baseline. Após a capacitação, houve melhora significativa, com retenção do conhecimento em TD após 6 meses.

(Apoio: CAPES)

PN0188 O que é mais estressante para o cirurgião-dentista e cuidadores: atendimento infantil sob estabilização protetora ou sob sedação moderada?

Amorim-Júnior LA, Moterane MM, Alves TCS, Trevisan LM, Costa LRRS, Corrêa-Faria P*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Pouco se sabe sobre o estresse sentido pelo cirurgião-dentista e pelos cuidadores das crianças durante o atendimento de crianças usando técnicas avançadas de manejo do comportamento. O objetivo desta análise secundária de ensaio clínico não randomizado é avaliar o estresse autorrelatado por cirurgiões-dentistas e cuidadores de crianças com problemas de manejo de comportamento no atendimento odontológico tratadas sob sedação moderada (SM) e estabilização protetora (EP). Após o atendimento odontológico de crianças de 2 a 5 anos, com cárie e com história de comportamento não colaborador, sob SM ou EP, os cirurgiões-dentistas e os cuidadores registraram, em uma escala visual analógica (0: nada estressado,100: maior estresse possível), o quanto se sentiam estressados. Os dados foram analisados descritivamente. Trinta crianças (mediana de 40 meses; mínimo 27, máximo 61 meses; 56,7% meninos) foram tratados sob SM (n=21; 70%) ou EP (n=9; 30%). Mais de 90% delas foram acompanhadas pelas mães. Participaram 10 cirurgiões-dentistas e 30 cuidadores. A mediana de estresse autorrelatada pelos cuidadores (23,5; 0-100) e cirurgiões-dentistas (26,0; 0-100) foi baixa. Os cuidadores sentiram-se mais estressados quando a criança foi tratada sob SM (mediana 33; 0-100) do que sob EP (8; 0-100). Por sua vez, os cirurgiões-dentistas sentiram-se mais estressados no atendimento de crianças sob EP (62; 1-100) do que sob SM (6; 0-100).

A partir dos resultados preliminares, concluiu-se que o atendimento sob EP e SM foi pouco estressante para os cuidadores e cirurgiões-dentistas.

(Apoio: Fapeg | CNPq)

PN0189 Abordagem hierárquica sobre o impacto da maloclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal: percepções de escolares e seus pais

Santos-Junior FC, Rêgo MOBN, Pereira GASN, Bendo CB, Lima MDM, Moura MS, Moura LFAD, Lima CCB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares, na percepção destes e dos pais/responsáveis. Foi realizado um estudo transversal em escolas públicas e privadas de Teresina-Brasil, com 1.202 crianças, entre 8 e 10 anos e pais/responsáveis. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados os questionários Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10), Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), formulário socioeconômico e exame clínico. Maloclusão foi considerada variável independente, enquanto cárie dentária, traumatismo dentário e hipomineralização molar-incisivo como variáveis de confusão. Análises descritivas, regressão de Poisson e coeficiente de correlação intraclasse (ICC) foram realizados ($p<0,05$). Escolares com maior irregularidade maxilar anterior apresentaram impacto negativo na QVRSB, tanto no escore total do CPQ8-10 (RT= 1,15; IC95%= 1,08 - 1,21) quanto do P-CPQ (RT= 1,10; IC95%= 1,05 - 1,162). Escolares com mordida cruzada anterior (RT= 1,25; IC95%= 1,00 - 1,56) e dentes anteriores ausentes (RT= 1,11; IC95%= 1,01 - 1,23) apresentaram pior QVRSB, na percepção dos mesmos e dos pais, respectivamente. Renda familiar, cárie dentária e autopercepção ruim sobre a boca impactaram negativamente na QVRSB ($p<0,05$). O ICC para os escores totais do CPQ8-10 e P-CPQ foi de 0,82.

Concluiu-se que irregularidade maxilar, mordida cruzada e ausência de dentes anteriores impactaram negativamente na QVRSB dos escolares, na percepção destes e dos pais/responsáveis.

(Apoio: UFPI- Universidade Federal do Piauí)

PN0190 Anquiloglossia e duração de aleitamento materno no primeiro ano de vida: estudo de coorte multicêntrico no Brasil

Heck ABS, Feldens CA, Vítolo MR, Rodrigues PH, Amorim LM, Mantelli AR, Coan GF, Kramer PF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A identificação e quantificação de fatores de risco da interrupção do aleitamento materno é relevante para o desenho de estratégias de promoção de saúde na primeira infância. O presente estudo multicêntrico investigou a associação entre anquiloglossia e duração de aleitamento materno no primeiro ano de vida em três capitais do Brasil. Uma coorte de crianças ao nascimento, captada em Hospitais de Manaus, Salvador e Porto Alegre, foi acompanhada prospectivamente até os 12 meses. A amostra final foi composta de 294 crianças. Os desfechos envolveram a duração de aleitamento materno exclusivo e total. Anquiloglossia foi coletada aos 12 meses de idade da criança através do Protocolo Bristol. A análise de dados envolveu Regressão de Poisson com variância robusta, com cálculo dos Riscos Relativos (RR) brutos e ajustados e Intervalos de Confiança 95%. A prevalência de anquiloglossia definida e suspeita foi de 1% e 4,8%, respectivamente, totalizando 5,8% (IC 95% 3,1-8,5). Ao comparar crianças com anquiloglossia definida/suspeita e sem anquiloglossia, observou-se que não houve diferença na prevalência de aleitamento materno exclusivo e total com 1, 4 e 6 meses. Análise multivariável mostrou que a probabilidade de a criança atingir 6 meses de aleitamento materno não diferiu entre crianças com anquiloglossia definida/suspeita e crianças sem anquiloglossia (RR=0,98; IC 95% 0,79-1,23; p=0,907).

Em conclusão, a anquiloglossia não esteve associada com o tempo de aleitamento materno exclusivo e total.

(Apoio: CAPES Nº 88887.611096/2021-00)

PN0191 Resultados de diferentes tratamentos compensatórios da má oclusão de classe II com deficiência mandibular

Almeida JVFP, Carneiro DPA, Menezes CC, Vedovello SAS, Valdrighi H*
Ortodontia - ORTODONTIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Comparar os efeitos dentoesqueléticos e tegumentares produzidos pelos aparelhos Twin Force Bite Corrector (TFBC) e Aparelho de Protração Mandivular (APM) na compensação da má oclusão de Classe II por deficiência mandibular. Estudo clínico prospectivo realizado com 60 pacientes adultos com má oclusão de Classe II esquelética por deficiência mandibular, tratados com TFBC (n=33) e APM (n=27) associado a aparatologia fixa. Os traçados cefalométricos foram obtidos para cada paciente a partir de telerradiografias em norma lateral antes (t1) e após o tratamento (t2). Dados com distribuição paramétrica e não paramétrica foram analisados pelo teste t pareado e teste de Wilcoxon, respectivamente ($P<0.05$). Houve diminuição da convexidade óssea facial; retroposicionamento maxilar; melhora na relação maxilomandibular; rotação do plano oclusal no sentido horário; retração dos incisivos superiores; protrusão, vestibularização e intrusão relativa do incisivo inferior; overbite reduzido, overjet reduzido ($P<0.05$).

Concluiu-se que os protratores mandibulares foram eficazes no tratamento compensatório da má oclusão de Classe II esquelética em adultos, apresentando resultados clínicos semelhantes.

PN0192 Os 100 artigos mais citados sobre bruxismo do sono: uma análise bibliométrica

Pereira GASN, Lima LVA, Santos-Junior FC, Martins-Júnior PA, Moura MS, Lima MDM, Moura LFAD, Lima CCB*
Dpco - DPCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou analisar quali-quantitativamente as características bibliométricas dos 100 artigos mais citados sobre bruxismo do sono (BS). Foi realizada pesquisa bibliométrica na Core Collection da base de dados Web of Science (WoS-CC) envolvendo artigos sobre BS. Após a seleção dos artigos, em ordem decrescente de citação, foram realizadas buscas em outras bases de dados para comparação do número de citações. Foram extraídos dados bibliométricos dos artigos selecionados. Redes bibliométricas foram criadas usando o software VOSviewer. Foram realizadas correlação de Spearman e regressão de Poisson ($p<0,05$). Os 100 artigos sobre BS foram citados 12.488 vezes (variação entre 55-495 citações). A maioria dos artigos foi publicado no Journal of Oral Rehabilitation (28%), com desenho de estudo observacional (54%). Gilles Lavigne foi o autor mais citado (5.666 citações) e o critério diagnóstico para BS mais utilizado foi a associação de abordagens instrumentais e/ou questionários e/ou exame clínico (47%). Estudos sobre etiologia, prevalência e fatores associados (RR=1,43; IC95%=1,12-1,82), métodos diagnósticos de BS e revisão (RR=2,30; IC95%=1,31-4,02), publicados na América Anglo-Saxônica (RR=1,57; IC95%=1,14-2,17) ou Europa (RR=1,41; IC95%=1,03-1,92) apresentaram maior taxa de citação na WoS-CC.

Conclui-se que os 100 artigos mais citados sobre BS foram publicados no Journal of Oral Rehabilitation por autores da América Anglo-saxônica e Europa, com desenho observacional, abordando tópicos de etiologia, prevalência e fatores associados.

(Apoio: UFPI)

PN0193 Estar fora das redes sociais é estar fora do mercado? preferência de pacientes ao procurar serviços odontológicos

Sgarbi D, Bark MJ, Berretta LM, Hartmann GC, Gasparello GG, Castilhos JS, Ignácio SA, Tanaka OM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As plataformas de mídia social continuam a crescer em popularidade em todo o mundo, no Brasil, o número de usuários deve atingir mais de 188 milhões até 2027, contra 165 milhões em 2022. A população em geral quanto os profissionais de saúde, incluindo ortodontistas, estão usando cada vez mais essas plataformas. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar quais plataformas de mídia social os leigos usam quando procuram serviços odontológicos. O estudo utilizou a plataforma Qualtrics e consistiu em duas partes. A primeira parte do estudo coletou dados epidemiológicos dos participantes, enquanto a segunda parte consiste em uma série de perguntas. O questionário padrão era composto por três perguntas: 1) Como você procura serviços odontológicos? 2) Você usa as redes sociais para ler notícias e se manter atualizado? 3) Quais plataformas de mídia social você usa? Dos 266 participantes, 234 (87,97%) relataram buscar indicações de amigos e familiares, enquanto 168 (63,16%) buscaram informações nas redes sociais. Quase todos os participantes 261 (98,12%) relataram usar as mídias sociais para ler notícias e se manter atualizados. As plataformas de mídia social usadas com mais frequência entre os participantes foram Instagram 262 (98,50%), WhatsApp 259 (97,37%) e Facebook 201 (75,56%).

Embora as recomendações de amigos e familiares continuem sendo a forma preferida de procurar tratamento odontológico, conclui-se que a mídia social foi a segunda opção mais popular, o que indica sua crescente influência no processo de tomada de decisão.

PN0194 Aleitamento materno protege contra overjet acentuado na adolescência por reduzir o uso de chupeta: estudo de coorte ao nascimento

Petracco LB, Peres KGA, Nascimento GG, Li H, Vítolo MR, Feldens CA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Overjet acentuado (OA) impacta negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e o tratamento é complexo e de alto custo, indicando a necessidade de estratégias preventivas. O objetivo do estudo foi investigar o impacto do aleitamento materno e do uso de chupeta na ocorrência de OA na adolescência. Uma coorte prospectiva foi conduzida do nascimento aos 12 anos de idade (n = 214) em São Leopoldo, sul do Brasil. Aleitamento materno e uso de chupeta foram registrados mês a mês no primeiro ano de vida e o overjet foi avaliado aos 12 anos de idade. Foi realizada análise de mediação causal baseada no desfecho contrafactual por meio de modelos de regressão paramétrica para quantificar os efeitos direto do aleitamento materno e o mediado pelo uso de chupeta sobre OA após ajuste para fatores de confusão. A prevalência de OA foi de 40% (IC 95% 34-46%), sendo significativamente maior dentre aqueles sem aleitamento materno (46,9% x 32,0%) e os que usavam chupeta (47,0% x 31,2%) aos 12 meses. Observou-se um efeito protetor total do aleitamento materno sobre OA (OR 0,51; IC 95% 0,27;0,96), dos quais 67,4% foram mediados pelo uso de chupeta (OR 0,64; IC 95% 0,47;0,90). O aleitamento materno reduziu diretamente a chance de OA em 20%, mas sem significância estatística (OR 0,80; IC 95% 0,40; 1,64).

Concluiu-se que aleitamento materno protege contra overjet na adolescência por reduzir o uso de chupeta, demonstrando mais um benefício a longo prazo de aleitamento materno no primeiro ano de vida, reforçando a necessidade de apoio a esta prática por todos os profissionais de saúde.

(Apoio: CAPES)

PN0195 Avaliação da necessidade de refinamentos no tratamento com alinhadores ortodônticos

Silva FLBS, Ladewig VM, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Trentin GA, Conti ACCF*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Objetivou avaliar a frequência com que ortodontistas solicitam alinhadores adicionais e correlacionar essa necessidade com a experiência do profissional. Por meio de um questionário enviado pelo aplicativo WhatsApp, 188 ortodontistas respondentes foram divididos em grupos de acordo com sua experiência em relação aos seguintes critérios: tempo de prática ortodôntica, tempo de trabalho com alinhadores e número de casos tratados com alinhadores e foram questionados em relação a sua indicação. Para analisar a associação entre os dentistas com o uso de 1 refinamento ou 2+ refinamentos, foi utilizado o teste qui-quadrado e para indicar entre quais categorias há diferença estatisticamente significativa, o teste de proporção foi aplicado com o nível de significância fixado em 5%. Foi visto que pelo menos um refinamento foi solicitado em 70,31% dos casos atendidos. Profissionais com mais experiência como especialista e com alinhadores foram os que mais solicitaram. Por outro lado, um segundo refinamento só foi necessário em 21,95% dos casos, sendo mais solicitado por profissionais com menos experiência como especialista e com alinhadores. O apinhamento leve e moderado foram as más oclusões mais indicadas, enquanto os tratamentos pré-cirúrgicos e com exodontias foram os menos.

Pode-se concluir que refinamento foi necessário na maioria dos casos tratados com alinhadores. Sua necessidade não está relacionada à falta de experiência ou conhecimento da técnica sendo mais solicitada por profissionais mais experientes.

PN0196 Odontologia para pacientes com necessidades especiais: estruturação curricular nos cursos de odontologia do Estado do Rio Grande do Sul

Siqueira LS, Ferreira SH, Coelho EMRB, Rodrigues PH, Hernández PAG, Oliveira AF, Feldens CA, Kramer PF*
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O ensino de Odontologia deve incluir o acolhimento com resolutividade terapêutica de pessoas com necessidades especiais (PNE). Este estudo descritivo tem como objetivo apresentar o panorama do ensino de "Odontologia para Pessoas com Necessidades Especiais (OPNE)" nos currículos dos Cursos de Odontologia do Rio Grande do Sul (RS), Brasil. A pesquisa foi realizada por meio de uma busca nos sites do Ministério de Educação e Cultura e dos Cursos de Odontologia de cada Instituição de Ensino Superior (IES). Cada curso foi avaliado quanto à presença do ensino de OPNE; nomenclatura, estruturação curricular (eletiva/optativa/projeto de extensão) metodologia oferecida (teórica e/ou prática); carga horária; e semestre. Foram descritas as frequências simples e relativas, assim como medidas de tendência central das diferentes variáveis. Verificou-se que o RS tem 23 IES com curso de graduação em Odontologia, sendo que 11 possuem ensino de OPNE. Dentre estas, quatro apresentam a OPNE como curricular; cinco como eletiva/optativa e duas como projeto de extensão. Quanto à metodologia, nove Cursos de Odontologia apresentam o ensino na forma teórico/prático e dois somente teórico, com uma carga horária que variou entre 30 e 80 horas, com média de 54 horas, não havendo padronização na nomenclatura e semestre oferecido.

Em conclusão, há necessidade de expandir o ensino de OPNE e estabelecer protocolos para a estruturação de uma base comum de capacitação acadêmica que favoreça uma atenção odontológica com maior inclusão de pessoas com deficiência.

(Apoio: CAPES)

PN0197 Resistência de mini-implantes à fratura na região de buccal shelf: um estudo com ossos artificiais

Barros VPN, Campos CBA, Pereira ALP*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Investigar se a composição do material influencia na resistência à fratura de mini-implantes (MI) utilizados para inserção na região de buccal shelf (SH). Foram utilizados 130 MI divididos em 2 grupos sendo comparados quanto a duas diferentes ligas metálicas (Ti6Al4V e Aço Inoxidável). Destes, 20 MI de cada grupo foram submetidos ao teste de fratura e 15 MI de cada grupo foram inseridos em ossos artificiais de 3 mm, 4 mm e 5 mm de espessura cortical na profundidade de 7 mm para mensuração do torque de inserção e torque de remoção. Nove mini-implantes de cada grupo foram submetidos a análise em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) antes e após as inserções nos ossos artificiais para avaliação da morfologia e possíveis alterações após inserção. O grupo aço apresentou torques de inserção significativamente maiores que o grupo TiA independente da espessura cortical. Torques na cortical de 4mm foram significativamente maiores no grupo aço. Torques de inserção foram progressivamente maiores com o aumento da espessura cortical. Torques de fratura foram estatisticamente superiores no grupo aço em relação ao grupo TiA. O coeficiente de regressão demonstrou que ambos os materiais foram estatisticamente superiores ao valor de torque de fratura limite indicado pelo fabricante. A análise em MEV não encontrou alterações na superfície dos MI antes e após as inserções nos ossos artificiais.

O MI de liga de aço mostrou-se superior ao MI de liga de titânio em relação ao torque de inserção e à resistência à fratura. Ambos os materiais podem ser utilizados para instalação em bucal shelf.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0198 A inserção da odontopediatria na estrutura curricular dos cursos de Odontologia do Estado do Rio Grande do Sul

Santos GFK, Ferreira SH, Feldens EG, Maciel SS, Teixeira RFM, Almeyda MC, Feldens CA, Kramer PF*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a inserção do ensino da Odontopediatria na matriz curricular dos Cursos de Odontologia do Rio Grande do Sul (RS). Neste estudo exploratório descritivo foi solicitado ao Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul (CRO-RS) a lista dos Cursos de Odontologia para consulta dos sítios eletrônicos. Foram identificados os Cursos de Odontologia em março de 2023, sua categorização (público ou privado), duração, carga horária, estruturação do ensino de Odontopediatria (curricular, eletiva/optativa ou extensão universitária), carga horária; semestre e nomenclatura. Os dados foram descritos por meio de frequências simples e relativas. Os resultados indicaram a presença de 23 Cursos de Odontologia no RS: três públicos e 20 privados. A carga horária total variou de 4.000 a 4.695 horas e 80% dos cursos possuem duração de 10 semestres. Foram identificadas 61 disciplinas envolvidas com o ensino de Odontopediatria, sem padronização na nomenclatura e com uma grande diferença de carga horária de Odontopediatria, variando de 140 a 420 horas. Destas, 90% são ofertadas entre o 7º e 9º semestres e a maioria é desenvolvida em dois semestres. Atividade teóricas e práticas são descritas em todas as disciplinas e apenas duas são eletivas, ambas focadas no atendimento de bebês.

Concluiu-se que há uma grande discrepância na carga horária do ensino da Odontopediatria, indicando a necessidade de definição de conteúdos e treinamento mínimo que permita a capacitação de alunos para o atendimento de crianças.

(Apoio: CAPES)

PN0199 Práticas de higiene bucal no primeiro ano de vida: estudo de coorte multicêntrico no Brasil

Oliveira AF, Moller L, Mantelli AR, Coelho EMRB, Kramer PF, Vítolo MR, Scharlau JMM, Feldens CA*
Ciencias da Saúde - CIENCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Escovar os dentes com dentifrício fluoretado desde a erupção do primeiro dente representa uma prática importante na prevenção e controle da doença cárie. O objetivo do presente estudo foi estimar a prevalência de práticas de higiene bucal e investigar fatores associados em crianças de 12 meses em três capitais do Brasil. Uma coorte de crianças ao nascimento, captada em Hospitais de três capitais do Brasil - Manaus, Salvador e Porto Alegre - foi acompanhada prospectivamente até os 12 meses (n=281). Os instrumentos de pesquisa foram entrevista com as mães ao nascimento e aos 12 meses de idade e exame odontológico aos 12 meses. Análise estatística compreendeu regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de práticas de higiene bucal aos 12 meses foi de 54,4% (153/281), sendo mais frequente em crianças de mães com maior escolaridade materna e maior número de dentes erupcionados. Análise multivariável mostrou que o risco da criança não ter os dentes escovados foi 80% maior quando a escolaridade materna era de até 8 anos (RR 1,80 IC95% 1,05-3,09), 38% maior em famílias não nucleares (RR 1,38 IC95% 1,03-1,85) e 37% menor em crianças com pelo menos 8 dentes erupcionados (RR 0,63 IC95% 0,45-0,89). Variáveis demográficas, práticas alimentares e frequência à creche não estiveram associados ao desfecho.

Concluiu-se que a prevalência de higiene bucal é baixa aos 12 meses de idade, com quase metade das crianças não tendo seus dentes escovados. Maior escolaridade materna e família nuclear são fatores de proteção para práticas de higiene.

(Apoio: CAPES)

PN0200 Influência da dieta na alteração de cor e rugosidade dos alinhadores ortodônticos: Estudo longitudinal

Bespalez-Neto R, Bocato JR, Berger SB, Silva PHGS, Taniguchi A, Conti ACCF, Fernandes TMF, Oltramari PVP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da dieta na alteração de cor e rugosidade dos alinhadores ortodônticos (AO) durante os 6 meses iniciais de tratamento. A amostra foi composta por 20 pacientes, tratados com AO. A estabilidade de cor dos AO foi analisada em uma série de 12 alinhadores não consecutivos utilizados durante 10 dias, durante 6 meses iniciais de tratamento. Utilizou-se recorte de cada alinhador para avaliação no espectrofotômetro X-Rite SP62 Series. A rugosidade da superfície foi medida em 3 posições (vertical, horizontal e transversal) com um perfilômetro (SJ 410, Mitutoyo, Tóquio, Japão), nas mesmas amostras. O Questionário investigou: dieta ácida, frequência de uso dos aparelhos, intervalo de escovações, presença de refluxo e uso dos alinhadores durante a alimentação. Realizaram-se os testes de Friedman (alteração de cor e rugosidade) e coeficiente de correlação de Spearman (dieta) (=5%). Os participantes relataram dieta rica em alimentos ácidos e com corantes. Houve maior manchamento (p<0,05) e maior rugosidade (p<0,05) ao longo dos 6 meses de tratamento nos pacientes que ingeriram líquidos além da água com os AO. Os pacientes que se alimentavam utilizando os AO também apresentaram maior manchamento (p<0,05); no entanto, a alteração da rugosidade foi menos evidente.

Verificou-se correlação significante entre a alteração de cor e a rugosidade. A dieta ácida rica em pigmentos pode contribuir para a alteração de cor e rugosidade dos AO, sugerindo-se que os pacientes devem remover os AO para suas refeições

(Apoio: CAPES Nº 88887.706035/2022-00)

PN0201 Efeito do uso de enxaguatórios bucais na alteração de cor de elásticos em cadeia estéticos - Estudo *in vitro*

Macedo TG, Ferdin ACA, Santiago-Junior JF, Almeida-Pedrin RR, Oltramari PVP, Fernandes TMF, Almeida MR, Conti ACCF*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem como objetivo avaliar a influência de dois enxaguatórios bucais na alteração de cor de elásticos em corrente estéticos. Foram utilizados segmentos de elásticos (n=60) de força média com 6 elos das marcas Morelli e Orthometric, divididos em 3 grupos de 20 segmentos. Os elásticos foram distendidos o dobro do seu tamanho e imersos em saliva artificial, Colgate Orthogard e Periogard. A coloração foi avaliada nos períodos logo após a distensão (T0), 1 dia (T1), 7 dias (T2), 14 dias (T3), 21 dias (T4) e 28 dias (T5) após a imersão. Para avaliar a alteração de cor intra e intergrupos foram utilizadas fotografias, e os valores numéricos em RGB foram atribuídos em cada tempo e em cada solução por meio do software Adobe. Os resultados obtidos exibem uma tendência de pigmentação com o tempo, independente da marca comercial. Quando mantidos em saliva artificial apresentaram uma coloração amarelada, porém menos pigmentada quando comparados aos elásticos expostos às soluções enxaguatórias. Quando expostos às soluções Colgate Orthogard ou Periogard, os elásticos apresentaram uma coloração azulada com maior grau de pigmentação.

Podemos concluir que a pigmentação azulada dos elásticos expostos às soluções enxaguatórias compromete esteticamente os acessórios.

(Apoio: CAPES)

PN0202 Fatores de risco e prevalência da Apneia Obstrutiva do Sono em pacientes ortodônticos pediátricos

Paula JRB, Marañón-Vásquez G, De Souza MMG, Miguel JAM*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi mensurar a prevalência de risco de Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS); relacionar gravidade dos impactos na saúde bucal com os graus de risco da SAOS, avaliar a relação entre a morfologia craniofacial e dimensões das vias aéreas superiores com o risco de SAOS. A amostra foi constituída por 56 indivíduos com idade média de 14,9 ± 2. Foi utilizado o Questionário Pediátrico do Sono (QPS) para medir a prevalência de SAOS; foram realizadas análises cefalométricas e dimensões das vias aéreas superiores (PNS-H, PNS-Ba e Hy-C3) além de cálculo do DAI e análise do OHIP-14. A prevalência de SAOS foi de 25%. Modelos generalizados de Poisson evidenciaram que somente as variáveis 'sexo' e 'caraterísticas da oclusão' tiveram influência significativa sobre os scores de QVRSB. Com base na Correlação de Pearson, para cada aumento de um milímetro na medida Wits, PNS-Ba e Hy-C3 aumentaram em 4,81 mm e 3,05 mm, respectivamente; que para cada aumento de um grau do SN-GoGn, a medida Hy-C3 diminuiu em 2,68 mm; e que para cada aumento do FMA em uma unidade, PNS-Ba e Hy-C3 diminuíram em 3,82 mm e 3,26 mm. Foi evidenciada correlação negativa moderada entre SNA e o risco de SAOS. A regressão logística mostrou que para um aumento de uma unidade de SNA a chance de ter SAOS diminui em ~20.

Assim, o estudo corrobora a hipótese de que existe associação entre posição maxilomandibular e aumento do risco de SAOS, causada por retrusão mandibular, maior crescimento vertical na altura facial anterior, profundidade sagital total da nasofaringe óssea e posicionamento inferior do osso hioide.

PN0203 Efeito da fórmula de cálculo na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes

Costa MP, Mailart MC, Borges AB, Torres CRG*
Dentistica - DENTISTICA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da fórmula de cálculo na capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes de cor. As 15 tonalidades (T) da escala Vita Bleached Guide foram utilizadas como referências de cores conhecidas e sabidamente diferentes. Várias fórmulas (DEab, DE00, DH e DE99) foram utilizadas para calcular as diferenças entre a mais escura (5M3 - T15) e as demais. Os valores de L*a*b* foram mensuradas com o espectrofotômetro CM-2600d. Os dados foram submetidos a ANOVA a 1 fator e teste de Tukey, independentemente para cada método de leitura. Os resultados mostraram diferenças significativas para todos as fórmulas (p<0,05). Os resultados do teste de Tukey foram: DEab - T14 - 2,44a; T13 - 4,21b; T12 - 5,05c; T11 - 5,69d; T10 - 6,39e; T9 - 7,67f; T8 - 8,45g; T7 - 9,88h; T6 - 9,90h; T5 - 10,39h; T4 - 11,40i; T3 - 12,36j; T2 - 14,06k; T1 - 17,21l. DE00 - T14 - 1,73a; T13 - 2,98b; T12 - 3,44bc; T11 - 3,90c; T10 - 4,48d; T9 - 5,65e; T8 - 6,56f; T7 - 7,89g; T6 - 8,16g; T5 - 8,67h; T4 - 9,24i; T3 - 9,95j; T2 - 11,54k; T1 - 14,84l. DH - T14 - 1,67a; T13 - 2,84b; T12 - 3,17bc; T11 - 3,48cd; T10 - 3,90d; T9 - 4,87e; T8 - 5,75f; T7 - 6,85g; T6 - 7,24gh; T5 - 7,68hi; T4 - 8,09i; T3 - 8,75j; T2 - 10,23k; T1 - 13,74l. DE99 - T14 - 1,53a; T13 - 2,58b; T12 -2,87bc; T11 - 3,21cd; T10 - 3,69d; T9 - 4,72e; T8 - 5,62f; T7 - 6,72g; T6 - 7,10gh; T5 - 7,53hi; T4 - 7,88i; T3 - 8,45j; T2 - 9,80k; T1 - 12,88l.

Concluiu-se que os valores absolutos das diferenças de cor variam de acordo com a fórmula utilizada, sendo maiores para o Delta Eab, que também mostrou a maior capacidade de detectar diferenças significantes entre os grupos.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0204 Efeito do ângulo do observador na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes usando espectrofotômetro

Souza LFA, Mailart MC, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do ângulo do observador na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes usando espectrofotômetro colorimétrico. As 15 tonalidades (T) da escala Vita Bleached Guide foram utilizadas como referências de cores conhecidas e sabidamente diferentes. Os valores das diferenças de cor (Delta E 2000) entre a mais escura (5M3 - T15) e todas as demais, foram calculados usando as coordenadas L*a*b* obtidas com o espectrofotômetro colorimétrico de bancada CM-2600d (Konica Minolta), variando-se o ângulo do observador entre 2 graus (2G) e 10 graus (10G). Para cada ângulo, os valores de L*, a* e b* de cada tonalidade foram mensurados 5 vezes (n=5). Os dados foram submetidos a ANOVA a 1 fator e teste de Tukey, independentemente para cada ângulo analisado. Os resultados mostraram diferenças significativas para os dois ajustes (2G - p=0,001, 10G - p=0,001). Os resultados do teste de Tukey para os diferentes ângulos foram: 2G - T14-1,73a; T13-2,98b; T12-3,44bc; T11-3,90c; T10-4,48d; T9-5,65e; T8-6,56f; T7-7,89g; T6-8,16g; T5-8,67h; T4-9,24i; T3-9,94j; T2-11,54k; T1-14,84l. 10G - T14-1,68a; T13-2,84b; T12-3,48c; T11-3,95d; T10-4,61e; T9-5,94f; T8-7,00g; T7-8,65h; T6-8,26i; T5-9,19j; T4-9,59k; T3-10,30l; T2-12,00m; T1-15,38n.

Podemos concluir que os valores absolutos das diferenças de cor variam de acordo com o ângulo utilizado, sendo menores para o ângulo de 2 graus. O ângulo de 10 graus mostrou a maior capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

PN0205 Efeito da inclusão ou não do UV na capacidade de detectar diferenças de cor estatisticamente significantes com espectrofotômetro

Rocha MB, Fernandes JB, Mailart MC, Borges AB, Pucci CR, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da inclusão ou não da luz ultravioleta (UV) nos ajustes do espectrofotômetro na capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes de cor. As 15 tonalidades (T) da escala Vita Bleached Guide foram utilizadas como referências de cores conhecidas e sabidamente diferentes. Os valores das diferenças de cor (Delta E 2000) entre a mais escura (5M3 - T15) e todas as demais, foram calculados usando as coordenadas L*a*b* obtidas com o espectrofotômetro de bancada CM-2600d (Konica Minolata) sob iluminante D65. Os valores de L*, a* e b*de cada tonalidade foram mensurados 5 vezes com a inclusão do UV, e depois mais 5 vezes sem a inclusão do UV (filtro em 400nm). Os dados das diferenças de cor foram submetidos a ANOVA a 1 fator e teste de Tukey, independentemente para cada método de leitura. Os resultados mostraram diferenças significativas para as mensurações com e sem UV (Sem UV - p=0,001, Com UV -p=0,001). Os resultados do teste de Tukey foram: Sem UV: T14 - 1,77a; T13 - 3,02b; T12 - 3,49c; T11 - 3,98d; T10 - 4,62e; T9 - 5,56f; T8 - 6,63g; T7 - 6,94h; T6 - 7,82i; T5 - 8,69j; T4 - 9,26k; T3 - 9,77l; T2 - 11,33m; T1 - 14,74n. Com UV: T14 - 1,53a; T13 - 2,58b; T12 - 2,87bc; T11 - 3,21c; T10 - 3,69d; T9 - 4,72e; T8 - 5,62f; T7 - 6,63g; T6 - 6,72g; T5 - 7,53h; T4 - 7,88h; T3 - 8,45ij; T2 - 9,80j; T1 - 12,88k.

Concluiu-se que os valores absolutos das diferenças de cor variam de acordo com a inclusão ou não do UV, sendo menores com UV. A avaliação sem UV mostrou a maior capacidade de detectar diferenças estatisticamente significantes entre os grupos.

PN0206 Avaliação da atividade antimicrobiana, grau de conversão e liberação de clorexidina em compósitos odontológicos experimentais

Sanches LKF, Silva LTS, Noborikawa J, Gonçalves F, Brandt WC, Boaro LCC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a liberação de clorexidina, sorção/solubilidade, grau de conversão (GC), e atividade antimicrobiana de compósitos experimentais à base de BisGMA e TEGDMA contendo o complexo montmorilonita/clorexidina (MMT/CHX) e cargas vidro de bário e sílica (VB/Si). Grupos experimentais contendo 5% do complexo MMT/CHX e cargas com concentrações 0, 30 e 60% em peso, e proporções de VB/Si variando em 80/20 e 70/30 em peso, e um grupo controle apenas de matriz resinosa. Para o halo de inibição (HI) foi utilizado teste de difusão em ágar. Para biofilme o teste crescimento de biofilme. A liberação de CHX foi avaliada por espectrometria ultravioleta. Sorção/ solubilidade foram avaliadas seguindo ISSO 4049. O GC foi determinado utilizando espectroscopia FT-IR 10 minutos e 24 horas após a fotoativação. Houve formação de HI nos compósitos com a adição de carga, o grupo sem carga não formou HI a partir do quarto mês. Os grupos com a proporção 80/20 formaram HI até o nono mês. Grupos com proporção 70/30 apresentaram comportamento instável. O grupo que não contém MMT/CHX teve formação de biofilme todos os meses avaliados. Os dois grupos com 60% de carga foram mais previsíveis do que os de 30%. A liberação de CHX foi menor quanto maior foi a quantidade de carga, independente da proporção VB/Si. A sorção e solubilidade foi estatisticamente igual para os grupos. O GC 10 minutos variou entre 46 a 55%; 24 horas variou entre 52 a 68%, sem diferença estatística.

Conclui-se que maior quantidade de carga inorgânica parece promover uma liberação mais controlada de CHX e biofilme mais estável.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/13367-0)

PN0207 Conhecimento de graduandos e cirurgiões-dentistas brasileiros sobre hipersensibilidade dentinária: um estudo transversal

Mosquim V, Zabeu GS, Jacomine JC, Santin DC, Honório HM, Wang L*
Dentística, Endodontia e - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar o conhecimento de graduandos e profissionais sobre prevenção, diagnóstico e manejo da hipersensibilidade dentinária (HD); comparar seus escores; e entender quais variáveis poderiam estar relacionadas usando um modelo de regressão. Um questionário online investigou as atitudes, conhecimento autorreferido e conhecimento real de 132 estudantes e 338 profissionais. Os escores foram comparados por meio dos testes Mann-Whitney e Wilcoxon e os dados foram submetidos a duas análises de regressão considerando os escores de conhecimento real sobre HD como variável dependente (<0.05). O conhecimento autorreferido sobre HD foi superior ao conhecimento real para estudantes e profissionais, porém os profissionais apresentaram maior pontuação. A recessão gengival e a dieta ácida foram relatadas como os principais fatores preditivos para HD por graduandos e profissionais. Os graduandos normalmente manejam a HD com instruções de dieta e higiene seguidas da aplicação de agente dessensibilizante, enquanto profissionais incluem ajustes oclusais. A maioria da população estudada não consegue diferenciar HD de sensibilidade de cárie ou hipomineralização molar-incisivo.

Graduandos e profissionais apresentaram notável deficiência de conhecimento sobre prevenção, diagnóstico e manejo da HD. O percentual de conclusão do curso de Odontologia foi a única variável que permaneceu no modelo final para graduandos, enquanto sexo, idade, pós-graduação e tempo de formado foram as variáveis no modelo final de regressão para profissionais.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/21128-1 | CAPES Nº 001)

PN0208 Efeito do gel experimental polifenol epigalocatequina-3-galato na prevenção da progressão da erosão dentária

Souza CMS, Takeuchi EV, Monteiro-Filho G, Araújo JLN, Faraoni JJ, Kuga MC, Alencar CM, Silva CM*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de um gel experimental contendo o polifenol epigalocatequina-3-galato (EGCG) a 10% e associado ao fluoreto de sódio (NaF) a 1.23% na prevenção da progressão da erosão dentinária. Foram confeccionados 40 espécimes de dentina bovina nas dimensões de 4mmx4mm e randomizados em 4 grupos (n=10): Controle - Gel sem princípio ativo; NaF - Gel com 1.23% de NaF; EGCG - Gel com 10% de EGCG e EGCG+NaF - gel com 10% de EGCG e 1.23% de NaF. Lesões iniciais erosivas foram criadas sob desafio com ácido cítrico 0,3% (pH=2,6). Metade de cada amostra foi protegida/recoberta e a outra metade recebeu o tratamento por 5 min e foram submetidas a desafio erosivo/abrasivo por 5 dias. Foram realizadas análises de volume, desgaste, diâmetro, área e no de túbulos dentinários por microscopia confocal a laser 3D. Os resultados foram analisados por ANOVA/Tukey e Kruskal Wallis (=0,05). Para o volume houve diferença entre os grupos Controle e EGCG+NaF (p= 0,03), não havendo diferença entre os demais grupos (p >0,05). Em relação ao desgaste os grupos não apresentaram diferença estatisticamente significativa, o mesmo ocorreu com o diâmetro dos túbulos, área e número (p >0,05).

O gel experimental contendo a associação de EGCG+NaF parece promissor na prevenção da progressão erosiva dentinária no que diz respeito ao volume, porém não foi capaz de obstruir ou preservar diâmetro e área dos túbulos dentinários. Além disso, não teve ação para uma menor rugosidade, precisando ser aperfeiçoado em relação a sua composição ou quantidade de aplicações.

PN0209 Tratamentos alternativos de superfície para adesão de cimento resinoso à zircônia

Araújo-Neto VG, Rueggeberg FA, Soto J, Giannini M*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Este estudo avaliou o efeito da queima adicional da zircônia "silicatizada" com CoJet e sistemas de cimentação na resistência de união à zircônia (RE). Materiais e Métodos: Placas de zircônia sinterizadas (Katana STML) foram divididas em 6 grupos (n=10): 1- Controle A: jateamento com óxido de alumínio (JA) + Clearfil Ceramic Primer Plus + Panavia V5 (JAPA); 2- Controle B: JA + Scotchbond Universal + RelyX Ultimate (JARU); 3- JA CoJet + silano + resina fluida + RelyX ARC (CSRR); 4- CSRR, mas com limpeza ultrassônica (LU) antes do silano (SLUR); 5- CSRR, mas com queima adicional (10oC/min até 800ºC) após a aplicação do CoJet (CQAR); 6- CSRR, mas com queima adicional após a aplicação do CoJet seguido de LU (QALU). Para o cisalhamento, foram confeccionados cilindros de cimento resinoso (1mm diâmetro e 1mm altura) aderidos na superfície de zircônia tratada de acordo com cada grupo e testadas por 24 h e 1 ano de armazenamento em água. A caracterização química da zircônia tratada e das partículas nos JAs foi feita com espectroscopia de raios X (EDX). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey HSD (=0,05). Resultados: CQAR e QALU apresentaram maior RE que os grupos CSRR e SLUR, mas diferiram dos controles após 24 h. Após 1 ano, a RE dos controles reduziu, mas não para os CQAR e QALU, que apresentaram a maior RE. A análise de EDX mostrou a presença de sílica nas partículas do CoJet e nas superfícies da zircônia "silicatizada".

Conclusão: A queima adicional de zircônia após a aplicação do CoJet foi benéfica para manter a RE do cimento resinoso à zircônia estável após 1 ano.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0210 Desinfecção química com cloramina T - Eficácia para reduzir a contaminação bacteriana sem danificar a superfície da dentina

Marcelino L, Castilho ARF, Franco EM, Pfeifer CSC, Puppin-Rontani RM*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo examinou a capacidade de descontaminação da dentina por diferentes métodos físicos e químicos de desinfecção. Quarenta e oito terceiros molares humanos não cariados foram seccionados na superfície oclusal e na raiz, e foram distribuídos aleatoriamente de acordo com quatro métodos de desinfecção: água deionizada, luz UV, timol a 0,1% e cloramina T a 1%. Fatias de dentina foram incubadas em BHI para a detecção de desinfecção e absorbância (n = 3/grupo). A dureza Knoop foi verificada (n= 6/grupo) e a microscopia eletrônica de varredura foi utilizada para observar a morfologia da superfície das fatias (n=3/grupo) após a desinfecção. A análise quantitativa foi realizada pelos testes de ANOVA e testes post hoc de Games-Howell para identificar diferenças estatísticas (= 5%). Para as análises foi utilizado o software Jamovi (versão 2.2). A água deionizada, o timol e a luz ultravioleta demonstraram crescimento bacteriano, evidenciado pela presença de caldo BHI turvo e altos valores de absorbância (2.112±19, 764±67 e 866±75). Todos os métodos de desinfecção demonstraram crescimento bacteriano, exceto cloramina T (Média 0). Nenhum método apresentou redução na microdureza dentinária (p>0,05), fato também confirmado pela microscopia eletrônica de varredura, não demonstrando nenhuma alteração na morfologia da superfície.

A cloramina T é um método bactericida eficaz para a descontaminação primária, sem interferência substancial na morfologia da dentina, e pode ser uma ferramenta útil em experimentos que necessitem de descontaminação prévia.

PN0211 Contaminação Residual em Cicatrizadores após método de limpeza

Feiden CAN, Cantarelli H, Marinowic DR, Klein-Júnior CA*
Ppgodonto - PPGODONTO - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Os cicatrizadores são muito utilizados após a realização de implantes dentários, como forma para auxílio na cicatrização do tecido e de muita importância para o mantimento do arcabouço do alvéolo fresco.O pilar de cicatrização do implante (HA) é projetado para atender a vários propósitos: Quando composto de um material biocompatível, como titânio ou ligas de titânio, ele pode suportar e permitir a propagação dos tecidos moles superficiais não ósseos durante a cicatrização e, em seguida, a maturação. Também protege o aspecto interno (geralmente uma rosca de parafuso) dentro do corpo do implante da impactação de detritos durante a fase de cicatrização da osseointegração. No entanto, estudos recentes indicaram que alguns desses componentes podem não ser tão limpos ou estéreis como se pensava anteriormente e questionaram a segurança da reutilização. A contaminação do componente HA vem de uma variedade de fontes, incluindo: saliva, células epiteliais, restos de comida, sangue. Esse trabalho revisará eficiência ou não de métodos de limpeza de cicatrizadores.

A contaminação de um pilar de cicatrização é derivada de várias fontes, como placa bacteriana, epitélio ligado ao titânio que se rompe durante a remoção do pilar, sangue, restos de comida e saliva. Todos eles contêm proteínas e aminoácidos que, uma vez aderidos ao titânio, são extremamente difíceis de remover.

(Apoio: CAPES)

PN0213 Capacidade de resinas compostas monocromáticas de mimetizar substratos de diferentes cores

Zimmer R, Oliveira JLAA, Portella FF, Reston EG*
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve o objetivo de avaliar o potencial de mimetização de quatro resinas compostas monocromáticas. Digitalmente, foram confeccionadas placas retangulares com cavidades de 1, 2 e 4 mm de profundidade, as quais foram impressas com resina PrintaX AA Temp nas cores A1, A2 e A3. As cavidades de diferentes cores e profundidades foram restauradas com as resinas compostas monocromáticas Vittra Unique APS, Charisma Diamond One, Aura Bulk Fill e Omnichroma, totalizando 16 amostras por grupo. Em seguida, com auxílio do espectrofotômetro Vita Easyshade® Advance 4.0, foram analisadas as coordenadas de cor da placa e de cada restauração e a variação de cor (ΔE) foi mensurada pelo sistema CIEDE 2000. Também foi avaliada a correspondência de cor das placas e das restaurações com as escalas Vita Classical e Vita 3D Master. A diferença de cor entre as amostras foi verificada por meio do teste ANOVA de duas vias adotando um nível de significância de 5%. A resina Aura Bulk Fill apresentou a melhor capacidade de mimetização dos substratos avaliados, principalmente nas placas com maior valor e menor profundidade de cavidade. Por outro lado, a resina Vittra Unique APS foi o material que apresentou a maior variação de cor em relação às placas, independentemente da cor e da profundidade da cavidade.

As resinas compostas avaliadas mimetizam melhor substratos mais claros e em cavidades menos profundas, sendo que a resina composta Aura Bulk Fill foi o material que apresentou os melhores resultados.

(Apoio: FAPs - FAPERGS | CAPES)

PN0215 Degradação por saliva, ácidos e enzima de uma resina composta submetida a diferentes sistemas de acabamento e polimento

Berri LM, Keese EVM, Vieira-Junior WF, Basting RT, França FMG, Turssi CP*
Divisão de Cariologia e Odontologia Rest - DIVISÃO DE CARIOLOGIA E ODONTOLOGIA REST - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou o efeito de diferentes sistemas de acabamento e polimento sobre a degradação de uma resina composta submetida à simulação de hidrólise por saliva, ácidos e enzima. Foram confeccionadas 160 amostras com a resina composta nanoparticulada Filtek Z350 XT (3M ESPE), que foram analisadas quanto à rugosidade média de superfície (Ra). As amostras foram divididas aleatoriamente em quatro grupos (n = 40) e submetidas ao acabamento e polimento: DO - discos abrasivos impregnados com Al2O3 (3M ESPE); DS - discos de silicone impregnados com carbeto de silício e partículas de Al2O3 (Ultradent Products); BM - brocas multilaminadas (KG Sorensen); CT - tira de poliéster (controle). Em seguida, foi realizada nova avaliação de Ra. As amostras de cada grupo foram subdivididas segundo o método de degradação (n = 10): saliva artificial (SAr: pH 6,75), desafio cariogênico (DCa: pH 4,3), desafio erosivo (DEr: pH 2,3) e desafio enzimático (DEz: pH 6,75). As amostras foram imersas em 1 mL de cada solução, por tempo correspondente a 6 meses e então foram feitas leituras finais de Ra. Os dados foram avaliados por ANOVA a três critérios para medidas repetidas e testes de Tukey. Grupo DO, seguido do DS, tiveram maior lisura. Após a degradação, os grupos CT, DO e DS se tornaram significativamente mais rugosos, o que não ocorreu no grupo BM, que não teve diferença de rugosidade antes e após a degradação.

Concluiu-se que dependendo do sistema utilizado no acabamento e polimento da resina composta, processos subsequentes de degradação podem piorar ou mesmo melhorar a rugosidade de superfície.

PN0216 Influência do uso de estratégias catalisadoras sobre o efeito estético, citotoxicidade e tempo de aplicação de um gel clareador com 20%H2O2

Mon FKW, Ribeiro RAO, Peruchi V, Oliveira JR, Fernandes LO, Mendes-Soares IP, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a influência da catálise do peróxido de hidrogênio (H2O2) por meio da associação do LED violeta (LEDv), scaffold nanofibrilar (SN) e um primer polimérico contendo 10 mg/mL da Óxido de Manganês (PPC), sobre a eficácia estética (EE) e citotoxicidade trans-amelodentinária (CT) de um gel clareador com 20% de H2O2. Para isso, discos de esmalte/dentina foram manchados e adaptados em câmaras pulpares artificiais, dando origem aos grupos: G1: Sem tratamento (controle negativo); G2: 35%H2O2 (controle positivo) (45 min.); G3: 20%H2O2 (45 min.) G4: 20%H2O2+SN+PPC+LEDv (45 min.); G5: 20%H2O2+SN+PPC+LEDv (30 min.); G6: 20%H2O2+SN+PPC+LEDv (15 min.). Após a sessão de clareamento, a EE (ΔE00 e ΔWI) e a quantidade de free-H2O2 difundido pelos discos (QH2O2D) foram determinadas (n=8). Os extratos (meio de cultura + componentes dos géis clareadores difundidos) foram coletados e aplicados sobre células MDPC-23. Então, a viabilidade (Vi) e o estresse oxidativo (EOx) celular foram avaliados (n=8). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA/Tukey, com nível de significância de 5%. G4 apresentou a maior EE em comparação a G2 (p<0,05), sendo que não houve diferença estatística entre G6 e G2 (p>0,05). A menor QH2O2D ocorreu em G6, onde as células exibiram os maiores valores de Vi os menores níveis de EOx em comparação aos demais grupos clareados (p<0,05).

Concluiu-se que a associação de estratégias catalisadoras (SN+PPC+LEDv) aumenta o efeito estético, bem como diminui a citotoxicidade e o tempo de aplicação de géis clareadores com 20%H2O2.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/08283-0 | FAPESP Nº 2021/01184-4 | CNPq Nº 302047/2019-0)

PN0217 Membranas de blenda de policaprolactona e acetato de celulose modificadas com extrato de Libidibia ferrea L

Silva LME, Souza WM, Souza TP, Brito WR, Toda C, Conde NCO*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Compostos bioativos com propriedades de reparação tecidual têm sido amplamente estudados. O extrato de Libidibia ferrea possui atividade antimicrobiana, antiinflamatória e cicatrizante. Este trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar membranas através do processo de eletrofiação utilizando Policaprolactona (PCL) e modificadas com extrato de Jucá e acetato de celulose (AC) para aplicação odontológica. Quatro grupos de membranas foram avaliados: PCL e PCL+AC (Controle), PCL+Jucá e PCL+AC+Jucá. Neste estudo, as fibras foram sintetizadas pelo método de eletrofiação com parâmetros fixos em todos os ensaios. A morfologia das superfícies das membranas foi avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura, permitindo a obtenção dos diâmetros médios das fibras. A molhabilidade foi avaliada medindo-se os ângulos de contato de uma gota depositada sobre a superfície das membranas. Além disso, o teste de liberação de extrato de Jucá foi realizado in vitro por Espectroscopia Ultravioleta-Visível. A morfologia revelou que as fibras com a adição de Jucá foram bem formadas e aleatoriamente distribuídas. A inclusão de Jucá e AC modificaram a superfície das membranas, alteraram o diâmetro da fibra e o ângulo de contato. O estudo de liberação in vitro indicou que houve liberação controlada do extrato de Jucá durante 120 minutos na membrana de PCL+Jucá.

Pode-se concluir que as membranas de PCL+Jucá apresentaram propriedades satisfatórias representando um grande potencial para utilização e aplicação como um dispositivo de liberação de fármaco em cavidade bucal.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0218 Alteração cromática, resistência adesiva e variação de temperatura no clareamento dentinário associado ao LED Violeta e Plasma de Argônio

Aidar KMS, Clemente CF, Esteves LMB, Ferreira MCB, Delben JA, Cadorin BM, Santos PH, Briso ALF*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do LED violeta e do Plasma de Argônio associado ou não ao Oxigênio na alteração cromática, variação da temperatura e resistência adesiva obtidas em tecido dentinário. Foram selecionados 75 discos de dentina de dentes bovinos com 2mm de espessura, padronizados pela cor inicial após pigmentação. As amostras foram divididas aleatoriamente em 5 grupos (n=15): C- Controle; PA- Plasma de Argônio; PAO- Plasma de Argônio + Oxigênio; LV- LED Violeta; PH- Peróxido de Hidrogênio. Foram realizadas duas sessões clareadoras com intervalo de 7 dias. Na primeira sessão, foi analisada a variação de temperatura e após 24h, a alteração cromática (ΔE e ΔE00) e índice de clareamento (WID). Após a segunda sessão clareadora, as amostras foram imediatamente restauradas para a análise da resistência adesiva, sendo metade dos palitos destinados ao teste imediato e o restante após 10000 ciclos térmicos. Os dados foram submetidos ao teste Anova e pós teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que o grupo PH apresentou as maiores alterações cromáticas, mas impactou negativamente na resistência adesiva. Os grupos PA, PAO e LV produziram alterações cromáticas maiores que C e provocaram a mesma resistência adesiva. LV foi o único tratamento que gerou aumento significativo da temperatura.

Concluiu-se que apesar das terapias H2O2 free apresentarem potencial clareador, não evitaram o prejuízo na resistência adesiva em restaurações realizadas em tecido dentinário. O aumento da temperatura quando o LV foi aplicado diretamente na dentina pode repercutir clinicamente.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/11788-4)

PN0219 Avaliação do grau de rugosidade e molhamento em dentina erodida-abrasionada após diferentes tratamentos de superfície

Peres ME, Torso VH, Garófalo SA, Aranha ACC*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a superfície de dentina erodida-abrasionada submetida a diferentes tratamentos de superfície. Cinquenta espécimes de dentina humana, foram submetidos a um desafio erosivo-abrasivo. Em seguida, foram realizados 4 tratamentos superficiais na dentina: 1) asperização com ponta diamantada em alta rotação, 5s; 2) jateamento com Al2O3 29 µm, por 5s; 3) asperização com ponta diamantada associado ao jateamento com Al2O3; 4) irradiação com laser de Er:YAG, (20mJ,0,2W, 10Hz, 1 irradiação de 10s); 5) e sem tratamento (controle). Os dados de rugosidade (perfilometria ótica) e ângulo de contato (goniômetria) foram analisados com testes de ANOVA 1- fator, seguido de Tukey (=5%), e as imagens de MEV foram analisadas qualitativamente. Para rugosidade, os tratamentos de jateamento com Al2O3 (5,73 µm), jateamento associado a ponta diamantada (5,85 µm) e irradiados com laser de Er:YAG (5,08 µm), foram significativamente maiores em relação ao controle (1,72 µm) e ponta diamantada (3,73 µm). Em relação ao ângulo de contato, os grupos tratados com jateamento associado a ponta diamantada (47,66º) e irradiado com Er:YAG (46,84º) apresentaram menor ângulo de contato e foram capazes de se diferir do controle (59,62º), indicando maior molhabilidade.

Os grupos tratados com jateamento de Al2O3 e irradiados com laser de Er:YAG apresentam uma maior alteração superficial da dentina, tanto em rugosidade, quanto na capacidade de molhamento, sendo sugestivo de um melhor escoamento do sistema adesivo utilizado.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/03874-8)

PN0220 Estabilidade de cor e fluorescência de compósitos resinosos frente a diferentes tipos de bebidas: um estudo *in situ*

Oliveira LPS, Silva JS, Leal CMB, Regalado DF, Toda C, Pontes DG*
Dentística - DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo *in situ* foi analisar a influência da ingestão de quatro condições de manchamento na estabilidade de cor (EC) e fluorescência (F) de dois compósitos resinosos, durante 15 dias. Para isso, oito espécimes (6×2 mm) das resinas Filtek Z350 XT (FIL) e Forma (FOR) foram distribuídos aleatoriamente em dispositivos palatinos utilizados por cinco voluntários, para consumo diário de 100 mls (2x50ml) de água, cerveja, energético e vinho tinto. Os dados de EC e F foram coletados a partir da análise de fotografias digitais das amostras utilizando os sistemas CIELAB e RGB, apresentados pelo software mColorMeter versão 2.5.3. Foram calculadas as diferenças de cor (ΔE) e fluorescência (ΔF) nos tempos inicial (baseline) e final (após experimento). No software Jamovi versão 1.6, foram aplicados os testes estatísticos Shapiro-Wilk, two-way ANOVA, ANOVA para medidas repetidas e post hoc de Tukey (=0,05). Diferenças significativas foram identificadas entre os valores de ΔE das bebidas vinho (10,5 ± 2,4 para FIL; 9,9 ± 2,6 para FOR), cerveja (6,3 ± 1,1 para FIL; 6,1 ± 1,0 para FOR) e energético (2,2 ± 1,2 para FIL; 2,0 ± 0,9 para FOR), mas sem diferenças estatísticas entre as resinas. Na fluorescência, todos os fatores isolados e suas interações diferiram, com destaque para os resultados do vinho (ΔF=17 para FIL; ΔF=42 para FOR) e cerveja (ΔF=10 para FOR).

As bebidas avaliadas alteraram de forma significativa a cor e a fluorescência dos compósitos, especialmente as bebidas alcoólicas vinho e cerveja, em um cenário onde a última ainda é pouco explorada nesse tipo de investigação.

(Apoio: FAPEAM Nº Resolução 006/2020)

PN0221 Análise química e avaliação da resistência de união em dentina de um composto galoilado semissintético: estudo *in vitro*

Pascoal SCD, Estellita MCA, Mendes TAD, Mendonça JS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi verificar o uso do propilgalato como agente biomodificador de colágeno dentinário e resistência de união no processo adesivo em dentina. Utilizaram-se as seguintes substâncias como pré-tratamento em dentina: propilgalato a 0,1% (PGa0,1% p/v); propilgalato a 1% (PGa1% p/v); propilgalato a 10% (PGa10% p/v); glutaraldeído a 5% (GA5% p/v); e água destilada (AD). Analisou-se a dentina tratada pelas diferentes soluções de pré-tratamento, com 1 minuto de aplicação, por meio de espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier [FT-IR] (n=3), bem como, por meio do teste de microtração utilizando uma máquina de ensaios mecânicos universal Instron. Avaliou-se a resistência de união de um sistema adesivo de condicionamento e lavagem à dentina de dois passos (n=10), com 24 horas e 6 meses de envelhecimento em água destilada. O PGa, em diferentes concentrações, foi capaz de realizar ligações químicas com a dentina desmineralizada. O PGa10% foi capaz de gerar um aumento da resistência de união da dentina à resina em uma análise imediata (38,2 ± 11,9 MPa); porém, após 6 meses, houve um decréscimo (24,1 ± 3,6 MPa). Os grupos GA5%, PGa0,1% e PGa1% foram capazes de manter essa estabilidade.

Conclui-se que a busca por polifenóis naturais e sintéticos que tenham elevada capacidade bioativa, como os ésteres galoilados, tem sido promissora; assim sendo, esses compostos desempenham um papel eficiente em manter a estabilidade dessas ligações ao longo do tempo. Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

(Apoio: CAPES)

PN0222 Avaliação da cor de uma cerâmica à base de dissilicato de lítio submetida à tratamentos de superfície, têmpera química e envelhecimento

Mueller B, Ramusino CC, Silva RK, Neves WF, Bó MD, Fredel MC, Hotza D, Volpato CAM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a influência dos tratamentos de superfície e têmpera química na cor de uma cerâmica vítrea antes e após a termociclagem. Discos (n=36, IPS E.max, HT A2) foram confeccionados com 1,0 mm de espessura. O grupo ST não recebeu nenhum tratamento; o grupo POL foi polido com borrachas abrasivas e pasta de polimento, e o grupo GLAZ foi submetido ao glazeamento (IPS Ivocolor Glaze Paste/FLUO). As amostras limpas e secas foram mensuradas em um espectrofotômetro (Minolta CM 3600d). Após, foram submetidas à têmpera química com banho de nitrato de potássio (KNO3) fundido a 480ºC por 60 min em um forno de fusão de vidro (Fusing); limpas em álcool etílico 92%, e envelhecidas em uma termociclodora por 10.000 ciclos. Mensurações colorimétricas foram realizadas após a têmpera e a termociclagem. Diferenças de cor (ΔE) foram calculadas por CIEDE2000 e analisadas por ANOVA 2 critérios (Grupos x Tempera / Tempera x Envelhecimento). ΔL', ΔC' e ΔH' foram avaliadas por ANOVA de medidas repetidas. ΔE00 significantes foram encontradas entre os grupos, sendo que as maiores diferenças foram observadas após a tempera (POL:0,69 e GLAZ:0,64) e a termociclagem (POL:0,99 e GLAZ:0,98) (p 0,0001). O polimento e o glazeamento diminuiram a luminosidade das amostras. A têmpera afetou as ΔC' e ΔH', aumentando o croma e o matiz, especialmente após o envelhecimento (p 0,0001). Observou-se redução nos valores de L' após a termociclagem, com similaridade para os grupos POL e GLAZ (α=0.05).

A cerâmica vítrea apresentou discretas ΔE00, especialmente após o envelhecimento dos grupos POL e GLAZ.

PN0223 Diferentes ensaios mecânicos para avaliação da interface adesiva em esmalte, dentina e reparo em resina composta

Fernandes ABF, Roeder RBR, Weber KR, Rezende CEE, Kaizer MR, Correr GM, Gonzaga CC*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a variabilidade e a confiabilidade obtidas por três ensaios de avaliação da interface adesiva em esmalte, dentina e reparo de resina composta. Cento e oitenta dentes bovinos foram utilizados para a confecção de espécimes de esmalte e de dentina (n=30), como substrato para os ensaios de resistência de união (RU) à microtração (mTBS), ao microcisalhamento (mSBS) e de tenacidade interfacial (iFT). Para o reparo em resina, foram confeccionados espécimes de resina composta bulk-fill (Filtek One, 3M) polimerizada envelhecida por termociclagem. As interfaces adesivas foram criadas com a aplicação de um sistema adesivo universal (Single Bond Universal, 3M) e resina bulk-fill. Os espécimes foram armazenados em água a 37ºC por 24h. RU foi avaliada por ANOVA a dois fatores e teste de Tukey (alfa=5%) e análise de Weibull. Para a mTBS e mSBS, RU para resina composta foi significativamente maior do que RU ao esmalte e à dentina, semelhantes entre si. Para o iFT, não houve diferença significativa entre os substratos. O coeficiente de variação foi de 0,25 a 0,30 para o mSBS, de 0,32 a 0,44 para a mTBS e de 0,53 a 0,59 para iFT. O módulo de Weibull (m) foi semelhante para mSBS (esmalte=3,68; dentina=3,50; resina=4,44) mTBS (esmalte=2,60; dentina=2,14; resina=4,54), e menores para iFT (esmalte=0,37; dentina=0,25; resina=0,19).

O teste de resistência de união ao mSBS, para o reparo em resina, adesão ao esmalte e à dentina, demonstrou mais confiabilidade do que o teste de mTBS e iFT, com menor coeficiente de variação e maior módulo de Weibull.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0224 Eficácia de produtos contendo carvão ativado relacionada com o modo de ação e efeitos adversos na superfície dental

Silva DF, Figueiredo FC, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de produtos contendo carvão ativado na alteração de cor do dente, rugosidade superficial e brilho do esmalte, considerando seu modo de ação químico (Q- sem abrasão) e químico-mecânico (QM- com abrasão). Espécimes em dente bovino foram divididos de acordo com o tratamento e modo de ação (n=15/grupo): água deionizada (Controle negativo - CN); Colgate Máxima Proteção Anticáries (Dentifrício convencional - controle positivo - CP); Colgate Luminous White Carvão Ativado (LW); Oral-B 3D White Therapy Charcoal (3DW); Curaprox Black is White (BW); Dermavita Whitemax (Pó de carvão ativado - WP). Os espécimes foram expostos à suspensão (Q) ou suspensão/escovação (QM) em uma ciclagem de manchamento/tratamento (28 dias). A alteração de cor (ΔE00), índice de brancura (ΔWID), alteração da rugosidade superficial (%Ra) e variação do brilho (%GU) foram calculadas. ANOVA dois fatores/Tukey (5%) foram adotados. Os grupos submetidos ao desafio QM resultaram em menores valores de ΔE00 e ΔWID, comparados aos que foram submetidos ao desafio Q (p=0,0001). Os produtos foram similares para ambos os desafios, diferindo apenas do grupo CN. Para a rugosidade e o brilho, não houve diferença significante entre os grupos de desafio Q (p>0.05). Para QM, o grupo WP apresentou maior rugosidade e menor brilho (p<0.05).

Os produtos contendo carvão ativado apresentaram potencial de prevenção/remoção do manchamento dental similar ao dentifrício convencional. Alterações de rugosidade superficial e brilho foram detectadas com o uso do pó de carvão ativado.

(Apoio: Fapesp Nº 2021/10164-7)

PN0225 Efeito de diferentes tratamentos de consultório para hipersensibilidade dentinária: ensaio clínico randomizado e paralelo

Ramos FSS, Omoto EM, Briso ALF, Santos PH, Albertinazzi L, Marchetti VM, Souza MT, Fagundes TC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico, prospectivo, randomizado e paralelo foi avaliar diferentes tratamentos em consultório para hipersensibilidade dentinária (HD). Cento e noventa e dois dentes com exposições radiculares não cavitadas foram tratados com diferentes dessensibilizantes: verniz fluoretado (Duraphat - FLU); solução cerâmica bioativa (Biosilicato - BIOS); adesivo autocondicionante universal (Single Bond Universal - SBU); verniz fotoativado bioativo (PRG filler - SPRG). O grau de HD foi analisado por meio da escala visual analógica (VAS) e da escala visual computadorizada (CoVAS), antes dos tratamentos e após 7, 15 e 30 dias da primeira sessão. As comparações entre dessensibilizantes foram feitas pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. O teste de Friedman foi utilizado para comparação entre os tempos ($p \leq 0.05$). Comparando os dessensibilizantes, o FLU apresentou um valor de HD maior do que o BIOS usando VAS aos 7 dias; no entanto, nenhuma diferença foi encontrada usando o CoVAS. Comparando os tempos, BIOS e SBU apresentaram redução de HD após 7 dias e SBU apresentou redução após 30 dias em comparação com 7 dias utilizando-se a escala VAS. Houve redução da HD para os grupos FLU e SPRG a partir de 15 dias, mantendo-se em 30 dias, utilizando-se a escala VAS. Houve redução de HD para FLU, BIOS e SBU após 7 dias e para BIOS essa redução também ocorreu aos 30 dias quando comparada a 15 dias, utilizando-se a análise por CoVAS. O grupo SPRG apresentou redução de 15 para 30 dias.

Todos os dessensibilizantes testados foram capazes de reduzir a HD para ambos os métodos de análise.

(Apoio: FAPs - Auxílio à Pesquisa FAPESP Nº 2020/07625-0 | FAPs - Bolsa FAPESP Nº 2020/07443-9 | CAPES Nº 001)

PN0226 Efeito de ésteres galoilados de origem natural sobre o colágeno dentinário

Estellita MCA, Pascoal SCD, Mendes TAD, Mendonça JS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo objetiva avaliar efeito biomodificador de moléculas galoiladas de origem natural no colágeno dentinário. Trata-se de um estudo experimental laboratorial in vitro, no qual avaliou-se a influência, imediata e após 3 e 6 meses de estocagem, de agentes de biomodificação como pré-tratamento de dentina: epigalocatequina-3-galato 0,1p/v% (EGCG), ácido tânico 1p/v% (TAN), extrato aquoso de semente de uva 6,5m/v% (ESU) e água destilada (CN), como controle negativo - aplicados ativamente por 1 minuto, previamente ao procedimento adesivo. As variáveis dependentes do estudo foram o módulo de elasticidade (ME), avaliado por meio do teste de flexão de 3 pontos (n=15); variação de massa (VM%) (n=15) e resistência de união à dentina (n=8), por meio do teste de microtração. A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA a 2 critérios, seguido de pós teste de Tukey (p<0,05). O grupo TAN (1,07 ± 0,20) demonstrou melhores resultados de ME em relação aos demais (p<0,05). Todos os grupos foram capazes de melhorar o ME, porém apenas o EGCG (0,52 ± 0,15) foi capaz de manter esses valores após 3 meses sendo estatisticamente semelhante (p>0,05) ao TAN (0,61 ± 0,21). Na VM verificou-se que EGCG e TAN apresentaram ganho de massa em relação aos demais (p<0,05), mantendo-se estável após a degradação. Em termos de resistência de união, TAN (21,5 ± 4,2) e ESU (22,2 ± 2,8) mantiveram a estabilidade de interface após 6 meses (p>0,05).

Dessa forma, pode-se concluir que os grupos EGCG e TAN apresentaram maior potencial biomodificador após 3 e 6 meses de estocagem.

PN0227 Avaliação da resistência de união de um sistema adesivo convencional de três passos modificado por partículas de Beta-TCP

Meira SM, Araújo LRA, Araújo FDM, Mattos SM, Yamauti M, Seraidarian PI, Antunes ANG*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A proposta deste estudo foi avaliar a resistência de união e o padrão de fratura do sistema adesivo de três passos, utilizando o Scotch Bond Multipurpose (SBMP) (3M ESPE), com ou sem a adição de partículas de Beta tricálcio fosfato (β-TCP). Para o sistema de adesão, foram utilizados 12 dentes molares humanos, sendo cada um seccionado perpendicularmente em seu longo eixo por dois cortes: 2 mm acima da linha esmalte-cemento e 2 mm abaixo da superfície oclusal. Discos de dentina foram aletoriamente distribuídos em: G1, controle; G2, primer (0,5% em peso de β-TCP); G3, primer (2% em peso de β-TCP); cada um composto por 4 discos para adesão. A câmara pulpar dos discos de dentina foi tratada seguindo os protocolos do sistema adesivo, restaurada com resina composta Z 100 (3M ESPE) e armazenados em água destilada (24 horas). Em seguida, os discos tiveram suas superfícies tratadas com ácido fosfórico 35% em gel (15 segundos), aplicação ativa do primer modificado ou não por β-TCP e adesivo (SBMP) fotoativado com (Valo, Ultradent) por 20 segundos, posteriormente, os dentes foram restaurados com resina composta Z 100. Após 24 horas, cada disco de dentina foi seccionado, obtendo os corpos de prova utilizados no ensaio de tração.

Assim, as análises estatísticas obtidas nesses ensaios revelaram que não houve diferença significativa entre o sistema adesivo controle e o adesivo modificado com β-TCP. O padrão de fratura avaliado em microscópio eletrônico de varredura (MEV) foi predominantemente misto nas condições experimentais, que variavam entre resina, adesivo, camada híbrida e dentina.

(Apoio: CAPES)

PN0228 Avaliação da estabilidade de cor, rugosidade de superfície e microdureza de resinas Bulk Fill de alta viscosidade

Grossi NG, Basting RT, França FMG, Turssi CP, Amaral FLB*
PÓS GRADUAÇÃO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de uma solução de manchamento na microdureza Knoop (KNH), rugosidade (Ra) e alteração de cor (ΔE) de resinas compostas (RCs) Bulk Fill de alta viscosidade. Foram confeccionadas amostras cilíndricas (6 mm de diâmetro) das RCs Bulk Fill One (3M ESPE), Aura Bulk Fill (SDI) e uma convencional (Filtek Z350 XT, 3M ESPE) (n=10). Estas foram submetidas ao manchamento com vinho tinto (Collina, Cooperativa Vinícola Nova Aliança) por 10 minutos diários, durante 8 dias. As amostras foram submetidas a análises de KNH; Ra e de avaliação de cor (L*, a*, b*, ΔE), em triplicata, antes e após o manchamento. Os dados de KNH, Ra e ΔE foram submetidos a testes de ANOVA. Os dados de L*, a*, b* foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis (α=0,05). Após o manchamento, as RCs bulk fill apresentaram diminuição significativa da KHN (p = 0,016). O manchamento não causou alteração de Ra das RCs (p=0,277). Houve diminuição de L* para todas as RCs (p<0,001). Houve um aumento significativo de a* para as RCs convencional e Aura Bulk Fill. O manchamento aumentou significativamente o valor do parâmetro b* para as Rcs convencional e Filtek Bulk Fill One, mas causou uma redução neste parâmetro para Aura Bulk Fil (p<0,001). O menor e maior ΔE foi observado para RC Aura Bulk Fill e convencional, respectivamente.

O manchamento com vinho tinto diminuiu os valores de microdureza e influenciou na estabilidade de cor, sendo esta mais afetada na resina composta convencional.

PN0229 Influência do pré-aquecimento e do aparelho fotoativador no grau de conversão de resinas compostas utilizadas como agente de cimentação

Souza JM, Silva-Filho JJ, Cerqueira GR, Almeida YMB, Bezerra ALCA, Monteiro GQM*
Pós-graduação Em Odontologia - PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o grau de conversão (GC) de um cimento resinoso fotoativado (RelyX Veneer - RVX) e duas resinas compostas pré-aquecidas (Filtek Z100 - Z100 e Gradia Direct X - GDX) utilizadas como agentes de cimentação e fotoativados com dois aparelhos fotopolimerizadores (VALO Grand e Radii Cal). Foram confeccionados corpos de prova cilíndricos (10 x 0.5 mm) com os materiais avaliados em temperatura ambiente (TA) e pré-aquecida a 69ºC (AQ) (n=5). A fotopolimerização foi realizada através de um corpo de prova em resina com 1.5mm de espessura para simular a atenuação da luz decorrente da restauração indireta. O GC foi avaliado por meio da Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) associada com Reflectância Total Atenuada (ATR). Foi observado um maior GC para o RXV (45.22%) e uma menor valor para a resina Z100 (26.92%). O tipo de fotopolimerizador só teve influência para a resina GDX com VALO Grand em temperatura ambiente (45.45%). O teste de Wilcoxon revelou que o aquecimento diminuiu o GC das resinas compostas avaliadas e a GDX apresentou melhor desempenho (36.04 - 45.45%) que a Z100 (26.92 - 32.93%) em ambos os fotopolimerizadores.

O GC das resinas compostas pré-aquecidas parece ser material/marca-dependente. De acordo com o GC, os cimentos resinosos parecem ser a alternativa que possui melhor desempenho na prática clínica. Entretanto, outras características como a espessura de película, a resistência de união, o polimento da interface e a subsequente biodegradação do material a longo prazo devem ser avaliados entre a comparação dos materiais.

(Apoio: CNPq Nº 001 | FACEPE Nº 1202)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0230 Efeito do método e da tecnologia de mistura na sorção, solubilidade e pH de um cimento resinoso autoadesivo

Santos KF, Fernandes BA, Francci C, Cesar PF*
Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do método e da tecnologia de mistura (M/TM) na sorção (SO), solubilidade (SOL) e no pH de um cimento resinoso dual autoadesivo (CR). Os seguintes M/TM foram avaliados: PH (automistura, AM, com ponta misturadora, PM, helicoidal; PT-MC (AM com PM tecnologia T-Mixer); PT-MIO (AM com PM tecnologia T-Mixer associada a uma ponta intraoral plástica, PIP); PT-AF (AM com PM T-Mixer associada a uma ponta intraoral metálica); PH-MIO (AM com PM helicoidal associada a uma PIP); e Manual (mistura manual por 30 segundos). Para a análise da SO e SOL, discos (5 x 1 mm, n=6) foram produzidos para cada grupo experimental (GE) e analisados seguindo a metodologia da norma ISO 4049. Já para a análise do pH, discos (6 x 2 mm, n=6) foram produzidos para cada GE e o pH foi mensurado após os seguintes intervalos: 5 e 15 minutos, 1, 24 e 48 horas. Os dados de SO e SOL foram analisados por ANOVA (1 fator) e os dados de pH por ANOVA (2 fatores), e teste Tukey (alfa=5%). Para SO, houve diferença estatística entre os GE: Manual (média em µg/mm3±devio-padrão) (72,3±11,1A); PH-MIO (59,5±2,6AB); PH (54,9±5,3ABC); PT-MIO (53,5±6,3ABC), PT-MC (51,0±16,2BC); PT-AF (41,0±7,3C). Para SOL (em µg/mm3), também houve diferença estatística entre os GE: Manual (24,1±1,3A); PH-MIO (22,7±2,7A); PT-MIO (23,9±10,7AB); PH (14,7±1,6ABC); PT-MC (7,3±2,2BC); PT-AF (4,9±0,2C). Observou-se diferença estatística entre os GE para o parâmetro pH, contudo nenhum GE apresentou neutralização do pH ao final da avaliação.

Concluiu-se que o M/TM afetou todas as propriedades avaliadas para este CR.

(Apoio: CAPES)

PN0231 Efeito de reparação do osso alveolar de um compósito de fosfato de cálcio com enxerto de doxiciclina

Campos GL, Lopes BSB, Souza LCR, Cerchar RAF, Lanza LA, Tagliati CA, Sinisterra RD, Cortes ME*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A avaliação do potencial osteogênico, em modelo animal após extração dentária, foi testada para um compósito contendo biocerâmica de fosfato de cálcio, polímeros biodegradáveis, β-ciclodextrina e doxiciclina. O osso neoformado foi caracterizado histológica e histomorfometricamente. Os animais foram divididos em 4 grupos de acordo com o material de enxerto: G1 (Coágulo Sanguíneo), G2 (βTCP), G3 (βTCP / PCL / PLGA) e G4 (βTCP / PCL / PLGA / DOX / βCD). Após a extração do molar superior esquerdo, um defeito ósseo alveolar foi confeccionado e analisado em tempos pré-determinados, T1 (14 dias) e T2 (28 dias). A análise histológica mostrou, para todos os grupos, a presença de osso neoformado em ambos os momentos, sendo que em T1, G4 obteve-se a maior área de osso neoformado. O G4 manteve o volume estável entre os tempos, com osso trabeculado mais maduro e estruturado em T2. O infiltrado inflamatório foi compatível com o processo de reparo, para todos os grupos, e diminuiu discretamente para o G4. A histomorfometria mostrou que em T2 o G4 apresentou maior área de osso neoformado (47%), quando comparada ao G1 (36%), G2 (33%) e G3 (31%), sem diferença estatística entre os tempos comparados nos mesmos grupos ou entre os grupos (p <0,05). A imunomarcação para osteoclastos (TRAP) apresentou menor quantidade dessas células no G4 em T2, quando comparado ao mesmo grupo em T1, evidenciando o efeito antiosteoclastogênico da DOX.

Concluiu-se que a doxiciclina foi capaz de aumentar a qualidade e velocidade da neoformação óssea, principalmente nos estágios iniciais críticos do reparo ósseo (T1).

(Apoio: CNPq | FAPEMIG | CAPES)

PN0232 Efeito do extrato de jabuticaba sobre a resistência de união do esmalte clareado

Rodrigues IC, Yoshimoto IC, Marchi GM, Marostica-Junior MR, Prado RL, Matuda LSA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Dentes submetidos ao clareamento possuem radicais livres, que dificultam a realização de procedimentos restauradores imediatamente. O tratamento com extratos ricos em proantocianidina vem otimizando essa união com resina composta. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de extrato de jabuticaba rico em proantocianidina (PA) sobre a Resistência de União (RU) do esmalte e sistema restaurador resinoso após clareamento e restauração. Foram selecionados 30 incisivos bovinos, divididos em 3 grupos: não clareado e sem PA (controle positivo), clareado e sem PA (controle negativo), clareado e pré-tratamento com PA. Foi utilizado peróxido de hidrogênio 35% em cada sessão semanal (3 semanas) e armazenados em saliva artificial. Após as 3 semanas, os dentes foram polidos. O sistema adesivo universal com condicionamento ácido prévio foi aplicado em esmalte, em seguida 2 pilares de resina composta foram confeccionados por amostra. O teste de microcisalhamento foi realizado em uma máquina de ensaio universal. Os dados foram avaliados pelos testes de Shapiro-Wilk e Levene. Pela distribuição não homogênea dos dados, os mesmos foram analisados estatisticamente pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (α = 0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos experimentais avaliados (p = 0,580).

O pré-tratamento do esmalte clareado com extrato de jabuticaba por 1 minuto não foi capaz de elevar e nem de diminuir a resistência de união a restauração de resina composta.

PN0233 Avaliação clínica de restaurações de resina composta com uso do sistema adesivo universal em 2 anos

Mendonça TS, Carvalho AA, Guimarães AS, Corrêa-Faria P, Barata TJE, Lopes LG*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o sucesso e sobrevivência de restaurações de resina composta FiltekTM Z350 3M ESPE com o uso do sistema adesivo universal Single Bond Universal 3M ESPE, após 2 anos de acompanhamento. Esse estudo é parte de um ensaio clínico randomizado, controlado e duplo cego. No total, foram avaliadas 138 restaurações em dentes posteriores classe I e II, utilizando os critérios FDI para propriedades estéticas. Os critérios classificados como sucesso, escores 1, 2 e 3 e, insucesso os escores 4 ou 5. A sobrevivência foi considerada quando os dados não apresentavam escore 5. Obteve-se dados sobre: brilho superficial, manchamento (superficial e marginal), estabilidade de cor e translucidez e, forma de contorno. Após tabulação e análise descritiva dos dados, verificou-se que as restaurações apresentaram escores 1 e 2, no brilho superficial (escore 1 = 98,6% e escore 2 = 1,4%), manchamento superficial (escore 1 = 79,7% e escore 2 = 20,3%) e marginal (escore 1 = 85,5% e escore 2 = 14,5%), estabilidade de cor e translucidez (escore 1 = 95,7%, escore 2 = 3,6% e escore 3 = 0,7%) e forma de contorno (escore 1= 98,6% e escore 2 = 1,4%). Na análise de sobrevivência, nenhuma restauração necessitou de reparo ou troca, considerando 100% de sobrevivência.

Conclui-se que as restaurações realizadas com resina composta com o sistema adesivo universal apresentaram alto taxa de sucesso, após dois anos de acompanhamento clínico, bem como foi observada uma elevada taxa de sobrevivência das restaurações, demostrando eficácia do uso desse material associado ao adesivo universal.

(Apoio: CAPES Nº 23070.015105/2023-30)

PN0234 O efeito do clareamento dentário em pacientes com aparelhos ortodônticos fixos com bráquetes: uma revisão sistemática

Lizarelli GTC, Manente R, Souza-Gabriel AE, Corona SAM*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática é avaliar criticamente a literatura e responder à questão: "O clareamento dentário em pacientes com bráquetes ortodônticos fixos interfere no efeito do clareamento?". A estratégia PICOS e as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic reviews (PRISMA) foram rigorosamente seguidas. Para a estratégia de busca personalizada, foram utilizadas as bases de dados Pubmed, Web of science, Scopus, Embase e Lilacs. A análise do risco de viés foi efetuada com as ferramentas da Colaboração Cochrane Rob 2.0. Foram encontrados 51 artigos nas bases de dados e, após a remoção das duplicatas, restaram 26 estudos para leitura dos títulos e resumos. Para a leitura do texto completo, foram selecionados 11 artigos e, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram 3 estudos para a análise qualitativa. O efeito clareador foi satisfatório com o protocolo HP 8% e 10% - 45 min/dia por 10 dias, mesmo na presença de bráquetes ortodônticos fixos. Dois artigos foram classificados como "baixo risco" de viés, e um como "algumas preocupações".

O clareamento realizado concomitantemente à Ortodontia promove resultados efetivos, com modificação para tons mais claros, sendo uma opção viável para quem busca dentes claros e alinhados, permitindo que intervenções estéticas restauradoras relacionadas ao tamanho/forma dos dentes possam ser realizadas durante a Ortodontia.

(Apoio: CAPES Nº 160339/2021-9)

PN0235 Critérios de avaliação da FDI e USPHS na análise de sucesso e sobrevivência de restaurações de resina composta após 02 anos de acompanhamento

Guimarães AS, Mendonça TS, Carvalho AA, Corrêa-Faria P, Barata TJE, Lopes LG*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho comparou os critérios FDI e USPHS a partir da avaliação de restaurações em resina composta com sistema adesivo universal, quanto ao sucesso e sobrevivência. Esse estudo é parte de um ensaio clínico randomizado, controlado e duplo cego. Foram avaliadas 138 restaurações, em 2 anos, nos critérios FDI para as propriedades estética e funcional e, comparadas com seus correspondentes nos critérios USPHS. Os critérios classificados como sucesso, escores 1, 2 e 3, insucesso os escores 4 ou 5. Na análise descritiva, não houve diferença entre os critérios FDI e USPHS, sendo que todas as restaurações avaliadas apresentaram escores 1 e 2 (FDI), manchamento superficial (escore 1 = 79,7% e escore 2 = 20,3%) e marginal (escore 1 = 85,5% e escore 2 = 14,5%), fratura do material e retenção (escore 1= 98,6% e escore 2 = 1,4%), adaptação marginal (escore 1 = 90,7% e escore 2 = 1,3%), indicando sucesso nos critérios USPHS, descoloração marginal (alfa = 78,7% e bravo = 13,3%), retenção (alfa = 91,3 % e bravo = 0,7%), fratura (alfa = 91,3% e bravo = 0,7%), adaptação marginal (alfa = 90,7% e bravo = 1,3%). Observou-se alterações na propriedade funcional: contorno oclusal e desgaste, forma anatômica proximal, com escore 4, insucesso (FDI), porém na sobrevivência foi possível constatar que as restaurações apresentaram um índice de 100%.

Conclui-se que a aplicação dos critérios FDI e USPHS resultou em taxas similares de sucesso e sobrevivência das restaurações em resina composta. No entanto, em alguns desfechos que houve registro de escore de insucesso, não houve comparador nos critérios USPHS.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0236 Grau de conversão e resistência da união de um adesivo universal com propriedades bioativas

Abreu ECR, Silva ID, Reis FCS, Boaro LCC, Brandt WC*
Programa de Pós Graduação - Doutorado - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO - DOUTORADO - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do conteúdo em massa de partículas de sílica nanométricas no grau de conversão (GC) e resistência da união (RU) de um adesivo universal com propriedades bioativas após armazenamento de 24 h e 12 meses. Em um adesivo comercial universal foram acrescidos diferentes percentuais em massa (0%, 3%, 5%, 7%, 10% e 15%) de sílica nanométrica com 7 nm e 1% em massa de nanomontmorilonita (MMT) carregada com 10% de clorexidina, e um grupo controle sem adição de partículas de carga, totalizando assim 7 grupos. Amostras em matriz de silicone, medindo 7 mm (C) x 2 mm (L) x 1 mm (P), foram confeccionadas. As amostras foram fotoativadas pelo LED BluePhase e armazenadas por 24 h e 12 meses em água destilada e estufa a 37ºC (n=10). O GC foi analisado através de espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier. Cento e quarenta dentes humanos receberem uma camada de adesivo e uma de resina composta para avaliação da RU ao teste de microtração após o mesmo período do GC. Para análise estatística, foi utilizado análise de variância e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). A sílica nanométrica e MMT carregada com clorexidina não apresentou influência no GC após 12 meses, exceto para o grupo com 3% que apresentou valores inferiores após 24 horas. A RU do grupo controle apresentou os menores valores após 12 meses, e não houve diferenças estatísticas entre os outros grupos. Houve prevalência das falhas adesivas e após 12 meses um aumento nas falhas mistas e coesivas.

Após 12 meses, as partículas de carga bioativas não influenciaram no GC, entretanto mantiveram maiores valores de RU.

PN0237 Análise da compatibilidade de cor e microdureza de resinas compostas de esmalte e de dentina em diferentes espessuras

Teles BJTE, Mourato ICM, Alves EB, Mesquita RA, Araújo JLN, Sales TAM, Ribeiro MPP, Silva CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a microdureza e a cor das resinas compostas Vittra (FGM) e Forma (Ultradent), polimerizadas em diferentes espessuras de esmalte e dentina, na cor A2, simulando a técnica estratificada. A cor foi avaliada por meio do Espectrofotômetro (Vita EasyshadeAdvance 4.0 /Vita Zahnfabrink, Alemanha) adotando-se os valores de ΔE; L; C; H e* e a microdureza Knoop foi mensurada em um microdurômetro (Microhardness tester FM700, Future Tech) atuando com carga de 50 gf por 15 segundos. Os corpos de prova (n=10) com 1mm e 2mm de espessura para as resinas de dentina e 0,5mm; 1mm; 1,5mm para as resinas de esmalte foram avaliados individualmente e sobrepostos. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Kruskal Wallis. A espectrofotometria mostrou não haver compatibilidade de cor das resinas com a escala Vita Classical na análise individual e em todas as suas combinações, não havendo diferença entre as duas resinas e entre as espessuras. Revelou também, uma diminuição nos valores de ΔE à medida que se aumentou a espessura de resina, sem no entanto diferença estatística. A resina Vittra obteve os maiores valores de dureza em todas as espessuras. A dureza das resinas de esmalte foi inferior à das de dentina, decrescendo à medida que se diminuía a espessura do corpo de prova; com exceção da resina Forma com 1mm que foi equivalente a resina de dentina. Não houve diferença entre as espessuras de resina de dentina nas avaliações intragrupo.

Maiores espessuras de resina resultam em melhores valores de dureza e tendem a maior equivalência de cor.

PN0238 Efeitos dos dentrifícios dessensibilizantes sobre a dentina

Santos-Filho JM, Bezerra AM, Teixeira HM, Ribeiro RAO, Nascimento ABL, Guimarães RP, Maior JRS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Avaliar através da Tomografia por Coerência Óptica (OCT) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) o desgaste da dentina e a obliteração dos túbulos dentinários após o uso de dentifrícios dessensibilizantes. Foram obtidas 50 amostras de dentes bovinos, distribuídas em 5 grupos (n=10) de acordo com o dentifrício utilizado: G1: Sensodyne Rápido Alívio; G2: Colgate Sensitive Pro Alívio Reparação Completa; G3: Oral B Pro-Saúde Sensi-Alívio; G4 (controle positivo): Colgate Tripla Ação; G5 (controle negativo): água destilada. Foi realizada aplicação de solução EDTA 17% para simular a dentina hipersensível e isolamento com esmalte, a fim de permitir a escovação de metade do fragmento. A escovação simulada (20.000 ciclos) foi realizada com movimentos lineares, sob carga axial estática de 200g e velocidade de 4,5 ciclos por segundo. Posteriormente as amostras foram analisadas na OCT e MEV. As imagens obtidas do OCT revelaram desgaste na superfície dentinária de todos os grupos, com exceção do G5. O G3 apresentou maior quantidade de amostras com desgaste superficial (12,42%). A análise qualitativa no MEV mostrou que o G3 foi o dentifrício mais eficaz na obliteração dos túbulos dentinários.

Todos os dentifrícios avaliados promoveram desgaste abrasivo na superfície da dentina e foram capazes de promover obliteração nos túbulos dentinários em maior ou menor grau. O G3 apresentou um maior número de túbulos obliterados, porém com maior desgaste, enquanto o G2 apresentou uma boa capacidade de obliteração e menor perda de estrutura dentinária.

PN0239 Alteração de cor dental durante clareamento com peróxido de carbamida 37% contendo TIO2 associado a luz híbrida

Guedes RA, Carlos NR, Turssi CP, França FMG, Vieira-Junior WF, Kantovitz KR, Lisboa Filho PN, Basting RT*
Mestrado - MESTRADO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a alteração de cor dental de um agente clareador de peróxido de carbamida 37% incorporado com dióxido de titânio (TiO2) e a influência da associação com luz híbrida. Selecionaram-se 50 incisivos bovinos para receber o tratamento clareador em diferentes grupos (n=10): peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM/ PH); peróxido de carbamida a 37% (Whiteness SuperEndo, FGM/ PC); PC + luz híbrida (PC LH); PC incorporado com 1% de TiO2 (PC TiO2); PC TiO2 + luz híbrida (PC TiO2 LH). Os géis clareadores foram aplicados por 30 minutos sobre a superfície dental. A luz híbrida (Whitening Plus, DMC/ diodos de laser infravermelho + LEDs azuis + LEDs violetas) foi aplicada com 1 minuto de luz ativa intercalado com 1 minuto de pausa. Parâmetros de avaliação de cor (Vita Classical, CIEL*a*b*, WID e ΔEab, ΔE00 e ΔWID) foram utilizados para avaliar os dentes em diferentes tempos: baseline, após 1a., 2a. e 3a sessões de clareamento. Modelos lineares generalizados mistos para medidas repetidas ($\alpha = 5\%$) foram aplicados aos dados. Para todos os grupos, houve diminuição significativa dos escores de Vita Classical, de a* e b*, e aumento dos valores L* e ΔWID. Maiores escores de alteração de cor para ΔEab ocorreram para PC LH e PC TiO2 LH, enquanto que ΔE00 e ΔWID foram maiores para PC TiO2 LH ao final do tratamento clareador.

A luz híbrida potencializou a efetividade da alteração de cor do peróxido de carbamida incorporado com TiO2.

PN0240 Impactos dos diferentes co-iniciadores nas propriedades físico-quimicas de adesivos universais

Assis FC, Carvalho EM, Ferreira PVC, Oliveira TBM, Macêdo RFC, Lima DM, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do sistema Advanced Polymerization System (APS) sobre as propriedades físico-químicas de um sistema adesivo universal. Foram realizados testes de resistência coesiva, microdureza Knoop, sorção e solubilidade, estabilidade de cor e translucidez dos sistemas adesivos Ambar APS Universal (AAU - FGM), Single Bond Universal (SBU - 3M/ESPE) e Ambar Universal (AU - FGM). Foram confeccionados corpos de prova em forma de ampulheta (n=10) e levados a uma máquina de ensaio universal para a obtenção da resistência coesiva. Para a microdureza Knoop, amostras em forma de disco foram confeccionadas e levadas em um microdurômetro (carga de 5g durante 15s) com três endentações em cada amostra (n=6); para teste de sorção/solubilidade (n=10) nos tempos de 1, 7, 14 e 28 dias, e testes de estabilidade de cor e translucidez através de espectrofotômetro em diferentes intervalos (imediato, 24 horas, 7 dias, 30 dias e 6 meses). Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA e de Holm-Sidak para contraste de média (α=5%). Não houve diferença estatística entre AAU e demais adesivos na resistência coesiva, sorção e solubilidade ($p>0.05$). O AAU apresentou maior dureza em relação aos demais adesivos testados ($p=0,031$). Os resultados mostram uma maior alteração de cor do AAU ao longo do tempo (6 meses) e diferença no parâmetro de translucidez em baseline, quando comparados aos outros adesivos ($p<0.05$).

O sistema adesivo com tecnologia APS apresentou poucos benefícios ao material de acordo com as propriedades testadas.

PN0241 Avaliação longitudinal dos efeitos de biopartícula nas propriedades mecânicas, químicas e estruturais da interface adesiva em dentina

Mendonça RP, Silva MR, Silva-Júnior JP, Barros JL, Bevilaqua GCD, Silva TM, Campos TMB, Gonçalves SEP*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação remineralizadora da bioparticula α-wollastonita (BP), seus efeitos na resistência de união longitudinal e características de interface adesiva, quando aplicada na forma de solução após o condicionamento dentinário com ácido fosfórico 37% e previamente ao sistema adesivo universal (SU). Duzentas coroas hígidas de incisivos bovinos tiveram dentinas expostas, polidas e divididas em 2 grupos (n=100), com ou sem a aplicação de BP: Grupo A - Controle (ER+SU); Grupo WAS - Experimental (ER+BP+SU). Para a resistência à microtração (n=120) (10kgf, 0,5mm/min), blocos de resina composta de 4mm foram confeccionados sobre as áreas tratadas, seguido da secção em palitos (1mm^2), armazenagem em água deionizada a 4ºC e divisão em 2 subgrupos: 24h (imediato) e 12 meses (longitudinal). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA 2 fatores ($p<0,05$) e de Weibull 2 parâmetros. Amostras das interfaces adesivas foram também analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV n=20) e espectroscopia FTIR (n=60). Os maiores valores de resistência de união (MPa) foram observados no grupo WAS 24h (37,39 ± 7,48 B) comparados ao grupo A 24 h (27,58 ± 6,43 A); e, para o grupo WAS 12 meses (32,05 ± 10,64 B) comparados ao grupo A 12 meses (22,84 ± 5,76 A). Dados do FTIR evidenciaram o efeito positivo da BP na preservação do colágeno, enquanto a MEV evidenciou melhor qualidade da hibridização no grupo WAS em comparação ao controle.

A BP α-wollastonita mostrou-se promissora na manutenção longitudinal da qualidade da interface adesiva in vitro.

PN0242 Influência do envelhecimento nas propriedades ópticas da zircônia totalmente estabilizada pigmentadas por diferentes métodos

Poole SF, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes métodos de pigmentação na variação de cor (ΔE) e translucidez (T) da zircônia totalmente estabilizada (Y-FSZ) antes e após do envelhecimento artificial acelerado (EAA). Foram testadas amostras (n=15) de três tipos de Y-FSZ, de acordo com o método de pigmentação: pré-tonalizada (PT), pré-tonalizada multicamadas (MC), e branca pigmentado pelo método de imersão (I). Para pigmentação do grupo I, as amostras pré-sinterizadas foram imersas em líquido corante durante 10 segundos para pigmentação da superfície. Posteriormente foi realizado a pré-secagem por 60 minutos no forno a temperatura de 80 oC, seguido pela sinterização juntamente com os outros grupos. As amostras (5x6x1,5mm) foram submetidas à análise de ΔE e T utilizando espectofotômetro, antes e após EAA, onde as amostras foram expostas ao Sistema Acelerado de Envelhecimento. Os dados de ΔE foram comparados por teste de Kruskal-Wallis enquanto os dados de T foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e pós-teste de Bonferroni (α=5%). Houve diferença entre os grupos para ΔE (PT>I=MC) (p<0,05). Para T, houve diferença entre os grupos (p<0,05) e EAA (p<0,05) diminui T, mas a interação grupos*envelhecimento não foi significante (p=0,258), mostrando que T diminuiu para todos os grupos após EAA. MC apresentou menor translucidez em relação a PT e I *(MCOs métodos de pigmentação influenciaram na ΔE e T, sendo que ML apresentou os resultados mais desfavoráveis. O envelhecimento artificial acelerado promoveu diminuição nos valores de translucidez.*

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2020/14729-6)

PN0243 Análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV) da interface de cimentação: materiais adesivos / resina composta indireta

Moreira LC, Werneck RI, Brum RT*
Mestrado - Ppgo - MESTRADO - PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de microscopia eletrônica de varredura, a qualidade da interface de união entre materiais resinosos para cimentação com diferentes viscosidades. Foram utilizados vinte e quatro espécimes de resina composta, incluídos em uma matriz e preenchidos com resina acrílica quimicamente ativada. Após isso, estes foram polidos com diferentes granulações de lixas e jateados com óxido de alumínio, seguidos de lavagem e secagem. A limpeza da superfície foi realizada com ácido fosfórico 37%, seguidos de lavagem e secagem. Aplicou-se então silano e foram divididos aleatoriamente em quatro grupos: sistema adesivo e cimento resinoso (ACR), cimento resinoso (CR), sistema adesivo e resina composta termo modificadas (ARCT) e resina composta termo modificada (RCT), cimentados um ao outro de acordo com os materiais de cada grupo. Assim, os espécimes foram seccionados longitudinalmente e polidos, permitindo a visualização da interface dos grupos. As secções foram tratadas em uma cuba ultrassônica para a limpeza, secas e mantidas em um frasco para a remoção de umidade. Metalizou-se em liga de Au-Pd para análise de MEV, baseada na identificação ou não de presença de falhas na interface adesiva. Os grupos ARCT e RCT apresentaram maior presença de falhas na interface.

Concluiu-se que, as diferenças de viscosidades no material resinoso de cimentação podem interferir na penetração desses materiais nas irregularidades de superfície criadas nas resinas compostas de uso laboratorial, previamente ao procedimento de cimentação adesiva.

(Apoio: Fundação Araucária)

PN0244 Análise comparativa da detecção de Treponema pallidum por imuno-histoquímica e RT-PCR na sífilis oral adquirida

Freire CH, Arruda JAA, Cavalcante IL, Tenorio JR, Fonseca FP, Soares CD, Andrade BAB*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A sífilis é uma doença infecciosa sexualmente transmissível causada pela bactéria Treponema pallidum, sendo os testes sorológicos o padrão ouro para o diagnóstico. A incidência da sífilis está aumentando principalmente no Brasil e, dependendo do estágio da doença, a detecção do T. pallidum pode ser difícil, gerando resultados falsos negativos. O objetivo deste estudo foi comparar a detecção direta de T. pallidum em espécimes de biópsias de lesões bucais de sífilis primária e secundária através das técnicas de imuno-histoquímica e RT-PCR. Foram selecionados 37 casos, sendo 5 de sífilis primária e 32 de sífilis secundária. O diagnóstico foi baseado na apresentação clínica e na positividade dos testes sorológicos. Houve predileção por mulheres (n=23; 62.1%), com média de idade de 27 anos. Utilizando anticorpo policlonal, a presença de T. Pallidum foi observada em 100% das amostras estudadas por imuno-histoquímica. As bactérias localizaram-se exclusivamente no epitélio da mucosa bucal, com 8 casos limitados às camadas basal e suprabasal, 13 casos ao terço médio do epitélio e 16 casos envolvendo todas as camadas do epitélio. DNA específico para T. Pallidum por RT-PCR foi observado em 32 casos, sendo 5 negativos - todos de sífilis secundária.

A imuno-histoquímica pode ser considerada um teste não sorológico altamente sensível e específico para detecção da T. pallidum, em comparação com a RT-PCR, especialmente nos casos em que o teste sorológico é negativo na sífilis oral adquirida.

PN0245 Perfil epidemiológico dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço do Hospital de Câncer do Maranhão Tarquínio Lopes Filho

Cardoso LIS, Diaz CRLDM, Oliveira CDM, Silva TL, Watanabe-Neto JC, Sousa AVN, Ferreira EC, Conceição TS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço é o quinto tipo de câncer mais comum, sendo considerado pela OMS um problema de saúde pública. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil epidemiológico do câncer de cabeça e pescoço de pacientes atendidos em um hospital de referência em oncologia no Estado do Maranhão. Este estudo consistiu em uma pesquisa de caráter descritivo e retrospectivo em uma série de casos de câncer de cabeça e pescoço em um hospital de referência no Estado do Maranhão. Foram coletadas todas as informações clínica e demográficas disponíveis nos prontuários médicos dos pacientes. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística. Após a análise descritiva, foi utilizado o teste Exato de Fisher para avaliar a associação entre o desfecho da doença (óbito ou remissão) e as variáveis clínicas. Dos 86 prontuários avaliados de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, 74,4% eram do sexo masculino, com mais de 40 anos (89%) e 38,4% eram fumantes. A localização anatômica predominante foi a língua (36%). Quanto a modalidade de tratamento a cirurgia foi a mais prevalente (44,2%). A presença de metástase a distância e esteve associada a um pior desfecho (p<0,05). A localização em cavidade oral e seio maxilar esteve associada a um desfecho mais favorável (p<0,05).

É possível concluir que o perfil dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço no hospital avaliado foi composto por homens, pardos, acima dos 40 anos, apresentando lesões principalmente em língua. Notou-se que a maioria dos casos foi diagnosticada em estágio clínico avançado e quase metade da amostra foi a óbito.

(Apoio: FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão Nº 005993/2022)

PN0246 Avaliação da terapia de fotobiomodulação em diferentes parâmetros dosimétricos em pós-operatório de preenchimento labial

Alvares CMA, Boaro LCC, Pessoa LR, Campos L*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O preenchimento labial (PL) pode acarretar consequências pós-operatórias como edema, eritema e dor. A terapia de fotobiomodulação (TFBM) tem sido indicada no controle destes efeitos, no entanto, permanece sem consenso com relação ao melhor protocolo dosimétrico. Tivemos como objetivo comparar, através de análises clínicas objetivas e subjetivas, o efeito de diferentes protocolos dosimétricos da TFBM no pós-operatório (PO) de PL. Sessenta pacientes foram igualmente divididos em quatro grupos: G1 - controle, apenas a prescrição de medicamentos e cuidados PO; G2 - TFBM no l660nm, 100mW, 2J; G3 - TFBM no l808nm, 100mW, 2J; G4 - TFBM nos l808 e 660nm, 100mW, 2J de forma simultânea. A análise clínica subjetiva incluiu avaliação de dor, por meio da escala visual analógica (EVA) nos tempos PO imediato, 24h, 48h e 7 dias de PO. Edema e eritema foram analisados objetivamente, nos tempos: PO imediato, 48h e 7 dias. Os grupos foram comparados por meio de análise de variância e teste de Tukey. Para a dor em EVA, todos os grupos apresentaram resultados semelhantes em todos os tempos experimentais (p>0,05). Para edema em lábios superior e inferior, todos os grupos experimentais apresentaram redução em 48h (p<0,05), assim como mantiveram valores reduzidos em 7 dias para lábio superior (p<0,05) com relação ao grupo G1. A TFBM influenciou positivamente o eritema, onde todos os grupos experimentais apresentaram redução dos valores em 48h (p<0,05).

A TFBM pode ser benéfica no controle do edema e eritema em pós-operatório de PL com ácido hialurônico.

PN0247 Acurácia de um filtro redutor de artefato na mensuração das paredes do canal radicular contendo materiais radiodensos

Souza DL, Dias-Junior LCL, Corrêa M, Bauer EF, Alves AMH, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Garcia LFR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a acurácia de um filtro redutor de artefatos sobre a mensuração das paredes do canal radicular contendo diferentes materiais radiodensos. Foram utilizados 11 dentes humanos unirradiculares. Depois do preparo biomecânico, três linhas perpendiculares correspondentes aos locais de secção foram confeccionadas na superfície das raízes. Cortes axiais foram realizados com disco diamantado. A medição da espessura de dentina foi realizada com paquímetro digital. Nos mesmos dentes, imagens tomográficas com os canais vazios, preenchidos com cone de guta-percha, com e sem cimento endodôntico, núcleo metálico fundido e pino de fibra de vidro foram obtidas. As imagens tomográficas foram avaliadas e a espessura das paredes dentinárias novamente medidas, com e sem aplicação do filtro Blooming Artifact Reduction (BAR) do software e-Vol DX. Uma análise comparativa entre as mensurações do padrão referência com as imagens tomográficas foi realizada. O teste estatístico ANOVA e pós-teste de Dunnet foram aplicados aos dados (α=5%). O grupo com guta-percha e cimento endodôntico apresentou diferença estatística em relação ao padrão referência (p<0,05). Todavia, não houve diferença significante após a aplicação do filtro redutor BAR. O grupo com núcleo metálico apresentou diferença estatística nos terços cervical e médio, bem como na porção mesial após a aplicação do filtro redutor (p<0,05).

O filtro BAR removeu os artefatos. Entretanto, não se observou diferença na acurácia das mensurações lineares da espessura do canal radicular sem o filtro.

PN0248 Influência de filtro redutor de artefatos sobre o diagnóstico de fraturas radiculares verticais completas e incompletas

Ribeiro L, Dias-Junior LCL, Porto OCL, Corrêa M, Estrela C, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Garcia LFR*
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do filtro Blooming Artifact Reduction (BAR) do software e-Vol DX sobre a acurácia diagnóstica de fraturas radiculares verticais (FRV) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Vinte dentes humanos foram decoronados e os canais preparados. Imagens tomográficas foram obtidas com os canais vazios, com cone de guta-percha, pino de fibra de vidro e pino metálico. FRVs incompletas foram induzidas com cunha metálica em Máquina de Ensaios Universal. Após a aquisição de TCFCs com as FRVs incompletas, os espécimes voltaram a Máquina de Ensaios Universal para completar as fraturas. Novas aquisições de TCFC foram realizadas com as FRVs completas. As imagens foram analisadas inicialmente sem a utilização do filtro BAR, e depois com a aplicação do filtro. Foram calculadas a área sob a curva (AUC) ROC, acurácia, sensibilidade e especificidade. Os dados de AUC, e sensibilidade/especificidade foram analisados pelo teste de DeLong, e McNemar (p=0.05). A utilização do filtro BAR não alterou a acurácia diagnóstica de FRVs completas ou incompletas. Os materiais intracanais também não apresentaram influência sobre o diagnóstico. As FRVs incompletas apresentaram diminuição da AUC, acurácia e sensibilidade, em comparação as FRVs completas.

O filtro BAR não influenciou na acurácia diagnóstica de FRV, assim como a presença de materiais intracanais radiodensos. Redução significativa da sensibilidade foi observada em FRV incompletas.

PN0249 Novo método para avaliação da espessura de protetores bucais esportivos utilizando Tomografia Computadorizada por Tipo Feixe-Cônico

Gomes ALMPS, Gialain IO*
Ciencias Odontologicas Integradas - CIENCIAS ODONTOLOGICAS INTEGRADAS - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivo do estudo foi propor um novo método para mensurar a espessura de protetores bucais utilizando imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico.(TCFC). Para confecção dos protetores bucais, foram criados modelos de gesso reproduzindo um manequim odontológico. Sobre cada modelo foi confeccionado um protetor bucal utilizando placa de EVA quadrada com 3 mm de espessura, com um total de 26 protetores confeccionados. Em cada protetor foram realizadas medidas na borda incisal (dentes 11 e 21) e pontas de cúspides (dentes 16 e 26) e na linha média vestibular dos 4 dentes (8 mensurações por modelo), resultando em 104 medidas. Para o método de mensuração de controle, as medidas foram realizadas especímetro (precisão de 0,1 mm), havendo necessidade de recorte do protetor bucal na linha média dos dentes supracitados. Já para o método experimental, os modelos foram submetidos à TCFC com um tamanho de voxel de 0,2 milímetros. As imagens DICOM foram visualizadas em software específico onde os cortes foram angulados para centralizar cada dente alvo. Na comparação entre os métodos, o teste de Wilcoxon apresentou diferença significante, sendo que as mensurações realizadas com especímetro foram maiores que as realizadas em TCFC. Foi observada uma forte correção e significante (rho=0,86). Segundo o teste de Bland-Altman, o valor médio das diferenças entre os métodos foi de 0,093 mm.

Os resultados sugerem que a TCFC pode ser utilizada para avaliar a espessura de protetores bucais com um método não destrutivo, possibilitando estudos clínicos longitudinais.

PN0250 Efeito do processamento de imagem no diagnóstico diferencial de lesões ósseas dos maxilares

Bullen IRFR, Grossi LD, Rubira CMF, Honório HM, Tjioe KC*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou se processamento de imagens na radiografia panorâmica (RP) e na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) contribuiu para o diagnóstico radiográfico correto de queratocistos odontogênicos (QO) e cistos ósseos simples (COS). Oito examinadores responderam um questionário contendo RPs e TCFCs de cinco QO e COS. As imagens foram processadas no software GIMP. No total, obteve-se 10 RP sem processamento, 10 RP com processamento, 10 TCFC sem processamento e 10 TCFC com processamento, divididas igualmente entre QO e COS. Estas 40 imagens foram ordenadas de forma aleatória e os examinadores selecionaram o diagnóstico radiográfico de cada lesão a partir de 6 opções. Dois meses depois, os mesmos examinadores analisaram as mesmas imagens, porém havia apenas 2 opções de diagnóstico. O poder preditivo do processamento de imagens e de outros fatores foi verificado por meio da regressão logística binominal multivariada. O número de acertos de diagnóstico foi superior quando havia duas opções de lesões (QO: 91,87% e COS: 74,37%) em relação à seis opções (QO: 25,6% e COS: 45%). O processamento de imagem não foi fator preditivo de acerto em nenhum questionário; OR = 1,12 (0,69-1,80) e OR = 0,88 (0,47-1,64). Por outro lado, a chance de acerto do diagnóstico foi 3 vezes maior quando a imagem era RP; OR = 3,03 (1,42-6,49) em relação à TCFC.

Estes achados sugerem maior facilidade dos examinadores em interpretar a RP do que a TCFC. O processamento de imagem não influenciou o acerto do diagnóstico radiográfico de QO e COS em RP e TCFC

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0251 Eficácia de um posicionador adaptado em melhorar a qualidade da imagem radiográfica de implantes dentários

Bonadiman EA, Pereira, TCR, de-Azevedo-Vaz SL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Propôs-se avaliar a eficácia de um posicionador adaptado em melhorar a qualidade da imagem radiográfica de implantes dentários quando comparado a outros posicionadores. Para isso, implantes do tipo conexão cônica interna de 11,5 mm de altura e plataforma regular de 4 mm de diâmetro (Tryon, S.I.N. Implant System) foram instalados na região do incisivo central superior direito em vinte protótipos de maxila e mandíbula. Um total de 300 radiografias foram obtidas por cinco cirurgiões dentistas, que utilizaram três posicionadores radiográficos: Cone Indicator padrão (Indusbello), Rinn XCP (Dentsply Sirona) e Cone Indicator adaptado. Os cirurgiões dentistas avaliaram a nitidez da imagem radiográfica das espiras dos implantes, lado esquerdo e direito, em 'muito nítido' (3), 'pouco nítido' (2) e 'sem nitidez' (1). Os dados foram descritos por mediana (med) e distância interquartílica (diq) e submetidos ao teste de Friedman com post-hoc de Durbin-Conover (= 5%). A comparação dos três posicionadores resultou em diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$). O posicionador Cone Indicator adaptado (med = 3; dic = 1) apresentou maiores escores para nitidez da imagem radiográfica das espiras dos implantes do que os demais (Cone Indicator padrão: med = 2; dic = 2; Rinn XCP: med = 2; dic = 1) ($p < 0,05$). Para todos os posicionadores, o lado direito apresentou maiores escores do que o lado esquerdo ($p < 0,05$).

O posicionador adaptado foi eficaz em melhorar a qualidade da imagem radiográfica de implantes dentários quando comparado aos outros posicionadores testados.

(Apoio: FAPs - FAPES Nº 550/2021)

(Apoio: FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão Nº 005993/2022)

PN0252 H3K9ac and H3K27ac in premalignant and malignant tongue lesions of wild-type and Nos2-knockout mice treated with 4NQO

Martins SP, Costa ARGF, Santos DO, Duarte PVS, Silva MDC, Jesus IDO, Cardoso SV, Loyola AM*
Universidade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Nitric oxide is an important regulator of the epigenetic landscape of cellular homeostatic and pathological states, in which post-translational modifications of the epigenome-modulating enzymes are the most well described mechanism. The aim of this study was to analyze the immunohistochemical expression of H3K9ac and H3K27ac at different stages of oral carcinogenesis induced by 4-nitroquinoline-N-oxide (4NQO) in Nos2+/+ (wild-type) and Nos2-/- (knockout) mice. C57BL/6J and B6.129P2-Nos2tm1Lau/J mice were treated with 4NQO in the drinking water at 50µg/mL for 16 weeks and observed for 8 weeks. Tongues were submitted to histopathological analysis and immunohistochemistry for H3K9ac and H3K27ac expression. The antigen-antibody reaction was analyzed with quickscore (QS). Both histone acetylation marks were expressed in the normal epithelium. QS values were higher in moderate dysplasia of Nos2-/- mice ($p = 0.025$) when compared to Nos2+/+, and mild dysplasia had lower values for H3K9ac when compared to moderate and severe dysplasia in Nos2-/- group ($p = 0.015$). H3K27ac significantly increased from normal mucosa to mild dysplasia in Nos2+/+ mice ($p = 0.007$). Additionally, Nos2+/+ mice had a higher number of H3K27ac-positive mild dysplasias when compared to Nos2-/- ($p = 0.023$).

We concluded that the pattern of histone acetylation changes in murine oral carcinogenesis, mainly when the epithelial lining of the tongue becomes dysplastic, and that such epigenetic modifications might be iNOS-mediated.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 409081-21-3 | FAPEMIG Nº 3020/21)

PN0255 Análise tomográfica de pilares de reforço da face para fixação rígida: um estudo retrospectivo

Pinto PS, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM, Perez DEC, Feitosa DS, Pontual AA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo determinar parâmetros estruturais dos pilares da maxila por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram selecionadas 80 tomografias computadorizadas de feixe cônico de pacientes hígidos. Um examinador calibrado determinou, por meio do software ImageJ/Fiji, para três regiões de interesse (4mm3) dos pilares zigomático-maxilar e nasomaxilar, os seguintes parâmetros ósseos: fração de volume, espessura das trabéculas, espaçamento entre as trabéculas e valor médio de cinza. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney (α=0,05). Na comparação dos pilares, o pilar nasomaxilar apresentou menor espaçamento entre trabéculas (3,309) e maior valor médio de cinza (85,342). Na avaliação entre as regiões de interesse do pilar nasomaxilar, verificou-se que a região localizada a 1 (um) milímetros do ápice do canino, apresentou maior espessura das trabéculas (3,122), menor espaçamento entre as trabéculas (2,782), maior fração de volume (0,609), e maior escala de cinza (91,941). No pilar-zigomático maxilar, não houve diferença significativa na espessura das trabéculas (p=0,055). Para as demais variáveis, verificou-se que a região mais próxima ao ápice do primeiro molar apresentou menor espessura das trabéculas (3,107), maior fração de volume (0,561) e maior valor de cinza (76,605).

Pode-se concluir que o pilar nasomaxilar é mais denso do que o pilar zigomático-maxilar e, ainda, que o limite inferior desses pilares é a melhor localização para a osteossíntese.

PN0256 Estudo retrospectivo de manifestações orais das doenças imunomediadas: resultados parciais

Vogel JO, Amaral-Sobrinho LF, Lima FS, Andrade NS, Pereira CM, Andrade BAB, Tenorio JR, Visconti MA*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Doenças imunomediadas podem afetar tecidos mucocutâneos, incluindo a mucosa oral. O objetivo desse trabalho é relatar os resultados parciais do perfil clínico de manifestações orais das doenças imunomediadas diagnosticadas em indivíduos atendidos na clínica de estomatologia, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Dois pesquisadores previamente calibrados extraíram e analisaram descritivamente dados de prontuários odontológicos de indivíduos que apresentavam uma das seguintes lesões: Pênfigo Vulgar (PV), Penfigoide Benigno das Membranas Mucosas (PBMM), Líquen Plano Oral (LPO) e Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), no período de 2010 até 2015. Foram incluídos 88 prontuários que atenderam aos critérios de elegibilidade. A maior parte da amostra era de mulheres (n: 64; 72,7%), brancas (n: 42; 65,6%), com média de idade de 64 anos (mín.: 30; máx.: 99). A lesão imunomediada mais comum foi o LPO (n: 59/67%), seguido do PV (n: 14/15,9%). Os sítios orais mais afetados foram: mucosa jugal (n: 59/67%), gengiva (n: 40/45,5%) e língua (n: 40/45,5%). Estrias brancas (n: 66/75%) e eritema (n: 53/60,2%) foram as apresentações clínicas mais frequentes. As sintomatologias mais relatadas foram a ardência (n: 38/43,2%) e dor (n: 28/31,8%). Para o manejo dessas condições foram empregadas corticoterapia tópica (n: 68/77,3%) e/ou sistêmica (n: 28/31,8%).

Os resultados preliminares mostram que LPO é a lesão imunomediada mais frequente e, portanto, as estrias esbranquiçadas e ardências se tornam as apresentações clínicas mais comuns.

(Apoio: CNPq)

PN0257 A expressão simultânea de WNT-3a, FGF-23 e esclerostina e sua associação com a invasividade do ameloblastoma

Chemelo GP, Siqueira AS, Brogian KF, Paulart MM, Moraes ATL, Balbinot KM, Alves-Junior SM, Giovanini AF*
Ufpa - UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O Ameloblastoma (AME) é um tumor benigno dos ossos gnáticos, porém apresenta comportamento agressivo e é localmente invasivo, uma vez que aumenta a reabsorção óssea e pode tomar grandes proporções. O objetivo do presente trabalho foi associar as características invasivas do AME à expressão das proteínas relacionadas ao metabolismo ósseo, WNT-3a, Fator de Crescimento Fibroblástico 23 (FGF-23) e Esclerostina, tanto in vivo quanto in vitro. Vinte casos de amostras de AME humano previamente diagnosticadas, fixadas em formol e embebidas em parafina foram selecionadas para este estudo. Dez amostras de folículos dentais foram incluídas como controle. Todas as amostras foram avaliadas quanto à expressão de WNT-3a, FGF-23 e Esclerostina por imuno-histoquímica (IHC). Os resultados foram expressos como porcentagem da média de área imunomarcada (%) e a análise estatística foi realizada pelo teste t de Student, para cálculo da diferença entre os grupos. A imunoexpressão das proteínas também foi visualizada por imunofluorescência indireta (IF) em linhagem celular derivada de AME. Como resultado, todas as amostras de ameloblastoma apresentaram imunomarcação para as proteínas de interesse. A análise estatística mostrou que a expressão dessas proteínas é significativamente maior no AME em comparação com o folículo dental (p<0,001). In vitro, a expressão de todas as proteínas também foi observada na linhagem celular.

Esses achados sugerem que a expressão concomitante de WNT-3a, FGF-23 e Esclerostina pode estar relacionada à progressão celular e invasividade do tumor.

PN0258 Análise fractal e índices radiomorfométricos em radiografias panorâmicas de indivíduos com bruxismo: estudo observacional transversal

Ribeiro EC, Pinheiro KTS, Fiamengui LMSP, Silva PGB, Kurita LM, Vieira AF, Regis RR, Costa FWG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Os movimentos dentários repetitivos ou sustentados presentes no bruxismo (BX) podem resultar em estresse do sistema mastigatório. Tendo em vista a natureza subjetiva do hábito, torna-se relevante investigar métodos diagnósticos que facilitem a compreensão do impacto do BX sobre o sistema estomatognático. Este estudo objetivou avaliar a análise fractal (AF) e índices radiomorfométricos mandibulares (IRM) em radiografias panorâmicas (RPs) de pacientes com e sem BX. Foram analisados RPs e prontuários de 66 pacientes (33 com BX, 33 sem BX). A AF foi obtida com o método de box-counting em regiões de interesse (RIs) na mandíbula; os IRMs foram: o índice panorâmico mandibular, mandibular cortical, goníaco, antegoníaco (IA), mentual, de reabsorção óssea mandibular, da incisura mandibular, da altura do côndilo mandibular e do processo coronóide. Observou-se que a AF mostrou menores valores em indivíduos com BX, em três RIs [RI 1 lado direito- ferreti (p=0,002) e correlação (p=0,018); RI 2 lado esquerdo - energia (p=0,044); RI 3 lado direito- pontos terminais/periferia (p = 0,028) e valor médio dos pontos de ramificação/medição do comprimento (p = 0,030)]. Características morfológicas do trabeculado ósseo apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p < 0,05). Quanto aos IRMs, o IA apresentou valores significativamente menores em pacientes com BX.

Conclui-se, com este estudo, que indivíduos com BX apresentaram alguns parâmetros que indicam uma menor densidade mineral em três regiões, e menor espessura óssea do córtex mandibular.

(Apoio: CAPES Nº 88887.641089/2021-00 | CNPq Nº 315479/2021-3)

PN0259 Estudo da prevalência das relações entre canais infraorbitários e seios maxilares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Santos LF, Moreira TS, Oliveira VGB, Moura NB, Gonçalves BC, Jardini MAN, Fardim KAC, Lopes SLPC*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a prevalência das relações entre canais infraorbitários (CIO) e seios maxilares (SM) em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e determinou as distâncias de deslocamentos entre o início dos CIO e forames infraorbitários (FIO), relacionando aos tipos estudados. Foram analisados 369 exames de TCFC (738 CIO) por um avaliador, no software OnDemand 3D (Cybermed, Seul, Coreia do Sul). O trajeto dos CIO foram classificados em 04 tipos: Tipo I (sem protrusões para o SM); Tipo II (com protrusão para o SM); Tipo III (trajeto no interior do SM) e Tipo IV (no o processo zigomático da maxila). As distâncias entre as origens dos CIO e FOI foram obtidas pela ferramenta "distância" do software (em milímetros). Os resultados indicaram que 72,6% apresentou o tipo I, 12,8% o tipo II, 9,4% o tipo III e 5,2% o IV. A comparação das distancias entre os grupos e sexos foi realizada por ANOVA, e teste de comparações múltiplas de Tukey (5%), revelando diferença estatisticamente significativa entre os sexos (p<0,001) e tipos (p<0,001), não houve interação significativa entre sexo e tipo (p=0,645). O sexo feminino mostrou menor distância que o masculino, independentemente do tipo. O tipo III mostrou as maiores distâncias.

Concluiu-se que houve maior prevalência do tipo I. O tipo III tiveram maiores desvios, independentemente do sexo.

(Apoio: CAPES Nº 88887.829875/2023-00 | FAPs - FAPESP Nº 2019/00495-6)

PN0260 Avaliação das Manifestações Bucais de Pacientes com HIV/ AIDS no Maranhão

Oliveira CDM, Ferreira MC, Sousa MVMS, Silva BJM, Ferreira EC, Lima FN, Conceição TS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O tempo de sobrevida das pessoas vivendo com HIV/AIDS aumentou e pesquisas odontológicas nessa população específica no Estado do Maranhão são escassas na literatura. Esse estudo teve como objetivo principal avaliar as condições de saúde bucal e manifestações orofaciais de pacientes HIV /AIDS. O estudo incluiu 60 pacientes selecionados aleatoriamente e em acompanhamento no ambulatório do Serviço de Atenção Especializada (SAE) que funciona em anexo ao Hospital Presidente Vargas, que é referência para tratamento de doenças tropicais no Estado, no período de dezembro de 2022 a abril de 2023. Foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta: índice CPOD, Índice Comunitário Periodontal (ICP), e um outro questionário para anamnese e dados sociodemográficos. A maioria dos voluntários apresentou baixa renda e escolaridade e reside no interior do Estado. Foram encontradas altas prevalências de cárie e doença periodontal confirmando a necessidade de tratamento odontológico. A manifestação bucal mais prevalente no momento da avaliação foi a Candidíase pseudomembranosa.

Podemos concluir que o Tratamento Antirretroviral é eficaz e proporciona uma boa qualidade de vida aos usuários, porém é necessária a ampliação da oferta dos serviços odontológicos especializados para atender essa demanda.

(Apoio: CAPES Nº PDPG-FAP-EDITAL Nº18/2020)

PN0261 Condição labial de agricultores expostos a radiação solar: estudo transversal

Barbosa ALMP, Araújo MTM, Ramos AC, Piuvezam EM, Campos L, Roman-Torres CVG*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A exposição solar repetida e prolongada por muitas décadas pode resultar em mudanças na pele e desenvolvimento de lesões potencialmente malignas. Mesmo diante do enorme volume de dados e estudos sobre lesões de mucosa labial decorrentes da exposição solar, não está clara a patogênese dessas doenças. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar os hábitos e a prevalência de lesões labiais em trabalhadores rurais de Vitória de Santo Antão/PE. Após ter acesso e assinar o TCLE, 80 participantes foram entrevistados, 50 homens e 30 mulheres, receberam instruções de prevenção e autodiagnóstico, responderam questionários de hábitos e cuidados de proteção solar e tiveram lábios avaliados por examinadores previamente treinados e calibrados. De acordo com as necessidades de tratamento os participantes foram encaminhados para a clínica da Faculdade ou para o centro de especialidades municipal. Os resultados mostraram hábito de tabagismo em 16,25% e de etilismo em 40% da população avaliada, o uso de chapéu durante as atividades foi de 80%. O uso de protetor corporal foi informado por 31,25%, enquanto o protetor labial de 18,75%. A prevalência de lesões labiais foi de 43,75%, sendo mais prevalente nos homens 48% do que nas mulheres 36%.

Na população avaliada os cuidados de proteção labial a radiação solar são poucos e a prevalência de lesões alta, campanhas de prevenção que busquem explicar e instruir a necessidade de proteção constante são fundamentais.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0262 Validação de conteúdo de instrumento de autoavaliação do processo de trabalho pela eSB para uma pesquisa de implementação

Pinheiro EL, Almeida LFF, Silva LA, Gomes MR, Chalub LLFH, Senna MIB, Amaral JHL, Ferreira RC*
Dosp - DOSP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se realizar a validação de conteúdo de um instrumento para autoavaliação do processo de trabalho pelas equipes de saúde bucal (eSB) da Atenção Primária à Saúde. O referencial teórico baseou-se nas diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal e de Atenção Básica e em modelo de avaliação da qualidade dos serviços de saúde bucal, e o instrumento baseou-se nos cadernos AMAQ, PMAQ-AB e outros documentos de avaliação em saúde e processo de trabalho da eSB. Foram elaboradas 38 afirmativas, para que as eSB avaliassem se alcançaram totalmente ou não alcançaram padrões de qualidade nos níveis: elementar, desenvolvimento, consolidada, boa e avançada. A técnica "Delphi modificada" foi empregada e 19 experts avaliaram a relevância, compreensão, objetividade e se cada afirmativa correspondia ao padrão atribuído. Calculou-se o Índice de Validade de Conteúdo para cada aspecto, adotando-se ponto de corte de 0,75. Foram realizadas duas rodadas de validação e validadas 37 afirmativas, sendo 17 da dimensão Gestão da Saúde Bucal, nas subdimensões "Ação intersetorial/participação popular" (4), "Estrutura dos serviços de saúde" (5) e "Processo de trabalho das eSB (8), e 20 afirmativas da dimensão Provimento de Atenção Primária à saúde bucal, nas subdimensões "Acesso aos serviços de saúde bucal" (6), "Vigilância em saúde bucal" (2), "Promoção e prevenção" (7) e "Diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde bucal" (5).

O instrumento final foi considerado com validade de conteúdo para avaliar o processo de trabalho de eSB da APS.

(Apoio: CAPES Nº 88887804054/2023-00 | FAPEMIG Nº 00763-20 | CNPq Nº 310938/2022-8)

PN0263 Ansiedade e qualidade do sono de professores brasileiros de Pós-Graduação em Odontologia durante a pandemia de COVID-19

Dirschnabel AJ, Campos BA, Stroparo JLO, Bruzamolin CD, Gabardo MCL, Santos IA, Silva WJ*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Foram avaliadas a ansiedade e a qualidade do sono de professores dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia do Brasil durante a pandemia de COVID-19. Com desenho transversal, um questionário online foi enviado a 1973 professores com informações: sociodemográficas, atividade profissional, Inventário de Ansiedade Traço-Estado usando o componente "Estado" (IDATE-E) e o Sleep Assessment Questionnaire (SAQ). Participaram 322 professores, 189 mulheres e 133 homens. A média de idade foi 49 (± 9,3) anos. As mulheres e os mais jovens (< 50 anos) perceberam mais ansiedade, com diferença significativa ($p < 0,001$ e $p = 0,030$, respectivamente). Não ter filhos (IDATE-E: $p = 0,002$; SAQ: $p = 0,022$) e morar sozinho (IDATE-E: $p = 0,013$; SAQ: $p = 0,002$) aumentou a ansiedade e piorou a qualidade do sono. Ter filhos com idade inferior a 9 anos gerou aumento da ansiedade ($p = 0,006$). Aqueles com mais dificuldades com atividades remotas, que tiveram uma mudança total em sua rotina e passaram mais tempo realizando tarefas durante a pandemia de COVID-19, tiveram maiores médias de IDATE-E e SAQ, com diferença significativa ($p < 0,05$) quando comparados a outras categorias analisadas. Ainda, IDATE-E e SAQ tiveram correlação significativa e positiva ($p = 0,001$; $r = 0,53788$).

Durante a pandemia de COVID-19 houve aumento da ansiedade e piora da qualidade do sono entre os professores brasileiros da Pós-Graduação em Odontologia.

PN0264 Apneia Obstrutiva do Sono e percepção de saúde bucal: um estudo com idosos da região noroeste do Paraná, Brasil

Aranha ERM, Oliveira LM, Urbano J, Oliveira LP, Garcia LF*
Programa de Pós-graduação Strictu Senso - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSO - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um problema de saúde pública amplamente prevalente na população, especialmente nos idosos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de saúde bucal de idosos com sintomas de AOS. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo observacional e transversal. A amostragem foi por conveniência em diferentes espaços frequentados por idosos em Maringá/PR e região metropolitana. Foram incluídos na amostra idosos com sintomatologia de AOS (pontuação > 3, de acordo com o instrumento de rastreamento NO-APNEIA). Para a avaliação da percepção de saúde bucal foi utilizado o questionário OHIP-14. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP-UNICESUMAR, parecer nº 5.391.408. Foi possível observar que a população do presente estudo (n=138), é predominantemente do sexo feminino (n=101), casadas ou viúvas (n=88), residem com outras pessoas (familiares ou não) (n=89), possuem renda média de 1,6 salários-mínimos e estão aposentadas. Quando analisada a autopercepção de saúde bucal por meio do OHIP-14, a maioria dos participantes apresentaram uma má saúde bucal (n=36) e péssima (n=69) e apenas 33 perceberam uma saúde bucal boa.

Conclui-se que idosos com AOS tem uma menor percepção de qualidade de saúde bucal. Portanto, as estratégias de saúde, principalmente na atenção primária em saúde, devem focar em questões relacionadas à AOS, à qualidade do sono e a qualidade de saúde bucal desta população, visando melhorar a qualidade de vida e de bem-estar deste grupo, promovendo, desta forma, a saúde dos idosos.

(Apoio: CAPES | ICETI - UniCesumar)

PN0265 Estudo clínico randomizado e cego da aplicação da fotobiomodulação no tratamento da disgeusia em pacientes pós-Covid-19

Parreira LFS, Moraes FB, Degasperi GR, Pinheiro SL, Fontana CE*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo realizou a fotobiomodulação (FBM) em pacientes com disgeusia após infecção por COVID-19, com expectativa de melhora desse sintoma. Setenta pacientes foram randomizados, divididos em dois grupos distintos e atendidos nas Clínicas Odontológicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Grupo Experimental (n = 34): recebeu o protocolo da FBM local (FBM-L) e sistêmica (FBM-ST) com a terapia olfativa (TO). Grupo Sham (n = 36): recebeu a FBM-L e FBM-ST de forma simulada com a TO. A FBM-L foi feita com laser de baixa potência em 18 pontos da borda lateral da língua e nas glândulas salivares (3 J - 30 segundos por ponto), no comprimento de onda de 660 nm, potência de 100 mW e spot de saída 0.098 cm^2. A FBM-ST foi feita com o mesmo equipamento laser, com aplicação na artéria carótida (60 J - 10 minutos). Os procedimentos foram feitos uma vez na semana, com testes quantitativos e qualitativos por até 2 meses em ambos grupos. Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Shapiro-Wilk. Variáveis idade e tempo que teve COVID-19: foram submetidas ao teste t de Student ($p>0,05$). As demais variáveis: testes de Mann-Whitney U e teste de Friedmann com pós-teste dos postos sinalizados de Wilcoxon ($p<0,05$). Nível de significância adotado: 5%. A melhora no Grupo Experimental foi de 32,35%, enquanto o Grupo Sham apresentou resultado de 13,80% de melhora em até 8 semanas de tratamento.

De acordo com os protocolos utilizados, a FBM mostrou respostas positivas frente à melhora e/ou reversão da disgeusia, podendo ser considerada uma alternativa de tratamento do sintoma pós-COVID-19.

(Apoio: CAPES)

PN0266 Acesso e longitudinalidade na atenção primária à saúde bucal: PCAtool Profissional

Konflanz AL, Bisollo T, Kieling RCFR, Michel-Crosato E*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Atenção Primária à Saúde (APS) se caracteriza como o primeiro contato da sociedade com o atendimento de saúde dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Com o passar dos anos, ocorreu uma dissociação entre a necessidade de um perfil mais global, generalista e humanizado no SUS, e a formação acadêmica dos Cirurgiões-dentistas (CD). Isso fica visível quando se verifica que, apesar do grande leque de procedimentos que podem e devem ser realizados pelo CD dentro da APS, a grande maioria destes acaba sendo de cunho curativo e não preventivo. O objetivo do presente trabalho consistiu em verificar, sob a ótica do CD da APS, o acesso e a longitudinalidade do serviço em municípios localizados no extremo oeste do Estado de Santa Catarina. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do Centro Universitário FAI (UCEFF) - Campus Itapiranga, Santa Catarina. Os dados são provenientes de um recorte dos atributos de acesso e longitudinalidade, obtidos através do questionário PCAtool Profissional - Versão Saúde Bucal, aplicado em doze CD da APS de cinco municípios. O resultado foi obtido a partir das respostas dos profissionais, gerando um escore padronizado entre 0 e 10, onde valores iguais ou superiores a 6,6 foram considerados um alto escore. O atributo acesso obteve escore 4,0, enquanto a longitudinalidade obteve escore 6,4.

Como em ambos os domínios o escore foi inferior a 6,6, concluímos que há necessidade de alterar as formas de acesso e longitudinalidade da saúde bucal na APS para que se possa garantir a qualidade do serviço.

(Apoio: FUMDES - SC)

PN0267 Presença de estresse, de possível bruxismo do sono e em vigília e de medo da COVID-19 em estudantes de Odontologia

Souza SLX, Cavalcanti AL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Investigar prevalência de stress percebido, bruxismo do sono e em vigília e medo da COVID-19 em estudantes; estimar influência de stress percebido no bruxismo do sono e em vigília. Pesquisa transversal realizada em sete faculdades de Odontologia na Paraíba. Amostra probabilística dividida em três grupos: início (1º-4º semestres), meio (5º-7º) e final (8º-10º) com técnica de recrutamento bola de neve. Quatro instrumentos utilizados para coleta dos dados: sociodemográfico, Escala de Estresse Percebido (PSS-10), questionário para diagnóstico de bruxismo do sono e em vigília e Escala de Medo da COVID-19. Coleta de dados remota no período de abril-junho de 2021 pela plataforma Google®, via WhatsApp®, correio eletrônico, Instagram®. Teste de correlação de Spearman utilizado para investigar stress percebido e bruxismo em vigília, stress percebido e bruxismo do sono, e bruxismo em vigília e do sono. Regressão logística múltipla para discriminar as variáveis explicativas do stress percebido e para o bruxismo em vigília e do sono. Total de 391 estudantes participaram, na maioria mulheres (68,9%), sem companheiro (68,9%), renda familiar menor que três salários-mínimos (60,9%). Prevalência de stress foi alta em 27,9%, bruxismo em vigília e bruxismo do sono foi 49,4% e 39,6%, respectivamente e 81,1% de baixo medo da COVID-19.

Influência do medo da COVID-19 no stress percebido no início e final do curso; sexo e renda familiar no meio do curso. Significativa correlação entre bruxismo do sono e em vigília. Stress percebido influenciou no bruxismo em vigília.

PN0268 Variação em medidas de controle da Covid-19 em coorte de profissionais de saúde bucal dos setores público e privado do Sul do Brasil: 2020 e 2022

Soares RC, Avais LS, Pacheco EC, Borges PKO, Silva-Junior MF, Moysés SJ, Warmling CM, Baldani MH*
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo longitudinal prospectivo foi verificar a adoção de medidas de controle da COVID-19 por profissionais de saúde bucal dos setores público e privado, em duas fases da pandemia. O estudo de linha de base foi realizado via formulário on-line de agosto a outubro de 2020. A amostra da segunda coleta foi composta por 253 profissionais que participaram de março a maio de 2022, e que mantiveram o local de trabalho da linha de base. O formulário apresentava perguntas sobre as medidas de biossegurança referidas na Nota Técnica ANVISA 04/2020, com respostas em escala Likert. Foram utilizados os testes de Wilcoxon e McNemar, para a comparação entre os anos; e Mann-Whtiney, para a comparação entre os setores ($p< 0,05$). A amostra foi composta em maioria por mulheres (74,7%), Cirurgiões-Dentistas (74,7%) e atuantes no setor público (65,2%). Quanto à COVID-19, 93,3% se submeteram aos testes e 44% receberam diagnóstico positivo; 96,8% estavam imunizados. No setor público houve redução na investigação de sintomas, respeito ao distanciamento e orientação aos pacientes sobre a COVID-19; e no privado houve diminuição do uso dos novos equipamentos de proteção individual ($p \leq 0,001$). Em ambos os anos o setor público teve maior adesão aos protocolos para definição de urgências, e o setor privado teve maior adesão à teleodontologia ($p < 0,05$).

A maioria das medidas foram mantidas no ano de 2022, porém cada setor apresentou especificidades: o público teve maior adesão às normativas para organização do atendimento, e o privado às medidas dependentes de tecnologia.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0269 Estudo retrospectivo das notificações compulsórias da tuberculose: características epidemiológicas e sociodemográficas

Martins RJ, Ferraz TGB, Cestaro PNM, Saliba TA, Garbin AJI*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa grave e antiga que, apesar de prevenível e curável, permanece hodiernamente como um dos grandes problemas de saúde pública, especialmente nos países em desenvolvimento. O objetivo desta pesquisa foi levantar as características epidemiológicas da doença e os aspectos sociodemográficos dos pacientes diagnosticados com tuberculose em um município do noroeste paulista, no período de 2018 a 2021. Verificaram-se às variáveis presentes nas notificações compulsórias da doença: dados gerais, notificação individual, dados de residência e dados complementares do caso. No período analisado, foram observadas 173 notificações compulsórias, a maioria dos indivíduos eram do sexo masculino (79,19%), da raça/cor branca (34,68%) e com baixa escolaridade (43,93%). Eram pacientes que se infeccionaram pela primeira vez (83,82%), descobriram a doença por meio de exames laboratoriais (58,24%), a forma clínica de manifestação da doença era a pulmonar (87,28%), apresentavam resultado negativo para a presença do HIV (87,28%) e como agravo associado o tabagismo (41,04%). Observou-se a falta de preenchimento de informações nas notificações.

Apesar da incidência de novos casos de tuberculose no município estar abaixo do nível nacional, ações devem ser desenvolvidas a fim de minimizar a ocorrência da doença. Além disso, estimular o correto preenchimento de todas as informações nas fichas de notificação, para auxiliar o desenvolvimento de políticas públicas com a finalidade de implementar estratégias preventivas de combate à doença.

PN0270 Problemas bucais em indivíduos brasileiros com doenças genéticas raras que afetam o desenvolvimento esquelético

Gonçalves LC, Prado HV, Carneiro NCR, Loayza KS, Borges-Oliveira AC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou comparar os fatores associados à prevalência de problemas bucais em indivíduos com doenças genéticas raras e indivíduos normotípicos. Foi realizado um estudo transversal, pareado por idade e sexo, com 210 participantes [105 com doenças raras que afeta o desenvolvimento esquelético - Mucopolissacaridoses (n=27) / Osteogênese Imperfeita (n=78) e 105 sem doença rara], com idade entre dois e 54 anos. Ambos os grupos foram localizados em hospitais de referência para pacientes com MPS e OI de cinco estados do Brasil (CE, ES, MG, RJ e SP). Os participantes foram examinados quanto a má oclusão, anomalias dentárias, cárie dentária e gengivite. O examinado com uma, ou mais, dessas condições era classificado com "problema bucal presente". Os pais/responsáveis responderam um questionário sobre o filho (aspectos sociodemográficos e história médica). O Directed Acyclic Graphs foi utilizado para identificar possíveis variáveis de confusão na associação entre doença rara e ausência de problemas bucais. Foi realizada a análise de regressão logística binaria (IC95%). A média de idade dos participantes foi de 14,2 anos (± 12,3). No modelo final apenas a variável "doença genética rara" foi associada com os problemas bucais. O grupo com doença genética rara teve 12,9 vezes mais chance de ter algum problema bucal (IC 95% 3,7-44,7) em comparação ao grupo de participantes sem doença rara.

Os indivíduos com doenças raras tiveram prevalência maior de problemas bucais quando comparados aos normotípicos.

(Apoio: CNPq | CAPES | FAPEMIG)

PN0271 Análise dos dados das Doenças de Notificação Compulsória nos últimos dez anos em uma cidade do interior de Minas Gerais

Araújo MTB, Vilaça BSR, Garbin AJI, Saliba TA, Garbin CAS*
Saúde Coletiva Em Odontologia - SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Analisar os dados secundários de doenças de notificação compulsória que tiveram no período de 2012 a 2022 os casos de maior prevalência e que apresentaram correlação com a saúde bucal. Estudo transversal, ecológico, de abordagem quantitativa, com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) entre os anos de 2012 a 2022. Nos últimos dez anos foram notificados cerca de 384 casos dessas doenças, sendo que 62% Sífilis, 39% Hepatites Virais e 12% Tuberculose. Na última década houve aumento no número de casos de algumas Doenças de Notificação Compulsória (DNC), principalmente da Sífilis Não Especificada. No ano de 2022 foi notificado o maior número de casos, houve predominância do sexo masculino e com média de 36 anos. O maior número de registro das notificações foram nas Unidades Básicas de Saúde e no Complexo Penitenciário.

Uma vez que as Doenças de Notificações Compulsórias tais como a Sífilis, Tuberculose e Hepatite constituem problemas de saúde pública global e que se encontram em ascensão, é de extrema importância implementar medidas para paralisação e conscientização da população frente ao aumento do número de casos.

(Apoio: CAPES)

PN0272 Fatores da Transição Epidemiológica no impacto e ascensão das Doenças de Notificação Compulsória no Brasil de 2018-2023

Vilaça BSR, Araújo MTB, Garbin CAS, Saliba TA, Garbin AJI*
Saúde Coletiva Em Odontologia - SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar os dados secundários das Doenças de Notificação Compulsória (DNC) que estão reemergindo no Brasil e correlacionar com estudos epidemiológicos sobre a ascensão dessas doenças. Trata-se de um estudo transversal, ecológico, quantitativo. Utilizou-se os dados disponíveis na plataforma DATASUS, entre os anos de 2018 a 2023 para análise estatística. Como critério de inclusão foi utilizado um estado de cada região do Brasil com maior número populacional, sendo: Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e São Paulo. As doenças que foram selecionadas para avaliação foram: Dengue, Hanseníase, Hepatites Virais, Meningite, Sífilis Adquirida; Congênita; em Gestante e Tuberculose. No panorama geral a Sífilis Adquirida foi registrada mais no sexo masculino (61%), de cor branca (42%) e com faixa etária de 20-39 anos (58%); a Sífilis em Gestante em mulheres da cor parda (43%) e faixa etária de 20-39 anos (75%); Sífilis Congênita no sexo feminino (47%) da cor parda (37%) e faixa etária 20-29 anos (98%); já a Meningite, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase o sexo mais acometido foi o masculino sendo representado respectivamente por: 57%; 58%; 70% e 54%. Estudos epidemiológicos apresentam que fatores demográficos, comportamentais e a falta de saneamento contribuem para a ascensão das DNC.

Conclui-se que são altos e preocupantes os números de casos registrados pelo DATASUS das doenças e que se faz necessário um olhar atento para a minimização dos fatores de transição epidemiológica visto que tem impacto direto para a progressão de tais doenças.

(Apoio: CAPES)

PN0273 Perfil odontológico de pacientes brasileiros com doenças genéticas raras que afetam o desenvolvimento esquelético

Vilar ICO, Loayza KS, Gonçalves LC, Freitas LV, Carneiro NCR, Borges-Oliveira AC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou comparar o perfil odontológico de pacientes com doenças genéticas raras (DR) com pacientes normotípicos. Foi realizado um estudo transversal, pareado por idade e sexo, com 105 pacientes com DR ([Mucopolissacaridoses (n=27) / Osteogênese Imperfeita (n=78)] e 105 normotípicos. A amostra foi selecionada em hospitais de referência em DR de cinco estados brasileiros (CE, ES, MG, RJ e SP). Os participantes foram examinados quanto a má oclusão, anomalia dentária, cárie e gengivite. O indivíduo com uma, ou mais, dessas condições era classificado com "problema bucal presente". Os pais responderam um questionário com questões sobre o filho (aspectos sociodemográficos e história médica/odontológica). Foi realizada análise de regressão multivariada (IC 95%). A média de idade dos participantes foi de 14,2 anos (± 12,3). Os indivíduos que já haviam utilizado o serviço odontológico do SUS tiveram uma chance 2,24 vezes maior de pertencer ao grupo com DR (OR= 2,24; IC 95%: 1,07-4,89). Pacientes com histórico de dificuldades para receber atendimento odontológico apresentaram 14,86 vezes mais chance de ter DR (OR=14,86; IC 95%: 5,96-27,03). Os indivíduos identificados com algum problema bucal apresentaram 10,38 vezes mais chance de ter pertencer ao grupo com DR (OR=10,38; IC 95%: 1,95-35,17).

Pacientes com DR têm maior histórico de dificuldade de acesso ao tratamento odontológico, maior frequência de uso do SUS para atendimento dentário e maior prevalência de problemas bucais em comparação aos normotípicos.

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0274 Análise da incorporação e utilização de radiografias panorâmicas no sistema único de saúde sob a perspectiva econômica

Gonçalves GH, Raimundo ACS, Rocha VFB*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Estudos têm avaliado a incorporação de radiografias panorâmicas no Sistema Único de Saúde (SUS) no intuito de ampliar o acesso ao atendimento integral a população. O objetivo do trabalho é analisar a incorporação das radiografias panorâmicas por um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) sob a perspectiva econômica. Foi levantado o número total de radiografias panorâmicas realizadas pelo CEO de Varginha, MG, Brasil, entre maio de 2020 e fevereiro de 2023. Também se efetivou a mensuração dos gastos do serviço com empresas terceirizadas para realização de radiografias panorâmicas, tomografias e documentação ortodôntica entre os anos de 2012 a 2022. Ao final, foi realizada uma análise econômica comparativa sobre a viabilidade financeira de incorporação própria desses serviços. A partir da instalação do equipamento foram realizados 2354 exames e os custos com a aquisição do mesmo totalizaram R$ 116.000,00. No levantamento dos últimos 10 anos, observou-se um gasto contratual terceirizado pago de R$ 185.993,90. O custo estimado de 7 anos com a terceirização do serviço já possibilitaria a aquisição do equipamento.

A análise sugere que serviços próprios podem ser uma opção econômica, viável e eficiente, além de constituir um importante auxiliar no diagnóstico de doenças bucais e planejamento de condutas clínicas. No entanto, é importante avaliar constantemente os custos e benefícios, a disponibilidade de recursos humanos, pré-requisitos estruturais e monitoramento radiométrico regular, a fim de garantir a eficiência e a qualidade do atendimento ofertado.

PN0275 Estimativa de idade pelo desenvolvimento dental em uma amostra da Região Sudeste do Brasil

Bortolami PB, Soares MQS, Oenning ACC, Rosário Junior AF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A estimativa de idade realizada por análises de radiografias panorâmicas da maturação dental permite deduzir uma faixa etária tanto para o morto quanto para o vivo. Os terceiros molares são considerados de grande importância quando a faixa etária está entre subadultos (15 a 23 anos), pois são os únicos dentes que ainda estão em fase de desenvolvimento, assim, permite classifica-los em estágios ordinais pré determinados pelo método de Gunst & Mesotten (2003). Este método foi calibrado para a população belga e consiste em classificar os terceiros molares em 10 estágios de desenvolvimento de acordo com a modificação da técnica por Gleiser & Hunt (1955) e modificada por Köhler et al. (1994). Este projeto teve como objetivo aplicar o método de Gunst & Mesotten (2003) na população do Sudeste brasileiro com o intuito de contribuir para a pericia odontolegal brasileira. A amostra consiste de 232 radiografias panorâmicas de indivíduos de 17 a 19.99 anos, atendidos em serviços odontológicos da cidade de Campinas, SP, Brasil. Os terceiros molares foram avaliados e classificados com base em sua maturação, assim como os dentes permanentes inferiores do lado esquerdo, a fim de se estimar a idade dental/biológica de cada paciente.Palavras-chave: Radiografia panorâmica. Odontologia legal. Determinação de idade pelos dentes.

O método proposto em uma amostra internacional pode ser aplicado em uma amostra brasileira porem, esse método deve ser utilizado de maneira complementar a pratica pericial pois, o erro que ele obtém é alto, uma vez que, só os terceiros molares foram utilizados.

(Apoio: CNPq Nº 154814/2020-2)

PN0276 Construção e validação de modelo teórico para explicar a utilização de serviços públicos odontológicos por meio de equações estruturais

Galvão MHR, Oliveira AGRC*
Núcleo de Saúde Coletiva - NÚCLEO DE SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A utilização de serviços odontológicos é um fenômeno bastante analisado, entretanto existem lacunas quanto a modelos teóricos que expliquem a utilização de serviços públicos. O estudo objetivou a construção e validação de um modelo teórico que explique as relações entre características socioeconômicas, condição de saúde bucal e cobertura de atenção primária e a utilização de serviços públicos odontológicos. A primeira etapa do estudo consistiu no desenvolvimento de um modelo que demonstre as relações esperadas entre as variáveis. Na segunda etapa, o modelo proposto foi testado a partir da técnica de Modelagem de Equações Estruturais por Mínimos Quadrados Parciais, utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde, com uma amostra de 41.664 indivíduos com 15 anos ou mais. Nosso estudo definiu um modelo teórico que explica o conjunto sistemático de relações que envolvem a utilização de serviços públicos odontológicos. A condição socioeconômica esteve negativamente associada à condição de saúde bucal, (β= -0,376), ao cadastro em unidades de saúde da família (β= -0,254) e à realização de consultas odontológicas públicas (β= -0,251). Ser negro, indígena ou residir em área rural esteve associado diretamente a uma menor condição socioeconômica e à maior utilização de serviços públicos odontológicos.

Os resultados contribuem para o estabelecimento de uma base teórica para novas investigações e evidenciam o efeito de uma política pública de acesso aos serviços odontológicos pró equidade, fornecendo subsídios para a construção de políticas mais efetivas e equânimes.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0277 Busca por informações sobre aleitamento materno durante a gestação

Oliveira CC, Pardi V, Silva LF, Melo LSA, Silva SRC, Rosell FL, Valsecki Junior A, Tagliaferro EPS*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi investigar a busca por informações sobre aleitamento materno (AM) entre gestantes do interior do estado de São Paulo e analisar a associação com variáveis sociodemográficas, gestacionais e relacionadas ao AM. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e questionário semi estruturado com gestantes (n=653), no terceiro trimestre de gestação, no período entre dezembro/2018 e novembro/2019. Análises descritivas e de associação (nível de significância de 5%) foram realizadas, tendo como variável desfecho a "busca por informações sobre AM durante a gestação", dicotomizada em sim e não. As participantes tinham em média 26,8 anos, 11,3 anos de estudo e renda mensal de R$ 2.156,62. A maioria era casada ou em união estável (65,0%) e informou não ter recebido orientação profissional sobre AM (66,8%), 44,4% eram de etnia branca. Metade (50,2%) relatou ter buscado informação sobre AM durante a gestação. As variáveis associadas ao desfecho foram: escolaridade (p<0,001), renda (p=0,004), cor/raça (p=0,002), crença na superioridade do leite materno (p=0,002), crença na existência de leite materno fraco (p<0,001), acesso a orientação profissional sobre AM (p<0,001), conhecimento da recomendação da Organização Mundial da Saúde sobre AM (p<0,001) e dos benefícios do AM para o bebê (p<0,001) e para a mãe (p<0,001).

Variáveis sociodemográficas e relacionadas a crenças e conhecimento sobre o AM influenciaram a busca por informações sobre amamentação durante a gestação.

(Apoio: CAPES Nº DS 001)

PN0278 Como a saúde bucal é abordada na cobertura universal de saúde? Uma revisão de escopo

Santos SQM, Galvão MHR, Oliveira AGRC*
Pós Graduação Em Saúde Coletiva - PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

A Cobertura Universal de Saúde (CUS) consiste em um pacote de serviços essenciais de saúde que protege indivíduos da falta de acesso aos serviços por vulnerabilidade social ou dificuldades financeiras. O objetivo do estudo foi compreender como a saúde bucal é abordada na estratégia da CUS. Trata-se de uma revisão de escopo. Foram realizadas buscas nas bases dados Íris-WHO, PubMed, Scopus, Embase, LILACS e Cochrane, e incluídos estudos de natureza qualitativa e quantitativa sem restrição quanto a data de publicação e de idioma. Foram recuperados 412 documentos, após a leitura de títulos e resumos permaneceram 120 documentos para leitura completa. Ao aplicar os critérios de inclusão 38 documentos foram incluídos nesta revisão.

A saúde bucal ainda é pouco discutida e incluída nas propostas da CUS. Quando ofertada é não só limitada, cooperando para gastos catastróficos em saúde, mas também destinada a populações específicas. Observou-se que o acesso e a utilização dos serviços odontológicos são pautados em fatores econômicos, favorecendo contraditoriamente os mais privilegiados economicamente. Corroborando para a perpetuação das desigualdades em saúde.

(Apoio: CNPq)

PN0279 Propriedades psicométricas da escala *Infant Feeding Intention*

Melo LSA, Silva LF, Souza-Silva BN, Silva SRC, Rosell FL, Valsecki Junior A, Tagliaferro EPS*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é avaliar as propriedades psicométricas da escala Infant Feeding Intention (IFI) quando aplicada a gestantes que estão no 3º trimestre para avaliar a intenção materna de amamentar (IMA). Participaram 653 gestantes (média de idade=26,8 ± 6,6) que fizeram o pré-natal em uma maternidade no interior paulista. A validação dos dados foi estimada por análise confirmatória utilizando-se os índices de qui-quadrado pelos graus de liberdade (X^2/gl), Comparative fit index (CFI), Tucker-Lewis index (TLI), Root mean square error of approximation (RMSEA) e standardized root mean square residual (SRMR). A confiabilidade foi estimada pelo coeficiente alfa ordinal e ômega. A invariância fatorial foi estimada para amostras independentes, utilizando a estatística teste da diferença de CFI (ΔCFI). Um modelo estrutural foi desenvolvido para avaliar a contribuição das características demográficas. O ajuste do modelo foi avaliado e o teste z (α = 5%) foi usado para estimar a significância das variáveis (β). Os dados obtidos com a escala IFI foram válidos e confiáveis (AFC: X^2/gl=2,8764; CFI=0,998; TLI=0,996; RMSEA=0,054; SRMR=0,063; ω=0,844; α=0,879). Observou-se invariância estrita (ΔCFI<0,01) e diferença significativa (p<0,05) entre as gestantes mais jovens e as que conseguiram amamentar no 1º mês de vida do bebê.

Os dados obtidos com a IFI foram válidos e confiáveis. A menor idade materna e o aleitamento materno exclusivo no 1º mês de vida do bebê impactaram na IMA..

(Apoio: CAPES Nº Nº Ds001)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0280 Indivíduos hospitalizados com cardiopatia e a dificuldade para a intervenção odontológica

Smiljanic SBVC, Silva CSV, Schulle CA, Pinto PAE, Borba AM*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

A endocardite infecciosa é uma doença relativamente incomum, que afeta válvulas ou dispositivos cardíacos, com um prognóstico incerto e potencialmente fatal. Apesar de várias décadas de evolução em saúde, continua sendo um desafio, tanto no diagnóstico como no manejo diário. O objetivo desse estudo foi identificar o índice de sucesso em intervenções odontológicas indicadas aos indivíduos internados em unidade hospitalar de cardiologia. Foi realizado levantamento retrospectivo das buscas ativas odontológicas realizadas em enfermaria de cardiologia de hospital referência à cirurgia cardíaca ao longo do ano de 2022, considerando os indivíduos com necessidade de intervenção odontológica, as intervenções realizadas e as não realizadas. Dos 182 indivíduos avaliados, 39 foram excluídos por informações imprecisas, 89 indivíduos sem indicação de intervenção odontológica e 54 com indicação de intervenção odontológica, dos quais 23 indivíduos receberam a intervenção odontológica e 31 que não receberam a intervenção odontológica. A incapacidade de intervenção odontológica se deu por alta hospitalar em 21 casos, 8 por recusa e 2 por óbito.

A incapacidade de intervenção odontológica em indivíduos cardiopatas a espera de cirurgia cardíaca demonstra os desafios de logística pelas prioridades durante a internação hospitalar, a necessidade de conscientização sobre a importância da adequação do meio bucal durante a internação hospitalar e reflete a falta de acompanhamento odontológico básico previamente à necessidade hospitalar.

PN0281 Percepção de pais e cuidadores em relação à saúde bucal de crianças com Transtorno do Espectro Autista: um estudo caso - controle

Hartmann GC, Berretta LM, Gasparello GG, Bark MJ, Ignácio SA, Hartmann CSO, Rocha JS, Tanaka OM*
Escola de Ciências da Vida - ESCOLA DE CIÊNCIAS DA VIDA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) correm maior risco de doenças dentárias devido aos desafios que enfrentam para realizar e manter práticas eficazes de higiene e cuidados bucais. Este estudo teve como objetivo comparar as percepções de pais e cuidadores de crianças com TEA e crianças sem TEA, em relação à presença de cárie, procedimentos odontológicos e desconforto durante a mastigação. É um estudo caso controle com amostra composta por 131 pais ou cuidadores de crianças de 6 a 14 anos de idade (92 sem TEA e 39 com TEA) atendidas em hospitais de referência em pediatria. A coleta de dados foi realizada por um questionário semi-estruturado com questões referentes às características sociodemográficas e de percepção dos cuidadores sobre a condição bucal das crianças (presença de cárie, já ter realizado algum procedimento odontológico e desconforto ao mastigar). As respostas foram comparadas através do teste Qui-quadrado de Pearson e valores de p≤0,05 foram considerados significativos. Não houve diferença para as variáveis "cárie" e "procedimento odontológico". Houve diferença significante para a variável "desconforto ao mastigar" (p=0,002).

Crianças com TEA experimentam mais desconforto na mastigação do que seus pares sem TEA, apesar de não terem sido observadas diferenças significativas na prevalência de cárie ou na realização de procedimentos odontológicos autopercebidos.

PN0282 Houve mudanças nas iniquidades socioeconômicas na distribuição da Dentição Funcional entre adultos brasileiros nos anos 2013 e 2019?

Soares ARS, Barbosa RS, Campos FL, Senna MIB, Chalub LLFH, Ferreira RC*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a magnitude das iniquidades socioeconômicas na distribuição da Dentição Funcional (DF) entre adultos brasileiros e avaliar se houve mudanças entre os anos 2013 e 2019. Dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), obtidos por entrevistas com amostra probabilística de adultos (18 a 59 anos) foram analisados. A variável de interesse foi DF (≥ 21 dentes), obtida pelo autorrelato do número de dentes perdidos. Renda per capita, em salários-mínimos, e escolaridade, em anos de estudo, foram os indicadores socioeconômicos. A magnitude absoluta e relativa das iniquidades entre os adultos foi avaliada empregando o Índice Angular de Desigualdade (IAD) e Índice Relativo de Desigualdade (IRD), respectivamente. Termo de interação avaliou mudanças destes índices entre os dois anos. Modelos lineares generalizados (log-binomial), com função de ligação logarítmica ou identidade foram empregados para gerar o IRD e IAD, respectivamente, e ajustados por sexo e idade com correção pelo efeito de desenho e peso amostral (Stata v. 17). A prevalência de DF em adultos foi maior em 2019 (89,5%) do que em 2013 (85,9%). Adultos mais escolarizados e com maior renda apresentaram maior prevalência de DF. Houve diminuição significativa da magnitude das iniquidades absolutas (-0.08, p=0.000) e relativas (0.90; p=0.000) de DF segundo níveis de escolaridade entre 2013 e 2019. Mudanças nos IAD e IRD baseados na renda não foram observadas entre os anos.

Houve uma redução das iniquidades na distribuição da dentição funcional entre adultos brasileiros, porém elas ainda persistem.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 88887.609100/2021-00 | CNPq Nº 310938/2022-8)

PN0283 Conhecimento e adesão de pesquisadores brasileiros a práticas de integridade em pesquisa e publicação nas ciências da saúde

Santos LG, Alves CPL, Segundo JDB, Cenci MS, Da Silva ICM, Pereira-Cenci T*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi caracterizar o perfil dos líderes dos grupos de pesquisa brasileiros nas ciências da saúde no que diz respeito às suas condutas de integridade em pesquisa e publicações científicas (CAAE 48518021.2.0000.5317). Os critérios de elegibilidade foram: coordenar um grupo de pesquisa no Brasil; cadastrado na plataforma do CNPq; em qualquer disciplina das ciências da saúde. Os participantes foram convidados a preencher um questionário com perguntas objetivas acerca da caracterização das práticas de integridade científica de seus respectivos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa. Foram enviados e-mails para 4520 pesquisadores. Após 3 tentativas de contato, 210 pesquisadores responderam (4,85%; 115 do sexo feminino). Entre esses, 74 possuíam tempo de liderança do grupo maior que 5 anos; e 64 reportaram que o seu programa recebeu nota 4 na última avaliação da CAPES. Entre os respondentes, 106 conheciam a Rede EQUATOR, além de que 140 reportaram ter empregado o guia de relato adequado no último estudo publicado. Ainda, 93 afirmaram que a adesão a guias de relatos é muito importante para outros grupos de pesquisa; e 114 que são muito importantes para o seu grupo. Quanto à adesão aos guias 119 declararam como muito importante.

O baixo percentual de respostas pode apresentar um viés quanto ao conhecimento da rede EQUATOR e a utilização de guias de relato superestimando os dados. Ações de intervenções pedagógicas por parte das agências de fomento para estimular a adesão a práticas de integridade em pesquisa na saúde são necessárias.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0284 A influência das crenças sobre comportamentos relacionados à saúde bucal na cárie dentária em adolescentes: um estudo longitudinal

Monteiro MCC, Vettore MV, Freitas YNL, Rebelo Vieira JM, Rebelo MAB*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da condição socioeconômica, apoio social e crenças em saúde bucal sobre os comportamentos relacionados a saúde bucal e cárie dentária após 1 ano em 312 escolares com 12 anos de idade na Zona Leste do município de Manaus (AM). Dados da linha de base incluíram características demográficas e socioeconômicas, apoio social (Social Support Appraisals), crenças em saúde bucal (Broadbent et al, 2006) e comportamentos relacionados a saúde bucal (consumo de açúcar, frequência de escovação dentária e uso de pasta fluoretada). A cárie dentária foi avaliada clinicamente por examinadores calibrados, utilizando o componente cariado do índice CPOD. A análise estatística foi conduzida por meio de Modelagem de Equação Estrutural. O sexo feminino foi associado à maior frequência de escovação (β=0,120 p<0,05). Melhor condição socioeconômica foi associado à menor frequência diária de açúcar (β=-0,229 p<0,05). Maior apoio social foi associado à melhores crenças em saúde bucal (β=-0,376 p<0,01). Crenças em saúde bucal foram associadas à maior frequência de escovação (β=-0,222 p<0,05) e uso de pasta fluoretada (β= 0,258 p<0,01). Maior frequência de escovação teve um efeito direto sobre o número de dentes cariados (β=-0,139 p<0,05).

Piores crenças em saúde bucal foram indiretamente associadas com o maior número de dentes cariados via menor frequência de escovação dentária.

(Apoio: CNPq Nº 423309/2016-1)

PN0285 Avaliação comportamental na primeira infância segundo o *Survey of Well-being of Young Children*

Martins IM, Perazzo MF, Hanna IE, Rodrigues ACC, Tavares NO, Costa LRRS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Sinais de alterações de comportamento em crianças podem ser sutis e a não identificação das alterações podem comprometer potencialidades na vida adulta. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre fatores de risco familiares e suspeita de transtornos comportamentais em crianças de até 5 anos da cidade de Goiânia. Trata-se de um estudo transversal, envolvendo 184 crianças de até 5 anos e suas respectivas mães, atendidas em uma unidade de atenção primária de um bairro reconhecido pela desigualdade social. A avaliação de alterações do comportamento foi realizada através da versão brasileira do Survey of Well-being of Young Children (SWYC-BR). Os fatores de risco familiares foram insegurança alimentar, conflitos parentais, abuso de substâncias ilícitas e sintomas depressivos maternos. Análise descritiva e regressão logística foram realizadas com o software SPSS. A maioria dos participantes eram meninos (53,3%) e pardos (59%). As respondentes foram suas mães, cuja maioria (70,6%) tinha entre 8 a 11 anos de estudo. Observou-se: alterações comportamentais em 53,8% das crianças; insegurança alimentar e depressão materna foram significativamente associados a alterações comportamentais nas crianças deste estudo (OR = 2,6 IC de 95%: 1,03 a 6,67, p = 0,04); (OR = 3,1 IC de 95%: 1,34 a 7,58, p = 0,008). Não houve associação com demais fatores (P > 0,05).

Conclui-se que insegurança alimentar e depressão materna estão associados a suspeita de alterações comportamentais evidenciando o impacto dos fatores de risco familiares no desenvolvimento na primeira infância.

(Apoio: FAPEG | PPSUS Nº 202110267000301)

PN0286 Índice de cárie em crianças com síndrome congênita do Zika Vírus associado com o nível socioeconômico

Narimatsu DMS, Souza HMM, Almeida KR, Silva LA, Assis PH, Carvalho DTY, Alciati CAS, Ortolani CLF*
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal está relacionada à saúde geral, inclusive sua ocorrência tem sido relacionada ao nível socioeconômico, onde a população com rendimento inferior são os mais afetados. Crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) podem apresentar maior risco de desenvolver patologias bucais, como a cárie dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação do índice da doença cárie nas crianças com a Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV) com o nível socioeconômico da família. Foi realizado um estudo observacional de caráter exploratório descritivo, envolvendo 30 crianças entre 4 a 6 anos de idade completos, portadoras da Síndrome Congênita do Zika Vírus e inscritos na Associação Família de Anjos do Estado de Alagoas. A experiência da doença cárie nas crianças foi avaliada usando o índice de ceod/CPOD do protocolo de Métodos Básicos proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A avaliação dos dados socioeconômicos foi efetuada em forma de entrevista por um questionário socioeconômico seguindo as recomendações e utilizando o sistema de pontuação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Foi uma amostragem de conveniência e a distribuição do ceod/CPOD das 16 meninas 62,5% apresentaram ceod/CPOD = 0 e, dos 14 meninos 78,57% apresentaram ceod/CPOD = 0. O mesmo foi verificado para a variável socioeconômica que mais da metade apresentaram ceod/CPOD = 0 (livre de doença), independentemente da classe social.

O índice de ceod/CPOD nestas crianças portadoras da Síndrome Congênita do Zika Vírus não tiveram relação com o nível socioeconômico.

(Apoio: CAPES)

PN0287 Prescrição de esteroides anabolizantes para fins estéticos: responsabilidade profissional à luz das normas do CFO, CFM e legislação pátria

Viotto JRC, Fernandes CMS, Serra MC*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi analisar a utilização e a legislação proveniente dos Conselhos Federais de Medicina e de Odontologia em relação à prescrição de terapias com esteroides anabolizantes para fins estéticos, bem como legislação pátria, e a responsabilidade profissional delas decorrente. Para tanto, foram analisados estudos que tratam dos riscos à saúde causados pelo uso dessas terapias, a legislação brasileira sobre o tema, Resoluções dos Conselhos e Códigos de Ética Profissional (destaque para a Resolução CFM nº 2.333/23), bem como decisões em processos judiciais. Foi feito um estudo dedutivo, com base em pesquisa bibliográfica de várias fontes, incluindo livros jurídicos, artigos de revista, textos de lei, sentenças e acórdãos, restando clara a importância do profissional em conhecer a legislação aplicável à prescrição de tratamentos para que uma atuação ética e segura.

Foi possível notar o aumento dos usuários de anabolizantes e esteroides na busca pelo corpo ideal, com finalidade estética; contudo observou-se que o número de processos judiciais envolvendo a temática não é tão expressivo, principalmente quanto à responsabilidade profissional do médico e do cirurgião-dentista na prescrição terapêutica, sendo destacados processos que mantiveram a restrição dos profissionais em ministrar cursos sobre o tema, bem como prescrever tais terapias. Ressalta-se ao final do estudo a importância dos profissionais quanto ao conhecimento das normas que regem suas categorias, para que atuem de forma ética e segura para si e para seus pacientes.

(Apoio: CAPES)

PN0288 Câncer bucal: análise da clareza das publicações realizadas em perfis do Instagram de órgãos oficiais de saúde do Brasil

Sousa JP, Nunes WB, Firmino RT, Marinho AMCL, Sousa MLC, Costa EMMB, Perazzo MF, Granville-Garcia AF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a clareza das publicações sobre câncer bucal nos perfis do Instagram dos órgãos oficiais de saúde no Brasil. Realizou-se um estudo infodemiológico com 81 perfis. Foram coletados dados sobre classificação do conteúdo, conta e mídia, abordagem do tema, número de postagens, curtidas, comentários, visualizações e hashtags. A clareza das publicações foi avaliada pela versão brasileira do Clear Communication Index (BR-CDC-CCI). A análise dos dados envolveu a correlação de Spearman e o teste de Mann-Whitney (α=5%). Foram encontradas 775 publicações sobre câncer bucal entre 2011 e 2021. O escore médio do BR-CDC-CCI foi 69,8 (DP=15,5). A clareza das informações foi adequada em 9,5% das publicações educativas. Correlações positivas foram encontradas entre o número de curtidas e engajamento (comentários [r=0,49], visualizações [r=0,96]), número de hashtags (r=0,13) e ano de publicação (r=0,21). As publicações do Ministério da Saúde apresentaram escore do BR-CDC-CCI significativamente maior do que os demais perfis (p=0,01).

As publicações sobre câncer bucal foram correlacionadas com engajamento, ano de publicação e número de hashtags. Os órgãos públicos realizaram esforços para aumentar as publicações para atingir a população, mas a clareza do conteúdo foi baixa.

(Apoio: CNPq)

PN0289 Metabolismo de osteoblastos cultivados sobre discos de titânio alcalinizados e funcionalizados com colágeno tipo I

Santos LR, Ribeiro IM, Pansani TN, Cardoso LM, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A maior rugosidade superficial dos implantes resulta em aumento da superfície de contato com o tecido receptor, o que favorece a adesão e espalhamento das células ósseas sobre o substrato. O processo de alcalinização do titânio (Ti) com hidróxido de sódio (NaOH) aumenta a rugosidade superficial do implante, bem como a adsorção de moléculas orgânicas sobre o substrato tratado. O colágeno tipo I compõe 90% da matriz orgânica do tecido ósseo e pode acelerar a adesão e diferenciação dos osteoblastos. Este estudo foi avaliou o efeito da funcionalização de discos de Ti com colágeno tipo I (polidos ou alcalinizados), sobre a função de osteoblastos. Discos de Ti foram polidos, alcalinizados ou não com NaOH 5M por 24 horas a 60oC, e então submetidos ou não à funcionalização com colágeno tipo I (1mg/mL) por 4 horas a 37oC. Osteoblastos foram cultivados por 7 dias sobre os discos, sendo que após este período, as células foram avaliadas quanto a viabilidade, adesão e atividade de fosfatase alcalina (ALP). Os dados de viabilidade e atividade de ALP foram analisados estatisticamente por meio dos testes de ANOVA e Tukey (=0,05) e os dados de adesão analisados qualitativamente. Maior adesão e viabilidade celular ocorreu em discos alcalinizados e funcionalizados com colágeno, seguido dos discos somente alcalinizados. A atividade de ALP também foi maior para os osteoblastos cultivados sobre a superfície de Ti tratada com NaOH e funcionalizada com colágeno.

A alcalinização e funcionalização de discos de Ti com colágeno favorece a viabilidade, adesão e metabolismo de osteoblastos humanos.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 303574/2022-4)

PN0290 Propriedades físico-químicas e morfológicas de nanocristais de hidroxiapatita sintetizados via sol-gel

Mello LFG, Teixeira IF, González AHM*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi realizar a síntese de enxerto ósseo baseado em cristais de hidroxiapatita (HAp) pelo método sol-gel. Na etapa de síntese foram utilizados precursores alternativos como o nitrato de cálcio e ácido fosfórico e tratamento térmico em forno mufla a 700ºC por 3 horas. A caracterização físico-química consistiu na avaliação da cristalinidade da HAp experimental por ensaios de difração de raios X (DRX), enquanto a natureza das ligações químicas presentes nos cristais foi avaliada por espectroscopia vibracional no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). A morfologia dos cristais de HAp foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados de DRX confirmaram a elevada cristalinidade dos cristais, enquanto os dados de FTIR indicaram a presença de bandas características dos íons fosfato (PO43-) e fósforo-hidroxila (P-OH), compatíveis com a composição química esperada. Os resultados de MEV indicaram que a síntese conduziu à cristalização de cristais de HAp com morfologia associada a partículas nanométricas.

Assim, a rota de síntese por sol-gel possibilitou a obtenção com êxito de nanopartículas de Hap.

PN0291 Avaliação clínica de pacientes com mucosite e peri-implantite após tratamento: um estudo longitudinal de 2 anos

Gonçalves LTC, Cunha FEC, Neves GST, Silva AMP, Telles DM, Marcelo C, Lourenço EJV, Teixeira MKS*
Prótese Dentária - PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente pacientes com mucosite peri-implantar (MU) e peri-implantite (PI) antes e após o tratamento, em 2 anos de acompanhamento. Trinta e oito pacientes foram incluídos (idade média 62,2±6,7; 57,9% mulheres e 42,1% homens), sendo 29 no grupo MU e 9 no grupo PI. No total, 114 implantes foram avaliados, 76 no grupo MU e 38 no grupo PI. Desses, 74 apresentaram plataforma hexágono externo e 40 plataforma cone morse. O tempo médio de função dos implantes foi de 58,65 ±29,8 meses. Foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos: profundidade de sondagem (PS); nível de inserção clínica (NIC); índice de placa (IP) e índice de sangramento (IS), no baseline (T0), 3 meses (T1), 1 ano (T2) e 2 anos após o tratamento (T3). O grupo MU foi tratado por raspagem supragengival e profilaxia, enquanto o grupo PI recebeu debridamento cirúrgico. Em T0, PS foi significativamente maior no grupo PI (<0,01), enquanto IP e IS não apresentaram diferença significativa. Na análise de boca toda, no grupo MU houve redução significativa de PS (p<0,01), IP (p<0,01) e IS (p=0,02) após os 2 anos de acompanhamento. No grupo PI, houve redução significativa de PS entre baseline e os 2 anos (p<0,01) e o IS reduziu significativamente em T1 (p<0,01), se mantendo estável nos tempos T2 e T3. Na análise dos implantes, a PS, IP e IS foram significativamente reduzidos nos grupos MU (p<0,01) e PI (p<0,01) após 2 anos.

Portanto, observou-se que os tratamentos utilizados foram efetivos para a melhoria e estabilidade dos parâmetros clínicos avaliados ao longo de 2 anos de acompanhamento.

(Apoio: FAPERJ Nº 12/2018)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0292 Efeito das proteínas derivadas de matriz do esmalte no reparo ósseo em defeitos críticos em calvária de ratos

Fernandes ARQ, Sales EMV, Albuquerque NLS, Gouvea CS, Nascimento JVM, Marão HF, Oliveira GJPL, Barrio RAL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

Não há conflito de interesse

RESUMO O presente estudo foi avaliar o efeito osteopromotor, na reparação óssea, através da combinação do osso bovino desproteinizado (DBB) a um derivado da matriz de esmalte (EMD), em defeitos ósseos críticos na calvária de ratos, através de análises de microtomografia computadorizada (microCT) e histologia descritiva. Quarenta e dois ratos foram utilizados neste estudo, sendo eles divididos em 3 grupos. Grupo 1- M: o defeito foi preenchido com uma membrana; Grupo 2- M/DBB: O defeito foi preenchido com a membrana e o osso bovino desproteinizado; Grupo 3- M/DBB/EMD: o defeito foi preenchido com a membrana, o osso bovino e proteínas derivada da matriz do esmalte. O sacrifício ocorreu nos períodos experimentais de 15 e 45 dias. Em nenhuma das análises da microCT, entre os grupos M/DBB/EMD e M/DBB, no período experimental de 45 dias, houve diferenças estatisticamente significativas. No mesmo período, na análise histológica, o grupo M/DBB/EMD apresentou uma área maior de neoformação óssea, em relação ao grupo M/DBB. Dentro dos seu limites, os presentes resultados indicam que, histologicamente, houve um maior efeito osteopromotor na neofoemacao óssea quando utilizado o EMD, no período de 45 dias.

Em nenhuma das análises da microCT, entre os grupos M/DBB/EMD e M/DBB, no período experimental de 45 dias, houve diferenças estatisticamente significativas. No mesmo período, na análise histológica, o grupo M/DBB/EMD apresentou uma área maior de neoformação óssea, em relação ao grupo M/DBB. Dentro dos seu limites, os presentes resultados indicam que, histologicamente, houve um maior efeito osteopromotor na neofoemacao óssea quando utilizado o EMD, no período de 45 dias.

PN0293 Análise histomorfométrica da formação óssea em defeitos ósseos críticos em mandíbulas de coelhos. Resultados parciais

Godoy EP, Artioli LG, Junqueira MEK, Ferreira LR, Balan VF, Ferraz EP, Xavier SP*
Biologia Oral - BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é comparar o processo de formação óssea em defeitos ósseos críticos com diferentes dimensões em mandíbulas de coelhos. Foram utilizados seis coelhos machos adultos da raça New Zealand White com peso entre 3,5 e 4,0kg. Foram confeccionados defeitos ósseos de 10 x 3mm (G10) e de 5 x 3mm (G5) na região de corpo de mandíbula bilateralmente de forma randomizada e recobertos por membrana colágena (Evolution, Osteobiol®, Technos, Gaveno-Itália). Após 10 semanas, foi realizada a eutanásia dos animais, e as peças removidas para processamento histológico e posterior para análise histomorfométrica. Foram mensuradas as porcentagens de osso novo e tecido conjuntivo em toda a extensão dos defeitos. As diferenças entre grupos foram avaliadas por teste t (SPSS Statistics, IBM Inc. Chicago IL, USA), com nível de significância de 5%. Os resultados parciais indicaram ausência de diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (G5 e G10) para formação óssea (40,69 ±13,28% vs. 32,36 ± 7,73%, respectivamente, p=0,55) e de tecido conjuntivo (53,05 ± 18,35% vs. 55,55 ± 12,09%, respectivamente, p=0,894). .

Os resultados parciais indicam que apesar da ausência de diferença estatística, há uma tendência de maior formação óssea nos defeitos do G5.

PN0294 Avaliação da resposta inflamatória de biomateriais xenógenos em tecido subcutâneo de ratos: uma análise histológica

Gouvea CS, Oliveira GJPL, Albuquerque NLS, Marão HF, Nascimento JVM, Reis IAR, Turatti E, Barrio RAL*

Não há conflito de interesse

O osso xenógeno de origem bovina é um dos materiais utilizados com frequência em regenerações ósseas. O processo de sinterização realizado com temperaturas entre 400 - 1200 graus pode influenciar na resposta tecidual ao redor do biomaterial. O escopo do estudo foi avaliar a influência da temperatura de sinterização de osso bovino desmineralizado na resposta inflamatória em tecido subcutâneo de ratos mediante uma análise histológica. Catorze animais receberam a inserção dos biomateriais individualmente na região dorsal dentro de dispositivos de plásticos estéreis para posteriormente serem localizados no tecido subcutâneo e foram divididos em 5 grupos: G1: Bio-Oss small; G2: Cerabone small; G3: Bonefill small, G4: Bio-Oss Collagen e G5: Ctl. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em 2 períodos experimentais 15 (n=7) e 45 dias (n=7). Posteriormente, os animais foram eutanasiados e as amostras foram preparadas para inclusão em parafina, cortadas com espessura de 5µm e finalmente realizado o processo de coloração HE. As lâminas foram avaliadas com presença ou ausência de tecido inflamatório. Na análise qualitativa ao redor dos biomaterias sinterizados a baixa temperatura (G1 e G4) menor quantidade de tecido inflamatório foi observado.

Concluindo-se que o processo de sinterização interfere na resposta inflamatória.

PN0295 Influência da densidade óssea na precisão da técnica de cirurgia guiada para instalação de implantes. Estudo piloto

Massuda CKM, Moraes JB, Carvalho MR, Armond MNM, Pallos D, Kim YJ*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A cirurgia guiada estática de implantes apresenta maior precisão comparada a técnica convencional. Todavia, estudos descrevem ocorrer desvios lineares e angular entre o planejamento digital e o implante instalado. O objetivo desse trabalho é investigar a influência da densidade óssea na acurácia dos implantes instalados pela técnica de cirurgia guiada estática, in vitro. Dezoito corpos de prova simulando densidades ósseas de classificação de MISCH (1989) foram acoplados em modelos impressos em impressora 3D, que foram divididos em 6 grupos: D1: densidade D1; D2: densidade D2; D3: densidade D3; D4 densidade D4; D2C: densidade D2 com uma camada de 1 mm de cortical e D3C: densidade D3 com 1 mm de cortical. Todos os modelos foram tomografados e escaneados com scanner intraoral, sendo os arquivos alinhados no software Exoplan para o planejamento do implante e dos guias cirúrgicos, que foram impressos. Em cada modelo foi instalado um implante cone morse de 3,5 de diâmetro por 10 mm de comprimento. Para obtenção da posição final, foi realizada a moldagem digital dos modelos com scanbody. As posições de planejamento e final dos implantes foram alinhadas, sendo mensurados os desvios linear coronal, apical, vertical e angular no software Rhinoceros. Foram observados desvios em todos os parâmetros analisados em todos os grupos. Nos grupos D1 e D4 foram observados maiores desvios angulares respectivamente 5,24º±2,02 e 6,56º±3,84.

Sendo assim, estes dados preliminares sugerem uma influência da densidade óssea na acurácia dos implantes instalados pela técnica de cirurgia guiada.

PN0296 Comparação entre métodos de união de transferentes nas moldagens para próteses múltiplas sobre implantes

Pinto PG, Gomes LS, Mantovani L, Paes-Junior TJA*
Prótese - PRÓTESE - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado In Vitro comparativamente, três métodos de união dos transferentes previamente à moldagem de transferência, em relação à fidelidade dimensional de modelos de trabalho. O primeiro grupo foi utilizada uma base prévia de fio dental, o segundo uma base prévia utilizando uma malha quadriculada de nylon e o terceiro grupo sem nenhuma base prévia. Utilizamos, em todos os casos, transferentes, moldeiras plásticas abertas e, com o auxílio de um dispositivo de padronização de moldagem, foram realizadas moldagens com silicone de adição de consistência leve e pesada com a técnica de passo único. Os modelos foram escaneados e as imagens obtidas inseridas em um programa (GOM SPECT) que sobrepôs os corpos de prova com o modelo controle e possibilitou a análise quantitativa (em décimo de milímetros) de possíveis alterações dimensionais. Os dados obtidos foram analisados comparativamente em estatística de análise de variância ANOVA um fator com nível de significância em 5% e, considerando-se variável independente a técnica de união para cada distância mensurada individualmente e, como variável dependente a alteração dimensional. Após a análise, não houve diferença estatística entre os grupos para nenhuma distância.

Conclui-se que os três métodos podem ser utilizados, permitindo o cirurgião dentista escolher a técnica que mais lhe é familiar e de mais fácil execução.

PN0297 Obliteração de perfuração sinusal utilizando enxerto ósseo colagenoso. Resultados tomográficos preliminares em coelhos

Balan VF, Godoy EP, Artioli LG, Junqueira MEK, Ferreira LR, Ferraz EP, Xavier SP*
Ctbmf e Periodontia - CTBMF E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi comparar dois xenoenxertos colagenosos empregados no aumento de volume ósseo em cirurgias de levantamento de seio maxilar e tratamento de perfurações intencionais da membrana sinusal. Seis coelhas fêmeas adultas, da raça New Zealand White, pesando entre 3,5 e 4,0 kg foram submetidas a procedimento de levantamento de seio maxilar bilateral com perfuração da membrana sinusal intencional (4mm). No lado controle o seio maxilar foi preenchido com biomaterial contendo 10% de colágeno e na forma de grânulos (OsteoBiol® mp3, Itália), e no lado teste preenchido com biomaterial contendo 20% de colágeno e na forma de pasta (OsteoBiol® GTO, Itália). Após 2 e 10 semanas os animais foram eutanasiados e as peças submetidas a análise tomográfica para avaliar mudanças volumétricas e altura na região central do enxerto. Os dados foram comparados por teste t, com nível de significância de 5% (SPSS Statistics, USA). Os resultados preliminares indicaram ausência de diferença estatística no volume em 2 semanas (p=0,733) e 10 semanas (p=0,271) para ambos os biomateriais. Ausência de diferença estatística significativa para o volume entre os grupos GTO (p=0,078) e mp3 (p= 0,151) em 2 e 10 semanas. Em 02 semanas, nota-se maior altura no grupo mp3 comparado com GTO (5,05 ± 0,47mm; 4,45 ± 0,591 mm respectivamente; p=0,007), já em 10 semanas não houve diferença estatisticamente significativa (p= 0,388).

Os achados demonstraram que não houve diferença no volume enxertado entre os biomateriais, sugerindo que a perfuração da membrana sinusal foi solucionada

Painel Aspirante e Efetivo

PN0298 Aplicação de um questionário online na avaliação da estética rosa peri implantar através do Pink Esthetic Score

Martins FXA, Gonçalves LTC, Telles DM, Teixeira MKS, Yamazaki A, Silva AMP, Lourenço EJV*
CTBMF E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo avaliar a compreensão do índice PES por cirurgiões dentistas com especialidades e titulações diferentes, a partir de um questionário online, como também avaliar o uso dessa ferramenta como forma de coleta dos dados para o PES. Um questionário composto por trinta fotografias de casos clínicos envolvendo a estética da região anterior de maxila, foi enviado através das redes sociais. Cinquenta dentistas responderam o questionário e as respostas de dois dentistas calibrados serviram de gabarito para comparação dos resultados. O PES foi calculado em dois tempos: PES 0 no pré-operatório e PES 1 no pós-operatório de seis meses. Para análise dos resultados, as pontuações do índice foram divididas entre as categorias: péssimo, ruim, regular, bom e excelente. Comparando os resultados obtidos no PES 0 e no PES 1, houve uma diminuição nos casos classificados como "ruim" e "regular", manutenção nos casos classificados como "bom" e aumento dos casos classificados como "excelente". No PES 0 os endodontistas e periodontistas elegeram as menores notas e os protesistas as maiores notas. No PES 1 os protesistas continuaram com as maiores notas. Não houve diferença significativa entre as médias PES 0 e PES 1 nos níveis de titulações.

Conclui-se que utilizar o índice PES através do questionário eletrônico de auto preenchimento não é a melhor forma para avaliação dos casos estéticos em região anterior de maxila. O efeito da especialização do observador é um fator considerável. Para melhorar a confiabilidade do índice, a calibração do examinador é recomendada.

PN0299 Análise da estabilidade de implantes instalados em rebordo alveolar enxertado com micropartículas dentárias: frequência de ressonância

Mauro LM, Aloise AC, Macedo LGS, Teixeira ML, Pelegrine AA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O risco da reabsorção do alvéolo pós-extração dentária pode comprometer a instalação de implantes dentais. Nestes casos pode-se utilizar técnicas de preservação alveolar. Ainda não existe um consenso sobre qual o biomaterial ideal para preenchimento alveolar, além de que as análises geralmente são efetuadas por imagens e não sobre a estabilidade de implantes instalados em áreas enxertadas. Atualmente, o uso de micropartículas dentárias autógenas (MDA) vem substituindo os enxertos ósseos em algumas situações. O objetivo da pesquisa foi analisar a estabilidade de implantes instalados em rebordo alveolar, previamente enxertado com MDA. Foram instalados 14 implantes de 3,75 x 11mm, distribuídos em grupo controle (GC) (n=5) implantes instalados em alvéolos preenchidos por coágulo sanguíneo e grupo teste (GT) (n=9) implantes instalados em alvéolos preenchidos com MDA do elemento dentário extraído e recobertos com membrana de fibrina rica em plaquetas. A estabilidade foi avaliada pelo equipamento Osstell em dois tempos: T1 (imediatamente após a instalação dos implantes) e T2 (4 meses após). Nos dois grupos a estabilidade foi definida como o coeficiente de estabilidade do implante (ISQ), medido nas faces vestibular e palatina. No GC, a mediana dos valores de ISQ em T1, para as faces vestibular e palatina foram 73 e 75 e em T2 de 79 e 80. No GT, as medianas de ISQ em T1 foram 73 e 73 e em T2 de 74 e 78.

Pode-se concluir que a preservação alveolar utilizando micropartículas dentárias autógenas não influenciou a estabilidade de implantes instalados após a cicatrização alveolar.

PN0300 Efeito da profundidade de instalação do implante na deformação do osso peri-implantar - análise de elementos finitos

Takano MKG, Gialain IO, Rosa A, Meira JBC*
Biomateriais - BIOMATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O uso de implante infraósseo tem sido indicado para diminuir o risco de perda óssea peri-implantar em zona estética. O objetivo deste estudo foi avaliar, através da análise de elementos finitos, o efeito da profundidade da instalação do implante sobre a deformação óssea peri-implantar em maxila anterior atrófica. Foi representada uma coroa unitária de incisivo lateral suportada por um implante de 3,5 mm de diâmetro e 10 mm de altura, com conexão cone-morse. Foram simuladas 4 posições da cabeça do implante: ao nível da crista óssea (S0) e 1 mm (S1), 2 mm (S2) e 3 mm (S3) abaixo da crista. Foi analisada a deformação principal maior (εM) no osso peri-implantar cortical (C) e trabecular (T), que corresponde à máxima tração (ε1) quando positiva, ou à máxima compressão (ε3) quando negativa. Foi considerado o valor crítico de 4.000 µstrain para levar o osso para a janela de reabsorção patológica de Frost. Os menores picos de deformação (registrados em µstrain) foram obtidos para o modelo S0 (ε1C = 2.267, ε3C = -1.888, ε1T = 5.136, ε3T = -2.820) e os maiores para o S1 (ε1C = 6.224, ε3C = - 6.662, ε1T = 21.930, ε3T = - 21.586). Os modelos S2 (ε1C = 4.008, ε3C = -4.090, ε1T = 10.330, ε3T = -8.661) e S3 (ε1C = 4.274, ε3C = -3.507, ε1T = 10.081, ε3T = -8.999) apresentaram deformações intermediárias.

Do ponto de vista mecânico, a instalação do implante no nível infraósseo não oferece vantagem, pois aumenta o risco de reabsorção óssea por sobrecarga (|ε1| e |ε3| > 4.000 µstrain). Se, por razões biológicas, a instalação infraóssea for escolhida, é importante que o implante fique mais do que 1 mm abaixo da crista óssea.

PN0301 Modelos *in vitro* de biofilmes polimicrobianos: uma investigação do perfil microbiano objetivando simular infecções peri-implantares

Borges MHR, Dini C, Costa RC, Feres M, Klein MI, Avila ED, Souza JGS, Barão VAR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Almejando uma análise adequada do potencial antimicrobiano de novas terapias e superfícies de implantes dentários, modelos de biofilme polimicrobianos devem simular o perfil microbiológico da mucosite e peri-implantite para sustentar a aplicabilidade de novos tratamentos. Assim, este estudo comparou o perfil microbiológico durante a simulação de condições supragengival e subgengival em três modelos de biofilme formados em superfícies de titânio: (SH) a partir de inóculo de saliva humana estimulada; (SH+Pg) inóculo de saliva humana estimulada com a adição de Porphyromonas gingivalis; (B) inóculo de biofilme fresco coletado de pacientes em sítios com peri-implantite. Os biofilmes foram coletados após as fases supra e subgengival e avaliados quanto a unidades formadoras de colônia, pH do meio de cultura, peso seco, cristal violeta, confocal, morfologia e composição microbiana por DNA-DNA checkerboard. Os dados evidenciaram diferenças entre os grupos em ambas as fases quanto à morfologia, crescimento e perfil microbiano. Todos os grupos apresentaram proporções maiores para todos os complexos microbianos comparado ao biofilme coletado em sítios com peri-implantite, especificamente o grupo SH promoveu o crescimento de bactérias patogênicas com níveis superiores comparado aos demais.

O biofilme polimicrobiano desenvolvido a partir de inóculo de saliva humana demonstrou ser um modelo adequado, uma vez que apresentou altos níveis bacterianos dos complexos laranja e vermelho, até mesmo superiores aos encontrados clinicamente na doença peri-implantar.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2020/05234-3 | FAPESP Nº 2020/05231-4)

PN0302 Avaliação microtomográfica da osteopromoção de membranas de látex incorporadas com beta-tricálcio fosfato micro ou nanoparticulado

Rodrigues LGS, Tavares PMH, Nimia HH, Hadad H, Almeida JM, Herculano RD, Guastaldi AC, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o reparo ósseo em defeitos críticos na calvária de coelhos utilizando membrana de látex incorporada com beta-tricálcio fosfato (β-TCP) nas escalas micrométrica e nanométrica. Para tal, utilizou-se 18 coelhos, os quais receberam 4 defeitos críticos de 8 mm de diâmetro na calvária. Os defeitos foram separados em 4 grupos conforme o tratamento proposto: coágulo sanguíneo (GC), membrana de látex (ML), membrana de látex + β-TCP micropartículas (ML+Micro), membrana de látex + β-TCP nanopatículas (ML+Nano). A eutanásia foi realizada 2, 4 e 8 semanas após a cirurgia, e as calvárias foram coletadas para análise microtomográfica. Avaliou-se a porcentagem de volume ósseo (BV/TV), separação, espessura e número de trabéculas (Tb/sp, Tb/Th e Tb/N). Os dados foram submetidos ao teste 2-way ANOVA seguido por Tuckey no software SigmaPlot ($p > 0,05$). Em 4 semanas, BV/TV foi maior para ML+micro (7,02%) e ML+nano (5,77%) em comparação a GC (2,83%) ($p < 0,001$; $p = 0.018$) e ML (4,29%) ($p = 0.032$). Em 8 semanas, GC (2.25%) apresentou menor valor de BV/TV quando comparado a ML, ML+micro e ML+nano (6,68, 6,79, 7.01%) ($p < 0,001$). Para Tb/Th e Tb/sp, o grupo ML apresentou as maiores médias nos três períodos de avaliação ($p > 0.05$). Assim como, para Tb/N o grupo ML+Micro apresentou maior média nos 3 períodos, seguido por ML+Nano ($p > 0.05$).

Conclui-se que a membrana de látex + β-TCP micro ou nano-particulado, foi capaz de acelerar a neoformação óssea e induzir a osteopromoção.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/04707-8)

PN0303 Sobrevida, sucesso e desfechos periimplantares de mini-implante de Ti-Zr para overdenture mandibular: ensaio clínico randomizado de 1 ano

Curado TFF, Silva JR, Nascimento LN, Leles JLR, Mckenna G, Schimmel M, Leles CR*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Autodeclarado "Cláudio Rodrigues Leles recebeu um auxílio do International Team for Implantology - ITI (Grant 1447_2019) e materiais do Institut Straumann AG, Suíça.»

O objetivo foi reportar as taxas de sobrevida/sucesso e desfechos peri-implantares (placa, sangramento, profundidade do sulco, posição gengival e perda óssea marginal) mini-implantes de titânio-zircônia (Straumann® Mini Implant System) para overdenture mandibular, sob a influência de diferentes protocolos cirúrgicos (com e sem retalho) e de carga (imediata ou tardia), em um ensaio clínico randomizado fatorial 2×2 com acompanhamento de 1 ano. A análise de dados incluiu modelos de regressão com Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) para análise de dados agrupados intra-sujeitos e avaliações longitudinais. Foram instalados 296 mini-implantes em 74 pacientes (4 por paciente). As taxas de sobrevivência/sucesso dos mini-implantes foram de 100% e nenhuma complicação biológica importante foi observada. Não foram observadas alterações perceptíveis nos escores de placa, e houve uma redução nos escores de sangramento nos acompanhamentos de 6 meses e 1 ano em comparação com as medidas baseline. Foi observada estabilidade na profundidade de sondagem e altura da margem gengival. A perda óssea marginal média foi de 0,68 (±0,68) mm após três meses e 0,89 (±0,75) mm após 1 ano. O protocolo sem retalho mostrou melhores resultados na estabilidade tecidos moles, mas um risco ligeiramente maior de perda óssea marginal.

O tratamento com este novo sistema de mini-implante de Ti-Zr é uma opção de tratamento segura e previsível, com altas taxas de sobrevida/sucesso e resultados peri-implantares favorável após 1 ano, mesmo utilizando protocolo sem retalho e carga imediata.

(Apoio: International Team for Implantology (ITI) Nº Grant 1447_2019)

PN0304 Estabilidade longitudinal de implantes com superfície hidrofílica ou hidrofóbica em região posterior: ensaio clínico randomizado de 1 ano

Ferreira ACRM, Oliveira BS, Nogueira TE, Dias AP, Leles CR*
Núcleo de Pesquisa Em Prótese e Implante - NÚCLEO DE PESQUISA EM PRÓTESE E IMPLANTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado comparou a estabilidade secundária de implantes com superfície hidrofílica (G1 - Helix GM Acqua, Neodent) e hidrofóbica (G2 - Helix GM Neoporos, Neodent), em espaços unitários posteriores. As cirurgias de instalação foram guiadas e a alocação cega. Foi medido o quociente de estabilidade implantar (ISQ) utilizando o dispositivo Osstell®, em 10 tempos do tratamento: imediato e após 15, 30, 45 (carga G1), 60 (G1), 90 (carga G2) dias, e 15, 30, 45 dias, 6 e 12 meses após o carregamento. Para medida do ISQ o smartpeg foi adaptado e foram feitas 3 medidas consecutivas nas regiões MV, ML, DV e DL. A análise de dados utilizou regressão com modelos lineares mistos (LMM) devido às medidas longitudinais dependentes e dados agrupados de implantes múltiplos no mesmo paciente. Foram instalados 48 implantes (G1=22; G2=26) em 32 pacientes (72% feminino) com idade média 40,4±10,9 anos. A média do torque final de inserção foi 42,5 (±15,3) Ncm (G1=43,3±15,9; G2=41,9±15,1; p=0,766) e o ISQ variou de 65,4±10,7 (imediato) até 82,0±3,5 (1 ano). Houve aumento progressivo do ISQ até 90 dias (p<0,001), com estabilidade até 1 ano. O ISQ foi influenciado pelo tipo ósseo (p=0,002) e dimensões do implante (p<0,001) e localização (p=0,033). Não houve efeito do torque final de inserção (p=0,841) e superfície do implante (p=0.082).

Houve aumento progressivo da estabilidade secundária dos implantes até o período aproximado de 90 dias. As medidas de ISQ foram influenciadas pelas características ósseas e dimensões do implante, independentemente do tipo de superfície.

(Apoio: FAPs - PRONEM/FAPEG/CNPq Nº Processo 201710267000512)

PN0305 Caracterização de partículas de hidroxiapatitas biomimética (HAp) modificadas superficialmente com colágeno tipo I: in vitro e in vivo

Limírio JPJO, Oliveira HFF, Silva RC, Pesqueira AA, Gonçales-Souza AC, Pellizzer EP, Ramos AP, Verri FR*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar um potencial enxerto ósseo a partir de partículas HAp e HAp modificadas superficialmente com colágeno tipo I (HCol) in vitro e in vivo. A síntese de HAp foi realizada por coprecipitação controlada a partir de H_3PO_4, $CaCl_2$ e NH_4OH, e a modificação superficial. Através da caracterização por Potencial-Zeta e tamanho, FTIR, DRX, MEV e EDS, ficou evidenciada alta similaridade com HAp biológica, além disso, não houve toxicidade antes e após recobrimento analisada por meio da cultura de osteoblastos MC3T3, e apresentou atividade de ALP. Nas análises in vivo, 90 ratos com defeitos críticos na região da calvária, foram divididos em 3 grupos de acordo com cada material HAp, HCOL e BioOss (controle positivo), também foi analisado a resposta inflamatória em tecidos moles através de testes subcutâneos; os animais foram eutanasiados após 7,15,30,60 dias. Nos cortes calcificados avaliados em MicroCt e confocal, houve formação óssea significante em HAp, HCol e BioOss, nos cortes descalcificados em HE de calvaria todos os grupos apresentaram formação de tecido ósseo em 60 dias, já no subcutâneo houve diminuição do infiltrado inflamatório (HE) e sinais de mineralização a distância (Von-Kossa), em todos os grupos e períodos.

Desta forma, pode-se concluir que a HAp e HCol resultaram positivamente na neoformação óssea comparado ao BioOss, apresentando-se como uma alternativa viável e com potencial para novos enxertos ósseos de custo reduzido, beneficiando e tornando mais acessível os tratamentos regeneradores.

(Apoio: CNPq Nº 141960/2019-1 | FAPs - FAPESP Nº 2022/02393-9)

PN0306 Fibrina rica em plaquetas na forma líquida e coagulada na osseointegração de implantes dentários: estudo in vivo

Carrera TMI, Soares LFF, Alves RO, Pitorro TEA, Ribeiro-Júnior NV, Oliveira GJPL, Pigossi SC, Soares PBF*
Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar uso da membrana de fibrina rica em plaquetas (PRF) e da PRF injetável (i-PRF) associada ao osso bovino desproteinizado (OBD) obtidas por meio de protocolos de baixa velocidade de centrifugação na osseointegração de implantes dentários. Defeitos ósseos não críticos em tíbias de 64 ratos (3.5mm x 1.5mm) foram preenchidos de acordo com cada grupo experimental: CO: coágulo sanguíneo; PRF: Membranas de PRF; OB: OBD e SB: i-PRF associada ao OBD. Após 60 dias, foram instalados implantes (1.4mm x 2.7mm) no defeito ósseo previamente enxertado. Após 15 e 45 dias, os animais foram eutanasiados e as tíbias direitas (n=5) foram utilizadas para análise de microtomografia computadorizada e as tíbias esquerdas (n=8) para análise biomecânica. A análise de µCT demonstrou maior volume de tecidos mineralizados nas proximidades dos implantes e número de trabéculas ósseas para SB (59 ± 8.6 %; 4.1 ± 0.52) comparado ao PRF (32 ± 2.2%; 2.1 ± 0.25) e CO (28 ± 14%; 2.1 ± 0.66) após 45 dias (p<0.05). Menor espaço entre as trabéculas foi observado para SB em comparação ao CO, PRF e BO no período mais tardio (p<0.05). No entanto, não houve diferença significativa entre os grupos na análise de espessura das trabéculas. Na análise biomecânica, não houve diferença no torque de remoção dos implantes entre os grupos avaliados nos períodos de 15 e 45 dias.

Conclui-se que implantes instalados em áreas enxertadas com PRF na sua forma líquida associada ao OBD tiveram melhor padrão de osseointegração comparado as áreas enxertadas com PRF na forma de membrana e coágulo sanguíneo.

(Apoio: CAPES Nº #001 | CNPq | FAPEMIG)

PN0307 Influência da extração dental e da dieta na força de mordida de incisivos em ratas ovariectomizadas

Ferreira-Pileggi BC, Freire AR, Pimpinato V, Watanabe LNO, Furlan CC, Prado FB, Rossi AC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da extração dental e da dieta na força de mordida dos incisivos em ratas ovariectomizadas. Foram utilizadas 80 ratas (linhagem Wistar). As ratas foram aleatoriamente separadas em grupos. Ovariectomia bilateral foi realizada nas ratas do grupo OVX e a simulação cirúrgica foi realizada nas ratas do grupo SHAM. Seguidos 30 dias após o dia da cirurgia, foi realizada a exodontia do incisivo superior direito, e uma dieta mole foi introduzida para metade dos animais. No início dos experimentos, todas as ratas estavam sendo alimentados com uma dieta dura. A mensuração in vivo da força de mordida nos incisivos (N) foi realizada, usando um sensor especializado, em todos os animais após o dia da extração dental. O teste de Kruskal-Wallis foi realizado e as comparações múltiplas entre os grupos foram analisadas pelo teste de Dunn (p<0,05). O teste de Kruskal-Wallis mostrou que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (P<0,0001). A maior força de mordida (27,28N) foi detectada no grupo OVX, com extração dental e ingestão de dieta dura em relação aos demais grupos. A menor força de mordida (17,3N) foi detectada no grupo SHAM com dieta mole sem extração dental em relação aos demais grupos.

Em conclusão, embora a dieta (dura ou mole) tenha causado variações na magnitude da força de mordida, a extração dental tendeu a aumentar a força necessária para a mordida ser executada.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/04776-0)

PN0308 Classificação tridimensional do arco zigomático e sua relação com a eminência articular em uma população do Sudeste Brasileiro

Watanabe LNO, Rossi AC, Prado FB, Freire AR*
Biociências - BIOCIÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A morfologia tridimensional do arco zigomático (AZ) foi avaliada, assim como as relações entre si e a eminência articular (EA) em uma população do Sudeste Brasileiro. 122 tomografias computadorizadas de crânios humanos secos foram analisadas (66 masculinas e 56 femininas), na faixa etária de 18 a 80 anos. No software Mimics 18.0 (Materialise, NV, Bélgica) o AZ foi classificado por sua área transversal e foi realizada segmentação de cada imagem para obter superfícies 3D das estruturas ósseas de interesse. As reconstruções 3D foram importadas no software Rhinoceros 5.0 (McNeel & Associates, Seattle, EUA), em que medidas lineares (mm) foram obtidas para a caracterização morfológica do AZ e da EA. A análise estatística foi realizada no software GraphPAD Prism v.8 (San Diego, CA, EUA). A normalidade da amostra foi verificada pelo Shapiro-Wilks. Foi considerado um nível de significância de 5%. A incidência masculina foi de 59% do tipo elíptico (E) e 41% do tipo laminar (L) e a incidência feminina foi de 38% (tipo E) e 62% (tipo L) para a classificação da área transversal do AZ. Não houve incidência do tipo cilíndrico. A incidência masculina foi de 58% do tipo parênteses (P), 38% do tipo colchete (C) e 4% do tipo forma de M (M) e a incidência feminina foi de 33% (tipo P), 66% (tipo C) e 1% (tipo M) para o método proposto pelo estudo.

O AZ apresentou variabilidade de forma, sendo elíptico e convexo no sexo masculino e laminar e retilíneo no sexo feminino. Não há relação entre o tipo do AZ e as distâncias do AZ e da EA.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0309 Comparação entre o Bloqueio Regional do Nervo Alveolar Inferior e Gow-Gates em exodontias de terceiros molares: estudo piloto

França AJB, Martins-De-barros AV, Silva EDO, Vasconcellos RJH*
Cirurgia Bucomaxilofacial - CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo geral avaliar se a técnica anestésica de Bloqueio do Nervo Alveolar Inferior (BNAI) é mais efetiva do que a Gow-Gates (GG). Foi realizado um estudo piloto a partir de um ensaio clínico randomizado duplo-cego com boca dividida, na Universidade de Pernambuco, de março de 2021 a outubro de 2022, em 15 pacientes com necessidade de exodontias de terceiros molares inferiores sob anestesia local. Foram avaliados: início de ação e duração da anestesia; satisfação do operador; taxa de aspiração positiva; dor durante a realização da técnica anestésica; profundidade anestésica utilizando o estesiômetro e sonda exploradora número 5; e a efetividade anestésica. Os principais resultados demonstraram que o tempo de início de ação, em minutos, foi maior na GG em relação ao BNAI (3,33 x 2,40, respectivamente; p=0,008); a profundidade anestésica, tanto com o uso do estesiômetro como da sonda, apresentou predomínio estatisticamente significante do BNAI para os nervos lingual e bucal (p<0,001 e p=0,008, respectivamente, com estesiômetro; p=0,005 e p=0,021, respectivamente, com sonda); a técnica BNAI possuiu maior desconforto nos pacientes do que a GG (66,6% x 46,6%, respectivamente); no tocante à efetividade anestésica, houve predileção para o BNAI (66,6%, versus 46,6% da GG).

Conclui-se que o BNAI apresentou início mais curto de ação e maior profundidade anestésica nos nervos bucal e lingual; e tendeu à maior efetividade anestésica. Esse foi o primeiro estudo a avaliar profundidade anestésica em cirurgias de terceiros molares com estesiômetro.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0310 Efeitos do L-PRF após remoção de terceiros molares inferiores: ensaio clínico randomizado controlado triplo-cego

Cetira-Filho EL, Moraes RP, Paz JERM, Carvalho FSR, Gurgel ML, Silva PGB, Soares ECS, Costa FWG*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os efeitos do L-PRF na dor, cicatrização dos tecidos moles, condição periodontal e reparo ósseo pós-extração de terceiros molares inferiores (3MI). Ensaio clínico randomizado, prospectivo, triplo-cego e boca dividida com 28 voluntários (56 extrações) que necessitavam da remoção de 3MI com padrões semelhantes de impactação óssea e dificuldade cirúrgica. Os pacientes elegíveis foram alocados aleatoriamente em dois grupos: G1 (sem L-PRF), G2 (alvéolos preenchidos com L-PRF). A dor foi avaliada pela escala visual analógica, enquanto a cicatrização dos tecidos moles foi avaliada de acordo com Landry et al. (1988) e a sondagem periodontal do segundo molar inferior. O reparo ósseo foi determinado por meio de análise volumétrica usando o software ITK-SNAP e pela qualidade óssea determinada por análise fractal usando o software ImageJ. O uso de L-PRF reduziu a dor pós-operatório de 7 dias ($p=0,019$) e melhorou a cicatrização dos tecidos moles após 1 mês ($p=0,021$), bem como a profundidade de sondagem (face distal) em 3 meses de pós-operatório ($p=0,011$). Houve redução alveolar significativa 3 meses após a cirurgia ($p<0,01$) em ambos os grupos, embora tenha sido mais significativa no G1. Apesar dos resultados que o L-PRF afeta positivamente o processo inicial de consolidação óssea, não houve diferenças estatísticas relacionadas à dimensão fractal ($p>0,05$).

O L-PRF melhorou os parâmetros de dor, cicatrização dos tecidos moles e condição periodontal, sugerindo um efeito benéfico na preservação do rebordo alveolar e na aceleração do processo de reparo.

(Apoio: CNPq Nº 315479/2021-3)

PN0311 Análise microtomográfica da degradação de parafusos de poli (D, L-ácido lático) - PDLLA de ratos

Mamani-Valeriano HL, Silva NP, Nimia HH, Pereira-Silva M, Diaz-Zuñiga J, de Jesus LK, Carvalho PSP, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de degradação de parafusos manufaturados em polímero poli (D, L- ácido lático) - PDLLA instalados em tíbia de ratos. Para isso, foram utilizados 32 ratos Wistar machos com aproximadamente três meses de idade e peso em torno de 350 - 450g, que receberam 32 parafusos (2x6mm) distribuídos de forma aleatória em leitos cirúrgicos fresados nas suas tíbias. Após a cirurgia foram eutanasiados nos períodos de 7, 14, 28 e 42 dias. As tíbias obtidas foram submetidas microtomografia computadorizada (microCT) e estas foram avaliados nos parâmetros de porcentagem de volume ósseo (BV/TV), número de trabéculas (Tb.N), espessura das trabéculas (Tb.Th) e separação das trabéculas (Tb.Sp). Os dados foram submetidos a estatística (one-way ANOVA, seguido tukey's post hoc).

A microCT demonstrou maiores médias de BV/TV e Tb.Th no período de 42 dias quando comparado aos períodos de 7 e 14 dias ($p<0,05$). Nos aspectos de Tb.N encontrou-se maiores médias em 28 e 42 dias ($p<0,05$). O Tb.Sp apresentou médias maiores em 7 e 14 dias, quando comparado aos períodos de 28 e 42 dias ($p<0,05$). Diante destes resultados pode-se concluir que os parafusos de poli (D, L- ácido lático) - PDLLA no período de 42 dias apresenta uma maior hidrolise de quase todo seu material.

PN0312 Avaliação do volume, espessura e altura ósseos após enxerto alveolar secundário com rhBMP-2 em indivíduos com fissura labiopalatina

Santos TH, Carvalho RM, Calvo AM, Trindade-Suedam IK*
Fisiologia - FISIOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O enxerto ósseo alveolar (EOA) fornece tecido ósseo para a região da fissura labiopalatina (FLP) e promove continuidade ao rebordo. O osso autógeno se mantém como o padrão-ouro, mas outros biomateriais como o Infuse®, o rhBMP-2, são também utilizados no EOA. Desta forma, este trabalho teve por objetivo avaliar volume, espessura e altura ósseos após EOA com Infuse® em pessoas FLP por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com uma amostra de 7 indivíduos submetidos à cirurgia de enxerto com Infuse® em período ideal (PI) ou tardio (PT). Para planejamento e avaliação de resultados, os pacientes foram submetidos a TCFC pré-operatória e com 6 meses de pós-operatório. Realizou-se a reconstrução tridimensional com o software DentalSlice® do defeito ósseo antes da enxertia e do osso neoformado e foram realizadas avaliações morfométricas. A análise volumétrica mostrou preenchimento da fissura pela neoformação óssea em média 71,88% nos enxertos em PI e 51,37% em PT. Com relação à espessura, no grupo de enxertos em PI, a média encontrada foi 0,97 mm na junção amelocementária (JAC), 8,03 mm no terço médio da raiz (MR) e 11,89 mm no ápice (A); no PT, a média foi 2,28 mm na JAC, 9,78 mm no MR e 10,08 no A. Quanto à altura óssea, observou-se, de acordo com a escala Chelsea, no grupo PI, no corte coronal, 100% do escore A; no grupo PT, no corte coronal, 50% do escore foi A e 50% C.

Portanto, O rhBMP-2 utilizado no EOA para o reparo da FLP proporcionou índices de sucesso elevados, nos parâmetros altura, espessura e volume ósseos, similares aos do EOA autógeno obtidos por este grupo de pesquisa.

PN0313 Uso tópico de peróxido de hidrogênio ou biomaterial de proteína do esmalte em lesões cutâneas em ratos

Helm-Neto E, Soares TB, Novak C, Santos JC, Valle BHCA, Zielak JC*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Os processos de reparo envolvem o estímulo e recrutamento de células locais, a fim de reparar o tecido vivo após um trauma, produzindo sinais químicos que levam à reconstrução histológica. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a aplicação tópica de proteínas do esmalte ou peróxido de hidrogênio em lesões cutâneas. Uma amostra de 45 animais (ratos machos) provenientes do Biotério da Universidade Positivo foi utilizada. Os animais foram divididos em 3 grupos, com eutanásia em 10, 14 e 21 dias (n = 5): grupo controle (C), grupo peróxido de hidrogênio (1%) em gel de carbamida (PH), e grupo proteína do esmalte (EmdogainT)(PE). Os grupos PH e PE receberam aplicação semanal de proteínas do esmalte e gel de peróxido de hidrogênio, respectivamente, enquanto o Grupo C não recebeu aplicação tópica de nenhum medicamento. Uma avaliação macroscópica foi realizada observando a redução da área cruenta da lesão, e a avaliação microscópica permitiu a análise da atividade celular durante o processo de reparo. Dados significativos foram obtidos na comparação entre grupos (C x PH e C x PE), com diferença positiva para PE na redução macroscópica da área cruenta entre PE x PH.

De acordo com os resultados obtidos, sugeriu-se que tanto o peróxido de hidrogênio (1%) em gel quanto o EmdogainT favoreceram o processo de reparo em lesões cutâneas de ratos.

PN0314 Interação da força e da rigidez das cerdas da escova no desgaste da dentina submetida à escovação com suspensões de diferentes abrasividades

Soares CNGS, Bezerra SJC, Scaramucci T, Hara AT, Turssi CP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi compreender o efeito da força aplicada a escovas dentais com cerdas de maior e menor rigidez, na presença de suspensões de diferentes graus de abrasividade. Fragmentos (N=256) de dentina radicular (DentRad) foram obtidos de terceiros molares, planificados, polidos e receberam fitas de UPVC para delimitar áreas de escovação e de referência. Houve 16 grupos (n=16), segundo a força de escovação (1 ou 3 N), a rigidez da escova (dura ou macia), e abrasividade de suspensões contendo partículas de sílica (baixa: RDA = 69, Zeodent 113, moderada: RDA = 147, Zeodent 124 ou alta: RDA = 208, Zeodent 103). Os grupos controle (Co) foram escovados sem abrasivo. A escovação simulou 10 anos (55.000 movimentos, 4,5 Hz). O desgaste da DentRad foi medida por perfilometria (Proscan 2000, Scantron). O efeito da força, da rigidez da escova e da abrasividade foi investigado por ANOVA a três critérios (α = 5%) e testes de Tukey. Houve interação significativa da abrasividade com a força ($p = 0,025$) e com a escova ($p = 0,003$). Para quaisquer das forças e escovas, o desgaste com a suspensão de baixa abrasividade não diferiu do grupo Co. A força e dureza das cerdas da escova não influenciaram significativamente o desgaste causado pela suspensão de baixa abrasividade. Para as suspensões de moderada e alta abrasividades, a escova dura e a força excessiva ocasionaram aumento significativo do desgaste em relação à escova macia e à menor força.

Suspensões de abrasividade moderada ou alta interagem negativamente com escova dura utilizada sob força mais vigorosa, causando maior desgaste à DentRad.

PN0315 Estabelecimento de um modelo in vitro de biofilme misto de *Streptococcus pyogenes* e *Candida albicans*

Cabral LP, Alves GSG, Oliveira AMP, Araujo HC, Carmona WR, Sampaio C, Pessan JP, Monteiro DR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi estabelecer um modelo in vitro de biofilme misto de *Streptococcus pyogenes* e *Candida albicans*. Os biofilmes mistos foram formados em placas de 96 poços e diferentes fatores de variação foram avaliados, incluindo o meio de cultura (*Brain Heart Infusion* (BHI) caldo ou saliva artificial (SA)), a película salivar humana (presente ou ausente) e a sequência de inoculação dos microrganismos (inoculação de *S. pyogenes* seguida de *C. albicans*, inoculação de *C. albicans* seguida de *S. pyogenes* ou inoculação das duas espécies ao mesmo tempo). Os biofilmes foram analisados pela quantificação da biomassa total, da atividade metabólica e das unidades formadoras de colônias (UFCs). Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O tipo de meio de cultura foi o único fator de variação que afetou a formação de biofilmes mistos. Biofilmes formados em SA mostraram biomassa significativamente maior do que aqueles formados em BHI caldo ($p < 0,001$). Uma tendência contrária foi observada para a atividade metabólica, visto que o metabolismo foi maior para biofilmes formados em BHI caldo ($p < 0,001$). O crescimento de *C. albicans* não foi afetado pelos diversos fatores, enquanto as contagens de UFCs de *S. pyogenes* foram significativamente menores para biofilmes formados em SA.

Conclui-se que a presença de película salivar humana e a sequência de inoculação dos microrganismos não afetam a formação de biofilmes mistos de S. pyogenes e C. albicans, enquanto BHI caldo é o melhor meio de cultura para a formação de tais biofilmes.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2022/09156-2)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0316 Avaliação da Fotobiomodulação no tratamento da xerostomia e mucosite oral em pacientes oncológicos: estudo clínico randomizado

Brunelli GB, Silva RMC, Mendes FM, Degasperi GR, Pinheiro SL*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

A literatura atual é escassa em relação a estudos clínicos randomizados com a utilização da terapia da fotobiomodulação (PBM-T) para o tratamento da xerostomia e mucosite oral (MO) em pacientes oncológicos. Esse trabalho avaliou a aplicação da PBM-T no tratamento da xerostomia e MO. Cinquenta e três pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) de cabeça e pescoço foram randomizados em 2 grupos: Sham e PBM-T. No grupo Sham, os pacientes utilizaram saliva artificial e simulação do laser. No grupo PBM-T, os pacientes utilizaram saliva artificial e PBM-T. Foram avaliados a qualidade de vida, presença ou ausência de lesões de MO, índice de CPO-D e Periograma. Os resultados do questionário de qualidade de vida, índice de CPO-D e Periograma foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls) e da MO submetidos ao teste de Mann Whitney. Os resultados do Questionário de Qualidade de Vida mostraram aumento das pontuações da escala Likert no grupo Sham ($p<0.0001$), indicando sintomas mais severos de xerostomia ($p=0.0074$). No grupo PBM-T, foi observada diminuição das pontuações da escala Likert, indicando ausência de sintomas ou graus muito leves de xerostomia. Houve graus mais elevados de MO no grupo Sham comparado com o grupo PBM-T ($p=0.0001$). Não houve diferença estatisticamente significante no índice de CPO-D e Periograma entre os grupos ($p>0.05$).

A PBM-T contribuiu com melhora na qualidade de vida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço tratados com radioterapia isolada ou em associação com quimioterapia e cirurgia.

PN0317 Mel orgânico brasileiro reduz o biofilme subgengival e perda óssea relacionados à doença periodontal: estudo *in vitro* e *in vivo*

Rosalen PL, Romario-Silva D, Franchin M, Bueno-Silva B, Saliba AS, Alencar SM*
Biociências - BIOCIÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo avaliamos o efeito do mel orgânico brasileiro (MOB) na microbiota oral e na perda óssea em um modelo de doença periodontal (DP). Oito amostras de MOB georreferenciadas e quimicamente caracterizadas por HPLC-MS/MS foram submetidas ao método de microdiluição para definir as concentrações inibitória e bactericida mínimas (CIM e CBM) contra Porphyromonas gingivalis W83. Atividade antibiofilme in vitro foi estudada em biofilme (BF) subgengival de 34 bactérias periodontais em dispositivo Calgary. Os BF foram tratados com os MOB (2 e 10x MIC), por 1min/2x/dia/7 dias, e controles +/-. Um modelo experimental de DP foi induzido por ligadura e P. gingivalis em camundongos SPF C57BL (CEUA/UNICAMP 5348-1/2019). As mandíbulas foram tratadas e a perda óssea medida por estereomicroscopia e software ImageJ. As bactérias foram identificadas por hibridização DNA-DNA. Os MOB mostraram atividades antimicrobiana e antiBF (MIC 2-7% e MBC 3-11%). O MOB nº 7 teve a melhor atividade antiBF, reduzindo a perda óssea (34%, $p<0,05$), o crescimento bacteriano in vitro e in vivo, e variando as cores dos complexos de bactérias amarelo, laranja e vermelho da DP. Quatro bioativos fenólicos foram identificados: ácidos ferúlico e cafeico, rutina e hesperidina. Altos teores dos flavonoides rutina e hesperidina foram identificados nos MOB-3 (33,4 e 32,5mg/100g), MOB-4 (31,4 e 29,8mg/100g) e MOB-5 (36,1 e 35,6mg/100g), respectivamente.

Os resultados podem abrir caminhos para o consumo racional de MOB como alternativa para a prevenção e/ou tratamento adjuvante da DP biofilme dependente.

(Apoio: CNPq Nº 306673/2019-3 | CAPES Nº 88887476194/2020-00 | CNPq Nº 141129/2017-4)

PN0318 Avaliação da capacidade de inibição da desmineralização de compósitos odontológicos experimentais contendo fosfato de cálcio

Naves PA, Bueno-Silva B, Andrade SAP, Rodrigues MC, Braga RR, Cardoso CAB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de inibição da desmineralização do esmalte ao redor das restaurações com um compósito experimental contendo partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) e compósito comercial contendo partículas capazes de liberar íons (Beautiful Bulk Restorative Universal®, Shofu) em comparação a uma resina controle (Z250®, 3M ESPE). Cento e quarenta e quatro amostras de esmalte foram restauradas com um dos compósitos e submetidas à formação de um biofilme microcosmo. O biofilme microcosmo foi formado por 5 dias, utilizando meio McBain com sacarose a 0,2%, em estufa a 37˚C e 5% CO2. Ao final, foram realizadas a contagem de UFC para microrganismos totais, análise de perda de microdureza superficial do esmalte ao redor das restaurações (%PMDS) e o conteúdo mineral foi avaliado através da microrradiografia transversal (TMR). A análise de Kruskal-Wallis mostrou uma %PMDS significativamente menor para as resinas experimental e comercial em relação à resina controle ($p<0,05$) e em relação à TMR, os grupos das resinas experimental e comercial apresentaram uma perda mineral integrada significativamente menor em relação ao grupo da resina controle, sem diferença significativa entre si. Em relação à profundidade da lesão, apenas a resina experimental contendo DCPD apresentou profundidade significativamente menor em relação à resina controle.

Pode-se inferir que os materiais bioativos apresentam potencial de inibição da desmineralização ao redor das restaurações, tanto em superfície, quanto em profundidade.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/06240-7)

PN0319 Influência dos lasers Er,Cr:YSGG e diodo-980nm, associados ou não a fluoretos, na rugosidade superficial da dentina bovina

Menezes BAC, Madalena IR, Faraoni JJ, Palma-Dibb RG, Oliveira MAHM, Geraldo-Martins VR, Silva TNA, Lepri CP*
Biomateriais - BIOMATERIAIS - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do laser Er,Cr:YSGG e diodo-980nm, associados ou não ao flúor gel, na rugosidade superficial da dentina bovina. Foram confeccionados 80 espécimes de dentina bovina; metade da área amostral foi isolada (sem tratamento) e a outra metada foi submetida aos seguintes tratamentos preventivos: laser Er,Cr:YSGG(Er,Cr), laser Er,Cr:YSGG+flúor gel(Er,Cr+FG), flúor gel+laser Er,Cr:YSGG(FG+Er,Cr), laser diodo-980nm(Di), laser diodo-980nm+flúor gel(Di+FG), flúor gel+laser diodo-980nm(FG+Di), flúor gel(FG). A avaliação da rugosidade foi realizada por microscopia confocal de varredura a laser. Realizou-se os testes de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn, ambos com $\alpha=5\%$. O maior valor de rugosidade superficial foi encontrado no grupo sem tratamento (8,512 µm2). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na rugosidade superficial dentre os grupos tratados ($p>0,05$).

Conclui-se que os lasers Er,Cr:YSGG e diodo-980nm, flúor gel e suas associações não influenciam na rugosidade superficial da dentina bovina.

(Apoio: CNPq)

PN0320 Análise do padrão clínico de abcessos periapicais agudos em unidade hospitalar do Distrito Federal

Martins DCMM, Costa RA, Lima TSS, Ramos RF, Alencar SA, Dias SC, Rezende TMB*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A intensidade e duração de infecções odontogênicas podem variar dependendo do tratamento no pronto atendimento. Este trabalho avaliou pacientes com abcesso periapical agudo que acessaram a urgência do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHBDF). Dados clínicos e hemogramas foram coletados dos prontuários eletrônicos (CAAE: 57475816.8.0000.0029) e analisados após separação em 3 grupos: pacientes que acessaram o IHBDF sem uso de antibiótico e sem intervenção local (Grupo 1); pacientes que acessaram o IHBDF com uso de antibiótico, sem intervenção local e não foram hospitalizados (Grupo 2); e pacientes que acessaram o IHBDF com uso de antibiótico, sem intervenção local e foram hospitalizados (Grupo 3). Observou-se que os pacientes dos Grupos 2 e 3 apresentaram maior percentual de sintomas graves, como dispneia (28,4%), disfagia (39,2%), febre (42,5%) e maior evolução da infecção, comparados aos pacientes do Grupo 1. Também foram observadas alterações nos hemogramas dos pacientes dos Grupo 2 e 3, com aumentos nas taxas de leucócitos e neutrófilos ($p\leq0,05$) em relação ao grupo 1. Estas alterações séricas, juntamente com a gravidade dos casos foram decisivos para necessidade de internação (1-5 dias) de 64% dos pacientes (Grupo 3). Em adição, os pacientes do Grupo 3 apresentaram aumentos nas taxas de leucócitos e eosinófilos, quando comparados com as do Grupo 2 ($p<0,05$).

Estes resultados permitem uma reflexão sobre as condutas realizadas nos casos de abcessos periapicais agudos e suas possíveis repercussões.

(Apoio: CNPq Nº 131073/2022-2 | FAPs - FAPDF Nº 00193-00000782/2021-63)

PN0321 Relação entre atividade Redox e armadilhas extracelulares de neutrófilos na gênese e desenvolvimento da lesão periapical

Alves GR, Silva CMPC, Silva LAB, Massoni VV, Politi MPL, Nelson-Filho P, Araujo LDC, Segato RAB*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a relação das espécies reativas de oxigênio (ROS) e antioxidantes e a liberação de armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) no desenvolvimento da lesão periapical (LP) induzida em camundongos. Os animais foram avaliados aos 0, 2, 5, 7, 21 e 42 dias após a indução das lesões periapicais. Foram realizadas: descrição do canal radicular e das regiões apical e periapical; mensuração da LP; contagem de neutrófilos nas lâminas coradas em hematoxilina-eosina. Também foi feito imunohistoquímica para mieloperoxidase (MPO), óxido nítrico sintase indUzível (iNOS), superóxido dismutase (SOD), glutationa redutase (GR) e catalase (CAT), co-localização da elastase de neutrófilo (NE) e histona 3 citrulinada (H3Cit) e da MPO e H3Cit; além de qRT-PCR para as mesmas enzimas. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Foi observado maior número de neutrófilos nos períodos de 21 e 42 dias. Nesses períodos houve maior formação de NETs, evidenciada pela co-localização tanto de NE, como de MPO, com H3Cit e houve maior geração de MPO e iNOS.

Logo, os períodos mais crônicos das lesões periapicais apresentaram elevada atividade redox, maior número de neutrófilos e formação de NETs, sugerindo que houve uma relação entre a geração de ROS e liberação de NETs com a destruição tecidual periapical.

(Apoio: CNPq Nº 403324/2021-1 | CAPES Nº 001)

PN0322 O prebiótico arginina inibe a atividade da enzima GtfB de *Streptococcus mutans*

Figueiredo VSA, Bueno PC, Feiria SNB, Ricomini-Filho AP, Klein MI*
Biologia Buco Dental - BIOLOGIA BUCO DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Streptococcus mutans é a principal bactéria produtora de glucanos insolúveis em água (exopolissacarídeos) que compõem a matriz extracelular de biofilmes cariogênicos. Os glucanos são sintetizados por exoenzimas glucosiltransferases ou Gtfs. Este estudo investigou o efeito de prebióticos putativos na atividade de GtfB: amino açúcar (N-acetilglicosamina), aminoácidos (arginina, prolina), ureia e nitrato de sódio. O controle do ensaio foi a não adição de suplemento prebiótico. A exoenzima GtfB foi purificada e armazenada (-75oC). Alíquotas da enzima foram distribuídas em microtubos. Após, foram adicionados o substrato da enzima (sacarose, com dextrano) e os prebióticos individualmente. A reação ocorreu durante incubação (37oC, 4h). Os glucanos foram precipitados pela adição de etanol 92%, seguido de incubação (-20oC, 18h). Depois, esses glucanos foram lavados (3X com etanol 70%) e secos. Posteriormente, foi adicionado 200 µL de NaOH 1M para solubilização dos glucanos e uma alíquota foi utilizada para determinar a quantidade via método fenol-ácido sulfúrico. Neste ensaio, foi usada uma curva com concentrações conhecidas de glicose e a reação colorimétrica foi verificada (490 nm). Foram executados 2 ensaios, em triplicata para tubos com GtfB e em duplicata para tubos sem a enzima (controles do ensaio). Observou-se que dentre as substâncias testadas, apenas a arginina inibiu a atividade de GtfB.

Portanto, dentre os supostos prebióticos, apenas arginina que já é utilizada em produtos de higiene oral foi eficaz contra a síntese de glucanos insolúveis em água.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/01993-5 | FAPs - FAPESP Nº 2021/06801-1 | FAPs - FAPESP Nº 2022/11273-7)

PN0323 Avaliação *in vitro* da ação antimicrobiana da água ozonizada sobre *Staphylococcus ssp.* em superfíces de inox de uso odontológico

Krueger GF, Martins CB, Younan KZ, Cassiano LL, Hernández PAG, Miguens-Jr. SAQ*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Investigar se a água ozonizada apresenta ação antimicrobiana sobre *Staphylococcus ssp* presentes em superfícies de bandejas de inox utilizadas em odontologia. O estudo *in vitro* utilizou dois grupos experimentais com desinfecção mecânica com gaze embebida em água ozonizada (GAO) e álcool 70% (GAL) e dois grupos controle sem intervenção (GC) e com simulação de desinfecção com soro fisiológico 0,9% (GCS). Cada grupo foi composto por 10 bandejas de inox contaminadas com cepa de *Staphylococcus spp* isolada de instrumental odontológico. Após reconstituição microbiológica, houve diluição seriada das amostras, semeadura em placa de Petri e incubação em estufa à 37ºC/24h. A absorbância e crescimento bacteriano foram analisados por espectrofotômetro e os resultados expressos em UFC/ml. O GAL (1,60±2,5) e GAO (24±26,77) tiveram contagens de UFC/ml significativamente menores que os grupos controle (p=0.000). Na comparação dos grupos, as menores contagens de UFC/ml foram no GAL (p=0.000), porém na diluição 10-3 o GAO mostrou efeito antimicrobiano semelhante ao GAL.

Neste estudo, mesmo que o álcool 70% tenha apresentado maior diminuição de UFC/ml, a água ozonizada tem potencial como agente desinfetante de superfícies de inox de uso odontológico por apresentar efeito antimicrobiano sobre Staphylococcus ssp.

(Apoio: CAPES)

PN0324 Deleção de genes específicos de *Streptococcus mutans* altera a hidrofobicidade e a parede celular das células bacterianas

Klein MI, Mariano FS*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O entendimento de como potenciais alvos (genes e seus produtos) alteram as células microbianas pode auxiliar na formulação de estratégias para o controle de biofilmes. A cepa parental S. mutans UA159 e as cepas com deleção de genes associados à síntese de glucanos (▲gtfB, ▲gtfC, ▲gtfBC), metabolismo de ácidos lipoteicóicos (▲dltA, ▲dltD) e remodelagem da membrana citoplasmática (▲lytT, ▲lytS) foram cultivadas em meio TY+1% glicose até o meio da fase de crescimento logarítmico (DO550nm=0,5) e início da fase estacionária (DO550nm=1,0). Após, as células foram lavadas para testar a hidrofilicalidade via método com hidrocarboneto para separação de fases aquosa (hidrofílicas) e oleosa (hidrofóbicas). As leituras (DO550nm) ocorreram em 0, 1, 2 e 3 h. As culturas foram quantificadas por semeadura em ágar e avaliadas por microscopia eletrônica de transmissão. As células com DO=0,5 foram menos hidrofóbicas que as com DO=1,0, pois demoraram mais tempo para exibir diferenças. A cepa UA159 e as cepas ▲gtfB, ▲gtfC e ▲gtfBC mostraram diferença entre 0 e 2 h, as cepas ▲lytT e ▲lytS exibiram diferença apenas entre 0 e 3 h enquanto as cepas ▲dltA e ▲dltD mostraram diferença entre 0 e 1h (aumento da diferença com o tempo). A microscopia mostrou o aumento da espessura da parede celular da cepa ▲dltD e diminuição da espessura da parede para ▲gtfBC (versus a cepa parental).

Portanto, a fase de crescimento afeta a hidrofobicidade. A deleção de dltD tornou as células mais hidrofóbicas e com parede celular mais espessa. A deleção de gtfBC não afetou a hidrofobicidade, mas diminuiu a espessura da parede.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/06801-1 | CNPq Nº 304480/2019-3)

PN0325 Avaliação da imunoexpressão de IL-6 em lesões perirradiculares de portadores de Anemia Falciforme

Inoue T, Pinto KMMC, Bastos AGR, Silva AMB, Brasil SC, Pires FR, Armada L*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da anemia falciforme na imunoexpressão de IL-6 em lesões perirradiculares. Para realizá-lo, foram selecionadas 40 lesões perirradiculares (20 portadores de anemia falciforme e 20 grupo controle). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para realizar as reações imunohistoquímicas utilizando o anticorpo primário IL-6 (1:500). A análise das imagens foi realizada com microscópio óptico de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo, atribuiu-se valores de 0 a 2 para cada campo. Considerou-se as áreas observadas negativas a focal, quando não houve células positivas ou menos de 5%; fraco a moderado quando 5% a 50%; e forte, quando >50%. A análise comparativa dos dados considerou a significância estatística de 5% (p<0,05). Os resultados da avaliação qualitativa revelaram que o grupo controle apresentava maior quantidade de casos focais e fracos/moderados enquanto o grupo de estudo, maior quantidade de casos fracos/moderados e fortes. Através da avaliação quantitativa foi possível observar que o grupo de estudo apresentou expressão significativamente maior de IL-6 (p<0,05) quando comparado ao grupo controle.

Conclui-se através deste estudo que as alterações sistêmicas provocadas pela anemia falciforme foram capazes de influenciar a expressão de IL-6, citocina pró-inflamatória envolvida na reabsorção óssea, influenciando assim na fisiopatologia da lesão perirradicular.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/202.917/2019)

PN0326 Triagem toxicológica de anestésicos tópicos de uso odontológico a partir do modelo da membrana corioalantóica (CAM) do embrião de galinha

Bezerra AAC, Pestana AM, Moraes LCD, Leite MFMB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar in vivo os efeitos tóxicos de formulações comerciais de anestésicos tópicos de uso odontológico através de um método alternativo, a fim de possibilitar a triagem toxicológica de novas formulações de maneira simples e rápida. Para isto, foi utilizado o modelo da membrana corioalantóica (CAM) do embrião de galinha, realizado de acordo com a metodologia descrita no protocolo nº 96 do European Centre for the Validation of Alternative Methods (ECVAM) com pequenas adaptações. Foram utilizados 144 ovos embrionados, incubados a 37,5 ºC e UR de 55-65%, durante 10 dias. No 10º dia, eles foram inspecionados para constatação do embrião vivo (ovoscopia), confecção da janela de acesso na casca, exposição da CAM e seu registro fotográfico, seguido da aplicação de 300 µL dos controles (positivo - hidróxido de sódio; negativo - solução salina) ou 300 mg das formulações-teste (Benzotop®; Labcaína®; Lidocaína®; e EMLA®). Após 3 minutos, a CAM foi lavada e fotografada. Hemorragia, lise dos vasos, e coagulação foram pontuados segundo o protocolo mencionado, e as formulações foram classificadas segundo as categorias: "não-irritante", "levemente irritante", "moderadamente irritante", "irritante" e "severamente irritante". O controle negativo e o positivo foram classificados como "não-irritante" e "irritante", respectivamente. Todas as formulações comerciais foram classificadas como "moderadamente irritantes".

O modelo da CAM mostrou ter potencial como método de triagem toxicológica de anestésicos tópicos de uso odontológico.

PN0327 Expressão de genes relacionados à aciduricidade em *Streptococcus mutans* presentes em superfícies radiculares hígidas e com lesão de cárie

Santos HSB, Damé-Teixeira N, Do T, Parolo CCF, Maltz M, Arthur RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Streptococcus mutans (SM) são altamente acidogênicos e ácido-tolerantes. A aciduricidade (ACD) é fundamental para a sobrevivência no biofilme cariogênico. Apesar dos mecanismos de ACD de SM terem sido bem explorados sob condições laboratoriais, pouco se sabe sobre estes mecanismos em biofilmes formados sob condições clínicas. Este estudo objetivou avaliar a expressão de genes de ACD e funções associadas em SM presentes em superfícies radiculares hígidas (SRH) ou com lesão de cárie (SRC). O mRNA microbiano foi extraído de biofilme de SRH e biofilme+dentina cariada de SRC e sequenciado (Illumina). Os dados obtidos pelo RNA-Seq (n=10 para SRH e n=9 para SRC) foram mapeados contra o genoma de referência (S. mutans UA159). Uma busca na literatura foi realizada para identificar os genes de ACD de SM (n=225) os quais foram considerados como referência. A expressão diferencial foi realizada usando o R DESeq2. O total de reads associados aos 225 genes foi de 7,6x104 e de 3,0x106 para SRH e SRC, respectivamente. Destes genes, 69 foram super-expressos em SRC correspondendo às seguintes funções: metabolismo e transporte de açúcares, metabolismo de nucleotídeos e nucleosídeos, biossíntese de aminoácidos, atividade de membrana plasmática, comunicação celular, resposta a fatores externos e reparo de macromoléculas.

Desta forma, diferentes genes e funções estão envolvidos com ACD de SM, os quais podem ser considerados como prováveis marcadores de virulência do biofilme cariogênico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0328 Zerumbona potencializa o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana em biofilmes de *Candida albicans*

Pereira CAA, Pereira ALG, Jordão CC, Pavarina AC*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre Zerumbona (ZER) e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), mediada por Photodithazine® (200 mg/L) e luz LED (660nm; 50 J/cm2), sobre biofilmes de Candida albicans susceptíveis ao fluconazol (CaS). Biofilmes de 48 horas foram pré-incubados com ZER por 20 min, seguida da aplicação do fotossensibilizador (P) e da luz (L), de forma isolada ou em associação, originando 8 grupos de tratamento (P+L+, P-L+, P+L-, P-L-, P-L-ZER, P+L+ZER, P+L-ZER e P-L+ZER; n=12). A eficácia dos tratamentos foi avaliada por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC), biomassa total e insolúvel e quantificação dos componentes da matriz extracelular (MEC): proteínas, polissacarídeos solúveis em água (WSP) e em álcali (ASP), e DNA extracelular (eDNA). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA three-way. A associação da ZER com aPDT (P+L+ZER) apresentou a maior eficácia entre os grupos de tratamento, reduzindo a viabilidade celular em 2,4 log10 (35,8%) e a biomassa total (61,6%) e insolúvel (55,5%). Também foi observado redução dos componentes da MEC dos biofilmes, como proteínas insolúveis (18,1%), WSP (70,8%), ASP (26,9%) e eDNA (84,1%) em comparação ao grupo controle (P-L-). A quantificação de proteínas totais não apresentou diferença estatística entre os tratamentos.

A exposição de biofilmes de CaS à ZER seguida da aPDT potencializou o efeito antibiofilme, reduzindo a viabilidade celular, a biomassa e os componentes da MEC, sendo uma alternativa promissora para terapias antifúngicas.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA Nº 190480/2021)

PN0330 Avaliação da imunoexpressão de RANK-L em lesões perirradiculares de portadores de Anemia Falciforme

Eberienos ICS, Pinto KMMC, Bastos AGR, Silva AMB, Brasil SC, Pires FR, Armada L*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da anemia falciforme na imunoexpressão de RANK-L em lesões perirradiculares. Para realizá-lo, foram selecionadas 40 lesões perirradiculares (20 portadores de anemia falciforme e 20 grupo controle). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para realizar as reações imunohistoquímicas utilizando o anticorpo primário RANK-L (1:200). A análise das imagens foi realizada com microscópio óptico de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo, atribuiu-se valores de 0 a 2 para cada campo. Considerou-se as áreas observadas negativas a focal, quando não houve células positivas ou menos de 5%; fraco a moderado quando 5% a 50%; e forte, quando >50%. A análise comparativa dos dados considerou a significância estatística de 5% (p<0,05). Os resultados da avaliação qualitativa revelaram que o grupo controle apresentava maior quantidade de casos fracos/moderados enquanto o grupo de estudo, maior quantidade de casos fortes. Através da avaliação quantitativa foi possível observar que o grupo de estudo apresentou expressão significativamente maior de RANK-L (p=0,001) quando comparado ao grupo controle.

Conclui-se através deste estudo que as alterações sistêmicas provocadas pela anemia falciforme foram capazes de influenciar a expressão de RANK-L, proteína envolvida na reabsorção óssea, influenciando assim na fisiopatologia da lesão perirradicular.

(Apoio: E-26/202.917/2019 Nº FAPERJ)

PN0331 Espectroscopia Terahertz no Domínio do Tempo (THz-TD) de Tecido Dentário Saudável e Cariado

Silva CP, Pereira ACMV, Moraes SLD, Araújo RE, Gomes ASL, Lopes DS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Tecidos saudáveis e cariados podem apresentar diferenças significativas do índice de refração e valores de extinção na frequência de Terahertz (Thz), indicando alterações. Dessa forma, este estudo visou caracterizar as estruturas dos tecidos dentais por espectroscopia Terahertz no domínio do tempo (THz-DT), a fim de analisar quantitativa e qualitativamente dentes saudáveis e cariados em ambiente seco e úmido. Quinze dentes permanentes humanos recém-extraídos para fins ortodônticos foram seccionados e classificados como hígidos ou cariados através de avaliação por um estereomicroscópio com ampliação de 20x, e após isso, um sistema caseiro THz-DT irradiou até 1,25 THz nas amostras. Os autores sugerem que a cárie aparece como uma região de maior absorção em relação às estruturas saudáveis, provavelmente devido a uma diminuição da densidade do esmalte, influenciado por ar em lesões cariosas cavitadas e que podem ser provocadas pela formação de dentina esclerótica. Isso pode sugerir que o tecido cariado não está absorvendo, mas sim espalhando a radiação THz.

A espectroscopia de THz pode ser utilizada na avaliação do tecido dentário, pois, tecidos saudáveis e cariados apresentaram diferenças significativas de índice de refração e valores de extinção na frequência de Thz.

PN0332 *Matricaria chamomilla* 30 CH no controle de sono, humor e dor em DTMs pós Covid

Nardy RO, Henrique VN, Barroso LS, Nunes AM, Mourao LCS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O SARS-CoV-2 identificado em dezembro de 2019, contribuiu nas alterações nos ciclos do sono, humor e percepção da dor, desencadeantes de diversas formas de dores orofaciais e bruxismo. O objetivo desse estudo observacional retrospectivo foi a análise de dados de 129 fichas de pacientes atendidos no período de maio de 2020 a maio de 2021 com diagnóstico de Disfunção Temporomandibular e atendidos na Clínica Núcleo Endo de Odontologia e atendimento à dores orofaciais. Destes 35 pacientes com diagnóstico de DTM e acompanhamento clínico por ficha e questionário de qualidade de sono de Pittsburgh, receberam prescrição do medicamento homeopático *Matricaria Chamomilla* 30CH (gotas) na dose de 5 gotas diárias para avaliar a eficácia da utilização do medicamento, no controle de dor e alterações do sono e humor, com e sem a instalação da placa estabilizadora interoclusal. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Wilcoxon. A redução dos níveis de dor foram em média de 2,21 (73,6%), já o estresse e ansiedade reduziram em média de 1,43 (47,6%), e em relação à média de melhora na qualidade de sono foi de 1,88 (62,6%).

Os resultados foram estatisticamente significantes em 0,049 para dor, 0,044 para ansiedade e de 0,047 em relação ao sono.

PN0333 Caracterização de um modelo de dor orofacial associada à fibromialgia em camundongos

Volkweis MCC, Tomasi LA, Domingues PS, Campos MM*
Cirurgia Bucomaxilofacial - CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTM) representam uma comorbidade comumente observada na fibromialgia. Este estudo caracterizou um modelo de dor orofacial em camundongos submetidos à indução de fibromialgia. Os protocolos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/PUCRS 10692). Foram utilizados camundongos CF-1 fêmeos (25-30 g). Para a caracterização do modelo, os animais foram submetidos à indução de fibromialgia, pela aplicação de reserpina (0,25 mg/kg; s.c.), uma vez ao dia, por três dias. No quarto dia, a dor orofacial foi induzida pela injeção intra-masseter de adjuvante completo de Freund (CFA; 10 µl). A indução combinada de fibromialgia e dor orofacial resultou em um aumento significativo dos escores indicativos de nociepção, de acordo com a escala Grimace (28,4 ± 2,9), em comparação aos grupos controle com fibromialgia (13,9 ± 2,2) ou dor orofacial (3,5 ± 0,9) isoladas. Também foi observado um aumento do comportamento do tipo depressivo (115%), avaliado pelo tempo de imobilidade no teste de suspensão da cauda, com uma redução do comportamento exploratório focado (34%), no teste do hole-board.

A indução combinada de fibromialgia e dor orofacial resultou na exacerbação de comportamentos clinicamente relevantes para as duas condições. Após uma caracterização mais ampla, o modelo poderá servir para avaliar novas alternativas terapêuticas em pacientes com quadros de fibromialgia e DTM.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0334 Otimização do efeito do *Pelargonium sidoides* associado à luz na adesão de *Candida albicans* e influência no metabolismo de células epiteliais

Malheiros SS, Cardoso LM, Reina BD, Basso FG, Dovigo LN*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A alta prevalência de infecções fúngicas em usuários de prótese demanda novos tratamentos. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) têm resultados promissores e pode ser otimizada pela utilização de extratos naturais pluripotentes, como o *Pelargonium sidoides* (PS) como fotossensibilizador. Este estudo avaliou o efeito do PS, associado ou não à luz (λ=460 nm; 50 J/cm2), sobre a formação de biofilmes de *C. albicans* e viabilidade de células epiteliais. A caracterização fotoquímica do extrato foi realizada. O efeito dos tratamentos na adesão fúngica a superfície abiótica (poliestireno) e formação de biofilmes (48h) foi avaliado pelo número de unidades formadores de colônia. A adesão fúngica às células epiteliais foi quantificada. A citocompatibilidade foi avaliada quanto a viabilidade, produção de óxido nítrico (NO) e proteínas totais (TP) e adesão das células após os protocolos. Dados foram analisados descritivamente e com modelos de análise de variância (α=0,05). O PS tem alta absorção de luz e baixa fotodegradação em 460nm. A adesão de *C. albicans* à superfície abiótica e a formação de biofilme não foi afetada pelos tratamentos (p≥0,05), entretanto, a associação de PS + Luz reduziu significativamente a adesão da levedura às células epiteliais (p<0,001). A redução de viabilidade e adesão de células epiteliais pelo PS, bem como a modulação dos níveis de NO e PT, foi concentração-dependente (p≤0,001).

Conclui-se que a aPDT mediada pelo PS pode ser um tratamento eficaz e promissor para prevenir a adesão de C. albicans às células epiteliais e modular seu metabolismo.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/02985-0)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0335 Estudo das marcas comerciais de silano na resistência de união à cerâmica odontológica

Rocha RLRP, Komegae GH, Ferruzzi F, Salmeron S, Freitas KMS, Sundfeld-Neto D, Pini NIP*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Para adequada longevidade das restaurações em cerâmica, o protocolo de tratamento da superfície interna desses materiais deverá reproduzir a aplicação de um ácido fluorídrico, seguido da aplicação de um agente de união químico chamado silano. Existem diversas marcas comerciais de silano no mercado odontológico mas pouco é debatido sobre a eficácia entre os diversos fabricantes. O objetivo é avaliar o efeito de diferentes marcas comerciais de silano na qualidade da união à uma cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio. Após condicionamento com ácido fluorídrico 5% durante 20 segundos, quarenta e oito discos de IPS e.max Press (EMX) foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos (n=12) de acordo com a marca comercial do silano: GL (Gluma Ceramic PrimerTM - Heraeus Kulzer); SM (SilanoTM - Maquira); SA (SilanoTM - Angelus) e RP (RelyX Ceramic PrimerTM - 3M Oral Care). Aplicou-se uma camada de adesivo e, em seguida, cilindros de cimento resinoso foram confeccionados e submetidos ao testes de resistência de união pelo microcisalhamento após 24 horas de armazenagem em água. Os dados (em MegaPascal) foram submetidos ao teste de ANOVA-1 fator (α=0,05). As diferentes marcas comerciais de silano apresentaram semelhante eficácia após o teste de resistência de união pelo microcisalhamento após 24 horas de armazenagem em água (p>0,05).

Após 24 horas, não há influência da marca comercial do silano na qualidade da união à uma cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio.

PN0336 Análise morfológica das superfícies condicionadas de dissilicato de lítio: estudo por microscopia eletrônica de varredura

Schievelbein BS, Cunha RAA, Seraidarian KKA, Antunes ANG, Seraidarian PI*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo buscou avaliar a morfologia das superfícies cerâmicas tratadas com diferentes métodos de condicionamento de superfície. Foram utilizadas três placas de dissilicato de lítio (2mm x 10mm x 10mm) incluídas em resina acrílica ativada quimicamente. Cada amostra foi separada em quatro quadrantes. A primeira amostra foi condicionada com ácido fluorídrico a 5%. O primeiro, o segundo, o terceiro e o quarto quadrantes foram condicionados por 0, 10, 20 e 40 segundos, respectivamente. O mesmo procedimento foi realizado para a concentração a 10% de ácido fluorídrico e primer cerâmico autocondicionante. Todas amostras foram submetidas à análise por Microscopia Eletrônica de Varredura com aumento de 2000x. As superfícies condicionadas com ácido fluorídrico a 10% por 20 segundos expuseram mais os cristais de dissilicato de lítio, se comparadas às superfícies tratadas com Monobond Etch & Prime utilizando-se o mesmo tempo de condicionamento. A presença de poros maiores foi mostrada no quadrante condicionado com ácido fluorídrico a 10% por 40 segundos.

O Monobond Etch & Prime não forneceu padrões de superfícies cerâmicas condicionadas similares às condicionadas com ácido fluorídrico nas concentrações de 5% e 10% qualquer que fosse o tempo de condicionamento. Maior concentração e tempo de condicionamento com ácido fluorídrico promoveu maior remoção de matriz vítrea se comparado ao Monobond Etch & Prime para o mesmo tempo de condicionamento.

(Apoio: CAPES)

PN0337 Grau de percolação da interface de dentes artificiais e compósitos gengivais fotopolimerizáveis

Bezerra AP, Feldmann A, Reginaldo I, Copetti LCB, Kaminscki LM, Bonatto LR, Wanghon ZML, Gonçalves TMSV*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A infiltração de fluídos na interface entre dentes artificiais e a resina de base em próteses dentárias é um problema relativamente comum. Este estudo in vitro avaliou influência de diferentes materiais no grau de percolação nessa interface. Para isso, foram confeccionados espécimes compostos por um dente artificial em uma base de resina acrílica termopolimerizável (RAAT) convencional (Ondacryl, Clássico), ou de alto impacto (Diamond D, Keystone). Os espécimes foram divididos em grupos controle, onde a margem gengival foi mantida inteiramente em RAAT, e grupos experimentais onde 2mm da margem foram substituídos por compósitos gengivais fotopolimerizáveis (CGF) (Nexco, Ivoclar Vivadent; e Gradia Plus Gum, GC America) (n=50 cada). Em seguida, os espécimes foram imersos em corante azul de metileno 5% por 7 dias. Por fim, os espécimes foram seccionados e avaliados em estereomicroscópio. Os dados foram analisados com ANOVA dois fatores seguido de Bonferroni (α=0.05). Os espécimes com margem em RAAT apresentaram menor percolação, não havendo diferença entre as duas RAATs avaliadas (p=0,536). Ambos CGFs apresentaram maior percolação (p<0.0003), especialmente quando aplicados sobre a RAAT de alto impacto (p<0,000).

A aplicação de CGFs aumenta consideravelmente o grau de percolação de corante na margem gengival de próteses removíveis.

(Apoio: CAPES)

PN0338 Influência da viscosidade e presença de fibras na carga à fratura de molares restaurados com resina composta

Borges KT, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Vieira-Junior WF*
Dentística - DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a carga à fratura e padrão de falha em molares com restaurações extensas realizadas em resina composta (RC) de diferentes viscosidades, reforçadas ou não por fibras. Terceiros molares humanos foram aleatoriamente divididos nos grupos (n=12): hígido (controle), ou restauração utilizando resina composta (RC) de alta viscosidade convencional (Filtek Z350XT, 3M) ou com fibras (everX Posterior, GC); RC de baixa viscosidade convencional (Filtek Supreme Flowable, 3M) ou com fibras (everX Flow Dentin Shade, GC); RC bulk-fill de baixa viscosidade (Filtek Bulk Fill Flow, 3M) ou com fibras (everX Flow Bulk Shade, GC). As restaurações foram realizadas em preparos com 4 mm de profundidade e largura de 4/5 da distância intercuspídea. Os espécimes foram submetidos ao teste de carga à fratura (N) e análise do padrão de fratura. Os resultados foram analisados por um modelo linear generalizado e teste exato de Fisher (=0,05). As restaurações realizadas com RC de alta viscosidade com ou sem fibra apresentaram valores de carga à fratura similar ao grupo controle, e valores superiores às restaurações em RC de baixa viscosidade convencional. RC de baixa viscosidade com fibras apresentou porcentagem de falhas reparáveis e possivelmente reparáveis maiores que o grupo controle.

Dentes restaurados com resinas compostas de alta viscosidade apresentaram carga à fratura semelhante ao dente hígido, entretanto a resina composta de baixa viscosidade contendo fibras apresentou padrão de fratura mais favorável ao reparo.

PN0339 Efeito de irrigantes endodônticos na adesão entre resina bulk-fill e dentina utilizando sistema adesivo universal

Omoto EM, Ramos FSS, Santos GMZ, Ali YPM, Pontes FC, Cintra LTA, Santos PH, Fagundes TC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de irrigantes endodônticos na adesão entre resina bulk-fill e dentina utilizando sistema adesivo universal. As câmaras pulpares de 78 dentes humanos foram acessadas para a irrigação endodôntica com clorexidina 2% (C) ou hipoclorito de sódio 5,25% (H). Em seguida, foram realizadas restaurações de acordo com os seguintes sistemas restauradores: sistema adesivo e resina composta convencionais (Z), sistema adesivo universal com 10-metacriloiloxidecil di-hidrogênio fosfato (10-MDP) + bulk-fill (O) ou sistema adesivo universal sem 10-MDP + bulk-fill (T). Foram realizadas secções, obtendo seis palitos retangulares (1.0 ± 0.1 mm) por dente. Metade dos palitos foi submetida ao teste de microtração imediato e o restante, à termociclagem de 30 mil ciclos. Os dados foram analisados através dos testes estatísticos de Kruskal Wallis, Mann-Whitney e Teste T, com nível de significância de 5%. Comparando irrigantes, os grupos CZ e CT apresentaram maior adesão que HZ e HT, no tempo imediato; entretanto, HO foi superior a CO após termociclagem. Comparando sistemas restauradores, CT foi superior a CO e similar a CZ, no tempo imediato; não houve diferenças entre os grupos HZ, HO e HT para ambos os tempos de análise. Houve uma redução da adesão para todos os sistemas restauradores após termociclagem quando o irrigante utilizado foi clorexidina 2%.

Conclui-se que a irrigação com clorexidina 2% beneficiou a adesão dos sistemas adesivos que não possuem 10-MDP na composição, mas o desempenho adesivo não se manteve após o envelhecimento da restauração

(Apoio: FAPESP Nº 2021/05476-0)

PN0340 Tensão de contração de polimerização de diferentes cimentos resinosos

Guimarães RCC, Pereira RP, Rocha MG, Oliveira DCRS, Roulet J, Sinhoreti MAC*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo no trabalho foi avaliar a tensão de contração de polimerização de diferentes cimentos resinosos. Foram avaliados 4 cimentos resinosos comerciais: RelyX Universal, RelyX Ultimate, Variolink N e Variolink Esthetic (n=5). O teste de contração de polimerização foi realizado em máquina de ensaio universal. Hastes de vidro (diâmetro 5 mm e comprimentos de 13 e 54 mm) foram fixadas e alinhadas, deixando 1 mm de espaço entre as superfícies onde os cimentos resinosos foram inseridos e fotoativados por 30 segundos utilizando um aparelho LED multiwave com irradiância de 1000 mW/cm^2. A tensão de contração de polimerização foi mensurada usando um software para detectar o deslocamento das hastes em imagens geradas e capturadas durante o teste. Os dados foram submetidos a one-way ANOVA e teste de Tukey (=0,05). O cimento RelyX Universal apresentou a maior média de tensão de conytração de polimerização, diferindo estatisticamente do RelyX Ultimate e do Variolink N (p<0,05), mas não difereriu do Variolink Esthetic (p>0.05). Os cimentos resinosos Relyx Ultimate, Variolink Esthetic e Variolink N não apresentaram diferença estatística entre si (p>0,05).

Foi possível concluir que o cimento resinoso RelyX Universal apresentou a maior tensão de contração de polimerização.

(Apoio: CAPES Nº 88887.672725/2022-00)

PN0341 Avaliação da abrasividade de dentifrícios em resinas compostas nanoparticuladas: estudo in vitro

Ferreira NMR, Lippert VF, Alves NM, Silveira JZS, Konzen B, Spohr AM, Feldens CA, Kramer PF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou, in vitro, a abrasividade de três dentifrícios comerciais em três resinas compostas. Os corpos de prova compreenderam discos de resina composta Filtek Universal, Filtek Bulkfill e Z350. Para os testes de abrasividade foram selecionados os dentifrícios Colgate Total 12, Oral B 100% e Oral B Gengiva Detox Gentle Whitening. A abrasividade foi avaliada com máquina de testes que simula escovação dentária, enquanto que a rugosidade superficial dos corpos de prova foi investigada por meio de rugosímetro. Foram descritas a média e desvio padrão das rugosidades produzidas, assim como a diferença de médias (DM) resultante e Intervalos de Confiança 95% (IC 95%). Avaliação qualitativa da topografia superficial foi realizada com auxílio de Microscopia Eletrônica de Varredura e Microscopia por Força Atômica. Todas as resinas tiveram aumento significativo na rugosidade superficial após escovação simulada (p=0,001) e não houve diferença significativa entre as resinas nos valores finais de rugosidade (p=0,690). Os dentifrícios produziram diferentes rugosidades (p<0,001), sendo significantemente maior quando utilizado Oral B Detox (DM 0,61 IC 95% 0,45-0,76), seguido do Colgate Total 12 (DM 0,38 IC 95% 0,20-0,55) e Oral B 100% (DM 0,15 IC 95% 0,07-0,25).

Concluiu-se que a escovação com dentifrícios determina aumento da rugosidade superficial de restaurações com resina composta e o nível de rugosidade depende do dentifrício utilizado.

PN0342 Perfil técnico e propriedades físico-químicas de dentifrícios clareadores comercializados no Brasil

Ferreira BAJ, Turssi CP, França FMG, Basting RT, Vieira-Junior WF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou dentifrícios clareadores através da análise de rótulos e ativos, preço, pH e caracterização dos abrasivos. 18 dentifrícios clareadores e 4 regulares comercializados pelos principais fabricantes de produtos oral-care foram estudados. Na diluição de 1:3 o pH foi avaliado utilizando um peagâmetro e o teor de sólidos (%) foi determinado após remoção da água por 10 dias, em triplicata. A média de preço foi estabelecida considerando os 5 primeiros valores da função "shopping" do Google. Os rótulos foram analisados quanto a abordagem publicitária, tipo de abrasivo, presença de fluoreto, e os ativos clareadores foram categorizados em abrasivos, químicos ou ópticos. Todos os dentifrícios possuíam pH próximo ao neutro ou superior a 7. Os dentifrícios clareadores apresentaram % de sólidos entre 26,7 a 63,4. A média de preço dos dentifrícios regulares foi R$6,1 e dos clareadores R$26,7. O agente abrasivo mais frequente foi a sílica, o químico foi o pirofosfato e o óptico foi a covarina azul. Outros ativos frequentes foram o carvão ativado e o dióxido de titânio. Três dentifrícios não apresentavam flúor na sua composição. As embalagens apresentam viés mercantilista e promessas não embasadas na literatura científica.

Dentifrícios clareadores são mais caros que os regulares, utilizam de publicidade predatória e podem não conter agentes fluoretados. A adição de ativos abrasivos e químicos é a abordagem mais comum, entretanto não impacta no pH do dentifrício.

PN0343 Avaliação do volume dos poros no conteúdo resinoso de embalagens primárias de diferentes resinas compostas: Uma análise em Micro-CT

Passos PF, Pintor AVB, Correa IC, Primo LG, Visconti MA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

No processo de fabricação das resinas compostas, o preenchimento da seringa pode acarretar áreas vazias ou porosidades no conteúdo resinoso, deixando o material heterogêneo e com risco de transferência destes poros para as futuras restaurações. Identificar materiais que possam apresentar porosidades, pode contribuir no entendimento sobre as possíveis falhas internas que ocorrem em restaurações de resina composta. Objetivou-se avaliar o volume livre desses poros, presentes no interior das embalagens primárias, de quatro marcas comerciais de resinas compostas disponíveis no mercado: (1) Natural Shade, DFL (micro-híbrida); (2) NT Premium, Vigodent (nano-híbrida); (3) Filtek One, 3M ESPE (bulk fill); (4) Tetric N-Ceram, Ivoclar, Vivadent (bulk fill). As embalagens de cada marca (n=3) foram submetidas ao escaneamento em microtomógrafo computadorizado (Micro-CT) (VTOMEX-GE®) sob os parâmetros: 80 kV, 150 µA e variação de pixel entre 13 e 31,7µm. Foram consideradas três regiões para leitura dos resultados: topo, meio e base. As imagens obtidas diferiram em relação aos volumes dos poros, porém não significativamente, sendo a Natural Shade (micro-híbrida) aquela com menos poros, seguida Tetric (bulk fill), Filtek (bulk fill) e NT Premium (nano-híbrida). A região de topo apresentou o maior volume de poros entre as marcas, exceto para a Tetric, que apresentou mais poros na base.

Concluiu-se que os poros estão presentes no conteúdo das embalagens das marcas estudadas, oriundos do processo de fabricação.

PN0344 Caracterização físico-química e biológica de cimento dentário Dox/Ha/Qc/ZnO na estimulação de células nervosas de Schwann(HS-SCH-2)

Cerchar RAF, Paula GC, Teixeira KIR, Sinisterra RD, Cortes ME*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As células mais comumente envolvidas na regeneração nervosa periférica são as Schwann (Scs), tendo presença na polpa dentaria. Desenvolveu-se um cimento à base da quitosana com adição de nanopartículas de hidroxiapatita e óxido de zinco que podem atuar sinergicamente na resposta celular nervosa e promover a condução e prolongamento axonal. A doxiciclina (Dox) foi acrescida como antimicrobiano, potente inibidora de metaloproteinases (MMPs) e estimuladora da diferenciação celular no processo de regeneração tecidual. Propriedades físico-químicas e biológicas do cimento foram avaliadas, bem como a capacidade de promover um ambiente favorável para as células nervosas periféricas. O cimento apresentou pH neutro (7,0), tempo de presa de 5,7 ± 0,22 minutos, solubilidade menor que 3%, lixiviação de cálcio de 8,14 ± 0,71 mg L-1 após 14 dias, estabilidade térmica e a análise espectroscópica ratificou a presença e diferenciação das estruturas químicas dos componentes do cimento coerentemente com as imagens das análises microscópicas. Além disso, o cimento se mostrou hidrofílico, teve efeito hemolítico baixo (17%), obteve alta citocompabilidade celular em fibroblastos ATCC 3T3 (72%) e ação antimicrobiana. O cimento aumentou significativamente o crescimento das células de Schwann, 48,6% a mais do que o grupo controle (p≤0.05), e maior capacidade metabólica na análise mitótica quando em contato com este material (33%).

O cimento demonstrou características que indicam um alto potencial para uma abordagem futura em estudos de regeneração nervosa in vivo.

(Apoio: CAPES Nº 88882.348761/2019-01; 88882.348744/2019-01 | CNPq Nº 305414/2020-8; 306076/2017-9 | FAPEMIG Nº APQ 03276-18)

PN0345 Efeito da calcinação nas propriedades superficiais, mecânicas e ópticas de uma zircônia minimamente reciclada e infiltrada por vidro

Sahyon HBS, Campos TMB, Tebcherani SM, Piza MMT, Alves LMM, Jalkh EBB, Bergamo E, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do processo de calcinação na rota de reciclagem do pó 3Y-TZP com gradiente elástico estabelecendo um protocolo de obtenção de cerâmicas com melhores propriedades superficiais, mecânicas e ópticas. 128 discos de zircônia 3Y-TZP (3Y) reciclada foram obtidos por prensagem uniaxial e sinterizados a 1550ºC por 1h, sendo metade das amostras infiltradas com vidro. O efeito da calcinação foi avaliado nas propriedades microestrutural e cristalina por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração de raios-X (DRX). As propriedades mecânicas foram avaliadas por testes de dureza e resistência à flexão biaxial para obter os parâmetros de Weibull. Exame fractográfico buscou a origem das fraturas. Propriedades ópticas avaliou os parâmetros de translucidez (PT) e razão de contraste (RC). As MEVs mostraram microestruturas semelhantes entre os grupos, porém os grupos calcinados exibiram um substrato mais homogêneo e sem impurezas. DRX demonstrou uma predominância de 3Y tetragonal para todos os grupos. A 3Y calcinada obteve maior resistência característica em relação ao grupo não calcinado, sem diferenças significantes no módulo de Weibull e dureza. A origem das fraturas foi o lado de tração em defeitos. A infiltração com vidro aumentou valores de RC e reduziu RT em comparação aos grupos não infiltrados.

O processo de calcinação melhorou a microestrutura, assim como as propriedades mecânicas da 3Y-TZP sem modificar a estrutura cristalina da 3Y reciclada.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/12118-5 | FAPESP Nº 2021/06730-7 | FAPESP Nº 2020/12874-9)

PN0347 Planificação/polimento da superfície e solução desmineralizadora nas características de lesões incipientes de cárie em esmalte bovino

Mori RS, Hirata TI, Iatarola BO, Pereira TP, Landmayer K, Vertuan M, Magalhães AC, Francisconi-Dos-rios LF*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Cada trabalho usa um protocolo para simular lesões de mancha branca (LMBs), sem que pareça haver preocupação com o impacto de suas características no efeito do que posteriormente estudam. Avaliou-se, por meio de Microradiografia Transversal, a influência da planificação/polimento da superfície e da solução desmineralizadora nas características de LMBs. Em espécimes de esmalte bovino (6 x 3 mm), planificados/polidos só até remoção das irregularidades superficiais, ou até que se atingisse 1 mm de espessura, determinou-se uma janela central (3 x 3 mm), na qual se simulou a LMB, por meio de imersão em solução tampão, pH 5,0/16 h, ou MDHP, pH 5,0/6 dias. Após seccionamento em fatias, exposição aos raios-X e coleta das imagens, analisou-se a presença de teto, a perda mineral integrada (ΔZ, %vol.µm), a profundidade da lesão (LD, µm), a perda mineral média (R, %vol), a espessura da zona superficial pseudointacta (SL, µm), e o conteúdo mineral máximo dessa zona (Zmax). Aplicou-se, para cada variável, ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey (=0,05). Como a solução MDHP não produziu lesões clássicas, considerando-se só a tampão, empregou-se o teste de Mann-Whitney para ΔZ, R e Zmax, e o t de Student, para LD e SL.

A imersão em tampão resultou em lesões com maiores ΔZ e R, mas a em MDHP, com maior LD, independentemente do polimento. Considerando-se só a tampão, para o menor o polimento, maior a espessura da SL, mas menor o Zmax. Ora, e inclusive da análise visual das imagens, parece mais interessante se optar pela solução tampão e, talvez, pelo esmalte menos polido, a fim de melhor se simular LMBs.

PN0348 Influência da escovação com dentifrícios veganos com e sem flúor na alteração de cor, microdureza e rugosidade de superfície do esmalte

Carneiro RVTSM, Garcia RM, Scaramucci T, Coelho CSS, Tabchoury CPM, Melo PBG, Cavalli V*
Dentística - DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da escovação com dentifrícios veganos na alteração cromática (ΔL, Δa, Δb, ΔE e ΔWID), microdureza (KNH) e rugosidade de superfície (Ra) do esmalte. Blocos de esmalte selecionados foram divididos em (n=10): (CT) Colgate Total 12 Clean Mint (controle); (CC) Natural Extratos de Cúrcuma, Cravo e Maleleuca; (CU) Natural Extratos de Camomila, Melissa e Uva; (HC) Boni Natural Hortelã e Cúrcuma; (ZM) Colgate Zero Menta; (ZH) Colgate Zero Hortelã; (ME) Ultra Action Menta Everest; (CM) Boni Natural Carvão e Menta, e submetidos a 30.000 ciclos de escovação. Foram realizadas análises de pH, quantificação de flúor iônico (FI), solúvel total (FS) e total (FT) nos dentifrícios, alteração cromática, KNH e Ra antes (T0) e após a escovação (T1). Os dados de pH, FI, FS e FT foram analisados qualitativamente, e os demais analisados pela ANOVA one-way (ΔL, Δa, Δb, ΔE) e medidas repetidas (MD, Ra), Kruskal-Wallis (ΔWID) e Tukey (=5%). CT, ZM, ZH e ME apresentaram valores de flúor próximos aos relatados pelos fabricantes. CM apresentou o pH mais básico (8,9). Em T0, não houve diferenças entre os grupos quanto a ΔL, Δa, Δb, KHN e Ra (p>0,05), porém em T1, houve diminuição de KNH, dos aspectos avermelhado (-Δa) e amarelado (-Δb) do esmalte, aumento de Ra e as médias de ΔE variaram de 2,9 a 4,0, sem diferenças entre os grupos (p>0,05). CM apresentou o maior ΔL (p<0,05). ZM, ZH, ME e CM apresentaram os maiores valores para ΔWID (p<0,05).

Concluiu-se que os dentifrícios veganos não promoveram alteração de cor, e não alteraram a microdureza e a rugosidade de superfície do esmalte.

(Apoio: CNPq Nº 140382/2021-6)

PN0349 Diferentes protocolos adesivos de um cimento resinoso universal a uma cerâmica a base de dissilicato de lítio - estudo *in vitro*

Detogni AC, Araújo-Neto VG, Wanderley e Lima RB, Sinhoreti MAC*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de adesão de um cimento resinoso universal (RelyX Universal, 3M) a uma cerâmica à base de dissilicato de lítio (IPS Emax Cad, Ivoclar) através da resistência de união ao cisalhamento (RU). Quarenta blocos (11 mm x 5 mm x 2 mm) de cerâmica foram sinterizadas e condicionadas com ácido fluorídrico a 10% por 20 seg. Em seguida, as amostras foram divididas em 4 grupos (n=20): (Controle) Scotchbond Universal (3M) + RelyX Ultimate (3M); (C) RelyX Universal (3M); (AC) Scotchbond Universal Plus (3M) + RelyX Universal; (SCA) RelyX Ceramic Primer (3M) + RelyX Universal. Matrizes de silicone foram usadas para preparar cilindros (1 mm de diâmetro x 1 mm de espessura) de cimento sobre a superfície das cerâmicas, os quais foram fotoativados por 10 seg. As amostras foram armazenadas a 37ºC por 24 h. O teste de RU por cisalhamento foi realizado em máquina de ensaios universal. Os tipos de falha foram classificados em MEV. Os dados foram submetidos a one-way ANOVA, teste de Tukey (=0.05) e análise de Weibull. Os resultados demonstraram que AC e SCA apresentaram RU semelhantes e superiores aos demais grupos. SCA demonstrou RU semelhante ao grupo controle e, ambos superiores ao grupo C, que mostrou o menor valor de RU. Todos apresentaram uma prevalência de falhas adesivas e mistas. A análise de Weibull revelou RU de maior confiabilidade para SCA e AC.

Concluiu-se que há necessidade de aplicação prévia do sistema adesivo ou primer cerâmico para garantir a adesão satisfatória desse cimento à cerâmicas a base de dissilicato de lítio.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0351 Análise do efeito de diferentes agentes de união no reparo imediato de resina composta nanohibrida

Vargas RP, Maia TS, Vilela ALR, Machado AC, Menezes MS*
Dentística e Materiais Odontológicos - DENTÍSTICA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes agentes de união na resistência de união e no modo de falha do reparo imediato de resina composta. Foram confeccionados quarenta espécimes de resina composta nanohíbrida com formato de disco (12 mm x 2 mm). Os espécimes foram divididos de forma aleatória em quatro grupos experimentais: GC - Controle, jato de ar; CWR - resina umidificadora (Composite Wetting Resin, Ultradent); SBM - adesivo do sistema convencional de três passos (Adper Scotchbond Multipurpose, 3M ESPE) e SBU - adesivo do sistema simplificado (Single Bond Universal, 3M ESPE). Em seguida, foram confeccionados cilindros de resina composta sobre os espécimes para simular o reparo imediato. Após 24 h, os espécimes foram submetidos ao ensaio mecânico de microcisalhamento e o modo de falha foi analisado por meio de microscópio óptico. Os dados foram analisados quanto a distribuição e normalidade, testes Shapiro-Wilk e Levene, respectivamente, e a variância com ANOVA One-way e Teste de Tukey (=0,05). Não houve diferença estatística significante entre os grupos quanto a resistência de união, independente do grupo (p < 0.05) e, em relação ao modo de falha, houve predominância adesiva e coesiva na resina composta de base.

Concluiu-se que qualquer um dos tratamentos propostos pode ser realizado no reparo imediato de resina composta.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0352 Avaliação do volume de silano aplicado na resistência de união à uma cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio

Komegae GH, Cesnik AB, Mendonça LCO, Ferruzzi F, Salmeron S, Sundfeld-Neto D, Pini NIP*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

A combinação do condicionamento superficial da peça de cerâmica com ácido fluorídrico, seguido da aplicação do silano, obtiveram maiores resultados na resistência de união entre a cerâmica vítrea e o cimento resinoso. A finalidade da pesquisa é avaliar a quantidade de silano aplicado na resistência de união à uma cerâmica vítrea. Setenta e duas amostras de uma cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio (EMX) foram confeccionadas, condicionadas com ácido fluorídrico 5% durante 20 segundos, em seguida aplicado o adesivo hidrófobo na superfície e distribuídas aleatoriamente em 3 grupos de acordo com ao método de aplicação do silano (n=24): 1 gota; 2 gotas e 3 gotas. Em todas as amostras, o silano foi esfregado durante 15 segundos com auxílio de pincel descartável durante 15 segundos, deixado reagir com a superfície do EMX durante 1 minuto e secada com jato de ar durante 20 segundos. Reaplicou-se o silano em metade das amostras de EMX (n=12) seguindo o protocolo relato acima. Cilindros de cimento resinoso fotoativado foram confeccionados e submetidos ao teste de resistência de união pelo microcisalhamento após 24 horas em máquina de ensaio universal, sendo que as amostras foram armazenadas em água deionizada a 37oC. Os resultados, obtidos em MegaPascal, foram submetidos ao teste de ANOVA-1 fator (p<0,05). Houve influência da quantidade e reaplicação do silano na resistência de união ao EMX no grupo de 2 gotas (p>0,05).

Aplicar mais gotas de silano na superfície da cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio influência na resistência de união ao agente cimentante.

PN0353 Quimiotaxia de células pulpares humanas em scaffolds de quitosana-hidróxido de cálcio em associação com forradores cavitários

Álamo L, Gallinari MO, Cassiano FB, Cintra LTA, Almeida JM, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONT - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito quimiotático mediado por scaffolds de quitosana-hidróxido de cálcio (CH-Ca) em associação com cimentos forradores. Os scaffolds CH-Ca foram incorporados com 1% de hidróxido de cálcio e submetidos à separação de fases, sendo uma camada densa de quitosana aplicada ou não na sua superfície. Os scaffolds foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPA), onde a superfície porosa ficou em contato com uma cultura 3D de células pulpares humanas (HDPC), e a superfície oposta (porosa ou densa) recebeu a aplicação dos cimentos de hidróxido de cálcio (HC), silicato de cálcio (SC) e agregado trióxido mineral (MTA). Foi realizada análise da viabilidade (live/dead), proliferação celular (alamar blue), e morfologia do citoesqueleto (F-actina) na cultura 3D. A migração celular para a superfície dos scaffolds foi avaliada pela marcação do núcleo com Hoescht, sendo a viabilidade das células migrantes determinada (live/dead) (ANOVA; Tukey. P<0,05). Observou-se aumento significante da viabilidade da cultura 3D na presença dos forradores cavitários em ambos os períodos de análise, sendo este efeito mais intenso para os scaffolds sem camada densa (p<0,05). O ensaio de live/dead e F-actina demonstraram amplo espalhamento de células viáveis na cultura 3D em todos os grupos. Maior migração celular foi determinada nos scaffolds CH-Ca porosos, na presença dos forradores cavitários.

Concluiu-se que a aplicação de cimentos forradores a base de HC, MTA ou SC em scaffolds porosos de CH-Ca aumenta o potencial quimiotático sobre células pulpares.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0356 Avaliação da resistência à flexão biaxial de três compósitos resinosos com variados conteúdos de carga processados por impressão 3D

Laurino FAR, Cesar PF, Santos KF, Kim JH, Andretti FL, Goulart CA, Hagy MH, Romano MM*
Diagnóstico Bucal - DIAGNÓSTICO BUCAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência à flexão biaxial de três diferentes compósitos resinosos processados por impressão 3D, variando o conteúdo de carga do material. Foram utilizadas três marcas comerciais: C&B MFH, VarseoSmile Crown Plus e Nanolab. Corpos-de-prova em formato de discos (12x1mm, n=40) foram desenhados digitalmente e os parâmetros de impressão foram calibrados, incluindo tempo de cura e intensidade de luz. Os compósitos foram processados utilizando uma impressora 3D do tipo Digital Light Processing Flashforge Hunter (sistema de luz FHD 1920x1080 e fonte de luz LED 405nm) . Após o processo de impressão, os corpos-de- prova foram pós-curados em câmara de raios ultravioleta por 10 minutos, armazenados e submetidos ao teste de resistência à flexão biaxial. Foram testadas 40 amostras, totalizando 120 testes. Os resultados foram analisados utilizando ANOVA (1 fator), significante (p<0,05), seguido por teste de Tukey. Os grupos experimentais apresentaram (média em MPa±desvio-padrão): C&B MFH (161,3±27,8); VarseoSmile Crown Plus (119,5±30,1); Nanolab (93,9±13,4). Houve uma diferença estatística significativa entre os três grupos de compósitos. O grupo C&B MFH apresentou o valor de resistência significamente mais alto, seguido pelo grupo VarseoSmile Crown Plus, enquanto o grupo Nanolab apresentou o valor de resistência estatisticamente mais baixo

Concluiu-se que a composição química afetou a resistência da resina 3D, sendo que o compósito com menor carga obteve a maior resistência, enquanto o compósito com maior carga obteve a menor resistência

Painel Aspirante e Efetivo

PN0358 Propriedades físico química de compósitos monocromáticos

Araujo MAC, Gonçalves F, Souza GBEB, Brandt WC, Boaro LCC, Pimentel AC*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o grau de conversão, sorção, solubilidade, resistência a flexão (RF), módulo de elasticidade (E) e a dureza 24 horas após a fotopolimerização e 48 horas após o envelhecimento em álcool de dois compósitos MO (Charisma One e Vittra Unique) e dois compósitos convencionais (Charisma e Vittra). O grau de conversão foi avaliado com espectroscopia de infravermelho, a sorção e a solubilidade foram calculadas para cada espécime de acordo com as fórmulas, e E e RF foram obtidos através do ensaio de flexão imediatamente após a fotopolimerização (18J/cm2). Os dados foram analisados utilizando o ANOVA de fator único/Tukey (a=0,05). Os valores de RF variaram entre 173,1 e 230,6 MPa, para Vittra e Charisma One respectivamente. Os compósitos MO foram estatisticamente semelhantes ao compósito convencional da mesma marca. Os valores de E variaram entre 12,1 e 15,6 GPa, Vittra Unique e Charisma One respectivamente. Assim como para RF, os compósitos MO foram estatisticamente semelhantes ao compósito convencional. Para a microdureza de Knoop, houve diferença significativa para o compósito Charisma, com redução de 51% na diferença de 24-48 horas, e para o grau de conversão não houve diferença estatística entre os valores. Não houve diferença estatística entre os grupos tanto para os dados de sorção, quanto para os dados de solubilidade.

Os compósitos MO apresentam propriedades mecânicas semelhantes aos compósitos convencionais, com a vantagem em relação a seleção de cor e camuflagem do substrato dental.

PN0359 Influência de diferentes espessuras da zircônia na polimerização do cimento resinoso

Brandão RFC, Tsuzuki FM, Vatanabi CK, Beserra-Neto EP, Borges GA, Correr AB, Costa AR, Correr-Sobrinho L*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes espessuras da cerâmica de zircônia multicamadas ultratranslúcida (MT) e opaca (3Y-TZP - MO), na irradiação transmitida através da cerâmica e resistência de união ao microcisalhamento (RUμC). Trinta amostras com (14,4 mm x 15,6 mm) nas espessuras de 0,5 mm; 0,75 mm e 1,0 mm foram obtidas para a cerâmica MT e trinta para a MO. A irradiância (mW/cm^2) do fotopolimerizador LED-Bluephase-G2 foi avaliada com um potenciômetro (Ophir) com interposição de amostras cerâmicas. Moldes retangulares de elastômero (Express XT) contendo 4 orifícios com 1 mm de diâmetro x 1 mm de altura foram colocados sobre a superfície cerâmica, preenchidos com cimento RelyX Ultimate e fotoativado por 20 s com o Bluephase-G2. O ensaio de RUμC foi realizado na Instron a velocidade de 1,0mm/minuto. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 fatores e ao teste de Tukey post-hoc (α=0,05). A irradiância (mW/cm2) para as cerâmicas MT e MO nas espessuras de 0,5; 0,75 e 1 mm foram: 1019,11; 885,99; 826,75 e 903,5; 807,96 e 677,07. A irradiância foi significativamente influenciada pelo tipo de zircônia (p<0,0001) e espessura da cerâmica (p<0,0001). Os valores de RUμC (MPa) para as cerâmicas MT e MO nas espessuras de 0,5; 0,75 e 1 mm foram: 16,15±2,4; 16,02±2,5;15,5±2,3 e 15,1±2,9; 15,9±3,1;14,9±1,6. A espessura da cerâmica (p=0,639) e o tipo de zircônia (p=0,375) não apresentaram diferenças significativas na RUμC.

Concluiu-se que o aumento da espessura das cerâmicas MT e MO reduziu significativamente a irradiância e não influenciou nos valores de RUμC.

(Apoio: CNPq Nº 304493/2014-7)

PN0360 Associação de compósitos e fibra de polietileno e seus efeitos em restaurações classe II

Rifane TO, Araújo-Neto VG, Balbinot GS, Collares FM, Leitune VCB, Giannini M, Noronha MS*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a associação da fibra de polietileno (Ribbond, RIB) com compósitos e seus efeitos em restaurações classe II quanto à profundidade de cura (PC), contração de polimerização (CO) e resistência máxima para fratura (RF) de restaurações diretas. A PC foi avaliada conforme a ISO 4049 e pelo método do solvente (SOL), simulando a técnica incremental com Z100 (Z1, 3M) e incremento único com compósito "bulk fill" (BF, Filtek One, 3M). Para a CO, um dente com preparo MOD foi escaneado e dezoito dentes iguais foram impressos (Bioprov, Makertech) e submetidos à análise em MicroCT. Para RF, trinta preparos foram restaurados com os diferentes materiais. A divisão dos grupos foi estabelecida conforme a técnica restauradora com a BF ou Z1, ou Z1 aquecida (ZA), com ou sem RIB nas paredes pulpar e circundantes: 1) BF; 2) BF + RIB; 3) Z1; 4) Z1 + RIB; 5) ZA e 6) ZA + RIB. Antes do teste de RF os dentes restaurados foram submetidos a 10.000 ciclos térmicos e após esse teste, as falhas foram classificadas em: reparáveis, possivelmente reparáveis e catastróficas. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e analisados pela ANOVA 2-fatores e teste de Tukey (=0,05). Na PC conforme ISO e SOL, as técnicas BF apresentaram maiores valores (p<0.05), independentemente da associação com RIB. Para a CO, as técnicas restauradoras foram similares (p=0.289)

O uso do RIB não aumentou os valores de RF (p=0.125) e o modo de falha foi predominantemente catastrófica. Portanto, o uso do RIB em cavidade MOD não aumentou a PC, não reduziu a CO e não aumentou a RF de dentes restaurados com compósitos.

(Apoio: CNPq Nº 151937/2022-2)

PN0361 Terapia fotodinâmica com Bixa Orellana e LED nas propriedades fisico-mecânicas da dentina afetada por cárie

Barbosa-Martins LF, Borges CR, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Horliana ACRT, Motta LJ, Gonçalves MLL, Bussadori SK*
Odontologia Infantil - ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da Bixa Orellana sobre as propriedades físico-mecânicas da Dentina Afetada por Cárie (DAC). 60 blocos de dentina foram distribuídos em três grupos (N=20): G1: Dentina hígida (DH); G2: DAC; e G3: DAC + Bixa Orellana 20%/LED(aPDT)+Papacarie®. Quarenta superfícies de dentina foram utilizadas para produção de cárie por meio de biofilme de S. mutans. Os blocos foram avaliados quanto ao ângulo de contato entre a água e a superfície de dentina em 3 tempos: antes, após o condicionamento com ácido fosfórico a 37% e após o tratamento biomodificador (Bixa Orellana 20%/LED (aPDT)+Papacarie®). O teste de flexão de três pontos foi usado para obter o módulo de elasticidade de palitos de dentina totalmente desmineralizados antes e depois da biomodificação, e a variação de massa foi avaliada após quatro semanas de biodegradação em água. Foram utilizados os testes de Shapiro-Wilk, ANOVA two-way, one-way e de medidas repetidas e Tukey (p<0,05). Observou-se aumento da hidrofilia da superfície dos grupos quando utilizado biomodificador e quando o condicionamento da superfície foi aplicado. Quando as amostras foram tratadas com o agente biomodificador e então condicionadas, favoreceu-se o espalhamento do adesivo utilizado. Após quatro semanas, o agente mais hidrofóbico (Bixa Orellana) induziu maior resistência contra biodegradação da água, não havendo diferença com a dentina hígida.

A Bixa Orellana como agente biomodificador da dentina, antes do procedimento adesivo, poderia favorecer o embricamento mecânico e a união do adesivo a dentina.

(Apoio: Fundação Cearense de Apoio Técnico e Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP Nº IC9-0193-00013.01.01/22)

PN0362 Avaliação de cimentos reparadores com biovidro em simulação de inflamação tecidual e uso de medicação à base de hidróxido de cálcio

Baltazar AF, Silva ACD, Silva LN, Barbosa AFS, Tavella-Silva NC, Castro-Raucci LMS, Oliveira IR, Raucci-Neto W*
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito do pH ácido e básico do meio de armazenamento na solubilidade e resistência de união de um cimento à base de aluminato de cálcio (C) com biovidro. 360 corpos de prova foram confeccionados, tanto para solubilidade quanto para resistência de união, divididos em três grupos, de acordo com o cimento avaliado (C; C+5%biovidro-C5; C+10biovidro-C10), e subdivididos de acordo com o tipo de solução de armazenamento: água deionizada; PBS pH 5 (S5); PBS pH 7 (S7) e PBS pH 12 (S12). Os corpos de prova foram armazenados de acordo com o líquido correspondente e subdivididos de acordo com o tempo de imersão (24 horas, 7 e 30 dias; n = 10). Os corpos de prova foram avaliados quanto à variação de massa e submetidos ao teste de push out . Os dados foram analisados por ANOVA two-way e Tukey (α=0,05). Foi observada maior solubilidade em 24h, e a partir de 7d ganho de massa das amostras e maior solubilidade das amostras armazenadas em S12 e das formulações com biovidro. Para resistência de união, foi observado aumento significativo deste parâmetro ao longo do tempo, sendo os menores valores observados para as amostras mantidas em água e S12 em comparação às demais soluções. Para os cimentos, foram observados menores valores de resistência de união para as amostras com biovidro.

Conclui-se que o contato dos cimentos com meio básico pode aumentar sua solubilidade e prejudicar a resistência de união à dentina radicular. Ainda, conclui-se que a maior concentração de biovidro prejudicou a resistência de união do cimento de aluminato de cálcio.

PN0363 Efeitos da fotobiomodulação na sensibilidade pós-operatória e neoformação dentinária em cavidades profundas: estudo clínico piloto

Petta TM, Santana ALP, Pinheiro HHC, Nunes AKO, Teles GM, Quaresma VDS, Silva RNFG, D'Almeida-Couto RS*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou sensibilidade pós-operatória (SPO) e neoformação dentinária (ND) em restauração de cavidades profundas após remoção seletiva de cárie, associada à terapia de fotobiomodulação (FBM). Avaliou-se 13 dentes permanentes, pacientes de 11 a 15 anos, randomizados em 3 grupos: Controle (CO) - remoção seletiva de cárie e simulação de aplicação de laser (placebo); Laser infravermelho (IV) - remoção seletiva de cárie associada à aplicação de laser IV (10J); Laser vermelho (VE) - remoção seletiva de cárie associada à aplicação de laser VE (1J). SPO avaliada antes do procedimento (T0) e após 6, 12 e 24 horas (T6h, T12h e T24h) e 1 mês (T1m). Grupo CO teve média de dor de 1,58 (T0); 0,10 (T6h); 0,10 (T12h) e 1,25 (T1m). Os grupos IV e VE, respectivamente, média de 1,98 e 0,73 (T0); 0,53 e 0 (T6h); 0,33 e 0 (T12h); 0,70 e 0,23 (T1m). Houve redução da SPO nos tempos de 6h, 12h e 24h, com aumento no de 1m, a dor foi maior no grupo CO. Ao comparar os valores médios de dor, teve diferenças estatísticas significantes em T0 e T6h (p=0,01), T0 e T24h (p<0,001) e T24h e T1d (p=0,05). A análise de ND por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TC) de 5 dentes no software on demand realizada em T0 e um ano após a restauração (T1a). Em corte coronal (CC) profundidade máxima (em milímetros) de 0,24 (T0) a 0,42 (T1a); e mínima 0,73 (T0) a 0,96 (T1a). Em corte sagital (CS) observou-se profundidade máxima de 0,15 (T0) a 0,64 (T1a); e mínima 0,71 (T0) a 1,54 (T1a). ND em CC foi 0,44 (CO), 0,47 (VE) e 0,5 (IV) e em CS foi 0,92 (CO), 0,71 (VE) e 0,33 (IV).

A FBM (laser IV e VE) favoreceu a redução da SPO. Houve ND em todos os grupos.

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0364 Comparação de dois métodos de fotopolimerização pós cura em modelos de impressão 3D

Cançado RM, Rossi B, Santos FM, Celestrino VI, Gusmão COA, Saraceni CHC, Rossi C, Mesquita AMM*
Ciências Odontológicas - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Foram comparadas medidas lineares de 4 segmentos, obtidas de um modelo mestre em CAD, com medidas realizadas em modelos de impressão 3D submetidos a dois métodos de fotopolimerização pós cura. Foram impressos 36 modelos do arco maxilar sem palato, com camadas de 50 µm, na posição horizontal, em impressora LCD, com cubos medindo 3x3mm que continham orifícios no centro, localizados nas faces vestibulares dos dentes 16, 13, 23, 26 e nas faces palatinas dos dentes 17 e 27. Após impressão, os modelos foram borrifados 10x com álcool isopropílico, removido o excesso de resina com escova de cerdas macias, lavados por 5' em cuba lavadora. Em seguida, os modelos foram divididos em dois grupos (n=18), para tratamento pós cura em polimerizadora UV: Grupo GO: modelos receberam 20' de fotopolimerização no plano oclusal. Grupo GOB: modelos receberam fotopolimerização por 20' no plano oclusal e mais 20' na base dos modelos. Foi utilizado um paquímetro digital para inserção da ponta seca nos orifícios dos cubos, para mensurar as medidas lineares entre os segmentos AB (16 ao 13), BC (13 ao 23), CD (23 ao 26) e PP (17 ao 27) dos modelos obtidos e compará-las com medidas do modelo mestre. Na análise estatística, o teste Mann Whitney foi aplicado e houve diferença estatística apenas no segmento PP ($p<0,001$) para ambos os grupos, nos outros segmentos não houve diferença estatística significante.

Dentro das limitações deste estudo, o método de fotopolimerização somente do plano oclusal não teve diferença estatística em comparação com o método de fotopolimerização no plano oclusal + base do modelo.

(Apoio: CAPES Nº 000001)

PN0365 Efeito das condições de prensagem isostática na cristalinidade da biocerâmica 3Y-TZP experimental

Massaroto L, Prado FS, González AHM*
Pós- Graduação Stricto - PÓS- GRADUAÇÃO STRICTO - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito das condições de prensagem sobre as propriedades estruturais de cerâmicas experimentais de zircônia estabilizada com 3 mol% de ítria (3Y-TZP), sintetizadas pelo método de precursores poliméricos (MPP). Os pós experimentais de 3Y-TZP foram tratados termicamente a 800ºC por 6h e compactados em prensa isostática na forma de pastilhas de 6 mm de diâmetro. Duas condições distintas foram avaliadas na prensagem isostática: carga de 2 toneladas e tempo de 60 segundos (E2t/60s) e 4 toneladas e 60 segundos (E4t/60s). Os grupos experimentais E2t/60s e E4t/60s foram avaliados comparativamente aos grupos comerciais VITA In-Ceram YZ e Ceramill zirconia, grupos V2t/60s e C2t/60s, respectivamente, os quais também foram compactados em prensa isostática usando 2 t e 60 s. Todas as pastilhas produzidas foram sinterizadas a 1500ºC por 3h e, em seguida, as amostras foram avaliadas quanto à cristalinidade por difração de raios X (DRX). Os padrões de DRX indicaram, para todos os grupos, picos cristalográficos bem definidos que refletiram a elevada cristalinidade da fase tetragonal da zircônia, e evidenciaram também a coexistência da fase monoclínica.

Concluiu-se que a cerâmica experimental de 3Y-TZP foi sintetizada com êxito e as condições de prensagem isostática não interferiram na cristalinidade da cerâmica.

PN0367 Avaliação de equipamentos fotoativadores utilizando diferentes radiômetros e sua influência na microdureza de resinas compostas

Araújo DS, Spigariol IM, Moreira JC, Dantas RVF, Shimokawa CAK*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar equipamentos fotoativadores com diferentes radiômetros e avaliar a microdureza de resinas compostas em diferentes regiões (centro e externa). Foram avaliados seis equipamentos quanto à sua potência e espectro de emissão com auxílio de um espectro-radiômetro MSC15-W, radiômetro Bluephase Meter 2 e acoplado à base do Optilight Prime. Os equipamentos foram utilizados na polimerização de corpos de prova de 2 mm de espessura e 12 mm de diâmetro interno, confeccionados com as resinas compostas Forma A2B e Z350XT A2B. Cada equipamento foi posicionado no centro da amostra e ativado por 10 segundos. Foram feitos testes de microdureza (n=2) em cada amostra, no centro, região superior, inferior, direita e esquerda de cada superfície, topo e fundo. Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). Foi observada diferença significativa entre o centro e a região externa e entre todos os equipamentos ($p<0.05$). Os resultados de irradiância obtidos com o radiômetro Optlight Prime não apresentaram correlação com os dados de dureza ($p>0,05$), já os obtidos com os radiômetros MSC15-W e Bluephase Meter 2 apresentaram correlação entre si e com os dados de dureza ($p<0,01$). Na região de topo no centro da amostra todos corpos de prova apresentaram pelo menos 80% da dureza máxima, já na região externa nenhum alcançou esse valor. No fundo, nas diferentes regiões, nenhum obteve 80% de dureza máxima.

Apesar de não apresentar a maior potência, o equipamento Valo Grand resultou em valores mais homogêneos de dureza nas diferentes regiões.

PN0368 Avaliação da resistência flexural e microdureza de resinas de cor simplificada após ciclagem térmica e erosiva

González JAC, Lucena HU, Guimarães RMG, Almeida LM, Hilgert LA, Zanatta RF*
Odontología - ODONTOLOGÍA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a resistência flexural (RF) e a microdureza (MV) de resinas compostas de cor universal ("single-shade") após ciclagem térmica e erosiva. Para a análise de RF e MV foram construídas 24 barras (25 mm x 2 mm x 2 mm) e 24 amostras (6 mm de diâmetro, 2 mm de espessura), respectivamente, das resinas: V - Vittra APS (multicromática - cor A2, FGM), VU - Vittra Unique (universal, FGM), CD - Charisma Diamond (multicromática - cor A2, Kulzer) e CDO - Charisma Diamond One (universal, Kulzer). Cada grupo foi subdividido (n=8) de acordo com o envelhecimento: controle (nenhum), TC - termociclagem (5000 ciclos, 5º-55ºC, 30s) e CE - ciclagem erosiva (ácido cítrico, pH 3,6, 12 min/dia, 14 dias). Foi obtido valores de RF (MPa) com força de compressão, vel 1 mm/min, e de MV com indentador Vickers (200g, 20seg). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2-fatores seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para RF, não houve diferença significativa entre as resinas testadas no controle, porém após TC, houve redução da RF da resina VU e após CE, de VU e V. Para a MV, a resina VU apresentou menores valores em controle, porém sem alteração após TC e CE. As resinas CD, CDO e V tiveram dureza reduzida após CE, enquanto TC afetou a dureza de CD.

As ciclagens térmica e erosiva foram capazes de reduzir a RF e a MV de algumas das resinas compostas testadas. A redução das propriedades após o envelhecimento foi material-dependente.

(Apoio: FAPs - FAPDF)

PN0369 Influência do posicionamento de equipamentos fotoativadores na polimerização de uma resina composta convencional e uma resina bulk-fill

Spigariol IM, Osakabe LPD, Araújo DS, Turbino ML, Romano MM, Moreira JC, Dantas RVF, Shimokawa CAK*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do posicionamento dos equipamentos fotoativadores Bluephase Style e Elipar DeepCure na polimerização das resinas compostas Tetric N-Ceram - cor A2 e Tetric N-Ceram Bulk Fill - cor IVA. Para a confecção dos corpos de prova com a resina composta convencional foram feitas matrizes de 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura, enquanto para a resina do tipo bulk fill a espessura das matrizes foi de 4 mm. As resinas compostas foram inseridas nas matrizes em porção única e fotoativadas por 10 segundos. Antes da fotoativação, os equipamentos foram posicionados em um suporte que permitia a sua fixação nas angulações de 0º, 15º e 30º. Em seguida, os espécimes foram armazenados por 24 horas, antes dos testes de dureza que foram feitos com o equipamento HMV-G (Shimadzu), com carga de 50 gf, por 8 segundos. A microdureza foi mensurada (n=5) na superfície de topo e de fundo. Foram feitas 3 indentações no centro, e em suas extremidades, nos quatro sentidos (norte, sul, leste e oeste), sendo considerada a média de todos os valores obtidos em cada superfície para os testes estatísticos. Os dados foram analisados com teste de ANOVA 2 fatores e teste complementar de Tukey (=0,05). As resinas não apresentaram diferenças significantes nos resultados de microdureza com as diferentes angulações ($p>0,05$). Nenhuma das resinas atingiu 80% da dureza máxima na superfície de fundo, independente do equipamento utilizado.

O posicionamento dos equipamentos fotoativadores não influenciou na polimerização das resinas compostas analisadas.

(Apoio: CNPq | CAPES Nº 001)

PN0370 Influência do polimento de uma resina impressa sobre a rugosidade superficial, adesão e formação de biofilme de C. albicans

Oliveira JS, Ferro AC, Scabelo L, Ribas BR, Tasso CO, Jorge JH*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do polimento de uma resina obtida por impressão 3D sobre a rugosidade superficial, adesão e formação de biofilme de Candida albicans. Discos (14 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura) foram impressos utilizando a resina Cosmos Denture (Yller Biomateriais S.A.) e foram divididas em 2 grupos (n=9): Com Polimento: amostras que receberam polimento para padronizar a rugosidade média em 0,2 µm; Sem Polimento: amostras que não receberam polimento. Após isso, ambos os grupos foram armazenados em água destilada por 48 horas antes das mensurações. As amostras de cada grupo foram submetidas à leitura da rugosidade superficial por meio da utilização de um rugosímetro. A adesão e formação de biofilme de C. albicans sobre as amostras foram avaliadas pela análise da proliferação celular (contagem de unidades formadoras de colônias) e pela análise do metabolismo celular (teste AlamarBlue®). Os testes estatísticos utilizados foram Mann-Whitney e Teste t-Student, considerando $p<0,05$. Os dados obtidos foram analisados no software BioEstat versão 5.3. Os resultados demonstraram diferença estatística em relação às médias dos grupos para a rugosidade de superfície, no entanto, para a adesão e formação de biofilme de C. albicans não houve diferença estatisticamente significante entre o grupo experimental e controle.

Conclui-se que o polimento diminuiu a rugosidade superficial das amostras impressas, porém, não influenciou na adesão e formação de biofilme de C. albicans.

(Apoio: PIBIC Reitoria/UNESP Nº 2720)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0371 Influência da adição de partículas de vidro bioativas em adesivos resinosos na cimentação de bráquetes ortodônticos

Chagas GS, Mafetano APVP, Matuda AGN, Rocha MB, Yui KCK, Pucci CR*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar um adesivo modificado com a incorporação de partículas de vidro bioativas (SCHOTT Bioactive Glass) em diferentes concentrações. 50 incisivos bovinos foram alocados em 5 grupos (n=10): TXT - Adesivo Transbond XT (3M) sem adição de partículas de vidro bioativas, TXT20, TXT30, TXT50 - Adesivo Transbond XT acrescido de 20%, 30% e 50% de partículas de vidro bioativas e SH - Adesivo resinoso FL BOND II (SHOFU) com SPRG. Bráquetes ortodônticos autoligados foram colados na face vestibular dos incisivos e as amostras foram submetidas ao teste de resistência ao cisalhamento. Os adesivos foram submetidos ao teste de grau de conversão e liberação de cálcio. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e depois ao teste de ANOVA um fator, seguido do teste de Tukey a 0,05. Na resistência de união ao cisalhamento a maior média foi observada no grupo TXT 19,50±1,40a, seguida do grupo TXT20 18,22±1,04ab, SH 17,62±1,45b, TXT30 14,48±1,46c e TXT50 14,13±1,02c. No grau de conversão a maior média foi do grupo TXT20 73,02±3,33a, SH 68,50±1,09a, TXT 60,28±1,06b e TXT30 58,84±4,06b e TXT50 40,67±1,21c. Para a liberação de cálcio a maior média foi TXT50 2,23±0,11d, seguida de TXT30 0,74±0,00c, TXT20 0,55±0,00b, SH 0,47±0,04b e TXT 0,14±0,00a.

Conclui-se que a incorporação de 20% de partículas de vidro bioativas ao sistema adesivo não interferiu na resistência ao cisalhamento e no grau de conversão e a adição de 50% de partículas de vidro bioativas apresentou capacidade auxiliar na prevenção da desmineralização do esmalte, através da liberação de cálcio.

(Apoio: CAPES | CNPq)

PN0372 Influência da fonte de luz e de diferentes materiais resinosos fluidos na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina

Faria NS, Rached-Junior FJA, Silva SRC, Alfredo E, Messias DCF, Silva-Sousa YTC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de diferentes materiais resinosos fluidos e fontes de luz na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro à dentina por meio do teste de push-out. Raízes bovinas foram submetidas ao tratamento endodôntico e ao preparo protético para, então, serem distribuídas em 5 grupos (n=100) de acordo com o material de cimentação utilizado: cimento resinoso autoadesivo (CA), cimento resinoso dual (CD), Filtek Supreme Flowable (FSF), bulk-fill/canforoquinona (BFC), bulk-fill/ivocerin (BFI). Os espécimes foram distribuídos em subgrupos de acordo com as fontes de luz: LED de único comprimento de onda (Radii Plus) e LED de múltiplos comprimentos de onda (Valo Cordless), ambos com 1000 mW/cm2. As raízes foram seccionadas em slices de 2,1 mm de espessura. Um slice de cada terço radicular foi submetido ao teste de push-out. Os dados (MPa) foram submetidos à análise estatística. ANOVA e Tukey (α=0,05) demonstraram que LED Valo Cordless (6,08±1,86) propiciou os maiores médios de RU, diferente (p<0,05) do Radii Plus (5,51±1,75). O CD (6,39±2,12) e BFC (6,12±1,81) apresentaram os maiores valores, sendo diferente (p<0,05) da BFI (5,76±1,72). O CA (5,52±1,09) e FSF (5,18±2,06), obtiveram os menores valores, independente do LED utilizado. Os terços cervical (7,32±1,81) e médio (5,64±1,43) obtiveram os maiores valores, sendo semelhantes entre si (p>0,01) e diferentes (p<0,01) do apical (4,38±0,69).

Concluiu-se que o cimento resinoso dual e a bulk-fill/canforoquinona associados à fonte de luz Valo propiciaram maior RU do pino de fibra de vidro à dentina.

(Apoio: CNPq Nº 151310/2022-0)

PN0373 Tenacidade à fratura de resinas compostas ativadas usando laser e fontes de luz multiwave e quadwave

Ribeiro MTH, Price RBT, Soares CJ*
Dentística e Materiais Odontológicos - DENTÍSTICA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a tenacidade à fratura (KIC) de resinas compostas ativadas com novas tecnologias de fotopolimerizadores: 1 laser (ML, Monet Laser, AMD Lasers), 1 LED multiwave (PC, PowerCure - Ivoclar Vivadent) e 1 LED quadwave (PW, PinkWave, Apex). Foram utilizadas 4 resinas compostas: Evo, Tetric EvoCeram (Ivoclar Vivadent); PF, PowerFill (Ivoclar Vivadent); FS, Filtek Supreme - FS (3M Oral Care); e AF, Admira Fusion x-tra (Voco). As amostras foram ativadas por 1 s com ML; por 60 s (em cada face apenas para a resina PF) e 10 s com PC no modo High e 3 s no modo 3s Cure; e por 3 s com PW. A potência (mW), irradiância (mW/cm2), energia (J/cm2) e o espectro de emissão (mW/cm2/nm) foram obtidos por meio de esfera integradora. KIC foi obtido usando matriz metálica bipartida de 8,2 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura. Após armazenagem de 24 h em 37 ºC testes foram realizados em máquina de ensaio universal (Instron) com taxa de deslocamento de 0,5 mm/min até a fratura. Os dados foram analisados de acordo com o desenho experimental (α = 0,05). ML apresentou os maiores valores de potência e irradiância, porém menor energia. Os valores de KIC variaram entre 0,66 e 1,04 MPa*m1/2. Não houve diferença de KIC para as fontes de luz LED, porém houve entre ambas e o laser. PF obteve maiores valores de KIC independente da fonte usada.

Os valores de KIC foram mais significativamente influenciados pelas fontes fotoativadoras LED e laser que pelo fator resina composta. Apesar de apresentar maiores valores de irradiância, a fonte laser possui menor energia resultando em menores valores de KIC.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 406840/2022-9 | MITACS - Canadá Nº IT27692)

PN0374 Propriedades físico-químicas e biológicas de materiais fotoativados para capeamento pulpar

Munhoz VDB, Fraga MAA, Janini ACP, Santos VAB, Nobre MM, Batista JMN, Marciano MA, Correr AB*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar materiais fotoativáveis indicados para proteção do complexo dentino-pulpar quanto à viabilidade celular, grau de conversão, resistência à compressão e potencial bioativo. Para esse fim, os materiais Theracal LC (TCL), Hidrox-Cal (HXC) e Ultra Blend Plus (UBP) foram submetidos ao teste de viabilidade celular por MTT (n=6), análise quanto ao grau de conversão por espectroscopia Raman (n=5) e determinação da resistência à compressão em corpos de prova cilíndricos com dimensões de 4 mm de diâmetro por 6 mm de altura (n=5). A determinação do potencial bioativo (n=3) foi realizada por microscopia eletrônica de varredura e por espectroscopia Raman, após 30 dias de imersão em fluido corpóreo. Os dados coletados foram avaliados estatisticamente considerando α=0,05. Com relação aos resultados, a viabilidade celular foi semelhante entre os grupos HXC e UBP, enquanto TCL apresentou os menores valores de viabilidade celular. O grau de conversão também foi maior no grupo HXC, que não se diferiu de UBP. Não houve diferença nos valores de resistência à compressão. O potencial bioativo demonstrou maior formação de estruturas cristalinas em TCL e UBP.

Dessa forma, foi possível concluir que, dentre as propriedades avaliadas, o material Ultra Blend Plus apresentou o melhor desempenho, exibindo citotoxicidade moderada, grau de conversão intermediário, resistência à compressão satisfatória e maior potencial bioativo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0375 Avaliação da Microdureza e Espessura de CIVs de cimentação incorporados por grafeno após desafio erosivo

Zenni SPM, Santos K, Magno MB, Silva RR, Monteiro CMG, Menezes LR, Maia LC, Pithon MM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar a microdureza (MD) e espessura de CIVs de cimentação (Riva Luting, GC Gold Label -GCGL-, Meron, GC Fuji Plus -GCFP-, Vidrion e Vitro Cem) sem e com incorporação de grafeno (GrD%, GrE% e GrF%- sigilo de patente), submetidos ao desafio erosivo (DE) com ácido lático e lactato (ph 2,74). Foram confeccionados seis espécimes para cada grupo. O DE foi realizado por imersão única durante 24 horas (h), seguido de armazenado a 37oC durante 24h. A MD e a espessura foram avaliadas 24h antes e 24h após o DE. Testes paramétricos e não paramétricos foram aplicados para comparações da MD, perda de MD (PeMD) e espessura, intra e intergrupos, bem como a correlação entre PeMD e espessura (α=5%). O DE influenciou na MD e espessura da maioria dos CIVs e incorporações (p<.05). Nas comparações intragrupos, em relação aos controles, não houve diferença na PeMD para os CIVs GCGL e Riva Luting (p>.05); Vitro Cem F% apresentou maior PeMD, enquanto Meron D% e GCFP D%, E% e F% apresentaram menor PeMD (p<.01). O Vidrion F% ganhou MD (p<.01). O Vidrion D% e F%, e Riva Luting D% e E% tiveram sua espessura alterada (p<.05). Nas comparações intergrupos, o Vitro Cem E% e o Vidrion F% foram os únicos CIVs que ganharam MD após o DE (p<.01). Os CIVs Meron e GCFP aumentaram de espessura, enquanto os demais reduziram (p<.05). O Vidrion foi o único CIV que apresentou forte e negativa correlação entre PeMD e espessura (p<0.05).

O DE influenciou na MD de quase todos e na espessura de todos os CIVs. A incorporação do grafeno influenciou na PeMD da maioria dos CIVs e não influenciou na espessura da maioria dos CIVs.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPERJ Nº E-26/201.175/2021)

PN0376 Avaliação da qualidade de limpeza e esterelização de brocas diamantadas

Salomão LP, Hidalgo R, Poubel LAC, Barceleiro MO, Teixeira RB, Calazans FS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A limpeza adequada dos instrumentos rotatórios promove uma boa esterilização, acarretando na melhor eficiência e desgaste das pontas diamantadas e acabamento dos procedimentos restauradores. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar através de imagens em microscopia eletrônica de varredura (MEV) a qualidade dos métodos de limpeza e esterilização de pontas diamantadas tipo F (granulação fina) após o uso em resina composta. Corpos de prova (n=3) foram feitos de resina composta nanoparticulada Filtek Universal (3M ESPE, St. Paul, MN, EUA). Para confecção dos espécimes em resina composta foi utilizada uma matriz em teflon, no qual o material restaurador foi acomodado para apresentar formato retangular. As resinas compostas foram inseridas com uma espátula número 1 e em seguida uma tira de poliéster foi adaptada na superfície dos espécimes. Foram fotopolimerizados em dois estágios de 20s cada, com led Radii Cal, na potência de 736 mW/cm^2. Após a asperização dos espécimes com pontas diamantadas F, as mesmas foram submetidas a três diferentes métodos de limpeza (detergente neutro; limpa pontas KG; cuba ultrassônica). Depois de limpos, foram autoclavados para devida esterilização e levados ao MEV. Os resultados obtidos revelam que o grupo limpo com cuba ultrassônica apresentava mais depósitos residuais de sujidade quando comparado com os demais grupos.

Apesar das limitações do presente estudo e de acordo com os resultados, podemos concluir que o método de limpeza mais eficaz foi o limpador de pontas e o menos eficaz foi o método de limpeza através da cuba ultrassônica.

PN0377 Mobilização de Células do Ligamento Periodontal Humano por Fibrina Rica em Plaquetas Injetável (i-PRF)

Betiatto D, Lopes-Mello TSS, Pelissari C, Queiroz AC, Trierveiler M*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O método de mobilização para enriquecimento de populações com melhores propriedades tronco já se mostrou eficiente para células isoladas da polpa dental humana. Desta forma, essa técnica pode ser aplicada em outras fontes de células-tronco dentais. Portanto, em um contexto pré-clínico, a fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) pode ser utilizada para enriquecer populações de células do ligamento periodontal humano. O objetivo deste estudo é avaliar in vitro a melhor concentração de i-PRF para a mobilização de células-tronco humanas do ligamento periodontal visando a seleção de células com melhores propriedades osteogênicas e condrogênicas. Isolamos células do ligamento periodontal humano, de terceiros molares hígidos, de 2 pacientes normorreativos. As células foram mobilizadas nas concentrações de 10%, 20%, 30% e 40% de i-PRF, respeitando sempre a necessidade mínima de 60% da solução ser meio de cultivo, e sem o uso de nenhum fator i-PRF (mobilização espontânea). A população com a maior quantidade de células mobilizadas por i-PRF e a mobilização espontânea foram caracterizadas quanto a sua imunofenotipagem, capacidade de multidiferenciação e de proliferação. Observou-se que as células que foram mobilizadas a 10% de i-PRF apresentaram melhores propriedades tronco em comparação com os outros grupos.

Com isso, concluímos que a mobilização por i-PRF das células do ligamento periodontal humano seleciona populações com melhores propriedades de células-tronco.

(Apoio: CAPES Nº Cota Institucional (Demanda Social) | FAPESP Nº 2021/01288-4)

PN0378 Impacto da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico e tratamento dos caninos impactados

Rossetto CP, Brugnaroto A, Oenning ACC, Rosário Junior AF, Nascimento MCC, Junqueira JLC, Soares MQS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo teve por objetivo avaliar o impacto da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico e plano de tratamento de caninos impactados. Foram selecionadas imagens que compõem a documentação ortodôntica de 12 pacientes com 14 caninos impactados. As fotografias intraorais, extraorais, telerradiografia e radiografia panorâmica foram enviadas para ortodontistas que responderam a um questionário a fim de avaliar a relação de contato com o incisivo lateral, anquilose, tipos de tratamento, prognóstico e nível de confiança no tratamento proposto. Após 30 dias da primeira avaliação, a documentação foi enviada acrescida de imagens de TCFC. Treze ortodontistas completaram a análise dos casos nos dois momentos. As imagens de TCFC permitiram maior número de acertos em relação a presença de anquilose ($p<0,001$). Em relação ao contato com o incisivo lateral houve redução no número de casos considerados "inconclusivos" ($p<0.001$). Após a avaliação da TCFC houve redução significativa quanto a opção pela exposição cirúrgica do canino ($p<0,001$). Não foram observadas alterações na escolha de outras modalidades de tratamento (exodontia, exposição do canino com colagem de acessório e tratamento esquelético) ($p>0,05$). Também não se observou impacto da TCFC na percepção quanto ao prognóstico e nível de confiança do profissional no plano de tratamento ($p>0,05$).

A TCFC apresentou impacto no diagnóstico dos caninos impactados em relação ao contato com o incisivo lateral e presença de anquilose e foi capaz de influenciar a escolha do tratamento.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0379 Caracterização de Membrana de Células-Tronco do Ligamento Periodontal Induzidas por Fibrina Rica em Plaquetas Injetável

Lopes-Mello TSS, Betiatto D, Queiroz AC, Pelissari C, Trierveiler M*
Patotogia Oral e Maxilofacial - PATOTOGIA ORAL E MAXILOFACIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Sabendo-se da dificuldade de se regenerar o ligamento periodontal quando este é perdido, propomos o desenvolvimento de uma nova técnica com uso de células-tronco para explorar seu potencial regenerativo. Através da coleta do ligamento periodontal do terço apical de terceiros molares que possuem indicação de exodontia, fizemos a produção de culturas primárias de células-tronco do ligamento periodontal (PDLSC, do inglês periodontal ligament stem cell). A fibrina rica em plaquetas injetável (i-PRF) foi obtida através de amostras de sangue submetidas ao protocolo de Mourão. Fizemos testes de concentração do i-PRF e de tempo em passagem 2 para determinação do protocolo ideal por meio de plaqueamento e posterior contagem de células. Com a concentração e o tempo com melhores resultados determinados pelos testes, demos andamento aos experimentos com a mobilização celular através de membrana e i-PRF. As PDLSCs foram plaqueadas em insertos colocados em poços com meio de cultura e i-PRF, as células que migraram pela membrana foram coletadas e plaqueadas em placa de petri para a indução de membrana. As membranas foram induzidas com meio suplementado por ácido ascórbico por 21 dias, após esse período foram descoladas da placa e submetidas a testes de PCR e inclusão em parafina para análise morfológica e imuno-histoquímica. Os resultados indicam que o controle de membrana é positivo para laminina, vimentina e fibronectina.

Concluímos que as membranas possuem uma matriz extracelular primitiva.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/01288-4 | CAPES Nº Cota Institucional - Demanda Social)

PN0380 Diagnóstico da relação entre implantes dentais e o canal mandibular: efeito de diferentes níveis do filtro de redução de artefatos

Capel CP, Motta RJG, Oliveira Santos C, Pauwels R, Tirapelli C*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo é avaliar diferentes níveis do filtro de redução de artefatos (MAR) na acurácia diagnóstica da relação entre implantes dentais e o canal mandibular (CM). Em dez mandíbulas humanas secas, um implante foi inserido em cada hemiarcada variando seu contato com o CM (G1: até 0,5 mm superior ao CM/n=8; G2: 0,5 mm no CM com perfuração da cortical/n=10). As mandíbulas foram escaneadas com tomografia computadorizada de feixe cônico em três níveis de MAR (desligado, médio e máximo), e em duas miliamperagem (4mA e 8mA). Um clínico e um radiologista avaliaram as imagens seguindo a escala Likert: 1) definitivamente nenhum contato do implante no interior do CM; 2) provavelmente nenhum contato do implante no interior do CM; 3) inconclusivo; 4) provavelmente em contato do implante no interior do CM; 5) definitivamente em contato do implante no interior do CM. Sensibilidade, especificidade e acurácia foram calculadas. A sensibilidade apresentou valores baixos (0 a 40%) para MAR-máximo, aumentando para MAR-médio (40 a 70%) e MAR-desligado (50 a 90%). A especificidade variou no mesmo padrão com menores valores para MAR-máximo (50 a 75%) e maiores para MAR-médio (75 a 100%) e MAR-desligado (87,5 a 100%). Diferenças nas avaliações foram encontradas em MAR-máximo, MAR-médio e MAR-desligado para 4mA. Com a miliamperagem em 8mA, diferenças apareceram apenas para MAR-desligado.

Diferentes níveis do filtro de redução de artefatos e miliamperagem influenciaram a sensibilidade, especificidade e acurácia na detecção de perfuração do canal mandibular por implantes dentários.

(Apoio: CAPES Nº 88887.668375/2022-00)

PN0381 Influência de ajustes de imagem na distorção de implantes e na mensuração tomográfica da espessura óssea vestibular a implantes dentários

Mello HN, de-Azevedo-Vaz SL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Propôs-se avaliar se o uso de filtros e ajustes de contraste podem reduzir a distorção de implantes e melhorar a precisão da mensuração tomográfica da tábua óssea vestibular adjacente a implantes dentários. Para isso, implantes cone morse de plataforma regular 4 mm e comprimento 8 mm (Medens, Brasil) foram instalados em 6 blocos de osso homógeno (Unioss, Brasil). Os implantes foram instalados a 0,3, 0,5, e 1,0 mm de distância entre a plataforma do implante e a cortical óssea externa. Os conjuntos foram posicionados na região de pré-maxila em crânio macerado e escaneados no sistema Orthophos SL (Dentsply Sirona, EUA). Após as aquisições, o filtro Sharpen foi ativado e desativado, bem como o contraste foi aumentado, reduzido e mantido no valor padrão. Dois cirurgiões-dentistas mensuraram, de forma independente, a distância (mm) entre a plataforma do implante e a superfície óssea mais externa, bem como o diâmetro dos implantes. As diferenças entre as medidas tomográficas e as medidas reais foram submetidas a ANOVA para medidas repedidas ($\alpha = 5\%$). As diferenças entre as medidas ósseas tomográficas e reais foram semelhantes entre os grupos, não sendo influenciadas pelos fatores filtro e contraste ($p > 0,05$). As diferenças entre as medidas tomográficas e reais dos implantes foram menores para o contraste maior ($p < 0,05$).

O uso de filtros não reduziu a distorção de implantes, nem influenciou na precisão da mensuração tomográfica da tábua óssea vestibular. Embora o ajuste de contraste tenha reduzido a distorção dos implantes, não influenciou na mensuração da tábua óssea vestibular.

PN0382 Relação entre o lado preferencial da mastigação e a disfunção da articulação temporomandibular

Gonçalves BC, Rodrigues RP, Oliveira VGB, Moura NB, Santos LF, Fardim KAC, Jardini MAN, Lopes SLPC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), se o lado de preferência mastigatória (LPM) é capaz de influenciar os parâmetros anatômicos das articulações temporomandibulares (ATM) de indivíduos com disfunção temporomandibular (DTM) de origem articular. Para este estudo, 106 exames (212 ATM) de TCFC foram analisados, sendo 56 exames de voluntários sem o diagnóstico de DTM (grupo controle - GC) e 50 exames (100 ATM) de indivíduos com diagnóstico de DTM de origem articular (grupo experimental - GE). Foram utilizados 03 diferencias softwares (Xoran®, ITK-SNAP®, and OnDemand 3D®) para análise das variáveis dos exames: o formato axial e o formato paracoronal das cabeças das mandíbulas (côndilos), o grau de translação e o grau de rotação articulares, o volume das cabeças das mandíbulas, a altura e a inclinação dos tubérculos articulares. Para avaliar se o LPM influencia os parâmetros analisados foram usadas Equações de Estimação Generalizadas e o nível de significância adotado foi de 5%.

Os resultados evidenciaram que o LPM não exerceu influência sobre os parâmetros estruturais e dinâmicos das ATM de indivíduos com DTM de origem articular.

PN0383 Expressão elevada de calreticulina na leucoplasia verrucosa proliferativa está associada com a densidade de macrófagos CD68+ e Cd163+

Palaçon MP, Bandeira JAC, Ferrisse TM, Barbeiro CO, Silva EV, Grifoni LBP, León JE, Bufalino A*
Diagnostico e Cirurgia - DIAGNOSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A calreticulina (CRT) é uma proteína multifuncional que pode atuar como um sinal pró-fagocítico promovendo ativação de células apresentadoras de antígeno e supressão tumoral. A alta expressão CRT tem sido associada à um prognóstico desfavorável em carcinoma espinocelular oral (CEC). Neste contexto, o papel da CRT no processo de transformação maligna de desordens potencialmente malignas orais (DPMOs) é desconhecido. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imuno-histoquímica da CRT e correlaciona-la com marcadores de macrófagos (CD68 e CD163) em amostras de CEC e DPMOs, incluindo o líquen plano oral (LPO), lesão liquenóide oral (LLO), leucoplasia oral (LO) e leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP). Amostras de mucosa oral normal (MN) e hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) foram utilizadas como controles. Os resultados revelaram uma alta expressão de CRT nas amostras de HFI, LVP e CEC quando comparados com MN, LPO, LLO e LO. Adicionalmente observou-se um aumento de células CD68+ no LPO e CEC comparado aos demais grupos e uma baixa densidade de CD163+ nos grupos HFI, LO, LVP e CEC comparadas com os grupos LPO e LLO. Além disso, o coeficiente de correlação de Spearman revelou uma associação positiva entre a densidade de macrófagos CD68+ e CD163+ e alta expressão de CRT em amostras na LVP (rs=1; p< 0.0001).

Os resultados deste estudo permitem concluir que dentre as DPMOS, a LVP apresenta alta expressão de CRT, sugerindo que esta superexpressão está diretamente associada com densidade de macrófagos CD68+ e CD163+ nesta DPMO.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2022/00775-1 | FAPs - FAPESP Nº 2022/14734-5)

PN0384 Aprendizado de máquina para classificação de saliva de pacientes com diabetes e periodontite por meio de espectroscopia FTIR

Silva SMSD, Rovai ES, Furukawa MV, Toledo GS, Rizzato JMB, Nogueira MS, Magalhães VCP, Carvalho LFCES*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal e o diabetes mellitus tipo 2 são vistas como doenças crônicas com profunda intimidade com mecanismos inflamatórios, admite-se que haja uma relação bidirecional entre doença periodontal e diabetes mellitus tipo 2. Cerca de 10% da população do mundo é afetada pela doença periodontal, mesmo percentual estimado para portadores de diabetes, o aspecto crônico dessas doenças faz com que o paciente faça uso de fármacos de controle. A aplicação da técnica de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FT-IR) pode proporcionar vantagem da otimização do tempo, precisão nos consultórios e hospitais, ao mesmo tempo proporciona análises não invasivas e com relevância prognóstica. A Espectroscopia FT-IR é uma técnica que propicia análise profunda das mudanças químicas e moleculares nos biofluidos corporais como saliva, permite a extração de resultados precisos, em tempo real e sem preparação da amostra. Este estudo consistiu no uso de FT-IR para identificação de pacientes diabéticos com ou sem periodontite baseado em amostras de saliva. Por meio da análise dos espectros de FT-IR, obtivemos 88,4% de acurácia na classificação de amostras entre controle x diabetes e 80.0% na classificação entre controle x periodontite. Se classificarmos todos os grupos incluindo diabetes + periodontite, podemos obter 68.4% de acurácia.

Portanto, concluímos que a espectroscopia FT-IR foi uma técnica promissora não só para o diagnóstico de diabetes e periodontite como também para o planejamento do tratamento personalizado de pacientes com essas patologias.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/16091-4)

PN0385 Efeitos da exposição crônica à poluição atmosférica na cavidade oral de camundongos

Pelegrin AF, Carvalho JS, Yariwake VY, Assis RP, Baviera AM, Veras MM, Mauad T, Spolidorio LC*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da inalação de material particulado fino (PM2.5), um dos principais poluentes atmosféricos, sobre os tecidos orais, utilizando um modelo de estudo em camundongos. Para este fim, foram utilizados quarenta camundongos machos BALB/c SPF, expostos durante trinta (30) ou sessenta (60) dias ao ar filtrado (controle) ou poluído (teste). Para realizar a exposição dos camundongos à poluição, foi utilizado um concentrador localizado na cidade de São Paulo, permitindo reproduzir as condições locais. Ao final dos períodos experimentais, foi realizada a coleta das maxilas e línguas, analisadas por meio de técnicas histopatológicas (colorações H&E e azul de toluidina) e bioquímicas (quantificação de citocinas, enzimas antioxidantes e espécies reativas de oxigênio). Os resultados demonstraram que a exposição crônica aos poluentes atmosféricos está relacionada com a ocorrência de hiperceratose e acantose em língua e gengiva. A exposição também ocasionou o aumento na degranulação de mastócitos, além de elevar a expressão das citocinas CXCL1, CXCL2, TNF-α, IL-6 e IL-8 em língua e periodonto ($p < 0,05$). Além disso, a presença de material particulado também provocou estresse oxidativo nos tecidos avaliados, evidenciada por maiores quantidades de espécies reativas e diminuição na biodisponibilidade de enzimas antioxidantes SOD, CAT e GPx ($p < 0,05$).

Conclui-se que a exposição ao ar poluído prejudica a saúde bucal, ocasionando estresse oxidativo, aumento de citocinas pró-inflamatórias e alterações histopatológicas.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/27272-7)

PN0386 Avaliação do desenvolvimento craniofacial de crianças com Síndrome Congênita do Zika: Estudo caso controle

Pedrosa BRV, Azevedo ABF, Araújo, BL, Farias ZBBM, Silva WR, Iglesias DPP, Sobral APV, Silveira MMF*
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o desenvolvimento craniofacial de crianças com a Síndrome Congênita do Zika (SCZ). Estudo caso controle, sendo os casos crianças portadoras da SCZ, atendidas em um centro de reabilitação e os controles crianças sem a síndrome, estudantes de uma escola/berçário, ambos na cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. Foram avaliadas as medidas antropométricas craniofaciais, de acordo com a análise cefalométrica. Foram avaliadas 24 crianças, com idade entre 1 e 3 anos, sendo 12 casos e 12 controles. Verificamos alteração nos pontos: Tragus - Subnasal - Tragus, Tragus - Gnátio - Tragus, Zigomático - Zigomático, Gonio - Gonio, Subnasal - Gonio, Nasio - Gonio. Nasio - Stomio, Stomio - Gnátio e Tragus - Comissura, dos casos, quando comparada às médias dos pacientes controles agrupados pela idade, essa diferença aumenta com o avanço da idade.

As divergências nas medidas dos pontos faciais são indicativos de alteração do padrão de crescimento do terço médio e inferior da face na amostra estudada. As alterações encontradas reforçam a necessidade da atuação do cirurgião dentista para melhorar a condição de saúde desses pacientes ao decorrer do tempo.

PN0387 Influência dos parâmetros de aquisição de imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico na mensuração da espessura gengival

Fernandes ACA, Lima KL, Silva LR, Santos AA, Silva BSF, Yamamoto-Silva FP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avalia a influência dos parâmetros de aquisição de imagem da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na acurácia de mensuração da espessura gengival (EG). Para avaliar a influência dos parâmetros de exposição, foi realizado um estudo experimental laboratorial com 5 mandíbulas suínas íntegras. Essas peças foram expostas a 4 protocolos de aquisição de imagem de TCFC utilizando o equipamento OP300 variando a miliamperagem (5 / 6,3 /10) e o modo de aquisição: alta resolução (High Definition) ou baixa dose (Low dose). Sequencialmente, a EG foi mensurada em todas as imagens adquiridas através do software CS 3D Imaging. Como padrão de referência, todas as áreas que foram previamente selecionadas, foram mensuradas por sondagem transgengival (ST). Após a análise estatística, observou-se que os protocolos com maiores valores de miliamperagem (6,3 e 10) não apresentaram diferenças estatisticamente significantes quando comparados ao padrão de referência. Protocolos em alta resolução e configurados em 10mA parecem fornecer maior acurácia para a mensuração.

Assim, conclui-se que a variação dos parâmetros de aquisição de imagens de TCFC podem influenciar na acurácia na mensuração da EG.

PN0388 Associação entre síndrome de lipodistrofia e autoestima em pessoas vivendo com HIV/AIDS

Mayitondelua N, Oliveira JC, Buccio IP, Macedo NF, Ignácio SA, Souza PHC, Trevilatto PC, Azevedo-Alanis LR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre síndrome de lipodistrofia e autoestima de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA). Foram aplicados Formulário de Caracterização Sociodemográfica e Clínica de Saúde para PVHA, Questionário sobre comportamento de saúde bucal e Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR) a 95 pacientes em terapia antirretroviral no Centro de Orientação e Aconselhamento-Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (COA-SMS), além de ter sido realizado exame facial para obtenção do Índice de Lipoatrofia Facial (ILA). Foram aplicados testes t de Student, Qui-quadrado e correlação de Pearson ($p<0,05$). Dentre os participantes, 74 (77,9%) eram do sexo masculino e 21 (22,1%) do sexo feminino com média de idade de 40,85 anos (20-75,±12,88), a maioria era da cor branca 65 (68,4%) e 42 (44,2%) possuíam ensino médio completo. ILA revelou grau leve de lipoatrofia facial em 91,5% dos pacientes, moderado em 7,4% e grave em 1,1%. O valor total de ILA foi 2,14±2,33 e na região malar foi 1,58±1,78. O valor do somatório das respostas da EAR foi 31,98±5,26, indicando elevada autoestima. Houve associação significante entre autoestima e ILA malar ($p=0,005$) e autoestima e ILA total ($p=0,006$). Não houve correlação entre autoestima e ILA ($p>0,05$).

A maioria das pessoas vivendo com HIV/AIDS apresentou lipoatrofia facial leve e autoestima elevada. A síndrome de lipodistrofia pode impactar na autoestima de PVHA.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0389 Estimativa da idade de uma subpopulação brasileira a partir do cálculo razão polpa/dente do canino superior e pré-molar inferior em exames 2D

Amaral MTA, Nery-Neto I, Guedes OA, Decurcio DA, Estrela CRA, Estrela C*
Ppgo - Programa de Pós Graduação Em Odon - PPGO - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODON - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Estimou-se a idade de uma subpopulação brasileira adulta a partir do cálculo da razão polpa/dente do canino superior e do segundo pré-molar inferior em radiografias panorâmicas e periapicais. Foram selecionados 247 exames por imagem. Os arquivos foram abertos no Adobe Photoshop CS4® para delineamento das estruturas dentárias para o cálculo da razão polpa/dente dos dentes 13/23 e 35/45. Os dados inseridos em fórmulas previamente utilizadas na estimativa da idade em outras populações. As variáveis quantitativas com distribuição normal foram analisadas com o auxílio do teste t de Student, enquanto as variáveis dependentes e assimétricas pelo teste de Wilcoxon. A técnica de Bland and Altman foi utilizada na avaliação da concordância das idades calculadas pelas diferentes fórmulas e a idade real. O coeficiente de correlação intraclasse (CCI) foi utilizado para avaliar a concordância intraexaminador. Foi considerado um nível de significância de 5%. O CCI apresentou valores com concordância excelente (0,990-0,999). Os coeficientes de determinação indicaram que somente 30 a 35% dos resultados poderiam ser explicados pela razão polpa/dente. O teste t indicou uma probabilidade de baixa correlação estatística (P < 0,001) e o Teste de Bland and Altman indicou que havia pouca concordância entre os dados. Os melhores resultados foram obtidos com uso da fórmula de Cameriere para o dente 35/45 nas radiografias panorâmicas (+4,1anos).

O cálculo da razão polpa/dente permitiu estimar a idade. O uso de fórmulas desenvolvidas em outras populações deve ser desaconselhado.

PN0390 O sistema renina angiotensina no carcinoma de células escamosas de boca: análise imunoistoquímica das enzimas conversoras de angiotensina

Vasconcelos AFM, Leonel ACLS, Ramos-Perez FMM, Pontual AA, Castro JFL, Carvalho EJA, Rêgo MJBM, Perez DEC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a expressão imunoistoquímica das enzimas conversoras de angiotensina (ECA) 1 e 2 em carcinoma de células escamosas bucais (CCEB). Estudo transversal retrospectivo baseado em análises clínico-patológicas e imunoistoquímicas de 30 amostras de CCEB e 10 amostras de mucosa bucal saudável. A avaliação imunoistoquímica foi realizada utilizando um sistema de pontuação semi-quantitativo, que analisa o percentual de células positivas e a intensidade da cor para obter o índice de positividade. A análise estatística foi realizada para avaliar as associações entre as variáveis clínico-patológicas e imunoistoquímicas (p <0,05). A imunoexpressão das enzimas ECA 1 e 2 foi observada no citoplasma de células tumorais e estromais, particularmente fibroblastos no microambiente tumoral. A expressão de ECA 1 foi maior em células tumorais (p <0,05), enquanto ECA 2 foi em tecidos saudáveis (p <0,05). Houve associação entre a expressão de ECA 1 e tumores pouco diferenciados (p = 0,001), e a imunoexpressão de ECA 1 e 2 em células tumorais foi associada à imunoexpressão dessas proteínas em tecidos estromais subjacentes (p <0,05).

A expressão de ECA 1 foi maior em tumores pouco diferenciados, levantando a possibilidade dessa proteína ser um potencial marcador de prognóstico em CCEB.

PN0391 Qualidade de tratamento endodôntico em TCFC

Maciel ERC, Calazans MAA, Santos AR, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM, Perez DEC, Feitosa DS, Pontual AA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo se propôs a avaliar a relação de erros técnicos endodônticos com a presença de lesão periapical. Através de reconstruções sagitais e coronais, mil molares superiores tratados endodonticamente foram avaliados quanto à qualidade do tratamento endodôntico não-cirúrgico e à presença de lesões periapicais por um especialista em radiologia oral e maxilofacial e quatro dentistas certificados pelo Conselho. O coeficiente kappa de Cohen foi usado para avaliar a concordância intraobservador do especialista e interobservador dos dentistas. Os dados foram expressos em porcentagens e valores absolutos, e os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher foram usados para comparar as frequências das variáveis: qualidade do tratamento endodôntico, status periapical e tamanho da lesão. Para cada dentista, os valores de acurácia, sensibilidade, recall, precisão, especificidade e F1-score foram computados. O nível de significância adotado foi de 5% (p < 0,05). Os resultados mostraram que a qualidade do tratamento endodôntico foi significativamente associada ao status periapical, com maior prevalência de lesão periapical em dentes com tratamento endodôntico inadequado (≤ 0.001). A presença de lesão periapical foi associada com canais sub-obturados e obturações não homogêneas ou canais não obturados, enquanto a ausência de erros técnicos foi associada à ausência de lesão ou à presença de lesão pequena.

Os achados estão em concordância com estudos recentes e constatam uma forte associação do prognóstico periapical com a qualidade do tratamento endodôntico.

(Apoio: FACEPE)

PN0392 Características histopatológicas associadas ao prognóstico de pacientes com carcinoma epidermoide de boca

Rocha DMS, Batistella EA, Miguel AFP, Nascimento NL, Vieira DSC, Rivero ERC*
Lpb - LPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Diversos critérios histológicos vêm sendo estudados na tentativa de explicar o comportamento biológico discrepante de neoplasias com características clínicas semelhantes. Para o carcinoma epidermoide de boca (CEB) destaca-se a presença de brotamentos tumorais (BT), caracterizados por células neoplásicas isoladas ou em aglomerados de até 4 células na fronte de invasão neoplásica, resultantes da desdiferenciação e perda de coesão tumoral. O intuito deste estudo foi avaliar a relação de parâmetros histológicos do CEB com dados clínicos de prognóstico dos pacientes. A amostra foi composta por 54 casos de CEB. Com o auxílio de imunomarcação para AE1/AE3+ (pan-citoqueratina), os casos selecionados foram submetidos à classificação histológica em relação à intensidade de BTs, grau de diferenciação neoplásica, pior padrão de invasão neoplásica (PPI) e espessura tumoral. Os dados clínicos foram coletados dos prontuários dos pacientes. Os Testes Chi2 de Pearson ou exato de Fisher mostraram associação estatisticamente significativa (P<0,05) entre a alta intensidade de BTs (tumores com ≥10 BTs) e o estádio clínico avançado dos pacientes (estágio IV), menor sobrevida livre da doença, espessura tumoral >4 mm e um moderado grau de diferenciação celular.

De acordo com os dados obtidos, a intensidade de BTs foi um parâmetro histológico indicativo da progressão do CEB, estando associada ao estádio clínico, sobrevida livre de doença, espessura tumoral e grau de diferenciação histológica dos carcinomas.

PN0393 O conteúdo de exossomos na modulação epigenética de células-tronco e não-tronco de carcinoma oral e aumento de agressividade e resistência

Oliveira LD, Eskenazi APE, Almeida LO*
Biologia Básica e Oral - BIOLOGIA BÁSICA E ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Células-tronco tumorais (CTT) são responsáveis pela tumorigênese, já células diferenciadas contribuem apenas para o volume tumoral. Contudo, o metabolismo ativo das células diferenciadas, que envolve a liberação de exossomos, pode contribuir para a homeostase do microambiente tumoral, aumento de agressividade e desenvolvimento de metástases. O objetivo deste trabalho foi investigar a expressão de genes envolvidos na regulação epigenética em exossomos derivados de CTT e células diferenciadas do tumor e sua relação com agressividade e resistência à cisplatina. Foram utilizadas duas linhagens de carcinoma oral resistentes à cisplatina (CAL-27 e SCC-9). Células-tronco (CTT+) e células diferenciadas (CTT-) foram isoladas por cell sorting. O tratamento com cisplatina transforma as CTT- em CTT+, aumenta a proliferação das CTT+ e induz a transição epitélio-mesênquima. A expressão de genes de regulação epigenéticas é maior nas CTT-, sugerindo maior atividade metabólica. As proteínas PCAF, SIRT-1 e KDM4C estão acumuladas nas CTT-. Os exossomos das CTT- apresentaram maior expressão dos genes da maquinaria epigenética EZH2, EHMT2, HDAC1/2 e SIRT-1. A expressão de RNA longos não codificantes envolvidos na resistência, manutenção de pluripotência e transição epitélio-mesênquima também foi maior nas CTT-.

Assim, o trabalho sugere que na tentativa de evadir ao tratamento, as CTT- liberam o seu conteúdo exossômico no microambiente, ativando a expressão de genes de regulação epigenética que contribuem para a manutenção da pluripotência e resistência à terapia.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/11780-8 | FAPESP Nº 2021/13268-8)

PN0394 Novas epi-drogas em combinação com fármacos reposicionados demonstram eficácia para o tratamento do carcinoma oral quimiorresistente

Eskenazi APE, Oliveira LD, Almeida LO*
Biologia Oral - BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O carcinoma oral é a sexta causa de morte por câncer no mundo e a quimiorresistência e heterogeneidade celular podem originar recidivas e metástases. Os tratamentos convencionais destroem as células diferenciadas do tumor, mas as células-tronco tumorais (CTT) se acumulam após a quimioterapia e modificações epigenéticas podem controlar esse processo. Epi-drogas têm como alvo enzimas que regulam a maquinaria epigenética e são promissoras em monoterapia ou como terapia combinada. O presente estudo investigou o efeito de 04 epi-drogas (5-N-8-Q, Mocetinostat, N-Oxalylglycine, Salermide) em monoterapia e em combinação com o quimioterápico Disulfiram como estratégia para reverter a quimiorresistência de CTT em carcinoma oral. As populações de células-tronco tumorais (CTT+) e não-tronco tumorais (CTT-) da linhagem de carcinoma oral resistente à cisplatina, CAL-27, foram isoladas por citometria de fluxo. A dose IC50 dos inibidores foi determinada e as CTT+ apresentaram maior sensibilidade. O tratamento em monoterapia e em terapia combinada diminuíram a formação de esferas e reduziram as CTT. Mocetinostat, N-Oxalylglycine e Salermide em monoterapia e Mocetinostat e Salermide combinados com Disulfiram reduziram o crescimento tumoral in vivo.

Análises histológicas demonstraram diminuição dos marcadores de pluripotência, transição epitélio-mesênquima, agressividade e alterações nos reguladores epigenéticos apontando essas terapias como promissoras estratégias terapêuticas no combate ao carcinoma oral.

(Apoio: CAPES Nº 88887.684567/2022-00 | FAPESP Nº 2017/11780-8)

PN0395 Consumo de macronutrientes e perda dentária em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2: um estudo transversal

Alves LSM, Lima CPV, Silva JR, Baraldi S, Stefani CM, Greggianin BFG, Guimarães MCM, Damé-Teixeira N*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) aumenta o risco para perdas dentárias, afetando a capacidade de mastigação e a dieta. Objetivamos caracterizar os macronutrientes (macros) da dieta de indivíduos com e sem DM2, comparando com o número de dentes em boca. Estudo transversal (STROBE). Os critérios de inclusão foram adultos, acima de 35 anos e dentados. Excluídos os indivíduos com DM tipo 1 e comorbidades sistêmicas graves. Foram coletados dados de saúde geral e bucal, antropometria e glicemia capilar (GC). Um questionário de frequência alimentar foi realizado, adaptado para a população em estudo e os macros calculados por uma nutricionista. Os grupos foram categorizados de acordo com a presença de >20 ou < 20 dentes em boca. Comparações de médias dos macros, DM2 e número de dentes foram realizadas. A média de número de dentes foi de 23,1±5,6 (DM2) e 26,9±2,4 (sem DM) (p=0,03). O IMC dos portadores de DM2 foi 31,4±5,3 (obesidade grau 1) e sem DM2 foi 24,4±5,2 (p<0,001). A média de GC foi de 159±96 (<20 dentes) e 130±51 (>20 dentes). As proporções médias de carboidratos, proteínas e lipídeos apresentando >20 dentes foram, 70,3±124,3, 12±10,3 e 18,1±27,2, respectivamente. O grupo com <20 dentes, as médias foram 29,7±10,3, 7,3±2,7e 6,5±1,7, respectivamente. O consumo de lipídeos foi mais baixo em pessoas com <20 (p=0,04). O consumo diário de fibras em gramas, teve uma média de 17,7±7 (<20 dentes) e 28±12,7 (>20 dentes) (p=0,05).

Em conclusão, a perda dentária pode diminuir a função mastigatória causando uma alteração da composição alimentar, como o consumo reduzido de fibras e lipídeos.

(Apoio: CNPq Nº 408020/2021-0 | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) Nº 408020/2021-0)

PN0396 Análise microtomográfica do efeito da radiação ionizante em defeitos ósseos enxertados e não enxertados

Alves RO, Irie MS, Spin Neto R, Oliveira GJPL, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da radiação ionizante (15 Gy) em defeitos ósseos enxertados e não enxertados sobre a microarquitetura óssea neoformada. Foram criados defeitos em fêmures de ratos (n=8), lado direito preenchido por coágulo sanguíneo (CG) e esquerdo por osso xenógeno particulado (XG). Os animais foram aleatoriamente divididos em 2 grupos: nRTX, sem radioterapia; RTX, com radioterapia; totalizando 4 grupos. A neoformação óssea foi avaliada 14 dias pós cirurgia por microtomografia computadorizada. Análises microtomográfica (fração de volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular (Tb.Th), número trabecular (Tb.N), separação trabecular (Tb.Sp); fração do volume ósseo (BV/(TV-GV) para XG), foram analisada por ANOVA two-way seguido pelo teste Tukey (α = 5%). Análise microtomográfica revelou que a radioterapia levou a menores valores de BV/TV(P=0,005), BV/(TV-GV) (P=0,026), Tb.N (P<0,001) em ambos grupos. Independentemente da radioterapia, os defeitos do grupo XG apresentaram maiores valores BV/(TV-GV) (P=0,022) e Tb.N (P<0,001). Os grupos CG apresentaram valores aumentados de BV/TV (P<0,001) e Tb.Th (P<0,001) independentemente do tratamento radioterápico, enquanto Tb.Sp foi maior (P<0,001) apenas no grupo RTX.

Foi observado menor quantidade de osso neoformado em defeitos enxertados e não enxertados nos grupos RTX. A incorporação das partículas de enxerto foi mantida mesmo após a radiação ionizante.

(Apoio: CNPq Nº 001 | CNPq | FAPEMIG)

PN0397 Avaliação dos efeitos clínicos do uso da sinvastatina local em pacientes com periodontite

Ramadan D, Ambrósio LMB, Balzarini D, Mendoza AAH, Silva JC, Araújo DM, Pannuti CM, Holzhausen M*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O uso da sinvastatina local como adjunto ao tratamento periodontal está relacionado a um possível ganho de inserção clínica e diminuição da profundidade de sondagem. No entanto, seja pelas diferentes metodologias, seja pela escassez de controle das variáveis de confusão, os resultados dos estudos são conflitantes em eficácia de tratamento.O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito clínico do uso da sinvastatina local como adjunto ao tratamento periodontal. Um ensaio clínico aleatório no qual 50 indivíduos receberam terapia periodontal não-cirúrgica associada à terapia local com aplicação de sinvastatina (n=24) ou placebo (n=26). Foram analisados os desfechos primários coletados após 6 meses de tratamento: ganho de inserção em bolsas com PS inicialmente de 4-6mm e ≥6mm; índice de placa médio de boca toda (IP); profundidade de sondagem (PS) média de boca toda; nível clínico de inserção (NCI) médio de boca toda; sangramento à sondagem (SS); redução da PS em bolsas com PS inicialmente de 4-6mm e ≥6mm; quantidade de bolsas periodontais residuais com PS ≥5mm, ≥6mm e ≥7mm. Os resultados mostraram que o tratamento periodontal melhora os parâmetros clínicos periodontais analisados dentro dos respectivos grupos, porém quando analisadas as variáveis entre os grupos não houve diferenças significativas.

Portanto, o uso adjunto da sinvastatina local (1.2%) gel aplicada durante o tratamento periodontal de pacientes com periodontite não ofereceu benefícios adicionais em relação ao tratamento periodontal não-cirúrgico com placebo, após 6 meses de observação.

PN0398 Efeito do xarope de milho rico em frutose sobre citocinas pró-inflamatórias em ratos com periodontite espontânea

Praseres MF, Araujo VCMA, Mendonça RB, Lima-Neto LG, Ribeiro CCC, Branco-de-Almeida LS*
Periodontia e Prótese Dental - PERIODONTIA E PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O xarope de milho rico em frutose (HFCS) é um açúcar de adição largamente utilizado e potencialmente inflamatório, com escassas evidências do seu impacto no contexto periodontal. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do HFCS sobre as concentrações de proteínas totais e citocinas pró-inflamatórias no tecido gengival de ratos com periodontite espontânea. Dezesseis ratos Wistar foram divididos em grupos Controle e HFCS (n=8/ grupo), os quais receberam água ou bebida contendo HFCS 20%, respectivamente. O consumo de ração/bebida foi avaliado semanalmente. Após 12 semanas, os tecidos gengivais em torno dos molares inferiores foram coletados para avaliação das concentrações de proteínas totais e das citocinas IL-1 e TNF-a, por meio do ensaio de Bradford ou de um imunoensaio Multiplex(MAGPIX), respectivamente. Os dados foram analisados utilizando-se os testes t de Student/Mann-Whitney, adotando-se nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os grupos controle e HFCS apresentaram peso similar durante todo o período experimental. O grupo HFCS consumiu menos ração e mais bebida comparado ao grupo controle (P<0,05). Houve aumento das concentrações de proteínas totais e de TNF-a no tecido gengival dos animais que consumiram HFCS em comparação ao grupo controle (P<0,05), sem influência significativa nos níveis de IL-1β.

Conclui-se que o consumo crônico de HFCS levou ao aumento das concentrações de proteínas totais e de TNF-a no tecido gengival de ratos com periodontite espontânea, indicando um estado hiperinflamatório.

(Apoio: FAPEMA/CNPq Nº 1256/19)

PN0399 O consumo de açúcares, anemia e doença periodontal em gestantes: Coorte BRISA-São Luís

Queiroz LJ, Gomes TR, Ladeira LLC, Thomaz EBAF, Alves CMC, Ribeiro CCC*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Na gravidez, há uma alta demanda de ferro para atender as necessidades do desenvolvimento do complexo materno-fetal; aumentando o risco de anemia. Neste período, há também alterações no paladar da gestante, o que pode aumentar o consumo de açúcares. Há evidências do aumento da inflamação e da periodontite em gestantes. Assim, investigamos a associação entre consumo de açúcares, anemia e periodontite em gestantes. Estudo com dados da Coorte BRISA (n=1447) na 22-25 semanas de gestação. A exposição foi o consumo frequente de bebidas ricas em açúcares (maior que 5 vezes por semana). Os desfechos foram: número de dentes com Profundidade de Sondagem - PS≥4 mm e com Sangramento à Sondagem - SS no mesmo sítio (Modelo 1) e número de dentes com Nível de Inserção Clínica - NIC≥4 mm (Modelo 2). Os modelos foram ajustados para renda familiar, idade e escolaridade da mãe, analisados em Regressão de Poisson em modelos brutos e ajustados. No Modelo 1, observamos que o maior consumo de açúcares (RM= 1,61; IC= 1,20-1,26; p<0,001) e anemia (RM=1,16; IC=1,06-1,32; p=0,014) foram associados à PS≥4mm e SS. No Modelo 2, o maior consumo de açúcares (RM= 1,30IC=1,05-1,60; p<0,001) e a anemia (RM=1,04; IC=1,04-1,23; p=0,006) também foram associados ao desfecho periodontal NIC≥4 mm. As associações foram mantidas nos modelos ajustados. O consumo de açúcares também foi associado à anemia na gestação (p=0.002).

O consumo de açúcares pode potencializar tanto a ocorrência da anemia quanto da periodontite em gestantes. As duas condições podem resultar em desfechos negativos para a gestação e concepto.

PN0400 Condição periodontal e avaliação salivar de pacientes com doença renal crônica: um estudo caso-controle

Izumi GK, Costa RF, Delfrate G, Paseto CV, Fernandes D, Machado MAN, Mendes RT*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória associada a biofilme disbiótico que compromete os tecidos de proteção e sustentação dos dentes. O processo inflamatório que ocorre durante a periodontite apresenta repercussões sistêmicas no organismo e se associa a demais doenças crônicas não transmissíveis. Pacientes com doença renal crônica (DRC) apresentam condições sistêmicas como uso crônico de medicamentos, hipertensão e diabetes. O óxido nítrico (NOx) é considerado uma molécula com vários papéis na patologia e fisiologia, sendo um radical livre gerado pelo organismo. Foi avaliada condição periodontal e presença de NOx na saliva e no soro de pacientes com DRC comparados com grupo controle sem a doença renal crônica. Foram incluídos 40 pacientes com DRC e no grupo controle 50 pacientes sem DRC. Foram realizados o exame periodontal completo e coleta salivar pra avaliar o pH, fluxo salivar e níveis de óxido nítrico. A coleta sanguínea foi realizada pra verificar níveis plasmáticos de creatinina no grupo controle e quantificar óxido nítrico em ambos os grupos. O grupo com DRC apresentou piores índice de PISA (Área de Superfície Periodontal Inflamada), redução do fluxo salivar, aumento do pH salivar e níveis de NOx foram aumentados neste grupo. Os dados confirmam a pior condição inflamatória bucal e sistêmica nos pacientes com DRC, que enfatiza a necessidade de tratamento odontológico pra esta população.

Os dados confirmam a pior condição inflamatória bucal e sistêmica nos pacientes com DRC, que enfatiza a necessidade de tratamento odontológico pra esta população.

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0401 Efeito do Lactobacilus casei na atividade inflamatória adjunto a terapia periodontal em modelo experimental de periodontite

Silva RCM, Rodrigues KT, Silva-Junior FL, Avelino LB, Lima MLS, Araujo AA, Araújo VS, de Aquino Martins ARL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito na inflamação periodontal da utilização do Lactobacillus casei (LC) adjunto a RACR em camundongos Balb/c com periodontite, induzida por ligadura. Trata-se de um ensaio pré-clínico, in vivo, randomizado, cego e controlado por placebo, constituído por 36 camundongos Balb/c machos, divididos em 4 grupos, Controle (n=8); Ligadura (n=10); Raspagem (n=10); Raspagem + L.casei (n=8). Foram realizadas análises de citocinas (ELISA) no tecido gengival (IL-6) e sanguíneo (IL-1β e IL-6), além de contagem diferencial de leucócitos do sangue e biomarcadores do estresse oxidativo através da atividade das enzimas SOD, GSH e MDA nos animais. O LC adjunto a RACR reduziu a expressão da IL-6 no tecido gengival dos animais com Periodontite ($p < 0,05$). Não houve diferenças entre os grupos para IL-1β e IL-6 séricas ($p > 0,05$). Os animais do Grupo raspagem e raspagem + LC tiveram uma redução dos níveis de MDA ($p < 0,05$). Para SOD e GSH, não houve diferenças significativas entre os 4 grupos ($p > 0,05$). O uso de LC adjunto a RACR em camundongos com periodontite induzida por ligadura pode reduzir a liberação de IL-6 no tecido gengival e modular o estresse oxidativo, por meio da redução de MDA, nos animais que receberam o tratamento periodontal.

O uso de LC adjunto a RACR em camundongos com periodontite induzida por ligadura pode reduzir a liberação de IL-6 no tecido gengival e modular o estresse oxidativo, por meio da redução de MDA, nos animais que receberam o tratamento periodontal.

PN0402 Avaliação da frequência de oclusopatias e alterações gengivais em crianças e adolescentes diabéticos tipo 1: Estudo piloto

Silva LL, Carmo RA, Guimarães GS, Camargo GACG*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a frequência de alterações gengivais e ortodônticas em pacientes diabéticos tipo 1. A amostra foi composta por dezenove participantes (8 a 18 anos), que foram distribuídos em dois grupos: pacientes com diabetes tipo 1 (DM; n=9) e pacientes controle sem diabetes (NDM; n=9). As oclusopatias e sua necessidade de tratamento foram avaliadas pelo Índice de Estética Dentária (DAI) e pela Classificação de Angle; os parâmetros periodontais avaliados foram Índice de placa (IP), Índice gengival (IG), Profundidade de sondagem (PS), Recessão gengival (RG) e Nível de inserção clínica (NIC), além do fenótipo gengival analisado através da Transparência à sondagem (TS) e altura de Mucosa Ceratinizada (AMC). Os resultados mostraram diferenças entre grupos DM e NDM para as variáveis Glicemia e Hba1c (Two sample T test - $p < 0.05$), o que comprova a diferença entre os grupos. Para a variável IP houve redução do IP (Wilcoxon Rank Sum Test - $p < 0.05$) entre grupos após 1 mês do tratamento periodontal (Two sample T test - $p < 0.05$). A altura de gengiva inserida foi maior para o grupo DM comparado ao NDM (Two sample T test - $p < 0.05$).

O tratamento periodontal foi eficaz na redução do índice de placa para ambos os grupos, porém não houve diferença para o índice gengival e para os parâmetros ortodônticos avaliados.

(Apoio: FAPERJ Nº 204.489/2022)

PN0403 Validação da versão brasileira do Perfil de Impacto da saúde bucal aplicado à doença periodontal (OHIP 14 PD)

Martins-Cruz TM, Douglas-De-Oliveira DW, Leal JHG, Flecha OD, Gonçalves PF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Apesar de ser reconhecido que a doença periodontal pode causar impacto negativo na qualidade de vida, não existe nenhum questionário validado no Brasil para avaliar esta repercussão em especial. O objetivo deste estudo foi o de traduzir, adaptar transculturalmente e validar o OHIP 14 PD (Oral Health Impact Profile Applied to Periodontal Disease) para a aplicação entre os pacientes brasileiros. O instrumento original foi traduzido e validado para o português do Brasil em um estudo transversal com 110 participantes recrutados numa clínica escola de Odontologia. A amostra foi dividida em dois grupos: 55 com doença periodontal e 55 sem doença periodontal. O instrumento foi autoaplicado duas vezes num intervalo de 7 a 10 dias para os pacientes com doença periodontal. As propriedades psicométricas foram verificadas por meio da consistência interna (α de Cronbach) e da confiabilidade do método teste-reteste (ICC, coeficiente de correlação intraclasse), validade convergente (correlação de Spearman) e validade discriminante (teste de Mann-Whitney), com $p < 0,05$. A maioria da amostra foi composta por mulheres (n=69; ±40,65 anos). O OHIP 14 DP - Br apresentou excelente consistência interna (α=0,997) e confiabilidade muito boa do método teste-reteste (ICC=0,945, p<0,001). Houve correlação significativa entre as pontuações obtidas em todos os 7 domínios entre este questionário e a autopercepção da saúde gengival (p=0,023).

Este estudo fornece evidências psicométricas que sustentam a validade transcultural da versão OHIP 14 DP - Br para sua utilização no Brasil.

(Apoio: UFVJM)

PN0404 Microbioma periodontal em puérperas com e sem parto prematuro

Carneiro FC, Macedo MP, Rodrigues VP, Vidal FCB, Lopes FF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

uantificar o microbioma em sítios periodontais de puérperas com e sem parto prematuro, visando identificar diferenças conforme condição periodontal e momento do parto. A amostra foi composta por 25 puérperas submetidas ao exame periodontal e coleta do biofilme subgengival para detecção bacteriana por reação em cadeia da polimerase (qPCR). Puérperas com parto prematuro estavam com idade gestacional < 37 semanas de bebês nascidos vivos. O exame clínico periodontal foi em boca toda, empregando Profundidade de Sondagem (PS), Índice de Sangramento Gengival (ISG) e Nível de Inserção Clínica (NIC). As amostras de biofilme subgengival foram obtidas de um sítio saudável e de um sítio doente (PS ≥ 4 mm, NIC ≥ 3 mm e sangramento à sondagem no mesmo sítio). A detecção bacteriana foi por qPCR, utilizando o primer Universal 16SrDNA para análise da composição microbiana do biofilme subgengival dos patógenos Porphyromonas gingivalis (Pg), Treponema denticola (Td), Fusobacterium nucleatum (Fn) e Prevotella intermedia (Pi). Os testes T de Mann-Whitney e Exato de Fisher foram empregados (α=0,05). Houve maior quantificação de Pg (p=0,0466), Pi (p=0,0286) e a soma de todos os quatros patógenos estudados (p=0,0457) nos sítios doentes e revelou não haver diferença significativa entre os grupos a termo e prematuros (p>0,05). O microbioma periodontal por meio de Pi e Pg isoladas ou em conjunto com Td e Fn está significativamente mais elevado em sítios doentes e não parece estar associado ao desfecho parto prematuro.

O microbioma periodontal por meio de Pi e Pg estar elevado em sítios doentes.

(Apoio: FAPEMA)

PN0405 Expressão de Lipoxina-A4 no reparo de ferida de palato recoberta com membrana de látex natural incorporada com fármacos

Nascimento KB, Spin JR, Herculano RD, Sánchez-Puetate JC, Pinotti FE, Costa VB, Stabili MRG, Marcantonio RAC*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A utilização de membranas de látex com cetoprofeno ou própolis em feridas cirúrgicas de palato demonstraram clinicamente melhor cicatrização. A Lipoxina-A4 (LXA4) é derivada do metabolismo do ácido araquidônico e tem um papel duplo, sendo anti-inflamatória e pró-resolução de inflamação. Este estudo avaliou em feridas de palato recobertas com membrana de látex natural com ou sem a incorporação de fármacos (cetoprofeno e própolis) a expressão de Lipoxina-A4. 44 pacientes foram distribuídos em 3 grupos: Grupo controle: ferida recoberta com placa acrílica associada ao cimento cirúrgico; Grupo látex + cetoprofeno: ferida recoberta com placa acrílica associada a membrana de látex com incorporação de cetoprofeno; Grupo látex + própolis: ferida recoberta com placa acrílica associada a membrana de látex com incorporação de própolis. Amostras do fluído das feridas foram obtidas e a expressão da LXA4 foi realizada pelo método de elisa. Os resultados demonstraram que a concentração de LXA4 foi reduzida nos grupos cetoprofeno e própolis em relação ao grupo controle. O grupo própolis apresentou redução significante em relação ao grupo cetoprofeno ($p<0,05$).

Com isso, sugere-se que a expressão reduzida de LXA4 esteja relacionada a uma possível resolução adiantada da inflamação e ao incremento do processo de cicatrização.

(Apoio: CAPES Nº 88887.676656/2022-00)

PN0406 Conhecimento e atitudes de cirurgiões-dentistas sobre doenças peri-implantares

Caetano RO, Rotta IS, Cavagni J, Rosing CK*
Odontologia Conservadora - ODONTOLOGIA CONSERVADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o conhecimento e atitudes de dentistas acerca de doenças peri-implantares através de um questionário eletrônico. Foi realizada amostragem de conveniência bola-de-neve (n=408). O teste de qui-quadrado avaliou a diferença de opiniões entre os profissionais ($p<0.05$). Regressão logística binária avaliou os achados sobre etiologia e tratamento das doenças peri-implantares. A maior parte dos profissionais com duas especialidades (periodontia e implantodontia) estima que em sua prática clínica, tanto a mucosite peri-implantar quanto peri-implantite, ocorrência de até 25%. Não houve divergência ao afirmar que o biofilme bucal é o principal fator etiológico das doenças peri-implantares. Periodontistas que também são implantodontistas foram os que mais associaram fumo e carga adversa a peri-implantites, (89,2 e 86,5%). Estes foram, também, os que mais relataram utilizar bochechos e debridamento não-cirúrgico para mucosite peri-implantar (89,2 e 97,3%) e bochechos, debridamento não-cirúrgico e debridamento cirúrgico para peri-implantite (78,4; 81,1 e 97,3%). Todos os grupos de especialidades apresentaram baixa taxa de indicação de antibióticos, sendo que 15% da amostra relatou não prescrevê-los para o manejo destas doenças.

Conclui-se que profissionais que possuem as duas especialidades, periodontia e implantodontia, apresentam visões mais ampliadas sobre etiologia e manejo clínico das doenças peri-implantares, sugerindo que a associação entre as duas especialidades contribua para melhor atenção a e estas condições.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0407 Correlação entre índice de placa e índice gengival em indivíduos apresentando gengivite autorreportada

Rosing CK, Fagundes HH, Rotta IS, Sossai LL, Friedrich SA, Pedroni G, Cavagni J*
Odontologia Conservadora - ODONTOLOGIA CONSERVADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a correlação entre Índice de Placa de Quigley e Hein (IP/QH) e Índice Gengival (IG) em indivíduos que reportam ter gengivite. O estudo consistiu na análise secundária de dados base de um ensaio clínico randomizado abordando placa e gengivite em 76 indivíduos. A análise foi feita a partir de coeficientes de correlação de Pearson entre as médias dos índices de placa e gengival na análise inicial do estudo. Também se calculou o coeficiente de regressão linear entre esses índices e o R2 resultante do modelo. Correlacionou-se, também a média do índice de placa com a ocorrência de sangramento gengival e a severidade de placa com o Índice de Sangramento Gengival. Para descrição do padrão de associação entre as variáveis, gráficos de dispersão também foram gerados e reportados. Para a análise do presente estudo, utilizou-se o pacote estatístico Stata e considerou-se como significativo valores de p<0,05. Demonstrou-se uma correlação positiva entre o IP/QH e IG, média do índice de placa com a presença de sangramento gengival e a severidade da placa com a presença de sangramento gengival. Demonstrou-se que a mudança de 1 escore na média de placa está associado a aumento de 0,09 na média de índice gengival e de índice de sangramento gengival. Além disso, um aumento 1% na placa resulta em apenas de 0,26% de aumento no sangramento gengival.

De acordo com os dados coletados, pode-se concluir que existe uma correlação positiva entre o índice Quigley & Hein e o índice gengival. A associação é estatisticamente significativa, porém, varia de fraca a moderada.

(Apoio: Colgate Palmolive)

PN0408 Alterações periodontais e intestinais em ratos com periodontite associada ou não a AaJP2

Camilo CPA, Soares MA, Colombo APV, Miranda ALP, Lopes RT, Abrahão AC, Sansone C, Silva-Boghossian CM*
Clínica Odontológica - CLINICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar tecidos periodontais e intestinais em ratos submetidos à indução de ligadura com ou sem inoculação com A. actinomycetemcomitans JP2 (AaJP2). Ratos Wistar (n=40) com 8 semanas foram distribuídos em 4 grupos: G1, gavagem gástrica (Gav) placebo (PBS); G2, PBS e ligadura em 2 molares inferiores; G3, Gav de AaJP2 e ligadura; e G4, Gav de AaJP2. Após 12 inoculações em 6 semanas, os animais foram eutanasiados. O intestino delgado e mandíbulas foram processados para histologia, além de microCT das mandíbulas para mensurações da perda óssea (PO) e da fração de volume ocupado pelo tecido ósseo (volume ósseo/volume total, VO/VT) na área de furca e da espessura trabecular (ET). Diferenças foram verificadas com o teste Kruskal-Wallis e correlações pelo Coeficiente de Correlação de Spearman. Este estudo foi aprovado pela CEUA/CCS/UFRJ (nº 065/21). A PO média (mm) foi de 1,2±0,2, 1,5±0,3, 1,6±0,4 e 1,2±0,1 em G1, G2, G3 e G4, respectivamente, p=0,001. A ET (µm) foi 367,5±28,4, 369,5±33,1, 358,2±78,3 e 349,3±27,9 em G1, G2, G3 e G4, respectivamente. A VO/TV (%) foi de 32,3±7,7, 33,1±7,1, 35,7±5,2 e 36,3±5,7 em G1, G2, G3 e G4, respectivamente.

Associações foram encontradas entre peso do duodeno e PO (r entre 0,28 e 0,48, p<0,05) e entre peso do íleo e PO (r entre 0,37 e 0,46, p<0,01). A análise histológica está em andamento.
A periodontite induzida em animais experimentais é agravada com AaJP2 e pode estar associada a alterações morfológicas dos seguimentos intestinais avaliados no estudo.

(Apoio: FAPs - FAPERJ)

PN0409 Administração de B. lactis HN019 como adjuvante à raspagem promove modificações no microbioma do biofilme dental de pacientes com gengivite

Sávio DSF, Levi YLAS, Oliveira AM, Lourenço TGB, Salvador SLS, Messora MR, Colombo APV, Furlaneto FAC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado por placebo avaliou os efeitos microbiológicos da cepa probiótica Bifidobacterium animalis subsp. lactis HN019 (B. lactis HN019) como adjuvante no tratamento da gengivite. Sessenta indivíduos com gengivite generalizada foram submetidos à raspagem supragengival e receberam pastilhas placebo (grupo C) ou probióticas (grupo PROB), duas vezes ao dia durante 8 semanas. Avaliaram-se o sangramento à sondagem marginal (BOMP) e o biofilme dental, por sequenciamento do gene 16S rRNA. Os dados foram estatisticamente analisados (p<0,05). Após 8 semanas, o grupo PROB apresentou menor percentual de BOMP em relação ao grupo C. O grupo C apresentou aumento no gênero Schaalia e na espécie C. gingivalis, associada à gengivite, ao longo do estudo. Maior abundância de G. sanguinis, associada à gengivite, foi observada no grupo C em relação ao grupo PROB em 8 semanas. As espécies S. gordonii, L. wadei, Aloprevotella sp. HMT-308, S. meyeri e Schaalia sp. HMT-180 reduziram no grupo PROB e aumentaram no grupo C ao longo do estudo. A associação entre maior abundância de espécies de Actinomyces e Peptostreptococcaceae [XI][G-9] [Eubacterium] brachy e maiores reduções no BOMP foi observada em ambos os grupos. No grupo PROB, a maior abundância de C. matruchotty foi relacionada a maiores reduções no BOMP.

Conclui-se que o uso adjuvante de B. lactis HN019 por 8 semanas promoveu uma mudança no perfil microbiológico do biofilme dental, influenciando a resposta ao tratamento de pacientes com gengivite generalizada.

(Apoio: Danisco Sweeteners Oy (Kantvik, Finland))

PN0410 Avaliação comparativa da técnica de túnel e do enxerto gengival livre no tratamento de recessões gengivais múltiplas: estudo clínico

Silveira MI, Oliveira JA, Camargos MR, Alves RO, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou comparar a técnica de túnel e do enxerto gengival livre (EGL) no tratamento de recessões gengivais (RG) múltiplas na região anterior da mandíbula. Vinte participantes apresentando RG múltiplas [Recessão tipo (RT) 1 ou RT2] na região anterior da mandíbula foram divididos em dois grupos: (1) Grupo Teste (T) (n=10): RG múltiplas tratadas com a técnica de túnel associada ao enxerto de tecido conjuntivo; e (2) Grupo Controle (C) (n=10): RG múltiplas tratadas utilizando a técnica do EGL. Parâmetros clínicos periodontais foram avaliados no início do estudo e após 1, 3 e 6 meses de pós-operatório. A percepção do participante foi avaliada por meio da escala visual analógica (VAS) para dor e estética. Ambos os grupos apresentaram redução na altura da RG, sendo que no grupo T observou-se uma maior redução em comparação ao grupo C após 6 meses de pós-operatório, porém sem diferença significativa entre os grupos. Maior altura e espessura de gengiva queratinizada foi obtida no grupo C em comparação ao grupo T em todos os períodos de análise (p<0.05). Maior tempo de cirurgia foi obtido no grupo T em comparação ao grupo C. Ademais, as áreas receptoras do grupo T apresentaram melhor aspecto cicatricial em comparação ao grupo C no período de 7 dias (p<0.05), bem como melhores padrões estéticos. Quanto a satisfação dos participantes, não houve diferença entre os grupos.

Conclui-se que ambas as técnicas possibilitaram uma redução na altura da RG, porém maior ganho em altura e espessura de gengiva queratinizada foram obtidos com o EGL.

PN0411 Influência do tratamento periodontal não-cirúrgico nos níveis de hBD1 no fluido crevicular gengival de pacientes com periodontite

Oliveira FA, Gutierrez LS, Alem LC, Perroni RM, Belotto GVL, Zandim-Barcelos DL*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo prospectivo avaliou o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico sobre os níveis de beta-defensina 1 (hBD1) no fluido crevicular gengival (FCG) de pacientes com periodontite. Vinte pacientes com boas condições de saúde geral, portadores de periodontite grau 3 e 4, foram incluídos no estudo. Estes pacientes apresentavam pelo menos 4 dentes com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm, sangramento à sondagem (SS) e nível clínico de inserção (NCI) ≥ 5 mm. Após avaliação dos parâmetros clínicos periodontais, foi feita a coleta do FCG de 1 sítio sadio e 2 sítios com periodontite, um com PS 5 a 6 mm e outro com PS ≥ 7 mm. Em seguida, realizou-se o tratamento periodontal não-cirúrgico por meio da raspagem e alisamento radicular. Após 1 mês, os parâmetros clínicos foram reavaliados e foi realizada nova coleta de FCG dos dentes previamente selecionados. A quantificação da hBD1 foi feita pela técnica ELISA sanduíche. Uma melhora significativa nos parâmetros clínicos foi observada. Níveis mais elevados de hBD1 foram inicialmente identificados no FCG dos sítios sadios em relação aos sítios doentes, sendo a diferença entre sítios sadios e com periodontite severa estatisticamente significativa. Um aumento significativo nos níveis de hBD1 foi constatado nos sítios com periodontite 1 mês após término do tratamento.

O aumento expressivo de hBD1 no FCG de sítios com sinais clínicos de periodontite após tratamento não-cirúrgico e os níveis elevados de hBD1 nos sítios sadios sugerem que este peptídeo pode ter um papel importante na patogênese da doença periodontal.

PN0412 Efeitos locais e sistêmicos da terapia probiótica na periodontite experimental em ratas ovariectomizadas

Leite-Filho AM, Lucateli RL, Silva PHF, Salvador SLS, Ervolino E, Sousa LG, Furlaneto FAC, Messora MR*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos locais e sistêmicos do probiótico Lacticaseibacillus casei 01 (LC01) na doença periodontal (DP) experimental em ratas ovariectomizadas (OVX). 32 ratas foram divididas em 4 grupos: C-OVX, C-OVX-LC01, DP-OVX e DP-OVX-LC01. Todos os animais foram submetidos à ovariectomia. Após 8 semanas, os animais dos grupos HN019 receberam administração sistêmica da cepa probiótica (1,5x109 UFC/mL) por 8 semanas. 14 semanas após o início do experimento, os animais dos grupos DP foram submetidos à colocação de ligaduras ao redor dos 1os molares inferiores para indução de DP. A eutanásia dos animais ocorreu 16 semanas após o início do experimento. Foram coletados tecidos periodontais, tecidos intestinais e soro para análises histométricas e imunohistoquímicas. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (p<0,05). O grupo DP-OVX apresentou menor volume ósseo na região de bifurcação quando comparado a todos os outros grupos experimentais (p<0,05). Os grupos C-OVX-LC01 e DP-OVX-LC01 apresentaram maior expressão de proteínas de junção celular (e-caderina e claudina-1) nos tecidos intestinais, maior altura de vilosidades intestinais, bem como maiores valores de estradiol quando comparados aos grupos C-OVX e DP-OVX (p<0,05).

Conclui-se que a administração de probióticos reduz a permeabilidade intestinal e eleva os níveis de estradiol em ratas ovariectomizadas, podendo reduzir a perda óssea alveolar decorrente da DP

(Apoio: FAPs - 21514-9 Nº 19)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0413 Caracterização de um modelo de biofilme in vitro desenvolvido sobre superfície dental

Venâncio WB, Macedo GF, Soares GMS*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória crônica, multifatorial associada a um biofilme disbiótico e à uma resposta imunológica exacerbada frente a esse biofilme. Modelos de biofilme in vitro são propostos para melhor compreensão da organização e função dos microrganismos, além de testes de terapias. Esse estudo caracterizou um modelo de biofilme in vitro estabelecido em superfície dental. A espécie Aggregatibacter actinomycetemcomitans foi cultivada em placa de Agar sangue, em anaerobiose à 37ºC por 48 horas, em seguida em meio BHI líquido por 24 horas. A densidade óptica da suspensão foi medida, ajustada e um inóculo contendo 107 células/ml foi usado para cultivo dos biofilmes. Quatorze dentes humanos foram preparados e fixados num anteparo de placa de 24 poços e expostos ao inóculo. Quatorze biofilmes foram cultivados em pinos do dispositivo de biofilme de Calgari. Ambas as placas foram incubadas à 37ºC, em anaerobiose por 7 dias. Os biofilmes foram avaliados quanto a quantidade de Unidade Formadora de Colônias, morfologia (Microscopia Eletrônica de Varredura) e viabilidade celular (2-3-5 de TTC 1%). Nos dois modelos ocorreu extensa formação de UFC. Os biofilmes formados sobre superfície dental foram mais densos, regulares e extensos do que os biofilmes sobre a superfície de poliestireno. A atividade celular foi estatisticamente superior nos biofilmes formados na superfície dental (p<0,05).

Portanto a superfície dental favoreceu o crescimento de biofilmes extensos e densos, com maior atividade celular do que os observados em pinos de poliestireno.

(Apoio: CAPES)

PN0414 Comparação da degradação de forças de elásticos de látex e silicone: estudo in vitro

Alves KC, Albuquerque LGM, Santiago-Junior JF, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Almeida MR, Conti ACCF*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Esse projeto consistiu em avaliar a degradação de força de 2 materiais diferentes de elásticos intermaxilares em diferentes soluções. Foram utilizados 80 elásticos intermaxilares de força média de diâmetros 1/4'' da marca Morelli (Sorocaba/SP, Brasil), sendo 40 de látex e 40 de silicone. Os grupos com 20 elásticos foram divididos de acordo com a composição e solução a que foram imersos, saliva artificial ou Coca-Cola. A força resultante da distensão dos elásticos foi avaliada nos tempos: após a distensão (T0), 24h (T1), 48h (T2), 72h (T3) e 120h (T4) após. Foi empregado o teste de análise de variância (ANOVA) para medidas considerando o tempo e meio. Para as análises pós-teste empregou-se o teste de Tukey, adotando nível de significância de 5% para as análises. Em todos os períodos se observou maior degradação de forças resultantes da distensão dos elásticos quando foram imersos na Coca-Cola. Em T4, o percentual de degradação dos elásticos imersos na Coca-Cola foi 31,71% e saliva 21,42% para os elásticos de silicone, enquanto que para os de látex a degradação foi de 27,62% e 17,45% nas respectivas soluções.

Conclusão: Pode-se concluir que os elásticos apresentaram degradação de força independentemente do tipo, látex ou silicone, com valores significativos nas primeiras 24 horas. Em determinados tempos ocorreu uma diferença entre os elásticos imersos nas soluções (saliva e Coca-Cola). Com isso, a dieta dos pacientes pode influenciar na degradação de força dos elásticos intermaxilares. Recomenda-se a troca dos elásticos a cada 24 horas para minimizar esses efeitos.

PN0415 Efeito do uso de enxaguatórios bucais na degradação de forças de elásticos em cadeia - estudo in vitro

Almeida CAS, Zaratine GN, Santiago-Junior JF, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Conti ACCF*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem por objetivo avaliar a degradação de força de elásticos em cadeia estéticos de duas marcas comerciais, imersos em enxaguatórios bucais. Foram utilizados 60 segmentos de 6 elos dos elásticos de força média das marcas Morelli e Orthometric, divididos em 3 grupos de 20 segmentos que foram distendidos o dobro de seu comprimento e imersos em 3 soluções distintas: saliva artificial, enxaguante bucal Colgate Periogard e Orthogard. A força resultante da distensão desses elásticos foi avaliada nos períodos logo após a distensão (T0), 1 (T1), 7 (T2), 14 (T3), 21(T4) e 28 (T5) dias após a imersão. Os resultados foram avaliados pelo teste ANOVA e Teste de Tukey com nível de significância de 5% e mostraram que ambas as marcas comerciais apresentam degradação de força com o tempo. Os elásticos da Morelli no T1, tanto expostos em saliva, quanto em solução de Colgate Periogard, não apresentam perdas de força discrepantes, os dois variando em torno de 40%. Após 28 dias, observou-se que os elásticos Orthometric em contato com a solução Colgate Periogard teve perda de 55%.

Concluiu-se que, os elásticos apresentam degradação de força após 28 dias, enfatizando a necessidade de se mensurar as forças durante todo o tratamento ortodôntico.

(Apoio: CNPq | CAPES)

PN0416 Avaliação da mudança dos hábitos alimentares de crianças brasileiras durante a pandemia da COVID-19: um estudo transversal

Souza BB, Machado BA, Silva CA, Lima VAS, Santos KS, Kammer PV, Bolan M, Massignan C*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 na mudança dos hábitos alimentares de crianças (3-10 anos) e a relação do consumo de açúcar com a rotina familiar. Um questionário online (Google Forms) foi enviado via redes sociais Whatsapp, Instagram e Facebook para famílias brasileiras em Março de 2021. Os responsáveis responderam sobre dados socioeconômicos, local de trabalho, frequência do consumo de açúcar e escovação dental dos seus filhos e outras variáveis. O teste qui-quadrado foi aplicado para análise e comparação dos dados. A amostra total correspondeu a 466 participantes. 70,2% das crianças tinham idade entre 3 e 6 anos. A maioria dos entrevistados foram mulheres (88,0%), 45,5% dos pais trabalharam de casa durante a pandemia e 23,2% mantiveram a rotina de trabalho. O aumento da frequência de consumo de açúcar pelas crianças durante a pandemia foi relatado por 53,9% dos entrevistados, sendo que a grande maioria dos responsáveis relataram que a escovação dental continuou da mesma forma que antes da pandemia (82,6%). Houve associação do aumento da frequência do consumo de açúcar com a renda familiar (p<0,01) e com a frequência da escovação dental (p=0,01).

Desta forma, verificou-se mudança nos hábitos alimentares com o aumento da frequência do consumo de açúcar durante o isolamento social. Sendo que, crianças com maior renda familiar apresentaram um aumento significativamente maior.

PN0417 Avaliação da contaminação microbiológica em alinhadores ortodônticos e braquetes metálicos: estudo in vitro

Bossay BCS, Fernandes TMF, Conti ACCF, Pereira JA, Duque C, Stringhini GE, Costa FT, Oltramari PVP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Este ensaio in vitro avaliou a contaminação microbiológica em alinhadores ortodônticos (AO) e braquetes metálicos. A amostra incluiu recortes padronizados de AO (9 mm2) na região vestibular dos dentes 11 e 23 com attachments (atts), 21 e 13 sem atts; e braquetes dos dentes 11, 21, 13 e 23 (n = 6 por grupo). Para o ensaio de adesão e biofilme bacteriano, os espécimes (AO e braquetes) foram introduzidos nos poços juntamente com a saliva artificial. Após o período de incubação de 2h, a saliva foi removida e inserido 150 µL da cultura bacteriana em cada poço. As placas foram incubadas por um período de 4h para o ensaio de adesão e 48h para o ensaio de biofilme e posterior contagem do número de UFC/mL. Os grupos foram comparados por meio do teste de Mann-Whitney (p<0,05).

Após a cultura de bactérias de 4 horas (adesão inicial), verificou-se que os AO demonstraram maior quantidade de MO em relação aos braquetes, com diferença significante para os dentes 11, 13 e 23 (p<0,05). Além disso, os valores absolutos se mostraram ainda maiores quando os espécimes de AO apresentavam atts. Na avaliação realizada após 48 horas de cultura (biofilme maduro), não houve diferença entre os grupos (p>0,05). A adesão inicial após 4 horas retrata um baixo número de células aderidas pela fraca ligação dos MO ao substrato. A placa bacteriana jovem e não organizada se instalou com maior facilidade no grupo alinhadores em relação ao grupo braquetes, e após 48 horas apresenta-se uma fase de maturação da placa bacteriana, onde os MO se comportaram de maneira semelhante entre alinhadores e braquetes.

(Apoio: CAPES)

PN0418 O óxido nítrico salivar é um biomarcador de cárie dentária em crianças? Revisão sistemática e metanálise

Carvalho PLB, Fabregat BD, Carmona WR, Cannon M, Monteiro DR, Pessan JP, Antoniali C*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se o óxido nítrico (ON) salivar pode ser usado como um biomarcador de cárie dentária em crianças. Uma pesquisa abrangente foi realizada nos bancos de dados online e onze artigos foram incluídos na metanálise. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pela ferramenta Newcastle-Ottawa Scale, recomendada para estudos caso-controle, e pela ferramenta AXIS, para estudos transversais. O Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation foi usado para avaliar a certeza da evidência para cada resultado. A Standardised Mean Difference (SMD) foi avaliada usando um intervalo de confiança de 95%. Os resultados mostraram que as crianças acometidas por cárie dentária apresentaram menores níveis de ON salivar (SMD = -1,93 [-3,29, -0,56], p < 0,01), com certeza da evidência muito baixa. Idade, coleta de saliva e métodos de estimação dos níveis de ON podem influenciar os resultados. Ao avaliar a gravidade da doença, detectou-se uma variação importante em relação aos níveis de ON entre os diferentes métodos de estimação. No método de estimação pelo nitrito, crianças com cárie apresentaram níveis mais elevados, independente da severidade da doença. Na estimação pelo nitrito e nitrato, crianças com cárie apresentaram níveis mais baixos, e quanto mais grave a condição, menores os níveis observados.

Devido à certeza da evidência muito baixa, não se pode afirmar que os níveis de ON salivar sejam biomarcadores confiáveis para cárie dentária em crianças.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0419 Avaliação das propriedades físicas, alterações fotoelástica e de cor de diferentes alinhadores ortodônticos

Nascimento ROMD, Vieira MCSS, Berger SB, Oltramari PVP, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Lopes MB, Fernandes TMF*
Stricto Sensu - STRICTO SENSU - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as tensões geradas na região posterior com diferentes materiais de alinhadores ortodônticos ao simular movimento de torque anterior. Avaliou-se também a alteração de cor, rugosidade e microdureza das amostras. Para isso, foram obtidos 5 modelos fotoelásticos e cada um deles recebeu 3 alinhadores da marca ProAligner X, Taglus, Zendura e Track A. Para análise da estabilidade da cor, rugosidade e microdureza, confeccionou-se, 20 corpos de prova de 4 tipos: Invisalign®, ProAligner X, Taglus e Track A. Estes foram imersos a 37ºC de solução de água destilada (controle), café e Coca-Cola®. As medidas foram feitas antes da imersão (T0), após 7 dias (T1) e 14 dias (T2) de exposição às soluções. Os dados fotoelásticos foram avaliados por meio do teste Kruskal-Wallis e para comparação intragrupo o teste Friedman ao nível de significância à 5%. Observou-se em todos os espécimes, mudança de cor quando imersos nas soluções. Houve diminuição estatisticamente significante da rugosidade na face interna entre todos os materiais da amostra. Foi observada alteração na microdureza entre os materiais.

Desta forma, pode-se concluir que quanto maior o torque vestibular de coroa em dentes anteriores, mais tensão é gerada nos dentes posteriores, sendo maior na região apical. Quanto maior o tempo de exposição dos alinhadores aos corantes, maior a alteração da cor, sendo Invisalign® a marca que apresentou mais coloração. A solução de café apresentou a alteração mais perceptível. ProAligner X, Taglus e Track A, obtiveram diferentes resultados entre si em relação a microdureza.

(Apoio: CAPES)

PN0420 Cárie dentária em dentes anteriores de bebês pode predizer sua ocorrência na forma severa em dentes posteriores em idade pré-escolar

Tavares BS, Fernandes IB, Bendo CB, Coelho VS, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo coorte foi avaliar se a presença de cárie dentária nos dentes anteriores de bebês de 1 e 3 anos de idade pode predizer sua ocorrência na forma severa em dentes posteriores dessas crianças após um acompanhamento de 3 anos. A amostra foi composta por 122 crianças residentes na cidade de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. Variáveis sociodemográficas, econômicas e hábitos de higiene bucal foram coletadas tanto no baseline quanto no acompanhamento por meio de um formulário preenchido pelo responsável/cuidador principal da criança. A avaliação da cárie dentária foi realizada usando os critérios ICDAS. O modelo final da regressão de Poisson mostrou associação de presença de cárie em dente anterior (RR= 3,33; IC95%= 2,06-5,37), alta frequência de consumo de sacarose no baseline e acompanhamento (RR-3,41; IC95%=1,75-6,65) e manutenção de uma baixa renda (RR= 2,60; IC95%= 1,41-4,78) com a ocorrência de cárie dentária severa em dente posterior dos pre-escolares após três anos de acompanhamento.

Conclui-se que crianças com cárie em dente anterior, com baixa renda e que os responsáveis apresentam baixa escolaridade têm maior risco de apresentarem cárie dentária severa em dentes posteriores.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PN0421 Comparação da satisfação entre pais/cuidadores de crianças/adolescentes com relação ao tempo de tratamento ortodôntico

Dario PM, Alvarenga RN, Paiva SM, Abreu LG*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os escores de um questionário de satisfação de pais/cuidadores com relação à terapia ortodôntica de crianças/adolescentes de acordo com a duração do tratamento, ≤18 meses de tratamento e > 19 meses de tratamento. Um estudo transversal aprovado pelo comitê de ética da UFMG foi realizado (06898519.4.0000.5149). A amostra incluiu 41 pais/cuidadores de crianças/adolescentes cujo tratamento ortodôntico durou ≤18 meses (G1) e 42 pais/cuidadores de crianças/adolescentes cujo tratamento ortodôntico >19 meses (G2). O questionário avaliando satisfação tinha 25 perguntas distribuídas em 3 subescalas: processo do tratamento, efeito psicossocial e resultado do tratamento. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e o teste t de Student. Em relação ao processo do tratamento, pais/cuidadores do G1 se mostraram mais satisfeitos do que pais/cuidadores do G2 (p=0,032). Em relação ao efeito psicossocial, pais/cuidadores do G1 mostraram uma maior satisfação em comparação aos pais/cuidadores do G2 (p=0,034). Em relação ao escore total, pais/cuidadores do G1 se mostraram mais satisfeitos do que pais/cuidadores do G2 (p=0,010).

Conclui-se que pais/cuidadores de crianças/adolescentes cujo tratamento teve menor duração mostraram-se mais satisfeitos do que pais/cuidadores de crianças/adolescentes cujo tratamento teve maior duração.

(Apoio: CNPq Nº 30554420225)

PN0422 Avaliação do comportamento de distintas bases de braquetes autoligados quando submetidos à descolagem por meio do cisalhamento

Nascimento AF, Rocha CF, Batista HL, Silva HDP, Maltagliati LA, Matias M, Nahás ACR, Patel MP*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A eficácia da colagem de braquetes autoligados sofre impacto de distintas bases de colagem. Devido à grande variedade nos desenhos das bases de bráquetes autoligados, verificou-se a importância de avaliar a resistência ao cisalhamento, utilizando um único agente de resina, verificando a força necessária para descolagem. A amostra foi composta de 30 dentes bovinos, divididos em dois grupos experimentais e um controle, de acordo com o tipo de base de colagem utilizada: Grupo 1, experimental, colado com bráquetes metálicos autoligados Bioquick (Forestadent, Pforzheim, Alemanha); Grupo 2, experimental, colado com bráquetes metálicos autoligados SLI (Morelli, Sorocaba, SP, Brasil) e Grupo 3, controle, colado com bráquetes Mini Twin, (3M ESPE, St Paul, Minnesota, EUA). Todos os bráquetes foram colados com a resina Transbond XT®, (3M ESPE, St Paul, Minnesota, EUA). Após a colagem, os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento em uma máquina universal, onde foram registradas as forças mínimas necessárias para descolagem. Após teste de normalidade dos dados, utilizou-se o teste de Tukey post-hoc com nível de significância a 5%

Não houve diferença entre as forças de cisalhamento entre os grupos experimentais e nem quando comparados com o grupo controle. As forças de cisalhamento dos grupos experimentais, de bráquetes autoligados foram semelhantes e apesar de apresentarem valores inferiores ao grupo controle, não foi obtida diferença estatisticamente significante, comprovando boa adesão das bases dos bráquetes avaliados nos grupos experimentais.

PN0423 Detecção e quantificação de patógenos na saliva de adolescentes com paralisia cerebral: um estudo transversal

Yoshida RA, Lobato TB, Gorjão R, França LS, Alves LA, Santos MTBR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O desequilíbrio entre o sistema imunológico do hospedeiro e os microrganismos na cavidade bucal favorece a multiplicação de microrganismos patogênicos, como os periodontopatógenos. Níveis elevados de mediadores inflamatórios na saliva foram descritos em indivíduos com paralisia cerebral (PC) e doença periodontal. Objetivo: O objetivo deste estudo foi detectar e quantificar os patógenos Porphyromonas gingivalis (P. gingivalis), Aggregatibacter actinomycetemcomitans (A. actinomycetemcomitans), Fusobacterium nucleatum (F. nucleatum) e Prevotella intermedia (P. Intermedia) na saliva de adolescentes com PC. Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal, onde foram avaliados índice gengival (sangramento à sondagem em ≥ 10%), extração do DNA, e PCR quantitativo (q-PCR) para detecção das bactérias na saliva de adolescentes com PC. Resultados: A quantificação de DNA dos periodontopatógenos em amostras de saliva dos adolescentes com PC apresentaram maior quantidade de A. actinomycetemcomitans e P. gingivalis (Mann Whitney test; *p<;0,05) quando comparado ao grupo controle e, os adolescentes com PC e gengivite apresentaram significantemente maior detecção de P. gingivalis (Mann Whitney test; *p<;0,05) quando comparado aos grupos controle com e sem gengivite e PC sem gengivite.

Adolescentes com PC e gengivite apresentaram maior presença do patógeno P gingivalis em amostras de saliva pela maior quantificação de DNA desse periodontopatógeno. Esse achado pode estar relacionado ao maior índice de sangramento gengival observado nesse grupo.

(Apoio: CAPES Nº 1800980)

PN0424 Fatores de risco relacionados à Hipomineralização Molar-Incisivo de crianças escolares do município de Diadema-SP

Marinho GB, Arima LY, Amarante BC, Oliveira EPS, Costa VS, Bönecker M*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) caracteriza-se por uma malformação dentária que ocorre durante a amelogênese de dentes permanentes. Sua causa é multifatorial e a literatura relata diversos fatores de risco associados. O objetivo deste estudo foi analisar possíveis fatores peri e pós-natal relacionados à Hipomineralização Molar-Incisivo em crianças em idade escolar de um município do Estado de São Paulo. Por meio de um estudo observacional transversal, foram coletados dados de uma amostra de 774 crianças de 8 a 12 anos do Município de Diadema-SP. O diagnóstico clínico de HMI foi baseado no critério de Ghanim, 2017. Os cirurgiões-dentistas de 20 Unidades de Saúde do Município foram os examinadores participantes e foram treinados e calibrados para avaliar este diagnóstico. A mãe da criança respondeu a um questionário que envolvia perguntas sobre a história médico-odontológica da criança. Na análise multivariada, as variáveis que apresentaram associação com HMI foram: idade materna igual ou superior a 35 anos de idade durante o parto (p = 0.002); tipo de parto cesárea (p = 0.027); parto prolongado (p = 0.018) e intubação (p = 0.009).

O parto cesárea, parto prolongado e intubação da criança após o nascimento são fatores de risco independentes para HMI. Mães com idade de 35 anos ou mais durante o parto foram consideradas como um fator protetivo à HMI.

PN0425 Relação entre gravidade e sensibilidade em dentes acometidos por Hipomineralização Molar Incisivo

Costa VS, Arima LY, Marinho GB, Amarante BC, Bönecker M*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI), é um defeito qualitativo de esmalte e apresenta opacidades demarcadas (branco-creme-amarelo-marrom). O objetivo foi avaliar a relação entre a gravidade da HMI e sensibilidade autorrelatada ou estimulada por seringa tríplice. Um estudo epidemiológico (Diadema - SP) examinou 774 crianças de 8 a 10 anos de idade, e 162 (21%) apresentaram HMI. Os índices utilizados foram Ghanim para HMI; SCASS para sensibilidade provocada; Mathu-Muju-Wright para gravidade. 40 dentistas treinados e calibrados realizaram exames clínicos intrabucais em cadeiras odontológicas. Dentre as crianças com HMI, 27% tinham HMI leve, 45% moderado e 28% severo. Além disso, 47% das crianças com HMI tinham sensibilidade autorrelatada e 31% estimulada. A Regressão de Poisson indicou que crianças com HMI associado a incisivos com opacidades amarelo-marrom(RP:1.48;IC95%:1.16-1.89) e crianças com HMI de gravidade moderada/severa(RP:6.89;IC95%:2.25-21.09) tiveram sensibilidade autorrelatada. Crianças com HMI com opacidades branco-creme(RP: 0.51; IC95%:0.33-0.78) e crianças com HMI de gravidade moderada/severa(RP: 7.24; IC95%:1.84-28.47) tiveram sensibilidade estimulada. A gravidade moderada e severa está associada a sensibilidade autorrelatada e estimulada. A gravidade leve está associada somente a sensibilidade estimulada.

Crianças com uma condição mais severa da HMI tem uma queixa maior em relação à sensibilidade.

PN0426 Papel da via pró-inflamatória TNFR1-TNF-alfa na biomineralização do esmalte dentário em modelo experimental murino

Gonçalves JL, Almeida-Junior LA, Silva MFP, Galo R, Queiroz AM, Carvalho FK, Paula-Silva FWG*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Fatores genéticos e ambientais podem determinar um risco aumentado para o desenvolvimento de defeitos do esmalte dentário. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da ablação do gene TNFR1 na biomineralização do esmalte dentário e possíveis alterações microscópicas e moleculares durante a amelogênese. Foram utilizados camundongos machos knockout para o receptor TNFR1 e camundongos machos selvagens C57BL/6. Foi realizada a coleta dos incisivos inferiores para a análise visual fotográfica, por microtomografia computadorizada (MicroCT), por microscopia eletrônica de varredura (MEV), por EDS e da microdureza superficial. A imunohistoquímica foi realizada para verificar a síntese da metaloproteinase da matriz 20 (MMP-20). Os dados analisados por meio de ANOVA de uma via seguido pelo pós-teste de Tukey = 5%). Macroscopicamente não foram encontradas alterações no esmalte dentário, assim como na microCT não houve mudança na densidade mineral do esmalte dentário entre animais knockout e selvagens ($p > 0,05$). Qualitativamente, na MEV foi observada diferença na conformação dos prismas do esmalte dos animais knouckout para o TNFR1, o que resultou na diminuição no conteúdo de cálcio e menor microdureza superficial do esmalte ($p < 0,05$). Com relação a MMP-20, foi possível identificar um aumento da enzima nos animais knockout para TNFR1 comparativamente aos animais selvagens ($p < 0,05$).

Conclui-se que a ausência do receptor TNFR1 impacta na sinalização para formação do esmalte dentário resultando em menor dureza superficial e composição mineral.

(Apoio: CAPES Nº 000 | CAPES Nº 000 | FAPESP Nº 2021/09272-0)

PN0427 Influência das mídias sociais na escolha do ortodontista e dos diferentes tipos de tratamentos ortodônticos

Oliveira BFC, Silva VEA, Diniz AR, Abreu LG, Oliveira DD, Silva ACCC, Medeiros BCR, GROSSMANN SMC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar, sob a perspectiva do paciente, a influência das mídias sociais (MS) na escolha do Ortodontista, bem como da aceitação do tipo de tratamento proposto. Tratou-se de um estudo transversal realizado por meio de um questionário on-line indagando sobre variáveis sociodemográficas, sobre a influência das MS na escolha do profissional e suas percepções sobre as propostas de tratamento ortodôntico. Foram incluídos indivíduos maiores de 18 anos de idade, tratados ou que desejavam realizar um tratamento ortodôntico, e possuiam contas em MS para compor a amostra. A coleta de dados foi realizada por meio do Google Formulários, utilizando a técnica snowball. A análise dos resultados foi realizada utilizando o teste de Mann-Whitney. Dos 206 participantes, 148 eram do sexo feminino e 58 do masculino, com média de idade de 37,3 anos (±15,0). Respondentes do sexo feminino, com idade ≤ 36 anos, sem ensino superior e solteiras apresentaram diferença significativa para escolha do profissional e para aceitação do tratamento ortodôntico, em todas as questões ($p < 0,001$). O Instagram® foi frequentemente utilizado para a escolha do profissional e do tratamento a ser realizado, e considerado importante para expor a formação acadêmica do profissional. O WhatsApp® foi a MS menos utilizada para ver postagens "antes e depois". O YouTube® mostrou ser pouco utilizado para avaliação de comentários postados.

As utilizações dessas plataformas podem influenciar na tomada de decisões das pessoas para a escolha do Ortodontista e na aceitação do tratamento ortodôntico proposto.

PN0428 A ansiedade odontológica materna influencia o relato da qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares?

Coelho VS, Borges AR, Tavares BS, Fernandes IB, Ramos-Jorge ML, Ramos-Jorge J*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre a ansiedade odontológica materna e o impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de seus filhos pré-escolares. Um estudo transversal foi conduzido com 150 crianças de 4 e 5 anos de idade na cidade de Diamantina-MG. A ansiedade odontológica materna foi avaliada por meio da Escala de Ansiedade Odontológica (Dental Anxiety Scale - DAS). As crianças foram clinicamente avaliadas para verificar a presença de alterações bucais como: cárie dentária e traumatismo dentário. As avaliações foram conduzidas por examinadores treinados e calibrados. As mães também responderam o Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS) e preencheram um formulário com características sociodemográficas e econômicas. A análise de dados envolveu estatística descritiva e regressão de Poisson. Ansiedade odontológica moderada à alta foi encontrada em 12% (n=18) das mães e mostrou-se associada a uma pior qualidade de vida de pré-escolares na análise não ajustada. A análise ajustada mostrou uma associação significativa da idade da criança aos 5 anos (RP=4,45; IC=2,38-8,30; p≤0,001) e da presença de cárie dentária não tratada (RP=2,77; IC=1,64-4,65; p≤0,001) com um impacto negativo na qualidade de vida das crianças. A ansiedade materna moderada à alta foi associada a um impacto negativo na qualidade de vida de pré-escolares na análise não ajustada, mas perdeu a associação após o ajuste para outras variáveis.

Não foi encontrada associação entre a ansiedade odontológica materna e a QVRSB de seus filhos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0429 Avaliação da morfologia mandibular sob duas orientações distintas: tradicional e individualizada

Maia RM, Souki BQ*
Pós Graduação - Doutorado - PÓS GRADUAÇÃO - DOUTORADO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As mudanças direcionais no plano do espaço tridimensional (3D) são influenciadas pela orientação do objeto estudado, fenômeno conhecido como erro de paralaxe. Considerando o crescimento em "V" da mandíbula, e o impacto desta geometria no efeito paralaxe, o objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia mandibular por meio de duas orientações distintas: tradicional, em que a base do crânio é tomada como referência e orientação individualizada da própria mandíbula. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 63154822.5.0000.5137) e baseou-se na avaliação de uma amostra pertencente a um banco de dados da PUC MG. Os pacientes da amostra possuíam idade entre 12 e 16 anos, dentadura permanente e má oclusão de Classe II. As duas orientações do modelo 3D foram feitas utilizando o software Dolphin 3D Imaging®. Logo após, foram realizadas a avaliação de traçados cefalométricos e avaliação quantitativa 3D. A maioria das medidas cefalométricas apresentaram valores semelhantes nas duas orientações. As medidas Na-Go-Me, Pg-Na Perp e Pog-NB apresentaram valores menores ($p<0,05$) na orientação individualizada da mandíbula. Na avaliação 3D, a orientação individualizada da mandíbula mostrou valores menores referente à estrutura mandibular nas coordenadas x, y e z ($p<0,05$). O comprimento 3D manteve-se estável em todas as medidas.

Conclui-se que a avaliação 3D é mais precisa para avaliar a morfologia mandibular. Além disso, em casos que se pretende avaliar a estrutura mandibular, sua orientação individualizada é um método que mostrou ser ideal e preciso, além de inovador.

(Apoio: CAPES)

PN0430 Impacto estético e funcional da discrepância dente-osso em adolescentes negros

Langoski JE, Vedovello-Filho M, Santamaria-Jr M, Menezes CC, Vedovello SAS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o impacto estético e funcional do apinhamento mandibular e do diastema da linha média maxilar. Estudo observacional transversal realizado com 420 adolescentes negros de ambos os sexos e 12 anos de idade. Avaliou-se o impacto estético e funcional relacionados à necessidade de tratamento ortodôntico em grupos com discrepância de tamanho de dente X comprimento de arco (apinhamento mandibular e diastema da linha média maxilar) e aqueles sem discrepância: G1, sem apinhamento e diastema (n= 113); G2, sem apinhamento e com diastema (n= 67); G3, com apinhamento e sem diastema (n= 202); e G4, com diastema e apinhamento (n= 38). O impacto estético foi avaliado pelo Orthodontic Aesthetic Subjective Impact Score (OASIS) e, o funcional, pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados e estimados modelos lineares generalizados para os efeitos de diastema, apinhamento e a interação entre eles, com nível de significância de 5%. Não houve influência significativa da presença de apinhamento e diastema no OHIP-14 ($p>0,05$), no entanto, os grupos com diastema apresentaram maiores escores de OASIS, independentemente do apinhamento ($p<0,05$).

Concluiu-se que o diastema influenciou a percepção do impacto estético entre adolescentes negros.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0431 Medo/ansiedade odontológicos em pré-escolares e associação com medo/ansiedade odontológicos e ansiedade social de seus cuidadores

Paiva ACF, Costa DR, Paiva SM, Bendo CB*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar medo/ansiedade odontológicos em pré-escolares por meio do autorrelato e relato proxy, e a associação com medo/ansiedade odontológicos e a ansiedade social de suas mães/principais cuidadores (CAAE: 31334720.1.0000.5149). Este estudo preliminar foi realizado com 28 pares de crianças de 4 a 6 anos e suas mães/principais cuidadores, em uma escola municipal da cidade de Carmópolis de Minas/MG. Mães/principais cuidadores responderam um questionário socioeconômico, e às versões brasileiras do Dental Fear Survey, para avaliar seu próprio medo/ansiedade odontológicos, do Liebowitz Social Anxiety Scale, para sua ansiedade social, e do Dental Anxiety Question para avaliar o medo/ansiedade odontológicos dos pré-escolares (relato proxy). Os pré-escolares responderam à versão brasileira do Children Fear Survey Scale - Dental Subscale para autorrelatar seu medo/ansiedade odontológicos. Análises bivariadas foram realizadas (p<0,05). Quase a metade dos pré-escolares (46,4%) apresentaram medo/ansiedade odontológicos de acordo com o relato proxy, e 32,1% de acordo com o autorrelato. Não houve associação entre o relato proxy de medo/ansiedade odontológicos e o autorrelato (p=0,673) O medo/ansiedade odontológicos dos pré-escolares não esteve associado com o de suas mães/principais cuidadores (p=0,802) e nem com a ansiedade social de suas mães/principais cuidadores (p=0,656).

Conclui-se que o medo/ansiedade odontológicos e a ansiedade social de mães/principais cuidadores não afetou o medo/ansiedade odontológicos dos pré-escolares.

(Apoio: CAPES)

PN0432 Avaliação da acurácia dos softwares de planejamento digital em ortodontia e sua percepção pelos profissionais

Miranda MPD, Machado-Neto M, Son A, Nahás ACR, Patel MP, Maltagliati LA, Matias M, Shibli JA*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi aferir a acurácia de diferentes softwares de planejamento digital em ortodontia e avaliar a percepção das suas funcionalidades por parte dos profissionais. Após a classificação dos softwares diante de suas características e ferramentas, a acurácia foi avaliada através de análise digital dos setups virtuais no software Materialise®. A percepção dos profissionais a respeito dos softwares foi realizada através de questionário online aplicado a cirurgiões-dentistas especialistas em ortodontia. A análise estatística dos resultados foi realizada por meio do teste de Comparações Múltiplas de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner para as respostas do questionário. O coeficiente de correlação de Spearman foi aplicado para os avaliadores do questionário e para o software de planejamento ortodôntico. A acurácia do movimento de translação dentária realizado pelos diferentes softwares foi praticamente a mesma, todos acima de 96%. Em relação ao movimento de rotação dentária, todos eles também apresentaram valores elevados de acurácia, com exceção do software Archform, com 73% de acurácia.

A escolha do software de planejamento digital em ortodontia parece estar mais relacionada às suas facilidades, layout, ferramentas de planejamento e interatividade do que com as suas características de acurácia dos movimentos dentários.

PN0433 Complicações pulpares em primeiros molares permanentes de pacientes com hipomineralização molar inicisivo (HMI)

Jorge RC, Guerra BMS, Reis PPG, Machado GF, Fidalgo TKS, Soviero VM*
Odontologia Preventiva e Comunitária - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de complicações pulpares em primeiros molares permanentes (PMP) de pacientes com HMI. Para a realização do estudo, foram visitadas 9 escolas municipais nas áreas de abrangência da Estratégia Saúde da Família, em Petrópolis, RJ. O critério de inclusão foi a presença de HMI. Foram excluídas crianças com necessidades especiais e com aparelho ortodôntico. Três examinadores calibrados (kappa 0,80) realizaram os exames, utilizando o critério Ghanin para HMI, CPO-D para cárie dentária e PUFA para complicações pulpares. Os dados foram submetidos à análise descritiva e ao teste de Mann-Whitney (p<0,05) utilizando o SPSS V.29 (SPSS IL, Chicago, EUA). A amostra foi composta de 236 crianças com HMI, sendo 126 (53,4%) meninas e 110 (46,6%) meninos, com idade média 8,95 (DP=1,84). Quanto à severidade da HMI, 84 (35,6%) crianças apresentavam HMI leve (opacidades brancas), 32 (13,6%) apresentavam HMI moderada (opacidade amarelo-marrom), 120 (50,8%) apresentavam HMI grave (fratura pós-eruptiva/cárie atípica/restauração atípica). O CPO-D variou de 0 a 6 com média 0,96 (DP=1,31), tendo sido significativamente mais alto em pacientes com HMI grave (p<0,001). O índice PUFA considerando apenas os PMP, variou de 0 a 2 com média 0,08 (DP=0,31), afetando 18 (7,6%) pacientes, todos com HMI grave (p<0,001). Dos 20 PMP com complicação pulpar, 17 apresentavam polpa exposta e 3, fístula.

A prevalência de complicações pulpares foi 7,6% e esteve associada a HMI grave.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº SEI-260003/019626/2022.)

PN0434 Termoformação de alinhadores ortodônticos: Avaliação da interface modelo/placa na conformação do aparelho - estudo in vitro

Heidorn V, Souza EC, Rios CAS, Pierard LMG, Arcanjo JM, Nahás ACR, Patel MP, Matias M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a qualidade dos alinhadores produzidos sob termoformação por meio da avaliação da interface modelo/placa (IMP). Para todas as análises de IMP foram utilizadas placas de polietileno tereftalato glicol (PET-G), espessura 0,6mm (Track A/Forestadent). Três modelos foram impressos em cada impressora 3D. Tanto na impressora FDM (Fused Deposition Material) quanto na impressora DPL (Digital Light Processor), duas diferentes qualidades de impressão (25 e 100 mícrons) foram testadas. Os modelos foram termoplastificados simulando um alinhador ortodôntico. Uma máquina cortadeira universal fez o corte seccional do conjunto modelo+placa, na região de incisivo central, canino, primeiro pré-molar e primeiro molar, todos inferiores, para posterior avaliação nas regiões cervicais, vestibular e lingual, ponta de cúspide e face média vestibular dos dentes para análise em microscópio eletrônico. Os espaços existentes na IMP foram medidos com auxílio do software Image J/Java. Tanto para a resolução de 25 mícrons quanto para a resolução de 100 mícrons, a impressora DLP (Anycubic Photon) apresentou os menores valores médios de IMP quando comparada com a impressora FDM (Up 3D Mini). Na resolução de 25 mícrons, ambas as impressoras apresentaram menores valores médios de IMP do que na resolução de 100 mícrons. Observou-se que somente os caninos apresentaram valores discrepantes entre as duas impressoras avaliadas.

As impressoras 3D utilizadas em Ortodontia possuem importantes diferenças, principalmente quanto às suas resoluções e material de impressão

(Apoio: CNPq Nº 158709/2021-7)

PN0435 Avaliação da qualidade de obturação em protótipos resinosos instrumentados com lima desenvolvida para dentes decíduos

Silva IRA, Siqueira JN, Custodio IC, Souza BK, Alcalde MP, Cruvinel T, Machado MAAM, Lourenço-Neto N*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a presença de áreas de vazio e a qualidade da obturação em canais de molares decíduos prototipados instrumentados com lima rotatória desenvolvida para dentes decíduos. Para tanto foram utilizadas 36 raízes mesiais de um segundo molar decíduo prototipado (75). Os protótipos foram escaneados inicialmente utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico (3D Accuitomo 170 ® - J. Morita, Kyoto, Japão) e divididos em 3 grupos de acordo com as limas utilizadas para o preparo do canal radicular: limas K, limas SBF e limas SRF. Um único operador treinado preparou e obturou todos os canais radiculares. Os canais foram obturados com pasta Feapex pela técnica da condensação. Após as obturações os dentes foram novamente escaneados e analisados em softwares específicos buscando a presença de vazios e seu número em cada terço do canal radicular. Os dados obtidos foram tabulados e analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. A comparação entre grupos foi realizada por meio do teste Qui-quadrado. Não houve diferença na qualidade da obturação, mas os grupos das limas SBF e SRF apresentaram maior volume de material obturador nos canais analisados em relação ao grupo lima K (p<0,05).

Os grupos de instrumentação mecanizada apresentaram melhor conicidade dos canais, o que teve relação direta com maior volume e acomodação do material obturador nos canais, indicando sua utilização na pulpectomia de dentes decíduos.

(Apoio: FAPESP Nº FAPESP 2021/06342-7 - FAPESP 2022/13808-5)

PN0436 Relação entre dureza superficial e resistência a compressão de materiais restauradores - estudo in vitro

Carvalho CNR, Melo MCV, Tedesco T, Ribeiro LMM, Rocha WBSS, Góes IJA R, Gimenez T, Calvo AFB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Na prática clínica, seria interessante termos materiais que oferecessem resistência não apenas ao desgaste mas também às forças mastigatórias. O presente estudo comparou a resistência a compressão e dureza de selantes resinosos e resina flow. Os corpos de prova (n=10) foram confeccionados, de forma randomizada, com dimensões de 8x4mm (altura x diâmetro). Os materiais foram divididos de acordo com os grupos GRF- resina flow; GB - beautisealant e GF - fluorshield. O teste de dureza knoop foi realizado no topo da amostra sob uma carga de 50Kgf, por 15 segundos. A resistência a compressão foi determinada em máquina de ensaio universal (EMIC) com velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos a análise de variância ANOVA e o Teste de Tukey, com nível de significância estatística de p<0,05. Na análise de dureza, houve diferença significativa do grupo resina flow dos outros dois grupos, p<0,001. Sendo que o grupo GRF apresentou menores valores (58,63) que os grupos GB (84,39) e GF(76,65). Na resistência a compressão, houve diferença significativa entre os GRF e GB (p= 0,014). Sendo a média da resistência mais elevada no grupo GRF (309,79 kgf) e menor nos grupos GB (243,54 kgf) e GF (272,85).

Concluiu- se que os selantes apresentaram maior dureza de superfície, porém uma menor resistência a compressão em comparação a resina flow.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0437 Impacto da leucemia na qualidade de vida relacionada à saúde: autopercepção de crianças/adolescentes e percepção materna

Silva AVMV, Santos AMC, Freitas IZ, Perazzo MF, Paiva SM*
Ppgo Ufmg - PPGO UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo investigou os caminhos do impacto da leucemia e os efeitos de seu tratamento na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de crianças e adolescentes, tanto pela percepção materna quanto pela autopercepção. Realizou-se um estudo transversal com 52 pares de pais/responsáveis e crianças/adolescentes de 1 a 18 anos de idade, em tratamento oncológico no Ambulatório Borges da Costa do HC da UFMG. Para avaliar o impacto da leucemia na QVRS dos participantes foram utilizados dois questionários: a versão brasileira do módulo de câncer do PedsQLT 3.0 e a versão brasileira do modulo genérico do PedsQLT 4.0. Modelagem de equações estruturais foi realizada pelo software Mplus (versão 8.8). O autorrelato das crianças/adolescentes, mostrou associação direta nos escores de QVRS e escolaridade materna (b=0,548; p<0,001) por meio da variável mediadora PedsQl 4.0, pela percepção das mães a sua escolaridade não influenciou na QVRS dos seus filhos. O relato proxy das mães, o PedsQLT 4.0 foi diretamente associado ao autorrelato das crianças e adolescente PedsQLT 3.0 (b=0,733; p<0,001), repercutindo negativamente na QVRS de crianças/adolescentes em tratamento para leucemia.

O autorrelato das crianças/adolescentes mostrou que a escolaridade da mãe influenciou negativamente na sua QVRS. Entretanto, o mesmo não foi observado quando as mães foram inqueridas sobre a QVRS dos seus filhos.

(Apoio: CAPES Nº 130103/2021-7)

PN0439 Prevalência da Hipomineralização de segundos molares decíduos (HSMD) em pré-escolares de Itajaí- SC e fatores associado

Tessari VS, Ramos BLM, Paschoal MAB, Serra-Negra JMC, Menezes JVNB, Fonseca-Souza G, Souza JF*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Hipomineralização do Segundo Molar Decíduo (HSMD) é um defeito qualitativo do esmalte, que afeta um ou mais segundos molares decíduos. A etiologia da HSMD ainda não é clara, mas parece estar associada a condições ambientais entre a vida intrauterina até o primeiro ano de vida. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência da HSMD e fatores associados em Itajaí, Brasil. Uma amostra representativa de crianças entre 4 e 6 anos, matriculadas em escolas públicas foi selecionada para o estudo. Informações sociodemográficas foram obtidas por meio de um questionário enviado aos responsáveis. Um examinador calibrado avaliou em exame bucal a HSMD e a experiência de cárie, por meio dos índices de Ghanim (2015) e ceod/CPOD, respectivamente. Os distúrbios do sono (DS) foram avaliados pela versão portuguesa do instrumento Sleep Disturbance Scale for Children (SDSC). Os dados foram analisados no software STATA 12.0 (StataCorp, College Station, TX, USA). A prevalência de HSMD foi de 24,5% (IC 95%: 20,6 - 28,0). Não houve associação em entre HSMD e sexo, etnia das crianças, e nem idade materna. Assim como também não houve associação entre HSMD e DS (p>0,05). Houve associação entre HSMD e cárie (p=,004), crianças com HSMD possuem 31% mais chance de serem afetadas por cárie (RP=1,31; IC 95%: 1,09 - 1,56). Também, encontrou-se associação significativa entre HSMD e os polos educativos (p<,001).

Conclui-se que HSMD foi um defeito comum entre pré-escolares, com distribuição geográfica associada aos polos educacionais. A presença de HSMD está associada a maior experiência de cárie dentária.

PN0440 Resistência ao cisalhamento e avaliação do esmalte após remoção de braquetes metálicos com diferentes configurações de bases de colagem

Raszl-Neto A, Rocha CF, Souza JGS, Nahás ACR, Matias M, Patel MP, Batista HL, Maltagliati LA*
Mestrado Profissional Em Ortodontia - MESTRADO PROFISSIONAL EM ORTODONTIA - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa teve o objetivo de avaliar a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos com diferentes bases de colagem e avaliar o índice de resina remanescente na superfície de esmalte. A amostra foi composta de 30 dentes bovinos divididos em 3 grupos, de acordo com a base de colagem: Grupo 1, experimental, colado com braquetes UClip (Orthometric, Marília, SP, Brasil); Grupo 2, experimental, colado com braquetes ID-ALL (ID-Logical, São José do Rio Preto, SP, Brasil) e Grupo 3, controle, colado com bráquetes MiniTwin, (3M, St Paul, Minnesota, EUA). Todos os bráquetes foram colados com a resina Transbond XT® e submetidos ao teste de cisalhamento em uma máquina universal, registrando as forças necessárias para descolagem. Em um estereomicroscópio óptico, foi observado o remanescente de adesivo e classificado o padrão de falha. Não houve diferença nas forças de cisalhamento entre os grupos experimentais, porém houve diferença estatisticamente significante entre o grupo 2 e o controle. Quanto ao remanescente de resina, nos grupos 1 e controle, o escore predominante foi 0, com todo o remanescente de resina aderido à base do bráquete e o grupo 2 obteve escore 1, com mais da metade do remanescente de resina aderido à base do bráquete, resultado estatisticamente significante em relação aos grupos 1 e controle.

As forças de cisalhamento dos grupos experimentais foram semelhantes, porém menores que a do grupo controle, alcançando diferença estatística para o grupo 2. O remanescente de resina na base do bráquete foi estatisticamente maior para os grupos 1 e controle

(Apoio: CNPq Nº)

PN0441 O que tem sido ensinado sobre pulpectomia em dentes decíduos no Brasil? um estudo tranversal nacional

Campos PSSL, Gois CMB, Serafim V, Puppin-Rontani RM, Pascon FM*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A pulpectomia é amplamente utilizada para tratar dentes decíduos com tecido pulpar inflamado irreversivelmente ou necrótico. Entretanto, observa-se na literatura uma diversidade de protocolos clínicos para essa modalidade de tratamento sendo que, nenhum estudo até o momento demonstrou superioridade de uma técnica sobre outra. Portanto, o objetivo do estudo foi verificar o que tem sido ensinado sobre pulpectomia em dentes decíduos nas escolas de odontologia brasileiras. Foi realizado um estudo observacional transversal utilizando questionário com 39 perguntas por meio da plataforma Google Forms®, enviado por e-mail, WhatsApp® e Instagram® utilizando a estratégia de amostragem SnowBall. Os dados foram analisados descritivamente e os testes χ2 ou exato de Fisher foram aplicados para verificar possíveis associações entre sexo, idade, maior grau de formação e tempo de ensino com as perguntas sobre o ensino de pulpectomia (p<0,05). Obteve-se um total de 177 (58,4%) respostas. A maioria dos professores recomenda a instrumentação com limas manuais Kerr (66,1%) e o uso do hipoclorito de sódio a 1% foi a resposta mais comum quanto à escolha da solução irrigadora (35,3%). As pastas iodoformadas são a primeira escolha de 41,6% dos professores e 60,5% deles recomendam resina composta como restauração definitiva. Correlações significativas entre dados sociodemográficos e respostas foram observadas (p<0,05).

Semelhanças foram observadas no ensino de pulpectomia em dentes decíduos realizado por professores de odontopediatria das escolas de odontologia do Brasil.

(Apoio: CAPES Nº 88887.512874/2020-00)

PN0442 Estudo epidemiológico: fatores associados ao desenvolvimento de hipomineralização em dentes decíduos e sua associação com HMI

Amarante BC, Arima LY, Marinho GB, Costa VS, Michel-Crosato E, Bönecker M*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A presença de Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD) em pacientes infantis tem aumentado, mas pouco se sabe sobre a prevalência de Hipomineralização de Esmalte do tipo Opacidade Demarcada em dentes decíduos e fatores etiológicos. Os objetivos foram: relatar a prevalência, gravidade e distribuição de HDD e HSMD; investigar fatores etiológicos associados ao HDD; avaliar associação HSMD/HMI (Hipomineralização Molar Incisivo). A amostra foi composta por 2102 crianças de 3 a 10 anos, ambos os sexos, moradoras de Diadema(SP) que participaram dos retornos odontológicos em uma das 20 UBS do município. Foram realizados exames clínicos por dentistas calibrados com o índice de Ghanin et al., 2017. A mãe respondeu um questionário sobre fatores dos períodos pré, peri e pós-natal. Na análise estatística foi realizada análise descritiva, análise bivariada e regressão logística de Poisson. A prevalência de HDD foi 18,5% e HSMD 17%. A maioria dos defeitos foram leves: opacidades demarcadas branco/creme até 1/3 da superfície. Sobre os fatores etiológicos o aleitamento materno exclusivo por 6 meses indicou fator de proteção contra HDD (p=0,04). A criança com HSMD tem 5 vezes mais probabilidade de ter HMI (OR=4,92; p=0,000).

A prevalência de HDD e HSMD é relevante e pode acometer qualquer dente decíduo, principalmente molares e caninos. A amamentação exclusiva com leite materno até o sexto mês de vida do bebê deve ser recomendada. A criança com HSMD tem 5 vezes mais chance de apresentar HMI, sendo necessário um maior número de estudos longitudinais para determinar causa.

(Apoio: CNPq Nº 30460/2019-2)

PN0443 Propel e a distribuição das tensões produzidas por força ortodôntica simulada: análise pelo método de elementos finitos

Gomes JRCL, Vargas IA, Rodrigues AFA, Gertz LC, Freitas MPM, Miguens-Jr. SAQ, Schneider KCC, Hernández PAG*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

A Micro-ósseo-perfuração (MOP) é uma técnica minimamente invasiva com o objetivo de acelerar o movimento dentário. O presente estudo experimental avaliou, através da utilização do Método de Elementos Finitos (MEF), o deslocamento dentário e a distribuição das tensões produzidas pela força de movimentação ortodôntica, sobre a estrutura dentária, ligamento periodontal, osso cortical e medular, com e sem a realização das MOPs. A partir de uma tomografia por feixe cônico foi obtido um modelo virtual da maxila onde foram simuladas as exodontias dos primeiros pré-molares superiores e realizadas três MOPs lineares de 1,5 x 5 mm, na mesial e distal dos caninos superiores, conforme a geometria da ponta ativa do PROPEL(dispositivo idealizado para a realização das MOPs). Após a inserção das propriedades mecânicas das estruturas, através do MEF foi simulada a ação da força de distalização de 1,5 N sobre o canino superior de uma hemi-arcada. Ao comparar os resultados, observou-se com a realização das MOPs, um deslocamento maior na região da coroa dentária (24%), bem como no ligamento periodontal (29%). Além disso, houve uma maior distribuição das tensões na estrutura óssea (31%).

A análise pelo MEF permitiu constatar que as MOPs produziram um aumento considerável no deslocamento dentário, imediatamente após a instalação da força ortodôntica simulada, tanto à nível da coroa dentária quanto do ligamento periodontal, bem como também propiciaram uma maior distribuição das tensões ortodônticas sobre a estrutura óssea, com regiões de absorção identificadas no interior das MOPs.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0444 Correlação da espessura óssea paramediana com o crescimento facial

Araujo TV, Suzuki SS, Moreira DD, Oenning ACC, Junqueira JLC, Nascimento MCC*
Mestrado - MESTRADO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou a espessura do palato em relação aos três tipos de padrão facial. Um total de 134 exames tomográficos foram incluídos no estudo. Os indivíduos foram divididos em três grupos de acordo com a mensuração do ângulo goníaco, em: Crescimento Vertical (Dolicofacial), Neutro (Mesofacial) e Horizontal (Braquifacial). Foram realizadas mensurações da espessura óssea palatina nas regiões equidistantes de 2,5 mm da sutura palatina mediana, nos cortes coronais da região distal dos segundos pré-molares, primeiros e segundos molares. As espessuras foram categorizadas em finas (<2 mm), intermediárias (de 2 e 3 mm) e espessas (>3mm). Análises de correlação de Pearson foram utilizadas entre as medidas de espessura e a do ângulo goníaco. Os testes de Qui-quadrado e Exato de Fisher foram utilizados para analisar as associações entre o padrão facial e a classificação da espessura palatina. Notou-se correlação positiva muito forte do ângulo goníaco com a espessura óssea na região do 2º pré-molar e uma correlação positiva fraca entre o ângulo e a espessura óssea na região do 2º molar direito (p<0,05). Além disso, houve associação significativa entre as categorias de espessura óssea (fina, intermediária ou espessa) e o tipo facial em todas as regiões estudadas (p<0,05).

Conclui-se que houve relação entre o tipo facial e a espessura óssea palatina. Sendo que a espessura óssea, em indivíduos de crescimento vertical, apresentou-se intermediária ou espessa em todas as regiões.

PN0445 Influência do envelhecimento artificial na microdureza e rugosidade de resinas compostas pré-aquecidas

Manta FF, Cunha MCAC, Pessôa STA, Bezerra ALCA, Monteiro GQM*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do envelhecimento in vitro na microdureza (HV) e rugosidade superficial (Ra) de um cimento resinoso (RelyX Veneer/3M - RXV) e de duas resinas compostas (RC) (Filtek Z100/3M - Z100 e Gradia Direct X/GC - GDX) pré-aquecidas (PA). Corpos de prova cilíndricos (= 7x 1mm) foram confeccionados com os materiais avaliados, em temperatura ambiente (TA) e pré-aquecida (AQ) (n=13). O pré-aquecimento foi realizado sobre um disco de aquecimento (HotSet, Technolife) a 69ºC/ 30 min. As amostras foram submetidas à padronização da rugosidade superficial por meio de acabamento metalográfico. O envelhecimento artificial foi realizado por meio de 10.000 ciclos de uma escovação simulada, seguidos de 500 ciclos de ciclagem térmica (ISO TS 11405/2003). A HV e a Ra foram avaliadas antes e após o envelhecimento (HV= 300g/15s; Ra= 0.5mm/s- 0.7 mN). .

O teste de Kruskal-Wallis mostrou que diferenças na HV e Ra dos materiais estudados (p<0.05). A Z100AQ apresentou a maior microdureza superficial (150.60) seguido RXV (56.07). O pré-aquecimento aumentou a HV e Ra das RCPA. Todos os materiais sofreram alteração de rugosidade após o envelhecimento. O RXV apresentou menor ΔRa (0.139) entretanto, a escolha do material de cimentação deve levar em consideração outros fatores como grau de conversão, espessura de película, resistência de união e biodegradação

(Apoio: CAPES Nº 001 | FACEPE Nº 12012)

PN0446 Senso de coerência materno e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças na primeira infância atendidas em instituição de ensino

Fiche GE, Tavares RN, Horta HF, Ribeiro RA, Mattos CLB, Carrada CF, Machado FC, Scalioni FAR*
Odontologia Social e Infantil - ODONTOLOGIA SOCIAL E INFANTIL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi testar a associação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e senso de coerência materno (SOC), variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais e clínicas em crianças atendidas em Instituição de Ensino Superior. Foram incluídos neste estudo retrospectivo transversal 50 prontuários de crianças, de seis a 54 meses, atendidas em um Projeto de Extensão de Odontologia para Bebês em Instituição de Ensino Superior de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. Os prontuários continham questionários validados abordando QVRSB e SOC que foram respondidos pelos pais/cuidadores das crianças. Informações demográficas (sexo e idade), socioeconômicas (escolaridade do chefe da família e classe econômica [ABEP, 2018]), comportamentais (sucção de dedo, sucção de chupeta, uso de mamadeira noturna, realização de consumo de açúcar e aleitamento materno) e dados do exame físico intrabucal (experiência de cárie dentária [índice ceo-d], traumatismo dentário e mordida aberta anterior). A análise estatística incluiu o teste Qui-quadrado, Exato de Fisher e análise de Regressão de Poisson (p < 0,05). Segundo a percepção dos pais/responsáveis, a variável associada a um impacto negativo na QVRSB da família foi a experiência de cárie dentária de seus filhos (RP: 3,012; IC: 1,469 - 9,803; p= 0,049).

Conclui-se que o fator associado a um impacto negativo na QVRSB da família, segundo a percepção dos pais/responsáveis das crianças na primeira infância avaliadas, foi a experiência de cárie dentária de seus filhos.

PN0447 Avaliação cefalométrica do plano oclusal em pacientes tratados com Invisalign First®

Marques CBGS, Figueiredo MA, Silva HDP, Bordin D, Matias M, Patel MP, Maltagliati LA, Nahás ACR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A inclinação do plano oclusal, inerente ao desenvolvimento da oclusão, pode ser manipulada durante o tratamento ortodôntico para correção das maloclusões. Este estudo propôs avaliar a alteração da inclinação do plano oclusal em pacientes na fase de dentadura mista que foram tratados com o sistema de alinhadores Invisalign First®, com tempo médio de tratamento total de 26 meses. Imagens cefalométricas digitais iniciais (T0) e finais (T1) de 15 pacientes, de ambos os sexos, Classe I de Angle, foram avaliadas pelo software Blue Sky Plan 4®. As medidas cefalométricas AI (ângulo interincisivos), AFI (altura facial inferior), APM (ângulo do plano mandibular), Xi-Pm.OL (ângulo do corpo da mandíbula com plano oclusal), Xi-OL (distância linear do plano oclusal ao ponto Xi), AFP (altura facial posterior), AFT (altura facial total), AAAI (altura alveolar anterior inferior), AAPI (altura alveolar posterior inferior), AAAS (altura alveolar anterior superior) e AAPS (altura alveolar posterior superior) foram avaliadas. Os testes Bland & Altman e t de Student foram aplicados (P ≤0,05). Apenas as medidas AFP (T0=51,66; T1=54,09), AAAS (T0=25,35; T1=26,21), e AAPI (T0=23,45; T1=24,44) mostraram diferença estatisticamente significante entre T0 e T1. Apesar dos resultados evidenciarem aumento da AAPI e AAAS, o plano oclusal se manteve estável, provavelmente devido a uma compensação natural do crescimento craniofacial das estruturas esqueléticas envolvidas ao longo do tempo.

Concluiu-se que o plano oclusal se manteve estável em pacientes tratados com Invisalign First®.

PN0448 Caracterização topográfica dos miniparafusos extra-alveolares - Comparativo entre 5 marcas comerciais

Bernardino RMP, Borsato KT, Campos LA, Vaz LG, Gandini Júnior LG*
Ciências Odontológicas - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Os miniparafusos ortodônticos são amplamente utilizados para obtenção da máxima ancoragem esquelética, graças à versatilidade biomecânica e por serem dispositivos minimamente invasivos. Atualmente, uma grande variedade de dispositivos de ancoragem esquelética extra-alveolar está disponível para utilização. Este estudo descreveu e comparou o design e as características topográficas de cinco marcas comerciais de miniparafusos ortodônticos extra-alveolares. Foram analisados por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), miniparafusos extra-alveolares, nas medidas 2mmx12mm, das seguintes marcas comerciais Bioray, Dat Steel, Morelii, OBS e Peclab e realizadas fotomicrografias de 25x, 50x, 100x e 200x. Houve divergência no comprimento e o tamanho real do parafuso divulgados pelos fabricantes, somente as marcas Morelli e Peclab possuem 12mm de comprimento na porção das roscas. Todas as marcas estudadas têm a quantidade e a distância entre as roscas distintas, sendo que a Morelli apresenta menor distância entre as roscas e, por consequência, a maior quantidade de roscas. Bioray, Morelli e OBS tem um formato de rosca trapezoidal, enquanto as demais um formato triangular. A MEV mostrou polimento adequado nas marcas Morelli, OBS e Peclab. A composição química das ligas estudadas foi adequada.

Os miniparafusos tem características diferentes entre si, sendo assim o clinico deve ficar atento às suas necessidades para a escolha, tendo em vista o tamanho, quantidade de roscas, comprimento e liga metálica do dispositivo.

(Apoio: FAPESP Nº (2020/15490-7))

PN0449 Linha do lábio inferior e influência na atratividade do sorriso na percepçao de ortodontistas, dentistas de outras especialidades e leigos

Fonseca PC, Giongo FCMS, Cumerlato ML, Portella FF, Freitas MPM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência de alterações na linha do lábio inferior sobre a atratividade do sorriso, comparando a percepção de leigos, ortodontistas e dentistas de outras especialidades. A fotografia de sorriso aproximado de uma mulher caucasiana foi obtida e alterada de forma digital, para atingir as normas estéticas da Análise Digital do Sorriso (imagem controle). Alterações de 1, 2, 4 e 6 mm foram realizadas na linha do lábio inferior, de forma simétrica, deslocando essa linha para cima ou para baixo em relação a incisal dos incisivos centrais superiores. Através de uma plataforma online, ortodontistas, dentistas de outros especialidades e leigos avaliaram a atratividade dos sorrisos apresentados, por meio da Visual Analog Scale, sendo os dados analisados pelos testes de Friedman e de Wilcoxon (p<0,05). Para os três grupos, a imagem controle teve os maiores escores de atratividade, seguido pela alteração de -1mm para baixo da linha controle. Os escores mais baixos foram atribuídos as alterações de 6mm acima e abaixo dessa linha, representando menor e maior exposição dos incisivos inferiores ao sorrir. As mulheres do grupo de dentistas de outras especialidades e os jovens no grupo dos leigos mostraram-se mais exigentes quanto a estética do sorriso.

O sorriso controle padrão ADS foi o mais atrativo na percepção de todos os grupos de avaliadores, não havendo diferenças entre eles para as alterações propostas, sugerindo uma convergência na percepção da atratividade do sorriso, com diferenças apenas pontuais em relação ao sexo e idade.

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0451 Avaliação do desconforto durante o uso da tecnologia NILT na detecção de lesões de cárie em molares decíduos: estudo in vivo

Silva FG, Barbero G, Rangel M, Lussi A, Diniz MB, Guaré RO*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vivo o desconforto durante o uso da tecnologia NILT (Near-Infrared Light Transillumination) na detecção de lesões de cárie proximais e oclusais em molares decíduos. Foram selecionadas 41 crianças com idade entre 04 e 12 anos, ambos os sexos, que apresentavam um molar decíduo com lesão de cárie não-cavitada. As superfícies selecionadas foram avaliadas por um único examinador pela tecnologia NILT (DIAGNOcam, KaVo, Biberach, Alemanha) em ambiente escuro, seguindo as recomendações do fabricante. Em seguida, foi apresentada a Escala de Faces de Wong-Baker ao paciente, que apresenta seis figuras de faces que variam desde "sorridente" a "triste e choroso". A criança apontava para figura com a face que se assemelhou de acordo com a sua percepção durante o exame com o dispositivo DIAGNOcam. Posteriormente, os dados foram categorizados em códigos de 0 a 5, permitindo a realização da avaliação da gravidade do desconforto. O teste Qui-Quadrado foi aplicado para comparações (α=5%). Observou-se que 70,7% da amostra relatou ausência de dor (código 0), 24,4% dor leve (códigos 1 e 2), 4,9% dor moderada (código 3), e nenhum paciente relatou dor intensa (código 4) ou insuportável (código 5) (p<0,001).

Conclui-se que, de modo geral, as crianças apresentaram ausência ou desconforto mínimo durante o uso da tecnologia NILT, sendo viável o seu uso como método auxiliar para detecção de lesões de cárie em molares decíduos em crianças.

(Apoio: CAPES)

PN0452 Avaliação da órbita e seios paranasais em pacientes tratados com expansão rápida da maxila

Furtado AVG, Belomo-Yamaguchi L, Bistaffa AGI, Almeida MR, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Oltramari PVP, Fernandes TMF*
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou os efeitos esqueléticos da órbita e volumétricos dos seios (VS) paranasais após a expansão rápida da maxila (ERM). Retrospectivamente em 43 crianças (17 meninos e 26 meninas, com média de idade - IM de 9,39 anos) em fase de crescimento que realizaram a expansão com os aparelhos tipo Hyrax, Haas e Expansor Diferencial. A amostra foi subdividida em 25 pacientes com maxila atrésica e 18 com maxila não atrésica. Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) realizadas antes (T0) e após 6 meses (T1). Nas TCFC as medidas esqueléticas da órbita e volumétrica dos seios maxilares e esfenoidais foram avaliadas de maneira cega no software Dolphin Imaging Systems 11.7. A avaliação do erro intraexaminador foi realizada pelo CCI e Bland Altman. As alterações (T1-T0) foram avaliadas (teste t dependente) e comparações intergrupos (teste t) com nível de significância 0,05. Houve um aumento estatisticamente significativo nos comprimentos interorbital anterior e posterior, interzigomático, orbital horizontal máximo direito e esquerdo (D e E), nos diâmetros antero-posteriores, na protusão e na na protusão individual dos globos oculares D e E e nos VS maxilares e esfenoidal total em relação ao início do tratamento. Houve maior protrusão individual do globo E e aumento do diâmetro do globo antero-posterior D no grupo não atrésico em relação ao grupo atrésico.

A ERM promove aumento de 5,03% do comprimento interorbital medial anterior, 5,22% do comprimento interorbital posterior, 14,22% a 22,48% do volume do seio maxilar e 15,26% do volume do seio esfenoidal total.

(Apoio: CAPES)

PN0453 Avaliação do comportamento de células-tronco da polpa dentária após o contato com diferentes materiais biocerâmicos

Silveira ABV, Oliveira BLS, Bergamo, MTOP, Ambrosio ECP, Lourenço-Neto N, Cruvinel T, Machado MAAM, Oliveira TM*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade de células-tronco de dentes decíduos humanos esfoliados (SHED) frente a exposição a diferentes materiais biocerâmicos. Os extratos dos cimentos foram preparados a partir da confecção de discos de cimentos seguindo os grupos experimentais: G1 - Bio-C Repair, G2 - MTA Repair HP, G3 - TheraCal LC e G4 - Biodentine; que foram imersos em αMEM suplementado com 10% Soro Fetal Bovino (SFB). O grupo controle positivo foi mantido com αMEM + 10% SFB e o controle negativo com αMEM + 1% SFB. SHED obtidas por meio de cultura primária ficaram em contato com os extratos dos cimentos por 24, 48 e 72h. A viabilidade celular foi avaliada através do Ensaio MTT. Os experimentos foram realizados em triplicata biológica e o teste repetido três vezes. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois critérios, seguido do teste de Tukey (p<0,05). Houve diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos e os períodos estudados (p<0.000). G2 (MTA Repair HP) apresentou maior viabilidade celular do que os demais grupos experimentais e o controle negativo. Além disso, observou um padrão semelhante de comportamento entre o MTA Repair HP e os grupos controles, com uma diminuição da viabilidade celular de 24h para 48h e um aumento de 48h para 72h. O Bio-C Repair, Biodentine e Theracal LC não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os períodos estudados.

Conclui-se que o MTA Repair HP apresentou melhor viabilidade em células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos do que os demais materiais biocerâmicos estudados.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/08730-4 | FAPs - FAPESP Nº 2021/10002-7)

PN0454 Perfil de casos clínicos publicados na Galeria Global da Invisalign®: Uma análise descritiva

Barreto LSC, Bittencourt RC, Ferreira MB, Mattos CT, Miguel JAM*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa é investigar qual o perfil dos casos clínicos publicados na plataforma Galeria Global da Invisalign®. Foram analisadas 1582 documentações. As condições reportadas foram tabuladas para o levantamento retrospectivo e análise descritiva. Dentre os parâmetros analisados, observou-se uma frequência maior do tratamento em mulheres (69,1%), com média de 24 anos de idade. O tempo de tratamento médio foi de 17 meses, com protocolo de troca de alinhador a cada 7 dias (49,5%), tendo em média 46 alinhadores no arco superior, e 44 no arco inferior. Radiografias iniciais estavam presentes em 93,3% (radiografia panorâmica) e 80,4% (radiografia cefalométrica lateral) dos casos, enquanto uma redução na publicação dos exames finais foi observada, sendo encontrada em 82,2% e 69,2% dos casos, respectivamente. A modalidade Comprehensive foi a mais frequentemente encontrada (66,5%), sendo os tratamentos de maloclusão de Classe I de Angle (41,3%) e apinhamento dentário (77,9%), as opções de maior uso dos alinhadores. Expansão foi o movimento escolhido pela maioria dos casos (59,7%), seguido de intrusão dentária (55%). Em relação ao tipo de contenção, este não foi especificado de acordo com as opções disponíveis na plataforma, se enquadrando na categoria "outros".

Conclui-se que os casos publicados são, em sua maioria, de pacientes Classe I com apinhamento dentário, não tendo sido especificado o tipo de contenção escolhido. No entanto, a falta de padronização na descrição de informações pode ter comprometido a análise do real perfil de casos clínicos publicados.

(Apoio: CAPES)

PN0455 Fatores associados ao possível bruxismo do sono em pré-escolares: um estudo transversal comparativo

Rodrigues MA, Serra-Negra JMC, Drumond CL, Silva-Freire LC, Guimarães MO, Ramos-Jorge ML, Vieira-Andrade RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os fatores associados ao possível bruxismo do sono (PBS) em crianças de 2 a 5 anos. Um estudo transversal comparativo foi realizado com uma amostra de 135 pré-escolares (27 com PBS e 108 sem PBS) selecionados aleatoriamente nas unidades básicas de saúde (UBS) de Diamantina-MG, Brasil, e pareados por idade, sexo e renda familiar. Os responsáveis responderam a um questionário que avaliava informações -sociodemográficas, gestacionais, relacionadas à saúde da criança, à amamentação e ao hábito de morder objetos. Foi aplicado a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). Exames clínicos bucais foram realizados por pesquisadores previamente calibrados para avaliar cárie dentária (ceo-d), traumatismos dentários e más oclusões. Análises descritivas, teste Qui-quadrado, exato de Fisher e Regressão Logística Condicional (IC=95%, p<0,05) foram realizados. O modelo final de regressão logística ajustado revelou que crianças da zona rural (OR=3,752; IC:1,413-9,959); cujos pais viviam juntos (OR=3,997; IC:1,210-13,209) e aquelas que apresentavam o arco inferior de Baume do tipo II (OR=3,353; IC:1,252-8,982) apresentaram maior chance de ocorrência do PBS.

Concluiu-se que as variáveis zona rural, pais que viviam juntos e o arco inferior de Baume do tipo II foram fatores associados ao PBS.

PN0456 Análise da liberação de ácido succínico pelas contas de âmbar: estudo in vitro

Azevedo MMF, Araújo CS, Freitas-Fernandes LB, Soviero VM, Valente AP, Fidalgo TKS*
Odontologia Preventiva e Comunitária, - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA, - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a liberação de ácido succínico ($C_4H_6O_4$) por miçangas de âmbar em condição simulando o contato do colar com a pele. Para o estudo foi utilizado um colar de âmbar, salina 0,9% tamponada e cepas Staphylococcus epidermidis - Lote:L1544 (New Prov). Foram utilizadas miçangas (n=8) com peso equivalente a 0,05g ± 0,0671g. Os 4 grupos experimentais, incubados a 37%, foram avaliados em 24h e 7 dias: G-S: salina; G-SM: salina + miçanga; G-M: meio BHI com bactéria (5 x 106/ml); G-MM: meio BHI com bactéria (5 x 106/ml) + miçanga. Após centrifugação, os sobrenadantes foram submetidos à espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (1H-RMN), para análise da liberação do $C_4H_6O_4$. A análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLSDA) e o ortogonal PLS-DA foi realizada utilizando os pacotes estatísticos AMIX e o Metaboanalyst 3.0. O $C_4H_6O_4$, localizado em 2,40 ppm, foi analisado. A diferença quanto à liberação de $C_4H_6O_4$apenas foi observada entre os grupos com (M e MM) e sem bactéria (S e SM), tanto em 24h como em 7 dias. Os grupos M e MM apresentaram liberação similar de $C_4H_6O_4$, sugerindo que o $C_4H_6O_4$ é um produto liberado pelas bactérias e não pelas miçangas de âmbar. O grupo SM mostrou apenas traços de liberação de $C_4H_6O_4$ somente em 7 dias.

Conclui-se que o âmbar não se mostrou capaz de liberar $C_4H_6O_4$ não justificando, portanto, sua indicação para utilização em bebês.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0457 Avaliação do conhecimento de gestantes do município de Barra Mansa sobre o pré-natal odontológico

Fcamidu T, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o conhecimento de gestantes do Hospital Maternidade Theresa Sacci de Moura (HMTSM), no Município de Barra Mansa - RJ, sobre o pré-natal odontológico (PNO) e investigar possíveis fatores associados. Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado na forma de entrevista e as informações obtidas foram: idade, raça, renda, escolaridade, tipo de gestante (primípara/multípara), período gestacional, acesso à internet (sim/não) e número de visitas ao dentista/ano. Atribuíram-se pontuações para o conhecimento sobre PNO (CPNO), dividido em questões sobre conhecimento em saúde bucal (CSB), de 0-6 pontos, e sobre dieta (CD), de 0-3 pontos. O somatório de CSB e CD resultou no CPNO, classificado como baixo (0-3), moderado (4-7) ou alto (8-9). Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial utilizando o teste Kruskal Wallis ($\alpha<0,05$). A idade média das gestantes (n=45) foi 26,2±6,9 anos. A maioria era parda (n=22; 48,9%), tinha renda ≤1 salário-mínimo (n=28; 62,2%), possuía ensino médio completo (n=25;55,6%), era multípara (n=25; 55,6%), estava no 3º trimestre (n=27; 60%) e tinha acesso à internet (n=42; 93,3%). Além disso, visitavam o dentista pelo menos 1 vez/ano (n=36; 80,0%). As médias do CSB, CD e CPNO foram, respectivamente, 2,96±1,12, 1,91±0,70 e 4,87±1,37. Dentre as variáveis estudadas, apenas idade >25 anos (p=0,039) e acesso à internet (p=0,030) contribuíram para um maior CPNO.

Portanto, o conhecimento das gestantes sobre PNO foi moderado, sendo maior em gestantes com maior idade e com acesso à internet.

PN0458 Influência da ativação sônica e ultrassônica nas propriedades físico-químicas do cimento AH Plus em diferentes formas de apresentação

Alencar LJG, Marques AAF, Sponchiado-Júnior EC, Santos BTS, Carvalho FMA*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência da ativação sônica (AS) e ultrassônica (AU) sobre as propriedades físico-químicas de tempo de endurecimento (TE) e solubilidade (SL) do cimento AH Plus nas apresentações comerciais pasta base + pasta catalisadora e auto mistura (AH Plus Jet) seguindo a ANSI/ADA. Para TE, 5 amostras circulares (10 mm x 2 mm) preenchidos com cimento foram obtidas e, após 150 s, o endurecimento foi testado com agulha de Gilmore a cada 60 s. Para SL, 10 amostras circulares (7,75 mm x 1,5mm) de cada cimento com fio de nylon em seu interior foram armazenados à 37ºC por 3 vezes o TE. As amostras foram pesadas, duas a duas, e imersas em 7,5 mL de água destilada e deionizada e, após 7 dias, secas e pesadas novamente para quantificar a SL (%). Todas as amostras foram mantidas em uma temperatura constante de 37ºC e umidade relativa de 95%. ANOVA e Tukey (α=5%) apresentaram menores valores de TE para a AU tanto na forma pasta-pasta (1382 ± 20,49) e auto mistura (1375 ± 20,49) (p<0,05). No teste de SL a AU resultou em ganho de massa na apresentação pasta-pasta (-2,1215 ± 1,45) e auto mistura (-2,0227 ± 1,88) (p<0,05). O cimento manipulado pela técnica do fabricante (TF) e AS apresentaram valores semelhantes entre si tanto para TE (p>0,05) quanto para SL (p>0,05).

Concluiu-se que a AU resultou em menor TE e favoreceu a SL nas duas formas de apresentações.

PN0460 Avaliação da resistência à adesão de cimentos biocerâmicos com diferentes tempos de condicionamento ácido

Cosenza-Araujo P, Soares AJ, Matta ACG, Souza APC, Frozoni M*
Centro de Pesquisas Odontologicas - CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLOGICAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Novos materiais biocerâmicos surgiram com novas indicações, tais como restauração de cavidades e base de restaurações de resina. O objetivo foi comparar a resistência à compressão, a resistência de adesão e classificar o tipo da falha adesiva de dois cimentos biocerâmicos em diferentes tempos de condicionamento ácido. Corpos de prova foram confeccionados, com biocerâmico Biodentine (BD; Septodont) e com biocerâmico Cimmo DTA (Cimmo Soluções em Saúde) e expostos a 4 protocolos de condicionamento ácido. Para a resistência à compressão foram submetidos a testes compressivos até ocorrer a fratura, para a resistência de união, foram aderidos à uma resina com adesivo Universal e testados com forças de cisalhamento, as superfícies foram avaliadas quanto aos tipos de falhas. A resistência à compressão do cimento Biodentine foi maior que do Cimmo DTA (p < 0,001), sem diferença entre os protocolos de condicionamento. O Biodentine apresentou maior resistência de união (p < 0,001), independente do protocolo de condicionamento. O tempo de condicionamento ácido influenciou nos modos de falha adesiva entre os materiais.

O Biodentine é o biocerâmico presente no mercado nacional com indicações de uso como material de base de restauração que apresenta maior resistência as forças mastigatórias. Porém devemos nos atentar ao protocolo de condicionamento ácido para obter a melhor adesão a resina sem prejudicar suas propriedades.

PN0461 Ação antibiofilme do LL-37 e antibióticos em um modelo de biofilme multiespécies

Pereira ACC, Aguiar APS, Araujo LMP, Dantas LO, Mayer MPA, Pinheiro ET*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Novos agentes têm sido propostos para o tratamento de biofilmes. O LL-37 é um peptídeo antimicrobiano catiônico, que forma poros na parede celular, inviabilizando as células do biofilme. Este estudo testou a ação antimicrobiana do LL-37 isolado e em associação com antibióticos recomendados para procedimentos endodônticos regenerativos. Foi utilizado um modelo de biofilme de 10 espécies bacterianas, cultivado em discos de dentina bovina, por 21 dias, em anaerobiose. Os discos foram tratados com LL-37 (10 µM), solução triantibiótica (ciprofloxacina + metronidazol + minociclina, 1 mg/ mL cada), associação de LL-37 e antibióticos (concentração final de 10 µM e 1 mg/ mL, respectivamente) e tampão fosfato-salino (controle). Após 24 h, as unidades formadoras de colônias (UFCs) dos biofilmes foram contadas e os dados foram analisados por ANOVA seguida do teste de comparações múltiplas de Tukey (p < 0,05). Os tratamentos isolados com LL-37 ou antibióticos não promoveram redução bacteriana significativa em relação ao controle (8,0-log10 UFC/mL)(p > 0,05). A associação LL-37 e antibióticos promoveu uma redução de aproximadamente 1-log de células em comparação ao controle (p < 0,05).

Em conclusão, a associação do peptídeo antimicrobiano LL-37 com antibióticos usados na endodontia regenerativa apresentou uma atividade antibacteriana leve, enquanto essas substâncias isoladas não mostraram atividade contra um modelo de biofilme endodôntico.

(Apoio: CNPq Nº 163086/2021-4 | FAPESP Nº 2019/12908-3)

PN0462 CaneCPI-5, inibidor de catepsina K derivado da cana-de-açúcar, reduz perda óssea em periodontite apical em camundongos

Mendes BR, Vieira SM, Cirelli JA, Henrique Silva F, Cerri PS, Marcantonio CC, Pavanelli ALR, Faria G*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

CaneCPI-5, uma cistatina derivada da cana-de-açúcar, inibe catepsinas humanas e apresenta efeitos anti-inflamatório e pró-osteogênico. Considerando tais ações, o objetivo foi avaliar o efeito da CaneCPI-5 sobre a inflamação e perda óssea em periodontite apical (PA) induzida em camundongos. Foram utilizados 30 camundongos C57BL/6, distribuídos em 3 grupos (n=10): grupo com indução de PA e tratamento com CaneCPI-5 (0,8 µg/ g de peso/dia); grupo com indução de PA e tratamento com veículo da CaneCPI-5 (salina tamponada com fosfato - PBS); e grupo sem indução da PA e sem intervenção terapêutica. Para indução da PA, foi realizada abertura coronária dos primeiros molares inferiores e manutenção da câmara pulpar aberta por 10 dias. As substâncias foram administradas via intraperitoneal, uma vez ao dia, durante os 10 dias do experimento. Após eutanásia, a mandíbula foi submetida ao exame em microtomógrafo para mensuração do volume do espaço periapical (VEP) e ao processamento histotécnico/coloração hematoxilina e eosina. Os dados foram analisados com ANOVA e Tukey (α=0,05). O VEP, nos grupos que receberam indução da PA e tratamentos com CaneCPI-5 ou com PBS, foi maior que no grupo controle (p<0,05), indicando a formação da lesão periapical naqueles. O VEP foi menor no grupo que recebeu CaneCPI-5 do que no grupo que recebeu PBS (p<0,05). Tal diferença também foi observada em relação ao processo inflamatório.

Concluiu-se que CaneCPI-5 tem potencial de constituir em uma molécula promissora para ser empregada em terapias endodônticas para favorecer o reparo periapical.

PN0463 Efeito da terapia fotodinâmica na redução da carga microbiana e citocinas em dentes com infecção primária

Cardozo B, Silva EGA, Steiner-Oliveira C, Arruda-Vasconcelos R, Louzada LM, Soares AJ, Marciano MA, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste trabalho foram avaliar o efeito da terapia fotodinâmica na redução da carga microbiana e quantificar os níveis de citocinas pró-inflamatórias em dentes com necrose pulpar e lesão periapical. Foram selecionados 24 pacientes, divididos em grupo convencional, sem PDT, e grupo PDT. As amostras foram coletadas antes e depois do PQM e após a PDT. A microbiota foi investigada pelo Checkerboard DNA-DNA hybridization. Os níveis de IL-1β, TNF-α foram avaliadas através do teste de ELISA. Análise estatística foi realizada com nível de significância de 5%. Bactérias foram detectadas em todas as amostras iniciais. No grupo convencional, após PQM, as espécies apresentaram-se em concentrações de <105 e 105 células. No grupo PDT, após a PDT, as concentrações médias foram de <105 células, sendo que 6 espécies não foram detectadas. O PQM diminuiu significativamente (p<0,05) os níveis de citocinas, em ambos os grupos. No grupo PDT, a terapia fotodinâmica diminuiu progressivamente os níveis de citocinas com diferença significante (p<0,05) em relação as amostras pós PQM.

Níveis maiores de redução da carga microbiana e citocinas pró-inflamatórias foram alcançados após a terapia fotodinâmica, quando comparados com as obtidas após o preparo químico-mecânico.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | FAPESP Nº 2015/23479-5, 2019/09115-1, 2021/13871-6)

PN0464 Avaliação, por meio de micro-CT, de diferentes protocolos de limpeza em canais desobturados para preparo de pino de fibra de vidro

Leutz ACN, Antunes TBM, Gomes BPFA, Almeida JFA, Soares AJ, Ferraz CCR, Janini ACP, Marciano MA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por microtomografia computadorizada, a remoção de remanescentes de canais radiculares preparados para cimentação de pino de fibra de vidro, por diferentes protocolos de limpeza após a desobturação em canais cimentados com o cimento AH Plus, à base de resina epóxi, e o EndoSequenceHiFlow, à base de silicato de cálcio. Foram utilizados 30 dentes humanos com os canais instrumentados com Reciproc R50, sendo 15 dentes obturados com AH Plus e 15 com HiFlow. Após 30 dias, os dentes foram desobturados e divididos em 3 grupos de limpeza: sem agitação (n=5), com 5mL de soro fisiológico 0,9% e 5mL de água destilada; com XP-endoFinisher (n=5) e com os insertos R1-Clearsonic e E1-Irrisonic (n=5). Nestes dois últimos grupos, 1mL de NaOCl 2,5% foi agitado por 30 segundos, seguido de 1mL de EDTA 17% a 30 segundos e por último 1mL de NaOCl 2,5% a 30 segundos. Para cada subgrupo de limpeza foram realizados dois escaneamentos, um após a desobturação e outro após a limpeza com os diferentes protocolos. A porcentagem de remanescentes foi avaliada em volume (mm3) no programa CTAn. O teste estatístico utilizado foi ANOVA de medidas repetidas e post-hoc de Bonferroni, com nível de significância de 5%. Em todos os grupos, o subgrupo de limpeza que mais apresentou redução na porcentagem de remanescentes foi o que utilizou agitação ultrassônica, mostrando ser uma alternativa para a limpeza do canal preparado para cimentar pinos de fibra de vidro.

Conclui-se que o uso de inserto ultrassônico após a desobturação de canais preparados para pinos é uma alternativa para melhorar a limpeza.

PN0465 Avaliação in vitro de diferentes protocolos de agitação na extrusão apical de irrigantes em dentes com Rizogênese incompleta simulada

Braido A, Vieira WA, Gonçalves LPA, Campos IVB, Santos VAB, Gomes BPFA, Almeida JFA, Soares AJ*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro o volume de irrigantes extruídos após aplicação de diferentes técnicas de agitação durante a descontaminação passiva de dentes com rizogênese incompleta simulada. Quarenta e cinco dentes humanos unirradiculares foram preparados de modo que simulassem dentes com rizogênese incompleta com 7mm de comprimento. Os espécimes foram irrigados com 20 ml de hipoclorito de sódio (NaOCl), durante 5 minutos, e distribuídos em quatro grupos de acordo com o protocolo de agitação (sem agitação, agitação ultrassônica, agitação com EasyClean® e agitação com Xp-endo Finisher). Para avaliação da extrusão apical do NaOCl, os espécimes foram moldados em silicona de condensação hidrofóbica. Após os procedimentos de irrigação e agitação, o volume de irrigante presente na silicona foi coletado, quantificado por meio de espectrofotometria e descrito em uL. Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA e nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram extrusão de irrigante, sem diferença estatística significativa entre eles (p>0.05).

Pode-se concluir que a agitação do NaOCl por meio do ultrassom, EasyClean ou Xp-endo Finisher não causa maior extrusão apical de irrigante quando comparado à não agitação.

PN0466 Efeito antimicrobiano da Clorexidina a 2% como solução química auxiliar em diferentes protocolos endodonticos: um estudo in vitro

Ramos IP, Soares AJ, Matta ACG, Souza APC, Frozoni M*
Saúde - SAÚDE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito antimicrobiano de diferentes protocolos da clorexidina 2% como substância química auxiliar, em raizes contaminados com Enterococcus faecalis. Estudo ex vivo com 72 raízes mesiais distribuídas aleatoriamente em 4 grupos (n=14): 2ml de clorexidina gel 2% e 10 ml de solução salina 9% (CHX G + SS); 2ml de clorexidina gel 2% e 10 ml de clorexidina líquida 2% (CHX G + CHX L); 12 ml de clorexidina líquida 2% (CHX L); 12ml de hipoclorito de sódio líquido 2,5% (HIP L) (controle positivo). As amostras foram coletadas antes do preparo e irrigação (S1) e após a instrumentação e irrigação com os diferentes protocolos (S2). A quantificação bacteriana foi realizada utilizando qPCR e contagem de CFU/mL. Foram realizados testes de Kruskal-Wallis e de Wilcoxon para as comparações entre os protocolos de uso da clorexidina e para as comparações múltiplas foi empregado o teste de Student-Newman-Keuls, com nível de significância de 5%. Em S1, verificou-se diferença entre os dentes de cada grupo (p < 0,001) quanto à contagem de Unidades Formadoras de Colônia (CFU). Em S2, não houve diferença entre os grupos, mas no grupo CHX G + SS a contagem de UFC foi maior (p < 0,001). Para todos os grupos, valores menores de contagem de UFC foram constatados após instrumentação e irrigação (p = 0,010).

Os diferentes protocolos de Clorexidina 2% foi eficaz na diminuição da contaminação bacteriana por Enterococcus faecalis. Os protocolos de aplicação da clorexidina 2% demonstraram ser uma alternativa ao Hipoclorito de Sódio 2,5% diante do seu excelente desempenho quanto ao efeito antimicrobianos.

PN0467 Prognóstico pulpar de dentes permanentes portadores de obliteração da cavidade pulpar pós-traumática: avaliação clínica e radiográfica

Silveira LRC, Barbato-Ferreira DA, Colosimo EA, Chaves JM, Caffaro IM, Bastos JV*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Realizou-se avaliação do prognóstico pulpar de dentes permanentes portadores de obliteração da cavidade pulpar (OCP) pós-traumática de 214 pacientes atendidos na Clínica de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia da UFMG, acompanhados por um período mediano de 5,1 anos. A idade média dos indivíduos no momento do trauma, foi de 10,1 ± 3,6 anos (6 a 32 anos), sendo 42,7% do sexo feminino e 57,34% do sexo masculino. Os dentes avaliados apresentaram rizogênese incompleta em 58,7% dos casos, e foram acometidos principalmente por luxações extrusivas (29,8%), subluxações (28,9%) e luxações laterais (21,1%). A obliteração da cavidade pulpar total (OCP-total) foi a mais frequente (70,9%), seguida da OCP-parcial coronária (23,5%) e OCP- parcial apical (5,6%). A maioria (67,1%) dos dentes portadores de OCP responderam positivamente aos testes de sensibilidade pulpar, mas a alteração de coloração da coroa não foi um achado frequente (8,1%) e, quando presente, predominou a coloração amarelada. O desenvolvimento de lesões periapicais subsequentes à obliteração do canal radicular, representou um evento pouco frequente (4,9%) e o maior índice de necrose ocorreu nos dentes portadores de OCP-parcial apical, entretanto essa diferença não foi significativa (P>0,05).

A necrose em dentes portadores de obliteração da cavidade pulpar representou um evento pouco frequente e reforça a adoção de protocolos mais conservadores para a abordagem de dentes diagnosticados com esse padrão de cicatrização pulpar pós traumática.

PN0468 Alterações morfológicas radiculares após a ampliação foraminal: revisão de escopo

Sousa WV, Isaltino MC, Silva BA, Montenegro LAS, Silva SA, Velozo C, Albuquerque DS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo tem por objetivo mapear e sintetizar estudos in vitro, disponíveis na literatura, sobre as alterações morfológicas apicais após a ampliação do forame maior com limas de Níquel-titânio. Este estudo foi conduzido de acordo com as diretrizes do PRISMA e registrado na plataforma OSF sob número de registro osf.io/svn9y. A pergunta norteadora para a elaboração desta revisão de escopo foi: "A ampliação foraminal causa alterações morfológicas radiculares?". Uma busca foi realizada nas bases de dados PubMed, EMBASE, BVS, Scopus, Web of Science, Science Direct e SciELO, além de busca manual no Google Acadêmico, entre janeiro de 2017 e janeiro de 2023. Foram incluídos artigos publicados em inglês que descreveram estudos in vitro investigando alterações morfológicas radiculares após a instrumentação 1 mm além do forame apical maior. A busca realizada forneceu 367 artigos. Destes, quatro estudos foram elegíveis para síntese e análise dos dados. A síntese dos resultados desses estudos in vitro mostrou um maior número de alterações morfológicas radiculares do tipo microfissuras dentinárias experimentais, além de alterações da morfometria do forame, nas amostras submetidas à instrumentação além do forame apical quando comparadas às imagens de micro-CT obtidas antes do preparo.

Assim, os estudos in vitro analisados nesta revisão de escopo indicam que a instrumentação além do forame maior do canal radicular promove alterações morfológicas nesta área e que a adoção de metodologias padronizadas facilitaria a detecção dessas alterações em estudos futuros.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0469 Influência do estresse crônico sobre o reparo tecidual e biomineralização de cimentos endodônticos

Estrela LRA, Justo MP, Oliveira PHC, Faria FD, Ciarlini PC, Bernabé DG, Ervolino E, Cintra LTA*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a influência do estresse crônico sobre o reparo tecidual de cimentos endodônticos. Vinte e oito ratos Wistar foram divididos em ratos controle (rC) e ratos estressados (rS). Em cada rato foram implantados 4 tubos de polietileno, sendo 1 tubo vazio para controle e os demais contendo um dos cimentos endodônticos: Sealapex®, AH Plus® ou Endofill®. Os animais foram sacrificados aos 7 e 30 dias e os tubos foram removidos e processados para análise da maturação colágena através da coloração de Picrosírios red (PSR); da biomineralização, por von Kossa (vK) e em cortes sem coloração pela luz polarizada (POL), assim como pela imunomarcação para osteocalcina (OCN). Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Em rS, aos 7 dias, os grupos Sealapex e Endofill apresentaram maior percentual de fibras imaturas e menor percentual de fibras maduras quando comparados aos grupos Controle e AH Plus (p<0,05). O grupo Controle, Sealapex e Endofill em rS apresentaram maior percentual de fibras imaturas e menor percentual de fibras maduras comparado aos grupos Controle, Sealapex e Endofill em rC (p<0,05). O grupo AH Plus em rS, aos 7 e 30 dias apresentou maior percentual de fibras imaturas e menor percentual de fibras maduras que o grupo AH Plus em rC (p<0,05). No grupo Sealapex em rC houve maior imunomarcação para OCN comparado a rS (p<0,05).

Conclui-se que o estresse crônico influenciou a resposta tecidual de cimentos endodônticos, retardando o reparo tecidual e reduzindo a capacidade de biomineralização do cimento Sealapex®.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/03861-3)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0470 Avaliação da distorção volumétrica e ruídos em imagens de TCFC de dentes tratados endodonticamente com diferentes materiais

Silva-Sousa AC, Silva-Sousa YTC, Alves dos Santos GN, Quaresma S, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Gaêta-Araujo H*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a radiopacidade e a formação de artefato de alteração volumétrica (blooming) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de dentes tratados endodonticamente com diferentes cones de guta-percha e cimentos endodônticos. Foram selecionados caninos superiores humanos hígidos, instrumentamos com WaveOne Gold (45/05) e feita a primeira TCFC (OP300) em triplicata, para compor o grupo controle. Os dentes foram divididos de acordo com o tipo de obturação (n=3): G1: cone convencional+AH Plus; G2: cone convencional + Bio C Sealer; G3: cone biocerâmico+ AH Plus; G4: cone biocerâmico+ Bio C Sealer; G5: AH Plus; G6: BioC Sealer. Para os grupos G1-G4 cones de guta-percha foram selecionados e novas TCFC realizadas previamente a realização da obturação. Após a obturação todos os grupos foram novamente submetidos a TCFC. Todas as TCFC foram realizadas em triplicata. As imagens de TCFC foram analisadas no software ImageJ em relação a média de tons de cinza e ruído e no software ITK-SNAP para alteração volumétrica. Os dados foram submetidos à ANOVA one-way (α=0,05). De forma geral, as imagens de TCFC evidenciaram maiores médias de tons de cinza, ruídos e distorção volumétrica para os grupos com cone convencional e AH Plus (p<0,05).

Pode-se concluir que o uso de materiais biocerâmicos gera menor alteração volumétrica e ruídos quando comparados aos cones convencionais de guta-percha e cimento AH Plus.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4 | CAPES Nº 88887.816992/2023-00)

PN0471 Citotoxicidade da pasta de hidróxido de cálcio associada ao hidrocloridrato de ambroxol

Silva LR, Cassiano AFB, Duarte MAH, Alcalde MP, Vivan RR, Faria G*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Diferentes substâncias têm sido associadas ao hidróxido de cálcio (HC) para aumentar a sua efetividade antimicrobiana e propriedade anti-inflamatória. Uma delas é o hidrocloridrato de ambroxol (Am), um medicamento empregado em doenças respiratórias/pulmonares. No entanto, tal associação não deve prejudicar a compatibilidade biológica da medicação intracanal de HC. O objetivo foi avaliar a citotoxicidade da pasta de HC associada ao Am - HCAm. A associação foi feita nas proporções: 70% HC + 30% Am, 50% HC + 50% Am, 30% HC + 70% Am; como veículo foi utilizado propilenoglicol. Calen PMCC e pasta de HC 100% foram empregados como controles. Fibroblastos L929 e osteoblastos-like humanos (Saos-2) foram expostos a diferentes concentrações das associações HCAm e controles por 24h, 48h e 7 dias, sendo, em seguida, avaliada a sua viabilidade por meio do ensaio de metiltiazol terazólico (MTT). Os dados foram avaliados por ANOVA two-way e pós-teste de Tukey (α=0,05). Calen PMCC apresentou a maior citotoxicidade em ambas linhagens celulares (p<0,05), nos diferentes tempos. De maneira geral a adição de Am nas diferentes proporções não prejudicou a compatibilidade celular do HC (p > 0,05).

Concluiu-se que, do ponto de vista de compatibilidade biológica, o ambroxol pode ser incorporado à medicação intracanal de hidróxido de cálcio.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/09576-6)

PN0472 Efeito da agitação do EDTA na estrutura do coágulo sanguíneo, em endodontia regenerativa, avaliado com microscopia eletrônica

Figueiredo-de-Almeida R, Vieira WA, Kitamura GH, Almeida JFA, Marciano MA, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Soares AJ*
Endodontia - ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi verificar, através de microscopia eletrônica de varredura (MEV), o efeito da agitação do EDTA na estrutura do coágulo sanguíneo formado na endodontia regenerativa (ER). Foram utilizados raízes de 40 incisivos superiores preparados de forma a simular um dente imaturo com ápice aberto e divididos em 5 grupos: Controle (apenas soro), CNI (EDTA sem agitação), PUI (EDTA agitado com inserto ultrassônico), EC (EDTA agitado com lima reciprocante), XPF (EDTA agitado com lima XP). Após a irrigação, as raízes foram clivadas no sentido longitudinal e em terços coronário, médio e apical e preenchidas com sangue para formação do coágulo. Em seguida, através do MEV, foram obtidas imagens, afim de verificar a morfologia e densidade dos eritrócitos, plaquetas e rede de fibrina formadas. As imagens foram classificadas de 0 a 3, sendo 0 ausência de rede de fibrina e 3 densa rede de fibrina com rico entrelaçamento. Todos os grupos obtiveram score 3, exibindo coágulos com morfologia similares, alta densidade células sanguíneas e formação de rede de fibrina em toda extensão do canal radicular. O grupo Controle apresentou maior score de densidade de fibrina em todos os terços (p<0.05) quando comparado aos demais grupos irrigados com EDTA. Não houve diferença estatística nos scores entre os grupos irrigados com EDTA, com e sem agitação (p>0.05).

A agitação do EDTA não potencializou seus efeitos deletérios ao coágulo sanguíneo em contato com a dentina condicionada. Assim, a agitação do EDTA pode ser uma alternativa benéfica durante a ER, sem maiores danos ao coágulo.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2020/14565-3)

PN0473 Avaliação das propriedades físico-químicas de um novo cimento obturador à base de silicato de cálcio

Rosa SJ, Oliveira MCG, Alcalde MP, Duarte MAH, Vivan RR*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar as propriedades físico-químicas de um novo cimento obturador MTApex comparando com as propriedades dos cimentos BioRoot RCS, Bio-C Sealer, Endosequence BC Sealer HiFlow e AH Plus BC. Os testes de radiopacidade, escoamento, solubilidade e tempos de presa seguiram as especificações ISO 6876/2012. Para a liberação de íons cálcio e pH, tubos foram preenchidos com os cimentos, imersos em água e mensurados após 3h, 24h, 72h e 168h. Os dados foram aplicados em testes estatísticos com nível de significância de 5%. Em radiopacidade os cimentos não apresentaram diferença estatística significativa. No teste de escoamento AH Plus BC e BioRoot apresentaram diferença estatística significativa quando comparados (p=0.014). O Endosequence HiFlow teve maior porcentagem em solubilidade por 7 dias, apresentando diferença estatística significativa com BioRoot (p=0.0259). No tempo de presa inicial e final, Endosequence HiFlow apresentou o maior tempo de presa e diferença estatística significativa quando comparado com todos os cimentos; no tempo de presa inicial o MTApex apresentou diferença estatística significativa quando comparado com BioRoot (p=0.035); no tempo de presa final, não teve diferença estatística significativa entre Bio-C Sealer, AH Plus BC e MTApex. Os cimentos Bio-C Sealer e Endosequence HiFlow na liberação de íons cálcio, e BioRoot e AH Plus BC no pH, apresentaram diferença estatística significativa em todos os períodos.

Os cimentos testados cumpriram, com exceção do teste de solubilidade, as especificações da ISO 6876/2012.

(Apoio: CAPES Nº 88887.655327/2021-00)

PN0475 Redução da microbiota de dentes com infecção primária após a ativação reciprocante e ultrassônica

Aveiro E, Chiarelli-Neto VM, Moura-Filho AAL, Ferraz CCR, Almeida JFA, Soares AJ, Marciano MA, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os sistemas de ativação dos irrigantes vem sendo largamente utilizados afim de atingir as áreas intocadas durante o preparo químico mecânico (PQM). Existem inúmeros sistemas disponíveis no mercado, inclusive da indústria nacional. Com isso, o objetivo deste trabalho foi comparar a redução da microbiota de 24 dentes com infecção primária após ativação reciprocante e ultrassônica. Amostras foram coletadas logo após abertura coronária (amostra inicial: A1) e após a instrumentação com o sistema Reciproc e ativação do hipoclorito de sódio a 6% / EDTA 17% (amostra após o PQM: A2). Para a ativação, os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: Grupo sem ativação (controle), Grupo ativação reciprocante (ponta EasyClean) e Grupo ativação ultrassônica (ponta Irrisonic). As amostras foram analisadas pelo método de cultura e técnica do Checkerboard com nível de significância de 5%. Todas as amostras A1apresentaram crescimento de bactérias viáveis no meio Fastidious Anaerobe Agar (FAA), com uma média de 105 UFC/mL, e somente um caso de crescimento nas amostras A2. Através da técnica do Checkerboard, bactérias foram encontradas em 100% das amostras iniciais com uma concentração entre <105 e 106. Nas amostras A2, houve uma grande redução da microbiota nos três grupos testados, inclusive muitas espécies deixaram de ser detectadas. Porém, a maior redução ocorreu no grupo ativado com a ponta ultrassônica.

Concluiu-se que a ativação ultrassônica foi superior a reciprocante quanto a redução da microbiota em dentes com infecção primária.

(Apoio: FAPESP Nº 2015/23479-5, 2021/13871-6 | CNPq - FAPESP Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | CAPES Nº 001)

PN0476 Avaliação do tempo de presa e escoamento do novo cimento biocerâmico pó-líquido Sealer Plus BC

Rosim PLB, Jampani JLA, Pradelli JA, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Sealer Plus BC pó-líquido (SPBCPL, MK Life) é um novo cimento obturador endodôntico biocerâmico pó-líquido recentemente lançado no mercado. Este estudo avaliou tempo de presa (TP) e o escoamento do SPBC PL, em comparação aos cimentos biocerâmicos pó-líquido BioRoot (BR, Septodont, França) e pronto para uso Bio-C Sealer (BCS, Angelus, Brasil). SPBCPL foi utilizado na proporção de manipulação 5 porções de pó para 7 gotas de liquido obtido em teste piloto de acordo com consistência de obturação do canal radicular. O TP foi realizado de acordo com a norma ISO-6876; 2012, com moldes de gesso hidratados preenchidos com os cimentos e auxilio das agulhas de Gilmore. O teste de escoamento foi realizado de acordo com a norma ISO 6876:2012. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e posteriormente ao teste ANOVA com análise post-hoc de Tukey (α = 0,05). Houve diferença para o TP entre os materiais, sendo menor para o SPBCPL (p<0,05), com média de 10 minutos. O maior escoamento foi observado para o cimento BCS seguido pelo SPBCPL (p<0,05) que apresentou um escoamento médio de 23,70 mm. BR apresentou o menor escoamento dentre os materiais avaliados.

Conclui-se que Sealer Plus BC pó-líquido apresenta menor tempo de presa e escoamento segundo normas ISO. Apesar do maior escoamento, o menor tempo de presa pode dificultar determinadas técnicas de obturação dos canais radiculares.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0477 Análise das propriedades físico-químicas de dois cimentos experimentais obturadores prontos para uso à base de silicato tricálcio

Oliveira MCG, Rosa SJ, Vivan RR, Queiroz IOA, Alcalde MP, Vasconcelos BC, Duarte MAH*
Dentistica, Endodontia e Materiais Dentá - DENTISTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS DENTÁ - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar as propriedades físico-químicas de dois cimentos experimentais obturadores (CEO1 e CEO2) e compará-los com Bio-C Sealer e AH Plus Bioceramic. Para a avaliação da liberação de íons Cálcio e pH, tubos de polietileno preenchidos com os cimentos foram imersos em água deionizada e a mensuração feita após 3, 24, 72 e 168h. Radiopacidade foi avaliada em milímetros de alumínio. Para tempo de presa, os cimentos foram vertidos em anéis de gesso e submetidos à marcação com pressão vertical. Para solubilidade, foram seguidas as especificações nº57 da ANSI/ADA e a avaliação foi feita pela perda de massa (%), após 7 dias. Kruskal-Wallis seguido de Dunn foi usado para dados não paramétricos e ANOVA seguido de Tukey para paramétricos (p>0.05). CEO1 teve maior tempo de presa inicial em comparação com os demais cimentos. CEO1 e CEO2 tiveram tempos de presa final maiores em comparação com Bio-C Sealer e AH Plus Bioceramic, embora CEO1 tenha revelado maiores valores que CEO2. Com relação à radiopacidade, foi observada diferença estatística comparando CEO1 e CEO2 com os outros cimentos e também entre si. Em relação à liberação de cálcio, CEO2 não teve diferença estatística comparando com Bio-C Sealer e AH Plus Bioceramic. Todos os cimentos liberaram quantidades significativas de íons hidroxila, sendo que não houve diferença significativa entre eles. Nenhuma diferença foi observada entre os materiais, com relação à solubilidade.

Conclui-se que CEO1 e CEO2 apresentam algumas propriedades físico-químicas similares aos cimentos já disponíveis.

(Apoio: CAPES Nº 88887.656101/2021-00)

PN0478 Avaliação da temperatura e perda volumétrica durante a remoção de pino de fibra de vidro com diferentes fresas em endodontia guiada

Berti LSA, Janini ACP, Costa NT, Petrocelli TA, Santos VAB, Gomes BPFA, Mukai E, Marciano MA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a temperatura gerada para a remoção de pinos de fibra de vidro com a utilização de guias, frente a diferentes fresas. Foi analisado também a alteração volumétrica dentinária, pré e pós desgaste dos pinos. O estudo foi realizado por 2 operadores com diferentes experiências clínicas: especialista em Endodontia e um aluno da Graduação. In vitro, dentes humanos foram preparados endodonticamente e cimentados com pinos de fibra de vidro. As amostras foram divididas em: 1- fresa 1.3 (Radiodontica, Brasil); Grupo 2- 1.0 (Radiodontica, Brasil) e 3- inserto ultrassônico com ponta diamantada E7 (Helse, Brasil). Os dentes foram fixados em modelos de acrílicos pré-planejadas com suas respectivas guias endodônticas para o acesso de todo o pino. A temperatura mensurada durante o desgaste foi realizada pelo termômetro digital FLIR C5. Foi utilizado o software ITK-SNAP para análise da perda volumétrica das imagens tomográficas inicial/final (mm3). Análises em MEV/EDS foram realizadas nas fresas. ANOVA e post hoc Tukey foram realizados com nível de significância de 5% (p<0,05). O grupo 2 apresentou uma menor temperatura, seguido pelos grupos 1 e 3, que apresentaram maiores valores durante o desgaste, mesmo na presença de irrigação. Não houve diferença estatística entre os operadores, porém os três grupos apresentaram diferença estatística entre eles (p<0,0001), com um menor desgaste no grupo 2, seguido pelos grupos 1 e 3.

Conclui-se que os diâmetros das fresas influenciam diretamente na temperatura e desgaste dentinário dos pinos de fibra de vidro.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/06836-2)

PN0479 Impacto de diferentes protocolos de limpeza da câmara pulpar após a obturação endodôntica na estabilidade de cor da coroa dental

Oliveira JWC, Cunha ILM, Costa LEC, Amorim GS, Alencar LJG, Hanan ARA, Silva LM, Sponchiado-Júnior EC*
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado a estabilidade de cor em dentes tratados endodonticamente, variando o tipo de técnica de limpeza da câmara pulpar. Trinta e quatro incisivos inferiores humanos foram distribuídos aleatoriamente em 2 grupos (n=18) sendo, Grupo 1: limpeza da câmara com a técnica da mecha de algodão embebida em álcool etílico; Grupo 2: limpeza com ponta ultrassônica e irrigação com água destilada. Os dentes foram submetidos à leitura da cor do baseline e após foi realizada a cirurgia de acesso, seguido de instrumentação reciprocante, obturação com o cimento Sealer 26 e restauração com resina composta. As leituras de cor foram realizadas com o espectrofotômetro (Vita-EasyShade) pelo sistema CIE L*a*b* nos períodos de 7dias (T1), 30(T2), 60(T3) e 180dias (T4) após o tratamento. Os dados de ΔE00 dos grupos foram comparados pelo teste de Kruskal Wallis e Student-Newman. Os resultados absolutos foram: Grupo 1: T1 (7.284 ± 4.635), T2 (6,851 ± 4,603), T3 (6,081 ± 3,944), T4 (13.682 ± 6.450); Grupo 2 T1 (4,280 ± 1,845), T2 (4,103 ± 2,503), T3 (4,266 ± 2,377), T4 (13.446 ± 5.400). A comparação de cada período em seu próprio grupo ou entre os grupos não apresentaram diferença estatística significante da alteração de cor (p>0.05).

Conclui-se que a mudança de cor induzida pelo tratamento endodôntico foi semelhante, independente da técnica de limpeza da câmara pulpar.

PN0480 Influência do fator de necrose tumoral-alfa (TNF-α) na diferenciação e mineralização de células pré-osteoblásticas e da polpa dentária

Leme RD, Lamarque GCC, Almeida-Junior LA, Politi MPL, Prado KFB, Segato RAB, George A, Paula-Silva FWG*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O fator de necrose tumoral- (TNF-) é uma citocina liberada na resposta imuno inflamatória que induz fenótipo odontoblástico e potencial biomineralizador em células-tronco da polpa dentária, mas não em osteoblastos. O objetivo do estudo foi investigar a sinalização desencadeada por TNF- em células tronco da polpa dentária (OD-21) comparado a pré-osteoblastos (MC3T3) e o seu papel na migração, proliferação, diferenciação e biomineralização. OD-21 e MC3T3 (de camundongos) foram estimuladas com 1, 10 e 100 ng/mL de TNF-α recombinante. Por meio da redução do MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio), avaliou-se a viabilidade celular. A proliferação celular foi mensurada pelo ensaio de fluorescência (CyQUANT) e a migração celular por ensaio de cicatrização. Foi realizado RT-PCR em tempo real. Avaliou-se a formação de nódulos de mineralização pelo vermelho de alizarina. Após análise de variância (ANOVA) de uma via, foi executado pós-teste de Tukey (= 0.05). O TNF-α não alterou a viabilidade celular nas concentrações testadas. Houve proliferação e migração celular a partir de 12 horas de estímulo e fechamento quase total da ferida após 18 e 24 horas. Em OD-21, foram expressos Tnfr1 e Runx2 e nódulos de biomineralização se formaram. Em pré-osteoblastos, houve expressão significativa de Tnfr2 e supressão de Dmp1 e Alp. Além disso, a formação de nódulos de biomineralização não ocorreu.

Assim, o TNF-α apresenta capacidade de modular processos de biomineralização, migração e diferenciação.

PN0481 Identificação e classificação de calcificações pulpares em dentes posteriores por meio de radiografia panorâmica digital

Gonçalves PS, Candemil A P, Pires CRF, Silva-Sousa AC, Petean IBF, Sousa-Neto MD, Gaêta-Araujo H*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a identificação de calcificações pulpares (coronárias e radiculares) em dentes posteriores, através da radiografia panorâmica digital. Para isso, foram selecionados pacientes de um banco de imagens radiográficas que possuíssem dentes posteriores com raízes completamente formadas. As imagens foram exportadas e avaliadas por um único observador, calibrado e com experiência em interpretação de imagens, em ambiente próprio. Cada dente avaliado foi classificado de acordo com seu grupo, arco e presença de calcificações na câmara pulpar (coronária) ou canais radiculares (radicular), podendo ser atresias (redução do volume), obliteração parcial ou total. O teste utilizado para as comparações foi o qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Para calcificações coronárias, maior frequência de obliteração parcial foi observada para molares superiores (58,6%) e obliteração total para pré-molares superiores (19,8%) em comparação aos outros grupos (p<0,05). Molares superiores foram classificados com maior frequência com obliteração total da raiz (45,3%) em comparação aos outros grupos (3,9 a 28,6%; p<0,05). Independente do grupo dentário, obliterações parciais nas raízes foram mais prevalentes no terço apical (90,4%; p<0,05). Além disso, presença de calcificações foi mais predominante em dentes cariados e restaurados que em dentes hígidos (p<0,05).

Em conclusão, existe uma alta detecção de calcificações coronária (63,2%) e radiculares (74,1%) em dentes posteriores através da avaliação por radiografia panorâmica.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4)

PN0482 Influência local e sistêmica da suplementação com ômega-3 em ratos com periodontite apical induzida expostos à fumaça do cigarro

Silva ACR, Vasques AMV, Bueno CRE, Gomes VC, Camargo RR, Ribeiro APF, Cintra LTA, Dezan-Junior E*
Odontologia Preventiva e - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O trabalho teve como objetivo avaliar a suplementação ômega-3 na análise hematológica e reabsorção óssea local de ratos com lesão periapical (AP) induzida associada à inalação da fumaça de cigarro (CSI). Foram utilizados 32 ratos machos Wistar divididos em 4 grupos: PA: sem CSI e com AP; FPA: com CSI e com AP; PAO (sem CSI, com AP e ômega-3) e FPAO (com CSI, com AP e ômega-3). Os animais FPA e FPAO permaneceram em câmara de tabagismo por 8 min, 3x/dia por 20 dias antes da indução da AP. No 15º dia, os grupos ômega-3 iniciaram a suplementação pelo método de gavagem por 45 dias. Para a indução da AP, os animais tiveram as polpas coronárias dos primeiros molares inferior direito expostas ao meio oral por 30 dias e continuaram com a CSI até completarem 50 dias. Após o período, o sangue foi coletado e as mandíbulas foram removidas para o escaneamento da Micro-CT. Os resultados foram analisados pelo teste estatístico T de Student (P<.05). As séries vermelhas mostraram alterações no grupo FPA e FPAO, com maior número de hemácias, hemoglobina, hematócrito, proteína plasmática total no grupo FPAO (P<.05). Nos grupos PA e PAO foram observadas alterações no hematócrito e concentração da hemoglobina corpuscular média (CHCM) (P<.05). Não houve diferenças significantes entre PA e PAO na análise de Micro-CT. Em contrapartida, houve maior reabsorção óssea no grupo FPA em comparação com o grupo FPAO (P<.05).

A administração sistêmica de ômega-3 favoreceu a redução da reabsorção óssea local no grupo FPAO e promoveu aumento na série vermelha no hemograma.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/06930-9)

PN0483 Análise do perfil microbiano intracanal inicial e após preparo biomecânico em ratos Wistar submetidos ou não a RT de cabeça e pescoço

Orlando MMT, Gagliardi CF, Minhoto GB, Guerrero GG, Fiamini BK, Santos AC, Valera MC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A radioterapia (RT) no tratamento de câncer de cabeça e pescoço pode acarretar efeitos adversos na cavidade bucal. Dentre estes, a rápida evolução de cárie, na qual pode levar a necrose e desenvolvimento de periodontite apical (PA) . Até o presente momento não há estudos acerca das alterações na microbiota do canal radicular após RT. Assim, este estudo propôs avaliar o perfil microbiano intracanal antes e após preparo biomecânico em dentes de ratos com PA induzida e submetidos à RT. Vinte ratos machos Wistar foram distribuídos em 2 grupos (n = 10): PA-TE: indução da PA e tratamento endodôntico (TE) e RT-PA-TE: aplicação da RT, indução da PA e TE. O grupo RT foi submetido a dosagem de 15 Gy no dia 1. A PA foi induzida no dia 7 através da exposição das cavidades pulpares dos primeiros molares ao meio bucal por 21 dias. Posteriormente, os canais foram preparados até a lima K# 30. As coletas do canal radicular foram feitas após abertura coronária (S1) e após preparo dos canais (S2) e submetidas a análise por cultura (UFC/mL) utilizando meios seletivos para microorganismos anaeróbios facultativos e/ou aeróbios; anaeróbios estritos; leveduras; espécies de enterococos; estreptococos; enterobactérias e estafilococos. Não houve diferença estatística na carga bacteriana e a microbiota presente foi composta principalmente por microrganismos anaeróbios facultativos e estritos e estreptococos. Ao comparar as coletas do canal radicular, houve redução de bactérias cultiváveis em todos os grupos após S2.

A composição e carga bacteriana intracanal em ratos é semelhante antes e após RT.

PN0484 Medicações intracanal associadas à N-acetilcisteína sobre micro-organismos, LPS e LTA presentes em infecções endodônticas primárias

Santos AC, Corazza BJM, Fiamini BK, Valera MC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado avaliou a ação antimicrobiana e sobre endotoxinas (LPS) e ácido lipoteicoico (LTA) de diferentes medicações intracanal (MIC) em dentes com necrose pulpar e periodontite apical (PA). Foram selecionados 45 dentes unirradiculares de pacientes com necrose pulpar e PA. Os canais foram preparados com lima reciprocante e irrigação com NaOCl 2,5%, seguido de MIC com: hidróxido de cálcio [Ca(OH)2]+solução salina] (n=15); Ca(OH)2 + N-acetilcisteína (NAC) (n=15); e clorexidina+NAC (n=15). Foram feitas coletas do canal radicular após abertura coronária, preparo biomecânico (PBM) e após 14 dias das MIC e estas foram analisadas quanto a atividade antimicrobiana (UFC/mL), níveis de LPS (EU/mL) pelo teste de Lisado de Amebócitos de Limulus - (LAL) e de LTA pelo ensaio imunoenzimático (ELISA); os dados foram submetidos aos testes estatísticos (p<0,05). Verificou-se que o PBM com NaOCl 2,5% reduziu significantemente a carga bacteriana do canal radicular; as MICs foram efetivas na manutenção dessa desinfecção, mas somente o Ca(OH)2 com soro reduziu significativamente as bactérias dos canais radiculares. As MICs apresentaram efeitos similares sobre LPS e LTA.

Conclui-se que o Ca(OH)2 sozinho foi mais eficaz na redução da microbiota presente nos canais radiculares.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/12464-5)

PN0485 Células T regulatórias (Treg) e expressão de GALR2 em carcinoma espinocelular (CEC) oral

Carvalho MM, Reis IB, Nascimento CR, Ferrarezi DP, Pelegrin AF, Porsani AF, Arbex, FF, Rossa-Junior C*
Clínica e Cirurgia - CLÍNICA E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Linfócitos T Regulatórios (Treg) CD4+ são protótipos supressores da resposta imune e GALR2 é considerado um oncogene no carcinoma espinocelular oral (CEC). Assim, o propósito deste trabalho foi acessar a prevalência de Tregs e a expressão de GALR2 em células mononucleares do sangue periférico (PBMCs, do inglês "Peripheral Blood Mononuclear Cells") de pacientes com CEC oral. Para isso, amostras de sangue venoso total de 20 casos de CEC oral (n=10 T1/T2 and n=10 T3/T4) foram coletadas no momento da cirurgia e PBMCs foram isolados. A população de Tregs (CD3+CD4+FOXP3+) foi identificada em PBMCs por citometria de fluxo e a prevalência de Tregs foi correlacionada com o estadiamento clínico TNM. RT-qPCR foi realizado usando RNA extraído de PBMCs de um subgrupo dos mesmos pacientes (n=9) para acessar a expressão de GALR2. Como resultados, houve uma tendência (não significante estatisticamente) de maiores números de Tregs em pacientes com tumores maiores (T3 ou T4). A expressão de GALR2 foi inversamente correlacionada com a prevalência de Tregs. Não houve associação entre o tamanho tumoral e a expressão de GALR2 por PBMCs.

Portanto, conclui-se que há uma tendência de aumento da prevalência de Tregs no sangue periférico em casos de tumores orais maiores. A expressão de GALR2 por PBMCs foi menor com o aumento da proporção de Tregs. Não houve associação entre expressão de GALR2 por PBMCs e tamanho tumoral.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/01484-0 | FAPESP Nº 2020/00394-2)

PN0486 Interação do peptídeo derivado da estaterina com a superfície da hidroxiapatita: perspectivas baseadas em estudo de dinâmica molecular

Ferrari CR, Oliveira TE, Buzalaf MAR, Netz PA*
Ciências Biológicas - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O peptídeo derivado da estaterina (StatpSpS) vem sendo promissor na proteção contra a erosão dentária. Para elucidar a sua interação com a superfície da hidroxiapatita (HAP), investigou-se o mecanismo relacionado à adsorção desse peptídeo com a HAP por meio de simulações de dinâmica molecular. O StatpSpS foi posicionado de modo paralelo à superfície da HAP em 2 orientações: 1- resíduos neutros e negativos voltados para a superfície; 2- resíduos positivos voltados para a superfície. Foi gerado também um sistema contendo o peptídeo sem HAP. Os sistemas foram submetidos a simulações de dinâmica molecular -all atom, em triplicata de 500 ns, utilizando o pacote GROMACS, o qual também foi usado nas análises dos resultados. Em todos os sistemas, houve apenas mudanças conformacionais moderadas no StatpSpS que, após uma leve migração, mostrou-se próximo à superfície. O peptídeo adsorvido à HAP apresentou, em média, um menor desvio quadrático médio e maior raio de giro quando comparado sem a presença da superfície. Quanto à distância dos resíduos, notou-se que muitos apresentaram distâncias curtas e estáveis, apontando para uma forte interação. Na orientação 2, observou-se um papel importante dos resíduos de arginina carregados positivamente. A análise qualitativa da trajetória permitiu ver uma ligeira tendência para aumentar os contatos de resíduos positivos, com o final da simulação iniciada na orientação 1 assemelhando-se à orientação 2.

Em conclusão, os resíduos carregados positivamente possuem maior tendência a se ancorar à superfície da hidroxiapatita.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/26070-1)

PN0487 Influência de remineralizantes na rugosidade superficial e no volume da dentina submetida ao desafio erosivo/abrasivo

Resende HG, Madalena IR, Kuchler EC, Castro DT, Palma-Dibb RG, Oliveira MAHM, Geraldo-Martins VR, Lepri CP*
Biomateriais - BIOMATERIAIS - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência de estratégias remineralizantes na rugosidade superficial e no volume da dentina submetida ao desafio erosivo/abrasivo. Confeccionou-se 180 espécimes de dentina; metade isolada (sem tratamento) e metade submetida às estratégias: verniz fluoretado(VF), Regenerate Boosting Serum® (RBS), laser Er,Cr:YSGG(L), verniz fluoretado+laser Er,Cr:YSGG(VF+L) e Regenerate Boosting Serum®+laser Er,Cr:YSGG(RBS+L). Os espécimes foram submetidos ao desafio erosivo, abrasivo e erosivo/abrasivo. A erosão foi realizada por 5 min, 2X/dia durante 10 dias. A abrasão foi realizada diariamente com escova elétrica e solução slurry por 60 s. A mensuração foi feita em microscópio confocal de varredura a laser. Os valores de rugosidade foram submetidos à ANOVA e pós-teste de Tukey; valores percentuais de perda de volume aos testes Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn, todos com α=5%. Na região experimental, os maiores valores de rugosidade foram nos subgrupos ST+A (13,35µm2) e ST+E/A (14,04µm2) em relação aos demais subgrupos (p<0,05). Os subgrupos VF+L/E+A (1,15 µm2) e RBS+L/A (1,15 µm2) apresentaram menores em relação aos demais subgrupos (p<0,05). Quanto à perda de volume, os subgrupos VF+L/E (7,6%) e RBS+L/E (8,1%) apresentaram os menores valores independentemente do tipo de desgaste. O subgrupo ST+E/A (61,2%) apresentou maior perda de volume em relação dos demais subgrupos (p<0,05).

Conclui-se que estratégias remineralizantes são eficazes na diminuição da rugosidade superficial e manutenção do volume de dentina sob desafios erosivos/abrasivos.

(Apoio: CAPES Nº Finance Code 001 | CNPq Nº CNPq - PIBIC | Programa de Apoio à Pesquisa da Universidade de Uberaba Nº PAPE - UNIUBE)

PN0488 Desenvolvimento e caracterização de enxaguatório bucal à base de coentro (Coriandrum sativum)

Teixeira IF, Mello LFG, Hanashiro CT, González AHM*
Patologia - PATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho consistiu em desenvolver o enxaguatório bucal (EB) contendo óleo essencial de Coriandrum sativum (CS), na composição de 0,3% (Grupo EB-0,3OE). O Grupo Controle (GC) consistiu em preparar uma formulação do EB sem a adição de CS. As formulações preparadas foram avaliadas quanto às suas propriedades físico-químicas por meio da determinação da densidade relativa e densidade de massa, análise da viscosidade e pH. As propriedades físico-químicas avaliadas foram analisadas em comparação ao enxaguatório bucal Listerine® Cool Mint zero álcool - Johnson & Johnson (Grupo LTN), como agente da categoria dos óleos essenciais. A densidade da solução formulada à base de CS foi 1,057 g/cm3, enquanto as densidades do GC e Grupo LTN foram 1,070 g/cm3 e 1,029 g/cm3, respectivamente. A incorporação do OE-CS não alterou a viscosidade final da solução em relação ao GC, a qual se manteve em 2,5 cP. O Grupo LTN apresentou viscosidade de 1,8 cP. Em relação ao pH, os valores determinados para o Grupo EB-0,3OE, GC e LTN foram 5,92, 6,30 e 4,41, respectivamente.

Concluiu-se que a solução experimental à base de CS não apresentou caráter corrosivo, bem como apresentou propriedades físico-químicas semelhantes ao enxaguante bucal comercial avaliado.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0489 Antagonista de TRPV1 (Apo) induz analgesia e modula ativação do gânglio trigeminal em modelo de dor induzida por capsaicina

Machado TMMM, Clemente-Napimoga JT, Franchin M, Benso B, Abdalla HB*
Fisiologia - FISIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito antinociceptivo de um antagonista do potencial transitório do receptor catiônico da subfamília V membro 1 (TRPV1), denominado Apo, em modelo de dor neurogênica na articulação temporomandibular (ATM) induzida por capsaicina. Ratos machos Wistar foram utilizados (n=5 por grupo, totalizando 35 animais). O efeito analgésico de Apo (1, 10, 100 e 200ng/15µl/ATM) foi avaliado por teste comportamental nociceptivo através da injeção de capsaicina (1,5%/30 µl/ATM). Após, em outro grupo experimental, os animais foram tratados na ATM contralateral ao desafio da capsaicina, com o intuito de avaliar se o efeito era local ou sistêmico. Ao final das análises, amostras do gânglio trigeminal foram coletadas para quantificação dos neurotransmissores Substância P (SP), Peptídeo Relacionado ao Gene da Calcitonina (CGRP) e Glutamato (GLUT) através do ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA). Os resultados mostraram que a inibição do TPV1 pelo APO induz, de forma dose-dependente, efeito analgésico (P<0.05). Além disso, a dose de 200ng/ATM não apresentou efeito sistêmico, confirmando o efeito periférico de Apo na ATM. Corroborando os dados comportamentais, foi observado diminuição significativa na liberação de SP e CGRP no gânglio trigeminal de animais tratados com Apo (P<0.05). Entretanto, não se observaram alterações nos níveis de GLUT (P>0.05)

A inibição do TRPV1 por injeção intra-articular de Apo na ATM induz efeito analgésico em modelo de dor neurogênica, reduzindo liberação dos neurotransmissores SP e CGRP em gânglio trigeminal de ratos

(Apoio: Fondecyt Iniciacion Nº #11230490 | CEUA SLMandic Nº #2022/33)

PN0490 Análises bioquímica, microtomográfica e histomorfométroca do aumento ósseo em calvária de ratos após aplicação de paratormônio (PTH)

Macedo AB, Galina GR, Brancher JA, Scariot R, Auersvald CM, Deliberador TM, Giovanini AF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O paratormônio (PTH), natural ao organismo, é mais frequente em indivíduos em fase de crescimento. Em animais, a aplicação de PTH intermitente sistêmico possui efeito anabólico, podendo aumentar a densidade óssea. O objetivo deste estudo foi a execução de análises séricas, microtomográficas e histomorfométricas relativas à presença de matriz óssea em defeitos com autoenxerto em calvária de ratos após administração de análogo de paratormônio. 40 ratos machos Wistar Albinus, alocados em 2 grupos: Grupo Controle (C) e Grupo PTH; foram separados em outros dois subgrupos para eutanásia, em 15 e 60 dias. Em todos os espécimes foram feitos dois defeitos críticos de 5mm de diâmetro nos ossos parietais, um para remoção de osso e outro para a colocação desse autoenxerto particulado e avaliação do aumento ósseo guiado. Tanto o PTH quanto a solução para o controle foram aplicados semanalmente, de 7 dias antes da cirurgia até a eutanásia. Para a análise estatística utilizou-se os testes não paramétricos de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, com significância de 95% (p<0.05). Nos aspectos bioquímicos, os valores da fosfatase alcalina foram estatisticamente semelhantes em todos os grupos e os índices séricos de cálcio se mostraram acima da linha normocalcêmica no grupo PTH. Tanto nos aspectos tomográficos quanto histológicos, a presença de matriz mineral foi similar em ambos os grupos.

Conclui-se que não houve diferença estatisticamente significante, constatou-se que houve aumento ósseo em todos os grupos e a regeneração do defeito crítico deveu-se pelo aumento ósseo guiado.

PN0491 Members of the Archaea domain can thrive in Root Caries

Cena JA, Do T, Damé-Teixeira N*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

While the Archaea domain has been observed in the oral microbiome, its potential involvement in dental caries has yet to be fully investigated. This study aims to identify archaeal reads in the metatranscriptome of root biofilms. Archaeal reads were obtained from publicly available data (SRA SRS779973 and SRS796739) of a previous study that included mRNA reads from 10 samples of biofilms from sound root surfaces (SRS) and 9 samples of root caries (RC). The analysis was performed using MG-RAST to investigate the proportions of active archaea at the phylum level within the total metatranscriptome. The results showed that the contribution of archaea was 0.17% in both groups, with the SRSs group having a significantly higher number of archaeal reads. The most abundant phylum was Euryarchaeota, representing an average of 15.4% of the total reads (8.0% to 23.0%). Crenarchaeota was present, with 1.2% of the total reads (0.9% to 1.6%). Korarchaeota and Thaumarchaeota were less abundant, with an average of 0.1% and 0.2%, respectively, and some samples had no reads assigned to Korarchaeota. The least abundant phylum was Nanoarchaeota, with an average relative abundance of 0.1%, and most samples had no reads assigned to this phylum.

The recognition of archaeal diversity beyond the methanogenic archaea is significant as it highlights the underestimation of these microorganisms in the oral cavity. This emphasizes the need to better understand their function and potential impact on oral health.

(Apoio: CAPES)

PN0493 Avaliação do efeito da proantocianidina, óleo de dendê e vitamina E contra erosão do esmalte in vitro

Martins DS, Boteon AP, Silva TT, Sabino JF, Caracho RA, Buzalaf MAR, Honório HM, Rios D*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COL. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da proantocianidina, óleo de dendê e vitamina E, isolados ou associados, contra erosão inicial do esmalte in vitro. Blocos de esmalte (n=140) de dentes bovinos foram divididos em 14 grupos (n=10): G1- Elmex Erosion Protection (controle +); G2- Água deionizada (controle -); G3- Óleo de dendê; G4- Proantocianidina 6,5%; G5- Proantocianidina 2%; G6- Vitamina E oleosa; G7- Óleo de dendê + Proantocianidina 6,5%; G8- Proantocianidina 6,5% + Óleo de dendê; G9- Óleo de dendê + Proantocianidina 2%; G10- Proantocianidina 2% + Óleo de dendê; G11- Vitamina E oleosa + Proantocianidina 6,5%; G12- Proantocianidina 6,5% + Vitamina E oleosa; G13- Vitamina E oleosa + Proantocianidina 2%; G14- Proantocianidina 2% + Vitamina E oleosa. A película adquirida do esmalte (PAE) foi formada in situ por 30 minutos. Em seguida, os espécimes foram tratados in vitro com as soluções (500 µl, 30s). Após a aplicação, os blocos foram mantidos por mais uma hora na cavidade oral para o desenvolvimento da PAE modificada in situ. Posteriormente, os blocos foram imersos em ácido cítrico 0,5% (pH 2,5) por 30 segundos. A variável de resposta foi a porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS). Os dados foram analisados através dos testes ANOVA e Fisher (p<0.05). G1, G3, G5, G7, G10, G12 e G14 apresentaram menor %PDS, e foram estatisticamente diferentes do controle negativo (G2).

Conclui-se que proantocianidina e óleo de dendê isolados (G3 e G5) ou associados (G7 e G10) e proantocianidina + a vitamina E foram capazes de proteger o esmalte contra o desafio erosivo inicial in vitro.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/05142-4)

PN0494 Metotrexato reduz inflamação na ATM e imunoexpressão da via Wnt/β-catenina no gânglio trigeminal de ratos artríticos

Costa ACF, Sousa LM, Pereira AF, Alves BWF, Vale ML, Gondim DV*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar parâmetros inflamatórios na articulação temporomandibular (ATM) e imunoexpressão da via Wnt/β-catenina na via trigeminal de ratos artríticos tratados com metotrexato (MX). Ratos Wistar machos foram divididos randomicamente em grupo controle (C), artrite reumatoide (AR) e MX (n=6). A AR foi induzida com três injeções intra-articulares semanais de albumina de soro bovino metilada (mBSA; 10 µl; ATM esquerda). O tratamento foi realizado com MX (0,75 mg; 2x/semana; 14 dias) e a eutanásia 24 horas após a 3ª injeção. Realizou-se avaliação da histopatologia da ATM (coloração H&E e azul de toluidina), imunoexpressão de TNF-α e IL-1β na membrana sinovial (MS) e cartilagem articular (CA), limiar nociceptivo na ATM com o Von Frey eletrônico, expressões faciais com a escala de Grimace e imunoexpressão de c-Fos, Wnt-10b e β-catenina no gânglio trigeminal (GT) e subnúcleo caudal espinal do trigêmeo (Sp5C). O grupo AR apresentou intenso infiltrado inflamatório mononuclear e hemorragia na MS, dano articular, redução da metacromasia na CA e aumento da imunoexpressão de TNF-α e IL-1β na MS e CA (p<0,05). A indução da AR promoveu a redução do limiar nociceptivo na ATM; maiores escores para apertamento orbital, achatamento do nariz e alterações das vibrissas; e aumento da imunoexpressão de c-Fos no GT e Sp5C e de Wnt-10b e -catenina no GT em relação ao C (p<0,05). O tratamento com MX reduziu todos os parâmetros avaliados nos ratos artríticos (p<0,05).

Conclui-se que o MX reduziu a inflamação e expressão da via Wnt/β-catenina perifericamente nesse modelo experimental.

PN0495 Efeito do uso de Bifidobacterium animalis subsp. lactis (B. lacti) HN019 como solução irrigadora em lesões periapicais

Araujo LDC, Segato RAB, Messora MR, Furlaneto FAC, Salvador SLS, Kapila YL, Radaic A, Silva LAB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito in vivo do probiótico Bifidobacterium animalis subsp. lactis (B. lacti) HN019 como solução irrigadora de canais radiculares de ratos com lesão periapical induzida. Os animais foram divididos em quatro grupos: Grupo controle (dentes hígidos); Grupo lesão periapical sem tratamento; Grupo lesão periapical com hipoclorito de sódio à 2,5%; Grupo lesão periapical com B.lacti HN019, em 7, 21, 42 dias. A solução irrigadora probiótica foi formulada pela adição do probiótico à 2,7x109 ufc em meio aquoso, acrescida de 2% de carboximetilcelulose. Os canais radiculares foram irrigados no dia 0 e dias 3, 7, 14, 21, 28 e 35 dias, após a indução da lesão periapical. Amostras extraídas de mandíbulas foram coradas em hematoxilina e eosina, analisadas para: descrição das características do tecido pulpar e regiões apical e periapical, quantificação de células do infiltrado inflamatório, análise morfométrica da extensão da área das lesões e do número de osteoclastos. Os dados foram analisados com o auxílio do software R, versão 4.0.0, através do SAS 9.4 e o Graph Pad Prism 5, com nível de significância de 5%. Os grupos com probiótico de 21 e 42 dias apresentaram melhores resultados microscópicos em todos os parâmetros histológicos avaliados com diferenças significantes nos parâmetros de infiltrado inflamatório e contagem celular quando comparados aos grupos sem lesão periapical e tratado com hipoclorito de sódio à 2,5% (p<0.05).

Em conclusão, o B.lacti HN019 apresentou um potencial efeito benéfico no desenvolvimento da lesão periapical.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2018/22038-3)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0496 Líquidos ativados por plasma frio apresentam efeito inibitório sobre biofilmes mono e dual espécies relacionados a infecções endodônticas

Muniz AB, Leite LDP, Silva DM, Kostov KG, Pessoa RS, Chiappim-Júnior W, Koga-Ito CY*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O plasma frio tem sido sugerido para diversas aplicações na área da saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade inibitória de água destilada ativada por plasma frio sobre biofilmes de interesse endodôntico. Os biofilmes mono e dual espécies foram obtidos a partir de suspensões padronizadas de Candida albicans (ATCC 18804) e Enterococcus faecalis (ATCC 29212) em placas de microtitulação incubadas a 37ºC por 24 horas, em aerobiose. Os biofilmes foram expostos à água destilada ativada por 1 minuto e 30 segundos. A água destilada foi ativada por plasma atmosférico frio. Posteriormente, a suspensão microbiana resultante foi diluída e semeadas em ágar seletivo. Grupo controle negativo exposto ao líquido não ativado foi incluído no estudo. Após 24 horas, o resultado foi obtido pela contagem das unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/ml). A citotoxicidade da água destilada ativada frente às células Vero foi avaliada. Os experimentos foram realizados em triplicata em três momentos diferentes (n=9). Houve redução estatisticamente significativa de células viáveis de C. albicans e E. faecalis após a exposição ao líquido ativado, tanto nos biofilmes mono como dual espécies em comparação ao grupo controle negativo ($p<0.0001$ e $<0.0104/<0.0085$, respectivamente). O líquido ativado não mostrou citotoxicidade para células Vero.

A exposição à água destilada ativada por plasma frio por 1 minuto e 30 segundos reduziu significativamente a viabilidade celular de biofilmes mono e dual espécies de E. faecalis e C. albicans, com baixa toxicidade para células Vero.

PN0497 Ação antimicrobiana de um colutório experimental em um modelo de biofilme polimicrobiano em superfícies abióticas: estudo piloto

D'Assunção VCSC, Barros ABC, Bastos CFB, Bezerra IM, Borges MHS, Gomes-Filho FN, Xavier-Júnior FH, Almeida LFD*
Dcos - DCOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito antimicrobiano de um colutório experimental em um sistema de liberação controlada. Biofilmes polimicrobianos foram semeados em superfícies de titânio (n=6/grupo) e zircônia (n=2/grupo) a partir da coleta de saliva estimulada de 1 doador. Os espécimes foram submetidos a formação de película salivar por 1hora. O inóculo foi semeado (1x108 UFC/mL) em meio BHI com 1% de sacarose ou McBain. Os biofilmes foram cultivados nesses meios em microaerofilia por 48h. A cada 24h as amostras foram expostas ao colutório experimental durante 1 minuto, 1 vez ao dia. Clorexidina 0,12% e solução salina foram utilizados como controles. O colutório experimental apresentava formulação contendo 1% de cinamaldeído, 0,4% de kollifor (tensoativo hidrofílico) e 0,4% de pluronic (tensoativo lipofílico). Após, realizou-se a contagem do número de células viáveis (UFC/mL) nos meios BHI e MSA. Os dados foram analisados por estatística descritiva. As amostras de biofilmes mantidas em meio BHI apresentaram média de contagem de 6,78 e 6,09 UFC/mL para os espécimes de titânio quando expostos a clorexidina e cinamaldeído, respectivamente. Para o McBain, os valores foram de 3,52 e 4,71 UFC/mL. Os biofilmes semeados sobre a zircônia e expostos a clorexidina apresentaram média de 6,60, já para o colutório 5,29, em BHI com 1% de sacarose. Em McBain, os valores foram de 5,13 e 4,71.

O efeito antimicrobiano do colutório experimental foi dependente da superfície abiótica utilizada no modelo e meio de cultura. Efeito semelhante foi observado a clorexidina em meio BHI suplementado.

PN0498 Zerumbona atua na matriz extracelular de biofilmes de Candida albicans

Pereira ALG, Pereira CAA, Jordão CC, Pavarina AC*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de Zerumbona (ZER) em biofilmes de Candida albicans (ATCC 90028, CaS; ATCC 96901, CaR), e verificar a influência desta substância nos componentes da matriz extracelular do biofilme (MEC). Foram avaliadas a Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Fungicida Mínima (CFM) e Curva de sobrevivência, para determinação das concentrações da substância a serem testadas e tempo de tratamento. Os biofilmes foram cultivados por 48 h e expostos à ZER nas concentrações de 128 e 256 µg/mL por 5, 10 ou 20 min. O grupo controle não recebeu tratamento (n= 12). A eficácia do tratamento com ZER foi avaliado por meio da viabilidade celular e da quantificação dos componentes da MEC [polissacarídeos hidrossolúveis (WSP), polissacarídeos solúveis em álcalis (ASPs), proteínas e DNA extracelular (eDNA)], bem como a biomassa (total e insolúvel). A CIM, a CFM e a curva de sobrevivência foram coincidentes para CaS: 256 µg/mL. Para CaR, a CIM foi 64 µg/mL e a curva de sobrevivência e CFM foram coincidentes: 128 µg/mL. ZER reduziu a viabilidade celular do biofilme (38,51% - CaS e 36,99% - CaR). Além disso, ZER a 256 µg/mL reduziu a biomassa total (57%) e insolúvel (45%), WSP (65%), proteínas (18%) e eDNA (78%) do biofilme de CaS. Para CaR, houve redução da biomassa insolúvel (13%), proteínas (18%), WSP (65%), ASP (10%) e eDNA (23%).

O ZER afetou a viabilidade celular e os componentes da MEC dos biofilmes de CaS e CaR, sendo uma alternativa promissora para terapias antifúngicas.

(Apoio: CNPq)

PN0499 Caracterização e efeito antibacteriano do cinamaldeído em sistema de microemulsão

Almeida LFD, Xavier-Júnior FH, Barros ABC, Borges MHS, Bastos CFB, Gomes-Filho FN, Lima KF*
Dcos - DCOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Realizou-se a caracterização e a atividade antibacteriana do cinamaldeído em sistema de microemulsão frente S. sanguinis (IAL 1832). O sistema foi preparado utilizando-se cinamaldeído 10%, tensoativo lipofílico Kolliphor® 4% e 0,1% de quitosana, para funcionalização da solução. As amostras foram caracterizadas quanto ao diâmetro e Índice de Polidispersão (PdI) pelo método de espalhamento dinâmico de luz (DLS), e Potencial Zeta por meio de espalhamento de luz eletroforético. O sistema foi empregado frente biofilmes de S. sanguinis (n=12/grupo), cultivados em placas de 96 compartimentos em meio BHI+ 1% de sacarose, durante 24 horas. Em seguida foram expostos ao sistema de microemulsão por 24 horas adicionais e determinada atividade metabólica, pelo ensaio de MTT. Clorexidina 0,12% e o meio de cultura sem adição de antimicrobianos, foram empregados como controles. As concentrações de cinamaldeído avaliadas foram de: 10%, 5%, 2,5% e 1%. Os dados foram analisados por estatística descritiva e por meio do teste Anova. A microemulsão apresentou diâmetro médio das partículas de 563,8 nm (±13,4), o PdI Médio de 0,216 mV (±0,006) e Potencial Zeta de 14,6 (±0,2). Verificou-se que a concentração de 10% não foi capaz de diminuir o metabolismo celular de modo semelhante a clorexidina ($p>0,05$). As menores concentrações apresentaram atividade antimicrobiana efetiva quando comparadas ao controle positivo ($p<0,05$).

O sistema de emulsão com cinamaldeído e quitosana apresenta caracterização nanocompatível, exercendo efeito antibacteriano frente a biofilmes de S. sangunis.

(Apoio: UFPB Nº PVG13277)

PN0500 Prevenção de cárie dental além do pH crítico, utilizando aplicação tópica de flúor e laser de Nd:YAG

Caramel-Juvino A, Fontes-Oliveira YR, Avelino SG, Zezell DM*
Centro de Lasers e Aplicações - CENTRO DE LASERS E APLICAÇÕES - USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A aplicação tópica de flúor (ATF) demonstra 37% de redução de cárie. Considerando a cárie como um problema permanente de Saúde Pública, a busca por melhores condições preventivas é sempre incentivada. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito anticárie da ATF (FFA 12.300 µF-/g) associada à irradiação com laser de alta potência (Nd:YAG, 84 J/cm2) em condições diferentes de pH e a extensão da resistência ácida. 180 blocos de esmalte hígido, previamente selecionados pela microdureza de superfície, foram divididos em 4 grupos (n=45): Controle Negativo, Flúor, Laser e Flúor + Laser. Após o tratamento, cada grupo foi subdividido em 3 grupos (n=15) para simulação de cárie in vitro em diferentes condições de pH: pH=5 (abaixo do pH crítico do esmalte), pH=4,5 (abaixo do pH crítico do esmalte na presença do flúor) e pH=4 (investigativo). As amostras foram avaliadas por: % de perda de dureza superficial (%PDS); espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR); Tomografia de Coerência Óptica (OCT) e Análise morfológica utilizando Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Houve diferença significativa na banda do fosfato, com aumento do teor de fosfato no grupo Flúor + Laser em pH 4.5; um menor coeficiente de atenuação foi encontrado no grupo Flúor + Laser em todos os pHs, assim como menor %PDS, ambos indicam menor desmineralização (ANOVA + Teste de Tukey $p<0,05$).

Concluiu-se que o tratamento com Flúor (ATF) e Laser de Nd:YAG tem efeito preventivo além do pH crítico para o esmalte na presença do flúor isolado.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 17/50332-0 | CNPq Nº INCT-465763/2014-6 | CNPq Nº INCT 406761/2022-1)

PN0501 Uso inapropriado de smartphones e associações com as diferentes manifestações do bruxismo e a dor cervical em crianças

Curi-Junior A, Biagini ACSCF, Gomes MG, Torres CP, Galo R, Díaz Serrano KV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O bruxismo, pode se manifestar durante o sono ou em vigília e é caracterizado pelo rangimento e/ou apertamento dental, afetando as estruturas musculares. Além disso, o uso excessivo de smartphone pode gerar uma postura anteriorizada da cabeça, resultando no aumento da atividade muscular. Assim, o presente trabalho visou avaliar correlações entre o uso inapropriado de smartphone e as diferentes formas de manifestação do bruxismo e a ocorrência de dor cervical, em crianças. Foram utilizados dados oriundos do Banco de dados de um Serviço Especializado em Bruxismo e DTM na Infância, correspondentes às avaliações de 137 crianças com idade média de 8,6 anos (+-2,7), de ambos os sexos e predominantemente brancas. Os dados foram extraídos e organizados por dois avaliadores, entre abril e junho/2022, e um terceiro avaliador realizou a conferência. Foi utilizado o software estatístico SPSS® 20.0 e os Testes Qui quadrado e o de Correlação de Pearson, num nível de significância de 5%. Os resultados mostraram correlação positiva entre o uso excessivo de smartphone, dor cervical e o bruxismo de um modo geral ($p=0,024$), e mais especificamente entre o uso de smartphone, dor cervical e apertamento em vigília ($p=0,002$).

Conclui-se que o uso inapropriado de smartphone está correlacionado com a ocorrência de bruxismo e de dor cervical, em crianças.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0502 Comparação de três protocolos de tratamentos em fissura unilateral de lábio e palato na infância

Ambrosio ECP, Menezes M, Sforza C, Carrara CFC, Silveira ABV, Soares S, Machado MAAM, Oliveira TM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O propósito foi comparar três protocolos de tratamento nos arcos dentários de crianças com fissura unilateral de lábio e palato tratadas com e sem ortopedia pré e pós-queiloplastia. Noventa e seis modelos dentários digitalizados pertencentes ao Grupo 1 (G1, tratamento com placa de Hotz), Grupo 2 (G2, placas de moldagem nasoalveolar e de Hotz) e Grupo 3 (G3, tratamento sem ortopedia pré e pós-queiloplastia) foram avaliados. Os conjuntos amostrais foram avaliados no Tempo 1 (T1), pré-queiloplastia e Tempo 2 (T2), pós-queiloplastia. Foram quantificadas medidas lineares, áreas da fissura (Área F) e dos segmentos (Área S), além de medidas angulares, anterior do segmento maior (GCT) e posteriores dos segmentos maior (CTT') e menor (C'T'T). Testes paramétricos foram aplicados (α=5%). Na análise do crescimento entre os grupos, G3 apresentou os menores percentuais da Área S (p=.013), Área F (p=.012) e GCT (p=.002) em relação aos outros conjuntos amostrais. Na análise da simetria palatina em T1, G1 e G2 apresentaram-se simétricos, no entanto em T2 a ausência de simetria foi verificada em todos os grupos (G1, p=.002; G2, p=.001; G3, p<.001).

Conclui-se que, as crianças tratadas com ortopedia pré e pós-queiloplastia apresentaram maior redução transversal na parte anterior do palato sem sofrer colapso dos segmentos palatinos. Os protocolos de tratamento com intervenção ortopédica contribuíram para melhorar o reposicionamento dos segmentos ósseos palatinos, além de facilitar a queiloplastia.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/16690-0 | FAPESP Nº 2021/12424-6)

PN0503 Avaliação do conhecimento de gestantes da Maternidade Escola - UFRJ quanto à saúde bucal e dieta do bebê

Motta MC, Clemente GOS, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o conhecimento de gestantes sobre os cuidados com a saúde bucal (SB) e a dieta do bebê por meio de um questionário testado. Gestantes (n=193), com idade média de 29,69±6,8, foram entrevistadas de 05/2022 a 03/2023. Foram coletados dados sociodemográficos, escolaridade, status socioeconômico, número de gestações e orientações quanto a hábitos alimentares saudáveis. Buscou-se relacionar com questões sobre conhecimento em SB e dieta do bebê. Escalas Likerts de 3 e 6 pontos foram utilizadas para avaliação do conhecimento. Quanto > a pontuação > o conhecimento. Testes X^2, Kruskall-Wallis e modelos de regressão linear múltipla foram utilizados considerando-se α=0,05. A média de conhecimento das gestantes em SB foi de 2,95(0-6) e de dieta do bebê de 2,19(0-3). Ter menor nível de escolaridade é preditor de menor conhecimento em SB(p=0,03) e residir no município do Rio de Janeiro (RJ) comparado aos demais municípios do estado é preditor de maior conhecimento (p=0,004). Quanto à dieta, um maior conhecimento foi observado naquelas residentes no município do RJ (p=0,001) e ser multípara (p=0,003). Não houve diferença estatística quanto ao status socioeconômico (p>0,05). Das gestantes com mais de 29 anos (n=100), a maioria (n=70) limparia a boca do bebê edêntulo (p=0,001); e apenas 32 acreditam que deveriam usar pasta fluoretada ao irromper o primeiro dente (p=0,021).

Conclui-se que apesar do maior conhecimento das gestantes sobre dieta do bebê, há baixo conhecimento sobre SB devido à baixa escolaridade e não residir em grande centro.

(Apoio: CAPES Nº DS001 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/211.100/2021)

PN0504 Avaliação da eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana em dentes com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI): Estudo Piloto

Mandetta ARH, Bortoletto CC, Prates RA, Motta LJ, Horliana ACRT, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK*
Biofotônica - BIOFOTÔNICA - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto de ensaio clínico randomizado foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) na descontaminação de dentes permanentes com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) associados a lesão de cárie ativa em dentina. Onze dentes selecionados foram divididos aleatoriamente em dois grupos. G1: Remoção químico mecânica seletiva do tecido cariado com papacárie, seguido da aPDT; G2: remoção seletiva do tecido cariado, seguido da aPDT. Os seguintes parâmetros do laser foram utilizados: 100 mW, 6J, 60 segundos, 3571mW/cm2 e 214.J/cm2. Como fotossensibilizador foi utilizado o azul de metileno gel a 0,005% com tempo de pré-irradiação de 3 minutos. As amostras coletadas foram analisadas quanto ao número de microorganismos totais e após incubação por 48 horas, foram contadas as unidades formadoras de colônia (UFCs) e transformadas por UFCs/mL para comparação entre os grupos. Os dados foram submetidos a análise estatística para amostras normais, utilizando teste t de Student para comparação entre as médias dos grupos, com nível de significância (p<0,05). Não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos (p=0,494). A aPDT, com os parâmetros utilizados, foi eficaz na descontaminação de dentes molares com HMI, sem diferença estatística entre os grupos.

A aPDT, com os parâmetros utilizados, foi eficaz na descontaminação de dentes molares com HMI, sem diferença estatística entre os grupos.

PN0505 Conhecimento e manejo sobre Hipomineralização Dentária por pediatras, fonoaudiólogos e ortodontistas/ortopedistas dos maxilares

Salva BS, Soares LFF, Cordeiro RCL, Tagliaferro EPS, Jeremias F*
Morfologia e Clínica Infantil - MORFOLOGIA E CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a experiência clínica e o conhecimento de pediatras, fonoaudiólogos, ortodontistas/ortopedistas dos maxilares sobre Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) e Hipomineralização em Segundos Molares Decíduos (HSMD); além da frequência de encaminhamento à odontopediatra. 245 pediatras, 397 fonoaudiólogos e 423 ortodontistas e ortopedistas (O) responderam a questionários, um dirigido aos profissionais da saúde não relacionados com a odontologia e o outro adaptado para os dentistas especialistas. Os dados foram analisados pelo software Jamovi 2.3, ao 5% de significância. Foi aplicada estatística descritiva; teste Qui-quadrado e análise de regressão. Os pediatras têm uma maior chance de observar casos de HMI/HSMD (OR=8,71; p<0,022) e de saber relativamente mais sobre o tema em comparação aos fonoaudiólogos (OR=1,90; p<,001). Ambos profissionais relataram não ter acesso a informação geral (83%), nem específica (96,6%) sobre HMI/HSMD; mesmo assim, realizam encaminhamentos regulares à odontopediatra (70,2%). Já os O relataram ter recebido informação geral (84,2%) e específica (55,3%) sobre HMI/HSMD. Cerca de 53% manifestaram segurança para fazer diagnóstico, mas não para realizar tratamentos (62,4%) (p<0,001); considerando muito importante uma capacitação (73,3%).

Existe conhecimento geral sobre HMI/HSMD apenas por parte dos odontólogos especialistas, sendo regulares os encaminhamentos à odontopediatra. Foi considerado fundamental uma capacitação do tema; mesmo assim, os pediatras e fonoaudiólogos nem sempre julgaram relevante.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0506 Análise das funções do sistema estomatognático e músculos da mastigação de crianças com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI)

Carvalho MR, Regalo SCH, Siessere S, Gonçalves LMN, Paula-Silva FWG, Vicioni-Marques F, Carvalho FK, Queiroz AM*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) pode causar alterações psicossociais pelo acometimento estético, aumento da sensibilidade dentária e limitações funcionais devido às destruições dentárias, o que possivelmente interfere no equilíbrio do sistema estomatognático. Esse estudo analisou as funções do sistema estomatognático e músculos da mastigação de crianças com HMI. Foram utilizados o T-SCAN para verificar a distribuição dos contatos oclusais, o Gnatodinamômetro para a análise da força de mordida molar máxima e o IOPI para a mensuração da força dos músculos bucinadores, da língua e dos lábios. O teste t foi utilizado para amostras independentes (p ≤ 0,05). No dente 46 observou-se, no T-SCAN, diferença estatisticamente significante (p ≤ 0,05) entre o GHMI e o GC; valores menores foram observados nas médias do lado direito comparando o mesmo grupo. Na força máxima de mordida molar direita e esquerda, não houve diferença estatisticamente significativa (p ≤ 0,05) entre os grupos; valores menores foram observados nas médias da força máxima de mordida molar direita e esquerda para o GHMI quando comparado ao GC. O mesmo ocorreu com a análise do IOPI, o qual não se notou diferença estatisticamente significante (p ≤ 0,05) entre os grupos, com diminuição dos valores nas médias dos músculos bucinadores, língua e lábios para o GHMI.

Notou-se que as crianças com HMI possuíram uma diminuição da força oclusal, da força de mordida molar máxima e da pressão dos músculos bucinadores, da língua e dos lábios, o que pode levar ao comprometendo do sistema estomatognático.

PN0507 Ácido zoledrônico modula marcadores angiogênicos e de remodelação óssea em camundongos jovens e adultos, sob movimentação ortodôntica

Barbosa TC, Bergamo AZN, Duffles LF, Segato RAB, Silva LAB, Paula-Silva FWG, Queiroz AM, Nelson-Filho P*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do uso do ácido zoledrônico (ZOL) na resposta do osso alveolar, em camundongos C57BL/6J jovens (6 semanas) e adultos (12 semanas) submetidos à movimentação ortodôntica. Para os experimentos foram utilizados 50 camundongos. Os animais dos 3 grupos experimentais receberam dose única de ZOL e força ortodôntica (mola aberta) na hemi-maxila direita, 1 e 12 semanas após a administração do medicamento. Os 2 grupos controle receberam apenas solução salina. Nos períodos de 12 horas e 12 dias após a aplicação da força, os animais foram eutanasiados, para realização das seguintes análises: movimentação dentária (em mm), expressão gênica (RT-PCR) de RANK, RANKL e OPG, e expressão proteica (Luminex) de VEGF. Os dados foram analisados empregando o teste ANOVA e pós-teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Verificou-se menor deslocamento dentário em todos os grupos experimentais, com menores valores nos adultos (p=0,009). A expressão de VEGF nos grupos experimentais foi menor (p<0,05), tanto nos adultos quanto nos jovens submetidos ao uso do ZOL. A tríade RANK, RANKL e OPG foi modulada pela medicação de maneira distinta em jovens e adultos, observando-se diminuição na expressão desses marcadores em jovens (p<0,05). Nos adultos, houve diminuição apenas de RANKL (p=0,0137).

Concluiu-se que o ZOL modulou de maneira distinta os mediadores da osteoclastogênese em animais jovens e adultos, diminuiu a revascularização (angiogênese) e limitou o deslocamento dentário, em camundongos submetidos à movimentação ortodôntica.

PN0508 Impacto de atividades lúdicas no estresse e ansiedade odontológica infantil: análise por biomarcadores salivares

Rodrigues SR, Boas AMV, Arsati F, Lima-Arsati YBO, Esteves MB, Guaré RO, Diniz MB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi identificar o impacto das atividades lúdicas no estresse e ansiedade odontológica e biomarcadores salivares (cortisol e α-amilase) em pacientes de uma Clínica-Escola. Oitenta crianças de 6 a 10 anos de idade foram divididas em dois grupos: "controle" (G1; n=40) - sem intervenção lúdica e "teste" (G2; n=40) - intervenção lúdica (book ilustrativo, imagens positivas de atendimento odontológico e desenho à mão livre) antes do atendimento odontológico. Os pais foram avaliados pela Escala de Ansiedade Dental de Corah. O Venham Picture Test (VPT) e a coleta de saliva foram realizados antes e após o atendimento odontológico (profilaxia e avaliação pelo índice ceo-d/CPO-d). Em seguida, o comportamento da criança foi classificado pela Escala de Frankl. Os resultados foram avaliados por meio de estatística descritiva e inferencial (α=5%). A prevalência inicial de ansiedade infantil foi de 31,2% pelo VPT. Em relação ao comportamento, 80% das crianças não ansiosas foram colaboradoras durante o atendimento odontológico. A queixa principal como dor de dente, experiência odontológica anterior não colaboradora e ansiedade das mães foram variáveis associadas com a ansiedade infantil (p<0,05). Observou-se diferença significativa nas médias iniciais/finais dos níveis de α-amilase e cortisol apenas no grupo "teste" (85,6±19,7/65,6±18,1 e 3,7±1,9/2,1±0,9, respectivamente).

As atividades lúdicas, antes do atendimento odontológico, mostrou redução do nível de estresse, ansiedade infantil e biomarcadores salivares (cortisol e α-amilase) em crianças.
(Apoio: CAPES)

(Apoio: FAPESP Nº 2020/16690-0 | FAPESP Nº 2021/12424-6)

PN0509 Correlação entre escores de severidade clínica e radiográfica em primeiros molares permanentes com hipomineralização

Miguel BF, Spinelli LR, Silva FMF, Costa MC, Visconti MA, Neves AA*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se verificar a correlação entre o grau de severidade clínica e radiográfica de primeiros molares permanentes (PMP) afetados por hipomineralização (HM). Foi realizado um estudo transversal, composto por pacientes de 6 a 14 anos. Foram incluídos 89 PMPs afetados por HM, que foram fotografados com uma câmera digital e lente macro e radiografados com um sistema digital (placas de fósforo). Destes, 38 foram excluídos por falhas na radiografia, lesões menores que 1mm, ou dentes com outros defeitos associados, resultando em 51 pares de fotografias e radiografias. As mesmas foram avaliadas por dois examinadores calibrados e foi atribuído um escore de consenso para a severidade clínica (Ghanim et al. 2015 modificado e Cabral et al. 2020) e radiográfica (Ekstrand et al. 1995). Foram examinados 25 pacientes, sendo que o gênero masculino (n=18) predominou. Radiograficamente, 88,3% das lesões foram classificadas como iniciais ou sem lesão (Ismail et al. 2015) e 11,7% se classificaram como moderadas ou severas. Clinicamente, somente 45,1% das lesões (Ghanim) e 47% (Cabral) foram classificadas com HM leve e 54,9% (Ghanim) e 53% (Cabral) foram classificadas como HM grave. A mediana dos escores radiográficos para os dentes classificados clinicamente como 5 ou 6 (severos) foi de 3 (0-5), indicando lesões iniciais. Isso foi confirmado pelas correlações de Spearman (ρ=0.56, p<0.01 - Ghanim; ρ=0.66, p<0.01 - Cabral).

Verificou-se que os aspectos clínicos da hipomineralização em PMPs apresentam uma severidade maior em relação à severidade avaliada pela imagem radiográfica.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/200.389/2023)

PN0510 Comparação do grau de percepção dos pacientes com uso de alinhadores in-office recortados em duas alturas diferentes de margem gengival

Faria E, Ohira ETB, Fialho T, Freitas KMS, Valarelli FP, Pinzan-Vercelino CRM, Cotrin P*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico prospectivo comparou a adaptação geral do paciente, a percepção e a saúde periodontal entre o uso de alinhadores in-office com duas alturas de margem gengival diferentes (0 e 1 mm). A amostra consistiu de 23 pacientes que receberam tratamento ortodôntico com alinhadores. A ordem de uso de cada par de alinhadores foi feita aleatoriamente, com 12 pacientes iniciando com 2 pares de alinhadores com corte reto na margem gengival e 11 pacientes com 2 pares com corte reto 1mm acima da margem gengival. Depois, o uso dos próximos 2 pares de alinhadores foi invertido. O Índice de Sangramento Gengival foi avaliado ao final do uso de cada tipo de alinhador. No Google Forms, os pacientes responderam a um questionário de 9 itens sobre sua percepção em relação ao conforto, adaptação, fala e deglutição durante o uso. A comparação entre os itens do questionário foi feita com o teste de Wilcoxon. Em relação ao ISG foi utilizado o teste t dependente. Estatística descritiva foi utilizada para avaliar as razões que levaram a preferência com os alinhadores. Não houve diferença significante entre os alinhadores com 0 e 1mm nos 9 itens avaliados. A maioria dos pacientes preferiu o alinhador de 0mm com conforto e adaptação como o principal motivo da escolha. Os que optaram pelo alinhador com 1mm citaram o bom ajuste, adaptação e retenção como principais motivos. Não houve diferença significativa no ISG entre as duas alturas de recorte dos alinhadores

O recorte ao nível gengival foi escolhido pela maioria dos pacientes, porém não houve diferença entre os itens avaliados no questionário.

PN0511 Alterações da nasofaringe após tratamento com os aparelhos marpe e autoligáveis: comparação tomográfica

Bauermann KZC, Gomes AMR, Cotrin P, Valarelli FP, Pinzan-Vercelino CRM, Freitas KMS*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar a área sagital, área axial mínima e volume da nasofaringe após tratamento com os aparelhos MARPE e autoligáveis. A amostra foi constituída por documentações e tomografias iniciais e finais de 37 pacientes com má oclusão de Classe I tratados sem extração, divididos em 2 grupos: Grupo 1 (Autoligável): 21 pacientes, com idade média de 19,55 anos (d.p.=1,31), sendo 11 homens e 10 mulheres, apinhamento dentário moderado, presença de atresia maxilar e foram tratados com aparelho fixo autoligável Damon 3MX. Grupo 2 (MARPE): 16 pacientes, com idade média de 24,92 anos (d.p.=7,60), sendo 11 mulheres e 5 homens presença de atresia maxilar e mordida cruzada posterior e foram tratados com expansão rápida da maxila ancorada em mini-implantes (MARPE). Foi utilizado o software Dolphin Imaging 3D para avaliações das alterações da nasofaringe utilizando tomografias pré e pós-tratamento com MARPE e após o nivelamento com aparelhos autoligáveis. A comparação intergrupos foi realizada com o teste t independente. O grupo MARPE apresentou maior aumento estatisticamente significante de todas as medidas da nasofaringe, ou seja, área sagital, área axial mínima e volume, com o tratamento, do que o grupo autoligável.

A expansão rápida da maxila apoiada em mini-implantes (MARPE) obteve melhores resultados com maior aumento em todas as medidas da nasofaringe do que os aparelhos autoligáveis.

PN0512 Comparação da atratividade do sorriso de casos com sorriso gengival tratados com toxina botulínica e cirurgia de impacção de maxila

Barbosa MK, Borba DBM, Pinzan-Vercelino CRM, Valarelli FP, Cotrin P, Freitas KMS*
Mestrado - MESTRADO - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi comparar a atratividade do sorriso em pacientes submetidos a tratamento do sorriso gengival com toxina botulínica ou cirurgia de impacção de maxila. A amostra retrospectiva foi composta por 26 pacientes, divididos em dois grupos: G1: 13 pacientes com idade média de 28,06 anos (±6,09) e exposição gengival ao sorriso média de 5,18mm (±1,51) tratados com toxina botulínica; G2: 13 pacientes com idade média de 30,59 anos (±5,72) e exposição gengival ao sorriso média de 5,21mm (±1,55) tratados com cirurgia ortognática de impacção de maxila. O grupo de avaliadores foi composto por 317 participantes, divididos em: 143 ortodontistas, 62 cirurgiões-dentistas e 112 leigos. Os avaliadores atribuíram notas às fotografias de sorrisos tiradas antes e após o tratamento através de um questionário no Google Forms. A análise foi realizada com os testes t-independente, ANOVA a um critério de seleção e Tukey quando necessário. Houve uma melhora significante da atratividade do sorriso com o tratamento em ambos os grupos, porém a melhora foi significantemente maior no grupo cirúrgico do que no grupo TXB. Os ortodontistas deram notas de atratividade do sorriso significantemente mais altas do que os dentistas e leigos para a fase final de ambos os grupos.

A atratividade do sorriso melhorou significantemente com ambos os tratamentos, porém com melhora maior nos casos cirúrgicos do que nos casos tratados com aplicação de toxina botulínica.

PN0513 Percepção e experiência dos usuários do Instagram frente a informações sobre o uso do colar de âmbar para a prevenção de sintomas da odontíase

Leite JR, Strieder AP, Lourenço-Neto N, Rios D, Cruvinel T*
Odontopediatria e Saúde Coletiva - ODONTOPEDIATRIA E SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Informações falsas ou incorretas encontradas nas mídias sociais, como o uso do colar de âmbar para a prevenção dos supostos sintomas da irrupção dentária, possuem o potencial de influenciar negativamente os comportamentos em saúde dos indivíduos. Neste contexto, o objetivo do estudo foi analisar a percepção e experiência dos usuários do Instagram relacionadas às informações sobre o uso do colar de âmbar na prevenção dos sintomas da irrupção dentária. Para tanto, foram avaliados 509 comentários das postagens em português brasileiro com maior engajamento sobre o colar de âmbar no Instagram. Cada comentário foi registrado e codificado de acordo com a temática emergente. Os resultados foram organizados em um mapa conceitual, gráficos hierárquicos, análise de clusters e árvores de palavras. Os temas mais frequentes encontrados nos comentários avaliados foram (em ordem decrescente): i) recomendação do uso, ii) conhecimento, iii) intenção de aquisição e iv) testemunhos de eficácia do uso do colar de âmbar. Em menor número, foram identificados conteúdos relacionados à necessidade de informações adicionais, inefetividade, riscos e características do produto.

Portanto, informações falsas e incorretas sobre o uso do colar de âmbar para a prevenção dos sintomas da irrupção dentária influenciam diretamente o sistema de crenças, a decisão e os comportamentos em saúde de pais e cuidadores, mesmo com a demonstração da implausibilidade do efeito anti-inflamatório do colar por estudos anteriores.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0514 Efeito de alimentos nas propriedades mecânicas de força, tensão e deformação de arcos ortodônticos

Neri AMTR, Barroso ACP, Santos CCO, Silva TF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Na prática clínica, constantemente, os ortodontistas observam a biodegradação dos aparelhos ortodônticos. A cavidade bucal e a dieta do paciente apresentam diversas características que favorecem a biodegradação das ligas metálicas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi analisar o comportamento mecânico dos arcos ortodônticos quando expostos diariamente a soluções alimentares. O estudo in vitro, teve uma amostra de 750 arcos ortodônticos de CrNi divididos em 5 grupos de acordo com seu calibre e em função da exposição experimental. Cada grupo teve uma amostra de 10 arcos (n = 10). Os arcos foram acondicionados em placas de Petri, imersos em saliva artificial e armazenados em estufa a 37ºC. Após 24hs foram submetidos a exposições diárias de 20 minutos em 5 soluções diferentes: saliva, leite, Coca-Cola®, suco de limão in natura e café. Realizou-se testes mecânicos em três tempos distintos: no primeiro dia do experimento (grupo T0); no décimo quinto dia de experimento (grupo T15); no trigésimo dia de exposição (grupo T30). Os dados coletados foram tabulados no software SPSS 17.0 for Windows e o nível de significância adotado nos testes foi de 95% (p<0,05). Os resultados do estudo mostraram que os arcos sem exposição a alimentos apresentaram maiores valores médios de resistência (teste de força), de tensão e de deformação quando comparados aos arcos expostos a alimentos.

Conclui-se que ao expor os arcos ortodônticos de CrNi diariamente em soluções de diferentes alimentos, ocorre a alteração das propriedades mecânicas de força, tensão e deformação destes materiais.

PN0515 Alinhadores ortodônticos expostos à diferentes soluções de limpeza: Estudo in vitro

Souza CR, Barreto LSC, Ribeiro CSM, Zenni SPM, Cavalcante MR, Leite KLF, De Souza MMG*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a eficácia de diferentes soluções de limpeza sobre a superfície dos alinhadores Invisalign® submetidos à biofilme multiespécie de Streptococcus mutans (ATCC 25175); Candida albicans (ATCC 90028) e Lactobacillus casei (ATCC 393). Foram confeccionados 84 corpos de prova a partir das faces vestibulares dos incisivos centrais superiores de alinhadores submetidos à biofilme multiespécie com sacarose a 2%. A amostra foi exposta à saliva artificial (1 h; 37), e após esse processo, foram incubados em meio de cultura (BHI com sacarose a 2%) durante 24 h (microaerofilia à 37). A seguir foram distribuídas randomicamente nas soluções teste tratadas uma vez ao dia durante 3 dias: Álcool (AL); creme dental (CD); enxaguante bucal (EX); detergente neutro (D); cristais de limpeza do Invisalign® (Cl), grupos controle de esterilidade (GE) e crescimento (GC). Ao final, os biofilmes foram analisados quanto ao número de microorganismos totais (UFC/ml) e quanto ao pH do meio de cultura. Analisou-se a rugosidade volumétrica (Sa) com perfilometria 3D de não contato. Em relação à quantidade de microorganismos totais (UFC/ml), o AL apresentou menor eficácia, sendo a superfície tratada com este produto a que apresentou maior crescimento bacteriano. O EX apresentou maior ação antimicrobiana e manteve o pH mais alto durante o experimento.

Conclui-se que o uso de EX como solução de limpeza para alinhadores, apresenta efetiva ação antimicrobiana e deve-se descartar o uso de AL, visto que resulta em superfícies com maior acúmulo de biofilme.

PN0516 Estudo da citotoxicidade do iodeto de potássio associado ao azul de metileno na terapia fotodinâmica

Bastos CN, Guimarães GN, Uvini L, Benine-Warlet J, Coletta R, Steiner-Oliveira C*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a citotoxicidade de concentrações do fotossensibilizador azul de metileno (AM) associado ou não ao iodeto de potássio (KI), e avaliação da viabilidade celular (MTT) após 24 ou 72 h. Células primárias de fibroblastos de mucosa oral humana cultivadas foram divididas em grupos de exposição aos tratamentos por 5 min (n=8): C- (meio padrão), C+ (Triton 1%), AM 0,005 ou 0,01% associado ou não ao KI 10 ou 100 mM e a leitura da absorbância a 570 nm (ensaio MTT) foi realizada após 24 ou 72h, para verificar a viabilidade celular. A viabilidade celular intragrupos reduziu (p<0,05) entre os tempos (teste t, amostras independentes), exceto para o grupo C+. A maior redução da viabilidade celular foi para o grupo C+ (p<0,05), em ambos os tempos 24 e 72h (ANOVA + teste Tukey); os tratamentos isolados com KI apresentaram viabilidade semelhante ao grupo C- (p>0,05), nos dois tempos analisados. Os tratamentos isolados com AM, reduziram a viabilidade em ambos tempos e esse efeito foi dose-dependente (p<0,05). A viabilidade celular em 72h foi menor do que a encontrada em 24h, demonstrando que o efeito citotóxico do AM nas células se acumulou ao longo do tempo. Nos tratamentos associados, o KI atenuou a citotoxicidade do AM, principalmente na maior dose de KI, associada a menor dose de AM (AM 0,005% + KI 100mM), em que a viabilidade não diferiu do grupo C-, em ambos os tempos (p>0,05).

Concluiu-se que o KI associado ao AM apresentou citotoxicidade segura para células de fibroblasto de mucosa oral humana e a associação de AM 0,005% + KI 100mM pode ser promissora para tratamentos de TFDA.

PN0518 Metabolômica e fluxo da saliva estimulada e não estimulada de crianças de 5 aos 12 anos

Araújo CS, Silva ACL, Freitas-Fernandes LB, Valente AP, Fidalgo TKS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem como objetivo determinar o perfil metabolômico e o fluxo da saliva estimulada e não estimulada de crianças de 05 aos 12 anos, pois não existem relatos na literatura sobre esta faixa etária. Os pacientes foram selecionados na Clínica de Odontopediatria da UERJ e submetidos a sialometria (mL/min) em repouso e após estímulo com película de parafilme. Após a coleta, as amostras foram congeladas a -80ºC, previamente a análise centrifugadas a 12.000 g, 4ºC por 1 hora. Os sobrenadantes foram submetidos à espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (1H-RMN) de 500 MHz. Para avaliar se havia distinção entre os grupos, foi utilizada a análise discriminante (PLS-DA), o ortogonal (O-PLS-DA) e o VIPscore, utilizando AMIX (Bruker) e o Metaboanalyst 3.0. Os dados do fluxo foram submetidos ao teste de Wilcoxon (p<0,05). Foram incluídos 38 pacientes e observou-se distinção entre os grupos na análise multivariada quando comparadas a saliva estimula e não estimulada, o VIPscore demonstrou alteração de 16 metabólitos entre os grupos.

Na saliva estimulada metabolitos como propionato, N-Acetil açúcar, succionato, glutamato, isoleucina e glutamina estão aumentados em relação a saliva não estimulada. A saliva estimulada apresentou maior mediana de fluxo salivar de 0,74 mL/min (IC: 0,1-2,4) comparada a não estimulada de 0,48 mL/min (IC:0,05-1,80)(p<0,001). A análise metabolômica foi capaz de diferenciar que há componentes salivares diferentes nos grupos e a saliva estimulada apresentou maior fluxo. Falta próximos passos e a importância desta análise.

(Apoio: CAPES | FAPs)

PN0519 Avaliação da cárie dentária não tratada e hipomineralização na dentição mista em escolares: um estudo transversal

Rangel M, Silva FG, Diniz MB, Guaré RO*
Programa de Pós-graduação - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Os objetivos foram (1) avaliar a prevalência cárie dentária não tratada e Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) e Hipomineralização Molar Decíduo (HMD), e (2) verificar as condições clínicas e consequências associadas em crianças com dentição mista. Foram avaliados 141 escolares de 6 a 10 anos de idade do ensino público de São Paulo-SP por um examinador calibrado (Kappa>0,8). Foram empregados os índices ceo-d/CPO-D e pufa/PUFA para avaliação da cárie dentária e MIH Severity Scoring System (MIH-SSS) para identificação de hipomineralização. O teste Qui-quadrado foi usado para verificar associação entre duas variáveis (=5%). A presença de dor de origem dentária autorreferida foi de 13,5% da amostra. A prevalência de envolvimento pulpar (p/P) e abscesso (a/A) foi 7,1% e 2,1%, respectivamente. Nenhuma criança apresentou ulceração (u/U) e fístula (f/F). A prevalência de cárie não tratada foi observada em 45,4% dos escolares, com associação com presença de dor (p<0,0001) e envolvimento pulpar (p=0,003). Não houve associação com gengivite, cálculo dental e abscesso (p>0,05). A prevalência de HMI e HMD foi de 16,3% e 13,5%, respectivamente, sem associação com cárie dentária não tratada, dor autorreferida, gengivite, cálculo, abscesso e envolvimento pulpar (p>0,05).

Conclui-se que a cárie dentária não tratada foi o agravo mais frequente nos escolares e apresentou associação significativa com dor de origem dentária e raiz residual. Não houve associação entre HMI/HMD com cárie dentária não tratada e outras condições e consequências clínicas.

(Apoio: CAPES Nº 88887.799816/2022-00)

PN0520 Avaliação do potencial do diamino fluoreto de prata em pigmentar o esmalte bovino sem lesão de cárie

Gonçalves YMC, Rodrigues GF, Oliveira IMC, Fonseca-Gonçalves A, Pintor AVB*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O diamino fluoreto de prata (DFP) é eficaz na paralisação de lesões de cárie, mas apresenta como efeito adverso a pigmentação escurecida do tecido cariado tratado. Considerando que na aplicação do DFP o esmalte íntegro adjacente à lesão pode entrar em contato com o produto, objetivou-se avaliar o potencial do DFP em diferentes concentrações, com e sem iodeto de potássio (KI), em pigmentar o esmalte bovino sem lesão de cárie. Trinta blocos (4mm x 4mm) de esmalte bovino foram alocados aleatoriamente em placas de poliestireno, considerando 3 grupos (G) (n=10) de tratamento: G1- Cariestop 30%, G2- Riva Star® 38% com KI, e G3- Riva Star® 38% sem KI. Seguiram-se as instruções dos fabricantes para aplicação do DFP. Fotografias de cada amostra foram obtidas em condições padronizadas, nos tempos (T) experimentais: antes da aplicação (T1); imediatamente após (T2); 2 min. (T3); 5 min. (T4); 24 h (T5); 72 h (T6); e 7 dias (T7). Analisaram-se as imagens pelo software Image J para obtenção de valores de tons de cinza em pixels (média ± desvio padrão). Os testes ANOVA a 2 critérios e Sidak foram empregados (α=0,05). As seguintes variações de tons de cinza foram observadas, sem diferença entre os tratamentos ao longo do tempo (p>0,05): T1 = 146,8±5,7 à 142,0±11,2; T2 = 141,9±6,8 à 140,3±6,0; T3 = 141,7±6,6 à 136,4±4,1; T4 = 140,5±4,3 à 137,6±5,2; T5 = 143,11±7,6 à 135,4±9,7; T6 = 136,0±6,2 à 133,8±7,7; e T7 = 136,5±7,1 à 135,0±8,8.

Concluiu-se que o DFP a 30% e 38%, com e sem KI, apresentaram resultados semelhantes e não causaram pigmentação em esmalte bovino hígido ao longo de 7 dias após tratamento.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/203.868/2022)

PN0521 Avaliação das desordens temporomandibulares em pacientes com classe II tratados com o propulsor mandibular PowerScope

Caleme ED, Gomes DC, Bonotto D, Topolski F, Peron APLM, Moro A*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de Desordens Temporomandibulares (DTM) em adolescentes durante o tratamento da má oclusão de Classe II com o aparelho PowerScope. Este ensaio clínico incluiu uma amostra de 31 adolescentes (18 do sexo feminino e 13 do sexo masculino). Como instrumento de medida foi utilizado o Critério de Diagnóstico na Pesquisa para Desordens Temporomandibulares RDC/TMD. A avaliação foi realizada a partir do Exame Clínico do RDC/TMD, com ênfase no Eixo I, e ocorreu em cinco momentos diferentes: antes do tratamento (T0), no dia da instalação do propulsor (T1), 3 meses após o uso do propulsor (T2), após a retirada do PowerScope (T3), e após a retirada do aparelho fixo (T4). Os resultados foram analisados por meio de teste estatístico, composto por variáveis quantitativas e categóricas, com valores de significância de p<0,05. Como resultados, no Grupo I do RDC/TMD, observou-se que 96,8% dos pacientes não apresentaram dor miofascial nas avaliações T0, T1, T2 e T3. Após a retirada do aparelho fixo (T4) 100% dos pacientes não apresentaram diagnóstico de dor. No Grupo II na avaliação em T0 93,6% dos pacientes não apresentaram deslocamento de disco, mantendo-se esse valor em T4, o que mostra que o propulsor não melhorou e nem prejudicou os sintomas da ATM. No Grupo III, foi observado que 19,4% dos pacientes apresentaram dores nas articulações, e que após o tratamento esse número foi reduzido para 6,4%.

Com base no RDC/TMD, pode-se concluir que o propulsor PowerScope não interferiu nos sinais e sintomas de DTM visíveis nos pacientes.

PN0522 Avaliação de eventos fisiológicos durante o bruxismo do sono em crianças com apneia obstrutiva do sono: estudo polissonográfico

Bonacina CF, Soster LMSFA, Bueno C, Diniz JS, Costa ICO, Lira AO*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de eventos fisiológicos em relação ao momento do bruxismo do sono (BS) em crianças com diagnóstico de apneia obstrutiva do sono (AOS). Foram incluídos exames de polissonografia de crianças com queixa de quadros de apneia leve, cujos exames clínicos revelaram hipertrofia de tonsilas faríngeas e palatinas, com indicação de adenotonsilectomia. Dois pesquisadores treinados por expert avaliaram janelas de 30 segundos que apresentavam BS, de acordo com parâmetros de diagnóstico previamente preconizado por protocolo internacional de consenso. O teste de Kolgomorov-Smirnov foi usado para avaliar a distribuição/normalidade dos dados para variáveis quantitativas. Foram detectados e avaliados 661 movimentos mandibulares, classificados em tônicos (n=372) e fásicos (n=289), de 21 crianças de 4 a 9 anos (M=52,38%; F=47,62%) e com média de idade de 5,81 (DP=1,99). Eventos de AOS, bradicardia e microdespertar ocorreram mais frequentemente antes das atividades musculares, sendo esse último, significante (p =0.014). Os episódios de apneia central e outros parâmetros como dessaturação, taquicardia e movimento de pernas se apresentaram distribuídos de forma semelhante tanto antes como depois do episódio de BS.

Em relação a temporalidade do BS em crianças com AOS, a atividade dos músculos mandibulares ocorre concomitante com a maioria dos parâmetros fisiológicos avaliados em polissonografia. Com exceção do micordespertar, que precede os movimentos mandibulares de forma significante.

(Apoio: CAPES)

PN0523 Impacto da readequação do manejo clínico, devido a Covid-19, no ensino da odontopediatria em uma instituição pública brasileira

Gois CMB, Oliveira YI, Puppin-Rontani RM, Pascon FM*
Ciências da Saúde e Odon - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODON - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o impacto da readequação do manejo clínico, devido à COVID-19, nos procedimentos odontopediátricos realizados nos períodos pré e pós-pandemia pelos graduandos em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP. Foram avaliadas três das quatro disciplinas clínicas infantis (DCs 073, 083, 093). Os dados foram coletados do prontuário clínico eletrônico (2018 a 2023) e analisados quantitativamente. Os procedimentos foram categorizados em adequação do meio bucal (AMB), fase de reabilitação (FR) e manutenção preventiva (MP). Observou-se aumento de procedimentos para AMB no pós-pandemia (92,5%, 79,9%, 79,4%) em relação ao pré-pandemia (83%, 76,4%, 68,3%) em todas as disciplinas. No período pré-pandemia, considerando FR e MP, os procedimentos foram maiores nas DCs 073 e 083 (12,4% e 4,6%; 18,7% e 4,9%), respectivamente. Na DC093 foi observado maior número de procedimentos no pré-pandemia da FR (26,8%) quando comparado ao pós-pandemia (15,6%) e o inverso foi observado para MP, sendo 4,6% antes e 5% pós-pandemia. Observou-se no pré e pós-pandemia o rendimento por procedimento operador/dia de 13,4 e 16,6, respectivamente. Considerando as disciplinas estudadas, observou-se as seguintes relações: DC073 (3,7 e 5,3), DC083 (4,2 e 6,0) e DC093 (7,4 e 5,4), respectivamente no pré e pós-pandemia.

As readequações na clínica odontológica, como a reestruturação física, estabelecimento do atendimento a quatro-mãos e intensificação da biossegurança, sugerem benefícios no processo de ensino-aprendizagem e no cuidado seguro aos pacientes.

(Apoio: PRP/PRG/UNICAMP-FOP Nº 01-P-12698/2022)

PN0524 A relação da anquiloglossia em bebês e sua influência na amamentação

Santana SAS, Prado IM, Paiva SM, Pordeus IA, Motta AR, Serra-Negra JMC*
Odontopediatria e Ortodo - ODONTOPEDIATRIA E ORTODO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia (AQG) é uma anomalia congênita que pode interferir na amamentação (AM). O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a relação entre AQG e AM em bebês de 0 a 6 meses e a percepção das mães (PDM) sobre a indicação da frenotomia (FRE). A coleta ocorreu em um Posto de Saúde em Serra do Salitre - MG, e a amostra foi de 50 binômios mães/bebês. A avaliação deu-se pelos instrumentos: i) versão brasileira do "Bristol Tongue Assessment Tool" (BTAT) proposto pelo Ministério da Saúde, ii) questões sobre AM, características comportamentais e antropométricas, iii) Avaliação da Mamada do UNICEF e iv) questionário socioeconômico caracterizando a amostra. Uma semana após, os bebês com escore ≤ 3 no BTAT foram submetidos a FRE pela mesma pesquisadora, a priori calibrada (Kappa=1,0). O controle do reparo deu-se 7 dias após a FRE e com 30 dias, a reavaliação lingual, onde indagou-se sobre a AM e a PDM opondo efeitos pós-cirúrgicos. Estatísticas descritivas foram feitas e a incidência de AQG nos bebês foi 16%, mas apenas três (12%) foram frenotomizados. A maioria do sexo feminino (75%), nascidas a termo e em AM exclusiva (100%). A média de idade das mães dos bebês com AQG era 15,25 anos [±0,57] e apenas uma negou realizar FRE, as outras mesmo pesarosas, anuíram. A objeção na PAM foi dita por 75%, mas também descrita por mães de bebês sem AQG, por falta de manejo na AM. Na reavaliação cirúrgica, a melhora da dor foi relatada por 100% das mães.

Concluiu-se que, apesar do sentimento de compaixão das mães em relação à frenotomia, a maioria consentiu para sua realização e a melhora na AM foi expressiva.

PN0525 Aspectos terapêuticos que alteram a aparência do dente possuem impacto na percepção de crianças sobre saúde e estética?

Pereira RPL, Viganó MEF, Ferreira FR, Luca ACF, Braga MM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou se aspectos terapêuticos que alteram a cor dos dentes (inativação de lesões e restauração de amálgama) podem interferir a percepção das crianças sobre saúde e estética. Foi utilizada uma escala facial previamente validada com domínios de estética e saúde contendo cinco faces que variam do mais favorável (escore 0) ao mais desfavorável (escore 5). Foram apresentadas a 100 crianças, com idade entre 4 a 8 anos, fotografias de casos clínicos com diferentes condições: dentes hígidos (H), lesão inativa em esmalte - sulco escurecido (SE), restauração em amálgama (Am), grande lesão cavitada em dentina (Cav), representando condições extremas e as de interesse. Para cada foto, elas deviam escolher a face correspondente em cada domínio. Para comparar a percepção, em cada domínio, usou- o teste de Wilcoxon com ajuste de Bonferroni (valor crítico: p=0,0083). Nos domínios estética e saúde, a percepção das crianças foi semelhante entre grandes destruições e restaurações de amálgama (medianas; intervalo interquartil (IIQ) - estética: Cav =4: IIQ=3-4; Am =4; IIQ=2-4), p = 0,17; saúde: Cav=4;[IIQ=2,5-4,p=0,30). Os sulcos enegrecidos e restaurações de amalgama, comparados aos dentes hígidos, causaram impacto negativo na percepção das crianças em ambos os domínios (estética= 0; IIQ=0-1; saúde= 0; IIQ=0-2, p<0,001).

Conclui-se que os sulcos pigmentados e as restaurações de amálgama, mesmo representando condições em que as lesões de cárie foram controladas, têm um impacto negativo na percepção das crianças, tanto em relação à estética como à saúde.

(Apoio: CAPES Nº 88887827279/2023)

PN0526 Determinação da atividade antioxidante e antimicrobiana de flavonóides

Beckman CKC, Zanelli WS, Bispo CR, Puppin-Rontani RM, Castilho ARF*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi determinar a atividade antioxidante e a concentração inibitória mínima (CIM) dos flavonóides naringenina e liquiritigenina. A atividade antioxidante foi determinada por meio da utilização do ensaio de DPPH. Neste, 100 µL de cada substância (naringenina e liquiritigenina) foram adicionados em cinco concentrações (0,156 mg/mL; 0,3125 mg/mL; 0,625 mg/mL; 1,25 mg/mL; 2,5 mg/mL) em 100 µL de DPPH em uma microplaca. Durante a reação de oxidação do radical, uma mudança de coloração pode ser observada e a leitura da absorbância foi realizada em Elisa. Em seguida, o nível de atividade antioxidante das substâncias (%) e o valor de IC50 foram calculados. Para determinação da CIM, foram utilizados 100 µL de cada substância, 100µL de BHI caldo e 100µL de Streptococcus mutans UA159. Os controles utilizados foram BHI + S.mutans; BHI + clorexidina 0,12% e BHI. As placas foram incubadas em estufa 37 °C e 5% de CO2, por 24 h. Em seguida, a leitura da absorbância foi realizada em Elisa. Ambas as substâncias apresentaram atividade antioxidante nas concentrações 2,5 mg/mL e 1,25 mg/mL, com IC50 de 1,66 mg/mL para a naringenina e de 1,73 mg/mL para a liquiritigenina. No CIM obteve-se 62,5 µg/mL (naringenina) e 31,25 µg/mL (liquiritigenina).

A naringenina e a liquiritigenina são flavonóides com importantes propriedades antioxidantes e antimicrobianas, o que sugere a sua utilização para fins terapêuticos na odontologia.

(Apoio: CAPES Nº 88887639792/2021-00)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0527 Estudo da correlação entre as assimetrias esqueléticas da face, assimetrias dentárias e de sorriso: Estudo piloto

Diogo FSN, Barreto LSC, Marañón-Vásquez G, Squeff LR, Nojima MCG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar se há evidência ou não de correlação entre faces, sorrisos e maloclusões assimétricas. Foram selecionadas 20 fotografias extrabucais frontais com sorriso não forçado e seus respectivos exames de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de sujeitos que iniciaram tratamento ortodôntico na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para avaliar a simetria facial, as fotografias foram importadas para o software Dolphin Imaging (Chatsworth, Califórnia), onde foram traçadas 5 linhas horizontais paralelas à linha bipupilar (LB), 7 linhas perpendiculares à LB e à linha média dentária superior. Posteriormente, a partir destas linhas, foram determinadas as medidas do sorriso. A simetria dentária também foi avaliada nas TCFC, conforme a classificação de Angle, presença de mordida cruzada e desvio mandibular do mento (Me). Realizou-se teste Shapiro-Wilk e regressões lineares univariadas no software Jamovi (nível de significância de 5%). Observou-se que sujeitos que não mostraram subdivisão na maloclusão tiveram desvio do Me 0.66 mm menor do que aqueles com esta condição (IC 95% P = 0.026). A presença de subdivisão na maloclusão explicou 25% da variação do desvio dentário da linha média superior nesta amostra (R 2 = 0.25). Não foi detectada influência das variáveis preditoras avaliadas sobre os demais parâmetros do sorriso.

Conclui-se que, apenas o desvio dentário da linha média superior teve relação significativa com a presença de subdivisão na maloclusão, assim como relação com o desvio dentário da linha média superior.

PN0528 Análise das tensões em incisivos centrais superiores restaurados com pinos intrarradiculares submetidos a forças ortodônticas

Maximiano GS, Carvalho GM, Ferreira FFCF, Pinheiro FA, Noritomi PY, Campos MJS, Vitral RWF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O comportamento biomecânico dos dentes é alterado a partir da inserção de pinos intrarradiculares. O estudo buscou analisar, usando o método de elementos finitos, a distribuição das tensões em incisivos centrais superiores restaurados com pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF) quando submetidos às forças ortodônticas vestibulolingual e mesiodistal. Dois incisivos centrais superiores foram modelados, contendo ligamento periodontal, osso cortical e osso trabecular. Um dos modelos foi restaurado com PFV e o outro com NMF. Após a criação da malha tridimensional de elementos finitos, foram simuladas uma força vestibulolingual de 65 gramas-força e outra mesiodistal de 70 gramas-força. As forças foram aplicadas, paralelamente ao plano palatino, no slot do bráquete situado a 4 mm da borda incisal. As tensões máximas geradas na raiz restaurada com PFV foram de 3,642 x 10-1 MPa e 4,755 x 10-1 MPa a partir da força vestibulingual e mesiodistal, respectivamente. Da mesma forma, na raiz restaurada com NMF, foram de 2,777 x 10-1 MPa e 3,826 x 10-1 MPa. A área de maior tensão radicular nos dois modelos foi localizada no terço cervical, sendo na face vestibular a partir da força vestibulolingual e na face mesial quando aplicada a força mesiodistal. Na estrutura dos pinos, as tensões foram menores e mais homogêneas no PFV.

O incisivo restaurado com núcleo metálico fundido apresentou valores mais baixos de tensões na raiz quando comparado ao restaurado com pino de fibra de vidro. A estrutura do núcleo metálico fundido apresentou os valores mais elevados de tensão.

PN0529 Efeito do canabidiol na viabilidade de células indiferenciadas da polpa dentária cultivadas ou não sob estímulo pró-inflamatório

Sales LS, Nascimento GC, Del Bel EA, Paula-Silva FWG*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O canabidiol é um derivado não psicoativo da planta cannabis que se tornou popular por seus diversos benefícios terapêuticos, como propriedades antiinflamatórias, anticonvulsivante, antieméticas, analgésicas, antimicrobiana e quimiotática. Pesquisas crescentes mostraram que o uso de canabinóides na Odontologia pode ser promissor no controle de dor e como indutor de biomineralização. Com base nesses fatos, o objetivo dessa pesquisa foi investigar in vitro o efeito do canabidiol na viabilidade de células da polpa dentária cultivadas sob estímulo pró-inflamatório. As células indiferenciadas da polpa dentária de camundongo (OD-21) foram ou não com o fator de necrose tumoral-α (TNF-α, 10ng/mL) e, a seguir, estimuladas com canabidiol à 0,01μM, 0,1 μM, 1 μM e 10 μM por 24h. A viabilidade celular foi determinada pelo ensaio metiltiazol tetrazólio (MTT). Os dados obtidos foram comparados por meio de ANOVA de duas vias seguido pelo pós-teste de Tukey (α= 5%).

O uso do canabidiol nas diferentes concentrações testadas não alterou a viabilidade de células OD-21 (p > 0,05). Ainda, esse efeito não foi alterado pela pré-estimulação das células com o TNF-α (p > 0,05). Esses resultados indicam que o canabidiol não é citotóxico para as células indiferenciadas da polpa dentária e seu efeito não é modificado pelo adição de estímulo pró-inflamatório.

PN0530 Complexidade estrutural e intensidade de pixels do trabeculado de crianças expostas a diferentes condições de luz solar: Estudo preliminar

Losso AR, Oliveira CB, Pontes ACS, Fonseca-Gonçalves A, Visconti MA*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar a complexidade estrutural e intensidade de pixels do trabeculado ósseo de crianças expostas a diferentes condições de luz solar, por meio da dimensão fractal (DF) e intensidade de pixels (IP). Radiografias panorâmicas (n=48) de crianças de 6 a 9 anos foram analisadas por 2 examinadores treinados e calibrados (ICC = 0,835 a 0,984). Consideraram-se dois grupos (G) de acordo com a exposição da criança à luz solar: G1 (n=24) - mais expostas (residentes na região metropolitana do RJ) e G2 (n=24) - menos expostas (residentes na região serrana do RJ). Para a análise da DF e IP, por meio do software ImageJTM, três regiões de interesse (ROIs) foram selecionadas na mandíbula, sendo: ROI1 (região central e superior do ramo); ROI2 (no ângulo); e ROI3 (no corpo). Para obtenção dos resultados foram considerados os valores médios de DF e IP das 3 ROIs, para cada imagem. Os testes ANOVA e Tuckey foram utilizados para comparação das médias, considerando a exposição à luz solar, idade e sexo. A DF do G1 (1,08±0,1) e G2 (1,09± 0,12) não diferiram (p=0,827), bem como IP para G1 (86,21±9,85) e G2 (85,66±11,01; p=0,855). O sexo não influenciou na DF (p=0,193) e IP (p=0,877). Quanto maior a idade, maior a IP observada (p=0,007), especialmente na ROI2 (p=0,012). Os resultados mostraram valores de DF mais baixos em crianças de 6-7 anos quando comparados às de 8-9 anos.

Conclui-se que a complexidade estrutural e intensidade de pixels do trabeculado não foram influenciadas pelo sexo ou exposição à luz solar. Entretanto, a idade pode ser importante e deve ser considerada em estudos futuros.

PN0531 Hipersensibilidade dentária e ansiedade ao tratamento odontológico em Hipomineralização Molar-Incisivo: um estudo clínico controlado

Melo RPF, Cardoso-Silva L, Gomes BC, Lopes BKB, Queiroz AM, Segato RAB, Paula-Silva FWG, Carvalho FK*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de hipersensibilidade dentária e ansiedade em crianças com ou sem Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). Para este estudo transversal, 605 estudantes entre 6 e 11 anos de idade foram avaliados, sendo divididos em grupos com ou sem HMI, segundo os critérios de diagnóstico da European Academy of Paediatric Dentistry (EAPD). O questionário Children's Fear Survey Schedule-Dental Subscale (CFSS-DS) foi utilizado para avaliar a ansiedade. A hipersensibilidade dentária relatada e estimulada foi avaliada por meio de 2 escalas de dor denominadas Visual Analogue Scale (VAS) (p=0,046) e Schiff Cold Air Sensitivity Scale (SCASS). A HMI correlacionou-se com: o relato da hipersensibilidade dentária (p=0,003); a dor estimulada avaliada em ambas as escalas VAS (p=0,046) e SCASS (p=0,009). O medo esteve presente em 17,2% das crianças com HMI, porém não houve diferença significativa quando comparadas ao grupo controle (p=0,855).

Crianças com HMI apresentam maior ocorrência de hipersensibilidade dentária mas não maiores níveis de ansiedade ao tratamento odontológico, quando comparadas às crianças sem HMI. Esses relevantes achados envolvendo essa condição de alta prevalência podem predizer uma melhor conduta clínica a esse tipo de paciente.

(Apoio: CNPq Nº 405914/2021-0)

PN0533 Influência da incorporação de zircônio em propriedades de cimentos de ionômero de vidro restaurador submetidos a ensaio erosivo

Pintor AVB, Monteiro CMG, Tavares FOM, Silva RR, Brito CA, Menezes LR, Maia LC*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se microdureza (Md), rugosidades linear (Ra) e volumétrica (Sa), e cor de cimentos de ionômero de vidro restauradores (CIVs) Ketac Molar (K) e VitroMolar (VM) com incorporação de zircônio (Zr) em 3 concentrações (Zr%A, Zr%B, Zr%C p/p), comparados aos controles sem Zr, antes e após ensaio erosivo. Mediu-se também liberação de fluoreto para o meio, após o experimento. Corpos de prova (CP; n=6) foram armazenados a 5ºC e 90% de umidade por 24h. Avaliou-se Md superficial Vickers, Ra e Sa por perfilômetro de não-contato e cor pelo sistema CIE-Lab (ΔE) com espectrofotômetro. Em seguida, os CP foram imersos em solução erosiva (pH=2.74) à 37ºC por 24hs e reavaliados. Analisou-se a concentração de íons flúor com eletrodo íon específico. Os dados foram tabulados e analisados no software Jamovi 2.2.5 (p<0,05). Inicialmente, verificou-se que, em relação aos controles, exceto a incorporação KC, as demais mostraram Md superior, KA apresentou Sa superior e KB mostrou ΔE inferior, enquanto VMA, VMB e VMC mostraram valores superiores de Ra e ΔE (p <0,05). Após o ensaio erosivo, a Md final das incorporações e seus controles foi semelhante (p >0,05), com redução da Md (p <0,05), menos para VM (p >0,05) e para VMC, que não permitiu análise. VMA e VMC mostraram Ra superior a VM (p<0,05). KB, VMA, VMB e VMC resultaram em valores superiores de ΔE (p <0,05). A liberação de fluoretos foi superior para a VMC comparada a VM (p <0,05).

Concluiu-se que incorporações de Zr influenciaram a microdureza, a rugosidade e a cor dos CIVS, com benefício evidente da dureza inicial em relação aos controles.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/201.175/2021 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/203.868/2022 | CAPES Nº 88887.751915/2022-00)

PN0534 Bruxismo sono/vigília e sua relação com desgaste dentário e cronotipo em crianças com Transtorno do Espectro Autista: estudo preliminar

Lotito MCF, Pinto ACT, Campelo LCA, Pastura GMC, Tavares-Silva CM, Castro GFBA*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o bruxismo sono/vigília (SV) em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) de acordo com a necessidade de suporte (nível 1, 2 e 3), seu cronotipo e nível de desgaste dentário. Após aprovação do comitê de ética, foi realizado estudo transversal preliminar no ambulatório de neuropediatria de um hospital público infantil de referência, na cidade do Rio de Janeiro. Foram realizadas entrevista por questionário para avaliação do CIRENS (Circadian Energy Scale) e inspeção bucal para a realização do diagnóstico de provável bruxismo (SV) de 25 crianças com TEA na presença de seus pais/responsáveis. A necessidade de suporte da criança foi avaliada pela equipe médica. Dos 25 pacientes com TEA, 68% (17) era do sexo masculino, a média de idade de 5,84 anos, sendo 28% com TEA nível 1, (56%) TEA nível 2 e (47%) TEA nível 3. O cronotipo predominante foi o vespertino (92%). Observou-se bruxismo (SV) em 52%. CIRENS total médio foi 11,32 (dp 3,55). Ao relacionar o nível de TEA, CIRENS e uso de medicação é possível observar: nível 1 (12,33; dp3,05), nível 2 e 3 (12,07; dp3,34). Os em nível 3, todos usam medicação, apresentando o CIRENS (9,50; dp 4,65). Considerando nível de suporte do TEA e o diagnóstico de bruxismo, temos nível 1 (14,3%) e nível 2 e 3 (66,7%) (p<0,05); desgaste dentário nível 1 (85,7%) e nível 2 e 3 (88,9%).

Dessa forma, foi possível observar alta prevalência de bruxismo sono/vigília nos níveis de maior necessidade de suporte, em indivíduos do cronotipo vespertino e com CIRENS mais baixos, provavelmente pelo uso de medicação.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0535 Avaliação das propriedades mecânicas de um cimento de ionômero de vidro restaurador com quitosana fosforilada e nanopartículas de fosfato

Piati GC, Delbem ACB, Cannon M, Fernandes GLP, Silva BG, Danelon M*
Ciências - CIÊNCIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMPnano) e quitosana fosforilada (Qui-Ph) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) sobre as propriedades mecânicas. Foram confeccionados corpos-de-prova de cada material: 1) CIVMR sem TMPnano/Qui-Ph (CIVMR); 2) CIVMR- 14%TMPnano (CIVMR-TMPnano); 3) CIVMR-0,25%Qui-Ph; 4) CIVMR-0,5%Qui-Ph; 5) CIVMR-TMPnano-0,25%Qui-Ph e 6) CIVMR-TMPnano-0,5%-Qui-Ph. Após 24 horas e 7 dias determinou-se a resistência à tração, compressão e dureza de superfície (RT, RC-MPa; DS-KHN). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, 2 critérios) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p < 0,001). Em relação aos tempos, após 24 horas, todos os grupos apresentaram valores similares entre si (RT, p > 0,001). Transcorridos 7 dias os grupos CIVMR-TMPnano, CIVMR-0,5%Qui-Ph e CIVMR-TMPnano-0,5%Qui-Ph apresentaram maiores e similares valores (RT, p > 0,001). Para os dados de RC, o maior valor foi verificado para o grupo (p < 0,001). Após 7 dias, o grupo CIVMR-TMPnano-0,5%Qui-Ph apresentou o maior valor, sendo superior em 24% superior em relação ao CIVMR (p < 0,001). Para DS (após 24 horas) o grupo CIVMR-0,5%Qui-Ph (p < 0,001) apresentou o maior valor (p < 0,001). Após 7 dias os grupos CIVMR-TMPnano, CIVMR-0,25%Qui-Ph, CIVMR-TMPnano-0,25%Qui-Ph e CIVMR-TMPnano-0,5%Qui-Ph apresentaram os maiores e similares valores de DS (p > 0,001).

Conclui-se que a adição de TMPnano e Qui-Ph melhorou as propriedades físico-mecânicas do CIVMR.

(Apoio: CAPES)

PN0536 Visão do núcleo familiar no atendimento odontológico não presencial: estudo randomizado controlado pela lista de espera

Bracco F, Silva LIL, Machado TGO, Haibara KN, Carrer FCA, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a percepção da qualidade dos serviços reportada por responsáveis/cuidadores de crianças atendidas de forma não presencial em comparação às que não receberam o atendimento, durante a pandemia de COVID-19. Um estudo randomizado controlado pela lista de espera foi desenhado crianças/adolescentes já vinculados a uma unidade de saúde bucal foram atendidas, de forma não presencial, usando a plataforma digital V4H. No atendimento, foram identificadas as demandas e propostas soluções para elas. Como desfecho, consideramos a avaliação da qualidade do cuidado odontológico mensurado por 10 questões do questionário SERVQUAL após 2 semanas do atendimento recebido. O grupo controle respondeu o questionário após 2 semanas em espera. Cada questão era respondida por com notas de 1 (menor satisfação) a 7 (maior satisfação), totalizando 70 pontos, no máximo. Como desfecho secundário, consideramos o gap entre o que o responsável reportou e o que esperava (questionário final - questionário aplicado no baseline). 375 famílias foram recrutadas para o estudo. As notas dos questionários e gaps foram comparadas por teste t-Student. A qualidade reportada pelo grupo que recebeu atendimento (61,5; 95%IC:61,1 a 61,9) foi superior a do controle (59,6; 95%IC:58,6 a 60,5, p=0,009). O grupo teste mostrou uma superação das expectativas (1,49; 95%IC: 0,90 a 2,08), diferente do grupo controle (-0,47; 95%IC: -1,19 a 0,24), p<0,001.

O atendimento não presencial foi melhor avaliado que o não atendimento durante a pandemia, superando, em média, expectativas do núcleo familiar.

(Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação USP Nº Processo USP nº: 2020.1.4353.1.5 | CAPES | PIBIC-CNPq)

PN0537 Hipomineralização do esmalte em outros dentes permanentes além dos primeiros molares e incisivos

Guerra BMS, Jorge RC, Reis PPG, Machado GF, Fidalgo TKS, Soviero VM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de hipomineralização do esmalte afetando outros dentes permanentes além dos primeiros molares e incisivos (HOPT). Para a realização do estudo, foram visitadas nove escolas municipais, localizadas nas áreas de abrangência da Estratégia Saúde da Família, em Petrópolis, RJ, Brasil. Para o estudo, foram selecionadas crianças de 10 a 12 anos, diagnosticadas com hipomineralização molar incisivo (HMI) em levantamento epidemiológico prévio. O diagnóstico de HMI baseou-se no critério de Ghanin. Três examinadores calibrados (kappa > 0,80) realizaram os exames em ambiente escolar, usando espelho bucal e roletes de algodão, sob luz artificial. Os dados foram tabulados (SPSS v.29, SPSS IL, Chicago, EUA), analisados descritivamente e submetidos aos testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado (p<0,05). De um total de 102 crianças com HMI, sendo 50 (49%) meninas e 52 (51%) meninos, 22 (21,6%) apresentavam HOPT acometendo de 1 a 8 dentes. Os segundos molares foram os dentes mais frequentemente afetados. A ocorrência de HOPT (p = 0,04) e o número de dentes afetados (p = 0,03) foram significativamente mais altos nos pacientes com HMI moderada/grave.

A prevalência de HOPT em crianças com HMI foi 21,6% e esteve associada a HMI moderada/grave.

PN0538 Avaliação das características clínicas da HMI após 2 anos - estudo longitudinal

Di Campli FGR, Grizzo IC, Mendonça FL, Martins DS, Oliveira AA, Cruvinel T, Honório HM, Rios D*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito qualitativo de desenvolvimento do esmalte dinâmico, ou seja, suas características clínicas podem mudar com o passar do tempo. O objetivo deste estudo foi avaliar as características clínicas da HMI após 2 anos por meio do MIH-Severity Score System (MIH-SSS). Um total de 682 crianças de 8 a 12 anos de idade foram examinadas em ambiente escolar na cidade de Bauru-SP sob luz artificial utilizando o MIH-SSS por 1 examinador previamente calibrado e 168 crianças apresentaram HMI. Após 2 anos, 123 dessas crianças que apresentavam HMI foram reavaliadas com a mesma metodologia e pelo mesmo examinador. O teste de Wilcoxon foi utilizado para comparar os índices observados nos dados iniciais e após 2 anos, dos incisivos e molares, separadamente. Para os incisivos 82 dentes com HMI foram reavaliados e apenas 1 apresentou alteração no índice MIH-SSS (p>0,05). Para os molares, houve diferença significativa entre os escores da HMI antes e após 2 anos, dos 281 molares com HMI, 41 apresentaram mudança de índice (p<0,05), por exemplo 26,82% tinham opacidade amarelo-marrom e passaram a apresentar fratura restrita ao esmalte.

Conclui-se que as características clínicas dos molares com HMI se agravaram de forma significativa após 2 anos, ressaltando a importância dos controles regulares desses pacientes.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/00039-0)

PN0539 Nanopartículas de seda como material modificador do cimento de ionômero de vidro

Janjulio MF, ALVES-DUARTE AC, Araújo CTP, Galvão EL, Galo R*
Dmdp - DMDP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O intuito desse estudo foi avaliar a influência da modificação do cimento de ionômero de vidro, por meio da incorporação de nanopartículas de seda, em suas propriedades mecânicas e físicas. Três Cimentos de Ionômero de Vidros (CIV) comercialmente disponíveis (Maxxion, Vidrion R, Ketac Molar Easy Mix) foram reforçados com nanopartículas de FS com 0,2 e 0,5 em peso (%). A microestrutura das nanopartículas e dos CIVs modificados pela seda foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Dez espécimes de cada um dos materiais não modificados (controle) e modificados nanopartículas de seda foram preparados para ensaios mecânicos, assim como para avaliação da liberação de flúor. Os dados apresentaram distribuição normal encontrada sendo utilizado p teste paramétrico ANOVA e teste complementar de Duncan (α=0,05). O reforço com nanopartículas de seda a 0,2% melhorou as propriedades quando avaliado a rugosidade superficial no grupo Vidrion. Na concentração de 0,5% no ensaio de tensão diametral foi possível observar o valor aumentou em comparação a concentração de 0,2% o que não aconteceu se comparado ao grupo controle. Quanto a liberação de flúor houve um aumento significativo do Ketac e elevação discreta dos demais CIVs.

Com base no presente estudo, foi observado que a incorporação das nanopartículas de seda em baixas concentrações, melhorou ligeiramente as propriedades mecânicas, liberação de flúor do CIV.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0540 Resistência de união em reparos de resina composta em resina fresada e resina composta convencional

Saleh HA, Conte DA, Daversi PR, Miranda ME, Brandt WC*
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

As restaurações indiretas representam uma técnica para repor a estrutura dental perdida, podendo ser confeccionadas a partir de blocos cerâmicos, blocos de resina fresada ou resina composta convencional. Os blocos de resina fresada e resina composta convencional podem ser sujeitos a reparos com resina composta em caso de falhas. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a resistência da união (RU) de reparos com resina composta em restaurações indiretas de resina fresada e resina composta convencional. Foram confeccionadas 20 amostras, sendo 10 em resina fresada Tetric CAD (Ivoclar Vivadent) e 10 em resina composta Z350XT (3M ESPE). Todas as amostras foram submetidas a tratamento de superfície utilizando adesivo universal Single Bond Universal (3M ESPE) e simulação de reparo com resina composta Z350XT (3M ESPE) formando os grupos: RF+RC (Resina Fresada + Resina Composta) e RC+RC (Resina Composta + Resina Composta). Após o reparo os corpos de prova foram submetidos a um teste de microtração em máquina de ensaio universal. O padrão de falha foi analisado em microscópio óptico com aumento de 40 X. Os dados de RU foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey (p<0,005). A análise de variância apresentou diferença estatisticamente significante nos valores de RU entre os grupos (p=0,014). Sendo que no grupo RF+RC (24,8 MPa) os valores de RU foram inferiores a RC+RC (35,4 MPa). O padrão de falha foi predominante de falhas adesivas para RF+RC e falhas mistas para RC+RC.

O reparo realizado em resina composta convencional foi mais efetivo do que em resina fresada.

PN0541 Efeito de uma formulação à base do óleo de Licuri (Syagrus coronata) para desinfecção de Resinas Impressas na redução da Candida albicans

Vila-Nova TEL, Santiago JB, Barbosa MFS, Silva MV, Gomes ASL, Correia MTS, Casado BGS, Moraes SLD*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de uma nova formulação à base do óleo de Licuri 1% (FOL 1%) como agente para desinfecção de Resinas Impressas na redução da Candida albicans, e influência na rugosidade, estabilidade de cor e microdureza. Foram confeccionados N=117 blocos (14 x 14 x 2,5 mm) de Resina Impressa sem glaze (RI), Resina Impressa com glaze (RG) e Resina Acrílica termicamente ativada (PMMA). Destes, 27 blocos (n=3) foram contaminados com cepas de C. albicans, imersos 10min em 10ml de água destilada, hipoclorito de sódio 1% (HS 1 %) ou FOL 1% e feita a contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFCs). Os 90 blocos (n=10) foram testados quanto a estabilidade de cor utilizando colorímetro (Cielab e CIEDE 2000), a rugosidade (Sa) com perfilômetro óptico e a microdureza Vickers, no baseline e após uma simulação de imersões semanais de 2 anos (17,33h de imersão = 104 ciclos de 10min). A análise estatística foi realizada com software Jamovi (α=5%). A FOL 1% zerou a contagem de UFCs na RI, sendo semelhante estatisticamente ao HS1% (p=1.00). A rugosidade diminuiu significativamente na RI para todas substâncias e no PMMA para HS1% (p= 0.010). A resina RI apresentou menor microdureza dentro da avaliação dos 2 anos sem diferença entre as substâncias. Não houve diferença significativa na estabilidade de cor para ΔEab (p=0.246) e ΔE00 (p=0.088) em nenhuma das substâncias.

Pode-se concluir que a FOL1% foi efetiva na remoção de cepas de C. albicans, influenciou nas propriedades mecânicas e de superfície, porém sem alterar a cor, sendo um produto viável para desinfecção de próteses.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0542 Desenvolvimento de aplicativo para análise do índice de simetria facial com auxílio da inteligência artificial: estudo piloto

Serrano LE, Campos AR, Teixeira MKS, Lourenço EJV, Telles DM*
Prótese Dentária - PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A faciometria é um método utilizado na odontologia para realizar medições de pontos antropométricos da face visando determinar proporcionalidades faciais. O objetivo do presente estudo foi desenvolver um aplicativo, no qual através de uma fotografia facial frontal, seja possível realizar medições faciais para detecção do índice de simetria facial com o auxílio da inteligência artificial. A primeira etapa foi o desenvolvimento de fórmulas matemáticas levando em consideração as medidas dos olhos, boca, nariz, queixo, testa e da face do paciente. Com essas informações o aplicativo foi desenvolvido. Para a calibração do aplicativo, foram utilizados quatro diferentes smartphones, onde foram obtidas fotos faciais frontais de 106 alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (29 homens e 77 mulheres). Para análise estatística foi utilizado o programa IBM SPSS 25 Statistics (Chicago, EUA). A média de maior simetria foi nos pontos da testa em mulheres (98,42 ± 0,96) e a de menor simetria foi da face dos homens (90,84 ± 4,55). A simetria das medidas da boca (p=0,029), do nariz (p=0,046), da testa (p=0,000), da face (p=0,012) e dos olhos (p=0,002) foi significativamente maior nas mulheres do que nos homens.

A utilização da ferramenta para a obtenção do índice de simetria da face do paciente, através de uma única fotografia, se mostrou simples e eficaz, o que pode auxiliar no planejamento clínico facial.

PN0543 Processamento e caracterização microestrutural e mecânica de uma zircônia bicamada

Galli MZ, Campos TMB, Thim GP, Jalkh EBB, Sousa EO, Marun MM, Alves LMM, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho produziu experimentalmente uma zircônia bicamada, associando uma 3Y-TZP de primeira geração e uma super translúcida de terceira geração (4Y-PSZ), caracterizando-as quanto à sua microestrutura e propriedades mecânicas, antes e após envelhecimento hidrotérmico. Foram estabelecidos 2 grupos: imediato (I) e envelhecido (E). Os espécimes foram obtidos em formato de discos de 1,2x12mm a partir da prensagem uniaxial de partes iguais dos pós 3Y-SBE (Tosoh) e ZPEX 4 (Tosoh) à uma pressão de 3 toneladas, durante 30 segundos. Em seguida, os espécimes foram sinterizados à 1550ºC durante 2 horas, com uma taxa de aquecimento e resfriamento de 3º/min. O grupo E foi submetido ao reator hidrotérmico durante 20 horas à uma pressão de 2,2 bar e 134ºC de temperatura. Após os testes, observou-se que a densidade relativa dos espécimes foi em média de 98%. A avaliação microestrutural em MEV mostrou homogeneidade dos grãos de zircônia e ausência de porosidades na estrutura dos discos. A avaliação do conteúdo cristalino por meio de difração de raios x mostrou que ambas as camada apresentaram transformação de fase após envelhecimento hidrotérmico. Os dados de resistência à flexão biaxial foram submetidos a ANOVA e teste Tukey (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante entre os valores médios do grupo I (931,67MPa) e o grupo E (898,50MPa).

Conclui-se que o envelhecimento hidrotérmico foi capaz de degradar tanto a camada 3Y quanto a 4Y, sem redução significativa dos valores de resistência. O protocolo de processamento experimental da bicamada foi adequado.

(Apoio: CAPES Nº 88887699624/2022-00 | FAPs - Fapesp Nº Jovem Pesquisador Fase 2 2021/06730-7)

PN0544 Avaliação da resistência da união em reparos entre resinas fresadas e resinas compostas após envelhecimento

Conte DA, Saleh HA, Daversi PR, Miranda ME, Brandt WC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a resistência da união (RU) em reparos entre peças de resina composta fresada e resina composta direta após envelhecimento. Foram confeccionados 20 blocos, sendo 10 em resina fresada (RF) Tetric CAD (Ivoclar Vivadent) e 10 em resina composta (RC) Z350XT (3M ESPE), esses blocos foram envelhecidos durante 3 meses em saliva artificial. Após esse período, cada grupo (RC e RF) recebeu um tratamento de superfície, aplicação de adesivo universal (Single Bond Universal - 3M) e um reparo com RC, gerando 20 amostras: 10 RC+RC e 10 RF+RC. Cada uma das amostras foi seccionada e os corpos de prova submetidos ao teste de microtração em máquina de ensaio universal (EzTest). O padrão de falha foi analisado em microscópio óptico com 40x de aumento. Os dados de RU foram analisados estatisticamente pelo teste Shapiro-Wilk, análise de variância a um critério e teste de Tukey. Valores de p menores que 0,05 foram considerados como estatisticamente significantes. As médias da resistência de união (desvio-padrão) em MPa foram: RC+RC: 43,7 (11,1) e RF+RC: 35 (19,7), RC+RC mostrou os maiores valores de resistência de união, sendo estatisticamente diferente do grupo RF+RC. O tipo de fratura mais comum foi na interface adesiva.

Após 3 meses de armazenamento, a resistência da união de reparos realizados em resina composta restauradora foi maior que em resina composta fresada.

PN0545 Avaliação tridimensional das alterações faciais de pacientes edêntulos após reabilitação oral por meio da estereofotogrametria

Cameschi CB, Santos TH, Toyoshima GHL, Pucciarelli MGR, Neppelenbroek KH, Oliveira TM, Soares S*
Prótese - PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A avaliação das alterações faciais por meio de tecnologia tridimensional permite a compreensão dos resultados após reabilitação com próteses totais (PT). Deste modo, esta pesquisa observacional descritiva objetivou avaliar mudanças na face de indivíduos com edentulismo total após reabilitação oral com PT por meio da tecnologia 3D de aquisição de imagens por estereofotogrametria. A amostra foi composta de 30 pacientes edêntulos (7 homens e 23 mulheres), de 50 a 75 anos. Vinte e oito pontos antropométricos foram determinados nos pacientes, sem a PT (T1) e com a PT (T2). As imagens foram avaliadas com um programa específico para medidas lineares e angulares. O teste t pareado foi utilizado para comparar os dois tempos (α=0,05). Alterações foram observadas em 7 de 13 medidas lineares e 7 de 9 medidas angulares. As medidas lineares Sn-Gn (terço inferior da face), Ls-Li (altura do vermelhão do lábio) e ChL-ChR (largura da boca) tiveram um aumento, enquanto Sn-Ls (altura do filtro nasal) diminuiu. Das medidas angulares, os ângulos Sn-St-Pg (convexidade facial inferior) aumentaram e os ângulos Prn-Sn-Ls (nasolabial) e GoR-Pg-GoL (convexidade mandibular) diminuíram.

As principais mudanças faciais em pacientes edêntulos reabilitados com PT foram aumento do terço inferior da face, do vermelhão do lábio, da largura da boca e menor convexidade facial e diminuição do ângulo nasolabial e convexidade mandibular.

(Apoio: 2016/14942-6)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0546 Sobrevida à fadiga de um nanocompósito ATZ (80%ZrO2-20%Al2O3) antes e após o envelhecimento

Piza MMT, Bergamo E, Campos TMB, Carvalho LF, Sahyon HBS, Alves LMM, Jalkh EBB, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a sobrevida, resistência característica e o módulo de Weibull (m) de um nanocompósito ATZ (80%ZrO2-20%Al2O3) antes e após o envelhecimento. Os espécimes foram obtidos por prensagem uniaxial, pré-sinterização a 1000ºC/1h e sinterização a 1500ºC/2h. Cinquenta e quatro discos foram divididos em três grupos: ATZ-I (imediato), ATZ-A (envelhecido em autoclave) e ATZ-R (envelhecido em reator hidrotérmico). A microestrutura foi avaliada em microscopia eletrônica de varredura e a caracterização mecânica por meio de fadiga acelerada progressiva. Para missões de 100.000 ciclos a 100 e 300 MPa, os três grupos apresentaram probabilidade de sobrevida de 92-99%, sem diferença estatística entre eles. A 500 MPa houve uma redução significativa na confiabilidade de todos os grupos, sendo que ATZ-A (54%) e ATZ-R (73%) apresentaram valores estatisticamente superiores à ATZ-I (9,3%). Após o envelhecimento, houve um aumento nos valores de resistência característica, sendo 670 MPa para ATZ-A e R, e 571 MPa para ATZ-I. Não houve diferença entre os valores de m (variação de 13,8 a 15,1).

Conclui-se que o ATZ apresentou resultados promissores em nível laboratorial com potencial indicação para uso em próteses fixas.

(Apoio: FAPs - FAPESP JP I Nº 2012/19078-7 | FAPs - FAPESP JP II Nº 2021/06730-7 | FAPs - FAPESP Nº 2020/16500-6)

PN0547 Validação do scanner intraoral como método de inspeção clínica para desgaste dentário em uma coorte de nascimentos no sul do Brasil

Lamaison C, Karam SA, Demarco FF, Corrêa MB*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades diagnósticas da avaliação de desgaste dentário por meio de imagens obtidas por scanner 3D em comparação com o exame clínico-epidemiológico. A amostra foi composta por 20 indivíduos, participantes da coorte de nascimentos de Pelotas de 1982. Os indivíduos foram avaliados clinicamente e por meio de imagens obtidas por scanner intra-oral 3D (Trios 3) por examinadores calibrados. As superfícies dentárias foram classificadas segundo os critérios do Índice de Desgaste Dental(TWI), modificado para estudos epidemiológicos, que considera a ausência ou presença de desgaste em dentina. Foram avaliadas as superfícies oclusais dos primeiros molares e as superfícies vestibulares, linguais e incisais dos 12 dentes anteriores. As propriedades diagnósticas da avaliação por meio das imagens do scanner 3D foram calculadas em comparação ao exame clínico (padrão-ouro). Um total de 800 superfícies dentárias foram avaliadas. A prevalência de superfícies com desgaste dentário foi de 17,0% para o exame clínico, sendo 28,2% por meio do scanner. A reprodutibilidade interexaminador (kappa) foi de 0,48. Os valores de sensibilidade e especificidade foram de 78,2% e 82,1%, com área sob a curva ROC de 0,80. O valor preditivo positivo foi de 47,3% e o negativo de 94,8%. As razões de verossimilhança positiva e negativa foram de 4,36 e 0,27.

Os resultados sugerem que a avaliação pelo scanner possui propriedades diagnósticas aceitáveis para avaliação de desgaste dentário, com tendência de sobrediagnóstico em relação ao exame clínico.

(Apoio: PRONEX FAPERGS/ CNPq Nº 160471-4 | CNPq | CNPq Nº 160471-4)

PN0548 Sintomas de sensibilização central, de depressão, de ansiedade e cervicalgia em mulheres com DTM isolada ou combinada com migrânea

Dias MF, Calixtre LB, Picanço A, Gonçalves DAG*
Prótese e Materiais Dentários - PRÓTESE E MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomanbibular (DTM) está frequentemente associada com comorbidades. Entre elas, a cervicalgia e a migrânea são condições bastante prevalentes em pacientes com DTM. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi investigar a associação entre sintomas de sensibilização central (SC), de depressão, ansiedade e cervicalgia em mulheres apresentando DTM dolorosa isolada ou associadas com a migrânea. Para isso, foi conduzido um estudo transversal por meio de teleconsulta. A DTM foi identificada por meio do uso adaptado do DC/TMD - Eixo I. Sintomas de ansiedade e depressão foram acessados por meio do GAD-7 e do PHQ-9. A presença de sintomas de SC foi avaliada por meio do Inventário de Sensibilização Central (CSI-BP), a Migrânea (M) pelo Headache Screening Questionnaire (HSQ-BR) e a cervicalgia por meio do questionário Nórdico Adaptado. O estudo foi composto por 87 mulheres com 20 a 54 anos. Para análise dos dados, a amostra foi estratificada em Controles (39,1%), DTM (14,9%), DTM+M (46%). Voluntárias do grupo DTM+M apresentaram mais tempo de início da dor, mais sintomas de SC, de depressão, de ansiedade e mais relato de cervicalgia do que as voluntárias sem dor ou com DTM apenas com diferenças estatisticamente significantes (teste Mann-Whitney U; p<0,0001).

A comorbidade de migrânea e cervicalgia é um fator agravante para a DTM em mulheres. Na presença dessas condições, há maiores chances de comprometimento psicossocial e envolvimento de mecanismos de dor centralizados.

(Apoio: CAPES Nº 88887.468171/2019-00)

PN0549 Efeito da preservação na resistência flexural e módulo de elasticidade do dispositivo interoclusal estabilizador

Mayta BS, Candido LA, Zancopé K, Mendonça G, Simamoto-Júnior PC, Neves FD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Investigar a resistência flexural (RF) e módulo de elasticidade (ME) em resinas para impressão 3D do dispositivo interoclusal estabilizador (DIE), submetidas a diferentes meios de preservação com base nas horas do sono. Fatores em estudo: 1. Tipo de material de confecção (4 níveis), sendo 3 resinas para impressão 3D (experimentais): PriZma 3D Bio Splint, Makerteach Labs (PZ); Cosmos Splint (CS), Yller; NightGuard Firm; SprintRay (NGF); e resina acrílica autopolimerizável (controle - GC); 2. Meio de preservação (4 níveis): saliva artificial (SA) 8h/dia, água natural (AN) 16h/dia, Clorexidina 0,12% (CL) 16h/dia e Corega Tabs (CO) 5min/dia; 3. Tempo de avaliação: 24h após polimerização (T0) e 30 dias após tratamento. Realizou-se o ensaio de flexão 3 pontos na máquina universal de ensaios (Instron) com velocidade de 5mm/min. Os dados foram analisados mediante o teste Kruskall Wallis e comparações múltiplas por pares (α=0.05). Verificou-se diferenças na RF entre os grupos [X2 (4) = 39,634; P<0,05] e ME [X2 (4) = 63,556; P<0,05]. Na análise intragrupo, houve um aumento estatisticamente significativo da RF do PZ-T0, CS-T0, e NGF-T0 em SA e CO (P<0,05), mas não para o GC; no ME, o NGF apresentou valores significativamente baixos sobre o PZ, CS e GC (P<0,05). No intergrupo, houve um aumento significativo da RF do CS, NGF e PZ sobre o GC em SA e CO (P<0,05); o ME sofreu alterações por todos os meios de preservação (P<0,05).

Sugere-se que a forma adequada de preservar o DIE, seria aplicação de Corega Tabs por 5 min, lavado com escovação, e preservação em seco.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0550 Avaliação In Vitro da Retenção de Coroas Temporárias com e sem Agente Cimentante Após Ciclagem Mecânica

Silva APP, Saldanha AA, Ferruzzi F, Merino BG, Quiroga AL, Sundfeld-Neto D, Salmeron S, Pini NIP*
Mestrado - MESTRADO - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

As coroas provisórias sobre implante são essenciais para restaurar a estética e a função durante o processo de osseointegração. O objetivo foi avaliar a retenção dessas coroas com diferentes espaços de cimentação ou apenas fricção. Para avaliar a retenção dessas coroas, realizamos um estudo in vitro com 30 análogos de implantes Cone Morse (CM) que receberam munhões universais. Os grupos Cone Morse Standard (CMS) e Cone Morse Reduced (CMR) receberam coroas usinadas a partir de blocos de polimetilmetacrilato (PMMA) com diferentes espaços para o agente de cimentação, CMS recebeu cimento temporário, e CMR foi retida por fricção. O grupo Grande Morse (GMC) recebeu coroas em resina acrílica termo ativada pela técnica convencional, também retidas por fricção. As amostras receberam ciclagem mecânica e foram submetidas à ensaio de tração. Os valores de retenção foram analisados utilizando o teste ANOVA a um critério e teste de Tukey (ALFA<0,05). Os resultados mostraram que as coroas do grupo CMR, sem cimento, apresentaram maior retenção pós ciclagem do que as demais. Esses resultados sugerem que espaço de cimentação reduzido resulta em boa retenção da coroa sem cimento, superior a de coroas com cimento após ciclagem.

Coroas com espaço reduzido sem cimento pode ser uma opção clínica interessante, pois eliminam os problemas relacionados ao excesso de cimento nas coroas cimentadas.

PN0551 Avaliação da ação antibiofilme de diferentes soluções higienizadoras nas superfícies de resina acrílica e liga metálica de cobalto-cromo

Moraes LGS, Oliveira VC, Macedo AP, Oliveira CAF, Pagnano VO*
Materiais Dentários e Prótese Dentária - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As soluções higienizadoras para Próteses Parciais Removíveis (PPRs) estão em constante estudo visando efetiva ação antibiofilme. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação de soluções em biofilme multiespécies sobre as superfícies da liga metálica de cobalto-cromo (Co-Cr) e da resina acrílica termopolimerizável (RA). A amostra foi composta por 96 espécimes circulares (14 mm x 4 mm), sendo 48 metálicos de Co-Cr e 48 de RA. Os padrões foram confeccionados, polidos, esterilizados e contaminados por biofilme composto por Candida albicans, Candida glabrata, Streptococcus mutans e Staphylococcus aureus. Foram divididos em 4 grupos de imersão (n=9): S1 - Ácido peracético 2,5 mg/mL (10 minutos); S2 - Cloreto de cetilpiridínio 0,001 mg/mL (10 minutos); S3 - N-acetilcisteína 160 mg/mL (30 minutos); S4 - PBS (controle, 30 minutos). A suspensão resultante após o enxágue foi semeada em meios de cultura específicos em placas de Petri, incubadas para a contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC). A análise estatística foi realizada através de Kruskal-Wallis, seguido de pós-teste de Dunn ou ANOVA seguido de Tukey e teste T (α=0,05). O grupo S1 reduziu a zero a contagem de todos os microrganismos em RA e Co-Cr. S3, em RA, reduziu a zero apenas a contagem de S. mutans e, para S. aureus, propiciou menor UFC que S4 (p<0,001) e S2 (p=0,012). Em Co-Cr, S2 propiciou menor UFC de C. glabrata que S3 e S4 (p<0,001) e de C. albicans [S3 (p=0,008) e S4 (p<0,001)].

Sendo assim, a solução de ácido peracético apresentou resultados promissores de ação antibiofilme nos materiais que compõem a PPR.

(Apoio: CAPES Nº 88887.682923/2022-00)

PN0552 Efeito do envelhecimento e corantes na estabilidade de cor e rugosidade de resina acrílica em base de dentadura fresada CAD-CAM e impressa 3D

Dias TLM, Bento VAA, Limírio JPJO, Rosa CDRD, Pellizzer EP, De Oliveira AS, Lemos CAA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi investigar a estabilidade de cor e rugosidade de resinas acrílicas para base de dentadura do método convencional, processada por micro-ondas, fresada e impressa 3D diante de diferentes tempos de envelhecimento e imersão em bebidas corantes. A hipótese avaliada neste estudo foi que diferenças significativas seriam encontradas entre as resinas polimerizadas por calor e resinas fabricadas pelo sistema CAD/CAM. Um total de 480 amostras redondas (10 × 3,3 ± 0,03 mm) foram confeccionadas para avaliação das propriedades de superfície e estabilidade de cor, divididas entre os quatro grupos principais de resinas e subdivididas em quatro tempos de análise (T0, T1, T2 e T3) e bebidas corantes (água, café, vinho e refrigerante cola), resultando um n = 10 para cada subgrupo. As amostras passaram por envelhecimento em uma termociclodora à temperatura de 5ºC e 55ºC nos ciclos de 5.000 (T1), 10.000 (T2) e 20.000 (T3), em seguida ficaram imersas em bebidas corantes por 144h, 288h e 576h, respectivamente. Os dados dos testes foram avaliados com a análise de variância ANOVA two-way e three-way ($p < 0,05$).

A resina fresada apresentou melhor desempenho quanto a rugosidade e estabilidade de cor, enquanto que a resina impressa 3D apresentou as piores propriedades. As bebidas corantes não alteraram a rugosidade das resinas, entretanto afetaram suas propriedades ópticas, principalmente a resina de impressão 3D e a processado por micro-ondas.

PN0553 A distribuição de tensão em coroas sobre implantes com pilares de zircônia é influenciada pelos materiais restauradores?

Freitas MIM, Ruggiero MM, Cerqueira GFM, Machado RMM, Cury AAB*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Em reabilitações sobre implante em região anterior, os pilares de zircônia são muito utilizados, principalmente em casos em que exigência estética é maior, sendo combinados aos diversos materiais restauradores comercialmente disponíveis. Este estudo avaliou a distribuição de tensões em coroas sobre implantes, utilizando 4 materiais restauradores: dissilicato de lítio (DL), zircônia (ZIR), cerâmica infiltrada por polímero (CIP) e resina nanocerâmica (RNC). Um modelo virtual representando o conjunto osso-implante-pilar-coroa foi desenhado no software Solidworks. A análise de elemento finitos foi realizada utilizando as propriedades físicas de cada uma das estruturas. Uma carga de 49N foi aplicada com inclinação de 30º na borda incisal da coroa e os critérios de tensão von Misses (σvM) para o implante, tensão máxima de cisalhamento (τmax) para o osso cortical e medular e tensão máxima principal (σmax) para pilar e coroa foram calculados. RNC apresentou os maiores valores de σvM para o implante (187,29MPa) e de σmax para pilar (177.78MPa), já a ZIR apresentou os menores valores, 176,61MPa para implante e 164,51MPa para pilar. Entretanto, para coroa os valores de σmax foram de 8,30MPa (RNC) e 100,24MPa (ZIR). Entre os materiais, os valores de τmax para o osso, foram semelhantes.

O material restaurador não influenciou a distribuição de tensões no conjunto osso e implante, mas influenciou no pilar e na coroa.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0554 Viabilidade celular de biofilme multiespécie nas superfícies de cobalto-cromo e resina acrílica imersas em soluções higienizadoras

Paiva FZC, Moraes LGS, Oliveira CAF, Oliveira VC, Macedo AP, Pagnano VO*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A ação antimicrobiana de higienizadores de Próteses Parciais Removíveis (PPR) é essencial para longevidade do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade celular de biofilme multiespécie composto por Candida albicans, Candida glabrata, Streptococcus mutans e Staphylococcus aureus em espécimes de cobalto-cromo (Co-Cr) e de resina acrílica termopolimerizável (RA) imersos com diferentes soluções higienizadoras. Foram confeccionados 72 espécimes (14 mm x 4 mm), sendo 36 de Co-Cr e 36 de RA. Após acabamento, polimento e esterilização, os espécimes foram contaminados pelo biofilme multiespécies. As soluções foram divididas em 4 grupos de imersão (n = 9): G1: PBS, controle (30 min); G2: solução de N-acetilcisteína 160 mg/mL (30 min); G3: solução de cloreto de cetilpiridínio 0,001 mg/mL (10 min); G4: solução de ácido peracético 2,5 mg/ mL (10 min). Após enxágue, os espécimes foram incubados. Foi realizada a análise Live/Dead para quantificação das células vivas e mortas e a análise estatística foi realizada através de Kruskal-Wallis, seguido de pós-teste de Dunn ($\alpha=0,05$). Em RA, para o biofilme total, G2 apresentou maiores valores que G3 ($p=0,014$) e G1 ($p=0,010$). Em Co-Cr, G4 apresentou menores valores que os demais grupos ($p<0,001$). Para o biofilme vivo, as soluções higienizadoras apresentaram menores valores que o controle (G1) em RA [(G2 e G4 ($p<0,001$), G3 ($p=0,003$)] e em Co-Cr ($p<0,001$).

Conclui-se que o ácido peracético é uma alternativa promissora para higienização de PPRs.

(Apoio: CAPES)

PN0555 Agrupamentos psicossociais influenciam na sensibilidade mecânica dolorosa e na modulação da dor em disfunção temporomandibular?

Salbego RS, De lima Netto BA, Herreira-Ferreira M, Conti PCR, Costa YM, Bonjardim LR*
Biologia Oral - BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo retrospectivo avaliou o impacto de agrupamentos psicossociais (PS) na sensibilidade mecânica dolorosa e na modulação da dor de pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). A amostra possuía 195 mulheres, sendo 95 com DTM dolorosa de acordo com os Critérios Diagnósticos para DTM (DC/TMD) e 100 controles assintomáticas. Os questionários utilizados para caracterizar o perfil PS foram: Escala de Estresse Percebido, Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, Questionário do Sono de Pittsburgh, Escala de Catastrofização da Dor e Inventário de Sensibilização Central. Parâmetros do teste sensorial quantitativo: limar de dor mecânica (MPT), limiar de dor àpressão (PPT), razão da somação temporal (WUR) mensurados nos músculos masseter (m) e tenar (t), e teste de modulação condicionada da dor (CPM). Os valores dos controles assintomáticos serviram de referência para transformar os parâmetros PS em escores T e assim, categorizar o comprometimento como "presente" ou "ausente". Foi utilizada a regressão linear múltipla para verificar se a presença de DTM, o comprometimento PS, e a idade são previsores dos valores de MPT, WUR, PPT e CPM. A análise dos valores de MPT_m ($R2=0,472$; $p<0,001$), PPT_m ($R2=0,207$; $p<0,001$) e PPT_t ($R2=0,052$; $p<0,001$) resultaram em modelos estatisticamente significativos somente para presença de DTM e idade. As análises de WUR e CPM resultaram em modelos não significativos.

Conclui-se que o comprometimento PS não influenciou a sensibilidade mecânica dolorosa e modulação condicionada da dor, mesmo em pacientes com DTM.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0556 Adição de fibras de aramida melhora as propriedades mecânicas de resina para impressão 3D

Morel LL, Alexandrino LD, Praseres MF, Girundi ALG, Santos KM, Almeida MVR, Silva WJ*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar o efeito nas propriedades mecânicas e estéticas em resinas para impressão 3D para bases de próteses removíveis através da adição de fibras de aramida. Para a realização dos testes, os espécimes foram divididos em dois grupos: grupo controle (apenas resina de impressão 3D para base de prótese) e grupo experimental (adição de fibras de aramida de coloração avermelhada, para a simular veias com 2 mm de comprimento, à 5% do volume total). Os espécimes foram avaliados quanto às suas propriedades mecânicas, como análise de microdureza superficial (MS), rugosidade superficial (RS), módulo de elasticidade (ME), resistência à flexão (RF) e energia livre de superfície (ELS) e a análise estética foi realizada pela diferença de cor obtida através da inserção das fibras. Os dados foram submetidos inicialmente ao teste de normalidade e analisados através de ANOVA One-way. O nível de significância foi estabelecido em 5%, e o poder do teste foi definido como >0,80. Os resultados demonstraram diferença estatística na ME ($p<,0001$), RF ($p<,0001$), variável polar da ELS ($p=0,0263$), ELS total ($p=0,0344$). A MS e a RS não apresentaram diferença estatística ($p\geq0,05$). A diferença de cor (ΔE) obtida ficou abaixo do limiar de perceptibilidade (<1,8).

Conclui-se que a inserção das fibras de aramida é uma escolha de fácil aplicação para reforço mecânico e caracterização estética de resinas de impressão 3D para bases de próteses removíveis.

PN0557 Efeitos da imersão e escovação na estabilidade de cor de duas resinas para impressão 3D com diferentes tratamentos de superfície

Moss OB, Simionato AA, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da imersão e escovação na estabilidade de cor de duas resinas para impressão 3D: Printax (PX) e Nanolab (NL) com diferentes tratamentos de superfície. As amostras (n=90) foram obtidas em impressora 3D, com fase de pós-cura conforme as especificações de cada fabricante, e polidas. Foram divididas em três diferentes tratamentos de superfície: pigmento e glaze (PG), apenas glaze (G) e apenas polimento (POL), e imersas em três soluções, refrigerante de cola (RC), energético (E) e água destilada (AD), por 6 dias a 37ºC, com troca diária das soluções e homogeneização a cada 12 horas. Após a imersão, foram submetidas ao ensaio de escovação por 65700 ciclos, velocidade de 180 ciclos/minuto e 2N de carga, e imersas novamente pelo mesmo período anterior. As leituras de cor foram realizadas previamente a cada etapa do estudo e a diferença foi calculada utilizando a fórmula CIEDE 2000. Os dados foram interpretados segundo o teste Anova de Medidas Repetidas, com pós-teste de Bonferroni. Os resultados mostraram que existe diferença significativa na interação tratamento de superfície x tempo x solução ($p<0,05$) para ambas as resinas. Para a resina PX, foram observadas maiores alterações nos tratamentos PG e G, para as soluções RC e E. Já em NL, todos os tratamentos, tempos e soluções apresentaram alterações significativas. Em ambos os materiais, todos os grupos indicaram valores acima dos limites de perceptibilidade e aceitabilidade.

Conclui-se que as soluções testadas e a escovação causaram alterações de cor perceptíveis nas resinas para impressão 3D.

(Apoio: CNPq - CNPq Nº 307944/2019-0 (PQ 1B) | FAPESP Nº 2019/25405-0)

PN0558 Efeito de protocolos de higiene sobre a carga microbiana de biofilme formado na superfície de resinas de impressão 3D para prótese total

Poker BC, Ribeiro AB, Gonçalves M, Macedo AP, Oliveira VC, Silva-Lovato CH*
Dmdp - DMDP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de protocolos de higiene sobre a carga microbiana de biofilme complexo de Streptococcus mutans, Staphylococcus aureus e Candida albicans formado sobre a superfície de resinas para impressão 3D de base e dente de prótese total, comparadas a resinas convencionais. Espécimes circulares (n=9) foram submetidos à formação de biofilme, escovados com escova macia e sabão neutro (20 segundos) e imersos (20 minutos) em água (A), hipoclorito de sódio à 0,25% (HS) ou triclosan à 0,15% (T). Após lavagem, foram inseridos em tubos de ensaio contendo Letheen Broth e sonicados; 0,025 mL da suspensão foram semeados em meios de cultura específicos e incubados. A carga microbiana (CM) foi quantificada pela contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Os dados foram analisados com Wald-test em modelo linear generalizado com múltiplas comparações e ajuste de Bonferroni (p<0,05). A CM de S. mutans foi maior para dente que para base (p=0,043); no grupo A, a resina impressa apresentou menor CM que a convencional; HS e T reduziram a CM para ambas as resinas (p<0,001). A CM de S. aureus foi maior em A e menor em HS (p=0,001); na resina de base, a CM foi maior na resina impressa; a resina de dente convencional apresentou maior CM que a impressa e ainda, a CM foi maior que a de base (p=0,001). A CM de C. albicans foi maior em A e menor em HS (p<0,001).

Os protocolos HS e T foram eficazes contra o biofilme. A resina convencional apresentou maior carga microbiana que a impressa, exceto para S. aureus sobre a resina de base. A resina de dentes apresentou maior carga microbiana que a de base.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/06814-9 | CAPES Nº 88887.668372/2022-00)

PN0559 Influência da experiência do operador e tipo de escâner na percepção do paciente quanto a técnicas de obtenção de modelos de arco completo

Dolenkei KK, Bernardes P, Rocha NAB, Soares AG, Moreira RS, Silva RF, Tavares LN, Raposo LHA*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vivo avaliou a percepção de pacientes quanto a obtenção de modelos completos dos arcos por duas técnicas. Indivíduos (n=15) foram escaneados com dois escâneres intraorais (Trios 3 e Virtuo Vivo) por dois operadores (baixa e alta experiência) obtendo modelos digitais. Os mesmos foram moldados com material elástico (Hydrogum V) por operador experiente obtendo modelos em gesso. Por último, responderam questionário fechado com variáveis de análise sobre seu grau de satisfação em relação a agilidade/conforto. Para a comparação em relação à agilidade/conforto entre os escâneres e operadores e em relação a técnica de obtenção de modelo, utilizou-se o teste de Mann-Whitney. Para a comparação em relação as técnicas utilizados, utilizou-se o teste de Qui-quadrado (α=0,05). No quesito conforto, houve diferença entre os escâneres e operadores, sendo observada melhor avaliação para o escâner Virtuo Vivo e o operador de maior experiência. Não houve diferença entre os dois escâneres em relação a variável agilidade, porém, o operador de alta experiência obteve melhor avaliação nesse quesito. Quanto a preferência pela técnica de obtenção de modelo (convencional e digital), não houve diferenças.

O operador com alta experiência obteve melhor avaliação quanto agilidade/conforto. O escâner com menor ponteira (Virtuo Vivo) obteve melhor avaliação quanto ao conforto, sem diferenças em relação a agilidade. Não houve preferência dos pacientes na obtenção dos modelos de arco completo empregando o método digital ou a moldagem convencional.

(Apoio: CAPES)

PN0560 Impacto da associação da cafeína e nicotina na progressão da periodontite experimental

Ferreira IGD, Corrêa MG, Monteiro MF, Cirano FR, Fernandes WAM, Casati MZ, Colella E, Pimentel SP*
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação de cafeína (CAF) e nicotina (NIC) sobre a progressão da periodontite experimental (PE) em ratos. Foram utilizados 40 ratos machos Wistar, divididos em 4 grupos: 1- grupo placebo (PL) (n=10): água destilada; 2- grupo NIC (n=10): nicotina; 3- grupo CAF (n=10): cafeína; 4- grupo CAF+NIC (n=10): cafeína e nicotina. A água destilada e a cafeína (30 mg/kg) foram administradas via gavagem, e a nicotina (1.67 mg/kg/d) foi administrada por meio de injeção intraperitoneal diariamente, por 45 dias previamente à indução da PE e por 15 dias após. A PE foi induzida por meio de colocação de ligaduras em um dos primeiros molares inferiores dos animais e a eutanásia ocorreu 15 dias após a indução da PE. As mandíbulas foram removidas para análise morfométrica da perda óssea alveolar. O grupo PL apresentou menor perda óssea quando comparado aos outros grupos, no lado ligado (p<0.05). Maior perda óssea foi observada no grupo CAF+NIC, quando comparada ao grupo placebo e ao grupo NIC, enquanto CAF apresentou maior perda óssea comparada ao PL, no lado não ligado (p<0.05).

Conclui-se que tanto a nicotina, como a cafeína em altas doses e sua associação aumentam a progressão da periodontite experimental. A associação de cafeína e nicotina tem efeito destrutivo sobre o tecido ósseo inclusive na ausência da periodontite experimental.

(Apoio: CAPES)

PN0562 Efeito antioxidante e anti-inflamatório do lactobacillus rhamnosus adjunto a terapia periodontal em modelo experimental de periodontite

Rodrigues KT, Silva-Junior FL, Lima MLS, Azevedo MLS, Araújo VS, Araujo AA, Avelino LB, de Aquino Martins ARL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos antioxidante e anti-inflamatório do Lactobacillus rhamnosus EM1107 (LR) adjuvante ao tratamento da periodontite induzida por ligadura em camundongos e na inflamação intestinal. Os animais foram divididos em 4 grupos: Grupo I: sem intervenção; Grupo II: indução da DP; Grupo III: indução da DP + RACR; Grupo IV: indução da DP + RACR + LR . Foram realizadas análises bioquímicas das funções hepáticas e renais, contagem de leucócitos, concentração intestinal dos biomarcadores de estresse oxidativo GSH, MDA e SOD e expressão sérica e gengival das citocinas IL-1β e IL-6. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para os níveis teciduais intestinais de GSH e SOD. O MDA foi observado em maior nível no grupo DP + RACR, cuja diferença foi estatisticamente significativa em relação ao grupo controle da DP e sem intervenção (p<0,05). Não houve diferença na concentração sérica das citocinas inflamatórias IL-1β e IL-6 (p>0,05). Houve menor expressão da citocina pró-inflamatória IL- 6 no grupo DP + RACR em relação aos demais grupos. A expressão de IL-1β nos tecidos periodontais apresentou média mais elevada no grupo controle da DP. Já para a IL-6 gengival, a maior média foi observada no grupo DP + RACR.

A utilização do LR no tratamento adjuvante da periodontite experimental induzida por ligadura em camundongos foi capaz de modular o estresse oxidativo gerado a partir da redução do nível de MDA e embora não tenha sido observada diferença estatística significante, foi capaz de reduzir o marcador inflamatório IL-1β.

PN0563 Impacto local e sistêmico de Bifidobacterium animalis subespécie lactis HN019 no desenvolvimento da periodontite experimental em ratos

Fonseca JG, Moreira ALG, Silva PHF, Salvador SLS, Santos JET, Mayer MPA, Furlaneto FAC, Messora MR*
Ctbmf e Periodontia - CTBMF E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos locais e sistêmicos da terapia probiótica (PROB) no desenvolvimento de periodontite experimental (PE). Foram utilizados 48 ratos, alocados em 4 grupos: C (controle), PROB, EP e EP-PROB. Os grupos PROB e EP-PROB receberam administração sistêmica da cepa probiótica Bifidobacterium animalis subespécie lactis HN019 (1×1010 UFC/mL) durante 8 semanas. Os animais dos grupos PE e PE-PROB foram submetidos à PE na 7ª semana experimental por meio da colocação de ligaduras nos primeiros molares inferiores. Todos os animais foram submetidos à eutanásia na 9ª semana experimental. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (p<0,05). Maior perda óssea alveolar (POA) foi observada no grupo EP quando comparado aos grupos EP-PROB, PROB e C. O grupo EP apresentou maior dislipidemia quando comparado ao grupo C, assim como maiores valores de resistência à insulina (HOMA-IR), de proteinúria (PROTEU), de pressão arterial sistólica, de percentual de hepatócitos gordurosos (HG) no fígado e da expressão de adipocinas no tecido adiposo (LEPR, NAMPT e FABP4). O grupo EP-PROB apresentou menor dislipidemia bem como menores valores de PROTEU, de HG e da expressão de NAMPT. Nos tecidos intestinais, o grupo EP-PROB apresentou maior altura de vilosidades e de profundidade de criptas, assim como menor redução de Bacteroidetes e menor aumento de Firmicutes quando comparado ao grupo EP-PROB.

O uso de B. lactis HN019 pode reduzir a POA decorrente da EP em ratos, bem como modular parâmetros intestinais, expressão de genes lipogênicos e níveis de esteatose hepática.

(Apoio: FAPs Nº 17/26257-9 | 18/16009-0 Nº FAPESP)

PN0564 Desfecho baseado no paciente e sangramento gengival após treinamento de higiene oral: Análise secundária de um ensaio clínico randomizado

Ortigara GB, Tavares RCR, Knorst JK, Reiniger APP, Lopes TV, Tatsch KF, Moreira CHC*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o impacto da melhora percebida na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRS) dentro de 6 meses após o treinamento de higiene bucal (THB) no sangramento gengival. 65 participantes com =15% de sangramento gengival proximal foram incluídos nesta análise secundária. Receberam instruções semanais e controle de placa profissional de acordo com o grupo: Uso adjuvante do fio dental à escovação (E+FD) ou escovação (E) por 60 dias, seguido de um período em que não foram feitos mais THB (6 meses). O índice gengival (IG) foi avaliado no início e após 60, 120 e 240 dias, QVRS (Oral Health Impact Profile [OHIP-14]) foi avaliado no início e após 60 dias. A diferença mínima clinicamente importante (MID) foi estimada usando uma combinação de medidas âncoras e de distribuição para triangular em direção a um valor, classificando os indivíduos naqueles que atingiram (=MID) ou não (<MID) este valor. Modelos lineares mistos foram utilizados para análise e comparação entre grupos e tempo de seguimento. O MID foi determinado como 6,4 pontos do OHIP. O grupo <MID apresentou níveis de sangramento gengival significativamente maiores (20,7 (SE 2,05) versus 14,6 (SE 2,2) p<0,05) após 120 dias das instruções. Não houve diferença aos 60 e 240 dias. Indivíduos do grupo EB+F que perceberam melhora na QVRS apresentaram menor sangramento gengival ao longo do tempo.

Assim, o retorno para manutenção periódica é necessário para que os indivíduos permaneçam motivados e mantenham baixos níveis de gengivite, mesmo nos que percebem uma melhora em sua QVRS após o período inicial de THB.

(Apoio: CAPES)

PN0565 O impacto do uso do fio dental adjuvante na qualidade de vida relacionada à saúde bucal: Análise secundária de um ensaio clínico randomizado

Lopes TV, Tavares RCR, Ortigara GB, Knorst JK, Reiniger APP, Tatsch KF, Moreira CHC*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o impacto do uso adjuvante de fio dental (FD) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRS) em indivíduos com gengivite e sem histórico de periodontite. Realizou-se uma análise secundária de um ensaio clínico randomizado. 65 participantes apresentando pelo menos 15% de sangramento proximal foram randomizados em dois grupos: uso adjuvante de FD à escovação (E+FD) ou apenas escovação (E). Todos participantes receberam instruções de higiene oral (IHO) e remoção de placa bacteriana 1 vez por semana, durante 8 semanas. QVRS (Oral Health Impact Profile [OHIP-14]), índice gengival (IG) e índice de placa (IPI) foram avaliados no início e após 60 dias. Análise de regressão multinível para medidas repetidas foram realizadas para comparar os escores do OHIP-14 entre os grupos, o tempo de avaliação e o status da gengivite foram analisados como variáveis preditivas. Foram calculados o Índice de Taxa de Incidência (IRR) e o intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Após 60 dias, os escores totais do OHIP-14 aumentaram significativamente em ambos os grupos. Não houve diferença significativa nas pontuações gerais do OHIP-14 entre os grupos (IRR 1,50; IC 95% 0,95-2,37). O tempo e o status da gengivite foram identificados como variáveis preditivas significativas (p<0,01).

Dessa forma, a QVRS melhorou ao longo do tempo, independentemente do uso de FD, provavelmente devido às IHO e à diminuição dos níveis de gengivite. E, assim, embora os regimes de higiene bucal melhorem a QVRS ao longo do tempo, o impacto do uso do FD não é perceptível para os indivíduos.

(Apoio: CAPES)

PN0566 Protocolo cirúrgico associado a injecção de toxina botulínica para correção de sorriso gengival: relato de caso

Brant CF, Gontijo ACS, Toloi LI, Oliveira JA, Silveira MI, Siqueira LC, Pigossi SC, Almeida DAF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O sorriso gengival caracteriza-se pela exposição excessiva do tecido gengival durante o ato de sorrir e interfere em questões de socialização e autoestima. O presente relato de caso objetivou descrever o tratamento multidisciplinar que engloba o protocolo cirúrgico periodontal combinado a aplicação de Toxina Botulínica tipo A para correção de sorriso gengival procedente à erupção passiva alternada e hiperatividade do lábio superior. A paciente do gênero feminino, 32 anos, procurou atendimento devido à exposição gengival excessiva durante a função, especificamente durante a fala e sorriso. Ao exame clínico constatou-se Erupção Passiva Alternada Tipo I Subclasse B concomitante à hiperatividade labial superior. Dado o diagnóstico, cumpriu-se o procedimento de aumento da coroa clínica estética com remoção do tecido gengival e ressecção óssea nos elementos 13 ao 24. Após 5 meses de pós-operatório, apesar da efetividade da terapia, ainda havia exposição gengival persistente associada à hiperatividade do lábio superior. Assim, interviu-se com a injeção de um frasco de 100 unidades de Toxina Botulínica tipo A diluído em 2 ml de soro fisiológico nos músculos elevadores do lábio superior e da asa do nariz. Após 15 dias da aplicação observou-se redução significativa da exposição gengival ao sorrir e a paciente relatou estar satisfeita com o resultado.

Conclui-se que o protocolo cirúrgico periodontal combinado com a injeção de Toxina Botulínica do tipo A foi eficaz para a correção do sorriso gengival, promovendo a estética de maneira conservadora e previsível.

PN0567 Alternativas para o tratamento de bifurcação classe II em paciente com periodontite: uma análise de microcusteio

Brito ACM, Pinheiro MA, Silva ARJ, Santos BRM, Sousa HDA, Cavalcanti YW*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi analisar os custos de diferentes alternativas de tratamento para lesão de furca classe II em molar inferior. Foi realizada uma avaliação econômica parcial na saúde bucal com a abordagem de "bottom-up". Foram calculados os custos diretos envolvidos em cada etapa das opções de plano de tratamento escolhidos, dentre eles: raspagem e alisamento radicular manual (RAR), tunelização ou regeneração tecidual guiada (RTG) associada à matriz derivada do esmalte (EMD). Utilizou-se a técnica de microcusteio, no qual o custo dos materiais e equipamentos foi pesquisado em três lojas virtuais. Os valores de instrumentos e equipamentos foram diluídos de acordo com sua vida útil, considerando entre 1 a 5 anos de uso. Uma análise de sensibilidade também foi realizada, sendo considerado 20% a mais (cenário mais pessimista) a 20% menos (cenário mais otimista). A opção RAR manual com no mínimo duas sessões apresentou um custo total de R$98,99. A RAR associada à técnica ressectiva de tunelização, resultou em custo total de R$ 177,72 e a alternativa de tratamento com RTG+EMD foi de R$ 1584,98.

A opção de RAR associada à tunelização é 1,69 vezes mais cara que apenas a RAR. Já a RTG+EMD é 16 vezes mais cara que a RAR e 8,9 vezes mais cara que a RAR quando associada à tunelização. As principais diferenças observadas estão associadas a maior quantidade de instrumental envolvido e ao uso de biomateriais.

PN0568 Avaliação do perfil de expressão gênica de duas técnicas de remoção de enxerto subepitelial de tecido conjuntivo

Absy S, Ruiz KGS, Sacramento CM, Corrêa MG, Pimentel SP, Casati MZ, Monteiro MF, Cirano FR*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o perfil de expressão gênica do enxerto subepitelial de tecido conjuntivo (ESTC), obtido por diferentes técnicas: enxerto gengival deseptelizado (EGD) e lâmina dupla (LD). Três pacientes com indicação de tratamento de retrações gengivais ou com aumento de espessura de tecido mole ao redor de implantes foram selecionados. As porções mesiais e distais dos enxertos removidos por ambas as técnicas foram utilizadas para a avaliação da expressão gênica dos seguintes genes: enzima conversora de angiotensina (ACE), trombospondina-1 (THBS1), fibronectina-1 (FN1), fator de crescimento de fibroblasto-2 (FGF2); angiopoietina-1 (ANGPT1), fator de crescimento endotelial vascular-A (VEGFA), fator de rede de comunicação celular-1 (CCN1), fator de rede de comunicação celular-2 (CCN2); queratina-1 (KRT1), queratina-2 (KRT2), periplaquina (PPL) e colágeno-18 (KNO/COL18A1). O gene FN1 foi mais expresso na LD, enquanto os genes ANGPT1, CCN1, CCN2 e KNO/COL18A1 tiveram maior expressão para EGD (p<0,05). Já para as regiões avaliadas, os genes THBS1 e KNO/COL18A1 foram mais expressos na distal dos tecidos, já o gene CCN1 foi mais expresso na mesial dos tecidos (p<0,05).

Pode-se concluir que genes relacionados à angiogênese e à queratogênese foram mais expressos na EGD, enquanto os genes relacionados à fibrinogênese (coagulação) foram mais expressos na LD. Já para as regiões, os genes relacionados à angiogênese tiveram maior expressão na mesial, enquanto a região distal teve os genes mais expressos nos processos de fibrinogênese e queratogênese.

(Apoio: CAPES)

PN0569 Efeitos de diferentes doses de radiação ionizante no reparo ósseo alveolar em alvéolo pós-extração: estudo experimental em ratos

Rodrigues JF, Borges JS, Paula IS, Oliveira APL, Soares CJ, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes doses de radiação ionizante (RI) no reparo ósseo alveolar e na resistência óssea após exodontia de primeiros molares inferiores de ratos machos Wistar. Após 7 dias, os animais foram divididos em 4 grupos (n = 7) de acordo com a irradiação em dose única: NIr: Grupo controle, não irradiado; Ir15: irradiado com 15Gy; Ir20: irradiado com 20Gy; Ir30: irradiado com 30Gy. Após 14 dias da extração, os animais foram eutanasiados. O volume ósseo (BV) e a fração do volume ósseo (BV/TV), foram analisados por microtomografia computadorizada (µCT). A matriz óssea neoformada e quantidade de colágeno foram quantificadas em cortes histológicos e a força máxima a fratura foi determinada por teste biomecânico. Os dados foram analisados usando teste ANOVA seguido por Tukey (α = 0,05). Os resultados obtidos por µCT revelaram que RI levou menores valores de BV/TV (44,1 ± 8,3, P < 0,001) e BV (0,68 ± 0,08, P < 0,001) para o grupo Ir30 comparado ao NIr. Menor quantidade de osso neoformado foi encontrado para Ir30 (P = 0,005) comparado ao Ir15. Os resultados da histomorfometria e µCT corroboram. O colágeno intermediário e densamente compactado foi predominante em todos os grupos. Não houve diferença significativa para os parâmetros biomecânicos.

A RI impactou o reparo ósseo alveolar. A dose de 30Gy reduziu o processo de reparo ósseo, com menor quantidade de osso neoformado, menor percentual de colágeno densamente compactado. Esta dose pode ser usada para estabelecer com sucesso um modelo animal de mandíbula irradiada que mimetize a condição clínica irradiada.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG)

PN0570 Impacto da periodontite experimental sobre doença renal crônica induzida em ratos Wistar

Pedroni G, Leal VL, Caetano RO, Gaio EJ, Fiorini T, Visioli F, Cavagni J*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Estudos têm apontado uma associação positiva entre Doença Renal Crônica (DRC) e Doença Periodontal (DP), sugerindo uma possível influência da DP na gravidade e progressão da DRC. Contudo, ainda não estão elucidados os processos biológicos envolvidos nessa interação. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da DP na DRC induzida por adenina em ratos. Foram randomizados em 4 grupos experimentais 22 ratos Wistar machos. O grupo Controle (CT) recebeu 0,5% de Carboxymethyl Celulose (CMC), como veículo. No grupo doença periodontal (Perio) houve indução da DP por meio de ligaduras, assim como administração de CMC. No grupo DRC foi administrada adenina 200mg/kg de peso em 0,5% de CMC. O grupo Perio+DRC recebeu ambas as intervenções iniciando-se pela indução da DP. As soluções foram administradas via gavagem, por 10 dias em todos os grupos experimentais. Foram analisados peso corporal, marcadores de função renal incluindo creatinina e ureia, além do aspecto macroscópico dos rins. Os ratos que receberam indução da DRC (grupos DRC e Perio+DRC) apresentaram uma diminuição no peso corporal. Adicionalmente observou-se maior peso dos rins e alterações macroscópicas incluindo cor e tamanho nestes grupos. Considerando os marcadores da DRC maiores valores de creatinina e ureia (mg/dL), respectivamente, foram observados no grupo Perio+DRC (0,76±0,08 e 100,8±17,8) em comparação ao DRC (0,63±0,03 e 79,8±7,6), Perio (0,51±0,03 e 44,2±3,4) e CT (0,51±0,02 e 46,6±3,9) (p≤0,05).

Conclui-se que a DP pode impactar negativamente a DRC alterando os marcadores de função renal em ratos.

PN0571 Avaliação do potencial pró-osteogênico e anti-inflamatório da fitocistatina CaneCPI-5

Lopes MES, Deschner J, Henrique Silva F, Cirelli JA, Nogueira AVB*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro o potencial pró-osteogênico e anti-inflamatório da fitocistatina CaneCPI-5. Para isso, foram utilizadas células de linhagem do ligamento periodontal de humanos (hPDL) e estímulo inflamatório por Filifactor alocis (F.a.) inativada por calor, divididos em 4 grupos experimentais: Controle, F.a., CaneCPI-5 e F.a.+CaneCPI-5. Após 24 horas de estímulos, as células foram coletadas para análise de expressão gênica de BMP2, SPP1, RUNX2, IL6, IL8 e TNF-α através de RT-qPCR. Além disso, após 21 dias de cultura em meio osteogênico e estímulo de CaneCPI-5, foi realizada análise da formação de nódulos de mineralização com a técnica de coloração de vermelho de alizarina. Os dados obtidos foram tabulados e realizado análise estatística (ANOVA/Tukey, $p<0,05$). Houve aumento significativo na expressão gênica de BMP2 e SPP1 nos grupos com estímulo de CaneCPI-5 comparados ao grupo controle. Não houve redução na expressão dos genes relacionados a inflamação no grupo F.a.+CaneCPI-5. Na análise de vermelho de alizarina, demonstrou-se maior deposição de cálcio nos grupos na presença de CaneCPI-5, com diferença significativa entre eles na presença de F.a..

Podemos concluir que a CaneCPI-5 aumenta a expressão de genes relacionados a osteogênese e, consequentemente, a deposição de cálcio e formação de nódulos de mineralização, sugerindo seu potencial efeito na formação óssea, mesmo sem confirmação de efeito anti-inflamatório.

(Apoio: CAPES Nº 88887.683339/2022-00)

PN0572 Eficácia Antiplaca do Oil Pulling: estudo piloto randomizado duplo cego

Melo JGA, Soares DM, Ferraz AVS, Silva VMF, Gomes ASL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O presente artigo tem como objetivo avaliar o efeito antiplaca da técnica do oil pulling, em paciente saudáveis, além de avaliar qual dos óleos vegetais apresenta melhor ação na redução do acúmulo de biofilme. Trata-se de um estudo piloto randomizado, aprovado pelo Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) com o número de registro RBR-3wvbvx7, com 54 acadêmicos de odontologia de uma faculdade do sertão de Pernambuco, Brasil. A amostra final foi composta por 44 acadêmicos divididos em quatro grupos (n= 11 cada): água destilada, clorexidina, óleo de coco e óleo de gergelim. Percebemos que houve uma redução do índice de placa, sangramento gengival e índice gengival após 7 dias de uso de todos os enxaguantes e um relativo aumento na última avaliação. Apesar disso, quando fazemos uma comparação intergrupo, percebemos que o óleo de gergelim apresentou uma redução significativa do índice de placa quando comparado à água destilada (p=0,002), clorexidina (p=0,011) e óleo de coco (p=0,027). No sangramento gengival, na análise intra-grupo, houve redução, porém não significativa, nos grupos clorexidina (p=0,715), óleo de coco (p=0,919) e óleo de gergelim (p=0,944). Quando avaliado o índice gengival, o óleo de gergelim apresentou efeito inferior quando comparado a água destilada.

Conclui-se que, apesar do pequeno número da amostra, o óleo de gergelim sugere possuir um efeito antiplaca melhor do que a clorexidina e o óleo de coco. E que nenhum dos óleos vegetais apresentou potencial de reduzir inflamação e sangramento gengival em pacientes saudáveis.

PN0573 Comparação entre a técnica de túnel fechado lateralmente e o enxerto gengival livre em recessões unitárias na região anterior da mandíbula

Oliveira JA, Silveira MI, Alves RO, Camargos MR, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo piloto foi comparar o enxerto gengival livre (EGL) e a técnica de túnel fechado lateralmente no tratamento de recessões gengivais unitárias em região anterior da mandíbula. Treze pacientes (12 mulheres, 1 homem), com média de idade de 28.38 anos (±7.88), saudáveis, não fumantes e com recessões gengivais unitárias tipo I e 2 foram randomizados em dois grupos: Grupo Teste (n=6): técnica de túnel fechado lateralmente associada ao enxerto de tecido conjuntivo; e Grupo Controle (n=7): técnica do EGL. No grupo teste, o enxerto de tecido conjuntivo foi obtido pela desepitelização de um EGL. Os parâmetros clínicos de altura e largura da recessão gengival, altura de gengiva queratinizada e posição da margem gengival foram avaliados inicialmente, após 1 e 3 meses. O índice de cicatrização de Landry foi avaliado com 7, 15 e 30 dias. A escala visual analógica (VAS) para dor foi avaliada nos períodos de 3, 7, 15 e 30 dias. Ambos os grupos obtiveram uma redução significativa na altura da recessão gengival, bem como ganho de gengiva queratinizada. Entretanto, o grupo controle apresentou maior aumento na altura de gengiva queratinizada em comparação ao grupo teste ($p<0.05$). Ademais, um menor tempo de cirurgia foi necessário no grupo controle ($p<0.05$). Não foram observadas diferenças significativas para o índice de cicatrização de Landry e VAS de dor entre as técnicas utilizadas.

Conclui-se que ambas as técnicas possibilitaram uma redução na altura da recessão gengival, porém maior ganho de gengiva queratinizada e menor tempo cirúrgico foram obtidos na técnica do EGL

(Apoio: FAPEMIG Nº 11818)

PN0574 Aleitamento materno: crenças e mitos entre gestantes

Alave AMA, Tagliaferro EPS, Silva LF, Melo LSA, Silva SRC, Rosell FL, Valsecki Junior A, Pardi V*
Morfologia e Clínica Infantil - MORFOLOGIA E CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo foi realizado mediante a coleta de dados por questionário semi-estruturado e auto administrado e caracteriza-se por ser observacional de corte transversal. Entre dez/2018 e nov/2019, gestantes que compareceram na maternidade para atendimento foram convidadas a participar. Participaram da pesquisa 533 gestantes, que estavam no terceiro trimestre de gestação. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Sabemos que a mediana da idade dasparticipantes foi de 26 anos, 85% completaram até 12 anos de estudo, 51% apresentavam renda mensal de até R$2000, 43% eram brancas, 66% eram casadas ou em relacionamento estável e 47% disseram ter casa própria. Cerca de 27% das gestantes acreditavam na existência de leite materno fraco, 94% na superioridade do leite materno, 34% na crença que a amamentação causava ptose mamária, 66% não receberam orientação sobre aleitamento materno e 47% não tinham intenção de amamentar.

Com base no exposto, pode-se afirmar que as crenças sobre aleitamento materno ainda existem entre gestantes havendo a necessidade de programas de orientação durante a gravidez e posteriormente durante o período em que as puérperas precisam de suporte e apoio.

PN0575 Crenças e mitos sobre saúde bucal durante a gravidez

Castilho GT, Tagliaferro EPS, Silva LF, Melo LSA, Silva SRC, Rosell FL, Valsecki Junior A, Pardi V*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar crenças em relação à saúde bucal, especificamente cárie dental, por gestantes de uma cidade no interior de São Paulo. Este estudo observacional transversal foi realizado mediante a coleta de dados por questionário semi-estruturado e auto administrado. Participaram da pesquisa 374 gestantes, que estavam no terceiro trimestre de gestação. A coleta de dados aconteceu no mesmo dia em que compareceram na maternidade para atendimento, no período entre dez/2018 e nov/2019. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e testes de associação (significância de 5%). A mediana da idade das participantes foi de 26 anos, 86% completaram até 12 anos de estudo, 52% apresentavam renda mensal de até R$2000, 43% eram brancas, 34% eram casadas ou em relacionamento estável e 47% disseram ter casa própria. Cerca de 55% das gestantes acreditavam que poderiam ter mais carie dental e essa crença foi associada ao estado civil, apoio do marido e crença de que a gestação aumenta casos de gengivite

Podendo concluir assim que os resultados sugerem que núcleo familiar influencia os mitos e crenças da mulher grávida. **(CAAE 96978518.6.0000.5416)**.

(Apoio: CAPES)

PN0576 Impacto da Pandemia de Covid-19 na Evasão Discente em Cursos Superiores de Saúde em uma Universidade Pública Brasileira

Felix LHP, Cavalcante PK, Bezerra HKF, Santos MF, Perez DEC, Pontual MLA, Feitosa DS, Ramos-Perez FMM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo investigar a evasão em cursos de saúde de uma Universidade Pública do Nordeste Brasileiro durante a pandemia. Foi realizado um estudo transversal descritivo, através do envio de um questionário por e-mail aos alunos dos cursos de Saúde da Universidade Federal de Pernambuco Campus Recife. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste do qui-quadrado, Kolmogorov-Smirorv, Mann-Whitney e regressão logística binária, tendo-se como variável dependente a evasão, com um nível de significância de 0,05. A análise da média de evasão anual demonstrou um aumento durante a pandemia em 11 dos 12 cursos incluídos na pesquisa. Dos 626 estudantes que participaram da pesquisa, 571 (91,21%) estavam matriculados e 55 (8,8%) evadidos, 433 (69,17%) eram do gênero feminino, 6 (0,96%) participantes não se reconheciam como masculino ou feminino. As variáveis gênero, relacionamento conjugal, renda familiar, relacionamento com os colegas, informações anteriores ao ingresso sobre o curso, vocação, qualidade do curso, reprovação ou notas baixas foram significativas quanto à evasão ($p\leq0,02$). Dos 571 alunos matriculados, 183 (32%) relataram uma propensão à evasão que surgiu durante a pandemia.

Conclui-se que foi alta a taxa de evasão e de propensão a evasão. O gênero, relacionamento conjugal, renda familiar, relacionamento com os colegas, ter informações suficientes sobre o curso antes de ingressá-lo, vocação, qualidade do curso, reprovação ou notas baixas, interferem quanto à evasão, já a idade, curso escolhido e escolaridade dos pais, não interferem.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0577 História da cárie e a doença periodontal: uma análise a partir de um estudo de coorte no município de Sobral, Ceará

Filgueira AA, Aquino IS, Barbosa JLA, Beserra MFN, Silva RADA, Teixeira AKM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem por objetivo avaliar a história da cárie dentária e as condições periodontais de um grupo populacional residente no município de Sobral, Ceará, em um intervalo de 10 anos. Trata-se de um estudo de coorte de saúde bucal que se iniciou no ano 2000 e que, atualmente, está conduzindo a sua quarta etapa de coleta de dados. Para o presente estudo, utilizou-se os dados coletados em 2012 (n = 482) e 2022 (n =236), quando a população estava na faixa etária de 17 a 21 anos e de 27 a 31 anos, respectivamente. Utilizou-se como variáveis o índice CPOD (número de dentes cariados, perdidos e obturados) e seus componentes, bem como a presença de sangramento gengival, cálculo dentário e bolsa periodontal. A média do índice CPOD aumentou de 4,81 para 7,84, sendo os componentes restaurados e perdidos os que tiveram o maior aumento percentual, representando um percentual em torno de 115% e 147%, respectivamente. Quanto às doenças periodontais, a média de sextantes afetados com sangramento, cálculo e bolsas pouco se alterou, entretanto, percebe-se uma redução no percentual de pessoas afetadas, principalmente em relação as duas primeiras condições citadas.

Pode-se concluir que, no período e na população estudados, o caráter crônico da doença periodontal não conseguiu avançar no intervalo de tempo analisado. Por outro lado, o tratamento mutilador da cárie dentária ainda é presente na prática clínica do odontólogo.

(Apoio: FUNCAP)

PN0578 Tendência temporal e fatores associados à prematuridade em série histórica de nascidos vivos de Curitiba - PR, entre 2000 e 2017

Silva MFC, Rocha JS, Baldani MH, Moysés SJ, Ignácio SA, Carvalho DR, Werneck RI*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Saúde materno-infantil é uma estratégia de combate a iniquidades. No Brasil, considera-se como prematura a criança nascida antes da 37ª semana de gestação. Em Curitiba (PR), a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, desde 1999, busca ampliar o cuidado às gestantes e crianças. Este estudo objetiva analisar fatores associados à prematuridade em uma série histórica de nascidos vivos e identificar desigualdades na tendência de nascimentos prematuros. Utilizou-se dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (2000 a 2017) observando-se as variáveis: sexo do bebê; idade, escolaridade e estado civil da mãe; idade gestacional no parto; gestação única ou múltipla e acompanhamento pré-natal. Pelo software SPSS (versão 25.0), obtiveram-se prevalências anuais de prematuridade total e por variáveis. As análises usaram regressão linear de Log de Poisson (razões de prevalência com intervalos de confiança de 95% (p<0,05), bivariada e ajustada pelo ano) e de Prais - Winsten (análise de tendência, sendo as variações anuais verificadas pela análise do coeficiente de regressão intervalos de confiança de 95% (p<0,05)).

A prevalência encontrada foi de 7,5%, com tendência crescente e variação anual de 2,6% (p<0,001). Maiores prevalências foram verificadas em recém-natos do sexo masculino, gestações múltiplas, menos que 6 ou nenhuma consulta de pré-natal e mães acima de 35 anos de idade e com muito baixa escolaridade. Identificou-se desigualdades nas tendências. Verificou-se aumento nos registros de prematuros no SINASC e associação com condições sociodemográficas e o pré-natal.

PN0579 Avaliação do impacto do desempenho motor fino na higiene bucal de crianças e fatores associados

Santos PR, Zavarize CE, Livio MV, Bitencourt GR, Barros AS, Carneiro DPA, Meneghim MC, Vedovello SAS*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do desempenho motor fino na higiene bucal de crianças e os fatores que estão associados. Estudo transversal realizado com crianças de 5 á 6 anos de idade de ambos os sexos participantes de um projeto de extensão universitária na cidade de Araras-SP. Os pais e crianças foram convidados a participar do estudo após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e responderam um questionário para avaliação sociodemográfica e comportamental das crianças, foram realizadas avaliação bucal para identificação da higiene bucal por meio do índice de placa corada pelo Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) além da avaliação do desempenho motor fino pela Escada de Desenvolvimento Motor. A análise estatística foi realizada por meio do grau de associação entre cada variável e o desfecho (higiene bucal) foi estimado pelos odds ratios (OR) e os respectivos intervalos de confiança (Ic95%), as estimativas foram realizadas a partir dos coeficientes dos modelos de regressão logística, ajustados para cada variável independente. Este estudo mostrou que crianças brancas (OR=4,80; IC95%: 1,18-19,60) e que usam algum tipo de sucção de bico (OR=5,42; IC95%: 1,07-27,43), apresentaram pior higiene bucal p<0,05, e que crianças com pior desempenho motor fino não apresentaram associação significativas com pior higiene bucal.

Conclui-se que crianças brancas que fazem uso de bicos apresentam pior higiene bucal e que o desempenho motor fino não esteve associado com a higiene bucal.

PN0580 Saúde Bucal: Conhecimento dos Usuários de Redes Sociais Digitais

Pinheiro IHS, Schwingel RA, Martins IJ, Yamaguchi MU*
Programa de Pós Graduação Strictu Senso - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO STRICTU SENSO - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal pode ser definida como a capacidade do indivíduo de exercer a fala, a capacidade olfativa, degustar, sorrir e mastigar sem dores ou desconforto. Contudo, as doenças bucais possuem alta prevalência e são consideradas um importante problema de saúde pública. Trata-se de estudo exploratório, descritivo e transversal realizado com usuários das redes sociais digitais. A amostra do estudo foi composta por participantes com idade de 18 anos ou mais que aceitaram voluntariamente participar da pesquisa. O estudo foi desenvolvido no ambiente online das redes sociais Facebook, Instagram e WhatsApp. Elaborou-se um questionário baseado em estudos anteriores para avaliação do conhecimento sobre saúde bucal, contendo 10 questões estruturadas com respostas fechadas. Os dados obtidos foram utilizados para comparação com o levantamento nacional de saúde bucal: o Projeto SB Brasil 2020. A amostra final contou com 502 participantes e mostrou que a população estudada apresenta um índice elevado de conhecimento sobre a saúde bucal. Todos os respondentes obtiveram no mínimo 5 pontos, em uma escala de 0 a 10, sendo que a maior parte obteve 9 pontos.

Conclui-se com base nesses resultados e nos dados do Projeto SB Brasil 2020 que os usuários de redes sociais digitais têm um alto nível de conhecimento sobre saúde bucal, mais que ainda é necessário permitir que esse conhecimento seja aplicado no dia a dia dos participantes de forma que isso seja levado para a prática diária e resulte na melhora contínua dos dados nacionais e que embase políticas nacionais de promoção da saúde bucal.

(Apoio: CAPES | ICETI - UniCesumar)

PN0581 Relação entre consumo de alimentos ultraprocessados e cárie na infância e adolescência

Cascaes AM, Silva NRJ, Fernandez MS, Bomfim RA, Vaz JS*
Saúde Pública - SAÚDE PÚBLICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Alimentos ultraprocessados consumidos com frequência estão associados a diversos desfechos negativos em saúde. A relação do consumo destes alimentos com a saúde bucal ainda não está bem estabelecida. Esta pesquisa teve como objetivo investigar a relação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e a cárie na infância e adolescência, combinando diferentes fontes de evidências. Foi realizada uma revisão sistemática de 42 estudos com crianças e adolescentes e, analisados dados de um estudo de intervenção comunitário randomizado e controlado com 344 crianças, e de um estudo de coorte de nascimentos com 996 adolescentes. As evidências apontam para uma associação positiva entre o maior consumo de alimentos ultraprocessados e a cárie na infância e adolescência, sendo que a força dessa associação se mostrou maior no período da primeira infância. Essa relação se mostra quase quatro vezes maior em populações de alto risco para cárie (ex.: baixa escolaridade e pior condição socioeconômica) em comparação com as de menor risco.

Esta pesquisa originou evidências pioneiras sobre a relação entre o consumo de ultraprocessados e a saúde bucal, contribuindo com futuros estudos na área, bem como para a disseminação e implementação do Guia Alimentar para População Brasileira e ao combate às principais doenças crônicas do Brasil.

(Apoio: CNPq Nº 421044/2018-7)

PN0582 Conhecimento de profissionais de enfermagem intensivistas sobre saúde bucal de pacientes internados em um Hospital do Amazonas - Brasil

Mendonça LFA, Benedetto M, Dias GM, Santos RTP, Capela IRTCS, Sales-Peres SHC, Rosa MRP, Meira GF*
Biologia Oral - BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Os cuidados com a higiene oral, como a escovação e a utilização de fio dental são manobras efetivas para a manutenção da saúde, pois a cavidade bucal é uma das vias para entrada de microrganismos para o corpo humano. Desta forma, para pacientes críticos hospitalizados essa responsabilidade passa a ser das equipes das Unidades de Terapia Intensiva. Dentro desta perspectiva, o objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento de profissionais da enfermagem sobre os cuidados em saúde bucal, associado as condições orais dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva UTI no município de Manaus, por meio de um estudo transversal, quanti e qualitativo que se desenvolveu no ano de 2022, através de questionários auto-aplicados e aplicação do Índice de Placa Visível-IPV nos pacientes internados na UTI. Os relatos das entrevistas foram interpretados pela análise de conteúdo de Bardin software ATLAS.ti e as análises descritivas e inferências foram realizadas pelo software JAMOVI. Participaram da pesquisa 13 profissionais, sendo 69.2 % do gênero feminino, e 8 pacientes, 62.5 % do gênero masculino. Apenas 2 profissionais não sabiam identificar alterações bucais nos pacientes e 7 receberam treinamento sobre higiene bucal de pacientes críticos. O cuidado e a atenção com a higiene bucal desses pacientes foram relatados como importante pelos profissionais, evitando agravamento na saúde sistêmica.

Todavia, constatou-se que apesar da realização da higiene da cavidade oral com gaze e clorexidina a média do IPV dos pacientes foi de 64,09%.

(Apoio: PROMICT SANTANDER Nº 01/2020)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0583 Análise de concordância do exame oral de beira de leito, presencial versus virtual: dados preliminares

Kallás MS, Henrique EA, Rendeiro MMP, Aoike DT*
HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS - INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo é o primeiro de uma linha de pesquisa em teleodontologia para idosos hospitalizados e teve como objetivo comparar a concordância intra examinador, presencial e virtualmente, do exame oral de beira leito (EOBL). O mesmo examinador primeiramente realizou o EOBL presencialmente e realizou fotografias dos pacientes. Estas foram utilizadas no exame virtual, em seis domínios do EOBL, passíveis de serem realizados desta maneira. Nenhum paciente foi excluído do estudo, exceto os provenientes de cirurgias crânio faciais e pacientes intubados. Testes de qui quadrado realizados no software SPSS compararam a presença de alterações de cada domínio do EOBL, sob intervalo de confiança de 95%. O estudo foi realizado em um hospital privado da cidade de São Paulo. Dos 50 pacientes incluídos,27(54%) eram do sexo masculino, média etária de 85 anos, 35(70%) com dieta oral e 31(62%) dependentes de cuidados orais. No domínio lábios do índice EOBL, 3(6%) pacientes apresentaram fotografias insuficientes, para língua 11(22%), saliva 9(18%), membrana da mucosa 13(26%), gengiva 6(12%) e condições de próteses 5(10%). Todos os dados válidos do estudo apresentaram concordância intra examinador estatisticamente significativa. As maiores dificuldades encontradas foram as tomadas das fotos, devido às condições clínicas especiais dos pacientes. Estudos futuros são necessários, com maior tamanho de amostra, comparações inter examinadores e outros formatos de tomada de dados virtuais.

Seis dimensões do EOBL presencial e virtual apresentaram concordância intra examinador.

(Apoio: Instituto de Ensino e Pesquisa Hospital Sírio Libanês Nº AVAPNG 2573)

PN0584 Conhecimento e práticas de fitoterapia: estudo-piloto transversal com pacientes odontológicos de uma universidade

Oliveira MDS, Mendes LS, Campos TT, Michel-Crosato E, Biazevic MGH, Shinkai RSA*
Prótese Dentária - PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos (PM/MF) têm sido usados para problemas de saúde há milênios, inclusive em saúde bucal. Este estudo-piloto com pacientes odontológicos avaliou conhecimento e práticas de fitoterapia e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QV). Uma amostra de conveniência foi selecionada entre pacientes de clínicas de prótese da FOUSP, em São Paulo-SP, segundo critérios de elegibilidade. Com um questionário estruturado, foram coletados dados sociodemográficos, de saúde, conhecimento e práticas de fitoterapia, e QV (OHIP-14). Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial. Do total de 70 participantes (43 mulheres), com 55±13 anos, 42 (60%) usavam PM/MF e 41 (58%) obtiveram conhecimento informal de familiares e amigos. Houve uso de chá/infusões, óleos, extratos, cápsulas e garrafadas para vários problemas de saúde. Apenas 13 pacientes (18%) relataram prescrição profissional. Nos testes de Qui-quadrado, uso de PM/MF foi associado somente a conhecimento informal de familiares e amigos (P<0.05). OHIP-14 (mediana=15) não foi associado a uso de PM/MF (teste U de Mann-Whitney; P>0.05).

Pode-se concluir que adultos com conhecimento informal de familiares e amigos usam mais fitoterapia. Fatores sociodemográficos e QV não estão relacionados com uso de PM/MF, que é frequente.

PN0585 Educação baseada em competências: Avaliação do processo de implementação nas disciplinas compartilhadas da escola ciências da vida

Paula KMS, Gonçalves JRSN, Werneck RI*
Ppgo - PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi analisar o processo de ensino baseado em competências em disciplinas compartilhadas entre cursos da escola Ciências da Vida no segundo semestre de 2019 da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O método utilizado foi um questionário semiestruturado com 10 perguntas divididas entre as matérias compartilhadas, que foram respondidos por 11 cursos. Para a realização do estudo foram escolhidos os cursos que obtiveram participação superior a 70% nas disciplinas. Para que os alunos pudessem responder a pesquisa, foi utilizada a plataforma Google Forms com as matérias compartilhadas entre os cursos e perguntas específicas para cada disciplina. Dentre as disciplinas escolhidas, foram obtidas 73 respostas: 24 do curso de psicologia, 26 do curso de nutrição e 23 de gastronomia. Os estudantes perceberam que o mercado de trabalho tem procurado profissionais que sejam capazes de resolver divergências com outras áreas multidisciplinares. Dentre as disciplinas, afirmaram que o aprendizado quando compartilhado com outros cursos traz benefícios ao aprendizado, excluindo a divisão entre teoria e prática, tendo assim a aprendizagem mais sólida e eficaz.

A grande demanda por reformulações dos métodos de aprendizagem vem sendo mais requisitados. A busca por união entre prática e teoria é percebida por todos os profissionais, sendo uma demanda para o mercado de trabalho, e novas metodologias têm sido implementadas na Universidade.

PN0586 Qualidade de vida relacionada à disfunção temporomandibular em adultos de Sobral - CE: um estudo de prevalência aninhado à coorte

Aquino IS, Filgueira AA, Barbosa JLA, Beserra MFN, Teixeira AKM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

As Disfunções Temporomandibulares (DTM) constituem alterações clínicas que refletem a 2ª maior causa de dor orofacial. Embora a ocorrência esteja relacionada a aspectos biológicos e contextuais, sua etiologia não é totalmente compreendida, o que pode afetar a eficiência das ações de saúde e, consequentemente, a qualidade de vida. O objetivo foi investigar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adultos com disfunção temporomandibular durante a pandemia da COVID-19 no município de Sobral-CE. Trata-se de um estudo transversal cuja amostra incluiu adultos participantes da 4ª onda da coorte de Sobral-CE. A DTM foi avaliada utilizando o Índice Anamnésico de Fonseca e a qualidade de vida foi quantificada pelo OHIP-14 (Oral Health Impact Profile). Coletaram-se, ainda, dados sociodemográficos. Os indivíduos foram localizados por busca ativa. As entrevistas foram realizadas em unidades de atenção primária ou em domicílios. Os dados foram analisados no software SPSS. Adotou-se nível de significância de 5%. A qualidade de vida teve os piores índices nas pessoas que relataram DTM ou dor orofacial durante a pandemia. Algum grau de DTM foi relatado em 58,26% da amostra, estando este associado a não recebimento de auxílios governamentais (p=0,03), situação ocupacional (p=0,01) e presença de dor orofacial na pandemia (p=0,02).

Conclui-se que são necessárias ações de saúde com maior direcionamento assistencial para DTM, especialmente no que concerne aos fatores socioeconômicos.

(Apoio: FUNCAP)

PN0587 Posicionamento de dentistas Brasileiros frente ao atendimento odontológico de pacientes com deficiência cognitiva ou sistêmica

Sales SC, Kort-Kamp LM, Jural LA, Marques VO, Maia LC, Portela MB, Perazzo MF, Castro GFBA*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar, em um questionário on-line, cirurgiões-dentistas (CDs) frente ao atendimento odontológico de pessoas com deficiência (PcD) com déficit cognitivo (PcCogn) versus com comprometimento sistêmico (PcSist). Os CDs foram convidados através das redes sociais, por meio de uma amostragem em bola de neve. Coletaram-se dados sociodemográficos, profissionais e posicionamentos frente ao atendimento. O qui-quadrado foi empregado para comparação entre PcCogn e PcSist. A amostra final foi 852 CDs de todos as regiões do Brasil, tendo a maioria (51,6%) até 10 anos de formado. Metade (50,1%) relatou que raramente ou nunca atendem PcCogn e 33,1% PcSist. Entre aqueles que atendem, apenas 23,4% atendem frequentemente PcCogn enquanto que com PcSist essa frequência é de 40% (p<0,001). Os CDs relatam sentir-se mais desconfortáveis quando o paciente tem déficit cognitivo (63,2%), comparando quando é PcSist (36,8%; p<0,001). Quanto às técnicas de manejo do comportamento, os participantes discordam que a anestesia geral seja melhor tipo de tratamento tanto para PcCogn (51,3%) quanto para PcSist (61,3%), mas entre os que concordam, essa afirmativa é mais válida para PcCogn (p=0,014). Já a sedação com óxido nitroso foi considerada uma alternativa melhor, principalmente para PcCogn (p=0,026). Poucos concordam totalmente que seu local de trabalho seja adequado ao atendimento de PcD, sejam eles PcCogn (10,7%) ou PcSist (10,2%).

A maioria dos profissionais não atende e nem se considera apto ao atendimento de PcD, sobretudo quando tem déficit cognitivo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0588 Correlação entre a qualidade de vida geral e a relacionada à saúde bucal na fase da dentadura mista

Moraes CN, Santos GA, Carneiro DPA, Menezes CC, Meneghim MC, Vedovello SAS*
Ciências da Saúde e Odont. Infantil - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONT. INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a convergência entre os domínios do Autoquestionnaire Qualité de Vie Enfant image (AUQUEI) e o instrumento Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) na dentadura mista. Uma amostra de 676 crianças entre os 8 e 10 anos, responderam aos questionários de qualidade de vida relacionada à saúde (HRQoL) e qualidade de vida relacionada a saúde bucal (OHRQoL), por meio da Escala de Qualidade de Vida (AUQUEI) e Child Perceptions Questionnaire 8 to 10 (CPQ8-10), respectivamente. Foram avaliadas variáveis clínicas (cárie dentária e má oclusão) e socioecônomicas. A validade de convergência entre os escores (total e por domínio) dos dois instrumentos foi avaliada pela análise de correlação de Spearman, considerando que valores dos coeficientes diferentes de zero representam uma correlação entre os escores. Para comparação entre os escores com relação às variáveis, a mediana foi calculada e aplicado o teste não paramétrico Mann Whitney. Foi observado correlação significativa fraca entre os domínios e escores totais dos dois instrumentos (p<0.05). Participantes com menor renda familiar apresentam pior qualidade de vida relacionada à saúde (p<0.05). Participantes com experiência de cárie e má oclusão apresentam pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal (p<0.05).

Concluiu-se que, os instrumentos AUQUEI e CPQ8-10 não apresentam correlação, onde indivíduos com menor renda apresentaram pior HRQoL e indivíduos com a presença de experiência de cárie e má oclusão apresentaram pior OHRQoL.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0589 Produção científica do ensino odontológico no Brasil: uma revisão bibliométrica da Revista da ABENO

Oliveira DD, Caetano BBR, Bavaresco CS, Busato ALS, Hernández PAG, Moura FRR*
Saúde Comunitária Em Odontologia - SAÚDE COMUNITÁRIA EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi realizar uma análise bibliométrica das publicações científicas da revista da ABENO. As variáveis referentes à natureza jurídica e estado da universidade do primeiro autor, idioma, delineamento, palavras-chave, participação internacional e interestadual e a função do primeiro autor foram coletadas de todos os artigos científicos publicados no website da revista no período de 2017 a 2021. Para as análises descritas de frequência absoluta (n) e relativa (%) foi composto um banco de dados em formato Excel. Foram identificados 288 estudos. Com relação à natureza jurídica das universidades, a maioria eram públicas (217/75,3%), hospedadas nos estados de São Paulo (49/17,0%) e Rio Grande do Sul (48/16,7%). Grande parte dos estudos foi publicado em ambos os idiomas de português e inglês (193/67%), e possuem como delineamento o tipo transversal (125/43,4%) ou relato de experiência (52/18,1%). As palavras-chave mais utilizadas foram Odontologia (81/13,3%) e Educação em Odontologia (68/11,1%). Do total, 12 (4,2%) artigos possuíam participação de instituições de origem internacional e 55 (19,1%) de participação interestadual. A maioria dos primeiros autores estavam na função de professor (79/27,4%) ou acadêmico de graduação (63/21,9%).

Conclui-se que a maioria das publicações científicas foi com autoria de professores ou acadêmicos de universidades públicas do sudeste e sul, com estudos transversais, palavras-chave de amplo escopo e com boa parcela de participação interestadual.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0590 Avaliação de dores e desconfortos orofaciais autorrelatados e a satisfação com a saúde oral em idosos usuários da rede pública de saúde

Pinto MCG, Ávila BC, Feitosa CS, Oliveira SGD, Seraidarian PI, Drummond AMA*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A chamada longevidade da população é um tema de fato relevante e deve ser discutido dada sua seriedade e complexidade. Este estudo objetivou analisar a presença de dores e desconfortos orofaciais autorrelatados e a satisfação pessoal com a saúde oral de idosos usuários do Sistema Único de Saúde de um município brasileiro. Tratou-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, que incluiu idosos residentes no município de Diamantina/Minas Gerais, cadastrados no sistema único de saúde, usuários das respectivas Unidades Básicas de Saúde; totalizando 420 participantes, obtidos por amostra simples aleatória; foram utilizados trechos do eixo I e II do RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular disorders), apontando os sintomas orofaciais presentes e sensações relatadas pelo entrevistado. As análises estatísticas foram realizadas de forma geral e descritiva, por meio de frequências relativas e absolutas e medidas de tendência central e dispersão como média e desvio padrão através do Software R-3.6.3. Observou-se pouca satisfação com a saúde oral, a maioria dos idosos relatou precisar de tratamento odontológico, fazer uso de prótese dentária ou necessitar de troca. Dor maxilar e enxaqueca foram as dores mais relatadas, com a maioria descrevendo-a como uma dor que aparece e desaparece esporadicamente.

Percebeu-se uma necessidade de mais políticas públicas que assistam de maneira integral o paciente idoso com relação a saúde oral e sensação de bem estar, uma vez que se trata de uma população crescente e muitas vezes fragilizada.

(Apoio: CAPES Nº 08673019100005108)

PN0591 Análise dos indicadores de saúde da mulher após a implantação do Previne Brasil

Silveira LO, Moimaz SAS, Saliba NA, Saliba TA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Uma das metas do objetivo de desenvolvimento sustentável tem como foco a saúde da mulher. O objetivo da pesquisa foi analisar os indicadores da saúde da mulher e o acesso ao serviço. O estudo foi descritivo e retrospectivo, sobre a saúde da mulher no Brasil entre os anos de 2019 a 2022, com os dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) por meio do DATASUS. Foram analisadas as seguintes variáveis: redução da mortalidade materna, proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas do pré-natal, proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, cobertura de exame citopatológico e proporção de gestantes com realização de exames sífilis e síndrome da imunodeficiência humana. Cumpriu-se menos de 30% das metas de investimento na saúde das brasileiras, entre os direitos reprodutivos, saúde da mulher e gestante. As mortes relacionadas a complicações no parto, gravidez e puerpério em relação aos nascidos vivos aumentaram 94% no período. O ano de 2022 apresentou melhores resultados no acesso, a proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal foi de 48,2%, a realização de exames foi 37,1%, atendimento odontológico realizado foi 18,7% e a coleta de citopatológico foi de 23,9%.

Conclui-se que houve piora no acesso ao serviço durante o período analisado.

(Apoio: CAPES)

PN0592 Uso dos serviços de saúde bucal no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde 2019

Almeida MCL, Correa ARS, Saito MT, Silveira ADS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Diante do precário financiamento da saúde bucal no âmbito da saúde pública, este estudo seccional descritivo teve como objetivo identificar o acesso à saúde bucal no Brasil, relacionando a estimativa populacional (Intervalo de Confiança Ic95%) com os fatores sociodemográficos a partir da base de dados do Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019. A estimativa da pesquisa totalizou 168.426.190 indivíduos, sendo que a faixa etária de 30-39 anos obteve maior taxa de acesso aos serviços públicos de saúde bucal (SPSB) correspondendo a 55,88% da população (54,64-,57,11%). Usuárias do sexo feminino apresentaram maior condição de acesso, correspondendo a 53,03% (52,17-53,89%), assim como indivíduos da cor branca com 55,11% (54,05-56,18%). A prevalência para indivíduos da população que frequentou consulta odontológica nos últimos 12 meses foi maior aos que possuem plano privado, correspondendo a 73,92% (72,42-75,36%). Em relação à distribuição por estados, apresentaram melhor oportunidade de acesso a população dos estados de Santa Catarina (SC): 59,18% (56,95-61,36%), São Paulo (SP): 56,42% (54,49-58,34%) e Rio Grande do sul (RS): 54,34% (51,75-56,91%). Apresentaram piores prevalências de acesso os seguintes estados: Pará (PA):36,69% (34,3-39,14%), Maranhão (MA): 35,13% (33,24-37,07%) e Piauí (PI):41,87% (38,84-44,96%). Para todas as variáveis o valor de foi p<0.001.

Conclui-se que, os serviços e estratégias de atendimento no serviço público ainda se mostram insuficientes para a demanda complexa da população brasileira, em especial na região Norte e Nordeste.

PN0593 Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais da SMS-RIO - um olhar integral na formação para o Sistema Único de Saúde

Almeida-Junior PA, Maia KD, Rodriguez JLG*
CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ.

Não há conflito de interesse

O Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RIO), aprovado pelo Ministério da Educação sob o Parecer nº 1586/2019, iniciou atividades em 2020. O objetivo deste trabalho foi descrever a proposta do Programa de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofaciais da SMS-RIO, tendo como método o relato de experiência. A SMS RIO, que possui relevante caráter formador de recursos humanos para o SUS e recebe 22 mil acadêmicos e residentes por ano, decidiu avançar e criar seu próprio Programa de Residência em Bucomaxilo, com uma proposta inovadora. O projeto político pedagógico contempla, além dos conteúdos técnicos da especialidade, a ampliação do olhar formador. Os residentes têm a possibilidade de atuar e entender diferentes cenários de aprendizagem, desde a Atenção Primária e Secundária, além dos hospitais gerais e especializados. Assim, busca-se a excelência no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem a compreensão da estruturação e funcionamento de uma rede de atenção à saúde e da gestão, com conteúdos contemporâneos e problematizadores, com a utilização de metodologias ativas de aprendizagem, a fim de propiciar uma qualificação profissional diferenciada.

Com a formatura da primeira turma, em 2023, a SMS-RIO avança no processo de qualificação de novos especialistas, que possam pensar criticamente, aprender permanentemente, trabalhar em equipe, administrar e gerenciar serviços de saúde, contribuindo com o processo de fortalecimento do SUS.

PN0594 Perdas Dentais, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Determinantes Sociais: Análise da Pesquisa Nacional de Saúde 2019

Oliveira-Junior SS, Brito MP, Saito MT, Silveira ADS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Estudos recentes têm demonstrado uma associação entre as doenças da cavidade oral e as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). As doenças bucais, quando não tratadas, podem levar às perdas dentais que, assim como as DCNT podem refletir em uma série de debilidades que afetam a qualidade de vida. Ambas podem ter sua ocorrência influenciada por uma série de determinantes sociais. O objetivo desta pesquisa foi estimar a média de perdas dentais autorreferidas, considerando os determinantes sociais e a ocorrência de DCNT. Trata-se de um estudo seccional que utilizou os dados da população adulta (18-60 anos) e idosa (>60 anos) que participou da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. As estimativas de perdas dentais - médias e (IC95%) - foram calculadas de acordo com as categorias das variáveis independentes e estratificadas por faixa etária. A média de perdas dentais em adultos foi de 4,77 (4,62-4,92) entre os homens e 5,97 (5,78-6,17) entre as mulheres. Nos idosos este número foi de 17,98 (17,55-18,41) entre os homens e 21,09 (20,70-21,47) entre as mulheres. A região nordeste detém as maiores médias de dentes perdidos em adultos 6,77 (6,58 - 6,96) e idosos 21,96 (21,55 - 22,38). Além disso, aqueles que auto-relataram diabetes como DCNT apresentaram maior média de dentes perdidos - em adultos: 9,51(8,93-10,08); e em idosos: 21,11(20,49-21,72), quando corrigidas outras variáveis de análise.

Concluímos, portanto, que condições sociodemográficas, de estilos de vida e de acesso aos serviços de saúde, assim como diabetes, estão associadas a uma maior média de dentes perdidos.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0595 Análise de protocolos de biossegurança para a odontologia no contexto da pandemia da Covid-19

Oliveira JMA, Moimaz SAS, Butarelo AV, Garbin CAS, Garbin AJI, Martins RJ, Saliba TA*
Saúde Coletiva Em Odontologia - SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi analisar o conteúdo de documentos oficiais emitidos por instituições internacionais e órgãos nacionais sobre condutas de biossegurança indicadas para adoção na prática odontológica. Trata-se de uma pesquisa documental, de análise de conteúdos de guias, manuais, diretrizes e orientação de biossegurança. Foram incluídos na pesquisa, documentos oficiais, sendo: notas técnicas emitidas pela Organização Mundial da Saúde, Conselho Federal de Odontologia (CFO), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Ministério da Saúde do Brasil. Foram analisados, 07 documentos informativos. Em todos eles, foram encontradas orientações sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual, uso de colutório antimicrobiano, recomendações sobre o uso de instrumentais manuais, esterilização dos instrumentais e orientação de etiqueta respiratória. As regras de distanciamento entre profissionais e pacientes, higienização das mãos, limpeza e desinfecção do ambiente de trabalho constaram em todos os documentos. Foram encontradas orientações sobre os cuidados relacionados a recepção do paciente e área de espera, além de medidas de proteção adotadas no período pós-operatório.

O Cirurgião-dentista está constantemente exposto à contaminação pelo COVID-19 devido à proximidade com o paciente e a geração de aerossóis contaminados por fluídos salivares durante o atendimento. É necessário que sejam adotadas medidas de controle e prevenção durante todo o atendimento nos ambientes clínicos, incluindo os períodos pré e pós-operatório.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0596 Ética e legislação odontológica no ChatGPT©: Hype or Hope?

Nóbrega JBM, Falcão TN, Santiago BM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar o conhecimento do ChatGPT© sobre ética e legislação odontológica. Tratou-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, a partir da aplicação de perguntas e análise das respostas no ChatGPT©. As perguntas (n=281) foram formuladas com base no Código de Ética Odontológico (CEO) e na Lei nº 5.081/1966 (L5081), e estruturadas de modo que cada artigo, inciso e alínea gerou uma pergunta com resposta dicotômica ("sim" ou "não"). O gabarito foi "sim" em todas as situações e quando a fonte não foi citada, aplicou-se a pergunta: "Qual a fonte dessa informação?". Avaliou-se como: "Correta" ("sim" e fonte correta); "Parcialmente correta" ("sim" e fonte errada); e "Incorreta" ("não"). Posteriormente, avaliou-se os erros com aplicação da pergunta inversa: "O que está escrito no Art. X da L5081?". O mesmo foi aplicado para erros no CEO, com classificação: "Correção"; "Mesmo erro"; e "Novo erro". Realizou-se análise descritiva e inferencial dos dados (α=5%). Observou-se 134 (47,7%) respostas "corretas", 127 (45,2%) "parcialmente corretas" e 20 (7,1%) "incorretas". Excetuando os capítulos de disposições iniciais e finais do CEO, o capítulo XVII teve maior acerto (n=7; 77,8%). O capítulo X teve o maior percentual de "incorretas" (n=1; 25,0%). Dos 147 erros, 98,6% (n=145) geraram "novos erros". Não houve diferença estatística entre os capítulos do CEO (p=0,058), mas houve entre o CEO e a L5081 (p=0,005).

O conhecimento do ChatGPT© sobre ética e legislação odontológica ainda é incipiente, e sua utilização sem verificação das fontes não é recomendada.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0597 Efetividade da utilização de um cicatrizador personalizado em implantes imediatos: Um Ensaio Clínico Randomizado

Di-Domênico MB, Dutra MDZ, Carli JP, Corazza PH*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a influência da utilização de cicatrizador personalizado na arquitetura gengival peri implantar, espessura de colar de mucosa queratinizada e dor pós-operatória. Foram incluídos pacientes com indicação de extração dentária e instalação de implante imediato em área posterior que buscaram o atendimento na Faculdade de Odontologia da UPF. 30 pacientes foram randomizados em grupo controle, membrana PTFE (n=15) e grupo experimental, cicatrizador personalizado (n=15). A alteração da papila gengival foi avaliada através de medição da posição da papila gengival mesial ou distal até o ponto oclusal de referência. O volume ósseo do rebordo foi avaliado através de mensuração da largura vestíbulo-palatina/lingual na junção mucogengival. A faixa de mucosa queratinizada foi medida tomando como referência o início da junção mucogengival e o centro do dente. As medidas foram realizadas antes da extração e após 3 meses. A dor pós-operatória foi avaliada através da EVA. Os dados foram analisados pelo teste Mann Whitney. Apenas a alteração da papila gengival resultou em diferença, grupo controle teve valores maiores de diferença entre papila antes e depois.

Cicatrizador personalizado e membranas apresentaram o mesmo comportamento com relação à manutenção da espessura do rebordo ósseo e da espessura da mucosa queratinizada. Com relação à manutenção da altura da papila gengival, o grupo com cicatrizador personalizado apresentou melhores resultados, mostrando maior capacidade de preservar a papila. Na dor pós-operatória não foram encontradas diferenças.

(Apoio: CNPq Nº 150557/2022-1)

PN0598 Acurácia em cirurgias guiadas de implantes com alvéolo fresco versus rebordo cicatrizado: estudo in vitro

Santos FHPC, Pessoa RS, Siqueira RAC, Meneghetti PC, Borella PS, Neves FD, Mendonça G, Zancopé K*
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais - OCLUSÃO, PRÓTESE FIXA E MATERIAIS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Com o objetivo de avaliar a acurácia em cirurgias guiadas de implantes unitários instalados em diferentes leitos ósseos, trinta e dois modelos de resina maxilar (BoneModels - Espanha) foram usados neste estudo in vitro. O planejamento digital almejou a confecção de um guia cirúrgico permitindo a instalação de dois implantes, sendo #21 alvéolo fresco pós extração e #12 rebordo cicatrizado. Os escaneamentos foram realizados com o scanner TRIOS 3 (3shape) em três etapas: modelo pré-operatório, guia cirúrgico em posição e após a instalação dos implantes, com os corpos de escaneamento. Os arquivos digitais foram analisados por sobreposição de malhas no software BlueSkyBio. Desvios globais coronais e apicais, desvios horizontais coronais e apicais, variação de profundidade e desvios angulares foram registrados entre o planejamento do implante, a posição do guia e a posição final do implante. ANOVA Three-way seguido de Tukey foi usada para análise estatística, admitindo α=0,05. Observou-se uma diferença estatisticamente significativa no desvio apical, coronal e angular para instalação em alvéolos frescos. Também foi notado uma diferença estatisticamente significativa entre o guia cirúrgico planejado e o impresso, considerando que a anilha era posicionada 0,5 mm mais coronal do que no planejamento digital.

Rebordos cicatrizados e alvéolos frescos podem fornecer resultados aceitáveis em termos de acurácia na posição do implante. Entretanto, é necessário atenção quando se trabalha em alvéolos frescos pela maior variabilidade no posicionamento 3D do implante.

(Apoio: CAPES | CNPq | SIN)

PN0599 Analise fractografica de implantes ultra estreitos (2,9mm) submetidos a teste de fratura

Zancopé E, Zancopé K, Naves LZ, Menegazzo EB, Dib CNT, Pinto AVC, Neves FD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Autodeclarado ''É uma pesquisa patrocinada por empresa fabricante de implantes odontológicos''

Os implantes de diâmetro ultra-estreitos foram desenvolvidos para a solução de casos em que os implantes regulares não poderiam ser usados. As diferenças de macroestrutura e da liga de titânio utilizada influenciam no desempenho mecânico desses implantes. Esse trabalho teve como objetivo a análise fractográfica de dois modelos de implante disponíveis comercialmente, com titânio grau 4 e 5 e conexão protética parafusada e por imbricamento mecânico, após serem submetidos a teste de fratura. Após o teste de carga compressiva até a falha os padrões de falha foram confirmados usando uma microscopia eletrônica de varredura (SEM; LEO 435VP; LEO Electron Microscopy Ltd., Cambridge, UK). As distâncias de trabalho variaram entre 22 e 18 mm, de acordo com a altura dos corpos de prova. Em seguida, cada espécime foi classificado de acordo com o componente do implante onde ocorreu a falha e/ou fratura, seguindo os modos de falha descritos. Os implantes apresentaram padrão de falha semelhante, acontecendo entre as 6ª e 7ª roscas, apesar das forças necessárias para a fratura serem diferentes (teste t de student, α=0,05, com valor médio de força de 282 N para o grupo do implante Narrow GM®, e para o grupo do Facility® 225 N).

Com resultados estatisticamente significantes, conclui-se que a alteração da interface pilar/implante e a troca do titânio grau 5 para o grau 4 tornou o sistema mais resistente, apesar do padrão de falha demonstrado pela microscopia eletrônica de varredura ser semelhante.

(Apoio: CNPq |)

PN0600 Desfechos protéticos do tratamento com overdenture mandibular retida por quatro mini-implantes de TiZr: um estudo prospectivo

Silva JR, Curado TFF, Nascimento LN, Mckenna G, Schimmel M, Leles CR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.'

Autodeclarado "Cláudio Rodrigues Leles recebeu um auxílio do International Team for Implantology - ITI (Grant 1447_2019) e materiais do Institut Straumann AG, Suíça."

Este estudo prospectivo teve como objetivo avaliar os desfechos protéticos em pacientes que receberam tratamento com overdenture mandibular retida por quatro mini-implantes (Straumann Optiloc Mini-Implant System®). Durante o seguimento, a incidência de complicações protéticas e eventos de manutenção foram registrados, e realizada classificação quanto aos desfechos protéticos após um ano. As variáveis independentes incluíram idade, sexo, protocolo de cirurgia (aberta ou fechada) e carregamento (imediato ou tardio), e formato do rebordo. Foi realizada análise descritiva, sobrevivência de Kaplan-Meier, e regressão de Cox. 73 participantes completaram o seguimento de um ano. Houve 71 eventos protéticos e o mais comum foi a necessidade de ajustes na base da overdenture (n=28), seguido de troca de matriz (n=18), reembasamento (n=17), nova captura intraoral (n=6), fratura da overdenture (n=1) e do dente (n=1). O desfecho de sucesso foi atribuído a 70 participantes (94,6%) e o principal preditor para as complicações foi o sexo masculino, com menor sobrevida nos casos de troca de matriz (p=0,018) e de reembasamento (p=0,026). Não houve diferença significativa em relação ao protocolo de cirurgia ou de carregamento, ou ao formato do rebordo.

Em um ano, houve poucas complicações e limitadas a pequenos ajustes ou reparo da overdenture. Substituições de matrizes tendem a ocorrer com a necessidade de reembasamento, porém períodos de acompanhamento mais longos devem ser considerados para obtenção de dados mais significativos em relação aos desfechos protéticos.

(Apoio: International Team for Implantology - ITI Nº Grant 1447_2019)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0601 Potencial de Modificações Topográficas e de Molhabilidade em Superfície de Titânio em Induzir Diferenciação Osteoblástica in vitro

Fonseca IR, Araujo MC, Freitas RM, Araújo KMS, Graziani D, Freitas GP, Souza PPC*
Biomateriais - BIOMATERIAIS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Autodeclarado "Os discos de titânio utilizados na pesquisa foram doados pela empresa Neodent®."

O trabalho objetivou comparar e caracterizar a resposta de proliferação e diferenciação osteoblástica a superfícies modificadas com diferentes parâmetros de molhabilidade. Superfícies de titânio liso (controle), superfícies com jateamento de areia e ataque ácido hidrofóbicas (Neoporos®) e hidrofílicas (Acqua®), ambas da Neodent®, foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Osteoblastos de linhagem MC3T3-E1 foram semeados sobre os discos, corados com Hoechst (núcleo) e Faloidina (citoesqueleto) e fotografadas no microscópio confocal de fluorescência após 24h, 48h e 96h. Foram avaliadas também a atividade da fosfatase alcalina (ALPase) in situ e a expressão dos genes Alpl, Col1a1, Runx2, Ibsp, Sp7 e Spp1 células cultivadas por 7 dias por RT-qPCR. As superfícies Acqua® e Neoporos® possuem micromodificações topográficas superficiais. Observou-se maior proliferação celular na superfície lisa em 24h em comparação às outras superfícies, diferença acentuada após 48h e 96h ($p<0.05$). Acqua® e Neoporos® estimularam a atividade da ALPase aos 7 dias. Os genes expressos em osteoblastos em fase inicial de diferenciação (Alpl, Col1a1, Runx2) não apresentaram diferenças entre as superfícies, enquanto os genes expressos em osteoblastos em fase tardia de diferenciação (Ibsp e Sp7) foram mais expressos nas amostras de superfície Neoporos® ($p<0.05$).

A superfície lisa induz maior proliferação de osteoblastos, enquanto superfícies modificadas induzem maior diferenciação. A superfície Neoporos® é mais favorável à diferenciação in vitro.

(Apoio: CAPES Nº 88887.836355/2023-00 | Neodent)

PN0602 Análise da adaptação interna de componentes protéticos originais e multiplataformas

Fontenele MNB, Jussiani EI, Andrello AC, Tiossi R*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Componentes protéticos alternativos aos originais são utilizados buscando reduzir o custo das restaurações implantossuportadas, mas ainda são necessários estudos avaliando a qualidade dos componentes alternativos aos originais. A adaptação na interface implante-pilar de componentes protéticos originais e alternativos foi avaliada com auxílio de microtomografia computadorizada. Três implantes diferentes (NobelReplace, G1 a G4, Straumann Tissue Level, G5 a G7, e Straumann BLX, G8 e G9) foram associados a componentes originais e alternativos (n=1), formando os grupos: G1, original, G2, EFF, G3, Conexão, G4, Dérig, G5, original, G6, EEF, G7, Lockfit, G8, original e G9, EEF. Quatro regiões de interesse foram definidas nas imagens para avaliar a adaptação na interface implante-pilar. Os resultados foram analisados estatisticamente com auxílio de software especializado (InStat). As regiões 1 e 2 do grupo G3 apresentaram maior interface de conexão entre as superfícies do implante e o componente protético ($p<0,05$). Entretanto, as regiões 3 e 4 nos grupos G3 e G4 apresentaram valores menores ($p<0,05$). As regiões 3 e 4 no grupo G5 tiveram valores maiores de adaptação e o grupo G7 apresentou valores menores de adaptação para todas as regiões ($p<0,05$). Os grupos G8 e G9 apresentaram valores semelhantes entre si em todas as regiões avaliadas ($p>0,05$).

A adaptação na interface implante-pilar foi adequada para todos os grupos avaliados no estudo. Contudo, os grupos G3, G4 e G7 apresentaram menor superfície de contato na interface entre o parafuso do componente e o componente.

(Apoio: CAPES)

PN0603 Influência da técnica submersa x não-submersa em implantes durante fase de osseointegração. Análise pelo MEF-3D

Gonçales-Souza AC, Oliveira HFF, Batista VES, Mendes RC, Limírio JPJO, Verri FR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O intuito deste trabalho foi avaliar o estresse gerado no osso, implante e componentes comparando implantes não submersos com implantes submersos em 2 situações diferentes de carga mandibular protocolo/overdenture utilizando análise de elementos finitos 3D. Para isso, foram realizados 2 modelos 3D usando imagem digitalizada do modelo mandibular de laboratório e prótese total, incluindo 4 implantes no nível da crista nas regiões dos dentes #36, #33, #43 e #46. O osso tipo II simulado foi separado em osso cortical e trabecular. O desenho do implante e dos componentes foram obtidos da simplificação do desenho original da marca. Cicatrizadores de 2,5mm e parafusos de cobertura com 0mm de altura de implante cone morse foram modelados para simular técnicas não submersas e submersas, respectivamente. 256,2N de carga vertical (0º) e oblíqua (45º) foram aplicados sobre a prótese total. A análise dos mapas foi realizada no ANSYS 19.2. Os mapas de deslocamento de ossos, implantes e componentes não obtiveram diferenças significantes. O Mapa de Von Mises teve distribuição geral semelhantes para ossos, implantes e componentes. A individualização dos implantes e componentes, na técnica não submersa, teve maior concentração de tensão de von Mises no colo dos implantes. A técnica não submersa concentrou maiores tensões de tração e compressão no lado de carga de carga oblíqua no mapa das tensões principais máximas.

Por tanto, a técnica não submersa aumenta o estresse transferido para o osso, o que pode ser prejudicial à fase inicial da osseointegração principalmente para carga oblíqua.

(Apoio: FAPESP Nº 2017/03744-1)

PN0604 Análise do reparo de defeitos ósseos em calota criados por piezocirurgia e por instrumento rotatório como área doadora de enxerto autógeno

Tonini KR, Hadad H, Bizelli VF, Ganzaroli VF, Sol I, Ponzoni D*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A intenção foi comparar o reparo ósseo da área doadora de enxertos autógenos, removido por brocas rotatórias e por piezocirurgia. Utilizou-se 24 coelhos. Removeu-se 4 enxertos da calota, dois com broca rotatória (Grupo Broca) e dois com piezocirurgia (Grupo Piezo), tempos de análise de 15, 30 e 60 dias. Uma incisão mediana foi realizada entre o osso frontal e o osso parietal. Dois blocos ósseos foram removidos com broca trefina e dois blocos removidos por motor piezoelétrico. As análises foram feitas pelo microtomógrafo SkyScan, escaneados cortes de 13 µm de espessura (50Kv e 500µ). As áreas foram reconstituídas pelo software NRecon. No Data Viewer as imagens foram reconstruídas para padronização de todas as amostras. O software CTAnalyser definiu a área de interesse para avaliação tridimensional. Foram realizados os testes de normalidade (Shapiro-Wilk), ANOVA 2 fatores e pós teste de Tukey (nível de significância de $p<0,05$.) O volume ósseo mostrou diferença estatística entre os grupos nos tempos: 15 ($p < 0,001$), 30 ($p < 0,001$) e 60 dias ($p < 0,001$). Avaliação da porcentagem de volume ósseo, houve diferença estatística nos tempos: 15 ($p = ,04$), 30 ($p < 0,001$) e 60 ($p < 0,001$). Análise de espessura trabecular óssea deu-se diferença estatística entre os grupos nos tempos de 30 ($p = 0,0042$) e 60 ($p = 0,029$). Separação de trabéculas houve diferença estatística entre os grupos no tempo de 30 dias ($p=0,001$). Número de trabéculas deu-se diferença estatística entre os grupos nos tempos de 30 ($p<0,001$) e 60 dias ($p = 0,033$).

O grupo piezo mostrou melhor reparo ósseo da área doadora de enxerto.

PN0606 Bioestimuladores injetáveis promovem estimulação de colágeno por via não inflamatória

Simões DM, Machado GM, Maurmann N, Silveira RP, Pranke P, Rizzatti-Barbosa CM, Brew MC*
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar a viabilidade celular e a biossíntese de colágeno de fibroblastos tratados com bioestimuladores, bem como a morfologia e o potencial zeta dos produtos. Para isso, células foram expostas aos bioestimuladores Rennova®Elleva, Rennova®Diamond, Ellansé®, Sculptra® e Radiesse®. Após 48 horas e 10 dias de tratamento, respectivamente, foram realizados ensaios de viabilidade celular colorimétrico pelo método do Sal de Tetrazolium (MTT) e de quantificação da síntese de colágeno por coloração Sirius Red, seguida da mensuração espectrofotométrica. As análises microscópicas foram realizadas pelo microscópio Leica Dmi8 e o potencial zeta por Zetasizer nano ZS90. Os resultados foram mensurados pelo software Bioestat 5.0, pelo método ANOVA, seguida pelo teste Bonferroni. Não foi observada melhora na viabilidade celular em fibroblastos. Entretanto, houve um aumento significativo na síntese de colágeno de origem não-inflamatória nos fibroblastos tratados com bioestimuladores dos grupos Radiesse®, Rennova®Elleva e Sculptra® em relação ao controle. O Rennova®Elleva e o Sculptra® obtiveram boa estabilidade no potencial zeta. As partículas de hidroxiapatita apresentam formatos regulares, semelhantes à policaprolactona, enquanto os ácido poli-l-lático apresentaram formato irregular.

Este estudo trouxe contribuições acerca do comportamento não inflamatório dos bioestimuladores. Nenhuma marca ou dose exibiu citotoxicidade. Palavras-chave: Preenchedores dérmicos, colágeno, fibroblastos, envelhecimento, pele.

(Apoio: CAPES)

PN0607 Comparação de isolamento de exossomos derivados de células mesenquimais estromais adipogênicas humanas cultivadas em meio xeno-free

Klabunde C, Sesterheim P, Teixeira ER*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Exossomos são um dos tipos de vesículas extracelulares (VEs) liberadas pelas células estromais mesenquimais (MSCs). Apesar de seus mecanismos de sinalização e comunicação celular já serem bem esclarecidos na literatura, os protocolos de isolamento podem variar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de um protocolo de isolamento de exossomos a partir do sobrenadante de células estromais mesenquimais adipogênicas humanas (hADSCs) cultivadas em ambiente xeno-free. As hADSCs foram caracterizadas sob meios de culturas distintos (MC-SFB) - DMEM+10%SFB ou meio xeno-free (KSR). Em seguida, as amostras foram submetidas a protocolos de isolamento 1) filtração de fluxo tangencial por nanomembrana, centrifugação seguida de exposição a polietilenoglicol (PEG) ou 2) uso do reagente comercial Total Exosome Isolation - InvitrogenT. Ambos os meios de cultivo celular se mostraram efetivos. Após o isolamento, as células secretaram VEs de 30 a 220nm de diâmetro, morfologia típica e positiva para CD63. Um maior rendimento proteico foi observado em MC-SFB em ambos os protocolos utilizados, sugerindo a presença de proteínas bovinas interferentes na quantificação final.

Os achados sugerem que o meio xeno-free não gerou prejuízo na quantidade de exossomos, removendo ainda possíveis interferentes no meio DMEM-SFB.

(Apoio: International Team for Implantology Nº 1580_2021)

PN0608 As modificações macro e microgeométricas dos implantes dentários podem influenciar o reparo ósseo peri-implantar em fumantes? ECR

Chanquini AM, Óbice ALS, Monteiro MF, Cirano FR, Pimentel SP, Corrêa MG, Braz SHG, Casati MZ*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o impacto de diferentes macrogeometrias e modificações nanotopográficas no reparo ósseo peri-implantar em fumantes.Trinta e dois pacientes (≥ 10 cigarros/dia), com necessidade de implante único maxilar ou mandibular bilateralmente, receberam dois implantes distribuídos aleatoriamente em dois grupos: DA - Implantes duplos gravados com ácido (n=32); HCAN - câmaras de cicatrização e nanosuperfície ativada (n=32). O quociente de estabilidade do implante (ISQ) foi avaliado aos 07, 30, 60, 90 e 120 dias após a colocação do implante. DKK1, OPG, OPN, VEGF, EGF, FGF, PlGF, OC, BMP-9, TNF-α e RANKL foram quantificados no fluido peri-implantar 07, 15, 30, 90 e 120 dias após a inserção do implante.ISQ foi maior para implantes HCAN em 60 dias (p <0,05). Os níveis de PLGF foram menores para os implantes HCAN no período de 07 dias (p<0,05). Além disso, os implantes HCAN apresentaram maiores níveis de OPG no período de 30 dias e OPN, BMP-9, FGF-1, PLGF e VEGF no período de 90 dias (p<0,05).Os níveis de EGF foram maiores para os implantes HCAN aos 15, 90 e 120 dias (p<0,05).HCAN apresentou níveis mais baixos de TNF-α aos 07 dias (p<0,05), e níveis mais altos de DKK1 aos 30 dias, enquanto os implantes DA apresentaram maior nível deste marcador aos 90 dias (p<0,05).A macrogeometria e as modificações nanotopográficas tiveram efeito positivo na estabilização do implante em fumantes.

As modificações tiveram efeito positivo na estabilização do implante em fumantes.

PN0609 Prótese parcial removível inferior auxiliada por implante - modificação de classe I para classe III de Kennedy: Ensaio clínico prospectivo

Moreira RS, Zancopé K, Araujo RZ, Neves FD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A atrofia óssea posterior mandibular pode levar a uma série de limitações de opções de tratamento sendo, em alguns casos, necessário realizar cirurgias reconstrutivas prévias. Uma excelente alternativa de tratamento para esses casos é o uso de implantes curtos ou transformar um paciente classe I em classe III de Kennedy com o uso de implante dentário posterior. O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo prospectivo de pacientes classe I de Kennedy tratados com a colocação de 1 implante posterior bilateral curto e um cicatrizador para suportar a prótese removível, transformando-os em classe III. Para avaliar o benefício desse tratamento os pacientes foram submetidos a testes de performance mastigatória (PM) e força máxima de mordida (FMM). O questionário OHIP-14 também foi aplicado para avaliar a mudança na qualidade de vida frente ao tratamento realizado e todas as análises foram submetidas a testes estatísticos. Para tal, 15 pacientes foram reabilitados, porém apenas 12 foram acompanhados durante o período da pesquisa. Houve melhora estatisticamente significativa na PM e FMM. Além disso, o OHIP-14 melhorou significativamente para os critérios de limitação física, dor e desconforto. A taxa de sobrevivência do implante durante 1,5 anos foi de 93,52%. O dente pilar da prótese apresentou bons resultados clínicos e menor profundidade de sondagem.

Devido às diversas vantagens apresentadas, a possibilidade reabilitadora testada se mostrou uma boa opção para os casos que os pacientes não podem ou não querem passar por reabilitações reconstrutivas complexas.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PN0610 Traumas bucomaxilofaciais em idosos: prevalência, causas mais frequentes e fatores associados

Alves CMC, Moreira IMC, Rodrigues VP, Bastos EG, Azevedo JAP, Cruz MCFN, Lopes FF, Thomaz EBAF*
Odontologia II - ODONTOLOGIA II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou caracterizar os traumas buco-maxilofaciais (TBMF), analisando sua prevalência, causas mais frequentes e fatores associados à estes em idosos. Foram investigados os laudos do Instituto Médico Legal de São Luís- Maranhão, registrados no período de janeiro de 2012 a junho de 2022 e coletados dados socioeconômicos, demográficos e características dos TBMF nas vítimas. A estatística descritiva foi feita através do cálculo das medidas de frequência e a comparação entre os grupos por meio dos testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Dos 115.636 casos periciados, 5.545 (4,8%) eram idosos. Destes, 700 (12,6%) apresentaram TBMF, vítimas de violência interpessoal foram 478 (68,3%) indivíduos, 493 (70,43%) eram do sexo masculino, 562 (80,3%) residiam na capital do estado, 283 (40,5%) moravam com companheiro(a), 331 (47,2%) eram de cor parda e 282 (40,3%) estavam inseridos no mercado de trabalho. A região anatômica mais atingida foi a região orbitária 211 (30,1%) seguida pela frontal 210 (30%). A maioria dos traumas foram ocasionados por instrumentos de ação contundente 672 (96%). Diferenças significantes foram observadas para o terço superior da face com maior frequência no sexo masculino (p =0,036). Houve discreta tendência de crescimento da proporção de TBMF por violência (Coef=0.12; P=0.040). Esta foi maior a partir do ano de 2020 (Coef=16.28; P=0.001).

A prevalência de TBMF em idosos decorrente de violência interpessoal no estado do Maranhão foi alta no período estudado, sendo maior nos homens.

(Apoio: FAPs - FAPEMA Nº BEPP - 01732/21 | CAPES Nº Financial Code 001)

PN0611 Avaliação tomográfica da morfologia do sistema de canais radiculares e anatomia de molares inferiores de uma subpopulação brasileira

Bertolini GR, Mantovani VO, Souza-Gabriel AE, Silva RG, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC, Sousa-Neto MD, Cruz-Filho AM*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o número e a configuração anatômica de canais radiculares de primeiros e segundos molares inferiores de uma subpopulação brasileira, e a influência de gênero e idade nessa configuração. Para tanto, foram analisados 2.400 molares inferiores (sendo 4 molares de 600 pacientes diferentes, n=600) por meio de exames tomográficos padronizados. Cada molar inferior foi categorizado conforme a classificação de Vertucci (I a VIII). Também foi registrada a frequência do número de raízes e canais individuais ou em forma de "C", bem como dados referentes à idade e gênero de cada paciente. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Spearman e Wilcoxon (p<0,05). Verificou-se prevalência de duas raízes nos molares inferiores, em homens (34,09 %) e mulheres (58,46 %). A configuração tipo IV foi a mais prevalente na raiz mesial de primeiros (70,15%) e segundos (67,70%) molares inferiores, e a tipo I a mais prevalente na raiz distal de primeiros (83,12%) e segundos (83,15%) molares inferiores. Não houve relação de gênero com o número de raízes (p<0,05), mas houve entre a idade e a configuração do canal (p>0,05). Identificou-se alta frequência de simetria bilateral de primeiros e segundos molares e que molares inferiores com raiz única tendem a apresentar canal em forma de "C", que são principalmente encontrados em mulheres.

O padrão de anatomia identificado nessa subpopulação foi de duas raízes com três canais, configuração tipo IV na raiz mesial e tipo I na raiz distal, com alta frequência de simetria bilateral para primeiros e segundos molares inferiores.

(Apoio: CAPES)

PN0612 Disfunção temporomandibular em pacientes de cirurgia ortognática

Manieri PR, Miotto AV, Silva JSC, Bonotto DMV, Zaroni FM, Costa DJ, Sebastiani AM, Scariot R*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Indivíduos que irão se submeter a tratamento ortodôntico-cirúrgico para correção de deformidades dentofaciais (DDF) possuem uma alta prevalência de desordens temporomandibulares (DTM). A relação entre o diagnóstico de DTM e as DDF ainda é controversa. O objetivo do estudo é avaliar a prevalência de DTM nos pacientes com DDF em preparação ortodôntica para cirurgia ortognática, em comparação aos indivíduos sem deformidade. Foi feito um estudo observacional transversal com grupo de comparação, em que 80 pacientes foram selecionados sendo 40 com DDF e 40 sem DDF. Os diagnósticos de DTM e das variáveis relacionadas aos aspectos psicossociais, comportamentos orais na vigília e bruxismo do sono, foram feitos de acordo com o instrumento Diagnostic Criteria for TMD. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística com IC 95%, utilizando o software IBM SPSS. Os grupos foram similares para comorbidade, hábitos, variáveis psicossociais e a maioria dos diagnósticos de DTM (p>0,05), exceto para artralgia que foi mais prevalente no grupo com DDF(p = 0,01). A artralgia no grupo DDF foi associada positivamente à variável bruxismo do sono (p = 0,046), de modo que os participantes com artralgia tiveram mais relatos de bruxismo do sono no grupo com DDF.

Portanto, a prevalência de artralgia é maior em pacientes com DDF submetidos a tratamento ortodôntico cirúrgico. E, o bruxismo do sono, está associado à ocorrência de DTM articular nesses pacientes.

PN0613 Papel dos polimorfismos do gene codificador do receptor de melatonina tipo 1 A (MTNR1A) no bruxismo e na qualidade do sono

Gilliet J, Sebastiani AM, Scariot R, Rebellato NLB, Miotto AV, Bonotto DMV, Silva JSC, Costa DJ*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar o papel dos polimorfismos rs6553010, rs13140012, e rs6847693 do gene MTNR1A no bruxismo do sono e na qualidade do sono. A amostra foi composta por 80 pacientes adultos do setor de estomatologia da Universidade Federal do Paraná. A qualidade do sono foi investigada por meio do Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). O questionário DC/TMD Axis II OBC foi utilizado para diagnosticar bruxismo do sono e bruxismo da vigília, juntamente com o exame físico. A apneia obstrutiva do sono (AOS) foi diagnosticada por meio do índice de dessaturação de oxigênio por polissonografia tipo 4 (Biologix®) para descartar casos de bruxismo secundário a fatores respiratórios. O DNA dos participantes foi coletado de células epiteliais da mucosa bucal para avaliar os polimorfismos rs6553010, rs13140012 e rs6847693 do gene denominado Melatonin Receptor Type 1 (MTNR1A). Todos os dados coletados foram submetidos à análise estatística por meio do software SPSS versão 21.0. O polimorfismo rs6847693 apresentou associação com o bruxismo do sono (p = 0,05) e a latência do sono (p = 0,044) e o rs6553010 foram associados com as variáveis, presença de distúrbios do sono (p = 0,039) e com uso de medicamentos para dormir (p = 0,046). Não houve associação entre o risco de apneia obstrutiva do sono (AOS) e os polimorfismos avaliados (p > 0,05).

Foi encontrada associação significativa entre os polimorfismos do MTNR1A com bruxismo do sono, latência do sono, presença de distúrbios do sono e uso de medicamentos para dormir.

PN0614 Avaliação de terapias locais na prevenção da osteonecrose dos maxilares em ratas senis tratadas com Zoledronato: Resultados preliminares

Rios BR, Silva MC, Ferreira GR, Barbosa S, Simon MES, Ragghianti MHF, Ervolino E, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) apresenta patogênese não totalmente esclarecida e não há um protocolo de tratamento consagrado. Nesse sentido, terapias locais adjuvantes podem apresentar o potencial de otimizar o reparo tecidual e assim, sendo promissora na prevenção dessas lesões. O objetivo é avaliar o potencial do óleo de girassol ozonizado na prevenção de MRONJ em ratas senis tratadas com Zolendronato. Para tanto, 36 ratas Wistar, fêmeas, de 18 meses, onde 15 foram submetidas a caracterização do tecido ósseo e as demais (n=7) se dividem nos grupos: SAL, onde as ratas foram submetidas a aplicações de solução de cloreto de sódio 0,9%; grupo ZOL recebeu aplicação de zoledronato 100µg/kg, ambos a cada 3 dias durante 7 semanas e ZOL+OZN600 também recebeu aplicação de zoledronato e aplicação local de óleo de girassol ozonizado 30ml - 600 mEq/kg em concentração de 0,3 mg/kg, durante 2 minutos nos períodos de 0, 2 e 4 dias pós operatório de exodontia do primeiro molar inferior esquerdo. A eutanásia realiza-se após 28 dias da exodontia. De acordo com os resultados obtidos até o presente, a terapia com OZN600 resultou em maiores regiões de tecido ósseo neoformado em comparação aos grupos ZOL ($p<0,05$) também com menores regiões de tecido ósseo não vital ($p<0,05$), qualitativamente, a histologia evidenciou osteócitos na matriz extracelular de tecido ósseo em formação.

Dessa forma, pode-se concluir com os resultados preliminares que a terapia local testada até o presente se mostra capaz de otimizar o reparo prevenindo a MRONJ.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/08298-8)

PN0615 Avaliação do comportamento biomecânico da mandíbula de ratos wistar durante a fase de mordida molar pela análise de elementos finitos

*Haddad J**
Morfologia - MORFOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O conhecimento da biomecânica do ciclo mastigatório do rato da linhagem Wistar é essencial para entender a remodelação óssea associada a mastigação. Estudos prévios utilizaram dados experimentais para caracterizar o ciclo mastigatório de ratos da linhagem Wistar. Atualmente, análises computacionais têm sido utilizadas como uma alternativa para entender a biomecânica mastigatória. O objetivo deste estudo foi comparar dados experimentais de estudos prévios com dados computacionais relacionados ao comportamento mecânico da mandíbula durante a fase de mordida molar em ratos da linhagem Wistar. Foram construídos modelos de elementos finitos a partir de imagens de micro tomografia computadorizada da mandíbula de um rato wistar macho de 3 meses de idade. A ação muscular mastigatória foi simulada a partir da estimativa virtual da força muscular foi obtida pelo cálculo da área de secção-transversal. A análise de elementos finitos foi realizada em seis fases envolvidas na mordida molar durante o ciclo. Os resultados foram avaliados de acordo com os efeitos das variações das forças musculares em cada fase, para o cálculo da deformação total do ramo da mandíbula. A partir da deformação total foram obtidos os ângulos entre os ramos da mandíbula em cada fase. O ângulo entre os ramos da mandíbula diminuiu a partir primeira fase até a sexta fase.

Conclui-se que os resultados apresentaram padrão biomecânico similar, na fase de mordida molar, de acordo com o descrito experimentalmente em estudos prévios

(Apoio: CAPES)

PN0616 Terapias preventivas na osteonecrose dos maxilares em ratas ovariectomizadas - resultados preliminares

Oliveira MEFS, Hadad H, de Jesus LK, Pereira-Silva M, Sacilotto GG, Almeida JM, Okamoto R, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do óleo ozonizado, beta-tricálcio fosfato (β-TCP), doxiciclina e terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) como prevenção da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (OMIM). Para tal, utilizou-se 48 ratas Wistar ovariectomizadas, tratadas com 36 aplicações de 0,066 mg/kg de ácido zoledrônico (ZOL) por via intraperitoneal durante 12 semanas, seguido da exodontia dos molares inferiores direitos e aplicação das terapias locais no alvéolo dentário. Os animais foram divididos em GS (Sham - não foi aplicado ZOL) e não recebeu terapia; GC (Controle - foi aplicado ZOL) e não recebeu terapia; GO (Óleo Ozonizado) aplicação local de óleo ozonizado; GB (β-Tricálcio Fosfato) preenchimento do alvéolo pelo biomaterial em pasta; GP (aPDT) terapia fotodinâmica antimicrobiana; GD (Doxiciclina) preenchimento do alvéolo por gel de doxiciclina a 10%. Após 28 dias realizou-se a eutanásia e posteriormente análise microtomográfica. Os dados foram tabulados e analisados considerando $p < 0.05$. A análise demonstrou diferença estatística no volume ósseo (BV) em todos grupos quando comparados a GC ($p < 0,001$). GD apresentou maior média de porcentagem de volume ósseo (BV/TV) (64,73 ± 1,57%) quando comparado a GS (49,97 ± 8,30%, $p = 0.022$) e aos demais grupos ($p > 0.05$). Não houve diferenças estatísticas para espessura, separação e número de trabéculas entre os grupos ($p > 0.05$). Sequestros ósseos foram observados em GC.

As terapias aplicadas como prevenção, com destaque para doxiciclina, foram capazes de diminuir ou eliminar a OMIM no modelo animal utilizado.

PN0617 Influência da privação do sono e do estresse emocional na dor miofascial em músculos mastigatórios de ratos

Gondim DV, Alves BWF, Pereira AF, França JC, Costa ACF, Silva CMP, Lisboa MRP, Vale ML*
Morfologia - MORFOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A dor muscular mastigatória (DMM) compromete as funções básicas do sistema estomatognático e pode ser influenciada por fatores anatômicos, biomecânicos, sedentarismo, distúrbios do sono e estresse. Esse estudo investigou a influência da privação de sono, do estresse emocional ou do estresse emocional associado à privação do sono na DMM experimental. Para isto, 40 ratos Wistar machos foram divididos em 4 grupos (n=8/grupo): controle (C); animais submetidos ao estresse emocional (EE); animais submetidos a privação de sono (PS); animais submetidos a EE+PS (EEPS). Os grupos EE e EEPS foram submetidos ao estresse na caixa de comunicação (14 dias, 1h/dia), e os grupos PS e EEPS à privação do sono paradoxal (dias 1, 4, 8 e 11 por 24h) através do método das plataformas múltiplas. Testes de Von Frey, de campo aberto e do labirinto em Y foram realizados. A expressão de c-Fos foi avaliada no gânglio trigeminal (GT), no subnúcleo caudal do trato espinhal do trigêmeo (Sp5C), no tálamo (TAL) e na substância cinzenta periaquedutal (PAG). Os grupos EE, PS e EEPS apresentaram hiperalgesia mecânica no masseter e temporal, com maior resposta hiperalgésica do EEPS no 8º dia, aumento da atividade locomotora e exploratória e redução da memória de trabalho, além de aumento da expressão de c-Fos em GT e Sp5c. Na PAG e TAL, apenas EE e EEPS apresentaram aumento da expressão de c-Fos.

Concluímos que o estresse emocional e/ou a privação do sono induzem a DMM e a associação dessas condições aumenta a expressão de c-Fos na via nociceptiva trigeminal e a resposta hiperalgésica nos músculos da mastigação.

PN0618 Presença de microrganismos em lesões periapicais associadas a dentes com insucesso no tratamento endodôntico analisadas por Checkerboard

Davidian MES, Bronzato JD, Soares AJ, Marciano MA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Microrganismos podem estar presentes em lesões periapicais (LP) de origem endodôntica, as quais na sua grande maioria correspondem a reações inflamatórias. O objetivo deste estudo foi investigar a presença de espécies bacterianas em LP de dentes com insucesso do tratamento endodôntico através do método de hibridização DNA-DNA (Checkerboard). Amostras microbianas foram coletadas durante a microcirurgia endodôntica de 20 LP. As amostras foram preparadas e submetidas ao Checkerboard com sondas para 40 espécies-alvo. Os resultados foram analisados em uma tabela do Excel para testar a frequência e a média de espécies bacterianas. Bactérias foram detectadas em 18 LP. As espécies bacterianas mais frequentes foram Enterococcus faecium (70%), Enterococcus hirae, Prevotella nigrescens, Fusobacterium periodonticum e Leptotrichia buccalis com uma frequência de 60%. O número de espécies nas LP variou entre 1 e 40, com uma média de 12 (±10,7) espécies.

Concluiu-se que diferentes espécies bacterianas, tanto Gram-negativas quanto Gram-positivas, facultativas e anaeróbias estritas estão presentes em LP de dentes com insucesso do tratamento endodôntico

(Apoio: CNPq Nº 303852/2019-4,421801/2021-2 | 2015/23479-5,2017/25090-3,2021/13871-6 Nº FAPESP | CAPES Nº 001)

PN0619 Impacto de diferentes agulhas de irrigação na descontaminação intratubular - Estudo em microscopia confocal

Meneses-Júnior NS, Monteiro SSG, Barros MC, Pedrinha VF, Amorim JVO, Andrade FB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou a influência de diferentes agulhas de irrigação na descontaminação intratubular sobre biofilme multiespécie. Para tanto, 44 dentes unirradiculares foram contaminados com E. faecalis, C. albicans e S. mutans durante 7 dias a 37ºC e então, distribuídos em 4 grupos experimentais de acordo com a agulha de irrigação proposta: G1: extremidade aberta com abertura lateral; G2: extremidade fechada com uma abertura lateral; G3: extremidade aberta; G4: extremidade fechada com duas aberturas laterais. Três coletas microbiológicas foram realizadas: antes e após a biomecânica e outra posteriormente a irrigação final. O material coletado foi diluído a 10-3 e então semeado em placas de Petri armazenadas a 37ºC por 48 horas para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Em seguida, os dentes foram seccionados, corados com Live/Dead e observados em microscópio confocal de varredura a laser, afim de quantificar as bactérias viáveis e não viáveis. A análise estatística foi realizada através dos testes ANOVA seguido de Tukey e por Kruskal-Wallis seguido de Dunn ($\alpha=0.05$). Houve redução da carga microbiana entre a coletas realizadas, porém sem relação com as cânulas irrigadoras testadas. Quanto a descontaminação intratubular, o pior desempenho foi observado no grupo G2, seguido pelo G1. O G3 apresentou uma performance intermediária e o G4 gerou a melhor resultado, porém sem diferença estatística.

Em conclusão houve redução microbiana da coleta inicial para final e as quatro cânulas geraram desempenho similar na descontaminação intratubular.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0620 Avaliação da reprodutibilidade de métodos de medição de curvatura de canais

Jotz GV, Hartmann RC, Böttcher DE*
Endodontia - ENDODONTIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

As curvaturas radiculares (CR) representam uma das grandes dificuldades para a realização do tratamento endodôntico. Avaliar, com precisão, o ângulo de curvatura dos canais é fator preponderante na determinação da complexidade dos tratamentos. Entretanto, não há consenso a respeito do método a ser empregado. O presente trabalho tem como objetivo comparar dois diferentes métodos de avaliação de CR, analisando quais são os seus graus de reprodutibilidade. Dez alunos, do último ano do Curso de Odontologia da PUCRS, foram convidados a participar do estudo e estão avaliando a CR, através de dois métodos (Schneider e Pettiette), em radiografias de 40 molares inferiores humanos extraídos. As medidas, com ambos os métodos, foram realizadas utilizando o software ImageJ em dois períodos distintos. Após a conclusão das avaliações, foram comparados o grau de reprodutibilidade Inter e Intra-examinadores de cada método, por meio do Cálculo do Índice de Correlação Intraclasse (ICC). Resultados parciais demonstram que o grau de reprodutibilidade do método de Pettiette (0,82) é bom e mais elevado que o de Schneider (0,64). Esse resultado corrobora com a hipótese de que, talvez, o método de Schneider não deva ser a primeira escolha para medição da curvatura radicular

O presente estudo teve como objetivo comparar o método de Schneider e o método de Pettiete, em seus graus de reprodutibilidade, em uma amostra de dentes extraídos com curvaturas de canais variadas.Resultados parciais demonstram que o grau de reprodutibilidade do método de Pettiette é bom e mais elevado que o de Schneider.

PN0621 Efeito do biosilicato na resistência de união após diferentes tratamentos da dentina e emprego de cimentos endodônticos biocerâmicos

Souza PHF, Ramos MC, Souza MT, Zanotto ED, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Biosilicato (BIO, LaMaV-UFSCar) é uma composição cerâmica desenvolvida para fins médicos e odontológicos podendo promover melhor interface dentina/cimentos biocerâmicos. Este estudo avaliou o efeito do BIO na dentina antes da aplicação de cimentos endodônticos biocerâmicos. Raízes de dentes bovinos foram utilizadas para a confecção de discos com 2mm de espessura (n=110). Os canais radiculares foram preparados com broca carbide tronco-cônica nº702 posicionado em delineador. Os discos de dentina foram irrigados com solução de hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17% (n=22) antes dos diferentes tratamentos: água destilada, PBS; solução de BIO 2,5%; BIO 5% e BIO 10%. Os discos foram imersos em 20ml de solução por 3 minutos. Em seguida foram preenchidos com Bio-C Sealer (BCS) (Angelus) (n=11) ou BioRoot RCS (BR) (Septodont) (n=11) e armazenados a 37 ºC por 7 dias. A resistência de união (RU) material/dentina foi avaliada em máquina de teses mecânicos (Emic DL 2000, São José dos Pinhais, Brasil) com célula de carga de 50 kN e velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e ANOVA com análise post-hoc de Tukey (α=0,05). O protocolo de aplicação do BIO 2,5%, 5% e 10% aumentou significativamente a RU para BCS ($p<0.05$), enquanto que para BR não houve diferença significante entre os tratamentos ($p>0.05$).

Conclui-se que o tratamento de dentina com solução de Biosilicato promove maior resistência de união para o cimento biocerâmico pronto para uso Bio-C Sealer.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/11496-3 | CNPq Nº 309100/2021-6)

PN0622 Efeito da aplicação de biovidro na resistência de união dentina e cimentos resinosos e biocerâmicos

Ramos MC, Souza PHF, Souza MT, Zanotto ED, Reis JMSN, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV - UFSCar) desenvolveu Biovidro chamado F18, com alta bioatividade. F18 pode melhorar biomineralização dentina/cimento endodôntico. Esse estudo avaliou a resistência de união (RU) após aplicação de F18 na dentina. Dentes bovinos foram utilizados para confecção de 110 blocos de 2mm de espessura. O canal radicular foi preparado com broca carbide tronco-cônica nº702 com 1,5mm de diâmetro posicionada em delineador para padronização. Solução de F18 em diferentes concentrações (2,5%; 5% e 10%) foi aplicada após irrigação com solução de hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17% (n=22): solução de F18 2,5%; F18 5% e F18 10%; água destilada (AD); PBS. Os discos foram imersos em 20ml de cada solução por 3 minutos. Em seguida foram preenchidos (n=11) com AH Plus (AHP, Dentsply, Suiça) e Bio-C Sealer (BCS, Angelus, Brasil). Após 7 dias a 37C, a RU foi avaliada em máquina de ensaios mecânicos (Emic DL 2000, São José dos Pinhais, Brasil) com célula de carga de 50 kN e velocidade 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e ANOVA com análise post-hoc de Tukey (α=0,05). F18 5% aumentou a RU para AHP ($p<0.01$) entre 80,9 e 88,4% em comparação ao PBS e AD. F18 10% aumentou RU para AHP entre 101,7 e 110,1%. Maior RU foi observada para BCS após tratamento com F18 a partir de 2,5% ($p<0.05$) com aumento de valores médios entre 84,4% e 265,6%.

Conclui-se que o tratamento da dentina com F18 aumenta a resistência de união para cimentos resinosos e cimento biocerâmico, podendo favorecer adaptação dentina/material obturador.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/11496-3 | CNPq Nº 309100/2021-6 | CAPES Nº 001)

PN0623 Estudo microbiológico e inflamatório em dentes com lesão periodontal primária e envolvimento endodôntico secundário

Louzada LM, Arruda-Vasconcelos R, Silva EGA, Cardozo B, Marciano MA, Soares AJ, Casarin RCV, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou os efeitos do tratamento endodôntico nos aspectos microbiológicos e inflamatórios em canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) de dentes com lesão periodontal primária e envolvimento endodôntico secundário com vitalidade pulpar e que não responderam à terapia periodontal. Parâmetros clínicos e radiográficos também foram analisados. Dez dentes sob terapia periodontal, por no mínimo 6 meses, foram incluídos. Amostras iniciais e após medicação intracanal (MIC) à base de Ca(OH)2 por 30 dias foram coletadas das BP e CR com cones de papel. O perfil microbiano foi avaliado através do Nested PCR, a quantificação de LPS através de LAL Pyrogent 5000 e os níveis de LTA, IL-1α, IL-1β, TNF-α, PGE2, MMP-2, MMP-3, MMP-8, MMP-9, MMP-13 e substância P através do ELISA. Com nível de significância de 5%, houve redução microbiana tanto nas BP quanto nos CR. A redução de LPS foi de 73,38% (BP) e 90% (CR) após MIC. Houve redução de LTA de 28,45% (BP) e 47,93 % (CR) após MIC. Houve redução significativa nos níveis de MMPs, IL-1β, TNF-α e substância P nas BP após MIC. Nos CR não houve redução significativa dos níveis de MMP-13, PGE2, substância P e de IL-1β, no entanto, os níveis das demais MMPs e citocinas foram reduzidos significativamente. Após 1 ano, mobilidade dentária foi reduzida e radiograficamente reparo ósseo foi observado.

Concluiu-se que a microbiota das BP e CR apresentam similaridade. A MIC permitiu a redução do conteúdo microbiológico e inflamatório nas BP e CR. O tratamento endodôntico favoreceu a evolução dos aspectos clínicos e radiográficos.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/14459-1, 2019/19300-0, 2017/25242-8, 2015/23479-5 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | CAPES Nº 001)

PN0624 Comportamento mecânico de pré molares com rizogênese incompleta após apicificação e revascularização: estudo por elementos finitos

Barbosa CGC, Faria-Junior FCB, Guerrero GG, Silva AC, Borges ALS, Valera MC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Com a finalidade de preservar e/ou restabelecer estruturas comprometidas por rizogênese incompleta e necrose pulpar, técnicas de apicificação e procedimentos endodônticos regenerativos têm sido empregadas. Porém, não existe consenso a respeito da manutenção da resistência mecânica após ambas as técnicas. Dessa forma, este estudo analisou o comportamento mecânico de pré-molares (PM) com rizogênese incompleta submetidos aos tratamentos de apicificação (APi) e revascularização (REv) através da metodologia de análise por elementos finitos (FEA). Os modelos foram elaborados em software CAD Rhinoceros 7.0® com base em tomografias computadorizadas e foram compostos de esmalte, dentina, polpa, ligamento periodontal, osso cortical, osso medular, guta-percha, MTA, coágulo sanguíneo e resina composta. Os grupos do estudo foram: a) Controle positivo; b) Controle negativo; c) Revascularização; d) Apicificação. Os modelos foram submetidos a cargas de 200 N no sulco distal da superfície oclusal. O carregamento foi direcionado a 45º em relação ao plano oclusal. Os resultados foram calculados e analisados por meio de mapas de deslocamento e tensão principal máxima. Verificou-se que os modelos correspondentes a APi suportaram as menores tensões de compressão e tração quando comparado aos modelos correspondentes a Rev.

Conclui-se que, na análise por FEA, a técnica de revascularização mostrou melhor comportamento mecânico das estruturas dentárias do que a apicificação em pré-molares inferiores com rizogênese incompleta.

PN0625 Fatores limitadores da oximetria de pulso na verificação da taxa de saturação de oxigênio pulpar: a scoping review

Kasper RH, Miguens-Jr. SAQ, Coelho MR, Barletta FB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta scoping review foi mapear as publicações de estudos clínicos que investigam o uso de oxímetro de pulso na aferição da saturação de oxigênio e identificar quais são os fatores clínicos que podem interferir na leitura e interpretação dos resultados em relação ao grau de saturação de oxigênio pulpar. O protocolo seguiu as recomendações "PRISMA ScR" e as buscas nas bases de dados Pubmed, Web of Science e Cochrane Library foram conduzidas no período de maio a outubro de 2022. Dois revisores independentes selecionaram e coletaram características dos artigos e os fatores limitadores relatados. Por abordagem qualitativa descritiva, os dados foram analisados para sumarizar a literatura. Dos 1.300 registros identificados nas bases de dados, 38 artigos foram incluídos após análise dos critérios de elegibilidade. A maioria dos estudos tinham origem do Brasil (34,3%) e eram do tipo longitudinal prospectivo (69,4%). Houve variabilidade entre os estudos quanto ao tamanho amostral, idade cronológica dos participantes, tipo e características anatômicas dos dentes avaliados e, principalmente, quanto ao método de aferição dos níveis de SpO2.

Entre as limitações clínicas, a mais reportada foi a dificuldade em manter os diodos do oxímetro paralelos durante a aferição. Portanto, o desenvolvimento de oxímetro específicos para uso odontológico é fundamental, assim como a condução de estudos clínicos bem delineados que controlem variáveis e fatores de confusão relacionados ao método de oximetria para o diagnóstico acurado da condição clínica pulpar.

PN0627 O uso crônico de álcool e a inalação da fumaça do tabaco como potencializadores da progressão de periodontite apical crônica em ratos

Ferraz DC, Signorelli NSM, Rende SGS, Reis CCM, Rosa RC, Pereira SAL, Soares PBF, Moura CCG*
Endodontia e Materiais Odontológicos - ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho é avaliar o efeito de hábitos deletérios como consumo crônico de álcool e inalação da fumaça do cigarro isolados ou associados, na progressão da periodontite apical crônica por microtomografia computadorizada (micro-CT). Foram alocados 28 ratos Wistar (Rattus Novergicus, ± 250g) em quatro grupos experimentais (n = 7): (a) controle, (b) álcool, (c) inalação de fumaça de cigarro (CSI) e (d) álcool + CSI. Para os grupos com consumo de álcool, utilizou-se 25% de solução alcoólica ad libitum. Para os grupos de CSI, os animais foram expostos à fumaça de quatro cigarros por dia. O primeiro molar inferior desses animais foi submetido à exposição pulpar para formação de periodontite apical crônica. Os animais foram submetidos aos hábitos deletérios por 8 semanas, seguido de eutanásia para coleta das mandíbulas. Foi mensurado por micro-CT o volume e a área das lesões periapicais. Para a análise estatística, foi realizada análise de variância one-way ANOVA ($\alpha = 0.05$) seguido dos testes post-hoc de Tukey e Dunnett. Os grupos de hábitos deletérios apresentaram lesões periapicais mais extensas que o grupo controle ($p < 0.05$). Quanto comparados entre si, os grupos de hábitos deletérios não apresentaram diferença significante ($p > 0.05$).

Portanto, o consumo crônico de álcool e a inalação da fumaça do cigarro isolados ou associais contribuem para uma maior progressão da periodontite apical crônica em ratos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG Nº APQ-02660-21)

PN0628 Efeito da irrigação com hipoclorito de cálcio na resistência de união dentina e cimento biocerâmico

Lima CPM, Souza PHF, Rosim PLB, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Solução de hipoclorito de cálcio é utilizada como irrigante antimicrobiano em Endodontia e pode afetar o processo de adesão à dentina de cimentos biocerâmicos. A resistência de união (RU) foi avaliada após tratamentos de dentina com hipoclorito de cálcio 2,5% (HC), EDTA 17% (EDTA) e obturação com cimento biocerâmico Bio-C Sealer (BCS, Angelus, Londrina, Brasil). Dentes bovinos foram utilizados para confecção de discos de 2mm de espessura. O canal radicular foi preparado com broca carbide tronco-cônica nº702 com 1,5mm de diâmetro posicionada em delineador para padronização. Os espécimes foram divididos aleatoriamente de acordo com tratamentos da dentina: HC 2,5% + EDTA 17% + água destilada (AD); EDTA 17% + HC 2,5%; AD + EDTA 17% + AD; e HC 2,5% + EDTA 17%. Após tratamento, os discos foram secos com cones de papel, preenchidos com BCS e mantidos a 37C por 7 dias. A RU foi avaliada em máquina de ensaios mecânicos (Emic DL 2000, São José dos Pinhais, Brasil) com célula de carga de 50 kN e velocidade 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e ANOVA com análise post-hoc de Tukey (α=0,05). EDTA 17% + HC 2,5% apresentou maior RU ($p<0,05$), seguido de HC 2,5% + EDTA 17% + AD e AD + EDTA 17% + AD ($p>0,05$). HC 2,5% + EDTA 17% apresentou menor RU ($p<0,05$).

Conclui-se que a irrigação final com o hipoclorito de cálcio após uso do EDTA favorece a resistência de união ao cimento biocerâmico Bio-C Sealer. EDTA ao final deve ser seguida de água destilada para melhor adesão ao cimento

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/11496-3)

PN0629 Efeito do Clinquer Angelus com diferentes tamanhos de partícula, do radiopacificador e do líquido nas propriedades físico-químicas

Tavares KIMC, Santos-Junior AO, Pinto JC, Ramos MC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Clínquer com diferentes tamanhos de partícula é usado para confecção dos cimentos biocerâmicos Angelus, sendo associado ao tungstato de cálcio (CaWO4) como radiopacificador. Este estudo avaliou o tempo de presa (TP), radiopacidade (R), solubilidade e pH do clínquer (CL) com diferentes tamanhos de partícula (2 a 30 µm ou <2 µm) adicionado ao CaWO4 e manipulado com água destilada (AD) ou líquido com aditivos (LA), em comparação com MTA ou MTA Repair HP. TP e R foram avaliados segundo ISO 6876/2012 e solubilidade foi avaliada após imersão em AD ou PBS. O pH foi mensurado por meio de pHmetro digital nos períodos de 1, 3, 7, 14, 21, 28 dias. ANOVA e Tukey e teste t não pareado foram realizados (α=0.05). CL 2 a 30 µm apresentou menor TP inicial e maior TP final quando os materiais foram manipulados com LA ($p<0.05$). Materiais manipulados com AD apresentaram menor TP inicial em comparação ao LA ($p<0.05$). A adição de CaWO4 influenciou na R do CL para ambas as partículas ($p<0.05$), porém não influenciou no TP, solubilidade e pH ($p>0.05$). Todos os materiais apresentaram pH alcalino. CL <2 µm promoveu maior pH que CL 2 a 30 µm em alguns períodos e composições ($p<0.05$). Todos os materiais mostraram ganho de massa. LA promoveu maior ganho de massa e radiopacidade que AD para CL 2 a 30 µm + CaWO4 ($p<0.05$). AD proporcionou menor ganho de massa em comparação ao PBS como meio de imersão ($p<0.05$).

Conclui-se que o CL com diferentes tamanhos de partícula, radiopacificador e manipulação com AD ou LA interferem no TP, radiopacidade e solubilidade, e apresentam pouca influência no pH dos materiais.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/11496-3 | FAPs - Fapesp Nº 2020/11011-7)

PN0630 Efeito de Diferentes Protocolos de Irrigação Intracanal na Redução de Microrganismos e Subprodutos em Canais Radiculares: estudo in vitro

Fiamini BK, Santos AC, Orlando MMT, Corazza BJM, Costa TFS, Valera MC*
Endodontia - ENDODONTIA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a ação antimicrobiana e redução de lipopolissacarídeos (LPS) após preparo biomecânico e irrigação final dos canais radiculares utilizando diferentes protocolos para agitação da solução irrigadora. Para isso, foram utilizadas 36 raízes mesiais de molares inferiores, as quais foram seccionadas, padronizadas e divididas aleatoriamente em três grupos (n=12), de acordo com o protocolo de irrigação final: G1: irrigação convencional (IC), G2: irrigação ultrassônica passiva (PUI) e G3: ativação mecânica com Easy Clean (ECL). Os espécimes foram contaminados com Escherichia coli e Enterococcus faecalis, e instrumentados com lima Reciproc R25, associada a irrigação de 15 ml de solução salina apirogênica. O conteúdo dos canais foi coletado após 28 dias de contaminação para obtenção dos valores iniciais (S1); após a instrumentação (S2); após os protocolos de limpeza final (S3); e 7 dias após a limpeza final (S4). A análise da atividade antimicrobiana foi realizada por cultura (UFC/ml) e quantificação de LPS (EU/mL) pelo teste de Limulus Amebocyte Lysate - LAL. Os dados foram avaliados por testes estatísticos. Observou-se redução na carga microbiana e de LPS de forma semelhante em todos os grupos, houve diferença estatisticamente significante de S1 em relação a S2 e S3, entretanto, não houve diferenças de S2 para S3. O grupo PUI apresentou maior redução bacteriana e de LPS.

Conclui-se que os protocolos apresentados são eficientes para redução bacteriana e de endotoxinas nos canais radiculares.

PN0631 O papel da susceptibilidade diferencial à periodontite apical na relação entre obesidade e carga inflamatória sistêmica

Pelissari TR, Oliveira LM, Peserico L, Carlotto IB, Moreira CHC, Bier CAS*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Indivíduos portadores de obesidade e periodontite apical (PA) apresentam maior carga inflamatória sistêmica. Entretanto, é desconhecido se ambas as exposições apresentam efeitos sinérgicos à carga de inflamação sistêmica. Recentemente, avanços na epidemiologia causal permitiram estimar efeitos de um universo contrafactual, reduzindo a possibilidade de confundimento residual. O objetivo do presente estudo, nessa perspectiva, foi avaliar a suscetibilidade diferencial de indivíduos obesos à PA e seus respectivos efeitos na proteína C-Reativa. A amostra foi composta por 514 indivíduos residentes na zona rural de Rosário do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil. Obesidade foi categorizada conforme a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Exposição à PA foi considerada como pelo menos 10% dos dentes afetados por índice PAI 4 ou 5. Proteína C-Reativa foi categorizada conforme normativa da European Heart Association (EHA) (5mg/L). Análises de decomposição em quatro vias foram realizadas para estimar a proporção de efeito atribuído a interação obesidade*PA na chance de alta proteína C-Reativa (>5mg/L). Os resultados detectaram que indivíduos obesos e com maiores extensões de PA possuem uma chance 47% maior de alta carga inflamatória sistêmica quando comparado aos não obesos. Além disso, se alguma intervenção conseguisse remover por completo a PA, haveria uma redução de 47% de alta carga inflamatória sistêmica.

Portanto, conclui-se que indivíduos obesos apresentam uma suscetibilidade diferencial aos efeitos da PA na carga inflamatória sistêmica.

(Apoio: CAPES)

PN0632 Influência do tratamento endodôntico inicial na penetrabilidade intratubular e na resistência de união do retratamento endodôntico

Hadid GG, Molina MAV, Ramirez I, Assis HC, Camargo RV, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do tratamento endodôntico inicial na penetrabilidade intratubular e na resistência de união (RU) de cimentos obturadores no retratamento endodôntico. Selecionou-se quarenta e oito pré-molares inferiores humanos que foram instrumentados com Reciproc R40 (40./06). Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos e obturados pela técnica de condensação lateral: AH Plus (AHP) e Bio-C Sealer (BCS). No retratamento, os materiais obturadores foram removidos (R50) e nova obturação foi realizada. As amostras foram subdivididas de acordo com o cimento obturador utilizado no retratamento (n=12): AHP/AHP, AHP/BCS, BCS/AHP e BCS/BCS. Para o teste de push-out e padrão de falha (n=8) foram avaliados 3 slices de cada terço. Para avaliação da penetrabilidade intratubular em microscopia confocal de varredura a laser (n=4) os cimentos foram acrescidos de corante durante a obturação. Os dados foram avaliados por ANOVA two-way e Kruskal-Wallis ($P<0,05$). As combinações BCS/AHP (5,0±1,0) e AHP/AHP (4,54±1,5) apresentaram maior resistência de união ($P<0,001$). A falha adesiva ao material obturador foi a mais prevalente em todos os subgrupos, com maior porcentagem no AHP/BCS. As imagens de microscopia evidenciaram quantidade expressiva de material obturador do tratamento endodôntico primário em todos subgrupos.

O uso do cimento AH Plus no retratamento endodôntico, independentemente do tipo de cimento utilizado no tratamento endodôntico inicial, não interferiu na resistência de união e na penetrabilidade do cimento obturador.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0633 Fatores clínico-radiográficos e da formação profissional associados à tomada de decisão em Endodontia

Peserico L, Lena IM, Liedke GS, Pelissari TR, Antoniazzi RP, Morgental RD*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação de fatores clínico-radiográficos e da formação profissional na tomada de decisão clínica em relação ao manejo de dentes tratados endodonticamente. A amostra foi composta por 14 estudantes de Odontologia, 14 estudantes de Pós-graduação em Endodontia, 14 cirurgiões-dentistas e 14 endodontistas de Santa Maria/RS. Os participantes avaliaram 30 casos clínicos contendo dentes tratados endodonticamente, por meio de questionários eletrônicos. Em um primeiro momento, foram avaliadas as respostas dos participantes diante do exame radiográfico do caso e após, diante do mesmo exame acompanhado por informações clínicas. Os participantes escolheram a melhor opção de tratamento para cada caso: não intervir/proservar, retratamento endodôntico, cirurgia parendodôntica, retratamento endodôntico + cirurgia parendodôntica ou exodontia. Modelos de regressão logística multinível foram utilizados para avaliar a associação de fatores relacionados ao examinador e ao caso clínico no processo de tomada de decisão. As variáveis arcada dentária, coroa protética, pino intracanal, qualidade da obturação endodôntica e sinais/sintomas impactaram significativamente a decisão de reintervir. O treinamento especializado em endodontia foi significativamente associado à reintervenção.

Pode-se concluir que os fatores arcada dentária, coroa protética, pino intracanal, qualidade da obturação e sinais/sintomas influenciaram o processo de tomada de decisão, juntamente com o nível de formação do profissional.

PN0634 Efeito do ácido glicólico na interface adesiva de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autoadesivo

Villamayor KGG, Cerqueira NM, Assis HC, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF, Souza-Gabriel AE, Lopes-Olhê FC*
Restauradora - RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do ácido glicólico na resistência de união (RU) e na interface adesiva (IA) de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso autoadesivo. Raízes de 30 caninos superiores foram instrumentadas com Reciproc (R50) e obturadas com cimento AH Plus. As amostras foram preparadas para pino e distribuídas em 3 grupos (n=10) de acordo com o tratamento da dentina: água destilada, clorexidina 2% e ácido glicólico 10%. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento RelyX U200. Obteve-se slices, sendo o slice mais cervical de cada terço submetido à RU e padrão de falha, e o mais apical à análise da IA em microscopia confocal a laser (MCL). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA 2 critérios e qui-quadrado (P<0,05). Em relação à RU, houve diferença para o fator tratamento da dentina (P<0,05), sendo que para o fator terço e para a interação entre tratamento e terço não houve diferença (P>0,05). Observou-se maior RU para a água destilada (10,4±5,69) e clorexidina (10,4±3,98) quando comparado ao ácido glicólico (2,45±2,01) (P<0,05). Quanto ao padrão de falha, não houve diferença entre os fatores (P>0,05), sendo observado maior percentual de falhas adesivas mistas independentemente do tratamento. A análise da IA por MCL evidenciou maior adaptação e justaposição a água destilada e clorexidina, enquanto para o ácido glicólico observou-se maior desadaptação, com presença de gaps e lacunas.

Concluiu-se que o tratamento com ácido glicólico resultou em menor RU e pior qualidade da IA em relação à água destilada e clorexidina.

(Apoio: CAPES Nº 88887817012202300)

PN0635 Resistência à corrosão da liga NiTiCu em soluções de hipoclorito de sódio e clorexidina

Charles DM, Barros CDR, Kassab EJ, Ponciano JAC, Ormiga F, Risso PA*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A liga níquel-titânio-cobre (NiTiCu) apresenta superelesticidade superior à da liga níquel-titânio. Objetivou-se avaliar a resistência à corrosão da liga NiTiCu em soluções de hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexidina (CLX) utilizadas como soluções irrigadoras do sistema de canais radiculares. Fios metálicos de NiTiCu (Ni45Ti50Cu5) foram submetidos a ensaios eletroquímicos de imersão em soluções de NaOCl 2,5%, NaOCl 5,25% e CLX 2% em temperatura de 37ºC ±1 mantida com auxílio de um banho ultratermostático. O potencial de circuito aberto (OCP) da liga foi medido até a estabilização do potencial de corrosão durante o período 10 minutos. Foram realizados os ensaios de polarização potenciodinâmica anódica da liga NiTiCu sob imersão em solução CLX 2%. As amostras foram analisadas antes e após os ensaios por microscopia confocal a laser (MCL) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). As imagens de MCL mostraram corrosão na superfície das amostras imersas em NaOCl, independente da concentração; o que não foi observado para as amostras imersas em CLX 2%. As imagens de MEV não demonstraram corrosão na superfície da liga após a polarização em CLX 2%.

Conclui-se que a liga NiTiCu é passível de ser aplicada para fabricação de instrumentos endodônticos quando a clorexidina for a substância irrigadora de escolha para o preparo químico-mecânico dos canais radiculares. Entretanto, novos estudos deverão ser realizados com tais instrumentos para avaliar as propriedades mecânicas e de resistência a corrosão.

PN0636 Avaliação da acurácia de três localizadores apicais eletrônicos durante a determinação do comprimento do canal radicular: um estudo ex vivo

Borba SMF, Bueno CES, De Martin AS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo verificou a acurácia de três localizadores apicais eletrônicos utilizados para determinar o comprimento de trabalho do canal radicular para tratamento endodôntico, foram eles o DPEX III(Wood Pecker), E-PEX PRO(MKLife) e Root ZX II(J Morita), tomando por base os valores obtidos a partir da odontometria realizada com limas manuais, sob microscopia. Compunha a amostra um total de 30 dentes, sendo eles, incisivos, caninos e pré-molares, superiores e inferiores, que foram acessados até que estivesse visível a entrada dos canais radiculares, estes foram irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%, o cateterismo foi realizado com Limas Manuais, a instrumentação do sistema de canais se deu com uso de sistema reciprocante (Reciproc Blue R25), sempre com irrigação, em seguida ao preparo efetuou-se a odontometria manual, os valores obtidos através desta serviram de comparação para os encontrados pela odontometria eletrônica realizada na sequência. Os Localizadores Apicais foram aprontados e executada a mensuração de cada uma das amostras, o procedimento foi repetido por três vezes em cada uma, para cada localizador, e seus resultados analisados no programa Biostat 5.3 e submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Os dados obtidos foram avaliados, catalogados, tabulados, para a conclusão de possuírem acurácia semelhantes entre si ou não.

Como resultado constatou-se que não houve diferenças estatísticas significantes entre os localizadores DPEX III, E-PEX PRO, Root ZX II, independente do grupo dentário analisado no estudo realizado.

PN0637 Efeito da Sinvastatina e do Propranolol no desenvolvimento da lesão periapical de ratos submetidos ao estresse

Guerrero GG, Minhoto GB, Rodrigues RB, Lima CO, Silva EJNL, Khoury RD, Valera MC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar os efeitos de medicações sistêmicas, que apresentam características antidepressivas, na reabsorção óssea periapical de ratos submetidos ao estresse. As medicações utilizadas foram: Sinvastatina, Propranolol e a associação das duas. Foram utilizados 40 ratos Wistar alocados em 5 grupos: SE+PA: sem estresse e com periodontite apical; E+PA: Estresse + Periodontite Apical+ administração de soro; E+SN: Estresse + Periodontite Apical + Sinvastatina; E+P: Estresse + Periodontite Apical + Propranolol; e S+SN+P: Estresse + Periodontite Apical + Sinvastatina + Propranolol. Os animais passaram pelo protocolo de estresse imprevisível por 42 dias. Foram realizadas as análises comportamentais de labirinto em Y, campo aberto e variação de peso. As amostras da região periapical dos primeiros molares foram submetidas a análises a)microtomográfica; b)histológica; c)histomorfométrica. Os dados coletados foram avaliados por testes estatísticos descritivos e inferenciais. Verificou-se que o ganho de peso foi maior nos grupos medicados em comparação ao grupo E+PA. A atividade locomotora foi maior nos grupos Sinvastatina e Propanolol em comparação ao grupo E+PA. O volume da PA foi menor nos grupos Sinvastatina e Propranolol quando comparado ao grupo E+PA. Na análise histológica a área da lesão foi menor no grupo Sinvastatina quando comparado ao E+PA, além de menor intensidade e extensão do infiltrado inflamatório.

Concluiu-se que as medicações, Sinvastatina e Propranolol, reduz a perda óssea periapical em animais submetidos ao estresse crônico.

(Apoio: CNPq Nº 431807/2016)

PN0638 Propriedades físico-químicas do novo cimento endodôntico biocerâmico pronto para uso BioRoot Flow

Maldonado DH, Rosim PLB, Jampani JLA, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

BioRoot Flow (BRF, Septodont) é um novo cimento obturador endodôntico biocerâmico pronto para uso recentemente lançado no mercado. BRF é composto por silicato tricálcico, propilenoglicol, povidona, carbonato de cálcio, óxido de zircônio e aditivos. Este estudo avaliou in vitro, o tempo de presa (TP) e o escoamento do BRF em comparação ao cimento biocerâmico pronto para uso Bio-C sealer (BCS, Angelus) e AH Plus (AHP, Dentsply). TP foi realizado de acordo com a norma ISO-6876:2012, com moldes de gesso hidratados preenchidos com os cimentos e agulhas de Gilmore. Escoamento foi avaliado de acordo com a norma ISO 6876:2012, pelo diâmetro de escoamento dos materiais em placa de vidro. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e posteriormente ao teste ANOVA com análise post-hoc de Tukey (α = 0,05). Houve diferença para o TP entre os materiais, sendo maior para AHP e menor para BCS ($p<0,05$). BRF($p<0,05$) apresentou um escoamento médio de 22,93 mm, sendo similar ao AHP e menor que BCS ($p<0,05$). BRF apresentou TP médio, quando comparado aos demais cimentos e escoamento dentro das normas preconizadas pela ISO. Apesar do adequado escoamento.

Conclui-se que BioRoot Flow apresenta tempo de presas e escoamento segundo normas preconizadas pela ISO. As demais propriedades físico-químicas e biológicas devem ser analisadas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0639 Propriedades físico-químicas do cimento endodôntico biocerâmico pronto para uso AH Plus Biocerâmico

Pradelli JA, Pontes LB, Duarte MAH, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

AH Plus Biocerâmico (AHPBC, Dentsply, Suiça) é um cimento obturador endodôntico biocerâmico pronto para uso lançado recentemente composto por Dióxido de zircônio, Silicato tricálcico, Dimetilsulfóxido, Carbonato de lítio e agentes espessantes. Este estudo avaliou-se o tempo de presa (TP), escoamento e solubilidade do AHPBC, em comparação com os cimentos Bio-C Sealer (BCS, Angelus) e AH Plus (AHP, Dentsply). TP foi avaliado de acordo com a norma ISO-6879:2012 com moldes de gesso hidratados, preenchidos com os cimentos uso das agulhas de Gilmore. O escoamento foi avaliado de acordo com a norma ISO-6876:2012. A solubilidade foi analisada segundo ISO-6876, sendo obtida porcentagem da perda de massa após 7 dias de imersão em água destilada. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade, ANOVA e Turkey (α=0,05). TP foi menor para AHPBC (p<0,05), seguido pelo BCS e maior para AHP (p<0,05). Maior escoamento foi observado para BCS seguido pelo AHPBC (p<0,05). Menor escoamento foi observado para AHP (p<0,05). Não houve diferença para solubilidade de BCS e AHPBC (p>0,05), sendo maiores que AHP (p<0,05).

Conclui-se que AH Plus Biocerâmico apresentou menor tempo de presa que os cimentos Bio-C Sealer e AH Plus, valores adequados de escoamento e solubilidade acima do preconizado pelas normas ISO.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2017/14305-9)

PN0640 Capacidade de preenchimento e qualidade da obturação de diferentes técnicas e materiais em dentes com reabsorção interna perfurante

Carrillo AJST, Assis HC, Teodosio LM, Sousa-Neto MD, Silva-Sousa AC, Soares PBF, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar a capacidade de preenchimento de duas técnicas de obturação em dentes impressos com reabsorção interna perfurante (RIP). Um incisivo central superior foi instrumentado previamente e escaneado por microtomografia computadorizada (micro-CT). O modelo 3D foi reconstruído e com o auxílio do software Blender, foi desenhado uma RIP no terço médio do canal. Foram impressas 33 réplicas em resina cirúrgica e distribuídas em 4 grupos de acordo com a técnica de obturação (n=8): GI técnica incremental com Bio-C Repair, GII técnica híbrida com Bio-C Sealer/guta-percha + Bio-C Repair, GIII técnica incremental com Biodentine, GIV técnica híbrida com BioRoot/guta-percha + Biodentine. Foi realizada micro-CT pós-obturação para mensurar o volume percentual de espaços vazios e avaliar a qualidade da obturação, e microscopia confocal a laser para avaliar a rugosidade da superfície dos cimentos de reparo na região da perfuração. Os dados foram comparados por testes ANOVA e Kruskal-Wallis. No terço apical o GIII mostrou maior % de espaços vazios (30,3±6,88) (P<0,05) e na área da RIP o GIV apresentou a maior % (8,5±1,35) (P<0,05). Não foi observada diferença na rugosidade dos cimentos reparadores (P=0,454). Quanto à qualidade da obturação, o cimento Bio-C Repair apresentou melhor capacidade de preenchimento na região da RIP em relação ao cimento Biodentine (P<0,001).

A capacidade de preenchimento e qualidade da obturação em dentes com RIP foi superior com a técnica incremental com Bio-C Repair e híbrida com Bio-C Sealer/guta-percha + Bio-C Repair.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4)

PN0641 Comparação da TCFC Versus Radiografia Periapical Digital no Diagnóstico e Plano de Tratamento Endodôntico de Molares Inferiores

Andrade RF, Ramos IP, Frozoni M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo investigar se a visualização pré-operatória de uma imagem tomográfica, pode alterar na decisão do diagnóstico e do planejamento da terapia endodôntica em comparação com as decisões tomadas através da visualização pré-operatória de radiografias digitais periapicais. De acordo com as diretrizes, 37 dentes com tratamento endodôntico concluído serão avaliados radiograficamente por três especialistas em endodontia, os quais estabelecerão o diagnóstico e o plano de tratamento de um elemento dental individualmente. Em seguida, os mesmos examinadores traçarão novamente o diagnóstico e plano de tratamento endodôntico para cada um dos casos por meio da avaliação da imagem tomográfica. Os diagnósticos e plano de tratamento antes e após a imagem radiográfica e tomográfica serão comparados e classificados de acordo com os seguintes itens: 1 - Concordância entre diagnóstico e plano de tratamento; 2 - Confiabilidade intraexaminador. Os achados imaginológicos pelos exames radiográfico e tomográfico se verifica a inexistência de diferença estatisticamente significativa entre os exames radiográfico e tomográfico, contudo, para espaçamento do ligamento, no exame tomográfico (81,1%), a presença deste achado se mostrou significativamente mais frequente do que no exame radiográfico (43,2%).

Os resultados obtidos através deste estudo retrospectivo demostrou que a imagem tomográfica é uma tecnologia benéfica a ser utilizada para fins de conclusão de diagnóstico e planejamento da terapia endodôntica.

PN0643 Influência do uso do Ácido Zoledrônico na inflamação e desenvolvimento da lesão periapical induzida em camundongos

Maia CA, Chaves HGS, Menezes GB, Antunes MM, Pinto KP, Silva EJNL, Benetti F, Tavares WLF*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do uso do Ácido Zoledrônico na inflamação e desenvolvimento da lesão periapical (LP) induzida em camundongos. Foram utilizados 16 camundongos Balb/C, divididos em dois grupos: Controle, que recebeu aplicação de solução de salina (NaCl a 0,9%); e grupo Ácido, que recebeu 125 µg/Kg de Ácido Zoledrônico (solução injetável 4 mg/5 mL), durante 4 semanas. Então, foi realizada exposição pulpar dos primeiros molares superiores esquerdo e direito, a polpa foi desorganizada com auxílio de lima, e as cavidade mantidas expostas. Após 7 e 21 dias da exposição pulpar (n = 8), os animais foram eutanasiados e os molares superiores direito e esquerdo, juntamente com os tecidos periapicais circundantes, foram coletados para análise da expressão de fator de necrose tumoral (TNF)-α, interleucina (IL)-6 e IL-1β, e microtomografia computadorizada. Aos 7 dias, não houve volume e área de LP significativos em ambos os grupos. Aos 21 dias, foi observado menor volume e área da LP induzida no grupo Ácido ($p < 0,05$). A expressão de TNF-α foi significativa no grupo Controle aos 7 e 21 dias, comparado ao grupo Ácido ($p < 0,05$). A expressão de IL-6 foi significativa aos 7 dias no grupo Controle ($p < 0,05$), e não significativa ($p > 0,05$) nos dois grupos aos 21 dias. Já a IL-1β foi mais expressa no grupo Ácido aos 7 dias, mas sem diferença significativa com o Controle ($p > 0,05$); aos 21 dias houve expressão significativa de IL-1β no grupo Controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que Ácido Zoledrônico reduz o processo inflamatório, a área e o volume da lesão periapical induzida em camundongos.

(Apoio: FAPEMIG)

PN0644 Avaliação Tridimensional do Ângulo de Curvatura dos Canais Radiculares de Molares Permanentes - Estudo piloto in vivo

Scarsi LSS, Gialain IO, Hartmann RC*
Pós Graduação Stricto Sensu Doutorado - PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DOUTORADO - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

A instrumentação de um canal curvo é um desafio complexo e pode levar a desfechos adversos no tratamento. Há uma carência de metodologias que considerem o ângulo de curvatura tridimensional de condutos radiculares com imagens clínicas. Este é um estudo piloto in vivo e transversal, que visa utilizar uma recente metodologia de avaliação das curvaturas de canais radiculares, comparando o ângulo de curvatura entre grupos dentais. Foi utilizado um método com imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico de canais mesiovestibulares de molares permanentes superiores e inferiores, sendo marcados pontos (com coordenadas X, Y e Z) em todo o trajeto do conduto radicular e registrados numa planilha excel. Os ângulos foram calculados seguindo princípios de geometria analítica, utilizando fórmulas matemáticas. Foram selecionadas imagens de alta resolução de dentes sem nenhum tratamento endodôntico prévio, canais calcificados ou reabsorções radiculares e ápice totalmente formado. Foram excluídos da amostra segundos molares superiores, canais C-shaped, elementos com istmo maior que 2 mm e imagens tremidas ou com artefatos. Foram considerados os ângulos dos terços médio e apical, sendo observado um valor médio de 100,5º para dentes superiores e 118,7º para inferiores.

Não foi observada diferença significativa (p=0,16 - teste de Wilcoxon). Não foi encontrada diferença entre molares superiores e inferiores em relação à curvatura do canal mesiovestibular em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico.

(Apoio: CAPES Nº 181/2012)

PN0645 Calibração da potência durante a irrigação ultrassônica influencia na redução de biofilme intracanal

Louzada VG, Silva MO, Goulart RS, Raucci-Neto W, Pitondo-Silva A, Leoni GB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar diferentes potências durante a irrigação ultrassônica, associados ou não à solução antimicrobiana, na redução de biofilme de E. faecalis. Para isso, 92 dentes humanos unirradiculares foram preparados e contaminados com inóculo de E. faecalis a cada 24 horas por um período de 21 dias. Em seguida, as amostras foram distribuídas de acordo com a solução irrigante (n=36): PBS e NaOCl 2,5% e com o método de agitação (n=12): convencional pressão apical positiva (PAP), agitação ultrassônica com potência de 10 (PUI 10%) e 30% (PUI 30%). A análise quantitativa da redução microbiana foi realizada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Análises qualitativas da adesão do biofilme e viabilidade bacteriana foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura e microscopia multifóton associada a kit live/dead, respectivamente. Foi aplicado o teste ANOVA two-way com nível de significância de 5%. Independente do método de agitação, a associação ao NaOCl apresentou maiores valores de redução microbiana comparado a associação ao PBS (P<0,05). Para a solução de NaOCl, os maiores e menores valores de UFC foram observados respectivamente nos grupos PAP (2,3x105 ± 9,3x104) e PUI 30% (2,6x104 ± 1,0x104). Esses dados foram confirmados pelas imagens de MEV. O aumento de potência mostrou maior inviabilidade bacteriana especialmente nos terços médio e apical.

Concluiu-se que o aumento da potência ultrassônica mostrou maior efetividade na desinfecção dos canais radiculares especialmente associada à solução antimicrobiana.

PN0646 A turma de graduação impacta no resultado do treinamento teórico-prático para diagnóstico do desgaste dentário erosivo?

Caracho RA, Martins DS, Bueno GC, Ferreira AM, Tosta-Junior W, Braga MM, Ionta FQ, Rios D*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Em estudo anterior observou-se que o treinamento teórico-prático foi eficaz no ensino do diagnóstico do desgaste dentário erosivo (DDE), no entanto, não se sabe se este resultado poderia ser replicado em outras turmas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a efetividade do treinamento teórico-prático para diagnóstico da DDE em graduandos de 2 turmas. O estudo foi controlado randomizado e envolveu 2 fatores: tipo de ensino (grupo controle com aprendizado baseado em conteúdo teórico; grupo teste com conteúdo teórico mais atividade prática de treinamento por meio de uma gincana com análise de imagens e dentes extraídos) e tipo de turma (turma 1 e turma 2). Após aprovação do Comitê de Ética, alunos de 2 turmas do 4 ano da graduação distintas participaram após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Todos os alunos assistiram a aula teórica sobre DDE com ênfase para diagnóstico e índice BEWE, sendo cada turma dividida aleatoriamente em 2 grupos. No grupo controle foi aplicada uma avaliação com fotos e dentes extraídos para diagnóstico de DDE e no grupo teste foi realizado um treinamento, para discussão de fotos e dentes extraídos em relação ao diagnóstico. Ao final o grupo teste também foi submetido à mesma avaliação. Os dados relativos à porcentagem de acertos foram analisados por ANOVA a 2 critérios (p<0,05). O grupo teste apresentou melhor desempenho do que o controle, sem diferença significativa de desempenho entre turmas.

Conclui-se que o treinamento prático é uma ótima estratégia para ensino de diagnóstico de DDE, independentemente de turmas específicas.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/14004-1)

PN0647 Satisfação com a própria vida, qualidade do sono, uso de smartphones e dor muscular em adolescentes

Pinho RA, Carvalho KRJ, Prado IM, Serra-Negra JMC, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar a associação entre a satisfação de adolescentes com a própria vida e qualidade do sono, uso de smartphones e dores musculares e de cabeça. Foi realizado um estudo transversal com 403 adolescentes de Belo Horizonte, Brasil, que responderam um questionário sobre características sociodemográficas, qualidade do sono, perfil de uso de smartphone e autorrelato de dores de cabeça e nos músculos faciais. Eles também responderam ao domínio 'Self' da Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Adolescentes (EMSVA-Self), com escores que variam de 9 a 45, onde maiores escores indicam maior satisfação com a vida. Realizaram-se análises descritivas e os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (P<0,05). A maioria dos participantes eram do sexo feminino (58,1%), com média de idade de 14,3 anos (±1,5). A média do escore da EMSVA-Self foi de 34,9 (±6,5) e 77,9% dos adolescentes relataram levar frequentemente o celular para o quarto na hora de dormir. Meninas (P<0,001), de escolas públicas (P=0,021), com qualidade do sono ruim/razoável (P<0,001), com dor na região da ATM (P=0,019), dores de cabeça frequentes (P<0,001), que usam celular durante as refeições (P=0,005), quando deveriam estar dormindo (P=0,005) e que frequentemente levam o celular para o quarto na hora de dormir (P=0,049) apresentaram menores escores na EMSVA-Self.

Conclui-se que adolescentes menos satisfeitos com a própria vida mostraram pior qualidade de sono, uso excessivo de smartphones e ocorrência frequente de dor de cabeça e dor muscular na região da ATM.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PN0648 "Leite materno causa cárie?" Avaliação das informações recuperadas na web usando o buscador do Google

Teixeira DA, Vicente GC, Siva FS, França TC, Ferreira DC, Alexandria A*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar e avaliar as informações disponíveis na internet sobre aleitamento materno e cárie dentária. Foi realizada uma busca no dia 23/03/2023, usando a string "leite materno causa cárie?" na ferramenta web Google, em uma janela anônima do navegador Chrome. Os 30 primeiros sites resultantes da busca foram incluídos, excluindo-se: periódicos revisados por pares, vídeos e perfis em redes sociais. Os dados foram coletados a partir de critérios pré-definidos em teste piloto. A qualidade das informações foi medida por meio do instrumento Discern, que possui 16 questões, em Escala Likert, que abordam a confiabilidade da informação, da fonte, dos tratamentos e a qualidade geral do texto, mensurado por dois operadores calibrados (Kappa=0,68). Utilizou-se de estatística descritiva e regressão linear múltipla (p<0,05) para análise dos dados. Foram incluídos 19 sites, e o maior número publicado no ano de 2021 (5; 26,3%). Em 17 (89,5%) deles não foi relatada a relação da cárie com o leite materno, e o mesmo número fez menção dessa relação com o consumo da sacarose. Apenas 13 (68,4%) trataram sobre a importância da higiene oral, e somente 5 (26,3%) indicavam o uso do dentifrício fluoretado. Sites que possuíam informações baseadas em artigos científicos ou órgãos de saúde impactaram significativamente a qualidade das informações [F=11,0; p<0,001; R2=0,58].

Os sites avaliados continham informações que não associavam o leite materno com a cárie dentária e o uso de melhores fontes de evidência científica impactou positivamente a qualidade das informações.

PN0649 Validação de atributos e níveis para desenvolvimento de Experimento de Escolha Discreta voltado para membros da sociedade em geral

Luca ACF, Pereira RPL, Rodrigues LGS, Machado GM, Braga MM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Experimento de Escolha Discreta (DCE) analisa as preferências de usuários em relação a suas escolhas. Num estudo envolvendo as preferências de pessoas da sociedade sobre métodos diagnósticos e intervenções em odontopediatria (https://osf.io/eybh4), foi realizado um painel multidisciplinar incluindo pessoas de diferentes profissões com o objetivo de validar um DCE previamente feito por dentistas. O painel multidisciplinar foi composto por 11 participantes, dentistas e não dentistas das diferentes regiões do Brasil. Foi realizado em ambiente virtual e as votações em cada quesito foram feitas anonimamente. Determinaram-se dois blocos de discussão: estratégias diagnósticas e intervenções minimamente invasivas em odontopediatria. A taxa de desaprovação de atributos e níveis componentes do DCE foram registradas, bem como sugestões feitas até a aprovação final. Verificou-se ainda a natureza das alterações: linguagem, conceito e representação gráfica. Foram realizadas 13 votações, totalizando uma taxa de resposta de 98,6% dos respondentes . A taxa de desaprovação por atributo variou de 0% a 81%, e os atributos com maiores taxas foram Sobrediagnóstico (81%), e de Viés de tempo ganho (54%), ambos com alterações em todos os quesitos.

Conclui-se que as maiores desaprovações foram em atributos relacionados a características de testes diagnósticos, que são difíceis de serem explicados para o público leigo. Assim, a validação através de um painel multidisciplinar se faz importante para ajustar estes conceitos de forma apropriada a ser veiculada ao público-alvo.

(Apoio: CAPES Nº 88887.816685/2023-00 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação USP Nº 2020.1.4353.1; 2022.1.15982.1.0))

PN0650 Condições de saúde bucal em crianças residentes em comunidades isoladas geograficamente no sul do Brasil

Rocha AC, Mazzarolo G, Venske SL, Fraiz FC*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou as condições de saúde bucal de crianças residentes em comunidades isoladas geograficamente. Foram incluídos na pesquisa 352 crianças (3 a10 anos) da rede de ensino do município de Guaraqueçaba, Paraná e seus pais/responsáveis. Dados sociodemográficos, letramento em saúde bucal (LSB) e frequência alimentar infantil foram obtidos de questionário aplicado aos pais/responsáveis. As crianças foram examinadas para cárie dentária (CPOD/ceod) e suas consequências (PUFA/pufa). As comunidades foram categorizadas em: sede administrativa (SA), rural (R) e insular (I), as duas últimas com maior isolamento geográfico. As diferenças entre as comunidades foram analisadas através de teste qui-quadrado e Kuskral-Wallis (α=0,05). A maior parte das crianças já haviam tido dor de dente (55,5%) e 29,5% nunca foram ao dentista. Foram encontradas diferenças entre a prevalência de crianças com PUFA/pufa igual ou maior que 1 (SA=25,4%; R=57,9%; I=57,0%; p<0,001), no número de dentes (decíduos e permanentes) com experiencia de cárie (média, SA=3,8; R=6,7; I=6,2, p<0,001). Os moradores em maior isolamento geográfico (R e I) apresentaram menor LSB (p<0,001), menor escolaridade (p=0,001), menor renda familiar (p<0,001) e filhos com maior frequência de consumo diário de bolacha doce (SA=0,49; R=0,62; I=0,81; p=0,011) e guloseimas (SA=0,25; R=0,38; I=0,74; p=0,024).

Conclui-se que o maior isolamento geográfico foi associado à condições socioeconômicas mais desfavoráveis, menor letramento em saúde bucal parental e piores condições de saúde infantil.

PN0651 Avaliação da estética facial em pacientes Classe III tratados com a técnica orto-cirúrgica de benefício antecipado

Cunha AS, Manso TMC, Silva LKA, Faber J, Artese F, Miguel JAM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional foi avaliar a percepção visual estética em pacientes com má oclusão esquelética de Classe III tratados com a técnica cirúrgica de benefício antecipado. Foram selecionados 34 pacientes, alocados em dois grupos: grupo experimental com técnica do benefício antecipado e grupo controle com tratamento ortodôntico-cirúrgico convencional. Os pacientes foram pareados de acordo com a discrepância esquelética. Os avaliadores foram divididos em três categorias (n=23): (1) ortodontistas, (2) cirurgiões bucomaxilofacial e (3) leigos. Imagens de perfil antes da cirurgia (T1) e após o tratamento ortodôntico-cirúrgico (T2) foram analisadas utilizando a escala Likert de 5 pontos (1= muito desagradável; 2= desagradável; 3= aceitável; 4= agradável; e 5= muito agradável). Em seguida, os participantes responderam a seguinte questão: "Qual técnica cirúrgica foi utilizada? Convencional ou Benefício antecipado? Teste de Wilcoxon foi utilizado para avaliação intraclasse dos avaliadores e o coeficiente de correlação de Spearman para estimar a correlação entre as variáveis (p<0.05). Foi demonstrada uma correlação positiva e alta (r=0,75; p<0,001) entre cirurgiões e ortodontistas e baixa entre leigos e especialistas (r=0,32; p=0,04 e r=0,31; p=0,02). Entretanto, independente do nível de formação dos avaliadores não foi possível diferenciar a técnica cirúrgica utilizada.

Este estudo demonstrou que não houve diferenças perceptíveis na estética do perfil facial de pacientes Classe III nas técnicas cirúrgicas avaliadas.

(Apoio: CAPES)

PN0652 Revisão integrativa: toxina botulínica no tratamento da sialorreia

Assis PH, Souza HMM, Alciati CAS, Narimatsu DMS, Silva LA, Carvalho DTY, Almeida KR, Ortolani CLF*
Stricto Sensu - STRICTO SENSU - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A sialorreia, ou salivação excessiva, envolve a perda inadvertida de saliva da boca, a presença de sialorreia pode ter uma série de consequências físicas e psicossociais para os pacientes. Suas vantagens são múltiplas incluindo impacto sistêmico mínimo em contraste com medicamentos anticolinérgicos e uma abordagem menos invasiva do que a cirurgia. Diante do exposto o presente estudo teve por objetivo analisar por meio da revisão integrativa a eficácia da toxina botulínica como terapêutica para a sialorreia. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Journal of Medicine, Europe PMC, e BMC Oral Health. Foram utilizados os descritores: "sialorrhea", "botulinum toxin", "treatment", "hypersalivation", "drooling". A busca foi limitada a artigos publicados nos últimos 10 anos, sendo analisados 305 artigos, 293 foram excluídos e 12 foram selecionados para este estudo. A pesquisa mostra que a toxina botulínica é uma substância segura com efeitos adversos mínimos, como infiltrado linfócito local, uma reação normal do sistema imunológico a substâncias estranhas em um local específico. É eficaz no controle da sialorreia em pacientes de todas as idades, crianças e adultos.

Em comparação a procedimentos cirúrgicos e medicamentos anticolinérgicos, a infiltração de toxina botulínica nas glândulas salivares é uma opção de tratamento mais eficaz e segura. Portanto, a toxina botulínica é fortemente recomendada para o manejo da sialorreia. Esta revisão integrativa poderá ser utilizada como base para novos estudos sobre a toxina botulínica no tratamento da sialorreia.

(Apoio: CAPES)

PN0653 Influência do tipo de tratamento e fatores associados a luxações em dentes decíduos no aparecimento de sequelas nos sucessores permanentes

Fagundes FAU, Costa MP, Jural LA, Marinho MCFL, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodo - ODONTOPEDIATRIA E ORTODO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se a influência do tipo de tratamento e os fatores associados a luxações em dentes decíduos no aparecimento de sequelas nos sucessores permanentes (SQP). Essa coorte incluiu 52 crianças com 91 dentes decíduos que sofreram luxações, e que foram acompanhados até a irrupção completa do sucessor permanente. Dos prontuários, coletaram-se os dados: sexo; tipo de trauma (concussão, subluxação, luxação lateral, extrusão e intrusão); avaliação (imediata/tardia); tratamento (conservador/invasivo); idade no momento do trauma (IMT) e presença de sequelas no decíduo (SQD). O desfecho foi presença de SQP. Testes ANOVA, Tuckey, X2 e modelos de regressão logística foram adotados (α=0,05). Nas crianças com IMT = 3,6±1,5 anos e maioria meninos (29;55,8%), observaram-se luxação lateral (26;28,6%), intrusão (22;24,2%), concussão (20; 22,0%), subluxação (19;20,9%) e extrusão (4;4,4%). Grande parte (63;69,2%) dos dentes recebeu avaliação tardia, teve SQD (62; 68,1%) e foi tratado de forma conservadora (73;80,2%). Não houve associação quanto ao sexo (p=0,403) e SQD (p=0,466) com SQP. Verificou-se que quanto menor a IMT, maior o número de SQP (p=0,030). No modelo final, quanto > a gravidade do trauma > a chance de SQP (p<0,05); porém, o tipo de tratamento não influenciou no desfecho (p=0,598)

Conclui-se que o tipo de tratamento do dente decíduo com luxação não foi preditor de sequelas nos dentes permanentes. Entretanto, o tipo e a idade no momento do trauma são fatores fundamentais no aparecimento de sequelas nos sucessores permanentes.

(Apoio: CNPq Nº 310225/2020-5)

PN0654 Há relação entre eventos durante a gestação, distúrbios do sono e hipomineralização de segundos molares decíduos?

Silva LC, Serra-Negra JMC, Andrade-Maia G, Souza JF, Paschoal MAB*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Durante a gestação mulheres tem maior predisposição a desenvolverem distúrbios do sono (DS), isso pode gerar impactos em sua saúde e da criança. A formação dentária inicia-se na vida intrauterina e DS podem influenciar no conteúdo mineral, trazendo como consequência defeitos de esmalte como a Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD), alteração que pode acontecer do último trimestre da gestação até o primeiro ano de vida. Este estudo transversal avaliou a associação entre DS em gestantes e crianças com HSMD. A amostra foi composta por 106 crianças de 3 a 7 anos atendidas em Faculdades de Odontologia de Belo Horizonte. As versões brasileiras do Pittsburgh Sleep Quality Index e Escala de Distúrbio do Sono para Crianças foram utilizadas para investigar DS das mães e crianças, respectivamente. Também foram coletados dados socioeconômicos, informações sobre a saúde materna na gestação e possível bruxismo do sono e em vigília (PBS/PSV), bem como exame clínico para análise de cárie e HSMD. Foram realizadas análises descritivas, bivariadas e regressão logística multivariada (p<0,05). Observou-se prevalência de DS em 60,4% das crianças e 78,3% das mães. A regressão logística mostrou que crianças de 5 a 7 anos e que as mães relataram alterações na saúde tiveram mais chance de apresentar HSMD (OR=5.39; IC95%=1.46-15.8 / OR=4.92; 95%CI=1.39 -17.4). O PBS/PBV e a cárie estiveram mais prevalentes nas crianças com HSMD.

A saúde do sono deve ser um assunto mais investigado, especialmente quanto à sua relação com desfechos bucais.

(Apoio: CAPES Nº 88887.603007/2021-00)

PN0655 Fatores associados à retenção prolongada de dentes decíduos em crianças alemães

Souza LA, Henklein SD, Proff P, Lepri CP, Kirschneck C, Madalena IR, Kuchler EC, Oliveira MAHM*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de retenção prolongada de dentes decíduos (RPDD) associados a atraso na erupção dos dentes permanentes e os fatores associados a esta condição em crianças alemãs. Este estudo transversal retrospectivo avaliou radiografias panorâmicas de pacientes ortodônticos com idade variando de 8 a 17 anos. Pacientes com agenesia dentária (excluindo terceiros molares) e síndromes não foram incluídos. O diagnóstico de RPDD foi estabelecido de acordo com o método de Nolla. O dente decíduo foi considerado retido quando seu sucessor permanente estava no estágio 8, 9 ou 10 de Nolla. A análise estatística foi realizada com alfa de 5%. Um total de 102 crianças (48 meninas e 54 meninos) e 574 dentes decíduos e seus respectivos dentes sucessores permanentes foram avaliados. Um total de 192 dentes foram classificado como RPDD e 61 (59,8%) crianças apresentaram um ou mais RPDD. O gênero não foi estatisticamente diferente entre os grupos RPDD e controle (p=0,838). Os problemas patológicos mais comumente observados associados com RPDD foram restaurações (19,3%), seguidas por cárie dentária não tratada (4,6%) e dente com erupção ectópica (2,1%). A maioria dos casos de ectópico (68,7%) não apresentou causa possível que poderia justificar a retenção prolongada.

A prevalência de RPDD associado com atraso de erupção do dente permanente é alta em crianças alemãs e a condição patológica mais comum associados ao RPDD foram fatores associados à cárie dentária.

(Apoio: CAPES Nº 0009-0008-9431-3142)

PN0657 Intrusão em Dentes Decíduos: Dados Preliminares do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos-FOUSP

Moreira AOG, Wanderley MT*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Objetivo é mostrar dados preliminares de intrusão em dentes decíduos. Dos 2867 prontuários do Centro de Pesquisa e Atendimento de Traumatismo em Dentes Decíduos-FOUSP (1998- 2020), cerca de 400 tem intrusão. Uma amostra aleatória de 90 pacientes com intrusão foi avaliada, sendo excluídos dentes com avulsão e exodontia prévia ao Centro. Avaliou-se prontuários, radiografias e fotos clínicas. Analisou-se 86 pacientes, sendo 52% do sexo masculino. Amostra foi de 122 incisivos superiores, sendo 86% incisivos centrais e 63% tinham até 3 anos no trauma. 86% dos casos buscaram atendimento prévio ao Centro, e 78% realizaram apenas orientações e encaminhamento. Procura por atendimento no Centro foi em até 15 dias após o trauma (40%). Houve necessidade de intervenção em 59 dentes (48%), sendo que a maioria sofreu intrusão de até 50% da coroa (38%). Em 44 dentes foi feito exodontia. Da amostra geral, 22% tiveram intrusão total. Reposicionamento total ocorreu em até 3 meses, 6 meses e 1 ano, respectivamente, em 19, 33 e 36 dentes, sendo que o aumento dos dentes que tiveram reposicionamento total foi maior de 3 para 6 meses, do que de 6 meses para 1 ano. Esse comportamento se repetiu nos 3 diferentes graus de intrusão (-50%, +50% da coroa e intrusão total), ou seja, a maioria erupciona totalmente em até 6 meses. Dos 33 dentes que erupcionaram em até 6 meses, a maioria (28 dentes) teve intrusão com até 3 anos de idade.

Conclui-se que a maioria dos dentes reeupicionaram em até 6 meses, independente do grau de intrusão; e que a maior parte dos dentes que necessitaram de intervenção foi realizada exodontia.

(Apoio: CAPES)

PN0658 O uso do scanner intraoral na avaliação de defeitos de esmalte

Cardoso-Silva L, Melo RPF, Nelson-Filho P, Tirapelli C, Freitas BN, Paula-Silva FWG, Cavalcante JS, Carvalho FK*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a análise visual direta (DVA) e o scanner intraoral (IOS) na avaliação de defeitos de esmalte (DE). 39 dentes humanos permanentes com DE foram digitalizados utilizando o IOS. A digitalização colorida em alta definição do processo foi gravada com o software OBS Studio paralelo ao software IOS, em formato MP4. Dois examinadores experientes e calibrados analisaram aleatoriamente os mesmos dentes usando o critério de Ghanim et al., 2015 para defeitos de esmalte através de DVA e IOS. Um terceiro examinador resolveu divergências entre os dois examinadores. O teste estatístico Qui-quadrado foi aplicado para comparar as frequências dos escores. O nível de significância foi fixado em p≤0,05. As pontuações indicando DE mais grave e estendida foram atribuídas considerando IOS como método de análise (p<0,05). Ao contrário, nenhum defeito de esmalte visível foi significativamente menos atribuído para IOS em comparação com DVA.

Nota-se que há diferença entre a avaliação dos defeitos de esmalte dependendo do método utilizado. Os escores do IOS mostraram sintomas mais graves e prolongados defeitos de esmalte do que DVA na avaliação de defeitos de esmalte. Sendo assim, a análise clínica é o próximo passo para validação do uso do IOS no diagnóstico de defeitos de esmalte.

(Apoio: CNPq Nº 405914/2021-0)

PN0659 Comparação dos efeitos da expansão assistida por mini-implantes (MARPE) e por cirurgia (SARPE) nas discrepâncias transversais da maxila

Quintela MM, Quintela SBR, Tateno RY, Pimentel AC, Roman-Torres CVG, Penna LAP, Sendyk WR*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

Não há conflito de interesse

O MARPE (miniscrew assisted rapid expansion) é uma técnica que pretende substituir tanto terapias de expansão rápida de maxila apoiadas em dentes como a SARPE (surgically assisted rapid palatal expansion) para abertura da sutura palatina mediana em jovens e adultos com atresia maxilar. Com o Fluxo Digital, tem-se utilizado guias digitais tanto para instalação do dispositivo como para corticopunções associadas, denominadas MARPE/Cortex Guides. Esse estudo-piloto comparou por tomografias os efeitos dentoesqueléticos nos grupos 1) MARPE, 2) MARPE/Cortex Guides e 3) SARPE. Os critérios de inclusão foram deficiência transversal maxilar > 5mm, crescimento puberal completo e higiene bucal adequada. Estágios precoces de ossificação e doença periodontal foram considerados critérios de exclusão. Analisou-se 15 pacientes divididos igualmente entre os grupos, com média de idade de 23,2 anos, variando de 13,8 a 43,5 anos. Foram avaliados estatisticamente 18 parâmetros ósseos e dentários, utilizando-se testes da razão de verossimilhanças (ANOVA) e comparações de Bonferroni. Houve diferença estatística em todos os grupos, demonstrando a eficácia das técnicas. Os resultados sugeriram superioridade do MARPE/Cortex Guides na abertura posterior da sutura, com tendência de efeitos esqueléticos mais acentuados e inclinações dentárias de menor magnitude, mesmo em casos de maior ossificação sutural.

O fornecimento de gabaritos para reprodutibilidade exata do planejamento virtual pode superar limites e determinar o sucesso da expansão em casos complexos.

PN0660 O tratamento de ratas hipertensas com Atenolol não altera a expressão de MMP-9 em dentes incisivos de filhotes machos

Horta HF, Mateus AR, Elias GP, Delbem ACB, Okamoto R, Antoniali C*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O tratamento de ratas espontaneamente hipertensas (SHR) com Atenolol (At, 100mg/Kg/dia, v.o.) durante a prenhez e lactação aumentou a microdureza de dentes incisivos de filhotes machos. Neste estudo avaliamos a expressão da metaloproteinase de matriz (MMP-9) em dentes incisivos (DI) de filhotes de SHR tratadas ou não com Atenolol (At, 100mg/Kg/dia, v.o.) durante a prenhez e lactação. Os filhotes (30 dias) foram sacrificados e expressão da MMP-9 foi avaliada em DI por reações imunohistoquímicas (imunoperoxidase). A expressão de MMP-9 foi avaliada em ameloblastos (AM), superfície externa de formação do esmalte (SEFE), odontoblastos (OD) e pré-dentina (PD) de DI de ambos os grupos. Não foram observadas diferenças na expressão de MMP-9 em AM, SEFE, OD e PD entre dentes incisivos de filhotes de SHR não tratadas e tratadas com atenolol, demonstrando que o tratamento com Atenolol não altera a expressão de MMP-9 em esmalte ou dentina de DI.

Conclui-se que outros mecanismos podem estar associados ao aumento da microdureza de DI de filhotes de SHR tratadas com atenolol.

(Apoio: CAPES)

PN0661 Radiographic Evaluation of Dental Anomalies in Children and Adolescents

Diniz JS, Enselmann LB, Conte AL, Diniz MB, Lira AO*
Odontologia Ppgo - ODONTOLOGIA PPGO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

The aim of the research was to evaluate the prevalence and association of dental anomalies in permanent teeth of children and adolescents in southern Brazil. This retrospective cross-sectional study evaluated 640 digital panoramic radiographs. The following anomalies were analyzed: agenesis, decrease in tooth size, transposition, distoangulation, mesioangulation, alteration of position and supernumerary teeth, as well as the possible association between them. Qualitative variables were described by absolute (n) and relative (n%) frequency. To verify the association between the dental anomalies, the Chi- Square Test for association was applied ($p \leq 0.05$ and $p \leq 0.01$). Among the participants, the majority were male (54.7%), with a mean age of 8.71 years. The most frequent anomalies in the maxilla were mesioangulation of canines (right (R)-41.1%; left (L)-42%), transposition of canines and first premolar (R-6, 9%; L-7.3%) and lateral incisor agenesis (2.3% for both sides). In the mandible, canine mesioangulation was the most frequent (R-20.6%; L-21.7%), followed by the distoangulation of the second pre- molar (R-9.4% and L-7.0%), and agenesis of the second pre-molar (R-1.9%;L-2.3%). The presence of 13 supernumeraries was verified.

These results showed a high prevalence of dental anomalies in individuals, with a high association between them, justifying increased attention for their diagnosis and management by dentists.

PN0662 Estudo da associação entre Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) e outras alterações dento-faciais

Teixeira TPS, Carvalho FAR, Soviero VM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre HMI e outras alterações dento- faciais, especificamente, mordida aberta anterior (MAA) e alterações dentárias de número e forma. Para a realização do estudo, foram avaliadas 1825 documentações ortodônticas de pacientes cadastrados na Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UERJ entre 01/01/2006 e 31/07/2021. Foram incluídos no estudo, pacientes com idade de 8 a 16 anos, com os quatro primeiros molares permanentes irrompidos e incisivos centrais superiores com coroa clínica cuja medida cervico- oclusal era igual ou maior do que a largura mesio-distal. Foram excluídos pacientes com síndromes ou com documentação incompleta. Um examinador calibrado (kappa ≥ 0,89) avaliou HMI (critério EAPD), MAA sem trespasse e alterações dentárias de número, tamanho e forma (Neville) nas imagens da documentação ortodôntica. Os dados foram tabulados (SPSS v.29, SPSS IL, Chicago, EUA), analisados descritivamente e submetidos ao teste Qui-quadrado de Pearson ($p < 0,05$). A amostra foi composta de 699 pacientes, com idade média de 12,28 (DP = 2,08), sendo 354 (50,64%) do sexo feminino e 345 (49,36%) do sexo masculino. A prevalência de MAA foi de 8,9% (n = 62), de anomalias dentárias de número, tamanho e forma, 9,3% (n = 85) e de HMI, de 6,3% (n = 44). A MMA foi significativamente mais frequente dentre os pacientes com HMI severa ($p = 0,04$). Alterações dentárias de número e forma não estiveram associadas à HMI.

Os dados da presente amostra sugerem que a HMI severa pode estar combinada a alterações dento-esqueléticas do tipo MAA.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0663 Inteligência artificial como auxílio na predição de cirurgia ortognática ou ortodontia convencional

Oliveira PHJ, Gandini Júnior LG, Gonçalves JR, Oliveira Júnior MA, Cevidanes LHS, Bianchi J*
Morfologia e Clínica Infantil - MORFOLOGIA E CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O tratamento ortodôntico requer avaliação qualitativa e quantitativa dos componentes dentários e esqueléticos para identificar discrepâncias faciais, oclusais e funcionais. Em pacientes limítrofes, a decisão entre a ortodontia e a cirurgia ortognática ainda é um desafio mesmo para ortodontistas experientes. O aumento do volume de dados disponíveis possibilitou o uso da inteligência artificial no auxílio de tomadas de decisão. O objetivo deste estudo foi testar a capacidade de diferentes modelos de aprendizado de máquina em prever a necessidade de cirurgia ortognática ou tratamento ortodôntico. Para isso, foram utilizadas 920 teleradiografias laterais de pacientes previamente tratados com ortodontia ou cirurgia ortognática, n = 558 classe II e n = 362 classe III, respectivamente. 32 medidas foram coletadas de cada cefalograma na consulta inicial. A amostra foi dividida aleatoriamente em grupo de treinamento (n = 552), validação (n = 183) e teste (n = 185). Os dados obtidos foram avaliados por 10 modelos de aprendizado de máquina e um painel de quatro especialistas (dois ortodontistas e dois cirurgiões). Como resultados, a predição combinada dos 10 modelos apresentou o melhor desempenho no conjunto de teste em termos de acurácia, pontuação F1 e AUC (amostra inteira: 0,707, 0,706, 0,791; Classe II: 0,759, 0,758, 0,824; Classe III: 0,822, 0,807, 0,89).

O modelo combinado com os 10 modelos de aprendizado de máquina proposto neste estudo foi capaz de prever com acurácia a necessidade de cirurgia ortognática, apresentando melhor desempenho em pacientes classe III.

PN0664 Avaliação da aplicabilidade de dois diferentes índices de HMI por alunos de graduação

Debortolli ALB, Ferreira AM, Tosta-Junior W, Silva TT, Caracho RA, Martins DS, Wang L, Rios D*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAÚDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar a efetividade de 2 índices de diagnóstico da hipomineralização molar incisivo (HMI) utilizados em 2 métodos de ensino, na capacidade de diagnóstico de alunos de graduação. Para tal, foram considerados 2 fatores em estudo: tipo de índice (índice de HMI da EAPD e MIH-Severity Score System/MIH-SSS) e tipo de ensino (aula teórica e aula teórica + treinamento prático). Após aprovação pelo CEP, 47 alunos do 4º ano de graduação aceitaram participar do estudo. A seguir eles foram divididos aleatoriamente em 2 grupos de ensino: teórico (GT) e teórico+prático (GTP). A aula teórica abordou os conceitos atuais de HMI e seu diagnóstico utilizando os índices HMI-EAPD e MIH-SSS. O treinamento envolveu a exposição de fotos de dentes afetados por HMI em diferentes níveis de severidade e discussão acerca do diagnóstico, por meio dos índices estudados. A seguir, ambos grupos responderam uma avaliação para classificar os dentes de acordo com os dois índices (HMI-EAPD e MIH-SSS) e foi aplicado um questionário de satisfação. As porcentagens de acertos foram comparadas por meio de Anova a 2 critérios e Tukey. O índice HMI-EAPD resultou em maior porcentagem de acertos (GT-52% e GTP-66%) em comparação aos acertos do índice MIH-SSS (GT-42% e GTP-57%), independentemente do método de ensino ($p<0,05$). O ensino teórico+prático resultou em maior porcentagem de acertos do que o ensino teórico ($p<0,05$).

Conclui-se que o índice HMI-EAPD foi mais eficiente no diagnóstico da HMI em alunos de graduação e que a aula teórica + treinamento melhora a capacidade de detecção desta condição.

PN0665 Aleitamento materno e Covid-19: avaliação da qualidade da informação em uma plataforma virtual

Souza DM, Vale EM, Silva TCPB, Ferreira DC, França TC, Alexandria A*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade da informação (QI) de vídeos, disponíveis na plataforma YouTubeT, sobre o manejo do aleitamento materno (AM) durante a pandemia de COVID-19 de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). A busca foi realizada combinando os termos "amamentação e COVID-19" e "aleitamento materno e coronavírus", foram coletados os 100 primeiros vídeos para cada expressão, excluíram-se os duplicados fora do tema, em língua estrangeira ou indisponíveis (54). Após treinamento, 2 avaliadores realizaram a extração de dados e as divergências eram resolvidas por um terceiro. A QI foi avaliada de acordo com a concordância do conteúdo do vídeo com 6 critérios da OMS, que tratavam do manejo do AM durante a pandemia, por meio de uma escala Likert de 3 níveis (kappa 0,90). A média de visualizações dos vídeos foi de 8.454, a maioria dos vídeos citou sobre a transmissão de imunidade para COVID-19 a partir do leite materno de forma positiva (60,7%), no entanto, 71,3% não citavam sobre a vacinação das lactantes ou não apoiavam a prática. Vídeos que possuíam informações que incentivavam o AM, indicavam o tempo correto do aleitamento materno exclusivo (AME) e que citaram uma referência conhecida como artigos científicos ou órgãos de saúde [F=21,0; p<0,001; R2=0,35] impactaram significativamente a QI (regressão linear múltipla).

O tipo de informação sobre AM e AME, bem como, o uso de referências com maior rigor científico impactaram a qualidade da informação dos vídeos sobre aleitamento materno avaliados na plataforma YouTubeT

(Apoio: CAPES)

PN0666 O laser de baixa potência é capaz de acelerar o reparo na sutura palatina mediana e reduzir a recidiva pós expansão rápida da maxila em crianças?

Quadros LA, Chami VO, Knorst JK, Fensterseifer CK, Rocha JG, Liedke GS, Ferrazzo VA, Marquezan M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a neoformação óssea na sutura palatina mediana (SPM) e a estabilidade da distância intermolares em crianças portadoras de atresia maxilar submetidas à e Expansão Rápida da Maxila (ERM) e Laser de Baixa Potência (LBP). Vinte e sete crianças foram alocadas aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Laser (GL, n = 13) - que realizaram ERM e LBP na região da sutura palatina mediana; e Grupo Controle (GC, n = 14) - ERM e LBP placebo. O Disjuntor de Hyrax foi instalado e realizada a aplicação de laser de GaAlAs em dez pontos, por 10 sessões. A densidade óssea na região da SPM foi avaliada em radiografias digitais, em escala de cinza, em 4 tempos: T1 - dia da estabilização do parafuso, T2 - 3 meses após a estabilização do parafuso, T3 - imediatamente após a remoção do disjuntor, sendo 6 meses de contenção, e T4 - 3 meses pós-contenção. A estabilidade transversal da expansão maxilar foi determinada a partir das distâncias intermolares em milímetros em 3 tempos: T0 - fase pré-tratamento, T1 e T4. Análise multinível de regressão de Poisson foi realizada para comparar os diferentes desfechos entre os grupos, de acordo com o tempo de avaliação e variáveis de ajuste. O tamanho do efeito para densidade óssea foi maior no GL, porém não houve diferença estatisticamente significativa, já o tamanho do efeito para a comparação da estabilidade transversal maxilar foi maior no grupo controle de T1 a T4, porém não houve diferença estatisticamente significativa.

O reparo ósseo na SPM e a estabilidade na distância intermolares não apresentaram diferença significativa entre os grupos.

PN0667 Concentração de fluoreto e quantidade de dentifrício afetam a composição inorgânica de biofilmes in vitro

Silva AMD, Sampaio C, Delbem ACB, Hosida TY, Fernandes AVP, Monteiro DR, Pessan JP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da quantidade de dentifrício e concentração de fluoreto (F) no produto sobre a composição inorgânica de biofilmes mistos de Streptococcus mutans e Candida albicans. Biofilmes foram tratados 72, 78 e 96 horas após o início de sua formação com suspensões de dentifrícios contendo 550 ou 1100 ppm F (550F ou 1100F, respectivamente, NaF) administrados a intensidades comparáveis: (i-1) 550F/0,08 g ou 1100F/0,04 g; (i-2) 550F/0,16 g ou 1100F/0,08 g; e (i-3) 550F/0,32 g ou 1100F/0,16 g. Um dentifrício placebo (PLA, sem NaF, 032 g) serviu como controle negativo. Após o último tratamento, as concentrações de F, fósforo (P) e cálcio (Ca) foram analisadas na biomassa e no fluido dos biofilmes. Os dados foram submetidos à ANOVA ou teste de Kruskal Wallis, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). As concentrações de F (biomassa e fluido) aumentaram proporcionalmente tanto em relação à concentração de F no dentifrício, como à quantidade aplicada. Observou-se que 1100F resultou em concentrações de F semelhantes a 550F para i-1 e i-2, mas significativamente maiores para i-. Para Ca (biomassa e fluido) e P (fluido), todos os tratamentos com dentifrícios fluoretados resultaram em concentrações significativamente menores em comparação a PLA, com evidente influência da intensidade do tratamento (concentração de F × quantidade de dentifrício) para Ca na biomassa.

A intensidade do tratamento é um parâmetro mais relevante de eficácia que a concentração de F ou quantidade de dentifrício considerados isoladamente.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0668 Acurácia de guias de colagem indireta de acessórios ortodônticos confeccionados em diferentes materiais e impressoras 3D

Silva CAP, Belchior Duplat C, Morais MNS, Fagundes FB, Neves FS*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a acurácia de diferentes materiais e impressoras 3D quanto à confecção de guias de colagem indireta de acessórios ortodônticos, identificando materiais e configurações de impressão que viabilizem a técnica para o ortodontista no consultório. A partir do escaneamento virtual de um typodont, foi realizada a modelagem 3D de um guia de colagem indireta de acessórios ortodônticos. O guia foi impresso em diferentes materiais (PLA, PLAFlex, PETg e resina líquida) e espessuras (50µ, 120µ e 200µ). Após a colagem indireta dos acessórios sobre o typodont, ele foi escaneado novamente para analisar a acurácia (T1). Houve similaridade nos resultados entre as diferentes impressoras, havendo maior aplicabilidade clínica, ao utilizar o PETg, com a espessura de camada de 120µ, na impressora de FDM; e resina líquida, com a espessura de camada de 50µ, na impressora de SLA. O grupo SLA apresentou um custo do material de impressão discretamente maior que o grupo PETg 120µ, no entanto este necessitou o dobro do tempo de impressão para aquisição dos guias prontos. Os demais materiais analisados, PLA e PLAFlex, não apresentaram acurácia ideal, independente das espessuras de camada.

Nenhum material ou impressora atingiu os mesmos resultados estimados inicialmente na colagem virtual, no entanto as impressoras de tecnologia FDM e SLA atingiram resultados semelhantes, destacando a melhor acurácia para o material PETg a 120µ e a resina líquida a 50µ de espessura.

PN0669 Características do rebordo alveolar e do seio maxilar em casos de perda do primeiro molar: uma análise tomográfica controlada

Almeida RP, Monteiro JL, Bittencourt RC, Barros DMC, Santos DC, Araujo MTS, Mattos CT*
Odontoclínica - ODONTOCLÍNICA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo comparar as características do rebordo alveolar e maxilar entre regiões com perda de primeiros molares e regiões contralaterais. Tomografia computadorizada cone beam (CBCTs) de 15 pacientes com perda unilateral do primeiro molar na arcada superior e 20 pacientes na arcada inferior foram coletados. A reabsorção óssea vertical e a espessura óssea do alvéolo em cortes axiais 1, 3 e 5 mm apicalmente ao rebordo alveolar foram avaliados na maxila e mandíbula, e em cada corte axial a espessura foi medida no centro o espaço, 2 mm mesial e distal, totalizando 9 medidas em cada hemiarcada. A altura do rebordo alveolar no centro do espaço, 2 mm mesial e distal foram avaliados na maxila. O teste t pareado com correção de Benjamini-Hochberg foi aplicada para verificar as diferenças entre os medições das regiões edêntulas e controle. Regiões edêntulas, quando comparadas com regiões contralaterais apresentam maior reabsorção óssea e osso alveolar com espessura e altura reduzida.

Nas arcadas superior e inferior houve maior reabsorção óssea vertical na região edêntula em comparação com a região de controle. A espessura do rebordo alveolar foi menor na região edêntula para todos os sítios medidos, com diferença média entre as regiões diminuindo no sentido apical. A altura do rebordo alveolar foi menor na região desdentada do arco superior e essa diferença foi significativa na região distal.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0670 Avaliação das vias aéreas em pacientes com má oclusão de Classe III tratados com protocolo de protração maxilar e ancoragem esquelética

Ávila JHA, Vedovello SAS, Manhães FR, Valdrighi H, Menezes CC*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o espaço aéreo superior antes e após o tratamento com protocolo de protração maxilar e ancoragem esquelética. Foram avaliadas vinte Tomografias computadorizadas de feixe cônico - 10 obtidas antes (T1) e 10 obtidas após o tratamento (T2) avaliadas no software Dolphin 3D Imagining, version 11.8 Premium. As imagens foram padronizadas em relação ao corte sagital, frontal e axial. Para realizar as mensurações, foram utilizados os seguintes limites anatômicos: Superior - do ponto mais superior do dente do Áxis, traçou-se uma linha paralela ao plano de Frankfurt em direção ao limite posterior da espinha nasal anterior, podendo ou não coincidir com o ponto espinha nasal posterior (ENP); Anterior - compreende a parede anterior da orofaringe; Inferior - linha paralela ao plano de Frankfurt, compreendida entre o limite inferior da quarta vértebra até a parede anterior da orofaringe e Posterior - linha perpendicular ao plano de Frankfurt que se estende da extremidade do dente do Áxis até o limite inferior da quarta vértebra. Em relação à medida da área da via aérea superior, houve um aumento significativo para todos os pacientes avaliados quando comparados T1 com média de 809,40 para T2 com 931,64. No que diz respeito a área constricta, também houve aumento significativo, sendo média de 145,90 (T1) para 236,91 (T2).

Dessa forma, pode-se concluir que houve aumento significativo para as duas variáveis quando comparado o tempo inicial (T1) ao tempo final (T2). Houve aumento significativo para área constricta após o tratamento (p<0,05).

PN0671 Influência de fatores de risco nos períodos pré e pós-gestacional na Hipomineralização Molar Incisivo: resultados preliminares

Kneitz FB, Silva FMF, Carvalho FM, Costa MC, Franco ALMM, Neves AA*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a associação entre presença e severidade da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) com fatores de risco ocorridos nos períodos pré e pós-gestacional. Um total de 128 crianças/adolescentes entre 6 e 14 anos foram incluídos em grupos com HMI (n= 64) e sem HMI (n= 64). Foi aplicado um questionário contendo informações sobre dados demográficos (gênero, idade, etnia e situação socioeconômica); informações sobre a saúde da mãe durante a gravidez; e histórico médico da criança até os 4 anos de idade. Os dados clínicos avaliados foram: dentes afetados pela HMI e grau de severidade (leve/severo). Além disso, foi realizada a coleta de saliva como fonte de DNA genômico para futuras análises. Os testes qui quadradro e regressão logística foram aplicados com nível de significância de 5%. A maioria dos participantes era do sexo masculino (n=75). Não foi observada associação entre etnia e situação socioeconômica com HMI (p≥0,05). Dentre os fatores de risco, o uso de medicamento na infância (OR=3,45; IC95%=1,23-9,67p=0,01) e complicações na gestação (OR:4,07; 95% IC=1,13-14,71; p=0,03) foram associados com a presença de HMI. Verificou-se, também, a associação entre crianças prematuras e a presença de HMI (p= 0,013). Quanto à gravidade, 61,5% dos indivíduos com HMI severa possuem algum tipo de complicação pré ou pós-natal, embora não tenha sido encontrada associação entre fatores de risco e severidade (p≥0,05).

Concluiu-se que a presença de fatores de risco pré e pós-gestacional esteve relacionada com a presença e severidade da HMI nos pacientes avaliados.

PN0672 Efeito da adição de arginina na propriedade química de liberação de fluoreto de um selante resinoso de fóssulas e fissuras

Oliveira CLL, Bicudo MFM, Sinhoreti MAC, Guarda MB, Pascon FM*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adição de arginina a um selante de fóssulas e fissuras na liberação de fluoreto (F-1). Espécimes (6x2 mm) foram preparados e distribuídos nos grupos: selante resinoso (SR-Controle) (FluroShield®), SR + arginina 5% (SRA5) e SR + arginina 7% (SRA7) e 2 subgrupos: solução desmineralizante (DE) e remineralizante (RE) (n=8). Após a adição de arginina, os espécimes foram imersos individualmente em 3 mL de soluções DE e RE, que foram avaliadas por meio de íon eletrodo específico para nos dias 1, 2, 3, 5, 7, 9, 12 e 30 (µg/mL). Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey (α=5%). No dia 1, SRA5 apresentou maior liberação de F-1 em DE (4.61±2.07) comparado a SR (2.60±1.22) (p<0,05), enquanto não houve diferença significativa para SRA7 (3.22±1.04). A partir do dia 5, tanto SRA5 (3.25±1.03) quanto SRA7 (2.87±0.86) apresentaram maior liberação em relação a SR (1.20±0.67) (p<0,05). Para RE, no dia 1, os grupos apresentaram desempenho similar (p>0,05) e entre os dias 2 (1.63±0.88) e 7 (3.15±1.38), SRA7 apresentou maior liberação quando comparado a SR (0.80±0.56 e 1.51±0.79, respectivamente) (p<0,05). Em relação ao tempo, a maior liberação ocorreu após 30 dias, tanto em DE quanto em RE.

A adição de arginina interferiu positivamente, aumentando a liberação de F- do selante resinoso estudado.

(Apoio: CAPES Nº 88887.656194/2021-00)

PN0673 Teleodontologia para resolução de demandas reprimidas de pacientes pediátricos: um estudo na pandemia do COVID-19

Prestes MCC, Haibara KN, Machado TGO, Bracco F, Skelton-Macedo MC, Carrer FCA, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou verificar se o atendimento não presencial usando teleodontologia poderia resolver a demanda reprimida por atendimento odontológico durante pandemia de COVID-19. Crianças atendidas na unidade odontológica móvel da FOUSP foram atendidos pela plataforma V4H, seguindo um protocolo padronizado para reconhecimento e endereçamento das demandas. Após duas semanas, uma entrevista estruturada, também online, buscou verificar se os problemas haviam sido solucionados em comparação às demandas iniciais. Análises de intenção de tratar foram realizadas, as taxas de resolutividade calculadas e sua associação testada com variáveis independentes em modelos de regressão múltipla. Pacientes que não compareceram às consultas foram considerados demanda não atendida. De 375, 328 pacientes agendados foram atendidos de forma não-presencial. Cerca de 90% das crianças tinham apenas uma demanda a resolver e 5% tinham duas. Pelo menos uma das demandas foi resolvida em 57% dos casos. A maior resolutividade foi em relação ao acolhimento (93%) e a menor delas relacionadas a orientações e outras condutas que requeriam atendimento presencial (64% e 63%, respectivamente). Mães com mais de 8 anos de escolaridade tiveram mais chance de resolver suas demandas que as com menos de 8 anos (Odds Ratio=2,64; 95%IC: 1,67- 4,18).

Concluímos que o atendimento odontológico não presencial para crianças pode resolver muitas demandas que não necessariamente requerem uma consulta presencial, especialmente o acolhimento, mas isso pode estar associado a fatores socioeconômicos.

(Apoio: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação USP Nº Processo USP nº: 2020.1.4353.1.5 | CAPES Nº 88887825234202300)

PN0674 Citocompatibilidade e incorporação de flúor de nanopartículas experimentais a base de TiF4: estudo piloto

Leite KLF, Chevitarese AB, Dias MO, Tavares FOM, Santos K, Menezes LR, Maia LC*
Ortodontia e Odontopedia - ORTODONTIA E ODONTOPEDIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a citocompatibilidade e o teor de flúor retido em diferentes soluções à base de TiF4. Foram produzidas soluções com duas diferentes concentrações de TiF4 puro (G1 e G2) e soluções contendo nanopartículas experimentais TiF4 (G3 e G4) nas mesmas concentrações. Além disso, controles positivos de NaF, com concentrações correspondentes de flúor (G5 e G6) foram manipuladas. Após a síntese e caracterização, as soluções foram analisadas, em triplicata, e a citocompatibilidade avaliada utilizando-se ensaio MTT de células L929 e pré-odontoblástica; Além disso, avaliaram-se as retenções de flúor (mg/ml) imediato, 1 mês e 6 meses após obtenção das soluções. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva. Para as células pré-odontoblásticas, a citocompatibilidade variou de 100% à 66%, sendo os melhores desempenhos observados nos grupos G5 e G6 e o pior desempenho no G2. Para as células L929, a variação foi de 100% à 70%, com os melhores desempenhos observados para G5 e G6 e o pior para G2. Em ambos experimentos, as nanopartículas tiveram boa citocompatibilidade. Houve variação mínima na variação de flúor retido imediato quando comparado aos demais períodos, com estabilidade ao longo de 1 mês e seis meses ao longo do experimento.

Conclui-se que as nanopartículas experimentais a base de TiF4 possuem boa citocompatibilidade e permaneceram estáveis quanto ao teor de flúor.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº FAPERJ E-26/201.175/2021 | FAPs - FAPERJ Nº FAPERJ E-26/202.361/2022)

PN0675 Controle microbiano de mini-implantes ortodônticos

Lima ILVP, Freitas AOA, Alviano DS, Colombo APV, Nojima MCG*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, in vivo, quatro métodos de controle microbiano do perfil transmucoso de mini-implantes (MI) e indicar os métodos de higiene mais adequados à saúde. Dentre 42 pacientes que possuíam MI instalados na cavidade bucal, 39 participaram e contribuíram com 59 dispositivos de ancoragem temporária (DAT). Estes foram divididos, aleatoriamente, em quatro grupos, correspondentes aos métodos de higienização aplicados: mecânico (GM) e mecânico associado ao químico, complementado por colutórios bucais à base de clorexidina (GC), triclosan (GT) ou cloreto de cetilpiridínio (GCCP). O material biológico coletado do sulco peri-implantar, foi submetido à análise molecular por PCR real-time, a fim de realizar a quantificação total de bactérias presentes na região. Estes procedimentos foram realizados no tempo inicial ("baseline") e 21 dias após o início da terapêutica (tempo final). Diante da normalidade dos dados, foram aplicados os testes T-Student pareado para avaliação intragrupos e ANOVA com Post-Hoc Tukey para detectar diferença intergrupos. Foi considerado nível significância de 5%. Houve diferença significativa entre as contagens bacterianas totais inicial e final, comparando os métodos de higiene aplicados, exceto para o GCCP. No entanto, não foi detectada diferença estatística entre os métodos avaliados.

A avaliação dos quatro métodos propostos para higienização dos MI comprovou que o controle microbiano é alcançado com a limpeza mecânica dos dispositivos, sem uso adicional de agentes químicos.

(Apoio: CAPES)

PN0676 Alterações enzimáticas da placa bacteriana em crianças com síndrome congênita do Zika Vírus

Alciati CAS, Assis PH, Carvalho DTY, Narimatsu DMS, Ortolani CLF*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Síndrome Congênita do Zika Vírus é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento cerebral e resulta em um tamanho reduzido da cabeça em relação à média esperada para a idade e sexo da criança. O estudo tem como objetivo analisar por meio de uma revisão integrativa as alterações Enzimáticas da Placa Bacteriana em Crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Journal of Medicine, Europe PMC, e BMC Oral Health. Foram utilizados os descritores: "Zika Vírus", "Dental Caries", "Enzymes", "Pachyonychia Congênita", "Dental Plaque", "Children". A busca foi limitada a artigos publicados nos últimos 10 anos, sendo analisados 30 artigos, 20 foram excluídos e 10 foram selecionados para este estudo. Os resultados indicaram uma redução na atividade enzimática, especialmente na GTF e FBPase, e uma menor quantidade de Streptococcus mutans em crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus em comparação ao grupo controle. As crianças acometidas pela síndrome apresentaram uma atividade enzimática reduzida na placa bacteriana, podendo contribuir para a menor incidência de cárie nessa população.

A investigação de outros marcadores presentes na placa bacteriana, como citocinas e proteínas envolvidas na resposta imunológica, pode fornecer informações adicionais sobre o papel do sistema imunológico na proteção contra a cárie dentária. Há necessidade de maior número de estudos, que sigam critérios de qualidade, para se chegar a uma conclusão definitiva quanto ao estudo da Síndrome Congênita do Zika Vírus.

(Apoio: CAPES)

PN0677 Efetividade do aparelho intraoral de avanço mandibular no tratamento da apneia obstrutiva do sono

Piccinin BL, Ramos AL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é caracterizada pela obstrução total ou parcial do fluxo de ar nas vias aéreas durante o sono. O ortodontista está entre os profissionais que podem colaborar com o diagnóstico e tratamento da AOS, inserido numa equipe multidisciplinar. Entre as terapêuticas o aparelho intraoral de avanço mandibular (MAD - mandibular advancement device) compreende um dos recursos indicados nos pacientes com AOS leve a moderada. A literatura carece de trabalhos de monitoração de pacientes que utilizam o MAD em longo termo, especialmente quando monitorados pela polissonografia tipo IV. Avaliar a efetividade de um MAD no tratamento da AOS, por meio da polissonografia tipo IV nesse trabalho através de prontuários. Este estudo coorte retrospectivo pareado avaliou 18 pacientes que realizaram a polissonografia tipo IV sem noites consecutivas, com e sem o uso do MAD. Foram comparados o IDO, a frequência do ronco e a frequência cardíaca. Dados adicionais como idade, IMC, sexo e características cefalométricas também foram avaliados. Houve uma redução significativa da mediana do IDO de 13,7 para 6,5 com o uso do MAD . A frequência de ronco reduziu de 21,5 para 11,5. Não houve variação significativa da frequência cardíaca.

A utilização do MAD reduziu significativamente IDO e a frequência de ronco em pacientes com AOS.

PN0678 Influência segmentação 3D e de imagens seccionais de TCFC no planejamento ortodôntico de dentes caninos permanentes retidos

Lenza MMO, Fernandes ACA, Oliveira ARS, Arruda KEM, Silva BSF, Yamamoto-Silva FP*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi analisar a influência da técnica de segmentação 3D de imagens TCFC no processo de diagnóstico e na confiança do profissional na escolha do tratamento de casos de caninos permanentes retidos. Para isso, foram selecionados 3 casos de caninos permanentes retidos, com documentação ortodôntica e exame de TCFC com os seguintes critérios de inclusão: presença de sinais de atraso de irrupção do dente; angulação medial do canino for maior que 30 graus, com a cora dentária deslocada medialmente na direção da borda lateral da cavidade nasal; a distância entre a borda incisal do canino e o plano oclusal for maior que 20 mm. Os arquivos nos formatos DICOM dos exames de TCFC foram tratados nos programas computacionais ITK-SNAP e 3D SLICER a fim de se obter a compactação dos arquivos, a segmentação semiautomática e a obtenção dos modelos virtuais 3D. Foram convidados 10 ortodontistas, com experiência clínica de no mínimo 5 anos para realizar a análise dos casos e a elaboração dos planos de tratamento. A construção e a aplicação do questionário foram por meio da plataforma virtual "Survey Monkey"®, que permitiu a anonimização das respostas enviadas. A técnica de segmentação tomográfica e reconstrução 3D influenciou positivamente o processo de diagnóstico e confiança do profissional na escolha do tratamento de pacientes com caninos permanentes superiores e inferiores retidos.

Conclui-se que este método de tratamento de imagem auxilia o ortodontista na tomada de decisão do tratamento de caninos impactados.

PN0679 Uso de aplicativo para realizar análise da dentição mista em Ortodontia

Martins LA, Rezende M, Picanço PRB*
FACULDADE PAULO PICANÇO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo refere-se a criação de um aplicativo que possa facilitar o diagnóstico precoce e o plano de tratamento de pacientes na dentição mista, que apresentam falta de espaço para o correto alinhamento dos dentes permanentes. Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos em base de dados eletrônicos, nos idiomas inglês, português e espanhol. No aplicativo é possível realizar a análise do cálculo da discrepância total (DT) para a análise da dentição mista associando o resultado com as cinco formas de obtenção de espaço (expansão, vestibularização, distalização, desgaste interproximal e extração). Assim, este é dividido em três setores, o primeiro que aborda informações sobre desenvolvimento da oclusão, como espaço livre de Nance e fatores de diagnóstico de impacção do canino. O segundo é o campo onde serão inseridos os dados do paciente para realizar o cálculo da DT e o terceiro apresenta alternativas de tratamento que podem ser relacionadas com os possíveis resultados dos valores da DT. Em casos de discrepância negativa, permite realizar o planejamento individualizado para cada paciente utilizando o crescimento como aliado.

O aplicativo se apresenta como um método fácil e prático facilitando o diagnóstico precoce e plano de tratamento na dentição mista, principalmente com discrepância negativa, na dentição mista permitindo que a análise da dentição mista faça parte da rotina de planejamento do profissional, para que realize a intervenção no momento mais oportuno, com mais segurança e evitando tratamentos mais complexos

PN0680 Influência do revenido na estabilidade dimensional de barras transpalatinas

Lenza MG, Rodrigues TEH, Lenza MMO, Yamamoto-Silva FP, Drumond ALM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do revenido na estabilidade dimensional de barras transpalatinas utilizadas como auxiliar de ancoragem. Para isso foram utilizadas 20 barras pré-fabricadas e contornadas com as mesmas dimensões entre as presilhas. A amostra foi dividida em dois grupos com dez barras cada: Grupo 1 (Controle) com dispositivos sem tratamento térmico (revenido); e Grupo 2, com barras submetidas ao revenido. Toda a amostra foi armazenada em uma estufa por 21 dias e, em seguida, foram aferidas as distâncias transversal e anteroposterior das presilhas. Os dados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 5%. Houve diferença estatisticamente significante na avaliação das barras com revenido no sentido transversal, quando comparadas as situações inicial e final (p = 0,012). O mesmo pode ser observado no grupo controle para o sentido transversal (p = 0,005). Já na avaliação das barras no sentido anteroposterior, não foi observada diferença significante no grupo com revenido (p = 0,317) e controle (p = 1,000).

O revenido não influenciou na estabilidade dimensional das barras transpalatinas, tanto no sentido transversal como no anteroposterior.

PN0681 O impacto das mídias sociais na ortodontia: um estudo sobre o uso e influência na prática clínica dos profissionais da saúde

Garnica Hilarión AN, Silva BSF, Lenza MG, Lenza MMO, Yamamoto-Silva FP*
Diagnostico Bucal - DIAGNOSTICO BUCAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Autodeclarado "Os diferentes perfis profissionais dependentes dos diferentes interesses"

O objetivo é verificar como os ortodontistas e estudantes de pós-graduação em ortodontia estão utilizando profissionalmente as redes sociais, bem como o impacto que as postagens causam nas decisões e condutas clínicas desses profissionais. Foi um estudo transversal descritivo. Para realizar a avaliação foi aplicado um questionário de 24 preguntas dirigido aos estudantes de pós-graduação em Ortodontia e especialistas em Ortodontia por meio de um convite de acesso a um formulário online com disponibilização do link de acesso pelas mídias sociais. Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do programa Microsoft Office EXCEL 2016, seguindo então para análise quantitativa. Foram coletadas informações de 137 ortodontistas e estudantes. As redes sociais mais utilizadas foram Instagram, WhatsApp e Facebook. A maioria (94.2%) seguem perfis de outros profissionais, principalmente por serem perfis de ortodontistas que compartilham conteúdos e dicas clínicas. Dentre os conteúdos visualizados nas redes sociais, 91.2% já utilizaram esses conteúdos na prática clínica dos quais apenas 29% relataram fazer a verificação anterior em literatura científica.

A presença das mídias sociais pode exercer impacto sobre as condutas clínicas dos ortodontistas, tornando crucial a discussão sobre métodos e estratégias para verificar o nível das evidências cientificas compartilhadas nas publicações.

PN0682 Perda de dentes na dentadura mista, fatores sociais e capital social: um estudo de base populacional

Ferreira IDC, Souza TO, Souto-Souza D, Paiva PCP, Ramos-Jorge ML*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Investigar se fatores sociais e capital social estão associados com a perda de dentes em crianças de 8 a 11 anos de idade. Foi realizado um estudo transversal com 627 estudantes matriculados em escolas públicas e privadas da cidade de Diamantina, Minas Gerais. Os índices de CPOD e ceod foram empregados para avaliação de cárie dentária, perda de dentes por cárie, dentes indicados para extração e perda prematura de dentes decíduos. Informações sociodemográficas foram obtidas por meio de questionários. O instrumento Questionário de capital social para adolescentes escolares (QCS-AE) foi aplicado para avaliar o capital social dos adolescentes escolares. Foram conduzidas análises bivariadas e multivariadas (regressão logística binária). Verificou-se que a chance de perda dentária tanto na dentição decídua quanto na dentição permanente foi maior entre crianças filhas de mães com escolaridade inferior a 9 anos [OR(IC95%)=2.08(1.14-3.79)], cujas famílias possuíam renda mensal inferior a 2 salários mínimos [OR(IC95%)=3.36(1.62-6.94)] e cujo o capital social era baixo no domínio confiança [(OR(IC95%)=2.031(1.23-3.34)].

Conclui-se que as variáveis sociodemográficas como mães com escolaridade materna inferior a 9 anos, renda mensal inferior a 2 salários mínimos e baixo capital social foram associadas à perda dentária entre crianças e adolescentes escolares.

(Apoio: FAPEMIG | CAPES | UFVJM)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0683 Relações oclusais inter e intra arcos e condições periodontais em adolescentes

Carvalho ALM, Carneiro DPA, Meneghim MC, Vedovello SAS*
Ciências da Saúde e Odontol. Infant - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONTOL. INFANT - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi relacionar as condições oclusais intra e interarcos e a doença periodontal em adolescentes. Foi realizado um estudo transversal de base populacional com 700 adolescentes de 15 a 19 anos. As condições oclusais intrarcos e interarcos (apinhamento anteroinferior, espaçamento, overjet maxilar, overjet mandibular e mordida aberta anterior) foram avaliadas clinicamente usando o Índice de Estética Dentária (DAI). A presença da doença periodontal foi determinada pelo Periodontal Screening and Recording (PSR). As variáveis foram analisadas por meio de um modelo de regressão logística simples, estimando-se odds ratios brutos. As variáveis com P<0.20 nas análises simples foram testadas em modelos de regressão múltipla. Permaneceram no modelo final ajustado apenas as variáveis com P≤0.05 após o ajuste para as demais variáveis do modelo. estimando-se odds ratios ajustados com os respectivos intervalos de confiança de 95%. A doença periodontal apresentou associação significativa com o apinhamento na região anteroposterior (OR= 1.97; IC95%:1.08-3.59), bem como, com a presença de mordida aberta (OR= 4.11; IC95%:1.57-10.76).

Concluiu-se que o apinhamento dental e a mordida aberta anterior causam impacto nas condições periodontais de adolescentes.

PN0684 Efeito de um verniz à base de quercetina sobre as propriedades ópticas de compósitos resinosos: estudo preliminar in vitro

Bispo CR, Zanelli WS, Stabile VM, Souza PV, Beckman CKC, Puppin-Rontani RM, Castilho ARF*
Pos Graduação Em Odontologia - POS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Analisou-se o efeito de um verniz experimental à base de quercetina à 2,5% (VQ) sobre as propriedades ópticas de resinas compostas (Charisma® Classic(CC) (Kulzer Brasil) e FiltekTM Z250 XT (3M), sobre a cor e brilho da superfície, antes e após o envelhecimento por 120h em luz ultravioleta. Quarenta espécimes cilíndricos (6x4mm) foram confeccionados e distribuídos em 4 grupos (n=10): 1 controle (CC), 2 CQ (CC+VQ), 3 Z250 (Z250), 4 Z250Q (Z250+ VQ).Os espécimes foram armazenados em água deionizada a 37ºC por 24 h, seguido por polimento e aplicação do VQ . Os parâmetros de cor foram avaliados por espectrofotômetro e utilizada a fórmula CIEDE2000. O brilho foi avaliado com o glossímetro, antes e após envelhecimento. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos Shapiro-Wilk, ANOVA one-way (cor) e ANOVA two-way (brilho), e Tukey α=0,05. Houve interação significativa entre os fatores Resina x Envelhecimento x VQ (p<0,001), observando-se que a resina Charisma, não apresentou interferência significativa da aplicação de VQ ou do envelhecimento nos valores de brilho; enquanto a resina Z250, os valores aumentaram pelo envelhecimento e pela aplicação do VQ. A variação de cor entre os valores iniciais e pós-envelhecimento mostrou que a resina não foi afetada pelo envelhecimento (p=0,053), que o VQ induziu aumento significativo no ΔE (p=0,029).

O efeito da aplicação do VQ promoveu alteração de cor e brilho na resina Z250, após aplicação do verniz à base de quercetina pós-envelhecimento, não sendo recomendada sua aplicação em áreas estéticas previamente restauradas.

PN0685 Manejo restaurador em dentes decíduos anteriores - Revisão Sistemática

Oliveira RC, Garbim JR, Passaro AL, Tedesco TK, Raggio DP*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Existem diferentes materiais restauradores e técnicas de manejo e para se restaurar dentes decíduos anteriores cariados ou traumatizados. No entanto, há dúvidas em relação a melhor estratégia a ser seguida. Sendo assim o objetivo desta revisão sistemática é avaliar a evidência sobre as técnicas restauradoras e os materiais utilizados para restauração de dentes decíduos anteriores. Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados eletrônicas: PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e ProQuest até junho de 2022. Foi efetuado registro na plataforma OSF (OSF.IO/YCX3B). Critérios de inclusão:estudos prospectivos ou retrospectivos que avaliem diferentes estratégias de manejo e apresentem dados de sucesso ou sobrevida de restaurações anteriores. Critérios de exclusão: Pacientes especiais, sedação ou anestesia geral, ambiente hospitalar, dentes apresentando defeito de esmalte, perda de seguimento superior a 30% e/ou tempo de seguimento inferior a 12 meses. Não foram impostas restrições de data e idioma. Avaliação de risco de viés será feita através das ferramentas ROB e ROBINS-I. A inclusão e exclusão foram feitas por dois avaliadores independentes e calibrados (Kappa = 0,83). Foram encontrados 2.614 artigos e ao final foram incluídos 13. Os estudos foram inconclusivos sobre quanto as técnicas ou materiais restauradores para dentes decíduos anteriores, cabendo ao clínico optar por estratégias minimamente invasivas.

Estudos bem delineados devem ser conduzidos para obter-se evidência sobre o manejo de dentes decíduos anteriores.

(Apoio: CNPq Nº 140090/2022-3)

PN0686 Características alimentares, estado nutricional e condições bucais em crianças pré-escolares expostas ao fumo passivo

Barbosa TS, Sousa KG, Chaves-Junior SC, Gavião MBD*
Odontologia Social e Clínica Infantil - ODONTOLOGIA SOCIAL E CLÍNICA INFANTIL - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se o estado nutricional e a condição bucal de crianças pré-escolares podem ser influenciados pela exposição ao fumo passivo e pela forma como são alimentadas. A amostra de conveniência consistiu de 201 pares de mães e filhos(as) de 48 a 71 meses de idade, de ambos os sexos, escolares da rede municipal de Piracicaba, SP. As crianças foram alocadas em 2 grupos: crianças expostas ao fumo passivo (CEFP) ou crianças não expostas (N_CEFP) de acordo com a exposição ao fumo. A versão brasileira do Parent Feeding Style Questionnaire (PFSQ) foi autopreenchida pelas mães, o estado nutricional dos pares foi determinado pelo Índice de Massa Corporal (IMC) e a experiência de cárie dentária das crianças foi avaliada pelos critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). Não houve diferença no estado nutricional das crianças, porém o grupo CEFP teve 3,5 mais chance de apresentar IMC elevado (p=0,029) e as mães apresentaram 10 kg a mais do que as mães do grupo N_CEFP (p<0,001). Não houve diferença no comportamento alimentar das mães, porém as dinâmicas entre os grupos foi diferente. Embora não tenha diferença significativa na saúde bucal das crianças, a chance do grupo CEFP ter cárie dentária foi maior quando o IMC da mãe era elevado (OR=2,28) e quando familiares e mães eram fumantes (OR=3,68), independentemente se fumavam ou não na presença da criança.

Crianças expostas ao fumo passivo tiveram maior risco de desenvolver cárie dentária e o maior IMC da criança pode ser influenciado pelo comportamento alimentar das mães.

(Apoio: CAPES)

PN0687 Efeito de ciclos de polimerização experimentais em micro-ondas sobre a resistência à compressão de bases de próteses totais

Pedroso TAA, Núgoli VZ, Figuerôa RMS, Mattos MA, Tozetto NM, Neppelenbroek KH, Urban VM, Bombarda N*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de ciclos de polimerização experimentais em micro-ondas sobre a resistência à compressão de bases de próteses totais confeccionadas utilizando resinas acrílicas termopolimerizáveis convencional ou para micro-ondas. Os grupos experimentais avaliados foram: 1) BA (banho de água; polimerização convencional recomendada para a resina Vipi Cril - VC); 2) MO (micro-ondas; polimerização recomendada para a resina Vipi Wave - VW); 3) M650/5 = 5 min a 650 W; 4) M550/3 = 3 min a 550 W. Foram obtidos modelos totalmente edêntulos em gesso tipo IV. Bases de próteses totais foram enceradas uniformemente com 3 mm sobre esses modelos e o conjunto foi incluído em muflas. Os materiais foram manipulados de acordo com as instruções do fabricante e submetidos aos diferentes ciclos de polimerização. As bases (n=8) foram armazenadas em água destilada a 37ºC por 48 h e, então, submetidas à compressão em máquina de ensaios universal a 5 mm/min, até a falha. Os dados de carga máxima à fratura (N) obtidos foram analisados por meio de ANOVA-2 fatores (α=0,05). Não houve diferença estatisticamente significante nem entre os materiais e nem entre os ciclos de polimerização avaliados.

Foi possível polimerizar ambos os materiais em ciclos curtos em micro-ondas, uma vez que apresentaram resistência à compressão similar àquela obtida quando polimerizados convencionalmente em ciclo longo em banho de água aquecida.

(Apoio: CNPq)

PN0688 Influência do condicionamento biomimético pré tratamento endododôntico na resistência à fratura de molares tratados endodônticamente

Lazari-Carvalho PC, Carvalho MA, Cury AAB, Magne P, Estrela C*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Objetivo do estudo foi avaliar a influência do condicionamento biomimético (CB) (selamento endodôntico prévio associado à elevação de margem profunda e preenchimento de socavações) do dente previamente ao tratamento dos canais radiculares na resistência à fratura, modo de falha e tensões e deformações de molares restaurados com material restaurador provisório. Quatro grupos foram obtidos e analisados através do método dos elementos finitos tridimensionais e in vitro: G1-MOD sem recobrimento de cúspide; G2-MOD com recobrimento de cúspide; G3-MOD + CB sem recobrimento de cúspide e G4-MOD + CB com recobrimento de cúspide. Foi aplicada uma carga de 100N na superfície oclusal da coroa e verificadas a tensão principal máxima (σmax), a tensão de cisalhamento (max) e o descolamento principal máximo (umax) para todas as estruturas envolvidas. Para o estudo in vitro uma ponta esférica de 6 mm de diâmetro foi posicionada centralizada na superfície oclusal do dente, e uma carga compressiva foi aplicada (1 mm/min) até a fratura. Os modelos com CB apresentaram redução nos valores de tensão e deformação quanto comparados aos modelos sem CB. O grupo inlay apresentou os menores valores de carga à fratura (879,9 N ±192,92) seguido pelo grupo onlay (1201,2 ±136,83), inlay+CB (1390,8 ±195,18) e o maior valor foi encontrado no grupo onlay+CB (1631,3 ±211,54). Não houve diferença estatística (p=0,123) entre o grupo onlay e o grupo inlay+CB.

O Condicionamento Biomimético pré-tratamento endodôntico aumentou a resistência à fratura de molares tratados endodonticamente.

(Apoio: CNPq Nº 164951/2020-2 Processo PDJ)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0689 Eficácia de extrato de Cryptocarya moschatta na inativação de biofilmes simples e misto de Candida albicans e Streptococcus mutans

Ribas BR, Tasso CO, Ferrisse TM, Ferro AC, Oliveira JS, Jorge JH*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do extrato de Cryptocarya moschatta sobre biofilme simples e misto de Candida albicans e Streptococcus mutans formados sobre resina acrílica para base de prótese. Inicialmente foi determinada a concentração fungicida mínima (CFM) para o extrato vegetal. Os corpos de prova foram distribuídos de acordo com o protocolo de tratamento: Solução de extrato de C. moschatta (0,045 g/mL), solução de Nistatina 100.000 UI/mL, solução de Antibiótico e solução de Tampão Fosfato-Salino (PBS). Após a formação do biofilme sobre os corpos de prova, foram aplicadas as soluções de tratamento. Para avaliação, os testes de contagem do número de colônias viáveis (UFC/mL), avaliação dos componentes proteicos da matriz do biofilme por meio de Microscopia de Fluorescência Confocal e Microscopia de Varredura Confocal a Laser (MVCL) foram realizados. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao pós teste de Tukey (α=0.05). Para o biofilme simples e misto de C. albicans o grupo extrato se igualou à Nistatina, apresentando diferença estatística significante em relação ao grupo PBS (p<0,0001). Considerando o biofilme simples e misto de S. mutans, o grupo extrato apresentou maiores números de redução sendo diferente estatisticamente dos controles (p<0,0001). Nos grupos tratados com o extrato foi observado menor fluorescência ao analisar os componentes proteicos da matriz e menor quantidade de células viáveis nas imagens de MVCL.

Desse modo, conclui-se que o extrato de C. moschatta foi eficaz na redução dos biofilmes simples e misto de C. albicans e S. mutans.

(Apoio: CAPES)

PN0690 Estabilidade de cor em resina de impressão 3D para confecção de coroas provisórias: estudo in vitro

Lins LBC, Casado BGS, Silva GR, Lima JVB, Moura ACV, Monteiro GQM, Leao RS*
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor da resina impressa quando submetida à substância corante (café). 24 corpos de prova quadrados (14x14x2.5mm) foram confeccionados, sendo 12 em resina acrílica quimicamente ativada (RAAQ) e 12 em resina impressa (Prizma 3D BioProv). Os corpos de prova foram imersos em café durante o período de 5 dias. Para a avaliação da estabilidade de cor das resinas, foram realizadas duas leituras (antes e após as imersões) com auxílio de um colorímetro (CR-400 - Konica Minolta). A diferença de cor (ΔE00) foi obtida pelas fórmulas CIEDE2000 e Cielab. Para classificar a estabilidade de cor, utilizou-se a fórmula proposta pela National Bureau of Standards (NBS), verificando se houveram mudanças perceptíveis ao olho humano. Por meio do teste de Mann-Whitney, foi avaliado que o nível de significância da alteração de cor entre as resinas, que foi considerada estatisticamente insignificante (p =0,386). Além disso, foi observado através da fórmula do sistema de unidades NBS, que a alteração de cor da RAAQ (2.36) e da resina impressa (2.74) apresentaram relevância clínica, sendo consideradas perceptíveis ao olho humano, entretanto sem diferença estatística entre elas.

Desta forma, pode-se concluir que a resina impressa apresentou estabilidade de cor semelhante à RAAQ, estando bem indicada como material de escolha para confecção de coroas provisórias.

PN0691 Avaliação de protocolos de acabamento pós preparo protético nas características superficiais em dentina

Bernardes P, Soares AG, Dolenkei KK, Pereira LM, Melo BI, Prudente MS, Raposo LHA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou protocolos de acabamento em dentina após preparo protético. Terceiros molares receberam preparo com ponta diamantada (#3145) e os espécimes foram divididos de acordo com acabamento: PF- ponta diamantada FF; PS- pontas diamantadas sinterizadas; BM- brocas multilaminadas; PM- pedras montadas de óxido alumínio e carbeto de silício; SD- selamento dentinário imediato, OA- jateamento com óxido de alumínio e IU- insertos ultrassônicos. Espécimes foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia confocal à laser para avaliação da rugosidade superficial, em quatro regiões. Testes estatísticos foram realizados (α=0,05) detectando diferenças significantes para rugosidade superficial entre os grupos (p<0,05), sem diferença entre as regiões avaliadas, nem interação de grupos vs. região. Os grupos PF, OA e SD apresentaram maior rugosidade diferindo estatisticamente dos demais, mas não diferiram entre si. Em MEV, observou-se smear layer com morfologia semelhante nos grupos IU, BM, PS e OA com camada fina, uniforme e túbulos parcialmente obliterados. O grupo PF apresentou camada espessa, heterogênea e maior obliteração de túbulos. Em SD, os túbulos foram selados por material resinoso. As superfícies dos espécimes apresentaram diferentes padrões, PF apresentou maiores irregularidades, seguido dos grupos SD e PS. IU, BM, PM e PS apresentaram superfícies mais homogêneas.

Diferentes protocolos de acabamento em dentina influenciaram significativamente as características de superfície do substrato pós-preparo.

(Apoio: FAPEMIG Nº APQ-03081-21)

PN0692 Desenvolvimento e avaliação de formulações mucoadesivas bucais incorporadas com complexos de inclusão -ciclodextrina e antifúngicos

Tozetto NM, Aenishanslin J, Sugio CYC, Garcia AAMN, Mattos MA, Neppelenbroek KH, Ferrari PC, Urban VM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Autodeclarado "Urban VM, Neppelenbroek KH e Ferrari PC são responsáveis pelo pedido de patente BR 10 2019 007452 3, que trata da produção dos complexos de inclusão com -ciclodextrina discutidos neste trabalho»

Géis mucoadesivos apresentam-se como uma alternativa promissora para o tratamento de lesões bucais, através da aplicação direta na região alvo específica e do aumento do tempo de contato da formulação com a mucosa oral. Além disso, quando associados a complexos de inclusão, a biodisponibilidade do fármaco para o tratamento pode ser otimizada. Dessa forma, este estudo desenvolveu e caracterizou mucoadesivos contendo nistatina (Nis) ou clorexidina (Clx) puras ou complexadas com -ciclodextrina (CD). Géis mucoadesivos com polímeros de quitosana (QS) e hidroxietilcelulose (HEC) foram desenvolvidos em diferentes combinações (QS1:HEC1, QS1:HEC3 e QS3:HEC1) e testados por meio de ensaios de mucoadesão e tempo de residência. Na sequência, em uma das formulações, foram incorporados os fármacos puros ou os complexados e novamente foi testada sua mucoadesão. Os resultados obtidos mostraram que QS1:HEC1 e QS3:HEC1 possuem adesividade significativamente maior do que a amostra QS1:HEC3 e o gel QS3:HEC1 apresentou permanência superior aos demais (p<0,05), sendo este o grupo incorporado com os fármacos. Os géis QS3:HEC1 incorporados com Nis ou Clx em suas formas puras ou complexadas apresentaram semelhança na mucoadesão, mas os valores foram menores quando comparados ao gel puro.

Apesar da redução na adesividade, a incorporação de fármacos complexados em géis mucoadesivos apresenta-se como uma boa estratégia para o tratamento de infecções bucais.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/14444-4 | FAPESP Nº 2021/15142-1.)

PN0693 Análise mecânica de cerâmica infiltrada por polímero, após diferentes polimentos associados ou não a deposição de PECVD e termociclagem

Nascimento VA, Silva LS, Cruz KH, Albergardi ABS, Campaner M, Nagay BE, Rangel EC, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, avaliamos as características estruturais e mecânicas da cerâmica infiltrada por polímero (VITA Enamic) em função de diferentes acabamentos associados ou não a deposição de filme por vapor químico melhorado por plasma (PECVD) após termociclagem (TC - 30.000 ciclos, 5-55ºC, 30s). Um total de 120 corpos de prova foram divididos em 4 grupos: apenas polimento mecânico (PM), apenas aplicação de selante fotopolimerizável (S), associação de PM ou S com PECVD (PM+PECVD e S+PECVD). Um reator de vidro foi utilizado para a aplicação do PECVD e um filme foi depositado sob uma atmosfera de 85% de monômero hexametildissiloxano (HMDSO) e 15% de argônio (Ar). A rugosidade superficial (Ra), energia livre superficial, microdureza vickers, resistência à flexão e módulo de elasticidade foram investigados antes e após a TC. O PECVD reduziu a rugosidade superficial quando associado ao PM, independente do período de TC, enquanto os demais grupos tiveram aumento da rugosidade (p<0,05). Os grupos S e S+PECVD apresentaram os menores valores de rugosidade. Houve aumento significativo na microdureza do grupo S+PECVD antes e após TC, em comparação com o grupo S. O PECVD reduziu a energia livre da superfície quando associado ao PM ou S, independente do período de TC (p<0,05). Não houve diferença significativa na resistência à flexão, independente do tratamento de superfície e TC.

Conclui-se que a aplicação de filme por vapor químico melhorado por plasma foi benéfica na rugosidade, energia de superfície e microdureza da cerâmica infiltrada por polímero.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/08529-7 | FAPs - FAPESP Nº 2021/07251-5)

PN0694 Métodos de avaliação da função mastigatória: Análise crítica da literatura selecionada

Rocha LLR, Araujo RZ, Moreira RS, Neves FD, Peixoto ACC, Santos FHPC, Zancopé K*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A mastigação é um processo fisiológico que envolve a fragmentação dos alimentos. O desempenho e a eficiência mastigatória são importantes para avaliar a função mastigatória, porém, são termos ambíguos e podem resultar em comparações imprecisas na literatura. O objetivo deste estudo foi identificar o mais apropriado método de avaliação da função mastigatória. A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE, Science Direct, e Embase para artigos publicados desde 1990. Os artigos foram inicialmente selecionados baseados em seus títulos e resumos. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 51 foram selecionados para análise completa e submetidos a avaliação quantitativa, qualitativa e análise/risco de viés. Testes de alimentos como Optocal e Optosil tiveram vantagens como confiabilidade e padronização, mas desvantagens como tempo de processamento de dados alto e dureza do material. A cera foi mencionada pela facilidade de mastigação, mas possui necessidade de manuseio do material e influência da temperatura. A goma de mascar exibiu fácil aplicação e boa confiabilidade. Balas de goma, cápsulas de fucsina e alimentos naturais ainda precisam de maior padronização.

Testes com Optosil e Optocal devem ser usados apenas para pacientes com alta performance mastigatória. Na tentativa de padronizar os métodos de avaliação da performance mastigatória, especialmente em ambientes clínicos, hospitalares e de pesquisa, o uso de goma de mascar parece ser o procedimento mais indicado devido à sua praticidade, baixo custo, reprodutibilidade e resultados fáceis.

(Apoio: CAPES Nº CAPES #001)

PN0695 Identificação dos sintomas de desconforto na cavidade anoftálmica e relação com indicadores sociodemográficos e clínicos

Makrakis LR, Almeida LL, Oliveira VC, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi caracterizar os sintomas relacionados ao desconforto na cavidade anoftálmica e sua relação com indicadores sociodemográficos, clínicos e de hábitos. Foram recrutadas pessoas monoculares portadoras de prótese ocular (n=53), maiores de 18 anos, para aplicação de um questionário pré-validado e de um formulário geral. A estrutura do questionário foi avaliada pela análise de componentes principais e a relação dos sintomas com os indicadores foi avaliada pela razão de prevalência (RP) com intervalo de confiança (IC) em 95%. A maioria dos participantes tinham 50,6 ± 14,3 anos de idade, eram do sexo masculino (52,8%), e tinham algum problema de saúde (49,1%); O trauma foi a etiologia mais frequente (51,7%); grande parte foram tratados por evisceração e enucleação (28,8%). O uso de colírios lubrificantes (35,8%) e a higienização diária (47,2%) da prótese com sabonete neutro (48,1%) foram os cuidados mais reportados. Foi obtida uma estrutura de 6 componentes principais do questionário. A retenção e incômodo com a prótese (queixa) aumentaram o risco de desconforto geral no uso da prótese (RP: 12,37 ; IC:2,71-56,46), de coceira (RP: 4,12; IC:1,04-16,23), secura (RP: 6,20; IC: 1,53-25,04) e de secreção (RP: 11,5; IC: 1,36-97,85). A não higienização das mãos antes da manipulação aumentou em 5 vezes (IC: 1,47-17,00) o risco de secreção.

Portanto-conclui-se que os fatores relacionados à retenção e adaptação da prótese e a não higienização das mãos antes da manipulação da prótese aparentam influenciar nos diferentes sinais e sintomas da cavidade.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0696 Ação dos diferentes polimentos associados ou não a deposição de PECVD e do desafio erosivo nas propriedades mecânicas de resina nanocerâmica

Albergardi ABS, Silva LS, Nascimento VA, Cruz KH, Nagay BE, Neves ID, Rangel EC, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, avaliamos as características estruturais e mecânicas da resina nanocerâmica (Cerasmart - GC) em função de diferentes acabamentos associados ou não a deposição de filme por vapor químico melhorado por plasma (PECVD) após termociclagem (TC- 30.000 ciclos, 5-55ºC,30 s). Um total de 120 corpos de prova foram divididos em 4 grupos: apenas polimento mecânico (PM), apenas aplicação de selante fotopolimerizável (S), associação de PM ou S com PECVD (PM+PECVD e S+PECVD). Um reator de vidro foi utilizado para a aplicação do PECVD e um filme foi depositado sob uma atmosfera de 85% de monômero hexametildissiloxano (HMDSO) e 15% de argônio (Ar). O desafio erosivo foi realizado com HCl 5% (pH = 2,0) por 273 h. A rugosidade superficial (Ra), energia livre superficial, microdureza Vickers, resistência à flexão e módulo de elasticidade foram investigados antes e após a TC. O PECVD foi capaz de reduzir a rugosidade superficial quando associado ao PM, mesmo após desafio erosivo, enquanto os demais grupos tiveram aumento da rugosidade (p<0,05). O PECVD reduziu a energia livre da superfície e o módulo de elasticidade quando associado ao PM ou S, independente do DE. (p<0,05). Houve aumento significativo da resistência à flexão em ambos os grupos associados ao PECVD, independente do DE.

Conclui-se que a aplicação de filme por vapor químico melhorado por plasma melhorou as características estruturais e mecânicas da resina nanocerâmica.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/08529-7 | FAPs - FAPESP Nº 2021/07251-5)

PN0697 Estabilidade de cor de próteses faciais após protocolos de desinfecção com diferentes formulações contendo clorexidina

Silva MEB, Echevenguá MVF, Ribeiro JS, Duque TM, Dias-Junior LCL, Soto AF, Quadros LCS, Badaró MM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a estabilidade de cor de um elastômero para próteses faciais após diferentes protocolos de desinfecção. Sete grupos experimentais (n=15/ grupo) foram avaliados após imersão em água destilada (Controle, C), nanoclorexidina (NC), digluconato de clorexidina (DC) em diferentes concentrações, a 0,12% (DC0,12%), a 1% (DC1%), a 2% (DC2%) e DC a 2% (DC2%+T) e a 4% (DC4%+T) associados com tensoativos (T). As mensurações da estabilidade de cor (CieLab e NBS) foram realizadas no baseline, após 1, 3, 6, 9 e 12 meses simulados de desinfecção. As comparações intergrupo foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn, e as intragrupo pelo teste de Friedman (p≤0,05). Após 1 mês, DC2% [1,05 (0,85 ; 1,4)] e DC1% [1,25 (0,57 ; 1,57)] causaram as menores alterações de cor (p<0,0001), enquanto que C [4,87 (4,51 ; 5,29)] e NC [4,13 (3,82 ; 4,34)] as maiores. No tempo final, NC [1,75 (1,26 ; 2,38)] causou as menores alterações de cor, sendo igual ao controle (NBS: notável). DC2% [5,36 (4,44 ; 5,76)], DC2%+T [4,81 (3,91 ; 5,66)] e DC4%+T [5,11 (4,28 ; 6,03)] apresentaram as maiores alterações de cor (p<0,0001), sendo iguais entre si. Longitudinalmente, houve aumento crescente da alteração de cor a partir de 6 meses até 12 meses (NBS: apreciável), para os grupos DC2%, DC2%+T e DC4%+T. Para NC, DC0,12% e DC1% não houve variação de cor dos 3 aos 6 meses de desinfecção.

Conclui-se que a nanoclorexidina propiciou maior estabilidade de cor ao longo do tempo, seguido da menor concentração do DC (0,12%). As maiores variações ocorreram para as maiores concentrações (2% e 4%).

PN0698 Controle do bruxismo de vigília com ferramentas digitais e analógicas: Ensaio clínico randomizado controlado

Francisco MF, Macário HS, De la Torre Canales, G, Stuginski-Barbosa J, Poluha RL, Câmara-Souza MB*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

As avaliações momentâneas ecológicas (AME) têm sido utilizadas como forma de quantificar e intervir no bruxismo de vigília (BV). Embora estudos mostrem que a AME pode ser aprimorada com o uso de aplicativos de celular, nem sempre as ferramentas digitais estão disponíveis. Sendo assim, ferramentas analógicas se apresentam como opção adjunta as ferramentas analógicas. Assim, o objetivo desse ensaio clínico randomizado controlado foi avaliar a eficácia da associação de ferramentas digitais e analógicas para o controle do BV. Para isto, foram incluídos 72 estudantes de odontologia cursando os últimos 2 anos. Eles foram aleatoriamente divididos em 3 grupos: G1, 30 dias utilizando ferramentas digitais e analógicas (n = 24); G2, 30 dias usando apenas o recurso digital; e G3, que inicialmente usou por 15 dias apenas a ferramenta digital e depois adicionou a ferramenta analógica por mais 15 dias (n = 24). O recurso digital foi o aplicativo de celular "desencoste os dentes" e o analógico foi um papel adesivo com lembretes sobre evitar comportamentos do BV. Os dados foram coletados por 30 dias, e um mínimo de 60% de respostas válidas era necessário para ser incluído. Os dados foram analizados pelo ANOVA e teste de Tukey (α = 0,05). A taxa média de resposta aos alertas foi de 60,13 ± 0,11%. O G1 apresentou a menor média de BV entre os grupos, com diferença significativa comparada ao G2 (p<0,05). Ainda, em G3, após introduzir a ferramenta analógica, houve redução significativa do BV (p<0.001).

Pode-se concluir que a combinação de métodos é melhor que um método isolado, levando a redução do BV.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0699 Levantamento da produção de próteses em laboratórios de Araraquara e região

Saggioro ACB, Silva JS, Salomão R, Pinelli LAP*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

As próteses livres de metal têm sido cada vez mais utilizadas em reabilitações orais em função da demanda estética e pela facilidade de fabricação por manufatura subtrativa, o que gera preocupações com o manejo e seus resíduos. Este estudo foi realizou um levantamento dos materiais cerâmicos mais utilizados para produção de próteses dentais e como é feito o descarte dos resíduos cerâmicos gerados pelos laboratórios por meio do envio de formulário eletrônico para os laboratórios de próteses dentárias da região de Araraquara-SP. O formulário continha questões abordando informações como tipos de prótese e maneira como o descarte é feito, sendo que vinte e nove respostas foram enviadas, verificou-se que o tipo de material mais utilizado na produção de próteses fixas unitárias é o dissilicato de lítio monolítico (95%), já os menos utilizados são as resinas compostas (2,5%) e as cerâmicas híbridas (2,5%). As próteses metalocerâmicas são as mais utilizadas para confecção de próteses fixas múltiplas (75,9%). Quanto ao modo de descarte dos resíduos cerâmicos, grande parte é descartada em lixo comum (41,4%) embora 37,9% fazem o descarte em lixo específico, além disso 10,3 % dos laboratórios guardam os resíduos gerados, e outros 10,3% não mencionaram como o descarte é feito.

Conclui-se que apesar da crescente utilização de próteses livre de metal, grande parte dos resíduos cerâmicos é descartada indiscriminadamente, indicando grande potencial para coleta seletiva e reaproveitamento.

PN0700 Métodos econômicos para obtenção de modelos digitais de pacientes desdentados: opções além do scanner 3D

Cordeiro JVC, Reginaldo I, Fantinel LA, Zatt FP, Silva TSO, Caldas RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do projeto foi avaliar a precisão de diferentes métodos de fotogrametria utilizados no escaneamento tridimensional de modelos odontológicos edêntulos superiores. Foi desenvolvido e validado um protocolo de fotogrametria com tecnologia livre e gratuita utilizando como base o Projeto OpenScan v2 e software Agisoft Metashape Standard v.1.8.2. Para isso, foi confeccionado um modelo de gesso a partir de manequim odontológico edêntulo para confecção de prótese total removível. Esse modelo foi escaneado por quatro métodos diferentes: (a) scanner de bancada para servir de modelo de referência e (b) câmera DSLR associado ao OpenScan, (c) vídeo com celular e (d) fotos com celular, como modelos experimentais. A precisão dos modelos experimentais foi mensurada em 100.000 pontos distintos com auxílio do software CloudCompare v.2.13 por sobreposição das nuvens de pontos. Os modelos experimentais apresentaram similaridade com o modelo de referência, apresentando média de diferença de -0,015mm (±0,114) para os modelos obtidos por câmera DSLR, 0,025mm (±0,0117) para vídeo com celular e 0,076mm (±0,173) para fotografias com celular. Em análise qualitativa, os modelos realizados a partir de celular apresentaram maiores discrepâncias em região de fundo de vestíbulo e palato duro.

Conclui-se que os métodos de fotogrametria estudados apresentam precisão suficiente para escaneamento de modelos edêntulos, com possível aplicação em etapas de confecção de próteses totais.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0701 Efeito da desinfecção com mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio na rugosidade superficial de uma resina acrílica termopolimerizável

Girundi ALG, Alexandrino LD, Morel LL, Almeida MVR, Teixeira EF, Fraga S, Mengatto CM, Silva WJ*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da desinfecção com a mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio na rugosidade superficial média (Ra) de uma resina acrílica termopolimerizável. Para isso, foram confeccionados 50 discos (10 mm x 2 mm) de resina acrílica termopolimerizada por energia de microondas. Após acabamento e polimento padronizados, os discos foram randomicamente distribuídos em 5 grupos (n=10) e imersos em solução simulando 90 ciclos de desinfecção por 10 minutos: G1 - água destilada estéril (controle negativo); G2- hipoclorito de sódio 0,5% (controle positivo); G3- peróxido de hidrogênio 3% e água a 1:1 v/v. (controle positivo); G4- vinagre (ácido acético 4%) e água a 1:1 v/v. (controle positivo); G5- mistura de peróxido de hidrogênio 3% com vinagre 1:1 v/v (teste). As superfícies dos discos foram analisadas por rugosímetro antes e após as imersões. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores seguido de teste post hoc de Tukey (P<0,05). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística significativa entre as soluções ou tempos avaliados.

Diante disso, conclui-se que a imersão na mistura de vinagre com peróxido de hidrogênio não altera a rugosidade superficial da resina acrílica termopolimerizada por energia de microondas.

(Apoio: CAPES Nº 001 | PROPESQ/UFRGS bolsa de IC-BIC)

PN0702 Vitrocerâmicas cor A1 aumentam a resistência à flexão comparadas à cor A3: Análise de Weibull dois parâmetros

Ferrairo BM, de Azevedo-Silva LJ, Mosquim V, Griggs JA, Rubo JH, Borges AFS*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o comportamento mecânico de quatro vitrocerâmicas nas cores A1 e A3 submetidas a teste de flexão (RF) por três pontos. Foram confeccionadas 30 barras para cada grupo; silicato de lítio reforçada por zircônia (SL - Celtra Duo®), dissilicato de lítio (DL - e.max CAD®), vitrocerâmica reforçada por leucita (LE - IPS Empress CAD®) e cerâmica feldspática (FD - Vita Mark II®), nas dimensões de 4mm largura X 2mm espessura X 14mm comprimento (ISO 6872). Os espécimes foram submetidos ao teste de RF utilizando máquina de ensaio universal (Instron 3342, célula de carga de 500N a 0.5mm/min), imersos em água deionizada a 36ºC. Foi realizada a análise fractográfica dos espécimes em microscópio eletrônico de varredura em caráter qualitativo. Dados de RF foram analisados estatisticamente por meio da análise de Weibull (p<0.05). O grupo DL A1 obteve menor probabilidade de falha (6.07%) e maior resistência característica (σ0=300.7). Enquanto o grupo FD A1 apresentou maior módulo de Weibull (m=11.0) e o SL A1 o mais baixo (m=3.9). A σ0 e o m intragrupos mostrou que os materiais na cor A1 são superiores estatisticamente que na cor A3. Entre grupos, pode-se observar que o beta foi estatisticamente similar, porém com aumento numérico quanto mais homogênea foi a distribuição dos resultados de RF, de acordo com a seguinte ordem decrescente: FD A1 > FD A3 > DL A1 > SL A3 > LE A1 > DL A3 > LE A3 > SL A1. Ainda, FD A3 e DL A3 mostraram probabilidade de falha acumulado em stress 0.

Desta forma, dentre as vitrocerâmicas estudadas a variação de pigmentação na cor A1 foi capaz de aumentar a σ0.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2018/23639-0)

PN0703 Técnicas de pigmentação afetam as características superficiais e a estabilidade de cor de uma cerâmica de zircônia monolítica

Souza LFB, Soares PM, Bacchi A, Pereira GKR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência de técnicas de pigmentação de uma cerâmica 4YSZ nas características superficiais e ópticas. Discos cerâmicos 4YSZ (Ø= 10 mm×1 mm) foram alocados (n= 5): Preshaded - pigmentado pelo fabricante (IPS e.max ZirCAD MT, shade A2); Manual shaded - zircônia não pigmentada (IPS e.max ZirCAD MT BL) pigmentada antes da sinterização; Staining - zircônia não pigmentada (IPS e.max ZirCAD MT, BL) pigmentada após sinterização. Mensurações de cor garantiram a mesma percepção inicial de cor (Vita Classical A2) para as amostras. As características da superfície foram avaliadas em MEV e MFA. Os espécimes foram submetidos à imersão em soluções de café e vinho tinto (12 e 24 dias), protocolo de polimento e, então analisados quanto às diferenças de cor (ΔE00), translucidez (TP00) e Whiteness index for Dentistry (WID). Os grupos Preshaded e Manual shaded apresentaram cristais de zircônia de tamanho uniforme, enquanto o grupo Staining apresentou uma superfície vítrea. Alterações significativas foram observadas após 12 dias de imersão e, mais criticamente, 24 dias (p< 0,001). Espécimes pigmentados pré-sinterização apresentaram maiores alterações de cor após os protocolos de imersão, mas foram favorecidos pelo polimento. A técnica de pigmentação pós-sinterização propiciou menores alterações de cor após a imersão, mas polimento foi prejudicial.

Assim, as técnicas de pigmentação influenciam nas características superficiais de uma 4YSZ e nos parâmetros ópticos após serem submetidas a soluções pigmentantes e protocolo de polimento.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) Nº #19/2551-0001798-7)

PN0704 Ensino sobre dor nos cursos de odontologia no Brasil: estudo transversal

Santos PB, Peres CV, Thomes[2] CR, Tottola MEA, Lira AO, Oliveira LB, Reis FJJ, Sanglard LF*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar nos programas de Graduação em Odontologia do Brasil:1) a presença de disciplina específica sobre Dor; 2) o conteúdo ofertado sobre Dor, considerando as recomendações da International Association for the Study of Pain (IASP) e da American Dental Association (ADA). Foram identificados os cursos registrados no Brasil (Julho a Setembro/2021). Os dados incluíram a localização do curso, a presença da disciplina sobre Dor e o conteúdo ofertado. Dois pesquisadores independentes coletaram os dados. Dentre os programas analisados (274), 50 (18,2%) possuíam disciplina específica sobre dor. Destas, 40 (14,6%) são disciplinas obrigatórias, 36 (72%) são oferecidas em escolas particulares. A carga horária total variou entre 30 e 60 horas. Os cursos de odontologia localizavam-se nas regiões Nordeste (16;23,6%), Sudeste (17;16,5%), Centro-Oeste (5;15,6%), Norte (5;29,4%) e Sul (7;12,5%). Poucos conteúdos recomendados pela IASP e ADA são adequadamente abordados: IASP - malignidades (23,5%), definição de dor e dor orofacial (23,5%); ADA - Revisão da anatomia e fisiologia das vias aéreas (64,7%); Anestesia local (6%); Vias de administração de medicamentos (n=9; 52,9%); Sedativos e ansiolíticos (7,1%); Analgésicos e antagonistas (52,9%); Efeitos colaterais adversos (41,2%).

Os conteúdos sobre dor recomendados pela IASP e ADA , não são ofertados integralmente nos cursos de odontologia no Brasil. A capacitação dos egressos sobre dor não atende a recomendação internacional.

PN0705 Manufatura aditiva e usinagem para infraestruturas protéticas metálicas: Caracterização mecânica e superficial após tratamento térmico

Barbin T, Borges GA, Rangel EC, Landers R, Munhoz ALJ, Mesquita MF*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se 3 técnicas para confecção de infraestruturas metálicas e o tratamento térmico Hot Isostatic Pressure (HIP) sobre as propriedades mecânicas e de superfície para cada técnica. Amostras em Ti6Al4V foram obtidas por usinagem e manufaturas aditivas Direct Metal Laser Sintering (DMLS) e Electron Beam Melting (EBM). Foram avaliadas as propriedades mecânicas: resistência flexural (RF), módulo de elasticidade (ME), máxima extensão (MEx), microdureza Vickers (MV) e resistência de união à cerâmica (RUC, ISO 9693). As superfícies foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de energia dispersiva, rugosidade, energia livre de superfície (ELS) e espectroscopia de elétrons excitados por raios-x. As avaliações foram realizadas no baseline e após HIP, e os dados analisados estatisticamente (α=0,05). O grupo DMLS foi superior para RF, ME e MV no baseline (P<0,05). Após HIP, houve redução na RF e MEx no grupo usinagem e MV no grupo DMLS (P<0,05). Além disso, aumentos na MEx no grupo DMLS e ELS no grupo usinagem foram observados (P<0,05). A RUC foi similar entre os grupos no baseline, e não foi influenciada após HIP (P>0,05). As rugosidades dos grupos EBM e DMLS foram maiores em ambos os tempos (P<0,05). Fases α e β em arranjos específicos, suas mudanças após HIP e concentrações foram observadas. A presença de TiC foi sugerida nos grupos após HIP.

A manufatura aditiva EBM apresentou propriedades mecânicas similares ao grupo usinagem no baseline e o HIP não afetou a maioria das propriedades mecânicas, RUC, rugosidade e ELS para os grupos DMLS e EBM.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2019/27541-8 | FAPs - FAPESP Nº 2020/13439-4 | CAPES Nº 001)

PN0706 Efeito da erosão ácida nas propriedades estruturais e ópticas de resina bisacrílica nanoparticulada. Um estudo [I]In Situ[I]

Gomes JML, Neves ID, Foltran TS, Limírio JPJO, Campaner M, Silva LS, Nascimento VA, Pesqueira AA*
Disciplina de Prótese Dentária - DISCIPLINA DE PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE E FACULDADE ESCRITOR OSMAN DA COSTA LINS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da erosão ácida in situ nas propriedades estruturais e ópticas de resina bisacrílica nanoparticulada, com diferentes tratamentos de superfície, avaliando rugosidade de superfície (Ra), microdureza knoop (MK), alteração de cor (ΔE00, ΔL, ΔC, ΔH), contraste (CR) e translucidez (TP). Foram confeccionados 80 espécimes (n=10 por grupo), divididos em: NP - não polidos (gaze e álcool); PA - polimento com pontas de borracha Astropol (Ivoclar); SB - selante de superfície Biscover LV (Bisco) e SP - Selante de superfície Palaseal (kulzer). Foram selecionados 10 voluntários para o teste in situ, que utilizaram um aparelho intraoral com oito espécimes (n=2 por grupo), com 1 de cada grupo submetido à erosão ácida em150 ml de refrigerante coca-cola (pH = 2,3), 4 x 5 min/dia por 14 dias, em dois períodos T1- tratamentos de superfície e T2- após teste in situ. Os dados obtidos foram submetidos ao ANOVA de 2 fatores e teste de bonrrefoni com nível de significância de 5%. Os grupos SB e SP apresentaram os menores valores de Ra (p<0,05%). O grupo SB obteve os maiores valores de MK e NP os menores (p<0,05). O grupo SP apresentou os maiores valores de ΔE00 (p<0,05%).Em todos os casos, não houve diferença significativa entre sem e com erosão ácida. Em todos os grupos, houve redução da TP e aumento CR (p<0,05), após teste in situ.

Os selantes de superfície foram capazes de melhorar a rugosidade de superfície e a microdureza da resina bisacrílica. A erosão ácida não influenciou significativamente na rugosidade, microdureza e cor da resina bisacrílica.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/08186-2)

PN0707 Análise do perfil oral e salivar de indivíduos com transtornos mentais em tratamento farmacológico

Arêdes MM, Cesar ALM, Dick TNA, Picciani BLS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Os transtornos mentais, recorrentes na população, por vezes são tratados utilizando fármacos que podem gerar hipossalivação e xerostomia como efeitos adversos. Este estudo avaliou o perfil oral e salivar de indivíduos com transtornos mentais em tratamento medicamentoso. Os participantes foram submetidos a análise dos seguintes parâmetros: índices de placa e saburra lingual, análise do fluxo salivar (sialometria), assim como questionário de xerostomia, na presença da queixa. A população de estudo (n=50) foi distribuída nos seguintes grupos: G1 (presença de alteração salivar, n=34) e G2 (sem alterações, n=16). O sexo feminino e a cor de pele branca prevaleceram no G1, a idade da amostra total variou de 23 a 71 anos, com média de 44 anos. A esquizofrenia foi o principal diagnóstico (60%) nos dois grupos. A sialometria em repouso teve média de 0,6mL/min no G2 e 0,14mL/min no G1, sendo essa diferença significativa (p<0,001). Na sialometria estimulada, o G1 obteve média de 0,37 mL/min e 79% dos participantes deste grupo referiram xerostomia associada. Neste grupo, foram aferidos o pH e capacidade tampão da saliva, com médias de 6,6 e 6,1 respectivamente. O índice de placa majoritariamente "regular" e a presença de saburra em 2/3 da língua foram observadas em ambos os grupos

Conclui-se que usuários de medicações para o tratamento psiquiátrico apresentam maior risco de desenvolver alterações salivares. Tais alterações impactam na saúde bucal elevando os índices de placa e saburra lingual e reduzindo a capacidade tampão e pH salivar.

(Apoio: CAPES Nº 88887.766642/2022-00)

PN0708 Prevalência de concha bolhosa e sua correlação com desvio de septo nasal e espessamento mucoso do seio maxilar na TCFC

Borge CP, Souza LA, Ruiz DC, Gomes AF, Freitas DQ*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar a prevalência da concha bolhosa (CB) e sua possível correlação com sexo, idade, lado (direito e esquerdo), desvio do septo nasal e espessamento da mucosa do seio maxilar em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de uma subpopulação brasileira. Para isso, 297 exames de TCFC foram avaliados, em consenso, por dois examinadores quanto à presença ou ausência da CB (presente quando havia pneumatização de mais de 50% da altura da concha), do desvio de septo nasal (presente quando observada a curvatura do septo nasal) e do espessamento da mucosa do seio maxilar (presente quando observada a mucosa ao redor das paredes do seio maxilar com mais de 3 mm de altura). A prevalência da CB e sua correlação com as demais variáveis do estudo foi avaliada pelo teste qui-quadrado de Pearson e teste exato de Fisher. O nível de significância foi estabelecido em 5%. Foram observados 208 casos de CB (45,68% pertencentes ao sexo masculino e 54,32% pertencentes ao sexo feminino), sendo a prevalência de 11,7% na população estudada. A CB foi significativamente mais prevalente na concha nasal média (p<0,0001) do que nas conchas nasais superior e inferior (26,6%; 6,7% e 1,7% dos casos, respectivamente). Não houve correlação entre a presença da CB e as demais variáveis estudadas (p>0,05).

Conclui-se que há uma baixa prevalência de CB na população estudada, sendo sua presença maior na concha nasal média e não há correlação da sua presença com sexo, idade, lado e condições como desvio de septo nasal e espessamento da mucosa do seio maxilar.

(Apoio: CNPq | CAPES)

PN0709 Níveis séricos de vitamina D3 [1,25 (OH)2] e a expressão tecidual do seu receptor (VDR) em pacientes com Líquen Plano Bucal

Siqueira NRP, Santos AC, Santos FL, Ribeiro-Rotta RF, Arantes DAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os níveis séricos de vitamina D [1,25 (OH)2] (VD) e a expressão tecidual do receptor de vitamina D (VDR) em pacientes com Líquen Plano Bucal (LPB), e a relação desses níveis com os parâmetros clínicos de severidade desta doença. Conforme os critérios estabelecidos pela Academia Americana de Patologia Oral e Maxilofacial (AAOMP), foi obtida uma amostra de conveniência de pacientes com diagnóstico de LPB, de um centro de estomatologia. A análise dos níveis séricos de VD foi realizada em exames hematológicos dos pacientes. Para determinação da porcentagem de células VDR+ em todo revestimento epitelial e subepitelial, cortes histológicos foram corados por imunohistoquímica e avaliado com retículo quadriculado de área conhecida, acoplado ao microscópio óptico (40X). Pacientes de LPB foram categorizadas nos grupos com ou sem deficiência ou insuficiência de vitamina D, e as variáveis analisadas pelos testes de Mann-Whitney e qui-quadrado (p<0,05). Foram incluídos 36 pacientes com LPB, predominantemente mulheres 86,2% (n=31), com idade média de 46 anos. Os tipos clínicos erosivos 58,4% (n=21) e reticular 41,6% (n=15) foram evidenciados; 55,5% dos pacientes apresentavam deficiência/insuficiência de Vitamina D (n=20), com prevalência significativa do tipo erosivo (p<0,05). A expressão tecidual do receptor VDR, na região intra e subepitelial, foi alta em todas as amostras analisadas, incluindo controles de mucosa saudável (n=8).

A severidade do LPB pode estar associada aos baixos níveis séricos de vitamina D e não com a expressão de VDR.

(Apoio: CNPq | FAPs - FAPEG)

PN0710 Dimorfismo sexual através do canal incisivo mandibular em tomografias computadorizadas de feixe cônico

Costa FWG, Vieira AF, Ribeiro EC, Barbosa DAF, Maferano EFE, Silva PGB, Ribeiro TR, Kurita LM*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O dimorfismo sexual é uma importante ferramenta na identificação humana e diversas estruturas anatômicas têm sido avaliadas para tal propósito. Assim, este estudo objetivou avaliar a capacidade de medidas tomográficas do canal incisivo mandibular (CIM) em estimar o sexo. Realizou-se um estudo observacional, transversal com 300 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de indivíduos de 21 a 50 anos, igualmente distribuídas entre os sexos. Foram medidas distâncias em milímetros do início (Ini) ao fim (Fim) do CIM em relação a diâmetros vertical (DV) e horizontal (DH), crista óssea alveolar (COA), cortical alveolar (CV), comprimento (C), base da mandíbula (BM) e junção amelocementária (JAM). Os dados foram tabulados considerando-se nível de significância de 5%. Todas as medidas foram estatisticamente maiores no sexo masculino (p<0,05; teste de Mann-Whitney), sendo as maiores diferenças médias entre os sexos observadas para as distâncias Ini-JAM, Ini-COA e Fim-JAM (p<0,001). Distâncias com área sobre a curva ROC (AUC) de pelo menos 0,7 foram Ini-COA (p<0,001), Ini-JAM (p<0,001), Ini-BM (p<0,001) e Fim-BM (p<0,001). Fórmula baseada nos melhores parâmetros preditivos de dimorfismo obteve AUC=0,829±0,024; sensibilidade=71,3%; especificidade=80%.

O CIM mostrou-se uma estrutura dimórfica através de medidas lineares obtidas em TCFC de uma subpopulação brasileira, com maiores medidas no sexo masculino, o que reforça a importância desse reparo anatômico no campo das ciências forenses.

(Apoio: CNPq Nº 315479/2021-3)

PN0711 Estudo da via de sinalização TGF- RII/SMAD4 e pluripotência celular no Ameloblastoma

Mitre GP, Balbinot KM, Lemos FLM, Chamon RCC, Valladares KJP, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O Ameloblastoma (AME) é uma neoplasia odontogênica localmente invasiva e recorrente. O estudo da via de sinalização TGF-βRII/SMAD4 como reguladora de características de autorrenovação e pluripotência celular tem se mostrado relevante para a compreensão do comportamento biológico de tumores. Os principais marcadores de pluripotência celular são SOX2, NANOG e OCT4. Portanto, o objetivo do presente estudo foi verificar e comparar a expressão de TGF-βRII, TGFβ-1, SMAD4, SOX2, NANOG e OCT4 em amostras de AME, cisto dentígero (CD) e folículo dentário (FD). Para este propósito, 21 casos de AME, 10 casos de CD e 10 casos de FD, foram submetidos ao protocolo de imuno-histoquímica para detecção das proteínas de interesse. A imunomarcação de TGF-βRII, TGFβ-1 SMAD4, SOX2, NANOG e OCT4 foi verificada predominantemente no parênquima das amostras teciduais de AME. Ao se comparar a expressão das proteínas entre as amostras de AME, CD e FD, verificou-se expressão significativamente maior de todas as proteínas no AME (p<0,001). Entre as amostras de CD e FD, não foi observada diferença estatística significante (p>0,05) para as proteínas testadas.

De acordo com os resultados obtidos, mediante a expressão significativa das proteínas estudadas nesta lesão, sugere-se que a via de sinalização TGF-βRII/SMAD4 possa estar envolvida na regulação de fatores relacionados à pluripotência celular, o que favoreceria a progressão e aumentaria as taxas de recorrência do AME.

PN0712 Investigação da relação taxa de saturação de oxigênio pulpar e dose total de radioterapia em pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço

Coelho MR, Pelegrini G, Barletta FB, Hernández PAG, Miguens-Jr. SAQ*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Investigar a relação entre a taxa média de saturação de oxigênio pulpar (SpO2) e a dose de radiação total recebida em pacientes submetidos a radioterapia na região de cabeça e/ou pescoço. Participaram do estudo pacientes com diagnóstico de câncer primário na região de cabeça e pescoço e sob tratamento radioterápico recrutados do serviço de radioterapia de um hospital da região sul do Brasil. Dos participantes selecionados, conforme critérios de elegibilidade, foram coletados dados demográficos, clínicos e relacionados a modalidade e dose de radioterapia recebida. Dois examinadores cegados e treinados realizaram de forma independente os testes de vitalidade pulpar em todos os dentes presentes da região anterior superior e inferior. O teste de térmico à frio foi realizado com gás refrigerante (-20ºC) e a taxa de SpO2 com oxímetro de pulso adaptado. A idade média dos participantes foi de 52 anos, na maioria homens (60%) submetidos à radioterapia por intensidade modulada (50%) ou arco volumétrico (50%) que receberam doses entre 13 e 70Gy. Dos 113 dentes avaliados, o teste térmico foi negativo em 30% que receberam doses acima de 60Gy, principalmente em incisivos inferiores que também apresentaram taxas de SpO2 abaixo de 60%. Os participantes que receberam dose total de 70Gy apresentam as menores taxas de SpO2, com média (dp) de 72,3% (7,96) nos caninos, 72,9% (6,65) nos incisivos laterais e de 74,0% (7,84) nos centrais.

Os resultados deste estudo sugerem que, independente do grupo de dentes, quanto maior a dose total de radioterapia menor a taxa de SpO2.

(Apoio: CAPES)

PN0713 Avaliação de cimentos endodônticos submetidos a altas temperaturas com finalidade forense: estudo observacional ex-vivo

Lima NFC, Ribeiro GD, Visconti MA, Verner FS, Souza ACB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar clínica e radiograficamente o comportamento de materiais endodônticos submetidos às altas temperaturas com finalidade forense. Foram selecionados 64 dentes anteriores inferiores. Toda amostra recebeu tratamento endodôntico e simulação de reabsorção cervical externa (RCE). Metade da amostra foi obturada com cimento AH-Plus® enquanto as RCE's foram seladas com Bio-C-Repair®. A segunda metade foi obturada com cimento Bio-C-Sealer® e as RCE's seladas com MTA-Repair®. As amostras foram radiografadas antes e após a incineração. Após a análise macroscópica foi medida a radiopacidade pré e pós-incineração utilizando o software ImageJ®. Para a comparação da radiopacidade foi empregado o teste t para amostras pareadas. Na análise macroscópica verificou-se alteração da coloração e o surgimento de trincas dos tecidos e cimentos testados conforme o aumento da temperatura. Foi observado que as coroas dentárias não se desprenderam totalmente da raiz à 600º e 800ºC, ocorrendo apenas a 1000º e 1140ºC. Nesta última temperatura, as raízes apresentaram a presença de trincas. Houve diferença significativa dos tons de cinza no cimento AH-Plus® quando submetido à 1000º e 1140ºC e no cimento Bio-C-Sealer® nas temperaturas de 600º e 1000ºC para. Houve diferença significativa à 600º e 1140ºC nos materiais seladores, Bio-C-Repair® e MTA-Repair®.

Conclui-se que houve alterações clínica e radiográfica dos materiais e esses dados são importantes na Odontologia Legal, podendo contribuir com o processo de identificação de vítimas de carbonização.

PN0714 Avaliação morfológica dos processos coronóides de indivíduos com Neurofibromatose tipo 1

Moro JF, Mendes EPS, Souza RS, Cunha KSG, Domingos AC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença autossômica dominante que pode apresentar alterações ósseas, como alterações da cabeça da mandíbula e do processo coronóide (PC). O objetivo do estudo foi avaliar os aspectos morfológicos do PC de pacientes com NF1 através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A amostra foi formada por dois grupos, o experimental (GE), constituído por exames de TCFC de 54 indivíduos com NF1 e o controle (GC) com 54 TCFC de indivíduos sem NF1, pareados por gênero, idade e biotipo. O PC foi classificado em 4 padrões: triangular, gancho, arredondado e aplainado. As variáveis categóricas foram representadas pela frequência absoluta e relativa. As proporções das variáveis foram comparadas entre os grupos pelo teste de qui-quadrado. O tipo triangular foi o mais frequente nos dois grupos, sendo visto em 72,2% dos casos no GC e 78,7% no GE. O tipo gancho foi mais encontrado no GC (10,1%), sendo o segundo tipo mais comum neste grupo, enquanto que no GE foi o menos frequente (3,7%). O tipo aplainado correspondeu a 7,4% em ambos os grupos, e o arredondado a 7,4 % e 10,1% nos GC e GE, respectivamente. Entretanto, as comparações das frequências entre os grupos não podem ser consideradas diferentes (p>0,05). No presente estudo os resultados mostraram que há variações na morfologia do PC, sendo que o tipo triangular foi o predominante.

O conhecimento dessas características é importante, uma vez que alterações do PC podem dificultar a abertura de boca do paciente, gerando dor, assimetria facial, problemas de mastigação, deglutição e de fala.

PN0715 Influência da Estratégia de Escaneamento na Acurácia dos Modelos Tridimensionais Obtidos em Diferentes Escâneres Intraorais

Macedo GTA, Gouveia CG, Bueno JM, Soares MQS, Rosário Junior AF, Nascimento MCC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de quatro diferentes estratégias de escaneamento na acurácia do modelo digital de arco completo em seis diferentes sistemas de escâneres intraorais. Um modelo superior foi escaneado nos sistemas Cs 3D 3600 Carestream versão 2.0 (A) e 3.1(B), Trios 3 (C), iTero (D), iTero Element 2 (E) e iTero Element 5D (F). Quatro estratégias de escaneamento foram utilizadas (1- interior/exterior, 2- quadrante, 3- sextante e 4 - sequencial). Cada estratégia foi repetida 10 vezes em cada um dos seis sistemas de escâneres (n=240). Os modelos digitais foram analisados por meio da sobreposição dos modelos experimentais com um modelo padrão de referência. Para o escâner A, os desvios foram significativamente menores quando utilizadas as estratégias 3 ou 4 do que quando utilizada a 2 (p<0,05). Para o escâner B, foram observados desvios menores nas estratégias 1 e 4 do que na 2 (p<0,05). Já para o escâner C, a estratégia 1 forneceu desvios significativamente menores que as 3 e 4 (p<0,05). Para os escâneres D e E, não houve diferença significativa entre as estratégias quanto ao desvio (p>0,05). Já para o escâner F, o desvio foi significativamente menor com a estratégia 3 do que com as estratégias 1 e 4 (p<0,05). Na comparação entre os escâneres pode-se observar que para todas as estratégias, o menor desvio foi observado com o escâner C (p<0,05).

A estratégia de escaneamento interfere na acurácia dos sistemas de escâneres. Não há uma estratégia unânime em acurácia, mas sim estratégias que melhor se adaptam a cada sistema de escâner.

PN0716 Condição oral e qualidade de vida relacionada à saúde bucal do paciente no pré-transplante de fígado

Ferreira SMS, Omena AA, Oliveira CRR, Pereira RCS, Oliveira JMS, Barbosa KGN, Nóbrega DF, Penteado LAM*
Mestrado Profissional Pesquisa Em Saúde - MESTRADO PROFISSIONAL PESQUISA EM SAÚDE - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

Para caracterizar a condição oral e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pacientes com indicação ao transplante de fígado foram analisados portadores de cirrose hepática descompensada com escores de gravidade CHILD-PUGH B ou C e MELD-Na maior ou igual a 11. Foram utilizados os índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), índice periodontal comunitário (CPI) e OHIP 14 para avaliação da QVRSB. Análise descritiva, bivariada e regressão logística foram utilizadas. 52 participantes foram incluídos no estudo, idade média de 57,92 anos (DP: ±11,7), 71,2% homens. Foram observados baixa escolaridade (67,3%), baixa renda (76,9%), etiologia da doença hepática alcoólica (57,7%), escore Child-Pugh B (67,3%) e MELD-Na médio de 19,0 (DP ±4,7); necessidade de tratamento odontológico (76,9%), insatisfação com a boca (63,5%). A média do CPOD foi de 24,3 (DP=±7,11); 34,69% apresentavam gengivite e 54,42% dos participantes eram edêntulos. A média do OHIP-14 foi de 11,79 (DP: ±7,9), sendo a dor física a dimensão mais afetada. Não foi observada associação entre severidade da doença hepática e o CPOD e OHIP-14. Maior impacto na QVRSB ocorreu nos participantes insatisfeitos com sua boca e dentes (p=0,01) ou nos que referiam dor de dente (p=0,04).

Os participantes apresentaram condição oral comprometida, com elevados índices de cárie e doença periodontal, apesar de baixo impacto na qualidade de vida relacionado à saúde bucal. Colaboração interdisciplinar entre os profissionais de saúde deve fazer parte da rotina pré-operatória do transplante de fígado.

(Apoio: programa de Iniciação científica cesmac)

PN0717 Papel do receptor CD44 sobre autofagia mediada por osteopontina derivada de osteoblastos em carcinoma epidermoide oral

Medeiros KB, Martinez EF, Castro-Raucci LMS, Soares AB, Oliveira PT, Araujo VC, Teixeira LN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar o papel do receptor CD44 sobre a autofagia mediada por osteopontina (OPN) derivada de osteoblastos (SAOS-2) em células de carcinoma epidermoide oral humano (SCC-9). Para isto, células SCC-9 foram tratadas com anticorpo neutralizante anti-CD44 e, posteriormente, cocultivadas com SAOS-2, durante o pico de secreção de OPN em SAOS-2, por 4 h. Células SCC-9 tratadas com anticorpo irrelevante foram utilizadas como Controle. Após 4 h de cocultura, o conteúdo de proteína total das culturas de SCC-9 foi extraído para 1) quantificação das proteínas Beclin-1, LC3-II e p62, por Western Blotting, e 2) análise do fosforiloma com auxílio do kit Proteome Profiler Human Phospho-Kinase Array. Os dados foram analisados estatisticamente, considerando o nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que, após 4 h de cocultura, houve redução da expressão de Beclin-1, LC3-II e aumento da expressão de p62 em SCC9 com bloqueio de CD44 em comparação ao grupo Controle (p<0,05). O bloqueio do receptor CD44 em SCC-9 promoveu aumento da fosforilação de p53 e RSK 1/2 (p<0,05) e redução da fosforilação de Akt 1/2/3, CREB, ERK 1/2, Chk-2, c-Jun, Lyn, PRAS40, PCL-γ1, RSK 1/2/3, STAT5a/b, WNK1 e β-Catenina (p<0,05).

Em conclusão, os resultados sugerem que o bloqueio do receptor CD44 em SCC-9 pode reduzir a autofagia, mediada pela OPN derivada de SAOS-2, por meio da modulação da expressão das proteínas Beclin-1, LC3-II e p62 e redução da fosforilação de quinases que ativam a autofagia, como CREB, Chk-2 e c-Jun e RSK 1/2/3.

(Apoio: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 19/03585-6 e 19/04282-7)

PN0718 Ardência Bucal em Usuários de Psicotrópicos: Um Estudo Transversal

Lopes APF, Silva MO, Carvalho MMJ, Nascimento LHO, Leão LO, Lima KC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a ocorrência e a relação entre a utilização de psicotrópicos e a ardência bucal em usuários da Estratégia Saúde da Família de um município do interior do Nordeste brasileiro, os quais fazem a utilização crônica de psicotrópicos. Trata-se de um estudo observacional, transversal, com abordagem quantitativa. Os participantes foram interrogados, de forma subjetiva, em relação à sensação de ardência bucal, bem como foi realizado um exame intraoral e aplicação de questionário. Os possíveis fatores associados foram agrupados em: condições sociodemográficas, hábitos de higiene bucal, acesso a serviços de saúde bucal, uso dos psicotrópicos e agravos à saúde bucal. Os dados foram analisados sob a ótica da estatística descritiva (%, média e desvio-padrão) e inferencial (qui quadrado e Mann-Whitney) para um nível de confiança de 95%. Houve correspondência de 25,4% (IC 95%: 19,06 - 31,74), onde o tipo de fármaco, quantidade e tempo de uso do psicotrópico, idade, utilização de prótese parcial ou total, xerostomia, lesão de tecido mole, baixo fluxo salivar e capacidade tampão, baixa frequência de escovação e alto índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-d) foram fatores associados à presença de ardência bucal.

Mais de um quarto dos participantes deste estudo relataram a ocorrência de ardência bucal, com associação de muitos fatores. De origem multifatorial, incluindo fatores psicogênicos, essa prevalência pode ter relação com os efeitos positivos dos psicofármacos no controle da ardência bucal.

PN0719 Perfil imunológico salivar e sobrevida de pacientes de câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia

Oliveira RDN, Fischer RG, Andrade RRL*
Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

As respostas imunoinflamatórias podem eliminar células neoplásicas recém-formadas através do reconhecimento de antígenos associados ao tumor. A radioterapia (RdT) consiste em uma modalidade terapêutica amplamente utilizada para o manejo do câncer de cabeça e pescoço (CCP), e que além de provocar a morte celular direta, contribui para a liberação de proteínas e moléculas com propriedades antigênicas, capazes de regular respostas imunes que auxiliam na erradicação neoplásica. O presente estudo objetivou analisar as concentrações de biomarcadores inflamatórios em amostras de saliva de pacientes com CCP submetidos à RdT relacionando com a sobrevida pós-tratamento. Para isso, amostras de 48 pacientes com CCP foram coletadas em três períodos e analisadas para quantificação de biomarcadores. Após dois anos, o estado de saúde dos pacientes foi atualizado, levando a formação de dois grupos com 24 indivíduos: vivos e falecidos. A partir disso foram realizadas análises estatísticas para avaliar as diferenças intra e inter grupo dos níveis de biomarcadores. Os resultados indicaram que somente para os pacientes vivos houve uma variação estatisticamente significante para os analitos IL-1 , IL-4, IL-6, IL-17, IFNa2 e TNF- , com a formação de uma curva de ascendência entre o início da RdT e o 25º dia, seguida de uma curva de descendência até o 35º dia após a última sessão de RdT.

As variações estatisticamente significantes observadas fornecem indícios de uma imunorreatividade associada à RdT, e que pode estar relacionada aos desfechos pós-tratamento.

PN0720 Análise clínico-patológica de lesões de glândulas salivares em um serviço de patologia hospitalar

Alves GMTT, Martins-De-barros AV, Severino-Lazo RJG, Ribeiro LN, Anjos RS, Barros AMI, Cunha JS, Carvalho MV*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar a distribuição e as características demográficas das lesões de glândulas salivares em um serviço de patologia médica hospitalar no nordeste do Brasil. Um total de 67 casos diagnosticados entre 2013 e 2023, provenientes de um laboratório de patologia geral foram revisados com relação às suas características clínico-patológicas. Um total de 36 tumores eram benignos, 8 eram malignos e 23 eram lesões não neoplásicas. A média de idade dos pacientes com neoplasias benignas foi de 46,6 anos e a dos pacientes com neoplasias malignas foi de 44,5 anos. A glândula parótida foi a localização mais comum (42,3%). O adenoma pleomórfico (PA) foi a neoplasia benigna mais comum, enquanto o carcinoma mucoepidermóide (MEC) foi a neoplasia maligna mais frequente.

Os dados confirmam que PA e MEC são as neoplasias benignas e malignas mais comuns. No entanto, é importante considerar que as diferenças nos tipos de lesões podem ser influenciadas pelo fato do estudo derivar de um serviço médico.

PN0721 Relação entre a resolução espacial da TCFC e a acurácia do registro com escaneamento intraoral na medição da espessura gengival

Marinho-Vieira LE, Pinheiro MCR, Freitas DQ, Sverzut AT, Oliveira ML*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar se diferentes resoluções espaciais comprometem a medição da espessura gengival na sobreposição de imagens de escaneamento intraoral com tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Nove hemi-mandíbulas suínas frescas dentadas e com tecidos gengivais íntegros foram escaneadas com o scanner intraoral Carestream Dental 3600® e com o aparelho de TCFC OP300 Maxio no modo endo program (padrão de referência) em um recipiente sem adição de água e nos modos endo program, high resolution, standard resolution e low dose scan com adição de água. Quatro ROIs foram indicadas por marcadores de guta-percha de 1mm3 fixados às coroas dentárias. As imagens de escaneamento intraoral foram sobrepostas às imagens de TCFC adquiridas com adição de água no software Blue Sky Plan 4 e quatro radiologistas orais, após classificarem subjetivamente o registro como ideal ou não, mensuraram a espessura gengival vestibular de todas as imagens a 1 e 2 mm de sua porção mais superior das quatro ROIs. A qualidade dos registros de imagens foi examinada por meio de análise descritiva e o teste Análise de Variância multifatorial foi utilizado para avaliar a influência do modo e ROI (=5%; poder do teste de 90%). Cem por cento dos registros foram considerados ideais. O modo e a ROI não influenciaram os valores da espessura gengival (p=0.153 e 0.089, respectivamente).

O registro de imagens de escaneamento intraoral com imagens de TCFC adquiridas com diferentes resoluções espaciais não compromete a medição da espessura gengival.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0722 Fatores associados a disponibilidade a pagar por procedimentos odontológicos: estudo transversal

Cavalcanti YW, Freire DEWG, Freire AR, Silva RO, Raymundo MLB, Araújo ECF, Pereira AC, Lucena EHG*
Clínica e Odontologia Social - CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

A Disponibilidade a Pagar (DAP) consiste em um método de valoração em saúde, que representa a preferência e a quantidade de dinheiro sacrificado por uma intervenção. Este estudo avaliou os fatores associados a DAP por procedimentos odontológicos. Realizou-se um estudo transversal, no qual 280 indivíduos foram recrutados por conveniência. Um questionário estruturado online foi aplicado para coleta de dados socioeconômicos, nível de inserção em odontologia, experiência de doenças bucais, preferências de atendimento, e DAP por procedimentos odontológicos. Regressões múltiplas de Poisson foram geradas, considerando como significativo um valor de p<0,05 e intervalo de confiança de 95%. Os resultados demostraram que indivíduos com menor renda (até 2 salários mínimos) apresentaram menor DAP para consulta de rotina (RP=0,73, p<0,01), restauração de dente anterior (RP=0,78, p<0,01), extração simples (RP=0,76, p<0,01) e profilaxia (RP=0,81, p<0,01). De modo semelhante, pessoas não-ligadas à Odontologia apresentaram menor DAP para restauração de dente anterior (RP=0,77, p<0,01), extração (RP=0,77, p<0,01) e profilaxia (RP=0,74, p<0,01). Em relação às preferências de atendimento, observou-se que maior DAP foi associada à escolha por consulta agendada ou hora marcada (PR=1,53, p<0,01), realizada por cirurgião-dentista especialista (RP=1,53, p<0,01) ou clínico-geral (RP=1,53, p<0,01).

Esse estudo de utilidade revelou que a valoração de procedimentos odontológicos é influenciada pela renda familiar, formação profissional e tipo de agendamento.

(Apoio: CAPES Nº PROAP)

PN0723 A Supremacia do Direito à Vida e Saúde na Jurisprudência do TJ-SP: Análise de 2009 a 2019

Gomes SL, Domingues BC, Cedro VQM, Araújo EF, Meneghim MC*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo verificar na jurisprudência do TJSP quais os argumentos para a decisão da judicialização em saúde no ESP entre 2009 e 2019. Estudo observacional e analítico, com utilização de dados secundários de acesso público, obtidos no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Utilizando as jurisprudências de 2009 a 2019, as buscas foram realizadas com os seguintes termos "judicialização da saúde, SUS, políticas públicas". Foram excluídos os que tramitavam em segredo de justiça, que tratavam de procedimentos cirúrgicos, leitos hospitalares, leitos de unidade terapia intensiva e solicitação de exames. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel. A análise dos dados foi feita através de estatística descritiva no programa Microsoft Power BI. Do total de 3.954 acórdãos, 2.406 (60,85%) tratavam sobre medicamentos e insumos. Em relação à jurisprudência foram encontrados 09 argumentos que os desembargadores utilizaram para fundamentar suas decisões. O argumento mais utilizado nas decisões judiciais foi o Direito à Vida/Saúde, com um total de 2.361 registros (98%). Ainda, ao observamos, os municípios com maior PIB, tem mais demandas. Nota-se, que o número de acórdãos é crescente ao ser comparado com o IDH dos Municípios judicializados.

Conclui-se que que o direito à vida/saúde é o argumento mais utilizado na jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

PN0724 Autorrelato de tristeza excessiva e limitante e a experiência de problemas de saúde bucal em adolescentes

Jural LA, Marinho MCFL, Santos IC, Cunha AJLA, Risso PA, Magno MB, Paiva SM, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre autorrelato de tristeza excessiva e limitante (TEL) com utilização de serviços odontológicos (USO) e experiências de problemas em saúde bucal (EP-SB) por adolescentes com idade entre 15 e 19 anos. Para tal, fez-se uso de um questionário eletrônico aplicado através metodologia da bola de neve. A TEL foi avaliada utilizando um item da versão brasileira do Youth Risk Behavior Surveillance System, desenvolvido pelo Center of Disease Control (EUA). Investigou-se também a frequência de ida ao dentista e a realização anual de profilaxia (nenhuma/1 ou mais vezes). Coletou-se a EP-SB a partir do autorrelato sobre a experiência de 8 problemas de SB ao longo da vida (cárie, gengivite, lesões em mucosa, halitose, bruxismo, trauma dental, má oclusão e dor de dente). O relato de 3 ou menos desfechos foi caracterizado como uma experiência reduzida (EP-SB-), enquanto o relato cumulativo de 4 ou mais problemas como uma experiência elevada (EP-SB+). Os dados foram submetidos ao teste de X2 e tiveram suas razões de chances avaliadas. Incluíram-se 248 adolescentes de todas as regiões brasileiras e condições socioeconômicas variadas, com idade média de 16,7 (±1,19) anos. A TEL foi identificada em 43,6% dos participantes e foi associada à não realização anual de profilaxia (OR: 1,421; IC 95% 1,074-1,880) e ao relato cumulativo de EP-SB+ (OR: 1,593, IC 95% 1,101-2,303).

Conclui-se que a TEL refletiu em menor USO relacionados à prevenção odontológica e à maior chance de desenvolver mais altos valores de EP-SB.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0725 Tradução e adaptação de um instrumento sobre potencial cariogênico da dieta

Araújo ECF, Silva RO, Raymundo MLB, Lucena EHG, Sousa SA, Serpa EBM, Sampaio FC, Cavalcanti YW*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Giacaman et al. (2012) criaram uma ferramenta de avaliação do potencial cariogênico da dieta, a partir da análise de diários alimentares. Este estudo realizou a tradução e adaptação do instrumento para ser empregado na forma de questionário na população brasileira. O instrumento original contém categorias sobre o tipo de carboidrato, frequência e ocasião de consumo dos alimentos, os quais resultam em um sistema de pontuação. Tradutores bilíngues e uma equipe de revisão realizaram a tradução do inglês para o português brasileiro, seguida da sua retrotradução. O instrumento foi inicialmente adaptado pela equipe de tradutores e pesquisadores, de modo a transformar os itens avaliados em perguntas, além de fazer correspondência com alimentos regularmente consumidos na população brasileira. Após o processo de tradução e adaptação, o questionário foi constituído por 12 perguntas, sendo 6 sobre frequência e 6 sobre a ocasião de consumo dos alimentos. Em seguida, 100 diários alimentares de crianças de 3 a 11 anos foram analisados para verificar a correspondência do instrumento adaptado. Dos 100 diários analisados, 82% informaram alimentos que não estavam incluídos no instrumento inicialmente adaptado. Foram identificados 11 alimentos que não estavam contidos no instrumento inicialmente adaptado, sendo a categoria "doces" aquela que recebeu maior número de acréscimos (n=5).

O instrumento inicialmente adaptado apresentou baixa correspondência. A análise de diários possibilitou aperfeiçoamento e adaptação cultural do questionário para a população brasileira.

(Apoio: CAPES)

PN0726 Heterocontrole da fluoretação das águas de Teresina após privatização da empresa de abastecimento público

Oliveira-Júnior G, Tabchoury CPM, Lima CCB, Lima MDM, Moura LFAD, Lopes LCA, Moura MS*
Biociências - BIOCIÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A vigilância da fluoretação das águas por meio do heterocontrole é essencial para garantir a efetividade desse benefício à população. Assim, este estudo objetivou analisar os níveis de fluoretos na água de Teresina-PI, após privatização da empresa de abastecimento público. Trata-se de estudo descritivo prospectivo. A coleta das amostras foi realizada mensalmente entre outubro de 2021 a setembro de 2022, e pontual em abril de 2023, em 12 pontos aleatórios referentes às quatro zonas representativas do município e um próximo à estação de tratamento. A concentração de fluoreto foi determinada com eletrodo íon específico (Orion 96-06) acoplado a analisador de íons (Orion Star A214). O aparelho foi calibrado com soluções padrão em concentrações de F variando de 0,125 a 2,0 µg F/mL. As análises foram realizadas em duplicata e os resultados foram expressos em µg F/mL (ppm F). Foi realizada análise descritiva, considerando concentrações adequadas entre 0,45 a 0,74 ppm F, de acordo com as médias das temperaturas máximas e o máximo benefício anticárie e baixo risco de fluorose. Das 156 amostras coletadas, 145 (92,9%) foram classificadas inadequadas e 5 (7,1%) adequadas. Na análise pontual em 2023, todas as amostras estavam inadequadas. Os teores de fluoretos foram diminuindo no decorrer dos meses e permaneceram inadequados após nova coleta.

Em conclusão, a concentração dos níveis de fluoreto na água de abastecimento de Teresina apresenta benefício anticárie insignificante ou mínimo para a população, o que demanda urgentes ações da empresa e dos órgãos públicos envolvidos.

(Apoio: CNPq Nº PICCS8591-2021 | CNPq Nº PICCS8591-2021)

PN0727 Perfil sociodemográfico e perspectivas profissionais dos concluintes em odontologia de uma instituição pública no Pará

Quemel MS, Meira MIV, Oliveira-Junior SS, Almeida MCL, Rocha RGG, Saito MT*
Programa de Pós Graduação - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico dos concluintes do curso de Odontologia público, cujo objetivo foi analisar a associação entre o perfil socioeconômico e as perspectivas profissionais destes acadêmicos. Por meio de questionário online, foram obtidas 89 respostas dos 99 concluintes da Universidade Federal do Pará (UFPA). Os dados foram analisados por Teste ^{2} ou exato de Fisher. O perfil da maioria dos concluintes é composto por mulheres, pardas, com renda familiar (RF) de 1-3 salários mínimos (SM) (26,2%). Foi observada uma significativa diferença entre RF e o recebimento de auxílio da UFPA. Aqueles que escolheram a odontologia por admirar/acreditar na vocação para profissão são concluintes que mostram-se significativamente mais satisfeitos com a decisão, enquanto a escolha por outros motivos os fazem arrepender-se ou ficar em dúvida sobre as perspectivas profissionais. Os alunos entrevistados, em maioria, imaginam-se trabalhando no sistema público, sem preferência por localidade, com pretensão salarial de 1-3 SM.

Conclui-se que o auxílio dado pela instituição aos concluintes de menor RF é significativo, os quais não apresentam diferença de perspectiva profissional com relação à pretensão salarial ou local de trabalho em relação aos concluintes de maior RF.

PN0728 Ansiedade dos profissionais da atenção primária à saúde na pandemia de COVID-19

Nascimento CCMP, Saliba TA, Garbin CAS, Saliba NA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O desequilíbrio entre o dever profissional e o medo, na COVID-19, causaram instabilidade emocional nos trabalhadores da saúde.Objetivou-se avaliar a ansiedade dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) e fatores associados e analisar as percepções, positivas e negativas, da pandemia. Desenvolveu-se um estudo transversal descritivo-exploratório, quanti-qualitativo, com profissionais da APS, em município do nordeste do Estado de São Paulo, Brasil de dezembro/2020 a março/2021. Realizou-se estatística descritiva e aplicou-se, ao nível de 5%, o teste Qui-quadrado. Para o conteúdo textual, efetuou-se a análise léxica pela Classificação Hierárquica Descendente. Foi identificado que mais de 50% dos participantes apresentaram ansiedade e ela esteve associada ao fato de ter contraído COVID-19 (p-valor = 0.0327); à interferência nas atividades diárias (P-valor < 0.0001) e com a profissão (p-valor = 0.0483). Os pontos negativos foram a saúde mental; condições de trabalho; atendimentos e comportamento. Os positivos foram biossegurança, autocuidado e uso de equipamentos de proteção individual.

Concluiu-se que maioria dos profissionais da APS apresentou ansiedade e que esta esteve associada aos fatores sociodemográficos. A pandemia trouxe pontos positivos e negativos na ótica dos profissionais da APS.

PN0729 Efeito da fotobiomodulação vascular na qualidade do sono: ensaio clínico controlado randomizado

Lacerda AJ, Sousa LP, Barros ACSM, Horliana ACRT, Bussadori SK, Motta LJ*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

A qualidade do sono está diretamente ligada à qualidade de vida do ser humano. Acredita-se que a técnica conhecida como Fotobimodulação Vascular estimula o aumento da produção de serotonina e a redução do cortisol. A função de serotonina está relacionada ao início do sono, melhora do humor, ansiedade e depressão. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da Fotobiomodulação Vascular através de um ensaio clínico, onde participaram pacientes que apresentavam queixa de baixa qualidade do sono. Participantes selecionados foram randomizados em 2 grupos sendo o grupo 1 submetido a Fotobiomodulação Vascular (FBMV) com laser 660 nm e 100 mW, 2 vezes por semana por 30 minutos e o grupo 2 (Placebo) a mesma frequência e tempo de aplicação, porém com equipamento placebo com emissão de luz sem potência terapêutica (< 1 mW). Na admissão do paciente ambos os grupos preencheram os questionários sobre qualidade do sono (PSQI e Epwort) eao final de 6 sessões os questionários foram coletados novamente. Através dos resultados do grupo FBMV (PSQI inicial10,24 - PSQI final 6,47 / ESE inicial 10,44 - ESE final 10,12) foi possível observar efeitos positivos na qualidade do sono, latência do sono e controle da sonolência diurna demonstrados através de diminuição significativa dos scores do questionário PSQI.

Através dos dados apresentados a Fotobiomodulação Vascular se mostra uma técnica não invasiva que surge como possibilidade terapêutica para contribuição na qualidade do sono, principalmente nos scores de PSQI que se relacionam com a qualidade do sono geral.

(Apoio: CAPES Nº 88887.657920/2021-00)

PN0730 Condições de saúde bucal da população quilombola: uma revisão integrativa

Lopes CB, Garbin CAS, Garbin AJI, Saliba TA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A população quilombola é um grupo étnico-racial que sofre desigualdades socioeconômicas e de acesso a serviços de saúde. O objetivo neste trabalho foi analisar as condições de saúde bucal da população quilombola. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, por meio de estratégia de busca dos descritores e operadores booleanos "(Quilombolas) OR (Quilombola) OR (Quilombola Communities) AND (Saúde bucal) OR (Oral Health) OR (Salud Bucal)". Foram incluídos estudos realizados no Brasil, publicados a partir de 2010 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados 43 artigos, dos quais 11 foram incluídos no estudo. Destes, 6 foram realizados no nordeste, 4 na região sudeste e 1 na região sul. Os estudos avaliaram a autopercepção de saúde bucal relacionada à qualidade de vida, prevalência de doenças bucais e acesso aos serviços de saúde. Foi observado autopercepção negativa de saúde bucal, sendo a dificuldade de mastigação e estética os fatores mais impactantes na qualidade de vida, alta prevalência de cárie (95%), doença periodontal (75%), edentulismo (53%) e acesso irregular aos serviços odontológicos. Fatores culturais, falta de informação sobre saúde bucal e preferência por tratamentos caseiros mostraram-se agravantes à situação.

É necessário desenvolver políticas públicas específicas que atendam as necessidades de saúde bucal dessa população vulnerável, incluindo programas de conscientização e oferta de serviços odontológicos acessíveis.

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0731 Desenvolvimento de instrumento de Autoeficácia na Manutenção da Saúde Bucal em usuários de overdenture sobre implantes

Moore SK, Curado TFF, Perazzo MF, Leles CR*
Faculdade de Odontologia - Nppi - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - NPPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi desenvolver e avaliar as propriedades psicométricas do instrumento Autoeficácia na Manutenção da Saúde Bucal em usuários de overdenture sobre implante. Trata-se de um estudo de método realizado em pacientes que receberam overdenture mandibular retida por 4 mini-implantes (Straumann Mini Implant System®). Vinte e cinco itens foram construídos na fase inicial de avaliação da evidência de validade de conteúdo. Em seguida, os itens foram enviados para um grupo de especialistas em prótese, implante e psicometria. As alterações foram focadas nos aspectos semânticos e formatação do instrumento. A nova versão do AMUPR foi aplicada em um pré-teste, otimizando o processo de precisão semântica do instrumento. No estudo principal, o instrumento foi respondido por 69 participantes com média de idade de 64,1 anos (DP = 8,0). Análise fatorial exploratória com rotação GEOMIN foi realizada para avaliar da validade estrutural do instrumento no software Mplus v. 8.8. A análise paralela indicou a presença de quatro dimensões. O ajuste do modelo foi adequando para todos os índices de ajuste [^{2} = 224.794 (df = 206; p > .05), CFI = .992, RMSEA = .036 (p < .05, 90%-CI = .000-.065)]. Apenas um item apresentou carga fatorial abaixo de 0,40, mas foi mantido no instrumento por relevância teórica.

O instrumento é psicometricamente adequado para ser usado no contexto clínico e as evidências de sua estrutura interna confirmaram sua base teórica para mensurar a autoeficácia na manutenção da saúde bucal em pacientes com prótese sobre implante.

PN0732 Insatisfação na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal após 15 anos: a importância da dependência funcional e renda

Koga RS, Teixeira DSC, Santucci PM, Duarte YAO, Frazão P*
Política, Gestão e Saúde - POLÍTICA, GESTÃO E SAÚDE - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é um importante indicador multidimensional do estado de saúde em idosos. O objetivo deste estudo foi investigar se o aumento da dependência funcional e da renda insuficiente afetaram a QVRSB insatisfatória em idosos decorridos 15 anos. Trata-se de um estudo longitudinal com uma coorte de 301 idosos proveniente do Estudo SABE (Saúde, Bem-estar e Envelhecimento). A QVRSB foi medida por meio do Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) nos anos 2000 e 2015. O desfecho foi determinado pelos idosos que tinham relatado no início ou passaram a relatar QVRSB insatisfatória, definida pelo escore <=50, após 15 anos. As exposições foram condições sociodemográficas, condições gerais de vida e variáveis clínicas. Regressão de Poisson com variância robusta foi utilizada na análise dos dados. A média de idade da coorte em 2015 foi 82,6 anos; 68,11% eram mulheres. Houve aumento na proporção de idosos com QVRSB insatisfatória, sem vida conjugal, com dependência em atividades básicas e instrumentais, presença de multimorbidade, prejuízo cognitivo, autopercepção de saúde ruim e presença de 0 a 15 dentes. Dependência em atividades básicas e renda insuficiente mostraram associação significativa (p<0,05) com o desfecho, controlando pela presença de 0 a 15 dentes na boca. O mesmo foi observado para dependência em atividades instrumentais.

Concluiu-se que o aumento da QVRSB insatisfatória é afetado pela piora da dependência funcional e da renda dos idosos, independentemente da condição clínica ligada ao número de dentes.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM))

PN0733 Avaliação da anquiloglossia em recém-nascidos utilizando dois diferentes protocolos

Almeida KR, Narimatsu DMS, Souza HMM, Silva LA, Pecorari VGA, Ortolani CLF*
Pos Graduação - POS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia é uma alteração congênita caracterizada pela permanência de uma membrana mucosa fibrosa, gerada pela falha de soltura da língua do soalho bucal. É importante um diagnóstico preciso, visando ações que possam não apenas prevenir problemas na amamentação evitando desmame precoce, mas também alterações no sistema estomatognático. O Objetivo deste estudo foi avaliar a anquiloglossia em recém-nascidos (Rns), comparando dois protocolos de avaliação do frênulo lingual. Tratou-se de um estudo transversal, realizado no ano de 2022, em Caieiras - SP. Foram avaliados 619 recém-nascidos durante a permanência de 48 horas na maternidade. Utilizamos os Instrumentos Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) e o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua para Bebês ("Teste da Linguinha). Observamos que 31 (5%) RNs avaliados pelo protocolo de BTAT apresentaram-se alterado, 11 (1,8%) apresentaram-se duvidosos e foram encaminhados para seguimento em Rede de Atenção à Saúde (RAS) e 577 dentro da normalidade. Os mesmos foram avaliados pelo protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua para Bebês ("Teste da Linguinha"), 38 (6,1%) encontravam-se alterados, 34 (5,5 %) apresentaram-se duvidosos e foram encaminhados para seguimento em RAS e 547 dentro da normalidade.

Podemos concluir que o diagnóstico da anquiloglossia em recém-nascidos variou em função do instrumento de avaliação, observando um maior número de casos duvidosos quando avaliados pelo Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua para Bebês ("Teste da Linguinha).

(Apoio: CAPES)

PN0734 Fatores que afetam a avaliação dos serviços de saúde bucal por usuários e profissionais em Fortaleza

Soares WV, Firmeza LMD, Teixeira AKM*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O serviço de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família (ESF) enfrenta dificuldades que vão contra os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS). Um estudo avaliativo, transversal, que avaliou os fatores que interferem na avaliação dos serviços de atenção primária em saúde bucal pelos usuários e profissionais no município de Fortaleza, Ceará. O instrumento aplicado foi o Primary Care Assessment Tool (PCATool) versão profissional e usuário, sendo aplicado em 530 usuários e 155 cirurgiões-dentistas. Os escores foram classificados em alto (≥ 6,6) e baixo (<6,6). Utilizou-se o teste t de student para analisar a diferença da avaliação dos serviços em relação às características sociodemográficas e da unidade. Verificou-se que usuários do sexo masculino, maiores de 40 anos e que realizaram tratamento odontológico na última consulta avaliaram melhor o serviço de saúde bucal. Além disso, as unidades gerenciadas por uma Organização Social (OS) e com cirurgiões-dentistas especializados em saúde coletiva foram mais bem avaliadas pelos usuários. Não houve diferença na avaliação dos profissionais em relação aos fatores sociodemográficos e características da unidade. Embora os cirurgiões-dentistas tenham avaliado de forma mais positiva (6,07) do que os usuários (4,03), ambos classificam a avaliação como baixa.

Os resultados podem orientar melhorias no serviço de saúde bucal da ESF e promover a incorporação dos princípios da APS na atenção à saúde bucal no município de Fortaleza.

PN0735 Aplicação de técnica qualitativa e quantitativa para determinação do sexo em amostra brasileira

Rosa EO, Michel-Crosato E, Oliveira BP, Biazevic MGH*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A análise antropológica de crânios para a determinação do sexo em seres humanos é de extrema importância tanto para a medina legal quanto para a odontologia. A determinação sexual pode ser estabelecida através de dois métodos: o quantitativo e o qualitativo. No contexto atual, o método qualitativo está bastante sedimentado na literatura, porém apresenta algumas desvantagens devido à subjetividade a que este método está sujeito. Por outro lado, existe uma carência de trabalhos científicos que englobam a quantificação dessas medidas. O presente estudo teve como objetivo aplicar uma técnica qualitativa e uma metodologia quantitativa em uma amostra de crânios e mandíbulas brasileiros para determinação do sexo para fins forenses. A amostra é composta por 100 crânios e mandíbulas adultos do acervo do Museu de Crânios da Disciplina de Anatomia Descritiva e Topográfica da Unifesp, identificados como 60 do sexo masculino e 40 do sexo feminino. A amostra é documentada, com as características biológicas advindas do obituário dos indivíduos. O método qualitativo obteve uma precisão de acerto de 74% do sexo dos indivíduos, já o método quantitativo obteve um resultado de 89%.

De acordo com os resultados apresentados nessa pesquisa, podemos destacar que é possível realizar a determinação sexual de indivíduos brasileiros adultos por meio de medidas osteométricas do crânio e mandíbula e análises qualitativas, porém os resultados quantitativos se mostram superiores quando comparados aos qualitativos.

(Apoio: CNPq Nº 142105/2020-1)

PN0736 Intenção de aleitamento materno exclusivo e análise da atividade de cárie dentária em gestantes adolescentes

Morais NCS, Saliba TA, Tamanaha AK, Saliba NA, Chiba FY, Moimaz SAS*
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a intenção de aleitamento materno exclusivo por gestantes adolescentes e o índice de cárie dentária. Trata-se de um estudo descritivo, de análise documental de prontuários odontológicos, realizado no Ambulatório Médico de Especialidades, serviço de média complexidade, de um município do estado de São Paulo. Foram analisados 829 prontuários e incluídos na pesquisa 530 prontuários de gestantes adolescentes com idade entre 10 e 21 anos. Foram analisadas as seguintes variáveis: intenção de amamentar e motivos, e calculado também CPOD médio e percentual de gestantes livres de cárie. Do total, 90% das gestantes têm pretensão de realizar o aleitamento materno exclusivo, tendo como principais motivos a melhora na saúde, imunidade e desenvolvimento do bebê, como também o vínculo mãe-filho. As gestantes que não demonstraram pretensão de realizar o aleitamento exclusivo, informaram como motivos: necessidade de trabalhar, complementação com água e fórmula, mãe HIV+ e falta de informação sobre o assunto. Quanto a atividade de cárie dentária, 58,49% das gestantes encontram-se livres de cárie dentária, enquanto 41,51% apresentaram pelo menos um dente cariado, sendo o CPOD médio 4,8.

Conclui-se que a taxa de intenção de aleitamento materno exclusiva por gestantes adolescentes é alta, porém fatores como trabalho, complementação alimentar, falta de informação e doenças infectocontagiosas interferem nesta prática. A prevalência de cárie dentária também foi alta, tendo o CPOD acima da média nacional.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0737 Intenção de aleitamento materno exclusivo e análise da atividade de cárie dentária em gestantes adolescentes

Morais NCS, Saliba TA, Tamanaha AK, Saliba NA, Chiba FY, Moimaz SAS*
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a intenção de aleitamento materno exclusivo por gestantes adolescentes e o índice de cárie dentária. Trata-se de um estudo descritivo, de análise documental de prontuários odontológicos, realizado no Ambulatório Médico de Especialidades, serviço de média complexidade, de um município do estado de São Paulo. Foram analisados 829 prontuários e incluídos na pesquisa 530 prontuários de gestantes adolescentes com idade entre 10 e 21 anos. Foram analisadas as seguintes variáveis: intenção de amamentar e motivos, e calculado também CPOD médio e percentual de gestantes livres de cárie. Do total, 90% das gestantes têm pretensão de realizar o aleitamento materno exclusivo, tendo como principais motivos a melhora na saúde, imunidade e desenvolvimento do bebê, como também o vínculo mãe-filho. As gestantes que não demonstraram pretensão de realizar o aleitamento exclusivo, informaram como motivos: necessidade de trabalhar, complementação com água e fórmula, mãe HIV+ e falta de informação sobre o assunto. Quanto a atividade de cárie dentária, 58,49% das gestantes encontram-se livres de cárie dentária, enquanto 41,51% apresentaram pelo menos um dente cariado, sendo o CPOD médio 4,8.

Conclui-se que a taxa de intenção de aleitamento materno exclusiva por gestantes adolescentes é alta, porém fatores como trabalho, complementação alimentar, falta de informação e doenças infectocontagiosas interferem nesta prática. A prevalência de cárie dentária também foi alta, tendo o CPOD acima da média nacional..

PN0738 Prevalência de traumatismos orofaciais e o uso de protetores bucais em jogadores de futebol americano

Fernandes LL, Santos BMS, Felix BLPL, Silva MA, Costa DCN, Barbosa EP, Pereira LNA, Araki AT*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Visto a necessidade de diminuir a prevalência de traumatismos no futebol americano, este trabalho tem como objetivo investigar a prevalência de traumatismos orofaciais e o uso de protetor bucal em atletas de futebol americano e flag futebol. Foram entrevistados 98 atletas através de um questionário, sendo a maioria do sexo masculino (87,1%), com idade entre 20 - 30 anos e praticantes do esporte por mais de 5 anos, 25% desses atletas sofreram algum tipo de injúria orofacial, tendo o sítio anatômico mais acometido os dentes (57,1%), os incisivos centrais superiores (73,3%) e inferiores (13.3%) foram os mais afetados. Além disso, 26,9% dos jogadores relataram ter sofrido lacerações em tecidos moles, principalmente no lábio (54,2%). Em relação ao uso de protetor bucal 83,9% relatam fazer o uso, coincidindo com o número de atletas que afirmaram que o uso de protetor bucal é obrigatório em seu clube (83,9%), a maior parte deles utilizavam o protetor bucal tipo II - termoplástico (64,1%) e apenas 3,8% utilizavam um protetor feito por um dentista. Apesar do conhecimento dos dentistas sobre a prática esportiva, apenas 23,8% informaram sobre a importância do uso do protetor bucal.

A partir dos resultados obtidos podemos afirmar que grande parte dos jogadores faz o uso do protetor bucal, entretanto utilizam o termoplástico, que não absorve impactos como o feito sob medida, e poucos profissionais da odontologia orientam seus pacientes atletas sobre a importância do uso, sendo necessário campanhas de conscientização para os profissionais da odontologia, atletas e equipe esportiva.

(Apoio: CAPES Nº 88887699986202200)

PN0739 Depressão e saúde bucal em gestantes: um estudo transversal com mulheres da rede pública de saúde de Curitiba - PR

Rocha JS, Souza JA, Moysés SJ, Moyses ST*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre a depressão e a condição de saúde bucal na gravidez, em gestantes atendidas em um serviço público de saúde. Estudo transversal, composto por 356 gestantes que estavam realizando o pré-natal na rede de saúde pública de Curitiba-PR. A depressão foi avaliada pela escala Patient Health Questionnnaire (PHQ-9). A dor de origem bucal foi avaliada pela escala Wong Baker FACES Pain Rating Scale (FACES). A experiência de cárie dentária (CPO-D) e alteração periodontal (CPITN) foram medidas por exame clínico. Também foram avaliadas variáveis ligadas a fatores individuais, estilo de vida, condição de vida, redes sociais e proteção social. Os testes Qui-quadrado e Regressão de Poisson foram utilizados para verificar associações entre variáveis e estimar razões de prevalência. A prevalência de depressão moderada e severa entre as gestantes foi de 14,0%. Do total das participantes, 93,3% apresentavam experiência de cárie dental, com CPO-D médio de 6,3 (IC95% 5,8-6,7). Alterações gengivais foram observadas em 87,4% das gestantes e 48,6% relataram ter experimentado dor bucal nas últimas quatro semanas. Após as análises ajustadas, maior prevalência de depressão moderada e severa foi observada em gestantes que avaliaram sua saúde geral como regular ou ruim (p≤0,001), e que apresentaram muita dor bucal nas últimas quatro semanas (p=0,01).

Os resultados deste estudo sugerem associação entre o perfil de severidade/risco à depressão em gestantes, a percepção sobre saúde geral e o relato de dor bucal

PN0740 Tradução, equivalência semântica e validação do autism specific quality of life items (ASQoL)

Aboud MOAP, Cancio V, Duarte MR, Tostes MA*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O Autism-Specific Quality of Life (ASQoL) é um questionário britânico específico para avaliar a qualidade de vida de adultos autistas. Visou-se obter a versão brasileira do instrumento ASQoL possuindo equivalência semântica com o instrumento original. A metodologia foi dividida nas seguintes etapas: tradução, pré-teste, unificação do questionário, retradução, comitê de especialistas, produção de um questionário síntese e submissão. Realizado de maneira remota e virtual (2019/2022). Todas as etapas para obter a versão final do ASQoL foram realizadas e com consentimento dos autores do questionário original. O uso de traduções e retraduções permitiu o desenvolvimento de uma versão brasileira do ASQoL semanticamente equivalente ao instrumento original. A análise das propriedades psicométricas demonstrou um coeficiente alfa de Cronbach de 0,37. Os itens Saúde Global do PROMIS para a língua portuguesa apresentaram equivalência em relação à versão original e propriedades psicométricas satisfatórias para a aplicação direcionada à população brasileira na prática clínica e em pesquisas.

O instrumento ASQoL apresenta equivalência conceitual, semântica, cultural e operacional em relação aos itens originais, e propriedades psicométricas satisfatórias e validadas entre o questionário em inglês britânico e a versão em português para ser aplicada no Brasil. Os resultados encontrados demonstraram que esse instrumento é confiável e válido para aplicação no Brasil na prática clínica e em pesquisas, e atende a todos os critérios de qualidade.

PN0741 O papel regulamentador da CONITEC na incorporação de tecnologias no SUS

Silva BO, Moimaz SAS, Saliba NA, Saliba TA*
Saude Coletiva - SAUDE COLETIVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A avaliação de tecnologias em saúde é fundamental para a tomada de decisões. O objetivo neste estudo foi analisar o processo de incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC). Realizou-se pesquisa descritiva, quantiqualitativa, com análise de dados secundários obtidos na base de dados da CONITEC, referentes aos anos de 2019 a 2022. As variáveis observadas foram: o tipo de tecnologia incorporada, as consultas públicas e a origem da demanda tecnológica em saúde. No total, a CONITEC analisou 369 novas tecnologias durante o período observado. Após o processo de análise, 48,2% das tecnologias apresentadas foram incorporadas. Os medicamentos representam o tipo de tecnologia mais incorporada neste período; 82,7% do total. Verificou-se que a demanda interna, representada por instituições e órgãos públicos teve uma variação significativa no ano de 2021, com um aumento de 52% em comparação aos outros anos. O ano de 2022 representou o maior número de tecnologias incorporadas à saúde no âmbito do SUS (n= 51).

Os fármacos representaram o maior percentual de tecnologias incorporadas, e estão proporcionalmente relacionados à crescente demanda interna. A regulamentação da CONITEC demonstra avanços na incorporação de novas tecnologias no Sistema Único de Saúde.

(Apoio: CAPES Nº 0001)

PN0742 Autopercepção sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pessoas com transtornos mentais durante a pandemia de COVID-19

Faria DRG, Corrêa AM, Souza MS, Silva LDSR, Assaf AV, Antunes LS, Antunes LAA, Silveira FM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Os impactos da pandemia de Covid-19 na vida dos indivíduos com transtornos mentais foram amplos, devido à vulnerabilidade em saúde desta população. O objetivo deste estudo foi analisar a autopercepção de saúde bucal e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pessoas com transtorno mental durante o período de isolamento social da pandemia de Covid-19. O estudo foi transversal com amostra de 84 pessoas com transtorno mental, usuárias da Clínica Odontológica da Universidade Federal Fluminense, no Instituto de Saúde de Nova Friburgo-RJ. Foi realizada entrevista com perguntas sobre saúde bucal, geral e sociodemográficas. Também foi aplicado o questionário validado para o português Oral Health Impact Profile (OHIP-14), considerando OHIP ≥ 3 como impacto na QVRSB. A análise estatística foi realizada e a regressão linear foi usada para testar a associação entre QVRSB (desfecho) e diferentes preditores, dentre outras análises. A prevalência de OHIP ≥ 3 foi de 47,4% (57) do total (84), sendo a média de 19,6 (dp= 14,7) e pontuação máxima de 55. O modelo de regressão ajustado mostrou que 44,4% do impacto da saúde bucal na qualidade de vida pode ser explicado pelas variáveis dor de dente (p<0,001), ansiedade (p=0,002), acesso difícil aos serviços de saúde (p=0,022) e percepção de saúde bucal ruim (p=0,004).

Os preditores dor de dente, ansiedade, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e saúde bucal ruim autopercebidos durante a pandemia de COVID-19 tiveram impacto na QVRSB de pessoas com transtornos mentais.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº 210.421/2022 | FAPs - FAPERJ Nº 267234 | CNPq)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0743 Cárie dentária e fatores relacionados em gestantes de alto risco

Tamanaha AK, Saliba TA, Chiba FY, Saliba NA, Moimaz SAS*
Odontologia Preventiva e Social - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Algumas situações no período gestacional podem desencadear condições desfavoráveis à saúde bucal. Objetivou-se analisar a prevalência de gestantes com dentes cariados e fatores relacionados. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo, de análise documental em 285 prontuários de mulheres de alto risco gestacional, que realizaram o pré-natal odontológico no período de 2015 a 2019. As variáveis analisadas foram: idade, cor de pele, tipo de moradia, estado civil, ocupação, escolaridade, renda familiar, trimestre gestacional, dieta cariogênica, Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), frequência de escovação dentária e uso de fio dental, obesidade e enjoo para escovar os dentes. O número de gestantes com pelo menos um dente cariado foi considerado variável desfecho. Na análise estatística empregou-se teste chi-quadrado (p<0,05). A idade variou de 14 a 45 anos, com média de 29,86 (dp± 7,08). Cerca de 50% eram casadas; 54,74% cor de pele branca e 44,91% encontravam-se no segundo trimestre gestacional. Do total, 55,09% tiveram o IHOS de regular a ruim; 89,82% alegaram escovar os dentes 2 vezes ao dia, porém 63,88% raramente utilizavam o fio dental. A maioria (83,51%) relatou dieta cariogênica e 62,80% tinham cárie. Gestantes com dentes cariados esteve associado ao tipo de moradia (p=0,0341), escolaridade (p=0,0145) e uso de fio dental (p=0,0280).

Conclui-se que embora a maioria das gestantes tenham relatado boa frequência de escovação dentária a prevalência de cárie foi alta e esta esteve associada a características socioeducacionais e ao uso de fio dental.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0744 Uso das redes sociais na Odontologia e suas implicações nos cuidados em saúde bucal

Rodrigues FI, Silva PV, Romario-Silva D, Rosseti L, Homem MA*
FACULDADE FAIPE.

Não há conflito de interesse

As mídias sociais têm tido um impacto significativo em várias áreas da sociedade, incluindo a área de saúde, principalmente pós COVID-19. A Odontologia no Brasil é uma dessas áreas que tem sido afetada pela crescente influência das mídias sociais. Atualmente, muitos profissionais de odontologia usam as redes sociais como uma ferramenta para promover seus serviços, educar os pacientes e se conectar com outros profissionais. Foi realizada uma pesquisa transversal a partir de três plataformas de mídia social: Facebook, Twitter e Instagram em território brasileiro. Em cada plataforma, analisamos individualmente a atividade online de vários profissionais da odontologia selecionados de acordo com um determinado número de critérios e usados como unidade de análise. Os dados registados incluíram a frequência de publicações online, a natureza e o conteúdo de cada publicação publicada, bem como o número de reações e interações. Por fim, este trabalho abordou os possíveis problemas gerados pelo uso das mídias sociais quando aos cuidados de saúde bucal, baseados no mercado odontológico, confiabilidade de conteúdo, aceitabilidade, privacidade, segurança, armazenamento de dados e controle.

Os resultados desta investigação revelaram uma grande disparidade entre os cuidados necessários relacionados à publicidade ética ao uso das mídias sociais nos cuidados de saúde na odontologia brasileira.

PN0746 Impacto da saúde gengival de crianças e adolescentes com paralisia cerebral 9 meses sem atendimento

Siqueira VL, Luna BP, Bordallo V, Santos MTBR*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a saúde bucal de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral, comparando a condição gengival e o tipo de tratamento odontológico em pacientes que ficaram 9 meses sem retorno em consulta odontológica. O estudo longitudinal retrospectivo foi composto por 273 participantes atendidos na Clínica odontológica da Associação de Assistência à Criança Deficiente, reunidos em três grupos: Grupo 1 (G1: 0 a 5 anos e 11 meses; n=137), Grupo 2 (G2: 6 a 11 anos e 11 meses; n=85) e Grupo 3 (G3: 12 a 17 anos e 11 meses; n=51). Foram coletados dados sociodemográficos, padrão clínico da Paralisia Cerebral e o uso de medicação, avaliando a condição gengival pelo índice gengival e o tipo de tratamento odontológico de Junho a Fevereiro de 2020 e de setembro de 2020 a maio de 2021, nove meses sem retorno entre esses dois períodos. Foram empregados os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Kruskal-Wallis (α=5%). Os grupos foram homogêneos quanto ao sexo (p=0,4581), raça (p=0,1725), padrão clínico (p=0,3482) e uso de drogas antiepiléticas (p=0,3509). Com relação à condição gengival, no período que não retornaram ao atendimento, observou-se redução no número de participantes com escores Índice Gengival 0 e 1 e aumento de participantes com escores 2 e 3 (p<0,05). Quanto aos procedimentos realizados, os três grupos apresentaram redução de procedimentos preventivos (p<0,05) e aumento dos procedimentos cirúrgicos, periodontal e restaurador (p<0,05).

A interrupção do acompanhamento odontológico por nove meses das crianças e adolescentes com PC acarretou impacto negativo na saúde bucal.

PN0747 Desenvolvimento de materiais de hidroxiapatita associados a polifosfatos: alternativa minimamente invasiva no controle da remoção óssea

Oliveira HFF, Ramos AP, Silva RC, Limírio JPJO, Gonçales-Souza AC, Lemos CAA, Addison O, Verri FR*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver um biomaterial que possa ser usado como veículo para remoção óssea controlada e inibição temporária do crescimento ósseo, em circunstâncias que a remoção de tecido ósseo é indicada, como manejo da ossificação heterotópica, e remoção de implantes dentários. Nanopartículas de hidroxiapatita (HAp) foram sintetizadas, através dos métodos de coprecipitação controlada em soluções de H_3PO_4, $CaCl_2$ e NH_4OH e modificadas com polifosfatos (HAPP). As partículas foram caracterizadas e realizados testes in vitro de cultura celular MC3T3, HOSTE85 e toxicidade, que precederam os estudos in vivo em roedores, estudos iniciais de inibição óssea, em 7,15,30 e 60 dias. O potencial Zeta, tamanho, FTIR e XRD mostraram similaridade química com partículas biológicas de HAp. Na MEV HAp de atingiu 130 nm, e um filme foi observado cobrindo as superfícies modificadas HAPP. A cultura celular, não apresentou toxicidade das amostras e proliferação celular, atividade de (ALP). O in vivo mostrou que HAPP impede o fechamento do defeito crítico, mantendo as bordas regulares e sem dano ou aumento, e diminuição do processo inflamatório, enquanto HAp promoveu o fechamento do defeito e o material permanece presente.

Neste estudo, demonstramos o potencial uso de HAp funcionalizadas para promover desmineralização localizada e inibir a formação óssea a curto prazo com baixos níveis de citotoxicidade e sem biomaterial residual. Sugere-se a necessidade de novos estudos para demonstrar a eficácia deste material como veículo de tratamento para doenças ossificantes.

(Apoio: CNPq Nº 141960/2019-1 | The Royal Society-UK Nº NMG\R1\201064)

PN0748 Influência da adsorção de vitamina D em superficie de titânio sobre cultura de células osteoblasticas na sintese de colágeno tipo1

*Machado LHG**
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Objetivo do presente estudo in vitro foi avaliar a influência da adsorção da vitamina D ao titânio de implantes na secreção de matriz de colágeno por osteoblastos humanos. Foram utilizadas a linhagem de osteoblastos humanos SAOS-2 e discos de titânio usinados. Trata-se de um estudo experimental multifatorial in vitro, em que os fatores avaliados foram: disco de titânio em 2 níveis (ausente ou presente), revestimento de vitamina D em 3 níveis (ausente, presente e combinado com vitamina E) e o tempo em 3 níveis (24h, 48h e 72h). As superfícies do titânio foram tratadas com 10 µl de Vitamina D3 a 0,2 nM, suplementada com Vitamina E.

A vitamina D estimulou osteoblastos a secretar matriz colágena em estágio precoce (24h) quando adsorvida à superfície de titânio. A suplementação com vitamina E à vitamina D não teve efeito sinérgico, outrossim mostrou-se desestimulante.

PN0749 Avaliação da osseointegração de implantes em Ti-cp ou Ti6Al4V com ou sem superfície modificada por LASER

de Jesus LK, Hadad H, Oliveira MEFS, Pereira-Silva M, Rodrigues LGS, Okamoto R, Guastaldi AC, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o comportamento biológico e mecânico do tecido periimplantar de implantes em Ti-cp ou Ti6Al4V com superfícies usinada (CPMS ou ALLOYMS) e modificada por LASER (CPLS ou ALLOYLS). Para tal, 192 implantes foram instalados nas tíbias de 96 ratos. Previamente a instalação e após remoção dos implantes aos 14, 21 e 42 dias realizou-se a microscopia eletrônica de varredura acoplada a espectroscopia por energia dispersiva de raios X (MEV-EDX), análise biomecânica, histológica qualitativa, imunoistoquímica, histométrica para extensão linear de contato osso e implante (ELCOI), área óssea neoformada (AON), taxa de aposição mineral (MAR) e a dinâmica óssea. Os dados foram submetidos à análise estatística, adotando p<0,05. A MEV-EDX prévia apresentou topografias diferentes entre as superfícies usinada e LASER. Após a remoção, CPLS e ALLOYLS apresentaram recobrimento total de tecido ósseo nas superfícies. Os valores de torque de remoção foram superiores aos 14 e 21 dias para ALLOYLS (p<0,05) e aos 42 dias para CPLS e ALLOYLS (p<0,05). CPLS e ALLOYLS demonstraram a ausência das espiras no tecido ósseo adjacente. ALLOYLS apresentou maior expressão de osteopontina aos 14 e 21 dias. Na análise histométrica, CPLS e ALLOYLS apresentaram maior ELCOI (p<0,05) e para AON, ALLOYLS foi superior aos 14 dias (p<0,05). CPLS apresentou maior taxa de MAR e dinâmica óssea (p<0,05).

Conclui-se que CPLS e ALLOYLS sofreram importantes modificações físico-químicas nas superfícies, promovendo melhor embricamento mecânico e aceleração do processo de osseointegração.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0750 Optimização mecânica de abutments para implantes dentários utilizando revestimento de carbono tipo diamante

Borges GA, Costa RC, Nagay BE, Sacramento CM, Ruiz KGS, Rangel EC, Barão VAR, Mesquita MF*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Abutments são dispositivos de fixação associados ao implante, os quais devem ser mecanicamente resistentes ao ambiente oral hostil. Nesse contexto, o carbono tipo diamante (DLC), um excelente material protetor, pode ser uma alternativa para o tratamento de superfície desses pilares, entretanto ainda sem esclarecimento científico. Objetivou-se desenvolver um filme de DLC durável em termos eletroquímicos e mecânicos sem comprometer as propriedades biológicas. Discos de titânio Grau-IV usinados foram polidos e tratados por plasma de vapor químico com corrente contínua. Discos sem tratamento foram usados como controle. As superfícies foram analisadas quanto à microestrutura, composição química de carbono, propriedades mecânicas/tribológicas e eletroquímicas. A adesão bacteriana foi avaliada utilizando S. sanguinis após 24 h. Já a citotoxicidade foi obtida, utilizando fibroblastos durante 1 e 3 dias. O filme de DLC apresentou uma topografia lisa, compacta e uniforme, optimizando as propriedades mecânicas (carga-descarga, dureza e módulo de elasticidade) e tribológicas (coeficiente de fricção e área de desgaste) do titânio. Parâmetros eletroquímicos evidenciaram uma superfície de DLC resistende e anti-corrosiva. Além disso, o filme desenvolvido apresentou citocompatibilidade em fibroblastos gengivais humanos e não induziu maior crescimento bacteriano.

A deposição de filme de DLC pode favorecer a aplicabilidade em abutments por optimizar propriedades mecânicas sem comprometer parâmetros biológicos, resultando em uma superfície protetiva.

(Apoio: CAPES Nº 001 | 2021/2501 Nº Fundo de apoio ao ensino, pesquisa e extensão | FAPs - Fapesp Nº 2020/10436-4, 2019/17238-6)

PN0751 Avaliação histológica, histométrica e tomográfica de cimento biocerâmico reparador em defeitos de calvária de ratos

Villela-Junior GA, Malaquias LKC, Reis LFC, Pereira LGACN, Mariano RC*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Estabelecer estratégias para restaurar, manter ou melhorar a função dos tecidos ósseos, envolve a investigação de biomateriais que demonstrem capacidade de melhorar a reparação óssea, especialmente quando defeitos ósseos críticos estão presentes. O estudo avaliou o comportamento do cimento biocerâmico PBS CIMMO® (Pozzolana Biologic Silva) quando utilizado como material de preenchimento de defeitos em calvária de ratos, isoladamente ou associado ao osso autógeno ou bovino. Foram utilizados 60 ratos albinos Wistar para criação de defeitos críticos de 6 mm nas calvárias, divididos em 6 grupos: coágulo sanguíneo, osso autógeno, cimento biocerâmico PBS CIMMO®, osso bovino particulado, PBS CIMMO® + osso bovino particulado, PBS CIMMO® + osso autógeno. Após a eutanásia ao 30 e 60 dias exame tomográfico permitiu o cálculo da densidade óssea através de análise das imagens utilizando o software ImageJ e OneVolumeViewer. A avaliação histomorfométrica mostrou que cimento PBS CIMMO não apresentou diferença estatística em relação ao grupo osso autógeno (p=0,8641). E na análise tomográfica apresentou maiores densidades para o grupo PBS CIMMO em relação ao osso autógeno (p=0,0305).

O cimento PBS CIMMO® isolado, aos 60 dias, mostrou maior densidade em relação ao osso autógeno, sugerindo melhorar reparação óssea, visto que imagens histológicas de colágenos precursores foram evidenciados nesse período.

PN0752 Síntese e caracterização de membrana absorvível à base de mastruz (Chenopodium ambrosioides L.) para aplicação em Regeneração Óssea Guiada

Sousa TL, Araújo KS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo sintetizar membranas de colágeno associado a compostos de mastruz (Chenopodium ambrosioides L.) com características físico-macroscópicas análogas às utilizadas em Regeneração Óssea Guiada (ROG), assim como, descrever as particularidades do processo de síntese da solução ácida de colágeno e do extrato de mastruz, verificar os aspectos macroscópicos da membrana e investigar as propriedades físicas da membrana sintetizada. Trata-se de um estudo de natureza aplicada, abordagem quantitativa do tipo descritiva, explicativa quanto aos objetivos e experimental quanto aos procedimentos técnicos. Para o propósito, foram sintetizadas membranas com concentrações padronizadas de amido, colágeno e extrato ácido de mastruz. Após a síntese as membranas foram avaliadas por meio de observações visuais macroscópicas quanto à cor, textura, presença de bolhas e partículas insolúveis, determinação de espessura, flexibilidade, fragilidade e ensaio de integridade in vitro em solução fisiológica. As membranas obtidas apresentaram aspecto translúcido, cor verde-amarelada, superfície lisa, homogênea, maleabilidade, espessura fina, fácil manuseio e tempo de degradação satisfatório durante o período de 20 dias.

De acordo com a metodologia empregada neste estudo, pôde ser concluído que, foram sintetizadas membranas de colágeno associado a compostos de mastruz com características físico-macroscópicas compatíveis com membranas utilizadas para a técnica de ROG.

PN0754 Abordagem analógica e digital na aplicação de instrumentos de qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia de implante em um RCT

Silva ILS, Stopiglia RMM, Lima MO, Villar CC, Romano MM, Nishyama R, Romito GA, Llanos AH*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O sucesso de um tratamento odontológico depende do ponto de vista clínico e do ponto de vista do paciente. As Medidas de Desfecho Relatadas pelo Paciente (PROMs) são instrumentos utilizados para mensurar a percepção individual do paciente frente à uma intervenção clínica. O Perfil do Impacto na Saúde Bucal (OHIP-14) é utilizado para avaliar a influência da saúde bucal na qualidade de vida dos pacientes. Esse questionário normalmente é aplicado de forma analógica, através de uma folha de papel, mas também pode ser aplicado de forma digital. O objetivo deste trabalho é comparar as formas analógica e a digital para aplicação do instrumento OHIP-14, em pacientes submetidos a cirurgias de implantes. Esse trabalho é um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado, boca dividida, com 26 pacientes edentados parciais reabilitados com 2 implantes no mesmo arco. A pesquisa clínica está em andamento e serão apresentados dados parciais. O OHIP-14 analógico e digital foram aplicados nos períodos pré-operatório e no 14º dia de pós-operatório. Para análise estatística foi utilizado o teste t pareado com um nível de significância alfa de 5%, e a distribuição dos dados obedeceu aos parâmetros da distribuição normal.

Os questionários aplicados no momento pré-operatório tiveram uma diferença estatisticamente significante ($p<0.05$). Não houve diferença estatisticamente significante nos questionários aplicados no 14º dia de pós-operatório.

PN0755 Taxa de sobrevivência e prevalência de doenças peri-implantares em implantes dentários em função ≥ 10 anos

Braz SHG, Bianchini MA, Chanquini AM, Bedoya KGA, Balduino TY, Rantes GMG, Casati MZ, Corrêa MG*
Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a taxa de sobrevivência e prevalência de mucosite peri-implantar (MPI) e peri-implantite (PI) em pacientes com implantes (Implacil de Bortoli, São Paulo) em função há mais de 10 anos. Um examinador calibrado avaliou características clínicas como sangramento à sondagem, supuração, mucosa queratinizada, profundidade de sondagem, recessão marginal e índice de placa modificado, além de radiografias periapicais digitais usando um software de processamento de imagem. Os achados foram classificados com base em critérios estabelecidos pelo workshop 2017 de doenças periodontais e peri-implantares. A prevalência da doença peri-implantar foi calculada no nível do implante e do paciente (considerando o implante com piores sinais clínicos e perda óssea). Cento e sessenta e um pacientes (idade média: 64,86 ± 9,62 anos) com um total de 812 implantes (tempo de acompanhamento: 12,68 ± 3,60 anos) foram incluídos. Dos implantes avaliados, 2,34% foram perdidos. Entre os implantes sobreviventes, 47,78% exibiram condições peri-implantares saudáveis, 35,10% apresentaram MPI e 14,66% exibiram PI. Ao nível do paciente, a prevalência de MPI e PI foi 38,51% e 34,16%, respectivamente.

Os achados indicam alta taxa de sobrevivência após 10 anos em função, com a maioria exibindo saúde peri-implantar, porém, ao nível do paciente a prevalência de doenças peri-implantares aumenta, revelando que uma proporção significativa de pacientes pode ter pelo menos um implante com MPI ou PI, destacando a importância do monitoramento dos pacientes a longo prazo.

PN0756 Incidência de fratura apical durante a inserção de um novo mini-implante de titânio-zircônia de peça única para overdentures

Flores XLT, Curado TFF, Leles JLR, Leles CR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Autodeclarado "Cláudio Rodrigues Leles recebeu um auxílio do International Team for Implantology - ITI (Grant 1447_2019) e materiais do Institut Straumann AG, Suíça."

Este estudo avaliou a incidência de fraturas apicais do implante em radiografias pós-operatórias de pacientes tratados com overdenture mandibular retida por quatro mini-implantes de peça única de titânio-zircônia (Straumann® Mini Implant System). Foram também avaliados fatores de risco associados a características clínicas e técnicas específicas. Radiografias periapicais e panorâmicas foram obtidas após seis semanas para identificação de fraturas por meio da avaliação visual de imagens digitais em grande aumento. Em caso de detecção de fraturas, exame tomográfico (CBCT) adicional também foi realizado. Dados clínicos relativos a aspectos cirúrgicos relevantes, avaliação da densidade óssea, características anatômicas ósseas no local do implante, protocolo de perfuração e parâmetros de estabilidade do implante também foram registrados. As varreduras de CBCT foram reconstruídas usando o software proprietário nativo do scanner e o volume foi exportado como série axial multi DICOM para análise com técnica de reconstrução de renderização (e-Vol DX, CDT Software, Brasil) para avaliar as características ósseas na área de fratura do implante. Um total de 296 mini-implantes foram instalados em 74 pacientes entre abril e novembro de 2021. Cinco fraturas ocorreram em 5 pacientes (1,69%).

A análise clínico-radiográfica sugere que a fratura apical está associada a um osso cortical inclinado denso e altos valores de torque de inserção (~80 Ncm). NO entanto, apesar de ser um evento de incomum, não houve impactos clínicos negativos na avaliação longitudinal de 1 ano.

(Apoio: International Team for Implantology - ITI Nº 1447_2019)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0757 Análise de implantes instalados cone morse instalados em diferentes níveis em relação ao topo da crista óssea

Oliveira VXR, Goulart JV, Barbosa PP, Oliveira GJPL*
Periodontia e Implantodontia - PERIODONTIA E IMPLANTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico controlado, randomizado com modelo de boca dividida foi avaliar prospectivamente o comportamento dos parâmetros periimplantares de implantes com plataforma do tipo cone morse instalados ao nível ósseo ou 2 mm subcrestalmente. Foram selecionados 30 pacientes desdentados parciais em maxila e mandíbula, que receberam o mesmo tipo de implante (Implante cônico com roscas perfurantes, com plataforma cone morse e com superfície hidrofílica) que foram randomicamente selecionados para serem instalados 1) ao nível ósseo ou 2) 2 mm subcrestalmente. Os pilares e as próteses foram confeccionadas com resina híbrida por fluxo digital e instalados nos implantes 90 dias após procedimento cirúrgico. Radiografias periapicais foram executadas no momento da instalação dos implantes e nos períodos de realizados 6 e 12 meses após a instalação dos implantes para avaliação do nível ósseo marginal. A análise clínica foi executada nos períodos baseline, de 1, 3, 6 e 12 meses após a instalação das próteses, sendo que os seguintes parâmetros foram avaliados: Índice de placa visível (IPV) dicotômico; Índice sangramento marginal (ISM) dicotômico; Sangramento à sondagem (SS); Profundidade de sondagem (PS); Nível Clínico de Inserção (NCI). Não foram observadas diferenças entre os diferentes grupos em nenhum dos parâmetros clínicos avaliados.

Os parâmetros clínicos periimplantares não são afetados pela instalação equicrestal ou subcrestal em implantes cone morse.

PN0758 Estética peri-implantar de implantes unitários imediatos com provisória imediata na região anterior da maxila com novo modelo de implante

Yamazaki A, Neves JS, Gonçalves LTC, Martins FXA, Vieira LCGC, Alverca MC, Silva AMP, Lourenço EJV*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa clínica (CAAE: 00698318.0.0000.5291) foi avaliar a estética peri-implantar de implantes unitários imediatos com provisionalização imediata na região anterior da maxila. Após exodontia foram instalados 28 implantes com macro desenho híbrido e conexão cônica de 16 graus em 22 pacientes com idade média de 51,6 (± 10,9) anos. O espaço entre o implante e o alvéolo foi preenchido com biomaterial e confeccionou-se a provisória sobre munhão de estoque. A estética peri-implantar foi avaliada no pré e pós-cirúrgico de 6 meses pelo Pink Esthetic Score (PES) por um protesista calibrado. Os dados não-normais foram submetidos aos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. As médias do PES não diferiram entre os tempos, sendo 10,29 a média inicial e 10,86 a média de 6 meses. Ao analisar as variáveis do PES nos dois tempos, observou-se correlação positiva tanto da papila distal 0,53 (p=0,003) quanto do contorno 0,40 (p=0,039). A redução no valor do PES de 1,75 para 1,46 com p=0,018 pode ser esperada. O fenótipo gengival e a perda óssea vestibular não influenciaram as médias do PES. Os casos sem lesão aumentaram a média do PES de 9,93 para 11,43 com p=0,08 sugerindo possível tendência a significância. O percentual de sucesso dos implantes foi de 100% e o torque médio de inserção foi de 42 N/cm3.

A instalação de implantes imediatos com provisionalização manteve as características originais dos tecidos moles peri-implantares sem prejuízo estético. Em novo trabalho a comparação com a realização de enxerto de tecido conjuntivo poderá minimizar alterações no processo alveolar.

(Apoio: CAPES Nº 001 |)

PN0759 Avaliação comparativa de dois substitutos ósseos na preservação alveolar:follow-up de 70 meses de um ensaio clínico de não-inferioridade

Yanai FY, Benítez CG, César Neto JB, Pannuti CM, Romito GA, Llanos AH*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Após a exodontia, o rebordo alveolar sofrerá alterações, podendo comprometer o tratamento reabilitador, principalmente na instalação de implantes. A fim de reduzir tais alterações a preservação alveolar (ARP), técnica que consiste na inserção de um substituto ósseo no alvéolo fresco e comumente se utiliza a matriz óssea bovina desmineralizada (DBBM) associada a uma matriz de colágeno. Porém, a DBBM com 10% de colágeno (DBBM-C) também é uma alternativa. O objetivo do estudo foi comparar os rebordos alveolares previamente tratados com ARP usando DBBM ou DBBM-C, associada a uma matriz de colágeno, através da análise digital de medidas lineares de tecidos moles. Os pacientes foram tratados desde a exodontia e ARP, instalação de implante, reabilitação com coroa final de porcelana, controle de 1 ano após a instalação da coroa. Neste seguimento de 70 meses, foram incluídos os pacientes do RCT principal que aceitaram participar (CEP-FOUSP parecer 1.664.774). Obteve-se modelos da maxila por escaneamento para comparação dos momentos clínicos: antes da exodontia (T0), 2 semanas após a instalação da coroa sobre implante (T1), um ano após a instalação da coroa (T2) e 5 anos após a instalação da coroa (T3). Foram avaliadas as alterações de nível vertical e espessura de tecidos moles. Obtivemos de T0 a T3, a recessão vertical média 0,69±1,23mm, e alteração de espessura foi de -1,07±0,83mm, -0,97±0,7mm, e 0,70±0,81mm, nas alturas 1mm, 3mm e 5mm, respectivamente

Há estabilidade dimensional dos tecidos moles após a instalação de coroas, sendo o resultado com ARP seguro e previsível.

PN0760 Efeito imunomodulatório dos produtos de dissolução de substitutos ósseos sintéticos em macrófagos da linhagem RAW 264.7

Martorano AS, Grisote G, Teixeira LN, Raucci-Neto W, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS*
Biologia Oral - BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar os efeitos dos produtos de dissolução de NanoSynt (FGM), Hidroxiapatita (Bionnovation) e GenPhos (Baumer) sobre macrófagos, na presença ou não do lipopolissacarídeo bacteriano (LPS). Macrófagos da linhagem RAW 264.7 expostos ou não ao LPS (LPS+/LPS-) foram cultivados com extratos dos biomateriais (0,1 g/mL meio/24h) a 0% (Controle) e 50%. Foi analisado a expressão de marcadores inflamatórios (TNF- , iNOS, IL-1 , IL-6, IL-23) por reação em cadeia da polimerase (ANOVA, =5%). Comparativamente ao grupo Controle, culturas LPS- exibiram aumento de TNF- em NanoSynt e Hidroxiapatita, de iNOS em Hidroxiapatita e de IL-1 em NanoSynt, e redução de IL-6 em NanoSynt; enquanto para LPS+ houve aumento de TNF- , iNOS, IL-6 e IL-23 em NanoSynt e de IL-1 para todos os grupos testados, particularmente em GenPhos, além de redução de TNF- em GenPhos e de TNF- , iNOS e IL-6 em Hidroxiapatita (p<0,05).

NanoSynt promove maior modulação da expressão de genes relacionados à inflamação em macrófagos, tanto na presença quanto ausência de LPS.

(Apoio: CAPES Nº 88887.480303/2020-00)

PN0761 Avaliação in-vitro da capacidade antirrotacional e presença de microgaps em pilares protéticos bipartidos para coroas unitárias

Arcas FCD, Baroudi K, Arcas LPB, Kimpara ET, Amaral M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

Pilares protéticos de conexão cônica sem características antirrotacionais para coroas unitárias podem não suportar os momentos de torção resultantes do processo mastigatório, avaliar tal capacidade e a presença de microgaps em um pilar protético bipartido comparado à um pilar padrão para coroas parafusadas foi o objetivo desse estudo. Vinte implantes (C1; MIS) em bases de poliacetal, divididos em dois grupos (n=10): TiBase (TB) antirrotacional, e Sistema Connect (SC) de base rotacional (SC-B) e pilar sobreposto (SC-P) foram testados antes e depois da ciclagem mecânica (200N, 4Hz, 1x106 ciclos) para manutenção do torque (N.cm) e presença de microgaps m) na junção implante-pilar. TB apresentou redução significativa no torque de remoção pós-ciclagem (10,57±3,63) em relação ao torque pré-ciclagem (31,63±0,80) e torque inicial de remoção (26,48±1,60). SC-B apresentou aumento significativo no torque de remoção pós-ciclagem (41,00±8,64), comparado ao torque pré-ciclagem (31,10±0,62) e torque inicial de remoção (30,12±2,08). SC-P apresentou diminuição significativa no torque de remoção pós-ciclagem (14,85±2,06), comparado ao torque pré-ciclagem (21,06±0,50), mas não com o torque de remoção inicial (15,51±1,18). Sob microscopia, os microgaps iniciais (TB=4,71±2,12 e CS-B=3,95±2,02), apresentaram redução significativa pós-ciclagem (TB=0,006±0,001 e CS-B=0,005±0,001).

SC apresentou comportamento biomecânico superior ao TB em valores de torque de remoção nos vários momentos comparativos, apoiando seu uso para coroas unitárias.

PN0762 Análise da profundidade de inclusão e posição do terceiro molar inferior através de radiografias panorâmicas em indivíduos chilenos

Alves N, Lopez C, Ceballos FA, Garay I, Deana NF*
Facultad de Odontología - FACULTAD DE ODONTOLOGÍA - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA .

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre a profundidade de inclusão (PI) e a posição do terceiro molar inferior (3MI), analisar o cociente entre o espaço disponível para o 3MI e seu diâmetro mesiodistal (CEDM) de acordo com a PI, e avaliar agenesia do 3MI. Foram analisadas 738 radiografias panorâmicas de indivíduos Chilenos, 323 homens e 415 mulheres, entre 9-30 anos. Foram utilizados t-test, ANOVA, e qui-quadrado. A agenesia do 3MI foi de 18% em homens e 22,7% em mulheres (p=0,03). A posição do 3MI se associa ao sexo, sendo a vertical mais frequente em mulheres que em homens (p<,0001). Na PI leve, a posição vertical apresentou maior frequência, na PI moderada, as posições vertical e mesioangular apresentaram maiores frequências e na PI severa, a posição mesioangular foi a mais frequente. As posições distoangular e horizontal foram observadas com baixas frequências em todas as PI, já a posição invertida esteve presente em 0,8% dos casos e somente na PI severa (p=0,003). Os valores médios de CEDM foram significativamente maiores na PI leve em comparação com PI moderada e severa (p<,001). Não houve diferença entre sexos para o CEDM (p=0,054). Em indivíduos com 18-30 anos o CEDM foi significativamente maior que em indivíduos com 9-14 anos (0,9 mm; 0,7 mm, respectivamente) (p=0,046).

As posições vertical e mesioangular são as mais frequentes em indivíduos Chilenos, estando associadas à PI leve e severa, respectivamente. A agenesia do 3MI foi mais frequente em mulheres Chilenas. Finalmente, o CEDM é menor em crianças, adolescentes e na presença de PI severa.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0763 Avaliação do reparo ósseo com uso de membranas de látex incorporadas com beta-tricálcio fosfato em calvária de coelhos

Tavares PMH, Oliveira MEFS, Hadad H, Guastaldi FPS, Almeida JM, Herculano RD, Guastaldi AC, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A funcionalização de membranas por meio da incorporação de fases do fosfato de cálcio representa um avanço no desenvolvimento de biomateriais usados para potencializar o processo de reparo ósseo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o processo de reparo ósseo em defeitos críticos tratados com membranas de látex incorporadas com beta-tricálcio fosfato (-TCP) nas escalas micrométricas e nanométricas por meio de análise histológica qualitativa e histométrica dos tecidos desmineralizados. Foram utilizados 18 coelhos (Nova Zelândia) e em cada animal foram criados 4 defeitos críticos de 8 mm de diâmetro em sua calvária. Os defeitos foram separados em 4 grupos de acordo com tratamento proposto: coágulo sanguíneo (GC), membrana de látex (ML), membrana de látex + -TCP micropartículas (ML+Micro) e membrana de látex + -TCP nanopatículas (ML+Nano). A eutanásia ocorreu nos períodos de 2, 4 e 8 semanas pós-cirurgia. O Grupo ML+Nano evidenciou maiores níveis percentuais de área de osso neoformado nos 3 períodos de avaliação (14,8%) (15,5%) (21,8%). Houve diferença estatística entre ML+Nano (14,8 ± 5,64) e GC (4,3 ± 1,36) (p=0,002), ML+Nano (14,8 ± 5,64) e ML (6,8 ± 3,59) (p=0,029), ML+Micro (13,9 ± 6,67) e GC (4,3 ± 1,36) (p=0,006) em 2 semanas, ML+Nano (15,5 ± 4,79) e GC (8,1 ± 2,08) (p=0,049) em 4 semanas, e ML+Nano (21,8 ± 5,89) e ML+Micro (14,2 ± 2,44) (p=0,044) em 8 semanas.

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que a incorporação de -TCP nas escalas micrométrica e nanométrica às membranas de látex potencializou o processo de reparo ósseo nos defeitos críticos avaliados.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/04707-8)

PN0764 Efeito do Vitex agnus-castus e ß-estradiol no ganho de peso e alterações das dimensões anatômicas femorais de ratas ovariectomizadas

Coelho MC, Suguimoto SP, Fernandes RR, Prado KFB*
Biologia Básica e Oral - BIOLOGIA BÁSICA E ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A menopausa ocorre devido ao envelhecimento e à deficiência de estrógeno, o que aumenta a busca por medicamentos capazes de diminuir malefícios inerentes à falta desse hormônio. O Vitex agnus-castus (VAC) é uma planta rica em fitoestrógenos, que atuam nos receptores de estrógeno. Buscamos avaliar o efeito do VAC no ganho de peso e dimensões anatômicas de fêmures de ratas ovariectomizadas, comparado ao efeito da reposição hormonal com ß-estradiol (EST). Ratas foram divididas em grupos, com (OVX) e sem ovariectomia bilateral (SHAM), tratadas 3 vezes por semana por 90 dias com água, VAC (200 mg/kg) e EST (20 µg/kg) via sonda gástrica e injeção subcutânea, respectivamente, com pesagens semanais para acompanhar variações de peso. Foi realizada a eutanásia e coleta dos fêmures, que foram pesados em balança analítica e medidos com um paquímetro seguindo estruturas anatômicas como referência. Ratas OVX obtiveram um ganho de peso corporal maior ao longo do tempo, quando comparado às ratas SHAM. Ratas VAC apresentaram um ganho de peso maior e similar às OVX, indicando que o VAC não controlou sistemicamente o ganho de peso (p<0,05). A reposição hormonal controlou o ganho de peso, com pesos finais semelhantes aos SHAM. Em relação às dimensões anatômicas e peso dos fêmures, não houve diferença entre os grupos estudados, indicando que a falta de estrógeno e os tratamentos utilizados não possuem efeito significativo direto no tamanho e peso do osso.

Os resultados sugerem que a administração de VAC não influencia no peso corporal e nas dimensões anatômicas do fêmur de ratas ovariectomizadas.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/14976-6)

PN0765 Efeitos da ativação do PPAR-gama no reparo ósseo e na osseointegração de implantes dentários em tíbias de ratos diabéticos

Marchiolli CL, Stein MCRV, Berton SA, Prado ELL, Junger B, Machado T, Sanches NS, Garcia-Junior IR*
Mestrado Em Odontologia - MESTRADO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da ativação do PPAR-gama no processo de reparo ósseo e osseointegração de implantes dentários. Foram utilizados 42 ratos Wistar alimentados com dieta hipercalórica e hiperproteica. A administração do agonista PPAR-gama incorporou-se à dieta perfazendo dois grupos experimentais: Grupo Controle e Grupo PPAR-gama. Os animais, em seguida, foram submetidos a procedimento cirúrgico para instalação de implantes dentários e defeitos ósseos em tíbias. Após períodos de 7, 15 e 45 dias os animais foram eutanasiados e as tíbias removidas seguiram para análise histológica, histomorfometria e Teste Intrapenitoneal de Tolerância à Glicose, onde a glicemia foi mensurada com glicosímetro manual nos tempos 6, 15, 30, 60 e 120 minutos após aplicação de solução glicosada.Em relação aos defeitos, no aspecto histológico descritivo, em todos os períodos analisados, há discreto atraso no reparo ósseo do grupo SC em relação ao SC-gama. Apesar disso, a histomorfometria apresenta diferença comparando os grupos teste e controle nos parâmetros ossoneoformado em 7 dias e 15 dias e osso maduro em 15 dias. Em 45 dias, os valores tanto de OM quanto de ON não apresentam significância. Já as tíbias onde o implante foi instalado, os dois grupos apresentam-se semelhantes tanto aos eventos celulares quanto à maturação óssea.

Conclui-se que, em relação ao defeito ósseo, houve aceleração do reparo por aposição tecidual nos períodos de 7 e 15 dias no grupo tratado, embora o aspecto histológico descritivo demonstre atraso na qualidade das células encontradas.

PN0766 O consumo intenso e episódico de álcool ameaça a saúde oral de adultos jovens? um estudo in vivo dos efeitos sobre glândulas salivares e saliva

Bittencourt LO, Lima GLC, Souza-Monteiro D, Aragão WAB, Mendes PFS, Pinheiro JJV, Lima RR, Fernandes LMP*
Instituto de Ciências Biológicas - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar as possíveis alterações morfológicas e na bioquímica oxidativa das glândulas salivares e saliva após o consumo intenso e episódico (binge-drinking) de álcool, da adolescência à fase adulta, em um modelo animal. Para isso, 40 ratos Wistar receberam etanol por gavagem orogástrica na dose de 3 g/kg/dia ou água destilada por 3 dias consecutivos, durante 4 ou 8 semanas. As glândulas parótida (GP), submandibular (GSM) e sublingual (GSL) foram coletadas para análises histoquímicas e histomorfométricas de componentes epiteliais e do estroma glandular, níveis de peroxidação lipídica (LPO), capacidade antioxidante contra radicais peroxil (ACAP) e glutationa reduzida (GSH). Na saliva, foram determinadas a capacidade antioxidante total (TAC) e atividade da amilase. Os dados foram analisados pelo teste t de Student (p<0,05). As análises morfológicas apontam alterações em estruturas glandulares, estando associadas ao aumento da LPO e redução da ACAP nas três glândulas. Os níveis de GSH foram elevados na GSM e reduzidos e na GSL. Quanto à saliva, embora a TAC não tenha sido alterada, a atividade da amilase foi reduzida após 8 binges consecutivos de etanol em comparação ao controle.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESPA)

PN0767 Análise do efeito do açaí clarificado e fotobiomodulação sobre a saliva e mucosite oral quimicamente induzida em ratos

Melo WWP, Aragão WAB, Frazão DR, Chemelo VS, Rogez H, Martins MD, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a ação da fotobiomodulação (FBM) e do açaí clarificado (AC) sobre a saliva e mucosite oral (MO) induzida pelo 5-Fluorouracil (5-FU) em ratos. 102 animais foram divididos em 5 grupos: Basal, MO sem tratamento, MO tratado com FBM (6J/cm^2), MO tratado com AC (100mg/Kg), MO tratado com FBM e AC. Nos dias 8, 10 e 14 foram realizadas biópsias excisionais bilaterais da mucosa oral para teste de capacidade antioxidante contra radicais peroxil (ACAP), ensaio de peroxidação lipídica (LPO), metabólitos de óxido nítrico (NOx), bem como coleta da saliva para capacidade antioxidante equivalente ao trolox (TEAC), substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e proteínas totais (PT). Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA 2 vias e pós-teste de Tukey (p<0,05). Na comparação entre os três tempos avaliados, os grupos que receberam tratamento com AC e FBM isoladamente ou associados obtiveram aumento nos níveis de ACAP, redução nos níveis de LPO e menores níveis de NOx. Na saliva, houve aumento dos níveis TEAC em todos os grupos tratados com AC e FBM, enquanto para TBARS, isso ocorreu apenas para os grupos MO sem tratamento e MO tratado apenas com FBM. Para PT, em 8 dias, todos os grupos apresentaram redução nos níveis comparados ao basal. Em 10 dias, apenas o grupo tratado com AC e FBM obteve níveis iguais ao basal. Em 14, todos os grupos obtiveram níveis acima do basal.

Os resultados indicam que a FBM mais a suplementação com AC proporcionaram ação protetora contra os danos oxidativos teciduais e salivares causados pelo 5-FU em ratos.

(Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8)

PN0768 A suplementação com açaí clarificado modula a qualidade do osso alveolar saudável e com periodontite apical induzida: estudo pré-clínico

Lima RR, Moura JDM, Santos VRN, Bittencourt LO, Mendes PFS, Rogez H, Collares FM, Rodrigues PA*
Instituto de Ciências Biológicas - INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo pré-clínico objetivou avaliar os efeitos da suplementação com açaí (Euterpe oleracea Mart.) clarificado sobre o osso alveolar sadio e com periodontite apical (PA) induzidas. A primeira fase investigou a resposta do osso alveolar sadio após a suplementação com açaí clarificado; enquanto a segunda fase investigou os efeitos mediante PA induzidas. Na primeira fase, ratos Wistar foram divididos em 3 grupos controle, 14 dias e 28 dias de suplementação com açaí clarificado na dose de 0,01 mL/g/dia e realizou-se análises de microscopia eletrônica de varredura, histoquímica e microtomográfica. Na segunda fase foi induzida periodontite apical por exposição pulpar do primeiro molar inferior e avaliados em 14 e 28 dias após exposição, com ou sem tratamento com açaí clarificado, investigando o potencial terapêutico adjuvante dessa suplementação através de análises morfométrica, histopatológica e microtomográfica, além da repercussão sistêmica com análises de estresse oxidativo no plasma. Os dados foram analisados por ANOVA-1 via, com pós-teste de Tukey (p<0,05). Os achados indicam que a suplementação modulou o osso alveolar, aumentando o número de trabéculas em ambos os tempos avaliados, em comparação ao controle. Além disso, o açaí foi capaz de atenuar os danos da PA, com diminuição no volume de lesão e minimização do estresse oxidativo sistêmico gerado pela PA.

Esses resultados apontam o potencial biotecnológico do açaí clarificado como adjuvante às terapias convencionais para PA e que o açaí clarificado pode exercer efeito osteomodulador em tecido sadio.

(Apoio: CAPES Nº PROCAD Amazônia - CAPES nº 23038.005350/2018-78 | CNPq Nº 312275/2021-8)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0769 Comparação do efeito anestésico da bupivacaína e da articaína em exodontia de terceiros molares

Oliveira RC, Bonatto MS, Santos SS, Mendes PGJ, Pereira DA, Zanetta Barbosa D, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo, do tipo estudo duplo-cego, controlado e randomizado em um modelo de boca dividida comparou a efetividade anestésica da bupivacaína e da articaína em cirurgia de exodontia de terceiros molares. Foram envolvidos 32 pacientes que foram submetidos a exodontia de quatro terceiros molares. Para a remoção dos terceiros molares, os pacientes foram anestesiados com dois tipos diferentes de anestésicos locais, sendo que um lado foi anestesiado com Cloridrato de Bupivacaína associado a epinefrina (1:200.000), enquanto o outro lado foi anestesiado com Articaína a 4 % associado a epinefrina (1:100.000). A anestesia foi realizada com 3 tubetes anestésicos por hemi-arcada para os terceiros molares superiores e inferiores. Posteriormente, foram anotados a quantidade de tubetes utilizados para suplementação anestésica, o tempo do início e final da anestesia bem como os relatos de dor durante e após a cirurgia pela escala VAS. Foi verificado que os lados anestesiados com articaína apresentaram tempo de início da analgesia menor que os lados anestesiados com Bupivacaína ($p < 0.05$) e para o final da analgesia ($p<0.01$). Os pacientes relataram maiores desconfortos dolorosos nos lados que foram anestesiados com bupivacaína($p<0.05$).

A articaína alcança o efeito anestésico de forma mais rápida que a bupivacaína, bem como apresenta melhor controle da dor durante o procedimento cirúrgico. Entretanto, a Bupivacaína mantém o efeito anestésico por mais tempo após a procedimento cirúrgico.

(Apoio: CNPq Nº 426954/2018-1)

PN0770 Avaliação do preparo biomecânico com diferentes sistemas mecanizados por meio da microtomografia computadorizada

Oliveira JRB, Silva EJ, Gomes ASL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar a centralização e o transporte dos canais radiculares curvos instrumentados pelos sistemas X1 Blue file®, Xp-endo® Shaper Plus e Trunatomy® por meio da Microtomografia Computadorizada. Foram selecionados 45 molares inferiores humanos que foram escaneados utilizando a Microtomografia Computadorizada com tamanho de pixel de 20µm antes e após a instrumentação. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=15): o grupo 1 foram instrumentados pelo Sistema X1 Blue file®, o grupo 2 pelo sistema Xp-endo® Shaper Plus e o grupo 3 pelo sistema Trunatomy® todos foram utilizados seguindo as normas do fabricante. Após o preparo dos canais radiculares as imagens transversais geradas pela µCT foram utilizadas para avaliação da centralização dos canais. Resultado: Dos 45 dentes instrumentados apenas 3 elementos obtiveram centralização perfeita tanto no sentido mésio-distal quanto no vestíbulo-lingual (D1 e D2), sendo 1 do grupo 2 (canal MV) e os outros 2 do grupo 3 (canal ML). Destaca-se também o grupo 2 por apresentar centralização perfeita em pelo menos um dos sentidos em 53,33% de seus canais radiculares, seguido por 50% no grupo 3 e por último apenas 23,33% do grupo 1. Porém, não houve diferenças estatísticas significativas entre os grupos em nenhuma das variáveis.

Embora os sistemas Xp-endo® Shaper Plus e Trunatomy® tenham demonstrado um melhor desempenho com uma maior proporção de canais centralizados em relação ao sistema X1 Blue file®, não houve diferenças estatísticas significativas entre os grupos.

PN0771 Análise microbiológica de dentes indicados ao retratamento endodôntico por motivos protéticos ou devido a presença de periodontite apical

Fagundes PIG, Bronzato JD, Lopes EM, Godoi Jr. EP, Francisco PA, Passini MRZ, Lopes ABS, Gomes BPFA*
Endodontia - ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical crônica (PAC) pode ser causada por falhas nas diversas etapas do tratamento endodôntico, mas principalmente pela reinfecção (RE) do canal radicular. O objetivo desta pesquisa foi identificar em canais radiculares com insucesso do tratamento endodôntico pelo método PCR a presença de C. albicans, C. glabrata C. tropicalis, C. parapsilosis, C. Krusei, C. dubliniensis, E. faecalis e S.mutans. Amostras microbiológicas foram coletadas de 10 canais radiculares com PAC, e 10 canais radiculares com necessidade de retratamento por motivos protéticos (MP), com cone de papel absorvente, e tiveram seu DNA extraído. Primers específicos foram utilizados para a detecção das espécies alvos por PCR. Os dados foram tabulados no Excel e analisados. C. albicans foi a espécie fúngica detectada em maior frequência (100% dos casos de PAC) e C. dubliniensis em 90% dos casos de MP, com diminuição após 30 dias de medicação intracanal (MIC). Enterococcus faecalis e S mutans, tiveram uma detecção nas coletas iniciais de 90% e 70% nos casos de PAC e 60% e 70% nos casos de MP, com diminuição após MIC.

Conclui-se que a comunidade microbiana associada aos dois grupos apresenta uma microbiota diversificada de bactérias e fungos. Embora os perfis microbiológicos de ambas as condições sejam semelhantes, varia-se porem o número das espécies detectadas por canal sendo maior em dentes com PAC. O RE foi capaz de reduzir bactérias e fungos específicos em ambos os grupos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2; | FAPESP Nº 2015/23479-5, 2017/16516-7, 2017/25090-3, 2019/14448-0, 2021/13871-6, 202114570-0;)

PN0772 Validação de um instrumento de autorrelato para rastreamento de periodontite apical: adaptação transcultural nas cinco regiões do Brasil

Agostini LP, Franciscatto GJ, Scarparo RK, Gomes MS*
Clínico - CLÍNICO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve o objetivo de avaliar a adaptação transcultural de um instrumento de Autorrelato para Rastreamento de Periodontite Apical (SRAP), analisando sua equivalência para o contexto cultural de cada uma das cinco regiões do Brasil e sua validade em todo o território nacional. Dois especialistas em endodontia de cada uma das cinco regiões do país (N=10) foram convidados a responder um questionário para avaliar a equivalência transcultural dos itens do SRAP, utilizando a plataforma Qualtrics. O instrumento é composto por um questionário com 8 itens, distribuídos em 3 domínios: autorrelato de saúde bucal, histórico de tratamento endodôntico, e histórico de trauma dento-alveolar. As respostas a cada item foram estruturadas em escala tipo Likert, variando de "não equivalente" até "absolutamente equivalente". A equivalência foi descrita pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Também foram solicitadas sugestões para modificação dos termos considerados não equivalentes e, se necessário, novas rodadas seriam aplicadas até que um IVC ≥ 0.90 seja alcançado. Os resultados preliminares, com 70% dos dados avaliados, revelaram um IVC = 1, representando equivalência total de todos os itens do SRAP nas cinco regiões do país, sem necessidade de alteração e nova validação.

Os achados parciais sugerem que o instrumento SRAP possui validação no território nacional e pode contribuir para o rastreamento populacional da PA.

(Apoio: CNPq Nº 140739/2020-3)

PN0773 Análise push-out de pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinosos em canais com diferentes protocolos de limpeza após desobturar

Pereira JS, Janini ACP, Antunes TBM, Gomes BPFA, Almeida JFA, Soares AJ, Ferraz CCR, Marciano MA*
Pós-graduação - PÓS-GRADUAÇÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular por meio de diferentes protocolos de limpeza após a desobturação de canais cimentados com o cimento AH Plus, à base de resina epóxi, e o EndoSequence HiFlow, à base de silicato de cálcio. Foram utilizados 60 dentes humanos com os canais instrumentados com Reciproc R50, e obturados com AH Plus (n=30) e HiFlow (n=30). Após 30 dias, os dentes foram desobturados e divididos em 3 grupos de limpeza: sem agitação (n=10), com 5mL de soro fisiológico 0,9% e 5mL de água destilada; com XP-endo Finisher (n=10) e com os insertos R1-Clearsonic e E1-Irrisonic (n=10). Nestes dois últimos grupos, 1mL de NaOCl 2,5% foi agitado por 30 segundos, seguido de 1mL de EDTA 17% a 30 segundos e por último 1mL de NaOCl 2,5% a 30 segundos. Após a limpeza, os canais foram cimentados com pinos de fibra de vidro Exacto nº 1 e cimento RelyX ARC com sistema adesivo Adper Scotchbond Multi-Purpose. Após 5 dias, foram feitas 3 secções, de 1,0mm, nas raízes, correspondentes aos terços cervical, médio e apical. As secções foram submetidas ao teste push-out para avaliar a resistência de união em MPa. O teste estatístico utilizado foi ANOVA de medidas repetidas e post-hoc de Bonferroni, com nível de significância de 0,05. Não houve diferença estatística entre os subgrupos de limpeza dentro e entre os grupos de cimento.

Conclui-se que os protocolos de limpeza não interferem na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinosos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0774 Propriedades físico-químicas de cimentos biocerâmicos experimentais pó-líquido e pronto para uso

Pontes LB, Pradelli JA, Rosim PLB, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Cimentos biocerâmicos experimentais são propostos devido ao seu potencial bioativo. Clinker Angelus (CK, Angelus, Brasil) é um pó à base de silicatos de cálcio usado na confecção dos cimentos biocerâmicos. Cimento experimental pronto para uso (EXPPU) composto por CK, óxido de zircônia (ZrO) e polietilenoglicol foi desenvolvido com ZrO: CK/ZrO10% e CK/ZrO20%. Cimento experimental pó-líquido (EXPPL) foi desenvolvido composto por silicato tricálcico, silicato dicálcico, fosfato de cálcio monobásico, hidróxido de cálcio, tungstato de cálcio, ZrO e polietilenoglicol. Este estudo avaliou: EXPPU/ZrO10% e EXPPU/ZrO20%, EXPPL, Bio-C sealer (BCS, Angelus, Brasil) e AH Plus (AHP, Dentsply, Suíça). Tubos de polietileno (n = 10) preenchidos pelos cimentos foram utilizados para a análise do pH após 1, 7 e 14 dias. O escoamento (n = 10) foi avaliado com base na norma ISO 6876/2012. Testes ANOVA e Tukey foram utilizados ($p < 0,05$). BCS promoveu maior potencial de alcalinização em todos os períodos, sendo similar ao EXPPL e EXPPU/ZrO20% em 7 e 14 dias ($p > 0,05$). AHP apresentou menor pH em todos os períodos ($p > 0,05$). BCS apresentou maior escoamento quando comparado aos demais ($p < 0,05$). Os menores valores foram observados para EXPPL e EXPPU/ZrO20% ($p > 0,05$). AHP e EXPPU/ZrO10% apresentaram escoamento similares ($p > 0,05$).

Conclui-se que os cimentos biocerâmicos experimentais pronto para uso e pó-líquido promovem pH alcalino e apresentam escoamento segundo especificações ISO 6876/2012. Demais análises físico-químicas e biológicas devem ser realizadas para os materiais.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/14305-9)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0775 Alterações volumétricas de cimentos endodônticos: uma abordagem ex vivo e em modelo animal

Santos BX, Ferreira CMA, Lima CO, Pinto KP, Barbosa AFA, Souza JB, Sassone LM, Silva EJNL*
Proclin - PROCLIN - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a alteração volumétrica de cimentos endodônticos por meio de análise micro-tomográfica computadorizada (micro-CT) usando um novo modelo in vivo e comparando-o com um teste ex vivo. Dezoito dentes unirradiculares foram cortados a 5 mm de comprimento a partir do ápice radicular. Os canais radiculares foram uniformemente alargados e preenchidos com EndoSequence BC Sealer (BC) ou AH Plus Jet (AHP). As amostras foram armazenadas a 37ºC e 95% de umidade relativa por 24 horas e depois escaneadas através de micro-CT. Doze amostras (n=6 para cada cimento) foram implantadas no tecido subcutâneo de ratos Wistar, enquanto seis amostras (n=3 para cada cimento) foram imersas em 20 mL de solução salina tamponada com fosfato (PBS) a 37ºC e pH neutro. Após 7 e 30 dias, os dentes foram removidos do tecido subcutâneo ou PBS e escaneados novamente. A análise estatística das alterações de volume foi realizada usando o teste de Shapiro-Wilk e o teste t independente (P<0,05). AHP apresentou alterações de volume menores do que BC (P<0,05). O volume dos cimentos obturadores diminuiu ao longo do tempo (P <0,05). Os resultados do AHP variaram entre os resultados in vivo e ex vivo (P<0,05), enquanto o BC apresentou perdas de volume semelhantes para ambos os modelos experimentais (P>0,05).

Concluiu-se que BC perdeu mais volume do que AHP. As condições experimentais influenciaram a variação volumétrica do AHP, mas não do BC. O modelo ex vivo deve ser mais explorado como uma alternativa metodológica ao modelo animal para avaliar as alterações volumétricas de cimentos endodônticos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPERJ)

PN0776 Efeito de diferentes soluções quelantes na dentina radicular após preparo para pino em dentes obturados com cimento obturador biocerâmico

Cronenbold TJ, Altube LG, Assis HC, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC, Sousa-Neto MD*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a presença de túbulos dentinários expostos, smear layer (SL) e remanescente de cimento obturador biocerâmico na dentina radicular após o tratamento com diferentes soluções quelantes durante o tratamento restaurador com pino de fibra de vidro. Vinte e um dentes unirradiculares foram selecionados, instrumentados (R50) e, obturados com cone único e Bio-C Sealer. Em seguida, preparados para pino e distribuídos em 7 grupos (n=3) de acordo com a solução utilizada: água destilada (AD) e os ácidos clorídrico 20%, glicólico 10%, EDTA 15%, maleico 7%, fórmico 10% e cítrico 10%. As soluções foram aplicadas por 60 segundos, e as amostras clivadas para avaliação quali-quantitativa, por scores, em microscopia confocal a laser quanto à presença de SL e túbulos dentinários expostos. Os scores avaliados foram referentes à % de túbulos abertos e presença de SL: 1 (75-100%); 2 (50-75%); 3 (25-50%); 4 (0-25%). Os dados foram avaliados por Kruskal-Wallis e Dunn (P<0,05). Os ácidos fórmico, cítrico e EDTA apresentaram menor quantidade de SL e maior exposição dos túbulos (50-75%) (P<0,05), com maior remoção de cimento obturador. A AD evidenciou camada espessa de SL e obliteração dos túbulos (0-25%). Os ácidos maleico e glicólico demonstraram presença de SL moderada e remanescente de cimento nos túbulos (25-50%). O ácido clorídrico apresentou superfície irregular e erosão.

Conclui-se que os ácidos cítrico, fórmico e EDTA resultaram na maior remoção de cimento obturador biocerâmico, com maior exposição dos túbulos dentinários e menor alteração morfológica.

(Apoio: CNPq Nº 140560/2022-0)

PN0777 Identificação de espécies fúngicas e quantificação de níveis de cortisol em pulpite irreversível sintomática e polpa vital normal

Lopes ABS, Arruda-Vasconcelos R, Godoi Jr. EP, Fagundes PIG, Lopes EM, Chiarelli-Neto VM, Aveiro E, Gomes BPFA*
Endodontia - ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Leveduras do gênero Candida estão presentes na formação de biofilmes na cavidade oral e canal radicular. A dor pulpar é relatada em casos de pulpite irreversível sintomática (PI), o cortisol é um biomarcador preciso em pesquisas para medir estas condições. Este estudo teve como objetivo avaliar a presença de espécies fúngicas presentes em PI e polpa vital normal (PN); monitorar os níveis de cortisol. Foram coletadas 10 amostras de cárie (C1), iniciais (C2), pós preparo químico mecânico (C3) e pós medicação intracanal(C4) de pacientes com PI e 10 amostras C2, C3, e C4 do grupo controle (PN). Também foram analisados os níveis de cortisol pelo teste de ELISA. Os dados foram tabulados e a análise estatística relizada com nível de significância de 5% (p<0,05). Os resultados, no grupo PI, mostraram que fungos foram detectados em 100% de C1 e C2 através do Nested PCR. As espécies encontradas em C1 foram C. glabrata, C. tropicalis e C. dubliniensis. As espécies prevalentes em C2 foram C. tropicalis e C. dubliniensis. Em C3 foram C. tropicalis, C. dubliniensis e C. albicans. Em C4, C. dubliniensis foi o fungo detectado com maior frequência, seguido por C. albicans, C. tropicalis e C. glabrata. Níveis de cortisol nas amostras iniciais foram superiores (2,96±1,18 µg/dL) quando comparado entre C3 e C4 que não reveleram diferença estatística. No caso de dentes com polpa vital normal não foi identificado fungos, porém detectou-se níveis inferiores de cortisol quando comparado com a PI.

Concluiu-se que dentes com PI apresentam microbiota diversificada com redução nos níveis de cortisol em C3.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2015/23479-5; 2021/13871-6, 2019/19300-0, 2019/10755-5, 2017/25242-8 | CNPq - Fapesp Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | CAPES Nº 001)

PN0778 Avaliação e análise por microscopia eletrônica de varredura da adaptação marginal do plug apical de diferentes biocerâmicos

Lima MSFF, Antunes ANG, Silveira FF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar, in vitro, a adaptação marginal apical de quatro cimentos biocerâmicos quando utilizados como barreira apical. Foi criado um modelo simulado de dentes imaturos, utilizando 40 dentes unirradiculados extraídos de humanos. As coroas foram removidas utilizando um disco de carburundum e, em seguida, removeu-se uma porção apical da raiz, resultando em espécimes de 10 mm. No canal radicular, foram utilizadas brocas Gates Glidden de #6 a #1, no sentido coroa-ápice; e a divergência apical foi criada utilizando uma lima rotatória #40 conicidade 0,06. Neste momento, os dentes foram divididos, aleatoriamente, em quatro diferentes grupos de acordo com a confecção do plug apical: grupo 1 (MTA Repair HP), grupo 2 (Bio-C Repair), grupo 3 (Biodentine) e grupo 4 (Cimmo HP). A adaptação da união entre a barreira e o tecido dental foi avaliada em MEV, assim como a área do gap e a porcentagem de dentina desadaptada, utilizando réplicas em resina epóxi da região apical dos espécimes. O grupo 1 obteve melhores resultados do que o grupo 4 quanto às variáveis: área total de gap, maior e menor gap e maior área de gap. Os grupos 2 e 3 não apresentaram diferença estatística significativa entre os demais grupos (p>0.05).

Concluiu-se que o MTA Repair HP apresentou vantagem em relação ao Cimmo HP (p<0.05), enquanto não houve diferença entre demais grupos.

(Apoio: CAPES Nº 32008015)

PN0779 Avaliação em microCT do preenchimento de canais laterais simulados com cimentos obturadores à base de resina epóxi e compostos biocerâmicos

Rosa-e-Silva VL, Ramirez I, Prado HS, Lopes-Olhê FC, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o preenchimento de canais laterais simulados com dois cimentos endodônticos, à base de silicato de cálcio e resina epóxi, por meio de microtomografia computadorizada (µCT). Foram selecionados vinte caninos inferiores humanos com canal único e circular e, instrumentados com R50. Para simulação dos canais laterais, os dentes foram imersos em ácido nítrico a 5% por 36 horas, para descalcificação. Após, uma lima tipo K #10 foi inserida transversalmente por todo comprimento mesio-distal, em cada terço radicular (cervical, médio e apical), simulando assim dois canais laterais por terço. Os dentes foram escaneados em µCT para obtenção do volume dos canais laterais. Em seguida, os dentes foram divididos em dois grupos (n = 10), de acordo com o cimento obturador utilizado: Bio-C Sealer (BCS) e AH-Plus (AHP). Após a obturação, foi realizado nova µCT para obtenção do volume de preenchimento dos canais laterais. A avaliação do preenchimento (%) foi pela diferença entre volume inicial e final dos canais laterais (Teste t, P<0,05). Para avaliação qualitativa, foram atribuídos scores para cada terço, de acordo com a porcentagem de preenchimento: 1 (0-25%), 2 (25-50%), 3 (50-75%) e 4 (75-100%). Os resultados mostraram maior volume de preenchimento dos canais laterais com BCS (91,3%) comparado ao AHP (75,72%) (P<0,05). O BCS apresentou score 2 para os terços médio e apical, e 3 para o cervical, e o AHP apresentou score 2 para o cervical e médio, e 1 para o apical.

Conclui-se que o cimento BCS permitiu maior preenchimento de canais laterais simulados comparado ao cimento AHP.

(Apoio: CAPES)

PN0780 Avaliação da qualidade e do tempo de preparo químico cirúrgico com instrumentação rotatória mecanizada e manual em dentes decíduos

Paiva SAF, Castaldelli MM, Oliveira A, Navarro RS, Akisue E, Araki AT*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

No tratamento endodôntico em pediatria o tempo de atendimento é tão importante quanto a qualidade. Com base nos instrumentos mais flexíveis e com conicidade diferenciada utilizados em dentes permanentes, instrumentos menores foram desenvolvidos para se utilizar em dentes decíduos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade e o tempo de preparo em molares decíduos utilizando sistema de limas Baby File®(MKlife) com motor e utilizando adaptador Endo grip® (MKlife). A qualidade foi avaliada através de tomografia computadorizada e o tempo de preparo foi cronometrado. Foram utilizados 20 molares decíduos da marca Like real® divididos em 2 grupos experimentais G1: (10) Limas Baby file com motor(2N/cm e 400rpm) G2(10) Limas Baby file com adaptador Endogrip. Após os preparos os dentes foram submetidos ao exame de tomografia computadorizada e foram feitas medições do desgaste cervical e do preparo do terço apical. Os dados coletados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Walis com intervalo de confiança de 95% e para avaliar o tempo utilizou-se a analise de variância ANOVA. Quando se comparou o desgaste cervical, houve diferença estatisticamente significativa p<0,05 G1, desgastou menos que G2, quando comparou o terço apical não houve diferença significativa com p=0,5. Com relação ao tempo, pode se observar que houve diferença significativa (P=0,0006) Sendo que G1 foi preparado em menos tempo que G2.

Podemos concluir que a utilização do sistema baby file da forma mecanizada apresenta menor tempo de trabalho e melhor qualidade na modelagem dos condutos.

(Apoio: CAPES Nº 88887677413/2022)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0781 Influência da conicidade e do tratamento de superfície de instrumentos endodônticos no preparo biomecânico de molares inferiores

Rodrigues JV, Ramirez I, Assis HC, Leoni GB, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, por meio microtomografia computadorizada (µCT), a influência do preparo biomecânico com instrumentos de diferentes conicidades e tratamentos de superfície na morfologia tridimensional de canais radiculares. Canais mesiais e distais (Tipo II e I - Vertucci) de molares inferiores foram selecionados em µCT e distribuídos em 5 grupos (n=10) de acordo com os instrumentos: Blue Shaper (BS) (25.06), VDW Rotate (ROT) (25.06), ProTaper Ultimate (PTU) (25.08), ProTaper Next (PTN) (25.06) e Wave One Gold (WOG) (25.07). Os espécimes foram submetidos à µCT pré e pós-preparo, e os parâmetros de volume, área de superfície, índice de estrutura do modelo (SMI), paredes preparadas e transporte dos canais. Os dados foram analisados pelo ANOVA two-way com pós-teste de Tukey (p<0,05). PTN apresentou a menor % de aumento de volume, para ambos os canais mesial (82,5±21,1) e distal (22,3±15,0), comparado aos instrumentos ROT (103±16,4) e BS (96,6±18,8) que apresentaram maior % de aumento de volume (P<0,05). Para área de superfície, o PTN apresentou maior % de aumento no canal mesial (43,4 ± 8,4) e o WOG no canal distal (20,2 ± 9,2) (P<0,05). Já para SMI, todos os canais apresentaram forma tridimensional com tendência a um cilindro. Os instrumentos ROT (43,3±1,4) e BS (36,5±1,9) apresentaram maior % de paredes preparadas com descentralização no terço apical (P<0,05)

Os instrumentos PTN e WOG evidenciaram preparo biomecânico conservador enquanto que os sistemas BS e ROT apresentaram maior desgaste dentinário com descentralização apical.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032P4)

PN0782 Efeito do Cinamaldeído em Sistema de Liberação Controlada Frente a Biofilmes de E.faecalis

Bezerra AIF, Gomes-Filho FN, Borges MHS, Bastos CFB, Xavier-Júnior FH, Barros ABC, Lima KF, Almeida LFD*
Dcos - DCOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito antimicrobiano do cinamaldeído em sistema de liberação controlada frente a biofilme uniespécie de Enterococcus faecalis. Para isso, o inóculo de E. faecalis (ATCC 29212) foi padronizado a 108 UFC/mL em meio BHI. O biofilme foi desenvolvido em placas de 96 poços, sendo incubado durante 48h em aerobiose. Após, o biofilme foi exposto ao cinamaldeído em uma emulsão (CE) e cinamaldeído em sistema de liberação controlada adicionado de quitosana (MEQ), nas concentrações de 10%, 5%, 2,5% e 1%. Clorexidina 0,12% (CHX) e meio BHI com 1% de sacarose foram utilizados como controles positivo e negativo, respectivamente. O biofilme foi exposto às substâncias durante 24h (n=12/grupo). Posteriormente foi realizada a análise do metabolismo celular do biofilme, por meio do teste de MTT. Os dados foram analisados pelo teste Anova One Way (=5%). O CE 10, 2,5 e 1% apresentaram melhores efeitos antimicrobianos, não apresentando diferença estatisticamente significante quando comparados à CHX (p<0,05). ME 5% e MEQ 10 e 5% não diferiram estatisticamente das concentrações que possuíram melhores efeitos antimicrobianos (p>0,05), porém diferiram estatisticamente da CHX (p<0,05). MEQ 2,5 e 1% possuírem efeitos antimicrobianos reduzidos ao compararmos com a CHX (p>0,05).

O cinamaldeído, inserido em um sistema de liberação controlada, possui efeitos antimicrobianos dose-dependentes em biofilmes uniespécie de E. faecalis.

PN0783 Avaliação do comportamento biomecânico de pinos de fibra de vidro convencional, anatomizado, ajustável e CAD/CAM por meio de push-out e MEV

Silva FM, Aguiar PHS, Assis HC, Lopes-Olhê FC, Mazzi-Chaves JF, Cruz-Filho AM*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a resistência de união (RU) e a espessura da linha de cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV) convencional, anatomizado, ajustável e confeccionados em CAD/CAM. Raízes de caninos superiores foram fragilizadas, submetidas ao preparo químico-mecânico e obturadas pela técnica de condensação lateral com cimento AH Plus. Posteriormente, o canal radicular foi preparado para obtenção do espaço protético de 12mm. As raízes foram distribuídas em quatro grupos (n=10): I - Pino Reforpost; II - Pino Reforpost anatomizado; III - Pino Splendor SAP; IV - Pino CAD/CAM. Os espécimes foram seccionados transversalmente. O primeiro slice de cada terço foi submetido ao teste de push-out e posterior análise do padrão de falha (PF). O segundo slice foi submetido à Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) para avaliação quantitativa da espessura da linha de cimentação. Os dados da RU e espessura da linha de cimentação foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk seguido do teste de variância e teste complementar de Tukey Kramer (=5%). Os resultados do PF foram comparados por meio do teste de Friedman. Os grupos II, III e IV apresentaram valores maiores da RU e diferentes estatisticamente do grupo I (p<0,001). Em relação ao PF, observou-se predominância do tipo adesiva à dentina. Quanto a espessura da linha de cimentação dos pinos, o grupo I apresentou maior espessura quando comparado aos demais grupos (p<0,001).

Concluiu-se que o pino anatomizado, ajustável e confeccionado em CAD/CAM tiveram valores da RU maiores quando comparados ao pino convencional.

(Apoio: CAPES Nº 88882.378835/2019-01)

PN0784 Avaliação da superfície radicular e do tempo de preparo após apicectomia e retropreparo com diferentes insertos ultrassônicos: in vitro

Montalvão BG, Bueno CES, De Martin AS, Stringheta CP, Fontana CE, Pelegrine RA, Rocha DGP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de microtrincas e rugosidade radicular após a apicectomia e retropreparo, e o tempo de corte em raízes uniradiculares anteriores, com diferentes insertos ultrassônicos. Os dentes foram divididos em quatro grupos (n=12) : Grupo 1: insertos W1 e T1F-2; Grupo 2: inserto Blade-Sonic e P1; Grupo 3: inserto cirurgfix e cirurgfixII ; Grupo 4: inserto G11 e E10D. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e analisados no Programa Biostat 5.3. A amostra apresentou comportamento não normal. Foi aplicado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis (Dunn) com nível de significância de 5%. Não foram observadas microtrincas em nenhum dos grupos. Os menores valores de rugosidade foram observados nos grupos 2 e 4 com diferença significativa em relação aos grupos 1 e 3 (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos 2 e 4 (p>0,05). O maior valor de rugosidade foi encontrado no grupo 3 com diferença significativa em relação aos grupos 2 e 4 (p<0,05). O menor tempo de corte ocorreu no grupo 2 com diferença significativa em relação aos grupos 3 e 4 (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os tempos de corte dos grupos 1 e 2 (p>0.05). O segundo menor tempo de corte foi do grupo 1 com diferença significativa em relação ao grupo 3 (p<0,05).

Concluiu-se que os grupos 2 e 4 tiveram as superfícies menos rugosas comparados com os grupos 1 e 3. O grupo 2 levou menos tempo, comparado aos grupos 3 e 4. Nenhum grupo apresentou microtrincas.

PN0785 Avaliação da influência da agitação ultrassônica na resistência de união de cimentos reparadores no selamento de perfurações de furca

Feitosa MESD, Carneiro LV, Santiago N, Aguiar BA, Vivacqua Gomes N, Vasconcelos BC*
Programa de Pós Graduaçao Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇAO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência da utilização da agitação ultrassônica na resistência de união à dentina proporcionada por dois materiais reparadores, empregados como seladores de perfurações: MTA-Angelus e Biodentine. Foram utilizados 48 molares inferiores acessados, com raízes não fusionadas, distantes cerca de 2 mm entre si na porção cervical das mesmas. Em seguida, as raízes foram seccionadas transversalmente no terço médio, por meio de cortadora munida de disco de corte dupla face. Os dentes foram montados em blocos de silicona de adição e perfurações de furca foram realizadas no assoalho, com broca carbide acionada em sentido paralelo ao longo eixo do dente e perpendicular ao assoalho dental, com um aparato especial. A amostra foi dividida em quatro grupos (n = 12) em função do material reparador e da utilização ou não agitação ultrassônica. Esta foi aplicada em 2 ciclos de 20 segundos por meio de inserto cônico liso acionado por ultrassom piezoelétrico. Concluído o selamento das perfurações, elas foram protegidas com cimento de ionômero de vidro e os dentes permaneceram imersos em solução tampão fosfato-salino por 7 dias, após o que, foram preparados para a realização do ensaio de push-out. Os resultados foram calculados em função da força aplicada e da área da superfície de união de cada espécime, sendo expressa em Mpa.

Concluiu-se que o Biodentine apresentou uma adesão melhor à dentina radicular do que o MTA-Angelus branco; e a agitação ultrassônica no momento da inserção dos materiais influenciou positivamente na resistência de união dos materiais à dentina.

PN0786 Avaliação da resistência de união à dentina radicular de um cimento autoadesivo dual e pinos de fibra de vidro CAD/CAM

Oliveira LT, Ferraz CCR, Marciano MA, Soares AJ, Gomes BPFA, Cardoso L, Almeida JFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência de união (RU) de três grupos (n=10) de pino de fibra de vidro (PFV): G1- PFV pré-fabricado (Exacto n2, Angelus), G2 - PFV anatomizado com resina composta fotoativável (Exacto n2 e Z250, 3M ESPE) e G3 - PFV fresado pela técnica CAD/CAM (Fiber CAD Post and Core, Angelus), cimentados com um cimento resinoso autoadesivo dual (RelyX U200, 3M Oral Care) em canais radiculares de centrais superiores humanos. Para a confecção do PFV CAD/CAM, o preparo para o espaço do pino (10mm) foi escaneado diretamente com um scanner intraoral (Primescan, Dentsply Sirona) e um modelo 3D foi construído e fresado a partir do bloco CAD/CAM. Após o tratamento de superfície com silano, a cimentação dos PFVs foi realizada igualmente para todos os grupos. As raízes foram seccionadas transversalmente em terços cervical, médio e apical. A avaliação da RU foi realizada através do teste de push-out (1 mm/min) nos três terços de cada grupo após 24 horas de armazenamento. Os dados de RU foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey post-hoc (=0.05). A análise do padrão de fratura foi realizada por uma lupa com o aumento de 4x e classificados como: AD - adesiva entre dentina e cimento; AP - adesiva entre pino e cimento; M - falha mista (AD + AP). O G2 apresentou maior RU quando comparado ao G1 e G3, em todos os terços (p<0,001), exceto na região cervical do G1 (p>0,999). O G3 obteve menor valor de RU do que o G2 em todos os terços, embora tenham gerado menor percentual de falha do AP.

A RU do pino de fibra fresado foi inferior à abordagem com pino anatomizado com resina.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0787 Caracterização de duas soluções de biovidro para terapia pulpar vital: estudo preliminar

Melo AP, Souza GL, Freitas GAN, Silva ACA, Pereira SAL, Rosa RC, Moura CCG*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Compósitos de biovidro são materiais biocompatíveis com propriedades bioativas que podem representar uma alternativa em terapia pulpar vital. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar um biovidro SiO2-Na2O-CaO-P2O5 (SNCP) e SNCP dopado com 10% de Ti (SNCP:10Ti) para aplicação como solução irrigadora em terapia pulpar vital. A morfologia dos biovodros foi avaliada por meio de microscopia de força atômica (MFA). Espectofotometria de infravermelho de Fourrier (FTIR) foi realizado para analisar mudanças estruturais e as características qualitativas das diferentes formulações. A viabilidade celular foi avaliada em hDCPs por meio de MTT formazan e análise de fosfatase alcalina em confocal. A MFA mostrou que os materiais possuem estrutura de 1 µm de espessura, sendo que SNPC:10Ti possui suas nanopartículas de Ti localizadas na borda. A incorporação de TiO2 não representou alteração significativa na estrutura química destas soluções. Todos os materiais apresentaram alta citotoxicidade na diluição 1:1 e foram semelhantes ao controle na diluição em 1:8 e 1:16, exceto SNPC:10Ti que apresentou menores valores na diluição de 1:8. A imunomarcação de fosfatase alcalina foi semelhante em todos os grupos experimentais ($p > 0,05$), tendo o controle apresentado menor fluorescência em comparação ao SNPC e SNPC:10Ti ($p < 0,05$).

Dentro das limitações do estudo, concluímos que ambas soluções de biovidro possuem potencial para uso em terapia pulpar vital. Entretanto, a dopagem com Ti parece diminuir a citotoxicidade de SNPC em células pulpares.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG)

PN0788 Doença endodôntica em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas

Mota ME, Siqueira Jr. JF, Rôças IN, Jaguar GC, Alves FA, Schmidt-Filho J, Schröter GT, Moreira MSNA*
Diagnóstico Bucal - DIAGNÓSTICO BUCAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH), é o tratamento proposto para doenças hematológicas, e nesses pacientes, devido à imunossupressão, as doenças endodônticas (DE) devem ser prevenidas ou tratadas para evitar complicações. O objetivo do estudo foi investigar a DE e avaliar efeitos do tratamento endodôntico (TE) em pacientes com indicação de TCTH. Foram incluídos 100 pacientes do Hospital AC Camargo Cancer Center, com indicação de TCTH (2018-2022). Dados demográficos, das doenças hematológicas e endodônticas e dos TE realizados, foram coletados. Teste Qui-quadrado de Pearson foi utilizado para avaliar correlações (nível de significância de 5%). A média de idade dos participantes foi de 50 anos. O gênero com a maior frequência foi masculino (54%), 33% com diagnóstico de linfoma, com indicação de TCTH alogênico ou autólogo (1:1). O diagnóstico de necrose pulpar associada a periodontite apical foi encontrado em 29% dos pacientes e o tratamento foi realizado. Foi observada correlação positiva e significativa entre gênero masculino (p=0,032) e indicação de TCTH autólogo (p=0,030), assim como entre a presença de pelo menos um dente para TE e lesão perirradicular (p=0,000). Observou-se também associação positiva entre a indicação de TE e presença de lesões >5mm (p=0,002). Nenhum paciente apresentou complicações durante ou após o TCTH.

O tratamento da DE e acompanhamento dos pacientes, são imprescindíveis, para prevenir exacerbação do processo infeccioso e interrupção do TCTH. O TE mostrou-se seguro durante e imediatamente após o período do TCTH.

PN0789 Endodontic Irrigants, Antioxidant Agents and Artificial Aging on Bond Strength of a Self-Adhesive Resin Cement to Root Dentin

Lacerda AC, Almeida JFA, Gomes BPFA, Ferraz CCR*
Patologia e Clínica Odontológica - PATOLOGIA E CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

This study investigated the effects of root dentin pretreatment by endodontic irrigants and antioxidant agents on bond strength of a self-adhesive resin cement after thermomecanical cycling (TMC). Fifty single-rooted premolars were endodontically treated. After post-space preparation, the root canals were divided into 5 groups (n = 10) according to final rinse protocol: G1, distilled water (DW); G2, 5.25% sodium hypochlorite (NaOCl); G3 and G4, similar to G2 followed by 10% sodium thiosulfate (Na2S2O3) or 10% sodium ascorbate (SA) for 1 minute, respectively; G5, 2% chlorhexidine gel (CHX). Next, fiberglass posts were luted with RelyX U200 (3M ESPE, St Paul, MN, USA). After cementation, half of specimens (n = 5) were tested after 24 hours and the other half submitted to TMC. All roots were sectioned, producing three 1-mm-thick slices for each third. The push out test was performed. The data in MPa were analyzed by ANOVA and Tukey-Kramer tests (= 0.05). There was no difference of the irrigation protocols ($P > 0.05$) compared to negative control on before and after TMC bond strength, although pretreatment with DW (G1) and NaOCl (G2) increased ($P < 0.05$) the bond strength after TMC to coronal third. The middle third of the root dentin presented significant higher values ($P < 0.05$) on the adhesion than the coronal part to G1, G3 and G4 of immediate group, and G4 of the TMC group.

Endodontic irrigants did not compromise the bond strength of self-adhesive resin cement after aging. Antioxidant agents were not required any time to increase the adhesion of NaOCl-treated root dentin.

(Apoio: CAPES Nº 141129/2014-0)

PN0790 Reabsorção apical transitória após lesões por luxação em dentes permanentes

Santos IF, Coste SC, Pereira GMR, Chaves JM, Colosimo EA, Bastos JV*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a ocorrência, padrão cronológico, e prognóstico de dentes portadores de reabsorção apical transitória (TAB) em 427 dentes permanentes luxados, em 224 pacientes atendidos na Clínica de traumatismos dentários na Faculdade de Odontologia da UFMG entre 2014 e 2022. A TAB foi observada em 39 dentes (9.1%), de 27 pacientes, com idade média no momento do trauma de 18,8 ± 7,2 anos (variação 11,3 a 39,7 anos). A distribuição de acordo com o tipo de luxação foi a seguinte: 17 dentes sofreram luxações laterais (43.6%), 12 dentes com subluxações (30.8%), 8 dentes com extrusões (20,5%). TAB foi observada em 1 dente com concussão e em 1 dente com intrusão. O tempo mediano decorrido entre o trauma e o diagnóstico de TAB foi de 90 dias (variação de 39 dias a 13 meses). O padrão de TAB observado em todos os casos fora a ampliação do forame apical e reabsorção do ápice da radicular. O tempo mediano de duração da TAB, desde o diagnóstico radiográfico até a normalização do aspecto radiográfico foi de 6,4 meses (variação de 2,5 meses a 2,8 anos). A reabsorção apical transitória foi observada com maior frequência após luxações moderadas em dentes com completo desenvolvimento radicular.

Em síntese fora avaliada a ocorrência, e prognóstico de dentes portadores de TAB durante o período de cicatrização pós trauma. A literatura clínica relativa às LTDA ainda é dominada por estudos de baixo poder de evidência, sendo assim é de suma importância que sejam realizados estudos para a construção do conhecimento dos processos de cicatrização e seus fatores determinantes após lesões traumáticas.

(Apoio: CAPES)

PN0791 Influência da N-acetilcisteína na resistência de união de cimentos de diferentes bases químicas à dentina radicular

Petrovich GHM, Silva-Sousa YTC, Baltazar AF, Miranda CES, Pitondo-Silva A, Silva SRC, Alfredo E, Rached-Junior FJA*
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A N-acetilcisteína (NAC) é utilizada em diversos tratamentos médicos e tem sido proposta como solução irrigante no tratamento endodôntico pela sua atividade antimicrobiana, entretanto, faz-se necessário avaliar o seu impacto na resistência de união do material obturador à dentina. Este estudo avaliou a influência da NAC na RU do Sealer Plus e Sealer Plus BC por meio do push out. Raízes unirradiculares (n=80) foram preparadas com R50 e distribuídas em 5 grupos de acordo com a solução irrigadora: NaOCl 2,5%/EDTA 17%, NAC, NAC/EDTA 17%, NAC modificada (NACM), NACM/EDTA 17%. As raízes foram distribuídas em 2 subgrupos de acordo com o cimentos obturadores: Sealer Plus e Sealer Plus BC. Após obturação, os espécimes foram seccionados em slices (2 mm). O primeiro slice de cada terço radicular foi submetido ao teste de push-out e o segundo à MEV. ANOVA e Tukey evidenciaram que NaOCl 2,5%/EDTA (2,89±0,94) propiciou os maiores valores (MPa) sendo diferente ($p<0,01$) da NAC (1,95±0,31), NAC/EDTA17% (2,23±0,44) e NACM/EDTA (2,14±0,42) que foram semelhantes entre si ($p>0,01$) e diferentes da NACM (1,84±0,40). Sealer Plus (2,34±0,77) obteve os maiores valores e foi diferente ($p<0,01$) do Sealer Plus BC (2,08±0,49). O terço cervical (2,48±0,74) e médio (2,33±0,54) obtiveram os maiores valores, diferentes ($p<0,01$) do terço apical (1,82±0,48). MEV evidenciou maior penetração quando os espécimes foram irrigados com NaOCl 2,5%/EDTA e obturados com Sealer Plus.

Concluiu-se que a N-acetilcisteína não favoreceu a resistência de união dos cimentos obturadores Sealer Plus e Sealer Plus BC.

PN0792 Influência da cinemática de instrumentação na dor pós-operatória em infecções endodônticas primárias

Quadros JI, Santos IKB, Gavino NM, Gomes BPFA, Herrera DR*
Odontoclinica - ODONTOCLINICA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da cinemática de instrumentação na dor pós-operatória (DPO) em casos de infecção endodôntica primária. Foram selecionados 30 pacientes com necessidade de tratamento endodôntico por necrose pulpar e evidência radiográfica de lesão periapical. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos (n=15): MT- preparo químico mecânico (PQM) utilizando NaOCl 2,5% e instrumentação rotatória contínua (Mtwo, até a lima 40/.04) com comprimento de trabalho (CT) = 0; RP- instrumentação rotatória alternada (reciprocante) (Reciproc, limas R25 e R40) com CT = 0. Foram coletados dados após o PQM. DPO foi registrada pela escala de classificação verbal às 24, 48, 72h e 7 dias: sem dor, dor leve (desconforto, sem necessidade de intervenção), dor moderada (aliviado com medicação de resgate) ou dor severa (dor/inchaço não aliviados e necessidade de consulta. Os testes de Friedman e Wilcoxon compararam os níveis de DPO em cada tempo clínico (= 0.05). Foram detectados níveis de DPO maiores nos casos instrumentados com sistema reciprocante. Após 72h do PQM, não foram reportadas diferenças nos níveis de DPO.

A cinemática de instrumentação não influencia na DPO na infecção endodôntica primária.

(Apoio: CNPq Nº 303852/2019-4 | FAPERJ Nº E26/211.282/2019 | CAPES Nº 001)

PN0793 Avaliação da taxa de sucesso do tratamento endodôntico de dentes com periodontite apical: estudo clínico prospectivo

Dantas LO, Paz LR, Gavini G, Nardello LCL, Carvalho APL, Pinheiro ET*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico prospectivo avaliou a taxa de sucesso do tratamento de dentes com periodontite apical utilizando um protocolo antimicrobiano definido. O preparo químico- cirúrgico de 35 dentes foi realizado com instrumentos reciprocantes, utilizando NaOCl 2,5%, seguidos de ativação com o instrumento XP-endo Finisher, irrigação ultrassônica, medicação intracanal com hidróxido de cálcio por 14 dias e reinstrumentação dos canais radiculares antes da obturação. Coletas microbiológicas foram realizadas antes e após o tratamento, e analisadas por qPCR baseada em 16S rDNA. O teste de Wilcoxon foi utilizado para análise da redução bacteriana e de volume da lesão periapical após o tratamento, enquanto o teste exato de Fisher foi utilizado para correlacionar a presença de bactérias no momento da obturação com o prognóstico do tratamento (todos com p< 0,05). Vinte e sete casos foram reavaliados 12 meses após o tratamento. O sucesso do tratamento endodôntico (ausência/redução da lesão periapical) foi analisado por critérios clínicos, radiográficos e tomográficos. Ambos os métodos de imagem indicaram um índice de sucesso de 89%. O protocolo antimicrobiano resultou em 98,6% de redução bacteriana (p< 0,05). A presença de DNA bacteriano no momento da obturação dos canais radiculares não exerceu influência no prognóstico do tratamento (p> 0,05).

Concluiu-se que a taxa de sucesso do tratamento endodôntico utilizando procedimentos complementares de desinfecção foi elevada, provavelmente devido à drástica redução bacteriana promovida pelo protocolo estudado.

(Apoio: Fapesp Nº 2016/15473-0)

PN0794 Influência do desenho da cavidde de acesso no preparo, limpeza e obturação do canal radicular: avaliação por meio da microtomografia

Freire LG, Paiva HC, Santos M, Vieira BR, Dantas ELA, Sousa FB, Marques JLC, Gavini G*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou os efeitos da cavidade de acesso na qualidade do preparo, limpeza e obturação do canal radicular, por meio da microtomografia. Foram utilizados 64 molares, distribuídos em dois grupos: CAT - cavidade de acesso tradicional e CAC: cavidade de acesso conservadora. Os grupos foram subdivididos de acordo com o instrumento utilizado para o preparo dos canais: Reciproc (REC) e XP-Endo Shaper (XPS), e com o material obturador: cimento AH plus ou BioC sealer. Microtomografias foram realizadas após cada etapa experimental onde foram avaliados a qualidade do preparo e o acúmulo de debris após o preparo e após a irrigação final ativada por ultrassom, e o volume de material obturador. No grupo CAT houve maiores volume de dentina removida, aumento de volume do canal, maior área não preparada nos terços cervical e médio, e menor acúmulo de debris no terço cervical. No grupo CAT, o sistema REC removeu mais dentina do que o XPS no terço apical. O sistema XPS tocou mais paredes nos terços cervical e médio e deixou menor volume de debris. Em todos os grupos houve redução significante de debris após a irrigação com ultrasom. Apenas no terço cervical do acesso conservador, o cimento BioC sealer preencheu melhor o canal radicular.

O acesso conservador mais paredes não foram tocadas e mais debris acumulados nos terços cervical e médio; o instrumento XPS preparou mais áreas do canal e acumulou menos debris nos terços cervical e médio; a irrigação com ultrassom melhorou a limpeza, independentemente do tipo de acesso; e o cimento BioC sealer preencheu melhor o terço cervical do canal.

(Apoio: CNPq Nº 152341/2020-0)

PN0795 Avaliação da reação de presa dos cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio Bio-C Sealer e BioRoot obturados em canais com e sem umidade

Antunes TBM, Janini ACP, Silva NA, Silveira EXS, Hinnebusch I, Raimundo-Junior IM, Gomes BPFA, Marciano MA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A presa é um fator necessário para um cimento obturador exercer as suas propriedades e estabilidade dimensional no canal radicular, no entanto, é incerto este processo para os cimentos obturadores à base de silicato de cálcio prontos para uso, que necessitam de umidade para ocorrer esta reação. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a presa do cimento biocerâmico pronto para uso, Bio-C Sealer, comparada com a do cimento na forma pó/líquido, BioRoot, nos terços cervical, médio e apical, de 32 dentes humanos, em canais secos e úmidos. Em Raman e FTIR avaliou-se as ligações químicas nos tempos de 1 e 28 dias e frescos. A avaliação cristalina superficial foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV), também nos mesmos períodos. A presa foi avaliada com uma agulha de Gilmore de 50g. Os canais foram instrumentados em até 2 mm de diâmetro e obturados. ANOVA de medidas repetidas e post-hoc de Tukey, com 5% de significância, foram os testes estatísticos. O Bio-C apresentou menor tempo de presa em canais úmidos. Já o BioRoot não apresentou diferença entre canais úmidos e secos. Não houve diferença entre os terços para o mesmo grupo de cimento e tratamento. Em espectroscopia, observou-se grandes picos de O-H, referente à água, nos períodos de 28 dias. Em MEV, não foi verificada a formação cristalina dos cimentos nos tempos avaliados.

Manter a umidade do canal é importante para a presa do Bio-C Sealer, mas indiferente para o BioRoot.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/11992-0)

PN0796 Análise da interação dos tecidos dentários na leitura de SpO2 simulado de 100% e 98% por oxímetro de pulso

Serique AVC, Duarte BM, Martins J, Henriques DHN, Ribeiro L, Teixeira CS, Garcia LFR, Alves AMH*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O oxímetro de pulso tem sido amplamente testado como ferramenta diagnóstica das condições do tecido pulpar através da mensuração da saturação de oxigênio da polpa (SpO2). O objetivo deste estudo foi analisar a interferência dos tecidos dentários (esmalte e dentina) na leitura da SpO2. No ensaio foram simuladas medidas de SpO2 em 98% e 100% com oxímetro multiparâmetro acoplado a um sensor pediátrico. Coroas dentais integras de caninos (n=9) e incisivos humanos (n=11) foram posicionadas frente ao sensor do oxímetro de pulso para verificar a interferência das estruturas dentais (esmalte e dentina) na leitura. As dimensões e a cor das coroas foram previamente padronizadas com paquímetro digital e colorímetro (VITA Easyshade), respectivamente. Nos ensaios de SpO2 100%, a interferência das coroas na leitura variou entre -0,3% e -7%. Nos ensaios de SpO2 98%, a interferência variou entre -1% e -9%. A espessura dos tecidos dentais até 6,8 mm não apresentou correlação significativa (Teste de Correlação de Pearson) na leitura da SpO2 98% (r=-0,108) (p=0,702) e SpO2 100% (r=-0,180) (p=0,522). A saturação da cor da maioria das coroas variou entre 2 e 3.

A leitura da SpO2 não apresentou correlação significativa nas coroas com dimensões inferiores a 6,8 mm. Pode-se afirmar que, do ponto de vista clínico, existem incertezas quanto à leitura da SpO2 entre os valores de -0,3 e -9%.

PN0797 Validação de uma metodologia analítica para determinação de N-acetilcisteína em formulação intracanal

Gonçalves ECP, Paulino GS, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA, Altoe-Adorno BS, Camilo KFB, Pitondo-Silva A, Miranda CES*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A N-Acetilcisteína (NAC) tem sido descrita na literatura como agente antioxidante, anti-inflamatório e antimicrobiano. Neste trabalho, foi desenvolvido e validado um método espectrofotométrico para a quantificação de NAC em uma formulação desenvolvida como medicamento intracanal. A validação assegura a confiabilidade dos resultados e a adequação do método para a finalidade pretendida. A formulação foi produzida pela Farmácia Universitária Cidinha Bonini da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp). A N-acetilcisteína foi determinada em duas formulações com diferentes composições químicas. Foram preparadas soluções-padrão de NAC no intervalo de concentração de 100 a 500 µg/mL. Como detector, foi utilizado um espectrofotômetro de absorção molecular, empregando-se o comprimento de onda de 228 nm. O método desenvolvido apresentou uma boa linearidade, o que pode ser confirmado pelo coeficiente de correlação igual a 0,9979. O desvio padrão relativo obtido para essa metodologia foi ≤ 3,57 %, indicando uma boa precisão, pois o valor preconizado é ≤ 5%. A exatidão do método situou-se no intervalo de 95,01 a 113,71%, atendendo às recomendações da Anvisa, uma vez que o intervalo aceito varia de 80 a 120%.

As concentrações do princípio ativo nas duas formulações à base de NAC foram 354,09 +/- 0,38 µg/mL e 358,53 +/- 0,13 µg/mL, alcançando 118,03% e 119,51% do valor declarado, respectivamente. Portanto, o método avaliado foi devidamente validado, permitindo a determinação das concentrações de NAC nas formulações.

(Apoio: CAPES)

PN0798 Cariogenicidade em dentina de biofilmes de Candida albicans e sorotipos de S. mutans com genes de proteína ligante de colágeno

Salazar SSD, Morais WA, Regis WFM, Lima FRL, Maia DCBSC, Lima RA, Rodrigues LKA*
Pós-graduação Odontologia - PÓS-GRADUAÇÃO ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Considerando que cepas de S. mutans (SM), que abrigam genes de proteínas de ligação ao colágeno (CBP+) que se ligam à dentina rica em colágeno, estão relacionadas ao aumento da recorrência de cárie, principalmente na presença de C. albicans (CA), objetivou-se avaliar in vitro o padrão de crescimento de biofilmes duo-espécies de CA e SM que apresentam (+) ou não (-) genes de CBP, bem como avaliou-se a sua capacidade de desmineralização de dentina bovina. Os biofilmes foram formados combinando-se um dos sorotipos de SM, c(-), e (-), f (+), k (+) ou k (-) associados CA e cultivados durante 3 dias em triplicatas biológicas e técnicas, sobre blocos dentinários situados em fundo de poço ou suspensos em fios ortodônticos. Realizou-se contagem de UFC/mL, peso seco total, imagens de microscopia confocal dos biofilmes e avaliou-se a profundidade das lesões de cárie (ΔS) através de microdureza em corte longitudinal. Os dados paramétricos foram submetidos à análise ANOVA, teste Tukey e Bonferroni, e dados não paramétricos por teste Qui-quadrado de Fisher (p<0,005). Na análise de peso seco e contagem de UFC/mL dos grupos analisados não houve diferencia significativa entre os biofilmes de SM+ e -, independente da orientação do bloco, todos os sorotipos de SM associados a CA foram capazes de produzir lesões de cárie em dentina, entretanto,

os sorotipos CBP+ (f e k+) não causaram lesões mais severas ou biofilmes mais densos quando comparados aos sorotipos CPB- (c, e e k-).

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0799 Uso de ensaio da membrana cório-alantoide (HET-CAM) para análise do efeito irritante de uma formulação nanoestruturada contendo eugenol

Guedes IL, Nascimento MO, Moura ALP, Braga IO, Rezende LVM, Costa JF, Vale GC, Carvalho ALM*
Pós Em Odontologia - PÓS EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O intuito do trabalho é Caracterizar uma nanopartícula lipídica contendo eugenol e avaliar o seu potencial efeito irritante, em modelo alternativo baseado no uso da membrana cório-alantóide de ovo fecundado de galinha (HET-CAM). A formulação foi caracterizada pelos parâmetros: Tamanho da partículas(TN), índice de polidispersão (PDI), potencial zeta (PZ) e eficiência de encapsulação do fármaco(EE%). Para o teste, ovos recém fertilizados de galinha da raça da canela preta foram incubados em chocadeira (35 ºC ± 0,5 ºC; umidade 60%) por 8 dias. A casca foi removida ao redor da câmara de ar, evidenciando uma membrana externa. Esta foi removida, expondo a membrana cório-alantoide. As substâncias testes (controle positivo (hidróxido de sódio 0,1 mol (NaOH)), controle negativo (solução salina 0,9% (SS)) e a formulação nanoestruturada, foram aplicadas sobre o vasculado. Foi observado em 20 segundos, 2 e 5 minutos, a presença ou não de hemorragia, congestão e/ou coagulação. O teste foi feito em quadruplicata. As nanopartículas apresentaram tamanho nanométrico (198,9 ± 2,80), alta homogeneidade (0,093 ± 0,03) e EE (83,02% ± 0,26) e potencial zeta negativo (-29,9). Não houve mudança na membrana cório-alantoide após a inserção da formulação e da SS (controle negativo), com escore de irritação igual a zero (não irritante). Já o controle positivo (NaOH), obteve-se um escore de irritação de 12 ± 0, considerado irritante severo.

Dessa forma, a formulação nanoestruturada apresenta-se como não irritante pelo ensaio HET-CAM, demonstrando uma possível segurança para pele/mucosas.

(Apoio: CAPES Nº 88887.675954/2022-00)

PN0800 Efeito anticárie do uso de um bochecho com cálcio antes da escovação com dentifrício fluoretado: um estudo in situ

Nóbrega DF, Oliveira ALP, Barros RKOC, Peixoto LB, Souza YBB, Palma DAR, Rios RAA, Romão DA*
Mestrado Profissional Pesquisa Em Saúde - MESTRADO PROFISSIONAL PESQUISA EM SAÚDE - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in situ, cruzado, triplo-cego, realizado em 3 fases de 14 dias, foi avaliar o efeito anticárie de um bochecho de cálcio utilizado previamente ao dentifrício fluoretado, em condições de alto desafio cariogênico. Sete participantes utilizaram dispositivos palatinos contendo 4 blocos de esmalte bovino, com dureza de superfície previamente determinada. O biofilme foi formado mediante exposição extraoral à sacarose 20%, 8x/dia. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos: G1) controle negativo: bochecho com 15 mL de solução placebo de cálcio (BP - lactato de sódio 150 mM), seguido de escovação com dentifrício placebo de fluoreto (DP), 3x/dia; G2) controle ativo: BP, seguido de escovação com dentifrício fluoretado (DF - NaF/SiO2, 1100 ppm de F), 3x/dia; G3) experimental: bochecho com 15 mL de solução de cálcio (BC - lactato de cálcio, 150 mM), seguido de escovação com DF, 3x/dia. A desmineralização foi estimada pela % de Perda de Dureza de Superfície (%PDS). As comparações foram estimadas por meio de ANOVA, seguida do teste Tukey. A %PDS foi maior no grupo controle negativo 57,0 ± 27,4, quando comparado aos grupos que utilizaram dentifrício fluoretado (33,5 ± 16,1 e 37,8 ± 23,8, para G2 e G3, respectivamente) ($p < 0,05$). No entanto, os grupos controle ativo (BP + DF) e experimental (BC + DF), não diferiram entre si ($p = 0,78$).

Os resultados reafirmam o já reconhecido benefício anticárie do uso diário de dentifrícios fluoretados. No entanto, a realização do pré-bochecho com cálcio não conferiu benefício adicional a esta medida.

PN0801 Experimento funcional utilizando neutrófilos co-cultivados com fibroblastos primários expostos ao etanol

De Carvalho Silva LT, Sá JO, Figueiredo D, Cruz RGB, Lepique AP, Lopes AFB, Paes Leme AF*
Doutoranda Em Estomatopatologia - DOUTORANDA EM ESTOMATOPATOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O excessivo consumo de álcool é um fator de risco ao câncer oral e a sua progressão depende da comunicação entre os componentes do microambiente tumoral. O objetivo deste trabalho foi avaliar o papel de fibroblastos primários tratados com etanol na modulação de neutrófilos. Os fibroblastos foram isolados de tecido oral normal, mantidos em cultura para crescimento e plaqueados 24 horas antes ao tratamento. O tratamento com etanol foi realizado em duas condições (75mM de etanol sem soro fetal bovino (SFB) e 500mM de etanol com SFB) ou sem tratamento. Os neutrófilos foram isolados do sangue total e adicionados a cultura com fibroblastos utilizando fator estimulador de colônias de granulócitos e macrófagos (GM-CSF) e lipopolissacarídeos (LPS) para ativação. A co-cultura foi realizada por 3 horas e a análise por citometria de fluxo utilizou marcadores para caracterização (CD15, CD16) e ativação (CD177) dos neutrófilos. Como resultado, em condição de tratamento com 75mM de etanol sem SFB foi observado o aumento da abundância do marcador CD177 comparando-se ao controle sem tratamento. Por outro lado, observou-se diminuição da ativação de neutrófilos nas culturas tratadas com 500mM de etanol quando comparada às culturas não tratadas. Sugere-se que a menor concentração de etanol promove um fenótipo pro-inflamatório e a concentração mais alta pode induzir as vias que resultam em supressão da ativação.

Os resultados indicam que a modulação dos fenótipos de neutrófilos é dependente da concentração de etanol, exercendo um papel imunomodulador no microambiente do tecido.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/08034-8)

PN0802 Resultado preliminar do efeito imediato da fotobiomodulação no pH e fluxo salivar

Barros ACSM, Fernandes JT, Lacerda AJ, Horliana ACRT, Bussadori SK, Motta LJ*
Biofotonica - BIOFOTONICA - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar a ação da fotobiomodulação sobre o fluxo salivar e o pH. Método: (G1) tratamento de fotobiomodulação extraoral e (G2) intra e extraoral, com intervalo de aplicação entre as técnicas de 7 dias. A amostra foi de 20 adultos com xerostomia, que participaram de ambos os grupos, sendo assim o próprio controle nas avaliações. A saliva estimulada foi coletada em ambos os grupos antes e imediatamente após a aplicação da luz. No G1 foi utilizado um cluster com 3 pontos (808 nm. 120 mW, 24J) e no G2 foi utilizado uma ponteira (808 nm; 100mW; 6J por ponto). Resultados: Confirmamos a hipótese de que haveria diferença estatisticamente significativa na estimulação do fluxo salivar imediato utilizando apenas a técnica extrabucal (G1) ($p= 0,037$). No entanto, o mesmo estímulo não foi observado no G2. Para verificar se houve diferença no fluxo salivar entre, antes e imediatamente após a aplicação da fotobiomodulação, foi considerado o percentual de variação de volume (ml) por minuto, e após a aplicação extraoral com cluster de laser infravermelho, o fluxo salivar médio passou de 0,86 ml/min a 1,2 ml/min. Nenhuma alteração no pH foi observada em nenhum dos dois grupos. Registro de ensaio clínico: NCT05413993 Palavras-chave: fluxo salivar; fotobiomodulaçãohipossalivação; laser de baixa potência; pH salivar; xerostomia. Financiamento: Financiado em parte pela (CAPES) - Código Financeiro 001.

Conclusões: o protocolo de aplicação extraoral foi capaz de estimular o fluxo salivar, mas o mesmo não foi observado no protocolo com aplicação intra e extraoral.

(Apoio: CAPES Nº 88887.818206/2023-00)

PN0803 Efeito de trimetafosfato e hexametafosfato de sódio na viabilidade e capacidade de mineralização de pré-osteoblastos in vitro

Iano FG, Sanches MLR, Pessoa AS, Sampaio C, Oliveira RC, Hosida TY, Delbem ACB, Pessan JP*
Odontologia Preventiva Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos de dois polifosfatos, trimetafosfato de sódio (TMP) e hexametafosfato de sódio (HMP), sobre a viabilidade, diferenciação e mineralização de pré-osteoblastos (MC3T3-E1) in vitro. Pré-osteoblastos de camundongo (MC3T3-E1) foram tratados com diferentes concentrações de TMP e HMP (0,01 - 1,0%) por 72 horas para viabilidade celular e 21 dias para mineralização (Vermelho de Alizarina). Um grupo celular cultivado em meio de cultura padrão (sem os polifosfatos) foi considerado o grupo controle. Os resultados foram analisados por ANOVA seguido do teste de Dunn ($p<0,05$). Os testes da viabilidade mostraram uma redução acentuada da viabilidade celular nas maiores concentrações de ambos polifosfatos, em especial para o TMP, com concentrações iguais e maiores que 1,0%, enquanto para o HMP a concentração com os mesmos efeitos foi de 0,25%. Por outro lado, concentrações menores (aproximadamente 0,25% e 0,0125%, respectivamente) não promoveram grandes alterações na viabilidade celular dos pré-osteoblastos. Quanto à mineralização celular, somente o HMP promoveu um aumento na formação de nódulos de mineralização e deposição de cálcio.

Concluímos que os polifosfatos estudados apresentaram capacidade de modulação do comportamento de pré-osteoblastos, sendo que altas concentrações podem reduzir a viabilidade celular, enquanto baixas concentrações podem manter a viabilidade e no caso do HMP pode aumentar a diferenciação/mineralização dessas células. Comparativamente, os resultados se mostraram melhores para o HMP.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Edital conjunto PROPG-PROPe Nº 05/2022 Nº Unesp PROPG-PROPe)

PN0804 Efeito in vitro de soluções TiF4 experimentais na prevenção da cárie dentária e sorotipos de S. mutans com genes de proteína ligante de colágeno

Chevitarese AB, Leite KLF, Santos K, Silva RR, Brito CA, Menezes LR, Pithon MM, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito in vitro de soluções de TiF4 na prevenção da cárie dentária. Blocos de esmalte bovino (n=88) foram preparados e randomizados nos grupos contendo soluções de alta concentração de TiF4 convencionais (G1 e G3) e experimentais (G2 e G4). Controles positivos com NaF (G5 e G6) nas mesmas concentrações finais e controles de crescimento (G7) e de esterilidade (G8) também foram incluídos. Após seleção dos espécimes pela microdureza superficial, foi realizada semi-cobertura do esmalte e imersão em saliva artificial (1h). Posteriormente, os espécimes foram submetidos a desafio cariogênico em biofilme multiespécie com sacarose a 2% (37ºC; 24h). Foram avaliados o pH e o flúor solúvel total (FST) do meio de cultura; percentual da perda de dureza superficial (%PDS), rugosidade volumétrica (Sa) e perda de estrutura dentária (PED). Os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney foram aplicados ($p<0,05$). Para o pH, as soluções com maiores valores foram G2 e G5. Observou-se que as soluções G5 e G1 apresentaram maior quantidade de FST. A solução G2 apresentou a menor %PDS comparado aos demais grupos. Para Sa, a solução G2 apresentou maior efeito preventivo, sendo semelhante ao G8 ($p>0,05$) e também obteve a menor PED.

Conclui-se que a solução G2 desempenhou o melhor efeito preventivo de cárie.

(Apoio: FAPs - FAPERJ Nº E-26/201.175/2021 | FAPs - FAPERJ Nº E-26/202.361/2022 | CAPES Nº 001)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0805 Detecção de sorotipos e de genes de proteínas de ligação ao colágeno de Streptococcus mutans em crianças com cárie na primeira infância

Alves SA, Miranda MMA, Regis WFM, Guedes SFF, Bezerra DS, Muniz FWMG, Rodrigues LKA, Neves BG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência dos sorotipos de S. mutans c, e, f e k e de genes de proteína de ligação ao colágeno (cnm e cbm) em biofilme e dentina cariada de pré-escolares com diferentes níveis de severidade de cárie na primeira infância (CPI). Amostras de biofilme (n=69) e dentina cariada (n=38) foram coletadas de 80 crianças brasileiras dos seguintes grupos: biofilme de livres de cárie (BLC) (n=19); biofilme de crianças com lesões de cárie em esmalte (BLE) (n=16) e de crianças com lesões de cárie em dentina (BLD) (n=34) bem como dentina cariada (DC) de crianças com lesões de cárie ativa (DCA) (n=28) ou inativa (DCI) (n=10) com CPI. A ocorrência de sorotipos e genes cnm/cbm de S. mutans foi determinada pela Reação em Cadeia da Polimerase. O sorotipo c, isolado ou combinado com outros sorotipos, foi o mais encontrado tanto em biofilme (n=33; 60,86%) quanto em amostras de dentina (n=21; 55,26%). Além disso, a ocorrência do sorotipo e foi a menor, sendo identificada apenas em 8,7% (n=6) das amostras de biofilme. A presença de mais de um sorotipo nas amostras de biofilme foi associada a uma maior experiência de cárie em crianças quando comparada com a detecção de um único sorotipo (p=0,012) ou nenhum sorotipo (p<0,001). Quanto à detecção dos genes cnm/cbm, observou-se que houve 12,77 mais chance de se identificar o gene cbm em DC quando comparado ao grupo BLD (IC95%: 3,32 - 49,07; p<0,001).

Os achados deste estudo sugerem que os sorotipos e e o gene cbm de S. mutans podem desempenhar um papel relevante nas lesões de cárie dentinária em crianças com CPI..

(Apoio: FUNCAP)

PN0806 Efeito da radiação ionizante na estrutura dentária

Souza PV, Zanelli WS, Magalhães GAP, Ramos AP, Nascimento FD, Castilho ARF, Pascon FM, Puppin-Rontani RM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar os possíveis efeitos da radiação ionizante na fase orgânica (colágeno IV) e inorgânica (PO43-) da junção amelodentinária (JDE) e na cristalinidade da hidroxiapatita (HA) de dentes irradiados. Dessa forma, vinte terceiros molares permanentes hígidos foram alocados nos seguintes grupos (n=10): não irradiado (GNI) e irradiado (GI). As coroas foram separadas das raízes e posicionados em uma placa de 24 poços imersas em uma solução remineralizadora, submetidas a radioterapia (RT) simulada in vitro. Tais amostra, receberam uma dose de 2 Gy por 5 dias em 7 semanas, equivalente a 70 Gy. O conteúdo orgânico (amida 1245 e 1640 cm-1) e PO43- (fosfato 940 cm-1) da JDE foram avaliados por FT-Raman (n=7) e FTIR-ATR (n=3). Os dados obtidos por FT-Raman e FTIR foram submetidos, respectivamente, aos testes Mann-Whitney U e T-student para variáveis independentes considerando-se = 5%. A cristalinidade dos cristais de HA foi analisada por DRX (n=1). Observou-se um aumento entre a razão do conteúdo orgânico e inorgânico, sendo esse não significativo entre os grupos avaliados por FT-Raman e FTIR-ATR. No difratograma notou-se alteração da estrutura cristalina da hidroxiapatita entre os grupos, resultando na diminuição da cristalinidade e no tamanho do cristalito.

Portanto, a radiação ionizante não induziu alteração no conteúdo orgânico e inorgânico da JDE, porém produziu alterações na cristalinidade da HA, diminuindo sua estabilidade.

PN0807 Ativação de gelatinases em dentes humanos permanentes após diferentes protocolos de radioterapia experimental

Barbosa PIZ, Marubayashi LM, Lima RB, De Oliveira HF, Segato RAB, Nelson-Filho P, Paula-Silva FWG, Queiroz AM*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a ativação de gelatinases na junção amelodentinária (JAD) e na dentina subjacente (DS) de dentes permanentes após radioterapia experimental nas modalidades convencional e hipofracionada.Terceiros molares recém-extraídos (N = 15) foram divididos em três grupos experimentais de radioterapia: controle, convencional (CR) e hipofracionado (HR) (n = 5 por grupo). Após exposição in vitro à radiação ionizante, seguindo protocolos padronizados para cada modalidade, um substrato gelatinoso foi incubado nas fatias dentais (n = 10 por grupo). A ativação de gelatinases foi medida por zimografia in situ, expressa em unidades arbitrárias de fluorescência (mm2) de três regiões dentárias: cervical, cúspide e fosseta. Considerando todas as regiões dentárias, a intensidade de fluorescência do grupo CR foi maior do que os grupos HR e controle, tanto na JAD quanto na DS (p-valor <0,001). Além disso, a intensidade da fluorescência foi maior na DS quando comparada à JAD em todos os grupos (p-valor <0,001). Considerando cada região do dente, uma diferença estatisticamente significativa entre CR e HR foi observada apenas na região do sulco da DS (p-valor <0,001). Correlações significativas e positivas entre intensidades de fluorescência na JAD e DS também foram observadas (p-valor <0,001).

A radioterapia experimental influenciou claramente a ativação das gelatinases. A exposição ao protocolo convencional pode desencadear maior ativação de gelatinases do que o hipofracionado, tanto na junção amelodentinária quanto na dentina subjacente.

(Apoio: CAPES)

PN0808 Avaliação renal e hepática de camundongos diabéticos não-obesos (NOD) tratados com gel oral contendo Campomonesia adamantium

Rezende LYZ, Silva ACBT, Herrera PET, Vilanova BPO, Oliveira KL, Olivon VC, González AHM*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente pesquisa foi avaliar as funções renais e hepática de camundongos não-obesos diabéticos (NOD) e não-obesos diabéticos tratados (NODT) com o extrato hidroalcóolico de Campomonesia adamantium (C adamantium). Neste estudo foram utilizados 20 camundongos não-obesos diabéticos (NOD), machos, com peso de 30g ± 2g e idade 90 dias ± 5 dias, divididos em dois grupos (n=10). O projeto foi submetido ao CEUA da Universidade Uniderp com Protocolo 3143. Os grupos foram divididos em NOD e NODT tratados com gel para mucosa oral contendo extrato de C adamantium, 2%, aplicação gengival 1X ao dia, durante 7 dias. Após o tratamento, os animais foram eutanasiados e realizada a coleta de sangue para avaliação bioquímica da função renal e hepática com kits bioquímicos da Gold Analisa. Os resultados obtidos demonstraram que o tratamento com o extrato de C adamantium não altera a função renal ou hepática dos animais do grupo tratado quando comparado ao grupo sem tratamento. Foram avaliados os parâmetros de glicose (NOD: 284 ±10,3; NODT: 290±9,2mg/dL), aspartato aminotransferase (NOD: 51±3,5; NODT: 53,0±4,2mg/dL), alanina aminotransferase (NOD: 54±4,5; NODT: 56,2±5,2mg/dL), creatinina (NOD: 1,2±0,09; NODT: 1,1±0,08mg/dL), ureia (NOD: 54±2,5; NODT: 56,0±5,0mg/dL).

Assim, o tratamento via oral com o gel para mucosa contendo o extrato C adamantium não induz a prejuízo na função renal e hepática de animais diabéticos e, portanto, pode ser utilizado para a avaliação do uso desse extrato no tratamento de gengivite e/ou doença periodontal em pacientes diabéticos.

PN0809 8-Hydroxy-2'-deoxyguanosina salivar como marcador do estresse oxidativo e saúde bucal em pacientes submetidos à gastroplastia

Ribeiro ASP, Castelo PM, Marquezin MCS, Scudine KGO, Rasera-Júnior I, Rocha BA, -Júnior FB, Calixto L*
Ciências Farmacêuticas - CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O monitoramento do estado inflamatório e da saúde bucal durante o tratamento da obesidade pode ajudar a entender a relação entre excesso de peso e doença periodontal. Foram incluídos 124 adultos divididos nos grupos: eutrofia (n=22), obesidade mórbida submetido à dieta (n=42) e obesidade mórbida submetido à gastroplastia/bypass (n=60), seguidos por 6 meses. O exame físico incluiu as medidas de estatura, peso e Índice Periodontal Comunitário (IPC/OMS). Amostras de saliva não-estimuladas foram submetidas à espectrometria de massas (LC-MS/MS; Triplo Quadrupolo Mass Spectrometer) para a dosagem de 8-Hydroxy-2'-deoxyguanosina (8-OHdG) como biomarcador do estresse oxidativo associado à inflamação. Os dados foram analisados por meio de Two-way ANOVA modelo misto e Mann-Whitney. Uma redução importante no IMC foi observada no grupo cirurgia (média±DP=46,8±9,5; 38,4±7,8; 35,1±7,5 Kg/m2 aos 0, 3 e 6 meses, respectivamente; p<0,001), enquanto se manteve estável no grupo dieta. As concentrações salivares de 8-OHdG não foram diferentes entre os grupos eutrofia (2,31±0,68 ng/mL) e obesidade mórbida (2,71±1,18 ng/mL; p=0,0112), mas um aumento na [8-OHdG] salivar foi observado no grupo submetido à dieta (2,70±0,91; 2,03±1,30; 3,72±1,71 ng/mL aos 0, 3 e 6 meses, respectivamente; p<0,001), coincidente com a piora no estado de saúde periodontal e no aumento do número de refeições realizadas ao dia.

A 8-Hydroxy-2'-deoxyguanosina salivar mostrou refletir o estado de saúde bucal sem sofrer influência da perda de peso pós-cirúrgica em pacientes com obesidade mórbida.

PN0810 Otimização dos protocolos regulares de desinfecção em áreas de difícil acesso em ambientes odontológicos

Freitas MR, Campos ISO, Cortelli JR, Aquino DR, Fernandes WP, Alvarenga HO, Fernandes PC, Silva-Concilio LR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

No ambiente odontológico, patógenos são transportados por meio de aerossois. Esses se depositam em superfícies e podem facilitar a propagação de infecções cruzadas, principalmente quando permanecem em áreas de difícil acesso para a limpeza. O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, uma forma de otimização dos protocolos de limpeza, comparando o efeito residual de duas substâncias, do álcool 70ºGL e deste quando enriquecido com dióxido de titânio (TiO2) + dodecilbenzeno de sódio (SDBS), em amostras impressas em PLA. A metodologia analítica foi definida após a realização de projetos pilotos. Foram 4 os tempos de coleta, T1: 20 min após contaminação, T2: após desinfecção, T3: imediatamente após 2ª contaminação (efeito residual) e, T4: após 2ª desinfecção. As UFCs foram contadas e os resultados submetidos aos testes t pareado e t student. Independente do grupo e atmosfera analisados, o tempo 3 foi estatisticamente (p<0,05) maior que os tempos 1, 2 e 4, que se mostraram iguais.

Em comparação com o álcool puro, o álcool 70ºGL enriquecido apresentou resultados promissores em experimentos laboratoriais, sendo mais eficiente na desinfecção de superfícies rugosas, bem como ação eficaz quando avaliado o tempo residual de desinfecção.

(Apoio: CAPES Nº 88887.507007/2020-00)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0811 Concentrações de carboidrato total e redutor em tipos de açúcar do mercado

Silva DLM, Freitas LA, Cruz GS, de Assunção Costa BJ, Tabchoury CPM, Cury JA, Ricomini-Filho AP*
Biociências - BIOCIÊNCIAS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Diferentes tipos de açúcar (sacarose) estão disponíveis no mercado e as concentrações de carboidrato (açúcares) total e redutor nestes produtos podem variar. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar as concentrações de açúcares total e redutor em diferentes açúcares comerciais. Cinco diferentes tipos de açúcares comercialmente disponíveis no mercado foram analisados (n=1): Cristal, Demerara, Mascavo, Fit e Coco. Os açúcares foram adquiridos em supermercados na cidade de Piracicaba, SP. Previamente às análises, amostras dos açúcares foram mantidos em dessecador por 24 h. A quantidade de 1 g de cada açúcar foi pesada, dissolvida em água purificada e o volume completado para 100 mL. As análises foram feitas em triplicatas. Açúcar total foi determinado pelo método do Fenol-Sulfúrico (490 nm) e o redutor pelo método de Somogyi-Nelson (530 nm). Os resultados foram expressos em % (p/p) de carboidratos encontrados na forma total e redutor e os dados foram analisados descritivamente (média e dp). Os açúcares Cristal, Demerara, Mascavo, Fit e Coco apresentaram, respectivamente, concentrações de açúcares totais de 81,6 ± 2,3, 79,6 ± 0,1, 75,8 ± 0,1, 86,3 ± 0,2 e 73,5 ± 0,0, e de açúcares redutor de 0,0 ± 0,0, 0,1 ± 0,0, 3,3 ± 0,2, 0,2 ± 0,0 e 3,6 ± 0,2.

Com base nos resultados, os açúcares Mascavo e de Coco apresentam as menores concentrações de açúcares totais e as maiores de redutor, sugerindo haver neles sacarose hidrolisada ou monossacarídeos na forma livres.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0812 Técnicas com resposta terapêutica segura e eficaz na redução da PAV em pacientes submetidos à ventilação mecânica - uma revisão integrativa

Souza FN, Cardoso AL, Hayassy A, Campos RM, Resende RFB*
Odontotécnica - ODONTOTÉCNICA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetiva identificar estudos acerca de estratégias de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) implantadas em serviços de saúde. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, em sete bases de dados, incluindo os seguintes descritores: Disease Prevention" and "Ventilator-Associated Pneumonia". Foram encontrados 288 artigos, dos quais 264 foram excluídos após a leitura do Título e Resumo, foram incluídas 20 produções científicas. Os estudos incluídos foram agrupados por grupos: 4 artigos que avaliaram PAV em CTIs Pediátricos; 2 artigos avaliaram efeitos de probióticos na redução da PAV; 4 artigos avaliaram efeitos de pacotes de prevenção na redução da PAV; 1 artigo comparou evolução de pacientes colonizados e pacientes com PAV; 2 estudos avaliaram efeitos da higiene oral na redução da PAV; 3 estudos avaliaram efeitos de antibioticoterapia na redução da PAV e 4 artigos avaliaram efeitos de trocas de componentes de respirador e frequência de aspiração na redução da PAV. Dentre os conjuntos de medidas de prevenção identificados, nove (47,4%) contemplam de três a cinco estratégias. As mais frequentes foram: decúbito elevado; higiene oral com clorexidina; e redução da sedação sempre que possível.

A aplicação de medidas baseadas em evidências científicas e o treinamento e conscientização de toda a equipe envolvida no cuidado ao paciente são comprovadamente eficazes quando aplicadas em conjunto, impactando na redução da densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica.

PN0813 Avaliação de membranas a base de Hancornia speciosa e doxiciclina na regeneração óssea em calvárias de ratos

Mafra MAT, Dantas ACGC, Paiva DFF, Amorim KS, Santos VAB, Raimundo SF, Groppo FC*
Farmacologia, Anestesiologia e Terapêuti - FARMACOLOGIA, ANESTESIOLOGIA E TERAPÊUTI - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito do filme de ácido hialurônico (HA), alginato (ALG), Hancornia speciosa (HS) e doxiciclina (DOX) na regeneração óssea de ratos. Foram utilizados 54 ratos divididos em 3 grupos, eutanasiados em 3 períodos (30, 60 e 90 dias) e avaliados por microtomografia computadorizada (micro-CT). Foram feitas duas membranas (MEM), uma contendo HA/ALG/HS e a outra com adição de DOX. Duas perfurações de 5 mm de diâmetro foram realizadas e 6 tipos de tratamento foram distribuídos nos animais em função dos grupos. O grupo 1 tendo um lado tratado com osso autógeno (OA) e o outro sem tratamento. O grupo 2 teve cada defeito preenchido com uma MEM diferente. O grupo 3 não tiveram seus defeitos preenchidos, sendo recoberto por cada uma das MEM. Em relação ao volume ósseo, os tratamentos recobertos com as MEM tiveram melhores resultados aos 60 dias quando comparados ao período final; aos 60 dias o grupo OA apresentou maiores valores em comparação aos tratamentos preenchidos com MEM; aos 90 dias o OA foi superior em comparação aos tratamentos recobertos com ambos os filmes. Quanto a densidade óssea, a MEM contendo DOX apresentou melhores resultados aos 60 dias em relação ao período inicial; no período de 30 dias o grupo OA teve melhores resultados comparados a todos os tratamentos recobertos com as duas MEM; aos 60 dias OA teve melhor desempenho que os tratamentos preenchidos com as MEM.

Diante dos presentes resultados, não existe base para utilizar as membranas sugeridas como suporte ou recobrimento de defeitos ósseos.

PN0814 Determinação da concentração inibitória mínima e concentração bactericida mínima de solução aquosa de Nanoclorexidina

Teixeira CS, Santos AR, Martins HC, Dorigon-Santos J, Goulart TS, Mazzon RR, Garcia LFR, Duque TM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A avaliação antimicrobiana de soluções usadas na irrigação dos canais radiculares é essencial para indicar o uso clínico das mesmas. O objetivo do estudo foi realizar a análise in vitro da capacidade antimicrobiana de 5 diluições de Nanoclorexidina em cepas de S. mutans (ATCC 21175) e E. faecalis (ATCC 29212). A concentração inibitória mínima (CIM) foi obtida por microdiluição e análise visual e a concentração bactericida mínima (CBM) foi obtida através de microplaqueamento. O teste de difusão foi feito para todas as diluições. A clorexidina gel 2% foi utilizada como controle positivo e o inóculo de cada cepa, ajustado em Mueller Hinton caldo, foi o controle negativo. A CIM foi definida como a menor concentração do agente antimicrobiano capaz de inibir 100% do crescimento microbiano em relação ao controle negativo. A CBM foi o menor valor das concentrações capaz de impedir o crescimento bacteriano visível. Para ambas as cepas, a CIM e CBM foi de 62,5mg/ml. A média dos halos inibitórios foi de 33.15, 31.23, 30.23, 28.87 e 26.78 para cepa de S. mutans nas concentrações de 1g/ml, 500mg/ml, 250mg/ml, 125g/ml e 62,5mg/ml, respectivamente. Para E. faecalis, a média dos halos inibitórios foi de 25.91, 25.17, 23.52, 23.36 e 20.21, respectivamente. A Nanoclorexidina apresentou atividade antimicrobiana mesmo em maiores diluições e teve resultados similares à clorexidina gel 2%.

Apesar dos bons resultados de CIM e CBM, outros testes são necessários para análise mais robusta da Nanoclorexidina , envolvendo metodologias mais complexas e biofilme multiespécie.

PN0815 Alteração da cor e rugosidade de superfície de resinas compostas injetáveis bioativas submetidas a desafio ácido e imersas em café

Servín MPM, Turssi CP, Vieira-Junior WF, Basting RT, França FMG*
Dentística - DENTÍSTICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a cor e rugosidade das resinas injetáveis de diferentes tipos de fluidez comparadas a nanoparticulada após imersão em soluções de envelhecimento. Foram confeccionados 90 corpos de prova (5mm diâmetro X 2mm altura) de resina injetável sem fluidez (Beautiful Flow Plus 00 Shofu); com pouca fluidez (Beautiful Flow Plus 03 Shofu) e resina nanoparticulada (XZ350 3M/ESPE) submetidos a ciclagem de pH, imersos em água e café (n=10). As análises de rugosidade e da cor foram realizadas antes e após a ciclagem de pH e as imersões. Os dados foram submetidos a ANOVA ao nível de significância de 5%. Constatou-se que após a imersão no café, a resina injetável com pouca fluidez apresentou maiores valores de rugosidade ($p<0,05$) e após a ciclagem de pH, a resina nanoparticulada demonstrou rugosidade menor que ambas resinas injetáveis ($p<0,05$). Ainda, para as resinas injetáveis com pouca fluidez e nanoparticulada, o café determinou valores de rugosidade maiores que os ciclos de pH ($p<0,05$). Quanto à avaliação da cor, na água destilada os valores de L foram maiores que após ciclos de pH e estes maiores que os revelados após imersão no café ($p < 0,001$). A imersão em café aumentou os valores de a e b para todas as resinas. O Delta E e Delta E00 mostraram que todas as resinas imersas em água ou após ciclos de pH apresentaram alterações clinicamente detectáveis, porém menores do que quando imersas no café

Conclui-se que as resinas injetáveis apresentaram desempenho semelhante à resina nanoparticulada quanto a cor e quanto a rugosidade de superfície após ciclos de envelhecimento.

PN0816 Avaliação da resistência à flexão biaxial de resinas compostas após serem submetidas à diferentes tipos de polimerização

Machado MRG, Lima LCS, Martins CL, Seraidarian PI, Pereira GR, Antunes ANG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão biaxial de quatro resinas compostas de diferentes composições, fotopolimerizadas em duas etapas e, posteriormente, pós-polimerizadas por calor e pressão. Foram confeccionados 480 discos de resina composta, sendo 120 discos cada um. Desses 120 discos, 60 foram fotopolimerizados por 20 segundos e os outros 60 por 60 segundos. Em seguida, metade de cada grupo fotoativado (n = 30) foi submetida à pós-polimerização por calor e pressão e a outra metade (n = 30) não. Em seguida, os discos foram armazenados em água destilada por 24 horas antes do teste. Após a análise estatística, constatou-se que os compósitos Z100 e Filtek Z350 apresentaram maior valor de resistência à flexão biaxial nos grupos de 20 e 60 segundos no método convencional. Na condição de 20 segundos pós-polimerização, os maiores valores são alcançados por Z100 (18,65 MPa) e Filtek Z350 (24,71 MPa). Já na condição de 60 segundos pós-polimerização o melhor resultado foi obtido com o Z100 (64,88 MPa) e o menor valor foi com o IPS Empress Direct (7,56 MPa). Houve uma diminuição estatisticamente significativa na resistência à flexão biaxial no Z100 que recebeu fotopolimerização por 20 segundos e pós-polimerização (18,65 MPa), quando comparado à polimerização convencional (28,29 MPa).

Portanto, não há necessidade de fotopolimerizar os compósitos excedendo o tempo recomendado pelos fabricantes, no método convencional. O protocolo pós-polimerização promoveu aumento na resistência à flexão biaxial apenas para o Z100 fotopolimerizado por 60 segundos.

PN0817 Influência de adesivos contendo monômeros funcionais ou tecnologia S-PRG na resistência de união à dentina após ciclagem termomecânica

Souza GSS, Turssi CP, Basting RT, Vieira-Junior WF, França FMG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de adesivos contendo monômeros funcionais ou tecnologia S-PRG na resistência de união à dentina após ciclagem termomecânica. Dentina média de oitenta terceiros molares foi exposta e os mesmo foram distribuídos em 8 grupos (n=10), restaurados de acordo com os adesivos: Autocondicionante S-PRG - Giomer(FL Bond II- Shofu); Universal com monômero funcional modo autocondicionante (Single Bond Universal - 3M/ESPE); Autocondicionante contendo monômero funcional (Clearfil SE Bond - Kuraray) e Convencional (Adper Single Bond 2 - 3M/ESPE) submetidos ou não à ciclagem termomecânica (100.000 ciclos mecânicos com 50N de carga e 2Hz de frequência e banhos de 1 min 5 e 55ºC). Em seguida, as amostras foram seccionadas para obtenção de espécimes de microtração, realizado em máquina universal de ensaio. Os dados foram submetidos ao modelo linear generalizado e teste de Tukey (=5%).

Não existiu diferença nos valores de resistência de união entre os grupos sem ciclagem termomecânica. Porém, nos grupos com ciclagem, maiores valores de resistência de união foram proporcionados pelo adesivo convencional comparado aos adesivos universal e autocondicionante contendo monômero funcional, além de valores significativamente menores encontrados no grupo com adesivo autocondicionante contendo S-PRG. O adesivo convencional de dois passos de aplicação resultou em maiores valores de resistência de união, após ciclagem termomecânica.

PN0818 Caracterização de fonte de luz única (mono e multiwave) para cimentação de cerâmica

Peixoto ACC, Peres TS, Soares CJ, Rocha LLR, Santos FHPC, Zancopé K*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este é um estudo qualitativo que avaliou o grau de transmitância de luz através de uma lâmina de cerâmica (1mm) e a quantidade de luz que passa por ela, no topo e na base de diferentes cimentos resinosos. Três tipos de cimentos resinosos foram utilizados, com diferentes fotoiniciadores: canforoquinona (Megalink Esthetic, Odontomega), sistema APS (Allcem Veneer, FGM) e ivocerin (Variolink Aesthetic LC, Ivoclar Vivadent). Trinta amostras foram confeccionadas no formato de um incisivo central superior, divididas em 6 grupos (n=5) e fotoativadas sob uma lâmina de cerâmica. Foi utilizado um fotopolimerizador (LCU) que emite os tipos de luz mono e multiwave, alterando a ponteira (Radii Xpert, SDI). Foram examinados os perfis dos feixes de das amostras com e sem interposição da lâmina de cerâmica e os cimentos. Para obter as imagens, o feixe de luz foi examinado com uma câmera de perfil e diferentes filtros. Para comparar a potência radiante emitida foi analisado o tempo de integração até que nenhum pixel fosse saturado da LCU mais potente. Para caracterização das LCUs foi posicionada uma tela difusora holográfica de 60º e as imagens foram obtidas através deste filtro. As imagens foram coletadas com um software específico e concluiu-se que quanto mais quente for a cor, mais luz está passando.

A colocação da lâmina de cerâmica altera a passagem de luz e as diferentes pontas demonstraram diferentes comportamentos tanto no topo quanto na base do cimento. O cimento megalink permitiu passar mais luz com a ponta monowave, já o cimento variolink permitiu passar mais luz com a ponta multiwave.

(Apoio: CNPq Nº 001 | FAPEMIG)

PN0819 Association between bullying at school and tooth loss among 15-19-year-olds from southern Brazil

Comim LD, Klein GL, Nora AD, Racki DNO, Zenkner JEA, Alves LS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

This population-based cross-sectional study investigated the association between bullying at school and tooth loss in adolescents aged 15-to-19 years in southern Brazil. Questionnaires were applied to collect data on socio-demographic and behavioral characteristics. Contextual data on bullying at school was provided by educational institutions (bullying episodes in the previous year: 'no', 'sometimes' or 'often'). Tooth loss was clinically assessed by the M component of the DMFT (decayed, missing, and filled teeth) index, modeled as a discrete variable. Multilevel Poisson regression was used, rate ratios (RR) and 95% confidence intervals (CI) were estimated. Tooth loss prevalence was 9.2% (95%CI=7.5-10.8). Adolescents who attended schools where bullying events frequently occurred had 0.39 (95%CI=0.33-0.45) missing teeth, on average, in contrast to an average of 0.14 (95%CI=0.08-0.19) among those whose schools did not experience bullying. After adjusting for important cofactors, the contextual variable bullying at school remained significantly associated with the study outcome. Adolescents who attended schools where bullying events frequently occurred were 2.49-fold more likely to have an additional missing tooth than those whose schools did not experience bullying (RR=2.49, 95%CI=1.37-4.51, p=0.003).

The frequent occurrence of bullying episodes at school was associated with a higher number of permanent teeth lost due to caries in this population, which suggests the detrimental effect of a stressful school environment on oral health.

(Apoio: CAPES)

PN0820 Avaliação do tipo de modelo no performance de EVA na confecção de protetores bucais

Rondon AA, Lozada MIT, Soares PBF, Raposo LHA, Soares CJ*
Dentistica - DENTISTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do tipo de modelo de gesso ou resina impressa 3D (RI3D) nas propriedades mecânicas e físicas de EVA termoplastificado para confecção de protetores bucais. Placas de EVA (Bioart) foram plastificadas sobre 4 modelos: GtIV, gesso tipo IV (Zhermak); GtIVRs, Gesso tipo IV resinoso (Zero Stone); RI3D-ST, modelo impresso a 45º sem tratamento de superfície; RI3D-CT, modelo impresso a 45º com cobertura com gel hidrossolúvel durante pós-cura. As amostras foram cortadas seguindo ISO 37 - II (n=30). Dureza Shore A (ShoA) foi medida antes, após da termoplastificação na superfície de contato ou oposta ao modelo. A força máxima de ruptura (F, N), alongamento (Al, mm) e resistência máxima à ruptura (RMF, MPa), foram medidas em máquina universal EMIC. Análise visual do EVA foi realizada por fotografia com lente macro 105 mm e MEV classificando o padrão de alteração em 3 níveis: I sem alteração, 2 alteração mínima que permite uso, 3 alteração severa que inviabiliza o uso. Os dados foram analisados por ANOVA one-way e one-way com medida repetida, e teste de Tukey (= 0,05). A plastificação diminuiu significativamente os valores de ShoA para independente do tipo de modelo. RI3D-CT e GtIV apresentaram os maiores valores de F, Al e RF. GtIVR e principalmente RI3D-ST resultou em redução significativa (p <0,05) nos valores F, Al e RF. RI3D-ST resulta em alteração severa da superfície de EVA.

A interação da RI3D ST e do GtIVRs alterou significativamente as características físicas e mecânicas da placa de EVA, impactando no seu uso para confecção de protetores bucais.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Bioart | CNPq Nº 422603/2021-0)

PN0821 Ação biomoficadora do extrato hidroalcoólico de própolis e seu papel na preservação da interface adesiva

Santiago SL, Hurtado ZR, Sanders YS, Lourenço GA, Mendonça JS*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

As fibras colágenas expostas pelo condicionamento dentinário com ácido fosfórico não são totalmente infiltradas pelos monômeros resinosos, acarretando a ação de mecanismos de degradação. Assim, acredita-se que os compostos fenólicos do extrato de própolis podem promover alterações mecânicas positivas no colágeno dentinário. O objetivo do estudo foi avaliar a ação biomodificadora do Extrato de Própolis Hidroalcoólico (EPH) em colágeno dentinário e seu efeito na preservação da interface adesiva. Trata-se de um estudo laboratorial in vitro, tendo como variáveis independentes: Proantocianidinas 6,5% (PAC 6,5%); EPH 0,1%; EPH 1%; EPH 10%; água destilada (AD). As variáveis dependentes foram módulo de elasticidade [ME] (n=10), variação de massa [VM] (n=10), e resistência de união [RU] (n=8). Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, ANOVA de medidas repetidas para ME e VM e ANOVA a dois critérios para RU, seguidos do pós-teste de Tukey. Quanto ao ME, os grupos EPH 0,1 e 1% apresentaram aumento do ME no período imediato. Na VM, os tratamentos não apresentaram diferença estatística entre si, porém, o EPH 1% foi o único a promover ganho de massa no período de 7 dias quando comparado ao baseline (p<0,05). Quanto a RU, os grupos não apresentaram diferença estatística entre si (p>0,05); apenas o grupo EPH 0,1% apresentou manutenção da RU no período de envelhecimento de 6 meses.

Conclui-se que o EPH pode ser um agente promissor para a preservação da interface adesiva ao longo do tempo.

PN0822 Eletromiografia de superfície: diferentes tipos de mocho e atividade muscular da região superior e abdominal do operador

Pazos JM, Mota GM, Verri ED, Gomes GGC, Regalo SCH, Garcia PPNS*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de diferentes tipos de mocho na atividade muscular da região superior e abdominal do operador durante a realização de procedimentos pré-clínicos. Foi realizado um estudo experimental do tipo laboratorial, a variável dependente foi a atividade dos músculos paravertebrais, retoabdominal e trapézio, medidas pela eletromiografia de superfície e a variável independente o tipo de mocho (mocho convencional; mocho em sela e mocho SeatBall). Foram realizados preparos cavitários de Classe I para resina composta nos dentes 16, 26, 36 e 46 (N=120) de um manequim acoplado à cadeira odontológica. Após a verificação dos pressupostos de normalidade e homocedasticidade foi realizada Análise de Variância (ANOVA) a um fator e pós-teste de Tukey (=5%). Como resultado observou-se que os diferentes tipos de mocho não influenciaram a atividade dos músculos paravertebrais e retoabdominal (p>0,05). Para o trapézio direito o mocho convencional proporcionou menor atividade muscular durante o trabalho nos dentes 26 (p=0,006) e 36 (p=0,046). O mocho em sela proporcionou menor atividade muscular do trapézio esquerdo durante o trabalho no dente 26 (p=0,040).

Concluiu-se que os mochos avaliados não influenciaram a atividade muscular do reto abdominal e paravertebrais para todos os dentes avaliados, que o uso do mocho convencional resultou em menor atividade do músculo trapézio direito para o trabalho nos hemi-arcos esquerdos e que o uso do mocho em sela resultou em menor atividade muscular do trapézio esquerdo para o trabalho no hemi-arco superior esquerdo.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/12793-9 | CAPES Nº 001)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0824 Desenvolvimento de um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio de alta concentração preparado com solução tampão Tris-HCl e CaPP

Silva JA, Ortiz MIG, Santos JJ, Rodrigues Filho UP, Aguiar FHB, Rischka K, Lima DANL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se as propriedades físicas e biológicas de um gel clareador experimental com peróxido de hidrogênio à 35% e polifosfato de cálcio (HP-CaPP) manipulado com solução Tris-HCl. Os géis foram preparados com dois componentes, contendo H2O2 e espessante. Sendo o espessante à base de H2O ou de Tris: Exp-H (H2O); CaPP 0,5-H (H2O-0,5 % CaPP); CaPP 1,5-H (H2O- 1,5% CaPP); Exp-T (Tris); CaPP 0,5-T (Tris- 0,5% CaPP); CaPP 1,5-T (Tris- 1,5% CaPP). Com proporção de 3:1 do géis, avaliou-se o pH com medidor de bancada em triplicatas: 5, 15, 30, 45 e 60 min. O perfil de textura dos géis foi avaliado em um analisador de textura. Os géis foram diluídos (0,01, 0,015 e 0,02 mg/mL) e deixados em contato com fibroblastos de camundongos L929 durante 45 min, usou-se a solução WST-1 para avaliação metabólica celular. O pH analisou-se por ANOVA mista e teste de Bonferroni. Textura e viabilidade celular por ANOVA de uma via e teste de Bonferroni. Todas as análises consideraram um nível de significância de 5% (SPSS Statistics). Os géis à base de Tris revelaram pH maiores que os à base de H2O nos tempos avaliados (pH > 6,2). Exp-T, CaPP 0,5-T, CaPP 1,5-T e Exp-H apresentaram os maiores valores de dureza, sem diferença estatística entre eles (p>0,05). Exp-T, CaPP 1,5-T e Exp-H apresentaram os maiores valores de compressibilidade e adesividade, sem diferença estatística entre eles (p>0,05). A compatibilidade celular foi similar entre os géis.

Os géis HP-CaPP com solução Tris-HCl (0,5M) demonstraram aumento nas propriedades físicas sem afetar a compatibilidade biológica quando em contato com células L929.

PN0825 Avalição da remineralização de cáries radiculares com vitrocerâmica bioativa: uma análise com OCT e microdureza de Vickers

Silva EJ, Vasconcelos CVM, Oliveira JRB, Mendonça NMVS, Andrade AN, Tirapelli C, Mota CCBO, Gomes ASL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Avaliar a remineralização de cáries radiculares artificiais por meio de uma vitrocerâmica bioativa comercial (Biosilicato) e o diaminofluoreto de prata através da Tomografia de Coerência Óptica (OCT). O projeto foi aprovado pelo CEP-UFPE (4.381.523). Foram obtidos 20 dentes multirradiculares separados aleatoriamente em dois grupos (n=10): BIOS, na qual foi utilizado o Biosilicato como agente reminarizador; e, SDF remineralizados com diaminofluoreto de prata como controle. Os dentes foram seccionados em blocos de 5mm, desmineralizados em solução tamponada por 7 dias, e posteriormente foram aplicados os agentes remineralizadores estudados. As amostras foram escaneadas no OCT Callisto ThorLabs em três momentos: sem intervenção (T0), pós desmineralização(T1) e após remineralização (T2) para quantificação da mineralização dentária e, posteriormente foi realizado o teste de microdureza de Vickers. Na análise do COA encontrou-se diferença significativa nos valores médios entre T0, T1 e T2, respectivamente, de BIOS (0,051±0,003; 0,045±0,004; 0,058±0,005 - p<0,0001) e SDF (0,059±0,006; 0,046±0,008; 0,064±0,005 - p<0,0001). Na comparação entre os grupos foi constatada diferença significativa após o tratamento de remineralização (T2, p= 0,043). Não houve diferenças significativas na microdureza após a realização da remineralização nos grupos testados(p=0,954).

Confirma-se o potencial remineralizante do BIOS e SDF no tratamento das cáries radiculares.

(Apoio: CNPq Nº 465.763/2014-6 | CAPES Nº 88887.503494/2020-00)

PN0826 Efeito de dentifrícios à base de carvão ativado na rugosidade do esmalte dentário: estudo clínico randomizado

Maziero LFM, Zanin GS, Salazar TAAN, Ribeiro EP, Guiraldo RD, Lopes MB, Berger SB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Com a promessa de que o carvão ativado é capaz de clarear os dentes, muitas empresas lançaram produtos no mercado, entretanto, os efeitos destes na superfície do esmalte são controversos. O estudo avaliou os produtos à base de carvão ativado, na forma de pó e dentífrico, comparados ao tratamento caseiro (peróxido de hidrogênio a 10%) e um dentifrício convencional quanto ao efeito na rugosidade superficial do esmalte dentário. 56 participantes alocados em 4 grupos (n=14). Pó de carvão ativado (PW); Dentifrício à base de carvão ativado (AC); Dentifrício fluoretado convencional (CD) e; Gel de peróxido de carbamida 10% (CP). Todos os produtos foram utilizados por 14 dias. Antes e depois dos tratamentos o incisivo central superior direito foi moldado com silicone de adição para confecção de molde em resina epóxica. Em cada replica, na porção mais plana do dente, foi realizada a leitura da rugosidade em três diferentes direções (vertical, horizontal e transversal) utilizando o rugosímetro. Os valores de rugosidade final foram comparados com os valores de rugosidade inicial e a alteração de superfície (AS) calculada pela fórmula: AS = Rugosidade inicial - rugosidade final. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido de teste de Tukey (p<0,05). Os produtos à base de carvão ativado (AC e PW) apresentaram valores estatisticamente semelhantes e superiores aos produtos que não possuem essa substância (CD e CP).

Os produtos à base de carvão ativado aumentaram a rugosidade do esmalte dentário independente da forma de apresentação.

PN0827 O que cirurgiões-dentistas do sudeste brasileiro pensam acerca da cárie dentária e como intervêm nesse processo e nas respectivas lesões?

Vieira TAF, Pereira TP, Iatarola BO, Landmayer K, Maia HCM, Mendes FM, Francisconi-Dos-rios LF*
Dentistica - DENTISTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A melhor forma para se lidar com a cárie é por meio da Odontologia de Mínima Intervenção, mas inúmeros pacientes continuam sendo invariavelmente submetidos à remoção de estrutura dentária e a procedimentos restauradores. Ora, há que se supor que os dentistas não dominam os conceitos relativos à cárie e a quando e como intervir no processo e nas lesões. Assim, avaliou-se, por meio de um questionário, o que de fato profissionais do sudeste brasileiro conhecem sobre o assunto e praticam no dia-a-dia. Os dados relativos a 389 respostas foram organizados em frequência e avaliados por regressão de Poisson; os valores de RP e respectivos Ic95%, calculados (=0,05). As especificidades dos respondentes não influíram na frequência de respostas corretas/incorretas sobre conceitos e diagnóstico/detecção da doença e das lesões, mas sobre seu tratamento, sim. Aqueles com 30 a 49 anos acertaram 14% menos que os com 20 a 29 anos; os com 20 anos ou mais de formados, 10% menos que os com 0 a 3; os com pós-graduação stricto-sensu, 19% mais que os sem; os que trabalham em clínica privada, 11% menos que os que não; e os que atuam em área acadêmica, 26% mais que os que não.

Ainda que os CDs do SE do Brasil pareçam conhecer a cárie como doença e a filosofia da mínima intervenção, na prática o que se revela é que os mais jovens, recém-formados, pós-graduados, com experiência clínica mais diversa do que somente em clínica privada e envolvidos com a academia é que melhor intervêm no processo e nas respectivas lesões. Há que se buscar, dentre os demais, maior aplicação do conhecimento no dia-a-dia clínico.

PN0828 Caracterização microestrutural de vitrocerâmicas reforçadas com dissilicato de lítio

Monteiro-Sousa RS, Silva AC, Silva JFG, Souza KB, Alves LMM, Bonfante EA, Campos TMB*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a microestrutura e o conteúdo cristalino de novas cerâmicas de dissilicato de lítio, disponíveis comercialmente. Para isso, espécimes em formato de disco (1.2 mm x 14 mm, de acordo com a ISO 6872) foram obtidos de três dissilicatos de lítio CAD: EM (IPS e.max CAD®, Ivoclar Vivadent), LI (Initial LiSi, Block, GC) e TE (CEREC TesseraTM, Dentsply Sirona). Os espécimes foram cristalizados de acordo com as recomendações dos fabricantes e condicionados com ácido fluorídrico 5% durante 40 segundos, a fim de remover a fase vítrea e expor os cristais. As caracterizações microestruturais, cristalinas e as composições foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de Raios X (DRX) e Espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDS), respectivamente. Com base nas análises foi observado que o grupo EM apresentou cristais de dissilicato de lítio cilíndricos e alongados em formato de agulha, enquanto o grupo TE exibiu cristais de nanodissilicato em grãos redondos, consequência da virgilita e de agulhas menores. Já o grupo LI, apresentou grãos no formato de placas, correspondentes ao metassilicato de lítio, com apenas uma pequena quantidade de agulhas presentes.

Dessa forma, entende-se que a análise da microestrutura de materiais é uma ferramenta essencial para a diferenciação e desenvolvimento de novos materiais mais seguros e eficazes com propriedades superiores e aplicabilidade mais eficiente, o que contribui para avanços significativos na indústria e em diversas áreas da ciência e tecnologia.

(Apoio: FAPESP Nº 20/12874-9 | FAPESP Nº 2021/06730-7)

PN0829 Efeito do ácido poli(aspártico) associado ao agregado trióxido mineral (MTA) na regeneração dentinária em molares de rato

Santos FFV, Arana-Chavez VE, Nascimento FD, Braga RR*
Biomateriais e Biologia Oral - BIOMATERIAIS E BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo verificou se o uso do ácido poliaspártico (pAsp 27.000 Da, Alamanda Polymers) associado ou não ao MTA proporcionaria resultados superiores ao capeamento pulpar com MTA. Ratos Wistar (N=56) foram divididos em 2 grupos (7 e 21 dias pós-operatórios). Foi realizada a exposição pulpar mecânica da oclusal dos primeiros molares superiores seguido de um dos tratamentos (n=7): Grupo C - apenas selamento com compósito; MTA - capeamento com MTA; pAsp - aplicação de solução de pAsp; MTA/pAsp - aplicação de MTA misturado a solução de pAsp (5:1 em massa); e selamento das cavidades. Após a eutanásia e processamento das hemi-maxilas, os cortes foram submetidos a análises histopatológica (coloração HE e Brown e Brenn modificada por Taylor) e imunoistoquímica para detecção da osteopontina (OPN) e proteína da matriz dentinária 1 (DMP1). Aos 7 dias, observou-se a presença de infiltrado inflamatório agudo e formação de tecido mineralizado desorganizado em todos os grupos. A qualidade e espessura da dentina reparativa formada aos 21 dias nos grupos tratados, principalmente no grupo pAsp, foi superior a encontrada no grupo controle. Houve contaminação bacteriana em alguns espécimes isolados no grupo MTA/pAsp aos 21 dias. A imunomarcação para DMP1 e OPN foi maior no grupo pAsp, seguido pelos grupos com MTA quando comparados ao grupo controle em ambos os períodos.

A associação do MTA ao pAsp apresentou os piores resultados, já o uso isolado do pAsp na regeneração dentinária se mostrou uma alternativa tão efetiva quanto o uso do MTA apenas.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/10208-1 | CAPES Nº 88887.475443/2020-00)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0830 Influência de equipamentos fotoativadores na polimerização de diferentes regiões de resinas compostas convencional e bulk-fill

Moreira JC, Spigariol IM, Osakabe LPD, Araújo DS, Turbino ML, Romano MM, Dantas RVF, Shimokawa CAK*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza de diferentes regiões das superfícies de topo e de fundo de amostras de resina composta Tetric N- Ceram e Tetric N-Ceram Bulk Fill. As amostras foram confeccionadas com matrizes de 10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura para a resina convencional, e 4 mm de espessura para a resina bulk-fill. As resinas foram inseridas nas matrizes em porção única e fotoativadas por 10 s utilizando os equipamentos Bluephase Style e Elipar DeepCure. Testes de dureza (n=5) foram feitos nas superfícies de topo e de fundo com o equipamento HMV-G (Shimadzu) com carga de 50 gf, por 8 segundos. Foram feitas 3 indentações no centro e nas suas extremidades. Os dados foram analisados com teste de ANOVA 2 fatores para medidas repetidas e teste complementar de Tukey (=0,05). Quanto às regiões, as resinas não apresentaram diferenças significantes nos resultados de microdureza, independentemente do equipamento fotoativador (p>0,05). Na superfície de topo de ambas as resinas, todas as regiões chegaram a pelo menos 80% da dureza máxima. Na superfície de fundo da resina bulk-fill, nenhuma região chegou a 80% da dureza máxima. Na superfície de fundo da resina convencional, apenas a região central quando fotopolimerizada pelo Deep Cure obteve pelo menos 80% da dureza máxima.

O uso de diferentes equipamentos não influenciou nos resultados de microdureza de nenhuma das resinas. As extremidades das superfícies de fundo das amostras de ambas as resinas apresentaram microdureza inferior a 80% da dureza máxima.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0831 Como um agente self-etching e self-priming melhoram a resistência de união cimento e resina composta para CAD/CAM

León GSA, Carvalho ABG, Grassi EDA, Andrade GS, Rodrigues CS, Melo RM, Saavedra GSFA*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de um agente self-etching e self-priming (Monobond Etch&Prime) na resistência de união em curto e longo prazo a uma resina composta para CAD/CAM. Blocos de Tetric®CAD foram fatiados (N =208; 14x4 mm), e divididos de acordo com o tratamento de superfície: HF (condicionamento com ácido fluorídrico 10%); HF+HPO (condicionamento com HF 10% + ácido fosfórico 37%); Al_2O_3 (jateamento Al_2O_3 50µm); Monobond (Monobond Etch&Prime). Ângulo de contato (CA, em graus (º)), rugosidade (Ra) e microcisalhamento (µSBS, em MPa) foram avaliados. Para µSBS, foi aplicado o adesivo (Tetric N-Bond Universal) e um cilindro de cimento (1,75 mm - Allcem Dual FGM) foi confeccionado. µSBS foi realizado 24 h após a cimentação e após envelhecimento (5/55ºC; 50 kgf; 1mm/min). Os espécimes foram analisados em microscópio para classificação das falhas. Os testes ANOVA 1 e 2 fatores e Tukey ($p < 0.05$) foram utilizados para análise estatística. Os resultados de CA indicaram que HF e HF+HPO apresentaram as maiores médias (81,7±4.3 e 86±8). Para rugosidade os grupos HF, HF+HPO e Monobond demonstraram valores similares e inferiores ao Al_2O_3 (1,3±0,2). Para µSBS, Monobond e Al_2O_3 exibiram a maior resistência (30,3±10,9 e 25±4,3) na condição imediata. O envelhecimento térmico reduziu significantemente a µSBS para todos os grupos. As falhas foram coesivas da resina e adesivas entre resina e cimento.

É possível concluir que o tratamento com o agente self-etching e self-priming com um adesivo universal podem otimizar a adesão entre resina composta para CAD/CAM e cimento resinoso.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/06207-2)

PN0832 Incorporação de nanopartículas de cobre/prata em propriedades antimicrobianas, cor, rugosidade e tempo de presa de ionômero de vidro

Lima LA, Noronha VT, Salazar SSD, Regis WFM, Paula AJ, Rodrigues LKA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo investigou in vitro o potencial antimicrobiano, a formação biofilmes duo-espécies de S. mutans e C. albicans, a rugosidade de superfície, variação de cor e tempo de presa de um cimento de ionômero de vidro (CIV) incorporado com nanopartículas de cobre e prata (CuAgNP), em três concentrações. Os espécimes de CIV foram confeccionados (n=9), de acordo com os grupos: 1- CIV inalterado; 2- CIV + 0,01% CuAgNP; 3- CIV + 0,05% CuAgNP e 4- CIV + 0,1% CuAgNP. Biofilmes duo-espécies foram formados sobre espécimes em meio de cultura triptona caseína soja suplementado com extrato de levedura e 1% de sacarose por 72 h. O experimento foi repetido 3 vezes com 3 unidades experimentais em cada grupo. Em seguida, os biofilmes foram coletados e semeados em meios seletivos, as unidades formadoras de colônias (UFC) foram contadas e o peso seco determinado. A rugosidade da superfície, variação de cor e tempo de presa foram avaliadas por perfilometria, espectrofotometria e agulha de Gilmore respectivamente. Os testes Kolmogorov-Smirnov, ANOVA e teste de Tukey constituíram a análise estatística. A incorporação de CuAgNP ao CIV não apresentou efeito antimicrobiano significativo e foram observadas mudanças significativas nas propriedades físicas do material dopado com CuAgNP, como o aumento do tempo de presa, piora nas propriedades de rugosidade de superfície e variação de cor com o escurecimento do material.

A incorporação de CuAgNP não melhorou o potencial antimicrobiano e proporcionou piora nas propriedades do CIV estudado.

(Apoio: CAPES)

PN0833 Formulação de mucoadesivos contendo extrato pirolenhoso contra cepas de Candida albicans oral

Milani LMJ, Lund RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Princípios ativos de origem natural vem sendo explorados como alternativa para o tratamento de doenças fúngicas e desenvolvimento de medicamentos com uso em potencial. O extrato pirolenhoso é um produto de base orgânica resultante da condensação da fumaça gerada na pirólise da madeira, é constituído em sua maior parte por água, compostos fenólicos, aldeídos e ácidos orgânicos. Este extrato encontra aplicação em diversas áreas como na agricultura, indústria alimentícia, e já possui comprovadas ações antimicrobianas, constituindo-se como um possível agente no tratamento de candidíases orais. Para avaliação do extrato pirolenhoso como medicamento antifúngico, foram desenvolvidos biofilmes preparados a partir da dispersão de 2% de quitosana de alta massa molar com grau de desacetilação de 75,6% em solução aquosa de ácido acético a 2%, com a posterior adição dos extratos pirolenhosos. Os biofilmes foram caracterizados, e foi feita avaliação antifúngica, in vitro, através do teste de contato direto. As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS Statistics 22.0. As formulações apresentaram boas propriedades físicas, estruturais e químicas e tiveram atividade antifúngica contra culturas de Cândida albicans.

Os estudos dos biofilmes mostraram adequados aspectos físicos e químicos. Além disso apresentaram positiva ação antifúngica, vislumbrando-se como uma alternativa terapêutica para o tratamento de candidíases orais.

(Apoio: CAPES)

PN0834 Análise in vitro da viabilidade celular de fibroblastos gengivais humanos expostos ao extrato de jambú (Acmella oleracea) e ao espilantol

Silva PT, Paula BLF, Chemelo GP, Teixeira BJB, Alencar CM, Kataoka MSS, Rogez H, Silva CM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a viabilidade celular de fibroblastos gengivais humanos expostos ao extrato de jambu (EJ) e ao espilantol. Os ensaios in vitro foram realizados em células provenientes de uma linhagem de fibroblastos gengivais humanos (FG-hTERT) que, para a análise de citotoxicidade, foi semeada em placa de cultivo de 96 poços na concentração de 2x103 células/poço e incubada a 37 ºC em ambiente úmido e 5% de CO2 por 48 horas. As células foram expostas ao EJ purificado e ao espilantol, separadamente, nas concentrações de 150, 200, 250, 300 e 350 µg/mL e incubadas durante 24 horas. Após o período de exposição, as soluções testadas foram removidas dos poços e, posteriormente, foi adicionada a solução de MTT na concentração de 5 mg/mL em meio de cultivo para análise de viabilidade celular. As células permaneceram incubadas no MTT durante 4 horas e, então, foi realizada a quantificação fotométrica da absorbância (595 nm). Os dados de absorbância (MTT) foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis (=0,05). A citotoxidade celular foi analisada de acordo com a ISO 10993-5:2009. Observou-se que o EJ e o espilantol não demonstraram efeitos citotóxicos significativos (p=0.992 e p=0.200, respectivamente) nas concentrações testadas. Todos os grupos apresentaram viabilidade celular acima de 100%.

O EJ e o espilantol não apresentaram efeitos citotóxicos nas concentrações testadas e apresentando viabilidade celular em FG-hTERT, mostrando potencial ativo para desenvolvimento de formulações terapêuticas que possam ser utilizados na cavidade oral.

PN0835 Análise estrutural comparativa de dentina humana em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia

Silva-Júnior JP, Moreira-Júnior C, Carvalho VG, Mendonça RP, Scapin MA, Zamataro CB, Zezell DM, Gonçalves SEP*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A radioterapia é um método menos invasivo com possibilidade de regressão da doença e prevenção de reincidências. Porém, promove mudanças estruturais e morfológicas nos tecidos dentários. O objetivo deste estudo foi avaliar, a partir de amostras irradiadas, a influência da radioterapia para tratamento do câncer de cabeça e pescoço sobre a estrutura da dentina humana "in vitro". Foram coletados 12 dentes por motivos periodontais e/ou passíveis de processos infecciosos graves, de pacientes saudáveis e a mesma quantidade nos que realizaram radioterapia, formando dois grupos: Controle (n=12); Irradiado (n=12). Os dentes foram seccionados ao meio, obtendo duas metades (n=24) para cada grupo. Os grupos foram analisados por: Microdureza de Superfície (MDS), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia por Energia Dispersiva de Raios X (EDS). A MDS não encontrou diferenças significativas entre os grupos; as imagens de MEV exibiram diferenças significativas entre os grupos, onde microtrincas e degradação da matriz colágena foram evidentes no grupo irradiado; a EDS encontrou diferenças significativas nas comparações entre Cálcio (p=0,000) e Fósforo (p=0,037), evidenciando redução de Ca e aumento de P no grupo irradiado.

A metodologia utilizada no estudo foi determinante para constatar e explicar as causas das falhas estruturais do tecido dentinário exposto à radiação rotineiramente observadas na clínica sob forma de delaminação e poderá ser crucial para o desenvolvimento de materiais que possam ser efetivos na reversão desses efeitos deletérios.

PN0836 Progressão de cárie em dentes submetidos à radioterapia: estudo de lesões simuladas in vitro

Altube LG, Mélo AM, Queiroz AM, Sousa-Neto MD, Souza-Gabriel AE, Lopes-Olhê FC, Candemil A P*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a progressão de cárie em esmalte em dentes humanos irradiados. Foram utilizadas 12 coroas de caninos superiores humanos distribuídos em 2 grupos: irradiados e não irradiados. Após a radioterapia (30 ciclos de 2 Gy), as coroas foram seccionadas no sentido vestíbulo-palatino, obtendo-se 12 fragmentos (mesial e distal). Os fragmentos foram distribuídos em 4 subgrupos (n=6): controle (sem ciclagem de pH) e ciclagem de pH em solução por 3 semanas, com ciclos de 6h de desmineralização (pH 5,0) e 18h de remineralização (pH 7,0). A face vestibular foi usada para análise da microdureza (MI)(25gF/10s) em esmalte, e a face palatina para análise estrutural por microscopia confocal a laser (MCL). O ANOVA evidenciou menor MI para os fragmentos irradiados e não ciclados (80,2±50,6) comparado aos fragmentos não irradiados e não ciclados (101,0±42,4)(P<0,05). Já em relação à profundidade, no esmalte subsuperficial, os não irradiados e não ciclados mostraram maior MI (125,0±53,6) comparado aos irradiados e não ciclados (74,8±27,4)(P<0,05). No esmalte médio, os não ciclados (85,9±29,0) mostraram maior MI comparado aos ciclados (67,4±17,4) (P<0,05). Na MCL, observou-se maior desmineralização nos irradiados após ciclagem de pH comparado aos não irradiados. Os irradiados mostraram presença de lacuna na junção esmalte-dentina e trincas no esmalte.

Conclui-se que, frente ao desafio cariogênico, a radioterapia influencia na redução da microdureza do esmalte.

(Apoio: CAPES Nº 33002029032p4)

PN0837 Grau de conversão de resinas "bulk-fill" e uni-cromáticas

Higa DT, Sanches LKF, Silva LTS, Araujo MAC, Pimentel AC, Brandt WC, Boaro LCC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A simplificação de etapas clínicas é uma tendência em odontologia, com destaque em materiais restauradores e adesivos. Resinas bulk-fill e uni-cromáticas são exemplos de materiais inovadores, mas que ainda precisam ser estudados. O objetivo deste estudo foi avaliar o grau de conversão (GC) de compósitos bulk-fill e uni-cromáticas comparando-os com seus respectivos compósitos convencionais.13 compósitos comerciais foram avaliados, sendo 6 convencionais (Luna, Admira, Filtek Universal, Vitra, Charisma e Tetric), 2 uni-cromáticos (Vitra Unique, Charisma One) e 4 bulk-fill (Aura Bulk, Filtek One, Tetric Bulk, Admira Fusion e Grandioso). GC foi mensurado através de FTIR em espécimes com 7,0mm de diâmetro e 1,0mm de espessura (n=5). GC foi avaliado imediatamente (10 minutos) e 24 horas após a fotoativação. Os dados foram submetidos a Kruskal-Wallis/Mann-Whitney. Resultados: GC imediato as médias (desvio-padrão) em % variaram entre 80,5 (21,9) e 44,5 (6,36) para os compósitos Admira fusion e Grandioso respectivamente. GC 24h as médias (desvio-padrão) em % variaram entre 85,7 (0,57) à 61,3 (19,3) para Admira e Charisma One, respectivamente. Não houve diferença estatística entre os compósitos tanto para o GC imediato quanto 24h.

Como esperado, os valores obtidos após 24h foram estatisticamente maiores que os imediatos, evidenciando que a reação química continua mesmo na ausência da luz. Tanto compósitos bulk-fill e quanto uni-cromáticos apresentaram GC estatisticamente semelhante aos convencionais, e entre si.

PN0841 Efeito do desgaste por brocas para usinagem CAD/CAM na rugosidade superficial, ângulo de contato e viabilidade celular em discos de Zircônia

Marinho LCN, Paiva RP, Pascoal ALB, Barboza CAG, Calderon PS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da vida útil de brocas utilizadas para usinagem de superfície de discos cerâmicos de zircônia confeccionados pelo sistema CAD/CAM na rugosidade superficial, ângulo de contato e viabilidade celular por fibroblastos. Setenta discos cerâmicos (Ø= 8mm; espessura= 1,5mm) foram alocados nos grupos: G1 (n=25), brocas 2L e 1L de 3mm no início da vida útil; G2 (n=25), broca 2L no fim da vida útil e G3(n=25), ambas as brocas no fim da vida útil. A rugosidade foi avaliada através de um perfilômetro óptico (Taylor Hobson-AMETEK, Leicester), enquanto o ângulo de contato com auxílio de um Software (Surftens 4.7 OEG GgbH, Alemanha). A viabilidade celular foi analisada nos intervalos de 24h (T1), 48h (T2) e 72h (T3), através dos ensaios do Alamar Blue. Dados foram analisados por Anova 1 fator, Kruskal Wallis e pós-teste de Tukey (5%), com índice de significância de 95% (p<0,05). Observou-se aumento da rugosidade superficial no decorrer da vida útil das brocas, sendo maior no G3 (0.27 ± 0.04), apresentando diferença estatisticamente significativa (p<0,001) quando comparado ao G1 (0.21 ± 0.03) e G2 (0.22 ± 0.02). Para ângulo de contato, os maiores valores foram também no G3, 85.9 (83.7-88.8). Análise intragrupo mostrou aumento na proliferação celular ao longo dos tempos, com diferença significativa entre T1 e T3 para todos os grupos (p<0,001).

Apesar do desgaste das brocas ter influenciado no aumento da rugosidade superficial e diminuição da molhabilidade, não interferiu na viabilidade e proliferação celular, sugerindo que elas podem ser potencialmente utilizadas.

(Apoio: CAPES)

PN0842 Influência na resistência de união da associação de diferentes sistemas de cimentação adesiva e pinos de fibra de vidro: Um estudo piloto

Nunes GBG, Salomão LP, Teixeira RB, Barbosa HF, Albuquerque EG, Barceleiro MO, Favieri A, Calazans FS*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A cimentação dos retentores de fibra de vidro é uma etapa primordial durante a reabilitação de dentes com extenso comprometimento coronário. Portanto, o objetivo do presente estudo piloto foi avaliar a influência na resistência de união de diferentes sistemas de cimentação adesiva e pinos de fibra de vidro. Dentes bovinos foram separados em 3 grupos (n=2) de acordo com o cimento resinoso utilizado: Grupo 1 (RelyX U200, 3M Oral Care); Grupo 2 (RelyX Universal, 3M Oral Care); Grupo 3 (RelyX ARC, 3M Oral Care). Os dentes foram tratados endodonticamente e o preparo intracanal foi realizado, nos condutos com a broca número #2 (Sistema White Post DC, FGM, Joinville, SC, Brasil), todos com 11 mm de comprimento para a cimentação do pino #2 da mesma fabricante. Os pinos e os condutos foram tratados como preconizam as bulas de cada cimento resinoso e após a cimentação, foram seccionados em amostras de 1mm de espessura e submetidos ao teste Push-out. Os resultados foram submetidos a análise estatística por ANOVA e não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos no terço cervical (p=0,0941) e no terço apical (p=0,0940), já no terço médio, foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos 2 e 3 (p=0,0138355) na análise pareada pelo teste de Tukey.

Foi encontrada diferença significativa entre os grupos, aonde o grupo 2 apresentou maior resistência adesiva, seguida pelo grupo 1 e grupo 3, respectivamente.

(Apoio: CAPES | FAPERJ)

PN0843 Efeito da irradiação de fótons de alta energia na morfologia de polímeros enriquecidos com nanopartículas

Zanelli WS, Souza PV, Beckman CKC, Bispo CR, Puppin-Rontani RM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Polímeros enriquecidos com nanopartículas de materiais de alto número atômico vêm sendo utilizados como barreira para fótons de alta energia para a minimização dos danos colaterais da irradiação. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito da irradiação em um polímero enriquecido com partículas de carga através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram formados 5 grupos (n=10): RAC (Resina acrílica; BA 40% (Resina acrílica e sulfato de bário em 40% de concentração; BA 70% (Resina acrílica e sulfato de bário em 70% de concentração; BIS 40% (Resina acrílica e óxido de bismuto em 40% de concentração e BIS 70% (Resina acrílica e óxido de bismuto em 70% de concentração. Os espécimes foram irradiados com acelerador linear Elekta Synergy Full, com fótons de energia de 6 MeV com 9 Gy por dia, alcançando 54 Gy. Micrografias realizadas antes e após a irradiação dos espécimes. Os resultados demonstraram que os espécimes enriquecidos com partículas de carga não sofreram alterações na morfologia da superfície, após a irradiação e apenas regiões específicas sofreram alterações em sua morfologia. Concluiu-se que polímeros enriquecidos com nanopartículas de materiais de alto número atômico são resistentes aos fótons de alta energia, reforçando a possibilidade de uso deste material como barreira a este tipo de irradiação.

Concluiu-se que polímeros enriquecidos com nanopartículas de materiais de alto número atômico são resistentes aos fótons de alta energia, reforçando a possibilidade de uso deste material como barreira a este tipo de irradiação.

(Apoio: CAPES Nº 88887829437202300O)

PN0844 Síntese e caracterização de Scaffolds associados a um nanocompósito de Hidroxiapatita-Óxido de Grafeno obtidos por eletrofiação

Menezes LS, Souza APC, Rocha DN, Costa AR, Correr-Sobrinho L, Correr AB, Neves JG*
Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar scaffolds porosos de Acetato de Celulose associado a um nanocompósito de Hidroxiapatita - Óxido de Grafeno obtido por eletrofiação para aplicação em Regeneração tecidual. Os Scaffolds de Acetato de Celulose (AC) associados à nano compósito de Hidroxiapatita-Óxido de Grafeno (GO) foram alocados nos seguintes grupos: 1) AC 2) AC-Hidroxiapatita (HA); 3) ACHAGO 1%; 4) ACHAGO 1,5%. A caracterização química, morfológica e biológica dos scaffolds foi realizada por meio das análises de Difração de raios X (DRX); Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR); Espectroscopia Raman; Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectroscopia por Energia Dispersiva (MEV/EDS) e viabilidade celular in vitro. A análise de DRX indicou picos principais de Hidroxiapatita nos grupos 2, 3 e 4. A análise de FTIR mostrou a presença de bandas características Celulose e dos grupos PO para os grupos 2, 3 e 4. A espectroscopia Raman indicou os picos das bandas D e G relacionadas ao grafeno presentes nos grupos que continham HAGO em sua composição. A análise de MEV permitiu a visualização de uma superfície em que as fibras eletrofiadas entrelaçadas, apresentando porosidade. Todos os grupos apresentaram viabilidade celular acima de 80% sendo o grupo ACHAGO 1.5% apresentou maior viabilidade celular quando comparado aos grupos que não continham óxido de grafeno em sua composição (p<0.05).

Os scaffolds produzidos são promissores para a regeneração de tecidos por possuírem características ideais para a proliferação celular.

(Apoio: CAPES Nº 0001)

PN0846 Propriedades físico-mecânicas de cimentos obturadores experimentais a base de MTA e uma resina de salicilato

Branco TB, Vitti RP, Aguiar FHB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado propriedades físico-mecânicas e disposição no conduto radicular de três cimentos obturadores à base de MTA e uma resina de salicilato. A pasta base foi preparada com óxido de bismuto e 1,3-butilenoglicol dissalicilato. Foram formuladas três pastas catalisadoras: (1) n,n,dihidroxietil-p-toluidina, dióxido de titânio e agregado de trióxido mineral; (2) DPT + MTA + hidroxiapatita e; (3) DPT + MTA + fosfato dibásico de cálcio diidratado. MTA Fillapex foi utilizado como controle. Dentes humanos foram utilizados para avaliação da resistência da união ao teste de push-out (n=10), microtomografia computadorizada (n=10) para preenchimento dos canais radiculares e microscopia confocal (n=3) para penetração dos cimentos nos túbulos dentinários. Os tempos de trabalho e presa, escoamento e espessura de filme foram realizados conforme a norma ISO 6876:2001. O espectrofotômetro (n=3) avaliou a cor e a microscopia eletrônica de varredura (n=3) a microestrutura dos cimentos. O controle teve maiores tempos de trabalho e presa, escoamento e espessura de filme, além de melhor penetração nos túbulos dentinários (<0,05). Não houve diferença no volume de espaços vazios entre os cimentos, o cimento 3 obteve menores valores de resistência da união para os terços cervical e apical. A resistência de união entre os terços radiculares e em todos os parâmetros avaliados no espaço de cor nos cimentos não diferiram.

Os cimentos apresentaram propriedades cristalográficas semelhantes, propriedades físico-mecânicas satisfatórias e boa adaptação no conduto radicular.

(Apoio: Fapesp Nº 2015/19887-0)

PN0847 Análise da dentina e esmaltes humanos hígidos após aplicação de agentes enzimáticos para remoção de tecido cariado

Lins-Candeiro CL, Souza WB, Araujo-Filho S, Santos Filho PCF, Paranhos LR*
Odontologia Preventiva e Social - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Analisar a dureza do esmalte e dentina e pH dos agentes enzimáticos após contato direto sobre tecido dental hígido. Trata-se de um estudo in vitro #3.695.651. Foram seccionados discos dentais (2mm) contendo dentina e esmalte, obtidos de terceiros molares hígidos doados para pesquisa. Para análise de microdureza knoop, os discos foram submetidos ao protocolo de aplicação com os grupos experimentais: gel hidrossolúvel (GH) 2 min; ácido fosfórico 37% (AF) 15 seg; Papacárie Duo (PD) 30 segundos; PD 2 minutos; Brix 3000 (BX) 30 segundos; BX 2 minutos, lavados, submetidos ao microdurometro (n=10) e a produção de imagens da superfície em microscópio óptico (n=3). Para análise do pH usou-se soluções aquosas para os grupos: água destilada; AF; PD; BX e; solução de Milton; na concentração de 2,7% para todos os materiais, levadas ao phmetro e as fitas de pH (n=6). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk e ANOVA one-way com Tukey a 5% de significância. Nos ensaios de dureza do esmalte dental (n=10), após aplicação dos materiais, o PD nos dois tempos e o BX 2 minutos não apresentaram diferença estatística do GH (p>0,05). Na análise da dureza dentinária AF 37% apresentou diferença estatística dos demais grupos a (p >0,05). Os ensaio de pH (n=6), apontam que o BX apresentou valores menores (4,37 ± 0,01) que o PD (4,85 ± 0,06) havendo diferença estatística entre os grupos (p<0,05). Os dados qualitativos mostram exposição dos túbulos dentinários após aplicação.

Os materiais apresentam acidez, mas não houve redução nos valores de dureza knoop com relação ao controle.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq | FAPEMIG)

PN0848 Desenvolvimento e caracterização de sistemas adesivos autocondicionantes experimentais contendo nanopartículas de Niobato de Cálcio

Bauer JRO, Macêdo RFC, Gomes FS, Costa-Oliveira BE, Cardoso SMNR, Sinhoreti MAC, Ferreira PVC*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi sintetizar e caracterizar nanopartículas de niobato de cálcio (CaNb) via método sol-gel e avaliar o impacto da incorporação em um sistema adesivo experimental. Partículas de CaNb foram sintetizadas via processo sol-gel não hidrolítico modificado. As partículas foram caracterizadas através de microscopia eletrônica de transmissão (MET), espectroscopia por energia dispersiva de raios-x (EDS), espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (FTIR) e difração de raios-X (DRX). Leituras de pH e liberação de Ca2+ foram realizadas em diferentes pH (4 e 7) e períodos (1h, 2h, 7d, 14d, 21d e 28d). CaNb foi inserido em diferentes concentrações (5 e 10% peso) a um adesivo autocondicionante e submetidos a ensaio de resistência coesiva (RC), microdureza de superfície (MDS), resistência da união (RU), bioatividade (MEV/EDS e DRX). Análises de MET apresentaram partículas nanométricas com formato irregular. Espectros de EDS e Ftir demostraram proporção Ca/Nb 3:1 e a presença de bandas de absorção 743, 595 e 484 que correspondem ao alongamento Ca-O, Nb-O e flexão O-Nb-O. O DRX apresentou característica de um material semicristalino, com elevada liberação de íons Ca2+ (48 mM/Ca após 28d) e capacidade de tamponamento (pH 10 após 1h). A adição de CaNb elevou os valores de RC e MDS (p<0,05). Os valores de RU foram similares entres os grupos (p=0,363). As análises de bioatividade demonstram a formação de precipitados de hidroxiapatita.

As nanopartículas de NbCa proporcionam a bioatividade e melhoram a propriedades mecânicas dos sistemas adesivos.

(Apoio: CNPq - FAPEMA Nº 426145/2018-6 | FAPs - FAPEMA)

PN0849 Propriedades físicas e ópticas de compósitos indicados para a técnica da resina injetada

Campos KPL, Henriques FQ, Schneider LFJ, Cavalcante LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar as propriedades físicas e ópticas de compósitos fluidos com alto conteúdo de carga e convencionais nanohíbridos pré-aquecidos indicados para uso clínico na técnica da resina injetada. Os compósitos avaliados foram inicialmente distribuídos em 11 grupos experimentais: RF I (Tetric N-Flow, Ivoclar Vivadent®), RF II (Beautifil Flow Plus F03, Shofu®), RF III (Beautifil Injectable XSL, Shofu®), RC I (Beautifil II, Shofu®), RC II (IPS Empress Direct, Ivoclar Vivadent®), RC III (Tetric N-Ceram, Ivoclar Vivadent®), RC IV (Beautifil IILS, Shofu®) em temperatura ambiente e RCA I (Beautifil II, Shofu®), RCA II (IPS Empress Direct, Ivoclar Vivadent®), RCA III (Tetric N-Ceram, Ivoclar Vivadent®) e RCA IV (Beautifil IILS, Shofu®) pré-aquecidos à 69ºC. As amostras foram avaliadas quanto a rugosidade superficial (RS), retenção de brilho (RB), estabilidade de cor (ΔE - CIEDE2000) e translucidez (TP), 24 horas após a confecção e polimento e repetidas após simulação de escovação e imersão em café. Os dados foram submetidos à análise de variância e aos testes de Bonferroni e Tukey (p≤0,05). Os grupos avaliados apresentaram superfícies mais rugosas após escovação e café e significativa alteração de cor e brilho após imersão em café. Os grupos dos compósitos fluidos com alto conteúdo de carga apresentaram maior RS e maior ΔE, dentre os materiais avaliados.

Conclui-se a importância de se obter o conhecimento acerca do comportamento dos materiais avaliados para auxiliar a sua seleção na prática clínica.

PN0851 Avaliação da citotoxicidade de enxaguatórios com ação dessensibilizante em células da polpa dentária humana

Grandizoli DRP, Sarra G, Lima LC, Machado AC, Marques MM, Scaramucci T*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi, avaliar a citotoxicidade de enxaguatórios nas células da polpa dentária humana (DPG, do inglês dental pule cells), quando tratadas com produtos dessensibilizantes de aplicação caseira. Para isto, as DPSs foram cultivadas e plaqueadas, (2x10 celulas por poço) em placas de cultura de 24 poços, em quadruplicata. Após observada a confluência celular o meio de cultivo clonogênico foi substituído por meio condicionado pelos produtos dessensibilizantes a serem testados e suas versões sem ação dessensibilizante: 1. Enxaguatório (E) Elmex Sensitive: 2. (E) Elmex Caries; 3. Listerine (LADS) 4. Listerine Anticarie; 5. (E) Elmex Erosionschutz; 6. Colgate Sensitive; 7. Colgate Plax; 8. Sensodyne Pronamel; 9. Sensodyne Cool Mint; 10. Controle. Imediatamente após a aplicação dos produtos, a produção de matriz mineral extracelular produzida foi avaliada pelo ensaio de Vermelho de Alizarina e quantificada por meio de espectrofotômetro. Os resultados foram comparados estatisticamente (≤ 0.05). Os grupos dos enxaguatórios Elmex Sensitive, Elmex Caries e Elmex Erosionschutz apresentaram maior citotoxicidade.

Os grupos dos enxaguatórios Elmex Sensitive, Elmex Caries e Elmex Erosionschutz apresentaram maior citotoxicidade.

(Apoio: CAPES Nº -)

PN0852 Emprego de gel de quitosana com própolis para prevenção da erosão dentinária

Almeida AC, Faraoni JJ, Goering GM, Kitayama SS, Palma-Dibb RG*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade do gel experimental de quitosana com própolis na paralisação do desgaste proporcionado pelo processo erosivo e obliteração de túbulos. Foi dividido em 4 níveis: G1 - Controle - sem tratamento; G2 - Ms Coat - Hys Block Gel (Sun Medical); G3 - Gel de quitosana com própolis e G4 - solução experimental + Laser de Diodo. As unidades experimentais foram 52 fragmentos de dentina radicular bovina. Para erosão dentinária simulou doença do refluxo, sendo imersos em ácido clorídrico a 0,01% por 2 minutos. Aplicou-se os tratamentos e após, esse ciclo foi realizado três vezes a dia. As variáveis de resposta quantitativa - rugosidade, contagem de túbulos e diâmetro túbulos e qualitativa - análise morfológica foram avaliadas em microscopia confocal a laser 3D da superfície de dentina. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis a nível de significância a 5%. Na contagem de túbulos o G4 apresentou obliteração importante e, morfologicamente, maiores alterações na dentina. O comercial apresentou valores intermediários na contagem de túbulos. Na análise dos dados da rugosidade após a erosão todos os grupos foram similares entre si (p>0,05), porém após o tratamento, apenas o G4 não teve aumento sendo semelhante ao após a erosão (p>0,05) e diferente estatisticamente do G1 (p<0,001).

Pode-se concluir que a solução experimental a base de própolis proporcionou fechamento dos túbulos parcial no G3 e total no G4. A solução associada ao Laser de Diodo foi eficaz em todos parâmetros analisados neste estudo.

(Apoio: CAPES)

PN0853 Filmes Orodispersíveis baseados em Ácido Hialurônico contendo morina para aplicação na odontologia

Piovesan LF, Barud HS, Brighenti FL, Monteiro GC*
Ciências Odontológicas - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A baixa eficiência na biodisponibilidade de formas farmacêuticas orais é um dos principais desafios no desenvolvimento de novos carreadores para a liberação de fármacos, especialmente aqueles destinados ao tratamento de doenças periodontais, cárie e pulpites. Filmes orodispersíveis são promissores para tal finalidade, por apresentarem rápida absorção e por serem facilmente administrados, servindo especialmente pediátricos e geriátricos que possuem limitações no processo de deglutição. Com o crescente interesse dos consumidores por produtos naturais, diversos biopolímeros tem sido investigados para o desenvolvimento de novos sistemas de liberação de fármacos, incluindo o ácido hialurônico, por apresentar elevada hidrofilicidade, excelentes propriedades viscoelásticas e atoxicidade. Sendo assim, a presente pesquisa basea-se em desenvolver filmes orodispersíveis de HA para a liberação de morina, sendo este um bioflavonóide oriundo de plantas da família Moraceae, que apresenta atividade antimicrobiana comprovada contra diferentes classes de microorganismos, incluindo S. mutans, principal bactéria causadora da cárie. Inicialmente a dispersão de HA/morina foi realizada sob agitação e o método casting de bancada foi usado para a preparação dos filmes em placas de poliestireno. Os filmes de HA/morina foram caracterizados quanto a suas propriedades morfológicas, físico-químicas e microbiológicas.

Com o desenvolvimento e de FODs, as caractrerizações foram conduzidas para avaliar e comprovar a efetividade para aplicações odontológicas.

(Apoio: CNPq)

PN0854 Ação antimicrobiana de soluções irrigadoras de canais radiculares à base de hipoclorito de sódio e óleo essencial de melaleuca em Endodontia

Paula LD, Maldonado KCC, Suffredini IB, Dutra-Correa M, Rodrigues FP*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A atividade antimicrobiana de soluções irrigadoras de canal radiculares é de grande importância, uma vez que uma ineficiente descontaminação do canal radicular pode levar ao retratamento. Foi avaliada a ação antimicrobiana de duas soluções: NaOCl à 2,5% (©Asfer; Super Candida®, Brasil), sendo uma delas especificamente indicada para o uso odontológico e óleo essencial de melaleuca (©DoTerra, Brasil), por meio do método de disco difusão em ágar. Cada solução de hipoclorito de sódio e o óleo essencial de melaleuca formou os grupos experimentais e a água bidestilada, o grupo controle. Três discos de celulose foram dispostos equidistantes sob o meio ágar de Mueller Hinton em placa Petri. Dez microlitros de cada solução foram pipetados nos discos de celulose. As placas de Petri foram colocadas em estufa por 24 h à 37ºC. Por fim, os halos de inibição foram mensurados por paquímetro digital. Os resultados foram tabulados e se realizou a análise estatística. Observou-se que os maiores halos de inibição foram produzidos pelo produto Super Candida®, seguidos pelo óleo essencial de melaleuca e sendo inferior o produto ©Asfer. Não houve diferença estatística entre os grupos Super Candida® e óleo essencial de melaleuca, mas sim para o grupo ©Asfer.

O óleo essencial de melaleuca mostrou-se promissor para elaboração de soluções irrigadoras por apresentar ação antimicrobiana maior que a do hipoclorito odontológico. O Super Candida®, não liberado pela ANVISA para uso odontológico, portanto não indicado para pacientes, nos alertou para que irrigantes mais eficientes sejam formulados.

(Apoio: UNIP)

PN0855 Efeitos térmicos provocados pela incorporação do TiO2 ao peróxido de hidrogênio a 35% e irradiação de luz híbrida

Fonseca IS, Carlos NR, Turssi CP, França FMG, Vieira-Junior WF, Kantovitz KR, Lisboa Filho PN, Basting RT*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo avaliar in vitro os efeitos quanto à alteração da temperatura intrapulpar e da face vestibular dental ao se realizar o clareamento de consultório associado à luz híbrida (L) e a incorporação do dióxido de titânio (TiO2) ao agente clareador. Cinquenta dentes bovinos foram preparados e separados em cinco grupos (n=10): peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM/ PH); peróxido de carbamida a 37% (Whiteness SuperEndo, FGM/ PC); PC + L (PCL); PC incorporado com 1% de TiO2 (PCT); PCT + L (PCTL). Os géis clareadores foram aplicados por 30 minutos sobre a superfície dental. A luz híbrida (Whitening Plus, DMC/ diodos de laser infravermelho + LEDs azuis + LEDs violetas) foi aplicada com 1 minuto de luz ativa intercalado com 1 minuto de pausa. As temperaturas intrapulpar e da face vestibular dos dentes foram mensuradas em diferentes tempos ao decorrer de 30 minutos. Testes de Kruskal-Wallis/ Dunn e de Friedman/ Nemenyi (= 5%) foram aplicados. PCL e PCTL apresentaram temperatura pulpar significativamente maior que os outros grupos a partir do tempo de 6 minutos de (p<0,05) (PCTL com temperatura pulpar mediana de 41,8º C). PCTL também apresentou temperatura vestibular maior com 30 minutos de aplicação do que os outros grupos (p<0,05) (42,5º C), mas sem diferenças do PCL (p>0,05).

A aplicação de luz híbrida leva ao aumento das temperaturas pulpar e vestibular durante o clareamento. A incorporação de TiO2 potencializa o aumento das temperaturas. A ausência da aplicação da luz não causa elevação das temperaturas pulpar e vestibular durante o clareamento.

PN0856 Avaliação do efeito de diferentes tempos de pos cura em uma resina de impressão 3D

Siqueira JRCS, Ramos NC, Rodriguez RMM, Bottino MA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi o de avaliar o efeito de diferentes tempos de pós cura nas propriedades mecânicas e opticas de uma resina temporária de impressão 3D (Resilab Temp-Wilcos do Brasil- Petrópolis- RJ). As amostras foram desenhadas em software (Rhinoceros 6.0), impressas na impressora W3D (Wilcos do Brasil- Petrópolis- RJ) e fotopolimerizadas na Anycubic Photon em diferentes tempos de pós cura (sem cura, 16 minutos, 32 minutos e 1 hora). O comportamento mecânico da resina foi feito com base nos testes de resistência à flexão (máquina de ensaio universal - Emic), mensuração do módulo elástico que foi determinado por um equipamento pulse receiver (MOD 5900 PR,Olympus,EUA) e microdureza de Knoop no microdurometro (Shimadzu HMV-G21DT). A análise de cor e translucidez foi feita com um espectrofotômetro (VITA Easy shade Advanced 4.0), o qual foi avaliado seguindo o CIELab, utilizando os fundos cinza, preto e branco. Todas as análises, exceto a flexão, foram realizadas imediatamente após a confecção das amostras e repetidas após o envelhecimento térmico com 2 mil ciclos (5-55 C). Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. A resistência à flexão foi maior para os grupos polimerizados por 32 min e 1h, enquanto a microdureza Knoop não apresentou diferença estatística entre os grupos.

De acordo com os resultados obtidos podemos concluir que o tempo de pós processamento influencia as propriedades mecânicas e a cor da resina temporária usada neste estudo.

PN0857 Análise bibliométrica em artigos sobre overdentures: Mapeamento de citações e tendências de fatores de impacto de periódicos

Andrade JO, Borges GA, Dini C, Medeiros MMD, Rodrigues Garcia RCM, Barão VAR, Mesquita MF*
Clínica Odontológica - Prótese Dental - CLINICA ODONTOLÓGICA - PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Nas áreas da implantodontia e prótese dentária houve uma evolução científica, tornando o campo das overdentures um tratamento reconhecido. Entretanto, falta uma avaliação de todos artigos publicados para identificar padrões de publicação. Objetivou-se avaliar a associação da média de citação (MC) e fator de impacto do Journal Citation Reports (JCR) com parâmetros bibliométricos. Incluiu-se ensaios clínicos randomizados (RCTs) e ensaios clínicos não randomizados (N-RCTs), relatos e séries de casos, estudos retrospectivos, in silico e in vitro, ou revisões sistemáticas de 6 bases de dados. Dados foram extraídos e 2 regressões múltiplas de Poisson foram aplicadas (=0,05). 1369 artigos foram avaliados, sendo a média ±desvio padrão das citações por artigo de 2,2 ±2,5, e a mediana foi de 1,5. JCR variou de 0 a 8,728, com média ±desvio padrão de 3,243 ±1,708 e mediana de 2,8. Demonstrou-se alta MC e alto JCR para estudos RCT, N-RCT, retrospectivos e in vitro (p<0,05). Pesquisadores com alto índice h (p<.001) e países de alta renda (p<0,05) foram mais propensos a ter uma MC alta e publicações com JCR alto. Autores associados a uma rede internacional tiveram uma MC alta (p= 0,001). JCR mais altos foram associados a artigos avaliando apenas a maxila ou a mandíbula (p<0,05). Os tópicos "configuração do implante" e "macrodesign" foram associados a uma alta MC (p<.05).

Tendências de publicação sugerem uma alta MC e alto JCR para estudos clínicos (RCT, N-RCT, retrospectivo) e in vitro. Observou-se padrão similar em pesquisadores com alto índice h e localizados em países de alta renda.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2020/05234-3 | CNPq Nº 304853/2018-6)

PN0858 Avaliação por ressonância magnética da morfologia do disco da articulação temporomandibular em pacientes com hemofilia grave

Alferes LU, Lopes SLPC, Costa ALF, Oliveira LAP, Lira AO*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar as diferenças morfológicas no disco articular (DA) entre pacientes hemofílicos e indivíduos saudáveis, e estabelecer associação com sinais e sintomas. Quatorze pacientes hemofílicos graves tiveram seus DAs avaliados por imagem de ressonância magnética (IRM). Os achados morfológicos foram comparados aos de um grupo controle composto por 14 indivíduos saudáveis. A IRM foi usada para avaliar todos os componentes da articulação temporomandibular (ATM), incluindo o DA, resultando em imagens parassagitais sequenciais ponderadas em T1. Todas as imagens foram adquiridas com os dentes em posição de máxima intercuspidação. As alterações morfológicas apresentaram diferenças estatisticamente significativas (P-valor = 0,0068), enquanto não foram encontradas diferenças estatísticas nas demais variáveis, incluindo dor na ATM, cefaleia, bruxismo e limitação da abertura bucal. No grupo de não hemofílicos, apenas dois (14,29%) apresentavam DA com características não bicôncavas, enquanto no grupo de hemofílicos, nove (64,29%) apresentavam DA com morfologia diferente da bicôncava.

Em pacientes com hemofilia grave, parece haver um padrão de alterações morfológicas no disco articular ao longo do tempo. A morfologia padrão bicôncava do DA tende a se transformar em outras, particularmente biplanar, hemiconvexa e dobrada.

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0859 Influência da elevação de margem profunda nas tensões e deformações de molares com cavidades classe II

Cabral KM, Siqueira A, Carvalho MA, Cury AAB, Magne P, Estrela C, Lazari-Carvalho PC*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

A técnica de elevação da margem profunda (EMP) visa relocar as margens cervicais subgengivais profundas de um preparo para uma posição equigengival ou supragengival, questionando a necessidade de aumento de coroa clínica. O objetivo do estudo foi avaliar, através do método dos elementos finitos tridimensionais, a influência da elevação de margem profunda nas caixas proximais de cavidades do tipo MOD em comparação com aumento de coroa clínica na biomecânica de molares inferiores. Três modelos tridimensionais foram obtidos: H - Dente hígido; EMP - com elevação de margem profunda na mesial e distal; AC -com aumento de coroa clínica na mesial e distal. O carregamento foi aplicado axialmente dividido em 3 pontos de contatos na oclusal da coroa simulando contato de tripoidismo entre arcos na posição mandibular de intercuspidação habitual em magnitude de 400N. As variáveis respostas foram: Tensão principal máxima (max), a tensão de Von Mises (max) e o descolamento principal máximo (umax) para todas as estruturas envolvidas. Os valores de tensão encontrados na dentina, tecido ósseo e restauração foram maiores no grupo AC, independente do critério de análise. Nesmalte o grupo H apresentou os maiores valores de tensão, seguido pelos grupos EMP e AC. O grupo H apresentou pico de tensão na região dos contatos oclusais, enquanto os grupos EMP e AC as tensões foram localizadas na região cervical do esmalte circundante as caixas proximais.

A Elevação de Margem Profunda foi responsável por distribuir as tensões no dente e restauração de forma similar ao encontrado no dente hígido.

PN0860 Influência do tratamento com placa oclusal em pacientes com disfunção temporomandibular e zumbido subjetivo

Marques NMM, Degan VV, Godoi APT, Menezes CC, Custodio W, Venezian GC*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de placas oclusais em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) e zumbido subjetivo. Participaram 32 mulheres com idade entre 18 e 45 anos, diagnósticas com DTM pelo Critérios de Diagnóstico para Disfunção Temporomandibular - DC/TMD. As avaliações incluíram limiar de dor à pressão com algômetro, eletromiografia de superfície, relato da intensidade da dor e do zumbido em Escala visual analógica. As pacientes responderam um questionário para avaliação do impacto do zumbido no dia a dia. Elas foram tratadas com placas oclusais por um período de 90 dias. As avaliações foram realizadas inicialmente, após 60 dias da avaliação inicial (período controle - sem tratamento) e após 90 dias de uso da placa oclusal. Os dados foram analisados pelos testes de Friedman, Nemenyi e Wilcoxon, considerando um nível de significância de 5%. Os resultados mostram que após a terapia com placa oclusal o limiar de dor por pressão aumentou significativamente em relação ao tempo de 60 dias ($p<0,05$). Após 90 dias houve diminuição significativa dos escores de dor e da intensidade do zumbido em relação aos tempos anteriores ($p<0,05$). Após o uso da placa houve diminuição significativa dos escores de impacto do zumbido no dia a dia, em relação ao tempo inicial ($p<0,05$). Em geral não houve diferença na atividade eletromiográfica ($p>0,05$).

Conclui-se que a terapia com placas oclusais apresentou redução da intensidade da dor relatada e aumento do limiar de dor à pressão, diminuição da intensidade do zumbido subjetivo e do incômodo do zumbido no dia a dia.

PN0861 Precisão dimensional e desajuste tridimensional de próteses totais fixas confeccionadas por impressão 3D antes e após tratamento térmico

Pignaton LMF, Barbin T, Mesquita MF*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foram avaliadas precisão dimensional vestibular (PDV) e interna (PDI), os desajustes vertical (DV), lateral (DL) e horizontal (DH) e a influência do tratamento térmico Hot Isostatic Pressure (HIP), em próteses totais fixas (PTFs) suportadas por 4 implantes, confeccionadas em Ti6Al4V pelas técnicas de usinagem, Direct Metal Laser Sintering (DMLS) e Electron Beam Melting (EBM) (n=10/grupo). As PTFs foram escaneadas e a precisão dimensional avaliada pelo alinhamento entre o arquivo computer-aided design (CAD) e os escaneamentos. Os desajustes foram avaliados por cortes seccionais nos pilares protéticos e as avaliações foram realizadas antes e após o tratamento HIP. Os dados foram analisados por testes de Kruskall-Wallis e Dunn (=0,05). A PDV foi similar entre os grupos usinagem e EBM ($p>0,05$) no tempo inicial, e sem influência do HIP. A PDI foi similar para os 3 grupos no tempo inicial, e reduzida após HIP nos grupos usinagem e EBM ($p<0,05$). O DV foi menor para o grupo EBM ($p<0,05$) e similar entre grupos usinagem e DMLS ($p>0,05$). Após HIP, o DV foi reduzido nos grupos usinagem e DMLS ($p<0,05$). O DL foi similar no tempo inicial ($p>0,05$) e aumentou nos grupos DMLS e EBM após HIP ($p<0,05$). O menor DH foi encontrado para o grupo usinagem, seguido do DMLS e EBM, em ambos os tempos ($p<0,05$).

Similaridades foram encontradas entre as tecnologias impressas e usinagem para as variáveis estudadas, exceto DH. O HIP influenciou em todos os grupos de estudo, afetando os desajustes do grupo DMLS e os desajustes e PDI dos grupos usinagem e EBM, sem alterar as variáveis PDV e DH de nenhum grupo.

(Apoio: CNPq Nº 130887/2023-4 | FAPs - Fapesp Nº 2020/13439-4 | FAPs - Fapesp Nº 2019/27541-8)

PN0862 Estudo das cargas transmitidas às ATM geradas por desoclusão em grupo pelo método de elementos finitos

Oliveira BF, Lage BF, Côrte JS, Landre Júnior J, Seraidarian PI*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo tem como proposta analisar as cargas geradas nas ATM com diferentes padrões de desoclusão, guia canina e função em grupo, durante as forças de bruxismo, utilizando o método de elementos finitos (MEF). O modelo criado a partir de uma tomografia computadorizada prévia, contendo maxila, mandíbula (ambas apresentando osso cortical e medular, disco articular, esmalte, dentina, polpa e ligamento periodontal) com seus respectivos módulos de elasticidade e coeficiente de poisson inseridos. Áreas de contatos dentários (interproximais e oclusais) e resultantes de forças, baseadas em estudos prévios, foram geradas, seguindo uma orientação anatômica, para simular os movimentos dos distintos padrões de desoclusão. Dois modelos criados para análise. O primeiro simulando a desoclusão pelo canino e o segundo com desoclusão em canino, primeiro pré-molar e segundo pré-molar. Os resultados demonstraram diferenças significativas nas cargas transmitidas às ATM entre os modelos.

Assim, foi possível um melhor entendimento das tensões e deformações nas ATM, baseado em cálculos matemáticos, entre as diferentes atividades mandibulares.

PN0863 Efeito de diferentes protocolos de polimento e repolimento de consultório nas características microbiológicas de cerâmica vítrea

Campaner M, Silva LS, Pereira JA, Limírio JPJO, Cruz KH, Nascimento VA, Duque C, Pesqueira AA*
Faculdade Positivo Londrina - FACULDADE POSITIVO LONDRINA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Atualmente, há o questionamento se os kits de polimento para consultório resultam em um acabamento e polimento superior ou semelhante ao obtido com o glaze, sendo esta questão de suma importância. O objetivo do trabalho foi avaliar as características microbiológicas da cerâmica de dissilicato de lítio para o sistema CAD/CAM, após simulação de ajuste oclusal, submetida a polimento e repolimento e envelhecimentos in vitro. Foi avaliada a quantificação das células cultiváveis (S. mutans e C. albicans), após ciclagem térmica (CT) nos períodos: T0 - armazenamento em água destilada por 24 horas, T1 - após 21.900 ciclos de 5 e 55oC por 30 segundos de TC; T2 -T3- após 43.800 ciclos de TC. Os grupos com repolimento foram avaliados em: T3 - após T1 + repolimento e T4 - após T1 + repolimento + 21.900 ciclos de TC. Os espécimes foram polidos de acordo com os sistemas (G - Glaze, C - Kit de polimento Ceramisté e O - Kit de polimento OptraFine). O repolimento dos espécimes com os Kits C e O, foi realizado após T1. Os dados obtidos foram submetidos foram submetidos à análise estatística ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Antes da ciclagem térmica, não houve diferença significativa entre os grupos GG, GGDG e GGDC ($p>0,05$). O grupo GGDO apresentou menor quantidade de levedura em comparação com diferença significativa aos demais grupos ($p<,05$). O repolimento mostrou redução significativa de C. albicans nos grupos repolidos imediatamente após T1 ($p<,05$) em ambos os kits utilizados.

Conclui-se o repolimento mostrou efeito benéfico sobre a rugosidade na formação biofilme.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2015/11412-3 2019/12420-0 2019/01392-6 | CNPq Nº 426719/2018-2 | CAPES Nº 001)

PN0864 Fotogrametria para uso em Odontologia: uma realidade possível

Caldas RA, Oliveira IC, Franceschetti KR, Cordeiro JVC, Fantinel LA, Zatt FP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do projeto foi avaliar a precisão de modelos odontológicos digitalizados em condições dentadas e edêntulas com diferentes métodos de fotogrametria quando comparados com scanners de bancada. Para isso, um modelo de gesso dentado e outro edêntulo foram confeccionados para análise. Os modelos de gesso foram reconstruídos digitalmente por quatro métodos diferentes: (A) scanner de bancada para servir de modelo de referência e (B) câmera DSLR associado ao projeto OpenScan, (C) vídeo com celular e (D) fotos com celular como modelos experimentais. As fotos obtidas nos métodos B, C e D foram processadas digitalmente utilizando os Softwares Agisoft Metashape Standard v.1.8.2, AliceVision Meshroom e 3D Zephyr Free para obtenção dos modelos digitais. A precisão dos modelos experimentais foram mensuradas em 100.000 pontos distintos com auxílio do Software CloudCompare v.2.13 por sobreposição das nuvens de pontos. Os modelos experimentais dentados e edêntulos apresentaram as melhores similaridade com os respectivos modelos de referência quando utilizando método B reconstruído com software Agisoft Metashape, apresentando em todos os casos média de diferença inferiores a 0,015 mm. Os modelos reconstruídos com AliceVision Meshroom apresentaram o maior tempo de processamento e menor precisão dentre os avaliados.

Conclui-se que a fotogrametria, quando aplicada de modo correto e sistematizado, apresenta precisão suficiente para atuar como método substituto ao scanner de bancada para modelos odontológicos.

Painel Aspirante e Efetivo

PN0865 Efeito do desgaste, polimento e termociclagem na rugosidade e resistência flexural de materiais restauradores indiretos - estudo in vitro

Santana AP, Souza LKM, Nascimento CT, Souza MC, Sousa CA, Santos PH, Assunção WG*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência de diferentes métodos de desgastes e acabamentos nas características de superfície, rugosidade e resistência flexural de materiais restauradores indiretos: dissilicato de lítio, resina nanocerâmica e zircônia. A superfície de 480 espécimes recebeu desgastes com ponta diamantada com objetivo de simular o ajuste oclusal por meio de diferentes protocolos (alta rotação com e sem refrigeração ou contra ângulo multiplicador com e sem refrigeração) associados ou não a polimento padrão e glaze, além do grupo controle sem desgaste. Metade dos espécimes foram envelhecidos por termociclagem (18000 ciclos), entre 5ºC e 55º C. Estes tiveram a rugosidade de superfície mensurada em um rugosímetro, foram submetidos ao teste de flexão em uma máquina de ensaios universal com força de 2000 N e velocidade de 0,5mm/min até a fratura, e a microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA a três critérios seguidos pelo teste de Tukey (=0,05). Os desgastes, polimentos e termociclagem não foram capazes de influenciar na resistência flexural dos materiais. A zircônia mostrou ser o material mais resistente, seguida do dissilicato de lítio e nanocerâmica. O glaze mostrou-se superior ao polimento padrão, apresentando menor rugosidade (p<0,05).

Conclui-se que as diferentes possibilidades de ajuste e acabamento avaliadas, independente do equipamento, irrigação e polimento não foram capazes de influenciar na resistência flexural dos materiais avaliados.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/11063-7)

PN0866 Influência da técnica de restaurações intraradiculares no comportamento biomecânico de caninos superiores

Gomes APA, Barbosa CGC, Melo-Silva CL, Andreatta Filho OD, Grassi EDA, Borges ALS*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a distribuição de tensão em caninos superiores tratados endodonticamente e submetidos a cimentação de dois tipos de retentores intraradiculares. O Dente hígido foi modelado (18mm de raiz) preparado (12mm de pino de fibra de vidro cilíndrico/cônico (PFV)) e restaurado com uma coroa total em cerâmica. Os grupos A (PFV cimentado) e B (PFV+ resina composta anatomizado) foram modelados em um software CAD (Rhinoceros), e exportados para um software CAE (Ansys 23 R1). Após o teste de convergência de malha em 5% os modelos apresentaram 311.994 nós e 175.880 elementos tetraédricos para o grupo A e 284.335 nós e 157.459 elementos para o grupo B. Os materiais utilizados foram considerados isotrópicos, homogêneos, linearmente elásticos e todos os contatos perfeitamente colados. A análise estática estrutural foi dividida em dois e três passos de acordo com o grupo, onde foi considerada a contração de polimerização do cimento e da resina utilizada e posteriormente simulado uma força de 100N a 45º na face palatina acima da região de cíngulo. O critério de tensão máxima principal foi utilizado para analisar a distribuição de tensão na raiz, dentina, pino, cimento e coroa.

Houve diferença numérica entre os dois grupos, onde a técnica do pino anatomizado apresentou os menores picos de tensão, tanto após a simulação de contração de polimerização quanto ao carregamento. Dentro das limitações da metodologia utilizada foi possível concluir que o pino anatomizado deve ser selecionado para reabilitação de dentes tratados endodonticamente.

(Apoio: CAPES Nº 88887.829804/2023-00)

PN0867 Efeito da desinfecção com a mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio na estabilidade de cor de uma resina acrílica termopolimerizável

Alexandrino LD, Morel LL, Almeida MVR, Girundi ALG, Teixeira EF, Fraga S, Mengatto CM, Silva WJ*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito da desinfecção química com a mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio na estabilidade de cor de uma resina acrílica termopolimerizável. Para tanto, foram confeccionados um total de 50 discos (10 mm x 2 mm) em resina acrílica termopolimerizada por energia de microondas e realizado acabamento e polimento da superfície. As amostras foram imersas de maneira cega e randomizada por 900 minutos, simulando 90 dias por 10 minutos, em 5 soluções (n=10):G1: água destilada estéril (controle); G2: hipoclorito de sódio a 0,5% (controle); G3: peróxido de hidrogênio a 3% e água a 1:1 v/v (controle); G4: vinagre de vinho branco e água a 1:1 v/v (controle); G5: mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio a 3% em 1:1 v/v (teste). A alteração de cor foi aferida antes (t0) e após a imersão (t1) por um espectrofotômetro e cálculo da variação dos parâmetros de cor (ΔL, Δa, Δb) na fórmula do CIELAB (ΔE) e CIEDE2000 (Δ00). Os dados foram analisados com ANOVA para 1 e 2 fatores e teste de Tukey (=0,05). Não houve diferença estatística significativa entre as soluções para ΔE (p=0,105) e nem Δ00 (p=0,235). Dentro dos parâmetros individuais de cor L*a*b*, apenas b* apresentou redução estatisticamente significativa em 0,44 pontos após a imersão (p=0,044), independentemente da solução, estando abaixo dos níveis perceptíveis e aceitáveis.

Portanto, a desinfecção com a mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio não ultrapassou o limiar de perceptibilidade e aceitabilidade da cor da resina acrílica termopolimerizável estudada.

(Apoio: CAPES Nº 001 | Propesq |)

PN0868 Estudo das cargas transmitidas às ATM geradas pela desoclusão em guia canina com contato no lado de balanceio pelo método de elementos finitos

Lage BF, Oliveira BF, Côrte JS, Landre Júnior J, Seraidarian PI*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Poucos estudos apresentam de forma matemática as consequências de contatos oclusais indesejáveis como a presença de interferências em contatos de balanceio ou guias laterais não ideais. Dessa forma, buscou-se um melhor entendimento sobre a repercussão de distintos padrões de desoclusão nas tensões e deformações geradas nas articulações temporomandibulares (ATM) durante os movimentos excursivos, utilizando-se o método de elementos finitos (MEF). O modelo contendo maxila, mandíbula (ambas apresentando osso cortical e medular, disco articular, esmalte, dentina, polpa e ligamento periodontal) foi criado a partir de uma tomografia computadorizada. Foram geradas áreas de contatos interproximais e oclusais entre os dentes e contato no lado de balanço para assim realizarem-se os movimentos excursivos. Os resultados demonstraram que as cargas transmitidas às ATM, quando há contatos interferentes em balanço são significativamente diferentes, quando comparados ao grupo sem contato no lado de balanceio durante os movimentos excursivos na mandíbula.

Portanto, foi possível concluir que as cargas transmitidas às ATM durante os movimentos de desoclusão, com interferência no lado de balanceio mudam o local de deformação possibilitando uma melhor compreensão dessas tensões.

PN0869 Estabilidade de cor e rugosidade superficial de materiais restauradores indiretos em função do acabamento superficial e envelhecimento

Nascimento CT, Souza MC, Souza LKM, Santana AP, Sousa CA, Dos-Santos PH, Assunção WG*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, in vitro, a rugosidade superficial e estabilidade de cor de materiais restauradores indiretos (resina nanocerâmica, dissilicato de lítio e zircônia) em função de diferentes acabamentos seguidos ou não de polimento e da imersão em café. A superfície de 600 espécimes recebeu desgaste com ponta diamantada com objetivo de simular o ajuste oclusal por meio de diferentes protocolos de desgaste (alta rotação com e sem refrigeração ou contra-ângulo multiplicador com e sem refrigeração), associados ou não a polimento e glaze. A rugosidade e espectrofotometria (CIE L*a*b*) foram verificadas antes e após a imersão em café por 28 dias. Os dados foram tabulados e submetidos aos testes ANOVA, Tukey e "t" Student (=0,05) no software Statview. Os maiores valores de rugosidade das superfícies ocorreram com a utilização da alta-rotação (p<0,05), independentemente do material, irrigação e polimento, enquanto que os menores valores foram observados com o uso do contra-ângulo multiplicador. O grupo glaze apresentou o menor valor de rugosidade (p<0,05), seguido dos grupos com polimento. De modo geral, as médias foram menores nos grupos com irrigação. Em relação à alteração cromática, o envelhecimento em café influenciou negativamente independentemente dos demais fatores e do glaze.

Conclui-se que o desgaste utilizando contra-ângulo multiplicador com irrigação seguido de adequado polimento aumentou a previsibilidade referente à alteração de cor nos materiais avaliados.

(Apoio: CNPq Nº Processo 5064 - Edital 4/2021)

PN0870 Aprendizado de máquina como ferramenta auxiliar para classificação de dores orofaciais

Zatt FP, Cordeiro JVC, Fantinel LA, Souza BDM, Caldas VEA, Caldas RA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi treinar e avaliar uma árvore de decisão para auxiliar na classificação de dor miofascial orofacial (DMO) e na articulação temporomandibular (DAT) baseado na Classificação Internacional de Dor Orofacial (ICOP). Para isso, prontuários de 120 pacientes atendidos pelo Centro Multidisciplinar de Dor Orofacial da Universidade Federal de Santa Catarina diagnosticados com DMO ou DAT baseados no ICOP foram utilizados. As amostras foram separadas aleatoriamente para os grupos treino (70%) e teste (30%), estratificadas de modo equilibrado para cada diagnóstico presente no banco de dados. Diferentes árvores de decisão foram elaboradas com variações nos parâmetros de Critério (Gini ou Entropia), profundidade máxima (entre 2 e 6) e número mínimo de amostras (3, 5, 10, 20, 25 e 30) para buscar qual combinação de parâmetros se obtém a melhor precisão diagnóstica. Valores de alfa foram avaliados para realizar prunning e evitar overfitting do modelo. Os melhores valores de precisão foram encontrados com a aplicação do Critério Gini, profundidade máxima de 4 e número mínimo de amostras de 3. Valores de precisão para identificação foi em torno de 70% para DMO e 80% para DAT.

A aplicação de árvore de decisão se mostrou como uma ferramenta promissora para auxiliar o cirurgião dentista em atendimento de dores orofaciais, com potencial para melhora na precisão à medida que o banco de dados é expandido.

(Apoio: CAPES)

Painel Aspirante e Efetivo

PN0872 Correlação no processamento sensorial entre sistema trigeminal e espinhal de mulheres saudáveis e com dor miofascial orofacial

Herreira-Ferreira M, De lima Netto BA, Salbego RS, Costa YM, Conti PCR, Bonjardim LR*
Biologia Oral - BIOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a correlação no processamento sensorial entre os sistemas trigeminal e espinhal em mulheres saudáveis e com diagnóstico de dor miofascial orofacial. A amostra contou com 180 mulheres (36,1±10,5 anos) que foram avaliadas de acordo com os critérios de diagnóstico de disfunção temporomandibular (DC/TMD). A partir disso, 80 mulheres saudáveis e 95 com dor miofascial orofacial foram avaliadas em relação aos parâmetros quantitativos sensoriais de limiar de dor a pressão (LDP), limiar de dor mecânica (LDM), modulação condicionada da dor (MCD) e razão da somação temporal (RST) no músculo masseter (sítio trigeminal) e musculatura tenar (sítio espinhal). A análise estatística foi realizada pelo coeficiente de correlação de Spearman com nível de significância em 5%. Quando analisada a amostra total e apenas as mulheres saudáveis, todos os parâmetros sensoriais apresentaram correlação positiva significativa (p<0,05) variando de muito fraca a forte (r=0,163 a 0,820) para a amostra geral e fraca a moderada (r=0,311 a 0,644) nas mulheres saudáveis. Já nos indivíduos com dor miofascial orofacial, com exceção da MCD, todos os demais parâmetros sensoriais (LDM, LDP e RST) apresentaram correlações positivas significativas (p<0,001), variando de moderada a forte (r=0,394 a 0,761).

Conclui-se que de maneira geral, o processamento sensorial entre o sistema espinhal e trigeminal apresentou comportamento semelhante em mulheres assintomáticas e com dor miofascial orofacial.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0873 Avaliação dimensional de bordas de moldes funcionais obtidos por técnica de impressão em etapa única com delimitação digital

Galvão CS, Ribeiro AKC, Lemos LM, Sousa LC, Costa RTF, Moraes SLD, Carreiro AFP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou comparar a extensão e a espessura de bordas de moldes funcionais obtidos a partir de técnica de impressão de passo único e dupla moldagem com delimitação digital da área chapeável. Trata-se de um estudo transversal em que moldagens funcionais bimaxilares foram conduzidas em 20 pacientes usando-se moldeiras individuais seguidas de moldagem de corpo e borda (duas etapas) e base de prova desenhadas com o auxílio do software Dental Wings (DWOS), seguida apenas de moldagem de corpo (etapa única). Moldes funcionais foram digitalizados e as mensurações (extensão, espessura e área) foram realizadas no software Geomagic Design X (3D System). Comparações entre as médias foram realizadas a partir do teste t pareado (p<0,05). Nenhuma diferença estatística foi observada entre as áreas dos moldes funcionais obtidos por ambas as técnicas. Apenas a extensão de borda na região anterior de maxila mostrou diferença significativa entre as técnicas, com menor média para a dupla impressão (p=0,018). O método de passo único mostrou valores significativamente menores para a espessura em maxila e mandíbula, independente da região analisada (p<0,05).

A técnica de moldagem em passo único foi capaz de reproduzir a área chapeável de moldes funcionais de forma similar ao método de impressão de dupla moldagem. A técnica de delimitação digital mostrou-se eficiente para reproduzir a extensão das bordas na mandíbula. Para a maxila, reproduziu bordas mais extensas na região anterior. Já com relação a espessura, o método em passo único reproduziu bordas menos espessas.

(Apoio: CNPq Nº 433178/2018-3)

PN0874 Correlação entre área e altura de rebordos desdentados e performance mastigatória em usuários de próteses totais

Lemos LM, Ribeiro AKC, Costa RTF, Melo LA, Moraes SLD, Carreiro AFP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo identificar a correlação entre a área e a altura do rebordo residual e a performance mastigatória (PM) de usuários de próteses totais convencionais. Trata-se de um estudo transversal, no qual 20 pacientes desdentados totais tiveram seus modelos anatômicos bimaxilares digitalizados para avaliação da anatomia do rebordo residual. A área chapeável foi previamente delimitada nos modelos com o auxílio do software Dental Wings (DWOS). A altura e a área total do rebordo foram mensuradas no software Geomagic Design X (3D Systems). Para a mensuração da altura do rebordo, foram determinados 3 pontos em maxila e mandíbula, tendo como referência a crista do rebordo até o ponto mais profundo do fundo de vestíbulo. A PM foi avaliada a partir de um método colorimétrico com uma goma de mascar (Vivident Fruit Swing) no qual cada participante realizou 20 ciclos mastigatórios. Para análise estatística foi realizada a correlação de Spearman comparando a PM e a anatomia do rebordo residual, com nível de significância de 5%. Houve correlação entre a PM e o tamanho da área chapeável para maxila e mandíbula. Para a altura, houve correlação da PM com essas medidas avaliadas na região anterior em ambas as arcadas e na região posterior mandibular.

A performance mastigatória de usuários de próteses totais é influenciada pelo tamanho da área chapeável, altura do rebordo residual anterior bimaxilar e posterior mandibular, de modo que quanto maior a área e a altura do rebordo, melhor será a performance mastigatória do paciente.

(Apoio: CNPq Nº 433178/2018-3 | CAPES Nº 001)

PN0875 Análise das características mecânicas de resinas confeccionadas por manufatura aditiva e termoativadas em próteses obturadoras

Pinto HG, Elchin CB, Berard LT, Favrin M, Moretto EG, Moura RT, Coto NP, Dias RB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A prótese obturadora imediata é uma importante alternativa para reabilitar o sistema estomatognático de pacientes oncológicos no transcirúrgico. Normalmente a resina acrílica termopolimerizável é o material de eleição para estas próteses, mas quando há oportunidade de incorporar o planejamento cirúrgico virtual e o uso da tecnologia Computer Aided Design/Computer Aided Manufactured (CAD/CAM), o material de eleição pode ser uma resina polimerizável por luz ultravioleta (UV) confeccionado por manufatura aditiva. A esterilização é o método de eleição para manutenção da biossegurança em centros cirúrgicos, onde as próteses obturadoras são submetidas a este processo. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi de avaliar as alterações das propriedades mecânicas de resinas polimerizáveis por luz UV em manufatura aditiva e de resinas termopolimerizáveis, antes e após o processo de esterilização. Materiais e Métodos: 18 corpos de prova foram confeccionados de acordo com o ISO 815-1 (tipo B). Destes, 6 corpos de prova eram da marca clássico®, 6 da BioGuide PriZma® e 6 da eResin-PLA E-Sun®, os quais ainda foram divididos em 2 grupos, estéril e não-estéril. Em seguida submetidos ao ensaio de compressão em uma máquina de ensaio universal (Instron 3369, MA, EUA). Resultados: Os diagramas de tensão-deformação demonstraram que a resina BioGuide PriZma® apresentou menor alteração dimensional.

Conclusões: O processo de esterilização gerou alteração no comportamento de todas as marcas comerciais. Uma das marcas comerciais apresentou menor taxa de deformação.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0876 Efeito da caracterização extrínseca na microestrutura e na probabilidade de sobrevivência à fadiga de uma zircônia de alta translucidez

Barreto LAL, Ramos NC, Grangeiro MTV, Bottino MA, Dal-Piva AMO, Tribst JPM, Nogueira Junior L*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliou a rugosidade superficial e a resistência à fadiga (probabilidade de sobrevivência) de zircônia polidas e caracterizadas com pigmentação extrínseca e/ou glaze.Blocos de zircônia de alta translucidez(YZ®HT, Vita Zanhfabrik)foram usinados em forma de cilindro e fatiados em uma máquina de corte de precisão,com refrigeração constante em água. Desta forma, foram obtidos 60 discos com 12 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura,distribuídos aleatoriamente entre os Grupos:P- polimento, CG-caracterização e glaze, e G-glaze.Os tratamentos foram realizados após a sinterização,de acordo com o fabricante. Os discos foram submetidos ao teste de flexão biaxial em uma máquina de testes universal,com velocidade constante(0,5 mm/min) até a falha (n=3),para determinar a carga média de fratura,a fim de estabelecer o perfil de carga do teste de fadiga.O perfil de carga usado iniciou em 120 N com acréscimo de 5% da carga inicial a cada step, em intervalos de 20 mil ciclos na frequência de 4Hz. A análise de probabilidade de sobrevivência foi realizada com Kaplan-Meier e Mantel-Cox (Log-rank, 95%), indicando que o grupo G apresentou uma maior resistência à fadiga e um número maior de ciclos necessários para a fratura, sendo diferente estatisticamente dos outros grupos.

Foi possível concluir que caracterização superficial altera o comportamento mecânico da zircônia de alta translucidez. A zircônia de alta translucidez somente polida possui menor resistência à fadiga do que o tratamento superficial com glaze, que promove maior probabilidade de sobrevivência a longo prazo.

(Apoio: CAPES Nº 88882441647201901)

PN0877 Energia livre de superfície de uma resina acrílica termopolimerizável após desinfecção com mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio

Santos KM, Alexandrino LD, Morel LL, Almeida MVR, Girundi ALG, Teixeira EF, Mengatto CM, Silva WJ*
Pós-graduação - PÓS-GRADUAÇÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar a energia livre de superfície (ELS) de uma resina acrílica termopolimerizável de microondas após a desinfecção com a mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio. Para tal propósito, 50 amostras de resina acrílica termopolimerizável por energia de microondas, em formato de discos (10 mm x 2 mm) foram distribuídas em 5 grupos (n=10) de forma randomizada e cega após a padronização da superfície com acabamento e polimento mecânico. As amostras foram imersas em diferentes soluções por 10 minutos simulando 90 ciclos de desinfecção nos seguintes grupos: G1 - água destilada estéril (controle); G2 - hipoclorito de sódio a 0,5% (controle); G3 - peróxido de hidrogênio 3% e água a 1:1 v/v (controle); G4 - vinagre (ácido acético 4%) e água a 1:1 v/v (controle); G5 - mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio 3% 1:1 v/v (teste). Foi utilizado um goniômetro para os testes de ELS com 2 líquidos polares (água destilada e formamida) e 1 líquido apolar (bromonaftaleno) antes e após a imersão nas soluções (t0 e t1, respectivamente). Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA dois fatores e teste Tukey (p<0,05). Os valores de ELS e componente apolar aumentaram após as imersões, sendo os únicos parâmetros que apresentaram diferença estatística apenas em relação ao tempo (p<0,0001), porém não em relação aos diferentes tipos de soluções (p>0,05).

Com isso, é possível concluir que a imersão na mistura de vinagre e peróxido de hidrogênio teve efeito igual ao do hipoclorito de sódio e da água quanto à ELS da resina acrílica termopolimerizável.

(Apoio: CAPES Nº 001 | propesq Nº 001)

PN0880 Resistência antifúngica e atividade de exoenzimas de Candida spp. orais isoladas de pacientes com tuberculose

Lourenço AG, Orlandini RK, Watanabe E, Motta ACF, Silva-Lovato CH, Oliveira VC, Rocha ACSD, Araújo ABSS*
Biologia Básica e Oral - BIOLOGIA BÁSICA E ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a colonização, atividade de exoenzimas e resistência antifúngica de espécies Candida isoladas da cavidade oral de pacientes com e sem tuberculose (TB). Amostras de enxaguado bucal foram coletadas de 147 pacientes. As espécies de Candida foram identificadas por PCR e a carga fúngica foi determinada por unidades formadoras de colônias. A atividade das exoenzimas fosfolipase, protease e hemolisina foram obtidas em meios de cultura enriquecidos. A atividade da coagulase foi determinada em plasma de coelho com EDTA. A resistência antifúngica foi determinada pela concentração inibitória mínima de fluconazol e anfotericina B em tiras de E-test. C. albicans foi mais isoladas em pacientes com TB (OR: 2; p=0,04). Maior carga fúngica foi observada em pacientes com TB, em comparação com indivíduos sem TB (p<0,001). As atividades das exoenzimas e a resistência aos antifúngicos não foram diferentes entre as espécies de Candida isoladas de pacientes com e sem TB. C. albicans apresentou maior atividade de fosfolipase, coagulase e maior taxa de resistência ao fluconazol do que a C. tropicalis e a C. dubliniensis (p<0,001). Todas as espécies de Candida apresentaram alta prevalência de resistência ao fluconazol.

A colonização oral por Candida difere entre indivíduos com e sem TB, por apresentar maior carga fúngica e maior prevalência de C. albicans entre os pacientes com TB. A maior colonização por C. albicans em pacientes com TB é preocupante, pois esta espécie apresentou maiores fatores de virulência comparativamente às demais espécies isoladas.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/13204-7)

PN0881 Mitos e verdades sobre a Radiologia Oral: Uma avaliação psicométrica dos Cirurgiões-Dentistas atuantes no Brasil

Carrozzino G, Jural LA, Costa MP, Coqueiro RS, Pithon MM, Perazzo MF, Maia LC, Visconti MA*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver e verificar as propriedades psicométricas de um instrumento aplicado a cirurgiões-dentistas (CD), de todo o Brasil, para identificar mitos e verdades em radiologia oral (RO). Utilizando as melhores evidências disponíveis, desenvolveu-se um instrumento contendo 15 itens sobre o cotidiano odontológico da RO, cujo escore poderia variar entre 0-15 pontos. O instrumento, sob a forma de questionário, antes de ser aplicado virtualmente na plataforma SurveyMonkey, passou pelas seguintes avaliações: técnica (especialistas), linguística (jornalista e educador) e propriedades psicométricas (análise fatorial confirmatória). Selecionou-se 1.151 CD, de forma não probabilística pelo efeito "bola de neve". Os resultados mostraram que o tempo de formação variou de >1 ano a 50 anos (média = 12,95; DP = 11,06) e idade entre 20 e 73 anos (média = 36,42; DP = 10,92). Apenas 9% tinham formação em RO e 85% tinham pós-graduação stricto e/ou lato sensu. Em relação ao instrumento, o escore médio obtido foi 10,77 (DP = 2,55; IC95%: 10,62 - 10,92), sendo que 0,2% pontuaram no escore mínimo (escore 0), 88,7% nos escores ≥ 8, e 5% no escore máximo (15). O mito mais frequente foi o relacionado a avaliação da osseointegração de implantes dentários, onde 41,88% dos CD responderam que o correto seria por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Concluiu-se a RO, apesar de essencial para CD nas diferentes especialidades na Odontologia, ainda provoca dúvidas e erros conceituais e de indicação. A educação continuada pode ser uma fonte de conhecimento sobre o assunto.

PN0882 Relação entre infecções odontogênicas e sinusite maxilar: estudo retrospectivo com Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Fernandes PL, Silva WO, Heggendorn FL, Alcantara PCC, Alves FRF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Há uma estreita relação anatômica entre raízes dentárias e o assoalho dos seios maxilares, tornando infecções odontogênicas causas potenciais de sinusites. Este estudo analisou 50 Tomografias de Feixe Cônico, com diagnóstico de sinusite, correlacionando estes achados com múltiplas variáveis, incluindo: periodontites apicais, iatrogenias, tratamento endodôntico, e espessamento da membrana. A faixa etária mais prevalente foi de 60 e 70 anos de idade (32%), sendo 33 indivíduos do gênero masculino e 16 do feminino. Os testes Qui-quadrado e Fisher foram utilizados para verificar associação entre periodontite apical e descontinuidade do assoalho ou mucosite. Como resultado, foi verificado que os dentes mais relacionados às sinusites foram os primeiros (n = 13) e segundos molares (n = 15) e que 31 casos (58%) estavam associados com periodontite apical. Dez casos (20%) apresentavam alguma iatrogenia. Um total de 24 dentes (48%) estavam tratados endodonticamente. Quarenta e cinco casos (90%) apresentavam espessamento da membrana, 43 (86%) pneumatização, 32 (64%) descontinuidade do assoalho, e dois (4%) cisto mucoso. Não foram verificadas diferenças estatisticamente significantes entre periodontite apical e descontinuidade do assoalho ou mucosite (p>0.05).

Os molares superiores foram os dentes mais associados com sinusites. Não houve associação entre periodontite apical e descontinuidade do assoalho do seio ou mucosite.

PN0883 Expressão aumentada de RACK1 está associada a patogênese da leucoplasia verrucosa proliferativa

Barbeiro CO, Ferrisse TM, Palaçon MP, Esteves VZ, Silveira HA, Silva EV, León JE, Bufalino A*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A leucoplasia oral (LO) e a leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP) são desordens potencialmente malignas orais que compartilham aspectos clínicos e microscópicos, porém possuem comportamento e evolução clínica distintos. A LVP apresenta comportamento agressivo, progressivo e irreversível e sua proporção de transformação maligna (TM) é de 43,87%, enquanto a de LO é de 9,8%. Contudo, ainda não existem preditores clínicos e histopatológicos capazes de prever quais lesões realmente sofrerão TM. O objetivo deste estudo foi analisar a intensidade de marcação imuno-histoquímica de RACK1 em amostras de mucosa oral normal (controle, n=22), LO (n=38), LVP (n=93) e carcinomas de LVP (n=19). Além disto, a intensidade de marcação de RACK1 foi comparada com parâmetros clínico-patológicos de pacientes com LVP. A expressão de RACK1 no tecido epitelial foi avaliada com o Software Aperio ImageScope 12.4.3. utilizando o algoritmo ''positive pixel count V9'', considerando a intensidade de pixel e a porcentagem de células marcadas. Os resultados revelaram um aumento na intensidade de expressão de RACK1 no grupo LVP em relação ao grupo controle (p=0,0001). Adicionalmente, observou-se um aumento estatisticamente significativo da intensidade de marcação de RACK1 nos grupos LVP sem TM (p<0,0001) e com TM (p=0,0036) em relação ao grupo controle.

Os resultados deste estudo sugerem que a superexpressão de RACK1 está associada a patogênese da LVP, porém o aumento desta expressão não foi capaz de prever quais lesões sofreram TM.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2022/14672-0)

PN0884 Impacto da reconstrução Zoom do aparelho Veraview X800 na expressão de artefatos de materiais de alta densidade em FOV triangular

Ocampo TSC, Cascante-Sequeira D, Coelho-Silva F, Gaêta-Araujo H, de-Azevedo-Vaz SL, Haiter Neto F*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da ferramenta de reconstrução Zoom do aparelho Veraview X800 (J. Morita MFG. Corp. Kyoto, Japan) na expressão dos artefatos e do ruído gerado materiais de alta densidade em um campo de visão (FOV) triangular convexo (FOVTC). Foram utilizados cilindros de cobalto-cromo, titânio e zircônia, posicionados em um fantoma de polimetilmetacrilato com formato de arcada dentária, e adquiridas imagens individualmente com parâmetros de exposição padronizados (90 kV, 5 mA e voxel de 125 µm) usando um FOVTC (100x80 mm) e um FOV cilíndrico (40x40 mm). As imagens originais de ambos os FOVs e as reconstruídas com a ferramenta e voxel de 125 µm e 80 µm, foram exportadas em formato DICOM. No software Image J, 8 ROIs foram definidas nas reconstruções axiais na altura média arredor de cada cilindro, para mensurar os valores de cinza e o desvio padrão. A diferença da média dos valores de tons de cinza com o controle foi calculada para determinar a expressão dos artefatos e a média do desvio padrão, para a o ruído arredor dos materiais. A diferença da média dos valores de tons de cinza e do ruído entre os diferentes FOVs foram comparados pela ANOVA de dois fatores com teste post-hoc de Tukey (=5%). Não houve diferença na expressão dos artefatos (p>0,05), porém houve diferença na expressão do ruído (p<0,05) entre os FOVs originais e reconstruídos.

O FOVTC apresentou mais ruído que o FOV de 40x40 mm 125 µm, os FOVs reconstruídos apresentaram maior ruído que os originais. A ferramenta Zoom aumentou o ruído da imagem do FOVTC sem alterar a expressão dos artefatos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0885 Avaliação da influência de diferentes luminâncias na função de sensibilidade ao contraste na percepção de tons de cinza

Morábito CRO, Almeida LM, Verner FS, de Rezende Barbosa GL*
Radiologia - RADIOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as percepções de tons de cinza em diferentes condições de luminância do ambiente, sob penumbra e sob iluminação intensa de consultórios odontológicos. Para tanto, foram adquiridas radiografias de duas escalas de alumínio. Ao lado direito do filme periapical foi posicionada uma escala de densidade íntegra, sem fragmentação e, no lado esquerdo, os degraus fragmentados. Nas séries radiográficas os fragmentos foram dispostos de forma aleatória, respeitando-se uma organização previamente padronizada em cinco combinações, mantendo-se sempre um degrau central constante. Quatro observadores, dois alunos de graduação e dois alunos de pós-graduação, previamente instruídos e calibrados analisaram as imagens em dois ambientes com luminâncias de 50 lux e 500 lux. Os avaliadores indicaram qual o degrau central da escala fragmentada, tomando como referência os níveis de radiopacidade da escala íntegra. Após 30 dias, 25% da amostra foi reavaliada. Os dados foram coletados para realização de análise estatística por meio dos testes kappa ponderado e Wilcoxon. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes nos resultados obtidos para os ambientes de 50 e 500 lux, e em ambas as condições, a maioria das avaliações indicaram degraus mais radiopacos que o padrão de referência.

Dessa forma, conclui-se que a luminância do ambiente não interfere na função de sensibilidade ao contraste na percepção de tons de cinza.

(Apoio: CAPES)

PN0886 Análise da arquitetura óssea em pacientes portadores do HIV por meio da dimensão fractal

Morais MNS, Oliveira AS, Pereira LL, Siqueira DVS, Figueiredo ACL, Silva CAP, Fagundes FB, Neves FS*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A radiografia panorâmica tem sido indicada como uma ferramenta que pode ser utilizada para identificar indivíduos com baixa massa óssea mineral e alto risco de fraturas através da análise fractal. O objetivo deste trabalho foi avaliar a arquitetura óssea em pacientes portadores do vírus da imunodeficiência humana (HIV), em comparação com pacientes não portadores, através de radiografias panorâmicas, utilizando o cálculo da dimensão fractal. Foi realizada a seleção de quatro regiões de interesse (ROI) localizadas nos lados direito e esquerdo da mandíbula. A ROI 1 correspondia a área subcortical no côndilo; a ROI 2, acima da área supracortical do ângulo mandibular; a ROI 3, acima do canal mandibular na distal do segundo pré-molar; e a ROI 4, anterior ao forame mentual. A amostra foi composta por 103 (51,5%) pacientes portadores do HIV (Grupo Teste) e 97 (48,5%) pacientes não portadores (Grupo Controle). Para análise dos dados, foi aplicado o teste T-Student para comparar os valores da dimensão fractal entre os grupos Teste e Controle. Na comparação desses grupos, houve diferença estatisticamente significante apenas na ROI 2. Entre os lados direito e esquerdo, houve diferença estatisticamente significante apenas na ROI 1 do grupo Controle.

Diante dos resultados encontrados, não foi possível diferenciar a arquitetura óssea entre os grupos através da análise da dimensão fractal.

PN0887 Rastreamento de lesões orais em um período de 10 anos: avaliação clínico-patológica em uma região do nordeste brasileiro

Ximenes IS, Alves APNN, Turatti E, Calvasina PG, Mota MRL, Silva PGB, Sousa FB*
Patologia e Estomatologia Oral - PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi identificar as principais lesões orais diagnosticadas pelo rastreamento de câncer de boca da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA). Este é um estudo observacional retrospectivo, baseado em laudos histopatológicos, obtidos entre os anos de 2009 a 2019, onde foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e histopatológicos das lesões. Frequências absolutas e percentual de cada uma das variáveis foram realizadas pelo teste qui-quadrado e regressão logística multinominal, sendo p menor que 0,05. Foram analisados 4.501 laudos, com maioria do sexo feminino (61,3%), pardos (53,4%), entre 40 e 60 anos de idade (34%). A região de gengiva/fundo de sulco foi o local mais acometido (23%) e, dentre todas as lesões, as benignas prevaleceram (86,6%). As lesões menos prevalentes foram as potencialmente malignas, totalizando 177 casos (3,9%), tendo a Queilite Actínica como a mais encontrada. Dentre as lesões malignas, o Carcinoma de Células Escamosas (CEC) foi a lesão maligna mais frequente (9,5%). Entre os anos de 2009 a 2011, os dentistas erraram mais diagnóstico em comparação com os outros anos (p<0,001). Com relação ao gênero, pacientes do sexo feminino demoraram mais para receber o laudo histopatológico em comparação com os pacientes do sexo masculino (p=0,023).

Conclui-se que há uma maior frequência de lesões benignas em todo o estado - principalmente reacionais - e, dentre as lesões malignas, o CEC prevaleceu em maior quantidade quando comparado com outros dados existentes na literatura.

(Apoio: CAPES)

PN0888 Curva de aprendizado do escaneamento intraoral de estudantes de odontologia em diferentes estágios da formação

Réa MT, Borges MSN, Trivellato AE, Tirapelli C, Oliveira Santos C*
Radiologia - RADIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a curva de aprendizado do escaneamento intraoral de estudantes de odontologia em diferentes estágios de formação. Trinta estudantes de odontologia sem experiência prévia com escaneamento intraoral foram agrupados de acordo com a experiência prévia com a moldagem convencional: Sem Experiência (SE), Experiência Laboratorial (EL) e Experiência Clínica (EC). Cada participante realizou 3 escaneamentos intraorais em um fantoma dentado completo. O tempo para completar cada escaneamento foi registrado e um questionário foi aplicado após cada escaneamento. O modelo de predição de Wright simulou 300 repetições. As comparações entre os escaneamentos e os grupos foram analisadas pelo teste t de Student (p<0,05). As percepções dos estudantes foram comparadas pelo teste de Friedman (p<0,05). No primeiro escaneamento, os tempos para EC e EL foram similares, mas foram significativamente menores do que para SE. No segundo escaneamento, EL e SE não foram estatisticamente diferentes. Do terceiro escaneamento em diante, todos os grupos foram estatisticamente diferentes entre si. A proficiência ocorreu nas tentativas 16, 17 e 19 para EC, EL e SE, respectivamente. As percepções de dificuldade diminuíram com o avanço das tentativas por todos os grupos.

A curva de aprendizado foi influenciada pela experiência prévia com a moldagem convencional. Estudantes com EC tiveram um aprendizado inicial mais rápido, seguido pelos alunos com EL. Percepções gerais foram positivas e tenderam a melhorar a medida que mais escaneamentos foram realizados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0889 Avaliação da face por meio da termografia infravermelha em um paciente submetido à expansão rápida da maxila pré e pós: relato de caso

Alencar RC, Felix LHP, Lima NS, Cunha DA, Almeida ANS, Silva MG, Gomes E, Silva HJ*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva avaliar, por meio da termografia infravermelha, a distribuição térmica na região anterior da face de uma criança respiradora oral submetida à expansão rápida da maxila. Trata-se de um relato de caso da utilização da termografia infravermelha para avaliar a variação da temperatura da face antes e após tratamento de um paciente respirador oral submetido a expansão rápida da maxila com o aparelho disjuntor do tipo Haas, sendo orientado o protocolo de ativação do parafuso expansor e mantendo o aparelho passivo por um período de seis meses. Para a captura das imagens térmicas, foi utilizada a câmera termográfica Flir C2. As áreas da face analisada foram: as hemifaces (direita e esquerda), os três terços da face (terço superior, médio e inferior), ⅔ inferiores das hemifaces direita e esquerda com o terço superior e as hemifaces direita e esquerda do terço inferior, utilizando o software Thermofy, obtendo os valores das temperaturas mínimas (Tmin), médias (Tmed), máximas (Tmáx) e cálculo da diferença de temperatura (ΔT) pela diferença térmica entre as hemifaces, através da ferramenta elipse com 9 regiões de interesse. Como resultado foi observado uma redução da assimetria térmica entre as hemifaces direita e esquerda após expansão rápida da maxila.

Pode-se concluir a possibilidade da utilização da termografia infravermelha na avaliação de assimetria na temperatura facial de pacientes respiradores orais. Entretanto, estudos adicionais devem ser realizados para comprovar a eficácia desse método na avaliação da assimetria térmica da face.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0890 Avaliação da acurácia do algoritmo de *Deep Learning* para classificar os tratamentos dentários em Radiografias Panorâmicas: Estudo Piloto

Kim JH, Silva RLB, Kim H, Alcantara AR, Laurino FAR, Cabral CCG, Romano MM, Costa C*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O uso dos algoritmos de Deep Learning (DL), uma subdivisão da Inteligência Artificial (IA) vem demonstrando e sugerindo a sua eficiência e confiabilidade no processo de automação de diagnósticos utilizando os exames das Radiografias Panorâmicas Digitais (PRs). Para tarefas repetitivas como os laudos de tratamentos dentários presentes em RPs, os algoritmos de DL podem ser utilizados para auxiliar os profissionais oferecendo a maior eficiência diagnóstica, redução do tempo de laudo e de erros. Este estudo piloto utilizou 100 exames RPs de origem multicêntrica para testar a acurácia do algoritmo de classificação de EfficientDet-D3, que tem a vantagem de ter a capacidade de classificação em camadas de multiníveis. Os tratamentos dentários foram categorizados em 9 categorias: coroa sobre dente; coroa sobre implante; prótese fixa com pôntico sobre dente; prótese fixa com pôntico sobre implante; restauração metálica; restauração não-metálica; retentor intrarradicular; implante e raiz residual. A acurácia maior obtida foi de 66,4%. O algoritmo testado demonstrou boa sensibilidade de distinção das categorias que tem metais, no entanto o algoritmo teve dificuldade em classificar as restaurações não-metálicas. Baseado na avaliação qualitativa por meio de bounding box, o algoritmo demonstrou pouca sensibilidade em distinção entre o dente natural e restauração não-metálica como a restauração de resina.

Diante das limitações deste estudo, o algoritmo EfficientDet-D3 proveu acurácia de 66,4% para a tarefa de distinção entre 9 categorias de tratamentos dentários.

PN0891 Avaliação tomográfica da mandíbula de pacientes com Neurofibromatose tipo 1 por meio de índices radiomorfométricos

Mendes EPS, Moro JF, Souza RS, Cunha KSG, Domingos AC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença genética que pode acarretar alterações ósseas, como a redução da densidade mineral óssea. A análise da base da mandíbula, realizada por meio de índices radiomorfométricos tomográficos, é uma forma simples e rápida de avaliação da qualidade do tecido ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar tomograficamente o tecido ósseo mandibular de pacientes com NF1 por meio de índices radiomorfométricos. O grupo experimental (GE) foi composto por tomografias de 51 indivíduos com a doença e comparado com um grupo controle (GC) sem a NF1, pareados por sexo e idade. Foram avaliados 4 índices radiomorfométricos: o ITMS (índice tomográfico mandibular superior), o ITMI (índice tomográfico mandibular inferior), o LCIM (largura da cortical inferior da mandíbula) e o ITC (índice tomográfico cortical). Os índices ITMS, ITM apresentaram diferenças significativas entre o GE e o GC (p=0,028; p=0,009 respectivamente) para o lado esquerdo da mandíbula. Por outro lado, o índice LCIM apresentou diferenças significativas entre os grupos para os dois lados da mandíbula (pesquerdo=0,021 e pdireito=0,047), ao passo que o índice ITC apresentou diferenças significativas apenas para o lado direito.

Recomenda-se a utilização dos índices para avaliação do trabeculado ósseo mandibular de pacientes com NF1. Vale ressaltar que estes índices não têm como objetivo serem métodos de diagnóstico, mas sim uma via de identificação e rastreio por parte dos cirurgiões-dentistas dos pacientes com NF1 suspeitos de apresentarem alterações do seu trabeculado ósseo.

PN0892 Avaliação do trabeculado ósseo mandibular de pacientes com Neurofibromatose tipo 1 por meio da Análise Fractal

Souza RS, Mendes EPS, Moro JF, Rocha TG, Cunha KSG, Villoria EM, Domingos AC*
Patologia e Diagnóstico Oral - PATOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença autossômica dominante causada por mutações no gene NF1, que pode apresentar alterações ósseas como macrocefalia, baixa estatura, escoliose, redução da densidade mineral óssea e osteoporose. A análise fractal (AF) é um método quantitativo capaz de avaliar a complexidade e a arquitetura do trabeculado ósseo. O presente estudo teve como objetivo avaliar tomograficamente o tecido ósseo mandibular de pacientes com NF1 por meio da análise fractal. O grupo experimental foi composto por 51 indivíduos com a doença, enquanto o controle foi constituído por tomografias de indivíduos sem NF1, pareados por sexo e idade. Foi escolhida uma ROI com formato quadrangular de 30x30 pixels localizada abaixo do forame mentual e acima da base da mandíbula e obtida a dimensão fractal (DF) no programa ImageJ 1.50i. A DF apresentou diferenças significativas entre os grupos experimental e controle (p=0,026) para o lado esquerdo da mandíbula, o que mostra uma alteração na complexidade e na arquitetura no trabeculado ósseo mandibular destes pacientes.

Recomenda-se, portanto, a utilização da AF em indivíduos com NF1. Vale ressaltar que este método não tem como objetivo ser método de diagnóstico, mas sim uma via de identificação e rastreio por parte dos cirurgiões-dentistas dos pacientes com NF1 suspeitos de apresentarem alterações do seu trabeculado ósseo.

PN0893 Influência do pino metálico, posição do dente e ferramenta de redução de artefatos no diagnóstico de fratura radicular vertical em TCFC

Passos TGR, Rosado LPL, Fontenele RC, Gomes AF, Neves FS, Freitas DQ*
Diagnóstico Oral - DIAGNÓSTICO ORAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesse trabalho foi avaliar a influência da composição do pino metálico, posição do dente na arcada dentária e ferramenta de redução de artefatos metálicos (FRA) no diagnóstico de fratura radicular vertical (FRV) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Vinte e dois pré-molares unirradiculares, sendo 12 hígidos e 10 com FRV, foram posicionados em dois alvéolos (na região anterior ou posterior) de uma mandíbula seca e escaneados no tomógrafo OP300 Maxio com um pino metálico de prata-paládio (Ag-Pd), cobalto-cromo (Co-Cr) ou níquel-cromo (Ni-Cr) no interior do conduto radicular. Ao total, foram obtidas 264 imagens com os parâmetros fixos de 6,3 mA, 90kVp, 0,085mm de tamanho do voxel, tamanho do FOV de 5x5cm, e variando-se a ativação da FRA. Cinco radiologistas orais avaliaram as imagens quanto à presença de FRV, usando uma escala de 5 pontos. Os valores da área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade foram calculados e comparados por meio da Análise de Variância multifatorial (=0,05). Na região anterior, os valores de sensibilidade aumentaram quando a FRA foi ativada, independentemente do material do pino metálico (p<0,05). Já na região posterior, a FRA aumentou a sensibilidade apenas quando o pino metálico de Ni-Cr foi utilizado (p<0,05).

A FRA melhorou a sensibilidade no diagnóstico de FRV para todos os pinos metálicos testados quando poscionados na região anterior da mandíbula e para o pino de Ni-Cr na região posterior da mandíbula. A ativação da FRA é recomendada nestes casos, quando o aparelho OP300 Maxio é utilizado.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0894 Sobrevida a longo prazo de pacientes com câncer de cabeça e pescoço após terapia de fotobiomodulação para mucosite oral

Paiva DL, Bagnato VS, Simões A*
Laser - LASER - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A terapia de fotobiomodulação (do inglês Photobiomodulation Therapy - PBMT) tem sido utilizada na prevenção e tratamento da mucosite oral em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos aos tratamentos antineoplásicos.Não há muitas informações relacionadas à sobrevida dos pacientes que foram submetidos à PBMT. Este trabalho correlacionou a sobrevida dos pacientes com câncer à PBMT e analisou o papel do número de sessões da PBMT no prolongamento da vida destes pacientes. Sobre a base de dados fornecida pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo foi aplicado um filtro selecionando os registros dos pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço, dentro do período de 2000 a 2016, os quais receberam atendimento registrado no sistema até a data de 2019. Foram selecionados, para PBMT, os registros dos pacientes atendidos pela pesquisadora D.L. P, única operadora, no período entre 2010 e 2016.Foram realizadas comparações entre medianas e análises de correlação. Foram estudadas as relações: PBMT- sobrevida e número de sessões de PBMT aos agrupados em estadio diagnóstico, combinações de tratamentos oncológicos. A PBMT aumentou a sobrevida em 55,14%, de 1,07 (sem PBMT) para 1,66 anos (com PBMT). Houve correlação positiva entre o número de sessões de PBMT e a sobrevida dos pacientes submetidos à PBMT.

A PBMT interfere positivamente na sobrevida dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Assim devemos investigar os possíveis efeitos sinérgicos entre PBMT e os tratamentos oncológicos, seus mecanismos de ação, parâmetros e condições.

PN0895 Saúde bucal de crianças e adolescentes em quimioterapia para o tratamento de neoplasias malignas

Albuquerque W, Passos MX, Shibutani PP, Pannuti CM, Gallottini MHC*
Patologia Oral e Maxillofacial - PATOLOGIA ORAL E MAXILLOFACIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde bucal de crianças e adolescentes em quimioterapia para o tratamento de neoplasias malignas no Instituto de Tratamento do Câncer Infantil- ITACI. Foi realizado um estudo transversal em 40 participantes. Duas examinadoras calibradas avaliaram a presença de lesões de cárie (ICDAS simplificado), condição periodontal (índice CPI), mucosite oral (OMS) e outras complicações orais. A idade média dos pacientes foi de 9 anos (1 a 17 anos), entre eles 55% eram do sexo masculino, 60% estavam em tratamento para tumores sólidos, e 40% tratavam neoplasias hematológicas, sendo a leucemia o diagnóstico mais prevalente. No momento da inspeção oral, 5% dos pacientes apresentavam mucosite oral grau I, 2.5% apresentaram sangramento gengival nos 5 sextantes, 57% apresentaram lesões de cárie nos estágios moderado e severo e 30% no estágio avançado. A prevalência de mucosite oral foi baixa em crianças e adolescentes em quimioterapia convencional. Apesar da alta frequência de lesões de cáries não observamos complicações odontogênicas agudas nessa população.

A prevalência de mucosite oral foi baixa em crianças e adolescentes em quimioterapia convencional. Apesar da alta frequência de lesões de cáries não observamos complicações odontogênicas agudas nessa população.

PN0896 Manifestações orais de pacientes com diagnóstico de leucemia aguda em um centro de referência em hematologia e hemoterapia no Amazonas

Silva RBSE, Oliveira JS, Bittencourt AA, Alexandre CN, Pereira JV, Libório-Kimura TN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

A leucemia aguda é caracterizada por um aumento da produção de células sanguíneas imaturas na medula óssea, onde os indivíduos podem apresentar manifestações orais decorrentes da própria doença ou secundárias. Com a escassez destes dados, o trabalho tem por objetivo avaliar a incidência de manifestações orais em pacientes com leucemias agudas, linfoides (LLA) ou mieloides (LMA), diagnosticadas em um centro de referência em Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, e caracterizar seu perfil clínico. É uma coorte retrospectiva de 2018 a 2020, com coleta de dados de prontuário físico/eletrônico durante um ano a contar do momento do diagnóstico. Foram coletados dados de 117 pacientes em cinco momentos: diagnóstico (M1), 1 mês (M2), 3 meses (M3), 6 meses (M4) e 1 ano (M5). A LLA foi diagnosticada em 84,6% dos pacientes e a LMA em 15,4%. Houve média de 16 anos, sendo 54,70% do sexo masculino e 45,29% feminino. Dos 110 pacientes com avaliação odontológica, 52,72% apresentaram manifestações orais em algum momento, com incidência respectivamente de 14,56% em M1; 35,92% em M2; 8,73% em M3; 18,44% em M4; 22,33% em M5. LLA apresentou 50% de manifestações orais, sobretudo lesões de mucosite e lesões ulceradas; LMA apresentou 66,66% de manifestações orais, sobretudo lesões ulceradas e lesões sem especificações.

A incidência de manifestações orais em pacientes com leucemias agudas mostrou-se frequente, sendo a maioria delas em M2. São necessários estudos adicionais para verificar com exatidão que elementos podem interferir neste desfecho para melhor elucidação deste achado.

PN0897 Irradiação direta em papilas no tratamento em perda de paladar a longo prazo associada à COVID-19

Carvalho-Filho PR, Soares PC, Eduardo CP, Freitas PM, Azevedo LH*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia da irradiação direta em papilas para tratar pacientes que apresentam perda de paladar a longo prazo relacionado à COVID-19. Foram incluídos participantes com alteração gustativa de longa duração relacionada à COVID-19, mínimo de 2 meses após a infecção por SarS-CoV-2, com testes laboratoriais comprobatórios (n=11). Os participantes foram vendados e avaliados quanto à percepção de substâncias hiperconcentradas, antes e após o protocolo experimental. Sal (0-10), Doce (0-10), Ácido (0-10) e Amargo (0-10) foram avaliados e a somatória de todas as substâncias foram consideradas para análise estatística (0-40). O olfato autorreferido também foi avaliado (0-10), sendo 10 a percepção perfeita conforme percebida antes do contágio da COVID-19. Os participantes foram randomizados em 2 grupos: G1 - 660 nm, 100 mW, 0,0984 cm2, 0,5 J + 808 nm, 100 mW, 0,0984 cm2, 0,5 J por ponto, 9 pontos na superfície ventral da língua; G2 - Placebo seguindo a mesma frequência e pontos de irradiação do G1. O grupo laser teve um total de 8 sessões, realizadas duas vezes por semana, com intervalo mínimo de 48 horas entre as sessões. A somatória de todos os testes hiperconcentrados (0-40) demonstrou resultados superiores em G1 = +1,63 (SD ± 2,42), quando comparado ao G2 = 0 (SD ± 3,51) - p > 0,05. A mesma tendência foi observada no olfato (0-10), com aumento médio em G1.

A irradiação direto em papilas nos comprimentos de onda vermelho e infra-vermelho associados demonstrou tendência de melhores resultados no tratamento de perda de paladar quando comparada ao grupo placebo.

PN0898 Effects of different photobiomodulation therapy doses on wound repair after ionizing radiation and bacterial-induced stress in vitro

Monteiro MM, Amorim dos Santos J, Barbosa VP, Rezende TMB, Guerra ENS*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Photobiomodulation therapy (PBMT) has proven to increase wound healing and reduce inflammation and pain. The aim of this study was to analyze the effects of different parameters of PBMT on migration, proliferation and gene expression using an in vitro radio and bacterial induced model. Immortalized Human Keratinocytes and a primary culture of Human Gingival Fibroblasts were used. Cells were grown in Dulbecco's Modified Eagle's medium with 10% fetal bovine serum until stressful condition induction with lipopolysaccharide of Escherichia coli (1 µg/mL), Porphyromonas gingivalis protein extract (5 µg/mL) and ionizing radiation (8 Gy). PBMT (660 nm, 30 mW) was carried out in four sessions, with 6h interval, and energy density of 2, 3, 4, and 5 J/cm2. Fibroblasts treated with 3 and 4 J/ m2, and keratinocytes with 5 J/ m2 showed better response in proliferation and migration. Fibroblasts group 4 J/ m2 increased the expression of PTEN. Keratinocytes 3 and 5 J/ m2 showed relative higher expression of AKT, MTOR, TNF- , IL1 , and NF B compared to control, and group 5 J/ m2 enhanced relative expression of PTEN. The greater expression of -SMA was observed in fibroblasts when 3 J/ m2 were selected.

The study showed that delivering 660 nm, 30 mW were efficient stimulating cell migration, proliferation and accelerating wound healing. It is considered a promising therapy since PBMT can modulate pathways involving wound repair. However, different energy densities presented distinct responses, understanding the effect of each laser parameter is fundamental to improve strategies.

(apoio: capes nº 88887825540/2023-00)

PN0899 Agregados plaquetários obtidos por centrifugação horizontal potencializam a neoformação óssea em defeitos tratados com enxerto xenógeno

Braga WTS, Martins UCC, Sávio DSF, Denardi RJ, Reis GGD, Furlaneto FAC, Okamoto R, Messora MR*
Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a neoformação óssea em defeitos de tamanho crítico (DTCs) criados em calvária de ratos e tratados com enxerto ósseo xenógeno (XENO) associado ou não a agregados plaquetários produzidos por centrifugação horizontal (Bio-PRF). 24 ratos foram divididos em três grupos: C, XEN e XEN+Bio-PRF. Foram criados DTCs de 5mm de diâmetro nas calvárias dos animais. Os defeitos dos grupos C, XEN e XEN+Bio-PRF foram preenchidos com coágulo sanguíneo, XENO e XENO associado ao Bio-PRF, respectivamente. Bio-PRF foi preparado a partir da coleta de sangue dos animais e um protocolo de centrifugação horizontal específico. Aos 14 e 30 dias foram realizadas injeções dos fluorocromos calceína e alizarina, respectivamente. A eutanásia ocorreu aos 35 dias pós-operatórios. Análises microtomográficas (volume ósseo neoformado - VO) e por microscopia de fluorescência (taxa de aposição mineral - MAR) foram realizadas. Os dados foram estatisticamente analisados (Anova, Tukey, p<0,05). O grupo XEN+Bio-PRF apresentou valores de VO e MAR significativamente maiores que aqueles dos grupos C e XEN (p<0.05). O grupo XEN apresentou maiores valores de MAR quando comparado ao grupo C (p<0.05).

A FRA melhorou a sensibilidade no diagnóstico de FRV para todos os pinos metálicos testados quando poscionados na região anterior da mandíbula e para o pino de Ni-Cr na região posterior da mandíbula. A ativação da FRA é recomendada nestes casos, quando o aparelho OP300 Maxio é utilizado.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PN0900 Associação entre estresse e doença periodontal: revisão de literatura

Araujo AM, Alves AA, de-Azevedo-Vaz SL, Souza LN, Rosetti EP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar a relação entre estresse e doença periodontal. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através do cruzamento dos descritores "Psychological Stress" e "Periodontal Diseases" com o operador "AND". Foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Scielo nos últimos 10 anos, os artigos encontrados foram importados para o Rayyan. Após a exclusão das duplicatas, os títulos e resumos foram lidos e excluídos os que fossem revisões de literatura ou não relacionado ao objetivo. Após a leitura integral dos artigos restantes e aplicado os critérios de elegibilidade, foram definidos 10 artigos. O estresse tem se mostrado cada vez mais presentes nas diferentes faixas etárias e ocupações, assim como a capacidade de lidar com o estresse, seu potencial de iniciar ou agravar a condição bucal, em especial o periodonto, tem sido cada vez mais relacionado. A preocupação com o diagnóstico de condições biopsicossociais tem sido relatada como fundamental para a prevenção e o tratamento das condições gengivais.

O estresse parece estar relacionado no desenvolvimento e agravamento da doença periodontal, bem como em resultados inferiores ao tratamento, mais estudos devem ser realizados para buscar esclarecer essa relação e mecanismo de ação.

PN0901 Resveratrol sistêmico como terapia adjunta ao tratamento periodontal não cirúrgico de pacientes fumantes

Kalil SMAPSC, Luchesi VH, Corrêa MG, Cirano FR, Pimentel SP, Casati MZ, Monteiro MF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da administração sistêmica de resveratrol (RSV) adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico de fumantes com periodontite. Trinta e dois indivíduos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: Placebo (PL)(n=16) - pacientes fumantes com periodontite tratados com desbridamento ultrassônico de boca toda (DUBT) e administração sistêmica de placebo por 180 dias; RSV (n=16) - pacientes tabagistas com periodontite tratados com DUBT e uso sistêmico de RSV (500 mg/dia) por 180 dias. Parâmetros clínicos e imunológicos foram avaliados no baseline, aos 3, 6 e 12 meses após a DUBT e os parâmetros microbiológicos, no baseline, aos 3, 6 meses após DUBT. RSV apresentou profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, e posição da margem gengival menores ao longo do tempo (p<0,05). A concentração de Aggregatibacter actinomycetemcomitans foi significativamente maior em sítios moderados e profundos aos 3 meses e aos 6 meses nos sítios profundos para PL (p<0,05).

Observou-se níveis mais baixos de IL-1 no período de 3 meses em sítios profundos para RSV (p<0,05).

(Apoio: CNPq)

PN0902 Alterações sorológicas e do tecido cardíaco de ratos com periodontite induzida por ligadura

Finger CR, Cordeiro BC, Paulo NF, Rosa LS, Schwartz-Filho HO, Fernandes D, Mendes RT*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória associada a biofilme disbiótico que compromete o aparato de inserção dental. Além dos efeitos locais, o processo inflamatório que ocorre durante a periodontite se associa a repercussões sistêmicas e as doenças crônicas não transmissíveis, entre elas as doenças cardiovasculares. O objetivo deste estudo foi avaliar o tecido cardíaco e renal, o soro de ratos com periodontite induzida por ligadura. 18 ratos machos foram randomicamente divididos em 3 grupos: ligadura 14 dias (n=7, os animais foram anestesiados e um fio de algodão foi posicionado na cervical dos 1º molares inferiores e 2º molares superiores), ligadura 21 dias (n=6) e falso-operado (n=5, ligaduras foram inseridas e removidas). As eutanásias foram realizadas nos dias 14 e 21. Foram coletadas as mandíbulas e maxilas para análise morfométrica, coração para análise histológica e sangue para análise de IL-6 e óxido nítrico. Os grupos ligadura apresentaram perda óssea alveolar sem diferenças entre si, porém maior comparados ao grupo falso-operado (p<0.05). Histologicamente, os corações foram analisados pelas colorações Hematoxilina e Eosina e Tricrômico de Mallory. A análise sorológica demostrou redução na biodisponibilidade de NOx ao 14 dia, o que sugere presença de disfunção endotelial. Esta redução foi restaurada aos 21 dias (p<0,05), nos corações observou-se maior infiltrado inflamatório e deposição de fibras colágenas (p<0.05).

Conclui-se que a periodontite experimental induz inflamação sistêmica acompanhada de alterações no tecido cardíaco.

(Apoio: PPsus | FAPESC)

PN0903 Autopercepção da saúde bucal em indivíduos em diálise com periodontite: Estudo caso-controle

Costa RF, Paseto CV, Izumi GK, Sviercowski JMB, Hauser AB, Dirschnabel AJ, Machado MAN, Mendes RT*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar a autopercepção da saúde bucal através do Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e classificar a periodontite de acordo com seu estágio, grau e extensão em indivíduos sob diálise. O desenho do estudo foi transversal e caso-controle em indivíduos acima de 18 anos e de ambos os sexos. Questionários foram aplicados nos indivíduos em diálise e no grupo controle para obter informações sobre dados sociodemográficos, história médica e odontológica, e o OHIP-14. Além disso, foi realizado exame clínico periodontal. O test t de Student, qui-quadrado; Shapiro-Wilk e Mann-Whitney foram usados para comparar os grupos e o nível de significância foi de 5%. Participaram 40 indivíduos em diálise e 50 do grupo controle (sem alterações renais), dos quais 54 eram homens e 36 mulheres. A média de idade no grupo da diálise foi de 47.88 ± 14.45 e no controle foi de 43.38 ± 15.56 (p=0.015). O escore total do OHIP-14 foi de 8.51 ± 6.24 (diálise) e 7.94 ± 7.40 (controle) (p=0.32).

O grupo diálise comparado ao controle demonstrou maior severidade (estágio) da periodontite (p<0.0001), pior índice de placa visível (p=0.0002) e maior número de dentes perdidos (p<0.0001). A autopercepção da saúde bucal de indivíduos em diálise não diferiu daqueles com ausência de alterações renais. No entanto, o estágio, grau e extensão da periodontite foi mais evidente em indivíduos em diálise.

PN0904 Análise do polimorfismo no gene SLC1A3 em pacientes com periodontite e pacientes controle

Araujo MLR, Mayer MPA, Rocha CM, Scarel-Caminaga RM, Saraiva L*
Ciências Odontológicas - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma infecção bacteriana crônica multifatorial podendo levar a uma perda dentaria através de uma resposta imune do hospedeiro suscetível. Evidências mostram a importância do papel da genética na suscetibilidade à periodontite. Estudos de associação genômica ampla (GWAS) identificaram locus de susceptibilidade associados à periodontite, entre eles, o polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) do gene SLC1A3, tendo esse estudo o objetivo de determinar a relação entre o gene SLC1A3 e a periodontite através da genotipagem de células bucais de pacientes com periodontite e sem, separados em Famílias (Periodontite + Casos) e Caso + Controle. Foram coletadas amostras de celulas epiteliais dos pacientes, feita a extração do DNA e, por fim, a genotipagem. Houve associação do genótipo CC recessivo com 76% menor chance de desenvolver periodontite na análise Família (OR= 0.24 [IC 95%= 0.06-0.90; p= 0.027]) e 67% na análise do grupo Família + Caso Controle (OR= 0.33 [IC 95%= 0.16-0.68; p= 0.0017]). Observou-se que homens carregando o genótipo CC são menos suscetíveis à periodontite que mulheres, tanto na análise somente de Famílias (OR=0.05; IC 95%= 0.001-0.67) como de Famílias + Caso-Controle (OR=0.13; IC 95% =0.03-0.52) e que o alelo C localizado no cromossomo 5, foi associado com 50% menor chance de desenvolvimento da periodontite (OR=0.50; IC 95%=0.26-0.95; p=0.033).

Foi verificado associação entre o gene SLC1A3 e a periodontite, destacando a importância de mais estudos para compreender a patogênese da doença e identificar possíveis terapias preventivas.

PN0905 Avaliação de *scaffold* de fibroína de seda, hidroxiapatita e nanocelulose bacteriana para regeneração óssea em defeitos de calvária de ratos

Paschoal TFM, Casarin RCV, Ruiz KGS, Casati MZ, Grohmann ILF, Dutra TP, Reis JC, Sallum EA*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença multifatorial que resulta em perda dos tecidos periodontais através de processos inflamatórios e imunológicos do hospedeiro. Sua progressão pode levar à formação de defeitos ósseos e diversos biomateriais vêm sendo testados para recuperação destes. O objetivo do estudo foi avaliar a regeneração óssea pela aplicação de scaffold composto de fibroína de seda, nanocelulose bacteriana e hidroxiapatita, em defeitos ósseos na calvária de ratos. 20 ratos machos foram aleatoriamente alocados em 2 grupos: 1)Controle (n=10; preenchimento com coágulo sanguíneo) e 2)Teste (n=10; preenchimento com scaffold). Para comparar os grupos, foram realizadas medidas histométricas (extensão total do defeito -ETD, área total do defeito -ATD, área não-preenchida -ANP, área de novo osso -ANO, área de tecido conjuntivo -ATC; e área de material remanescente -AMR). Os resultados (eutanásia em 60 dias) demonstraram que o grupo teste apresentou, em média, aproximadamente 48% de preenchimento de ATC, 18% de ANO e 10% de ANP, enquanto o grupo controle 32%, 5% e 60%, respectivamente. A AMR foi de aproximadamente 25% da ATD, apontando lenta taxa de degradação do material. Os resultados sugerem que a presença do scaffold poderia contribuir para a agregação de células responsáveis pela formação de tecido ósseo e conjuntivo, com maior preenchimento do defeito favorecendo o grupo teste.

Dentro dos limites do estudo, conclui-se que os scaffolds têm potencial de favorecer a regeneração óssea, porém necessita-se de trabalhos adicionais para aperfeiçoamento do biomaterial.

(Apoio: FAEPEX)

PN0906 Análise das condições socioeconômicas de mães de bebês nascidos prematuramente e sua associação com saúde periodontal e parto prematuro

Silva LC, Izumi CA, Tamburi WF, Marchetti G, Viegas SHF, Hordones AFF, Assunção LRS, Soares GMS*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional caso-controle foi avaliar se o perfil socioeconômico de mães de bebês nascidos prematuramente tem associação com a saúde periodontal e com a ocorrência do parto prematuro e baixo peso ao nascimento. Foram selecionados 100 pares de mães e bebês, 50 com nascimento pré-termo e 50, à termo. Dados como a idade, renda familiar, escolaridade e os parâmetros clínicos periodontais de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem (SS), além do peso dos bebês, foram coletados. No grupo termo 8 mães tinham saúde periodontal e 42 tinham algum estágio de periodontite. No grupo pré-termo todas tinham periodontite em algum estágio. A média ± DP de PS foi 2,28 ± 0.894 e 2,26 ± 0.867 mm (p=0,132), de NIC foi 1,56 ± 0.897 e 1,43 ± 0.822 mm (p<0,001) e de SS foi 14,5 % ± 0.353 e 10,9 % ± 0.312 (p<0,001) respectivamente nos grupos termo e pré-termo. Seis mães do grupo prematuro e uma mãe do grupo termo tinham somente ensino fundamental; 31 do grupo pré-termo e 25 do grupo termo, até ensino médio; e 13 do grupo pré-termo e 24 do grupo termo tinham ensino superior pelo menos incompleto. Observou-se uma associação positiva entre menor escolaridade e a ocorrência do parto prematuro (p<0.001) e de baixo peso ao nascimento (p<0,001). A presença de periodontite teve associação com a ocorrência do parto prematuro (p=0,003), mas não com a escolaridade materna.

Portanto, no grupo avaliado uma associação positiva foi observada entre a baixa escolaridade materna e a ocorrência de parto prematuro e baixo peso ao nascimento.

PN0907 Avaliação do efeito cicatrizante de emulsão à base de pracaxi em feridas palatinas de ratos wistar

Rocha RGG, Almeida MCL, Souza ABC, Motta JVS, Canelas CAA, Chemelo VS, Lima RR, Saito MT*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Estudos utilizando o óleo de pracaxi (Pentaclethra macroloba) apontam-o como promissor candidato na melhora do processo cicatricial e resposta inflamatória local. Objetivando-se avaliar a atividade cicatrizante da emulsão de quitosana à base de pracaxi 3%, confeccionamos ferida de 3mm de diâmetro na região palatina de ratos Wistar. 48 animais foram aleatoriamente alocados em 3 grupos (Controle-C, Quitosana-Q e Pracaxi -P) após a confecção da ferida. Foram realizadas aplicações dos tratamentos imediatamente após a cirurgia e a cada 2 dias até o período de 7 dias, quando os animais foram sacrificados. Foram empregados para avaliação da cicatrização as seguintes análises histológicas: mensuração da distância das bordas da ferida (DBF) e scores de análise de reepitelização(RE), infiltrado inflamatório(II) e de colágeno(C). Os dados obtidos foram analisados a nível de significância de 5%. Foi observada uma menor DBF no grupo P em relação aos grupos C e Q (p= 0.002). Não foi observada diferença significativa em RE, II ou C, apesar dos scores mais baixos para o grupo P.

Dentro das limitações do estudo, pode-se concluir que a emulsão de P apresentou melhor efeito entre os grupos testados, com potencial na formulação de novos produtos cicatrizantes.

PN0908 O impacto do aumento de coroa clínico estético na qualidade de vida e auto-estima

Arroteia LS, Stolf CS, Paz HES, Monteiro MF, Lopes MP, Casati MZ, Sallum EA, Casarin RCV*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O sorriso gengival pode apresentar fatores etiológicos distintos e promovem um sorriso desarmônico, trazendo insatisfação estética ao paciente. Essa condição pode ser corrigida por procedimentos periodontais associados ou não à procedimentos restauradores. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar, através de questionários padronizados, as mudanças na autoestima e qualidade de vida dos pacientes após a realização da cirurgia de aumento de coroa estético (ACE). Para esse estudo, 20 pacientes foram selecionados para realização de ACE em região anterior de maxila. Anteriormente à cirurgia, dois questionários foram aplicados, OHIP-14/Brasil e a Escala de Autoestima de Rosenberg-UNIFESP/EPM. Os procedimentos cirúrgicos foram padronizados e realizados por 2 profissionais calibrados. Após 1 mês da cirurgia, os questionários foram reaplicados e os dados avaliados estatisticamente. O ACE promoveu uma redução estatisticamente significante nos scores do questionário OHIP-14/Brasil 30 dias realização da cirurgia (p = 0.041), representando um aumento na qualidade de vida dos pacientes. A Escala de Autoestima de Rosenberg revelou discreta mudança no padrão de auto-estima dos pacientes (p > 0.05).

Assim, pode-se concluir que a cirurgia de ACE para correção de sorriso gengival é capaz de promover uma melhora na qualidade de vida dos pacientes.

PN0909 Comparação de duas técnicas cirúrgicas para recobrimento radicular de recessões gengivais unitárias

Juliasse LER, Borges SB, Araújo LNM, Confessor RSR, Gurgel BCV*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O tratamento das recessões gengivais exige um constante aprimoramento em técnicas cirúrgicas menos invasivas e mais previsíveis. Este estudo clínico paralelo, randomizado e duplo cego comparou 46 pacientes (controle: 23; teste: 23) com recessões gengivais (RT1) unitárias e unilaterais, submetidos à cirurgia para recobrimento radicular, associando o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial ao retalho posicionado coronalmente (controle) e à técnica de túnel (teste). Foram avaliadas a profundidade e o sangramento à sondagem, recessão gengival (RG), faixa e espessura da mucosa ceratinizada (MC e EG), percentual de recobrimento radicular (RR) e fenótipo gengival (FG), além de hipersensibilidade dentinária (HD) e a qualidade de vida (QV), durante 06 meses. A análise estatística se deu pelos testes t de Student e t para amostras independentes, Qui-quadrado, McNemar e SPANOVA (= 5%). A análise intragrupo revelou mudanças estatisticamente significativas para o FG (controle: 95,65%; teste: 91,3%; p < 0,001), redução das RG e ganho do Nível Clínico, de MC e de EG nos dois grupos, porém, sem diferenças entre eles. O recobrimento aumentou consideravelmente (controle: 89,2%; teste: 86,5%; p = 0,069) e ambos os tratamentos reduziram a dor pós-operatória e a HD, proporcionando melhora na estética, na satisfação e na qualidade de vida (p < 0,001).

Assim, as duas técnicas se mostraram com eficácia clínica semelhantes para o recobrimento radicular e a melhora em hipersensibilidade dentinária e qualidade de vida.

PN0910 Atendimento odontológico a pacientes com obesidade na atenção primária à saúde

Paiva VMS, Alves VF, Cavalcanti YW, Lucena EHG, Aquino SG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar os atendimentos odontológicos na Atenção Primária à Saúde (APS) de obesos e os encaminhamentos deles para a especialidade de Periodontia no Brasil nos anos de 2018 e 2019. Trata-se de um estudo transversal exploratório a partir dos dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica disponível na plataforma e-Gestor do Ministério da Saúde. A variável dependente correspondeu ao percentual de obesos que tiveram atendimento odontológico na APS. A variável contínua analisada foi o percentual de obesos que tiveram atendimento odontológico e foram encaminhados para a periodontia. Os dados foram inicialmente analisados por estatística descritiva e qui-quadrado. Em seguida, realizou-se o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov das variáveis dependentes, obtendo p<0,001. Utilizou-se o teste não-paramétrico de Wilcoxon para grupos relacionados (erro <0,05). Por fim, uma análise de regressão de Poisson com variância robusta foi usada para determinar associações entre variáveis. A estatística foi realizada no software IBM-SPSS. Percebeu-se que entre 2018 e 2019, houve um aumento no percentual dos atendimentos odontológicos na APS e uma redução dos encaminhamentos para Periodontia de obesos.

Estes achados reforçam a necessidade de uma melhor distribuição dos serviços de saúde bucal visando um maior acesso nas regiões menos desenvolvidas, utilizando de políticas de intervenção multiprofissional para cuidado integral do paciente com obesidade no serviço.

(Apoio: CAPES Nº 36000)

PN0911 Análise clínica de implantes cone morse com diferentes angulações internas

Goulart JV, Oliveira GJPL, Oliveira VXR, Barbosa PP*
Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico controlado, randomizado com modelo de boca dividida foi avaliar prospectivamente o comportamento dos parâmetros periimplantares de implantes com plataforma do tipo cone morse com diferentes angulações internas (11.5º vs. 16º). Foram selecionados 20 pacientes desdentados parciais em maxila e mandíbula, que receberam o mesmo tipo de implantes com diferentes configurações da plataformas do tipo cone Morse : 1) Ângulo interno de 11.5º ou 2) Ângulo interno de 16º. Os pilares e as próteses foram confeccionados com resina híbrida por fluxo digital e instalados nos implantes 90 dias após procedimento cirúrgico. Radiografias periapicais foram executadas no momento da instalação dos implantes e nos períodos de 6 e 12 meses após a instalação dos implantes para avaliação do nível ósseo marginal. A análise clínica foi executada nos períodos baseline, de 1, 3, 6 e 12 meses após a instalação das próteses, sendo que os seguintes parâmetros foram avaliados: Índice de placa visível (IPV) dicotômico; Índice sangramento marginal (ISM) dicotômico; Sangramento à sondagem (SS); Profundidade de sondagem (PS); Nível Clínico de Inserção (NCI). Não foram observadas diferenças entre os diferentes grupos em nenhum dos parâmetros clínicos avaliados.

Os parâmetros clínicos periimplantares não são afetados pela angulação interna de implantes com conexão do tipo cone morse

PN0912 Análise tomográfica por feixe cônico da relação do posicionamento radicular sagital e a espessura gengival e óssea de dentes anteriores

Neves JS, Yamazaki A, Teixeira MKS, Silveira NOB, Lourenço EJV*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional foi correlacionar a espessura gengival (EG) e óssea (EO) na região vestibular dos dentes ântero-superiores, utilizando medições lineares realizadas em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Também foi avaliada uma possível correlação entre o fenótipo gengival e o posicionamento radicular sagital. Foram incluídos 126 dentes de 21 participantes de ambos os sexos, com idade entre 13 e 77 anos. A classificação do fenótipo periodontal foi feita por meio de avaliações de fotografias padronizadas. As medições da EG e EO foram obtidas por meio de TCFC com afastamento labial, através da avaliação de três pontos no primeiro, terceiro e quinto milímetro, a partir da margem gengival e crista óssea, respectivamente. Foi encontrada uma correlação moderada entre a EG e EO (kappa ponderado=0,436). Com relação ao posicionamento radicular, a EO e EG foram maiores na região dos caninos (p<0,05). Não foi encontrada uma relação precisa entre o fenótipo gengival e as medições tomográficas.

Houve uma correlação moderada entre EG e EO. Quanto ao fenótipo, houve um aumento da EO progressivo frente as classes, mas não houve alteração na EG. A relação entre fenótipo e posicionamento radicular ocorreu apenas quando a raiz se encontrava posicionada contra a parede vestibular (Classe I de Kan), quanto à EO.

PN0913 Saúde periodontal e parâmetros salivares na Covid-19: estudo caso controle

Lopez LZ, Ferreira MD, Miléo FC, Bortoluzzi MC, Santos FA*
Pos Graduação - POS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A COVID-19 uma doença que induz à liberação de altos níveis de interleucinas, IFN- e TNF- que contribuem à inflamação e lesão tecidual, poderia estar associadas á periodontites e alterações salivares. O objetivo da pesquisa foi verificar se a condição periodontal está associada à COVID como ao desfecho (alta o fallecimiento) da doença. Verificar o efeito da COVID sobre parâmetros salivares e bioquímicos (níveis de calcio, fosfatase e Proteína C reativa). Tratasse de um estudo caso-controle. Foram avaliados 50 pacientes. Grupo Caso (COVID positivos=28) e Grupo Controle (COVID negativos= 22), porém com sintomas respiratórios internados na clínica médica e unidade de terapia intensiva. Incluídos: Ambos os gêneros, >18 anos, pacientes com seis dentes em boca. Excluídos: Gestantes, pacientes em tratamento ortodôntico. Foi Acessado o prontuário medico digital para coletar dados sociodemográficos e verificar o diagnóstico COVID. Seguidamente realizada a coleta salivar para verificar pH, volume, calcio e fosfatase. Finalmente realizado o exame periodontal verificando recessão, profundidade clinica, sangramento e perda clínica. Observasse associação da periodontites estagio IV (perdida clínica >5mm) com a COVID (p=0,027). A periodontites encontrasse associada com o desfecho da COVID (p=0,035). A COVID teve efeito sobre o fluxo salivar (p=0,045).

Concluímos que maior número de pacientes falecidos tinha periodontite estagio IV. Pacientes COVID Positivo relataram maior sensação de hipossalivação.

(Apoio: CAPES)

Painéis Apresentação Remota

PR0001 Potencial regenerativo em dentes de ratos após transplante de células-tronco da polpa dentária de dentes decíduos humanos esfoliados

Rajab RM, Bueno CES, De Martin AS, Yamanaka TB, Santos LRK, Martinez EF, Pelegrine AA, Pelegrine RA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, através de análise histológica, o potencial de regeneração do complexo dentino-pulpar mediante o transplante de células-tronco da polpa dentária de dentes decíduos humanos esfoliados, por meio de um modelo ortotópico in vivo. Foram selecionados seis ratos Wistar, cujos primeiros molares superiores direito e esquerdo foram acessados e os canais mesiovestibulares localizados. Após a exploração inicial e odontometria, o comprimento de trabalho foi definido 1 mm aquém do forame apical e o preparo químico-mecânico foi realizado com sistema WaveOne Gold (35.06). Posteriormente, dois grupos foram formados: os dentes do lado esquerdo receberam o transplante de células-tronco em arcabouço de hidrogel (grupo CT), e os do lado direito, apenas o hidrogel (grupo CN). Por fim, o canal foi recoberto com Isotape e o selamento coronário foi realizado com MTA e cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável. Após 12 semanas, os animais foram eutanasiados e a análise histológica, realizada. Como resultado, observou-se, no grupo CT, uma neoformação tecidual com caráter reparador, com aspecto semelhante ao ligamento periodontal e osso alveolar. Já no grupo CN, observou-se a presença de um tecido amorfo, com intenso infiltrado inflamatório. Pode-se concluir que o transplante de células-tronco da polpa dentária de dentes decíduos esfoliados em arcabouço de hidrogel não apresentou potencial de regeneração, mas de reparo tecidual.

Pode-se concluir que o transplante de células-tronco da polpa dentária de dentes decíduos esfoliados em arcabouço de hidrogel não apresentou potencial de regeneração, mas de reparo tecidual.

PR0002 Análise da eficácia de desinfecção do hipoclorito de sódio e da água ozonizada na redução de biofilme em canais ovais

Merçon IR, Campos FUF, Fontana CE, Pelegrine RA, De Martin AS, Bueno CES*

Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro comparou a eficácia de desinfecção do hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e da água ozonizada 8 µg/mL agitados por irrigação ultrassônica passiva (PUI) e por hibridização da PUI com agitação sônica através do EndoActivator (EA), na redução de biofilme. Foram selecionados 105 pré-molares inferiores, que foram instrumentados, esterilizados, inoculados com Enterococcus faecalis, Candida albicans e Staphylococcus aureus, incubados a 37º C por 21 dias e divididos em 7 grupos, de acordo com o protocolo de desinfecção: Controle: soro fisiológico; O3: água ozonizada sem agitação; O3 PUI: água ozonizada agitada por PUI; O3 PUI + EA: água ozonizada agitada por PUI e EA; NaOCl: hipoclorito de sódio sem agitação; NaOCl PUI: hipoclorito de sódio agitado por PUI; NaOCl PUI + EA: hipoclorito de sódio agitado por PUI e EA. Amostras microbiológicas foram coletadas antes (S1) e após (S2) a desinfecção e os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis (Dunn) com nível de significância de 5%. Pelo método da cultura, houve redução microbiana significativa nos grupos O3 PUI + EA, NaOCl, NaOCl PUI e NaOCl PUI + EA ($p < 0.05$), sendo o grupo NaOCl PUI + EA o único sem crescimento microbiano ($p = 0.05$). Pelo método da reação em cadeia da polimerase (qPCR) houve redução microbiana nos grupos O3 PUI, O3 PUI + EA, NaOCl, NaOCl PUI, NaOCl PUI + EA ($p = 0.05$).

Concluiu-se que o NaOCl com e sem agitação foi eficiente, assim como a água ozonizada potencializada pelos métodos de agitação, na redução dos 3 microrganismos do biofilme, sendo mais efetivos contra o S. aureus.

PR0003 Potencial regenerativo em canais de dentes de ratos com apicigênese completa, após transplante de células-tronco do periósteo

Yamanaka TB, Bueno CES, De Martin AS, Rajab RM, Santos LRK, Martinez EF, Pelegrine AA, Pelegrine RA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a capacidade regenerativa pulpar em dentes de ratos após transplante de células-tronco de periósteo humano em arcabouço de hidrogel. Foram utilizados canais mesiovestibulares dos primeiros molares superiores do lado esquerdo e direito de seis ratos. Nos dois grupos, o comprimento de trabalho foi estabelecido em 1mm aquém do forame apical e o preparo químico-mecânico foi realizado com a lima Primary (25.07) do sistema WaveOne Gold. Células-tronco em arcabouço de hidrogel foram inseridas nos canais do lado esquerdo (grupo CT). Nos canais do lado direito, apenas o hidrogel foi inserido (grupo CN). Após 12 semanas, foi realizada a análise histológica. Como resultado, observou-se, no grupo CN, células inflamatórias, restos de substância amorfa do tecido pulpar e raspas de dentina. Já no grupo CT, foi observado a presença de substância amorfa e infiltrado inflamatório pouco evidente, além de uma neoformação tecidual sugestiva de reparo, com deposição de tecido semelhante ao osso, e de tecido semelhante ao ligamento periodontal, incluindo a presença de células semelhantes a osteócitos e fibroblastos, além de um tecido mineral (plug mineral). Concluiu-se que o transplante de células-tronco do periósteo em arcabouço de hidrogel não apresentou capacidade de regeneração do complexo dentino-pulpar, mas de reparo tecidual.

Concluiu-se que o transplante de células-tronco do periósteo em arcabouço de hidrogel não apresentou capacidade de regeneração do complexo dentino-pulpar, mas de reparo tecidual.

PR0004 Nódulos pulpares: um estudo epidemiológico baseado em dados radiográficos e de pacientes

Kublitski PMO, Siqueira AS, Marques-Da-silva B, Tomazinho FSF, Brancher JA, Gabardo MCL*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a prevalência de nódulos pulpares (NP) em radiografias panorâmicas digitais e possíveis associações a dados demográficos e dentários. Com desenho transversal, foram analisadas 385 radiografias panorâmicas de indivíduos com idade ≥ a 18 anos, atendidos em uma Universidade privada brasileira. Foram coletados dados referentes a sexo, idade, cor da pele, total de dentes por indivíduo, arcada, lado da face, número de pré-molares e molares avaliados, condição desses dentes e presença ou não de NP. Os dados foram analisados de modo descritivo, seguido de regressão logística univariada e multivariada em SPSS®, versão 23.0. O nível de significância adotado foi de 0,05. Exames pertencentes a mulheres foram 226 (58,7%), e a média da idade para a amostra foi de 38,3 (DP ± 13,6) anos. A prevalência de NP foi de 75,8% nos indivíduos, e de 10,7% nos dentes. Ambas as arcadas foram afetadas (56,5%), com maxila detendo 27,4% dos casos. Quanto ao lado, a ocorrência em ambos foi de 66,1%, com valores similares para o esquerdo (16,8%) e o direito (17,1%). Os NP foram significativamente mais observados em homens e em indivíduos com idade ≥ 36 anos ($p < 0,05$) na regressão univariada e multivariada. Quando da inclusão dos grupos dentários, exceto para os pré-molares inferiores, o avanço da idade esteve associado à presença de NP.

A prevalência de NP foi alta na presente amostra e esteve associada ao sexo masculino e ao avanço da idade.

PR0005 Analgesia preemptiva com anti-inflamatórios esteroides e não esteroides em cirurgias periodontais: revisão sistemática

Lages LPD, Frota EG, Bergamaschi CC, Lopes LC, Motta RHL*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Pacientes submetidos às cirurgias periodontais devem ser tratados com estratégias eficazes visando proporcionar um melhor conforto. Dentre estas estratégias, a analgesia preemptiva tem sido avaliada para auxiliar o controle da dor e do desconforto de pacientes. Desta forma, este estudo avaliou a efetividade e segurança da analgesia preemptiva para o controle da dor pós-operatória em cirurgias periodontais por meio de uma revisão sistemática de ensaios clínicos controlados randomizados. Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas Cochrane, Central Register of Controlled Trials , MEDLINE , EMBASE , Web of Science, (BVS), banco de dados de ensaios clínicos, 'ISRCTN Register' e 'ClinicalTrials.gov', sem restrições do idioma e data de publicação até julho de 2022. Os desfechos primários avaliados foram dor pós-operatória, edema e desconforto do paciente. Os desfechos secundários incluíram as ocorrências de reações adversas e necessidade de reintervenções clínicas. Dos 1.866 estudos selecionados nas bases de dados,6 estudos foram incluídos. Os estudos apresentaram alto risco de viés. O uso preemptivo do etoricoxibe (90 ou 120 mg), da dexametazona (4mg ou 8mg), do celecoxibe 200mg, quando administrados 1 hora antes do procedimento, foram mais efetivos no controle da dor pós-operatória que o placebo.

Conclui-se que o uso preemptivo desses medicamentos foi efetivo no controle da dor pós-operatória, entretanto, dadas as limitações em relação ao número de estudos, mais ECCRs devem ser realizados para confirmar a eficácia e segurança.

PR0006 Análise comparativa dos cimentos biocerâmicos na resistência de união à dentina por meio de teste de Push-out

Almeida KR, Bueno CES, Stringheta CP, Pimentel JV, De Martin AS, Fontana CE, Silveira CFM, Pelegrine RA*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a influência dos cimentos endodônticos AH Plus Jet (AHP/J), EndoSequence BC (ES/BCS), EndoSequence BC HiFlow (ES/BCH) e AH Plus Biocerâmico Sealer (AHP/BCS) associados à técnica de termoplastificação da guta-percha quanto a resistência de união à dentina radicular de pré-molares por meio do teste push-out. Após instrumentação, os dentes foram distribuídos em 4 grupos (n=15) e obturados de acordo com os cimentos endodônticos, utilizando compactadores de MCSpaddem. As raízes foram seccionadas nos terços cervical, médio e apical e submetidas ao teste de Push-out. A análise do modo de falha foi realizada com um microscópio operatório em 12,5X. Os dados foram analisados em cada um dos terços entre os cimentos avaliados, e, em cada um dos cimentos, entre as regiões avaliadas, pelo teste de Kruskal-Wallis, com pós-teste de comparações por pares de Mann-Whitney U. Na região cervical os valores do push-out não diferenciaram entre os cimentos. No terço médio, o cimento ES/BCH apresentou melhor performance adesiva, sem diferença significante em relação ao AHP/BCS. Os cimentos ES/BCH e o AHP/BCS tiveram a melhor adesão na região apical. A falha mista, uma combinação entre falhas adesiva cimento/dentina e cimento/guta-percha, foi a mais comum para todos os cimentos nos três terços.

Concluiu-se que a região cervical do canal foi mais previsível quanto à adesão, independente do cimento utilizado, contudo, em regiões mais profundas os cimentos ES/BCH e o AHP/BCS foram superiores.

Painéis Apresentação Remota

PR0007 Avaliação das alterações estruturais e químicas associadas a reutilização em dois sistemas reciprocantes: Waveone Gold e R Motion

Marim AZ, Fontana CE, Bueno CES, Stringheta CP, De Martin AS, Rocha DGP, Pelegrine RA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Foram avaliados através de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de raio x por dispersão em energia (EDS) a alteração química metalúrgica conforme reutilização de dois sistemas reciprocantes, WaveOne Gold (WOG) e R Motion (RM). Foram gerados 4 grupos (n=8) para cada sistema, os primeiros grupos de limas foram analisados sem utilização. Foram selecionados 48 molares permanentes, que foram instrumentados com as limas WaveOnde Gold Primary e R Motion 25 uma primeira vez e foram reanalisadas, esse processo se repetiu dando origem ao grupo de limas que sofreram dois usos, e ao grupo contendo limas com três usos. Os dados foram avaliados pelo teste de Shapiro-Wilk, Teste de Mann-Whitney U e Teste de Friedman, com pós-teste de comparações por pares de Wilcoxon, foi verificada associação (p<0,05) entre o número de ciclos de instrumentação e as variáveis deformação da ponta, micro pitting, áreas de corrosão e rebarbas para ambos os sistemas de limas, e associação às variáveis irregularidades das arestas para os instrumentos do tipo RM e microtrincas para os instrumentos do tipo WOG. Quanto a composição química foi identificada impurezas agregadas a liga NiTi, além de impregnação por Cálcio em maior quantidade em limas WOG, em áreas de corrosão.

Ao final nenhuma lima foi fraturada durante o experimento, porém foi evidenciado a presença de alterações superficiais e alterações dos componentes químicos logo após o primeiro o uso, evidenciando a necessidade de prudência ao realizar a reutilização dos instrumentos endodônticos, atuando na prevenção a fratura.

PR0008 Desinfecção de molares inferiores após instrumentação com dois sistemas e ativação ultrassônica com diferentes insertos

Fonseca SCL, Campello AF, Alves F, Provenzano JC, Brasil SC, Rodrigues RCV, Siqueira Jr. JF, Rôças IN*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a desinfecção de dois sistemas de instrumentação e da ativação ultrassônica passiva (PUI) com dois tipos de insertos. 42 molares inferiores extraídos com configuração classe II de Vertucci foram selecionados. Os espécimes foram divididos em 2 grupos de acordo com o sistema usado: XP-endo Shaper ou TruNatomy e a PUI como método suplementar usando um inserto de aço inoxidável ou de níquel-titânio. Imagens pré-instrumentação foram obtidas por meio de microtomografia computadorizada. Os canais foram contaminados e amostras microbiológicas foram coletadas antes e após os procedimentos intracanais. O DNA foi extraído das amostras e usado para a quantificação de células bacterianas por um teste quantitativo de reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR). A redução bacteriana de S1 para S2 foi estatisticamente significante nos dois grupos de instrumentos (p<0,05). Em uma análise intergrupos, a comparação S1-S2 dos dois grupos mostrou diferença significativa, com XP-endo Shaper apresentando melhores resultados (p= 0,028). O resultado da análise de S1-S3 intergrupos não mostrou diferença significativa na redução dos níveis bacterianos (p=0,142). Quando comparado S2 e S3 intragrupos, os resultados revelaram que não houve redução significativa a despeito do tipo de inserto usado (p>0.05).

As técnicas de instrumentação reduziram a quantidade bacteriana significativamente. O sistema XP-endo Shaper foi mais eficaz na desinfecção e o efeito da PUI após a instrumentação não mostrou resultados significativos na redução bacteriana

PR0009 Avaliação da dor após obturação de canais com o biocerâmico BC Sealer Hiflow e AH Plus: um estudo clínico prospectivo randomizado

Bezerra CSG, De Martin AS, Fontana CE, Bueno CES, Stringheta CP, Rocha DGP, Pelegrine RA*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a ocorrência e intensidade da dor pós-operatória e a ingestão de analgésicos após o tratamento endodôntico com instrumentação rotatória, utilizando dois cimentos endodônticos diferentes. Foram 116 dentes unirradiculares, incisivos centrais e laterais superiores, com diagnóstico de pulpite irreversível, necrose pulpar ou indicação protética foram tratados em sessão única pelo mesmo operador. Os canais foram instrumentados pelo sistema rotatório Logic (40.05) e obturados de forma randomizada com cimento AH plus, e BC sealer HiFlow , utilizando a técnica de onda contínua de condensação. Depois do tratamento foi prescrito analgésico ibuprofeno 600 mg de 8/8 horas em caso de dor e os participantes receberam a instrução de registrar a intensidade da dor. Para isso foi fornecido uma escala visual analógica da dor, numerada de zero a dez. Onde zero seria ausência de dor e dez representaria dor severa. Essa avaliação foi feita nos períodos de 24 hs, 48 hs, 72 hs e 7 dias. A necessidade de ingestão de medicação analgésica também foi registrada. Os resultados mostraram que os grupos experimentais foram similares para as variáveis que caracterizam a amostra incluída nos dois grupos de cimentos. Em cada um dos tempos de avaliação, as médias de dor pós-operatória foram similares para os dois cimentos avaliados.

Concluiu-se que os cimentos estudados se comportaram de maneiras semelhantes durante o tempo de avaliação da dor.

PR0010 Capacidade de reparo tecidual após a implantação de cimentos endodônticos biocerâmicos em tecido subcutâneo de rato

Santos GSB, Lima CEMC, Maia Filho EM, Tavarez RRJ, Candeiro GTM, Silva PGB, Rizzi CC, Maia PR*
Doutorado Em Odontologia - DOUTORADO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A remodelação do colágeno é importante para a cura de muitas doenças humanas, bem como para o desenvolvimento e regeneração normal do tecido. As propriedades específicas das matrizes de colágeno, têm um impacto direto na adesão celular, propagação e taxas de proliferação. A densidade das fibras (tipo I e III) permite uma análise do efeito do tratamento e o reparo pós-operatório. Essa pesquisa avaliou a capacidade de reparo tecidual, por meio da quantificação de fibras colágenas tipo I e III, de quatro cimentos endodônticos biocerâmicos (Endosequence BC Sealer, Bio C Sealer, Bioroot RCS e o Sealer Plus BC). Tubos de polietileno com 1,5 mm de diâmetro e 1 cm de comprimento contendo os cimentos endodônticos, foram implantados em tecido subcutâneo de 5 ratos (Rattus novergicus albinus Winstar). Após 14 dias, os animais foram eutanasiados e as fibras colágenas foram quantificadas a partir de cortes histológicos. Após a análise estatística por regressão gama com função de ligação log, houve diferença significativa entre os cimentos para os colágenos tipo I (p=0,001), tipo III (p=0,023) e colágeno total (p=0,002). O cimento Bioroot foi estatisticamente superior aos demais, com exceção para colágeno tipo III na qual não houve diferença entre o cimento Bioroot e o cimento Bio C Sealer e o grupo controle (p>0,05).

O cimento endodôntico biocerâmico Bioroot RCS foi capaz de estimular uma maior produção de colágeno.

PR0011 Comparação entre os efeitos gengivais dos dentifrícios fluoretados e herbais: uma revisão sistemática

Silva JNB, Souza NV, Graças YT, Rovai ES, Saraiva L*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática visa avaliar os trabalhos mais recentes sobre os resultados de comparações entre os dentifrícios convencionais (fluoretados) e os dentifrícios que são compostos por produtos herbais (naturais). Foram usados bancos de dados eletrônicos (MEDLINE, PubMed, EMBASE e LILACS) somado a pesquisas manuais para selecionar artigos relevantes. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados com textos completos a partir de 1995 até março de 2022 nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa, levando em consideração os ingredientes naturais (herbais) em comparação com os dentifrícios fluoretados convencionais. O texto dessa revisão sistemática foi estruturado de acordo com as diretrizes do PRISMA (Itens de Relatório Preferidos para Revisões Sistemáticas e Meta-análises), do Cochrane Handbook of Systematic Reviews of Interversions, e Check Review checklist30. A pesquisa gerou 199 resultados sendo que após a triagem inicial foram selecionados 56 artigos para leitura completa por dois avaliadores independentes, sendo selecionados 24 trabalhos para análise. As discordâncias foram resolvidas por discussão com um terceiro revisor. Os estudos que preencheram os critérios de inclusão foram submetidos a uma avaliação de validade e extração de dados.

Feita análise do índice gengival e índice de placa, concluiu-se que os dentifrícios herbais não acrescentam benefícios se comparados aos comumente fluoretados convencionais.

PR0012 Influência da umidade e da solução irrigadora no tempo de presa de cimentos biocerâmicos obturadores: estudo in vitro

Susin TSB, Lima LF, Rodrigues HMS, Brotto GL, Marques-Da-silva B, Gabardo MCL, Tomazinho FSF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar como a umidade e as soluções irrigadoras afetam o tempo de presa dos cimentos Bio-C Sealer® (Bio-C) e BioRoot RCS® (BioRoot), além de caracterizar a superfície e a composição química após a presa final. Quatro soluções foram adicionadas aos cimentos, incluindo água destilada, hipoclorito de sódio 2,5%, clorexidina 2% e EDTA 17%. O grupo controle não recebeu a adição de solução. O tempo de presa inicial e final foi avaliado seguindo a norma ASTM C266. A caracterização superficial e composição química dos cimentos foi realizada por MEV-EDS e espectroscopia Raman. A análise estatística utilizou os testes ANOVA a dois fatores e Tukey para analisar o tempo de presa (=0,05). Os resultados indicaram diferença estatisticamente significante entre as soluções e entre os cimentos (p<0,001) no tempo de presa inicial e final. O Bio-C apresentou tempos maiores em comparação com o BioRoot, e a adição de soluções aumentou o tempo de presa em ambos os cimentos. O hipoclorito de sódio 2,5% apresentou menor tempo de presa em ambos os cimentos. Observou-se variação nas bandas de óxido de zircônia e carbonato de cálcio para os cimentos, com maiores picos para BioRoot e Bio-C, respectivamente. A análise da superfície demonstrou que o Bio-C apresentou uma matriz mais uniforme, quando comparado ao BioRoot.

Concluiu-se que a adição de soluções irrigadoras aos cimentos Bio-C e BioRoot aumentou o tempo de presa e alterou a concentração de elementos químicos e a superfície desses cimentos.

Painéis Apresentação Remota

PR0013 Quantificação de biofilme multiespécie em dentes irradiados: uma análise in vitro

Goulart TS, Mazzon RR, Minamisako MC, Rodrigues PM, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Almeida J, Garcia LFR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Estudos comprovam os efeitos deletérios da radioterapia na dentina. Entretanto, não existem evidências científicas sobre como ocorre o desenvolvimento de biofilmes multiespécie sobre essa dentina. Este estudo in vitro investigou o efeito da radioterapia na quantidade de microrganismos viáveis no lúmen do canal radicular. Trinta e seis cilindros de dentina radicular obtidos de dentes unirradiculares humanos foram distribuídos aleatoriamente em três grupos experimentais, de acordo com a dose de irradiação recebida (n=12): G1) dentina irradiada com 55 Gy; G2) dentina irradiada com 70 Gy; e G3) dentina hígida (controle). Um biofilme multiespécie de 21 dias composto pelos microrganismos Enterococcus faecalis, Streptococcus mutans e Candida albicans foi formado no canal radicular. Após esse período, o biofilme aderido às paredes do canal radicular foi coletado e quantificado por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Os dados foram estatisticamente analisados (One-way ANOVA e pós-teste de Tukey - α=5%). A dentina irradiada com 70 Gy apresentou quantidade significativamente maior de microrganismos viáveis comparado à dentina hígida (p=0,010) e à dentina irradiada com 55 Gy (p=0,004).

A dentina irradiada com 70 Gy permitiu a formação de um biofilme multiespécie com quantidade significativamente maior de microrganismos viáveis aderidos ao lúmen do canal radicular.

(Apoio: CAPES)

PR0014 A radioterapia afeta a quantidade de material obturador remanescente após a reintervenção endodôntica?

Fischer BV, Dias-Junior LCL, Minamisako MC, Takashima MTU, Netto VR, Alves AMH, Teixeira CS, Garcia LFR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A reintervenção endodôntica em dentes irradiados possui poucas evidências científicas. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o efeito da radioterapia (RT) na quantidade de material obturador remanescente em função do momento da reintervenção endodôntica e da dosagem de radiação. Sessenta pré-molares inferiores humanos unirradiculares foram distribuídos em 5 grupos (n=12): GCN - grupo controle negativo (dentes não irradiados); GEndo-pré (55 Gy) - tratamento endodôntico pré-RT/reintervenção pós-RT; GEndo-pré (70 Gy) - tratamento endodôntico pré-RT/reintervenção pós-RT; GEndo-pós (55 Gy) - tratamento e reintervenção endodôntica pós-RT; e GEndo-pós (70 Gy) - tratamento e reintervenção endodôntica pós-RT. As raízes foram clivadas e levadas ao estereomicroscópio para quantificar o remanescente de material obturador. As comparações intergrupo e intragrupo foram realizadas pelo teste ANOVA e pós-teste de Tukey. Os grupos experimentais apresentaram valores significativamente maiores (p<0,05) de material obturador remanescente nos terços médio e apical em comparação ao GCN, exceto GEndo-pré (55Gy) no terço médio (p>0,05). Em todos os grupos o terço apical apresentou valores significativamente maiores de material obturador remanescente (p<0,05).

A RT dificultou a reintervenção endodôntica, uma vez que afetou negativamente a quantidade de material obturador remanescente aderido às paredes do canal radicular, independentemente do momento da realização da reintervenção e das dosagens de radiação ionizante.

PR0015 Influência da osteoporose em um modelo de doença periodontal induzida: estudo histológico e histomorfométrico

Salgado HM, Joly JC, Peruzzo DC, Martinez EF*
ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, histológica e histomorfometricamente, em modelo animal, a influência da osteoporose na doença periodontal e a relação entre as duas doenças sistêmicas. A hipótese levantada é de que a osteoporose eleva os níveis da perda de inserção na doença periodontal e apresenta forte relação com a periodontite. Um total de 28 ratas da espécie Rattus Norvegicus Albinus, foi aleatoriamente distribuída em quatro grupos: G1, sem doença periodontal e sem osteoporose; G2, com doença periodontal e sem osteoporose; G3, sem doença periodontal e com osteoporose, e; G4, com doença periodontal e com osteoporose. A osteoporose foi induzida com ovariectomia bilateral. As ratas dos G1 e G2 foram submetidas apenas ao estresse da cirurgia, tendo os ovários expostos ao ambiente e reposicionados. Após sessenta dias, os animais de G2 e G4, a doença periodontal foi induzida com fio de ligadura ao redor do primeiro molar inferior esquerdo, durante 14 dias. Após a eutanásia, secções de 4 µm foram obtidas e coradas em hematoxilina e eosina para observação dos aspectos histológicos, bem como mensuração da perda óssea. Com a utilização do software ImageJ, entre a crista óssea e cemento, obteve-se a média de três medidas lineares da região de interesse. Evidenciou-se notável processo inflamatório em G2 e G4; maior perda óssea em G4 (916,27 µm), seguido de G2 (653,75 µm).

Acatando a hipótese postulada, concluiu-se que houve interação positiva entre doença periodontal e osteoporose, influenciando na perda óssea, indicando forte associação entre ambas as doenças

PR0016 Protocolos suplementares para remoção do material obturador após ativação ultrassônica do cimento endodôntico

Chaves DMS, Rosa AF, Pereira RP, Fischer BV, Dias-Junior LCL, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Garcia LFR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Protocolos suplementares devem ser testados para otimizar a remoção do material obturador remanescente. Este estudo in vitro avaliou o efeito da ativação ultrasônica do cimento endodôntico sobre a quantidade de material obturador remanescente, após o uso de diferentes protocolos suplementares de remoção. Sessenta caninos humanos foram distribuídos em dois grupos de acordo com a ativação ultrasônica do cimento (n=30). Seis protocolos de remoção de material obturador foram testados (n=10). Grupos sem ativação ultrasônica: NUact Reciproc, NUact Recipro+XP-endo Finisher, e NUact Reciproc+Clearsonic-R1. Grupos com ativação ultrasônica: Uact Reciproc, Uact Reciproc+XP-endo Finisher, e Uact Reciproc+Clearsonic-R1. Os canais radiculares foram analisados em estereomicroscópio e microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA e pós-teste de Tukey). Considerando a área total do canal radicular, o grupo NUact Reciproc+Clearsonic-R1 teve a menor quantidade de material obturador remanescente comparado aos grupos NUact Reciproc+XP-endo Finisher, Uact Reciproc+XP-endo Finisher, and Uact Reciproc+Clearsonic-R1 (p<0,05). Quando os terços radiculares foram considerados, houve diferença significante entre os grupos apenas no terço médio (p<0,05).

A ativação ultrasônica do cimento afetou negativamente a quantidade de material obturador remanescente quando o instrumento XP-endo Finisher foi utilizado. O inserto Clearsonic-R1, sem ativação do cimento, apresentou a melhor performance.

PR0017 Obtenção da patência apical em tratamentos endodônticos primários - um estudo clínico prospectivo

Nascimento JS, Silva-Neto UX, Machado R, Ignácio SA, Comparin D, Back EDEE*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Determinar clinicamente os índices de obtenção da patência foraminal em canais/dentes vitais ou necrosados de pacientes de ambos os gêneros e diferentes faixas etárias. Comprovada a necessidade de tratamento endodôntico por meio do exame clínico-radiográfico, 304 pacientes (456 dentes com raízes completamente formadas, sem curvaturas abruptas, atresias severas e processos reabsortivos, totalizando 639 canais) puderam fazer parte da amostra. Após o acesso inicial, um instrumento endodôntico manual tipo K nº. 08, 10, 15 ou 20, conectado a um localizador foraminal eletrônico, foi empregado com o objetivo de alcançar o forame apical. Os dados obtidos foram tabulados e a análise estatística realizada por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov, Qui-quadrado de Pearson e Z de diferenças entre duas proporções com correção de Bonferroni (p 0,05). A patência foraminal foi obtida em 573 dos 639 canais avaliados (89,7%).

A patência foraminal foi lograda em 89,7% dos canais avaliados, não sendo influenciada pelos fatores gênero e idade. Contudo, esta foi mais dificilmente obtida em dentes vitais e nos canais disto-vestibular do primeiro molar superior, mesiais do primeiro molar inferior, mésio-vestibular do segundo molar inferior, vestibular e palatino do segundo pré-molar superior, e vestibular do primeiro pré-molar superior.

(Apoio: CAPES)

PR0018 Efeito antimicrobiano da ozonioterapia na irrigação do sistema de canais radiculares: uma revisão integrativa

Fernandes BS, Lacerda MFLS, Lacerda GP, Lemos CAA, Ortega RM, Pontes AEF, Leite APP, Lima CO*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar a literatura disponível sobre o efeito da ozonioterapia nos canais radiculares no que tange a seu desempenho coadjuvante no preparo químico-mecânico e sua forma de aplicação mais indicada. Foi realizada uma busca eletrônica em 4 bases de dados sobre a temática, através de diversas estratégias de buscas. No total, 177 artigos foram identificados. A partir dos critérios de elegibilidade e exclusão, foram incluídos 27 estudos compatíveis com a revisão. Grande parte dos artigos demonstraram que o ozônio isolado, apresenta efeito antibacteriano significativo, mas não o suficiente para ser utilizado como a única modalidade de desinfecção. O hipoclorito de sódio (NaOCl) apresentou efeito antimicrobiano maior que o ozônio, sendo a solução irrigadora mais indicada. Conclui-se que a ozonioterapia, quando associada a substâncias convencionais, demonstrou-se um potente método coadjuvante no tratamento endodôntico no que diz respeito à capacidade de redução de micro-organismos dos canais radiculares, sendo a forma mais indicada constatada foi a associação do ozônio gasoso com o NaOCl 2,5%.

A ozonioterapia, quando associada a substâncias auxiliares convencionais, demonstrou-se um potente método coadjuvante na redução de micro-organismos dos canais radiculares, podendo ser utilizado na apresentação de gás, água ou gel, sendo a forma mais indicada constatada foi a associação do ozônio gasoso com NaOCl 2,5%. No entanto, ao ser utilizado de forma isolada, não apresentou benefícios, no que tange a eficácia antimicrobiana, ao longo do tratamento.

PR0019 O limite e o diâmetro apical de instrumentação determinam a extrusão da solução irrigadora para os tecidos periapicais?

Dotto MEP, Czornobay LFM, Savaris JM, Lima CO, Silva EJNL, Garcia LFR, Bortoluzzi EA, Teixeira CS*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do limite e diâmetro apical na extrusão da solução irrigadora empregando a agitação ultrassônica passiva. O comprimento total dos canais radiculares de sessenta pré-molares inferiores de humanos foi obtido pelo método de visualização direta. Em seguida, os espécimes foram distribuídos em 5 grupos de acordo com o comprimento de trabalho e diâmetro apical do preparo (n=12) empregando o sistema Reciproc (R): R40 1mm aquém do comprimento do dente (CD) (G-140); R50 1mm aquém do CD (G-150); R25 no CD (GF25,); R40 no CD (GF40); e R50 no CD (GF50). Previamente à irrigação final, os dentes foram incluídos em material de moldagem, no qual um arcabouço esférico de 4 mm de diâmetro foi criado justaposto ao ápice de cada raiz. A irrigação final foi realizada empregando a ativação da solução com irrigação ultrassônica passiva. Uma solução de contraste (Omnipaque®) foi adicionada à solução irrigadora (NaOCl) a fim de permitir a visualização do irrigante extrudido nas imagens de microtomografia computadorizada (SkyScan 1174). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (ANOVA de uma via) com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos avaliados, independentemente do diâmetro ou do limite apical de instrumentação do canal radicular (p>0,05).

Portanto, o limite e o diâmetro apical de instrumentação do canal radicular não influenciaram o volume do irrigante extrudido durante a irrigação final com uso de irrigação ultrassônica passiva.

(Apoio: CAPES)

PR0020 Influência de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio na acurácia do Root ZX II no tratamento e retratamento endodôntico

Cardoso IV, Assis LABON, Silveira MPC, Vitali FC, Savaris JM, Alves AMH, Garcia LFR, Teixeira CS*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a acurácia do localizador apical eletrônico (LAE) Root ZX II, durante o tratamento e retratamento endodôntico, perante a presença da solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) em diferentes concentrações. Para tal, foram utilizados ambos os canais mesiais de 26 molares inferiores (n=52). Após obter as medidas iniciais dos canais pelo método visual direto, foi realizado o preparo dos canais com lima Reciproc R25, até que o CD fosse atingido. Na sequência, uma nova medição pelo método visual direto foi realizada após o tratamento endodôntico dos canais, seguida da medição eletrônica dos canais, em que o LAE Root ZX II operou inicialmente nos canais repletados por solução inerte de soro fisiológico 0,9% (SF), e em seguida com diferentes concentrações de NaOCl (1%; 2,5%; 5,25% e 8%). Após, os canais foram obturados pela técnica do cone único e armazenados por 7 dias. Em seguida, foi realizado o esvaziamento dos canais, e novas medidas foram obtidas pelo método direto e pelo LAE Root ZX II, da mesma maneira realizada anteriormente. Através da análise dos dados (ANOVA de uma via e teste t para amostras independentes, $\alpha = 5\%$) verificou-se que, independentemente da solução irrigadora utilizada e do momento avaliado, não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) nas mensurações dos canais realizadas pelo LAE Root ZX II, quando comparadas ao método visual direto.

Concluiu-se que o uso de diferentes concentrações da solução de NaOCl não afetaram a acurácia do LAE Root ZX II, durante o tratamento e retratamento endodôntico.

PR0021 Comparação de instrumentos reciprocantes na extrusão apical de debris durante procedimento de desobturação em retratamento de molares

Portelinha LM, Bueno CES, Pelegrine RA, De Martin AS, Pinheiro SL, Stringheta CP, Rocha DGP, Fontana CE*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo quantificou em peso material extruído durante retratamento, comparou dois sistemas reciprocantes na remoção do material obturador. Usou 30 canais mesio-distal de 1º e 2º molares inferiores. Foram instrumentados, irrigados e obturados. Ficaram em incubadora para presa da obturação.Para coleta dos debris usou-se tubos de Eppendorf que foram pesados em balança analítica para registro de peso inicial. Nas tampas foi confeccionado orifício, onde as raízes foram adaptadas, e as tampas recolocadas nos tubos.Os sistema reciprocantes testados para desobturação: Reciproc VDW (R25) e ProR MKLife (R25).Os debris ficaram coletados nos tubos Eppendorf. As raízes foram removidas dos tubos, e os tubos ficaram armazenados em estufa durante 2 dias para evaporação do irrigante. Nova pesagem dos tubos foi feita, com os debris.O valor da pesagem inicial foi subtruído da pesagem final, para comparar os valores de material extruído.

Foram observadas diferença nos pesos antes e após instrumentação nos dois grupos. A partir da análise do percentual de variação do peso, observou-se que essa variação foi maior no grupo ProR que teve uma porcentagem de 0,05, enquanto Reciproc teve uma porcentagem menor de peso de material extruído de 0,03. A variação média do peso inicial e final do instrumento Reciproc foi 0,7802 peso inicial e 0,7805 peso final, e do ProR foi de 0,7783 e 0,7798. Ou seja,ProR MKLife extruiu mais do que Reciproc.

PR0023 O uso do óleo de girassol altamente ozonizado não melhora a área cicatricial de feridas palatinas: um ensaio clínico randomizado controlado

Loureiro BB, Juber P, Souza AA, Cezario EM, Romeiro RL, Lima-Junior JC, Fontes KBFC, Zuza EP*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O ozônio é uma molécula que desempenha um papel importante na odontologia, principalmente na cicatrização de feridas. O objetivo do presente estudo foi avaliar clínica e imunologicamente o efeito do óleo ozonizado na cicatrização de feridas palatinas. Trata-se de um ensaio clínico prospectivo, longitudinal, triplo-cego, randomizado e controlado por placebo. Os grupos foram divididos da seguinte forma: Grupo teste (n=14): após a retirada do enxerto gengival livre (FGG), a ferida palatina foi tratada com óleo de girassol ozonizado com índice de peróxido entre 510 - 625 meq O2/kg; Grupo controle (n=14): após a retirada do FGG, a ferida palatina foi tratada com óleo de girassol não ozonizado (placebo). Os tratamentos foram aplicados três vezes ao dia, durante sete dias. Os resultados mostraram que não houve diferenças significativas nas medidas da área da ferida (mm2) entre os grupos teste e controle nos diferentes períodos avaliados (0, 3, 7 e 14 dias; P>0,05). A análise intragrupo mostrou uma diminuição significativa no tamanho da ferida ao longo dos dias (0, 3, 7 e 14 dias; P<0,05). O fator de crescimento endotelial vascular (VEGF; pg/mL) apresentou redução significativa aos 7 dias (p<0,05) em relação ao dia 3 no grupo teste (p<0,05). Houve diferença estatística para malondialdeído (MDA; pg/mL) no grupo teste entre 3 e 7 dias pós-tratamento (p<0,05) e entre os grupos teste e controle no 7º dia (p<0,05).

O uso do óleo de girassol altamente ozonizado não melhorou a área cicatricial remanescente do palato, diminuindo o VEGF e aumentando o marcador de estresse oxidativo MDA.

(Apoio: 211.301/2019 Nº Faperj)

PR0024 Eficácia de enxaguatório bucal à base de extratos vegetais na gengivite induzida pelo biofilme dental na infância: revisão sistemática

Araujo CCN, Fraga VFF, Antunes LAA, Camargo GACG*

Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo é avaliar evidência científica do efeito de colutórios à base de produtos naturais no controle de biofilme e inflamação gengival na infância em comparação à clorexidina. Realizou-se revisão sistemática qualitativa, com buscas de dados entre março/abril de 2022, em bases de dados eletrônicos e literatura cinzenta. Seis ensaios clínicos randomizados foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão. Foram excluídos diferentes tipos de publicação, que associaram o diagnóstico da doença periodontal ao tratamento ortodôntico, alterações sistêmicas ou hábitos deletérios Para avaliação do risco de viés dos estudos selecionados, utilizou-se ferramenta da Colaboração Cochrane para estudos randomizados RoB 2 e GRADE, para nível de evidência e força de recomendação. Observou-se que enxaguatórios de produtos naturais à base de Aloe Vera L., Azadirachta indica L., Triphala, Cymbopogon citratus L. apresentaram resultados semelhantes à clorexidina na redução do biofilme dental e inflamação gengival, baseados em índices periodontais. A qualidade da evidência variou de moderada a baixa. Futuros ensaios clínicos deverão ser conduzidos visando melhor compreensão sobre compostos e mecanismos de ação dos produtos naturais.

Conclui-se que, apesar de enxaguatórios bucais à base de extratos vegetais apresentarem- se como caminho promissor coadjuvante no controle mecânico do biofilme dentário em crianças, evidências são provenientes de estudos de moderada a baixa qualidade metodológica. Registro base PROSPERO CRD42022321139

PR0025 Influência do Diabetes Mellitus tipo 2 e da Periodontite no perfil inflamatório de biópsias de tecido gengival

Martelli MGG, Silva RCL, Nicchio IG, Caldeira FID, Cerri PS, Leite FRM, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM*

Morfologia - MORFOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A presença concomitante de Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e Periodontite (P) tem sido sendo cada vez mais comum. Tanto o DM2 quanto a P alteram a expressão de mediadores inflamatórios, sendo capazes de interferir no recrutamento de células imunes. Considerando o acompanhamento clínico que foi realizado de pacientes que necessitaram de terapia periodontal cirúrgica, na qual foi possível coletar cerca de 1mm de tecido gengival, nosso objetivo neste estudo foi avaliar se a presença de DM2 tem impacto no infiltrado inflamatório de pacientes com P. Passaram por anamnese, exames físico, bioquímico e periodontal, 150 indivíduos, que foram divididos em 5 grupos (n=30 cada): Controle (C); Periodontite (P), indivíduos com DM2 e sem P (DM2_sem_P); pacientes com P e DM2 compensados (P+DM2Comp); pacientes com P e DM2 descompensados (P+DM2Descomp). No momento da terapia cirúrgica, sob consentimento do paciente, foi coletado cerca de 1mm de tecido gengival, o qual foi posteriormente processado, incluído em parafina, e corado com Hematoxilina e Eosina para análise morfológica e morfométrica. Os resultados revelaram que os pacientes do Grupo C possuíam uma menor taxa de células inflamatórias, enquanto os indivíduos dos grupos Periodontite, e DM2_sem_P, apresentaram maior densidade de volume de células inflamatórias. A área ocupada por colágeno mostrou-se evidentemente reduzida em DM2_sem_P, comparada aos demais grupos.

Conclui-se que a presença de DM2, e não apenas a Periodontite, contribui para o aumento da inflamação tecidual e degradação da matriz extracelular.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2016/03753-8 e 2016/08070-6)

PR0026 Avaliação biomecânica da influência da Coenzima Q10 sobre as tíbias de ratos expostas ou não à nicotina

Piovezan BR, Matheus HR, Fiorin LG, Vitória OAP, Furquim EMA, Fortunato GL, Ervolino E, Almeida JM*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O propósito foi avaliar a influência da suplementação oral da Coenzima Q10(Q10) na resistência de tíbias de ratos modificados sistemicamente ou não pela nicotina. Oitenta ratos, foram divididos em 4 grupos (n=20) e 2 períodos, 7 e 28 dias, respectivamente. Nos 30 dias anteriores, os animais receberam duas injeções subcutâneas diárias de 0,5ml na concentração 3mg/kg de hemissulfato de nicotina(NIC) ou solução salina 0.9% (SS) na região dorsal via subcutânea, com 12 horas de intervalo. A partir do dia 30, o protocolo se constituiu na administração, via gavagem gástrica, da dose diária de 1ml de Q10 na contração de 120mg/kg ou glicerina vegetal até as eutanásias aos 58 dias. Os grupos foram:SS, SS-Q10, NIC e NIC-Q10. Os animais do grupo NIC e Q10 continuaram recebendo aplicações subcutâneas e gavagem gástrica, respectivamente, por mais 28 dias até o fim do experimento. As eutanásias foram realizadas aos 7 e 28 dias após início da suplementação. As peças foram processadas sem desmineralização para análise biomecânica. Os dados foram submetidos aos testes adequados(p<0,05). Em análise intergrupos da força máxima(N) e módulo de elasticidade(Mpa) os grupos não apresentaram diferenças significativas, tanto aos 7, quanto aos 28 dias.

Houveram evidências de efeito benéfico na resistência das tíbias dos grupos associados a coenzima Q10.

PR0027 Capacidade anestésica da Articaína com método sem agulha (Comfort-in) em pacientes com Pulpite Irreversível: *Ensaio Clínico Randomizado*

Nogueira APA, Guida S, Rizzi CC, Ferreira MC, Colins DC, Bauer JRO, Carvalho CN*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Introdução: A inflamação da polpa dentária ou pulpite pode gerar dores intensas e o alívio dela é possível por meio do emprego da técnica anestésica. Objetivo: Avaliar a capacidade anestésica da articaína com técnica anestésica infiltrativa e uso do Comfort- inTM em dentes diagnosticados com pulpite irreversível sintomática. Metodologia: Foi um ensaio clínico randomizado cego paralelo com 62 pacientes que foram alocados aleatoriamente em dois grupos - Convencional e Comfort-In. A anestesia local foi feita com articaína 4% com 1 /100.000 de epinefrina sendo padronizado um tubete para cada dente. Para o grupo Convencional foi empregada a técnica infiltrativa tradicional. O grupo Comfort-In teve a anestesia aplicada de forma fracionada, a primeira ampola continha 0,1ml de solução e as demais contaram 0,4ml da articaína até que todo tubete fosse aplicado. Foram avaliadas a capacidade anestésica, tempo de latência da articaína e a dor (no momento da aplicação da anestesia, trans e pós-operatória) utilizando escala NRS e foram utilizados os Teste de Friedman, Teste de Wilcoxon e Teste de Mann-Whitney para essa avaliação. Resultados: Não foi observada diferença estatística em relação a complementação anestésica por grupo dental (p = 0,374). Houve diferença estatística em relação a dor imediatamente após anestesia (p <0,001) e durante a comparação entre dois tempos nos grupos de dentes pré-molar superior e molar superior alocados no grupo Convencional e Comfort-In.

O Comfort-inTM possui capacidade anestésica, tempo de latência e de ação similar a anestesia tradicional.

(Apoio: FAPs - FAPEMA POS-GRAD-02355/21 Nº 02355/21)

PR0028 Resultado do tratamento endodôntico com ampliação foraminal de dentes com periodontite apical assintomática: um estudo retrospectivo

Gobbo LB, Silva TA, Araújo LP, Oliveira DP, Soares AJ, Gomes BPFA, Almeida JFA, Ferraz CCR*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo retrospectivo visava estimar a taxa de sucesso (TS) do tratamento endodôntico primário em dentes com diagnóstico de necrose pulpar (NP) e periodontite apical assintomática (PAA) quando associado a ampliação foraminal à técnica de instrumentação e o gel de clorexidina a 2% como substância química auxiliar (SQA). Este estudo avaliou 178 pacientes com 206 dentes submetidos a tratamento endodôntico primário realizados por alunos do curso de especialização em endodontia. Os critérios de inclusão foram pacientes que foram submetidos a tratamento durante um período de 1 a 7 anos em dentes com diagnóstico de NP e PAA. O TS foi avaliado clínica e radiograficamente, sendo categorizados considerando critérios "rigorosos" (reparo completo da lesão perirradicular) ou "menos rígidos" (redução do tamanho da lesão perirradicular existente). Os casos de ausência de reparo clínico e/ou radiográfico foram classificados como um fracasso. Dois examinadores calibrados avaliaram independentemente os resultados do tratamento utilizando o software ImageJ.

As TS foram 81,1% e 87,4% ao considerar os critérios "rigorosos" ou "menos rígidos", respectivamente. Dentro das limitações deste estudo, verificou-se que os dentes com diagnóstico de NP e PAA, tratados com a associação do gel de clorexidina a 2% e ampliação foraminal, alcançaram uma TS substancial. O sexo e a idade foram fatores prognósticos que desempenharam um papel significativo no TS. Estudos futuros devem investigar melhor os efeitos da ampliação foraminal e do gel de clorexidina a 2% como SQA.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0029 Efeito da terapia de fotobiomodulação na prevenção da dor pós-operatória em casos de pulpite irreversível sintomática

Guida S, Ferreira MC, Nogueira APA, Carvalho CN*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A dor pós-operatória é uma complicação que ocorre após a intervenção endodôntica, com maiores índices em dentes tratados com emergência prévia. Esse estudo teve como objetivo investigar a intensidade de dor pós-operatória após pulpectomia e o efeito do uso do laser de baixa potência para analgesia em dentes humanos permanentes com pulpite irreversível. O estudo foi um ensaio clínico randomizado com 42 pacientes, alocados em dois grupos de 21 indivíduos, sendo o Grupo Experimental com uso do laser AsGaAl (comprimento de onda 808nm e potência 100Mw) e o Grupo Controle sem laser. Foram aplicadas escalas de dor e um dispositivo para verificar a sensibilidade ao morder. As características demográficas e de medicação foram avaliadas para os grupos, assim como a análise intragrupo múltipla quanto à intensidade de dor espontânea. A intensidade da dor entre os grupos foi comparada considerando cada tempo de avaliação. Houve diferença estatística significativa pela escala numérica entre os grupos após 12 horas (p = 0,042) e 24 horas (p = 0,022) do procedimento, indicando maior ápice de dor. Para a escala visual analógica só houve diferença estatística significativa 24 horas após o atendimento de urgência endodôntica, que apontou um aumento significativo (p = 0,019) da dor espontânea.

A aplicação do laser de baixa potência não foi eficaz ou superior na analgesia de dentes permanentes com pulpite irreversível sintomática, evidenciando que a utilização da terapia de fotobiomodulação não potencializa o efeito analgésico para cessar ou prevenir a dor após a pulpectomia.

(Apoio: FAPs - FAPEMA Nº POS-GRAD-02355/21)

PR0030 Procedimento endodôntico regenerativo usando Emdogain®: série de casos

Colins DC, Silva KTL, Lima SNL, Silva GR, Nogueira APA, Sousa DMS, Ferreira MC, Carvalho CN*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Emdogain® (EMD) é um derivado da matriz do esmalte, cujo potencial em procedimentos de endodontia regenerativa (REPs) ainda não é totalmente compreendido, embora tenha demonstrado importante papel na odontogênese com potencialização do reparo e regeneração do tecido pulpar. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do EMD na indução da formação de raízes em dentes permanentes imaturos com necrose pulpar por meio de análises clínicas e radiográficas. Dentes permanentes imaturos com polpa necrótica (n=3) em pacientes de 8 e 12 anos de idade foram tratados com REP usando EMD. O protocolo foi dividido em duas sessões com intervalo de duas semanas: em ambas foram realizadas irrigação intracanal e secagem, e na segunda sessão foi induzido o sangramento com EMD, com posterior selamento com cimento de agregado trióxido mineral (MTA), colocação de cimento de ionômero vidro restaurador e restauração em resina composta. Os exames de acompanhamento mostraram os dentes sem quaisquer sinais ou sintomas. O exame radiográfico final aos 12 e 24 meses, respectivamente, revelou resolução completa das lesões (quando presentes) e fechamento apical evidente. Um aumento no comprimento da raiz e espessamento das paredes da dentina radicular foi observado em todos os casos.

Além das vantagens já conhecidas dos PERs, conclui-se que são também um tratamento promissor para fechamento apical radicular e que o EMD poderia potencializar este processo, justificando ensaios clínicos randomizados controlados.

(Apoio: FAPEMA POS-GRAD-02355/21)

PR0032 Avaliação da dor em tratamentos endodônticos, usando como substância química auxiliar hipoclorito de sódio, em diferentes apresentações

Maia M, Soares AJ, Frozoni M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar a incidência de dor pós-operatória em pré-molares superiores, assintomáticos, diagnósticos de necrose pulpar e lesão periapical crônica, submetidos a intervenção endodôntica, utilizando hipoclorito de sódio líquido (HSL) a 2,5% ou hipoclorito de sódio gel (HSG)a 3%, como substância química auxiliar e soro fisiológico-(SF) ou hipoclorito de sódio líquido a 2,5% como substância irrigadora. Metodologia: Sessenta e seis pacientes foram selecionados para realizar tratamento endodôntico, e divididos em três grupos (n= 22): Grupo HSG/SF, Grupo HSG/HSL e Grupo HSL/HSL. Todos os procedimentos serão realizados pelo mesmo operador, em sessão única, durante um tempo operatório de 40 mim a 60 mim, e todos os dados anotados na ficha clínica de cada paciente. A dor pós-operatória foi avaliada em 24, 48 e 72 horas, através de uma escala de classificação numérica modificada (NRS). Após a coleta, os dados foram organizados e submetidos à análise estatística. Resultados: Nas primeiras 24 horas, demonstrou que as substâncias químicas auxiliares afetaram significativamente a dor pós-operatória (p = 0,021), sendo que no Grupo HSL/HSL, o escore de dor foi estatisticamente menor que aquele reportado pelos participantes que receberam o tratamento do Grupo HSG/HSL. Já o Grupo HSG/SF os escores de dor indicados, se mostraram intermediários, não diferindo significativamente dos demais grupos. Nos tempos 48 horas (p = 0,548) e 72 horas (p = 0,127), a dor pós-operatória não teve relevância estatística.

O uso de HSL/HSL e HSG/SF, não interferem na dor pós-operatória, já o uso de HSG/HSL, interferiu na dor pós-operatória, causando mais dor

PR0033 Avaliação por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico dos resultados pós-cirúrgicos de dentes autotransplantados

Minchio ES, Almeida TJS, Intra JBG, Roldi A, Beltrame LSA, Medeiros UV, Barcellos NFC, Lima TFR*
Ciências da Saúde - CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar, por meio de tomografia computadorizada, o aspecto do reparo pulpar e periodontal pós-cirúrgicos de dentes autotransplantados. A amostra foi selecionada a partir dos registros de prontuários clínicos de pacientes da clínica de Endodontia da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-ES) entre 2000 e 2020, totalizando 30 dentes autotransplantados. A análise foi realizada por meio da observação de imagens tomográficas, considerando o período mínimo de 12 meses após o autotransplante. Os resultados foram avaliados pela observação da câmara pulpar, canal radicular, desenvolvimento radicular, periápice e periodonto e foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva. Para verificar se houve influência do tempo de preservação nos resultados foi aplicado o Teste Exato de Fisher. Verificou-se obliteração parcial ou completa do canal radicular em 24 dentes (80%), reabsorção inflamatória externa em 9 dentes (30%) e reabsorção por substituição em 1 dente (3,33%). Dez dentes (33%) apresentaram lesão periapical, oito (26,6%) com aumento do espaço periodontal e 15 (50%) com reabsorção apical. O tempo de preservação não influenciou nos resultados do reparo pulpar e periodontal (p > 0,05).

Os dentes transplantados permaneceram viáveis e integrados ao novo sítio em todos os casos. O padrão de reparação pulpar mais apresentado foi a obliteração da câmara pulpar e canal radicular enquanto a manutenção do espaço do ligamento periodontal e a presença de reabsorção apical foi o padrão da reparação periodontal.

PR0034 Análise in vitro da erosão da dentina radicular após irrigação com diferentes concentrações de hipoclorito de sódio

Silveira MPC, Cabral L, Pimentel G, Cardoso IV, Vitali FC, Dotto MEP, Garcia LFR, Teixeira CS*
Odt - ODT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), a erosão da dentina radicular sob irrigação com soluções de hipoclorito de sódio (NaOCl) com diferentes concentrações (1%, 2,5% e 5,25%). Vinte dentes de humanos com rizogênese completa, raiz única e canal reto foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n = 5): G1%; G2,5%, G5,25% e GH2O (controle). Os canais foram preparados com Reciproc #40 e irrigados com 10 mL (total) da solução do grupo correspondente. Após, as raízes foram seccionadas longitudinalmente e os canais analisados em MEV (×500, ×1000, ×3000). As raízes foram remontadas e a irrigação final feita com 3mL de EDTA 17% por 3 min e 3mL da solução de cada grupo. As raízes foram separadas novamente para análise em MEV e novas imagens foram obtidas nas mesmas áreas da primeira análise. Foram atribuídos escores para erosão e para a presença ou ausência de lama dentinária. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α = 0,05). A avaliação em MEV não mostrou diferenças significativas entre os grupos na remoção da lama (p > 0,05). O terço apical apresentou maior quantidade de detritos (p < 0,05), independentemente da solução. A análise da erosão mostrou que houve diferença significativa entre os grupos (p < 0,0001). Espécimes dos grupos G2,5% e G5,25% apresentaram maior erosão quando comparados com o grupo controle. Sobre os terços, de modo geral houve menos erosão no terço apical do que no terço cervical (p = 0,012).

Maiores concentrações de NaOCl promoveram maior erosão da dentina, não afetando a remoção da lama dentinária.

(Apoio: PIBIC)

PR0035 Atividade antibacteriana de uma medicação experimental de Bidens pilosa para a desinfecção dos canais radiculares

Tieppo GC, Hawerroth T, Goulart TS, Mazzon RR, Garcia LFR, Almeida J*
ODT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a ação antibacteriana do óleo essencial de Bidens pilosa (BP), em diferentes concentrações, associado ao hidróxido de cálcio [Ca(OH)2], contra o Enterococcus faecalis. As seguintes medicações compuseram os grupos experimentais: G1) [Ca(OH)2] + BP 1%; G2) [Ca(OH)2] + BP 5%; G3) [Ca(OH)2] + BP 10%; G4) [Ca(OH)2] + BP 20%; G5) [Ca(OH)2] + propilenoglicol; e G6) solução salina 0,85% - controle. A atividade antibacteriana foi avaliada por meio do teste de difusão em ágar. Nove placas de ágar BHI foram plaqueadas com 100 µL da cultura de E. faecalis. Em cada placa foram realizadas seis perfurações em pontos equidistantes, de forma a contemplar os 6 grupos em uma mesma placa. Cada poço foi preenchido com 0,2 mL de cada medicação. Após, as placas foram incubadas a 37º C por 48 h, em condições aeróbias. Os valores médios dos halos de inibição, em mm, foram mensurados com o auxílio de um paquímetro digital. Os dados foram estatisticamente analisados (One-way ANOVA e pós-teste de Tukey - α=5). Os grupos G1 a G5 apresentaram semelhante ação antibacteriana contra o E. faecalis (P > 0,05), sendo significativamente superior quando comparados ao grupo G6 (P < 0,05).

A medicação experimental de BP, nas variadas concentrações, apresentou excelente ação antibacteriana contra o E. faecalis.
A medicação experimental de BP, nas variadas concentrações, apresentou excelente ação antibacteriana contra o E. faecalis.

PR0036 Dor pós-operatória após uso de diferentes cimentos endodônticos: ensaio clínico randomizado

Oliveira PS, Paula NGN, Nogueira APA, Brito MEF, Costa CPS, Ferreira MC, Carvalho CN*
Doutorado Em Odontologia - DOUTORADO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a influência da obturação com cimento EndoSequence BC Sealer ou AH Plus na ocorrência e intensidade da dor pós-operatória em molares assintomáticos de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico. Setenta pacientes foram alocados aleatoriamente para um dos grupos de material obturador em um ensaio clínico randomizado cego paralelo. Ao final da sessão de obturação, os pacientes receberam um formulário incluindo as escalas NRS-10 cm (Escala numérica de 0-10) e VAS 0-10 cm (Escala analógica visual 0-10) para avaliação do grau de dor pós-operatória (desfecho primário) nos seguintes tempos de 6 h, 12 h, 24 h e 2º e 3º dia após a obturação, e um dispositivo para avaliar a sensibilidade à mordida (desfecho secundário). Além disso, foi avaliada a ingestão de analgésicos. Os dados foram analisados por meio dos testes de Mann-Whitney, qui-quadrado de Pearson, de Friedman (comparação das médias de dor pós-obturação entre os tempos de avaliação em cada grupo), de Wilcoxon (comparação pareadas em cada grupo). Regressão de Poisson foi aplicada para mensurar a associação da dor pós-operatória e variáveis independentes. O nível de significância estabelecido para todos os testes foi de 5%. Os dados de dor pós-operatória foram analisados em 70 participantes (43 mulheres e 27 homens). Não houve diferença estatisticamente significante em relação à sensibilidade à mordida e ao consumo de analgésicos (p > 0,05).

Os cimentos AH Plus e EndoSequence BC Sealer ocasionam a mesma dor pós-operatória.

(Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO E PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGIA DO MARANHÃO Nº 06372/22 | FAPEMA POS-GRAD Nº 02355/21)

PR0037 Resistência a fadiga cíclica dinâmica da lima wave one gold com diferentes amplitudes de movimento axial: estudo in vitro

Alves PB, Frozoni M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar diferentes amplitudes de penetração e tração da lima reciprocante Wave One Gold (25/07) na resistência a fadiga cíclica. Os instrumentos foram separados em 4 grupos (n=15) de acordo com as amplitudes de penetração e tração. G1, penetração e tração de 1 mm, G2, penetração e tração de 2 mm, G3, penetração e tração de 3 mm e G4, penetração e tração de 4 mm. Em todos os quatro grupos a velocidade de penetração e tração se manteve constante em 3 mm/s.. O tempo até a fratura (TF) da lima foi computado e o número de ciclos para a fratura (NCF) foi determinado pela equação: TF x rotações por minuto (RPM) dividido por 60. Os fragmentos foram analisados em posição horizontal e transversal em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os dados de TF e do NCF foram tabulados e submetidos a análise estatística pelo teste de variância (ANOVA) e o teste de Student-Newman-Keuls para comparações múltiplas com o nível de significância de 5%.

CONCLUSÃO A amplitude do movimento para dentro e para fora influenciou diretamente o TF, NCF e de fratura dos instrumentos testados, que foram favorecidos por maiores amplitudes de movimento. Amplitudes acima de 2mm foram favoráveis para redução do risco de fratura. Micrografias de MEV das superfícies fraturadas dos instrumentos mostraram padrões semelhantes e típicos de fadiga cíclica.

PR0038 Efeito do uso de fármaco local adjunto a raspagem e alisamento radicular nos parâmetros clínicos e microbiológico: revisão sistemática

Rocha MM, Dotta TC, Figueiredo FAT, Parize H, Pedrazzi V*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi pesquisar a literatura disponível a respeito dos parâmetros clínicos e perfil microbiológico dos tratamentos periodontais realizados por Raspagem e Alisamento Radicular (RAR) associado ao uso local de fármaco. O protocolo de estudo foi registrado no Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) sob Nº: CRD42022343367 e a pergunta norteadora, bem como os critérios de inclusão e exclusão, foram dirigidos pelo acrônimo PICOS. Foram avaliados estudos clínicos randomizados controlados, que englobaram pacientes com periodontite, mas sistemicamente saudáveis, e foram submetidos a RAR associado com o emprego de antibiótico local, e comparado com RAR sozinho ou associado com placebo. Foram encontrados 278 artigos e a seleção foi feita por dois revisores calibrados previamente. Após a remoção das referências duplicadas e das que não cumpriram os critérios de inclusão estabelecidos previamente, durante a leitura na íntegra, apenas 19 artigos foram abarcados nesta revisão. Os estudos utilizaram microesferas, gel, pomada, chip, esponja e fibra como meio de entrega local dos mais variados fármacos: gluconato e digluconato de clorexidina, minociclina, metronidazol, tetraciclina, satranidazol, ácido bórico e ácido cítrico.

Após análise de cada desfecho clínico e perfil microbiológico, pode-se concluir que os resultados encontrados nos grupos teste foram superiores àqueles encontrados nos grupos controle e que o uso de fármaco associado à RAR é seguro, teve boa aceitabilidade pelos pacientes e não apresentou efeitos adversos.

(APOIO: CAPES)

PR0039 Uma versus múltiplas sessões: revisão sistemática de estudos avaliando o sucesso da terapia endodôntica por tomografia computadorizada

Oliveira-Neto RS, Oliveira MCG, Rosa SJ, Andrade FB, Duarte MAH*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia do tratamento endodôntico (TE) em uma ou múltiplas sessões, por meio de exames de tomografia computadorizada. Os trabalhos foram coletados das bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, EMBASE, Livivo, SciELO, Web of Science e Scopus, Cochrane Library. Foram incluídos estudos clínicos e observacionais longitudinais que apresentaram o desfecho do TE por meio de tomografia computadorizada de dentes diagnosticados com periodontite apical, tratados em uma ou múltiplas sessões. As características do tratamento (solução irrigadora, medicação intracanal utilizada, tempo de acompanhamento), dos pacientes (média de idade e sexo), e redução volumétrica da lesão periapical, foram obtidas dos trabalhos incluídos na revisão. A análise do risco de viés dos estudos incluídos foi realizada a partir da ferramenta Cochrane RoB Tool. Dois trabalhos atenderam aos critérios de inclusão (Kappa= 0,826), que totalizaram uma amostra de 47 dentes. Ambos os trabalhos avaliaram o desfecho do tratamento após 12 meses e não observaram diferença estatisticamente significativa na redução volumétrica da lesão periapical entre as duas modalidades terapêuticas. A revisão sistemática foi registrada na plataforma Open Science Framework (https://osf.io/97q8e/).

O número reduzido de estudos avaliando o desfecho do TE por meio de tomografia computadorizada evidencia a necessidade do desenvolvimento de mais pesquisas com metodologias padronizadas e mais bem delineadas para a obtenção de uma evidência científica mais robusta.

PR0040 Efeito de diferentes temperaturas de armazenamento nas propriedades físicas de cimentos endodônticos

Schuldt DPV, Dias-Junior LCL, Goulart TS, Ferreira LM, Hasse PHM, Bortoluzzi EA, Garcia LFR, Teixeira CS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Investigar a influência de três temperaturas de armazenamento (TA) na alteração dimensional (AD), na solubilidade (SOL) e na resistência de união (RU) de cimentos endodônticos à dentina do canal radicular. Antes dos testes, os cimentos BioRoot RCS (BioR), Endomethasone N (Endo), Bio-C Sealer (BioC) e AH Plus Jet (AHj) ficaram 30 dias em TA de 5ºC, 20ºC ou 35ºC. As amostras para AD e SOL foram avaliadas após 24h, 7d, 14d e 30d. Para o teste de RU, 81 fatias com 1,0 mm de espessura foram obtidas das raízes de 50 pré-molares inferiores. Em cada fatia, três cavidades de 1,2 mm de diâmetro foram realizadas com distância de 1 mm entre si, cemento e canal radicular. As cavidades foram preenchidas com BioR, Endo e AHj (n=24). Após 7d, o teste de RU (push out) foi realizado e as falhas avaliadas. A análise dos dados foi feita com ANOVA de Friedman e post hoc de Durbin-Conover (períodos de avaliação) e Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn (temperaturas de armazenamento e RU) ($\alpha = 5\%$).Todos os cimentos tiveram AD maior do que preconizado pela ISO 6876 e SOL alterada pelas TA ($p < 0,05$), porém, na SOL úmida com perda de massa dentro do preconizado pela ISO 6876. Quanto à RU, apenas os cimentos BioR e Endo foram afetados pelas TA, onde os valores obtidos em 5ºC e 35ºC foram estatisticamente mais baixos do que quando armazenados em 20ºC ($p < 0,05$). Houve mais falhas coesivas.

As TA influenciaram a AD e a SOL dos cimentos BioR, Endo, Bio-C e AHj e a RU dos cimentos BioR e Endo, mas não influenciaram a RU do cimento AHj. Os melhores resultados foram com os cimentos armazenados à 20ºC.

PR0041 Impacto de protocolos minimamente invasivos na espessura de dentina remanescente de molares inferiores

Cruz RMA, Barbosa AFA, Lima CO, Silva EJNL, Sassone LM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou através de microtomografia computadorizada, a espessura remanescente de dentina e seu percentual de redução, após o preparo de canais radiculares acessados de maneira tradicional e ultraconservadora e instrumentados com os sistemas Reciproc e XP-Endo Shaper. Foram escaneados 32 molares inferiores e divididos em 4 grupos (n=8) baseados em características anatômicas semelhantes, de acordo com o tipo de acesso e sistema utilizado. Nos grupos Reciproc, os canais mesiais foram preparados com instrumentos R25 (tamanho 25, conicidade .08v) e o canal distal ampliado com o R40 (tamanho 40, conicidade .06v). Nos grupos XP-endo Shaper apenas o tamanho 30, conicidade .04v foi utilizado. Após novo escaneamento, modelos pós-operatórios das raízes foram co-registrados com seus dados pré-operatórios. Para medir a menor espessura de dentina ao redor dos canais foram utilizados cortes transversais das raízes com intervalos de 1 mm a partir do nível de furca, até 5 mm na direção apical, nas faces mesial e distal. Os dados foram analisados através dos testes t de Student e Mann-Whitney ($P < 0,05$). Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas após o preparo endodôntico na espessura e no percentual de remoção dentinária ($P<0.05$)sem evidenciar uma predileção por grupo ($P > 0,05$).

Concluiu-se que os diferentes preparos de cavidade de acesso e os diferentes sistemas de instrumentação utilizados, obtiveram resultados semelhantes na espessura remanescente de dentina e seu percentual de remoção, sem apresentar erros clinicamente significativos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0042 Impacto das conicidades na formação de microtrincas dentinárias em molares por microtomografia computadorizada

Montan JBM, Barbosa AFA, Silva EJNL, Lacerda MFLS, Sassone LM, Lima CO*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por meio de um estudo longitudinal, a influência de instrumentos com a mesma ponta (25) e com diferentes conicidades (0,03, 0,05, 0,06 e 0,08), em relação à formação de microtrincas dentinárias após o preparo de molares superiores, através da análise por microtomografia computadorizada (micro-CT). Vinte molares superiores com volume, área e anatomia similar foram selecionados após o escaneamento com micro-CT. Em seguida, os dentes foram acessados e preparados com a sequência de instrumentos 25/0,03, 25/0,05, 26/0,06 e 25/0,08 de acordo com as recomendações do fabricante. Após o preparo, os dentes foram submetidos a novos escaneamentos por micro-CT totalizando cinco aquisições (antes do preparo, após as conicidades 0,03, 0,05, 0,06 e 0,08v). As imagens antes e após cada preparo foram reconstruídas, registradas e avaliadas desde o nível de furca até o ápice radicular para identificar a presença de microtrincas dentinárias. Os dados foram analisados e a calibração intra e interexaminador foi aferida pelo índice Kappa. O Kappa intra e inter-examinador foi de 0,8 e 0,85, respectivamente, demonstrando ótima concordância. De um total de 42.975 imagens transversais, 2,8% (1.206 cortes) mostraram microtrincas dentinárias. As mesmas foram visualizadas em dois dentes sem canal mesiovestibular 2 (MV2) (0,9% - 190 cortes) e dois dentes com canal MV2 (4,5% - 1016 cortes).

Todas as microtrincas dentinárias identificadas nas imagens após o preparo do canal radicular já estavam presentes nas imagens correspondentes antes do preparo do canal radicular.

PR0043 Análise do reparo ósseo induzido por biomateriais associados à membrana anodizada de titânio em defeitos críticos em calvária de ratos

Mota KF, Barbosa ALA, Silva DHCS, Ciotti DL, Fernandes PG, Meulman T*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os métodos de regeneração óssea têm sido amplamente empregados na odontologia em situações clínicas onde há deficiências ou limitações anatômicas que impossibilitam a reabilitação com implantes dentários. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise do reparo ósseo induzido por biomateriais associados à membrana anodizada de titânio em defeitos críticos em calvária de ratos. Foram selecionados 15 ratos e 2 defeitos ósseos de 4.1mm de diâmetro foram criados com broca trefina na calvária dos animais. Os animais foram separados em 3 grupos: Grupo 1 (n=10): defeitos foram preenchidos com coágulo sanguíneo. Grupo 2 (n=10): defeitos foram preenchidos com coágulo sanguíneo e recobertos com membrana anodizada de titânio. Grupo 3 (n=10): defeitos foram preenchidos com enxerto ósseo de origem bovina e recobertos com membrana anodizada de titânio. Após 30 dias, os animais foram eutanasiados e as amostras foram enviadas para análise histomorfométrica para avaliar a área de neoformação óssea. Foi realizado o teste ANOVA para o cálculo dos resultados. A área de neoformação óssea foi significativamente menor ($p<0,05$) no grupo coágulo com a membrana anodizada de titânio do que nos demais grupos. Os grupos 2 e 3 não apresentaram diferença estatística entre eles.

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que o uso das membranas anodizadas de titânio associadas a enxertos ósseos influenciou positivamente a neoformação óssea nos defeitos críticos, porém quando utilizadas associadas somente ao coágulo sanguíneo, a formação de osso foi menor, comparada aos demais grupos.

PR0045 Avaliação do remanescente de diferentes cimentos à base de silicato de cálcio em istmos de raízes mesiais de molares inferiores

Alencar DSB, Soares AJ, Janini ACP, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Duarte MAH, Marciano MA*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o remanescente de material obturador em canais com istmos de raízes mesiais de molares inferiores. Foram seccionadas 100 raízes mesiais de molares inferiores referentes a 6, 4 e 2 mm do ápice radicular. Em sequência, os dentes foram instrumentados utilizando R25 sob irrigação com NaOCl 2,5%, e então obturados (n=20) usando rodamina B 0,1% associada aos cimentos à base de silicato de cálcio, pó e líquido BioRoot RCS ou MTApex, prontos para uso EndoSequence BC Sealer HiFlow ou Bio-C Sealer, ou cimento à base de resina epóxi AH Plus Jet. Após 30 dias, foi realizado o retratamento utilizando R40 e XP-endo Finisher R sob irrigação com NaOCl 2,5%, posteriormente foi analisada a área de remanescente de material obturador através da microscopia confocal. O tempo de retratamento foi registrado, assim como o tempo de presa, utilizando os dois métodos (úmido e seco) de acordo com a norma ISO-6876:2012. Análises estatísticas e comparações múltiplas utilizaram nível de significância de 5% ($p < 0,05$). O cimento AH Plus Jet exibiu maior quantidade de remanescente de material obturador em 2 mm na região de canal e istmo, assim como também obteve maior tempo de retratamento. O tempo de presa, em ambos os métodos úmido e seco, foi afetado consideravelmente para o cimento EndoSequence BC Sealer HiFlow.

Em conclusão, remanescentes de material obturador permaneceram nos canais e istmos independentemente do cimento endodôntico.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/03171-7 | CAPES Nº 001)

PR0046 Biocompatibilidade do Cimento AH Plus Biocerâmico em Células da Polpa Dentária e Células Osteoblásticas Humanas

Lima GG, Santiago MC, Salles LP*

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O cimento AH Plus Biocerâmico é um dos cimentos a base de silicato de cálcio mais novos no universo da endodontia. Este estudo teve como objetivo avaliar a biocompatibilidade do AH Plus Biocerâmico em cultura de células da polpa dentaria (hDPCs) e células osteoblásticas humanas (Saos-2). As células hDPCs e Saos-2 foram cultivadas em meio DMEM com 10% de soro fetal bovino e expostas a amostras do cimento a 37oC, 95% de humidade e 5% CO2. Células não expostas formaram o grupo controle (CT). Em seguida, foi realizado o ensaio de MTT nos tempos experimentais de 24h, 72h e 168h. Os dados foram submetidos a análises estatísticas (Teste t de Student, $p<0.05$). Ambos os grupos celulares, hDPCs e Saos-2, apresentaram taxas de viabilidade significativamente mais baixas que o grupo CT nas primeiras 24h (~81% e ~47%, respectivamente), seguido de um aumento significativo após 168h, quando atingiu 100% de viabilidade celular.

O cimento AH Plus Biocerâmico afetou as células nas primeiras 24h de exposição. Possivelmente, não devido a citotoxicidade, mas por indução de diferenciação celular. Uma hipótese que merece ser futuramente investigada. De maneira geral, o cimento AH Plus Biocerâmico pode ser considerado biocompatível com células da polpa dentaria e ósseas. O cimento tem potencial como material de primeira escolha para tratamentos endodônticos reparadores e regenerativos.

PR0047 Análise Comparativa do Efeito da Terapia Fotodinâmica e Laser de Alta Potência em Biofilme Intracanal Utilizando Azul de Metileno e Hipérico

Frota DLR, Segundo ASG*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Uma das causas que leva o insucesso da terapia endodôntica é a presença intracanal de bactérias, que formam biofilme e colonizam estruturas anatômicas de difícil acesso. Dentre as estratégias que visam a maior redução da microbiota patogênica, estão os Lasers de Alta potência, que visam a desnaturação da bactéria pelo aumento da temperatura e a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT), que age promovendo a morte celular na presença de espécies reativas de oxigênio. Este trabalho avaliou a redução bacteriana com laser de alta potência e aPDT, utilizando como fotossensibilizador o Hipérico e o Azul de Metileno. Para isso, foram utilizados 60 dentes unirradiculares humanos extraídos, que foram preparados e contaminados por culturas de Enterococcus faecalis durante 21 dias, para formação de biofilme. Os dentes contaminados foram separados em 6 grupos, de acordo com o tipo de fotossensibilizador e de acordo com a aplicação do laser de alta potência com diferentes comprimentos de ondas. Os valores totais, médias e os respectivos desvios-padrão foram calculados e analisados. O laser de alta potência no comprimento de 450nm com o fotossensibilizador hipérico obteve os melhores resultados na redução bacteriana, enquanto ambos os grupos de aPDT em baixa potência obtiveram redução bacteriana significativa.

Pode-se concluir, que o fotossensibilizador hipérico em associação ao laser de alta potência promoveu aumento na propagação de calor, levando à morte bacteriana.

PR0049 Associação da membrana anodizada de titânio à proteína derivada da matriz de esmalte na neoformação óssea em defeitos na calvária de ratos

Barbosa ALA, Mota KF, Silva DHCS, Ciotti DL, Fernandes PG, Meulman T*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A preservação do rebordo alveolar tem se mostrado um procedimento eficiente em relação à perda óssea pós-extração dental. Várias técnicas podem ser utilizadas para manutenção do alvéolo, como uso de membranas e de biomateriais em geral. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da associação da membrana anodizada de titânio com a proteína derivada da matriz de esmalte na formação de novo osso em defeitos críticos confeccionados na calvária de ratos. Foram selecionados 16 ratos para confecção de dois defeitos na calota craniana, que foram separados em 3 grupos, subdivididos de acordo com os tratamentos. Grupo 1 (n=10): defeitos preenchidos apenas com coágulo. Grupo 2 (n=10): defeitos preenchidos coágulo e recobertos pela membrana. Grupo 3 (n=12): defeitos preenchidos com proteína derivada da matriz de esmalte e recobertos pela membrana anodizada de titânio. Após 30 dias, os animais foram eutanasiados e as amostras coletadas foram para análise histomorfométrica. Após a análise estatística (ANOVA), pôde-se observar que a área de formação do novo tecido ósseo foi significativamente menor ($p<0,05$) no grupo coágulo + membrana de titânio, quando comparado aos grupos preenchidos apenas com coágulo (controle) e com proteína derivada da matriz de esmalte+ membrana de titânio.

Conclui-se que a membrana de titânio apresentou bom desempenho como barreira para que o tecido mole não se forme no defeito ósseo, favorecendo a formação de novo osso, mas quando associada à proteína derivada da matriz de esmalte, uma formação óssea estatisticamente significante foi observada.

PR0050 Mecanismos de associação entre aumento sérico de ferritina e periodontite: estudo transversal de base populacional

Santos ECAG, Costa SA, Nascimento GG, Moreira ARO, Ribeiro CCC, Souza SFC*

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Aumento dos níveis séricos de ferritina tem sido associado à gravidade da periodontite por mecanismos ainda desconhecidos. O objetivo deste estudo foi investigar mecanismos inflamatórios e locais para a associação entre aumento dos níveis séricos de ferritina e periodontite. Trata-se de um estudo de base populacional que analisou os dados de 7.283 indivíduos que participaram da Terceira Pesquisa de Saúde e Nutrição dos EUA (NHANES III). Caminhos indiretos e diretos para a associação entre níveis elevados de ferritina (em quintis) e periodontite (definida de acordo com a última classificação sugerida pela EFP-AAP) foram estimados. O modelo teórico, testado por meio da Modelagem de Equações Estruturais, foi ajustado para idade, sexo, condição socioeconômica, tabagismo, consumo excessivo de álcool, obesidade, inflamação sistêmica (níveis de proteína c-reativa) e resistência insulínica. A ferritina elevada foi mediadora para a associação entre inflamação sistêmica e periodontite (SC = 0.012, SE = 0.005, p-value = 0.033); e foi mediadora para associação entre obesidade e periodontite (SC = 0.007, SE = 0.003, p-value =0.038). Mesmo após ajuste, níveis elevados de ferritina foram diretamente associados à periodontite (Standardized Coefficient (SC) = 0.074, standard error (SE) = 0.033, p-value =0.025).

A ferritina pode contribuir para a gravidade e extensão da periodontite de forma multidirecional, por mecanismos inflamatórios sistêmicos e por mecanismos locais.

PR0051 Fotobiomodulação modula inflamação e estimula o reparo do tecido pulpar após clareação dentária em ratos normoglicêmicos e diabéticos

Goto J, Silva IJP, Benetti F, Machado NES, Matsushita DH, Ervolino E, Briso ALF, Cintra LTA*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do laser infravermelho (LIV) na polpa de ratos normoglicêmicos (N) e diabéticos (D) após a clareação dentária, por meio da análise da interleucina (IL) 6 e 10, e dos fatores de crescimento transformante (TGF)-β e de fibroblastos (FGF)-2. Setenta ratos Wistar foram divididos em normoglicêmicos (N) e diabéticos (D). A diabetes foi induzida por estreptozotocina. A clareação dentária (Cla) com H_2O_2 a 17,5% por 30' foi realizada nos molares superiores e LIV foi aplicado (808 nm por 30 seg, 3J) formando os grupos: NCla, NCla-LIV, DCla e DCla-LIV. Após 0 horas, 2, 7, 15 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e as maxilas processadas para avaliação em H.E. e imunohistoquímica. Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). NCla apresentou maior inflamação que NCla-LIV aos 2 e 7 dias ($p<0,05$), assim como DCla em relação à DCla-LIV ($p<0,05$). Aos 2, 7, 15 e 30 dias, em NCla-LIV houve maior imunomarcação para IL-10 e TGF-β e menor para IL-6 que NCla ($p<0,05$). Em DCla-LIV houve menor imunomarcação para IL-6 e maior para IL-10 que DCla a partir de 7 dias ($p<0,05$) e maior para TGF-β apenas aos 7 dias ($p<0,05$). Nos períodos de 0h, 2, 7 e 15 dias, NCla-LIV apresentou maior imunomarcação para FGF-2 que NCla ($p<0,05$). Já DCla-LIV apresentou maior imunomarcação para FGF-2 que DCla apenas nos períodos 0h e 2 dias.

Conclui-se que a LIV minimiza a inflamação do tecido pulpar após clareação dentária, reduzindo a produção de IL-6 e elevando a produção de IL-10, assim como influencia no processo regenerativo, elevando a produção de TGF-β e FGF-2, e independentemente da presença da diabetes.

(Apoio: CNPq Nº 311650/2018-0)

PR0052 O derivado de ftalocianina é menos citotóxico e não prejudica a cicatrização in vitro de feridas comparado à clorexidina

Santos CA, Pessoa AS, Vilhena FV, Oliveira RC, Santos PSS, Zangrando MSR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a citotoxicidade in vitro do digluconato de clorexidina (CHX) e o derivado de ftalocianina (PHY) e avaliar a influência dos compostos no ensaio de cicatrização de feridas. Diferentes concentrações de CHX e PHY (0,0075% a 0,12%) permaneceram em contato por um minuto com fibroblastos NIH 3T3 sendo avaliada a viabilidade celular pelo ensaio de MTT e cristal violeta (CV); CHX e PHY (0,0075% e 0,12%) também foram avaliadas no ensaio de cicatrização in vitro. PHY apresentou-se menos citotóxica comparada a CHX, a partir dos dois ensaios de viabilidade celular. PHY não interferiu no ensaio de cicatrização de feridas, permitindo a migração celular semelhante ao controle positivo nas duas concentrações estudadas de PHY 0,0075% e PHY 0,12%, a medida em que apenas CHX 0,0075% permitiu a migração de células. As concentrações de PHY 0,0075% e 0,015% revelaram-se atóxicas mesmo em 48 horas de contato com as células.

Podemos concluir que a PHY se apresentou menos citotóxica para fibroblastos NIH 3T3 comparado a CHX, além disso, as diferentes concentrações de PHY não interferiram negativamente na cicatrização in vitro de feridas.

(Apoio: TRIALS - Oral Health & Technologies)

PR0053 Explorando o interesse global em implantes dentários: uma análise de infovigilância

Cavallieri RS, Cruvinel T, Lotto M, Damante CA, Santana ACP, Zangrando MSR*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

No presente estudo retrospectivo de infovigilância foi analisado o interesse em informações digitais sobre implantes dentários em 10 países ao longo do tempo. Além disso, foi comparado o interesse antes e durante a pandemia de COVID-19. Para isso foram coletados dados da plataforma Google Trends, que analisa uma porção das mais de 3 bilhões de buscas diárias na rede. Então foi obtida a variação mensal do Volume Relativo de Pesquisa (RSV) e as principais consultas relacionadas ao tópico, considerando o período de 2004 a 2021. Modelos de previsão determinaram os valores preditivos de RSV nos próximos 12 meses. Gráficos de autocorrelação e autocorrelação parcial (ACF/PACF) foram usados para detectar tendências na variação do RSV relacionadas às estratégias de pesquisa ao longo do tempo e mapas geográficos de calor analisaram possível sazonalidade das buscas. Além disso, o volume de buscas foi comparado antes e durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19. Ficou evidenciada uma tendência de aumento do interesse em implantes dentários ao longo do tempo em 9 países. As principais consultas relacionadas ao termo foram sobre sua definição, seguidas por preços. Na análise da pandemia, as buscas apresentaram diminuição estatisticamente significativa em 3 países.

Em geral, as buscas por implantes dentários vêm crescendo em vários países ao longo do tempo, e permaneceram constantes ou diminuíram durante a pandemia. Predominantemente, as buscas parecem ser motivadas pela procura de conhecimento sobre implantes e seus custos de tratamento.

PR0054 A Utilização da Terapia Fotodinâmica como Coadjuvante no Tratamento Endodôntico: uma revisão integrativa

Fernandes BN, Pontes AEF, Leite APP, Lemos CAA, Lacerda GP, Ortega RM, Lacerda MFLS, Lima CO*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico busca eliminar e/ou reduzir os microrganismos presentes no sistema de canais radiculares, entretanto a complexidade anatômica dos canais dificulta a desinfecção de maneira eficaz. Em vista disso, novas técnicas têm sido propostas para complementar o preparo químico-mecânico, incluindo a terapia fotodinâmica (PDT). O objetivo dessa revisão integrativa é analisar a eficácia da PDT como coadjuvante do tratamento endodôntico na desinfeção do sistema de canais radiculares. A busca de artigos para realizar essa análise foi feita nas bases de dados PubMed, Scopus, Cochrane, Web of Science e BVS (Lilacs e BBO), por meio de uma estratégia de busca avançada utilizando os termos MeSH (Medical Subject Heading) e palavras-chave de termos livres que foram mais citadas em publicações anteriores sobre a temática. Foram encontrados 617 artigos no total, dos quais 220 eram duplicatas e foram excluídos. Os demais foram analisados por dois revisores independentes através da leitura do título, palavras-chave e resumo, e dentre eles apenas 17 preencheram os critérios de elegibilidade. Por fim, após a leitura do texto completo, foram incluídas 7 pesquisas in vivo compatíveis com essa revisão.

A maioria dos estudos incluídos demonstrou que a PDT é eficaz como agente coadjuvante na desinfecção dos canais radiculares. Contudo, devido a discrepância considerável entre as variáveis utilizadas, é de extrema importância que sejam desenvolvidas mais pesquisas clínicas randomizadas, a fim de definir um protocolo padrão de aplicação.

PR0055 Associação entre perda dentária e a prevalência de periodontite severa na população brasileira

Oliveira MLR, Oliveira VB, Teixeira AKM, Moreira MMSM, Rêgo ROCC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre perda dentária e a prevalência de periodontite severa na população brasileira por meio do levantamento epidemiológico SB Brasil 2010. Para isso, foram analisados dados de 9.195 indivíduos de 35 a 44 anos (adultos) e 3.661 indivíduos de 65 a 74 anos (idosos) de 177 municípios brasileiros. Periodontite severa foi definida como a presença de código 4 no Exame Periodontal Comunitário (CPI). Para definição de perda dentária, os indivíduos foram divididos em 3 grupos de acordo com a respectiva perda: 21 a 32 dentes (A), 11 a 20 (B) e 0 a 10 (C). A análise estatística foi realizada pelo teste do quiquadrado e cálculo de odds ratio (OR), com intervalo de confiança de 95% (IC 95%), sendo considerado significante valor de p<0,05(*). O grupo B apresentou maior prevalência de periodontite severa, tanto na faixa etária de adultos (A=5,4%, B=8,0%, C=5,9%), assim como de idosos (A=6,0%, B=11,0%, C=9,9%). Entre os adultos, o grupo A apresentou menor chance para ter periodontite severa do que o grupo B, OR (IC 95%) = 0,52 (0,35-0,76)*, mas não em relação ao grupo C, OR (IC 95%) = 0,84 (0,58-1,20). No grupo de idosos essas chances foram OR (IC 95%) = 0,47 (0,35-0,52)* e OR (IC 95%) = 0,51 (0,38-0,70)*, respectivamente.

Assim, observou-se que em idosos o aumento da perda dentária foi associado a menor chance para apresentar periodontite severa. Isso também foi observado em adultos, porém sem diferença com o grupo de indivíduos com menor perda dentária.

PR0056 Avaliação do uso da membrana anodizada de titânio associada ao enxerto xenógeno no reparo ósseo de defeitos críticos em calvária de ratos

Silva DHCS, Barbosa ALA, Mota KF, Ciotti DL, Fernandes PG, Meulman T*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A membrana anodizada de titânio e o enxerto xenógeno são biomaterias utilizados na regeneração óssea como barreiras que controlam o infiltrado celular do tecido conjuntivo favorecendo a formação de osso no alvéolo. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito na associação da membrana de titânio e do enxerto xenógeno na formação de novo osso em defeito crítico em calvária de ratos. 15 ratos Wistar foram submetidos a um procedimento cirúrgico com broca trefina para criação de dois defeitos críticos na calvária, totalizando 30 defeitos. Esses defeitos foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=10): Grupo CG-defeitos preenchidos com coágulo sanguíneo, sem membrana; Grupo MT-defeitos preenchidos com coágulo sanguíneo e recobertos com a membrana de titânio; e Grupo XE-defeitos preenchidos com a associação do enxerto ósseo xenógeno recoberto com a membrana de titânio. Após 30 dias, os animais foram eutanasiados e a calvária avaliada histologicamente quanto a área de neoformação óssea. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA considerando o nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o grupo MT apresentou uma menor área de formação óssea (0,91mm2) quando comparado ao grupo CG (1,41mm2). Por outro lado, no grupo XE a associação da membrana com enxerto contribuiu para uma formação óssea similar ao grupo CG (1,47mm2).

Esses achados indicam que a associação do enxerto ósseo com a membrana anodizada de titânio estimula a neoformação óssea, em defeitos críticos em modelo animal, quando comparado à utilização da membrana isoladamente.

PR0057 Análise do biofilme subgengival de pacientes com doença periodontal, diabéticos e normoglicêmicos, e a resistência antimicrobiana

Palazzo LRF, Rodrigues AEA, Montalli VAM, Peruzzo DC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal e o diabetes são doenças altamente prevalentes na população adulta, investigações adicionais necessitam ser feitas sobre a interrelação dessas doenças. O objetivo do estudo foi comparar cepas do biofilme subgengival de pacientes com doença periodontal portadores de Diabetes Mellitus e normoglicêmicos, analisar a resistência aos antimicrobianos. Foram analisados 30 pacientes, sendo 15 diabéticos e 15 não diabéticos, verificou-se, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica, microorganismos presentes na região subgengival e aresistência desses microorganismos aos antimicrobianos no aparelho VITEK®. Após análise, não foram observadas diferenças significativa quanto à profundidade de sondagem e nível de inserção clínica, no grupo dos diabéticos foram detectados bactérias do grupo dos Streptococcus que são colonizadores primários do biofilme dental e no grupo dos não diabéticos, foram detectados Streptococcus sanguinis, Enterococcus faecalis, Staphylococcus hominis ssp hominis, Staphylococcus aureus e Coagulase negative Staphylococcus; Kocuria kristinae. A respeito da sensibilidade aos antimicrobianos, foi observado que no grupo dos diabéticos as amostras foram mais sensíveis à Clindamicina, Teicoplanina e Vancomicina e no grupo dos não diabéticos as amostras foram mais sensíveis à Teicoplanina, Linezolid e Vancomicina respectivamente.

Conclui-se que os diabéticos apresentaram diferentes padrões de cepas bacterianas e de resistência antimicrobiana, sem apresentar diferenças clínicas significativas.

PR0058 Determinação do diâmetro apical inicial do canal por quatro limas que se ajustam pela primeira vez ao comprimento do trabalho: análise por MCT

Carvalho GG, Marceliano-Alves MFV, Bastos LF, Lopes RT, Soares AJ, Frozoni M*
Endodontia - ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A determinação do diâmetro inicial do forame é um importante parâmetro clínico para o planejamento da limpeza e modelagem do terço apical do canal. Foram selecionados 34 raízes mesiais de molares inferiores humanos extraídos, totalizando 68 canais, com forames independentes e com no máximo 20º de curvatura. O preparo cervical e médio foi realizado com a lima Logic2 25/.05 (Bassi Equipamentos Odontológicos, BH, Brasil). As amostras foram distribuídas em quatro grupos (n=17): Grupo LTK- limas manuais de aço tipo K taper 0,2 (Dentsply Maillefer, Suíça); Grupo LFF- limas manuais de aço tipo K Flexofile taper 0,2 (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça); Grupo LNT- limas manuais de NiTi TDK taper 0,2 (Shenzthen Medical Instruments, Shenzthen, China), e Grupo LTT- limas de Niti Logic2 taper 0,1 com tratamento térmico M-Wire utilizadas manualmente (Easy Equipamentos Odontológicos, BH, Brasil). Após a obtenção das medidas iniciais dos diâmetros apicais dos canais MV e ML através de MicroCT, as limas foram introduzidas de forma sequencial (#15 a #40) até que uma lima se ajustasse ao forame e a próxima não. Os dados foram analisados estatisticamente e o nível de significância adotado foi de p < 0,05. Testes de Kruskal-Wallis indicaram que os tipos de lima não diferiram significativamente entre si quanto aos valores encontrados na relação da área da ponta da lima que se adaptou ao forame com o menor diâmetro do forame (p>0.05) e nem na relação da área da ponta da lima com a área do forame (p>0.05)

Concluiu-se que a primeira lima que se ajustou ao forame não correspondeu ao diâmetro real

PR0059 Condição periodontal e o impacto da saúde oral na qualidade de vida de indivíduos com psoríase e artrite psoriásica

Costa AA, Cota LOM, Cyrino RM, Cortelli SC, Costa FO*
Clínica, Patologia e Cirurgia - CLÍNICA, PATOLOGIA E CIRURGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A associação entre doenças inflamatórias imunomediadas e periodontite (PE) tem sido cada vez mais reconhecida. O objetivo desse caso-controle foi avaliar a associação entre psoríase (PSO), artrite psoriásica (AP) e PE, e avaliar por meio do Oral Impacts on Daily Performance (OIDP) os impactos da saúde oral na qualidade de vida (OHRQoL) em indivíduos com PSO e AP em relação aos sem psoríase. O estudo foi composto por: PSO:n=210; AP:n=86 e 359 controles, avaliados no Hospital Eduardo de Menezes e Centro de Medicina Especializada, Ensino-BH. Coletou-se dados sociodemográficos, uso de antidepressivos e ansiolíticos, índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), perda de inserção (NIC) e sangramento à sondagem (SS), e aplicou-se o OIDP. Grupo PSO e AP apresentaram valores significativamente maiores da diabetes (PSOp = 0,004; APp=0,002), uso de álcool (PSOp = 0,001;), antidepressivos (PSOp =0,006; APp= p < 0,001), ansiolíticos (PSOp = 0,008; APp= p = 0,013), e IMC (p <0,001) que controles. A média de PS em AP>PSO (p=0,004) e controles (p=0,001), bem como na comparação entre PSO e controles (p<0.001). Para SS, maiores valores médios foram observados em AP, seguido de PSO e controles [(AP>PSO> Controles, p<0.001) e (PSO>controles; p=0.034)]. Ao avaliar o escore OIDP observou-se nos controles resultados significativamente menores que os demais grupos.

O grupo AP apresentou significativamente maior média de impacto OHRQoL (p= 0,011) que os controles e o percentual de indivíduos com impacto na OHRQoL foi superior naqueles com PE (45,8%) quando comparado ao sem PE (28,7%).

PR0060 A doença periodontal materna promove alterações nos padrões de expressão de microRNAs em tecidos adiposo e muscular da prole adulta

Moraes TP, Mattera MSLC, Belardi BE, Scaramele NF, Lopes FL, Sampaio HM, Cintra LTA, Matsushita DH*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A hipótese da programação fetal sugere que estímulos durante a vida intrauterina podem resultar em alterações permanentes na fisiologia e metabolismo da descendência. As alterações nos padrões de expressão de miRNA são consideradas mecanismos responsáveis por esta programação. A doença periodontal (DP) materna promove resistência insulínica, ativação de vias inflamatórias no tecido muscular gastrocnêmio (MG) da prole adulta. Portanto, os objetivos do presente estudo foram avaliar em ratos adultos, proles de ratas com DP: a) analisar a expressão global de miRNAs em MG e tecido adiposo branco periepididimal (TAB); b) conteúdo de quinase associada ao receptor da interleucina-1 (IRAK) e fator 6 associado ao receptor de fator de necrose tumoral (TRAF6) em MG. As ratas foram divididas em dois grupos: 1) com DP, no qual esta doença foi induzida por meio de ligadura com fio de seda ao redor do 1º molar inferior; 2) ratas controle (CN). Após 7 dias da colocação da ligadura, as ratas foram colocadas para acasalamento. Quando os filhotes machos destas ratas completarem 75 dias, realizou-se: a) análise da expressão global de miRNAs em MG e TAB, pela técnica de microarranjo; b) conteúdo de IRAK1 e TRAF6 em MG, pela técnica de western blotting. Os resultados demonstraram que a DP materna promove em sua prole ao nascimento baixo peso e na vida adulta: 1) modulação de 11 miRNAs em MG e 12 miRNAs em TAB; 2) aumento nos conteúdos de IRAK1 e TRAF6 em MG.

Estes resultados demonstram o impacto que a DP tem em curto prazo sobre a vida intrauterina, e em longo prazo na predisposição a certas doenças na prole.

(Apoio: Fundação de amparo à pesquisa (FAPESP) Nº #2019/04183-9 | Fundação de amparo à pesquisa (FAPESP) Nº #2022/08872-6)

PR0061 Atividade antibiofilme da ablação a laser com ICG comparada com aPDT em canais radiculares infectados com C. Albicans

Oliveira LC, Rodrigues GWL, Freitas RN, Ribeiro APF, Leonardo RT, Cintra LTA, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e a ablação a laser são usadas como adjuvanteao tratamento endodôntico. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a eficiência da ablação a laser com ICG e a aPDT usando fotossensibilizador azul de metileno (MB) e curcumina (CUR) na redução de biofilmes de C. albicans em canais radiculares. Cinquenta raízes de Incisivos bovinos superiores foram utilizados após devida padronização. Os canais radiculares foram contaminados com C. Albicans por 10 dias para formação de biofilmes, e divididos em 5 grupos (n = 10): G1: MB 0,01% ativado por laser vermelho; G2: CUR 0,05% ativado por LED azul; G3: ICG 0,05% ativado por laser de diodo 2.5/300/100; G4: solução salina estéril (controle negativo) - CN; e G5: NaOCl 2,5% (controle positivo). A coleta do canal radicular foi realizada antes e imediatamente após os diferentes protocolos de tratamento e plaqueadas para contagem de UFC/mL. Os dados da % de redução foram submetidos a One- Way ANOVA, seguido do teste de Dunn (α = 0,05). Os protocolos utilizando ICG, CUR e MB apresentaram redução de 99,96%, 99,79 e 99,75%, respectivamente, promovendo reduções significativas de UFC em comparação ao CN (p>0,05). Não houve diferenças estatísticas entre os fotossensibilizadores (p>0,05), e apenas o grupo ICG foi estatisticamente superior ao CP.

Conclusões: O protocolo de ablação a laser usando ICG e aPDT com CUR ou MB mostraram-se eficientes na redução de biofilmes de C.albicans

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0062 Efeito de diferentes protocolos de irrigação na dissolução de tecido simulado em áreas não tocadas pelo instrumento

Titato PCG, Silva ES, Oliveira-Neto RS, Rosa SJ, Alcalde MP, Vivan RR, Duarte MAH*
Dentísitica, Endodontia e Materiais - DENTÍSITICA, ENDODONTIA E MATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este trabalho comparou a solubilização de tecido simulado em função da solução irrigante: hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e ácido etidrônico (HEBP) 9%, do método de irrigação: convencional e EasyClean, e dos volumes: 5, 10, 15 e 20ml. 60 caninos superiores protótipos (n=15) foram instrumentados com sistema reciprocante até o 50/.05 no comprimento de trabalho. Posteriormente na mesial, na região apical e cervical da raiz, foram realizados dois orifícios comunicando o canal principal com o meio externo para o encaixe de capilares de vidro que foram preenchidos com fio de sutura CatGut cromado 2.0. Após efetuado os protocolos de irrigação, a diferença de peso foi calculada. Os dados obtidos foram analisados quanto à normalidade e realizado o teste ANOVA one-way seguido de Tukey (α = 0.05). Na comparação intragrupo o método de agitação convencional com 15 e 20 ml de NaOCl obtiveram diferenças estatísticas significantes (p<0,05). Quando agitado NaOCl com Easy Clean obtivemos diferenças significantes no grupo de 20ml (p<0,05). A irrigação convencional associada ao HEBP e a ativação pelo Easy Clean não obteve diferenças significantes em nenhum dos volumes (p>0,05). Para análise entre os grupos, nenhum método de agitação se diferenciou estatisticamente independente da quantidade de volume (p>0,05).

Conclui-se que dentro das limitações in vitro deste estudo, a dissolução de matéria orgânica simulada foi maior para NaOCl, principalmente nos maiores volumes. O HEBP demonstrou capacidade de dissolução de matéria orgânica, porém sua agitação foi indiferente

(Apoio: CAPES Nº 88887.472532/2019-00)

PR0063 Efeito antimicrobiano de cimentos de silicato de cálcio experimentais pó-líquido e prontos para uso sobre biofilme microbiano misto

Simas LLM, Barros MC, Coelho JA, Espedilla EGV, Portes JD, Duarte MAH, Andrade FB*
Dentítica, Endodontia e Materiais Odonto - DENTÍTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONTO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a atividade antimicrobiana de cimentos experimentais a base de silicato de cálcio contendo sulfato de bário e óxido de zircônio prontos para uso e na forma pó-líquido, associados aos veículos propilenoglicol, polietilenoglicol e glicerina, nas proporções de 100% ou de 50% em água destilada. O cimento comercial Bio-C Sealer® foi o controle. Foi realizado o teste de contato direto e para isso as cepas de Enterococcus faecalis e Lactobacillus casei foram reativadas em caldo BHI e MRS, respectivamente, para a formação de biofilme durante 10 dias em placas de 24 poços. Após o tempo de cultivo, foram adicionados 1,0 g dos cimentos frescos sobre o biofilme nos grupos variando-se o veículo (Prontos para uso: G1 propilenoglicol, G2 polietilenoglicol, G3 glicerina; Pó-líquido: G4 propilenoglicol/água, G5 polietilenoglicol/água e G6 glicerina/água e o G7 cimento controle). Nos períodos de 1, 24 e 48 horas, alíquotas dos poços foram semeadas em ágar a fim de quantificar as unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Observou-se que no período de 1 hora o veículo polietilenoglicol favoreceu atividade antimicrobiana nas duas formas de uso dos cimentos. Em 24 h, o veículo propilenoglicol seguido do cimento Bio-C Sealer favoreceram maior atividade e em 48 horas, o veículo propilenoglicol manteve-se mais ativo e também o Bio-C Sealer. L. casei demonstrou maior suscetibilidade aos cimentos testados do que E. faecalis.

Assim, o veículo propilenoglicol favoreceu o efeito antimicrobiano nos cimentos experimentais, seguido do cimento comercial Bio-C Sealer.

(Apoio: CNPq Nº 131956/2021-3)

Painéis Apresentação Remota

PR0064 Novo dispositivo de irrigação, aspiração e agitação IVAC: eficácia antimicrobiana e extrusão apical

Amorim JVO, Meneses-Júnior NS, Coelho JA, Duarte MAH, Ramos CAS, Andrade FB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Foi recentemente lançado um dispositivo ultrassônico que permite irrigar, agitar e aspirar a solução química auxiliar durante seu uso no tratamento endodôntico, chamado Ivac. Objetivou-se comparar o Ivac com a irrigação ultrassônica passiva (PUI) na descontaminação intratubular e na extrusão de debris contaminados apicalmente. Trinta dentes humanos unirradiculados foram contaminados de forma padronizada com biofilme misto de Enterococcos faecalis e Streptococcos mutans e então submetidos aos protocolos de irrigação ambos com o irrigante inócuo soro fisiológico. Grupo 1: IVAC, vibração através de inserto plástico Peec, com aspiração simultânea pelo próprio dispositivo. Grupo 2: PUI, vibração pelo inserto metálico Irrisonic e aspiração simultânea realizada com cânula de aspiração. O material extruído durante os protocolos foi semeado para a contagem de colônias bacterianas e, após, os dentes foram seccionados longitudinalmente e analisados quanto a viabilidade bacteriana por meio do corante Life/Dead, microscopia confocal de varredura à laser e softwares apropriados. Ambos grupos apresentaram diferença estatística em relação ao controle, sendo semelhantes na descontaminação total, o G1 mais eficiente na descontaminação superficial e o G2 nas zonas profundas. Quanto à extrusão apical, Ivac apresentou resultado negativo, enquanto a PUI apresentou extrusão bacteriana em 12,5% dos espécimes.

Concluiu-se que a utilização do IVAC é promissora, visando pacientes imunologicamente comprometidos, pela diminuição de extrusão bacteriana periapical.

PR0065 Avaliação do dano oxidativo em células de E.coli causado pela ablação a laser com ICG em comparação à aPDT

Rodrigues GWL, Freitas RN, Oliveira LC, Sivieri-Araújo G, Leonardo RT, Cintra LTA, Chaves-Neto AH, Jacinto RC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o dano oxidativo causado em células de E. Coli pela ablação a laser com indocianina verde (ICG) em comparação com a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) utilizando azul de metileno (MB) ou curcumina (CUR). Inóculos de E. Coli, incubados a 37 C durante a noite com densidade celular ajustada para 3 x 10 8 CFU/ml, foram inseridos em tubos de 1,5 ml e centrifugados para formações do pellet (n=50). Os pellets foram divididos em 5 grupos (n = 10): G1: MB 0,01% ativado por laser vermelho; G2: CUR 0,05% ativado por LED azul; G3: ICG 0,05% ativado por laser de diodo 2.5/300/100; G4: solução salina estéril (controle negativo) CN; e G5: NaOCl 2,5% (controle positivo) CP. Os fotossensibilizadores foram adicionados até cobrirem os pellets (50 µl) e cada amostra foi agitada em vórtex antes de serem ativados pelo laser no comprimento de onda específico. Dos homogenatos formados foram analisados o dano oxidativo lipídico pelo método TBARS (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico) e proteína carbonilada (PC). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguida pelo teste post hoc Student-Newman- Keuls (p = 0,05). O grupo ICG foi o único capaz de promover dano oxidativo aos lipídios apresentando diferença estatística em relação a todos os grupos. Os grupos ICG e CUR demonstraram maiores alterações na concentração de PC em relação aos outros grupos (p<0,05). O MB produziu a menor concentração de PC, sendo estatisticamente semelhante ao CN.

Conclui-se que a ablação a laser com ICG promove o maior estresse oxidativo aos lipídios e às proteínas de E.coli.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0066 Efeito de diferentes métodos de ativação da pasta de hidróxido de cálcio em túbulos dentários: análise por meio da microscopia confocal

Tadano JPG, Bueno CES, Silveira CFM, Yamanaka TB, Piai GG, Duarte MAH, Vivan RR, De Martin AS*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliar a profundidade máxima de penetração (PMP) e a área de penetração (AP) da pasta de hidróxido de cálcio (CaOH2) quando agitada por diferentes métodos utilizados na agitação de irrigantes, e medir o pH do meio extrarradicular. 55 pré-molares inferiores foram divididos em 5 grupos: GL, Lentulo; GEC, Easy Clean ; GXP, XP-endo Finisher; GEDDY, VDWEDDY; e GI, Irrisonic. Os canais foram instrumentados com WaveOne Gold e irrigados com hipoclorito de sódio (NaOCl). A pasta de CaOH2 foi manipulada com propilenoglicol e rodamina B, inserida nos canais e agitada. Após 15 dias, foram obtidas secções de 1mm, a 2mm e 5mm aquém do forame. As seções foram examinadas sob microscópio confocal de varredura, e a PMP e AP foram aferidas utilizando o programa Image J. Um espécime de cada grupo foi preparado sem o corante para medir o pH. Os testes de Kruskal-Wallis e Dunn para comparações múltiplas foram utilizados para as comparações entre-grupos, e Mann-Whitney, para as comparações intra-grupo (2mm e 5mm). Os dados de pH foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e pós-teste Mann-Whitney. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à AP, em ambos os níveis radiculares. A 5mm, a PMP foi maior em GEC do que em GL e GEDDY, e maior em GI do que em GL. A 2mm, a PMP foi maior em GEC do que nos demais grupos. Tanto a AP quanto a PMP foram maiores a 5mm do que a 2mm, em todos os grupos. O pH foi significativamente maior em GEC e GI.

A agitação da pasta com o Easy Clean e Irrisonic promoveu uma penetração mais profunda do que os demais métodos. O pH extrarradicular associado à sua realização também foi mais alto.

PR0067 Divergência entre confiança e conhecimento sobre dor não odontogênica entre endodontistas

Luiz MD, Vivan RR, Alcalde MP, Costa YM, Coelho LAS, Duarte MAH, Conti PCR, Bonjardim LR*
Dentística, Endodontia - DENTÍSTICA, ENDODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliar a confiança e o conhecimento autorrelatados de um grupo de especialistas em endodontia em relação as dores não odontogênicas. Cento e quarenta e seis endodontistas, cadastrados na Sociedade Brasileira de Endodontia, responderam um questionário contendo questões que avaliavam a confiança e o conhecimento em relação as dores orofaciais não odontogênicas e foram divididos em 4 grupos de acordo com seu autorrelato: suficiente (S) ou insuficiente (I) e da realização (C) ou não (NC) de cursos de formação continuada na área de dor orofacial Os dados foram analisados pelo teste qui-quadrado e teste exato de Fischer (p<0,05). O nível de confiança geral auto-relatada sobre dor não odontogênica foi alto, principalmente para endodontistas que consideraram seu conhecimento sobre dor orofacial suficiente, independentemente de terem realizado (71.1% - 97.8%) ou não (35.7% - 96.4%) algum tipo de curso na área de dor orofacial. Foi verificado que o conhecimento sobre dores não odontogênicas foi baixo (0% - 42%) entre os especialistas em endodontia, exceção feita à questão sobre a conduta que eles teriam em casos de dor que persistente após o procedimento endodôntico (70.6% - 81.9%).

Os especialistas em endodontia se consideram confiantes no diagnóstico e tratamento das dores não odontogênicos, entretanto, essa confiança não acompanha os resultados em relação ao conhecimento. Assim, os cursos de especialização em endodontia devem considerar uma carga horária mínima para treinamento e capacitação desses profissionais para o diagnóstico das dores não-odontogênicas.

PR0068 Análise do biovidro F18 dopado com cobalto no Capeamento em tecido pulpar inflamado

Faria FD, Oliveira PHC, Justo MP, Barboni GR, Santos MFO, Mafra LS, Sivieri-Araújo G, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho do biovidro F18 dopado com cobalto em procedimentos de capeamento pulpar em polpas inflamadas. Foram utilizados 30 ratos Wistar, divididos em 3 grupos (n=10): Guta percha (GP), MTA (MTA) e F18 dopado com cobalto (F18+Co). Para induzir a inflamação da polpa, foram realizados desgaste de 0,5mm de profundidade e 0,5x1mm de extensão na superfície oclusal dos 1º e 2º molares superiores. Após 24 horas, as polpas foram expostas para o emprego do material capeador e, em seguida, os dentes foram restaurados com ionômero de vidro. Os animais foram eutanasiados aos 7 e 30 dias e as maxilas foram removidas e processadas para análise do infiltrado inflamatório em coloração de H.E. Os dados obtidos foram analisados por testes estatísticos específicos, considerando o nível de significância de 5% (p<0,05). Todos os materiais apresentaram infiltrado inflamatório de moderado a severo, não apresentando diferença entre os grupos nos dois períodos de análise 7 dias (p=0.879) e 30 dias (p=0.877).

Considerando o modelo experimental utilizado, pode-se concluir que nenhum dos materiais apresentou resposta tecidual adequada após capeamento em tecido pulpar inflamado.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2021/04343-6)

PR0069 Efeito do xarope de milho rico em frutose sobre a perda óssea alveolar e a inflamação local e sistêmica em ratos

Araujo VCMA, Praseres MF, Mendonça RB, Sousa JCS, Martins NS, Lima-Neto LG, Ribeiro CCC, Branco-de-Almeida LS*
Program de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do xarope de milho rico em frutose (HFCS) sobre a perda óssea alveolar e marcadores inflamatórios em ratos com reabsorção óssea alveolar espontânea. Ratos Wistar foram divididos em dois grupos (n=8/grupo): 1) Controle: consumo de ração e água; 2) HFCS: consumo de ração e HFCS 20%. Após 12 semanas de período experimental, as hemimandíbulas foram coletadas para avaliar o impacto do HFCS na perda óssea alveolar por meio de análise radiográfica do suporte ósseo no primeiro molar. As concentrações de fator de necrose tumoral (TNF)-α e interleucinas (IL)-1β, -6 e -17 foram determinadas no tecido gengival e no plasma utilizando-se imunoensaio do tipo Multiplex. O fígado e o rim dos animais foram submetidos a análise histopatológica. Os resultados foram analisados pelos testes t de Student ou Mann-Whitney, adotando-se nível de significância de 5%. O grupo HFCS apresentou maior reabsorção óssea alveolar e maiores concentrações de TNF-α e IL-17 no tecido gengival quando comparado ao controle (P<0,05). Não foram observadas diferenças entre os grupos quanto aos parâmetros inflamatórios avaliados no plasma ou nos órgãos dos animais.

Conclui-se que o consumo do HFCS, por 12 semanas, agravou a reabsorção óssea alveolar espontânea e a inflamação local/gengival (mas não sistêmica) em ratos.

(Apoio: FAPs - FAPEMA Nº 1256/19)

Painéis Apresentação Remota

PR0070 Prognóstico pulpar após leões por luxação em dentes permanentes: uma análise de riscos competitivos

Coste SC, Rodrigues MAF, Chaves JM, Colosimo EA, Bastos JV*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O prognóstico pulpar de 427 dentes permanentes portadores de luxações de 224 pacientes atendidos na CTD-FO-UFMG entre 2014 e 2022 foi avaliado em uma coorte histórica. O padrão de resposta pulpar foi classificado como: manutenção da vitalidade pulpar, obliteração da cavidade pulpar e necrose pulpar. Foi feita uma análise de sobrevivência utilizando o modelo de riscos competitivos para avaliar o efeito das covariáveis clínicas e demográficas estudadas na ocorrência dos três desfechos pulpares. Observou- se manutenção da vitalidade pulpar em 163 dentes (38,2%), necrose pulpar em 120 dentes (28,1%) e OCP em 55 dentes (12,9%). A probabilidade de manutenção de vitalidade pulpar diminuiu significativamente com a ocorrência de fraturas coronárias concomitantes (HR 0,38 IC 95% [0,2 - 0,8] p = 0,006). A taxa de necrose pulpar foi significativamente menor em dentes com forame apical amplo (HR 0,62 IC 95% [0,4 - 0,96] p = 0,03) mas aumentou significativamente em dentes com luxações associadas às fraturas coronárias (HR 4,0 IC 95% [2,6 - 6,1] p = 0,001) e em dentes portadores de luxações intrusivas (HR 2,3 IC 95% [1,2 - 4,1] p = 0,007). Dentes portadores de luxações laterais ou extrusivas (HR 3,0 IC 95% [1,3 - 6,9] p = 0,001) ou com forame amplo (HR 2,4 IC 95% [1,2 - 4,7] p=0.01) apresentaram as maiores taxas de OCP.

Os principais fatores determinantes do prognóstico pulpar de dentes permanentes portadores de luxações foram o tipo de luxação, o estágio de formação radicular e a ocorrência de fraturas coronárias concomitantes.

(Apoio: CAPES)

PR0071 Análise da penetração do NaOCl 5,25% em túbulos dentinários com diferentes métodos de agitação intracanal: estudo ex vivo

Gasparelli CHC, Frozoni M, Marceliano-Alves MFV, Soares AJ, Nascimento WM, Limoeiro AGS, Bastos LF, Lopes RT*
ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Introdução: agitação têm sido propostos para aumentar a penetração do irrigante nos túbulos dentinários. Objetivo: avaliar a capacidade de penetração do hipoclorito 5,25% nos túbulos dentinários de caninos humanos em diferentes métodos de agitação. Metodologia: 70 caninos com canal único, foram padronizados através de micro-CT. Os dentes corados com cristal violeta a 1% com o uso de câmara de vácuo. Os espécimes foram distribuídos em 3 grupos experimentais (n = 20): GEC: EasyClean; GPUI: inserto ultrassônico E1 Irrisonic; GXP: XP-endo; e dois grupos controle (n =5): GCP (controle positivo): com seringa e agulha sem agitação e GCN (controle negativo): dente corado sem irrigação. A penetração do irrigante foi analisada na superfície de cortes axiais dos terços apical, médio e cervical. O halo de branqueamento do corante produzido pela ação do hipoclorito no interior dos túbulos foi quantificado, fotografados em microscopia de luz e analisadas no programa Image J. O nível de significância estabelecido foi (p < 0.05). Resultados: O GPUI apresentou a maior média na área de branqueamento, com valor de 1,15 mm2 nos 3 cortes. Se comparado com o GXP, segunda maior média de 0,98 mm2. Agora, se comparado ao grupo GEC, média de 0,54 mm2, a diferença foi de 113,5% comparada com o GPUI. Conclusão: O GXP foi tão eficiente quanto o GPUI nos terços cervical e médio. O GPUI apresentou mehores resultados no terço apical.

GXP foi tão eficiente quanto o GPUI nos terços cervical e médio. O GPUI apresentou mehores resultados no terço apical.

PR0072 Associação entre Periodontite, Parto Prematuro e Periodonto Patógenos

Lima KM, Leite HLA, Lopes FF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar se existe relação entre os parâmetros clínicos e microbiológicos da periodontite e o nascimento de bebês prematuros, quantificando os patógenos Prevotella intermedia (Pi) e Fusobacterium nucleatum (Fn) no biofilme subgengival de puérperas. Este é um estudo caso-controle com 120 participantes, 40 casos (idade gestacional <37 semanas) e 80 controles (idade gestacional ≥37 semanas), que foram submetidos ao exame clínico periodontal e coleta de biofilme subgengival. O DNA bacteriano do biofilme subgengival foi detectado por Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real q(PCR)R. A periodontite foi estatisticamente significativa no grupo Caso (35%) quando comparada ao grupo Controle (11,2%) e o Índice de Sangramento Gengival (ISG), locais com Profundidade de Sondagem (PS) ≥ 4mm e locais com Nível de Inserção Clínica (NIC) ≥ 5mm foram estatisticamente maiores no grupo Caso (P < 0,05). As proporções de Pi (P = 0,026) e Fn (P = 0,041) de biofilme subgengival foram maiores no grupo Caso. Maior número de sítios com PS ≥ 4mm (r = -0,202; P = 0,026) e NIC≥ 5mm (r = -0,322; P < 0,001) foram correlacionados com menor idade gestacional.

Periodontite e parto prematuro e/ou baixo peso ao nascer podem ter uma possível relação com base em parâmetros clínicos e na proporção de Pi e Fn nos sítios periodontais.

(Apoio: CAPES Nº 552434/2011-7 | FAPEMA Nº 00707/14)

PR0073 Fatores de virulência, mediadores inflamatórios e suas repercussões nas infecções endodônticas primárias

Moura-Filho AAL, Lima AR, Aveiro E, Bronzato JD, Soares AJ, Marciano MA, Ferraz CCR, Gomes BPFA*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do preparo químico-mecânico (PQM) e da medicação intracanal (MIC) nos níveis de lipopolissacarídeos (LPS) e moduladores inflamatórios. Amostras microbianas foram coletadas de 10 pacientes diagnosticados com necrose do tecido pulpar, presença de periodontite apical crônica e ausência de sintomas. Os níveis de LPS foram quantificados usando o teste Lisado do Amebócito Limulus (LAL) e citocinas pró-inflamatórias (IL-1 , IL-1 ; TNF-) e prostaglandina E2 (PGE2) usando o teste imunoenzimático (ELISA). Os níveis de LPS foram quantificados antes, após PQM e após 30 dias de MIC com hidróxido de cálcio [Ca(OH)2] e gel de clorexidina 2% (CHX). Citocinas e PGE2 foram quantificadas após PQM (análise inicial) e após 30 dias de MIC baseado em Ca(OH)2 + CHX. As análises foram realizadas no programa R, considerando nível de significância de 5%. Diminuição significativa nos níveis de LPS foi detectada após PQM e após MIC (p<0,05). Diminuição significativa nos níveis de IL-1 , IL-1 e TNF- foi encontrada após MIC. Nenhuma diferença significativa foi observada para PGE2 após MIC (p>0,05).

Conclui-se que o preparo químico-mecânico e a medicação intracanal são capazes de influenciar positivamente na redução significativa dos níveis de LPS e na produção de citocinas pró-inflamatórias.

(Apoio: CAPES Nº Finance code 001 | FAPESP Nº 2015/23479-5 | FAPESP Nº 2021/13871-6)

PR0074 Avaliação tomográfica da tábua óssea vestibular da maxila anterior: estudo retrospectivo de 256 pacientes

Ramos LN, Costa BG, Castro MAA, Ortega RM, Lacerda MFLS, Rabelo CC, Correa FOB, Pontes AEF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi mensurar a distância da junção cemento-esmalte (JCE) à crista óssea (CO), bem como a espessura da tábua óssea vestibular a 1, 2, 4 e 6 milímetros apicais à JCE em maxila anterior (dentes 13 ao 23). As imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) de 265 pacientes da cidade de Belo Horizonte-MG foram analisadas, totalizando 1590 dentes. A amostra foi composta por 90 homens (33,97%) e 175 mulheres (66,03%), com média de idade de 53,3 ± 15,7 anos. A distância JCE-CO foi menor nos incisivos centrais (2,60 ± 0,98 mm) que nos incisivos laterais (2,74 ± 0,93 mm) e nos caninos (3,13 ± 1,21 mm) (p<0,001). Quanto à espessura da tábua óssea vestibular, de forma geral, observou-se um aumento à medida que a avaliação foi feita em direção apical, saindo de 0,01 ± 0,10 mm (1 mm apical à JCE) a 0,80 ± 0,39 mm (6 mm apical à JCE) (p<0,001). Dentre os grupos dentais, a maior espessura foi detectada nos incisivos laterais (0,47 ± 0,55 mm), seguido pelos incisivos centrais (0,42 ± 0,43 mm) e caninos (0,38 ± 0,45 mm) (p<0,001).

Concluiu-se que na amostra estudada, a distância JCE-CO aumentou em sentido incisivo central-canino, enquanto a espessura da tábua óssea vestibular aumentou progressivamente em direção apical em todos os dentes analisados.

PR0075 Avaliação tomográfica das dimensões anatômicas periodontais e dentais de pacientes com erupção passiva alterada: série de 12 casos

Baesso HES, Castro MAA, Ribeiro SCA, Verner FS, Ferreira LP, Rabelo CC, Correa FOB, Pontes AEF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A Erupção Passiva Alterada (EPA) é uma alteração de desenvolvimento que afeta a gengiva e osso alveolar. Contudo, pouco tem sido estudado sobre as dimensões periodontais e dentais dos pacientes acometidos. O objetivo deste estudo foi avaliar medidas periodontais e dentais de indivíduos com EPA, por meio de avaliação tomográfica. Para isto, foram selecionados 12 participantes com diagnóstico de EPA (idade 23,3 ± 4,2 anos), totalizando 72 dentes anteriores superiores. A média da altura da coroa clínica dos Incisivos Centrais (IC) foi 9,2±1,0mm, dos Incisivos Laterais (IL) foi 7,5±0,7mm, e dos Caninos (Can) foi 8,6±0,8mm; a altura das coroas anatômicas foi 11,0±1,0 mm, 9,8±0,7mm, e 9,9±1,0 mm; o comprimento dos dentes foi 23,0±1,8mm, 21,9±1,8mm, e 26,5±2,5mm, respectivamente; a distância da JCE à crista óssea foi de 1,2±0,9mm, 1,4±0,7mm, 1,2±0,8mm. A espessura da tábua óssea vestibular foi avaliada em diferentes níveis ápico-coronários (1mm, 2mm, 4mm, e 6mm) usando a JCE como referência; não tendo sido detectadas diferenças na comparação entre os grupos dentais. Agrupando IC, IL e Can, a média de espessura óssea nos diferentes níveis foi respectivamente, 0,7±0,5mm, 0,9±0,6 mm, 0,9±0,9mm, e 0,8±0,9mm. Considerando o IL, a espessura óssea aumentou em direção apical, atingindo o ápice a 4mm da JCE, e reduziu aos 6mm (p=0,01). No Can, o maior valor foi observado 2mm apical à JCE, e seguindo a mesma tendência, reduziu no ponto de medida a 6mm da JCE (p=0,01).

Nos pacientes com EPA estudados, as coroas clínicas eram curtas, e o espaço para inserção supracrestal reduzido.

(Apoio: UFJF)

PR0076 Acesso minimamente invasivo e preparo químico mecânico de canais ovais: análise em microtomografia computadorizada

Santos DL, Ronquete V, Nogueira JD, Coutinho TMC, Goulart PASR, Amoroso-Silva PA, Marceliano-Alves MFV*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A Endodontia conservadora é uma filosofia que enfatiza a preservação da estrutura dentária o que influencia na resistência à fratura. Esse trabalho teve como objetivo verificar através de microtomografia computadorizada (Micro-CT), se a cavidade de acesso influencia no preparo do instrumento endodôntico nas paredes do canal. Foram selecionados, escaneados 40 incisivos inferiores ovais e, divididos em 2 grupos (n = 20). Acesso endodôntico ultraconservador e acesso tradicional. Os canais foram acessados com o auxílio de um microscópio cirúrgico, instrumentados com o Reciproc Blue (40.06) e irrigados com NaOCl 2,5% e EDTA 17%. Os resultados mostraram a permanencia de 25.57% e 23.69% de paredes nao preparadas após acesso ultraconservador e convencional, respectivamente, porém, sem diferenças estatísticas (p>0,05). Independentemente do tipo de acesso, foi proporcionado um trajeto reto da câmara pulpar até o terço apical, sem interferência coronal.

Ao final, pode-se concluir que acesso minimamente invasivo não afeta a porcentagem de áreas não instrumentadas no preparo de canais ovais, porém nenhum dos sistemas foi capaz de tocar completamente as paredes dos canais.

(Apoio: FAPERJ)

PR0077 Avaliação periodontal e perfil imunoinflamatório salivar em pacientes tratados com inibidores seletivos da recaptação de serotonina

Oliveira ICV, Muniz RSC, Araujo VCMA, Girão VMP, Lima KM, Lopes FF, Rodrigues VP, Branco-de-Almeida LS*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o perfil salivar de citocinas inflamatórias em pacientes tratados com antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS), correlacionando os achados a parâmetros clínicos periodontais. Quarenta e dois pacientes foram divididos em 3 grupos: 1)Curto Prazo (N=12)-pacientes tratados com ISRS até seis meses; 2)Longo Prazo (N=20)-pacientes tratados com ISRS há mais de seis meses; 3) Controle(N=10)-pacientes com indicação de uso que não haviam iniciado o tratamento. Saliva foi coletada para determinação das concentrações de IL-1 , IL-6, IL-10 e IL-17 utilizando-se ensaio multiplex. Os parâmetros clínicos periodontais avaliados incluíram índice de sangramento à sondagem, índice de placa, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica (NIC). Os dados obtidos foram avaliados utilizando-se análises univariadas e de correlação entre os parâmetros clínicos/laboratoriais (nível de significância: 5%). Não houve diferença entre os grupos quanto à gravidade da condição periodontal. O grupo Longo Prazo apresentou menores níveis de IL-10 comparado ao grupo Controle, e maior razão IL-1 /IL-10 comparado ao grupo Curto Prazo (P<0,05). A IL-1 e a IL-6 apresentaram maior número de correlações com parâmetros clínicos. A IL-10 e a IL-17 correlacionaram-se aos valores de NIC na amostra.

Concluiu-se que o uso de ISRS não se relacionou diretamente à gravidade da condição periodontal, porém usuários a longo prazo apresentaram tendência a um perfil salivar pró-inflamatório, correlacionado com parâmetros clínicos específicos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0078 Avaliação de propriedades físico-químicas de materiais endodônticos à base de Silicato de Cálcio

Kussaba II, Capitanio M, Endo MS, Sato F, Castro-Hoshino LV, Gibin MS, Silva BG, Pavan NNO*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Atualmente inúmeros cimentos hidráulicos à base de silicato de cálcio (CSMs) estão disponíveis, sendo notória a importância de uma análise criteriosa acerca de suas características. Para avaliar se as formulações de quatro materiais endodônticos (Biodentine, MTA Flow, MTA Repair HP e PD MTA) alteram as propriedades físico-químicas durante o estágio inicial de hidratação e endurecimento, foram realizadas observações por meio de espectroscopia no infravermelho por refletância total atenuada (FTIR-ATR). As medidas foram realizadas in vitro em temperatura ambiente, com resolução de 4 cm-1 e média de 64 scans por espectro em um range espectral de 4000 a 400 cm-1, durante 48 horas. As análises foram realizadas por meio de PCA e ANOVA (=0.05). Os dados mostram que todos os materiais apresentaram assinaturas espectrais características de CSMs e com semelhanças ao cimento Portland. Contudo, alguns picos identificam diferenças quanto à presença de Al-O, CaCO3 e CaSO4 no pó dos materiais e também nos subprodutos da hidratação, especialmente na intensidade de Ca(OH)2 (p<0,05).

Os resultados desse estudo indicam que as formulações dos CSMs, confirmadas pelos espectros obtidos por meio de FTIR-ATR, alteram as propriedades físico-químicas nas primeiras 48 horas das etapas de hidratação e endurecimento.

PR0079 Avaliação do acabamento superficial e comparação das propriedades mecânicas dos instrumentos de NiTi Rotate 25/04 e Prodesign Logic 2

Morais RC, Frozoni M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Instrumentos endodônticos são ferramentas metálicas empregadas como agentes mecânicos na limpeza e modelagem dos canais radiculares. Suas propriedades mecânicas oferecem maior segurança para o endodontista. O objetivo desse trabalho é avaliar o acabamento superficial e comparar as propriedades mecânicas de 20 instrumentos rotatórios 25/04 divididos em 2 grupos: Grupo GR (n=10, Rotate); Grupo GL2 (n=10, Logic2). Foram avaliadas as propriedades mecânicas (flexibilidade, flambagem, torção [torque; deflexão angular], corte e rugosidade), através de MEV e Profilômetro; antes e depois do uso. Verificou-se que GL2 obteve maior flexibilidade do que GR com diferença significativa (GL2 = 159,32+17,49B; Gr = 139,50+15,24A) (p<0,05). GL2 e GR não apresentaram diferenças significativas quanto à flambagem (GL2 = 154,01+11,07A; GR = 146,66+10,21A). O Torque não apresentou diferença significativa entre os grupos (GL2 = 1,27+0,12a; Gr = 1,18+0,31a). GR apresentou maior deflexão angular do que GL2 com diferença significativa (GR = 910+159,1a; GL2 = 771+135,4B) (p<0,05). GR apresentou maior capacidade de corte do que GL2 com diferença significativa (GL2 = 122,4+12,47B; Gr = 82,81+10,35AA) (p<0,05). GR apresentou melhor acabamento superficial (p<0,05), com diferença significativa (GL2 = 1,469+0,315B; Gr = 0,848+0,197A) (p<0,05).

Concluiu-se que GL2 apresentou maior flexibilidade. Não foram observadas diferenças significativas em flambagem e no torque entre os grupos GL2 e GR. Porém, GR apresentou maior capacidade de corte e melhor acabamento superficial.

PR0081 Avaliação da suplementação com ômega-3 como terapia preventiva a ocorrência de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de zoledronato

Turini HD, Vitória OAP, Piovezan BR, Fortunato GL, Fiorin LG, Ervolino E, Almeida JM*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da suplementação com 3 frente a ocorrência de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de zoledronato, portanto, 60 ratas ovariectomizadas, com periodontite experimental induzida (PE), foram divididas em 04 grupos: Grupo Veículo (VEI) (n=15); Grupo Zoledronato (ZOL) (n=15); Grupo Ômega-3 (VEI/ 3) (n=15) e Grupo Zoledronato/ômega-3 (ZOL/ 3) (n=15). Quatro semanas após início da terapia com ZOL ou VEI via intraperitoneal, os animais tiveram a PE induzida no primeiro molar inferior esquerdo. Quatorze dias após a indução, foi iniciada a suplementação com 3 ou VEI via gavagem gástrica (diária). A exodontia foi realizada 01 dia após início da suplementação com 3 ou VEI. A eutanásia ocorreu no 35º dia após a exodontia. Os animais foram submetidos a eutanásia pela administração de dose letal de tiopental (150 mg/kg). As mandíbulas coletadas foram divididas em duas partes e processadas de acordo com as análises propostas. As hemimandíbulas esquerdas foram utilizadas para processamento histológico para a análise histométrica, onde foi avaliado a porcentagem tecido ósseo não-vital. A análise imunoistoquímica de TNF- e IL-1 foi realizada. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p < 0,05). Verificou-se que o grupo ZOL/ 3 expressou menos TNF- e IL-1 , bem como, menor porcentagem de tecido ósseo não-vital, quando comparado ao grupo ZOL.

O 3 parece ser benéfico frente ao processo de osteonecrose dos maxilares, associado ao uso de ZOL.

(Apoio: CAPES Nº 88887658101/2021-00)

PR0083 Análise clínica e microbiológica de dentes com facetas de porcelana com preparos supragengivais e intrasulculares: um estudo transversal

Cedro TA, Joly JC, Lobo MM, Monteiro MF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Diversas intervenções restauradoras podem potencialmente afetar o periodonto. Quanto à posição das margens restauradoras, cabe observar sua influência sobre o tecido gengival. Este estudo avaliou o impacto do posicionamento das margens de restaurações com facetas de porcelana cimentadas a nível supragengival e intrasulcular sobre a composição microbiana subgengival e correlacionou com as características clínicas dos dentes analisados. Foram selecionados 12 pacientes que receberam pelo menos um preparo para facetas de porcelana supragengival e pelo menos um preparo intrasulcular até 0,5mm (n=12). Todos foram submetidos à avaliação periodontal e obtenção de dados clínicos. Coleta do biofilme subgengival dos dentes selecionados foi realizada para sequenciamento do gene 16S rRNA. Não foram identificadas diferenças estatísticas quanto ao índice de placa, sangramento à sondagem e profundidade de sondagem entre dentre com margem restauradora supragengivais ou intrasulculares. Quanto à análise microbiológica, os sítios com restaurações ao nível supragengival apresentaram diversidades alfa e beta semelhante às posicionadas subgengivalmente. Por sua vez, diferenças pontuais nos microbiomas centrais e abundância diferencial foram identificadas entre os grupos analisados.

Portanto, este estudo mostrou não haver diferenças qualitativas significantes na composição microbiana subgengival e nas características clínicas em dentes que receberam restaurações com facetas de porcelana cimentadas tanto a nível supragengival quanto intrasulcular.

PR0084 Ação de diferentes clareadores internos correlacionada à reabsorção cervical: revisão sistemática

Ferreira JMT, Fernandes MB, Major GV, Kussaba II, Queiroz AF, Pavan NNO, Morais CAH, Uchimura JYT*

Dod - de Odontologia - DOD - DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática sobre o uso de diferentes agentes clareadores internos com suas respectivas técnicas correlacionadas a ocorrência da reabsorção cervical. A busca foi realizada nas bases BVS (Medline, Lilacs, BBO), Cochrane Library e Science Direct em dezembro de 2022. Foram incluídas pesquisas de 2011 a 2022 de acordo com a pergunta da estratégia PICOS: "Diferentes técnicas e clareadores internos estão relacionados aos processos de reabsorção cervical externa?". Dos 811 estudos encontrados, 15 foram selecionados pois se enquadraram nos critérios de inclusão. Dois avaliadores independentes extraíram e analisaram os dados e um terceiro revisor resolveu as discordâncias. Os termos Mesh e entry terms utilizados: Root resorption or tooth resorption and tooth whitening. A técnica de clareamento interno mais utilizada foi a walking bleach (60%). Os agentes clareadores mais empregados: perborato de sódio com água destilada, peróxido de hidrogênio a 35% e 20% e peróxido de carbamida a 10% e 37%.

Não foi possível concluir qual tipo de técnica utilizada para realização do clareamento interno influencia na ocorrência da reabsorção cervical, no entanto, observou-se em estudos que utilizaram o peróxido de carbamida a 37% e peróxido de hidrogênio à 35%, na técnica walking bleach, um aumento de citocinas associadas à reabsorção. Sugere-se que sejam realizados mais estudos clínicos de acompanhamentos acima de 12 meses pós-clareamento interno em que foram observadas reabsorções cervicais, segundo achados de relatos clínicos.

PR0085 Avaliação do desgaste e deflexão de fresas com o uso de guias endodônticas em canais calcificados

Janini ACP, Berti LSA, Costa NT, Santos VAB, Gomes BPFA, Mukai E, Sesma N, Marciano MA*

Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O trabalho avaliou, através de um estudo experimental in vitro, o desgaste gerado durante o acesso de canais radiculares calcificados em dentes pré-fabricados do elemento 11 a partir de modelos impressos frente as diferentes fresas endodônticas. Foram divididos em quatro grupos: 1- 0.8 (Radiodontica, Chapecó, Brasil), 2- 1.0 (Bionnovation, São Paulo, Brasil), 3- 1.3 (Neodent, São Paulo, Brasil), e 4- associação das três fresas (1.3, 1.0 e 0.8) em um processo escalonado nos terços cervical, médio e apical respectivamente. A análise do volume de desgaste foi realizada em tomografia computadorizada antes e após a abertura coronária/localização do canal calcificado. Foi utilizado o software ITK-SNAP version 4.0.0 para análise da perda volumétrica das imagens tomográficas inicial/final (mm3). A caracterização química e análise das fresas foi feita através de MEV/EDS. Por fim, avaliou-se a deflexão e ângulo das fresas após aplicação de força (N) até a fratura dos instrumentos utilizados no estudo. Os testes ANOVA e post hoc Tamhane`s T2 foram realizados com nível de significância de 5% (p<0,05). O Grupo 4 apresentou menor perda volumétrica de desgaste quando comparada as outras fresas isoladas, porém, sendo semelhante ao Grupo 1, com diferença estatística dos demais grupos. Todavia, a composição/diâmetro das fresas interferiram na deflexão e ângulo de fratura.

O estudo apresentou novas possibilidades na escolha de fresas para a endodontia guiada em canais calcificados, possibilitando um desgaste mais conservador do dente através de um preparo escalonado.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0086 Retratamento endodôntico in vitro com técnicas acionadas a motor avaliado por microtomografia computadorizada

Zóffoli JO, Gonçalves LS, Marceliano-Alves MFV, Silva PJP, Alves FRF, Provenzano JC*

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo in vitro comparou através de Microtomografia Computadorizada (micro-CT), a eficiência de dois sistemas rotatórios: Mtwo e D-Race na desobturação de canais mesiais de primeiros molares inferiores, sem a utilização de solvente. Materiais e Métodos. 26 Canais classe IV de Vertucci foram instrumentados com limas Hyflex NiTi EDM (25/0.4) (Coltene, Altstätten, Suíça). A irrigação foi realizada com hipoclorito de sódio (NaOCl) à 2,5%. Posteriormente, os canais foram obturados e armazenados em 100% de umidade à 37º C. O volume de obturação inicial foi analisado por micro-CT e os canais divididos em dois grupos (D-Race e Mtwo) para desobturação. Logo após, foi realizado o segundo escaneamento para calcular os volumes de remoção e remanescentes nos canais. Em seguida, a reinstrumentação e a terceira análise volumétrica foram feitas. Para a comparação entre os dois grupos, foi utilizado o teste de Wilcoxon pareado. O nível de significância estabelecido foi de 5% (p < 0,05). Resultados. Após a desobturação, o grupo D-Race apresentou 95% de remoção do volume inicial enquanto que o Mtwo 70%. Logo, houve diferença estatisticamente significante (p=0.10). Após a reinstrumentação, a taxa de material obturador removido foi 98% no grupo D-Race e 95% no Mtwo, portanto não apresentando diferença estatisticamente significante (p=0,14).

O sistema Race apresentou uma maior porcentagem de remoção de material obturador após a desobturação de canais mesiais de primeiros molares inferiores. Após a reinstrumentação não houve diferença estatística entre os sistemas.

PR0089 Suplementação com ômega-3 reduz a severidade de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos em ratos tratadas com zoledronato

Fortunato GL, Turini HD, Vitória OAP, Furquim EMA, Piovezan BR, Matheus HR, Ervolino E, Almeida JM*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo pré-clínico avaliou o potencial da suplementação diária com ômega ( ) -3 em prevenir a ocorrência de osteonecrose dos maxilares (ONM) induzida por medicamentos. Quarenta ratas fêmeas foram submetidas a ovariectomia (OVX) para indução da remodelação intracortical. O protocolo medicamentoso com zoledronato (ZOL; 100 mg/kg; grupos ZOL e ZOL- 3) ou o cloreto de sódio 0,9% (VEI; grupos VEI e VEI- 3) foi iniciado 3 meses após OVX, seguindo a cada 3 dias por 4 semanas, quando a periodontite experimental (PE) foi induzida no primeiro molar inferior esquerdo de todos os animais. Quatorze dias após PE, foi iniciada a suplementação diária, via gavagem, com -3 (grupos VEI- 3 e ZOL- 3) ou seu solvente (grupos VEI e ZOL). Aos 15 dias após PE, foi realizada exodontia. Todos os animais foram eutanasiados aos 35 dias após exodontia. Análises da porcentagem de tecido ósseo não vital (TONV) e a imunomarcação para fator de necrose tumoral (TNF) e interleucina (IL)-1 foram realizadas. Os dados foram estatisticamente analisados. Ainda que o grupo ZOL- 3 tenha apresentado maior TONV que os grupos VEI e VEI- , a suplementação com 3 reduziu significativamente a TONV quando em relação ao grupo ZOL (sem suplementação) (p ≤0,05). Importantemente, o grupo ZOL- 3 apresentou menor padrão de imunomarcação de TNF e IL-1 que o grupo ZOL (p ≤0,05).

Pode-se concluir que a suplementação com 3 modula positivamente o processo inflamatório local e reduz a severidade da ONM induzida por medicamentos.

PR0090 Impacto do preparo minimamente invasivo na formação de microtrincas dentinárias em molares inferiores

Araújo JCS, Ferraz BS, Barbosa AFA, Lopes RT, Silva EJNL, Lacerda MFLS, Sassone LM, Lima CO*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O uso de instrumentos com diferentes tratamentos térmicos e desenhos geométricos têm sido desenvolvidos para promover um melhor preparo do canal radicular com menor remoção de dentina, no entanto ainda não se sabe o impacto desses instrumentos na formação de microtrincas dentinárias após o preparo do canal. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a formação de microtrincas dentinárias após a instrumentação com os sistemas TRUnatomy e Protaper Gold, através da microtomografia computadorizada (micro-CT). Para isso, 20 molares inferiores foram selecionados e divididos em dois grupos (n=10) de acordo com o sistema de instrumentação utilizado: TRUnatomy e Protaper Gold. Os dentes foram escaneados por micro-CT antes e depois do preparo do canal radicular e a formação de microtrincas dentinárias foi quantificada, por avaliador previamente calibrado, nos cortes transversais desde a região de furca até a região apical. Uma média de 6290 slices por dente foram avaliadas antes e após o preparo para identificar se a imagem sugestiva de microtrinca já estava presente ou se surgiu após o uso do instrumento. Os dados foram submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos (P<0,05). Observou-se que não houve o surgimento de novas trincas após o preparo do canal radicular com os diferentes sistemas.

Sendo assim, o uso dos sistemas TRUnatomy e Protaper Gold não interferiu na formação de microtrincas dentinárias após o preparo dos canais.

PR0091 Atividade antimicrobiana e anti-LPS da Própolis e água de cal agitadas por ultrassom em canais contaminados por *Fusobacterium nucleatum*

Barros MC, Pedrinha VF, Oliveira FE, Ribeiro MCM, Gomes BPFA, Oliveira LD, Andrade FB*

Dentística, Endodontia e Materiais - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da irrigação ultrassônica passiva (PUI) na efetividade de soluções alternativas e convencionais sobre Fusobacterium nucleatum (F.n) e sua endotoxina (LPS). 90 cilindros de dentina foram infectados com F.n ATCC 51190 por 7 dias, e então, divididos em 1 grupo controle e 8 experimentais: [G1] Hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) + irrigação convencional (IC), [G2] Clorexidina 2% (CLX) + IC, [G3] NaOCl 2,5% + solução de hidróxido de cálcio 0,14% (Ca(OH)2) + IC, [G4] Extrato etanólico de própolis 10% (EEP) + IC. Os grupos 5, 6, 7 e 8 referem-se aos irrigantes supracitados associados à PUI. Coletas antes e após a irrigação final foram realizadas para quantificação das unidades formadoras de colônias (UFC/mL) e LPS, utilizando o ensaio LAL cinético cromogênico. A distribuição dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Comparações intragrupos e intergrupos foram realizadas pelo teste de Wilcoxon e Kruskal-Wallis, respectivamente, seguido pelo pós-teste de Dunn. Em todos os grupos foi observada uma eliminação semelhante de UFC/mL (p>.05). Maiores percentuais de redução do LPS foram atribuídos ao NaOCl 2,5% (p<.05), seguido por EEP 10% e NaOCl + Ca(OH)2 0,14% PUI-ativados, com esses últimos apresentando desempenho similar ao NaOCl (p>.05).

As soluções alternativas empregadas apresentaram capacidade antimicrobiana e anti-LPS similares ao NaOCl quando associadas à PUI, sobretudo o EEP, mostrando-se uma alternativa em potencial a ser utilizada como irrigante final no tratamento de canais radiculares com necrose e lesão periapical associada.

(Apoio: CNPq Nº 133267/2020-2)

Painéis Apresentação Remota

PR0092 Avaliação da viabilidade celular de fibroblastos em contato indireto com cimentos experimentais de silicato de cálcio

Coelho JA, Almeida NLM, Simas LLM, Lara VS, Duarte MAH, Andrade FB*
Dentística, Endodontia e Materiais - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a viabilidade celular de fibroblastos (NIH/3T3), por contato indireto, frente a formulações de cimentos endodônticos experimentais a base de silicato de cálcio no formato pronto para uso e no formato pó/líquido associado a diferentes veículos. Os cimentos prontos para uso utilizaram os veículos G1: polietilenoglicol, G2: propilenoglicol, G3: glicerina e G4 comercial: Bio C Sealer (Angelus ®). Os cimentos pó/líquido foram preparados com os veículos G5: polietilenoglicol + água destilada, G6: propilenoglicol + água destilada, G7:glicerina + água destilada, e G8, cimento comercial BioRootTM RCS (Septodont ®). Após a presa os cimentos foram colocados em meio suplementado (DMEM + 10% SBF + 1% antibiótico) por 24h. As soluções foram centrifugadas, diluídas e adicionadas à placa de 96 poços que continham fibroblastos previamente aderidos. As placas foram incubadas por 24h, 48h e 72h. Após, foram lavadas e foi adicionada a solução live/dead para realização das leituras e capturas das imagens. Nos grupos prontos para uso houve maior viabilidade celular em G1 (polietilenoglicol) que os demais, mas sem diferença estatística. G4 estimulou menos a proliferação celular nos dois primeiros períodos, diferente dos demais grupos ($p<0,05$). Nos cimentos pó/líquido, a viabilidade foi mantida em todos os grupos, sendo G5 (polietilenoglicol) o que proporcionou maior viabilidade celular em 24 e 48h ($p<0,05$).

Concluiu-se que o veículo polietilenoglicol proporcionou, por contato indireto, maior viabilidade de fibroblastos frente aos cimentos experimentais.

PR0093 Análise por Micro-CT da progressão da periodontite apical em ratos Wistar suplementados de forma terapêutica com vinho tinto sem álcool

Sales-Junior RO, Pereira BM, Ricci R, Machado NES, Carreto AB, Rodrigues GWL, Cintra LTA, Gomes Filho JE*
Odontologia Preventiva - ODONTOLOGIA PREVENTIVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a progressão da periodontite apical (PA) em ratos suplementados de forma terapêutica com vinho tinto sem álcool ou resveratrol associado à quercetina. Utilizou-se 30 ratos Wistar divididos em 3 grupos: controle (C) - ratos com PA e suplementação placebo; vinho tinto sem álcool (VTSA) ratos com PA e suplementação com VTSA; e agentes polifenóis resveratrol e quercetina (R+Q) - ratos com PA e suplementação com associação dos polifenóis resveratrol e quercetina. A PA foi induzida por meio da exposição pulpar ao meio oral dos primeiros molares superiores e aguardou-se o tempo de 30 dias para o completo desenvolvimento da lesão periapical quando foi iniciada a gavagem com as suplementações. Após os 30 dias de gavagem, os animais foram eutanasiados e as maxilas removidas para escaneamento, reconstrução no software NRecon e análise do volume das lesões periapicais em mm3 utilizando o software CTan. O teste estatístico utilizado foi de Shapiro-Wilk, respeitando o grau de significância de 5%. Foi possível observar nos resultados que o grupo VTSA apresentou menor área relacionada à lesão periapical quando comparada com o grupo C e R+Q ($p<0,05$).

Conclui-se que a suplementação alimentar com vinho tinto sem álcool diminuiu a progressão da lesão periapical com menor processo de reabsorção óssea de lesões periapical induzidas no período de 30 dias.

(Apoio: CAPES Nº 88887.668341/2022-00)

PR0094 Efeito do Extrato de Semente de Uva como Medicação Intracanal sobre as Propriedades Mecânicas e Composição Química da Dentina

Marafiga FA, Cecchin D, Corazza PH, Dal Bello Y, Carli JP, Di-Domênico MB*
Curso de Odontologia - CURSO DE ODONTOLOGIA - FACULDADE CNEC SANTO ÂNGELO.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado in vitro o efeito do Extrato de Semente de Uva (ESU), em diferentes tempos de exposição como medicação intracanal, sobre as propriedades mecânicas e composição química da dentina, sendo executado os testes de Resistência à fratura (RFrat) em raízes de 1 mm de espessura, Teste de Resistência Flexural (RFlex) e Módulo de Elasticidade (ME) em palitos de dentina, teste de Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR) e Teste de Resistência Coesiva (RC) em ampulhetas de dentina. Os grupos experimentais foram divididos (n=10) para cada teste: grupo controle (GC), $Ca(OH)_2$ (G1, G2 e G3) e ESU (G4, G5 e G6) com contato direto de 7, 15 e 30 dias, respectivamente. Após o tempo de exposição de cada grupo, as amostras foram irrigados com 5 mL de soro fisiológico e carregados na máquina universal de ensaios ou espectrômetro conforme o teste estudado. O ESU interfere menos nas propriedades mecânicas do que o $Ca(OH)_2$, quando avaliados os testes de RFrat (p=0), RFlex (p=0,002) e RC (p=0). O tempo da exposição das MICs apresentou prejuízo nos testes de RFrat (p=0,002) e RC (p=0,031). As MICs (p=0,08) e o tempo de aplicação (p=0,985) mostraram não interferir no ME e o tempo de aplicação das MICs não influenciou nos resultados de RFlex (p=0,169).

Tanto o $Ca(OH)_2$ quanto o ESU como medicação intracanal, interferem nas propriedades mecânicas dentinárias, porém o ESU apresenta resultados mais favoráveis. O ME ficou inalterada pelas medicações intracanais e seus tempos de aplicação. Não houve consonância dos resultados do FTIR com os resultados dos testes mecânicos.

PR0095 Efeito da própolis vermelha brasileira na produção de fosfatase alcalina por células pulpares humanas

Santos CMML, Silva WHT, Guedes FR, Martins CHG, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O avanço da odontologia minimamente invasiva preconiza a máxima preservação de estruturas saudáveis. Adicionalmente, a área da endodontia conservadora vincula-se a adoção de terapias e materiais que provoquem a manutenção do tecido pulpar e sua vitalidade. Simultaneamente, a investigação de produtos de origem natural, com baixo custo, biocompatíveis e com promissor potencial de ação terapêutica tem sido alvo de pesquisa odontológica. Neste contexto, o presente estudo objetivou avaliar o impacto da aplicação direta de própolis vermelha brasileira (PVB) no estímulo da produção proteínas totais e fosfatase alcalina por células pulpares humanas. As células foram semeadas em placas de 24 poços (20.000/poço) e após 24h submetidas à aplicação direta do material PVB (50ug/mL), meio de diferenciação osteogênica (MDO) e DMEM (controle). A troca de meio ocorreu a cada 48 h. A produção de proteínas totais (PT), pelo método de Lowry; e fosfatase alcalina (Kit ALP), ocorreram 7, 14 e 21 dias após o contato direto com as soluções. O teste ANOVA, complementado por Tukey foram utilizados ($p<0,05$). Os resultados de PT não apresentaram diferença estatística entre os grupos para nenhum dos momentos de avaliação. Para ALP, quando comparados ao grupo DMEM, o PVB apresentou aumento de 17,3% após 7 dias e o grupo MDO aumento de 30,0% e 83,8% após 14 e 21 dias respectivamente, todos estatisticamente significante.

Concluiu-se que a PVB foi capaz de estimular a produção de ALP após 7 dias de avaliação.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - FAPEMIG Nº 23117.015696/2022-81)

PR0096 Diferentes D0 e Taper influenciam no preparo de canais mesiais de molares inferiores baseados nos diâmetros anatômicos? Estudo em MICRO-CT

Vieira KO, Guilherme BPS, Gonçalves LS, Almeida BM, Alves FRF, Provenzano JC, Marceliano-Alves MFV*
Pesquisa Em Odontologia e Endodontia - PESQUISA EM ODONTOLOGIA E ENDODONTIA - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi verificar através da prova de conceito se o instrumento D0: 0.40 mm e taper: 0.06 mm/mm tem a melhor performance na modelagem, do segmento apical, de canais mesiais classe IV de Vertucci de molares inferiores, como proposto em um estudo teórico anterior. Para tal, 30 molares inferiores (n=20), com canais mesiais independentes, foram selecionados após escaneamento microtomográfico inicial. O pareamento da amostra foi realizado a partir dos dados morfométricos iniciais. O preparo foi realizado com Reciproc Blue R 25 (25.08) e R 40 (40.06); Race (10.06, 35.00, 35.04, 40.04 e 45.02) e; Reciproc Blue R 25 e Hedström 30 (30.02). Realizou-se um novo escaneamento após cada etapa de preparo, para obtenção dos dados morfométricos nos 10 mm e 4 mm do ápice. Houve aumento de volume e área de superfície após diferentes etapas de preparo, mas não houve diferenças ($P>0,05$) entre os grupos. Foram encontradas as seguintes porcentagens de paredes não preparadas: em 10 mm, após o preparo inicial, houve diferença significativa ($P=0,014$) entre o grupo Race (63,44%) e o grupo R25+R40 (74,73%). Não houve diferença estatística entre os grupos Grupo R25+R40 (74,73%) e Grupo R25+H30 (68,95%) ($P=0,255$); e entre grupo Race (63,44%) e grupo R25+H30 (68,95%) ($P = 0,276$). Nos 4 mm, após o preparo inicial, não houve diferença estatística entre os grupos ($P = 0,441$). Após o preparo final, observou-se diferença significativa ($P<0,0001$) entre o grupo Race (11,31%) e o grupo R25+R40 (21,10%); e Grupo R25+R40 (21,10%) com Grupo R25+H30 (12,08%) ($P<0,0001$). Não houve diferença estatística no transporte apical longitudinal entre os diferentes grupos ($P > 0,05$).

Não foi possível validar a teoria proposta por estudo anterior, de Almeida et al. (2019), pois o melhor resultado, nos 4 mm apicais, foi obtido com o instrumento 45.02.

PR0097 Eficácia clínica do uso tópico de extrato de própolis na redução de biofilme e inflamação em pacientes com doença periodontal

Soares VM, Cavalcante FAC, Marcelos PGCL, Penteado LAM, Porto ICCM, Borges CD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

A pergunta foco baseada na estratégia PICO foi: "Qual a eficácia do uso tópico de própolis na redução de inflamação e biofilme, quando comparada ao placebo ou a clorexidina, em pacientes com doença periodontal?" Essa revisão sistemática seguiu criteriosamente as orientações contidas no guia PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Foram incluídos apenas estudos clínicos controlados randomizados que compararam o uso tópico de própolis para tratamento de gengivite ou periodontite com placebo ou uso de clorexidina tópica. As pesquisas foram retiradas das bases de dados eletrônicas Medline, Scopus e Web of Science até dezembro de 2021. A seleção dos estudos e extração de dados foram realizadas por dois examinadores de forma independente. Cinco estudos foram incluídos de acordo com os critérios de elegibilidade. Para análise do risco de viés, os estudos foram avaliados de acordo com a ferramenta The Cochrane RoB tool 2.0. ID PROSPERO: CRD42022308302

Apesar da heterogeneidade metodológica, todos os estudos que utilizaram placebo sugeriram a eficácia positiva da própolis em relação a redução de inflamação gengival e biofilme. Ao comparar com clorexidina, dois estudos observaram benefícios semelhantes em relação a redução de biofilme e sangramento gengival quando comparado à própolis. Apesar das limitações do presente estudo, é possível sugerir a eficácia clínica do uso adjuvante da própolis em relação ao controle de biofilme e sangramento gengival.

(Apoio: FAPEAL)

PR0098 Análise molecular da placa dentária de indivíduos com COVID-19

Coelho TRC, Brites C, Vaz SN, Santana DS, Costa DD, Carvalho GN, Shaddox LM, Cury PR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil microbiológico do ecossistema bucal de voluntários com COVID-19. Foram incluídos 60 voluntários, incluindo 40 indivíduos com diagnóstico nasofaríngeo positivo para SARS-CoV-2. Todos os participantes foram avaliados quanto à profundidade de sondagem, sangramento à sondagem e ausência de dentes, e, posteriormente foi realizada a coleta da amostra de placa dentária. Todas as amostras foram avaliadas para detecção do vírus SARS-CoV-2, através do método PCR; a partir desse resultado, em associação ao exame clínico, as amostras foram categorizadas em 04 grupos distintos (COVID+ e inflamação+; COVID+ e inflamação-; COVID- e inflamação-; COVID- e inflamação +). Posteriormente, foi realizado o sequenciamento dessas amostras, através do gene 16S (regiões V3-V4). Os resultados demonstraram variações entre os grupos em 109 espécies ($p<0,05$), incluindo espécies associadas ao início e progressão das doenças inflamatórias do periodonto, como Streptococcus sanguinis, Streptococcus gordonii, Aggregatibacter actinomycetemcomitans e Parvimonas micra.

Os presentes achados caracterizam potenciais alterações microbiológicas ocasionadas pela presença do vírus Sars-CoV-2 na placa dentária e refletem a necessidade de melhor entendimento do comportamento viral na cavidade bucal. Em adição, destaca-se a importância do protocolo de atenção à saúde bucal em pacientes com COVID-19.

(Apoio: CAPES Nº 88882.453862/2019-01 | CAPES Nº 88887.682549/2022-00)

PR0099 Linfócitos CD4+/CD8+ e imunoexpressão de PD-1 E PD-L1 em lesões periapicais primárias e persistentes

Macedo-Filho RA, Lima WP, Cunha JLS, Alves PM, Nonaka CFW, Gordón-Núñez MA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as subpopulações de linfócitos T CD4+ e CD8+ e a imunoexpressão de proteínas relacionadas ao checkpoint (PD1 e PD-L1) em lesões periapicais primárias (LP1) e persistentes (Lp2). Dez cistos radiculares primários (CR1), 10 persistentes (CR2), 10 granulomas periapicais primários (GP1) e 9 persistentes (GP2), foram submetidos ao método da imunoperoxidase. Foram estabelecidos percentuais de células positivas em 5 campos dos GP, 5 campos do epitélio e 5 da cápsula dos CR. Na amostra, LP2 exibiram maiores percentuais de linfócitos T CD8+ e T CD4+, sem diferença significativa. Linfócitos T CD8+ predominaram em LP2, com diferença significativa ($p=0,014$), principalmente em CR2. PD-1 teve diferença significativa entre as LP2, principalmente em GP2 ($p= 0,004$). A expressão de PD-L1 foi significativamente diferente na cápsula entre CR2 e CR1 ($p<0,001$), e entre LP1 e LP2, com destaque em CR2 (citoplasma $p<0,001$ e núcleo $p=0,003$). LP2 tiveram correlação positiva da expressão citoplasmática de PD-L1 com linfócitos T CD8+, principalmente em GP2 ($r= 0,881/p= 0,004$) e correlação da imunoexpressão de PD-L1 no epitélio com linfócitos T CD4+ em CR2 ($r= 0,886/p= 0,001$). LP2 revelam variações em suas populações celulares e comportamentos clínicos.

Os resultados sugerem um potencial microambiente citotóxico, com maiores quantidades de T CD8+ e uma regulação positiva da expressão de PD-1/PD-L1 que tem como função básica a indução dos linfócitos reguladores para o processo de apoptose ou anergia, diminuindo assim a resposta imunológica do hospedeiro frente às LP2.

(Apoio: CNPq Nº 001)

PR0100 Acompanhamento de pacientes com lesões perirradiculares submetidos ao tratamento endodôntico no Ambulatório Escola da UNIFASE em 2022

Ximenes GO, Zóffoli JO, Machado AG, Abad EC*
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional, de caráter longitudinal, tem como objetivo realizar o acompanhamento clínico e radiográfico de pacientes com lesão perirradicular que foram submetidos ao tratamento endodôntico no Ambulatório Escola da UNIFASE em 2022. O presente projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto (UNIFASE) e encontra-se disponível na Plataforma Brasil sob CAAE: 63633422.0.0000.5245. Os pacientes foram contactados para retorno após 6 meses de conclusão do tratamento endodôntico, e também serão contactados após 12 meses. Na consulta de 6 meses, foi solicitado a assinatura dos Termos de Assentimento e Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os prontuários e radiografias foram acessados e os pacientes que possuíam lesão perirradicular no início do tratamento foram selecionados. Para avaliação foram realizados testes de inspeção, palpação e percussão, e a radiografia periapical inicial foi comparada com a tirada na consulta de acompanhamento a fim de determinar o escore do reparo tecidual que variam de 1 à 4, onde apenas o escore 4 é considerado insucesso do ponto de vista radiográfico. Foram incluídos 29 dentes. Destes 29, 15 ainda necessitavam de algum tratamento restaurador/reabilitador, e houve variação apenas no teste de percussão horizontal, onde 3,4% respondeu positivamente. Na avaliação radiográfica, 93,1% tiveram sucesso e 6,9% insucesso.

Conclui-se que, mesmo em um período curto de tempo, ocorreu neoformação óssea na região periapical, mostrando que o tratamento é eficaz diante esses quadros.

PR0101 Reação Tecidual do cimento reparador biocerâmico NeoPutty

Silva ECA, Pradelli JA, Sasso Cerri E, Silva GF, Cerri PS, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Cimentos de silicato de cálcio são desenvolvidos como materiais reparadores. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades biológicas do cimento reparador NeoPutty (Avalon, Biomed; EUA) em comparação aos materiais MTA Repair HP (Angelus; Brasil) e Bio-C Repair (Angelus; Brasil). Tubos de polietileno foram implantados no subcutâneo dorsal de ratos durante 7, 15, 30 e 60 dias. Os cortes foram corados com hematoxilina e eosina (HE) para quantificação do número de células inflamatórias/mm2CI), da espessura de cápsulas adjacentes e fibroblastos (Fb). Método de von Kossa foi realizado para identificação de estruturas com cálcio na cápsula adjacente em análise sob luz polarizada. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey e Dunn ($p\leq0,05$). Ao longo dos períodos todos os grupos apresentaram redução do número de CI e espessura de cápsulas. Aos 7, 30 e 60 dias, NeoPutty apresentou maior CI que MTA HP e Bio-C Repair ($p<0,0001$) e menores de valores de fibroblastos. Aos 60 dias, MTA HP e Bio-C Repair não obtiveram diferenças estatísticas entre si, apresentando menor valor que NeoPutty para CI ($p<0,05$) e cápsulas, e maior valor de Fb. Os cimentos NeoPutty, MTA HP e Bio-C Repair apresentaram estruturas positivas ao método von Kossa em todos os períodos observados. O grupo controle não exibiu marcação positiva em nenhum período.

NeoPutty é biocompatível e apresenta potencial bioativo, no entanto demonstrou reação inflamatória superior quando comparado ao MTA HP Repair e Bio-C Repair.

(Apoio: CNPq Nº 0001 | FAPs - Fapesp Nº 2017/14305-9)

PR0102 Aumento da expressão de amelotina após a indução de periodontite experimental em ratos

Gomes NA, Rocha TE, Ervolino E, Ganss B, Garcia VG, Theodoro LH*
Cirurgia e Traumatologia - CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão da amelotina (AMTN), laminina (LAM-332) e a proteína secretada por células dendríticas foliculares (FDC-SP) no epitélio juncional sob à presença ou ausência de periodontite experimental (PE) em ratos. Dezesseis ratos foram aleatoriamente distribuídos em 2 grupos (n=8/grupo): Grupo Controle-Saúde - sem indução de periodontite experimental; Grupo Periodontite (PE) - indução de periodontite experimental. A indução da PE foi estabelecida por ligadura e aos 15 dias os animais foram eutanasiados. As hemi-mandíbulas esquerdas foram desmineralizadas e submetidas para análise histopatológica dos tecidos periodontais e adjacentes, histométrica da perda óssea alveolar da região de furca (POA) e interproximal (POI) ou destinaram-se a reação imuno-histoquímica fluorescente para avaliação de AMTN, LAM-332, FDC-SP, CD45+ CD66b+, CD8, CD163 e CD80. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. O grupo PE apresentou aumento na POA e POI e inflamação aos 15 dias de PE em relação ao grupo Controle-Saudável ($p<0,05$). A expressão de AMTN aumentou significativamente no período de 15 dias para o grupo PE ($p<0,05$), no entanto, não houve diferenças significativas entre a expressão de FDC-SP e LAM-332. A análise de correlação de AMTN, LAM-332 e FDC-SP com a intensidade de expressões dos marcadores de superfície inflamatória não exibiram diferenças significativas para o grupo PE.

A expressão da amelotina pode estar associada à presença da periodontite em ratos com periodontite experimental

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0103 Eficácia da aPDT sobre a redução da quantidade de sítios ≥ 5 mm na periodontite não tratada: uma Revisão Sistemática

Jacintho GRM, Dall'Alba AA, Souza SV, Freitas YNL, Queiroz AC, Gualberto-Júnior EC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) adjuvante à instrumentação subgengival (IS) versus a IS isolada sobre a redução da quantidade de sítios com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm em pacientes com periodontite não tratada. A busca foi realizada nas bases PubMed, EMBASE, Scopus e Web of Science no período entre julho e agosto de 2022. Foram incluídos ensaios clínicos aleatorizados que avaliaram o efeito da aPDT adjuvante à IS em comparação a IS isolada abordando como um dos desfechos a redução da quantidade de sítios ≥ 5 mm. Foram identificados 1.397 registros e, após as etapas de seleção conforme os critérios de elegibilidade, 2 estudos foram incluídos para análise. Um dos estudos incluiu apenas dentes unirradiculares com PS ≥ 5 mm, realizou aPDT em quatro sessões e apresentou diferenças estatisticamente significativas ($p=0.0004$) em relação à redução da quantidade de bolsas residuais, enquanto o outro estudo incluiu todos os dentes com PS ≥ 5 mm, realizou a aPDT em uma sessão e não apresentou diferença estatística. A análise de risco de viés foi realizada com a ferramenta Rob 2.0 da Cochrane e obteve como julgamento um baixo risco para ambos os estudos.

Considerando o pequeno número de estudos incluídos nesta análise, permanece discutível se a aPDT adjuvante à instrumentação subgengival promove eficácia clínica superior à IS isolada sobre a redução da quantidade de sítios com profundidade de sondagem ≥ 5 mm em pacientes com periodontite não tratada. Sugere-se a realização de mais estudos que avaliem o desfecho analisado.

(Apoio: FAPs - FAPEAM)

PR0104 Atividade antimicrobiana de diferentes pastas utilizadas como medicação intracanal

Wanderley KRM, Estrela C, Estrela CRA, Estrela LRA, Deus LB, Ávila MPA, Siqueira PC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar e comparar a atividade antimicrobiana das pastas Bio-C Temp® (BC), UltraCal XS® (UC) e Hidróxido de cálcio P.A. (HC) usando E. faecalis como indicador biológico. Para o teste de difusão em ágar cada pasta foi depositada em 10 orifícios confeccionados em placas de ágar previamente contaminadas. Após incubação a 37º C por 48hs, os halos de inibição microbiana foram mensurados. Para o teste de exposição direta, cones de papel absorventes previamente esterilizados foram contaminados por 5 min (n= 3 por material). Os cones foram colocados em placas de Petri e cobertos pelas pastas pelos períodos de 7, 14 e 21 dias a 37ºC. Após cada período os cones foram removidos e colocados em 5 mL de Letheen Broth, seguido de incubação durante 48hs a 37ºC. Após, foi realizado o repique de 0,1 mL para 5 mL de Brain Heart Infusion, seguido de nova incubação a 37ºC por 48hs. O crescimento microbiano foi determinado por meio de leitura em espectrofotômetro. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando os testes ANOVA e Kruskal-Wallis (α=0,05).

O BC apresentou halo de inibição significativamente menor que UC e HC, com diâmetros médios de 10,3, 13,7 e 14,1mm respectivamente. No teste de exposição direta, o HC não apresentou crescimento microbiano em nenhum dos intervalos avaliados, UC apresentou em 14 dias e BC apresentou crescimento nos três tempos. No entanto, não houve diferença significativa entre os grupos. Conclui-se que as três pastas apresentaram atividade antimicrobiana, sendo que o HC demonstrou melhores resultados em ambos os testes.

PR0105 Influência de polimorfismos nos genes nos genes COMT, ANKK1 e DRD2 no desenvolvimento de lesões endodônticas periapicais

Stuber M, Leite LRV, Pontes LS, Marques-Da-silva B, Gabardo MCL, Brancher JA, Tomazinho FSF*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a presença de lesão periapical de origem endodôntica e polimorfismos genéticos (SNPs) nos genes COMT, ANKK1 e DRD2. Foram incluídos nesta pesquisa 34 pacientes diagnosticados com necrose pulpar por meio de testes clínicos e exame de imagens e que foram divididos em dois grupos de acordo com a presença ou não de lesão periapical. Amostras de DNA genômico foram extraídas a partir de células da mucosa jugal e os SNPs rs174675 e rs165656 no gene COMT, rs1800497 no gene ANKK1 e rs6296 no gene DRD2 foram genotipados por PCR em tempo real e analisados nos modelos genéticos aditivo, alélico, dominante e recessivo com nível de significância de 0,05. Não foram observadas diferenças significativas entre os indivíduos com e sem lesão periapical nos modelos aditivo, alélico e recessivo (p >0,05). No modelo dominante, o alelo C de rs174675 esteve significativamente mais presente nos indivíduos sem a lesão periapical (p= 0,02) e parece desempenhar um papel protetor contra o desenvolvimento desta condição.

O alelo C no SNP rs174675 no gene COMT foi associado negativamente com a existência de lesões periapicais.

PR0106 Análise espectrofotométrica da interação dos comprimentos de onda emitidos pelo oxímetro de pulso com os tecidos dentais

Duarte BM, Martins J, Teixeira CS, Garcia LFR, Peralta RA, Amorim SM, Durigon DC, Alves AMH*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A oximetria de pulso analisa a saturação de oxigênio (SpO2) dos tecidos através da transmitância da luz (T) em dois comprimentos de onda distintos. Este estudo analisou como estes comprimentos de onda se relacionam com os tecidos dentais ao atravessá-los. Vinte coroas de caninos e incisivos foram analisadas em um espectrofotômetro, que bombardeou os dentes com feixes de luz nos comprimentos de onda de 660nm e 905nm. Também se realizou um ensaio de oximetria que simulou medidas de SpO2 100% e 98%. O dente foi colocado na frente do sensor para checar o quanto interferia na leitura simulada. Os resultados de T foram anotados e correlacionados (Teste de Pearson) com características das amostras (espessura, incidência luz na face vestibular/palatal e cor) e SpO2. Os dentes com tonalidades mais escuras na escala VITA clássica (n=12) (brilho entre 3 e 4) tiveram valores menores de T, porém, não significativo (p>0,05). As amostras com espessura igual ou maior a 6,9 mm (n=5) não obtiveram resultados de SpO2, porém, tiveram resultados de T. Os caninos tiveram maior espessura e menor T que os incisivos. Não houve diferença significativa (p>0,05) ao correlacionar a T na face vestibular com a palatal, e também entre a T com SpO2. No entanto a T apresentou correlação com a espessura das amostras (r=-0,669) (p<0,05).

A espessura tem mais impacto na T do que a cor; a espectrofotometria possui condições diferentes do ensaio de SpO2, como maior potência da fonte de luz e ausência da luz ambiente, que podem influenciar na T das amostras mais espessas.

PR0107 Eficácia da ozonioterapia e substâncias irrigadoras convencionais na descontaminação intratubular associadas à agitação ultrassônica

Espedilla EGV, Almeida CN, Barros MC, Pedrinha VF, Bueno CES, Andrade FB*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a efetividade de quatro protocolos de irrigação associadas à agitação ultrassônica na redução de Candida albicans, Enterococcus faecalis e Staphylococcus aureus. Foram utilizados 10 pré-molares inferiores por grupo para os grupos de NaOCl 2,5%, Clorexidina (CHX) 2%, água ozonizada (O3) 60 µg/mL e soro fisiológico. Dentes unirradiculares, ovalados foram instrumentados com limas 15/05, 25/05, 30/05, 35/05 e 40/05 pelo sistema Prodesign Logic II. Os dentes foram esterilizados e posteriormente contaminados com os micro-organismos. Cada grupo foi irrigado com 100 mL da respectiva substância e realizado uma agitação ultrassônica com o inserto E1 com potência de 25% em 3 ciclos de 20 segundos aspirados com sugador. Posteriormente os dentes foram corados com Life & Dead e visualizados através do microscópio confocal de varredura a laser (MCVL). As imagens adquiridas foram analisadas pelo software Leica confocal LAS AX, realizando a quantificação em porcentagem de microrganismos vivos (verdes) e mortos (vermelhos). Houve redução microbiana significativa dos grupos comparado com o grupo controle. Na análise da região cervical o grupo de NaOCl evidenciou maior redução de bactérias viáveis (p<0,05) em comparação aos outros grupos. No nível apical não houve diferença estatística entre os grupos.

Foi possível concluir que os irrigantes testados agitados por ultrassom são efetivos na descontaminação intratubular durante o tratamento endodôntico e a ozonioterapia apresentou boas perspectivas de utilização.

PR0108 Avaliação in vitro da viabilidade celular e potencial osteogênico pela associação de um cimento biocerâmico reparador ao resveratrol

Martins ICF, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE, Rocha DGP, Lima CO, De Martin AS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação do cimento biocerâmico Biodentine ao resveratrol em diferentes concentrações, em células SAOS-2 quanto à citotoxicidade e ao potencial osteogênico pela secreção de colágeno tipo I (COL1), atividade de fosfatase alcalina (ALP) e deposição de nódulos de mineralização (vermelho de alizarina). Os grupos foram divididos em: Biodentine (1); Resveratrol 1 µM (2); Resveratrol 0,5 µM (3); Resveratrol 0,25µM (4); Biodentine + Resveratrol 1 µM (5); Biodentine + Resveratrol 0,5 µM (6); Biodentine + Resveratrol 0,25 µM (7) e grupo controle com meio basal (8). A citotoxicidade foi avaliada por ensaio MTT e a secreção de COL1 por ELISA em 24, 48 e 72 h. Com base nestes resultados, quantificou-se ALP e vermelho de alizarina em 7 e 10 dias, nos grupos 1, 4, 7 e 8. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério e teste post-hoc de Bonferroni (α=5%). Os resultados mostraram que a menor concentração de Resveratrol demonstrou maiores citocompatibilidade e secreção de COL1, similar aos grupos Biodentine e controle. Os valores de atividade de ALP dos grupos Resveratrol 0,25 µM e Biodentine + Resveratrol 0,25 µM foram maiores no 7º dia (p<0,05). A deposição de nódulos de mineralização do grupo Biodentine + Resveratrol 0,25 µM foi superior aos grupos Biodentine e Resveratrol 0,25 µM (p<0,05) e similar ao controle no 10º dia.

Conclui-se que a concentração de 0,25 µM de Resveratrol apresentou maior citocompatibilidade e a sua associação ao Biodentine teve efeito osteogênico positivo in vitro, podendo ser uma estratégia promissora à formação óssea.

PR0109 Atividade antibiofilme da aPDT em canais radiculares infectados com E. coli

Vargas SDB, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Freitas RN, Ribeiro APF, Dourado NG, Sivieri-Araújo G, Jacinto RC*
Ciências Biológicas - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) é usada como adjuvante ao tratamento endodôntico. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a eficiência da aPDT usando fotossensibilizador azul de metileno (MB) e curcumina (CUR) na redução de biofilmes de E. coli em canais radiculares. Quarenta raízes de Incisivos superiores bovinos foram utilizados após devida padronização. Os canais radiculares foram contaminados com E. coli por 10 dias para formação de biofilmes, e divididos em 4 grupos (n = 10): G1: MB 0,01% ativado por laser vermelho; G2: CUR 0,05% ativado por LED azul; G3: solução salina estéril (controle negativo) CN; e G4: NaOCl 2,5% (controle positivo) CP. As coletas do canal radicular foram realizadas antes e imediatamente após os diferentes protocolos de tratamento e plaqueadas e incubadas a 36,5º C em aerobiose por 24h para contagem de UFC/mL. Os dados da % de redução foram submetidos a One-Way ANOVA, seguido do teste de Dunn (α = 0,05). Os protocolos utilizando CUR e MB apresentaram redução de 98,6% e 99,2%, respectivamente, promovendo reduções significativas de UFC em comparação ao CN (p < 0,05). Não houveram diferenças estatísticas entre os fotossensibilizadores (p>0,05), e o grupo azul de metileno foi estatisticamente superior ao controle positivo.

O protocolo de aPDT com CUR ou MB mostraram-se eficientes na redução de biofilmes de E. coli, uma bactéria Gram-negativa.

(Apoio: FAPs - FAPEAM)

PR0110 Aplicações do cinamaldeído na terapia endodôntica - revisão integrativa da literatura

Sousa IM, Chaves HV, Souza TA, Teixeira AH*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

As patologias pulpares e perirradiculares são desencadeadas, principalmente, pela invasão de microrganismos ao sistema de canais radiculares, constituindo biofilmes densos que representam a causa de infecções persistentes ou refratárias. Seu controle e eliminação são fundamentais durante o tratamento endodôntico. O cinamaldeído, principal componente ativo do óleo essencial da canela (Cinnamomum sp) tem sido utilizado em atividades biológicas e farmacológicas. Extratos de canela e compostos puros têm uso potencial na odontologia, mostrando-se promissores agentes antimicrobianos e antifúngicos. Objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura acerca das atividades do cinamaldeído na endodontia. A busca bibliográfica utilizou os bancos de dados Pubmed e Scielo, empregando combinações das palavras-chaves: "Cinnamaldehyde", "Trans cinnamaldehyde", "Cinnamon", "Endodontics" e "Root canal". Como critérios de inclusão, optou-se por artigos completos em inglês publicados até março de 2023. A busca resultou em 21 artigos elegíveis, dos quais catorze foram selecionados após análise.

Constatou-se que os estudos aconteceram prioritariamente in vitro ou ex vivo onde o cinamaldeído apresentou significativa atividade antimicrobiana, sendo avaliado na irrigação de canais radiculares, como medicação intracanal e na capacidade de adesão de cimentos endodônticos, além de estar associado à regeneração do complexo dentinho-pulpar. Porém há escassas pesquisas in vivo direcionadas ao uso clínico.

PR0111 Efeito de diferentes tratamentos nas propriedades mecânicas de instrumentos mecanizados de NiTi

Souza PRJ, Duarte MAH, Vivan RR, Silva GF, Rosa SJ, Lima TO, Alcalde MP*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou resistência a fadiga cíclica (tempo e número de ciclos para fratura) de instrumentos rotatórios de NiTi confeccionados com diferentes tratamentos térmicos e com design idênticos.Para isso, foram utilizados 40 protótipos de instrumentos rotatórios 25.06 de NiTi (Mk Life, Porto Alegre, Brasil) confeccionados com tratamentos tipos de NiTi: Blue (B), Gold (G), Memória controlada (MC) e Convencional (C). Os instrumentos foram submetidos ao testes de fadiga cíclica em um canal artificial de aço inoxidável com 5 mm de raio e 600 de curvatura em temperatura corporal (360). O tempo para fratura e número de ciclos foram mensurados por meio de um cronômetro digital e com auxilio uma filmadora. Os dados foram analizados estatisticamente por meio dos testes de ANOVA e Tukey, considerando um nível de significância de 5%. Os instrumentos 25.06 MC apresentaram significantemente o maior tempo para a fratura (P<0.05). Não houve diferença entre os instrumentos 25.06 B e 25.06 G. Além disso, não houve diferenças entre os instrumentos 25.06 C e 25.06 G (P>0.05). Em relação ao número de ciclos, os instrumentos 25.06 MC apresentaram significantemente o maior número de ciclos seguido por 25.06 B e 25.06 G. Não houve diferença estatisticamente significante entre 25.06 C e 25.06 G (P<0.05)

Os diferentes tipos de NiTi afetaram diretamente a resistência a fadiga cíclica dos instrumentos avaliados. Os instrumentos 25.06 MC apresentaram maior resistência fadiga cíclica em temperatura corporal. Além disso, não houve diferença entre os instrumentos 26.05 G e 25.06.

PR0112 Efeito profilático do consumo de vinho tinto sem álcool no desenvolvimento da periodontite apical induzida em ratos

Ricci R, Sales-Junior RO, Pereira BM, Machado NES, Ribeiro APF, Pederro FHM, Cintra LTA, Gomes Filho JE*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A administração de resveratrol e quercetina (R+Q) reduz a inflamação e reabsorção óssea na periodontite apical (PA), mas o vinho tinto possui vários outros polifenóis. O vinho tinto sem álcool (VTSA) pode ser uma alternativa promissora para se avaliar o efeito do conjunto de polifenóis sem o envolvimento do componente alcoólico. O objetivo deste estudo foi analisar e quantificar as áreas da lesão periapical em ratos Wistar suplementados com VTSA por meio da análise microtomográfica. Para tanto, 30 ratos Wistar foram alocados em 3 grupos da seguinte forma: Controle (C), Vinho Tinto sem Álcool (VTSA) e Resveratrol + Quercetina (R+Q). O volume das soluções administradas foi de 4,28 mL/kg via gavagem uma vez ao dia, tendo início 15 dias antes da indução da PA de forma profilática e prolongando-se por mais 30 dias. Após 45 dias os animais foram eutanasiados para a remoção das maxilas que foram submetidas à análise microtomográfica do tecido ósseo do local da PA. As amostras foram escaneadas, reconstruídas e analisadas através dos softwares Nrecon, Data Viewer e CTAnalyser - CTAn. A análise estatística foi realizada por meio do programa SigmaPlot 12.0T (p<0,05). O grupo C apresentou a maior área relacionada à lesão periapical, a suplementação com R+Q diminuiu o volume da área, porém não foi observada diferença estatisticamente significativa entre eles (p=0,446). O grupo VTSA apresentou menor área relacionada à lesão periapical quando comparada ao grupo C e R+Q (p<0,05).

Conclui-se que a suplementação profilática com VTSA diminui o volume da área referente à lesão periapical.

(Apoio: CAPES Nº 88887.670124/2022-00)

PR0113 Polimorfismos dos genes SOD2 e SOD3 e nódulo pulpar

Thuller KABR, Tavares JS, Gabardo MCL, Kublitski PMO, Brancher JA, Antunes LAA, Kuchler EC, Antunes LS*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar se polimorfismos nos genes SOD2 e SOD3 estão envolvidos no desenvolvimento de nódulos pulpares. A amostra foi constituída de 117 pacientes divididos em dois grupos: 54 pacientes sem nódulo pulpar (Grupo controle) e 63 pacientes com a presença de nódulo pulpar (Grupo caso). Uma análise dos parâmetros clínicos e sociodemográficos foram realizadas. A avaliação da presença ou ausência de nódulo pulpar foi confirmada através de exames radiográficos digitais. O DNA genômico foi extraído da saliva para a genotipagem dos seguintes genes: SOD2 (rs5746136; rs4880; rs10370) e SOD3 (rs2855262; rs13306703). Os polimorfismos foram genotipados por reações em cadeia da polimerase em tempo real. A Regressão de Poisson Univariada e Multivariada foram utilizadas, considerando p<0,05. Observou-se diferença significativa entre os grupos, na distribuição alélica no gene SOD2 (rs5746136/rs10370) (p=0,0479/p=0,0315); Na análise de haplótipos do gene SOD2 (rs5746136/rs480/rs10370) (p=0,0335) e (rs5746136/rs10370) (p= 0,0158). Polimorfismos no gene SOD2 (rs10370), no modelo codominante (p=0,027) e no modelo dominante (p=0,022), estavam associados ao desenvolvimento de nódulos pulpares. Não observou diferença estatística significante entre os grupos avaliados para o gene SOD3.

Conclui-se que polimorfismos nos genes SOD2 podem estar associados no desenvolvimento de nódulos pulpares.

(Apoio: CNPq | FAPERJ)

PR0114 Avaliação por micro-CT do volume, áreas intocadas após preparo de canais curvos com TruNatomy e ProDesign Logic 2: Estudo ex vivo

Fernandes GS, Bueno CES, Pelegrine RA, De Martin AS, Rocha DGP, Lopes RT, Fontana CE*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar os sistemas rotatórios TruNatomy (Grupo 1) e ProDesign Logic 2 (Grupo 2) em relação ao volume e áreas intocadas do canal radicular, por meio da avaliação tridimensional em micro-CT pré e pós instrumentação. Os canais mésiovestibular e mésiolingual de molares inferiores foram randomizados e instrumentados (n=20), sendo selecionados dentes sem tratamento endodôntico prévio e com ápices completamente formados, 2 canais mesiais independentes, curvatura radicular entre 10o a 30o, ausência de calcificações e reabsorções radiculares patológicas, bem como ausência de lesão cariosa. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística aplicando o teste t de Student com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que em ambos os grupos houve diferença estatisticamente significante para as médias dos volumes dos canais radiculares após a instrumentação, sendo o aumento de volume obtido similar entre os grupos. O percentual de áreas intocadas após a instrumentação foi maior para o sistema de instrumentos ProDesign Logic 2, no entanto, não se observou diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Conclui-se que os instrumentos comportaram-se de forma similar quanto ao volume e o percentual de áreas intocadas, sem diferença estatística entre eles.

PR0116 Relação entre a distância mésio-distal do canal e dentina radicular antes e após preparo biomecânico em incisivos inferiores com dois canais

Tostes MZF, Cerqueira NM, Louzada VG, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF, Silva-Sousa YTC, Leoni GB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por microCT, a relação entre a distância mésio-distal (MD) do canal e da dentina radicular de incisivos inferiores (ii) com dois canais antes e após preparo com instrumentos reciprocantes de conicidade fixa. Para isso, 18 ii com configuração tipo III de Vertucci verificada por microCT foram selecionados e distribuídos em dois grupos de acordo com preparo biomecânico com instrumentos reciprocantes R-Motion (n=9): 25/.06 ou 30/.04. Após preparo e novo escaneamento em microCT, o programa CTAn foi utilizado para mensurar a distância MD do canal e da dentina radicular antes e após o preparo biomecânico em cortes axiais correspondendo aos terços cervical, médio (presença de dois canais) e apical. Foi calculado a proporção (%) da distância MD do canal em relação à dentina. Possível risco de fratura radicular foi considerado quando a distância do canal ultrapassou 40% da dentina após o preparo. Foi aplicado o teste t com nível de significância de 5%. Houve aumento da proporção do canal em relação a dentina em todos os terços para ambos os grupos (p<0.05) porém não excedeu 40%. Não foi observado diferença estatística entre os grupos (p>0,05) exceto para o canal lingual, onde o preparo com instrumento 25/.06 resultou em maior proporção canal/dentina (26,48 2,12%) comparado ao preparo com 30/.04 (23,19 2,23%) (p<0,05).

Concluiu-se que no preparo de canais de ii tipo III de Vertucci, os instrumentos reciprocantes de conicidade fixa .04 resultam em menor alteração da proporção canal/dentina sendo considerados seguros para fratura radicular.

PR0117 Efeito do exercício de natação e da suplementação com ômega-3 na periodontite apical: análise proteômica e microtomográfica

Ribeiro APF, Buzalaf MAR, Loureiro C, Machado NES, Cantiga-Silva C, Ventura TMO, Cintra LTA, Jacinto RC*

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o perfil proteômico e a perda óssea causada pela periodontite apical (PA) em animais que realizaram o exercício de natação e receberam, ou não, suplementação com ômega-3. Trinta ratos wistar foram divididos em 3 grupos: C- controle com PA, N- natação com PA e NO- natação, suplementação e PA. O protocolo de exercício foi em duas etapas: adaptação e treinamento. A PA foi induzida no 28º dia e o sacrifício no 58º dia. Os molares superiores foram coletados para análise microtomográfica e os inferiores para a análise proteômica. A análise microtomográfica foi realizada no software CTAn (Skyscan) e a estatística pelo teste Tukey ($p<0,05$). Para análise e identificação das proteínas utilizou-se o software ProteinLynx Global Server e o banco de dados UniProt (Rattus norvegicus). A imagem microtomográfica mostrou que os animais dos grupos NO e N, apresentaram menor perda óssea, comparados ao grupo C ($p<0,05$). No total, 71 proteínas foram comuns a todos os grupos. A análise quantitativa encontrou 29 proteínas supraregluladas na comparação CxN, 50 entre NxNO e 5 para NOxC. A comparação entre CxN e NxNO mostrou proteínas associadas à resposta imune. As proteínas exclusivas dos grupos foram associadas ao crescimento/manutenção celular e metabolismo e vias de energia, porém em C essas proteínas foram menos expressivas. NO ainda apresentou proteínas exclusivas relacionadas a regulação e reparo do DNA/RNA.

A natação, isolada ou associada ao ômega-3, promoveu menor perda óssea e buscou a reparação, por meio do crescimento celular e regulação e reparo do DNA/RNA celular.

(Apoio: FAPESP Nº 2018/18741-0 | CAPES Nº 88887644332/2021-00)

PR0118 Avaliação histológica de parâmetros inflamatórios em lesões periapicais de dentes com infecções endodônticas persistentes

Santos AB, Freitas NA, Paula ALLS, Candeiro GTM, Moreira DM*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar características histopatológicas de lesões periapicais em cirurgias parendodônticas. A pesquisa realizada foi do tipo observacional de corte transversal quantitativo. Para realização da pesquisa foram selecionados pacientes do Centro Universitário Christus. Foram coletadas amostras de lesões apicais de pacientes acima de 18 anos submetidas a biópsia excisional. Análise histológica por coloração H&E foi realizada e os parâmetros inflamatórios foram avaliados, verificando as diferenças entre cistos radiculares e granulomas apicais. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente com 95% de confiança, usando testes t de Student ou MannWhitney. Vinte e seis Lesões Apicais foram analisadas, sendo observado que 85,7% possuíam Infiltrado Inflamatório Mononuclear. Gamaglobulina esteve presente em 29,6% das amostras ($p=0,033$), sendo mais prevalente em granulomas periapicais e Exocitose esteve presente em 14,8% dos casos ($p=0,041$), porém observada apenas em lesões do tipo cisto periapical.

A maioria dos parâmetros histológicos avaliados, quanto aos aspectos inflamatórios das lesões, não demonstraram relevância para análise entre cistos e granulomas periapicais. Entretanto, os parâmetros de gamaglobulina e exocitose apresentaram dados significativos na caracterização de cada lesão.

PR0119 Vinho tinto e compostos fenólicos induzem maior expressão de citocina anti-inflamatória em ratos com periodontite apical

Pereira BM, Fabbro RD, Machado NES, Sales-Junior RO, Ricci R, Alvarado JDA, Cintra LTA, Gomes Filho JE*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar e comparar a expressão das citocinas IL-1 (inflamatória) e IL-10 (anti-inflamatória) no sangue durante o desenvolvimento da periodontite apical (PA) em ratos com dieta normal ou suplementadas com vinho tinto ou resveratrol+quercetina. Foram utilizados 32 ratos albinos Wistar, submetidos à indução da PA nos quatro primeiros molares e divididos em 4 grupos: Controle (C) - dieta normal; Vinho Tinto (VT) - administração de vinho tinto; Álcool (ALC) - administração de solução alcoólica a 12,5%; e Resveratrol+Quercetina (RES+Q) - administração de solução contendo as mesmas quantidades desses compostos presentes no vinho tinto. As suplementações foram realizadas via gavagem com volume de 4,28 mL/kg. Aos 15 dias de administração das dietas, foi realizada a indução da PA. Ao final dos 45 dias, os animais foram anestesiados, o sangue foi coletado e armazenado para análise da reação de cadeia de polimerase em tempo real para IL-1 e IL-10 (RT-qPCR), seguida da eutanásia dos animais. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância estabelecido em ($p<0,05$). Foi observado que a expressão de IL-10 foi significativamente maior para os grupos VT e RES+Q quando comparados ao C ($p<0,05$), assim como a expressão do grupo RES+Q foi maior que do grupo ALC ($p<0,05$). Não houve diferença na expressão de IL-1 na comparação entre os grupos.

A administração diária de vinho tinto e resveratrol+quercetina influenciam positivamente na expressão da citocina anti-inflamatória IL-10 no sangue de ratos com periodontite apical.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2017/27219-3)

PR0120 Efeito da suplementação com ômega-3 após reimplante dentário tardio em ratos. Análise microtomográfica e imunohistoquímica

Machado NES, Ribeiro APF, Cantiga-Silva C, Faria FD, Gomes VM, Duarte MAH, Gomes Filho JE, Cintra LTA*

Ciências - CIÊNCIAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da suplementação com ácidos graxos ômega-3 após reimplante dentário tardio em ratos Wistar. Foram utilizados vinte animais que foram divididos em 2 grupos (n=10): suplementados com placebo para controle (C) ou suplementados com ômega-3 (O). Os animais tiveram seus incisivos superiores direitos extraídos e tratados de acordo com o protocolo de reimplante tardio da Associação Internacional de Traumatologia Dentária. As suplementações foram realizadas por gavagem e iniciadas 15 dias antes do reimplante e permaneceram até o dia da eutanásia. Após 45 dias do reimplante, os animais foram eutanasiados e as maxilas removidas e processadas para análise microtomográfica e imuno-histoquímica para os marcadores RANK-L, OPG, TRAP e OCN. Os resultados foram analisados estatisticamente ($p< 0,05$). Na análise microtomográfica foi possível observar maior quantidade de dentina remanescente no grupo O comparado ao grupo C ($p< 0,05$). Além disso, o grupo O apresentou menor imunomarcação para TRAP, e maior imunomarcação para RANK-L, OPG e OCN em relação ao grupo C ($p<0,05$).

Foi possível concluir que a suplementação com ômega-3 influenciou positivamente no processo de reparo após reimplante tardio em dentes de ratos.

(Apoio: CAPES Nº 88882.435560/2019-01)

PR0121 Avaliação da radiopacidade dos cimentos MTA Angelus® branco, MTA HP Repair, Biodentine® E BIO C Repair através de TCFC

Vieira FL, Devito KL, Lacerda MFLS, Leite APP*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

As tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) permitem melhor verificação da adaptação dos materiais ao sistema de canais radiculares sendo, portanto, de grande valia em casos endodônticos de maior complexidade. Por este motivo, o presente estudo se propõe a avaliar a radiopacidade de cimentos que apresentam como indicação retrobturação, selamento de perfurações e reabsorções sob a ótica das TCFC. O estudo contou com a confecção de corpos de prova dos cimentos MTA ANGELUS® branco, MTA REPAIR HP, Biodentine® e Bio-C Repair, fatia mésio-distal de um molar humano hígido, e escala de alumínio de 12 degraus. As imagens geradas durante o estudo foram obtidas e analisadas por meio do software ICat®. A normalidade dos dados foi avaliada por meio do teste de Shapiro-Wilk, que não indicou padrão de normalidade. A análise por meio do programa Statistical Package for the Social Sciences, com nível de significância de 5% evidenciou diferença estatisticamente significativa entre a radiopacidade do MTA branco e do Biodentine, que apresentaram respectivamente maior e menor radiopacidade dentre os materiais avaliados. Assim como, todos cimentos analisados, independente do tipo de radiopacidficador que apresentam, resultaram em radiopacidade superior à apresentadas pelas estruturas dentais.

Os achados salientam que a radiopacidade dos materiais obturadores deve ser adequada, permitindo avaliação da obturação sem que haja mascaramento de falhas pelo excesso de radiopacidade ou formação de imagens radiolúcidas que possam acarretar em interpretações errôneas.

PR0122 Alteração cromática coronária frente ao uso de diferentes pastas de medicação intracanal

Soares LCC, Ávila MPA, Deus LB, Decurcio DA, Silva JA, Siqueira PC*

Faculdade de Odontologia Ufg - FACULDADE DE ODONTOLOGIA UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar e comparar a alteração de cor causada pela utilização das pastas Bio-C Temp®, UltraCal XS® e Hidróxido de cálcio P.A. Foram utilizados 48 incisivos centrais bovinos hígidos, divididos em 3 grupos experimentais conforme material testado e um grupo controle, no qual nenhum material foi inserido (n=12). Após o preparo e aplicação dos materiais, os dentes foram submetidos a análise colorimétrica em três tempos diferentes: antes da inserção, 30 e 60 dias após a inserção das pastas. A cor foi determinada utilizando espectrofotômetro Easyshade® através dos parâmetros do sistema CIELab (L* a* b*) e os dados tabulados e avaliados pelo teste ANOVA one-way e Tukey com nível de significância de 5%. Em todos os grupos foi observada alteração de cor (ΔE^*) após 30 e 60 dias, no entanto não houve diferença significativa entre os grupos experimentais e o grupo controle ($p>0,05$). Para os valores de luminosidade (L*) houve diferença significativa entre o grupo Bio-C Temp (87,3 ±3,45) e o grupo controle (79,2 ±6,68) após 30 dias. Após 60 dias houve diferença do grupo Bio-C Temp (87,2 ±3,59) em comparação à Ultracal (80,5 ±4,72) e controle (79,9 ±7,03).

Conclui-se que as pastas testadas apresentaram a mesma alteração cromática que o grupo controle, e que a Bio-C Temp apresentou os maiores valores de luminosidade em comparação aos demais grupos após os intervalos de tempo avaliados.

PR0123 Consumo de vinho tinto e compostos fenólicos aumenta o peril anti-inflamatório sérico em ratos com periodontite apical

Alvarado JDA, Fabbro RD, Machado NES, Pereira BM, Sales-Junior RO, Ricci R, Cintra LTA, Gomes Filho JE*

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar e comparar as concentrações das citocinas anti-inflamatórias (IL-10, IL-13) e inflamatórias (TNF- e IL-17A) no sangue por meio do teste ELISA durante o desenvolvimento da periodontite apical (PA) em ratos suplementados diariamente com vinho tinto ou compostos fenólicos. Utilizou-se 32 ratos albinos Wistar divididos em 4 grupos: Controle (C) - dieta normal; Vinho Tinto (VT) - 4,28 mL/kg de vinho tinto; Álcool (ALC) - solução alcoólica a 12,5%; e Resveratrol+Quercetina (R+Q) - solução contendo as mesmas quantidades de Resveratrol e Quercetina presentes no vinho tinto. As suplementações foram administradas via gavagem. No 15º dia de administração das dietas, foi realizada a indução da PA nos quatro primeiros molares. No 45º dia, os animais foram anestesiados, o sangue foi coletado e armazenado para realização do teste ELISA para IL-10, IL-13, TNF- e IL-17A; e em seguida eutanasiados. Os resultados foram submetidos à análise estatística com nível de significância estabelecido em ($p<0,05$). Os grupos VT e R+Q apresentaram concentrações significativamente superior ao grupo C para a IL-13 ($p<0,05$), bem como apresentaram concentrações inferiores aos grupos C e ALC para a IL-17A ($p<0,05$). Não foram encontradas diferenças significativas nas quantidades séricas de IL-10 e TNF- .

Conclui-se que a administração diária de vinho tinto ou de compostos fenólicos (Resveratrol e Quercetina) reduz a inflamação sistêmica no sangue de ratos com periodontite apical.

(Apoio: 2017/27219-3 Nº FAPESP)

PR0124 Efeito do exercício físico de natação na periodontite apical: análise bacteriológica e de fibras colágenas

Rodrigues ML, Ribeiro APF, Loureiro C, Machado NES, Cantiga-Silva C, Oliveira PHC, Cintra LTA, Jacinto RC*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical (PA) causa inflamação nos tecidos do periápice e reabsorção óssea, refletindo uma resposta imune local contra a infecção. A atividade física melhora o sistema de defesa e deixa o organismo menos vulnerável a infecções. Este estudo analisou os efeitos do exercício de natação sobre a PA, analisando a distribuição de bactérias nos terços do canal radicular e região periapical e a maturação das fibras colágenas nas lesões periapicais. Vinte ratos Wistar machos foram divididos em 2 grupos (n=10): PA- animais com PA e NPA- treinamento de natação e presença de PA. O protocolo de natação ocorreu em duas etapas: adaptação ao meio aquático e treinamento. A periodontite apical foi induzida no 28º dia e os ratos foram sacrificados no 58º dia. Os molares superiores foram processados para análise histológica com as colorações de Picrosirius Red e Brown-Brenn. A análise bacteriológica foi classificada em scores e os níveis de maturação das fibras foram avaliados pela coloração em microscopia de luz polarizada. Os dados foram analisados estatisticamente no programa SigmaPlot 12.0 (Systat Software Inc., San Jose, USA), empregando o teste Shapiro-Wilk, ao nível de significância foi de 5%. A maioria dos animais do grupo NPA apresentou bactérias restritas no terço médio do canal ($p<0,05$). Apesar do grupo NPA ter apresentado maior quantidade de fibras verdes e menor de fibras vermelhas, não houve diferença estatística entre os grupos ($p>0,05$).

O exercício de natação influenciou a disseminação da contaminação no interior dos canais contendo o avanço bacteriano.

(Apoio: FAPESP Nº 202204884-0)

PR0125 Análise comparativa de propriedades físico-químicas do cimento Bio-C Sealer Ion com outros cimentos para obturação endodôntica

Comparin D, Rodrigues HMS, Lima LF, Marques-Da-silva B, Gabardo MCL, Tomazinho FSF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar as propriedades físico-químicas do cimento Bio-C Sealer Ion com os cimentos MTA Fillapex, Bio-C sealer, BioRoot RCS e AH Plus. Os testes foram realizados conforme a norma ISO 6876:2012 e incluíram análises de tempo de presa, radiopacidade, solubilidade, fluidez, espessura de filme e pH. O pH foi analisado após uma hora; um, dois, três e quatro dias; e uma, duas e quatro semanas. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para análise do tempo de presa e espessura de filme, o teste ANOVA para fluidez e solubilidade e o ANOVA dois fatores para o pH (<0,05). Todos os cimentos atenderam às especificações da norma. O Bio-C Ion apresentou solubilidade significativamente maior do que os demais cimentos. O BioRoot RCS apresentou valores significantemente maiores para a fluidez e menores para o tempo de presa do que os outros cimentos. Todos os cimentos apresentaram um aumento significativo no pH durante o período avaliado, com exceção do AH Plus, que se manteve constante. O MTA Fillapex e o AH Plus apresentaram os menores valores de pH em todos os momentos avaliados. Não houve diferenças significativas na espessura do filme entre os cimentos. Em relação à radiopacidade, o AH Plus apresentou escala acima de 9, enquanto o Bio-C, Bio-C Ion e BioRoot apresentaram uma escala de 9 e o MTA Fillapex obteve uma escala entre 6-7.

Apesar das limitações do estudo, todos os cimentos apresentaram propriedades físico-químicas aceitáveis de acordo com a norma ISO 6876:2012.

PR0127 Associação entre doenças periodontais e aneurismas intracranianos: revisão de escopo

Girão VMP, Pereira VM, Costa FS, Rodrigues VP, Branco-de-Almeida LS*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Os aneurismas intracranianos (AIs) são dilatações das artérias cerebrais, e seu rompimento pode provocar hemorragias e acidentes vasculares, com sequelas neurológicas ou morte do indivíduo. Dentre os fatores associados à patogênese dos AIs, tem-se sugerido a relação com doenças periodontais. Esta revisão objetivou avaliar a possível relação dos AIs com doenças periodontais por meio de uma revisão de escopo. As bases de dados utilizadas incluíram as plataformas EBMASE, PUBMED, Scopus e Web of Science. Após exclusão dos duplicados, restaram 17 artigos. As publicações selecionadas consistiram em estudos observacionais (coorte, caso-controle), estudos transversais e estudos em animais. Os estudos sugeriram que a presença de infecções bucais crônicas, especialmente periodontais, parecem ser mais altas em pacientes com AIs. Alguns autores encontraram alta prevalência de doenças periodontais entre pacientes com AIs, e bactérias orais e faríngeas foram detectadas em AIs rotos e não-rotos. A periodontite foi associada ao desenvolvimento de AIs, com risco aumentado de hemorragia subaraquinóide aneurismal. Observou-se ainda, a ausência de estudos avaliando fatores inflamatórios em comum entre as duas condições.

Concluiu-se que a literatura sugere uma possível relação entre AIs e doenças periodontais, principalmente pela presença de bactérias da cavidade oral nos AIs. Estudos futuros são necessários para melhor investigar essa possível relação, avaliando aspectos microbiológicos e inflamatórios no contexto de ambas as doenças.

PR0128 Análise da solubilidade, pH e ação antimicrobiana do Hidróxido de Cálcio associado a diferentes concentrações de Cloridrato de Ambroxol

Calefi PHS, Piai GG, Osaki RB, Mota TFR, Titato PCG, Vivan RR, Duarte MAH*

Dentística, Endodontia e Materiais Odont - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS ODONT - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi comparar associações de diferentes concentrações de Cloridrato de Ambroxol (AMB) à pasta de Hidróxido de Cálcio (CHP), analisando pH, solubilidade e a ação antimicrobiana sobre biofilme in vitro de Enterococcus faecalis. Os grupos foram: G1 100% CHP; G2 70% CHP + 30% AMB; G3 50% CHP + 50% AMB; G4 30% CHP + 70% AMB. 40 incisivos superiores artificiais, preenchidos com as pastas em questão ficaram separadamente submersos em 10 mL de água ultrapura e mantidos em estufa a 37ºC. Para análise da solubilidade, os dentes foram pesados em uma balança digital após o preenchimento, e nos intervalos de 7, 15 e 30 dias. Para análise do pH, os frascos contendo a água após 7, 15 e 30 dias foram levados a um pHmetro. No teste antimicrobiano, discos de hidroxiapatita foram contaminados com Enterococcus faecalis e após a maturação do biofilme, colocados em contato com cada medicação por 7 dias. Quanto a solubilidade, os resultados mostraram que G1 (CHP) e G2 (70-30) apresentaram maior solubilidade em 7 e 30 dias. Em 15 dias, além destas, G4 (30-70) apresentou os maiores valores. Com relação ao pH, todas as pastas contendo maior porcentagem de Hidróxido de Cálcio, apresentaram valores mais alcalinos. No teste antimicrobiano, todos os grupos mostraram diferença significante com relação ao grupo controle, contudo sem diferença estatística entre as pastas.

A associação do Cloridrato de Ambroxol à pasta de Hidróxido de Cálcio reduziu o pH e solubilidade desta, e ainda não interferiu na capacidade antimicrobiana frente ao Enterococcus faecalis.

(apoio: Fapesp Nº 2021/05843-2)

PR0129 Influência de descoloração dentinária proporcionada por cimentos endodônticos sob uso de agitação ultrassônica

Santiago N, Cruz SML, Vivan RR, Duarte MAH, Feitosa MESD, Vasconcelos BC*

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho possui como objetivo avaliar o grau de escurecimento dentário, utilizando os cimentos endodônticos AH Plus, MTA Fillapex, Pulp Canal Sealer EWT e Sealer Plus, avaliando também a interferência do uso do ultrassom nos grupos. Amostra foi constituída por 80 dentes bovinos unirradiculares. Foram confeccionados blocos de esmalte-dentina, onde cavidades circulares foram realizadas. Os espécimes foram divididos em 4 grupos e em 2 subgrupos (uso ou não do ultrassom). Levou-se em consideração uma aferição prévia do padrão de cor dos blocos. As cavidades foram preenchidas com um dos quatro cimentos, manipulados conforme a recomendação dos fabricantes, após isso, cada bloco foi restaurado. A determinação da cor foi realizada com auxílio de um espectrofotômetro digital. As medições foram obtidas após a inserção dos cimentos (T0), após 7 dias (T1) e após 180 dias (T2). Após 7 dias houve alteração de cor proporcionada pelos quatro cimentos obturadores testados, tendo todos apresentado descoloração clinicamente perceptível, com ΔE acima de 3,7, onde os menores e maiores valores foram oferecidos pelo AH (9,81) e MTAF (13,49). Não foram encontradas diferenças significativas, seja em função do tratamento (AUS), seja em função do cimento, nos dois períodos avaliados ($p > 0,05$).

A partir dos resultados desse estudo pode-se concluir que todos os cimentos testados produziram escurecimento dentinário a nível clinicamente perceptível. Agitação ultrassônica não interferiu significativamente na ΔE.

PR0130 Análise comparativa do metaboloma salivar em indivíduos com e sem periodontite

Curcio HFQ, Brito F, Valente AP, Fidalgo TKS, Cobra MA, Freitas-Fernandes LB*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o metaboloma salivar em pacientes com e sem periodontite (DP). Trinta e sete pacientes participaram deste estudo, sendo 23 pacientes sistemicamente saudáveis com DP e 14 sistemicamente saudáveis sem DP. Os pacientes foram selecionados após triagem e preenchimento de prontuário contendo dados pessoais, anamnese, histórico médico e dados odontológicos (índice de placa visível e periograma composto por profundidade de bolsa a sondagem, perda de inserção clínica e sangramento a sondagem). Para cada indivíduo, 1mL de saliva foi adicionado a 20µl de inibidor de protease e centrifugado por 8 min a 8000 rpm à temperatura do laboratório. Os sobrenadantes foram submetidos à Espectroscopia de Ressonancia Magnetica Nuclear (RMN) e os espectros obtidos foram submetidos à análise multivariada (PLS-DA, sPLS-DA) e análise univariada por meio de chi -quadrado e testes t (SPSS 20.0, IL, EUA), utilizando o programa AMIX (Bruker) e o Metaboanalyst 3.0. Os metabólitos encontrados foram butirato, caproato, etanol, glicose, sacarose, glutamina, glutamato, hidroxibutirato, treonina, lisina, isoleucina, valina e grupo N-acetil. Entre os indivíduos com e sem periodontite os níveis de isoleucina foram estatisticamente significantes.

A análise da saliva por RMN foi capaz de revelar diferenças significativas no perfil metabólico entre os grupos analisados, mostrando que a inflamação gengival pode influenciar os metabólitos salivares.

(Apoio: CAPES)

PR0131 Análise da atividade antimicrobiana da água ozonizada em modelo de biofilme de duas espécies: Enterococcus faecalis e Streptococcus mutans

Holanda AAF, De Martin AS, Bueno CES, Campos FUF, Rocha DGP, Pelegrine RA, Fontana CE*
Comitê de Ética Em Pesquisa - COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Infecções intrarradiculares persistentes são consideradas umas das causas de insucesso do tratamento endodôntico e constituem um desafio aos profissionais. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana da água ozonizada e do hipoclorito de sódio 2,5% em modelo de biofilme duas espécies (Enterococcus faecalis e Streptococcus mutans).). Foram utilizados 45 pré-molares inferiores e superiores humanos extraídos, foram infectados, padronizado e divididos em três grupos (n=15); Grupo controle (GCSF) com soro fisiológico; Grupo hipoclorito de sódio (GNaOCl) a 2,5% e Grupo água ozonizada (GO^3). Após 21 dias em período de maturação do biofilme, as raízes foram instrumentadas com o sistema ProTaper Next, limas X1 (017.04) e X2 (025.06), com as soluções irrigadoras citadas anteriormente. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis complementado por Student-Newman-Keuls com nível de significância de 5%. Resultados mostraram que todos os grupos observou-se redução estatisticamente significante ($p<0,05$) na contagem de UFC/ml após a irrigação, sendo consideradas "moderada" para o GCSF, "grande" para GO^3 e "muito grande" para GNaCOl com base na avaliação do Effect Size (ES). Os grupos diferenciaram-se após a irrigação ($p < 0,05$) sendo o GnaOCL apresentou maior redução microbiana, seguido do GO^3 e GCSF com menor redução. Concluiu-se que a solução de GNaOCl apresentou maior atividade antimicrobiana quando comparada a GO^3.

Na endodontia a GO^3 é eficaz e indicada, porém o GNaOCl apresentou poder antimicrobiano maior que a Go^3.

PR0133 Diferenças morfológicas dos canais radiculares dos pré-molares superiores segundo tipo populacional: revisão sistemática

Major GV, Garcia LGS, Alves AMC, Poluha RL, Santin GC, Ferreira JMT, Queiroz AF, Uchimura JYT*
Residência Multiprofissional Em Esf/ab - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ESF/AB - AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE APUCARANA .

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou realizar uma revisão sistemática da variabilidade anatômica dos canais de pré-molares superiores (PMS) correlacionada à sua população. As bases de dados eletrônicas utilizadas foram: BVS (Medline, Lilacs, BBO), Cochrane Library e Scopus, no período de 2010 a 2022. Os termos descritivos para estratégia de busca, bem como os termos Mesh e Entry terms relacionados foram os seguintes: maxillary premolar OR maxilar first premolar OR maxilar second premolar AND root canal morphology OR Root anatomy OR root canal system configuration. Foram encontrados 3.060 artigos, após a remoção de duplicatas e exclusão de estudos que não se enquadravam no objetivo, permaneceram 48 artigos. Dos 22.154 1º PMS avaliados nos estudos, 80,5% apresentou dois canais, seguidos de 17,6% um canal e 1,8% com três . A população turca e a chilena apresentaram uma porcentagem maior de dentes com um canal, 82,1% e 71,1% respectivamente. De 8.099 2º PMS, demonstrou-se 46,3% de um único canal, houve maior ocorrência de dois canais em 52,8%, sendo destes sua maior expressão na população asiática. Na classificação de Vertucci o 1º PMS demonstrou maior ocorrência para o tipo IV enquanto o 2º PMS para o tipo I. O método de diagnóstico mais utilizado foi o de Tomografia Computadorizada Cone Beam.

Ao final deste trabalho observou-se a existência de caracterizações anatômicas específicas em relação à anatomia dos canais radiculares dos PMS correlacionados à diferentes populações.

PR0134 Bloqueio do inflamassoma NLRP3 modula a severidade da periodontite apical reduzindo o processo inflamatório e a reabsorção óssea

Cantiga-Silva C, Justo MP, Faria FD, Barroti LV, Rodrigues AGB, Oliveira PHC, Machado NES, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito da inibição do NLRP3 na inflamação e reabsorção da periodontite apical (PA) isolada ou combinada à fibrose hepática (FH). Foram usados 40 camundongos C57BL/6J wild type (wt) divididos em 4 grupos (n=10): Cwt - controle; PAwt - com PA; FHwt - com FH; PAFHwt - com PA e FH. Outros 40 camundongos Nlrp3tm1Hhf/J knockout (ko) foram divididos em 4 grupos (n=10): Cko - controle; PAko - com PA; FHko - com FH; PAFHko - com PA e FH. Para indução da FH os animais receberam 0,2µl/ g de tetracloreto de carbono (CCl4) intraperitoneal, 2 vezes por semana por 60 dias. No dia 30 foi realizada a exposição pulpar dos 1os e 2os molares superiores e inferiores direitos para indução da PA. No dia 60 os animais foram sacrificados e as maxilas e fígados coletados. A análise histológica da PA foi realizada pela coloração de H.E. e o fígado nas colorações de H.E e PSR. Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). A FH foi confirmada nos grupos que receberam injeções de CCl4. Quanto à inflamação periapical, houve maior severidade nos animais wt com diferenças entre os grupos PAwt e PAko, PAFHwt e PAFHko, e entre PAwt e PAFHwt ($p<0,05$). Não houve diferença entre os grupos PAko e PAFHko ($p>0,05$). Quanto à reabsorção óssea periapical, os animais wt apresentam lesões periapicais maiores, com diferenças entre os grupos PAwt e PAko, PAFHwt e PAFHko, PAwt e PAFHwt, e entre PAko e PAFHko ($p<0,05$).

Conclui-se que a FH agrava a PA e que o bloqueio do NLRP3 exerce papel importante na modulação da PA, reduzindo o processo inflamatório e a reabsorção óssea periapical, independentemente da presença da FH.

(Apoio: FAPs - bolsa FAPESP Nº 2020/04307-7 | FAPs - Auxílio FAPESP Nº 2020/09695-5)

PR0136 Avaliação da qualidade, confiabilidade e legibilidade do conteúdo on-line sobre tratamento endodôntico

Barboza-Junior DS, Lins-Filho PC, Selva ELMSS, Araújo MMS, Macêdo TS, Caldas-Junior AF, Soares AJ, Frozoni M*
Mestrado Em Endodontia - MESTRADO EM ENDODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Considerando que a Internet se tornou uma importante fonte de aquisição de informações sobre saúde, a curadoria do conteúdo online é altamente desejável, pois a desinformação pode afetar o comportamento e as decisões relacionadas à saúde das pessoas, dificultando a comunicação profissional-paciente. Evidências sobre conteúdo relacionado à endodontia disponíveis online são escassas, e alguns estudos alertam para os baixos padrões de informações endodônticas dirigidas aos pacientes. Essa pesquisa se propôs avaliar a confiabilidade, legibilidade e qualidade das informações disponibilizadas on-line relacionadas ao tratamento endodôntico recuperadas de sites brasileiros. 108 sites foram selecionados por meio de uma busca sistemática no Google, Bing e Yahoo. A qualidade e a confiabilidade do conteúdo dos sites foram avaliadas por dois examinadores independentes usando o questionário DISCERN e os critérios de referência do Journal of American Medical Association (JAMA). A legibilidade dos sites foi avaliada pelo Flesch Reading Ease adaptado para o português brasileiro (FRE-BP). Os conteúdos da web foram considerados de baixa qualidade pelos escores DISCERN e JAMA, apresentando em sua maioria níveis de leitura muito difíceis. As medidas de qualidade e legibilidade não se correlacionaram com o tipo de autoria das páginas da web.

Os conteúdos relacionados ao tratamento endodôntico disponíveis em sites brasileiros foram considerados de baixa qualidade e não acessíveis, independentemente do tipo de autoria.

PR0137 Aumento dos Níveis Salivares de TNF-alfa e IL-10 em Pacientes com Doença de Crohn

Pellegrine CR, Neves LA, Cobra MA, Curcio HFQ, Franco ALMM, Carvalho FM, Brito F*
Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A quantificação de mediadores inflamatórios na saliva é conveniente devido à facilidade de coleta, menor custo e maior aceitabilidade pelos pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração salivar de citocinas Th23 de pacientes com doença de Crohn (DC) em tratamento ambulatorial e comparar com controles sistemicamente saudáveis. Trinta e cinco pacientes com doença de Crohn e 36 controles participaram do estudo. A saliva não estimulada foi coletada de cada paciente. As concentrações das citocinas interleucina (IL)- IL17F, interferon (IFN) IFNγ, IL-10, IL-12p70, IL-17 A, IL-22, IL-1 , IL-4, IL-23, IL-6 , IL-27 e fator de necrose tumoral (TNF) foram analisados por ensaios multiplex. Todos os participantes foram submetidos ao exame periodontal em seis sítios por dente. A análise de comparação múltipla demonstrou que a concentração salivar de TNF- ($p=0,002$) e IL-10 ($p=0,0005$) foi significativamente maior em pacientes com DC do que nos controles. As concentrações de citocinas salivares foram semelhantes em pacientes com DC com periodonto saudável, gengivite ou periodontite.

Este estudo mostrou uma maior concentração de TNF e IL-10 na saliva de pacientes com doença de Crohn em comparação com controles independentemente da inflamação oral das gengivas. O TNF salivar pode ser útil no manejo clínico de pacientes com DC em tratamento ambulatorial.

PR0138 Impacto do tabagismo no prognóstico do tratamento endodôntico: dados preliminares de estudo de coorte retrospectivo

Lewin VVS, Nadanovsky P, Silva EJNL, Santos APP, Sassone LM*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo preliminar de coorte retrospectivo foi investigar o impacto do tabagismo e buscar identificar outros fatores preditivos no prognóstico do Tratamento Endodôntico (TE). O estudo incluiu todos os pacientes que realizaram TE no ano de 2016 na Clínica de Endodontia da Odontoclínica Central da Polícia Militar do Rio de Janeiro (n=518). Tais pacientes foram avaliados por meio de exames clínico e radiográfico. Foram incluídos no estudo pacientes ASA I e ASA II com dentes permanentes submetidos a TE. Foram excluídos pacientes em tratamento ortodôntico e dentes com perda óssea severa. As radiografias periapicais pré e pós-operatórias e de acompanhamento foram avaliadas e a condição periapical foi classificada através do índice Periapical Index por dois examinadores independentes (Kappa=0,87). A determinação de sucesso ou fracasso do TE após um período de acompanhamento de no mínimo 4 anos foi baseada nos sintomas clínicos e na avaliação radiográfica dos tecidos periapicais. 103 pacientes (11 fumantes e 92 não fumantes) foram avaliados nesta fase do estudo. Foi realizada análise descritiva e análise de regressão logística múltipla através do programa estatístico SPSS 23®. O TE falhou em 2 dos 11 casos no grupo de tabagistas e em 22 dos 92 casos no grupo de não tabagistas (OR=1.4; 95% IC 0.2-7.4). Não foi observada associação de outros fatores preditivos e o prognóstico do TE (p<0,05).

Baseado nos dados preliminares, não foi encontrada associação entre o tabagismo e demais variáveis avaliadas e o prognóstico do TE.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/201.058/2021 | CAPES)

PR0139 Avaliação biomecânica da suplementação sistêmica com luteína em ratos com periodontite experimental

Vitória OAP, Werlang LPM, Piovezan BR, Furquim EMA, Matheus HR, Fiorin LG, Novaes VCN, Almeida JM*
Cirurgia e Clínica Integrada - CIRURGIA E CLÍNICA INTEGRADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar as propriedades biomecânicas tibial e mandibular de ratos com periodontite experimental (PE) submetidos a suplementação sistêmica com luteína (LT). 90 ratos machos Wistar, foram randomicamente distribuídos em três grupos, a PE foi induzida em todos os animais por meio da instalação de uma ligadura de algodão no primeiro molar inferior direito. Grupos PE-CN: nenhum procedimento ou substância foi utilizado; PE-SHAM: administração diária de 0,7 ml/kg de solução salina via gavagem gástrica (GG); PE-LT: GG com 250mg/kg de LT, por todo período experimental. A eutanásia foi feita aos 7, 15 e 30 dias após PE. As tíbias e mandíbulas direitas foram removidas e submetidas ao processamento histológico. Os ensaios biomecânicos foram realizados com uma Máquina Universal de Ensaios com célula de carga de 500N. A força máxima, resistência e modulo de elasticidade, foram analisadas. Os dados foram analisados estatisticamente (p≤0.05). Não foi observado diferença estatística na força máxima na análise inter e intragrupo da tíbia, o mesmo é demonstrado na resistência mandibular e tibial. No modulo de elasticidade da tíbia, o grupo ST-LT-7D apresentou diferença estatística em relação ao grupo ST-CN-7D (p<0.05), enquanto na mandíbula foi observado no grupo ST-LT-7D em comparação aos grupos ST-LT-15D e ST-SHAM-30D (p<0.05). A força máxima na mandíbula demonstrou significância estatística no grupo ST-LT-7D (p<0.05) em relação ao grupo ST-CN-7D.

LT apresentou efeitos positivos nos parâmetros biomecânicos, principalmente no módulo de elasticidade

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/13437-4 | FAPs - FAPESP Nº 2021/05925-9)

PR0140 Comparação entre NanoCT e MicroCT na quantificação de Debris dentinários de molares inferiores contendo istmo

Sauchuk JGG, Jacobs R, Ezeldeen M, Vasconcelos KF, Tanomaru-Filho M, Pinto JC, Cavenago BC, Rodrigues CT*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Os objetivos do trabalho foram comparar e quantificar a quantidade de debris dentinários produzido durante a instrumentação dos canais radiculares tomando com base o aparelho de microtomografia computadorizada (microCT) e a nanotomografia (nanoCT). Foram selecionados 10 molares inferiores, com a raiz mesial Tipo I De acordo com Vertucci, e conectados por um istmo único e contínuo tipo V, de acordo com Hsu & Kim. Em seguida, foi realizado um escaneamento dentes em um aparelho de MicroCT Skycan 1172 com tamanho de voxel 12.8 µm e também escaneados em um aparelho de nanoCT Phoenix Nanotom S com um voxel de 5.5 µm. O preparo dos dentes foi então realizado com lima Reciproc R25 em movimento reciprocante. Após o preparo, os dentes foram escaneados novamente para avaliação da quantidade de Debris Dentinários. As imagens foram reconstruídas e analisadas através de Softwares específicos. Para comparação foram usados os testes de Shapiro-Wilk que demonstraram distribuição normal dos dados, e para comparação entre grupos foi utilizado o teste T para variáveis não pareadas, com um nível de significancia P < 0.5.

Quando comparado o volume de debris encontrado nas imagens, houve uma diferença estatisticamente significativa, sendo os maiores valores associados a Nano Tomografia computadorizada.

(Apoio: CAPES)

PR0141 Avaliação da adesão à terapia periodontal básica dos pacientes em uma clínica escola de odontologia

Carvalho ACH, Nicolau ACCM, Vaz ICO, Leite IF, Andrade NK, Nóbrega DF*
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa avaliou de forma retrospectiva o nível cooperação dos pacientes submetidos à terapia periodontal básica. Foram coletados, através de prontuários, dados relacionados aos diagnósticos, consultas e parâmetros clínicos periodontais de pacientes diagnosticados com doença gengival e/ou periodontal; e que receberam a terapia periodontal básica como tratamento. Dentre os 404 pacientes, 66,1% eram do sexo feminino, 33,9% do sexo masculino, com média de 39,7 anos de idade. O principal diagnóstico inicial foi à gengivite (57,9%). Em relação ao nível de cooperação do paciente, 48,5% colaboraram de forma incompleta, 32,2% de forma completa e 19,3% não colaboraram; sendo importante destacar que 67,8% dos pacientes não fizeram reavaliação, abandonando a terapia ativa e de suporte, conduta esta que compromete sobremaneira a manutenção da saúde periodontal.

De acordo com os achados, a maioria dos pacientes mostram-se colaboradores incompletos, sugerindo um baixo grau de cooperação e comprometimento com o tratamento proposto.

PR0142 Ação de géis contendo Sr2+ na mineralização óssea in vivo

Furtado TCS, Duffles LF, Souza LY, Hernandez CAS, Ramos AP, Fukada SY*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o potencial de compostos contendo íon estrôncio (Sr2+) sobre a mineralização óssea. Camundongos isogênicos da linhagem C57BL6 foram submetidos a modelo de reabsorção óssea alveolar induzida por ligadura no 2º molar superior esquerdo. Após 5 dias a ligadura foi removida e os animais receberam topicamente compostos contendo o Sr2+ em forma de gel PVA 10 wt% na região onde estava a ligadura. Neste estudo testamos nanopartículas de HAp na qual o Ca2+ foi substituído por Sr2+. Os animais foram divididos em 5 grupos: 1- PVA (controle); 2- HAp; 3- 10% Sr2+; 4- 100% Sr2+; 5- morina-Sr2+. O gel foi mantido na região da aplicação por 2 minutos e aplicado diariamente por 7 dias consecutivos. Ao final do tratamento, foram feitas as análises da qualidade do tecido ósseo neoformado por histomorfometria e MicroCT. A análise estatística foi feita utilizando o software GraphPad Prism 7 e o nível de significância assumido foi de 5% (=0,05). Os resultados mostraram menor área de reabsorção óssea no grupo tratado com 100% Sr2+ em comparação com o grupo HAp, sendo significativamente menor quando comparado ao grupo controle (p= 0.0114). O volume ósseo do grupo tratado com Morina-Sr2+ foi significativamente maior em comparação ao controle e a espessura das trabéculas dos grupos tratados com HAp e Morina-Sr2+ foi significativamente maior quando comparados ao controle.

Dessa forma, nossos dados sugerem que o Sr2+ apresenta um potencial osteogênico quando administrado topicamente na forma de gel.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/08558-7)

PR0143 Liberação dos fatores de crescimento TGF 1 e VEGF pós-condicionamento dentinário com agentes quelantes: análise ex vivo

Moreira JPPM, Tomaz MV, Colaço MV, Coelho B P, Tinoco JMM, Almeida MR, Sassone LM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Os fatores de crescimento (FC) armazenados na dentina têm papel fundamental no processo de reparo do complexo dentino pulpar. O presente estudo investigou a liberação dos fatores de crescimento TGF 1 e VEGF após condicionamento com diferentes agentes quelantes além da remoção da smear layer (SL) e erosão dos túbulos dentinários (ETD) por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV).Setenta e dois dentes permanentes, unirradiculares e hígidos foram cortados e padronizados em cilindros com 8mm de comprimento e 1mm de diâmetro interno. Posteriormente, foram irrigados com 20 mL de 1,5% NaOCl por 5 min e separadas aleatoriamente em 4 grupos com diferentes protocolos de irrigação final: EDTA 17%, Quitosana 0,2%, Ácido etidrônico 9% e solução salina. Um total de 36 dentes foram armazenados em tubos eppendorfs contendo meio de cultura -MEM, 100 U/mL de penicilina e de estreptocimicina a 37ºC por 24h.Os sobrenadantes foram então coletados e a liberação dos FC quantificada por meio do teste ELISA. Não foi detectada a liberação dos FC nos grupos testados. Os demais 36 dentes foram preparados para análise da remoção da SL e a ETD. Estes dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e Dunn com um nível de significância = 0,05. A irrigação final com os agentes quelantes foi eficiente na remoção da SL e promoveu ETD

Diante dos resultados obtidos, conluiu-se que: não foi possível quantificar a liberação dos FC com o Kit ELISA utilizado; todos os agentes quelantes foram eficientes na remoção da SL e promoveram algum grau de ETD, sem diferença significativa entres os grupos.

(Apoio: CAPES)

PR0144 Potencial citoprotetor da ozonioterapia adjuvante ao tratamento periodontal não-cirúrgico em pacientes com diabetes mellitus

Araujo EG, Salles LP, Grisi DC, Guimarães MCM, Medeiros LD, Macedo SB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Diabetes mellitus (DM) e periodontite são doenças imunoinflamatórias que mantém uma relação bidirecional - o estado crônico de uma pode ativar e manter a progressão da outra. Devido ao maior risco de recorrência da periodontite em pacientes com DM, diversos tratamentos adjuvantes têm sido propostos. A ozonioterapia, além da ação antimicrobiana, apresenta efeitos imunomoduladores capazes de reduzir o dano tecidual mediado pela inflamação e estresse oxidativo, condições presentes tanto na periodontite, como no DM. Essa revisão aponta possíveis mecanismos de ação do ozônio que podem ser benéficos mas ainda não foram estudados no tratamento de pacientes com periodontite associada ao DM. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/) para filtrar publicações disponíveis sobre a ação da ozonioterapia, in-vitro e in-vivo no tratamento de diversas doenças, sobre metaloproteinase de matriz-8 (mmp-8), proteína de choque térmico-70 (HSP-70), fator nuclear eritroide (Nrf-2), fator nuclear-kappa B (NfkB), fator induzível por hipóxia-1 (HIF-1) e receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANK-L). Os efeitos da ozonioterapia sobre mmp-8, HSP-70, Nrf-2, NfkB, HIF-1 e RANK-L indicam um potencial impacto protetivo aos tecidos periodontais.

A ozonioterapia deve ser melhor investigada para o desenvolvimento de protocolos de tratamento personalizados e mais eficazes para periodontite associada ao DM.

(Apoio: FUB/Unb/DPG)

PR0145 Acurácia dos testes de sensibilidade e vitalidade pulpar no diagnóstico endodôntico: uma revisão de literatura

Marques RRPG, Tavares SJO, Ormiga F, Gusman H*
Dre de Pós Graduação - DRE DE PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A revisão de literatura propôs avaliar a eficácia dos testes de sensibilidade/vitalidade pulpar frente ao diagnóstico endodôntico. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Google acadêmico e Cochrane. Os descritores foram "avaliação", "acurácia", "testes de vitalidade pulpar", empregando sinônimos e termos em inglês. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos que avaliassem o tema proposto. De 159 artigos encontrados, aplicando-se os critérios de elegibilidade, restaram 14 artigos, que lidos na íntegra resultaram na inclusão de 8 artigos. A avaliação mostrou que os testes de vitalidade pulpar são superiores aos testes de sensibilidade em avaliações de dentes com trauma. A taxa de acerto para os testes oximetria de pulso (OP) e testes pulpares térmicos foi de 100% e do teste elétrico foi de 90% em dentes permanentes, sendo este podendo ter sua resposta alterada de acordo com a condição pulpar. O teste de OP e a fluxometria por laser doppler foram considerados os testes com maiores precisão em relação ao estado real da polpa. Todavia, o diagnóstico baseado nesses testes permanece um desafio para o clínico devido às limitações e subjetividade de execução e resposta.

Sabe-se que os testes de sensibilidade e vitalidade pulpar continuam sendo instrumentos valiosos como adjuvante no estabelecimento do diagnóstico pulpar, porém a evidência disponível não aponta para diferenças significativas entre os diversos testes. Logo, são necessários mais estudos que auxiliem na robustez da evidência e auxilie no processo de tomada de decisão clínica.

PR0146 Influência da isotretinoína sobre a movimentação dentária induzida em ratos: análise microtomográfica

Ferreira MF, Ervolino E, Abreu-Costa L, Mendonça MR, Delbem ACB*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A isotretinoína, ou acido 13-cis-retinóico, é um fármaco isômero da tretinoína, forma oxidada da Vitamina A. A movimentação dentária induzida (MDI) é o resultado de uma cascata de respostas inflamatórias estimuladas por um elemento físico que é a força gerada por dispositivos ortodônticos, envolvendo a remodelação do osso alveolar, alterações no ligamento periodontal e as vezes no cemento radicular. A isotretinoína é usada principalmente entre adolescentes e jovens adultos, e coincidentemente é a faixa etária que também realiza tratamento ortodôntico. Neste estudo, nós utilizamos um modelo animal (n= 55) divididos em 11 grupos para avaliar os efeitos da isotretinoína sobre a MDI em ratos. Após a eutanásia, as maxilas dos animais foram extraídas cirurgicamente e submetidas a análise de microtomografia computadorizada (Micro-CT).

Nas condições deste estudo, observamos que a isotretinoína provocou redução do deslocamento dentário durante a MDI quando administrada por longos períodos e na dose de 7.5mg/kg/dia, e que, a isotretinoína influencia na MDI quando associado com o tratamento com a isotretinoína, dado que não houve diferença nos parâmetros microtomográficos dos animais tratados com a droga e submetidos a MDI.

(Apoio: FAPESP Nº 2020/06608-4)

PR0147 Associação entre polimorfismos genéticos nos genes DRD2, ANKK1, COMT e 5HTT com a fluorose dental

Souza LG, Spada PCP, Bertoli FMP, Souza JF, Wambier LM, Brancher JA*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a associação entre polimorfismos nos genes DRD2, ANKK1, COMT e 5-HTT com a fluorose dental (FD) em uma população de adolescentes residentes na cidade de Curitiba. Este estudo de caso-controle utilizou uma amostra de 256 adolescentes de escolas públicas e privadas da cidade de Curitiba. O DNA genômico foi extraído e os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) foram genotipados através de PCR em tempo real. Foram selecionados dois SNPs do gene DRD2 (rs6275 e rs6276), um SNP do gene ANKK1 (rs1800497), dois SNPs do gene COMT (rs6269 e rs4818) e dois SNPs do gene 5-HTT (rs3813034 e rs1042173). Os dados foram submetidos a análise estatística (p <0,05). Para identificar as interações SNP-SNP, a redução de dimensionalidade multifator (MDR) foi feita usando gênero como covariável. De um total de 256 adolescentes, 211 não apresentaram FD e 45 indivíduos possuíam FD. Na análise alélica, o SNP rs6275 do DRD2 foi associado com FD (p= 0,040). Na análise por haplótipo, foram observadas diferenças significativas entre o grupo livre de FD e o grupo afetado por fluorose no haplótipo T-G (p<0,05). Para o DRD2, no genótipo CC do rs6275, houve associação com FD no teste de Poisson (p= 0,007) e associação com o rs6276 no genótipo AA (p = 0,009). Na análise por MDR, a interação DRD2 (rs6276), ANKK1 (rs1800497), COMT (rs4818) e 5-HTT (rs1042173) atua sinergicamente para aumentar o risco de FD.

Conclui-se que há associação dos SNPs do gene DRD2 com FD e que os genes DRD2, ANKK1, COMT e 5HTT atuam sinergicamente aumentando o risco de FD.

PR0148 O panorama do ensino dos distúrbios do sono em Faculdades de Odontologia do Brasil

Leal CPB, Flório FM*
Ppgo - PPGO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os distúrbios respiratórios do sono (DRS) são obstruções respiratórias com redução do fluxo de ar durante o sono, que levam a inúmeras complicações e repercussões físicas e cognitivas em crianças e adultos que buscam o atendimento odontológico. O objetivo deste estudo foi avaliar como está sendo realizado o ensino dos DRS, em especial da Apneia Obstrutiva do Sono, nos melhores cursos de graduação em Odontologia do Brasil. Foram relacionados todos os cursos de Graduação em Odontologia do Brasil com nota 4 e 5 na Avaliação Nacional do Ensino Superior em 2021. Os coordenadores destes cursos foram contatados por email e em seguida, os professores da disciplina de ortodontia. Foram enviados questionários específicos a estes profissionais, buscando identificar a percepção sobre a importância do ensino sobre os DRS nos cursos de graduação, além da inserção, planejamento e carga horária. Os testes de qui-quadrado e Exato de Fisher foram utilizados para analisar as associações entre as variáveis. Responderam aos questionários 120 coordenadores de curso e 161 professores. Para 70% dos coordenadores não há ensino dos DRS e 67,5% dos cursos não possuem corpo docente treinado. Para os professores, 93,2% consideram importante o ensino dos DRS, mas somente 25,5% ensinam sobre o tema na graduação e 92,5% concordam que o currículo odontológico deveria incluir informações sobre AOS.

O ensino dos DRS não está presente na matriz da extensa maioria dos melhores cursos de Odontologia do Brasil, apesar do entendimento de coordenadores e docentes de que é importante tal abordagem.

PR0149 Avaliação crítica das informações disponíveis em aplicativos móveis sobre o cuidado com a saúde bucal de bebês

Martins ML, Helde NM, Motta MC, Souza TF, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Descreveram-se as características de aplicativos móveis (Apps) que abordam o cuidado com a saúde bucal de bebês, avaliando o conteúdo disponibilizado. Buscas em português foram realizadas na Play Store (Android) e App Store (iOS) utilizando as palavras-chaves: gestação, aleitamento, amamentação, desenvolvimento do bebê, saúde do bebê e bebê, para recuperação de Apps. Os dados extraídos foram: tipo de sistema operacional (Android/iOS), custo (gratuito/pago), classificação por estrelas (1★ a 5★), conteúdo disponível (amamentação, dieta, erupção dentária, higiene bucal e visita ao dentista) e referência usada para orientar os cuidadores. Dos 2062 Apps encontrados, 14 foram elegíveis: 9 para Android, 3 para iOS e 2 para ambos. A maioria era completamente gratuito (n=12; 85,7%), recebeu 4★ (n=7; 50%) e abordou sobre erupção dentária e higiene bucal (n=12; 85,7%). Cinco deles recomendaram a visita ao dentista ao irromper o primeiro dente ou no primeiro ano de vida. A minoria relacionou conteúdos sobre amamentação (n=5; 35,7%) e dieta (n=1; 7,1%) à saúde bucal. Dentre os Apps, muitos (n=8; 57,1%) não relataram a referência usada e apresentaram informações em desacordo com as recomendações da literatura, como: início da higiene bucal em bebês edêntulos (n=6; 42,8%), uso de flúor desnecessário ou somente após 2 ou 4 anos (n=3; 21,4%).

As informações avaliadas variaram nos Apps disponíveis. A maioria abordava sobre erupção dentária e higiene bucal, mas não seguiam as recomendações da literatura sobre o assunto, o que sugere que não são baseados em evidências científicas.

(Apoio: FAPs - FAPERJ)

PR0150 Resistência de união entre cerâmica e dentina desmineralizada, simulando remoção seletiva de dentina cariada

Pereira TC, Ruano V, Bresciani E*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou analisar a resistência de união de restaurações indiretas cimentadas em superfícies dentinárias desmineralizadas como simulação da remoção seletiva de dentina cariada. 40 dentes obtiveram exposição da dentina e foram divididos em quatro grupos: o primeiro formado por dentes com dentina sadia, o segundo por aqueles que passaram pelo protocolo de desmineralização de sua dentina. O terceiro grupo, além de receberem a desmineralização da dentina, receberam selamento da dentina com resina fluida. E o quarto grupo recebeu camada de cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre a dentina desmineralizada. Em seguida, peças em dissilicato de lítio foram cimentadas e os espécimes foram submetidos aos testes de tração. A análise do tipo de fratura foi realizada por estereomicroscopia. Os grupos controle, desmineralizado e SDI não apresentaram diferenças estatísticas significativas. O grupo do CIV apresentou diferenças estatísticas em relação aos grupos com dentina desmineralizada e que recebeu a resina flow, porém não foi observada diferenças estatisticamente significantes entre os valores do grupo controle e que recebeu resina flow, porém não foi observada diferenças estatisticamente significantes entre os valores do grupo controle e que recebeu CIV.

A adesão de peças indiretas não foi influenciada pela presença de dentina desmineralizada. A dentina desmineralizada que recebeu selamento imediato dentinário obteve resultado satisfatório. A adesão das amostras que receberam camada de CIV foi influenciada pela presença de dentina desmineralizada.

PR0151 Associação entre aleitamento materno e Hipomineralização Molar-Incisivo - Revisão Sistemática e Metanálise

Matias FAS, Costa LC, Osterno RB, Muniz FWMG, Lima CCB, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi determinar a associação entre aleitamento materno e presença de Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) por meio de revisão sistemática da literatura. Foi realizada busca nas bases de dados MEDLINE-Pubmed, Scopus, Embase e Web of Science, além de busca manual na lista de referências dos estudos incluídos e nas publicações recentes de revistas relevantes para o tema por dois revisores independentes. Pesquisa na literatura cinzenta foi realizada no Google Acadêmico® e OpenGrey. Metanálises (p<0,05) e análise do viés de publicação foram realizados utilizando o software RevMan® e RStudio. A certeza da evidência foi avaliada utilizando o Sistema GRADE (Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation). Desse modo, foram incluídos 44 estudos. Crianças que não receberam aleitamento materno apresentaram 56% mais chance de desenvolver HMI (RC= 1,56; IC 95%= 1,16 - 2,10). Não foi encontrada associação entre tempo de aleitamento materno maior ou menor que seis meses (RC= 1,32; IC 95%= 0,91 - 1,91) ou menor ou maior que 12 meses (RP= 1,20; IC 95%= 0,74 - 1,93) e HMI. Não foi detectado viés de publicação em nenhuma das análises realizadas.

Com certeza da evidência muito baixa, aleitamento materno foi associado a menor ocorrência de HMI, porém o tempo de aleitamento não foi relacionado ao defeito.

(Apoio: CAPES)

PR0152 Determinantes individuais e do contexto escolar associadas ao bullying em escolares de 8 a 10 anos

Araújo LJS, Granja GL, Leal TR, Lima LCM, Gomes MNC, Paiva SM, Granville-Garcia AF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Investigar determinantes individuais e contextuais associados ao bullying em escolares. Realizou-se um estudo transversal com amostra aleatória representativa de 769 crianças de 8 a 10 anos. As crianças responderam uma pergunta sobre episódios de bullying relacionado a saúde bucal, um questionário sobre ansiedade infantil (The Revised Children's Manifest Anxiety Scale) e disfunção orofacial (Nordic Orofacial Test). Os pais forneceram informações sobre características sociodemográficas, distúrbios do sono (Sleep Disturbance Scale for Children) e alfabetismo em saúde bucal (Oral Health Literacy-Adults Questionnaire). Examinadores calibrados avaliaram as crianças para diagnóstico de cárie dentária, má oclusão e traumatismo dentário (Kappa>0,80). As variáveis contextuais foram tipo de escola e renda do bairro escolar. Foram usados modelos de regressão de Poisson multinível não ajustados e ajustados. A prevalência do bullying relacionado à saúde bucal foi 13,3% entre as crianças. Na análise ajustada, após inserção de determinantes individuais e de contexto, a má oclusão (RP = 1.59; IC95%: 1.03-2.44) e a ansiedade (RP = 1.79; IC95%: 1.10-2.93) permaneceram associados ao bullying. Em relação ao contexto, renda mensal do bairro da escola foi associada ao bullying (RP = 1.75; IC95%: 1.12-2.72).

A ansiedade e má oclusão influenciaram a presença do bullying. A menor renda familiar do bairro da escola foi um determinante contextual importante para o aumento da prevalência de bullying.

PR0153 Mediadores envolvidos na reabsorção dentária após reimplante tardio: um estudo experimental

Oliveira FMMPC, Silva LAB, Longo DL, Segato RAB, Barbizam JVB, Cohenca N, Paula-Silva FWG*
Doutorado - DOUTORADO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Os mediadores biológicos envolvidos na reabsorção dentária após reimplante devem ser compreendidos nos diferentes períodos em que o dente esteve em condição extraalveolar. Afinal, reabsorções dentárias inflamatórias e substitutivas são comuns após esse tratamento. Este trabalho investigou moléculas envolvidas na reabsorção após avulsão de dentes permanentes e reimplante tardio. Pré-molares de cães extraídos e mantidos secos por 20, 60 e 90 min (n=40) foram reimplantados, fixados com fio NI-TI 0,4 mm. Após 120 dias, os animais foram sacrificados e os tecidos removidos para processamento histológico. As lâminas coradas para análise microscópica, submetidas à histoenzimologia da fosfatase ácida resistente ao tartarato e imunomarcadas para RANK, RANKL, OPG, fosfatase alcalina e periostina. Os dados submetidos à análise estatística: testes qui-quadrado, Fisher e ANOVA one-way seguido do teste de Tukey e teste de Kruskal Wallis seguido dos testes de Dunn. Nas áreas de reabsorção inflamatória foram identificados TRAP + osteoclastos ao redor dos dentes reimplantados. A síntese de RANKL foi maior em intervalos de tempo extra-alveolares mais longos e foi mais intensa no período de 90 min ($p < 0,05$). Na área de reabsorção por substituição, houve menor síntese de periostina e maior produção de fosfatase alcalina ($p < 0,05$).

O reimplante tardio resultou em reabsorção dentária. A reabsorção inflamatória caracterizou-se pelo recrutamento de osteoclastos e síntese de RANKL, e a reabsorção por substituição pela inibição da síntese de periostina e fosfatase.

(Apoio: CAPES | FAPESP)

PR0154 A influência de diferentes soluções potencialmente corantes na alteração da cor, rugosidade e microdureza dos alinhadores ortodônticos

Trentin GA, Vieira MCSS, Dias FA, Berger SB, Oltramari PVP, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a alteração de cor, rugosidade e microdureza dos alinhadores ortodônticos, quando expostos a agentes ácidos e/ou potencialmente corante. Foi investigado o efeito in vitro de diferentes soluções na estabilidade da cor, rugosidade e microdureza. Com a confecção de 20 corpos de prova de 4 diferentes marcas comerciais: Invisalign®, ProAligner X, Taglus e Track A. Que foram submersos e medidos antes da imersão, após 7 e 14 dias de exposição às soluções. Para análise estatística foi utilizado o teste Kruskal-Wallis para a comparação entre grupos e o teste Friedman para comparação intragrupo, com nível de significância de 5%. Todos os grupos de materiais, quando imersos em qualquer solução, apresentaram mudança de cor. A solução que mais afetou foi o café, sendo a Invisalign® a marca que apresentou maior alteração. Houve diminuição estatisticamente significante da rugosidade na face interna entre todos os materiais da amostra, exceto após 7 dias de imersão em café, enquanto na face externa, houve aumento após 14 dias. Na comparação da alteração de microdureza entre os materiais, houve diferença após 7 dias de imersão em refrigerante e após 14 dias em café e refrigerante.

Conclui-se que quanto maior o tempo de exposição dos alinhadores a soluções corantes, maiores as alterações de cor. Há diferença entre a maioria dos tipos materiais na alteração de rugosidade, em ambas as faces. Em relação a microdureza as respostas foram diferentes em sua comparação, sendo que o grupo ProAligner mostrou maior aumento.

(Apoio: CAPES)

PR0155 Avulsão e reimplante imediato: mecanismos envolvidos no reparo pulpar e periodontal

Silva CA, Almeida-Junior LA, Arnez MFM, Rizzato EVCS, Silva LAB, Paula-Silva FWG*
Dci- de Clínica Infantil - DCI- DE CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o processo de reparo tecidual pulpar e periodontal após avulsão dentária e reimplante imediato. Ratos da linhagem Wistar machos (CEUA/FORP Nº 2021.1.321.58.6) foram submetidos a extração dos incisivos superiores direitos, seguido de reimplante imediato. Os dentes do lado esquerdo foram mantidos hígidos como controle. Decorridos os períodos experimentais de 15 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e foi realizado o processamento histotécnico para avaliação histopatológica, marcação por imunohistoquímica (neurotrofina-4 - NT-4, molécula-1 de adesão celular endotelial a plaquetas - PECAM-1 e sialofosfoproteína dentinária - DSPP) e quantificação de células apoptóticas pelo método de TUNEL. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância de duas vias, seguido pelo pós-teste de Sidak´s (= 5%). Foi observada intensa marcação para NT-4, DSPP e PECAM-1 na polpa dentária dos dentes reimplantados, diferentemente do grupo controle (dentes hígidos) ($p = 0,0439$, $p = 0,0389$ e $p < 0,01$, respectivamente). Da mesma forma, maior número de células apoptóticas foram observadas no ligamento periodontal de dentes reimplantados aos 15 dias, comparado com o grupo controle ($p < 0,001$).

Os resultados mostraram presença de marcadores neuronais, vasculares e de neoformação dentinária no tecido pulpar de dentes reimplantados, enquanto que no ligamento periodontal foram observados indícios de apoptose demonstrando que mecanismos de reparo pulpar e periodontal são ativados após avulsão e reimplante imediato.

(Apoio: CNPq Nº 122777/2022-0 | FAPESP Nº 2021/09272-0)

PR0156 A prevalência de Covid-19 e reinfecção em dentistas brasileiros

Moro DB, Maior LFS, Pessôa KHJV, Dantas FSB, Souza JJM, Araújo RB, Leao JC, Carvalho AAT*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O surgimento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) representou um grande desafio para a Odontologia. Os dentistas correm alto risco de contaminação pela doença coronavírus 2019 (COVID-19) devido aos procedimentos geradores de aerossol. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da COVID-19 em dentistas brasileiros, reinfecção e taxa de vacinação. Este é um estudo com delineamento transversal, conduzido com dentistas no Brasil. Após um pré-teste, a coleta de dados foi realizada com questionário eletrônico semiestruturado, via Google Forms, entre 01 de agosto e 01 de setembro de 2022. A análise estatística foi obtida pelo software IBM SPSS. A amostra contou com 581 participantes, a maioria mulheres (71%), que tem especialidade (53,5%) e atuam no setor privado (49%). Verificou-se uma elevada taxa de vacinação (99%), entretanto, uma vultosa prevalência de dentistas que testaram positivo para COVID-19 (61,6%) (44,6% em um momento; 15,7% em dois momentos diferentes; e 1,3% em três ou mais momentos diferentes). A maioria teve sintomas leves (71,5%) e a minoria relatou que teve sequelas (17,3%) e que as mesmas impactaram na profissão (27,4%) (p<0,001).

Preocupantemente, a maioria dos dentistas participantes experenciou a COVID-19. Embora a atividade odontológica seja considerada de elevado risco, não é possível afirmar que o profissional foi contaminado durante o exercício da profissão. A combinação de medidas adequadas de biossegurança e alta taxa de vacinação são importantes para manter a segurança do atendimento odontológico.

PR0157 Polimorfismo genético da COX2: provável preditor de reabsorção radicular apical externa em pacientes ortodônticos

Pinheiro LHM, Marañón-Vásquez G, Kuchler EC, Antunes LS, Kirschneck C, Proff P, Baratto-Filho F, Antunes LAA*

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a associação entre polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) nas variantes da Ciclooxigenase-2 (COX 2) (rs 5275, rs 689466) e a presença de reabsorção radicular apical externa (RRAE) durante a movimentação ortodôntica. A triagem genética foi realizada em 143 alemães não aparentados biologicamente. As RRAEs foram analisadas e divididas em dois grupos: incisivos centrais superiores e primeiros molares superiores e inferiores, pré e pós-tratamento de acordo com a presença ou ausência de RRAE e investigados por meio de panorâmicas e cefalometrias. O DNA foi obtido de células orais e os SNPs COX 2 (rs5275 rs689466) foram genotipados por PCR em tempo real. Modelos de regressão linear foram ajustados para avaliar o efeito dos SNPs avaliados. As análises foram realizadas no software JAMOVI (versão 2.0) com nível de significância de 5%. O modelo mostrou que portadores de pelo menos um alelo G para rs5275 em PTGS2 tiveram um aumento de 17% de chance de RRAE em molares em comparação com homozigotos AA comuns (exp.(B) = 1,17; IC 95%: 1,04, 1,32; P = 0,010).

Pacientes com polimorfismos nos genes COX 2 (rs 5275, rs 689466) são mais propensos a ter RRAE. Os SNPs COX2 (rs5275 rs689466) podem estar associados à gravidade da RRAE em primeiros molares e incisivos centrais após o tratamento ortodôntico. Palavras-chave: Genética; Polimorfismos; Ortodontia; Reabsorção radicular; Ciclooxigenase 2.

PR0158 Avaliação da espessura óssea palatina em indivíduos com diferentes faixas etárias, padrões sagitais e verticais: um estudo transversal

Azevedo GM, Silva AIV, Guimarães FAM, Figueiredo NC, Souki BQ, Andrade-Júnior I*

Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar quantitativamente a espessura óssea palatina (EO) em diferentes locais para a instalação de mini-implantes. Esse parâmetro ósseo foi então comparado entre homens e mulheres de diferentes padrões esqueléticos verticais (hipodivergente, normodivergente e hiperdivergente) e sagitais (Classe I esquelética, Classe II esquelética e Classe III esquelética), em três faixas etárias (< 20 anos, 20 a 40 anos e > 40 anos). Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e observacional no qual a EO palatina foi avaliada verticalmente em uma amostra de tomografias computadorizadas de feixes cônicos de 216 indivíduos. As mensurações ocorreram a 4 mm, 8 mm, 12 mm, 16 mm, 20 mm e 24 mm do centro da margem posterior do forame incisivo em direção à espinha nasal posterior. Todos esses respectivos seis pontos foram medidos a 0 mm, 2 mm, 4 mm e 6 mm laterais à sutura palatina mediana. Uma maior EO palatina foi encontrada em indivíduos do sexo masculino na maioria dos pontos mensurados (P < 0.001), assim como no padrão esquelético vertical hipodivergente na região posterior palatina (P < 0.001). As variáveis idade e padrão esquelético sagital não apresentaram diferença significativa entre os grupos avaliados.

Em relação ao sexo, os homens possuem maior EO palatina na maioria dos pontos mensurados. A respeito do padrão facial vertical, os pacientes hipodivergentes apresentam maior EO na região posterior do palato. Não houve correlação da EO palatina com a idade e o padrão facial sagital.

PR0159 Fatores associados ao fluxo salivar de pacientes diabéticos durante a internação hospitalar

Figueiredo OMC, Assunção MRL, Araujo JB, Figueirêdo NVC, Rodrigues VP*

Ciencias Em Saúde - CIENCIAS EM SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Avaliar a prevalência da hipossalivação e fatores associados em pacientes com diagnóstico de diabetes tipo 1 ou tipo 2 durante período de internação em clínica médica e cirúrgica. Métodos: Foi conduzido um estudo observacional de corte transversal com uma amostra de pacientes adultos internados com diabetes tipo 1 e 2 em um Hospital Universitário. Questionários sobre hipossalivação e qualidade de vida relacionado à saúde bucal (OHIP-14) foram aplicado. O volume saliva não estimulado e estimulado foram mensurados. Resultados: Hipossalivação foi identificada em 21,1% da amostra. Os valor médios dos fluxo salivares não estimulados e estimulados foi de 0,25 ml/min e 1,32 ml/min, respectivamente. Os paciente que praticava atividade física apresentava fluxo salivar maior quando comparados aos sedentários (P = 0,035). Observou-se que o volume do fluxo salivar foi inversamente proporcional ao nível do marcador HGT (r = -0,48; P = 0,038), assim como demonstrou correlações inversamente proporcionais com o índice OHIP-14 (r = -0,54; P = 0,015) e com a medida de IMC (r = -0,49; P = 0,030).

Os achados deste estudo sugerem que a redução do fluxo salivar pode estar associada à fatores clínicos e estilo de vida em pacientes diabéticos, e parece ser mais frequente em pacientes com maior IMC e que não praticam atividade física regularmente.

PR0160 Avaliação da prevalência de incisivos traumatizados em crianças de 12 anos no Brasil

Basso IB, Villalba GA, Panichi LG, Povh B, Guariza Filho O*

Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem como objetivo avaliar a prevalência de traumatismo de pelo menos um incisivo superior em pacientes de 12 anos no Brasil. Foram utilizados dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrasil, 2010), na faixa etária de 12 anos, de ambos os sexos, de todos os tipos raciais e de classes sociais, das diferentes regiões brasileiras, totalizando uma amostra de 12.054 indivíduos, que, ao aplicar a variável peso disponibilizada no banco de dados, obtém-se uma expansão da amostra para o Brasil de 9.337.149 indivíduos. A partir dos dados obtidos, considerando as diferentes variáveis independentes descritas, criou-se o Modelo Log Linear de Poisson visando obter as razões de prevalência. Os resultados obtidos na pesquisa das cinco macro-regiões Brasileiras foram: 20,5% dos pacientes tiveram algum tipo de traumatismo em um dos dentes incisivos com 12 anos, no Norte tendo maior prevalência com uma porcentagem de 25,3 e no Sudeste a menor porcentagem sendo 18,8% e o trauma mais acometido foi fratura de esmalte. Foi concluído que não apresenta diferenças significativas entre as cinco regiões brasileiras, encontrando uma média de 20,5% de pacientes com incisivos traumatizados.

Foi concluído que não apresenta diferenças significativas entre as cinco regiões brasileiras, encontrando uma média de 20,5% de pacientes com incisivos traumatizados.

PR0161 Avaliação in vitro da alteração da cor dentária induzida por materiais obturadores utilizados na endodontia de dentes decíduos

Gonçalves FVA, Flauzino LP, Neves PN, Barbosa PGO, Gialain IO, Aranha AMF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de alteração de cor induzida por materiais obturadores utilizados em pulpectomias de dentes decíduos. Cinquenta coroas bovinas foram selecionadas e esvaziadas. Foi realizada a análise da cor inicial (T0; Baseline) dos espécimes, e distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (N=10), de acordo com o material obturador: G1- cimento de óxido de zinco e eugenol, G2- cimento de óxido de zinco e eugenol e iodofórmio, G3- pasta de hidróxido de cálcio espessada com óxido de zinco, G4- pasta de hidróxido de cálcio com óxido de zinco e iodofórmio e G5- pasta de hidróxido de cálcio e iodofórmio. As câmaras coronárias foram preenchidas com os materiais obturadores e seladas com resina composta. A avaliação da alteração de cor dentária foi realizada por espectrofotometria (Vita Easyshade®) nos intervalos: T1-1 mês, T2-2 meses, T3-3 meses e T4-1 ano. A variação da coloração dentária (ΔE) foi calculada em cada período e os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e teste post hoc de Tukey (=5%). O material obturador e o período de avaliação apresentaram efeito significante na alteração da cor dentária (p<0,001). G1 e G2 apresentaram os maiores valores de ΔE nos períodos investigados, porém foram diferentes estatisticamente apenas de G3 em T2 (p=0,008). G2, G3 e G4 apresentaram maior ΔE em T4 do que em T1 e T2 (p<0,05).

Conclui-se que os materiais obturadores recomendados para pulpectomias de decíduos resultam em alteração da cor dentária, a composição e o tempo de contato do material com a estrutura dentária devem ser considerados durante o tratamento.

(Apoio: CAPES)

PR0162 Percepção dos pacientes ortodônticos sobre as mudanças no consultório durante a pandemia de COVID-19: uma pesquisa transversal online

Neves BM, Valerio MV, Pithon MM, Thiesen G, Canuto LFG, Miguel JAM*
Odontologia Preventiva e Comunitária - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A percepção dos pacientes sobre as mudanças na abordagem odontológica decorrente da pandemia, ainda é limitada. Este estudo avaliou a percepção dos pacientes quanto ao risco de infecção por COVID-19 no consultório e a possível influência da idade. Para realização do estudo, 406 pacientes de 5 estados responderam anonimamente a um questionário online abordando a percepção sobre o risco de infecção no consultório e a necessidade de nova abordagem de biossegurança. Através das respostas, a correlação entre a idade com a preocupação de se infectar foram avaliadas pelo teste de correlação de Spearman. As avaliações demonstraram que em relação à percepção dos pacientes, 93,10% consideraram que a consulta seria segura o suficiente. Além disso, houve alta porcentagem sobre a percepção de que era necessário verificar o estado de saúde por telefone (84%), aferição de temperatura (85%), uso de jaleco descartável (90%) e do protetor facial (96%). Apenas 6,9% relataram maior preocupação de se infectar no consultório. Os pacientes mais jovens mostraram maior preocupação com o retorno ao consultório (p = 0,042).

A maioria dos pacientes estava confiante no atendimento profissional antes da consulta; e a nova abordagem de biossegurança foi bem aceita pela maioria, com menor concordância para aferição de temperatura e uso de jaleco descartável. Quanto mais jovem o paciente, maior era a preocupação de se infectar em futuras consultas; enquanto 14,77% dos pacientes apresentavam fatores de risco para COVID-19.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0163 Alterações nas funções do sistema estomatognático e seu impacto na qualidade de vida de adolescentes: um estudo transversal

Figueirêdo NVC, Maluf VMCT, Silva LFG, Pereira ALP, Rodrigues VP, Thomaz EBAF, Alves CMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto das alterações nas funções do sistema estomatognático (SE) (mastigação, deglutição, respiração e fonação) na qualidade de vida (QV) de escolares matriculados em escolas públicas e privadas de uma cidade do nordeste brasileiro.Trata-se de um estudo transversal de base populacional. A amostra foi composta por 332 alunos (12 anos) de ambos os gêneros. Os dados clínicos foram coletados nas escolas sob luz natural. As alterações funcionais no SE foram as variáveis independentes e a QV o desfecho. Duas equipes realizaram as avaliações, sendo cada equipe composta por um entrevistador e um examinador. A reprodutibilidade intra e interexaminadores do diagnóstico foi estimada por meio do teste kappa e do coeficiente de correlação intraclasse, sendo aceitáveis valores mínimos de 0,7. Foi aplicado um questionário composto por dados sociodemográficos. O instrumento Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) foi utilizado para avaliar o impacto das mudanças nas funções do SE na QV. Os dados foram analisados por meio do software STATA 16.0 (StataCorp., College Station, TX, EUA). A análise da associação entre a função do SE e a gravidade do OHIP-14 mostrou maior gravidade entre os adolescentes que exibiram alterações no tempo respiratório com os lábios selados (P = 0,004), no teste do espelho (P = 0,005) e no teste unilateral padrão mastigatório (P = 0,001). Alterações nas funções do SE afetaram negativamente a QV dos adolescentes estudados.

Cada função do SE influenciou os domínios do instrumento OHIP-14 de forma diferente.

(Apoio: CAPES Nº Finance Code 001 | FAPEMA Nº POS-GRAD 03543/13 e BEPP - 01732/21)

PR0164 Microdureza interna de esmalte desmineralizado após tratamento com diferentes vernizes fluoretados

Cerqueira MES, Vieira-Junior WF, Turssi CP, Basting RT, França FMG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a microdureza de superfície e microdureza interna após a aplicação de diferentes vernizes fluoreados. Oitenta fragmentos de dentes bovinos (5 x 5 x 3 mm) hígidos ou desmineralizados submetidos a aplicação de vernizes formaram 8 grupos experimentais (n=10) com esmalte hígido: HSV - sem verniz; HPRG - com verniz com Giomer (PRG Barrier Coat); HD - com verniz fluoretado (Duraphat); HTCP - com verniz com fosfato tricálcio (Clinpro); ou desmineralizado: DSV - sem verniz; DPRG - com PRG; DD - com Duraphat e DTCP - com Clinpro. Foi realizada avaliação da microdureza de superfície (Knoop). Os dados foram submetidos a testes de Kruskal-Wallis e de Mann Whitney (alfa =0,5). Em seguida, os blocos foram seccionados na região central e uma das metades submetida a microdureza interna numa distância de 100 µm de distância e 20 µm de profundidade do ângulo da margem do esmalte. Os dados foram submetidos a variância a dois critérios (alfa = 0,05). Seja no grupo controle negativo ou nas situações em que se utilizou os três vernizes (p < 0,001), a microdureza de superfície do hígido se mostrou maior do que a do desmineralizado. Os valores de microdureza de superfície não foram afetados pela presença do verniz, tanto no substrato hígido (p = 0,849) quanto desmineralizado (p = 0,162). Observou-se maiores valores de microdureza interna do desmineralizado comparado ao hígido (p < 0,001). A presença ou não dos vernizes avaliados não afetou os valores de microdureza interna (p = 0,530).

Conclui-se que a aplicação ou não dos vernizes, não afetou a microdureza do esmalte hígido nem desmineralizado.

PR0165 Avaliar os sistemas de forças gerados pelas molas de Sander, com diferentes comprimentos do segmento de NiTi, na verticalização de molares

Brandão HB, Bianchi J, Gandini Júnior LG*
Ciências Odontológicas - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou, por meio do Orthodontic Force Tester (OFT), o sistema de força gerado pela mola de Sander com diferentes comprimentos do segmento de Níquel Titânio (NiTi) na verticalização do segundo molar inferior. Testou-se o sistema de força gerado pela mola de Sander, com ativação de 30º no segmento posterior ( ), divididos em 4 grupos (G0, G1, G2, G3), onde a conexão horizontal que une o NiTi ao aço foi fixada com 0, 1, 2, 3 mm, afastada da curvatura do braço que encaixa no tubo auxiliar do molar. Os molares em todos os grupos apresentaram extrusão no valor de -0,54N para o G0, -0,68N para o G1, -0,66N para o G2 e -0,66 para o G3. Na região anterior de pré-molares a força foi intrusiva, com variação de 0,56N para G0, 0,61N para G1, 0,56N para G2 e 0,67N para G3. Com relação aos momentos de verticalização - Ty do molar verificou-se que os grupos apresentaram verticalização com momento distal e valores de 17,62N para G0, 16,47N para G1, 16,58N para G2 e 14,76N para G3. Com relação aos momentos de verticalização - Ty dos pré-molares verificou-se que, os grupos apresentaram verticalização com momento distal e valores de 1,49N para G0, 2,63N para G1, 2,44N para G2 e 2,42N para G3.

Concluiu-se que a alteração do segmento de níquel titânio na mola de Sander mostrou diferença estatística em todos os grupos testados. Todas as pré-ativações testadas mostraram forças extrusivas nos molares e intrusivas na região de pré-molares, mas em um nível baixo. As pré-ativações do grupo G0 foram as que se mostraram mais favoráveis em termos de direção e intensidade.

(Apoio: CAPES Nº 88887.596068/2020-00)

PR0166 O batom influencia a atratividade do sorriso?

Bistaffa AGI, Zugno AS, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Oltramari PVP, Conti ACCF, Borba AM, Fernandes TMF*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou a influência do batom na atratividade do sorriso. Lábios naturais e diferentes cores de batom (nude, laranja, marrom, vermelho e roxo) foram usados em duas modelos mulheres (uma com sorriso alinhado e outra com sorriso desalinhado, apinhamento maxilar anterior severo). Doze imagens (6 de cada modelo) foram avaliadas por 3 grupos de avaliadores de ambos os sexos (n=75, 36% masculino e 64% feminino, idade média 32,37 ± 8,21 anos), incluindo ortodontistas (n=25), cirurgiões-dentistas (n=25) e leigos (n=25) que utilizaram uma escala Likert. Os testes de Friedman e Bonferroni foram usados para comparar as percepções dos avaliadores, os testes Kappa foram usados para avaliar a reprodutibilidade das respostas intra-examinador; adotou-se nível de significância de 5% (p<0,05). O batom vermelho foi o mais atraente (41,3%) e o marrom foi o menos atraente (0,83%) considerando todas as avaliações. As notas do sorriso desalinhado com batom vermelho atribuídas por leigos foram maiores (mediana 4) do que ortodontistas (mediana 3). Para o sorriso alinhado com batom nude, os cirurgiões-dentistas deram notas mais baixas (mediana 3) do que os ortodontistas (mediana 4).Na comparação entre os sorrisos desalinhados e alinhados com lábios naturais e com as diferentes cores, todos os grupos apresentaram maiores escores para os sorrisos alinhados, exceto para o batom vermelho na percepção dos leigos.

O uso de batom pode influenciar na atratividade do sorriso. O batom vermelho foi o mais atraente e atenuou a percepção de desalinhamento na percepção de leigos.

(Apoio: CAPES)

PR0167 Avaliação da eficácia e aceitação de um processo de educação em saúde na infância em um ecossistema digital

Ferreira LG, Ribeiro YJS, Nelson-Filho P, Carvalho FK, Paula-Silva FWG*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estratégias de educação em saúde iniciadas na infância podem impactar positivamente a saúde bucal e qualidade de vida da população. O objetivo desse estudo foi investigar a eficácia e aceitação de um processo de educação em saúde voltado para crianças e realizado em um ecossistema digital. Trata- se de um ensaio clínico randomizado, com uma amostra de 100 pares de mãe-filho, com crianças de 6 a 12 anos idade. Os participantes foram divididos em Grupo 1 - Controle (receberam exame clínico, profilaxia e orientação de higiene bucal no consultório odontológico) e Grupo 2 - Experimental (receberam exame clínico, profilaxia, orientação de higiene bucal e vídeos educativos por WhatsApp, 2 vezes por semana ao longo de 30 dias). As avaliações realizadas incluíram o Índice de Placa Visível (IPV) e de Índice de Sangramento Gengival (ISG). Os dados foram analisados utilizando os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon (= 5%). Para o grupo de indivíduos que recebeu informações por mídias digitais, o IPV e ISG da mãe e dos filhos foram significativamente menores do que no grupo que recebeu orientação convencional somente no consultório odontológico (p=0.0001). Dentre o conteúdo enviado, a maior parte das mães (63,2%) e das crianças (81,6%) preferiu temas relacionados à higienização bucal. Informaram, ainda, que a linguagem foi adequada para o entendimento da criança (93,8%).

O processo de educação em saúde voltado para crianças e realizado em um ecossistema digital mostrou-se eficaz e apresentou boa aceitação pelas mães.

(Apoio: CNPq Nº 2022-851)

PR0168 Perda dentária em adolescentes em situação de acolhimento: Um estudo exploratório

Nascimento LJ, Campos MT, Barreira AK, Colares V*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo buscou avaliar a presença de perda dentária em adolescentes em situação de acolhimento. Trata-se de um estudo observacional transversal, com população-alvo formada por adolescentes de 15 a 19 anos, que encontram-se em situação de acolhimento no município de Recife/PE. Foi realizado um censo, onde todas as casas de acolhida do município do Recife foram visitadas. Foram coletadas informações referentes aos dados sociodemográficos e vitimização por violência dos adolescentes, com base nos Planos de Atendimento Individualizados (PIAs). Em relação à perda dentária, foi realizado exame clínico e utilizado o índice de dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D), proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os dados foram tabulados e submetidos à análise através do software SPSS 22.0, utilizando técnicas estatísticas descritivas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade de Pernambuco, de acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo envolveu 31 adolescentes, (51,6% do sexo masculino), sendo a maioria com 15 anos de idade. Foi obtido um índice CPO-D de 2,83, onde o componente "perdido" correspondeu a 11,4% do total da amostra.

Desta forma, faz-se necessário ampliar o acesso ao tratamento odontológico dos adolescentes em situação de acolhimento, visto que o dentes perdidos nesta faixa etária demonstram necessidade de controle da doença cárie e suas consequências, além de intervenções voltadas para a promoção de saúde bucal desta população.

PR0169 Efeito da fotobiomodulação na cicatrização: estudo in vitro

Afonso PAG, Furlan B, Segundo ASG, Teixeira MA, Tofoli GR*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A velocidade e a qualidade de cicatrização podem ser influenciadas por fotobiomodulação em diversos modelos in vitro e in vivo. Porém, ainda não existe consenso sobre qual tipo de fotobiomodulação pode ser mais efetiva. Tradicionalmente, a luz vermelha tem sido usada no processo de cicatrização, porém estudos recentes indicam que outros comprimentos de onda também podem ser benéficos. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a efetividade de diferentes fotobiomodulações (comprimento de onda e dosimetria) em um modelo in vitro com queratinócitos humanos (HaCaT). Culturas celulares foram tratadas com laser de emissão verde, vermelha, violeta e azul com diversas dosimetrias (3; 6; 9; 12; 24 e 36 J/cm2) e após 24, 48 e 72h a viabilidade celular foi verificada com ensaio de MTT. O ensaio de migração celular ("scratch assay") foi realizado considerando quatro densidades energéticas (3; 6; 9 e 12 J/cm2) com os mesmos lasers. A viabilidade celular foi semelhante após 24 e 48h com todos os tratamentos (p> 0,05). Após 72h, houve diferença significativa na viabilidade celular com a energia de 12 J/cm2 entre os lasers violeta e azul (p<0,05). Em relação a migração celular, 24h depois dos tratamentos, houve diferença significativa entre o grupo controle e os laser verde e vermelho, com dosimetria de 3 e 9 J/cm2 (p<0,05).

Portanto, a fotobiomodulação nos comprimentos de onda verdes e vermelho não afetaram a viabilidade celular, e, aceleraram a migração dos queratinócitos humanos para o fechamento das feridas in vitro.

PR0170 Atividade antimicrobiana de méis orgânicos da Mata Atlântica brasileira contra bactérias causadores de infecções nosocomiais

Silva KCRGSE, Araújo TO, Barrozo EJS, Alencar SM, Rosalen PL, Homem MA, Silva PV, Romario-Silva D*
FACULDADE FAIPE.

Não há conflito de interesse

Mel é um alimento funcional presente na dieta humana desde os tempos antigos. Mais recentemente foi reintroduzido em ambientes hospitalares para o tratamento de infecções em feridas cutâneas. Com o aumento da resistência microbiana novas estratégias terapêuticas como esta devem ser incentivada. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a atividade antimicrobiana de duas amostras de méis orgânicos da Mata Atlântica brasileira, denominados OH-1 e OH-2, contra os microrganismos Pseudomonas aeruginosa ATCC 27853 (P. aeruginosa), Staphylococcus aureus ATCC 25923 (S. aureus) e Staphylococcus aureus MRSA ATCC 33591 (MRSA) causadores de infecções nosocomiais. A susceptibilidade microbiana foi determinada pelo método da microdiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CBM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Os resultados demonstraram uma atividade antimicrobiana promissora das duas amostras de méis, com valores de CIM e CBM variando entre 6 e 8% (p/v).

Com base nos resultados promissores de atividade antimicrobiana e comparado mel de Manuka, que é o padrão ouro dos méis para essa atividade biológica, os méis da Mata Atlântica brasileira são fortes candidatos para se tornarem méis de grau médico no Brasil. Estudos de mecanismo de ação, posologia e ensaios pré-clínicos são necessários para melhor caracterizar o potencial terapêutico desses méis.

PR0171 Variação de mini-implantes em expansores MARPE em pacientes com fissura labiopalatina - estudo de elementos finitos

Domingos NO, Magalhaes MCMM, Rodrigues MP, Soares CJ, Almeida GA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a variabilidade de mini-implantes em expansores MARPE pelo método de elementos finitos, analisando a distribuição de tensões e padrão de deslocamento quando forças transversais são aplicadas, em um paciente com fissura palatina. Para a geração dos modelos de elementos finitos foi utilizada tomografia computadorizada de feixe cônico de um paciente. Foram gerados seis modelos, três sem ancoragem dentária (A, B e C), e três com ancoragem dentária (D, E e F), variando os mini-implantes: modelos A e D - MARPE com 3 mini-implantes (dois na região posterior e um anterior); modelos B e E - MARPE com 2 mini-implantes (dois na região posterior); modelos C e F - MARPE com 2 mini-implantes (um na região anterior e outro posterior); Foi simulado uma expansão de 1mm nos modelos. Na vista oclusal todos os modelos apresentaram a distribuição de tensão concentrada ao redor da região dos mini-implantes. Nos modelos B e E, a distribuição de tensão na região anterior foi praticamente nula. Na visão lateral da maxila, uma distribuição de estresse assimétrica foi observada, maior no lado esquerdo. Na parte dentária não foram observadas tensões nos modelos A, B e C, já nos modelos D, E e F, as tensões foram semelhantes, independente da variação do mini-implante.

O posicionamento dos mini-implantes mostrou-se determinante na distribuição do estresse na região palatina. A presença ancoragem dentária independente do número e posição do mini-implante. Existe uma diferença na distribuição das tensões de acordo com o número e posição dos mini-implantes utilizados.

PR0172 Avaliação mecânica de um cimento de ionômero de vidro modificado com nanopartículas de fosfato de zinco e trimetafosfato de sódio

Oliveira LG, Silveira BAT, Fernandes GLP, Delbem ACB, Gonçalves FMC, Cannon M, Danelon M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas de fosfato de zinco (ZnONPs) e trimetafosfato de sódio (TMP) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR) restaurador, sobre as propriedades mecânicas. Foram confeccionados corpos-de-prova de cada material: 1) CIVMR sem ZnONPs/TMP (CIVMR); 2) CIVMR-1,0%ZnONPs; 3) CIVMR-2,0%ZnONPs; 4) CIVMR-14,0%TMP; 5) CIVMR-1,0%ZnONPs-14,0%TMP e 6) CIVMR-2,0%ZnONPs-14,0%TMP. Após 24 horas e 7 dias determinou-se a resistência à tração, compressão e dureza de superfície (RT, RC-MPa; DS-KHN). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA, 1 critério) seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). No tempo de 24 horas todos os grupos apresentaram valores similares de RTD ($p > 0,001$). Após 7 dias o grupo CIVMR-2,0%ZnONPs-14,0%TMP apresentou um resultado superior em 31,0% quando comparado ao CIVMR. Para os dados de RCD (após 24 horas), o grupo CIVMR-2,0%ZnONPs foi superior em 22,5% quando comparado ao CIVMR. Após 7 dias, o melhor resultado foi verificado para o CIVMR-2,0%ZnONPs-14,0%TMP ($p < 0,001$), sendo superior em 37,0% em relação ao CIVMR. Na análise de DS (após 24 horas), o grupo CIVMR-2,0%ZnONPs-14,0%TMP, foi superior em 46% quando comparado ao CIVMR ($p < 0,001$). Já na análise comparativa entre os dois tempos estudados, foi notória a melhora na DS para todos os grupos ($p < 0,001$).

Conclui-se que a incorporação de ZnONPs e TMP ao CIVMR aumentou significativamente as propriedades mecânicas do CIVMR, podendo contribuir para o seu desempenho clínico.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/10742-0)

PR0173 Comparação 3D dos movimentos ortodônticos de rotação, inclinação e angulação em dentes anteriores com alinhadores transparentes

Bank DZ, Casagrande CPM, Alencar DS, Almeida RCC, Miguel JAM, Carvalho FAR*
Odontologia Preventiva e Comunitária - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Os alinhadores ortodônticos transparentes estão sendo cada vez mais utilizados, sendo importante avaliar a acurácia da movimentação obtida por esses. Objetivou-se comparar tridimensionalmente os movimentos ortodônticos de rotação, inclinação e angulação planejados em relação aos movimentos efetivamente obtidos em dentes anteriores com alinhadores transparentes (Smart Aligner®).O cálculo amostral demonstrou a necessidade de 28 pacientes. Pôde-se observar que para movimentos de angulação na arcada superior, o erro médio entre o planejado e o obtido de cada grupo variou de 5,04º a 7,62º; na arcada inferior, de 5,63º a 7,47º. Para movimentos de rotação na arcada superior, variou de 4,5º a 6,63º e na inferior, de 5,84º a 6,56º. Para movimentos de inclinação, na arcada superior variou de 2,81º a 3,01º e na inferior, de 2,55º a 3,58º. O Teste de Kuskal-Wallis com correção de Bonferroni, encontrou diferença estatisticamente significativa entre os movimentos planejados e os efetivamente obtidos nesta amostra. Quando foi realizada a avaliação par a par (entre o planejado versus resultado obtido), observou-se diferença estatisticamente significativa somente na comparação de inclinação com rotação e entre inclinação e angulação. Não houve diferença significativa quando comparada a angulação com a rotação.

Pode-se concluir que há diferença entre os movimentos ortodônticos de rotação, inclinação e angulação planejados e os obtidos, através de alinhadores transparentes. Dentre os movimentos estudados, a inclinação foi o movimento que apresentou maior acurácia.

(Apoio: CAPES)

PR0174 Atividade antimicrobiana de microrganismos probióticos contra bactérias causadoras de infecções nosocomiais

Backes LG, Junqueira JC, Santos ELS, Vieira FC, Ferreira TA, Silva PV, Silva ACB, Romario-Silva D*
Beira Rio - BEIRA RIO - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Investigou-se três Lactobacilos nomeados de 28.4 (Lactobacillus paracasei), 20.4 (Lactobacillus fermentum) e 5.2 (Lactobacillus rhamnosus) contra as bactérias causadoras de infecções nosocominais: Staphylococcus aureus (S. aureus) ATCC 25923, Staphylococcus Aureus Resistente à Meticilina (S. aureus - MRSA) ATCC 33591 e Pseudomonas aeruginosa (P. aeruginosa) ATCC 27853. As três cepas de Lactobacillus foram cultivadas em caldo Rogosa na densidade 1x108 células durante 24 h. Na susceptibilidade microbiana os patógenos, na concentração final de 5x105, foram colocados em contato com os extratos dos Lactobacillus, esterilizados por filtração, durante 24 horas. Posteriormente, alíquotas das amostras foram diluídas e plaqueadas em meio ágar seletivo para cada patógeno e, em seguida, foi realizada a contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mL (UFC/mL). Na análise estatística foi utilizado Anova One-way mais pós teste de Tukey (: 5%). Os três microrganismos reduziram acima de 70% e acima de 40% a viabilidade das cepas de S. aureus e P. aeruginosa, respectivamente (p<0,05).

Os microrganismos probióticos aqui testados são uma alternativa promissora para o controle de microrganismos relacionados a infecções hospitalares. Análises de atividade antibiofilme e identificação química dos componentes liberados no extrato dos probióticos são necessárias para extrapolação desses resultados para ensaios pré-clínicos.

(Apoio: CNPq)

PR0175 Fatores associados a tratamentos complexos em dentes decíduos traumatizados

Correia JVP, Bernardes IC, Zarzar PMPA, Moraes FC, Vieira-Andrade RG, Ferreira FM, Fernandes IB*
Sáude Bucal da Criança e Adolescente - SÁUDE BUCAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a frequência e os fatores associados a tratamentos complexos em dentes decíduos traumatizados. Foram incluídos no estudo 505 dentes traumatizados de 301 crianças de 1 a 7 anos de idade que buscaram atendimento e acompanhamento na Clínica de Traumatismos Dentários na Dentição Decídua da FAO/UFMG. Foram coletados dados sociodemográficos, relativos ao traumatismo dentário e aos tratamentos complexos realizados (exodontias e pulpectomias). A análise estatística foi realizada por meio do SPSS 22.0 e envolveu análises descritivas, teste qui-quadrado e Regressão de Poisson. Foram realizados tratamentos complexos em 31,7% dos dentes decíduos traumatizados. Dentre esses, 4,8% foram submetidos à pulpectomia e 26,9% à exodontia. Os fatores associados à tratamentos complexos foram: idade da criança no momento do trauma ≥3 anos (RP=1,61; IC=1,24-2,09; p<0,001); renda mensal familiar <2 salários mínimos (RP= 1,29; IC= 1,01- 1,66; p= 0,041); o tipo de trauma ter sido uma fratura com envolvimento pulpar (RP= 2,82; IC= 1,98-4,02; p<0,001) e a ausência de busca por atendimento imediato (RP=1,29; IC=1,01-1,65; p=0,048).

A frequência de tratamentos complexos após traumatismos dentários na dentição decídua foi alta e está associada à idade da criança, à renda mensal familiar ao tipo de trauma e à ausência de tratamento imediato.

(Apoio: CAPES)

PR0176 Eficácia do fluconazol como agente profilático em pacientes sob tratamento contra o câncer: revisão sistemática e metanálise

Carmona WR, Fernandes GLP, Fabregat BD, Oliveira EC, Prado RL, Pessan JP, Monteiro DR*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão avaliou a eficácia da profilaxia com fluconazol na incidência de doenças fúngicas orais (DFO) em pacientes sob tratamento contra o câncer. Foram pesquisadas 12 bases de dados e registros. As ferramentas RoB 2 e ROBINS I foram usadas para avaliar o risco de viés. O risco relativo (RR), o método Mantel Haenszel, o modelo de efeitos aleatórios com intervalos de confiança de 95% (IC) e as análises de subgrupos foram aplicados. A certeza de evidência foi determinada pelo GRADE. Os estudos clínicos randomizados (ECR) apresentaram "baixo risco de viés" (n=9) e "algumas preocupações" (n=10), enquanto os não-randomizados (ENR) foram avaliados como "moderado" (n=3), "sério" (n=1) e "crítico" (n=1). Nos ECR, fluconazol foi fator protetor para as DFO (RR=0,30; IC=0,16-0,55; p<0,01; versus placebo). Comparado aos outros antifúngicos, fluconazol só foi mais efetivo do que a anfotericina B e nistatina (sozinhas ou em combinação) (RR=0,19; IC=0,09-0,43; p<0,01). O fluconazol foi fator protetor em ENR (RR=0,19; IC=0,05-0,78; p=0,02; versus não tratados), apresentando resultados diferentes na candidíase oral (RR=0,08; IC=0,02-0,29; p<0,01) e mucosite (RR=1,03; IC=0,83-1,28; p=0,12). Os valores foram ajustados por "moderado risco de viés" para candidíase oral (RR=0,02; IC=0,00-0,11; p<0,01) e mucosite (RR=0,89; IC=0,67-1,18; p=0,42). A certeza de evidência foi baixa e muito baixa.

Antifúngicos profiláticos são necessários durante o tratamento do câncer, sendo que o fluconazol é mais efetivo na redução de DFO do que o subgrupo de anfotericina B e nistatina.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0177 Jetlag social e alfabestimos em saúde bucal estão associados ao bruxismo em vigília de escolares: estudo de caso-controle

Leal TR, Lima LCM, Granja GL, Bernardino VMM, Ferreira FM, Paiva SM, Gomes MNC, Granville-Garcia AF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar se a condição socioeconômica, jetlag social e alfabetismo em saúde bucal estão associados no Bruxismo em Vigília (BV) em escolares na fase de dentição mista. Foi realizado um estudo de caso-controle pareado de base escolar envolvendo 340 crianças de 8 a 10 anos matriculadas em escolas públicas e privadas da cidade de Campina Grande-PB. O grupo caso (com BV) e o grupo controle (sem BV) foram pareados por idade, sexo e escolaridade do responsável em uma proporção de 1:4 (68 casos e 272 controles). O BV foi diagnosticado através do autorrelato das crianças. Foi aplicado um questionário socioeconômico, o CIRENS para determinar o jetlag social e o OHL-AQ para avaliação do alfabetismo em saúde bucal. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e análise de regressão logística condicional (p ≤ 0,05; IC 95%). As seguintes variáveis foram significativamente associadas com a presença de BV: jetlag social (OR: 1,92; IC 95%: 1,01-3,65) e baixo nível de alfabetismo em saúde bucal (OR = 1,90; IC 95%: 1,02- 3,55).

A presença de jetlag social e baixo nível de alfabetismo em saúde bucal foram associados ao bruxismo em vigília em escolares.

PR0178 Prevalência de hipomineralização molar-incisivo (HMI), fluorose e cárie dentária em área rural

Costa SGA, Lavôr JR, Brito DHS, Fernandes IC, Sampaio FC, Rosenblatt A*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Para determinar a prevalência de hipomineralização molar-incisivo (HMI), fluorose e cárie dentária em crianças expostas a diferentes níveis de flúor na água potável, um censo foi realizado com 375 crianças de 6 a 12 anos de idade que residem em São João do Rio do Peixe, Paraíba. Os critérios da European Academy of Paediatric Dentistry, índice de Thysltrup e Fejerskov e índice da Organização Mundial de Saúde (OMS) foram usados para o diagnóstico de HMI, fluorose e cárie, respectivamente. Análise descritiva dos dados foi realizada através da verificação das frequências e do cálculo das medidas de localização central e de dispersão para cada variável. Os valores do coeficiente Kappa obtidos entre o examinador e um especialista foram: fluorose K = 0,85; HMI K = 0,90 e cárie K = 0,94. Uma análise prévia do flúor residual na água potável escolar revelou concentrações variando de 0,06 a 1,98 ppm. A amostra final do estudo foi composta por 121 crianças do sexo feminino e 144 do sexo masculino. Os índices ceo-d e CPO-D foram 0,9 e 0,3, respectivamente, sendo considerada uma prevalência muito baixa, segundo a OMS. A prevalência de HMI foi de 20,4%, enquanto que 8,7% dos indivíduos apresentaram Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte. Quanto a fluorose, 4,5% apresentaram na dentição decídua e 37,4% na dentição permanente.

Os resultados encontrados podem contribuir para o planejamento de ações individuais e coletivas junto à população, que apesar de apresentar índice de acometimento de cárie em nível considerado muito baixo, exibiu prevalências que necessitam de atenção, como HMI e fluorose.

PR0179 Avaliação do perfil facial com retrusão mandibular tratada com propulsor mandibular em paciente adulto jovem

Galassi TV, Rino-Neto J, Guerriero RVM, Paiva JB*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi analisar as alterações tegumentares, esqueléticas e dentárias de uma paciente do sexo feminino, 23 anos de idade, portador de Classe II divisão 1ª de Angle, com retrusão mandibular. A paciente foi tratada com aparelho autoligado passivo Easyclip (Aditek) .022"x.028", propulsor mandibular híbrido Forsus (3M Unitek) e ancoragem esquelética com mini-implante de aço 10x2 mm em buccal shelf (Morelli). Em T0, foi realizado o alinhamento e nivelamento até arcos retangulares .019"x.025"aço. Em T1, instalado o propulsor e os mini-implantes, em T2, após correção da classe I, foi removido os mini-implantes e Forsus. E então concluído o tratamento com remoção dos bráquetes e instalação das contenções. As alterações foram mensuradas por meio de referências cefalométricas específicas, demarcadas sobre as telerradiografias em norma lateral, obtidas na posição da cabeça orientada. As referências cefalométricas da maxila apresentaram valores diminuídos, enquanto que as da mandíbula tiveram seus valores aumentados.

Em função do avanço mandibular houve uma correção da má-oclusão e da convexidade facial do início do tratamento. A ancoragem esquelética utilizada na mandíbula não foi suficiente para impedir a vestibularização dos incisivos inferiores.

(Apoio: CNPq Nº 14060420197)

PR0180 Percepção dos alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará sobre farmacoterapia em odontopediatria

Pereira AB, Gondim MCL, Silva SM, Zeferino KS, Chaves Júnior CM, Lobo PLD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o conhecimento acerca da farmacoterapia em Odontopediatria dos graduandos em Odontologia da Universidade Federal do Ceará- (UFC) campus Fortaleza. Foram selecionados alunos do 8º ao 10º semestre , que responderam a um questionário eletrônico, aplicado via Google Forms, que comtemplou perguntas referentes à segurança na prescrição medicamentosa em odontopediatria, bem como, sobre o conhecimento acerca das prescrições de benzodiazepínicos, parecetamol, anti-inflamatórios não esteroidais e antibióticos, além dos protocolos medicamentosos pré e pós-operatórios. Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel e exportados para o Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para serem analisados. O teste exato de Fischer ou qui quadrado de Pearson verificou que todas as questões tiveram diferenças estatisticamente não significantes entre o número de acertos obtidos pelos alunos dos diferentes períodos e a segurança com que eles relataram ao escolher as respostas, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a maioria dos alunos dos semestres pesquisados apresentaram dificuldades em indicar e prescrever medicamentos para pacientes pediátricos para situações específicas e, quando comparados entre si, os alunos do 10º demonstraram mais conhecimento acerca do tema.

PR0181 Efeitos do disjuntor de MARPE com ancoragem mono ou bicortical na microarquitetura óssea trabecular

Justino IBS, Copello FM, Castro ACR, Araujo MTS, Sant´Anna EF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, in vitro, a influência mecânica do tipo de ancoragem (monocortical ou bicortical) na microarquitetura óssea trabecular onde o disjuntor é instalado. Dezesseis mini-implantes do tipo auto-perfurantes foram distribuídos em dois grupos (dois dispositivos MARPE com 4 mini-implantes cada) de acordo com o tipo de inserção (monocortical e bicortical), instalados em osso de costela bovina, ativados em cinco tempos distintos e microtomografados a cada ativação. O espaçamento das trabéculas (Tb.Sp [mm]) foi o parâmetro utilizado para avaliar a microarquitetura óssea, ao redor do dispositivo, em cinco regiões de interesse (ROI) peri-implantar: superior, inferior, anterior e posterior. O teste ANOVA two-way com análise post-hoc de tukey (= 0,05) avaliou o efeito do tipo de inserção nos ciclos de ativação. O efeito do tempo foi avaliado por ANOVA-MR com correção de Bonferroni (= 0,003). As imagens de micro-CT foram examinadas qualitativamente. No estudo, apenas o ROI superior (cervical) teve diferença significativa ($p < 0,003$) após o quarto ciclo de ativação. Para o grupo monocortical, o TB.Sp foi afetado quando todo o ROI foi analisado a partir do quarto ciclo de ativação, enquanto para o ROI superior, essa diferença tornou-se aparente a partir do terceiro ciclo de ativação ($p < 0,003$). A análise qualitativa mostrou que apenas a ancoragem monocortical influencia o osso trabecular na região superior.

A ancoragem monocortical é mais suscetível aos danos ósseos ao redor dos MIs, com a região cervical mais fortemente afetada.

(Apoio: CAPES Nº Ds001)

PR0182 Avaliação do método de Greulich-Pyle para determinação da estimativa de idade óssea em uma amostra populacional brasileira

Nunes EFXA, Figueiredo PBA, Jesus JOM, Tuji FM*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo estimar a idade óssea através do método de Greulich & Pyle, verificando a viabilidade do método em uma amostra populacional genuinamente brasileira. Foram utilizadas para esta análise 302 radiografias de mão e do punho, sendo 149 do sexo feminino e 153 do sexo masculino, com idade cronológica dos 8 aos 16 anos. Essas imagens foram analisadas e comparadas com o Atlas Radiográfico do Desenvolvimento Esquelético de Greulich & Pyle, que é um dos mais aplicados no mundo para avaliação da idade óssea com a radiografia carpal, mas que utiliza uma amostra populacional genuinamente americana. A análise das imagens foi realizada por 02 avaliadores previamente treinados, seguido da execução estatística com o uso do teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade da amostragem geral, o teste Alfa de Cronbach para aferir a concordância inter-avaliadores, o teste Kappa de Fleiss para uma análise de concordância por atributos e o teste de Kruskal-Wallis para comparar as médias das idades ósseas brasileiras com o parâmetro da idade padrão americana, além do teste t de Student pareado. Os resultados mostram que em todas as faixas etárias, independente do sexo, a média da idade óssea brasileira foi mais avançada do que a idade cronológica quando utilizada no Atlas de Greulich & Pyle.

Concluindo que existe diferença estatisticamente significante no padrão de idade óssea da população brasileira em relação ao padrão da população americana, de modo que o padrão brasileiro se apresentou mais avançado em termos de idade óssea, em ambos os sexos.

PR0183 Análise clínica da descolagem de acessórios ortodônticos e de resinas compostas utilizadas para confecção de attachments

Matos AMG, Bilci T, Berger SB, Conti ACCF, Fernandes TMF, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Oltramari PVP*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a descolagem de attachments (atts) e braquetes durante 6 meses de tratamento e a correlação com os arcos dentários (maxila e mandíbula), regiões (anterior e posterior), quantidade de apinhamento, severidade da má oclusão, idade e sexo. A amostra foi composta por 40 pacientes, divididos aleatoriamente em 2 grupos: AO (n=20), tratados com alinhadores ortodônticos e AF (n=20), tratados com aparelho fixo. No grupo AF, os braquetes foram colados com resina Transbond XT; no grupo AO, os atts foram confeccionados por meio de templates utilizando Filtek Z350 CT (#M Oral Care). Os grupos foram comparados em relação às descolagens de atts e braquetes durante os 6 meses iniciais de tratamento: correlação com maxila e mandíbula, anterior, posterior, quantidade de apinhamento, severidade da má oclusão, idade e sexo (Exato de Fisher, t independente, Mann- Whitney, Friedman, Wilcoxon, correlação de Spearman, significância de 5%). Considerando-se à porcentagem de descolagem total de acessórios, não houve diferença significante entre os grupos no que se refere à maxila, mandíbula, regiões anterior, posterior e sexo. Observou-se que quanto maior a idade, menor as descolagens de atts.

Não houve diferença entre os grupos em relação à descolagem total de acessórios; porém, verificou-se no grupo AO a diminuição da quantidade de descolagens ao longo dos 6 meses. No grupo AF, houve mais descolagens de braquetes no arco inferior e na região posterior. No grupo AO, quanto maior a idade, menor a quantidade total de descolagens de attachments.

(Apoio: CAPES)

PR0184 Análise de diferentes técnicas de inserção de hidróxido de cálcio: revisão de literatura

Souza TM, Marques AA, Amaral CSF, Brasil SC*
Propep - PROPEP - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Essa revisão de literatura avaliou técnicas de inserção de medicação intracanal (MIC) à base de hidróxido de cálcio no sistema de canais radiculares (SCR). Buscas com diferentes combinações dos termos calcium hydroxide, placement, intracanal medication, endodontic, dressing e delivery foram realizadas no PubMed e Virtual Health Library e dos 279 artigos pré-selecionados, 13 comparavam técnicas para preenchimento do SCR e foram incluídos. Todos os estudos utilizaram imagens radiográficas para realizar análises qualitativas e dois mensuraram o peso da MIC inserida. O preenchimento do SCR por transportadores de pastas apresentaram resultados satisfatórios. Sistemas de injeção demonstraram ser eficazes, desde que fossem observados curvatura, preparo final do canal e diâmetro da agulha utilizada. Instrumentos endodônticos manuais demonstraram resultados conflitantes, enquanto os mecanizados apresentaram desempenho satisfatório em canais curvos e os condensadores de guta percha em canais retos. Já instrumentos com ativação ultrassônica e sônica tiveram seu uso desencorajado. Há maior dificuldade de preenchimento na região apical e resquícios de irrigantes endodônticos podem interferir no contato da MIC com as paredes dos canais.

Portanto, um preenchimento satisfatório do SCR vai depender de condições específicas como curvatura da raiz, modelagem e secagem do canal, além da técnica empregada. Análises tridimensionais também podem ser indicadas, como o uso de microtomografia computadorizada, superando a limitação de análises radiográficas.

PR0185 Avaliação da percepção de ortodontistas aos movimentos dentários de rotação, inclinação e angulação: Estudo piloto

Lamônica TLB, Viana CZT, Barreto LSC, Casagrande CPM, Alencar DS, Carvalho FAR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Definir grau de percepção dos ortodontistas com relação aos movimentos dentários de rotação, angulação e inclinação. Foram selecionados seis pacientes com características de oclusão excelente, ortodonticamente tratados e aprovados pelo Board Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial. Movimentos dentários escolhidos de forma aleatória foram simulados no modelo virtual através do software ArchForm (EUA). Foi aplicado um questionário aos ortodontistas com imagens da oclusão normal e de alterações de rotação, angulação e inclinação em incisivos e caninos. Os movimentos de angulação foram simulados em 3o, 6o, 10o e 13o, inclinação e rotação foram estabelecidos em 5o, 10o, 15o e 20o. Os resultados para os dentes 13 e 23 mostraram que para angulação, os ortodontistas já notaram o movimento a partir do menor grau. Para inclinação e rotação, 15o e 20o foram mais notados, respectivamente. Para os dentes 33 e 43, a angulação teve concordância percentual alto (71%).A inclinação manteve seu grau de concordância para todos os níveis de tolerância avaliados. E, para o movimento de rotação, a porcentagem de concordância aumentou conforme o nível de tolerância aumentava. Conclui-se que os ortodontistas possuem uma alta sensibilidade de identificação das alterações angulares de dentes anteriores superiores e inferiores, sendo capazes de identificar discrepâncias entre 3o e 5o.

Ortodontistas possuem uma alta sensibilidade de identificação das alterações angulares de dentes anteriores superiores e inferiores, sendo capazes de identificar discrepâncias entre 3o e 5o.

PR0187 Protocolo de planejamento orto-cirúrgico para o tratamento com benefício antecipado e alinhadores ortodônticos em pacientes classe III

Silva LKA, Cunha AS, Miguel JAM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo prospectivo observacional tem como objetivo descrever um protocolo de planejamento pré-operatório para a abordagem de benefício antecipado em pacientes tratados com o sistema de alinhadores e avaliar a acurácia do planejamento de sete pacientes com maloclusão de classe III de Angle que receberam esta modalidade de tratamento orto-cirúrgico seguindo um único protocolo de planejamento. A acurácia do protocolo proposto foi avaliada comparando os resultados obtidos após 1 mês da cirurgia com os resultados idealizados durante o planejamento virtual. A quantificação dos dados foi realizada por meio da sobreposição de modelos virtuais tridimensionais (3D) gerados a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico. Para mensurar os deslocamentos entre os modelos, foram selecionados pontos cefalométricos de interesse, como ponto A e ponto B. Observou-se uma média de -1,34±0,33mm de diferença em relação ao ponto A e 0,14±0,36mm em relação ao ponto B entre os resultados alcançados 1 mês após a cirurgia e os idealizados no planejamento virtual, sem diferenças estatisticamente significativas.

O protocolo proposto neste estudo para a abordagem de benefício antecipado em pacientes tratados ortodonticamente com alinhadores viabiliza um planejamento pré-operatório acurado.

PR0188 Avaliação da resistência ao cisalhamento de attachments utilizados em tratamento ortodôntico com alinhadores

Simão CEPCN, Paz EC, Araújo ME, Galvão MR, Rego MVNN, Pinto ETF, Caldas SGFR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência ao cisalhamento de attachments feitos com diferentes compósitos resinosos e polimerizados com diferentes protocolos de fotopolimerização. 120 coroas de dentes bovinos foram incluídas em resina acrílica e usados como base para confecção dos attachments. Um corpo de prova foi escaneado e um attachment retangular foi pranejado e impresso em impressoda 3D para que os templates dos attachments fossem feitos em placa de acetato com 0.5 mm de espessura que foi usado em todos os grupos. Os espécimes fora divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=40) de acordo com a resina que seria utilizada para confecção dos attachments (G1 = Opallis Flow®, G2 = GrandioSO Heavy Flow® and G3 = Supreme Flowable Restorative®). Cada grupo fui subdividido em 4 subgrupos (n=10) de acordo com o protocolo de fotopolimerização: : 3 segundos (3,200 mW/cm2), 6 segundos (3,200 mW/cm2), 20 segundos (1,000 mW /cm2) e 40 segundos (1,000 mW/cm2). Após essa fase, os espécimes foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina de teste universal (Oswaldo Filizola, São Paulo, Brazil). Os dados obtidos demonstraram que para o fator "resina" (VOCO = 29.2a MPa, FGM = 34.4a MPa, 3M = 43b MPa, p = <.001) e o fator "tempo de polimerização" (3s = 31.2a MPa, 6s = 36.6ab MPa, 20s = 33.3ab MPa and 40s = 40.9b MPa, p = .006) mostraram diferenças significativas entre os grupos.

A Supreme Flowable Restorative® e o tempo de polimerização 40 segundos demonstraram maior resistência ao cisalhamento no protocolo estudado.

PR0189 Efeito da combinação de *Pimpinella anisum* e *Elettaria cardamomum* sobre células planctônicas de *Candida albicans*

Lopes IC, Fernandes TMF, Arias LS*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da combinação dos óleos essenciais de Pimpinella anisum (PA) e Elettaria cardamomum (EC) sobre células planctônicas de Candida albicans, através da determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração inibitória fracionada (CIF). Em placas de 96 poços, suspensões de C. albicans ATCC 10231 em meio de cultura RPMI 1640 foram expostas a concentrações variadas de PA e EC, sozinhos e em combinação. Após 48 horas de incubação (37ºC), 10 µl de resazurina foram adicionados em cada poço e as placas incubadas por 3,5 horas para determinação das CIMs através de leitura em espectrofotômetro (570 nm). Suspensões celulares sem drogas foram usadas como controle negativo. Os valores de CIM foram usados para se determinar a CIF, que corresponde à razão entre a CIM de uma droga testada em combinação pela CIM da mesma droga usada sozinha. Os resultados revelaram que as CIMs de PA e de EC foram de respectivamente 30 µl/ml e 7,5 µl/ml para C. albicans. Quando os dois compostos foram testados em combinação, os valores de CIM de PA sobre células planctônicas de C. albicans subiram para 39,4µl/ml, enquanto os valores de EC subiram para 30 µl/ml. Assim, o efeito da combinação de PA com EC sobre células planctônicas de C. albicans, foi classificado como antagonista.

Novos estudos sobre o efeito da combinação destes compostos sobre diferentes células e biofilmes são necessários para verificar o potencial desta interação entre os óleos, sugerindo evitar futuramente combinações antimicrobianas antagônicas em produtos de higiene comerciais.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0190 Efeitos citotóxicos e de inibição de metaloproteinases do ácido elágico contra células de carcinoma oral de células escamosas

Zago PMW, Teixeira LN, Brito-Junior RB, Martinez EF*
Biologia Celular - BIOLOGIA CELULAR - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Ácido elágico (AE) é um composto fenólico com importantes propriedades anticarcinogênicas, no entanto, poucos estudos reportaram a efetividade dessa substância contra as células do câncer oral mais prevalente: o carcinoma de células escamosas (CCE). Assim, este estudo avaliou in vitro o potencial antitumoral de diferentes concentrações de AE contra duas linhagens distintas e de diferentes perfis de invasividade de CCE. Queratinócitos normais (NOK) e as células de CEE linhagem CAL-27 e SCC-9 foram tratadas com concentrações de AE variando de 5 a 662 µM por 24, 48 ou 72h. Posteriormente, a análise de viabilidade celular (MTT), de secreção de metaloproteinases (MMP-2 e MMP-9) e de inibidores de metaloproteinases (TIMP-1 e TIMP-2) foi realizada. Os dados foram submetidos a análise de variância seguida do teste de Bonferroni considerando p>0,05. Concentrações de AE foram citotóxicas para ambas as linhagens de CCE em todos os tempos de exposição, raramente afetando a viabilidade de queratinócitos, exceto para concentrações maiores do que 82 µM em 72h de exposição. Para as células tumorais, AE diminuiu a expressão de MMPs e aumentou a expressão de TIMPs, sem afetar a expressão dessas enzimas em queratinócitos normais.

Demonstrou-se que AE é um promissor adjuvante terapêutico para o tratamento de câncer oral, no entanto, mais estudos in vitro e in vivo são necessários para a validação clínica desse potencial.

PR0191 Avaliação da saúde bucal de pacientes com trissomia do 21, tratados com alinhadores ortodônticos

Taniguchi A, Bittencourt JM, Paiva SM, Gregorio D, Bespalez-Neto R, Fernandes TMF, Conti ACCF, Oltramari PVP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou-se a avaliar a saúde bucal (SB) de 10 pacientes com Trissomia do 21 (T21), tratados de forma prospectiva com alinhadores ortodônticos InvisalignTM. Responsáveis pelos pacientes responderam o "Oral Health Scale for People with Down's syndrome" (OHDS) que é composto por 20 questões de frequência e avalia o comprometimento funcional na alimentação, comunicação, parafunção oral e sintomas orais, considerando o período anterior ao tratamento e 12 meses de acompanhamento. OHDS possui escala ordinal de quatro pontos, pontuação menor corresponde percepção mais positiva dos responsáveis. Os dados foram analisados pelo teste Wilcoxon. Os valores da mediana sobre a percepção dos responsáveis obteve scores inferiores ao final do tratamento. As medianas (mínimo-máximo) apresentaram diferenças significantes na alimentação (T0 -7,5 (1-9) e T1 - 3,0 (0-6); p = 0,022), comunicação (T0 -15,3 (11-18) e T1 - 2,5 (0-9); p = 0,005) e escore total (T0 - 33,0 (19-43) e T1 - 16,5 (5-30); p = 0,005).

A percepção dos pais sobre a saúde bucal dos filhos T21 torna-se mais positiva com a evolução do tratamento ortodôntico com alinhadores, principalmente em relação às questões relacionadas com a alimentação e comunicação.

(Apoio: CAPES Nº 88887.663035/2022-00.)

PR0192 A autopercepção da estética dental pode estar associada ao bullying entre escolares do sul do Brasil?

Peres ABC, Medeiros DC, Rigo DCA, Santos PS, Soares JP, Bolan M, Cardoso M, Santana CM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo verificou a associação da autopercepção da estética dental e o bullying autorreferido em 204 escolares de 7 a 15 anos, alfabetizados e matriculados na rede municipal de ensino de Florianópolis. Trata-se de um estudo transversal realizado entre 2019 e 2020. A variável dependente foi a autopercepção da estética dos dentes, mensurada através do Child's and Parent's Questionnaire about Teeth Appearance. Fatores sociodemográficos, odontológicos e relativos ao autorrelato de bullying foram as variáveis independentes. Para a coleta dos dados subjetivos a equipe foi previamente treinada e para os dados objetivos, calibrada. Todas as variáveis foram dicotomizadas. A maioria das crianças era de idade igual ou inferior a 11 anos (51,5%), do sexo feminino (60,3%), com baixa prevalência de fluorose (24%), HMI (23,5%), lesão de cárie (20,1%), trauma em dentes anteriores (10,3%), overjet (33,3%), overbite (2,5%) e mordida aberta anterior (4,4%). A autopercepção negativa da estética dental foi observada em quase metade dos participantes (49%), enquanto a prevalência de bullying foi baixa (20,1%). Na análise bivariada, a única variável associada estatisticamente com a autopercepção da aparência dos dentes foi o autorrelato de bullying (p=0,029). A maioria dos escolares que perceberam mais negativamente a estética dos seus dentes, relataram ter sido vítimas de bullying nos últimos dois meses (63,4%).

Os resultados deste estudo sugerem que a autopercepção negativa da aparência dos dentes pode estar associada ao relato de bullying pelos escolares.

PR0193 Anestesia infiltrativa versus o bloqueio do nervo alveolar inferior sobre a dor durante a exodontia de molares decíduos: ensaio clínico

Moccelini BS, Rocha AO, Kammer PV, Rigo DCA, Santos PS, Santana CM, Bolan M, Cardoso M*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a eficácia da anestesia infiltrativa vestibular em comparação ao bloqueio do nervo alveolar inferior, ambos com lidocaína 2% com epinefrina 1:100 000, através da mensuração da dor autorrelatada durante a exodontia de molares inferiores decíduos. Foi realizado um ensaio clínico randomizado paralelo de não-inferioridade com 64 crianças na faixa etária entre 6 e 9 anos de idade com necessidade de exodontia de molar decíduo. A amostra foi dividida em 2 grupos: grupo intervenção (n=32) - técnica anestésica infiltrativa vestibular e grupo controle (n=32) - técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior. O desfecho primário avaliado foi a dor autorrelata no momento da exodontia, a dor autorrelada durante a anestesia foi considerada como desfecho secundário. A escala EVA foi utilizada para a mensuração da dor. Foi realizada análise descritiva e regressão linear múltipla. Um nível de significância de 5% foi adotado. A média de idade foi de 6,92 ± 0,99. Não houve diferença estatisticamente significativa quanto a dor durante a exodontia por ambas as técnicas (-0,76; 95% IC -2,65; 1,12; p=0,42), e quanto a dor durante a injeção anestésica (-0,32; 95% IC -1,65; 1,00; p=0.62). Crianças com comportamento negativo (3,78; 95% IC 2,15; 5,24; p<0.001) apresentaram significantemente maior dor durante a exodontia, independente da técnica anestésica.

Conclui-se que a anestesia infiltrativa vestibular provou apresentar eficácia não inferior ao bloqueio do nervo alveolar inferior com lidocaína 2% em exodontias de molares inferiores decíduos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0194 Uso de resinas fluidas para restaurações ocluso-proximais em dentes decíduos: desfechos laboratoriais

Cavalheiro CP, Silva CL, Mendes CC, Imparato JCP, Lenzi TL*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a influência do uso de resinas compostas fluidas (convencional ou bulk-fill) em diferentes espessuras de incremento na resistência à fratura de restaurações ocluso-proximais em dentes decíduos. O tempo para realização dos procedimentos restauradores foi o desfecho secundário. Duas cavidades ocluso-proximais padronizadas foram preparadas nas superfícies mesial e distal de 50 molares decíduos hígidos. Após a aplicação de sistema adesivo universal (Scotchbond Universal) no modo autocondicionante, os dentes foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=10): 2mm Filtek Bulk Fill Flow + 2mm Z350 XT; 4mm Filtek Bulk Fill Flow; 2mm Z350 XT Flow + 2mm Z350 XT; 4mm Z350 XT Flow, e 4mm Z350 XT. O tempo necessário para realizar as restaurações desde o primeiro incremento até a fotoativação final foi mensurado com cronômetro digital. Todos os dentes restaurados foram submetidos a desafio cariogênico por ciclagem de pH durante 14 dias e depois submetidos ao teste de resistência à fratura. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA a um fator e teste Tukey (= 0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa na resistência à fratura (p=0,48). O uso de resina composta convencional dispendeu um tempo maior (310.1 ± 78 segundos) e de resina fluida em incremento único o menor tempo (52.2 ± 8.5 segundos).

Resinas compostas fluídas como material único são uma opção para restaurar cavidades ocluso-proximais em dentes decíduos.

(Apoio: CAPES)

PR0195 Pandemia covid -19 e sua influencia na atenção odontológica de bebes e crianças

Franzin LCS, Franzin CA, Freitas KMS, Salmeron S, Osório SRG, Pini NIP*

Odontologia - ODONTOLOGIA - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 impactou a vida das pessoas e os cuidados odontológicos e médicos. Este estudo avaliou as atitudes e hábitos dos pais em relação aos cuidados odontológicos de seus filhos durante os estágios inicial e intermediário da pandemia COVID-19 no Brasil. Utilizou-se um questionário on-line estruturado com 20 perguntas (ano de 2020). 311 pais de bebês e crianças (de 0 a 6 anos) participantes da Clínica de Bebês da Odontologia foram elegíveis para o estudo, após aprovação do Comitê de Ética n.35713220. Utilizou-se o programa Statistica/Windows, com nível de significância de 5%, e para as associações dos dados o teste do quiquadrado. Observou-se que na quarentena, apenas 21,1% dos pais continuaram levando o filho ao pediatra para acompanhamento de rotina e 22,6% levaram as crianças apenas em caso de emergência. A maioria (53,5%) relataram medo de sair com seus filhos durante a pandemia e se infectar. 84,9% tinha dúvidas sobre como manter as orientações de saúde bucal do bebê/criança durante a quarentena, 81,1% sobre o que fazer em caso de erupção dos dentes e alguns relataram diminuição da higiene bucal e dos hábitos alimentares de seus bebês/filhos neste período. Os pais com redução de renda relataram uma redução significativamente maior nos hábitos de higiene bucal dos filhos.

Assim, nas fases inicial e intermediária da pandemia, quando se sugeriu ordens de permanência em casa, os pais de crianças de 0 a 6 anos tiveram medo de levar seus filhos às consultas médicas e odontológicas, e alegaram que as rotinas familiares de alimentação e higiene bucal foram alteradas.

PR0196 Influência de alterações na Linha Incisal do Sorriso seguindo o padrão ADS sobre a percepção da atratividade do sorriso

Knebel CPB, Cumerlato ML, Portella FF, Freitas MPM*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de alterações na linha incisal proposta pela Análise Digital do Sorriso (ADS) sobre a atratividade do sorriso na percepção de leigos, ortodontistas e dentistas de outras especialidades, considerando sexo, idade e realização de tratamento ortodôntico prévio. Fotografia de sorriso feminino foi obtida e alterada digitalmente para atingir as normas da ADS, deixando as bordas incisais dos incisivos centrais abaixo das bordas dos incisivos laterais e caninos. Alterações simétricas foram realizadas no comprimento destes dentes, de 0,5 e 1,0 mm, para cima e para baixo. Através de uma plataforma online, ortodontistas, dentistas de outras especialidades e leigos (n=63 cada) avaliaram a atratividade dos sorrisos por meio da Visual Analog Scale. A análise pelos testes de Friedman e Wilcoxon mostraram que a imagem controle obteve os maiores escores de atratividade; houve diferença na percepção estética dos leigos em relação aos demais grupos. Em geral, as mulheres apresentaram escores mais baixos do que os homens, sendo significativo apenas para dentistas de outras especialidades; o grupo dos leigos mostrou diferença com menores médias para a faixa etária menor.

Os avaliadores, independente de serem leigos, ortodontistas ou dentistas de outras especialidades concordaram que a maior atratividade está na posição dos incisivos centrais abaixo dos incisivos laterais; o grupo de ortodontistas, avaliadores do sexo feminino e leigos de menor faixa etária mostraram-se mais críticos em relação a atratividade do sorriso frente as alterações propostas.

(Apoio: CAPES)

PR0197 Abordagem terapêutica para Hipersensibilidade em Dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo: ensaio clínico randomizado

Rolim TZC, Schoeffel AC, Dias YL, Alves I, Souza JF*

Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Hipersensibilidade dentária é um sintoma comum em pacientes com HMI. O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi comparar dois tratamentos para a hipersensibilidade em HMI. Foram convidados pacientes entre 7 e 11 anos matriculados nas escolas municipais de Curitiba com primeiros molares permanentes (PMP) e/ou incisivos permanentes (IP) com opacidades de HMI. O diagnóstico de HMI foi realizado de acordo com o critério de Ghanin (2015). A hipersensibilidade dentária foi avaliada por: Escala Visual Analógica (EVA) e pelos instrumentos Wong-Baker Faces Pain Ranting Scale (WBFPRS) e Schiff Cold Air Sensitivity Scale (SCASS). Um total de 128 dentes (98 PMP e 31 IP) foram randomizados em 2 grupos. Grupo 1 (G1) recebeu tratamento com GIOMER Barier Coat (SHOFU) e Grupo 2 (G2) com MI Varnish (GC). Os instrumentos de hipersensibilidade foram aplicados antes, imediatamente após, 2 e 4 semanas após o tratamento. A análise estatística foi realizada no SPSS (versão 20, IBM, EUA). Os dados de hipersensibilidade foram analisados pelos testes de Mann-Whitney e Wilcoxon. Notou-se redução da hipersensibilidade em ambos os grupos. No G1, observou-se redução significante da hipersensibilidade (p<0,05) pelas escalas EVA, WB e SCASS comparando o período inicial com o período imediatamente após, 2 e 4 semanas após tratamento. No G2, houve redução significante nos escores da SCASS entre os período inicial com 4 semanas após tratamento (p<0,05).

Conclui-se que ambos os vernizes foram efetivos para a redução da hipersensibilidade.

(Apoio: Fundação Araucária)

PR0198 Fatores associados ao óbito de crianças e adolescentes com meduloblastoma no Brasil

Moura ABR, Silva VB, Bezerra PMM, Valença AMG, Sousa SA*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se determinar fatores associados ao óbito de crianças e adolescentes com meduloblastoma no Brasil. Trata-se de um estudo com dados secundários por meio de análise dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC). Foram incluídos no estudo pacientes de 0 a 19 anos, de ambos os sexos, diagnosticados com meduloblastoma, no período de 2000 a 2019. Foram excluídos os casos que ultrapassaram 365 dias para iniciar o tratamento após a data do diagnóstico, bem como os que apresentavam perda de informações. Empregou-se regressão logística para estimar as associações, calculando-se a razão de chances (OR) com intervalos de confiança de 95%. Dos 944 casos analisados, 28,39% foram a óbito. Pacientes na faixa etária de 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos apresentaram menores chances de evoluírem a óbito em 0,84, 0,87 e 0,85 vezes, respectivamente, quando comparados aos de 0 a 4 anos. A presença de mais de um tumor aumentou a chance de óbito em 1,77 vezes. Quanto à região de residência, observou-se que indivíduos com meduloblastoma que residiam no Centro-Oeste (OR=0,88) apresentaram menor chance de evoluírem ao óbito em relação às demais regiões.

A partir dos resultados expostos, sugeriu-se que portadores de meduloblastoma de 5 a 19 anos e que residiam na região Centro-Oeste apresentaram menor perspectiva de evoluir a óbito, enquanto a presença de mais de um tumor constituiu um agravante para esse desfecho.

PR0199 Impacto do distanciamento social nos hábitos alimentares, atividade física e sono de universitários de Odontologia em Minas Gerais

Reis TVD, Silveira KSR, Aguiar SO, Hermont AP, Prado IM, Auad SM, Serra-Negra JMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal (CAAE: 33872020.5.0000.5149) foi avaliar o impacto do distanciamento social nos hábitos alimentares, atividade física e sono de universitários de Odontologia em Minas Gerais. Quatrocentos e cinquenta e nove universitários de graduação e pós-graduação, de 45 instituições de ensino, responderam a um questionário online, na plataforma Google Forms®, sobre dados sociodemográficos, antropométricos, cumprimento de distanciamento social e hábitos relacionados à atividade física, alimentação e sono, antes e durante a pandemia. Análises descritiva e bivariada foram realizadas (p<0,05). A maioria era do gênero feminino (82,2%) e de cursos de graduação (90,3%). A média de idade foi 24,07 anos (+ 5,6). Mais da metade relatou aumento de peso e medidas corporais durante a pandemia (54,1%) e piora na qualidade do sono (59,6%). O hábito de comer após o jantar, antes de dormir, foi mais frequente durante a pandemia (p=0,002) assim como o hábito de lanchar (p=0,002) ao acordar durante a noite. Os indivíduos que relataram redução no nível de atividade física durante a pandemia apresentaram pior qualidade do sono (p=0,011) e piores hábitos alimentares (p<0,001) em comparação ao período pré-pandemia. Entre os estudantes que relataram um aumento na ingestão de alimentos à noite durante a pandemia, o percentual dos que relataram piora na qualidade do sono foi maior (p=0,005).

Conclui-se que o distanciamento social impactou negativamente nos hábitos alimentares, atividade física e sono dos estudantes de Odontologia.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG)

PR0200 Degradação da união do reparo de cimento ionômero de vidro modificado por resina

Silva CL, Cavalheiro CP, Lenzi TL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a degradação da união do reparo de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina encapsulado (CIVMR) com o mesmo material ou sistema adesivo universal e resina composta. Vinte e quatro blocos (8 x 8 x 4 mm) de CIVMR (Riva Light Cure, SDI) foram envelhecidos por armazenamento em água destilada por 14 dias e submetidos a 5.000 ciclos de termociclagem. Em seguida, os blocos foram abrasionados com lixa de granulação #320 e divididos aleatoriamente de acordo com o protocolo de reparo: CIVMR (Riva Light Cure, SDI), sistema adesivo universal (Single Bond Universal, 3M Oral Care) no modo convencional + resina composta (Filtek Z350 XT, 3M Oral Care) ou sistema adesivo universal (Single Bond Universal, 3M Oral Care) no modo autocondicionante + resina composta (Filtek Z350 XT, 3M Oral Care). Após 24 horas de armazenamento em água destilada, os blocos reparados (8 x 8 x 8 mm) foram seccionados em palitos. Metade dos espécimes foi submetida imediatamente ao teste de microtração e a outra metade após 6 meses de armazenamento em água destilada. Os dados foram submetidos à Análise de Variância de dois fatores e teste de Tukey (= 0,05). Não houve degradação da união após 6 meses de armazenamento em água. Os maiores valores de resistência de união foram obtidos quando o CIMR foi reparado com o mesmo material (32,3 ± 7,6 MPa). O modo de aplicação do sistema adesivo universal não influenciou na resistência de união do reparo (p < 0,001).

Em conclusão, é preferível reparar uma restauração de cimento de vidro modificado por resina com o mesmo material.

(Apoio: CAPES)

PR0201 Conhecimento dos pais sobre o bruxismo infantil: uma revisão sistemática e meta-análise

Kominami PAA, Pinto TNN, Leal SC, Takeshita EM, Massignan C*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática com meta-análise foi determinar a proporção de conhecimento dos pais e responsáveis sobre o bruxismo infantil. A busca foi realizada nas bases de dados Embase, PubMed, LILACS, Scopus e Web of Science e, na literatura cinzenta, Google Scholar, e ProQuest. Para a realização das meta-análises de proporção foi utilizado o Software Jamovi 2.3.21 (Sydney, Australia). A qualidade metodológica foi determinada utilizando o Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist para estudos transversais. Ao total, 332 estudos foram encontrados após a remoção de duplicatas. Dezoito artigos foram selecionados para a leitura completa e quinze estudos foram incluídos, desses, treze foram utilizados na meta-análise sobre conhecimento e seis para a de conceito correto de bruxismo. O desfecho principal foi o conhecimento dos pais acerca do bruxismo infantil. A meta-análise demonstrou que 51% (IC: 0,39 a 0,64; I2=99,18%; p<0,001) dos pais declaram ter conhecimento sobre o bruxismo (população = 5122) e que, acerca do conceito correto de bruxismo, 62% (IC: 0,34 a 0,90; I2= 99,8%; p<0,01) dos pais definiu corretamente (população = 2850). Em geral, os artigos apresentaram boa qualidade metodológica, na qual dois artigos apresentam respostas negativas ou pouco claras, principalmente em relação a fatores de confusão, tipo de questionário e análise estatística utilizados.

Conclui-se que apenas metade dos pais tem o conhecimento sobre o bruxismo infantil e que a maioria soube conceituar corretamente. Registro de protocolo (CRD42023389357).

PR0202 Impacto do senso de coerência e cárie dentária nas percepções da qualidade de vida em pré-escolares: modelagem de equações estruturais

Araújo ILP, Gomes MNC, Neves ETB, Firmino RT, Paiva SM, Perazzo MF, Granville-Garcia AF*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal explorou os caminhos pelos quais a cárie dentária e o senso de coerência (SOC) impactam a qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de escolares de 5 anos. A amostra foi composta por 729 pares de pais/responsáveis e crianças de escolas públicas e privadas de Campina Grande, Brasil. Os pais/responsáveis responderam ao questionário sociodemográfico e o Sense of Coherence Scale (SOC-13) (alfa = 0,734); além do Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old children (SOHO-5), que apresenta a versão autorrelatada pela criança (alfa = 0,868) e a versão de relato-proxy dos pais/responsáveis (alfa = 0,789). O diagnóstico seguiu o critério do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS-II). A modelagem de equações estruturais foi utilizada para determinar as associações diretas e indiretas entre as variáveis incorporadas ao modelo teórico do estudo (95%:IC). As análises estatísticas foram realizadas por meio do software Mplus versão 8.8. O modelo final apresentou um ajuste adequado: RMSA = 0,04 (0,03-0,04), CFI = 0,95, TLI = 0,94 e SRMR = 0,06. O SOC teve um efeito direto maior na QVRSB da criança (coeficiente padronizado [CP]: -0,09; p=0,4) do que na família (CP: -0,27; p=0,04), enquanto a presença de cárie exerceu influência indireta no desfecho.

O senso de coerência foi associado à QVRSB, apresentando maior impacto para o autorrelato da criança sobre QVRSB que quando comparado ao relato-proxy dos pais. Portanto, quanto maior o senso de coerência dos pais, menor o impacto sob a QVRSB de crianças em idade pré-escolar.

(Apoio: CNPq)

PR0203 Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana em biofilmes duo-espécies de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans*

Arruda AB, Aguiar-Filho JBS, Sousa MVMS, Soares BLL, Sousa DMS, Silva LCN, Araújo JGL, Costa-Oliveira BE*
Pos Graduação - POS GRADUAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo piloto foi avaliar o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em biofilmes duo-espécies de Candida albicans (Ca) e Streptococcus mutans (Sm). Biofilmes de Ca, Sm e Ca+Sm foram cultivados in vitro sobre discos de titânio (n=4/grupo). O inóculo foi ajustado para cada microrganismo e adicionado ao meio TY (triptone and yeast extract) suplementado com 1% de sacarose (37ºC, 5% CO2). O meio de cultura foi trocado diariamente e o pH foi determinado. Após 72 h, parte dos biofilmes foi corada com azul de metileno 0,01% e irradiada com laser de baixa potência (luz vermelha, 660nm) em modo de varredura, com energia total de 9 J e distância média da ponteira variando de 1 a 2 mm. Em seguida, biofilmes expostos e não expostos à aPDT foram coletados por sonicação (7w/30 s) e a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) e a biomassa do biofilme (peso seco do biofilme) foram determinados. Os dados foram analisados a um nível de significância =5%. A contagem de Ca reduziu significativamente após a aPDT em biofilmes mono e duo-espécies. Entretanto, esta redução não foi observada em biofilmes contendo apenas Sm (p<.05). A maior acidificação do meio ocorreu em biofilmes contendo Sm, os quais apresentaram maior biomassa (p<.05).

Sugere-se que a aPDT pode ser eficaz para a redução da viabilidade de C. albicans em biofilmes orais.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMA Nº POS-GRAD-02355/21)

PR0204 Impacto da cárie dentária e de traumatismos dentoalveolares na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pré-escolares da cidade de Ubá

Guimaraes GM, Silva FIM, Serrato MHP, Andrade EC, Carvalho LP, Paiva SM, Procopio SW, Assunção CM*
Curso de Odontologia - CURSO DE ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi verificar o impacto da cárie dentária e do traumatismo dentoalveolar na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares em um município da zona da mata mineira. Participaram desse estudo 104 crianças com idade entre 3 e 6 anos regularmente matriculadas em escolas públicas do município de Ubá/Minas Gerais. Os responsáveis responderam a um questionário socioeconômico e também ao questionário B-ECOHIS. Foi realizado exame intrabucal das crianças para avaliar a experiência de cárie dentária (ceo-d/CPO-D) e presença/ausência de traumatismo dentoalveolar. Os dados foram tabulados e análise descritiva e teste qui-quadrado de Pearson foram realizados. O nível de significância adotado foi de 0,05. A análise descritiva mostrou que 58 meninas e 46 meninos participaram do estudo, 70 famílias apresentaram renda de até dois salários mínimos, a média de idade das crianças foi de 5,08 (±0,44) anos e que as mães foram a maioria dos responsáveis que responderam ao questionário (n=96). Ao analisar como a renda familiar, a escolaridade do responsável pela criança, a experiência de cárie dentária e a presença/ausência de traumatismo dentoalveolar impactaram a qualidade de vida da criança e da família, observamos que somente a experiência de cárie dentária impactou significativamente a QVRSB da criança (p,0,001) e da família (p=0,007).

Conclui-se que a cárie dentária pode impactar negativamente a QVRSB de crianças pré-escolares e também de seus familiares.

(Apoio: UNIFAGOC)

PR0205 Aprendizagem e incertezas: correlação entre vacina e um modelo híbrido de ensino Pré-Clínico em Ortodontia

Moutinho MV, Berry MCC, Souza MIC, Quintão CCA*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Em um mundo Bani, onde a incerteza tornou-se fator central é fundamental entender como essa variável afeta os métodos de ensino e aprendizagem em Odontologia. Com a pandemia da Covid-19 vivenciamos um dos maiores períodos de incerteza de nossa História, trazendo discussões sobre como implementar o que foi aprendido no currículo de Odontologia. Neste sentido, esta pesquisa transversal teve por objetivo identificar possíveis associações no impacto da aprendizagem em um modelo híbrido desenvolvido durante a pandemia do Covid-19 com a variável vacina. Para isso, participaram do estudo estudantes do 6º período matriculados na disciplina de Ortodontia Pré-clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro nos períodos 2020.2 (sem vacina; n= 23), 2021.1 (com vacina; n= 46) e 2021.2 (pós vacina; n=33). O método de ensino foi o mesmo entre os períodos, sendo a única varável o período de vacinação. Os dados sobre a percepção de ansiedade dos alunos foram obtidos a partir de questionário próprio e os resultados de aprendizagem obtidos pelo instrumento RE-AIM e os resultados foram correlacionados entre as turmas. Após descrição dos dados foi feita análise multivariada no SPSS 29, com nível de significância de 5%. Em relação aos dados do RE-Aim em termos de aprendizagem, observou-se que não houve diferenças significativas entre aprendizagem e a vacinação, sendo o modelo de ensino efetivo mesmo em momentos de incertezas.

Os resultados indicaram que tanto as mulheres quanto os homens sentiram 1,04x mais ansiedade no período sem vacinação.

(Apoio: FAPERJ Nº 201.514/2022)

PR0206 Percepção dos pais sobre o impacto de condições bucais na qualidade de vida de crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista

Procopio SW, Tavares MC, Carrada CF, Scalioni FAR, Ribeiro RA, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a percepção dos pais/cuidadores sobre o impacto das condições bucais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças/adolescentes com TEA e comparar com a percepção dos pais/cuidadores de crianças/adolescentes sem TEA. Trata-se de um estudo transversal comparativo. Participaram deste estudo 80 crianças/adolescentes com TEA de três a 16 anos, pareados por sexo e idade com 80 crianças/adolescentes sem TEA e seus pais/cuidadores. Realizou-se exame clínico para o diagnóstico da experiência de cárie dentária (CPO-D/ceo-d), das consequências clínicas de cárie dentária não tratada (PUFA/pufa), da presença de placa visível (IPV), do sangramento à sondagem periodontal (ISS), da má oclusão e de traumatismos dentoalveolares (TD). Os pais/cuidadores responderam um questionário sobre condições socioeconômicas e a versão brasileira do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), que mensura a QVRSB na perspectiva dos pais/cuidadores. A análise dos dados incluiu o Teste Wilcoxon, o Teste qui-quadrado e regressão de Poisson. A experiência de cárie dentária impactou a QVRSB no grupo com TEA tanto no escore total do P-CPQ ($p<0.001$) quanto nos domínios "sintomas bucais" ($p=0.011$) e "bem estar" ($p<0.011$). Não foram encontradas diferenças entre a percepção de pais/cuidadores de crianças/adolescentes com TEA e a percepção de pais/cuidadores de crianças/adolescentes sem TEA ($p=0.721$).

A experiência de cárie dentária pode ter impacto negativo na QVRSB de crianças/adolescentes com TEA.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0208 Diferenças na composição da microbiota oral entre adultos jovens e idosos

Faria GA, Pacheco LCR, Costa VS, Mendes IRR, Correa JD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A cavidade oral é um importante habitat e de grande relevância que possui a capacidade de sofrer mudanças como reações à pressões locais e ambientais. O equilíbrio entre ela e o hospedeiro garante a homeostase para a saúde bucal. O objetivo do nosso projeto foi delinear a composição da microbiota oral humana e os efeitos potenciais do envelhecimento no microbioma oral. Foram avaliados um total de 18 indivíduos saudáveis, divididos nas faixas etárias de 20-30 anos e acima de 60 anos. Foi realizada a coleta de dados demográficos (idade, renda, nível educacional) e exame oral completo, avaliando a condição dos dentes, gengivas e mucosas. A saliva foi coletada para análise das citocinas Interleucina (IL) 33 e IL-22 por ELISA e microbiológica utilizando sequenciamento do gene 16S rRNA pela plataforma Ilumina Miseq. Observamos que há maior proporção de dentes perdidos nos indivíduos acima de 60 anos, uma tendencia a exibir maior diversidade microbiana apesar do resultado de menor proporção das 5 espécies mais prevalentes na microbiota oral desses indivíduos comparados ao grupo de faixa etária entre 20 e 30 anos. Os níveis salivares de IL-33 foram maiores nos jovens enquanto os níveis de IL-22 foram significativamente maiores nos idosos.

Esses resultados demonstram que há mudanças no perfil imunológico e microbiológico com o envelhecimento e mais estudos para entender melhor esses fenômenos são necessários visto que mudanças na microbiota têm sido associadas com diversas doenças relacionados ao envelhecimento.

(Apoio: APOIO FINANCEIRO FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA PUC MINAS FIP Nº 2021/27073-1S)

PR0209 Autoestima, tempo de uso de redes sociais e características sociodemográficas de adolescentes

Machado-Silva CBB, Paiva SM, Silva GS, Bendo CB*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a associação de variáveis sociodemográficas, tempo de tela em redes sociais, e a autoestima dos adolescentes. Foi realizado um estudo observacional transversal com a amostra de 154 adolescentes de ambos os sexos, com idade de 10 a 19 anos recrutados nas Clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Os adolescentes responderam a versão brasileira validada da Escala de Rosenberg para medir a autoestima e um questionário sobre o tempo de uso de telas em redes sociais. Os pais/responsáveis responderam um questionário sobre dados sociodemográficos dos adolescentes. Os dados foram analisados através do Teste Mann-Whitney e Correlação de Spearman ($p<0,05$). A análise bivariada demonstrou que meninos relataram maior autoestima (média=30,8 ±4,6) do que meninas (média=28,4 ±5,2; p=0,007). A autoestima era maior entre adolescentes que ficavam menos tempo em frente às telas no uso de redes sociais de segunda a sexta-feira (r= -0,17; p=0,050) e durante os finais de semana (r= -0,26; p=0,002) do que dentre aqueles que ficavam mais tempo exposto à telas nas redes sociais. A cor da pele e a idade dos adolescentes não teve associação com a autoestima (p>0,05).

Conclui-se que meninos e adolescentes que possuem menor tempo de exposição às telas para acesso às redes sociais apresentam maior autoestima.

PR0210 Análise bibliométrica das publicações sobre a erupção de dentes decíduos e permanentes

Fonseca BA, Fernandes TO, Antunes LS, Antunes LAA*
Ppgo Uff Nf - PPGO UFF NF - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou realizar uma análise bibliométrica sobre publicações de erupção de dentes decíduos e permanentes para discutir as tendencias e perspectivas globais sobre este tema. A base de dados Scopus foi pesquisada em 14 de janeiro de 2023. A bibliométrica sobre autores, países, fontes e co-ocorrencia de palavras citadas foi feita com o software VOSviewer versão16.18. Após a aplicação dos critérios de exclusão, 492 estudos foram incluídos na análise. Os países mais citados foram os Estados Unidos e Brasil, as fontes Archives of Oral Biology and Journal of Dental Research foram as mais citadas. Kuchler E. C.; Hägg U.; Declerck D; Cavalcanti A. F. C.; Janicha J. foram os autores mais frequentes. Considerando as palavras-chaves, observou-se 3 clusters com 2 clusters bem definidos, foram relacionadas a patologias, desenvolvimento dentário, odontogênese e genética.

O cenário futuro está relacionado com as pesquisas mais recentes desenvolvidas sobre a cronologia e sequência de erupção dos dentes decíduos e permanentes, e os fatores que o alteram, como a genética, e os tratamentos clínicos desenvolvidos sob esta perspectiva estudada.

(Apoio: CAPES | Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) Nº E-26/201.337/2022)

PR0211 Avaliação de 2 métodos de contaminação in vitro no sistema de canais radiculares

Martins HC, Régis JR, Dorigon-Santos J, Mazzon RR, Prado M, Badaró MM, Ribeiro JS, Duque TM*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho comparou 2 protocolos de contaminação in vitro estabelecidos na literatura, através da quantificação microbiológica por contagem de UFC de E. faecalis, em lúmen e túbulos dentinários. Foram selecionados 42 pré-molares inferiores humanos, com canal único. Após padronização do tamanho da raiz e diâmetro do canal radicular, os dentes foram divididos em 2 grupos de acordo com o tempo de contaminação: 1 e 21 dias. A coleta microbiológica do lúmen foi realizada com auxílio de cone de papel absorvente. As amostras foram clivadas em 3 terços. Para cada terço, foram utilizadas brocas tronco cônicas diamantadas, em ordem crescente de tamanho e após, os debris eram coletados. Os cones e debris, depositados em microtubos com BHI caldo, foram diluídos e plaqueados em BHI ágar para contagem das UFC's. Os dados foram submetidos à análise estatística. Nas coletas do lúmen e nas 3 profundidades dos 3 terços, a contaminação de 21 dias foi maior e apresentou diferença estatística entre a contaminação de 1 dia. A contagem de UFC do terço apical, foi menor que nos terços cervical e médio, nos 2 grupos, com valores insignificantes para a contaminação de 1 dia. Conclui-se que o biofilme imaturo impediu a penetração bacteriana no interior dos túbulos dentinários.

A formação de biofilme imaturo impediu a penetração bacteriana no interior dos túbulos dentinários.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0212 Aplicativo de Diagramação Individual com Emprego de Múltiplas Fontes de Imagem

Silva FEF, Vedovello SAS, Vedovello-Filho M, Gouvêa GR, Santamaria-Jr M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

A diagramação individual é imprescindível para que os tratamentos possam obter qualidade, estabilidade, estética, saúde e harmonia. Os métodos de confecção destes diagramas exigem a manipulação de modelo de gesso ou registro de mordida, e tem baixa confiabilidade e precisão. O objetivo deste trabalho foi desenvolver e apresentar aplicativo, otimizado para uso de imagens da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), capaz de utilizar imagens tiradas pela câmera do celular ou armazenadas, seja de modelos ou ainda oclusais intraorais, como fontes para confecção de diagrama individualizado. O método consiste em utilizar imagens parametrizadas, que uma vez calibradas para o tamanho real, permitirão a confecção do raio de curvatura anterior da arcada, e a partir daí, demarcar lateralmente os limites do diagrama, de forma segura, eficaz e simétrica. As imagens podem ser ajustadas e então compartilhadas por qualquer aplicativo de comunicação, enviada pela internet ou ainda impressa, sempre mantendo a fidelidade de tamanho e forma. Para garantir que as imagens sejam adequadas, o Manual de Diagramação Individual foi desenvolvido e apresentado em conjunto com o aplicativo, para uso em plataformas móveis e Computadores.

Como resultado deste trabalho, apresentamos uma nova técnica de parametrização de imagens, baseada na TCFC, de imagens obtidas pela câmera ou armazenadas, e o uso do aplicativo para a plataforma Android DIAGRAMA ORTODÔNTICO INDIVIDUAL POR IMAGEM, com registro no INPI Nº 512022001679-6 na construção de diagramas individualizado.

PR0213 Tradução e adaptação cultural do "Children's Experiences of Dental Anxiety Measure (CEDAM)" para uso no Brasil

Lamarca JH, Rocha RASS, Steiner-Oliveira C, Paschoal MAB, Castilho ARF, Gavião MBD, Barbosa TS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O questionário "Children's Experiences of Dental Anxiety Measure" (CEDAM) foi originalmente desenvolvido na língua inglesa para avaliar aspectos importantes da ansiedade odontológica em crianças. Este estudo objetivou traduzir e realizar a adaptação cultural do CEDAM para o Português Brasileiro. O CEDAM consiste de 14 itens sobre pensamentos, comportamentos, sintomas físicos e sentimentos experimentados por crianças. As opções de resposta em escala Likert de 3 pontos indicam a intensidade da ansiedade odontológica. O processo consiste da tradução para o Português Brasileiro, a retradução para o Inglês, o Comitê Revisor de Especialistas e o pré-teste (aplicação em 10 escolares de oito a doze anos de idade). O Comitê Revisor de Especialistas comparou as versões original, traduzida (T1 e T2) e retraduzida (RT1 e RT2) e sugeriu algumas mudanças visando melhorar a compreensão dos itens. Em algumas questões, as versões traduzidas foram idênticas (T1=T2); em outros, uma versão foi priorizada (T1 ou T2); em outros optou-se por modificar os termos para obter maior clareza sobre o item (T3). No pré-teste, somente a questão 8 não foi compreendida por uma criança, isto é, a versão traduzida foi bem compreendida por mais de 85% dos participantes.

A versão traduzida do CEDAM mostrou-se culturalmente adaptada para a população brasileira de crianças. Novos estudos são necessários para testar as propriedades psicométricas do instrumento.

(Apoio: CAPES)

PR0214 Analgesia por eletroestimulação em pontos de acupuntura no tratamento restaurador: Estudo clínico randomizado, em crianças

Consiglieri RSA, Torres CP, Souza-Gabriel AE, Borsatto MC*
Clinica Infantil - CLINICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O trabalho visou utilizar a eletroestimulação em pontos de acupuntura, técnica não invasiva e pouco agregada no contexto de pacientes infantis como alternativa para a analgesia, possuindo explicações fisiológicas como liberação de substâncias endógenas. Dessa forma, foi eliminada a etapa da punção e técnica anestésica convencional, avaliando o nível de estresse e ansiedade dos pacientes por dosagem de cortisol salivar, análise de frequência e pressão arterial, bem como o uso de escalas de dor (escala visual analógica e escala analógica facial), além da Subescala dental (CFSS-DS) de medo geral e escala comportamental de Frankl. A amostra foi composta por 25 pacientes entre 6 e 9 anos que apresentavam lesões cariosas de profundidade de média a profunda, homólogas bilaterais em molares inferiores decíduos, ou necessidade de selante em primeiros molares permanentes homólogos inferiores. Os dentes de cada paciente foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos de acordo com a técnica empregada sendo: 1) anestesia convencional e 2) eletroestimulação nos pontos IG4, E 36, B60, E6. Os dados obtidos foram analisados por teste t, ANOVA, MannWhitney e Wilcoxon, média, mediana, porcentagem e desvio padrão, mostrando melhor aceitação e melhora de comportamento bem como controle adequado da dor.

A analgesia por eletroestimulação em pontos de acupuntura foi bem aceita e efetiva no controle da dor e na melhora do comportamento das crianças no tratamento odontológico, quando comparada com a técnica anestésica convencional, em procedimentos preventivos e restauradores.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/08725-8)

PR0215 Consumo de carboidratos durante a gestação e sua Influência no padrão ou preferência alimentar da prole: uma revisão sistemática

Souza TF, Martins ML, Magno MB, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Verificou-se a influência da ingestão de carboidratos em geral (CG) ou carboidratos simples (CS) - apenas açúcares, por gestantes, no padrão ou preferências alimentares da prole. Incluíram-se estudos de intervenção em animais (EA) (n=5) ou observacionais com humanos (EH) (n=5) após busca, sem restrições em, 5 bases e literatura cinzenta. Avaliou-se o risco de viés dos EH pela ferramenta Newcastle-Ottawa (total=9 estrelas) e dos EA pelo SYRCLE. Utilizou-se o GRADE para avaliação qualitativa da certeza da evidência (CE). A ingestão de CG pela gestante foi associada à preferência a dietas ricas em gordura e proteína na prole animal, enquanto nos EH não influenciou nos padrões alimentares de pré-escolares (r=0,10; p<0,1); mas, em bebês e crianças, o consumo de dietas ocidentais (p<0,01) e de CG (p= 0,002) aumentou, respectivamente. Nos EA, o consumo de CS pela mãe não influenciou o padrão alimentar da prole (p>0,05) e sua associação com a preferência alimentar por sacarose foi observada em um estudo (p=0,03). Nos EH, o consumo de CS pela grávida foi proporcional ao consumo pelos bebês (p<0,001) e adolescentes (p<0,001). Atribuiu-se alto risco de viés na maioria das categorias avaliadas nos EA e, nos EH, a pontuação variou entre 7 (n=2) e 8 (n=3) estrelas.

Conclui-se, com baixa CE, que o consumo de CS durante a gravidez está associado a maior preferência e padrão alimentar da prole por açúcares nos EH e que a preferência por proteínas e alimentos gordurosos da prole nos EA e no maior consumo de dietas ocidentais e CG por bebês e crianças está associado ao maior consumo de CG por gestantes.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0216 Modulação da expressão de miR-34a induzida por mini-implante ortodôntico

Sobral JG, Pereira CM, Voigt DD*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Durante a aplicação de forças ortodônticas ocorre a ativação de diversas vias moleculares envolvidas no recrutamento de osteoclastos e osteoblastos. Essas vias podem ser moduladas pelo tipo de superfície do implante e pelos microRNAs, pequenos RNAs não-codificantes, como miR-34a. O presente estudo avaliou a expressão de miR-34a em amostras ósseas de coelhos que receberam mini-implantes (MI) de titânio com diferentes superfícies na presença e ausência de carga. Neste estudo foram utilizados seis coelhos. Cada animal recebeu quatro MI ortodônticos: 2 MI do tipo porous e 2 MI do tipo convencional. Os MI proximais instalados em cada perna foram submetidos à força de 1N através de mola fechada de níquel titânio, enquanto os MI mais distais permaneceram sem carregamento. Após a extração de RNA, o miR-34a foi avaliado por PCR em tempo Real. As amostras que receberam o MI porous sem carga apresentaram um aumento significativo da expressão de miR-34a em comparação ao grupo controle (p= 0,002). Já em comparação a esse grupo, as amostras que receberam o MI do tipo porous com carga apresentou uma menor expressão. Entretanto, apesar de reduzida, houve um aumento da expressão de miR-34a nesses MIs comparados ao grupo controle (p= 0,064).

Os dados obtidos nesse estudo sugerem que o MI tipo porous sem carga possivelmente favorece o aumento da expressão do miR-34a e que a movimentação ortodôntica parece reduzir a expressão do miR-34a nesse tipo de implante, devido a ativação de alguma molécula inibidora deste miRNA.

PR0217 Vulnerabilidade social, consumo de açúcares, anemia e cárie em gestantes - Coorte Brisa-São Luís

Costa BR, Ladeira LLC, Thomaz EBAF, Alves CMC, Ribeiro CCC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Na gravidez, alterações metabólicas exigem uma alta demanda de ferro para atender as necessidades do desenvolvimento do complexo materno-fetal, aumentando risco de anemia. Paralelamente, pode haver aumento do consumo de doces o que pode ser explicado por alterações no paladar e uma percepção sacarose reduzida pela gestante. A hipótese é de que a vulnerabilidade social e o consumo de açúcares, estariam associados ao agrupamento da anemia e cárie em gestantes. A pretensão foi investigar a associação entre anemia e cárie na gestação, analisando o efeito da vulnerabilidade social e do consumo de açúcares pelas gestantes nesta relação. Trata-se de um estudo observacional analisou dados da Coorte Brisa - São Luís, em 2010, em 1447 mulheres entre 22-25 semanas de gestação. As variáveis exploratórias principais foram frequência de consumo de bebidas ricas em açúcares e os desfechos de interesse foram a anemia e a cárie em gestantes e a sua correlação. Os modelos foram ajustados para Situação Socioeconômica e idade da gestante por meio da Modelagem com Equações Estruturais. A anemia e cárie estavam correlacionadas nas gestantes (SC=0.104; p=0.005). Observamos o consumo de açúcares associados tanto com a anemia (SC=0.117; p=0.002) quanto com a cárie (SC=0.069; p=0.004) em gestantes. Distalmente, a vulnerabilidade social explicou a anemia (SC=0.117; p=0.005) e cárie (SC=0.209; p<0.001) nas gestantes

Anemia e cárie são condições agrupadas na gestação, e a vulnerabilidade social e o consumo de açúcares podem contribuir a potencialização dos riscos de agregação destas doenças.

(Apoio: FAPEMA)

PR0218 Validade e Confiabilidade da versão brasileira do "Ilness Perception Questionnaire - Revised for Dental"

Aguiar MIB, Gavião MBD, Lacerda-Santos R, Rocha RASS, Barbosa TS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo testou a validade e a confiabilidade da versão brasileira do "Ilness Perception Questionnaire-Revised for Dental" (IPQ-RD) em pais/responsáveis por crianças de 6 a 14 anos. A amostra consistiu de 63 pais/responsáveis de escolares da rede municipal de Teófilo Otoni, MG. O Google Forms foi utilizado para coletar dados pessoais, socioeconômicos e de qualidade de vida ("Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire" 16-P-CPQ e "Family Impact Scale" 4-FIS). O IPQ-RD foi aplicado por entrevista via telefone. Quase 1/2 pertencia às classes C1/C2. Aproximadamente 1/3 classificou a saúde bucal da criança como regular/ruim, enquanto 11,1% reportou muito/bastante impacto no bem-estar geral da criança. Os itens mais frequentemente impactados no 16-P-CPQ foram: mau hálito (23,8%), respiração bucal (20,7%), se sente ansioso ou com medo (20,7%), prestar atenção na escola (10%). No 4-FIS, 11,1% teve menos tempo para si mesmo ou para família. No IPQ-RD, houve maiores escores no domínio "coerência da doença" para o sexo feminino; e menores escores em "representações emocionais" para aqueles com escolaridade incompleta. A consistência interna foi "quase perfeita" para o escore total do IPQ-RD, e variou de "moderada" a "quase perfeita" para os domínios "controle-criança" e "consequências-criança". O coeficiente de correlação intraclasse indicou estabilidade temporal "pobre" a "substancial".

A versão brasileira do IPQ-RD mostrou-se válida e confiável para avaliar a percepção cognitiva e emocional dos pais/responsáveis sobre a cárie dentária na infância.

(Apoio: CAPES)

PR0219 Condição bucal de crianças com microcefalia associada à síndrome congênita do Zika: estudo transversal pareado

Silva LVO, Arruda JAA, Hashizume LN, Abreu MHNG, Borges-Oliveira AC*
Cirurgia e Patologia Oral - CIRURGIA E PATOLOGIA ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou comparar a condição bucal de crianças com microcefalia associada à síndrome congênita do Zika (SCZ), com microcefalia não associada à SCZ e crianças normotípicas. Foi desenvolvido um estudo transversal com 14 crianças com microcefalia associada à SCZ e 24 controles pareados por idade (8 crianças com microcefalia não associada à SCZ e 16 normotípicas), em Belo Horizonte, sudeste do Brasil. A condição bucal das crianças foi avaliada por meio de exame clínico. As mães responderam um questionário sobre dados sociodemográficos e histórico médico. As variáveis foram analisadas descritivamente. A média de idade das crianças foi de 4,9 anos (±1,4 anos; faixa etária: 2-8 anos) e 92,1% delas foram diagnosticadas com alguma problema bucal. Todos os participantes com microcefalia associada à SCZ tinham ausência de selamento labial e má oclusão (100,0%). Quando comparados aos outros dois grupos, crianças com microcefalia associada à SCZ tinham percentual maior de anomalias dentárias (35,7%), alterações de mucosa (71,4%) e higiene bucal insatisfatória (64,3%). O grupo normotípico foi identificado com prevalência maior de experiência de cárie dentária (50,0%).

Concluiu-se que os grupos com microcefalia associada ou não à SCZ apresentaram prevalência maior de morbidades bucais e higiene bucal insatisfatória, quando comparados ao grupo normotípico. A experiência de cárie dentária foi maior no grupo de crianças normotípicas.

(Apoio: CAPES)

PR0220 Alterações no côndilo e na cavidade glenóide decorrentes do uso dos aparelhos Twin Block e de Herbst no tratamento das mal oclusões de Classe II

Sevillano MGC, Lima TA, Carvalho FAR, Miguel JAM, Lopes KB, Victorio DJB, Quintão CCA*
Odontologia Preventiva e Comunitária - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações no côndilo (CO) e na cavidade glenóide (CG) decorrente do uso dos aparelhos funcionais Twin Block (TB) e de Herbst (HB) no tratamento das más oclusões de classe II. Para isto, foram avaliadas 48 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de 24 pacientes entre 10 e 14 anos de idade. As TCFCs foram realizadas em dois tempos: início do tratamento (T0) e após 12 meses de tratamento (T1). No programa ITK-SNAP, foram construídos 192 modelos tridimensionais (3D), sendo 96 do CO e 96 da CG. No programa Dolphin Imaging, foram gerados modelos 3D totais de tecido duro de T0 e T1. No programa Geomagic Qualify, os modelos do CO e da CG foram alinhados à posição dos modelos totais. Foi realizada a superposição dos modelos de T0 a T1 para avaliar as alterações. Os dados foram avaliados por meio dos Testes Wilcoxon e Mann-Whitney. Quando o aparelho TB foi usado, ambos os côndilos direito e esquerdo, tiveram um deslocamento estatisticamente significativo de 0,97mm (p=0,0342) e 1,04mm (p=0,0342), respectivamente, na direção inferior. Nas cavidades glenóides direita e esquerda foi encontrado crescimento estatisticamente significativo de 0,80mm (p=0,0413) e 0,48mm (p=0,0414), respectivamente, na direção posterior. Quando o aparelho de HB foi usado, ambos os côndilos direito e esquerdo, tiveram um deslocamento estatisticamente significativo de 0,60mm (p=0,0413) e 1,28mm (p=0,0229), respectivamente, na direção inferior.

Portanto, não foi encontrada diferença entre os grupos TB e HB no deslocamento do CO e da CG.

(Apoio: FAPERJ Nº 2019006000)

PR0221 Eficácia da utilização do NaOCL associado a Alexidina em comparação com a CHX 2% gel e soro contra o biofilme de *Enterococcus faecalis*

Oliveira R, Pelegrine RA, Rocha DGP, Fontana CE, Bueno CES*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso do Hipoclorito de Sódio(NaOCl) em associação com a Alexidina(ALX) em diferentes concentrações na atividade antimicrobiana em comparação com a Clorexidina(CHX) 2% gel + Soro Fisiológico(SF) e o Hipoclorito de Sódio a 5,25% quanto à remoção de biofilme de Enterococcus faecalis em dentes pré-molares inferiores humanos ovalados. Foram selecionados 98 dentes divididos aleatoriamente em 7 grupos. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em grupos: Grupo 1: NaOCl 2,5% + 2% ALX, Grupo 2: NaOCl 2,5% + 1% ALX, Grupo 3: NaOCl 2,5%+ 0,5% ALX, Grupo 4: NaOCl 2,5% + 0,25% ALX,Grupo 5: CHX 2% gel + SF,Grupo 6: 5,25% de NaOCl, Grupo 7: SF. Os dentes foram preparados com instrumentos únicos reciprocantes WaveOne Gold Primary. A irrigação foi realizada a cada troca de instrumento com 1 mL da solução estabelecida pelo grupo até atingir 6 mL no total. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. A análise da comparação entre os sete grupos foi avaliada pelo Teste de Kruskal-Wallis post hoc Teste de Mann-Whitney. A análise da diferença entre os resultados de antes e após a instrumentação foi realizada pelo Teste de Wilcoxon. Houve diferença estatística quando avaliado o mesmo irrigante dentro de cada grupo antes e após a instrumentação.

Concluiu-se que os agentes irrigantes hipoclorito de sódio a 2,5% associado a alexidina em diferentes concentrações e a clorexidina 2% gel + soro fisiológico e o hipoclorito de sódio a 5,25% apresentaram efeitos antimicrobianos similares sobre o biofilme de E. faecalis.

PR0222 Autorrelato de odontopediatras sobre segurança na adoção de práticas para alívio de sinais e sintomas relacionados à erupção dentária

Canto FMT, Raposo MS, Martins ML, Coqueiro RS, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A, Pithon MM*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se as práticas clínicas adotas por odontopediatras (OPs) frente aos sinais e sintomas da erupção dos dentes decíduos e a influência do tempo de formado e de especialista no autorrelato (AR) de segurança na adoção de tais medidas. Aplicou-se um questionário online validado aos OPs. Coletaram-se dados sobre tipo de prática, relato de eficácia, fonte de conhecimento sobre o tema, segurança na prática adotada, tempo de formado e tempo de especialista. Realizaram-se análises descritivas e inferenciais (teste X2, =0,05). De 451 respondentes, 98,2% afirmaram ter atendido bebês com sinais e sintomas da erupção e 84,2% já prescreveram algum medicamento e/ou tratamento. Mordedores gelados (96,8%); alimentos congelados (69,1%) e massagem digital (58,3%) foram os mais prescritos e considerados eficazes (78,2%, 30,3% e 28,8%, respectivamente). Livros de odontopediatria (58,9%), curso/congresso (56,3%) e experiência profissional (40,7%) foram as fontes de conhecimento mais citadas. O tempo médio de formado dos OPs foi 18,4±11,3 anos, sendo 13,1±11,0 anos de especialista. A maioria sente-se seguro (79,6%) no tratamento dos sinais e sintomas da erupção dentária, mas 93,1% sentem falta de estudos científicos sobre o tema. O tempo de formado (p=0,12) e o de especialista (p=0,90) não influenciaram no AR de segurança na prática adotada.

Conclui-se que a maioria dos OPs adota tratamentos não farmacológicos; os livros são predominantes como fonte de informação e os tempos de formado e de especialista não foram associados ao AR de segurança dos OPs para prescrição.

(Apoio: CNPq Nº 308347/2022-6 | CAPES Nº 001)

PR0223 Frênulo Labial Superior e Aleitamento Materno em Bebês

Leal FAS, Lima CCB, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS, França MVS, Lopes TSP*
Dpco - DPCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Esse estudo objetivou classificar os diferentes tipos de inserção do frênulo labial superior e a sua associação com aleitamento materno. Trata-se de uma pesquisa transversal realizada no período de setembro de 2020 a julho de 2022, na qual participaram 395 binômios de mães/bebês de 0 a 6 meses de idade, atendidos no projeto de extensão Programa Preventivo para Gestantes e Bebês. Foram identificadas as características anatômicas e morfológicas do frênulo labial superior e tipo de aleitamento materno. Foram realizadas análises descritivas, testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher (p<0,05). A inserção do frênulo labial superior foi mais prevalente na gengiva inserida (76,2%), seguida da inserção na face palatina (12,4%) e próxima à junção muco-gengival (11,4%). Com relação ao aleitamento, 70,4% dos bebês estavam em aleitamento materno exclusivo (AME), 26% em aleitamento materno predominante (AMP), 2,8% em aleitamento materno complementar (AMC) e 0,8% não mamaram. Não foi observada associação entre frênulo labial com inserção palatina e AME (p= 0,816).

Depreende-se que, os bebês em aleitamento materno exclusivo e que apresentam o frênulo labial maxilar com inserção estendendo-se para a face palatina, não obtiveram associação para afirmar malefícios na amamentação.

PR0224 Síntese de um gel experimental contendo nanopartículas de hidroxiapatita/arginina - Efeito na microdureza do esmalte bovino

Segundo CFAAF, Neves JG, Ferraz Facury AGB, Tsuzuki FM, Rocha DN, Menezes LS, Correr-Sobrinho L, Costa AR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Avaliar o potencial de um gel polimérico modificado com arginina (Arg) associada ou não à nanopartículas de hidroxiapatita (nano-HA) no tratamento de lesões de mancha branca artificial. O gel composto por biopolímeros de Quitosana-Xantana (QX) foi sintetizado com o auxílio de uma bomba peristáltica e um agitador mecânico. Em seguida, a adição ou não de nano-HA (1,5%) e Arg (2,5%) foi manualmente incorporada e homogeneizada ao gel de QX. Sessenta blocos de esmalte dental bovino (4x4mm) foram cobertos com verniz ácido resistente, exceto a superfície de esmalte, e alocados aleatoriamente em 06 grupos de tratamento (n=10), baseado na média da dureza superficial (DS0) (174 KHN): G1 - QX; G2 -QX-Arg; G3 - QX-HA; G4 - QX-Arg-HA; G5 - Água deionizada; e, G6 - Saliva artificial. A desmineralização do esmalte sub superficial foi produzida pela imersão de cada bloco de esmalte por 16h a 37ºC (DS1). Em seguida, os tratamentos (200 L/3 minutos) foram realizados previamente a ciclagem de pH (6 dias) (DS2). Os dados de microdureza foram submetidos a um modelo linear generalizado misto para medidas repetidas no tempo (=0,05). Independentemente do grupo, houve diminuição significativa da microdureza após a desmineralização e após o tratamento e ciclagem de pH (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à %RDS (p>0,05).

O gel polimérico não teve um efeito remineralizador em lesões sub-superficiais induzidas artificialmente. Independentemente do grupo, houve diminuição significativa da microdureza após a desmineralização e após o tratamento e ciclagem de pH.

PR0225 O uso de fitoterápicos no biofilme dental - Revisão Integrativa

Souza HMM, Narimatsu DMS, Silva LA, Almeida KR, Assis PH, Carvalho DTY, Ortolani CLF*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os fitoterápicos vêm sendo utilizados mundialmente para combater diversas patologias. No Brasil, desde 2006, o SUS disponibiliza para a população fitoterápicos como método preventivo e curativo, que são usados, como por exemplo, em queimaduras, gastrite, úlceras, entre outras patologias. Porém, ainda não há medicamento fitoterápico disponibilizado pelo SUS desenvolvido para o uso em Odontologia. O uso clínico desses produtos ainda é pouco explorado por esses profissionais. Entre os benefícios que os fitoterápicos podem proporcionar estão a possibilidade de menor toxidade, o baixo custo e o fácil acesso pela população. Com base nos benefícios documentados desse grupo de medicamentos, o estudo tem o objetivo de responder a seguinte questão norteadora: "Os fitoterápicos são comprovadamente eficientes para o controle do biofilme dental?". Para responder essa questão, foi feita uma revisão integrativa nas bases de dados: Periódicos Capes, Lilacs, Scielo, BVS, ARCA, tendo sido utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados em português, inglês e espanhol, no período de 2012 a 2022 foram utilizados os descritores Fitoterapia, Odontologia e Biofilme, e suas variantes nas línguas estrangeiras consideradas.

Usando como base a revisão realizada pode-se concluir que os fitoterápicos se mostram com resultados muito significativos para o controle do biofilme dentário. A flora e Fauna brasileira são ricas em variedades de vegetais deixando aberta possibilidades de novos estudos para combate de patologias em várias áreas na saúde.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0226 Estudo in vitro da adição de própolis vermelha brasileira em enxaguatórios bucais experimentais - análise mecânica e óptica

Rocha JD, Ferraz Facury AGB, Tsuzuki FM, Furletti VF, Neves JG, Correr-Sobrinho L, Costa AR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a ação da própolis vermelha brasileira (PVB) como enxaguatório bucal experimental na resistência de união ao cisalhamento e alteração de cor em pacientes sob tratamento ortodôntico. Noventa incisivos bovinos permanentes foram utilizados e distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n=10): G1 - água destilada; G2 - gluconato de clorexidina à 0,12% - CHX (Periogard); G3 - enxaguatório experimental base (EEB); G4 - EEB + 5% PVB (EEPVB) e, G5 - EEPVB + CHX. Diariamente, o conjunto dente/braquete metálico (prescrição Roth, incisivo central superior, slot .022'' - Morelli) foi imerso nas respectivas soluções por 1 minuto/ 2x ao dia por 7 dias. A resistência de união ao cisalhamento (RUC; n=10) foi realizada em uma máquina de ensaio universal (Instron) a velocidade de 1 mm/mm. A variação da cor (ΔE) foi avaliada por meio do espectrofotômetro (Easy Shade) utilizando o sistema CIE L*a*b*. Os dados de RUC e ΔE foram analisados por meio da Análise de Variância 1 fator e teste de Tukey (=0,05). Para RUC, nenhuma diferença estatística significativa foi observada entre os grupos (p>0,05). Não houve diferença estatística significativa na mudança de cor total (ΔE) nos grupos G1 (1,62±0,52), G2 (1,21±0,68) e G3 (1,43±0,83) (p>0,05). Estatística significativa foi observada nos grupos G4 (4,50±1,68) e G5 (4,02±1,44) (p<0,05).

O enxaguatório experimental com 5% de própolis vermelha brasileira associado ou não a CHX promoveu alteração de cor no esmalte dental bovino após 3 dias e não comprometeu a resistência de união ao cisalhamento.

PR0227 Hábitos orais comportamentais associados à ansiedade podem causar má oclusão na dentadura mista?

Pontes DRTT, Vedovello SAS, Meneghim MC, Santamaria-Jr M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Estudo observacional transversal buscou avaliar a associação entre ansiedade,a presença de hábitos orais comportamentais e má oclusão, em crianças na dentadura mista. Foram examinados 308 escolares, nos quais a má oclusão foi determinada usando parâmetros oclusais no sentido sagital, transversal e vertical, dividindo-os em escolares com má oclusão e sem má oclusão. Para o registro dos hábitos orais foi utilizado o Domínio III do Test de NOT-S (Nordic Orofacial Test-Screening), classificando as crianças em com ou sem hábitos, e analisados os hábitos orais comportamentais registrados: roer unhas, morder a boca, bruxismo em vigília e morder objetos, denominados hábitos orais comportamentais. Para analisar os níveis de ansiedade foi utilizado o HADS (Hospital Anxiety and Depression Scale), classificando as crianças em ansiosas ou não ansiosas. Foi ajustado um modelo de equações estruturais para os testes de associações e para todas as análises, considerou-se nível de significância de 5% e poder do teste de 80%. As associações também foram analisadas pelos testes de qui-quadrado e Exato de Fisher.

Os dados mostraram um efeito grande da ansiedade sobre a presença dos hábitos e um efeito menor da ansiedade sobre a má oclusão. Não foi possível identificar um efeito desses hábitos sobre a má oclusão, nem das variáveis socioeconômicas sobre nenhuma das variáveis latentes ou sobre a ansiedade. Os hábitos orais comportamentais estão associados à ansiedade e não houve associação significativa entre a presença desses hábitos e a má oclusão na faixa etária estudada.

PR0228 Avaliação da saliva utilizando o método de ATR/FTIR para diagnóstico da peri implantite

Parize G, Nepomuceno GLJT, Martinho HS, Shibli JA, Siroma RS, Kim YJ, Pallos D*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A periimplantite é uma inflamação infecciosa do periodonto ao redor do implante induzida principalmente por bactérias patogênicas e reação imune individual do hospedeiro. A espectroscopia FTIR é uma técnica espectroscópica vibracional que pode ser usada para sondar opticamente as mudanças moleculares associadas aos tecidos. O intuito deste estudo foi identificar quais as biomoléculas que apresentaram maior alteração e sua importância em relação á doença periimplantar. Foram incluídos 40 pacientes de ambos os gêneros, maiores de 18 anos de idade, divididos em dois grupos, sendo vinte pacientes com periimplantite e outros vinte pacientes sem a doença. A periimplantite foi caracterizada por perda óssea em forma de taça, defeitos maiores que 3 mm e mucosa perimplantar inflamada, exibindo sangramento a sondagem ou supuração. Os achados indicaram dois grupos bem definidos, quando considerado o espectro global na região da impressão digital (1558 cm-11859 cm-1). As bandas-chaves com bom poder preditivo (área sob a curva característica de operação do receptor 0,70) foram relacionados ao triptofano na banda 1558 cm-1,bases púricas 1698/ 1760 cm-1, ,ácido graxo na banda 1733cm-1 e ésteres na banda 1749 cm-1 e as bandas 1772/1845/1859 cm -1 referentes a histidina.

Através da análise utilizando o método FTIR, é possível afirmar que o mesmo é efetivo na identificação das biomoléculas, e serve como uma ferramenta eficaz no auxílio no diagnóstico da periimplantite.

PR0229 AINES inibem a reabsorção dentária induzida pelo lipopolissacarídeo bacteriano em modelo experiemental de periodontite apical

Lima EV, Almeida-Junior LA, Faccioli LH, Rodrigues H, Silva-Sousa AC, Paula-Silva FWG*
Clinica Infantil. - CLINICA INFANTIL. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito de antiinflamatórios não esteroidais (AINES) na reabsorção dentária decorrente da periodontite apical em modelo experimental murino. Trinta camundongos (C57BL6), foram utilizados para indução da periodontite apical experimental. Após abertura coronária, foi inoculado lipopolissacarídeo (LPS) bacteriano de Escherichia coli nos canais radiculares dos primeiros molares superiores e inferiores do lado direto. Os grupos foram divididos em: Controle positivo - sem tratamento (n= 10), tratados com Indometacina (n= 10) e tratado com Celecoxibe (n= 10). Blocos com dente e osso foram removidos e confeccionados lâminas para avaliação histopatológica, quantificação de osteoclastos por meio da fosfatase ácida resistente ao tartarato e zimografia in situ para avaliação da atividade de metaloproteinases da matriz (MMPs). A gravidade da reabsorção foi analisada pelo teste Qui-quadrado e a quantificação de osteoclastos pelo teste não paramétrico Kruskal Wallis seguido pelo pós-teste de Dunn (= 5%). A inoculação de LPS nos canais radiculares resultou em reabsorções dentárias, as quais foram inibidas pelos AINES (p < 0,0001), sendo que o Celecoxibe se mostrou mais efetivo do que a Indometacina (p < 0,0001).

A atividade reabsortiva estava acompanhada de alta atividade de MMPs no ligamento periodontal, porém o número de osteoclastos não foi diferente entre os grupos avaliados (p = 0,7531). Os AINES amenizaram o processo de reabsorção dentária induzida pelo LPS bacteriano, sendo o Celecoxibe mais efetivo do que a Indometacina

PR0230 Influência de alterações na linha do lábio superior a partir do padrão ads na percepção da atratividade do sorriso

Aquino LMS, Giongo FCMS, Cumerlato ML, Portella FF, Freitas MPM*
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de alterações na linha do lábio superior sobre a atratividade do sorriso, comparando a percepção de leigos, ortodontistas e dentistas de outras especialidades. Fotografia de sorriso aproximado de uma mulher caucasiana foi obtida e alterada, para atingir as normas estéticas da Análise Digital do Sorriso (ADS). A partir dessa imagem, alterações de 1, 2, 4 e 6 mm foram realizadas na linha do lábio superior, deixando essa linha acima ou abaixo da margem gengival dos incisivos centrais superiores. Ortodontistas, dentistas de outras especialistas e leigos avaliaram a atratividade dos sorrisos apresentados, por meio Visual Analog Scale. Foram utilizados os testes de Friedman e de Wilcoxon para diferenças intergrupos e intragrupos, com $p<0,05$. Nos três grupos, a imagem controle teve os maiores escores de atratividade, seguido pelas alterações de +1mm acima e -1mm abaixo da linha controle. Os escores mais baixos foram nas alterações de 6mm acima e 6mm abaixo da linha controle. As variáveis sexo e idade mostraram diferenças estatisticamente significantes para as mulheres dos grupos de ortodontistas e dentistas de outras especialidades e para os jovens no grupo dos leigos, os quais foram mais exigentes.

Os grupos foram unânimes em considerar o sorriso controle ADS como o mais atrativo, seguido pela alteração mínima de 1mm para cima e para baixo, contrastando com os menores escores para as alterações máximas em 6mm. Os leigos mostraram-se mais críticos, especialmente os de menor idade, bem como as mulheres nos grupos de ortodontistas e demais especialidades.

(Apoio: CAPES)

PR0231 Pastas profiláticas fluoretadas têm efeito terapêutico sobre a cárie dentária? Uma revisão sistemática

Batista MRAJ, Leitão TJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar o efeito terapêutico de pastas profiláticas fluoretadas na redução do surgimento de novas lesões de cárie em crianças e adolescentes. O trabalho foi conduzido de acordo as recomendações PRISMA e seguiu a estratégia PICOS para elaboração da questão de pesquisa. As bases de dados eletrônicas MEDLINE, EMBASE, Cochrane CENTRAL e LILACS foram utilizadas como fontes de pesquisa, incluindo ainda a "literatura cinza" e busca manual. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos, a extração de dados e avaliação do risco de viés; os casos de discordância eram resolvidos por consenso. Foram incluídos estudos do tipo ensaio clínico randomizado, sem restrição de língua e data, relacionados ao uso de pasta profilática fluoretada e doença cárie, que incluíssem grupo de comparação com pasta placebo. Após a realização da busca, com aplicação de fórmulas específicas para cada base de dados, 878 artigos foram resgatados. Em seguida, foi feita a retirada das duplicatas, leitura de títulos e resumos, aplicação dos critérios de elegibilidade e posterior leitura na íntegra. Assim, 9 estudos com baixo risco de viés foram incluídos na revisão sistemática, dos quais 5 apontaram resultados favoráveis quanto ao efeito terapêutico do uso de pastas profiláticas fluoretadas e 4 tiveram resultados desfavoráveis.

Portanto, devido a polarização dos resultados, concluiu-se que a literatura revisada não demonstra um forte consenso sobre o efeito terapêutico de pastas profiláticas fluoretadas em relação à cárie dentária.

PR0232 O Potencial Uso dos Óleos Essenciais na Odontologia: Uma Revisão Integrativa

Carvalho DTY, Souza HMM, Narimatsu DMS, Alciati CAS, Assis PH, Ortolani CLF*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi mapear como os óleos essenciais são utilizados e pesquisados na Odontologia, através de uma revisão integrativa de documentos oficiais e artigos disponíveis nas bases de dados indexadas, já que houve um aumento considerável de interesse nos últimos anos. O levantamento bibliográfico foi realizado nos meses de novembro e dezembro de 2022, consultando-se o banco de dados Pubmed e LILACS . Foram utilizados os descritores e boleanos: "volatile oils" OR "essential oils" AND "dentistry" e inclusos os materiais publicados no período de 2018 a 2022 indexados nas bases de dados já citadas e com versão gratuita,sendo excluídos os trabalhos que não abordavam o tema. Foram revisados e analisados 29 estudos de 104 artigos científicos encontrados. Os artigos demonstraram que os óleos essenciais possuem diversas aplicações na odontologia com potencial para serem desenvolvidos como agentes preventivos ou terapêuticos para diversas doenças bucais (periodontais, gengivais, cáries, fúngicas e virais), assim como o uso em materiais odontológicos -por exemplo, agentes irrigadores e cimentos endodônticos, tratamento de superfície de implantes, nanopartículas poliméricas para materiais que necessitam de liberação prolongada, auxílio em cicatrização cirúrgica, cremes dentais e enxaguatórios - , sendo este último o mais pesquisado.

Há ainda um vasto caminho sobre os óleos essenciais que os pesquisadores da área podem seguir e são necessários mais ensaios clínicos para estabelecer a sua segurança e eficácia na saúde oral.

PR0233 Avaliação fotoantropométrica e polissonográfica em crianças com síndrome congênita do Zika vírus

Lopes LLA, Costa FWG, Chaves Júnior CM, Silva PGB, Silva LP, Krueger MB, Sobreira-Neto MA, Ribeiro TR*
Pós Graduação Stricto Sensu - PÓS GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar aspectos polissonográficos e fotoantropométricos em crianças com a síndrome congênita do Zika vírus (SCZV) e correlacionar esses dados entre si. Sete pacientes com SCZV (GSCZV) e 28 pacientes não sindrômicos (controle) compuseram o estudo. O GSCZV foi submetido a polissonografia. Em ambos os grupos foi realizada a análise fotoantropométrica a partir de fotografias faciais. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® 2016 para análise estatística. Foi considerado significante $p<0,05$. Todos os pacientes do GSCZV apresentaram apneia obstrutiva do sono (AOS). Comparando-se os grupos SCZV e controle, o GSCZV obteve menores valores para altura facial média em relação à referência horizontal facial (RHF) (p=0,025), altura do queixo em relação à altura da face média e inferior (p=0,000), posição vertical das orelhas em relação à RHF (p=0,008), e maiores valores para distância inter-alar nasal em relação à RHF (p=0,011), proeminência da maxila (p=0,008), distância nasolabial em relação à referência vertical facial (RVF) (p=0,001), largura da boca em relação à RHF (p=0,038), proeminência do queixo (p=0,017), comprimento vertical das orelhas em relação à RVF (p=0,004) e largura das orelhas em relação ao comprimento maxilar (p=0,038). Houve correlação positiva e negativa entre dois e três parâmetros fotantropométricos e polissonográficos no GSCZV, respectivamente.

Concluiu-se que pacientes com SCZV apresentam alterações polisonográficas e que fotografias faciais podem auxiliar na sua descrição fenotípica, bem como na associação com a AOS.

PR0234 Cálculo do volume condilar em modelos 3D

Duarte de Souza J, Guedes FKSC, Sá APT, Araujo MTS, Squeff LR, Ruellas ACO*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho consistiu na validação do método criado para corte do côndilo mandibular a fim de mensurar o volume condilar de 30 pacientes jovens. Os côndilos mandibulares foram identificados e delineados com o uso de segmentação semiautomática, e, em seguida, a segmentação manual foi realizada. Um operador calibrado identificou 4 pontos usados como referências para isolar o côndilo mandibular: incisura sigmóide direita e esquerda, processo coronóide direito e esquerdo. No programa 3D Slicer, um plano pré-existente foi posicionado manualmente para unir esses pontos e padronizar o corte dos côndilos. Os arquivos foram exportados para o software ITK-SNAP, possibilitando o cálculo dos volumes condilares em mm^3. Dois examinadores fizeram os cortes dos côndilos e os resultados foram comparados para testar a reprodutibilidade interexaminadores. Os resultados mostraram que o valor do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) para o côndilo direito foi de 0.9976 com intervalo de confiança 0.9948 - 0.9989; e para o côndilo esquerdo o ICC foi 0.9930 com intervalo de confiança 0.9847 - 0.9968. Como resultado do teste Bland-Altman, verificou-se que a diferença no volume encontrada pelos dois examinadores foi apenas de 11,8 mm^3 (com limite de concordância de -70,1 a 46,6 mm^3) para o côndilo direito; 8,6 mm^3 (com limite de concordância de -68,1a 85,3 mm^3) para o côndilo esquerdo.

Conclui-se que o método apresentou excelente reprodutibilidade interexaminadores, logo é possível validar a eficácia do método proposto para medições do volume condilar.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0235 100 artigos mais citados sobre a dieta dos primeiros 1000 dias de vida relacionados a cárie na primeira infância: Análise Bibliométrica

Rodrigues NRP, Lima ACS, Martins-Júnior PA, Lima CCB, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

A dieta da criança no início da vida tem relação direta com a saúde em longo prazo e a realização de análise bibliométrica sobre o tema permite identificar estudos de maior impacto que podem influenciar novas pesquisas e a prática clínica. Este estudo teve por objetivo analisar os 100 artigos mais citados sobre a dieta da criança nos primeiros 1000 dias de vida relacionada à Cárie na Primeira Infância (CPI). A estratégia de busca realizada foi abrangente sem filtros, na seção Core Collection da base de dados Web of Science (WoS-CC). O software VOSviewer foi utilizado para gerar redes bibliométricas. As citações variaram de seis a 3061. Os países EUA (25%), Austrália (12%), Brasil e Inglaterra (8% cada) apresentaram maior número de artigos no ranking. O artigo mais citado foi de autores do Brasil, César Victora e colaboradores, que também foram os mais citados. A maioria dos estudos foi do tipo transversal (48%). O subtópico mais citado foi CPI e amamentação (49%) e o com mais publicações CPI - Etiologia e prevenção (40%). Lancet foi a revista com mais citações (36,4%). Redes colaborativas entre autores revelaram destaque ao cluster liderado pelo brasileiro Feldens CA. Estudos de revisão de literatura (RR= 6,99; IC95%= 1,79 - 27,25), publicados por autores do Brasil (RR= 8,88; IC95%= 3,15 - 25,05) apresentam maior taxa de citação no WoS-CC.

A dieta da criança nos primeiros dois anos de vida e CPI é um conteúdo em ascensão de pesquisas na última década, estudos de revisão de literatura foram os mais citados, transversais os mais realizados, e dieta e amamentação o subtópico mais citado.

PR0236 Avaliação do conhecimento e condutas clínicas dos ortodontistas sobre a Hipomineralização Molar Incisivo

Pinto ETF, Araújo ME, Simão CEPCN, Gonzaga AS, Caldas SGFR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliar o nível de conhecimento e as condutas clínicas dos ortodontistas em relação à HMI (Hipomineralização Molar Incisivo). Para esta pesquisa, foi realizado um estudo observacional transversal, entre ortodontistas de todos os estados brasileiros, para avaliar suas práticas e seus conhecimentos prévios sobre a HMI. Para isso, foi desenvolvido um questionário (previamente validado por Odontopediatras através do método Delphi) que contemplava perguntas sobre o diagnóstico da HMI, experiência clínica e condutas ortodônticas frente à essa condição. Foram excluídos desse estudo ortodontistas que residiam fora do país, e aqueles que estavam impedidos de exercer a especialidade temporariamente. No total, foram consideradas 351 respostas. Apesar de 80,1% dos ortodontistas afirmarem conhecer a HMI, 44,2% assumiram não sentir segurança na realização de seu diagnóstico. Não houve associação significativa entre o nível de conhecimento desses profissionais e as variáveis sociodemográficas (p>0,05), com exceção da variável sexo, onde o feminino apresentou um conhecimento superior em relação a HMI, quando comparado ao masculino (p<0,05). A HMI tem sido notada por 74,4% dos participantes em seu dia-a-dia clínico, e 80,3% afirmaram que estas alterações afetam diretamente suas práticas ortodônticas.

Apesar dos ortodontistas conhecerem a HMI, eles não possuem domínio total das suas características e peculiaridades. Não há na literatura protocolos ideais para a conduta de colagem, cimentação e descolagem de acessórios ortodônticos em dentes com HMI.

PR0237 Estudo do nível de citocinas em mini-implantes ortodônticos de carga imediata: um estudo clínico randomizado de boca dividida

Mendes MC, Reis CLB, Pedroso GL, Santos MUC, Castro ACR, Stuani MBS*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho visa comparar os níveis de interleucina-1 beta (IL-1β), alfa (IL-1α) e antagonista do receptor (IL-1Ra), interleucina-10 (IL-10) e -13 (IL-13) em fluido crevicular peri-implantar (FCPI) entre mini-implantes (MI) com e sem carga imediata. Para esse ensaio clínico randomizado de boca dividida, aprovado em Comite de Ética em Pesquisa local (37513620.2.0000.5419), recrutou 92 pacientes em tratamento ortodôntico que necessitavam de pelo menos dois MI. Os MI foram alocados aleatoriamente em dois grupos: grupo controle sem carga (n=20) e grupo com carga imediata (n=20). Imediatamente após a instalação, uma carga contínua de 150 a 200 cN foi aplicada ao grupo com carga. O FCPI foi coletado em quatro tempos experimentais: imediatamente após instalação (T1), sete (T2), quatorze (T3) e vinte e um (T4) dias após a instalação. Os níveis de biomarcadores foram determinados com Multiplex Microsphere Imunoensaio e comparados (teste t-Student) entre os grupos, tempos experimentais e sexo (alfa = 5%).

Dezesseis pacientes foram incluídos. Os níveis dos biomarcadores foram estatisticamente maiores no grupo de carga imediata em todos os tempos experimentais em comparação com o grupo controle (p<0,05). O sexo não foi associado aos níveis de biomarcadores (p>0,05). Os níveis de citocinas IL-1α, IL-1β, IL-1Ra, IL-10 e IL-13 são maiores em MI carregados imediatamente em comparação com MI sem carga imediata, sugerindo equilíbrio entre os níveis de citocinas anti e pró-inflamatórias, e, consequentemente, uma reação óssea adaptativa normal e equilibrada.

(Apoio: FAPs - FAPESP)

PR0238 Influência de fatores socioeconômicos, características do aleitamento e cuidador no consumo de açúcar na infância: um estudo transversal

Freitas AG, Souza TF, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se fatores que influenciam a frequência do consumo de açúcar na 1ª infância, por meio de prontuários de pacientes da CliBin-UFRJ. Incluíram-se 123 prontuários de 454 analisados. Coletaram-se os dados: sexo, idade, etnia, nº de irmãos, classe econômica, principal cuidador, idade e anos de estudos da mãe, instrução sobre cárie (sim/não), tipo e duração do aleitamento e amamentação exclusiva (sim/não). Foi gerada uma pontuação a partir da frequência de consumo de doces (FCD) e de bebidas açucaradas (FCB): nunca (2), ≤3×/dia (1) e >3×/dia (0). A frequência total de ingestão de açúcar (FTA) foi gerada pela soma de FCD e FCB (0-4). Quanto < a pontuação > o consumo de açúcar. Realizaram-se análises descritivas e utilizou-se teste de Kruskal-Wallis. A maioria era menino (n=69; 56,1%), com 2,1±0,9 anos, pardo (n=53; 46,5%), de classe média (n=72; 60%), com 1,0±1,2 irmãos. A maioria mamou de forma exclusiva (n=61; 87,1%) e continuou sendo amamentada (n=56; 45,9%) até 23,2±9,7 meses; consumia doces (n=77; 67%) e bebidas açucaradas (n=56; 49,1%) ≤3×/dia. FCD foi 0,9±0,6 e FCB = 0,8±0,7, enquanto FTA = 1,6±0,9. A mãe era a principal cuidadora (n=105; 86,1%), com 30,4±6,7 anos e ≤12 anos de estudos (n=85; 75,2%). Os cuidadores já receberam orientação sobre cárie (n=71; 58,2%) e dentre os fatores, apenas a idade da mãe (>30 anos) influenciou a FTA (p=0,01), as quais deram alimentos açucarados para os filhos com menor frequência (1,8±1,0) que mães ≤30 anos (1,4±0,9).

Conclui-se que a idade materna influenciou na FTA de bebês e crianças atendidas na CliBin-UFRJ.

(Apoio: CNPq)

PR0239 Impacto do isolamento social da pandemia da COVID-19 na saúde bucal de crianças da cidade de Bauru-SP

Grizzo IC, Martins DS, Mendonça FL, Regnault FGC, Oliveira AA, Caracho RA, Honório HM, Rios D*
Odontopediatria, Ortodontia e Saude Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAUDE COLE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A principal medida de contingência durante a pandemia da COVID-19 foi o isolamento social. Nesse período, a descontinuidade escolar e o maior tempo das crianças em casa podem ter alterado os hábitos de dieta e higiene bucal, predispondo ao maior desenvolvimento de cárie. O nosso objetivo foi comparar o índice de cárie CPOS, ceos, placa visível (VPI) e sangramento gengival a sondagem (GBI) nos momentos pré e pós período crítico da pandemia. Um total de 481 crianças de 8 a 12 anos de idade foram examinadas em ambiente escolar na cidade de Bauru- SP por dois examinadores previamente calibrados utilizando os índices ICDAS, VPI e GBI. Aproximadamente 2 anos após o início do isolamento social, as mesmas crianças foram reexaminadas, com a mesma metodologia e foi aplicado um questionário de hábitos de dieta e higiene aos pais. Os valores de ICDAS foram transformados em CPOs e ceos para dentes permanentes e decíduos, respectivamente e analisados pelo teste de Wilcoxon (p<0,05). Observou-se um aumento significativo no CPOs e na placa visível, no entanto, houve uma queda no GBI e no ceos. A queda no ceos se deu possivelmente pela esfoliação dos dentes decíduos. Segundo relato dos pais, durante a pandemia o consumo de alimentos cariogênicos aumentou, mas a frequência de escovação realizada pelas crianças também.

Conclui-se que o isolamento social impactou negativamente na saúde bucal dos indivíduos, uma vez que o CPO-S aumentou, juntamente com o VPI que é um preditor para o desenvolvimento de lesões de cárie.

(Apoio: FAPESP Nº 202100039-0)

PR0240 Percepções e experiências de pais e crianças sobre intervenções odontológicas: uma revisão sistemática de estudos qualitativos

Dalsochio L, Montagner AF, Tedesco TK, Maske TT, Van-De-sande FH*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar experiências e percepções de crianças que participaram de intervenções odontológicas, e de seus pais/responsáveis legais que as acompanharam, em diferentes serviços odontológicos. O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42022382611), e o estudo reportado seguindo o checklist PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, PsycInfo e ProQuest até outubro de 2022. Após seleção, a avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi realizada com o checklist para pesquisas qualitativas do Instituto Joanna Briggs. Para análise de dados, a abordagem meta-agregativa foi empregada. De 2.195 estudos recuperados, 15 foram incluídos. Entre 14 estudos com pais/responsáveis legais, 97 achados e ilustrações foram resumidos em três achados sintetizados. E, entre 4 estudos com crianças, 13 achados e ilustrações foram resumidos em um achado sintetizado. Segundo os pais, a esfoliação dos dentes decíduos, experiências prévias e a eficácia e durabilidade das intervenções influenciaram suas escolhas. E, embora apresentassem dúvidas relacionadas a intervenções que alteram o aspecto natural dos dentes, a saúde bucal foi considerada mais importante que a aparência estética. Para as crianças, o estabelecimento de vínculo e o uso de linguagem acessível pelo profissional favoreceram a obtenção de uma experiência positiva.

Conclui-se que conhecer as percepções das famílias é importante para o planejamento de estratégias de promoção de saúde, bem como para a individualização dos atendimentos clínicos.

(Apoio: CNPq Nº 158251/2021-0)

PR0241 Esmalte de pré-molares cujos antecessores apresentaram rompimento da cripta óssea

Oliveira CB, Lima MDM, Lima CCB, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Infecção pulpar em molares decíduos pode provocar ruptura da cripta óssea, local em que está alojado germes de dentes sucessores. Esta série de casos avaliou o esmalte dos pré-molares cujos antecessores apresentaram rompimento da cripta óssea. Foram selecionados oito pré-molares de crianças que participaram de um ensaio clínico randomizado cujos molares decíduos foram tratados com pulpectomia com pasta de óxido de zinco e eugenol (ZOE) e pela técnica não instrumental com pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco e eugenol). A idade das crianças variou de três a nove anos. O rompimento da cripta foi diagnosticado por radiografias periapicais, quando era observada descontinuidade da cripta óssea que protegia o dente permanente em desenvolvimento. Foram selecionados quatro casos tratados com pasta CTZ e quatro casos com pasta ZOE. Os pré-molares estavam com coroas totalmente irrompidas. O exame clínico foi realizado em consultório odontológico convencional, sob luz direta do refletor e com dentes limpos e úmidos. Para a avaliação clínica do esmalte dos pré-molares foi utilizado o índice DDE modificado (FDI, 1992). Todos os pré-molares avaliados apresentaram esmalte sem alterações (Código 0).

Conclui-se que o rompimento de cripta justifica execução de terapia pulpar e preservação dos dentes no arco até exfoliação fisiológica.

PR0242 Confiabilidade do método de razão de densidade da sutura palatina mediana utilizando imagens tomográficas

Bittencourt RC, Veloso NC, Barros DMC, Lisboa CO, Christovam IO, Cury-Saramago AA, Mattos CT*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a confiabilidade intra e interexaminador do método de análise da razão de densidade da sutura palatina mediana como uma ferramenta auxiliar no tratamento da deficiência transversa da maxila. Este estudo transversal incluiu CBCTs de 120 indivíduos, com idades entre 7 e 37 anos, que foram avaliados por três examinadores calibrados em dois momentos diferentes. A análise de confiabilidade intra e interexaminador foi realizada nas medições da densidade da sutura palatina mediana (Ds), processo palatino da maxila (Dppm), palato mole (Dpm) e razão de densidade da sutura palatina mediana (RDspm). A confiabilidade intra-examinador (ICC) demonstrou que, das 12 avaliações, cinco atingiram valores acima de 0,9; quatro entre 0,75 e 0,9; uma entre 0,5 e 0,75 e duas abaixo de 0,5. Na análise inter-examinadores, três atingiram valores acima de 0,9; quatro entre 0,75 e 0,9; dois entre 0,5 e 0,75 e três abaixo de 0,5. Os gráficos de Bland-Altman mostraram diferenças médias absolutas importantes e também altos limites de concordância (LoA) de 95%, evidenciando que as medidas possuem baixa confiabilidade. A medida Dppm atingiu o limite de erro mais alto. A RDspm também apresentou um erro importante para todas as análises, o que refletiu na menor confiabilidade.

A confiabilidade intra e inter-examinador não foi boa. A confiabilidade das densidades que compõem o cálculo dessa razão variou. Portanto, este método ainda não pode ser considerado uma ferramenta confiável para nortear o tratamento da deficiência transversal da maxila.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0243 Influência da autopercepção estética na OHRQoL de adolescentes negros

Farias TS, Vedovello-Filho M, Santamaria-Jr M, Vedovello SAS*
Programa Pos Graduação Em Odontologia - PROGRAMA POS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de fatores clínicos e contextuais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) de adolescentes negros. Estudo observacional transversal realizado com 602 adolescentes matriculados em escolas públicas do interior do estado da Bahia. A OHRQoL foi determinada pelo OHIP-14 e, a autopercepção estética, pelo Oral Aesthetic Subjective Impact Scale (OASIS). A má oclusão foi avaliada pelo Índice de Estética Dental (DAI) e a cárie pelo CPOD. Foram estudadas as associações por meio de regressão logística simples. As variáveis com p≤0,20 foram analisadas em modelos de regressão logística múltipla, permanecendo as variáveis com p≤0,05. Foram estimados os odds ratios com os respectivos intervalos de 95% de confiança. Os resultados mostraram associação estatisticamente significante entre a autopercepção da estética e a OHRQoL (p≤0,05).

Concluiu-se que os adolescentes negros insatisfeitos com a sua estética dental apresentam pior qualidade de vida. A má oclusão e a perda dentária não influenciaram a qualidade de vida dos adolescentes.

PR0244 Letramento em saúde bucal de cuidadores e experiência de cárie dentária em crianças com fissuras labiopalatinas

Fonseca-Souza G, Tessari VS, Queiroz IS, Scariot R, Souza JF*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desde estudo transversal com grupo de comparação foi avaliar o nível de letramento em saúde bucal (LSB) de cuidadores e a experiência de cárie dentária em crianças com fissuras labiopalatinas (FLP). Como desfecho secundário, avaliou-se a associação de características socioeconômicas com o LSB e a experiência de cárie. Foram incluídos pacientes de 5 a 12 anos com e sem FLP, e seus respectivos cuidadores. O LSB dos cuidadores foi mensurado por meio do instrumento Brazilian Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30), a experiência de cárie dentária das crianças foi avaliada através dos índices CPOD/ceod e as informações socioeconômicas foram obtidas utilizando um questionário semiestruturado. Os dados foram analisados pelos testes Qui quadrado e U de Mann Withney (p<0,05). A amostra foi composta por 110 crianças com FLP e 78 sem FLP. Os cuidadores de crianças com FLP apresentaram significante menor LSB (mediana= 22,5) em relação aos pais de crianças sem FLP (mediana=25) (p=0,006). A experiência de cárie foi significantemente maior entre crianças com FLP (86,4%) quando comparadas às sem FLP (71,8%) (p=0,013). Em ambos os grupos, não houve associação estatisticamente significante entre o nível de LSB dos cuidadores e a experiência de cárie das crianças (p>0,05). O nível de escolaridade e a classe social não foram associados à experiência de cárie das crianças, mas apresentaram associação significativa com o nível de LSB (p<0,05).

Conclui-se que o nível de LSB de cuidadores de crianças com FLP não está associado à experiência de cárie destas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0246 Associação das proporções dentárias dos arcos e as diferentes direções de crescimento verticais e as relações molares de angle

Beltrão CSA, Valdrighi H, Santos ECA, Santamaria-Jr M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo associou a discrepância das proporções dentárias interarcos com as diferentes direções de crescimento vertical da face e a relação anteroposterior das arcadas dentárias. Foram realizadas medidas mesiodistais nos 12 dentes de modelos de estudo superiores e inferiores , para análise da discrepância de Bolton e registradas a relação molar- Classe I, Classe II e Classe III de Angle. As telerradiografias cefalométricas laterais digitais foram divididas em três grupos de acordo com a direção de crescimento vertical, dólico, meso e braquifacial e analisadas no Dolphin Imaging 3D version 11.95 software (Dolphin Imaging & Management Solutions, Chatsworth, CA). Para a determinação da direção de crescimento vertical craniofacial foram medidos os ângulos FMA e o Índice de altura facial (INDEX). Modelos de regressão logística foram ajustados para cada variável e o desfecho discrepância de Bolton, estimando os odds ratio com intervalos de 95% de confiança. O nível de significância considerado para todas as análises foi de 5%. Os resultados mostraram a presença de discrepância de Bolton em 56,5% da amostra localizada no arco inferior em todos os grupos avaliados. Pacientes com relação molar Classe I têm mais chance (OR=2,90; IC95%: 1,24-6,84) de apresentar discrepância de Bolton do que indivíduos Classe II(p<0,05).

Concluiu-se que não houve associação da presença e localização da discrepância de Bolton com a direção de crescimento vertical craniofacial, porém os pacientes com relação molar de Classe I de Angle tem maior chance de apresentar discrepância de Bolton.

PR0247 Efeito da educação em saúde no ecossistema digital associada à orientação convencional: estudo clínico randomizado no binômio mãe-filho

Ribeiro YJS, Ferreira LG, Carvalho MS, Nelson-Filho P, Arnez MFM, Paula-Silva FWG*
Clinica Infantil - CLINICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo é comparar a influência da educação convencional na promoção da saúde bucal, versus a educação convencional mais a plataforma digital WhatsApp, no controle do biofilme dental em pares mãe-filho. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo cego, paralelo com uma amostra de 100 pares de mãe-filho, com as crianças com idade de 6 a 12 anos. Foi realizado exame odontológico onde foram feitas as seguintes avaliações: Índice de Placa Visível (IPV) e o Índice de Sangramento Gengival (ISG). Os participantes foram divididos em Grupo 1 - Controle (receberam exame clínico, profilaxia e orientação de higiene bucal no consultório odontológico) e Grupo 2 - Experimental (receberam exame clínico, profilaxia, orientação de higiene bucal e vídeos educativos 2 vezes por semana ao longo de 30 dias). Os dados foram analisados utilizando os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon (α= 5%). Quando comparado os tempos T0 (baseline), T1 (30 dias pós-intervenção) e T2 (6 meses pós intervencao) no Grupo 1 houve um aumento tanto para o IPV e ISG apresentando diferença estatística (p<0.0001), enquanto no Grupo 2 houve redução do IPV e ISG da mãe e filho no T1 comparativamente ao T0; no entanto quando comparado o T1 com o T2 houve um aumento em IPV e ISG em menor magnitude do que no Grupo 1 (p=0.001).

Indivíduos que receberam as informações por mídias digitais apresentaram IPV e ISG da mãe e dos filhos significativamente menores do que aqueles que receberam a educação convencional.

PR0248 Influência da radioterapia in vivo nas propriedades químicas e mecânicas da dentina intrarradicular

Pelloso AM, Rossi ME, Miranda RR, Soares CJ, Novais VR*
Dentistica e Materiais Odontológicos - DENTISTICA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Investigar as propriedades químicas e mecânicas da dentina intrarradicular submetida à radioterapia in vivo. Dezesseis incisivos inferiores foram divididos em dois grupos (n=8): não irradiados e irradiados. Após o preparo das amostras, fatias de dentina intrarradicular de cada terço radicular foram avaliadas por espectroscopia Raman, espectroscopia de energia dispersiva (EDS) e teste de microdureza Knoop. Os dados foram analisados por Two-way ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Na espectroscopia Raman, carbonato e amida III apresentaram diferença significativa para irradiação e terço (carbonato p=0,021 e p<0,001; amida III p<0,001 e p=0,001, respectivamente). Para amida I houve diferença significativa apenas para o terço (p<0,001). Para a relação carbonato/mineral, houve diferença significativa para irradiação (p=0,0016) e terço (p<0,001). Para a relação amida I/amida III, houve diferença significativa para irradiação (p=0,005) apenas no terço cervical. No EDS, carbono (p=0,004; p=0,020), fósforo (p<0,001; p=0,009) e cálcio (p=0,008; p=0,007) apresentaram diferenças para irradiação e terço, com os grupos irradiados apresentando valores menores no terço cervical e médio. Para a relação Ca/P, houve diferença significativa para irradiação (p<0,001) nos terços cervical e médio. Em relação à microdureza, irradiação (p<0,001), todos os grupos irradiados apresentaram menores valores de microdureza.

A radioterapia alterou as propriedades químicas e mecânicas da dentina intrarradicular, principalmente nos terços cervical e médio da raiz.

(Apoio: CAPES Nº1)

PR0249 Ensaio clínico longitudinal a longo prazo para caracterização dos fios CuNiTi 35ºC

Araújo ME, Gonzaga AS, Pinto ETF, Simão CEPCN, Caldas SGFR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Determinar se existe alterações na composição química e morfologia superficial, histerese mecânica e térmica dos fios CuNiTi (cobre - níquel - titânio) 35ºC durante a sua permanência em ambiente oral por 90 dias. A amostra foi constituída de 15 arcos pré-contornados Ormco® 0.016", termodinâmicos com adição de cobre (Cu), com temperatura Af (fim da fase austenítica) de 35ºC. Dez fios foram instalados sobrepostos ao fio base de aço 0.018" x 0.025" de 05 pacientes, e permaneceram em boca durante 30, 60 e 90 dias, e 05 foram analisados como recebidos. Após este período, os fios foram submetidos a um teste de padronização das suas dimensões, Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectrometria por Raios X Fluorescentes (FRX), ensaios de tração uniaxial e ensaio de Varredura Diferencial de Calorimetria (DSC). Não houve diferença significativa entre os diâmetros das amostras, das forças obtidas ou mesmo das temperaturas Af entre as amostras, independentemente do tempo de permanência em boca. Foram encontrados predominantemente Ni (níquel), Ti (titânio), Cu (cobre) e Al (alumínio) nas amostras, além de outros elementos químicos em concentrações variadas.

Os fios têm diâmetros padronizados e permanecem inalterados até 90 dias de permanência em ambiente oral. Todos os fios apresentam Ni, Ti, Cu e Al, porém a distribuição química destes elementos não é homogênea em toda a estrutura do fio. A temperatura Af dos fios se mantém estável por até 90 dias, sendo em média em torno de 25ºC. A força de tração dos fios se mantém estável até 90 dias, sendo em média em torno de 14N.

PR0250 Quantificação dos componentes volumétricos do esmalte dental bovino e comparação com esmalte dental humano

Abreu NMR, Sousa FB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou quantificar os componentes volumétricos: mineral (Vmin), água (Vag), orgânico (Vorg) e permeabilidade do esmalte dental bovino normal (EBN) e compará-los com os valores teóricos previstos para o esmalte humano na mesma faixa de Vmin. Dez dentes bovinos hígidos foram cortados para obtenção de secções por desgaste e foram analisadas regiões de interesse (n=91) distribuídas entre a superfície e a junção amelo-dentinária. O Vmin foi medido por radiomicrografia e os demais por microscopia de polarização. Foram testadas correlações (coeficiente de Pearson) entre Vmin e os volumes não minerais e diferenças (teste t pareado) entre os volumes não minerais bovinos e os previstos para esmalte humano. A média (± DP) dos componentes volumétricos do EBN foram: 73,1% (± 3,8%) de Vmin, 14,6% (± 3,3%) de Vorg, 12,3% (± 0,8%) de Vag e 5,7% (± 0,6%) de permeabilidade. O Vmin se correlacionou inversamente a Vorg (r = -0,98; p < 0,001) e Vag (r = -0,65; p < 0,001), mas positivamente à permeabilidade (r= 0,41; p < 0,001). Relativo ao esmalte humano hipomineralizado, o EBN tem maior Vorg (d de Cohen de 1,6; IC 95%: 1,3-1,9; p < 0,001), menor Vag (d de Cohen de -1,7,6; IC 95%: -2,0 a -1,4; p < 0,001) e menor permeabilidade (d de Cohen de -1,8; IC 95%: -2,1 a -1,4; p < 0,001).

Em conclusão, o EBN é hipomineralizado, rico em Vorg e Vag, e mais permeável que o esmalte humano normal, enquanto que, comparado ao esmalte humano hipomineralizado, tem mais Vorg e menores Vag e permeabilidade, de modo que o uso de EBN em estudos de cárie e erosão pode levar a conclusões não extrapoláveis para a prática clínica.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0251 Efeitos da corrosão relacionados à resistência à fratura por flexão de mini-implantes ortodônticos

Dalpaz J, Dallepiane FG, Silva A, Dias BK, Weber KR, Carli JP, Trentin MS*
Mestrado - MESTRADO - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito da corrosão na resistência à fratura por flexão em mini-implantes ortodônticos em duas soluções diferentes: saliva artificial e saliva artificial com 1500 ppm de flúor. Foram utilizados 20 mini-implantes, 10 da SIN Company (ligas de Ti6AL4V) e 10 da Morelli (ligas de aço), a valiando quatro grupos com cinco amostras por grupo (grupo 1: Ti6AL4V em solução de saliva sem flúor; grupo 2: Ti6AL4V em solução de saliva com 1500 ppm de flúor; grupo 3: Aço em saliva sem flúor; e grupo 4: Aço em saliva com 1500 ppm de flúor). Essas amostras foram montadas e transferidas ao potenciostato para induzir a corrosão na cabeça dos mini-implantes, e após foram levadas para avaliação da corrosão em microscópio eletrônico de varredura (MEV). Em seguida, avaliou-se a resistência à fratura por flexão desses mini-implantes, com cargas na direção perpendicular em Newtons até a ocorrência de deformação ou fratura. Por fim, foram levados ao MEV para identificar se havia indícios de corrosão no local dessas deformações ou fraturas. Todos os grupos estudados sofreram potencial de corrosão e pitting, sendo que aqueles que estavam em soluções com flúor apresentaram menor resistência à formação de pites de corrosão e o grupo 4 (Aço em saliva com 1500ppm de flúor) foi o único a formar uma camada de passivação.

De acordo com os achados, concluiu-se que a corrosão teve pouca influência na resistência à fratura por flexão dos mini-implantes de aço e Ti6AL4V nas diferentes soluções testadas.

(Apoio: CAPES)

PR0252 Efeito biológico da adição de nanotubos de dióxido de titânio à scaffolds de quitosana e quitosana-cálcio

Melo CCSB, Bronze-Uhle ES, Cassiano FB, Silva ISP, Lisboa Filho PN, Soares DG*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da adição de nanotubos de dióxido de titânio (ntTiO2) à scaffolds de quitosana (CH) e quitosana-cálcio (CHCa), visando a regeneração dentinária. Os scaffolds foram preparados através da adição de suspensões de hidróxido de cálcio e/ou ntTiO2 à uma solução de quitosana, sob agitação, seguido de um protocolo de congelamento lento e gradual e de liofilização. Células pulpares humanas (HDPCs) foram semeadas sobre os scaffolds para avaliar a viabilidade (Live/Dead) e o metabolismo celular (Alamar Blue). A deposição de matriz mineralizada após 21 dias (Alizarin Red) foi avaliada por meio de células cultivadas sobre os scaffolds (cultivo direto) e com os extratos dos mesmos (à distância) (ANOVA 1 critério/Teste de Tukey; p<0,05). As HDPCs permaneceram viáveis em todos os grupos, com um notável aumento na viabilidade celular a partir dos 7 dias, sendo os maiores valores para os grupos CH-ntTiO2 e CHCa-ntTiO2 aos 7 dias e CHCa-ntTiO2 aos 14 dias, quando comparados ao grupo CH. Com relação a deposição de tecido mineralizado, no cultivo direto, aumento significante foi observado para CH-ntTiO2, CHCa e CHCa-ntTiO2 comparado a CH, onde CHCa-ntTiO2 apresentou os maiores valores (253,8%) (p<0,05). No modelo de extratos, maior porcentagem de deposição foi observada para todos os grupos quando comparados ao grupo CH, sem diferença entre eles.

Portanto, a adição de ntTiO2 à scaffolds de CHCa apresentou efeito sinérgico sobre a bioestimulação de células pulpares humanas.

PR0253 Modelos digitais: uma alternativa segura aos modelos de gesso na análise de dentição mista?

Cupolillo MD, Galisteu-Luiz K, Nojima MCG, Sant´Anna EF*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar acurácia e reprodutibilidade da análise da dentição mista em modelos digitais, comparada aos modelos de gesso. Foram recrutados aleatoriamente 23 alunos do curso de graduação em Odontologia da UFRJ, que realizaram análise da dentição mista pelo método convencional, com compasso de pontas secas e fio de latão, e no programa 3D Slicer 4.8.1 (método digital), com modelos digitais, em dois modelos: modelo 1 (M1) com apinhamento leve (-2 mm) e modelo 2 (M2) com apinhamento moderado (-5 mm). O cálculo do espaço avaliado (EA) e espaço requerido (ER) no método convencional foi obtido com compasso de pontas secas, e no método digital com a ferramenta Ruler (programa 3D Slicer). O valor da curvatura da base óssea foi obtido com a ferramenta CurveMaker, correspondendo à medida obtida com fio de latão no modelo de gesso. Foram realizadas mensurações em dois tempos com intervalo de 30 dias. Medidas do ER foram mais reprodutíveis no M1 com análise digital, enquanto no M2 a reprodutibilidade foi similar em ambos métodos. Já nas medidas do EA em segmentos, M2 teve o método digital como mais reprodutível. Na medição do EA com fio de latão/CurveMaker, ambos os modelos foram mais reprodutíveis na análise digital. Houve uma tendência a médias menores no método digital. Existiram diferenças estatisticamente significativas entre os métodos em ambos os modelos.

Conclui-se que a reprodutibilidade no método digital foi proeminente nos dois modelos, e que, para maioria das medidas, não foram encontradas diferenças estatística ou clinicamente relevantes.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0254 Caracterização de um hidrogel carreado com a fração diclorometano do extrato de Sideroxylon obtusifolium por análises físico-químicas

Costa MMA, Ribeiro AD, Silva DTC, Damasceno BPGL, Figueirêdo-Júnior EC, Freire JCP, Costa BP, Pereira JV*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo caracterizar o hidrogel carreado com a fração diclorometano de Sideroxylon obtusifolium T. D. Penn (HFDIC) com possível atividade anti-Candida por meio de análises físico-químicas. Os testes foram realizados com o HFDIC e com a base do hidrogel sem a fração. A análise do pH da formulação foi realizada em pHmêtro digital Gehaka, previamente calibrado com soluções tampão de fosfato e biftalato, pH 7,0 e 4,0. Para a determinação da resistência à centrifugação, amostras de 13 g foram centrifugadas à 6.000 rpm durante 30 min em um tubo Falcon de 15 mL. Na avaliação da viscosidade empregou-se o viscosímetro rotativo digital de Brookfield, no qual a amostra foi medida por velocidade de rotação de eixo metálico, com cone coaxial spindle R7 imerso no material. Para a determinação da espalhabilidade, 10 placas, com peso pré-determinado, foram dispostas sobre a amostra posicionada acima de uma folha milimetrada consecutivamente a cada 1 min, calculando o diâmetro médio. Os valores de pH para a amostra de HFDIC e do hidrogel base sem a fração foram 5,85 e 6,05 respectivamente. O teste de centrifugação não promoveu estresse e sinais de instabilidade nos hidrogéis. O comportamento das formulações se caracteriza como fluido não-newtoniano do tipo pseudoplástico. Ambas as preparações são fáceis de espalhar, apresentando boas propriedades mecânicas.

O HFDIC apresenta características físico-químicas admissíveis para um fármaco de aplicação tópica na mucosa oral.

(Apoio: CAPES)

PR0255 Tradução e adaptação transcultural do Your Teeth, You Are in Control para uso em crianças e adolescentes brasileiros

Silveira MAC, Arruda IT, Colares V*
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

No relacionamento entre o dentista e o paciente infantojuvenil, a comunicação é fundamental para o aumento da interação entre as partes que proporciona maior cooperação, adesão ao tratamento e redução dos níveis de ansiedade. O atendimento odontológico requer estratégias específicas e adequadas, visando o favorecimento desta relação. Assim, se faz necessário o uso de ferramentas capazes de melhorar a abordagem na orientação comportamental de pacientes brasileiros. Este estudo objetivou traduzir e adaptar os guias do programa ''Your Teeth, You Are In Control'', baseado na Terapia Cognitivo Comportamental, para aplicabilidade com crianças e adolescentes brasileiros. Foi realizada a tradução do material para o português por um profissional bilíngue com fluência no português e inglês, que possuía conhecimento sobre o tema. Após isso, um comitê de revisores fez a comparação da versão traduzida com o original e avaliou itens considerados inadequados ou ambíguos, ajustando-se à linguagem brasileira e obtendo-se uma segunda versão com as adequações linguísticas. Essa versão foi aplicada com 10 pares de crianças/pais, em validação de face, quando se avaliou a compreensão pela população-alvo e chegou-se a uma 3ª e última versão, denominada então, "Seus dentes. Você está no controle''.

A tradução, adaptação transcultural e validação de face foram concluídas com sucesso e a versão brasileira do ''Your Teeth, You Are In Control'' pode ser uma estratégia viável para abordagem de pacientes infantojuvenis que apresentam ansiedade odontológica.

PR0256 Impacto da utilização de máscaras de proteção na percepção da estética da face

Oliveira AC, Holz IS, Cunha AS, Almeida RCC*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

As máscaras tornaram-se importantes aliadas durante a pandemia do SARS-CoV-2. No entanto, por cobrir grande parte da face, inclusive a área perioral, estima-se que exista uma influência na mensuração da atratividade e estética facial. Por meio deste trabalho, objetivou-se verificar se a utilização de máscara influencia na percepção estética da face. As percepções estéticas das faces de de 10 homens e 10 mulheres, em três momentos distintos: foto frontal em repouso, sorrindo e utilizando a máscara foram avaliadas por 100 ortodontistas e 100 leigos por meio do aplicativo "Google Forms". Os resultados foram analisados no software Statistical package for the social sciences. As fotografias em que os modelos estavam sorrindo receberam notas superiores, seguidas das fotos frontais em repouso e das fotos dos modelos utilizando as máscaras. Não houve diferença estatisticamente significativa na avaliação de ortodontistas e leigos nas fotografias com o uso da máscara. As notas dos ortodontistas foram maiores do que as dos leigos nas fotos sorrindo e sem sorrir. O grupo das mulheres receberam notas maiores do que as dos homens nos três momentos.

Portanto, as máscaras apresentam impacto na percepção estética da face. As fotos frontais sorrindo foram consideradas as mais atrativas comparadas às frontais em repouso e frontais utilizando máscara. Os avaliadores leigos e ortodontistas divergiram apenas nas notas dos modelos sem máscara. O resultado sugere que a área perioral apresenta importância na avaliação da percepção estética da face.

PR0258 Análise 3D do movimento dentário na correção da biprotrusão com exodontias e fechamento em massa ou em duas fases: ensaio clínico randomizado

Rosa BSPA, Caetano SRO, Miguel JAM, Artese F*
Odontologia Preventiva e Comunitária - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E COMUNITÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se com esta pesquisa analisar tridimensionalmente a movimentação dentária nas mecânicas de retração em massa e em duas fases. A amostra constou de 32 adultos Classe I, com biprotrusão, tratados com aparelho ortodôntico fixo, alinhamento e nivelamento e extração dos quatro primeiros pré-molares. Foram, então, alocados aleatoriamente no Grupo 1, de retração em massa (n = 16) e Grupo 2, retração em duas fases (n = 16). Para sobreposição de imagens tomográficas iniciais e finais e análise da movimentação dentária utilizou-se os programas de acesso livre ITK-SNAP e 3D-Slicer. A estatística foi realizada com os testes t de Student e Mann-Whitney. Observou-se movimento de inclinação controlada distal dos dentes anteriores e mesial de corpo dos dentes posteriores em ambos os grupos. A maior perda de ancoragem no Grupo 2 e maior retração anterior no Grupo 1 não se mostrou estatisticamente significativa. As médias de ambos os grupos mostraram que os incisivos superiores inclinaram lingualmente 5,4 mm (13,5º) e os incisivos inferiores 5,6 mm (14,72º). Os molares superiores mesializaram 2,4 mm (0,7º de inclinação e 1,5º de torque), 5,6º de rotação mesial, ocupando 1/3 do espaço do primeiro pré-molar. Os molares inferiores mesializaram 1/4 desse espaço, com 1,8 mm de perda de ancoragem (2,1º de inclinação e 2,0º de torque) e 4,5º de rotação mesial. Os segundos pré-molares apresentaram valores de perda de ancoragem equivalentes aos dos primeiros molares.

As duas mecânicas foram semelhantes quanto a retração dos dentes anteriores e perda de ancoragem dos dentes posteriores.

(Apoio: CAPES)

PR0259 Efeito antileishmaniose, antimalária e antidengue de nanopartículas metálicas biogênicas

Oliveira EC, Carmona WR, Fabregat BD, Sampaio C, Araujo HC, Pessan JP, Monteiro DR*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Leishmaniose, malária e dengue são doenças infecciosas causadas por vírus ou protozoários e transmitidas por vetores, afetando populações de áreas tropicais e subtropicais. Problemas associados ao controle de vetores e à efetividade limitada de algumas vacinas têm contribuído para o desenvolvimento de nanopartículas (NPs) metálicas biogênicas para combater essas doenças. Portanto, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura narrativa abordando os principais tipos de NPs metálicas sintetizadas por microrganismos e utilizadas no combate à leishmaniose, malária e dengue, incluindo seus potenciais efeitos biológicos. Os estudos mostraram que os principais microrganismos usados na síntese de NPs foram bactérias dos gêneros Bacillus e Streptomyces, fungos dos gêneros Rhizopus, Fusarium, Aspergillus, Beauveria e Trichoderma, além de algas dos gêneros Ulva, Sargassum e Hypnea. As principais NPs obtidas foram as de prata, óxido de zinco, cobalto e ouro, com diâmetros variando de 4 a 143 nm. As NPs mostraram efeito larvicida dose-dependente sobre Aedes aegypti e Anopheles stephensi, e reduziram a viabilidade de *Leishmania*.

Conclui-se que NPs biogênicas são alternativas eficazes no combate à leishmaniose, malária e dengue. Contudo, as evidências para atestar a eficácia das NPs biogênicas ainda são incipientes e vêm de estudos in vitro ou de modelos animais.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0260 Efeito de bebidas lácteas na desmineralização do esmalte dental

Neves PN, Barbosa PGO, Flauzino LP, Gonçalves FVA, Silva PV, Aranha AMF*
Ciências Odontológicas - CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes bebidas lácteas sobre a desmineralização do esmalte dental, através do modelo de biofilme de microcosmos, a partir da saliva de um doador. Espécimes de dentes bovinos (N=40) foram preparados e divididos em quatro grupos experimentais (N=4), de acordo com o tratamento: G1- leite fermentando probiótico; G2- logurte desnatado; G3- leite integral; G4- meio de cultura enriquecido com mucina - DMM (controle negativo). A exposição do biofilme às bebidas lácteas foi realizada por um período de 24 horas a 37º C. Para avaliação da desmineralização do esmalte dentário foi realizado o teste de microdureza superficial de Knoop (MD), determinando-se a diferença da MD inicial (esmalte hígido) e MD final (após 7 dias de tratamento do biofilme). Os dados da porcentagem da perda de dureza superficial (% PDS = Leitura inicial - Leitura final)/Leitura inicial) foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey, considerando α=5%. Em todos os grupos, foi observada a perda de dureza superficial (%PDS), do esmalte dentário, após 7 dias de formação do biofilme cariogênico de microcosmos e tratamentos investigados. O valor da %PDS dos tratamentos foi G1=71,87%, G2=84,46, G3=70,08%, quando comparadas ao grupo controle (G4= 91,32). A desmineralização do esmalte foi, estatisticamente menor, na presença do tratamento G1 ($p<0,05$).

Conclui-se que as bebidas lácteas podem desempenhar um efeito potencialmente inibitório na desmineralização do esmalte dental.

PR0261 Agenesia em pacientes submetidos à quimioterapia durante a infância: análise de relação causal

Nascimento AC, Biz MT*
Ciências Morfológicas - CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A odontogênese inicia, para a maioria dos dentes, na gestação e finaliza após o nascimento. Estudos de observação clínica demonstram que crianças submetidas à quimioterapia durante a infância possuem maior incidência de alterações dentárias em decorrência do tratamento. Assim, este trabalho buscou, baseando-se na literatura de observação clínica, discutir a relação causal quimioterapia-agenesia. Para isso, foi utilizado como fonte de busca as bases de dados PubMed e Scielo. Critérios de elegibilidade incluíram artigos de observação clínica de alterações dentárias em pacientes submetidos à quimioterapia na infância. Foram excluídos artigos de revisão e aqueles em que houve tratamento concomitante com radioterapia. Com estes critérios, 9 artigos foram selecionados, sendo 8 os que incluíram agenesia como observação. Destes, 4 apresentaram a agenesia como tendo correlação com a quimioterapia. Ao passo que pareça relevante, é preciso ter cautela, visto que em um artigo o terceiro molar consta como observação (com 38 agenesias das 48 relatadas); e, em outros não fica claro se o terceiro molar foi incluído/excluído da observação.

Por ser alta a frequência de agenesia do terceiro molar na população em geral sua inclusão na análise pode gerar inconsistência no estabelecimento da relação causal quimioterapia-agenesia. No mais, há concordância de que quanto mais jovem for o paciente ao início da quimioterapia, maior a possibilidade de alterações como a agenesia e esta tende a incidir, com maior frequência, nos segundos pré-molares e segundos molares.

PR0262 Avaliação da assimetria mandibular em pacientes com fissura labiopalatina em diferentes estágios de crescimento: estudo transversal

Azeredo TL, Celebrini VER, Freitas LRP, Soares RV, Oliveira DD, Visconti MA, Villoria EM*
Patologia e Diagnóstico Oral - PATOLOGIA E DIAGNÓSTICO ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar tridimensionalmente a assimetria mandibular em pacientes com fissura labiopalatina unilateral (FLPU) em diferentes estágios do crescimento, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Exames de TCFC de 47 pacientes com FLPU foram incluídos e, após a análise de maturação das vértebras cervicais, grupos em estágios pré-puberal e puberal foram formados. A altura do ramo mandibular, comprimento do corpo mandibular, comprimento total da mandíbula, ângulo goníaco, volume dos côndilos mandibulares, em ambos os lados, e desvio lateral do mento foram avaliados. Os lados com fissura (LCF) e sem fissura (LSF) foram comparados por meio do teste t-pareado para amostras dependentes. As médias do desvio do mento e a associação com os lados foram avaliadas pelos testes Mann-Whitney e exato de Fisher, respectivamente. O nível de significância foi de 5%. No grupo pré-puberal, o comprimento total da mandíbula foi menor no LCF (105,5 ± 5,7; p = 0,036). No grupo puberal, a altura do ramo mandibular foi menor no LCF (46 ± 6; p = 0,004) e o comprimento do corpo mandibular foi maior no LCF (78,5 ± 5,8; p = 0,026). Foi observada associação significativa (pré-puberal, p < 0,001; puberal, p < 0,013) entre o lado para o qual o mento estava desviado e o lado afetado pela FLPU.

Concluímos que pacientes com FLPU em estágios pré-puberal e puberal do crescimento apresentaram assimetria mandibular, com o mento desviando para o LCF, reforçando a importância da intervenção ortodôntica/ortopédica precoce para o melhor desenvolvimento mandibular.

PR0263 Eficácia do ácido peracético na desinfecção e esterilização de alicates, bandas e elásticos ortodônticos

Aguiar MCS, Caetano SRO, Artese F, Miguel JAM*
Precom - PRECOM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo laboratorial in vitro foi comparar métodos de desinfecção com álcool 70% e ácido peracético 2% e avaliar a desinfecção/eficácia de esterilização do ácido peracético 2%. A amostra foi dividida em 6 subgrupos e consistia em 72 alicates, 72 bandas e 72 elásticos modulares. Todos foram contaminados com microrganismos de cepas bacterianas da American Type Culture Collection (ATCC) e cada grupo foi submerso em álcool 70% ou ácido peracético 2% por 5 ou 10 minutos, para avaliar a desinfecção ou em ácido peracético 2% por 15 a 30 minutos para avaliar a esterilização. Os dados foram avaliados usando o teste qui-quadrado com post-hoc de Fischer. Após a contaminação das amostras com os microrganismos e subsequente exposição ao álcool 70%, tanto por 5 quanto por 10 minutos, a porcentagem de crescimento bacteriano foi positiva, sendo de 44,5% e 38,9%, respectivamente. Entretanto, após a exposição ao ácido peracético por 5 e 10 minutos, apenas 3,6% das amostras estavam contaminadas. Estes resultados mostram uma diferença estatística significativa (p<0,05). O ácido peracético eliminou 100% dos microrganismos após a imersão dos alicates ortodônticos, bandas e elásticos em períodos de 15 e 30 minutos.

Os resultados mostraram que o álcool 70% não foi eficaz para desinfecção e o ácido peracético 2% foi eficaz para todos os materiais testados tanto para desinfecção quanto para esterilização. Assim, o ácido peracético pode ser o agente desinfetante de escolha para desinfecção de alto nível e esterilização química na clínica ortodôntica.

PR0264 Efetividade de programas de educação em saúde bucal, durante o pré-natal, na melhora da condição odontológica de mães e bebês

Helde NM, Martins ML, Motta MC, Souza TF, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Analisou-se, por meio de uma revisão sistemática, a efetividade de Programas de Educação em Saúde Bucal (PESB), durante o pré-natal, na melhora da condição odontológica de mães e bebês. Realizaram-se buscas em 5 bases eletrônicas e literatura cinza, sem restrições. Foram selecionados ensaios clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (EC) que incluíram mães expostas ou não a PESB durante o pré-natal, cujo estado de saúde bucal, em período pré ou pós-natal, ou o dos seus bebês foram averiguados. Instrumentos educacionais (IE), desfechos clínicos e resultados (sucesso/insucesso) foram as variáveis extraídas. O risco de viés foi avaliado pelo ROBINS-I e RoB 2.0. Dos 9 estudos incluídos, os IE utilizados foram material didático (apresentações, folders, panfletos e apostilas), material digital (mensagens de texto, rede social, DVD e áudios) e orientação verbal (entrevista motivacional, discussão em grupo e conversas). A maioria utilizou mais de um IE (n=8), sendo orientação verbal o mais frequente (n=8). Mães apresentaram queda nos índices de biofilme (n=3), cárie (n=4) e periodontite (n=4). Todos os estudos que analisaram o resultado nos bebês (n=3) obtiveram sucesso na prevenção de cárie. Os ECR foram classificados com baixo risco de viés (n=1), com preocupações (n=1) e com alto risco de viés (n=1). Quanto aos EC (n=6), o risco de viés variou de baixo a muito alto.

Sugere-se que PESB, utilizando diferentes IE, podem ser efetivos na melhora da higiene bucal, dos índices de cárie e da condição gengival das mães, além de prevenir a cárie dentária em bebês.

(Apoio: CNPq)

PR0265 Eficácia de alinhadores ortodônticos na movimentação de caninos e incisivos

Mendes FA, Ferreira JB, Santos RF, Christovam IO, Nojima MCG, Nojima LI*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a eficácia dos alinhadores ortodônticos para movimentos de rotação em caninos e inclinação vestíbulo-lingual em incisivos de acordo a movimentação dentária planejada. Foram avaliados modelos digitais das arcadas dentárias de 21 indivíduos com média de idade de 35,9 anos. A análise longitudinal foi realizada por meio de mensuração em modelos digitais no software Geomagic Control® para avaliação dos movimentos planejados e efetivamente obtidos após o tratamento ortodôntico com alinhadores. Para avaliação estatística, foram aplicados coeficiente de correlação intraclasse, análise de concordância de Bland-Altman, Teste t de Student, correlação de Pearson e regressão linear simples (p<0.05). Boa confiabilidade entre os movimentos planejados e alcançados foi observada em todos os movimentos avaliados (> 0,80), exceto para rotação de caninos inferiores (< 0,75). Diferença estatisticamente significante foi observada para os movimentos de inclinação vestíbulo-lingual de incisivos e rotação de caninos, evidenciando que não existe concordância entre os valores do Δplanejado e do Δreal para estes movimentos (p<0.0001). Para cada grau de movimento foi estimada uma redução média na previsibilidade de, aproximadamente, 0,4º e 0,6º na inclinação vestíbulo-lingual de incisivos e rotação de caninos, respectivamente.

O movimento alcançado com o tratamento apresentou-se em todas as situações avaliadas, aquém do pretendido. A previsibilidade do tratamento com alinhadores reduz quanto maior a quantidade de movimentação necessária.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0266 Análise de conteúdo e teor científico de publicações em mídias sociais relacionadas à ortodontia: estudo piloto

Fróes PHG, Duarte de Souza J, De Souza MMG, Castro ACR*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo e teor científico das informações relacionadas à Ortodontia publicadas em mídias sociais. Foram avaliadas 120 publicações em Português, nas mídias sociais Instagram (IG), Facebook (FB) e TikTok (TT) (n=40). O conteúdo das publicações foi avaliado quanto ao número de curtidas, comentários, duração, compartilhamentos, visualizações e salvos. A análise do teor científico foi realizada por meio do questionário DISCERN adaptado para as três mídias e o Global Quality Scale (GQS) para o TikTok. A análise estatística foi realizada no programa Jamovi (versão 2.2) por meio do coeficiente Kappa (k) e teste de qui-quadrado (a=0,05). A confiabilidade interavaliador para o score DISCERN variou de k= 0,89 a 1,0 e o GQS obteve k= 0,9. O TT apresentou a maior média de curtidas (22.050) e comentários (191) por publicação. O FB apresentou maior frequência de publicações baseadas em fontes confiáveis (FB: 87,5%; IG: 12,5%; TT: 0) (p<0,003). Em contrapartida, foi a mídia social com o maior número de publicações consideradas "muito ruins" (FB: 48,1%; IG: 16,7%; TT: 35,2%) (p<0,001) em relação ao DISCERN. Os Ortodontistas foram os maiores produtores de conteúdos para o IG (77%) e TT (97,5%), enquanto no FB os perfis de clínicas/leigos somaram 67,5% das publicações.

Conclui-se que as mídias sociais representam um meio de comunicação indireta com os pacientes. O FB apresentou a maior frequência de publicações baseadas em fontes confiáveis, entretanto, maiores níveis de engajamento e interação do público foram observados no TT.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0267 Parâmetros salivares associados à cárie radicular e coronária em Diabetes Mellitus tipo 2: um estudo transversal

Marques RCR, Salles LP, Grisi DC, Guimarães MCM, Silva JR, Nascimento PF, Lima CPV, Damé-Teixeira N*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Pessoas com diabetes mellitus (DM) podem ter maior risco à cárie, sendo esse frequentemente creditado aos seus parâmetros salivares alterados. Objetivou-se comparar parâmetros salivares e ocorrência de cárie em pessoas com DM tipo 2 (DM2) e sem DM2, e avaliar o impacto do controle glicêmico inadequado na saliva e prevalência de cárie coronária ativa e radicular. Um total de 54 pessoas participaram do estudo, 25 sistemicamente saudáveis e 29 com DM2 (classificados como controlados ou não, de acordo com Hemoglobina glicada >= 6,5 e/ou glicose capilar >100). Os parâmetros aferidos foram: cárie coronária ativa e cárie radicular (superfícies cariadas, prevalência e extensão), pH salivar, fluxo salivar, capacidade tampão e amilase salivar. Testes de Mann-Whitney, qui-quadrado, Fisher e Spearman foram utilizados nas análises preliminares, além de regressões lineares uni e multivariadas (software SPSS e R). Pessoas com DM2 apresentaram maior número de lesões de cárie radicular (0,72±1,19) do que aquelas sem DM (0,12±0,44; p = 0,011). As médias de fluxo salivar não estimulado foram menores nas pessoas com DM não controlado (p = 0,009), assim como o pH salivar (p = 0,03). Nos modelos de regressão, os diabéticos foram 2,25 vezes mais propensos a ter maior número de superfícies com cárie radicular (β = 2.25; p=0,046), mesmo após ajuste para idade e fluxo salivar não estimulado.

Parâmetros salivares, como a redução do fluxo salivar não estimulado, não explicaram isoladamente o maior número de lesões de cárie radicular em pessoas com Dm2.

(Apoio: FAPs - FAP-DF Nº 16991.78.45532.26042017)

PR0268 DNase I associada à Clorexidina em biofilmes de Streptococcus mutans expostos a diferentes açúcares

Laurindo BM, Lima FRL, Brilhante RSN, Bueno VHV, Alves SA, Rodrigues LKA*
Cariologia - CARIOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Os biofilmes dentários são determinantes para o aparecimento da cárie dentária. Alterações na sua composição e estrutura da matriz podem levar a uma maior eficácia de antimicrobianos bucais. Avaliou-se in vitro da associação de DNase I e Clorexidina 0,12% (CHX) na biomassa e metabolismo de biofilmes de S. mutans formados em diferentes condições de exposição a açúcar: sacarose 10% (SC); glicose 5% + frutose 5% (GF) e controle com NaCl 0,9% (C). Biofilmes formados em fundo de poços de placas de microtitulação por 24 e 48 h, na presença de SC, GF ou C, foram tratados com NaCl0,9%, CHX ou DNase+CHX. A DNase foi usada nos estágios iniciais enquanto a CHX foi aplicada nas últimas 24 de formação de biofilme. Ensaios de coloração com cristal violeta e redução de MTT foram usados para quantificar a biomassa e a atividade metabólica de biofilmes controle e tratados. Os biofilmes expostos à SC-48h tiveram maior biomassa que aqueles formados durante 24 h independente da condição de exposição a açúcar ($p<0,05$). Quanto ao metabolismo celular, maior porcentagem foi encontrada em SC-24 h quando comparado aos demais grupos ($p<0,05$). O uso de CHX e DNase+CHX reduziu numericamente a biomassa em SC-48h e GF-48h embora sem significância estatística com NaCl0,9%, tal diminuição foi mais expressiva em SC-48h. CHX e DNase+CHX reduziram o metabolismo bacteriano em SC-24h, SC-48h, GF-24h, GF-48h, C-24h e C-48h quando comparados ao NaCl0,9% ($p<0,05$).

Nas condições experimentais testadas a DNase não potencializou o efeito da CHX, principalmente em biofilmes mais cariogênicos formados na presença de SC.

(Apoio: CAPES Nº 88887517793/2020-00)

PR0269 Uso de treinamento teórico-prático para melhora da capacidade de diagnóstico da Hipomineralização Molar-Incisivo

Ferreira AM, Tosta-Junior W, Caracho RA, Martins DS, Braga MM, Lourenço-Neto N, Rios D, Honório HM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como objetivo comparar a efetividade da aprendizagem baseada em problema e do método de ensino tradicional, na capacidade de diagnóstico da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) e avaliar a percepção dos alunos frente a atividade. Este estudo foi desenvolvido com alunos de graduação e envolveu dois grupos: grupo controle (GC)(n=22), que recebeu apenas conteúdo teórico (aula teórica); e grupo teste (GT) (n=25), no qual além da aula teórica foi aplicado um treinamento teórico-prático (TTP). A aula teórica abordou os conceitos atuais de HMI e seu diagnóstico utilizando o índice EAPD. O TTP envolveu a exposição de fotos de dentes afetados por HMI em diferentes níveis de severidade e discussão acerca do diagnóstico de cada um. Após as atividades ambos os grupos responderam uma avaliação para classificar os dentes de acordo com o índice e foi aplicado um questionário de satisfação. Os dados referentes a capacidade de diagnóstico foram comparados através do Teste Anova e houve diferença estatisticamente significativa na porcentagem de acertos (%A) entre os grupos ($p<0.001$), sendo que GT apresentou maior %A. Na análise de satisfação com a atividade, os dados foram avaliados pelo Teste Mann Whitney. Constatou-se que nas questões de caráter positivo o GT se sentiu melhor, enquanto nas questões de caráter negativo, não houve diferença entre os grupos.

Conclui-se que a atividade prática associada à aula teórica aumenta a aprendizagem para o diagnóstico da HMI, além de promover maior satisfação dos alunos.

PR0270 Efeito da utilização de laser de diodo na desinfecção da superfície de implantes

Furlani FP, Kantovitz KR, Peruzzo DC, França FMG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi analisar a descontaminação bacteriana da superfície de implantes por meio da terapia fotodinâmica com utilização do Laser de Diodo ao ser comparado com a Clorexidina 2%. Foram utilizados 12 implantes distribuídos em três grupos: sem desinfecção; aplicação de solução de clorexidina 2% (Rioquímica) e laser de Diodo. Para o ensaio da adesão bacteriana utilizaram-se cepas-padrão de Streptococcus aureus cultivadas sobre cada disco e incubadas por 2 h. As culturas novas foram colocadas em um tubo com 5mL de solução de cloreto de sódio. A amostra foi diluída em frascos estéreis, adicionada a sangue de carneiro e distribuída em placas de Petri por 48 horas. Em seguida, foram realizadas as contagens formadoras de colônia. Os dados foram compilados e submetidos à análise estatística ao nível de significância de 5%. De acordo com os resultados, houve diferença estatística significativa entre os grupos. O Laser de Diodo apresentou nível de descontaminação menor quando comparado ao uso da Clorexidina 2% que alcançou valores zero ou quase zero de contagem. Porém, ainda assim é possível afirmar que o Laser de Diodo é uma terapia eficaz, sobretudo, pela contagem de unidades de colônia significante menor quando comparado ao grupo com ausência de descontaminação. Palavras-chaves: Desinfecção. Terapia fotodinâmica. Implantodontia.

O laser de Diodo mostrou-se efetivo no tratamento antimicrobiano da peri-implantite, sobretudo, quando comparado com as superfícies com ausência de descontaminação.

PR0271 Distúrbio do sono e aleitamento em bebês nascidos pré-termo

Silveira KSR, Serra-Negra JMC, Reis TVD, Abreu LG, Prado IM, Auad SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a prevalência de distúrbio do sono em bebês nascidos pré-termo e sua associação com o tipo e frequência de aleitamento. Participaram deste estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética Institucional, 104 díades de mães e crianças na faixa etária de 0 a 3 anos, acompanhadas em um centro de referência para crianças pré-termo de Belo Horizonte, o Ambulatório da Criança de Risco (ACRIAR), do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. As mães responderam a um questionário de forma remota (Google Forms®), que avaliou os tipos de aleitamento e também dados sociodemográficos. A versão brasileira do Breve Questionário sobre Sono na Infância (BQSI), verificou a presença de distúrbio do sono entre as crianças. Foram realizados análise descritiva e teste Qui-quadrado ($p<0,05$). A prevalência de distúrbio do sono foi de 45,2%. Em relação ao tipo de aleitamento, 80,8% das crianças amamentaram no seio, e 77,9% utilizaram mamadeira. A presença de distúrbio do sono foi maior entre crianças com idade inferior a 1 ano ($p=0,002$), e que amamentam no seio 3 vezes ou mais durante a noite ($p<0,001$). A maioria das crianças que usam/usaram mamadeira não apresentou distúrbio do sono ($p=0,010$). Entretanto, dentre aquelas que utilizam mamadeira à noite, a maior frequência de uso foi associada à ocorrência do distúrbio do sono ($p=0,008$).

Concluiu-se que houve associação entre a idade, o tipo e a frequência noturna de aleitamento, e a presença de distúrbio do sono.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG)

PR0272 Contaminação bacteriana em equipamentos de proteção individual após atendimento odontológico em uma clínica escola

Rosa TS, Costa MVC, Silva MA, Angelo TC, Ribeiro RSP, Ribeiro ALR*
CENTRO UNIVERSITÁRIO ITPAC.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se avaliar a contaminação bacteriana de máscara e óculos utilizados por acadêmicos de Odontologia durante atendimento, assim como as regiões mais contaminadas, afinidade tintorial, formas e arranjos. O projeto tem a aprovação do CEP/UNITPAC através do CAAE 57319522.5.0000.0014. Foram utilizados dois equipamentos de proteção individual (EPIs), sendo: 10 máscaras tripla descartáveis (M) e 5 óculos de proteção (O). O grupo M foi dividido em seis quadrantes, sendo quadrante: superior (A1), mediano (A2), inferior (A3), superior (B1), mediano (B2) e inferior (B3) sendo esses quadrantes da parte externa (A) e interna (B). O grupo O dividiu-se em: lente direita (LD) e lente esquerda (LE). Todos os EPIs foram entregues no início do atendimento, recolhidos após 1 hora e acondicionados em graus cirúrgicos estéreis. Os materiais foram inspecionados e as amostras foram coletadas com swab embebido a solução salina e inoculado em meio de cultura líquido. Com todos os meios turvados, as amostras passaram por diluição seriada a 10-5 e inoculadas em meio de cultura sólido. As coletas foram feitas em triplicatas semanais. Todos as amostras ficaram armazenados em estufa a 37ºC por 48 horas. Os grupos de máscaras e óculos apresentaram contaminação. De forma decrescente, os grupos mais contaminados foram: A1, A3, A2, B2, B3, LD e LE. Bactérias Gram positivas e negativas foram visualizadas. Os gêneros *Staphylococcussp, Streptococcussp, Bacillussp e Diplococcussp* foram os mais presentes.

Conclui-se que as máscaras e óculos pós atendimento apresentam alto grau de contaminação.

(Apoio: PROBIC / FUNADESP)

PR0273 Técnicas de amostragem endodôntica para análise microbiológica molecular: uma revisão sistemática de métodos

Lima TCS, Cotta IQ, Bastos JV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Apesar dos significativos avanços na pesquisa da microbiologia endodôntica nos últimos 60 anos, observa-se ainda grande variação nos protocolos de amostragem dos canais radiculares, mesmo quando o objetivo e as técnicas de identificação dos estudos são os mesmos. Nesse sentido, este estudo, que é uma revisão sistemática metodológica, tem como objetivo revisar a literatura científica e apresentar as técnicas mais atualizadas de amostragem de canais radiculares para análise microbiológica molecular. Foram realizadas buscas em cinco bases de dados eletrônicas de saúde e literatura cinza. Entre os 909 estudos publicados nos últimos 10 anos, 158 foram selecionados para leitura completa após triagem de títulos e resumos, e exclusão de duplicatas. Desses 158, 97 estudos primários foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade e submetidos à coleta e análise de dados. As técnicas utilizadas para a obtenção de amostras do interior dos canais radiculares são apresentadas de forma descritiva e cada uma das variáveis coletadas são discutidas conforme relatadas pelos 97 artigos incluídos.

Conclui-se que existem semelhanças notáveis entre as técnicas utilizadas nos estudos incluídos, especialmente em relação à desinfecção do campo operatório e acesso endodôntico. No entanto, foram identificadas e discutidas divergências críticas relacionadas à amostragem e armazenamento das amostras, a fim de fornecer orientações para pesquisas clínicas em endodontia e propor estudos futuros para padronização de técnicas e validação de protocolos e diretrizes.

(Apoio: CAPES)

PR0274 O ensino odontológico em meio aos entraves da Covid-19: Reflexos nos Estágios Obrigatórios

Passos AS, Santos RMM, Rodrigues VP, Pinelli LAP, Silva MG, Feitosa MAL*
Ccbs - CCBS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Como consequência das medidas de contenção do vírus SARS-CoV-2, necessárias em virtude da pandemia da Covid-19, faculdades de Odontologia de todo o mundo tiveram as atividades presenciais modificadas. Este fato repercutiu diretamente na formação profissional em Odontologia, pois essa combina conceitos teóricos ao desenvolvimento de habilidades práticas. Esta pesquisa se propôs a investigar os impactos da pandemia da Covid-19 nas atividades do Estágio Obrigatório do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, a fim de listar os pontos críticos ante ao ensino remoto no Curso. Para tanto, foi conduzido um estudo descritivo com abordagem quantitativa, baseado na aplicação de questionários estruturados a docentes e discentes em Estágios. Um grupo de 108 discentes e 36 docentes participou da pesquisa. Dentre os discentes, 65,74% vivenciaram apenas atividades remotas e 30,56% tiveram atividades organizadas de forma híbrida. 60,48% dos estagiários afirmaram não se sentirem bem preparados para as práticas, com a aplicação da metodologia híbrida; e para 69,44% dos discentes e 55,26% dos docentes, o ensino presencial é a forma de ensino que apresenta melhor troca de conhecimento.

Evidenciou-se, portanto, que diante do cenário da pandemia de Covid-19, na percepção dos discentes, o conteúdo das aulas online não ofereceu o preparo necessário para as atividades práticas, e por conseguinte, estes não se sentiam confiantes para realiza-las. Nesse sentido, discentes e docentes indicaram o ensino tradicional como o método mais enriquecedor para o aprendizado.

(Apoio: FAPEMA Nº BIC-06071/21)

PR0276 Uma nova abordagem do método de maturação das vértebras cervicais em tomografia computadorizada de feixe cônico

Brito FC, Tavares BP, Galisteu-Luiz K, Caldas LD, Nojima LI, Visconti MA, Nojima MCG*
Ortodontia e Odontopediatria - ORTODONTIA E ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi estimar a idade esquelética de indivíduos através de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) pré-existentes, analisando-se parâmetros morfológicos e de maturação de vértebras cervicais com estágios de crescimento mandibular. Setenta e cinco participantes examinaram 24 imagens, sendo 12 projeções cefalométricas laterais (Cef2D) extraídas de TCFC e 12 reconstruções tomográficas sagitais (Rec2D). A borda inferior das vértebras C2, C3 e C4, e a forma de C3 e C4 foram analisadas, correlacionando-as com os estágios de maturação óssea idealizados pela técnica de Baccetti et al. O grau de reprodutibilidade foi verificado por meio do índice Kappa. A análise da reprodutibilidade intra e inter-examinador referente à borda inferior das vértebras cervicais, bem como a classificação dos estágios de maturação mostraram níveis de concordância quase perfeitos e substanciais, respectivamente. Esses resultados foram similares em Cef2D e Rec2D. E quando os estágios de crescimento mandibular foram agrupados, a reprodutibilidade do método de maturação das vértebras cervicais também alcançou nível de concordância quase perfeito para Cef2D e Rec2D.

A adaptação do método de Baccetti et al, para TCFC, apresentou maior índice de concordância no grau de reprodutibilidade, considerando-se especificamente a borda inferior das vértebras C2, C3 e C4, e o agrupamento dos estágios de pós pico de crescimento mandibular.

(Apoio: CAPES Nº 88887824968202300)

PR0277 Efeito antiplaca e antigengivite de dentifrícios com ingredientes naturais em pacientes ortodônticos: uma revisão sistemática

Russo JES, Seixas J, Ghiu ITP, Barros DMC, Bittencourt RC, Cury-Saramago AA, Mattos CT*
Odontoclínica - ODONTOCLÍNICA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi realizar uma revisão sistemática sobre o efeito antiplaca e antigengivite de dentifrícios com ingredientes naturais utilizados em pacientes ortodônticos comparados a dentifrícios fluoretados convencionais. Critérios de inclusão: RCTs; pacientes com aparelho fixo; que comparassem dentifrícios com ingredientes naturais comparados aos dentifrícios convencionais; mensuração de índice de placa e/ou índice gengival. Critérios de exclusão: produtos usados concomitantemente. Foi feita uma busca eletrônica nas bases Pubmed, Scopus, Web of Science, Cochrane, BVS e OpenGrey. Dois revisores avaliaram título e resumo aplicando os critérios, com leitura dos textos completos selecionados. Os artigos incluídos foram submetidos à avaliação do risco de viés com a ferramenta ROB2. Foi realizada uma meta-análise. Foram encontrados 678 registros e, após aplicação dos critérios de elegibilidade, 5 artigos foram incluídos nesta revisão. Dos artigos incluídos, 1 foi considerado como baixo risco de viés e 4 moderados. Foi observado um efeito similar dos dentifrícios experimentais em relação aos convencionais. A meta-análise indicou menores índices após 4 semanas com uso dos dentifrícios teste.

Foi possível concluir, com evidência moderada, que o efeito antiplaca e antigengivite dos dentifrícios com ingredientes naturais é relevante.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0278 Hipomineralização Molar Incisivo x Cárie Dentária em adolescentes: Estudo de base populacional

Franco MMP, Costa EM, Thomaz EBAF, Ribeiro CCC, Alves CMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte de alta prevalência e que pode ter repercussões clínicas, incluindo cárie dentária. Esta associação tem sido estudadaporém nenhum estudo examinou adolescentes entre 18 e 19 anos, e a maior idade dos participantes é importante para que o processo de cárie tenha um maior tempo de evolução e a associação possa de fato ser investigada. O objetivo deste estudo foi verificar a possível associação entre HMI e o desenvolvimento de cárie. Estudo transversal aninhado em coorte, com 2500 adolescentes.. Dados sociodemográficos e comportamentais foram coletados através de questionários padronizados. O exame clínico foi realizado para obter diagnóstico de HMI (seguindo critério de Ganhin), CPOD e PUFA. As variáveis incluídas no modelo multivariado foram selecionadas a partir de gráficos acíclicos direcionados (Directed Acyclic Graph - DAG), além de . inferência causal para estimar ATE e análise multivariada por regressão de Poisson para estimar a razão de prevalência($p<0,05$). A taxa de HMI entre adolescentes foi 15,43% e a de cárie dentária não tratada foi 63,35 %. Verificou-se forte associação entre cárie não tratada e HMI no modelo bruto (RP=1,25, $p<0.001$), ajustado (RP=1,28; <0,001) e pelo modelo de inferência causal (ATE=0,42, $p<0.001$). O índice CPOD (RP=; <0,001) e o PUFA(RP=; <0,001) também foram associados com a presença de HMI.

A HMI está fortemente asssociada a maior prevalência de cárie dentária não tratada, maior índice CPOD e maior prevalência de cárie com acomentimento pulpar.

PR0279 Potencial anti-Candida e antibiofilme do geraniol, citronelal e linalol

Silva JPR, Vasconcelos PGS, Abuna GF, Costa EMMB, Murata RM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, in vitro, a atividade antifúngica e antibiofilme dos compostos geraniol, citronelal e linalol. Foram definidas as concentrações Inibitória Mínima (CIM) e Fungicida Mínima (CFM) de cada composto contra cepas de Candida albicans (ATCC 321182, ATCC 90028, ATCC MYA 2876 e ATCC MYA 274) e Candida não-albicans (C. tropicalis ATCC 750, C. dubliniense ATCC MYA 646 e C. glabrata ATCC MYA 275). As concentrações CIM e 10xCIM dos compostos foram testadas quanto à capacidade de inibir a formação de um biofilme e agir contra um biofilme maduro de C. albicans. A atividade antibiofilme foi definida com base na contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mL, e normalizada pela biomassa do biofilme (UFC/mL/g de peso seco). Todos os compostos apresentaram atividade antifúngica contra todas as cepas testadas: Geraniol, CIM 1,25-5 mM/mL e CFM 10-20 mM/mL; linalol, CIM 25-100 mM/mL e CFM 25-100 mM/mL; e citronelal, CIM 100-200 mM/mL e CFM 200 mM/mL. As concentrações de geraniol inibiram a formação do biofilme e reduziram significativamente o biofilme maduro de C. albicans. As duas concentrações do linalol também inibiram a formação do biofilme de C. albicans, mas somente a concentração de 500 mM/mL (10xCIM) reduziu o biofilme maduro. O citronelal não apresentou atividade antibiofilme.

O geraniol, citronelal e linalol apresentam atividade anti-Candida, com destaque para o geraniol, que inibiu a formação do biofilme e reduziu o biofilme maduro em menores concentrações.

(Apoio: CAPES Nº 88881.6899755/2022-01 | CAPES Nº 88881.6899755/2022-01 | NIH Project Number Nº 5R03DE031190-02)

PR0280 Modelo experimental em Galleria mellonella para prospecção de drogas anticandida

Campos LT, Vasconcelos PGS, Romario-Silva D, Silva JPR, Antonino EMV, Lacerda VNL, Pereira JV, Costa EMMB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou um modelo experimental em Galleria mellonella para prospecção de drogas anticandida, utilizando o fluconazol como antifúngico padrão. Para infecção foram utilizadas cepas de Candida albicans (ATCC 90028, ATCC10231 e isolados da cavidade oral: A1 e A2), nas densidades: 2x104, 2x105, 2x106, 2x107 e 2x108 células/mL. A toxicidade do fluconazol foi analisada nas larvas (20, 40 e 80 mg/kg corporal), por 72h. Para infecção, a C. albicans foi inoculada na pró-pata esquerda e o tratamento foi realizado 1h após com o fluconazol, aplicado na pró-pata direita, com observação por 72 horas. Os critérios para avaliar a viabilidade das larvas foram: movimentação, formação de casulo e melanização. Os dados foram plotados em curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier e analisados pelo teste log-rank, no GraphPad Prism 5.0. O fluconazol não induziu toxicidade. As infecções com até 2x107 células/mL foram não letais, com exceção da cepa A2, que induziu infecção letal (morte de 50% das larvas em 48h), apresentando 100% de taxa de sobrevivência com 20mg/kg de fluconazol. As infecções com 2x108 células/mL induziram super infecção (morte de todas as larvas em 48h), e apresentaram melhor resposta ao tratamento com 80mg/kg de fluconazol.

Dentre os modelos de tratamento testados, as terapias com aplicação de 20mg/kg e 80mg/kg de fluconazol proporcionaram melhores taxas de sobrevivência nas larvas G. mellonella, com infecção letal e super infecção por C. albicans, respectivamente.

PR0282 Fatores biopsicossociais e alfabetismo em saúde bucal estão associados a necessidade de tratamento ortodôntico em escolares

Granja GL, Lima LCM, Leal TR, Bernardino VMM, Araújo LJS, Ferreira FM, Paiva SM, Granville-Garcia AF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a associação entre fatores biopsicossociais, alfabetismo em saúde bucal e necessidade de tratamento ortodôntico em escolares. Realizou-se um estudo transversal com amostra representativa de 739 crianças de 8-10 anos de idade. Para coleta utilizou-se um questionário socioeconômico, o Revised Children's Manifest Anxiety Scale-RCMAS para ansiedade infantil, a escala Sleep Disturbance Scale for Children-SDSC para avaliação do sono e o questionário Oral Health Literacy Adults Questionnaire - OHL-AQ. Quatro examinadores calibrados avaliaram a necessidade de tratamento ortodôntico por meio do Dental Aesthetic Index (DAI). Foi realizada a análise descritiva, seguida da Regressão Logística binomial e multinomial. Observou-se que a necessidade de tratamento ortodôntico foi de 55,2%. Ter mães com mais de 35 anos (OR= 1,65; 95% IC: 1,03-1,54; p=0,03) e residir com mais de 5 pessoas (OR= 1,52; 95% IC: 1,28-1,96, p=0,03) foram associados à necessidade de tratamento eletivo. Crianças com mães maiores de 35 anos (OR= 1,71; 95% IC: 1,47-1,96 p=0,04), renda familiar até R$ 1.000,00 (OR= 1,81; 95% IC: 1,03-3,19, p=0,03), ansiedade infantil alta (OR= 1,53; 95% IC: 1,16-2,57, p=0,04), distúrbio do sono (OR= 1,94; 95% IC: 1,29-2,91, p=0,01) e pais com nível de alfabetismo em saúde bucal marginal (OR= 1,77; 95% IC: 1,04-2,99, p=0,03) apresentaram necessidade de tratamento ortodôntico obrigatório.

Conclui-se que fatores biopsicossociais e baixo alfabetismo em saúde bucal dos pais estão associados a necessidade de tratamento ortodôntico em escolares.

PR0283 Percepção do paciente com o uso de contenções ortodônticas: uma revisão sistemática

Moda LB, Bastos RTRM, Flores Mir C, Normando D*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a percepção do paciente com o uso das contenções após o tratamento ortodôntico. As bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, LILACS, LIVIVO, Cochrane Library e Google Scholar foram examinadas sem restrição de ano ou idioma. Também foi realizada busca manual nas referências dos artigos incluídos. Foram incluídos estudos que avaliassem a percepção do paciente com o uso de diferentes tipos de contenções ortodônticas pós-tratamento. A avaliação do risco de viés (RoB) foi realizada através das ferramantes RoB 2.0 ou ROBINS-I, de acordo com o desenho do estudo. A ferramenta GRADE foi utilizada para avaliar o nível da evidência. Dezesseis estudos atenderam ao critério de elegibilidade da revisão. Após a avalição do RoB, doze estudos clínicos randomizados apresentaram alto RoB e quatro estudos clínicos não randomizados apresentaram moderado RoB. A certeza da evidência foi classificada como baixa para os desfechos analisados. De maneira geral, os estudos relatam um impacto negativo inicial com o uso das contenções ortodônticas. Diferentes vantagens estéticas, funcionais e de facilidade de uso são relatadas com o uso de contenções fixas e removíveis. A análise quantitativa não ocorreu devido à grande heterogeneidade entre os estudos.

A evidência atual, embora limitada, sugere que as contenções ortodônticas têm impacto negativo inicial temporário. Parece haver preferência tanto pelas contenções termoplásticas, quanto pelas contenções fixas, embora cada uma cause diferentes dificuldades funcionais e de higiene bucal, respectivamente.

(Apoio: CAPES | CAPES)

PR0284 A maior expressão de MMP-9 está associada a menor microdureza de esmalte em dentes de ratos hipertensos (SHR)

Mateus AR, Horta HF, Elias GP, Delbem ACB, Okamoto R, Antoniali C*

Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Reduzida microdureza de esmalte foi observada em dentes incisivos (DI) de filhotes machos de ratas espontaneamente hipertensas (fSHR) quando comparados aos DI de filhotes de ratas normotensas Wistar (fW). Neste estudo avaliamos se a expressão da metaloproteinase de matriz (MMP-9) em dentes incisivos (DI) poderia ser associada a reduzida microdureza previamente observada. Os filhotes machos (30 dias) de ambos os grupos foram sacrificados e os dentes incisivos foram removidos e processados. A expressão da MMP-9 foi determinada por reações imunohistoquímicas (imunoperoxidase). Marcação para MMP-9 foi observada em ameloblastos (AM), superfície externa de formação do esmalte (SEFE), odontoblastos (OD) e pré-dentina (PD) de DI de ambos os grupos. A imunomarcação para MMP-9 em AM e SEFE foi maior em DI de fSHR do que de fW. Nenhuma diferença entre os grupos foi observada em OD e PD.

Estes dados sugerem que a hipertensão aumenta a expressão de MMP-9 em esmalte, mas não em dentina e que a maior expressão de MMP-9 nos AM e SEFE poderia ser associada à reduzida microdureza do esmalte observada em DI de fSHR.

(Apoio: CAPES Nº 1)

PR0285 Efeito do geraniol na modulação Candida-hospedeiro em modelo in vitro de co-cultura celular

Vasconcelos PGS, Abuna GF, Costa EMMB, Murata RM*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do geraniol na viabilidade celular, expressão de proteases de Candida albicans e na modulação da resposta inflamatória do hospedeiro. A viabilidade celular de monócitos humanos - THP1 e linhagem de células epiteliais - TR146 foi avaliada em ensaio cell titer blue, com concentrações de 0,25 a 2.500mM/mL de geraniol. A viabilidade celular de TR146 e C. albicans, em modelo de co-cultura, foi analisada por microscopia de fluorescência (live/dead e calcofluor), utilizando geraniol à 5mM/mL. O modelo in vitro dual-chamber de co-cultura foi utilizado para simular o epitélio oral. Na câmara apical, células TR146 foram cultivadas e infectadas por C. albicans ATCC MYA 2876, e na câmara basal, foram cultivadas células THP1. Em seguida, o RNA foi extraído da C. albicans e das células THP1 para avaliar, através de RT-PCR, a expressão de enzimas secretadas por C. albicans (SAP-1 e PLB-1) e citocinas inflamatórias secretadas por THP1 (IL-1β, IL-6, IL-17, IL-18, IL-10, and TNF), sob o tratamento com geraniol à 5mM/mL. No tocante a viabilidade celular, o geraniol apresentou LD50 = 5,8mM/mL para linhagem TR146 e LD50 = 8,03mM/mL para THP1. A microscopia de fluorescência mostrou redução substancial do crescimento de C. albicans, com preservação da integridade e viabilidade de TR146. Observou-se a redução da expressão das enzimas SAP-1 e PLB-1 e infra-regulação de citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, IL-17 e TNF).

O Geraniol reduz a expressão de proteases por C. albicans e de citocinas pró-inflamatórias, sem interferir na viabilidade celular de THP1 e Tr146.

(Apoio: CAPES Nº 88881.6899755/2022-01 | National Institutes of Health - NIH Nº 5R03DE031190-02)

PR0286 Fluxo digital no tratamento da hipomineralização molar incisivo: relato de caso

Lira GAL, Oliveira SCM, Braun E, Moreira KMS, Imparato JCP*

Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os defeitos de desenvolvimento de esmalte tornaram-se mais evidentes com o declínio da doença cárie, sendo a hipomineralização molar incisivo (HMI) um defeito qualitativo de grande prevalência e de etiologia multifatorial. A HMI afeta pelo menos um dos primeiros molares permanentes, tem impacto na qualidade de vida do paciente e é considerada um problema de saúde pública. Caracteriza-se por opacidades demarcadas, assimétricas, de coloração variando do branco ao amarelo-acastanhado. É comum a perda estrutural pós-irruptiva e a hipersensibilidade. O esmalte hipomineralizado apresenta propriedades mecânicas inferiores ao esmalte sadio, com redução da dureza e do módulo de elasticidade, e a dentina apresenta um maior conteúdo orgânico, o que é um desafio para o tratamento restaurador. O objetivo do presente estudo foi relatar o tratamento de um caso de HMI severa do primeiro molar permanente inferior em um paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, por meio do fluxo digital CAD/CAM. Foi confeccionado uma coroa de cerâmica híbrida por meio da técnica de restauração indireta com bons resultados, incluindo melhora da sensibilidade e o aumento da resistência mastigatória, além do selamento e proteção da estrutura dentária comprometida remanescente.

Podemos concluir que o fluxo digital é uma excelente opção de tratamento para dentes com HMI, devolvendo função, estética e bem-estar ao paciente. E que a tomada de decisão deve ser baseada na idade e colaboração do paciente, na severidade do defeito do esmalte, e na expectativa dos pais/paciente frente ao tratamento.

PR0287 Saliva artificial enriquecida com CaneCPI-5 para pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP): efeito antibacteriano e anticárie in vitro

Silva NDG, Santos PSS, Henrique Silva F, Magalhães AC, Buzalaf MAR*

Ciências Biológicas - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou o efeito de salivas artificiais enriquecidas com CaneCPI-5 no perfil bacteriano e na desmineralização do esmalte bovino irradiado in vitro, a partir de saliva de pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP), submetidos à radioterapia. Amostras de esmalte irradiadas (70 Gy; n = 108) foram previamente tratadas (1 min) com um dos seguintes tratamentos: 1) Solução tampão fosfato-salina (PBS; controle negativo, CTR); 2) Hidroxietilcelulose 0,1% (AS); 3) AS com CaneCPI-5 0,1 mg/mL (AS+Cane); 4) AS com CaneCPI-5 0,1 mg/mL e monofluorofosfato de sódio 1500 ppm (AS+Cane+F); 5) BioXtra® (controle comercial, BXT); e 6) Clorexidina 0,12% (controle positivo, CHX). O biofilme foi produzido a partir de saliva de pacientes com CCP diluída em saliva McBain por 8 h. Após, o biofilme foi exposto à McBain com sacarose 0,2% por 5 dias (5% CO_2, 37 °C) e tratado diariamente com um dos tratamentos (1 min). A contagem (UFC) de Lactobacilos totais e Streptococcus mutans, e a desmineralização do esmalte (TMR) foram determinadas. Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ($p < 0,05$). AS+Cane e AS+Cane+F reduziram significativamente a contagem das bactérias avaliadas quando comparado com o CTR, demonstrando uma eficácia similar entre si na redução de ambas as bactérias e similares à CHX na redução de S. mutans. Ainda, foram capazes de reduzir a perda mineral do esmalte em relação ao CTR

As salivas com CaneCPI-5 apresentaram efeito antibacteriano e anticárie sob este modelo experimental e, portanto, podem ser formulações promissoras para serem utilizadas por pacientes com CCP.

(Apoio: CAPES Nº 88887.185799/2018-00 | CNPq Nº 311746/2017-9 | CNPq Nº 302371/2018-4)

PR0288 Impactos da COVID-19 no Estágio Obrigatório da Faculdade de Odontologia de Araraquara da Universidade Estadual de São Paulo - UNESP

Santos RMM, Passos AS, Silva MG, Rodrigues VP, Pereira CAA, Casanovas RC, Pinelli LAP, Feitosa MAL*

Odontologia i - Ccbs - ODONTOLOGIA I - CCBS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A pandemia da COVID-19 impactou a vida em sociedade e, consequentemente, o ensino superior. A adaptação temporária ao ensino remoto devido o distanciamento social possui pontos positivos e negativos experienciados por docentes e discentes do Curso de Odontologia, que é eminentemente prático. Esta pesquisa se propôs a verificar o impacto da pandemia da COVID-19 nas atividades do Estágio Obrigatório do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr) da Universidade Estadual de São Paulo (UNESP). Foi realizado um estudo descritivo e prospectivo com abordagem quantitativa , utilizando questionários estruturados no Google FormsT, aplicados a docentes e discentes em Estágio Obrigatório na FOAr. A maioria dos docentes considerou que, apesar da rápida adaptação (46,66%), não foi fácil transferir seus conhecimentos no método didático remoto (63,33%). Dos discentes 50% afirma que a assimilação de informações é melhor no ensino presencial, assim como considera, com o ensino híbrido, não estar preparada para a parte prática (54,17%). A maioria dos docentes (80%) e discentes (75%) considerou o ensino presencial como a melhor maneira de transferência de conhecimento.

A pandemia da COVID-19 afetou o processo de ensino-aprendizagem no Curso de Odontologia, especialmente na adaptação do modelo presencial para o remoto. A identificação desses impactos ajuda a compreender os desafios passados e as novas possibilidades nos campos do Estágio Obrigatório no Curso de Odontologia.

(Apoio: FAPs - Fapema)

PR0289 Efeito de géis fluoretados contendo trimetafosfato de sódio sobre o desgaste erosivo da dentina in vitro

Silva IF, Fabregat BD, Carmona WR, Capalbo LC, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan JP*

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de géis fluoretados contendo trimetafosfato de sódio (TMP) sobre o desgaste erosivo da dentina in vitro. Blocos de dentina bovina (4×4×2 mm, n=22/grupo) foram alocados em 7 grupos experimentais: Placebo (PLA, sem NaF ou TMP); 4.500 e 9.000 ppm F (4500F e 9000F, respectivamente), 4500F + 5% TMP microparticulado (4500F+5micro), 4500F + 2,5 ou 5% TMP nanoparticulado (4500F+2,5nano e 4500F+5nano, respectivamente) e 12.300 ppm F (gel acidulado - FFA). Os géis foram aplicados uma única vez sobre os blocos (1 min), sendo, em seguida, submetidos a desafios erosivos (ácido cítrico 0,05 M, pH 3,2), 4×/dia, por 5 dias. Posteriormente, metade dos blocos foi imersa em suspensão de dentifrício sem NaF, durante 15 s (grupo ERO), enquanto a outra metade foi submetida a abrasão por escovação (grupo ERO+ABR), usando o mesmo dentifrício durante 15 s. O desgaste da dentina foi determinado por perfilometria e os dados, avaliados por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Para ERO, todos os géis contendo TMP promoveram efeito protetor significativamente maior em comparação a 4500F (p<0,05), alcançando valores semelhantes a 9000F. Para ERO+ABR, o gel contendo 4500F+5nano apresentou desempenho significativamente superior de entre todos os géis experimentais contendo TMP, atingindo níveis semelhantes a 9000F e FFA.

A adição de TMP potencializou os efeitos antierosivos dos géis contendo 4500F, cujos efeitos foram estatisticamente comparáveis aos obtidos pelo uso de 9000F. De forma geral para ERO e ERO+ABR, a adição de 5% de TMPnano mostrou os efeitos mais promissores.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0290 Influência do plasma sanguíneo na virulência de biofilmes uniespécie: análise do metabolismo celular

Lima MBS, Borges MHS, Gomes-Filho FN, Bastos CFB, Almeida LFD*

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência do plasma sanguíneo no desenvolvimento de biofilmes uniespécie de Candida albicans. Os inóculos foram padronizados em 106 para C. albicans (Sc5314). Foram utilizados espécimes de resina acrílica (n=8/grupo) como substrato para a formação do biofilme. Os grupos foram divididos de acordo com a suplementação ou ausência de plasma sanguíneo. Inicialmente, induziu-se a formação da película salivar, com saliva humana, adicionada de 5% de plasma sanguíneo para os grupos na presença de plasma. Posteriormente, os biofilmes foram semeados utilizando-se BHI com 1% sacarose, 10% de saliva e 1% de plasma sanguíneo, de acordo com os grupos correspondentes. Os biofilmes foram incubados durantes 24h e 96h à 37ºC em microaerofilia e posteriormente foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do teste de MTT. Os dados da absorbância foram analisados pelo teste de Mann-Whitney (α=5%). Maior metabolismo celular foi observado no biofilme com suplementação de plasma sanguíneo no tempo de 24h (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante para o metabolismo celular dos biofilmes em 96h (p>0,05).

O plasma sanguíneo aumenta o metabolismo celular de biofilmes uniespécie de C. albicans no tempo de 24 horas.

PR0291 Tratamento com anticonvulsivante valproato de sódio aumenta amilase, reduz fosfato e cálcio e prejudica o estado redox salivar de ratos

Freitas RN, Silva LGL, Fiais GA, Ferreira DSB, Kawaguchi M, Rodrigues GWL, Nakamune ACMS, Chaves-Neto AH*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou os efeitos do valproato de sódio (VPA) (Depakene®, Abbott Laboratórios do Brasil, LTDA.) no fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar. Para tanto, vinte e quatro ratos Wistar machos foram randomizados e divididos em 3 grupos (n=8/grupo): Controle (NaCl 0,9%), VPA100 (100 mg/kg) e VPA400 (400mg/kg). Após 21 dias consecutivos de tratamento via gavagem intragástrica, os animais foram anestesiados para a coleta da saliva induzida pela pilocarpina (CEUA FOA/UNESP nº0215-2021). Imediatamente após a coleta foram determinados o fluxo, pH e a capacidade tamponante. Métodos espectrofotométricos foram usados para as análises salivares da proteína total, amilase, cálcio, fosfato, sódio, potássio, cloreto, dano oxidativo lipídico (TBARs), dano oxidativo as proteínas (PC) e capacidade antioxidante total (FRAP). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA one-way e post hoc de Tukey (p<0,05). O fluxo salivar, pH, capacidade tamponante, proteína total, potássio, sódio e cloreto foram semelhantes em ambos os grupos. Contudo, houve uma diminuição nas concentrações de fosfato no VPA400 em comparação aos grupos Controle (p < 0,01) e VPA100 (p < 0,01), assim como o cálcio em relação ao Controle (p < 0,05) e VPA100 (p < 0,05). Enquanto amilase aumentou no VPA100 (p<0,01) e VPA400 (p<0,05). O aumento da FRAP nos grupos VPA100 (p < 0,05) e VPA400 (p < 0,05), não preveniu o aumento do TBARs no VPA100 (p<0,05). A PC foi semelhante entre os grupos.

Conclui-se que o tratamento crônico com o VPA altera a composição bioquímica e causa distúrbios no estado redox salivar.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2021/10656-7)

PR0293 Associação entre postura corporal, pressão plantar e má oclusão

Brito AVO, Gouvêa GR, Costa AR, Correr-Sobrinho L, Santamaria-Jr M*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

As más oclusões são achados frequentes na fase de dentição mista, podendo ter relação com postura corporal e pressão plantar do indivíduo. Portanto, este estudo tem como objetivo avaliar equilíbrio corporal e a pressão plantar em crianças na dentição mista e a associação com as más oclusões encontradas nessa fase. Foram avaliados 59 voluntários na faixa etária de 7 a 12 anos, pareados quanto ao sexo. A amostra foi dividida quanto à presença e ausência de má oclusão segundo os parâmetros de Grabowski. As características posturais foram analisadas por meio do tamanho dos membros superiores, tensão cervical, tensão lombar e nivelamento das cristas ilíacas. A avaliação postural podal foi registrada segundo a pressão plantar total em cada pé, e a simetria na pisada, sendo utilizado o baropodômetro. Para determinação da presença da má oclusão, foi realizado exame clínico. Para o estudo, o poder de teste considerado foi de 80% e nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram uma prevalência de 57,6% crianças com presença de má oclusão, 72,9% com alterações podoposturológicas e de 67,8% com resultados alterados, segundo a baropodometria. Não houve associação significativa entre más oclusões e postura corporal, assim como não foram registradas associações significativas entre más oclusões e postura podal.

As más oclusões não possuem associação significativa com alterações posturais corporais e a pressão plantar. Crianças na faixa etária de 7 a 12 anos, na fase de dentição mista que apresentam más oclusões não possuem alterações na postura corporal ou na pressão plantar

PR0294 Validação da curva de Stephan em biofilme misto e formação de lesões de subsuperfície em esmalte dental bovino in vitro

Santana JS, Delbem ACB, Pessan JP, Sampaio C, Morais LA, Pereira TL, Monteiro DR, Hosida TY*

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver um protocolo para a reprodução da curva de Stephan e formação de lesões de cárie subsuperficiais em esmalte bovino por biofilmes mistos de Streptococcus mutans e Candida albicans in vitro. Os biofilmes foram formados em blocos de esmalte bovino, por 7 dias, com saliva artificial (SA) como meio de crescimento. Após 24 h, os biofilmes foram cultivados em AS, com ou sem 0,005 ou 0,008 ppm F. A cada 24 h, os biofilmes foram expostos ou não à 20% de sacarose, por 3 min. No 7º dia, os polissacarídeos extracelulares (EPS) e concentrações de flúor (F), cálcio (Ca) e fósforo (Pi) nos biofilmes foram analisados. Os blocos foram submetidos à análise de microtomografia computadorizada de raios X para determinação da concentração mineral. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios, seguido pelos testes de Fisher LSD ou Student-Newman-Keuls (p<0,05). A exposição ao desafio sacarose levou a um aumento nos carboidratos do biofilme e na profundidade da lesão de cárie, em comparação aos biofilmes não expostos à sacarose, independentemente da presença de F na SA. Após desafio, os biofilmes formados na presença de 0,008 ppm F apresentaram níveis menores de F, comparado aos não expostos à sacarose. Os biofilmes expostos a 0,008 ppm F e sacarose apresentaram profundidade de lesão e área integrada da lesão menor, e maior camada externa, em comparação aos cultivados em SA pura, expostos à sacarose.

Conclui-se que o modelo de biofilme desenvolvido foi capaz de produzir lesões de cárie de subsuperfícies e reproduzir a curva de Stephan in vitro.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0295 Avaliação da eficácia antimicrobiana da lisozima em um modelo de biofilme endodôntico multiespécie

Régis JR, Martins HC, Dorigon-Santos J, Pereira ACC, Nunes EMM, Ribeiro JS, Pinheiro ET, Duque TM*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Bactérias organizadas em biofilmes podem ser cerca de mil vezes mais resistentes a agentes antibacterianos. A lisozima possui potencial para ser utilizada na Odontologia, visto suas propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, antivirais, antissépticas, anti-histamínicas e antineoplásicas. Este trabalho teve como objetivo avaliar in vitro a eficácia antimicrobiana da lisozima em um modelo de biofilme do tipo endodôntico multiespécie de dez espécies. Após a formação do biofilme nos espécimes de dentina por 21 dias, os mesmos foram divididos em 4 grupos: Controle (apenas meio), pH Alcalino, Lisozima 200ug, e pH Alcalino associado com Lisozima 200ug. O tratamento dos espécimes foi realizado durante 24 horas. O plaqueamento da diluição seriada foi realizado e as placas foram incubadas em anaerobiose por 5 dias, para contagem das UFC`s. As diferenças entre as contagens das UFC`s entre os grupos de tratamento foram avaliadas pelo teste de Kruskall-Wallis, e pelo teste de múltiplas comparações de Bonferroni através do software IBM SPSS StatisticT. Houve diferença estatística entre o grupo do pH Alcalino com o grupo pH Alcalino associado com Lisozima 200ug (p=0,010), e entre os grupos Lisozima 200ug e pH Alcalino associado com Lisozima 200ug (p=0,013). O grupo que mais obteve potencial antimicrobiano foi o grupo pH Alcalino associado com Lisozima 200ug.

A Lisozima demonstrou ter potencial antimicrobiano para ser utilizada na Odontologia.

PR0296 Síntese e ação de um novo ciclofosfato de cálcio sobre a composição de biofilmes de Streptococcus mutans e Candida albicans

Amarante VOZ, Delbem ACB, Pessan JP, Moraes JCS, Camargo ER, Sampaio C, Guisso LP, Hosida TY*

Odontologia Infantil e Social - ODONTOLOGIA INFANTIL E SOCIAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi sintetizar e caracterizar um ciclotrifosfato de sódio (NaTMP) contendo cálcio e avaliar o seu efeito sobre biofilmes mistos de Streptococcus mutans e Candida albicans. A síntese do novo ciclotrifosfato de cálcio (CaTMP) foi realizada utilizando coluna de cromatografia e adição de solução contendo hidróxido de cálcio. Foram realizadas análises de microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de raios-X por dispersão de energia. Os biofilmes de duas espécies foram tratados 3 vezes com soluções de CaTMP a 0,5% ou 1%, com ou sem 1100 ppm F (F). Uma solução de F e saliva artificial (SA) serviram como controles. Após o tratamento final, foram analisadas a viabilidade microbiana (UFCs), atividade metabólica, produção de biomassa e a composição da composição da matriz extracelular (MEC). Os dados foram submetidos à ANOVA, e testes de Tukey ou Student-Newman Keuls (p<0,05). A síntese levou à substituição de átomos de Na por Ca, e as partículas apresentaram tamanhos homogêneos. Tratamentos com CaTMP, com ou sem F, levaram a aumentos na biomassa e metabolismo do biofilme em comparação a SA e 1100 ppm F, sem alteração significativa nas UFCs para ambas as espécies. O menor valor das proteínas da MEC foi observado para o grupo tratado com 1% TMP-Ca, associado ao F, enquanto 0,5 e 1% TMP-Ca, associados ao F, apresentaram as maiores reduções nos carboidratos da MEC.

Conclui-se que foi possível sintetizar e caracterizar um ciclotrifosfato de sódio contendo cálcio, os quais afetaram o metabolismo, produção de biomassa e componentes da MEC dos biofilmes.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0297 Prevalência, incidência e fatores associados de lesões dentárias traumáticas em bebês: estudo coorte

Pinto TNN, Alves WNS, Queiroz IQD, Kominami PAA, Damasceno IMBP, Leal SC, Takeshita EM, Costa VPP*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar as lesões dentárias traumáticas (LDTs) e fatores associados durante os 24 meses de idade de bebês pertencentes a uma coorte de nascimento no Hospital Universitário de Brasília. Durante o acompanhamento de 12 e 24 meses foram coletados dados sociodemográficos, socioeconômicos e comportamentais, além de dados sobre LDTs. Além disso, foi realizado a avaliação da cavidade bucal do bebê para presença de LTDs, tanto para 12 e 24 meses, e desenvolvimento da oclusão aos 24 meses. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos a análise estatística descritiva e teste qui-quadrado para as associações (p<0,05). Um total de 120 bebês foram acompanhados e 55% eram meninos. Aos 12 meses de idade 55% sofreram algum trauma oral e a prevalência de LDTs foi de 20,8%. Aos 24 meses o número de trauma oral e LDTS foi de 77,5% e 31,6%, respectivamente. Aproximadamente 36,8% dos bebês sofreram LDTs nos dois momentos. Quantos aos fatores avaliados, houve uma associação estatisticamente significativa entre a presença de LDTS e amamentação (p=0,004), uso de chupeta (p=0,008) e a frequência de mamadeiras (p=0,04).

Conclui-se que a incidência de trauma orofacial e LDTs foi elevada e houve um aumento da prevalência de LDTs concomitante com a idade. Assim como, houve associação entre o uso de bicos artificiais, descontinuidade da amamentação e a frequência do uso de mamadeiras com o trauma dentário.

PR0299 Equivalência semântica do caries impacts and experiences questionnaire for children (CARIES-QC) para o português brasileiro

Freire-Maia J, Clementino LC, Gilchrist F, Freire-Maia FB, Paiva SM, Martins-Júnior PA*

Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a equivalência semântica entre a versão em Português Brasileiro do Caries Impacts and Experiences Questionnaire for Children (CARIES-QC) e a versão original em inglês. O CARIES-QC é um instrumento condição-específica para avaliar o impacto da cárie dentária na qualidade de vida de crianças e adolescentes de 5 a 16 anos e é sensível a mudanças resultantes de intervenções para o tratamento da doença. A equivalência semântica abrangeu 8 etapas: (1) duas traduções do CARIES-QC para o Português Brasileiro, realizadas por dois tradutores independentes (ambos nativos no Brasil e fluentes no inglês); (2) unificação das duas traduções; (3) duas retrotraduções feitas independentemente por dois tradutores (ambos nativos em país de língua inglesa e fluentes no português brasileiro); (4) unificação das duas retrotraduções; (5) envio da versão unificada para os autores do instrumento original para avaliação; (6) revisão das traduções e retrotraduções seguindo as considerações dos autores originais e de um grupo de especialistas; (7) pré teste em um grupo de 07 (sete) crianças e adolescentes brasileiros dentro da faixa etária proposta; (8) produção do instrumento final. Esta versão se mostrou semanticamente equivalente à original.

As traduções e retrotraduções, avaliadas pelos autores originais e por especialistas, e a incorporação das sugestões da população do estudo, permitiu o desenvolvimento de uma versão semanticamente equivalente do CARIES-QC original para o Português Brasileiro.

(Apoio: CAPES | CNPq | FAPs)

PR0301 Hipomineralização de molares decíduos (HMD) e hipomineralização de molares e incisivos (HMI) em pacientes com fissura orofacial

Yupanqui Barrios KV, Farias AL, Rojas-Gualdron DF, Restrepo MR, Zecchin KG, Bussaneli DG, Amaral CER, Santos-Pinto L*

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar e caracterizar a presença da HMD e da HMI, bem como outros defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) em pacientes fissurados dependendo da dentição, tipo de dente, fenótipo e lateralidade das fissuras orofaciais. Este estudo transversal foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos e a amostra avaliada foi composta por pacientes fissurados atendidos em hospital de referência. Os dados referentes aos fenótipos das fissuras orofaciais e os tipos de DDE foram obtidos por um examinador calibrado, utilizando o Índice da HMI, nos prontuários dos pacientes com registros fotográficos completos, atendidos de 1980 a 2021. Foram avaliadas 290 documentações, das quais o 59,3% eram do sexo masculino e o fenótipo mais frequente das fissuras foi a fissura labiopalatina (68,3%), seguida da fissura lábio alveolar (18,3%). Avaliou-se um total de 6432 dentes, dos quais o 50,5% eram da dentição decídua. A prevalência de pelo menos um DDE foi de 8,6% nos dentes decíduos e de 23,7% nos permanentes. A prevalência de hipomineralização demarcada foi de 6,6% na dentição decídua e de 8,1% na permanente. O dente 65 (RP: 2,6; IC95%: 1,7 - 4,0) e o dente 16 (RP: 1,8: IC95%: 1,2 - 2,6) tiveram uma probabilidade aumentada de estarem afetados por hipomineralização demarcada nesta população. Os dentes 55, 65, 16 e 26 foram os mais afetados nos pacientes com fissuras palatinas e labiopalatinas.

Conclui-se que os pacientes fissurados apresentaram alta prevalência de HMD e HMI no arco superior e foram associados aos fenótipos mais severos das fissuras.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0302 Efeito da hiperglicemia na expressão de IL-1β, TNF-α e MMP8 em fibroblastos de ligamento periodontal em simulação de força ortodôntica

Oliveira FGNA, Gama JAL, Balbinot KM, Guimarães LHS, Alves-Junior SM, Normando D, Kataoka MSS, Pinheiro JJV*

Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Forças aplicadas na movimentação ortodôntica iniciam uma resposta inflamatória local, entretanto, a literatura não esclarece se essa resposta é alterada no periodonto de pacientes diabéticos. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da hiperglicemia e de uma força compressiva na expressão dos mediadores inflamatórios interleucina 1 beta (IL-1β), fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) e metaloproteinase da matriz extracelular-8 (MMP8), em fibroblastos de ligamento periodontal humano (FLP). Para isso, uma linhagem de FLP foi cultivada por 48h nas seguintes condições: G0 ou controle, meio de cultivo normal; G1, meio hiperglicêmico; G2, meio hiperglicêmico e aplicação de força e G3, meio normal e aplicação de força. A força compressiva foi simulada com aposição de um cilindro de vidro sobre a camada de células confluentes. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do MTT e a expressão das proteínas de interesse por imunofluorescência. Observou-se tendência de diminuição da viabilidade nos grupos G2 e G3, sem diferença estatística entre os grupos. A expressão de IL-1β foi maior em G1 e G2, em relação a G0 e G3. A expressão de TNF-α foi maior no G2 comparada aos demais grupos. Já a expressão de MMP8 foi maior no G1em relação a G0, G2 e G3. Em síntese, a expressão das proteínas avaliadas foi maior nos grupos com meio hiperglicêmico quando comparadas ao controle.

Conforme os resultados obtidos, a hiperglicemia e a força compressiva influenciam na expressão de mediadores inflamatórios, o que pode potencializar os efeitos da remodelação do periodonto nessas condições.

Painéis Apresentação Remota

PR0303 Prevalência de lesões cervicais não cariosas em um centro universitário particular de Teresina - PI

Carvalho ACS, Oliveira IRS, Silva VRC, Melo JVBC, Bezerra JVM, Dantas-Neta NB, Martins GAS*

Graduação - GRADUAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO .

Não há conflito de interesse

Realizar a verificação da relação dos hábitos deletérios, estilo de vida e lesões cervicais não cariosas (LCNCs) em pacientes adultos em uma clínica escola de um Centro Universitário de Teresina - PI. É um estudo aplicado a clínica, de levantamento de dados e descritiva de uma tabulação em coleta de dados do paciente e exame clínico de presença ou não das lesões cervicais não cariosas, com 82 pacientes em 2022.2, os dados foram organizados em tabelas do Excel e a analisados no programa SPss statistics 22.0, com o teste teste do Qui-quadrado. A amostra constou prevalência de 20,7% de atrição, 12,2% de abfração o que mostrou relação com os fatores foram baixo com a presença da lesão. 12,8% de abrasão com presença em todos os que escovavam com escova dura e 92% possuíam hábito de ranger ou apertar os dentes e a maior parte dos pacientes havia a presença de sensibilidade pelo desgaste em dentina, frequência de 3,7% de erosão com baixa relevância com os hábitos, logo 100% apresentavam sensibilidade, porém sem presença da lesão. Portanto, quando relacionados aos hábitos deletérios não houve constância de P < 0,05 mostrando correlação com os fatores, porém observou uma relação desses hábitos pela baixa amostra de paciente, sugerindo a partir disso que se faça uma pesquisa com uma amostra maior e restrições dos indivíduos.

É perspectivo uma intima relação com os hábitos e estilo de vida dos pacientes com lesões cervicais não cariosas, para melhorar essa relação com estudos, pesquisas e orientações a população sobre a correlação com seu dia a dia e sua saúde bucal e geral.

PR0304 Avaliação in vitro da resistência de união de uma resina composta ortodôntica experimental com nanopartículas de prata

Mota-Neto LB, Ferreira PVC, Pereira ALP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência da união (RU) de uma resina composta experimental contendo nanopartículas de prata (Ag) na colagem de braquetes ortodônticos metálicos. Um estudo in vitro foi conduzido com 36 dentes incisivos bovinos que foram preparados e submetidos a colagem de braquetes utilizando diferentes materiais, os quais foram divididos nos seguintes grupos experimentais (n=12): Grupo controle - sistema Transbond XT; Grupo 1 - resina experimental contendo nanopartículas de Ag (resina Ag) + sistema adesivo universal experimental; Grupo 2 - resina Ag + primer auto condicionante experimental. O ensaio de resistência ao cisalhamento foi conduzido em máquina de ensaio universal (Instron 3342) com força incidindo no sentido ocluso-vestibular a uma velocidade de 1,0 mm/min. A força utilizada para deslocar o braquete foi registrada em Newtons (N) e convertida para Mega-Pascal (MPa) seguindo a fórmula: $MPa=N/mm^2$. A análise estatística foi realizada com o teste ANOVA seguido pelo teste post-hoc Tukey, com nível de significância a 5%. Os resultados mostraram diferenças significantes entre os grupos (P <0,001), apresentando as médias de RU iguais a 14,5 ±3,6 MPa para Grupo controle; 8,6±1,6 MPa para Grupo 1 e 3,5 ±0,8 MPa para Grupo 2. O teste post-hoc Tukey mostrou que o Grupo controle apresentou valores de RU estatisticamente mais elevados que os Grupos 1 e 2 (P < 0,001). O Grupo 1 também apresentou maior RU que o Grupo 2 (P <0,001).

Conclui-se que os materiais experimentais apresentam menor desempenho mecânico comparados ao controle comercial

PR0305 Prevalência e duração do aleitamento materno em bebês de dois anos nascidos no Hospital Universitário de Brasília, Brasil

Queiroz IQD, Pinto TNN, Alves WNS, Kominami PAA, Damasceno IMBP, Leal SC, Takeshita EM, Costa VPP*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que o aleitamento materno seja exclusivo até os 6 meses de idade e mantido até os 2 anos ou mais, pois promove inúmeros benefícios. O objetivo do estudo é avaliar a duração da amamentação até os 2 anos de idade de bebês em Brasília, Brasil. Os dados foram coletados a partir de um estudo de coorte de bebês nascidos no período de agosto de 2017 a julho de 2018 no Hospital Universitário de Brasília. Durante a consulta de acompanhamento de 2 anos, foi aplicado aos pais um questionário com informações sobre a amamentação. Os dados foram tabulados e foi realizada análise estatística descritiva. Dos 160 bebês avaliados, a média de idade (± DP) foi de 24,14 (± 0,7) meses e 51,88% eram meninos. A prevalência de aleitamento materno nos primeiros 6 meses de idade foi de 83,7%. A média da duração total da amamentação (± DP) foi de 13,31 (± 8,2) meses. Do total de bebês 5% não foram amamentados e em 26,2% o desmame ocorreu antes de completar o primeiro ano de vida. Até os 2 anos de idade, 41,8% dos bebês continuam sendo amamentados. Justificativas como falta de apoio e informações adequadas estiveram associadas ao desmame (33,1%), de acordo com os relatos das mães.

Conclui-se que a prevalência do aleitamento até o 6 meses foi significativa, entretanto a média de aleitamento materno e sua continuação foram baixas, sendo importante reforçar o papel do profissional de saúde na orientação e apoio ao aleitamento materno.

PR0306 O uso das terapias fotônicas como coadjuvante no tratamento das osteonecroses dos maxilares (MRONJ): estudo retrospectivo

Rodrigues M, Deboni MCZ, Marques MM, Carvalho MH, Pedroni ACF*
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (MRONJ) é uma condição cada vez mais observada que afeta a qualidade de vida do paciente devido à sua grande morbidade. É multifatorial, com presença de infecção e resposta inflamatória alterada, levando à necessidade de associação de tratamentos para o seu reparo. Uma alternativa é o uso das terapias fotônicas (TFs) de Fotobiomodulação (2J/ponto V e IV) e Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (6 a 9 J/ponto V); com laser 100mW, spot 0.028cm2. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento retrospectivo de prontuários de pacientes submetidos a tratamento de MRONJ com TFs atendidos em 2 centros de referência em São Paulo (Instituto Sorrir Para Vida e USP) e comparar se o uso dessas terapias intencionando um preparo pré-cirúrgico, versus o seu uso apenas no trans e pós-cirúrgico, influencia no tempo de fechamento das lesões. Foram considerados 35 sítios de lesão e os dados coletados foram divididos em 2 grupos. Grupo 1: tratados com TFs antes (preparo pré-cirúrgico), durante e após o procedimento cirúrgico; e Grupo 2: tratados com as mesmas TFs apenas durante e após a cirurgia. O fechamento da lesão foi alcançado em ambos os grupos com frequência similar, sendo o tempo total de fechamento menor no grupo 1.

Assim, concluímos que o uso das TFs como coadjuvante ao tratamento da MRONJ auxilia no seu fechamento independente do momento de uso. Nossos resultados sugerem que seria vantajosa a realização do preparo pré-cirúrgico e que o uso das TFs parece contribuir para uma cirurgia menos invasiva, melhorando a qualidade de vida.

PR0307 Espaço distal mandibular: limites dentários e esqueléticos da distalização de molares

Guimarães MS, Gauw JH, Castro ACR, Nojima MCG, Nojima LI*
Ortodontia - ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar diferenças no espaço distal mandibular de indivíduos com diferentes padrões verticais mandibulares como indicativo para a distalização de molares inferiores, além de averiguar fatores dentoesqueléticos relacionados à presença de espaço radicular. Foram contempladas 56 imagens de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC), conforme os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos no estudo. Com o auxílio do programa Dolphin Imaging (versão 11.7), imagens bidimensionais foram geradas a partir das TCFC e os grupos distribuídos, de acordo com os valores do ângulo goníaco, em: indivíduos hipodivergentes (AGON≤123º) e hiperdivergentes (AGON>123º). As variáveis dentárias averiguadas foram o espaço distal, inclinação vestíbulo-lingual (IVL), comprimento da raiz distal (CRD) e terceiro molar; enquanto que as variáveis esqueléticas consideradas foram as alturas inferior (HI) e total (HT) da mandíbula e larguras interna (LINT) e externa (LEXT) da mandíbula. Os grupos não apresentaram diferenças estatisticamente significativas em nenhum dos níveis investigados (p>0,05). Adicionalmente, 10,7% das raízes encontravam-se em contato com a cortical óssea lingual externa e 44,6% com a cortical óssea interna.

Concluiu-se que o ângulo goníaco não é um indicativo para a distalização de molares inferiores. Além disso, destaca-se a importância em analisar a proximidade entre a raiz distal dos segundos molares inferiores e a cortical óssea lingual da mandíbula, visto que sua proximidade pode impossibilitar a distalização.

(Apoio: CAPES Nº DS 001)

PR0308 Luz UV-C na descontaminação de máscaras de proteção facial

Navarro RS, Mota MSA, Souza HPOD, Araki AT, Nunez SC, Baptista A*
Odontologia/bioengenharia - ODONTOLOGIA/BIOENGENHARIA - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

O uso de máscaras de proteção facial (MPF) é importante para prevenir ou minimizar a transmissão das doenças respiratórias infecciosas (DRI) que ocorre por meio de aerossóis infectados. O objetivo deste estudo foi avaliar efeitos da luz UV-C na desinfecção de diferentes tipos de máscaras: A- tecido de algodão-tricoline (Lupo®), B- cirúrgica descartável tripla camada de TNT (Descarpack®), C- respirador N95 (3M®) (n= 5). Amostras retangulares das máscaras (1 cm2) foram contaminadas em triplicata com 10 microlitros de suspensão de 108 UFC/mL de E. coli e S. aureus, em fase exponencial de crescimento, no lado externo da máscara. Após secagem de 20 min, em temperatura ambiente em fluxo laminar, a irradiação foi realizada a distância de 1 cm da superfície externa das amostras, em modo varredura com equipamento portátil UV-C (Surface UV, MMOptics) (λ= 254 nm, 1 cm/s, 13 mW/cm2, 0,78 J/cm2, 45 s). Foi realizada recuperação microbiana e posteriormente diluições seriadas para contagem microbiana final. O tempo de 45 s promoveu nas MPF contaminadas com E. coli descontaminação total (p< 0,05), enquanto nas MPF contaminadas com S. aureus, a luz promoveu efetiva redução microbiana em todas as amostras testadas (p< 0,05), não houve a erradicação total dos microrganismos.

Pode-se concluir que a luz UV-C, nos parâmetros testados neste estudo, promoveu efetiva redução microbiana nas MPF, os microrganismos Gram positivos foram menos susceptíveis a luz UV-C, os efeitos da luz UV-C são dependentes da composição e estrutura das MPF e dos microrganismos avaliados.

PR0309 Influência da radiografia na detecção de cárie em dentes decíduos e tomada de decisão clínica por estudantes de Odontologia

Ribeiro LLC, Takeshita EM, Rocha CT*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da radiografia na detecção de cárie em dentes decíduos e tomada de decisão clínica por estudantes de Odontologia. Trata-se de estudo transversal com estudantes do 5º ao 10º semestre pela aplicação de questionário eletrônico validado, com questões sobre a amostra e opiniões dos estudantes sobre detecção de cárie em dentes decíduos e tomada de decisão clínica com base em imagens clínicas e, posteriormente, radiográficas. Uma estatística descritiva foi realizada. As respostas, antes e após a análise radiográfica, foram comparadas pelo Teste Wilcoxon e associações feitas pelo Teste Exato de Fisher e McNemar, com nível de significância de 5%. Cerca de 76 estudantes responderam o questionário, sendo 72,4% do sexo feminino. Houve diferença estatisticamente significante antes e após a interpretação radiográfica, para os casos de cárie interproximal, já que foram propostas condutas mais invasivas após esta interpretação. Uma diferença estatística também foi observada para o caso de cárie oclusal, entretanto, foi proposto um tratamento mais conservador após examinar a radiografia. Houve associação estatisticamente significante entre necessidade de visualização da radiografia e mudança de opinião após interpretação radiográfica nos casos de cárie interproximal.

Conclui-se que a radiografia influenciou na detecção de cárie em dentes decíduos e na tomada de decisão clínica pelos estudantes de Odontologia, propondo condutas mais invasivas para lesões de cárie interproximal e mais conservadoras para oclusais.

PR0311 Níveis de IgA salivar e cárie dentária em crianças e adolescentes com dermatite atópica: existe relação?

Melo KA, Santos AV, Barbosa SS, Alexandria A, Lima-Junior JC, Ferreira DC*
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

O escopo deste estudo foi analisar a relação entre os níveis de IgA salivar e cárie dentária em um grupo de crianças e adolescentes com dermatite atópica (DA) do estado do Rio de Janeiro. Um total de 59 crianças e adolescentes, na faixa etária de 4 a 16 anos, foram avaliadas e a amostra foi dividida em três grupos de acordo com a gravidade da DA segundo o index SCORing Atopic Dermatitis (SCORAD). Para avaliação dos índices de cárie foram coletadas informações de dentes decíduos cariados, esfoiados e obturados (ceod) e de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD). A saliva foi coletada de maneira não estimulada e sua análise ocorreu pelo método ELISA. A média de idade dos participantes foi de 9,14 (DP=2,57) anos. O valor médio do IgA foi de 1,12 (DA leve); 1,19 (DA moderada); 1,92 (DA grave) e não houve diferença estatística entre os grupos (p>0,05; Mann-Whitney U test). Observou-se que 54,2% da amostra apresentou ceod/CPOD>0, com média de 1,47 (DP=2,05), não sendo observada correlação com os níveis de IgA (p>0,05; Coeficiente de correlação de Pearson).

Neste estudo não houve relação entre os níveis de IgA salivar e cárie dentária neste grupo de pacientes, contudo cabe enfatizar a importância de estudar este anticorpo salivar devido ao seu papel na biologia oral.

(Apoio: FAPs - Jovem cientista do Nosso Estado - Faperj Nº E-26/203.296/2017)

PR0312 Avaliação in vitro do Papacárie Duo® gel associado ao Laser de Diodo de Baixa Potência para Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aTFD)

Mendes RJS, Sousa NM, Paschoal MAB, Lago ADN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A cárie é uma doença multifatorial, não transmissível. O Papacárie Duo® gel e a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aTFD) são opções de tratamento viáveis para remoção de tecido cariado de forma minimamente invasiva. A aTFD consiste na combinação de fonte de luz e fotossensibilizador (FS). Sabendo-se que na composição do Papacárie Duo® há uma porcentagem de azul de toluidina, objetivou-se investigar o potencial antimicrobiano do Papacárie Duo® associado a uma fonte de luz sobre cepas de Streptococcus mutans. A fonte de luz escolhida foi o laser de diodo de baixa potência (λ = 660 nm, E = 3 J, P = 100 mW, t = 30 s). Para qualificação da capacidade antimicrobiana, suspensões planctônicas previamente ajustadas de Streptococcus mutans foram plaqueadas em Ágar Brain Heart Infusion (BHI) para pesquisa de formação de halos de inibição. Os grupos pesquisados foram Azul de metileno (0,005%), Papacárie Duo®, Água destilada (grupo controle negativo), Clorexidina a 2% (grupo controle positivo), Papacárie Duo® + laser e Azul de metileno (0,005%) + laser. Após distribuição nas placas, conforme cada grupo, foram incubadas a 37ºC por 48 h em microaerofilia. Os halos formados foram mensurados com paquímetro digital. Os resultados demonstraram que a clorexidina apresentou maior efeito antimicrobiano seguido pelo grupo do Azul de metileno irradiado e Papacárie Duo® irradiado.

Todos os grupos apresentaram potencial antimicrobiano, exceto o grupo controle negativo. Concluiu-se que o Papacárie Duo® apresentou efeito antimicrobiano quando associado ao laser de diodo de baixa potência.

(Apoio: FAPs - FAPEMA Nº 04981/18)

PR0313 O grau de desvio de septo interfere nas dimensões das vias aéreas?

Barros DMC, Costa JG, Bittencourt RC, Alencar DS, Mattos CT, Cury-Saramago AA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi comparar o volume da nasofaringe, da orofaringe e da área axial mínima de pacientes com diferentes graus de desvio de septo. Para isto foram selecionadas as imagens de tomografia computadorizada cone beam de 42 pacientes, entre 10 e 20 anos, distribuídos igualmente em três grupos: pacientes com desvio de septo não significante (menor que 7 graus), desvio de septo leve (entre 7 e 9 graus) e desvio de septo moderado a severo (maior que 9 graus), com total de 14 indivíduos por grupo. Em seguida, foram realizadas medições do volume da orofaringe, nasofaringe e da área de axial mínima das vias aéreas. Todas as mensurações foram realizadas no software Invivo Dental. Para avaliar a confiabilidade das medidas foi utilizado o teste de correlação intraclasse e o teste one way ANOVA foi o de escolha para comparação entre os grupos. A média do volume da orofaringe, nasofaringe e área axial mínima foi de, respectivamente 11744, 9648 e 175 mm3 para o grupo com desvio de septo não significante; 12523, 6444 e 173 mm3 para desvio de septo leve e 12285, 6954 e 178 mm3 para desvio de septo moderado a severo (p>0,05).

Conclui-se que o grau de desvio de septo mensurado na tomografia não interfere no volume das vias aéreas, consequentemente, não deve ser recomendado como ferramenta indispensável no diagnóstico de pacientes respiradores bucais.

PR0314 Citotoxicidade e ação antibiofilme de flavonóides isolados ou incorporados em hidrogéis de quitosana para terapia endodôntica

Peres GR, Souza ACA, Duque C, Santos VR, Pereira JA, Chorilli M, Caiaffa KS, Ribeiro TC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar citocompatibilidade e efeitos de Morina (MO) e Miricetina (MY),em hidrogéis termorreversíveis de quitosana-poloxâmero contendo β-glicerofosfato de sódio (CPG). Atividade antimicrobiana dos compostos avaliada em bactérias em condições planctônicas, em biofilmes biespécies e multiespécies e analisada por contagens bacterianas e microscopia de varredura. Hidrogéis CPG caracterizados por reometria de fluxo e oscilatória, temperatura de gelificação, perfil de textura e análise de bioadesão em dentina. MO, MY e controles ncorporados em hidrogéis CPG e efeito antibiofilme formados em amostras de dentina radicular foi avaliado por microscopia. Efeito de toxicidade dos compostos determinado em cultura de fibroblastos por ensaios de resazurina. MO+MY teve efeito sinérgico ou aditivo contra bactérias orais testadas a partir de concentrações de 0,03 mg/mL MO + 0,06 mg/mL MY e não foram tóxicas para fibroblastos até 0,125mg/mL. MO + MY teve melhor efeito em biofilmes de espécies duplas e multiespécies considerando suas menores concentrações se comparado com os flavonóides sozinhos. Hidrogéis CPG caracterizados como termorreversíveis e com propriedades mecânicas e bioadesivas boas. Hidrogéis CPG com MO+MY+ controle têm efeitos inibitórios parecidos se aplicados em biofilmes multiespécies formados no interior dos túbulos dentinários radiculares por 48h e seus extratos apresentaram citotoxicidade acima de 50% de diluição

Morina e Miricetina incorporada ou não em hidrogéis de CPG tem efeito antibiofilme sobre patógenos orais e baixa citotoxicidade.

PR0315 Efeito antibacteriano da óleo-resina de Copaifera Officinalis em patógenos de cavidade oral: Resultados preliminares

Gomes TV, Polo AB, Cardoso MM, Oliveira MS, Tomé BV, Apolonio ACM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

As óleo-resinas do gênero Copaifera têm mostrado atividades biológicas notáveis, muitas das quais têm sido atribuídas a seus ácidos diterpenóides. Geralmente, associadas a atividades antimicrobiana, anti-inflamatórias, antiproliferativas e cicatrizantes. Sua propriedade antibacteriana é uma das funções mais estudadas nos últimos anos. Assim, o presente teve como objetivo avaliar o efeito antibacteriano da óleo-resina de copaíba (ORC), da espécie Copaifera Officinalis. A propriedade antimicrobiana da ORC foi avaliada através de ensaio de mínima concentração inibitória (MCI) com 17 patógenos orais. Foi encontrada atividade antimicrobiana para 9 espécies de patógenos, nas concentrações que variam de 1000 µg/ml a 31,5 µg/ml.

Pode-se concluir que os ensaios de MCI atestam a satisfatória atividade antimicrobiana da ORC, assim esta pode ser considerada uma potencial fonte de novos e seletivos agentes para tratamento de doenças que acometem a cavidade oral, porém novos estudos são necessários para entender os mecanismos antimicrobianos dos compostos encontrados na ORC.

PR0316 Efeitos do ácido gálico sobre alterações induzidas pela radiação ionizante em osteoblastos

Martins MLS, Leite RS, Rodrigues DC, Guimarães FAD, Tabosa ATL, Guimarães ALS, Farias LC, Paula AMB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

O Ácido Gálico (AG) é um polifenol presente em diversas plantas do Cerrado brasileiro. Possui propriedades antioxidante, antineoplásico e radioproteção em células hematopoiéticas; sua ação é pouco conhecido em células ósseas. Apesar do efeito terapêutico da radioterapia, tal tratamento pode causar danos em células normais. Nesse contexto, esse estudo investigou o efeito citoprotetor do AG em osteoblastos expostos à radiação ionizante, com enfoque no estresse oxidativo. A linhagem de células osteoblásticas MC3T3-E1, adquirida comercialmente em banco de células, foi tratada com AG 10 µM, seguida pela exposição a 6 Gy de radiação, em um acelerador linear. A dose de AG e de irradiação foram estabelecidas através de curvas dose-resposta. Foi realizado ensaio de formação espécie reativa de oxigênio (EROs) induzida por radiação, nas células tratadas com AG. Para as análises, utilizou-se o software SPSS 20.0 e o testes Anova One-Way e Two-Way, com significância p<0,05. O tratamento concomitante do AG e radiação mostrou que, apesar do efeito prejudicial induzido pela radiação, o AG aumentou a proliferação celular, exercendo efeito citoprotetor. Além disso, o AG reduziu significativamente o percentual de EROs nas células irradiadas, desempenhando um papel protetor contra o estresse oxidativo.

Este estudo destaca o efeito potencial do AG para reduzir as injúrias promovidas pela radiação em osteoblastos, podendo ser uma substância terapêutica promissora para minimizar a necrose óssea radioinduzida, que ocorre em pacientes com câncer sob tratamento radioterápico.

(Apoio: FAPEMIG)

PR0317 Inserção no mercado de trabalho dos ex-alunos da Faculdade de Odontologia da UERJ

Lourenço MES, Henrique SC, Almeida RCC*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O aumento de oportunidade de inserção no ensino superior e a mudança no mercado de trabalho geram consequências para muitas profissões. Com isso, o presente estudo pesquisou avaliou, por meio de um questionário no Google Forms com 16 questões, como os ex-alunos formados na Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, entre 1970-2021, estão lidando com o mercado de trabalho, percepções e vivências. Nesta pesquisa qualitativa obtivemos 387 respostas onde 71,6% dos ex-alunos é do sexo feminino, sendo 88,9% especialista em alguma área. No campo de atuação profissional, a maioria, 57,1%, atua em consultório particular como autônomo. A carga horária de trabalho de 26,9% dos egressos é de 30 horas/semanais. O impacto de filhos na jornada de trabalho foi questionada, onde os homens aumentaram a jornada e as mulheres diminuíram. Apesar das respostas quanto a qualidade de vida na profissão não ser a mais positiva, a maioria relata que se pudesse voltar no tempo faria Odontologia novamente. Os ex alunos apresentam alta carga horária semanal de trabalho, nível de satisfação com o mercado de trabalho mediano e apesar do mercado se mostrar adverso, fariam novamente Odontologia.

O estudo dos ex-aluno de Odontologia da UERJ evidencia a feminização do mercado de trabalho; Atuação é predominantemente como autônomo no consultório particular; maioria com título de especialista e carga horária de trabalho alta. Apesar das queixas em relação a satisfação com a profissão grande parte faria Odontologia novamente.

PR0318 Avaliação das concentrações de flúor em dentifrícios infantis comercializados na Bolívia

Basi DMC, Sampaio C, Arias TLLF, Hosida TY, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan JP*
Odontologia Preventiva e - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve o objetivo de analisar as concentrações de flúor em dentifrícios fluoretados para uso infantil comercializados na Bolívia. Para tanto, dezessete dentifrícios comerciais foram adquiridos em farmácias, supermercados e centrais de abastecimentos da cidade de La Paz (Bolívia). Em seguida, os dentifrícios tiveram o seu conteúdo de flúor iônico, flúor total e flúor solúvel total analisados por eletrodo íon-seletivo, em conjunto a um eletrodo de referência, acoplados a um potenciômetro, após tamponamento das amostras com TISAB II. Para análise do conteúdo de flúor total, esta ocorreu após extração com HCl 2 M, sob agitação das amostras por 1 h, a 45 ºC. As análises ocorreram em triplicata. Os dados foram analisados de forma descritiva. De uma forma geral, o teor de flúor presente em cada produto é semelhante ao indicado pelo fabricante. No entanto, quatro dentifrícios apresentaram concentrações de flúor inferiores ao indicado pelo fabricante (E, F, K, L), estando mais de 10% abaixo dos valores indicados no rótulo.

Pode-se concluir que, de modo geral, os dentifrícios apresentaram concentrações compatíveis com as indicadas pelo fabricante, embora uma discrepância tenha sido observada para alguns dentifrícios. No entanto, estudos longitudinais são necessários para verificar a viabilidade do conteúdo de flúor no produto a longo prazo, de modo que o seu efeito protetivo não seja afetado.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0319 Termogênico induz perda óssea alveolar em ratos submetidos a movimentação ortodôntica via ativação da via de sinalização RANK/RANKL/OPG

Fernandes EC, Gurgel GR, Moreno MC, Silveira EJD, Silva JSP, Simplicio H, Araujo AA, Lins RDAU*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito de termogênicos no tecido ósseo de ratos submetidos à movimentação ortodôntica. Um total de 38 ratos Wistar machos foram submetidos à movimentação ortodôntica (21 dias) dos primeiros molares superiores permanentes do lado esquerdo. Grupo controle: água e grupos experimentais: termogênico 1 (c4-Beta Pump) e termogênico 2 (PRE-HD). Mudanças dinâmicas na microestrutura do osso alveolar durante a movimentação ortodôntica em ratos foram exploradas empregando microtomografia computadorizada (micro-CT). A análise histopatológica foi realizada pela hematoxilina e eosina (H&E) e a contagem de osteoclastos pela fosfatase ácida resistente ao tartarato. O tecido maxilar foi coletado e avaliado para Receptor ativador de NF-κB/RANK, Receptor ativador de NF-κB ligante/RANKL e Osteoprotegerina/OPG por imuno-histoquímica. O grupo Controle apresentou percentual de volume ósseo (BV/TV%) de 86,84% + 12,91% e o Termogênico 1 de 86,84% + 15,94%. O Termogênico 2 apresentou percentual significativamente menor de BV/TV (68,21% ± 17,70%) em relação aos grupos Controle e Termogênico 1 ($p < 0,05$). O grupo Controle teve um movimento ortodôntico médio significativamente maior na direção mesial (0,2143 mm + 0,1513 mm) do que o Termogênico 2 (0,0420 mm + 0,05215 mm) ($p < 0,05$). O Termogênico 2 apresentou escore mediano de 2 pela imunomarcação para RANK/RANKL quando comparado ao grupo Controle ($p < 0,05$).

Termogênico induz perda óssea alveolar em ratos submetidos a movimentação ortodôntica via ativação da via de sinalização RANK/RANKL.

PR0320 Análise bibliométrica da produção científica publicada nos anais do SBPqO entre 2017-2022 sobre Oncologia Pediátrica

Feitosa RR, Queiroz RG, Serpa EBM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil da produção científica sobre Oncologia Pediátrica com base nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) entre os anos de 2017-2022. A busca empregou as seguintes palavras-chaves: "câncer", "neoplasia", "oncologia", "oncológico", "quimioterápico", "quimioterapia", "radioterapia", "antineoplásico", "crianças", "adolescentes", "pediátrico" e "pediatria", sendo os trabalhos categorizados por ano de publicação, tipos de estudo, instituição de ensino, estado de origem e temática. Foram encontrados 64 resumos, sendo 65,7% publicados entre o período de 2017-2019 e apenas 34,3% entre o período de 2020-2022. O tipo de estudo mais comum foi o transversal (n= 22, 34,4%). Das instituições de ensino, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) destacou-se na quantidade de resumos publicados (n=24, 37,5%), sendo o estado da Paraíba responsável pelo maior número de publicações (n= 24, 37,5%). Além disso, dentre os trabalhos, à Mucosite Oral foi a principal temática pesquisada (n=27, 42,2%).

Notou-se que a COVID-19 interferiu nas publicações acerca da Oncologia Pediátrica, havendo redução entre o período pré-pandêmico e pandêmico. Quanto ao perfil das publicações, houve predomínio dos estudos transversais, ocorrendo uma maior concentração do número de trabalhos realizados pela UFPB, tendo as pesquisas como foco principal a discussão sobre a Mucosite Oral.

(Apoio: PIBIC-UFPB)

PR0322 A saúde bucal da criança e do adolescente autista: uma revisão de escopo

Miranda ML, Miranda VEVL, Colares V, Menezes VA*
Odontopediatria - ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi mapear a produção científica relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes autistas e fornecer informações sobre os principais tópicos estudados, identificar as lacunas na área de pesquisa, a forma de condução desses estudos e sua distribuição global. Este estudo consistiu em uma revisão de escopo usando itens da declaração PRISMA para revisões de escopo (PRISMA-ScR). A estratégia de busca foi realizada na base de dados MEDLINE via Pubmed sem restrições quanto ao ano de publicação ou idioma. A questão de pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia População, Conceito, Contexto (PCC). A População foi crianças e adolescentes autistas, o Conceito e Contexto foram saúde bucal e atendimento odontológico. Todos os tipos de estudos primários sobre crianças e adolescentes autistas relacionados à saúde bucal ou atendimento odontológico foram considerados. 125 artigos foram incluídos na presente revisão de acordo com os critérios de inclusão. Os principais tópicos de saúde bucal estudados foram orientação comportamental, seguido de higiene bucal, cárie e doença periodontal. Enquanto o tópico menos estudados nas publicações científicas, foi relacionado ao uso de sedativos ou necessidade de anestesia geral para atendimento odontológico de crianças autistas.

A principal preocupação dos pesquisadores da área está relacionada ao desafio desse público para o tratamento bucal. Nesse sentido, é importante estabelecer estratégias facilitadoras na prática odontológica para auxiliar o tratamento de pacientes autistas.

PR0324 Saúde bucal de pacientes que sofrem com transtornos mentais: uma revisão de escopo

Miranda VEVL, Colares V, Miranda ML, Barros KCF, Menezes VA*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Foi realizado um mapeamento da produção científica mais atual com o objetivo de avaliar as publicações presentes na literatura sobre a condição de saúde bucal de pacientes que sofrem com transtornos mentais. Este estudo consistiu em uma revisão de escopo usando itens da declaração PRISMA para revisões de escopo (PRISMA-ScR). A estratégia de busca foi realizada na base de dados MEDLINE via Pubmed sem restrições quanto ao ano de publicação ou idioma. A questão de pesquisa foi desenvolvida com base na metodologia População, Conceito, Contexto (PCC). A população foi considerada adolescentes e adultos, o conceito foi a condição de saúde bucal e o contexto foi a presença de transtornos mentais. 79 artigos foram incluídos na presente revisão de acordo com os critérios de inclusão e estudos que não associaram os dois fatores: saúde bucal e presença de algum tipo de transtorno mental foram excluídos. Os dados foram categorizados por ano de publicação, faixa etária e tamanho da amostra. Os principais tópicos de saúde bucal estudados foram: cárie, doença periodontal e bruxismo.

Com base nos achados é possível concluir que pode existir uma íntima relação entre a presença de um diagnóstico de transtornos mentais e o desenvolvimento de doenças orais. Com isso, destaca-se a necessidade de estratégias facilitadoras que foquem no paciente psiquiátrico e na necessidade de um olhar multidisciplinar especialmente voltado para o grande desafio que é a conscientização do auto cuidado e da manutenção de condições equilibradas de saúde bucal.

PR0325 Efeito antimicrobiano e citotóxico de dentifrícios à base de fluoreto de sódio, fluoreto de amina, citrato de zinco, arginina e clorexidina

Amancio BH, Pires JR, Cassiano AFB, Jeremias F, Faria G*
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a ação antimicrobiana e a citotoxicidade de dentifrícios à base de fluoreto de sódio, fluoreto de amina, citrato de zinco, arginina e clorexidina. Foram avaliados os dentifrícios: Kin Cariax Gengival® (KCG), Colgate Periograd® (CP), Colgate Sensitive Pró-Alívio Imediato® (CSPI), Curaprox Enzycal 1450® (CE), Elmex Anticaries® (EA). Para a análise de citotoxicidade foram utilizadas culturas de queratinócitos bucais humanos de linhagem imortalizada NOK-SI, a viabilidade celular foi avaliada por meio dos ensaios de metil-tiazol-tetrazólio (MTT) e de vermelho neutro (VN). Para a análise antimicrobiana foi realizado o teste de formação de halo de inibição em ágar para os microrganismos (MO): S. mutans, S. aureus e C. albicans. Para ambas as análises, os testes ANOVA e Tukey foram aplicados (α=0,05). Os ensaios de MTT e VN mostraram que o dentifrício KCG não apresentou citotoxicidade, o dentifrício EA foi menos citotóxico que CE ($p<0,05$), e ambas apresentaram menor citotoxicidade que CSPI e CP ($p<0,05$), estes dois últimos apresentaram maior citotoxicidade que os demais dentifrícios avaliados ($p<0,05$), exceto na maior diluição (1:64), na qual a CSPI não apresentou citotoxicidade. Os dentifrícios CP, CSPI e KCG apresentaram formação de halo de inibição em todos os microrganismos avaliados, o EA apresentou apenas para S. aureus e o CE não apresentou halo de inibição em nenhum ensaio realizado.

O dentifrício KCG não foi citotóxico às células NOK-SI e apresentou atividade antimicrobiana para todos os microrganismos avaliados.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 21/00884-2)

PR0326 Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD) é preditivo de Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI)?

Gomes APM, Rezende KMPC, Gomes AMM, Sarmento LC*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Verificar dados disponíveis na literatura sobre fatores etiológicos, características clínicas e associação da Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD), e Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) que afeta molares permanentes podendo acometer ou não incisivos. Metodologia: Foi realizado uma Revisão Integrativa da Literatura nas bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS, BBO e MEDLINE, Decs "Dental Enamel Hypoplasia", "Molar Incisor Hypomineralization", "Children", Deciduous, Primary, "MIH" "HSMD", de 2012-2022. Resultados: Quatorze estudos foram selecionados. A etiologia da HSMD período perinatal foram baixo peso ao nascer, prematuridade, complicações no parto e necessidade de incubadora. Ausência de amamentação, uso de antibióticos, febre e asma infantil são fatores pós-natais. O tabagismo e a hipertensão materna também estão associados a maiores chances desta alteração. A asma está estreitamente relacionada com defeito de esmalte em dentes decíduos e permanentes. As crianças com HSMD têm maior risco de desenvolver HMI porque o segundo molar decíduo e o primeiro molar permanente têm um período semelhante de desenvolvimento e mineralização. Se um fator de risco ocorreu durante este período de sobreposição, a hipomineralização pode ocorrer simultaneamente na dentição decídua e permanente.

Estudos de prevalência, fatores etiológicos em HSMD/HMI precisam ser realizados de forma padronizada com relação a faixa etária, tamanho da amostra, método utilizado e calibração do método para obter uma informação mais precisa.

PR0327 Criação e validação de aplicativo móvel para acompanhamento de protocolo fotobiomodulador

Veras SRA, Silva BYB, Barbosa MGL, Silveira FMM, Mello MJG, Lins MM, Carvalho LR, Godoy GP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou criar e validar um aplicativo móvel para facilitar o acompanhamento, pelos cirurgiões dentistas, da terapia de fotobiomodulação de pacientes oncológicos pediátricos. Estudo exploratório de desenvolvimento metodológico de um aplicativo móvel submetido à validação semântica, de aparência e de conteúdo em 3 etapas: 1. Desenvolvimento de aplicativo móvel; 2. Validação do aplicativo móvel por especialistas, utilizando o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES) para análise de conteúdo; 3. Validação do aplicativo móvel por especialistas utilizando o System Usability Scale (SUS) para análise da usabilidade. O aplicativo foi criado para oferecer ao profissional espaços para marcar consultas, fazer anotações sobre a classificação da mucosite, disposição e saúde geral do paciente e gerar um gráfico de frequência.As informações contidas no aplicativo na fase de teste, bem como sua usabilidade, foram validadas por profissionais, sendo a maioria mulheres (93,1%). Em todos os itens avaliados pelo IVCES, houve porcentagem de concordância maior que 80%. Em relação à usabilidade pelo SUS, o escore total médio foi 79,5 ± 14,5, o que é considerado excelente.

Foi projetado, desenvolvido e testado um protótipo de aplicativo móvel utilizável e funcional direcionado para a equipe de saúde, oferecendo as funções de agendamento e acompanhamento de pacientes durante o tratamento fotobiomodulador. Espera-se que o aplicativo contribua com a diminuição da evasão de tratamento entre os pacientes e a melhor comunicação entre a equipe.

PR0329 Problemas respiratórios e diferentes manifestações de bruxismo em crianças: um estudo retrospectivo transversal

Corsi PM, Gonçalves JL, Marubayashi LM, Torres CP, Díaz-Serrano KV, Galo R*
Clínica Infantil - CLÍNICA INFANTIL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar comparativamente associações entre problemas respiratórios e adenoidectomia com as diferentes manifestações do bruxismo em crianças. Foram analisados dados secundários do banco de dados de um serviço especializado em bruxismo e disfunções temporomandibulares (DTM) em crianças, no período de outubro a novembro de 2022. Dois examinadores treinados realizaram a extração, conferência e organização dos dados. A análise descritiva e comparativa foi realizada com o teste q-quadrado, e o teste de correlação de Pearson foi utilizado para a relação entre as variáveis, ambos ao nível de 5% de significância. A amostra incluiu dados secundários de 259 prontuários de crianças com idade média de 8,6 anos (±7,7), 44% do sexo feminino e 51% do sexo masculino. O bruxismo provável foi diagnosticado em 55% dessas crianças. Foi encontrada correlação positiva entre bruxismo e obstrução nasal ($p=0,052$) e correlação negativa entre adenoidectomia e ranger de dentes durante a vigília ($p=0,002$), apertamento durante o sono ($p=0,004$) e ranger durante o sono ($p=0,040$).

Os resultados desse estudo mostram que existe associação entre obstrução nasal e ocorrência de bruxismo independente de sua manifestação, enquanto todas as manifestações de bruxismo foram menos frequentes quando relacionadas à adenoidectomia.

PR0330 O uso da goma de mascar é eficiente na diminuição da dor ortodôntica? Uma revisão sistemática com metanálise

Cabral EMC, Mendoça BCL, Prosini P, Gomes JML*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A finalidade desta revisão sistemática e metanálise foi analisar a eficácia da goma de mascar comparada ao uso de analgésicos e anti-inflamatórios na diminuição da dor ortodôntica. Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com Guidelines of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis (PRISMA). A pergunta condutora do estudo foi: "O uso de analgésicos e anti-inflamatórios é mais eficaz do que métodos não medicamentosos (OU USO DA GOMA DE MASCAR) no controle da dor após a colocação de fios ortodônticos?". No total foram incluídos 8 artigos, todos ensaios clínicos controlados e randomizados, os quais convergem para a equivalência entre a utilização da goma de mascar e dos métodos medicamentosos, na diminuição da dor ortodôntica. A meta-análise apresentou semelhança entre a goma de mascar e o ibuprofeno quanto a percepção da dor nos períodos de 2 horas, 6 horas, 12 horas , 24 horas e 7 dias. Além disso, dados qualitativos demonstraram que não ocorreu nenhum aumento significativo no número de perda dos bráquetes durante o primeiro dia de tratamento ortodôntico.

Não há diferenças estatisticamente significantes entre a goma de mascar e os fármacos na diminuição da sensibilidade dolorosa ortodôntica no período de pico da dor.

PR0331 Tratamento restaurador com compósito do tipo bulk fill em criança com transtorno do espectro autista: relato de caso

Corrêa MMF, Ferreira RAM, Costa CPS, Casanovas RC, Oliveira KM, Lima TMR, Silva VHAF, Feitosa MAL*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição identificada em indivíduos que apresentam alterações comportamentais, principalmente de convívio social, podendo ser um fator que dificulte o atendimento ao paciente pelos cirurgiões-dentistas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a longevidade de dois métodos restauradores utilizados no atendimento ambulatorial sem sedação em uma criança com TEA. Relato de caso: Estudo de caso realizado em criança de 6 anos de idade portadora de TEA em tratamento odontológico na Unidade de Especialidades Odontológicas "Clínica Sorrir", em São Luís-MA, no período de setembro de 2022 a fevereiro de 2023, com o procedimento restaurador utilizando a resina composta bulk fill e a resina convencional Llis. Os resultados mostraram que a técnica em incremento único com a resina bulk fill apresentou desempenho insatisfatório e inferior em relação à cor, pigmentação marginal, adaptação marginal e cárie secundária, quando comparados com a resina convencional.

A restauração com a técnica de incremento único da resina bulk fill apresentou comportamento clínico e longevidade inferior à técnica incremental da resina composta convencional no tratamento restaurador do paciente com TEA e de comportamento difícil.

PR0332 Nódulos pulpares pós-tratamento ortodôntico: um estudo de caso-controle

Bordin GM, Kublitski PMO, Stremel H, Bonifácio JR, Siqueira AS, Moro A, Brancher JA, Gabardo MCL*

UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de nódulos pulpares (NP) após o tratamento ortodôntico. Com um desenho de caso-controle, participaram 49 pacientes de uma clínica ortodôntica privada de Curitiba, PR, Brasil, de ambos os sexos, com idade entre 14 e 26 anos, que passaram por intervenção ortodôntica entre os anos 2000 e 2020. Pré-molares e molares foram analisados a partir de radiografias panorâmicas iniciais e finais. Os dados demográficos e clínicos foram coletados dos prontuários dos pacientes. Após a análise descritiva inicial, seguida do teste t para amostras independentes, foi aplicado o teste do Qui-quadrado para buscar possíveis associações entre as variáveis explicativas e o desfecho de interesse (NP pós-tratamento). Os valores com diferença significativa foram aqueles com $p < 0,05$. Participaram 19 casos e 30 controles, sendo 26 homens e 23 mulheres. Não houve diferença entre os grupos para idade ($p = 0,114$) e tempo de tratamento ($p = 0,204$). Não ocorreram diferenças significativas entre casos e controles em associação com as demais variáveis ($p > 0,05$).

Em conclusão, não houve aumento na incidência de NP após o tratamento ortodôntico na amostra estudada.

PR0333 Saúde bucal, qualidade de vida e fatores associados em adultos de um município sulbrasileiro

Botelho-Filho CR, Koch LFA, Bordin GM, Brancher JA, Caldarelli PG, Baratto-Filho F, Gabardo MCL*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Verificou-se a associação entre saúde bucal, qualidade de vida e fatores associados em adultos de um município sulbrasileiro. Com desenho transversal, participaram 373 moradores do Distrito Ferraria, Campo Largo, PR, Brasil. Foi aplicado questionário com variáveis sociodemográficas, socioeconômicas, de qualidade de vida, hábitos, saúde geral e bucal, e Oral Health Impact Profile em versão abreviada (OHIP-14). A análise estatística foi feita no Stata/SE v.14.1, de forma univariada e multivariada (regressão logística e teste de Wald), sendo significativos os resultados com $p < 0,05$. Na análise univariada, 47,7% dos indivíduos tiveram OHIP > 12. Piores impactos foram relatados por indivíduos com mais idade, mulheres, não brancos, divorciados ou viúvos, com menor escolaridade e renda, pior autoclassificação de qualidade de vida e da saúde geral, depressivos, aqueles que classificaram piores condições de vizinhança, que escovam menos os dentes e com mais necessidade de tratamento dentário. Na análise multivariada mantiveram-se com diferença significativa ($p<0,05$), idade avançada, não brancos e presença de dente que necessita de tratamento dentário por cárie e problema gengivais, e classificação da qualidade de vida como nem ruim/nem boa.

O impacto da saúde bucal na qualidade de vida esteve relacionado a variáveis sociodemográficas, socioeconômicas, psicossociais e comportamentais quando avaliadas segundo o OHIP-14.

PR0335 Percepção dos profissionais da atenção primária à saúde sobre os cuidados de saúde bucal na atenção domiciliar

Silva JC, Coimbra LO, Moraes SM, Rabelo RG, Paula JS, Zina LG, Senna MIB, Chalub LLFH*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Atenção Domiciliar (AD) está em ascensão devido à sua capacidade de ampliar o acesso à saúde e proporcionar atendimento humanizado. Na Odontologia, a AD não é incorporada como rotina pelas equipes de Saúde Bucal (eSB), por isso objetivou-se avaliar a percepção de profissionais e gestores da Atenção Primária à Saúde (APS) sobre a atuação da eSB na AD. Trata-se de estudo qualitativo, descritivo-exploratório, realizado em 2022 no contexto da APS do município de Divinópolis, Minas Gerais. Foram realizados dois grupos focais no formato online com seis a sete participantes e duração de 50 minutos cada, seguindo roteiro com perguntas orientadoras. As falas foram transcritas e realizada análise de conteúdo temática, da qual emergiram quatro núcleos temáticos: atuação da eSB na AD, perfil dos profissionais da eSB, fragilidades do cuidado de saúde bucal na AD e a importância desse cuidado. Os resultados indicaram haver pouco conhecimento sobre os cuidados de saúde bucal e a atuação da eSB na AD. Foi relatado que a eSB enfrenta dificuldade para realizar visitas domiciliares e que também não se sente parte da equipe de saúde da APS.

Os participantes consideraram importante discutir os cuidados de saúde bucal na AD e enfatizaram a necessidade de estruturar melhor este serviço. Para isso, faz-se necessário investir em de capacitação dos profissionais e organizar o processo de trabalho das eSB, por meio de fluxos e protocolos. Foi elaborada proposta de protocolo dos cuidados de saúde bucal no domicílio, que será apresentado aos profissionais da APS do município para discussão e aprovação.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG Nº 08/2022- PIC Junior)

PR0336 Calibração in lux para detecção de cárie por meio virtual para cirurgiões-dentistas examinadores de investigações epidemiológicas

Queiroz RG, Albuquerque LS, Sampaio FC*

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

A calibração in lux é um método que utiliza fotografias de elementos dentais visando uniformizar resultados diagnósticos entre cirurgiões-dentistas (CDs) em levantamentos epidemiológicos. O objetivo desse trabalho foi investigar se a calibração in lux em modo virtual contribui para o treinamento na detecção de cárie dentária em levantamentos epidemiológicos e avaliar a sua aceitação. Participaram do estudo dezoito cirurgiões-dentistas atuantes em um projeto epidemiológico no estado da Paraíba, realizado por uma Parceria Público-Privada (PPP). Foram realizadas duas sessões virtuais de calibração in lux, com o intervalo de um mês entre elas. Ministrou-se aula expositiva com atividade síncrona via Google Meet e aplicação de formulário de calibração na plataforma Google Forms, utilizada também para o questionário final de avaliação da aceitação do método investigado. A análise estatística foi descritiva e utilizou-se o software SPSS para o cálculo do coeficiente Kappa. Desse modo, quanto aos valores de Kappa interexaminador obtidos na primeira sessão, o maior valor foi 0,98 e o menor 0,60; na segunda, o maior valor foi 0,97 e o menor 0,66. Quanto ao Kappa Intraexaminador, a maior concordância foi de 0,94. Destaca-se que a maioria dos examinadores obteve concordância substancial (44,4%), seguido de concordância perfeita (38,9%) e concordância moderada (16,7%). Por fim, quanto a aceitação, a maioria avaliou como excelente (61,1%), ótimo (22,2%) e bom (11,1%).

Portanto, o método investigado é válido e contribui para o treinamento na detecção de cárie.

(Apoio: CNPq | Parceria Público-Privada "Colgate - Ministério da Saúde" | FAPESQ - PPSUS)

PR0337 Perfil sociodemográfico de universitários matriculados no curso de odontologia de uma universidade paraibana

Sousa HV, Menezes IL, Targino MLM, Oliveira ACM, Marinho SA*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi traçar um perfil de estudantes matriculados no Curso de Odontologia de uma Universidade paraibana, localizada no interior do estado. Foi aplicado um questionário, em todos os períodos do Curso de Odontologia, em que os estudantes responderam questões referentes a dados sociodemográficos. ´Foram incluídos apenas estudantes maiores de idade e excluídos os questionários incompletos. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva. De um total de 245 estudantes regularmente matriculados no curso no ano de 2022, 192 (78,4%) responderam ao questionário e preencheram os critérios estabelecidos. Foi verificada maior prevalência de estudantes do sexo feminino (65,6%), com renda familiar acima de três salários mínimos, mais concentrados a partir do 5º período (57,0%). Houve uma média de 22 estudantes matriculados por período. A grande maioria pertencia à raça branca (57,1%), seguida pela parda (37,2%) e grande parte dos estudantes residia em cidades vizinhas à sede do curso, principalmente com pais ou parentes (47,9%), ou mesmo sozinho (31,3%).

O perfil estudantil verificado na amostra foi a prevalência de estudantes mulheres, da raça branca, com boa condição socioeconômica, procedentes de cidades vizinhas à Universidade, residindo principalmente com familiares. Foi verificada uma média de 22 estudantes por período, estando esses mais concentrados na segunda metade do Curso (5º ao 10º períodos).

(Apoio: PIBIC-Af/CNPq-UEPB-FAPESQ/PB)

PR0338 Comportamentos e percepções de universitários de odontologia em relação ao narguilé

Sobral MIB, Targino MLM, Menezes IL, Sousa HV, Marinho SA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de universitários do Curso de Odontologia de uma universidade estadual interiorana frente ao narguilé. Neste estudo transversal, os universitários responderam a um questionário referente ao narguilé, sendo incluídos apenas estudantes maiores de idade e excluídos os questionários incompletamente preenchidos. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Um total de 192 universitários de Odontologia participou do estudo, sendo a maioria mulheres (65,6%), da raça branca (57,1%), com renda familiar acima de três salários mínimos (60,6%). Foi verificado que a grande maioria dos universitários não é fumante de nenhum tipo de cigarro (80,0%), sabe o que é o narguilé (90,6%), porém nunca o experimentou (83,8%), nem apresentou vontade de experimentá-lo (80,1%). Além disso, apenas dois (1,0%) estudantes possui o narguilé. Apesar de indicar não saber informações referentes ao narguilé, não se sentindo capaz de orientar um paciente sobre o dispositivo, a grande maioria dos universitários assinalou que o mesmo é nocivo à saúde (tanto quanto um cigarro convencional), podendo também transmitir doenças infecciosas, pelo compartilhamento do bocal.

Houve baixa prevalência de utilização do narguilé e conhecimento escasso sobre o dispositivo na amostra.

(Apoio: PIBIC-Af/CNPq-UEPB-FAPESQ/PB)

PR0339 Câncer de lábio e fatores de risco para doenças crônicas nas capitais do Brasil

Montagnoli DRABS, Godoy YS, Leite VF, Lafetá VM, Ferreira de Aguiar MC, Abreu MHNG, Martins RC*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou registros de câncer de lábio (CL) e fatores de risco para doenças crônicas entre adultos das capitais do Brasil. Foram utilizados dados do Painel-Oncologia do DATASUS e do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico de 2021. A variável dependente foi prevalência de CL, segundo classificação CID-10 (C00) e as independentes relacionadas a hábitos e à situação de saúde de adultos (18 anos ou mais). Realizou-se análise descritiva e Correlação de Spearman (Jamovi 1.6.15). Foram registrados 1.082 casos de CL no Brasil em 2021, sendo 175 (16,17%) nas capitais, mediana 3 (intervalo 0-36, P25%:1,0- P75%:7,0). São Paulo (20,57%), Porto Alegre (14,28%), Rio de Janeiro (10,85%), Curitiba (9,71%) e Fortaleza (8,57%) documentaram a maioria dos casos. Rio Branco, Macapá, Palmas, São Luís e Vitória não registraram casos. A prevalência por 100 mil habitantes foi maior em Porto Alegre (1,67) e menor em Manaus (0,08). Houve correlação positiva entre prevalência de CL e percentual de adultos que: fumavam mais de 20 cigarros por dia (r=0,411; p=0.003); estavam com excesso de peso (r=0.48; p<0.05); e consumiam alimentos doces cinco ou mais dias da semana (r=0.50; p<0.05). A prevalência de CL se correlacionou negativamente aos que consumiam leite integral (r=-0,38; p<0.05).

Os achados corroboram com estudos sobre associação entre aspectos dietéticos e fumo e câncer oral. Ações de promoção de saúde para controle e redução de doenças crônicas são importantes, incluindo o câncer de lábio.

(Apoio: CAPES Nº 88887.653549/2021-00 | ICV-UFMG | PIBIC/CNPq PIBIC-EM/CNPq)

PR0340 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças e adolescentes com anemia falciforme: estudo caso-controle

Mattos GML, Costa CM, Jesus ASM, Pinto PA, Pinheiro-Neto SM, Maia Filho EM, Ferreira MC, Tavarez RRJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a condição de saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes com Anemia Falciforme (AF). A amostra foi composta por 171 crianças e adolescentes de 8-14 anos (57 casos e 114 controles). Investigaram-se aspectos de higiene bucal como placa visível, sangramento gengival, cárie, maloclusão e qualidade de vida. Aplicou-se o Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) para crianças de 8-10 anos e o CPQ11-14 para adolescentes de 11-14 anos para medir o impacto da condição bucal na qualidade de vida. Estatística descritiva, testes qui-quadrado de McNemar, Mann-Whitney e regressão logística condicional foram realizados. Crianças de 8-10 anos com AF apresentaram maior sangramento gengival (p<0,001). Os casos apresentaram maior prevalência de dentes cariados (86,8% para crianças e 68,4% para adolescentes) e de maloclusão (23,7% em crianças e 47,4% em adolescentes). Os casos também explicaram o impacto na qualidade de vida (Odds Ratio - ORajust=10,866; Intervalo de Confiança - IC95%=2,865-41,205; ORajust=9,036; IC95%=1,439-56,752), assim como o comprometimento da saúde bucal pelos adolescentes (ORajust=9,317; IC95%=1,496-58,039).

Conclui-se que o comprometimento da saúde bucal impactou negativamente a qualidade de vida de crianças e adolescentes com AF.

PR0341 Cigarro eletrônico: Comportamento e conhecimento de estudantes de odontologia

Silva BL, Menezes IL, Targino MLM, Sobral MIB, Marinho SA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste estudo foi avaliar o conhecimento e a utilização do cigarro eletrônico de estudantes de Odontologia de uma universidade pública. Neste estudo transversal foi aplicado um questionário de múltipla escolha referente ao cigarro eletrônico, sendo incluídos estudantes maiores de idade e excluídos questionários incompletos. A análise foi realizada por estatística descritiva. A amostra foi constituída de 192 estudantes, mais concentrados (57,0%) na segunda metade do Curso (5ºao 10º períodos). Poucos estudantes (n=4; 0,2%) possuíam o cigarro eletrônico, mas muitos conheciam alguém que o possuía (64,6%). Acima da metade (50,5%) já havia o experimentado pelo menos uma vez o cigarro eletrônico. Estudantes da metade inicial do Curso (1º ao 4º períodos) autodeclararam grau intermediário/alto (52,4%) de conhecimento e os da metade final do Curso autodeclararam pouco conhecimento (54,5%) referente ao dispositivo. A grande maioria (71,3%) assinalou que o cigarro eletrônico é tão/mais prejudicial quanto/que o convencional, podendo provocar doenças, como o câncer. Grande parte dos estudantes desconhecia sobre a também proibição do uso do cigarro eletrônico em locais proibidos ao uso do cigarro convencional, assim como sobre a proibição da importação e da comercialização do dispositivo no Brasil. Ademais, os estudantes não se sentiam preparados para orientar os pacientes sobre o dispositivo.

Foi verificado poucos usuários e conhecimento escasso dos estudantes de Odontologia referente ao cigarro eletrônico.

(Apoio: PIBIC/CNPq)

PR0342 Universidade pública interiorana: Acesso de estudantes de odontologia residentes nas circunjacências

Oliveira ACM, Silva BL, Sobral MIB, Sousa HV, Marinho SA*
Ciências, Saúde e Tecnologia - CIÊNCIAS, SAÚDE E TECNOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi verificar a procedência dos estudantes matriculados no Curso de Odontologia de uma universidade estadual interiorana da região nordeste, localizada no estado da Paraíba. Um questionário estruturado foi aplicado, de modo que os estudantes do primeiro ao décimo períodos do Curso de Odontologia assinalaram sua procedência. As cidades foram divididas por regiões e por estados, e as distâncias das cidades da região Nordeste foram buscadas através do Google Maps, considerando o menor percurso (por carro) dentre as opções. Não foram contabilizadas distâncias das cidades que não pertenciam à região Nordeste. Um total de 192 estudantes maiores de idade participou do estudo, sendo a análise dos dados realizada por meio de estatística descritiva. Foi verificado que a grande maioria dos estudantes era procedente da região Nordeste, principalmente do estado da Paraíba (n=119), seguido pelo estado de Pernambuco (n=). As cidades paraibanas mais prevalentes de proveniência dos estudantes foram: Campina Grande (n=27; 100km), João Pessoa (n=11; 159Km), Bananeiras (n=8; 35,8km) e Araruna (n=6), onde se localiza o Curso de Odontologia. Guarabira (66,5km), Cuité (60km) e Solânea (45km), foram cidades paraibanas de procedência de seis estudantes cada.

Foi observado que a grande maioria dos estudantes do Curso foi procedente do estado da Paraíba e das circunjacências da sede da Faculdade de Odontologia. Nenhum estudante foi procedente da região Sul do país.

PR0343 Avaliação da Educação Interprofissional em saúde utilizando grupos focais

Menezes CC, Rangel AS, Barros MCM*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a percepção da educação interprofissional (EIP) entre docentes de uma universidade pública brasileira. Professores de Medicina, Odontologia e Enfermagem foram convidados a participar de um grupo focal on-line síncrono explorando disciplinas acadêmicas comuns, estágios interprofissionais/projetos de pesquisa, atenção aos determinantes sociais nos planos de tratamento e prática colaborativa durante a pandemia de COVID-19. Uma abordagem descritiva interpretativa foi usada para analisar os dados de quatro grupos focais (n=10). Pelo conhecimento dos participantes, não havia disciplinas comuns entre os cursos de graduação dos diferentes programas de saúde. Os projetos de extensão com abordagem interprofissional foram iniciativas individuais dos professores. Alguns projetos de pesquisa apresentaram uma abordagem interprofissional. Os professores perceberam que os alunos estavam preparados para considerar os determinantes sociais nos planos de tratamento. Houve poucas práticas colaborativas durante a pandemia de COVID-19. No geral, nossos resultados mostraram a necessidade de diretrizes de EIP para programas acadêmicos de saúde para melhor atender a população brasileira.

No geral, nossos resultados mostraram a necessidade de diretrizes de EIP para programas acadêmicos de saúde para melhor atender a população brasileira.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0344 Representatividade feminina em artigos mais citados em odontologia - Houve alguma mudança ao longo das décadas?

Moreno LB, Van-De-sande FH, Franco MC, Montagner AF*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo observacional transversal avaliou diferenças no gênero dos primeiros e últimos autores nos estudos mais citados em Odontologia nas últimas 4 décadas. Foram obtidos através de busca eletrônica dos artigos mais citados da área odontológica por década (n total = 400). Eleitos os 100 estudos mais citados em cada década (D1: 1980 - 1989, D2: 1990 - 1999, D3: 2000 - 2009, e D4: 2010-2019), com qualquer delineamento em odontologia. O gênero dos autores foi determinado associando os primeiros nomes à probabilidade de ser de homem ou mulher, usando a base Genderize. A avaliação comparativa da distribuição de gênero foi realizada com o teste qui quadrado, e a comparação das médias de citação entre os gêneros com o teste T de Student. Do total de primeiros autores 335 (83,8%) são homens e 65 (16,3%) mulheres; e na última posição, 347 (86,8%) são homens e 53 (13,3%) mulheres. Houve diferença estatistica no gênero do último autor (p=0,010), com aumento de mulheres, de 6% para 22% entre as últimas décadas. Na distribuição de gênero do primeiro autor não houve diferenças ao longo das décadas (p=0,440). Não houve diferença na média de citações entre artigos publicados por homens (468,7 ±276,6) ou mulheres (462,1 ±325,4), como primeiro (p=0,864) ou como último autor (p=0,440).

Resultados apontam que uma grande porcentagem dos estudos mais citados em odontologia são liderados por homens e que essa tendência não apresenta grandes modificações ao longo dos anos, apenas para a posição de última autoria observou-se um aumento na representatividade feminina ao longo das últimas décadas

PR0345 Análise temporal da evolução dos serviços ortodônticos no âmbito do Sistema Único de Saúde

Silva DT, Ávila NF, Bulgareli JV, Herval AM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou analisar a evolução da oferta de procedimentos ortodônticos a partir da inclusão formal da Ortodontia no Sistema Único de Saúde (SUS). Foi realizado estudo observacional transversal com base dos dados secundários coletados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde, abrangendo o período de 2011 a 2019. Foram realizadas análises descritivas e teste de Wilcoxon com a produção de 201 municípios brasileiros. Observou-se que a maior parte dos municípios que ofertam serviços ortodônticos (n = 132; 65,67%) já realizavam esses procedimentos previamente a inclusão formal da ortodontia no SUS, sendo que apenas a Região Nordeste apresentou uma expansão consistente de municípios ofertantes desses procedimentos no período analisado. Aumentos estatisticamente significativos do volume de procedimentos ortodônticos foram observados de 2012 a 2015, caracterizando uma expansão inicial da oferta. Diferenças significantes não foram observadas em 2011 e de 2016 a 2019.

A inclusão da Ortodontia no serviço público de saúde não representou uma expansão consistente da especialidade entre os municípios brasileiros, o que pode estar relacionado a falta de incentivo para essa ampliação. Por outro lado, os primeiros anos analisados demonstraram que houve um incremento do volume de procedimentos realizados, o que estabilizou nos anos seguintes.

PR0347 E-book Carreiras na Odontologia: ferramenta de orientação para o mercado de trabalho

Wanderley ML, Silveira CO, Tavares TSC, Nunes EFXA, Matos MWS, Ferreira LDO, Celestino-Júnior AF, Rodrigues PA*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi produzir um material instrutivo para estudantes de graduação em odontologia sobre as oportunidades da profissão no mercado de trabalho. Foi elaborado um e-book pela facilidade de acesso e possibilidade de uso por meio de dispositivos móveis (tablets e smartphones); custo reduzido, pois dispensa a impressão; facilidade atualização de dados e de estabelecer links com páginas da web. Foram consultados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Conselho Federal de Odontologia (CFO), Organização Mundial da Saúde (OMS), Site Nacional de Empregos (SINE), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Para gerar mais empatia dos usuários foram utilizados assistentes virtuais, em forma de avatar, que abordaram os seguintes conteúdos: estatística de profissionais atuantes no Brasil e na Região Norte; as especialidades odontológicas; especialidades com menor registro de profissionais no Brasil; oportunidades de trabalho na iniciativa pública, privada e no terceiro setor; média salarial por especialidade; importância da educação continuada; características que destacam um profissional; Após a diagramação procedeu-se o registro no ISBN (Internacional Standard Book Number).

A importância da elaboração deste conteúdo está no seu potencial de orientar discentes, diminuindo o grau de ansiedade sobre as oportunidades de postos de trabalho e assim, ampliar a visão dos acadêmicos quanto a escolha das atividades a seguir após a graduação.

PR0348 Uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem na vigilância do câncer bucal na Saúde da Família

Zure NSB, Gontijo LPT, Elias MA, Herval AM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo buscou compreender o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem na capacitação profissional e educação sobre o câncer bucal em comunidades rurais. Desenvolveu-se um estudo com aporte da Pesquisa-Ação em três etapas: 1) identificação do perfil socioprofissional, demográfico e interação com câncer bucal, 2) formação dos profissionais das equipes de Saúde Bucal da Família com metodologias ativas; e 3) realização de atividade de educação em saúde com a comunidade rural. O material produzido foi analisado por meio da Análise Temática de Conteúdo com referencial teórico do pensamento construtivista das metodologias ativas. Participaram do estudo 44 profissionais de saúde e 10 usuários da Saúde da Família da zona rural de um município mineiro. Os trabalhadores eram principalmente mulheres, entre 20 e 59 anos de idade, com menos de 10 anos de trabalho na rede pública de saúde, que relataram conhecimento básico do câncer bucal e abordagem infrequente sobre a temática. Foram elaboradas categorias relacionadas aos elementos fundantes das metodologias ativas: 1) Valorização das comunidades de aprendizagem; 2) Espaços para a reflexão crítica; 3) Respeito ao educando (profissional ou paciente); 4) Protagonismo e autonomia do educando; e (5) Aprendizagem significativa.

O emprego das metodologias ativas possibilitou reconhecer recursos educacionais (estratégias, técnicas e tecnologias) e difundir o conhecimento pela sensibilização e problematização a respeito do tema, demonstrando potencial para ações de vigilância do câncer bucal.

PR0349 Programa de desenvolvimento de destreza manual: percepção de estudantes de odontologia

Hallak JC, Silveira FL, Neves TC, Pazos JM, Garcia PPNS*
Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, de forma qualitativa, a percepção de estudantes de Odontologia sobre um programa de desenvolvimento de destreza manual aplicado previamente ao treinamento pré-clínico. Para isso foram selecionados estudantes do 2º ano do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP (N=64). O programa consistiu em 8 sessões de treinamento com exercícios para desenvolver a destreza manual no trabalho com visão direta e indireta. O instrumento utilizado para avaliar a percepção dos estudantes foi um questionário. A análise dos dados baseou-se na técnica quali-quantitativa do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC. Para todos os estudantes avaliados (100,0%) o programa colaborou com o desenvolvimento de sua destreza manual percebido como maior controle/firmeza das mãos (65,5%), maior confiança e segurança (50,0%) e maior percepção visual e de profundidade (17,2%). Os principais pontos positivos relatados foram o contato com os motores e atividades práticas antes do treinamento pré-clínico (39,1%) e o aumento da confiança/segurança (21,9%) e os pontos negativos foram sessões cansativas e longas (7,8%) e a curta duração do programa (6,3%). O medo e a insegurança foram os principais sentimentos relatados (60,9%) no início do treinamento com o micromotor. A maior parte dos estudantes (98,9%) percebeu que houve diferença na utilização do micromotor entre o pré-treinamento e o pós-treinamento.

Concluiu-se que o programa de desenvolvimento de destreza manual proposto foi percebido positivamente pelos estudantes avaliados.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2018/22176-7)

PR0350 Associação entre configurações dentárias reduzidas e desfechos em saúde: uma revisão de escopo

Campos FL, Rodrigues LG, Campos JR, Rhodes GAC, Morais GF, Chalub LLFH, Ferreira RC*
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Mapearam-se as definições de configurações dentárias reduzidas (exposição) e os desfechos em saúde em estudos de associação, com busca nas bases PubMed/Medline, Scopus, Web of Science e Scielo. Os desfechos em saúde foram clínicos (de acordo com a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde e Classificação Internacional de Doenças), centrados na pessoa referentes à saúde geral e bucal, dieta e mortalidade. Configurações dentárias reduzidas basearam-se na contagem (> 20/21) ou na posição dos dentes (estética, oclusão dentária) ou outras definições. 400 estudos foram incluídos, sendo maior parte de desenho transversal (n=237) e amostragem não-probabilística (n= 204). Saúde geral (n=186) e bucal (n=192) foram desfechos com número semelhante de estudos. Desfechos de saúde geral foram na maioria clínicos(n=169), sendo doenças endócrinas, nutricionais ou metabólicas (n=55) e as funções mentais (n=22) mais frequentes. A maioria das medidas centradas na pessoa (n=144) foram referentes à saúde bucal, maior parte qualidade de vida relacionada à saúde bucal (n=60). Desfechos clínicos de saúde bucal foram mais frequentemente referentes às funções de ingestão (n=42) e doenças do complexo orofacial (n=23). Padrões de dieta (n=39) e mortalidade (n=34) foram estudados. Configurações reduzidas baseadas no número de dentes foram as mais adotadas(n=181).

As pesquisas têm adotado majoritariamente desfechos de saúde geral clínicos e de saúde bucal centrados na pessoa para avaliar as associações com configurações dentárias reduzidas.

(Apoio: CNPq Nº 310938/2022-8 | CNPq Nº 310938/2022-8 | CAPES Nº 001)

PR0351 Sistema de Pré-Triagem Odontológico: design e desenvolvimento

Melo TS, Pacheco GA, Teixeira MKS, Telles DM, Figueiredo K, Souza MIC*
Programa de Pós-graduação e Pesquisa Em - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A dificuldade de acesso ao tratamento odontológico ainda é um desafio no Brasil. No contexto da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FOUERJ), identificou-se dois problemas centrais durante o acesso dos pacientes aos serviços oferecidos. O primeiro é a triagem por livre demanda e o segundo é o gasto de tempo e recurso financeiro bilateral. Para melhorar o atendimento à demanda espontânea de indivíduos que procuram a FOUERJ foi desenvolvido e testado o Sistema de Pré-Triagem Odontológico (STO), visando a avaliação inicial desses pacientes por um cirurgião-dentista à distância. A ferramenta foi criada por uma equipe multiprofissional, composta por profissionais de Odontologia, design e ciência de dados. Na elaboração dois aspectos foram priorizados: fácil acesso, sendo o sistema responsivo capaz de se adaptar aos diferentes dispositivos, e compreensão, adequando a linguagem técnica para leigo. Foi utilizado o modelo de Design Centrado no Usuário ao logo do processo, o JavaScript para a construção do código e o Cascading Style Sheets (CSS) na elaboração do design (aparência). Além disso, foram empregados frameworks como React e Express.js, que funcionam como peças de quebra cabeça na estruturação de um sistema. O React trabalha como uma biblioteca e facilita a exibição dos elementos gráficos na tela e o Express.js organiza as telas.

O STO se mostrou uma alternativa viável para o recebimento remoto de informações iniciais e pode ser útil no atendimento à demanda espontânea, reduzindo deslocamentos desnecessários e economizando dinheiro.

PR0352 Caracterização epidemiológica e bucal de crianças com epidermólise bolhosa: série de casos

Duailibe LRF, Arruda AB, Garcia PP, Costa CPS, Ferreira MC*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar as alterações bucais em crianças com Epidermólise Bolhosa (EB) e a percepção global dos responsáveis sobre a saúde geral e bucal das crianças. Trata-se de uma série de casos de crianças assistidas no Centro de Referência em Neurodesenvolvimento, Assistência e Reabilitação de Crianças (NINAR). Foram coletados dados demográficos e socioeconômicos, de alterações bucais e quanto a percepção global do responsável sobre a saúde geral e bucal das crianças. Os dados foram submetidos a análise descritiva. O sexo feminino foi o mais acometido por EB (69,2%) assim como a faixa etária entre 6 e 10 anos (61,5%). A maioria dos acompanhantes das crianças foram as mães (92,3%) e o nível de escolaridade mais prevalente foi o ensino médio (76,9%). Das crianças com EB, 76,9% apresentavam lesões bucais, sendo que as mais frequentes foram úlcera (53,8%), bolha (46,2%) e pseudomembrana (15,4%). Quanto ao local dessas lesões, 23,1% das crianças com EB tinham lesões na mucosa jugal e no palato, 61,5% na língua e nos lábios e 38,5% na gengiva. Cárie em dentina de dentes decíduos foi observada em 46,2% das crianças. Em relação à percepção dos responsáveis sobre a saúde das crianças, 46,2% consideraram que o bem estar geral da criança é "um pouco" afetado pela condição bucal e 61,5% consideraram que a saúde bucal das crianças é regular.

Com base nos achados, conclui-se que a saúde bucal das crianças é principalmente afetada por lesões em tecidos moles e que os responsáveis percebem a saúde bucal das crianças como regular.

PR0353 Influência da educação à distância no capital psicológico no trabalho em profissionais da atenção primária à saúde bucal no Norte do RS

Taufer JC, Gonçalves J, Girotto C, Cericato GO, Agostini BA*
ATITUS EDUCAÇÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência de um curso de Educação à Distância (EaD) no Capital Psicológico no Trabalho (CPT) dos Cirurgiões-Dentistas (CD's) da 6ª Coordenaria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul (6ªCRS-RS). Participaram do baseline do estudo 41 CD's (25,6% de taxa de resposta) a qual consistiu na coleta do Inventário de Capital Psicológico no Trabalho (ICPT) pré intervenção. Após, foi aplicada a intervenção educacional, sendo elaborado um curso EaD composto de vídeo-aulas e questões. A intervenção teve 4 módulos com temas escolhidos pelos participantes na pré aplicação, sendo eles odontopediatria, psicologia do trabalho, gestão e estomatologia. Pós-intervenção, reaplicamos o ICPT e um questionário de Efetividade da Formação Profissional. A taxa de retenção do estudo foi de 50%. Ao comparar os escores do ICPT obteve-se que o domínio resiliência passou de um escore baixo (2,83) para um escore médio (3,14), apresentando significância estatística. Para os outros domínios, esperança, autoeficácia e otimismo, não tivemos significância e eles permaneceram em manutenção com altos escores desde a avaliação inicial. Já o questionário de Efetividade Profissional, mostrou que 70% concordaram sobre a intervenção ter melhorado a efetividade profissional. Ainda, 87% se sentiram mais motivados a participar de outros cursos EaD.

É possível atestar que o curso EaD melhorou o CPT, apesar de não haver melhora em todos os domínios. Sendo assim, pode-se considerar o formato online como uma boa alternativa de melhora do trabalho para os CD's da Atenção Primária à Saúde.

(Apoio: Fapergs - Fundação de Amparo à pesquisa do Estado do RS Nº 21/2551-0000627-7)

PR0354 Análise comparativa entre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia de 2002 e 2021

Bortolini NCDC, Silva GG, Morigaki LH, Esposti CDD, Santos KT*
Ppgco - PPGCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Analisar comparativamente as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2002 e 2021 para cursos de Odontologia, com a finalidade de verificar as semelhanças, diferenças, avanços e retrocessos teórico-práticos de suas propostas. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório realizado por meio da análise documental das referidas diretrizes. A análise documental foi desempenhada por duas pesquisadoras independentes e baseada na Análise de Conteúdo do tipo temática das informações. Tal análise se organizou em torno de três pólos: Pré-análise; Exploração do material; e Tratamento dos resultados: inferência e interpretação. Foram identificadas seis categorias analíticas, sendo elas: Perfil do egresso; Competências gerais e específicas; Conteúdos para a formação do cirurgião-dentista; Estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso; Projeto pedagógico e organização curricular; e Avaliação.

As DCN de 2021 são mais detalhadas e completas que as DCN de 2002 e promovem um norteamento para melhoria e adequação dos cursos de Odontologia no Brasil. Avanços foram percebidos com a inclusão de aspectos relevantes como a formação permanente dos docentes, a humanização das relações, a interprofissionalidade, o empreendedorismo, permitindo uma formação adequada às necessidades de saúde da população brasileira.

PR0355 Análise do ambiente e currículo sobre as questões LGBTQIA+ em cursos de odontologia no Brasil: a visão dos estudantes

Oliveira JC, Lins CHNL, Bezerra HKF, Ramos-Perez FMM, Pontual MLA, Carvalho EJA, Feitosa DS, Perez DEC*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a percepção dos estudantes de Odontologia em relação ao ambiente educacional e currículo nas faculdades brasileiras sobre questões LGBTQIA+. Este foi um estudo transversal, de abrangência nacional, no qual se utilizou como instrumento de pesquisa um questionário virtual autoaplicável e anônimo, com questões sobre dados demográficos dos alunos, percepções dos estudantes quanto a sua formação sobre temas LGBTQIA+, ambiente acadêmico em relação às pessoas LGBTQIA+ e comportamentos/experiências para este grupo de pessoas. Os dados foram descritos em números absolutos e percentuais. Testes qui-quadrado de Pearson e exato de Fischer foram aplicados, considerando significância de 5%. Ao total, 123 voluntários de 67 faculdades de Odontologia de todas as regiões brasileiras participaram do estudo. Entre eles, 45 (36,6%) se identificaram como LGBTQIA+. A maioria dos alunos (79,7%) concordou que falta capacitação durante o curso para o cuidado em saúde de pacientes LGBTQIA+, e 46,3% se sentem incapazes de atendê-los. A comunidade LGBTQIA+ entre os entrevistados relatou mais comumente um ambiente hostil em relação à diversidade sexual e identidade de gênero na faculdade de Odontologia ($p<0,05$).

Conclui-se que orientação sexual e questões de identidade de gênero são pouco discutidas nas escolas de odontologia brasileiras e a formação para atendimento inclusivo e respeitoso de pacientes LGBTQIA+ é limitada. Este tema deve ser incluído no currículo, bem como na formação continuada de professores e técnicos-administrativos.

PR0356 Significados produzidos pelos cuidadores de crianças com Doenças Raras na trajetória de cuidado: um estudo qualitativo

Paiva AGM, Bulgareli JV, Oliveira FS, Herval AM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo buscou compreender os significados produzidos pelos cuidadores de crianças com Doenças Raras desde o diagnóstico até o acesso ao cuidado em saúde bucal. A metodologia do estudo é de abordagem qualitativa realizada no Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas buscando significados referentes ao diagnóstico, ao tratamento e aos desafios do acesso aos cuidados gerais e odontológicos das crianças. As entrevistas foram transcritas e analisadas através da Teoria Fundamentada dos Dados. Foram produzidas quatro categorias secundárias: desconhecimento sobre a condição da criança; falta de preparo da equipe de saúde para lidar com as Doenças Raras; relatividade do tempo para início do tratamento e uma perspectiva de insuficiência quanto ao SUS; saúde bucal desconexa dos demais cuidados. A categoria central produzida indica que a sensação de impotência resultante do desconhecimento com relação ao diagnóstico dispara no cuidador a sensação de urgência e eficiência em relação ao cuidado. A partir disso, o tempo de espera para o cuidado, ainda que curto, gera sensação de demora da rede de cuidados (gerais e de saúde bucal) que passa a ser compreendida como despreparada e desorganizada.

Os significados identificados nas entrevistas permitiram compreender que o diagnóstico de uma doença desconhecida gera senso de urgência, que é incompatível com a organização e integração incipientes da rede de cuidados à essas pessoas com Doenças Raras no âmbito do SUS.

(Apoio: FAPs - Fapemig Nº 14418 | CAPES Nº 001)

PR0357 Influência da ingestão e níveis séricos de micronutrientes sobre a Carga de Doenças Bucais Crônicas

Costa SA, Nascimento GG, Leite FRM, Ribeiro CCC, Souza SFC*
Pós Graduação Em Odontologia - PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Deficiências nutricionais têm sido associadas às principais doenças bucais. Este estudo investigou caminhos de associação entre a ingestão de micronutrientes e níveis séricos de fósforo, vitamina D e cálcio para a carga de doenças bucais crônicas. Analisamos dados transversais do NHANES III (n = 7.936) e NHANES 2011-2014 (n = 4.929). A exposição foi a ingestão e os níveis séricos de vitamina D, cálcio e fósforo. Considerando a alta correlação desses micronutrientes na dieta, eles foram analisados como uma variável latente denominada Ingestão de Micronutrientes. O desfecho foi a Carga de Doenças Bucais Crônicas, uma variável latente formada pela profundidade de sondagem (≥ 4mm), perda de inserção clínica (≥3mm), envolvimento de furca, dentes com lesões de cárie e dentes perdidos. Caminhos desencadeados por gênero, idade, nível socioeconômico, obesidade, tabagismo e álcool foram estimados utilizando modelagem de equações estruturais. Em ambos os ciclos do NHANES, a Ingestão de Micronutrientes (p<0,05) e vitamina D sérica (p<0,05) foram associadas a menor Carga de Doenças Bucais Crônicas. A Ingestão de Micronutrientes reduziu a Carga de Doenças Bucais Crônicas via vitamina D sérica (p<0,05). A obesidade aumentou Carga de Doenças Bucais Crônicas ao reduzir a vitamina D sérica (p<0,05).

Maior ingestão de micronutrientes e maiores níveis séricos de vitamina D parecem reduzir a carga de doenças bucais crônicas. Políticas que incentivem o padrão de dieta saudável podem combater conjuntamente a cárie, a periodontite, a obesidade e outras doenças não transmissíveis.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 001 | FAPs - FAPEMA Nº edital nº20/2022)

PR0358 Atuação das Equipes de Saúde Bucal no Processo de Trabalho em Equipe na Atenção Primária em Saúde no Brasil

Silva ET, Diniz FC, Ribeiro BA, Gomes MR, Pinto RS, Chalub LLFH, Ferreira RC, Senna MIB*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever a atuação das equipes de Saúde Bucal (eSB) no processo de trabalho na Atenção Primária em Saúde (APS). Estudo ecológico com dados extraídos do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica para cada município brasileiro, referentes ao ano de 2022. Os indicadores, de uma matriz avaliativa previamente validada, calculados a partir dos registros na Ficha de Atividade Coletiva foram: Grau de protagonismo das eSB nas reuniões de equipe e Grau de organização das eSB em relação às pautas das reuniões de equipe. As eSB atuaram como responsáveis em 3,9% de todas as reuniões (reuniões de equipe, com outras equipes e reuniões intersetoriais) realizadas no ano. Dentre as reuniões de equipe e/ou outras reuniões com outras equipes sob responsabilidade do membro da eSB, os temas mais abordados foram questões administrativas/funcionamento (42,1%), diagnóstico e monitoramento do território (41,2%). Discussão de caso e de projeto terapêutico singular e educação permanente foram pautados em 10,4% e 20,4% das reuniões sob responsabilidade da eSB, respectivamente.

Os resultados indicam pequena participação das eSB como responsáveis pelo planejamento e organização da atenção à saúde na APS e, quando participam, priorizam-se pautas relativas a aspectos administrativos e ao diagnóstico/monitoramento do território.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais Nº PPSUS APQ-00763-20 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais Nº PPM-00603-18 | CNPq Nº 310938/2022-8)

PR0359 Uso de ansiolíticos/antidepressivos por estudantes de pós-graduação no Brasil durante a pandemia

Carvalho JVS, Sousa MLC, Firmino RT, Gomes RDAD, Rodrigues TS, Paiva SM, Granville-Garcia AF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a prevalência e os fatores associados ao uso de ansiolíticos/antidepressivos em pós-graduandos brasileiros durante a pandemia da Covid-19. Foi um estudo transversal e analítico com 2879 pós-graduandos de todo o território nacional que responderam um questionário virtual por meio da plataforma SurveyMonkey ®. Os universitários responderam questões relacionadas ao perfil sociodemográfico, ao curso de pós-graduação, uso de ansiolíticos/antidepressivos, região geográfica, autopercepção do impacto da pandemia do COVID-19 na formação e fatores psicossociais. Os dados foram analisados por Regressão de Poisson com variância robusta , considerando um nível de significância de 5%. Razões de prevalência (RP) com respectivos intervalos de confiança de 95% (IC 95%) foram calculados. A prevalência de uso de ansiolíticos/antidepressivos foi de 23,6%. O uso de ansiolíticos/ antidepressivos esteve associado ao autorrelato de diagnóstico de depressão (RP = 3,18; IC 95% [2,75-3,67]), estar sob acompanhamento psicológico/ psiquiátrico (RP = 4,01; IC 95% [3,10-5,20]), estar insatisfeito com a saúde (RP = 1,24; IC = 95% [1,08-1,42]), e a idade mais avançada (RP = 1.02; IC 95% [1.01-1.03]).

Estudantes de pós-graduação com autorrelato de diagnóstico de depressão, que estavam sob acompanhamento psicológico/ psiquiátrico, insatisfeitos com a saúde e de idade mais avançada, foram os que mais se utilizaram de ansiolíticos/ antidepressivos durante a pandemia da Covid-19.

(Apoio: CNPq | CAPES)

PR0360 Indicadores de provimento de serviços de saúde bucal no Brasil: análise do desempenho nas macrorregiões e nos períodos pré e pós-pandêmico

Ribeiro BA, Nunes LCS, Diniz FC, Pinto RS, Pinheiro EL, Senna MIB, Ferreira RC, Chalub LLFH*
Odontologia- Saúde Coletiva - ODONTOLOGIA- SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar o desempenho de indicadores de provimento de serviços de saúde bucal nas macrorregiões brasileiras nos anos 2016-2022. Trata-se de estudo ecológico com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Os indicadores proporção de atendimentos odontológicos de urgência (ind1), proporção de procedimentos odontológicos clínico-cirúrgicos (ind2), proporção de procedimentos odontológicos restauradores (ind3), proporção de exodontias de dentes permanentes nos procedimentos odontológicos (ind4) e proporção de procedimentos preventivos individuais em saúde bucal (ind5) compõem as subdimensões diagnóstico, tratamento e reabilitação em saúde bucal e promoção e prevenção, da matriz avaliativa dos serviços de saúde bucal desenvolvida a partir de fichas do SISAB. Foi realizada análise descritiva das medidas de tendência central para as macrorregiões e Brasil, ao longo de quadrimestres (QD). O valor médio do ind1 teve um aumento no QD 2/2020 (38,0% [dp=32,0%]). Já o ind2 oscilou pouco nos primeiros QD e aumentou no QD 1/2021 (25,8% [dp=14,4%]). O valor médio do ind3 foi próximo a 30% nos anos pré-pandemia e teve maior queda no QD 2/2020 (24,7% [dp=18,6%]). O valor médio do ind4 aumentou no QD 2/2020 (12,0% [dp=13,0%]). O valor médio do ind5 nos QD anteriores à pandemia era cerca de 40% e a partir do QD 2/2020 há uma leve queda (39,1% [dp=26,3]).

Houve diferenças no desempenho dos indicadores entre as macrorregiões. Foram observadas diferenças regionais e nos períodos pré e pós pandemia nos valores dos indicadores analisados.

(Apoio: CNPq Nº 310938/2022-8 | FAPs - FAPEMIG Nº PPM-00603-18 | FAPs - FAPEMIG Nº PPSUS APQ-00763-20)

PR0361 Análise do ângulo craniocervical em idosos com apneia obstrutiva do sono

Araújo MMS, Fontanella VRC, Rosa JCF, Gomes SGF, Lins-Filho PC, Melo MCF, Macêdo TS, Caldas-Junior AF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a correlação entre medidas antropométricas, ângulo craniocervical (ACC) e o grau de AOS em idosos. Para isso, foi realizado um estudo piloto transversal com 40 pacientes idosos (≥ 60 anos) selecionados para participar de um ensaio clínico randomizado a ser realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Para o diagnóstico da AOS foi realizada a poligrafia respiratória domiciliar e sua severidade foi categorizada em leve (>5 e ≤15 AH/hora de sono) e moderada/severa (>15 AH/hora de sono). As medidas do índice de massa corporal (IMC), circunferência do pescoço (CP) e relação cintura-quadril (RCQ) foram aferidas com auxílio de balança e fita métrica. A avaliação do ACC, representativo da postura da cabeça, foi realizada por fotogrametria, utilizando o software DIPA. O índice de apneias/hipopneias foi avaliado quanto à correlação com todas as variáveis do estudo. De acordo com a normalidade dos dados, estes foram submetidos à análise estatística através do teste Qui-quadrado (χ^2) ou Exato de Fisher com significância de 0,05. 87,5% da amostra avaliada possuía IMC elevado e a AOS apresentou-se mais severa em indivíduos acima do peso. A CP, RCQ e ACC não apresentaram correlação com a severidade da AOS.

De acordo com a metodologia utilizada, pode se concluir que indivíduos com AOS realizam compensação postural com anteriorização da cabeça e o IMC é um fator de risco importante para AOS em idosos

(Apoio: FAPs - FAPERGS Nº 03/2017)

PR0362 Avaliação do conhecimento do cirurgião-dentista frente a casos de violência/maus-tratos infantis no Brasil: Uma revisão integrativa

Quadros LN, Silva ACV, Gomes AC, Rebelo MAB, Rebelo Vieira JM*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o conhecimento do cirurgião-dentista frente a situações de abuso e maus-tratos contra crianças. Os estudos foram obtidos por meio de busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO e Periódicos de Teses e Dissertações da CAPES. As buscas foram realizadas por dois pesquisadores de forma independente, primeiramente por título e resumo e depois, pela leitura dos textos na íntegra. Os estudos incluídos foram avaliados quanto a qualidade metodológica por meio de instrumentos validados do Instituto Joanna Briggs (JBI), realizada também de forma independente por dois revisores. Foram incluídos 26 estudos a partir dos critérios de elegibilidade. Destes, observou-se que prevaleceram estudos provenientes das regiões Nordeste, Sul e Sudeste. Os instrumentos utilizados para avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas quanto aos maus-tratos infantis foram, predominantemente, questionários autoaplicáveis elaborados pelos próprios pesquisadores. Entre as causas da subnotificação desses casos às autoridades competentes estão: falta de preparo na identificação dos sinais de violência, o medo de sofrer retaliações e ameaças do agressor, a falta de respaldo e amparo da unidade de saúde e a incerteza do diagnóstico.

Concluiu-se que os dentistas possuem conhecimento limitado quanto a violência contra crianças, necessitando que mais informações sobre a temática sejam abordadas desde sua formação.

PR0363 O acesso quanto à disponibilidade aos serviços odontológicos especializados às pessoas com deficiência no Brasil: Uma revisão integrativa

Gomes AC, Sousa CHB, Quadros LN, Rebelo MAB, Rebelo Vieira JM*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre o acesso, quanto à dimensão disponibilidade de serviços de saúde bucal especializados para pessoas com deficiência (PCD) no Brasil. Os estudos foram obtidos por meio de busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO e Periódicos de Teses e Dissertações da CAPES. As buscas foram realizadas por dois pesquisadores de forma independente, primeiramente por título e resumo e depois, pela leitura dos textos na íntegra. Os estudos incluídos foram avaliados quanto a qualidade metodológica por meio de instrumentos validados do Instituto Joanna Briggs (JBI). Foram incluídos cinco trabalhos a partir dos critérios de elegibilidade. Observou-se que apesar do acesso quanto à disponibilidade de serviços odontológicos estar expresso nos objetivos dos estudos, a avaliação da oferta de serviços especializados ao público PCD restringiu-se a descrever as características de acessibilidade e barreiras, sugerindo confusão no emprego desse conceito. Além disso, outras barreiras ao acesso foram relatadas, como a falta de recursos humanos especializados, fatores relacionados à família e à organização dos serviços de saúde.

Conclui-se que essa dimensão ainda tem sido pouco estudada no cenário nacional. Mais estudos necessitam ser realizados para que sejam identificadas e exploradas estratégias para melhoria da oferta desses serviços com infraestrutura física e recursos humanos adequados ao tratamento odontológico de PCDs.

PR0366 Influência do índice de desenvolvimento humano no alfabetismo em saúde bucal de cuidadores de pessoas com deficiência

Macêdo TS, Silva BC, Melo MCF, Araújo MMS, Lins-Filho PC, Ferreira AKA, Godoy GP, Caldas-Junior AF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Estudo transversal quantitativo analítico acerca da influência do índice de desenvolvimento humano (IDHM) no alfabetismo em saúde bucal de cuidadores de pessoas com deficiência. Utilizou-se o Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry - Brazil (BREALD-30) para avaliar o nível de alfabetismo em saúde bucal, o critério de classificação econômica Brasil para determinar o nível socioeconômico e o site do Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil para obtenção dos dados referentes ao índice de desenvolvimento humano. Para avaliar a associação entre as variáveis foram utilizados os testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fischer. A análise de regressão logística binária foi empregada para determinar o melhor modelo para explicar as relações entre as variáveis independentes e a dependente. A margem de erro utilizada na decisão dos testes estatísticos foi de 5%. Participaram do estudo 117 cuidadores, sendo 87 entrevistados na cidade do Recife-PE e 30 na cidade de Triunfo-PE. A média de escore do BREALD-30 alcançada pelos entrevistados foi 22,92, que corresponde a um grau mediano de alfabetismo em saúde bucal. Os maiores escores do BREALD-30 foram observados em 73,3% dos cuidadores de Triunfo (IDHM de 0,873) e em 55,2% dos cuidados de Recife (IDHM é de 0,825), sugerindo associação positiva entre os índices de alfabetismo e o IDHM local.

Localidades que possuem um IDHM satisfatório ofertam a sua população um ambiente favorável a saúde e acesso a tratamentos de saúde de qualidade, fato este que pode influenciar nos índices de alfabetismo em saúde bucal da população.

(Apoio: CAPES)

PR0367 Qualidade de vida em pacientes com próteses sobre implantes: revisão de literatura

Bastos LMC, Silva GG, Miotto MHMB*
Ppgco - PPGCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Os implantes dentários são utilizados para reabilitação funcional e estética unitária, parcial ou total. Sua instalação é realizada através de procedimento cirúrgico. Devido aos grandes avanços e técnicas nas reabilitações com implantes, a taxa de sucesso chega até a 95%. O objetivo deste estudo será avaliar o impacto na qualidade de vida de pacientes submetidos a reabilitações implantossuportadas. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas principais bases de dados utilizando os descritores: "Qualidade de Vida", "Implantes dentários" e "Prótese dentária fixada por implante". O OHIP-14 é um questionário utilizado para medir a qualidade de vida e é capaz de detectar uma associação previamente observada entre o impacto social e a necessidade percebida no tratamento proposto e foi utilizado em vários estudos. Condições de saúde bucal desfavorável e dor influenciam negativamente na qualidade de vida. Pacientes submetidos a reabilitações em regiões estéticas são impactados positivamente na qualidade de vida. Condições socioeconômicas e sociodemográficas influenciam a qualidade de vida. A mensuração da qualidade de vida desses pacientes é importante pois pode influenciar a melhoria das abordagens e planejamentos para ausências dentárias.

A reabilitação dos pacientes com próteses implantossuportadas tem impacto positivo na qualidade de vida das pessoas, proporcionando melhora na autoestima e mastigação e tem relação direta com variáveis socioeconômicas, sociodemográficas, presença de dor e regiões de instalação de implantes.

PR0368 Pesquisa de saúde bucal entre idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência: percepções sobre o trabalho de campo

Ramos TMC, Sampaio AA, Alves AAS, Dias BMF, Toledo FF, Ferreira MMGG, Silva DAL, Ferreira RC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a percepção dos pesquisadores sobre o trabalho de campo de estudo com idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência (ILPI) para avaliar a hipofunção oral e o perfil clínico-funcional. O diário de campo foi a ferramenta de registro sobre as impressões pessoais sobre o trabalho de campo e quanto aos aspectos investigados, por 6 pesquisadores. Registros feitos no contexto do estudo transversal, com dados coletados por entrevista (idosos ou proxy-informante, cuidadores e coordenadores das ILPI) e exames bucais dos idosos, e submetidos à análise de conteúdo. Os temas identificados foram adesão das ILPI à pesquisa; rotina institucional no andamento da pesquisa; abordagem orientada pelo perfil clínico-funcional; papel central do cuidador; habilidades do pesquisador e cuidados bucais nas ILPI. Na percepção dos pesquisadores, os coordenadores das ILPI preocupam-se com os benefícios da pesquisa para os idosos e que seja conduzida sem comprometer a rotina institucional. O cuidador constitui-se em fonte de informação e orienta o melhor manejo do idoso, que frequentemente apresenta problemas físicos, mentais/emocionais que dificultam a comunicação e a abordagem, demandando conhecimento e múltiplas habilidades do pesquisador (empatia, sensibilidade, escuta). Deve-se organizar os materiais, registro e fluxo da coleta, para torná-la mais eficiente em relação ao tempo e menos desgastante para os idosos.

A pesquisa no contexto de ILPI entre idosos com comprometimento clínico-funcional apresenta desafios metodológicos e operacionais específicos.

(Apoio: CAPES | CNPq Nº 310938/2022-8 | FAPEMIG Nº PPM-00603-18)

PR0369 Satisfação, ansiedade, obesidade e indicadores socioeconômicos: Qual a correlação na qualidade de vida do Odontólogo brasileiro?

Jesuino BG, Trigueiro, FH, Meira GF, Castro MS, Castilho AVSS, Sales-Peres SHC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

No intuito de entender a relação dos indicadores psicossociais, os quais regem a vida dos Cirurgiões-Dentistas, esse estudo tem por objetivo avaliar a correlação entre ansiedade, obesidade, indicadores socioeconômicos e satisfação profissional na qualidade de vida de Cirurgiões-Dentistas por meio de um estudo transversal. Características socioeconômicas, demográficas, profissionais e comportamentais foram analisadas por meio de aplicação de formulário virtual. A altura e o peso foram autorrelatados. A qualidade de vida foi mensurada pelo questionário WHOQOL-bref em sua versão reduzida. Já a ansiedade por meio do Inventário de Ansiedade de Beck - BAI. A satisfação profissional através do instrumento Dentist Satisfaction Survey - DSS e sobre configurações importantes que abrangem a rotina profissional. Teste T de Student, ANOVA e o Coeficiente Linear de Correlação de Pearson foram utilizados. Apresentaram pior qualidade de vida os profissionais obesos, com menor renda. Um agente preditor para a menor qualidade de vida foi estar insatisfeito com a profissão. Uma maior qualidade de vida foi associada em ter feito a graduação em instituição pública, ter realizado especialização, mestrado ou doutorado. Apresentaram melhor qualidade de vida os profissionais com sintomas mínimos de ansiedade e satisfeitos com a profissão.

As condições de trabalho e as percepções relativas ao sucesso profissional intervém na qualidade de vida dos Odontólogos. A saúde, satisfação profissional e qualidade de vida podem ser motivados pela obesidade.

PR0370 Impacto da pandemia de COVID-19 no atraso para o início do tratamento de câncer de cavidade bucal e orofaringe no Brasil

Campos HRSS, Araújo IM, Borges MVC, Santos LGS, Rodrigues VP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou analisar o comportamento espaço-temporal do indicador de atraso para início do tratamento de pacientes com câncer de cavidade bucal e orofaringe, de 2019 a 2021, em unidades do Serviço Único de Saúde no Brasil, investigando possíveis impactos da pandemia de Covid-19 na prestação deste serviço. Este estudo observacional retrospectivo analisou dados secundários extraídos da plataforma PAINEL-Oncologia (DATASUS). A variável dependente do estudo foi o intervalo entre a data do diagnóstico histopatológico e do início do tratamento. As independentes foram: local anatômico da lesão (CID-10), sexo, faixa etária, tipo do primeiro tratamento, estadiamento da doença, mês/ano e unidade federativa em que se iniciou tratamento. A estatística descritiva foi processada com medidas de frequência absoluta e relativa. Utilizou-se, ainda, mapas temáticos e modelos de regressão classificando as tendências temporais e estimando-se médias das mudanças percentuais mensais (MPM). Adotou-se nível de significância de 5%. A análise indicou maior aumento no atraso para início do tratamento do câncer de orofaringe no período de maio a dezembro de 2020 (MPM = +3,66; P = 0,05). Os casos de câncer de cavidade bucal apresentaram menor impacto, com incremento de junho a novembro de 2020 (MPM = +2,99; P = 0,169).

Os achados sugerem que a reordenação dos serviços devido a pandemia surtiu impacto negativo maior no tratamento de cânceres de cavidade bucal e orofaringe no período de maio a dezembro de 2020. Ao longo do ano de 2021, houve melhoria gradual nesses indicadores.

PR0371 Atendimento odontológico à gestante na Atenção Primária à Saúde no Brasil integrativa

Santos MO, Probst LF, Pardi V, Tagliaferro EPS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal, conduzido em nível nacional, analisou a associação entre a cobertura do atendimento odontológico à gestante na Atenção Primária à Saúde e indicadores municipais e de desempenho das equipes de saúde. Bancos de dados de acesso público foram utilizados e analisados, sendo o desfecho a "proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado" em 2019. Foram estimados modelos de regressão logística simples e múltiplo e calculados os odds ratio (p<0,05). A cobertura média do atendimento odontológico à gestante em 2019 foi de 19,46%. Maior chance de ter menor proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado foi observada nas regiões Sul (OR=1,52; IC95%: 1,29-1,80), Sudeste (OR=1,75; IC95%: 1,50-2,03) e Centro-Oeste (OR=2,14; IC95%: 1,72-2,65); em municípios com menor cobertura de saúde bucal (OR=2,35; IC95%: 2,03-2,72), menor proporção de Equipes de Saúde Bucal que participam de reuniões com as Equipes de Atenção Básica (EAB) (OR=1,22; IC95%: 1,06-1,41) e que realizam planejamento (OR=1,47; IC95%: 1,27-1,70) e discussão de casos (OR=1,40; IC95%: 1,22-1,59); em municípios com menor proporção de EAB que realizam consulta de pré-natal (OR=1,19; IC95%: 1,02-1,39) e com registro de consulta odontológica da gestante (OR=1,88; IC95%: 1,65-2,14).

Conclui-se que a cobertura do atendimento odontológico à gestante foi baixa e associada à região geográfica, cobertura de saúde bucal, realização de pré-natal, registro de consulta odontológica da gestante, atividades de planejamento, reuniões de equipe e discussão de casos.

PR0372 Caracterização topográfica e avaliação in vivo de membrana de PLGA associada ao fosfato de cálcio na neoformação óssea

Barbosa RES, Martinez EF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi avaliar características topográficas e influência no reparo ósseo da membrana sintética de PLGA adicionado ao fosfato de cálcio comparado-a à uma de colágeno em defeitos realizados em calvárias de ratos. Foram utilizados 32 ratos machos, divididos em dois grupos (PLGA, 16 e Colágeno, 16), sendo realizados defeitos críticos com 6,0 mm de diâmetro nas calvárias. Após 7, 30, 60 e 90 dias das cirurgias, os animais foram eutanaziados e processados para as análises histológicas e histomorfométricas na área do defeito. Foram avaliadas características topográficas por meio de MEV e porosidade superficial por meio do ensaio de BET. Para avaliar a neoformação óssea foi utilizado o teste de Mann Whitney para comparar as membranas e os de Kruskal Wallis e Dunn para comparar os tempos. Para massa analisada, área superficial e volume total dos poros foi feito o teste t de Welch para variâncias heterogêneas e para tamanho médio dos poros foi utilizado o teste t de Student. Todas com nível de significância de 5%. Em todos os tempos avaliados, a quantidade de neoformação óssea foi significativamente maior na membrana de colágeno do que de PLGA. Nas duas membranas, a quantidade de neoformação óssea foi significativamente maior com 90 dias do que com 7 dias. A membrana de PLGA apresentou menor área superficial, tanto no tamanho quanto no volume total dos poros do que a membrana de colágeno.

Assim, a membrana de PLGA associada ao fosfato de cálcio apresentou características topográficas que permitiram formação óssea, apesar dos resultados menos evidentes que a de colágeno.

PR0373 Pré-aquecimento de resinas compostas: uma revisão de escopo

*Patussi AFC**
Mestrado Profissionalizante de Prótese - MESTRADO PROFISSIONALIZANTE DE PRÓTESE - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Objetivo: O objetivo desta revisão de escopo foi analisar a evidência disponível sobre o processo de pré-aquecimento e seus efeitos nas propriedades físico-químicas de resinas compostas. Materiais e métodos: Uma busca foi realizada em agosto de 2021 nas bases de dados PubMed/Medline, Embase, Scopus, ISI Web of Science e literatura cinzenta sem restrição de idioma ou ano. Os critérios de inclusão foram estudos in vitro que avaliaram as propriedades físico-químicas e adaptação marginal da resina composta pré-aquecida. Os critérios de exclusão foram estudos com materiais experimentais, revisões de literatura e estudos clínicos. Os dados dos estudos selecionados foram analisados qualitativamente. Resultados: No total, foram encontrados 104 estudos, dos quais 39 foram incluídos. A resina composta mais utilizada foi a Filtek Z350 XT (3M/ESPE), pré-aquecida a 68ºC com o aparelho Calset (AdDent Inc) por 5 ou 15 minutos. A maioria dos estudos mostrou diminuição da viscosidade, aumento do grau de conversão e microdureza das resinas compostas e melhor adaptação marginal das restaurações diretas e indiretas. Além disso, a resistência à flexão não foi afetada e os dados sobre resistência de união foram inconclusivos devido à heterogeneidade entre os estudos. Conclusão: Os parâmetros utilizados para pré-aquecimento de resinas compostas são heterogêneos. O pré-aquecimento diminuiu a viscosidade, aumentou o grau de conversão e a microdureza das resinas compostas e melhorou a adaptação marginal de restaurações diretas e indiretas.

Dentro das limitações desta revisão de escopo de estudos in vitro, foi possível concluir que: 1. Os parâmetros de pré-aquecimento (temperatura, tempo de pré-aquecimento e composição da resina composta) ainda são heterogêneos, dificultando a padronização de um protocolo de pré-aquecimento. 2. A maioria dos estudos revelou que o pré-aquecimento diminuiu a viscosidade, aumentou o grau de conversão e a microdureza da resina composta e melhorou a adaptação marginal em restaurações diretas e indiretas. 3. Os estudos incluídos apresentaram alta heterogeneidade metodológica, o que dificultou a análise quantitativa dos resultados

PR0374 Eficácia clínica do peróxido de carbamida em comparação ao peróxido de hidrogênio ao clareamento de consultório: Uma revisão sistemática

Santos KS, Boa PWM, Oliveira FJD, Borges BCD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática se propõe a responda à pergunta: O peróxido de carbamida pode ser tão eficaz quanto o peróxido de hidrogênio e causar menos sensibilidade ao clareamento de consultório? Realizou-se uma busca bibliográfica no PubMed/Medline, Embase, Scopus, ISI Web of Science e literatura cinzenta. Ensaios clínicos primários que compararam a eficácia ou a sensibilidade do clareamento de consultório entre Peróxido de carbamida e hidrogênio foram incluídos. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta Risk of Bias 2.0 (RoB2) para eficácia (mudança de cor) e sensibilidade ao clareamento. A certeza da evidência foi avaliada usando o Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). 3 estudos foram incluídos na análise qualitativa após a triagem do banco de dados. Dois estudos avaliaram a eficácia e a sensibilidade do clareamento, e um avaliou apenas a eficácia com baixo risco de viés. O peróxido de carbamida a 37% forneceu eficácia semelhante ao peróxido de hidrogênio a 35% para clareamento de consultório em estudos que incluíram três sessões de clareamento com baixa certeza de evidência. O peróxido de carbamida a 37% causou menor sensibilidade ao clareamento do que o peróxido de hidrogênio a 35%, com moderada certeza de evidência.

A evidência limitada sugere que o peróxido de carbamida a 37% pode ser eficácia similar ao peróxido de hidrogênio a 35% para clarear os dentes no consultório e causa menos sensibilidade ao clareamento. No entanto, ensaios clínicos de boca dividida melhor delineado são necessários para fortalecer as evidências.

(Apoio: CAPES Nº 88887.685472/2022-00 | Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para Estudantes de Graduação (PIBITI) Nº PVD18566-2021 | Programa de Pesquisa para Estudantes de Graduação Nº PVD20639-2023)

PR0376 Efeito anti-erosivo de materiais experimentais à base de Xilitol e 5% $SnCl_2$ associados a diferentes concentrações de NaF

Miranda ACS, Xavier GMB, Barros APO, Carneiro PMA, Araújo JLN, Kuga MC, Silva CM, Alencar CM*
Clínica Integrada - CLÍNICA INTEGRADA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de um dentifrício experimental contendo 16% de xilitol associado a 5% de cloreto de estanho (SnCl2) combinado ou não com fluoreto de sódio (NaF) contra o desgaste erosivo-abrasivo em dentina bovina. Amostras de dentina cervical bovina foram pré-erodidas (0,3% de ácido cítrico, pH 2,6 por 10 minutos) e randomizadas em 5 grupos (n=20): Controle negativo (CN) - creme dental experimental sem princípio ativo; (GX) creme dental experimental contendo 16% de xilitol sem SnCl2 e F; (GXSn) creme dental experimental contendo 16% de xilitol combinado com 5% de SnCl2 e sem F-; (GXFSn) creme dental experimental contendo 16% de xilitol associado a 5% de SnCl2 e combinado com 22.500ppm F-; Controle Positivo (PCG) - creme dental comercial anti-erosão. Foram realizados os desafios erosivo-abrasivos por cinco dias. O desgaste dentinário pós-erosão foi mensurado por perfilometria 3D sem contato. A permeabilidade dentinária foi avaliada em T0 (inicial), T1 (após erosão), T2 (após tratamento) e T3 (após ciclagem erosiva-abrasiva). O teste one-way ANOVA/Bonferroni foi realizado para analisar os dados (α=0,05). O grupo GXFSn apresentou maior eficácia na prevenção do desgaste erosivo quando comparado aos demais grupos (p<0,05). Os grupos GXSn e GXFSn apresentaram menor condutância hidráulica quando comparados aos demais (p < 0,05).

O creme dental experimental contendo 5% de SnCl2 associado a 16% de xilitol e 22.500ppm F- mostrou ser uma estratégia promissora na prevenção do desgaste erosivo-abrasivo da dentina.

PR0377 Efeito de vernizes bioativos experimentais a base de nano-hidroxiapatita contendo NaF a 2,5% e 5,2% sobre o esmalte erodido

Bentes MEM, Loretto SC, Araújo JLN, Silva CM, Carneiro PMA, Kuga MC, Manzoli LP, Alencar CM*
Clínica Integrada - CLÍNICA INTEGRADA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro desenvolveu e avaliou o efeito protetor de vernizes bioativos experimentais contendo nano-hidroxiapatita (nHAP) associada a fluoreto de sódio (NaF) a 2,5% e 5,2% sobre a erosão e abrasão do esmalte bovino. Amostras de esmalte coronal bovino foram pré-erodidas (0.3% ácido cítrico, pH 2.6 por 10 minutos) e aleatorizadas em 6 grupos (n=10): Grupo controle (GC); verniz experimental contendo nHAP (GH); verniz experimental contendo NaF a 2,5% (NaF2); verniz experimental contendo NaF a 5,2% (NaF5); verniz experimental contendo nHAP associado a NaF a 2,5% (HNaF2) e verniz experimental contendo nHAP associado a NaF a 5,2% (HNaF5). Os grupos experimentais HNaF2 e HNaF5 apresentaram maior eficácia na prevenção do desgaste erosivo quando comparados aos demais grupos (p<0,05). Após a aplicação dos materiais, os desafios erosivo-abrasivos foram realizados por cinco dias. A perda de volume do esmalte foi realizada por perfilometria a laser 3D. Um teste ANOVA/Bonferroni de uma via foi realizado para analisar os dados (α=0,05). Os grupos experimentais HNaF2 e HNaF5 apresentaram maior eficácia na prevenção do desgaste erosivo quando comparados aos demais grupos (p<0,05).

Os vernizes bioativos experimentais contendo nHAP associados a diferentes concentrações de NaF mostraram ser uma estratégia promissora na prevenção do desgaste erosivo-abrasivo do esmalte.

PR0378 Efeito de gel dessensibilizante experimental associado ao clareamento com HP35% na alteração de cor e propriedades do esmalte dental

Xavier GMB, Paes YFO, Gil GS, Ferreira LMMC, Alencar CM, Silva CM, Costa RMR, Araújo JLN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito de um gel dessensibilizante experimental de pregabalina (PG) na alteração de cor, microdureza knoop (KHN) e ultramorfologia de superfície do esmalte dental bovino. Foram confeccionados 36 amostras de incisivos dentais bovinos, alocados em 3 grupos(n=12): GC (grupo controle-clareamento HP35%), GKF (HP35%+dessensibilize KF2%/FGM) e GPG (HP35%+gel experimental de PG). Os dentes foram seccionados (5x5x6mm), inclusos em tubos de PVC com resina acrílica autopolimerizável e planificados com lixas de carbeto de silício. Foram realizadas 3 sessões de clareamento(3 trocas/15 min) com intervalo de 72hs entre cada e, nos grupos que contavam com a aplicação de dessensibilizante, este foi aplicado por 10 min antes do gel clareador. No intervalo entre sessões, os espécimes ficaram imersos em saliva artificial e em estufa(37ºC). Em todos os grupos foram avaliadas KHN, alteração de cor (ΔE) e microscopia eletrônica de varredura(MEV). As análises ocorrem em T0(antes do clareamento) e T1(ao final do protocolo clareador). Os dados foram analisados por ANOVA one way e Tukey(p<0,05). Todos os grupos apresentaram alteração significativas entre T0 e T1, tanto para o ΔE quanto para a KHN, já na análise intergrupo não foram observadas diferenças significativas. As imagens de MEV mostraram padrões semelhantes em todos os grupos.

A aplicação do gel experimental de PG associado ao clareamento com HP35% não interferiu na alteração de cor e promoveu alterações na KHN e superfície do esmalte semelhantes ao demais grupos testados.

PR0379 Efeito de agentes cimentantes na resistência de união de retentores de fibra de vidro fresados pelo sistema CAD-CAM

Oyama PV, Turssi CP, França FMG, Basting RT, Amaral FLB*
UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de agentes cimentantes (AC) na resistência de união (RU) de retentores de fibra de vidro fresados (RFV) pelo sistema CAD-CAM. Trinta e três pré-molares unirradiculares tiveram seus condutos instrumentados obturados com cimento de hidróxido de cálcio e guta-percha. Após desobturação de 9mm, os condutos foram modelados para obtenção de padrões de resina Duralay, que foram escaneados para permitir a fresagem dos RFV (Fiber Cad-Post & Core, Angelus). Os RFV foram cimentados aleatoriamente com três tipos de AC (n=11): Dual autocondicionante (DA) (Panavia F2.0, Kuraray); dual convencional (DC) (RelyX Ultimate, 3M ESPE) e quimicamente ativado (QA) (Multilink N, Ivoclar), seguindo as instruções do fabricante. Após 48h, as raízes foram seccionadas em fatias relativas aos terços radiculares (TR), e submetidas ao teste de RU (push-out), em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). Após o teste, o modo de falha (MF) foi classificado em escores. Os dados de RU foram submetidos a ANOVA a dois critérios, seguido de teste de Tukey. Já os MF foram comparados por meio de testes exatos de Fisher (=5%). Observou-se que DA proporcionou valores significativamente maiores de RU do que o QA (p<0,05). DC conferiu resultados intermediários, não diferindo de DA e de QA (p>0,05) .

Não houve diferença significativa entre os TRs (p>0,05). O MF não foi afetado pelo AC e nem pelo terço (p>0,05). Conclui-se que a RU dos RFV foi influenciada pelo AC, mas não pelo TR.

PR0380 Formulação de dentifrício fluoretado com abrasivo orgânico à partir do caroço de açaí (Euterpe oleracea Mart.)

Quaresma JJ, Xavier GMB, Paes YFO, Silva CM, Silva LJR, Araújo JLN*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma formulação de dentifrício utilizando o caroço de açaí como abrasivo orgânico, em substituição aos abrasivos minerais comumente encontrados nos cremes dentais, como forma de aproveitamento deste material orgânico descartável. Os caroços do açaí, já sem a polpa, foram submetidos a um processo de secagem utilizando-se uma estufa convectiva a 70ºC por 48 horas. Em seguida, passaram por moagem e peneiramento para que fosse alcançada a granulometria desejada de 270 mesh. Já para o preparo do dentifrício, o pó resultante foi adicionado aos outros componentes da fórmula. Cada substância foi pesada em balança de precisão, sendo que para 10 gramas de creme dental foram necessários 2 gramas de pó de caroço de açaí, além de água destilada, lauril sulfato de sódio, glicerina, sorbitol, óleo essencial de hortelã, cravo da índia, carboxi metil celulose (CMC), bicarbonato de sódio e flúor. Em seguida, o material foi dividido em 04 amostras: Amostra 1 (dentifrício fluoretado formulado), Amostra 2 (dentifrício fluoretado formulado sem abrasivo), Amostra 3 (dentifrício Colgate) e Amostra 4 (dentifrício Oral B), que foram submetidas aos seguintes ensaios: determinação da massa específica; determinação da viscosidade e teste de pH. O resultado de massa específica foi de 0,92g/cm^3, a viscosidade foi de 14,7 Pa.s e o pH variou entre 7 e 8, sendo estes valores semelhantes aos de cremes dentais comercializados.

Dessa forma, o caroço do açaí despolpado demonstrou ser um abrasivo orgânico aceitável para formulação de cremes dentais.relatados. 4. Os resultados da avaliação da qualidade mostraram evidência científica moderadas dos estudos incluídos, uma vez que eram estudos in vitro e apresentavam risco médio de viés.

PR0381 Influência de agentes de recobrimento na estabilidade de cor de resina composta submetida ao manchamento por café e ao desgaste por escovação

Hojo FR, França FMG, Vieira-Junior WF, Turssi CP, Basting RT*
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se estabilidade de cor de agentes de recobrimento de superfície da resina composta nanoparticulada após manchamento por café e ciclos de escovação. Setenta espécimes de resina composta (Filtek Z350XT) foram separados em grupos de acordo com o agente de recobrimento (n=10): controle (ausência), Adesivo Scotchbond, Single Bond Universal, Wetting Resin, Modeling Resin, Permaseal e Biscover LV. Manchamento com café foi realizado com simulação de 30 dias e 1 ano. Abrasão foi realizada com escovas e slurry com dentifrício (Colgate Ação Anticáries) em máquina de escovação com força de 2 N e 5.475 ciclos. A cor foi avaliada em diferentes tempos (baseline, após aplicação dos agentes, após manchamento por 30 dias e 1 ano e após escovação) utilizando-se os parâmetros CIEL*a*b*, ΔEab, ΔE00 e WID. Modelos lineares generalizados mistos ou testes de Kruskall-Wallis e Dunn (α = 5%) mostraram que, após manchamento por 30 dias, L* diminuiu significativamente em todos os grupos (p<0,0001). Após escovação, houve aumento significativo de L* nos grupos controle, Adesivo Scotchbond, Single Bond Universal, Wetting Resin e Permaseal (p<0,0001). Houve diminuição significativa do WID em todos os grupos no tempo final (p<0,0001). Modeling Resin apresentou maior ΔEab e ΔE00 que o controle, Adesivo Scotchbond, Wetting Resin, Permaseal e Biscover LV (p<0,0001).

Nenhum dos agentes foi capaz de aumentar a estabilidade de cor, o que torna seu uso dispensável.

PR0382 Tomografia por Coerência Óptica como metodologia alternativa para avaliar a estrutura dos polidores dentais

Mendonça NMVS, Silva KYS, Falcão CMSBC, Silva EJ, Fernandes LO, Gomes ASL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo identificar o comportamento de sistemas de polimento espiral utilizados em diferentes materiais restauradores. Foram analisados o padrão de lisura alcançado nos materiais polidos e o desgaste estrutural sofrido pelos polidores. Foram selecionados sistemas de polimento espiral de dois passos (Besser Dental Products, Brasil) específicos para resina composta e cerâmica. Os corpos de prova foram divididos de acordo com o sistema polidor. O desempenho e modificação de superfície nos polidores foi avaliado após sua utilização em resina composta nano-híbrida, cerâmica de porcelana feldspática e compósito vitrocerâmico nano-híbrido. Os corpos de prova foram divididos ao meio com marcador permanente: metade recebeu polimento e metade funcionou como controle. As imagens dos polidores foram obtidas e comparadas antes do uso, após cinco e após dez ciclos de polimento. A rugosidade dos materiais restauradores foi avaliada e foram adquiridas imagens com Tomografia por Coerência Óptica (OCT). Houve diferenças significativas quanto a rugosidade média (Ra) apenas em cerâmica e no compósito vitrocerâmico (polido com um sistema específico para resina) (p< 0,01). O compósito vitrocerâmico tratado com polidores de resina tiveram a maior lisura superficial obtida (p< 0,05). Nenhum polidor demonstrou perda significativa de área entre 5 e 10 utilizações.

A OCT mostrou-se uma ferramenta capaz de avaliar áreas de desgaste qualitativas e quantitativas nos sistemas de polimento de forma não destrutiva e investigar a longevidade dos instrumentos.

(Apoio: CNPq Nº 465763/2014-6 | FAPs - FACEP Nº APQ-0504-1.05/14)

PR0383 Bioatividade de cimentos de ionômero de vidro: liberação de íons, nanoprecursores de apatita, atividade antibacteriana e citotoxicidade

Oliveira TBM, Nunes FRS, Ferreira PVC, Gomes FS, Cardoso SMNR, Macêdo RFC, Costa-Oliveira BE, Bauer JRO*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Objetivo: avaliar a liberação de íons F-, Ca+2, PO4-3, atividade alcalinizante (pH), citotoxicidade (CT), atividade antibacteriana e capacidade de induzir a formação de precursores de hidroxiapatita (FPH) de cimentos de ionômero de vidro (CIVs). Seis CIVs comerciais foram avaliados. A análise de pH e liberação iônica foi avaliada a partir de pH iniciais (pHi) 4 e 7. Células fibroblásticas foram utilizadas para análise de CT. Para a capacidade de indução de FPH, foi utilizado Microscopia Eletrônica de Varredura/ Espectroscopia Dispersiva de raio-X (MEV/EDS), Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR/ATR) e Difração de Raios-x (DRX). A atividade antibacteriana (n=3) foi expressa em UFC/ml. Os dados foram submetidos a ANOVA (One-Way) e Holm-Sidak (α=0,05). Resultados: Independentemente do pHi, todos os CIVs foram ácidos ao longo de 28 dias. O bioglass apresentou maior liberação de F- em pH 4. Ionglass e Vitro fill tiveram a maior liberação de Ca+2 e PO4-3, respectivamente. As imagens de MEV indicaram a presença de precipitados e os espectros de FTIR mostraram a presença de grupos funcionais de carbonato (1080/1413/1453cm-1). As análises de DRX não indicaram picos cristalinos de precursores de hidroxiapatita. Todos os CIVs apresentaram citotoxicidade em 72h (p<0,05). Os CIVs não apresentaram atividade antibacteriana contra S. mutans (p<0,05).

Apesar da liberação de íons, seu baixo pH, citotoxicidade, ausência de atividade antibacteriana e a não formação de precursores de hidroxiapatita indicam que os CIVs não são materiais bioativos.

(Apoio: CAPES Nº 0001)

PR0384 Avaliação das propriedades físicas e mecânicas de resinas compostas à irradiação de luz com unidades de fotoativação distintas

Paes YFO, Barbosa JHM, Xavier GMB, Sano IS, Silva LJR, Alencar CM, Silva CM, Araújo JLN*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo in vitro avaliou se diferentes unidades de fotoativação (Bluephase-Ivoclar/Vivadent), Valo-Utradent e Elipar Deep Cure-3M) influenciam nas propriedades de cura de resinas compostas (Filtek Z350XT®/3M (GZ350), FORMA/Ultradent (GF) e IPS Empress Direct/Ivoclar Vivadent (GIPS)) através das análises de microdureza knoop (KHN), rugosidade superficial (Ra) e resistência flexural (RF). Para isso, foram confeccionados 90 corpos de prova (CP) com matriz circular bipartida (5x2mm), para KHN e Ra, e retangular (12x2x2mm) para RF, divididos em 9 grupos (n=10): GZ350-BP, GF-BP e GIPS-BP (Bluephase 20s/1200mW/cm2); GZ350-V, GF-V e GIPS-V (Valo 24s/1000mW/cm2); GZ350-DC, GF-DC e GIPS-DC (Elipar Deep Cure 16s/1470mW/cm2) e armazenados em estufa biológica a 37º C por 48 horas. Para a KHN realizou-se três endentações nos CP com carga de 100Kgf por 20 segundos. Para avaliar Ra, realizou-se três medições com cut off de 0,25mm e para RF, aplicou-se carga de 50Kgf e velocidade de 0,50mm/min até suceder a fratura. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores (resina e unidade de fotoativação) e teste post hoc de Tukey, ambos com significância α≤0,05. Foi percebida interação significativa entre as variáveis analisadas para a KHN (p=0,005). Para Ra e RF apenas o tipo de resina composta demonstrou diferença significativa (p≤0,05).

A presença de componentes estruturais e fontes de ativação distintas podem exercer influência nas propriedades físicas e mecânicas das resinas compostas.

PR0385 Diferentes locais de impacto podem influenciar a distribuição de tensão e deformação durante um impacto? Análise por elementos finitos

Siqueira LFR, Firmiano TC, Morais GRS, Costa PVM, Veríssimo C*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se os diferentes locais de impacto na coroa podem influenciar na distribuição do estresse e da tensão no incisivo central superior. Um segmento anterior da maxila foi modelado no software Rhinoceros 5.0. A malha volumétrica tridimensional foi gerada usando o software Patran (MSC.Software), com elementos tetraédricos de 4 e isoparamétricos, que foi exportada para Marc/Mentat (MSC.Software) como elemento número 134. Uma análise de impacto dinâmica não linear foi realizada em que uma esfera de aço atingiu o incisivo central a uma velocidade de 5 m/s horizontalmente em três posições diferentes: terços cervical, médio e incisal da superfície vestibular do esmalte. Verticalmente, as incidências de impacto foram nas porções mesial, média e distal da borda incisal. A deformação e as tensões geradas pelo impacto foram avaliadas pelo critério de von Mises modificado. Os valores e a distribuição das tensões foram afetados pela mudança da posição do ponto de impacto, bem como a deformação. O impacto horizontal promoveu maiores valores de deformação que a incidência vertical. O impacto horizontal, no terço incisal, apresentou alta concentração de tensões, enquanto a incidência vertical no terço distal da borda incisal apresentou a maior concentração de tensão quando comparada às incidências mesial e média.

Conclui-se que a variação do local de impacto na coroa do dente influencia significativamente os valores de tensão/deformação e distribuição de tensões no incisivo central superior.

(Apoio: CNPq Nº 420637/2018-4)

PR0386 Longevidade de união à dentina de compósitos a base de ormocer associados a adesivo universal com diferentes estratégias adesivas

Cruz MWA, Turssi CP, Amaral FLB, Basting RT, França FMG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união à dentina ao longo do tempo de compósitos nanoparticulado a base de metacrilato e bulkfill a base de ormocer associados à adesivo universal (Futurabond U - VOCO) aplicado nas formas autocondicionante e com condicionamento ácido total. Sessenta terceiros molares foram divididos em 6 grupos (n=10): Z350AC e Z350CT (Z350 e adesivo universal autocondicionante e com condicionamento ácido), AFXAC e AFXCT (Admira Fusion X-tra e adesivo universal autocondicionante e com condicionamento total), AFBAC e AFBCT (Admira Fusion X-base e adesivo universal autocondicionante e com condicionamento ácido). Foram confeccionados preparos Classe I, restaurados de acordo com o grupo experimental. As amostras foram seccionadas para obtenção dos palitos para o teste de microtração armazenados por 24 horas e 12 meses. O ensaio foi conduzido com velocidade de 0,5 mm/min. Anova e teste de Tukey (nível de significância de 5%) demonstraram que para o compósito nanoparticulado e bulkfill de alta viscosidade à base de Ormocer, a resistência de união não foi influenciado pelo modo de aplicação do sistema adesivo universal. Por outro lado, para o compósito bulkfill de baixa viscosidade à base de Ormocer, foram alcançados valores mais elevados com a utilização do sistema adesivo universal na forma de condicionamento total.

Conclui-se que a resina de baixa viscosidade a base de ormocer apresentou maior resistência de união a longo prazo associado ao sistema adesivo universal aplicado com condicionamento ácido.

PR0387 Estabilidade de cor de uma resina unicromática com diferentes espessuras após o envelhecimento em solução corante

Souza CS, Tsutsumi MSC, Silva TC, Queiroz ME, Sahyon HBS, Maluly-Proni AT, Delbem ACB, Santos PH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo verificou a alteração de cor após a fotoativação e armazenamento em solução corante de restaurações de resina composta de cor única, comparado à resina composta convencional, variou-se a espessura da restauração e cor de substrato. Foram desgastados 120 blocos de dentes bovinos para obter 40 blocos de cada espessura (0.5 mm, 1.0 mm e 1.5 mm). Esses blocos tiveram sua cor aferida através do Easy Shade (A1 e A3 pela escala Vita Classical®) e foram obtidos 60 blocos para cada coloração. Foram confeccionadas restaurações de diferentes espessuras (0.5, 1.0 e 1.5 mm) com as resinas compostas Vittra APS Unique e Vittra APS (cor EA1 e EA3) (n=10). As amostras foram submetidas aos testes de mensuração de cor em espectrofotômetro, antes e após a fotopolimerização, e após o armazenamento em vinho tinto. Os dados de estabilidade de cor (sistema CIEDE2000) foram submetidos a testes estatísticos para comparação entre os grupos (p<0,05). As restaurações menos espessas (0.5 mm) apresentaram uma maior ΔE00. A resina Vittra APS Unique apresentou menores valores de ΔE00 do que a Vittra APS. A resina Vittra APS Unique demonstrou comportamento semelhante a resina convencional e melhor estabilidade de cor após o envelhecimento em solução corante.

As resinas compostas utilizadas (Vittra APS Unique e Vittra APS) demonstraram mesmo comportamento após a fotoativação. Na espessura de 1.5 mm de material restaurador, foi observada uma maior estabilidade de cor dos compósitos. Após o envelhecimento em solução corante, a resina unicromática Vittra APS Unique teve maior estabilidade de cor.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/20453-6)

PR0388 Avaliação clínica de cinco anos de um adesivo universal com diferentes técnicas adesivas: um ensaio clínico randomizado multicêntrico

Albuquerque EG, Ñaupari-Villasante R, Tardem C, Calazans FS, Poubel LAC, Loguercio AD, Barceleiro MO*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o desempenho clínico de um sistema adesivo universal (Futurabond U, Voco) quando aplicado com diferentes estratégias adesivas em Lesões Cervicais Não Cariosas (LCNCs) após 5 anos. Cinquenta participantes foram incluídos. Futurabond U (Voco) foi aplicado em LCNCs usando quatro estratégias adesivas (n = 50 cada): apenas autocondicionante (SE); condicionamento seletivo de esmalte + autocondicionante (SET+SE); condicionar e enxaguar com dentina seca (ERD); e condicionar e enxaguar com dentina úmida (ERW). Todas as cavidades foram restauradas com resina composta Admira Fusion (Voco). As restaurações foram avaliadas após 1, 3 e 5 anos usando os critérios da Federação Mundial (FDI) e os critérios modificados do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos (USPHS). Após 5 anos, as taxas de retenção foram de 81% (65,8 - 90,5) para SE, 87% (73,2 - 94,4) para SET+SE, 84% (69,6 - 92,6) para ERD e 78% (63,6 - 88,9) para ERW (p > 0,05). Trinta e cinco restaurações foram consideradas como tendo pequenas discrepâncias na adaptação marginal no retorno de 5 anos (14 para SE, 9 para SET+SE, 6 para ERD e 6 para ERW; p > 0,05). Dezesseis restaurações foram detectadas como uma pequena descoloração marginal (6 para SE, 4 para SET+SE, 1 para ERD e 5 para ERW; p > 0,05) e uma restauração apresentou recorrência de cárie (1 para ERW; p > 0,05) no período de 5 anos. Nenhuma restauração apresentou sensibilidade pós-operatória após 5 anos.

As restaurações de LCNCs com adesivo universal apresentaram desempenho clínico satisfatório após 5 anos, independentemente da estratégia adesiva.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304817/2021-0)

PR0389 Propriedades de superfície e manchamento de uma resina composta nanoparticulada após desafio com açaí: estudo in vitro

Pandolfo S, Garcia LO, Pfeffer H, Naufel FS, Maran BM, Souza MDB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Alimentos ácidos e corantes podem comprometer a cor, a dureza e a lisura de resinas compostas. Este estudo in vitro avaliou o efeito do açaí sobre as propriedades de superfície e estabilidade de cor de uma resina composta nanoparticulada. Setenta e cinco espécimes foram randomizados em três grupos (n=25) de acordo com a solução usada para o desafio: saliva artificial (controle), sorbet de açaí e suco natural de açaí. Durante 14 dias, os espécimes foram submetidos a 3 imersões por dia (15 minutos a 37ºC, 6 ml de solução). Ao final das imersões diária e de cada dia, estes foram lavados com água destilada e mantidos em saliva artificial fresca por 30 min. As variáveis dureza Knoop (SH), rugosidade (Ra) e alteração de cor (ΔE*, escala CIE L*a*b*) foram analisadas antes e após o desafio. O teste ANOVA on Ranks foi aplicado aos valores de mediana e quartis. Os valores de ΔE* foram 1,567 (saliva e sorbet) e 2,089 (suco) com diferença estatisticamente significante apenas entre saliva artificial e suco (p=0,019) (Teste de Dunn). Os de ΔSH foram 0,033 (saliva), -0,667 (sorbet) e 1,433 (suco) (p=0,737). Os valores de ΔRa, foram -0,010 (saliva), -0,0233 (sorbet) e -0,0367 (suco) (p=0,0998)

A alteração das propriedades de superfície foi insignificante e o manchamento foi clinicamente aceitável.

(Apoio: CAPES Nº 0001)

Painéis Apresentação Remota

PR0390 Potencial de ajuste de cor de compósitos monocromáticos em função da distância da interface e da cor de fundo

Santana MLC, Livi GJS, Santana TR, Denegredo RMFB, Garcez RMVB, Faria-E-silva AL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da distância da margem da restauração sobre o potencial de ajuste de cor (PAC) de dois compósitos monocromáticos. Amostras (10 mm de diâmetro, 2 mm de espessura) dos compósitos Vittra APS Unique (VAU) e Charisma Diamond One (CDO), circundado (amostras duplas) ou não (amostras simples) com um compósito A3 foram confeccionados. Amostras simples do compósito cromático também foram confeccionadas. Imagens das amostras posicionadas em uma cabine de iluminação (iluminante D65 a 45º) foram obtidas com as amostras posicionadas sobre um fundo cinza ou uma amostra do compósito A3. O balanço de branco das imagens foi ajustado usando como referência um cartão cinza (neutro). A cor das amostras foi mensurada (sistema RGB) através de um programa de edição de imagens. Para isso, quatro áreas de 1 mm de diâmetro foram definidas nas amostras duplas: uma na resina circundante A3, e as demais distando 1, 3, ou 5 mm da margem. Uma única área de 8 mm de diâmetro foi mensurada nas amostras simples. Os dados de RGB foram convertidos em CIELAB. A diferença de cor entre as amostras simples definiu o ΔE*simples, enquanto três valores ΔE*dual (um por distância) foram calculados entre a resina monocromática do centro e da periferia. Para cada material vs. fundo vs. distância, PAC = 1 (ΔE*dual/ ΔE*simples). Independente dos outros fatores: 1) o PAC do CDO foi maior que de VAU; 2) o PAC aumentou com o fundo cromático A3; e 3) os valores foram maiores próximo da interface (1 mm > 3 mm = 5 mm).

Em conclusão, o PAC é maior próximo à interface e quando um fundo de cor favorável é utilizado.

(Apoio: CNPq)

PR0392 Efeito de doses cumulativas de radioterapia na resistência de união de sistemas de cimentação adesiva universal à dentina intrarradicular

Sabino-Silva R, Hernandez G, Dias-Junior LCL, Savaris JM, Gondo R, Cabia NC, Teixeira CS, Garcia LFR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Nenhum estudo correlacionou o efeito de doses cumulativas de radioterapia (RT), como em pacientes com recidiva de câncer, sobre a dentina e a adesão de biomateriais. Este estudo in vitro avaliou o efeito de doses cumulativas de RT na resistência de união (RU) de sistema de cimentação adesiva universal à dentina intrarradicular. 48 dentes humanos unirradiculares foram distribuídos em 3 grupos (n=16) de acordo com a dose de RT: G1 (controle) sem RT; G2 (70 Gy); G3 (70 Gy+70 Gy). Após tratamento endodôntico, os dentes foram redistribuídos (n=8), de acordo com o tipo de sistema de cimentação (autoadesivo e adesivo - Rely X Universal) para fixação dos pinos de fibra de vidro. A RU push-out foi mensurada em Máquina Universal de Ensaios (0,5 mm/min). Os padrões de falha foram avaliados em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e classificados em adesivo, coesivo ou misto. Os dados obtidos foram comparados estatisticamente (ANOVA e pós-teste de Tukey - α=5%). A RT afetou significativamente a RU (p<0.0001). No grupo autoadesivo, a RU foi significativamente maior nos dentes não-irradiados em comparação a 70 e 70+70 Gy (p<0.0001). Não houve diferença na RU entre os grupos com e sem sistema adesivo nos dentes não-irradiados (p=0.14). No grupo irradiado com 70 Gy, o uso de sistema adesivo aumentou a RU em comparação aos dentes sem sistema adesivo (p<0.0001). A maioria das amostras apresentou falhas adesivas.

O uso de sistema adesivo aumentou a RU nos grupos irradiados com 70 Gy. Quando os dentes foram re-irradiados (70+70 Gy), não houve diferença entre grupos com e sem sistema adesivo.

(Apoio: CNPq)

PR0393 Enxaguantes bucais com sais de potássio no tratamento da hipersensibilidade dentinária: uma revisão sistemática e meta-análise

Silva ARJ, Muniz RPD, Catão MHCV, Bezerra ALCA, Brito ACM, Silva RB*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar se o uso doméstico de enxaguantes bucais com sais de potássio em sua composição são eficazes na redução e controle da hipersensibilidade dentinária. Este trabalho possui registro no PROSPERO (CRD42021228410). Ensaios clínicos randomizados que avaliaram o uso por pelo menos quatro semanas dos enxaguantes bucais com sal de potássio na composição para bochecho doméstico diário em comparação com um enxaguante controle foram selecionados, sem limitação de ano de publicação. Seguindo as diretrizes do PRISMA, as buscas eletrônicas foram feitas na PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e Cochrane Library. De 133 artigos, nove foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Os estudos selecionados tiveram como método de avaliação testes de sensibilidade a estímulo tátil e evaporativo e mostraram que, no primeiro estímulo, sem diferenças no baseline entre os grupos, houve diferenças significativas após duas, quatro e oito semanas de uso do enxaguante, a favor do grupo experimental. Os resultados do teste evaporativo, sem diferenças na avaliação baseline entre grupos, após quatro e oito semanas de uso mostraram diferenças, a favor do grupo experimental. A incidência de efeitos colaterais não mostrou diferenças entre os dois grupos.

Assim, o uso diário de enxaguantes bucais com sal de potássio na composição se mostra eficaz no tratamento da hipersensibilidade dentinária, como etapa complementar à escovação por pelo menos duas vezes ao dia durante duas semanas, quatro semanas e até oito semanas, sem apresentar efeitos colaterais.

PR0394 Efeito do Consumo de Bebidas Escuras Durante o Clareamento Dental Caseiro na Cor do Esmalte Dental

Santos CS, Nogueira RD, Lepri CP, Gonçalves LS, Oliveira MAHM, Geraldo-Martins VR*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar o efeito do consumo de bebidas escuras durante o clareamento caseiro na cor do esmalte dental. Oitenta fragmentos de esmalte foram aleatoriamente distribuídos em 8 grupos (n=10), de acordo com a solução utilizada para manchamento: saliva artificial (Grupos 1 e 5), refrigerante do tipo cola (G2 e 6), café (G3 e 7) e vinho tinto (G4 e 8). Após 14 dias de manchamento, as amostras foram submetidas ao clareamento dental caseiro (peróxido de carbamida a 16%, 6h por dia) durante 21 dias. Durante esse período, as amostras dos grupos 5, 6, 7 e 8 foram imersas diariamente em suas respectivas soluções de manchamento, após a remoção do gel clareador, por 5 minutos. A análise de cor (CIELAB) das amostras foi realizada antes e depois do manchamento, e após o clareamento dental. Os dados foram analisados pelo teste t de Student para comparações entre duas amostras relacionadas (α=5%). Os resultados mostraram que a variação de cor para as amostras dos grupos 1 e 5, grupos 2 e 6, e 3 e 7 foi similar. Contudo, a utilização de vinho tinto durante o clareamento dental alterou a cor final dos fragmentos de esmalte quando comparado às amostras apenas manchadas pelo vinho tinto.

Concluiu-se que a utilização de refrigerante do tipo cola e café durante o clareamento não alterou significativamente o resultado do tratamento. Contudo, o contato do esmalte dental com vinho tinto durante o tratamento alterou significativamente o resultado final do clareamento dental.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0395 Avaliação da rugosidade superficial de uma resina bulk fill exposta a bebidas ácidas

Santos-Neto ACP, Frazão MCA, Ferreira AFA, Otsuka NDD, Rodrigues LBL, Bezerra TM, Carvalho EM*
Programa de Pos-graduação - PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a rugosidade superficial de uma resina bulk fill após imersão em diferentes bebidas ácidas industrializadas. Para a confecção dos corpos de prova foi utilizada a resina Filtek Bulk Fill (Aura, SDI) e três diferentes marcas de bebidas ácidas do mesmo sabor para imersão das amostras. Os corpos de prova (n=10) foram distribuídos em quatro grupos: G1= Suco Del Valle® (sabor uva); G2= Suco Dafruta® (uva); G3= Suco Maratá®(Uva) e água destilada como controle negativo (G4). Os espécimes de resina foram confeccionados com o auxílio de uma matriz (10 mm de diâmetro e 2 mm de espessura). A rugosidade superficial das amostras foi avaliada após três períodos de imersão: 7, 15 e 45 dias. Os dados foram submetidos aos testes de Análise de Variância para dois fatores, com pós-teste de Tukey (α=0,05). No período de 7 dias de imersão, os grupos experimentais obtiveram valores semelhantes ao controle (água destilada). No entanto, após 45 dias de imersão, os grupos Maratá e Dafruta foram capazes de aumentar significativamente a rugosidade superficial das amostras (p<0,05).

As bebidas acidas influenciaram significativamente na rugosidade da resina composta bulk fill avaliada, demostrando maior potencial erosivo quando expostas por um longo período de tempo.

PR0396 Partículas de sílica funcionalizadas com osteopontina para uso odontológico

Sousa DMS, Sousa MVMS, Aguiar-Filho JBS, Lopes LDA, Arruda AB, Teixeira VS, Ferreira PVC, Costa-Oliveira BE*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver, caracterizar e avaliar a atividade antimicrobiana de partículas mesoporosas de sílica (PMS) funcionalizadas com osteopontina (OPN). PMS obtidas pela técnica sol-gel modificada de Stöber foram utilizadas para a incorporação de OPN. Para isso, suspensões de partículas e OPN (10 mg/mL) foram misturadas (1:1) por 1 h, sob agitação. As partículas funcionalizadas (PMS+OPN) foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por energia dispersiva de raios-x (EDS). Após carregamento, suspensões de OPN, PMS e PMS+OPN foram utilizadas para avaliação do pH (imediato e após 14 dias). Diluições das suspensões (5000 µg/mL, 2500 µg/mL e 1250 µg/mL) e clorexidina 0,12% (controle positivo) foram utilizadas para determinação da concentração inibitória mínima (CIM) contra Streptococcus mutans UA159. Inóculos pré-ajustados (OD600nm=0.5) foram utilizados e, após incubação (37ºC, 24 h, 5%CO2), a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) foi determinada. O nível de significância α=5% foi utilizado nas análises. Imagens de MEV evidenciaram a morfologia das partículas e a presença de agregados. O EDS demonstrou um aumento na porcentagem de O2 e carbono, indicando que houve carregamento. Após 14 dias, todos os grupos atingiram o pH neutro (p<.05). A osteopontina, pura ou carregada à partícula, não reduziu a contagem de UFC (p>.05).

Partículas funcionalizadas com osteopontina formaram agregados, mantiveram o pH do meio neutro e não foram capazes de reduzir a viabilidade de S. mutans.

(Apoio: FAPEMA Nº FAPEMA BM-03279/21, BIC-00215/22 e BM-12589 | FAPEMA Nº FAPEMA POS-GRAD-02355/21)

Painéis Apresentação Remota

PR0397 Efeito da fotobiomodulação associada ao CPP-ACPF na sensibilidade pós-clareamento. Ensaio clínico randomizado

Moreira PEO, Cardoso MEOP, Takeuchi EV, Mesquita RA, Gil GS, Alves EB, Araújo JLN, Silva CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou a associação da fotobiomodulação (FBM) à pasta de fosfopepitídeo caseína - fosfato de cálcio amorfo fluoretado (CPP-ACPF) na redução da sensibilidade dentária e alteração de cor pós-clareamento caseiro. 50 participantes foram randomizados em 4 grupos: PLACEBO - pasta placebo + simulação da FBM; FBM - pasta placebo + FBM; CPPACPF - pasta de CPP-ACPF + simulação da FBM; CPPACPF + FBM - pasta de CPP-ACPF +FBM. Os participantes utilizaram moldeiras com peróxido de carbamida a 22%, duas horas ao dia, durante 21 dias. Uma escala visual analógica avaliou diariamente a sensibilidade e um espectrofotômetro a mudança de cor, previamente ao tratamento clareador (T0), após a primeira (T1), segunda (T2), terceira semana (T3) de tratamento e 30 dias (T4) após o clareamento. Para análise de sensibilidade foram utilizados os testes Friedman (intragrupo); Wilcoxon e Kruskal-Wallys (intergrupo) (α=0.05). O grupo PLACEBO apresentou a maior sensibilidade quando comparado aos demais grupos (p<0,05). Os grupos CPP-ACPF e FBM não diferiram entre si. O grupo CPPACPF+FBM mostrou maior redução de sensibilidade que o grupo PLACEBO em T1, T2 e T3 (p<0.01), porém, quando comparado aos grupos CPP-ACPF e FBM diferenciou-se apenas em T2 e T3. O teste t não detectou diferença significativa na variação de cor entre grupos.

A associação da FBM à pasta de CPP-ACPF reduziu a sensibilidade pós clareamento caseiro e não influenciou na eficácia do clareamento.

PR0398 Avaliação da resistência de união entre dissilicato de lítio - cimento resinoso após diferentes métodos de aplicação do silano na cerâmica

Fernandes DM, Cardoso PC, Hojo FR, Magalhães APR*
Especialização - ESPECIALIZAÇÃO - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA SEÇÃO GOIÁS .

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência de união (RU) entre dissilicato de lítio e cimento resinoso após diferentes métodos de aplicação do silano (Porcelain Silane) na cerâmica com diferentes aplicadores. Os 120 espécimes cerâmicos foram injetados (2 mm-espessura), jateados com jato de óxido de alumínio, limpos em banho ultrassônico de água destilada e 92,8% de etanol e incluídos em tubos de PVC. Os mesmos foram condicionados com ácido fluorídrico a 9% por 20s, lavados por 30s e divididos em 6 grupos conforme seu protocolo de aplicação do silano: G1 (deixando na superfície por 60s, sem esfregar); G2 (esfregaço com microaplicador descartável por 10s, deixando por 50s); G3 (esfregaço com pincel aplicador Ultradent (PU) por 10s, deixando por 50s); G4 (esfregaço com PU por 20s, deixando por 40s); G5 (esfregaço com PU por 40s, deixando por 20s); e G6 (esfregaço com PU por 60s). Uma matriz de Teflon (2,8mm-diâmetro e 2mm-altura) foi adaptada sobre a cerâmica, e o cimento resinoso (RelyX Veneer) foi injetado e fotoativado com LED por 20s. Em uma máquina de ensaios (Ultratester) foi realizado o teste de microcisalhamento, e com o resultado em Newton (N) foi calculada a RU em Mega Pascal (MPa). Os dados obtidos foram analisados pelo programa Stat Plus por ANOVA e teste Turkey (α=0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos avaliados (p>0,05), mas o uso do microaplicador (G2) promoveu numericamente a menor RU. A maior RU foi registrada para o grupo em que não houve esfregaço (G1).

O método de aplicação do silano, com ou sem esfregaço, não influenciou na RU entre dissilicato de lítio e cimento resinoso.

PR0399 Propriedades físico-mecânicas e microbiológicas de resina impressa e termopolimerizável para fabricação de dispositivos interoclusais

Lopez VP, Teixeira ABV, Marinho VT, Botelho AL, Ferreira I, Valente MLC, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Resinas para manufatura aditiva se difundem em consultórios odontológicos e desafiam o padrão de confecção de dispositivos oclusais. O estudo tem por objetivo a avaliação da microdureza, resistência à flexão e módulo de elasticidade, rugosidade superficial e adesão microbiana em resina para impressão 3D (tridimensional) em comparação com a resina acrílica termopolimerizável para confecção de dispositivos interoclusais. Os ensaios de resistência à flexão e módulo de elasticidade (n=10) foram realizados por meio do ensaio de flexão em 3 pontos em máquina universal de ensaios; a microdureza do tipo Knoop (n=10), em um microdurômetro com carga de 25 gf por 20 segundos em 3 pontos distintos da amostra. Para avaliação da rugosidade superficial (n=10) utilizou-se um microscópio confocal a laser 3D em objetiva de 5X. Para avaliação da adesão microbiana (n=9) de Candida albicans e Streptococcus mutans, foi realizada contagem de Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/mL) e avaliação da atividade metabólica. A resina termopolimerizável apresentou melhores resultados de resistência à flexão e módulo de elasticidade do que a resina impressa (p<0,05), que por sua vez, apresentou maior microdureza, menor adesão microbiana e atividade metabólica de C. albicans (p<0,05). Não houve diferença entre as resinas na adesão e atividade metabólica de S. mutans e na rugosidade superficial (p>0,05).

Conclui-se que a resina termopolimerizável apresenta maior resistência mecânica à flexão e rigidez, já a resina impressa apresenta maior dureza e menor adesão microbiana.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/01176-4)

PR0400 Vanadato de prata nanoestruturado em adesivo protético: uma abordagem antimicrobiana contra diferentes espécies de cândida

Santos CS, Silva GCA, Oliveira VC, Schiavon MA, Lepri CP, Reis AC, Castro DT*
Biomateriais - BIOMATERIAIS - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano de um adesivo protético incorporado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3). Espécimes em resina a base de polimetilmetacrilato (PMMA) foram confeccionados e divididos em grupos: Grupo controle - PMMA; PMMA + Ultra Corega Creme; PMMA + Ultra Corega Creme + 2,5% AgVO3; PMMA + Ultra Corega Creme + 5% AgVO3 e PMMA + Ultra Corega Creme + 10% AgVO3. Sobre os espécimes foram cultivados biofilmes de Candida albicans e Candida glabrata e o número de células viáveis foi determinado pela contagem de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL) (n=9). A microscopia de fluorescência foi utilizada para complementar a análise (n=2). A análise estatística foi realizada pelo Teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn (α=0,05). Não houve diferença significativa na contagem de UFC/mL das espécies de Candida ao comparar o grupo controle (PMMA) com o PMMA + Ultra Corega Creme (p>0,05). Não foi observada formação de colônias de C. albicans nos grupos incorporados com 2,5%, 5% e 10% de AgVO3, havendo diferença significante em relação aos demais grupos (p<0,05). Observou-se redução significativa no número de UFC/mL de C. glabrata com a incorporação de 5% e 10% de AgVO3 (p<0,05). A microscopia de fluorescência confirmou os resultados obtidos pela contagem de UFC/mL, mostrando menor quantidade de células viáveis nos grupos incorporados com AgVO3.

O adesivo protético com AgVO3 apresentou excelente atividade antimicrobiana contra biofilmes de C. albicans e C. glabrata.

(Apoio: CAPES Nº 001 | PAPE-UNIUBE PIBIC Nº 2019/014 | CNPq Nº 150371/2020-9)

PR0401 Desempenho de sistemas adesivos universais em dentina erosionada: Avaliação após seis anos de armazenamento

Moreira PHA, Araujo LCR, Nonato RF, Wendlinger M, Loguercio AD, Reis A, Siqueira FSF, Cardenas AFM*
Laboratório de Pesquisa Em Odontologia - LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência de união à microtração (μTBS) e a nanoinfiltração (NI) de adesivos universais à dentina erosionada (DE), usando as estratégias etch-and-rinse (ER) e self-etch (SE), imediato e após 6 anos de armazenamento. 480 dentes foram distribuídos em 60 grupos de acordo com o substrato de dentina (hígido (DH), erosionado com refrigerante (CC) ou com ácido cítrico (AC)), método de aplicação do adesivo (SE ou ER) e adesivos: 1. All-Bond Universal (ABU); 2. Âmbar Universal (AMB); 3. Clearfil Universal (CFU); 4. Futurabond Universal (FBU); 5. One Coat 7 Universal (OCU); 6. Peak Universal Bond (PUB); 7. Prime&Bond Elect (PBE); 8. Scotchbond Universal (SBU); 9. Tetric n-bond Universal (TBU) e 10. Xeno Select (XEN). Os espécimes obtidos foram testados para μTBS e NI. Os dados de μTBS foram analisados por ANOVA de quatro fatores e teste post-hoc de Tukey, e o NI foi analisado por Kruskal-Wallis e o teste Wilcoxon Signed Rank Sum. Em DE, quando comparado as estratégias adesivas, não houve diferença significativa na μTBS e NI. Os valores de μTBS e NI obtidos para DE foram, respectivamente, menores e maiores que os de DH, sendo piores para DE com AC. Após 6 anos, μTBS foi geralmente menor e NI maior para todos os grupos, exceto para SBU e AMB em DE com AC. Os menores valores de μTBS e maiores de NI foram observados para OCU, PUB, PBE e XEN em ambos os tipos de DE e tempos de avaliação.

DE teve os menores valores de μTBS e os maiores valores de NI quando comparado a sadia, e esses valores foram ainda mais significativos no substrato erosionado com ácido cítrico.

PR0402 Bond experimental contendo micropartículas de biovidro 45S5: propriedades adesivas e caracterização química da superfície

Costa KNB, Araujo NSF, Veras NP, Carvalho CN, Ferreira PVC, Bauer JRO, Carvalho EM, Ferreira MC*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Os objetivos foram avaliar a resistência de união (RU), nanoinfiltração (NI) e bioatividade de um bond experimental contendo biovidro 45S5 sobre a dentina. Vinte terceiros molares hígidos foram divididos em dois grupos (n=10): grupo controle (sistema adesivo autocondicionante comercial: Primer + Bond do Clearfil SE Bond [CF]) e grupo experimental (Primer do CF + Bond experimental com biovidro 45S5 a 10% [Bond 45S5 10%]). Os dentes foram restaurados com resina composta (Filtek Z250 XT). Corpos de prova (cps) foram obtidos após 24 h, e avaliados quanto a RU (Mpa). Um cp de cada dente foi utilizado para NI, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e cálculo de porcentagem de infiltração. A bioatividade na superfície foi avaliada após 28 dias, por meio do MEV, Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS) e da Difração de Raios-X (DRX). Os dados de RU e NI foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, seguido pelos testes t de Student e Mann-Whitney (α = 0,05). O tipo de falha foi analisado por medida de frequência absoluta e relativa, e a bioatividade avaliada por meio de caracterização morfológica e química. Quanto a RU, o Bond 45S5 10% mostrou um desempenho similar (26,86±8,72) comparado ao adesivo CF (32,16±6,65) (p=0,144). Quanto a NI, para o Bond 45S5 10% observou-se uma média de infiltração menor (2,34±2,01) do que para o adesivo CF (4,74±2,19) (p<0,001). Após o período de 28 dias, o Bond 45S5 10% foi capaz de precipitar apatita.

O Bond 45S5 10% mostrou uma RU similar e uma menor infiltração da interface após 24 h, e precipitou apatita sobre a superfície após 28 dias.

(Apoio: FAPEMA Nº 194536/2022)

Painéis Apresentação Remota

PR0403 Efeito do dessensibilizante Gluma no controle da sensibilidade dentária e na cor dos dentes pós-clareamento: estudo clínico randomizado

Mesquita RA, Takeuchi EV, Teles BJTE, Cardoso MEOP, Barros TF, Alves EB, Xavier GMB, Silva CM*

Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo clínico, randomizado e boca dividida foi avaliar o efeito de um dessensibilizante à base de glutaraldeído na prevenção da sensibilidade dental e na cor dos dentes pós clareamento. Foram selecionados 25 pacientes de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Os hemi-arcos direito e esquerdo foram randomizados em dois grupos: placebo - recebeu aplicação de água destilada e o tratamento clareador; gluma- recebeu a aplicação do Gluma®, seguida do tratamento clareador . Os pacientes foram submetidos a três sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. A sensibilidade foi observada por meio da escala de mensuração numérica (NRS) durante 21 dias a partir do início do clareamento. A cor foi analisada por um Espectofotômetro nos tempos T0 (baseline) e T3 (após 21 dias). A análise de cor foi registrada pelo sistema CieLab com aplicação da fórmula CIEDE2000 para obtenção dos valores de ΔE00 e ΔL. O teste ANOVA de Friedman foi utilizado para avaliação intragrupo e o de Wilcoxon para comparação entre os grupos nos resultados de sensibilidade. O teste t de Student pareado comparou os valores de ΔE00 e ΔL entre os grupos analisados. Os resultados de sensibilidade revelaram que não houve diferença estatística nos índices de sensibilidade entre os grupos. Na análise de cor os dois grupos obtiveram valores semelhantes não demonstrando diferença estatística.

O uso do Gluma® previamente ao clareamento não preveniu a sensibilidade e não interferiu no resultado de cor obtido pelo clareamento.

PR0404 Influência do Ribbond na tensão de contração de polimerização, deformação de cúspide e resistência à fratura em molares com cavidades MOD

Barbosa GM, Oliveira AA, Firmiano TC, Cardoso LS, Godoi JAS, Morais GRS, Veríssimo C*

Materiais Dentários - MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar se a inserção da fibra de polietileno (Ribbond) influenciou na deformação de cúspide (DC), nas tensões de contração de polimerização (CP), e resistência à fratura (RF) de molares restaurados com dois tipos de resina composta (convencional e bulk-fill). Foram selecionados 40 terceiros molares inferiores naturais (n=10) e realizados preparos cavitários com 5x5 mm. Os espécimes foram divididos em 04 grupos experimentais: G1- Incremental sem Ribbond. G2- Incremental + Ribbond. G3- Bulk sem Ribbond. G4- Bulk + Ribbond. A DC foi mensurada por extensometria e, em seguida foi realizado o teste de RF. O modo de falha foi categorizado em fraturas reparáveis ou não reparáveis. A CP foi calculada pela análise de elementos finitos 3D e avaliadas pelo critério de Von Mises Modificado. Os dados de DC e RF foram analisados estatisticamente usando ANOVA Two-Way e Tukey HSD (α=0,05). ANOVA Two-Way demostrou que a presença do Ribbond não influenciou na DC (p=0.128). A técnica restauradora foi significante (p=0.022). A interação entre os fatores presença do Ribbond e técnica restauradora não foi significante (p=0.290). A inserção do Ribbond (p=0.108), a técnica restauradora (p=0.267) e a interação entre os dois fatores (p=0.105) não foram significantes para o teste de RF. O modo de falha predominante foram fraturas reparáveis. Os grupos G2 e G4 apresentaram diminuição das tensões na interface dente-restauração.

Concluiu-se que a presença do Ribbond não influenciou na DC e na RF. A presença do Ribbond diminuiu as tensões na interface dente-restauração.

(Apoio: CAPES)

PR0405 A aplicação de dimetil sulfóxido melhora as propriedades adesivas da dentina erodida? Quatro anos de avaliação in vitro

Ferreira GMLBM, Muniz LP, Wendlinger M, Carneiro TS, Reis A, Loguercio AD, Siqueira FSF, Cardenas AFM*

Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do dimetil sulfóxido (DMSO) na resistência de união à microtração (μTBS) e na nanoinfiltração (NL) de adesivos universais em dentina erosionada, imediatamente e após 4 anos de armazenamento em água. No estudo,128 molares humanos foram distribuídos em 16 grupos: 1) Substrato de dentina (dentina hígida e erodida); 2) Aplicação de dimetil sulfóxido (com ou sem aplicação de DMSO); 3) Modo de aplicação (condicionamento e lavagem ou autocondicionante) e 4) Tempo (imediato e quatro anos). Foi utilizado um adesivo universal (Scotchbond Universal). A restauração foi realizada em resina composta por incrementos e os espécimes foram seccionados em palitos de resina-dentina. Os palitos de resina-dentina foram testados (imediatamente e após quatro anos de armazenamento em água) para μTBS (0,5 mm/min) ou usados para avaliar NL. Os dados em μTBS e NL foram analisados usando ANOVA de quatro vias e teste de Tukey (α = 0,05). Apenas a interação entre 'substrato vs DMSO vs tempo' foi estatisticamente significante (p = 0,007). Porém, a dentina erosionada apresentou uma média menor de μTBS e uma média maior de valores de NL do que a dentina hígida. Normalmente, quando o DMSO foi aplicado, nenhuma diminuição significativa dos valores de μTBS ou aumento da NL foi observada após quatro anos de armazenamento em água, independentemente das estratégias adesivas ou da dentina avaliada quando comparada aos resultados imediatos.

O pré-tratamento com DMSO foi eficaz para melhorar e manter o desempenho de união em dentina hígida e erosionada, mesmo após 4 anos de armazenamento em água.

(Apoio: FAPEMA)

PR0406 Efeito da epigalocatequina-3-galato em restaurações de lesões de abfração com resina composta: estudo clínico randomizado boca dividida

Alves LVGL, Fracasso LM, Cortez TV, Souza-Gabriel AE, Corona SAM*

Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Extratos naturais têm sido investigados como uma estratégia biomimética para fortalecer a rede de colágeno da dentina. Este estudo avaliou o efeito da epigalocatequina-3-galato (EGCG) em lesões de abfração antes da restauração com resina composta. Foram incluídos 30 pacientes (entre 28 e 60 anos) com lesões de abfração em dois pré-molares homólogos, distribuídos de acordo com o tratamento de dentina: solução de EGCG 0,02% ou água destilada (controle). Após condicionamento ácido do esmalte, as soluções foram aplicadas por 1 min e os dentes foram restaurados. Após 7 dias e 18 meses, dois examinadores utilizaram os critérios USPHS modificados (retenção, cárie secundária, adaptação marginal e sensibilidade pós-operatória) e critérios fotográficos (cor, pigmentação marginal e forma anatômica). Os dados foram analisados pelo teste de Friedman e Wilcoxon (α = 0,05). Em 7 dias todas as restaurações foram avaliadas como alfa em todos os critérios, exceto para sensibilidade pós-operatória. Após 18 meses, todas as restaurações foram avaliadas como alfa para cárie secundária, cor e pigmentação marginal. Houve diferença significativa entre 7 dias e 18 meses para adaptação marginal (p=0,009) e sensibilidade pós-operatória (p=0,029), mas não houve diferença significativa entre os tratamentos. Não houve diferença significativa entre tratamentos e entre tempos para os critérios de forma anatômica e retenção.

Após 18 meses, a aplicação da solução de EGCG não teve influência significativa na sobrevivência das restaurações com base nos critérios clínicos e fotográficos.

(Apoio: CNPq Nº 304366/2020-0)

PR0407 Esmalte clareado por tempo excessivo associado aos desafios orais: microdureza, perda superficial, composição química e ultramorfologia

Baia JCP, Ribeiro MES, Silva TNB, Yoshida ML, Aranha ACC, Lima RR, Souza-Júnior MHSE, Loretto SC*

Laboratório de Materiais Dentários - LABORATÓRIO DE MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do clareamento dental excessivo com gel de peróxido de hidrogênio a 7.5% contendo cálcio (PH) através da análise de microdureza (MD), perfilometria com perda de superfície (PPS), morfologia (MEV) e composição química (EDS). Incisivos bovinos (n=288) foram divididos nos grupos: G1- saliva artificial, G2- desafio abrasivo (DA), G3 - desafio erosivo (DE), G4 - PH, G5 - DA + DE, G6- DA + PH, G7- DE + PH, G8-DE + DA + PH. Para o DE, os espécimes foram mergulhados por 10 minutos em bebida de pH 3.6. Para o DA, foi realizado um ciclo de escovação com carga de 200g. Todos os grupos foram submetidos a leitura em 3 tempos: T0- baseline, T1- ao final do 14º dia, e T2- ao final do 28º dia. Os resultados foram submetidos à ANOVA para amostras dependentes para a MD, e ANOVA para amostras independentes com post-hoc de Tukey (α=5%) para a PPS. Os dados de MEV e EDS foram avaliados qualitativamente e através de percentil, respectivamente. Para MD foi observada diferença estatística entre T0, T1 e T2 (p≤0.05) - exceto para G1 e, em G8 entre T1 e T2. Para PSS, a diferença estatística foi observada entre T0 e T1 nos grupos G1, G2 e G5 (p≤0.05) - ainda, na comparação entre T1 e T2, foi possível verificar diferença estatística em G3, G4, G5, G7 e G8 (p≤0.05). A análise de MEV demonstrou que em T2, os grupos que foram expostos ao DE sofreram maior exposição prismática de esmalte. A avaliação de EDS demonstrou menor teor de Ca e P no G3, G7 e G8 - no T1 e T2.

O clareamento dental, ainda que realizado excessivamente, causou efeitos deletérios ao esmalte menos pronunciados quando comparado à exposição a bebida ácida.

PR0409 Efeito da espessura e da translucidez de cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio na atenuação da irradiância de um fotopolimerizador

Miranda DA, Silva JV, Castro AS, Lima ILA, Manzi FR, Seraidarian PI*

Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As cerâmicas odontológicas são materiais com propriedades físico/químicas satisfatórias, mas que também podem provocar atenuação da luz proveniente dos aparelhos fotopolimerizadores, devido a fatores como espessura, translucidez, opacidade, cor. O objetivo deste trabalho foi avaliar a intensidade de luz atenuada por cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio com diferentes tipos de translucidez e espessura. 40 discos cerâmicos (n=5) de dissilicato de lítio de alta opacidade (HO), média opacidade (MO), baixa opacidade (LO) e alta translucidez (HT), com 0,5mm e 1,0 mm de espessura foram confeccionados. As medidas de irradiância, foram obtidas com os discos de cerâmica posicionados sobre o sensor do radiômetro após 5 disparos. Foram realizadas análises descritivas e exploratorias dos dados, com o nível de significância de 5%. Nas cerâmicas de alta e média opacidade a espessura não apresentou interação significativa (p>0,05), mas irradiância foi significativamente maior na cerâmica de média opacidade e de espessura de 0,5mm (p<0,05). Para as cerâmicas HT e LO, houve interação significativa entre espessura e cerâmica, sendo maior quando utilizada cerâmica com baixa translucidez e a irradiância foi significativamente maior na cerâmica HT e espessura de 0,5mm (p<0,05). Em relação às cerâmicas utilizadas, a irradiância foi significativamente maior na cerâmica HT, seguida por LO, MO e HO (p<0,05).

Independente da espessura testada, a cerâmica HT apresentou valores significativamente maiores de irradiância em comparação as demais cerâmicas testadas.

(Apoio: Funadesp Nº 5900278)

PR0410 Potencial remineralizador e alteração de cor e rugosidade de superfície de esmalte dental escovado com dentifrícios à base de carvão ativado

Rodrigues PRB, Maciel JLB, Pires-De-souza FCP*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a alteração de cor (E), rugosidade de superfície (Ra) e potencial remineralizador (PR) de dentifrícios com carvão ativado. Leituras iniciais de cor e rugosidade de superfície foram realizadas sobre fragmentos de dentes bovinos (6x6x2mm). As amostras foram aleatorizadas em cinco grupos conforme o dentifrício utilizado: Controle - convencional com 1450ppm de flúor; com carvão e 1450ppm de NaF; com carvão, MFP e nanohidroxiapatita (nHA); com carvão sem flúor; e pó de carvão ativado. A escovação foi realizada 3 vezes/dia e o pó de carvão foi utilizado 2 vezes/dia, por 14 dias. Leituras finais de cor e rugosidade de superfície foram obtidas. Os fragmentos foram polidos e foram realizadas leituras iniciais de microdureza. As amostras foram submetidas à cárie artificial e escovadas novamente. Leituras finais de microdureza foram obtidas. E (CIEDE2000), Whiteness index for dentistry (WID) e Ra foram calculados. PR foi definido pela microdureza relativa (%). A superfície do substrato foi analisada por MEV. Dentifrício controle resultou em menor Ra (Kruskal-Wallis, Dunn, p<0,05). O pó de carvão apresentou menor E e valores negativos de WID. O grupo Controle apresentou maior PR. A MEV demonstrou que os grupos escovados com carvão apresentaram defeitos no esmalte, com rugosidade profunda.

Concluiu-se que os dentifrícios a base de carvão não produzem alteração de cor diferente do convencional, exceto o carvão em pó que produziu menor E. Dentifrício com carvão, MFP e nHA e o carvão em pó não tem potencial remineralizador.

PR0411 Análise do envelhecimento na resistência de união à dentina radicular após a cimentação de pinos de fibra

Gelio MB, Zaniboni JF, Silva MVM, Silva ALP, Silva AS, Kuga MC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o envelhecimento da cimentação de pinos de fibra usando ionômero de vidro e cimentos resinosos na resistência de união, modo de falha e formação de tags de resina. Cento e vinte incisivos bovinos foram preparados para cimentação dos pinos e aleatoriamente distribuídos em 12 grupos (n=10) de acordo com o sistema de cimentação utilizado: GC - GC Gold Label Luting & Lining; RL - RelyX Luting 2; MC - MaxCem Elite; RU - RelyX U200 e os períodos de envelhecimento (24 horas, 6 meses e 12 meses). Cortes dos terços cervical, médio e apical foram obtidos e analisados pelo teste de resistência de união push-out e microscopia confocal de varredura a laser. ANOVA one-way e teste de Tukey foram usados com nível de significância de 5%. Para o teste de resistência adesiva push-out, não foram observadas diferenças entre GC, RU e MC nos terços cervical e médio, independentemente do período de armazenamento (P>0,05). No terço apical, GC e RU apresentaram resistência de união semelhante, mas superior aos outros grupos (P>0,05). Após 12 meses, GC apresentou a maior resistência de união (P<0,05). A resistência de união à dentina diminuiu com o tempo, independentemente do sistema de cimentação usado. A falha coesiva foi a mais frequente, independentemente do período de armazenamento, sistema de cimentação e terço avaliado. A formação de tags foi semelhante entre todos os grupos.

A resistência de união de todos os cimentos diminui ao longo de um ano. O cimento de ionômero de vidro (GC Golden Label Luting & Lining) apresentou a maior resistência de união após 12 meses.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0412 Influência do revestimento de hidroxiapatita em discos com titânio para implantes dentais nas propriedades físico-químicas e mecânica

Gubitoso B, Tardelli JDC, Calazans-Neto JV, Valente MLC, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou avaliar in vitro a influência do revestimento de hidroxiapatita (HA) nas propriedades físico-químicas e mecânicas de discos de ligas de titânio usinados (U) para implantes dentais. Foram utilizados 60 discos (Ø 5 mm x 1 mm) (n=10): G1: Ti-6AL-4V U, G2: Ti-15Mo U, G3: Ti-12Mo-6Zr-2Fe U, G4: Ti-6AL-4V U + HA, G5: Ti-15Mo U + HA, G6: Ti-12Mo-6Zr-2Fe U + HA. A caracterização físico-química foi avaliada por: rugosidade por microscopia confocal a laser (R), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por energia dispersiva de raios-X (EDS), e, análise mecânica de microdureza vickers (MV). Verificada a distribuição dos dados pelo teste Shapiro-Wilk foi utilizada análise não-paramétrica, teste de Mann-Whitney U para R e análise paramétrica, teste T de amostras independentes para MV, com nível de significância de 5%. Observou-se por MEV o início da deposição de HA, confirmado pela não detecção dos elementos por EDS, pois estavam abaixo do limiar. Para R foi verificada diferença significativa entre os grupos com HA e sem (p<0,05), com maiores médias para os discos revestidos. Para MV os discos revestidos apresentaram maior média com diferença significativa observada apenas para a liga Ti-15Mo (p=0,023).

Concluiu-se que em todas as ligas avaliadas o revestimento de HA proporcionou aumento da rugosidade e melhora da resistência mecânica a indentação. Além disso, houve alteração da morfologia superficial dos discos revestidos com HA com sugestão de início de deposição nos de Ti-15Mo e Ti-12Mo-6Zr-2Fe.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/11970-7)

PR0413 O pré-tratamento da dentina com quitosana melhora a resistência de união do material restaurador? Revisão sistemática e meta-análise

Cerqueira NM, Alves LVGL, Candemil A P, Faria-E-silva AL, Sousa-Neto MD, Souza-Gabriel AE*
Restauradora - RESTAURADORA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou o efeito do pré-tratamento dentinário com quitosana (0,1 a 2,5%) na resistência de união (RU) imediata ou tardia do material resinoso a este substrato. Realizou-se revisão sistemática com meta-análise utilizando as bases de dados PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e Scielo para estudos in vitro publicados até 2022. Após a busca e remoção dos artigos duplicados, restaram 1.272 estudos, dos quais 27 foram lidos na íntegra e 11 foram incluídos. As análises dos subgrupos seguiram abordagens adesivas (condicionamento ácido total ou autocondicionante) e tempos de armazenamento (imediato e tardio). Os dados foram analisados, e a diferença de médias padronizadas (SMD), com intervalo de confiança de 95%, calculadas. Os estudos apresentaram baixo risco de viés, porém com heterogeneidade substancial (I2 variou de 55 a 73%). Na análise imediata, houve aumento na RU com quitosana seguida de adesivos autocondicionantes (SMD=-0.75; -1.27 a -0.24; I2=35%). Não houve diferença na RU com quitosana e condicionamento ácido total (SMD=-0.06; -0.45 a 0.34; I2=45%). A longo prazo, a quitosana teve efeito positivo na RU para a técnica de condicionamento total (SMD=-1.24, -1.88 a -0.60, I2=50%) em comparação ao controle sem quitosana e não houve diferença na intervenção para os adesivos autocondicionantes (SMD=-0.11; -0.62 a 0.41; I2=20%).

Conclui-se que a aplicação de quitosana na dentina prévia ao tratamento restaurador aumenta a RU imediata dos adesivos autocondicionantes e a longo prazo com adesivos de condicionamento ácido total.

(Apoio: CAPES Nº 88887761136202200)

PR0414 Qualidade, confiabilidade e leiturabilidade de informações sobre clareamento dental disponíveis online

Lins-Filho PC, Araújo MMS, Melo MCF, Macêdo TS, Ferreira AKA, Godoy GP, Guimarães RP, Caldas-Junior AF*
Pós-graduação Em Odontologia - PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a qualidade das informações sobre clareamento dental disponíveis nos sites de busca mais utilizados no Brasil e em postagens no Instagram®. Para o conteúdo acessado via buscadores foram coletados 100 websites obtidos através de busca com termos de maior tendência envolvendo clareamento dental, apontados pelo Google Trends®. Para o conteúdo disponível no Instagram® o termo #clareamentodental foi empregado na opção "buscar" do Instagram®. Os primeiros 100 perfis consecutivos em cada pesquisa foram visitados e classificados. A qualidade e a confiabilidade do conteúdo dos sites e das postagens da rede social foram avaliadas por dois examinadores independentes usando o questionário DISCERN e os critérios de referência do Journal of American Medical Association (JAMA), a presença da certificação Health on Net (HON) nos sites também foi registrada. A leiturabilidade do conteúdo dos sites foi avaliada pelo Flesch Reading Ease adaptado para o português brasileiro (FRE-BP). Além disso, os sites foram categorizados de acordo com a afiliação. Para o conteúdo dos sites a média da avaliação JAMA obteve score 1,90 (±0,99); 2,681 (±0,78) para o DISCERN e 22,225 (±14,82) no FREBP. Apenas 1 site apresentou o selo HON. Resultados semelhantes foram encontrados para o conteúdo do Instagram®, com uma média para o JAMA de 1,95 (±0,73) e de 1,76 (±0,83) para o DISCERN.

Com base nesta amostra, os resultados mostraram que a qualidade das informações relacionadas ao tratamento de clareamento dental disponíveis online foi baixa.

(Apoio: CAPES)

PR0415 Influência da espessura de cerâmicas na transmitância e estabilidade de cor de restaurações cimentadas com variação na intensidade de luz

Silva TC, Maluly-Proni AT, Queiroz ME, Gallo R, Reis BO, Briso ALF, Santos PH*
Dentística Restauradora - DENTÍSTICA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração cromática e a transmitância de diferentes cerâmicas: dissilicato de lítio (e.max CAD), monossilicato de lítio (Celtra Duo) e cerâmica híbrida (Vita-Enamic CAD) em oito espessuras (0,3mm a 2,0mm), com variação da potência do fotopolimerizador Valo® (1000 e 3200mW/cm2) e submetidos ao envelhecimento UV. As análises da alteração cromática foram realizadas em espectrofotômetro de reflexão UV-Visível (n=8), enquanto que a análise da transmitância foi realizada medindo-se a radiação de luz transmitida pelos materiais com um medidor de potência. Os resultados obtidos mostraram que as diferentes espessuras influenciaram na cor do conjunto após o envelhecimento UV em todos os materiais estudados, sendo que o e.max e a Vita Enamic apresentaram influência nas espessuras mais delgadas. No e.max as amostras de 0,7 a 2,0 apresentaram maior estabilidade de cor, sem diferença estatisticamente significante entre elas (p>0,05). No Vita Enamic a espessura de 0,3 apresentou o maior valor de alteração cromática (ΔE 12.06 ± 8.37), com diferença estatisticamente significante para todas as espessuras a partir de 0,7 mm (p=0,0010). Para o Celtra Duo, os maiores valores de alteração cromática se apresentaram entre 0,7 e 1,5 mm, sem diferença estatisticamente significante entre eles (p>0,05).

A transmitância dos materiais foi influenciada pela sua espessura e composição. A variação da potência do fotopolimerizador não influenciou na estabilidade de cor dos materiais analisados nas diferentes espessuras.

PR0417 Efeito da aplicação prolongada de um adesivo universal após 18 meses: Ensaio clínico randomizado duplo-cego

Almeida RAM, Ferreira GMLBM, Cochinski GD, Ferreira SCC, Reis A, Siqueira FSF, Loguercio AD, Cardenas AFM*
Doutorado - DOUTORADO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o desempenho clínico do Clearfil Universal Bond Quick (CUBq) aplicado em diferentes tempos (sem tempo de espera e 20s de espera), comparado ao adesivo Clearfil SE bond (CSE) após 18 meses de avaliação clínica em lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Após aprovação do Comitê de Ética (4.748.555) e REBEc (RBR-69p7mpr), 183 restaurações foram aleatoriamente distribuídas em três grupos de acordo com o sistema adesivo e com o tempo de espera: CUBq sem tempo de espera (CUBq-NW); CUBq com tempo de espera (CUBq-W) de 20s e CSE, com tempo de espera de 20s. Após confecção, as restaurações foram avaliadas após 18 meses, utilizando os critérios da Federação Dentária Internacional (FDI). Os dados foram analisados através dos testes de Friedman e teste de Wilcoxon, com nível de significância de 5%. Ao longo dos 18 meses nenhuma restauração foi perdida em nenhum dos grupos testados. Na avaliação da adaptação marginal, 21 restaurações foram consideradas com pequenas discrepâncias (8 CUBq-NW, 6 CUBq-W e 7 CSE). Não foram encontradas diferenças significativas entre os três grupos após 18 meses de avaliação clínica (p>0,05). Apenas 2 restaurações foram consideradas com descoloração marginal após 18 meses (1 CUBq-NW e 1 CSE).

O desempenho clínico do Clearfil Universal Bond Quick quando utilizado nos diferentes tempos de aplicação (sem tempo de espera e 20s de espera) foi similar ao Clearfil SE bond após 18 meses de avaliação clínica nas LCNCs.

PR0418 Avaliação da sorção, solubilidade e microdureza Knoop de materiais resinosos utilizados para a cimentação de laminados cerâmicos

Schirm JA, Castro AS, Pacheco RR, Alves LJ, Lima ILA, Manzi FR, Miranda DA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As boas propriedades físico-mecânicas dos materiais utilizados na cimentação de laminados facilitam a escolha pelo cirurgião-dentista. Desta forma, avaliou-se a sorção (Sp), a solubilidade (Sl) e a microdureza Knoop (KHN) de 4 materiais resinosos fotopolimerizáveis utilizados para cimentação de laminados cerâmicos. Corpos de prova foram confeccionadas com a resina Filtek Supreme Flow, Resina composta Z100 pré-aquecida a 69o C, cimento resinoso RelyX Veener e Filtek Bulk Fill Flow, todos na cor A1 (n=10). Os materiais foram inseridos em uma matriz de teflon e fotoativados por 20 segundos, com a interposição de um disco de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. O teste de KHN foi realizado pelo microdurômetro com carga de 0,5Kg por 10s. Para os testes de Sp e Sl, as amostras foram pesadas inicialmente (m1), imersas em água destilada (H2O) por 7 dias (m2), armazenadas em estufa a 37oC e, em seguida, colocadas em um dissecador de vidro, contendo sílica até que as massas se estabilizem (m3). Os dados de Sp e Sl foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn e pode-se observar que a Sp foi significativamente maior para a Filtek Flowable do que a resina Z100 (p<;0,05). Em relação à Sl, não houve diferença entre os materiais testados (p=0,0688). Os dados de KHN foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey e mostraram que a todos os materiais diferiram entre si, sendo que as maiores taxas de dureza foram obtidas pela resina Z100 pré-aquecida.

As resinas pré-aquecidas demonstraram excelentes resultados em relação aos testes de KHN, Sp e Sl, quando compradas aos demais materiais.

(Apoio: CNPq Nº 2022/28405)

PR0419 Influência dos ciclos de escovação e termociclagem sobre a estabilidade de cor de maquiagem em zircônia policromáticas

Macedo JCB, Palma-Dibb RG, França FMG*
ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As zircônias ultratranslucidas apresentam um gradiente contínuo de cor que garante uma pré estratificação da peça cerâmica. No entanto, caso haja necessidade pode-se usar maquiagem com corantes e glaze para individualização. Avaliou-se a estabilidade de cor e rugosidade de superfície das zircônias ultratranslúcidas com e sem maquiagem após serem submetidas a ciclos de escovação e termociclagem. Foram utilizados corpos de prova confeccionados em CAD/CAM divididos em quatro grupos: cerâmica Multilayer Ceramill AmannGirrbach com e sem maquiagem, cerâmica Zolid FX Preshades Ceramill Amann Girrbach com e sem maquiagem que foram submetidos a testes de abração em máquina de escovação em um total de 48000 ciclos (5 anos) e por ciclos térmicos com variação de temperatura. O registro de cor de cada corpo-de-prova com auxílio de aparelho espectrofotômetro, microscopia confocal a laser e rugosidade de superfície por meio de rugosímetro realizados antes e após os ciclos de escovação e térmicos. As duas cerâmicas se apresentaram mais rugosas com maquiagem do que sem, independentemente do tempo. Contudo, para a cerâmica Zolid FX Preshades a rugosidade diminuiu após a escovação/termociclagem. Em relação a cor, apesar da maquiagem garantir uma maior luminosidade final, foi observada uma variação de cor significativa nesse grupo, sendo maior para Zolid FX Preshade em comparação a Zolid FX Multilayer

conclui-se que após os desafios térmicos e de escovação ambas as zircônias se tornaram mais rugosas e apresentaram maior variação de cor com a aplicação de técnicas de maquiagem

PR0420 Influência da simulação do ligamento periodontal no comportamento biomecânico de protetores bucais individualizados

Costa PVM, Firmiano TC, Girardi AG, Kitatani-Junior S, Veríssimo C*
Areá Dentística - AREÁ DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da simulação do ligamento periodontal em modelos de resina acrílica no comportamento biomecânico de protetores bucais individualizados. Um dispositivo de impacto foi desenvolvido para realização dos testes de impacto com ponta de aço inoxidável. Dois modelos experimentais foram avaliados: 1-modelo de resina acrílica monolítico (MM); 2-modelo de resina acrílica com simulação ligamento periodontal (M-PDL). Protetores bucais individualizados 3mm (PB) foram confeccionados. O impacto foi realizado na presença e ausência do PB. Extensômetro foi fixado na superfície palatina do incisivo central e o impacto aplicado na superfície vestibular. Os valores de deformação (μS) e capacidade de absorção de choques (%) foram calculados e analisados por ANOVA Two-way e Teste de Tukey (α=0.05). Uma análise dinâmica não-linear de impacto em modelos de elementos finitos bidimensional foi realizada com a ponta atingindo o incisivo central com velocidade de 1 m/s. Os valores de tensão e deformação foram analisados pelo critério de Von Mises. ANOVA Two-way indicou que os fatores: modelo experimental, presença do protetor e a interação entre eles foi estatisticamente significante (p<.001). Os valores de deformação sem e com PB foram: MM: 3231.7±416.9Aa e 1290.7±166.9Ab; M-PDL: 592.1±102.7Ba e 711.9±62.0Bb. O método de elementos finitos validou os resultados encontrados na extensometria.

M-PDL não apresentou adequado comportamento biomecânico para avaliação de protetores bucais.

(Apoio: CNPq Nº Nº 28/2018)

PR0421 Efeito da fotobiomodulação a laser sobre a parestesia facial

Santos GC, Manzoli LP, Ribeiro BBS, Silva AM, Rodrigues PA, Carneiro PMA, Alencar CM, Loretto SC*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma busca sistemática de estudos clínicos randomizados presentes na literatura que avaliaram o efeito da fotobiomodulação (FBM) a laser sobre a parestesia facial. As diretrizes do PRISMA para revisões sistemáticas foram seguidas em todas as etapas. A estratégia PICO foi usada para incluir ensaios clínicos randomizados em seres humanos com parestesia facial (P), tratados com FBM (I), em comparação com outras intervenções, placebo ou controle (C), sobre o alívio dos sinais e sintomas da parestesia (O). Os estudos foram buscados no dia 10 de janeiro de 2023 nas seguintes bases: Banco de dados MEDLINE via PubMed; Portal Regional da BVS; Open Grey; Scopus e Cochrane Biblioteca. Esta revisão seguiu a ferramenta da Colaboração Cochrane para análise do risco de viés 1.0 (RoB 1.0). Foram encontrados um total de 245 artigos, dos quais 8 foram removidos por apresentarem duplicatas, 171 artigos foram excluídos a partir da leitura de título, e 61 removidos a partir da leitura dos resumos. Assim, somente 5 artigos foram lidos e considerados na íntegra para a análise qualitativa. A maioria dos artigos foi classificada como de baixo risco de viés.

Dessa forma, a literatura indica que a PBM tem resultado relevante na redução dos sinais e sintomas da parestesia facial. Todavia, considerando-se o reduzido número de evidências científicas disponíveis, mais estudos clínicos randomizados são imprescindíveis para chegar a uma conclusão definitiva sobre esta importante questão.

PR0422 Avaliação de diferentes jateadores e pós de óxido de alumínio na resistência de união à resina composta

Jing JZ, Matias PMS, Zanatta RF, Hilgert LA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Diferentes aparelhos para o jateamento com óxido de alumínio (AlO), com ou sem spray de água(w), sob diferentes pressões, bem como distintas granulometrias do pó têm sido empregados. Este estudo in vitro avaliou a influência desses fatores na resistência de união ao microcisalhamento (μSBS). 48 discos (Ø8mm) de resina composta (Z100, 3M) foram confeccionados e polidos até lixa de carbeto de silício #600. Após 24h, eles foram divididos em 6 grupos (n=8) de acordo com o tratamento de superfície: Con(nenhum); Aq53-2w (AquaCare, AlO 53μm, 2bar, w); Aq53-4w (AquaCare AlO 53μm, 4bar, w); Aq29-4w (AquaCare AlO 29μm, 4bar, w); BA50-4 (BioArt, AlO 50μm, 4bar, sem w); AOM50-4w (AOM, AlO 50μm, 4bar, w). As superfícies foram lavadas, secas e receberam uma camada de silano (Ceramic Primer, 3M) e adesivo (Single Bond Universal, 3M). Sobre cada disco foram construídos quatro cilindros (Ø0,8mm x 1,5mm) de resina composta fluída (Filtek Supreme Flow, 3M). Após 24h, os cilindros foram submetidos ao teste de μSBS. Cada disco foi considerado como unidade experimental (n=8). Os dados foram avaliados por ANOVA a um fator. Os valores médios de SBS (em MPa) foram Con (15,0); Aq53-2w (14,4); Aq53-4w (14,0); Aq29-4w (13,7); BA50-4 (13,4); AOM50-4w (13,6). Não foi apontada diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p=0,178).

Conclui-se que não houve ganho de resistência de união imediata com o jateamento com óxido de alumínio, nem diferenças entre suas variações, quando aplicado sobre uma resina microhíbrida recém produzida e posteriormente tratada com silano e adesivo.

(Apoio: CAPES)

PR0423 Avaliação da citotoxicidade da galactomanana das sementes de Caesalpinia ferrea

Rabelo CS, Ricardo NMPS, Rodrigues FAM, Melo MAS, Marques VM, Rocha AVC, Terto CNN, Passos VF*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade da galactomanana das sementes de Caesalpinia ferrea (GSJ), popularmente conhecida como jucá, em fibroblastos gengivais humanos (FGH) e células-tronco da polpa dentária (CTPD). A GSJ foi usada até 40 mg/mL (2%). A citotoxicidade foi avaliada usando FGH e CTPD. Foi realizada uma diluição em série da GSJ a 2% nas seguintes concentrações: 0, 1,5, 3,1, 6,2, 12,5, 25 e 50 µL/mL. FGH e CTPD foram semeados a 5000 células/poço em um 96- placa de poços, incubada durante a noite a 37 °C e exposta a diferentes diluições de GSJ por 24 horas. Após, 10 µL/poço de solução de kit de contagem de células foi adicionado para avaliar a viabilidade celular e incubado por 2 h a 37 °C. Posteriormente, a absorbância foi medida usando um leitor de placas a 450 nm. GSJ mostrou uma boa viabilidade diante de duas células diferentes, FGH e CPTD. A viabilidade do FGH mostrou um ligeiro aumento à medida que a concentração de GSJ diminuía, enquanto suas maiores concentrações foram quase iguais ao grupo controle que não tinham GSJ. Por outro lado, a viabilidade de CTPD caiu em comparação com o controle, depois se recuperou quando a concentração de GSJ diminuiu. A 2% de GSJ, a viabilidade de FGH foi de cerca de 100%, enquanto foi de cerca de 88% em CTPD. No entanto, quando a concentração de JSG estava em 1,5%, a viabilidade celular marcou a capacidade máxima com cerca de 111% e 114% em FGH e CTPD, respectivamente.

Todos os resultados ficaram dentro das recomendações, com viabilidade superior a 70%. Podendo ser concluído que a GSJ apresenta baixa toxicidade às células avaliadas.

PR0424 Influência da pigmentação interna e glaze na alteração de cor e translucidez de facetas cerâmicas

Weber KR, Müller MA, Schelbauer RS, Jesus IF, Paulart MM, Kaizer MR, Gonzaga CC*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Foi avaliada a influência da aplicação da pigmentação interna e glaze na alteração de cor (ΔE00), razão de contraste (CR) e parâmetro de translucidez (TP00) nas cerâmicas. Foram avaliadas as cerâmicas (n=10): (FEL) Cerâmica Feldspática, (LEU) Vitrocerâmica Reforçada por Leucita e (LD) Vitrocerâmica Reforçada por Dissilicato de Lítio. Lâminas cerâmicas (0,4mm) receberam aplicação de pigmento em metade da área da superfície interna (IPS Empress Universal Stains, shade yellow) e a aplicação de glaze natural foi realizado na superfície oposta à aplicação do pigmento. As coordenadas do CIELab foram obtidas sobre fundo preto e branco nas metades da superfície interna (antes e depois da aplicação do pigmento) e após a realização do glaze. Foram determinados ΔE00, CR e TP00. Os dados foram analisados com ANOVA a 2 fatores com medidas repetidas e teste de Tukey (α=5%). FEL não apresentou diferença significativa nos valores de ΔE00 na comparação após aplicação do pigmento e aplicação do glaze. Já para LEU e LD, os valores de ΔE00 foram maiores após a aplicação do glaze quando comparados à aplicação do pigmento. Com relação ao sistema cerâmico, a aplicação do pigmento e a realização do glaze mostraram maiores valores de ΔE00 para LEU, seguido por FEL e LD. Maior translucidez foi obtida para FEL, em relação à LD e LEU. Já para a caracterização, uma translucidez significativamente maior foi obtida no baseline e após glaze, em relação à condição após pigmentação, que obteve menor TP e maior CR.

A aplicação de pigmentação interna e glaze alterou a cor e a translucidez das lâminas das cerâmicas.

(Apoio: Fundação Araucária - PROGRAMA PESQUISA BÁSICA E APLICADA CP Nº 09/2021)

PR0425 Resistência adesiva de raízes fragilizadas restauradas com pinos de fibra de vidro anatômicos ou autoajustáveis ao canal

Lima TD, Singolano GL, Pelozo LL, Corona SAM, Souza-Gabriel AE*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) do sistema de pino de fibra de vidro ajustável ao canal (SAP) em comparação aos pinos de fibra de vidro (PFV) convencional ou anatomizado com resinas compostas, em raízes fragilizadas. Foram selecionados 40 caninos superiores, que tiveram suas coroas seccionadas, as raízes tratadas endodonticamente e o preparo do conduto fragilizado. As raízes foram divididas em 4 grupos (n= 10): PFV - PFV sem customização (controle); SAP - PFV ajustável ao canal (Splendor-SAP, Angelus); PFV + bulk - PFV reembasado com resina Ecosite Bulk Fill (DMG); e PFV + nano - PFV reembasado com resina nanohíbrida Ecosite Elements (DMG). Os pinos foram cimentados com cimento resinoso dual (Luxacore Z, DMG). As raízes foram seccionadas em fatias de 1 mm. Os dados de RU (MPa) foram analisados por ANOVA a dois critérios e teste de Tukey e as falhas por Qui-quadrado (α=0,05). Não houve diferença significante entre os terços do preparo (p= 0,066). Houve diferença entre os pinos (p=0,014). Não houve diferença na interação dos fatores (p=0,926). As raízes que receberam PFV + bulk (6,32 ± 1,37 a) e SAP (5,67 ± 1,42 a) apresentaram os maiores valores de RU, semelhantes entre si e diferentes das raízes restauradas com PFV (3,39 ± 1,78 b) e PFV + nano (3,66 ± 1,87 b). Houve predomínio de falha adesiva nos grupos PFV, PFV + bulk e PFV + nano e nas raízes com SAP predominaram falhas mistas.

Conclui-se que as técnicas utilizando PFV autoajustável (SAP) e anatomizado com resina bulk-fill (PFV + bulk) aumentam a resistência adesiva à dentina intrarradicular em raízes com canais alargados.

(Apoio: CAPES)

PR0426 Influência do monômero 2-hidroxoetil-metacrilato em sistemas adesivos universais com 10-MDP nas propriedades adesivas a longo prazo

Verde TC, Trovao MMA, Cochinski GD, Wendlinger M, Carneiro TS, Loguercio AD, Cardenas AFM, Siqueira FSF*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da ausência de 2-hidroxietil metacrilato (HEMA) em sistemas adesivos universais contendo 10-metacriloiloxidecil dihidrogenofosfato (10-MDP) resistência de união (µSBS), microcizalhamento (SBS) e nanoinfiltração (NLD) da interface adesiva em dentina ou esmalte, imediata e após 1 ano de armazenamento em água. 112 molares hígidos foram usados para avaliar a adesão à dentina (n=64) e esmalte (n=48). Para cada substrato, os dentes foram divididos em 8 grupos experimentais de acordo com: 1) Sistemas adesivos (Scotchbond Universal-SBU; Gluma Bond Universal-GBU; Solare Universal Bond-SUB e Zipbond Universal-ZIP). 2) Estratégias adesivas: condicionamento total (CT) e autocondicionante (AC). Os espécimes restaurados foram divididos para avaliação da µSBS, SBS e NLD da interface resina-esmalte e resina-dentina. Os dados de cada substrato foram submetidos à ANOVA três-fatores e teste de Tukey (5%) para cada propriedade avaliada. SBU e ZIP tiveram os maiores valores de µTBS, SBS e menor NLD na dentina quando comparados ao GBU e SUB em ambas estratégias e avaliação de tempo. O CT apresentou maiores valores de µTBS e µSBS quando comparado à estratégia AC para ambos os tempos de avaliação, exceto para SBU. Para todos os adesivos e estratégias adesivas avaliados, menores valores de NLD para dentina foram observados no tempo imediato quando comparado a 1 ano de armazenamento em água.

A ausência de HEMA em adesivos universais contendo 10-MDP na longevidade das propriedades adesivas do esmalte e dentina parece ser material dependente.

PR0427 A irradiância e tempo de exposição influenciam as propriedades adesivas de adesivos universais após 2 anos de armazenamento?

Correia MN, Cavalcanti KGBA, Moreira PHA, Carpio-Salvatierra B, Reis A, Loguercio AD, Cardenas AFM, Siqueira FSF*
Mestrado Em Odontologia - MESTRADO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do tempo de exposição/irradiância de adesivos universais nas propriedades adesivas à dentina (resistência de união à microtração [µTBS] e nanoinfiltração [NL]) após 24 h e 2 anos de armazenamento. 74 molares humanos foram distribuídos em 16 grupos de acordo com: (estratégia adesiva vs. irradiância/tempos de exposição vs. tempo de armazenamento) para cada adesivo universal testado. Os adesivos foram aplicados nas estratégias de autocondicionamento e condicionamento total e fotopolimerização usando os tempos de irradiância/exposição: 1400 mW/cm2 por 5 s (1400*5); 1400 mW/cm2 por 10 s (1400*10); 3200 mW/cm2 por 5 s (3200*5); e 3200 mW/cm2 por 10 s (3200*10). Em seguida, cada um foi restaurado, seccionado e testado por µTBS e nanoinfiltração NL, após 24 h ou 2 anos de armazenamento. A média de µTBS e NL foram analisados utilizando ANOVA de 3-vias e teste de Tukey (5%). Apesar da diminuição significativa nos valores de µTBS para todos os grupos, após 2 anos de armazenamento em água, 3200*5 apresentou os maiores valores de µTBS, enquanto 3200*10 apresentou menores valores de µTBS para ambos os adesivos universais testados. Apesar do aumento significativo nos valores de NL para todos os grupos, após 2 anos de armazenamento em água, 3200*10 apresentou maiores valores de NL quando comparado aos outros grupos ($p < 0,001$).

A melhora na estabilidade da interface adesiva resina-detina foi obtida quando 14-16 J/cm2 foi usado. Maior tempo de exposição (10s) a maior irradiância (3200 mW/cm2) promoveu maior padrão de degradação da interface adesiva.

PR0428 Influência do clareamento dental com luz LED violeta na adesão ao esmalte

Castro GG, Vieira BL, Souza TBP, Araújo LV, Jesus ASM, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Tavarez RRJ*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do clareamento dental com luz LED violeta (LV) na resistência de união do esmalte clareado. Quarenta molares permanentes humanos foram seccionados em quatro partes e divididos aleatoriamente em 8 grupos de acordo com: tipo de tratamento (Sem tratamento; Peróxido de Hidrogênio 35% [PH]; LV e LV+PH) e estratégia adesiva (condicionamento total [ER] ou autocondicionante [SE]). Após tratamentos, todas as superfícies foram restauradas utilizando o adesivo Single Bond Universal (SBU) e os espécimes foram armazenados a 37 °C por 24 h ou por 1 ano de armazenamento e testados a 1,0 mm (µSBS). Os dados foram analizados utilizando two-way ANOVA e teste de Tukey com 5% de nível de significância. O grupo sem tratamento apresentou maiores valores de µSBS quando comparado com os outros tratamentos ($p < 0.001$). No entanto, HP diminuiu significativamente os valores de µSBS, independente da estratégia adesiva ($p = 0,001$). Independente da estratégia, LV não diminuiu significativamente os valores de µSBS quando comparado ao grupo controle ($p = 0,001$).

Independente da estratégia adesiva, o clareamento dental utilizando luz violeta não diminuiu a resistência de união do adesivo single bond universal.

Painéis Apresentação Remota

PR0429 Desenvolvimento de um dispositivo empregado como coadjuvante ao tratamento de doença periodontal crônica: Análises preliminares

Marski SRS, Sul EGO, Gerardo CF, Bastos DC, Archanjo BS, Simão RA, Prado M*
Pós-graduação Em Odontologia - PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A terapia periodontal coadjuvante ao tratamento mecânico, utilizando antimicrobianos, tem sido sugerida com a finalidade de não permitir a reincidência da infecção. O objetivo do presente estudo é desenvolver um dispositivo de liberação controlada de fármaco, para ser utilizado como coadjuvante ao tratamento de doença periodontal crônica, e avaliar suas propriedades mecânicas. Foram fabricadas nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato (NnpsCHX), que foram incorporadas a filmes de amido termoplástico, em diferentes concentrações (0% - controle; 0,5%, 1% e 2%). Foram realizadas caracterizações morfológicas por microscopia eletrônica de varredura e química por infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). As propriedades mecânicas foram avaliadas de acordo com a norma ASTM D638. Os resultados dos testes mecânicos foram avaliados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. As análises topográficas mostraram uma boa incorporação da matriz de amido com os agregados de NnpsCHX, corroborando com os resultados de FTIR. A incorporação das NnpsCHX não levou a alterações significativas na força e tensão máxima e deformação na ruptura. Os maiores valores de módulo de elasticidade foram encontrados para os filmes controles.

Houve a incorporação de NnpsCHX, em diferentes concentrações, aos filmes de amido termoplástico. Estes filmes apresentaram bom desempenho mecânico quando submetidos ao teste de tração, mostrando-se promissores para serem empregados como coadjuvante ao tratamento de doença periodontal crônica.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ Nº E-26/200.254/2023 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ. Nº E-26/010.000978/2019 | CNPq

PR0430 As resinas para impressão de restaurações de longa duração superam as de uso provisório?

Vianna-De-pinho MG, Borges MW, Gebrin FL, Cavalcante LM, Schneider LFJ*
Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Autodeclarado ''O trabalho tem apoio da Makertech.''

Este estudo objetivou determinar se resinas para impressão de restaurações definitivas apresentam propriedades superiores às de uso provisório. Foram consideradas as resinas ResiLab 3D (Wilcos), BioProv (Makertech), NanoLab 3D (Wilcos) e BioCrown (Makertech). Amostras em formatos de disco (10x2mm, n=5) e barra (25x2x2 mm, n=10) foram obtidas por impressão, lavagem e pós-cura (90 min). A resistência flexural foi determinada por ensaio de 3 pontos. Rugosidade (Ra), brilho, e cor (L,a,b para CIE2000) foram obtidas antes e após escovação (10.000 x, Odeme). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (95%). As resinas para uso temporário apresentaram valores intermediários de resistência flexural (ResiLab=91±3; BioProv=89±3), BioCrown os valores mais elevados (99±2) e Nanolab 3D os menores (62±6). Não houve diferença para rugosidade antes do processo de escovação. Após, BioCrown apresentou a menor rugosidade. Para brilho, não houve diferença antes e após o processo de escovação para as resinas temporárias (ResiLab 3D = 34,9±5,6 / 39,1±2,0; BioProv = 30,8±5,9 / 33,7±9,2). Para uso definitivo, houve redução de brilho para NanoLab 3D (30,8±5,9 antes; 19,8±2,3 pós) e aumento para BioCrown (18,2±6,9 antes; 35,6±5,1 pós). A resina NanoLab 3D apresentou a maior variação de cor.

As resinas para impressão de restaurações de longa duração podem apresentar propriedades superiores àquelas para uso provisório, mas depende da marca empregada.

(Apoio: FAPs - FAPERJ JCNE Nº 26/202.735/2018)

PR0431 Análise da microdureza antes e após a escovação de resinas impressa e termopolimerizável para confecção de dispositivos oclusais

Marinho VT, Teixeira ABV, Lopez VP, Valente MLC, Campos MR, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As características físico-químicas das resinas impressas para placas oclusais ainda não estão bem elucidadas na literatura. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza de resinas acrílicas impressas comparadas às resinas acrílicas termopolimerizáveis, antes e após a escovação com dentifrício. Foram confeccionados 20 corpos de prova com dimensões de 10,0 mm de comprimento × 6,0 mm de largura × 3,3 mm de espessura (n=10). A microdureza Knoop foi calculada através de um microdurômetro a partir de 3 medições, com carga de 25 gf durante 20 segundos, e avaliada antes e após a escovação, por meio de uma máquina de escovação com 35.600 ciclos e 1 ml de dentifrício. Verificada a normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk, aplicou-se teste-T, com significância de 5%. Antes da escovação, para ambos os tipos de resina, termopolimerizável (20,06 ±1,35) e impressa (27,47 ±1,86), a microdureza foi maior ($p<0,05$) comparada após escovação (16,42 ±1,13 e 18,15 ±1,28, respectivamente). A resina impressa apresentou microdureza significativamente maior em relação à termopolimerizável, tanto antes como após a escovação ($p<0,05$).

A escovação reduziu a microdureza, independente do tipo de resina. A resina impressa apresentou maior microdureza comparada à termopolimerizável.

(Apoio: Programa Unificado de Bolsas (PUB) Nº 2022/2812)

PR0432 Influência do polimento de superfície e viscosidade do compósito na dureza de diferentes resinas compostas

Silva GCL, Ribeiro EP, Silva VFFME, Tonetto MR, Berger SB, Lopes MB, Favaro JC, Guiraldo RD*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a dureza de compósitos com diferentes polimentos de superfície e viscosidades. Os compósitos fluídos Filtek Supreme Flow e GrandioSO Heavy Flow; e o compósito de viscosidade regular Filtek Z350 XT foram divididos em nove grupos (N = 81) de acordo com o compósito e o polimento da superfície do topo da amostra. As amostras foram confeccionadas com a superfície em contato com tira de poliéster (controle), lâmina de silicone translúcido (utilizada na técnica da resina injetada) e lâmina de silicone translúcido com realização posterior de acabamento e polimento (n = 9). Após a confecção das amostras, foram armazenas em água destilada a 37ºC por 24 horas e submetidas ao teste de dureza Knoop. Posteriormente, foram submetidas ao protocolo de envelhecimento simulado por termociclagem com 10.000 ciclos e submetidas ao teste novamente. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov e posteriormente à Análise de Variância e ao teste de Tukey (= 0,05). No geral a dureza dos compósitos quando confeccionados em contato com lâmina de silicone translúcido com posterior acabamento e polimento (53,56 KHN) foi estatisticamente superior aos confeccionados com tira de poliéster (46,50 KHN) que foi significantemente maior aos confeccionados com lâmina de silicone translúcido (34,85 KHN).

O acabamento e polimento após a polimerização do compósito é etapa imprescindível quando a realização da técnica da resina injetada.

(Apoio: CAPES)

PR0433 Efeito do protocolo de cimentação adesiva na distribuição de tensões geradas em facetas de dissilicato de lítio

Oliveira AA, Barbosa GM, Firmiano TC, Carvalho MA, Veríssimo C*
Odontologia - Materiais Dentários - ODONTOLOGIA - MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A cimentação de facetas cerâmicas pode ser realizada com diferentes protocolos. A utilização de cimentos resinosos fotopolimerizáveis é amplamente difundida. Porém, resinas termo ativadas têm sido alternativa viável. A contração de polimerização, associada a tensão é um fator inerente dos materiais resinosos. O objetivo foi avaliar as tensões de polimerização na cimentação de facetas de dissilicato de lítio com: 1- Cimento resinoso CR - NX3, 2- Resina composta RC - Z100; e 3 - Resina composta termo ativada RTM - Z100 à 69ºC. Modelos 3D de incisivo central superior reabilitado com uma faceta de 1mm de espessura, e linha de cimentação de 100 m foram gerados simulando os três protocolos. Foram importados para o software Marc e Mentat e definidas as condições de contorno. O cálculo da contração pós gel foi realizado por extensometria. A contração de polimerização foi simulada por analogia térmica e os valores aplicados como coeficiente de expansão térmico linear. Os resultados foram avaliados por von Mises modificado. O protocolo de cimentação com RC apresentou maiores valores de tensão de contração. Os valores máximos de tensão para a faceta e agente de cimentação respectivamente foram de: CR - 3,02; 43,82. RTM - 5,13; 84,20. RC - 7,53; 119,15. CR apresentou os menores valores de deformação-0,11µs quando comparado a RTM-7,75µs e RC-11,64µs.

O protocolo de cimentação tem influência direta nas tensões de polimerização geradas na cimentação. CR apresentou melhores resultados quando a tensão e deformação e a resina composta Z100 quando não aquecida apresenta os maiores valores.

PR0434 Efeito de diferentes vernizes clareadores: penetração do peróxido de hidrogênio na câmara pulpar e mudança de cor

Trovao MMA, Verde TC, Favoreto MW, Loguercio AD, Cardenas AFM, Reis A, Siqueira FSF*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a penetração do peróxido de hidrogênio na câmara pulpar e a alteração de cor de diferentes vernizes clareadores utilizados no clareamento caseiro em baixas concentrações. 90 pré-molares hígidos foram distribuídos em 9 grupos (n=10) assim: grupo controle (sem clareamento) e outros oito grupos divididos de acordo com o verniz clareador de baixa concentração utilizado: PL-PolaLuminate; VS-VivaStylePaintOn Plus; CA-caneta de clareamento CavexBite&White e AW-AligerWhite, nos tempos de uso de 10 e 30 minutos. A penetração do peróxido de hidrogênio na câmara pulpar foi avaliada por espectroscopia UV-Vis. Para avaliar a mudança de cor, um espectrofotômetro digital (ΔEab, ΔE00, ΔWID) foi utilizado antes e após 14 dias do tratamento clareador. ANOVA 2-fatores (vernizes clareadores versus tempo de clareamento) e teste de Tukey (5%) foram utilizados.O grupo controle e AW, no tempo de 10 minutos, apresentaram resultados semelhantes quando comparados aos outros grupos. Ambos apresentaram baixa penetração de PH na câmara pulpar. Os grupos VS e CA, no tempo de 30 minutos, apresentaram maior quantidade de PH na câmara pulpar. A maior e mais significativa mudança de cor (ΔEab e ΔE00) foi observada no grupo VS no tempo de 30 minutos e no grupo CA em ambos os tempos, quando comparados aos outros grupos.

Todos os vernizes clareadores de PH apresentaram baixa penetração na câmara pulpar e eficácia clareadora, entretanto, tais respostas podem variar de acordo com o tempo e o material utilizado.

PR0435 Efeito do clareamento de consultório nas variações de cor, translucidez e brancura em materiais monolíticos CAD-CAM

Peña RC, Ramos AC, Dovigo LN, Simões R, Fonseca RG*
Materias Odontológicos e Prótese - MATERIAS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o efeito de uma sessão de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 40% (Opalescence Boost PF) antes e após pigmentação em café nas variações de cor, translucidez e brancura do Lava Ultimate (LU), Vita Enamic (VE), Vita Suprinity (VS) e IPS e.max CAD (IPS). No clareamento antes da pigmentação, os espécimes foram analisados no baseline (L0') e após terem sido clareados ou não e imersos em água deionizada ou café (L1'). No clareamento após pigmentação, os espécimes foram analisados no baseline (L0) e após imersão em água deionizada ou café seguido ou não de clareamento (L1). Foram calculados ΔE00, ΔTP00 e ΔWID entre L1'-L0' e L1-L0. O café aumentou o ΔE00 do LU, VE e VS e diminuiu suas translucidez e brancura, enquanto o IPS teve apenas sua brancura afetada. O clareamento antes da pigmentação diminuiu a translucidez do LU mas dentro do intervalo de aceitabilidade, enquanto o VE apresentou menor ΔE00 e tornou-se mais translúcido e menos escuro. O VS e IPS não foram afetados. O clareamento após a pigmentação diminuiu o ΔE00 do LU e VE e aumentou a translucidez e brancura do LU, VE e VS. Nenhum efeito foi observado no IPS.

Uma sessão de clareamento de consultório beneficiou as propriedades ópticas do LU, VE e VS previamente pigmentados, sem aumentar sua suscetibilidade à pigmentação ou promover variações clinicamente inaceitáveis em sua translucidez e brancura. Todas as variações exibidas pelo IPS ficaram abaixo do limiar de perceptibilidade.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0437 Efeito da emissão de luz em diferentes comprimentos de onda no manchamento de resinas compostas após diferentes técnicas de polimento

Silva LJR, Paes YFO, Xavier GMB, Alves EB, Silva CM, Quaresma JJ, Araújo JLN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito da alteração de cor (ΔE) e rugosidade superficial (Ra) de resinas compostas submetidas a técnicas de polimento distintas após utilizar diferentes unidades fotoativadoras. Foram confeccionados 240 corpos de prova corpos de prova (n=10) com matriz circular bipartida (5x2mm), das resinas Forma-Ultradent (F) e Tetric N-ceram- Ivoclar/Vivadent (TN), divididas em grupos de acordo com a unidade fotoativadora (BP-Bluephase-Ivoclar/Vivadent ou V-Valo-Utradent); sistema de polimento (Sof-lex Pop on/3M-ESPE ou Opti 1 Step Polisher/Kerr Corporation) e solução de imersão (água destilada, café ou vinho tinto): F-BP e TN-BP (20s/1200mW/cm2); F-V e TN-V (24s/1000mW/cm2). Foram realizados ciclos de imersão por 7 dias. Para Ra foram feitas três medições com cut off de 0,25mm e para alteração de cor foi calculado o ΔE00 (CIEDE2000), as análises foram feitas em T0 (antes das imersões) e T1 (após último ciclo de imersão). Os dados foram analisados por ANOVA 3-fatores e Tukey (α=0,05). Observou-se que os grupos imersos em café e vinho apresentaram maior ΔE, independente do sistema de polimento e unidade fotoativadora utilizada (p=0,734); enquanto que para Ra houve diferença significativa tanto na técnica de polimento (p<0.001) quanto na unidade fotoativadora utilizada (p=0,006).

Soluções corantes podem interferir no manchamento de resinas compostas, assim como a unidade fotoativadora e sistemas de polimento podem influenciar na sua rugosidade superficial.

PR0438 Avaliação do efeito de um gel experimental de extrato de jambu (Acmella oleracea), na redução da sensibilidade dentária pós-clareamento

Paula BLF, Teixeira BJB, Takeuchi EV, Xavier GMB, Alencar CM, Araújo JLN, Rogez H, Silva CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico, randomizado e duplo cego avaliou um gel experimental à base de extrato de jambu (Acmella oleracea), na redução da sensibilidade dentária pós-clareamento. 50 voluntários foram selecionados e randomizados em dois diferentes grupos: GE (gel com 10% de extrato de jambu) e GP (gel placebo). Previamente ao tratamento clareador, GE recebeu aplicação do gel dessensibilizante experimental contendo extrato de jambu (DEJ) nas superfícies vestibulares dos incisivos, caninos e pré-molares, durante 10 minutos. O grupo GP também recebeu a aplicação de gel placebo, mimetizando DEJ. Em seguida, o clareamento foi realizado com H2O2 a 35%. em 3 sessões, com intervalo de 7 dias entre cada sessão. A sensibilidade pós-clareamento foi coletada por meio da escala visual analógica (EVA) durante os 21 dias. A cor foi mensurada no baseline (Ti) e uma semana após a 3ª sessão clareadora (Tf). A análise estatística foi realizada através dos testes de Friedman, Mann-Whitney e t de Student, α=5%. No 1º e 8º dia, a sensibilidade registrada foi semelhante para GE e GP (1º dia: p=0.107; 8º dia: p=0.699). Porém, na 3ª sessão clareadora (15º dia) observou-se um menor relato de sensibilidade para GE (p=0.05). Nos demais dias de acompanhamento não houve relato significativo de dor (p≥0.05). Na análise intragrupo, GP mostrou uma diferença significativa entre o 1º, 8º e 15º dia (p<0.001). O DEJ não interferiu no resultado clareador (p=0.484).

O gel experimental de extrato de jambu (10%) foi eficaz na redução da sensibilidade dentária pós- clareamento sem interferir no resultado clareador.

(Apoio: CAPES Nº 88882.445619/2019-01)

PR0439 Avaliação da susceptibilidade microbiológica e propriedades adesivas a longo prazo de primers com Terminalia catappa Linn à dentina

Muniz LP, Ribeiro FIF, Tolentino PHMP, Wendlinger M, Reis A, Loguercio AD, Cardenas AFM, Siqueira FSF*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Investigar os efeitos de primers de Terminalia catappa Linn nas propriedades microbiológicas e adesivas a longo prazo de dois adesivos universais. Atividades antimicrobiana e antibacteriana da TCL contra Streptococcus mutans foram avaliadas por (MIC) e (MBC). Propriedades adesivas: 112 molares humanos distribuídos em 32 condições experimentais (n = 7), sendo: (1) agente de tratamento: controle e primers (1xMIC, 5xMIC e 10xMIC); (2) sistema adesivo: Scotchbond e Futurabond Universal; (3) estratégia adesiva: Condicionamento total (ER) ou autocondicionante (SE); e (4) tempo/armazenamento: 24 h e após 2 anos. Foram avaliados por resistência de união (μTBS) e nanoinfiltração (NL) após 24 h e 2 anos de armazenamento e o (DC) após 24 h. O ensaio de biofilme foi submetido ao teste Kruskal-Wallistest e ANOVA unidirecional. Propriedades adesivas por ANOVA de 4-vias e o teste de Tukey (5%). Os valores de CIM e CBM (2 mg/mL) foram semelhantes. A aplicação do primer TCL em todas as concentrações aumentou significativamente a μTBS e o DC imediatos e diminuiu os valores de NL e manteve os valores de μTBS após 2 anos, para ambos os adesivos em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$), independentemente do adesivo e das estratégias adesivas. Nos grupos que TCL foi aplicado, os valores de NL foram significativamente menores após 2 anos. O 10xMIC apresentou melhores resultados do que o 1xMIC e o 5xMIC ($p < 0,05$).

O primer TCL promoveu ação bactericida e bacteriostática, e manteve as propriedades adesivas da interface resina-dentina após 2 anos de armazenamento em água.

PR0440 Efeito de sucessivos protocolos de clareamento caseiro na susceptibilidade a mudanças de cor, translucidez e brancura de materiais CAD-CAM

Ramos AC, Peña RC, Dovigo LN, Pérez MM, Fonseca RG*
Materiais - MATERIAIS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito de sucessivos protocolos de clareamento caseiro na susceptibilidade a alterações de cor (ΔE00), translucidez (ΔTP00) e brancura (ΔWID) e na topografia de materiais CAD-CAM. Discos de Lava Ultimate (LU), Vita Enamic (VE), IPS Empress CAD (EMP) e IPS e.max CAD (EMAX) foram 1) não clareados ou 2) clareados com PC 10% (Opalescence PF, Ultradent). Cada protocolo constituiu-se em 3 aplicações de 20 minutos cada. Após a leitura inicial (L0) das coordenadas CIE L*a*b*, os discos foram clareados ou não, e então imersos em café por um período simulado de 1 ano antes da próxima leitura (L1). Esse processo foi repetido por mais duas vezes, resultando em L2 e L3. Os ΔE00, ΔTP00 e ΔWID do L1, L2 e L3 em relação ao L0 foram calculados. A topografia da superfície foi analisada em MEV (x25.000). Em geral, o clareamento aumentou a susceptibilidade ao manchamento de todos os materiais em comparação aos grupos não clareados e a do LU, VE e EMAX ao longo dos protocolos. O clareamento diminuiu a translucidez do VE nos três protocolos e ao longo dos protocolos. Em comparação aos grupos não clareados, o clareamento diminuiu a brancura do LU e EMAX e aumentou a brancura do EMP, enquanto o VE não foi afetado. No LU, a brancura diminuiu ao longo dos protocolos em ambos os tratamentos, enquanto os outros materiais não foram afetados.

Todos os materiais mostraram alterações topográficas progressivas ao longo dos protocolos. O clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 10% afetou adversamente a topografia e as propriedades ópticas e/ou colorimétricas dos materiais avaliados.

(Apoio: CAPES)

PR0441 Impacto do carvão ativado e dentifrícios clareadores na alteração de cor e propriedades físico-mecânicas do esmalte dental

Penha KJS, Carvalho EM, Cutrim EAC, Souza JML, Silva PB, Firoozmand LM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar "in vitro" a influência da escovação com carvão ativado (CA) e na alteração de cor (ΔE), microdureza (HK), rugosidade (Ra) do esmalte verificando o pH, presença de flúor (F) e cálcio nas soluções após a escovação. O esmalte dental de sessenta incisivos bovinos foi manchado para avaliação inicial de ΔE, HK e Ra. As amostras foram randomizadas e estratificadas formando os grupos (n=12): CA-D -Dentifrício com CA, PH-D- Dentifrício de Peróxido de Hidrogênio, CA-P- Pó de CA, C-D- Controle Dentifrício (Colgate Total_12). Todas as amostras foram submetidas ao ciclo de 36 escovações/minuto (4N), simulando 30 dias (XY-Biopdi). Os valores de pH, flúor solúvel e cálcio foram obtidos das soluções geradas após as escovações, e as amostras analisadas quanto a ΔE, HK, Ra em microscópico eletrônico de varredura (MEV). Os testes ANOVA two-way e pos hoc Tukey (α=5%) foram empregados. Após a escovação, CA-T (p=0,016) e CA-P (p=0,015) apresentaram diminuição de HK do esmalte e aumento da Ra foi verificada para todos os grupos (p=0,00). Não houve variação do ΔE entre os grupos (p=0,163). Todas as soluções apresentaram um pH alcalino (>7), não houve diferença da concentração de cálcio (p=0,58), sendo que apenas CA-P apresentou ausência de F solúvel (p=0,00). Irregularidade nas superfícies de esmalte de CA-D, CA-P e PH-D foram observadas em MEV.

Após a escovação com dentifrício clareador e a base de CA não houve alteração de cor, porém houve aumento da Ra e diminuição de HK do esmalte, sendo que as soluções geradas são alcalinas, sem cálcio livre, e o F solúvel somente presente nos dentifrícios.

PR0442 Comportamento clinico e microscópico de selante autocondicionante bioativo: Ensaio clínico randomizado com 12 meses de acompanhamento

Couto GAS, Penha KJS, Roma FRVO, Coelho LMA, Maia Filho EM, Firoozmand LM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de lesões precoces de cárie pode ser prevenido com o uso de selantes. Este ensaio clínico (boca-dividida) teve como objetivo avaliar a retenção e a qualidade de selantes convencional e autocondicionante bioativo por avaliação direta (clínica) e indireta (microscópica). Sessenta segundos molares recém-irrompidos de adolescentes [Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS ≤2)] foram selecionados para o estudo. Os dentes foram randomizados e tratados com os selantes: FS- Fluoroshield, e, o dente homólogo BS- BeautiSealant. Os dentes tratados foram moldados e os moldes vazados com resina epóxi. Avaliações indiretas e diretas do grau de retenção e qualidade do selante foram realizadas (baseline, 1 mês e 1 ano). Foram empregados os testes Qui-quadrado, regressão ordinal, razões de chance e Kappa de Fleiss. Após 1 mês, maior retenção total foi observada na avaliação clínica e microscópica para FS, mas após 1 ano não houve diferença de retenção para FS e BS. Microscopicamente, as razões de chances mostraram uma chance 86% maior de FS expor melhor adaptação marginal após 1 mês. Em 1 ano, a avaliação clínica mostrou melhor forma anatômica e adaptação marginal para FS, mas sem diferença estatística microscópica.

Após 1 ano, não houve diferença significativa no grau de retenção clínica e microscópica dos selantes convencional (FS) e autocondicionante bioativo (BS), porém clinicamente, melhores escores de adaptação anatômica foram observados em FS.

(Apoio: FAPs - FAPEMA Nº 00829/19)

PR0443 Resistência de união de cimento autoadesivo à superfície de resina CAD/CAM tratada com adesivo universal

Martins JD, Andrade MC, Sabrosa CE, Laxe LAC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo investigou a influência da aplicação prévia de um adesivo universal à resistência de união ao cisalhamento (SBS) entre cimento resinoso autoadesivo e resina CAD-CAM. Foram confeccionadas 45 amostras da resina CAD/CAM Brilliant Crios e divididas em 3 grupos (n=15), de acordo com o tratamento de superfície da resina: OC - adesivo universal One Coat 7.0 e cimento autoadesivo SoloCem; OCA - adesivo One Coat 7.0 ativado quimicamente e cimento SoloCem; SC (controle) - cimento SoloCem sem pré-tratamento. Os corpos de prova de cada grupo foram subdivididos em 3 subgrupos (n=5), de acordo com o período de armazenamento em água destilada a 37ºC: A- 1 hora (baseline); B- 7 dias e C- 14 dias. O teste de resistência de união SBS foi realizado em máquina de ensaio universal Instron, à velocidade de 0,5 mm/min e carga de 1k-N. Os tipos de falha foram investigados usando microscópio de luz refletida. Análise infravermelha (FTIR) e termogravimétrica (TGA) foram realizadas para caracterizar o bloco de resina CAD-CAM. Os resultados do SBS foram analisados por ANOVA seguido do teste Tukey HSD (α = 0,05). A maior resistência de união foi observada aos grupos OC e OCA quando comparados ao controle em todos os períodos. As médias SBS para o grupo SC aumentaram significativamente após 7 dias, mantendo-se aos 14 dias. Observou-se falhas adesivas associadas ao grupo SC e coesivas aos OC e OCA após 7 e 14 dias.

Concluiu-se que a aplicação prévia do adesivo à superfície da resina CAD-CAM é favorável para estabelecer melhor resistência de união ao cimento resinoso autoadesivo.

(Apoio: CAPES)

PR0444 Caracterização físico-química-biológica de scaffolds de quitosana-cálcio com canais microfluídicos obtidos via impressão 3D indireta

Cassiano FB, Stuani VT, Silva ISP, Bronze-Uhle ES, Melo CCSB, Álamo L, Bordini EAF, Soares DG*
Dentística, Endodontia e Materiais - DENTÍSTICA, ENDODONTIA E MATERIAIS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar scaffolds porosos de quitosana (QT) e quitosana-hidróxido de cálcio (QTHC) contendo canaletas microfluídicas de diferentes diâmetros e espaçamentos por sua estrutura, em contato com células da polpa dental (HDPCs) e endoteliais (HUVECs). Para isso, foram obtidas soluções de QT a 2% e HC a 1%, que foram homogeneizadas na proporção de 2:1 (v/v), sendo as misturas vertidas em moldes impressos em resina 3D contendo canaletas positivas de diâmetros de 500 e 700 µm, com espaçamentos de 500, 700 e 900 µm. Os moldes com as soluções foram processados por separação de fases para obtenção dos scaffolds porosos com canais através de sua estrutura. Os grupos experimentais foram caracterizados quanto a morfologia (MEV), porosidade (ImageJ), degradabilidade (peso úmido), intumescimento (swelling), liberação de cálcio (OCC), e biologicamente (adesão e espalhamento, atividade de ALP, deposição de matriz mineralizada e potencial angiogênico) (ANOVA; Tukey α=5%; n=6). Os canais foram obtidos com sucesso nos scaffolds QT e QTHC, sendo que todos os grupos demonstraram padrão controlado de degradação e intumescimento, além de liberação cumulativa do íon cálcio até 21 dias. As HDPCs apresentaram boa adesão e espalhamento nos materiais, com aumento significante da atividade de ALP e da deposição de cálcio quando semeadas no QTHC 700/900. As HUVECs apresentaram maior densidade celular também nessa formulação.

Conclui-se que scaffolds QTHC 700/900 apresentam potencial bioativo para indução de mineralização e angiogênese.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2020/10369-5 | FAPs - FAPESP Nº 2016/15674-5)

PR0445 Efeito do cimento de ionômero de vidro modificado com um nanomaterial na prevenção da desmineralização do esmalte após formação de biofilme

Ribeiro KLG, Cunha BM, Oliveira VC, Schiavon MA, Reis AC, Castro DT, Lepri CP*
UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a desmineralização nas margens de restaurações de cimento de ionômero de vidro (CIV) comercial e modificado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO3) após biofilme cariogênico. Foram confeccionados 40 blocos de esmalte obtidos de incisivos bovinos com cavidades padronizadas e divididos em 4 grupos: Riva Self Cure, Riva Self Cure + 1% de AgVO3, Riva Self Cure + 2,5% de AgVO3 e Riva Self Cure + 5% de AgVO3. Metade de cada superfície de esmalte restaurada foi protegida com verniz ácido-resistente. Após esterilização, os blocos foram expostos ao biofilme de Streptococcus mutans por 5 dias a 37ºC. Foi mensurada a microdureza (Knoop, 50 g, 15s), através de 3 linhas com 5 identações (50, 150, 250, 350 e 450 µm da margem da restauração). As medições foram realizadas nos lados protegidos e exposto ao biofilme. Os dados foram submetidos a análise de variância de dois fatores e pós-teste de Bonferroni (α=0,05). Não houve diferença significativa na interação dos fatores (p=0,795). Diferença significativa foi observada ao comparar os grupos de forma independente (p=0,005), sendo que o grupo Riva SelfCure + 1% apresentou menor perda percentual de microdureza (-45,17%±28,13%), com diferença em relação ao Riva Self Cure + 2,5% (-60,06%±15,93%) (p=0,005) e o Riva Self Cure + 5% (-60,79%±11,27%) (p=0,003).

Nenhum dos grupos foi capaz de prevenir a desmineralização do esmalte. Os resultados sugerem que a incorporação de 1% de AgVO3 ao CIV apresentou desempenho semelhante ao material comercial.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG Nº APQ-01739-22 | CNPq Nº 2021/12 | CAPES Nº 001)

PR0446 Análise do Comportamento Adesivo de Cimento Autoadesivo na Superfície de Zircônia

Silva RR, Rodrigues AOLJ, Souza EM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a resistência de união ao microcisalhamento de um cimento autoadesivo à zircônia, utilizando diferentes abordagens adesivas. Blocos de zircônia foram seccionados em barras de 25mm x 5mm x 3mm e polidos com lixa de SiC #600. Os espécimes foram divididos (n=10) e as superfícies foram tratadas com silano, primer metálico ou sem tratamento (controle). Matrizes cilíndricas foram posicionadas sobre as superfícies para a inserção de um cimento resinoso dual autoadesivo (G-CEM LinkAce, GC Corp.), fotopolimerizado por 60 s. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 h a 37ºC e termociclados (10 mil ciclos, 5ºC e 55ºC, 10 s). O teste de resistência ao microcisalhamento foi executado em uma máquina de ensaios universal (0,5 mm/min). As falhas foram analisadas em microscópio óptico (50x) e classificadas em coesiva, adesiva e mista. Os dados foram submetidos a testes não-paramétricos (α=5%). As médias de resistência de união para os grupos tratados com silano e primer não diferiram entre si e foram significativamente superiores ao grupo controle (p>0,05). Falhas mistas foram predominantes em todos os grupos.

A cimentação em zircônia com um cimento autoadesivo se mostrou mais efetiva com a utilização de silano ou primer metálico.

PR0447 Biodisponibilidade de fluoreto no sobrenadante e sedimento salivar após uso de dentifrícios fluoretados

Rezende LVM, Costa JF, Silva TRNE, Cipriano CGAF, Franco YRNA, Rocha FA, Guedes IL, Vale GC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a concentração do fluoreto (F) no sobrenadante e sedimento salivar após o uso de dentifrícios fluoretados. Trata-se de um estudo clínico randomizado de curta duração no qual a concentração de F foi determinada no sobrenadante e sedimento salivar de dez participantes que utilizaram dois tratamentos: dentifrício convencional (1450 ppm F) e dentifrício fluoretado de alta concentração (5000 ppm F). A concentração de F nas amostras foi determinada usando um eletrodo íon-específico. Para a análise estatística, ANOVA dois fatores foi utilizada, considerando os fatores dentifrício e saliva em dois níveis, empregando-se um nível de significância fixado em 5%. Não foi observada diferença no baseline para o sobrenadante e sedimento entre os diferentes dentifrícios (p>0,05), entretanto houve diferença entre o sobrenadante e sedimento no baseline dentro do mesmo dentifrício, com maiores valores de F no sedimento (p<0,05). A área sob a curva (ASC) do dentifrício convencional foi menor que as do dentifrício fluoretado com alta concentração, independente do compartimento salivar, evidenciando menor biodisponibilidade de F (p<0,05). A ASC do sedimento salivar é maior que a do sobrenadante, independente do dentifrício utilizado, mostrando maior disponibilidade de F nesse compartimento (p<0,05).

Dessa forma, o dentifrício de alta concentração apresentou níveis mais elevados de F no meio intraoral, sendo a concentração de F em saliva sedimentar mais elevada independentemente do dentifrício fluoretado usado.

PR0449 Cimento Experimental de Óxido de Zinco e Copaíba

Scaranni GZ, Souza TP, Silva LME, Brasil GRL, Nascimento RM, Toda C*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Os cimentos para cimentação odontológica são materiais que promovem a união de uma peça protética ao dente após seu tempo de presa. Dentre os cimentos existentes na reabilitação oral protética o cimento de óxido de zinco e eugenol, o qual apresenta qualidades terapêuticas e pH neutro, porém, o eugenol livre residual pode interferir na polimerização de resinas compostas e cimentos resinosos e, em alguns casos, pode causar irritação aos tecidos subjacentes e a polpa dentária. A copaíba (Copaifera multijuga Hayne) é uma alternativa farmacológica fitoterápica na formulação de cimentos odontológicos devido às suas propriedades antibacterianas e anti-inflamatórias. O objetivo de desenvolver um cimento experimental de copaíba e óxido de zinco é a substituição do eugenol. A formulação do cimento experimental associou resina de copaíba, hidróxido de cálcio, óxido de zinco, breu branco em resina, bórax e sulfato de bário. As quantidades foram mensuradas e pesadas. Durante a espatulação a formulação apresentou aspecto brilhante, liso e "ponto de fio". O tempo de trabalho, desde a mistura dos componentes em pó com a parte líquida, ficou estimado em torno de 10 minutos.

Infere-se que existe plausabilidade na confecção de cimento experimental de óxido de zinco e copaíba em substituição ao eugenol.

(Apoio: Universidade Federal do Amazonas (UFAM))

PR0450 Physical and mechanical properties of four 3D-printed resins at two different thick layers: an in vitro comparative study

Borella PS, Santos FHPC, Moura GF, Soares CJ, Mendonça G, Zancopé K, Neves FD*
Oclusão, Prótese e Materiais - OCLUSÃO, PRÓTESE E MATERIAIS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

This in vitro comparative study aimed to evaluate the degree of conversion, surface roughness, flexural strength, elastic modulus, and Vickers hardness, of four printed resins at two different layer thicknesses. Four printed resins (VarseoSmile Crown Plus, VSC; NexDent C&B MFH, MFH; Nanolab 3D, NNL; and Resilab 3D Temp, RSL) were printed at 50 µm and 100 µm layer thickness, resulting in 80 bars measuring 25x2x2 mm. The specimens underwent a Raman spectroscopy (CD), confocal laser scanning microscopy (Sa), three-point bending test for Flexural Strength (FS) and Elasticity Modulus (E), and Vickers hardness test (VHN). Data were tested for normality using the Shapiro-Wilk test, two-way ANOVA, and Tukey test (α=0.05) to determine the differences between groups. Layer thickness affected all performed tests but Elasticity Modulus ($p<0.001$). Specimens printed at 100 µm showed in general worse results than those printed at 50 µm ($p<0.001$).

Within the limitations of this comparative in vitro study, it could be concluded that the tested resins and layer thicknesses directly influenced physical and mechanical properties.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PR0451 A influência do nível de bateria e distância da fonte de luz na microdureza das resinas compostas

Brandão RMR, Silva ACF, Felix LHP, Teixeira HM, Nascimento ABL, Guimarães RP, Maior JRS*
Prótese e Cirurgia Buco-facial - PRÓTESE E CIRURGIA BUCO-FACIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como objetivo analisar a influência do nível de bateria e da distância da fonte sobre a intensidade de um aparelho fotopolimerizador na microdureza de uma resina composta. Realizou-se a padronização do nível de bateria do aparelho fotopolimerizador de LED Radii-Cal (SDI) em 100% e 50%, e foi aferida a intensidade de luz emitida em cada nível de bateria analisado. A distância da fonte de luz à resina foi padronizada por uma matriz de acrílico (0mm; 2mm e 8mm). Confeccionou-se 30 amostras, empregando a resina composta 3MT FiltekT One Bulk Fill, as quais foram divididas em 06 grupos (n=5) de acordo com o nível de bateria e a distância da fonte de luz em relação à amostra. A resina foi inserida em uma matriz metálica e fotopolimerizada por 25 segundos no modo contínuo. As amostras foram submetidas ao teste de microdureza Vickers. As médias de microdureza reduziram com o aumento da distância de fotopolimerização em cada carga da bateria. Quando analisada a redução da carga de bateria, amostras fotopolimerizadas em 100% de carga tiveram médias significativamente mais altas do que em 50%, nos grupos de 2mm e 8mm de distância.

O aumento da distância e a diminuição do nível de bateria influenciaram na redução da microdureza Vickers das amostras.

PR0452 Análise de cor e dureza de compósitos para impressão 3D

Silva PFD, Vianna-De-pinho MG, Schneider LF, Faria-E-silva AL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou propriedades ópticas e a microdureza de compósitos para impressão 3D: Crowntec (A3.5), Nanolab 3D (A1), Resilab 3D (A1L), PriZma 3D Bio Crown (cores A1), PriZma 3D Bio Prov (cores A1 e BL). A cor de amostra cilíndricas (n=10) foi analisada com um espectrofotômetro (SP60, X-Rite). A opacidade índice de amarelamento (método ASTM E313) foram calculados. A dureza Vickers foi medida antes e após a imersão das amostras em etanol absoluto por 24h. Os dados foram analisados por ANOVA de um fator e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). As amostras do compósito Crowntec demonstraram a maior opacidade (82,8 ± 2,3%), não havendo diferença entre os outros materiais (opacidade variou de 74 a 77%). Em relação ao índice de amarelamento: Crowntec (54,1 ± 1,7) > Nanolab 3D (30,1 ± 1,0) > Resilab 3D (27,0 ± 2,4) = Bio Crown (26,9 ± 1,1) > Bio Prov A1 (24,4 ± 0,7) > Bio Prov BL (21,9 ± 0,4). Apenas os compósitos Nanolab 3D (de 19,2 para 10,7 VHN) e Bio Prov BL (de 17,9 para 23,8 VHN) apresentaram alteração de dureza no etanol. A dureza dos demais compósitos variou de 16,5 VHN (Bio Crown) a 22,7 VHN (Crowntec).

Como conclusão, os compósitos para impressão 3D apresentaram, em geral, similaridade de cor e opacidade, e boa estabilidade de dureza após imersão em etanol.

PR0453 Produção de nódulos mineralizados após contato direto de células pulpares com extrato de própolis vermelha brasileira

Souza ET, Silva WHT, Martins CHG, Guedes FR, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A fitoterapia tem sido alvo de estudos em diversas áreas devido às características anti-inflamatórias e bactericidas dos produtos naturais. Na odontologia, poucos são os dados a respeito do potencial destes materiais na diferenciação de células pulpares, visando a criação de novos produtos para as áreas de dentística e endodontia. O estudo avaliou o efeito da aplicação direta de própolis vermelha brasileira (PVB) no estímulo da produção nódulos mineralizados por células pulpares obtidas de molares humanos. As células foram semeadas em placas de 24 poços (20.000/poço) e após 24h submetidas à aplicação direta de PVB (50ug/mL), meio de diferenciação osteogênica (MDO) e meio de cultura DMEM (controle). A troca de meio ocorreu a cada 48 h. A produção de nódulos mineralizados utilizando o teste vermelho de alizarina foi avaliada 7, 14 e 21 dias após o contato direto com as soluções. Os testes: ANOVA e Tukey foram utilizados ($\alpha=5\%$). Os resultados apontaram aumento de 13,2% e 12,3% para os grupos MDO e PVB respectivamente no período de 14 dias. Já para o período de 21 dias, houve um aumento de 111,7% e 36,6% para os grupos MDO e PVB respectivamente com relação ao grupo controle ($p<0,05$).

Concluiu-se que a PVB estimulou a produção de nódulos mineralizados nos períodos de 14 e 21 dias quando comparada ao grupo controle.

(Apoio: CAPES Nº 0001 | CNPq Nº 23117.015725/2022-12)

PR0454 Influência da bromelina associada a vitrocerâmica bioativa na interface dentina/adesivo ao longo do tempo

Mattos D, Geng-Vivanco R, Pires-De-souza FCP*
Materiais Dentarios e Protese - MATERIAIS DENTARIOS E PROTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da bromelina associada a Biosilicato na resistência de união (RU) de um sistema adesivo universal à dentina hígida (DH) e afetada por cárie (DA). Cavidades oclusais (6x6x3mm) foram preparadas em molares humanos hígidos. Metade dos dentes foi submetida a desafio cariogênico. Os dentes foram aleatoriamente separados em 9 grupos (n=20), conforme tratamento antes do adesivo: Controle - Adesivo (SingleBond Universal); CHX - Clorexidina a 0,12%; NaOCl - Hipoclorito de sódio a 5%; Br5% - Bromelina a 5%; Br10% - Bromelina a 10%; Bio -Biosilicato a 10%; NaOClBio - NaOCl + Bio; Br5%Bio - Br5% + Bio; Br10%Bio - Br10% + Bio. Após restauração (Z350), as amostras foram seccionadas em palitos, divididos e armazenados em água destilada a 37ºC por 24h, 6 meses e 1 ano. Após armazenamento, submetidos a microtração. Os padrões de fratura observados com microscópio digital e a interface adesiva por Microscopia eletrônica de transmissão (MET). Os valores de RU foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Bonferroni ($p < .05$). DA teve maior RU que DH após 24 h e 1 ano, no controle ($p < .05$); após 24 h e 6 meses, com Bio ($p < .05$); e após 1 ano, com CHX ($p < .05$). Na DH, após 6 meses, NaOCl teve maior RU ($p < .05$) que Bio. Na DA, após 24 h, Controle e Br10% maior RU ($p < .05$) que Br5%Bio. Br10% maior RU ($p < .05$) que NaOClBio. A fratura mais prevalente foi a mista.

Br e NaOCl removeram parcialmente a smear layer e houve formação de tags de resina, mais curtos em Br5% e Br5%Bio. Bio, mostrou regiões elétron densas. A Bromelina não afetou negativamente a RU do sistema adesivo universal.

(Apoio: FAPESP Nº 2019/24922-0)

PR0455 Métodos de inserção e formação de defeitos interfaciais e vazios na técnica restauradora atraumática: estudo por microtomografia de raios X

Souza WLR, Barquete CG, Belo-Junior PHS, Senna PM, Perez CR*
Prótese Dentária - PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O molhamento da dentina parcialmente desmineralizada no fundo da cavidade a ser restaurada é um fator crítico para o sucesso do tratamento restaurador atraumático (TRA). No entanto, o método de inserção convencional pode ser desafiador ao usar cimento de ionômero de vidro (CIV) de alta viscosidade. Este estudo buscou avaliar a formação de defeitos interfaciais (gaps) e vazios internos (voids) após dois métodos de inserção de CIV de alta viscosidade através de microtomografia de raios-X (microCT). Dez terceiros molares foram submetidos a remoção de tecido cariado seguindo a técnica de TRA e fixados em um manequim odontológico para simular a condição clínica. Os dentes foram restaurados por um único operador utilizando dois métodos de inserção: convencional (C) e injeção com seringa Centrix (S). Após a análise do grupo (C), o CIV foi removido e as cavidades foram restauradas pelo método (S). Os dentes foram analisados por microCT antes e após a restauração e os volumes percentuais de gaps e voids foram medidos. Por não apresentar distribuição normal, os resultados foram analisados por Teste T com amostras pareadas após uma transformação logarítmica (log 10). O grupo S mostrou valores percentuais menores, porém estes foram estatisticamente significativos apenas para vazios internos.

Dentro das limitações deste estudo in vitro, foi possível concluir que, o método (S) expressou melhor desempenho que o método ©. Todavia, vale ressaltar que não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as duas técnicas na formação de defeitos interfaciais.

(Apoio: FAPERJ Nº 2022067104)

PR0456 Influência da silanização e rugosidade da superfície na resistência entre cerâmica de dissilicato de lítio e material resinoso

Zica JSS, Cunha RAA, Antunes ANG, Seraidarian PI*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento entre o material resinoso e a cerâmica de dissilicato de lítio, considerando-se diferentes tratamentos térmicos de primers, rugosidades e padrões de falhas. Foram obtidos corpos de prova de resina fluida sobre placas de dissilicato de lítio previamente preparadas com diversas rugosidades, usando diferentes primers cerâmicos (Clearfil Ceramic Primer; Monobond Etch & Prime e RelyX Ceramic Primer) e métodos térmicos (jato de ar comprimido ou aquecido adicional). Os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento em máquina de ensaio universal, na velocidade de 0,5 mm/minuto. As falhas foram avaliadas com lupa e microscopia eletrônica de varredura. Os resultados mostraram que RCP e MEP apresentaram maior resistência quando secos com jato de ar aquecido em superfícies abrasionadas com lixas de1200 e 400. CCP apresentou menor resistência quando seco com jato de ar comprimido em superfícies preparadas com lixas de gramatura 400. Houve diferença do tipo de falhas entre os grupos sendo predominantes os tipos mistos e coesivos. O RCP e MEP obtiveram maiores médias de resistência quando submetidos ao jato de ar aquecido em superfícies preparadas com lixas de gramatura1200 e 400.

A resistência de CCP não foi influenciada pelo jato de ar comprimido, independentemente do nível de rugosidade. O tratamento térmico com calor é um método alternativo para secagem dos primers cerâmicos e depende do nível da rugosidade e tipo de primer para otimizar a resistência.

PR0457 Efeito do nível de bateria na performance de fontes de luzes certificados e adquiridas online do mercado cinza

Peres TS, Oliveira G, Souza IF, Sakamoto SPS, Faria MS, Mazão JD, Karam FK, Soares CJ*
Dentística e Materiais Odontológicos - DENTÍSTICA E MATERIAIS ODONTOLÓGICOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência do nível de bateria na potência, espectro e perfil do feixe de fontes de luz (FOT) comercializadas no mercado nacional com certificação da ANVISA e do mercado cinza. Sete FOT foram utilizadas sendo 5 do mercado cinza: 1 Sec (1S), BS 300 (BS), Led Curing Light (LC), Woodpecker (WD) e VAFU (VF); e 2 do mercado nacional: VALO Grand - Ultradent (VG) e Radii Xpert - SDI (RX). Os FOT foram caracterizados: 1) Potência (mW) a cada 5 usos (20 s de fotoativação) em 3 ciclos de descarga completa da bateria; 2) espectro de emissão (mW/cm^2/nm) a cada 50 usos no mesmo ciclo de carga, empregando na esfera integradora/espectrofotômetro; 2) Perfil do feixe utilizando Beam Profile mensurado a cada 50 ciclos de fotoativação em um ciclo de carga até a descarga da bateria. O coeficiente de regressão linear foi obtido para a potência em função do número de ciclos de ativação (R2). Os valores de R2 para os 3 ciclos de carga foram comparados. FOTs do mercado nacional VG e RX e do mercado cinza VF e WD não reduziram a potência com os ciclos de fotoativação (R2 > 0.40). BS, 1S e LC apresentaram redução da potência com os ciclos de fotoativação (R2 < 0.85). BS, 1S, LC e WD apresentaram valores de potência de luz heterogênea e concentrada no centro da ponta ativa.

Os FOT VG, RX certificados e VF e WD do mercado cinza não reduziram a potência e VG, RX e VF mantiveram distribuição de luz homogênea. Aquisição de fonte de luz pelo mercado cinza deve ser feita com cautela, pois não seguem padrões de qualidade adequado.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº MAI-DAI | CNPq Nº 406840/2022-9)

PR0458 Influência da adição de diferentes nanopartículas de TiO2 e de métodos de pós-cura nas propriedades físicas de resinas para impressão 3D

Freitas DISM, Paraguassu SP, Magão PH, Ishikiriama SK, Furuse AY*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da adição de duas nanopartículas de TiO2 (dióxido de titânio) e três equipamentos de pós-cura nas propriedades físicas de uma resina para impressão 3D (tridimensional) biocompatível. Noventa espécimes de resina (Cosmos Temp) foram preparados e divididos em 9 grupos (n=10), segundo os fatores de variação: método de pós-cura (Home Made, Valo, Wash and Cure) e tipo de nanopartículas (controle; nanopartículas de TiO2 dopadas com Mn (manganês); nanopartículas de TiO2). Foram avaliadas a rugosidade, a microdureza e a estabilidade de cor (ΔE00). Os resultados foram analisados através de ANOVA a dois critérios e Tukey (α = 5%). Para a rugosidade, foram encontradas diferenças para nanopartículas (p=0,00) e pós-cura (p=0,003), bem como sua interação (p=0,00). Para microdureza, foram encontradas diferenças para nanopartículas (p=0,0001), pós-cura (p=0,002) e sua interação (p=0,00). Para ΔE00 foram observadas diferenças para a adição de nanotubos (p<0,001), pós-cura (p<0,001) e sua interação (p<0,001). Para dureza e rugosidade as resinas com adição de nanopartículas de TiO2 tiveram maiores valores. A câmara de cura Home Made e o Valo apresentaram melhores valores de rugosidade e dureza. Quando a pós-cura foi realizada com Valo, a resina controle apresentou maior ΔE00 e a resina com TiO2 dopado com Mn apresentou menores valores.

Conclui-se que a adição de nanopartículas de TiO2 aumentou os valores da rugosidade e dureza. As câmaras de cura Home Made e Valo apresentaram resultados melhores quando comparado à Wash and Cure.

(Apoio: CAPES)

PR0459 Avaliação de uma resina para impressão 3D frente a incorporação de nanotubos de TiO2 e exposição de luz por camadas em diferentes tempos

Paraguassu SP, Freitas DISM, Magão PH, Furuse AY, Ishikiriama SK*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência da variação do tempo de exposição de luz por camada e da incorporação de nanotubos de TiO2 (dióxido de titânio) em propriedades físico-mecânicas de uma resina para impressão 3D (tridimensional). Sessenta espécimes (10mm x 2mm) de resina Cosmos TEMP foram confeccionados e divididos em 6 grupos (n=10), segundo o fator de variação: tempo de exposição da luz por camada (10s, 15s e 20s) e nanotubos de TiO2 (presença ou ausência). Foram avaliadas a estabilidade de cor (ΔE), rugosidade e microdureza. Os resultados foram analisados através do ANOVA a dois critérios e Tukey (α = 5%). Para ΔE, foram encontradas diferenças para nanotubos (p=0,0002) e interação entre nanotubos e tempo de luz (p=0,0002), os maiores valores foram nos grupos com nanotubos, com exceção do impresso com 10s. Para a rugosidade, foram encontradas diferenças para nanotubos (p=0,0000), tempo de luz (p=0,026) e interação (p=0,0002), os nanotubos não causaram alterações expressivas. Para a microdureza, foram observadas diferenças entre tempo de luz (p=0,0000) e interação (p=0,0009), os maiores valores foram encontrados nos grupos expostos ao maior tempo de luz e os nanotubos só foram significantes nos grupos expostos a menor tempo de luz.

Conclui-se que a adição de nanotubos de TiO2 foi capaz de diminuir a estabilidade de cor, manteve a rugosidade superficial e aumentou a microdureza quando o tempo de exposição de luz por camada foi reduzido. Quanto ao tempo de exposição de luz por camada, com o aumento do tempo houve um aumento da microdureza mas não foi capaz de melhorar a estabilidade de cor.

(Apoio: CAPES)

PR0460 Análise da resistência a união de cimentos resinosos utilizados em restaurações semidiretas: estudo in vitro

Cardoso SAM, Cordeiro TO, Barros SAL, Silva ML, Matos LMR*
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO.

Não há conflito de interesse

Os cimentos resinosos proporcionam a união da restauração semidireta à estrutura dental, o que tem ganhado espaço nos estudos quanto à sua resistência de adesão. Realizou-se um ensaio laboratorial "in vitro", com os fatores de estudo sendo os tipos de cimentos resinosos, cimento convencional e cimento autoadesivo, e a resistência à união como variáveis de resposta. Utilizou-se incisivos bovinos (n=40) distribuídos em 2 grupos, sendo cada um composto por 20 dentes, distribuídos de forma aleatória. A simulação da técnica de moldagem para semidireta foi feita na cavidade preparada das amostras. A cimentação foi realizada e a restauração foi assentada em cada preparo de forma individual com posterior fotopolimerização por 20 segundos. Para mensurar a resistência de união, utilizou-se uma máquina universal de ensaios com um orifício no centro, a força necessária para romper a restauração foi registrada no momento da fratura e os resultados calculados em KgF (N). Os procedimentos estatísticos foram realizados por meio do software GraphPad Prism versão 8. Para a análise inferencial foi adotado o teste T de amostras independentes para comparação de médias da resistência de união ao push out entre as duas estratégias cimentantes. Não houve diferença entre os sistemas adesivos utilizados (p=0,41), porém numericamente o sistema autoadesivo (196,7 N) apresentou valores de resistência maiores que o convencional (177,4 N).

O cimento resinoso autoadesivo possui uma técnica menos sensível por dispensar etapas extras à sua aplicação de pré-tratamento ao substrato.

Painéis Apresentação Remota

PR0462 Efeito da redução do tempo de aplicação de H2O2 e uso de bioprodutos catalizadores na alteração cromática, difusão, rugosidade e microdureza

Esteves LMB, de-Souza-Costa CA, Aidar KMS, Ribeiro RAO, Bezerra JKAS, Leopoldo JAF, Santos PH, Briso ALF*

Pós-graduação - PÓS-GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Diante dos efeitos colaterais da terapia clareadora, faz-se necessário estratégias que atuem no tratamento. Para tanto, comparou-se o tratamento clareador tradicional (H2O2 35%), com a terapia-teste, baseada na redução do tempo de aplicação, uso de Scaffolds e de um primer catalizador a base de peroxidase. As variáveis de resposta foram: alteração cromática (E00 e WID), difusão do H2O2, rugosidade e microdureza do esmalte. 60 discos bovinos foram divididos em 4 grupos (n=15): Sem tratamento (C), Gel 45 minutos (G45), Gel 15 minutos (G15), Gel 15 minutos + Scaffold + Primer (GSP). A quantificação da difusão foi realizada na primeira sessão (T1) e a análise espectrofotométrica 24 horas após cada sessão (T1, T2, T3) e 15 dias após o término (T4). Outros 60 discos bovinos (n=15), foram polidos, receberam os mesmos tratamentos e foram submetidos a análise de rugosidade com um perfilômetro (Ra/µm) e à microdureza Knoop. As avaliações foram realizadas antes e após a terapia clareadora. Observou-se que GSP apresentou a menor quantidade de difusão trans-amelodentinária. Em E00, GSP diferiu de G15 e C no final do tratamento. Em WID, G45 apresentou o maior índice clareador, entretanto, GSP também apresentou considerável potencial clareador, diferindo de G15 e C. Apenas os grupos GSP e C não alteraram os valores de microdureza, diferindo dos demais grupos em T2, fato também observado na análise da rugosidade.

Constatou-se que a associação do gel clareador com os bioprodutos (GSP) potencializou o efeito clareador e limitou os efeitos adversos, tornando esta terapia-teste promissora.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/04364-6 | CNPq Nº 156744/2021-0)

PR0463 Aceitabilidade de produtos à base de carvão ativado: estudo clínico randomizado

Oliveira RBS, Pestana MVM, Santos EJC, Zanin GT, Ribeiro EP, Lopes MB, Guiraldo RD, Berger SB*

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A procura por produtos clareadores de venda livre ou também chamados produtos over-the-counter (OTC), aumentou significativamente nos últimos anos. O carvão ativado é um OTC muito usado, entretanto, não se tem estudos clínicos sobre esse produto. Sendo assim, o pesente estudo avaliou a aceitabilidade dos produtos à base de carvão ativado na forma de pó e dentifrício por meio de um estudo clínico randomizado. 56 participantes foram alocados em 4 grupos (n=14). Pó de carvão ativado (PW); Dentifrício à base de carvão ativado (AC); Dentifrício fluoretado convencional (CD), peróxido de carbamida a 10% (CP). Todos os produtos foram utilizados por 14 dias. Após a finalização dos tratamentos foi encaminhado um questionário de aceitabilidade geral dos produtos para os participantes. Os dados foram calculados e analisados estatisticamente considerando o nível de significância de $\alpha = 0,05$. Todos os participantes dos grupos CD, AC e CP concordaram que os produtos são de fácil utilização, porém para PW, 21,4% (n=3) discordou que o produto é fácil de usar. A maioria, ou seja, 91,7%, 84,6% e 78,6% dos participantes dos grupos CD, AC e CP, respectivamente, concordou que a aplicação do produto é confortável e apenas 28,6% acham a aplicação do produto PW confortável ($p<0,05$). Quanto ao sabor, apenas um participante (7,1%) do grupo PW considerou o produto com sabor agradável.

Os indivíduos tratados com PW apresentaram uma menor aceitabilidade em comparação aos demais grupos, considerando o produto difícil de usar e de aplicar e com sabor desagradável.

(Apoio: CNPq)

PR0464 O consumo de bebidas e alimentos pigmentados durante o tratamento clareador compromete o resultado do clareamento? Uma revisão sistemática

Takeuchi EV, Xavier GMB, Silva AM, Alencar CM, Araújo JLN, Silva CM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a influência do consumo de bebidas e alimentos pigmentados na velocidade do tratamento clareador, nos resultados clínicos e na sensibilidade dentária pós-operatória. Foi realizada uma revisão sistemática modelada de acordo com as diretrizes PRISMA. As bases de dados PubMed, Embase, Web of Science, Cochrane, Scopus e OpenGrey foram pesquisadas para ensaios clínicos relacionados. A população, exposição/intervenção, comparação, desfechos (PECO/PICO) foi: pacientes adultos indicados para clareamento dental com peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida; indivíduos que consumiram alimentos ou bebidas pigmentadas durante o tratamento clareador e indivíduos que não consumiram alimentos ou bebidas pigmentadas. Foram avaliadas as mudanças de cor como resultados primários e a sensibilidade dentária como resultado secundário. O risco de viés foi avaliado e os dados dos estudos incluídos foram extraídos por dois pesquisadores independentemente. A certeza da evidência foi avaliada usando a abordagem GRADE (Classificação de Recomendações, Avaliação, Desenvolvimento e Avaliações).

Sete estudos foram selecionados para análise qualitativa.Evidências limitadas sugerem que a eficácia do clareamento dental é semelhante, independetemente do consumo de alimentos ou bebidas pigmentadas. A sensibilidade dentária também não parece ser influenciada pela dieta rica em corantes. No entanto, parece haver uma relação do consumo de alimentos ácidos e o aumento da sensibilidade dentária durante o clareamento.

PR0465 Análise da rugosidade superficial e cor de diferentes resinas de esmalte após desafio erosivo-abrasivo

Fontenele GAA, Passos VF, Machado RM, Rolim JPML*

CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O mercado odontológico disponibiliza resinas de diferentes tamanhos de cargas, as quais podem apresentar propriedades físicas distintas. O objetivo é avaliar o efeito da biocorrosão e abrasão em resinas de esmalte de diferentes tamanhos de carga. Oito espécimes de cada grupo (Grupo 1: nanohíbrida; Grupo 2: nanoparticulada; Grupo 3: supernanométrica) foram submetidos ao desafio cíclico erosão abrasão por 5 dias, 2x/dia. O qual consistiu em imersão em refrigerante de cola por 2 horas e desafio erosivo em máquina de escovação com dentifrício fluoretado. Os espécimes eram mantidos em saliva artificial entre os ciclos e overnight a 37 ºC. Após, foram analisados quanto à rugosidade superficial através de um rugosímetro e quanto a alteração de cor utilizando um espectofotômetro digital (análise prévia dos espécimes ao desafio erosivo-abrasivo foi realizada). Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk. Para os dados de rugosidade foi realizado ANOVA, não havendo diferença ($p=0,396$). Para Delta E os dados foram submetidos ao teste de KrusKal-Wallis ($p=0,006$). Após teste de Dunn foi realizado: Grupo 1 não diferiu do grupo 2 ($p=1$) e grupo 3 ($p=0,056$). Grupo 2 diferiu do grupo 3 ($p=0,005$). As resinas de cargas analisadas não diferiram em relação à rugosidade superficial, mas em relação a análise de cor. A resina nanoparticulada mostrou maior alteração comparada à supernanométrica.

Conclui-se que o desafio erosivo-abrasivo foi capaz de alterar a cor da resina de acordo com a carga, mas a diferença nas partículas de carga não as diferenciou quando à rugosidade superficial.

PR0466 Influência de sistema adesivo de uso restrito: avaliação da resistência de união adesiva em esmalte e dentina superficial

Oliveira SRF, Pinheiro AN, Herrera MLR, Silva FC, Ribeiro MES, Oliveira RP, Baia JCP*

Laboratório de Odontologia - LABORATÓRIO DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência adesiva do esmalte e dentina superficial, quando utilizado um sistema adesivo indicado para uso restrito em esmalte e em cavidades de média profundidade (MB) e, outro adesivo de uso irrestrito (SB). Foram utilizados 45 dentes incisivos bovinos, onde os grupos foram divididos de acordo com os sistemas adesivos utilizados e tipo de substrato envolvido: G1 - adesão em esmalte com MB, G2 - adesão em dentina superficial com MB, G3 - adesão em esmalte com SB e G4 - adesão em dentina superficial com SB. Foi realizada a técnica de condicionamento ácido total (ácido fosfórico a 37%) - onde foi aplicado por 30 segundos em G1 e G3 e, por 15 segundos em G2 e G4, de acordo com as normas preconizadas pelos fabricantes. Dois cilindros de resina composta (Z350 - 3M®) foram confeccionados sobre a superfície do esmalte e dentina superficial e, após 24h, foram submetidos ao teste mecânico de microcisalhamento - seguido da avaliação dos padrões de fratura através de microscopia eletrônica de varredura. Através da ANOVA two-way, verificou-se diferença estatística entre todas as comparações realizadas - independente do substrato e sistema adesivo utilizado ($p\leq0.001$), sendo observada a maior média para o G3 (35.80 MPa) e menor média para G2 (8.65 MPa). O padrão de fratura predominante foi o tipo misto.

O adesivo com utilização indicada para uso em esmalte e em cavidades de média profundidade, representa uma alternativa que oferece os menores valores em resistência adesiva - onde tal condição foi agravada quando a adesão foi realizada em dentina.

PR0467 Efeito da tecnologia S-PRG no acúmulo de biofilme dental- estudo in vitro

Souza MF, Vieira B, Bastos CT, Pereira MKS, Gimenez T, Tedesco T, Imparato JCP, Calvo AFB*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Sabemos que o acúmulo de biofilme pode influenciar em desenvolvimento de novas lesões de cárie ao redor de restaurações. As resinas compostas parecem apresentar maior probabilidade de adesão de microrganismos no biofilme, especialmente o Streptococcus mutans, comparado a outros materiais restauradores. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da tecnologia S-PRG (Surface Pre Reacted Glass Ionomer) na adesão bacteriana de superfícies. Foram confeccionados 8 corpos de prova (7,5x7,5x3mm) para cada grupo de resina (3M Filtek Z350 e Resina Beautifil II). Eles ficaram submersos em 2ml de saliva artificial nos poços de placas de cultura, sem contato com as paredes do recipiente. Após a incubação das placas por 60min a 37ºC, foram inseridos Streptococcus mutans, adicionado 1mL de meio de cultura acrescido de 1% de sacarose e incubadas por 48h. Para a análise das unidades formadoras de colônias (UFC), o biofilme foi removido dos corpos de prova e colocado em placas de cultura, incubados por 24h e contados manualmente. Os dados foram analisados, por meio das medidas para a quantidade de UFC em logaritmo decimal, com nível de significância de 5%. Valores de média e mediana foram maiores no grupo Beautifil II quando comparado ao grupo Filtek Z350 (médias 5.371,5 e 3.109,9 e medianas 4.329,0 e 1.866,5; respectivamente, relativo à quantidade UFC/ml), entretanto, sem diferença significativa entre os grupos ($p=0,101$).

A presença da partícula S-PRG não interferiu na adesão de Streptococcus mutans na superfície da resina.

PR0468 O condicionamento ácido da dentina influencia na adesão dos adesivos universais em lesões cervicais não-cariosas? Uma revisão sistemática

Silva CGSE, Assis CPP, Silva-Junior RB, Nascimento AJ, Cavalcanti MHA, Silva-Júnior EP, Silva RB*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise, se a estratégia de condicionamento total e a autocondicionante em dentina utilizando sistemas adesivos universais (AU) em Lesões Cervicais Não-Cariosas (LCNCs) influencia na adesão dos sistemas adesivos universais. Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD42021288575). Buscas eletrônicas sistemáticas foram realizadas por dois revisores independentes nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e Cochrane Library até dezembro de 2021. A pergunta condutora foi "O condicionamento ácido da dentina em LCNCs influencia na adesão dos sistemas adesivos universais?". Apenas Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs) que compararam as estratégias de condicionamento total e autocondicionante utilizando sistemas adesivos universais em LCNCs foram selecionados, no total 20 Ensaios Clínicos Randomizados foram incluídos nesta revisão sistemática.

Este trabalho revelou que a aplicação de sistemas adesivos universais na estratégia condicionamento total pode levar a uma melhor Retenção a médio prazo de restaurações de LCNCs em comparação com a estratégia autocondicionante, bem como um menor percentual de Descoloração marginal, Adaptação marginal e Cárie secundária. Entretanto, o uso da estratégia autocondicionante pode levar a uma menor sensibilidade pós-operatória.

PR0469 Propriedades físico-mecânicas de resina composta 3D modificada por nanopartículas de nióbio

Forcin LV, Obeid AT, Velo MMAC, Lopez AJC, Brondino NCM, Mondelli RFL, Bombonatti JFS*
Dentística - DENTÍSTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esse estudo in vitro avaliou as propriedades mecânicas e ópticas de um compósito resinoso para impressão 3D (Next Dent TM C&B) modificado por nióbio (Nb) em diferentes concentrações: 0% (grupo controle - C); 0,5%; 1%; 2,5% e 5%. As variáveis de resposta foram: resistência a flexão (σ), módulo de elasticidade (E) e estabilidade de cor (ΔE) após envelhecimento artificial. Para todos os testes, as amostras foram confeccionadas em moldes de teflon bipartidos (10×2 mm2) e fotoativados por 40s com LED-LCU (Valo Cordless, Ultradent). Os valores de σ foram determinados de acordo a fórmula (σ = 3Pl/2wb2), enquanto o E foi determinado com a fórmula (å = l3 x F1 /4fbh3). Os resultados de σ, E e ΔE foram analisados por ANOVA e teste Tukey (p<0,05). Os resultados de σ (GPa) para os grupos foram: C 86,08a; Nb 0,5% 87,63a; Nb 1,0% 76,08b; Nb 2,5% 64,06b; Nb 5,0% 52,23b. E os resultados para E (MPa) foram: C 2,50a; Nb 0,5% 2,33a; Nb 1,0% 2,19a; Nb 2,5% 1,83b; Nb 5,0% 1,39b. A menor variação de cor ocorreu para o grupo controle. Os grupos Nb 0,5% e 1,0% apresentaram comportamento semelhante, tanto em 8 dias quanto após envelhecimento. O grupo Nb 5,0% apresentou grande variação de delta E após envelhecimento.

Baixas concentrações de nanopartículas de nióbio são promissoras para resinas de impressão 3D e mais estudos são necessários.

(Apoio: PROCESSO FAPESP Nº 2021/01812-5)

PR0470 Avaliação das propriedades mecânicas de resinas bulk-fill flow com diferentes tecnologias

Lopez AJC, Obeid AT, Velo MMAC, Forcin LV, Brondino NCM, Bombonatti JFS, Mondelli RFL*
Dentistica - DENTISTICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo in vitro avaliou as propriedades físico-mecânicas de uma resina composta bulk-fill flow reforçada por nanofibras (BFFN) e bulk-fill flow com tecnologia Giomer (BFFG), por meio da resistência flexural (σ), módulo de elasticidade (E) e estresse de contração (EC) As resinas compostas testadas foram: G1= (flow convencional (FC): G-aenial Universal Injectable, GC); G2= (bulk-fill flow (BFFC): SDR Surefill, Denstply); G3= (BFFN: EverX, GC) e G4= (BFFG: Beaultiful-Bulk Flowable, Shofu). Para análise de σ e E, corpos de prova (n=10) foram confeccionados (8×2×2 mm3) e a resistência à flexão em três pontos foi determinada com máquina de ensaio universal INSTRON (50N a 0,5 mm/min). Para EC, as resinas foram inseridas em incremento único entre duas bases de aço retangulares (6×2×1mm3; 12 mm3) conectadas à célula de carga (500N, INSTRON) e polimerizada por 20s (Valo, Ultradent, 1200 mw/cm2). As forças de tensão de contração geradas foram obtidas do início da polimerização até 300s. Os resultados de σ (GPa) e E (MPa) para os grupos foram, respectivamente: FC (93,43+12,80ab, 4,84+0,32a); BFFC (86,89+7,60ab, 4,72+0,35a); BFFN (100,02+18,6b, 5,83+0,40b); BFFG (84,89+6,43a, 5,52+0,50b). As médias da tenção de contração máxima (MPa) após 300s foram: FC (0,239+0,06a); BFC (0,241+0,03a); BNFN (0,283+0,08ab); BFG (0,378+0,07b).

*A resina reforçada por nanofibras apresentou maior **σ** e E em comparação com a resina GIOMER e similar às demais resinas do grupo controle, e maior EC em relação aos grupos G1 e G2.*

(Apoio: CAPES)

PR0471 Formação de fendas em restaurações de resina composta: como se comportam ao longo do tempo?

Barbosa MP, Rabello TB, Silva EM*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

As resinas compostas, apesar de serem o material de primeira escolha para restaurações diretas, ainda apresentam algumas desvantagens como a contração de polimerização e consequente formação de fendas marginais. Portanto, este estudo avaliou a influência da ciclagem termomecânica na formação de fendas em restaurações de resina composta. Para tanto, cavidades cilíndricas foram preparadas nas superfícies vestibulares de incisivos bovinos. Em seguida, cada cavidade foi hibridizada com um sistema adesivo universal (Single Bond Universal) por meio de condicionamento seletivo do esmalte e restaurada com uma das duas resinas compostas: nanoparticulada (Z350) ou bulk-fill (ONE). Dessa forma, as restaurações de resina composta foram polidas imediatamente após a fotoativação e, por meio da combinação de sistema adesivo e resinas compostas, foram criados 2 grupos (n=5). As porcentagens de fendas marginais (%FM) foram avaliadas quantitativamente com microscopia confocal de varredura a laser 3D associada à um filtro de altura. O teste de tensão de contração das resinas compostas foi realizado. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste Tukey HSD (α=0,05). Não houve diferença no que diz respeito aos valores de tensão de contração das resinas compostas Z350 e ONE (p>0,05). Após a ciclagem termomecânica, todos os grupos apresentaram aumento do %FM (p<0,05).

Foi possível concluir que o %FM em restaurações de resina compostas tende a aumentar com o tempo.

PR0472 Influência da cerâmica de dissilicato de lítio no grau de conversão de cimentos resinosos fotoativados com *LEDs polywave.*

Araújo SS, Lima SC, Cimões R, Vajgel BCF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da espessura e translucidez da cerâmica de dissilicato de lítio na taxa de conversão (TC) do cimento resinoso NX3 dual-cure (DC) e do NX3 light-cure (LC), ativados por dois diferentes fotopolimerizadores (LEDs - VALO e Bluephase). Foram confeccionados discos de cerâmica em espessuras de 0,5 e 1,5 mm na cor A2, e em duas translucidezes alta translucidez (HT) e média opacidade (MO). Em seguida, foram confeccionadas 60 amostras, sendo realizada 3 amostras de cimento por subgrupo para cada tipo de cimento, de acordo com o LED utilizado: Valo: G1- controle; G2,G3, G4 e G5 - experimentais. Bluephase: G6- controle: G7; G8, G9 e G10 - experimentais. A TC das amostras foi mensurada pela Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier e a irradiância dos LEDs por um radiômetro. Esses dados foram tabulados e comparados pelos testes estatísticos ANOVA e Tukey. Observou-se no estudo que, em relação à irradiância emitida pelo fotopolimerizador Valo, houve diferença significativa entre as translucidezes e espessuras das cerâmicas e este LED proporcionou melhores TC. A translucidez MO interferiu significativamente na TC do cimento DC para ambas as espessuras e fotopolimerizadores avaliados (p=0,01). O cimento LC obteve melhores TC.

A espessura e translucidez não parece afetar a TC dos cimentos, exceto para a translucidez MO para o cimento DC; Quanto aos LEDs, observou-se uma maior TC para ambos os cimentos com o Valo: Quanto aos cimentos, LC tende a ter TC maiores do que o DC. A cura química não parece apresentar influência em profundidades de

PR0473 Resistência ao cisalhamento de cimentos de ionômero de vidro tipo I modificados com grafeno

Dias MO, Zenni SPM, Monteiro CMG, Silva RR, Menezes LR, Pintor AVB, Pithon MM, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao cisalhamento de cimentos de ionômero de vidro (CIVs) para cimentação Vidrion C® (VC), GC GL® (GCGL) e GC Plus® (GCP) com incorporação de grafeno (Gr) em diferentes concentrações (Gr E%, Gr F%, p/p - sigilo de patente), comparados aos seus controles (CIVs sem Gr). Um total de 120 dentes bovinos tiveram as faces vestibulares polidas na politriz (#100, #220, #400) para padronização da superfície de colagem. Na sequência, foram aleatoriamente alocados em 9 grupos. Bráquetes com base de 3,8x2,7 mm foram colados, e as amostras armazenadas à 5ºC e 90% de umidade por 24h. Avaliou-se a resistência ao cisalhamento com carga de 50gf e velocidade por 1 mm/min em máquina de ensaios universais (EMIC). Os dados de média e desvio-padrão foram tabulados e analisados estatisticamente no software Jamovi®2.2.5 (p<0,05). Na análise para o grupo VC, a incorporação F% (0,82 ± 0,27) apresentou resultado inferior ao controle (3,08 ± 0,83) (p<0,05), enquanto E% (2,11 ± 2,09) mostrou resistência ao cisalhamento semelhante (p>0,05). Da mesma forma, em relação à GCGL (11,6 ± 4,21), a incorporação F% (3,22 ± 1,08) foi inferior (p<0,05), enquanto E% (4,32 ± 1,76) foi similar (p>0,05). Para o grupo GCP (5,05 ± 0,94) as incorporações F% (6,82 ± 1,80) e E% (3,61 ± 1,90) mostraram resultados semelhantes ao controle (p>0,05), embora o F% tenha sido superior à E% (p<0,05).

Concluiu-se que incorporações de grafeno alteraram a resistência ao cisalhamento dos CIVs, com menor efeito em GC Plus®.

(Apoio: FAPERJ Nº E-26/203.868/2022 | FAPERJ Nº E-26/202.037/2021 | CAPES Nº 001)

PR0474 Instrumentos utilizados para avaliar o impacto da qualidade de vida relacionado à hipersensibilidade dentinária: revisão de literatura

Oliveira RC, Silva MMS, Amaral SF*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi revisar através da literatura os instrumentos que medem qualidade de vida relacionados à saúde bucal aplicados para avaliar o impacto da qualidade de vida causado pela hipersensibilidade dentinária (HD). A busca eletrônica foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed/MEDLINE, Scielo e Lilacs utilizando as palavras-chave: "dentin hypersensitivity"; "oral health-related quality of life"; "surveys". Estudos clínicos relevantes publicados entre os anos 2017-2023 foram incluídos nesta revisão. Os resultados mostram que os estudos que aplicaram o questionário Oral Health Impact Profile- 49 (OHIP-49) apresentaram irrelevância quanto aos impactos na qualidade de vida relacionados à hipersensibilidade dentinária, já os estudos aplicando a sua versão reduzida (Oral Health Impact Profile-14/ OHIP-14) mostraram scores que variam de baixo a médio impacto na qualidade de vida. Os estudos que aplicaram o instrumento específico para mensuração da HD (Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire - DHEQ), quanto na versão original como na versão reduzida, mostraram excelente confiabilidade e validade.

Conclui-se que por serem instrumentos genéricos para avaliação de várias condições de saúde bucal e um amplo espectro de disfunções, o OHIP-49 e OHIP-14 parecem não ser um instrumento sensível para detectar os impactos da HD na qualidade de vida da população.

(Apoio: CAPES Nº 88887.701943/2022-00)

PR0475 Impactos de protocolos de limpeza para remover resíduos de cimento endodôntico na interface adesiva: colagem com sistema adesivo universal

Silva MVM, Zaniboni JF, Gelio MB, Massola-Filho FF, Campos EA, Kuga MC*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A proposta deste estudo foi avaliar a eficácia de protocolos de limpeza para remover resíduos de cimento usando diferentes estratégias de limpeza e o efeito da resistência de união de dois adesivos universais. Cinqüenta espécimes de dentina bovina foram impregnados com cimento à base de resina epóxi contendo hidróxido de cálcio (Sealer Plus) e submetidos a protocolos de limpeza (n = 10): controle negativo (NC), controle positivo (PC), etanol 95% (ET), xilol (XI) e acetato de amila (AA). Outros 100 espécimes foram submetidos aos mesmos protocolos (n = 20). Cada protocolo foi dividido em subgrupos (n = 10) de acordo com o sistema adesivo universal utilizado: Scotchbond Universal (SU); Âmbar Universal (AU). A resistência de união foi avaliada pelo teste de micro-cisalhamento (μSBT). Os dados de persistência de resíduos foram avaliados com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn. Os dados do μSBT foram analisados com ANOVA de duas vias (α = 5%). ET apresentou maior persistência de resíduos em relação a AA e XI ($p < 0,05$). AA e XI foram semelhantes entre si ($p > 0,05$). AU e SU apresentaram valores de μSBT semelhantes, independentemente da solução de limpeza ($p > 0,05$). SU-NC apresentou o maior μSBT entre todas as condições ($p < 0,05$).

Concluindo que a resistência de união dos adesivos universais não foi afetada por diferentes quantidades de resíduos de selador após diferentes protocolos de limpeza. Significado clínico: Substâncias apolares, como acetato de amila e xilol, são eficazes na remoção de resíduos de cimentos endodôntico à base de resina epóxi.

(Apoio: CAPES)

PR0476 Resinas camaleão: avaliação da estabilidade de cor frente à fatores extrínsecos de manchamento - estudo in vitro

Fernandes T, Barbosa MP, Silva EM, Rabello TB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a estabilidade de cor em resinas compostas camaleão expostas a diferentes fatores extrínsecos de manchamento. Foram avaliadas três resinas compostas camaleão (Omnichroma, Tokuyama; Venus Pearl, Kulzer; Venus Diamond one, Kulzer), além de uma resina composta multicor (Empress Direct, Ivoclar). Foram confeccionados 80 espécimes, os quais foram submetidos ao protocolo de manchamento por três bebidas corantes (café, refrigerante a base de cola e vinho) e pelo controle (saliva artificial). O manchamento ocorreu por 30 dias, seguindo um protocolo de 10 imersões de 20s com intervalo de 60s entre elas. A escovação dos espécimes ocorreu 1x por semana totalizando 280 ciclos. Antes e após a imersão nas soluções, as amostras foram submetidas a leituras de cor pelo sistema CIELab (parâmetros *L, *a, *b e ΔE), por meio de um espectrofotômetro. A diferença de cor entre as amostras foi verificada por meio do teste ANOVA one-way, seguida do teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Houve maior variação de cor quando os espécimes foram imersos em café em todas as resinas ($p<0,05$). Houve maior variação de cor para a resina multicor ($p<0,05$).

Pode-se concluir que a resina composta multicor apresentou maior manchamento em comparação as resinas compostas camaleão. Entretanto, todas as resinas apresentaram maior variação cromática quando submetidas a imersão em café.

PR0477 Ação de enxaguatórios bucais com e sem álcool sobre a rugosidade superficial de resinas compostas

Silva RAG, Marques MP, Santos WI, Almeida ABMS, Cavalcanti JVWN, Rodrigues RF, Fragoso LSM, Romão DA*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

As resinas compostas podem sofrer desgastes pelo uso de produtos de higiene bucal. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, o efeito de enxaguatórios bucais com e sem álcool na rugosidade superficial de resinas compostas microhíbrida e nanoparticulada. Para isto, foram confeccionados 40 corpos de prova de resina compostas microhíbrida Filtek Z250 XT e 40 com resina nanoparticulada Filtek utilizando matrizes de teflon individualizadas. Posteriormente, as amostras de cada resina foram divididas aleatoriamente em quatro subgrupos (n=10) de acordo com os seguintes enxaguantes: Colgate® Plax Classic, Colgate® Plax Kids, Listerine® Cool Mint Zero álcool e Listerine® Cool Mint. As amostras foram imersas em 20ml de cada enxaguante, por 12 horas (equivalente a um ano de uso diário por 2 min) e avaliados por rugosidade superficial inicialmente e após os tratamentos. Os corpos de prova foram armazenados em água destilada até a realização da leitura final no rugosímetro. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e posteriormente ao Teste de Friedman. Os resultados apontaram que apesar da diferença entre o tamanho das partículas de carga das resinas não houve diferenças de rugosidade entre elas.

Os enxaguantes bucais com e sem álcool não interferiram na rugosidade superficial das resinas compostas microhíbrida Filtek Z250 XT e nanoparticulada Filtek Z350 XT.

PR0479 Fadiga e adaptação marginal de restaurações Bulk Fill: efeito da técnica e da dimensão da cavidade em dentes amplamente destruídos

Lopes MWP, Bortoluzzi A, Zanatta M, Bervian J, Borba M, Collares KF*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

O tratamento restaurador de dentes amplamente destruídos é um desafio para o cirurgião-dentista. As Resinas Bulk Fill (RBF) prometem bom desempenho e técnica simplificada. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho das RBF em diferentes técnicas e configurações cavitárias em dentes tratados endodonticamente, além de comparar o tempo operacional de cada uma. Cavidades classe II (MOD) foram realizadas em 72 pré-molares superiores. Metade tiveram 1/3 da cúspide palatina removida. As amostras foram restauradas em 3 técnicas: incremental com Filtek Z350XT, combinada com Filtek Bulk Fill Flowable e Bulk Fill com Filtek One Bulk Fill Restorative, totalizando 6 grupos. As amostras foram submetidas a teste de fadiga com carga de 80N por 1 milhão de ciclos. As restaurações foram avaliadas com critério clínico da FDI. Os dados foram analisados com distribuição de Weibull e Método de Máxima Verossimilhança, já os escores FDI com teste exato de Fischer. Diferentes técnicas restauradoras apresentaram desempenho similar na análise FDI e na sobrevivência do conjunto dente/restauração. Na análise de sucesso, em uma situação de maior perda de estrutura dental, a técnica Bulk Fill teve maior confiabilidade, já a Técnica Combinada resultou em maior tempo de vida em fadiga. Dentes mais frágeis possuem maior risco de falha e impactaram no desempenho das restaurações independente da técnica. O tempo de trabalho clinico com as RBF foi inferior.

As RBF podem ser utilizadas em situações de grande perda de estrutura com tempo clinico inferior as resinas compostas e desempenho adequado

(Apoio: 3M Science. Applied to Life. | Universidade de Passo Fundo - Bolsa PAIDEX | CAPES)

PR0480 Influência da espessura e tonalidade da cerâmica de dissilicato de lítio na transmitância e no grau de conversão do cimento resinoso

Batista SG, Spyrides SMM, Schroeder MHD*
Prótese e Materiais Dentários - PRÓTESE E MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a influência da espessura e da tonalidade do dissilicato de lítio prensado na transmitância (T), transmissão de luz através das cerâmicas, e no grau de conversão (GC) de dois cimentos resinosos. Para análise da T, 54 discos cerâmicos de IPS e.max Press (Ivoclar Vivadent) de alta translucidez (HT) foram confeccionados e divididos em três grupos de acordo com tonalidade: A1, A2 e A3. Cada grupo foi subdividido em 3 subgrupos conforme a espessura: 0,5mm, 1,0mm e 1,5mm (n=6). Para análise do GC, foram confeccionados 60 espécimes de dois cimentos seT PP (SDI) e Variolink Esthetic LC (Ivoclar Vivadent). Os espécimes foram fotoativados através dos discos cerâmicos (n= 3). A T foi avaliada por um espectrômetro clínico (VITA Easyshade V) e o CG foi avaliado pela Espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR/ATR). Os resultados foram submetidos aos testes ANOVA a 2 e 3 critérios, ao teste Tukey e à correlação de Pearson (α=5%). Houve diferenças estatísticas nos valores da T para os fatores tonalidade ($p=0,007$) e espessura ($p<0,001$) individualmente, mas não para a interação destes ($p=0,351$). Apenas a tonalidade foi estatisticamente significativa nos valores do GC dos cimentos resinosos ($p=0,001$). As diferentes espessuras cerâmicas não geraram diferença estatística nos valores do CG ($p=0,293$). Uma correlação não foi encontrada entre a T cerâmica e o GC de ambos cimentos testados ($p=0,156$).

Pôde-se concluir que a tonalidade e a espessura das cerâmicas influenciaram a T da cerâmica e a tonalidade afetou o GC dos cimentos.

PR0481 Análise do pH dos cremes dentais clareadores e a influência sobre a microdureza no esmalte dental

Pimentel ACS, Amorim LS, Catão MHCV*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar o pH dos cremes dentais clareadores e a influência sobre a microdureza no esmalte dental. Foi realizado um estudo da microdureza do esmalte de dentes bovinos submetidos aos tratamentos clareadores e avaliação do pH dos cremes dentais. 70 espécimes foram divididos aleatoriamente em 7 grupos contendo 10 amostras cada submetidos aos tratamentos.Grupo 1:Controle (Colgate total 12); Grupo 2: Colgate Natural Extracts Purificante; Grupo 3: Creme dental Black Pura Vida; Grupo 4: Creme dental New White; Grupo 5: Creme Dental Boni Natural Carvão Ativado Branqueador Com Menta e Carvão Vegetal Grupo 6: Close up White Attraction Natural Glow; Grupo 7: Oral-B Whitening Therapy Charcoal. Os dados obtidos relativos à microdureza dos espécimes foram registrados nos intervalos de tempo: inicial e final. A análise dos espécimes para a Microdureza Inicial e Final no Grupo 1 (M 41,13; DP 26,30; p ,001), no grupo 2 (M - 66,21; DP 25,72; p ,000), no Grupo 3 (M -60,77; DP 19,88; p ,000), no Grupo 4 (M -39,80; DP 19,11; p ,000), no Grupo 5 (M -89,13; DP 15,98; p ,000), no Grupo 6 (M -47,20; DP 8,95; p ,000), no Grupo 7 (M -48,59; DP 17,27; p ,000).

Concluiu-se que a análise da microdureza mostrou não haver diferença estatisticamente significativa antes e após utilização dos cremes dentais. No grupo 1, se observou a microdureza final maior que a inicial. Quanto ao potencial hidrogeniônico, em nenhum grupo foi observado pH ácido.

PR0482 Restauração Posterior Semidiretas em dentes com HMI: Série de Casos

Silva DKC, Trajano IO, Penha KJS, Firoozmand LM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa série de casos foi relatar o uso das restaurações semi-diretas (RSD) associadas a cimento autoadesivo (Set PP-SDI) no tratamento de cavidades profundas, em dentina, em pacientes com Hipomineralização do Molar Incisivo (HMI). Após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (5.043.146), 4 pacientes entre 9 e 20 anos, com lesões amplas de HMI, hipersensibilidade, sem comprometimento endodôntico e primeiros molares superiores homólogos foram selecionados. No atendimento inicial avaliou-se a sensibilidade dolorosa por meio de Escala Visual Analógica (EVA), sendo observada dois pacientes com grau moderado e dois com grau intenso de dor. Todos foram anestesiados, isolados e tiveram preparo cavitário conservador, suficiente para os padrões das RSD, com paredes divergentes, ângulos internos arredondados e remoção de dentina infectada. O preparo foi moldado (Hydrogum) e vasado com Die Silicone (VOCO). Nos modelos foram preparadas as restaurações SD em resina composta (Filtek TM Z350XT) e cimentadas com Set PP. Os pacientes foram acompanhados após 30 dias e após 6 meses sob os critérios do FDI e EVA.

Concluiu-se que as SD, associadas a cimento autoadesivo dual, sem uso de adesivo ou condicionamento ácido, possibilitam sessões curtas, resultados estéticos e funcionais duradouros em dentes hipomineralizados, além de redução de sensibilidade dolorosa.

PR0483 Desenvolvimento e caracterização de resina composta aditivada com nanopartículas de sílica carregadas com própolis vermelha de Alagoas

Leite IF, Oliveira LFAM, Vitti RP, Porto ICCM, Nascimento TG, Fonseca EJS, Ferreira SMS, Oliveira JMS*
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver uma resina composta aditivada com nanopartículas de sílica carregadas com própolis vermelha de Alagoas (PVA). O extrato da PVA foi obtido por maceração e submetido à cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), determinação de flavonoides (FLT), fenóis totais (FET) e atividade antioxidante (AOX). Nanopartículas de sílica carregadas com 15% de PVA (MCM-41/Pr) foram obtidas em um estudo prévio e incorporadas à resina comercial (RC), Filtek Bulk Fill Flow (3M/ESPE), resultando na formulação enriquecida: RNP25. Foram determinadas as concentrações inibitória e bactericida mínimas (CIM e CBM) para MCM-41/Pr contra Streptococcus mutans CCT 3440. RC e RNP25 foram caracterizadas quanto a resistência flexural (RF), microdureza Knoop (MK), profundidade de cura (PC), rugosidade superficial (RS) e atividade antibacteriana (AA) por contato direto. Foram identificados 7 marcadores da PVA: daidzeína, liquiritigenina, pinobanksina, isoliquiritigenina, formononetina, pinocembrina e biochanina A. PVA apresentou AOX IC50 de 7,6 µg/mL, FLT de 5,3 % e FET de 12,9 %. As MCM-41/Pr apresentaram CIM e CBM de 250 µg/mL. RNP25 apresentou PC de 3,51 mm, RF de 80,98 MPa, MK de 40,4 KHN e RS de 5,47 nm. AA de RNP25 foi de 39,8 % (± 10,2; p < 0,05) de inibição frente ao S. mutans após 1 hora, enquanto RC foi igual ao controle de células (p > 0,05).

A caracterização da PVA é fundamental para o desenvolvimento de produtos derivados. Neste estudo a RNP25 atende aos parâmetros preconizados pela ISO 4049, sendo um material promissor para uso na odontologia restauradora.

PR0484 Efeito da incorporação de partículas de fluorsilicato de cálcio funcionalizadas com CHX nas propriedades físico-químicas de um CIV

Gomes FS, Ferreira PVC, Oliveira TBM, Nunes FRS, Macêdo RFC, Trinta LB, Costa-Oliveira BE, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Diferentes alterações tem sido propostas à Cimentos de Ionômero de Vidro (CIV) objetivando atribuir propriedade antibacteriana a esses materiais. Entretanto, esse processo influência negativamente a cinética de reação e consequentemente as propriedades físico-químicas do material. Assim, este estudo tem por objetivo analisar os efeitos da funcionalização de partículas de fluorsilicato de cálcio (CaF6Si) com clorexidina nas propriedades mecânicas e físico-químicas do material. Partículas de CaF6Si foram funcionalizadas com diglunonato de clorexidina e adicionadas em diferentes concentrações (1%, 2,5% e 5%, por peso) ao pó de um CIV comercial (Bioglass R, Biodinâmica): Controle (Bioglass sem CHX); CIV + 1% CaF6Si-CHX; CIV + 2,5% CaF6Si-CHX e CIV + 5% CaF6Si-CHX. Foram avaliados: microdureza de superfície (MDS), resistência coesiva (RC), rugosidade de superfície (RS) e tempo de presa (TP). Adicionalmente, a liberação de íons F, Ca e P foi mensurada após 28 dias de armazenamento. Medidas de pH foram realizadas em diferentes períodos durante 28 dias. Os grupos CIV + 2,5% CaF6Si-CHX e CIV + 5% CaF6Si-CHX apresentaram os maiores valores de MDS e RC (p<0,05). O TP do grupo CIV + 5% CaF6Si-CHX foi idêntico ao controle, enquanto os demais grupos apresentaram um aumento de 5 segundos. Análises de liberação iônica (F, Ca e P) e pH apresentaram valores similares (p>0,05).

A funcionalização de partículas de CaF6Si potencializou a coesão e dureza superficial dos CIVs experimentais sem alterar a liberação iônica do material.

PR0485 Propriedades de um cimento de ionômero de vidro incorporado com nanotubos de haloisita carregados com clorexidina

Nunes FRS, Oliveira TBM, Ferreira PVC, Gomes FS, Macêdo RFC, Costa-Oliveira BE, Nery LMS, Bauer JRO*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar as propriedades mecânicas, físico-químicas e atividade antimicrobiana de um cimento de ionômero de vidro (CIV) incorporado com nanotubos de haloisita (HNT) carregado com clorexidina (CHX) a 20%. HNT carregados com CHX foram inseridos ao pó de Bioglass R (Biodinâmica). Os grupos experimentais foram: 1- Controle (CIV); 2 - Grupo CIV-2,5% e 3- Grupo CIV-5%. Fez-se espécimes em ampulheta (n=10) para avaliar a resistência coesiva e o módulo. Os espécimes fraturados foram levados para o teste de microdureza Knoop (n=5). Discos (n=3) foram colocados em 8 ml de água para análise de pH. Após 28d, foi avaliado a liberação de F-, Ca+2 e PO4-3 (n=3). Discos (n=3) foram usados para a análise de liberação de CHX por UV-Vis após 24h. A atividade antimicrobiana foi avaliada com S. mutans e determinada pela contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/ml). Os dados foram submetidos a ANOVA (One-Way) e Holm-Sidak (α = 5%). A análise do pH e liberação de CHX foi descritiva. A adição de CHX reduziu os valores de resistência coesiva (p < 0,05) e não alterou o módulo (p > 0,05). A adição de HNT com CHX não interferiu na microdureza (p > 0,05). As análises de pH mostraram que todos os grupos apresentaram pH menor que 7 (ao longo de 28d). A adição de CHX reduziu os valores de liberação de F-, Ca+2 e PO4-3 (p < 0,05). CIV-5% obteve os maiores valores de CHX livre. Nas análises de CFU, apenas CIV-5% apresentou atividade contra S. mutans (p < 0,05).

A incorporação de HNT com CHX 2,5% e 5% interferiu nas propriedades e na liberação iônica do material, mas observou-se um potencial antimicrobiano no grupo CIV-5%.

PR0486 Avaliação da permeabilidade dentinária de sistemas adesivos experimentais contendo vidros bioativos

Pedrosa JPC, Carvalho NMP, Macêdo RFC, Nery LMS, Ferreira PVC, Lima DM, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este objetivou avaliar a permeabilidade dentinária (PD) sistemas adesivos experimentais contendo partículas de vidro bioativo 45S5 e NbG. Adesivos autocondicionantes de duas etapas foram preparados e as partículas adicionadas ao bond em diferentes concentrações: Controle (sem partículas), 45S5-10%, 45S5-20%, NbG-10% e NbG-20%. A permeabilidade dentinária foi avaliada imediatamente após aplicação do sistema adesivo e 30 dias, após armazenamento em solução tampão fosfatada (PBS). 40 discos de dentina (1,8 ± 0,1mm de espessura) foram obtidos e submetidos a tratamento ácido para abertura dos túbulos. Em seguida, foram divididos de forma aleatória em 5 tratamentos (n=8). A permeabilidade foi medida utilizando máquina de ensaio (Odeme Equipamentos Médicos e Odontológicos Ltda, Luzerna, Brasil). A PD foi calculada como uma % da condutância hidráulica inicial (%Lp). Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA One-way e Holm-Sidak. Todos os grupos experimentais apresentaram valores superiores a 40% de redução da PD, imediatamente após a aplicação dos sistemas adesivos. Houve diferença estatística na redução do valor da condutância hidráulica (Lp) entre os sistemas adesivos avaliados após 30 dias (p ≤ 0,001).

Conclui-se que a adição de vidro bioativo 45S5 e NbG nas concentrações de 10% e 20% reduz a PD de sistemas adesivos aplicados sobre dentina.

(Apoio: CNPq Nº PIBIC_COTA_2022_2023)

PR0487 O uso de pinos de fibra de vidro em dentes anteriores ainda é a melhor opção restauradora? Revisão da Literatura

Brüggemann AC, Pereira RP, Stolf SC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão narrativa da literatura sobre o uso de pinos de fibra de vidro em dentes anteriores, as indicações, vantagens e desvantagens e atuais perspectivas. Nas plataformas online LILACS e PubMed foram selecionados artigos em português, inglês e espanhol, com as palavras-chave Fiber Glass Reinforced Pin, Fiber Glass Reinforced Post, Fiber Glass Post, Dental Pin e Incisor. Foram utilizados artigos publicados no período de 2012 a 2023 e descartados os relatos de caso, editoriais, cartas, artigos de opinião, projetos de pesquisa, comentários, ensaios, duplicatas e resumos em anais. A partir da estratégia de busca, 221 artigos foram encontrados, sendo 48 artigos selecionados para leitura e, destes, 34 artigos foram usados para elaboração da revisão de literatura. Ainda, desses 34 artigos, 7 artigos abordaram a possibilidade de não utilização de retentores intrarradiculares.

Os pinos de fibra de vidro apresentam vantagens que justificam seu uso, tais como: módulo de elasticidade próximo da dentina, baixo custo e menor tempo clínico, estética e boa adesão à dentina. Entretanto, a remoção de estrutura dental pode aumentar o risco de falhas catastróficas. A indicação de técnicas restauradoras sem a utilização de pinos ainda é precoce, apesar de se apresentar como uma restauração conservadora, já que não é necessário preparo radicular, possuir menos interfaces por se comportar como bloco único, o que pode tornar as falhas mais perceptíveis com resultados promissores.

PR0488 Desenvolvimento de sistemas adesivos experimentais carregados com partículas bioativas contendo flúor e análogo biomimético

Carvalho NMP, Ferreira PVC, Gomes FS, Pedrosa JPC, Nery LMS, Macêdo RFC, Cardoso SMNR, Bauer JRO*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar sistemas adesivos autocondicionantes experimentais, carregados com partículas bioativas contendo flúor e ácido poliacrílico, como análogo biomimético. Diferentes concentrações de partículas não silanizadas de fluorsilicato e ácido poliacrílico foram adicionadas à porção hidrofóbica dos sistemas adesivos. Foram avaliadas resistência coesiva, liberação iônica, viabilidade celular e formação de nanoprecursores de hidroxiapatita. A análise das superfícies foi realizada por MEV/EDS, DRX e FTIR, após armazenamento a 37oC por 28 dias em solução salina tamponada com fosfato. Após os testes estatísticos, observou-se que adição de 10% de fluorsilicato e ácido poliacrílico favoreceu a liberação de íons F-, Ca2+ e PO43-, mas não reduziu as propriedades mecânicas, apresentando valores semelhantes ao grupo controle (p>0,05) de resistência coesiva e módulo de elasticidade. As amostras de todos os grupos experimentais apresentaram valores de biocompatibilidade semelhantes, não sendo citotóxicas para as células. A adição de partículas provocou aumento na viabilidade celular e na formação de nanoprecursores de hidroxiapatita após armazenamento por 28 dias em PBS.

A incorporação de ácido poliacrílico como análogo biomimético, em combinação com partículas bioativas de fluorsilicato, foi capaz de melhorar a liberação iônica e a viabilidade celular, além de favorecer a formação de nanoprecursores de hidroxiapatita, sem comprometer as propriedades mecânicas dos materiais estudados.

(Apoio: CAPES Nº 88887.484494/2020-00)

PR0489 Influência do polimento dental pós clareamento de consultório no manchamento e rugosidade superficial do esmalte

Vasconcelos BNL, Ribeiro MES, Proietti CC, Elleres RAB, Alves EB, Carneiro PMA, Alencar CM, Loretto SC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do polimento dental pós clareamento de consultório no manchamento e rugosidade superficial do esmalte. Foram utilizados 60 incisivos bovinos hígidos distribuídos em 05 grupos experimentais, sendo: G1 - grupo controle (clareamento dental - CD), G2 - CD + sem polimento (POL) + manchamento com café (MANCH) por 48 horas, G3 - CD + sem POL + MANCH por 15 dias, G4 - CD + POL + MANCH por 48 horas e G5 - CD + POL + MANCH por 15 dias. O clareamento foi realizado utilizando gel de peróxido de hidrogênio a 35% aplicado três vezes por sessão (15 minutos cada aplicação), sendo realizadas 03 sessões de clareamento com um intervalo de 07 dias entre estas. Para o polimento utilizou-se pasta diamantada e disco de feltro macio em baixa velocidade. O manchamento foi realizado através da imersão dos corpos de prova em uma mistura de quinze gramas de pó de café preparadas em 250 ml de água destilada fervente. A cor e a rugosidade superficial foram aferidas em T0 (baseline), T1 (após o CD) e T2 (após MANCH). Os dados foram avaliados através da Análise de Variância (Two way - ANOVA) com pós teste de Tukey, adotando-se o nível α de significância de 5%. Houve diferença estatística nos níveis de rugosidade de T0 em relação a T2 em todos os grupos, e no G4, também houve em relação a T1. Em relação a colorimetria, houve diferença significativa de cor de T1 para T2 do G1 em relação a todos os grupos, exceto o G2.

Concluiu-se que o polimento não foi capaz de minimizar a rugosidade superficial do esmalte e nem de prevenir o manchamento da estrutura dentária.

PR0490 Abordagens restauradoras minimamente invasivas para pacientes com desgastes dentários patológicos: Uma revisão de literatura

Conceição VG, Resende TH*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva revisar na literatura abordagens restauradoras minimamente invasivas para o tratamento de desgastes dentários patológicos (DP). O estilo de vida moderno somado aos hábitos alimentares e comportamentos disfuncionais tem culminado com o aumento da prevalência de DP. Neste cenário, o diagnóstico e controle dos fatores causais somado à escolha da abordagem adequada são imprescindíveis para o sucesso do tratamento. A presente revisão da literatura utilizou as palavras-chaves "worn dentition", "dental erosion" e "tooth wear" nas bases de dados Pubmed e Scielo, selecionando artigos contendo casos clínicos e guias para a restauração de DP publicados entre 2013 e 2023. O histórico dos tratamentos restauradores para desgastes dentários envolve preparos para realizar restaurações indiretas (parciais e totais) e abordagens contendo mais desgastes, entretanto os estudos mais recentes já mostram alternativas promissoras envolvendo o uso de laminados em cerâmica e resina composta nos dentes anteriores e posteriores, assim como reabilitações puramente aditivas envolvendo restaurações em resina composta direta, indireta e semi-direta.

Deste modo, é possível observar que a evolução dos materiais e técnicas nos proporciona a realização de restaurações minimamente invasivas e puramente aditivas para DP, sem a indicação de mais desgastes desnecessários. Conhecer estas alternativas é importante para que possamos oferecer à crescente demanda de pacientes com DP tratamentos que restabeleçam estruturas perdidas sem indicar sobretratamentos.

PR0492 Dentifrícios e erosão em esmalte - impacto de ingredientes ativos a base de cálcio e fosfato

Oliveira LM, Zafalon EJ, Reis DD, Gonçalves AMB, Bomfim RA, Freire A*
Faodo - FAODO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de dentifrícios, com princípios ativos a base de cálcio e fosfato, no controle da erosão em esmalte dental humano. Fragmentos de esmalte foram incluídos, polidos e protegidos em metade da sua área (área controle/área exposta) e em seguida divididos em 6 grupos (n=10): Controle (CTRL), Bianco pró-clinical (BIAN), Biomin F (BIOM), Biorepair (BIOR), Restore (REST) e Sensodyne Repair & Protect (SENS). O ciclo erosão/dentifrício utilizou ácido cítrico 0,1% (pH= 2,5) durante 90 segundos e em seguida imersão em uma mistura de dentifrício e água destilada 1:3 por 2 minutos. Foram realizados 4 ciclos/dia durante 5 dias, sendo somente o 1º e 4º ciclos com o uso de dentifrício. O armazenamento entre os ciclos foi em saliva humana. Os dados de microdureza Knoop e rugosidade, obtida por Microscopia de Força Atômica (AFM), foram analisados por ANOVA a um critério, teste de Tukey e teste T Student (α=0,05). Houve diferença entre a área controle e exposta ao ciclo para todos os grupos (p<0,001), havendo redução da microdureza e aumento da rugosidade. Todos os dentifrícios apresentaram diferença na microdureza quando comparados ao controle, sendo os valores BIOM = BIOR > SENS = BIAN > REST > CTRL. Já para rugosidade, BIOM < BIOR ≤ SENS = BIAN > REST = CTRL. As imagens de AFM mostraram semelhança nos grupos REST e CTRL (área exposta), assim como das áreas controle e exposta ao ciclo no grupo BIOM.

Conclui-se que todos os dentifrícios testados tiveram um impacto no controle da erosão de esmalte, sendo o melhor desempenho atribuído aos grupos BIOM e BIOR.

(Apoio: PIBIC-UFMS)

PR0493 Influência da polimerização pós cura na estabilidade dimensional de modelos impressos

Rossi B, Cançado RM, Rossi C, Santos FM, Lima AF, Saraceni CHC, Calabro DE, Mesquita AMM*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As impressões 3D simplificaram a obtenção de modelos sem a necessidade de moldes, como o custo de aquisição dos equipamentos tem facilitado sua popularização, empresas vêm investindo mais na tecnologia CAD/CAM. Esse estudo tem como objetivo comparar 2 métodos de fotopolimerização no tratamento pós cura de modelos impressos em impressora DLP (Digital Light Processing) com modelo mestre em CAD. Foram impressos 36 modelos superiores, sem palato, com camadas de 50 µm, na posição de 90º, em impressora LCD (Liquid Cristal Display), com cubos de 3x3mm com orifícios no centro, localizados nas vestibulares dos dentes 16, 13, 23, 26 e palatinas dos dentes 17 e 27. Após impressão, os modelos foram borrifados 10x com álcool isopropílico, removido o excesso de resina com escova de cerdas macias, lavados por 5' em cuba lavadora. Em seguida, os modelos foram divididos em dois grupos (n=18), para tratamento pós cura em polimerizadora UV: Grupo VO: 20' de fotopolimerização pela oclusal. Grupo VOB: fotopolimerização por 20' pela oclusal e mais 20' na base dos modelos. Foi utilizado um paquímetro digital para mensurar as medidas lineares entre os segmentos AB (16-13), BC (13-23), CD (23-26) e PP (17-27) dos modelos obtidos e compará-las com medidas do modelo mestre. Na análise estatística, o teste Mann Whitney foi aplicado e houve diferença estatística apenas no segmento PP (p<0,001) para ambos os grupos, nos outros segmentos não houve diferença estatística significante.

Diante as limitações deste estudo, o método de fotopolimerização não altera dimensionalmente os modelos impressos.

PR0495 Estudo Randomizado do Efeito Do Ascorbato De Sódio a 20% No Comportamento De Restaurações Cervicais Realizadas Após Clareamento

Uchimura JYT, Oliveira BMB, Murad CG, Moura SK, Nunes MCP, Poluha RL, Ferreira JMT, Pascotto RC*

Odontologia -dod - ODONTOLOGIA -DOD - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do ascorbato de sódio a 20% no comportamento clínico de restaurações cervicais realizadas em dentes recém clareados. Neste estudo clínico randomizado, duplo cego a amostra de 232 dentes de 58 pacientes que possuíam incisivos, caninos e pré-molares com lesões cervicais não cariosas. A amostra dividida em quatro grupos: restauração direta, sem clareamento prévio; clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, seguido da restauração; clareamento e uso de antioxidante, seguido da restauração; clareamento e restauração realizada após 7 dias. O acompanhamento foi realizado nos períodos de 6, 12, 18 e 24 meses. A Análise de Variância (ANOVA), demonstrou não haver diferença significativa entre os grupos (p > 0.05). Os critérios de descoloração marginal e integridade marginal, houve diferença em relação ao tempo (p=0.000) sendo significativa aos 24 meses . Recorrência de cárie, erosão ou abfração, apresentaram diferença significante em relação ao tempo (p= 0.005), demonstrando diferença a partir dos 18 meses . Os critérios de manchamento marginal e adaptação também apresentaram diferença significativa em relação ao tempo (p=0.000). Na análise de Tukey observou-se para estes critérios, que no período de 24 meses foram significantemente diferentes em relação aos meses anteriores

Até o período de avaliação de 24 meses não foi possível verificar diferenças no comportamento clínico de restaurações cervicais realizadas em dentes recém clareados, submetidos ou não ao uso do ascorbato de sódio a 20% como agente antioxidante.

PR0496 Análise da alteração dimensional em modelos impressos em diferentes posições

Rossi C, Cançado RM, Rossi B, Santos FM, Saraceni CHC, Rodrigues FP, Calabro DE, Mesquita AMM*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Com a popularização da obtenção de modelos pela tecnologia CAD/CAM é importante que haja um controle da qualidade dos modelos impressos para atestar e comparar com o padrão de gesso. Esse estudo tem como objetivo comparar duas posições de impressão de modelos impressos em impressora DLP (Digital Light Processing) com modelo mestre em CAD. Foram impressos 36 modelos superiores, sem palato, com camadas de 50 µm, na posição de 0º e 90º, em impressora LCD (Liquid Cristal Display), com cubos de 3x3mm com orifícios no centro, localizados nas vestibulares dos dentes 16, 13, 23, 26 e palatinas dos dentes 17 e 27. Após impressão, os modelos foram borrifados 10x com álcool isopropílico, removido o excesso de resina com escova de cerdas macias, lavados por 5' em cuba lavadora e fotopolimerizados e polimerizadora UV por 20'. Em seguida, os modelos foram divididos em dois grupos (n=18): Grupo H: impressos em 0º e Grupo V: impressos a 90º. Foi utilizado um paquímetro digital para mensurar as medidas lineares entre os segmentos AB (16-13), BC (13-23), CD (23-26) e PP (17-27) dos modelos obtidos e compará-las com medidas do modelo mestre. Na análise estatística, o teste Mann Whitney foi aplicado e houve diferença estatística apenas no segmento PP (p<0,001) para ambos os grupos, nos outros segmentos não houve diferença estatística significante.

Diante as limitações deste estudo, a posição de impressão não altera dimensionalmente os modelos impressos.

PR0497 Influência do sistema restaurador resinoso e uso do flúor no biofilme e desenvolvimento de lesão cariosa - estudo *in vitro*

Freire A, Bento VAA, Marques MCS*

Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito de sistemas restauradores e uso do flúor no controle de lesões cariosas e crescimento bacteriano. Terceiros molares humanos (n=27) foram divididos em 3 grupos: controle - dentes hígidos (CT); resina composta Beautifil Bulk/sistema adesivo FL Bond II (BB); resina composta Filtek One Bulk Fill/sistema adesivo Single Bond Universal (FB). Realizou-se preparos Classe I (4x4x4 mm) nos dentes de BB e FB e a restauração foi realizada em incremento único. Posteriormente, os dentes cortados no sentido mésio-distal e todos os espécimes expostos ao desafio cariogênico (modelo de biofilme complexo com saliva humana como inóculo). Uma metade de cada dente foi exposta também a dentifrício fluoretado (grupos: CTF, BBF, FBF). Obteve-se a microdureza superficial relativa (rMDS) pela fórmula: rMDS= (MDSfinal/MDSinicial)x100, nos substratos de esmalte e dentina. O número de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) por mL foi obtido em 3 meios (BHI, MS, MSBS). Utilizou-se ANOVA a um critério e teste Tukey HSD (α=0,05). A análise de microdureza relativa em esmalte mostrou que FBF=FB=CTF=BB=BBF>CT, em dentina somente foi detectada diferença entre CT (rMD= 47,16) e FBF (rMD=69,16). O uso do flúor gerou menor UFC no meio BHI (p>0,05), entretanto nos meios específicos para streptococcus esta diferença não foi expressiva.

Conclui-se que o flúor auxilia na redução de microorganismos, independente da resina composta utilizada. Quanto a desmineralização da estrutura dentária, os sistemas resinosos foram efetivos em esmalte, independente do uso flúor.

PR0498 Efeito citotóxico de soluções contendo polifosfatos em fibroblastos

Azevedo MS, Guisso LP, Delbem ACB, Sampaio C, Santana JS, Morais LA, Pessan JP, Hosida TY*

Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve o objetivo de avaliar a viabilidade celular de soluções de trimetafosfato de sódio (TMP), hexametafosfato de sódio (HMP) e glicerofosfato de cálcio (CaGP) em Fibroblastos (NIH/3T3). Para tanto, as células foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino a 37 ºC, 100% de umidade e 5% CO_2 e, subsequentemente, semeadas em placas de 96 poços (104 células/poço) e incubadas por 24 h. Após, diferentes diluições das soluções de TMP, HMP e CaGP foram administradas sobre as células, sendo estas: não diluída, 1/2 diluição, 1/4 diluição, 1/8 diluição, 1/16 diluição, 1/32 diluição, 1/64 diluição e 1/128 diluição. As soluções de fosfatos foram realizadas usando uma concentração de 10%. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT), após 24 e 48 horas. Os resultados foram submetidos à ANOVA a dois critérios, seguidos pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Todos os ensaios foram realizados em triplicata. A diluição 1/64 e 1/128 de HMP apresentou maior viabilidade celular quando comparado às demais diluições, independentemente do período avaliado. Diferentemente do HMP, o TMP mostrou maior viabilidade celular a partir da diluição 1/8, independentemente do período avaliado. Com relação ao CaGP houve um aumento da viabilidade celular a partir da diluição 1/8 no período de 24 horas.

Conclui-se que o TMP e o CaGP apresentaram menor citotoxicidade em maiores diluições em fibroblastos NIH/3T3.

(Apoio: CAPES)

PR0499 Efeitos de três diferentes sistemas de polimento na rugosidade superficial e estabilidade de cor de uma resina composta nanohíbrida

Ferreira OC, Lago ADN, Gomes FS, Silva JS, Trinta LB, Lima DM*

ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Vários dispositivos de acabamento e polimento estão disponíveis no mercado, incluindo sistemas de único ou múltiplos passos. Porém, a literatura é escassa sobre o impacto desses sistemas na qualidade da superfície e estabilidade de cor de compósitos em relação ao controle de umidade. Sendo assim, objetivo desse trabalho foi avaliar a rugosidade superficial (Ra) e estabilidade de cor (ΔE) de um compósito nanohíbrido após diferentes protocolos de polimento. Para análise da Ra e ΔE, 70 corpos de prova (cps) foram confeccionados e divididos em 7 grupos (n=10) conforme protocolo de polimento: Enhance (ENH), espirais Sof-Lex (SL) e Jiffy Polisher (JIFFY), a seco e com irrigação. E nenhum polimento, Tira de poliéster (TP). Durante 12 dias, os cps foram imersos em água deionizada e café para análise da cor. ANOVA de um e dois fatores e teste Holm-Sidak foram realizados para comparações entre os grupos (p<0,05). A superfície mais lisa foi a tira de poliéster; em contrapartida, esse mesmo material apresentou a maior variação cromática (ΔE) entre os grupos testados. Na comparação entre os diferentes sistemas de polimento, os maiores valores de Ra foram do ENH que foram significativamente diferentes do SL e JIFFY, os quais exibiram os menores valores e foram semelhantes (p>0,05). Em relação à condição de utilização dos materiais, o fator umidade só foi significativo para o grupo Enhance, que exibiu maiores valores de rugosidade superficial na condição úmida (p>0,05).

Sof-lex e Jiffy foram mais eficientes na redução da Ra e apresentaram a menor variação de cor em relação ao Enhance.

PR0500 Tratamentos pós-clareamento dental com géis de alta concentração afetam a superfície do esmalte dental?

Ribeiro MES, Baia JCP, Santos GC, Vasconcelos BNL, Proietti CC, Alencar CM, Souza-Júnior MHSE, Loretto SC*

Laboratório de Materiais Dentários - LABORATÓRIO DE MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O polimento dental e aplicação tópica de fluoreto neutro incolor após o clareamento dental até os dias de hoje ainda é realizado, porém muitos efeitos adversos aos tecidos duros vêm sendo minimizado, logo será que ainda se faz necessário esses passos após o clareamento? Avaliou-se nesse estudo a influência do polimento dental e a aplicação tópica do fluoreto pós-clareamento realizado com peróxido de hidrogênio contendo cálcio a 35% (Ph35), ou com peróxido de hidrogênio contendo fluoreto a 40% (PH40), na perda de superfície e ultraestrutura do esmalte. 108 Dentes bovinos hígidos divididos em 9 grupos (n=12): controle negativo (CN); Clareamento dental com PH35% (PH35); Clareamento dental com PH40% (PH40); PH35+ polimento dental com pasta diamantada (Po) (PH35Po); PH40+ Po (PH40Po); PH35+ aplicação tópica de fluoreto (F) (PH35F); PH40+ F (PH40F); PH35+ Po +F (PH35PoF); PH40+ Po +F (PH40PoF). Os dados de perda de superfície foram submetidos à anova two-way com pós-teste de Tukey para as avaliações dos grupos PH35 e separadamente para os grupos com PH40. A ultraestrutura foi analisada descritivamente. As comparações entre os grupos para PH40 que apresentaram diferença estatísticas significantes entre CN e PH40Po, PH40 e PH40Po, PH40Po tanto com PH40F e PH40PoF. As comparações para os grupos com PH35, observamos as diferenças para os mesmos tratamentos como em PH40.

O clareamento dental independente da concentração utilizada, causou menor perda de esmalte. O fluoreto como pós-tratamento parece ter um efeito protetor quando o polimento dental é associado a técnica.

PR0501 Avaliação do potencial abrasivo e erosivo de dentifrícios vegano e contendo carvão ativado em resina composta

Mendes RAS, Silva LJR, Arantes DC, Barros-Junior ES, Barros TF, Corrêa DL, Silva CM, Jassé FFA*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a rugosidade superficial (Ra) de uma resina composta (RC) nanoparticulada após escovação simulada utilizando dentifrícios vegano e contendo carvão ativado, associados ao desafio erosivo com ácido cítrico (AC). Foram confeccionados 50 corpos de prova da RC (Z-350 XT, 3M), randomizados em cinco grupos (n=10): G1 - Controle: Dentifrício de baixa abrasividade (Colgate total 12, Colgate-Palmolive Company); G2 - The Humble Co. Natural Menta; G3 - The Humble Co. Natural Carvão Vegetal; G4 - The Humble Co. Natural Menta + AC; G5 - The Humble Co. Natural Carvão Vegetal + AC. Com uma escova elétrica, cada corpo de prova recebeu um único ciclo diário de 15 segundos (durante 30 dias) com solução de 3g de dentifrício e 0,3 ml de água deionizada. Para o desafio erosivo, os espécimes foram imersos diariamente em uma solução de 50 ml de AC 1% pH 2,4 por 10 minutos e em seguida lavados. As avaliações de Ra foram obtidas nos tempos T0 - antes das escovações e T2 - após o último ciclo de escovação. Os dados foram analisados por ANOVA 1-fator e teste Tukey (α=0,05). Após 30 dias de escovação observou-se aumento da Ra em todos os grupos (p< 0.001 para todos os grupos), o desafio erosivo com AC não gerou influência significativa nesta alteração.

A escovação com dentifrícios veganos aumentou a rugosidade superficial da RC, tal como o dentifrício controle. O desafio erosivo não foi determinante para o aumento da rugosidade superficial entre os grupos.

PR0502 Análise do Laser de Baixa Potência na Proliferação e Diferenciação Odontogênica de Células-Tronco Mesenquimais do Cordão Umbilical Humano

Miranda JM, Melo EL, Deama NS, Pires CL, Rocha SIS, Moreno LMM, Silva MB, Gerbi MEMM*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A perda de parte do tecido dentário ou do elemento por completo é um grande problema de saúde pública. Assim, as células-tronco vêm sendo estudadas como terapia alternativa na regeneração do tecido dentário. O objetivo do estudo foi analisar, in vitro, o efeito do laser de baixa potência (LBP) na proliferação e diferenciação odontogênica de células-tronco mesenquimais do cordão umbilical humano (CTMs-CU). O cordão inicialmente foi coletado, as suas células foram isoladas e utilizadas quando atingiram a terceira passagem. Estas foram distribuídas em 4 grupos: CONTROLE (cultivadas em meio regular), LBP (meio regular + LBP), ODONTO (meio odontogênico) e ODONTO + LBP (meio odontogênico mais LBP). Após 24h do plaqueamento, as células foram submetidas ao LBP (660nm, 10 mW, 2,5 J / cm2, spot de 0,08 cm2, 10s) e ao meio odontogênico. Foi realizado o ensaio MTT nos períodos de 24, 48, 72 h. Para diferenciação celular foi usada Alizarina Red na detecção de formações nodulares cálcicas, observadas através do Microscópio óptico invertido de fase, nos períodos de 7, 14 e 21 dias. Na análise histomorfométrica dessas imagens com o software módulo de medição interativa Leica, obteve-se a área nodular total (px^2). Foi aplicado o teste Anova One-Way complementado pelo de Tukey (p≤ 0.05). A maior proliferação e diferenciação celular ocorreu no grupo ODONTO + LBP, seguido pelo grupo LBP, ODONTO e CONTROLE nos tempos observados.

Portanto, pôde-se concluir que os parâmetros do LBP utilizados aumentaram a proliferação e diferenciação odontogênica de CTMCUH durante os períodos testados.

(Apoio: FACEPE Nº 0886.4-0.2/10)

PR0504 Uma nova geração de gel clareador: eficácia clareadora, citotoxicidade e pH

Caneschi CS, Benetti F, Ferreira RC, Morgan LFSA, Oliveira LCA, Belchior JC, Moreira AN*
Dentistica - DENTISTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia clareadora e a citotoxicidade de um novo gel clareador à base de nióbio, em comparação com os já disponíveis géis à base de peróxido de hidrogênio (HP).Para a análise da eficácia do clareamento, 40 incisivos bovinos foram divididos em 4 grupos de acordo com o protocolo de clareamento estabelecido: Controle, sem tratamento; 35HP, gel clareador 35% HP; 6HP, gel clareador 6% HP; NbHP, gel de nióbio associado ao gel de HP 3%. A variação de cor foi medida em um espectrofotômetro e os valores de ΔL, Δa, Δb e ΔE obtidos. Para o ensaio de viabilidade celular por MTT, células MC3T3 foram expostas a extratos de gel clareador (diluições 1:500, 1:250, 1:125; imediatamente e 24h). Testes estatísticos foram realizados (P < 0,05). Resultados: A alteração de cor para todos os géis clareadores foi significativa em relação ao controle (P < 0,05), mas o gel NbHP apresentou um ΔE significativo em relação aos demais géis, com expressiva alteração de cor aos 14 dias (P < 0,05). O 35HP apresentou alta citotoxicidade em relação ao controle e a maioria dos grupos em todos os períodos e extratos analisados, enquanto o NbHP apresentou maior viabilidade celular que o controle no período imediato, diluição de 1:500 e superior ao 6HP no a maioria das extrações às 24h.

O novo gel experimental à base de nióbio tem eficácia clareadora semelhante à dos géis com alta concentração de peróxido de hidrogênio e apresenta alta citocompatibilidade.

PR0506 Ensaio clínico randomizado de Expansão Rápida de Maxila Assistida Cirurgicamente com 2 e 3 segmentos para respiração nasal

Silva AAF, Prado GPR, Pereira MD*
Pós-graduação Em Cirurgia Translacional - PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA TRANSLACIONAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou avaliar a Expansão Rápida de Maxila Assistida Cirurgicamente (ERMAC), com osteotomias separando a maxila em 2 e 3 segmentos, nos sintomas de obstrução e dimensões da cavidade nasal em pacientes com deficiência esquelética transversa de maxila. Em cada grupo 16 pacientes com a referida deficiência igual ou superior a 7 mm foram analisados, totalizando 32 pacientes. Todos os pacientes foram avaliados no pré e pós-operatórios de até 10 meses decorridos as ativações do expansor. Por rinometria acústica foi identificada a área de secção transversal mínima e o volume das cavidades nasais. Foi aplicada a escala Nose para avaliação dos sintomas de obstrução nasal. A área do palato foi mensurada via modelos da maxila digitalizados. Como resultado, não houve diferença entre os grupos (p = 0,370). Foi verificado um aumento da área do palato no pós-operatório (p < 0,001). A área de secção transversal mínima mostrou um aumento não significativo (p = 0,203) e junto com o volume (p = 0,174) das cavidades nasais permaneceram constantes. A pontuação da escala Nose diminuiu nos períodos pós-operatórios (p < 0,001), implicando em diminuição dos sintomas de obstrução nasal em ambos os grupos.

A ERMAC com 3 segmentos é tão efetiva quanto a com 2 segmentos para a melhora dos sintomas de obstrução nasal em pacientes com deficiência esquelética transversa de maxila. A ERMAC, independente da técnica cirúrgica, deve ser indicada apenas para a correção da referida deformidade. Embora uma melhora da respiração nasal seja esperada, isso deve ser entendido com provável, mas não certo.

PR0508 Estudo clínico randomizado e split mouth da influência do uso de alta rotação elétrica em cirurgias de terceiros molares inferiores

Sol I, Reis KS, Tonini KR, Nunes MAL, Massaferro HZ, Bassi APF, Aranega AM, Ponzoni D*
Cirurgia e Diagnóstico - CIRURGIA E DIAGNÓSTICO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo realizou a avaliação comparativa dos efeitos clínicos, histológicos e do reparo alveolar após extração de terceiros molares inferiores impactados, utilizando-se alta rotação pneumática e elétrica. Dezesseis pacientes foram submetidos a exodontia dos dois terceiros molares inferiores com intervalo mínimo de 15 dias. Em um dos lados foi utilizada a alta rotação pneumática (Grupo C) e no outro lado foi utilizada alta rotação elétrica (Grupo E). Foram avaliados o tempo cirúrgico, a dor, edema e trismo pós-operatórios no 1º, 3º e 7º dia, a influência do pós operatório na vida cotidiana pelo questionário de qualidade de vida, o dano ósseo periférico causado pelo instrumento de corte por histologia, e o reparo ósseo alveolar pós-operatório por meio de radiografia de controle após 2 e 4 meses. No grupo GE foi observado menor tempo operatório (p=0,019); scores reduzidos de dor (p=0,034), edema (p<0,001) e trismo (p=0,025) no 1º dia pós-operatório; menor dor (p=0,034) e trismo (p=0,010) no 3º dia pós-operatório; menor trismo (p=0,032) no 7º dia pós-operatório; e melhor qualidade de vida (p=0,007). Não foram observadas diferenças em relação ao dano ósseo periférico (p=0,298) e densidade óssea do reparo alveolar aos 2 (p=0,916) e 4 meses (0,210), comparados GC e GE.

A alta rotação elétrica forneceu melhores parâmetros clínicos pós-operatórios de dor, edema e trismo quando comparada com alta rotação pneumática na cirurgia dos terceiros molares inferiores, além de importante redução do tempo operatório.

PR0509 Avaliação da expressão de p53, Ki-67, SOX-2, OCT-4 e NANOG em língua e traqueia de camundongo swiss submetidos ao narguilé

Pilati SFM, Flausino CS, Daniel FI, Modolo F*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.

Não há conflito de interesse

O consumo do narguilé tem aumentado significativamente, porém existe pouco conhecimento sobre os efeitos, nas vias respiratórias, da exposição às toxinas que compõem a essência utilizada no dispositivo. O objetivo desse trabalho foi avaliar as alterações histológicas e imuno-histoquímicas em língua e traqueia de camundongos Swiss expostos à fumaça de narguilé. Sessenta animais foram divididos em 6 grupos: controle, 7, 15, 30, 60, 90 dias de exposição diária à fumaça de narguilé através de sistema de corpo-todo. Estes foram eutanasiados e o epitélio de língua e traqueia avaliados por meio do Hematoxilina e Eosina e das proteínas Nanog, OCT-4, Sox-2, Ki-67 e p53. Foram utilizados Testes de Shapiro-Wilks, Teste de Kruskal-Wallis, Teste pos-hoc de Bom-Ferroni e considerou-se significantes valores de p<0,05. Em língua, observou-se discretas alterações sugestivas de alterações displásicas enquanto em traqueia pôde ser observado atrofia e metaplasia escamosa. Em língua, quando comparado com o controle, NANOG, SOX-2 e p53 revelaram maior expressão após 30 dias do uso de narguilé, Ki-6 e p53 após 90 dias e OCT-4 não revelou diferenças. Em traqueia houve maior expressão de Ki-67 após 30 dias e p53 após 60 dias e OCT-4 com menor expressão em 30 dias.

As expressões alteradas das proteínas NANOG, SOX-2, p53 e Ki-67 em língua e NANOG, OCT-4, p53 e Ki-67 em traqueia sugerem um potencial carcinogênico do narguilé em língua e metaplásico em traqueia nos tempos estudados.

PR0510 Placas reabsorvíveis de poliuretana derivada do óleo de mamona para fixação de fraturas ósseas

Costa JF, Moura Neto FN, Rezende LVM, Guedes IL, Fialho ACV*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Desenvolver biopolímeros com um módulo de elasticidade semelhante ao do osso pode ser uma alternativa viável para o tratamento de fraturas faciais. Neste estudo, o objetivo foi criar placas reabsorvíveis para fixação de fraturas ósseas, utilizando poliuretana obtida a partir da reação química com óleo de mamona (Ricinus communis). Para produzir o biopolímero, foi realizada uma reação de glicerólise dos triglicerídeos presentes no óleo de mamona, utilizando um poliol (glicerol) e o catalisador Hidróxido de lítio (LiOH) resultando em uma resina composta por monoglicerídeo. Os conteúdos foram armazenados em recipientes retangulares e prensados por tempo suficiente para permitir a reação de polimerização. Foram realizados testes de caracterização microestrutural por Espectroscopia na Região do Infravermelho, Microscopia Eletrônica de Varredura e Difração de raios X, além de Calorimetria Exploratória Diferencial e Termogravimetria. Os resultados indicaram que a Microscopia Eletrônica mostrou uma superfície plana e homogênea, com saliências e depressões que caracterizam artefatos referentes as placas.

Portanto, com base nas características físico-químicas, microestruturais e térmicas do biopolímero produzido, a sua degradação após entrar em contato com fluidos corporais em condições fisiológicas ocorrerá pelo mecanismo de erosão volumétrica, com hidrólise inicial de ligações nas regiões amorfas, seguida pela dissociação das regiões cristalinas, demonstrando a possibilidade de aplicação nos tratamentos de fraturas ósseas.

PR0511 Análise tomográfica dos ângulos mandibulares de pacientes submetidos à cirurgia ortognática

Lima-Junior MO, Vasconcelos BE, Laureano Filho JR, Araújo FAC, Faro TF, Vasconcellos RJH*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a variação do ângulo mandibular no pré e pós-operatório de cirurgia ortognática na região maxilo mandibular em diferentes tipos de deformidades faciais. Caracterizou-se por ser um estudo retrospectivo, onde se empregou uma análise tomográfica dos exames pré e pós-operatórios, utilizando tomografias de pacientes submetidos à cirurgias ortognáticas, com diferença de pelo menos 6 meses de cada período operatório. O tamanho da amostra do estudo, foram de 86 exames, onde 172 Ângulos mandibulares foram avaliados, as variáveis de intervenção foram: Altura vertical do ângulo mandibular - AV, Distância bitemporal - DBT, Distância intergoníaca- DTG e Ângulo mandibular- AM, analisadas através de metodologia específica, com cálculos numéricos acertivos, através de ferramentas de análises presentes no Software Dolphin. Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística, utilizando o teste ANOVA com teste Post Hoc de Bonferroni. foram observadas alterações mandibulares significativas nos pacientes Padrão II, além de alterações nos pacientes Padrão III e Face Longa , com menores alterações nos pacientes face curta.

Considerações Finais: Os pacientes que possuem mais possibilidade de intercorrência no ângulo mandibular pós cirurgia ortognática, são os pacientes Padrão II. Os pacientes Face longa e Padrão III se beneficiam mais da cirurgia ortognática em relação ao ângulo mandibular, quando comparados aos outros grupos; e os pacientes face curta, não sofrem influência da cirurgia ortognática no ângulo mandibular.

(Apoio: FACEPE Nº BCT-0340-4.02/21 | CNPq)

PR0512 Ocorrencia de Osteonecrose Relacionada a Bisfosfonatos Na Mandíbula de Pacientes Com Artrite Reumatoide - Revisão Sistemática

Estanho D, Silva LSL, Pintor AVB, Magno MB, Cavalcante IL, Andrade BAB, Maia LC, Tenorio JR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi definir a ocorrência de osteonecrose de mandíbula associada a bisfosfonatos (BAONJ) em indivíduos com artrite reumatoide (AR), sendo avaliada tanto a prevalência quanto a incidência. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a ocorrência de BAONJ em pacientes com AR, com buscas eletrônicas realizadas nas bases de dados Pubmed, Web of Science, Embase, Lilacs, Scopus, Cochranee e na literatura cinzenta até novembro de 2022. A seleção do estudo, extração de dados e avaliação da qualidade dos estudos incluídos foram realizadas por dois pesquisadores independentes, de acordo com a checklist do Joanna Briggs Institute para cada tipo de estudo. Os dados foram agrupados e a certeza da evidência foi avaliada utilizando a abordagem GRADE. Foram incluídos cinco estudos, três de coorte e dois transversais, com amostras variando de 16 a 3.201 pacientes com AR. Somando-se os estudos foram observados 36 casos de BAONJ em pacientes com AR (BAONJ-RA). A prevalência de BAONJ-RA variou de 0,094% a 56,25%, enquanto a incidência variou de 0,4% a 2,21. As mulheres entre a 6ª e a 8ª década de vida foram as mais acometidas e os bisfosfonatos mais utilizados foram o alendronato (n=5) e o ácido zoledrônico (n=9), por via oral e endovenosa, respectivamente, e o tempo do uso variou de 2,7 a 8 anos. A certeza da evidência foi definida como muito baixa.

A ocorrência de BAONJ em pacientes com AR é baixa, mas os médicos devem estar cientes de que essa complicação pode ocorrer mesmo que seja considerada um resultado incomum.

PR0513 Relação entre o índice CPO-D e a presença de xerostomia e hipossalivação em pacientes renais crônicos em hemodiálise

Dantas FSB, Pessôa KHJV, Cavalcanti MST, Perez MMC, Moro DB, Leao JC, Carvalho AAT*
Pós-graduação Em Cirurgia Translacional - PÓS-GRADUAÇÃO EM CIRURGIA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A doença renal crônica (DRC) é uma enfermidade grave com aumento no número de casos e impacto na saúde oral e sistêmica, sendo a xerostomia a alteração bucal mais prevalente. O trabalho objetivou analisar xerostomia e hipossalivação em dois grupos (Hemodiálise e Saudável) e relacionar estes parâmetros com o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). Trata-se de um estudo observacional com participação de 80 pacientes. O grupo Hemodiálise foi referenciado de dois centros de hemodiálise do Recife, enquanto o grupo Saudável não apresentava DRC e foram provenientes da clínica de Estomatologia da UFPE. Foram registrados dados do CPO-D, fluxo salivar e xerostomia. No grupo Hemodiálise 15% dos pacientes apresentaram hipossalivação, com diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo Saudável (p=0,038). A xerostomia foi relatada em 20% dos pacientes do grupo Hemodiálise e 10% do Saudável, e a presença de cárie ocorreu em 62,5% do grupo Hemodiálise, sem diferenças estatísticas entre os grupos. Neste estudo, a hipossalivação foi mais prevalente em pacientes renais crônicos. Não foi possível relacionar hipossalivação e xerostomia com o CPO-D.

A hipossalivação e a xerostomia são condições com potencial de agravar várias doenças bucais e, neste estudo, a hipossalivação foi mais prevalente em pacientes renais crônicos. O Cirurgião Dentista deve estar preparado para o atendimento ao indivíduo com DRC, a fim de que seja possível realizar qualquer tratamento médico sem impedimentos por causas odontológicas.

PR0514 Análise microtomográfica, cofocal a LASER e histomorfométrica da ozonioterapia na osteonecrose dos maxilares induzida por medicamento

Pereira-Silva M, Hadad H, de Jesus LK, Oliveira MEFS, Macedo SB, Almeida JM, Garcia-Junior IR, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ozonioterapia como prevenção e/ou o tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos. Quarenta ratos wistar foram divididos em cinco grupos: o grupo SAL, no qual foi aplicado soro fisiológico; o grupo ZOL, que recebeu indução de ácido zoledrônico, 0,035 mg/kg por via caudal a cada 15 dias. Os demais grupos foram induzidos com ácido zoledrônico, e distribuídos conforme os tratamentos de ozônio, antes da exodontia (prevenção - GOP), após exodontia (tratamento - GOT) e em ambos momentos (prevenção e tratamento - GOPT). Os animais foram submetidos a exodontia do primeiro molar inferior direito, e após 13 e 23 dias, respectivamente, receberam aplicação de fluorocromo intramuscular de calceína e vermelho de alizarina. Em 28 dias pós operatórios foram obtidos os espécimes e estes analisados por via microtomográfica (microCT), cofocal a LASER e histomorfométrica. A microCT demonstrou maiores médias de BV/TV em todos grupos quando comparados a GC ($p<0,001$), GC apresentou maior porosidade ($p=0,03$) e o espaçamento trabecular foi maior no grupo GOT quando comparado ao GOP ($p<0,05$). A taxa de aposição mineral (MAR) dos grupos GOP foram maiores (20,46±6,31) ($p<0,001$), seguida do grupo GOT (20,32 ± 7,4). GOT apresentou a maior média de %NBA (68,322±25,296), quando comparado ao grupo GC ($p < 0,05$), seguido pelo grupo GS (66,039±28,379).

Diante dos resultados pode-se concluir que a ozonioterapia realizada após a exodontia (GOT) pode modular o reparo alveolar em animais induzidos com ácido zoledrônico.

(Apoio: CNPq Nº 409327/2021-2)

PR0515 Efeito da ozonioterapia no reparo ósseo alveolar pós exodontia em ratos tratados com ácido zoledrônico

Paulino LMM, Pereira-Silva M, Hadad H, de Jesus LK, Oliveira MEFS, Macedo SB, Okamoto R, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar de forma qualitativa e quantitativa os efeitos da ozônioterapia durante o processo de reparo alveolar após exodontia em ratos tratados com ácido zoledrônico. Foram utilizados 48 ratos albinus wistar machos com 3 meses de idade e peso aproximado de 350-450g, divididos em 3 grupos sendo eles; Grupo soro fisiológico (SAL) tratado apenas com soro fisiológico, Grupo Zoledronato (ZOL) induzido com ácido zoledrônico e Grupo Prevenção e Tratamento (GOPT), induzido com ácido zoledrônico e tratado com ozônio. Os grupos receberam indução com ácido zoledrônico com a administração de 4 aplicações de 0,035 mg/kg dissolvido em 0,1ml de veículo, com intervalos de 15 dias entre as aplicações, sendo em seguida submetido a exodontia do primeiro molar inferior direito. O grupo GOPT foi tratado com 0,7mg/Kg de ozônio gás, por via intraperitoneal de 2 em 2 dias antes e após exodontia. Em 14 e 28 dias obteve-se os espécimes para análise histológica, histométrica e imunohistoquímica. Na histometria, em 28 dias o grupo GOPT apresentou uma maior neoformação quando comparado ao grupo ZOL, sendo estatisticamente significante ($p<0,05$). Qualitativamente observou-se discreto tecido epitelial, e presença de vasos no grupo GOPT, enquanto que no grupo ZOL observamos lacunas vazias, sugerindo um tecido necrótico. Em 14 dias o grupo GOPT apresentou uma intensa imunomarcação de osteocalcina (OC).

Concluiu-se que a ozônioterapia aplicada previamente e após o trauma cirúrgico permite um melhor reparo ósseo alveolar.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/16718-7)

PR0516 Avaliação da percepção dos cirurgiões-dentistas radiologistas sobre a ultrassonografia como método de diagnóstico em Odontologia

Bianchini JM, Gialain IO, Nascimento MCC, Soares MQS, Panzarella FK, Junqueira JLC, Oenning ACC*
Radiologia - RADIOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A ultrassonografia (US) tem se destacado na Odontologia como uma alternativa não ionizante de diagnóstico, principalmente após o advento da Harmonização oro-facial. Nesse contexto, o objetivo do estudo foi avaliar a percepção e expectativas dos radiologistas odontológicos sobre a US. Um questionário foi enviado aos especialistas cadastrados na Associação Brasileira de Radiologia Odontológica, utilizando a plataforma Google Forms. Além das perguntas referentes à US, foram obtidos dados demográficos (sexo, idade e região de atuação). A amostra foi composta por 204 participantes, sendo 137 do sexo feminino e 67 do sexo masculino, a maior parte na faixa etária de 41 à 50 anos e atuantes na região Sudeste. A maioria dos respondentes (82,6%) ainda não trabalha com a US, apesar do interesse em obter o equipamento (42,2%). Além disso, 46,5% responderam que apresentam conhecimento básico sobre a US e a maioria (96,3%) sinalizou o interesse em aprender mais. Sobre a forma de trabalho do radiologista, 27,5% acreditam no emprego de aparelhos portáteis levados aos consultórios como alternativa mais viável, 28% visualizam o trabalho nos centros de diagnóstico e 39% acreditam nas duas opções. Quase a metade do radiologistas (48,1%) estão dispostos a investir em aparelhos e infraestrutura; 49,3% já buscaram informações sobre custos.

Apesar da indicação eventual da ultrassonografia na Odontologia, a busca dos radiologistas odontológicos por conhecimento técnico-científico, aponta que essa modalidade de imagem é promissora e pode agregar no diagnóstico odontológico.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0517 Análise do vidro bioativo associado a uma membrana de pericárdio bovino na regeneração óssea guiada em defeitos críticos de calvária de ratos

Delamura IF, Silva BSCE, Viotto AHA, Izumi NS, Baggio AMP, Bizelli VF, Bassi APF*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A busca por biomateriais compatíveis com a capacidade de suprir as exigências para promoção de reconstrução físico biológica em defeitos ósseos tem sido um desafio na área da saúde. Este estudo teve por objetivo avaliar a efetividade do uso de enxerto de vidro bioativo (ActiveBone®) associado à membrana biológica óssea absorvível de pericárdio bovino (Techgraft®) na regeneração óssea de calvárias de ratos. Foram utilizados 20 ratos (Rattus Novergicus Albinus, Wistar), os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: Grupo 1 - Controle: foi realizado o defeito ósseo no crânio do animal e instalada a membrana biológica absorvível de pericárdio bovino e, na sequência, Grupo 2 - Experimental: o defeito ósseo recebeu enxerto de vidro bioativo e onde foi instalada a membrana biológica absorvível de pericárdio bovino. Após 30 e 60 dias, 5 animais de cada grupo foram eutanasiados, formando os subgrupos controle 30 dias, controle 60 dias, experimental 30 dias e experimental 60 dias. Após o processamento histológico, foram realizadas as análises microscópica e histomorfométrica, observou-se que nos períodos de 30 e 60 dias, o defeito ósseo provocado nos animais apresentou neoformação óssea por toda sua extensão, tanto no Grupo Controle quanto no Grupo Experimental, todavia, sem diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Foi possível concluir que, o vidro bioativo associado à membrana biológica de pericárdio bovino pode ser considerado como material osteocondutivo, visto que, foi efetivo no reparo ósseo de defeitos críticos de calvária de ratos.

PR0518 Associação entre estresse, xerostomia e taxa de fluxo salivar

Alves AA, Araujo AM, Cosmo SM, de-Azevedo-Vaz SL, Rosetti EP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar a relação entre estresse, xerostomia e fluxo salivar. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores "stress", "xerostomia" e "salivary flow", com o operador "AND", limitada a publicações entre 2018 a 2023. Os artigos encontrados foram importados para o Rayyan e duplicatas foram removidas. Foram feitas a leitura dos títulos e resumos. Por último, foi realizada a leitura integral dos artigos. Foram incluídos apenas artigos originais e com textos completos disponíveis. Foram excluídos artigos não relacionados ao objetivo e revisões de literatura. Após aplicados os critérios de elegibilidade foram definidos 6 artigos. O estresse é uma característica constante em nossa sociedade, que pode afetar o sistema nervoso e hormonal, levando a alterações na produção da saliva. Alguns estudos avaliaram que o estresse percebido pode influenciar a taxa de fluxo salivar, entretanto, outros não conseguiram estabelecer uma associação entre o estresse e a taxa de fluxo salivar. A xerostomia, uma sensação subjetiva de secura oral, é um sintoma que também pode ser causado pelo estresse e que pode ou não estar associada a uma redução do fluxo salivar. Uma correlação significativa entre o estresse e a xerostomia foi observada.

O estresse parece estar relacionado com vários aspectos da xerostomia. Entretanto, não foi possível estabelecer uma associação entre o estresse vivenciado e a taxa de fluxo salivar em alguns estudos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0519 Imunoexpressão de proteínas relacionadas à autofagia em lesões centrais e periféricas de células gigantes

Andrade AO, Barros EF, Cunha JLS, Souza DN, Silveira EJD, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW*
Andrade AO*, Barros EF, Cunha JLS, Souza DN, Silveira EJD, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a imunoexpressão de proteínas relacionadas à autofagia (Atg7, LC3A, LC3B, p62 e p-mTOR) em lesões centrais de células gigantes (LCCG) e lesões periféricas de células gigantes (LPCG). Trinta casos (10 de LCCG agressiva, 10 de LCCG não agressiva e 10 de LPCG) foram submetidos ao método da imunoperoxidase. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células mononucleadas (CM), células gigantes multinucleadas canibais (CGMc) e células gigantes multinucleadas não canibais (CGMnc) positivas (citoplasma e núcleo) em 5 campos de maior imunorreatividade. Constatou-se expressão citoplasmática de Atg7, LC3A, LC3B e p62 em todos os grupos de lesões e tipos celulares analisados, com altos percentuais medianos de positividade. Em CM, CGMc e CGMnc, LCCG e LPCG exibiram baixos percentuais medianos de positividade citoplasmática para p-mTOR. Comparadas às LCCG não agressivas, as LPCG exibiram maiores expressões de LC3B e p62, tanto em CM (p=0,007 e p=0,034, respectivamente) quanto em CGMnc (p=0,034 e p=0,034, respectivamente). Em todos os tipos celulares das LCCG e LPCG, constatou-se maior expressão nuclear de LC3B e p62 em relação às demais proteínas (p<0,05). Em todos os grupos, foram constatadas correlações positivas entre as expressões de proteínas relacionadas à autofagia (p<0,05).

Os resultados sugerem o envolvimento da autofagia na patogênese das LCCG e LPCG. As diferenças no comportamento biológico de LCCG agressivas e não agressivas, no entanto, parecem não estar relacionadas a esse mecanismo intracelular catabólico.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq)

PR0520 Tracionamento de corpo adiposo da bochecha para fechamento de comunicação bucossinusal: relato de caso

Teixeira VS, Costa-Oliveira BE, Sousa DMS, Araújo JGL, Borges MES, Araújo JSS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A comunicação bucossinusal é uma complicação ocasionada a partir da via direta de acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar. Esta condição é decorrente de injúrias físicas provenientes de radioterapia, infecções e procedimentos cirúrgicos, principalmente, exodontia de primeiros molares superiores. O diagnóstico é baseado em exames clínico e radiográfico, os quais favorecerão a escolha da melhor opção terapêutica: seja rotação de retalhos, utilização de enxertos sintéticos em associação com rotações de retalhos mucosos ou a utilização do corpo adiposo da bochecha. Assim, o objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico de fechamento de comunicação bucossinusal utilizando o corpo adiposo da bochecha. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Ceuma, sendo aprovado sob o protocolo nº 5.681.369. Um paciente do sexo masculino, 26 anos, apresentou comunicação bucossinusal na região de exodontia do dente 26 há cerca de três anos. O tratamento foi realizado sob anestesia local em sessão única e o fechamento da comunicação foi realizado por meio do tracionamento do corpo adiposo da bochecha. O acompanhamento clínico e radiográfico pós-operatório do paciente revelou o reparo da solução de continuidade óssea e boa cicatrização do tecido mole da região, após 6 meses.

Portanto, a utilização do corpo adiposo da bochecha foi eficaz para o fechamento da comunicação bucossinusal relatada, apresentando-se como uma técnica eficaz para reparo dos defeitos intraorais de pequeno e médio portes.

(Apoio: FAPEMA Nº POS-GRAD-02355/21)

PR0521 Avaliação de uma nova membrana nacional de pericárdio bovino na regeneração óssea guiada

Viotto AHA, Izumi NS, Delamura IF, Baggio AMP, Bizelli VF, Torres Augusto R, Pereira-Filho VA, Bassi APF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A Regeneração Óssea Guiada (ROG) é considerada o método ideal para reconstrução alveolar, sendo a membrana um dos principais materiais utilizados neste processo. Este estudo teve o objetivo de avaliar e comparar, por meio de análise histológica, histomorfométrica, imuno-histoquímica e de micro-tomografia computadorizada o processo de regeneração óssea guiada utilizando membranas de colágeno. Para isso, 96 Rattus norvegicus albinus, Holtzman, foram divididos em 4 grupos: Coágulo sanguíneo (controle); Membrana de colágeno de pericárdio porcino (Jason® - JS - Straumann); Membrana de colágeno de pericárdio bovino (Surgitime Collagen® - CL - Bionnovation); e Membrana de colágeno porcino (BioGide® - BG - Geistlich), sendo este último o controle positivo. Os dados quantitativos obtidos foram submetidos a ANOVA two-way e pós-teste de Tukey, e p < 0,05 foi considerado significativo. Os resultados histológicos apresentaram superioridade da BG (p<0,001), em relação as demais, a partir dos períodos de 30 e 60 dias; JS e CL, não tiveram diferença estatística entre elas (p <0,05). A avaliação microtomográfica demonstrou melhor resultado no volume ósseo total, além da formação de um tecido ósseo mais denso, menos poroso e com menor espaçamento ósseo trabecular, quando o defeito foi recoberto pela Bio-Gide® em relação aos demais grupos (p ≤ 0,001), os quais não tiveram diferença entre eles.

Pode-se concluir que todas as membranas utilizadas no experimento são capazes de promover o reparo ósseo do defeito crítico, entretanto, com diferentes comportamentos biológicos.

(Apoio: FAPESP Nº 11199-6)

PR0522 Espectroscopia de impedância elétrica salivar de pacientes com doença do refluxo gatroesofágico (DGRE): estudo piloto

Rodrigues MA, Oliveira DSMS, Guimarães NJ, Santos KIF, Santos ITC, Nascimento WWG, Ortega RM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A acidez provocada pela doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é responsável pelos sinais e sintomas da doença, além da sensibilidade dentinária e erosão dentária. A gravidade da erosão dentária causada pela DRGE está relacionada à duração da DRGE, ao pH ácido salivar e qualidade e quantidade de saliva. Medicamentos para o tratamento da DRGE alteram o pH salivar e consequentemente a corrente elétrica. Pacientes com DRGE foram divididos em dois grupos: Grupo DRGE com medicamentos (7 pacientes) e Grupo DRGE sem medicamentos (7 pacientes), além do Grupo Controle (7 pacientes) composto por pacientes sem doenças sistêmicas e sem uso de medicamentos. Após sialometria, as amostras foram analisadas em phmêtro, condutivímetro e em um analisador de impedância elétrica. O Grupo DRGE com medicamentos apresentou média de pH de 7,55 e média de condutividade elétrica de 4,05 mS/cm. Grupo DRGE sem medicamentos apresentou média de pH de 7,56 e média de condutividade elétrica de 3,15 mS/cm. Grupo controle apresentou média de pH de 7,66 e média de condutividade elétrica de 2,86 mS/cm. Houve diferença estatística significativa entre o Grupo DRGE com medicamentos e o Grupo Controle e entre os grupos DRGE com e sem medicamentos (p<0,05, test t de Student). Além disso, os espectros de impedância elétrica medidos nos três grupos apresentaram perfis específicos e correlacionados com os resultados de condutividade elétrica obtidos.

Pacientes com DRGE necessitam de medidas preventivas relacionadas a carga elétrica salivar para controlar o desenvolvimento da erosão dentária.

(Apoio: Pró-reitoria de Pesquisa)

PR0523 Análise imunoistoquímica de proteínas relacionadas à autofagia em carcinomas de células escamosas de lábio inferior

Ferreira CR, Sena LSB, Cunha JLS, Silveira EJD, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as imunoexpressões de proteínas relacionadas à autofagia (Atg7, p62 e p-mTOR) em carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI), comparando-as de acordo com características clinicopatológicas (tamanho do tumor, metástase nodal regional, estágio clínico e grau histopatológico de malignidade). Quarenta casos de CCELI foram submetidos ao método da imunoperoxidase. Sob microscopia de luz (400x), foram determinados os percentuais de células positivas (citoplasma e núcleo) para Atg7, p62 e p-mTOR em 10 campos do front de invasão tumoral. A maioria dos casos exibiram expressão citoplasmática de Atg7 (92,5%) e p62 (82,5%). Por sua vez, uma menor proporção dos CCELI revelaram imunorreatividade citoplasmática para p-mTOR (35,0%). Os percentuais de imunopositividade para p-mTOR se revelaram significativamente inferiores aos observados para Atg7 ($p < 0,001$) e p62 ($p < 0,001$). Quanto à expressão nuclear, constatou-se uma maior proporção de casos positivos para p62 (92,5%) e menores percentuais de casos imunorreativos para Atg7 (22,5%) e p-mTOR (5,0%). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas expressões citoplasmáticas de Atg7, p62 e p-mTOR, bem como na expressão nuclear de p62, em relação aos parâmetros clínicos e ao grau histopatológico de malignidade dos CCELI ($p > 0,05$).

A regulação positiva da autofagia pode constituir um evento importante na patogênese dos CCELI. Esse mecanismo intracelular catabólico, contudo, provavelmente não está envolvido na progressão dessas neoplasias.

(Apoio: CAPES Nº Código de financiamento 001 | CNPq)

PR0524 Correlação da termografia da região temporomandibular com a qualidade do sono e a hipervigilância da dor

Souza-Junior EF, Pereira CMV, França KP, Arruda MJALLA, Melo DP, Bento PM*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado termograficamente a região temporomandibular e correlacionados os achados com a hipervigilância da dor e a qualidade do sono. Tratou-se de um estudo transversal e analítico, com 30 voluntários alfabetizados, maiores de 18 anos, saudáveis e sem barbas ou alterações nos locais de interesse. A qualidade do sono e a hipervigilância da dor foram verificadas pelas respectivas versões validadas em português do Brasil do Pittsburgh Sleep Quality Index e do Pain Vigilance and Awareness Questionnaire. Utilizou-se uma câmera de sensor infravermelho FLIR, modelo T650 Infrared e o software FLIR ResearchIR Max, para a aquisição e análise das imagens, com posterior cálculo da temperatura adimensional. Para guiar as análises foram confeccionadas máscaras de plástico, demarcando os músculos masseter e temporal anterior e a articulação temporomandibular (ATM). Os resultados obtidos dos 30 indivíduos com média de idade de 28,5 + 8,7 anos, apresentaram sono ruim em 50% dos participantes e uma hipervigilância da dor com média de 49,6 + 11,3, havendo, respectivamente, os seguintes valores de correlação com as temperaturas das áreas de interesse: temporal -0,190 ($p = 0,31$) / -0,057 ($p = 0,76$); masseter superior -0,217 ($p = 0,24$) / -0,203 ($p = 0,28$); masseter médio -0,236 ($p = 0,21$) / -0,204 ($p = 0,20$); masseter inferior -219 ($p = 0,24$) / -261 ($p = 0,16$) e ATM -0,139 ($p = 0,46$) / -0,081 ($p = 0,66$).

Concluindo que as variáveis qualidade do sono e hipervigilância da dor não interferem na interpretação da termografia do complexo temporomandibular.

(Apoio: CAPES Nº 88887.506148/2020 00)

PR0525 Performance diagnóstica da inteligência artificial para detecção e classificação de neoplasia de glândula salivar: revisão sistemática

Tobias RSF, Teodoro AB, Arruda KEM, Leite AF, Valladares-Neto J, Almeida FT, Silva MAG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial está relacionada à tecnologia usada para desenvolver um software ou uma máquina que pode imitar a cognição e o comportamento humano, como resolução de problemas e processamento de linguagens formais. Essa tecnologia tem a intenção de melhorar o diagnóstico e o planejamento do tratamento nas ciências da saúde e é aplicada em diferentes situações e especialidades. O objetivo deste estudo é fornecer uma síntese da literatura quanto à performance diagnóstica da inteligência artificial quando comparada à interpretação radiográfica humana para detecção e classificação de neoplasias de glândulas salivares. A busca bibliográfica foi realizada em 9 bases de dados eletrônicas e literatura cinzenta para estudos publicados até março de 2023. Os estudos incluídos foram estudos observacionais de acurácia diagnóstica que avaliaram a detecção e classificação de neoplasias de glândulas salivares por meio de inteligência artificial. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta para estudos de diagnóstico QUADAS-2. Adicionalmente foi utilizada uma avaliação específica de qualidade metodológica específica para estudos com inteligência artificial. A análise quantitativa dos dados foi feita por meta-análise e foi usado o GRADE para a certeza da evidência.

As ferramentas de inteligência artificial demonstraram uma performance diagnóstica relativamente alta para detectar e classificar as neoplasias de glândulas salivares em imagens de ressonância magnética e ultrassom, sendo que a maioria dos estudos se concentrou em ressonância magnética.

PR0526 Perfil dos usuários do cigarro eletrônico no meio universitário: estudo piloto

Avelar ALBM, Verazane JC, Pontes AEF, Aquino SN, Verner FS, de Oliveira Reis L, Lacerda MFLS, Ortega RM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Surgiu na China em 2003 e se popularizou no EUA entre 2006 e 2009, um dispositivo de liberação de nicotina conhecido como cigarro eletrônico. Atualmente apresenta, entre seus principais usuários os adolescentes e adultos jovens. O objetivo desse estudo foi realizar um levantamento sobre o uso cigarro eletrônico entre os estudantes da Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares. Os dados foram obtidos por questionário eletrônico. Durante os primeiros seis meses em que o questionário esteve disponível, 18 usuários participaram da pesquisa. Nove eram do sexo masculino e nove do sexo feminino. A média de idade foi de 25,4 anos. Sete participantes relataram o uso do cigarro eletrônico apenas, quatro participantes relataram o uso do cigarro eletrônico e cigarro de fumo, dois participantes relataram o uso do cigarro de fumo apenas, um participante relatou o uso de cigarro de fumo e filtro e quatro participantes relataram serem ex-fumantes de cigarro eletrônico, filtro ou fumo. Os usuários do cigarro eletrônico relataram fazer uso uma a três vezes por semana e o tempo médio de uso foi de 12 meses. Oito participantes relataram queixa em relação a alteração da cor dos dentes, três sensibilidade dentinária e três sangramento gengival.

Na amostra, foram identificados fumantes e ex-fumantes. Os participantes relataram alterações na saúde bucal vinculadas ao uso dos cigarros. Considerando que os cigarros eletrônicos são dispositivos relativamente novos, mais estudos são necessários para determinar o perfil dos usuários, assim como, os efeitos na saúde bucal.

(Apoio: Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UFJF Nº 51090 (VIC/UFJF))

PR0527 Comparação da altura do terço inferior da face de pacientes com e sem fissura labiopalatina: um estudo com estereofotogrametria

Nogueira VO, Neves MC, Oliveira TM, Neppelenbroek KH, Soares S*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo propôs avaliar a altura do terço inferior da face usando as métricas faciais de pacientes com fissura labiopalatina unilateral reabilitados com próteses no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP) e comparar com o grupo controle por meio da estereofotogrametria. A amostra foi composta de 2 grupos de pacientes com idade de 20 a 60 anos, de ambos os sexos. O grupo 1 é composto de pacientes com fissura unilateral completa não sindrômicos com próteses (n=28), regularmente matriculados no HRAC-USP. O grupo 2 é composto de pacientes sem fissura (controle) (n=128), atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia de Bauru-USP. Os pontos morfométricos foram marcados na face dos pacientes e as imagens capturadas com o Vectra H1 (Canfield Scientific Inc.) e o sistema as converte em uma foto 3D. As medidas lineares do terço inferior (Subnásio-Gnátio ou Sn-Gn), foram comparadas entre os grupos, após a obtenção dos valores no sistema. Os dados dos grupos apresentaram normalidade e o teste-t independente foi aplicado, com nível de significância de 5%. Não se observou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos e a idade ($p=0.441$) e entre os grupos e a medida Sn-Gn ($p=0.938$). Quando comparamos o sexo e a idade ($p=0.004$), e o sexo e a medida Sn-Gn ($p<.001$) houve diferença estatisticamente significativa.

Pacientes com fissura unilateral completa do HRAC-USP apresentaram o terço inferior da face reabilitado de forma efetiva se comparado com os pacientes sem fissura labioapalatina e sem prótese (controle). O registro 3D com estereofotogrametria se mostrou um instrumento confiável nas avaliações das medidas faciais.

(Apoio: FAPESP Nº 2016/14942-6)

PR0529 Impacto da síndrome de lipodistrofia na qualidade de vida de pacientes em tratamento antirretroviral

Oliveira JC, Macedo NF, Souza PHC, Ignácio SA, Buccio IP, Mayitondelua N, Azevedo-Alanis LR*

Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da síndrome de lipodistrofia na qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA). Foram aplicados Formulário de Caracterização Sociodemográfica e Clínica de Saúde para PVHA, Escala para avaliação da qualidade de vida (HAT-QoL) e Questionário de mudanças corporais autopercebidas a 95 pacientes em terapia antirretroviral no Centro de Orientação e Aconselhamento-Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (COA-SMS), além de ter sido realizado exame facial para obtenção do Índice de Lipoatrofia Facial (ILA). Foram aplicados testes t de Student e Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Dos 95 pacientes, 77,89% eram homens, 62,11% homossexuais, 52,63% na faixa etária abaixo de 40 anos e 56,84% solteiros. A pontuação média da amostra para qualidade de vida foi 72,01. Setenta e três (76,84%) pacientes relataram ter percebido alterações corporais: 54,74% em região abdominal, 42,10% em cintura, 28,42% em braços, pernas, face e peito, 23,16% em região glútea e 13,68% em pescoço. Os domínios Contentamento com a vida, Sentimento em relação à medicação e Aceitação do HIV mostraram escores menores em pacientes que autoperceberam alterações físicas ($p<0,05$). ILA revelou grau leve de lipoatrofia facial em 91,5% dos pacientes, moderado em 7,4% e grave em 1,1%. Pacientes com quadros mais graves de lipoatrofia facial apresentaram piores escores para Atividade sexual e melhores escores para Aceitação do HIV ($p<0,05$).

Alguns domínios da qualidade de vida de PVHA sofrem influência de alterações corporais relacionadas à síndrome da lipodistrofia.

(Apoio: CAPES)

PR0530 Avaliação histológica e imunoistoquímica da ozonioterapia como tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos

Pietro-Bão JV, Pereira-Silva M, Hadad H, de Jesus LK, Oliveira MEFS, Macedo SB, Okamoto R, Souza FA*

Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da ozonioterapia no tratamento de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos. Para isso, foram utilizados 48 ratos wistar distribuídos aleatoriamente nos grupos ZOL, grupo que recebeu indução com zoledronato; GOT, grupo que recebeu zoledronato e tratamento com ozônio e o SAL, grupo que recebeu soro fisiológico ao invés da indução. Os grupos receberam 4 aplicações de 0,035mg/kg de ZOL via caudal quinzenalmente, até a etapa de exodontia dos primeiros molares inferiores direitos, e mantida com mais duas aplicações até a eutanásia. No pós-operatório o grupo GOT recebeu a ozonioterapia, sendo aplicado 0,7mg/Kg de ozônio intraperitonealmente, a cada 2 dias e permanecendo por 4 semanas. Os espécimes foram processados para análise histológica quantitativa e qualitativa, e imunoistoquímica em 14 e 28 dias. Na histologia observou-se uma maior área óssea neoformada no grupo GOT (3,060±0,368mm2), sendo estatisticamente significativo em 28 dias quando comparado ao grupo ZOL ($p<0,05$). Qualitativamente o grupo GOT e SAL apresentaram um fechamento do epitélio em 28 dias. No grupo ZOL foi observamos uma maior porcentagem de osso necrótico, e uma maior imunomarcação de fosfatase ácida tartarato resistente (TRAP).

Sendo assim, os resultados demonstraram que houve a indução da osteonecrose, assim como a ozonioterapia pode modular o reparo alveolar nos animais induzidos com ácido zoledrônico, com a terapia administrada após o trauma cirúrgico.

(Apoio: CAPES Nº Código de financiamento 001 | CNPq)(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/08658-4 | CNPq Nº 105233/2022-6)

PR0531 Tumores fibrosos solitários orais: um estudo clinicopatológico de 19 casos

Barros EF, Cunha JLS, Cavalcante RB, Albuquerque Júnior RLC, Anbinder AL, Andrade BAB, Alves PM, Nonaka CFW*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O tumor fibroso solitário (TFS) é uma neoplasia fibroblástica incomum na cavidade oral. O objetivo deste trabalho foi relatar as características clinicopatológicas de 19 casos de TFSs orais. Os dados clínicos foram coletados de registros histopatológicos. Todos os casos foram reavaliados morfologicamente e confirmados por imunoistoquímica (CD34 e STAT6). A maioria dos casos ocorreu na mucosa jugal (n=7; 36,8%), em mulheres (n=11, 57,9%), mostrando uma média de idade de 47,3±14,7 anos. Clinicamente, os TFSs apresentarem-se como um nódulo submucoso, normocrômico, bem circunscrito e assintomático. Morfologicamente, a maioria dos TFSs (n=10; 52,6%) exibiu um padrão híbrido clássico caracterizado pela proliferação bem circunscrita de áreas hipercelulares alternada com áreas hipocelulares em um estroma vascular variavelmente colagenizado. Remanescentes de glândulas salivares acessórias foram observados em dois casos (n=2; 10,5%). Todos os tumores foram positivos para STAT6 e CD34 (n=19; 100%). O desfecho estava disponível para 6 pacientes (31,6%). O tempo médio de acompanhamento clínico variou de 6 a 24 meses (média±DP, 9,5±6,8 meses) e não houve recidivas.

Os TFSs orais são raros e frequentemente confundidos na prática clínica devido à semelhança com diversas lesões orais. Patologistas devem considerar o TFS no diagnóstico diferencial de lesões de células fusiformes orais. O correto diagnóstico depende de análise morfológica minuciosa e confirmação imunoistoquímica.

(Apoio: CNPq | CAPES Nº 001)

PR0532 Análise de Tópicos de Pesquisa em Câncer Oral e em Doença Periodontal no Brasil e na América do Sul: Análise Métrica

Falck JVF, Albuquerque NLS, Agostini M, Silva-Boghossian CM*

Periodontia - PERIODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o panorama da pesquisa em câncer oral (CO) e em doença periodontal (DP) no Brasil (BR) e na América do Sul (AS) através da ferramenta Scival®. As informações foram coletadas do Scival® (Elsevier), que apresenta quatro seções para análise: geral, avaliação comparativa, colaborações e tendências. A análise abrangeu BR e AS com relação aos dois tópicos de interesse do estudo: CO ("Mouth Neoplasms; Head and Neck Neoplasms; Dentists T.12252") e DP ("Periodontitis; Periodontal Diseases; Oral Health T.31906"). Coletou-se, em abril de 2023, o número de citações, % de participação nos principais periódicos, palavras-chave e a classificação mundial nos tópicos de interesse, no período de 2017>2022. O número de citações do BR é igual ao da AS toda para ambos os tópicos CO (285) e DP (270). Para participação nos periódicos mais relevantes. BR e AS se igualam em 23,8% em DP. BR tem uma participação levemente maior do que AS para o tópico CO, 7,7% e 7,1%, respectivamente. A principal palavra-chave para CO é "mouth neoplasm" e para DP é "periodontitis". Para os dois tópicos verificados, o BR é o único país da AS a figurar entre os primeiros no mundo.

A pesquisa brasileira nas duas temáticas avaliadas, câncer oral e doença periodontal, é a de maior impacto na América do Sul e está entre as primeiras no cenário mundial.

(Apoio: CNPq)

PR0533 Fotobiomodulação na cicatrização de feridas cutâneas por segunda intenção: análise clínica e histológica

Farias LG, Simões TMS, Nonaka CFW, Catão MHCV*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da fotobiomodulação do laser de baixa intensidade (LBI) na cicatrização de feridas cutâneas em ratos através de parâmetros clínicos e histológicos. Foram utilizados 60 ratos Wistar divididos em quatro grupos: controle (CTR) (n=15); vermelho (VERM) (n=15); infravermelho (INFRA) (n=15) e combinado (COMB) (n=15) . As aplicações dos lasers vermelho (660 ±10nm, 100mW, 1J por ponto, 10 segundos), infravermelho (808±10nm, 100mW, 1J por ponto, 10 segundos) e combinado (660±10nm, 100mW, 0,5J por ponto, + 808±10nm, 100mW, 0,5J por ponto, 10 segundos) foram realizadas a cada 48 horas, em quatro pontos equidistantes e no centro das feridas. Após eutanásia avaliou-se o índice de retração da ferida (IRF). Em cortes histológicos, foram analisados a reepitelização, infiltrado inflamatório e mastócitos. Observou-se que o IRF nos grupos tratados foi maior em comparação ao não tratado. O grau de reepitalização foi completo em todos os grupos tratados aos 14 dias, e, neste período houve diminuição do infiltrado inflamatório destacando-se os grupos INFRA e VERM ($p=0,011$); COMB e INFRA ($p=0,033$) sobressaindo o grupo COMB. Houve aumento de mastócitos tipo 3 (MCT3) ao período final das análises com ($p=0,011$) entre CTR e INFRA; VERM e INFRA ($p=0,012$), destacando-se o INFRA.

Os resultados sugerem que a fotobiomodulação, pode contribuir para a cicatrização de feridas cutâneas por segunda intenção. O aumento de MCT3 deve ser explicado por estarem relacionados à maior produção de mediadores atuando ativamente no processo de formação de colágeno.

(Apoio: CEUA Nº 003/2020)

PR0534 Expressão de artefatos de aparelhos ortodônticos com diferentes materiais em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico

Troca BS, Felizardo HMA, Gaêta-Araujo H*

Radiologia - RADIOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou a influência de braquetes e fios ortodônticos de diferentes materiais na expressão de artefatos em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Uma arcada superior e uma inferior foi confeccionada utilizando bases de gesso e dentes humanos extraídos, e para ambas foram produzidas placas de acetato com braquetes colados: sem braquetes (controle), braquetes metálicos, braquetes cerâmicos e braquetes autoligado estético com clip metálico. Foi realizada troca de fios entre as aquisições das imagens, alternando entre: sem fio, fio de nitinol e fio de aço. As arcadas foram posicionadas em um recipiente com gelatina balística e as imagens de TCFC foram adquiridas com protocolo de exposição fixo, em tréplica para cada condição (braquete x fio). As imagens foram avaliadas por um observador treinado, realizando a mensuração da média dos tons de cinza e desvio-padrão em 4 regiões (vestibular, lingual, dente e controle). Foram obtidos os valores de diferença de tons de cinza, ruído e razão contraste-ruído (CNR) para cada uma das regiões e condições avaliadas. A comparação entre as variáveis foi pelo teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. No geral, a diferença de tons de cinza foi menor para o braquete cerâmico sem fio em comparação aos outros braquetes com fio ($p<0,05$). O ruído foi maior para o braquete metálico e autoligado em comparação ao controle ($p<0,05$). Não houve diferença no CNR entre as condições estudadas.

Há pouca diferença na manifestação de artefatos oriundos de aparelhos ortodônticos de diferentes materiais.

PR0535 Influência da supressão de testosterona no desenvolvimento das estruturas dentoalveolares

Ferreira FF, Madureira MFP, Reis CLB, Araújo TH, Rossi-Junior WC, Matsumoto MAN, Kuchler EC, Oliveira DSB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência da supressão de testosterona no desenvolvimento das estruturas dentárias, periodontais e alveolares durante a puberdade. A supressão de testosterona foi induzida por Orquiectomia (ORX) em ratos Wistar no grupo experimental (n=18). A cirurgia fictícia (sham) foi realizada no grupo controle (n=18), ambas no 23º dia de vida. Os grupos foram eutanasiados aos 45 e 73 dias de vida. As regiões dos incisivos centrais superiores e inferiores foram removidas para processamento histotécnico. Coloração com HE foi realizada para análise histológica qualitativa das estruturas dento alveolares e picrosirius red para análise quantitativa da síntese de colágeno, por birrefringência em luz polarizada. O software ImageJ foi utilizado para mensurar as fibras colágenas. O teste t foi utilizado para realizar a comparação entre os grupos (alfa=5%). Os animais ORX apresentaram osso alveolar mais imaturo. As polpas dentárias dos animais ORX mostraram-se hiperêmicas com pontos de calcificação (nódulos) pulpar e variação no arranjo e forma dos odontoblastos. As fibras do ligamento periodontal dos incisivos superiores apresentavam-se em número e com densidade reduzidos no grupo ORX. Não houve diferença estatisticamente significativa para a síntese de colágeno entre os grupos (p=0,696 aos 45 dias e p=0,349 aos 73 dias).

A supressão de testosterona durante a puberdade promove alterações na diferenciação das células que formam nas estruturas dentárias e alveolares, especialmente a neoformação do osso alveolar, mas não afeta a síntese de colágeno.

PR0537 Análise imunoistoquímica de proteínas relacionadas à autofagia em queilites actínicas

Medeiros VA, Ferreira CR, Sena LSB, Cunha JLS, Silveira EJD, Gordón-Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as imunoexpressões de proteínas relacionadas à autofagia (Atg7, p62 e p-mTOR) em queilites actínicas (QA), comparando-as de acordo com os graus de displasia epitelial nas lesões. Quarenta casos de QA, localizados em lábio inferior, foram submetidos ao método da imunoperoxidase. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células positivas (citoplasma e núcleo) para Atg7, p62 e p-mTOR em 5 campos do revestimento epitelial das lesões. Todos os casos apresentaram expressão citoplasmática de Atg7. Além disso, a maioria das QA exibiram imunorreatividade citoplasmática para p62 (95,0%) e p-mTOR (80,0%). Os percentuais de positividade citoplasmática para Atg7 se mostraram significativamente superiores aos observados para p62 ($p < 0,001$). Em relação à proteína p-mTOR, foram constatados percentuais de positividade citoplasmática significativamente inferiores aos observados para Atg7 ($p < 0,001$) e p62 ($p < 0,001$). Quanto à expressão nuclear, identificou-se uma maior proporção de casos positivos para p62 (90,0%) e menores percentuais de casos imunorreativos para p-mTOR (40,0%) e Atg7 (20,0%). Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas nas imunoexpressões citoplasmáticas de Atg7, p62 e p-mTOR, bem como na expressão nuclear de p62, em relação ao grau de displasia epitelial nas QA ($p > 0,05$).

Os resultados desta pesquisa sugerem a participação da autofagia na patogênese das QA. No entanto, esse mecanismo intracelular catabólico provavelmente não está envolvido na progressão dessas lesões.

(Apoio: CNPq | CAPES Nº Código de financiamento 001)

PR0538 O Perborato de Sódio na Cicatrização de Tecidos da Cavidade Bucal: Revisão Sistemática

Ladislau TPF, Rocha ACBS, Santos LG, Brum SC, Resende RFB, Uzeda MJ*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A utilização de ativos como o perborato de sódio (PB) presentes em substancias auxilia no aumento do metabolismo celular, impede inflamações, acelera o processo de cicatrização de feridas e úlceras orais, contribui no alivio da dor e estimula a eliminação de bactérias patogênicas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar por meio de uma revisão sistemática da literatura, o efeito da ação do PB na liberação de oxigênio no auxilio da cicatrização de tecidos moles. Assim, foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scielo e Google acadêmico utilizando os descritores no idioma inglês sodium perborate, oxygen, dentistry, healing e health. Após a coleta dos artigos, os mesmos foram avaliados de acordo com os seguintes critérios: estudos clínicos controlados que abordam cicatrização; estudos que utilizaram substâncias liberadoras de oxigênio na região; estudos sobre tecidos moles; estudos em saúde oral. A partir das buscas, quando citado o PB, foi encontrado um total de 244 artigos. Desses, 200 foram excluídos por estarem relacionados a técnicas de clareamentos dentais e 40 a próteses dentais, DNA e células, investigações criminais entre outros, em desacordo com os critérios de inclusão.

Assim, os 4 artigos selecionados mostraram que o PB estabelece ligações entre os átomos de oxigênio, o que torna o material mais estável, mais seguro para a sua manipulação e o seu armazenamento, tornando-se uma fonte de oxigênio ativo podendo desempenhar um importante papel como auxiliar no processo de cicatrização de feridas nos tecidos orais.

PR0539 O Impacto do laser de baixa potência na cicatrização de tecidos da cavidade bucal: revisão sistemática

Rocha ACBS, Santos LG, Ladislau TPF, Brum SC, Resende RFB, Uzeda MJ*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Por demonstrar propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de bioestimulação, o uso da laserterapia de baixa potência vem se tornando um bom adjuvante nos tratamentos de processos inflamatórios que apresentam respostas álgicas e edemas de maior intensidade e/ou que resultam em maior dificuldade de reparação tecidual. A finalidade do atual trabalho foi analisar por meio de uma revisão sistemática o uso do laser de baixa potência na odontologia e o seu efeito sobre a cicatrização dos tecidos moles da cavidade bucal. Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas SCielo, Pubmed e Google Scholar utilizando os descritores Laser de baixa potência, odontologia, cicatrização e saúde oral sendo inicialmente encontrados 473 artigos. Foram excluídos artigos com mais de 5 anos de publicação, em idiomas diferentes do inglês e português e artigos que não abordassem exclusivamente a cicatrização de tecidos moles da cavidade bucal, além de artigos em duplicata.

Ao final, foram selecionados 08 artigos que atendiam aos critérios de inclusão e que mostraram que o uso da laserterapia de baixa potência exerce importante papel na biomodulação da resposta inflamatória proporcionando de benefícios de caráter analgésico, a substancial melhora da cicatrização de tecidos moles da cavidade bucal podendo ser utilizado seguramente como um bom auxiliar terapêutico na odontologia.

PR0540 Detecção e análise de lesões periapicais em exames de imagem periapicais

Arraes IGM, Lima SS, Freitas LVB, Macêdo MES, Costa DVP, Souto LN, Carvalho PL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a incidência de lesões periapicais em usuários da clínica de Propedêutica Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará, por meio da análise de exames radiográficos periapicais, com o intuito de verificar a situação dentária, gênero sexual e tipo de lesão com maior prevalência nessa população. Foi realizado um estudo do tipo observacional e retrospectivo de radiografias periapicais de pacientes atendidos pela clínica de Propedêutica Odontológica I, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará, totalizando 347 exames radiográficos periapicais como objetos de estudo. A seleção das radiografias utilizadas foi a partir da consulta aos prontuários dos pacientes atendidos, entre 2019 e 2022. Analisou-se o total de prontuários de pacientes com lesões periapicais, e classificou-se em radiolúcida ou radiopaca, assim como o sexo e situação dos dentes envolvidos. As lesões radiolúcidas foram as mais incidentes, assim como o sexo feminino foi o com maior frequência, os dentes envolvidos estavam cariados, restaurados ou com tratamento de canal.

Concluiu-se que as lesões radiolúcidas foram mais frequentemente encontradas em exames periapicais, mostrando predileção para o sexo feminino e os dentes envolvidos cariados.

PR0541 Reparo ósseo de osteotomias confeccionadas por instrumento rotatório pneumático e elétrico em alta rotação. Estudo prospectivo em ratos

Massaferro HZ, Sol I, Nunes MAL, Tonini KR, Kano TH, Bassi APF, Turini HD, Ponzoni D*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos imediatos e tardios da geração de calor em osteotomias usando turbinas de alta rotação pneumática e elétrica. Quarenta ratos tiveram uma das tíbias fresada com sistema de turbina de alta rotação pneumática (Grupo Controle - GC) e outra tíbia com a alta rotação elétrica (Grupo Experimento - GE). Foram realizadas análises histológica, histométrica e de perfil inflamatório nos períodos imediato, 7, 15 e 30 dias. A avaliação qualitativa nos grupos mostrou no grupo GE proliferação de tecido osteóide mais rápida e maior taxa de remodelação óssea em 30 dias. Houve diferença de neoformação óssea entre grupos GE e GC ($p<0,001$) nos tempos 30 e 7 dias ($p=0,003$) e 30 e 15 dias ($p=0,001$), sendo maior para o grupo GE. Na avaliação do tempo imediato, maior faixa de necrose do grupo GC em relação ao GE ($p=0,011$). Menor perfil inflamatório e maior angiogênese foi observada no grupo GE, sem diferença estatística com grupo GC.

O uso de turbina de alta rotação elétrica mostrou melhores resultados histológicos e histométricos em comparação com a turbina pneumática, além de apresentar menor perfil inflamatório.

PR0542 Avaliação do perfil dos pacientes com trauma de face atendidos em um hospital de grande fluxo

Souto LAP, Martins MLS, Leopoldo VRCM, Viana CG, Lima ILA, Miranda DA, Manzi FR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Os traumas de face são rotineiros nos principais serviços de urgência e emergência no mundo. E podem apresentar uma diversificada variedade de fraturas de acordo com cada região estudada, levando em consideração a área geográfica, estilos de vida, e condições socioeconômicas. O presente estudo teve como objetivo, avaliar o perfil dos pacientes com trauma em face atendidos em um hospital de grande fluxo no Brasil. Trata-se de um estudo retrospectivo, com coleta de dados a partir de prontuários eletrônicos, compreendendo o período de abril/2019 a julho/2022. A amostra foi composta por 750 pacientes, totalizando 1081 fraturas.

A maior prevalência de traumas ocorreu em pacientes do sexo masculino com idade média de 39 anos, vítimas de acidentes motociclísticos e com predomínio das fraturas em mandíbula. O principal exame de imagem solicitado nas avaliações clínicas foi a tomografia computadorizada, e a radiografia panorâmica teve predominância no controle pós operatório. A definição do perfil dos pacientes atendidos pelo serviço pode facilitar o diagnóstico e promover uma condução mais ágil e eficaz do tratamento, além de criar subsídios científicos passíveis de influenciar na prevenção dos principais fatores etiológicos do trauma.

(Apoio: CAPES)

PR0543 Correlação entre deformidade dentofacial e Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal de pacientes classe III com fissura labiopalatina

Olsson B, Fanderuff M, Santos KM, Sebastiani AM, Costa DJ, Klüppel LE, Rebellato NLB, Scariot R*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi correlacionar, em pacientes Classe III com fissura labiopalatina (FLP), a severidade da deformidade dentofacial (DDF) e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Esse estudo transversal incluiu pacientes ortocirúrgicos de ambos os sexos, adultos, Classe III e com FLP unilateral ou bilateral. Foi realizada a avaliação da sobressaliência e da sobremordida; a avaliação da QVRSB e seus domínios pelo questionário Oral Health Impact Profile -14 (OHIP-14); e a avaliação cefalométrica com a obtenção de medidas angulares (ângulo facial, SNA, SNB, ANB) e lineares (N-Perp A e N-PerpPog) através de telerradiografias de perfil. O teste U de Mann-Whitney e a Correlação de Spearman foram executados considerando o valor de $p < 0,05$. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as variáveis sexo, idade e tipo de FLP (unilateral ou bilateral) e os valores do OHIP-14 (valor total e dos domínios, $p > 0,05$). Observou-se correlação moderada positiva entre o ângulo SNA e o domínio deficiência ($rs = 0,428$; $p = 0,005$); correlação moderada positiva entre o ângulo ANB com os domínios deficiência ($rs = 0,319$; $p = 0,040$) e a incapacidade psicológica ($rs = 0,331$; $p = 0,032$); e correlação moderada positiva entre a distância N-Perp A com o domínio incapacidade social ($rs = 0,345$, $p = 0,025$).

Algumas medidas angulares e lineares de pacientes Classe III com FLP estão correlacionadas aos domínios desvantagem social, desvantagem psicológica e deficiência, sendo que quanto maior a discrepância, melhores os escores dos domínios citados.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0544 Cisto odontogênico calcificante: relato de caso

Silva JS, Correa JD*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O cisto odontogênico calcificante é uma lesão rara, de crescimento lento e que possui características tanto de um cisto quanto de uma neoplasia, e por isso, em 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) o classificou como tumor odontogênico calcificante. O mesmo pode estar relacionado a outros tumores de origem odontogênica, como o ameloblastoma, odontoma e tumores odontogênicos adenomatoides. Os cistos odontogênicos calcificantes acometem indivíduos na segunda e terceira décadas de vida, é predominantemente uma lesão intra-óssea, ocorrendo com igual frequência na maxila e na mandíbula, tendo predileção pelo segmento anterior, região dos incisivos e canino. Assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico uma paciente de 60 anos, sexo feminino, com diagnóstico de cisto odontogênico calcificante em maxila. Buscando descrever a configuração clínica e histopatológica do cisto odontogênico calcificante, bem como apresentar o tratamento cirúrgico e acompanhamento clínico e radiográfico pós-operatório.

Considerando que o cisto odontogênico calcificante é raro e indolor, que causa destruição óssea medular e expansão óssea cortical, demonstra a necessidade de um diagnóstico precoce, garantindo ao cirurgião-dentista a eficiência em relação ao tratamento de escolha, evitando, assim, grandes consequências ao processo de recuperação do paciente.

PR0545 Alterações tridimensionais do espaço aéreo faríngeo em pacientes submetidos a cirurgia ortognática bimaxilar

Gutierrez LMO, Figueiredo MCA, Freitas MPM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a repercussão da cirurgia ortognática bimaxilar sobre o espaço aéreo faríngeo (EAF). Tomografias computadorizadas multislices (TCM) pré e pós-operatórias de 34 indivíduos submetidos a cirurgia ortognática bimaxilar foram divididas seguindo o padrão sagital: Classe II (n=22) e Classe III (n=12); avaliados em T0 (4 semanas antes da cirurgia e T1 (6 meses após a cirurgia). A repercussão dos movimentos cirúrgicos maxilares e mandibulares sobre espaço faríngeo superior (EFSUP), médio (EFMEDIO), posterior (EAPOST) e inferior (EFINF) foram avaliadas através de medidas lineares anteroposteriores (A-P) e transversais, medidas de área e volume foram realizadas no EAF (Dolphin Imaging versão 11.95). Observou-se que movimento cirúrgico de avanço bimaxilar favoreceu ganhos significativos nas dimensões do EAF em todas as regiões avaliadas; o avanço de maxila foi associado apenas ao aumento do EFSUP, média de 0,58mm no sentido A-P, para cada 1mm de movimentação maxilar; enquanto o avanço da mandíbula mostrou associação com o aumento do EFMEDIO e EAPOST (resposta média de 0,20mm no sentido A-P e 7,14mm^2 de área; 0,37mm A-P e 14mm^2 de área, respectivamente), bem como com o aumento da área total e volume, (ganho de 11,86mm^2 e 461,93mm^3, respectivamente), todos proporcionais a cada 1mm de avanço mandibular.

Concluiu-se que o avanço da maxila e/ou mandíbula está associado a ganho no espaço aéreo faríngeo, embora em menor proporção que a amplitude do movimento cirúrgico, podendo sugerir benefício clínico a nível respiratório.

(Apoio: CAPES)

PR0546 Estado nutricional e perda de peso em pacientes submetidos à cirurgia ortognática: um estudo prospectivo

Benato LS, Schieferdecker MEM, Rebellato NLB, Klüppel LE, Scariot R*
Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esse estudo comparou o estado nutricional e a perda de peso de pacientes com deformidades dentofaciais após cirurgia ortognática mono e bimaxilar. Foi realizado um estudo prospectivo longitudinal de 69 pacientes com deformidade dentofacial em tratamento ortodôntico-cirúrgico. Os pacientes foram divididos em dois grupos: procedimento monomaxilar (um osso) e procedimento bimaxilar (maxila e mandíbula). Foi realizada avaliação nutricional pré-operatória de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Também foi realizado o percentual de perda involuntária de peso (PP) de acordo com a fórmula proposta por Blackburn. A coleta de dados foi realizada no pré-operatório e no pós-operatório (PO) aos 10, 40 e 90 dias. A análise estatística foi realizada no software SPSS versão 17.0, com intervalo de confiança de 95%. De acordo com o IMC, entre os indivíduos submetidos à cirurgia monomaxilar, encontramos baixo peso (2,6%), peso normal (51,3%), sobrepeso (35,9%) e obesidade (10,3%). Entre os sujeitos submetidos à cirurgia bimaxilar, 43,3% eram eutróficos, 36,7% tinham sobrepeso e 20% eram obesos. O IMC foi semelhante em todos os períodos (pré-operatório, $p = 0,237$; PO 10 dias, $p = 0,325$; PO 40 dias, $p = 0,430$; e PO 90 dias, $p = 0,609$) entre os grupos mono e bimaxilar. Todos os pacientes tiveram perda de peso pós-operatória. PP foi semelhante entre os tempos de PO ($p = 0,163$) entre os grupos.

Não houve diferença estatística tanto no IMC quanto na PP entre os grupos em diferentes momentos quando comparados os grupos mono e bimaxilar.

PR0547 Análise de parâmetros morfológicos e métricos do seio frontal na determinação do dimorfismo sexual em imagens de TCFC

Sukar RSN, Borella NR, Ramos-Perez FMM, Pontual AA, Freitas HWF, Almeida LFM, Oliveira JA, Pontual MLA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da determinação do sexo por meio da avaliação métrica e morfológica do seio frontal em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), utilizando o método de Tatlisumak et al. (2007). Foram selecionadas 550 aquisições da região de seios paranasais, de pacientes de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 20 anos, de um serviço privado de Otorrinolaringologia de João Pessoa - PB. Por meio do programa OnDemand Software 3D® (Seul, Coréia) foram realizadas 11 avaliações métricas e 12 morfológicas. Foi aplicado o teste Qui-quadrado para avaliação das variáveis categóricas em relação ao sexo e para as variáveis numéricas, teste T de Student e Mann-Whitney. Em seguida, as variáveis que apresentaram valor de $p \leq 0,2$, foram submetidas a uma regressão logística binária. Não houve diferença significativa dos fatores morfológicos qualitativos em relação ao sexo. Os parâmetros morfológicos quantitativos e métricos significativos demonstraram valores de média/mediana maiores para o sexo masculino. O modelo final da regressão mostrou que as mensurações comprimento póstero-anterior do seio frontal direito e esquerdo, distância entre os pontos mais altos dos seios, distância entre o ponto mais alto e o limite lateral máximo do seio direito e esquerdo e largura total do seio frontal são dimórficas.

Concluiu-se a eficácia da determinação do sexo através da análise métrica e morfológica do seio frontal em TCFC, utilizando o método de Tatlisumak et al. (2007), em uma população do nordeste brasileiro.

PR0548 Avaliação do uso de Passiflora incarnatta e Valeriana officinalis no controle da ansiedade em exodontias de terceiros molares

Fanderuff M, Velasquez ACA, Tsuji M, Olsson B, Costa DJ, Rebellato NLB, Sebastiani AM, Scariot R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo é avaliar terapias alternativas no controle da ansiedade em pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares. Participaram do ensaio clínico randomizado duplo cego, 51 pacientes submetidos à remoção de dois terceiros molares, divididos em três grupos (Passiflora Incarnatta L. 590 mg, Valeriana Officinalis L. 400 mg ou placebo). Esses compostos foram administrados uma hora antes da cirurgia. Foram avaliados dados sociodemográficos, níveis de ansiedade traço/estado (IDATE-T, IDATE-E), desconforto cirúrgico (QCirDental) e sinais vitais (saturação de oxigênio, frequência cardíaca, pressão arterial e frequência respiratória). A coleta de dados foi realizada no pré-cirúrgico - 60 minutos antes da cirurgia (T0), pré-operatório imediato - antes da anestesia (T1) e pós-operatório imediato - ao fim do procedimento (T2). O IDATE-T foi avaliado no T0, IDATE-E em T0 e T2, QCirDental em T2, e os sinais vitais em todos os tempos. Os dados foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. A Valeriana officinalis L. e a Passiflora Incarnata L. reduziram os scores de IDATE-E entre T0 e T2 ($p<0,05$). Não houve associação entre o desconforto cirúrgico e os grupos. A saturação de oxigênio aumentou ao longo do tempo apenas no grupo Valeriana Officinalis L. ($p<0,05$). A frequência cardíaca diminuiu do T0 ao T1 nos grupos Valeriana officinalis L. e placebo ($p<0,05$).

A pressão arterial diastólica aumentou de T0 ao T2 apenas no grupo placebo ($p<0,05$).A Valeriana officinalis L. e Passiflora Incarnata L. mostraram ser eficazes na redução de ansiedade.

PR0549 Eficácia de diferentes protocolos de fotobiomodulação na mucosite oral em crianças e adolescentes submetidos à quimioterapia

Melo MCF, Macêdo TS, Ferreira AKA, Araújo MMS, Lins-Filho PC, Selva ELMSS, Caldas-Junior AF, Godoy GP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia de diferentes protocolos de fotobiomodulação no tratamento da Mucosite oral (MO) em crianças e adolescentes submetidos à quimioterapia. Trata-se de um ensaio clínico randomizado de superioridade, duplo cego, aberto e controlado com indivíduos de faixa etária de 3 a 18 anos que estavam internados em um hospital público de referência de Pernambuco. A amostra foi constituída de 31 que foram randomizados e alocados em um dos três grupos. Os participantes do grupo controle (n=11) receberam a fotobiomodulação com laser vermelho, o grupo experimental A (n=10) com laser infravermelho e por fim, grupo experimental B (n=10) com o laser vermelho e infravermelho simultâneos. A MO foi avaliada segundo os critérios da Organização Mundial de Saúde. Foi realizado a análise descritiva e testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Mann-whitney foram utilizados, com erro máximo de 5%. Calculou-se o Número Necessário a Tratar (NNT) das intervenções. Os resultados da amostra evidenciam que a maioria dos participantes eram do sexo masculino (67,7%) na faixa etária de 3 a 12 anos (58,1%), diagnosticados com leucemia (61,3%) e que receberam Metotrexato em altas doses (58,1%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre o grau de severidade de MO e as variáveis estudadas.

Pode-se sugerir a eficácia da fotobiomodulação dos espectros de ação estudados no tratamento da MO, com boa aceitação das terapias por crianças e adolescentes destacando-se no período de realização deste estudo o laser infravermelho com soberania frente às outras terapias.

(Apoio: CAPES)

PR0550 Efeito da osteopontina sobre a expressão de proteínas associadas com autofagia em células de carcinoma epidermoide oral

Melo JVBC, Soares AB, Martinez EF, Araujo VC, Teixeira LN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo in vitro foi avaliar o efeito da osteopontina recombinante humana (rhOPN) sobre a expressão de proteínas envolvidas com autofagia em carcinoma epidermoide oral (CEO) humano. Células de CEO (linhagem SCC-9) foram cultivadas em placas de 6 poços, na densidade de 1x105 células/poço. No momento em que as culturas atingiram 70% de confluência, o meio de cultura foi removido e acrescentado solução salina de Earl contendo rhOPN na concentração de 200 ng/mL ou 500 ng/mL. Culturas não expostas à rhOPN foram utilizadas como controle. Após 6 h de exposição, o meio foi removido e conteúdo de proteína total foi extraído para quantificação das proteínas LC3-II e Beclin-1 por Western Blotting. Os dados foram analisados pelo teste estatístico de Kruskal-Wallis, considerando o nível de significância de 5%. Em 6 h, os níveis de LC3-II em células SCC-9 expostas à rhOPN na concentração de 200 ng/mL foram semelhantes aos observados no controle ($p>0,05$). Células SCC-9 expostas à rhOPN na concentração de 500 ng/mL apresentaram maior expressão de LC3-II em comparação aos demais grupos experimentais ($p<0,05$). Culturas de células SCC-9 expostas à rhOPN nas concentrações de 200 ng/mL e 500 ng/mL exibiram maior expressão de Beclin-1 em comparação ao grupo controle ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças nos níveis de expressão de Beclin-1 entre as duas concentrações utilizadas de rhOPN ($p>0,05$).

Em conjunto, os resultados sugerem que a rhOPN pode modular positivamente a expressão de LC3-II e Beclin e, consequentemente, afetar o processo autofágico de células de CEO.

PR0553 Análise clinicopatológica de cistos dermoides e epidermoides orais

Martins SS, Rodrigues ABR, Cunha JLS, Souza SF, Cavalcante RB, Andrade BAB, Alves PM, Nonaka CFW*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Os cistos dermoides (CD) e epidermoides (CE) são cistos de desenvolvimento incomuns na cavidade oral. Este estudo avaliou as características demográficas e clinicopatológicas de pacientes diagnosticados com CDs e CEs orais. Trata-se de um estudo transversal descritivo retrospectivo. A amostra foi composta por 32 CDs (31,4%) e 70 CEs (68,6%). A maioria dos CDs ocorreu no assoalho bucal (n=14; 45,2%), em mulheres (n=17; 53,1%), com idade média de 34,6±21,6 anos. Morfologicamente, todos os CDs foram revestidos parcial ou totalmente por epitélio escamoso estratificado (100%). Na cápsula fibrosa observou-se células inflamatórias crônicas, melanina, reação de células gigantes multinucleadas e imagens negativas de cristais de colesterol. A maioria dos CEs afetou mucosa labial (n=20; 31,7%) de homens (n=39; 56,5%), com idade média de 48,0±19,8 anos. Microscopicamente, a maioria dos CEs (n = 68; 97,1%) foram revestidos completamente por epitélio escamoso estratificado. Dois cistos (2,9%) apresentaram áreas de metaplasia respiratória. Células inflamatórias crônicas, pigmentação melânica, reação de células gigantes multinucleadas e cristais de colesterol também foram observados na cápsula fibrosa. O tratamento de todos os casos foi a excisão cirúrgica conservadora.

Os CDs e CEs são lesões incomuns na cavidade oral e frequentemente confundidos na prática clínica devido à aparência semelhante com diversas lesões orais, portanto, devem ser considerados no diagnóstico diferencial de lesões localizadas no assoalho da boca e mucosa labial.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0554 Estudo preliminar: perfil dos pacientes de 0 a 18 anos com síndromes raras atendidos no serviço de odontologia do Hospital das Clínicas da UFMG

Souza RMS, Fonseca GGFG, Pascoal TP, Tavares TS, Sena ACVP, Lanza CRM, Travassos DV, Silva TA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Doenças raras são aquelas que afetam 1,3 a cada 2.000 indivíduos. O serviço de odontologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais atendeu no período de 2009 a 2021 diversos pacientes portadores destas doenças. O objetivo deste trabalho foi realizar a análise descritiva dos dados referentes às demandas de tratamento dos pacientes com síndromes raras de 0 a 18 anos. As informações foram obtidas por meio da avaliação de prontuários médicos e odontológicos. A amostra incluiu 55 pacientes, portadores de 40 síndromes raras, sendo 34 do sexo feminino e 21 do sexo masculino, a média de idade foi de 8,01 anos, 36 faziam uso de medicação. Sete indivíduos foram atendidos durante algum período de internação e 9 necessitaram de avaliação odontológica pré-transplante, sendo 8 para medula óssea e 1 renal. Treze pacientes queixaram-se de dor em cavidade oral em algum momento durante acompanhamento. Registrou-se 138 dentes cariados, 15 remanescentes radiculares, 11 dentes permanentes ausentes, 19 lesões de mucosa e 13 casos de higiene oral insatisfatória. Os tratamentos incluíram exodontia (n=36), restaurações (n=99), higienizações orais (n=105), tratamento periodontal (n=21), sessões de fotobioestimulação (n=17) e orientações de higiene oral (n=42). O tempo de acompanhamento médio foi de 519,87 dias e 3 pacientes evoluíram a óbito.

Os pacientes com síndromes raras apresentam elevada demanda por tratamento odontológico. Os dados podem ser úteis na elaboração de estratégias de diagnóstico e tratamento odontológico para este grupo de pacientes.

(Apoio: CNPq Nº 305077/2021-0 | CAPES Nº 001 | FAPEMIG)

PR0555 Expressão de marcadores de morte celular em células de carcinoma epidermoide bucal tratadas com miméticos de Bh3

Thiesen L, Melo GS, Silva CAB, Rivero ERC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a expressão de marcadores de morte celular em células de carcinoma epidermoide bucal tratadas com dois compostos miméticos de BH3. Células da linhagem CAL27 foram semeadas em placas de 24 cavidades (2,0x105 células/cavidade). Subsequentemente, foi realizado, em triplicata, um tratamento de 48h com os compostos Navitoclax e Venetoclax, ambos na concentração de 20 uM. Em seguida, o sobrenadante foi coletado em tubos tipo Falcon e as células foram enzimaticamente removidas das cavidades, sendo coletadas nos tubos correspondentes. Após centrifugação e contagem em hemocitômetro, a suspensão celular foi diluída para 1,0x106 células/mL. Em cada amostra, foram adicionados os marcadores anexina V e iodeto de propídio e, após incubação (15 min), foi realizada a leitura em citômetro de fluxo. A análise foi realizada com auxílio do programa Flowing Software v2. Diferenças significativas ($p<0.05$) em comparação ao controle negativo (meio de cultivo) foram observadas somente para o composto Navitoclax, sendo o aumento de intensidade de fluorescência na ordem de 10x para anexina V e 6x para o iodeto de propídio. A relevante expressão de anexina V, de modo isolado, sugere morte celular compatível com apoptose precoce, enquanto a dupla marcação com iodeto de propídio é compatível com apoptose tardia e/ou necrose.

Os resultados sugerem que, na concentração e tempo avaliados, o composto Navitoclax atuou como potencial indutor de apoptose nas células de carcinoma epidermoide bucal.

Apoio: CAPES Nº 88887.200723/2018-00 | CNPq Nº PIBIC | CNPq Nº 427464/2018-8)

PR0557 Características dos pacientes internados com infecções de origem odontogênica em um Hospital Público de Belo Horizonte

Almeida LCS, Dantas LS, Moura RNV, Silva CJP, Pinto RS*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Conhecer a epidemiologia das Infecções Odontogênicas (IO) é importante para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e formulação de protocolos de tratamentos eficazes. Este trabalho analisou as IO de pacientes internados no Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB) em Belo Horizonte e Região Metropolitana. Trata-se de um estudo transversal com coleta de dados secundários de prontuários dos pacientes atendidos com infecções odontogênicas entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022. As variáveis coletadas foram: idade, sexo, lado e hemiarcada afetados, etiologia, período de ocorrência, tempo de internação e município de residência do paciente. Foram avaliados os prontuários de 529 pacientes. A idade média dos pacientes foi de 34,6 (DP 17,8) anos. A maioria das pessoas assistidas eram do sexo feminino (51,8%) e moradoras da cidade de Belo Horizonte (66,7%). O lado direito foi o mais afetado (42,3%) e as principais causas foram infecções decorrentes de agravamento de cárie (56%) e complicações pós exodontia (22,1%). Os dentes mais acometidos foram o 48 (14,9%), 38 (13,0%) e mais de um dente (14,2%). Os anos que tiveram maior procura foram 2019 (23,4%) e 2022 (24,2%), sendo que se deram majoritariamente nos meses de janeiro (12,1%) e fevereiro (10,0%) e tiveram um tempo médio de internação de 6,5 dias (DP 5,03).

A Infecção Odontogênica é um problema de saúde pública, que pode atingir indivíduos e se agravar de forma súbita levando às internações. A prevenção e abordagem precoce é a melhor estratégia de tratamento.

PR0558 Associação entre situação bucal e necessidade de internação de mulheres em unidade hospitalar de alta complexidade

Leite HLA, Lima KM, Lopes FF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A manutenção da saúde bucal é importante para os pacientes hospitalizados. Há uma causalidade bidirecional entre algumas doenças da cavidade bucal e morbidades sistêmicas. A pesquisa analisou a associação entre condição bucal e necessidades de internação. Estudo observacional transversal com dados secundários referentes ao momento da primeira consulta odontológica após admissão hospitalar, no período de julho de 2017 a julho de 2019. Para análise das associações entre as variáveis categóricas, foi aplicado o teste qui-quadrado de partição, com nível de significância de 5%. Foram analisadas 1683 pacientes, sendo que apenas 1,12% (N=19) não apresentou necessidade de tratamento odontológico. Verificou-se associação significativa entre a presença de lesão bucal e pacientes internadas por motivos cardiológicos.

Algumas das alterações bucais encontradas são descritas como fatores de risco para a piora do estado sistêmico, portanto a condição bucal pode ter um impacto significativo na saúde geral do paciente.

(Apoio: FAPEMA Nº 02154/18)

PR0559 Espectroscopia salivar ATR-FTIR associada à inteligência artificial para triagem de distúrbios das paratireoides

Silva SM, Costa FWG, Quidute ARP, D'alva CB, Vega MFG, Carneiro MG, Sabino-Silva R, Ribeiro TR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Autodeclarado "Expectativa de depósito de um pedido de patente.»

O diagnóstico de endocrinopatias nas paratireoides é realizado por ensaios imunológicos invasivos de alto custo. O objetivo do presente estudo foi utilizar o perfil espectral infravermelho da saliva para desenvolvimento de uma plataforma biofotônica de triagem não-invasiva e sustentável em pacientes com hipoparatireoidismo (HipoPT), hiperparatireoidismo primário (HPTp) e neoplasia endócrina múltipla tipo 1 (NEM-1) em comparação com indivíduos saudáveis (controle). Para isto, a saliva não-estimulada foi coletada de pacientes HipoPT (n=15), HPTp (n=12), NEM-1(n=12) e controles (N=9). A saliva foi analisada por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier associada à reflectância total atenuada (ATR-FTIR) acoplada aos algoritmos de aprendizado de máquinas: Linear Discriminant Analysis (LDA) e Support Vector Machine (SVM). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sob o protocolo #3.512.183. As melhores performances de discriminação foram: sensibilidade 78%, especificidade 59% e acurácia 70% para HPTp baseado em algoritmo SVM; sensibilidade 81%, especificidade 51% e acurácia 68% para NEM1 baseado em algoritmo LDA; e sensibilidade 88%, especificidade 44% e acurácia 72% para HipoPT baseado em algoritmo LDA.

O presente estudo mostrou resultados promissores da aplicação desta plataforma biofotônica sustentável, livre de reagentes e de baixo custo para detecção não-invasiva de distúrbios endócrinos das paratireoides pela saliva.

(Apoio: CNPq Nº 315479/2021-3)

PR0560 Análise do efeito terapia de fotobiomodulação no reparo das fraturas de fêmur em ratas osteoporóticas

Panigali OA, Fonseca-Santos JM, Stuque RS, Costa MG, Rios BR, Theodoro LH, Ervolino E, Faverani LP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o potencial da terapia de fotobiomodulação utilizando laser de diodo infra-vermelho no reparo ósseo de fraturas femorais, por meio de estudo experimental em ratas ovariectomizadas. 18 ratas com 6 meses de idade, foram submetidas à ovariectomia para indução de osteoporose e, após 90 dias, submetidas a fraturas femorais e fixação com placas e parafusos do sistema 1,5 mm. As ratas foram divididas aleatoriamente em fotobiomodulação (n=9), que foram irradiadas no trans-cirúrgico com laser de baixa potência, e experimental (n=9), que não foram irradiadas. Nos animais do grupo fotobiomodulação, foi utilizado laser de baixa potência com comprimento de onda de 808nm, área do spot de 0,0283cm2 , potência de 100mW durante 60 segundos, energia de 6 J/ponto, densidade de energia de 212 J/cm2 , de modo pontual em 5 pontos ao redor de todo o "gap" reparacional, seguindo as aplicações uma vez ao dia, durante 8 dias de pós-operatório com um intervalo de 24 horas. Os animais foram eutanasiados aos 14 e 42 dias pós-operatórios, e as amostras foram encaminhadas para análises. Os dados foram submetidos a análise estatística ($p<0,05$). A análise microtomográfica não demonstrou diferenças estatísticas entre os grupos ($p>0,05$). A histometria evidenciou maior área de tecido ósseo neoformado no grupo fotobiomodulação ($p<0,05$), corroborando com o parecer imuno-histoquímico.

Houve melhora no reparo de fraturas em fêmures de ratas osteoporóticas quando utizada a terapia de fotobiomodulação por irradiação com laser de diodo infra-vermelho.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0561 Interação entre as vias Wnt/ß-catenina e BMP4/TGF-ß na etiopatogenia dos odontomas

França G, Pires HF, Carlan LM, Silva IAP, Souza LB, Oliveira CN, Freitas RA, Galvão HC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de hamartomas e tumores odontogênicos mistos em cavidade oral depende de interações recíprocas entre o epitélio oral e o ectomesênquima. O objetivo deste estudo foi investigar o sinergismo de algumas proteínas das vias WNT/beta-catenina e BMP4/TGF-beta no desenvolvimento de tumores odontogênicos mistos benignos. Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo e imuno-histoquímico analisando uma amostra de 23 odontomas compostos, 21 odontomas complexos, 5 fibro-odontomas ameloblásticos, 1 fibroma ameloblástico e 17 germes dentários. A via Wnt/beta-catenina apresentou maior imunoexpressão de proteínas no epitélio de germes dentários ($p < 0,001$), bem como no ectomesênquima de odontomas ($p < 0,001$) e fibro-odontomas ameloblásticos. A via Wnt/beta-catenina apresentou correlação moderada e significativa com a CK14 no epitélio reduzido do órgão do esmalte nos odontomas ($p = 0,007$). A BMP4 foi imunoexpressa especificamente no ectomesênquima de odontomas complexos (mediana = 33,7; $p < 0,001$). Da mesma forma, TGF-beta apresentou maior imunoexpressão no epitélio dos germes dentários ($p < 0,001$) e no ectomesênquima de odontomas complexos ($p = 0,002$).

Conclui-se que, no dente em desenvolvimento, as maiores concentrações dessas proteínas foram observadas no epitélio odontogênico nos estágios de botão e capuz. enquanto que, a imunoexpressão diferencial ocorreu principalmente no ectomesênquima dos tumores odontogênicos mistos e odontomas, indicando que o ectomesênquima é o componente mais proliferativo.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0562 Determinação do dimorfismo sexual por meio das características morfológicas do seio frontal em tomografia computadorizada

Silva ADL, Pontual AA, Ramos-Perez FMM, Freitas HWF, Almeida LFM, Oliveira JA, Borella NR, Pontual MLA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Avaliar o dimorfismo sexual pela análise subjetiva do seio frontal utilizando o método de Tatlisumak et al.(2007). A amostra foi de 550 tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de brasileiros acima dos 20 anos de idade de ambos os sexos atendidos num serviço privado de Otorrinolaringologia da cidade de João Pessoa - PB, entre maio de 2017 e maio de 2022. As avaliações das TCFC ocorreram em ambiente escurecido, com um computador de monitor de 21 polegadas, software OnDemand3DTM (Cybermed, Coréia do Sul), os dados categóricos e numéricos registrados no Microsoft Excel (2016) e exportados para o software SPSS®(Statistical Package for Social Sciences - International Business Machines, Armonk, Nova Iorque, EUA) versão 21. Para variáveis qualitativas foi utilizado o teste Qui-quadrado e para as quantitativas, Mann-Whitney ($p \leq 0,05$) e realizou-se um modelo de uma regressão logística binária. Todos os resultados foram de 5% de nível de significância. Não houve diferença significativa entre as variáveis qualitativas dos seios frontais em relação ao sexo, bem como do número de festonamento do seio frontal esquerdo ($p=0,514$) e do número de septo intra-seio do seio frontal esquerdo ($p=0,099$). O número de septo intra-seio completo direito e número de festonamentos do seio frontal direito são preditores do sexo.

Pode-se inferir, quanto a discordância desses resultados com os encontrados na literatura, que o tipo de imagem e a metodologia para a análise dos parâmetros morfológicos possam ser determinantes na identificação do dimorfismo sexual por meio do seio frontal.

PR0563 Influência do afastador labial e do valor de emissividade na aquisição de imagens de termografia infravermelha intraoral

Lacerda-Santos JT, Lopes LKMO, Sousa RPR, Lima ED, Bento PM, Melo DP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do afastador labial e da emissividade utilizados durante o exame de termografia infravermelha (TI) intraoral. A amostra foi composta por 30 voluntários com dentes anteriores hígidos. Três tipos de afastadores foram testados visando o isolamento térmico dos dentes anteriores: afastador convencional para clareamento (AC), afastador convencional para clareamento adaptado com dispositivo isolante (ACI) e afastador labial tipo U (ATU). Um termograma foi obtido para cada afastador, respeitando um intervalo de 15min entre cada aquisição, utilizando a câmera portátil de sensor infravermelho FLIR T650 com dois valores de emissividade: 0,98 (pele) e 0,91 (esmalte/dentina). As temperaturas médias da coroa dos dentes incisivos centrais e laterais superiores foram analisados utilizando o software FLIR Thermal Studio. Os testes de Shapiro-Wilk, ANOVA e pós-teste de Tukey foram utilizados na análise de dados, com nível de confiança de 95% (α<0,05). O afastador ATU apresentou maior temperatura média, diferindo estatisticamente do afastador ACI para todos os dentes avaliados (p<0,05). Quanto a emissividade, observamos que os termogramas adquiridos com 0,91 apresentaram maiores valores médios de temperatura para todos os dentes avaliados (p<0,05).

O tipo de afastador labial e a emissividade utilizados durante a aquisição da TI influem nos resultados de temperatura obtidos. Afastadores próprios para a realização de exames de TI intraorais são necessários para impedir a interferência do calor emitido pela respiração.

PR0564 Uso dos Agregados Leucoplaquetários para rejuvenescimento das pálpebras inferiores: Relato de caso

Morais RPL, Teixeira JA, Barros AMS, Leao JC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

A utilização dos agregados leucoplaquetários em procedimentos de harmonização orofacial têm mostrado notável sucesso na atualidade. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de tratamento de flacidez e rugas nas pálpebras inferiores, proporcionando rejuvenescimento através da utilização da fibrina rica em plaquetas injetável e do plasma rico em plaquetas. Paciente J.A.T., sexo masculino, 49 anos, compareceu à clínica de Especialização em Harmonização Orofacial da ABO Pernambuco, com queixa estética de rugas e flacidez nas pálpebras inferiores. Durante o exame físico, foram observadas rugas estáticas bilaterais e flacidez ao teste de tracionamento, com retorno da pele por volta dos 5 minutos, na região relatada. Foi proposta a injeção do i-PRF e PRP para o tratamento. Para a obtenção do i-PRF, o sangue foi centrifugado a 700rpm durante 3 minutos, e para o PRP foram realizados dois ciclos, um de 1200 rpm por 10 minutos e outro de 1600rpm por 10 minutos. Os produtos foram retirados com uma seringa de insulina e aplicados nas pálpebras inferiores por via intradérmica. Após 30 dias observou-se visualmente a melhora na qualidade da pele, com redução de rugas e melhora na sua textura. O teste de tracionamento foi reduzido para 1 minuto, indicando diminuição na flacidez. Porém a porção lateral da pálpebra inferior, obteve um resultado mais positivo do que a porção medial em ambas as pálpebras.

O i-PRF e o PRP demonstraram serem efetivos no rejuvenescimento da região palpebral inferior. A pele apresentou melhora na textura, na elasticidade, e reduziu a aparência das rugas.

(Apoio: CAPES)

PR0566 Correlação entre achados artroscópicos e sinais e sintomas clínicos dos desarranjos internos da articulação temporomandibular

Murai MK, Marchiolli CL, Sanches NS, Garcia-Junior IR, Sato FRL*
Diangóstico e Cirurgia - DIANGÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares são relativamente comuns, afetando 30% da população, e os desarranjos intra-articulares são definidos pelo mau posicionamento entre côndilo, disco e fossa articular. Atualmente, acredita-se que os deslocamentos discais são uma consequência das alterações fisiológicas dos sinoviócitos e presença de inflamação, contudo, a real patogênese permanece controvérsia. Os tratamentos variam de abordagens conservadoras a cirurgias abertas ou artroscopia, que se tornou uma opção diagnóstica de alta sensibilidade e especificidade, mas há poucos estudos correlacionando dados artroscópicos e clínicos. A presente pesquisa procurou combinar achados artroscópicos com sinais e sintomas clínicos das disfunções da ATM como dor, por meio da escala de VAS, abertura máxima bucal, e classificação de Wilkes, em uma amostra de 67 pacientes submetidos a artroscopia da ATM, tomando como variáveis estudadas os achados artroscópicos de sinovite, aderências e condromalácia. Por meio do índice de correlação de Spearman, relacionou-se as variáveis com os sinais e sintomas clínicos das disfunções articulares da ATM, obtendo-se resultados estatisticamente significativos entre dor e sinovite (P = 0,0029, r = 0,3508), abertura bucal e aderências (P = 0,0004, r = - 0,4084), estágios avançados de Wilkes com níveis avançados de condromalácia (P = 0,001, r = 0,374).

Portanto há corelação significativa entre dor e sinovite, limitação de abertura bucal e aderências e, quanto mais avançados os níveis de condromalácia mais grave o estágio de Wilkes.

PR0567 Avaliação Histomorfometrica da atividade osteopromotora de uma membrana de pericárdio bovino na ROG

Silva BSCE, Viotto AHA, Izumi NS, Silva JMB, Delamura IF, Baggio AMP, Bizelli VF, Bassi APF*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O êxito de membranas absorvíveis já é descrito na literatura, mas, sua vulnerabilidade à degradação do colágeno e a estabilidade dimensional são fatores decisórios em pesquisas científicas tornando pertinente a busca por materiais que venham suprir essas limitações. O objetivo do trabalho é avaliar o potencial osteopromotor da membrana nacional de pericárdio bovino, em comparação com a membrana de derme porcina Bio-Gide® (Geistlich Wohlhusen, Suíça) implantando-a em defeitos críticos criados em calvária de ratos. Foram utilizados 72 ratos Albinus Wistar divididos em 3 grupos, n=: divididos em três grupos experimental (GTG): Grupo membrana absorvíveis de colágeno de pericárdio bovino (Techgraft- Baumer®), (GBG): Grupo membrana de colágeno porcino (BioGide®- Geistlich - Controle +), (GC): Grupo Coágulo (Controle -) de forma aleatória, referente aos períodos de eutanásia de 07,15, 30 e 60 dias. Cada grupo conterá n=6, levando um total den = 72. Após a eutanásia, as peças foram processadas e os trâmites laboratoriais realizados para avaliação da análise histomorfométrica e perfil inflamatório. Os resultados obtidos demonstram que as membranas de pericárdio bovino tiveram bom comportamento biológico, promoveram neoformação óssea, e auxiliaram no processo de r.o.g.

Dentro da metodologia empregada foi possível concluir que a membrana nacional de pericárdio bovino Techgraft® promove desempenho semelhante a membrana de derme suína, no processo de rog em defeitos críticos de calotas de ratos podendo atuar como alternativa a membrana BioGide®.

PR0568 Comparação de dois métodos de avaliação da dimensão fractal obtida em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico

Becker LJ, Lopez EAG, Kim JH, Salgado DMRA, Costa C*
Estomotologia - ESTOMOTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Dimensão Fractal (DF) é um método que permite avaliar a arquitetura do osso trabecular, por meio de padrões estruturais e textura das imagens. O objetivo deste trabalho foi avaliar o trabeculado ósseo da mandíbula por meio da análise da DF, com dois métodos diferentes, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de pacientes de diferentes faixas etárias. Foram selecionados 65 exames de TCFC, provenientes do banco de dados do LAPI-FOUSP (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens) de 37 pacientes do sexo feminino (56,93%) e 28 do sexo masculino (43,07%) com média de idade de 52,21±17,29 anos. A análise fractal foi realizada nas regiões de interesse (ROIs) nos cortes axiais (A) e parassagitais (CS), na região do forame mentual, por meio dos plugins FRACLAC e BoneJ, utilizados no software Image J®, por dois avaliadores treinados. Os resultados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de 95% (p<0,05). A amostra foi composta por 260 (ROIs), o valor médio da DF foi de 1,40±0,15 (A) e 1,45±0,13 (CS) no BoneJ e de 1,07±0,24 (A) e 1,08±0,18 (CS) no FRACLAC apresentando diferenças estatísticas significantes (p<0,05). Houve correlação moderada (0,575) entre os valores de DF mensurados nos dois cortes tomográficos estudados. Os valores médios de DF foram superiores no plugin BoneJ.

Conclui-se que os dois métodos são viáveis para avaliação da DF em exames de TCFC e que a diferença encontrada entre os dois plugins se justifica pela variação dos valores de pixel organizados dentro da ROI analisada com o plugin BoneJ.

PR0570 Segmentação automática de canais ósseos em imagens histológicas por meio de redes neurais convolucionais

Linhares CRB, Limirio PHJO, Silva IGR, Travençolo BAN, Dechichi P*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi treinar uma rede neural convolucional utilizando um conjunto de imagens histológicas de tecido ósseo, visando automatizar a segmentação de canais ósseos, provendo melhor performance e precisão. Nesse estudo, foram utilizadas 100 imagens histológicas digitalizadas de fêmur de um rato da linhagem Wistar. Para análise, foi realizado o treinamento da rede, que é feito apresentando à rede as imagens originais e suas respectivas marcações manuais. O intuito do treinamento é que a rede consiga, por meio de cálculos matriciais, encontrar padrões que tornem possível gerar imagens segmentadas a partir de novas imagens de entrada. O treinamento é um processo iterativo onde a cada repetição o erro é calculado. Em seguida, os cálculos são ajustados para diminuir o erro e deixar a segmentação automatizada mais precisa. Após o treinamento, avaliou-se o resultado das segmentações realizadas pela rede. O desempenho do método proposto foi medido calculando as regiões sobrepostas da segmentação resultante e as regiões de uma imagem de referência segmentada pelo especialista (padrão-ouro). Através de cálculos matemáticos mediu-se o erro e a acurácia da rede. Os resultados parciais, com imagens reduzidas em tamanho e quantidade, apresentaram erro inferior a 15% e acurácia acima de 85%.

Conclui-se que o treinamento da rede neural foi bem sucedido e que o método proposto é capaz de realizar a segmentação desejada. Ainda é necessário reproduzir o experimento com imagens de maior resolução e em maior número para avaliar a robustez do método e problemas de overfitting.

(Apoio: CNPq | CAPES)

PR0571 Adenoma pleomórfico de glândulas salivares menores: série de casos

Santos TF, Pimenta de Barros LA, Grão-Velloso TR, Henriques ACG, Almeida KS, Santos MCLFS, Barroso DRC*

Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa objetivou quantificar todos os casos de adenoma pleomórfico de glândulas salivares menores atendidos no Serviço de Anatomia Patológica Bucal UFES para levantamento epidemiológico e descrição das características histopatológicas apresentadas para fins diagnósticos. Para isto, foram analisados todos os prontuários com diagnóstico conclusivo de adenoma pleomórfico com localização em glândulas salivares menores entre 2004 a 2023. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, sob o número de parecer (6.009.227). Foram encontrados um total de 28 casos de adenoma pleomórfico, sendo selecionados 25 casos que se encontravam situados em glândulas salivares menores. Destes, 19 (76%) foi representado pelo público feminino. A idade média dos pacientes foi de 41 anos. O palato duro foi o local mais acometido, estando com 14 (56%), seguido do palato mole 5 (20%) e lábio superior 3 (12%). 13 (52%) dos pacientes relataram ausência de dor. A histopatologia de todos os casos apresentou proliferação de células epiteliais ou mioepiteliais formando lençóis, cordões e estruturas ductiformes. A matriz ora apresentava conteúdo mixóide, ora hialinizado. 13 (52%) dos casos apresentaram cápsula e 5 (20%) apresentaram envolvimento de vasos sanguíneos. Houve dois casos de recidiva.

Dado o exposto, infere-se que o adenoma pleomórfico é uma lesão incomum, que acomete mais mulheres e a região de palato duro, passível de negligência por seu caráter indolor e com pequena propensão a recidiva, principalmente nos casos que não apresentam cápsula.

(Apoio: CAPES | UFES | PROEX-UFES)

PR0572 Revisão sistemática da precisão do escaneamento intraoral e modelos 3D, com diferentes scanners e softwares

Moreira LMYA, Munhoz L, Arita ES, Salgado DMRA, Meneses NRO, Schumiski SCF, Fonseca ASVC, Costa C*

Estomatologia - ESTOMATOLOGIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O escaneamento intraoral e os recursos digitais são considerados o primeiro passo para o fluxo de trabalho digital. Tais recursos estão sendo cada vez mais usados na prática clínica odontológica em diversas áreas da reabilitação. É necessário confirmar a precisão dos escaneamentos intraorais e modelos virtuais obtidos para permitir o uso seguro em tratamentos baseados nessas medições. A proposta foi investigar se a precisão dos escaneamentos intraorais e modelos tridimensionais (3D) com diferentes scanners e softwares é suficiente para que os clínicos aceitem e implementem como uma ferramenta de diagnóstico e planejamento de tratamento, substituindo impressões convencionais e modelos de gesso. A revisão sistemática foi registrada e o guia PRISMA foi seguido. Foi realizada busca manual avançada e em banco de dados eletrônico, sem restrições de tempo e idioma, até janeiro de 2021. A ferramenta Cochrane ROBINS-I foi utilizada para análise de viés. No total, 4.410 estudos foram identificados e dezesseis preencheram os critérios de inclusão. A maioria dos estudos incluídos mostrou diferenças estatisticamente significativas entre os resultados das impressões convencionais e digitais, mas também mostraram que as diferenças não eram clinicamente significativas. Não houve homogeneidade suficiente para metanálise.

Concluiu-se que os escaneamentos intraorais não são superiores às impressões convencionais, mas são equivalentes para o uso das imagens digitais obtidas, pois os modelos virtuais apresentam precisão e confiabilidade.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0573 Conhecimento e comportamento preventivo frente ao câncer bucal de uma população do Nordeste brasileiro

Lima WP, Macedo-Filho RA, Morais DL, Gusmão JQB, Marinho SA*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal teve como objetivo verificar o conhecimento sobre o câncer bucal e a sua prevenção, bem como o comportamento preventivo de uma população da região do Curimataú Oriental paraibano, no nordeste brasileiro. Para isso, foram realizadas 500 entrevistas com indivíduos acima de 40 anos, de ambos os sexos. A amostra foi composta por 312 mulheres (62,4%) e 188 homens (37,6%), na faixa etária de 40 a 50 anos (51,0%), apresentando baixo grau de escolaridade (59,4%) e baixa renda (81,8%). A maioria (52,8%) demonstrou não conhecer a forma de apresentação clínica do câncer bucal, porém, grande parte (50,6%) reconheceu os principais fatores de risco para o seu desenvolvimento. As mulheres apresentaram estatisticamente mais conhecimento sobre as formas de apresentações clínicas do câncer (p=0,021) e também em relação ao auto-exame bucal (p=0,012), em comparação aos homens. Quanto aos fatores de risco, a maioria não era tabagista (68,8%), nem etilista (69,6%), contudo, se expunham ao sol (64,2%) sem proteção adequada (73,4%), principalmente devido ao trabalho na agricultura (63,0%). Aproximadamente um quinto dos participantes apresentou o hábito de tabagismo e etilismo associado. O cigarro industrializado e a cerveja, seguida da cachaça, foram os hábitos mais relatados.

O conhecimento sobre o câncer bucal e o comportamento preventivo da população do Curimataú Oriental foi classificado como médio e considerado satisfatório. Isso poderia sugerir que essa amostra apresentou baixo risco para o desenvolvimento do câncer bucal.

PR0574 Secura bucal: desenvolvimento de material educativo com abordagem multiprofissional aos pacientes

Rigueira IM, Gomes LTF, Heredia JE, Fernandes LFO, Oliveira MC, Calderaro DC, Sousa SF, Silva TA*

Clínica, Patologia e Cirurgia - CLÍNICA, PATOLOGIA E CIRURGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A xerostomia ou boca seca pode acontecer pela hipossalivação. Essa diminuição de saliva pode acontecer por várias causas, incluindo danos nas glândulas salivares, como os que ocorrem na Síndrome de Sjögren. Desde 2021, professores da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO), intensificaram suas pesquisas em colaborações com a Reumatologia e Nutrição do Hospital das Clínicas da UFMG (HC), para contribuir no estabelecimento de um protocolo integral de atendimento aos pacientes com hipossalivação. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um produto com o apoio da equipe multiprofissional do HC para auxílio aos pacientes com boca seca. Por meio do Projeto de Pesquisa "Diagnóstico e cuidado integral aos pacientes com hipossalivação: elaboração de um modelo de assistência multiprofissional", composta por docentes, discentes e profissionais de Odontologia, Nutrição e Reumatologia da UFMG, foi desenvolvida uma cartilha educativa para os pacientes da FAO e HC. A cartilha desenvolvida apresenta informações que o paciente com secura bucal precisa saber, tais como os sinais e sintomas relacionados à condição, bem como fatores relacionados ao quadro, cuidados de saúde bucal que podem amenizar a sensação e orientações dietéticas que podem estimular a secreção salivar, além de auxílio em ingestão de dieta menos cariogênica.

O desenvolvimento de uma cartilha construída de forma multiprofissional pela Odontologia, Reumatologia e Nutrição pode contribuir para uma melhor orientação dos pacientes que sofrem de secura bucal, seja esta causada pela Síndrome de Sjögren ou não.

(Apoio: CNPq Nº 106567/2023-3)

PR0575 A distância fronto-malar-orbital (fmo) como possível preditor de sexo biológico: estudo em tomografias computadorizadas de feixe cônico

Machado CR, Santos LV, Curi JP, Moraes C, Chilvarquer I, Melani RFH, Beaini TL*

Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Dentre as análises da antropologia forense a determinação do sexo tem grande importância. Algumas estruturas são mais influenciadas pelo sexo biológico do indivíduo, sendo a pelve e o crânio particularmente determinantes na análise. Medidas lineares, índices e volume são métodos comumente utilizados, porém, dependem de uma estrutura bem preservada, o que nem sempre é possível. Dessa forma, é importante estudar diferentes preditores para aplicar de acordo com a disponibilidade. O objetivo desse estudo é verificar o potencial de predição do sexo por meio da distância entre os pontos craniométricos da sutura fronto-malar-orbital (fmo) e determinar sua aplicabilidade. Em um acervo de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) anônimas 39 foram selecionadas e a distância entre os pontos fmo direito e esquerdo foi mensurada no programa Horus®. A normalidade foi aferida por meio do teste de Shapiro-wilk. Constada a distribuição não normal (p=0,07) uma regressão linear foi aplicada para verificar a correlação das medidas obtidas com o sexo do indivíduo. A média para o sexo feminino foi de 91,7mm (DP 3,47) e para o sexo masculino foi de 95,8mm (DP 4,68). A regressão linear aponta relação significativa para a variável sexo (p 0,013) com um R2 de 0,20. Os homens apresentaram uma medida fmo-fmo maior e correlação das medidas e o sexo do indivíduo. No entanto, a variável explica apenas 20% dos casos.

O potencial preditivo foi verificado e motivará estudos com amostras mais significativas na busca de um método que possa ser aplicado na prática forense.

(Apoio: CNPq | CAPES)

PR0576 Análise do fenótipo esqueletal de camundongos fêmeas C57Bl/6 em estropausa induzida química ou cirurgicamente medicadas com zoledronato

Bacelar ACZ, Momesso NR, Gonçalves A, Ervolino E, Chaves-Neto AH, Biguetti CC, Matsumoto MA*

Cirurgia e Clínica Integrada - CIRURGIA E CLÍNICA INTEGRADA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

O objetivo foi avaliar modelos de falência ovariana induzida química ou cirurgicamente com e sem tratamento com zoledronato (ZL). Utilizou-se 22 camundongos C57Bl/6 de 4 a 6 meses, com 28g, divididas em: CT - controle negativo, OVX - submetidas a ovariectomia, VCD - medicadas com 160 mg/Kg/dia de diepóxido 4-vinilciclohexeno, CT+ZL - medicadas com 500µg/Kg de ZL 1x por semana, OVX+ZL - submetidas a OVX e medicadas com ZL, VCD+ZL - medicadas com VCD e ZL. O tratamento com ZL foi durante 7 semanas, iniciando 10 dias após a constatação de diestro permanente e em tempo pareado nos CT. Realizou-se a eutanásia e os fêmures e vértebras L5 foram escaneados em microCT. Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk e ANOVA seguido de Tukey, considerando-se p<0,05. Os fêmures CT+ZL apresentaram aumento de BV/TV e BV e redução de Tb.Sp em relação ao CT. Não houve diferença nos demais parâmetros e na comparação entre os tratados ou não com ZL. Os efeitos de falência ovariana foram mais evidentes nas vértebras, sendo que OVX e VCD apresentaram valores menores de BV/TV, BV e Tb.Th que CT. O ZL foi mais eficaz nesta região óssea, sendo que todos os grupos tratados apresentaram aumento significativo de BV/TV, BV e Tb.Th quando comparados com não tratados. OVX+ZL e VCD+ZL exibiram valores maiores de Tb.N em relação aos seus pares não tratados. SMI foi maior em OVX e VCD em comparação com OVX+ZL e VCD+ZL.

Conclui-se que os modelos de falência ovariana, OVX e VCD, induziram a condição de osteoporose e o ZL foi capaz de melhorar a qualidade trabecular nas vértebras; porém, não na metáfise distal dos fêmures.

(Apoio: CAPES | FAPs - Fapesp Nº 2020/07999-7)

PR0578 Efeito do derivado diterpênico Semissintético Estemodano SM-2 no câncer de língua em roedores

Alves MG, Molska GR, Ali A, Esfandiari N, Barbosa FG, Mafezoli J, Chaves HV, Magalhães M*
Pós-graduação Ciências da Saúde - PÓS-GRADUAÇÃO CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Devido à alta prevalência de carcinoma de células escamosas (CCE) e de terapêuticas ainda limitadas, utiliza-se modelo experimental em roedores com agentes químicos carcinógenos como o 4-nitroquinolina (4-NQO) a fim de reproduzir CCE em língua em roedores similares às lesões em humanos. O objetivo deste estudo é investigar o efeito de um novo composto no tratamento do CCE de língua, o derivado diterpênico SM-2, cujos estudos mostraram efeitos antinociceptivo e anti-inflamatório. Camundongos C57BL/6, machos e fêmeas (10-12 semanas), receberam 4NQO homogeneizado em água na concentração de 100 µg/ml, para consumo add-libitum, ou Propilenoglicol, por 10 semanas consecutivas, retornando ao consumo regular de água após esse período. O monitoramento do consumo de água, ração e peso dos animais foi realizado toda semana por um período de 30 semanas. Na 8ª semana após a suspensão do 4NQO, iniciou-se o tratamento com SM-2 (oral 25 ug/kg ou tópico 500 ug/kg) ou veículo. Os animais foram eutanasiados na 20ª semana após a retirada do 4NQO, e a língua coletada para avaliação histopatológica. Observou-se que não houve redução significativa de peso dos animais tratados com SM-2 quando comparados ao grupo veículo. A análise histopatológica mostrou que o grupo SM-2 (via oral) apresentou displasia graus leve ou alto, porém com nenhuma incidência de invasão do CCE. Já no SM-2 tópico, foram observados casos de displasia grau alto, porém apenas 10% invasão do CCE.

(Apoio: Canadian Institutes of Health Research (CHIR) Nº https:/cih-irsc.gc.ca/e/50426.html)

PR0579 Uso da fotobiomodulação associada à orabase do óleo de camomila no manejo da dor relacionada à mucosite oral em crianças e adolescentes

Ferreira AKA, Selva ELMSS, Macêdo TS, Melo MCF, Barbosa ICF, Leal LB, Godoy GP, Caldas-Junior AF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da associação da fotobiomodulação (FBM) e a pomada orabase de camomila (PC) na redução da intensidade da dor relacionada à mucosite oral (MO) quimioinduzida em crianças e adolescentes. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, aberto e controlado, composto por 42 crianças e adolescentes entre 3 e 18 anos de idade sob tratamento antineoplásico em um Hospital Universitário de Pernambuco. Os participantes foram randomizados e alocados em dois grupos, onde o grupo A (n=15) foi submetido à FBM com laser de baixa potência (λ660nm) e o grupo B (n=27) foi submetido à FBM (λ660nm) associada à aplicação tópica da PC. Para avaliação da dor associada à MO, utilizou-se a Escala Internacional de Avaliação da Mucosite Oral em Crianças (ChIMES). Os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher, Levene e Mann-Whitney foram empregados na comparação dos grupos, sendo admitido erro máximo de 5%. Foi verificada uma redução da dor associada à MO e redução na dificuldade de deglutir e mastigar entre os dias 0, 4 e 7, porém não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p>0,05).

Conclui-se que a PC associada à FBM demonstrou efeito na redução da dor relacionada à MO em pacientes infanto-juvenis, sugerindo um potencial terapêutico da camomila no manejo da MO.

(Apoio: CAPES)

PR0580 Avaliação microtomográfica em ratos do potencial de reparo de osteotomias geradas por turbinas de alta rotação pneumática e elétrica

Nunes MAL, Sol I, Massaferro HZ, Kano TH, Ganzaroli VF, Tonini KR, Bassi APF, Ponzoni D*
Odontologia- Ctbmf - ODONTOLOGIA- CTBMF - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

No pós-cirúrgico o processo de reparo tecidual primário pode ser alterado por fatores como o uso de materiais rotatórios que geram calor, sendo esses indispensáveis em algumas situações clínicas, como em osteotomias. Essa conduta pode gerar necrose no tecido ósseo e atraso de reparo. Avaliar microtomograficamente as consequências tardias do calor gerado a partir de turbinas de alta rotação pneumática e elétrica em osteotomias. O estudo randomizado, prospectivo e controlado contou com a seleção de 40 ratos, nos quais realizou-se uma cavidade monocortical em cada tíbia. No grupo controle (GC) foi feita com turbina de alta rotação pneumática e no Grupo Experimento (GE) com a elétrica. A eutanásia foi realizada aos 7, 15 e 30 dias, totalizando 4 grupos. As peças foram submetidas a microtomografia e conseguimos observar e quantificar no interior da cavidade os componentes ósseos se organizando tridimensionalmente. Os parâmetros para avaliação microtomográfica mostraram que o volume ósseo, a porcentagem de volume ósseo e a porosidade total foram maiores no grupo GE em relação ao GC.

O uso de turbina de alta rotação elétrica mostrou melhores resultados microtomográficos tardios em comparação com a turbina pneumática.

PR0581 Comparação de protocolos de fotobiomodulação no pós-operatório de extração de terceiros molares: ensaio clínico randomizado

Paula LM, Fernandes ACA, Fernandes JVA, Evangelista BC, Moreira FCL, Garcia RR, Andrade G, Roriz VM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo comparar as avaliações de dor, edema e temperatura após exodontias de terceiros molares, em alvéolos que receberam dois diferentes protocolos de fotobiomodulação. Trata-se de um estudo clínico randomizado do tipo boca dividida em que 27 participantes tiveram seus dentes 38 e 48 extraídos. Após as exodontias, um dos alvéolos recebeu terapia de fotobiomodulação no comprimento de onda de 808 nm (Infravermelho - Grupo IV) e o outro alvéolo recebeu irradiação nos comprimentos de onda de 660 nm e 808 nm associados (Infravermelho + Vermelho - Grupo IV+V), ambos em 3 pontos, na energia de 2J por ponto. Os pacientes foram avaliados quanto a percepção de dor através da Escala Visual Analógica (EVA) e feitas medições de edema em centímetros e da temperatura em graus Celsius, nos dias 0, 3 e 7 de pós-operatório. Ao analisar os resultados da avaliação de dor, edema e da temperatura, as médias para o Grupo IV foram, respectivamente, no dia 0: EVA = 0; 15,22cm; 35.48ºC; no dia 03: EVA = 1,29; 15,42cm; 35,33ºC e no dia 07: EVA = 0,33; 15,28cm; 35,24ºC. Para o Grupo IV+V foram, respectivamente, no dia 0: EVA = 0, 15,18cm; 35,33ºC, no dia 03: EVA = 1,85; 15,32cm; 35,29ºC e no dia 07: EVA = 0,85; 15,18cm; 35.29ºC. Após as análises estatísticas, adotando o valor de p<0,05, não foram encontradas diferenças significativas para nenhum parâmetro ao comparar os dois protocolos.

Pode-se concluir que a associação dos lasers infravermelho e vermelho mostrou ser semelhante em relação a redução da dor, avaliação do edema e de temperatura, em comparação ao laser infravermelho isolado.

PR0582 Peri-implantite aumenta o risco de osteonecrose dos maxilares associada a implantes: estudo em ratas senescentes tratadas com zoledronato

Ganzaroli VF, Souza EQM, Toro LF, Matsumoto MA, Cintra LTA, Garcia VG, Theodoro LH, Ervolino E*
Ciências Básicas - CIÊNCIAS BÁSICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se os tecidos peri-implantares em condições de normalidade e sob influência da peri-implantite experimental (PIE), em implantes de titânio (IT) já osseointegrados na maxila de ratas tratadas com alta dosagem zoledronato. Vinte e oito ratas senescentes foram submetidas à exodontia do incisivo superior e instalação de um IT. Após oito semanas (período de osseointegração) o IT foi exposto e acoplou-se um cicatrizador. Na 9ª semana os animais foram distribuídos nos grupos: VEI, ZOL, VEI-PIE e ZOL-PIE. Da 9ª até a 19ª semana administrou-se, por via IP, a cada três dias, veículo, em VEI e VEI-PIE, e zoledronato (100µg/Kg), em ZOL e ZOL-PIE. Na 14ª semana foi instalada uma ligadura ao redor do cicatrizador em SAL-PIE e ZOL-PIE. Na 19ª semana efetuou-se as eutanásias e as maxilas contendo o sítio de instalação dos IT foram processadas para permitir uma análise histomorfométrica da porcentagem de tecido ósseo total (PTO-T) e não-vital (PTO-NV) ao redor do IT. Em ZOL persistiu uma discreta inflamação ao redor do IT. ZOL e ZOL-PIE apresentaram maior PTO-NV quando comparado com VEI e VEI-PIE. ZOL-PIE apresentou maior comprometimento da vitalidade do tecido ósseo em relação a ZOL. A inflamação peri-implantar foi mais exacerbada em ZOL-PIE que em VEI-PIE.

O zoledronato ocasiona alterações ao nível peri-implantar, dentre elas, inflamação persistente e aumento de tecido ósseo não vital. Além disso, na presença da PIE há uma exacerbação da inflamação e aumento ainda maior no tecido ósseo não vital, o que coloca tal condição como um fator de risco local para osteonecrose dos maxilares.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2019/17769-1)

PR0583 Na situação de avulsão dentária evidente, o YouTube® é uma plataforma digital segura e efetiva para consulta?

Abreu-Costa L, Figueiredo LR, Guiati IZ, Freire JOA, Ganzaroli VF, Ferreira MF, Ervolino E, Sonoda CK*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

O propósito deste estudo foi avaliar se o YouTube® é uma plataforma digital segura e efetiva para consulta sobre o manejo correto na situação de avulsão dentária evidente. Foi realizada pesquisa no YouTube® a partir dos termos "como tratar um dente avulsionado", "reimplante de dente avulsionado" e "avulsão dentária", sem a utilização de aspas. Os vídeos selecionados foram analisados a partir de oito tópicos variáveis estabelecidos de acordo com o guideline mais atual da Associação Internacional de Traumatologia Dentária que apresenta a sequência correta no manejo da avulsão dentária que não necessita da atuação do cirurgião dentista no pronto atendimento. O engajamento do vídeo e o ano de sua publicação foram avaliados. Foi realizada análise descritiva a partir da frequência de repetição de dados. Ao total, 71 vídeos sobre avulsão foram encontrados na plataforma, sendo que 39 (54,92%) apresentaram os critérios de inclusão. A maioria foi publicada por profissionais (74,35%) e em 2021 (23,07%). Três vídeos (7,7%) apresentaram todos os oito tópicos, correspondendo ao padrão ouro desejado. "Encaminhar imediatamente ao cirurgião dentista" apresentou-se como recomendação em todos os vídeos. Todos os vídeos apresentaram informações verídicas.

A quantidade de vídeos selecionados no YouTube® que estão de acordo com os tópicos indispensáveis, baseados no guideline, é insuficiente para atestar segurança no manejo correto na situação de avulsão dentária evidente. Não foram encontradas informações falsas sobre o manejo da avulsão dentária.

(Apoio: CNPq Nº 131312/2020-0)

PR0586 Avaliação das medidas de biossegurança adotadas em Clínicas de Radiologia do Brasil durante a pandemia da COVID-19: o que mudou?

Oliveira WF, Rodrigues LG, Ribeiro IC, Miranda DA, Lima ILA, Moreira GS, Alvarez-Leite ME, Manzi FR*

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Em dezembro de 2019 a descoberta de um novo vírus na China, o SARS-CoV-2, trouxe novos desafios para as clínicas de radiologia odontológica. O objetivo desse trabalho foi avaliar quais medidas de biossegurança foram adotadas por essas clínicas durante e após a pandemia da COVID-19, no Brasil. A metodologia consistiu na aplicação de questionário no período de novembro de 2020 e setembro de 2021, e avaliou três temas principais: os protocolos em relação ao ambiente clínico, os pacientes e os profissionais. Participaram dessa pesquisa 175 clínicas de radiologia odontológica localizadas nas cinco regiões do Brasil localizadas em capitais ou outros municípios. Nas capitais, estavam localizadas 29,1% das clínicas participantes, e a região Sudeste correspondeu a 56% da amostra. Os resultados apontam que houve alteração no fluxo de atendimento em 78,3% das clínicas, o distanciamento entre pacientes foi adotado por 98,3% delas, o protetor facial foi aderido por 61,1% das clínicas, e a máscara PFF2/N95 foi utilizada por cerca de metade da amostra. A desinfecção de superfícies do ambiente clínico foi realizada, prioritariamente, com álcool 70%, a desinfecção do avental plumbífero foi efetuada por 76% da amostra antes do uso de cada paciente e 92% das clínicas executou monitoramento em saúde dos paciente.

Foi possível observar que um número expressivo de clínicas adotou estratégias mínimas para diminuição da propagação do vírus, contudo, a qualidade e a frequência dessas medidas devem ser discutidas.

(Apoio: CAPES)

PR0587 Fatores associados a alterações bucais em pacientes COVID-19 internados em unidades de terapia intensiva

Bergamin LG, Agatti LA, Gobbi MF, Eduardo FP, Bezinelli LM, Santos GMASA, Corrêa L*

Patologia Oral e Maxilofacial - PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Alterações em cavidade oral têm sido frequentemente reportadas em pacientes COVID-19 internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Essas alterações incluem lesões por trauma relacionadas a intubação orotraqueal, lesões sugestivas de infecções, e manifestações orais de distúrbios vasculares e de coagulação. Este trabalho teve como objetivo determinar as características de morbidade dos pacientes COVID-19 internados em UTI, comparando aqueles com e sem manifestação de lesões bucais. Foi realizado um estudo retrospectivo envolvendo coleta de informações de prontuários médicos de pacientes COVID-19 internados em UTI que foram submetidos a exame bucal por equipe odontológica (n=173). Os pacientes foram divididos em dois grupos, com (n=88) e sem (n=85) lesões bucais. Foram observados: (i) 53% dos pacientes apresentaram lesões traumáticas, principalmente derivadas de IOT; (ii) 36% obtiveram manifestações de distúrbios de coagulação (tanto hemorrágicas quanto trombóticas) e (iii) 28% manifestaram lesões sugestivas de infecção, principalmente de natureza viral. Os pacientes com lesão bucal tiveram perfil de idade mais avançada (70±15 anos, p=0.043), exibiram, em média, 4 dias a mais de IOT (p=0.017) e foram a óbito com maior frequência durante a internação (p<0.001).

Concluiu-se que idade avançada e maior permanência de IOT são fatores associados à manifestação de alterações bucais nos pacientes COVID-19 internados em UTI. Os dados sugerem também que as complicações orais estão associadas a quadros de maior chance de mortalidade.

PR0588 Papel periférico e central dos receptores P2X7 nos mecanismos de dor nociceptiva na ATM de ratos

Freitas RD, Basílio SR, Costa JJN, Bezerra MM, Pinto VPT, Machado NMJ, Carneiro MS, Chaves HV*

Mestrado Em Ciências da Saúde - MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi estudar papel dos receptores P2X7 nos mecanismos de dor nociceptiva na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. O protocolo experimental foi aprovado pela CEUA-UFC Campus Sobral (14/2020). 25 animais (n=5) foram pré-tratados (i.p) com salina (0,9%) ou Brilliant Blue G (BBG) (50 mg/kg), antagonista seletivo dos receptores P2X7, ou indometacina (5mg/kg). Após 1h, foi aplicada injeção intra-articular (i.a.) de salina (50 % uL, 0,9%) ou formalina (50 uL, 1,5 %) na ATM esquerda, após breve (30s) anestesia com isoflurano (3%). O comportamento nociceptivo foi avaliado por 45 min. Imediatamente após as análises comportamentais, os ratos foram anestesiados com ketamina:xilazina (90:10 mg/kg, i.p.). Após a eutanásia, o gânglio trigeminal (GT) e subnúcleo caudal (SC) foram removidos para a análise da expressão dos níveis de mRNA dos receptores P2X7 e das citocinas TNF- , IL-1 e IL-6 por q-RT-PCR. Os dados foram expressos como média±EPM. Dados paramétricos foram analisados por Análise de Variância (ANOVA) seguida pelo pós-teste Tukey´s multiple comparisons. O tratamento com BBG reduziu significativamente dor nociceptiva (p<0,0001), e a expressão do genes do receptor P2X7 (p<0,002) e das citocinas TNF- e IL-1 (p<0,0001), quando comparado ao grupo formalina, tanto no GT quanto no SC.

O BBG apresentou efeito antinociceptivo pelo antagonismo dos receptores P2X7 através da redução da expressão gênica do receptor P2X7 e de citocinas tanto no GT quanto no SC.

(Apoio: CAPES | CNPq | FUNCAP)

PR0589 Câncer de cabeça e pescoço: aspectos epidemiológicos de dois grandes centros brasileiros

Amorim AC, Silva ELC, Souza IF, Ferreira MC, Simamoto-Júnior PC, Novais VR*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar os aspectos epidemiológicos de pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) em dois hospitais. O estudo avaliou 519 prontuários coletados em diferentes estados brasileiros: Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia (HOUFU) em Minas Gerais e Hospital Aldenora Bello (HABE) no Maranhão. Os fatores avaliados incluíram dados sociodemográficos, fatores predisponentes e história clínica do câncer. As variáveis qualitativas foram expressas em frequências absolutas e relativas. Para avaliar a presença de associação entre essas variáveis, foi realizado o teste qui-quadrado (p< 0,05). Pacientes adultos (20 a 60 anos) obtiveram uma porcentagem cumulativa de 62,6% da amostra, sendo 37,3% composta por idosos. Quanto ao sexo, no HABE, houve prevalência do sexo feminino (57,6%) enquanto no HOUFU do sexo masculino (75,8%). Em ambos os centros, Laringe/hipofaringe foi o sítio tumoral mais prevalente (44,2% no HABE e 55,8% no HOUFU) e língua a região anatômica mais frequente para o câncer bucal. Mucosite foi a manifestação oral mais relatada (38,5%), seguida de xerostomia (37,4%) e dor (33,3%).

Observou-se uma mudança no perfil dos pacientes em relação a idade, apresentando uma população considerável de adultos jovens acometidos por CCP. Laringe/hipofaringe foi o tumor primário mais prevalente e língua a região anatômica mais frequente para o câncer oral. Além disso, notou-se a necessidade de conscientizar profissionais de saúde quanto ao correto preenchimento dos prontuários, para que melhores evidências sejam geradas.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0590 Determinação do dimorfismo sexual por meio de medidas lineares dos seios frontais em tomografias computadorizadas

Silva ARO, Freitas HWF, Almeida LFM, Borella NR, Oliveira JA, Pontual MLA, Pontual AA, Ramos-Perez FMM*

Clínica e Odontologia Preventiva - CLÍNICA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da determinação do sexo por meio da avaliação antropométrica dos seios frontais proposta por Tatlisumak et al. (2007) em tomografias computadorizadas de feixe cônico. Foram analisadas 550 imagens de tomografias de pacientes brasileiros de ambos os sexos com idade igual ou superior a 20 anos, na qual foram observadas, no plano coronal, largura e altura máximas de cada seio, largura total, distância entre os pontos mais altos dos seios e distância entre o ponto mais alto e o limite lateral máximo de cada seio; e, no plano axial, comprimento anteroposterior de cada seio, além do índice do seio frontal, dado pela razão entre a maior altura e o maior comprimento anteroposterior do seio. Os resultados mostraram que todas as medidas dos seios frontais foram significativas quanto ao sexo (p≤0,05), e as médias/medianas foram maiores para o sexo masculino, com exceção do índice do seio frontal, o qual o sexo feminino apresentou maior mediana (p≤0,05). As mensurações comprimento anteroposterior do seio frontal direito e esquerdo, largura do seio frontal esquerdo, largura total e o índice do seio frontal são preditoras do sexo, com a razão de chance para o sexo masculino 1,0; 1,0; 0,9; 1,0; 0,9 vezes, respectivamente em relação às do sexo feminino.

Concluiu-se que há diferenças antropométricas dos seios frontais significativas entre homens e mulheres, e tais medidas podem ser úteis na determinação do dimorfismo sexual em tomografias computadorizadas de feixe cônico, o que pode ter implicações na prática clínica e forense.

PR0591 Expressão de CD105 e CD44 e sua associação com os critérios clínico-patológicos no prognóstico de leucoplasias orais

Oliveira CRG, Rodrigues LRS, Yamamoto-Silva FP, Silva BSF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve por objetivo analisar a expressão imuno-histoquímica de CD105 e CD44, bem como sua relação com os determinantes clínicos-demográficos e histopatológicos na avaliação do prognóstico das leucoplasias orais (LO). Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo que analisou os casos de LO dos arquivos de um serviço especializado da FO UFG, no período de 1990 e 2022. Foram incluídos no estudo uma amostra de 30 casos de LO com os dados clínico-demográficos completos, além da disponibilidade dos exames histopatológicos inicial e subsequentes. O quadro histopatológico foi revisado e as lâminas classificadas de acordo com 3 classificações histológicas distintas. Os fatores clínicos considerados para estudo foram inicialmente selecionados dentre as revisões sistemáticas disponíveis nos últimos 5 anos. Em decorrência, foram observados que os casos mais relacionados a expressão elevada de CD105 e CD44, assim como, associados ao gênero feminino, > 200 mm2 e não fumante foram os fatores mais associados a piora no quadro histológico ou transformação maligna das LO. Adicionalmente, foi proposto um sistema clínico-patológico para classificação de casos limítrofes, classificados como displasia moderada pelos sistemas OMS, porém, indicados como de baixo risco pelo sistema binário.

A expressão de CD105 e CD44, associada aos dados clínicos demográficos, demonstrou ser um importante recurso para a avaliação do prognóstico de LO, podendo ser utilizada especialmente em casos em que a classificação histológica das displasias não for conclusiva.

(Apoio: CNPq Nº PI05402-2021)

PR0592 Expressão CXCR4 em carcinomas de células escamosas de língua oral em indivíduos jovens e idosos

Morais DL, Sena LSB, Souza DN, Cunha JLS, Alves PM, Nonaka CFW*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a imunoexpressão do receptor CXCR4 em carcinomas de células escamosas de língua oral (CCELOs) em indivíduos jovens (≤ 45 anos) e idosos (≥ 60 anos) e a relação com o grau histopatológico de malignidade dessas lesões. Quarenta e dois casos de CCELO (21 diagnosticados em indivíduos jovens e 21 em indivíduos idosos) foram selecionados para o estudo. Sob microscopia de luz (400x), foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas positivas citoplasmática e nuclear (CXCR4) em 10 áreas do front de invasão tumoral. A expressões nucleares e citoplasmáticas do CXCR4 foram mais frequentemente observadas em idosos. Quando comparados a indivíduos jovens, os pacientes idosos exibiram maior expressão de CXCR4 no núcleo (p= 0,001) e tendência a uma maior expressão citoplasmática (p = 0,052). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na imunoexpressão de CXCR4 em relação ao grau histopatológico e os parâmetros isolados da gradação histopatológica de malignidade (p > 0,05). Observou-se uma correlação positiva entre as expressões citoplasmáticas e nucleares do CXCR4 em indivíduos jovens (r = 0,495; p = 0,023) e idosos (r = 0,507; p = 0,019).

Os resultados sugerem um potencial envolvimento de CXCR4 na patogênese dos casos de CCELO. Adicionalmente, a maior expressão citoplasmática e nuclear no parênquima dos idosos, pode-se sugerir um provável envolvimento de outras vias de sinalização, relacionadas na progressão desses tumores.

PR0593 Desenvolvimento de um aplicativo baseado em Machine Learning para o diagnóstico precoce do câncer de boca

Silva IAP, França G, Oliveira CRR, Oliveira JMS, Lessa-Filho CAC, Valente-Filho ELC, Barbosa ACS, Ferreira SMS*
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) representa cerca de 40% das lesões malignas de cabeça e pescoço. Este acomete principalmente lábios, língua, assoalho bucal e palato. Sabe-se que o prognóstico favorável está associado ao diagnóstico precoce, visto que, a taxa de sobrevida aumenta em função do diagnóstico nas fases iniciais da doença. Para auxiliar no diagnóstico do câncer de boca foi desenvolvido e treinado um aplicativo de Machine Learning. Por meio do ramo de Redes Neurais (RN) em Inteligência Artificial, torna-se possível realizar uma triagem de imagens de lesões, visando identificar a presença ou não do câncer de boca. Para realizar o treinamento de RN, foram coletadas imagens clínicas de CCE e imagens não malignas, que serviram como base no desenvolvimento de um modelo para o reconhecimento dos padrões de lesões, gerando um modelo capaz de predizer se novos pacientes podem possuir a referida patologia. A estrutura de RN está baseada na estrutura de Redes Neurais Convolucionais usando as camadas de MobileNet, que separam as imagens em fragmentos aplicando efeitos que auxiliam a encontrar as principais características das imagens. Durante o treinamento, o modelo encontrou uma acurácia para classificação de imagens de câncer em 91% e de Leucoplasia, Eritroplasia e Queilite Actínica em 84%, 86% e 87%, respectivamente.

Os resultados apresentados demonstram que o modelo desenvolvido pode ser uma ferramenta acessível para auxiliar no diagnóstico precoce do câncer de boca e de lesões potencialmente malignas.

(Apoio: PPSUS Nº 600300000000214/2021)

PR0594 Defeito Ósseo de Desenvolvimento da Mandíbula avaliado em tomografia computadorizada de feixe cônico: Relato de Caso

Albuquerque CB, Munhoz L, Moreira LMYA, Arita ES, Meneses NRO, Goto CE, Carneiro ALE, Costa C*
Diagnóstico Bucal - DIAGNÓSTICO BUCAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O defeito ósseo de desenvolvimento da mandíbula (DODM), anteriormente conhecido como cisto ósseo de Stafne, costuma ser um achado incidental em exames de imagem devido à sua falta de sintomatologia. Frequentemente é observada como uma lesão radiolúcida com limites bem definidos. Neste relato é demonstrado um caso de DODM próximo ao ângulo da mandíbula, do lado esquerdo, em um paciente jovem de 16 anos, do sexo feminino, assintomática, que não apresentava alterações clínicas intra e extra-orais, com histórico médico sem informações relevantes. A paciente realizou o exame de tomografia computadorizada de feixe cônico para verificar a proximidade do terceiro molar inferior ao canal da mandíbula, com indicação de procedimento cirúrgico. Neste caso, verificou-se que o defeito era hipodenso, com formato oval, contínuo até a borda da mandíbula, localizado posterior ao terceiro molar e abaixo do canal da Mandíbula, apresentando margem esclerótica espessa estando associado a glândula submandibular. Nenhum tratamento foi necessário para defeitos ósseos mandibulares, mas acompanhamentos regulares são fortemente recomendados.

O defeito de desenvolvimento ósseo da mandíbula não requer tratamento cirúrgico, podendo ser diagnóstico diferencial de lesões ósseas na mandíbula, sendo considerado um achado radiográfico.

(Apoio: CAPES)

PR0595 Impacto da educação continuada na solicitação de exames de tomografia computadorizada por ortodontistas: estudo piloto

Brugnaroto A, Rossetto CP, Oenning ACC, Nascimento MCC, Panzarella FK, Rosário Junior AF, Soares MQS*
DIAGNÓSTICO BUCAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo piloto foi investigar o perfil dos ortodontistas em relação à educação continuada e conhecimento em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram enviados questionários online para especialistas em ortodontia. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste de Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Vinte e sete respostas foram obtidas. A idade média dos especialistas foi 43,19 anos. Os respondentes haviam concluído a graduação em média há 19,06 anos e a especialização há 13,05 anos. Dez (37%) apresentavam outra especialidade, sendo a radiologia a mais frequente (4) seguida por disfunção temporomandibular (2) e harmonização orofacial (2). A maioria (55,6%) relatou ter realizado algum curso ou treinamento específico para interpretação das imagens de TCFC, sendo ele capacitação (5), treinamento hands on (5) ou aula em congresso (5). Seu conhecimento em TCFC foi avaliado como muito bom ou bom (15) e regular ou insuficiente (12). Em relação a frequência de solicitação dos exames de TCFC a maioria relatou utilizá-los em alguns casos (17) e raramente (8). A maioria (22) relatou o uso da TCFC para avaliação de caninos impactados. Os especialistas que relataram ter realizado algum treinamento em TCFC relataram maior frequência de solicitação desses exames (p=0,01). Não houve associação entre o treinamento e a percepção de conhecimento do ortodontista em relação a TCFC.

Este estudo preliminar demonstra que o treinamento pode influenciar a decisão do ortodontista em relação a prescrição da TCFC.

PR0596 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças e adolescentes no início do tratamento oncológico: estudo piloto

Barbosa MGL, Veras SRA, Mello MJG, Flor TMA, Diniz GRT, Lins MM, Silveira FMM, Godoy GP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Buscou-se avaliar o impacto do comprometimento da saúde bucal na qualidade de vida do paciente pediátrico em tratamento contra o câncer. Estudo transversal piloto realizado de 2021 a 2022. A amostra foi não probabilística, de conveniência e envolveu menores de 8 a 14 anos em tratamento contra o câncer. 34 responderam à versão brasileira dos questionários validados Child Perceptions Questionnaire (CPQ 8-10) e (CPQ 11-14), totalizando escores que variam, respectivamente de 0 a 100 e 0 a 103. No grupo de 8 a 10 anos, com 20 pacientes que responderam ao questionário CPQ, 13 (65%) eram do sexo masculino e 7 (35%) procediam do agreste. Das 16 crianças com avaliação odontológica, a média do CPO-D foi de 0,06 (DP: 0,250). Quanto ao CEO-d, relevante no estudo da dentição decídua, a média foi de 1,6 (DP: 2,354) e a mediana 1,00. No grupo de 11 a 14 anos, composto por 14 pacientes que responderam ao questionário, 9 (64,3%) eram do sexo masculino e 7 (50%) procediam do agreste. . Sabe-se que quanto maior o escore maior é o impacto negativo sobre a QV. 27 dessas crianças realizaram exame odontológico para avaliar a saúde bucal através do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD)/(CEO-d). Para comparação entre os dois grupos etários realizou-se Teste t Student e Mann-Whitney.

Na faixa etária de 8 a 10 anos, pode-se sugerir que houve impacto positivo na qualidade de vida das crianças que apresentam menores índices de cárie, enquanto que, entre aquelas de 11 a 14 anos, a experiência de cárie não apresentou influência na qualidade de vida.

PR0597 Eficácia analgésica da difusão vestibulo- palatina de articaína na extração de molar superior na presença de inflamação

Dobarco RRL, Simone JL, Santos GR, Adde CA, Borsatti MA*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Recentes estudos mostram que a articaína é capaz de alcançar anestesia na mucosa palatina apenas com a injeção infiltrativa por vestibular (bucal) na maxila, evitando assim a dor da infiltração palatina. Entretanto, faltam evidências se a presença de inflamação devido à lesão periapical poderia influenciar negativamente na sua eficácia. Foram avaliados a intensidade de dor no palato e volume total utilizado na extração. Utilizou-se na infiltração bucal (vestibular), anestésico local (AL) Articaína 4% com epinefrina 1:100.000, sem injeção palatina para a exodontia de molar superior com e sem lesão apical. Para a avaliação de intensidade de dor no palato utilizou-se a Escala Analógica Visual (0 a 100 mm, sem dor, incomodo, leve, moderada e insuportável), (teste chiquadrado) e volume AL (1,8 ml na vestibular e complementação palatina de 0,3 ml, se necessário). A inflamação periapical aumentou (p=0,001) a frequência de dor no palato (19/29 no grupo com lesão contra 6/27 sem a mesma), mas não sua intensidade (média: dor leve versus incômodo, respectivamente). A maior intensidade de dor foi a moderada observada apenas com lesão (2 pacientes), e quando sem, dor leve (3 pacientes), e consequentemente, houve necessidade de complementação de AL. O volume AL não diferiu significativamente (p>0,05) entre os grupos (2,26 versus 2,1 ml, respectivamente).

Pode-se concluir que a articaína injetada apenas bucalmente sem injeção palatina está indicada para extração de molar superior sem lesão periapical, porém, na presença desta há necessidade de anestesia palatina.

PR0599 Qualidade de vida e bruxismo em vigília em indivíduos com bruxismo do sono

ANDREIS, PKDS, Oppitz LR, Garanhani RR, Hartmann GC, Ignácio SA, Guariza Filho O, Tanaka OM, Camargo ES*
Ppgo - PPGO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida (QV) e o bruxismo em vigília (BV), em portadores de bruxismo do sono (BS), usuários de placa oclusal. Foi realizado estudo observacional longitudinal em 50 adultos com BS Possível, de ambos os sexos, antes (T0) e durante a pandemia da COVID-19 (T1). A QV foi avaliada pelo questionário WHOQOL-Abreviado e o BV por meio do auto-relato. Análise estatística foi realizada ($p<0,05$). A média de idade da amostra era de 35,95 anos (± 10,35). Em ambos os tempos os indivíduos apresentaram QV regular; os domínios físico, psicológico e QV média pioraram no T1 ($p<0,05$); a frequência de participantes com resposta positiva ao BV foi 78% em T0 e 70% em T1, sem diferença entre os tempos ($p>0,05$). Os demais domínios de QV não apresentaram diferença entre os tempos ($p>0,05$).

Durante a pandemia da COVID-19, os indivíduos portadores de bruxismo do sono, usuários de placa oclusal, apresentaram piora na qualidade de vida e manutenção de alta frequência de bruxismo em vigília.

(Apoio: Pontifica Universidade Católica do Paraná Nº1)

PR0600 Avaliação in vitro da influência do desgaste de fresas do sistema CAD/CAM na adaptação cervical de um material a base de resina composta

Maia RLF, Ramos GG*
Prótese Dentária - PRÓTESE DENTÁRIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo laboratorial teve como objetivo avaliar o efeito do desgaste das brocas na adaptação cervical de coroas totais em sucessivas fresagens, a partir de um conjunto de brocas novo. Foram utilizados 22 troqueis do elemento 36 com preparo coroa total totalmente padronizado de fábrica, em seguida foi realizado o escaneamento dos troqueis e desenho da coroa pelo software do ceramill. Um material a base de resina composta (Brava Block) foi utilizado para as fresagens e um conjunto de 3 brocas foram posicionadas na fresadora ceramill. As peças foram posicionadas sobre os troqueis e a possível desadaptação foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística e sugerem que a desadaptação foi significativamente afetada pelo número de fresagens no intervalo de algumas fresagens. No entanto, ainda que tenha sido observada desadaptação cervical significativa em alguns elementos, o espaçamento encontrado está dentro dos parâmetros aceitáveis.

De acordo com a proposição e a metodologia desenvolvida neste estudo e com base na análise dos resultados, podemos concluir que: a) Coroas CAD/CAM de resina composta demonstraram desadaptação cervical significativa entre a 16ª e 19ª fresagens; b) A broca T1 é capaz de realizar 22 fresagens antes de ser devidamente interrompida pela fresadora. c) A desadaptação marginal encontrada nas coroas CAD/CAM de resina composta está dentro dos parâmetros clinicamente aceitáveis, segundo a literatura.

PR0601 Comparação entre próteses totais removíveis confeccionadas pelos métodos convencionais e através do método digital: revisão sistemática

Mesquita VT, Godoy I, Maior JRS, Silva-Sobrinho ED, Matias LB, Pontes KMF, Kimura RN, Vajgel BCF*
Clínica Integrada - CLÍNICA INTEGRADA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O presente estudo comparou o desempenho das próteses totais removíveis confeccionadas pelo método digital com as pelas técnicas convencionais, através de uma revisão sistemática. Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados BVS, Medline/Pubmed, EMBASE e Cochrane, de 1946 à janeiro de 2022, complementada por busca manual. Foram incluídos estudos com pacientes desdentados total, o qual obtiveram confecção de prótese totais confeccionadas pelo método digital e analógico e que apresentaram pelo menos um dos desfechos primários (grau de satisfação, qualidade de acabamento da prótese e desempenho clínico das próteses). A pesquisa inicial resultou em 914 artigos, onde apenas 6 estudos foram considerados elegíveis para a pesquisa. Foram reportados um total de 400 próteses totais instaladas em 193 pacientes, sendo 160 portadores de próteses convencionais e 240 de digitais. A idade dos participantes variou entre 58 à 69 anos, com um tempo médio de acompanhamento de 12 meses. Quanto ao desempenho, a prótese total digital apresentou maiores vantagens em comparação com a convencional em relação: ao grau de satisfação dos pacientes; ao tempo médio de execução das próteses totais, onde foi reportado um acréscimo de 3,5 horas a mais para as totais convencionais; quanto ao custo, sendo também superior para a confecção das próteses convencionais.

Estudos sugerem que o desempenho da prótese total digital parece ser superior quanto à satisfação dos pacientes, número reduzido de sessões clínicas e menores custos laboratoriais quando comparada às próteses convencionais.

PR0602 Relação entre perda óseea e consultas de manutenção em pacientes com prótese total implanto suportada: estudo observacional

Pasquinelli F, Schwartz-Filho HO, Barbosa ALMP, Pereira ACJ, Pallos D, Pimentel AC, Sendyk WR, Roman-Torres CVG*
Implantodontia - IMPLANTODONTIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A formação de um biofilme subgengival é um importante fator etiológico para iniciar a peri-implantite e, subsequentemente, um aumento da perda óssea marginal. O objetivo do estudo foi relacionar a profundidade de sondagem com a realização de consultas de manutenção em implantes com prótese totais implanto suportada. Foram avaliados 382 implantes em 64 indivíduos, sendo 24 do sexo masculino e 40 do sexo feminino, com média de idade de 57,25 anos. Os indivíduos incluídos no grupo sem manutenção deveriam ter realizados menos que 3 consultas ao dentista nos últimos 7 anos. Os indivíduos do grupo com manutenção deveriam ter realizadas consultas anuais nos últimos 7 anos. Duzentos e sessenta implantes apresentaram perda óssea de até 3mm, 106 implantes foram registrados com de 3-4m e 14 implantes de 4-5mm. No grupo sem manutenção, com 129 implantes, a média da perda óssea foi de 2,16mm e, no grupo com manutenção, composto por 253 implantes, a média foi de 2,30mm.

As consultas de manutenção não tiveram relação com o aumento da perda óssea no grupo avaliado. Após 7 anos, os implantes dentários instalados com prótese do tipo protocolo do presente estudo permanecem com inserção óssea.

PR0603 Avaliação da ação antimicrobiana da lisozima em biofilme formado em diferentes superfícies: estudo in vitro

Facchina JFL, Gonçalves TMSV, Joly JC, Peruzzo DC*
IMPLANTODONTIA - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O aumento da resistência bacteriana aos antibióticos tem estimulado a pesquisa de novos agentes antimicrobianos. Proteínas que agem nas membranas de micro-organismos como a Lisozima (LSZ) podem ser uma alternativa. Estudos demonstraram que a LSZ pode ser eficaz contra algumas espécies de micro-organismos, promovendo a ruptura das membranas externas e citoplasmáticas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito da LSZ, na atividade antimicrobiana, em diferentes micro-organismos utilizando diferentes superfícies. Para isso foram utilizados discos de porcelana (Emax), resina e titânio que foram contaminados com micro-organismos Candida albicans e Escherichia coli, obtidos da ATCC (American Type Culture Collection, EUA). As análises do experimento foram realizadas em triplicata biológica. Para cada disco foram realizadas fotografias padronizadas para análise de imagem por microscopia e análise da viabilidade dos micro-organismos por meio da utilização do kit BacLight LIVE/DEAD, para a diferenciação de micro-organismos vivos e mortos, além da contagem das unidades formadoras de colônia (UFC).

Após análise dos dados conclui-se que a lisozima apresentou efeito antimicrobiano em todos os micro-organismos estudados, independente do biomaterial utilizado.

PR0604 Análise do comportamento mecânico do sistema peri-mplantar sob coroas provisórias em resina acrílica polimerizada e fresada por CAD/CAM

Rossini BNM, Dias SC, Carvalho GAP, Lopes PAB, Silva-Junior EV, Franco ABG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliará a resistência mecânica entre duas resinas acrílicas de polimetilmetacrilato (PMMA) provisórias sobre implante: a resina acrílica termopolimerizada TermoPlastic PMMA (Heraeus Kulzer) e a resina acrílica fresada em CAD/CAM Tizian Blank PMMA (Schuetz Dental). Com a metodologia de Elementos Finitos será avaliado o módulo de elasticidade e a razão de Poisson, a fim de interpretar qual foi a diferença entre a transmissão e absorção de carga, para o osso peri-implantar, implante, parafuso protético e coroa entre as duas resinas estudadas. Os resultados mostraram que o dente e o munhão da resina CAD/CAM foram mais resistente frente a cargas axiais e oblíquas. A cortical óssea, trabecular e implante não tiveram diferenças entre uma resina e outra, tendo a mesma absorção de carga axial e oblíqua.

Concluiu-se próteses provisórias sobre implantes fabricadas a base de CAD/CAM exibem maior resistência mecânica que as próteses fabricadas com resina termo-polimerizada.

PR0605 Avaliação do envelhecimento natural nas propriedades mecânicas das resinas para impressão de placas oclusais

Moreira BC, Batista WS, Hilgert LA, Medeiros RA*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O material utilizado para confecção de placas oclusais deve ter propriedades mecânicas apropriadas e preservadas para viabilizar seu uso clínico. O objetivo deste trabalho é avaliar as propriedades mecânicas, após o envelhecimento natural, de resinas utilizadas para impressão de placas oclusais. Amostras de 10x10x2,3mm foram confeccionadas para o teste de rugosidade e de microdureza, e de 25x2x2mm para o teste de resistência flexural e módulo de estabilidade. Os grupos foram divididos de acordo com a altura de camada de impressão: G1 - 25µm; G2 - 50µm. Os testes foram realizados inicialmente e após 30 dias. Os dados foram submetidos a análise estatística Two-way ANOVA e Anova de medidas repetidas. Para o teste de resistência flexural, houve diferença entre os grupos no T0 (p<0,001), sendo que o grupo G1 apresentou os maiores valores. Apenas G2 apresentou diferença entre os tempos (p<0,001), com aumento dos valores. Para o teste de módulo de elasticidade, ambos os grupos tiveram seus valores aumentados ao decorrer do tempo (p<0,001). No tempo T1, o G1 apresentou valores maiores que G2 (p=0,008). Para o teste de microdureza, o grupo G1 apresentou valores maiores que G2 em todos os tempos (T0 p=0,001; T1 p=0,006) e não houve diferença significante entre os tempos para nenhum grupo. Para o teste de rugosidade média, não houve diferença estatística entre os grupos e entre os tempos.

Conclui-se que as propriedades mecânicas avaliadas, com exceção da rugosidade média, sofrem alteração de acordo com o tempo, e que a altura de camada de impressão interfere nas propriedades mecânicas.

(Apoio: CAPES Nº 01)

PR0606 Fosfato de cálcio reforçado com dióxido de titânio para engenharia tecidual - estudos mecânicos e histomorfométrico

Oliveira LKR, Nascimento-Neto CD, Costa AB, Pires AF, Galdino AGS, Bianchi PR, Silva DN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

A Hidroxiapatita/Fosfato dicálcio anidro (HA/DCPA) é uma biocerâmica mais solúvel e estável que a HA, mas com propriedades mecânicas limitadas. Para aperfeiçoar tais atributos para aplicações em áreas de carga, propõe-se a adição do dióxido de titânio (TiO2) gerando um novo composto HA/DCPA/TiO2. Este trabalho realizou a caracterização físico-mecânica da HA/DCPA/TiO2 e avaliou o reparo tecidual in vivo. Os compostos foram submetidos a ensaios mecânicos de compressão e físicos de absorção de água, densidade e porosidade aparentes. Dois defeitos ósseos foram confeccionados em calvárias de 36 ratos Wistar e as cavidades experimentais preenchidas com HA/DCPA e HA/DCPA/TiO2 e as de controle com coágulo sanguíneo. Os animais foram mortos aos 30, 60 e 90 dias e as calvárias submetidas a processamento histológico. Pela histomorfometria calculou-se o percentual de osso neoformado e remanescente do biomaterial e a área de reparo tecidual total em relação à área total do defeito. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) seguida de Tukey e teste "t" de Student (p≤0,05). Ao final do experimento, a histomorfometria indicou que os grupos HA/DCPA/TiO2 e HA/DCPA foram semelhantes entre si em relação à área de reparo tecidual total (p>0,05) e estatisticamente maiores que o grupo controle (p<0,001). Os ensaios mecânicos mostraram que a adição TiO2 melhoram as propriedades mecânicas do HA/DCPA.

O HA/DCPA/TiO2 é biocompatível, osteocondutor e denota potencial para uso como enxerto ósseo em engenharia tecidual.

PR0607 Qualidade da descrição de intervenções com substâncias injetáveis em disfunção temporomandibular dolorosa - revisão sistemática

Machado AJG, Sanglard LF, Liberato FMG, Sousa DA, Costa AB, Oliveira BCG, Silva DN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a qualidade da descrição das intervenções de ensaios clínicos randomizados (ECR) sobre substâncias intra-articulares no tratamento de disfunção temporomandibular (DTM). Critérios de inclusão: ECRs em pacientes acima de 18 anos com DTM articular dolorosa (População); injeção intra-articular de substâncias após artrocentese (Intervenção); placebo/outras técnicas injetáveis (Controle); dor articular (desfecho). Critérios de exclusão: ECRs com pacientes com alterações sistêmicas. O risco de viés foi avaliado pela escala PEDro. A qualidade da descrição das intervenções pelo Template for Intervention Description and Replication (TIDieR). A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Scopus, Web of Science e Cochrane. A correlação entre TIDIeR e PEDro foi analisada pelo teste de Spearman. Foram identificados 8878 artigos, 4793 duplicatas. Dos 88 estudos elegíveis, 16 foram incluídos. Substâncias mais usadas: ácido hialurônico (n=11), plasma rico em plaquetas (n=6) e corticosteroide (n=5). Os ECRs obtiveram médias: PEDro = 8,5 e TIDieR = 7,31. Não houve correlação entre PEDro e TIDieR (r=0,158). Itens que mais impactaram a nota do TIDieR: "Resultado da avaliação da adesão", "Quem realizou a intervenção" e 'Onde foi realizada", referidos por 68,75%, 50% e 37,5% dos estudos, respectivamente.

Os ECRs com baixo risco de viés não contemplam todos itens do TIDieR, alguns precisam ser melhor descritos para reprodução mais fiel dos ECRs em pesquisa e prática clínica. Protocolo/Registro no Open Science Framework (osf.io/8fx3a).

PR0608 Frequência de Eventos de Bruxismo do Sono e Microdespertares nos Estágios do Sono: Estudo Transversal

Alkmim SMD, Bruzinga FFB, Seraidarian KKA, Barros VM, Massahud MLB, Seraidarian PI*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O bruxismo do sono (BS) é uma condição centralmente mediada, caracterizada pelo aumento da atividade mandibular e de etiologia multifatorial. O objetivo deste estudo observacional, do tipo transversal, foi identificar e comparar as frequências, tanto de eventos de BS, como de microdespertares, nos diferentes estágios do sono. A amostra foi composta por 240 indivíduos, submetidos a exames de polissonografia de uma única noite inteira. Autorrelatos e inspeções clínicas não foram considerados para o diagnóstico do BS. A avaliação polissonográfica do BS foi realizada por meio de dados coletados a partir de eletrodos posicionados nos músculos masseteres e mentonianos. O bruxismo foi definido por mais de dois eventos de atividade rítmica da musculatura mastigatória (ARMM), por hora de sono, caracterizado como fásico, tônico ou misto. Considerou-se como eventos de microdespertares, mudanças abruptas na frequência do eletroencefalograma (EEG), sem despertar completo e com duração de 3 a 15 segundos. De posse desses dados, foram avaliados e submetidos às análises estatísticas, os eventos de BS e microdespertares. Houve maior número de eventos de BS, de microdespertares e ainda, de microdespertares simultâneos ao BS, no estágio N2 do sono, quando comparado aos demais estágios (p<0,05).

O estágio N2 do sono foi o que apresentou maior frequência de eventos de BS e microdespertares.

(Apoio: Fapemig)

PR0609 Associação entre preocupação com a COVID-19 e a presença de estalos ou ruídos na Articulação Temporomandibular (ATM)

Vieira DR, Gordano NC, Finck NS, Moraes RR*
FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.

Não há conflito de interesse

Em janeiro de 2020, um novo coronavírus foi anunciado, e se tornou uma ameaça epidêmica na China. Posteriormente, o vírus se tornou uma grande ameaça para a saúde pública em nível mundial. O distanciamento social foi adotado como forma de conter o avanço do vírus e isso acabou trazendo diversos problemas psicológicos para a população, como níveis elevados de ansiedade e estresse. Fatores psicossociais possuem forte influência nas Disfunções Temporomandibulares e uma de suas consequências é o estalo ou ruído na Articulação Temporomandibular (ATM). O objetivo do estudo foi associar a presença de estalos ou ruídos na ATM ao considerar a preocupação com a COVID-19. O projeto teve a aprovação pelo comitê de ética, número de 5.412.466 e os pacientes maiores de idade atendidos na clínica odontológica da FAESA, após serem convidados presencialmente a participar da pesquisa, e orientados a responder os sintomas autorreferidos considerando o início da pandemia, assinaram o Termo de consentimento Livre e Esclarecido. Para análise estatística dos resultados, foi aplicado o teste qui-quadrado. Das 370 respostas coletadas, 219 participantes relataram preocupação com a pandemia da COVID-19 e 151 não estavam preocupados. Ao realizar o cruzamento dos dados, a razão chance apontou que os participantes que relataram ouvir estalos ou ruídos na articulação, tem uma chance 45% menor de não estarem preocupados. A relevância estatística foi de p=0,008.

Com isso, pode-se afirmar que há associação entre os preocupados com a COVID-19 e a presença de estalos ou ruídos na ATM.

(Apoio: Funadesp)

PR0610 Cenário atual da técnica de osseodensificação: uma revisão de literatura

Francisquini IA, Bittar BF, Lima RK, Sotto-Maior BS, Assis NMSP*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O implante imediato tem revolucionado a reabilitação oral e um dos fatores principais para seu sucesso é a estabilidade primária, caracterizada pelo travamento mecânico do implante durante sua inserção. A técnica de osseodensificação vem sendo utilizada pois permite a densificação do osso em contato com o implante, resultando em maiores valores de estabilidade primária, além do aumento na velocidade de neoformação e na densidade mineral ósseas. Assim, o objetivo do estudo foi revisar a literatura acerca da osseodensificação, que é uma alternativa atraumática e utiliza fresas próprias, promovendo uma expansão da osteotomia de forma eficiente, altamente controlável e relativamente rápida. A técnica é fundamentada no uso de fresas especialmente desenhadas para aumentar a densidade óssea por meio da condensação lateral do osso de baixa densidade, levando à densificação das paredes do leito cirúrgico. É importante o conhecimento das diversas estratégias para melhorar a qualidade óssea para obtenção do adequado travamento do implante.

A falta de estudos clínicos acerca da osseodensificação é uma limitação importante, por isso, estudos de coorte prospectivos e estudos clínicos randomizados são necessários para a compreensão das bases biológicas e sucesso clínico da técnica a longo prazo.

PR0611 Ozonioterapia sistêmica como terapia auxiliar na regeneração óssea guiada

Baggio AMP, Bizelli VF, Delamura IF, Souza MC, Silva BSCE, Izumi NS, Faverani LP, Bassi APF*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Entender e viabilizar processos regenerativos associados a terapias auxiliares que melhoram ou aceleram essa prática podem ser relevantes diante dos desafios nas reconstruções. O objetivo do estudo visou avaliar o benefício da terapia com ozônio, quando aplicada juntamente com uma membrana biodegradável em defeitos ósseos críticos em calotas de ratos jovens na regeneração óssea guiada. Foram utilizados 96 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos e um defeito crítico na calota de todos os animais foi realizado com 8mm de diâmetro. O Grupo BIO, teve o defeito crítico preenchido por uma membrana de colágeno porcino (BioGide®); o Grupo BIO+OZ, que somado a membrana os animais receberam a ozonioterapia sistêmica via intraperitoneal; o Grupo COA+OZ que teve o defeito preenchido pelo coágulo sanguíneo e os animais também receberam a ozonioterapia sistêmica e Grupo COA que teve o defeito crítico preenchido apenas pelo coágulo sanguíneo. Os tempos experimentais foram de 7, 15, 30 e 60 dias. As peças foram analisadas quanto à histomorfometria, perfil inflamatório e Microtomografia Computadorizada (MicroCT). Os dados obtidos revelaram que os grupos tratados com a ozonioterapia atingiram resultados superiores em todos os parâmetros quando comparados aos animais que receberam apenas a membrana de colágeno porcino ou tiveram o defeito crítico preenchido apenas pelo coágulo sanguíneo.

Portanto, foi possível concluir que a ozonioterapia sistêmica tem influência positiva nos processos regenerativos, induz a proliferação celular e a resposta cicatricial.

PR0612 Análise comparativa da resistência flexural em diferentes tipos de resinas obtidas através de impressão 3D e diferentes impressoras

Cordeiro AMA, Dias SC, Carvalho GAP, Silva-Junior EV, Lopes PAB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar se há diferenças estatísticas entre a resistência resina para impressão 3D e PMMA e tipo da impressora alto custo (P-40) e baixo custo (Anycubic). As amostras foram construídas usando o Meshmixer e exportadas como STL. Os parâmetros de impressão e as etapas de pós processamento de cada material foram rigorosamente seguidos pelos fabricantes das amostras. O teste de resistência flexural foi realizado usando um dispositivo para ensaio de três pontos. Foi realizada por meio da análise de variância a dois critérios e o teste de Tukey. Já a averiguação de diferenças entre as resinas fresada de PMMA e com e sem carga impressas em equipamentos de alto ou baixo custo, foi realizada por meio do teste de Dunnett. Os valores de resistência flexural se mostraram significativamente influenciados pela interação entre a resina e o tipo de impressora (p = 0,040). Para quaisquer das resinas utilizadas, valores significativamente maiores de resistência flexural foram observados quando utilizada a impressora Anycubic em relação à de P-40. Verificou-se que apenas as resinas Biocrown e Smartdent confeccionadas na impressora de baixo custo (Anycubic) tiveram valores de resistência flexural que não diferiam significativamente da resina fresada de PMMA.

O PMMA apresentou maior resistência flexural em comparação as resinas 3D. Os valores médios mais altos para resistência flexural foram observados nas resinas 3D na impressora ANYCUBIC. A resistência flexural das resinas com cargas impressas em 3D assemelha-se à resistência flexural da resina PMMA .

PR0613 Aspectos histológicos de ossos acometidos pela osteopenia, tratados com doxiciclina (SDD) e submetidos a implante tibial

Dotta TC, Kubata BR, Rocha MM, Figueiredo FAT, Pedrazzi V*
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar e comparar o aspecto histológico dos efeitos da doxiciclina em dose subantimicrobiana (SDD) com o risedronato de sódio, em ratas osteopênicas submetidas a implante tibial. 42 ratas Wistar foram divididas em 6 grupos (n=7): C - Controle; C-DOX - Controle exposto à Doxiciclina 30 mg/kg/dia; C-RIS - Controle exposto ao Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês; OVX - Controle Ovariectomizado; OVX-DOX - Ovariectomizado exposto à Doxiciclina 30 mg/kg/dia e OVX-RIS - Ovariectomizado exposto ao Risedronato de sódio 30 mg/kg/mês. A fim de induzir a osteopenia, as ratas com 80 dias de vida, foram submetidas à cirurgia de ovariectomia, e após 90 dias de indução, foram submetidas ao tratamento com DOX ou RIS, sendo que 30 dias após o início do tratamento medicamentoso, os animais foram submetidos à instalação de implante no osso tibial. Decorridos mais 30 dias do uso do medicamento, foram induzidas à morte e as amostras das tíbias foram submetidas à análise histológica de quantificação de trabeculado ósseo pela técnica do Tricromo de Masson (Pixel2). Após teste estatístico de modelo linear multivariado, observou-se que OVX-DOX (31,3(5,01)) apresentou maiores valores qualitativos de trabeculado ósseo quando comparado com os demais grupos: C (22,8(3,02)), C-DOX (26,2(4,2)), C-RIS (12,1(3,2)), OVX (11,8(3,4)) e OVX-RIS (12,3(4,1)).

Pode-se concluir que a doxiciclina em dose subantimicrobiana contribuiu positivamente na melhoria da interface osso-implante de ossos osteoporóticos.

(Apoio: CAPES Nº 88887.480310/2020-00)

PR0614 Biomecânica de próteses fixas implantossuportadas variando-se o número, inclinação, comprimento dos implantes e extensão do cantilever

Rosolen T, Macedo AP, Almeida RP*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo foi realizado para analisar, por meio de elementos finitos (MEF), o comportamento biomecânico de próteses totais fixas implantossuportadas em mandíbula edêntula variando-se o número, inclinação, comprimento dos implantes e extensão do cantilever. Foram avaliados 4 grupos: 4 implantes axiais na região interforaminal (4R); 2 implantes axiais e 2 implantes angulados em 30º na região interforaminal (2R2A); 4 implantes axiais e 2 implantes curtos na região posterior (4R2C); e 2 implantes axiais, 2 angulados em 30º e 2 implantes curtos na região posterior (2R2A2C). Infraestruturas de cobalto-cromo foram simuladas e a transmissão de tensões a estrutura, componentes protéticos, implantes e tecido ósseo foi avaliada por MEF após aplicação de carga oclusal de 250 N na região de molares e 200 N em pré-molares. A distribuição de tensões sobre a barra foi similar para 4R e 2R2A, enquanto para 4R2C e 2R2A2C foi diferente. A tensão no osso circundante ao implante curto do 4R2C foi quase 2,5 vezes maior do que no 2R2A2C.

Concluiu-se que o grupo 4R apresentou maiores valores de tensões na barra, implantes, pilares e parafusos em relação aos outros grupos. A presença de cantilever aumenta os níveis de tensões na barra na região do implante mais distal. Utilizar implantes curtos posteriores em mandíbula edêntula foi um método viável para extinguir o cantilever e reduzir tensões na barra metálica, implantes e componentes. A disposição de implantes como no grupo 2R2A2C apresentou melhor distribuição de tensões ao redor dos ossos, sendo biomecanicamente mais favorável.

(Apoio: CAPES Nº 88887.470398/2019-00)

PR0615 Associação entre preocupação com a Covid-19 e a presença de fraturas dentais durante a pandemia

Gordano NC, Vieira DR, Finck NS, Moraes RR*
FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.

Não há conflito de interesse

Decretada em 2020 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a pandemia do SARS-CoV 2 alterou o cotidiano da população, na tentativa de conter sua transmissão. A preocupação quanto a doença Covid-19 foi perceptível e ainda é evidente. Dentro da cavidade oral, uma consequência notória foi a fratura de dentes ou restaurações. O objetivo do estudo foi associar a prevalência de fratura de dentes ou restaurações durante a pandemia ao considerar a preocupação com a Covid-19. O projeto teve a aprovação pelo comitê de ética, número de 5.412.466 e foi assinado o Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Pacientes maiores de idade atendidos na clínica odontológica da FAESA, foram convidados presencialmente a participar da pesquisa e orientados a responder os sintomas autorreferidos considerando o início da pandemia. Para análise estatística dos resultados, foi aplicado o teste qui-quadrado. Ao todo foram coletadas 350 respostas, sendo 204 participantes preocupados com a pandemia de Covid-19. Dentre os pacientes preocupados, 43,1% tiveram fratura de dente ou restauração. Ao realizar o cruzamento dos dados, a razão de chance apontou que os participantes que relataram fraturas dentais durante a pandemia têm uma possibilidade 41% menor de não estarem preocupados. A relevância estatística foi de p=0,009. Quanto aos dados demográficos, 66,8% eram do sexo feminino, com uma média de idade de 49,9 anos.

A partir dos resultados encontrados nesta pesquisa, pode-se concluir que há associação entre a preocupação com a Covid-19 e a fratura de dente ou restauração.

(Apoio: Funadesp)

PR0616 Avaliação da acurácia diagnóstica de questionários para DTM comparados aos padrões ouros RDC/TMD e DC/TMD: revisão sistemática

Borges GL, Tardelli JDC, Botelho AL, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO..

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática visou avaliar criticamente a literatura para responder "Em pacientes com sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), qual a validade diagnóstica dos questionários disponíveis na literatura quando comparados aos padrões ouros Critérios Diagnósticos para Pesquisa em DTM (RDC/TMD) ou Critério Diagnóstico para DTM (DC/TMD)?". Esta revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no Open Science Framework. A estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Lilacs. Os critérios de inclusão foram estudos de acurácia diagnóstica que incluíssem pessoas acima de 11 anos que possuíam sinais ou sintomas de DTM diagnosticadas por uma comparação entre RDC/TMD ou DC/TMD e outros questionários. A seleção dos artigos foi realizada em duas etapas por dois revisores de modo independente. Na primeira leu-se o título e resumo dos artigos encontrados e na segunda avaliou-se o artigo na íntegra. O risco de viés foi analisado pela ferramenta Quadas 2. 482 artigos foram encontrados, após exclusão dos duplicados 290 foram avaliados pelo título e resumo, destes 12 foram lidos na íntegra, dos quais 6 foram incluídos. Para risco de viés 2 estudos apresentaram baixo e 4 moderado.

Conclui-se que os questionários menos extensos utilizados para aplicabilidade clínica apresentaram confiabilidade aceitável e boa validade diagnóstica em relação ao RDC/TMD ou ao DC/TMD. No entanto, o DC/TMD continua sendo o questionário diagnóstico de DTM mais indicado e confiável para clínica e pesquisas.

PR0617 Neoformação óssea em implantes instalados simultaneamente ao levantamento de seio maxilar com diferentes enxertos: revisão sistemática

Mendes PA, Mourão ERST, Albuquerque VN, Resende DF, Abreu FAM, Cosso MG, Silva VEA, Zenóbio EG*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Biomateriais apresentam importante aplicabilidade clínica na manutenção do volume do seio e formação óssea na região apical dos implantes. O objetivo deste estudo foi avaliar desfechos histológicos e imaginológicos relacionados à neoformação óssea em implantes instalados simultaneamente ao levantamento de seio maxilar comparando diferentes tipos de enxertos. Foi realizada uma Revisão Sistemática, seguindo os critérios PRISMA. As bases de dados LILACS, Medline/PubMed, Cochrane e Embase, incluindo literatura cinzenta e busca manual, foram pesquisadas sem restrições de idioma ou data. Seleção dos estudos, risco de viés e coleta de dados foram realizadas por dois revisores independentes, discordâncias foram resolvidas por consenso. Foram identificadas 1.101 publicações, com inclusão de 5 estudos (4 ensaios clínicos randomizados e 1 estudo clínico controlado não randomizado), sendo analisados 130 seios enxertados, com 179 implantes instalados em 103 pacientes, com acompanhamento de 6 a 15 meses. Os estudos apresentaram moderado risco de viés e moderada qualidade da evidência na abordagem GRADE. Em razão da heterogeneidade, a síntese qualitativa foi realizada. Todos os materiais de enxerto avaliados foram considerados opções viáveis para o tratamento. Biomateriais foram favoráveis para a intervenção, evidenciando vantagens como menor morbidade e tempo de cadeira, quando comparados ao osso autógeno.

Materiais sintéticos, como fosfato de cálcio bifásico, apresentaram melhores resultados relacionados à neoformação óssea e contato osso-implante.

(Apoio: CAPES)

PR0618 Efeito antimicrobiano de diferentes tratamentos sobre biofilme de *Streptococcus gordonii* em discos de titânio

Bassoukou CH, Castro MF, Oliveira J, Sampaio AG, Silva DM, Sendyk WR, Koga-Ito CY, Tanaka MH*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar diferentes tratamentos antimicrobianos sobre biofilme de Streptococcus gordonii (S. gordonii) formado em discos de titânio. Um total de 72 discos, divididos em 2 grupos superfície lisa (SL) e superfície tratada (ST) e subdivididos em 4 subgrupos, de acordo com o tratamento antimicrobiano: plasma de baixa temperatura sob pressão atmosférica (LTAPP), BlueM® (B), terapia fotodinâmica (PDT), clorexidina (CX) e um grupo controle (CT), sem tratamento. O biofilme de S. gordonii foi submetido aos tratamentos acima citados por 5 minutos. Após os tratamentos foi realizado a contagem das unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/ml) em meio específico, de cada subgrupo avaliado. O grupo do LTAPP apresentou a menor contagem de UFC/ml em comparação com todos os subgrupos avaliados (p<0,001), tanto em SL quanto em ST. Na SL, os subgrupos PDT e CX tiveram menor número de UFC/ml em comparação ao grupo CT (p<0,05). No entanto na ST, apenas o subgrupo PDT não teve diferença estatística em relação ao subgrupo CT.

Concluiu-se que dentre os tratamentos antimicrobianos avaliados, o LTAPP teve uma maior ação antimicrobiana sobre o biofilme de S. gordonii, tanto em SL quanto em ST.

(Apoio: CAPES)

PR0619 Qual o efeito do desgaste da ponta para preparo no espaço do pino de fibra de vidro?

Lopes-Junior WJ, Verner FS, Junqueira RB, Carvalho RF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A influência das pontas para preparo do conduto para pino de fibra de vidro ainda é muito pouco explorada. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito do desgaste da ponta de preparo durante a modelação do conduto para pino de fibra de vidro em dentes tratados endodonticamente. Foram utilizados 51 incisivos bovinos monorradiculares com diâmetro de canal inferior ou igual a 2mm, distribuídos aleatoriamente em cinco grupos diferentes de acordo com o número de dentes preparados por ponta: G01-1 ponta para 1 dente; G05-1 ponta para 5 dentes; G10-1 pontas para 10 dentes; G15-1 pontas para 15 dentes; G20-1 pontas para 20 dentes. Após o tratamento endodôntico, foi realizado simulação do ligamento periodontal para cada amostra. O espaço para o pino foi preparado usando a ponta correspondente ao sistema de pinos White Post DC #2, e o tempo necessário para cada preparo foi registrado. Os condutos foram radiografados antes e após o preparo e a área de desgaste foi comparada entre os grupos. Para avaliação morfológica qualitativa das pontas foram obtidas imagens através de um microscópio eletrônico de varredura. Constatou-se que o maior número de preparos realizados pela ponta, aumenta o tempo necessário para o desgaste. A área do preparo não diferiu independente do número de vezes que as pontas foram utilizadas. Quanto mais utilizadas as pontas, mais desgastadas se apresentavam, com perda de estrutura e da lâmina de corte.

Conclui-se que quanto maior o número de preparos realizado com uma mesma ponta, maior o tempo necessário para realizar o desgaste e maior o dano em sua superfície.

PR0620 Impacto do filtro redutor de artefatos metálicos na análise dimensional de implantes de diferentes composições

Feldmann A, Sakurada MA, Gregoris Rabelo LE, Haagsma IB, Carmo Filho LC, Estrela C, Wanghon ZML, Gonçalves TMSV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do filtro redutor de artefatos metálicos (BAR) na alteração dimensional de implantes em imagens tomográficas de feixe cônico (TCFC), comparando implantes dentários de titânio (Ti), zircônia (ZrO2) e liga de titânio-zircônia (TiZr), e implantes impressos e fresados. As medidas reais (comprimento, diâmetro e distância entre roscas) dos implantes foram feitas em estereomicroscópio calibrado (n = 5) e comparadas às imagens TCFC obtidas em dois tomógrafos (I-CAT e Carestream 9600) (n = 30 cada). Cada implante foi instalado individualmente em blocos de costela bovina (15x4x1 cm), de acordo com o protocolo do fabricante. As imagens foram codificadas e analisadas aleatoriamente com e sem o filtro BAR (e-Vol DX). A análise estatística compreendeu ANOVA de medidas repetidas, seguido de Bonferroni e coeficiente de correlação intraclasse (ICC). A confiabilidade entre os avaliadores foi boa a excelente (ICC(3,1) = 0,80 a 0,95 (p < 0,0001)). Ambos os tomógrafos apresentaram distorções (50% I-CAT e 44,4% Carestream); entretanto, o filtro BAR reduziu a distorção do comprimento (Straummann BLX, Straummann Pure Ceramic e SIN) e do diâmetro (Straummann BLX) em ambos os tomógrafos (p < 0,05). Os implantes impressos (Plenum) apresentaram menor distorção que os fresados (p < 0,05), independentemente do filtro BAR.

O filtro BAR parece melhorar a análise dimensional do implante. Além disso, as mudanças diferem considerando o material do implante e o processo de fabricação.

PR0621 Influência do uso do limitador vertical em brocas de cirurgia guiada na refrigeração no interior do leito ósseo: estudo in vitro

Matos DM, Pereira MR, Senna PM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar se o uso do limitador vertical em cirurgia guiada influencia a refrigeração das brocas durante a osteotomia para implantes dentários. Dois sistemas de cirurgia guiada (SpeedGuide e Epkut) foram testados simulando a sequência de fresagem para instalação de um implante com tamanho 4,1x10 mm com e sem o limitador vertical. Em bases projetadas com orifícios similares a cada broca da sequência de fresagem foram acoplados um frasco coletor na parte inferior e um guia cirúrgico na parte superior. A superfície divergente destas bases permite apenas que o volume de soro fisiológico passado no leito ósseo seja armazenado. Todas as fresagens foram automatizadas com auxílio de uma máquina de ensaio universal com 4 movimentos de bicada até 10 mm de profundidade com a irrigação acoplada no contra-ângulo. O motor foi configurado com 1000 rpm rotação e dois fluxos de irrigação foram testados: 20% (1,2 ml/s) e 50% (2,3 ml/s). Logo, o soro coletado foi pesado em uma balança de precisão. Os grupos foram comparados com o teste t (α=0,05). Observou-se que houve redução do volume coletado com o uso do limitador vertical em todas as brocas (p < 0,05) para ambos os sistemas. O aumento do parâmetro de fluxo no motor de 20% para 50% aumentou o volume de soro coletado para ambos os sistemas de implantes (p < 0,05), porém teve maior relevância no sistema SpeedGuide.

Conclui-se que o uso do limitador vertical reduziu o fluxo de soro para o interior do leito ósseo e a regulagem correta do parâmetro de fluxo é fundamental para promover a refrigeração dentro do leito ósseo durante a cirurgia guiada.

PR0622 Avaliação da corrosão de infraestruturas de prótese parcial removível após imersão em extrato de própolis verde: estudo preliminar

Silva IFV, Campos BMA, Costa RC, Borges MHR, Arruda JAA, Bhering CLB, Barão VAR, Moreno A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As soluções de extrato de própolis verde brasileiro apresentam alternativa de desinfecção para próteses parciais removíveis obturadoras de palato e faringeana em pacientes maxilectomizados e radioterápicos. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a estabilidade à corrosão de infraestruturas de próteses parciais removíveis comerciais expostas a diferentes soluções. Foram confeccionados quarenta discos de infraestruturas de próteses parciais removíveis (Co-Cr) divididas em 8 grupos (n=5, para cada grupo) de acordo com a solução a qual serão submetidas por imersão durante 15 minutos: controle negativo (soro fisiológico), controle positivo (gluconato de clorexidina a 2%), soluções de extrato de própolis verde (aquosa a 11%, glicólica a 11%, 16% e 22%), Corega Tabs e solução Daro Anti-Microbial Agent. A avaliação de tribocorrosão foi realizada por meio de testes eletroquímicos, incluindo potencial de circuito aberto (3600 segundos), espectroscopia de impedância eletroquímica e testes de potenciação dinâmica de acordo com o método padronizado de eletrodos de 3 células. O grupo Própolis Glicólico 16% parece ter comportamento melhor nos ensaios de corrosão em comparação aos demais. Não houve diferença em relação ao veículo, tanto o aquoso quanto o glicólico obtiveram resultados satisfatórios. Os extratos de própolis em baixas concentrações não obtiveram bom desempenho em ambos.

Conclui-se que o extrato de própolis não tem ação corrosiva sobre a infraestrutura metálica, podendo ser utilizado para desinfecção extra-oral da prótese parcial removível.

Painéis Apresentação Remota

PR0623 Avaliação 3D das métricas faciais de pacientes reabilitados com próteses totais, através da estereofotogrametria: estudo comparativo

Neves MC, Nogueira VO, Pucciarelli MGR, Toyoshima GHL, Oliveira TM, Neppelenbroek KH, Soares S*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi realizar a avaliação 3D das correlações métricas em pacientes reabilitados com próteses totais, antes e depois da reabilitação oral, através da estereofotogrametria e comparar os dados obtidos com o grupo controle dentado. A amostra foi composta por dois grupos, sendo respectivamente 30 pacientes edêntulos reabilitados com próteses totais e 30 pacientes dentados com oclusão classe I de Angle. Através da demarcação dos pontos antropométricos e da captura de imagens tridimensionais utilizando estereofotogrametria, realizou-se a análise das métricas faciais lineares, angulares, superficiais e perimetrais. Os resultados dos dados dos pacientes que apresentavam o uso da prótese total, antes e depois da reabilitação foram submetidos ao teste t pareado, já a comparação entre o grupo dos pacientes reabilitados e dos pacientes dentados foram submetidos ao teste t independente. A comparação das medidas lineares dos pacientes antes e depois da reabilitação foram significamente diferentes, ressaltando assim prejuízo, bem como encurtamento do terço inferior, cerca de 2 a 5mm, quando comparados com o grupo dentado.

Portanto, observa-se que a ausência total dos dentes, prejudica funcionalmente os indivíduos, mas também afeta diretamente nas proporções faciais do terço inferior da face, as próteses totais restabeleceram a função e melhoraram a estética facial, mas quando comparados com indivíduos de dentição natural, notou-se diferenças estatísticas consideráveis, principalmente nas medidas de superfície e perímetro.

(Apoio: FAPESP Nº 2016/14942-6)

PR0624 Hidroxiapatita sintética biofuncionalizada com concentrado sanguíneo PRF. Análise histológica e por microtomografia computadorizada

Silva MAFS, Cotrim LS, Costa MDMA, Linhares CRB, Limirio PHJO, Saboia-Dantas CJ, Dechichi P*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o padrão de distribuição de partículas de hidroxiapatita sintética (HA) associadas a diferentes protocolos de fibrina rica em plaquetas (PRF) e a proporção PRF/HA. Participaram do estudo 4 indivíduos, que foram submetidos a 3 venopunções em momentos diferentes (estudo em triplicata e pareado). Em cada venopunção foram coletados cerca de 48ml de sangue em 6 tubos de plástico sem aditivos, separados em três grupos, de acordo com o protocolo de centrifugação: 700g/12min (L-PRF), 350g/15min (GM350) e centrifugação progressiva de 60g a 700g/15min total (GMPRO). A porção acima das hemácias, nos tubos de mesmo protocolo, foi aspirada e dispensada em recipientes de vidro (5ml) contendo 0,25g de HA. Após a polimerização, os coágulos foram prensados no PRF-box e as membranas foram analisadas por microtomografia computadorizada (micro-CT) quanto a densidade e arranjo das partículas de HA. Em seguida, as membranas foram incluídas em metacrilato e analisadas ao microscópio de luz (ML) para análise histomorfométrica, considerando a área ocupada por HA. Não houve diferença significativa na densidade (P = 0,579) e proporção (P = 0,132) de HA entre os grupos.

Conclui-se que, considerando a metodologia utilizada e os protocolos avaliados, o padrão de distribuição de partículas de HA na biofuncionalização com PRF foi semelhante para os diferentes protocolos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0625 Influência do envelhecimento hidrotérmico nas propriedades física e mecânica de dois sistemas bicamadas de zircônia

Sousa EO, Campos TMB, Galli MZ, Marun MM, Alves LMM, Jalkh EBB, Thim GP, Bonfante EA*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do envelhecimento hidrotérmico nas propriedades física e mecânica de 2 sistemas experimentais bicamadas de zircônia. Foram utilizados pós comerciais (Tosoh) para 2 combinações bicamadas: 3Y-TZP+5Y-PSZ (G1) e 4Y-PSZ+5Y-PSZF (G2). Espécimes com dimensões 12x1.2mm (ISO 6872:2015) foram obtidos (i=imediato) e metade foi submetida ao envelhecimento (e=envelhecido) hidrotérmico (20h a uma pressão de 2,2 bar e 134ºC) para simular a degradação em baixa temperatura (DBT). Assim, os espécimes foram divididos em 4 grupos: G1i, G1e, G2i e G2e. Análises microestruturais e cristalinas foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e difração de raios-x (DRX). O teste de resistência à flexão biaxial (RFB) foi realizado e os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. A análise fractográfica também foi realizada. A MEV não demonstrou mudanças microestruturais entre superfícies imediatas e envelhecidas, entretanto, a DRX demonstrou a formação de fase monoclínica nas camadas de 3Y-TZP e 4Y-PSZ nos grupos envelhecidos. O grupo G1i (812,25 MPa) apresentou menor RFB quando comparado ao G1e (1055,48 MPa) (p<0,05) e, nos outros grupos, não foi observada diferença estatística. A análise fractográfica mostrou a propagação da fratura da área de tração para a área de compressão, além do defeito estrutural, como possível originador da fratura para todos os grupos.

Conclui-se que a DBT gera alterações de fase cristalina das zircônias 3Y-TZP e 4Y-PSZ em um sistema bicamada, podendo impactar em suas propriedades físicas e mecânicas.

(Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2022/07733-2 | FAPs - Auxílio à Pesquisa - Jovem Pesquisador - Fase 2 - Fapesp Nº 2021/06730-7 | FAPs - Fapesp Nº 21/07440-2)

PR0626 Estudo comparativo entre diferentes tipos de resinas acrílica para união de prótese múltiplas sobre implante

Pasqua-Neto J, Souza FA, Corrêa M, Blois MC, Cruz ACC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

As próteses implantossuportadas têm mostrado êxito e longevidade na reabilitação de pacientes parcialmente ou totalmente edêntulos. Porém, distorção ou imprecisão na transferência do posicionamento dos implantes ou pilares para os modelos de trabalho podem culminar com resultados insatisfatórios na reabilitação protética. Avaliamos com esse trabalho in vitro a estabilidade dimensional de três tipos de resina empregadas para a união de múltiplos transferentes durante a moldagem protética, sendo: Resina Pattern (América Inc.), Resina Bisacril (VOGO) e Resina acrílica Dencrilay (Dencril). As amostras (n=21) foram avaliadas diariamente por 7 dias. Dois implantes de plataforma regular do tipo Hexágono Externo 3,75 x 11,5mm (SIN Implantes) foram instalados em manequins e distantes entre si por 10mm. Posteriormente, instalou-se um mini pilar de 1mm (SIN Implantes) em cada implante. Os transferentes quadrados foram parafusados e receberam 10 N de torque. Realizou-se a união dos transferentes empregando em cada grupo uma das resinas previamente citadas. A dimensão das resinas foi determinada empregando um paquímetro digital. Observou-se que os três grupos apresentaram estabilidade dimensional ao longo dos 7 dias. Adicionalmente, não se verificou diferença entre os grupos (p<0,05).

As resinas Pattern , Bisacril e Dencrilay mostraram similar estabilidade dimensional para serem empregadas para unir múltiplos transferentes durante a moldagem protética sobre implante.

PR0627 Influência da adição de carga nas propriedades mecânicas de resinas para restaurações provisórias impressas

Pegoraro CP, Perez CR, Senna PM*
Programa de Pós-graduação e Pesquisa - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da adição de carga em resinas para restaurações provisórias impressas na dureza, resistência à flexão e deflexão. Para isto, 10 amostras medindo 25x2x2mm foram impressas utilizando resinas comerciais contendo carga de sílica ou zircônia (Varseo, Nanolab e BioCrown) e sem carga (BioProv). As amostras foram impressas na posição horizontal utilizando uma impressora com tecnologia LCD seguindo os parâmetros de impressão e pós impressão recomendados por cada fabricante. A dureza Vickers foi avaliada na superfície superior dos corpos de prova (n=10) e a resistência à flexão e deflexão foram avaliadas em uma máquina de ensaio universal (n=10) seguindo as orientações da norma ISO 10477. Os grupos foram comparados utilizando análise de variância no nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que as resinas com carga apresentam maior dureza e resistência à flexão que a resina sem carga (p< 0,05). A resina sem carga apresentou maior deflexão (2,2±0,1 mm) que as resinas contendo carga (P<0,05). Dentre as resinas com carga, a BioCrown apresentou os maiores valores para dureza e resistência à flexão (P<0,05).

Portanto, foi possível concluir que a adição de carga aumenta a resistência à flexão e dureza das resinas para impressão de restaurações provisórias, porém reduz a sua deflexão.

(Apoio: CAPES Nº 8888.7 671841/2022-00)

PR0628 Efeito da angulação de impressão na resistência à flexão, microdureza e rugosidade superficial de resina de impressão 3D para provisórias

Martins AS, Queiroz NV, Antunes ANG, Barros VM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou a influência da angulação de impressão (0, 45 e 90º) nas propriedades mecânicas e características superficiais de uma resina impressa para restaurações provisórias utilizando a tecnologia DLP/LCD de impressão 3D. Foram produzidas 10 barras (4x2x10 mm) com uma espessura de camada de 0,05 mm para cada grupo experimental (n=10), desenhadas no software Meshmixer, utilizando a resina marca Printax AA Temp. Foram realizados testes de flexão em 3 pontos, sem qualquer período de envelhecimento, em máquina de ensaio universal e a rugosidade superficial aferida por perfilômetro de contato. A microdureza foi aferida por microdurômetro e a superfície dos corpos de prova foi avaliada por microscópio eletrônico de varredura. A resistência a flexão do grupo de 0º (236,20 +-29,73) foi significativamente maior do que os de 45º (155,80+-36,19) e 90º (138,70+-48,20). Da mesma forma, a rugosidade superficial do grupo de 0º (0,10+-0,06) foi significativamente menor do que os de 45º (1,62+-0,55) e 90º (0,97+-0,22). A microdureza foi semelhante entre os grupos. Concluiu-se que a angulação de 0º, proporcionando a deposição das camadas no objeto impresso de forma que elas se orientem perpendicularmente à direção de aplicação de forças, resultou na melhor resistência à flexão e menor rugosidade, o que poderá contribuir para um melhor comportamento clínico.

A angulação de impressão 0º (camadas perpendiculares à direção de aplicação de forças) resultou na melhor resistência à flexão e menor rugosidade, podendo contribuir para um melhor comportamento clínico.

Painéis Apresentação Remota

PR0629 Impacto da associação da genisteína local ao tratamento com risedronato sistêmico no reparo perimplantar de ratas osteopênicas

Castro TA, Hassumi JS, De-Souza-batista FR, Ervolino-Silva AC, Gomes-Ferreira PHS, Lisboa Filho PN, Julião GM, Okamoto R*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Com o aumento da expectativa de vida, alterações como a osteoporose tem se manifestado em muitos pacientes que buscam por reabilitações orais com implantes osseointegráveis. Portanto, o presente estudo avaliou o reparo peri implantar de ratas tratadas com risedronato de sódio sistêmico associado a implantes funcionalizados com genisteína. Dessa forma, 48 ratas Wistar foram divididas em 4 grupos (Sham, Sham-SM, Ovx-SM e Ovx-SM-Ris) e subdivididas conforme os implantes que receberam (IC e GEN). O risedronato/veículo foi administrado 30 dias após as cirurgias OVX/Sham mantendo-se até o fim do experimento. 60 dias depois, foram feitas as exodontias dos 1ºs molares superiores, bilateralmente, com a instalação imediata dos implantes. Após 14 e 24 dias, foi feita a aplicação dos fluorocromos. A eutanásia por sobredosagem anestésica foi feita 28 dias após a exodontia. Analisamos a dinâmica óssea, a taxa de aposição mineral diária e os parâmetros IS, Bv.Tv Tb.th, Tb.N, Tb.Sp que foram submetidos a estatística com nível de significância de 5%. O grupo Ovx-SM-Ris/GEN obteve os melhores valores em IS, BV/TV, Tb.Th. Em Tb.N o maior valor foi de Ovx-SM-Ris/IC e em Tb.Sp o grupo Ovx-SM/GEN. Na dinâmica óssea todos os grupos exibiram maior precipitação de calceína. Quanto a taxa de aposição mineral diária os grupos tratados com genisteína obtiveram destaque.

A funcionalização com genisteína promoveu melhora na microarquitetura e dinâmica da biomineralização. Porém, mais estudos são necessários para melhor caracterizar os efeitos locais da genisteína no sítio reparacional.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/11045-1)

PR0630 Influência da macrogeometria no torque de inserção e a estabilidade primaria dos implantes osseointegrados estudo invitro

Pinheiro-Neto SM, Alencar LGB, Santos-Neto OS, Jesus ASM, Maia Filho EM, Mattos GML, Pinto PA, Tavarez RRJ*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

OO objetivo deste estudo foi avaliar a influência da macro geometria na estabilidade primária e torque de inserção de implantes cônicos e cilíndricos. Foram utilizados implantes cônicos (B-fix profile, TitaniumfixR) (n=20) e cilíndricos (B-fix Black fix, TitaniumfixR) (n=20). subdivididos em quatro grupos experimentais. Os implantes foram instalados seguindo técnica de subinstrumentação em um osso sintético tipo IV (Nacional Oss, São Paulo, Brasil). A avaliação da estabilidade do implante foi realizada por meio da frequência de ressonância magnética medida pelo Osstell (Integration Diagnostics, Göteborg, Suécia). O torque de instalação do implante foi aferido por motor cirúrgico (Driller , Endo Master Surgical). Foram realizados testes de Shapiro Wilk, p<0,05 o teste Kruskal-Wallis e teste do Eta ao quadrado (2). O nível de significância estabelecido foi de 5%. Houve diferença significativa para a estabilidade Vestíbulo Lingual (p=0,002) e para a média das estabilidades (p=0,008). Para a média de estabilidade os resultados das diferenças entre os grupos foram semelhantes ao resultado para a estabilidade VL. Resultado semelhante foi alcançado para a média de estabilidade. Para torque final também houve significância (p=0,018). Não houve diferença entre as demais comparações.

Concluísse que implantes de maior diâmetro atingiram maiores torques de inserção, a estabilidade primária obtida foi satisfatória para implantes cônicos e cilíndricos e o torque de inserção foi maior para implantes de maior diâmetro.

PR0631 Associação entre uso de próteses dentárias e periodontite severa na população brasileira

Falcão-Filho HBL, Couto MFL, Sampaio SHS, Moreira MMSM, Teixeira AKM, Rêgo ROCC*
Curso de Odontologia - CURSO DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre uso de próteses dentárias e periodontite severa na população brasileira. Para tanto, foram utilizados dados do levantamento epidemiológico SB Brasil 2010. Foram analisados 12856 indivíduos dentados das faixas etárias de 35 a 44 anos e de 65 a 74 anos O exame clínico foi realizado por meio do Índice Periodontal Comunitário (CPI). Periodontite severa foi definida pela presença de código 4 do CPI. O código 3 foi definido como a presença de bolsas periodontais (BP) rasas (4-5 mm), enquanto os demais códigos 2, 1 ou 0, como ausência de periodontite. Foi avaliado o uso de prótese parcial removível - PPR, superior e/ou inferior (n=3351), prótese fixa - PF (n=937), uso concomitante de 1 ou mais PPRs e PFs (n=183) e comparados com indivíduos que não usavam nenhum tipo de prótese - SPR (n=8581). A análise estatística foi realizada pelo teste do quiquadrado e odds ratio (OR) com intervalo de confiança (IC) de 95%. A prevalência de periodontite severa nos pacientes com PPR, PF, PPR/PF e SPR foi de 12,1%, 7,3%, 4,8% e 8,7%, respectivamente. Foi observada associação significante somente entre a presença de PPR e de periodontite severa (p<0,05), OR (95% IC) = 1,4 (1,2-1,6). Da mesma forma, a presença de BP rasas foram encontradas em 31,1%, 27,2%, 32,5% e 27,2% de indivíduos com PPR, PF, PPR/PF e SP. Sendo associação significante observada também apenas para a presença de PPR (p<0,001), OR (95% IC) = 1,2 (1,1-1,3).

A presença de prótese parcial removível foi associada a presença de periodontite severa, assim como a de bolsas periodontais rasas.

PR0633 Avaliação da atividade antifúngica de mucoadesivos contendo fármacos puros ou complexados com β-ciclodextrina

Garcia AAMN, Sugio CYC, Ferrari PC, Urban VM, Soares S, Porto VC, Neppelenbroek KH*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a atividade antifúngica de mucoadesivos contendo fármacos puros ou complexados com β-ciclodextrina (βCD). Formulações mucoadesivas foram preparadas por dispersão de quitosana (QS) 2 % (m/v) em solução de ácido acético 1 % (v/v) e dispersão aquosa de hidroxietilcelulose (HEC, natrosol) 6 % (p/v), na proporção de 3:1 de QS:HEC. Os grupos controles foram gel de miconazol 2% e mucoadesivo sem fármaco, sendo os experimentais mucoadesivos contendo 16,1 ou 32mg/g de nistatina (Nis), 4,8 ou 32mg/g de clorexidina (Clx), 36mg/g de complexo de inclusão Nis:βCD (16,1g de Nis) ou 26mg/g de complexo de inclusão Clx:βCD (4,8g de Clx). A atividade dos géis contra Candida albicans (SC 5314) foi avaliada pelo ensaio de XTT, halo de inibição e culturas micológicas quantitativas (UFC/mL). Os dados foram submetidos à ANOVA-2 fatores e teste de Tukey (α=0,05). Todas as formulações testadas demostraram atividade antifúngica, entretanto os melhores resultados em relação aos controles foram apresentados pelos grupos Clx 32mg/g e Clx:βCD (p<0,05), sem diferenças entre eles (p>0,05), seguidos pelos grupos Nis 32mg/g e Nis:βCD, que também não foram diferentes entre si (p>0,05).

Pela ação contra C. albicans apresentada pelas formulações mucoadesivas, foi possível obter um mesmo efeito antifúngico quando os fármacos foram complexados com βCD, mas com a vantagem de se usar doses terapêuticas 2 vezes menores para Nis e 6,6 vezes inferiores para Clx.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2021/14444-4 | FAPs - FAPESP Nº 2021/15142-1)

PR0634 Técnica alternativa de sutura pós-exodontia e aplainamento ósseo em protocolo inferior imediato: uma solução para a sobra de tecido

Linhares RD, Boechat-Filho AA, Velho LCC, Alves FRF*
Propep - PROPEP - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A preservação da mucosa queratinizada é um fator determinante para o sucesso das reabilitações orais com implantes dentários. Nos casos de implantes imediatos, a técnica de aplainamento do osso alveolar remanescente é frequentemente empregada para formar um platô ósseo a fim de possibilitar a instalação de uma prótese provisória na mesma sessão. No entanto, a redução do rebordo alveolar mandibular pós-extrações resulta em sobra de tecido mucoso, que pode comprometer o reestabelecimento harmônico entre os tecidos moles, duros e elementos protéticos, predispondo infecções, dentre outras patologias. Neste contexto, o presente estudo apresenta, descreve e discute uma técnica de sutura que permite estabilizar a mucosa e ao mesmo tempo reposicionar os retalhos ao redor de implantes dentários, proporcionando adequado selamento biológico e harmonização tecidual.

O excesso de mucosa após a cirurgia com desgaste ósseo é um grande desafio pois a adaptação dos tecidos ao redor dos implantes e componentes se torna de difícil resolução e ao mesmo tempo não devemos remover essa mucosa queratinizada em excesso que está diretamente relacionada com a proteção biológica e o sucesso da reabilitação a longo prazo. As suturas transalveolares podem ser muito úteis uma vez que ajudam na adaptação e estabilidade da mucosa queratinizada ao redor dos implantes.

PR0635 Avaliação da atividade antifúngica e do potencial de liberação de íons cério de nanofibras de polimetilmetacrilato - cério

Rangel BT, Sugio CYC, Garcia AAMN, Gomes ACG, Soares S, Porto VC, Batista AUD, Neppelenbroek KH*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a atividade antifúngica e o conteúdo liberado de íons cério (Ce) de nanofibras de polimetilmetacrilato (PMMA) puras ou impregnadas com diferentes concentrações de Ce (5, 10, 15 e 20%) para incorporação à resina acrílica para bases de próteses removíveis. Discos (5x1mm) de nanofibras e de papel impregnados com nistatina suspensão oral (100.000UI) ou miconazol gel oral (20mg/g) (controles positivos) foram posicionados em placas de ágar semeadas com Candida albicans. Os halos de inibição do crescimento fúngico foram mensurados após 48h a 37ºC. As nanofibras que demonstraram inibição fúngica foram submetidas à espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES) em duas concentrações (5 e 25 mg/mL) para avaliação do conteúdo liberado de íons Ce após 48h (T1), 7 (T2) e 14 (T3) dias de imersão em água deionizada a 37ºC. Os dados do teste do disco-difusão em ágar foram avaliados por ANOVA para 1-fator (α=5%) e os do ICP analisados qualitativamente. Miconazol (3,81±0,72cm) e nistatina (3,29±0,85cm) apresentaram os melhores resultados, seguidos das nanofibras de PMMA-cério de 20% (2,06± 1,25cm), 15% (1,99±0,78cm) e 10% (0,40±0,63cm) (p<0,05). O ensaio ICP-OES mostrou que, a 25mg/mL, as nanofibras de 15 (T1=1971±10, T2=2070±40, T3=2140±40 mg/kg) e 10% (T1= 1360±10, T2= 960±6, T3=1450±10mg/kg) tiveram a maior liberação de íons Ce.

As nanofibras de PMMA-Ce de 10 e 15% mostraram ação antifúngica e liberação de íons Ce, sugerindo a viabilidade de sua incorporação nas bases acrílicas protéticas para prevenção da estomatite protética.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/01859-4 | FAPESP Nº 2021/14444-4)

PR0636 Análise qualitativa por MEV em ossos osteopênicos submetidos a teste biomecânico por flexo-compressão

Kubata BR, Figueiredo FAT, Dotta TC, Rocha MM, Ayres G, Pedrazzi V*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A finalidade do estudo foi comparar o uso da doxiciclina em dose subantimicrobiana e o risedronato. Foram utilizadas 42 ratas Wistar divididas em 6 grupos: Controle; Controle exposto a doxiciclina; Controle exposto ao risedronato de sódio; Controle Ovariectomizado; Ovariectomizado exposto a doxiciclina; Ovariectomizado exposto ao risedronato. Com 80 dias de idade, foi induzida a osteopenia. Após 90 dias do procedimento, foram introduzidas as medicações por 60 dias. Com 30 dias de tratamento, foi realizada a instalação de implantes na tíbia e, após mais 30 dias, as ratas foram induzidas à morte. Os ossos femorais anteriormente submetidos ao ensaio biomecânico por flexo-compressão, foram submetidos às análises por microscopia eletrônica de varredura. Os ossos foram fraturados na região de cabeça do fêmur. Observou-se um escasso trabeculado ósseo na região de fratura no grupo exposto pelo risedronato. Nos grupos controle e expostos a doxiciclina, foram observadas fraturas homogêneas com predomínio de trabeculado ósseo. A organização do trabeculado ósseo é distinto no grupo acometido pela osteopenia em comparação ao exposto a doxiciclina, demonstrando um trabeculado mais paralelo e espaçado, porém ao mesmo tempo sem as lacunas de um trabeculado ósseo fisiológico do controle.

Foi possível observar que em ratas osteopênicas com implantes, a quantidade de osso aderido ao implante é maior em ossos expostos à doxiciclina.

(Apoio: CAPES)

PR0637 Uso de resina pré-aquecida para cimentação de peças protéticas indiretas: um estudo *in vitro*

Ribeiro MCL, Silva BL, Dietrich L, Araújo CTP, Isolan CP*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

As resinas compostas (RC) estão entre os materiais odontológicos mais utilizados, atualmente, devido às suas características físico-químicas e mecânicas semelhantes aos tecidos dentários, podendo ser aplicadas em procedimentos diretos e indiretos. Visando aprimorar o uso destes compósitos, diversos pesquisadores vêm demonstrando o desempenho das RC quando aquecidas, comparando com os cimentos resinosos convencionais. O objetivo deste estudo foi realizar uma pesquisa in vitro com 10 RC comerciais diferentes e um cimento resinoso convencional, em relação aos seguintes parâmetros: resistência flexural, módulo de elasticidade e ângulo de contato. Nos resultados, a Análise de Variância (ANOVA) mostrou haver diferença significativa entre os grupos testados e o grupo controle (GC), composto pelo cimento ($p<0,05$) nos três testes. Das 10 resinas testadas, 5 delas, após aquecidas, apresentaram valores próximos ao GC, para resistência flexural; e 4 apresentaram valores maiores que o GC. Quando observado o módulo de elasticidade, somente um compósito apresentou valor semelhante ao GC, as 9 outras, apresentaram valores significativamente maiores. Já em ângulo de contato, 6 resinas pré-aquecidas obtiveram resultados semelhantes ao GC.

Dessa forma, infere-se que as resinas compostas pré-aquecidas parecem apresentar um desempenho favorável quando cogitadas para cimentação indireta, e torna-se necessária a realização de maiores estudos, buscando padronizar a técnica empregada, desde a seleção da resina à técnica de inserção no preparo e/ou peça protética.

PR0638 Avaliação in vitro da relação entre rugosidade e hidrofilicidade de diferentes tratamentos de superfícies de implantes

Sampaio D, Klein GBG, Cortelli SC, Romeiro RL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Resumo: Avaliou-se in vitro a relação entre rugosidade e hidrofililcidade de diferentes tratamentos de superfícies de implantes dentários. Foram confeccionadas 4 amostras discóides de diferentes superfícies de implantes, disponíveis comercialmente, das marcas Implacil: 1-Usinada, 2-Jateada (óxido de titânio) e 3-Tratada (óxido de titânio mais condicionamento ácido); DSP: 4-Tratada (zircônia mais condicionamento ácido), 5-Tratada (fosfato de Cálcio) e 6-Tratada (em fase de patenteamento); SIN: 7-(HA nano), 8-Tratamento de Superfície (duplo ataque ácido) e Plenun: 9-(manufatura aditiva).A rugosidade foi avaliada por perfilometria ótica e microscopia eletrônica de varredura, enquanto a hidrofilicidade foi analisada com a técnica da gota séssil e auxílio de um Goniômetro. A superfície tratada com Fosfato de Cálcio foi a única que apresentou super hidrofilicidade enquanto a com manufatura aditiva foi a de maior rugosidade (Kruskal-Wallis, $p < 0,05$). O teste de correlação de Spearman mostrou forte correlação positiva entre rugosidade e hidrofilicidade nas superfícies 1-usinada ($r = 0,936$ e $p = 0,009$), 4-tratada com zircônia e condicionamento ácido ($r = 0,957$ e $p = 0,004$) e 8-duplo ataque ácido ($r = 0,964$ e $p = 0,005$).

Observou-se grande variação nos valores de rugosidade e hidrofilicidade das diferentes superfícies sem uma clara relação entre tais características.

PR0639 Feltro de Fibra de Carbono na reparação óssea de defeitos ósseos de tamanho crítico: um estudo in vivo em ratos

Pereira KA, Torquato LC, Maciel CCM, Nunes CMM, Mantovani LO, Vasconcellos LMR, Marcuzzo JS, Marco AC*
Diagnostico e Cirurgia - DIAGNOSTICO E CIRURGIA - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a fibra de carbono obtida a partir da fibra têxtil PAN, em suas diferentes formas, como potencial scaffold sintético para reparação óssea. Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética no uso de animais - CEUA e aprovado protocolo no 15/2020. Foram utilizados 34 ratos machos adultos (Rattus norvegicus, Wistar), e dois defeitos ósseos críticos foram feitos com 5mm de diâmetro. Vinte e quatro animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: Controle (C) - Defeito ósseo + Coágulo de sangue, (FFCNA) - Defeito ósseo + feltro de fibra de carbono não ativado, (FFCA) - Defeito ósseo + feltro de fibra de carvão ativado, e (FFCAAg) - Defeito ósseo + feltro de fibra de carvão ativado de prata, observados pelos períodos de 15 e 60 dias para análise histomorfométrica e microtomografia computadorizada (microCT). Dez animais foram utilizados para aplicação de marcadores fluorocromáticos (calceína-green e alizarina) e análise de aposição mineral. Nas análises histomorfométricas e microCT, FFCNA foram associados com maior proporção de osso neoformado. Ambos FFCNA e FFCA foram associados com a manutenção da estrutura óssea. Na marcação óssea com fluorocromos, não houve diferenças entre os grupos. Sendo assim, FFCNA apresentou maior neoformação óssea, mostrando-se um material sintético promissor como scaffold para regeneração óssea.

Sendo assim, FFCNA apresentou maior neoformação óssea, mostrando-se um material sintético promissor como scaffold para regeneração óssea.

(Apoio: CAPES Nº 88887.529145/2020-00 | CAPES Nº 88887.475133/2020-00)

PR0642 DTM, comorbidades e sintomas de sensibilização central entre mulheres avaliadas em teleconsulta: estudo piloto

Picanço A, Calixtre LB, Dias MF, Gonçalves DAG*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Disfunção temporomandibular (DTM) está frequentemente está associada com condições dolorosas e não dolorosas, e mecanismos centralizados. O ojetivo do estudo foi investigar a associação entre DTM e sintomas de sensibilização central (SC), de depressão, de ansiedade, comorbidades e dor espalhada em uma amostra de mulheres avaliadas por meio de teleconsuta. Foi conduzido um estudo transversal por meio de teleconsulta. A DTM foi identificada por meio do uso adaptado do DC/TMD - Eixo I. Sintomas de ansiedade e depressão foram acessados por meio do GAD-7 e do PHQ-9. A presença de dor pelo corpo pelo questionário Nórdico Adaptado, e sintomas de SC por meio do Inventário de Sensibilização Central (CSI-BP). As comorbidades foram relatadas como diagnósticos prévios na parte B do CSI-BP, e a Migrânea pelo Headache Screening Questionnaire (HSQ-BR). A partir dos resultados foi possível observar que na amostra composta por 87 mulheres (53 com DTM), com 20 a 54 anos, a presença de DTM dolorosa esteve significativamente associada (teste Mann-Whitney U; $p<0,0001$) com sintomas de SC, de depressão, de ansiedade, comorbidades, número de áreas de dores frequentes no corpo.

A teleconsulta se mostrou um forma acessível e adequada para avaliação da DTM dolorosa e comorbidade associadas. Os achados reproduziram estudos prévios com consultas presenciais, indicando que mulheres com DTM apresentam mais comorbidades, possível envolvimento de mecanismos centralizados da dor e alterações psicossociais que voluntárias sem DTM.

PR0643 Comparação de diferentes protocolos de irradiação de laser infravermelho sobre reparo em áreas enxertadas com osso bovino desproteinizado

Pavan JSR, Reis IAR, Rodrigues ALN, Silva CF, Soares PBF, Souza JAC, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo comparou o efeito de diferentes números de sessões de fotobiomodulação (PBMT) com luz infravermelha (IRL) sobre o reparo em áreas enxertadas com osso bovino desproteinizado (OBD). Foram utilizados 36 ratos, divididos em 3 grupos e dois períodos de avaliação (n=6) que foram alocados de acordo com o protocolo de PBMT que foi aplicado na área enxertada: CTR: sem PBMT; IRL4: PBMT com o IRL em 4 sessões; IRL7: PBMT com o IRL em 7 sessões. O procedimento cirúrgico para inserção de cápsulas contendo osso bovino desproteinizado e aplicação do laser foi realizado bilateralmente na face lateral da mandíbula e após o período de 30 e 90 dias, os animais foram eutanasiados. Foi executada avaliação microtomográfica, para avaliação do volume de tecidos mineralizados e da microestrutura da área enxertada; e avaliação histomorfométrica para determinação da porcentagem de osso, remanescentes de biomaterial e de tecido mole. A aplicação da PBMT reduziu o volume dos tecidos mineralizados e da espessura das trabéculas e aumentou o espaço entre as mesmas. Adicionalmente, a PBMT acelerou a formação óssea em áreas enxertadas independentemente da quantidade de sessões de irradiação.

A PBMT com IRL acelera a formação óssea em áreas enxertadas com OBD independentemente do número de sessões aplicadas.

(Apoio: CNPq Nº 426954/2018-1)

PR0644 Avaliação do Capacidade Osteogênica do Extrato de Cranberry

Bauer YG, Magini EB, Cruz ACC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Uma opção para melhorar o desempenho dos enxertos ósseos é incorporar substâncias com propriedades antibiofilme, anti-inflamatórias e osteogênicas. O extrato de Cranberry (ECB) pode reduzir a resposta inflamatória, atividade de enzimas proteolíticas de bactérias patogênicas periodontais e osteoclastogênese. Esta pesquisa objetivou avaliar a capacidade osteogênica do ECB. Utilizou-se células-tronco da polpa de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED) cultivadas em meio regular (meio essencial modificado por Dulbecco suplementado com soro fetal bovino). As SHED foram provenientes do Centro de Processamento Celular Curytiba Biotech®. Avaliou-se os seguintes grupos: SHED cultivadas em meio regular e ECB (20mg/mL, 2mg/mL e 0,2mg/mL); SHED em meio osteogênico (meio regular suplementado com ascorbato e β-glicerofosfato); e SHED em meio regular. Determinou-se a atividade da fosfatase alcalina (ALP) e quantificação da mineralização da matriz extracelular por meio da coloração com Vermelho de Alizarina. As SHED tratadas com as diferentes concentrações de ECB apresentaram maior atividade de ALP e mineralização comparadas com o controle negativo. Porém, essa capacidade foi menor comparada com o controle positivo.

Baseado na presente pesquisa, o ECB mostrou capacidade osteogênica, sendo a mesma proporcional a concentração do ECB avaliada. Assim, o ECB pode ser considerado para melhorar o desempenho de biomateriais em engenharia de tecidos. Pesquisas futuras devem ser realizadas para maiores esclarecimentos sobre a capacidade osteogênica do ECB.

(Apoio: CNPq)

PR0645 Avaliação da espessura e resistência à fratura de placas estabilizadoras confeccionadas em resina pela técnica CAD/CAM e convencional

Soares-Júnior EC, Carvalho BKG, Porta SRS, Barbosa GAS, Almeida EO, Simamoto-Júnior PC*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Apesar da disponibilidade de alguns trabalhos destacando o desempenho das resinas quanto à resistência a fraturas, a literatura ainda demonstra lacunas quando as variáveis resistência à fratura, resinas empregadas na manufatura digital de placas estabilizadoras e espessura do dispositivo. Este trabalho visa investigar se a resistência à fratura pode ser influenciada pela espessura e tipo de resina empregada na confecção das placas estabilizadoras digitais. Para tanto, foi realizado um estudo in vitro com os grupos Convencional (GC) (n=30), Fresado (GF) (n=30) e Impresso (GI) (n=30), de acordo com o método de confecção, possuindo cada um, três subgrupos (n=10) que variaram a espessura dos espécimes de 1 a 3 mm. As amostras, com formato de barras de 65 mm, foram testadas quanto à resistência à fratura na máquina de ensaios universal, com célula de carga de 500 kgf e velocidade de 1 mm/min. Os dados foram armazenados no SPSS 22.0 e a análise estatística contou com a ANOVA e o pós-teste de Tukey. O ANOVA identificou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p≤0,005), mostrando que GC e GF apresentaram melhores resultados. O pós-teste de Tukey considerou diferença estatisticamente significativa entre GF e GI (p=0,031), elencando GF e a espessura de 2mm como superiores.

Observa-se que a resistência à fratura parece ser influenciada pela resina utilizada e a espessura do dispositivo mostrou-se uma variável limitante dessa propriedade; ademais, o modo fresado descreveu resultados superiores e/ou próximos da técnica convencional.

PR0646 Salivary Diagnostic Biomarkers For Obstructive Sleep Apnea - A Systematic Review

Medeiros DR, Soares-Júnior EC, Cunha TCA, Rocha NAB, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma doença altamente prevalente, afetando indivíduos de todas as idades, sendo fator de risco para distúrbios cognitivos, distúrbios metabólicos e doenças cardiovasculares. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o valor diagnóstico dos biomarcadores salivares na AOS em comparação com a polissonografia de noite inteira realizada em um laboratório do sono. Foram elegíveis estudos que comparassem indivíduos saudáveis e com apnéia baseados em resultados polissonográficos e sem restrição de idade, idioma ou ano de publicação. Esta revisão foi registrada no PROSPERO sob o número: CRD42016037278, aderiu ao check list PRISMA e utilizou o QUADAS como ferramenta para avaliar a qualidade metodológica e calcular o risco de viés. Consultamos: PubMed, Embase, MEDLINE, LILACS, BBO-ODO, Cochrane e Google acadêmico. Encontramos 232 estudos, 15 dos quais foram incluídos para análise detalhada e extração de preditores diagnósticos de biomarcadores salivares para AOS. No entanto, 13 foram excluídos por não relatarem sensibilidade e especificidade.

*Esta revisão sugere que a **α**-amilase e a proteína alfa-2-HS-glicoproteína são potenciais biomarcadores salivares. No entanto, a falta de estudos que validem esses achados dificulta sua utilização na prática clínica. Os biomarcadores salivares associados ao padrão fenotípico da AOS são um potencial método alternativo de diagnóstico simples e de baixo custo.*

PR0647 Avaliação do reparo ósseo periimplantar e da resistência biomecânica de um implante dentário nacional de ápice oco

Marques NC, Torres Augusto R, Torres LHS, Marola LHG, Bizelli VF, Bassi APF, Pereira-Filho VA*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Foi avaliado o reparo ósseo periimplantar de um de implante, de ápice oco (SWE), em relação a um convencional (controle). Para tanto, foram utilizados 30 coelhos, divididos em dois grupos, nos períodos de 15, 30 e 60 dias. Foram realizadas as análises de frequência de ressonância (ISQ), contra-torque, microtomografia computadoriza (uCT), histologia e histomorfometria. Não houve diferenças significativas na avaliação do ISQ, porém foi encontrada diferença no teste de torque reverso, em 15, 30 e 60 dias. As comparações microtomográficas foram realizadas em ambos os grupos, e entre roscas x câmara no implante SWE. Houve diferença estatística com 15 dias para volume ósseo (controle 3181347±228760; teste 4123507±158372) e porcentagem de volume ósseo (controle 29,93±2,108; teste 38,95±1,528); quando comparamos roscas x câmara, tivemos diferença estatísticas em todas as análises (P>0,05; IC 95%). A avaliação histológica demonstrou um reparo semelhante entre os dois grupos na porção coronal, enquanto na parte apical houve um retardo na parte interna da câmara no grupo teste. O contato osso-implante (BIC) e formação de osso ao redor do implante (BAFO) apresentou diferença estatística entre os grupos apenas na porção medular, sendo para BIC: 15 dias (controle 25,88±10,45; teste 51,56±8,712); 30 dias (controle 30,02±4,594; teste 35,17±1,926); 60 dias (controle 25,67±5,254; teste 31,26±2,507), e, para BAFO: 30 dias (controle 16,59±3,595; teste 22,01±3,218).

Assim, é possível afirmar que a câmara apical auxilia o reparo na região medular.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0648 Propriedades mecânicas de diferentes técnicas de soldagem em barras de ni-cr, fundidas a maçarico e por indução eletromagnética controlada

Ribeiro LM, Fonseca AML, Silva EJNL, Senna PM, Elias CN, Vieira VTL*
Endodontia - ENDODONTIA - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Quarenta e oito barras de 30x4x2mm, utilizadas no Protocolo de Branemark, confeccionadas em Ni-Cr, foram fundidas por dois processos e soldadas três técnicas (Brasagem, Laser e TIG). Portanto foram gerados 6 grupos : G1 MB Maçarico/Brasagem (n = 8), G2 ML Maçarico/Laser (n = 8) e G3 MT Maçarico/TIG (n = 8). G1 IB Indução/Brasagem (n = 8), G2 IL Indução/Laser (n = 8) e G3 IT Indução/TIG (n = 8) respectivamente. O propósito deste estudo será avaliar a resistência flexural pelos processos de soldagem: Brasagem, Laser Nd:YAG e TIG, de juntas soldadas em supra-estruturas implanto-suportadas, de Ni-CrA resistência máxima a tração foi avaliada através máquina de ensaio universal EMIC DL 1000 e posteriormente, os CPs foram observados sob o MEV QUANTA FEI 250. A microdureza ao longo da barra soldada foi avaliada através do microdurômetro SHIMADZU.

Pôde-se se concluir que a brasagem (solda convencional) foi melhor que o Laser e TIG (p<0,05). Os processos de soldagem não modificaram a microdureza das barras estudadas mesmo nas Zonas termicamente afetadas (ZTA).

(Apoio: FAPERJ)

PR0649 Sinterização em duas etapas: otimização das propriedades mecânicas de cerâmica densa de hidroxiapatita bovina com adição de 10% de 3 Y-TZP

Oliveira KD, de Azevedo-Silva LJ, Ferrairo BM, Goulart CA, Fortulan CA, Lisboa Filho PN, Borges AFS, Rubo JH*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo caracterizar mecanicamente uma cerâmica experimental densa de hidroxiapatita bovina com adição de 10% de 3Y-TZP sinterizada por diferentes curvas de queima. Discos (Ø12 x +1.2mm, ISO 6872) foram submetidos a sinterizações distintas e divididos em 5 grupos: 1300-C com sinterização convencional, temperatura máxima (TMáx) 1300ºC, 1450-C (sinterização convencional, TMáx 1450ºC), 1500-C (sinterização convencional, TMáx 1500ºC), 1292-2S (sinterização 2-step, TMáx 1292ºC) e 1420-2S (sinterização 2-step, TMáx 1420ºC). Testes de microdureza Vickers (MV) (n=3) e Resistência à flexão biaxial (RFB) (n=10) foram realizados. Os dados de MV foram submetidos a ANOVA, seguido de pós teste Tukey e RFB a Kruskal-Wallis e pós teste de Dunn (p<0.05). O grupo 1420-2S apresentou melhor resultado de RFB (53.1; 51.1, 54.6 MPa) com diferença significativa (p<0.05). Para MV, os grupos 1420-2S (96.1 ± 7.64 GPa) e 1500-C (93.6 ± 4 GPa) apresentaram resultados superiores (p=0.80) com diferença significativa aos demais. O grupo 1300-C apresentou menores resultados combinados de MV (56.7 ± 3.80 GPa) e RFB (34.3; 33.3, 36.5 MPa).

Portanto, o aumento da temperatura e a modificação da metodologia convencional de sinterização foi importante para a otimização da microdureza e resistência à flexão do material estudado.

(Apoio: CAPES Nº 001)

Painéis Apresentação Remota

PR0651 Avaliação da adaptação da prótese sobre implante por meio de radiografias periapicais

Rodrigues ML, Oliveira BFC, Valerio CS, Jansen WC, Zenóbio EG, Manzi FR, Seraidarian PI*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar as imagens radiográficas convencionais, em diferentes tipos de processamento, e digitais na avaliação da adaptação da prótese sobre implante. Foram criados sete corpos de prova com diversos desajustes entre o intermediário e a plataforma do implante. A microscopia eletrônica de varredura foi utilizada para comprovar a desadaptação e realizar sua mensuração. As radiografias foram avaliadas por cinco dentistas especialistas em Radiologia Odontológica e Imaginologia para a detecção de desajustes. A análise estatística Kappa de Cohen com ponderação linear foi realizada para medições de concordância inter e intra-examinador e foi utilizada a análise de ROC (Receiver Operating Characteristic), com nível de significância de p = 0,05. A análise inter-examinador apresentou valor de kappa igual a 0,74, enquanto o valor médio de Kappa na avaliação intra-examinador foi de 0,90. A imagem digital apresentou a maior área no gráfico de ROC e a imagem radiográfica convencional, com revelação manual, a menor área. As imagens obtidas com as radiografias convencionais, tanto no processamento manual quanto no automático, apresentaram diferença estatisticamente significativa com o real (p <0,05). Concluiu-se que os sistemas convencionais de imagem radiográfica não fornecem informações suficientes para avaliar a adaptação da prótese sobre o implante.

Concluiu-se que os sistemas convencionais de imagem radiográfica não fornecem informações suficientes para avaliar a adaptação da prótese sobre o implante.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0652 Comparação das propriedades mecânicas de resinas de impressão para placas oclusais utilizando diferentes tipos de impressoras 3D

Melo LS, Limírio JPJO, Pesqueira AA, Seidler AS, Hilgert LA, Medeiros RA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Considerando o rápido desenvolvimento de novas tecnologias de impressão 3D que utilizam diferentes técnicas de impressão, estudos adicionais devem ser conduzidos para avaliar o impacto de diferentes sistemas de impressão nas propriedades mecânicas de materiais impressos em 3D. Este estudo teve como objetivo avaliar as propriedades mecânicas de materiais impressos em 3D para placas oclusais utilizando diferentes impressoras 3D e espessuras de camada de impressão. Noventa amostras foram fabricadas e divididas em nove grupos de acordo com o modelo de impressora 3D em que foram impressas (AnyCubic Mono X, Elegoo Mars 2 ou FlashForge Hunter) e a espessura da camada (20, 50 ou 100 µm). As amostras foram submetidas a testes de microdureza superficial, resistência flexural e módulo de elasticidade. Os resultados foram analisados usando análise de variância (ANOVA) de dois fatores e testes estatísticos de Tukey, com um nível de significância de 5%. Os resultados revelaram diferenças estatisticamente relevantes, especialmente para as amostras preparadas usando a impressora 3D AnyCubic Mono X com uma espessura de camada de 20 µm, mostrando melhores propriedades mecânicas do que aquelas associadas às outras duas impressoras. De acordo com os resultados, diferentes sistemas de impressão e espessuras de camada de impressão podem interferir nas propriedades mecânicas de materiais impressos em 3D, influenciando decisões clínicas.

A impressora Mono X foi a mais consistente nos resultados entre as impressoras analisadas. Altura de impressão recomendada em 20µm para placas.

PR0653 Avaliação in vitro da força de adesão de espécimes de resina acrílica contendo adesivo

Fortes CV, Ribeiro AB, Oliveira VC, Wever B, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma doença altamente prevalente, afetando indivíduos de todas as idades, sendo fator de risco para distúrbios cognitivos, distúrbios metabólicos e doenças cardiovasculares. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o valor diagnóstico dos biomarcadores salivares na AOS em comparação com a polissonografia de noite inteira realizada em um laboratório do sono. Foram elegíveis estudos que comparassem indivíduos saudáveis e com apnéia baseados em resultados polissonográficos e sem restrição de idade, idioma ou ano de publicação. Esta revisão foi registrada no PROSPERO sob o número: CRD42016037278, aderiu ao check list PRISMA e utilizou o QUADAS como ferramenta para avaliar a qualidade metodológica e calcular o risco de viés. Consultamos: PubMed, Embase, MEDLINE, LILACS, BBO-ODO, Cochrane e Google acadêmico. Encontramos 232 estudos, 15 dos quais foram incluídos para análise detalhada e extração de preditores diagnósticos de biomarcadores salivares para AOS. No entanto, 13 foram excluídos por não relatarem sensibilidade e especificidade.

A força de adesão foi maior e mais estável com o adesivo OlivaFix® Gold.

(Apoio: CAPES Nº 88887.636775/2021-00 | CAPES Nº 88882.378857/2019-01)

PR0654 Associação entre apneia obstrutiva do sono e disfunção temporomandibular: uma revisão sistemática e meta-análise

Machado CAO, Resende CMBM, Stuginski-Barbosa J, Porporatti AL, Simamoto-Júnior PC*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática (RS) foi avaliar a associação entre apneia obstrutiva do sono (AOS) e disfunção temporomandibular (DTM) em adultos.(CRD42021240373) Os estudos caso-controle, transversais e coorte deveriam ter grupos controle, a DTM diagnosticada pelos critérios de diagnóstico RDC/TMD ou DC/TMD, a AOS pôr polissonografia (PSG) e/ou questionários validados (QV), sem restrições de idioma, gênero ou tempo de publicação. Foram pesquisadas seis bases de dados principais e três da literatura cinzenta. O risco de viés (RV) foi feito pelas Listas de Verificação do Instituto Joanna Briggs e a meta-análise (MA) de associação pelo software Review Manager, 5.4. A medida de efeito considerou Odds Ratio (OR) em variáveis dicotômicas, Intervalo de confiança (IC) 95%. A avaliação da certeza da evidência (CE) foi feita pelo sistema GRADEpro. Dos 1024 artigos recebidos, sete foram incluídos e todos avaliados com baixo RV. A MA incluindo seis estudos (um estudo excluído por dados insuficientes) mostrou associação positiva OR=2,61; IC 95%= 2,31,2,95; I2 = 0% e Tau2 = 0%. As MAs agrupando os estudos pelo diagnóstico da AOS, com PSG e QV e apenas com QV confirmaram este achado, OR = 2.74; IC 95% = 2.11, 3.57 e OR 2,55; IC 95% = 2,22,2,92 respectivamente. A CE foi moderada

Os pacientes com DTM tiveram associação estatisticamente significante com AOS independente do método de diagnóstico da AOS. Entretanto, devido aos diferentes métodos de avaliação da AOS e ao pequeno número de estudos incluídos, sugere-se mais estudos com PSG para melhor investigar essa associação.

PR0655 Efetividade dos primers na adesão de próteses maxilofaciais de silicone: Uma revisão sistemática

Carneiro LA, Calazans-Neto JV, Celles CAS, Meyer GA, Macedo PFN, Miranda DA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática foi responder a pergunta: "Qual a efetividade dos primers na adesão de próteses maxilofaciais confeccionadas por silicone?", para isso seguiu-se as diretrizes do PRISMA 2020 (Preferred Systematic Review and Meta-Analysis), sendo feito o registro no Open Science Framework (OSF) (osf.io/3geu7). As bases de dados eletrônicas utilizadas para as buscas foram PubMed/Medline, Scopus, Science Direct, Embase e Google Schoolar. O risco de viés foi avaliado por meio da ferramenta de avaliação adaptada do Joanna Briggs Institute (JBI) e considerado baixo. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dos 448 artigos selecionados, incluíram-se 5 na presente revisão. Destes, 1 afirma que a depender do tipo de primer utilizado, a força de adesão das amostras sem primers pode ser maior, enquanto 4 declaram que, de forma geral, a utilização do primer tem capacidade de promover maior força de união em próteses maxilofaciais de silicone, devido sua composição química, que apresenta solventes com capacidade de interagir tanto com a resina acrílica quanto com o silicone, atuando como um agente intermediário entre os materiais.

Conclui-se que as próteses maxilofaciais de silicone apresentam maior força de união quando os primers são utilizados, de forma a potencializar a adesividade frente as melhores propriedades físico-mecânicas do material.

PR0656 Análise de elementos finitos 3D sobre o uso de diferentes materiais utilizado para placa estabilizadora em prótese sobre implante

Menechelli LG, Andrade CS, Oliveira HFF, Martins CM, Okamoto R, Abreu-Costa L, Verri FR, Batista VES*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O proposito desse estudo foi avaliar o efeito dos diferentes materiais utilizados para confecção da placa estabilizadora oclusal na distribuição de tensão/deformação no tecido ósseo peri-implantar em situações de apertamento dental utilizando a análise de elemento finitos tridimensionais (3D). Oito modelos 3D foram utilizados para simular à região posterior de maxila com três implantes do tipo hexágono externo suportando prótese de três elementos, variando o fator união das coroas, uso da placa estabilizadora oclusal (PEO) e tipo de material, sendo acetato (EVA), resina acrílica (PMMA) e poliéter-éter-cetona (PEEK). O programa ANSYS 19.2. foi utilizado para geração e análise dos resultados. O tecido ósseo foi analisado por mapa de tensão máxima principal (TMP) e microdeformação (µε). Os maiores valores de TMP e µε no tecido ósseo foi na situação de coroas unitárias sem a PEO. O material utilizado para PEO não gerou grandes discrepâncias na magnitude de TMP no tecido ósseo tanto para coroas unitárias como para coroas esplintadas, contudo, materiais mais rígidos como PMMA e PEEK apresentaram menores valores de tensão. O uso da PEO com o material EVA gerou um padrão de distribuição de µε diferente quando comparado com os demais materiais, ao passo que gerou uma redução discreta da área de µε quando comparado com os demais modelos. O uso da PEO reduziu a TMP e µε no tecido ósseo.

O material utilizado para a confecção da PEO influenciou no comportamento biomecânico, ao passo que placas com materiais rígidos como PEEK e PMMA apresentaram um melhor comportamento biomecânico.

(Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/04435-8)

PR0657 Influências macro e microgeométricas nos parâmetros clínicos, imunoinflamatórios e ósseos nos implantes dentários em pacientes fumantes

Mussi MC, Girlanda FF, Monteiro MF, Cirano FR, Pimentel SP, Casati MZ, Óbice ALS, Corrêa MG*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto de diferentes macrogeometrias e nanototopográficas nos parâmetros peri-implantares em fumantes. Para isso, participaram da pesquisa trinta e dois pacientes (≥ 10 cigarros/dia) que receberam dois implantes distribuídos aleatoriamente em dois grupos: DA - duplo ataque ácido (n=32); HCAN - câmaras de cicatrização e nanosuperfície ativada (n=32). Os parâmetros Índice de placa (PI), sangramento à sondagem (BoP) e profundidade de sondagem peri-implantar (PD) foram avaliados no início (quando os implantes foram inseridos), 15 dias após a instalação dos implantes e 6 e 12 meses após a instalação das próteses. Níveis de fator transformador de crescimento beta (TGF-β), Interferon-gama (IFN-γ), Fator de Necrose Tumoral-alfa (TNF-α), Interleucina 6 (IL-6), 17 (IL-17) e Interleucina- 10 (IL-10) e 4 (IL-4) foram quantificados nos mesmos períodos. Níveis ósseos foram medidos imediatamente após as instalações dos implantes, 6 e 12 meses após. O grupo DA apresentou maior PD, PI e BoP no período de 6 e 12 meses ($p<0,05$) e maior perda óssea ao longo do tempo do estudo ($p<0,05$). A alteração óssea desde o início até 6 meses e até 12 meses foi maior nos implantes DA, com perda óssea ao longo do tempo ($p<0,05$). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi encontrada nos níveis de marcadores inflamatórios entre os grupos ($p>0,05$).

O grupo HCAN demonstrou menor perda óssea e melhores parâmetros clínicos do que o grupo DA em pacientes fumantes. No entanto, as modificações macro e microgeométricas não modulam os biomarcadores inflamatórios

PR0658 Influência de ciclagem termomecânica no torque do pilar e na retenção de uma coroa unitária retida por fricção ao pilar protético

Houch AOA, Poole SF, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a perda de torque do pilar e a retenção.de uma coroa unitária retida por fricção ao pilar protético, comparando-a com um sistema cimentado. Foram confeccionadas 20 amostras divididas em 2 grupos (n=10) de acordo com o sistema de retenção da coroa: coroa cimentada (CC) e coroa friccional (CF). Os grupos foram submetidos a 1.000.000 de ciclos de carregamento mecânico, com carga de 100 N, sob frequência de 2Hz e deslizamento de 2 mm. Simultaneamente, os espécimes foram termociclados por 8.400 ciclos com variação de temperatura de 5º e 55º C. A análise do torque e ensaio de tração foram realizados antes e após o ensaio de ciclagem termomecânica. Os resultados obtidos apresentaram distribuição normal segundo os testes de normalidade e homocedasticidade. Os dados de perda de torque foram comparados através do teste T (α=5%) e os dados de resistência à tração foram comparados por ANOVA de medidas repetidas, devido a vinculação dos dados antes e após ciclagem. Os grupos CF e CC apresentaram perda de torque ($p=0,685$) semelhantes. A resistência à tração após ciclagem é maior do que antes ($p=0,002$), e do grupo CC é maior do que CF ($p<0,05$). A interação tempo*grupo não foi significativa ($p=0,300$), demonstrando que ambos os grupos apresentam o mesmo comportamento, antes ou após ciclagem. Não há diferença entre os grupos em relação à perda de torque e a retenção das cimentadas é superior às friccionais, observando-se aumento da retenção após ciclagem.

Não há diferença entre os grupos em relação à perda de torque e a retenção das cimentadas é superior às friccionais, observando-se aumento da retenção após ciclagem.

PR0659 Fatores associados com a perda de implantes dentários e o impacto sobre a qualidade de vida

Schimunda NF, Micheletti KR, Zielak JC, Brancher JA, Deliberador TM*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A perda de implantes dentários é influenciada por diversos fatores e a perda do implante, supõe-se, pode contribuir para deteriorar a qualidade de vida do paciente. O objetivo deste trabalho foi investigar fatores envolvidos na perda de implante dentário e como a perda do implante pode afetar a qualidade de vida do indivíduo. Dados sócio demográficos e clínicos de 25 pacientes que perderam implantes dentários foram coletados durante a anamnese e exame clínico. A história pregressa a respeito da instalação e perda do implante dentário foi anotada em formulário próprio. Questionários sobre qualidade de vida (WHOQOL-bref), qualidade de vida relacionada a saúde bucal (OHIP-14), qualidade do sono (SAQ) e ansiedade (IDATE) foram aplicados em cada paciente. Os dados coletados foram submetidos a análise estatística e foram considerados significantes valores de $p<0,05$. Os resultados obtidos revelaram uma correlação entre o domínio físico do Questionário WHOQOL-bref e o tempo decorrido da perda do implante ($r=-0.4689$ $p=0,024$) e indivíduos com menor escolaridade perderam o implante mais rapidamente ($β=-8,48$; $p=0,047$).

Conclui-se que a perda precoce de implantes dentários está associada à escolaridade do paciente e afeta significativamente qualidade de vida no domínio físico.

PR0660 Influência do tamanho do componente ti-base na resistência à compressão em implante unitário

Bisetto P, Martinello PA, Franco APGO, Mercuri EGF, Cartagena AF, Vieira KL, Cappelletti LK, Bombarda N*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O tratamento com próteses implantossuportadas para restaurar dentes perdidos se tornou progressivamente mais frequente. Considerando o aumento do uso de pilares personalizados do tipo pilares híbridos em odontologia restauradora, o objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tamanho do componente Ti-base na resistência à compressão em implante unitário. Doze implantes foram restaurados com híbridos pilar-coroa idênticas, de 20 mm de altura, semelhantes a primeiro molar inferior, confeccionadas em zircônia e subdivididos em 3 grupos (n=4) em relação às diferentes alturas de Ti-base (6, 9 e 18 mm). As amostras foram carregadas até a falha por uma carga compressiva vertical usando máquina de teste universal. A força foi aplicada com uma pré carga de 1 N com uma velocidade de compressão de 0,5 mm/min usando uma ponteira cilíndrica de extremidade redonda de 6 mm de diâmetro, que repousava em direção à fossa central do molar inferior. As amostras foram avaliadas visualmente, dimensionalmente e radiograficamente. Para avaliar a associação entre os grupos foi utilizado o teste de qui-quadrado e para avaliar as diferenças das médias entre os grupos foi utilizado o teste ANOVA. O nível de significância utilizado foi de 5%.

Os resultados in vitro obtidos por este estudo demonstram que o aumento da altura da base de titânio pode desempenhar papel contribuinte no comportamento do conjunto implante-pilar-coroa, melhorando a longevidade das restaurações, reduzindo a necessidade de aplicação de torques e a quebra de componentes.

(Apoio: Implante SIN)

PR0661 Adesão e formação de biofilme de Streptococcus mutans em diferentes superfícies de cerâmicas CAD/CAM

Lourenço WMB, Fidalgo TKS, Reis KR*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo in vitro analisou a adesão de biofilme formado por Streptococcus mutans em duas cerâmicas para CAD/CAD. Foram confeccionados 55 discos com 10 mm de diâmetro e 02 mm de espessura, sendo: 25 discos de IPS e.max® CAD (n=6) e 30 de IPS e.max® ZirCAD (n=7). Os grupos ainda foram subdivididos em G1 - Amostras sem microrganismo (apenas com meio de cultura), G2 - Amostras de discos polidos. Estas amostras foram fixadas em placas de 24 poços, incubadas a 37ºC em estufa de anaerobiose por 48 horas e 07 dias, com trocas de meio a cada 48h. Os dados foram submetidos ao teste T pareado para avaliação do tempo dentro dos grupos e foi adotado o teste T para a avaliação entre os grupos, foi considerado um intervalo de confiança de 95%. Os resultados foram obtidos através da contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC) e exibem 24,33 x 105 UFC/ml para Zircônia 48h, 31 x 105 UFC/ml para Zircônia 07 dias. Para o Dissilicato de lítio 48h e 07 dias, tem-se respectivamente, 31,33 x 105 UFC/ml e 29,66 x 105 UFC/ml. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos estudados em relação à contagem de UFC. A análise em Microscopia Eletrônica de Varredura evidenciou alta formação e crescimento de biofilme entre os materiais estudados.

A Adesão de Streptococcus mutans na superfície dos materiais testados foi alta independentemente da composição do material. Os resultados do presente estudo não mostram uma suscetibilidade material-dependente à formação de biofilme.

PR0662 Efeito de interferências oclusais excêntricas artificiais na performance mastigatória: ensaio clínico randomizado

Carneiro DE, Santos IM, Silva FP, Sánchez-Ayala A*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi determinar o efeito imediato das interferências oclusais excêntricas na função mastigatória. Este ensaio clínico randomizado incluiu 12 indivíduos dentados, saudáveis, com idade média de 25,2 ± 3,3 anos, os quais foram submetidos a sete tipos de interferências oclusais artificiais: laterotrusivas e mediotrusivas unilateral e bilateral, protrusiva, dummy (interferência falsa) e controle (sem interferência). As interferências foram planejadas em articulador semi-ajustável, confeccionadas em resina composta e aderidas aos primeiros molares inferiores. A performance mastigatória e o ritmo mastigatório foram avaliados através da mastigação de cubos de silicone durante 20 ciclos mastigatórios. As partículas foram analisadas através da tamisagem múltipla para o cálculo do tamanho mediano de partícula triturada (X50). Em cada dia de teste foi feito um tipo de interferência, a qual foi removida ao final do teste, e o período de washout foi de 7 dias. O X50 foi maior em interferências laterotrusivas unilaterais (4,94 ± 0,41 mm) e bilaterais (4,81 ± 0,49 mm), mediotrusivas bilaterais (4,65 ± 0,50 mm) e protrusivas (4,83 ± 0,54 mm) ($p < 0,05$) do que sob as condições controle (4,01 ± 0,52 mm) e dummy (4,18 ± 0,58 mm) ($p < 0,05$). O ritmo mastigatório não mostrou diferenças significativas entre os diferentes tipos de interferências ($p = 0,1944$).

Os resultados sugerem que a presença de interferências oclusais excêntricas reduzem a performance mastigatória.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº PIBIC)

PR0663 Análise microscópica de substratos dentinários após preparo protético e diferentes protocolos de acabamento

Soares AG, Bernardes P, Dolenkei KK, Pereira LM, Melo BI, Prudente MS, Raposo LHA*
Prótese Fixa e Materiais Dentários - PRÓTESE FIXA E MATERIAIS DENTÁRIOS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) as características superficiais e a camada de smear layer geradas no acabamento do substrato dentinário após preparo protético com diferentes instrumentos, também caracterizados. Terceiros molares receberam preparo com ponta diamantada (#3145) e os espécimes foram divididos de acordo com o acabamento: BM- brocas multilaminadas, IU- insertos ultrassônicos, OA- jateamento com óxido de alumínio, PF- ponta diamantada FF, PS- pontas diamantadas sinterizadas, PM- pontas montadas de carbeto de silício e óxido de alumínio e SD- selamento dentinário imediato. Após preparo, os espécimes e instrumentos de cada grupo foram analisados em MEV. Foi possível observar que a smear layer apresentou morfologia semelhante nos grupos IU, BM, PS e OA com presença de camada fina, uniforme e túbulos parcialmente obliterados. O grupo PD apresentou camada espessa de smear layer, heterogênea e com maior obliteração dos túbulos. Em SD, os túbulos permaneceram selados pelo material resinoso. As superfícies dos espécimes apresentaram diferentes padrões, o grupo PF apresentou maior profundidade de irregularidades, seguido dos grupos SD e OA. IU, BM, PM e PS apresentaram ligeiras irregularidades, com superfícies mais uniformes e homogêneas. Os instrumentos IU, BM e PS apresentaram-se mais homogêneas que os demais.

O instrumento e o método de acabamento do preparo protético para reabilitação indireta influenciaram as características superficiais do substrato dentinário e da camada de smear layer depositada.

(Apoio: FAPs - FAPEMIG Nº APQ-03081-21)

PR0664 Análise da distribuição das tensões em coroa cerâmica de zircônia em molar inferior e os efeitos da carga oblíqua do dente natual antagonista

Leandro LNR, Rosa TS, Grande MFB, Pelegrine AA, Nishioka RS, Teixeira ML, Basting RT*
Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO ITPAC.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se relatar a análise da distribuição das tensões em uma coroa cerâmica de zircônia implantossuportada de um primeiro molar inferior submetido à aplicação da carga oblíqua pelo dente antagonista, através do método tridimensional de elementos finitos. Para isso, foram desenhados e confeccionados dois modelos tridimensionais virtuais por meio Computer Aided Design (CAD), sendo: M1 - oclusão entre primeiro molar superior e inferior naturais; M2 - oclusão entre primeiro molar superior natural e primeiro molar inferior com coroa confeccionada de cerâmica em zircônia parafusada implantossuportada. Aplicou-se uma carga oblíqua de 45º de modo uniforme sobre toda a estrutura da coroa de zircônia. Avaliou-se as tensões em osso, trabeculado ósseo, antagonista e cerâmica. O osso trabecular inferior da coroa implantossuportada (M2) recebeu mais tensão quando comparada ao dente natural (M1). A região onde ocorreu maior tensão foi o trabecular inferior, cuja diferença foi de 97% maior quando comparada ao dente antagonista natural. A coroa do modelo superior com antagonista de dente natural apresentou 12% menos tensão quando foi comparado com a coroa superior. A substituição do dente pelo implante no dente inferior provocou aumento da tensão no elemento superior na parte das raízes. A coroa implantossuportada apresentou 35% mais tensão quando comparada à coroa inferior natural.

Conclui-se que a presença do implante inferior aumentou as tensões no elemento dentário superior, especialmente, nas raízes vestibulares mesial, distal e região próxima à furca.

PR0665 Prevalência de bruxismo na vigília na população adulta: uma revisão sistemática e meta-análise

Archer AB, Da-Cas CD, Valesan LF, Cunha TCA, Januzzi E, Garanhani RR, Canales GLT, Souza BDM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a prevalência de Bruxismo na Vigília (BV) na população adulta por meio de uma revisão sistemática. Seis principais bases de dados eletrônicas e três de literatura cinzenta foram utilizadas para identificar estudos transversais em que o BV foi detectado. Os estudos foram selecionados independentemente por dois revisores em duas fases com base nos critérios de elegibilidade. A primeira fase consistiu na seleção dos artigos pela leitura dos títulos e resumos e a segunda fase pela leitura dos artigos na íntegra. A avaliação da qualidade metodológica do estudo foi realizada por meio da ferramenta Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist for Studies Reporting Prevalence Data (JBI), e o software "R Statistics" foi usado para realizar as meta-análises. Dos 3.220 estudos identificados, 18 foram incluídos. Dois itens do checklist JBI apresentaram alta qualidade metodológica, com resposta positiva para todos os estudos incluídos: "uso de métodos validados para identificar a condição" e "análise estatística apropriada". Um item apresentou baixa qualidade metodológica: "o uso de métodos de medição padronizados e confiáveis". A prevalência global combinada da meta-análise foi de 15,44% (IC 95%: 10,81 - 20,72; I2: 99%) e não houve diferença para sexo, método de amostragem e classificação de acordo com consensos diferentes.

A prevalência de BV em adultos foi baixa. Houve grande variabilidade metodológica e de avaliação, o que evidencia a necessidade de diretrizes de padronização para o delineamento de estudos primários.

(Apoio: FAPESC)

PR0666 Análise de indivíduos com fratura condilar submetidos ao tratamento cirúrgico ou conservador: Um estudo retrospectivo

Rocha NAB, Serrão BQ, Medeiros DR, Soares-Júnior EC, Beaini TL, Simamoto-Júnior PC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O côndilo mandibular apresenta remodelação durante toda a vida do indivíduo. Apesar de ser um processo natural, esse fenômeno pode ser potencializado por fatores funcionais, patológicos ou traumáticos. A tomografia computadorizada (TC) possibilita a análise morfológica dessa estrutura em diferentes momentos da vida do paciente. O foco deste estudo é investigar o processo de remodelação do côndilo mandibular após tratamento de fratura condilar, além de avaliar o risco de Disfunção Temporomandibular (DTM). Foram analisadas 140 TCs sendo executadas por 2 avaliadores previamente calibrados, independentes e cegados entre si; se divergências, um terceiro avaliador realizou a análise. As imagens foram divididas em 3 grupos, de acordo com a conduta: cirúrgica, não-cirúrgica e grupo controle. Para avaliação da DTM utilizou-se o questionário Critério de Diagnóstico para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD). Para a TC, os côndilos serão classificados como: sem alterações ósseas ou exibindo as seguintes alterações ósseas degenerativas: A-Sem osteoartrite, B- Indeterminado para osteoartrite e C-Osteoartrite. O teste exato de Fisher identificou as frequências e os tipos de correlações. A regressão linear buscou averiguar as diferenças estatisticas entre os tipos de tratamento e os padrões de abertura.

Houve diferença estatística para o tipo de tratamento adotado e a presença de osteoartrite, bem como a presença de anquilose (p<0,001). Não foram identificadas diferenças estatísticas para o padrão de abertura relacionado ao tipo de tratamento.

PR0667 Superfície de PEEK modula o perfil do biofilme polimicrobiano: estudo *in vitro* e *in situ*

Miranda LFB, Hung CCU, Costa RC, Noronha MS, Shibli JA, Bertolini MME, Barão VAR, Souza JGS*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Poliéter-éter-cetona (PEEK) é um polímero promissor para fabricação de componentes para próteses implanto-suportadas. Porém o acúmulo microbiano sobre sua superfície pode ser um fator limitante. Objetivou-se avaliar o efeito do PEEK na adesão e acúmulo microbiano in vitro e in situ, comparado ao titânio (Ti). Como resposta biológica inicial, proteínas da saliva humana adsorvidas sobre a superfície do PEEK e Ti foram quantificadas. Adesão inicial (1h) e/ou acúmulo microbiano (48h) de biofilme monoespécie de Candida albicans e polimicrobiano de saliva humana sobre PEEK e Ti foram avaliados quanto a viabilidade microbiana e microscopia. No modelo in situ, 4 voluntários utilizaram um dispositivo palatino por 2 dias e a viabilidade microbiana e composição do biofilme formado sobre PEEK e Ti foram analisadas. A viabilidade microbiana após limpeza do biofilme sobre PEEK e Ti usando laser Er:YAG também foi avaliada. PEEK foi estatisticamente semelhante ao Ti quanto a adsorção total de proteínas e adesão inicial de C. albicans (p>0,05). In vitro, PEEK reduziu significativamente a adesão polimicrobiana inicial (p=0,04), porém não diferiu do Ti quanto ao acúmulo de biofilme polimicrobiano (p>0,05). In situ, PEEK apresentou níveis elevados para 6 espécies microbianas (p>0,05), incluindo o patógeno peri-implantar Porphyromonas gingivalis. A limpeza a laser do biofilme foi melhor no PEEK (p=0,019).

Apesar do PEEK apresentar melhor capacidade de limpeza a laser e ser semelhante ao Ti na adesão e acúmulo microbiano, ele aumentou a presença de patógenos peri-implares in situ.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2020/05231-4 | CNPq Nº 307471/2021-7)

PR0669 Comparação de perfis cromatográficos de óleo-resinas comerciais de sangue de dragão *(Croton lechleri)*

Carvalho DAL, Araújo EIS, Silva PAB, Castro-Silva II*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O óleo-resina de sangue de dragão (SD) é empregado na medicina tradicional da Região Norte brasileira devido suas ações anti-inflamatória e cicatrizante. Há poucos produtos industrializados no país, o que instiga pesquisas sobre a pureza e o comportamento bioquímico dos produtos naturais para propostas terapêuticas.O objetivo deste estudo foi comparar por perfis cromatográficos três extratos comerciais puros de SD. Foram testadas duas amostras industrializadas (SD1 e SD2) e uma adquirida em mercado público do Pará (SD3) registrada no Sisgen (A0025B1/2022). Foi realizada cromatografia líquida em papel, com eluentes diferentes em polaridade (água destilada e acetona 100%) em corrida de origem ao front de 10 cm por uma hora para cálculo do fator de retenção (Rf), a fim de indicar a afinidade das fases estacionária e móvel pelos analitos. Todos os produtos teste exibiram tom bordô sugestivo de antocianinas, alcalóides e taninos, Rf baixos na água destilada (SD1<SD2<SD3) e Rf altos na acetona (SD1<SD2=SD3). O Rf em água destilada foi superior para SD3 em quatro vezes e para SD2 em duas vezes ao comparar com SD1, sugerindo neste último uma menor diluição aquosa e maior grau de pureza, enquanto Rf na acetona foram similares. Houve maior discrepância em SD1, cuja performance em acetona chegou a doze vezes a da água destilada, enquanto SD2 e SD3 de quatro a três vezes, respectivamente.

Óleo-resina SD1 com maior grau de pureza e menor hidrossolubilidade instiga estudos fitoquímicos e de liberação lenta em fluidos aquosos ou biomateriais aplicados à regeneração tecidual.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0670 Prevalência de Bruxismo na Vigília: uma revisão sistemática

Oliveira JMD, Pauletto P, Massignan C, D´´souza N, Gonçalves DAG, Flores Mir C, Canto GL*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi identificar a prevalência global do Bruxismo na Vigília. Para isso, a busca eletrônica foi realizada nas bases de dados Embase, PubMed/MEDLINE, LILACS, Livivo, Scopus e Web of Science. A literatura cinzenta foi identificada por meio do Google Scholar, ProQuest e OpenGrey. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a prevalência de bruxismo na vigília, detectada por meio de relato próprio ou de familiar (denominado bruxismo possível), exame clínico (bruxismo provável) e/ou métodos instrumentais (bruxismo definitivo), independentemente do sexo e idade dos indivíduos. A qualidade metodológica foi avaliada usando o checklist do Instituto Joanna Briggs para estudos de prevalência. As meta-análises foram realizadas no software R Statistics, agrupando os estudos de acordo com as características da amostra, de conveniência ou de base populacional. Foram incluídos 83 estudos (análise narrativa), dos quais apenas dois não entraram na meta-análise. Todos os estudos incluídos nas meta-análises detectaram o bruxismo na vigília possível. A prevalência de bruxismo na vigília foi de 32,08% (amostras de conveniência) e 16,16% (amostras de base populacional). Apenas 15 estudos foram considerados com alta qualidade metodológica.

Um em cada seis indivíduos na população relata ter bruxismo na vigília. Esse valor dobra quando os dados são provenientes de anamnese em clínicas, hospitais ou consultórios. Novos estudos que analisem o bruxismo na vigília por meio de exame clínico e dispositivos portáteis são fortemente recomendados.

(Apoio: FAPs - FAPESC Nº 48/2021)

PR0672 Desenvolvimento de creme à base de hipoclorito de cálcio para higienização de prótese total

Iwassake MK, Ribeiro JS, Silva MEB, Kamio ABS, Duque TM, Martins HC, Echevenguá MVF, Badaró MM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se formular um creme à base de hipoclorito de cálcio (HC) a 1% para higienização de prótese total e verificar sua atividade antimicrobiana in vitro sobre bactérias e fungos, por meio da determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e teste de difusão em Agar (DA). Para a formulação do creme foi utilizado EDTA (0,20%), Glicerina (2,0%), Água (100,0%), Estearato de octila (5,0%), Lanette N (13,0%), Conservante (0,7%), Propilenoglicol (4,0%) e Silicone volátil (2,0%), resultando 250g de creme com pH de 6,0. Após, Candida Tropicalis (ATCC0723), Candida Krusei (ATCC6258), Candida Parapsilosis (ATCC22019), Escherichia Coli (ATCC25922) e Enterococcus Faecalis (ATCC29212) foram inoculados em meio de cultura por 24 horas a 37ºC, e ajustado. A microdiluição em caldo foi feita para determinar a CIM. O controle negativo foi a solução salina e o controle positivo foi a solução de hipoclorito de sódio 2,5%. Para DA cada placa foi dividida em três: 1 - o material estudado; 2 - controle positivo e 3 - controle negativo. Após 24 horas, os halos de inibição foram medidos e calculadas médias e desvio padrão. A CIM para o creme do HC não apresentou atividade antimicrobiana. Para DA o HC apresentou halo inibitório de 14,6 (±1,49), 15,26 (±2,61), 12,13 (±1,38) para as respectivas leveduras, C. Parapsilosis, C.krusei, C.tropicalis. Para as bactérias E. Coli e E. Faecalis não houve halo inibitório.

Conclui-se que mais testes são necessários para analisar a dispersão e difusão do hipoclorito de cálcio dentro da formulação do creme, assim como um ajuste da sua concentração.

PR0673 Effect of selective serotonin reuptake inhibitors on the concentration of serotonin in plasma rich in growth factor: a pilot study

Ayres G, Tirapelli C, Denche JTG*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Platelet concentrates are autologous blood preparations used for their regenerative properties. This effect is caused by the higher concentration of platelets and growth factors. However, molecules such as serotonin (5-HT) seem to have an inhibitory effect on bone formation. The aim of this study was to compare 5-HT concentration in plasma rich in growth factors (PRGF) between untreated and treated patients with selective serotonin reuptake inhibitors (SSRI). PRGF clots were obtained from 3 SSRI-treated patients (study group) and 3 untreated volunteers (control group) and were incubated under special conditions, adding culture medium which was replaced after 24 hours, 7 days and 14 days. The 5-HT concentration in PRGF clots was obtained by immunoassay technique. Quantitative results were statistically analyzed using the t-Student test. Values were considered statistically significant when $p < 0.05$. The total 5-HT concentration in the control group (466.24 ± 169.42 ng/mL) was higher than in the study group (149.51 ± 46.40 ng/mL) (p=0.035). Statistical significance results were also found between the two groups at 14 days (139.66 ± 66.92 ng/mL vs. 25.08 ± 12.15ng/mL) (p=0.043). However, no significant results were found at 24 hours and 7 days (p=0.051; 0.186), respectively.

Platelet 5-HT concentration is lower in SSRI-treated patients. Using a PRGF with a low concentration of 5-HT could achieve better results in bone formation procedures. However, it is necessary to increase the sample size and perform future research.

PR0674 Desordem Temporomandibular e sua correlação com a saúde mental e qualidade de vida de estudantes no pós-confinamento da Pandemia da COVID-19

Sarkis MC, Barros VM, Braga NHM, Seraidarian PI, Cortes MIS*
Programa de Pós Graduação Em Odonto - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O isolamento devido à pandemia da COVID-19 e a suspensão das aulas presenciais por um longo período, pode ter influenciado no surgimento das Desordens Temporomandibulares (DTM). O objetivo desta pesquisa foi avaliar a ocorrência de dor por DTM e sua correlação com a saúde mental e qualidade de vida (QV) de universitários, no período pós-confinamento da pandemia da COVID-19. Neste estudo transversal realizado na PUC Minas, foram incluídos 252 participantes, 139 da Fisioterapia e 113 da Odontologia. Questionários do Google Forms, foram aplicados para avaliação do sociodemográfica, ocorrência de dor por DTM pela Triagem da Dor por DTM do Eixo I do Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD), impactos na saúde mental pelo Depression Anxiety Stress Scale - 21 (DASS-21), e qualidade de vida pelo World Health Organization Quality of Life - bref (WHOQOL-bref). A análise estatística, pelo Software SPSS 23.0 para Windows, utilizou testes Qui-quadrado, exato de Fisher, t de Student, e d de Cohen para as análises comparativas e o tamanho do efeito. A prevalência de dor por DTM foi de 28,2%. Os estudantes com dor por DTM apresentaram uma pior QV em relação ao domínio físico do WHOQOL-bref, (p=0,023), com efeito pequeno (d=0,30). Os estudantes com dor por DTM apresentaram piores níveis de ansiedade, depressão (p=0,007) com efeito pequeno (d=0,40) e ansiedade e estresse (p< 0,001) com efeito moderado (d>0,60).

A prevalência de dor por DTM foi alta. Aqueles com dor por DTM apresentaram maior nível de ansiedade, depressão e estresse e pior QV do que estudantes sem dor por DTM.

PR0675 Síntese e caracterização de ciclotrifosfato de sódio contendo cálcio e seu efeito na prevenção da erosão do esmalte in vitro

Guisso LP, Nunes MM, Hosida TY, Toledo PTA, Moraes JCS, Camargo ER, Pessan JP, Delbem ACB*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi sintetizar e caracterizar ciclotrifosfato de sódio (NaTMP) contendo cálcio, e verificar seu efeito em iniciais de erosão do esmalte. Os ciclotrifosfatos contendo cálcio (CaNaTMP) foram sintetizados utilizando coluna para cromatografia e adição de sobrenadante de solução contendo hidróxido de cálcio e analisados por meio de microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de raios-X por dispersão de energia. Blocos de esmalte bovino (n=96) foram selecionados por dureza de superfície inicial e divididos em 8 grupos (12 blocos/grupo): controle (água deionizada), 0,24% NaF (1100 ppm F), 0,25%, 0,5% e 1% de NaTMP e CaNaTMP nas mesmas concentrações. Os blocos foram imersos em 4 mL das soluções experimentais durante 2 minutos, seguidos por 4 desafios erosivos (1 minuto, sob agitação). A porcentagem de perda da dureza de superfície (%SH) foi calculada após cada desafio ácido. Os dados foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas a dois critérios, seguida pelo teste de Tukey ($p<0,05$). O processo de síntese levou a substituição de átomos de Na por átomos de Ca e as partículas apresentaram tamanhos homogêneos. As soluções contendo CaNaTMP apresentaram menor %SH quando comparadas as suas contrapartes sem cálcio ($p<0,001$), após os quatro desafios erosivos. Quando comparado a solução contendo 1100 ppm F, as soluções 0,5% e 1% CaNaTMP promoveram redução na perda de dureza ($p<0,001$).

Concluiu-se que soluções contendo CaNaTMP promoveram efeitos protetores superiores em comparação ao grupo 1100 ppm F sobre lesões iniciais do esmalte.

PR0676 Performance biológica de implantes porosos impressos por manufatura aditiva: avaliação preliminar em estudos in vivo

Santos JS, De-Souza-batista FR, Ervolino-Silva AC, Frigério PB, Dicecco L, Grandfield K, Verri FR, Okamoto R*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo investigou o tecido ósseo reparacional de 14 e 28 dias pós-operatórios, em ratas Wistar, frente a instalação de implantes porosos e sólidos tridimensionalmente impressos. Seis ratas Wistar foram submetidas à instalação de implantes de titânio convencionais (maciços) ou porosos (biomiméticos). Os animais foram divididos nos grupos: SÓLIDO (n=3; maciços) e POROSO (n=3; biomiméticos). Após 14 e 28 dias da cirurgia, os animais foram eutanasiados por sobredose anestésica. Aos 14 dias pós-operatórios, os implantes foram expostos e realizou-se o contra-torque, a partir do torquímetro digital. Após 28 dias da instalação dos implantes, as tíbias coletadas foram escaneadas em microtomógrafo computadorizado; para a caracterização da microarquitetura óssea, foram avaliados os parâmetros: porcentagem de volume ósseo (BV/TV), espessura trabecular (Tb.Th), número de trabéculas (Tb.N), separação de trabéculas (Tb.Sp), porosidade total (Po.Tot), superfície de interseção (i.S.) e densidade de conectividade (Conn.Den.). O grupo POROSO apresentou um maior valor de torque de remoção (±8.9 N.cm) quando comparado ao SÓLIDO (±5.9 N.cm). Quanto aos parâmetros de BV/TV, Tb.Th, Tb.Sp e i.S, o grupo SÓLIDO apresentou maiores valores absolutos, porém, para Tb.N, Po.Tot e Conn.Den, os valores foram maior para o grupo POROSO.

Em se tratando de resultados preliminares, o implante POROSO apresentou um melhor desempenho biomecânico enquanto do ponto de vista da microarquitetura óssea, não foram observadas diferenças significativas entre SÓLIDO e POROSO.

(Apoio: FAPESP Nº 2021/13026-4)

PR0677 Estudo in vivo sobre membranas absorviveis de colágeno em calvárias de rato

Souza MC, Baggio AMP, Bizelli VF, Delamura IF, Silva JMB, Izumi NS, Bassi APF*
Diagnóstico e Cirurgia - DIAGNÓSTICO E CIRURGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

As membranas absorviveis são biomateriais bastante utilizados na odontologia nos proporcionando a regeneração óssea guiada (ROG) fundamental para uma boa regeneração óssea. Esse trabalho buscou comparar e avaliar através de um estudo histomorfométrico a utilização de duas membranas absorviveis: membrana de colágeno porcino (Bio-Gide®) e a de colágeno bovino associado à hidroxiapatita sintética (Col.HAP-91®). Para isso foi utilizado 72 ratos em que realizamos defeitos de 7 mm de diâmetro criados nas calvárias dos animais e foram divididos em 3 grupos sendo eles: Bio-Gide®, Col.HAP-91® e coágulo. Desses realizamos a divisão em 4 tempos para realização da eutanásia após a cirurgia 7, 15, 30 e 60 dias. Todos eles foram confecionados as laminas histológicas e submetidos a análise histomofométrica. Como resultado obtivemos resultados parecidos nos tempos de 7 e 15 dias em ambos os grupos com a presença de membranas. No tempo de 30 dias foi constado uma diferença na quantidade de neoformação óssea em que no grupo da membrana de colágeno porcino obtivemos uma formação óssea maior. No tempo de 60 dias temos resultado de regeneração óssea parecidos nos grupos de ambas as membranas.

Assim concluímos que a membrana Col.HAP-91® apresentou bons resultados se comparado com a Bio-Gide® (padrão ouro) cumprindo com a função prometida de regeneração óssea.

PR0678 Qual morfologia oclusal de dentes artificiais melhora a mastigação de usuários de próteses removíveis? Revisão sistemática e meta-análise

Silva NCS, Oliveira PHB, Gama LT, Magno MB, Marañón-Vásquez G, Maia LC, Rodrigues Garcia RCM*
Prótese e Periodontia - PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da revisão sistemática foi verificar qual morfologia oclusal anatômica, semi-anatômica ou não anatômica de dentes artificiais melhora a mastigação de usuários de PPR ou PT. Seis bases de dados e a literatura cinzenta foram pesquisadas para identificar ensaios clínicos randomizados (ECRs) e não randomizados (N-ECRs), comparando a função mastigatória e resultados reportados de usuários de próteses removíveis com diferentes morfologias oclusais de dentes artificiais foram incluídos. Performance, eficiência mastigatória e atividade muscular foram considerados como desfechos primários; e habilidade mastigatória, satisfação com o tratamento e qualidade de vida relacionada à saúde bucal como desfechos secundários. O risco de viés e a certeza da evidência foram avaliados com RoB 2.0, ROBINS-I e GRADE. Meta-análises foram realizadas para comparar a eficiência mastigatória, atividade muscular e habilidade mastigatória entre as morfologias oclusais em PPR ou PT. Onze estudos (7 ECRs e 4 N-ECRs) foram incluídos, com risco de viés baixo para dois estudos, moderado a grave para os demais. Meta-análises mostraram que PPR com dentes anatômicos melhoram a eficiência mastigatória. Além disso, as atividades musculares aumentaram durante a mastigação de cenoura, amendoim e maçã quando com PPR com dentes não anatômicos. A habilidade mastigatória não foi influenciada pela morfologia oclusal em usuários de PT.

Dentes anatômicos parecem otimizar a mastigação de usuários de PPR, enquanto para PT não houve influência da morfologia oclusal na função mastigatória.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0679 Effect of selective serotonin reuptake inhibitors on the concentration of serotonin in plasma rich in growth factor: a pilot study

Ayres G, Tirapelli C, Denche JTG*
Materiais Dentários e Prótese - MATERIAIS DENTÁRIOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Platelet concentrates are autologous blood preparations used for their regenerative properties. This effect is caused by the higher concentration of platelets and growth factors. However, molecules such as serotonin (5-HT) seem to have an inhibitory effect on bone formation. The aim of this study was to compare 5-HT concentration in plasma rich in growth factors (PRGF) between untreated and treated patients with selective serotonin reuptake inhibitors (SSRI). PRGF clots were obtained from 3 SSRI-treated patients (study group) and 3 untreated volunteers (control group) and were incubated under special conditions, adding culture medium which was replaced after 24 hours, 7 days and 14 days. The 5-HT concentration in PRGF clots was obtained by immunoassay technique. Quantitative results were statistically analyzed using the t-Student test. Values were considered statistically significant when $p < 0.05$. The total 5-HT concentration in the control group (466.24 ± 169.42 ng/mL) was higher than in the study group (149.51 ± 46.40 ng/mL) (p=0.035). Statistical significance results were also found between the two groups at 14 days (139.66 ± 66.92 ng/mL vs. 25.08 ± 12.15ng/mL) (p=0.043). However, no significant results were found at 24 hours and 7 days (p=0.051; 0.186), respectively.

Platelet 5-HT concentration is lower in SSRI-treated patients. Using a PRGF with a low concentration of 5-HT could achieve better results in bone formation procedures. However, it is necessary to increase the sample size and perform future research.

PR0680 Análise de protocolos de escaneamento digital intraoral em arcadas completas

Nascimento ELP, Vidal VHO, Carvalho RF*
PRÓTESE E PERIODONTIA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a acurácia e precisão de protocolos de escaneamento digital intraoral em arcadas completas superior e inferior nas angulações de 90º e 120º do plano oclusal em relação ao solo. Foram utilizados arquivos referências de ambas as arcadas de um modelo de gesso, através do scanner Ceramill Map400, sobrepostos a 5 protocolos de escaneamento digital intraoral (QUA; EXT; SEX; SEQ e TRI), scanner TRIOS da 3 Shape, nas angulações de 90º e 120º, (n=10). As análises dos arquivos STL foram feitas por sobreposição no software 3D Geomagic Design X, pelo valor do erro quadrático médio (RMS). Para a análise, utilizou-se o software Jamovi e o teste de regressão por modelos lineares com post hoc ajustado com Bonferroni (p=0,05). Na arcada superior a angulação não influenciou o RMS. O protocolo EXT foi menos acurado que QUA. O tempo de escaneamento para QUA foi semelhante a EXT e SEX e inferior a SEQ e TRI. O número de imagens de EXT e QUA foram semelhantes a SEX e menores que SEQ e TRI. Para arcada inferior, EXT foi menos acurado e SEX, SEQ e TRI semelhantes em ambas as angulações. O tempo de escaneamento de QUA foi semelhante a SEX e inferior a SEQ e TRI. O número de imagens de TRI foi semelhante à SEQ e maior que EXT, QUA e SEX. Com a análise 3D foi possível confirmar os achados de RMS.

Assim, constatou-se que a inclinação do plano oclusal interferiu apenas na acurácia da arcada inferior, apresentando melhores resultados em 90º. Quanto maior o tempo de escaneamento, maior o número de imagens geradas e maior valor de RMS, gerando menor acurácia. Não foram constatadas diferenças na precisão.

PR0681 Antagonistas beta-adrenérgicos podem reduzir os sintomas de dor em pacientes com DTM? uma revisão sistemática e meta-análise

Albuquerque MF, Silveira FD, Bezerra MM, Jorge RJB, Silva PGB, Araújo WCO, Sessle BJ, Chaves HV*
Fisiologia e Farmacologi - FISIOLOGIA E FARMACOLOGI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi resumir as evidências da eficácia do uso de fármacos antagonistas beta-adrenérgicos (βAAs) na disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa. A revisão sistemática seguiu as Diretrizes PRISMA 2020, e uma pesquisa eletrônica foi realizada no PubMed, Web of Science, Scopus, ScienceDirect, Embase, LILACS BIREME, Livivo, Cochrane Central Register of Controlled Trials, clinicaltrials.gov, Google Scholar, OpenGrey, PubMed Central, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, OpenThesis e ProQuest. A busca incluiu ensaios clínicos randomizados (ECRs) em pacientes com DTM que investigaram os efeitos do tratamento com βAAs na dor facial, limiar de dor à pressão (LDP) e abertura da mandíbula. O risco de viés e a certeza da evidência foram avaliados, respectivamente, pela ferramenta Cochrane Risk of Bias (RoB) atualizada: RoB 2 e Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Este estudo foi registrado no PROSPERO (n. CRD42020183370). Cinco ECRs foram elegíveis para síntese qualitativa, e três ECRs foram incluídos para metanálise, incluindo um total de 315 pacientes, com análise de RoB variando de baixa, algumas preocupações ou alta. A metanálise para o resultado da intensidade da dor não demonstrou benefício clínico do tratamento com βAAs (d de Cohen = -0,21, IC 95% = -0,44 a 0,01). Nenhum benefício clínico do uso de βAAs foi observado em pacientes com DTM para LDP e abertura da mandíbula.

*Não há evidências de que a administração de **β**AA seja eficaz para o tratamento de DTM dolorosa.*

(Apoio: CAPES Nº 88887.466945/2019-00)

PR0682 Prevalência de lesão cervical não cariosa em adultos com bruxismo: uma revisão sistemática e meta-análise

Valesan LF, Braghini AP, Archer AB, Cunha TCA, Januzzi E, Soares PV, De la Torre Canales, G, Souza BDM*
Centro de Ciências da Saúde - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi estimar a prevalência de lesão cervical não cariosa (LCNC) em adultos com bruxismo. Seis principais bases de dados da saúde e duas da literatura cinzenta foram pesquisadas para identificar estudos transversais. A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores, de forma independente, em duas fases. A primeira consistiu na leitura de título e resumo e a segunda na leitura de texto completo. A avaliação da qualidade metodológica foi realizada com a ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI) e o software "R Statistics" para as meta-análises. De 2.821 estudos identificados, 1.213 foram lidos na primeira fase e 52 na segunda. Por fim, 15 estudos foram incluídos na análise qualitativa e destes 12 na análise quantitativa. A amostra total foi 3.663 participantes. Quanto à qualidade metodológica, a maioria dos artigos (14) tiveram baixa qualidade, a pergunta crítica que diminuiu a qualidade foi sobre o modo de seleção dos participantes. Apenas um artigo obteve média qualidade metodológica, com uma resposta "incerta" sobre a utilização de métodos validados para identificação da condição estudada. A prevalência de LCNC em adultos com bruxismo combinada na meta-análise foi de 9,64% (IC 95%: 4,79 - 15,85; I2: 99%), sem distinção entre bruxismo do sono ou em vigília. Ainda, alguns artigos separaram o bruxismo em "apertar" ou "ranger" apresentando uma prevalência de LCNC de 18,1% (IC 95%: 12,90 - 23,93; I2: 99%) para "apertar" e 13,85% (IC 95%: 8,44 - 20,28; I2: 99%) para "ranger".

A prevalência de LCNC em adultos com bruxismo foi baixa de 9,64%.

PR0683 O impacto de diferentes torques de inserção de implantes no dano ósseo: uma revisão da literatura

Souza RP, Sotto-Maior BS*
Odontologia Restauradora - ODONTOLOGIA RESTAURADORA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo revisou a literatura acerca da osseointegração dos implantes, em especial a relação entre a geração de microdanos no osso peri-implantar e o torque de inserção (TI). Os dados obtidos demonstraram que o sucesso da terapia reabilitadora com implantes está relacionado a fatores como quantidade e qualidade óssea, geometria, técnica cirúrgica, tratamento de superfície, aspectos sistêmicos, torque de inserção, dentre outros. Os microdanos ósseos promovem a sinalização para o reparo e remodelação, e são gerados normalmente nos ossos do corpo mediante cargas fisiológicas. O padrão de microdanos observado ao redor de implantes é dependente da densidade do tecido, quantidade de carga empregada, geometria e diâmetro de fresagem. Entretanto o acúmulo de danos pode ser responsável pela fragilização do osso e falha da osseointegração. Os resultados são controversos, sendo observados altos índices de tensão e compressão peri-implantar relacionados ao alto torque, além de maior perda óssea marginal em comparação ao torque ideal (30-40 Ncm). Por outro lado, foram encontrados resultados favoráveis quanto ao prognóstico com o alto torque, associando-os a uma maior estabilidade primária, que evita micromovimentações. A osteotomia de preparação do leito cirúrgico mostrou ser responsável pela maioria dos danos produzidos.

Foi possível concluir que novos estudos são necessários, utilizando metodologias que reproduzam as condições encontradas na cavidade bucal e forneçam dados mais concretos sobre esta correlação, que é multifatorial.

PR0684 Limiar de dor à pressão e reação ao toque social em adultos com Síndrome de Downe neurotípicos

Horikawa AR, Rodrigues JVS, Líbera JD, Petrilli PH, Theodoro LH, Zuanon LA, Turcio KHL*
Prótese Dentária - PRÓTESE DENTÁRIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi de analisar a aceitação ao toque social por meio de questionário e avaliar o limiar de dor à pressão por meio de algometria em indivíduos com SD do Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE) e comparar com adultos NT. Método e Materiais: Dezesseis pacientes com SD (Grupo SD) e dezesseis neurotípicos (grupo NT) foram incluídos no estudo. Os métodos de avaliação e comparação utilizados entre os grupos foram: 1) Algometria para quantificação do limiar de dor à pressão dos músculos masseter, temporal e flexor do polegar; 2) Questionário "Social Touch Questionnaire" (STQ) para aceitação ao toque social. Os dados obtidos nas avaliações foram submetidos aos testes de normalidade, a fim de se determinar se eles provinham ou não de uma distribuição normal. O Limiar de dor à Pressão não apresentou normalidade, portanto foi submetido ao teste Mann-Whitney, e o Toque Social apresentou normalidade e foi submetido ao teste T de Student, ambos com nível de significância de 5%. Resultados: Os resultados mostraram que o limiar de dor à pressão de todos os músculos analisados do grupo SD foi significativamente maior (< 0,001) do que no grupo controle. Entretanto, a aceitação ao toque social foi semelhante entre os grupos (p=0,270).

Dentre os limites deste estudo, pode-se concluir que o limiar de dor à pressão é significantemente maior em indivíduos com SD em comparação aos NT, porém a aceitação ao toque social é semelhante entre os grupos.

PR0685 Avaliação da fase oral da deglutição em pacientes portadores de disfunção temporomandibular: estudo clínico observacional transversal

Líbera JD, Pinheiro LV, Perez LI, Januzzi MS, Ribeiro DTC, Santos DM, Turcio KHL*
Materiais Odontológicos e Prótese - MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos do trabalho foram avaliar a ansiedade, hipervigilância e deglutição; a inabilidade cervical, dor (face e pescoço); o limiar de dor à pressão, e atividade elétrica (temporal =TA; Masseter=MA e Suprahioideos= Supra). Foram incluídos assintomáticos (G1) e pacientes com dor nos músculos cervicais e com DTMs musculares dolorosas (G2). Foram aplicados o Índice de Inabilidade do Pescoço; Avaliação de Alimentação, Hipervigilância e Ansiedade. Foram realizadas avaliações de dor relatada e limiar da dor à pressão (algometria), e eletromiográfica. A dor espontânea na face e pescoço foram maiores no G2 (p< .001); o limiar de dor foi menor no G2 apenas no lado direito (TA: p= 0,017; MA: p=0,013, Supra: p=0,014). A atividade elétrica durante o repouso foi diferente nos músculos TA (p=0,035) e MA (p=0,045) entre os grupos. A ansiedade estava presente em ambos os grupos (G1= 10,90 e G2 = 15,10). O G1 apresentou 17% de potencial catastrófico, enquanto o G2 foi 73,5% de potencial catastrófico. Esses pacientes foram hipervigilantes (G1= 34,1 e o G2= 52,8), sendo a diferença significativa (p=0,038). O G1 mostrou-se sem incapacidade cervical e o grupo G2 com incapacidade leve (p < .001). Quanto a disfagia, o G1 não mostrou sinais, enquanto o G2 apresentou um escore indicativo de disfagia.

Diante disto, os portadores de DTM do presente estudo apresentaram maior catastrofização, hipervigilância e atividade elétrica nos músculos TA e MA no repouso, bem como escores para disfagia. Não mostraram diferenças na ansiedade ou na atividade elétrica durante a mastigação e deglutição.

PR0686 Significados produzidos por gestores de saúde bucal diante da pandemia de COVID-19: análises qualitativas iniciais

Souza LA, Leonel LME, Bulgareli JV, Herval AM*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo buscou compreender os significados produzidos por gestores da saúde bucal diante do cenário de adequação dos serviços de saúde promovidos pela pandemia da COVID-19. Realizou-se um estudo qualitativo com gestores de saúde bucal de municípios mineiros que possuem Centros de Especialidades Odontológicas. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados utilizando a Teoria Fundamentada de Dados. As sete entrevistas realizadas permitiram a confecção da categoria central: "Você tinha que passar segurança, mesmo você sentindo muito medo" e mais cinco categorias interacionadas: 1) Instrumentos, ações e estratégias na organização dos atendimentos odontológicos; 2) "A população parece que entendeu mais que os profissionais"; 3) Diferentes posturas frente o retorno aos atendimentos odontológico; 4) "A Odontologia tem que evoluir igual os outros, tem que andar lado a lado e não atrás"; 5) "A gente teve que se transformar, se reestruturar, se reorganizar".

Foi possível compreender que o cenário imposto pela pandemia produziu significados sobre a necessidade de aquisições de novas habilidades no campo da gestão de pessoas e mediação de conflitos, do planejamento e sua maleabilidade, além de conhecimentos sobre licitações e orçamento público. Os gestores também se sentiram aptos para integração com as equipes técnicas, diálogo com responsáveis pela gestão e com os poderes públicos.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0688 Disparidades na morbidade atendida por dor de dente pelas equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde no Brasil

Diniz FC, Silva ET, Ribeiro BA, Silva LA, Pinheiro EL, Chalub LLFH, Senna MIB, Ferreira RC*
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar as taxas de atendimentos odontológicos por dor de dente realizados pelas Equipes de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS), entre as regiões brasileiras, no ano de 2022. Foram estimadas as taxas anuais de atendimento odontológico por dor de dente (por 1000 usuários), para o país e cada região brasileira. As taxas foram calculadas pelo número total de atendimentos odontológicos na APS, em que o campo de vigilância deste agravo foi registrado na Ficha de Atendimento Odontológico Individual do e-SUS-APS, dividido pela população cadastrada. Comparação entre as regiões foi realizada pela razão entre as taxas, tomando como referência a região com a menor taxa. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica. A taxa de atendimento odontológico por dor de dente foi 11,3/1000 usuários. A menor taxa foi observada na região Sul (8,4/1000 usuários). As taxas foram 1,7, 1,6 e 1,5 vezes maiores nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, respectivamente. A taxa da região Sudeste foi 1,1 vezes maior do que a observada na região Sul.

Eventos agudos ainda se configuram como uma demanda frequente nos serviços de saúde podendo indicar que as graves condições de saúde bucal ainda persistem, com disparidades regionais no território nacional.

(Apoio: CNPq Nº Processo 310938/2022-8 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais Nº PPM - 00603-18 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais Nº PPSUS APQ - 00763-20)

PR0689 Acesso aos serviços de saúde oral e impacto na qualidade de vida de pessoas trans - um estudo preliminar

Pacheco LCR, Faria GA, Ramos IAS, Souza EC, Silva JS, Oliveira PAD, Correa JD*
Centro de Ciências da Saúde - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNIVERSIDADE Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o acesso aos serviços de saúde por pessoas transgênero, considerando o seu impacto na qualidade de vida. Foi criado um questionário para coletar dados sobre dificuldade de acesso e preconceito, e aplicação de questionário sobre qualidade de vida e saúde bucal: Oral Health and Quality of Life. A maior parte dos participantes (81%) relatou utilizar os serviços de saúde bucal públicos. 63% dos entrevistados já abandonaram tratamento odontológico e desses a maioria foi por motivos financeiros (50%). Quase metade dos participantes (45,5%) não se sentiu acolhido ao utilizar os serviços de saúde bucal com 50% relatando situações de desrespeito ao nome social e 68% outras situações de transfobia. Assim, 68% já evitou atendimento em saúde bucal por conta de situações vividas de preconceito. Apenas 18% classificam sua saúde bucal como boa e mais de 50% afirmam que sua saúde bucal afeta negativamente atividades diárias como trabalho e divertimento enquanto 72% tiveram sua alimentação prejudicada em algum momento.

Os resultados mostram que existe uma barreira de preconceito no acesso aos serviços de saúde bucal para as pessoas transgênero e que isso se reflete na qualidade de vida relacionada a saúde oral. É urgente a adequação das políticas de saúde e formação de profissionais de saúde bucal capacitados para atenderem de forma humanizada e livre de preconceitos. Espera se que os resultados possam ser base para o aprimoramento nos atendimentos odontológicos promovendo equidade e integralidade de assistência para essa população tão discriminada.

(Apoio: FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA PUC MINAS FIP Nº 2023/28972 | PROBIC/FAPEMIG Nº 2022/ICVOL-2021/28871-1S)

PR0690 Discriminação no meio acadêmico e qualidade de vida de estudantes: Um estudo transversal em três faculdades de odontologia brasileiras

Sartori LRM, Karam SA, Chisini LA, Oliveira LJC, Saboia VPA, Corrêa MB*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar se a discriminação ocorrida no meio acadêmico estava associada à qualidade de vida de estudantes de odontologia da Universidade Federal de Pelotas, Universidade Católica de Pelotas e Universidade Federal do Ceará - campus Fortaleza. Este estudo transversal foi conduzido de agosto a outubro de 2019 através de questionários autoadministrados (Parecer CEP FO-UFPel #3.481.598/2019). A qualidade de vida autorreportada foi mensurada através do item geral do WHOQOL-BREF e a discriminação em situações acadêmicas foi mensurada através de sete itens adaptados da Escala de Discriminação Explícita. No software RStudio 1.0.7 (RStudio Team, MA, USA) foram conduzidas análises descritivas, bivariadas e de regressão logística (α=5%). Um total de 732 estudantes participaram (taxa de resposta=70,2%). Grande parte reportou cor de pele branca (67,9%), sexo feminino (66,9%) e renda familiar elevada, e 18,1% reportou qualidade de vida neutra ou negativa. Notou-se que reportar pelo menos uma experiência discriminatória, em comparação à estudantes que não reportaram experiências, foi associado a uma maior chance de reportar pior qualidade de vida (ORaj:2,54 [IC95%:1,47-4,34]) e, que a cada experiência adicional relatada houve um aumento de 25% [IC95%:1,10-1,42] na chance de relatar pior qualidade de vida.

Conclui-se que vivenciar discriminação no ambiente acadêmico foi associado a pior qualidade de vida entre estudantes de odontologia, o que fomenta a necessidade de medidas institucionais de acolhimento, conscientização e combate à discriminação.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0691 Pré-natal odontológico sob a perspectiva dos gestores municipais em saúde bucal no Brasil: estudo em nível nacional

Pessoa MN, Santos MO, Raimundo ACS, Probst LF, Pardi V, Tagliaferro EPS*
Pós Graduação - PÓS GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal analisou a prática do pré-natal odontológico (PNO) na Atenção Primária à Saúde (APS), sob a perspectiva de gestores municipais em saúde bucal brasileiros. Um questionário online com perguntas sobre o município, o perfil sociodemográfico e de formação acadêmica do gestor, características gerais relacionadas à atenção à saúde bucal no município e à atenção à saúde bucal da gestante foi utilizado. O Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios também foi coletado e incluído nas análises. Foram realizadas análises descritivas dos dados e aplicados modelos de regressão logística simples e múltiplo, com cálculo dos odds ratio (p<0,05), tendo como desfecho a "prática do PNO na APS". Participaram do estudo 753 gestores (Região Sudeste=39,0%, Região Sul=24,4%, Região Nordeste=22,3%, Região Norte=7,6%, Região Centro-Oeste=6,6%). A maioria (69,9%) era do gênero feminino e a idade média foi de 40,1 anos. O PNO foi considerado uma prática consolidada na APS do município para 68,8% dos gestores. Maior chance de apresentar prática consolidada do PNO foi observada nos municípios que encaminham as gestantes para avaliação odontológica logo que iniciam o pré-natal (OR=11,58; IC95%: 1,47-91,08) e onde a participação dos dentistas nas atividades de educação em saúde é uma prática consolidada (OR=9,42; IC95%: 3,47-25,56).

Conclui-se que o PNO é considerado uma prática consolidada pela maioria dos gestores e associado ao encaminhamento precoce das gestantes para avaliação odontológica e à participação dos dentistas em atividades de educação em saúde.

PR0692 Avaliação da fase oral da deglutição em pacientes portadores de disfunção temporomandibular: estudo clínico observacional transversal

Oliveira HAG, Feitosa DS, Perez DEC, Pontual MLA, Santos PMF, Ramos-Perez FMM, Pontual AA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a condição bucal e qualidade de vida de indivíduos transgenêros (trans). O presente estudo, quantitativo, epidemiológico do tipo transversal, descritivo e exploratório, foi realizado na Clínica do Curso de Odontologia da UFPE. A amostra foi constituída por indivíduos trans com idade a partir de 18 anos e excluídos aqueles que fizeram uso de antibióticos até 30 dias antes do exame bucal. Os dados foram coletados através de questionário para obtenção de dados sociodemográficos, hábitos de vida e a qualidade de vida através do OHIP-14. Foi realizado também o exame bucal para análise da condição bucal e dentária. Foram avaliados 29 indivíduos. A média de idade foi de 32,52 ± 6,54 anos, sendo 79,31% mulheres trans e 20,69% por homens trans, 37,93% possuíam ensino médio completo e 75,86% tinham renda salarial de até um salário mínimo. O uso de hormônio foi observado em 86,66%, sendo a terapia com estrogênio a mais prevalente (46,15%). Foi observado fluxo salivar ideal em 20,68% e com redução em 55,18%. A média de dentes encontrada foi de 27,48 ± 4,22, sendo a média do CPOD total de 13,20 ± 7,84. A gengivite foi vista em 85,19% dos indivíduos, ao passo que a presença de periodontite foi observada em 18,52%. A dimensão de desconforto psicológico seguida da dimensão de dor física, foram as dimensões que mais afetaram a qualidade de vida dos indivíduos.

É possível concluir que cárie, obturações, dentes perdidos, doenças periodontais e redução do fluxo salivar são condições frequentes da população trans avaliada e promovem impacto na qualidade de vida.

(Apoio: CAPES)

PR0693 Abordagem preventiva e individualizada no atendimento odontológico de crianças com autismo assistidas

Santos MVA, Costa ES, Silva-Junior MF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

O trabalho busca compreender como a atuação conjunta do cirurgião-dentista com os cuidadores pode influenciar no desenvolvimento do tratamento odontológico de crianças autistas. Esta pesquisa consiste em um estudo transversal, de campo, de caráter exploratório, descritivo, quantitativo e de levantamento de dados através de questionário inédito, durante oito meses em 2022. Com os pais e/ou responsáveis por crianças autistas da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Jequié, contendo 14 perguntas. Os dados foram tabulados em Excel e descritos por frequências absolutas (n) e relativas (%). Houve a prevalência de crianças no espectro autista homens (81,4%), 2 a 6 anos (53,9%), nível 2 de suporte necessário para o autismo (43,1%) e com comunicação verbal (52%). Sobre o cirurgião-dentista, calma e tranquilidade (90,2%), visitas ao consultório (59,8%) e demonstração visual (51%) foram aspectos essenciais para o atendimento mais efetivo. Destacou-se também a preparação prévia a consulta odontológica (74,5%) e o relato sobre características comportamentais da criança no espectro (85,3 %) realizados pelos pais e/ou responsáveis durante a consulta.

Assim, a ação conjunta dos pais ou cuidadores com o cirurgião-dentista pode proporciona resultados positivos ao tratamento odontológico a partir de informações obtidas pelos pais durante a consulta, adoção de métodos de comportamento como visitas regulares ao profissional da Odontologia e uso de vídeos e imagens e a dessensibilização na construção da familiarização do paciente autista ao consultório.

PR0694 Estudo comparativo de protocolos para avaliação de risco de cárie dentária

Chiba FY, Saliba TA, Gonçalves CS, Chiba EK, Moimaz SAS*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar e comparar o risco de cárie dentária em jovens em situação de vulnerabilidade social, de acordo com diferentes métodos de classificação. Trata-se de um estudo observacional, transversal, quantitativo, realizado com 62 jovens de 15 anos, matriculados em uma instituição que oferece cursos educacionais e profissionalizantes, em 2023. Os dados foram coletados por meio de exames clínicos bucais, entrevistas com os jovens e questionários encaminhados aos seus responsáveis. A avaliação do risco de cárie dentária foi realizada de acordo com os protocolos da Área Técnica de Saúde Bucal da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (ATSB) e da American Dental Association (ADA). O CPOD médio foi de 3,39+/- 3,04, composto por 41,43% de dentes cariados, 1,90% de dentes perdidos e 56,67% de dentes obturados. A classificação dos jovens, de acordo com o protocolo da ATSB foi: 53,23% risco alto; 32,26% risco moderado; e 14,52% risco baixo, destacando o fator biofilme em 27,42%, e lesão de cárie em 41,93% dos casos. A classificação dos jovens, de acordo com o protocolo da ADA foi: 64,52% risco alto; 30,65% risco moderado; e 4,84% risco baixo, destacando o consumo frequente de alimentos e bebidas açucarados entre as refeições em 46,77%, e presença de ao menos 3 lesões de cárie ou restaurações nos últimos 36 meses em 27,42% dos casos.

Conclui-se que, em ambos os protocolos, o risco de cárie da maioria dos jovens foi classificado como alto. As diferenças foram provenientes de fatores clínicos, histórico odontológico e aspectos comportamentais abordados em cada protocolo.

PR0695 Relacionamento entre pais e filhos: o impacto da pandemia por COVID-19

Steinbach M, Kammer PV, Silva CA, Santos KS, Lima VAS, Massignan C, Bolan M*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este é um estudo transversal que buscou avaliar como a pandemia impactou a relação entre pais e filhos. Através do WhatsApp e redes sociais, 466 pais de crianças com idade entre 3 e 10 anos responderam um questionário com: frequência com que permitiam o uso de dispositivos eletrônicos, frequência com que ajudavam nas tarefas escolares e frequência com que as crianças testemunhavam discussões entre eles e outros adultos. As variáveis independentes foram idade, sexo e sistema educacional da criança; idade, sexo e educação dos pais; renda familiar; número de pessoas que contribuem para a renda e que vivem no domicílio, se o respondente era responsável pelas atividades domésticas e se essas afetaram sua rotina. Para verificar os fatores associados às mudanças na relação entre pais e filhos, foram realizados modelos de regressão multinomial, de acordo com os diferentes resultados. Foi realizada uma análise não ajustada das variáveis independentes, aquelas com valor de p <0,20 foram incluídas no modelo ajustado. Foram obtidas as razões de chances (RC) e intervalos de confiança de 95%. Após o início da pandemia, os pais começaram a ajudar mais seus filhos com as tarefas escolares (343 - 73,6%) e permitiram que seus filhos usassem dispositivos eletrônicos para entretenimento com maior frequência (358 -76,8%). A maioria dos pais relatou que as crianças continuaram a testemunhar o mesmo número de discussões durante a pandemia (256 - 54,9%).

O presente estudo apontou para mudanças significativas na relação entre pais e filhos devido ao isolamento exigido pela pandemia COVID-19.

PR0696 Condições de saúde bucal de idosos domiciliados atendidos em serviços de assistência odontológica domiciliar: um estudo transversal

Lima KC, Pinheiro NCG*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O estudo investigou a saúde bucal de idosos domiciliados que estão sob atendimento odontológico domiciliar e seus fatores associados. Trata-se de um estudo transversal e observacional com prontuários de pessoas idosas de serviços de assistência odontológica em domicílio. Avaliou-se o CPOD, número de pares em oclusão, edentulismo funcional e total, uso e necessidade de prótese, sangramento à sondagem e presença de lesão de boca. Questões socioeconômicas, demográficas, condições de saúde e de acesso aos serviços de saúde constituíram os fatores associados investigados. Os dados foram analisados a partir da análise descritiva, bivariada, análise de cluster em dois passos (para a condição dentária e de reabilitação) e regressão robusta de Poisson para um nível de confiança de 95%. Foram avaliados 207 prontuários de pessoas idosas, cujo CPOD médio foi de 23,5, com 3,35 pares em oclusão em média, sendo 75,8% edêntulos funcionais. Cerca de 54% das pessoas idosas possuíam sangramento à sondagem em algum sextante e 20% apresentavam lesão de boca. Lesões foram mais encontradas entre idosos mais jovens, diabéticos e que foram ao dentista há mais tempo. Moradores de residência individual apresentaram mais sangramento à sondagem. Dois clusters foram produzidos, sendo o primeiro com idosos edêntulos e pouco reabilitados e o segundo com idosos mais dentados e reabilitados. Idosos negros e que não possuem plano de saúde estiveram mais presentes no primeiro cluster.

A condição de saúde bucal dos idosos domiciliados é desfavorável e está associada a determinantes sociais em saúde.

PR0697 Educação Ambiental na Promoção de Saúde Bucal: Conhecimento, consciência e adoção de hábitos sustentáveis por acadêmicos de Odontologia

Chiba EK, Garbin AJI, Garbin CAS, Chiba FY, Moimaz SAS, Saliba TA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o conhecimento, atitudes e adoção de hábitos bucais sustentáveis em alunos de Odontologia. Aplicou-se um instrumento em 77 alunos, investigando as variáveis: idade, sexo, conhecimento sobre os materiais de higiene bucal convencionais e sustentáveis, decomposição, descarte e reciclagem, experiência e indicação de uso de produtos sustentáveis. Do total, 75,32% era do sexo feminino, e tinha idade média de 21,58 anos. Quanto aos materiais dos produtos convencionais, 11,69% sabiam do tubo de dentifrício, 11,69% do fio dental e 35,06% das cerdas da escova dental. Dos itens sustentáveis, 57,14% tinham conhecimento da escova dental ecológica, 33,77% do dentifrício, 5,19% do fio dental e 9,09% do enxaguante natural. Cerca de 6% experimentaram os itens sustentáveis e relataram nenhuma diferença em comparação aos convencionais, mas pouco acessíveis. A maioria tem percepção do tempo de decomposição dos itens convencionais; 36,36% separa os materiais para coleta seletiva e 23,38% descarta em lixo reciclável; 85,71% indicaria os produtos sustentáveis; e 97,40% relataram que nunca receberam orientação profissional sobre o uso de itens de higiene bucal sustentáveis. As redes sociais foi o meio mais citado para acesso sobre os produtos sustentáveis.

Conclui-se que o conhecimento, atitudes e hábitos dos alunos sobre o uso de itens de higiene bucal sustentáveis são escassos. A Educação Ambiental em Odontologia é importante para formar potenciais colaboradores para gerar consciência ecológica na população e melhoria do meio ambiente.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0698 Avaliação da disponibilidade sobre Educação Interprofissional com estudantes dos cursos de saúde da UFMG

Aguilar DR, Ferreira FR, Rocha NB*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a disponibilidade de estudantes em relação à educação interprofissional (EIP) antes e após uma disciplina sobre o tema. Trata-se de estudo transversal, quantitativo, com 505 estudantes de 11 cursos, que participaram da disciplina entre 2019 e 2022 na UFMG. Um questionário online foi aplicado, com informações demográficas e da escala Readiness Interprofessional Learning Scale (RIPLS), avaliando a disponibilidade para EIP. A escala possui 27 itens do tipo Likert, com 3 fatores. Os dados foram analisados usando SPSS, realizando teste estatístico Wilcoxon a 5%. Os aspectos éticos foram respeitados. A maioria era mulheres com idade média de 23,9 anos. A média inicial da escala RIPLS antes da intervenção foi 4,44 e após 4,39, sem associação significativa (p=0,60). Porém, quando foi comparando entre cursos, a enfermagem apresentou associação significativa (p= 0,03). Dentre os fatores por curso, a atenção centrada no paciente teve maior número de cursos com associação significativa antes e depois da disciplina, seguido do fator Trabalho em equipe e por último a Identidade Profissional.

De acordo com diretrizes curriculares, a formação em odontologia e saúde deve inserir a EIP para desenvolver o trabalho interprofissional. Os resultados sugerem que a disciplina não melhorou a disponibilidade para EIP, exceto no curso de enfermagem, porém obteve fatores importantes para a formação em saúde. Com isso, podemos inferir que a disciplina proposta ainda necessita aprimorar os fatores desenvolvidos, principalmente no fator Identidade Profissional.

(Apoio: CNPq Nº 001)

PR0699 Telessaúde na atenção odontológica frente a pandemia de COVID-19

Oliveira AV, Castro RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 potencializou o uso do telessaúde. As tecnologias de comunicação a distância se tornaram mais presentes no cotidiano dos profissionais de Odontologia. Este foi um estudo quantitativo com o objetivo de investigar como a pandemia de COVID-19 influenciou a utilização e o conhecimento de ferramentas de comunicação à distância, especificamente na área da Odontologia, no estado de SC. Os dados foram coletados a partir de e-mail, enviado pelo Conselho Regional de Odontologia de SC, e foram levantadas informações de identificação do respondente, além de questões específicas relacionadas ao uso e familiaridade com as ferramentas tecnológicas disponíveis para utilização na área de Odontologia. A maioria dos respondentes são mulheres (61,67%). A cidade com maior percentual de respostas foi Florianópolis (19,44%). São especialista 64,44%da amostra, sendo a especialidade de saúde coletiva a mais frequente. Apresentaram alguma condição de de risco para COVID-19 11,11% dos respondentes. 28,89% trabalhavam no serviço público. Comunicação a distância com pacientes foi relatado por 98.33%. Em relação às habilidades necessárias para a utilização das Ferramentas á distância de comunicação na atenção odontológica 28% declara possuir domínio mediano na utilização do WhatsApp corporativo, 25,56% apresenta domínio total e 10,56%, não tem domínio.

A velocidade dos avanços tecnológicos ocorrido nos últimos impõe o desafio de verificar se os benefícios vem acompanhados de segurança na utilização de diferentes tecnologias.

PR0700 Perfil de estudantes concluintes de Odontologia: análise de curso diurno e noturno de universidade pública do sul do Brasil

Olsson TO, Bitencourt FV, Lamers JMS, Toassi RFC*
Odontologia Preventiva e Social - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional transversal foi analisar o perfil sociodemográfico-familiar, de atividades complementares na graduação e de expectativas profissionais de concluintes de Odontologia do curso diurno/noturno de universidade pública do sul do Brasil. Os estudantes responderam à instrumento de pesquisa não identificado, pré-testado, de 2018 a 2022. Para comparação entre os grupos foram utilizados os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher (nível de significância de 5%). Participaram 172 estudantes do curso diurno (percentual de resposta 60,8%) e 33 do noturno (percentual de resposta 46,5%). Em ambos os cursos, o perfil dos estudantes se assemelhou em relação ao sexo, estado civil, filhos, estado de origem, escolaridade dos pais, pretensão de trabalho/aperfeiçoamento (maioria são mulheres, solteiros, sem filhos, naturais do Rio Grande do Sul, seus pais têm alta escolaridade, pretendem ter mais de um vínculo profissional e se aperfeiçoar). Estudantes do curso diurno concluíram a graduação mais jovens do que os do noturno (p=0,00). Pais e mães dos estudantes do diurno estavam mais inseridos no mercado de trabalho do que os do noturno (p=0,00). A renda familiar foi significativamente maior entre os estudantes do curso diurno (p=0,01). Uma proporção maior de estudantes do diurno realizaram atividades complementares (p=0,00).

Os achados mostraram que políticas de democratização do acesso à educação superior promoveram mudanças no perfil de estudantes de Odontologia nesta Universidade, trazendo uma maior pluralidade e inclusão ao curso.

(Apoio: Bolsa de Iniciação Cientifica BIC-UFRGS Nº 18249)

PR0701 Fatores de risco comuns de desfechos de saúde geral e bucal: análise a partir da Pesquisa Nacional de Saúde 2019

Smith CV, Herkrath FJ, Herkrath APCQ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O estudo testou a hipótese que os comportamentos relacionados à saúde são expressão de determinantes sociais estruturais e constituem fatores de risco comuns para desfechos de saúde geral e bucal. Trata-se de um estudo transversal que utilizou dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde 2019. Características demográficas e socioeconômicas, comportamentos relacionados à saúde (consumo de açúcar, tabagismo, higiene bucal e atividade física), uso de serviços de saúde bucal, condições de saúde geral e bucal compuseram o modelo teórico-operacional, que teve sua sustentação teórica no modelo de determinantes sociais da Organização Mundial da Saúde. As relações diretas e indiretas entre as variáveis foram avaliadas por meio de modelagem de equações estruturais. As análises foram feitas no programa StataSE 17.0. Observou-se que pior condição socioeconômica foi associada, de forma direta e indireta (mediada por uso de serviços e comportamentos), à pior saúde geral e bucal. Comportamentos menos favoráveis foram associados a piores condições de saúde geral e bucal. Indivíduos mais velhos apresentaram piores desfechos de saúde, menor uso de serviços e piores comportamentos. Ser do sexo feminino teve efeito negativo sobre as condições de saúde geral e bucal, entretanto esse efeito foi atenuado pelos efeitos indiretos do maior uso dos serviços e melhores comportamentos.

Os achados evidenciam a complexidade das relações entre os fatores de risco subjacentes aos desfechos de saúde e a necessidade de estratégias que atuem a partir da abordagem de fatores de risco comuns.

(Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (FAPEAM))

PR0702 Cliente, paciente ou usuário: percepção dos estudantes de odontologia em duas instituições de ensino superior de Belém-PA

Souto LN, Souza ACVB, Arraes IGM, Freitas LVB, Macêdo MES, Costa DVP, Rodrigues FS, Carvalho PL*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar, qualificar e gerar discussões quanto às complexidades da variante comportamental dos estudantes de Odontologia frente à terminologia médico-odontológica que designa o sujeito alvo da ação profissional. O estudo é do tipo observacional analítico de caráter transversal e os dados foram coletados a partir de questionário autoaplicável via internet e tabulados através do Software Excel® (Microsoft Office 2007). A amostra foi composta de 110 respostas, compreendendo alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará e de uma instituição privada, ambas em Belém - PA, durante o segundo semestre de 2022. A análise dos dados foi realizado e exibidos por frequência e porcentagem. Dentre as respostas, 79 (71,82%) foram de acadêmicos da rede pública de ensino, 31 (28,18%) da rede privada. Os resultados para o uso de cada palavra foram: (1) cliente = 0,91%, (2) paciente = 89,09%, (3) usuário = 10%. As variáveis do contexto socioeconômico foram determinantes para compreensão da escolha de cada termo.

Conclui-se que os fatores contextuais em que cada acadêmico está inserido são contribuintes e determinantes para a forma que se expressarão, muito além da verbalização de palavras, mas também para a forma como perpetuam conhecimento e comportamentos.

PR0703 Efeito da pandemia da COVID-19 no quantitativo de tratamentos odontológicos realizados em idosos pelo SUS: um estudo ecológico

Rêgo MCS, Silva-Júnior JL, Catão MHCV, Firmino RT, Granville-Garcia AF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar como a pandemia da COVID-19 afetou o número de tratamentos odontológicos realizados em idosos pelo SUS no Brasil. Foi realizado um estudo ecológico com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Foram coletadas informações sobre os tratamentos odontológicos realizados entre os meses de março de 2017 a fevereiro de 2023 em pacientes com mais de 60 anos. A tendência temporal foi analisada pelo teste de Mann-Kendall e as diferenças mensais pelo estimador Sen's Slope (IC 95%). Foram registrados 1,3 bilhões de tratamentos odontológicos em idosos (0,6% do total). O ano mais afetado foi 2020, com uma queda de 35,9% em relação a 2019. Maiores quedas foram observadas no Nordeste (-54,6%), na área de periodontia (-59,6%), na média complexidade (-53,5%), no grupo com mais de 80 anos (-45,1%) e no sexo feminino (-36,9%). Em 2022, a quantidade de intervenções foi superior a 2019 em todas as regiões, com aumento de 227%. Houve uma tendência crescente no número de tratamentos antes ($\tau = 0,52$; $p < 0,001$) e durante a pandemia ($\tau = 0,83$; $p < 0,001$). Antes da pandemia, a média mensal foi de 10.961 (DP = 2.004), com um aumento estimado de 137 (IC95%: 92-188) casos/mês. Durante a pandemia, a média mensal foi de 24.798 (DP = 16.095), com um aumento estimado de 1.388 (IC95%: 1.224-1.571) casos/mês.

A pandemia afetou consideravelmente o número de tratamentos odontológicos em idosos no Brasil. Após uma queda em 2020, houve um aumento expressivo nos anos seguintes, sugerindo uma possível demanda reprimida ou agravo na saúde bucal dos idosos.

PR0704 A influência da pandemia da COVID-19 na formação acadêmica e no desempenho de estudantes de pós-graduação

Silva-Júnior JL, Firmino RT, Gomes RDAD, Rodrigues TS, Perazzo MF, Paiva SM, Granville-Garcia AF*

Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a influência da pandemia da COVID-19 na formação acadêmica e no desempenho de estudantes de pós-graduação brasileiros. Realizou-se um estudo transversal com 2897 pós-graduandos. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário online abordando aspectos socioeconômicos, psicológicos, uso de ansiolíticos/antidepressivos, satisfação com a saúde e questões sobre o curso. Os dados foram analisados por regressão de Poisson (α=0,05). A maioria (65,4%) dos estudantes relatou que a pandemia impactou a formação acadêmica. Foram associados a esse desfecho ser bolsista (RP = 1,16; IC 95%: 1,09 - 1,23), insatisfação com o curso (RP = 1,26; IC 95%: 1,20 - 1,34), estar em acompanhamento psicológico (RP = 1,11; IC 95%: 1,04 - 1,18), uso de ansiolíticos/antidepressivos (RP = 1,08; IC 95%: 1,01 - 1,15), insatisfação com a saúde geral (RP = 1,25; IC 95%: 1,17 - 1,33) e residir na região nordeste (RP = 1,13; IC 95%: 1,04 - 1,22). Cerca de um terço dos estudantes (32,5%) relataram desempenho acadêmico baixo/muito baixo. Mostraram-se associados a esse desfecho a insatisfação com o curso (RP = 2,29; IC 95%: 2,03 - 2,59), possuir bolsa (RP = 1,14; IC 95%: 1,02 - 1,28), ser mais jovem (RP = 0,99; IC 95%: 0,98 - 1,00), ter depressão (RP = 1,19; IC 95%: 1,04 - 1,36), insatisfação com a saúde (RP = 1,51; IC 95%: 1,33 - 1,73) e ser da região norte (RP = 1,33; IC 95%: 1,06 - 1,66).

A pandemia afetou negativamente a formação e o desempenho dos estudantes de pós-graduação, especialmente aqueles com bolsa de pós-graduação, insatisfeitos com a saúde geral e com o curso de pós-graduação.

(Apoio: CNPq Nº 001)

PR0705 Elaboração e validação de tecnologia educativa a partir da percepção de saúde bucal dos indígenas Parakanã

Silveira CO, Celestino-Júnior AF, Oliveira MR, Wanderley ML, Nascimento TA*

Odontologia - ODONTOLOGIA - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A elaboração e validação de tecnologia educativa dentro da comunidade indígena Parakanã tem por objetivo contribuir para uma melhor compreensão da sua condição de saúde oral. O estudo teve a participação de 61 indígenas Parakanã com idades acima de 10 anos e foi realizado em duas etapas, onde numa primeira fase foi desenvolvida (I) Pesquisa exploratória que investigou a percepção de saúde bucal por meio de um questionário semiestruturado. Num segundo momento foi realizada (II) pesquisa de desenvolvimento metodológico, envolvendo a elaboração da tecnologia. Este estudo foi aprovado pelo CONEP (50711321.0.0000.5169). Os principais resultados obtidos na pesquisa exploratória foram: 39% responderam que não sabem ler Awaete xe'enga e outros 23% sabem ler muito pouco; Mais de 90% dos entrevistados sabem que precisam escovar os dentes todos os dias; 72% não souberam responder o que é a cárie dentária; 35% responderam que sentem dor ao mastigar um alimento; 61% acham que é bom ter um material de orientação sobre cuidados bucais. Para a elaboração da cartilha foi usada redação direta, objetiva, rica em imagens e de fácil entendimento pelos indígenas para que estes pudessem se identificar com o conteúdo abordado.

A tecnologia educativa no formato de Cartilha foi elaborada e validada por juízes especialistas como: educadores indígenas, antropólogo, cirurgiões-dentistas, educadores em arte; designer gráfico entre outros, bem como por indígenas Parakanã. A Inserção de tecnologias educativas é uma importante ferramenta de promoção e prevenção sem saúde bucal.

PR0706 Transtornos mentais menores e estresse em estudantes no ambiente odontológico

Genaro LE, Michigami JT, Valsecki Junior A, Tagliaferro EPS, Silva SRC, Rosell FL*

Odontologia Social - ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a ocorrência do estresse e de transtornos mentais menores (TMM) nos estudantes do curso de Odontologia. Tratou-se de um estudo descritivo, transversal e exploratório. A coleta de dados foi realizada por meio de 3 questionários auto aplicáveis e validados: Dados sócio demográficos, Dental Environment Stress (DES) (com escala de 0 a 4) e o Self-Reported Questionnaire (SRQ-20) para aferir os TMM. A análise ocorreu por meio do teste qui-quadrado e regressão logística. Participaram do estudo 293 estudantes, marjoritariamente mulheres (74,7%), idade média de 21,5 anos, maioria solteiros (98,6%), reside com outras pessoas (44,7%), necessitou mudar de cidade para realização do curso (72,9%) e não teve reprovações (87%). A média geral dos fatores estressores foi 2,7, localizando-se entre "Levemente Estressante" e "Moderadamente Estressante", destaque na etapa Clínica (2,8) e mulheres (2,9). Principais fatores estressores: "Provas e notas" (pré clínica - 3,7 e clínica - 3,9; p=0,0314), "Medo de reprovar em uma matéria ou perder o ano" (pré clínica - 3,6 e clínica 3,7; p=0,7596), "Completar os requisitos para a graduação" (pré clínica - 3,4 e clínica - 3,6; p=0,1092) e "Falta de tempo para relaxar ou para lazer" (pré clínica - 3,3 e clínica - 3,6; p=0,0037). A prevalência geral de TMM foi de 78,5%, destaque na etapa Clínica (82,2%; p=0,0833) e mulheres (81,6%).

O ambiente dos participantes deste estudo apresenta fatores estressores, com alta prevalência para suspeita de TMM no gênero feminino e em ambas etapas do curso.

PR0707 Associação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal e sequelas da COVID-19: estudo transversal

Holanda GA, Muniz FWMG, Silva FH, Nascimento CSF, Pirih FQ, Casarin M*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se verificar a associação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e o autorrelato de sequelas da COVID-19. Foram aplicados um questionário estruturado incluindo questões sobre o autorrelato de sequelas de COVID-19, que também incluíam sequelas de origem bucal como perda de paladar e piores condições bucais, e o Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14). Foram definidos como desfecho a soma dos escores do OHIP-14 e a prevalência de impacto na QVRSB (ter respondido pelo menos uma questão como "repetidamente" ou "sempre"). Regressões de Poisson ajustadas foram utilizadas (α<0,05). No total, 125 indivíduos foram incluídos. As médias dos escores do OHIP-14 foram de 7,37±8,19 e 12,13±11,73 naqueles sem e com sequelas da COVID-19, respectivamente. A prevalência de impacto na QVRSB foi de 51,4% e 69,1% nos indivíduos sem e com sequelas de COVID-19, respectivamente. Foram observados escores significativamente maiores do OHIP-14 naqueles com sequelas da COVID-19 em comparação com aqueles sem sequelas (Razão de taxas [RT]: 1,48; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,01-2,18). Maiores escores do OHIP-14 foram observados naqueles com autorrelato de sequelas de origem bucal (RT: 2,38; IC95%: 1,57-3,61). Além disso, naquelas que reportaram sequelas de origem bucal, uma razão de prevalência (RP) 2,05 vezes maior foi identificado (IC95%: 1,30-3,23) para a prevalência de impacto na QVRSB.

Concluiu-se que uma pior QVRSB são observadas em indivíduos com sequelas de COVID-19, especialmente naqueles que reportam sequelas de origem bucal.

(Apoio: CAPES Nº 1 | FAPs - Fapergs Nº 21/2551 - 0000624-2)

PR0708 Fatores associados ao relato da não orientação sobre a importância da amamentação na Atenção Básica de Saúde - Estudo Transversal

Rigo DCA, Rocha AO, Moccelini BS, Santos PS, Goebel MC, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*

Ppgo - PPGO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal investigou a prevalência e fatores associados ao relato da não orientação sobre a importância da amamentação, a partir de dados públicos coletados em 2017 pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB). Mães de crianças de até 2 anos foram incluídas (n= 8.974). O desfecho foi o relato da orientação da importância da amamentação na consulta do puerpério. As variáveis independentes foram fatores sociodemográficos, socioeconômicos e do sistema de saúde. Foram realizadas análises descritivas, testes bivariados e regressão de Poisson multivariada robusta. A razão de prevalência (RP) e o intervalo de confiança (IC95%) foram estimados para o relato negativo da orientação da importância da amamentação. Houve associação entre a variável de desfecho e consultas do pré-natal, visitas à Unidade Básica de Saúde (UBS), consultas do puerpério e Região, independente das demais variáveis. A prevalência de mães com relato da não orientação sobre a importância da amamentação foi 2,27 maior no grupo daquelas que relataram não ter realizado o pré-natal (RP=2,27; IC95% 1,21-4,23) e 1,43 maior naquelas que não frequentaram a UBS no último ano (RP=1,43; IC95% 1,21-1,69). Ter realizado consulta domiciliar do puerpério com profissional de saúde (RP=0,58; IC95% 0,39-0,85) e ser da Região Nordeste (RP=0,64; IC95% 0,41-0,99) foram fatores de proteção.

Os resultados sugerem que políticas públicas para a adesão ao pré-natal podem auxiliar no aumento da cobertura da orientação sobre a importância da amamentação no Brasil.

(Apoio: CAPES Nº 001 | UNIEDU/FUNDES)

PR0709 Violência contra a mulher antes e durante a pandemia de covid-19: dados de laudos do instituto médico legal de Curitiba/PR, Brasil

Rodrigues AOLJ, Silva RR, Zvir EC, Xavier TA, Moysés SJ, Werneck RI, Rocha JS*

Odontologia - ODONTOLOGIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Analisar o perfil epidemiológico de mulheres que sofreram violência corporal antes e durante a pandemia de COVID-19, a partir de laudos realizados no Instituto Médico Legal de Curitiba (IML). Tem delineamento retrospectivo (análise de dados secundários) de casos de lesões causadas por violência corporal contra a mulher entre 2019 e 2021, contidos em laudos do IML. Foram elegíveis os registros de exames de lesão corporal realizados em mulheres. Foram excluídos laudos referentes a outras lesões que não envolviam agressão. As variáveis analisadas foram: idade; etnia; estado civil; sexo e grau de parentesco do agressor. Para verificar a associação entre o desfecho e variáveis independentes, foi realizado o teste Qui-quadrado. Para verificar as diferenças entre proporções, foi usado o teste z com valores ajustados pelo método de Bonferroni. As variáveis com $p \leq 0,05$ foram consideradas significantes. Foram incluídos 5033 laudos. Em 2020, foi observada uma maior proporção de exames de lesão corporal em mulheres brancas em comparação com 2019 e 2021 ($p<0,001$). As mulheres solteiras foram as mais vulneráveis à violência física nos anos de 2020 e 2021 ($p<0,001$). Em 2020 e 2021, a agressão por homens, companheiros ou ex-companheiros, e por familiares foi mais prevalente do que em 2019 ($p<0,001$). A Delegacia da Mulher foi o local mais procurado para reportar casos.

Durante a pandemia, mulheres solteiras, agredidas por homens, sendo eles companheiro, ex-companheiro ou familiar procuraram mais o serviço do IML, quando comparado com o período antes da pandemia.

PR0710 Experiência de cárie e acesso ao tratamento odontológico de pessoas com deficiência antes e após o desligamento de um centro de atenção à saúde

Cipriano CGAF, Carvalho LCC, Teixeira LCB, Rezende LVM, Mendes RF*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Pessoas com deficiência (PcDs), em especial os que apresentam deficiências intelectuais e motoras, são indivíduos suscetíveis a problemas bucais, como alta prevalência de cárie, assim, necessitam de atendimento odontológico adequado e regular. No entanto, esses pacientes encontram barreiras na busca do atendimento, como a inexperiência profissional e a localização dos serviços. O objetivo deste estudo é comparar a experiência de cárie em PcDs antes e após o desligamento de um centro de atenção à saúde e avaliar o acesso desses a serviços odontológicos. Está sendo realizado no Centro Integrado de Educação Especial, em Teresina-Piauí, com adolescentes desligados da instituição entre 2014 a 2021 e que foram atendidos até completar 15 anos de idade. Os cuidadores são entrevistados com perguntas sobre a aspectos sociodemográficos e à rotina do participante. Nos pacientes é realizado exame clínico para obtenção do índice CPOD atual, que é comparado com o último índice CPOD registrado nos prontuários antes do desligamento. Até o momento foram avaliados 34 pacientes, destes 44,5% autistas. A maioria dos cuidadores (59%) descreveu ter dificuldade para obter atendimento devido, principalmente, a falta de profissionais qualificados (29,4%). Em 56% dos pacientes ocorreu um aumento do CPOD, assim, 41% apresentaram a necessidade de tratamento restaurador.

Pode-se concluir, até então, que existem dificuldades no acesso à atendimento odontológico adequado para essa população, desse modo, ocasionando o aumento de problemas bucais e necessidades de tratamento.

PR0711 Redução da oferta de procedimentos odontológicos especializados no Brasil: um estudo sobre os efeitos COVID-19

Mariotti C, Dias GC, Sousa LG, Souza LA, Herval AM*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi estudar a redução da produtividade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) durante a Pandemia da COVID-19. Foi realizado estudo observacional transversal sobre a oferta de procedimentos odontológicos especializados entre os anos de 2019 e 2022, sendo que o ano de 2019 foi considerado como referência de produção habitual. Os dados secundários foram coletados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS) referente aos 964 municípios brasileiros com CEO em funcionamento. Os municípios foram agrupados entre aqueles que mantiveram ou superaram os patamares de 2019 e os que tiveram volume inferior ao ano de referência. O percentual de municípios com redução foi de 92,2% para periodontia, 91,6% para endodontia e 90,8% para cirurgia oral. Apesar da melhora, ainda no ano de 2022 a maioria dos municípios não tinha retornado aos patamares de 2019, sendo os percentuais de redução de 66,9% para periodontia, 63,1% para endodontia e 61,2% para cirurgia oral. Foram observadas diferenças estatisticamente significantes nos percentuais de redução entre regiões brasileiras no ano de 2021, sendo a região Sudeste a com maior taxa de redução.

Ainda que a pandemia tenha impactado sobre a produção dos serviços odontológicos especializados, em todas regiões houveram municípios que mantiveram a produtividade em patamares semelhantes ao pré-pandemia. Em todos as especialidades analisadas houve diferenças de percentual de redução, indicando que não houve homogeneidade sobre o funcionamento desses serviços nas diferentes fases da pandemia.

(Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº Nº 6/2022)

PR0712 Avaliação da percepção e conduta de pesquisadores sobre a etapa de calibração para má oclusão: um estudo quanti qualitativo

Pereira MJ, Assaf AV, Nabarrette M, Vedovello SAS, Meneghim MC, Cortellazzi KL*

Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - CIÊNCIAS DA SAÚDE E ODONTOLOGIA INFANTIL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de pesquisadores que realizam pesquisas clínicas e/ou epidemiológicas sobre má oclusão em relação à etapa de calibração e o modo como a conduzem. Foi realizado um estudo do tipo observacional, transversal, descritivo, de cunho quanti qualitativo com 50 pesquisadores. Um questionário semiestruturado online foi aplicado a pesquisadores das áreas de Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Coletiva que realizam pesquisas sobre má oclusão. Três estratégias de busca foram traçadas para alocação do público-alvo: a) consulta pública em plataforma aberta de dados para identificação dos cursos de pós-graduação nas áreas de interesse e e-mail de contato dos coordenadores, b) busca bibliográfica de artigos publicados com enfoque em levantamentos epidemiológicos sobre má oclusão e c) identificação prévia de pesquisadores público-alvo. Os resultados foram apresentados de forma descritiva com tabelas de distribuição de frequências. Dos 50 voluntários, 24 relataram ter participado e/ou organizado uma etapa de calibração para má oclusão, sendo eles o público-alvo do estudo. Os resultados mostraram que há uma grande variabilidade dentre os pesquisadores sobre a forma de se conduzir a etapa de calibração para estudos clínicos e/ou epidemiológicos sobre má oclusão. A variável com maior inconstância de resposta foi o instrumento de avaliação da má oclusão.

Conclui-se com esse trabalho que não há uma padronização metodológica da etapa de calibração em estudos clínicos e/ou epidemiológicos sobre má oclusão.

PR0713 Produções científicas sobre Alfabetismo e Letramento em Saúde Bucal: uma análise bibliométrica em congresso nacional

Lima TMNR, Oliveira AM, Andrade KS, Bezerra PMM, Santos FG, Valença AMG, Sousa SA*

Clínica e Odontologia Social - CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar o perfil dos trabalhos sobre Alfabetismo em Saúde Bucal e Letramento em Saúde Bucal publicados nos anais das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) entre 2017 e 2022. Foram realizadas buscas diretas por "alfabetismo em saúde bucal" e "letramento em saúde bucal". Foram incluídas pesquisas clínicas ou revisões sistemáticas com participantes de todas as idades. Foram excluídos os resultados de alfabetismo em saúde eletrônica, estudos de validação, avaliação de propriedades psicométricas de questionários e também os de letramento em gestão em saúde bucal. Extraíram-se ano, local, tipo de instituição de ensino superior (IES), desenho do estudo e variáveis associadas. Identificaram-se 34 estudos, 3 de letramento e 31 de alfabetismo. Os estudos sobre letramento foram publicados em 2018, 2019 e 2021. Os sobre alfabetismo estavam em todos os anos, principalmente em 2019 (n=10, 31,25%), em 2020 (n=6,18,75%) e em 2021 (n=6,18,75%). Todos os de letramento eram de IES públicas, realizados no Sudeste do país. Os de alfabetismo foram 27 (87,10%) de IES públicas e 4 (12,90%) de privadas. Quanto à região, o Sudeste teve 50% dos trabalhos (n=16) e o Nordeste contabilizou 11 (35,48%). Localizaram-se 33 estudos transversais e apenas 1 revisão sistemática. Variáveis socioeconômicas foram as mais pesquisadas, além de necessidade de tratamento odontológico, presença de cárie dentária, hábitos de saúde bucal e qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Parece lícito afirmar que a temática ainda é pouco explorada nos anais analisados.

(Apoio: CNPq Nº 001)

PR0714 Produções científicas sobre Alfabetismo e Letramento em Saúde Bucal: uma análise bibliométrica em congresso nacional

Lima TMNR, Oliveira AM, Andrade KS, Bezerra PMM, Santos FG, Valença AMG, Sousa SA*
Clínica e Odontologia Social - CLÍNICA E ODONTOLOGIA SOCIAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar o perfil dos trabalhos sobre Alfabetismo em Saúde Bucal e Letramento em Saúde Bucal publicados nos anais das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) entre 2017 e 2022. Foram realizadas buscas diretas por "alfabetismo em saúde bucal" e "letramento em saúde bucal". Foram incluídas pesquisas clínicas ou revisões sistemáticas com participantes de todas as idades. Foram excluídos os resultados de alfabetismo em saúde eletrônica, estudos de validação, avaliação de propriedades psicométricas de questionários e também os de letramento em gestão em saúde bucal. Extraíram-se ano, local, tipo de instituição de ensino superior (IES), desenho do estudo e variáveis associadas. Identificaram-se 34 estudos, 3 de letramento e 31 de alfabetismo. Os estudos sobre letramento foram publicados em 2018, 2019 e 2021. Os sobre alfabetismo estavam em todos os anos, principalmente em 2019 (n=10, 31,25%), em 2020 (n=6,18,75%) e em 2021 (n=6,18,75%). Todos os de letramento eram de IES públicas, realizados no Sudeste do país. Os de alfabetismo foram 27 (87,10%) de IES públicas e 4 (12,90%) de privadas. Quanto à região, o Sudeste teve 50% dos trabalhos (n=16) e o Nordeste contabilizou 11 (35,48%). Localizaram-se 33 estudos transversais e apenas 1 revisão sistemática. Variáveis socioeconômicas foram as mais pesquisadas, além de necessidade de tratamento odontológico, presença de cárie dentária, hábitos de saúde bucal e qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Parece lícito afirmar que a temática ainda é pouco explorada nos anais analisados.

(Apoio: CNPq Nº 001)

PR0715 Formação diferenciada em odontologia para o cuidado da população em situação de rua: a visão dos estudantes

*Ribeiro AERA**
UNIVERSIDADE DE FRANCA.

Não há conflito de interesse

A redução de inequidades em saúde pode ser favorecida desde a formação dos profissionais, para o acesso e a cobertura universais. Pessoas consideradas em situação de rua estão mais sujeitas às iniquidades, em decorrência das suas maneiras de vida e também por dificuldade de acesso aos serviços. A intenção deste trabalho foi apresentar dados qualitativos da formação diferenciada em saúde bucal, para as vulnerabilidades. Por meio de um projeto de extensão, parceria entre uma instituição de ensino superior, o Centro Pop, a Secretaria Municipal de Saúde e a Equipe de Consultório na Rua, foi possível obter a visão dos estudantes do que foi vivenciado. Em uma construção teórico-prática, estudantes de odontologia realizaram desde estudos teóricos, até educação em saúde (consumo de drogas, redução de danos em saúde, orientações de higiene oral e distribuição de insumos) e atendimentos clínicos sob supervisão em ambientes não-ambulatoriais e ambulatoriais, de mais de cem procedimentos. Foi aplicado um questionário aberto e realizadas entrevistas complementares com os quatro estudantes, analisados pelo método de Bardin sem o recurso de softwares. Chegou-se à quatro temáticas sobre a experiência: Interesse, Prática Vivida, Aprendizados e Futuro Profissional.

DA formação condizente com as diversas realidades nacionais é um aspecto que vem sendo trabalhado nas esferas de ensino da odontologia para potencializar mudanças no perfil epidemiológico polarizado da área. Esta proposta pode servir de subsídio, tendo a formação como caminho para garantia da equidade em saúde bucal

PR0716 Fatores associados ao Pré-natal Odontológico: estudo de caso

Santos MEQ, Souza CES, Daniel LBS, Zina LG, Rocha NB*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar fatores que influenciam o pré-natal odontológico (PNO) de município de pequeno porte de Minas Gerais. Estudo de caso, com abordagem quanti-qualitativa de profissionais da Atenção Primária em Saúde (APS) envolvidos no PNO. Foi aplicado questionário sobre trabalho e colaboração interprofissional, e realizado grupo focal abordando fatores sobre PNO, processo de trabalho e fluxo de atendimento. Foi realizada análise estatística descritiva pelo SPSS e Análise Temática de Conteúdo. A idade média dos participantes foi 42,9(±10,4) anos, sendo maioria: mulheres (80%), não efetivos (70%) e com mais de 10 anos na APS (50%). Foi constatado que há fluxo definido para execução do PNO, com identificação das gestantes pelas agentes de saúde, consulta com enfermeira/médico e encaminhamento para consulta odontológica, sendo o trabalho colaborativo essencial, tendo cada profissional sua responsabilidade. Foram apontados motivos para PNO ser importante, além de evidenciadas barreiras como mitos, desconhecimento das gestantes e falta de capacitação dos profissionais. O Programa Previne Brasil foi identificado como facilitador para aumento do acesso e captação de recursos. Os resultados sugerem que o PNO é um assunto complexo, com interferência de muitos fatores e que o Previne Brasil é um facilitador para seu funcionamento.

Os resultados sugerem que o PNO é um assunto complexo, com interferência de muitos fatores e que o Previne Brasil é um facilitador para seu funcionamento.

PR0717 Análise da Produção dos Serviços Especializados Odontológico Brasileiros Durante a Pandemia da COVID-9

Prado OEB, Dias GC, Sousa LG, Mariotti C, Souza LA, Herval AM*
Foufu - FOUFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a correlação da produção dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) com indicadores socioeconômicos, estruturais e assistenciais durante o período da Pandemia da COVID-19. Foi realizado estudo observacional ecológico sobre a oferta de procedimentos odontológicos especializados, considerando as características dos municípios CEO, entre os anos de 2019 e 2021. Dados secundários foram coletados do Departamento de Informática do Ministério da Saúde (DATASUS) e do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE). Foram realizadas análises descritivas e correlação de Spearman de 964 municípios brasileiros. Houve uma diminuição importante de 2019 para 2020, com leve recuperação de 2020 para 2021. Nos três anos analisados, os indicadores estruturais tiveram correlação negativa e estatisticamente significante com a produção do CEO. O indicador assistencial e o PIB per capita apresentaram correlação com a produção dos CEO apenas antes da pandemia. A taxa de ocupação e o salário médio mensal apresentaram correlação positiva em todos os anos analisados.

Concluiu-se que produção dos CEO brasileiros está relacionada com a estrutura de saúde e indicadores sociais relacionados ao trabalho dos municípios e esse resultado não teve relação com o estágio da pandemia. Por outro lado, quando se mede o acesso da população aos serviços de saúde, houve uma perda de correlação com a produção dos CEO a partir do ano do ano de início da pandemia.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0718 Procedimentos odontológicos realizados no estado do Pará: uma análise retrospectiva da demanda na atenção básica de saúde

Pinheiro AN, Oliveira SRF, Policarpo PPS, Cunha RCS, Ribeiro MES, Oliveira RP, Baia JCP*
Laboratório Multidisciplinar Odontologia - LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o número de restaurações diretas e exodontia de dentes permanentes, realizadas na atenção básica de saúde (AB) do estado do Pará entre 2018 e 2022. Foram utilizados os dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através da produção ambulatorial (SIA/SUS), onde os valores absolutos de produção mensal foram coletados e tabelados entre os anos de 2018 e 2022. Para análise dos dados, foi realizado o teste de Kruskal-Wallis com post-hoc de Dunn (=5%). A maior mediana foi observada no ano de 2022 para restaurações diretas (592.63±3.50) e exodontias (677.85±0.80) - já a menor mediana foi observada no ano de 2020, para restaurações diretas (42.47±0.81) e exodontias (188.50±0.86). Para as restaurações diretas, houve uma diminuição significante entre os anos 2019 e 2020 (p≤0.001) e, aumento entre os anos de 2021-2022 (p≤0.001) - não sendo observada diferença significante entre os anos de 2018-2019 e, 2020 -2021 (p≥0.001). Para as exodontias, não foi observada diferença estatística quando comparados os anos de 2018-2019 e entre, 2020-2021 (p≥0.001) - sendo identificado um aumento entre os anos de 2021-2022 (p≤0.001).

O aumento de procedimentos restauradores diretos e de exodontias em dentes permanentes identificada de maneira mais evidente no ano de 2022, sugere uma possível falha na realização de tratamentos preventivos, bem como reflete a dificuldade de acesso dos usuários da AB de saúde no estado do Pará à tratamentos mais conservadores da estrutura dental.

PR0719 Satisfação com as instalações dos Centros de Especialidades Odontológicas no Nordeste

Nascimento VAM, Protasio APL, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se verificar os fatores associados à satisfação com as instalações dos usuários dos Centros Especialidades Odontológicas (CEO) do Nordeste. Utilizou-se o Módulo III do instrumento de avaliação externa do 2º ciclo do PMAQ-CEO (Programa de Melhoria ao Acesso e Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas). Analisou-se apenas as respostas dos usuários com dados completos nas 32 variáveis com perdas inferiores a 10% (n= 3.972). Um modelo de regressão logística (=0,05) foi realizado tendo como variável dependente a satisfação com as instalações dos CEOs. Constatou-se que as chances de os usuários obterem satisfação diminuem quando: os usuários se sentem razoavelmente confortáveis durante o atendimento (OR= 0,27), quando o atendimento é considerado razoável (OR= 0,15), quando o CEO não está em boas condições de uso (OR= 0,23) e não está em boas condições de limpeza (OR= 0,46), quando não há cadeiras o suficiente (OR= 0,45) e quando as placas de identificação não ajudam a encontrar os serviços (OR= 0,43). Os usuários que relataram que não mudariam de CEO têm mais chances de obter satisfação do que aqueles que desejam mudar (OR= 2,39), assim como aqueles que não moram na cidade onde foram atendidos têm mais chances de obter satisfação do que aqueles que residem na cidade do atendimento (OR= 2,02).

É possível concluir que, para obter a satisfação com as instalações dos usuários dos CEOs do Nordeste, pode-se melhorar os serviços em aspectos relacionados às condições de uso do local, a limpeza, a quantidade de cadeiras, ao conforto e as placas de identificação.

PR0721 A resposta emocional à publicidade contendo imagens de tratamento: estudo piloto utilizando a escala de Wells

Souza AA, Ulhoa MEL, Carvalho CM, Machado CR, Curi JP, Beaini TL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Normativas como o código de ética odontológica (CEO) e leis como o código de defesa do consumidor visam proteger a população de publicidades antiéticas. Proibidas pela lei 5.081/66 e CEO, a divulgação de imagens de trabalhos odontológicos era desejada pelos profissionais e a resolução do conselho federal odontológico 196/2019 retirou da esfera ética a vedação. Resta entender se o público leigo está preparado para tal exposição. Este estudo piloto objetivou simular publicidades com imagens odontológicas e aferir a resposta emocional desse público por um instrumento utilizado na área do marketing. Uma amostra piloto de 39 pacientes do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, utilizou a escala de Wells para aferir a resposta emocional causadas por imagens simuladas de clareamento dental (A), um transcurso endodôntico (B) e imagens computadorizadas de implantes (C). As várias respostas do questionário foram divididas em positivas ou negativas e dos resultados obteve-se análises descritivas e o teste de Qui-quadrado para aferir se havia correlação com o sexo, idade ou escolaridade do indivíduo. Na imagem A 74% foram positivas, enquanto nas B e C apenas 54%. Nota-se que respostas antagônicas como "esse anúncio me causa arrepio" e "esse anúncio me fez sentir bem" obtiveram mesmo resultado (15%). Nenhuma correlação estatística foi estabelecida com os grupos avaliados.

Este estudo inova por utilizar um instrumento de pesquisas de marketing, demonstrando que as respostas às imagens de trabalhos podem causar emoções ambíguas ao mesmo anúncio.

PR0722 Qualidade de vida e saúde bucal de pessoas com mucopolissacaridoses: um estudo de caso-controle

Nunes PLS, Ferreira MC, Moffa EB, Tavarez RRJ, Costa CPS, Alves LAC*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo comparar a percepção dos pais/responsáveis sobre o impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre pessoas com e sem Mucopolissacaridoses (MPS) e associar com a presença de doenças bucais. Tratou-se de um estudo caso-controle, pareado pelo sexo e idade com pessoas com e sem MPS, na faixa etária de 3 a 23 anos. O grupo caso foi composto por 10 pessoas com MPS atendidos no Hospital Universitário Materno Infantil (HUMI),em São Luís-MA, Brasil e o grupo controle, por 10 pessoas sem MPS, ou outra alteração de saúde e os pais/responsáveis de ambos os grupos. Os pais/responsáveis de cada grupo responderam a versão simplificada do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), que mensura a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) dos filhos na perspectiva dos pais. Em seguida, os pacientes com e sem MPS foram submetidos ao exame clínico odontológico, onde foram avaliadas a presença de cárie dentária, defeitos de desenvolvimento do esmalte e maloclusão. Comparando os resultados dos domínios do P-CPQ, assim como o escore total do instrumento, houve associação significativa da percepção dos pais em relação ao impacto negativo das condições bucais na QVRSB de pessoas com MPS ($p \leq 0,05$) e a presença de maloclusão apresentou maior impacto sobre a QVRSB das pessoas com MPS ($p \leq 0,05$) comparada às demais alterações bucais.

Pessoas com MPS apresentaram um impacto negativo maior na QVRSB quando comparados as pessoas sem MPS, sendo que a maloclusão apresentou maior impacto sob a perspectiva dos pais/responsáveis.

PR0723 Desmame precoce e seus motivos

Ramirez GTV, Saliba TA, Moimaz SAS, Okamoto AC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADORA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O aleitamento materno é um evento importante para mãe e em especial para o bebê e, tem implicações emocionais, de vínculo afetivo, fisiológicas e imunológicas. Entretanto, seu insucesso não deve ser atribuído somente à mãe. Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo fazer uma análise descritiva dos principais motivos que levaram mães a interromperem o aleitamento materno. Tratou-se de um corte transversal de um estudo longitudinal com 42 pares de mães e bebês. O período investigado foi referente aos 6 meses de idade da criança. A amostra foi caracterizada por mães com idade média de 29,57 anos, com predominância da cor parda (autodeclarada, 43,24%) e amasiada (50%), com pelo menos 11 anos de estudo e renda familiar de até 2 salários mínimos (45,24%). Das 42 mães, 26 (61,90 %) já haviam desmamado (aleitamento artificial) e os principais motivos foram: "Já estava na hora (n=1, 3,85%)"; "Estava faltando leite (n=1, 3,85%)"; "Porque achava que o leite não sustentava tanto (n=6, 23,08%)"; "Pois voltou a trabalhar (n=9, 34,62%)"; "Pediatra recomendou (n=6, 23,08%)"; "Ano que vem ele vai pra creche (n=1, 3,85%)"; "Porque [a mãe] tomava remédio (n=1, 3,85%)"; "Porque pegou bactéria (n=1, 3,85%)". Destas crianças que foram desmamadas, 10 (38,46 %) o leite materno foi substituído por leite de origem bovina e o restante (n=16, 61,54 %) por fórmula infantil.

Conclui-se que o maior motivo do desmame precoce foi o fato da mãe ter que voltar a trabalhar, recomendações médicas e por achar seu leite fraco.

(Apoio: CAPES Nº 001)

PR0724 Diagnóstico situacional da Atenção Primária em Saúde para diagnóstico do câncer de boca no Espírito Santo

Lopes RRS, Sant´´anna JG, Zorzaneli WSM, Figueira FF, Podestá JRV, Zeidler SLV*
Ppgco - PPGCO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

A detecção precoce do câncer de boca aumenta as chances de cura e a qualidade de vida do paciente. No entanto, a maior parte dos casos é diagnosticada em estágios avançados da doença. O objetivo desta pesquisa foi avaliar as causas do diagnóstico tardio relacionados à infraestrutura instalada para o diagnóstico do câncer de boca na Atenção Primária à Saúde (APS-SUS) nos municípios do Espírito Santo (ES). Para isso, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do ES elaboramos um questionário o qual foi aplicado aos coordenadores de Saúde Bucal dos 78 municípios do estado nos anos de 2018 e 2022. Nossos resultados mostraram que menos da metade dos municípios planejavam e executavam ações de rastreio e detecção precoce do câncer de boca, tendo a média entre os anos se mantido estável. Em 2018, apenas 4% realizavam biópsia para detecção do câncer de boca no estado, tendo este percentual subido para 33% em 2022. Analisando a pactuação com serviços de anatomia-patológica, verificamos que em 2018 apenas 49% dos municípios tinham o serviço disponível, enquanto em 2022, este percentual reduziu para 36%. O tempo médio de 16 a 30 dias para resultado do laudo histopatológico foi o mais frequente entre os municípios em 2018 (33%), já em 2022 o tempo médio foi de 30 a 60 dias (24%).

Nossos resultados nos permitiram concluir que deficiências básicas na equipe de profissionais treinados e a disponibilidade de infraestrutura são fatores que estão contribuindo para o diagnóstico tardio do câncer de boca no ES, uma vez que a APS exerce função essencial no rastreamento e detecção precoce.

(Apoio: FAPES)

PR0725 Gamificação aplicada ao ensino da Odontologia: panorama mundial

Barcelos R, Pintor AVB, Fernandes-Santos C*
Formação Específica - FORMAÇÃO ESPECÍFICA - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Gamificação significa utilizar elementos e técnicas de jogos em contextos de não jogos, no caso no ambiente da educação para gerar motivação e engajamento durante o processo de ensino-aprendizagem. Objetivou-se identificar as tendências mundiais em publicações científicas sobre gamificação aplicada ao ensino da Odontologia. Realizou-se busca bibliográfica nas bases Pubmed, Scopus e Lilacs, sem restrições de data ou idioma, em abril de 2023. Metadados foram importados para o programa SciMAT 1.1 (COBO et al., 2012) para análise bibliométrica. Incluíram-se estudos sobre gamificação aplicada ao ensino da Odontologia. Extraíram-se dados sobre país, autores, ano e periódico de publicação, seguido de categorização por tipo de pesquisa, efeito no desempenho acadêmico e percepção dos alunos sobre gamificação. Entre as 290 citações, 15 foram incluídas, destacando-se Brasil (40%) e EUA (40%) e a autora Marcondes KF (20%) com mais estudos. As publicações ocorreram entre 2011 e 2023, intensificando após 2019 (60%), predomínio dos periódicos Advances in Physiology Education (20%), BMC Medical Education (20%) e Journal of Dental Education (20%) e pesquisas do tipo descritiva (46,6%) e experimental (40,0%). Em todos estes estudos (100%), a gamificação apresentou efeito positivo no desempenho acadêmico e, em 92,3% foi avaliada pelos alunos como útil para os estudos.

Conclui-se que a gamificação aplicada ao ensino da Odontologia está associada ao aprimoramento das habilidades e competências e aumento da motivação dos estudantes com o processo de ensino-aprendizagem.

(Apoio: FAPs - Faperj Nº E-26/203.868/2022)

PR0726 Barreiras de acesso nos serviços especializados em saúde bucal para pessoas com deficiência motora

Campos MLR, Lima-Júnior DA, Queiroz RCS, Thomaz EBAF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Objetiva-se comparar indicadores de acessibilidade física (ausência de barreiras de acesso) para pessoas com deficiência motora (PDM) nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) nos dois ciclos do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO). Trata-se de um estudo ecológico utilizando dados da avaliação externa do PMAQ-CEO dos Ciclo I (c1), em 2014, e Ciclo II (c2), em 2018. Apenas CEO que tiveram sua estrutura avaliada nos dois tempos (n: 889) foram incluídos. Analisou-se se os CEO possuíam corredores e portas adaptados para cadeiras de rodas, cadeiras de rodas em condições de uso, rampas de acesso com corrimão e banheiros adaptados para PDM. A análise de transição de classes latentes foi usada para identificar padrões para a acessibilidade física nos CEO, selecionando o modelo de status latentes (SL) com melhor interpretabilidade conceitual e bons parâmetros de ajuste. O modelo escolhido foi o de três SL, nomeados:SL1. Mais acessível (c1:333/c2:774); SL2. Acessibilidade intermediária (c1:388/c2:16); e SL3. Menos acessível (c1:168/c2:99). A transição de SL mostrou que a maioria dos CEO com acessibilidade intermediária se tornou mais acessível, a maioria dos CEO em SL menos acessível transitou para o SL mais acessível, enquanto houve uma pequena porcentagem de CEO mais acessível e de acessibilidade intermediária que foi para o menos acessível.

Conclui-se que houve melhorias em relação à redução de barreiras de acesso a PDM nos CEO no Brasil entre 2014 e 2018.

(Apoio: CAPES)

PR0727 Impacto da utilização de prótese total na qualidade de vida de pacientes com desordens depressivas maiores

Kovalik AC, Wessling J, Santos FA*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo retrospectivo avaliou a qualidade de vida e o indicativo de desordens depressivas maiores (DDM) em pacientes desdentados totais que utilizam próteses. Voluntários entre 20 e 79 anos, foram sorteados por microrregião, a partir do cadastro da Secretaria Municipal de Saúde de Pomerode-SC, sendo esta uma amostra parcial de um estudo de coorte. Após o consentimento, foram examinados 486 voluntários. Destes, 92 eram edêntulos totais e usuários de prótese. Para determinar a presença de indicativo de desordens depressivas maiores foi utilizado o questionário PHQ-9, sendo positivo o indicativo de DDM para somatória maior ou igual a 10. A autopercepção da qualidade de vida foi determinada pelo questionário OHIP-14 que avalia 7 dimensões psicossociais sendo as respostas nunca e quase nunca como ausência; e ocasionalmente, algumas vezes e sempre como presença de impacto na qualidade de vida. As variáveis dicotômicas foram submetidas ao teste Qui-quadrado e cálculo da razão de prevalência. Na amostra, 66% eram do sexo feminino e 63% com idade ≥ 65 anos. Apenas 23% apresentaram indicativo de DDM. As diferenças significativas encontradas foram a dor física (p= 0,035) sendo a razão de prevalência quase duas vezes maior (1,7) em homens; e a incapacidade social (p=0,040) sendo 4,2 vezes maior em casos de DDM.

A utilização de prótese total foi associada com o sentimento de incapacidade social em voluntários com indicativo de desordens depressivas maiores, sendo a dor mais frequente em homens.

PR0728 Estudo epidemiológico de cárie dentária em adolescentes e adultos da província de Benguela, Angola

Songa MAS, Saliba TA, Saliba NA, Chiba FY, Moimaz SAS*
Pós - Graduação - PÓS - GRADUAÇÃO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi analisar o perfil epidemiológico da cárie dentária de adolescentes e adultos de uma província de Benguela, Angola, em 2023. Trata-se de um estudo observacional, analítico, transversal, realizado em 217 indivíduos, sendo: 96 adolescentes de 12 a 18 anos; 47 adultos jovens de 19 a 24 anos; e 74 adultos de 25 a 40 anos. Os dados foram coletados por meio de entrevistas e da realização de exames clínicos bucais. A comparação dos índices CPOD entre as faixas etárias foi realizada por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo pós-teste de Dunn para múltiplas comparações. Na faixa etária dos 12 a 18 anos, 48,96% dos indivíduos eram livres de cárie, e o CPOD médio foi de 1,75+2,50, composto por 98,43% dentes cariados; 1,19% dentes perdidos; 1,19% dentes restaurados, sem cárie; e 1,19% dentes restaurados, com cárie. Na faixa etária dos 19 a 24 anos, 25,53% dos indivíduos eram livres de cárie, e o CPOD médio foi de 3,81+3,71, composto por 88,82% dentes cariados; 5,59% dentes perdidos; e 5,59% dentes restaurados, com cárie. Na faixa etária dos 25 a 40 anos, 12,16% eram livres de cárie, e o CPOD médio foi de 5,93+5,13, composto por 74,94% dentes cariados; 10,48% dentes perdidos; 4,78% dentes restaurados, sem cárie; e 9,79% dentes restaurados, com cárie. O índice CPOD foi significativamente menor (p<0,05) entre os 12 e 18 anos em relação as demais faixas etárias.

Conclui-se que o índice de cárie dentária na população estudada foi baixo, entretanto, nota-se grande deficiência em relação ao acesso aos serviços odontológicos em todas as faixas etárias analisadas.

(Apoio: CAPES Nº SCO200182)

PR0730 Panorâmica epidemiológico da distribuição da aids em pacientes infantis no Brasil

Silva DRD, Ribeiro AD, Marques MHVP, Gomes DQC, Costa MMA, Costa EMMB, Pereira JV, Granville-Garcia AF*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos casos notificados de Aids infantil no Brasil nos últimos dez anos. Para isso foi realizado um estudo ecológico, descritivo utilizando a base de dados do DATASUS (2012-2022). Foram coletados dados sociodemográficos, forma de transmissão e ano de maior incidência. Houve a notificação de 4.478 de casos de Aids infantil no período pesquisado e o ano 2012 apresentou o maior número de casos (650). Observou-se uma redução progressiva ao longo dos anos e o ano de 2022 foi o que apresentou menor número (144). O maior número de casos ocorreu na região Sudeste (1.408), seguido da região nordeste (1.309). O sexo feminino (2.300), a faixa de 1 a 4 anos (1.887) e os indivíduos pardos (1.120) foram os mais afetados. Em relação a forma de transmissão a exposição hierárquica (transmissão vertical) foi a mais registrada.

Há a necessidade de políticas públicas com maior ênfase em regiões mais atingidas, esclarecendo sobre a possibilidade de transmissão vertical, em especial, é diagnóstico precoce.

(Apoio: CNPq Nº 304614/2022-0)

PR0731 Mapeamento do perfil dos egressos da faculdade de odontologia da Universidade Federal do Pará

Bezerra AB, Silveira ADS, Emmi DT*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO-UFPA) não possui um sistema de acompanhamento de egressos. Assim, o objetivo deste estudo foi mapear os egressos da FO-UFPA, graduados entre 2011 a 2020 para verificar se o perfil do egresso se encaixava no preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Obteve-se parecer de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa nº4.134.128. Utilizou-se um questionário dividido em 4 sessões: perfil sociodemográfico do egresso, perfil de formação, percepções do curso realizado e prática profissional que foi enviado a 864 egressos, por meio das redes sociais. Foram utilizados 2 indicadores quantitativos relacionados a adequação da formação às DCN, que variaram de 0-30 (ruim), 31-45 (razoável), 46-50 (bom), 51-100 (ótima). Obteve-se 281(32,5%) respostas. 52,0% dos egressos são pardos e 64,4% do sexo feminino. 64,8% mencionaram que o curso favoreceu a formação humanística e 52,0% generalista. Já as competências e habilidades foram 62,6% razoavelmente suficientes para a atuação no mercado de trabalho. Trabalhar em serviço particular foi o mais escolhido após a formação (39,5%). O indicador Perfil de Formação Profissional (PFP) mostrou adequação razoável (41,20%) e o indicador Perfil de Prática Profissional (PPP) mostrou adequação ótima (40,21%).

Apesar da maioria dos egressos afirmarem não conhecer as DCN, constatou-se que a FO-UFPA tem formado de acordo com o perfil preconizado pelas DCN.

PR0733 Tendência e georreferenciamento das taxas de hospitalizações e de mortalidade por câncer de boca no Estado de Goiás, 2010-2020

Biokino FM, Santos AC, Siqueira NRP, Milani V, Cardoso LL, Zara ALSA, Ribeiro-Rotta RF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O georreferenciamento das hospitalizações e dos óbitos por câncer de boca (CB) pode auxiliar no estabelecimento de políticas públicas e melhor alocação de recursos. O objetivo do estudo foi investigar a tendência e distribuição espacial das taxas de hospitalizações (TH) e mortalidade (TM) por CB em Goiás. Os dados foram obtidos dos Sistemas de Informações Hospitalares e sobre Mortalidade do Datasus. As malhas digitais e dados da população foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. As análises de tendência e geoespaciais das TH e TM foram realizadas no período de 2010 a 2020. Essas taxas foram estimadas dividindo-se o número de eventos pela população, vezes 100 mil. A regressão de Prais-Winsten foi aplicada (p≤0,05). Possíveis clusters de ocorrência do CB foram analisados em mapas coropléticos. A TH variou de 0,3 (2010) a 10,3 hospitalizações /100 mil hab. (2012). A análise de tendência para TH foi avaliada em 71 municípios, dos quais 10 tiveram tendência crescente, 2 decrescente e os demais estacionária. Goiás apresentou clusters de TH em 3 regiões diferentes (Central, Norte e Oeste) (p<0,05). A TM variou de 1,8 (2010) a 2,8 óbitos/100 mil hab. (2018). A análise de tendência da TM foi avaliada em 35 municípios, dos quais 3 tiveram tendência crescentes: Bom Jardim de Goiás (p=0,029), Novo Gama (p=0,012) e Aparecida de Goiânia (p=0,025) e os demais estacionária.

Não foram identificados clusters de TM no período estudado. O estado de Goiás vem apresentando uma descentralização gradativa das hospitalizações e tendência crescente da TM por CB.

PR0734 Qualidade de vida em estudantes da saúde durante a pandemia de COVID-19

Salvador AC, Brand CC, Valesan LF, Archer AB, Braghini AP, Souza BDM*
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou alterações na qualidade de vida em estudantes de graduação dos cursos de fonoaudiologia e odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) decorrente do período de isolamento na pandemia do coronavírus (COVID-19). Foi realizado um estudo transversal observacional através de coleta de dados on-line no período de maio a agosto de 2020. Para avaliação do desfecho foi utilizado o questionário Medical Outcomes Short-Form Health Survey (SF-36), onde foram avaliados os domínios: capacidade funcional, dor corporal, estado geral de saúde, aspecto social, limitações por aspectos físicos e emocionais, saúde mental e vitalidade. Dos 536 estudantes que aceitaram participar da pesquisa, 130 (24,2%) cursavam fonoaudiologia, 406 (75,7%) odontologia e, dentre esses, 436 (78,3%) eram do gênero feminino. Os domínios que obtiveram os melhores escores, levando-se em consideração a média e o desvio padrão calculado através de escores que variaram de 0-100, foram: capacidade funcional (74,3±13,9), seguido de dor corporal (70,0±20,4), de estado geral de saúde (67,1±17,5), de aspecto social (63,1±27,0) e de limitações por aspectos físicos (62,08±40,98). Já aqueles que receberam os menores escores foram: a saúde mental (56,20±20,29), a vitalidade (47,77±20,32) e, por fim, a limitação por aspectos emocionais (33,39±39,91).

Assim, saúde mental, vitalidade e limitação por aspectos emocionais foram os que mais sofreram alterações no período pandêmico entre os estudantes dos cursos de odontologia e fonoaudiologia da UFSC.

PR0735 Monitoramento da cobertura de pré-natal odontológico no Brasil em períodos pré-pandêmico e pandêmico

Souza TBP, Martins GS, Tavarez RRJ, Costa CPS*
Professora - PROFESSORA - FACULDADE DE IMPERATRIZ.

Não há conflito de interesse

O estudo comparou a cobertura do pré-natal (PN) e pré-natal odontológico (PNO) nas cinco regiões do Brasil durante períodos pré-pandêmicos (2018 e 2019) e pandêmicos (2020 e 2021). Foram utilizados dados secundários obtidos a partir do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Esses dados foram estratificados por período, região, e participação no PN e PNO. Foram aplicados testes estatísticos não paramétricos para analisar as diferenças entre os grupos, incluindo o teste de normalidade de Shapiro-Wilk ($p < 0,001$) e o teste estatístico Kruskal-Wallis ($p < 0,001$). A cobertura do PN se manteve estável entre os períodos pré-pandêmico e pandêmico ($p < 0,497$), enquanto a do PNO apresentou uma redução significativa ($p < 0,002$). Quanto às regiões, foram observadas diferenças significativas tanto no PN ($p < 0,001$) quanto no PNO ($p < 0,001$).

Durante o período pandêmico, houve uma diminuição na cobertura do PNO. Além disso, foram identificadas diferenças na cobertura do PN e PNO entre as regiões, sendo mais evidentes na região Norte.

PR0736 Fatores Maternos na Predição de Fissuras orofaciais Não Sindrômicas: Análise Discriminante Quadrática

Garcia PP, Ramos RSC, Oliveira IA, Ferreira MC, Costa CPS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo caso-controle foi avaliar os fatores maternos preditivos de risco para Fissura Orofacial Não Sindrômica. Para tal, foram utilizados 364 prontuários de crianças tratadas ou sob tratamento em um hospital infantil público em São Luís do Maranhão, entre 2017 a 2022, 182 com fissuras orofaciais não sindrômicas e 182 sem. Os dados buscados foram cor, sexo, idade, presença e tipo de fissura orofaciais não sindrômicas da criança, antecedentes familiares dessa malformação, comorbidades, complicações bem como medicações maternos usadas no primeiro trimestre de gestação, e avaliados por meio de uma regressão logística univariada (=0,05) e análise discriminante quadrática (ADQ). A presença de fissura orofacial não sindrômica foi associada a antecedentes familiares próximos (OR=12,78; IC95%=1,64-99,32) ou distantes (OR=13,56; IC95%=6,00-30,62), infecções urinárias (OR=3,01; IC95%=1,88-4,83), uso de analgésicos (OR=1,78; IC95%=1,13-2,81) e antibióticos (OR=2,75; IC95%=1,72-4,38) maternos no primeiro trimestre de gestação. Todas essas variáveis foram incluídas no modelo da ADQ que apresentou uma acurácia de 82,42%, sensibilidade de 81,64% e especificidade de 85,13% para classificar corretamente as crianças em casos ou controles.

Conclui-se que antecedentes familiares e maternos foram os mais preditivos para a presença da fissura orofacial não sindrômica.

PR0737 Iniquidades em saúde e flúor: Cobertura das ESFSB e análise dos índices de flúor nas águas de abastecimento público no estado do Maranhão

Santos PHB, Saliba O, Saliba TA, Moimaz SAS*
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A fluoretação das águas é medida obrigatória no Brasil desde 1974 segundo a Lei Federal n. 6.050, desde então figura dentre os parâmetros básicos de vigilância da qualidade da água. O acesso à água tratada e fluoretada é direito sanitário devendo então ser garantida de acordo os princípios do SUS, diminuindo as iniquidades.. O objetivo neste trabalho foi coletar amostras de água e analisar teores de flúor natural nas águas de abastecimento público de 23 municípios da Amazônia maranhense e análise de dados secundários sobre cobertura das equipes de saúde bucal , ações de prevenção em saúde com uso do flúor executadas no SUS, dados demográficos e vigilância da Macrorregião Imperatriz local de estudo desta pesquisa. Das 484 fontes de captação de água identificadas apenas uma era ETA, 247 fontes foram incluídas no plano de amostragem, as coletas e análise seguiram o estabelecido pelo CECOL19 e MOIMAZ et al20. Foram coletadas 843 amostras no período de Junho a Agosto de 2022 e analisadas em duplicata. Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico nenhum dos municípios da macrorregião tinha água fluoretada, do SNIS (2017-2022) apenas 1,3% das coletas de vigilância registradas no período foi na macrorregião IV que concentra 14% da população do estado. 100% das amostras foram classificadas com benefício/risco insignificante. A Cobertura das ESFSB teve média de 82,5%.

O acesso a medidas de fluoretação das águas precisa ser implementado podendo ter efeito benéfico potencializado perante a vulnerabilidade nas condições de acesso aos serviços e outras fontes de flúor.

(Apoio: CAPES)

PR0738 Percepção dos pacientes da atenção especializada em relação a demanda reprimida pós pandemia do COVID-19: análises qualitativas

Figueiredo RST, Sousa IO, Pião AS, Rodrigues MLA, Bulgareli JV, Herval AM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Os serviços odontológicos de atenção especializada foram diretamente impactados pela pandemia do COVID 19, promovendo uma demanda reprimida de vários procedimentos ofertados. Esse estudo compreendeu as percepções dos pacientes em relação à demanda reprimida pós-pandemia das consultas de atenção especializada. Trata-se de uma de abordagem qualitativa, realizada em pacientes atendidos nas especialidades de endodontia, diagnóstico oral, cirurgia bucomaxilofacial e pacientes especiais do Centro de Especialidade Odontológico localizado no Hospital Odontológico (HO) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Na coleta de dados foi utilizada a entrevista semiestruturada em 22 pacientes, seguindo um roteiro com perguntas que abordaram o motivo da procura pelo atendimento, cuidado com a saúde bucal, tempo de marcação das consultas e dificuldades percebidas durante a pandemia, na visão do paciente. O tratamento dos dados baseou-se na análise de conteúdo temática, dividida em três fases: pré-análise, exploração e tratamento do material, com inferência e interpretação. Observou-se, assim, o perfil dos participantes e após análise definiu-se três categorias: motivação e autocuidado; satisfação do tratamento realizado; demanda reprimida diferenciada pela complexidade do procedimento.

Na visão do paciente atendido, o tempo de espera para as consultas manteve-se em virtude da demanda reprimida originada pela COVID-19, bem como não houve mudança na saúde bucal dos pacientes devido a falta de atendimento odontológico prestado pelo HO-UFU.

PR0739 A influência das redes sociais no conhecimento e na escolha de profissionais da saúde

Gasparoni LM, Marcos VN, Pannuti CM, Pereira SMM*
Clínica Odontológica - CLÍNICA ODONTOLÓGICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Redes sociais são uma rede de indivíduos conectados por relacionamentos interpessoais ou plataforma online onde os indivíduos criam ou mantém relações interpessoais. A área da saúde inclui as profissões: Assistência Social, Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. O objetivo desse estudo foi analisar os hábitos e as influências das redes sociais no processo de conhecimento e de escolha de profissionais da saúde. Foi utilizada pesquisa descritiva com amostragem não probabilística, por conveniência e por bola de neve, com abordagem de análise dos dados quantitativa, através de um questionário estruturado (Google Forms). A pesquisa contou com 268 respondentes válidos e revelou que a forma mais utilizada para encontrar profissionais da saúde foi indicação (amigos/parentes e profissional), seguida das redes sociais. A maioria dos participantes já havia buscado por profissionais da saúde nas redes sociais, sendo o Instagram a rede mais utilizada. Anúncios patrocinados foram uma boa forma de alcançar novos pacientes em potencial. As características mais valorizadas em criadores de conteúdo da área da saúde foram confiabilidade, expertise e habilidade de transmitir mensagem e o tipo de conteúdo foi a explicação de temas de saúde de forma fácil de entender

Dessa forma, o profissional da saúde que busca por novos pacientes, pode explorar as redes sociais, através de anúncios patrocinados e/ou criação de conteúdo.

PR0740 Senso de coêrencia e seu efeito na saúde mental e qualidade de vida de adolescentes após pandemia de Covid-19

Capela IRTCS, Meira GF, Castro MS, Mendes RGF, Castilho AVSS, Sales-Peres SHC*
Saúde Coletiva - SAÚDE COLETIVA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Estudos têm demonstrado que alto senso de coerência (SOC) esta relacionado aos melhores desfechos em saúde. Considera-se que adolescentes confiam em amigos e professores e há limitação de publicações que envolvam os impactos da pandemia de COVID-19, saúde mental e qualidade de vida em adolescentes no ambiente escolar. O conhecimento sobre o perfil e saúde de adolescentes gera dados baseados em evidência científica para criação de programas de promoção de saúde, tornando o ambiente escolar suporte para que essa população seja mais feliz. Esta pesquisa teve como objetivo implementar e avaliar o efeito de um programa de promoção de saúde com foco no desenvolvimento do SOC na saúde mental e qualidade de vida de adolescentes após pandemia de COVID-19. Os adolescentes responderam questionários Kiddo-KINDL, Rosenberg Self-Esteem Scale - RSES, Depression Anxiety and Stress Scale (DASS-21) SOC- 13 e perguntas sobre os efeitos da pandemia, além de questões socioeconômicas, uso de serviços odontológicos e hábitos alimentares. Como resultado desse trabalho, verificou-se que os adolescentes relataram estar otimistas quanto ao futuro e tiveram menos sintomas depressivos.

CONCLUSÃO: A pandemia de Covid-19 gerou maior prevalência de depressão pelas preocupações relacionadas com fatores socioeconômicos dos adolescentes e suas famílias. Houve um aumento significativo do IMC entre os adolescentes que participaram deste estudo.

(Apoio: FAPESP Nº 2022/05123-2)

PR0741 Análise da vigilância do flúor nas águas de abastecimento público na macrorregião da grande Florianópolis entre os anos de 2019 e 2022

Castro RG, Oliveira LM, Araujo PG*
Odt - ODT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária continua sendo um problema de relevância para a saúde pública, mesmo com os avanços atuais na área da Odontologia. O objetivo deste estudo foi analisar os dados das amostras registradas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, entre os anos de 2019 e 2022, na macrorregião da Grande Florianópolis, após a aplicação de um protocolo de crítica de dados. Observou-se que a maior parte dos dados excluídos ocorreram pela presença de 50% ou mais de valores de concentração igual a 0 mg F-1, sendo 2020 o ano com maior percentual de exclusão(10,45%). A exclusão por valores anormais apareceu em seguida, sendo também 2020 o ano de maior exclusão (1,93%). A maioria dos munícipios não atingiu a quantidade mínima de amostragem de acordo com a população, orientada pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (BRASIL, 2016). A análise das concentrações de flúor na macrorregião demonstra que a maioria das amostras ficaram entre as faixas de 0,555-0,844 e 0,845-1,145 mg F-1 (50,44% e 21,24%, respectivamente).

Reforça-se a necessidade da realização da vigilância constante dos níveis de flúor nas águas de abastecimento público, a fim de assegurar o máximo benefício antícárie e diminuir o risco de fluorose dentária na população. A implementações de medidas de notificação e orientação para que os envolvidos no processo possam estar cientes dos problemas levantados e que possam garantir a segurança da saúde da população também são

PR0742 Adesão dos dentistas do sistema único de saúde à prescrição de fitoterápicos/plantas medicinais: estudo observacional

Ferreira PSA, Silva FW, Pinto RS, Moura RNV, Paula JS*
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é conhecer a adesão dos Cirurgiões-Dentistas (CDs) que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) à prescrição e utilização de Fitoterapia/Plantas Medicinais. Trata-se de um estudo observacional transversal, com amostra de conveniência de 102 dentistas da APS/SUS. Foi aplicado um instrumento previamente testado, via Google Forms, com questões sobre aspectos sociodemográficos e profissionais, uso e conhecimentos sobre o tema, facilitadores e dificultadores para prescrição dos fitoterápicos/plantas medicinais no SUS. A análise dos dados realizada por meio de estatística descritiva e inferencial. Apenas 6% dos CDs afirmaram prescrever formalmente fitoterápicos/plantas medicinais aos seus pacientes. Observa-se que a falta de capacitações, de acesso a fitoterápicos/plantas medicinais e de apoio da gestão interferem na adesão às prescrições de fitoterápicos pelos cirurgiões dentistas, assim como o baixo conhecimento sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e suas regulamentações.

Concluiu-se que, é baixa a adesão dos cirurgiões-dentistas do SUS à prescrição de fitoterápicos/plantas medicinais, mesmo se tratando de profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde, e que também ainda há pouco conhecimento dos profissionais cirurgiões dentistas no que se refere às PICS em geral.

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Aarestrup FM	Fernando Monteiro Aarestrup	AO080
Abad EC	Ernani da Costa Abad	PR0100
Abdalla HB	Henrique Ballassini Abdalla	AO005, PN0037, PN0112, PN0489
Abdo VL	Victória Lopes Abdo	PLN002
Abdulla Y	Yasmin Abdulla	PI0027
Aboud MOAP	Mariana Olivia Pereira Aboud de Macena	PN0740
Abrahão AC	Aline Corrêa Abrahão	PN0408, RCR089, RCR094
Abreu ECR	Ellen Christine Rodrigues de Abreu	PN0236, PO002
Abreu FAM	Fernando Antônio Mauad de Abreu	PI0128, PLN021, PR0617, RS118
Abreu LG	Lucas Guimarães Abreu	AO032, AO036, AO042, PN0421, PN0427, PR0271, RS030, RS053, RS090, RS095, RS102
Abreu MAP	Marcos Andre Pinheiro Abreu	PI0387
Abreu MHNG	Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu	AO051, PI0064, PI0070, PN0119, PR0219, PR0339
Abreu ND	Nicolly Duarte de Abreu	PI0267, PI0310
Abreu NMR	Nathalie Murielly Rolim de Abreu	PR0250
Abreu-Costa L	Luy de Abreu Costa	PR0146, PR0585, PR0656
Absy S	Samir Absy	PN0568
Abuná G	Gabriel Abuná	PI0311, PLN006
Abuna GF	Gabriel Flores Abuna	PI0356, PR0279, PR0285
Achkar ERE	Elaine Ribeiro el Achkar	RCR013
Acioli GMR	Giovanna Maria de Rezende Acioli	PLN012
Adde CA	Carlos Alberto Adde	PR0597
Addison O	Owen Addison	PN0747
Adolpho LF	Letícia Faustino Adolpho	AO089
Aenishanslin J	Juliana Aenishanslin	PN0692
Afonso PAG	Priscila de Araujo Guedes Afonso	PR0169
Agatti LA	Larissa Araujo Agatti	PR0587
Agena F	Fabiana Agena	AO082
Agnelli JAM	José Augusto Marcondes Agnelli	PI0093
Agnese CC´	Catiusse Crestani Del " Agnese	RCR100, RS087, RS097
Agostini BA	Bernardo Antonio Agostini	AO046, PD007, PR0353
Agostini LP	Liliana Preto Agostini	PN0772
Agostini M	Michelle Agostini	PR0532, RCR089
Agüero PSAE	Pedro Dos Santos Anjo E. Agüero	PI0108

Aguiar APS	Alana Priscila Souza Aguiar	PN0461
Aguiar BA	Bernardo Almeida Aguiar	PN0785
Aguiar FHB	Flávio Henrique Baggio Aguiar	LHI005, PI0187, PI0196, PI0403, PMI013, PMI015, PN0824, PN0846, PW008, PW009, PW019
Aguiar FT	Fernanda Tramontin Aguiar	PI0037
Aguiar MCS	Mariana Caires Sobral de Aguiar	PI0276, PR0263
Aguiar MIB	Marjorie Izabella Batista Aguiar	PR0218
Aguiar PHS	Pedro Henrique Soares Aguiar	PN0783
Aguiar SO	Sara Oliveira Aguiar	AO042, PR0199
Aguiar VB	Vitória Bittencourt de Aguiar	PI0368
Aguiar-da-Silva LD	Lucas Daylor Aguiar da Silva	AO006, PD001, RS047
Aguiar-Filho JBS	João Batista Silva Aguiar Filho	PR0203, PR0396
Aguilar DR	Diego Rodrigues de Aguilar	PR0698
Aguilar MF	Milagros Falcón Aguilar	LHI005, PMI015
Aidar KMS	Karen Milaré Seicento Aidar	PN0218, PR0462
Aires CP	Carolina Patrícia Aires	COL001
Aires OV	Olivia Vieira Aires	PW010
Ajuz NCC	Natasha Canellas Câmara Ajuz	RCR019
Akegawa-Cunha R	Renato Akegawa Cunha	PI0240
Akisue E	Eduardo Akisue	PN0004, PN0780, RCR031
Álamo L	Larissa Álamo	PN0353, PR0444
Alave AMA	Angela Marina Arce Alave	PN0574
Albano QLS	Quéren Lara da Silva Albano	PI0066, PI0172
Albergardi ABS	Ana Beatriz de Souza Albergardi	PI0323, PN0693, PN0696, RS059
Albertinazzi L	Larissa Albertinazzi	PI0106, PN0225
Albuquerque CB	Cesar Barros de Albuquerque	PR0594
Albuquerque DF	Danielle Frota de Albuquerque	PI0385
Albuquerque DS	Diana Santana de Albuquerque	PN0468
Albuquerque EG	Elisa Gomes de Albuquerque	PN0842, PR0388
Albuquerque Júnior RLC	Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior	PI0211, PR0531
Albuquerque LGM	Laura Guedes Monteiro de Albuquerque	PN0414
Albuquerque LS	Luísa Simões de Albuquerque	PR0336
Albuquerque MF	Mayara Fontenele Albuquerque	PR0681
Albuquerque NLS	Natália Lucena de Sousa Albuquerque	PN0146, PN0153, PN0292, PN0294, PR0532, RCR125, RCR136

Albuquerque SAV	Sylvia Amelia Vasconcelos de Albuquerque	RS046
Albuquerque T	Theonas de Albuquerque	PE004
Albuquerque VN	Vitória Netto de Albuquerque	PI0128, PLN014, PLN021, PR0617
Albuquerque W	Wallena Albuquerque	PN0895
Albuquerque-Anjos H	Hemanuelly Albuquerque dos Anjos	PI0403, PW008, PW019
Alcalde MP	Murilo Priori Alcalde	AO030, AO037, AO038, PN0435, PN0471, PN0473, PN0477, PR0062, PR0067, PR0111, RCR027
Alcantara AR	Allan Rafael Alcantara	PN0890
Alcantara PCC	Paula Cristina da Costa Alcantara	PN0882
Alcantara PL	Patrícia Lopes Alcantara	PI0334
Alciati CAS	Carla Alves de Siqueira Alciati	PN0286, PN0652, PN0676, PR0232
Alem LC	Leticia de Camargo Alem	PN0411
Alencar AHG	Ana Helena Gonçalves de Alencar	PI0309
Alencar CM	Cristiane de Melo Alencar	PI0081, PI0084, PI0085, PI0087, PI0092, PN0208, PN0834, PR0376, PR0377, PR0378, PR0384, PR0421, PR0438, PR0464, PR0489, PR0500
Alencar DS	David Silveira Alencar	PR0173, PR0185, PR0313
Alencar DSB	David Saldanha de Brito Alencar	PR0045
Alencar LGB	Letícia Geovana Barros de Alencar	PR0630
Alencar LJG	Louisimara Jesus Garcia Alencar	PN0026, PN0458, PN0479
Alencar MN	Marisa Nogueira Alencar	PN0020
Alencar RC	Rômulo César de Alencar	PN0889
Alencar SA	Sergio Amorim de Alencar	PN0320
Alencar SM	Severino Matias de Alencar	PN0317, PR0170
Alencar-E-silva FJ	Flávia Jucá Alencar-e-silva	PI0419
Alexandre CN	Cleber Nunes Alexandre	PN0896
Alexandria A	Adilis Alexandria	PI0247, PI0248, PN0648, PN0665, PR0311
Alexandrino LD	Larissa Dolfini Alexandrino	PI0329, PN0556, PN0701, PN0867, PN0877
Alferes LU	Luciana Ulian Alferes	PN0858
Alfredo E	Edson Alfredo	PN0145, PN0372, PN0791
Ali A	Aiman Ali	PR0578
Ali YPM	Yasmine Parischi Musa Ali	PI0181, PN0339
Alkmim SMD	Silvana Alkmim de Miranda Diniz	PR0608
Almeida AAS	Antônio Asriel Dos Santos Almeida	HOF005, PI0217
Almeida ABMS	Ariana Bruna Martins Dos Santos Almeida	PR0477

Almeida AC	Amanda Cristina de Almeida	PN0852
Almeida ACP	Ana Clara Portela de Almeida	PI0439
Almeida ALG	Adriana Luísa Gonçalves de Almeida	AO094
Almeida ALP	Ana Luiza Pereira Almeida	PI0424
Almeida ALPF	Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida	RCR083, RS088
Almeida AM	Alex Magalhães de Almeida	PN0104
Almeida ANS	Aline Natallia Simoes de Almeida	PN0889
Almeida AP	Arine Picanço de Almeida	RCR116
Almeida APV	Ana Paula Valladares de Almeida	PI0169, RS050
Almeida BM	Bernardo Mattos Almeida	PI0164, PI0303, PR0096
Almeida CAS	Camila Anselmo da Silva Almeida	PN0415
Almeida CM	Cristiane Maria Almeida	PN0064
Almeida CN	Cassiano Neves Almeida	PR0107
Almeida DAF	Daniel Augusto de Faria Almeida	PN0566, RCR111
Almeida EC	Eduarda Calisto de Almeida	RCR026
Almeida EMFC	Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida	PMI006
Almeida EO	Erika Oliveira de Almeida	PR0645
Almeida FT	Fabiana Tolentino de Almeida	PR0525
Almeida GA	Guilherme de Araujo Almeida	PR0171
Almeida GD	Gabriel Dionisio de Almeida	PI0029, PI0218, RCR029, RCR030, RCR077
Almeida IR	Izadora Ramos de Almeida	PI0274
Almeida J	Josiane de Almeida	PI0007, PI0008, PI0018, PR0013, PR0035, RCR072
Almeida JFA	José Flávio Affonso de Almeida	PN0464, PN0465, PN0472, PN0475, PN0618, PN0773, PN0786, PN0789, PR0028, PR0045, RS012
Almeida JM	Juliano Milanezi de Almeida	AO069, AO095, PN0302, PN0353, PN0616, PN0763, PR0026, PR0081, PR0089, PR0139, PR0514
Almeida JVFP	João Vitor Francetto Paes de Almeida	PN0191
Almeida KR	Kattianna Rodrigues de Almeida	PR0006
Almeida KR	Kleber Rosa de Almeida	HOF013, PN0286, PN0652, PN0733, PR0225
Almeida KS	Karine Santos Almeida	PR0571
Almeida LCS	Luciana Carvalho Soares Almeida	PR0557
Almeida LF	Luma Fabiane Almeida	COL003
Almeida LFD	Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida	AO010, PI0359, PI0361, PN0497, PN0499, PN0782, PR0290, PR0719

Almeida LFF	Luciene Fatima Fernandes Almeida	PN0262
Almeida LFM	Lucas Felipe Mota de Almeida	PR0547, PR0562, PR0590
Almeida LL	Lara Lise de Almeida	PI0030, PN0695
Almeida LM	Laís da Mata Almeida	PN0368
Almeida LM	Lorena Mendes Almeida	PN0885
Almeida LO	Luciana Oliveira de Almeida	PN0393, PN0394
Almeida MCL	Maria Clara Lopes de Almeida	PN0592, PN0727, PN0907
Almeida MR	Marcio Rodrigues de Almeida	PN0170, PN0179, PN0195, PN0201, PN0414, PN0415, PN0452, PR0166, PR0183, RCR056, RCR063
Almeida MR	Matheus Rogerio Almeida	PR0143
Almeida MVR	Marcus Vinicius Rocha de Almeida	PI0329, PN0556, PN0701, PN0867, PN0877, RS124
Almeida ND	Nátaly Domingues Almeida	PI0127, RS096
Almeida NLM	Nara Ligia Martins Almeida	PR0092
Almeida NM	Nayara Michelle de Almeida	PI0269, PI0271, PI0346
Almeida PCL	Paula Campi Locatelli de Almeida	RCR013
Almeida RAC	Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida	AO093
Almeida RAM	Rossana Aboud Matos de Almeida	PR0417
Almeida RCC	Rhita Cristina Cunha Almeida	PI0147, PR0173, PR0256, PR0317
Almeida RP	Rebeca Passeri de Almeida	PN0669
Almeida RP	Rossana Pereira de Almeida	PR0614
Almeida SB	Suzanne Bettega Almeida	PI0113
Almeida SB	Selita Barbosa de Almeida	PMI008
Almeida SM	Solange Maria de Almeida	PI0043
Almeida TJS	Tereza Jacy da S. Almeida	PR0033
Almeida TL	Thiago Lopes de Almeida	RCR009, RCR069
Almeida VL	Vinícius Lima de Almeida	RS004, RS066
Almeida YMB	Yêda Medeiros Bastos de Almeida	PN0229
Almeida-Junior LA	Luciano Aparecido de Almeida Junior	PN0174, PN0426, PN0480, PR0155, PR0229
Almeida-Junior PA	Paulo André de Almeida Junior	PI0283, PI0284, PN0593
Almeida-Pedrin RR	Renata Rodrigues de Almeida-pedrin	PN0170, PN0179, PN0195, PN0201, PN0414, PN0415, PN0419, PN0452, PR0154, PR0166, PR0183, RCR056, RCR063
Almeyda MC	Maria Cristina Almeyda	PN0198
Aloise AC	Antonio Carlos Aloise	PN0299
Altoe-Adorno BS	Bruna de Souza Altoe Adorno	PN0797

Altube LG	Lautaro Gallardo Altube	PN0776, PN0836
Alvarado JDA	Julissa Denisse Arguello Alvarado	PR0119, PR0123
Alvarenga ACF	Ana Carolina Ferreira Alvarenga	PN0078
Alvarenga HO	Hillary Oliveira de Alvarenga	PN0810
Alvarenga RN	Renata Negreiros Alvarenga	AO036, PN0421
Alvares CMA	Crtistina Maria Arvate Alvares	PN0246
Alvarez-Leite ME	Maria Eugênia Alvarez-leite	PR0586
Alverca MC	Milena Coelho Alverca	PN0758
Alves AA	Alessandra Arthuso Alves	PN0900, PR0518
Alves AAS	Álvaro Augusto da Silva Alves	PR0368
Alves AF	Adriano Francisco Alves	AO087
Alves AMC	Ana Maria Camargo Alves	PR0133
Alves AMH	Ana Maria Hecke Alves	PN0247, PN0796, PR0014, PR0020, PR0106, RCR025
Alves APNN	Ana Paula Negreiros Nunes Alves	LHI007, PN0017, PN0887, RCR092
Alves BT	Bruna Thurler Alves	PI0267
Alves BWF	Bruno Wesley de Freitas Alves	PN0494, PN0617
Alves CMC	Cláudia Maria Coêlho Alves	FC024, PN0399, PN0610, PR0163, PR0217, PR0278, RS105
Alves CPL	Charles Phillipe de Lucena Alves	PN0283
Alves CSG	Caroline Stefani Gomes Alves	RCR064
Alves dos Santos GN	Guilherme Nilson Alves dos Santos	PN0470, RS011
Alves EB	Eliane Bemerguy Alves	PI0092, PI0408, PN0237, PR0397, PR0403, PR0437, PR0489
Alves F	Fernanda Alves	AO061, PI0099
Alves F	Flavio Alves	PR0008
Alves F	Fernanda Alves	PN0012
Alves FA	Fábio de Abreu Alves	PN0788
Alves FRF	Flávio Rodrigues Ferreira Alves	PI0005, PI0363, PN0882, PR0086, PR0096, PR0634, RCR096
Alves GG	Gutemberg Gomes Alves	PN0005, PN0027
Alves GMTT	Geórgya Mayara Travasso Torres Alves	PN0720
Alves GR	Gabriela Reis Alves	PN0321
Alves GSG	Guilherme Dos Santos Gomes Alves	PN0315
Alves I	Isadora Alves	PR0197
Alves JEG	Jéssica Éllen Gomes Alves	AO014
Alves KC	Kathyane de Carvalho Alves	PN0414

Alves LA	Livia Araujo Alves	HOF006, PN0423
Alves LA	Louise de Andrade Alves	PN0040, PN0187
Alves LAC	Levy Anderson César Alves	PR0722
Alves LC	Luiz Carlos Alves	AO022
Alves LJ	Luciane Jorge Alves	PR0418
Alves LMM	Larissa Marcia Martins Alves	AO112, PI0328, PN0095, PN0345, PN0543, PN0546, PN0828, PR0625
Alves LS	Luana Severo Alves	LHC002, PN0819
Alves LSM	Larisse Santos Mendonça Alves	PN0395, RCR028
Alves LVGL	Luísa Valente Gotardo Lara Alves	PR0406, PR0413
Alves MCS	Maria Carolina Sidonio Alves	PI0084
Alves MG	Mykelly Gomes Alves	PR0578
Alves MS	Mariana de sá Alves	AO063
Alves N	Nilton Alves	PN0762
Alves NCG	Nara Cybele Gomes Alves	PI0385
Alves NM	Nilton de Moura Alves	PE008, PN0341, RCR049
Alves PB	Patricia Bastos Alves	PR0037
Alves PM	Pollianna Muniz Alves	PR0099, PR0519, PR0523, PR0531, PR0537, PR0553, PR0592
Alves RO	Renata de Oliveira Alves	PI0183, RS103
Alves RO	Roberta de Oliveira Alves	AO072, PN0306, PN0396, PN0410, PN0573, RCR108
Alves SA	Stephanie de Almeida Alves	PN0805, PR0268
Alves T	Tomaz Alves da Silva Neto	PI0432
Alves TCS	Thais Cristina de Souza Alves	PN0188
Alves TVM	Tarsila Vaz Marcolino Alves	PI0088
Alves VF	Vanessa Feitosa Alves	PN0910
Alves WCP	Willian Carlos Porfírio Alves	PE038
Alves WNS	Winnie Nascimento Silva Alves	PR0297, PR0305
Alves-Costa S	Silas Alves-Costa	AO035, COL006, FC023
ALVES-DUARTE AC	Ana Caroline Alves Duarte	PN0539
Alves-Filho AO	Ary de Oliveira Alves Filho	LHC003
Alves-Junior SM	Sergio de Melo Alves Junior	PI0379, PI0380, PI0382, PN0257, PN0711, PR0302
Alviano DS	Daniela Sales Alviano	PN0675
Alvim HH	Hugo Henriques Alvim	PI0312

Amade ES	Euridsse Sulemane Amade	COL004
Amancio BH	Breno Henrique Amancio	PR0325
Amaral CER	Cassio Eduardo Raposo do Amaral	PR0301
Amaral CSF	Cristine da Silva Furtado Amaral	PI0005, PI0054, PI0305, PI0363, PR0184, RCR026, RCR110
Amaral DCG	David Câmara Gurgel do Amaral	AO019
Amaral FLB	Flavia Lucisano Botelho do Amaral	PN0069, PN0228, PR0379, PR0386
Amaral FRB	Fernanda Rodrigues Borges Amaral	PN0045
Amaral G	Georgiana Amaral	PI0316, RCR019
Amaral GCLS	Guilherme Castro Lima Silva do Amaral	LHI008, RS099
Amaral JHL	João Henrique Lara Amaral	AO048, PN0262
Amaral LA	Leonardo Albernaz Amaral	PE008
Amaral M	Marina Amaral	PN0761
Amaral MTA	Maria Teresa Andrade do Amaral	PN0389
Amaral MTKF	Michele Tamara Koch Ferreira do Amaral	PI0075
Amaral RC	Regiane Cristina do Amaral	PN0121
Amaral RS	Ricardo da Silva Amaral	PN0159
Amaral SF	Stella Ferreira do Amaral	PR0474, RCR070
Amaral-Junior FL	Fabio Leite do Amaral Junior	FC001
Amaral-Júnior OL	Orlando Luiz do Amaral Júnior	PI0371
Amaral-Sobrinho LF	Lucas Fellipe do Amaral Sobrinho	PN0256
Amarante BC	Bruna Cordeiro Amarante	PN0424, PN0425, PN0442
Amarante VOZ	Viviane de Oliveira Zequini Amarante	PR0296
Ambrosano GMB	Gláucia Maria Bovi Ambrosano	PN0127
Ambrosio ECP	Eloá Cristina Passucci Ambrosio	AO041, PN0167, PN0177, PN0178, PN0453, PN0502
Ambrósio LMB	Lucas Macedo Batitucci Ambrósio	PN0397
Amelunge S	Sofia Amelunge	RCR103, RCR129
Amorim AC	Andressa Cardoso Amorim	PR0589
Amorim CS	Camila Silva de Amorim	PE035
Amorim dos Santos J	Juliana Amorim dos Santos	PN0898
Amorim GS	Gabrielly da Silva Amorim	PN0479
Amorim JBO	Jose Benedito Oliveira Amorim	PN0098
Amorim JS	Jonathan Sousa Amorim	RS064
Amorim JVO	João Vitor Oliveira de Amorim	PN0619, PR0064
Amorim KS	Klinger de Souza Amorim	FC029, PN0813

Amorim LM	Livia Mund de Amorim	PN0181, PN0190
Amorim LS	Laryssa Santos Amorim	PR0481
Amorim SM	Suélen Maria de Amorim	PR0106
Amorim-Júnior LA	Laércio Alves de Amorim Júnior	PI0255, PN0188
Amoroso-Silva PA	Pablo Andres Amoroso-silva	PR0076
Anacleto GMC	Geovana Mellisa Castrezana Anacleto	PI0159
Anasenko S	Stephanie Anasenko	AO082
Anbinder AL	Ana Lia Anbinder	PI0337, PI0431, PR0531
Ancillotti LHSF	Lucia Helena da Silva Ferreira Ancillotti	PO012
Ando M	Masatoshi Ando	LHI002
Andrade AN	Audrey Nunes de Andrade	PN0825
Andrade AO	Allany de Oliveira Andrade	PR0519
Andrade AP	Ariadne Padilha de Andrade	RS065
Andrade APRCB	Ana Paula Rocha Carvalho Bernardes de Andrade	RCR044
Andrade BAB	Bruno Augusto Benevenuto de Andrade	PN0244, PN0256, PR0512, PR0531, PR0553
Andrade BRS	Bárbara Rezende Silva Andrade	PI0122, PI0253, RCR065
Andrade BS	Bruno Silva Andrade	FC009
Andrade CS	Carla Souza Andrade	PR0656
Andrade CSAF	Catia Sufia Alves Freire de Andrade	RS115
Andrade DR	Danielle Rodrigues de Andrade	PN0108
Andrade EC	Everton Cocati Andrade	PR0204
Andrade EF	Eric Francelino Andrade	PN0089
Andrade FB	Flaviana Bombarda de Andrade	PI0013, PI0242, PN0619, PR0039, PR0063, PR0064, PR0091, PR0092, PR0107
Andrade G	Geovana Andrade	PI0057, PR0581
Andrade GS	Guilherme Schmitt de Andrade	PI0426, PMI012, PN0831
Andrade HF	Heloisa Forville de Andrade	PI0195
Andrade JO	Juliana Oliveira de Andrade	PN0857
Andrade KS	Kauana da Silva Andrade	PR0713
Andrade LM	Lilian Mendes Andrade	PN0155
Andrade LO	Leonardo de Oliveira Andrade	PI0303
Andrade MC	Mônica Calixto de Andrade	PR0443
Andrade ML	Marcela Lopes de Andrade	PE014
Andrade MPB	Maria Paula Bernal de Andrade	PI0315
Andrade NK	Natalia Karol de Andrade	PR0141

Andrade NS	Natália Silva Andrade	PN0256
Andrade RAR	Rosana Apolonio Reis Andrade	PN0121
Andrade RDS	Rayle Diniz de Sousa Andrade	PE038
Andrade RF	Raissa Faria Andrade	PN0641
Andrade RRL	Raquel Richelieu Lima de Andrade	PN0719
Andrade SA	Sabrina Aparecida de Andrade	RS030
Andrade SAP	Stephani Agata de Paula Andrade	PN0036, PN0318
Andrade-Júnior I	Ildeu Andrade Júnior	PR0158
Andrade-Maia G	Gabriele Andrade Maia	PN0654, RCR055
André CB	Carolina Bosso André	AO013, PI0111, PN0048, RS013
Andreatta Filho OD	Osvaldo Daniel Andreatta Filho	PN0866
ANDREIS, PKDS	Patricia Kern di Scala Andreis	PI0025, PN0166, PR0599
Andrello AC	Avacir Casanova Andrello	PN0602
Andretti FL	Fabio Luiz Andretti	PN0356
Angélica RS	Rômulo Simões Angélica	AO098
Angelo TC	Thais de Carvalho Angelo	PR0272
Angonese CL	Caroline Luiz Angonese	PE021, PE036
Anjos LM	Lucas Menezes Dos Anjos	PI0041, PI0152, PI0154, PLN017, RCR027, RCR050, RCR103, RCR104, RCR106, RCR107, RCR109, RCR126, RCR128, RCR129, RCR130, RCR131, RCR132, RCR137, RCR138, RS010
Anjos MA	Mayara Alves Dos Anjos	RS001
Anjos RKP	Renata Kézia Pereira Dos Anjos	PI0273
Anjos RS	Raíssa Soares Dos Anjos	PN0720
Anjos SD	Stefany Duarte Dos Anjos	PI0044, PN0110
Annunzio SR	Sarah Raquel De Annunzio	PN0034
Anselmi C	Caroline Anselmi de Oliveira	AO017, AO027, PI0188, PI0236, PW001
Antonaccio GBM	Giulia Bessa de Mello Antonaccio	PW015
Antoniali C	Cristina Antoniali	PN0418, PN0660, PR0284
Antoniassi CP	Clodoaldo Penha Antoniassi	PI0125
Antoniazzi RP	Raquel Pippi Antoniazzi	PN0633, RCR100, RCR127, RS087, RS091, RS097
Antonino EMV	Eutália Maria Veloso Antonino	PR0280
Antunes ANG	Alberto Nogueira da Gama Antunes	PN0227, PN0336, PN0778, PN0816, PR0456, PR0628
Antunes LAA	Lívia Azeredo Alves Antunes	PI0267, PI0279, PI0306, PI0358, PN0742, PR0024, PR0113, PR0157, PR0210, RCR052, RCR053, RCR118, RS065, RS078

Antunes LS	Leonardo dos Santos Antunes	LHC001, PI0279, PI0306, PI0310, PN0742, PR0113, PR0157, PR0210, RCR052, RCR053, RCR118, RS073
Antunes MM	Maisa Mota Antunes	PN0011, PN0643
Antunes TBM	Thiago Bessa Marconato Antunes	PN0464, PN0773, PN0795
Aoike DT	Danilo Takashi Aoike	PN0583
Aoki IV	Idalina Vieira Aoki	COL010, PI0190
Apolonio ACM	Ana Carolina Morais Apolonio	PI0394, PR0315
Aquino DR	Davi Romeiro Aquino	PN0810
Aquino IS	Icaro Santiago de Aquino	PN0577, PN0586
Aquino LMM	Luana Maria Martins de Aquino	PI0417
Aquino LMS	Luana Müller Somavilla Aquino	PR0230
Aquino SG	Sabrina Garcia de Aquino	PN0910
Aquino SN	Sibele Nascimento de Aquino	PR0526
Aragão GC	Giovana Campana Aragão	PI0115
Aragão WAB	Walessa Alana Bragança Aragão	AO099, PI0298, PN0766, PN0767
Araki AT	Angela Toshie Araki	PI0290, PN0004, PN0738, PN0780, PR0308, RCR031
Araldi EC	Estélvia Cristiane Araldi	PE021, PE036
Arana-Chavez VE	Victor Elias Arana-Chavez	PN0829
Aranega AM	Alessandra Marcondes Aranega	PR0508
Aranha ACC	Ana Cecília Corrêa Aranha	PN0219, PR0407
Aranha AMF	Andreza Maria Fábio Aranha	AO004, PN0039, PR0161, PR0260
Aranha ERM	Elis Ribeiro Mariucio Aranha	PN0264
Arantes DAC	Diego Antonio Costa Arantes	PN0709
Arantes DC	Diandra Costa Arantes	PI0092, PR0501
Arantes LC	Lara Cancella de Arantes	PI0014, PI0019, PI0308, PI0312, RCR016, RS013
Araujo AA	Aurigena Antunes de Araujo	AO076, FC012, PI0295, PI0444, PN0401, PN0562, PR0319
Araújo AB	Adriana Brandão Araújo	RS046
Araújo ABSM	Ana Beatriz Silva Marques Araújo	PI0376, PI0381
Araújo ABSS	Amanda Brenda de Souza e Silva de Araújo	PN0880
Araujo AM	Arthur Maciel Araujo	PN0900, PR0518
Araujo AR	Amanda Rodrigues Araujo	PI0435
Araujo BLP	Bruna Luisa Pereira Araujo	RS122
Araujo BMM	Bianca Marques de Mattos de Araujo	PI0009

Araujo CCN	Carla Cristina Nunes de Araujo	PR0024, RS073
Araujo CM	Cristiano Miranda de Araujo	PI0009, PI0023, PI0024, PI0078, PI0113, RS069, RS070
Araújo CS	Caroline Souza de Araújo	PN0456, PN0518
Araújo CTP	Cíntia Tereza Pimenta de Araújo	PN0539, PR0637
Araújo DM	Daniel Matias de Araújo	PN0397
Araujo DR	Daniele Ribeiro de Araujo	AO006, PN0037
Araújo DS	Danielly Sena de Araújo	PN0367, PN0369, PN0830
Araujo DVA	Djairo Vinícius Alves de Araujo	RS046
Araujo ECCBC	Elaine Cristina de Carvalho Beda Corrêa de Araujo	FC017
Araújo ECF	Elza Cristina Farias de Araújo	AO052, PN0722, PN0725
Araújo EF	Enoque Fernandes de Araújo	PN0723
Araujo EG	Elisa Grillo Araujo	PR0144
Araújo EIS	Erika Iara de Souza Araújo	PR0669
Araújo ESM	Emerllyn Shayane Martins de Araújo	RS006
Araújo FA	Fábio Amaral de Araújo	PI0197, PI0401, PI0406
Araújo FAC	Fábio Andrey da Costa Araújo	AO093, PR0511
Araújo FDM	Fabiana Dantas Meirelles Araújo	PN0227
Araújo FSMS	Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo	AO093
Araujo HC	Heitor Ceolin Araujo	PN0315, PR0259
Araújo ILP	Ítallo Lins Paes de Araújo	PR0202
Araújo IM	Israel Monteiro Araújo	PR0370
Araujo IS	Igor Santos Araujo	RCR012, RCR120
Araujo JB	Juliana Batista Araujo	PR0159, RCR097
Araújo JCS	Júlia Cristina Sousa Araújo	PR0090
Araújo JGL	Júlia Gomes Lúcio de Araújo	PR0203, PR0520
Araújo JLN	Jesuina Lamartine Nogueira Araújo	PI0081, PI0084, PI0087, PI0202, PI0408, PN0208, PN0237, PR0376, PR0377, PR0378, PR0380, PR0384, PR0397, PR0437, PR0438, PR0464
Araújo JSS	Jennifer Sanzya Silva de Araújo	PR0520
Araújo KC	Kaline Cassiano de Araújo	PI0175, PI0176, PI0264
Araújo KCS	Keyth Caroline Dos Santos Araújo	PI0362
Araújo KMS	Kamilla Mahy Silva Araújo	PN0601
Araújo KS	Karinne Sousa de Araújo	PN0752
Araujo LCR	Lucila Cristina Rodrigues Araujo	PR0401

Araujo LDC	Lisa Danielly Curcino Araujo	AO001, PN0033, PN0174, PN0321, PN0495, RS045
Araujo LFC	Luiz Felipe Cardoso de Araujo	PI0364
Araújo LJS	Luíza Jordânia Serafim de Araújo	PR0152, PR0282
Araujo LMP	Letícia Maranhão Penha Araujo	PN0461
Araújo LNM	Lidya Nara Marques de Araújo	PN0909
Araújo LP	Lucas Peixoto de Araújo	PR0028, RS012
Araújo LP	Leonardo Pereira de Araújo	AO005
Araújo LRA	Lucas Rodarte Abreu Araújo	PN0227
Araújo LV	Leonardo Viana Araújo	PR0428
Araújo MA	Marisa Alves Araújo	RS113
Araujo MAC	Maria Aparecida Carvalho de Araujo	PN0358, PN0837
Araujo MC	Matheus Carneiro de Araujo	PLN012, PN0601
Araujo MCB	Maria Clara Barucci Araujo	PI0125
Araújo ME	Marcela Emílio de Araújo	PR0188, PR0236, PR0249
Araujo MLR	Maria Luiza Rollo de Araujo	PN0904
Araújo MMS	Millena Mirella Silva de Araújo	PR0136, PR0361, PR0366, PR0414, PR0549
Araujo MP	Mariana Pinheiro de Araujo	PMI004
Araujo MS	Mateus Soares de Araujo	FC013
Araújo MS	Marcelo Sivieri de Araújo	RCR098
Araújo MTB	Maria Teresa Borges Araújo	PN0271, PN0272
Araújo MTM	Marcello Torres Medeiros de Araújo	PN0261
Araujo MTS	Monica Tirre de Souza Araujo	PN0669, PR0181, PR0234, RS048
Araujo NRR	Nubia Rafaela Ribeiro Araujo	RCR033
Araujo NSF	Nycole Susi Ferreira de Araujo	PR0402
Araujo PG	Pierre Guedes de Araujo	PR0741
Araújo RB	Rafaela Barbosa Araújo	PR0156
Araújo RE	Renato Evangelista de Araújo	PN0331
Araújo RM	Rodrigo Máximo de Araújo	HOF010, HOF011
Araújo ROQF	Rodrigo Otávio Quaresma Fernandes de Araújo	RS105
Araújo RS	Randerson Silva Araújo	RS009
Araújo RS	Rubens da Silva Araújo	AO087
Araujo RZ	Rafael Zetehaku Araujo	PN0609, PN0694
Araújo SS	Samuel Silva de Araújo	PR0472
Araújo TH	Tomaz Henrique Araújo	PR0535

Araújo TO	Thaynna de Oliveira Araújo	PR0170
Araujo TV	Taysa Vitale Araujo	PN0444
Araujo VC	Vera Cavalcanti de Araujo	PN0717, PR0550
Araujo VCMA	Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo	PN0398, PR0069, PR0077
Araújo VS	Valkleidson Santos de Araújo	PN0401, PN0562
Araújo WCO	Wánderson Cássio Oliveira Araújo	PR0681
Araújo, BL	Bruna Luna de Araújo,	PN0386
Araujo-Filho S	Sergio de Araujo Filho	PN0847
Araujo-Junior EM	Edson Medeiros de Araujo Junior	PI0412
Araújo-Neto VG	Vitaliano Gomes de Araújo Neto	AO013, PI0186, PN0209, PN0349, PN0360, RS061
Arbex, FF	Flavio Ferlin Arbex,	PN0485
Arcanjo JM	Jessica Mayara Arcanjo	PN0434
Arcas FCD	Felipe Carlos Dias Arcas	PN0761
Arcas LPB	Luciana Paula Benício Arcas	PN0761
Archanjo BS	Braulio Soares Archanjo	PR0429
Archer AB	Adriana Battisti Archer	PR0665, PR0682, PR0734
Ardenghi TM	Thiago Machado Ardenghi	FC010, PI0289, PI0442
Ardestani SS	Soraya Salmanzadeh Ardestani	AO110
Areal-Quecuty V	Victoria Areal-quecuty	RS014
Arêdes MM	Mariana Marinho Arêdes	PN0707
Arias LS	Laís Salomão Arias	PR0189
Arias TLLF	Tatiana Lía la Fuente Arias	PR0318
Arias-Guillén CJ	Cinthya Jeanette Arias-Guillén	RCR044
Arima LY	Letícia Yumi Arima	PN0424, PN0425, PN0442
Arioli Filho JN	João Neudenir Arioli Filho	PN0094
Arita ES	Emiko Saito Arita	PR0572, PR0594
Armada L	Luciana Armada	PI0164, PI0303, PI0305, PN0325, PN0330
Armaroli ACR	Ana Clara Romani Armaroli	PI0424
Armond MNM	Marcia Naomy Massuda Armond	PN0295
Arnez MFM	Maya Fernanda Manfrin Arnez	PR0155, PR0247
Arraes IGM	Isabela Gursen de Miranda Arraes	PR0540, PR0702
Arrais CAG	César Augusto Galvão Arrais	PO001
Arroteia LS	Leticia Sandoli Arroteia	FC020, PN0908
Arruda AB	Alanna Barros de Arruda	PR0203, PR0352, PR0396
Arruda CN	Cristina Nunes Arruda	RS034

Arruda E	Edmilson Arruda	PN0005
Arruda EJ	Eduardo José de Arruda	PI0127
Arruda IT	Isabelle Tenório de Arruda	PR0255
Arruda JAA	José Alcides Almeida de Arruda	PN0092, PN0244, PR0219, PR0622
Arruda KEM	Karine Evangelista Martins Arruda	PN0678, PR0525, RS082, RS083
Arruda MJALLA	Maria Jacinta Arêa Leão Lopes Araújo Arruda	PR0524
Arruda TCFT	Thais Caroline Farias Teixeira Arruda	PI0308, PI0312
Arruda-Vasconcelos R	Rodrigo Arruda-Vasconcelos	PN0463, PN0623, PN0777
Arsati F	Franco Arsati	PN0508
Artese F	Flavia Artese	PI0276, PN0651, PR0258, PR0263
Arthur RA	Rodrigo Alex Arthur	PN0327
Artioli LG	Letícia Gabriela Artioli	PI0055, PN0293, PN0297
Asmus CIRF	Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus	PI0260, PI0261
Assaf AV	Andréa Videira Assaf	PI0279, PI0287, PN0127, PN0742, PR0712
Assis CPP	Claudio Paulo Pereira de Assis	PR0468
Assis FC	Felipe Catarino de Assis	PN0240
Assis HC	Helena Cristina de Assis	AO109, PI0234, PI0237, PI0243, PN0632, PN0634, PN0640, PN0776, PN0781, PN0783, RS011
Assis LABON	Luiz Antonio Brito de Oliveira Neto de Assis	PR0020
Assis M	Marcelo de Assis	PN0034, PN0077
Assis NMSP	Neuza Maria Souza Picorelli Assis	PR0610
Assis PH	Priscila Helena de Assis	PN0286, PN0652, PN0676, PR0225, PR0232
Assis RASS	Rita Adriana Souza da Silva de Assis	PN0080
Assis RP	Renata Pires de Assis	PI0440, PI0443, PN0385
Assunção CM	Cristiane Meira Assunção	AO039, COL007, PI0273, PR0204, RCR042
Assunção LRS	Luciana Reichert da Silva Assunção	AO078, PN0164, PN0906
Assunção MG	Matheus Gonçalves de Assunção	AO012, PMI002
Assunção MRL	Mila Roselaine Lima de Assunção	PR0159
Assunção WG	Wirley Gonçalves Assunção	PI0141, PI0225, PN0865, PN0869
Athanasiadou D	Dimitra Athanasiadou	FC030
Auad SM	Sheyla Márcia Auad	PR0199, PR0271
Auersvald CM	Caroline Moreira Auersvald	PN0490
Augustin H	Hellen Augustin	PI0025
Augusto MG	Marina Gullo Augusto	PI0426

Avais LS	Letícia Simeoni Avais	PN0268, RS109
Aveiro E	Emelly de Aveiro	PN0475, PN0777, PR0073
Avelar ALBM	Ana Laura Barbosa Marques Avelar	PR0526
Avelino LB	Luanny de Brito Avelino	AO076, PN0401, PN0562
Avelino MEL	Maria Eduarda Lemos Avelino	RCR084, RCR085
Avelino MG	Maity Gonçalves Avelino	PI0268
Avelino SG	Sabrina Gardiano Avelino	PN0500
Ávila BC	Bruna de Cássia Ávila	AO102, PN0138, PN0590
Avila ED	Erica Dorigatti de Avila	FC028, PLN013, PN0301
Ávila JHA	Júlya Helena Araújo de Ávila	PI0061, PI0067, PN0670
Ávila MPA	Maria Paula Andrade Ávila	PR0104, PR0122
Ávila NF	Nataly Ferreira de Ávila	PI0286, PR0345
Avila RR	Rafael Rosa de Avila	PI0405
Ayres G	Gabriela Ayres	PR0636, PR0673, RS074
Azambuja RS	Rafael Schultz de Azambuja	LHC002, PMI003
Azeredo TL	Thais de Lima Azeredo	PR0262
Azevedo ABF	Ana Beatriz Fernandes Azevedo	PN0386, RCR060
Azevedo BA	Bárbara Albuquerque Azevedo	HOF004, PI0221
Azevedo CL	Camila Lindoni Azevedo	PE029, PN0132
Azevedo GM	Gabriel Maia Azevedo	PR0158
Azevedo JAP	Juliana Aires Paiva de Azevedo	PN0610
Azevedo LH	Luciane Hiramatsu Azevedo	PN0897, RCR004, RCR124
Azevedo MLS	Marcela Letícia da Silva Azevedo	AO076, PN0562
Azevedo MMF	Marcelle Maciel Fernandes de Azevedo	PN0456, RCR035, RCR038
Azevedo MS	Mateus Sousa Azevedo	PR0498
Azevedo TJZ	Tarcisio Jorge Zahr de Azevedo	PN0029
Azevedo-Alanis LR	Luciana Reis Azevedo-alanis	PI0332, PN0388, PR0529
Azoia ARC	Ana Rubia Chiara Azoia	RCR063
Bacchi A	Ataís Bacchi	PN0703
Bacelar ACZ	Ana Carolina Zucon Bacelar	PR0576
Bachega MO	Mariana de Oliveira Bachega	RS016
Back EDEE	Eduardo Donato Eing Engelke Back	PR0017
Backes LG	Luana Gabriela Backes	PR0174
Badaró MM	Mauricio Malheiros Badaró	AO107, PI0331, PI0395, PMI011, PN0697, PR0211, PR0672
Baesso HES	Hugo Emanuel Silva Baesso	PR0075

Baesso ML	Mauro Luciano Baesso	AO017
Báez-Quintero LC	Liliana Carolina Báez-Quintero	AO098
Bagatim L	Letícia Bagatim	PI0041, RCR107
Bagestão RV	Karolayne Ribeiro Vieira Bagestão	PE009, PI0123
Bagestão-Filho JPV	Joao Pedro Vieira Bagestão Filho	PE009
Baggio AMP	Ana Maira Pereira Baggio	PI0072, PI0220, PR0517, PR0521, PR0567, PR0611, PR0677
Bagnato VS	Vanderlei Salvador Bagnato	AO061, PI0099, PN0894
Baia JCP	Juliana Costa Pereira Baia	PR0407, PR0466, PR0500, PR0718
Balan VF	Vitor Ferreira Balan	PI0055, PN0293, PN0297
Balbinot GS	Gabriela de Souza Balbinot	AO096, AO099, AO100, PE027, PI0293, PI0300, PI0434, PN0360
Balbinot KM	Karolyny Martins Balbinot	PI0379, PI0380, PI0382, PN0257, PN0711, PR0302
Baldani MH	Marcia Helena Baldani	PN0268, PN0578, RS109
Balderrama IF	Ísis de Fátima Balderrama	PI0440, PI0443, PLN015
Baldiotti ALP	Ana Luiza Peres Baldiotti	PI0148, PN0186
Balduino TY	Thalles Yurgen Balduino	PN0152, PN0755, RCR139
Baliero GF	Gabriele Fernandes Baliero	FC005
Ballester RY	Rafael Yagüe Ballester	PN0071
Baltazar AF	Adrielle Fracaroli Baltazar	PN0362, PN0791
Balzarini D	Danilo Balzarini	PN0397
Banci HA	Henrique Augusto Banci	PI0012, PN0028
Bandéca MC	Matheus Coêlho Bandéca	PN0091
Bandeira JAC	Joyce Araujo Cipriano Bandeira	PN0383
Bandeira MFCL	Maria Fulgência Costa Lima Bandeira	LHC003
Bank DZ	Dafne Zalctregier Bank	PR0173
Baptista A	Alessandra Baptista	PR0308
Baptista TN	Thamires Norberto Baptista	HOF012
Baraldi S	Solange Baraldi	PN0395
Barão VAR	Valentim Adelino Ricardo Barão	AO066, FC004, FC028, PI0038, PI0056, PI0126, PLN002, PLN013, PLN019, PLN020, PN0301, PN0750, PN0857, PR0622, PR0667, RS115
Barata TJE	Terezinha Jesus Esteves Barata	PN0233, PN0235
Baratto SSP	Samantha Schaffer Pugsley Baratto	PI0022
Baratto-Filho F	Flares Baratto Filho	PI0001, PI0002, PI0004, PI0009, PI0022, PI0075, PI0076, PI0171, PI0173, PN0086, PR0157, PR0333

Barbato PR	Patrícia Rockenbach Barbato	AO040
Barbato-Ferreira DA	Daniela Augusta Barbato-Ferreira	PN0467
Barbeiro CO	Camila de Oliveira Barbeiro	PN0383, PN0883
Barbero G	Giulia Barbero	PMI008, PN0451
Barbieri FA	Fábio Augusto Barbieri	PN0032
Barbieri W	Wander Barbieri	RS022
Barbin T	Thaís Barbin	AO108, PN0705, PN0861
Barbirato DS	Davi da Silva Barbirato	RS006, RS092, RS098, RS101
Barbirato VCA	Vanessa Cristina Ament Barbirato	PI0061, PI0067
Barbisan DB	Daniela Bazzo Barbisan	PE004
Barbizam JVB	João Vicente Baroni Barbizam	PR0153
Barboni GR	Gabriela Ramos Barboni	PI0233, PR0068
Barbosa ACL	Ana Carolina Loyola Barbosa	PLN018, RS026
Barbosa ACS	Anne Caroline Dos Santos Barbosa	PR0593
Barbosa AFA	Ana Flávia Almeida Barbosa	PN0173, PN0775, PR0041, PR0042, PR0090, RCR019
Barbosa AFS	Ana Flávia Simões Barbosa	PN0362
Barbosa ALA	Ana Luiza Alves Barbosa	PR0043, PR0049, PR0056
Barbosa ALMP	Alvaro Luiz Mendonça Pinheiro Barbosa	PN0118, PN0261, PR0602, RS094
Barbosa BMC	Beatriz Medina Coeli Barbosa	RCR098
Barbosa CGC	Camila Gobbi de Carvalho Barbosa	PI0122, PI0197, PI0198, PI0372, PI0399, PI0400, PI0401, PI0402, PI0406, PN0624, PN0866
Barbosa CPA	Caroline Piske de Azevedo Barbosa	PE033
Barbosa DAF	Daniel Almeida Ferreira Barbosa	PN0710
Barbosa EP	Eduarda Paulina Barbosa	PN0738
Barbosa FG	Francisco Geraldo Barbosa	PR0578
Barbosa FI	Flávia Isabela Barbosa	PI0128
Barbosa GAS	Gustavo Augusto Seabra Barbosa	PR0645
Barbosa GM	Gabrielly Muniz Barbosa	PR0404, PR0433
Barbosa HF	Hugo Fonseca Barbosa	PN0842
Barbosa ICF	Irla Carla de França Barbosa	PR0579
Barbosa IE	Italo Esteves Barbosa	RCR110
Barbosa JHM	Joyce Helena Monteiro Barbosa	PR0384
Barbosa JLA	Júlia Luiza Azevedo Barbosa	PN0577, PN0586
Barbosa JRA	José Ricardo de Albergaria Barbosa	HOF008, HOF015, HOF016

Barbosa Júnior F	Fernando Barbosa Júnior	PN0809
Barbosa JV	Jennifer Vianna Barbosa	PI0208
Barbosa KC	Kecynara Costa Barbosa	PI0206
Barbosa KGN	Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa	PN0716
Barbosa LC	Liliane Cristina Barbosa	PN0124
Barbosa LS	Letícia Santos Barbosa	PE020
Barbosa MA	Mainara Alves Barbosa	RCR036
Barbosa MCF	Mariane Carolina Faria Barbosa	PI0120, PI0148, PN0186
Barbosa MFS	Maísa Fernanda Dos Santos Barbosa	PN0541
Barbosa MGL	Maria Gabriela Lima Barbosa	PR0327, PR0596
Barbosa MK	Micaely Kálita Barbosa	PN0512
Barbosa MP	Marianna Pires Barbosa	PR0471, PR0476
Barbosa PGO	Paulo Germano Oliveira Barbosa	AO004, PR0161, PR0260
Barbosa PIZ	Paulla Iaddia Zarpellon Barbosa	PN0807, RS045
Barbosa PP	Pablo Pádua Barbosa	PN0757, PN0911
Barbosa RES	Rodrigo Edson Santos Barbosa	PR0372
Barbosa RS	Rayssa Soares Barbosa	PN0282
Barbosa S	Stéfany Barbosa	FC004, FC028, PI0141, PI0226, PI0227, PLN010, PN0614
Barbosa SC	Samuel Carvalho Barbosa	PO005, PO016, PO018
Barbosa SS	Simone Saintive Barbosa	PR0311
Barbosa TC	Thaís Citolino Barbosa	PN0507
Barbosa TS	Taís de Souza Barbosa	PN0686, PR0213, PR0218
Barbosa VL	Viviane Leal Barbosa	PN0049
Barbosa VP	Victor Paiva Barbosa	PN0898
Barbosa YM	Yuri Martins Barbosa	PI0309
Barbosa-Martins LF	Luiz Filipe Barbosa-Martins	PN0361
Barbosa-Ribeiro M	Marlos Barbosa-ribeiro	PN0003
Barboza AS	Andressa da Silva Barboza	PI0388, PI0395, PMI011, RCR015
Barboza CAG	Carlos Augusto Galvão Barboza	PN0841
Barboza RR	Rayza Rodrigues Barboza	PI0260
Barboza-Junior DS	Djalma Saturno Barboza Junior	PR0136
Barbugli PA	Paula Aboud Barbugli	AO007, PLN013, PN0034
Barceleiro MO	Marcos de Oliveira Barceleiro	PI0413, PN0376, PN0842, PR0388
Barcellos NFC	Natália Barcellos de Freitas Coutinho	PR0033
Barcelos R	Roberta Barcelos	PR0725

Barioni ED	Elaine Dinardi Barioni	PI0317, PN0004
Barja-Fidalgo F	Fernanda Barja-fidalgo	PI0350, RCR035, RCR038, RCR045, RS029, RS035
Bark MJ	Mohamad Jamal Bark	PN0169, PN0193, PN0281
Barletta FB	Fernando Branco Barletta	PN0625, PN0712
Baroudi K	Kusai Baroudi	PN0761
Barquete CG	Carolina Guedes Barquete	PR0455
Barra RHD	Ruan Henrique Delmonica Barra	AO069
Barreira AK	Alice Kelly Barreira	PR0168
Barreto GAV	Giulianna Aparecida Vieira Barreto	PI0375, PI0376, PI0381
Barreto LAL	Larissa Araújo Lopes Barreto	PN0876
Barreto LSC	Luísa Schubach da Costa Barreto	PI0360, PN0454, PN0515, PN0527, PR0185, RCR062, RCR068, RS032
Barretto MDA	Matheus Dantas de Araújo Barretto	PI0080
Barrio RAL	Ricardo Andrés Landazuri Del Barrio	PN0146, PN0153, PN0292, PN0294, RCR125, RCR136
Barrocas FG	Fernanda Guimarães Barrocas	PI0164
Barros ABC	Anne Beatriz Cunha Barros	PI0361, PN0497, PN0499, PN0782
Barros ACSM	Ana Carolina Santos Menezes Barros	PN0729, PN0802
Barros AMI	Ana Maria Ipolito Barros	PN0720
Barros AMS	Andréia Moreira de Souza Barros	PR0564
Barros APO	Antonia Patricia Oliveira Barros	PI0081, PR0376
Barros AS	Aline da Silva Barros	PI0193, PI0280, PI0281, PI0282, PN0579
Barros BAC	Beatriz Alvares Cabral de Barros	RCR012, RCR120
Barros CDR	Camila Dias Dos Reis Barros	PN0635
Barros DMC	Daniella Mascarenhas Calixto Barros	PN0669, PR0242, PR0277, PR0313
Barros EF	Elton Fernandes Barros	PR0519, PR0531
Barros JL	Jéssica Lima de Barros	PN0241
Barros KCF	Karoline Cardoso Ferro Barros	PR0324
Barros LP	Letícia Pereira de Barros	PI0059
Barros LS	Leonardo Santos Barros	PN0069
Barros MC	Mirela Cesar de Barros	PI0013, PI0242, PN0619, PR0063, PR0091, PR0107
Barros MCM	Maria Cynésia Medeiros de Barros	PN0114, PO003, PR0343, RS092, RS098
Barros MLT	Mauro Luiz Travessa de Barros	PN0123
Barros OFF	Otto Ferraz Fernandes Barros	RS089
Barros RF	Rogério Fortunato de Barros	PE011

Barros RKOC	Ranna Karine de Oliveira Costa Barros	PN0800
Barros SAL	Suelen Aline de Lima Barros	PR0460
Barros TF	Thaís Figueiredo Barros	PR0403, PR0501
Barros VM	Vinicius de Magalhães Barros	PR0608, PR0628, PR0674
Barros VPN	Vinícius de Paula Nascimento Barros	PN0197
Barros-Junior ES	Edson de Sousa Barros Junior	PR0501
Barroso ACP	Anna Carollina Pereira Barroso	PN0514
Barroso DDB	Davi Damato Bemfeito Barroso	PI0122, RCR064, RCR093
Barroso DRC	Danielle Resende Camisasca Barroso	PR0571
Barroso LDB	Laura Damato Bemfeito Barroso	PI0198, RCR065, RCR093
Barroso LS	Leonardo Dos Santos Barroso	PN0332
Barroti LV	Laís Ventura Barroti	PI0017, PR0134
Barrozo EJS	Eliud Junior Dos Santos Barrozo	PR0170
Barud HS	Hernane da Silva Barud	PN0853
Basi DMC	Dalete Moreira Craveiro Basi	PR0318
Basílio SR	Sarah Rodrigues Basílio	PR0588
Bassi APF	Ana Paula Farnezi Bassi	PI0072, PI0220, PI0226, PI0340, PR0508, PR0517, PR0521, PR0541, PR0567, PR0580, PR0611, PR0647, PR0677
Basso FG	Fernanda Gonçalves Basso	PI0040, PI0051, PI0077, PI0079, PLN016, PN0143, PN0289, PN0334
Basso IB	Isabela Bittencourt Basso	PR0160
Bassoukou CH	Cristine Haralambos Bassoukou	PN0150, PN0151, PR0618
Basting RT	Roberta Tarkany Basting	PI0089, PN0055, PN0057, PN0059, PN0062, PN0067, PN0069, PN0070, PN0075, PN0078, PN0079, PN0215, PN0228, PN0239, PN0338, PN0342, PN0815, PN0817, PN0855, PR0164, PR0379, PR0381, PR0386, PR0664
Bastos AGR	Adriana Gomes Rocha Bastos	PN0325, PN0330
Bastos CFB	Camilla Freire de Brito Bastos	PI0359, PI0361, PN0497, PN0499, PN0782, PR0290
Bastos CN	Carmem do Nascimento Bastos	PN0516
Bastos CT	Cibele Totti de Bastos	PR0467
Bastos DC	Daniele Cruz Bastos	PR0429
Bastos EG	Eider Guimarães Bastos	PN0610
Bastos GC	Giovanna Coelho Bastos	PI0046
Bastos JV	Juliana Vilela Bastos	PN0467, PN0790, PR0070, PR0273
Bastos LF	Luan Ferreira Bastos	PN0002, PR0058, PR0071
Bastos LMC	Lívia Martins Cardoso Bastos	PR0367

Bastos RS	Roosevelt Silva Bastos	PN0124
Bastos RTRM	Renata Travassos da Rosa Moreira Bastos	PR0283
Batalha RL	Rodolfo Lisboa Batalha	AO061
Batista AUD	André Ulisses Dantas Batista	AO101, PR0635, RCR085
Batista DS	Danielle Soley Batista	PI0022
Batista GLR	Gustavo Lucas Ribeiro Batista	PI0351
Batista HL	Hélder Luiz Batista	PN0422, PN0440
Batista JA	Julia Arruda Batista	PN0125
Batista JMN	João Marcos Nascimento Batista	PN0374
Batista LAS	Leticia Aparecida Silva Batista	RS013
Batista LH	Luísa Helena Batista	PI0024, PN0086, RCR079
Batista MRAJ	Marcela Regina Araujo de Jesus Batista	PR0231
Batista OHP	Otavio Henrique Pinhata Baptista	PI0180
Batista SE	Stefany Eduarda Batista	RCR088
Batista SG	Sayene Garcia Batista	PR0480
Batista VES	Victor Eduardo de Souza Batista	AO028, PN0603, PR0656
Batista VS	Victor Santos Batista	PI0070
Batista WS	Wellinton Dos Santos Batista	PR0605
Batistella EA	Elis Ângela Batistella	AO083, PI0207, PN0392
Battistelli LS	Luisa Souza Battistelli	PI0337
Batu VC	Vanessa Cador Batu	PN0161
Bauer EF	Elimar Fernando Bauer	PN0247
Bauer JRO	José Roberto de Oliveira Bauer	PLN006, PN0063, PN0240, PN0848, PR0027, PR0383, PR0402, PR0484, PR0485, PR0486, PR0488
Bauer YG	Yasmim Guterres Bauer	PR0644
Bauermann KZC	Kelli Zeferino Correia Bauermann	PN0511
Baumann T	Tommy Baumann	AO020
Bavaresco CS	Caren Serra Bavaresco	PN0128, PN0589, PO004
Baviera AM	Amanda Martins Baviera	PN0385
Beaini TL	Thiago Leite Beaini	PI0291, PR0575, PR0666, PR0721, RS051
Bechara K	Karen Bechara	AO067
Becker LJ	Lucinara Joice Becker	PR0568
Beckman CKC	Camilla Karoline de Carvalho Beckman	PN0526, PN0684, PN0843
Bedoya KGA	Karin Gisel Apaza Bedoya	PN0755
Belardi BE	Bianca Elvira Belardi	FC005, PR0060

Belchior Duplat C	Candice Belchior Duplat	PN0668
Belchior JC	Jadson Cláudio Belchior	PR0504
Belém FV	Fernanda Vieira Belém	AO039, PMI010, RCR055
Belo-Junior PHS	Paulo Henrique Dos Santos Belo Junior	PR0455
Belomo-Yamaguchi L	Luciana Belomo-yamaguchi	PN0452
Beloti MM	Márcio Mateus Beloti	AO059, AO089, AO091, AO094, PLN004
Belotto GVL	Guilherme Vieira Luvisoto Belotto	PN0411
Beltrame LSA	Ludimila Saiter Assis Beltrame	PR0033
Beltrão CSA	Cláudia Saraiva de Alencar Beltrão	PR0246
Bem JSP	Jéssica Silva Peixoto Bem	COL001
Benati MRL	Marcos Roberto de Lima Benati	PW014, PW020
Benato LS	Leonardo Silva Benato	PR0546
Bendo CB	Cristiane Baccin Bendo	AO039, COL007, PE026, PN0189, PN0420, PN0431, PR0209, RCR042, RCR048
Benedetto M	Michele di Benedetto	PI0289, PN0582
Benetti F	Francine Benetti	PI0014, PI0019, PI0232, PI0308, PI0312, PI0315, PN0011, PN0643, PR0051, PR0504, RCR016, RS013
Benfatti CAM	Cesar Augusto Magalhães Benfatti	PI0135, PI0137, RCR130, RCR137
Benine-Warlet J	Juliana Benine Warlet da Silva	AO043, PN0516
Benítez CG	Carlos Guillermo Benítez	LHI008, PN0759
Benoni GM	Guilherme Mendonça Benoni	PI0396
Benso B	Bruna Benso	PN0489
Bentes MEM	Maria Eduarda Martins Bentes	PR0377
Bento PM	Patrícia Meira Bento	PR0524, PR0563
Bento VAA	Victor Augusto Alves Bento	PN0552, PR0497, RS059, RS088, RS114
Beraldo GTB	Giovanna Tofani Baer Beraldo	PN0114
Berard LT	Lucas Thomazotti Berard	PN0875, RS065
Berden MES	Maria Emilia Servin Berden	AO105, LHI006
Beregeno NS	Nathalia Silva Beregeno	PI0047
Bergamaschi CC	Cristiane de Cássia Bergamaschi	PE011, PE012, PR0005, RS025
Bergamasco P	Patricia Bergamasco	PO019
Bergamin LG	Lívia Goron Bergamin	PR0587
Bergamo AZN	Ana Zilda Nazar Bergamo	PN0507
Bergamo E	Edmara Bergamo	AO112, PI0328, PN0345, PN0546
Bergamo, MTOP	Mariel Tavares de Oliveira Prado Bergamo	AO041, PN0453

Bergantin BTP	Bianca Tozi Portaluppe Bergantin	PN0178
Berger SB	Sandrine Bittencourt Berger	PN0200, PN0419, PN0826, PR0154, PR0183, PR0432, PR0463, PW003, PW004
Bergo BR	Beatriz Rezende Bergo	RCR003, RS053
Bernabé DG	Daniel Galera Bernabé	PN0025, PN0469
Bernal NR	Nicole Ranzani Bernal	RS048, RS050
Bernardes IC	Iara Cecília Bernardes	PR0175
Bernardes P	Paola Bernardes	PI0320, PN0559, PN0691, PR0663
Bernardino RMP	Raissa Marielly Parente Bernardino	PN0448
Bernardino SS	Sttephany Silva Bernardino	RS084
Bernardino VMM	Veruska Medeiros Martins Bernardino	PR0177, PR0282
Bernardo GA	Gustavo Almansa Bernardo	PI0371
Bernardo RTR	Rachel Thacyana Rorato Bernardo	HOF015
Berretta LM	Letícia Machado Berretta	PN0166, PN0168, PN0169, PN0193, PN0281
Berri LM	Lais Milene Berri	PN0215
Berry MCC	Maria Cardoso de Castro Berry	PR0205
Berti LSA	Luiza Salles Alves Berti	PN0478, PR0085
Bertoldo LH	Ludimila Honorato Bertoldo	PN0060
Bertoli FMP	Fernanda Mara de Paiva Bertoli	PN0086, PR0147
Bertolini GR	Gunther Ricardo Bertolini	PI0234, PN0611, RS021
Bertolini GS	Gabriela Santos Bertolini	PI0104
Bertolini MME	Martinna de Mendonça E. Bertolini	PI0056, PLN002, PLN020, PR0667, RS115
Berton SA	Sara Alves Berton	AO060, PI0143, PI0225, PN0765
Bertoqui LS	Laura Silva Bertoqui	PI0264
Bervian J	Juliane Bervian	PR0479
Beserra MFN	Mariana Façanha Nantua Beserra	PN0577, PN0586
Beserra MMN	Maria Mayara Nascimento Beserra	PD006
Beserra-Neto EP	Evaldo Pinheiro Beserra Neto	PN0359
Bespalez-Neto R	Roberto Bespalez Neto	PN0200, PR0191, RCR056
Bessa VS	Vitoria Siqueira de Bessa	PI0021
Betiatto D	Daiane Betiatto	PN0377, PN0379
Beucken JD	Jeroen Van Den Beucken	AO066, FC028, PLN013
Bevilaqua GCD	Gustavo César Dias Bevilaqua	PN0241
Bezerra AAC	Arthur Antunes Costa Bezerra	PI0355, PI0365, PI0373, PN0326
Bezerra AB	Amanda Benevenuto Bezerra	PR0731
Bezerra AIF	Anderson Idianin Freire Bezerra	PN0782

Bezerra ALCA	Ana Luisa Cassi. no Alves Bezerra	AO022, PN0229, PN0445, PR0393
Bezerra AM	Amanda Medeiros Bezerra	PN0238
Bezerra AP	Adriana Pinto Bezerra	PI0391, PN0337
Bezerra CSG	Cristiane da Silva Gomes Bezerra	PR0009
Bezerra DS	Daniela da Silva Bezerra	PN0805
Bezerra HKF	Hélen Kaline Farias Bezerra	PN0576, PR0355
Bezerra IM	Isis Morais Bezerra	AO010, PI0359, PN0497
Bezerra JKAS	Júlia Kessyla Alves Silva Bezerra	PR0462
Bezerra JVM	Jose Vinicius de Mour Bezerra	PR0303
Bezerra MM	Mirna Marques Bezerra	PR0588, PR0681
Bezerra PMM	Paula Maria Maracajá Bezerra	PR0198, PR0713
Bezerra SJC	Sávio José Cardoso Bezerra	PN0314
Bezerra TM	Taciria Machado Bezerra	PR0395
Bezerra TP	Tácio Pinheiro Bezerra	PN0146
Bezinelli LM	Leticia Mello Bezinelli	PR0587
Bezzi TA	Tatiana de Almeida Bezzi	PI0058, PO002, RS094
Bhering CLB	Cláudia Lopes Brilhante Bhering	PN0092, PR0622
Biagini ACSCF	Ana Cristina Soares Caruso França Biagini	PN0501, RS072
Bianchi J	Jonas Bianchi	PN0663, PR0165
Bianchi PR	Patricia Roccon Bianchi	PR0606
Bianchini JM	Juliana Melo Bianchini	PR0516
Bianchini MA	Marco Aurélio Bianchini	PN0152, PN0755, RCR139
Biato ECL	Emília Carvalho Leitão Biato	PI0285
Biazevic MGH	Maria Gabriela Haye Biazevic	FC026, PE029, PN0132, PN0584, PN0735, PO013
Bicudo MFM	Maria Fernanda Miguel Bicudo	PN0183, PN0672
Bier CAS	Carlos Alexandre Souza Bier	PN0631
Bighetti-Trevisan RL	Rayana Longo Bighetti-trevisan	AO059, AO089, AO091, PLN004
Biguetti CC	Cláudia Cristina Biguetti	PR0576
Bilci T	Tatiane Bilci	PR0183
Bim NA	Nathalia Araujo Bim	RS044
Biokino FM	Filipe Moreira Biokino	PR0733
Bione FTSC	Flávia Theresa Soares de Castro Bione	AO090
Bisaia A	Aliny Bisaia	PN0178
Bisetto P	Paula Bisetto	PR0660
Bisi BG	Bruno Giliolli Bisi	PE003, PI0121, PI0230, RCR024, RS020

Bisollo T	Thaís Bisollo	PN0266
Bispo CR	Carine Rabelo Bispo	PN0526, PN0684, PN0843
Bistaffa AGI	Alisson Gabriel Idelfonso Bistaffa	PN0452, PR0166
Bitencourt FV	Fernando Valentim Bitencourt	PE028, PR0700
Bitencourt GR	Gabriela Dos Reis Bitencourt	PI0280, PI0281, PI0282, PN0579
Bittar BF	Breno Fortes Bittar	PR0610
Bittencourt AA	Augusto Arcemiro Bittencourt	PN0896
Bittencourt JM	Jéssica Madeira Bittencourt	PR0191, RCR042
Bittencourt LO	Leonardo Oliveira Bittencourt	AO096, PI0297, PI0299, PI0300, PN0766, PN0768
Bittencourt PAP	Pedro Augusto Peixoto Bittencourt	RCR067
Bittencourt RC	Rafael Cunha de Bittencourt	PN0454, PN0669, PR0242, PR0277, PR0313
Bittencourt SSA	Samara Sant Anna Bittencourt	AO047
Biz MT	Michelle Tillmann Biz	PR0261
Bizelli VF	Vinícius Ferreira Bizelli	PI0072, PI0220, PN0604, PR0517, PR0521, PR0567, PR0611, PR0647, PR0677
Blazejuk DC	Dimitry Castro Blazejuk	PN0161
Blois MC	Matheus Coelho Blois	PR0626
Bó MD	Marcelo Dal bó	PN0222
Boa PWM	Patrick Wesley Marques de Boa	PR0374
Boaro LCC	Leticia Cristina Cidreira Boaro	FC014, HOF001, PI0100, PN0118, PN0158, PN0206, PN0236, PN0246, PN0358, PN0837, RCR005
Boas AMV	Aline de Matos Vilas Boas	PN0508
Bocato JR	Jessica Rico Bocato	PN0200
Boechat-Filho AA	Antonio Armond Boechat Filho	PR0634
Boelter HM	Henrique Mesquita Boelter	PE008
Bolan M	Michele Bolan	PI0152, PI0154, PI0158, PI0160, PI0161, PI0168, PI0170, PI0177, PI0251, PI0252, PN0416, PR0192, PR0193, PR0695, PR0708, RCR050, RCR051, RCR054
Bolfarini C	Claudemiro Bolfarini	AO061, PI0099
Bolonhezi MF	Matheus Fernandes Bolonhezi	PI0188
Bombarda N	Nara Bombarda	PN0687, PR0660
Bombonatti JFS	Juliana Fraga Soares Bombonatti	PN0081, PR0469, PR0470
Bomfim RA	Rafael Aiello Bomfim	COL011, PI0059, PI0060, PN0134, PN0581, PO010, PO011, PR0492
Bommarito R	Renata Bommarito	RS120
Bonacina CF	Carlos Felipe Bonacina	PN0522

Bonadiman EA	Eduarda Alberti Bonadiman	PN0251
Bonato RL	Rafaela Ladeira Bonato	PI0394
Bonatto LR	Liliane da Rocha Bonatto	PI0391, PN0102, PN0337
Bonatto MS	Mariana da Silva Bonatto	PI0228, PN0769
Bönecker M	Marcelo Bönecker	PN0424, PN0425, PN0442
Bonelli JM	Juliana Miranda Bonelli	RCR053, RCR118
Bonfante EA	Estevam Augusto Bonfante	AO112, PI0328, PN0095, PN0345, PN0543, PN0546, PN0828, PR0625
Bonhôte LVT	Lohran Vianna Toussaint Bonhôte	PI0303
Bonifácio CC	Clarissa Calil Bonifácio	PMI004
Bonifácio JR	Jackelline Ribeiro Bonifácio	PR0332
Bonjardim LR	Leonardo Rigoldi Bonjardim	AO030, AO110, PN0555, PN0872, PR0067
Bonotto D	Daniel Bonotto	PN0521
Bonotto DMV	Danielle Medeiros Veiga Bonotto	PN0612, PN0613
Boralho GC	Gabriela Caldas Boralho	RS047
Borba AM	Alexandre Meireles Borba	PN0280, PR0166
Borba DBM	Daniela Bezerra de Menezes Borba	PN0185, PN0512
Borba M	Márcia Borba	PR0479
Borba SMF	Sylvia Marlene Fernandes Borba	PN0636
Bordallo V	Valéria Marques Bordallo Pacheco	PN0746, RS049
Bordalo ST	Sumaya Takan Bordalo	HOF001
Bordin D	Dimorvan Bordin	AO033, AO067, PN0447
Bordin GM	Giuliana Martina Bordin	PI0144, PO009, PR0332, PR0333
Bordini EAF	Ester Alves Ferreira Bordini	AO024, PR0444
Borella NR	Natália Rogério Borella	PR0547, PR0562, PR0590
Borella PS	Paulo Sérgio Borella	PN0598, PR0450
Borge CP	Carolina Paes Borge	PN0708
Borges AB	Alessandra Bühler Borges	AO020, COL005, COL010, PI0185, PI0190, PN0073, PN0074, PN0082, PN0083, PN0203, PN0204, PN0205, PN0224
Borges AFS	Ana Flávia Sanches Borges	PI0201, PN0068, PN0702, PR0649
Borges ALS	Alexandre Luiz Souto Borges	AO008, AO063, AO104, PI0426, PMI012, PN0093, PN0624, PN0866
Borges AR	Amanda Rocha Borges	PN0428
Borges BCD	Boniek Castillo Dutra Borges	PR0374
Borges CD	Cristine D'Almeida Borges	PR0097
Borges CPF	Christiane Philippini Ferreira Borges	PMI014, PW017

Borges CR	Cássia Resende Borges	PN0361
Borges GA	Gilberto Antonio Borges	PN0359
Borges GA	Guilherme Almeida Borges	AO108, PN0705, PN0750, PN0857, RS115
Borges GL	Gabriela Leite Borges	PR0616
Borges JS	Juliana Simeão Borges	PI0042, PI0046, PN0569
Borges KT	Karin Tyeme Borges	PN0338
Borges LGA	Luiz Gustavo Dos Anjos Borges	PI0053, PI0258
Borges MES	Maria Eduarda da Silva Borges	PR0520
Borges MHR	Maria Helena Rossy Borges	PI0126, PLN019, PN0301, PR0622
Borges MHS	Maria Heloísa de Souza Borges	AO010, PI0359, PI0361, PN0497, PN0499, PN0782, PR0290
Borges MMF	Marcela Maria Fontes Borges	PI0375, PI0376, PI0381
Borges MO	Mariana Ortelan Borges	PI0039, RCR082
Borges MSN	Marianna Soares Nogueira Borges	PI0420, PN0888, RS074
Borges MVC	Marcio Vinícius Campos Borges	PR0370
Borges MW	Marina Wermelinger Borges	PR0430
Borges PKO	Pollyanna Kássia de Oliveira Borges	PN0268, RS109
Borges SB	Samuel Batista Borges	PN0909
Borges-Oliveira AC	Ana Cristina Borges-Oliveira	PN0119, PN0270, PN0273, PR0219, RCR046
Borro LHE	Larissa Haddad E. Borro	AO104
Borsato KT	Karina Tostes Borsato	PN0448
Borsatti MA	Maria Aparecida Borsatti	PR0597
Borsatto MC	Maria Cristina Borsatto	PR0214, RS026, RS045, RS072
Borsodi C	Cristiane Borsodi	RCR114
Borszcz LH	Laura Heloisa Borszcz	PO001
Bortolami PB	Priscilla Belandrino Bortolami	PN0275
Bortolaso RV	Rafael Vargas Bortolaso	RS097
Bortoletto CC	Carolina Carvalho Bortoletto	PN0504
Bortolini NCDC	Nathalia Campos Dell"orto Cardoso Bortolini	PR0354
Bortoluzzi A	Andrei Bortoluzzi	PR0479
Bortoluzzi EA	Eduardo Antunes Bortoluzzi	PN0247, PN0248, PR0013, PR0016, PR0019, PR0040
Bortoluzzi MC	Marcelo Carlos Bortoluzzi	PN0913
Bossay BCS	Bianca Custódia Scudeller Bossay	PN0417
Botacin LA	Liandra Alves Botacin	PE040, RCR123

Botelho AL	André Luís Botelho	PI0090, PR0399, PR0616
Botelho-Filho CR	Carlos Roberto Botelho Filho	PR0333
Boteon AP	Ana Paula Boteon	PI0263, PN0493
Botrel BJ	Bruno Junqueira Botrel	PN0059
Botta SB	Sergio Brossi Botta	PE001, PE013
Böttcher DE	Daiana Elisabeth Böttcher	PI0244, PN0620
Bottesini VC	Victor Cavallaro Bottesini	PN0073
Bottino MA	Marco Antonio Bottino	PI0422, PI0423, PN0856, PN0876
Bottino MC	Marco Cicero Bottino	PI0236
Bourguignon JRB	Juliana Ribeiro Barbosa Bourguignon	PI0083, PI0086, RS054
Bracci A	Alessandro Bracci	AO106
Bracco F	Fabiana Bracco	PN0536, PN0673
Braga ARO	Arthur Rodrigues Oliveira Braga	AO006
Braga AS	Aline Silva Braga	PI0357, PI0362, PN0032
Braga C	Carlos Braga	PN0035
Braga HB	Hugo Bertoni Braga	PI0013
Braga IO	Igor Oliveira Braga	PN0799
Braga MM	Mariana Minatel Braga	LHI002, PD002, PI0263, PI0367, PI0370, PN0525, PN0536, PN0646, PN0649, PN0673, PR0269, RS041
Braga MR	Mariana Resende Braga	RCR061, RCR064, RCR093
Braga NHM	Natalia Hermeto Mendes Braga	PR0674
Braga RR	Roberto Ruggiero Braga	FC014, PI0088, PI0091, PI0103, PI0184, PI0186, PN0047, PN0048, PN0056, PN0318, PN0829
Braga RR	Raquel Rennó Braga	PI0310
Braga SP	Samilla Pontes Braga	AO105, LHI006
Braga WTS	Wanderson Thalles de Souza Braga	PN0899
Braghini AP	Ana Paula Braghini	PR0682, PR0734
Braido A	Arian Braido	PN0465
Brancher GP	Giana Paula Brancher	PI0168, PI0170
Brancher JA	João Armando Brancher	PI0144, PI0145, PN0012, PN0086, PN0182, PN0490, PR0004, PR0105, PR0113, PR0147, PR0332, PR0333, PR0659, RCR088
Branco LGA	Luciana Gravito de Azevedo Branco	PE037
Branco TB	Thaís Bulzoni Branco	PN0846
Branco-de-Almeida LS	Luciana Salles Branco-de-Almeida	PN0398, PR0069, PR0077, PR0127
Brand CC	Camila Cristina Brand	PR0734

Brandão HB	Henrique Barcelos Brandão	PR0165
Brandão HN	Heloísa Nunes Brandão	RCR080
Brandão RFC	Renata Freitas Canuto Brandão	PN0359
Brandão RMR	Ruana Maria da Rocha Brandão	PR0451
Brandini DA	Daniela Atili Brandini	PI0139
Brandt WC	William Cunha Brandt	PI0058, PN0097, PN0206, PN0236, PN0358, PN0540, PN0544, PN0837, PO002, RS094
Brant CF	Camila Freire Brant	PN0566, RCR111
Brasil GRL	Geisy Rebouças Lima Brasil	LHC003, PR0449
Brasil MJS	Mirla de Jesus Dos Santos Brasil	RS047
Brasil SC	Sabrina de Castro Brasil	PI0005, PI0054, PI0305, PN0325, PN0330, PR0008, PR0184, RCR026, RCR096, RCR110
Braun E	Émille Braun	PR0286
Bravo LT	Lara Teschi Bravo	FC005
Braz P	Pierre Braz	RS090, RS095
Braz SHG	Silvia Helena Garcia Braz	PN0608, PN0755
Braz-Silva PH	Paulo Henrique Braz-Silva	AO070, AO082
Brazão EH	Elisabeth Helena Brazão	PN0145
Brenner C	Caroline Brenner	RCR049
Bresciani E	Eduardo Bresciani	PMI008, PR0150, RCR069
Breseghello I	Isadora Breseghello	AO005
Bressane A	Adriano Bressane	PN0098
Brew MC	Myrian Christina Corrêa da Camara Hewson Brew	PN0606
Brighenti FL	Fernanda Lourenção Brighenti	COL008, COL009, FC006, PN0853
Brígido CFC	Cláudia Fernanda Caland Brígido	RS105
Brilhante RSN	Raimunda Samia Nogueira Brilhante	PR0268
Briso ALF	André Luiz Fraga Briso	PE018, PI0181, PN0218, PN0225, PR0051, PR0415, PR0462
Brites C	Carlos Brites	PR0098
Brito ACM	Arella Cristina Muniz Brito	PI0392, PN0567, PR0393
Brito ACR	Anna Cecy Ribeiro Brito	PN0063
Brito AVO	Ana Valéria de Oliveira Brito	PR0293
Brito BA	Bárbara Amorim de Brito	RCR034
Brito CA	Cassia Almeida Brito	PMI005, PMI009, PN0533, PN0804
Brito DHS	Débora Heloísa Silva de Brito	PR0178
Brito F	Fernanda Brito	PR0130, PR0137

Brito FC	Fernando Cardoso Brito	PR0276
Brito JA	Jordana Almeida Brito	PN0091
Brito MEF	Maria Eduarda Fernandes Brito	PR0036
Brito MP	Millena Pacheco Brito	PN0594
Brito OFF	Oscar Felipe Fonseca de Brito	AO022
Brito WR	Walter Ricardo Brito	PN0217
Brito-Junior RB	Rui Barbosa de Brito Junior	PR0190, RS051
Britto ASD	Andrea Serio Dias Britto	AO067
Britto GA	Giovanna Alves Britto	PI0247, PI0248
Brogian KF	Ketellyn Fernanda Brogian	PN0257
Brondani B	Bruna Brondani	FC010
Brondani MA	Mario Augusto Brondani	AO054, FC010
Brondino NCM	Nair Cristina Margarido Brondino	PN0081, PR0469, PR0470
Bronzato JD	Juliana Delatorre Bronzato	AO029, PD003, PI0241, PI0307, PN0006, PN0014, PN0618, PN0771, PR0073
Bronze-Uhle ES	Erika Soares Bronze-uhle	PR0252, PR0444
Brotto GL	Gabriela Loewen Brotto	PN0012, PR0012
Brüggemann AC	Amanda Coelho Brüggemann	PR0487
Brugnaroto A	Adeli Brugnaroto	PN0378, PR0595
Brum RT	Rafael Torres Brum	PN0243
Brum SC	Sileno Corrêa Brum	PE005, PR0538, PR0539, RS003
Brunelli GB	Gabriele Borghesi Brunelli	PN0316
Brunetti IL	Iguatemy Lourenço Brunetti	PI0440, PI0443
Brunetto JL	Juliana Lujan Brunetto	RS059
Bruniera JFB	João Felipe Bonatto Bruniera	PN0145
Bruno AMV	Adilia Maria Vieira Bruno	PE002
Brust LP	Luisy Pereira Brust	PI0350
Bruzadelli RFD	Rafaela Franco Dias Bruzadelli	PN0107
Bruzamolin CD	Carolina Dea Bruzamolin	PN0182, PN0263, RCR088
Bruzinga FFB	Fábio Fernandes Borém Bruzinga	PI0314, PR0608
Bubna DP	Diulia Pereira Bubna	PI0003
Buccio IP	Isabella Pietra Buccio	PI0332, PN0388, PR0529
Bueno AS	André Scolare Bueno	PO015
Bueno C	Clarissa Bueno	PN0522
Bueno CES	Carlos Eduardo da Silveira Bueno	AO026, PI0229, PN0001, PN0007, PN0010, PN0019, PN0636, PN0784, PR0001, PR0002, PR0003, PR0006, PR0007, PR0009, PR0021,

		PR0066, PR0107, PR0108, PR0114, PR0131, PR0221
Bueno CRE	Carlos Roberto Emerenciano Bueno	PI0015, PI0016, PN0482
Bueno GC	Gabriela Carvalho Bueno	PN0646
Bueno JM	Juliano Martins Bueno	PN0715
Bueno LC	Leonardo Correa Bueno	PD003, PI0307
Bueno MVPL	Maria Vitória Peres Lemos Bueno	PI0269, PI0271, PI0272, PI0346
Bueno NP	Natália Pieretti Bueno	AO091
Bueno PC	Pedro Canto Bueno	PI0167, PN0322
Bueno VHV	Vitor Hugo Vasconcelos Bueno	PR0268
Bueno-Silva B	Bruno Bueno-Silva	AO006, PD001, PLN001, PLN005, PN0107, PN0317, PN0318
Bufalino A	Andreia Bufalino	PI0209, PN0383, PN0883
Bulgareli JV	Jaqueline Vilela Bulgareli	PN0137, PO017, PR0345, PR0356, PR0686, PR0738
Bullen IRFR	Izabel Regina Fischer Rubira Bullen	PI0334, PN0250
Burnett Júnior LH	Luiz Henrique Burnett Jr	AO014
Busato ALS	Adair Luiz Stefanello Busato	PE021, PE036, PN0128, PN0589
Bussadori SK	Sandra Kalil Bussadori	PN0361, PN0504, PN0729, PN0802
Bussaneli DG	Diego Girotto Bussaneli	PR0301
Bustamante FQF	Flavia Queiroz Fortes Bustamante	HOF007
Butarelo AV	Ana Victória Butarelo	PN0595
Buzalaf MAR	Marília Afonso Rabelo Buzalaf	AO009, AO073, FC011, PN0032, PN0486, PN0493, PR0117, PR0287
Buzato J	Jaqueline Buzato	PI0002
Buzinaro GS	Giovana Soares Buzinaro	PN0134, PO011
Buzo-Souza M	Mileni Buzo-souza	PI0266, PI0292, PI0294, PI0438
Cabanillas-Balsera D	Daniel Cabanillas-balsera	RS014
Cabia NC	Nayara Cardoso Cabia	PR0392
Cabral CCG	Camila Carreiro Gallo Cabral	PN0890
Cabral EMC	Esther Monteiro Coutinho Cabral	PR0330
Cabral GBS	Guilherme Basile Soares Cabral	PE002
Cabral H	Hamilton Cabral	COL001
Cabral JLOA	Juliana Lima de Oliveira Amorim Cabral	PE024
Cabral KM	Kamilla Malaquias Cabral	PN0859
Cabral L	Luisa Cabral	PR0034
Cabral LAB	Luiz Antonio Borges Cabral	PI0257

Cabral LN	Lioney Nobre Cabral	RCR021, RCR091
Cabral LP	Leandro Pimentel Cabral	PN0315
Caçalho ACO	Ana Carolina Oliveira Caçalho	PI0121
Cadore A	Alessandra Cadore	PI0319, PI0404, PI0410, PI0412, PN0100, PN0142, RCR081
Cadorin BM	Bruno Mena Cadorin	PN0218
Caetano BBR	Bianca Borges Romeiro Caetano	PN0128, PN0589
Caetano CFF	Caio Ferreira Freire Caetano	PI0375, PI0376
Caetano RM	Roberta Mansur Caetano	PI0122, PI0197, PI0198, PI0250, PI0253, PI0333, PI0372, PI0401, RCR010, RCR061, RCR064, RCR065, RCR067, RCR093
Caetano RO	Rodrigo de Oliveira Caetano	PN0406, PN0570
Caetano SRO	Sergio Roberto de Oliveira Caetano	PR0258, PR0263
Caffaro IM	Isadora Melo Caffaro	PN0467
Caiaffa KS	Karina Sampaio Caiaffa	PI0019, PR0314
Calabro DE	Débora Elias Calabro	PR0493, PR0496
Calazans FS	Fernanda Signorelli Calazans	PN0376, PN0842, PR0388
Calazans MAA	Maria Alice Andrade Calazans	PN0391
Calazans-Neto JV	João Vicente Calazans Neto	AO056, PR0412, PR0655, RS116, RS117
Caldarelli PG	Pablo Guilherme Caldarelli	PI0144, PO009, PR0333
Caldas LD	Luciana Duarte Caldas	PR0276
Caldas RA	Ricardo Armini Caldas	PE023, PI0321, PI0415, PN0700, PN0864, PN0870
Caldas SGFR	Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas	PR0188, PR0236, PR0249
Caldas VEA	Victor Emanoel Armini Caldas	PN0870
Caldas-Junior AF	Arnaldo de França Caldas Junior	PR0136, PR0361, PR0366, PR0414, PR0549, PR0579
Caldeira FID	Francois Isnaldo Dias Caldeira	PR0025
Calderaro DC	Débora Cerqueira Calderaro	PR0574
Calderon PS	Patricia Dos Santos Calderon	PN0841
Calefi PHS	Pedro Henrique Souza Calefi	PR0128
Caleme ED	Eduardo Duarte Caleme	PN0521
Calixto GMF	Giovana Maria Fioramonti Calixto	PI0365, PI0373
Calixto L	Leandro Calixto	PN0809
Calixto RD	Robson Diego Calixto	AO094
Calixtre LB	Letícia Bojikian Calixtre	PN0548, PR0642
Calvasina PG	Paola Gondim Calvasina	PN0887

Calvo AFB	Ana Flávia Bissoto Calvo	PN0436, PR0467, RCR044, RS044
Calvo AM	Adriana Maria Calvo	PN0312
Câmara-Souza MB	Mariana Barbosa Câmara-Souza	AO106, HOF003, HOF007, HOF008, HOF009, HOF014, HOF015, PI0392, PN0698
Camargo AR	Alessandra Rodrigues Camargo	PI0160
Camargo CM	Camila Mendes Camargo	PI0195
Camargo ER	Emerson Rodrigues Camargo	PI0162, PMI007, PR0296, PR0675
Camargo ES	Elisa Souza Camargo	PI0025, PN0166, PR0599
Camargo GACG	Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo	PN0402, PR0024, RS073
Camargo GM	Gabriela Medeiros de Camargo	PE003
Camargo JPCJS	João Pedro Camara Januario da Silveira Camargo	PI0107
Camargo MA	Marcelo Amade Camargo	PE012
Camargo MEB	Míria Elisabete Bairros de Camargo	PO004
Camargo MMP	Mirella Maria Passarinho Camargo	RCR121
Camargo RR	Rodrigo Ribeiro de Camargo	PI0015, PN0482
Camargo RV	Rafael Verardino de Camargo	PI0240, PN0632
Camargos MR	Monalisa Rosa Camargos	PN0410, PN0573
Cambraia GC	Gabriella Cunha Cambraia	PI0399, PI0400, PI0402
Cameschi CB	Cláudia Busch Cameschi	PN0545
Camilli AC	Angelo Constantino Camilli	AO075, PI0433
Camilo CPA	Camila Phillip de Araújo Camilo	PN0408
Camilo KFB	Katyana França Bonini Camilo	PN0797
Camilo NG	Naira Geovana Camilo	PI0304
Campaner M	Marcio Campaner	PI0323, PN0693, PN0706, PN0863
Campello AF	Andrea Fagundes Campello	PE005, PR0008
Campelo LCA	Letícia Carolina Alves Campelo	PN0534
Campolina MG	Murilo Guimarães Campolina	PN0053
Campos ABSL	Ana Beatriz de Souza Lima Campos	PI0339
Campos AL	Amanda Lopes Campos	PN0056
Campos AR	Adriano Rocha Campos	PN0542
Campos BA	Bianca Anibal Campos	PN0263
Campos BMA	Bianca Morais Amaral Campos	PR0622
Campos CBA	Cássio Bernard Alves Campos	PN0197
Campos CN	Celso Neiva Campos	PN0013, RCR017

Campos DG	Daniel Gonçalves Campos	PE012
Campos DS	Débora e Silva Campos	RCR080
Campos EA	Edson Alves de Campos	PR0475
Campos EN	Eleonora Nardi Campos	PN0087
Campos FL	Fernanda Lamounier Campos	PN0282, PR0350
Campos FUF	Francisco Ubiratan Ferreira de Campos	PR0002, PR0131
Campos GL	Guilherme Luz Campos	PN0231
Campos HRSS	Handreza Régia Santos Siqueira Campos	PR0370
Campos ISO	Isabelle Schalch de Oliveira Campos	PN0810
Campos IVB	Isis Vitória Barbosa de Campos	PN0465
Campos JA	Juliana Antunes de Campos	RCR035
Campos JADB	Juliana Alvares Duarte Bonini Campos	PN0031
Campos JR	Julya Ribeiro Campos	PR0350
Campos KPL	Karina de Paula Lopes Campos	PN0849
Campos KR	Kátia Regina de Campos	RCR122
Campos L	Luana Campos	AO070, PN0158, PN0246, PN0261, PO002
Campos LA	Lucas Arrais de Campos	PN0448
Campos LG	Larissa Gabriele Campos	PI0141, PI0294, PI0438
Campos LP	Letícia Porto Campos	RCR025
Campos LT	Letícia Targino Campos	PR0280
Campos MCNM	Monica Celes Nascimento Machado Campos	PI0020, PI0229
Campos MFTP	Maria de Fátima Trindade Pinto Campos	LHC004
Campos MIC	Maria Inês da Cruz Campos	AO080
Campos MJS	Marcio José da Silva Campos	PN0528
Campos MLR	Magda Lyce Rodrigues Campos	PR0726
Campos MM	Maria Martha Campos	PN0333
Campos MR	Murilo Rodrigues de Campos	PR0431
Campos MT	Mirella Tavares Campos	PR0168
Campos PSSL	Priscilla Sena Souza Luz Campos	PN0441
Campos RM	Riva Marques Campos	PN0812
Campos TMB	Tiago Moreira Bastos Campos	AO063, AO112, PN0080, PN0095, PN0241, PN0345, PN0543, PN0546, PN0828, PR0625
Campos TT	Tomie Toyota de Campos	PN0584
Canales GLT	Giancarlo De la Torre Canales	AO106, PR0665
Canalli RBC	Rebecca Beatriz Canto Canalli	PI0006

Cançado RF	Rafael de Freitas Cançado	PLN021
Cançado RM	Renata Moreira Cançado	PN0364, PR0493, PR0496
Cancio V	Viviane Cancio	PN0740
Candeiro GTM	George Táccio de Miranda Candeiro	PR0010, PR0118
Candemil A P	Amanda Pelegrin Candemil	PI0011, PN0481, PN0836, PR0413, RS011, RS021
Candido CBSA	Camila Batista da Silva de Araujo Candido	PI0157, PI0159, PI0277, RS024
Candido GA	Germano Angarani Candido	RS113
Candido JRB	Julia Ramos de Barros Candido	PI0377
Candido LA	Laís Alves Candido	PN0549
Canelas CAA	Caio Augusto de Almeida Canelas	PN0907
Caneppele TMF	Taciana Marco Ferraz Caneppele	RS068, RS096
Caneschi CS	Camila de Sousa Caneschi	PR0504
Cannon M	Mark Cannon	PMI006, PMI007, PN0418, PN0535, PR0172
Cantamissa P	Paola Cantamissa Rodrigues Ferreira	PN0013, RCR017
Cantarelli H	Henrique Cantarelli	PN0211
Cantarelli LRN	Lilian Resende Naves Cantarelli	PE015, PI0257
Cantiga-Silva C	Cristiane Cantiga da Silva	PI0017, PI0236, PI0239, PI0315, PR0117, PR0120, PR0124, PR0134, RCR021, RS014
Canto FMT	Fernanda Michel Tavares Canto	PR0222
Canto GL	Graziela De Luca Canto	PR0670
Canuto LFG	Luiz Filiphe Gonçalves Canuto	PR0162
Capalbo LC	Letícia Cabrera Capalbo	PR0289
Caparroz IC	Isabela Chiminazzo Caparroz	PI0230
Capel CP	Camila Porto Capel	PN0380
Capela IRTCS	Ida Regina Tomaz Carvalho da Silva Capela	PN0582, PR0740
Capelli Júnior J	Jonas Capelli Júnior	PI0276
Capitanio M	Marcelo Capitanio	PR0078
Cappelletti LK	Lucas Kravchychyn Cappelletti	PR0660
Capuchinho-Junior GA	Geraldo Andrade Capuchinho Junior	RS005
Caputo FLM	Fernanda Luiza Moreira Caputo	PO012
Caracciolo ACA	Ana Cristina Andriani Caracciolo	PI0114
Caracho RA	Rafaela Aparecida Caracho	PN0493, PN0646, PN0664, PR0239, PR0269
Caramel-Juvino A	Amanda Caramel Juvino	PN0500
Caraschi MF	Mariana Ferreira Caraschi	PI0040

Cardeal RMA	Raquel Machado Azevedo Cardeal	PI0316, RCR019
Cardenas AFM	Andres Felipe Millan Cardenas	PR0401, PR0405, PR0417, PR0426, PR0427, PR0428, PR0434, PR0439, PW006, RS108
Cardoso AL	Andréa Lanzillotti Cardoso	PN0812
Cardoso CAB	Cristiane de Almeida Baldini Cardoso	PN0036, PN0318
Cardoso CBM	Carolina de Barros Morais Cardoso	PI0236, RS014
Cardoso D	Daniela Cardoso	PN0156, RCR013, RCR014
Cardoso IV	Ihan Vitor Cardoso	PR0020, PR0034
Cardoso K	Karina Cardoso	PI0154, RCR051
Cardoso L	Leandro Cardoso	PI0420, PN0786
Cardoso LC	Leandro de Carvalho Cardoso	RCR125, RCR136
Cardoso LIS	Laís Inês Silva Cardoso	PN0245
Cardoso LL	Lincoln Lara Cardoso	PR0733
Cardoso LM	Laís Medeiros Cardoso	PI0040, PI0051, PLN016, PN0143, PN0289, PN0334
Cardoso LN	Luciano Natividade Cardoso	PE003, PI0121, PI0230, RCR024
Cardoso LS	Luiza Santos Cardoso	PR0404
Cardoso M	Mariane Cardoso	PI0149, PI0152, PI0154, PI0155, PI0158, PI0166, PI0168, PI0170, PI0177, PI0251, PI0252, PI0254, PN0176, PR0192, PR0193, PR0708, RCR027, RCR050, RCR051, RCR054, RCR107, RS010, RS040
Cardoso MEOP	Maria Eduarda de Oliveira Pereira Cardoso	PR0397, PR0403
Cardoso MM	Millena Machado Cardoso	PR0315
Cardoso PC	Paula de Carvalho Cardoso	PI0108, PR0398
Cardoso RC	Ricardo Caldeira Cardoso	PLN015
Cardoso SAM	Sarah de Araujo Mendes Cardoso	PR0460
Cardoso SMNR	Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso	PN0063, PN0848, PR0383, PR0488
Cardoso SV	Sérgio Vitorino Cardoso	PN0252
Cardoso-Silva L	Lana Cardoso-Silva	PI0274, PN0531, PN0658, RS026
Cardozo B	Bianca Cardozo	PN0463, PN0623
Carelli J	Julia Carelli	PI0171, PI0173
Carlan LM	Leonardo Magalhães Carlan	PR0561
Carli JP	João Paulo de Carli	PN0597, PR0094, PR0251
Carlo HL	Hugo Lemes Carlo	LHI004, PI0398, PN0053
Carloni MEOG	Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni	AO004
Carlos ACAM	Anna Clara Aragão Matos Carlos	PI0376, PI0381
Carlos NR	Natália Russo Carlos	PI0089, PN0239, PN0855

Carlotto IB	Israel Bangel Carlotto	PN0631
Carmo CDS	Cadidja Dayane Sousa do Carmo	PE025
Carmo Filho LC	Luiz Carlos do Carmo Filho	PR0620
Carmo PHF	Paulo Henrique Fonseca do Carmo	AO008, PI0344
Carmo RA	Raquel Alves do Carmo	PN0402, RS073
Carmona WR	Wilmer Ramírez Carmona	PN0315, PN0418, PR0176, PR0259, PR0289
Carneiro ALE	Ana Luiza Esteves Carneiro	PR0594
Carneiro BT	Bruna Tavares Carneiro	PI0111
Carneiro DE	Dominique Ellen Carneiro	PR0662
Carneiro DPA	Diego Patrik Alves Carneiro	AO034, PI0150, PN0133, PN0191, PN0579, PN0588, PN0683
Carneiro E	Everdan Carneiro	LHI001, PN0020
Carneiro FC	Flávia Cavalcante Carneiro	PN0404
Carneiro JA	José Andery Carneiro	PI0383
Carneiro KMM	Karina Midori Mori Carneiro	FC030
Carneiro LA	Luiza Alves Carneiro	PR0655
Carneiro LV	Liziane Vasconcelos Carneiro	PN0785
Carneiro MG	Murillo Guimarães Carneiro	FC009, PR0559
Carneiro MS	Maria Socorro Carneiro	PR0588
Carneiro NCR	Natália Cristina Ruy Carneiro	PN0270, PN0273
Carneiro PMA	Paula Mendes Acatauassú Carneiro	PI0084, PI0085, PR0376, PR0377, PR0421, PR0489
Carneiro RVTSM	Reginna Vyctória da Trindade Souza de Melo Carneiro	PN0348, PW020
Carneiro TS	Taynara de Souza Carneiro	AO023, PI0195, PI0199, PI0200, PMI014, PR0405, PR0426, PW005, PW006, PW013
Carneiro VF	Verydianna Frota Carneiro	RS008
Carneiro VMA	Valéria Martins de Araújo Carneiro	PI0053
Carnevali LF	Lucas Freitas Carnevali	LHI002
Carpenter GH	Guy Howard Carpenter	FC011
Carpio-Salvatierra B	Byron Carpio-Salvatierra	PI0413, PR0427
Carrada CF	Camila Faria Carrada	PN0446, PR0206, RS030
Carrara CFC	Cleide Felício De Carvalho Carrara	AO041, PN0167, PN0177, PN0178, PN0502
Carreiro AFP	Adriana da Fonte Porto Carreiro	FC016, LHC004, PI0038, PI0325, PI0417, PN0873, PN0874, RS067
Carrer FCA	Fernanda Campos de Almeida Carrer	PN0536, PN0673
Carrera TMI	Thaisa Macedo Iunes Carrera	AO072, PN0306

Carreto AB	Ana Beatriz Carreto	PR0093
Carrillo AJST	Angelo José Sócrates Torres Carrillo	PN0640
Carrozzino G	Gabrielle Carrozzino	PN0881
Cartagena AF	Andrés Felipe Cartagena	PR0660
Carvalho AA	Amanda Aparecida de Carvalho	PI0115
Carvalho AA	Andreia Assis Carvalho	PN0233, PN0235
Carvalho AAT	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	PR0156, PR0513
Carvalho ABG	Ana Beatriz Gomes de Carvalho	PN0831
Carvalho ACH	Alessandra Chayanne Honorato Carvalho	PR0141
Carvalho ACS	Ana Clara de Sousa Carvalho	PR0303
Carvalho ALM	Ana Letícia Mello de Carvalho	PN0683
Carvalho ALM	André Luis Menezes Carvalho	PN0799
Carvalho APL	Alexandre Pinheiro Lima de Carvalho	PN0793
Carvalho BKG	Bruna Katherine Guimarães Carvalho	PR0645
Carvalho BM	Beatriz de Moraes Carvalho	RCR114
Carvalho BM	Benjamim de Melo Carvalho	PO001
Carvalho BO	Bianca Oliveira de Carvalho	RS111
Carvalho CF	Cristiane Fonseca de Carvalho	PI0198
Carvalho CM	Carolina de Melo Carvalho	PI0291, PR0721
Carvalho CN	Ceci Nunes Carvalho	PN0053, PR0027, PR0029, PR0030, PR0036, PR0402
Carvalho CNR	Camila Negri Reina de Carvalho	PN0436
Carvalho DAL	Diego Armando Leite Carvalho	PR0669
Carvalho DR	Deborha Ribeiro Carvalho	PN0578
Carvalho DTY	Driany Tamami Yamashita de Carvalho	PN0286, PN0652, PN0676, PR0225, PR0232
Carvalho EJA	Elaine Judite de Amorim Carvalho	PN0390, PR0355
Carvalho EM	Edilausson Moreno Carvalho	PI0387, PN0240, PR0395, PR0402, PR0441
Carvalho FAR	Felipe de Assis Ribeiro Carvalho	PI0147, PN0662, PR0173, PR0185, PR0220
Carvalho FK	Fabrício Kitazono de Carvalho	FC003, PI0274, PN0426, PN0506, PN0531, PN0658, PR0167
Carvalho FM	Flavia Martinez de Carvalho	PN0671, PR0137
Carvalho FMA	Fredson Marcio Acris de Carvalho	PN0458
Carvalho FSR	Francisco Samuel Rodrigues Carvalho	PI0341, PN0310
Carvalho GA	Gustavo Antoniácomi de Carvalho	PO001
Carvalho GAP	Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho	PR0604, PR0612

Carvalho GG	Gabriela Greghi de Carvalho	PI0093, PI0109
Carvalho GG	Guilherme Guimarães de Carvalho	PR0058
Carvalho GLM	Gabriela Luiza Moreira Carvalho	PI0111
Carvalho GM	Gabriella Moreira de Carvalho	PN0528
Carvalho GN	Guilherme Nunes de Carvalho	PR0098
Carvalho HLCC	Halinna Larissa Cruz Correia de Carvalho	PN0115
Carvalho IC	Ítalo Cardoso de Carvalho	PI0122, PI0197, PI0198, PI0372, PI0399, PI0400, PI0401, PI0402, PI0406, PN0083
Carvalho IMM	Idalina Maria Moreira de Carvalho	PI0339
Carvalho JS	Jhonatan de Souza Carvalho	AO090, PN0385
Carvalho JVS	João Vitor da Silva Carvalho	PR0359
Carvalho KRJ	Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho	PE017, PN0647, RCR003
Carvalho LCC	Lara Cristina Cipriano de Carvalho	PR0710
Carvalho LF	Laura Firmo de Carvalho	PN0546
Carvalho LFCES	Luis Felipe Das Chagas E. Silva de Carvalho	PI0213, PN0384
Carvalho LP	Liliane Pacheco de Carvalho	PR0204
Carvalho LR	Laise Roriz de Carvalho	PR0327
Carvalho MA	Marco Aurélio de Carvalho	PI0304, PI0396, PN0688, PN0859, PR0433
Carvalho MB	Melissa Braga de Carvalho	PLN021
Carvalho MH	Marisa Helena de Carvalho	PR0306
Carvalho MM	Milena Moraes de Carvalho	PN0485
Carvalho MMJ	Maria Monica de Jesus Carvalho	PI0203, PI0275, PI0327, PN0718
Carvalho MMSG	Morgana Maria Souza Gadelha de Carvalho	RS018
Carvalho MR	Milena Rodrigues Carvalho	PN0506
Carvalho MR	Marcia Rosa de Carvalho	PN0295
Carvalho MS	Marcio Santos de Carvalho	PR0247
Carvalho MV	Marianne de Vasconcelos Carvalho	AO093, PN0720
Carvalho MVNB	Marcus Vinicius Neumann Brandão de Carvalho	AO058
Carvalho NB	Nathalia Bortoluci Carvalho	PI0035
Carvalho NK	Nancy Kudsi de Carvalho	PD003
Carvalho NMP	Natália Maria Porto de Carvalho	PR0486, PR0488
Carvalho NO	Naiara Oliveira Carvalho	COL002
Carvalho PER	Pedro Ernesto Ribeiro Carvalho	PI0406
Carvalho PL	Pedro Luiz de Carvalho	PR0540, PR0702
Carvalho PLB	Patricia de Lourdes Budóia de Carvalho	PN0418

Carvalho PSP	Paulo Sergio Perri de Carvalho	PN0311
Carvalho RF	Rodrigo Furtado de Carvalho	PI0036, PI0192, PN0129, PR0619, PR0680, RS114
Carvalho RLA	Ronaldo Luís Almeida de Carvalho	PI0330
Carvalho RM	Roberta Martinelli Carvalho	PN0312
Carvalho RR	Rute Romão Carvalho	PI0210
Carvalho RS	Raiana Santos de Carvalho	RCR021
Carvalho TCFP	Thayná Caroline França de Pinho Carvalho	RCR003
Carvalho TS	Thiago Saads Carvalho	AO020, COL005
Carvalho VG	Victoria Garcia de Carvalho	PN0835
Carvalho-Filho PR	Paulo Roberto de Carvalho Filho	PN0897
Casadei APM	Ana Paula Marzagão Casadei	RCR012
Casado BGS	Bruno Gustavo da Silva Casado	AO101, PN0541, PN0690
Casagrande CPM	Caroline Pelagio Maués Casagrande	PI0147, PR0173, PR0185
Casanovas RC	Rosana Costa Casanovas	PR0288, PR0331, RCR006, RCR008, RCR097
Casarin M	Maísa Casarin	FC019, PE031, PE034, PR0707
Casarin RCV	Renato Corrêa Viana Casarin	AO065, AO068, AO079, FC020, PI0097, PI0429, PN0104, PN0106, PN0623, PN0905, PN0908
Casati MZ	Marcio Zaffalon Casati	AO064, AO065, AO068, FC020, PI0429, PN0560, PN0568, PN0608, PN0755, PN0901, PN0905, PN0908, PR0657
Cascaes AM	Andreia Morales Cascaes	PN0581
Cascante-Sequeira D	Deivi Cascante-sequeira	PN0884
Cassano K	Karen Cassano	PN0163
Cassiano AFB	Ana Flávia Balestrero Cassiano	PN0471, PR0325
Cassiano FB	Fernanda Balestrero Cassiano	AO024, PN0353, PR0252, PR0444
Cassiano LL	Luara Lucena Cassiano	PN0323
Castaldelli MM	Mariana Maia Castaldelli	PN0780
Castanheiro AD	Amanda Dias Castanheiro	PI0323
Castellain MEO	Maria Eduarda de Oliveira Castellain	PI0161
Castelo PM	Paula Midori Castelo	FC022, PN0089, PN0809
Castilho ARF	Aline Rogéria Freire de Castilho	PN0210, PN0526, PN0684, PN0806, PR0213
Castilho AVSS	Ana Virginia Santana Sampaio Castilho	PN0122, PR0369, PR0740, RCR116
Castilho GT	Giovanna Torqueto Castilho	PN0575
Castilho LS	Lia Silva de Castilho	PI0070
Castilho T	Thuanny Castilho	RCR118

Castilhos ED	Eduardo Dickie de Castilhos	RS112
Castilhos JS	Jussimar Scheffer Castilhos	PN0166, PN0168, PN0169, PN0193
Castro ACR	Amanda Cunha Regal de Castro	PR0181, PR0237, PR0266, PR0307, RCR066, RS050
Castro AMGS	Alix Maria Gregory Sawaya de Castro	PN0040
Castro AS	Andrea Dos Santos de Castro	AO023
Castro AS	Andréia Salvador de Castro	PE019, PR0409, PR0418
Castro dos Santos N	Nidia Cristina Castro dos Santos	PI0436, PI0437
Castro DT	Denise Tornavoi de Castro	PN0045, PN0051, PN0054, PN0487, PR0400, PR0445
Castro GFBA	Gloria Fernanda Barbosa de Araujo Castro	PE016, PI0175, PI0176, PI0264, PI0345, PN0534, PN0587, RCR036
Castro GG	Gustavo Garcia Castro	PR0428
Castro JFL	Jurema Freire Lisboa de Castro	PN0390
Castro JP	Juliana Pierdoná de Castro	PI0002, PI0004
Castro MAA	Maurício Augusto Aquino de Castro	PR0074, PR0075
Castro MF	Marcelo Fernandes de Castro	PN0150, PN0151, PR0618
Castro MML	Micaele Maria Lopes Castro	FC001
Castro MS	Marcelo Salmazo Castro	PN0122, PR0369, PR0740
Castro PNS	Patrícia Nardelli Souza Castro	PI0314
Castro RG	Renata Goulart Castro	PR0699, PR0741
Castro TA	Tatiany Aparecida de Castro	PR0629
Castro TS	Tayná Silva de Castro	AO064
Castro-Braga MF	Mirian Fernandes de Castro Braga	PN0172, RCR046
Castro-Hoshino LV	Lidiane Vizioli de Castro-Hoshino	PR0078
Castro-Maciel FNA	Fernanda Novais Arantes Maciel de Castro	PI0111
Castro-Raucci LMS	Larissa Moreira Spinola de Castro-raucci	COL008, PN0016, PN0024, PN0362, PN0717, PN0760
Castro-Silva II	Igor Iuco Castro da Silva	PR0669
Catalani LH	Luiz Henrique Catalani	PN0029
Catão MHCV	Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão	PR0393, PR0481, PR0533, PR0703
Cavagni J	Juliano Cavagni	PE027, PN0406, PN0407, PN0570
Cavalcante FAC	Fernanda Almeida Cardoso Cavalcante	PR0097
Cavalcante IL	Israel Leal Cavalcante	PN0244, PR0512
Cavalcante JS	Jade de Souza Cavalcante	PN0658
Cavalcante LM	Larissa Maria Cavalcante	PN0849, PR0430
Cavalcante MEW	Maria Eduarda Werneck Cavalcante	PN0180

Cavalcante MR	Mylena da Rocha Cavalcante	PI0360, PN0515
Cavalcante PK	Paula Karine Cavalcante	PN0576
Cavalcante RB	Roberta Barroso Cavalcante	PR0531, PR0553
Cavalcante Y	Yuri Cavalcante	PO005
Cavalcante-Leão BL	Bianca Lopes Cavalcante-leão	PI0022, PI0023, PI0024, PI0027, PI0071, PI0075, PI0076, PN0086, RCR079, RS069, RS070
Cavalcanti AL	Alessandro Leite Cavalcanti	PN0267
Cavalcanti JVWN	João Victor Wanderley Nobre Cavalcanti	PR0477
Cavalcanti KGBA	Karoline Guará Brusaca Almeida Cavalcanti	PR0427
Cavalcanti MHA	Maria Hermínia Anníbal Cavalcanti	PR0468
Cavalcanti MST	Mariana Silva Teixeira Cavalcanti	PR0513
Cavalcanti SCSXB	Samantha Cristine Santos Xisto Braga Cavalcanti	FC002
Cavalcanti YW	Yuri Wanderley Cavalcanti	AO010, AO050, AO052, AO054, PI0182, PN0567, PN0722, PN0725, PN0910
Cavalheiro CP	Cleber Paradzinski Cavalheiro	PR0194, PR0200
Cavalli V	Vanessa Cavalli Gobbo	FC015, PN0348, PW004, PW011, PW014, PW016, PW018, PW020, PW021
Cavallieri RS	Rafael Sponchiado Cavallieri	PR0053
Cavenago BC	Bruno Cavalini Cavenago	PR0140
Ceballos FA	Francisco Alexis Ceballos	PN0762
Ceballos L	Laura Ceballos	PMI014, PW006
Cecato RC	Rafael Cury Cecato	PN0149
Cecchin D	Doglas Cecchin	PR0094
Cecílio IML	Igor Miguel Lago Cecílio	PW015
Cedro TA	Thiago Alves Cedro	PR0083
Cedro VQM	Vinicius Queiroz Miranda Cedro	AO050, PN0723
Celebrini VER	Victoria Emanuelle Ribeiro Celebrini	PR0262
Celeste RK	Roger Keller Celeste	FC027, PO015, RCR112
Celestino-Júnior AF	Aluísio Ferreira Celestino Júnior	PR0347, PR0705
Celestrino VI	Vanessa Inácio Celestrino	PN0364
Celles CAS	Cícero Andrade Sigilião Celles	AO056, PR0655, RCR101, RS122
Cena JA	Jéssica Alves de Cena	PN0491
Cenci MS	Maximiliano Sérgio Cenci	PE034, PN0283
Centenaro GG	Gabrielle Gomes Centenaro	PW013, PW017
Cerchar RAF	Richard Alfonso Fills Cerchar	PN0231, PN0344

Cereda CMS	Cíntia Maria Saia Cereda	PN0037
Cericato GO	Graziela Oro Cericato	PR0353
Cerqueira AGS	Aline Gomes Silva Cerqueira	RCR038, RCR045
Cerqueira EAB	Erika de Azevedo Bellone Cerqueira	PO012
Cerqueira GA	Gabriela Alves de Cerqueira	PMI015
Cerqueira GFM	Gabriel Felipe Marino Cerqueira	PN0553, RS121
Cerqueira GR	Grazielle Rozendo de Cerqueira	PN0229
Cerqueira MES	Mariana Estefan da Silva Cerqueira	PR0164
Cerqueira NM	Nathália Mancioppi Cerqueira	PN0634, PR0116, PR0413
Cerqueira ZP	Zuleide Pacheco Cerqueira	PI0035
Cerri PS	Paulo Sérgio Cerri	PI0074, PN0113, PN0462, PR0025, PR0101
Cesar ALM	Ana Luiza Medeiros Cesar	PN0707
Cesar BDP	Bruna Dantas Pereira Cesar	PI0363
César Neto JB	João Batista César Neto	PN0759
Cesar PF	Paulo Francisco Cesar	PN0230, PN0356
Cesca K	Karina Cesca	PI0008
Cesnik AB	Ana Beatriz Cesnik	PN0352
Cestaro PNM	Priscila Nogueira de Morais Cestaro	PN0269
Cetira-Filho EL	Edson Luiz Cetira Filho	HOF004, HOF005, PI0210, PI0216, PI0217, PI0221, PI0335, PI0341, PN0310, RS001, RS002
Cevidanes LHS	Lucia Helena Soares Cevidanes	PN0663, RS083
Cezario EM	Edson Marcus Cezario	PR0023
Chabot-Díaz L	Liova Chabot-díaz	LHI007
Chagas AC	Ana Carolina Chagas	PN0143
Chagas GS	Gabriela da Silva Chagas	PN0371
Chagas GSO	Giovanna Sousa Oliveira Chagas	PI0194, PN0052, PN0117
Chagas TF	Taísa Figueiredo Chagas	PI0262
Chahin VS	Victoria da Silva Chahin	PI0422, PI0423
Chahud F	Fernando Chahud	PI0209
Chalub LLFH	Loliza Luiz Figueiredo Houri Chalub	AO048, AO053, PN0262, PN0282, PR0335, PR0350, PR0358, PR0360, PR0688
Chami VO	Vitória de Oliveira Chami	PN0666
Chamma-Wedemann CN	Camila Nogueira Chamma-wedemann	RS123
Chamon RCC	Rebeka Camille Carvalho Chamon	PI0382, PN0711
Chan RL	Ryan Lee Chan	FC030

Chang E	Eduardo Chang	PN0135
Chang M	Michelle Chang	PN0129, PN0135
Chanquini AM	Andre Marques Chanquini	PN0608, PN0755
Charles DM	Danielle Miranda Charles	PN0635
Chaves DMS	Dayana Mara Silva Chaves	PR0016
Chaves ET	Eduardo Trota Chaves	PI0388
Chaves GS	Gustavo Silva Chaves	PI0108
Chaves HGS	Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves	PE037, PN0011, PN0643, RCR016, RCR022, RS013
Chaves HQ	Heloisa Queiroz Chaves	PI0334
Chaves HV	Hellíada Vasconcelos Chaves	PR0110, PR0578, PR0588, PR0681
Chaves JM	Júlia Maciel Chaves	PN0467, PN0790, PR0070
Chaves Júnior CM	Cauby Maia Chaves Júnior	PR0180, PR0233
Chaves MGAM	Maria das Graças Afonso Miranda Chaves	AO080, RCR101
Chaves NRB	Narla Dos Reis Bacelar Chaves	PW006
Chaves RF	Raquel Ferreira Chaves	HOF012
Chaves-Junior SC	Samuel de Carvalho Chaves Junior	PN0686
Chaves-Neto AH	Antonio Hernandes Chaves Neto	PI0259, PN0030, PR0065, PR0291, PR0576
Chemelo GP	Giordanna Pereira Chemelo	PI0378, PN0257, PN0834
Chemelo VS	Victória Dos Santos Chemelo	AO098, AO099, PI0293, PN0767, PN0907
Chevitarese AB	Ana Beatriz Chevitarese	PN0674, PN0804
Chianca GC	Gabriela Ceccon Chianca	PI0310, PI0358
Chiappim-Júnior W	William Chiappim Júnior	PN0496
Chiarelli-Neto VM	Vito Madio Chiarelli Neto	PN0475, PN0777
Chiari MDS	Marina Damasceno e Souza Chiari	PI0184
Chiba EK	Erika Kiyoko Chiba	PR0694, PR0697
Chiba FY	Fernando Yamamoto Chiba	PN0136, PN0737, PN0743, PR0694, PR0697, PR0728
Chibinski ACR	Ana Claudia Rodrigues Chibinski	RS037
Chilvarquer I	Israel Chilvarquer	PR0575
Chisini LA	Luiz Alexandre Chisini	PR0690
Chorilli M	Marlus Chorilli	COL009, FC006, PLN003, PR0314
Chrispim B	Bruna Chrispim	PI0319, PI0404, PI0410, PN0142, RCR081
Christovam IO	Ilana Oliveira Christovam	PR0242, PR0265
Ciarlini PC	Paulo César Ciarlini	PN0025, PN0469
Ciconelle ACM	Ana Claudia Martins Ciconelle	AO088

Cimões R	Renata Cimões	PR0472
Cintra DN	Débora Nascimento Cintra	AO110
Cintra LTA	Luciano Tavares Angelo Cintra	AO066, FC005, PI0015, PI0016, PI0017, PI0019, PI0233, PI0236, PI0239, PI0315, PN0025, PN0028, PN0030, PN0339, PN0353, PN0469, PN0482, PR0051, PR0060, PR0061, PR0065, PR0068, PR0093, PR0112, PR0117, PR0119, PR0120, PR0123, PR0124, PR0134, PR0582, RCR021, RCR091, RS014, RS016
Ciotti DL	Danilo Lazzari Ciotti	PR0043, PR0049, PR0056
Cipriano CGAF	Carla Giovanna de Alencar Fonseca Cipriano	PR0447, PR0710
Cirano FR	Fabiano Ribeiro Cirano	AO064, PN0560, PN0568, PN0608, PN0901, PR0657
Cirelli JA	Joni Augusto Cirelli	AO072, AO074, PN0462, PN0571
Cirelli T	Thamiris Cirelli	PI0445
Claudino L	Lívia Claudino	PN0030
Claudio TP	Thiago Pires Claudio	PI0211
Clemente CF	Camila Ferro Clemente	PN0218
Clemente GOS	Gabriella Oliveira da Silva Clemente	PN0503
Clemente LM	Lorena Mosconi Clemente	AO103, PI0026, PN0087, PN0088
Clemente-Napimoga JT	Juliana Trindade Clemente-napimoga	PN0112, PN0489
Clementino LC	Luna Chagas Clementino	PR0299, RCR055
Coan GF	Gabriel Fabro Coan	PN0190
Cobra MA	Millena Amoedo Cobra	PR0130, PR0137
Cochinski GD	Gabriel David Cochinski	PR0417, PR0426, PW013
Coelho AA	Antonio Alexandre Coelho	PI0210, PI0375
Coêlho APS	Anna Paula Silva Coêlho	RS081
Coelho AS	Adriele da Silva Coelho	RCR010
Coelho B P	Bárbara de Paula Coelho	PR0143
Coelho BB	Bruno Bonacir Coelho	PI0116
Coelho BS	Beatriz Serrato Coelho	PI0007, PI0018, RCR072
Coelho CPES	Camila Pinho E. Souza Coelho	PI0258, PI0336
Coelho CSS	Camila Siqueira Silva Coelho	PN0348, PW011, PW021
Coelho EMRB	Elisa Maria Rosa de Barros Coelho	PN0181, PN0196, PN0199
Coelho JA	Jéssica de Almeida Coelho	PR0063, PR0064, PR0092
Coelho JPR	João Pedro Rangel Coelho	PI0097
Coelho LAS	Letycia Accioly Simões Coelho	PR0067

Coelho LMA	Lisandra Maria ₂ roucha Coelho	PR0442
Coelho MC	Maria Carolina Ccelho	PN0764
Coelho MR	Mabiéli Rabelo Coelho	PN0625, PN0712
Coelho MS	Marcelle Simões Coelho	HOF010, HOF011
Coelho RMF	Rosa Maria Franz Coelho	RCR103, RCR129
Coelho SM	Sérgio Murilo Coelho	RCR081
Coelho TRC	Tayane da Rocha Costa Coelho	PR0098
Coelho VS	Valéria Silveira Coelho	PN0420, PN0428
Coelho-Silva F	Fernanda Coelho-Silva	PN0884
Cogo-Müller K	Karina Cogo-müller	FC015, PN0141
Cohenca N	Nestor Cohenca	PR0153
Coimbra LO	Luísa Olímpia Coimbra	PR0335
Colaço MV	Marcos Vinícius Colaço	PR0143
Colares V	Viviane Colares	PR0168, PR0255, PR0322, PR0324
Colella E	Eduardo Colella	AO064, PN0560
Coletta R	Ricardo Della Coletta	PN0516
Colins DC	Débora de Carvalho Colins	PR0027, PR0030
Collares FM	Fabricio Mezzomo Collares	AO096, AO099, AO100, PE027, PE028, PI0293, PI0295, PI0296, PI0300, PI0407, PI0434, PN0360, PN0768
Collares KF	Kauê Farias Collares	PR0479
Collodetti AK	Artur Koch Collodetti	PI0083, PI0086, RS054
Colombo APV	Ana Paula Vieira Colombo	AO071, PN0408, PN0409, PN0675
Colosimo EA	Enrico Antonio Colosimo	PN0467, PN0790, PR0070
Comassetto MC	Mateus Cassol Comassetto	RCR127
Cometti GF	Gabriela Frigini Cometti	RS078
Comim LD	Letícia Donato Comim	PN0819
Comin LFP	Luís Felipe Prearo Comin	PI0205
Comparin D	Daniel Comparin	PR0017, PR0125
Conceição GASG	Giullie Anne de Souza Giffoni da Conceição	AO047, RCR099
Conceicao GSA	Gabriella Serrao Abreu Conceicao	PI0238
Conceição SP	Saulo Pereira da Conceição	PI0426
Conceição TS	Thalita Santana Conceição	PN0245, PN0260
Conceição VG	Vanessa Guimarães da Conceição	PR0490
Conde MC	Marina Clemente Conde	PLN022
Conde NCO	Nikeila Chacon de Oliveira Conde	LHC003, PN0217

Condolo LC	Leticia Caroline Condolo	PI0200, RS056
Confessor RSR	Rebeca Silva Ribeiro Confessor	PN0909
Conforti RB	Rafaela Botias Conforti	RCR077
Consani RLX	Rafael Leonardo Xediek Consani	PN0084, PN0140
Consani S	Simonides Consani	PLN006
Consiglieri RSA	Renata Sant" Anna Consiglieri	PR0214
Constantino TM	Thaysa Menezes Constantino	PI0246
Conte AL	Ana Lurdes Conte	PN0661
Conte DA	Daniela Aline Conte	PN0097, PN0540, PN0544
Conti ACCF	Ana Claudia de Castro Ferreira Conti	PN0170, PN0179, PN0195, PN0200, PN0201, PN0414, PN0415, PN0417, PN0419, PN0452, PR0154, PR0166, PR0183, PR0191, RCR056, RCR063
Conti PCR	Paulo César Rodrigues Conti	AO030, AO105, LHI006, PN0555, PN0872, PR0067, RCR083
Continentino AL	Alice Lima Continentino	PN0005
Contreras SCM	Sheila Celia Mondragon Contreras	RS068
Copello FM	Flávio de Mendonça Copello	PR0181
Copetti LCB	Laura Costa Beber Copetti	PI0391, PN0102, PN0337
Coppola G	Gabriel Coppola	PI0234
Coqueiro RS	Raildo Silva Coqueiro	PN0881, PR0222
Corazza BJM	Bruna Jordão Motta Corazza	PN0484, PN0630
Corazza PH	Pedro Henrique Corazza	PN0597, PR0094
Corceti G	Gabriella Corceti	RCR113
Cordeiro AMA	Aderson Manoel de Albuquerque Cordeiro	PR0612
Cordeiro BC	Bruna Colombo Cordeiro	PN0902
Cordeiro DCF	Deisy Cristina Ferreira Cordeiro	PW013
Cordeiro JVC	João Victor Cunha Cordeiro	PE023, PI0321, PI0415, PN0700, PN0864, PN0870
Cordeiro MMR	Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro	RCR057
Cordeiro RCL	Rita de Cassia Loiola Cordeiro	PN0505
Cordeiro TD	Tassiana Dias Cordeiro	RCR002
Cordeiro TO	Thais Oliveira Cordeiro	PR0460
Cornacchia GM	Gianfilippo Machado Cornacchia	RS118
Cörner ACO	Ana Carolina Organista Cörner	RS073
Corôa MCP	Maria Cláudia Pinheiro Corôa	PI0300
Corona SAM	Silmara Aparecida Milori Corona	PI0265, PI0389, PN0234, PR0406, PR0425, RS026, RS045, RS072

Corrêa AM	Andressa Martins Corrêa	PI0279, PI0287, PN0742
Correa ARS	Anderson Roberto de Sales Correa	PN0592
Corrêa DL	Davi Lavareda Corrêa	PI0092, PR0501
Corrêa FH	Felipe Henrique Corrêa	RS048, RS050
Correa FOB	Fernanda de Oliveira Bello Correa	PN0135, PR0074, PR0075
Correa IC	Ivo Carlos Correa	PN0343
Correa JD	Joice Dias Correa	PI0048, PR0208, PR0544, PR0689, RCR001, RCR002
Correa JEJ	Joelma Elias de Jesus Correa	RCR101
Corrêa L	Luciana Corrêa	FC002, PR0587
Correa LE	Lígia Espoliar Correa	AO024
Corrêa M	Márcio Corrêa	PN0247, PN0248, PR0626
Corrêa MB	Marcos Britto Corrêa	FC027, PI0347, PN0547, PR0690
Corrêa MG	Mônica Grazieli Corrêa	AO064, PN0560, PN0568, PN0608, PN0755, PN0901, PR0657
Corrêa MMF	Mirtes Maria Ferreira Corrêa	PR0331, RCR006, RCR008, RCR097
Corrêa-Faria P	Patrícia Corrêa-Faria	PN0188, PN0233, PN0235, RCR034
Correia IEAS	Idalina Elise Alves da Silva Correia	PLN015
Correia JA	Juliana Almeida Correia	PI0256
Correia JVP	João Victor de Paula Correia	PR0175
Correia MN	Myrella do Nascimento Correia	PR0427
Correia MTS	Maria Tereza Dos Santos Correia	PN0541
Correia VE	Victoria Egger Correia	PI0094
Correr AB	Américo Bortolazzo Correr	PI0187, PMI013, PN0359, PN0374, PN0844
Correr GM	Gisele Maria Correr	PN0223
Correr-Sobrinho L	Lourenço Correr-Sobrinho	AO040, PN0359, PN0844, PR0224, PR0226, PR0293
Corsi PM	Pâmela Migliorato Corsi	PR0329
Côrte JS	Juliano Santos da Côrte	PI0414, PN0862, PN0868
Cortellazzi KL	Karine Laura Cortellazzi	PN0127, PR0712
Cortelli JR	José Roberto Cortelli	AO073, PN0810
Cortelli SC	Sheila Cavalca Cortelli	AO073, PI0213, PR0059, PR0638
Cortes ME	Maria Esperanza Cortes	PI0232, PN0231, PN0344
Cortes MIS	Maria Ilma de Souza Gruppioni Côrtes	PR0674
Cortez AA	Anelyse Abreu Cortez	FC008
Cortez TV	Thiago Vinicius Cortez	PI0389, PR0406

Cortizo DL	Daniela Lattuf Cortizo	AO065
Cosenza-Araujo P	Paula Cosenza Araujo	PN0460
Cosme GS	Gabriel da Silva Cosme	RS079
Cosme-Trindade DC	Dúcia Caldas Cosme da Trindade	RCR080
Cosmo SM	Sarah Miranda Cosmo	PR0518
Cosso MG	Mauricio Greco Cosso	PI0128, PR0617
Costa AA	Amanda Almeida Costa	PR0059
Costa AB	Amy Brian Costa	PR0606, PR0607
Costa ABMV	Ana Beatriz Macedo Vieira Costa	PI0115
Costa ACF	Ana Carolina de Figueiredo Costa	PN0494, PN0617
Costa ACS	Ana Carla Souza Costa	RS108
Costa ALF	André Luiz Ferreira Costa	FC017, PN0858
Costa ALSC	Ana Lúcia Dos Santos Corso da Costa	HOF007
Costa APC	Ana Paula Christakis Costa	HOF007
Costa AR	Ana Rosa Costa	AO040, PI0172, PN0359, PN0844, PR0224, PR0226, PR0293
Costa ARGF	Anaíra Ribeiro Guedes Fonseca Costa	PN0252
Costa B	Bruno Costa	PI0028
Costa BC	Bruna Carolina Costa	PI0097
Costa BG	Bruno Guimarães Costa	PR0074
Costa BP	Bruna Palmeira Costa	PR0254
Costa BR	Bruna Ramos da Costa	PR0217
Costa BSF	Brune de Sousa Faria Costa	PN0119
Costa C	Claudio Costa	AO088, PN0890, PR0568, PR0572, PR0594
Costa CFB	Cesar Feitoza Bassi Costa	RCR010
Costa CM	Cayara Mattos Costa	AO035, COL006, PR0340
Costa CP	Camilly Pinheiro da Costa	PI0247
Costa CPS	Cyrene Piazera Silva Costa	PR0036, PR0331, PR0352, PR0722, PR0735, PR0736
Costa CR	Carla Regina Costa	PN0052, PN0117
Costa DCN	Débora Cristina Nobre Costa	PN0738
Costa DD	Denis Damião Costa	PR0098
Costa DJ	Delson João da Costa	PN0612, PN0613, PR0543, PR0548
Costa DMG	Diego Morita Gomes da Costa	RS055
Costa DR	Daniela Rabelo Costa	PN0431
Costa DVP	Desirée Vitória Perdigão da Costa	PR0540, PR0702

Costa ED	Eliana Dantas da Costa	PI0383
Costa EIC	Erick Ibraim Carlos da Costa	PI0338
Costa EL	Elizabeth Lima Costa	RS047
Costa EM	Elisa Miranda Costa	PR0278
Costa EMMB	Edja Maria Melo de Brito Costa	PI0356, PN0288, PR0279, PR0280, PR0285, PR0730
Costa ES	Esli Souza Costa	PR0693
Costa FAM	Fernando Augusto Miranda da Costa	PI0369
Costa FO	Fernando de Oliveira Costa	PR0059, RS095
Costa FS	Fernanda da Silva Costa	PR0127
Costa FT	Fábio Teixeira Costa	PN0417
Costa FWG	Fábio Wildson Gurgel Costa	HOF004, HOF005, PI0216, PI0217, PI0221, PI0335, PI0341, PN0017, PN0258, PN0310, PN0710, PR0233, PR0559, RCR092, RS001, RS002, RS008, RS086
Costa GAJ	Gabriella Alves Juliao Costa	PI0338, PI0376, PI0381
Costa GB	Guilherme Barrico Costa	PI0235
Costa GC	Giselle Cabral da Costa	AO032
Costa GFB	Gabrielle Feitoza Bassi Costa	RCR010
Costa HES	Heloisa Espínola de Sena Costa	PI0444
Costa IB	Ingrid Barros da Costa	RCR073
Costa ICO	Isabel Cristina Olegário da Costa	PMI004, PN0522
Costa IE	Isabella Emerique da Costa	PI0358
Costa JATC	Joseane Amanda Thiemann Corso da Costa	HOF007
Costa JC	Joiciany Carneiro da Costa	RCR011
Costa JF	José Ferreira Costa	RS047
Costa JF	Jonathan Ferreira Costa	PN0799, PR0447, PR0510
Costa JFGP	João Felipe Garcia Pacheco da Costa	PE008
Costa JG	Julia Garcia Costa	PR0313
Costa JJN	José Jackson do Nascimento Costa	PR0588
Costa JO	Jeferson Orofino Costa	AO088
Costa JRF	Jessica Rayane Fiel da Costa	RCR007, RS006
Costa KNB	Kamila Nogueira Borges da Costa	PR0402
Costa LC	Lara Carvalho Costa	PR0151
Costa LEC	Leticia Evelyn Carvalho Costa	PN0479
Costa LRRS	Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa	PI0255, PN0188, PN0285

Costa MB	Matheus Barros Costa	PI0377
Costa MC	Marcelo De Castro Costa	PI0175, PI0176, PI0264, PI0352, PN0509, PN0671
Costa MDMA	Marcelo Dias Moreira de Assis Costa	PR0624, RS004
Costa MEC	Maria Eduarda Carvalho da Costa	PI0379, PI0380
Costa MFM	Maria Fernanda Moraes Costa	PI0290
Costa MG	Monique Gonçalves da Costa	PI0294, PI0340, PI0438, PLN010, PR0560
Costa MLA	Maria Luiza Almeida Costa	PI0290
Costa MM	Marcela Martins Costa	PN0015
Costa MMA	Mariana Mélani Alexandrino Costa	PR0254, PR0730
Costa MP	Matheus de Paula Costa	PN0203
Costa MP	Mariana Pires da Costa	PE014, PI0397, PN0653, PN0881, RCR119, RS027, RS033
Costa MP	Mylena Proença Costa	PI0101, PI0102, PI0179
Costa MSC	Matheus Souza Campos Costa	RCR083, RS088
Costa MVC	Michael Vinicius Carvalho Costa	PR0272
Costa NC	Nildelaine Cristina Costa Rocha	AO051
Costa NL	Nádia do Lago Costa	RS113
Costa NT	Natália Tostes Costa	PN0478, PR0085
Costa PRC	Paulo Roberto Christakis Costa	HOF007
Costa PVM	Paulo Victor de Moura Costa	PR0385, PR0420
Costa RA	Rosiane Andrade da Costa	PN0320
Costa RC	Raphael Cavalcante Costa	AO066, FC004, PI0056, PI0126, PLN002, PLN019, PLN020, PN0301, PN0750, PR0622, PR0667, RS115
Costa RF	Rafael Fiorese Costa	PN0400, PN0903
Costa RMR	Roseane Maria Ribeiro Costa	PR0378
Costa RTF	Rayanna Thayse Florêncio Costa	AO101, PN0873, PN0874, RCR084, RCR085, RS067
Costa RV	Rebeca Vieira Costa	PI0380, PI0382
Costa SA	Susilena Arouche Costa	FC021, FC023, PE025, PN0115, PR0050, PR0357
Costa SGA	Samylla Glória de Araújo Costa	PR0178
Costa SMS	Sandy Maria da Silva Costa	RCR083, RS088
Costa TFS	Talita Fernanda da Silva Costa	PN0630
Costa VB	Vitória Bonan Costa	AO075, PI0433, PN0405
Costa VG	Vanessa Guimarães Costa	PI0378
Costa VPO	Victoria Patrício de Oliveira Costa	FC013

Costa VPP	Vanessa Polina Pereira da Costa	PR0297, PR0305
Costa VS	Vanessa Silva da Costa	PN0424, PN0425, PN0442
Costa VS	Viviane Saldanha da Costa	PR0208
Costa YM	Yuri Martins Costa	AO030, AO110, PN0555, PN0872, PR0067
Costa-Neto IR	Ivaniro Rodrigues da Costa Neto	FC001
Costa-Oliveira BE	Bárbara Emanoele Costa-oliveira	PLN006, PN0063, PN0848, PR0203, PR0383, PR0396, PR0484, PR0485, PR0520
Coste SC	Sylvia Cury Coste	PN0790, PR0070
Cota LOM	Luís Otávio de Miranda Cota	PR0059, RS095
Coto NP	Neide Pena Coto	PN0875, RCR108, RS065, RS078
Cotrim JM	Júlia de Medeiros Cotrim	RS056
Cotrim LS	Larissa Santiago Cotrim	PR0624
Cotrin P	Paula Cotrin	PN0185, PN0510, PN0511, PN0512
Cotta IQ	Izabella Queiroz Cotta	PR0273
Coutinho Filho T	Tauby Coutinho Filho	PI0316, RCR019
Coutinho TMC	Thaís Machado de Carvalho Coutinho	PI0245, PI0246, PI0302, PI0354, PR0076
Couto FM	Flávia Macedo Couto	RS029
Couto GAS	Geyna Aguiar Soares do Couto	PR0442
Couto MFL	Maria Fernanda Loiola Couto	PR0631
Couto-Neto MP	Mario Pereira Couto Neto	PI0075
Cribari L	Lisiane Cribari	AO016
Crispim AA	André Alves Crispim	PI0208, PI0381
Crispim AC	Ana Carla Crispim	PD002
Crivello-Junior O	Oswaldo Crivello-junior	PE007
Cronenbold TJ	Tamara Justiniano Cronenbold	PN0776
Crovace MC	Murilo Camuri Crovace	PI0014
Cruvinel T	Thiago Cruvinel	AO037, AO044, AO045, AO049, PN0131, PN0167, PN0178, PN0435, PN0453, PN0513, PN0538, PR0053
Cruz ACC	Ariadne Cristiane Cabral da Cruz	AO107, PI0041, PR0626, PR0644, RCR103, RCR104, RCR106, RCR107, RCR109, RCR126, RCR128, RCR129, RCR131, RCR137, RCR138
Cruz AFS	Andréa Ferreira Santos da Cruz	PI0202
Cruz AJS	Alex Júnio Silva da Cruz	PI0070
Cruz CEF	Carlos Eduardo Ferreira Cruz	PN0052, PN0117
Cruz CV	Christiane Vasconcellos Cruz	PI0175, PI0176, PI0264
Cruz D	Daniel da Cruz	PI0412

Cruz GS	Gabriele de Souza Cruz	PN0811
Cruz JN	Jorddy Neves da Cruz	PI0296
Cruz KH	Kevin Henrique Cruz	PN0693, PN0696, PN0863, RS059
Cruz LR	Laís Rueda Cruz	RCR035
Cruz LSH	Letícia Simões Hansen da Cruz	RCR020
Cruz MCFN	Maria Carmen Fontoura Nogueira da Cruz	PN0610
Cruz MWA	Marcelo Werneck Azevedo da Cruz	PR0386
Cruz NC	Nilson C Cruz	PLN019
Cruz RGB	Rodrigo Gomes Bernardo Cruz	PN0801
Cruz RMA	Renata Muniz Alves Cruz	PR0041
Cruz SDV	Suellen Denise Vieira da Cruz	PI0253, RCR064, RCR065
Cruz SML	Suyane Maria Luna Cruz	PR0129
Cruz TCL	Thabata Caroline Lopes Cruz	AO034, PI0150
Cruz-Filho AM	Antonio Miranda da Cruz Filho	PI0235, PN0611, PN0783
Cuellar AGG	Ana Guadalupe Gama Cuellar	PI0211
Cumerlato ML	Marina Lúcia Cumerlato	PN0449, PR0196, PR0230
Cunha AJLA	Antonio José Ledo Alves da Cunha	PN0724
Cunha AS	Arthur Silva Cunha	PN0651, PR0187, PR0256
Cunha BM	Bruna Mandrá da Cunha	PR0445
Cunha CO	Carolina Ortigosa Cunha	AO105, LHI006
Cunha DA	Daniele Andrade da Cunha	PN0889
Cunha FEC	Fernanda Estevão de Campos Cunha	PI0052, PN0291, RCR134
Cunha HMM	Heitor Monteiro Mundim Cunha	PN0051
Cunha ILM	Ingrid Luiza Mendonça Cunha	PN0026, PN0479
Cunha JLS	John Lennon Silva Cunha	PR0099, PR0519, PR0523, PR0531, PR0537, PR0553, PR0592
Cunha JS	Jéssica da Silva Cunha	PN0720
Cunha KSG	Karin Soares Gonçalves Cunha	PN0714, PN0891, PN0892
Cunha MCAC	Maria Cecília Andrade Carneiro da Cunha	PN0445
Cunha RAA	Riviane Alessandra Amaral da Cunha	PN0336, PR0456
Cunha RCS	Rayane de Cássia Sousa da Cunha	PR0718
Cunha TCA	Thays Crosara Abrahão Cunha	PR0646, PR0665, PR0682
Cunha TM	Thulio Marquez Cunha	FC009
Cunha V	Vinicius da Cunha	COL012
Cupello MM	Marcella Mannarino Cupello	PI0147
Cupolillo MD	Manuela Derenne Cupolillo	PR0253

Curado TFF	Thalita Fernandes Fleury Curado	PI0416, PI0418, PN0303, PN0600, PN0731, PN0756
Curcio HFQ	Heloisa Fernandes Queiroz Curcio	PR0130, PR0137
Curi JP	Janaina Paiva Curi Beaini	PI0291, PR0575, PR0721
Curi-Junior A	Airton Curi Junior	PN0501
Curinga MRS	Míria Rafaelli Souza Curinga	PI0038
Cury AAB	Altair Antoninha Del Bel Cury	PN0144, PN0553, PN0688, PN0859, RS061, RS119, RS121
Cury JA	Jaime Aparecido Cury	AO012, COL003, COL006, FC008, PI0349, PMI002, PN0811
Cury PR	Patricia Ramos Cury	PR0098
Cury-Saramago AA	Adriana de Alcantara Cury-saramago	PR0242, PR0277, PR0313
Custodio IC	Isabela do Carmo Custodio	AO037, AO038, PN0435
Custodio W	William Custodio	PI0035, PN0860
Cutrim EAC	Eva Aline Costa Cutrim	PR0441
Cyrino RM	Renata Magalhaes Cyrino	PR0059
Czornobay LFM	Luiz Fernando Monteiro Czornobay	PN0064, PR0019, RCR025
D'Almeida-Couto RS	Roberta Souza D'Almeida Couto	PMI001, PN0363
D'alva CB	Catarina Brasil D'alva	PI0217, PR0559
D'Assunção VCSC	Verônica Cabral dos Santos Cunha D'Assunção	PI0359, PI0361, PN0497
D´´souza N	Neena D´´souza	PR0670
Da Silva ICM	Inacio Crochemore Mohnsam da Silva	PN0283
Da Silva PVR	Paula Verona Ragusa da Silva	PI0209
Da-Cas CD	Cecília Doebber Da Cas	PR0665
Dainezi VB	Vanessa Benetello Dainezi	AO041
Dal Bello Y	Yuri Dal Bello	PR0094
Dal-Piva AMO	Amanda Maria de Oliveira Dal Piva	PN0876
Dalefi RA	Rafael de Azevedo Dalefi	PO009
Dall'Alba AA	Açucena Amâncio Dall'Alba	PR0103
Dallazen E	Eduardo Dallazen	FC004, PI0139, PI0292
Dallepiane FG	Felipe Gomes Dallepiane	PR0251
Dalmolin LF	Luciana Facco Dalmolin	PI0265
Dalpaz J	Júlia Dalpaz	PR0251
Dalsochio L	Luciana Dalsochio	PR0240
Damante CA	Carla Andreotti Damante	PR0053
Damasceno BPGL	Bolivar Ponciano Goulart de Lima Damasceno	PR0254

Damasceno IMBP	Iza Mara Brito Pereira Damasceno	PR0297, PR0305
Damasceno TV	Taissa Viana Damasceno	PI0297
Damé-Teixeira N	Nailê Damé-teixeira	PI0053, PI0258, PI0285, PI0336, PN0327, PN0395, PN0491, PR0267, RCR028
Danelon M	Marcelle Danelon	COL008, PMI006, PMI007, PN0535, PR0172
Daneris AP	Ândrea Pires Daneris	PI0347
Daniel AVB	Andressa Villela Berbert Daniel	PI0242
Daniel FI	Filipe Ivan Daniel	PR0509
Daniel LBS	Laura Bicalho de Sousa Daniel	PR0716
Dantas ACGC	Anne Caroline Gercina Carvalho Dantas	FC029, PN0813
Dantas CMG	Caroline Maria Gomes Dantas	RCR058
Dantas ELA	Eugênia Lívia de Andrade Dantas	PN0794
Dantas EM	Euler Maciel Dantas	FC016
Dantas FSB	Fernanda Suely Barros Dantas	PR0156, PR0513
Dantas LO	Larissa Oliveira Dantas	PE006, PE007, PN0461, PN0793
Dantas LS	Ludmilla Silva Dantas	PR0557
Dantas PT	Pedro Torres Dantas	PI0305, RCR110
Dantas RLM	Rafaela Lantyer Marques Dantas	RS096
Dantas RVF	Ruth Venâncio Fernandes Dantas	PN0367, PN0369, PN0830
Dantas TS	Thinali Sousa Dantas	LHI007, PI0206, PI0208, PI0338, RS079
Dantas-Neta NB	Neusa Barros Dantas-Neta	PR0303
Dapieve KS	Kiara Serafini Dapieve	PN0080
Dario PM	Pâmella de Moura Dario	PN0421
Dascanio R	Rafael Dascanio	PW021
Daufenbach L	Leticia Daufenbach	PI0044, PN0110
Daversi PR	Paulo Roberto Daversi	PN0097, PN0540, PN0544
Davidian MES	Maria Eunice da Silva Davidian	PI0241, PN0014, PN0618
de Aquino Martins ARL	Ana Rafaela Luz de Aquino Martins	AO076, PN0401, PN0562
de Assunção Costa BJ	Bárbara Jéssica de Assunção Costa	PN0811
de Azevedo-Silva LJ	Lucas José de Azevedo Silva	PI0201, PN0068, PN0702, PR0649
De Carvalho Silva LT	Larissa Tinô de Carvalho Silva	PN0801
de Jesus LK	Laís Kawamata de Jesus	AO095, PN0311, PN0616, PN0749, PR0514, PR0515, PR0530
De la Torre Canales, G	Giancarlo De la Torre Canales	HOF003, HOF009, HOF014, PN0698, PR0682

De lima Netto BA	Beatriz Amaral de Lima Netto	PN0555, PN0872
De Martin AS	Alexandre Sigrist De Martin	PN0001, PN0010, PN0019, PN0636, PN0784, PR0001, PR0002, PR0003, PR0006, PR0007, PR0009, PR0021, PR0066, PR0108, PR0114, PR0131
de Molon RS	Rafael Scaf de Molon	RS101
De Oliveira AS	Andreza Soares de Oliveira	PN0552, RS114
De Oliveira HF	Harley Francisco de Oliveira	FC003, PN0807
de Oliveira Reis L	Larissa de Oliveira Reis	PR0526
de Rezende Barbosa GL	Gabriella Lopes de Rezende Barbosa	PI0043, PN0885
De Souza JR	Joyce Rodrigues de Souza	AO063
De Souza MMG	Margareth Maria Gomes de Souza	PI0360, PN0202, PN0515, PR0266, RCR066, RCR068
de-Azevedo-Vaz SL	Sergio Lins de Azevedo Vaz	PN0251, PN0381, PN0884, PN0900, PR0518
De-Souza-batista FR	Fábio Roberto de-Souza-Batista	PI0142, PI0430, PR0629, PR0676
de-Souza-Costa CA	Carlos Alberto de Souza Costa	AO024, AO027, PI0040, PI0051, PI0077, PI0079, PI0188, PI0189, PLN016, PN0143, PN0216, PN0289, PN0353, PR0462, PW001, PW002, PW018, PW021
Deama NS	Nathalia Seimi Deama	PR0502
Deana NF	Naira Figueiredo Deana	PN0762, RS106
Deboni MCZ	Maria Cristina Zindel Deboni	PI0080, PR0306
Debortolli ALB	Ana Luiza Bogaz Debortolli	AO009, PN0664
Dechichi P	Paula Dechichi	PR0570, PR0624, RS004
Decurcio DA	Daniel de Almeida Decurcio	PI0021, PI0309, PN0389, PR0122, RS007
Degan VV	Viviane Veroni Degan	PI0035, PI0172, PI0249, PN0860
Degasperi GR	Giovanna R. Degasperi	PN0265, PN0316
Del Bel EA	Elaine Aparecida Del Bel	PI0153, PI0156, PN0529
Delamura IF	Izabela Fornazari Delamura	PI0072, PI0220, PR0517, PR0521, PR0567, PR0611, PR0677
Delanora LA	Leonardo Alan Delanora	PI0294
Delbem ACB	Alberto Carlos Botazzo Delbem	AO098, COL008, FC006, PI0162, PI0183, PI0368, PMI006, PMI007, PN0535, PN0660, PN0667, PN0803, PR0146, PR0172, PR0284, PR0289, PR0294, PR0296, PR0318, PR0387, PR0498, PR0675
Delben JA	Juliana Aparecida Delben	PN0218
Delboni MG	Maraisa Greggio Delboni	PN0003
Delfrate G	Gabrielle Delfrate	PN0400
Deliberador TM	Tatiana Miranda Deliberador	PN0490, PR0659

Delphino C	Cinthia Delphino	PI0354, RCR114
Demarco FF	Flávio Fernando Demarco	FC021, FC027, PI0347, PN0547
Demartine MS	Marina Santos Demartine	PN0076
Denardi RJ	Ricardo Junior Denardi	PN0899
Denche JTG	Jesús Torres García Denche	PR0673
Denegredo RMFB	Rafaella Mariana Fontes de Bragança Denegredo	PR0390
Deschner J	James Deschner	PN0571
Dessimoni MP	Marcelo Piovesan Dessimoni	RS110
Detogni AC	Anna Caroliny Detogni	PN0349
Detoni AJP	Ana Julia Puliti Detoni	PI0399, PI0400, PI0402
Deus IS	Isabela Dos Santos de Deus	PE018
Deus LB	Lara Borges de Deus	PR0104, PR0122, RS007
Devito KL	Karina Lopes Devito	PR0121
Dezan-Junior E	Eloi Dezan-junior	PI0015, PI0016, PN0482, RS016
Dhyppolito IM	Izabel Monteiro Dhyppolito	RS029
Di Campli FGR	Fabiana Giuseppina Di Campli Regnault	PN0538
Di-Domênico MB	Marielle Bazzo Di-Domênico	PN0597, PR0094
Diamantino PJS	Pedro Jacy Santos Diamantino	PN0102
Dias AP	Ana Paula Dias	PI0441
Dias AP	Ana Paula Dias	PN0304
Dias BK	Brenda Klein Dias	PR0251
Dias BMF	Barbara Magalhães Figueiredo Dias	PR0368
Dias DM	Daniele Morais Dias	PLN008
Dias FA	Flaviana Alves Dias	PR0154
Dias GC	Gabriella Cotrim Dias	PI0118, PI0119, PR0711, PR0717
Dias GM	Gabriela Monteiro Dias	PN0582
Dias JP	Julyana Pereira Dias	PI0364
Dias MF	Marlon Ferreira Dias	PN0548, PR0642, PW001
Dias MLLS	Maria Luisa Leandro de Souza Dias	PI0148, PN0186
Dias MO	Millene de Oliveira Dias	PN0674, PR0473
Dias RA	Rafaela de Albuquerque Dias	PI0379, PI0380
Dias RB	Reinaldo Brito E. Dias	PN0875, RS065, RS078
Dias SC	Simoni Campos Dias	PN0320
Dias SC	Sérgio Cândido Dias	PR0604, PR0612
Dias TLM	Tamara Luísa Miranda Dias	PN0552, RS114

Dias VCM	Vilton Cardozo Moreira Dias	RCR016, RCR022, RS013
Dias YL	Yohana Lourenço Dias	PR0197
Dias-Junior LCL	Luiz Carlos de Lima Dias Junior	PN0064, PN0247, PN0248, PN0697, PR0014, PR0016, PR0040, PR0392
Diaz CRLDM	Carolina Raiane Leite Dourado Maranhao Diaz	PN0245
Díaz Serrano KV	Kranya Victoria Díaz Serrano	PN0501
Díaz-Serrano KV	Kranya Victoria Díaz-serrano	PR0329
Diaz-Zuñiga J	Jaime Diaz-zuñiga	PN0311
Dib CNT	Carolina Neves Tannous Dib	PN0599
Dib LL	Luciano Lauria Dib	AO065, HOF002
Dibai DB	Daniela Bassi Dibai	PN0091
Dicecco L	Liza-anastasia Dicecco	PR0676
Dicieri-Pereira B	Bruna Dicieri Pereira	PN0098
Dick TNA	Thaylla Núñez Amin Dick	PN0707
Didier VF	Victor França Didier	PN0179
Dietrich L	Lia Dietrich	PN0053, PR0637
Dini C	Caroline Dini	AO066, FC028, PI0056, PI0126, PN0301, PN0857, RS115
Diniz AR	Amanda Rafaela Diniz	PN0427
Diniz DA	Demóstenes Alves Diniz	RCR007, RS006
Diniz FC	Fabiano Costa Diniz	AO048, PR0358, PR0360, PR0688
Diniz GRT	Gabriela Ribeiro Teixeira Diniz	PR0596
Diniz IMA	Ivana Marcia Alves Diniz	PI0232, PI0308, PI0315, PMI010
Diniz JS	Joaquina Santos Diniz	PN0522, PN0661
Diniz MB	Michele Baffi Diniz	PMI008, PN0040, PN0187, PN0451, PN0508, PN0519, PN0661
Diniz TC	Thiago Caldeira Diniz	PE037
Diogo FSN	Fernanda de Souza do Nascimento Diogo	PN0527
Dionizio A	Aline Dionizio	AO073
Dirschnabel AJ	Acir Jose Dirschnabel	PI0145, PN0263, PN0903, RCR088
Do T	Thuy Do	PN0327, PN0491
Dobarco RRL	Rafaela Ravagnani Lins Dobarco	PR0597
Dobruski-Junior PR	Peterso Ricardo Dobruski Junior	PI0003
Dolago CAP	Carlos Augusto Pereira Dolago	RS006
Dolenkei KK	Karen Katlein Dolenkei	PI0425, PN0559, PN0691, PR0663
Domingos AC	Andréa de Castro Domingos	PN0714, PN0891, PN0892

Domingos NO	Nathalia Oliveira Domingos	PR0171
Domingues BC	Bianca Camargo Domingues	PN0723
Domingues CAM	César Augusto Moreira Domingues	PI0269, PI0346, PI0348, RCR041
Domingues NRAP	Nilton Rodrigues Alves Peres Domingues	PN0157
Domingues PS	Paloma Silva Domingues	PN0333
Dominguez GC	Gladys Cristina Dominguez	RCR058
Dorigon-Santos J	Jardel Dorigon dos Santos	PN0814, PR0211, PR0295
Dos-Santos PH	Paulo Henrique dos-Santos	PI0012, PN0028, PN0869
Dossantos MF	Marcos Fabio DosSantos	RS033
Dotta TC	Tatiane Cristina Dotta	PR0038, PR0613, PR0636
Dotto L	Lara Dotto	AO046
Dotto MEP	Maria Eduarda Paz Dotto	PR0019, PR0034, RCR025
Douglas-De-Oliveira DW	Dhelfeson Willya Douglas-de-Oliveira	PE020, PN0162, PN0403, RS093, RS125
Dourado AGG	Ana Gabriela Gurgel Dourado	PN0167, PN0177
Dourado GB	Gregorio Bonfim Dourado	PN0179
Dourado NG	Nayara Gabriely Dourado	PR0109
Dovigo LN	Lívia Nordi Dovigo	PN0031, PN0334, PR0435, PR0440
Drummond AMA	Andreia Maria Araujo Drummond	PE037, PN0138, PN0590, RCR022
Drumond ALM	André Luiz de Melo Drumond	PN0680
Drumond CL	Clarissa Lopes Drumond	PN0455
Duailibe LRF	Lara Ribeiro Feitosa Duailibe	PR0352
Duarte BM	Bárbara Marcilio Duarte	PN0796, PR0106
Duarte de Souza J	Jéssica Duarte de Souza	PR0234, PR0266
Duarte ECW	Elisa Cristiana Winkelmann Duarte	RCR012
Duarte JL	Jonatas Lobato Duarte	PLN003
Duarte LJF	Luiza Jardim Frossard Duarte	PI0413
Duarte LL	Luisa Lopes Duarte	RCR022
Duarte MAH	Marco Antonio Hungaro Duarte	AO030, AO038, LHI001, PI0012, PN0028, PN0471, PN0473, PN0477, PN0639, PR0039, PR0045, PR0062, PR0063, PR0064, PR0066, PR0067, PR0092, PR0111, PR0120, PR0128, PR0129, RCR027
Duarte ML	Maysa Lannes Duarte	PI0256, PI0268, RCR043
Duarte MR	Michelle Rezende Duarte	PN0740
Duarte ND	Nathália Dantas Duarte	PLN009
Duarte PVS	Pedro Victor Silva Duarte	PN0252

Duarte YAO	Yeda Aparecida de Oliveira Duarte	PN0732
Duffles LF	Letícia Fernanda Duffles	PN0507, PR0142
Dullius AIS	Angela Isabel Dos Santos Dullius	PI0082
Dunaiski LA	Lucas Antico Dunaiski	RCR082
Duque C	Cristiane Duque	PI0019, PI0106, PN0417, PN0863, PR0314
Duque TM	Thais Mageste Duque	AO107, PI0395, PMI011, PN0697, PN0814, PR0211, PR0295, PR0672
Durão LPL	Leticia Pereira Lima Durão	PI0050, PLN003
Durigon DC	Daniele Cocco Durigon	PR0106
Durks RN	Rebeca Nass Durks	PI0060
Dutra MDZ	Mauro Dal Zot Dutra	PN0597
Dutra TP	Tamires Pereira Dutra	PN0905, RS100
Dutra-Correa M	Maristela Dutra-correa	PN0854
Dutras ES	Evelyn Serafim Dutras	PN0170
Eberienos ICS	Isabel Castro Serra Eberienos	PN0330
Echevenguá MVF	Maria Victória Feijó Echevenguá	PI0331, PN0697, PR0672
Eduardo CP	Carlos de Paula Eduardo	PN0897
Eduardo FP	Fernanda de Paula Eduardo	PR0587
Effting GO	Gabriel Oliveira Effting	RCR104, RCR131
Eiro-Quirino L	Luciana Eiró Quirino	AO099, PI0298
Elagami RA	Rokaia Ahmed Elagami	RS041
Elchin CB	Cintia Baena Elchin	PN0875, RS078
Elias CN	Carlos Nelson Elias	PN0019, PR0648, RCR062
Elias GP	Gracieli Prado Elias	PI0278, PN0660, PR0284
Elias MA	Marisa Aparecida Elias	PR0348
Elleres RAB	Renata Aline Bezerra Elleres	PR0489
Emidio AG	Andrey Gonçalves Emidio	PW003, PW004
Emmi DT	Danielle Tupinambá Emmi	PR0731
Endo MS	Marcos Sergio Endo	PN0003, PR0078
Engler MLPD	Madalena Lucia Pinheiro Dias Engler	PI0393
Enselmann LB	Letícia Barbieri Enselmann	PN0661
Ervolino E	Edilson Ervolino	FC004, PI0015, PI0016, PI0017, PI0139, PI0226, PI0340, PI0438, PLN010, PN0025, PN0412, PN0469, PN0614, PR0026, PR0051, PR0081, PR0089, PR0102, PR0146, PR0560, PR0576, PR0582, PR0585
Ervolino-Silva AC	Ana Cláudia Ervolino da Silva	FC030, PI0142, PI0430, PR0629, PR0676

Escobar D.M	Daniela Maria Escobar Espinal	PI0153
Esfandiari N	Najmeh Esfandiari	PR0578
Eskenazi APE	Ana Patricia Espaladori Eskenazi	PN0393, PN0394
Espedilla EGV	Evelyn Giuliana Velásquez Espedilla	PR0063, PR0107
Espinoza G	Gerardo Espinoza	RS106
Esposti CDD	Carolina Dutra Degli Esposti	PR0354
Estanho D	Daniella Estanho	PR0512
Estellita MCA	Maria Clara Ayres Estellita	PN0221, PN0226
Estevão IDG	Isaac Daniel Gonzaga Estevão	PD004
Esteves LMB	Lara Maria Bueno Esteves	PN0218, PR0462
Esteves MB	Mabel Barbosa Esteves	PN0508
Esteves Oliveira M	Marcella Esteves Oliveira	PI0362
Esteves VZ	Vithor Zago Esteves	PN0883
Estrela C	Carlos Estrela	PI0057, PI0309, PN0248, PN0389, PN0688, PN0859, PR0104, PR0620
Estrela CB	Cristiane Bonanato Estrela	PI0309
Estrela CRA	Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela	PI0021, PI0117, PI0304, PN0389, PR0104, RS007
Estrela LRA	Lucas Rodrigues de Araújo Estrela	PI0021, PI0117, PN0469, PR0104
Eustachio RR	Ricardo Rabelo Eustachio	RS102
Evangelista BC	Beatriz Castro Evangelista	PR0581
Evangelista ME	Maria Eduarda Evangelista	PI0170
Exposto FG	Fernando Gustavo Exposto	AO110
Ezeldeen M	Mostafa Ezeldeen	PR0140
Fabbro RD	Renan Dal Fabbro	PI0236, PR0119, PR0123
Faber J	Jorge Faber	PN0651
Fabregat BD	Beatriz Díaz Fabregat	PN0418, PR0176, PR0259, PR0289
Fabri GMC	Gisele Maria Campos Fabri	RCR101
Facchina JFL	João Francisco de Lima Facchina	PR0603
Faccioli LH	Lúcia Helena Faccioli	PR0229
Fadini ACS	Ana Carolina da Silva Fadini	RCR047
Faeda RS	Rafael Silveira Faeda	PLN015
Fagundes FAU	Fabio Anevan Ubiski Fagundes	PN0653
Fagundes FB	Fernanda Bulhões Fagundes	PN0668, PN0886
Fagundes HH	Helena Hoffmann Fagundes	PN0407
Fagundes PIG	Pedro Ivo da Graça Fagundes	PN0003, PN0771, PN0777

Fagundes TC	Ticiane Cestari Fagundes	PI0106, PI0181, PN0225, PN0339
Falcão A	Amanda Falcão	AO031, RCR018, RCR020
Falcão CMSBC	Cecília Maria de sá Barreto Cruz Falcão	PR0382
Falcão TN	Tainá Nascimento Falcão	PE038, PN0596
Falcão-Filho HBL	Hilmo Barreto Leite Falcão Filho	PR0631
Falci SGM	Saulo Gabriel Moreira Falci	PN0162
Falck JVF	Joao Victor de Freitas Falck	PR0532
Fan LM	Laura Mainardi Fan	PN0181
Fanderuff M	Marina Fanderuff	PR0543, PR0548
Fantinel LA	Lauren Arrua Fantinel	PE023, PI0321, PI0415, PN0700, PN0864, PN0870
Fantini SM	Solange Mongelli de Fantini	RCR058
Faraoni JJ	Juliana Jendiroba Faraoni	PN0208, PN0319, PN0852
Fardim KAC	Karolina Aparecida Castilho Fardim	FC017, PN0109, PN0259, PN0382
Faria ACL	Adriana Cláudia Lapria Faria	AO062, PI0105, PI0424, PN0242, PN0557, PR0658
Faria CAB	Caroline Augusta Belo Faria	RCR060
Faria DRG	Diana Reis Garcia Faria	PI0279, PI0287, PN0742
Faria E	Êmilly Faria	PN0510
Faria FD	Flávio Duarte Faria	PI0017, PI0233, PI0239, PN0025, PN0469, PR0068, PR0120, PR0134
Faria G	Gisele Faria	PN0462, PN0471, PR0325
Faria GA	Giovanna Araújo Faria	PR0208, PR0689
Faria LV	Laís Versiani de Faria	PI0267
Faria MH	Murilo Henrique Faria	PN0032
Faria MS	Mallú da Silva Faria	PR0457
Faria NS	Natália Spadini de Faria	PN0372
Faria SBG	Sofia Bastos Guimarães de Faria	RS053
Faria-E-silva AL	André Luis Faria-e-Silva	PR0390, PR0413, PR0452, PW012, RS011
Faria-Junior FCB	Fernando Cesar de Barros Faria Junior	PN0624
Faria-Neto IJ	Ilson José de Faria Neto	PI0304
Farias AL	Aline Leite de Farias	PR0301
Farias IA	Isabela Alcântara Farias	RS018
Farias JNB	Jessica Nasci Borges de Farias	PI0054
Farias LC	Lucyana Conceição Farias	PR0316
Farias LG	Laís Gonzaga de Farias	PR0533

Farias NMT	Nathália Matos Tinti de Farias	PI0220
Farias RJ	Ravy Jucá Farias	PI0210, RS001
Farias TS	Thania Silveira Farias	PR0243
Farias ZBBM	Zilda Betânia Barbosa Medeiros de Farias	PN0386, RCR060
Farias-da-Silva FF	Felipe Fabrício Farias-da-Silva	AO043
Faro TF	Tatiane Fonseca Faro	PR0511
Favaro JC	Jaqueline Costa Favaro	PR0432
Faverani LP	Leonardo Perez Faverani	AO066, FC004, FC028, PI0141, PI0226, PI0227, PI0259, PI0266, PI0292, PI0294, PI0340, PI0438, PLN010, PLN020, PN0614, PR0560, PR0611
Favieri A	Amauri Favieri Ribeiro	PN0842
Favoreto MW	Michael Willian Favoreto	AO023, PI0195, PI0199, PI0200, PMI014, PR0434, PW005, PW006, PW013, PW017, RS056
Favrin M	Marina Favrin Almeida	PN0875
Fcamidu T	Tamiris Fcamidu	PN0457
Fedoce-Silva AS	Aline Spagnol Fedoce-silva	RS028, RS060
Feiden CAN	Carlos Augusto do N. Feiden	PN0211
Feiria SNB	Simone Nataly Busato de Feiria	PN0322
Feitosa CS	Caroline da Silva Feitosa	AO102, PN0138, PN0590
Feitosa DS	Daniela da Silva Feitosa	PN0255, PN0391, PN0576, PR0355, PR0692
Feitosa MAL	Maria Aurea Lira Feitosa	PR0274, PR0288, PR0331, RCR006, RCR008, RCR097
Feitosa MESD	Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa	PN0785, PR0129
Feitosa RR	Rilary Rodrigues Feitosa	PR0320
Feitosa VP	Victor Pinheiro Feitosa	PI0313
Feldens CA	Carlos Alberto Feldens	PN0181, PN0190, PN0194, PN0196, PN0198, PN0199, PN0341
Feldens EG	Eliane Gerson Feldens	PN0198
Feldmann A	Alexandra Feldmann	PI0391, PN0337, PR0620
Felix BLPL	Bryan Lessa Pereira Lima Felix	PN0738
Felix LHP	Larissa Hellen de Paiva Felix	PN0576, PN0889, PR0451
Felizardo HMA	Henrique Mateus Alves Felizardo	AO084, PR0534
Fendeler CC	Caroline Corrêa Fendeler	PI0358
Fensterseifer CK	Caroline Kolling Fensterseifer	PN0666
Ferdin ACA	Ana Clara Amaro Ferdin	AO009, PN0201
Feres M	Magda Feres	PI0056, PI0436, PI0437, PLN001, PLN002, PN0301, RS110

Feres MFN	Murilo Fernando Neuppmann Feres	PI0169, RS110
Ferlin E	Elton Ferlin	RCR112
Fermoseli ICC	Isabelle Christine Coelho Fermoseli	PI0029, PI0218, RCR029, RCR030, RCR074, RCR077
Fernandes ABF	Ana Beatriz Franco Fernandes	PN0223
Fernandes ACA	Alessah Carolyna de Andrade Fernandes	PN0387, PN0678, PR0581
Fernandes ALA	Anna Luísa Alves Fernandes	PN0155
Fernandes ARQ	Anizia Rodrigues de Queiroz Fernandes	PN0146, PN0292
Fernandes AVP	Ana Vitória Pereira Fernandes	PI0368, PN0667
Fernandes BA	Bruno Azevedo Fernandes	PN0230
Fernandes BN	Beatriz Neves Fernandes	PR0054
Fernandes BS	Bárbara Silva Fernandes	PR0018
Fernandes CMS	Clemente Maia da Silva Fernandes	PN0287
Fernandes D	Daniel Fernandes	PN0400, PN0902
Fernandes DM	Daniela Melo Fernandes	PR0398
Fernandes EC	Eloisa Cesario Fernandes	PR0319
Fernandes EE	Ellen Eduarda Fernandes	PN0085, PN0165, RCR075, RCR078, RS071
Fernandes GCS	Gabriela Carvalho Santos Fernandes	PI0087
Fernandes GLP	Gabriela Leal Peres Fernandes	COL008, PMI007, PN0535, PR0172, PR0176
Fernandes GS	Geovana Silva Fernandes	PR0114
Fernandes IB	Izabella Barbosa Fernandes	PN0175, PN0420, PN0428, PR0175, RCR042
Fernandes IC	Igor Cartaxo Fernandes	PR0178
Fernandes JB	Juliana Benace Fernandes	PN0205, RS068
Fernandes JT	Juliana Terra Fernandes	PN0802
Fernandes JVA	João Victor de Andrade Fernandes	PR0581
Fernandes KF	Kawani Felipe Fernandes	RCR109, RCR138
Fernandes KPS	Kristianne Porta Santos Fernandes	PN0361, PN0504
Fernandes L	Leandro Fernandes	RCR102
Fernandes LA	Leandro Araújo Fernandes	AO005, PI0115, PI0120, PI0269, PI0346, PN0107, PN0111, RCR041, RCR105, RCR113
Fernandes LB	Larissa Barbosa Fernandes	RCR047
Fernandes LFO	Luiz Felipe de Oliveira Fernandes	PR0574
Fernandes LL	Larissa Leci Fernandes	PI0290, PN0738
Fernandes LMP	Luanna de Melo Pereira Fernandes	PI0297, PN0766
Fernandes LO	Luana Osório Fernandes	PR0382

Fernandes LO	Lídia de Oliveira Fernandes	AO017, AO027, PI0189, PN0216, PW002
Fernandes MB	Maiza Beatris Fernandes	PR0084
Fernandes MS	Mariana Dos Santos Fernandes	FC022
Fernandes NAR	Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes	PI0374
Fernandes PC	Priscila Correia Fernandes	PN0810
Fernandes PG	Patricia Garani Fernandes	PR0043, PR0049, PR0056
Fernandes PL	Pablo Lourenço Fernandes	PN0882
Fernandes RR	Roger Rodrigo Fernandes	PN0764
Fernandes T	Thayna Fernandes	PR0476
Fernandes TMF	Thais Maria Freire Fernandes	PN0170, PN0179, PN0195, PN0200, PN0201, PN0414, PN0415, PN0417, PN0419, PN0452, PR0154, PR0166, PR0183, PR0189, PR0191, RCR056, RCR063
Fernandes TO	Thaís de Oliveira Fernandes	PR0210, RCR052
Fernandes WAM	William Ananias Mansor Fernandes	PN0560
Fernandes WP	Willians Principe Fernandes	PN0810
Fernandes-Neto AJ	Alfredo Júlio Fernandes-neto	PR0646
Fernandes-Santos C	Caroline Fernandes-santos	PR0725
Fernandez MS	Matheus Dos Santos Fernandez	PN0581
Ferrairo BM	Brunna Mota Ferrairo	PI0201, PN0068, PN0702, PR0649
Ferrarezi DP	Danilo Paschoal Ferrarezi	PN0485
Ferrari CR	Carolina Ruis Ferrari	PN0486
Ferrari PC	Priscileila Colerato Ferrari	PN0692, PR0633
Ferraz APRS	Anna Paula Ribeiro Salvador Ferraz	HOF002
Ferraz AVS	Álvaro Valgueiro da Silva Ferraz	PN0572
Ferraz AX	Aline Xavier Ferraz	PI0009, PI0113, RS069
Ferraz BS	Bianca Dos Santos Ferraz	PR0090
Ferraz CCR	Caio Cezar Randi Ferraz	PN0464, PN0472, PN0475, PN0618, PN0773, PN0786, PN0789, PR0028, PR0045, PR0073, RS012
Ferraz DC	Danilo Cassiano Ferraz	PN0627
Ferraz DLF	Daniel Lobato Ferreira Ferraz	RS082
Ferraz EP	Emanuela Prado Ferraz	AO091, PI0055, PLN004, PN0293, PN0297
Ferraz Facury AGB	Analia Gabriella Borges Ferraz Facury	PR0224, PR0226
Ferraz LN	Laura Nobre Ferraz	PI0193
Ferraz TGB	Tainá Gabrielle Brandini Ferraz	PN0269
Ferrazzo VA	Vilmar Antonio Ferrazzo	PN0666

Ferreira ACM	Ana Clara Morari Ferreira	PN0001
Ferreira ACRM	Ana Carulina Rezende de Moraes Ferreira	PI0441, PN0304
Ferreira AFA	Antonio Fabricio Alves Ferreira	PI0387, PR0395
Ferreira AKA	Andressa Kelly Alves Ferreira	PR0366, PR0414, PR0549, PR0579
Ferreira AM	Amanda Moura Ferreira	PI0263, PN0646, PN0664, PR0269
Ferreira AM	Alicia Moreno Ferreira	FC024
Ferreira BAJ	Beatriz Araújo Jacinto Ferreira	PN0342
Ferreira CCQ	Caio César Quintiliano Ferreira	PN0089
Ferreira CFV	Cibelly de Fátima Vieira Ferreira	RS047
Ferreira CL	Camila Lopes Ferreira	PI0337, PI0431, PN0109, RS096
Ferreira CMA	Cláudio Malizia Alves Ferreira	PN0775, RCR019
Ferreira CR	Christany Rodrigues Ferreira	PR0523, PR0537
Ferreira CS	Caroline Santiago Ferreira	PI0354
Ferreira DAH	Danilo Augusto de Holanda Ferreira	AO054
Ferreira DC	Daniela Corrêa Ferreira	PN0135
Ferreira DC	Dennis de Carvalho Ferreira	PN0648, PN0665, PR0311
Ferreira de Aguiar MC	Maria Cássia Ferreira de Aguiar	PI0064, PR0339
Ferreira DSB	Douglas Sadrac de Biagi Ferreira	PR0291
Ferreira EB	Eric Batista Ferreira	PO007
Ferreira EC	Eduardo Coelho Ferreira	PN0245, PN0260
Ferreira EDF	Ellen Dayse de Freitas Ferreira	PI0417
Ferreira FF	Fabricio Fernandes Ferreira	PR0535
Ferreira FFCF	Fernanda Farage da Costa Felipe Ferreira	PN0528
Ferreira FM	Fernanda Morais Ferreira	COL007, PI0148, PI0273, PN0186, PR0175, PR0177, PR0282
Ferreira FR	Fernanda Rosche Ferreira	PN0525
Ferreira FR	Fabiane Ribeiro Ferreira	PR0698
Ferreira GJWA	Geny Jussara Wagner Alves Ferreira	AO074
Ferreira GMLBM	Glória Maria Linhares Bandeira de Melo Ferreira	PR0405, PR0417
Ferreira GN	Gabriel Nogueira Ferreira	PN0094
Ferreira GR	Gustavo Ribeiro Ferreira	PI0226, PI0340, PN0614
Ferreira I	Izabela Ferreira	PN0058, PN0072, PN0077, PR0399, RS055, RS057, RS058
Ferreira IDC	Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira	PN0682
Ferreira IGD	Isis Garcia Dias Ferreira	PN0560

Ferreira JB	Jamille Barros Ferreira	PR0265
Ferreira JMT	Janus Micael Targa Ferreira	PR0084, PR0133, PR0495
Ferreira LAQ	Luiza de Almeida Queiroz Ferreira	PMI010
Ferreira LDO	Lucio Derick de Oliveira Ferreira	PR0347
Ferreira LG	Luanna Gonçalves Ferreira	PR0167, PR0247
Ferreira LM	Luísa Machado Ferreira	PR0040
Ferreira LMMC	Lindalva Maria de Meneses Costa Ferreira	PR0378
Ferreira LP	Luanny Paula Ferreira	PI0082, PI0096
Ferreira LP	Laura Pereira Ferreira	PR0075
Ferreira LR	Letícia Ribeiro Ferreira	PI0055, PN0293, PN0297
Ferreira MB	Marcella Barreto Ferreira	PN0454
Ferreira MBP	Mônica Beatriz Portela Ferreira	PI0365, PI0373
Ferreira MC	Meire Coelho Ferreira	PN0260, PR0027, PR0029, PR0030, PR0036, PR0340, PR0352, PR0402, PR0589, PR0722, PR0736
Ferreira MCB	Maria Carolina Belintani Ferreira	PN0218
Ferreira MCD	Maria Cristina Duarte Ferreira	RCR086, RCR087
Ferreira MCPM	Maria Cristina Pereira Macario Ferreira	PI0028
Ferreira MD	Marceli Dias Ferreira	PN0913
Ferreira MF	Mayra Fernanda Ferreira	PR0146, PR0585
Ferreira MKM	Maria Karolina Martins Ferreira	AO098, AO100, PI0299
Ferreira MMGG	Marina Marques Garcia Gualdi Ferreira	PR0368
Ferreira NMR	Nicolle Madruga Ramos Ferreira	PN0341
Ferreira OC	Odalace Chaves Ferreira	PR0499
Ferreira PAV	Pedro Augusto Valadares Ferreira	PI0019, RCR016
Ferreira PSA	Patricia Silva Angelo Ferreira	PR0742
Ferreira PVC	Paulo Vitor Campos Ferreira	PLN006, PN0063, PN0240, PN0848, PR0304, PR0383, PR0396, PR0402, PR0484, PR0485, PR0486, PR0488
Ferreira RAM	Rayenne Augusta Mota Ferreira	PR0331
Ferreira RC	Raquel Conceição Ferreira	AO048, AO053, FC025, PN0262, PN0282, PR0350, PR0358, PR0360, PR0368, PR0504, PR0688
Ferreira RG	Renata Gonçalves Ferreira	PI0250, PI0401, RCR061, RCR093
Ferreira RO	Railson de Oliveira Ferreira	PI0293, PI0295
Ferreira SAM	Sarah Ackel Müller Ferreira	PI0241
Ferreira SCC	Susan Cristiny Cantanhede Ferreira	PR0417
Ferreira SH	Simone Helena Ferreira	PN0196, PN0198

Ferreira SIM	Stephanny Ingrid Moura Ferreira	FC012
Ferreira SMS	Sonia MAria Soares Ferreira	PN0716, PR0483, PR0593
Ferreira SO	Samira Oliveira Ferreira	RCR065
Ferreira TA	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	PN0038, PN0042, PR0174
Ferreira TS	Thaina da Silva Ferreira	PI0374
Ferreira-Pileggi BC	Beatriz Carmona Ferreira Pileggi	PI0219, PN0307
Ferrer M	Montse Ferrer	RS106
Ferretti MA	Marcela Alvarez Ferretti	LHI005
Ferrisse TM	Túlio Morandin Ferrisse	AO007, PN0383, PN0689, PN0883, RS016
Ferro AC	Amanda Costa Ferro	PN0370, PN0689
Ferruzzi F	Fernanda Ferruzzi	PN0101, PN0335, PN0352, PN0550
Feyo VB	Victoria Boechat Feyo	RCR101
Fiais GA	Gabriela Alice Fiais	PN0030, PR0291
Fialho ACV	Ana Cristina Vasconcelos Fialho	PR0510
Fialho T	Tiago Fialho	PN0185, PN0510
Fiallos ACM	Ana Cristina de Mello Fiallos	PI0032, PI0427
Fiamengui LMSP	Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui	PN0258
Fiamini BK	Beatriz Kowalski Fiamini	PN0483, PN0484, PN0630
Fiche GE	Gabriela El-corab Fiche	PN0446
Fidalgo TKS	Tatiana Kelly da Silva Fidalgo	FC011, PI0238, PI0270, PN0173, PN0433, PN0456, PN0518, PN0537, PR0130, PR0661, RCR039, RCR048, RS043
Fidelis ABMG	Andressa Belchior Mior Gambogi Fidelis	COL007
Fifolato MA	Marco Aurélio Fifolato	PI0026
Figueira FF	Frederico Firme Figueira	PR0724
Figueiredo ACL	Andreia Cristina Leal Figueiredo	PN0886
Figueiredo ALEM	Ana Luisa Evangelista Moreira E. Figueiredo	PI0273
Figueiredo B	Barbara Figueiredo	PN0011, RCR016, RCR022
Figueiredo D	Daniella de Figueiredo	PN0801
Figueiredo DR	Daniela de Rossi Figueiredo	PI0116, PMI019
Figueiredo FAT	Fellipe Augusto Tocchini de Figueiredo	PR0038, PR0613, PR0636
Figueiredo FC	Fernanda Consiglio Figueiredo	PI0185, PN0224
Figueiredo K	Karla Figueiredo	PR0351
Figueiredo LC	Luciene Cristina de Figueiredo	AO006, PLN005
Figueiredo LR	Leonardo Raniel Figueiredo	PR0585

Figueiredo MA	Marcio Antonio de Figueiredo	PN0447
Figueiredo MA	Marilia Andrade Figueiredo	RCR086, RCR087
Figueiredo MCA	Mateus Carvalho Antunes de Figueiredo	PR0545
Figueiredo MFL	Maria Fernanda Leal Figueiredo	PI0079
Figueiredo NC	Natália Couto Figueiredo	PR0158
Figueiredo ND	Nataly Damasceno de Figueiredo	PI0260, PI0261
Figueirêdo NVC	Nádia Vanessa de Carvalho Figueirêdo	PR0159, PR0163
Figueiredo OMC	Olívia Maria de Carvalho Figueiredo	PR0159
Figueiredo PBA	Priscilla Bittencourt de Almeida Figueiredo	PR0182
Figueiredo RST	Rodrigo Silveira Tosta Figueiredo	PR0738
Figueiredo VSA	Vinícius Sampaio Alves de Figueiredo	PN0322
Figueiredo-de-Almeida R	Rodolfo Figueiredo de Almeida	PN0021, PN0472
Figueiredo-Godoi, LMA	Lívia Mara Alves Figueiredo Godoi	AO008
Figueirêdo-Júnior EC	Ernani Canuto Figueirêdo Júnior	PR0254
Figuerôa RMS	Rosana Marques Silva Figuerôa	PN0687
Filgueira AA	Adriano de Aguiar Filgueira	PN0126, PN0577, PN0586
Filippo LD	Leonardo Delello di Filippo	PLN003
Finck NS	Nathalia Silveira Finck	PI0083, PI0086, PR0609, PR0615, RS054
Finger CR	Cristiane Rosa Finger	PN0902
Fiorin L	Livia Fiorin	PI0105
Fiorin LG	Luiz Guilherme Fiorin	AO069, PR0026, PR0081, PR0139
Fiorini T	Tiago Fiorini	PN0570
Firmeza LMD	Luiza Maria Dias Firmeza	PN0734
Firmiano TC	Tainah Costa Firmiano	PR0385, PR0404, PR0420, PR0433
Firmino RT	Ramon Targino Firmino	PN0288, PR0202, PR0359, PR0703, PR0704
Firoozmand LM	Leily Macedo Firoozmand	PR0441, PR0442, PR0482
Fischer BV	Bruna Venzke Fischer	PR0014, PR0016
Fischer RG	Ricardo Guimarães Fischer	PN0719
Flausino CS	Carolina Simão Flausino	PR0509
Flauzino LP	Larissa Pinzan Flauzino	AO004, PR0161, PR0260
Flecha OD	Olga Dumont Flecha	PE020, PN0403
Flor TMA	Thamires Mariane Alves Flor	PR0596
Flores FS	Francieli da Silva Flores	FC004, PI0227, PI0294
Flores JM	Julian Matheus Flores	PI0319, PI0404, PI0410, PN0100, RCR081

Flores Mir C	Carlos Flores Mir	PR0283, PR0670
Flores XLT	Xotchil Lourdes Tellez Flores	PN0756
Florez FLE	Fernando Luis Esteban Florez	FC015, PW014, PW016, PW018, PW020
Flório FM	Flávia Martão Flório	PI0062, PI0063, PN0120, PR0148
Foltran TS	Thiago Scudeler Foltran	PN0706
Fonseca ABD	Ana Beatriz Duarte Fonseca	RS047
Fonseca AML	André Manoel Lima da Fonseca	PR0648
Fonseca ASVC	Alice Souza Villar Cassimiro Fonseca	PR0572
Fonseca BA	Barbara Alves da Fonseca	PR0210, RCR052
Fonseca DNC	Diovana Nascimento Carvalho Fonseca	PI0343
Fonseca EJS	Eduardo Jorge da Silva Fonseca	PR0483
Fonseca FO	Francielen Oliveira Fonseca	PN0015
Fonseca FP	Felipe Paiva Fonseca	PN0244
Fonseca GGFG	Gabriella Guerra Freire Gabrich Fonseca	PR0554
Fonseca IR	Isabela Rodrigues Fonseca	PLN012, PN0601
Fonseca IS	Isabelle Silveira Fonseca	PN0855
Fonseca JG	Juliane Gonçalves da Fonseca	PN0563
Fonseca MA	Marcelo Augusto Fonseca	PLN022
Fonseca PC	Paula Carraro Fonseca	PN0449
Fonseca PG	Patrícia Gomes Fonseca	PN0175
Fonseca RG	Renata Garcia Fonseca	PR0435, PR0440
Fonseca RS	Renata Soares Fonseca	PI0023
Fonseca SCL	Simone Cipriano Loyola da Fonseca	PR0008
Fonseca VRM	Viviane Rocha Monteiro da Fonseca	PI0350, RCR038
Fonseca-Gonçalves A	Andréa Fonseca-gonçalves	PI0260, PI0261, PN0163, PN0457, PN0503, PN0520, PN0530, PN0653, PR0149, PR0215, PR0222, PR0238, PR0264, RS031, RS035, RS036
Fonseca-Santos JM	João Matheus Fonseca e Santos	PI0227, PI0292, PI0438, PLN010, PR0560
Fonseca-Souza G	Gabriela Fonseca de Souza	PN0439, PR0244
Fontana AL	Ana Laura Fontana	HOF016
Fontana CE	Carlos Eduardo Fontana	PI0020, PI0104, PI0229, PN0001, PN0010, PN0160, PN0265, PN0784, PR0002, PR0006, PR0007, PR0009, PR0021, PR0108, PR0114, PR0131, PR0221
Fontanella VRC	Vania Regina Camargo Fontanella	PR0361
Fonte TP	Tatiana Prosini da Fonte	AO105, LHI006, RCR083
Fontenele GAA	Gilsara Araújo Albuquerque Fontenele	PR0465

Fontenele MNB	Maria Natally Belchior Fontenele	PN0602
Fontenele RC	Rocharles Cavalcante Fontenele	PN0893
Fontes KBFC	Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes	PI0306, PR0023
Fontes VR	Vitória Reis Fontes	PMI019
Fontes-Junior EA	Eneas de Andrade Fontes Junior	PI0299
Fontes-Oliveira YR	Yasmin Reis Fontes Oliveira	PN0500
Foratori-Junior GA	Gerson Aparecido Foratori-junior	FC011, PN0122
Forcin LV	Letícia Vendrametto Forcin	PR0469, PR0470
Forgerini G	Giovani Forgerini	PI0319, PI0412
Fortes CV	Caroline Vieira Fortes	AO103, PN0088, PR0653
Fortes RCB	Renata Cecilia Burgos Fortes	PN0041
Fortulan CA	Carlos Alberto Fortulan	PI0201, PN0068, PR0649
Fortunato GL	Giovanna Lima Fortunato	PR0026, PR0081, PR0089
Fracasso LM	Lisiane Martins Fracasso	PR0406
Fraga ARW	Agatha Rocha Wendhausen Fraga	RCR109, RCR138
Fraga MAA	May Anny Alves Fraga	PI0187, PI0231, PMI013, PN0374
Fraga S	Sara Fraga	PI0329, PN0701, PN0867
Fraga VFF	Viviane Ferreira de Freitas Fraga	PR0024
Fragoso LSM	Larissa Silveira de Mendonça Fragoso	PR0477
Fraiz FC	Fabian Calixto Fraiz	PN0650
França AJB	Arthur José Barbosa de França	PN0309
França EC	Esdras de Campos França	AO032
França FMG	Fabiana Mantovani Gomes França	PN0055, PN0057, PN0059, PN0062, PN0067, PN0069, PN0070, PN0075, PN0078, PN0079, PN0215, PN0228, PN0239, PN0338, PN0342, PN0815, PN0817, PN0855, PR0164, PR0270, PR0379, PR0381, PR0386, PR0419
França G	Glória França	PR0561, PR0593, RS046
França JC	Jonas Costa França	PN0617
França K	Kamilla França	AO012, AO039
França KP	Kalinne Pereira de França	PR0524
França LS	Lucas Santiago França	HOF006, PN0423
França MS	Mylena Sumocoski de França	PI0003
França MVS	Maria Vitória da Silva França	PR0223
França TC	Tiago Cruz de França	PN0648, PN0665
Francci C	Carlos Francci	PI0098, PI0199, PN0230, PW005
Franceschetti KR	Karen Ribeiro Franceschetti	PE023, PI0321, PI0415, PN0864

Franchin M	Marcelo Franchin	AO005, PN0107, PN0111, PN0317, PN0489
Francio LA	Luciano Andrei Francio	RCR079
Franciscatto GJ	Gisele Jung Franciscatto	PN0772
Francisco A	Andrieli Francisco	PI0041, RCR107
Francisco MF	Mariana Flores Francisco	PN0698
Francisco PA	Priscila Amanda Francisco	PI0307, PN0003, PN0771
Francisconi NS	Nicolle da Silva Francisconi	PI0342, RCR103
Francisconi-Dos-rios LF	Luciana Fávaro Francisconi-dos-rios	PI0191, PMI016, PMI017, PN0347, PN0827
Francisquini IA	Isabella de Almeida Francisquini	PR0610
Franco ABG	Aline Batista Gonçalves Franco	PR0604
Franco ALMM	Ana Luiza Meneguci Moreira Franco	PN0671, PR0137
Franco AM	André Medeiros Franco	PE021, PE036
Franco APGO	Ana Paula Gebert de Oliveira Franco	PR0660
Franco EM	Eduardo Martinelli Franco	PN0210
Franco MA	Marina Amarante Franco	PE021, PE036
Franco MC	Marina Christ Franco	PR0344
Franco MMP	Marcela Mayana Pereira Franco	PR0278
Franco YRNA	Yarlla Rayanne Nogueira Dos Anjos Franco	PR0447
Franken T	Taila Franken	RCR132
Franzin CA	Claudio Alberto Franzin	PR0195
Franzin LCS	Lucimara Cheles da Silva Franzin	PR0195
Frazão DR	Deborah Ribeiro Frazão	AO096, AO097, AO100, PI0293, PI0295, PI0296, PI0300, PN0767
Frazão MCA	Mayara Cristina Abas Frazão	PI0387, PR0395
Frazão P	Paulo Frazão	PN0732
Fredel MC	Márcio Celso Fredel	PN0222
Freire A	Andrea Freire	PR0492, PR0497
Freire AR	Aldelany Ramalho Freire	PN0722
Freire AR	Alexandre Rodrigues Freire	PI0219, PN0307, PN0308
Freire CH	Clara Herrera Freire	PN0244
Freire D	Dalyla Freire	PN0007
Freire DEWG	Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire	PE038, PN0722
Freire JCP	Julliana Cariry Palhano Freire	PR0254
Freire JOA	Jéssica de Oliveira Alvarenga Freire	PR0585
Freire LG	Laila Gonzales Freire	PN0794

Freire LLS	Luciana Leônia Soares Freire	AO052
Freire RC	Rafaela Costa Freire	RS081
Freire-Filho FWV	Francisco Wagner Vasconcelos Freire Filho	PI0385
Freire-Maia FB	Fernanda Bartolomeo Freire-maia	PR0299
Freire-Maia J	Juliana Freire-Maia	PR0299
Freitas ACA	Ana Clara Almeida Freitas	PI0335, RS002
Freitas AG	Aline Gama Freitas	PR0238
Freitas ALS	André Luis Santana de Freitas	AO085
Freitas AOA	Amanda Osório Ayres de Freitas	PN0675
Freitas AR	André Ribeiro de Freitas	PI0413
Freitas BN	Bruna Neves de Freitas	AO081, PI0420, PN0658
Freitas BO	Bruna Oliveira de Freitas	PE034
Freitas DISM	Dora Isabel de Sousa Martins Freitas	PR0458, PR0459
Freitas DQ	Deborah Queiroz Freitas	FC018, PI0377, PN0708, PN0721, PN0893
Freitas EC	Ellen Cristini de Freitas	AO071
Freitas EMGL	Érica Michelle Gonçalves de Lima Freitas	PO007
Freitas GAN	Gabrielle Alves Nunes Freitas	PN0787
Freitas GP	Gileade Pereira Freitas	AO094, PN0601
Freitas HWF	Helly Wesley França Freitas	PR0547, PR0562, PR0590
Freitas IZ	Isabel Zanforlin Freitas	PN0437
Freitas JG	Julia Gomes Freitas	PI0367, PI0370
Freitas JR	José Roberto de Freitas	PN0145
Freitas JS	Júlia Saccol Freitas	PN0090
Freitas JVP	João Victor de Paula Freitas	PI0206, PI0208
Freitas KMS	Karina Maria Salvatore de Freitas	PN0185, PN0335, PN0510, PN0511, PN0512, PR0195
Freitas LA	Letícia Andrade de Freitas	PN0811
Freitas LRP	Laize Rosa Pires Freitas	PR0262
Freitas LV	Letícia Veloso de Freitas	PN0273
Freitas LVB	Larissa Victória Barbosa Freitas	PR0540, PR0702
Freitas MIM	Mariana Itaborai Moreira Freitas	PN0553, RS061
Freitas MPM	Maria Perpétua Mota Freitas	PN0443, PN0449, PR0196, PR0230, PR0545
Freitas MR	Maiara Rodrigues de Freitas	PN0810
Freitas MVNMRP	Marcus Vinícius Nadler Mendonça Dos Reis Perillo de Freitas	PN0067
Freitas NA	Nathalia de Aguiar Freitas	PR0118

Freitas PM	Patricia Moreira de Freitas	PN0897, RCR004, RCR058
Freitas RA	Roseana de Almeida Freitas	PR0561
Freitas RD	Renato Daniel de Freitas	PR0588
Freitas RD	Raíza Dias de Freitas	RS063
Freitas RFCP	Rodrigo Falcão Carvalho Porto de Freitas	PI0417
Freitas RM	Rubens Moreno de Freitas	PN0601
Freitas RN	Rayara Nogueira de Freitas	PR0061, PR0065, PR0109, PR0291
Freitas TS	Thiago Schwab de Freitas	PI0048
Freitas YNL	Yan Nogueira Leite de Freitas	PN0284, PR0103
Freitas-Fernandes LB	Liana Bastos Freitas-fernandes	PN0456, PN0518, PR0130
Friedrich SA	Stephanie Anagnostopoulos Friedrich	PN0407
Frigério PB	Paula Buzo Frigério	PI0142, PR0676
Fróes PHG	Pedro Henrique Gama Fróes	PR0266
Fronza BM	Bruna Marin Fronza	PI0186, PN0048
Fronza HP	Helena Pickler Fronza	RCR057
Frota DLR	Diana Leao Rodrigues Frota	PR0047
Frota EG	Eduardo Gomes da Frota	PR0005, RS025
Frozoni M	Marcos Frozoni	AO029, PN0002, PN0006, PN0460, PN0466, PN0641, PR0032, PR0037, PR0058, PR0071, PR0079, PR0136, RS015
Fujimaki M	Mitsue Fujimaki	PI0065, PI0125, PO019
Fujimoto LBM	Luciana Botinelly Mendonça Fujimoto	LHC003
Fukada SY	Sandra Yasuyo Fukada	PR0142
Fukuoka GL	Gisele Lie Fukuoka	RS076
Fuly MS	Milenna Silva Fuly	RS101
Funabashi DK	Daniel Kenji Funabashi	PI0186
Furlan B	Beatriz Furlan	PN0037, PR0169
Furlan CC	Camila Carrillo Furlan	PI0219, PN0307
Furlan RD	Renan Diego Furlan	AO030
Furlaneto FAC	Flávia Aparecida Chaves Furlaneto	AO071, AO079, PI0156, PLN018, PN0116, PN0409, PN0412, PN0495, PN0563, PN0899
Furlani FP	Fernanda Prado Furlani	PR0270
Furletti VF	Vivian Fernandes Furletti	PN0044, PR0226, RCR090
Furquim EMA	Elisa Mara de Abreu Furquim	AO069, PR0026, PR0089, PR0139
Furtado AVG	Ariane Vieira Guimarães Furtado	PN0452
Furtado GRD	Gisele Rosada Donola Furtado	HOF014

Furtado TCS	Taíssa Cássia de Souza Furtado	PR0142
Furukawa MV	Monique Vieira Furukawa	AO073, PI0436, PN0384
Furuse AY	Adilson Yoshio Furuse	PR0458, PR0459
Furuse C	Cristiane Furuse	PI0337
Fuziy A	Acácio Fuziy	PI0266
Fuziy CHF	César Henrique Fukuji Fuziy	PI0266
Gabardo LH	Luis Henrique Gabardo	PI0004, PI0006
Gabardo MCL	Marilisa Carneiro Leão Gabardo	PI0144, PI0145, PN0263, PO009, PR0004, PR0012, PR0105, PR0113, PR0125, PR0332, PR0333
Gabriel M	Mariana Gabriel	PO014
Gabriel PH	Paulo Henrique Gabriel	PI0317, PN0021, RS015
Gabrielli E	Ezequiel Gabrielli	PI0307
Gaeski T	Thaís Gaeski	PI0171
Gaêta-Araujo H	Hugo Gaêta Araujo	AO084, PN0470, PN0481, PN0884, PR0534
Gagliardi CF	Carolina Fedel Gagliardi	PN0483
Gaião MAGS	Muramí Aparecida Graciano de Souza Gaião	PN0182
Gaio EJ	Eduardo José Gaio	PN0570
Galassi TV	Thalita Varela Galassi	PR0179
Galdino AGS	Andre Gustavo de Sousa Galdino	PR0606
Galdino FF	Fabíola Fontes Galdino	RCR039, RCR048
Galina GR	Gisele Reisdoerfer Galina	PN0490
Galisteu-Luiz K	Kelly Galisteu-Luiz	PI0360, PR0253, PR0276
Gallardo YNR	Yolanda Natali Raico Gallardo	RS077
Gallegos CL	Claudia Lopez Gallegos	RS041
Galli MZ	Mateus Zamora Galli	PN0095, PN0543, PR0625
Gallinari MO	Marjorie de Oliveira Gallinari	PN0353
Gallo R	Renata Gallo	PR0415
Galloro MB	Myllene Bossolani Galloro	FC014
Gallottini MHC	Marina Helena Cury Gallottini	PN0895
Galo R	Rodrigo Galo	PLN008, PN0096, PN0426, PN0501, PN0539, PR0329, RS045, RS111
Galvão AM	Alexia da Mata Galvão	PN0053
Galvão CS	Cecilia Santos Galvão	PN0873
Galvão EL	Endi Lanza Galvão	PN0539
Galvão HC	Hébel Cavalcanti Galvão	PR0561

Galvão MHR	Maria Helena Rodrigues Galvão	PN0276, PN0278
Galvão MNC	Marina Nogueira de Castro Galvão Corrente	RS099
Galvão MR	Marília Regalado Galvão	PR0188
Galvão RPO	Renato Palhano de Oliveira Galvão	PN0036
Gama JAL	Jéssica de Almeida Lopes da Gama	PR0302
Gama LT	Lorena Tavares Gama	AO054, PR0678
Gandini Júnior LG	Luiz Gonzaga Gandini Jr	PN0448, PN0663, PR0165
Ganss B	Bernhard Ganss	PR0102
Ganzaroli VF	Vinícius Franzão Ganzaroli	PN0604, PR0580, PR0582, PR0585
Garanhani RR	Roberto Ramos Garanhani	PI0025, PR0599, PR0665
Garay I	Ivonne Garay	PN0762
Garbim JR	Jonathan Rafael Garbim	PMI004, PN0685, RS063
Garbin AJI	Artênio José Ísper Garbin	PN0125, PN0136, PN0269, PN0271, PN0272, PN0595, PN0730, PR0697
Garbin CAS	Cléa Adas Saliba Garbin	LHI009, PN0125, PN0136, PN0271, PN0272, PN0595, PN0728, PN0730, PR0697
Garcez RMVB	Rosa Maria Viana de Bragança Garcez	PR0390
Garcia AAMN	Amanda Aparecida Maia Neves Garcia	PN0692, PR0633, PR0635
Garcia ASN	Ana Silvia Nogueira Garcia	HOF008
Garcia IM	Isadora Martini Garcia	PI0407
Garcia JM	Julia Maldonado Garcia	PI0160, PI0254
Garcia LF	Lucas Franca Garcia	PN0264
Garcia LFR	Lucas da Fonseca Roberti Garcia	PI0007, PI0008, PI0018, PN0064, PN0247, PN0248, PN0796, PN0814, PR0013, PR0014, PR0016, PR0019, PR0020, PR0034, PR0035, PR0040, PR0106, PR0392, RCR025, RCR072, RS010
Garcia LGS	Leonardo Galvão da Silva Garcia	PR0133
Garcia LO	Larissa de Oliveira Garcia	PN0050, PR0389
Garcia MR	Maysa Raksa Garcia	RS069
Garcia MT	Maíra Terra Garcia	AO008, PI0344
Garcia PP	Patrick Pereira Garcia	PR0352, PR0736
Garcia PPNS	Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia	PN0822, PR0349
Garcia PT	Paola Trindade Garcia	PE025
Garcia RM	Raissa Manoel Garcia	PN0070, PN0348
Garcia RR	Robson Rodrigues Garcia	PR0581
Garcia RR	Rosamaria Rodrigues Garcia	PE032
Garcia VG	Valdir Gouveia Garcia	PI0139, PR0102, PR0582

Garcia-Junior IR	Idelmo Rangel Garcia Junior	AO060, PI0143, PI0225, PN0765, PR0514, PR0566
Garcia-Junior MA	Marcelo Augusto Garcia Junior	FC009, RS084
Gardelin VA	Veronica de Almeida Gardelin	RCR112
Gargarella P	Piter Gargarella	AO061, PI0099
Garnica Hilarión AN	Hilarión ANG	PN0681, RS107
Garófalo SA	Stephanie Assimakopoulos Garófalo	PN0219
Garzon NGR	Nathália Gonsales da Rosa Garzon	COL001
Gaspar CS	Carol Silva Gaspar	PI0093
Gaspar M	Marcelo Gaspar	FC002
Gasparelli CHC	Carlos Henrique Carvalhal Gasparelli	PR0071
Gasparello GG	Gil Guilherme Gasparello	PN0166, PN0168, PN0169, PN0193, PN0281
Gasparoni LM	Letícia Miquelitto Gasparoni	PR0739
Gasperini MRC	Mariana Rossi Carneiro Gasperini	PW010
Gatti-Reis L	Luisa Gatti-Reis	AO036, PE017
Gauw JH	Johnny Holanda de Gauw	PR0307
Gavião MBD	Maria Beatriz Duarte Gavião	PN0686, PR0213, PR0218, RCR033
Gavini G	Giulio Gavini	PN0793, PN0794, RS020
Gavino NM	Natalia Marques Gavino	AO031, PN0792, RCR018
Gebrin FL	Fabricio Lourenço Gebrin	PR0430
Gelio MB	Mariana Bena Gelio	PR0411, PR0475
Gemini-Piperni S	Sara Gemini-piperni	HOF012
Genaro LE	Luis Eduardo Genaro	PR0706
Geng-Vivanco R	Rocio Geng-Vivanco	PI0204, PR0454
Gentile ACC	Ana Carolina Cheron Gentile	PE001, PE013
George A	Anne George	PN0480
Geraldeli S	Saulo Geraldeli	PLN006
Geraldo-Martins VR	Vinicius Rangel Geraldo-martins	PI0194, PN0045, PN0046, PN0052, PN0117, PN0319, PN0487, PR0394
Gerardo CF	Camila Ferreira Gerardo	PD003, PR0429
Gerbi MEMM	Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi	PR0502
Gertz LC	Luiz Carlos Gertz	PN0159, PN0161, PN0443
Gevert MV	Mayara Vitorino Gevert	RS037
Ghidini GP	Gabriela Pasqualin Ghidini	PN0064
Ghiu ITP	Iris Trindade de Paiva Ghiu	PR0277

Giacomini MC	Marina Ciccone Giacomini	PI0101, PI0102, PI0179, PN0066
Gialain IO	Ivan Onone Gialain	PI0180, PN0071, PN0249, PN0300, PN0644, PR0161, PR0516
Gianduzzo LZ	Laura Zanini Gianduzzo	PN0116
Giannasi LC	Lilian C. Giannasi	PN0098
Giannini M	Marcelo Giannini	AO013, PI0186, PN0048, PN0209, PN0360, RS061
Gibin MS	Mariana Sversut Gibin	AO017, PR0078
Gil ACK	Ana Clara Kuerten Gil	RCR130, RCR132, RCR137
Gil GS	Giovana Solheid Gil	PR0378, PR0397
Gilchrist F	Fiona Gilchrist	PR0299
Gilliet J	Jiane Gilliet	PN0613
Gimenes MS	Milena da Silva Gimenes	COL009
Gimenez T	Thais Gimenez	PN0436, PR0467, RS044
Giongo FCMS	Fernanda Cristina Mendes de Santana Giongo	PN0449, PR0230
Giovanini AF	Allan Fernando Giovanini	PN0257, PN0490
Girão VMP	Valquiria Mendes Pereira Girão	PR0077, PR0127
Girardi AG	Anderson Gomes Girardi	PR0420
Girlanda FF	Felipe Fonseca Girlanda	PR0657
Giro EMA	Elisa Maria Aparecida Giro	FC006
Girotto C	Carolina Girotto	PD007, PR0353
Girundi ALG	Ana Luíza Gonçalves Girundi	PI0329, PN0556, PN0701, PN0867, PN0877
Glória JCR	José Cristiano Ramos Glória	PN0162, RS125
Gobbi MF	Marcella Ferreira Gobbi	PR0587
Gobbi RC	Renata Cristina Gobbi	HOF015, HOF016
Gobbo LB	Leandro Bueno Gobbo	PR0028, RS012
Godoi APT	Ana Paula Terossi de Godoi	PI0172, PN0860
Godoi JAS	Jordana Adriane Suares Godoi	PR0404
Godoi Jr. EP	Ederaldo Pietrafesa de Godoi Junior	PN0003, PN0771, PN0777
Godoi MA	Mariely Araújo de Godoi	AO075, PI0433
Godoy EP	Eduardo Pires Godoy	PI0055, PN0293, PN0297
Godoy GP	Gustavo Pina Godoy	PR0327, PR0366, PR0414, PR0549, PR0579, PR0596
Godoy I	Iale Godoy	PR0601
Godoy YS	Yasmim da Silva Godoy	PI0064, PR0339
Goebel MC	Michely Cristina Goebel	PI0149, PI0155, PR0708, RCR051

Goering GM	Gabriela Migotto Goering	PN0852
Góes IJA R	Izabella Joaquina Ávila Ramos Góes	PN0436
Gois CMB	Carla Marinho Barreto Gois	PN0441, PN0523
Golini NNC	Natália Natielle Carvalho Golini	RCR055
Gomes AC	Andressa Coelho Gomes	PR0362, PR0363
Gomes ACG	Anna Clara Gurgel Gomes	PR0635
Gomes AF	Amanda Farias Gomes	PN0708, PN0893
Gomes ALMPS	Ana Luiza Mendes Pinheiro da Silva Gomes	PN0249
Gomes AMM	Ana Maria Martins Gomes	PR0326
Gomes AMR	Andréa Michelle Dos Reis Gomes	PN0511
Gomes APA	Ana Paula de Almeida Gomes	PI0122, PI0197, PI0198, PI0372, PI0399, PI0400, PI0401, PI0402, PI0406, PI0426, PN0866
Gomes APAP	Aline Paim de Abreu Paulo Gomes	AO006, PD001
Gomes APM	Ana Paula Martins Gomes	PR0326
Gomes ASL	Anderson Stevens Leonidas Gomes	PN0331, PN0541, PN0572, PN0770, PN0825, PR0382
Gomes B	Bruno Gomes	RS065
Gomes BC	Bianca Caroline Gomes	PN0531
Gomes BPFA	Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes	AO031, PD003, PI0241, PI0307, PI0311, PN0003, PN0014, PN0021, PN0463, PN0464, PN0465, PN0472, PN0475, PN0478, PN0618, PN0623, PN0771, PN0773, PN0777, PN0786, PN0789, PN0792, PN0795, PR0028, PR0045, PR0073, PR0085, PR0091, RS012
Gomes BZ	Bruna Zembruski Gomes	PI0442
Gomes CC	Cinthya Cristina Gomes	PI0164
Gomes CC	Carolina Cintra Gomes	PI0043
Gomes DC	Denisi Coelho Gomes	PN0521
Gomes DQC	Daliana Queiroga de Castro Gomes	PR0730
Gomes DS	Danyelle de Sousa Gomes	PI0353
Gomes E	Erissandra Gomes	PN0889
Gomes EA	Erica Alves Gomes	PI0424
Gomes Filho JE	João Eduardo Gomes Filho	PI0233, PI0239, PR0093, PR0112, PR0119, PR0120, PR0123
Gomes FS	Felipe Silva Gomes	PN0063, PN0848, PR0383, PR0484, PR0485, PR0488, PR0499
Gomes GGC	Guilherme Gallo Costa Gomes	PN0822
Gomes GS	Giselly Dos Santos Gomes	HOF005, RS002

Gomes HS	Heloisa de Sousa Gomes	PI0269, PI0271, PI0272, PI0346, PI0348, PO007, RCR041, RCR113
Gomes JML	Jessica Marcela de Luna Gomes	LHC004, PN0706, PR0330
Gomes JRCL	João Ricardo Cancian Lagomarcino Gomes	PN0443
Gomes LCL	Laís Carolina Landim Gomes	PN0093
Gomes LJ	Larissa de Jesus Gomes	PI0403
Gomes LN	Lays Nóbrega Gomes	PI0182
Gomes LPOZ	Luisa Pereira de Oliveira Zanetti Gomes	RS109
Gomes LS	Leonardo Silva Gomes	PN0296
Gomes LTF	Lucas Tadeu Ferreira Gomes	PR0574
Gomes MF	Mônica Fernandes Gomes	PN0098
Gomes MG	Marília Goulardins Gomes	PN0501, RS072
Gomes MNC	Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes	PR0152, PR0177, PR0202
Gomes MPO	Maria Paula Oliveira Gomes	AO089
Gomes MR	Milena Ribeiro Gomes	PN0262, PR0358
Gomes MS	Maximiliano Schunke Gomes	PI0244, PN0772
Gomes NA	Natália Amanda Gomes	PR0102
Gomes RDAD	Rafael Domingos Almeida Durand Gomes	PR0359, PR0704
Gomes SGF	Simone Guimarães Farias Gomes	PR0361
Gomes SL	Stefany de Lima Gomes	AO050, PN0723
Gomes TR	Thayná Rodrigues Gomes	PN0399
Gomes TV	Taleessa Vieira Gomes	PR0315
Gomes VC	Vitor Cavalini Gomes	PI0016, PN0482
Gomes VM	Vitória Marques Gomes	PI0239, PR0120
Gomes VS	Vanessa de Souza Gomes	PE014
Gomes-Ferreira PHS	Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira	PLN009, PR0629
Gomes-Filho FN	Francisco Naldo Gomes Filho	AO010, PI0359, PI0361, PN0497, PN0499, PN0782, PR0290
Gonçales-Souza AC	Ana Carla Gonçales de Souza	PN0305, PN0603, PN0747
Gonçalves A	Alaide Gonçalves	PR0576
Gonçalves ADL	Aline Dentini Luque Gonçalves	PI0020, PI0229
Gonçalves AMB	Alem Mar Bernardes Gonçalves	PR0492
Gonçalves BC	Bianca Costa Gonçalves	FC017, PN0259, PN0382
Gonçalves CP	Cinthia Patron Gonçalves	PI0029, PI0218, RCR029, RCR030, RCR074, RCR077
Gonçalves CS	Cláudia Silva Gonçalves	PN0136, PR0694

Gonçalves DAG	Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves	PN0548, PR0642, PR0670
Gonçalves ECP	Evelyn Cristina de Paula Gonçalves	PN0797
Gonçalves F	Flávia Gonçalves	FC014, PI0100, PN0029, PN0206, PN0358
Gonçalves FM	Flávio Magno Gonçalves	RS069, RS070
Gonçalves FMC	Francyenne Maira Castro Gonçalves	PMI006, PMI007, PR0172
Gonçalves FVA	Fabiana Vitória Ananias Gonçalves	AO004, PR0161, PR0260
Gonçalves GGA	Gabriel Gazzoni Araújo Gonçalves	AO022
Gonçalves GH	Giulliano Henrique Gonçalves	PN0274
Gonçalves GMA	Gabriela Montenegro dos Anjos Gonçalves	PO016, PO018
Gonçalves IMC	Iana Maria Costa Gonçalves	PI0196, PW009
Gonçalves J	Julia Gonçalves	PR0353
Gonçalves JL	Juliana de Lima Gonçalves	PN0426, PR0329
Gonçalves JR	João Roberto Gonçalves	PN0663
Gonçalves JRSN	Jéssica Rodrigues da Silva Noll Gonçalves	PN0585
Gonçalves KKN	Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves	RCR007, RS006
Gonçalves LAC	Lísia Aparecida Costa Gonçalves	PN0060
Gonçalves LC	Laura Costa Gonçalves	PN0270, PN0273
Gonçalves LMN	Lígia Maria Napolitano Gonçalves	PN0506
Gonçalves LPA	Laura Priscilla Amparo Gonçalves	PN0465
Gonçalves LS	Laura Sanches Gonçalves	PLN018
Gonçalves LS	Lucio Souza Gonçalves	PR0086, PR0096
Gonçalves LS	Luciano de Souza Gonçalves	PR0394
Gonçalves LTC	Líssya Tomaz da Costa Gonçalves	PI0052, PN0291, PN0298, PN0758, RCR134
Gonçalves M	Mariane Gonçalves	PN0558
Gonçalves MLL	Marcela Leticia Leal Gonçalves	PN0361
Gonçalves MWA	Moisés Willian Aparecido Gonçalves	AO086
Gonçalves NI	Natália Inês Gonçalves	AO008
Gonçalves PF	Patricia Furtado Gonçalves	PE020, PN0403, RS093
Gonçalves PPA	Pedro Paullo Alves Gonçalves	RCR006
Gonçalves PS	Poliana Santos Gonçalves	PN0481
Gonçalves SEP	Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves	PN0241, PN0835
Gonçalves TMSV	Thaís Marques Simek Vega Gonçalves	PI0391, PI0412, PN0100, PN0102, PN0337, PR0603, PR0620
Gonçalves VFS	Vitória França dos Santos Gonçalves	PI0288, RCR115
Gonçalves VP	Victoria Pires Gonçalves	RCR082
Gonçalves VP	Vinícius de Paiva Gonçalves	AO090

Gonçalves YMC	Yasmin Massi de Carvalho Gonçalves	PN0520
Gondak R	Rogério Gondak	PI0211
Gondim DV	Delane Viana Gondim	PD006, PN0494, PN0617
Gondim MCL	Maria Clara Lima Gondim	PR0180
Gondo R	Renata Gondo	PI0037, PR0392
Gontijo ACS	Ana Carolina de Souza Gontijo	PN0566
Gontijo BA	Bethania Alves Gontijo	RCR098
Gontijo LPT	Liliane Parreira Tannús Gontijo	PR0348
Gonzaga AS	Ariane Salgado Gonzaga	PR0236, PR0249
Gonzaga CC	Carla Castiglia Gonzaga	AO016, PN0223, PR0424
Gonzales KGA	Karen Gabriele Andrade Gonzales	AO075
Gonzalez AF	Amanda Ferreira Gonzalez	AO079
González AHM	Alejandra Hortencia Miranda González	PN0290, PN0365, PN0488, PN0808
Gonzalez CC	Claudia Carolina Gonzalez	AO023
González FRG	Flávia Ribeiro Gomes González	PN0158
González JAC	José Alejandro Castro González	PI0390, PN0368
Gordano NC	Nicole Carvalho Gordano	PR0609, PR0615
Gordilho AC	Antonio Carlos Gordilho	PI0100
Gordón-Núñez MA	Manuel Antonio Gordón-núñez	PR0099, PR0519, PR0523, PR0537
Gorjão R	Renata Gorjão	PN0423
Goto AAA	Angela Alves de Aguiar Goto	RCR009
Goto CE	Camila Emy Goto	PR0594
Goto J	Juliana Goto	PI0233, PN0025, PR0051
Goulart CA	Celso Antonio Goulart	PI0201, PN0068, PN0356, PR0649
Goulart JV	João Vitor Goulart	PN0757, PN0911
Goulart PASR	Paula Avelar da Silva Ribeiro Goulart	PI0246, PI0354, PR0076
Goulart RS	Rafael da Silva Goulart	PN0024, PN0645
Goulart TS	Taynara Santos Goulart	PI0007, PI0008, PI0018, PN0814, PR0013, PR0035, PR0040, RCR072
Gouvea CS	Christiano Sampaio Gouvea	PN0146, PN0153, PN0292, PN0294, RCR125, RCR136
Gouvea GR	Giulia Rodrigues de Gouvea	PI0317
Gouvêa GR	Giovana Renata Gouvêa	PR0212, PR0293
Gouvea LC	Lays Cristina Gouvea	PI0074, PN0113
Gouveia CG	Carolina Guarniéri Gouveia	PN0715
Govêa AP	Alícia Pereira Govêa	AO051

Goyatá FR	Frederico Dos Reis Goyatá	PN0060
Graças YT	Yasmin Teixeira Graças	PR0011
Gracia-Neto E	Edson Gracia Neto	PO002
Grande MFB	Mateus Favero Barra Grande	PR0664
Grandfield K	Kathryn Grandfield	PR0676
Grandizoli DRP	Diana Roberta Pereira Grandizoli	PN0851
Grangeiro MTV	Manassés Tercio Vieira Grangeiro	PN0080, PN0876
Granja GL	Gélica Lima Granja	PR0152, PR0177, PR0282
Granuzzio GF	Glória Fischer Granuzzio	PI0094
Granville-Garcia AF	Ana Flávia Granville-garcia	PI0148, PI0221, PN0186, PN0288, PR0152, PR0177, PR0202, PR0282, PR0359, PR0703, PR0704, PR0730
Grão-Velloso TR	Tânia Regina Grão-velloso	PR0571
Grassi EDA	Elisa Donária Aboucauch Grassi	PI0426, PN0831, PN0866
Graziani D	Daniel Graziani	PN0601
Greggianin BFG	Bruna Frizon Greggianin Greggianin	PN0395
Gregorio D	Danielle Gregorio	PR0191
Gregoris Rabelo LE	Luiz Eduardo Gregoris Rabelo	PR0620
Gribel BF	Bruno Frazao Gribel	RCR003
Grifoni LBP	Laís de Barros Pinto Grifoni	PN0383
Griggs JA	Jason Alan Griggs	PN0068, PN0702
Grisi DC	Daniela Corrêa Grisi	PI0258, PI0336, PR0144, PR0267
Grisote G	Gabriela Grisote	PN0760
Grizzo IC	Isabella Claro Grizzo	PN0538, PR0239
Grizzo LT	Larissa Tercilia Grizzo	FC011
Grohmann ILF	Isabela Lima França Grohmann	PN0905
Groppo FC	Francisco Carlos Groppo	AO043, FC029, PI0277, PN0813, RS024
Grossi LD	Letícia Dantas Grossi	PN0250
Grossi NG	Natália Garrido Grossi	PN0228
GROSSMANN SMC	Soraya de Mattos Camargo Grossmann	PN0427
Guaita HP	Henrique Pereira Guaita	PI0080
Gualberto-Júnior EC	Erivan Clementino Gualberto Júnior	PR0103
Guarda MB	Mauricio Bottene Guarda	PN0183, PN0672
Guardieiro B	Bruno Guardieiro	RCR122
Guaré RO	Renata Oliveira Guaré	PMI008, PN0040, PN0187, PN0451, PN0508, PN0519

Guariza Filho O	Odilon Guariza Filho	PI0113, PR0160, PR0599, RS070
Guarnieri FDF	Fabricio Daniel Finotti Guarnieri	PI0181
Guastaldi AC	Antonio Carlos Guastaldi	PN0302, PN0749, PN0763
Guastaldi FPS	Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi	AO095, PN0763
Gubitoso B	Bruna Gubitoso	PR0412
Guedes BS	Bruna de Souza Guedes	RCR028
Guedes EVC	Eliana Vanessa Carneiro Guedes	PI0021
Guedes FKSC	Fernanda Kally da Silva Costa Guedes	PR0234
Guedes FR	Fernanda Rodrigues Guedes	AO025, PE015, PI0257, PR0095, PR0453
Guedes IL	Irisvaldo Lima Guedes	PN0799, PR0447, PR0510
Guedes OA	Orlando Aguirre Guedes	PI0021, PI0117, PI0304, PN0389, RS007
Guedes RA	Rafaela de Almeida Guedes	PN0239
Guedes SFF	Sarah Florindo de Figueiredo Guedes	PN0805
Guedes-Júnior RO	Reinaldo Oliveira Guedes jr	PN0157
Guennec AL	Adrien le Guennec	FC011
Guerra BMS	Bianca Mattos Dos Santos Guerra	PI0270, PN0433, PN0537
Guerra ENS	Eliete Neves da Silva Guerra	PN0898
Guerreiro-Tanomaru JM	Juliane Maria Guerreiro-tanomaru	PI0301, PN0476, PN0621, PN0622, PN0628, PN0629, PN0638, PN0639, PN0774, PR0101
Guerrero GG	Gustavo Guimarães Guerrero	PN0483, PN0624, PN0637
Guerriero RVM	Renata Velasque Marques Guerriero	PR0179
Guiati IZ	Isabella Zacarin Guiati	PR0585
Guida S	Sérgio Guida	PR0027, PR0029
Guilherme BPS	Bianca Poncioni Santos Guilherme	PR0096
Guimarães ALS	André Luiz Sena Guimarães	PR0316
Guimarães AS	Abidiel Silva Guimarães	PN0233, PN0235
Guimarães BM	Bruno Martini Guimarães	PI0231
Guimarães DM	Douglas Magno Guimarães	AO096
Guimarães FAD	Felipe Alberto Dantas Guimarães	PR0316
Guimarães FAM	Fernando Amaral Moreira Guimarães	PR0158
Guimaraes GM	Germana Marques Guimaraes	PR0204
Guimarães GN	Gustavo Narvaes Guimarães	PN0516
Guimarães GS	Glaucio Serra Guimarães	PN0402
Guimarães LHS	Lena Heloyse Dos Santos Guimarães	PI0378, PR0302
Guimarães LS	Ludmila da Silva Guimarães	PI0306
Guimarães MCM	Maria do Carmo Machado Guimarães	PI0053, PI0258, PI0336, PN0395, PR0144,

		PR0267
Guimarães MN	Mariana Nader Guimarães	PI0247, PI0248
Guimarães MO	Mariana Oliveira Guimarães	PN0455
Guimarães MS	Michelle da Silveira Guimarães	PI0364, PR0307
Guimarães NJ	Nicolle Jordaim Guimarães	PR0522
Guimarães RCC	Roberta Cristina Costa Guimarães	PN0340
Guimarães RMG	Rayssa Maria Gomes Guimarães	PN0368
Guimarães RP	Renata Pedrosa Guimarães	PN0238, PR0414, PR0451
Guimarães RR	Rafael Ragnolli Guimarães	PI0031, PN0103
Guimaraes SH	Sulamita Habib Guimaraes	RCR044
Guimarães TC	Taísa Coelho Guimarães	RS092
Guiraldo RD	Ricardo Danil Guiraldo	PN0826, PR0432, PR0463, PW003, PW004
Guisso LP	Luigi Pedrini Guisso	PI0162, PR0296, PR0498, PR0675
Gumy FN	Fernanda Novak Gumy	PW013, PW017
Gurgel BCMS	Barbara Caroline Mota Dos Santos Gurgel	AO093
Gurgel BCV	Bruno César de Vasconcelos Gurgel	PN0909
Gurgel GR	Gurgiane Rodrigues Gurgel	FC012, PR0319
Gurgel ML	Marcela Lima Gurgel	PN0310
Gusman H	Heloisa Gusman	PR0145
Gusmão COA	Camila Orlinda Andrade Gusmão	PN0364
Gusmão JQB	Júlia Quintela Brandão de Gusmão	PR0573
Gusmão PS	Pricila da Silva Gusmão	RCR135
Gusmão YG	Yure Gonçalves Gusmão	RS111, RS125
Gussi LS	Luana de Souza Gussi	PO001
Gutierrez LMO	Luiz Makito Osawa Gutierrez	PR0545
Gutierrez LS	Lorena Silva Gutierrez	PN0411
Gutierrez MF	Mario Felipe Gutierrez	LHI003
Haagsma IB	Ivonete Barreto Haagsma	PR0620
Haas AN	Alex Nogueira Haas	PI0044, PN0105, PN0110, RS086
Habibe CH	Carolina Hartung Habibe	PI0122, PI0250, RCR061
Habibe RCH	Rosilea C. H. Habibe	PI0250, PI0333, RCR061
Hadad H	Henrique Hadad	AO095, PN0302, PN0604, PN0616, PN0749, PN0763, PR0514, PR0515, PR0530
Haddad AE	Ana Estela Haddad	PE025
Haddad J	Juliana Haddad	PN0615
Hadid GG	Gabriela Gavilán Hadid	PN0632

Hagy MH	Marcos Hideki Hagy	PN0356
Haibara KN	Karina Haibara de Natal	PN0536, PN0673
Haiter Neto F	Francisco Haiter Neto	FC018, PN0884
Hall KC	Kátia Cristiane Hall	PI0395, PMI011
Hallak JC	Júlia Carrer Hallak	PR0349
Hammes VS	Vitória Silva Hammes	PI0062, PI0063
Hammock BD	Bruce D. Hammock	PN0112
Hanan ARA	Aida Renée Assayag Hanan	PN0026, PN0479
Hanan SA	Simone Assayag Hanan	LHC003
Hanashiro CT	Cristina Tiemi Hanashiro	PN0488
Hanemann JAC	João Adolfo Costa Hanemann	RCR111
Hanna IE	Isadora Elias Hanna	PN0285
Hapner AVP	Alessandra Vaz Pinto Hapner	PI0027
Hara AT	Anderson Takeo Hara	PN0314
Hartmann CSO	Claudia Santos Oliveira Hartmann	PN0281
Hartmann GC	Giovani Ceron Hartmann	PN0166, PN0168, PN0169, PN0193, PN0281, PR0599
Hartmann RC	Rafael Chies Hartmann	PN0620, PN0644
Hashizume LN	Lina Naomi Hashizume	PR0219
Hass V	Viviane Hass	LHI003
Hassan MA	Mohamed Ahmed Hassan	LHI008
Hasse PHM	Pedro Henrique Machado Hasse	PR0040
Hassumi JS	Jaqueline Suemi Hassumi	PR0629
Hauser AB	Aline Borsato Hauser	PN0903
Hawerroth T	Tainara Hawerroth	PR0035, RCR072
Hayassy A	Armando Hayassy	PI0283, PI0284, PN0812
Hebling J	Josimeri Hebling	AO017, AO027, PI0188, PI0189, PN0216, PW001, PW002
Heck ABS	Amanda Baptista da Silva Heck	PN0190
Heck MCF	Maria Clara Furlaneto Heck	RS057
Heggendorn FL	Fabiano Luiz Heggendorn	AO058, PLN007, PN0065, PN0882
Heidorn V	Vania Heidorn	PN0434
Hein C	Cíntia Hein	PO004
Helde NM	Natália Magno Von Helde	PR0149, PR0264
Heller D	Debora Heller	PI0336, RS022
Helm-Neto E	Eduardo Helm Neto	PN0313

Henklein SD	Suelyn Danielle Henklein	PN0655
Henrique EA	Expedita Angela Henrique	PN0583
Henrique PR	Paulo Roberto Henrique	RCR098
Henrique SC	Stephany da Costa Henrique	PR0317
Henrique Silva F	Flavio Henrique Silva	AO009, PN0462, PN0571, PR0287
Henrique VN	Vinicius Nascimento Henrique	PN0332
Henriques ACG	Águida Cristina Gomes Henriques	PR0571
Henriques BAPC	Bruno Alexandre Pacheco de Castro Henriques	PI0041, PLN017, RCR103, RCR104, RCR106, RCR107, RCR109, RCR126, RCR128, RCR129, RCR131, RCR132, RCR138
Henriques DHN	Dilma Helena Neves Henriques	PN0796
Henriques FQ	Flavio Queiroz Henriques	PN0849
Herculano RD	Rondinelli Donizetti Herculano	PN0302, PN0405, PN0763
Heredia JE	Joyce Elisa Heredia	PR0574
Herkrath APCQ	Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath	AO019, PI0435, PR0701
Herkrath FJ	Fernando Jose Herkrath	AO019, PI0435, PN0026, PR0701, PW015
Hermes ASM	Ariana Salgueiro Miguel Hermes	RS038
Hermont AP	Ana Paula Hermont	PR0199
Hernandes ACP	Ana Carolina Punhagui Hernandes	PN0116
Hernandez CAS	Cesar Augusto Speck Hernandez	PR0142
Hernandez G	Gabriel Hernandez	PR0392
Hernández PAG	Pedro Antonio González Hernández	PN0159, PN0161, PN0196, PN0323, PN0443, PN0589, PN0712, RCR112
Herreira-Ferreira M	Matheus Herreira Ferreira	PN0555, PN0872
Herrera DR	Daniel Rodrigo Herrera	AO031, PI0307, PN0792, RCR018, RCR020
Herrera MLR	Marian de la Rosa Herrera	PR0466
Herrera PET	Pâmela Eloíse Teles Herrera	PN0808
Herval AM	Álex Moreira Herval	PE015, PI0118, PI0119, PI0286, PO017, PR0345, PR0348, PR0356, PR0686, PR0711, PR0717, PR0738, RS004, RS108
Herzog MB	Mariana Braz Herzog	PI0364
Hespanhol FG	Fernanda Garcias Hespanhol	PI0306
Hesse D	Daniela Hesse	PMI004
Hidalgo MAR	Marco Antonio Rimachi Hidalgo	PI0445
Hidalgo R	Ricardo Hidalgo	PN0376
Higa DT	Daniel Tamashiro Higa	PN0837
Higasi MS	Maura Sassahara Higasi	PI0065, PO019

Hilgert LA	Leandro Augusto Hilgert	PI0390, PN0368, PR0422, PR0605, PR0652, RCR028
Hinnebusch I	Isis Hinnebusch	PN0795
Hirata TI	Thaís Ikemiya Hirata	PI0191, PN0347
Hirdes A	Alice Hirdes	RCR112
Hizatugu R	Ruy Hizatugu	AO029
Hojo FR	Fábio Riozi Hojo	PI0108, PR0381, PR0398
Holanda AAF	Antonio Alankarleno Frota Holanda	PR0131
Holanda GA	Guilherme Azario de Holanda	PR0707
Holanda MAR	Maria Aparecida Rodrigues de Holanda	PN0074
Holandino C	Carla Holandino	PE009
Holz IS	Isabella Simões Holz	PR0256
Holzhausen M	Marinella Holzhausen	LHI008, PI0432, PN0397
Homem MA	Márcio Alexandre Homem	PN0744, PR0170
Honório HM	Heitor Marques Honório	AO009, AO071, PI0263, PMI016, PN0207, PN0250, PN0493, PN0538, PR0239, PR0269
Hora IAA	Ignez Aurora Dos Anjos Hora	PN0121
Hordones AFF	Ana Flávia Ferreira Hordones	AO078, PN0164, PN0906
Horikawa AR	Alexia Ribeiro Horikawa	PR0684
Horliana ACRT	Anna Carolina Ratto Tempestini Horliana	PN0361, PN0504, PN0729, PN0802
Horta HF	Haylla de Faria Horta	PN0446, PN0660, PR0284
Horta MLO	Maria Luiza de Oliveira Horta	RCR073
Hosida TY	Thayse Yumi Hosida	PI0162, PI0368, PN0667, PN0803, PR0294, PR0296, PR0318, PR0498, PR0675
Hotza D	Dachamir Hotza	PN0222
Houch AOA	Alia Oka al Houch	PR0658
Hugo FN	Fernando Neves Hugo	AO035, COL006
Hul EA	Emanuel Adriano Hul	PI0199, PW005
Hung CCU	Celeste Cecilia Urdaniga Hung	PR0667
Hurtado ZR	Zidane Rabelo Hurtado	PN0821
Hyppolito A	Alexandre Hyppolito	RCR125, RCR136
Iano FG	Flávia Godoy Iano	PN0803
Iatarola BO	Bruna de Oliveira Iatarola	PI0191, PMI016, PMI017, PN0347, PN0827
Igai F	Fernando Igai	PI0121
Iglesias BA	Bernardo Almeida Iglesias	PI0344
Iglesias DPP	Déborah Pitta Paraíso Iglesias	PN0386

Ignácio SA	Sérgio Aparecido Ignácio	PI0025, PI0332, PN0168, PN0193, PN0281, PN0388, PN0578, PR0017, PR0529, PR0599
Araújo-de-Vasconcelos II AJ	Antonio Jorge Araújo-de-Vasconcelos II	RCR091
Ikegaki M	Masaharu Ikegaki	AO005, PN0107, PN0111
Imparato JCP	José Carlos Pettorossi Imparato	PE001, PE013, PR0194, PR0286, PR0467, RCR044, RS044, RS046
Inácio LV	Leonardo Victoriano Inácio	PI0051
Innes N	Nicola Innes	PMI004
Inoue T	Thiago Inoue	PN0325
Intra JBG	João Batista Gagno Intra	PR0033
Ionta FQ	Franciny Querobim Ionta	PN0646
Iorio NLP	Natalia Lopes Pontes Iorio	PI0267, PI0310, PI0358
Iparraguirre Nunovero MF	Marcos Felipe Iparraguirre Nunovero	LHI001
Irie MS	Milena Suemi Irie	PN0396
Isaias PHC	Pedro Henrique Chaves Isaias	PN0017, PN0126, RCR092
Isaltino MC	Marina da Cunha Isaltino	PN0468
Ishikawa L	Larissa Ishikawa	PI0104
Ishikiriama SK	Sérgio Kiyoshi Ishikiriama	PR0458, PR0459
Ishimoto MFG	Maria Fernanda Gripp Ishimoto	PI0197, PI0253, RCR093
Isolan CP	Cristina Pereira Isolan	PR0637
Ito LY	Larissa Yumi Ito	RS037
Iwassake MK	Murilo Kazuo Iwassake	PR0672
Izumi CA	Camila Akemi Izumi	AO078, PN0164, PN0906
Izumi GK	Gabriela Keiko Izumi	PN0400, PN0903
Izumi NS	Natália Saori Izumi	PI0072, PI0220, PR0517, PR0521, PR0567, PR0611, PR0677
Jabr CL	Camila Luiz Jabr	PN0094
Jacintho GRM	Giovanna Regina Machado Jacintho	PI0435, PR0103
Jacinto RC	Rogério de Castilho Jacinto	PR0061, PR0065, PR0109, PR0117, PR0124
Jacob G	Gabrielle Jacob	PI0153, PI0156
Jacobs R	Reinhilde Jacobs	PR0140
Jacomine JC	Juliana Carvalho Jacomine	PN0207
Jacomine MB	Marcos Berti Jacomine	RCR091
Jaguar GC	Graziella Chagas Jaguar	PN0788
Jaime LM	Lais Mota Jaime	PI0418

Jalkh EBB	Ernesto Byron Benalcázar Jalkh	AO112, PI0328, PN0095, PN0345, PN0543, PN0546, PR0625
Jampani JLA	José Leandro de Abreu Jampani	PI0301, PN0476, PN0638
Janini ACP	Ana Cristina Padilha Janini	PI0231, PN0374, PN0464, PN0478, PN0773, PN0795, PR0045, PR0085
Janiques ESS	Eliza Sessa da Silva Janiques	PI0246
Janjulio MF	Matheus Ferreira Janjulio	PN0539
Jansen WC	Wellington Corrêa Jansen	PR0651
Januzzi E	Eduardo Januzzi	PR0665, PR0682
Januzzi MS	Marcella Santos Januzzi	PR0685
Jardilino FDM	Francisca Daniele Moreira Jardilino	PN0092
Jardim ACG	Ana Carolina Gomes Jardim	FC009
Jardim JF	Juscelino de Freitas Jardim	PI0313
Jardim JJ	Juliana Jobim Jardim	LHC002, PMI003
Jardim PF	Patrik Félix Jardim	AO053
Jardini MAN	Maria Aparecida Neves Jardini	PI0337, PI0431, PN0109, PN0259, PN0382, RS096
Jares BC	Brenda Carenina Jares	RCR005
Jassé FFA	Fernanda Ferreira de Albuquerque Jassé	PI0092, PR0501
Jellmayer JA	Juliana Aparecida Jellmayer	AO074
Jensen RH	Rigmor Højland Jensen	AO110
Jeremias F	Fabiano Jeremias	PN0505, PR0325
Jesuino BG	Bruno Gualtieri Jesuino	PN0122, PR0369
Jesuino RD	Romulo Dias Jesuino	PN0137
Jesus AJS	Anna Julha Souza de Jesus	PI0162
Jesus ASM	Adriana Santos Malheiros de Jesus	PR0340, PR0428, PR0630
Jesus IDO	Ianca Daniele Oliveira de Jesus	PN0252
Jesus IF	Isabelle Foches de Jesus	PR0424
Jesus JOM	Joyce Oliveira Miranda de Jesus	PR0182
Jesus LH	Luana Hoepers de Jesus	PI0154
Jesus WP	Witalo Pereira de Jesus	PI0014, PMI010
Jing JZ	Jieni Zhang Jing	PR0422
Joly JC	Julio Cesar Joly	PN0104, PR0015, PR0083, PR0603
Jordão CC	Cláudia Carolina Jordão	AO007, PN0328, PN0498
Jordão LMR	Lidia Moraes Ribeiro Jordão	PO005, PO016, PO018
Jorge JH	Janaina Habib Jorge	PN0370, PN0689

Jorge OS	Olivia Santana Jorge	AO044, AO045, AO049, PN0131
Jorge PK	Paula Karine Jorge	PN0177
Jorge RC	Roberta Costa Jorge	PI0270, PN0433, PN0537, RS043
Jorge RJB	Roberta Jeane Bezerra Jorge	PR0681
Jotz GV	Guilherme V. Jotz	PN0620
Jreige CS	Camila Sales Jreige	RS077
Juarez HAB	Humberto Alexander Baca Juarez	PE031
Juber P	Paola Juber	PR0023
Juffo LG	Laís Gomes Juffo	PI0399, PI0400, PI0402
Juglair MM	Mariana Martins Juglair	PN0020
Julião GM	Gabriela Morais Julião	PR0629
Juliasse LER	Luiz Eduardo Rodrigues Juliasse	PN0909
Julio VR	Vanessa Rimes de Julio	PI0303
Junger B	Bruna Junger	PN0765
Junges R	Roger Junges	PE028
Junior JMC	Jorge Manoel Cavichioni Junior	PN0152, RCR139
Junqueira JC	Juliana Campos Junqueira	AO008, PI0344, PR0174
Junqueira JLC	José Luiz Cintra Junqueira	PN0378, PN0444, PR0516
Junqueira MD	Mariana Duque Junqueira	PI0250, PI0253, RCR061
Junqueira MEK	Maria Eduarda Kirsch Junqueira	PI0055, PN0293, PN0297
Junqueira PCB	Paulo César Bandeira Junqueira	LHI004, PI0398
Junqueira RB	Rafael Binato Junqueira	PR0619
Junquera LB	Larissa Barroso Junquera	PI0089
Jural LA	Lucas Alves Jural	PE014, PI0010, PI0123, PI0223, PI0397, PN0018, PN0587, PN0653, PN0724, PN0881, RCR119
Jussiani EI	Eduardo Inocente Jussiani	PN0602
Justino IBS	Isabella Barbosa Dos Santos Justino	PR0181
Justo MP	Mariana Pagliusi Justo	PI0017, PI0233, PI0236, PN0025, PN0030, PN0469, PR0068, PR0134, RCR091
Kahl GM	Gabriela Mittelmann Kahl	RCR137
Kairalla CA	Cláudia Allegrini Kairalla	COL005
Kaizer JB	Jessica Barbosa Kaizer	PI0276
Kaizer MR	Marina da Rosa Kaizer	AO016, PN0223, PR0424
Kalil SMAPSC	Sophia Marcondes de Andrade Pereira Santa Clara Kalil	PN0901
Kallás MS	Monira Samaan Kallás	PN0583, RCR122

Kaminscki LM	Leocadia Maria Kaminscki	PI0391, PN0337
Kaminski C	Camila Kaminski	PI0171, PI0173
Kamio ABS	Ana Beatriz Sato Kamio	AO107, PI0331, PR0672
Kammer PV	Pedro Vitali Kammer	PI0160, PI0161, PI0177, PN0176, PN0416, PR0193, PR0695, RCR054
Kanhouche N	Nathalia Kanhouche	RS044
Kannebley AA	Alicia de Abreu Kannebley	RCR090
Kano TH	Tatsuya Henrique Kano	PR0541, PR0580
Kantarci A	Alpdogan Kantarci	PN0112
Kantorski KZ	Karla Zanini Kantorski	RS087, RS089
Kantovitz KR	Kamila Rosamilia Kantovitz	PI0097, PN0239, PN0855, PR0270
Kapila YL	Yvonne Lorraine Kapila	PN0174, PN0495
Kaplan A	Andrea Kaplan	PE039
Karam FK	Frederick Khalil Karam	PR0457
Karam SA	Sarah Arangurem Karam	FC027, PI0347, PN0547, PR0690
Kasper RH	Rafaela Hartmann Kasper	PN0625
Kassab EJ	Elisa Janzen Kassab	PN0635
Kataoka MSS	Maria Sueli da Silva Kataoka	PI0378, PI0379, PI0380, PI0382, PN0711, PN0834, PR0302
Kauling AEC	Ana Elisa Colle Kauling	PI0393
Kawaguchi M	Marcelo Kawaguchi	PR0291
Kawakami PY	Paulo Yataro Kawakami	AO067
Keese EVM	Evelin Vettore Maydana Keese	PN0215
Khoury RD	Rayana Duarte Khoury	PN0637
Kieling RCFR	Rita de Cássia Freitas da Rosa Kieling	PN0266
Kignel S	Sergio Kignel	RCR090
Kikuchi LNT	Lucia Nobuco Takamori Kikuchi	FC014
Kim H	Hui Kim	PN0890
Kim JH	Jun Ho Kim	AO088, PN0356, PN0890, PR0568
Kim YJ	Yeon Jung Kim	AO070, PN0141, PN0295, PR0228, RCR069, RCR133
Kimpara ET	Estevão Tomomitsu Kimpara	PN0761
Kimura JS	Juliana Sayuri Kimura	PN0187
Kimura RN	Ricardo Nisioka Kimura	PR0601
Kinalski MA	Mateus de Azevedo Kinalski	PI0411
Kirschneck C	Christian Kirschneck	PI0001, PI0071, PN0655, PR0157, RS038

Kitamura GH	Giovanna Hiromi Kitamura	PN0472
Kitatani-Junior S	Sigeo Kitatani Junior	PR0420
Kitayama SS	Suemy Simplicio Kitayama	PN0852
Kito LT	Letícia Terumi Kito	AO063
Klabunde C	Caroline Klabunde	PN0607
Klein GBG	Gustavo Batista Grolli Klein	PR0638
Klein GL	Giovanna Leal Klein	PN0819
Klein MI	Marlise Inêz Klein	AO007, PI0167, PN0301, PN0322, PN0324
Klein-Júnior CA	Celso Afonso Klein-Júnior	PN0035, PN0211
Kloeckner FL	Fernando Lopes Kloeckner	RS089
Klüppel LE	Leandro Eduardo Klüppel	PR0543, PR0546
Knebel CPB	Clarissa Pereira Barros Knebel	PR0196
Kneitz FB	Fernanda Bello Kneitz	PN0671
Knoblauch LS	Laís da Silva Knoblauch	PI0214, PI0215
Knorst JK	Jessica Klöckner Knorst	FC010, PN0564, PN0565, PN0666
Koch LFA	Luiza Foltran de Azevedo Koch	PR0333
Koga RS	Reyce Santos Koga	PN0732
Koga-Ito CY	Cristiane Yumi Koga-ito	PN0151, PN0496, PR0618
Komegae GH	Gabriely Hikari Komegae	PN0101, PN0335, PN0352
Kominami PAA	Paula Akemi Albuquerque Kominami	PR0201, PR0297, PR0305
Kondo PN	Patrícia Nakasato Kondo	PN0130
Konflanz AL	Alexandre Lazzari Konflanz	PN0266
Konzen B	Bruno Konzen	PN0341
Kort-Kamp LM	Luana Mota Kort-Kamp	PE016, PN0587
Kostov KG	Konstantin Georgiev Kostov	PN0496
Kovacs L	Leticia Kovacs	RCR024
Kovalik AC	Ana Cristina Kovalik	PI0386, PR0727
Kowalski LP	Luiz Paulo Kowalski	PI0211
Kramer PF	Paulo Floriani Kramer	PN0181, PN0190, PN0196, PN0198, PN0199, PN0341
Kressin FK	Fernanda Keil Kressin	PI0008
Krueger GF	Gabriel Francisco Krueger	PN0323
Krueger MB	Mariana Braatz Krueger	PR0233
Kruly PC	Paula de Castro Kruly	PI0053, PI0258
Kubata BR	Beatriz Roque Kubata	PR0613, PR0636, RS074
Kublitski PMO	Prescila Mota de Oliveira kublitski	PI0144, PR0004, PR0113, PR0332

Kuchler EC	Erika Calvano Kuchler	LHC001, PI0001, PI0022, PI0071, PI0075, PI0076, PI0171, PI0173, PN0086, PN0487, PN0655, PR0113, PR0157, PR0535, RS038
Kuga MC	Milton Carlos Kuga	PI0081, PI0084, PI0087, PN0208, PR0376, PR0377, PR0411, PR0475
Kühlkamp LF	Lucas de Freitas Kühlkamp	PN0152
Kukulka EC	Elisa Camargo Kukulka	AO063
Kunz PVM	Patricia Valeria Manozzo Kunz	RS080
Kurita LM	Lucio Mitsuo Kurita	PI0341, PN0258, PN0710
Kury M	Matheus Kury	FC015, PI0111, PW004, PW014, PW016, PW018, PW020
Kussaba II	Isabela Inoue Kussaba	PR0078, PR0084
Labate MTV	Mônica Teresa Veneziano Labate	AO065
Lacerda AC	Aniele Carvalho Lacerda	PN0789
Lacerda AJ	Ana Júlia Lacerda	PN0729, PN0802
Lacerda GP	Gabriel Pinheiro Lacerda	PR0018, PR0054
Lacerda MFLS	Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda	PR0018, PR0042, PR0054, PR0074, PR0090, PR0121, PR0526
Lacerda PBG	Priscila Bruna Gonçalves Lacerda	AO028
Lacerda VNL	Vitória Nadinni Lopes Lacerda	PI0356, PR0280
Lacerda-Santos JT	Jhonatan Thiago Lacerda-santos	PR0563
Lacerda-Santos R	Rogerio Lacerda-Santos	PR0218
Ladeira LLC	Lorena Lúcia Costa Ladeira	AO035, FC024, PE025, PN0399, PR0217
Ladewig VM	Victor de Miranda Ladewig	PN0179, PN0195
Ladislau TPF	Tatielle do Prado Ferreira Ladislau	PR0538, PR0539, RS003
Lafetá VM	Vitoria Marçolla Lafetá	PI0064, PR0339
Lage BF	Bruna Ferreira Lage	PI0414, PN0862, PN0868
Lage-Marques JL	José Luiz Lage-Marques	PI0317, PN0004
Lages FS	Frederico Santos Lages	RS125
Lages LPD	Livio Portela de Deus Lages	PR0005, RS025
Lago ADN	Andréa Dias Neves Lago	AO019, PR0312, PR0499
Lalue-Sanches M	Monique Lalue Sanches	PI0029, PI0218, PI0318, RCR029, RCR030, RCR074, RCR077
Lamaison C	Caroline Lamaison	PN0547
Lamarca JH	Júlia Henriques Lamarca	PR0213
Lamarque GCC	Giuliana de Campos Chaves Lamarque	PN0174, PN0480
Lamers JMS	Juliana Maciel de Souza Lamers	PR0700
Lamônica TLB	Taliane de Lima Barbosa Lamônica	PR0185

Lana JS	Jamilly Sara Lana	PI0029, PI0218, RCR030, RCR074, RCR077
Landers R	Richard Landers	PN0705
Landmayer K	Karin Landmayer	PI0191, PMI016, PMI017, PN0347, PN0827
Landre Júnior J	Jánes Landre Júnior	PI0414, PN0862, PN0868
Langoski JE	Jean Érick Langoski	PN0430
Lanna AFN	Anna Flávia Nunes Lanna	PI0260, PI0261
Lanna MFN	Maria Fernanda Nunes Lanna	PI0261
Lanza CRM	Celia Regina Moreira Lanza	PR0554
Lanza GL	Giovanna Lopes Lanza	PI0048
Lanza LA	Leonardo Avellar Lanza	PN0231
Lara JS	Juan Sebastian Lara	LHI002
Lara LAS	Lucia Alves da Silva Lara	AO109
Lara MSV	Michelle Santos Vianna Lara	PN0154
Lara VS	Vanessa Soares Lara	PR0092
Lauer FM	Fernanda Mello Lauer	PI0388
Laureano ACS	Ana Carolina Dos Santos Laureano	PI0146
Laureano Filho JR	José Rodrigues Laureano Filho	PR0511
Laurindo BM	Brenda Matsunaga Laurindo	PR0268
Laurindo MG	Maysa Gaudereto Laurindo	PN0013, RCR017
Laurino FAR	Fernando Antonio Reis Laurino	PN0356, PN0890
Laux CM	Caroline Mariano Laux	RS041
Lavôr JR	Juliane Rolim de Lavôr	PR0178
Laxe LAC	Laísa Araujo Cortines Laxe	PI0394, PR0443, RS060
Lazari-Carvalho PC	Priscilla Cardoso Lazari-Carvalho	PI0396, PN0688, PN0859
Leal AM	Andressa Mariela Leal	PO015
Leal CMB	Cristiane Maria Brasil Leal	PN0220
Leal CPB	Cristiane Pontes de Barros Leal	PR0148
Leal FAS	Francisca Ananda da Silva Leal	PR0223
Leal GM	Gustavo Medelo Leal	RCR106, RCR126
Leal JHG	Juliana Helena Gomes Leal	PN0403
Leal LB	Leila Bastos Leal	PR0579
Leal SC	Soraya Coelho Leal	PI0274, PR0201, PR0297, PR0305
Leal TR	Tiago Ribeiro Leal	PR0152, PR0177, PR0282
Leal VL	Victoria Lopes Leal	PN0570
Leandro LNR	Lisliane Nara Rossi Leandro	PR0664

Leao DS	Daniel Silva Leao	PI0142
Leao JC	Jair Carneiro Leao	PR0156, PR0513, PR0564
Leão LO	Lidiane Oliveira Leão	PI0203, PI0275, PI0327, PN0718
Leão MP	Moira Pedroso Leão	HOF003
Leao RS	Rafaella de Souza Leao	AO101, PN0690
Lebre LMS	Lívia Machado da Silva Lebre	PE035
Leitão KBM	Karoline Bittencourt Mendes Leitão	RS024
Leitão MGS	Marco Gabriel da Silva Leitão	PD006
Leitão TJ	Tarcisio Jorge Leitão	PN0063, PR0231
Leite AF	André Ferreira Leite	PR0525, RS083
Leite APP	Anamaria Pessoa Pereira Leite	PR0018, PR0054, PR0121, RCR017
Leite CC	Christiane Cabral Leite	RCR025
Leite DMC	Daniela Maria Cerqueira Leite	PLN011
Leite EPL	Erica Patricia Lopes Leite	RCR116
Leite FRM	Fábio Renato Manzolli Leite	FC023, PR0025, PR0357
Leite HLA	Hadda Lyzandra Austríaco Leite	PR0072, PR0558
Leite HQNC	Hazelelponi Querã Naumann Cerqueira Leite	PO010, PO011
Leite IF	Ingrid Ferreira Leite	PR0141, PR0483
Leite IP	Isabella Petroline Leite	PD002
Leite JER	João Edson Ribeiro Leite	PI0335
Leite JR	Jean Ribeiro Leite	PN0513, PO011
Leite KLF	Karla Lorene de França Leite	PI0360, PN0515, PN0674, PN0804, RS035
Leite LDP	Lady Daiane Pereira Leite	PN0496
Leite LRV	Livia Ribeiro Vieira Leite	PR0105
Leite MFMB	Michelle Franz Montan Braga Leite	PI0355, PI0365, PI0373, PN0326
Leite PEC	Paulo Emilio Correia Leite	PN0027
Leite PVV	Polyana Vivan Vieira Leite	PI0288, RCR115
Leite RS	Renata Souza Leite	PR0316
Leite VF	Vitória Ferreira Leite	PI0064, PR0339
Leite-Filho AM	Ademir Melo Leite Filho	AO079, PN0412
Leitune VCB	Vicente Castelo Branco Leitune	PN0360
Leles CR	Cláudio Rodrigues Leles	FC016, PE040, PI0138, PI0326, PI0416, PI0418, PI0441, PN0303, PN0304, PN0600, PN0731, PN0756
Leles JLR	José Luiz Rodrigues Leles	PN0303, PN0756

Leme RD	Roberta Duarte Leme	PN0480
Lemos CAA	Cleidiel Aparecido Araujo Lemos	PI0036, PI0192, PN0129, PN0552, PN0747, PR0018, PR0054, RS114
Lemos FLM	Flávia Letícia Magalhães Lemos	PI0382, PN0711
Lemos JVM	José Vitor Mota Lemos	PI0375
Lemos LM	Luisa Madeira Lemos	PN0873, PN0874
Lemos MVS	Marcelo Victor Sidou Lemos	FC013
Lena IM	Isabella Marian Lena	PN0633
Lenza MG	Maurício Guilherme Lenza	PN0680, PN0681
Lenza MMO	Milena Moraes de Oliveira Lenza	PN0678, PN0680, PN0681, RS107
Lenzi TL	Tathiane Larissa Lenzi	COL007, PR0194, PR0200
León BLT	Blanca Liliana Torres León	RS123
León GSA	Génesis Sulay Alfonzo León	PN0831, RCR075
León JE	Jorge Esquiche León	PI0209, PN0383, PN0883
Leonardo RT	Renato de Toledo Leonardo	PR0061, PR0065
Leonel ACLS	Augusto César Leal da Silva Leonel	PN0390
Leonel LME	Lorena Maria Evangelista Leonel	PR0686
Leoni GB	Graziela Bianchi Leoni	PN0645, PN0781, PR0116
Leopoldo JAF	Jaqueline Aparecida da Fonseca Leopoldo	PR0462
Leopoldo VRCM	Victória Rocha Couto Maia Leopoldo	PR0542
Lepique AP	Ana Paula Lepique	PN0801
Lepri CP	Cesar Penazzo Lepri	PI0194, PN0045, PN0046, PN0051, PN0054, PN0117, PN0319, PN0487, PN0655, PR0394, PR0400, PR0445
Lessa R	Roberta Lessa	PN0152
Lessa-Filho CAC	Carlos Alberto Correia Lessa Filho	PR0593
Leutz ACN	Anna Carolina Neves Leutz	PN0464
Levi YLAS	Yara Loyanne de Almeida Silva Levi	PN0409
Lewin VVS	Vanessa Velasco de Souza Lewin	PR0138
Li H	Huihua li	PN0194
Lia EN	Erica Negrini Lia	PI0351
Líbera JD	Juliana Dela Líbera	PR0684, PR0685
Liberato FMG	Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato	PR0607
Libório-Kimura TN	Tatiana Nayara Libório-Kimura	PN0896, RS081
Lidani R	Rangel Lidani	PI0319, PI0404, PI0410, PN0100, PN0142, RCR081
Liedke GS	Gabriela Salatino Liedke	PN0633, PN0666

Lima ACA	Ana Carolina de Almeida Lima	PI0102
Lima ACS	Ana Clarice Silva Lima	PR0235
Lima AEGS	Alexandra Elis Greghi da Silva Lima	RCR059
Lima AF	Adriano Fonseca de Lima	PR0493
Lima AP	Ana Paula de Lima	FC009
Lima AR	Augusto Rodrigues Lima	AO031, PI0307, PI0311, PR0073
Lima BD	Betina Dutra Lima	FC019, PE031
Lima BLAM	Bianca Lopes de Andrade Martins de Lima	RCR085
Lima CCB	Cacilda Castelo Branco Lima	PN0189, PN0192, PN0726, PR0151, PR0223, PR0235, PR0241
Lima CEMC	Carlos Emanuel de Matos Chaves Lima	PR0010
Lima CO	Carolina Oliveira de Lima	PI0238, PN0013, PN0173, PN0637, PN0775, PR0018, PR0019, PR0041, PR0042, PR0054, PR0090, PR0108
Lima CPM	Catarina Pereira Monteiro Lima	PN0628
Lima CPV	Camilla Pedrosa Vieira Lima	PN0395, PR0267
Lima DANL	Débora Alves Nunes Leite Lima	LHI005, PI0196, PI0403, PN0824, PW008, PW009, PW019
Lima DC	Daniela Coêlho de Lima	PI0115, PI0120, PI0269, PI0271, PI0272, PI0346, PI0348, PN0111, PO007, RCR041, RCR105, RCR113
Lima DLF	Danilo Lopes Ferreira Lima	PN0146
Lima DM	Darlon Martins Lima	PN0240, PR0486, PR0499
Lima ED	Elisa Diniz de Lima	PR0563
Lima EM	Eliana Martins Lima	PLN012
Lima ESPM	Eveline Salomão Portella Mariano Lima	PI0010, PN0018
Lima EV	Eduardo Vieira de Lima	PR0229
Lima FN	Felipe do Nascimento Lima	PN0260
Lima FRL	Fábio Ruan Louzeiro Lima	PN0798, PR0268
Lima FS	Fernanda Silva de Lima	PN0256
Lima FS	Fabianne Soares Lima	RCR004
Lima GG	Gustavo Gomes de Lima	PR0046
Lima GLC	Georgia Liz Castelo Lima	PN0766
Lima GM	Gabriel Mariano de Lima	PI0159
Lima GS	Giana da Silveira Lima	PI0388
Lima IC	Iasly Costa Lima	PI0217
Lima ILA	Izabella Lucas de Abreu Lima	PR0409, PR0418, PR0542, PR0586
Lima ILVP	Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima	PN0675

Lima JE	Juliana Echevarria Lima	RCR099
Lima JP	João Pedro de Lima	PI0011
Lima JVB	Julia Vanessa Bezerra Lima	PN0690
Lima KC	Kenio Costa de Lima	PI0203, PI0275, PI0327, PN0718, PR0696
Lima KC	Karine Cassano Lima	PN0108
Lima KF	Kauanne Fonseca de Lima	PI0359, PN0499, PN0782
Lima KL	Kaique Leite de Lima	PN0387
Lima KM	Karyne Martins Lima	PR0072, PR0077, PR0558
Lima LA	Laís Aragão Lima	PN0832
Lima LB	Letícia Borges de Lima	PI0145
Lima LC	Leonardo Custódio de Lima	PN0851, PW010
Lima LCM	Larissa Chaves Morais de Lima	PR0152, PR0177, PR0282, RS018
Lima LCS	Larissa Costa de Souza Lima	PN0816
Lima LF	Lorena Ferreira de Lima	PR0012, PR0125
Lima LM	Letícia Moreira de Lima	PI0267
Lima LNC	Laíse Nascimento Correia Lima	PE038
Lima LVA	Lilian Verônica Araújo Lima	PN0192
Lima MBS	Maria Beatriz Souza de Lima	PR0290
Lima MDM	Marina de Deus Moura de Lima	PN0189, PN0192, PN0726, PR0151, PR0223, PR0235, PR0241
Lima MLS	Maria Laura de Souza Lima	AO076, PI0295, PI0444, PN0401, PN0562
Lima MO	Mirella de Oliveira Lima	PN0754
Lima MR	Mariana Rezende de Lima	RCR011
Lima MSFF	Michel Sena Fernandes Faria Lima	PI0314, PN0778
Lima NCP	Natalia Cunha Pinheiro de Lima	PN0154
Lima NFC	Natalia Fernandes Cardoso Lima	PN0713
Lima NGL	Nattuccy Gabryelle Lopes de Lima	PI0113
Lima NR	Nicole Rabelo Lima	PI0427
Lima NS	Niedje Siqueira de Lima	PN0889
Lima RA	Ramille Araújo Lima	PI0339, PI0419, PN0798
Lima RB	Ricardo Barbosa Lima	PN0123, PN0807
Lima RG	Rodolfo Gonçalves Lima	RCR022
Lima RK	Raphaela Kassia Lima	PR0610
Lima RPE	Rafael Paschoal Esteves Lima	RS090, RS095
Lima RR	Rafael Rodrigues Lima	AO096, AO097, AO098, AO099, AO100, PI0293, PI0295, PI0296, PI0297, PI0298, PI0299, PI0300, PN0766, PN0767, PN0768,

		PN0907, PR0407
Lima RSP	Ricardo Seixas de Paiva Lima	RCR125, RCR136
Lima SB	Sara Beatriz Lima	PI0290
Lima SC	Sinara Cunha Lima	PR0472
Lima SNL	Suellen Nogueira Linares Lima	PR0030
Lima SS	Sara de Sousa Lima	PR0540
Lima TA	Tatiana Araújo de Lima	PR0220
Lima TCS	Thiago César da Silva Lima	PR0273
Lima TD	Thamires Diogo Lima	PR0425
Lima TFR	Thiago Farias Rocha Lima	PR0033
Lima TMNR	Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima	PR0713
Lima TMR	Tássylla Martins Rodrigues Lima	PR0331, RCR006, RCR008, RCR097
Lima TO	Thaine Oliveira Lima	PR0111, RCR027
Lima TO	Tayllan de Oliveira Lima	PI0194
Lima TSS	Thaís Sousa Silva Lima	PN0022, PN0023, PN0320
Lima VAS	Victor André Silva de Lima	PI0161, PN0416, PR0695
Lima VCS	Victória Clara da Silva Lima	PI0337, PI0431, PN0109
Lima WJM	Wilson José de Miranda Lima	AO087
Lima WP	Wliana Pontes de Lima	PR0099, PR0573
Lima-Arsati YBO	Ynara Bosco de Oliveira Lima-arsati	PN0508
Lima-Júnior DA	Djalma Antonio de Lima Júnior	PR0726
Lima-Junior JC	Josue da Costa Lima-junior	PR0023, PR0311
Lima-Junior MO	Miqueias Oliveira de Lima Junior	PR0511
Lima-Neto LG	Lidio Gonçalves Lima Neto	PN0398, PR0069
Lima-Neto TJ	Tiburtino José de Lima Neto	PI0259
Limírio JPJO	João Pedro Justino de Oliveira Limírio	PI0323, PN0305, PN0552, PN0603, PN0706, PN0747, PN0863, PR0652, RS075
Limirio PHJO	Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio	PR0570, PR0624
Limoeiro AGS	Ana Grasiela da Silva Limoeiro	PR0071
Linhares CRB	Camila Rodrigues Borges Linhares	PR0570, PR0624
Linhares LD	Luiza Duarte Linhares	PN0085
Linhares RD	Rodrigo Defilippo Linhares	PR0634
Lino AJGB	Ana Julia Garcia Brod Lino	PI0386
Lins CHNL	Cleudes Hercila do Nascimento Lima Lins	PR0355
Lins LBC	Laura Buarque Caminha Lins	PN0690
Lins MLG	Maria Luisa Graça Lins	PW015

Lins MM	Mecneide Mendes Lins	PR0327, PR0596
Lins RBE	Rodrigo Barros Esteves Lins	LHI005, PN0066, RS018
Lins RDAU	Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins	FC012, PR0319
Lins-Candeiro CL	Caio Luiz Lins-Candeiro	PN0847
Lins-Filho PC	Paulo Cardoso Lins Filho	PR0136, PR0361, PR0366, PR0414, PR0549
Lione VOF	Viviane de Oliveira Freitas Lione	PN0065
Liporaci ER	Eduardo Rodrigues Liporaci	RS065
Lippert VF	Vinicius Funghetto Lippert	PN0341
Lira AO	Adriana de Oliveira Lira	PN0004, PN0522, PN0661, PN0704, PN0858, RCR031
Lira GAL	Gerana Araujo de Lucena Lira	PR0286
Lira LF	Laílla Feitosa Lira	PN0075
Lira NBCES	Nadya Bellandi da Cunha e Silva Lira	AO064
Lisboa CO	Cinthia de Oliveira Lisboa	PR0242
Lisboa Filho PN	Paulo Noronha Lisboa Filho	PI0097, PI0142, PI0430, PLN009, PN0068, PN0072, PN0077, PN0239, PN0855, PR0252, PR0629, PR0649
Lisboa MRP	Mario Roberto Pontes Lisboa	PN0617
Lisboa SO	Sara Oliveira Lisboa	PI0273
Liu GS	Gabriel Simões Liu	PI0384, RCR094
Livi GJS	Gabriella de Jesus Santos Livi	PR0390
Livio MV	Marcos Vinicius Livio	PI0280, PI0281, PI0282, PN0579
Lizarelli GTC	Gustavo Teodoro Costa Lizarelli	PN0234
Llanos AH	Alexandre Hugo Llanos	PN0754, PN0759
Loayza KS	Katherine Silvana Loayza	PN0270, PN0273
Lobato COS	Cristiane Oliveira Sidney Lobato	RCR111
Lobato JD	Jonatas Duarte Lobato	COL009
Lobato TB	Tiago Bertola Lobato	PN0423
Lobo MM	Maristela Maia Lobo	PR0083
Lobo PLD	Patrícia Leal Dantas Lobo	PR0180
Locks MEN	Maria Eduarda Nunis Locks	PI0071
Loguercio AD	Alessandro D. Loguercio	AO023, LHI003, PI0195, PI0199, PI0200, PI0386, PI0413, PMI014, PR0388, PR0401, PR0405, PR0417, PR0426, PR0427, PR0434, PR0439, PW005, PW006, PW013, PW017
Loiola ATP	Ana Thamires de Paulo Loiola	PI0341
Lolli LF	Luiz Fernando Lolli	PO019
Lombardi MA	Marcelo de Araujo Lombardi	AO032

Londoño LJS	Lina Janeth Suárez Londoño	PI0436
Longo DL	Daniele Lucca Longo	PR0153
Longo E	Elson Longo	PN0034, PN0077
Lopes ABS	Ana Beatriz Safady Lopes	PI0311, PN0771, PN0777
Lopes AFB	Ariane Fidelis Busso Lopes	PN0801
Lopes APF	Ana Patrícia de Freitas Lopes	PI0203, PI0275, PI0327, PN0718
Lopes BKB	Beatriz Kelly Barros Lopes	PI0274, PN0531
Lopes BSB	Bruno Sérgio Bahia Lopes	PN0231
Lopes CB	Carolyne Brito Lopes	PN0730
Lopes CMCF	Celia Maria Condeixa de França Lopes	PI0171, PI0173
Lopes DCF	Dielly Catrina Favacho Lopes	PI0369
Lopes DS	Daniela Siqueira Lopes	PN0331
Lopes EM	Erica Mendes Lopes	PN0003, PN0771, PN0777
Lopes FF	Fernanda Ferreira Lopes	PN0404, PN0610, PR0072, PR0077, PR0558
Lopes FL	Flavia Lombardi Lopes	PR0060
Lopes GC	Gabriel Cirone Lopes	HOF010, HOF011
Lopes GRS	Guilherme da Rocha Scalzer Lopes	AO104
Lopes GT	Gabriela Toledo Lopes	PI0094
Lopes HB	Helena Bacha Lopes	AO059
Lopes IC	Isabela Cunha Lopes	PR0189
Lopes KB	Klaus Barretto Lopes	PR0220
Lopes LC	Luciane Cruz Lopes	PR0005, RS025
Lopes LCA	Letícia Caminha Aguiar Lopes	PN0726
Lopes LDA	Leonardo Davi Araujo Lopes	PR0396
Lopes LG	Lawrence Gonzaga Lopes	PN0233, PN0235
Lopes LKMO	Layrlla Kateriny Moura Oliveira Lopes	PR0563
Lopes LLA	Luiza Lassi de Araujo Lopes	PR0233
Lopes MA	Marcio Ajudarte Lopes	RS081
Lopes MB	Murilo Baena Lopes	PN0419, PN0826, PR0432, PR0463, PW003, PW004
Lopes MES	Maria Eduarda Scordamaia Lopes	PN0571
Lopes MFO	Mariana Ferreira de Oliveira Lopes	PI0036
Lopes MP	Marina Paparotto Lopes	PI0196
Lopes MP	Matheus Paschoaletto Lopes	PN0908
Lopes MWP	Mateus Werklehr Paganotto Lopes	PR0479
Lopes NM	Nara Muniz Lopes	RS030

Lopes PAB	Paulo Augusto Batista Lopes	PR0604, PR0612
Lopes PC	Patrícia Carla Lopes	PI0317
Lopes RRS	Rebeca Raine Dos Santos Lopes	PR0724
Lopes RT	Ricardo Tadeu Lopes	PN0002, PN0408, PR0058, PR0071, PR0090, PR0114
Lopes SLPC	Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes	FC017, PI0431, PN0109, PN0165, PN0259, PN0382, PN0858, RS096
Lopes TSP	Teresinha Soares Pereira Lopes	PR0223, PR0241
Lopes TV	Thomaz Verardo Lopes	PN0564, PN0565
Lopes-Junior WJ	William José Lopes Junior	PR0619
Lopes-Mello TSS	Thaís Samarina Sousa Lopes-mello	PN0377, PN0379
Lopes-Olhê FC	Fabiane Carneiro Lopes-Olhê	PI0234, PI0237, PI0243, PI0421, PN0611, PN0632, PN0634, PN0640, PN0776, PN0779, PN0783, PN0836, RS011
Lopes-Silva J	Jhonathan Lopes Silva	PE026
López ABM	Andrea Beatriz Medina López	PN0170
Lopez AJC	Arnaldo Jose Capellan Lopez	PR0469, PR0470
Lopez C	Claudia Lopez	PN0762
Lopez EAG	Edna Alejandra Gallardo Lopez	PR0568
Lopez LZ	Lourdes Zeballos Lopez	PN0913
Lopez MLV	Maria Luiza Vianna Lopez	PI0265
Lopez RFV	Renata Fonseca Vianna Lopez	PI0265
Lopez VP	Vitor de Paula Lopez	PR0399, PR0431
Lorenz AC	Ana Carla Lorenz	PI0135, PI0137
Loretto SC	Sandro Cordeiro Loretto	PI0084, PR0377, PR0407, PR0421, PR0489, PR0500
Losekann AP	Ana Paula Losekann	PE021, PE036
Losso AR	André Ramos Losso	PN0530
Lotito MCF	Michelle Coelho Ferreira Lotito	PI0345, PN0534, RCR036
Lotto M	Matheus Lotto	AO044, AO045, AO049, PN0131, PR0053
Loureiro BB	Bruno Boabaid Loureiro	PR0023
Loureiro C	Caroline Loureiro	PR0117, PR0124
Lourenço AG	Alan Grupioni Lourenço	PN0880
Lourenço EJV	Eduardo José Veras Lourenço	PI0052, PN0291, PN0298, PN0542, PN0758, PN0912, RCR134
Lourenço GA	Gabriela Araújo Lourenço	PN0821
Lourenço MEQ	Maria Eduarda Queiroz Lourenço	RS094
Lourenço MES	Maria Eduarda Santos Lourenço	PR0317

Lourenço TGB	Talita Gomes Baêta Lourenço	AO071, PN0409
Lourenço WMB	Wanessa Maria Bezerril Lourenço	PR0661
Lourenço-Neto N	Natalino Lourenço Neto	AO037, AO038, AO045, PN0167, PN0178, PN0435, PN0453, PN0513, PR0269
Louzada LM	Lidiane Mendes Louzada	PN0463, PN0623
Louzada VG	Victoria Gabriela Louzada	PN0645, PR0116
Loyola AM	Adriano Mota Loyola	PN0252
Lozada MIT	Maribí Isomar Terán Lozada	LHI004, PD004, PI0398, PN0820
Luca ACF	Ana Clara Falabello de Luca	PI0370, PN0525, PN0649
Lucas ALM	Ana Luiza Martins Lucas	PI0365
Lucateli RL	Ribamar Lazanha Lucateli	PN0412
Lucena EHG	Edson Hilan Gomes de Lucena	AO052, PN0722, PN0725, PN0910
Lucena FS	Fernanda Sandes de Lucena	PN0081
Lucena HU	Hadassa Ulhoa Lucena	PN0368
Lucena SEB	Samuel Elion Bezerra Lucena	PI0288
Luchesi VH	Vanessa Haguihara Luchesi	PN0901
Luisi SB	Simone Bonato Luisi	PE004
Luiz MD	Marcos Dezotti Luiz	PR0067
Luiz-Junior C	Cidney Luiz Junior	PN0052, PN0117
Luna BP	Beatriz Pedrique Luna	PN0746, RCR037
Lund RG	Rafael Guerra Lund	PE039, PI0388, PI0395, PMI011, PN0833, RCR015
Lussi A	Adrian Lussi	PMI008, PN0040, PN0451
Luz L	Laura Luz	PE011, PE012
Macari S	Soraia Macari	RCR003
Macário HS	Heloiza Silva Macário	PN0698
Macedo AA	Alessandra Alaniz Macedo	PI0383
Macedo AB	Amanda Britto de Macedo	PN0490
Macedo AP	Ana Paula Macedo	AO103, PD005, PI0420, PN0087, PN0096, PN0551, PN0554, PN0558, PR0614
Macedo DR	Dhiancarlo Rocha Macedo	PN0137
Macedo DS	Débora Serrano de Macedo	AO082
Macedo FPG	Fernanda Piffer Garcia Macedo	PN0002
Macedo GF	Gustavo Farias Macedo	PN0413
Macedo GTA	Gabriel Thomaz de Aquino Macedo	PN0715
Macedo JCB	Jade Cavalcante Barros Macedo	PR0419

Macedo LF	Luiza Floro Macedo	PI0245
Macedo LGS	Luís Guilherme Scavone de Macedo	PN0299
Macedo LR	Leandro Roberto de Macedo	PI0036
Macêdo MES	Maria Eduarda Souza de Macêdo	PR0540, PR0702
Macedo MP	Maurício Pereira Macedo	PN0404
Macedo NF	Nayara Flores Macedo	PI0332, PN0154, PN0388, PR0529
Macedo PAS	Patrícia Almeida da Silva de Macedo	RS015
Macedo PFN	Priscila Faquini Macedo Neto	PI0343, PR0655, RCR101
Macêdo RFC	Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo	PN0063, PN0240, PN0848, PR0383, PR0484, PR0485, PR0486, PR0488
Macedo SB	Sérgio Bruzadelli Macedo	PR0144, PR0514, PR0515, PR0530
Macedo TG	Thiara Guimaraes Macedo	PN0201
Macêdo TS	Thuanny Silva de Macêdo	PR0136, PR0361, PR0366, PR0414, PR0549, PR0579
Macedo TT	Tatiane Tiemi Macedo	AO006, PD001, PLN001, PLN005
Macedo-Filho RA	Robeci Alves Macedo Filho	PR0099, PR0573
Machado AC	Alana Cristina Machado	PN0851
Machado AC	Alexandre Coelho Machado	PN0351
Machado AG	Andréia Gonçalves Machado	PR0100
Machado AJG	Alinny Jéssica Gobetti Machado	PR0607
Machado AN	Aldir Nascimento Machado	PI0005
Machado BA	Bárbara Azevedo Machado	PN0416
Machado BMSM	Barbara Maria de Souza Moreira Machado	PI0120
Machado CAO	Claudia Aparecida de Oliveira Machado	PR0654
Machado CR	Carla Reis Machado	PI0291, PR0575, PR0721
Machado FC	Fernanda Campos Machado	PN0446, RS030
Machado FRC	Fabiana Roberti Coneglian Machado	PN0182
Machado GF	Gabriella de Freitas Machado	PI0270, PN0433, PN0537
Machado GM	Gabriela Moraes Machado	PN0606
Machado GM	Gabriela do Manco Machado	PD002, PI0370, PN0649
Machado J	Julia Machado	PI0116
Machado LHG	Lelis Henrique Gibram Machado	PN0748
Machado LMR	Leonardo Mendes Ribeiro Machado	AO108
Machado LOR	Luciana de Oliveira Resende Machado	AO106
Machado MAAM	Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado	AO038, AO041, AO045, PN0131, PN0167, PN0177, PN0178, PN0435, PN0453, PN0502

Machado MAN	Maria Angela Naval Machado	PN0400, PN0903
Machado MRG	Manuela Regina Gomes Machado	PN0816
Machado NES	Nathália Evelyn da Silva Machado	PI0239, PR0051, PR0093, PR0112, PR0117, PR0119, PR0120, PR0123, PR0124, PR0134
Machado NKS	Nathália Kelly de Souza Machado	RCR043
Machado NMJ	Nuno Miguel de Jesus Machado	PR0588
Machado R	Ricardo Machado	PR0017
Machado RCM	Rafael Coutinho de Mello Machado	RCR011
Machado RM	Rosalice Mendonça Machado	PR0465
Machado RMM	Raissa Micaella Marcello Machado	PN0144, PN0553, RS119, RS121, RS124
Machado T	Thiago Machado	PI0225, PN0765
Machado TGO	Thais Gomes de Oliveira Machado	PI0367, PN0536, PN0673
Machado TMMM	Taisa Maria Mendes Matuiama Machado	PN0489
Machado-Neto M	Mario Machado Neto	PN0432
Machado-Silva CBB	Cristiane Braga Barbosa Machado-Silva	PR0209
Macieira PO	Patricia Oliveira Macieira	RCR018
Maciel CCM	Clarissa Carvalho Martins Maciel	PI0127, PR0639
Maciel ERC	Evelyn Rute Carneiro Maciel	PN0391
Maciel JLB	João Lucas Borim Maciel	PR0410
Maciel SS	Saura da Silva Maciel	PN0198
Madalena IR	Isabela Ribeiro Madalena	PN0045, PN0319, PN0487, PN0655
Madaloni NR	Nathalia Ricci Madaloni	PI0319, PI0404, PI0410, PI0412, PN0142
Madeira MFM	Mila Fernandes Moreira Madeira	PMI010
Madureira MFP	Magali de Fátima Pereira Madureira	PR0535
Maferano EFE	Eduardo Frederico Eduardo Maferano	PN0710
Mafetano APVP	Ana Paula Valente Pinho Mafetano	PN0371
Mafezoli J	Jair Mafezoli	PR0578
Mafra LS	Larissa Silva Mafra	PR0068
Mafra MAT	Marco Antonio Tridapalli Mafra	FC029, PN0813
Magalhães AC	Ana Carolina Magalhães	PI0191, PI0357, PI0362, PMI016, PMI017, PN0032, PN0347, PR0287
Magalhães APR	Ana Paula Rodrigues de Magalhães	PI0108, PR0398
Magalhães FCA	Fabiana Costa Assis Magalhães	PN0092
Magalhães GAP	Gabriela de Alencar Pinto Magalhães	PN0806
Magalhães IA	Iana Aragão Magalhães	PI0206, PI0338
Magalhães LS	Louise Santos de Magalhães	AO039

Magalhães M	Marco Magalhães	PR0578
Magalhaes MCMM	Maria Cecilia Monteiro Marques Magalhaes	PR0171
Magalhães VCP	Vitórya Carvalho Pádua de Magalhães	PI0213, PN0384
Magalhães VFF	Valeska Fernanda Fonseca de Magalhães	PI0283
Magalhães-Filho RJP	Roberto José Pessoa de Magalhães Filho	RCR095
Magão PH	Pedro Henrique Magão	PR0458, PR0459
Magini EB	Eduarda Blasi Magini	PR0644
Magini RS	Ricardo de Souza Magini	PN0149, RCR132
Magne P	Pascal Magne	PN0688, PN0859
Magno MB	Marcela Baraúna Magno	PE014, PI0010, PI0223, PI0397, PMI009, PN0018, PN0375, PN0724, PR0215, PR0512, PR0678, RCR119, RS017, RS027, RS031, RS035, RS036, RS042, RS100, RS121, RS124
Magri LV	Lais Valencise Magri	AO109, PI0421, PN0155
Magrin GL	Gabriel Leonardo Magrin	PI0135, PI0137, PN0152, RCR137
Maia CA	Caroline Andrade Maia	PI0308, PN0011, PN0643
Maia DCBSC	Débora Castelo Branco de Souza Collares Maia	PN0798
Maia Filho EM	Etevaldo Matos Maia Filho	PR0010, PR0340, PR0442, PR0630
Maia HCM	Haline Cunha de Medeiros Maia	PN0827
Maia KD	Katlin Darlen Maia	PN0593
Maia LC	Lucianne Cople Maia	AO021, PE009, PE014, PE035, PI0123, PI0223, PI0397, PMI005, PMI009, PN0375, PN0533, PN0587, PN0653, PN0674, PN0724, PN0804, PN0881, PR0215, PR0222, PR0264, PR0473, PR0512, PR0678, RCR048, RCR089, RCR119, RS010, RS017, RS027, RS033, RS035, RS036, RS040, RS042, RS043, RS100, RS121, RS124
Maia M	Marcela Maia	PR0032
Maia NRF	Nicolle Raposo da Fonseca Maia	PE002
Maia PA	Pedro Alves Maia	PI0094
Maia PR	Pedro Rizzi Maia	PR0010
Maia RLF	Rodrigo Luis Felix Maia	PR0600
Maia RM	Raiane Machado Maia	PN0429
Maia TS	Thaís Souza Maia	PN0351
Maica BA	Bruna Antonini Maica	RCR120
Maier KB	Kelly Batista Maier	PI0135, RCR130
Mailart MC	Mariane Cintra Mailart	AO020, PI0185, PN0073, PN0074, PN0082, PN0083, PN0203, PN0204, PN0205
Mainente MP	Marcela Paris Mainente	PN0036

Maiolino A	Angelo Maiolino	RCR095
Maior JRS	Juliana Raposo Souto Maior	PN0238, PR0451, PR0601
Maior LFS	Laura de Fátima Souto Maior	PR0156
Major GV	Giovana Vieira Major	PR0084, PR0133
Makrakis LR	Laís Ranieri Makrakis	PI0030, PN0695
Malaquias LKC	Lara Kramer Chiomark Malaquias	PN0751
Maldonado DH	David Hernández Maldonado	PN0638
Maldonado KCC	Karen Cristina Comin Maldonado	PN0854
Malheiros MKS	Mayris Karen Silveira Malheiros	RS032
Malheiros SS	Samuel Santana Malheiros	PN0334
Malosá GF	Gabriela Fernanda Malosá	PI0231
Malta CEN	Cássia Emanuella Nóbrega Malta	PI0376, PI0381, RS079
Maltagliati LA	Liliana Avila Maltagliati	AO033, PN0422, PN0432, PN0440, PN0447
Maltarollo TFH	Thalya Fernanda Horsth Maltarollo	PI0012, PN0028
Maltz M	Marisa Maltz	LHC002, PMI003, PN0327
Maluf VMCT	Valeria Maria Costa Teixeira Maluf	PR0163
Maluly-Proni AT	Ana Teresa Maluly-Proni	PE018, PR0387, PR0415
Mamani-Valeriano HL	Harrisson Lucho Mamani Valeriano	PN0311
Mambo P	Pirolita Mambo	COL004
Mancim-Imbriani MJ	Maria Júlia Mancim Imbriani	PI0050, PLN003
Mandetta ARH	Amanda Rafaelly Honório Mandetta	PN0504
Manente R	Rafaela Manente	PN0234, RS110
Manfredini D	Daniele Manfredini	AO106
Manfrin RH	Rafaela Hoerde Manfrin	PI0244
Manhães FR	Fernando Rayes Manhães	PN0184, PN0670
Manieri PR	Patricia Rubia Manieri	PN0612
Manoel MC	Mariana Cristina Manoel	AO038
Manso TMC	Tainá de Moraes Corrêa Manso	PN0651
Manta FF	Filipe Farias Manta	PN0445
Mantelli AR	Aveline Ribeiro Mantelli	PN0190, PN0199
Mantovani L	Larissa Mantovani	PN0296
Mantovani LO	Ludmilla Oliveira Mantovani	PR0639
Mantovani VO	Verônica de Oliveira Mantovani	PN0611
Manzi FR	Flavio Ricardo Manzi	PR0409, PR0418, PR0542, PR0586, PR0651
Manzoli LP	Lorâine Perez Manzoli	PI0084, PI0085, PR0377, PR0421

Maquera-Huacho PM	Patricia Milagros Maquera Huacho	AO090, PI0050, PLN003
Marafiga FA	Fernanda de Andrade Marafiga	PR0094
Maran BM	Bianca Medeiros Maran	PN0050, PR0389
Marangoni JD	Júlia Deraco Marangoni	PI0365
Marañón-Vásquez G	Guido Marañón-vásquez	AO021, PN0202, PN0527, PR0157, PR0678, RCR062, RCR089, RS027, RS032, RS033, RS035, RS036, RS038, RS043, RS121, RS124
Marão HF	Heloisa Fonseca Marão	PN0153, PN0157, PN0292, PN0294, RCR009, RCR125, RCR136
Marassi C	Carlo Marassi	RCR062, RS032
Marcantonio CC	Camila Chierici Marcantonio	AO072, PN0147, PN0462
Marcantonio RAC	Rosemary Adriana C. Marcantonio	PN0147, PN0405
Marcantonio-Junior E	Elcio Marcantonio Junior	PI0440, PI0443, PLN015, PN0147
Marceliano-Alves MFV	Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves	PI0245, PI0246, PI0302, PI0354, PN0002, PR0058, PR0071, PR0076, PR0086, PR0096
Marcelino L	Larissa Marcelino	PN0180, PN0210
Marcelo C	Carlos Marcelo	PI0052, PN0291
Marcelos PGCL	Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos	PR0097
Marchesan CHC	Carlos Henrique Camilo Marchesan	PI0082, PI0096
Marchesin AR	Analu Rodriguez Marchesin	RS012
Marchetti G	Gisele Marchetti	AO078, PN0164, PN0906
Marchetti VM	Vitória Marega Marchetti	PN0225
Marchi GM	Giselle Maria Marchi	LHI005, PI0187, PMI013, PMI015, PN0232
Marchini L	Leonardo Marchini	PE040
Marchiolli CL	Caroline Liberato Marchiolli	AO060, PI0143, PI0225, PN0765, PR0566
Marciano MA	Marina Angélica Marciano	PI0231, PN0021, PN0374, PN0463, PN0464, PN0472, PN0475, PN0478, PN0618, PN0623, PN0773, PN0786, PN0795, PR0045, PR0073, PR0085
Marco AC	Andrea Carvalho de Marco	PI0127, PR0639, RS096
Marcondes APM	Ana Paula Marçal Marcondes	PMI008
Marcos VN	Vinícius Neves Marcos	PR0739
Marcuzzo JS	Jossano Saldanha Marcuzzo	PI0127, PR0639
Margonar R	Rogério Margonar	AO074
Mariano FS	Flávia Sammartino Mariano	PN0324
Mariano FV	Fernanda Viviane Mariano	PI0211
Mariano RC	Ronaldo Célio Mariano	PN0751
Marim AZ	Amanda Zambaldi Marim	PR0007

Marinho AMCL	Angélica Maria Cupertino Lopes Marinho	AO047, PN0119, PN0288
Marinho GB	Giovanna Bueno Marinho	PN0424, PN0425, PN0442
Marinho LCN	Liliane Cristina Nogueira Marinho	PN0841
Marinho MCFL	Maria Clara Frias Lobo Marinho	PI0397, PN0653, PN0724, RCR089
Marinho MFP	Marcia Frias Pinto Marinho	RCR089
Marinho SA	Sandra Aparecida Marinho	PR0337, PR0338, PR0341, PR0342, PR0573
Marinho VT	Vanessa Teixeira Marinho	PR0399, PR0431
Marinho-Vieira LE	Luiz Eduardo Marinho-Vieira	FC018, PN0721
Marinowic DR	Daniel Rodrigo Marinowic	PN0211
Mariotti C	Camila Mariotti	PI0118, PI0119, PR0711, PR0717
Marola LHG	Luiz Henique Godoi Marola	PR0647
Maroneze MC	Marília Cunha Maroneze	PI0289
Marostica-Junior MR	Mário Roberto Marostica Junior	PN0232
Marques AA	Amanda Assumpção Marques	PR0184, RCR096
Marques AAF	André Augusto Franco Marques	PN0458
Marques CBGS	Cristiane Brown Guedes de Souza Marques	PN0447
Marques FR	Fabiana Ribeiro Marques	RS080
Marques JLC	John Lucas da Costa Marques	PI0408
Marques JLC	Juliana Lisboa Couto Marques	PN0794
Marques MBS	Manoela Borges E. Souza Marques	PN0051
Marques MCS	Maria Carolina Silva Marques	PR0497
Marques MHVP	Maria Helena Vieira Pereira Marques	PR0730
Marques MM	Márcia Martins Marques	AO091, FC002, PMI001, PN0851, PR0306
Marques MP	Matheus Pessôa Marques	PI0110, PI0174, PR0477
Marques MR	Marcelo Rocha Marques	AO092
Marques NC	Nathalia Caetano Marques	PR0647
Marques NMM	Neila Maria Monteiro Marques	PN0860
Marques RCR	Rafaella Cristhina Rego Marques	PR0267
Marques RRPG	Rosa Raquel Pinto Guedes Marques	PR0145
Marques VF	Vanessa Fontenele Marques	COL002
Marques VM	Vitoria Moraes Marques	PR0423
Marques VO	Vivian de Oliveira Marques	PE016, PN0587
Marques VS	Viviane Dos Santos Marques	RCR114
Marques-Da-silva B	Bruno Marques-da-silva	PN0012, PR0004, PR0012, PR0105, PR0125
Marquezan M	Mariana Marquezan	PN0666

Marquezin MCS	Maria Carolina Salomé Marquezin	PN0809
Marquiore LF	Larissa Fassarela Marquiore	PI0232
Marski SRS	Silvia Renata de Souza Marski	PR0429
Martelli MGG	Maurício Gandini Giani Martelli	PI0445, PR0025
Martin BA	Bianca Aparecida Martin	PI0265
Martin-González J	Jenifer Martin-gonzález	RS014
Martinello PA	Poliana Alexandra Martinello	PR0660
Martínez CJH	Cristhiam de Jesús Hernández Martínez	AO079, PI0439
Martinez EF	Elizabeth Ferreira Martinez	AO026, PN0002, PN0084, PN0140, PN0717, PR0001, PR0003, PR0015, PR0190, PR0372, PR0550
Martinez Mier EA	Esperanza Angeles Martinez Mier	COL003
Martinho HS	Herculano da Silva Martinho	PR0228
Martins AA	Agnes Andrade Martins	PI0444
Martins AC	Arianne Correa Martins	FC025
Martins ALF	Ana Luiza Ferreira Martins	PI0032, PI0427
Martins AMC	Angela Maria do Couto Martins	RS073
Martins AS	Anderson Sergio Martins	PR0628
Martins CB	Camila Bortolotti Martins	PN0323
Martins CHG	Carlos Henrique Gomes Martins	AO025, PR0095, PR0453
Martins CL	Camilla Lage Martins	PN0816
Martins CM	Christine Men Martins	AO028, PR0656
Martins CM	Camila Marinelli Martins	RS109
Martins CP	Caroline Pagani Martins	PO009
Martins DCMM	Danilo César Mota Martins	PN0022, PN0023, PN0320
Martins DS	Daiana da Silva Martins	PI0263, PN0493, PN0538, PN0646, PN0664, PR0239, PR0269
Martins F	Fabiana Martins	AO082
Martins FXA	Fernanda Ximenes Amado Martins	PN0298, PN0758
Martins GAS	Gregório Antônio Soares Martins	PR0303
Martins GS	Gabriel da Silva Martins	PR0735
Martins HC	Heloisa Cardoso Martins	PN0814, PR0211, PR0295, PR0672
Martins ICF	Isadora Conde Ferreira Martins	PR0108
Martins IEB	Izabelly Esteves Bittencourt Martins	PN0026
Martins IJ	Igor Jose Martins	PN0580
Martins IM	Isabela Melo Martins	PN0285

Martins J	Juliano Martins	PN0796, PR0106
Martins JD	Jordana Dias Martins	PR0443
Martins JL	Julia Leon Martins	AO051
Martins JOL	Joyce Ohana de Lima Martins	PI0375
Martins LA	Luciana de Araújo Martins	PN0679
Martins LM	Leandro de Moura Martins	AO019, PW015
Martins LMA	Laura Maria de Almeida Martins	AO052
Martins LRM	Luis Roberto M. Martins	PN0066
Martins M	Marizilda Martins	PN0164
Martins MAP	Maria Auxiliadora Parreiras Martins	PI0070
Martins MD	Manoela Domingues Martins	PN0767
Martins ML	Mariana Leonel Martins	PN0163, PN0457, PN0503, PR0149, PR0215, PR0222, PR0238, PR0264
Martins MLS	Maria Luiza Santos Martins	PR0316, PR0542
Martins NO	Nilva de Oliveira Martins	PI0138, PI0326
Martins NS	Nathálya Dos Santos Martins	PR0069
Martins PRV	Paulo Roberto Vieira Martins	RS065
Martins RC	Renata de Castro Martins	AO051, PI0064, PR0339
Martins RC	Raquel Costa Martins	AO047, RCR099
Martins RJ	Ronald Jefferson Martins	PN0269, PN0595
Martins RS	Roberto Salvador Martins	PE011
Martins RV	Rui Vargas Martins	RCR112
Martins SP	Sarah Pereira Martins	PN0252
Martins SS	Sarah Dos Santos Martins	PR0553
Martins TC	Thaís de Castro Martins	PI0032
Martins TP	Tamires Passadori Martins	RS103
Martins UCC	Ulli da Costa Cunha Martins	PN0899
Martins-Cruz TM	Timilly Mayra Martins-Cruz	PN0403
Martins-De-barros AV	Allan Vinícius Martins-de-barros	AO093, PN0309, PN0720
Martins-Júnior PA	Paulo Antônio Martins-júnior	AO039, PI0355, PN0192, PR0235, PR0299, RCR046, RCR055
Martins-Pfeifer CC	Carolina Castro Martins-Pfeifer	PN0172
Martorano AS	Antonio Secco Martorano	COL008, PN0760
Martorano-Fernandes L	Loyse Martorano Fernandes	PN0144
Marubayashi LM	Lucas Masaru Marubayashi	PN0807, PR0329, RS045

Marun BM	Beatriz Medola Marun	PN0081
Marun MM	Manoela Medola Marun	PN0095, PN0543, PR0625
Marvão RMA	Ronaldo Matheus Araújo Marvão	PI0085
Mascarenhas CSA	Clara Silva Avellar Mascarenhas	PO003
Mascarenhas KAC	Karen Anne de Carvalho Mascarenhas	PI0032, PI0427
Mascaro BA	Bruno Arruda Mascaro	PI0031, PN0076, PN0103
Maselli A	Andrea Maselli	PN0085
Maske TT	Tamires Timm Maske	PR0240
Massaferro HZ	Henrique Zambon Massaferro	PR0508, PR0541, PR0580
Massahud MLB	Maria Letícia de Barros Massahud	AO102, PR0608
Massaroto L	Luciane Massaroto	PN0365
Massignan C	Carla Massignan	PI0161, PN0416, PR0201, PR0670, PR0695, RS010, RS040
Massola-Filho FF	Francisco Fernando Massola Filho	PR0475
Massoni VV	Vivian Vicentin Massoni	PN0033, PN0321
Massuda CKM	Carlos Kiyoshi Moreira Massuda	PN0295
Mateus AR	Alanna Ramalho Mateus	PN0660, PR0284
Matheus HR	Henrique Rinaldi Matheus	AO069, PR0026, PR0089, PR0139
Matias FAS	Francisca Aline da Silva Matias	PR0151
Matias LB	Lucas Brito Matias	PR0601
Matias LFS	Luana Figueiredo da Silva Matias	AO108
Matias M	Murilo Matias	AO033, PN0422, PN0432, PN0434, PN0440, PN0447
Matias PMS	Patricia Magno dos Santos Matias	PR0422
Matos AMG	Angela Magrani Gama Matos	PR0183
Matos AO	Adaias Oliveira Matos	PE023
Matos BLDG	Bruno Leonardo Damasceno Gomes de Matos	RS092
Matos DM	Dayana Mucciolo de Matos	PI0045, PR0621
Matos ICRT	Iago César Ribeiro Teles Matos	FC015, PW014, PW016, PW020
Matos JM	Juliana de Medeiros Matos	PN0173
Matos LMR	Luanne Mara Rodrigues de Matos	PR0460
Matos MWS	Michel Wagner de Souza Matos	PR0347
Matos TP	Thalita de Paris Matos	LHI003, PI0002, PI0003, PI0004, PI0200, PI0413, RS070
Matos-Sousa JM	José Mário Matos Sousa	AO100, PI0293, PI0297
Matsumoto MA	Mariza Akemi Matsumoto	PR0576, PR0582

Matsumoto MAN	Mírian Aiko Nakane Matsumoto	PI0075, PI0076, PI0169, PR0535, RS050
Matsushita DH	Doris Hissako Matsushita	FC005, PR0051, PR0060
Matta ACG	Aline Cristine Gomes Matta	PN0021, PN0460, PN0466
Mattera MSLC	Maria Sara de Lima Coutinho Mattera	FC005, PR0060
Mattos CLB	Cristina Lougon Borges de Mattos	PN0446
Mattos CLLB	Clara Lemos Leal Barata de Mattos	PW012
Mattos CT	Claudia Trindade Mattos	PN0454, PN0669, PR0242, PR0277, PR0313
Mattos D	Douglas de Mattos	PR0454
Mattos FF	Flávio de Freitas Mattos	PE017, PE037
Mattos GML	Graça Maria Lopes Mattos	PN0091, PR0340, PR0630
Mattos MA	Marcela Alves de Mattos	PN0687, PN0692, PO001
Mattos MCO	Mariana Caldas de Oliveira Mattos	PI0053
Mattos NHR	Natanael Henrique Ribeiro Mattos	PI0001, PI0002, PI0003, PI0004, PI0022, PI0071, PI0075
Mattos SM	Sidney Moreira Mattos	PN0138, PN0227
Matuda AGN	Amanda Guedes Nogueira Matuda	PN0371
Matuda LSA	Larissa Sgarbosa de Araujo Matuda	PN0232
Mauad T	Thais Mauad	PN0385
Maucoski C	Cristiane Maucoski	PI0205
Maurmann N	Natasha Maurmann	PN0606
Mauro LM	Lyra Mariano de Mauro	PN0299
Maximiano GS	Gustavo Silva Maximiano	PN0528
Maximo PM	Priscila de Macedo Maximo	AO073
May LG	Liliana Gressler May	PN0090
Mayer MPA	Marcia Pinto Alves Mayer	PN0461, PN0563, PN0904
Mayitondelua N	Nzuzi Mayitondelua	PI0332, PN0388, PR0529
Mayta BS	Betty Salazar Mayta	PN0549
Mazão JD	Julia Dantas Mazão	PR0457
Maziero LFM	Luiz Fernando Moreira Maziero	PN0826, PW003
Mazzarolo G	Gabriella Mazzarolo	PN0650
Mazzi-Chaves JF	Jardel Francisco Mazzi-Chaves	AO109, PI0011, PI0237, PI0240, PI0243, PI0421, PN0155, PN0470, PN0611, PN0632, PN0634, PN0640, PN0776, PN0779, PN0781, PN0783, PR0116, RS011
Mazzola T	Thamires Mazzola	RCR105
Mazzon RR	Ricardo Ruiz Mazzon	PI0008, PN0814, PR0013, PR0035, PR0211
Mckenna G	Gerald Mckenna	PI0418, PN0303, PN0600

Meckelburg NA	Nicolli de Araujo Meckelburg	RS027, RS033
Medaglia MK	Maisa Kitamura Medaglia	PI0062, PI0063
Medeiros AKB	Annie Karoline Bezerra de Medeiros	LHC004
Medeiros BCR	Bárbara Cristina da Rocha Medeiros	PN0427
Medeiros CSP	Claudia Serrado Pereira de Medeiros	PI0063, PN0120
Medeiros DC	Douglas Cardoso Medeiros	PR0192
Medeiros DR	Débora Rosa Medeiros	PR0646, PR0666
Medeiros JCZ	Júlia Couto Z. de Medeiros	PI0333, RCR010, RCR064
Medeiros KB	Ketsia Bezerra Medeiros	PN0717
Medeiros LD	Letícia Delfino de Medeiros	PR0144
Medeiros MCS	Marina Clara Souza Medeiros	PI0393
Medeiros MMD	Mariana Marinho Davino de Medeiros	AO054, PN0857
Medeiros RA	Rodrigo Antonio de Medeiros	PR0605, PR0652
Medeiros TCC	Tayse Caroline Cunha de Medeiros	PI0044, PN0110
Medeiros UV	Urubatan Vieira de Medeiros	PR0033
Medeiros VA	Vanessa Alves de Medeiros	PR0537
Medina M	Maurício Medina	PN0060
Medina PO	Pollyanna Oliveira Medina	LHC003
Meger MN	Michelle Nascimento Meger	PI0022
Meira GF	Gabriela de Figueiredo Meira	PI0289, PN0122, PN0582, PR0369, PR0740, RCR116
Meira IA	Ingrid Andrade Meira	RCR080
Meira JBC	Josete Barbosa Cruz Meira	PI0114, PI0180, PN0071, PN0300
Meira MIV	Maria Isabela Vasconcellos Meira	PN0727
Meira RV	Raissa Vieira Meira	PI0001
Meira SM	Stéphanny Maria Meira	PN0138, PN0227
Melani RFH	Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani	PE030, PI0291, PN0130, PR0575
Melchior MO	Melissa de Oliveira Melchior	AO109, PI0421
Mello APAR	Ana Paula Alvoledo Rocha Mello	AO033
Mello BS	Bárbara Sousa Mello	PN0062
Mello HN	Hugo Nogueira Mello	PN0381
Mello LFG	Luis Fernando Gamboni Mello	PN0290, PN0488
Mello LS	Larissa Santanna Mello	PN0114
Mello MJG	Maria Júlia Gonçalves de Mello	PR0327, PR0596
Mello PS	Paula Sampaio de Mello	PI0157, PI0159
Mello TRC	Tatiana Ribeiro de Campos Mello	PO014

Mélo AM	Alex Moreira Mélo	AO109, PI0421, PN0836
Melo AP	Anahi de Paula Melo	PN0787
Melo ARF	Alice Rodrigues Feres de Melo	PI0253, PI0372, RCR065
Melo BI	Bárbara Inácio de Melo	PI0320, PN0691, PR0663
Melo C	Calebe de Melo	LHI004, PD004, PI0398
Melo CCSB	Camila Correa da Silva Braga de Melo	PR0252, PR0444
Melo CVB	Camila Villas Bôas Melo	PI0021
Melo DP	Daniela Pita de Melo	PR0524, PR0563
Melo EL	Eloiza Leonardo de Melo	PR0502
Melo Filho AB	Antonio Braulino de Melo Filho	RS096
Melo GS	Gilberto de Souza Melo	PR0555
Melo ICF	Isabelle Cristina Ferreira de Melo	PI0174
Melo JGA	Jéssica Gomes Alcoforado de Melo	PN0572
Melo JLMA	Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo	PI0258, PI0336
Melo JVBC	Joana Vitória Batista Costa Melo	PR0303, PR0550
Melo KA	Kelly Dos Anjos Melo	PR0311
Melo LA	Laércio Almeida de Melo	PI0325, PN0874
Melo LPMP	Letícia Pinho Maia Paixão de Melo	RS048
Melo LS	Lucas Simino de Melo	PR0652
Melo LSA	Letícia Santos Alves de Melo	PN0277, PN0279, PN0574, PN0575
Melo MAS	Mary Anne Sampaio de Melo	PR0423
Melo MCF	Maria Cecília Freire de Melo	PR0361, PR0366, PR0414, PR0549, PR0579
Melo MCV	Mariane Carvalho Vaz de Melo	PN0436
Melo MEF	Maria Ester França de Melo	PN0023
Melo PBG	Priscila Borges Gobbo de Melo	PN0348, PW014, PW016, PW020
Melo RB	Radamés Bezerra Melo	PI0313
Melo RB	Rubens Boschetto Melo	PN0124
Melo RM	Renata Marques de Melo	PN0080, PN0831
Melo RPF	Roberta Paula de Faria Melo	PN0531, PN0658
Melo TAF	Tiago Andre Fontoura de Melo	PE004
Melo TS	Tamires Santos de Melo	PR0351
Melo WWP	Wallacy Watson Pereira Melo	AO097, PN0767
Melo-Silva CL	Cláudio Luis de Melo-silva	PI0197, PI0198, PI0250, PI0333, PI0399, PI0400, PI0401, PI0402, PI0406, PN0866, RCR010, RCR067

Melo-Silva TCF	Tereza Cristina Favieri de Melo-silva	PI0197, PI0198, PI0250, PI0372, PI0399, PI0400, PI0401, PI0402, PI0406, RCR061, RCR067
Meloti AF	Aparecida Fernanda Meloti	PN0165
Mena MA	Marco Aurelio Mena	AO070
Mendanha SA	Sebastiao Antonio Mendanha	PLN012
Mendes ACS	Ana Carolina Soares Mendes	RCR016, RCR022, RS013
Mendes BC	Bianca Carvalho Mendes	PN0106
Mendes BR	Bárbara Roma Mendes	PN0462
Mendes CC	Clara Cavagnoli Mendes	PR0194
Mendes EPS	Emanuelle Pascoalina Silva Mendes	PN0714, PN0891, PN0892
Mendes FA	Fernanda Alves Mendes	PR0265
Mendes FCCS	Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes	FC001
Mendes FM	Fausto Medeiros Mendes	FC010, LHI002, LHI008, PI0367, PMI004, PN0316, PN0827, RS041
Mendes IRR	Isabela Reis Ribeiro Mendes	PR0208
Mendes KM	Karen Martineli Mendes	RS110
Mendes LS	Lucas da Silva Mendes	PN0584
Mendes MC	Mariah Carboni Mendes	PR0237, RCR066, RS048
Mendes PA	Polianne Alves Mendes	PI0128, PLN014, PR0617
Mendes PFS	Paulo Fernando Santos Mendes	AO097, PI0297, PN0766, PN0768
Mendes PGJ	Pedro Gomes Junqueira Mendes	PI0228, PN0769
Mendes RAS	Raissa Alexia Siqueira Mendes	PR0501
Mendes RC	Rafael Carlos Mendes	PN0603
Mendes RF	Regina Ferraz Mendes	PR0710
Mendes RGF	Rharessa Gabrielly Ferreira Mendes	PN0122, PR0740, RCR116
Mendes RJS	Roberta Janaína Soares Mendes	PR0312
Mendes RT	Reila Tainá Mendes	PN0400, PN0902, PN0903
Mendes TAD	Talita Arrais Daniel Mendes	PN0221, PN0226
Mendes V	Valeria Mendes	RCR124
Mendes-Júnior FIR	Francisco Ivan Rodrigues Mendes Júnior	PN0139
Mendes-Soares IP	Igor Paulino Mendes Soares	AO017, AO027, PI0188, PI0189, PN0216, PW001, PW002
Mendoça BCL	Brendha Christine Lima de Mendoça	PR0330
Mendonça BB	Bruna Von Borowsky Mendonça	PE008
Mendonça CR	Caroline Richartz Mendonça	RCR128

Mendonça DS	Diego Santiago de Mendonça	PI0216, PI0335, PI0341
Mendonça FL	Fernanda Lyrio Mendonça	PN0538, PR0239
Mendonça G	Gustavo Mendonça	PN0549, PN0598, PR0450
Mendonça JS	Juliano Sartori Mendonça	PN0221, PN0226, PN0821
Mendonça LCO	Lyara Cóis de Oliveira Mendonça	PN0099, PN0101, PN0352
Mendonça LFA	Lucas Francisco Arruda Mendonça	PN0582, RCR116
Mendonça LM	Lucas Moreira Mendonça	RS074
Mendonça MR	Marcos Rogério de Mendonça	PR0146
Mendonça NMVS	Natália Maria Velozo dos Santos Mendonça	PN0825, PR0382
Mendonça RB	Rebeca Bezerra Mendonça	PN0398, PR0069
Mendonça RP	Rafael Pinto de Mendonça	PN0241, PN0835
Mendonça TS	Thaís Silva Mendonça	PN0233, PN0235
Mendoza AAH	Aldrin André Huamán Mendoza	PI0432, PN0397
Mendoza LCL	Lilibeth Carola Leyton Mendoza	PD004
Menechelli LG	Luana Gonçalves Menechelli	PR0656
Menegazzo EB	Eduarda Betiati Menegazzo	PN0599
Meneghetti PC	Priscila Ceolin Meneghetti	PN0598
Meneghim MC	Marcelo de Castro Meneghim	AO034, PI0150, PN0127, PN0579, PN0588, PN0683, PN0723, PR0227, PR0712
Meneguello AA	Aneliza Ascari Meneguello	PN0156, RCR014
Meneguin AB	Andréia Bagliotti Meneguin	COL009
Meneses NRO	Núbia Rafaelle Oliveira de Meneses	PR0572, PR0594
Meneses-Júnior NS	Nailson Silva Meneses Júnior	PN0619, PR0064
Menezes ARS	Alice Ribeiro de Souza Menezes	PI0388
Menezes BAC	Bruna Alves Castro de Menezes	PN0319
Menezes BS	Bruna Silva de Menezes	RS101
Menezes CC	Claudia Callegaro de Menezes	PR0343
Menezes CC	Carolina Carmo de Menezes	PI0035, PI0066, PI0151, PI0172, PN0133, PN0184, PN0191, PN0430, PN0588, PN0670, PN0860
Menezes EEG	Eunice Ellen Gontijo de Menezes	PE040, RCR123
Menezes FRA	Francisco Rogério Aguiar de Menezes	RCR009
Menezes GB	Gustavo Batista de Menezes	PN0643
Menezes GB	Gustavo Batista Menezes	PN0011
Menezes IL	Iasmim Lima Menezes	PR0337, PR0338, PR0341
Menezes JMF	João Marcelo Ferreira de Menezes	PI0419

Menezes JVNB	José Vitor Nogara Borges Menezes	PN0439
Menezes LR	Livia Rodrigues de Menezes	AO021, PMI005, PMI009, PN0375, PN0533, PN0674, PN0804, PR0473
Menezes LS	Luan Dos Santos Menezes	PN0844, PR0224
Menezes LXB	Lucas Xavier Bezerra de Menezes	AO052
Menezes M	Márcio de Menezes	PN0502
Menezes MS	Murilo de Sousa Menezes	PN0351
Menezes TOA	Tatiany Oliveira de Alencar Menezes	PI0378
Menezes TS	Tamires de Sá Menezes	AO044, AO045, AO049, PN0131
Menezes VA	Valdenice Aparecida de Menezes	PR0322, PR0324
Mengatto CM	Cristiane Machado Mengatto	HOF016, PI0329, PN0701, PN0867, PN0877
Merçon IR	Ivy Rodrigues Merçon	PR0002
Mercuri EGF	Emílio Graciliano Ferreira Mercuri	PR0660
Merino BG	Bruna Gabriela Merino	PN0550
Meshry N	Nadeen Meshry	FC030
Mesquita AMM	Alfredo Mikail Melo Mesquita	PN0364, PR0493, PR0496
Mesquita ATM	Ana Terezinha Marques Mesquita	AO086
Mesquita Ferrari RA	Raquel Agnelli Mesquita Ferrari	PN0361, PN0504
Mesquita GQ TB	Germana de Queiroz Tavares Borges Mesquita	RS051
Mesquita KC	Karine Cestaro Mesquita	PI0339
Mesquita MF	Marcelo Ferraz Mesquita	AO108, PN0705, PN0750, PN0857, PN0861, RS115
Mesquita RA	Raíssa Araújo de Mesquita	PN0237, PR0397, PR0403
Mesquita RA	Ricardo Alves de Mesquita	PI0308
Mesquita VT	Vandré Taumaturgo de Mesquita	PR0601
Messias DCF	Danielle Cristine Furtado Messias	PN0372
Messora MR	Michel Reis Messora	AO071, AO079, PI0156, PI0439, PLN018, PN0116, PN0409, PN0412, PN0495, PN0563, PN0899
Meulman T	Tatiana Meulman	PR0043, PR0049, PR0056
Meurer EL	Emanuelle Luize Meurer	PI0391
Meyer GA	Guilherme Andrade Meyer	PR0655
Mezaiko E	Eleazar Mezaiko Vilela Dias	RS082, RS107
Mezzomo LAM	Luis André Mendonça Mezzomo	PI0319, PI0404, PI0410, PI0412, PN0100, PN0142, RCR081
Miasato JM	José Massao Miasato	RCR047
Michel-Crosato E	Edgard Michel-crosato	FC026, PE029, PN0132, PN0266, PN0442,

		PN0584, PN0735, PO013
Micheletti KR	Kelly Regina Micheletti	PR0659
Michigami JT	Julia Tiemy Michigami	PR0706
Midon CN	Carine do Nascimento Midon	PO008
Miguel AFP	Andressa Fernanda Paza Miguel	AO083, PI0207, PI0212, PN0392
Miguel BF	Beatriz Faria Miguel	PN0509
Miguel JAM	José Augusto Mendes Miguel	PN0202, PN0454, PN0651, PR0162, PR0173, PR0187, PR0220, PR0258, PR0263
Miguel MMV	Manuela Maria Viana Miguel	AO068
Miguens-Jr. SAQ	Sergio Augusto Quevedo Miguens-jr	PN0323, PN0443, PN0625, PN0712, RCR112
Milan BA	Bruna Araujo Milan	PI0153, PI0156
Milani CM	Cintia Mussi Milani	PI0006
Milani LMJ	Lara Moreira Jalles Milani	PN0833
Milani V	Vanessa Milani	PR0733
Miléo FC	Fernanda Couto Miléo	PN0913
Minamisako MC	Mariana Comparotto Minamisako	PR0013, PR0014
Minchio ES	Evelin Scarabelli Minchio	PR0033
Minhoto GB	Giovanna Bignoto Minhoto	PN0483, PN0637
Miotto AV	Alice Vanzela Miotto	PN0612, PN0613
Miotto MHMB	Maria Helena Monteiro de Barros Miotto	PR0367
Mira PCS	Paôla Caroline da Silva Mira	RS048
Miranda ACS	Ana Carolina Saraiva Miranda	PR0376
Miranda AHV	Arthur Henrique Vidigal de Miranda	PLN007
Miranda ALP	Ana Luísa Palhares de Miranda	PN0408
Miranda BM	Bruna Marlene de Miranda	PI0078
Miranda CES	Carlos Eduardo Saraiva Miranda	PN0791, PN0797
Miranda DA	Diego de Almeida Miranda	FC001
Miranda DA	Diogo de Azevedo Miranda	PE019, PI0343, PR0409, PR0418, PR0542, PR0586, PR0655, RCR101
Miranda JL	João Luiz de Miranda	AO086
Miranda JM	Jéssica Meirinhos Miranda	PR0502
Miranda LFB	Luis Fernando Bandeira Miranda	PR0667
Miranda LM	Larissa Mendonça de Miranda	PI0038
Miranda ME	Milton Edson Miranda	PN0097, PN0540, PN0544
Miranda ML	Marina Lins Miranda	PR0322, PR0324
Miranda MMA	Marthana de Maria Araújo Miranda	PN0805

Miranda MPD	Marcos Paulo Daquila Miranda	PN0432
Miranda NCF	Nicole Cindy Fontinele Miranda	PN0071
Miranda NO	Natalia de Oliveira Miranda	RCR130, RCR132
Miranda RB	Rafaela Blasque Miranda	PI0357
Miranda RR	Rafael Resende de Miranda	PR0248
Miranda SB	Samille Biasi Miranda	RS067
Miranda VEVL	Victoria Eduarda Vasconcelos Liberato Miranda	PR0322, PR0324
Miranda-Filho AEF	Aluisio Eustáquio de Freitas Miranda Filho	AO001
Mistro FZ	Florence Zumbaio Mistro	RCR090
Mitre GP	Geovanni Pereira Mitre	PI0382, PN0711
Miyagui SA	Sania Aparecida Miyagui	FC022
Miyahira A	Alexandre Miyahira	PN0141, RCR133
Miziara LNB	Luciano Nascimento Braga Miziara	AO082
Moccelini BS	Bárbara Suelen Moccelini	PI0149, PI0155, PI0158, PI0166, PI0251, PI0254, PN0176, PR0193, PR0708
Moda LB	Larissa Barbosa Moda	PR0283
Modolo F	Filipe Modolo	PR0509
Moecke SE	Sabrina Elise Moecke	PMI012
Moffa EB	Eduardo Buozi Moffa	PR0722
Moimaz SAS	Suzely Adas Saliba Moimaz	COL012, LHI009, PN0136, PN0591, PN0595, PN0737, PN0741, PN0743, PR0694, PR0697, PR0723, PR0728, PR0737
Molena KF	Kelly Fernanda Molena	FC003
Molica AC	Ana Carolina Molica	RCR113
Molina MAV	Miguel Angel Ventura Molina	PN0632
Moller L	Luana Moller	PN0199
Molska GR	Graziella Rigueira Molska	PR0578
Momesso GAC	Gustavo Antonio Correa Momesso	RCR009
Momesso NR	Nataira Regina Momesso	PR0576
Mon FKW	Filipe Koon wu Mon	PN0216
Mondelli RFL	Rafael Francisco Lia Mondelli	PI0102, PN0081, PR0469, PR0470
Monier EB	Elza Bernardes Monier	PE025
Montagner AF	Anelise Fernandes Montagner	PR0240, PR0344
Montagner AM	Antonio Marcos Montagner	PN0084, PN0140
Montagner F	Francisco Montagner	PE004
Montagner PG	Pedro Giorgetti Montagner	PN0084, PN0140

Montagnoli DRABS	Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli	PI0064, PR0339
Montalli VAM	Victor Angelo Martins Montalli	AO085, PN0156, PR0057, RCR013, RCR014
Montalvão BG	Bruno Galati Montalvão	PN0784
Montan JBM	Júlia Brito de Moura Montan	PR0042
Monteiro CMG	Carolina Mara Geraldino Monteiro	AO021, PMI005, PN0375, PN0533, PR0473, RS042
Monteiro DR	Douglas Roberto Monteiro	PI0368, PN0315, PN0418, PN0667, PR0176, PR0259, PR0289, PR0294, PR0318
Monteiro GC	Gustavo Claro Monteiro	PN0853
Monteiro GM	Giulianna Merrelho Monteiro	RCR099
Monteiro GQM	Gabriela Queiroz de Melo Monteiro	AO022, PN0229, PN0445, PN0690
Monteiro JL	Juliana Lucas Monteiro	PN0669
Monteiro MCC	Mylla Cristie Campelo Monteiro	PN0284
Monteiro MF	Mabelle de Freitas Monteiro	AO064, AO065, AO068, FC020, PI0429, PN0106, PN0560, PN0568, PN0608, PN0901, PN0908, PR0083, PR0657
Monteiro MM	Mylene Martins Monteiro	PN0898
Monteiro NG	Naara Gabriela Monteiro	FC030, PI0430
Monteiro SSG	Samilla Dos Santos Gonçalves Monteiro	PN0619
Monteiro-Filho G	George Monteiro Filho	PI0081, PI0095, PN0208
Monteiro-Sousa RS	Raphaelle Santos Monteiro de Sousa	PN0828
Montenegro LAS	Luiza de Almeida Souto Montenegro	PN0468
Montenegro-Jr. RM	Renan Magalhães Montenegro Jr.	RS086
Montes MAJR	Marcos Antonio Japiassu Resende Montes	RS067
Moore SK	Steven Kadeem Moore	PN0731
Morábito CRO	Caio Rodrigo de Oliveira Morábito	PN0885
Moraes ATL	Antonia Taiane Lopes de Moraes	PN0257
Moraes BL	Bruna de Lima Moraes	PN0034
Moraes C	Cicero Moraes	PR0575
Moraes CN	Caroline Nogueira de Moraes	PN0588
Moraes FB	Franciele Bartolomeu de Moraes	PN0160, PN0265
Moraes FC	Fernanda Carneiro de Moraes	PR0175
Moraes GR	Graciele Ribeiro de Moraes	PN0038, PN0042, PN0043
Moraes JB	João Baptista de Moraes	PN0295
Moraes JCS	João Carlos Silos Moraes	PI0162, PR0296, PR0675
Moraes LCD	Laura Campos Dutra de Moraes	PI0373, PN0326

Moraes LGS	Leonardo Guedes da Silva Moraes	PN0096, PN0551, PN0554
Moraes LS	Larissa Dos Santos de Moraes	AO028
Moraes LS	Leonardo Scudeler Moraes	PN0044
Moraes MM	Miscia Martins Moraes	PN0156, RCR013, RCR014
Moraes RP	Raissa Pinheiro Moraes	PN0310
Moraes RR	Rafael Ratto de Moraes	PI0018, PI0083, PI0086, PI0388, PR0609, PR0615, RS054
Moraes SLD	Sandra Lúcia Dantas de Moraes	AO101, PN0331, PN0541, PN0873, PN0874, RCR084, RCR085, RS067, RS075
Moraes SM	Sofia Maia de Moraes	PR0335
Moraes TP	Thais Paiva Moraes	PR0060
Moraes VG	Vania Gomes Moraes	PI0306
Morais ADA	Anne Diollina Araujo Morais	PI0313
Morais CAH	Carlos Alberto Herrero de Morais	PR0084
Morais DD	Diovana Duarte Morais	PI0036
Morais DL	Daniella de Lucena Morais	PR0573, PR0592
Morais ES	Evilin Sanches Morais	PN0156, RCR013, RCR014
Morais FAS	Fabio Assunção de Souza Morais	PO003
Morais GF	Gabrielli Flores Morais	PR0350
Morais GRS	Gabriela Rodrigues Silva de Morais	PR0385, PR0404
Morais LA	Leonardo Antonio de Morais	PR0294, PR0498
Morais MGF	Michele Gomes Ferreira Morais	PN0041
Morais MNS	Marcyele Natane da Silva Morais	PN0668, PN0886
Morais NCS	Natália Cristina de Souza Morais	PN0737
Morais RC	Ridalton Carlos de Morais	PR0079
Morais RC	Raquel Coutinho de Morais	PMI012
Morais RPL	Rayane Portela Lima de Morais	PR0564
Morais WA	Weslanny de Andrade Morais	PN0798
Moreira ALG	Andre Luis Gomes Moreira	PN0563
Moreira AN	Allyson Nogueira Moreira	PR0504
Moreira AOG	Andreza de Oliveira Godoy Moreira	PN0657
Moreira ARO	Ana Regina Oliveira Moreira	PN0115, PR0050
Moreira BC	Bruna Castro Moreira	PR0605
Moreira BM	Bruna Maria Moreira	RS110
Moreira CHC	Carlos Heitor Cunha Moreira	PN0564, PN0565, PN0631
Moreira DD	Débora Duarte Moreira	PN0444

Moreira DM	Danna Mota Moreira	PR0118
Moreira FCL	Francine do Couto Lima Moreira	PR0581
Moreira GS	Gabriela Sales Moreira	PR0586
Moreira IMC	Isabella Melo Claudino Moreira	PN0610
Moreira JC	Jefferson Chaves Moreira	PN0367, PN0369, PN0830
Moreira JPPM	João Paulo Ponce da Motta Moreira	PR0143
Moreira KMS	Kelly Maria Silva Moreira	PR0286, RS046
Moreira LC	Laysa Carolyne Moreira	PN0243
Moreira LMYA	Lucila Massu Yoshizaki Akinaga Moreira	PR0572, PR0594
Moreira MMSM	Maria Mônica Studart Mendes Moreira	PN0139, PR0055, PR0631
Moreira MSNA	Maria Stella Nunes Araujo Moreira	FC002, FC014, PN0029, PN0788
Moreira MVC	Marcus Vinícius Cintra Moreira	PLN001, PLN005
Moreira NR	Nathalia Reiche Moreira	RS100
Moreira PEO	Paulo Eliezer de Oliveira Moreira	PR0397
Moreira PHA	Pedro Henrique de Aguiar Moreira	PR0401, PR0427
Moreira RF	Rudá França Moreira	PI0270
Moreira RS	Rodrigo Silva Moreira	PI0425, PN0559, PN0609, PN0694
Moreira TS	Tatyana Santos Moreira	PN0259
Moreira VBR	Virgínia Batista Rodrigues Moreira	PI0173
Moreira YM	Yasmin Milhomens Moreira	PI0057
Moreira YRF	Yasmin Rosalin Francelino Moreira	AO044
Moreira-Júnior C	Cláudio Moreira Júnior	PN0835
Morel LL	Laura Lourenço Morel	PI0329, PN0556, PN0701, PN0867, PN0877, RS124
Moreno A	Amália Moreno	PN0092, PR0622
Moreno GR	Gabriela Ricardo Moreno	RCR086
Moreno LB	Laura Barreto Moreno	PR0344
Moreno LMM	Lara Marques Magalhaes Moreno	PR0502
Moreno MC	Mariana Cabral Moreno	FC012, PR0319
Moretto EG	Emerson Galves Moretto	PN0875
Morgan LFSA	Luís Fernando dos Santos Alves Morgan	PR0504
Morgental RD	Renata Dornelles Morgental	PN0633
Morhy ON	Omar Neves Morhy	HOF009, HOF014
Mori AA	Aline Akemi Mori	PN0099
Mori GG	Graziela Garrido Mori	AO028
Mori RS	Raquel Shimizu Mori	PI0191, PMI017, PN0347

Morigaki LH	Larissa Hitomi Morigaki	PR0354
Moris ICM	Izabela Cristina Mauricio Moris	PI0424, PN0145
Moritsugui DS	Deisy Satie Moritsugui	PN0130
Moro A	Alexandre Moro	PN0182, PN0521, PR0332
Moro BLP	Bruna Lorena Pereira Moro	RCR044
Moro DB	Diana Bertoldo Moro	PR0156, PR0513
Moro JF	Juliana Ferreira Moro	PN0714, PN0891, PN0892
Moro JS	Juliana da Silva Moro	PI0160, PI0168, PI0170, RCR054
Mosquim V	Victor Mosquim	PN0207, PN0702
Moss OB	Olívia Breda Moss	PN0557
Mota ALM	Ana Laura Mendes Mota	FC013
Mota CCBO	Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota	PN0825
Mota GM	Giovana Miotto Mota	PN0822
Mota JMS	Jaqueline Montoril Sampaio Mota	PE029
Mota KF	Karoline Ferreira da Mota	PR0043, PR0049, PR0056
Mota ME	Maria Emília Mota	PN0788
Mota MRL	Mário Rogério Lima Mota	LHI007, PI0217, PN0017, PN0887, RCR092
Mota MSA	Mara S. A. Mota	PR0308
Mota RF	Rodrigo Franco Mota	PI0052, RCR134
Mota TFR	Thaís Ferreira Rodrigues Mota	PR0128
Mota-Neto LB	Luiz Bernardo da Mota Neto	PR0304
Moterane MM	Mônica Maia Moterane	PI0255, PN0188
Motta ACF	Ana Carolina Fragoso Motta	PN0880
Motta AR	Andréa Rodrigues Motta	PN0524
Motta IBB	Isabella Bacarin Bocarde Motta	PI0259, PI0294, PI0438
Motta JVS	João Victor da Silva Motta	PI0369, PN0907
Motta LJ	Lara Jansiski Motta	PN0361, PN0504, PN0729, PN0802
Motta MC	Mayara da Costa Motta	PN0503, PR0149, PR0264
Motta RHL	Rogério Heládio Lopes Motta	PE010, PE011, PE012, PR0005, RS025
Motta RJG	Raphael Jurca Gonçalves da Motta	AO081, PN0380
Motta TP	Thiago Peixoto da Motta	PI0069
Moura ABR	Ana Beatriz Rodrigues Moura	PR0198
Moura ACV	Anna Carolina Vidal Moura	PN0690
Moura ALP	André Luiz Pinheiro de Moura	PN0799
Moura APG	Ana Paula Gomes e Moura	PN0123

Moura CCG	Camilla Christian Gomes Moura	PI0049, PN0627, PN0787
Moura FRR	Flávio Renato Reis De Moura	PN0128, PN0589, PO004, PO008
Moura GF	Guilherme Faria Moura	PR0450
Moura HS	Helene Soares Moura	RS018
Moura JDM	João Daniel Mendonça de Moura	AO100, PN0768
Moura JVM	João Victor Mendes de Moura	PI0437
Moura LFAD	Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura	PN0189, PN0192, PN0726, PR0151, PR0223, PR0235, PR0241
Moura MS	Marcoeli Silva de Moura	PN0189, PN0192, PN0726, PR0151, PR0223, PR0235, PR0241
Moura NB	Nicole Berton de Moura	FC017, PN0109, PN0259, PN0382
Moura NB	Natália Bessa Moura	RS064
Moura Neto FN	Francisco Norberto de Moura Neto	PR0510
Moura RNV	Rosa Núbia Vieira de Moura	PR0557, PR0742
Moura RT	Rafael Traldi Moura	PN0875
Moura SK	Sandra Kiss Moura	PR0495
Moura SM	Samara Marques de Moura	PO005
Moura-Filho AAL	Antonio Airton Leoncio de Moura Filho	PN0475, PR0073
Mourão CFAB	Carlos Fernando de Almeida Barros Mourão	RCR011
Mourão ERST	Elisa Ribeiro Sá Tscherbakowski Mourão	PR0617
Mourao LCS	Leila Cristina dos Santos Mourao	PI0354, PN0332, RCR114
Mourato ICM	Ingrid Caroline Maranhão Mourato	PI0408, PN0237
Moutinho MV	Marian Vilardo Moutinho	PR0205
Moysés SJ	Samuel Jorge Moysés	PN0268, PN0578, PN0739, PR0709
Moyses ST	Simone Tetu Moyses	PN0739
Mueller B	Bruna Mueller	PI0393, PN0222, RCR139
Mukai E	Eduardo Mukai	PN0478, PR0085
Mukai MK	Marcio Katsuyoshi Mukai	PI0028
Muknickas DP	Daniella Pilon Muknickas	RCR005
Muleia R	Rachid Muleia	COL004
Mulinari J	Julia Mulinari	PI0149, PI0154, PI0254
Müller MA	Matheus André Müller	PR0424
Munhoz ALJ	André Luiz Jardini Munhoz	PN0705
Munhoz L	Luciana Munhoz	PR0572, PR0594
Munhoz VDB	Vanessa Dias Barboza Munhoz	PN0374
Muniz AB	Ana Bessa Muniz	PN0496

Muniz FWMG	Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz	FC019, PE031, PE034, PN0805, PR0151, PR0707
Muniz IAF	Isis de Araújo Ferreira Muniz	RCR080
Muniz LP	Luana Paraiso Muniz	PR0405, PR0439
Muniz LP	Laura Pardinho Muniz	AO016
Muniz RPD	Rafaela Pereira Deschamps Muniz	PR0393
Muniz RSC	Rosyara Silva Correa Muniz	PR0077
Muñoz JBV	Janette Betzabeth Villarruel Muñoz	PI0265
Muñoz P	Patricia Muñoz	RS106
Murad CG	Cintia Gaio Murad	PR0495
Murai MK	Melissa Koto Murai	PR0566
Murat GS	Gabriela de Souza Murat	PN0010
Murata RM	Ramiro Mendonça Murata	PI0356, PR0279, PR0285
Muro MP	Mariana Paes Muro	PI0114
Mussi MC	Mounir Colares Mussi	PR0657
Nabarrette M	Mariana Nabarrette	PN0127, PR0712
Nadanovsky P	Paulo Nadanovsky	PR0138, RS029
Nagai R	Rogerio Nagai	PN0141, RCR133
Nagata G	Gabriela Nagata	RCR090
Nagay BE	Bruna Egumi Nagay	AO066, FC028, PI0126, PLN019, PLN020, PN0693, PN0696, PN0750, RS076, RS100
Nahás ACR	Ana Carla Raphaelli Nahás	AO033, PN0422, PN0432, PN0434, PN0440, PN0447
Nahsan FPS	Flavia Pardo Salata Nahsan	PMI016
Naiff PF	Priscilla Farias Naiff	PI0053
Nakamune ACMS	Ana Cláudia de Melo Stevanato Nakamune	PR0291
Nakamura ET	Eric Toshiyuki Nakamura	RS022
Nakano LJN	Leonardo Jiro Nomura Nakano	AO104, PN0093
Napimoga MH	Marcelo Henrique Napimoga	PN0112
Naqvi A	Afsar Naqvi	PI0139
Nardello LCL	Laura Cristina Leite Nardello	PN0793, RS020
Nardy RO	Rosy de Oliveira Nardy	PN0332, RCR114
Narimatsu DMS	Danielli Mayumi Sato Narimatsu	HOF013, PN0286, PN0652, PN0676, PN0733, PR0225, PR0232
Nascimento ABL	Alexandre Batista Lopes do Nascimento	PN0238, PR0451
Nascimento AC	Amanda Correa Nascimento	PR0261
Nascimento AF	Adriana Ferreira do Nascimento	AO033, PN0422

Nascimento AJ	Angela Josefa do Nascimento	PR0468
Nascimento C	Cássio do Nascimento	AO062
Nascimento CCMP	Carolina Carvalho Menez Pinto Nascimento	PN0728
Nascimento CR	Camyla Rodrigues Nascimento	PI0374, PN0485
Nascimento CSF	Cassiane Souza Foly do Nascimento	PR0707
Nascimento CT	Camila Teixeira do Nascimento	PN0865, PN0869
Nascimento ELP	Edmara Lúcia Pereira do Nascimento	PI0036, PR0680
Nascimento FD	Fabio Dupart Nascimento	PN0806, PN0829
Nascimento GC	Glauce Crivelaro Nascimento	PI0153, PI0156, PN0529
Nascimento GG	Gustavo Giacomelli Nascimento	FC021, FC023, PN0194, PR0050, PR0357
Nascimento IV	Isabelly Vidal do Nascimento	PN0017, RCR092
Nascimento JS	Jaqueline da Silva Nascimento	PR0017
Nascimento JVM	Joao Victor Menezes do Nascimento	PN0146, PN0153, PN0292, PN0294
Nascimento KB	Karoline Bernardes do Nascimento	PN0405
Nascimento LHO	Luan Handal Oliveira do Nascimento	PI0203, PI0275, PI0327, PN0718
Nascimento LJ	Lidiane Jacinto do Nascimento	PR0168
Nascimento LM	Lívia Maria do Nascimento	PI0068, PI0151
Nascimento LN	Lays Noleto Nascimento	PI0138, PI0326, PI0416, PI0418, PN0303, PN0600
Nascimento LS	Letícia Silva Nascimento	PI0269, PI0272, PI0346
Nascimento MC	Murilo César do Nascimento	PO007
Nascimento MCC	Monikelly do Carmo Chagas do Nascimento	PN0378, PN0444, PN0715, PR0516, PR0595
Nascimento MO	Matheus Oliveira do Nascimento	PN0799
Nascimento NG	Natália Goes Nascimento	PI0037, PI0168
Nascimento NL	Nicole Lonni Nascimento	AO083, PI0207, PI0212, PI0214, PI0215, PI0342, PN0392
Nascimento PF	Priscilla Fernandes do Nascimento	PR0267
Nascimento RM	Ramses Melquiades Nascimento	PR0449
Nascimento ROMD	Renata de Oliveira Miranda Damasceno do Nascimento	PN0419
Nascimento SIM	Sophia Iris Mendes do Nascimento	PI0201
Nascimento TA	Thais Arnaud Nascimento	PR0705
Nascimento TG	Ticiano Gomes do Nascimento	PR0483
Nascimento VA	Victor Alves Nascimento	PI0323, PN0693, PN0696, PN0706, PN0863, RS059
Nascimento VAM	Vitor Augusto Martins do Nascimento	PR0719
Nascimento WM	Wayne Martins Nascimento	PN0002, PR0071

Nascimento WWG	Wesley William Gonçalves Nascimento	PR0522
Nascimento-Neto CD	Conrado Dias do Nascimento Neto	PR0606
Nassar RSF	Raquel de Souza Franco Nassar	PN0116
Natal VG	Vitor Garcia Natal	HOF017
Naufel FS	Fabiana Scarparo Naufel	PN0050, PR0389
Ñaupari-Villasante R	Romina Ñaupari-Villasante	AO023, LHI003, PI0195, PI0200, PI0413, PMI014, PR0388
Navarro MFL	Maria Fidela de Lima Navarro	PMI007
Navarro RS	Ricardo Scarparo Navarro	PN0004, PN0780, PR0308, RCR031
Naves LZ	Lucas Zago Naves	PN0599
Naves MD	Marcelo Drummond Naves	PE037
Naves PA	Paula Andery Naves	PN0036, PN0318
Nayak VV	Vasudev Vivekanand Nayak	HOF014
Nazario RMF	Rayssa Maite Farias Nazario	AO096, AO097, AO099, PI0296, PI0298, PI0299, PI0300
Negreiros RM	Renata Matalon Negreiros	RCR122
Neiva-Junior R	Raimundo Neiva Junior	AO070
Nelson-Filho P	Paulo Nelson Filho	AO001, PN0033, PN0321, PN0507, PN0658, PN0807, PR0167, PR0247, RS110
Nepomuceno GLJT	Gabrielle Luana Jimenez Teodoro Nepomuceno	PR0228
Neppelenbroek KH	Karin Hermana Neppelenbroek	PN0545, PN0687, PN0692, PR0527, PR0623, PR0633, PR0635
Neri AMTR	Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri	PN0514
Nery GB	Giulia Beletato Nery	RS022
Nery LMS	Luanna Marinho Sereno Nery	PR0485, PR0486, PR0488
Nery NG	Newillames Gonçalves Nery	PO016, PO018
Nery-Neto I	Ismar Nery Neto	PN0389
Netto HDMC	Henrique Duque de Miranda C Netto	RCR135
Netto VPS	Verena Paula Stern Netto	PI0320
Netto VR	Vicente Ribeiro Netto	PR0014
Netz PA	Paulo Augusto Netz	PN0486
Neves AA	Aline de Almeida Neves	PI0352, PN0509, PN0671
Neves BG	Beatriz Gonçalves Neves	COL002, PD006, PN0805
Neves BM	Bruno Moreira das Neves	PR0162
Neves BR	Bruna da Rocha Neves	RCR084, RCR085, RS075
Neves ETB	Érick Tássio Barbosa Neves	PR0202

Neves FD	Flavio Domingues Das Neves	PI0320, PN0549, PN0598, PN0599, PN0609, PN0694, PR0450
Neves FS	Frederico Sampaio Neves	PN0668, PN0886, PN0893
Neves GST	Glaucia Schuindt Teixeira Neves	PI0052, PN0291, RCR134
Neves ID	Isabela Dornelas Neves	PN0696, PN0706, RS059
Neves JG	José Guilherme Neves	AO040, PN0844, PR0224, PR0226
Neves JS	Juliana dos Santos Neves	AO072
Neves JS	Juliana da Silva Neves	PN0758, PN0912
Neves LA	Lívia de Almeida Neves	PR0137
Neves LKN	Luana Karla Nogueira Neves	PI0267
Neves M	Matheus Neves	PI0371
Neves MC	Maria Carolina Neves	PR0527, PR0623
Neves MM	Mayara Maços Das Neves	PI0316, RCR019
Neves NM	Nycole Mariana Neves	PN0182
Neves PN	Paula Nunes Das Neves	AO004, PR0161, PR0260
Neves PR	Paulo Roberto Neves	HOF015
Neves TC	Tamíris da Costa Neves	PR0349
Neves V	Vitor Neves	AO077
Neves WF	Wenceslau Fernandes Das Neves	PN0222
Neves YR	Yan Rocha Neves	PI0192
Newman NI	Nadya Imani Newman	PI0216
Nicchio IG	Ingra Gagno Nicchio	PI0445, PR0025
Nicola TC	Tassiane Caroline Nicola	PN0076
Nicolau ACCM	Ana Carolina Costa Moreira Nicolau	PR0141
Niemeyer SH	Samira Helena Niemeyer	AO020, COL005
Nikolla I	Ilirida Nikolla	AO020
Nimia HH	Heloísa Helena Nimia	PN0302, PN0311
Nishioka RS	Renato Sussumu Nishioka	PR0664
Nishyama R	Roger Nishyama	PI0028, PN0754, RS120
Noborikawa J	Julia Noborikawa Roschel	PN0206
Nobre BBS	Bryanne Brissian de Souza Nobre	HOF008
Nobre CFA	Caio Felipe de Almeida Nobre	RS061
Nobre MM	Marina de Moraes Nobre	PN0374
Nóbrega DF	Diego Figueiredo Nóbrega	PI0174, PN0716, PN0800, PR0141, RS046
Nóbrega JBM	Johnys Berton Medeiros da Nóbrega	PE038, PN0596
Nóbrega KHS	Kaio Heide Sampaio Nóbrega	RCR122

Nóbrega TE	Thaynan Escarião da Nóbrega	AO092
Nociti-Júnior FH	Francisco Humberto Nociti-júnior	PI0097
Nogueira ABD	Ana Beatriz Dantas Nogueira	PI0182, PI0392
Nogueira APA	Amanda Palmeira Arruda Nogueira	PR0027, PR0029, PR0030, PR0036
Nogueira AVB	Andressa Vilas Boas Nogueira	PN0571
Nogueira IRG	Isabela Rinaldi Gomes Nogueira	AO075, PI0433
Nogueira JD	Jonathan Diniz Nogueira	PR0076
Nogueira Junior L	Lafayette Nogueira Junior	PN0876
Nogueira MAC	Malena Alejandro Coimbra Nogueira	RCR106, RCR126
Nogueira MS	Marcelo Saito Nogueira	PI0213, PN0384
Nogueira RD	Ruchele Dias Nogueira	PI0194, PN0046, PN0052, PN0117, PR0394
Nogueira RF	Raquel Fabiane Nogueira	PN0172, RCR046
Nogueira TE	Túlio Eduardo Nogueira	PE040, PI0441, PN0304, PO016, PO018, RCR123
Nogueira VO	Vanessa Ota Nogueira	PR0527, PR0623
Nojima LI	Lincoln Issamu Nojima	PI0364, PR0265, PR0276, PR0307, RCR062
Nojima MCG	Matilde da Cunha Gonçalves Nojima	PI0364, PN0527, PN0675, PR0253, PR0265, PR0276, PR0307, RCR062
Nonaka CFW	Cassiano Francisco Weege Nonaka	PI0356, PR0099, PR0519, PR0523, PR0531, PR0533, PR0537, PR0553, PR0592
Nonato RF	Rammon de Faria Nonato	PR0401
Nora AD	Ângela Dalla Nora	PN0819
Noritomi PY	Pedro Yoshito Noritomi	AO108, PN0528
Normando AGC	Ana Gabriela Costa Normando	RS081
Normando D	David Normando	PI0353, PR0283, PR0302
Noronha MS	Mayara dos Santos Noronha	PN0360, PR0667
Noronha VT	Victor Teixeira Noronha	PN0832
Novaes GA	Gustavo Azevedo Novaes	PI0253, PI0372, RCR064
Novaes TF	Tatiane Fernandes Novaes	PN0040, PN0187
Novaes VCN	Vivian Cristina Noronha Novaes	PR0139
Novais PMR	Polyanna Maria Rocha Novais	PN0146
Novais VR	Veridiana Resende Novais	PR0248, PR0589
Novak C	Cleia Novak	PN0313
Nudi RS	Renata Dos Santos Nudi	PN0085
Núgoli VZ	Vinícius Zacharias Núgoli	PN0687
Nunes AKO	Ana Karoline Oliveira Nunes	PMI001, PN0363

Nunes AM	Adriana Marques Nunes	PN0332
Nunes CMM	Camilla Magnoni Moretto Nunes	PN0109, PR0639
Nunes E	Eduardo Nunes	PI0314
Nunes EFXA	Elyne Faciola Xerfan Acatauassu Nunes	PR0182, PR0347
Nunes EL	Eveline de Lima Nunes	RCR114
Nunes EMM	Erica Mina Miyazima Nunes	PR0295
Nunes FF	Fernanda Ferreira Nunes	RS107
Nunes FO	Felipe Oliveira Nunes	PI0300
Nunes FPES	Fernanda de Paula E. Silva Nunes	PI0258
Nunes FRS	Fabiola Rodrigues Sampaio Nunes	PR0383, PR0484, PR0485
Nunes GBG	Gabriel Bollhorst Granato Nunes	PN0842
Nunes GP	Gabriel Pereira Nunes	FC006, PI0162, PI0183, RS016, RS103
Nunes JP	Julia Puglia Nunes	PI0080
Nunes LCS	Lara Cristina Dos Santos Nunes	PR0360
Nunes LKF	Livia Kelly Ferraz Nunes	PI0276
Nunes LMAG	Luiz Marcelo Amaral Galvão Nunes	RCR135
Nunes LMN	Luiz Maurício Nogueira Nunes	RCR053
Nunes LP	Larissa Pereira Nunes	RS016, RS103
Nunes MAL	Martina Andreia Lage Nunes	PR0508, PR0541, PR0580
Nunes MCP	Margareth Calvo Pessutti Nunes	PR0495
Nunes MM	Marcela Macedo Nunes	PR0675
Nunes PLS	Patrícia Luciana Serra Nunes	PR0722
Nunes WB	Wanúbia Barbosa Nunes	PN0288
Nuñez A	Alejandra Nuñez	PI0413
Nunez SC	Silvia Cristina Nunez	PR0308
Oballe HR	Harry Rivera Oballe	PN0049
Obeid AT	Alyssa Teixeira Obeid	PN0081, PR0469, PR0470
óbice ALS	André Luis Seferian óbice	PN0608, PR0657
Ocampo TSC	Thaís Santos Cerqueira Ocampo	PN0884
Oenning ACC	Anne Caroline Costa Oenning	PN0275, PN0378, PN0444, PR0516, PR0595
Ohira ETB	Eduardo Terumi Blatt Ohira	PN0185, PN0510
Ohira GOB	Gustavo Ossamu Blatt Ohira	PN0099, PN0101
Okajima LS	Luciana Satie Okajima	AO077
Okamoto AC	Ana Claudia Okamoto	PR0723
Okamoto R	Roberta Okamoto	AO060, AO095, FC030, PI0142, PI0143, PI0430, PLN009, PN0616, PN0660, PN0749, PN0899,

		PR0284, PR0515, PR0530, PR0629, PR0656, PR0676
Oliveira A	Andreia de Oliveira	PN0780, RCR031
Oliveira AA	Angélica Aparecida de Oliveira	AO009, PN0538, PR0239
Oliveira AA	Amanda Alves de Oliveira	PR0404, PR0433
Oliveira AB	Analú Barros de Oliveira	COL008
Oliveira AC	Anderson Carlos de Oliveira	PR0256
Oliveira ACM	Anna Clara Moreira de Oliveira	PR0337, PR0342
Oliveira ACM	Ana Carolina Morais Oliveira	PI0247, PI0248
Oliveira ACMC	Ana Carolina Marques Corrêa de Oliveira	PI0262
Oliveira AEF	Ana Emilia Figueiredo de Oliveira	PE025
Oliveira AF	Alexia Freitas de Oliveira	PN0196, PN0199
Oliveira AGRC	Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira	PN0276, PN0278
Oliveira AJA	Anna Júlia Alves de Oliveira	PI0068, PI0151
Oliveira AL	Anna Luiza de Oliveira	RCR067
Oliveira ALP	Ana Luiza Pontes de Oliveira	PN0800
Oliveira AM	Ayla Miranda de Oliveira	PR0713
Oliveira AM	Adriana Miranda de Oliveira	AO071, PN0409
Oliveira AMP	Amanda Munarolo Piacenza de Oliveira	PN0315
Oliveira APL	Ana Paula de Lima Oliveira	PI0046, PN0569
Oliveira ARS	Arthur Reymon Soares de Oliveira	PN0678
Oliveira AS	Arthur Soares de Oliveira	PN0886
Oliveira AV	Abel Vítor Oliveira	PR0699
Oliveira BB	Bethânia Borges de Oliveira	PI0251
Oliveira BCG	Bruna Carolina Gonçalves de Oliveira	PR0607
Oliveira BF	Bruno Franco de Oliveira	PI0414, PN0862, PN0868
Oliveira BFC	Bruno Fernando Cançado Oliveira	PN0427, PR0651
Oliveira BH	Branca Heloisa Oliveira	RCR035, RCR038
Oliveira BL	Beatriz Lopes de Oliveira	PI0095
Oliveira BLS	Bárbara Luísa Silva Oliveira	PN0453
Oliveira BM	Beatriz Melare de Oliveira	PI0012
Oliveira BMB	Bruna Medeiros Bertol de Oliveira	PR0495
Oliveira BP	Bruno Pessuti de Oliveira	PN0735
Oliveira BS	Beatriz Silva de Oliveira	PI0441, PN0304
Oliveira CAF	Carolina Alves Freiria de Oliveira	PN0096, PN0551, PN0554
Oliveira CB	Carla Barros de Oliveira	PI0384, PN0530, RCR094, RS017

Oliveira CB	Caroline Barros Oliveira	PR0241
Oliveira CC	Caroline Correa de Oliveira	PN0277
Oliveira CDM	Camila Dayla Melo Oliveira	PN0245, PN0260
Oliveira CLL	Cynthia Luiza Lopes de Oliveira	PN0672
Oliveira CN	Cláudia Nunes de Oliveira	PR0561
Oliveira CR	Carlota Rocha de Oliveira	RCR015
Oliveira CRG	Cecília Raquel Guimarães de Oliveira	PR0591, RS082, RS107
Oliveira CRR	Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira	PN0716, PR0593
Oliveira DB	Daniele Boina de Oliveira	RS022
Oliveira DCRS	Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira	PI0107, PN0340
Oliveira DD	Diógenes Dias Oliveira	PN0128, PN0589, PO004, PO008
Oliveira DD	Dauro Douglas Oliveira	PN0427, PR0262
Oliveira DFLM	Daniela Fernandes Lobo Molica Oliveira	PN0165, RCR078
Oliveira DHI P	Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira	PI0313
Oliveira DL	Danilo Louzada de Oliveira	AO028
Oliveira DM	Dagoberto Martins de Oliveira	PI0250, PI0333, RCR010
Oliveira DP	Daniel Pinto de Oliveira	PR0028
Oliveira DSB	Daniela Silva Barroso de Oliveira	PI0271, PI0272, PR0535, RCR041, RS038
Oliveira DSMS	Dharyane Stephanie Marinho Silva de Oliveira	PR0522
Oliveira EC	Evelyn Carmo Oliveira	PR0176, PR0259
Oliveira ECG	Eliane Cristina Gulin de Oliveira	PI0092
Oliveira EHS	Eduardo Henrique de Souza Oliveira	AO078
Oliveira EJP	Eduardo José Pereira Oliveira	PI0115, PI0120
Oliveira EPS	Emanuella Pinheiro da Silva Oliveira	PN0424
Oliveira ES	Érica da Silva Oliveira	PI0202
Oliveira EV	Elisa Varela de Oliveira	PI0037, PI0166
Oliveira FA	Fernando Afonso de Oliveira	PN0411
Oliveira FE	Felipe Eduardo de Oliveira	PR0091
Oliveira FGNA	Francisco Genardo Neto Almeida de Oliveira	PI0378, PR0302
Oliveira FJD	Francisca Jennifer Duarte de Oliveira	PR0374
Oliveira FMMPC	Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira	PR0153
Oliveira FS	Fabíola Singaretti de Oliveira	AO091, AO094
Oliveira FS	Fabiana Sodré de Oliveira	PR0356

Oliveira G	Gabriella de Oliveira	PR0457
Oliveira G	Gabriella de Oliveira	PI0074, PN0113
Oliveira G	Gabriele de Oliveira	LHI002
Oliveira GJPL	Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira	AO072, PI0042, PI0046, PI0047, PI0228, PI0440, PI0443, PLN015, PN0153, PN0292, PN0294, PN0306, PN0396, PN0410, PN0573, PN0757, PN0769, PN0911, PR0643, RS113
Oliveira HAG	Hugo Angelo Gomes de Oliveira	PR0692
Oliveira HF	Helder Fernandes de Oliveira	PI0021, PI0117, PI0304, RS007
Oliveira HFF	Hiskell Francine Fernandes e Oliveira	PN0305, PN0603, PN0747, PR0656, RS114
Oliveira IA	Ingrid Araujo de Oliveira	PR0736
Oliveira IC	Isabela Cardoso de Oliveira	PE023, PI0321, PI0415, PN0864
Oliveira ICCS	Izis Carulina Cardoso Silva de Oliveira	RS105
Oliveira ICV	Izabel Cristina Vieira de Oliveira	PR0077
Oliveira IMC	Ísis Midlej Carneiro Oliveira	PI0260, PI0261, PN0520
Oliveira IR	Ivone Regina de Oliveira	PN0016, PN0024, PN0362
Oliveira IRS	Italo Ruann Sales Oliveira	PR0303
Oliveira IS	Isabela de Sá Oliveira	PN0162
Oliveira J	Jasiel de Oliveira	PN0150, PN0151, PR0618
Oliveira JA	Julyana de Araújo Oliveira	PR0547, PR0562, PR0590
Oliveira JA	Jovânia Alves Oliveira	PN0410, PN0566, PN0573
Oliveira JC	Jair Caetano de Oliveira	PI0332, PN0388, PR0529
Oliveira JC	Juliana Cavalcante de Oliveira	PR0355
Oliveira JLAA	Jessica Lheureux Abraham Antunes de Oliveira	PN0213
Oliveira JMA	Julio Martinez Alves Oliveira	PN0595
Oliveira JMD	Júlia Meller Dias de Oliveira	PR0670
Oliveira JMS	José Marcos dos Santos Oliveira	PN0716, PR0483, PR0593
Oliveira JP	Jéssica Petini de Oliveira	PI0309
Oliveira JR	Juliana Rios de Oliveira	FC006, PI0188, PN0216, PW002
Oliveira JRB	Jeynife Rafaella Bezerra de Oliveira	PN0770, PN0825
Oliveira JS	Jonatas Silva de Oliveira	PN0370, PN0689
Oliveira JS	Jordanny Santos Oliveira	PN0896
Oliveira Júnior MA	Melchíades Alves de Oliveira Júnior	PN0663
Oliveira JWC	Jéssica Waayen Caleffi de Oliveira	PN0026, PN0479
Oliveira KD	Karla Druzian Oliveira	PI0201, PN0068, PR0649
Oliveira KL	Karina Leal de Oliveira	PN0808

Oliveira KM	Karyzze Milhomem de Oliveira	PR0331, RCR006, RCR008, RCR097
Oliveira LAP	Lays Assolini Pinheiro de Oliveira	PN0858
Oliveira LB	Luciana Butini Oliveira	PI0063, PN0704, RS064
Oliveira LC	Laura Cesário Oliveira	PR0061, PR0065, PR0109
Oliveira LC	Laryssa de Castro Oliveira	PI0106
Oliveira LCA	Luiz Carlos Alves de Oliveira	PR0504
Oliveira LCS	Larissa Cristina Silva de Oliveira	RCR021
Oliveira LD	Luciane Dias de Oliveira	PI0344, PR0091
Oliveira LD	Lucas Dias de Oliveira	PN0393, PN0394
Oliveira LE	Licia Elias de Oliveira	RS020
Oliveira LFAM	Laís Farias Azevedo de Magalhães Oliveira	PR0483
Oliveira LG	Letícia Gonçalves Oliveira	PR0172
Oliveira LJC	Luísa Jardim Corrêa de Oliveira	PR0690
Oliveira LKR	Laisa Kindely Ramos de Oliveira	PR0606
Oliveira LM	Leonardo Marcos de Oliveira	PR0741
Oliveira LM	Lucas Moura de Oliveira	PR0492
Oliveira LM	Leandra Melo de Oliveira	PN0264
Oliveira LM	Leandro Machado Oliveira	FC021, PN0631, RS004, RS066, RS091
Oliveira LMC	Leila Maria Chevitarese de Oliveira	RCR047
Oliveira LP	Letícia Pupo de Oliveira	RS116
Oliveira LP	Leonardo Pestillo de Oliveira	PN0264
Oliveira LP	Lucas Portela Oliveira	PN0094
Oliveira LPS	Lara Pepita de Souza Oliveira	AO019, PN0220
Oliveira LR	Lívia da Rosa Oliveira	RS041
Oliveira LS	Larissa de Souza Oliveira	PN0014
Oliveira LSC	Livia Santos Cisneiros de Oliveira	PN0121
Oliveira LT	Letícia Tank Oliveira	PN0786
Oliveira LV	Larissa Viana de Oliveira	PE034
Oliveira MAHM	Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira	PI0076, PI0194, PN0086, PN0319, PN0487, PN0655, PR0394, RS038
Oliveira MAVC	Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira	PN0053
Oliveira MB	Millena Barroso Oliveira	RS108
Oliveira MBCR	Maria Beatriz Carvalho Ribeiro de Oliveira	RS038
Oliveira MC	Marina Chaves de Oliveira	PR0574
Oliveira MCG	Maria Carolina Guiotti de Oliveira	PN0473, PN0477, PR0039

Oliveira MDS	Marília Dantas Dos Santos Oliveira	PN0584
Oliveira MEFS	Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira	AO095, PN0616, PN0749, PN0763, PR0514, PR0515, PR0530
Oliveira MF	Marissol Fernandes Oliveira	AO073
Oliveira ML	Matheus Lima de Oliveira	FC018, PI0377, PN0721, RS011
Oliveira MLR	Maria Lucia Rodrigues de Oliveira	PN0139, PR0055
Oliveira MN	Murilo Navarro de Oliveira	RS004, RS066
Oliveira MN	Milena Novelli de Oliveira	PI0024
Oliveira MR	Marlene Ribeiro de Oliveira	PR0705
Oliveira MS	Mariana Simões de Oliveira	PI0394, PR0315
Oliveira NCS	Nayhane Cristine da Silva de Oliveira	RCR116
Oliveira NK	Natacha Kalline de Oliveira	FC002
Oliveira PAD	Peterson Antônio Dutra de Oliveira	PR0689
Oliveira PAD	Patricia Alves Drummond de Oliveira	PE026
Oliveira PEBS	Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira	PI0105
Oliveira PHB	Pedro Henrique Bastos de Oliveira	PR0678
Oliveira PHC	Pedro Henrique Chaves de Oliveira	PI0017, PI0233, PI0315, PN0025, PN0469, PR0068, PR0124, PR0134, RCR021, RS014
Oliveira PHJ	Pedro Henrique José de Oliveira	PN0663
Oliveira PS	Patrícia Santos Oliveira	PR0036
Oliveira PT	Paulo Tambasco de Oliveira	PN0717, PN0760
Oliveira PVB	Paulo Victor Barbosa de Oliveira	PI0427
Oliveira R	Renata de Oliveira	PR0221
Oliveira RBS	Rebeka Beatriz Silvério de Oliveira	PR0463
Oliveira RC	Rafaela Cabral de Oliveira	PR0474, RCR070
Oliveira RC	Rodolfo de Carvalho Oliveira	PN0685
Oliveira RC	Rita Catarina de Oliveira	PN0769
Oliveira RC	Rodrigo Cardoso de Oliveira	PI0357, PN0803, PR0052
Oliveira RCG	Ricardo Cesar Gobbi de Oliveira	HOF003, HOF008, HOF015, HOF016
Oliveira RCG	Rubelisa Candido Gomes de Oliveira	RS113
Oliveira RDN	Rodrigo Dutra Norberto de Oliveira	PN0719
Oliveira RFL	Rebeca Franco de Lima Oliveira	PI0204
Oliveira RP	Roberta Pimentel de Oliveira	PR0466, PR0718
Oliveira RS	Raquel Santos de Oliveira	PN0110
Oliveira RS	Rodrigo Simões de Oliveira	PI0394
Oliveira RS	Raquel Santos de Oliveira	PI0044

Oliveira Santos C	Christiano Oliveira Santos	AO081, PN0380, PN0888
Oliveira SAS	Sara Alves da Silva de Oliveira	AO110
Oliveira SC	Sabrina de Castro Oliveira	PI0308
Oliveira SCM	Suzana Cavalcanti Monteiro de Oliveira	PR0286
Oliveira SGD	Simone Gomes Dias de Oliveira	PN0138, PN0590
Oliveira SRF	Sâmia Raquel Fima de Oliveira	PR0466, PR0718
Oliveira SSLM	Swéllen Selma Landim Messias de Oliveira	PI0182
Oliveira TBM	Thais Bezerra da Maceno Oliveira	PN0240, PR0383, PR0484, PR0485
Oliveira TE	Tiago Espinosa de Oliveira	PN0486
Oliveira TF	Thais Flores de Oliveira	PI0371
Oliveira TF	Tanayla Finoti de Oliveira	PI0406
Oliveira TLSS	Thayze Louren Siqueira da Silva de Oliveira	PI0175, PI0176, PI0264
Oliveira TM	Thais Marchini de Oliveira	AO037, AO038, AO041, AO045, PN0131, PN0167, PN0177, PN0178, PN0453, PN0502, PN0545, PR0527, PR0623
Oliveira TP	Taynara Pereira de Oliveira	PN0052
Oliveira VB	Victor Bento Oliveira	PN0139, PR0055, RS086
Oliveira VC	Vitor Cardoso de Oliveira	RCR117
Oliveira VC	Viviane de Cássia Oliveira	AO103, PD005, PI0026, PI0030, PN0087, PN0088, PN0096, PN0551, PN0554, PN0558, PN0695, PN0880, PR0400, PR0445, PR0653
Oliveira VGB	Victória Geisa Brito de Oliveira	FC017, PN0109, PN0259, PN0382
Oliveira VGS	Vagner Gomes de Souza Oliveira	PN0037
Oliveira VM	Veronica Machado de Oliveira	PI0436
Oliveira VXR	Vithor Xavier Resende de Oliveira	PN0757, PN0911
Oliveira W	Wagner de Oliveira	PN0085, PN0098, RCR075, RS071
Oliveira WF	Wallace de Freitas Oliveira	PR0586
Oliveira WS	William Simões de Oliveira	PI0394
Oliveira WS	Wellerson da Silva Oliveira	RCR067
Oliveira YI	Yasmin Inácio de Oliveira	PN0523
Oliveira-Cardoso I	Ingrid Christine de Oliveira Cardoso	PI0436
Oliveira-Filho ON	Odir Nunes de Oliveira Filho	PI0430
Oliveira-Filho OV	Osias Vieira de Oliveira Filho	PI0338
Oliveira-Júnior G	Gildenilson Oliveira Júnior	PN0726
Oliveira-Júnior JDA	José Dilson Alves de Oliveira Júnior	RCR003
Oliveira-Junior SS	Sidney Saldanha de Oliveira Junior	PN0594, PN0727
Oliveira-Neto NF	Nilson Ferreira de Oliveira Neto	AO025

Oliveira-Neto RR	Ricardo Rodrigues de Oliveira Neto	PN0001
Oliveira-Neto RS	Raimundo Sales de Oliveira Neto	PR0039, PR0062
Olivon VC	Vania Claudia Olivon	PN0808
Olsson B	Bernardo Olsson	PR0543, PR0548
Olsson TO	Thaís Ostroski Olsson	PR0700
Oltramari PVP	Paula Vanessa Pedron Oltramari	PN0170, PN0179, PN0195, PN0200, PN0201, PN0414, PN0415, PN0417, PN0419, PN0452, PR0154, PR0166, PR0183, PR0191, RCR056, RCR063
Omena AA	Andrea Agra de Omena	PN0716
Omoto EM	Érika Mayumi Omoto	PI0106, PI0181, PN0225, PN0339
Onoda HK	Hélio Katsuya Onoda	RCR020
Oppitz LR	Layza Rossatto Oppitz	PR0599
Orlandi LE	Lara Evangelista Orlandi	PI0271, PI0272, PI0348, PO007, RCR041
Orlandini RK	Renata Klemp Orlandini	PN0880
Orlando MMT	Mariana Muniz Toledo Orlando	PN0483, PN0630
Ormiga F	Fabiola Ormiga	PE002, PN0635, PR0145
Orrico SRP	Silvana Regina Perez Orrico	PI0445, PR0025
Orsi CG	Caroline Garcia Orsi	PI0043
Ortega GB	Gabriela Batista Ortega	PI0029, PI0218, RCR029, RCR030, RCR074, RCR077
Ortega RM	Rose Mara Ortega	PR0018, PR0054, PR0074, PR0522, PR0526
Ortigara GB	Gabriela Barbieri Ortigara	PN0564, PN0565
Ortiz FR	Fernanda Ruffo Ortiz	AO042, COL007, PI0289
Ortiz MIG	Mariangela Ivette Guanipa Ortiz	PN0824, PW008, PW019
Ortolani CLF	Cristina Lucia Feijo Ortolani	HOF013, PN0286, PN0652, PN0676, PN0733, PR0225, PR0232
Osakabe LPD	Luiz Paulo Dias Osakabe	PN0369, PN0830
Osaki RB	Roberto Barreto Osaki	PR0128
Oshiro STK	Stephanie Tiemi Kian Oshiro	RCR031
Osório SRG	Suzimara dos Reis Géa Osório	PR0195
Osterno RB	Ronney Brandao Osterno	PR0151
Otani LB	Lucas Barcelos Otani	AO061, PI0099
Otsuka NDD	Nayla Diany Diniz Otsuka	PI0387, PR0395
Oyama PV	Paulo Vitor Oyama	PR0379
Ozkomur A	Ahmet Ozkomur	PN0159, PN0161
Pacheco DF	Daniela Faissol Pacheco	PI0124

Pacheco EC	Elis Carolina Pacheco	PN0268, RS109
Pacheco GA	Giselle de Albuquerque Pacheco	PR0351
Pacheco KC	Kauanne Coelho Pacheco	PI0404, PI0410
Pacheco LCR	Letícia Carla Rocha Pacheco	PR0208, PR0689
Pacheco LR	Larissa Rocha Pacheco	PN0045
Pacheco RR	Rafael Rocha Pacheco	PR0418
Pacifico IS	Isabelly da Silveira Pacifico	PMI019
Padilha ACL	Ana Clara Loch Padilha	RCR057
Padula GB	Giulia Barone Padula	PI0104
Paes Leme AF	Adriana Franco Paes Leme	PN0801
Paes YFO	Yngrid Fernanda Oliveira Paes	PI0202, PR0378, PR0380, PR0384, PR0437
Paes-Junior TJA	Tarcisio José de Arruda Paes Junior	AO104, PN0093, PN0296
Paez CF	Camila Falconi Paez	AO023
Pagnano VO	Valéria Oliveira Pagnano	PD005, PN0096, PN0551, PN0554
Pagotto LL	Leonardo Libardi Pagotto	PMI002
Paiva ACF	Ana Clara Ferreira de Paiva	PN0431
Paiva AGM	Anna Giulia Mello Paiva	PR0356
Paiva ALM	Ana Luíza Muniz Paiva	PI0210
Paiva CA	Clélia Aparecida de Paiva	PN0151
Paiva DFF	Daniel Felipe Fernandes Paiva	FC029, PI0277, PN0813, RS024
Paiva DL	Deise Luciane Paiva	PN0894
Paiva FZC	Fernanda Zanelatto de Castro Paiva	PN0554
Paiva HC	Hermano Camelo Paiva	PN0794
Paiva JB	João Batista de Paiva	PR0179
Paiva PCP	Paula Cristina Pelli Paiva	PN0682
Paiva RP	Raissa Pinheiro de Paiva	PN0841
Paiva SAF	Sidnea Aparecida de Freitas Paiva	PN0780
Paiva SM	Saul Martins Paiva	AO036, AO042, PE017, PE026, PI0069, PI0148, PN0186, PN0421, PN0431, PN0437, PN0524, PN0647, PN0724, PR0152, PR0177, PR0191, PR0202, PR0204, PR0206, PR0209, PR0282, PR0299, PR0359, PR0704, RCR042, RCR046, RS040
Paiva VMS	Valeska Maria Souto Paiva	PN0910
Palaçon MP	Mariana Paravani Palaçon	PN0383, PN0883
Palazzo LRF	Leandra Rezende Feliciano Palazzo	PR0057
Palinkas M	Marcelo Palinkas	PN0155

Palioto DB	Daniela Bazan Palioto	PI0439, PLN018
Pallos D	Debora Pallos	AO070, PN0141, PN0295, PR0228, PR0602, RCR069, RCR133
Palma DAR	Daniela Agnacia Rivera Palma	PN0800
Palma LF	Luiz Felipe Palma	RS039
Palma-Dibb RG	Regina Guenka Palma-dibb	PI0109, PN0045, PN0046, PN0319, PN0487, PN0852, PR0419
Paludetto LC	Letycia Carpaneji Paludetto	PI0226, PI0294
Panaro GT	Giulia Trotta Panaro	PI0175, PI0176
Pandolfo S	Silvia Pandolfo	PR0389
Panichi LG	Luiza Gabriela Panichi	PR0160
Panigali OA	Olavo Alcalde Panigali	PI0141, PI0259, PI0340, PLN010, PR0560
Pannuti CM	Claudio Mendes Pannuti	PN0397, PN0759, PN0895, PR0739, RS076, RS099
Pansani TN	Taisa Nogueira Pansani	PI0040, PI0051, PI0077, PI0079, PLN016, PN0143, PN0289
Panucci BZM	Beatriz Zamboni Martins Panucci	RS045
Panzarella FK	Francine Kühl Panzarella	PR0516, PR0595
Papini JZB	Juliana Zampoli Boava Papini	PN0037
Parada MCS	Matheus Cesar da Silva Parada	PI0397, RCR119
Paraguassu SP	Selene Paiva Paraguassu	PR0458, PR0459
Paraluppi MC	Murilo César Paraluppi	AO068, PI0429
Paranhos HFO	Helena De Freitas Oliveira Paranhos	PD005, PN0087
Paranhos LR	Luiz Renato Paranhos	PI0286, PN0847, RS004, RS015, RS051, RS066, RS084, RS108
Pardi M	Mariana Pardi	PN0051
Pardi V	Vanessa Pardi	PN0277, PN0574, PN0575, PR0371, PR0691
Pardo Y	Yolanda Pardo	RS106
Parize G	Graziele Parize	PR0228
Parize H	Hian Parize	PR0038, RS074
Parolo CCF	Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo	PN0327
Parreira LFS	Letícia Fernandes Sobreira Parreira	PN0160, PN0265
Parreiras SO	Sibelli Olivieri Parreiras	LHI003
Parrilha GP	Giovana Pompeu Parrilha	PN0103
Paschoal MAB	Marco Aurélio Benini Paschoal	AO039, PMI010, PN0439, PN0654, PR0213, PR0312, RCR055
Paschoal TFM	Thais Flügel Mathias Paschoal	PN0905
Paschoalino VESM	Vivian Espirito Santo Massi Paschoalino	RCR135

Paschoini VL	Vitória Leite Paschoini	PI0389
Pascoal ALB	Ana Luísa de Barros Pascoal	PN0841
Pascoal SCD	Samuel Chillavert Dias Pascoal	PN0221, PN0226
Pascoal TP	Thais Pimenta Pascoal	PR0554
Pascon FM	Fernanda Miori Pascon	PN0180, PN0183, PN0441, PN0523, PN0672, PN0806
Pascotto RC	Renata Corrêa Pascotto	PR0495
Paseto CV	Caroline Vidal Paseto	PN0400, PN0903
Pasqua-Neto J	José Della Pasqua Neto	PR0626
Pasquinelli F	Fernanda Pasquinelli	PR0602
Passamani GB	Greziele Barranco Passamani	PN0043
Passaro AL	Ana Laura Passaro	PN0685
Passini MRZ	Maicon Ricardo Zieberg Passini	PN0771
Passos AS	Amanda Silva Passos	PR0274, PR0288
Passos MF	Marcele Fonseca Passos	PI0369
Passos MX	Mariana Xavier Passos	PN0895
Passos PAA	Paulo Augusto Alves Passos	PE037
Passos PF	Pedro Fernandes Passos	PN0343
Passos RM	Renan Maia Passos	RS002
Passos SCS	Sara Cristina da Silva Passos	AO047
Passos TGR	Thamiles Gonzalez Rodrigues Passos	PN0893
Passos VF	Vanara Florêncio Passos	PR0423, PR0465
Pastura GMC	Giuseppe Mario Carmine Pastura	PI0345, PN0534
Patel MP	Mayara Paim Patel	AO033, PN0422, PN0432, PN0434, PN0440, PN0447
Patussi AFC	Amanda Ferreira Chaves Patussi	PR0373
Paula AJ	Amauri Jardim de Paula	PN0832
Paula ALLS	Ana Letícia Linhares de Sousa Paula	PR0118
Paula AMB	Alfredo Maurício Batista de Paula	PR0316
Paula BLF	Brennda Lucy Freitas de Paula	PI0087, PI0095, PN0834, PR0438
Paula CCS	Carla Cristina Santos de Paula	PI0333
Paula GC	Giseli Carvalho de Paula	PN0344
Paula GN	Gabriel Nunes de Paula	PI0054
Paula IS	Isabella Santos Paula	PI0042, PN0569
Paula JRB	Joberth Rainner Baliza de Paula	PN0202
Paula JS	Janice Simpson de Paula	AO053, PR0335, PR0742

Paula KMS	Karoline Maria Santos de Paula	PN0585
Paula KS	Kiani Dos Santos de Paula	PI0014, PI0312
Paula LD	Lucas Dorna de Paula	PN0854
Paula LM	Laiz Moreira de Paula	PR0581
Paula MS	Marcella Silva de Paula	PI0416
Paula NGN	Natália Gomes do Nascimento Paula	PR0036
Paula-Silva FWG	Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva	FC003, LHC001, PI0240, PI0274, PN0174, PN0426, PN0480, PN0506, PN0507, PN0529, PN0531, PN0658, PN0807, PR0153, PR0155, PR0167, PR0229, PR0247
Paulart MM	Monique Machado Paulart	PN0257, PR0424
Pauletto P	Patricia Pauletto	PR0670
Paulino GS	Gabriela Siqueira Paulino	PN0797
Paulino LMM	Lilian Maria de Matos Paulino	PR0515
Paulo AC	Alana Candido Paulo	PN0033
Paulo DM	Djessyca Miranda e Paulo	RS108
Paulo NF	Nicolly Fior de Paulo	PN0902
Pauwels R	Ruben Pauwels	AO081, PN0380
Pavan JSR	Júlia Siqueira Rodrigues Pavan	PI0047, PR0643
Pavan NNO	Nair Narumi Orita Pavan	PR0078, PR0084
Pavanelli ALR	Angélica Letícia Reis Pavanelli	AO074, PN0462
Pavanello L	Larissa Pavanello	FC015
Pavarina AC	Ana Cláudia Pavarina	AO007, PN0328, PN0498
Paz EC	Evanildo Canuto Paz	PR0188
Paz HES	Hélvis Enri de Sousa Paz	FC020, PI0429, PN0908
Paz JERM	Jessica Emanuella Rocha Moura Paz	PN0310
Paz LR	Luiza Riomar Paz	PN0793
Pazos JM	Júlia Margato Pazos	PN0822, PR0349
Pecorari VGA	Vanessa Gallego Arias Pecorari	PN0733, RS034
Pederro FHM	Felipe Haddad Martim Pederro	PR0112
Pedrazzi V	Vinícius Pedrazzi	PR0038, PR0613, PR0636
Pedreira PR	Priscila Regis Pedreira	PI0187
Pedrinha VF	Victor Feliz Pedrinha	PI0013, PN0619, PR0091, PR0107
Pedroni ACF	Ana Clara Fagundes Pedroni	FC002, PR0306
Pedroni G	Gabrielle Pedroni	PN0407, PN0570
Pedrosa BRV	Bruna Rafaele Vieira Pedrosa	PN0386

Pedrosa IJ	Isabela Jannotti Pedrosa	AO051
Pedrosa JPC	Joao Pedro Costa Pedrosa	PR0486, PR0488
Pedroso GG	Gabriel Gimenez Pedroso	PN0147
Pedroso GL	Gabriela Leite Pedroso	PR0237, RS050
Pedroso LLC	Lara Luise Castro Pedroso	PI0344
Pedroso TAA	Thaynara Aparecida Alves Pedroso	PN0687
Pêgo SML	Stefany de Matos Lemos Pêgo	PE020
Pegoraro CP	Camila de Pretes Pegoraro	PR0627
Pegoraro JVC	João Vitor da Cruz Pegoraro	RCR105
Pegoraro MES	Maria Eduarda Schmidt Pegoraro	PMI019
Peinado BRR	Beatriz Rodrigues Risuenho Peinado	PI0293
Peixoto ACC	Ana Carolina Candelas Peixoto	PN0694, PN0818
Peixoto IFC	Isabella Faria da Cunha Peixoto	PI0312
Peixoto LB	Letícia Braga Peixoto	PN0800
Peixoto RK	Rhayssa Kuhn Peixoto	RCR100
Peixoto RRA	Rafaella Regina Alves Peixoto	PN0005
Peixoto YCTM	Yana Cosendey Toledo de Mello Peixoto	PN0167, PN0177
Pelá VT	Vinícius Taioqui Pelá	AO009
Pelegrin AF	Álvaro Formoso Pelegrin	PN0385, PN0485
Pelegrine AA	André Antonio Pelegrine	AO077, PN0299, PR0001, PR0003, PR0664
Pelegrine RA	Rina Andrea Pelegrine	AO026, PN0001, PN0007, PN0010, PN0784, PR0001, PR0002, PR0003, PR0006, PR0007, PR0009, PR0021, PR0108, PR0114, PR0131, PR0221
Pelegrini G	Graziella Pelegrini	PN0712
Pelissari C	Cibele Pelissari	PN0377, PN0379
Pelissari TR	Thayná Regina Pelissari	FC021, PN0631, PN0633
Pellegrine CR	Crislainy Ribeiro Pellegrine	PR0137
Pellegrini VOA	Vanessa de Oliveira Arnoldi Pellegrini	FC008
Pellizzer EP	Eduardo Piza Pellizzer	LHC004, PN0305, PN0552, RS075, RS088, RS114
Pelloso AM	Alessandro Marcelo Pelloso	PR0248
Pelozo LL	Laís Lima Pelozo	PR0425
Peña CLD	Carla Lucia David Peña	PE039, PI0388, PMI011
Pena JRA	Janina Rodrigues de Almeida Pena	RS039
Peña RC	Ranulfo Castillo Peña	PR0435, PR0440
Penha KJS	Karla Janilee de Souza Penha	PR0441, PR0442, PR0482

Penido HPA	Henrique Pereira de Aguilar Penido	PI0070
Penna LAP	Luiz Alberto Plácido Penna	PN0659
Pentagna BB	Bernardo Brenner Pentagna	PI0172
Penteado LAM	Luiz ALexandre Moura Penteado	PN0716, PR0097
Peralta RA	Rosely Aparecida Peralta	PR0106
Perazzo MF	Matheus de França Perazzo	PI0123, PI0155, PN0176, PN0285, PN0288, PN0437, PN0587, PN0731, PN0881, PR0202, PR0704, RCR055
Pereira AA	Alessandro Aparecido Pereira	PO007
Pereira AB	Amanda Barbosa Pereira	PR0180
Pereira AC	Antonio Carlos Pereira	AO050, PN0722
Pereira ACC	Ana Carolina Cambui Pereira	PN0461, PR0295
Pereira ACJ	Ângela Cristina de Jesus Pereira	PI0058, PN0118, PR0602
Pereira ACMV	Arthur Césare Messias Viana Pereira	PN0331
Pereira AF	Anamaria Falcão Pereira	PN0494, PN0617
Pereira AKHC	Anne Karoline de Holanda Cavalcanti Pereira	AO101
Pereira ALC	Ana Larisse Carneiro Pereira	LHC004, PI0038, PI0325, PI0417
Pereira ALG	Ana Luíza Gorayb Pereira	PN0328, PN0498
Pereira ALP	Alex Luiz Pozzobon Pereira	PN0197, PR0163, PR0304
Pereira BDF	Brenda Donato Ferreira Pereira	PE032
Pereira BG	Bianca Gomes Pereira	PI0304
Pereira BL	Bruno Leandro Pereira	PI0002
Pereira BM	Bharbara de Moura Pereira	PR0093, PR0112, PR0119, PR0123
Pereira CAA	César Augusto Abreu Pereira	PN0328, PN0498, PR0288, RCR097
Pereira CBD	Caroline Brito Dantas Pereira	PI0318
Pereira CFS	Carlos Felipe Sarmento Pereira	PN0132
Pereira CK	Camilla Kammer Pereira	PI0207
Pereira CLA	Camila Leão de Azevedo Pereira	PI0010, PN0018
Pereira CM	Cláudia Maria Pereira	PI0363, PN0256, PR0216, RS033
Pereira CMV	Camila Maia Vieira Pereira	PR0524
Pereira CR	Camilla Rodrigues Pereira	PI0432
Pereira CS	Cristian Dos Santos Pereira	PI0297
Pereira DA	Davisson Alves Pereira	PI0228, PN0769
Pereira G	Gabriele Pereira	PI0437
Pereira GASN	Guilherme Augusto Sousa Nunes Pereira	PN0189, PN0192

Pereira GBC	Gislaine Beatriz Cabral Pereira	PN0038, PN0042
Pereira GDS	Gisele Damiana da Silveira Pereira	PO012
Pereira GKR	Gabriel Kalil Rocha Pereira	PN0090, PN0703
Pereira GMR	Gabriela Miranda Rodrigues Pereira	PN0790
Pereira GR	Guilherme Rocha Pereira	PN0816
Pereira HB	Hernane Braga Pereira	AO048
Pereira JA	Jesse Augusto Pereira	PN0417, PN0863, PR0314
Pereira JPS	João Pedro Siewert Pereira	PI0003, PI0006
Pereira JS	Jennifer Santos Pereira	PN0773
Pereira JV	Jozinete Vieira Pereira	PR0254, PR0280, PR0730
Pereira JV	Juliana Vianna Pereira	PN0896, RS081
Pereira KA	Kauê Alberto Pereira	PR0639
Pereira KCR	Karen Cristina Rodrigues Pereira	PI0317
Pereira KMA	Karuza Maria Alves Pereira	RCR092
Pereira LA	Lidiane Alipio Pereira	PI0010, PN0018
Pereira LGACN	Luis Gustavo Argero Corbera Noles Pereira	PN0751
Pereira LJ	Luciano José Pereira	PN0089
Pereira LL	Luanderson Lopes Pereira	PN0886
Pereira LM	Leandro Maruki Pereira	PI0320, PN0691, PR0663
Pereira LNA	Laila Nogueira Alves Pereira	PN0738
Pereira LO	Lucas de Oliveira Pereira	PN0043
Pereira LR	Leticia Ramos Pereira	PE037
Pereira LSS	Laryssa do Socorro Dos Santos Pereira	PI0353
Pereira MAA	Marco Antonio Araujo Pereira	RCR117
Pereira MD	Max Domingues Pereira	PR0506
Pereira MDJ	Marina David João Pereira	PN0110
Pereira MJ	Mariana Josina Pereira	PR0712
Pereira MKS	Marina Krauss Santana Pereira	PR0467
Pereira MMA	Marta Maria Alves Pereira	PLN013
Pereira MR	Mylena do Rosário Pereira	PI0045, PR0621
Pereira RCS	Robbysson Cayke de Sousa Pereira	PN0716
Pereira RP	Rodrigo de Paula Pereira	PN0094
Pereira RP	Roberta Pinto Pereira	PI0107, PN0340, PR0016, PR0487
Pereira RPL	Renata da Paz Leal Pereira	PI0367, PN0525, PN0649
Pereira RS	Rodrigo Dos Santos Pereira	AO058

Pereira SAL	Sanivia Aparecida de Lima Pereira	PI0049, PN0627, PN0787
Pereira SMM	Sílvia Maria Morales Pereira	PR0739
Pereira TC	Tatiana Cursino Pereira	PR0150
Pereira TL	Taynara Leandro Pereira	PR0294
Pereira TP	Talita Portela Pereira	PI0191, PMI016, PMI017, PN0347, PN0827
Pereira TS	Túlio Silva Pereira	RCR055
Pereira TS	Thais Severino Pereira	RCR012
Pereira VM	Vitor Mendes Pereira	PR0127
Pereira, TCR	Teresa Cristina Rangel Pereira	PN0251
Pereira-Cenci T	Tatiana Pereira-Cenci	PN0283
Pereira-de-Oliveira VHF	Vinícius Henrique Ferreira Pereira de Oliveira	PN0034
Pereira-Filho VA	Valfrido Antonio Pereira-filho	PR0521, PR0647
Pereira-Silva M	Maísa Pereira da Silva	PN0311, PN0616, PN0749, PR0514, PR0515, PR0530
Peres ABC	Ana Beatriz da Costa Peres	PR0192
Peres CV	Carlos Vagner Peres	PN0704
Peres GR	Geórgia Rondó Peres	PR0314
Peres KGA	Karen Glazer de Anselmo Peres	PN0194
Peres MAA	Marco Aurélio de Anselmo Peres	FC023
Peres ME	Maria Eduarda Peres	PN0219
Peres TS	Thiago Silva Peres	PI0398, PN0818, PR0457
Péret ACA	Adriana de Castro Amédée Péret	PE019
Perez CR	Cesar dos Reis Perez	PR0455, PR0627
Perez DEC	Danyel Elias da Cruz Perez	PN0255, PN0390, PN0391, PN0576, PR0355, PR0692
Perez LI	Larissa Iceri Perez	PR0685
Pérez MM	María Del Mar Pérez	PR0440
Perez MMC	Mariana de Moraes Corrêa Perez	PR0513
Perin CP	Camila Paiva Perin	PI0002, PI0003, PI0004, PI0006, PI0022, PI0071, PI0075
Perin MLC	Maria Luiza Costabeber Perin	PI0256, RCR043
Pero AC	Ana Carolina Pero	PN0094
Peron APLM	Ana Paula Lazzari Marques Peron	PN0521
Perotta M	Mariana Perotta	PI0006, PI0027
Perroni RM	Rafaela Martins Perroni	PN0411
Peruchi V	Victória Peruchi	AO027, PI0188, PI0189, PN0216, PW001, PW002

Peruzzo DC	Daiane Cristina Peruzzo	PN0104, PR0015, PR0057, PR0270, PR0603
Peserico L	Luahra Peserico	PN0631, PN0633
Pesqueira AA	Aldiéris Alves Pesqueira	PI0323, PN0305, PN0693, PN0696, PN0706, PN0863, PR0652, RS059
Pessa MSA	Maria Sylvia de Almeida Pessa	PN0070
Pessan JP	Juliano Pelim Pessan	AO049, AO098, PI0368, PN0315, PN0418, PN0667, PN0803, PR0176, PR0259, PR0289, PR0294, PR0296, PR0318, PR0498, PR0675
Pessanha GRG	Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha	PI0272, PI0348
Pessoa AS	Adriano de Souza Pessoa	PI0357, PN0803, PR0052
Pessôa KHJV	Katarina Haluli Janô da Veiga Pessôa	PR0156, PR0513
Pessoa LR	Letícia Dos Reis Pessoa	PN0246
Pessoa MN	Marília Narducci Pessoa	PR0691
Pessoa RS	Roberto Sales e Pessoa	PI0228, PN0598
Pessoa RS	Rodrigo Sávio Pessoa	PN0496
Pessôa STA	Samuel Tito de Araújo Pessôa	PN0445
Pessôa-Filho DM	Dalton Muller Pessôa Filho	PN0032
Pestana AM	Aylla Mesquita Pestana	PI0355, PI0365, PI0373, PN0326
Pestana MVM	Maria Vitoria Mota Pestana	PR0463
Petean IBF	Igor Bassi Ferreira Petean	LHC001, PN0481
Peternella M	Mariana Peternella	PI0066, PI0172
Petersen FC	Fernanda Cristina Petersen	FC008
Petracco LB	Laura B. Petracco	PN0194
Petrilli PH	Pedro Henrique Petrilli	PR0684
Petrocelli TA	Tatiane da Anunciação Petrocelli	PN0478
Petrovich GHM	Guilherme Henrique Marques Petrovich	PN0791
Petry T	Tayla Petry	PI0166
Petta TM	Thais de Mendonça Petta	PMI001, PN0363
Pfeffer H	Helena Pfeffer	PN0050, PR0389
Pfeifer CSC	Carmem Silvia Costa Pfeifer	PN0210
Philippi AG	Analucia Gebler Philippi	PI0146, PI0319, PI0404, PI0410, PI0412, PN0100, PN0102, PN0142, RCR081
Piagge CSLD	Carmem Silvia Laureano Dalle Piagge	RCR080
Piai GG	Gabriela Gonçalez Piai	PR0066, PR0128
Pião AS	Angelo Santiago Pião	PO017, PR0738
Piassi JEV	Jonathas Eduardo Virgilio Piassi	PI0143

Piati GC	Gabrielle Cristina Piati	PN0535
Piazza RD	Rodolfo Debone Piazza	PLN013
Picanço A	Alícia Picanço	PN0548, PR0642
Picanço PRB	Paulo Roberto Barroso Picanço	PN0679
Picciani BLS	Bruna Lavinas Sayed Picciani	PN0707
Picciani PHS	Paulo Henrique de Souza Picciani	PLN007
Piccinin BL	Bruna de Lima Piccinin	PN0677
Picolo MZD	Mayara zaghi Dal Picolo	FC015
Pierard LMG	Louise Marie Gouvea Pierard	PN0434
Pierrotti LC	Ligia Camera Pierrotti	AO082
Pietro-Bão JV	Júlia Vieira Pietro-Bão	PR0530
Pignaton LMF	Licínia Maria Ferreira Pignaton	PN0861
Pigossi SC	Suzane Cristina Pigossi	AO072, PI0047, PN0306, PN0410, PN0566, PN0573, RCR111
Pilati SFM	Sarah Freygang Mendes Pilati	PR0509
Pim RV	Rebeca Vieira Pim	PI0249
Pimenta de Barros LA	Liliana Aparecida Pimenta de Barros	PR0571
Pimentel AC	Angélica Castro Pimentel	HOF001, PN0358, PN0659, PN0837, PO002, PR0602, RCR005, RCR009, RCR136
Pimentel ACS	Alêssa Cristielle Santos Pimentel	PR0481
Pimentel G	Giovanna Pimentel	PR0034
Pimentel JV	Juliana Vaz Pimentel	PR0006
Pimentel KF	Kamila França Pimentel	HOF004, HOF005, PI0210, PI0221, RS001, RS002
Pimentel LL	Lucas Lopes Pimentel	RS098
Pimentel SP	Suzana Peres Pimentel	AO064, PN0560, PN0568, PN0608, PN0901, PR0657
Pimpinato PP	Pedro Penati Pimpinato	PN0030
Pimpinato V	Vinicius Pimpinato	PN0307
Pinelli LAP	Lígia Antunes Pereira Pinelli	PN0699, PR0274, PR0288
Pinhão MJB	Marcelo José Braga Pinhão	RCR073
Pinheiro ACP	Amanda Cavalcante Pereira Pinheiro	PW010
Pinheiro AN	Arthur Nogueira Pinheiro	PR0466, PR0718
Pinheiro CS	Camilly da Silva Pinheiro	PI0248
Pinheiro EL	Elisa Lopes Pinheiro	PN0262, PR0360, PR0688
Pinheiro ET	Ericka Tavares Pinheiro	PE007, PN0461, PN0793, PR0295
Pinheiro FA	Felipe de Almeida Pinheiro	PN0528

Pinheiro HHC	Helder Henrique Costa Pinheiro	PMI001, PN0363
Pinheiro IHS	Igor Henrique Silva Pinheiro	PN0580
Pinheiro JJV	João De Jesus Viana Pinheiro	PI0369, PI0378, PI0379, PI0380, PI0382, PN0711, PN0766, PR0302
Pinheiro KTS	Kennya Thas Sabino Pinheiro	PN0258
Pinheiro LHM	Liz Helena Moraes Pinheiro	PR0157
Pinheiro LV	Larissa Viana Pinheiro	PR0685
Pinheiro MA	Mayara Abreu Pinheiro	PI0182, PI0392, PN0567
Pinheiro MCR	Maria Clara Rodrigues Pinheiro	PN0721
Pinheiro NCG	Natália Cristina Garcia Pinheiro	PR0696
Pinheiro SL	Sérgio Luiz Pinheiro	PI0020, PI0094, PI0104, PI0229, PN0160, PN0265, PN0316, PR0021
Pinheiro TN	Tiago Novaes Pinheiro	RCR021, RCR091
Pinheiro VES	Victor Eduardo Dos Santos Pinheiro	PI0384
Pinheiro-Junior RJS	Ricardo José de Souza Pinheiro Junior	PI0117
Pinheiro-Neto SM	Sebastião Marinho Pinheiro Neto	PN0091, PR0340, PR0630
Pinho MF	Mariana Faria de Pinho	PLN014
Pinho NS	Nicolle Silveira Pinho	PI0252
Pinho RA	Rodolfo Alves de Pinho	PN0647
Pini NIP	Núbia Inocencya Pavesi Pini	PN0099, PN0101, PN0335, PN0352, PN0550, PR0195
Pinotti FE	Felipe Eduardo Pinotti	PN0147, PN0405
Pinto ACS	Ana Carolina da Silva Pinto	PN0122
Pinto ACT	Ana Clara Tapajós Pinto	PI0345, PN0534
Pinto AVC	Ana Vitória Carvalho Pinto	PN0599
Pinto CP	Camila Paloma Pinto	RCR082
Pinto ETF	Emmily Tamiris Farias Pinto	PR0188, PR0236, PR0249
Pinto HG	Henrique da Graça Pinto	PN0875, RS078
Pinto IAR	Ítza Amarisis Ribeiro Pinto	PI0431
Pinto JC	Jáder Camilo Pinto	PN0629, PR0140
Pinto Júnior AAC	Aécio Abner Campos Pinto Júnior	PLN014
Pinto KMMC	Karina Mara Martins da Costa Pinto	PN0325, PN0330
Pinto KP	Karem Paula Pinto	PI0238, PN0643, PN0775
Pinto LM	Larissa Moreira Pinto	PI0395, PMI011
Pinto MCG	Marthina Conegundes Gomes Pinto	PN0590
Pinto MR	Marcelo Rodrigues Pinto	PN0052, PN0054, PN0117

Pinto PA	Palena Araujo Pinto	PN0091, PR0340, PR0630
Pinto PAE	Pedro Augusto Eufrausino Pinto	PN0280
Pinto PG	Pedro Gobato Pinto	PN0296
Pinto PS	Priscilla Sarmento Pinto	PN0255
Pinto RS	Rafaela da Silveira Pinto	PR0358, PR0360, PR0557, PR0742
Pinto SCS	Shelon Cristina Souza Pinto	PO001
Pinto STP	Suellen Tayenne Pedrosa Pinto	PN0076
Pinto TNN	Thalita Natália Nogueira Pinto	PR0201, PR0297, PR0305
Pinto VPT	Vicente de Paulo Teixeira Pinto	PR0588
Pinto YDA	Yasmin Dias de Almeida Pinto	RCR003
Pintor AVB	Andréa Vaz Braga Pintor	AO021, PMI005, PN0343, PN0520, PN0533, PR0473, PR0512, PR0725, RCR045, RS017, RS027, RS031, RS035, RS036, RS042
Pinzan-Vercelino CRM	Celia Regina Maio Pinzan-vercelino	PN0185, PN0510, PN0511, PN0512
Piovesan LF	Lorena Fonseca Piovesan	PN0853
Piovezan BR	Bianca Rafaeli Piovezan	AO069, PR0026, PR0081, PR0089, PR0139
Pires AF	Alice Fernandes Pires	PR0606
Pires BCR	Bruna Correia Rauta Pires	PI0076
Pires CL	Caio de Lima Pires	PR0502
Pires CRF	Cassiano Ricardo Ferreira Pires	PN0481
Pires ES	Evandro Siqueira Pires	RCR112
Pires FR	Fábio Ramôa Pires	PI0164, PN0325, PN0330
Pires GR	Gabriela Rodrigues Pires	RCR001
Pires HF	Hévila de Figueiredo Pires	PR0561
Pires JR	Juliana Rico Pires	PR0325
Pires M	Marina Pires	PN0099, PN0101
Pires MLBA	Maria Luiza Barucci Araujo Pires	AO017, AO027, PI0125, PI0189, PW002
Pires PP	Pedro Paulo Pires	PE035
Pires-De-souza FCP	Fernanda de Carvalho Panzeri Pires-de-souza	PI0204, PR0410, PR0454
Pirih FQ	Flávia Q. Pirih	FC019, PI0444, PR0707
Pirixan TLR	Tayanne Laíse da Rocha Pirixan	PI0087
Pithon MM	Matheus Melo Pithon	PE035, PI0262, PMI009, PN0375, PN0804, PN0881, PR0162, PR0222, PR0473
Pitondo-Silva A	Andre Pitondo-Silva	PN0024, PN0645, PN0791, PN0797
Pitorro TEA	Tássio Edno Atanásio Pitorro	PN0306

Piuvezam EM	Esther Machado Piuvezam	PI0058, PN0118, PN0261, RS094
Piva E	Evandro Piva	PI0405
Piza MMT	Mariana Miranda de Toledo Piza	PI0328, PN0345, PN0546
Pizzaia MLS	Maria Letícia Silva Pizzaia	AO074
Pizziolo PG	Pillar Gonçalves Pizziolo	PN0087
Pizzurno LGDA	Lucia Gloria Diana Aguilar Pizzurno	PN0170
Podestá JRV	José Roberto Vasconcelos de Podestá	PR0724
Poker BC	Beatriz de Camargo Poker	PN0558
Policarpo PPS	Poliana Patricia Dos Santos Policarpo	PR0718
Polikarpov I	Igor Polikarpov	FC008
Politi MPL	Marília Pacífico Lucisano Politi	AO001, PN0033, PN0321, PN0480
Polizello ACM	Ana Cristina Morseli Polizello	COL001
Polmann H	Helena Polmann	PI0037
Polo AB	Ana Bárbara Polo	PR0315
Poluha RL	Rodrigo Lorenzi Poluha	PN0698, PR0133, PR0495
Ponciano JAC	José Antônio da Cunha Ponciano	PN0635
Ponpeo FT	Fernanda Thaís Ponpeo	PD005
Pontes ACS	Ana Clara Soares Pontes	PI0384, PN0530
Pontes AEF	Ana Emília Farias Pontes	PN0135, PR0018, PR0054, PR0074, PR0075, PR0526
Pontes AFL	Ana Flávia Leite Pontes	FC019
Pontes DG	Danielson Guedes Pontes	PN0220
Pontes DRTT	Deborah Rocha Tavares Tavora Pontes	PR0227
Pontes FC	Fernanda Consolaro Pontes	PI0106, PI0181, PN0339
Pontes JCX	Jannerson Cesar Xavier de Pontes	AO087
Pontes KMF	Karina Matthes de Freitas Pontes	PR0601
Pontes LA	Louise Antonialice Pontes	PI0437
Pontes LB	Larissa Braz Pontes	PI0301, PN0639, PN0774
Pontes LRA	Laura Regina Antunes Pontes	PI0367
Pontes LS	Laura Silveira Pontes	PR0105
Pontes MVFS	Maria Vitória Felix Dos Santos de Pontes	PI0247, PI0248
Pontual AA	Andrea Dos Anjos Pontual	PN0255, PN0390, PN0391, PR0547, PR0562, PR0590, PR0692
Pontual MLA	Maria Luiza Dos Anjos Pontual	PN0255, PN0391, PN0576, PR0355, PR0547, PR0562, PR0590, PR0692
Ponzoni D	Daniela Ponzoni	PN0604, PR0508, PR0541, PR0580

Poole SF	Stephanie Francoi Poole	PN0242, PR0658
Pordeus IA	Isabela Almeida Pordeus	AO042, PE017, PN0524
Porporatti AL	André Luís Porporatti	PR0654
Porsani AF	Alex de Freitas Porsani	PN0485
Porta SRS	Sheila Rodrigues de Sousa Porta	PR0645
Portela MB	Maristela Barbosa Portela	PN0587
Portelinha LM	Ligia Martins Portelinha	PR0021
Portella FF	Fernando Freitas Portella	PN0213, PN0449, PR0196, PR0230
Portes JD	Juan Domingos Portes	PI0013, PR0063
Porto ARNP	Alia Regina Neves de Paula Porto	PE005
Porto ICCM	Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto	PR0097, PR0483
Porto IM	Isabel Maria Porto	RS103
Porto OCL	Olavo Cesar Lyra Porto	PN0248
Porto VC	Vinicius Carvalho Porto	PR0633, PR0635, RCR083
Posch AT	Aline Tany Posch	PI0428
Poubel LAC	Luiz Augusto da Costa Poubel	PN0376, PR0388
Poulmann MM	Milaine Marcelino Poulmann	PI0004, PI0006
Povh B	Bruna Povh	PR0160
Póvoa HCC	Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa	PI0310, PI0358
Pradelli JA	Jessica Arielli Pradelli	PI0301, PN0476, PN0639, PN0774, PR0101
Prado ELL	Estéfany Lopes Lemes do Prado	AO060, PI0143, PI0225, PN0765
Prado FB	Felippe Bevilacqua Prado	PI0219, PN0307, PN0308
Prado FS	Fabíola Stahlke Prado	PN0365
Prado GPR	Gabriela Pereira Ribeiro Prado	PR0506
Prado HS	Heitor Silva Prado	PI0240, PN0779
Prado HV	Heloisa Vieira Prado	PN0270
Prado IM	Ivana Meyer Prado	AO042, PN0172, PN0524, PN0647, PR0199, PR0271
Prado KFB	Karina Fittipaldi Bombonato Prado	PN0480, PN0764
Prado M	Maíra do Prado	PD003, PI0124, PN0013, PR0211, PR0429
Prado MC	Mayara Colpo Prado	AO046
Prado NAS	Natália Araújo Silva Prado	PI0270
Prado OEB	Otávio Enrico Braga Prado	PR0717
Prado RL	Rosana Leal do Prado	PN0232, PR0176
Prado TP	Taiana Paola Prado	COL010, PI0190, PN0073, PN0074
Prado VO	Viviane de Oliveira Prado	RS110

Pranke P	Patricia Pranke	PN0606
Praseres MF	Maryana Fernandes Praseres	PN0398, PN0556, PR0069, RS047
Prata JM	Júlia Maria Prata	PI0422, PI0423
Prates RA	Renato Araújo Prates	PN0504
Prates RC	Rodolfo Coelho Prates	PN0105
Prestes MCC	Maria Carolina da Costa Prestes	PN0673
Pretti H	Henrique Pretti	RCR003
Price RBT	Richard Bengt Thomas Price	PI0205, PN0373
Priesnitz MC	Mariane Camargo Priesnitz	PI0082, PI0096
Primo LG	Laura Guimarães Primo	PE009, PE035, PI0256, PI0268, PN0343, RCR043, RS042
Probst LF	Livia Fernandes Probst	PR0371, PR0691
Procopio SW	Stefania Werneck Procopio	PR0204, PR0206, RCR042
Proença RC	Rogéria Cavalcante Proença	PI0164
Proff P	Peter Proff	PN0655, PR0157
Proietti CC	Carolina Carmine Proietti	PR0489, PR0500
Prosini P	Priscila Prosini	PR0330
Protasio APL	Ane Polline Lacerda Protasio	PR0719
Provenzano JC	Jose Claudio Provenzano	PR0008, PR0086, PR0096
Provinciali LS	Lydia Silva Provinciali	PI0343, RCR101
Prudente MS	Marcel Santana Prudente	PI0320, PN0691, PR0663
Pucca DS	Daniel Sartorelli Pucca	PN0160
Pucci CR	César Rogério Pucci	PN0205, PN0371
Pucciarelli MGR	Maria Giulia Rezende Pucciarelli	PN0545, PR0623
Pucinelli CM	Carolina Maschietto Pucinelli	AO001
Puhl LE	Luciano Eduardo Puhl	PN0112
Puim SM	Sara Martins Puim	PI0157, PI0159
Pulga M	Maikeli Pulga	PI0411
Pupin FC	Franciele Cristina Pupin	PI0424
Pupo YM	Yasmine Mendes Pupo	RCR082
Puppin-Rontani RM	Regina M Puppin-Rontani	PN0210, PN0441, PN0523, PN0526, PN0684, PN0806, PN0843
Purisaca JEV	Javier Eduardo Vivanco Purisaca	RCR102
Quadros JI	Jefrey Iglesias Quadros	PN0792
Quadros LA	Letícia Angonesi Quadros	PN0666
Quadros LCS	Laura Cristina Silveira Quadros	PN0697

Quadros LN	Larissa Neves Quadros	PR0362, PR0363
Quagliato DR	Débora Rangel Quagliato	AO041
Quaresma JJ	Jamily Jose Quaresma	PR0380, PR0437
Quaresma S	Sérgio Quaresma	PN0470
Quaresma VDS	Victor Diogo da Silva Quaresma	PN0363
Queiroz AC	Aline Campos de Queiroz	PN0377, PN0379
Queiroz AC	Adriana Corrêa de Queiroz	PI0435, PR0103, PW015
Queiroz AF	Alfredo Franco Queiroz	PR0084, PR0133
Queiroz AFA	Álvaro Farias Auad Queiroz	PI0216
Queiroz AM	Alexandra Mussolino de Queiroz	FC003, PI0274, PN0426, PN0506, PN0507, PN0531, PN0807, PN0836
Queiroz EEF	Edson Erick Fernandes de Queiroz	PI0038
Queiroz IOA	Índia Olinta de Azevedo Queiroz	PN0477
Queiroz IQD	Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz	PR0297, PR0305
Queiroz IS	Isabela Salgado de Queiroz	PR0244
Queiroz KR	Kaliandra Rodrigues Queiroz	PI0249
Queiroz LC	Liz Carneiro Queiroz	PI0333, RCR010, RCR093
Queiroz LJ	Luiza de Jesus Queiroz	PN0399
Queiroz ME	Mariana Elias Queiroz	PE018, PR0387, PR0415
Queiroz MX	Mateus Xavier de Queiroz	FC008, PI0349
Queiroz ND	Nayara Diniz de Queiroz	PLN015
Queiroz NV	Nádia Vieira Queiroz	PR0628
Queiroz PM	Polyane Mazucatto Queiroz	AO084
Queiroz RCS	Rejane Christine de Sousa Queiroz	PR0726
Queiroz RG	Raiana Gurgel de Queiroz	PR0320, PR0336
Queiroz TP	Thallita Pereira Queiroz	AO074
Queiroz TS	Talita Suelen de Queiroz	AO104, PN0093
Quemel MS	Mariana Silva Quemel	PN0727
Quidute ARP	Ana Rosa Pinto Quidute	PI0217, PR0559
Quil LCC	Lucas César da Costa Quil	PI0445
Quiles GK	Georgia Kors Quiles	AO059
Quintanilha RMC	Renata de Moura Cruz Quintanilha	AO047
Quintão CCA	Catia Cardoso Abdo Quintão	PR0205, PR0220
Quinteiro JP	Julia Paião Quinteiro	PMI006
Quintela MM	Marcelo de Melo Quintela	PN0659, PO002
Quintela SBR	Sabrina Buchmann Rossi Quintela	PN0659

Quiroga AL	Andre Luis Quiroga	PN0550
Rabello TB	Tiago Braga Rabello	PR0471, PR0476
Rabelo CC	Cleverton Correa Rabelo	PN0135, PR0074, PR0075
Rabelo CS	Cibele Sales Rabelo	PR0423
Rabelo GD	Gustavo Davi Rabelo	PE023, PI0211
Rabelo RG	Rebecca Garcia Rabelo	PR0335
Rached-Junior FJA	Fuad Jacob Abi Rached-junior	PN0372, PN0791, PN0797
Rachid PS	Paula de Sousa Rachid	PO012
Racki DNO	Débora Nunes de Oliveira Racki	PN0819
Radaic A	Allan Radaic	PN0495
Rafael CF	Caroline Freitas Rafael	PI0393
Ragghianti MHF	Matheus Henrique Faccioli Ragghianti	PI0183, PI0227, PN0614, RS103
Raggio DP	Daniela Prócida Raggio	PMI004, PN0685, RS041, RS063
Raimundo ACS	Augusto Cesar Sousa Raimundo	PN0274, PR0691
Raimundo SF	Sidney Figueroba Raimundo	FC029, PN0813, RS024
Raimundo-Junior IM	Ivo Milton Raimundo Junior	PI0231, PN0795
Rajab RM	Randro Mohamed Rajab	PR0001, PR0003
Ramacciato JC	Juliana Cama Ramacciato	PE010, PE011, PE012
Ramadan D	Dania Ramadan	PN0397
Ramalho AMJN	Ana Maria Jucá Novaes Ramalho	AO044, AO045, AO049, PN0131
Ramirez GTV	Gleice Tibauje Vicente Ramirez	PR0723
Ramirez I	Iago Ramirez	PI0001, PI0237, PI0243, PN0632, PN0779, PN0781, RS021
Ramos AB	Amanda Barreto Ramos	RCR073
Ramos AC	Alejandro Cárdenas Ramos	PR0435, PR0440
Ramos AC	Adriano Costa Ramos	PN0261
Ramos AL	Adilson Luiz Ramos	PN0677
Ramos AP	Ana Paula Ramos	PLN008, PN0305, PN0747, PN0806, PR0142
Ramos BLM	Bruna Luiza Maximo Ramos	PN0439
Ramos CAS	Carlos Alberto Spironelli Ramos	PN0081, PR0064
Ramos FSS	Fernanda de Souza e Silva Ramos	PI0106, PI0181, PN0225, PN0339
Ramos GG	Guilherme da Gama Ramos	PR0600
Ramos GS	Gabriel da Silva Ramos	PN0027
Ramos I	Isabela Ramos	PI0158
Ramos IAS	Ian Augusto de Souza Ramos	PR0689
Ramos IP	Isabela Porto Ramos	PN0466, PN0641

Ramos JER	Jonh Elton Reis Ramos	RCR006, RCR008
Ramos JIR	Jaqueline Isadora Reis Ramos	AO094
Ramos LN	Lucas Nogueira Ramos	PR0074
Ramos LP	Lucas de Paula Ramos	PI0344, PN0106
Ramos MC	Marcela de Come Ramos	PN0621, PN0622, PN0629, RCR113
Ramos MEE	Mario Eduardo Escobar Ramos	PN0152
Ramos NC	Nathália de Carvalho Ramos Ribeiro	PI0422, PI0423, PN0856, PN0876
Ramos RF	Raquel Figuerêdo Ramos	PN0022, PN0023, PN0320
Ramos RSC	Rafaela Souza da Costa Ramos	PR0736
Ramos T	Tatiane Ramos Dos Santos Jordão	RCR039
Ramos TMC	Thayse Mayra Chaves Ramos	PR0368
Ramos TS	Tiago Schaffer Ramos	PN0128
Ramos-Jorge J	Joana Ramos-jorge	PN0175, PN0420, PN0428
Ramos-Jorge ML	Maria Leticia Ramos-Jorge	PN0175, PN0420, PN0428, PN0455, PN0682
Ramos-Perez FMM	Flávia Maria de Moraes Ramos-perez	PN0255, PN0390, PN0391, PN0576, PR0355, PR0547, PR0562, PR0590, PR0692
Ramusino CC	Carolina Cotta Ramusino	PN0222
Rando GM	Gabriela Mendonça Rando	AO041
Rangel AS	Alex Silva Rangel	PR0343
Rangel BT	Bianca Tavares Rangel	PR0635
Rangel EC	Elidiane Cipriano Rangel	PLN002, PN0693, PN0696, PN0705, PN0750
Rangel M	Mayara Rangel	PN0451, PN0519
Rantes GMG	Giuliana Milagros Granados Rantes	PN0755
Raposo LHA	Luís Henrique Araújo Raposo	PI0425, PN0559, PN0691, PN0820, PR0663
Raposo MS	Manuela Soares Raposo	PR0222
Rasera-Júnior I	Irineu Rasera jr	PN0809
Raszl-Neto A	Arthur Raszl Neto	PN0440
Raucci-Neto W	Walter Raucci-Neto	PN0016, PN0024, PN0362, PN0645, PN0760
Raymundo MLB	Maria Letícia Barbosa Raymundo	AO052, PN0722, PN0725
Réa MT	Marcela Tarosso Réa	PN0888
Rebellato NLB	Nelson Luis Barbosa Rebellato	PN0613, PR0543, PR0546, PR0548
Rebelo MAB	Maria Augusta Bessa Rebelo	PI0289, PN0284, PR0362, PR0363
Rebelo Vieira JM	Janete Maria Rebelo Vieira	PN0284, PR0362, PR0363
Recchi AF	Andrea Fontoura Recchi	LHC002, PMI003
Regalado DF	Diego Ferreira Regalado	PN0220
Regalo IH	Isabela Hallak Regalo	PN0155

Regalo SCH	Simone Cecilio Hallak Regalo	PN0155, PN0506, PN0822
Regasini LO	Luis Octavio Regasini	PN0038, PN0041, PN0042, PN0043
Reginaldo I	Isabela Reginaldo	PI0391, PN0102, PN0337, PN0700
Régis JR	Júlia Roberta Régis	PR0211, PR0295
Régis MA	Mylena de Araújo Régis	PI0098, PI0199, PW005
Regis RR	Romulo Rocha Regis	PI0419, PN0258
Regis WFM	Wanessa Fernandes Matias Regis	PN0798, PN0805, PN0832
Regnault FGC	Fabiana Giuseppina di Campli Regnault	PR0239
Rego LF	Lorena Ferreira Rego	PN0006
Rêgo MCS	Maryana Camila Silva Rêgo	PR0703
Rêgo MJBM	Moacyr Jesus Barreto de Melo Rêgo	PN0390
Rêgo MOBN	Marina Ortenzi Bortolozzo Napoleão do Rêgo	PN0189
Rego MVNN	Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego	PR0188
Rêgo ROCC	Rodrigo Otávio Citó César Rêgo	PN0139, PR0055, PR0631, RS086
Reina BD	Bárbara Donadon Reina	PN0334
Reinales ASA	Ana Sofia Arana Reinales	AO020
Reinheimer A	Angélica Reinheimer	PI0214, PI0215
Reiniger APP	Ana Paula Pereira Reiniger	PN0564, PN0565
Reis A	Alessandra Reis	PI0195, PI0199, PI0200, PMI014, PR0401, PR0405, PR0417, PR0427, PR0434, PR0439, PW005, PW006, PW013, PW017, RS056
Reis AC	Andréa Cândido Dos Reis	AO015, AO056, AO061, PI0090, PI0093, PI0099, PI0109, PN0051, PN0054, PN0058, PN0072, PN0077, PR0399, PR0400, PR0412, PR0431, PR0445, PR0616, RS055, RS057, RS058, RS116, RS117, RS122
Reis ALM	Ana Luíza Marques Reis	PN0111, RCR105
Reis BO	Bruna de Oliveira Reis	PR0415
Reis CCM	Cleisla Caroline Maria Reis	PN0627
Reis CLB	Caio Luiz Bitencourt Reis	PI0169, PR0237, PR0535, RS048, RS050
Reis DD	Diogo Duarte Dos Reis	PR0492
Reis FCS	Francisco Carlos Dos Santos Reis	PN0236
Reis FJJ	Felipe José Jandre Dos Reis	PN0704
Reis FYT	Francisca Yanca Tavares Reis	RS079
Reis GGD	Gabriel Guerra David Reis	PN0899
Reis IAR	Isadora Aparecida Ribeiro Dos Reis	PI0047, PN0153, PN0294, PR0643
Reis IB	Ianny Brum Reis	PI0374, PN0485

Reis INR	Isabella Neme Ribeiro Dos Reis	RS076, RS123
Reis JC	Jéssica Costa Reis	PN0905
Reis JMSN	José Maurício Dos Santos Nunes Reis	PI0031, PN0076, PN0103, PN0621, PN0622
Reis JP	Jeniffer de Paula Reis	PI0157, PI0159
Reis KR	Kátia Rodrigues Reis	PR0661
Reis KS	Karen Santin Dos Reis	PR0508
Reis LFC	Luis Felipe Cunha Dos Reis	PN0751
Reis NTA	Nayara Teixeira de Araújo Reis	PI0046, PI0049
Reis PPG	Patricia Papoula Gorni Dos Reis	PI0270, PN0433, PN0537, RS043
Reis RA	Roberta Andrade Reis	AO068
Reis TVD	Thaliny Vitória Diniz Reis	PR0199, PR0271
Reis-Neta GR	Gilda Rocha Dos Reis-neta	PN0144, RS119, RS121
Reis-Oliveira J	Jennifer Reis Oliveira	PN0119
Reis-Prado AH	Alexandre Henrique dos Reis-Prado	PI0014, PI0019, PI0308, PI0312, PI0315, PN0011, RS013, RS103
Reitmeyer FB	Flavia Braga Reitmeyer	PI0039
Remiro MOS	Mariana Olimpio Dos Santos Remiro	PN0131
Rende SGS	Sávio Gabriel Silva Rende	PI0049, PN0627
Rendeiro MMP	Márcia Maria Pereira Rendeiro	PN0583
Resende CMBM	Camila Maria Bastos Machado de Resende	PR0654
Resende DF	Dayane Ferreira Resende	PI0128, PLN014, PLN021, PR0617
Resende GP	Gabriela Pereira de Resende	PI0138
Resende HG	Heloisa Guimarães Resende	PN0487
Resende JB	Júlia Borges Resende	PD004
Resende LD	Leonardo Diniz Resende	RCR009, RCR069
Resende MCA	Mariana Carolayne Almeida Resende	PI0184
Resende MD	Maysa Dias de Resende	RCR052
Resende RFB	Rodrigo Figueiredo de Brito Resende	PN0812, PR0538, PR0539, RCR011, RS003
Resende TH	Tayane Holz Resende	PR0490
Ressurreição YTS	Yolanda de Toledo Salvado da Ressurreição	RS120
Reston EG	Eduardo Galia Reston	PN0049, PN0213
Restrepo MR	Manuel Restrepo Restrepo	PR0301
Reyes LT	Lilian Toledo Reyes	PI0442
Rezende CEE	Carlos Eduardo Edwards Rezende	PI0144, PN0223
Rezende KMPC	Karla Mayra Pinto e Carvalho Rezende	PE001, PE013, PR0326
Rezende LVM	Lyzia Vitoria Mendes Rezende	PN0799, PR0447, PR0510, PR0710

Rezende LYZ	Letícia Yara Zanzin Rezende	PN0808
Rezende M	Márcia Rezende	PN0679
Rezende TMB	Taia Maria Berto Rezende	PN0022, PN0023, PN0320, PN0898
Rhodes GAC	Gabriela Aparecida Caldeira Rhodes	PR0350
Ribas BR	Beatriz Ribeiro Ribas	PN0370, PN0689
Ribas PAT	Priscila Alves Teixeira Ribas	PI0039
Ribeiro AB	Adriana Barbosa Ribeiro	AO103, PI0026, PN0087, PN0088, PN0558, PR0653
Ribeiro AB	Aline Barbosa Ribeiro	AO103, PN0088
Ribeiro ACF	Ana Carolina Freitas Ribeiro	PN0055
Ribeiro AD	Adyelle Dantas Ribeiro	PR0254, PR0730
Ribeiro AERA	Ana Elisa Rodrigues Alves Ribeiro	PR0715
Ribeiro AIAM	Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro	PI0182
Ribeiro AKC	Anne Kaline Claudino Ribeiro	FC016, PI0325, PI0417, PN0873, PN0874, RS067
Ribeiro ALR	Ana Lúcia Roselino Ribeiro	PR0272
Ribeiro AM	Ariele Morgado Ribeiro	RCR001
Ribeiro AO	Aline Olivia Ribeiro	RS118
Ribeiro APF	Ana Paula Fernandes Ribeiro	PI0239, PN0482, PR0061, PR0109, PR0112, PR0117, PR0120, PR0124
Ribeiro ASP	Aianne Souto Pizzolato Ribeiro	PN0809
Ribeiro BA	Bruno Antunes Ribeiro	AO048, PR0358, PR0360, PR0688
Ribeiro BBS	Breno Bevilaqua E. Silva Ribeiro	PR0421
Ribeiro BP	Bárbara Peixoto Ribeiro	PE027
Ribeiro CCC	Cecilia Claudia Costa Ribeiro	AO035, COL006, FC023, FC024, PE025, PN0398, PN0399, PR0050, PR0069, PR0217, PR0278, PR0357
Ribeiro CS	Caroline Santos Ribeiro	PN0040
Ribeiro CSC	Camilla Sthéfany do Carmo Ribeiro	PI0192, PN0129, PN0135
Ribeiro CSM	Catarina Saadi Miguez Ribeiro	PI0360, PN0515
Ribeiro DTC	Daniene Tesoni Cassavara Ribeiro	PR0685
Ribeiro DV	Danielle Viana Ribeiro	RS022
Ribeiro EC	Esther Carneiro Ribeiro	PI0216, PI0335, PI0341, PN0258, PN0710
Ribeiro EE	Elidiane Elias Ribeiro	AO047, PE002
Ribeiro EP	Edgar Pedreiro Ribeiro	PN0826, PR0432, PR0463, PW003, PW004
Ribeiro FIF	Franciedson Iago França Ribeiro	PR0439
Ribeiro GD	Guilherme Dias Ribeiro	PN0713

Ribeiro GLU	Gerson Luiz Ulema Ribeiro	PI0146
Ribeiro IC	Isabela de Castro Ribeiro	PR0586
Ribeiro IM	Isabela Massaro Ribeiro	PI0040, PI0051, PI0077, PI0079, PLN016, PN0143, PN0289
Ribeiro JL	Jaqueline Lemes Ribeiro	PI0337
Ribeiro JMC	Joao Marcos da Costa Ribeiro	RS051
Ribeiro JS	Juliana Silva Ribeiro	AO107, PI0331, PI0395, PMI011, PN0697, PR0211, PR0295, PR0672, RCR051
Ribeiro KLG	Kaio Luca Gimenes Ribeiro	PN0051, PR0445
Ribeiro L	Lívia Ribeiro	PN0248, PN0796
Ribeiro LLC	Lara Luíza Costa Ribeiro	PR0309
Ribeiro LM	Livanea Machado Ribeiro	PR0648
Ribeiro LMM	Lana Maria Miranda Ribeiro	PN0436
Ribeiro LN	Lucas Nascimento Ribeiro	PN0720
Ribeiro MC	Marcella Costa Ribeiro	AO071, PN0116
Ribeiro MCL	Mariana Costa Lima Ribeiro	PR0637
Ribeiro MCM	Maria Cristina Marcucci Ribeiro	PI0013, PR0091
Ribeiro MCO	Michele Costa de Oliveira Ribeiro	RS119, RS121, RS124
Ribeiro MEDR	Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro	PI0271, PI0272, PI0348, RCR041
Ribeiro MES	Mara Eliane Soares Ribeiro	PR0407, PR0466, PR0489, PR0500, PR0718
Ribeiro MPP	Maria Paula Pereira Ribeiro	PN0237
Ribeiro MTH	Maria Tereza Hordones Ribeiro	PD004, PI0205, PI0396, PI0398, PN0373
Ribeiro NP	Natália Pereira Ribeiro	PI0259
Ribeiro RA	Rosangela Almeida Ribeiro	PN0446, PR0206, RS030
Ribeiro RAO	Rafael Antonio de Oliveira Ribeiro	AO027, PI0188, PI0189, PN0216, PN0238, PR0462, PW001, PW002, PW018, PW021
Ribeiro RC	Rafael Costa Ribeiro	RS099
Ribeiro RF	Ricardo Faria Ribeiro	AO062, PI0105, PN0242, PN0557, PR0658
Ribeiro RSP	Rosangela do Socorro Pereira Ribeiro	PR0272
Ribeiro SCA	Sara Conceição Almeida Ribeiro	PR0075
Ribeiro SMM	Suelly Maria Mendes Ribeiro	PI0353
Ribeiro Sobrinho AP	Antonio Paulino Ribeiro Sobrinho	PN0015
Ribeiro TC	Tais de Cassia Ribeiro	PI0265, PR0314
Ribeiro TR	Thyciana Rodrigues Ribeiro	PN0710, PR0233, PR0559
Ribeiro YJS	Yuri Jivago Silva Ribeiro	PR0167, PR0247
Ribeiro-Junior HS	Hilton da Silva Ribeiro Junior	RCR034

Ribeiro-Júnior NV	Noe Vital Ribeiro Júnior	PN0306
Ribeiro-Rotta RF	Rejane Faria Ribeiro-rotta	PN0709, PR0733
Ricardo AAS	Ana Alicia Sales Ricardo	PI0217
Ricardo NMPS	Nágila Maria Pontes Silva Ricardo	PR0423
Ricci R	Rafaela Ricci	PR0093, PR0112, PR0119, PR0123
Ricomini-Filho AP	Antônio Pedro Ricomini Filho	AO012, FC008, PI0349, PN0144, PN0322, PN0811, RS119
Rifane TO	Tainah Oliveira Rifane	PN0360
Rigo DCA	Danielle Cristina Alves Rigo	PI0149, PI0155, PI0158, PI0251, PI0254, PN0176, PR0192, PR0193, PR0708
Rigotti RLO	Renan Leonardi de Oliveira Rigotti	PI0099
Rigueira IM	Isabella Melo Rigueira	PR0574
Rino-Neto J	José Rino Neto	PR0179
Rios BR	Barbara Ribeiro Rios	PI0141, PI0340, PLN010, PN0614, PR0560
Rios CAS	Cristiane Aparecida da Silva Rios	PN0434
Rios D	Daniela Rios	AO009, AO037, PI0179, PI0263, PN0493, PN0513, PN0538, PN0646, PN0664, PR0239, PR0269
Rios RAA	Roberta Albuquerque Acioli Rios	PN0800
Rischka K	Klaus Rischka	PN0824, PW008, PW019
Risso PA	Patrícia de Andrade Risso	PE002, PI0010, PI0223, PN0018, PN0635, PN0724
Ritter DE	Daltro Enéas Ritter	PI0146
Rivaldo EG	Elken Gomes Rivaldo	PN0035
Rivas CA	Carla Alvarez Rivas	PN0112
Rivero ERC	Elena Riet Correa Rivero	AO083, PI0207, PI0212, PI0214, PI0215, PI0342, PN0392, PR0555
Rizzato EVCS	Evelyn Vitória Cassiano da Silva Rizzato	PR0155
Rizzato JMB	Jaqueline Maria Brandão Rizzato	PN0384
Rizzatti-Barbosa CM	Célia Marisa Rizzatti-barbosa	HOF003, HOF007, HOF008, HOF014, HOF015, HOF016, PN0606
Rizzi CC	Claudia de Castro Rizzi	PR0010, PR0027
Rôças IN	Isabela das Neves Rôças	PN0788, PR0008
Rocha AC	Amanda Cristina Rocha	PN0650
Rocha ACBS	Ana Carolina Bragança da Silva Rocha	PR0538, PR0539, RS003
Rocha ACM	Ana Clara Macedo Rocha	PI0057
Rocha ACSD	Amanda Carolina Souza Delfino da Rocha	PN0880
Rocha AFC	Ana Flavia de Castro Rocha	PI0357

Rocha AICS	Alika Ines da Costa E. Silva da Rocha	PI0266
Rocha AO	Aurélio de Oliveira Rocha	PI0041, PI0149, PI0152, PI0154, PI0155, PI0158, PI0166, PI0251, PI0252, PI0254, PN0176, PR0193, PR0708, RCR027, RCR050, RCR051, RCR054, RCR103, RCR104, RCR106, RCR107, RCR109, RCR126, RCR128, RCR129, RCR130, RCR131, RCR132, RCR138
Rocha AVC	Ana Vitória Cordeiro Rocha	PR0423
Rocha BA	Bruno Alves Rocha	PN0809
Rocha CF	Camila Ferreira Rocha	PN0422, PN0440
Rocha CM	Catarina Medeiros Rocha	PN0904
Rocha CS	Camille da Silva Rocha	RCR038
Rocha CT	Cristiane Tomaz Rocha	PR0309
Rocha DGP	Daniel Guimarães Pedro Rocha	PI0020, PN0001, PN0010, PN0019, PN0784, PR0007, PR0009, PR0021, PR0108, PR0114, PR0131, PR0221
Rocha DMS	Daniele Março de Sousa Rocha	PI0342, PN0392
Rocha DN	Daniel Navarro da Rocha	PN0844, PR0224
Rocha FA	Francisco André Rocha	PR0447
Rocha GF	Gabriela Fonseca Rocha	AO086
Rocha IA	Iury Almeida Rocha	RCR046
Rocha IMC	Isadora Maria da Costa da Rocha	PI0110
Rocha JC	Julliana Carvalho Rocha	AO093
Rocha JD	Jacqueline Duarte Rocha	PR0226
Rocha JG	Jéssica Gabriele da Rocha	PN0666
Rocha JS	Juliana Schaia Rocha	PN0281, PN0578, PN0739, PR0709
Rocha LLR	Luisa de Lanna Reis Rocha	PN0694, PN0818
Rocha MAM	Maiara Alves Maciel Rocha	RCR111
Rocha MB	Marcella Batista Rocha	PN0205, PN0371
Rocha MCGL	Mariana Campos Gonçalves Lumbreras Rocha	PN0114
Rocha MG	Mateus Garcia Rocha	PI0107, PN0340
Rocha MM	Millena Mangueira Rocha	PR0038, PR0613, PR0636
Rocha NAB	Nicole Anália Borges Rocha	PI0425, PN0559, PR0646, PR0666
Rocha NB	Najara Barbosa da Rocha	AO053, PR0698, PR0716
Rocha RASS	Renata Andrea Salvitti de Sá Rocha	PR0213, PR0218
Rocha RGG	Renata Guimaraes Goncalves Rocha	PI0369, PN0727, PN0907
Rocha RLRP	Rodrigo Luís Ribeiro Porfírio da Rocha	PN0335
Rocha RS	Rafael Santos Rocha	RCR069

Rocha SIS	Suzanne Ivila Santos da Rocha	PR0502
Rocha TE	Tiago Esgalha da Rocha	PR0102
Rocha TG	Thaiza Gonçalves Rocha	PI0384, PN0892, RCR094, RCR095, RS017
Rocha TM	Tallyssa Mendonça Rocha	PN0013
Rocha VFB	Vinicio Felipe Brasil Rocha	PN0274
Rocha WBSS	Wesla B. Siqueira S. Rocha	PN0436
Rocha-Gaspar DRC	Déborah Rackel Caldas da Rocha	PMI002
Rode SM	Sigmar de Mello Rode	PN0085, PN0098, PN0165, RCR075, RCR078, RS071
Rodero CF	Camila Fernanda Rodero	FC006
Rodrigues ABR	Ana Beatriz Rocha Rodrigues	PR0553
Rodrigues ACC	Ana Carolina Costa Rodrigues	PN0285
Rodrigues AEA	Ana Elisa Amaro Rodrigues	PR0057
Rodrigues AFA	Antonio Flavio Aires Rodrigues	PN0159, PN0161, PN0443
Rodrigues AGB	Almir Gabriel Bolonhez Rodrigues	PI0315, PR0134
Rodrigues ALN	Anna Luiza Nunes Rodrigues	PR0643
Rodrigues AOLJ	Ádelin Olívia Lopes Joly Rodrigues	PR0446, PR0709
Rodrigues CS	Camila da Silva Rodrigues	PN0080, PN0831
Rodrigues CT	Clarissa Teles Rodrigues	PR0140
Rodrigues DC	Danillo Costa Rodrigues	PR0316
Rodrigues EJT	Ester Jennifer Tavares Rodrigues	PE014
Rodrigues FAM	Francisco Alessandro Marinho Rodrigues	PR0423
Rodrigues FI	Fernanda Izaura Rodrigues	PN0744
Rodrigues Filho C	Cláudio Rodrigues Filho	RS005
Rodrigues Filho UP	Ubirajara Pereira Rodrigues Filho	PN0824, PW008, PW019
Rodrigues FP	Flavia Pires Rodrigues	HOF013, PN0854, PR0496
Rodrigues FS	Felipe Sampaio Rodrigues	PR0702
Rodrigues GA	Guilherme Araujo Rodrigues	AO029
Rodrigues Garcia RCM	Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia	AO054, AO106, PN0857, PR0678
Rodrigues GF	Gabriella Fernandes Rodrigues	PN0163, PN0520, RS035
Rodrigues GWL	Gladiston William Lobo Rodrigues	PR0061, PR0065, PR0093, PR0109, PR0291
Rodrigues H	Henri Rodrigues	PR0229
Rodrigues HMS	Héctor Michel de Sousa Rodrigues	PR0012, PR0125
Rodrigues IC	Isadora Cezar Rodrigues	PN0232
Rodrigues JA	Jonas de Almeida Rodrigues	COL007, PI0371

Rodrigues JF	Jessica Ferreira Rodrigues	PN0569
Rodrigues JV	Jeneffer Vieira Rodrigues	PN0781
Rodrigues JVS	João Victor Soares Rodrigues	PR0684
Rodrigues KT	Katryne Targino Rodrigues	AO076, PN0401, PN0562
Rodrigues LA	Lucas de Andrade Rodrigues	PI0074, PI0443, PN0113
Rodrigues LBL	Ludmilla Barros Leite Rodrigues	PI0387, PR0395
Rodrigues LG	Lorrany Gabriela Rodrigues	PR0350
Rodrigues LG	Lizandra Gonzaga Rodrigues	PR0586
Rodrigues LGS	Lucas Gabriel Santini Rodrigues	PI0367, PI0370, PN0649
Rodrigues LGS	Letícia Gabriella de Souza Rodrigues	AO095, PN0302, PN0749
Rodrigues LKA	Lidiany Karla Azevedo Rodrigues	COL002, PD006, PN0798, PN0805, PN0832, PR0268
Rodrigues LM	Larissa Moreira Rodrigues	PI0339, PI0419
Rodrigues LNO	Larissa Noronha Oliveira Rodrigues	RCR113
Rodrigues LRS	Larissa Rosa Santana Rodrigues	PR0591, RS082, RS107
Rodrigues M	Marcelle Rodrigues	PR0306
Rodrigues MA	Marco Antônio Rodrigues	PR0522
Rodrigues MA	Matheus Andrade Rodrigues	RS018
Rodrigues MA	Marcella Alves Rodrigues	PN0455
Rodrigues MAF	Márcio Augusto Ferreira Rodrigues	PR0070
Rodrigues MC	Marcela Charantola Rodrigues	PE032, PN0036, PN0318, RCR117
Rodrigues MFL	Matheus Ferreira Lima Rodrigues	AO099, PI0298, PI0299
Rodrigues MIQ	Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues	LHI007, PN0017
Rodrigues ML	Michely de Lima Rodrigues	PR0124
Rodrigues ML	Marília Lasmar Rodrigues	PR0651
Rodrigues MLA	Maria de Lara Araujo Rodrigues	PO017, PR0738
Rodrigues MP	Melissa Procópio Rodrigues	PO005, PO016, PO018
Rodrigues MP	Monise de Paula Rodrigues	PR0171
Rodrigues NRP	Najara Raquel Paz Rodrigues	PR0235
Rodrigues PA	Patrícia de Almeida Rodrigues	PN0768, PR0347, PR0421
Rodrigues PH	Priscila Humbert Rodrigues	PN0181, PN0190, PN0196
Rodrigues PM	Paulo Marcelo Rodrigues	PR0013
Rodrigues PRB	Pedro Roberto Braz Rodrigues	PR0410
Rodrigues R	Rodrigo Rodrigues	RCR041
Rodrigues RB	Rebeka Bahia Rodrigues	PN0637
Rodrigues RCS	Renata Cristina Silveira Rodrigues	AO062, PI0105, PN0242, PN0557, PR0658

Rodrigues RCV	Renata Costa Val Rodrigues	PR0008
Rodrigues RF	Raphaela Farias Rodrigues	PI0110, PI0174, PR0477
Rodrigues RP	Rafael de Paula Rodrigues	PN0382
Rodrigues SR	Samira Ribeiro Rodrigues	PN0508
Rodrigues TEH	Thais Esteves Henriques Rodrigues	PN0680
Rodrigues TMB	Tânia Maria Barreto Rodrigues	PN0135
Rodrigues TS	Taiana de Souza Rodrigues	RCR114
Rodrigues TS	Thiago Sousa Rodrigues	PR0359, PR0704
Rodrigues VP	Vandilson Pinheiro Rodrigues	PN0404, PN0610, PR0077, PR0127, PR0159, PR0163, PR0274, PR0288, PR0370
Rodrigues-Junior SA	Sinval Adalberto Rodrigues-Junior	PI0411, RS112
Rodrigues-Neto EM	Edilson Martins Rodrigues Neto	PI0032, PI0427
Rodríguez EAM	Eladio Andrés Muñoz Rodríguez	PLN018
Rodriguez JLG	Jose Luiz Gonzalez Rodriguez	PN0593
Rodriguez LS	Larissa Santana Rodriguez	RCR111
Rodriguez RMM	Rita Maria Morejon Rodriguez	PN0856
Roeder RBR	Renata Brandão Rivas Roeder	AO016, PN0223
Rogez H	Herve Rogez	AO097, PI0095, PN0767, PN0768, PN0834, PR0438
Rojas AS	Armando Soto Rojas	LHI002
Rojas-Gualdron DF	Diego Fernando Rojas-gualdron	PR0301
Roldi A	Armelindo Roldi	PR0033
Rolim JPML	Juliana Paiva Marques Lima Rolim	PR0465
Rolim TZC	Tatiane Zahn Cardoso Rolim	PR0197
Roma FRVO	Fábia Regina Vieira de Oliveira Roma	PR0442
Roman-Torres CVG	Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres	PI0058, PN0118, PN0150, PN0157, PN0261, PN0659, PO002, PR0602, RCR007, RS094
Romañach MJ	Mário José Romañach	RCR089, RCR094, RS017
Romanelli AC	Andréa Cardinali Romanelli	PI0433
Romano BC	Beatriz de Cássia Romano	PN0048
Romano FL	Fabio Lourenco Romano	PI0169
Romano LK	Laryssa Karla Romano	PI0204
Romano MM	Marcelo Munhóes Romano	PN0356, PN0369, PN0754, PN0830, PN0890, RS120
Romão DA	Dayse Andrade Romão	PI0110, PI0174, PN0800, PR0477
Romario-Silva D	Diego Romario-Silva	PN0038, PN0039, PN0041, PN0042, PN0043, PN0317, PN0744, PR0170, PR0174, PR0280

Romeiro RL	Rogério de Lima Romeiro	PR0023, PR0638
Romito GA	Giuseppe Alexandre Romito	LHI008, PLN022, PN0754, PN0759
Roncada JPS	João Paulo Steffen Roncada	RCR120
Rondon AA	Airin Avendano Rondon	LHI004, PN0820
Ronquete V	Vivian Ronquete	PI0245, PI0246, PI0302, PR0076
Ropelato C	Caroline Ropelato	PI0173
Roperto R	Renato Roperto	PI0237, PI0243
Rorato LV	Lais Venâncio Rorato	PN0044
Roriz VM	Virgilio Moreira Roriz	PI0057, PR0581
Rosa A	Andrei Rosa	PN0300
Rosa AF	Amanda Freitas da Rosa	PR0016
Rosa AL	Adalberto Luiz Rosa	AO059, AO089, AO094, PLN004
Rosa BM	Beatriz Moraes Rosa	PI0254
Rosa BSPA	Beatriz Salomão Porto Alegre Rosa	PR0258
Rosa CDRD	Cleber Davi Del Rei Daltro Rosa	PN0552, RCR083, RS088, RS114
Rosa EO	Ezequiel Ortiz Rosa	PN0735
Rosa JCF	João Carlos Fraga da Rosa	PR0361
Rosa LRO	Lívia Raquel de Oliveira Rosa	RCR008
Rosa LS	Letícia Schotten Rosa	PN0902
Rosa MRP	Marina Rolo Pinheiro da Rosa	PN0582
Rosa RC	Rodrigo César Rosa	PI0049, PN0627, PN0787
Rosa SJ	Stefani Jovedi Rosa	PN0473, PN0477, PR0039, PR0062, PR0111
Rosa SV	Saulo Vinicius da Rosa	PN0150
Rosa TC	Thamirys da Costa Rosa	PI0352
Rosa TS	Túlio Silva Rosa	PR0272, PR0664
Rosa WLO	Wellington Luiz de Oliveira da Rosa	PI0405, RS012
Rosa-e-Silva VL	Vinicius Leite Rosa e Silva	PN0779
Rosa-Júnior MCR	Maruí Cezar Ribeiro da Rosa Júnior	PN0035
Rosado LPL	Lucas de Paula Lopes Rosado	PN0893
Rosalen PL	Pedro Luiz Rosalen	AO005, PD001, PN0107, PN0111, PN0317, PR0170
Rosário Junior AF	Ademir Franco do Rosário Junior	PN0275, PN0378, PN0715, PR0595
Roscoe MG	Marina Guimarães Roscoe	PI0114
Rosell FL	Fernanda Lopez Rosell	PN0277, PN0279, PN0574, PN0575, PR0706
Rosenblatt A	Aronita Rosenblatt	PR0178
Rosetti EP	Elizabeth Pimentel Rosetti	PN0900, PR0518

Rosim PLB	Pedro Luis Busto Rosim	PN0476, PN0628, PN0638, PN0774
Rosing CK	Cassiano K. Rosing	PE027, PE028, PI0295, PN0406, PN0407
Roskamp L	Liliane Roskamp	PI0002, PI0003, PI0004, PI0006
Rosolen T	Thales Rosolen	PR0614
Rossa-Junior C	Carlos Rossa Junior	PI0374, PN0485
Rosseti L	Lucas Rosseti	PN0744
Rossetto CP	Carolina de Paula Rossetto	PN0378, PR0595
Rossi AC	Ana Cláudia Rossi	PI0219, PN0307, PN0308
Rossi B	Bianca Rossi	PN0364, PR0493, PR0496
Rossi C	Camila Rossi Sugino	PN0364, PR0493, PR0496
Rossi JL	Jesualdo Luiz Rossi	PLN011
Rossi LS	Lorena Soldá Rossi	PE011, PE012
Rossi ME	Matheus Elias Rossi	PR0248
Rossi-Junior WC	Wagner Costa Rossi Junior	PR0535
Rossini BNM	Bruna Novaes Mendes Rossini	PR0604
Roth JVS	Joao Victor Schoemberger Roth	PI0039, PN0105
Rotta IS	Isadora Dos Santos Rotta	PE027, PE028, PN0406, PN0407
Rottoli I	Italo Rottoli	PE021, PE036
Roulet J	Jean-Francois Roulet	PI0107, PN0340
Rovai ES	Emanuel da Silva Rovai	AO073, PI0436, PN0384, PR0011
Roveda-Júnior AC	Antonio Carlos Roveda Júnior	PW009
Rovere GG	Gabriela Godoy Rovere	RS044
Ruano V	Victor Ruano	PR0150
Rubinstein CBPL	Clara Betim Paes Leme Rubinstein	RCR066
Rubira CMF	Cássia Maria Fischer Rubira	PI0334, PN0250
Rubo JH	José Henrique Rubo	PN0702, PR0649
Rueggeberg FA	Frederick Allen Rueggeberg	PN0209
Ruellas ACO	Antônio Carlos de Oliveira Ruellas	PI0262, PR0234
Ruggiero MM	Mirelle Maria Ruggiero	PN0553
Ruiz DC	Débora Costa Ruiz	PN0708
Ruiz KGS	Karina Gonzales Silvério Ruiz	FC020, PLN019, PLN020, PN0568, PN0750, PN0905, RS100
Russo JES	Juliana do Espirito Santo Russo	PR0277
Rutkoski AO	Audrey Oliveira Rutkoski	PN0161
Sá APT	Ana Paula Tenório de sá	PR0234
Sá CL	Claudio Loredo de Sá	PI0287

Sá JO	Jamile de Oliveira Sá	PN0801
Sá NNL	Normanda da Nóbrega Lima sá	RS064
Sá PPA	Pedro Paulo Alves sá	PI0314
Saavedra GSFA	Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra	PI0426, PN0102, PN0831
Sabatini GP	Gabriela Panca Sabatini	PN0142
Sabino JF	Julia Fiorese Sabino	PN0493
Sabino-Silva R	Robinson Sabino-silva	FC009, PR0559, RS084
Sabino-Silva R	Rayssa Sabino da Silva	PR0392
Saboia VPA	Vicente de Paulo Aragão Saboia	PR0690
Saboia-Dantas CJ	Carlos José Saboia Dantas	PR0624
Sabrosa CE	Carlos Eduardo Sabrosa	PR0443
Sacheti ACM	Ana Claudia Mota Sacheti	RCR139
Sachi VP	Victor Perinazzo Sachi	PI0259
Sacilotto GG	Giovanni Gaetano Sacilotto	PN0616
Sacilotto J	Júlia Sacilotto	RS117
Sacramento CM	Catharina Marques Sacramento	PLN019, PLN020, PN0568, PN0750, RS100
Sade MCAV	Maria Clara Abdala Vasques Sade	RCR082
Saggioro ACB	Ana Clara Bortolucci Saggioro	PN0699
Saguchi AH	André Hayato Saguchi	RCR031
Sahadi BO	Beatriz Ometto Sahadi	PN0066
Sahm BD	Beatriz Danieletto Sahm	PN0072, PN0077, RS116
Sahyon HBS	Henrico Badaoui Strazzi Sahyon	AO112, PE018, PI0012, PI0328, PN0028, PN0345, PN0546, PR0387, RS016
Saito MT	Miki Taketomi Saito	PI0369, PN0592, PN0594, PN0727, PN0907
Sakae LO	Letícia Oba Sakae	COL005, PN0047
Sakamoto SPS	Silvio Pedro da Silva Sakamoto	PR0457
Sakurada MA	Matheus Akira Sakurada	PR0620
Salas M M S	Mabel Miluska Suca Salas	PN0129
Salazar SSD	Sussan Daniela Salazar Segales	PN0798, PN0832
Salazar TAAN	Tatiana Adaila Alli Nogueira Salazar	PN0826
Salbego RS	Rafaela Stocker Salbego	PN0555, PN0872
Saldanha AA	Alberto Ataide Saldanha	PN0550
Saleh HA	Halime Adel Saleh	PN0097, PN0540, PN0544
Sales ALV	Alanna Lourdes Vasconcelos Sales	PI0419
Sales EM	Érika Medeiros Sales	PI0339

Sales EMV	Emanuella Maria Viana Sales	PN0292
Sales LS	Larissa Sthefani Sales	PN0529
Sales LS	Luciana Solera Sales	COL009, FC006
Sales MAT	Manoella Armond Tracierra de Sales	PI0245
Sales RHS	Robert Henrique Santos Sales	PE033
Sales SC	Sávio Carvalho Sales	PN0587
Sales TAM	Thalles Arievo Mota Sales	PN0237
Sales VS	Vitor da Silva Sales	PI0202
Sales YMC	Yane Maria Coelho Sales	PI0208
Sales-Junior RO	Romulo de Oliveira Sales Junior	PR0093, PR0112, PR0119, PR0123
Sales-Peres SHC	Silvia Helena de Carvalho Sales Peres	FC011, PN0122, PN0582, PR0369, PR0740, RCR116
Salgado DMRA	Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado	PR0568, PR0572
Salgado HC	Helio Cesar Salgado	AO103, PI0026, PN0088
Salgado HM	Heder Mota Salgado	PR0015
Salgado MAC	Miguel Angel Castillo Salgado	PN0098
Saliba AS	Ana Sofia Saliba	PN0317
Saliba NA	Nemre Adas Saliba	COL012, PN0591, PN0728, PN0737, PN0741, PN0743, PR0728
Saliba O	Orlando Saliba	PR0737
Saliba TA	Tânia Adas Saliba	COL012, LHI009, PN0125, PN0136, PN0269, PN0271, PN0272, PN0591, PN0595, PN0728, PN0730, PN0737, PN0741, PN0743, PR0694, PR0697, PR0723, PR0728, PR0737
Salles JT	Jordan Trugilho Salles	PE016
Salles LP	Loise Pedrosa Salles	PR0046, PR0144, PR0267
Sallum EA	Enilson Antonio Sallum	PN0905, PN0908, RS100
Salmen FS	Fued Samir Salmen	PN0157
Salmen MD	Mariana Dau Salmen	PN0157
Salmeron S	Samira Salmeron	PN0099, PN0335, PN0352, PN0550, PR0195
Salomão LP	Larissa Porcaro Salomão	PN0376, PN0842
Salomão MA	Mariana Arraes Salomão	PLN012
Salomão R	Rafael Salomão	PI0201, PN0699
Salva BS	Bonny Solange Salva Saldaña	PN0505
Salvador AC	Ana Caroline Salvador	PR0734
Salvador SLS	Sergio Luiz de Souza Salvador	AO079, PI0439, PN0116, PN0409, PN0412, PN0495, PN0563

Salvio LA	Luciana Andrea Salvio	RS028, RS060
Sampaio AA	Aline Araujo Sampaio	PR0368
Sampaio AG	Aline da Graça Sampaio	PN0151, PR0618
Sampaio AL	Andreia Liborio Sampaio	COL002
Sampaio C	Caio Sampaio	AO049, PI0368, PN0315, PN0667, PN0803, PR0259, PR0294, PR0296, PR0318, PR0498
Sampaio D	Douglas Sampaio	PR0638
Sampaio FC	Fabio Correia Sampaio	PN0725, PR0178, PR0336
Sampaio HM	Heloisa Macedo Sampaio	PR0060
Sampaio LV	Larissa Victorino Sampaio	PN0030
Sampaio RMF	Rui Manuel Freire Sampaio	PN0157
Sampaio SHS	Shelda Hellen Sousa Sampaio	PR0631
Sampaio-Oliveira M	Matheus Sampaio-Oliveira	FC018, PI0377
Sancas MC	Mariana Coutinho Sancas	AO021, PI0256, PI0268, RS042
Sanches LKF	Luciana Katty Figueiredo Sanches	PN0206, PN0837
Sanches MLR	Mariana Liessa Rovis Sanches	PN0803
Sanches NS	Natália Dos Santos Sanches	AO060, PI0143, PI0225, PN0765, PR0566
Sánchez-Ayala A	Alfonso Sánchez-ayala	PR0662
Sánchez-Puetate JC	Julio Cesar Sánchez-Puetate	PN0147, PN0405, RCR102
Sanders YS	Yan Souza Sanders	PN0821
Sanglard LF	Luciana Faria Sanglard	PN0704, PR0607, RS064
Sano IS	Issae Sousa Sano	PR0384
Sansone C	Carmelo Sansone	PN0408
Sant´´anna JG	Jessica Graça Sant´´anna	PR0724
Sant´Anna EF	Eduardo Franzotti Sant´anna	PR0181, PR0253
Santamaria MP	Mauro Pedrine Santamaria	AO068, PI0097, PN0106
Santamaria-Jr M	Milton Santamaria-Jr	AO040, PN0430, PR0212, PR0227, PR0243, PR0246, PR0293
Santana ACF	Ana Carolina Fritoli Santana	PI0370
Santana ACP	Adriana Campos Passanezi Santana	PR0053
Santana ALP	Adan Lucas Pantoja de Santana	PMI001, PN0363
Santana AP	Amanda Paino Santana	PN0865, PN0869
Santana BLP	Bruna Luiza Piovesan Santana	PI0023
Santana CM	Carla Miranda Santana	PI0149, PI0152, PI0154, PI0155, PI0158, PI0160, PI0166, PI0168, PI0170, PI0251, PI0252, PI0254, PN0176, PR0192, PR0193, PR0708, RCR050, RCR051, RCR054

Santana DS	Daniele Souza de Santana	PR0098
Santana JS	Jéssica Silva Santana	PR0294, PR0498
Santana MLC	Márcia Luciana Carregosa Santana	PR0390, PW012
Santana SAS	Stefani Aparecida Silva Santana	PN0524
Santana TR	Tauan Rosa de Santana	PR0390, PW012
Santanna RWC	Raíssa Wellen Celestino de Santanna	PI0061, PI0067
Santi MR	Marina Rodrigues Santi	PN0045, PN0066
Santiago BM	Bianca Marques Santiago	PE038, PN0596
Santiago JB	Jeferson Batista Santiago	PN0541, RCR085, RS075
Santiago MB	Mariana Brentini Santiago	AO025
Santiago MC	Marcos Coelho Santiago	PR0046
Santiago N	Natália de Santiago	PN0785, PR0129
Santiago SBS	Susana Braga Santoro Santiago	PE024
Santiago SL	Sergio Lima Santiago	FC013, PN0821, RS008
Santiago-Junior JF	Joel Ferreira Santiago Junior	PN0201, PN0414, PN0415, RS088
Santin DC	Daniella Cristo Santin	PI0179, PN0207
Santin GC	Gabriela Cristina Santin	PR0133
Santinoni CS	Carolina Dos Santos Santinoni	AO028
Santos AA	Aline Aparecida Dos Santos	RS023
Santos AA	Ananda Amaral Santos	PN0387
Santos AB	Amanda Brito Santos	PR0118
Santos AB	Ariane Bezerra Santos	AO066
Santos ABR	Ana Beatriz Rodrigues Dos Santos	AO087
Santos AC	Aline de Castro Santos	PN0483, PN0484, PN0630
Santos AC	Andrezza do Carmo Santos	PN0709, PR0733
Santos ACM	Andrezza Cristina Moura Dos Santos	PD005
Santos ACP	Ana Carolina Pereira Dos Santos	PI0403
Santos AFK	Alexandre Furtado Kons Dos Santos	PI0146
Santos ALS	André Luis Souza Dos Santos	PN0038, PN0043
Santos AMC	Alice Machado Carvalho Santos	PN0437
Santos AMS	Anderson Maikon de Souza Santos	PI0292
Santos APP	Ana Paula Pires Dos Santos	PR0138, RCR035, RCR038, RS029
Santos AR	Amanda Rodrigues Dos Santos	PN0814
Santos AR	Andrezza Ramos Dos Santos	PN0391
Santos AV	Andressa Vieira Dos Santos	PR0311

Santos BA	Beatriz Anjos Dos Santos	PI0020, PI0229
Santos BF	Bruna Franco Dos Santos	PO014
Santos BMS	Bárbara Miriã da Silva Santos	PN0738
Santos BRM	Bruna Rafaela Martins dos Santos	PN0567
Santos BTS	Barbara Thaís Souza Dos Santos	PN0458
Santos BVM	Brenda Vitória Monteiro Dos Santos	PI0394
Santos BX	Brenda Xavier Dos Santos	PI0316, PN0775
Santos C	Claudinei dos Santos	AO112
Santos CA	Caique Andrade Santos	PR0052
Santos CCO	Carolina Carvalho de Oliveira Santos	PN0514
Santos CMML	Camila Maura Morais Lima Dos Santos	AO025, PR0095
Santos CMPM	Camila Maiana Pereira Machado Santos	AO035
Santos CRR	Cássio Roberto Rocha dos Santos	PN0162, RS093
Santos CS	Camila Soares Santos	PR0400
Santos CS	Caroline Soares Santos	PR0394
Santos DB	Daniela Bandeira Dos Santos	AO013
Santos DC	Daniel Carvalho Santos	PN0669
Santos DG	Dênis Gonçalves Dos Santos	AO088
Santos DL	Daphne Leite Dos Santos	PI0354, PR0076
Santos DLP	Déborah Laurindo Pereira Santos	AO058
Santos DM	Daniela Micheline Dos Santos	PR0685
Santos DO	Débora de Oliveira Santos	PN0252
Santos E	Ellen Dos Santos	PLN007, RCR026
Santos ECA	Eduardo César Almada Santos	PR0246
Santos ECAG	Ellen Cristiny Aroucha Gomes Santos	PR0050
Santos EG	Emerson Gomes dos Santos	PN0092
Santos EJC	Emmily Jandira Carneiro Dos Santos	PR0463
Santos ELS	Evelyn Luzia de Souza Santos	PR0174
Santos FA	Fábio André Santos	PN0913, PR0727
Santos FFV	Fernanda Furuse Ventura dos Santos	PN0829
Santos FG	Fabio Gomes Dos Santos	PR0713
Santos FHPC	Fábio Henrique de Paulo Costa Santos	PN0598, PN0694, PN0818, PR0450
Santos Filho PCF	Paulo César Freitas Santos Filho	PN0847
Santos FL	Felipe Lima Dos Santos	PN0709
Santos FM	Filipe Milazzo Dos Santos	PN0364, PR0493, PR0496

Santos FM	Fernanda Melo Dos Santos	PI0012
Santos GA	Grazielle Araujo Dos Santos	PN0588
Santos GAE	Gabrielly Aparecida Eulalio Dos Santos	RS070
Santos GC	Gustavo Campos Dos Santos	PI0290
Santos GC	Gabriela Conde Dos Santos	PR0421, PR0500
Santos GFK	Gabriela Fernandes Kern Dos Santos	PN0181, PN0198
Santos GMASA	Gabriela Marcelle Almeida Sant Ana Dos Santos	PR0587
Santos GMZ	Giovana Maria Zeine Dos Santos	PI0181, PN0339
Santos GR	Gustavo Raime Santos	PR0597
Santos GSB	George Sampaio Bonates Dos Santos	PR0010
Santos HCG	Helena Carla Gonçalves Dos Santos	PI0355
Santos HSB	Heitor Sales de Barros Santos	PN0327
Santos IA	Isadora Antunes Dos Santos	PN0263
Santos IC	Ismê Catureba Santos	PN0724
Santos IF	Isabela Fernandes Dos Santos	PN0790
Santos IKB	Ingrid Kimberly Bezerra Dos Santos	AO031, PN0792
Santos IM	Isabela Maria Dos Santos	PR0662
Santos ITC	Isabela Tavares Costa Dos Santos	PR0522
Santos JC	Jean Carlos Santos	PN0313
Santos JET	José Eduardo Tanus dos Santos	PN0563
Santos JJ	Juliana Jarussi Dos Santos	PN0824, PW008, PW019
Santos JS	Jacqueline Silva Santos	PI0070
Santos JS	Jaqueline Silva Dos Santos	PR0676
Santos K	Kenderson Santos	PMI009, PN0375, PN0674, PN0804
Santos KC	Karine Carvalho Dos Santos	COL010, PI0190
Santos KF	Karina Felix Santos	PN0230, PN0356
Santos KIF	Keitelin Iris Ferreira Dos Santos	PR0522
Santos KK	Karina Kendelhy Santos	PN0175
Santos KM	Karoline de Moraes Dos Santos	PN0556, PN0877
Santos KM	Katheleen Miranda Dos Santos	PR0543
Santos KO	Karina Oliveira Santos	PN0032
Santos KS	Kleyslla Souza Santos	PI0161, PN0416, PR0695
Santos KS	Kauan da Silva Dos Santos	PI0212
Santos KS	Kaiza de Sousa Santos	PR0374
Santos KT	Karina Tonini dos Santos	PR0354

Santos LAR	Luiz Augusto Rodrigues Dos Santos	PI0127
Santos LC	Leticia Capote Dos Santos	PI0027
Santos LF	Lana Ferreira Santos	FC017, PN0259, PN0382
Santos LG	Laylla Galdino Dos Santos	PN0283
Santos LG	Letícia Gonzaga Dos Santos	PR0538, PR0539, RS003
Santos LGS	Luís Gustavo Souza Santos	PR0370
Santos LM	Letícia Martins Santos	PE006, PE007
Santos LMM	Lavinia Marilia Melo Santos	PI0174
Santos LN	Luana Neves Dos Santos	PI0261
Santos LNA	Leonardo Nonato Andrade Santos	PE038
Santos LR	Letícia Rabelo Dos Santos	PN0289
Santos LRK	Larissa Regina Kuntze Santos	PR0001, PR0003
Santos LV	Letícia Vilela Santos	PE030, PR0575
Santos LWS	Larissa Witzel Silva Dos Santos	PI0209
Santos M	Marcelo Dos Santos	PN0794
Santos MA	Mikaella Alexandre Dos Santos	PI0071
Santos MCLFS	Maria Carmen Lopes Ferreira Silva Santos	PR0571
Santos MEQ	Maria Eleonora Queiroz Dos Santos	PR0716
Santos MER	Maria Eduarda Rufino Dos Santos	PN0073
Santos MF	Moisés França Dos Santos	PN0576
Santos MFO	Mylena Fernanda de Oliveira Santos	PI0233, PR0068, RCR021
Santos MO	Malu Oliveira Santos	PR0371, PR0691
Santos MPA	Márcia Pereira Alves dos Santos	AO047, RCR099
Santos MR	Manuela Rocha Dos Santos	PD001, PLN001, PLN005
Santos MRLD	Márcia Regina Lacerda de Deus Santos	PI0005
Santos MTBR	Maria Teresa Botti Rodrigues Santos	PN0423, PN0746, RCR037, RS049
Santos MUC	Matheus Urias Cruz Santos	PR0237
Santos MVA	Maria Vitória Araújo Santos	PR0693
Santos NB	Natanael Barbosa Dos Santos	RS046
Santos NCA	Natália Cristina Abreu Dos Santos	PN0005
Santos PB	Pamela Barbosa Dos Santos	PN0704
Santos PH	Paulo Henrique dos Santos	PE018, PN0218, PN0225, PN0339, PN0865, PR0387, PR0415, PR0462
Santos PHB	Pedro Henrique Barros Dos Santos	PR0737
Santos PMF	Pollyana Milena Figueiredo Dos Santos	PR0692
Santos PR	Patrícia Rafaela dos Santos	PI0066, PI0280, PI0281, PI0282, PN0127, PN0579

Santos PS	Pablo Silveira Santos	PI0149, PI0155, PI0158, PI0166, PI0168, PI0170, PI0251, PN0176, PR0192, PR0193, PR0708, RCR051, RS010, RS040
Santos PSS	Paulo Sérgio da Silva Santos	PR0052, PR0287
Santos RF	Renata de Faria Santos	PR0265
Santos RM	Rodrigo Martins dos Santos	FC005
Santos RM	Richard Matias Dos Santos	RCR117
Santos RM	Rafael Martins Dos Santos	PE039
Santos RMM	Rebeca Milene Maciel Dos Santos	PR0274, PR0288
Santos RP	Rafael de Pauli Santos	PI0031, PN0103
Santos RS	Rosane Sampaio Santos	PI0009, PI0024, RS069
Santos RTP	Raysa Theresa Pinheiro Santos	PN0582
Santos SKQ	Sarah Kessler Quadros Dos Santos	PE004
Santos SQM	Sophia Queiroz Marques Dos Santos	PN0278
Santos SRA	Silvia Raquel de Albuquerue Santos	HOF012
Santos SS	Samara de Souza Santos	PI0228, PN0769
Santos TA	Thaís Aguiar Santos	PI0337, PI0431
Santos TB	Thaysa Barbosa Dos Santos	AO058
Santos TC	Tiago Carvalho Dos Santos	PI0102
Santos TEO	Thais Elane Oliveira Santos	PI0419
Santos TF	Tainã Figueiredo Santos	PR0571
Santos TH	Thiago Henrique Dos Santos	PN0312, PN0545
Santos TT	Thais Tedeschi dos Santos	FC003
Santos TTO	Tarla Thaynara Oliveira Dos Santos	PN0142
Santos VAB	Victor Augusto Benedicto Dos Santos	FC029, PI0231, PN0021, PN0374, PN0465, PN0478, PN0813, PR0085
Santos VHP	Vinícius Henrique Pereira Dos Santos	AO088
Santos VR	Vanessa Rodrigues Dos Santos	PI0106, PR0314
Santos VR	Verônica Ribeiro Dos Santos	AO063
Santos VRN	Vinicius Ruan Neves Dos Santos	PI0295, PI0297, PI0298, PI0299, PN0768
Santos VSM	Vinicios Silva Moreira Santos	PI0028
Santos WI	Williams Irineu Dos Santos	PI0110, PI0174, PR0477
Santos WP	Wericon Pedro Dos Santos	RCR056
Santos WVO	William Vinícius de Oliveira Santos	PD007
Santos-Filho JM	José Monteiro Dos Santos Filho	PN0238

Santos-Junior AO	Airton Oliveira Santos-Junior	PN0629
Santos-Junior FC	Francisco Das Chagas Santos Junior	PN0189, PN0192
Santos-Neto ACP	Afonso Celso Pereira Dos Santos Neto	PI0387, PR0395
Santos-Neto OS	Oswaldo Serra Dos Santos Neto	PN0091, PR0630
Santos-Pinto L	Lourdes Santos-pinto	PR0301
Santucci PM	Paula Martins Santucci	PN0732
Sapata VM	Vítor Marques Sapata	PLN022
Saraceni CHC	Cintia Helena Coury Saraceni	PN0364, PR0493, PR0496
Saraiva L	Luciana Saraiva	LHI008, PN0904, PR0011
Saraiva LKAV	Lowhanna Kellen Arruda de Vasconcelos Saraiva	PI0427
Sardi JCO	Janaina de Cássia Orlandi Sardi	PN0038, PN0039, PN0041, PN0042
Sarkis MC	Marcella Cançado Sarkis	PR0674
Sarkis-Onofre R	Rafael Sarkis-Onofre	AO046, PD007
Sarmento LC	Lilian Citty Sarmento	PR0326
Sarmento MFV	Maysa Ferreira Veiga Sarmento	PI0352
Sarra G	Giovanna Sarra	PN0851
Sartori LRM	Letícia Regina Morello Sartori	PR0690
Sasso Cerri E	Estela Sasso Cerri	PI0074, PN0113, PR0101
Sassone LM	Luciana Moura Sassone	PI0238, PN0775, PR0041, PR0042, PR0090, PR0138, PR0143
Sátiro RM	Renato Máximo Sátiro	FC026
Sato F	Francielle Sato	PR0078
Sato FRL	Fábio Ricardo Loureiro Sato	PR0566
Sauchuk JGG	João Gabriel Gava Sauchuk	PR0140
Savaris JM	Julia Menezes Savaris	PN0064, PR0019, PR0020, PR0392, RCR025
Sávio DSF	Débora de Souza Ferreira Sávio	PN0409, PN0899
Savioli RN	Ricardo Novak Savioli	PI0235
Scabelo L	Lais Scabelo	PN0370
Scalioni FAR	Flávia Almeida Ribeiro Scalioni	PN0446, PR0206, RS030
Scapin MA	Marcos Antônio Scapin	PN0835
Scapinelli RR	Romulo Reis Scapinelli	PE003, PI0121, PI0230, RCR024
Scaramele NF	Natalia Francisco Scaramele	PR0060
Scaramucci T	Taís Scaramucci	COL005, COL010, PI0185, PI0190, PN0047, PN0070, PN0314, PN0348, PN0851
Scaranni GZ	Gabriella Zau Scaranni	PR0449

Scaranti A	Alexander Scaranti	PI0383
Scaravonatti M	Mayara Scaravonatti	PE021, PE036
Scardini IL	Iandara de Lima Scardini	PE006, PE007
Scarel-Caminaga RM	Raquel Mantuaneli Scarel-Caminaga	PI0445, PN0904, PR0025
Scarini JF	João Figueira Scarini	PI0211
Scariot ME	Maria Eduarda Scariot	PN0164
Scariot R	Rafaela Scariot	PN0490, PN0612, PN0613, PR0244, PR0543, PR0546, PR0548
Scarparo RK	Roberta Kochenborger Scarparo	PN0772
Scarsi LSS	Luciana Sayuri Shida Scarsi	PN0644
Scatolin RS	Renata Siqueira Scatolin	PI0193
Scelza MFZ	Miriam Fatima Zaccaro Scelza	PN0005, PN0027
Scelza Neto P	Pantaleo Scelza Neto	PN0005, PN0027
Schanuel FRS	Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel	PO012
Schappo C	Cláudia Schappo	PI0025
Scharlau JMM	Julia Martins Mirco Scharlau	PN0199
Scheffel DLS	Débora Lopes Salles Scheffel	AO017
Scheicher GV	Gabriel Valente Scheicher	PI0169
Schelbauer RS	Ricardo Susin Schelbauer	PR0424
Schiavon MA	Marco Antonio Schiavon	AO015, PI0093, PI0109, PN0051, PN0054, PN0058, PR0400, PR0445
Schieferdecker MEM	Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker	PR0546
Schievelbein BS	Bruna Silva Schievelbein	PN0336
Schimmel M	Martin Schimmel	PN0303, PN0600
Schimunda NF	Nathalia de Faria Schimunda	PR0659
Schirm JA	Julia Alves Schirm	PE019, PR0418
Schmidt AB	Alexsander Berger Schmidt	PE010
Schmidt-Filho J	Jayr Schmidt Filho	PN0788
Schneider KCC	Kalinka Crivellaro Crusius Schneider	PN0443
Schneider LF	Luiz Felipe Schneider	PR0452
Schneider LFJ	Luis Felipe Jochims Schneider	HOF017, PN0849, PR0430
Schnorr NGP	Nathalia Gusmao Prado Schnorr	HOF002
Schoeffel AC	Amanda Cristina Schoeffel	PR0197
Schöffer C	Caroline Schöffer	RS097
Scholten JD	Jackson Damiani Scholten	PI0407
Schreiber AZ	Angélica Zaninelli Schreiber	AO026

Schroder AGD	Angela Graciela Deliga Schroder	PI0113, RCR079, RS038, RS069
Schroeder MHD	Marcos Hahlbohm Doliveira Schroeder	PR0480, RS056
Schröter GT	Gabriella Torres Schröter	PN0788
Schuch HS	Helena Silveira Schuch	FC027
Schuldt DPV	Daniela Peressoni Vieira Schuldt	PR0040
Schulle CA	Camile de Assis Schulle	PN0280
Schumiski SCF	Suelen Cavalcante Ferreira Schumiski	PR0572
Schwartz-Filho HO	Humberto Osvaldo Schwartz-filho	PN0902, PR0602, RS094
Schwingel RA	Rafael Alves Schwingel	PN0580
Scio IS	Italo Saffe Scio	RS060
Scudine KGO	Kelly Guedes de Oliveira Scudine	PN0809
Seabra G	Gabriela Seabra	RS039
Sebastiani AM	Aline Monise Sebastiani	PN0612, PN0613, PR0543, PR0548
Segalla KT	Karellen Torquato Segalla	AO058
Segato AVK	André Vinícius Kaled Segato	LHI001
Segato RAB	Raquel Assed Bezerra Segato	AO001, LHC001, PN0033, PN0123, PN0321, PN0480, PN0495, PN0507, PN0531, PN0807, PR0153
Segundo ASG	Aguinaldo Silva Garcez Segundo	PR0047, PR0169, RCR059, RCR121
Segundo CFAAF	Cícero Francismary Almeida Alves Feitoza Segundo	PR0224
Segundo JDB	João de Deus Barreto Segundo	PN0283
Segura-Egea JJ	Juan José Segura-egea	PI0017, RS014
Seguro AO	Aline de Oliveira Seguro	PI0303
Seidler AS	Arthur Simões Seidler	PR0652
Seixas J	Joana Seixas	PR0277
Selva ELMSS	Elizabeth Louisy Marques Soares da Silva Selva	PR0136, PR0549, PR0579
Sena ACVP	Ana Carolina Velasco Pondé de Sena	PR0554
Sena LSB	Luana Samara Balduino de Sena	PR0523, PR0537, PR0592
Sendyk WR	Wilson Roberto Sendyk	PI0058, PN0118, PN0141, PN0150, PN0151, PN0157, PN0659, PR0602, PR0618, RCR009, RCR069, RCR133, RS094
Senna MIB	Maria Inês Barreiros Senna	AO048, PN0262, PN0282, PR0335, PR0358, PR0360, PR0688
Senna PM	Plinio Mendes Senna	PI0045, PN0108, PR0455, PR0621, PR0627, PR0648
Serafim V	Verônica Serafim	PN0180, PN0441
Seraidarian KKA	Karolina Kristian Aguilar Seraidarian	PN0336, PR0608

Seraidarian PI	Paulo Isaias Seraidarian	AO102, PE019, PI0414, PN0138, PN0227, PN0336, PN0590, PN0816, PN0862, PN0868, PR0409, PR0456, PR0608, PR0651, PR0674
Serique AVC	Anna Victória Costa Serique	PN0796
Serpa EBM	Eliane Batista de Medeiros Serpa	PN0725, PR0320
Serpa GC	Giulliano Caixeta Serpa	RS007
Serra MC	Mônica da Costa Serra	PN0287
Serra-Negra JMC	Júnia Maria Cheib Serra-negra	AO042, PN0172, PN0439, PN0455, PN0524, PN0647, PN0654, PR0199, PR0271, RCR046
Serrano JP	Juliane Paredes Serrano	PO012
Serrano LE	Lizandra Esper Serrano	PN0542
Serrão BQ	Brunna Queiroz Serrão	PR0666
Serrato MHP	Matheus Henrique Pujoni Serrato	PR0204
Servato JPS	João Paulo Silva Servato	RCR098
Servín MPM	María Paz Méndez Servín	PN0815
Sesma N	Newton Sesma	PR0085, RS077, RS123
Sessa JPN	João Pedro Nunes Sessa	PI0109
Sessle BJ	Barry John Sessle	PR0681
Sesterheim P	Patricia Sesterheim	PN0607
Severino-Lazo RJG	Raisa Jordana Geraldine Severino-lazo	PN0720
Sevillano MGC	Manuel Gustavo Chávez Sevillano	PR0220
Sewald GP	Gustavo Pires Sewald	PI0007
Sforza C	Chiarella Sforza	PN0502
Sfreddo CS	Camila Silveira Sfreddo	PI0289, PI0442
Sgarbi D	Diego Sgarbi	PN0166, PN0168, PN0169, PN0193
Shaddox LM	Luciana Macchion Shaddox	FC020, PR0098
Shibayama PC	Patricia da Costa Shibayama	PO019
Shibli JA	Jamil Awad Shibli	AO067, PI0056, PN0432, PR0228, PR0667
Shibutani PP	Patricia Pinheiro Shibutani	PN0895
Shimokawa CAK	Carlos Alberto Kenji Shimokawa	PN0367, PN0369, PN0830, PW010
Shinkai RSA	Rosemary Sadami Arai Shinkai	PN0584, PO013
Shoji GYM	Gabriela Yori Monteiro Shoji	PI0177
Sichi LGB	Luigi Giovanni Bernardo Sichi	HOF010, HOF011
Siessere S	Selma Siessere	PN0155, PN0506
Signorelli NSM	Nara Sarmento Macedo Signorelli	PN0627
Silva BG	danielly Beatriz Gonçalves Silva	PN0535

Silva A	Alef da Silva	PR0251
Silva AAF	Alexandre Augusto Ferreira da Silva	PR0506
Silva AAS	André Acácio Souza da Silva	PN0113
Silva AC	Ana Carolina da Silva	PN0080, PN0624, PN0828
Silva ACA	Anielle Christine Almeida Silva	PN0787
Silva ACB	Andrea Cristina Barbosa da Silva	PR0174
Silva ACBT	Amábile Carús Busato Tulux da Silva	PN0808
Silva ACC	Ana Carolina Corrêa Silva	PI0115
Silva ACCC	Ana Carolina Caiado Cangussu Silva	PN0427
Silva ACD	Ana Carolina Dias da Silva	PN0016, PN0362
Silva ACDC	Anne Caroline Dias Cairo Silva	RCR001
Silva ACF	Anna Cecília Farias da Silva	PR0451
Silva ACL	Ana Clara Luna da Silva	PN0518
Silva ACR	Ana Claudia Rodrigues da Silva	PI0015, PI0016, PN0482
Silva ACV	Ana Carolina Vasconcelos da Silva	PR0362
Silva ADL	Ayonara Dayane Leal da Silva	PR0562
Silva AF	Adriana Fernandes Da Silva	PI0405
Silva AFE	Allana Ferreira E. Silva	AO102
Silva AGA	Amanda Garbelini Alexandre da Silva	RCR087
Silva AGS	Ana Gabriela Schiefelbein da Silva	PI0058, PN0118
Silva AIV	Amaro Ilídio Vespasiano Silva	PR0158
Silva AL	Ayalla Lima Silva	PN0084, PN0140
Silva ALP	Ana Lídia Pinheiro Silva	PR0411
Silva AM	Aryvelto Miranda Silva	PR0421, PR0464
Silva AM	Aline Menezes da Silva	PI0077
Silva AMB	Adriana Menucci Bachur da Silva	PN0325, PN0330
Silva AMD	Amanda Monise Dias Silva	PN0667
Silva AMP	Alexandre Marques Paes da silva	PN0291, PN0298, PN0758, RCR134
Silva ANA	Arles Naisa Amaral Silva	RS103
Silva APL	Ana Paula Lima da Silva	PI0194, PN0046
Silva APP	Ana Paula Pereira da Silva	PN0550
Silva ARJ	André Rodrigo Justino da Silva	AO022, PN0567, PR0393
Silva ARO	Aline Roberta Oliveira da Silva	PR0590
Silva AS	Amanda Soares Silva	PR0411
Silva AVMV	Anna Vitória Mendes Viana Silva	PN0437

Silva BA	Bárbara Araújo da Silva	PN0468
Silva BC	Bruna Carolina da Silva	PI0433
Silva BC	Brunelle Costa da Silva	PR0366
Silva BG	Breno Gabriel da Silva	PR0078
Silva BJM	Bianca de Jesus Montenegro da Silva	PN0260
Silva BL	Beatriz Lopes da Silva	PR0341, PR0342
Silva BL	Brender Leonan da Silva	PR0637
Silva BLG	Bruno Luis Graciliano Silva	PN0147
Silva BM	Bruna Mariano Silva	PI0110
Silva BM	Bruna de Mello Silva	PI0328
Silva BO	Bruna de Oliveira Silva	PN0741
Silva BPT	Beatriz Portela Teixeira da Silva	PI0262
Silva BR	Bárbara Roque da Silva	PI0445
Silva BSCE	Bruna Stefani da Costa E. Silva	PI0072, PI0220, PR0517, PR0567, PR0611
Silva BSF	Brunno Santos de Freitas Silva	PN0387, PN0678, PN0681, PR0591, RS082, RS107
Silva BT	Bruna Trentin Silva	PI0018
Silva BYB	Bruna Yasmin de Brito Silva	PR0327
Silva CA	Carolina Andrade da Silva	RCR045
Silva CA	Caroline Amaro da Silva	PR0155
Silva CA	Camila Alvarenga da Silva	PI0161, PN0416, PR0695
Silva CAB	Carolina Amália Barcellos Silva	PR0555
Silva CAP	Caio de Alencar Palha da Silva	PN0668, PN0886
Silva CCG	Caio César Gonçalves Silva	RCR007, RS006
Silva CF	Caio Fossalussa da Silva	PR0643
Silva CGSE	Cláudia Geisa Souza E. Silva	PR0468
Silva CJP	Carlos José de Paula Silva	PR0557
Silva CL	Carolina Lopes da Silva	PR0194, PR0200
Silva CLA	Clarice Lima Alvares da Silva	PN0129
Silva CM	Cecy Martins Silva	PI0081, PI0084, PI0085, PI0087, PI0092, PI0095, PI0408, PMI001, PN0208, PN0237, PN0834, PR0376, PR0377, PR0378, PR0380, PR0384, PR0397, PR0403, PR0437, PR0438, PR0464, PR0501
Silva CMP	Cristiane Maria Pereira da Silva	PN0617
Silva CMPC	Clara Marina Pereira Cavalcanti Silva	AO001, PN0033, PN0321
Silva CP	Carolina Pereira da Silva	PN0331

Silva CSV	Carolina Silvano Vilarinho da Silva	PN0280
Silva DAL	Daniella Agresta Lovato da Silva	PR0368
Silva DB	Daniela Brandão da Silva	PI0253, PI0333, RCR065
Silva DF	Douglas Ferreira da Silva	PI0185, PN0224
Silva DHCS	Danyela Haykel Claro Dos Santos Silva	PR0043, PR0049, PR0056
Silva DKC	Dyele Kalynne Costa da Silva	PR0482
Silva DKM	Dâmaris Kezia Marcelino da Silva	AO053
Silva DLM	Dayviddy Lucas Magalhães Silva	PN0811
Silva DM	Diego Morais da Silva	PN0496, PR0618
Silva DMS	Daniel Mariano Sousa E. Silva	FC016
Silva DN	Daniela Nascimento Silva	PR0606, PR0607
Silva DNA	Davi Neto de Araújo Silva	PI0444
Silva DRD	Damião Romão Dias da Silva	PR0730
Silva DT	Douglas Teixeira da Silva	PI0286, PR0345
Silva DTC	Dayanne Tomaz Casimiro da Silva	PR0254
Silva E	Ertty Silva	PN0165
Silva E	Emanuele da Silva	PI0425
Silva EAB	Erlange Andrade Borges da Silva	PI0306
Silva EB	Emílio Barbosa e Silva	PE033
Silva EC	Everton Cavalcante da Silva	PD006
Silva ECA	Evelin Carine Alves Silva	PR0101
Silva EDO	Emanuel Dias de Oliveira e Silva	AO093, PN0309
Silva EF	Eloiza Ferreira da Silva	PI0263
Silva EGA	Esdras Gabriel Alves E. Silva	PN0463, PN0623
Silva EJ	Evair Josino da Silva	PN0770, PN0825, PR0382
Silva EJNL	Emmanuel João Nogueira Leal da Silva	PI0238, PN0173, PN0637, PN0643, PN0775, PR0019, PR0041, PR0042, PR0090, PR0138, PR0648
Silva ELC	Edna Lucia Coutinho da Silva	PR0589
Silva EM	Eduardo Moreira da Silva	PR0471, PR0476
Silva ER	Enir Rabelo da Silva	RS072
Silva ES	Eduarda Dos Santos Silva	PR0062
Silva ET	Eduarda Teodoro da Silva	PE024
Silva ET	Érika Talita Silva	AO048, PR0358, PR0688
Silva EV	Evânio Vilela Silva	PI0209, PN0383, PN0883
Silva EVF	Emily Vivianne Freitas da Silva	RS076, RS123

Silva FC	Fabricia Cunha da Silva	PR0466
Silva FEF	Fábio Eduardo Fernandes Silva	PR0212
Silva FG	Florense Gabriela da Silva	PN0451, PN0519
Silva FG	Filipe Gontijo Silva	PI0049
Silva FH	Francisco Hecktheuer Silva	FC019, PR0707
Silva FIM	Flavia Ines Magalhães da Silva	PR0204
Silva FLBS	Fabiane Louly Baptista Santos Silva	PN0195
Silva FM	Fillipe Mendes Silva	PN0783
Silva FM	Fernanda de Mello da Silva	RCR104, RCR131
Silva FMF	Fernanda Mafei Felix da Silva	PI0352, PN0509, PN0671
Silva FP	Fernanda Pereira da Silva	PR0662
Silva FRO	Flávia Rodrigues de Oliveira Silva	PI0184
Silva FW	Fábio Washington da Silva	PR0742
Silva GA	Guilherme Assumpção Silva	PI0139
Silva GAV	Guilherme Alan Vasques da Silva	PE008, RCR049
Silva GC	Gabriela Costa da Silva	PI0247, PI0248
Silva GCA	Graziele Cristina Alvim da Silva	PN0054, PR0400
Silva GCC	Gabriela Cristina Carvalho da Silva	PN0065
Silva GCD	Gustavo Cicero Dudu Silva	AO006, PD001
Silva GCL	Gabriela Cristina Lopes Silva	PR0432
Silva GF	Guilherme Ferreira da Silva	PR0101, PR0111, RCR027
Silva GG	Ghustavo Guimarães da Silva	PR0354, PR0367
Silva GMG	Gabriel Mattos Gomes da Silva	PI0005, RCR026
Silva GMS	Gustavo Mozart de Souza Silva	PI0245, PI0302
Silva GN	Gabriela Nobre Silva	PE030
Silva GR	Gisele Rodrigues da Silva	PN0053, PR0030, RS066
Silva GR	Gabriella Rodrigues da Silva	PN0690
Silva GS	Giselly Santos da Silva	PR0209
Silva GT	Gabriella Tosta Silva	PN0054
Silva GTV	Guilherme Thomaz Verly da Silva	PI0278
Silva HC	Hellen Cristina Silva	PI0304
Silva HDP	Hélio Doyle Pereira da Silva	AO067, PI0114, PN0422, PN0447
Silva HJ	Hilton Justino da Silva	PN0889
Silva IAO	Ian Artoni de Oliveira Silva	RS123
Silva IAP	Ivisson Alexandre Pereira da Silva	PR0561, PR0593

Silva ID	Isaias Donizeti Silva	PN0236
Silva IF	Isabela Ferreira da Silva	PR0289
Silva IFV	Isadora França Vieira da Silva	PR0622
Silva IG	Izadora Galdino da Silva	PI0439
Silva IG	Iago Guerra da Silva	PI0226, PI0227, PI0259
Silva IGR	Igor Gonçalves Ribeiro Silva	PR0570
Silva IJL	Isabelle Joyce de Lima Silva	PI0338
Silva IJP	Isabela Joane Prado Silva	PR0051
Silva ILS	Isabela Lopes Santos da Silva	PN0754
Silva IQV	Isabella Quintanilha Vital da Silva	PI0124
Silva IRA	Isadora Ricarda Azevedo Silva	AO037, PN0435
Silva IS	Istefani Souza Silva	PI0278
Silva IS	Isabela de Souza Silva	PN0071
Silva ISP	Isabela Sanches Pompeo da Silva	AO024, PR0252, PR0444
Silva J	Joseane Silva	PI0393
Silva J	Juliana da Silva	PI0177
Silva JA	Julliana Andrade da Silva	PI0196, PN0824
Silva JA	Julio Almeida Silva	PI0117, PR0122, RS007
Silva JC	Jessica Carolina da Silva	PR0335
Silva JC	Julianne Coelho da Silva	RS001
Silva JC	José Carlos da Silva	PN0397
Silva JC	Jakeline Cristiane da Silva	HOF003
Silva JC	Johnny Carvalho Silva	PN0022
Silva JD	Janaina Das Dores Silva	RCR073
Silva JF	Júlia França da Silva	PI0362
Silva JFG	Juliana de Freitas Gouveia Silva	PN0828
Silva JM	Jessica Miranda da Silva	PN0085, RS071
Silva JMB	Julia Maria Batista da Silva	PI0072, PI0220, PR0567, PR0677
Silva JMC	João Marcos Carvalho Silva	AO015
Silva JNB	Jonathan Nathanael Brito da Silva	PR0011
Silva JPR	Joanilda Paolla Raimundo e Silva	PR0279, PR0280
Silva JPS	João Pedro Dos Santos Silva	PLN019
Silva JR	Joana Rodrigues Silva	PI0336, PN0395, PR0267
Silva JR	Jésio Rodrigues Silva	PI0416, PI0418, PN0303, PN0600
Silva JS	Juliana Santos Silva	PR0544, PR0689

Silva JS	Jardel Dos Santos Silva	AO019, LHI005, PN0220, PR0499
Silva JS	Jacir Santos da Silva	PN0699
Silva JSC	Jessica Sarha Cavalheiro Silva	PN0612, PN0613
Silva JSP	José Sandro Pereira da Silva	FC012, PR0319
Silva JV	Jacqueline Vilaça da Silva	PR0409
Silva KCRGSE	Kelly Christina Rolim Garbim Sampaio E. Silva	PR0170
Silva KL	Karine Letícia da Silva	PW017
Silva KLLE	Karla Leticia Lima e Silva	HOF004, HOF005
Silva KTL	Karime Tavares Lima da Silva	PR0030
Silva KYS	Kamylla Yolanda de Souza E. Silva	PR0382
Silva LA	Luciana de Almeida Silva	HOF013, PN0286, PN0652, PN0733, PR0225
Silva LA	Lígia de Assis Silva	PN0262, PR0688
Silva LAB	Léa Assed Bezerra da Silva	AO001, LHC001, PN0033, PN0123, PN0174, PN0321, PN0495, PN0507, PR0153, PR0155
Silva LAH	Luciana Alves Herdy da Silva	RCR047
Silva LB	Luísa Buoro da Silva	RS031
Silva LC	Luciane Cavalheiro da Silva	PN0906
Silva LC	Letícia Costa Silva	PI0273
Silva LC	Letícia Cristine da Silva	PN0654
Silva LCF	Letícia Cristina de Freitas de Silva	PI0283
Silva LCN	Luis Claudio Nascimento da Silva	PR0203
Silva LDA	Larissa Doalla de Almeida E. Silva	AO086, PE020, PN0162, RS023
Silva LDSR	Laís Deodato Santa Rita da Silva	PI0287, PN0742
Silva LF	Lorena Fonseca Silva	PN0277, PN0279, PN0574, PN0575
Silva LFG	Luciana Freitas Gomes e Silva	PR0163
Silva LFR	Leonardo Folmer Rodrigues da Silva	PI0180
Silva LG	Larissa Gonçalves da Silva	PI0058
Silva LGL	Lucas Guilherme Leite da Silva	PR0291
Silva LIL	Luiz Ivan Lemos Silva	PN0536
Silva LJR	Luan Júlio Ruiz da Silva	PR0380, PR0384, PR0437, PR0501
Silva LKA	Luana Karine Amaro Silva	PN0651, PR0187
Silva LKO	Layla Karine Oliveira Silva	PI0187
Silva LL	Letícia Lopes da Silva	PN0402
Silva LLA	Letícia Lopes de Almeida da Silva	PI0223, PI0397, RCR119
Silva LM	Luciana Mendonça Silva	AO019, PN0479, PW015

Silva LME	Luciana da Mata E. Silva	PN0217, PR0449
Silva LN	Larissa Nolêto Silva	PN0362
Silva LP	Leticia Penin Silva	PR0233
Silva LR	Luana Raphael da Silva	PN0471
Silva LR	Lorena Rosa Silva	PN0387
Silva LR	Luciano Roberto da Silva	PN0064
Silva LS	Lorena Scaion Silva	PI0323, PN0693, PN0696, PN0706, PN0863, RS059
Silva LSL	Larissa Soares Lima da Silva	PE009, PI0123, PR0512, RS017
Silva LSM	Letícia Souza Mata da Silva	PI0256
Silva LTS	Larissa Tavares Sampaio Silva	PN0206, PN0837
Silva LVO	Leni Verônica de Oliveira Silva	PR0219
Silva MA	Mariana Araujo Silva	PN0738
Silva MA	Milena Amorim Silva	PI0122, RCR064, RCR065, RCR093
Silva MA	Mikaela Alves da Silva	PR0272
Silva MA	Michelle Almeida Silva	RCR060
Silva MAB	Marcos Aurélio Bomfim da Silva	PI0110
Silva MAD	Marco Antonio Dias da Silva	PE039
Silva MAFS	Maria Adelia Faleiro Santana Silva	PR0624
Silva MAG	Maria Alves Garcia Silva	PR0525, RS083
Silva MB	Maryna Batista da Silva	PI0392
Silva MB	Márcia Bezerra da Silva	PR0502
Silva MBF	Marcelle Beathriz Fernandes da Silva	PLN004
Silva MC	Mirela Caroline Silva	FC004, PI0141, PI0226, PI0340, PN0614
Silva MD	Micaela Dias Silva	PI0437
Silva MDC	Mariana Daiani Costa Silva	PN0252
Silva MEB	Maria Eduarda Bittencourt da Silva	PI0007
Silva MEB	Maria Eduarda Broering da Silva	AO107, PI0331, PN0697, PR0672
Silva MEMP	Maria Elisabeth Machado Pinto E. Silva	RS078
Silva MFC	Marcelle Fernandes da Costa da Silva	PN0578
Silva MFL	Manoel Filho Lira da Silva	PI0032
Silva MFP	Maria Fernanda Pereira da Silva	PN0426
Silva MG	Midiane Gomes da Silva	PN0889
Silva MG	Mayron Guedes Silva	PR0274, PR0288
Silva MGP	Maísa Gabriela Pereira da Silva	RCR061
Silva MGR	Matheus Germano Ramos da Silva	PI0331, PI0395

Silva MHT	Murilo Henrique Torres da Silva	PE018
Silva ML	Marcelo Lopes Silva	PR0460
Silva MMO	Mariana Marcela Oliveira Silva	RS028
Silva MMS	Maiara Moraes Dos Santos Silva	PR0474, RCR070
Silva MO	Marciel Oliveira da Silva	PI0203, PI0275, PI0327, PN0718
Silva MO	Mariana de Oliveira Silva	PN0645
Silva MP	Mônica da Paz Silva	PI0350
Silva MR	Mateus Rodrigues Silva	PN0241
Silva MV	Márcia Vanusa da Silva	PN0541
Silva MV	Marcos Vinícius da Silva	PN0054
Silva MVAS	Marina Verçosa Assumpção Soares da Silva	PI0014, PI0312
Silva MVM	Marcus Vinicyus Manoel da Silva	PR0411, PR0475
Silva MVMR	Maria Victoria de Moraes Ribeiro da Silva	PI0303
Silva NA	Nilvan Alves da Silva	PI0231, PN0795
Silva NCS	Nêila Clarisse de Souza Silva	PR0678
Silva NDG	Natara Dias Gomes da Silva	PR0287
Silva NF	Nathália Fernandes Silva	PI0379, PI0380
Silva NP	Nelson Padilha Silva	PN0311
Silva NRJ	Nathalia Ribeiro Jorge da Silva	PN0581
Silva NS	Nicole Serqueira da Silva	PE024
Silva PAB	Paulo Augusto Beserra da Silva	PR0669
Silva PB	Patrícia Barbosa da Silva	PR0441
Silva PF	Paola Faria da Silva	PI0440
Silva PFD	Paula Fernanda Damasceno Silva	PR0452, PW012
Silva PGB	Paulo Goberlânio de Barros Silva	HOF004, HOF005, LHI007, PI0032, PI0206, PI0210, PI0216, PI0221, PI0335, PI0338, PI0339, PI0341, PI0375, PI0376, PI0381, PI0427, PN0017, PN0126, PN0258, PN0310, PN0710, PN0887, PR0010, PR0233, PR0681, RS001, RS002, RS008, RS079
Silva PHF	Pedro Henrique Felix Silva	AO079, PN0412, PN0563
Silva PHGS	Pedro Henrique Guimarães Souza Silva	PN0200
Silva PJP	Poliana de Jesus Penha da Silva	PR0086
Silva PO	Paulo Oliveira Silva	PI0237
Silva PO	Paula Olimpio da Silva	RS098
Silva PS	Patrícia Santos Silva	COL007, RCR042
Silva PT	Priscila Teixeira da Silva	PN0834

Silva PV	Priscila Vieira da Silva	PN0038, PN0039, PN0041, PN0042, PN0744, PR0170, PR0174, PR0260
Silva RA	Rodrigo Augusto da Silva	PI0213
Silva RA	Rafael Amaral da Silva	HOF006
Silva RAA	Rodrigo Alberto Alves da Silva	PI0103
Silva RADA	Raul Anderson Domingues Alves da Silva	PN0126, PN0577, RCR092
Silva RAG	Rebeca Andrade Galvão Silva	PI0174, PR0477
Silva RB	Rodivan Braz da Silva	PR0393, PR0468
Silva RBSE	Romyne Bastos Solano E. Silva	PN0896
Silva RBT	Ruben Blenicio Tavares Silva	COL002
Silva RC	Rodrigo Capalbo da Silva	PN0305, PN0747
Silva RCL	Renata Cristina Lima Silva	PI0074, PN0113, PR0025
Silva RCM	Régia Carla Medeiros da Silva	AO076, PN0401
Silva RD	Rayane Délcia da Silva	PI0009
Silva RF	Rodrigo Freitas da Silva	PI0425, PN0559
Silva RG	Ricardo Gariba Silva	PN0611
Silva RK	Rebeca Kurihara E. Silva	PN0222
Silva RLB	Renan Lucio Berbel da Silva	AO088, PN0890
Silva RM	Raphael Magalhães Silva	PI0232
Silva RMC	Roberta Mariano de Carvalho E. Silva	PN0316
Silva RMFC	Rosangela Maria Ferreira da Costa E. Silva	PI0232
Silva RMS	Rhomenik Millar Souza E. Silva	PI0032
Silva RNB	Rafael Nascimento de Brito Silva	PI0436, PI0437
Silva RNFG	Rayka Nohara Furtado Gomes da Silva	PMI001, PN0363
Silva RO	Rênnis Oliveira da Silva	AO052, PN0722, PN0725
Silva RP	Ricardo Prado Silva	PI0317
Silva RR	Rodrigo Rohenkohl Silva	PI0018
Silva RR	Rhafaela Ribeiro Silva	PR0446, PR0709
Silva RR	Renan Rocha da Silva	PI0397, PMI005, PMI009, PN0375, PN0533, PN0804, PR0473
Silva RS	Rebeca Souza da Silva	PI0354
Silva SA	Silmara de Andrade Silva	PN0468
Silva SF	Samara Franco da Silva	PI0098
Silva SL	Simone de Lima Silva	PI0213
Silva SLM	Swami Luiz Monteiro Silva	PI0326
Silva SM	Sara Maria Silva	PR0180, PR0559

Silva SMSD	Sara Maria Santos Dias da Silva	PI0213, PN0384
Silva SRC	Silvio Rocha Correa da Silva	PN0277, PN0279, PN0372, PN0574, PN0575, PN0791, PR0706
Silva TA	Tamares Andrade da Silva	PR0028
Silva TA	Thales Andrade da Silva	PI0299
Silva TA	Tarcília Aparecida da Silva	PR0554, PR0574
Silva TC	Thamirys da Costa Silva	PR0387, PR0415
Silva TCPB	Thayná Carla Prado Barbosa da Silva	PN0665
Silva TF	Thiago Fonseca Silva	PN0514, RS023
Silva TL	Thalisson Lima Silva	PN0245
Silva TM	Tânia Mara da Silva	PN0241
Silva TNA	Thais Naiara Andrade Silva	PN0319
Silva TNB	Taynara de Nazaré Barros da Silva	PR0407
Silva TP	Tafnes Pereira da Silva	PI0061, PI0067, PN0184
Silva TRNE	Thiago Raniel Nunes E. Silva	PR0447
Silva TSO	Thalisson Saymo de Oliveira Silva	PI0321, PI0415, PN0700
Silva TT	Thayna Teodoro da Silva	PN0493, PN0664
Silva VB	Victor Borges da Silva	PR0198
Silva VC	Venâncio Castro da Silva	PI0020, PI0229
Silva VEA	Vânia Eloisa de Araújo Silva	PLN021, PN0427, PR0617, RS005, RS118
Silva VFFME	Vitória Fraga Fogaça Melo E. Silva	PR0432, PW003
Silva VHAF	Victor Hugo de Abreu Ferreira da Silva	PR0331, RCR006, RCR008, RCR097
Silva VMF	Virnna Mariana Ferreira Silva	PN0572
Silva VRC	Vitoria Régia Carvalho Silva	PR0303
Silva WHT	Washington Henrique Themoteo da Silva	AO025, PE015, PI0257, PMI010, PR0095, PR0453
Silva WJ	Wander José da Silva	PI0329, PN0263, PN0556, PN0701, PN0867, PN0877, RS124
Silva WO	Warley Oliveira Silva	PN0882, RCR026
Silva WPP	William Phillip Pereira da Silva	PI0227, PLN010
Silva WR	Weslay Rodrigues da Silva	PN0386
Silva ZA	Zuleni Alexandre da Silva	AO097
Silva-Boghossian CM	Carina Maciel Silva-boghossian	PN0108, PN0408, PR0532
Silva-Concilio LR	Laís Regiane da Silva-concilio	PN0810
Silva-Filho JJ	Joab Joaquim da Silva Filho	PN0229
Silva-Freire LC	Luíza Costa Silva Freire	PN0455

Silva-Júnior EP	Eneas Pereira da Silva Júnior	PR0468
Silva-Junior EV	Eduardo Vieira da Silva Junior	PR0604, PR0612
Silva-Junior FL	Francisco Leonardo da Silva Junior	AO076, PN0401, PN0562
Silva-Júnior JL	José Lima Silva Júnior	PI0221, PR0703, PR0704
Silva-Júnior JP	Jefferson Pires da Silva Júnior	PN0241, PN0835
Silva-Junior MF	Manoelito Ferreira Silva-Junior	PN0268, PR0693, RS080
Silva-Junior RAA	Renato Alessandro Antunes da Silva Junior	PI0128
Silva-Junior RB	Rodivan Braz da Silva Junior	PR0468
Silva-Lovato CH	Claudia Helena Lovato da Silva	AO103, PD005, PI0026, PI0030, PN0087, PN0088, PN0558, PN0695, PN0880, PR0653
Silva-Neto UX	Ulisses Xavier da Silva Neto	LHI001, PI0009, PN0020, PR0017
Silva-Sobrinho ED	Edivan Dantas da Silva Sobrinho	PR0601
Silva-Sousa AC	Alice Corrêa Silva-Sousa	LHC001, PE017, PI0001, PI0076, PI0240, PN0470, PN0481, PN0640, PR0229
Silva-Sousa YTC	Yara Teresinha Correa Silva-sousa	PI0240, PI0424, PN0145, PN0372, PN0470, PN0791, PN0797, PR0116
Silveira ABV	Ana Beatriz Vieira da Silveira	PN0453, PN0502
Silveira ACV	Ana Clara Valadares da Silveira	PI0069
Silveira ADS	Ana Daniela Silva da Silveira	PN0592, PN0594, PR0731
Silveira AL	Álvaro Luiz da Silveira	RCR135
Silveira BAT	Beatriz Aiub Trajano Silveira	PR0172
Silveira CFM	Cláudia Fernandes de Magalhães Silveira	AO026, PR0006, PR0066
Silveira CO	Caroline Oliveira Silveira	PR0347, PR0705
Silveira EJD	Éricka Janine Dantas da Silveira	FC012, PR0319, PR0519, PR0523, PR0537
Silveira EXS	Elda Xavier Souza Silveira	PN0795
Silveira FD	Felipe Dantas Silveira	PR0681
Silveira FF	Frank Ferreira Silveira	PI0314, PN0778
Silveira FL	Fernanda Luiza Silveira	PR0349
Silveira FM	Flávia Maia Silveira	PI0279, PI0287, PN0742
Silveira FMM	Fabiana Moura da Motta Silveira	PR0327, PR0596
Silveira GB	Giovanna Borazo Silveira	PI0144
Silveira GB	Guilherme Baldança Silveira	PI0214, PI0215
Silveira HA	Heitor Albergoni da Silveira	PI0209, PN0883
Silveira JA	Jônatas Alves Silveira	PE008
Silveira JM	Juliana Maia da Silveira	PLN014
Silveira JZS	Júlia Zanetti da Silva Silveira	PN0341

Silveira KSR	Karen Simon Rezende da Silveira	PR0199, PR0271
Silveira LF	Larissa Faria Silveira	PI0434
Silveira LO	Lílian de Oliveira Silveira	PN0591
Silveira LRC	Luiza Rothier Coutinho da Silveira	PN0467
Silveira MAC	Mariana Araújo Coutinho da Silveira	PR0255
Silveira MI	Marcela Iunes da Silveira	PN0410, PN0566, PN0573
Silveira MMF	Márcia Maria Fonseca da Silveira	PN0386, RCR060
Silveira MPC	Matheus Pompeo Caldas Silveira	PR0020, PR0034
Silveira NOB	Nathalia de Oliveira Barbosa Silveira	PN0912
Silveira RB	Roberta Bertolli da Silveira	RS058
Silveira RP	Raíssa Padilha Silveira	PN0606
Simamoto-Júnior PC	Paulo Cézar Simamoto-júnior	PN0549, PR0589, PR0645, PR0646, PR0654, PR0666
Simão CEPCN	Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão	PR0188, PR0236, PR0249
Simão RA	Renata Antoun Simão	PD003, PR0429
Simas LLM	Leticia Lobo de Melo Simas	PI0013, PI0242, PR0063, PR0092
Simionato AA	Anselmo Agostinho Simionato	AO062, PN0557
Simões A	Alyne Simões	PN0894, RCR004
Simões ACCD	Ana Clara Correa Duarte Simões	AO050
Simões DM	Débora Martins Simões	PN0606
Simões MSS	Melissa Santos da Silva Simões	RCR050, RCR129
Simões R	Rafaela Simões	PR0435
Simões TMS	Thamyres Maria Silva Simões	PR0533
Simon MES	Maria Eloise de sá Simon	PN0614
Simone JL	Jose Leonardo Simone	PR0597
Simplicio H	Hallissa Simplicio	FC012, PR0319
Sindeaux LMES	Lívia Maria Eugênio Sales Sindeaux	HOF004
Singolano GL	Giulliana Longo Singolano	PR0425
Sinhoreti MAC	Mário Alexandre Coelho Sinhoreti	PI0107, PI0311, PLN006, PN0183, PN0340, PN0349, PN0672, PN0848, RS061
Sinisterra RD	Ruben Dario Sinisterra	PN0231, PN0344
Sipert CR	Carla Renata Sipert	PE006, PE007, PI0432
Siqueira A	Angélica Siqueira	PN0859
Siqueira AS	Adriane Sousa de Siqueira	PN0257, PR0004, PR0332
Siqueira DVS	Daniele Veiga da Silva Siqueira	PN0886

Siqueira FSF	Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira	PR0401, PR0405, PR0417, PR0426, PR0427, PR0428, PR0434, PR0439, PW006
Siqueira JN	Júlia Nochiyma Siqueira	PN0435
Siqueira Jr. JF	José Freitas Siqueira Jr.	PN0788, PR0008
Siqueira JRCS	Joyce Roma Correia Dos Santos Siqueira	PI0422, PI0423, PN0856
Siqueira LC	Letícia da Costa Siqueira	PN0566, RCR111
Siqueira LFR	Luiz Felipe Rodrigues Siqueira	PR0385
Siqueira LS	Laura Simões Siqueira	PN0181, PN0196
Siqueira NRP	Nara Rúbia Pereira de Siqueira	PN0709, PR0733
Siqueira PC	Patricia Correia de Siqueira	PI0117, PR0104, PR0122, RS007
Siqueira RAC	Rafael Amorim Cavalcanti de Siqueira	PN0598
Siqueira VL	Vanessa Lira Siqueira	PN0746, RCR037, RS049
Siroma RS	Rafael Shinoske Siroma	PR0228
Sisnando AL	Andrea Lisboa Sisnando	HOF008, HOF009, HOF014
Siva FS	Flavio Sousa da Siva	PN0648
Sivieri-Araújo G	Gustavo Sivieri-araújo	AO028, PI0012, PI0239, PN0028, PR0061, PR0065, PR0068, PR0109, RS016
Skelton-Macedo MC	Mary Caroline Skelton-Macedo	PE007, PN0673, RS020
Smiljanic SBVC	Susana Balbino Vilela Cajango Smiljanic	PN0280
Smith CV	Camila Valente Smith	PI0435, PR0701
Soares AB	Andresa Borges Soares	PN0717, PR0550
Soares AG	Amanda Das Graças Soares	PI0425, PN0559, PN0691, PR0663
Soares AJ	Adriana de Jesus Soares	AO029, PN0002, PN0006, PN0021, PN0460, PN0463, PN0464, PN0465, PN0466, PN0472, PN0475, PN0618, PN0623, PN0773, PN0786, PR0028, PR0032, PR0045, PR0058, PR0071, PR0073, PR0136, RS015
Soares ARS	Anna Rachel dos Santos Soares	PN0282
Soares BLL	Bruno Luís Lima Soares	PR0203
Soares CD	Ciro Dantas Soares	PN0244
Soares CJ	Carlos José Soares	COL004, LHI004, PD004, PI0205, PI0396, PI0398, PN0137, PN0373, PN0569, PN0818, PN0820, PR0171, PR0248, PR0450, PR0457, RCR108
Soares CNGS	Cristina Das Neves Girão Salgado Soares	PN0314
Soares DG	Diana Gabriela Soares	AO024, PN0353, PR0252, PR0444
Soares DM	Diego Moura Soares	PN0572
Soares DS	Daniel Silva Soares	PN0092
Soares ECS	Eduardo Costa Studart Soares	PN0310

Soares EF	Érika Fernandes Soares	PO016, PO018
Soares EJ	Eduardo José Soares	PI0204
Soares GMS	Geisla Mary Silva Soares	AO078, PN0164, PN0413, PN0906
Soares HH	Herbert Horiuti Soares	PLN022
Soares IP	Iara Pereira Soares	FC009
Soares JP	Josiane Pezzini Soares	PI0168, PR0192
Soares KH	Kaio Henrique Soares	RS093
Soares LCC	Lorrayne da Costa Cassimiro Soares	PR0122
Soares LFF	Lélio Fernando Ferreira Soares	AO072, PN0306, PN0505
Soares LFFB	Luis Fernando Ferraz Basílio Soares	RCR083
Soares LG	Lara Garcia Soares	PI0429
Soares LM	Luana de Melo Soares	PI0186
Soares LP	Leone Pereira Soares	PI0348
Soares MA	Mariana Alves Soares	PN0408
Soares MEC	Maria Eliza da Consolação Soares	PN0175, RS111
Soares MQS	Mariana Quirino Silveira Soares	PN0275, PN0378, PN0715, PR0516, PR0595
Soares PBF	Priscilla Barbosa Ferreira Soares	PD004, PI0042, PI0043, PI0046, PI0047, PI0049, PN0137, PN0306, PN0396, PN0569, PN0627, PN0640, PN0820, PR0643, RCR108
Soares PC	Pedro Cardoso Soares	PN0897
Soares PM	Pablo Machado Soares	PN0703
Soares PV	Paulo Vinicius Soares	PR0682
Soares RC	Renata Cristina Soares	PN0268
Soares RMD	Rosane Michele Duarte Soares	PI0434
Soares RV	Rodrigo Villamarim Soares	COL003, PR0262, RCR002
Soares S	Simone Soares	PN0177, PN0502, PN0545, PR0527, PR0623, PR0633, PR0635
Soares SMG	Shirley Maklane Gomes Soares	PE006, PE007
Soares TB	Thainá Beatriz Soares	PN0313
Soares TN	Tânia Nunes Soares	PN0019
Soares VM	Victor de Melo Soares	PR0097
Soares WV	Winnie Vieira Soares	PN0734
Soares-Júnior EC	Eduvaldo Campos Soares Júnior	PI0228, PR0645, PR0646, PR0666
Sobral APV	Ana Paula Veras Sobral	PN0386, RCR060
Sobral JG	Jennifer Guedes Sobral	PI0363, PR0216
Sobral MIB	Maria Ivaiane Boaventura de Sobral	PR0338, PR0341, PR0342

Sobral-Souza DF	Danielle Ferreira Sobral de Souza	PI0196, PW009
Sobreira-Neto MA	Manoel Alves Sobreira Neto	PR0233
Soimu G	Giuliana Soimu	PN0065
Sol I	Izabella Sol	PN0604, PR0508, PR0541, PR0580
Solidonio RB	Rachel Brazuna Solidonio	PI0313
Son A	Andrea Son	AO033, PN0432
Sônego LNG	Leonardo Novaes Gaeta Sônego	PI0189
Songa MAS	Marcial António Simão Songa	PR0728
Sonoda CK	Celso Koogi Sonoda	PR0585
Sossai LL	Lorena Lirio Sossai	PN0407
Soster LMSFA	Leticia Maria Santoro Franco Azevedo Soster	PN0522
Sosthenes MCK	Marcia Consentino Kronka Sosthenes	FC001
Soto AF	Artur Ferronato Soto	AO107, PI0331, PN0697
Soto J	Jorge Soto	PN0066, PN0209
Sotto-Maior BS	Bruno Salles Sotto-maior	PR0610, PR0683
Souki BQ	Bernardo Quiroga Souki	PN0429, PR0158, RS005
Sousa AVN	Antonio Victor Nascimento de Sousa	PN0245
Sousa CA	Cecília Alves de Sousa	PN0865, PN0869
Sousa CHB	Carlos Henrique Barroso de Sousa	PR0363
Sousa DA	Dhandara Araújo de Sousa	PR0607
Sousa DMS	Daniela Marques da Silva Sousa	PR0030, PR0203, PR0396, PR0520
Sousa EHS	Eduardo Henrique Silva Sousa	PI0339
Sousa EO	Edisa de Oliveira Sousa	PN0095, PN0543, PR0625
Sousa FB	Fabricio Bitu Sousa	HOF004, HOF005, LHI007, PI0210, PI0221, PI0338, PI0375, PN0017, PN0887, RCR092, RS001, RS002
Sousa FB	Frederico Barbosa de Sousa	PN0794, PR0250
Sousa FSO	Fernanda Santos de Oliveira de Sousa	RS029
Sousa GH	Gustavo Henrique Sousa	RCR022
Sousa HDA	Hysla Dayane Angelo de Sousa	PI0182, PI0392, PN0567
Sousa HV	Hellen Viana de Sousa	PR0337, PR0338, PR0342
Sousa IM	Igor Maia de Sousa	PR0110
Sousa IO	Isadora Oliveira de Sousa	PO017, PR0738
Sousa ITC	Iago Torres Cortês de Sousa	PI0187, PI0355
Sousa JCS	Joicy Cortez de sá Sousa	PR0069

Sousa JP	Jossaria Pereira de Sousa	PN0288
Sousa JSSS	Juliana Syndia Silva Santos Sousa	RCR060
Sousa JTN	Jessica Tavares do Nascimento de Sousa	PN0187
Sousa KG	Karina Guedes de Sousa	PN0686
Sousa LC	Lucas Cavalcante de Sousa	PI0038, PI0325, PI0417, PN0873
Sousa LF	Luciana Fontes de Sousa	PI0117
Sousa LG	Lucas Gonçalves de Sousa	PI0118, PI0119, PR0711, PR0717
Sousa LG	Luiz Gustavo de Sousa	PN0412
Sousa LM	Luane Macêdo de Sousa	PI0313, PN0494
Sousa LP	Lucas Peres de Sousa	PN0729
Sousa MCP	Maria Carolina de Paiva Sousa	AO087
Sousa MLC	Myrelle Leal Campos Sousa	PN0288, PR0359
Sousa MVMS	Marcos Vinícius Marinho Silva Sousa	PN0260, PR0203, PR0396
Sousa NM	Nayanna Matos de Sousa	PR0312
Sousa RL	Rafaela Lourdes de Sousa	PI0170
Sousa RPR	Rafaela Pequeno Reis Sousa	PR0563
Sousa SA	Simone Alves de Sousa	PN0725, PR0198, PR0713
Sousa SF	Sílvia Ferreira de Sousa	PR0574
Sousa TL	Tarcilio Lima de Sousa	PN0752
Sousa TV	Tábata Viana de Sousa	AO007
Sousa VF	Virginia Farias de Sousa	COL002
Sousa WV	Wesley Viana de Sousa	PN0468
Sousa-Neto MD	Manoel Damião Sousa-neto	AO109, LHC001, PI0001, PI0011, PI0234, PI0237, PI0240, PI0243, PN0470, PN0481, PN0611, PN0632, PN0634, PN0640, PN0776, PN0779, PN0781, PN0836, PR0116, PR0413, RS011, RS021
Souto GR	Giovanna Ribeiro Souto	RCR002, RS005
Souto LAP	Lucas Augusto Pereira Souto	PR0542
Souto LN	Lorena Nascimento Souto	PR0540, PR0702
Souto-Souza D	Débora Souto-Souza	PI0257, PN0682
Souza AA	Akeme Areda Souza	PI0291, PR0721
Souza AA	Alessandra Areas E. Souza	PI0044, PN0110, PR0023
Souza ABC	Ana Beatriz Carvalho de Souza	PI0369, PN0907
Souza ACA	Amanda Caselato Andolfatto Souza	PR0314
Souza ACB	Andreia Cristina Breda de Souza	PN0713, PO012
Souza ACF	Ana Caroline Fragata Souza	RCR091

Souza ACVB	Anne Carolline Vilas Bôas Souza	PR0702
Souza AF	Ana Ferreira Souza	PI0187, PMI013, PMI015
Souza AKFM	Ana Kelly Ferreira Moraes Souza	PI0387
Souza AKM	Amanda Karolina Monteiro de Souza	PE020
Souza AMA	Ana Maria Aparecida de Souza	RCR004
Souza APC	Alana Pinto Caroso Souza	PN0006, PN0460, PN0466, PN0844
Souza ATP	Alann Thaffarell Portilho de Souza	AO089
Souza AVS	Amanda Vanessa Silva Souza	PI0092
Souza BB	Bruna Borges de Souza	PN0416
Souza BBTLC	Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza	PI0038
Souza BDM	Beatriz Dulcineia Mendes de Souza	PN0870, PR0665, PR0682, PR0734
Souza BK	Bianca Katsumata de Souza	AO037, AO038, PN0435
Souza CES	Carlos Eduardo da Silva Souza	PR0716
Souza CF	Camila Freitas de Souza	PI0137
Souza CMS	Cíntia de Melo Silva Souza	PI0081, PI0085, PI0095, PN0208
Souza CO	Carolina Ornelas de Souza	PE005
Souza CP	Carolina Pereira de Souza	PI0175, PI0176
Souza CR	Clara Ribeiro de Souza	PN0515
Souza CS	Claudia Simões de Souza	PR0387
Souza CSP	Caio Sberni Pinheiro de Souza	RCR108
Souza DL	Diego Leonardo de Souza	PN0247
Souza DLF	Daniel Lopes Franco de Souza	RCR035, RCR038
Souza DM	Daniella Malhães de Souza	PN0665
Souza DN	Denize Núbia Souza	PR0519, PR0592
Souza EC	Erika Canabrava de Souza	PR0689
Souza EC	Elaine Carvalho de Souza	PN0434
Souza ECS	Eduarda Carla da Silva Souza	PN0079
Souza EJ	Ermino José Souza	HOF015
Souza EM	Evelise Machado de Souza	PR0446
Souza EQM	Eduardo Quintao Manhanini Souza	PR0582
Souza ET	Emilly Toledo de Souza	PR0453
Souza FA	Francisley Ávila Souza	AO060, AO095, PN0302, PN0311, PN0616, PN0749, PN0763, PR0514, PR0515, PR0530
Souza FA	Fernanda Angeloni de Souza	PR0626
Souza FES	Felipe Eduardo Silva de Souza	PE005

Souza FN	Fernanda Nunes de Souza	PI0288, PN0812, RCR115
Souza GBEB	Greca Buarque Eker Baide de Souza	PI0100, PN0358
Souza GL	Gabriela Leite de Souza	PN0787
Souza GLN	Gabriela Luiza Nunes Souza	AO032
Souza GM	Grace Mendonça de Souza	PN0066
Souza GSS	Glauber Serrão Silva de Souza	PN0817
Souza HMM	Heide Mendonça Moreira de Souza	PN0286, PN0652, PN0733, PR0225, PR0232
Souza HO	Henrique Ohno de Souza	PI0421, PI0424
Souza HPOD	Helen Patrícia de O. Duarte Souza	PR0308
Souza ID	Isabella Dorigheto de Souza	PI0179
Souza IF	Isabelle Ferreira de Souza	PI0101
Souza IF	Isabela Felix de Souza	PR0457, PR0589
Souza JA	José Alberto de Souza	PN0739
Souza JAC	Joao Antonio Chaves de Souza	PR0643, RS113
Souza JB	Jenif Braga de Souza	PN0775
Souza JCM	Júlio César Matias de Souza	PI0041, PLN017, RCR103, RCR104, RCR106, RCR107, RCR109, RCR126, RCR128, RCR129, RCR131, RCR138
Souza JF	Juliana Feltrin de Souza	PN0086, PN0439, PN0654, PR0147, PR0197, PR0244, RS037
Souza JGS	João Gabriel Silva Souza	FC028, PI0056, PI0126, PLN002, PLN020, PN0301, PN0440, PR0667, RS115
Souza JJM	Jefferson Jorge Morais de Souza	PR0156
Souza JM	Jamile Menezes de Souza	PN0229
Souza JML	Janice Maria Lopes de Souza	PR0441
Souza KB	Karina Barbosa Souza	PI0422, PI0423, PN0828
Souza KCN	Karine Cecília do Nascimento Souza	PI0110
Souza LA	Letícia de Andrade Souza	PN0708
Souza LA	Lhorrany Alves de Souza	PN0655
Souza LA	Leiriane Alves de Souza	COL004, PI0118, PI0119, PR0686, PR0711, PR0717
Souza LB	Letícia Borges de Souza	COL001
Souza LB	Lélia Batista De Souza	PR0561
Souza LC	Larissa Cavalcante de Souza	PI0285
Souza LCR	Larissa Camila Ribeiro de Souza	PN0231
Souza LFA	Luis Felipe Abbado de Souza	PI0372, PN0204
Souza LFB	Luiza Freitas Brum Souza	PN0090, PN0703

Souza LFM	Luiz Filipe Miranda de Souza	PI0014, RCR016
Souza LG	Luíse Gomes de Souza	PR0147
Souza LKM	Lillian Kerollyn Melcher de Souza	PN0865, PN0869
Souza LN	Loyane Novaes de Souza	PN0900
Souza LS	Luana Dos Santos Souza	PN0082
Souza LVS	Leticia Vasconcelos Silva de Souza	FC015, PW016, PW020
Souza LY	Laisa Yasmin de Souza	PR0142
Souza MC	Mônica Caroline de Souza	PN0865, PN0869
Souza MC	Maria Clara de Souza	PE001, PE013
Souza MC	Murilo de Carvalho Souza	PR0611, PR0677
Souza MDB	Maria Daniela Basso de Souza	PN0050, PR0389
Souza MF	Marina Fini de Souza	PR0467
Souza MIC	Maria Isabel de Castro de Souza	PR0205, PR0351
Souza MM	Murilo Montanari de Souza	PI0420
Souza MR	Mirley Rodrigues de Souza	PI0147
Souza MS	Maryana Silva de Souza	PI0279, PI0287, PN0742
Souza MT	Marina Trevelin Souza	PI0440, PI0443, PN0225, PN0621, PN0622, PW011, PW021
Souza NV	Nathalia Vilela Souza	PR0011
Souza PEA	Paulo Eduardo Alencar de Souza	PLN014
Souza PG	Paola Gomes Souza	AO059, AO094
Souza PHC	Paulo Henrique Couto Souza	PI0332, PN0388, PR0529
Souza PHF	Pedro Henrique Fiorin de Souza	PN0621, PN0622, PN0628
Souza PPC	Pedro Paulo Chaves de Souza	PLN012, PN0601
Souza PRJ	Paulo Roberto Jara de Souza	AO030, PR0111
Souza PV	Patrícia Vitor de Souza	PN0684, PN0806, PN0843
Souza RC	Rafael Celestino Souza	RS044
Souza RL	Raphael Lobo de Souza	PN0057
Souza RMS	Rayssa Maria Soalheiro de Souza	PR0554
Souza RP	Rafaela Passos de Souza	PR0683
Souza RS	Rafael Santos de Souza	PN0714, PN0891, PN0892
Souza SF	Silvia Ferreira de Souza	PR0553
Souza SFC	Soraia de Fátima Carvalho Souza	PN0115, PR0050, PR0357, RS009
Souza SLS	Sérgio Luís Scombatti de Souza	PLN018, PN0116
Souza SLX	Smyrna Luiza Ximenes de Souza	PN0267
Souza SV	Stephanie Vieira de Souza	PR0103

Souza TA	Tamara de Abreu Souza	PR0110
Souza TBP	Thainá Barroso Pinheiro de Souza	PR0428, PR0735
Souza TF	Tainá Fontes de Souza	PR0149, PR0215, PR0238, PR0264
Souza TM	Thaís Martins de Souza	PR0184, RCR096
Souza TM	Thais de Moraes Souza	PN0124
Souza TO	Taiane Oliveira Souza	PN0682
Souza TP	Tatiane Pereira de Souza	PN0217, PR0449
Souza VS	Virgínia Serra de Souza	PI0407
Souza WB	Wender Batista de Souza	PN0847
Souza WLR	Wuislane Lúcia Ribeiro Souza	PR0455
Souza WM	Wanderleia Monteiro de Souza	PN0217
Souza-Gabriel AE	Aline Evangelista Souza-Gabriel	PI0235, PI0389, PN0234, PN0611, PN0634, PN0836, PR0214, PR0406, PR0413, PR0425, RS021
Souza-Junior EF	Erasmo Freitas de Souza Junior	PR0524
Souza-Júnior GR	Gilmar da Rosa Souza Júnior	PI0008, PI0116
Souza-Júnior MHSE	Mario Honorato da Silva E. Souza jr	PR0407, PR0500
Souza-Monteiro D	Deiweson de Souza Monteiro	AO100, PI0296, PI0298, PN0766
Souza-Rodrigues RD	Renata Duarte de Souza-rodrigues	AO097, PN0767
Souza-Silva BN	Bianca Nubia Souza Silva	PN0279
Souza YBB	Yasmim Bom Bueno de Souza	PN0800
Soviero VM	Vera Mendes Soviero	PI0270, PN0433, PN0456, PN0537, PN0662, RCR039, RS043
Spada GR	Gilvan Robson Spada	PI0145, RCR088
Spada PCP	Paula Cruz Porto Spada	PI0145, PN0182, PR0147, RCR088
Spagnol LW	Luigi Wolkmer Spagnol	PI0277
Sperandio M	Marcelo Sperandio	AO085
Spigariol IM	Isabela de Moraes Spigariol	PN0367, PN0369, PN0830
Spin JR	José Rodolfo Spin	PN0405
Spin Neto R	Rubens Spin Neto	PN0028, PN0396, RS051, RS076, RS123
Spinelli LR	Larissa Ribeiro Spinelli	PN0509
Spohr AM	Ana Maria Spohr	AO014, PN0341
Spolidorio DMP	Denise Madalena Palomari Spolidorio	AO090, PI0050, PLN003
Spolidorio LC	Luís Carlos Spolidorio	AO090, PN0385
Sponchiado-Júnior EC	Emílio Carlos Sponchiado Júnior	PN0026, PN0458, PN0479, RS015
Spyrides SMM	Silvana Marques Miranda Spyrides	PR0480

Squeff LR	Luciana Rougemont Squeff	PI0262, PN0527, PR0234, RS032
Stabile VM	Victor Martins Stabile	PN0684
Stabili MRG	Morgana Rodrigues Guimarães Stabili	AO075, PI0433, PN0405
Stahelin IA	Isabela Aparecida Stahelin	PI0008
Stamford TCM	Thayza Christina Montenegro Stamford	AO022
Stapani NPC	Nathalia Pereira Censi Stapani	RS076, RS123
Stechman-Neto J	Jose Stechman-Neto	PI0023, PI0024, PI0113, RS070
Stefani CM	Cristine Miron Stefani	PN0395
Steffens JP	Joao Paulo Steffens	PI0039, PI0044, PN0105, PN0110
Stegun RC	Roberto Chaib Stegun	PI0028, RS076
Stein MCRV	Maria Cristina Ruiz Voms Stein	AO060, PI0143, PI0225, PN0765
Steinbach M	Marina Steinbach	PI0161, PR0695
Steiner-Oliveira C	Carolina Steiner-oliveira	AO043, PN0463, PN0516, PR0213
Stival KGA	Karla Gabriela Dos Anjos Stival	PI0255
Stolf CS	Camila Schmidt Stolf	AO068, FC020, PI0429, PN0106, PN0908
Stolf SC	Sheila Cristina Stolf	PR0487, RCR120
Stopiglia RMM	Renata Maria Mamprin Stopiglia	PN0754
Stramandinoli-Zanicotti RT	Roberta Targa Stramandinoli-Zanicotti	RCR082
Stremel H	Helena Stremel	PR0332
Strieder AP	Anna Paola Strieder	PN0513
Stringheta CP	Carolina Pessoa Stringheta	PN0001, PN0010, PN0784, PR0006, PR0007, PR0009, PR0021
Stringhini GE	Guilherme Eziak Stringhini	PN0417
Stroparo JLO	Jeferson Luis de Oliveira Stroparo	PN0263
Struckel BB	Bárbara Brusco Struckel	PN0050
Stuani MBS	Maria Bernadete Sasso Stuani	PI0169, PN0174, PR0237, RCR066, RS048
Stuani VT	Vitor de Toledo Stuani	PR0444
Stuber M	Milena Stuber	PR0105
Stuginski-Barbosa J	Juliana Stuginski-barbosa	PN0698, PR0654
Stuque RS	Rafaela Sandro Stuque	PI0227, PI0438, PR0560
Suárez CEC	Carlos Enrique Cuevas Suárez	PE039
Suffredini IB	Ivana Barbosa Suffredini	PN0854
Sugio CYC	Carolina Yoshi Campos Sugio	PN0692, PR0633, PR0635
Suguimoto SP	Sayuri Poli Suguimoto	PN0764
Sukar RSN	Renata Soares Nogueira Sukar	PR0547

Sul EGO	Eduardo Guimarães de Ornellas de Sul	PD003, PR0429
Sumodjo PRPA	Paulo Roberto Pires Achitti Sumodjo	RCR005
Sundfeld-Neto D	Daniel Sundfeld Neto	PN0099, PN0101, PN0335, PN0352, PN0550
Suota GL	Giovanna Luquesi Suota	PI0024
Susin C	Cristiano Susin	RS091
Susin TSB	Tatyana Sarah Batista Susin	PN0012, PR0012
Suzuki H	Hideo Suzuki	RCR059
Suzuki SS	Selly Sayuri Suzuki	PN0444, RCR059
Suzuki TYU	Thaís Yumi Umeda Suzuki	PN0092
Svensson P	Peter Svensson	AO110
Sverzut AT	Alexander Tadeu Sverzut	PI0377, PN0721
Sviercowski JMB	Janaina Marielen Bandeira Sviercowski	PN0903
Sydney PBH	Priscila Brenner Hilgenberg Sydney	PI0025
Szesz AL	Anna Luiza Szesz	LHI003
Szmajser FK	Fernanda Kac Szmajser	PN0013
Taba-Junior M	Mario Taba Jr	PLN018
Tabchoury CPM	Cínthia Pereira Machado Tabchoury	AO012, PMI002, PN0348, PN0726, PN0811, PW011
Tabosa ATL	Angeliny Tamiarana Lima Tabosa	PR0316
Tadano JPG	João Pedro Gasparin Tadano	PR0066
Tagit O	Oya Tagit	PLN013
Tagliaferro EPS	Elaine Pereira da Silva Tagliaferro	PN0277, PN0279, PN0505, PN0574, PN0575, PR0371, PR0691, PR0706
Tagliati CA	Carlos Alberto Tagliati	PN0231
Takano MKG	Marlene Kasumi Gantier Takano	PI0180, PN0300
Takarada HK	Henrique Kenji Takarada	PI0039, PI0044
Takashima MTU	Marcio Toshio Umeda Takashima	PR0014
Takeda TTS	Thais Terumi Sadamitsu Takeda	PI0056
Takeshita EM	Eliana Mitsue Takeshita	PR0201, PR0297, PR0305, PR0309
Takeuchi EV	Elma Vieira Takeuchi	PN0208, PR0397, PR0403, PR0438, PR0464
Tamanaha AK	Aryane Kame Tamanaha	PN0737, PN0743
Tambara GB	Giovanna Bertollo Tambara	PE034
Tambosi E	Eduarda Tambosi	PI0386
Tamburi WF	Wictor Freds Tamburi	AO078, PN0906
Tanaka BSB	Breno Shinya Bueno Tanaka	PN0020
Tanaka MH	Marcia Hiromi Tanaka	PN0118, PN0150, PN0151, PR0618

Tanaka OM	Orlando Motohiro Tanaka	PN0166, PN0168, PN0169, PN0193, PN0281, PR0599
Tanganeli JPC	João Paulo Colesanti Tanganeli	RCR078
Tanganeli MS	Marianna Delle Serre Tanganeli	RCR078
Tango RN	Rubens Nisie Tango	PN0100
Taniguchi A	André Taniguchi	PN0200, PR0191
Tannure PN	Patricia Nivoloni Tannure	PI0124
Tanomaru-Filho M	Mário Tanomaru-filho	PI0301, PN0476, PN0621, PN0622, PN0628, PN0629, PN0638, PN0639, PN0774, PR0101, PR0140
Tardelli JDC	Juliana Dias Corpa Tardelli	AO061, PI0099, PR0412, PR0616, RS122
Tardem C	Chane Tardem	PR0388
Targino MLM	Mayra Lucy de Macedo Targino	PR0337, PR0338, PR0341
Tasso CO	Camilla Olga Tasso	PN0370, PN0689
Tateno RY	Ricardo Yudi Tateno	PN0158, PN0659
Tatsch KF	Karen Finger Tatsch	PN0564, PN0565
Taufer JC	Juliane Carla Taufer	PR0353
Tavares BP	Bárbara Pilla Tavares	PR0276
Tavares BS	Bianca Spuri Tavares	PN0420, PN0428
Tavares FOM	Fernanda Oliveira Miranda Tavares	PMI005, PN0533, PN0674
Tavares JS	Jhenyfer da Silva Tavares	PR0113
Tavares KIMC	Karina Ines Medina Carita Tavares	PN0629
Tavares LCT	Layara Cristine Tomaz Tavares	PN0015
Tavares LDF	Lílian Dayse Fróes Tavares	RCR002
Tavares LN	Lucas do Nascimento Tavares	PI0425, PN0559
Tavares MC	Maisa Costa Tavares	PR0206
Tavares MLCD	Marcelo Levin Cidade D'Amato Tavares	PI0306
Tavares NO	Naraiana de Oliveira Tavares	PN0285
Tavares PMH	Paulo Matheus Honda Tavares	PN0302, PN0763
Tavares RCR	Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares	PN0564, PN0565
Tavares RN	Rayane Norberto Tavares	PN0446
Tavares SJO	Sandro Junio de Oliveira Tavares	PN0005, PN0027, PR0145
Tavares TS	Thalita Soares Tavares	PR0554
Tavares TSC	Thayna Silva do Carmo Tavares	PR0347
Tavares WLF	Warley Luciano Fonseca Tavares	PI0019, PI0232, PN0011, PN0015, PN0643
Tavares-Silva CM	Claudia Maria Tavares-Silva	PE009, PI0123, PI0345, PN0534

Tavarez RRJ	Rudys Rodolfo De Jesus Tavarez	PN0091, PR0010, PR0340, PR0428, PR0630, PR0722, PR0735
Taveira EB	Elisa Borges Taveira	RS084
Tavella-Silva NC	Nathalia Cristina Tavella-Silva	PN0016, PN0024, PN0362
Tebcherani SM	Sergio Mazurek Tebcherani	AO112, PN0345
Tedesco AC	Antonio Claudio Tedesco	PI0389
Tedesco T	Tamara Tedesco	PN0436, PR0467
Tedesco TK	Tamara Kerber Tedesco	PN0685, PR0240, RS039, RS041, RS044, RS049, RS063
Teixeira ABV	Ana Beatriz Vilela Teixeira	AO015, PI0093, PI0109, PN0058, PN0072, PN0077, PR0399, PR0431
Teixeira AH	Alrieta Henrique Teixeira	PR0110
Teixeira AKM	Ana Karine Macedo Teixeira	PN0126, PN0577, PN0586, PN0734, PR0055, PR0631
Teixeira BJB	Bruno José Brito Teixeira	PI0095, PN0834, PR0438
Teixeira BR	Bruno Rafael Teixeira	PN0043
Teixeira CS	Cleonice da Silveira Teixeira	PI0007, PN0064, PN0247, PN0248, PN0796, PN0814, PR0013, PR0014, PR0016, PR0019, PR0020, PR0034, PR0040, PR0106, PR0392, RCR025, RS010, RS040
Teixeira DA	Diego de Andrade Teixeira	PN0648, RCR047
Teixeira DSC	Doralice Severo da Cruz Teixeira	PN0732
Teixeira EF	Érico Fabbro Teixeira	PI0329, PN0701, PN0867, PN0877
Teixeira ER	Eduardo Rolim Teixeira	PN0607
Teixeira HM	Hilcia Mezzalira Teixeira	PN0238, PR0451
Teixeira IF	Itamar Francisco Teixeira	PN0290, PN0488
Teixeira JA	Jullia Aguiar Teixeira	PI0302
Teixeira JA	Joas de Araujo Teixeira	PR0564
Teixeira JVU	Jean Valdir Uchôa Teixeira	PN0072
Teixeira KIR	Karina Imaculada Rosa Teixeira	PN0344
Teixeira LCB	Luana Cristina Barbosa Teixeira	PR0710
Teixeira LN	Lucas Novaes Teixeira	PI0097, PN0140, PN0717, PN0760, PR0190, PR0550
Teixeira LR	Leonardo Rodrigues Teixeira	RCR067
Teixeira MA	Marcos Aurélio Teixeira	PR0169
Teixeira MKS	Mayla Kezy Silva Teixeira	PI0052, PN0291, PN0298, PN0542, PN0912, PR0351, RCR134
Teixeira ML	Marcelo Lucchesi Teixeira	PN0299, PR0664
Teixeira PA	Pedro Antunes Teixeira	AO026

Teixeira RAS	Rodolfo André da Silva Teixeira	PI0302
Teixeira RB	Rafael Borges Teixeira	PN0376, PN0842
Teixeira RFM	Renata Fernandes Macarini Teixeira	PN0198
Teixeira TPS	Thamires Pereira de Souza Teixeira	PN0662
Teixeira VS	Vinícius da Silva Teixeira	PR0396, PR0520
Teles ACO	Ana Cláudia Oliveira Teles	AO086
Teles BJTE	Beatriz de Jesus Teles E. Teles	PN0237, PR0403
Teles GM	Giovana Monteiro Teles	PN0363
Telles DM	Daniel de Moraes Telles	PI0052, PN0291, PN0298, PN0542, PR0351, RCR134
Téllez MEP	María Elizabeth Peña Téllez	LHI009
Tellez XL	Xotchil Lourdes Tellez	PI0138, PI0326
Tembe NRN	Nelson do Rosário Nhantumbo Tembe	COL004
Tenorio JR	Jefferson da Rocha Tenorio	PN0244, PN0256, PR0512
Teodoro AB	Ana Beatriz Teodoro	PR0525, RS083
Teodoro JMT	Júlia Maria Teixeira Teodoro	PI0126
Teodoro MCR	Marcela de Cassia Dos Reis Teodoro	PN0111, RCR105
Teodoro-Junior RS	Roberto de Souza Teodoro Junior	PE020
Teodosio LM	Leonardo Moreira Teodosio	PI0234, PI0243, PN0640
Terezo AJ	Ailton José Terezo	PN0039
Terra TBL	Tayna Bruna Leite Terra	PI0159
Terto CNN	Caroline Nágila do Nascimento Terto	PR0423
Tesch FC	Flávia Carius Tesch	PI0363, RCR047
Tessari VS	Vitória Somma Tessari	PN0439, PR0244
Theodoro AL	Ana Luísa Theodoro	PN0183
Theodoro LH	Leticia Helena Theodoro	PI0139, PR0102, PR0560, PR0582, PR0684
Thiesen G	Guilherme Thiesen	PR0162
Thiesen L	Letícia Thiesen	PI0166, PI0342, PR0555
Thim GP	Gilmar Patrocínio Thim	PN0095, PN0543, PR0625
Thomaz EBAF	Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz	FC024, PN0115, PN0399, PN0610, PR0163, PR0217, PR0278, PR0726, RS009
Thomes[2] CR	Caroline Rodrigues Thomes[2]	PN0704
Thuller KABR	Katherine Azevedo Batistela Rodrigues Thuller	PR0113
Tiainen H	Hanna Tiainen	FC008
Tieppo GC	Giulia Celine Tieppo	PR0035

Tinoco JMM	Justine Monteiro Monnerat Tinoco	PR0143
Tiossi R	Rodrigo Tiossi	PN0602
Tirapelli C	Camila Tirapelli	AO081, PI0383, PI0420, PN0380, PN0658, PN0825, PN0888, PR0673, RS074
Titato PCG	Pedro Cesar Gomes Titato	PR0062, PR0128
Tjioe KC	Kellen Cristine Tjioe	PN0250
Toassi RFC	Ramona Fernanda Ceriotti Toassi	PE028, PR0700
Tobias RSF	Renata Santos Fedato Tobias	PR0525, RS083
Toda C	Carina Toda	LHC003, PN0217, PN0220, PR0449
Tofoli GR	Giovana Radomille Tofoli	PN0037, PR0169
Toledo AJPC	Ana Julia Puppin de Campos Toledo	PI0277
Toledo FF	Flávia Fonseca de Toledo	PR0368
Toledo GS	Giovana Dos Santos Toledo	PI0213, PN0384
Toledo LSC	Luiza Sant'Anna Correa de Toledo	PI0065
Toledo PTA	Priscila Toninatto Alves de Toledo	PI0162, PI0183, PR0675
Tolentino PHMP	Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino	PR0439
Toloi LI	Letícia Ipoliti Toloi	PN0566
Toma LS	Laércio Shikô Toma	PI0330
Tomasi LA	Luisa Arioli Tomasi	PN0333
Tomaz MV	Milena do Valle Tomaz	PR0143, RCR019
Tomazinho FSF	Flávia Sens Fagundes Tomazinho	PN0012, PR0004, PR0012, PR0105, PR0125
Tomé BV	Beatriz Vilela Tomé	PR0315
Tonelli SQ	Stéphanie Quadros Tonelli	PI0314
Tonetto MR	Mateus Rodrigues Tonetto	PR0432
Tonini KR	Karen Rawen Tonini	PN0604, PR0508, PR0541, PR0580
Tonocchi R	Rita Tonocchi	PI0023
Topolski F	Francielle Topolski	PN0182, PN0521
Toro LF	Luan Felipe Toro	PR0582
Torquato LC	Letícia Cavassini Torquato	PI0127, PR0639
Torres AC	Aline Cardoso Torres	PI0269, PI0271, PI0346
Tôrres ACSP	Ana Clara Soares Paiva Tôrres	LHC004
Torres Augusto R	Renato Torres Augusto Neto	AO058, PR0521, PR0647
Torres CP	Carolina Paes Torres	PN0501, PR0214, PR0329
Torres CRG	Carlos Rocha Gomes Torres	COL010, PI0185, PI0190, PN0073, PN0074, PN0082, PN0083, PN0203, PN0204, PN0205, PN0224

Torres IP	Isabela Pereira Torres	PI0323
Torres LHS	Luiz Henrique Soares Torres	PR0647
Torres SR	Sandra Regina Torres	RCR095
Torso VH	Victor Hugo Torso	PN0219
Toscano RA	Ricardo Alves Toscano	PI0141
Tosta-Junior W	Wanderson Tosta Junior	PI0263, PN0646, PN0664, PR0269
Tostes MA	Mônica Almeida Tostes	PN0740
Tostes MZF	May Zampieri de Figueiredo Tostes	PR0116
Tottola MEA	Mary Ellen Almonfrey Tottola	PN0704
Toyoshima GHL	Guilherme Hideki de Lima Toyoshima	PN0545, PR0623
Tozetto NM	Nathaly Mayer Tozetto	PN0687, PN0692
Trajano IO	Izadora de Oliveira Trajano	PR0482
Travassos DV	Denise Vieira Travassos	PR0554
Travençolo BAN	Bruno Augusto Nassif Travençolo	PR0570
Trentin GA	Giorgio Aldigueri Trentin	PN0195, PR0154
Trentin MS	Micheline Sandini Trentin	PR0251
Trevilatto PC	Paula Cristina Trevilatto	PN0388
Trevisan BC	Bianca Carandina Trevisan	PI0311
Trevisan LM	Lisa Milanesi Trevisan	PI0255, PN0188, RS063
Tribst JPM	João Paulo Mendes Tribst	AO104, PI0426, PN0876
Tricoly TS	Tainá da Silva Tricoly	PI0431
Trierveiler M	Marília Trierveiler	PN0377, PN0379
Trigueiro, FH	Fernando Henrique Trigueiro Dias	PR0369
Trinca RB	Rafael Bergamo Trinca	PI0088, PI0091, PI0103, PI0184, PN0056
Trindade MLS	Miler Lucas Santos da Trindade	PI0348
Trindade-Suedam IK	Ivy Kiemle Trindade-suedam	PN0312
Trinta LB	Luana Barbieri Trinta	PR0484, PR0499
Trivellato AE	Alexandre Elias Trivellato	PN0888
Troca BS	Bruna Silveira Troca	AO084, PR0534
Troncoso CS	Caio Salinas Troncoso	PN0029
Trovao MMA	Milena Maria Andrade Trovao	PR0426, PR0434
Tscheika A	Andry Tscheika	PN0159, PN0161
Tsosura TVS	Thaís Verônica Saori Tsosura	FC005
Tsuji M	Mayumi Tsuji	PR0548
Tsutsumi MSC	Mariana Sati Cantalejo Tsutsumi	PR0387

Tsuzuki FM	Fernanda Midori Tsuzuki	PN0359, PR0224, PR0226
Tuchtenhagen PH	Pétrin Hoppe Tuchtenhagen	PI0082, PI0096
Tuji FM	Fabrício Mesquita Tuji	PR0182
Tuñas ITC	Inger Teixeira de Campos Tuñas	PE024
Turatti E	Eveline Turatti	PI0385, PN0153, PN0294, PN0887
Turbino ML	Miriam Lacalle Turbino	PN0369, PN0830, PW010
Turcio KHL	Karina Helga Leal Turcio	PR0684, PR0685
Turini HD	Halef Diego Turini	PR0081, PR0089, PR0541
Turino FD	Fabiana Dantas Turino	PI0223
Turrioni AP	Ana Paula Turrioni	AO025, AO039, PE015, PI0257, PMI010, PR0095, PR0453
Turssi CP	Cecilia Pedroso Turssi	PN0055, PN0057, PN0059, PN0062, PN0067, PN0069, PN0070, PN0075, PN0078, PN0079, PN0215, PN0228, PN0239, PN0314, PN0338, PN0342, PN0815, PN0817, PN0855, PR0164, PR0379, PR0381, PR0386
Uchida TH	Tânia Harumi Uchida	PI0065, PO019
Uchimura JYT	Joana Yumi Teruya Uchimura	PR0084, PR0133, PR0495
Uehara LM	Lívia Maiumi Uehara	PI0090
Ugadin MK	Marcelo Koishi Ugadin	AO105, LHI006
Ulhoa MEL	Maria Eduarda de Lima Ulhoa	PI0291, PR0721
Uliana JC	Jaíne Cocco Uliana	RS087, RS089
Urban VM	Vanessa Migliorini Urban	PN0687, PN0692, PO001, PR0633
Urbano J	Julia Urbano	PN0264
Uvini L	Lívia Uvini	PN0516
Uyeda F	Fabio Uyeda	PLN001, PLN005
Uzeda MJ	Marcelo José Uzeda	PR0538, PR0539, RCR011, RS003
Vajgel BCF	Bruna de Carvalho Farias Vajgel	PR0472, PR0601
Valandro F	Felipe Valandro	PN0080
Valarelli FP	Fabricio Pinelli Valarelli	PN0185, PN0510, PN0511, PN0512
Valdivia-Tapia AC	Astrid Carolina Valdivia Tapia	COL003
Valdrighi H	Heloisa Valdrighi	PI0067, PI0068, PI0282, PN0184, PN0191, PN0670, PR0246
Vale EM	Eduarda Marques do Vale	PN0665
Vale GC	Gláuber Campos Vale	PN0799, PR0447
Vale ML	Mariana Lima Vale	PN0494, PN0617
Valença AMG	Ana Maria Gondim Valença	PR0198, PR0713
Valente AP	Ana Paula Valente	PN0456, PN0518, PR0130

Valente MLC	Mariana Lima da Costa Valente	AO056, PI0090, PN0058, PN0145, PR0399, PR0412, PR0431
Valente-Filho ELC	Estacio Luiz Correia Valente Filho	PR0593
Valenzuela EBS	Eneida Beatriz Sanfelice Valenzuela	AO014
Valera MC	Márcia Carneiro Valera	PN0483, PN0484, PN0624, PN0630, PN0637
Valerio CS	Claudia Scigliano Valerio	PR0651
Valerio MV	Marcelo Vinicius Valerio	PR0162
Valesan LF	Ligia Figueiredo Valesan	PR0665, PR0682, PR0734
Valladares KJP	Katherine Julissa Palma Valladares	PN0711
Valladares-Neto J	José Valladares Neto	PR0525, RS083
Valle BHCA	Bruno Henrique Camargo Alves do Valle	PN0313
Valsecki Junior A	Aylton Valsecki Junior	PN0277, PN0279, PN0574, PN0575, PR0706
Van Dyke TE	Thomas E. Van Dyke	PN0112
Van-De-sande FH	Françoise Hélène van-de-Sande	PR0240, PR0344
Vanelli MI	Maria Isabel Vanelli	PI0027
Vanim MM	Manuela Marquesini Vanim	COL008, PMI007
Vanzela NJ	Nathalia Juliana Vanzela	PI0025
Vardasca IS	Isabela Souza Vardasca	PI0199, PW005
Vargas AMD	Andrea Maria Duarte Vargas	FC025
Vargas IA	Ivana Ardenghi Vargas	PN0443
Vargas LB	Lara Barcellos Vargas	PMI019
Vargas MN	Marcelle Netto Vargas	PI0267
Vargas Neto J	Julio Vargas Neto	RS015
Vargas Rechia CG	Carem Gledes Vargas Rechia	COL001
Vargas RP	Renata de Paula Vargas	PN0351
Vargas SDB	Sabrina Del Bianco Vargas	PR0109
Vargas-Ferreira F	Fabiana Vargas-ferreira	PI0069
Vargas-Moreno VF	Vanessa Felipe Vargas-Moreno	PN0144, RS119
Vasconcellos BLC	Betania de Lourdes Canal Vasconcellos	PN0015
Vasconcellos LMR	Luana Marotta Reis de Vasconcellos	AO063, PI0127, PI0430, PR0639
Vasconcellos RJH	Ricardo José de Holanda Vasconcellos	PN0309, PR0511
Vasconcelos ACAS	Anna Carolina Andrade de Souza Vasconcelos	RCR018
Vasconcelos AFM	Amanda Freire de Melo Vasconcelos	PN0390
Vasconcelos BC	Bruno Carvalho de Vasconcelos	PN0477, PN0785, PR0129
Vasconcelos BE	Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos	PR0511, RCR007, RS006, RS075

Vasconcelos BNL	Bianca Nicoli Lopes de Vasconcelos	PR0489, PR0500
Vasconcelos CVM	Cecília Vilela Matias Vasconcelos	PN0825
Vasconcelos GAC	Gustavo Alexandre de Castro Vasconcelos	PI0243
Vasconcelos KF	Karla de Faria Vasconcelos	PR0140
Vasconcelos MR	Milena Rodrigues Vasconcelos	RS026
Vasconcelos PGS	Priscilla Guimarães Silva Vasconcelos	PI0356, PR0279, PR0280, PR0285
Vasques A	Andreza Vasques	PI0152
Vasques AMV	Ana Maria Veiga Vasques	PI0015, PI0016, PN0482
Vatanabi CK	Camila Kaori Vatanabi	PN0359
Vaz BCV	Beatriz Cavanha Valverde Vaz	PE001, PE013
Vaz ICO	Ive Cavalcante de Oliveira Vaz	PR0141
Vaz JS	Juliana Dos Santos Vaz	PN0581
Vaz LG	Luis Geraldo Vaz	PN0448, RCR102
Vaz MDO	Mariangela Domingues de Oliveira Vaz	HOF007
Vaz SN	Sara Nunes Vaz	PR0098
Vazão AR	Arieli Raymundo Vazão	PN0030
Vedovello SAS	Silvia A. S. Vedovello	AO034, PI0061, PI0066, PI0067, PI0068, PI0150, PI0151, PI0172, PI0193, PI0249, PI0280, PI0281, PI0282, PN0127, PN0133, PN0184, PN0191, PN0430, PN0579, PN0588, PN0670, PN0683, PR0212, PR0227, PR0243, PR0712, RCR090
Vedovello-Filho M	Mário Vedovello Filho	PN0430, PR0212, PR0243
Vega MFG	Marco Fidel Guevara Vega	PR0559
Veiga JDS	Jefferson Diego da Silva Veiga	PI0378, PI0379
Veiga RSAM	Raphael Dos Santos Alves Martins Veiga	RCR095
Vela BF	Beatriz Fonseca Vela	PI0091, PN0056
Velasquez ACA	Amalia Celsy Abregu Velasquez	PR0548
Velho LCC	Leonardo Claussen Costa Velho	PR0634
Velo MMAC	Marilia Mattar de Amoêdo Campos Velo	PN0081, PR0469, PR0470
Veloso NC	Natália Costa Veloso	PR0242
Velozo C	Christianne Velozo	PN0468
Venâncio WB	Wellington Bruno Venâncio	PN0413
Venezian GC	Giovana Cherubini Venezian	PI0035, PN0860
Venske SL	Sophia Lecheta Venske	PN0650, RCR082
Ventura TMO	Talita Mendes Oliveira Ventura	FC011, PN0032, PR0117
Véras LGF	Lázaro Gutto Fonseca Véras	PI0057

Veras MM	Mariana Matera Veras	PN0385
Veras NP	Nicole Paiva Veras	PR0402
Veras SRA	Samuel Rodrigo de Andrade Veras	PR0327, PR0596
Verazane JC	Júllia Casarim Verazane	PR0526
Verde TC	Thiago Costa Verde	PR0426, PR0434
Vergani CE	Carlos Eduardo Vergani	PN0034
Verissimo AH	Aretha Heitor Verissimo	FC016
Veríssimo C	Crisnicaw Veríssimo	PR0385, PR0404, PR0420, PR0433
Veríssimo VSO	Viviann Sampaio Oliveira Veríssimo	PI0349
Verner FS	Francielle Silvestre Verner	PN0713, PN0885, PR0075, PR0526, PR0619
Verri ED	Edson Donizetti Verri	PN0822
Verri FR	Fellippo Ramos Verri	PN0305, PN0603, PN0747, PR0656, PR0676
Vertuan M	Mariele Vertuan	PI0191, PI0362, PMI016, PMI017, PN0347
Verza BS	Beatriz Severino Verza	PLN013
Vettorato MC	Monica Cristina Vettorato	PO013
Vettore MV	Mario Vianna Vettore	PI0289, PN0284
Viana ALFSR	Ana Luisa Fernandes Santos Raposo Viana	RCR062
Viana CG	Camila Gomes Viana	PR0542
Viana CZT	Camila Zager Tinoco Viana	PR0185
Viana JA	Jhenyffer Andrade Viana	PN0134, PO011
Viana KSS	Karolina Skarlet Silva Viana	RS090, RS095
Viana MA	Matheus Augusto Viana	PI0390
Viana MES	Maria Eduarda Samora Viana	PLN007
Vianna ALB	Ana Luiza Barboza Vianna	PN0114
Vianna-De-pinho MG	Marcos Gabriel Vianna-de-pinho	HOF017, PR0430, PR0452
Vicente GC	Gabriela Cristina Vicente	PN0648
Vicente R	Renato Vicente	AO088
Vicioni-Marques F	Fernanda Vicioni-marques	PI0274, PN0506, RS050
Victorio DJB	Daniel Jose Blanco Victorio	PR0220
Vidal FCB	Flávia Castello Branco Vidal	PN0404
Vidal GD	Gabriela Drago Vidal	PI0360, RCR068
Vidal JFM	Jorge Felipe Marques Vidal	PO016, PO018
Vidal VHO	Victor Higor Oliveira Vidal	PI0036, PI0192, PR0680
Vidigal MTC	Maria Tereza Campos Vidigal	RS051, RS066, RS108
Vidovichi JA	Júlia Alves Vidovichi	PI0305, RCR110

Viegas SHF	Sara Halles Fracasso Viegas	AO078, PN0164, PN0906
Vieira AF	Alessandra Fragoso Vieira	PN0258, PN0710
Vieira APL	Ana Paula Lima Vieira	PI0428
Vieira B	Bruna Vieira	PR0467
Vieira BB	Bruno Boaventura Vieira	RS072
Vieira BJ	Beatriz Julião Vieira	AO080
Vieira BL	Bruno Lopes Vieira	PR0428
Vieira BLC	Bruno Luís de Carvalho Vieira	FC025
Vieira BR	Basilio Rodrigues Vieira	PN0794
Vieira DR	Débora Rocha Vieira	PR0609, PR0615
Vieira DSC	Daniella Serafin Couto Vieira	AO083, PI0207, PI0212, PI0214, PI0215, PN0392
Vieira EH	Eduardo Hochuli Vieira	AO058, PI0292
Vieira FC	Fabiane Cruz Vieira	PN0042, PN0043, PR0174
Vieira FL	Fernanda Leal Vieira	PR0121
Vieira GHA	Gustavo Henrique Apolinário Vieira	PI0444
Vieira JS	Juliana da Silva Vieira	RCR060
Vieira KL	Karen Letícia Vieira	PR0660
Vieira KO	Karoline de Oliveira Vieira Clemente	PR0096
Vieira LBF	Leonardo Buzolin Félix Vieira	PN0133
Vieira LCGC	Lanna Cristina Gonçalves da Costa Vieira	PN0758
Vieira LV	Lorena Vasconcelos Vieira	PI0313
Vieira MA	Marcela Amanda Vieira	PI0383
Vieira MCSS	Maria Cecília Sandes Seixas Vieira	PN0419, PR0154
Vieira MS	Myrian Salles Vieira	RCR091
Vieira NLB	Nathália Luiza do Bomfim Vieira	PI0284
Vieira NOS	Nathálya Oliveira Silva Vieira	PI0416
Vieira SM	Sâmmea Martins Vieira	PN0031, PN0462
Vieira TAF	Thais Abranches Franco Vieira	PN0827
Vieira VTL	Victor Talarico Leal Vieira	PI0005, PN0019, PR0648
Vieira WA	Walbert de Andrade Vieira	PN0021, PN0465, PN0472, RS004, RS015, RS051, RS066, RS108
Vieira WDA	Wellington Dorigheto Andrade Vieira	AO080
Vieira-Andrade RG	Raquel Gonçalves Vieira-Andrade	PN0455, PR0175, RCR042
Vieira-Junior WF	Waldemir Francisco Vieira Junior	PN0055, PN0057, PN0059, PN0062, PN0067, PN0069, PN0070, PN0075, PN0078, PN0079, PN0099, PN0101, PN0215, PN0239, PN0338, PN0342, PN0815, PN0817, PN0855, PR0164, PR0381

Viera PVA	Patricia Verónica Aulestia Viera	RS120
Viganó MEF	Maria Eduarda Franco Viganó	PN0525
Vila-Nova TEL	Taciana Emília Leite Vila-nova	PN0541, RCR085
Vilaça BSR	Beatriz Soares Ribeiro Vilaça	PN0271, PN0272
Vilanculos C	Clísia Vilanculos	COL004
Vilanova BPO	Bruno Parreira de Oliveira Vilanova	PN0808
Vilar ICO	Ivanete Claudia de Oliveira Vilar	PN0273
Vilela ALR	Ana Laura Rezende Vilela	PN0351
Vilela GM	Gabriel Morais Vilela	PI0076
Vilela HS	Handially Dos Santos Vilela	PI0088, PI0103, PI0184, PN0047
Vilhena FV	Fabiano Vieira Vilhena	AO005, PN0107, PR0052, RCR105
Villalba GA	Gabriela Andrade Villalba	PR0160
Villamayor KGG	Karen Gisselle Garay Villamayor	PN0634
Villar CC	Cristina Cunha Villar	LHI008, PLN022, PN0754, RS099
Villela-Junior GA	Geraldo Alves Villela Junior	PN0751
Villoria EM	Eduardo Murad Villoria	PI0384, PN0892, PR0262
Villoria G	German Villoria	PN0114
Vinholes JIAM	Julia Itzel Acosta Moreno Vinholes	PN0128
Viotto AHA	Arthur Henrique Alécio Viotto	PI0072, PR0517, PR0521, PR0567
Viotto JRC	Joingle Raphaela do Carmo Viotto	PN0287
Vischi HR	Heloisa Rodrigues Vischi	PI0389
Visconti MA	Maria Augusta Visconti	PI0384, PN0256, PN0343, PN0509, PN0530, PN0713, PN0881, PR0262, PR0276, RCR089, RCR094, RCR095, RS017
Visioli F	Fernanda Visioli	PI0434, PN0570
Vitali FC	Filipe Colombo Vitali	PR0020, PR0034, RCR126, RS010, RS040
Vítolo MR	Márcia Regina Vítolo	PN0190, PN0194, PN0199
Vitor MB	Morgana Barbosa Vitor	AO067
Vitória OAP	Otávio Augusto Pacheco Vitória	AO069, PR0026, PR0081, PR0089, PR0139
Vitral RWF	Robert Willer Farinazzo Vitral	PN0528
Vitti RP	Rafael Pino Vitti	PN0846, PR0483
Vivacqua ABG	Amanda Beatriz Gonçalves Vivacqua	PI0053
Vivacqua Gomes N	Nilton Vivacqua Gomes	PN0785
Vivan CL	Carolina Lapaz Vivan	RCR058
Vivan RR	Rodrigo Ricci Vivan	AO030, PN0471, PN0473, PN0477, PR0062, PR0066, PR0067, PR0111, PR0128, PR0129, RCR027

Vivanco-Estela AN	Airam Nicole Vivanco Estela	PI0153
Vogel JO	Jessica de Oliveira Vogel	PN0256
Vogel R	Rafael Vogel	PI0330
Voigt DD	Danielle Dutra Voigt	HOF012, PI0054, PI0305, PN0065, PR0216, RCR110
Volkweis MCC	Maria Carolina Carvalho Volkweis	PN0333
Vollú AL	Ana Lúcia Vollú	PI0260, PI0261, RS036
Volpato CAM	Cláudia Ângela Maziero Volpato	PI0393, PN0222, RCR139
Volpato LER	Luiz Evaristo Ricci Volpato	AO004
Vono FM	Filipe Martins Vono	PLN021, RS118
Voss BM	Beatriz Voss Martins	PW001
Wajima CS	Carolina Sayuri Wajima	PI0236
Wakayama B	Bruno Wakayama	PN0125
Wambier DS	Denise Stadler Wambier	RS037, RS080
Wambier LM	Letícia Maíra Wambier	PR0147, RS037, RS080
Wanderico CM	Carolina Marino Wanderico	RS012
Wanderley e Lima RB	Renally Bezerra Wanderley e Lima	PN0349, RS060, RS061
Wanderley KRM	Kéryda Ramos di Machado Wanderley	PR0104
Wanderley ML	Marina Lima Wanderley	PR0347, PR0705
Wanderley MT	Marcia Turolla Wanderley	PN0657
Wang L	Linda Wang	PI0101, PI0102, PI0179, PN0066, PN0207, PN0664
Wanghon ZML	Zuila Maria Lobato Wanghon	PN0102, PN0337, PR0620
Warmling CM	Cristine Maria Warmling	PN0268
Warmling PG	Paulo Gabriel Warmling	RCR072
Warol F	Flávio Warol	PI0005
Watanabe E	Evandro Watanabe	PD005, PI0026, PI0030, PN0088, PN0880
Watanabe LNO	Luciane Naomi Oguma Watanabe	PN0307, PN0308
Watanabe-Neto JC	José Carlos Watanabe Neto	PN0245
Weber JBB	João Batista Blessmann Weber	AO014
Weber KR	Katia Raquel Weber	AO016, PN0223, PR0251, PR0424
Wegner BFM	Bruno Francisco Minetto Wegner	PI0277
Wegner GRM	Gustavo Roberto Minetto Wegner	PI0277
Wendlinger M	Michel Wendlinger	AO023, PI0195, PI0200, PMI014, PR0401, PR0405, PR0426, PR0439

Werlang LPM	Laura Peres Mendonça Werlang	PR0139
Werneck RI	Renata Iani Werneck	PN0243, PN0578, PN0585, PR0709
Wessling J	Janaina Wessling	PR0727
Westenhofen D	Djuly Westenhofen	PN0049
Westphalen VPD	Vania Portela Ditzel Westphalen	LHI001, PN0020
Wever B	Bart de Wever	PR0653
Wiggers WS	William de Souza Wiggers	PN0149
Willers AE	Amanda Endres Willers	AO013
Wilpert RS	Rafaela Silva Wilpert	PI0302
Wurzel DB	Daniela Brehm Wurzel	PO004
Wyatt GP	Gustavo Proença Wyatt	PI0145
Xavier GMB	Gabriela Monteiro Barbosa Xavier	PI0081, PI0085, PI0087, PI0095, PI0202, PR0376, PR0378, PR0380, PR0384, PR0403, PR0437, PR0438, PR0464
Xavier PCM	Paula Cardoso Mascarenhas Xavier	PI0120
Xavier SP	Samuel Porfirio Xavier	PI0055, PN0293, PN0297
Xavier TA	Thaís Aparecida Xavier	PR0709
Xavier-Júnior FH	Francisco Humberto Xavier Júnior	PI0361, PN0497, PN0499, PN0782
Ximenes GO	Gabriella Oliveira Ximenes	PR0100
Ximenes IS	Iury da Silva Ximenes	PN0887
Yamaguchi MU	Mirian Ueda Yamaguchi	PN0580
Yamamoto-Silva FP	Fernanda Paula Yamamoto-Silva	PN0387, PN0678, PN0680, PN0681, PR0591, RS082, RS107
Yamanaka TB	Tainara Bielecki Yamanaka	PR0001, PR0003, PR0066
Yamauti M	Monica Yamauti	PN0227
Yamazaki A	Ain Yamazaki	PN0298, PN0758, PN0912
Yampa-Vargas JD	Jhandira Daibelis Yampa-vargas	LHI002
Yanai FY	Fernanda Yoshiko Yanai	PN0759
Yariwake VY	Victor Yuji Yariwake	PN0385
Yoshida ML	Mirian Lumi Yoshida	PR0407
Yoshida RA	Rosemeire Arai Yoshida	PN0423
Yoshimoto IC	Isabela Calixto Yoshimoto	PN0232
Younan KZ	Kelda Zanchi Younan	PN0323
Yui KCK	Karen Cristina Kazue Yui	PN0371
Yupanqui Barrios KV	Kasandra Verónica Yupanqui Barrios	PR0301
Zabeu GS	Giovanna Speranza Zabeu	PI0101, PI0102, PN0207

Zafalon EJ	Edílson José Zafalon	PR0492
Zago JLG	Jade Laísa Gordilio Zago	LHI005, PMI013, PMI015
Zago PMW	Patricia Maria Wiziack Zago	PR0190
Zahoui A	Abbas Zahoui	PI0328
Zamataro CB	Claudia Bianchi Zamataro	PN0835
Zamprogno LS	Luísa Simonassi Zamprogno	PI0083, PI0086, RS054
Zanandrea JSA	Júlia Soares de Arruda Zanandrea	RCR072
Zanatta FB	Fabricio Batistin Zanatta	FC021, RCR127, RS071, RS091
Zanatta M	Matheus Zanatta	PR0479
Zanatta RF	Rayssa Ferreira Zanatta	PI0390, PN0368, PR0422, RCR028
Zancan BAG	Breno Augusto Guerra Zancan	PI0383
Zancopé E	Eduardo Zancopé	PN0599
Zancopé K	Karla Zancopé	PI0398, PN0549, PN0598, PN0599, PN0609, PN0694, PN0818, PR0450
Zandim-Barcelos DL	Daniela Leal Zandim-Barcelos	PN0411, RCR102
Zanelli WS	Wilian Segatto Zanelli	PN0526, PN0684, PN0806, PN0843
Zanesco BA	Bruno de Andrade Zanesco	PI0080
Zanetta Barbosa D	Darceny Zanetta Barbosa	PN0769
Zangrando MSR	Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando	PR0052, PR0053
Zaniboni JF	Joissi Ferrari Zaniboni	PR0411, PR0475
Zanin GS	Gabriel de Souza Zanin	PI0194, PN0826
Zanin GT	Gabriela Torres Zanin	PR0463, PW003, PW004
Zanin L	Luciane Zanin	PN0120
Zanotto ED	Edgar Dutra Zanotto	PI0440, PI0443, PN0621, PN0622, PW011, PW021
Zapparoli E	Édina Zapparoli	PN0100
Zara ALSA	Ana Laura Sene Amâncio Zara	PR0733
Zaratine GN	Giovanna Nelli Zaratine	PN0415
Zaroni FM	Fabio Marzullo Zaroni	PN0612
Zaror C	Carlos Zaror	RS106
Zarzar PMPA	Patricia Maria Pereira de Araujo Zarzar	PR0175
Zatt FP	Fernanda Pretto Zatt	PE023, PI0321, PI0415, PN0700, PN0864, PN0870, RCR128, RCR138
Zattera ACA	Ana Cristina Andriolli Zattera	PI0407
Zavarize CE	Caio Eduardo Zavarize	PI0280, PI0281, PI0282, PN0579
Zaytseva-Zotova D	Daria Zaytseva-zotova	FC008

Zecchin KG	Karina Gottardello Zecchin	PR0301
Zeferino KS	Kamila Said Zeferino	PR0180
Zeidler SLV	Sandra Lucia Ventorin von Zeidler	PR0724
Zeigelboim BS	Bianca Simone Zeigelboim	PI0009, PI0113, RS069
Zendron MP	Mariana Perini Zendron	PI0252
Zenkevicz G	Gabriela Zenkevicz	RCR079
Zenkner JEA	Julio Eduardo do Amaral Zenkner	PN0819
Zenni SPM	Sarah Pereira Martins Zenni	PI0360, PMI009, PN0375, PN0515, PR0473
Zenóbio EG	Elton Gonçalves Zenóbio	PI0128, PLN014, PLN021, PR0617, PR0651, RS118
Zeola-Filho D	David Zeola Filho	PN0031
Zerbinati RM	Rodrigo Melim Zerbinati	AO070, AO082
Zettermann J	Jeniffer Zettermann	PE008, RCR049
Zezell DM	Denise Maria Zezell	PLN011, PN0500, PN0835, RCR124
Zica JSS	Juliana de Souza Silva Zica	PR0456
Zielak JC	João César Zielak	HOF003, PI0039, PN0313, PR0659
Zimmer R	Roberto Zimmer	PN0049, PN0213
Zina LG	Lívia Guimarães Zina	AO053, PR0335, PR0716
Zink PH	Paulo Henrique Zink	PN0154
Zóffoli JO	Juliana de Oliveira Zóffoli	PR0086, PR0100
Zorzaneli WSM	Willene Dos Santos Machado Zorzaneli	PR0724
Zuanon LA	Leticia Abdelnour Zuanon	PR0684
Zuffo RC	Renan Carrasco Zuffo	PI0370
Zugno AS	Amanda da Silva Zugno	PR0166
Zulick IH	Isabella Herrera Zulick	PI0029, PI0218, RCR029, RCR030, RCR074, RCR077
Zure NSB	Naessa Santos Borges Zure	PR0348
Zutin EAL	Elis Andrade de Lima Zutin	PI0157, PI0159
Zuza EP	Elizangela Partata Zuza	PR0023
Zvir EC	Elisa Cristina Zvir	PR0709